Josmar Dias

As Imaculadas Escrituras

PUBLIT

As Imaculadas Escrituras

Toráh, Nevi'im, Ketuvim e
B'rit Chadasháh

יְהוִה צְבָאוֹת

E o Eterno
disse ainda mais a Môsheh: "Assim
você dirá aos filhos de Yishra'al: Yahúh, o Altíssimo
de seus pais, o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak, e
o Altíssimo de Ya'akóv, me enviou a vocês; esse é o Meu nome
eternamente, e assim serei lembrado
de geração a geração!".

[Shemôt 3:15]

As Imaculadas Escrituras

Toráh, Nevi'im, Ketuvim e B'rit Chadasháh

"Você reconstruirá as antigas ruínas, reerguerá os fundamentos de muitas gerações, e você será chamado reparador de brechas e restaurador de veredas, para que se possa morar!"

[Yesha'yahu 58:12]

Tradução do hebraico para o português
mediante consultas constantes ao texto da Peshitta aramaica.

Josmar Dias Tomaz da Silveira
Pesquisador e emissário

Copyright© 2012 Josmar Dias
Título Original: As Imaculadas Escrituras

Editor
André Figueiredo

Editoração Eletrônica
Luciana Lima de Albuquerque

S587 Silveira, Josmar Dias Tomaz da.
Imaculadas Escrituras / Josmar Dias Tomaz da Silveira. — Rio de Janeiro : Publit, 2012.
1190 p. ; 21 cm.

Tradução do Hebraico para o Português mediante consultas constantes ao texto da Peshitta Aramaica

ISBN **978-85-7773-605-8**

1. Judaísmo – Livros Sagrados. 2. Bíblia – A. T.

CDD 225.6

PUBLIT SOLUÇÕES EDITORIAIS
Rua Miguel Lemos, 41 salas 711 e 712
Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.071-000
Telefone: (21) 2525-3936
E-mail: editor@publit.com.br
Endereço Eletrônico: www.publit.com.br

25 אָנָּא יְהוָה הוֹשִׁיעָה נָּא אָנָּא יְהוָה הַצְלִיחָה נָּא׃
26 בָּרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְהוָה בֵּרַכְנוּכֶם מִבֵּית יְהוָה׃

Aná Yahúh oshiy'ah-na aná Yahúh hatzlichah-na.
Baruch habá beshem Yahúh berachnuchem mibêt Yahúh.

"Peço, ó Yahúh, salve-nos! Ó Yahúh, envia-nos a prosperidade!
Bendito é aquele que vem em nome de Yahúh.
Nós o bendizemos desde o Templo de Yahúh!"

(Salmos 118:25, 26)

Sumário

1ª Parte
A Toráh

Bere'shit 15
Shemôt 68
Vayikrá 110
Bemidbar 138
Devarim 179

2ª Parte
Os Nevi'im

Yahúshua, filho de Nun 219
Juízes 243
1º Shemu'al 267
2º Shemu'al 300
1º Reis 327
2º Reis 359
Yesha'yahu 392
Yirmyahu 441
Yechezk'al 497
Hoshê'a 548
Yo'al 556
Amós 559
Ovadyah 566
Yonáh 567
Micháh 569
Nachum 574
Chavakuk 576
Tzefanyah 579
Chagay 582
Zecharyah 584
Mal'achí 593

3ª Parte
Os Ketuvim

Sêfer Hatehilim 599
Iyóv 661
O Livro dos Provérbios 686
Rut 705
SÊFER SHIR HASHIRIM 709
Eclesiastes 715
Lamentações 723
Hadassah 734
Dani'al 742
Ezrá 758
Nechemyah 769
1º Crônicas 784
2º Crônicas 815

4ª Parte
A B'rit Chadasháh

Matityahu 855
Markus 899
Lukas 928
Yochanan 975
Atos dos emissários 1006
Ya'akóv 1048
1º Kefá 1053
2º Kefá 1058
1º Yochanan 1061
2º Yochanan 1066
3º Yochanan 1067
Yahudáh 1068
Aos romanos 1070
1º Aos koríntius 1087
2º Aos koríntius 1103
Aos gálatas 1114
Aos eféssius 1121
Aos filipenses 1127
Aos kolossenses 1131
1º Aos tessalonicenses 1135
2º Aos tessalonicenses 1139
1º Timótius 1142
2º Timótius 1147
Titus 1151
Pilemon 1153
Aos ivritas 1154
Revelação 1167

Glossário Explicativo 1187

Prefácio

Primeiramente agradeço ao Eterno Todo-Poderoso, Criador dos céus e da Terra, o Yahúh dos exércitos, por ter me proporcionado a realização dessa tão importante obra, e que toda honra e louvor sejam tributados ao nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

É com imensa alegria que eu apresento aos leitores de língua portuguesa essa tradução das *Imaculadas Escrituras*, pois creio que o conteúdo desta obra irá ao encontro da necessidade de milhões e milhões de escolhidos do Altíssimo que estão espalhados pelo mundo inteiro, os chamados "remanescentes" do Criador Bendito.

Traduzir as Escrituras do original hebraico para qualquer idioma que seja não é uma tarefa fácil. É um trabalho árduo, que exige dedicação, atenção e muita responsabilidade, visto que se trata da dádiva mais preciosa que está sendo proclamada a toda a humanidade, por meio da qual podemos obter a tão almejada vida eterna.

No entanto, muitos se posicionarão contra a verdade explícita nesta obra, não conformando que já é hora da máscara do mundo cair por terra, pois o objetivo daqueles que trabalham ignorantemente a favor do reino das trevas é continuar ocultando e abafando a verdade a qualquer custo, fazendo silenciar todos aqueles que se levantam para anunciar as verdadeiras boas-novas de salvação. Esses tais se esquecem de que é impossível esclarecer a verdade sem desmascarar a mentira, como também seria impossível reconhecer o falso se não existisse o verdadeiro.

Todavia, a restauração das *Imaculadas Escrituras* do Criador Eterno não está submissa à vontade humana, pois ela não depende do querer do homem para se manifestar no seu tempo determinado. Assim sendo, quem poderá realizá-la de si mesmo? Ou quem poderá impedir que ela venha à tona? Portanto, posso afirmar, com a minha consciência limpa e tranquila, que tudo o que restaurei foi por inspiração e presciência do Espírito Eterno; nada fiz para agradar a mim mesmo nem procurei defender interesses particulares de nenhum grupo religioso. Ainda que se façam julgamentos, estou convicto de que fiz somente o que havia de ser feito. E se me chamarem de sacrílego, falsário, louco, falso profeta ou anticristo, eu não me importarei com isso, nem me intimidarei. Jamais me esquivarei a eventuais questionamentos por parte de quem quer que seja e estarei sempre pronto a dar esclarecimentos sobre o que fiz.

Embora haja oposição a esta obra por parte daqueles que defendem suas ideologias religiosas, a restauração da judaicidade das Escrituras é inevitável. É chegado o tempo da restauração de todas as coisas, as quais foram preditas pelos fiéis profetas do Altíssimo desde o princípio. Por isso, nestes últimos dias precisamos como nunca de olhos para ver, ouvidos para ouvir e mente para assimilar tudo aquilo que o mundo nos oferece em matéria daquilo que supostamente chamam de *"*verdadeira fé*"*, para que assim possamos desviar de todas as armadilhas que o inimigo colocará em nosso caminho, pois o mundo religioso é um verdadeiro campo minado. Então, já que estamos literalmente nesse campo de batalha, que tenhamos cuidado para não sermos capturados pelo engano dos homens ímpios, que ludibriam as pessoas com falsas promessas, conduzindo assim uma inumerável multidão através da avenida da perdição rumo à destruição eterna. Portanto, estando já cientes de que as ondas do mar estão bravias contra nós. Que permaneçamos alerta com a atenção redobrada, navegando com toda cautela em nossa limitada e temporária jornada, retendo firme aquilo que já alcançamos, para que não venhamos a naufragar nessa imensa tempestade que nos rodeia, e assim cheguemos com toda segurança ao porto seguro, onde receberemos o nosso prêmio. E esse prêmio é a salvação eterna, que o Altíssimo dará a todos aqueles que vencerem os obstáculos do grande mar da vida.

Sabendo disso, quão abençoados serão aqueles que dedicarem parte de seu tempo a examinar as infindáveis riquezas contidas nas *Imaculadas Escrituras*, para que saibam reconhecer a incontestável existência do nosso Criador, que inescusavelmente está visível em toda essa imensidão, governada pelo seu incomparável poder, e com isso entender que nada acontece por acaso e que a nossa vida nesta terra possui um sentido agregado a uma missão. Se encararmos essa irrefutável realidade tal como ela é, jamais precisaremos de milagres para enxergar a grandiosa Mão Divina sobre toda a criação. Basta tão somente sintonizarmos corretamente os nossos sentidos na direção certa para entendermos o verdadeiro sentido da vida, procurando sempre deixar de fazer certas coisas para fazer as coisas certas.

Se o amado leitor ouvir os conselhos do Salvador Yahúshua, lendo atentamente a mensagem da salvação contida em todas as Escrituras, com toda certeza descobrirá que a misericórdia do Todo-Poderoso existe para todos indistintamente.

Que o Altíssimo nos dê paz, saúde e prosperidade.

Josmar Dias T. Silveira

Introdução

É gratificante poder apresentar aos prezados leitores uma tradução simples, numa linguagem moderna e de fácil compreensão, cujos textos foram divididos por meio de títulos, facilitando a localização de cada assunto, com versículos bem nítidos, notas de rodapé e algumas referências, aliados à restauração de todos os nomes hebraicos por meio de uma transliteração responsável, o que constitui o adorno desta obra.
Ao aplicar o processo de transliteração, o qual julgo ser a parte mais importante desta obra, a cada nome que eu repatriava, remetendo-o à sua raiz judaica, para mim era como se eu estivesse lapidando um diamante precioso, devolvendo a ele o seu brilho natural, que é o seu real valor, pois a falsa transliteração sofrida pelos nomes hebraicos fez com que eles ficassem como se estivessem cobertos por uma impureza que ocultava a sua raiz etimológica, extinguindo assim o seu valor original e adulterando o seu verdadeiro significado.
Esse processo gramatical que tem por objetivo devolver aos nomes hebraicos a sua pronúncia original, por meio do qual se aflora claramente o verdadeiro significado de cada nome, eu o chamo de "Repatriação Literária".
Além da transliteração dos nomes próprios, muitos outros textos contraditórios foram corrigidos nesta obra, inclusive o próprio nome do Eterno Yahúh, que aparece 234 vezes no texto hebraico da *B'rit Chadasháh*, omitido em praticamente quase todas as versões das *Escrituras*. Porém, "nesta obra" ele foi reintegrado no seu devido lugar, graças à infinita misericórdia daquele que zela em cumprir a sua palavra.
A principal causa que fundamenta a ausência dos verdadeiros nomes nas versões das *Escrituras* existentes em nossos dias, oriundas da *Vulgata Latina*, é o fato de que a verdade não pode existir em coisas que se divergem, conforme afirmou o próprio São Jerônimo (*Eusébius Hyerônimus*) numa carta enviada ao papa Dâmaso. Vejam o conteúdo da carta:

Da velha obra me obrigais a fazer obra nova. Quereis que, de alguma sorte, me coloque como árbitro entre os exemplares das Escrituras que estão dispersos por todo o mundo e, como diferem entre si, que distinga os que estão de acordo com o verdadeiro texto grego. É um piedoso trabalho, mas é também um perigoso arrojo, da parte de quem deve ser por todos julgado, julgar ele mesmo os outros, querer mudar a língua de um velho e conduzir à infância o mundo já envelhecido.
Qual, de fato, o sábio e mesmo o ignorante que, desde que tiver nas mãos um exemplar (novo), depois de o haver percorrido apenas uma vez, vendo que se acha em desacordo com o que está habituado a ler, não se ponha imediatamente a clamar que eu sou um sacrílego, um falsário, porque terei tido a audácia de acrescentar, substituir, corrigir alguma coisa nos antigos livros?
Um duplo motivo me consola desta acusação: o primeiro é que vós, que sois o soberano pontífice, me ordenais que o faça; o segundo é que a verdade não poderia existir em coisas que se divergem, mesmo quando tivessem elas por si a aprovação dos maus. (Carta de Eusébius Hyerônimus, tradutor da *Vulgata*, "Bíblia" em latim)

Logicamente que o motivo que me levou a realizar "esta obra" se difere dos de São Jerônimo, no entanto, concordo plenamente com ele quando afirma que *"*a verdade não poderia existir em coisas que se divergem*"*. Com essa declaração, Jerônimo estava se referindo à tradução que ele próprio havia feito, pois o papa o obrigou a fazer mudanças profundas nas *Escrituras Gregas*, para defender interesses da fé cristã. Imagine quantas mudanças de caráter tendencioso sofreram as *Escrituras* até chegarem em nossas mãos, pois é do conhecimento dos grandes estudiosos de que praticamente quase todas as versões portuguesas das *Escrituras* existentes em nossos dias são provindas da *Vulgata Latina*.
Sobretudo, ao iniciar a leitura das *Imaculadas Escrituras*, lembrem-se que o "CH" contido no início ou no meio dos nomes hebraicos deve ser lido com o som de "RR", como na palavra "ca**rr**o". Veja alguns exemplos: "Chaváh" lê-se "Ravá"; "Cham" lê-se "Ram"; "Chagay" lê-se "Ragai"; "Yochanan" lê-se "Iorranan"; "Nachum" lê-se "Narrum"; "Nechemyah" lê-se "Nerremiá". Entretanto, quando o "CH" aparecer no final do nome, pronuncie-o com som de "R" gutural, ou seja, com a pronúncia aspirada.

Outro caso que merece uma atenção especial é o "H". Quando ele aparece no início ou no meio de um nome hebraico, deve ser lido com som levemente aspirado, conforme ensinam os livros de gramática hebraica, e isso deve ser respeitado para que não haja uma unificação entre o "H" e o "CH", ou seja, entre o "Hê" e o "Chêt". Porém, quando o "H" aparece no fim do nome, ele é uma consoante muda.
Outro detalhe importantíssimo "nesta obra" é a sequência dos livros, os quais seguem a ordem do texto hebraico, onde são agrupados de acordo com o seu conteúdo, e isso é um diferencial entre "esta obra" em relação às versões cristãs das *Escrituras*, as quais intercalam seus livros de acordo com a ordem cronológica.
Quanto aos cinco primeiros livros das *Escrituras*, escritos por Môsheh, os quais compõem a *Toráh*, não há alteração em sua sequência em relação às demais traduções. Todavia, a partir do sétimo livro dos *Nevi'im*, que é o livro do profeta *Yesha'yahu*, já há uma diferença sequencial. O livro dos *Ketuvim*, iniciando com o livro dos "Salmos", engloba todos os demais livros classificados pelos *yahudim* como "Os Escritos". Por fim, a quarta e última parte das *Escrituras*, chamada *B'rit Chadasháh*, conhecida entre a cristandade pelo nome de *Novo Testamento*, também tem sua sequência de acordo com a ordem dos textos hebraicos, que, a partir do livro de "Atos", intercalam os livros dando prioridade às cartas endereçadas aos *yahudim*.
Além de todas essas inovações, uniformizei também os títulos relativos seguindo uma regra do próprio idioma hebraico, por meio da qual se acrescenta o sufixo "ita" nas palavras que designam pessoas, lugares ou organizações religiosas. Com isso, títulos relativos tais como: "hebr**eus**", "faris**eus**", "sadu**ceus**", "filist**eus**", "jebus**eus**", "amorr**eus**", "het**eus**", "hev**eus**", "canan**eus**" e tantas outras terminadas em "eus", cujo sufixo dá honra à deidade grega *Z**eus***, foram corrigidas nessa obra obedecendo a essa regra, ou seja, adicionando o "ita" no final da palavra original. A aplicação dessa regra está em conformidade com as palavras "israel**ita**", "lev**ita**", "ismael**ita**", "gad**ita**", "ruben**ita**", "midian**ita**", "moab**ita**", "amon**ita**" etc. E para confirmar a autenticidade da regra hebraica, cuja terminação é "ita", cito o exemplo de algumas palavras no idioma português que seguem a mesma regra, porém, no português elas recebem a adição do sufixo "ense". Exemplos: "brasili**ense**", "caxi**ense**", "para**ense**", "for**ens**e", "parana**ense**", "cear**ense**", "amazon**ense**" etc. Baseado nesse princípio, fica evidente que cada idioma tem suas próprias particularidades, e isso deve ser respeitado pelos tradutores.
Entretanto, as palavras *yahudi*, *yahudim*, *talmid*, *talmidim*, *pelishti*, *pelishtim* e algumas outras foram mantidas na sua forma original devido ao fato de estarem familiarizadas entre o povo do nome sagrado.
Portanto, os milhares de erros propositais existentes em muitas versões das *Escrituras* podem, com certeza, induzir o leitor a uma falsa crença, mas de forma alguma invalida o real propósito que o Eterno Criador demonstra com clareza nos textos originais das *Escrituras*, pois o objetivo do Altíssimo é levar ao ser humano o conhecimento, a verdade, a justiça, a sabedoria, a paz e a fé por meio do seu infindável amor, e, consequentemente, salvar aqueles que abraçarem essas virtudes. Por isso esta obra literária não tem por objetivo expor a palavra do Altíssimo ao descrédito, nem incitar a descrença em seus fiéis leitores, mas sim, por meio de uma crítica construtiva, apontar a verdade lógica e racional, remetendo os sedentos leitores às fontes judaicas mediante a *repatriação* dos nomes dos personagens bíblicos, para que todos possam consolidar a sua fé na verdadeira "Rocha Inabalável", pois todas as vezes que lermos as *Imaculadas Escrituras,* literalmente estaremos pisando em solo israelita.
Apesar de ter sido minuciosa a revisão desta obra, ficarei muito grato aos atentos leitores que apontarem eventuais erros e incorreções que involuntariamente tenham escapado aos meus olhos, a fim de que eu possa corrigi-los nas futuras edições, se o Altíssimo assim o permitir.
Por fim, agradeço ao meu Criador e Salvador por confiar a mim essa relevante incumbência, mesmo sabendo que não sou digno de tamanha honra. O mérito dessa obra é exclusivamente Daquele que com o imensurável poder de Sua palavra criou tudo sozinho. Portanto, seria insensatez exaltar-me pelo que fiz, pois sou apenas uma minúscula peça de uma gigantesca engrenagem que se move sincronicamente através do tempo, em plena harmonia com a vontade do Pai da Eternidade.
Que o Todo-Poderoso, Criador dos céus e da Terra, seja honrado e louvado para todo o sempre por aqueles que O amam de verdade, mediante a fé no nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, o único que tem o poder de nos resgatar do mundo do pecado e nos dar uma eterna salvação.
Que a Shalom de Yahúshua, o Mashiyah, seja com todos.

As Imaculadas Escrituras

1ª Parte

A Toráh

ÍNDICE DOS LIVROS CONTIDOS NA TORÁH

Nº ORD.:	*NOMES:*	*QT. CAP:*	*QT. VERS.:*	*PÁGINA:*
01	BERE'SHIT (***Gênesis***)	50	1.533	15
02	SHEMÔT (***Êxodo***)	40	1.213	68
03	VAYIKRÁ (***Levítico***)	27	858	110
04	BEMIDBAR (***Números***)	36	1.288	138
05	DEVARIM (***Deuteronômio***)	34	958	179

Nota: A ***Toráh*** é composta por **cinco** livros, contendo **187** capítulos e **5.850** versículos.

סֵפֶר בְּרֵאשִׁית

O 1º LIVRO DA TORÁH DE MÔSHEH,
CHAMADO

Bere'shit

Yahúh cria os céus e a Terra e tudo o que neles há

1 **1** No princípio o Eterno criou os céus e a Terra. **2** A Terra era sem forma e vazia; e havia escuridão sobre a face do abismo, mas o *Rúach* Eterno pairava sobre a face das águas. **3** E o Eterno disse: "Que haja luz!". E houve luz**. 4** E o Eterno viu que a luz era boa, e fez separação entre a luz e a escuridão. **5** E o Eterno deu à luz o nome de dia, e à escuridão deu o nome de noite. E foi a tarde e a manhã, o primeiro dia. **6** E o Eterno disse: "Que haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas!". **7** E o Eterno fez o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **8** E o Eterno deu ao firmamento o nome de céus. E foi a tarde e a manhã, o segundo dia. **9** E o Eterno disse: "Que as águas que estão debaixo dos céus se reúnam num só lugar e que apareça a terra seca!". E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **10** E o Eterno deu ao elemento seco o nome de "terra", e ao ajuntamento das águas Ele deu o nome de "mares". E o Eterno viu que isso era bom. **11** E o Eterno disse: "Que a terra produza relva, isto é, ervas que deem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, deem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra!". E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **12** A terra produziu relva, isto é, ervas que davam semente segundo as sua espécie, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente segundo as sua espécie. E o Eterno viu que isso era bom. **13** E foi a tarde e a manhã, o terceiro dia. **14** E o Eterno disse: "Que haja luminares no firmamento dos céus, para fazer separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; **15** e sirvam de luminares no firmamento dos céus para alumiar a Terra!". E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **16** E o Eterno fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, que é o Sol, e o luminar menor para governar a noite, que é a Lua, e fez também as estrelas. **17** E o Eterno os pôs no firmamento dos céus para iluminar a Terra, **18** para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E o Eterno viu que isso era bom. **19** E foi a tarde e a manhã, o quarto dia. **20** E o Eterno disse: "Que as águas produzam cardumes de seres viventes, e aves que voem acima da terra no firmamento dos céus!". **21** E o Eterno criou os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies, e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E o Eterno viu que isso era bom. **22** Então o Eterno os abençoou, dizendo: "Que frutifiquem e se multipliquem, e encham as águas dos mares; e que se multipliquem as aves sobre a terra!". **23** E foi a tarde e a manhã, o quinto dia.

Yahúh cria os seres viventes

24 E o Eterno disse: "Que a terra produza seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis e animais selvagens segundo as suas espécies!". E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **25** E o Eterno criou os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da Terra segundo as suas espécies. E o Eterno viu que isso era bom.

1:1 – Bere'shit significa **"princípio"**, **"início"** ou **"começo"**.

Yahúh cria o homem à sua imagem

26 E o Eterno disse: "Faço o homem à Minha imagem, conforme a Minha semelhança. E que ele domine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra!". **27** E o Eterno criou o homem à Sua imagem. O Eterno criou o homem e a mulher. **28** E o Eterno os abençoou e lhes disse: "Frutifiquem e se multipliquem; encham a Terra e sujeitem-na; dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra!". **29** E o Eterno disse-lhes: "Eu lhes tenho dado todas as ervas que produzem semente, que se encontram sobre a face de toda a Terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente lhes serão para mantimento. **30** E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento!". E assim aconteceu segundo a Sua palavra. **31** E o Eterno viu que tudo o que havia feito era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o sexto dia.

2 **1** E assim terminou a criação dos céus, da Terra, e de tudo o que neles existe. **2** E o Eterno, havendo completado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou nesse dia de todo o trabalho que havia feito. **3** E o Eterno abençoou o sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia o Ele descansou de toda obra que, como Criador, fizera.

Yahúh forma o jardim do Éden

4 E essas são as origens dos céus e da Terra, quando foram criados. No dia em que o Eterno Yahúh fez a Terra e os céus **5** não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois nenhuma erva do campo tinha ainda brotado; porque o Eterno Yahúh não tinha feito chover sobre a terra, nem havia homem para cultivar a terra. **6** Um vapor subia da terra e regava toda a face da terra. **7** E o Eterno Yahúh formou o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida, e o homem tornou-se um ser vivo. **8** Depois o Eterno Yahúh plantou um jardim, do lado leste, no Éden, e pôs ali o homem que tinha formado. **9** E o Eterno Yahúh fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a Árvore da Vida no meio do jardim, e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. **10** E saía um rio do Éden para regar o jardim, e dali se dividia e se tornava em quatro braços, formando quatro rios. **11** O nome do primeiro é Pishon: esse é o que rodeia toda a terra de Chaviláh, onde há ouro; **12** e o ouro dessa terra é bom: ali se encontra o cristal e a pedra de ônix. **13** O nome do segundo rio é Guichon: esse é o que rodeia toda a terra de Kush. **14** O nome do terceiro rio é Chidêkel: esse é o que corre para o lado leste de Ashur. E o quarto rio é o Ferat. **15** Então, o Eterno Yahúh pegou o homem e o pôs no jardim do Éden para cuidar dele e nele fazer plantações. **16** E o Eterno Yahúh deu ao homem a seguinte ordem: "Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim, **17** menos as da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal; dessa você não pode comer, pois, no dia em que você comer, certamente morrerá!".

Yahúh cria a mulher

18 E o Eterno Yahúh disse: "Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade!". **19** E da terra o Eterno Yahúh formou todos os animais do campo e todas as aves dos céus, e os levou a Adam, para ver como lhes chamaria; e o que Adam

---

2:4 – O nome Yahúh aparece pela primeira vez nas *Escrituras Hebraicas.*
2:13 – Kush é o nome bíblico da atual **Etiópia.**
2:14 – Chidêkel é o nome bíblico do rio **Tigre**
2:14 – Ashur é o nome bíblico da antiga **Assíria.**
2:14 – **Ferat** é o nome bíblico do rio **Eufrates.**
2:19 – Adam significa **"O homem feito de barro"** *ou* **"O homem no sentido genérico"** *ou simplesmente* **"O ser humano".**

denominou a todo ser vivente, isso foi o seu nome. **20** E assim Adam deu nomes a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais do campo; mas para Adam não se achava uma companheira ao seu lado. **21** Então o Eterno Yahúh fez cair um profundo sono sobre Adam, e ele adormeceu; aí então o Eterno lhe tirou uma das costelas e fechou a carne naquele lugar; **22** e a costela que o Eterno Yahúh lhe havia tirado, transformou-a numa mulher e a levou a Adam. **23** E Adam disse: "Agora sim! Essa é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Ela será chamada de 'mulher', porquanto do homem foi tirada!". **24** Portanto, o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão como uma só pessoa. **25** E ambos estavam nus, Adam e sua mulher, mas não sentiam vergonha.

Chaváh é tentada por ha-Satan. A queda do homem

3 **1** E a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Eterno Yahúh havia criado. E a serpente disse à mulher: "Éverdade que o Eterno mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?". **2** E a mulher respondeu à serpente: "Podemos comer as frutas de qualquer árvore, **3** menos o fruto da árvore que fica no meio do jardim, pois o Eterno nos disse: 'Vocês não devem comer o fruto dessa árvore, nem tocar nela, para que não morram!'". **4** E a serpente disse à mulher: "Vocês não morrerão coisa nenhuma! **5** O Eterno disse isso porque sabe que no dia em que vocês comerem desse fruto, seus olhos se abrirão, e vocês serão como o Eterno, conhecendo o bem e o mal!". **6** Então, a mulher viu que aquela árvore era bonita e que o seu fruto era bom para se comer. Então ela pensou como seria bom ter entendimento, aí apanhou uma fruta e comeu; e deu a seu marido, e ele também comeu. **7** Então foram abertos os olhos de ambos, e eles reconheceram que estavam nus; por isso, costuraram umas folhas de figueira e fizeram para si aventais. **8** Naquele dia, ouvindo a voz do Eterno Yahúh, que passeava no jardim à tardinha, Adam e sua mulher esconderam-se da presença do Eterno Yahúh entre as árvores do jardim. **9** Mas o Eterno Yahúh chamou Adam e perguntou-lhe: "Onde você está?". **10** E Adam respondeu-lhe: "Eu ouvi a Sua voz, quando Você passeava pelo jardim, e tive medo porque estava nu, e escondi-me!". **11** E o Eterno perguntou-lhe: "Quem mostrou que você estava nu? Por acaso você comeu do fruto da árvore que Eu lhe ordenei que não comesse?". **12** E Adam respondeu-lhe: "A mulher que Você me deu por companheira deu-me do fruto da árvore, e eu comi!". **13** E o Eterno Yahúh perguntou à mulher: "Por que você fez isso?". E a mulher respondeu-lhe: "A serpente me enganou, e eu comi!". **14** Então o Eterno Yahúh disse à serpente: "Por causa do que você fez você será castigada. Entre todos os animais domésticos e entre todos os animais do campo, só você receberá essa maldição: de hoje em diante você vai andar se arrastando sobre o seu ventre, e vai comer o pó da terra todos os dias da sua vida. **15** E porei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e a descendência dela. Ela esmagará a sua cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar!". **16** E à mulher o Eterno disse: "Vou aumentar o seu sofrimento na gravidez, e com muita dor você dará à luz seus filhos; e o seu desejo será para o seu marido, e ele dominará você". **17** E o Eterno disse a Adam: "Porquanto você deu atenção à voz de sua mulher, e comeu do fruto da árvore que Eu ordenei a você que não comesse, por isso agora a terra será maldita por sua causa! Você terá de trabalhar duramente a vida inteira a fim que a terra produza alimento suficiente para você. **18** Ela produzirá espinhos e abrolhos, e você terá de comer ervas do campo. **19** Do suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que você torne à terra, porque dela você foi formado; porquanto você é pó, e ao pó você retornará!". **20** E Adam deu à sua mulher o nome Chaváh. **21** E o Eterno Yahúh fez túnicas de peles de animais para Adam e sua mulher, e os vestiu. **22** E o Eterno Yahúh disse: "E agora o homem se tornou como Eu, pois conhece o bem e o mal!". E para que não aconteça que ele estenda a sua mão, e pegue também da Árvore da Vida, e coma e viva eternamente, **23** por isso o Eterno Yahúh o pôs para fora do jardim do Éden e fez com que ele cultivasse a terra, da qual havia sido formado. **24** E havendo expulsado o homem, pôs os *keruvim* ao leste do jardim do Éden, e uma espada flamejante que se volvia por todos os lados, para guardar o caminho da Árvore da Vida.

O nascimento de Kayin, Heval e Shêt

4 **1** E Adam teve relações com Chaváh, a sua mulher, e ela ficou grávida e deu à luz Kayin, e disse: "Alcancei de Yahúh um filho homem!". **2** E tornou a dar à luz mais um filho, o qual se chamou Heval. E Heval era pastor de ovelhas, e Kayin era agricultor. **3** E foi no fim de dias que Kayin trouxe do fruto da terra uma oferenda a Yahúh. **4** E Heval também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. E Yahúh agradou-se de Heval e de sua oferenda, **5** mas de Kayin e de sua oferenda o Eterno não se agradou. Por isso Kayin ficou furioso, e descaiu-lhe o semblante. **6** Então Yahúh perguntou a Kayin: "Por que você está irado? E por que está descaído o seu semblante? **7** Por acaso, se você proceder bem, não se há de levantar o seu semblante? E se não proceder bem, o pecado está à porta, à sua espera. Ele quer dominá-lo, mas você precisa vencê-lo!".

Kayin mata Heval. O primeiro assassinato

8 E Kayin disse a Heval, seu irmão: "Vamos ao campo!". E, estando eles no campo, Kayin atacou Heval, seu irmão, e o matou. **9** Mais tarde Yahúh perguntou a Kayin: "Onde está Heval, seu irmão?". Kayin respondeu: "Não sei! Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?". **10** E o Eterno disse: "Por que você fez isso? Da terra, a voz do sangue de seu irmão está clamando a Mim, pedindo vingança! **11** Por isso você será amaldiçoado e não poderá mais cultivar a terra. Pois quando você matou o seu irmão, a terra abriu a boca para receber o sangue de seu irmão. **12** Quando você cultivar a terra, ela não produzirá nada. Você será fugitivo e andará vagando sobre a terra!". **13** E Kayin disse a Yahúh: "A minha punição é mais pesada do que aquilo que eu posso suportar. **14** Hoje Você está me expulsando dessa terra. Terei de andar pelo mundo sempre fugindo e me escondendo da Sua presença. E qualquer pessoa que me encontrar vai querer me matar!". **15** Porém Yahúh lhe disse: "Portanto, quem matar Kayin, sete vezes sobre ele cairá a vingança!". E Yahúh pôs um sinal em Kayin para que, se alguém o encontrasse, não o matasse. **16** Então Kayin saiu da presença de Yahúh e habitou na terra de Nod, que ficava a leste do Éden. **17** E Kayin teve relação com a sua mulher, e ela ficou grávida e deu à luz Chanoch. Kayin construiu uma cidade e lhe deu o nome de seu filho, Chanoch. **18** E Chanoch gerou a Iyrad, e Iyrad gerou a Mechuyá'al, e Mechuyá'al gerou a Metusha'al e Metusha'al gerou a Lámech. **19** E Lámech arranjou para si duas mulheres: o nome de uma delas era Adáh, e o nome da outra era Tziláh. **20** E Adáh deu à luz Yaval; esse foi o pai dos que habitam em tendas e que criam gados. **21** O nome de seu irmão era Yuval; esse foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. **22** Tziláh também deu à luz um filho, chamado Tuval-Kayin, o qual era fabricante de todo instrumento cortante de bronze e de ferro; e Tuval-Kayin tinha uma irmã que se chamava Na'amáh. **23** Certo dia Lámech disse à suas mulheres: "Adáh e Tziláh, ouçam a minha voz, mulheres de Lámech, e escutem as minhas palavras. Matei um homem porque me feriu e um menino porque me pisou. **24** Se Kayin há de ser vingado sete vezes, com certeza Lámech o será setenta e sete vezes!".

O nascimento de Shêt

25 E Adam tornou a engravidar sua mulher e ela deu à luz a outro filho, a quem pôs o nome de Shêt; pois disse ela: "O Eterno me deu outro filho em lugar de Heval, que foi morto por Kayin!". **26** Shêt também teve um filho, a quem pôs o nome de Enosh. E foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome Yahúh.

A descendência de Adam por meio de Shêt

5 **1** Essa é a lista dos descendentes de Adam. No dia em que o Eterno criou o homem, o Eterno o fez à Sua semelhança. **2** Ele os criou homem e mulher, e os abençoou, e os chamou pelo

---

4:26 – O nome **Yahúh** começou a ser invocado nesse tempo. Como o invocariam se ele fosse impronunciável?

nome de "homem" no dia em que foram criados. **3** E Adam tinha cento e trinta anos quando gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem; e pôs nele o nome de Shêt. **4** E foram os dias de Adam, depois que gerou a Shêt, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. **5** E todos os dias de vida de Adam foram novecentos e trinta anos; e morreu. **6** Shêt tinha cento e cinco anos quando gerou a Enosh. **7** E Shêt viveu ainda depois que gerou a Enosh oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **8** E todos os dias de vida de Shêt foram novecentos e doze anos; e morreu. **9** Enosh tinha noventa anos quando gerou a Kenan. **10** E Enosh viveu ainda depois que gerou a Kenan oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas. **11** E todos os dias de vida de Enosh foram novecentos e cinco anos; e morreu. **12** Kenan tinha setenta anos quando gerou a Mahalal'al. **13** E Kenan viveu ainda, depois que gerou a Mahalal'al, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. **14** E todos os dias de vida de Kenan foram novecentos e dez anos; e morreu. **15** Mahalal'al tinha sessenta e cinco anos quando gerou a Yáred. **16** E Mahalal'al viveu ainda, depois que gerou a Yáred, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **17** E todos os dias de vida de Mahalal'al foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu. **18** E Yáred tinha cento e sessenta e dois anos quando gerou a Chanoch. **19** E Yáred viveu ainda depois que gerou a Chanoch oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. **20** E todos os dias de vida de Yáred foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. **21** E Chanoch tinha sessenta e cinco anos quando gerou a Metushálach.

Chanoch é levado pelo Eterno

22 E Chanoch viveu em plena comunhão com o Eterno, depois que gerou a Metushálach, trezentos anos; e gerou filhos e filhas. **23** E todos os dias de vida de Chanoch foram trezentos e sessenta e cinco anos. **24** Chanoch viveu sempre em comunhão com o Eterno em perfeita obediência, e um dia desapareceu, porquanto o Eterno o levou para Si. **25** E Metushálach tinha cento e oitenta e sete anos quando gerou a Lámech. **26** E Metushálach viveu ainda depois que gerou a Lámech setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas. **27** E todos os dias de vida de Metushálach foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

O nascimento de Nôach

28 E Lámech tinha cento e oitenta e dois anos quando gerou um filho, **29** ao qual ele deu o nome de Nôach, dizendo: "Esse nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, os quais provêm da terra que Yahúh amaldiçoou!". **30** E Lámech viveu ainda depois que gerou a Nôach quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas. **31** E todos os dias de vida de Lámech foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu. **32** E Nôach já era da idade de quinhentos anos quando gerou Shem, Cham e Yáfet.

A extrema corrupção do gênero humano

6 **1** Quando os seres humanos começaram a multiplicar-se sobre a face da Terra, e lhes nasceram filhas, **2** e os filhos do Eterno (que eram os descendentes se Shêt) viram que as filhas dos homens (que eram as descendentes de Kayin) eram atraentes; então escolheram as que eles quiseram e casaram-se com elas. **3** Então Yahúh disse: "O Meu *Rúach* não permanecerá para sempre no homem, pois ele é mortal; portanto de agora em diante eles não viverão mais do que cento e vinte anos!". **4** Naqueles dias havia gigantes na terra, e também depois, quando os filhos do Eterno tiveram relações com as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses gigantes foram os heróis que houve na antiguidade, homens famosos. **5** E Yahúh viu que era grande a maldade do homem na Terra, e que toda

---

5:32 – Shem significa **"Nome"**
6:4 – Gigantes é a tradução da palavra hebraica **nefilim.**

a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente. **6** Então Yahúh se entristeceu por ter feito o homem na Terra, e isso lhe pesou no coração. **7** E Yahúh disse: "Destruirei da face da Terra o homem que criei, tanto o homem como o animal, os répteis e as aves dos céus, pois estou aborrecido por os ter criado. **8** E Nôach fazia o que era agradável aos olhos de Yahúh. **9** E Nôach era um homem justo e perfeito entre os homens de seu tempo, e vivia em obediência ao Eterno. E essas foram as gerações de Nôach: **10** E Nôach gerou três filhos: Shem, Cham e Yáfet.

Yahúh anuncia o dilúvio a Nôach

11 A Terra estava corrompida diante do Eterno, e cheia de violência. **12** E o Eterno viu que a Terra estava corrompida, pois todas as pessoas só faziam coisas más sobre a Terra. **13** Então o Eterno disse a Nôach: "O fim de toda a carne é chegado perante Mim, pois a Terra está cheia da violência dos homens; e Eu os destruirei juntamente com a Terra!".

Yahúh manda Nôach fazer uma arca

14 "Faça para você uma arca de madeira de cipreste: você fará a arca dividida em compartimentos, e a revestirá de betume por dentro e por fora. **15** As medidas serão as seguintes: o comprimento da arca será de cento e trinta e três metros por vinte e dois metros de largura por treze metros de altura. **16** Faça uma cobertura para a arca e deixe um espaço de meio metro entre os lados e a cobertura. Faça uma porta em um dos lados. Construa-a com andares, sendo: o compartimento de baixo, o segundo e o terceiro andar. **17** Porque Eu trarei o dilúvio sobre a Terra, para destruir, de debaixo dos céus, toda a carne em que há fôlego de vida; tudo o que há na Terra morrerá. **18** Mas com você estabelecerei uma aliança. Portanto, entre na arca e leve com você a sua mulher, os seus filhos e as suas noras. **19** E também leve para dentro da arca um macho e uma fêmea de todas as espécies de seres viventes que existem na Terra, a fim de preservá-los vivos junto com você. **20** Leve das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a você, para preservá-los vivos. **21** Ajunte e leve com você todo tipo de alimento para que você e os animais tenham o que comer!". **22** E assim Nôach fez, de acordo com tudo o que o Eterno lhe mandou fazer.

Nôach e sua família entram na arca

7 **1** E Yahúh disse a Nôach: entre na arca, você e toda a sua família, porque tenho visto que você é o único justo diante de Mim em meio a essa geração. **2** Leve com você sete casais de cada espécie animal puro e um casal de cada espécie de animal impuro. **3** Leve também sete casais de cada espécie de ave para que se conservem as espécies que existem sobre a face da Terra. **4** Pois daqui a sete dias farei chover sobre a Terra quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da face da Terra todas as criaturas que Eu criei. **5** E Nôach fez tudo conforme o que Yahúh lhe havia ordenado. **6** E Nôach tinha seiscentos anos de idade quando o dilúvio veio sobre a Terra. **7** E por causa das águas do dilúvio, Nôach entrou na arca com seus filhos, sua mulher e suas noras. **8** E dos animais puros e dos que são impuros, das aves, e de todo réptil sobre a Terra, **9** entraram dois a dois para junto de Nôach na arca, macho e fêmea, conforme o Eterno havia ordenado a Nôach. **10** Passados os sete dias, vieram as águas do dilúvio e começaram a cobrir a Terra. **11** No ano seiscentos da vida de Nôach, no dia dezessete do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande mar, e as janelas dos céus se abriram, **12** e caiu chuva sobre a Terra durante quarenta dias e quarenta noites. **13** E nesse mesmo dia Nôach entrou na arca, e juntamente com ele seus filhos Shem, Cham e Yáfet, como também sua mulher e as suas três

---

6:10 – Shem, Cham e Yáfet são os nomes dos três filhos de **Nôach.**

noras, **14** e com eles todo animal segundo a sua espécie, todo o gado segundo a sua espécie, todo réptil que se arrasta sobre a terra segundo a sua espécie e toda ave segundo a sua espécie, pássaros de toda qualidade. **15** E entraram para junto de Nôach na arca, dois a dois de todos os animais em que havia fôlego de vida. **16** E os que entraram eram casais; macho e fêmea de toda a espécie, conforme o Eterno lhe tinha ordenado. Então Yahúh fechou a porta da arca.

Inicia-se o dilúvio

17 E veio o dilúvio sobre a Terra durante quarenta dias; e as águas subiram e levantaram a arca, e ela se elevou por cima da Terra. **18** E as águas prevaleceram e cresceram grandemente sobre a Terra, e a arca vagava sobre as águas. **19** E as águas subiram tanto que cobriram todas as montanhas mais altas da Terra. **20** As águas atingiram sete metros acima delas e as cobriram. **21** E morreram todos os viventes que se moviam sobre a Terra, tanto aves como gados, animais selvagens, todos répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os seres humanos. **22** E tudo o que tinha fôlego de vida em suas narinas, tudo o que havia na terra seca, morreu. **23** E assim foram exterminadas todas as criaturas que havia sobre a face da Terra, tanto os seres humanos como os animais domésticos, os répteis e as aves dos céus; todos foram exterminados da Terra. Somente Nôach e os que estavam com ele na arca ficaram vivos. **24** Só depois de cento e cinquenta dias é que as águas do dilúvio começaram a baixar sobre a Terra.

As águas do dilúvio diminuem

8 **1** E o Eterno lembrou-se de Nôach e de todos os animais e de todo o gado, que estavam com ele na arca. Então o Espírito do Eterno fez com que um vento soprasse sobre a Terra, e as águas começaram a baixar. **2** E fecharam-se as fontes do grande mar e as janelas dos céus, e a chuva dos céus se deteve; **3** e durante cento e cinquenta dias as águas foram baixando pouco a pouco. **4** No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre os montes de Ararat. **5** A água continuou a baixar, até que no primeiro dia do décimo mês apareceram os picos das montanhas.

Nôach solta um corvo e depois uma pomba

6 E ao término de quarenta dias, Nôach abriu a janela que havia feito na arca, **7** e soltou um corvo que, saindo, ia e voltava, esperando que as águas secassem de sobre a Terra. **8** E depois Nôach soltou uma pomba, para ver se as águas já tinham secado de sobre Terra, **9** mas a pomba não achou lugar para pousar a planta do pé, e voltou a ele para a arca, porque as águas ainda cobriam a face de toda a Terra. E Nôach, estendendo a mão, pegou-a e a recolheu consigo na arca. **10** E Nôach esperou mais sete dias, e tornou a soltar a pomba fora da arca. **11** E à tardinha a pomba voltou, trazendo no bico uma folha verde de oliveira. Assim Nôach soube que as águas tinham baixado de sobre a Terra. **12** E então esperou ainda mais sete dias, e soltou novamente a pomba, e dessa vez ela não voltou mais. **13** Foi no ano seiscentos e um, no primeiro dia do primeiro mês, secaram-se as águas de sobre a Terra. E Nôach tirou a cobertura da arca e olhou, e a face da Terra estava enxuta. **14** No dia vinte e sete do segundo mês, a Terra estava seca.

Nôach e sua família saem da arca

15 E o Eterno disse a Nôach: **16** "Saia da arca, juntamente com sua mulher, seus filhos e suas noras. **17** Faça sair também todos os animais que estão com você, isto é, as aves, os animais domésticos, os animais selvagens e todos os répteis que se arrastam sobre a Terra, para que se espalhem por toda parte e se reproduzam abundantemente para encherem a Terra!". **18** E Nôach saiu, e com ele seus filhos, sua mulher e suas noras. **19** Também saíram da arca todos os animais, os répteis, as ave e tudo o que se move sobre a Terra, segundo as suas espécies.

Nôach constrói um altar a Yahúh

20 E Nôach construiu um altar para oferecer sacrifícios a Yahúh. Ele pegou aves e animais puros, um de cada espécie, e os ofereceu em holocaustos sobre o altar. **21** E Yahúh sentiu o cheiro suave. Então Yahúh disse a si mesmo: "Não tornarei mais a amaldiçoar a Terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice. Também não tornarei mais a destruir os seres vivos, como fiz dessa vez. **22** Enquanto a Terra existir, sempre haverá semeadura e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite!".

Yahúh faz uma aliança com Nôach

9 **1** E o Eterno abençoou Nôach e seus filhos, e disse-lhes: "Frutifiquem e multipliquem-se, e encham a Terra. **2** Todos os animais da Terra, todas as aves dos céus, todos os animais que se arrastam sobre a terra e todos os peixes terão medo e pavor de vocês. Todos eles serão dominados por vocês. **3** E tudo quanto se move e vive lhes servirá de mantimento, bem como as verduras; tudo lhes tenho dado como alimento. **4** Vocês não devem comer a carne com a sua vida, isto é, com o seu sangue. **5** E certamente requererei o seu sangue, o sangue das suas vidas; de todo animal o requererei; como também do homem, sim, da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. **6** E quem derramar sangue de homem, pelo homem terá o seu sangue derramado; porque o Eterno criou o homem à Sua imagem. **7** Mas que vocês frutifiquem e se multipliquem; povoem abundantemente a Terra, e espalhem-se nela!". **8** E o Eterno disse a Nôach e a seus filhos que estavam com ele: **9** "Eu estabeleço a Minha aliança com vocês e com seus descendentes que virão depois de vocês, **10** e com todos os seres viventes que saíram da arca com vocês, isto é, as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, sim, com todos os animais da Terra. **11** Eu estabeleço a Minha aliança com vocês: prometo que nunca mais os seres vivos serão destruídos por um dilúvio. E nunca mais haverá outro dilúvio para destruir a Terra!". **12** E o Eterno disse: "Como sinal dessa aliança que firmo para sempre entre Eu, vocês e todos os seres viventes que estão com vocês, **13** vou colocar o Meu "arco-celeste" nas nuvens, e ele será por sinal da aliança que estou fazendo entre Eu e a Terra. **14** E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a Terra e aparecer o "arco-celeste" nas nuvens, **15** então Me lembrarei da Minha aliança, que fiz com vocês e com todos os seres viventes. E assim as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir todos os seres vivos. **16** Quando o "arco-celeste" aparecer nas nuvens, Eu olharei para ele e Me lembrarei da aliança que fiz para sempre com todos os seres viventes que estão sobre a Terra!". **17** E o Eterno disse a Nôach: "Esse é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre Eu e todos os seres vivos que estão sobre a Terra!". **18** Os filhos de Nôach, que saíram da arca com ele, foram Shem, Cham e Yáfet, e Cham é o pai de Kena'an. **19** Esses três foram os filhos de Nôach; e dos descendentes deles foi povoada toda a Terra.

Nôach planta uma vinha

20 E Nôach começou a cultivar a terra e plantou uma vinha. **21** E bebeu do vinho e embriagou-se; e ele deitou descoberto dentro de sua tenda. **22** E Cham, pai de Kena'an, viu seu pai (Nôach) exposto à vergonha e contou a seus dois irmãos que estavam lá fora. **23** Então Shem e Yáfet pegaram uma capa e puseram-na sobre os seus ombros, e foram andando de costas e com a capa cobriram a nudez de seu pai, tendo os rostos virados para trás, de maneira que não viram a nudez de seu pai. **24** E Nôach, ao se despertar do seu vinho, soube o que seu filho mais novo lhe havia feito,

Nôach pronuncia bênção e maldição

25 e disse: "Maldito seja Kena'an! Ele será servo dos seus irmãos!". **26** E Nôach disse mais: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Shem, e que Kena'an seja seu servo. **27** E que o Eterno aumente os dias de Yáfet, e que Yáfet habite nas tendas de Shem; e que Kena'an seja servo de Yáfet!".

Nôach morre aos novecentos e cinquenta anos de idade

28 E Nôach viveu ainda, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos. **29** E todos os dias de vida de Nôach foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

A descendência dos filhos de Nôach

10 **1** Esses foram os descendentes dos filhos de Nôach: Shem, Cham e Yáfet, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio. **2** Os filhos de Yáfet foram: Gômer, Magog, Maday, Yavan, Tuval, Meshech e Tirás. **3** Os filhos de Gômer foram: Ashkenaz, Rifat e Togarmáh. **4** Os filhos de Yavan foram: Alisháh, Tarshish, Kitim e Dodanim. **5** Por esses foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria língua. **6** Os filhos de Cham foram: Kush, Mitzrayim, Put e Kena'an. **7** Os filhos de Kush foram: Sevá, Chaviláh, Savtáh, Ramáh e Savtechá. Os filhos de Ramáh foram: Shevá e Dedan. **8** Kush foi o pai de Nimrod, o qual foi o primeiro grande conquistador do mundo. **9** Com a ajuda de Yahúh, ele se tornou um caçador famoso, e é por isso que se diz: seja como Nimrod, que com a ajuda de Yahúh foi um grande caçador. **10** No começo faziam parte do seu reino as cidades de Baval, Erech, Acad e Kalnêh, todas na terra de Shin'ar. **11** Daquela região Nimrod foi para Ashur e ali construiu as cidades de Ninvêh, Rechovot-Iyr, Kálach, **12** e Ressen, que fica entre Ninvêh e a grande cidade de Kálach. **13** Os descendentes de Mitzrayim foram os Ludim, Anamim, Lehavim, Naftuchim, **14** Patrussim, Kasluchim – dos quais descenderam os Pelishtim e Kaftorim. **15** Kena'an foi o pai de Tzidon, seu primogênito, e de Chêt. **16** De Kena'an também descenderam os yevussitas, e os emoritas, e os guirgashitas, **17** e os chivitas, e os arkitas, e os sinitas, **18** e os arvaditas, e os tzemaritas e os chamatitas. E depois as famílias dos kena'anitas se espalharam. **19** O território dos kena'anitas se estendeu para o sul desde Tzidon, em direção a Guerar até Azáh; e para o leste foi até Sedom, Amoráh, Admáh e Tzevo'im, perto de Lásha. **20** Esses foram os descendentes de Cham, cada povo e cada família na sua própria terra, com a sua própria língua.

Os descendentes de Shem

21 Shem era o irmão mais velho de Yáfet, e ele foi o pai de todos os filhos de Éver, que são os ivritas. **22** Os filhos de Shem foram: Elam, Ashur, Arpachshad, Lud e Aram. **23** Os filhos de Aram foram: Utz, Chul, Guéter e Mash. **24** Arpachshad foi o pai de Shálach, e Shálach foi o pai de Éver. **25** Éver foi o pai de dois filhos: o nome de um era Peleg, porque nos seus dias foi dividida a terra; e o nome de seu irmão era Yoktan. **26** Yoktan foi o pai de Almodad, Shálef, Chatzarmávet, Yárach, **27** Hadoram, Uzal, Dikláh, **28** Oval, Avima'al, Shevá, **29** Ofir, Chaviláh e Yovav: todos esses foram filhos de Yoktan. **30** Eles viveram nas terras que vão desde Meshá até Sefaráh, na região montanhosa do leste. **31** Esses foram os descendentes de Shem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, segundo as suas nações. **32** Foram essas as famílias dos filhos de Nôach, nação por nação, de acordo com as várias ramificações de descendentes. Depois do dilúvio todas as nações da terra descenderam de Nôach.

Toda a terra era de uma mesma língua

11 **1** Naquele tempo todos os povos da Terra falavam uma só língua e um só idioma. **2** E alguns homens emigraram para o Oriente, e encontraram um vale na terra de Shin'ar, e ali habitaram.

10:6 – Mitzrayim é o nome bíblico do atual Egito. Mitzrayim era filho *de* Cham e neto de Nôach.
10:11 – Ninvêh é o nome bíblico da antiga cidade de **Nínive.**
10:14 – Pelishtim é um título relativo aos habitantes de Peleshet.
10:15 – Tzidon é o nome bíblico da cidade de **Sidom.**
10:16 – Yevussitas é um título relativo aos habitantes de Yevussi. Yevussi é o antigo nome de Yirushalayim.

3 Um dia disseram uns aos outros: "Venham! Façamos tijolos bem queimados!". Assim, eles tinham tijolos para construir, em vez de pedras, e usavam betume, em vez de argamassa. **4** E disseram mais: "Venham! Vamos construir uma cidade que tenha uma torre que seu cume chegue aos céus. Assim ficaremos famosos, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a Terra!". **5** Então Yahúh desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens estavam construindo. **6** E Yahúh disse: "Essa gente é um só povo, e todos falam uma só língua, e é isso que os fez começar a construir; e agora não haverá impedimento para tudo quanto eles intentarem fazer?

A diversificação da linguagem

7 Descerei e confundirei ali a sua linguagem, para que um não entenda a língua do outro!". **8** E assim Yahúh os espalhou dali sobre a face de toda a Terra, e eles pararam de construir a cidade. **9** Por isso aquele lugar foi chamado pelo nome *Baval*, pois ali Yahúh confundiu a linguagem falada por todos os moradores da Terra, e dali Yahúh os espalhou sobre a face de toda a Terra.

A descendência de Shem

10 E esses foram os descendentes de Shem: dois anos depois do dilúvio, quando Shem tinha cem anos, nasceu o seu filho Arpachshad. **11** E Shem viveu ainda, depois que gerou Arpachshad, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas. **12** E Arpachshad tinha trinta e cinco anos quando gerou Shálach. **13** E Arpachshad viveu ainda, depois que gerou a Shálach, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas. **14** E Shálach tinha trinta anos quando gerou Éver. **15** E Shálach viveu ainda, depois que gerou Éver, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas. **16** Éver tinha trinta e quatro anos quando gerou Peleg. **17** E Éver viveu ainda, depois que gerou a Peleg, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. **18** E Peleg tinha trinta anos quando gerou Re'ú. **19** E Peleg viveu ainda, depois que gerou Re'ú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas. **20** E Re'ú tinha trinta e dois anos quando gerou Serug. **21** E Re'ú viveu ainda, depois que gerou Serug, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. **22** E Serug tinha trinta anos quando gerou Nachor. **23** E Serug viveu ainda, depois que gerou Nachor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas. **24** E Nachor tinha vinte e nove anos quando gerou Terach. **25** E Nachor viveu ainda, depois que gerou Terach, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas. **26** E Terach tinha setenta anos quando gerou Avram, Nachor e Haran.

Terach gera Avram

27 Foram esses os descendentes de Terach, que foi o pai de Avram, de Nachor e de Haran. Haran foi o pai de Lot. **28** Haran morreu antes de seu pai, Terach, na terra do seu nascimento, em Ur dos kasditas.

Avram casa com Saray

29 Avram e Nachor arranjaram mulheres para si: o nome da mulher de Avram era Saray, e o nome da mulher do Nachor era Milkáh. Milkáh e Yiskáh eram filhas de Haran. **30** Saray não tinha filhos, pois era estéril. **31** E Terach pegou Avram, seu filho, e Lot, seu neto, que era filho de Haran, e Saray, sua nora, que era mulher de Avram, e saiu com eles de Ur dos kasditas, a fim de ir para a terra de Kena'an. Eles chegaram até Charan e habitaram ali. **32** E Terach morreu em Charan, com a idade de duzentos e cinco anos.

11:9 – Baval é a raiz etimológica da palavra "Babilônia".
11:24 – Terach significa **"andarilho"** ou **"peregrino"**
11:27 – Lot significa **"escondido"**.
11:28 – Kasditas é um título relativo aos habitantes da terra de Ur.
11:29 – Yiskáh é um título atribuído **a Saray**, a qual posteriormente passou a se chamar **Sarah.**

Yahúh chama Avram e lhe faz promessas

12 **1** E Yahúh disse a Avram: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai e
vá para a terra que Eu lhe mostrarei. **2** Eu farei de você uma grande nação. Eu o abençoarei, e
engrandecerei o seu nome, e você será uma bênção para os outros. **3** Abençoarei aos que o abençoa-
rem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você serão abençoadas todas as famílias
da terra!". **4** E Avram partiu dali, conforme Yahúh lhe havia ordenado, e Lot foi com ele. E Avram tinha
setenta e cinco anos quando saiu de Charan. **5** Avram levou consigo Saray, sua mulher, e Lot, seu so-
brinho, filho de seu irmão Haran, e todos os seus bens e seus servos que havia adquirido em Charan; e
saíram a fim de irem à terra de Kena'an. Quando chegaram a Kena'an, **6** Avram atravessou o país, até
que chegou a Shechem, até Alon, na planície de Moreh. Naquele tempo os kena'anitas viviam nessa
região. **7** E Yahúh apareceu a Avram e disse: "À sua descendência darei essa terra!". E Avram construiu
ali um altar a Yahúh, pois ali o Eterno havia aparecido a ele. **8** Depois disso Avram foi para a região
montanhosa que fica a leste da cidade de Bêt-Al e ali armou o seu acampamento, ficando a oeste de
Bêt-Al, e a leste da cidade de Ha'ay. Também ali Avram construiu um altar a Yahúh, e invocou o nome
Yahúh. **9** E depois Avram continuou o seu caminho, seguindo em direção ao Neguev.

Avram vai ao Mitzrayim

10 Naquele tempo houve uma tão grande falta de alimentos na terra de Kena'an, que Avram foi morar
em Mitzrayim por algum tempo. **11** Quando estava prestes a entrar em Mitzrayim, ele disse a Saray,
sua mulher: "Eu bem sei que você é uma mulher muito bonita; **12** e, quando os egípcios virem você,
vão dizer: 'Essa aí é a mulher dele!'. Por isso me matarão, mas você eles deixarão com vida. **13** Peço
que fale que você é minha irmã. Assim, por sua causa, eles me deixarão viver e me tratarão bem!". **14**
E aconteceu que, entrando Avram em Mitzrayim, os egípcios viram que Saray, sua mulher, era muito
bonita. **15** Até os príncipes do Faraó a viram e gabaram-na diante dele. Por isso Saray foi levada para
o palácio do Faraó. **16** E ele tratou bem a Avram por causa dela, e com isso Avram foi presenteado
com ovelhas, bois e jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. **17** Mas, por causa de Saray,
mulher de Avram, Yahúh castigou o Faraó e a sua família com doenças horríveis. **18** Então o Faraó
mandou chamar Avram e perguntou: "Por que você me fez uma coisa dessas? Por que não me disse
que ela é a sua mulher? **19** Você disse que ela era sua irmã, e por isso a peguei para ser minha mulher.
Portanto, aqui está a sua mulher, saia daqui com ela!". **20** E o Faraó deu ordem, e os seus guardas
levaram Avram, sua mulher e tudo o que ele tinha para fora de Mitzrayim.

Avram volta de Mitzrayim

13 **1** E Avram saiu de Mitzrayim e foi para o sul de Kena'an, levando sua mulher e tudo o que
tinha. E Lot, seu sobrinho, foi com ele. **2** Avram era muito rico. Tinha muito gado, prata e ouro.
3 Nas suas jornadas, saiu do Neguev até chegar à cidade de Bêt-Al; e dali foi para o lugar que fica
entre Bêt-Al e Ha'ay, onde já havia acampado antes. **4** Avram chegou ao altar, que antes ele havia
construído naquele lugar; e ali ele invocou o Nome Yahúh. **5** E Lot, que ia com Avram, também tinha
ovelhas, cabras, gado, servos e sua família. **6** Não havia pastagens que dessem para os dois habitarem
juntos, pois eles tinham muitos animais.

Avram e Lot separam-se

7 Por isso houve contenda entre os pastores do gado de Avram e os pastores do gado de Lot. E nesse
tempo os kena'anitas e os p'rizitas ainda habitavam aquela terra. **8** E Avram disse a Lot: "Para que
não haja contenda entre eu e você, e entre os meus pastores e os seus pastores, pois somos irmãos,
9 vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você escolher a esquerda, eu irei para a di-
reita, se você escolher a direita, eu irei para a esquerda!". **10** Então Lot levantou os olhos e viu toda a

planície do rio Yarden, que era toda bem regada, até chegar à cidade de Tzo'ar. Era como o jardim de Yahúh ou como a terra de Mitzrayim. A planície era assim antes de Yahúh haver destruído as cidades de Sedom e Amoráh. **11** E Lot escolheu para si toda a planície do rio Yarden, e foi para o leste. E assim os dois se separaram. **12** E Avram ficou na terra de Kena'an, e Lot foi morar nas cidades da planície, e foi acampando até chegar a Sedom. **13** E os habitantes de Sedom eram maus e cometiam pecados horríveis contra Yahúh.

Yahúh promete a Avram a terra de Kena'an

14 Depois que Lot foi embora, Yahúh disse a Avram: "Levante agora os olhos e olhe desde o lugar onde você está para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste; **15** porque toda essa terra que você está vendo, Eu a darei a você e à sua descendência, para sempre. **16** E farei que os seus descendentes sejam tantos como os grãozinhos de pó da terra, de maneira que se puder ser contado o pó da terra, então também poderão ser contados os seus descendentes. **17** Agora vá e ande por toda essa terra, de norte a sul e de leste a oeste, pois Eu a darei a você!". **18** Então Avram desarmou o seu acampamento e foi habitar perto dos carvalhos de Mamrê, na cidade de Chevron. E ali Avram construiu um altar para adorar Yahúh.

Guerra de quatro reis contra cinco

14 **1** E foi nos dias de Amrafal, rei de Shin'ar, Aryoch, rei de Alassar, Kedarla'omer, rei de Elam, e Tid'al, rei de *Goyim*, **2** que esses quatro reis fizeram guerra contra os seguintes reis: Bera, rei de Sedom; Birshá, rei de Amoráh; Shin'av, rei de Admáh; Shem'éver, rei de Tzevo'im; e contra o rei de Bela, que é a cidade de Tzo'ar. **3** Esses cinco reis juntaram os seus exércitos no vale de Sedom. **4** O rei Kedarla'omer os havia dominado por doze anos, mas no décimo terceiro ano eles se revoltaram contra ele. **5** Por isso, no décimo quarto ano veio Kedarla'omer, e os reis que estavam aliados com ele, e derrotaram os refa'itas em Ashtarot-Karnayim, os zuzitas em Ham, os emitas em Shaveh-Kir'yatayim, **6** e os choritas no seu monte Se'ir, perseguindo-os até às planícies de Pa'ran, onde começa o deserto. **7** E depois voltaram e vieram até Kadesh, que naquele tempo se chamava planície de Mishpat, e eles arrasaram toda a terra dos amalekitas e derrotaram os emoritas que habitavam em Chatzetzon-Tamar. **8** Então os reis de Sedom, de Amoráh, de Admáh, de Tzevo'im e de Bela saíram com seus exércitos para o vale de Sedom e ordenaram guerra **9** contra Kedarla'omer, rei de Elam; Tid'al, rei de *Goyim*; Amrafal, rei de Shin'ar; e Aryoch, rei de Alassar. Eram quatro reis contra cinco. **10** E o vale de Sedom estava cheio de poços de betume; e, quando tentaram fugir da batalha, os reis de Sedom e de Amoráh caíram nesses poços; mas os outros reis fugiram para as montanhas. **11** Os quatro reis pegaram todos os bens de Sedom e de Amoráh com todo o seu mantimento e foram embora.

Lot é levado como prisioneiro

12 E Lot, o sobrinho de Avram, que habitava em Sedom, também foi levado como prisioneiro. E levaram também todos os bens dele. **13** E então veio um homem que havia escapado e contou tudo a Avram, o ivrita. E Avram habitava perto dos carvalhos que pertenciam a Mamrê, o emorita, irmão de Eshkol e de Aner; esses eram aliados de Avram. **14** Quando Avram ficou sabendo que Lot, seu sobrinho, tinha sido levado como prisioneiro, reuniu os seus homens treinados para a guerra, todos eles nascidos em sua casa. Eram trezentos e dezoito ao todo. Avram foi com eles, perseguindo os quatro reis até Dan. **15** Ali Avram dividiu os seus homens em dois grupos e atacou os inimigos de noite e os derrotou, e ele continuou perseguindo-os até Chováh, que fica ao norte da cidade de Damássek.

13:10 – Yarden é o nome original do rio **Jordão.**
14:3 – O **"Vale de Sedom"** é a região do **Mar Morto**, conhecido por **Mar Salgado.**
14:15 – Damássek é o nome hebraico da cidade de Damasco, capital da atual Síria.

16 E assim trouxe de volta todos os bens que os inimigos haviam levado e trouxe também Lot, seu sobrinho, e todos os bens dele, e também as suas mulheres e o seu povo. **17** Depois que Avram derrotou Kedarla'omer e aos reis que estavam com ele, e que já estava voltando para sua casa, saiu-lhe ao encontro o rei de Sedom, no vale de Shaveh, que é o vale do Rei.

Malki-Tzedek abençoa a Avram

18 E Malki-Tzedek, que era o rei de Shalem e sacerdote do Criador Altíssimo, trouxe pão e vinho **19** e abençoou a Avram, dizendo: "Bendito seja Avram do Criador Altíssimo, que possui os céus e a Terra! **20** Bendito seja o Criador Altíssimo, que entregou os seus inimigos em suas mãos!". E Avram deu a Malki-Tzedek a décima parte de tudo o que havia trazido de volta. **21** Então o rei de Sedom disse a Avram: "Fique com os bens para você e me devolva somente as pessoas!". **22** Mas Avram respondeu ao rei de Sedom: "Levanto a minha mão a Yahúh, o Criador Altíssimo, possuidor dos céus e da Terra, **23** e juro que não ficarei com coisa alguma do que é seu, nem um fio de linha, nem uma correia de sandália, para que você não venha a dizer: 'Eu enriqueci a Avram!'. **24** Não quero nada para mim, a não ser a comida que os meus servos comeram. Mas a parte que toca aos homens que foram comigo - Aner, Eshkol e Mamrê; que eles peguem as suas partes!".

Yahúh anima Avram e lhe promete um filho

15 **1** Depois desses acontecimentos, a palavra de Yahúh foi dirigida a Avram numa visão, dizendo: "Não tenha medo, Avram. Eu sou o seu protetor; sua recompensa será grandíssima!". **2** E Avram respondeu: "Ó Soberano Criador Yahúh! O que Você dará a mim, visto que não tenho filhos herdeiros, e o encarregado da minha casa é Alí'ezer, de Damássek?". **3** E Avram disse ainda: "Você não me deu filhos, e por isso um dos meus servos, nascido na minha casa, será o meu herdeiro!". **4** Então Yahúh disse a ele: "Esse não será o seu herdeiro, mas aquele que for gerado por você, esse será o seu herdeiro!". **5** Então o Eterno o levou para fora e disse: "Olhe para os céus e conte as estrelas se puder!". E acrescentou-lhe: "Assim será a sua descendência!". **6** E Avram acreditou em Yahúh, e isso lhe foi creditado como justiça. **7** E o Eterno disse também: "Eu sou Yahúh; Eu o tirei da terra de Ur dos kasditas para lhe dar essa terra por herança!". **8** E Avram perguntou-lhe: "Ó Soberano Criador Yahúh! Como posso ter certeza de que irei herdá-la?". **9** E o Eterno disse-lhe: "Traga para Mim três novilhas, três cabras, três carneiros, uma rola e um pombinho!". **10** E ele lhe trouxe todos esses animais, partiu-os pelo meio e colocou as metades uma em frente à outra, em duas fileiras; porém as aves ele não partiu. **11** Então as aves de rapina começaram a descer sobre os animais mortos, mas Avram as expulsava.

Yahúh faz uma aliança com Avram

12 E ao pôr do sol, caiu um profundo sono sobre Avram. De repente, lhe sobrevieram densas trevas e ele ficou com medo, e o pavor tomou conta dele. **13** Então o Eterno disse a Avram: "Saiba com certeza que a sua descendência será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será escravizada por quatrocentos anos. **14** Mas saiba também que Eu castigarei a nação que a escravizar; e depois a sua descendência será libertada, levando muitos bens. **15** Você terá uma boa velhice, morrerá em paz, e será sepultado para juntar-se a seus pais no mundo dos mortos. **16** Depois de quatro gerações os seus descendentes voltarão para cá; pois Eu ainda não expulsarei os emoritas dessa terra até que eles se tornem tão maus, que mereçam ser castigados!". **17** Quando o sol se pôs, e já estava escuro, um fogo fumegante e uma tocha de fogo passaram pelo meio dos animais partidos. **18** Naquele mesmo dia Yahúh fez uma aliança com Avram, dizendo: "Prometo dar à sua descendência essa

---

14:18 – Malki-Tzedek significa **"Rei de Justiça"**.
14:18 – Rei de Shalem significa **"Rei de Paz"**.

terra, que vai desde o rio de Mitzrayim até o grande rio Ferat, **19** incluindo a terra dos kenitas, dos kenizitas, dos kadmonitas, **20** dos chititas, dos p'rizitas, dos refa'itas, **21** dos emoritas, dos kena'anitas, dos guirgashitas e dos yevussitas!".

Saray dá Hagar por esposa a Avram

16 **1** E Saray, mulher de Avram, não lhe tinha dado filhos, e ela tinha uma escrava egípcia, que se chamava Hagar. **2** Certo dia, Saray disse a Avram: "Já que Yahúh me tem impedido de ter filhos, tenha relações com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter filhos!". E Avram atendeu ao pedido de Saray. **3** E assim Saray, mulher de Avram, pegou Hagar, a egípcia, sua escrava, e a deu por concubina a Avram, seu marido. Isso aconteceu quando já fazia dez anos que Avram estava morando na terra de Kena'an. **4** E Avram teve relações com Hagar, e ela ficou grávida. Quando descobriu que estava grávida, Hagar começou a olhar com desprezo para Saray, sua dona. **5** Então Saray disse a Avram: "Por sua culpa Hagar está me desprezando! Pus a minha serva em suas mãos; e, agora que ela sabe que está grávida, fica me tratando com desprezo. Que Yahúh julgue quem é culpado, se é você ou se sou eu!". **6** E Avram disse a Saray: "Está bem. A sua escrava está em suas mãos. Faça dela o que você quiser!". E Saray começou maltratá-la tanto, que ela fugiu de sua presença. **7** Então o Anjo de Yahúh a encontrou no deserto, perto de uma fonte que fica no caminho de Shur, **8** e perguntou-lhe: "Hagar, serva de Saray, de onde você está vindo e para onde você vai?". E ela disse: "Estou fugindo da presença de Saray, minha dona!". **9** Então o Anjo de Yahúh disse-lhe: "Volte para sua dona e seja obediente a ela em tudo!". **10** E o Anjo de Yahúh disse também: "Multiplicarei grandemente a sua descendência, de modo que ninguém poderá contá-la, de tão numerosa que será!".

O nascimento de Yishma'al

11 E o Anjo de Yahúh disse-lhe: "Você está grávida, e terá um filho, e você porá nele o nome Yishma'al, pois Yahúh ouviu o seu grito de aflição. **12** Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos será contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos!". **13** Então Hagar disse a Yahúh: "Você é o Eterno que tudo vê". E isso porque Ele havia falado com ela, e ela havia perguntado a si mesma: "Será verdade que eu vi nesse lugar Aquele que me vê?". **14** É por isso que aquele poço que fica entre Kadesh e Báred, foi chamado de Be'er-Lachay-Ro'i. **15** E Hagar deu à luz um filho de Avram; e Avram pôs o nome de Yishma'al no seu filho que havia nascido de Hagar. **16** E Avram era da idade de oitenta e seis anos quando Hagar lhe deu Yishma'al.

Yahúh muda o nome de Avram para Avraham

17 **1** Quando Avram tinha noventa e nove anos, Yahúh apareceu a ele, e disse: "Eu sou o Eterno Todo-Poderoso; viva em comunhão Comigo e seja obediente a Mim! **2** E firmarei a Minha aliança com você e lhe darei muitos descendentes!". **3** Então Avram se prostrou com o rosto em terra, e o Eterno lhe disse: **4** "Eu firmo com você essa aliança: prometo que você será o pai de muitas nações. **5** Daqui em diante o seu nome não será mais Avram, mas Avraham será o seu nome, pois Eu vou fazer com que você seja o pai de muitas nações. **6** Farei com que a sua descendência seja numerosíssima, e entre os seus descendentes elegerei reis. **7** Estabelecerei a Minha aliança com você e com a sua descendência em todas as suas gerações como aliança eterna. Eu serei para sempre o seu Altíssimo e dos seus descendentes que virão depois de você. **8** E darei a você e à sua descendência a terra de suas peregrinações, toda a terra de Kena'an, em possessão perpétua, e Eu serei o Altíssimo deles!".

16:13 – A expressão **"Atáh Al Ro'i"** significa **"Você é o Eterno que tudo vê".**
16:14 – Be'er-Lachay-Ro'i quer dizer **"Poço onde apareceu a mim Aquele que tudo vê".**
17:1 – Eu Sou o Eterno Todo-Poderoso é a tradução da expressão "**Aní Al Shaday".**

Yahúh institui a circuncisão

9 E o Eterno disse a Avraham: "Quanto a você, Avraham, seja fiel à Minha aliança, você e a sua descendência que virá depois de você, para sempre. **10** Essa é a Minha aliança que estou firmando entre Mim e você, e com a sua descendência que virá depois de você: todos os homens entre vocês deverão ser circuncidados. **11** E vocês se circuncidarão na carne do prepúcio; e isso será por sinal da aliança entre Mim e vocês. **12** No oitavo dia depois do nascimento, todos os meninos entre vocês deverão ser circuncidados, por todas as suas gerações. Tanto os nascidos em casa como os que forem comprados de estrangeiros, que não sejam de sua linhagem. **13** E assim deverão ser circuncidados os nascidos em sua casa, e os que forem comprados por seu dinheiro; assim estará a Minha aliança na sua carne como uma aliança perpétua. **14** Mas o incircunciso, que não se circuncidar na carne do prepúcio, não poderá morar entre vocês, pois violou a Minha aliança!".

Yahúh muda o nome de Saray para Sarah

15 E o Eterno disse a Avraham: "Quanto a Saray, sua mulher, de hoje em diante não a chame mais pelo nome Saray, porém o nome dela será Sarah. **16** Eu a abençoarei e darei a você um filho, que nascerá dela; sim, Eu a abençoarei, e ela será mãe de muitas nações; reis e povos sairão dela!". **17** E Avraham prostrou com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: "Por acaso um homem de cem anos poderá ainda ser pai? E Sarah poderá dar à luz, sendo já da idade de noventa anos?". **18** Então Avraham disse ao Eterno: "Tomara que Yishma'al seja abençoado por Você!". **19** E o Eterno lhe respondeu: "Na verdade, Sarah, sua mulher, lhe dará um filho, e você o chamará de Yitzchak; e estabelecerei o Meu pacto como aliança perpétua com ele e com os seus descendentes. **20** Quanto a Yishma'al, também tenho ouvido o seu pedido a respeito dele; e Eu o abençoarei e lhe darei muitos filhos e muitos descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e dele farei uma grande nação. **21** E estabelecerei a Minha aliança com Yitzchak, o seu filho, que Sarah dará à luz nesse tempo determinado, no ano que vem1". **22** E ao acabar de falar com Avraham, o Eterno retirou-se da presença dele.

Avraham pratica a circuncisão

23 E imediatamente Avraham pegou o seu filho Yishma'al e todos os outros homens da sua casa, incluindo os servos nascidos na sua casa e os escravos que tinham sido comprados de estrangeiros. Avraham reuniu todos os homens que havia na sua casa e os circuncidou a carne do prepúcio, naquele mesmo dia, conforme o Eterno lhe havia ordenado.

Avraham é circuncidado aos noventa e nove anos de idade

24 Avraham tinha noventa e nove anos de idade quando foi circuncidada a carne do seu prepúcio, **25** e seu filho Yishma'al tinha treze anos de idade quando foi circuncidada a carne do seu prepúcio. **26** E nesse mesmo dia foram circuncidados Avraham e seu filho Yishma'al. **27** E todos os homens da sua casa, assim os nascidos em casa como os que tinham sido comprados de estrangeiros, foram circuncidados com ele.

Yahúh e dois anjos aparecem a Avraham

18 **1** E Yahúh apareceu a Avraham junto aos carvalhos de Mamrê, estando ele sentado à porta da tenda, na hora mais quente do dia. **2** E Avraham, levantado os olhos, olhou e apareceram três homens de pé em frente dele. Quando os viu, correu da porta da tenda ao encontro deles, e

---

17:15 – "Sarah" significa **"princesa".**

prostrou-se em terra, **3** e disse: "Meu Soberano Criador, se agora tenho alcançado a sua confiança, peço que não passe pela minha humilde casa sem me fazer uma visita. **4** Venham, trarei um pouco d'água para lavarem os pés e depois vocês descansarão aqui debaixo da árvore; **5** e trarei também um pouco de pão, e assim terão forças para continuar a viagem. Vocês honraram o Seu servo com as Suas presenças, agora deixem que eu os sirva!". E eles lhe responderam: "Que seja feito assim como você disse!". **6** E Avraham foi apressadamente para dentro da sua tenda e disse a Sarah: "Depressa! Amasse uns dez quilos de farinha e faça pães. **7** E em seguida correu ao gado, pegou um novilho mimoso e bom e o entregou a um dos seus servos, que se apressou em prepará-lo para o comerem. **8** Então Avraham pegou queijo fresco, leite e a carne do novilho que ele havia mandado preparar e pôs tudo diante dos visitantes, ficando em pé ao lado deles debaixo da árvore, enquanto eles comiam. **9** E eles lhe perguntaram: "Onde está Sarah, sua mulher?". Ele respondeu: "Está ali na tenda!".

O Eterno prediz que Sarah terá um filho

10 E um deles lhe disse: "No ano que vem Eu virei visitá-lo novamente; e nessa época Sarah, sua mulher, terá um filho!". E Sarah estava atrás deles, na entrada da tenda, escutando a conversa. **11** E Avraham e Sarah já eram velhos, e avançados em idade; e Sarah já havia passado da idade de ter filhos. **12** Sarah então riu consigo mesma e pensou assim: "Como poderei ainda ter desejo sexual depois de haver envelhecido, sendo também o meu amo já velho?". **13** E Yahúh perguntou a Avraham: "Por que Sarah riu, dizendo: 'Será verdade que eu, que sou velha, darei à luz um filho?'. **14** Por acaso há alguma coisa que seja impossível para Yahúh? Pois, como Eu disse, no tempo determinado, no ano que vem, visitarei você novamente, e Sarah terá um filho!". **15** Então Sarah ficou com medo e quis negar, dizendo: "Eu não ri!". Mas o anjo respondeu: "Não é verdade; eu sei que você riu!". **16** E aqueles visitantes celestiais levantaram-se dali e foram para um lugar de onde podiam avistar a cidade de Sedom. E Avraham os acompanhou para lhes mostrar o caminho.

Yahúh anuncia a destruição de Sedom e Amoráh

17 E Yahúh disse a si mesmo: "Ocultarei a Avraham o que Eu pretendo fazer, **18** visto que Avraham certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão abençoadas todas as nações da terra. **19** Porque Eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua descendência que virá depois dele, para que permaneçam no caminho de Yahúh, para praticarem retidão e justiça; a fim de que Yahúh faça vir sobre Avraham aquilo que a respeito dele tenho falado!". **20** E Yahúh disse: "Há terríveis acusações contra Sedom e Amoráh, e os pecados dos seus habitantes se tem agravado muito. **21** Descerei agora e verei se as acusações que tenho ouvido são verdadeiras ou não!". **22** Então dois dos visitantes celestiais saíram dali e foram em direção à cidade de Sedom; mas Avraham ficou ali em pé perante Yahúh.

Avraham intercede junto a Yahúh por Lot e sua família

23 E Avraham chegou um pouco mais perto e perguntou: "Você destruirá os justos junto com os ímpios? **24** Se por acaso houver cinquenta justos na cidade, Você destruirá e não poupará o lugar por causa dos cinquenta justos que ali estão? **25** Que esteja longe de Você quem faça tal coisa: fazer morrer o justo com o ímpio, de modo que o justo seja tratado como o ímpio! Que isso esteja longe de Você! Não fará justiça 'o Juiz' de toda a terra?". **26** Então Yahúh respondeu: "Se Eu achar em Sedom cinquenta pessoas justas dentro da cidade, pouparei o lugar todo por amor a elas!". **27** Avraham voltou a dizer: "Perdoe meu atrevimento de continuar falando com Você, ó Soberano Criador, pois sou apenas pó e cinza. **28** Se por acaso de cinquenta pessoas justas faltarem cinco, Você destruirá toda a cidade por causa das cinco?". Ele respondeu: "Se Eu achar ali quarenta e cinco, não destruirei a cidade!". **29** E Avraham continuou ainda a falar-lhe, e disse: "E se por acaso houver ali quarenta pessoas justas?". Mais uma vez o Eterno consentiu: "Por amor a esses quarenta, não destruirei a cidade!".

30 E Avraham disse: "Ora, não se ire, ó Soberano Criador, por eu continuar ainda a falar: e se por acaso houver ali trinta?". De novo o Eterno consentiu, dizendo: "Se Eu achar ali trinta, não destruirei a cidade!". **31** E Avraham tornou a perguntar: "Outra vez estou me atrevendo a falar com Você, ó Soberano Criador, mas perdoa-me: e se por acaso houver ali vinte?". E o Eterno respondeu-lhe: "Por amor a esses vinte, não destruirei a cidade. **32** E Avraham ainda disse: "Ora, não se ire, ó Soberano Criador, pois eu vou perguntar somente mais essa vez: e se por acaso houver ali dez?". Ainda o Eterno consentiu, dizendo: "Por amor aos dez, não destruirei a cidade. **33** Quando Yahúh acabou de falar com Avraham, Ele foi embora, e Avraham voltou para o seu lugar.

Lot recebe em sua casa os dois anjos

19 **1** Estava anoitecendo quando os dois anjos chegaram à cidade de Sedom. Lot estava sentado perto do portão de entrada de Sedom e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra **2** e disse: "Meus mestres, aqui estou eu para servi-los; peço-lhes que entrem na casa de seu servo. Vocês podem lavar os pés e passar a noite aqui. Amanhã vocês levantarão e continuarão a sua viagem!". E eles disseram: "Não se preocupe, passaremos a noite na praça!". **3** Mas Lot insistiu tanto, que eles aceitaram e foram com ele para a sua casa. E Lot mandou preparar um bom jantar e assar *matzot*, e eles comeram. **4** Mas, antes que eles fossem dormir, todos os homens da cidade, tanto os jovens como os velhos, cercaram a casa de todos os lados. **5** Eles chamaram Lot e perguntaram: "Onde estão os homens que vieram para sua casa essa noite? Traga-os aqui fora para nós, pois queremos ter relações com eles!". **6** Então Lot saiu-lhes à porta e, fechando-a atrás de si, **7** disse: "Por favor, meus amigos, peço a vocês que não procedam tão perversamente! **8** Tenho duas filhas que ainda são virgens; eu as trarei aqui fora para vocês. Façam com elas o que bem quiserem; somente não façam nada a esses homens, pois eles são meus hóspedes, e eu tenho o dever de protegê-los!". **9** E eles disseram: "Saia da nossa frente!". E diziam uns aos outros: "Esse indivíduo, como estrangeiro veio habitar aqui, e quer mandar em nós! Pois agora vamos fazer com você pior ainda do que íamos fazer com os seus hóspedes!". E investiram contra Lot, e aproximavam-se para arrombar a porta. **10** Aqueles visitantes celestiais que pernoitavam na casa de Lot, estendendo as mãos, puxaram Lot para dentro da casa e fecharam a porta. **11** E os anjos feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto os jovens como os velhos, de maneira que cansaram de procurar a porta. **12** Então aqueles mensageiros disseram a Lot: "Tem mais gente sua aqui? Pegue os seus filhos, as suas filhas, os seus genros e todos os outros parentes que você tiver na cidade e tire todos para fora desse lugar, **13** porque vamos destruir esse lugar, pois são terríveis as acusações contra essa gente, as quais chegaram ao ouvido de Yahúh, e Yahúh nos enviou a destruí-lo!". **14** Então Lot saiu e falou com seus futuros genros, que haviam de se casar com suas filhas, e disse-lhes: "Arrumem-se depressa e saiam desse lugar porque Yahúh vai destruir a cidade!". Mas eles pensaram que Lot estivesse brincando. **15** E ao amanhecer, os anjos apressaram a Lot, dizendo: "Levante-se, pegue sua mulher e suas duas filhas que aqui estão, para que vocês não morram quando a cidade for destruída!". **16** E, como ele estava demorando, os anjos pegaram-no pela mão, também à sua mulher, e às suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois Yahúh teve compaixão de Lot. **17** Quando os tinham tirado para fora, um dos anjos disse: "Agora corram e salvem suas vidas! Não olhem para trás, nem parem nessa planície. Fujam para a montanha, para que vocês não morram. **18** E Lot respondeu-lhe: "Oh, não, meu Soberano Criador! **19** Agora o Seu servo tem alcançado um grande favor da Sua parte e ainda Você teve compaixão de mim, salvando a minha vida; mas a montanha fica muito longe daqui, e a destruição vai me alcançar e acabar comigo antes que eu chegue lá. **20** Está vendo aquela cidadezinha ali? Ela fica perto. Permita que eu fuja para lá, a fim de salvar a minha vida. Veja que é uma cidade bem pequena!". **21** Então o anjo disse: "Está bem; pode ir. Eu não destruirei aquela cidade que você está falando. **22** Agora vão depressa, pois Eu não poderei fazer nada enquanto você não tiver chegado lá!". Lot tinha dito que a cidade era bem pequena, e por isso ela recebeu o nome de Tzo'ar. **23** E tinha saído o sol sobre a Terra quando Lot entrou em Tzo'ar.

A destruição de Sedom e Amoráh

24 E Yahúh fez chover, sobre Sedom e Amoráh, enxofre e fogo vindos dos céus enviado por Yahúh. **25** Ele destruiu aquelas cidades e também toda a planície e os seus moradores, e acabou com todas as plantas e árvores daquela região. **26** Mas a mulher de Lot olhou para trás e ficou convertida em uma estátua de sal. **27** No dia seguinte, Avraham levantou-se de madrugada e foi ao lugar onde havia falado com Yahúh; **28** e olhou na direção de Sedom e Amoráh e de toda a terra da planície e viu que da terra subia fumaça, como se fosse a fumaça de uma grande fornalha. **29** Foi assim que o Eterno destruiu as cidades da planície, mas o Eterno lembrou-se de Avraham e tirou Lot do meio da destruição ao destruir aquelas cidades em que Lot morava.

A origem dos mo'avitas e dos amonitas

30 E Lot teve medo de ficar morando em Tzo'ar, e por isso foi para as montanhas, junto com suas duas filhas. Ali os três viviam numa caverna. **31** Certo dia, a primogênita disse à irmã mais nova: "O nosso pai já está velho, e não há nenhum outro homem nessa região que possa coabitar conosco. Assim não podemos casar e ter filhos, como é costume em toda a Terra. **32** Venha, daremos vinho ao nosso pai, e depois nós deitaremos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai!". **33** Naquela mesma noite elas deram vinho a seu pai; e, entrando a primogênita, teve relação com seu pai, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando ela se levantou. **34** No dia seguinte a primogênita disse à sua irmã mais nova: "Eu ontem à noite deitei com meu pai. Então daremos vinho a ele também essa noite, e então você vá e tenha relação com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai!". **35** Naquela noite elas tornaram a dar vinho a seu pai, e, levantando-se a menor, foi e teve relação com ele, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando ela se levantou. **36** E assim as duas filhas de Lot tiveram filhos dele. **37** A primogênita deu à luz um filho, e ela deu a ele o nome de Mo'av; esse é o pai dos mo'avitas de hoje. **38** A mais nova também deu à luz um filho, e pôs nele o nome de Ben-Amí; esse é o pai dos amonitas de hoje.

Avraham peregrina em Guerar e diz que Sarah é sua irmã

20 **1** E Avraham saiu de Mamrê e foi para o sul de Kena'an e ficou habitando entre Kadesh e Shur. Mais tarde, quando estava peregrinando em Guerar, **2** Avraham dizia que Sarah, sua mulher, era sua irmã. Então Avimelech, rei de Guerar, mandou que trouxessem Sarah para o seu palácio. **3** Mas o Eterno visitou Avimelech em sonhos durante a noite e lhe disse: "Você será castigado com a morte porque a mulher que você mandou buscar tem marido!". **4** E Avimelech ainda não havia tido relação com Sarah, e por isso ele perguntou ao Eterno: "Ó Soberano Criador! Você matará um homem inocente e destruirá uma nação justa? **5** Na verdade, o próprio Avraham disse a mim que Sarah é irmã dele, e ela também disse que Avraham é seu irmão. E foi na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos que fiz isso!". **6** E o Eterno lhe respondeu em sonhos: "Eu bem sei que na sinceridade do seu coração você fez isso. Portanto, para que você não pecasse contra Mim, Eu não permiti que você tocasse nela. **7** Agora devolva a mulher ao marido dela, porque ele é profeta, e intercederá por você para que você não morra. Mas, se você não a devolver, saiba que certamente você morrerá, você e todo o seu povo!". **8** No dia seguinte Avimelech levantou-se de manhã cedo e chamou todos os seus servos e lhes contou tudo o que havia acontecido. E eles temeram muito. **9** E Avimelech chamou Avraham e lhe disse: "Veja o que você nos fez! Que mal eu lhe causei para que você fizesse cair sobre mim e sobre o meu reino a culpa de um pecado tão grande? Você me fez o que não se deve fazer!". **10** E Avimelech perguntou a Avraham: "Com que intenção você fez isso?". **11** E Avraham respondeu: "Eu pensei que nesse lugar ninguém tivesse temor do Eterno e que me mata-

---

20:2 – "Avimelech" significa **"Meu pai é rei".**

riam para ficar com a minha mulher. **12** E, além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, ainda que não de minha mãe; assim sendo, ela veio ser minha mulher. **13** Quando o Eterno me tirou da casa de meu pai e me fez peregrinar por terras estrangeiras, eu disse a Sarah: 'Em todo lugar aonde chegarmos, faça-me a bondade de dizer que eu sou seu irmão!". **14** Então Avimelech devolveu Sarah a Avraham e, além disso, lhe deu ovelhas, bois, escravos e escravas. **15** E Avimelech disse-lhe: "Olhe, Avraham, aí estão as minhas terras. Você pode morar onde quiser!". **16** E Avimelech disse a Sarah o seguinte: "Eu dei a seu irmão mil moedas de prata para que os que estão com você saibam que você está inocente. Assim, todos saberão que você não fez nada de errado!". **17** E Avraham orou ao Eterno, e o Eterno curou Avimelech, e a sua mulher e as suas escravas, e assim puderam ter filhos novamente, **18** porque Yahúh havia feito com que nenhuma das mulheres do palácio de Avimelech pudesse ter filhos, por causa do que tinha acontecido com Sarah, mulher de Avraham.

O nascimento de Yitzchak

21 **1** E Yahúh visitou Sarah, conforme tinha falado, e Yahúh fez como havia prometido. **2** E Sarah ficou grávida, e na velhice de Avraham, ela deu-lhe um filho. O menino nasceu no tempo determinado em que o Eterno lhe havia falado; **3** e Avraham pôs no seu filho, gerado por Sarah, o nome de Yitzchak. **4** E Avraham circuncidou o seu filho Yitzchak quando ele tinha oito dias de idade, conforme o Eterno lhe havia ordenado. **5** E Avraham tinha cem anos de idade quando lhe nasceu Yitzchak, seu filho. **6** E Sarah disse: "O Eterno preparou alegria para mim; todo aquele que o ouvir, se alegrará comigo!". **7** E acrescentou: "Quem diria a Avraham que Sarah haveria de amamentar filhos! No entanto, apesar de ele estar velho, eu lhe dei um filho!". **8** E o menino cresceu e foi desmamado; e, no dia em que Yitzchak foi desmamado, Avraham fez um grande banquete. **9** E Sarah viu o filho de Avraham com Hagar, a egípcia, que estava brincando com seu filho Yitzchak, **10** então ela disse a Avraham: "Mande embora essa escrava e o filho dela, pois o filho dessa escrava não será herdeiro junto com Yitzchak, meu filho!". **11** E isso pareceu bem duro aos olhos de Avraham, por causa de seu filho. **12** Porém o Eterno disse a Avraham: "Não fique contrariado por causa do menino e por causa da sua escrava; tudo o que Sarah lhe pedir, atenda-a, pois é por meio de Yitzchak que será contada a sua descendência. **13** O filho dessa escrava é seu filho também, e por isso farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação!".

Avraham despede Hagar e Yishma'al

14 No dia seguinte Avraham levantou-se de manhã cedo e, pegando pão e um odre de água, os deu a Hagar, pondo-os sobre o ombro dela; também lhe deu o menino e mandou que fossem embora; e ela foi embora, andando sem direção pelo deserto de Be'er-Sheva. **15** Quando acabou a água do odre, Hagar deitou o menino debaixo de um dos arbustos **16** e foi sentar-se a uns cem metros dali. E dizia consigo mesma: "Não quero ver meu filho morrer!". E assim, sentada em frente dele, levantou a sua voz e chorou. **17** Mas o Eterno ouviu o choro do menino; e, lá dos céus, o Anjo do Eterno chamou a Hagar e disse-lhe: "Por que você está preocupada, Hagar? Não tenha medo, pois o Eterno ouviu o choro do menino do lugar onde Ele está. **18** Vamos! Levante o menino e pegue-o pela mão, porque dele farei uma grande nação!". **19** Então o Eterno abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço. Ela foi, encheu de água o odre e deu para o menino beber. **20** E, protegido pelo Eterno, o menino cresceu e, morando no deserto, ele tornou-se um bom flecheiro. **21** Ele habitou no deserto de Pa'ran, e sua mãe arranjou-lhe uma mulher da terra de Mitzrayim.

Avraham faz uma aliança com Avimelech

22 Naquele mesmo tempo Avimelech, acompanhado de Fichól, o chefe do seu exército, foi falar com Avraham, e disse: "O Eterno está com você em tudo o que você faz. **23** Portanto, aqui nesse lugar, jure pelo Eterno que não agirá falsamente comigo, nem com meus filhos, nem com os meus descendentes!

Eu tenho sido sincero com você; por isso prometa que será sincero comigo e fiel a essa terra em que você está morando!". **24** E Avraham disse-lhe: "Eu juro!". **25** E Avraham fez uma reclamação a Avimelech por causa de um poço de água, que os servos de Avimelech haviam tomado à força. **26** E Avimelech explicou: "Não sei quem fez isso. Você nunca me falou nada, e essa é a primeira vez que estou ouvindo falar desse assunto!". **27** E Avraham pegou algumas ovelhas e alguns bois e os deu a Avimelech; assim eles fizeram entre si uma aliança. **28** E Avraham pôs à parte sete cordeiras do seu rebanho. **29** E Avimelech perguntou a Avraham: "Que significam essas sete cordeiras que você pôs à parte?". **30** E Avraham respondeu: "Essas sete cordeiras você receberá da minha mão para que me sirvam de testemunho de que eu cavei esse poço!". **31** Por isso aquele lugar ficou sendo chamado de Be'er-Sheva, porque ali os dois fizeram um juramento. **32** E assim eles fizeram uma aliança em Be'er-Sheva. E depois Avimelech e Fichól, o chefe do seu exército, voltaram para a terra dos *pelishtim*. **33** E Avraham plantou um pomar de árvores frutíferas em Be'er-Sheva, e invocou ali o nome Yahúh, o Altíssimo Eterno. **34** E Avraham peregrinou na terra dos *pelishtim* por muitos dias.

Yahúh põe Avraham à prova

22 **1** Depois desses acontecimentos, o Eterno pôs Avraham à prova, dizendo-lhe: "Avraham!". E ele respondeu: "Aqui estou!". **2** E o Eterno prosseguiu dizendo: "Pegue agora seu filho; o seu único filho, Yitzchak, a quem você tanto ama, e vá à terra de Moriyah e ofereça-o ali em holocausto sobre um dos montes que Eu lhe mostrarei!". **3** No dia seguinte Avraham levantou-se de manhã bem cedo, arreou o seu jumento e levou consigo dois de seus servos e Yitzchak, seu filho; e, tendo cortado a lenha para o holocausto, saiu para ir ao lugar que o Eterno lhe havia falado. **4** No terceiro dia Avraham levantou os olhos e viu o lugar de longe. **5** Então Avraham disse a seus servos: "Fiquem aqui com o jumento. Eu e o menino iremos ali adiante para adorarmos o Eterno. Daqui a pouco voltaremos a vocês!". **6** E Avraham pegou a lenha do holocausto e a pôs sobre os ombros de Yitzchak, seu filho; pegou também um cutelo e o fogo, e os dois foram caminhando juntos. **7** Então Yitzchak disse a seu pai Avraham: "Meu pai!". Avraham respondeu: "Que foi, meu filho!". E Yitzchak perguntou-lhe: "Nós temos o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?". **8** E Avraham respondeu-lhe: "O Eterno proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho!". E os dois continuaram caminhando juntos. **9** Quando eles chegaram ao lugar que o Eterno lhe havia indicado, Avraham construiu ali um altar e pôs a lenha em ordem em cima dele. Depois amarrou seu filho Yitzchak, e o deitou sobre o altar em cima da lenha. **10** E, estendendo a mão, pegou o cutelo para degolar seu filho. **11** Naquele instante o Anjo de Yahúh bradou lá dos céus, dizendo: "Avraham! Avraham!". Ele respondeu: "Aqui estou!". **12** E o Anjo disse: "Não estenda a sua mão contra o menino e não lhe faça nenhum mal. Agora sei que você teme o Eterno, pois você não Me negou seu filho, o seu único filho!". **13** Nisso Avraham olhou em volta e viu um carneiro amarrado em um arbusto. Avraham foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho. **14** E Avraham pôs naquele lugar o nome de Yahúh-Yir'eh. É por isso que até hoje o povo diz: "Nesse monte Yahúh proverá!". **15** Então o Anjo de Yahúh bradou a Avraham pela segunda vez lá dos céus, **16** e disse: "Porque você fez isso e não Me negou o seu filho, o seu único filho, por isso Eu juro pelo Meu próprio Nome – diz Yahúh – que abençoarei você ricamente. **17** Farei que a sua descendência seja tão numerosa como as estrelas dos céus ou como os grãos de areia da praia do mar; e a sua descendência conquistará a porta dos seus inimigos. **18** Por meio da sua descendência serão abençoadas todas as nações da Terra, pois você obedeceu à Minha voz!". **19** E Avraham voltou para o lugar onde estavam os seus servos, e foram todos juntos a Be'er-Sheva; e Avraham ficou habitando em Be'er-Sheva. **20** Depois dessas coisas, anunciaram a Avraham, dizendo: "Milkáh também tem dado à luz filhos de Nachor, seu irmão: **21** Utz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Kemu'al, que foi pai de Aram, **22** e Kessed, Chazo, Pildásh, Yidláf e Betu'al!". **23** E Betu'al foi o

---

22:14 – Yahúh-Yir'eh significa **"Yahúh proverá".**
22:19 – Be'er-Sheva significa **"Poço do Juramento".**

pai de Riv'káh. Esses oito foram filhos de Milkáh, esposa de Nachor, irmão de Avraham. **24** Re'umáh, a concubina de Nachór, também lhe deu os seguintes filhos: Tevach, Gacham, Tachash e Ma'acháh.

Sarah morre aos cento e vinte e sete anos de idade

23 **1** A duração da vida de Sarah foi de cento e vinte e sete anos. **2** Sarah morreu em Kir'yat-Arbá, que é a cidade de Chevron, na terra de Kena'an; e Avraham veio se lamentar e chorar por ela: **3** e depois Avraham se levantou da presença da sua falecida e falou aos filhos de Chêt, dizendo: **4** "Sou estrangeiro e peregrino entre vocês. Portanto, me vendam um pedaço de terra entre vocês, para que eu possa sepultar a minha falecida mulher, removendo-a da minha presença!". **5** E os filhos de Chêt responderam-lhe: **6** "Ouça-nos, Avraham! Você é um príncipe do Eterno que está entre nós. Sepulte a sua falecida na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós se negará a dar-lhe a sua sepultura para sepultar a sua falecida!". **7** E então Avraham se levantou e, inclinando-se diante do povo daquela terra, diante dos filhos de Chêt, **8** falou-lhes, dizendo: "Se é da vontade de vocês que eu sepulte a minha falecida aqui, por favor, intercedam por mim junto a Efron, o filho de Tzochar, **9** para que ele me venda a cova de Machpeláh, que fica na divisa de suas terras. Eu pagarei o devido preço em posse de túmulo entre vocês!". **10** E Efron estava sentado ali entre os filhos de Chêt, no lugar de reunião, perto do portão da cidade. E Efron, o chitita, falou em alta voz a Avraham, diante dos filhos de Chêt, dizendo: **11** "Não, meu amo; ouça-me! Eu dou a você o terreno e também a sepultura que nele está. Na presença dos filhos do meu povo estou lhe doando o terreno e a sepultura, para que você possa sepultar a sua falecida mulher!". **12** E Avraham se inclinou novamente diante do povo daquela terra **13** e falou a Efron, de modo que todos pudessem ouvir: "Se você concorda, peço-lhe que me ouça! Pagarei o preço do terreno; receba-o de mim. E depois sepultarei ali a minha falecida mulher!". **14** E Efron respondeu a Avraham: **15** "Meu amo, ouça-me! Um terreno do valor de quatrocentos *shekalim* de prata. O que vale isso entre nós dois? Vá e sepulte ali a sua falecida!". **16** Avraham concordou com Efron e pesou-lhe a quantidade de prata de que ele tinha falado diante dos filhos de Chêt, isto é, quatro quilos e meio, de acordo com o peso comum usado entre os comerciantes. **17** E assim o terreno de Efron, que estava em Machpeláh, em frente de Mamrê, o terreno e a sepultura que nele estava, e todo o arvoredo que havia nele, por todos os seus limites ao redor, se confirmaram **18** a Avraham em possessão na presença dos filhos de Chêt, isto é, de todos os que estavam naquela reunião perto do portão da cidade. **19** E depois Avraham sepultou Sarah, sua falecida mulher, na sepultura que está no terreno de Machpeláh, em frente de Mamrê, que é Chevron, na terra de Kena'an. **20** E assim o terreno e a sepultura que nele estava foram confirmados a Avraham pelos filhos de Chêt, em possessão de sepultamento.

Avraham manda seu servo buscar uma mulher para Yitzchak

24 **1** E Avraham já estava velho, de idade bem avançada; e em tudo Yahúh o havia abençoado. **2** E Avraham chamou o seu servo, o mais antigo da casa, que tomava conta de tudo que Avraham possuía, e disse: "Ponha a sua mão por baixo da minha coxa e faça um juramento. **3** Jure por Yahúh, o Criador dos céus e Criador da Terra, que você não deixará que meu filho Yitzchak case com nenhuma mulher desse país de Kena'an, onde estou habitando; **4** mas que você vá à minha terra e escolha no meio dos meus parentes, e dali trará uma esposa para meu filho Yitzchak!". **5** E o servo perguntou-lhe: "E se por acaso a moça não quiser vir comigo? Devo levar o seu filho à terra de onde você saiu?". **6** E Avraham respondeu-lhe: "Não! Não faça meu filho voltar para lá, de jeito nenhum! **7** Yahúh, o Criador dos céus e da Terra, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes e jurou que daria essa terra aos meus descendentes. Ele enviará o Seu Anjo para guiá-lo, e assim você conseguirá arranjar de lá uma mulher para o meu filho. **8** Se a moça não quiser vir, você ficará livre desse juramento. Porém não leve meu filho de volta para lá, de jeito nenhum!". **9** Então o servo pôs a sua mão por baixo da coxa de Avraham, seu amo, e jurou que faria o que ele havia ordenado. **10** E o servo pegou dez dos camelos do seu amo, porquanto todos os bens de seu amo estavam em suas mãos; e, partindo, foi a Aram-Naharayim, a cidade onde Nachor havia morado.

24:10 – Aram-Naharayim é o nome bíblico da antiga **Mesopotâmia.**

11 Quando o servo chegou, fez os camelos se ajoelharem perto do poço de água, fora da cidade. Era tardinha, a hora em que as mulheres vinham buscar água. **12** E ele disse: "Ó Yahúh, Altíssimo de meu amo Avraham! Por favor, me conceda êxito no dia de hoje, e usa de benevolência para com o meu amo Avraham. **13** Eu estou em pé ao lado do poço onde as moças dessa cidade vêm para tirar água; **14** faça com que a moça a quem eu disser: 'Por favor, abaixe o seu cântaro para que eu beba um pouco de água!'; e ela responder: 'Beba, e também tirarei água e darei aos seus camelos!'; que seja essa a mulher que Você escolheu para o Seu servo Yitzchak. E assim ficarei sabendo que Você usou de benevolência para com o meu amo!".

O servo de Avraham encontra Riv'káh

15 E antes que ele acabasse de falar, Riv'káh, filha de Betu'al, filho de Milkáh, mulher de Nachor, irmão de Avraham, chegava com o seu cântaro sobre o ombro. **16** Riv'káh era uma linda moça, ainda virgem, a quem nenhum homem havia tocado. Ela desceu ao poço, encheu o seu cântaro e subiu. **17** Então o servo de Avraham correu-lhe ao encontro, e disse: "Por favor, deixe-me beber um pouco de água do seu cântaro!". **18** Ela respondeu-lhe: "Beba, meu amo!". Então ela rapidamente abaixou o seu cântaro e o segurou enquanto ele bebia. **19** Quando ela acabou de lhe dar água a beber, disse: "Vou tirar água também para os seus camelos, até que saciem de beber!". **20** E rapidamente ela despejou a água do seu cântaro no bebedouro e, correndo outras vezes ao poço, tirou água para todos os camelos dele. **21** Enquanto isso o homem, sem dizer nada, a observava atentamente para saber se Yahúh havia tornado próspera a sua viagem ou não. **22** E depois que os camelos acabaram de beber, o servo de Avraham pegou um pendente de ouro, que pesava seis gramas, e duas pulseiras de ouro para os braços dela, que pesavam cerca de cem gramas. **23** E ele perguntou a ela: "Por favor, diga-me de quem você é filha. Será que na casa de seu pai há lugar para os meus homens e eu passarmos a noite?". **24** E ela lhe respondeu: "Eu sou filha de Betu'al, filho de Milkáh, o qual ela deu a Nachor!". **25** E disse-lhe mais: "Na nossa casa temos palha e forragem bastante, e lugar para pernoitar!". **26** Então o servo de Avraham inclinou-se e agradeceu a Yahúh; **27** e disse: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de meu amo Avraham, que não retirou do meu amo a Sua benevolência e a Sua verdade; quanto a mim, ó Eterno Yahúh, Você me guiou no caminho diretamente à casa dos parentes de meu amo!". **28** E a moça correu e relatou essas coisas aos da casa de sua mãe. **29** E Riv'káh tinha um irmão, cujo nome era Lavan, o qual saiu correndo ao encontro daquele servo que estava em pé, ao lado do poço; **30** porque tinha visto o pendente e as pulseiras nos braços de sua irmã, e ouvido as palavras de sua irmã Riv'káh, que dizia: "Assim me falou aquele homem!". E foi ao encontro do homem, que estava em pé, ao lado dos camelos, ali perto do poço. **31** E Lavan disse: "Venha comigo, bendito de Yahúh! Por que você está aqui fora? Pois eu já preparei a casa, e lugar para os camelos!". **32** Então o homem veio à casa, e Lavan desarreou os camelos e lhes deu palha e forragem. Depois trouxe água para que o servo de Avraham e os seus companheiros lavassem os pés. **33** E depois puseram comida diante dele. Ele disse: "Não comerei até que tenha exposto a minha incumbência!". E Lavan respondeu-lhe: "Fala!". **34** Então ele disse: "Eu sou servo de Avraham. **35** E Yahúh tem abençoado muito ao meu amo, o qual tem se enriquecido. O Eterno deu-lhe rebanhos de ovelhas e cabras, gado, prata, ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos. **36** E Sarah, a mulher do meu amo, mesmo depois de velha, deu um filho ao meu amo, e o filho herdará tudo o que o pai tem. **37** E o meu amo me fez jurar que eu faria o que ele ordenasse e me disse: 'Não deixe que o meu filho case com nenhuma mulher desse país de Kena'an, onde estou morando. **38** Mas vá à terra onde mora a família de meu pai e entre os meus parentes escolha e traga uma mulher para o meu filho!'. **39** Então eu perguntei ao meu amo: 'E se por acaso a moça não quiser vir comigo?'. **40** E ele me respondeu: 'Yahúh, a quem tenho obedecido fielmente, enviará o Seu Anjo para estar com você, e haverá prosperidade em seu caminho; e no meio dos meus parentes, na família de meu pai, você escolherá uma mulher para o meu filho.

24:29 – "Lavan" significa **"Branco".**

41 Quando você chegar entre os meus parentes, e, se por acaso eles não quiserem dar a moça, então você ficará livre do juramento que me fez!'. **42** E hoje cheguei ao poço, e disse: 'Ó Yahúh, Altíssimo de meu amo Avraham! Eu peço que haja prosperidade no caminho, o qual venho seguindo. **43** Eu aqui estou ao lado do poço. Faça com que a moça que vier para tirar água a quem eu disser: 'Por favor, abaixe o seu cântaro para que eu beba um pouco de água!', **44** e ela responder: 'Beba, e também tirarei água e darei aos seus camelos'; que seja essa a mulher que Yahúh escolheu para o filho de meu amo!'. **45** E antes que eu acabasse de falar no meu coração, Riv'káh veio com o seu cântaro sobre o ombro, e desceu ao poço e tirou água, e eu lhe disse: 'Dê-me um pouco de água, por favor!'. **46** E ela rapidamente abaixou o seu cântaro, e disse: 'Pode beber, e também darei água aos seus camelos!'. Então eu bebi, e ela deu água também aos meus camelos. **47** Então lhe perguntei: 'De quem você é filha?'. E ela disse: 'Eu sou filha de Betu'al, filho de Milkáh e de Nachor!'. Então coloquei um pendente no pescoço dela e duas pulseiras nos braços dela; **48** e, inclinando-me, adorei a Yahúh e louvei a Yahúh, o Altíssimo do meu amo Avraham, que me havia conduzido pelo caminho da verdade para buscar para seu filho a sobrinha do meu amo. **49** Agora, digam se vocês vão usar de benevolência e de sinceridade para com o meu amo; se não, digam também, para que eu resolva o que fazer!". **50** E Lavan e Betu'al responderam-lhe: "Tudo isso vem de Yahúh, e por isso não podemos dizer nada contra a verdade. **51** Aqui está Riv'káh; leve-a com você. Que ela seja a mulher do filho de seu amo, conforme Yahúh tem falado!". **52** Quando o servo de Avraham ouviu essas palavras, prostrou-se em terra perante Yahúh. **53** Em seguida tirou joias de prata, e joias de ouro, e vestidos e os deu a Riv'káh; também deu presentes preciosos ao irmão e à mãe dela. **54** Então ele e seus companheiros comeram e beberam, e passaram a noite ali. No dia seguinte, quando se levantaram de manhã, o servo disse: "Deixem-me voltar para a casa do meu amo!". **55** Mas o irmão e a mãe da moça disseram: "É melhor que ela fique conosco alguns dias, pelo menos dez dias, e depois ela poderá ir!". **56** Mas o servo lhes respondeu: "Não me detenham, visto que Yahúh tem feito com que a minha viagem fosse próspera; portanto, deixem-me partir, para que eu volte para a casa do meu amo!". **57** E eles disseram: "Vamos chamar a moça, e perguntaremos a ela mesma!". **58** Eles chamaram Riv'káh e lhe perguntaram: "Você quer ir com esse homem?". Ela respondeu: "Quero!". **59** Então eles deixaram que Riv'káh e sua ama fossem com o servo de Avraham e seus companheiros. **60** Eles abençoaram Riv'káh e lhe disseram: "Que você, nossa irmã, seja mãe de milhares de milhões! Que os seus descendentes conquistem as cidades dos seus inimigos!". **61** E assim Riv'káh e as suas servas se prepararam, montaram nos camelos e seguiram o servo de Avraham. E assim o servo pegou Riv'káh e foram embora. **62** E Yitzchak tinha vindo do caminho do poço de Lachay-Ro'i, pois morava no sul de Kena'an.

O encontro de Riv'káh com Yitzchak

63 E Yitzchak tinha saído para passear no campo, ao pôr do sol, e, erguendo os olhos, viu que estavam vindo alguns camelos. **64** E Riv'káh também olhou, e quando viu Yitzchak, desceu do camelo **65** e perguntou ao servo: "Quem é aquele homem que vem andando pelo campo em nossa direção?". O servo de Avraham respondeu: "É o meu patrão!".

Riv'káh cobre-se com uma mantilha para receber Yitzchak

Então ela pegou a mantilha e se cobriu. **66** E depois o servo contou a Yitzchak tudo o que havia feito. **67** E Yitzchak levou Riv'káh para a tenda onde Sarah, sua mãe, havia morado, então ela se tornou sua mulher; e ele a amou. E assim Yitzchak se consolou da morte de sua mãe.

Avraham casa com Keturáh e tem filhos com ela

25 **1** E Avraham casou-se com outra mulher, que se chamava Keturáh, **2** e ela lhe deu os seguintes filhos: Zimran, Yokshan, Medan, Midyan, Yishbak e Shúach. **3** Yokshan foi o pai de Shevá e Dedan. Os descendentes de Dedan foram os Ashurim, os Letushim e os Le'umim. **4** Os filhos de

Midyan foram: Efáh, Éfer, Chanoch, Avidá e Alda'ah. Todos esses foram descendentes de Keturáh. **5** E Avraham deu tudo quanto possuía a Yitzchak; **6** no entanto, aos filhos das concubinas que Avraham tinha, ele deu presentes a eles. E, ainda em vida, ele os separou de seu filho Yitzchak, e mandou que eles fossem para o leste, para a terra de Kedem. **7** A duração da vida de Avraham foi de cento e setenta e cinco anos.

Avraham morre aos cento e setenta e cinco anos de idade

8 E Avraham expirou, morrendo em boa velhice, velho e cheio de dias; e foi sepultado junto ao seu povo. **9** E Yitzchak e Yishma'al, seus filhos, o sepultaram na sepultura de Machpeláh, que fica a leste de Mamrê, no terreno de Efron, que era filho de Tzochar, o chitita. **10** Esse era o terreno que Avraham havia comprado dos filhos de Chêt. Ali Avraham e Sarah, sua mulher, foram sepultados. **11** E depois da morte de Avraham, o Eterno abençoou a Yitzchak, seu filho, e Yitzchak morava perto do poço Lachay-Ro'i.

Os descendentes de Yishma'al

12 Esses foram os descendentes de Yishma'al, filho de Avraham, que Hagar, a egípcia, serva de Sarah, lhe deu; **13** e esses são os nomes dos filhos de Yishma'al por ordem de nascimento: o primogênito de Yishma'al era Nevayot, depois Kedar, Adbe'al, Mivsam, **14** Mishmá, Dumáh, Massá, **15** Chadad, Temá, Yetur, Nafish e Kedmáh. **16** Esses foram os doze filhos de Yishma'al; as suas vilas e os seus acampamentos receberam os nomes deles: cada um era chefe da sua própria tribo. **17** A duração da vida de Yishma'al foi de cento e trinta e sete anos. Depois ele expirou; morreu e foi sepultado junto ao seu povo. **18** Os seus descendentes habitaram desde Chaviláh até Shur, a leste de Mitzrayim, na direção de Ashur; assim Yishma'al se estabeleceu defronte a todos os seus irmãos.

Os descendentes de Yitzchak

19 Essa é a história de Yitzchak, filho de Avraham: Avraham foi o pai de Yitzchak; **20** e Yitzchak tinha quarenta anos quando casou com Riv'káh, filha de Betu'al, o aramita, de Padan-Aram, e irmã de Lavan, o aramita. **21** E Yitzchak orou insistentemente a Yahúh a favor de sua mulher, pois ela era estéril; e Yahúh ouviu as suas orações, e Riv'káh, sua mulher, ficou grávida. **22** No ventre dela havia gêmeos, e eles lutavam um contra o outro; então ela disse: "Por que estou assim?". Então ela foi consultar Yahúh. **23** E Yahúh respondeu-lhe: "Duas nações há no seu ventre, e dois povos se dividirão das suas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro, e o mais velho servirá ao mais novo!".

O nascimento de Essáv e Ya'akóv

24 E cumprindo então os dias para ela dar à luz, havia gêmeos no seu ventre. **25** O que nasceu primeiro era ruivo e peludo como um casaco de pele; por isso lhe deram o nome de Essáv. **26** O segundo nasceu agarrando o calcanhar de Essáv com uma das mãos, e por isso lhe deram o nome de Ya'akóv. E Yitzchak tinha sessenta anos de idade quando Riv'káh teve os gêmeos. **27** E os meninos cresceram. Essáv gostava de viver no campo e tornou-se um bom caçador; mas Ya'akóv era um homem sossegado, que gostava de ficar em casa. **28** E Yitzchak amava mais Essáv porque gostava de comer da carne dos animais que ele caçava; mas Riv'káh amava mais Ya'akóv.

25:13 – Kedar é o nome bíblico da atual **Arábia Saldita**. Kedar era o segundo filho de Yishma'al.
25:25 – "Essáv" significa **"peludo"** ou **"cabeludo".**
25:26 – "Ya'akóv" significa **"suplantador".**

Essáv vende o seu direito de primogenitura a Ya'akóv

29 Certa vez, quando Ya'akóv havia feito um ensopado, Essáv chegou do campo, muito cansado; **30** e Essáv disse a Ya'akóv: "Por favor, me deixe comer desse ensopado vermelho, porque estou com muita fome!". Por isso Essáv foi chamado pelo nome de Edom. **31** E Ya'akóv disse: "Sim, eu deixo; mas só se primeiro você passar para mim o seu direito de primogenitura!". **32** E Essáv disse: "Está bem. Eu estou a ponto de morrer; para que me servirá o direito de primogenitura?". **33** E Ya'akóv disse a Essáv: "Então jure primeiro!". Essáv fez um juramento, e assim vendeu o seu direito de primogenitura a Ya'akóv. **34** E Ya'akóv deu a Essáv pão, o ensopado e lentilhas. Quando ele acabou de comer e de beber, levantou-se e foi embora. E foi assim que Essáv desprezou o seu direito de primogenitura.

Yitzchak vai à cidade de Guerar devido à falta de alimentos

26 **1** E houve naquela época uma falta de alimentos naquela região, como havia acontecido antes, nos dias de Avraham. Por isso Yitzchak foi à cidade de Guerar, onde morava Avimelech, o rei dos *pelishtim*. **2** Ali Yahúh apareceu-lhe e disse: "Não vá para Mitzrayim. Habite na terra que Eu vou lhe mostrar. **3** Por enquanto peregrine nessa terra, e Eu estarei com você e o abençoarei. Darei aos seus descendentes todas essas terras e assim cumprirei o juramento que fiz a Avraham, seu pai. **4** Farei com que a sua descendência seja tão numerosa quanto as estrelas dos céus e lhes darei todas essas terras, e por meio dela serão abençoadas todas as nações da Terra, **5** pois Avraham obedeceu à Minha voz e cumpriu as Minhas ordens, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis!". **6** E assim Yitzchak ficou morando em Guerar. **7** Quando os homens daquele lugar lhe perguntaram a respeito de sua mulher, ele disse que ela era sua irmã. Riv'káh era muito bonita, e por isso Yitzchak tinha medo de dizer que ela era a sua mulher, pois pensava que os homens daquele lugar o matariam para ficarem com ela. **8** E depois que ele já estava ali por algum tempo, Avimelech, rei dos *pelishtim*, olhou por uma janela e viu Yitzchak acariciando Riv'káh, sua mulher. **9** Então Avimelech mandou chamar Yitzchak e perguntou: "Ela é sua mulher, não é verdade? Por que você disse que ela era sua irmã?". E Yitzchak respondeu-lhe: "É que eu pensei que me matariam se eu dissesse que ela era a minha mulher!". **10** E Avimelech disse-lhe: "Por que você nos fez isso? Facilmente alguém desse povo poderia ter ido para a cama com sua mulher, e você teria feito com que a culpa caísse sobre nós!". **11** Então Avimelech mandou a todo o seu povo o seguinte aviso: "Qualquer um que tratar mal esse homem ou a sua mulher, certamente será morto. **12** Naquele ano Yitzchak semeou naquela terra e colheu cem vezes mais do que semeou, pois Yahúh o abençoou. **13** Ele foi enriquecendo cada vez mais, até que se tornou muito rico e poderoso. **14** Ele tinha tantas ovelhas e cabras, tanto gado e muitos servos a seu serviço, que os *pelishtim* acabaram ficando com inveja dele. **15** Por isso os *pelishtim* entulharam e encheram de terra todos os poços que os servos de Avraham, seu pai, haviam cavado no tempo em que Avraham ainda estava vivo. **16** Até que um dia Avimelech disse a Yitzchak: "Vá embora da nossa terra, pois você se tornou mais poderoso do que nós!". **17** E Yitzchak saiu dali, e acampou no vale de Guerar e ficou morando ali por algum tempo. **18** E Yitzchak tornou a abrir os poços que haviam sido cavados no tempo de Avraham, seu pai, pois os *pelishtim* os haviam entulhado depois da morte de Avraham. E ele pôs nos poços os mesmos nomes que o seu pai lhes havia posto. **19** Um dia os servos de Yitzchak estavam cavando um poço naquele vale e acharam ali uma mina de água. **20** E os pastores de Guerar discutiram com os pastores de Yitzchak, dizendo que aquela água era deles. Por isso Yitzchak deu a esse poço o nome de Essek, porque discutiram com ele. **21** Depois os servos de Yitzchak cavaram outro poço, e por causa dele também houve discussão; e por isso Yitzchak pôs nele o nome de Sitnáh. **22** E Yitzchak saiu dali e cavou outro poço; e como não houve discussão por causa

---

25:30 – "Edom" significa **"vermelho"**. Essáv foi chamado de Edom por causa daquele ensopado que ele comprou de Ya'akóv em troca do seu direito de primogenitura.
26:20 – "Essek" significa **"discussão".**
26:21 – "Sitnáh" significa **"inimizade".**

deste, por isso ele pôs nele o nome de Rechovot, dizendo: "Agora Yahúh nos deu um lugar espaçoso para viver nessa terra e cresceremos nela!". **23** Depois Yitzchak saiu dali e foi para Be'er-Sheva. **24** Naquela noite Yahúh apareceu a ele e disse: "Eu sou o Altíssimo de Avraham, seu pai. Não tenha medo, pois Eu estou com você. Eu abençoarei e multiplicarei a sua descendência por amor ao Meu servo Avraham!". **25** E Yitzchak construiu ali um altar e invocou o nome Yahúh; e armou ali a sua tenda, e os seus servos cavaram um poço.

Yitzchak faz aliança com Avimelech

26 Certo dia, Avimelech saiu de Guerar com Achuzat, seu amigo, e Fichól, o chefe do seu exército, e foram conversar com Yitzchak. **27** E Yitzchak perguntou-lhes: "Por que vocês vieram falar comigo, se têm ódio de mim e até me expulsaram de sua terra?". **28** E eles responderam: "Temos visto claramente que Yahúh está com você, por isso dissemos que deveríamos fazer uma aliança com você, selada com juramento. A aliança é essa: **29** que você não nos faça nenhum mal, assim como nós não faremos nenhum mal a você. Pois lhe fizemos somente o bem e deixamos que você fosse embora em paz. Agora sabemos que você é abençoado por Yahúh!". **30** Então Yitzchak preparou um banquete para eles, e todos comeram e beberam. **31** No dia seguinte eles se levantaram bem cedo e confirmaram a aliança, onde cada um fez o seu juramento; depois Yitzchak se despediu deles, e eles foram embora em paz. **32** E nesse mesmo dia os servos de Yitzchak vieram dar-lhe a notícias de que haviam encontrado água no poço que estavam cavando. **33** E ele deu ao poço o nome de Shiv'áh; por isso até hoje o nome daquela cidade é Be'er-Sheva. **34** Quando Essáv tinha quarenta anos, ele casou-se com Yahudit, filha de Be'erí, o chitita, e com Basmat, filha de Alon, o chitita. **35** Essas duas mulheres foram para Yitzchak e Riv'káh uma amargura de espírito.

Yitzchak manda Essáv fazer-lhe um ensopado

27 **1** Quando Yitzchak já estava bem velho e com as suas vistas enfraquecidas, de maneira que não podia mais enxergar, ele chamou Essáv, seu filho mais velho, e disse-lhe: "Meu filho!". Ele lhe respondeu: "Aqui estou eu, pai!". **2** Então o seu pai lhe disse: "Agora já estou velho e não sei o dia da minha morte. **3** Pegue o seu arco e as suas flechas, vá ao campo e apanhe para mim alguma caça, **4** e prepare um ensopado saboroso, como eu gosto, e traga-me, para que eu coma. Depois de comer, eu lhe darei a minha bênção antes da minha morte!". **5** E Riv'káh estava escutando quando Yitzchak falou a Essáv, seu filho. E Essáv saiu ao campo para apanhar caça e trazê-la.

Riv'káh e Ya'akóv enganan Yitzchak

6 E Riv'káh disse a Ya'akóv, seu filho: "Eu ouvi seu pai falar com Essáv, seu irmão. O seu pai disse assim: **7** 'Traga-me uma caça, e prepare um ensopado saboroso para mim. Depois de comer, eu lhe darei a minha bênção na presença de Yahúh antes da minha morte!'. **8** Agora meu filho, ouça a minha voz e faça o que eu vou dizer: **9** vá ao nosso rebanho e traga dois cabritos dos melhores, e eu farei um ensopado saboroso para seu pai, como ele gosta; **10** e você o levará a seu pai, para que ele o coma. Depois o seu pai vai abençoar você antes que ele morra!". **11** E Ya'akóv disse a Riv'káh, sua mãe: "Essáv, meu irmão, é peludo, e eu sou liso. **12** Se o meu pai me apalpar e descobrir que sou eu, ele vai saber que eu estou tentando enganá-lo. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar!". **13** E sua mãe respondeu-lhe: "Nesse caso, que a maldição caia sobre mim, meu filho. Tão somente obedeça a minha voz, e vá, e traga os cabritos para mim!". **14** Então ele foi, pegou os cabritos e os levou à sua mãe, e ela preparou um ensopado saboroso como seu pai gostava. **15** E Riv'káh pegou a melhor

---

26:22 – "Rechovot" significa **"lugar espaçoso".**
26:34 – "Yahudit" é o verdadeiro nome de **Judite.**

roupa de Essáv, seu filho mais velho, que estava guardada em casa, e com ela vestiu Ya'akóv, seu filho mais novo. **16** Com as peles dos cabritos ela cobriu as mãos e o pescoço de Ya'akóv, que não tinha pelos. **17** Depois ela entregou o ensopado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de seu filho Ya'akóv. **18** E Ya'akóv foi aonde o seu pai estava, e chamou: "Meu pai!". E ele respondeu: "Aqui estou eu; quem é você, meu filho?". **19** E Ya'akóv respondeu a seu pai: "Eu sou Essáv, o seu primogênito; já fiz o que o você me mandou. Agora se levante, por favor; sente-se e coma da minha caça, e depois me abençoe!". **20** E Yitzchak perguntou a seu filho: "Mas como foi que você achou a caça tão depressa, meu filho?". Ele respondeu: "É porque Yahúh, o seu Altíssimo, a mandou ao meu encontro!". **21** Então Yitzchak disse a Ya'akóv: "Chegue mais perto para que eu possa apalpar você. Assim vou saber se é meu filho Essáv mesmo ou não!". **22** E Ya'akóv chegou perto de Yitzchak, seu pai, e ele o apalpou, e disse: "A voz é a voz de Ya'akóv, porém as mãos parecem as mãos de Essáv!". **23** Assim, Yitzchak não reconheceu que era Ya'akóv, pois as suas mãos estavam peludas como as de Essáv, seu irmão, e por isso ele o abençoou. **24** Mas, antes de abençoá-lo, perguntou mais uma vez: "Você é mesmo o meu filho Essáv?". E ele respondeu: "Sim, eu o sou!". **25** Então seu pai disse-lhe: "Traga-me, e comerei da caça de meu filho. Depois eu o abençoarei!". E Ya'akóv trouxe o ensopado, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

Yitzchak dá bênção a Ya'akóv

26 E Yitzchak disse a Ya'akóv: "Venha cá, meu filho, e me dê um beijo!". **27** E ele se aproximou e o beijou. Quando sentiu o cheiro da roupa que Ya'akóv estava usando, Yitzchak o abençoou e disse assim: "Ah! O cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo que Yahúh abençoou. **28** Meu filho, que o Eterno lhe dê do orvalho dos céus, e que dos lugares férteis da terra você tenha abundantes colheitas de trigo e vinho. **29** Que os povos o sirvam, e nações se encurvem a você! Que seja você de seus irmãos, e os filhos da sua mãe se encurvem a você! Malditos sejam aqueles que o amaldiçoarem, e que sejam abençoados aqueles que o abençoarem!

Essáv traz o ensopado e descobre que Ya'akóv já tomou a bênção

30 E assim que Yitzchak acabou de dar a bênção a Ya'akóv, e ele estava saindo da presença de seu pai, chegou Essáv, seu irmão, vindo da caçada. **31** Ele também preparou um ensopado saboroso e levou para seu pai, e disse-lhe: "Levante-se, meu pai, e coma da caça de seu filho, e depois me abençoe!". **32** Então Yitzchak, seu pai, perguntou-lhe: "Quem é você?". E ele disse: "Eu sou Essáv, seu filho, o seu primogênito!". **33** Então Yitzchak ficou agitado e começou a tremer muito e disse: "Então quem é aquele que apanhou caça e me trouxe? Eu comi antes que você chegasse e dei àquele outro a minha bênção. E é ele que será abençoado!". **34** Quando Essáv ouviu as palavras de seu pai, deu um grito cheio de amargura e disse a seu pai: "Dê a sua bênção a mim também, meu pai!". **35** Porém Yitzchak respondeu: "Veio seu irmão, e com sutileza recebeu a bênção que era sua!'. **36** E Essáv disse: "Foi com razão que puseram nele o nome de Ya'akóv. Essa é a segunda vez que ele me engana. Primeiro ele me tirou o direito de primogenitura e agora tirou a bênção que era minha!". E perguntou: "Pai, você não reservou nenhuma bênção para mim?". **37** E Yitzchak respondeu a Essáv: "Eu já dei a Ya'akóv autoridade sobre você, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos. Também disse que ele terá muito trigo e muito vinho. O que eu poderei fazer por você, meu filho?". **38** E Essáv disse a seu pai: "Será que você só tem uma única bênção, meu pai? Abençoe também a mim, meu pai!". E Essáv levantou a sua voz, e chorou. **39** Então Yitzchak disse-lhe: "Longe dos lugares férteis da terra será a sua habitação, longe do orvalho que cai dos céus; **40** pela sua espada viverá, e a seu irmão, servirá; mas quando você se tornar impaciente, então sacudirá o seu jugo do seu pescoço!". **41** E Essáv ficou com ódio de Ya'akóv por causa da bênção com que seu pai o tinha abençoado. Então pensou assim: "O meu pai vai morrer logo. Quando acabarem os dias de luto; então matarei meu irmão Ya'akóv!". **42** E Riv'káh ficou sabendo do plano de Essáv, seu filho mais velho, e por isso ela mandou chamar Ya'akóv, seu filho mais novo, e lhe disse: "Seu irmão Essáv não se consola a seu respeito e está planejando matar você.

43 Agora, meu filho, ouça a minha voz: vá agora mesmo para a casa de Lavan, meu irmão, que mora em Charam, **44** e fique alguns tempos lá com ele, até que passe a fúria de seu irmão; **45** até que se desvie de você a ira de seu irmão, e ele esqueça aquilo que você lhe fez. Nessa ocasião eu mandarei alguém para trazer você de volta. Não quero perder meus dois filhos num só dia!". **46** Depois Riv'káh disse a Yitzchak: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas de Chêt com quem Essáv se casou. Se Ya'akóv também se casar com uma dessas filhas de Chêt, tais como essas filhas dessa terra, será melhor que eu morra!".

Yitzchak manda que Ya'akóv vá para Padan-Aram

28 **1** Então Yitzchak chamou Ya'akóv e o abençoou. E lhe deu a seguinte ordem: "Não case com nenhuma moça daqui de Kena'an. **2** Apronte-se e vá a Padan-Aram, à casa de seu avô Betu'al, pai de sua mãe, e case com uma das filhas do seu tio Lavan, irmão de sua mãe. **3** Que o Eterno Todo-Poderoso o abençoe e lhe dê muitos descendentes para que de você saiam muitas nações. **4** Que Ele abençoe você e seus descendentes, como abençoou Avraham, para que você herde a terra de suas peregrinações, que o Eterno deu a Avraham!". **5** E assim Yitzchak se despediu de Ya'akóv, o qual foi a Padan-Aram, para a casa de Lavan, que era filho de Betu'al, o aramita, e irmão de Riv'káh, mãe de Ya'akóv e de Essáv. **6** E Essáv ficou sabendo que Yitzchak havia abençoado Ya'akóv e o havia mandado para Padan-Aram, para arranjar de lá mulher para si. Também soube que, quando o pai o havia abençoado, tinha ordenado a ele para que não se casasse com nenhuma mulher do país de Kena'an, **7** e que Ya'akóv, obedecendo a seu pai e a sua mãe, tinha ido para Padan-Aram. **8** Então Essáv compreendeu que Yitzchak, seu pai, não via com bons olhos as mulheres de Kena'an. **9** Por isso, Essáv foi à casa de Yishma'al e, além das mulheres que já tinha, casou-se com Machalat, filha de Yishma'al, neta de Avraham e irmã de Nevayot.

Ya'akóv vê uma escada numa visão

10 E Ya'akóv saiu de Be'er-Sheva e se foi em direção a Aram. **11** Ao entardecer ele chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto. Pegou uma pedra daquele lugar para servir como travesseiro e deitou-se ali mesmo para dormir. **12** Então ele sonhou. Ele viu uma escada que ia da Terra até os céus, e os anjos do Eterno subiam e desciam por ela. **13** E por cima dela estava Yahúh, que disse: "Eu Sou Yahúh, o Altíssimo de Avraham, seu avô, e o Altíssimo de Yitzchak, seu pai; e essa terra em que você está deitado, Eu a darei a você e à sua descendência. **14** Os seus descendentes serão tantos como o pó da terra. Eles se espalharão de norte a sul e de leste a oeste, e por meio de você e da sua descendência Eu abençoarei todas as famílias da Terra. **15** E Eu estou com você e o protegerei em todos os lugares aonde você for, e farei com que você volte para essa terra, pois não o deixarei até que Eu cumpra tudo aquilo que lhe prometi!". **16** Quando Ya'akóv acordou, disse: "Realmente Yahúh está nesse lugar, e eu não sabia disso!". **17** E temeu, e disse: "Quão terrível é esse lugar! Esse não é outro lugar senão a Casa do Eterno, e essa é a porta dos céus!".

A coluna de Bêt-Al

18 E Ya'akóv se levantou bem cedo, pegou a pedra que havia usado como travesseiro e a pôs como monumento; e derramou azeite em cima dela para dedicá-la ao Eterno. **19** E ele chamou aquele lugar pelo nome de Bêt-Al; porém o nome da cidade antes era Luz. **20** E ali Ya'akóv fez também um voto ao Eterno, dizendo: "Se o Eterno for comigo e me guardar nesse caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e roupas para vestir, **21** de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e Yahúh for o meu Altíssimo, **22** então essa pedra que tenho posto como monumento será a Sua Casa, ó Eterno; e de tudo quanto Você me der, fielmente eu devolverei o dízimo!".

Ya'akóv chega ao poço de Aram

29 **1** E Ya'akóv continuou a sua viagem e chegou à terra dos filhos do Oriente. **2** E olhou e viu um poço ali no campo; em volta dele estavam três pastores, cada um com o seu rebanho de ovelhas e cabras; pois desse poço é que era tirada a água para os rebanhos beberem; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. **3** Quando todos os pastores se ajuntavam ali com os seus rebanhos, então eles retiravam a pedra da boca do poço, e davam água às ovelhas e às cabras. Depois tornavam a pôr a pedra no seu lugar sobre a boca do poço. **4** E Ya'akóv perguntou aos pastores: "Meus irmãos, de onde vocês são?". Eles responderam: "Somos de Aram!". **5** E ele perguntou-lhes: "Vocês conhecem Lavan, filho de Nachor?". E eles disseram: "Conhecemos!". **6** Ele perguntou-lhes ainda: "Ele está bem?". Eles responderam: "Sim, ele está bem. Olhe! Rachal, a filha dele, vem chegando aí com as ovelhas!". **7** E ele disse: "Ainda está de dia, e é muito cedo para recolher o rebanho. Por que vocês não dão água às ovelhas e as levam de volta para pastar?!" **8** Eles responderam: "Não podemos. Temos de esperar até que todos os rebanhos estejam aqui e a pedra seja retirada da boca do poço; é assim que damos água às ovelhas!".

O encontro de Ya'akóv com Rachal

9 E Ya'akóv ainda estava falando com eles quando Rachal chegou com as ovelhas de seu pai; pois era ela quem as apascentava. **10** Quando Ya'akóv viu Rachal, filha de Lavan, seu tio, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Lavan, ele foi e tirou a pedra da boca do poço e deu água às ovelhas de Lavan, irmão de sua mãe. **11** E Ya'akóv beijou Rachal e, muito emocionado, começou a chorar. **12** E Ya'akóv contou a Rachal que ele era sobrinho de seu pai e que era filho de Riv'káh. Rachal foi correndo para anunciá-lo a seu pai. **13** E Lavan, ao ouviu as novidades a respeito de Ya'akóv, seu sobrinho, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E Ya'akóv relatou a Lavan tudo o que havia acontecido. **14** E Lavan disse-lhe: "Verdadeiramente você é osso do meu osso e carne da minha carne!". E Ya'akóv ficou na casa do seu tio um mês inteiro. **15** E depois Lavan perguntou a Ya'akóv: "Não é correto você trabalhar de graça para mim só porque é meu sobrinho. Quanto você quer ganhar?". **16** E Lavan tinha duas filhas. O nome da mais velha era Le'ah, e o nome da mais nova era Rachal. **17** Le'ah tinha olhos meigos, enquanto que Rachal era bonita de corpo e de rosto. **18** Como Ya'akóv estava apaixonado por Rachal, respondeu: "Trabalharei sete anos para você a fim de poder casar com Rachal, sua filha mais nova!". **19** E Lavan respondeu-lhe: "Eu prefiro dá-la a você do que a um estranho. Fique aqui comigo!". **20** E assim, Ya'akóv trabalhou sete anos para poder ter Rachal. Mas, porque ele a amava, esses anos pareceram poucos dias.

Lavan engana Ya'akóv dando-lhe Le'ah em casamento

21 Quando passaram os sete anos, Ya'akóv disse a Lavan: "Dê-me a minha mulher. Já cumpri o tempo combinado, agora quero casar com ela!". **22** Então Lavan convidou todo povo daquele lugar e fez uma festa de casamento. **23** Mas naquela noite Lavan pegou Le'ah, sua filha, e a entregou a Ya'akóv, e ele teve relações com ela. **24** E Lavan deu sua serva Zilpáh para ser serva de Le'ah, sua filha. **25** Só na manhã seguinte Ya'akóv descobriu que havia dormido com Le'ah. Por isso foi reclamar com Lavan, e disse: "Por que você fez isso comigo? Por acaso eu não trabalhei sete anos em troca de Rachal? Por que, então, você me enganou?". **26** E Lavan respondeu-lhe: "Aqui na nossa terra não é costume dar a filha mais nova em casamento antes da primogênita. **27** Espere até que se cumpra a semana da festa do casamento. Aí, se você prometer que vai trabalhar para mim outros sete anos, eu lhe darei Rachal.

29:35 – Yahudáh é o quarto filho de Ya'akóv, do qual descendeu o Mashiyah.

Ya'akóv casa com Rachal

28 E Ya'akóv concordou, e quando cumpriu a semana de festas do casamento de Le'ah, Lavan lhe deu a sua filha Rachal como esposa. **29** E Lavan deu sua serva Bil'háh à sua filha Rachal, para ser serva dela. **30** E Ya'akóv também teve relações com Rachal; e ele amava Rachal muito mais do que amava Le'ah. Ele ficou trabalhando para Lavan mais sete anos. **31** Quando Yahúh viu que Le'ah estava sendo desprezada, fez com que ela pudesse ter filhos, mas Rachal era estéril.

O nascimento dos doze filhos e uma filha de Ya'akóv

32 E Le'ah ficou grávida e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Re'uven; pois disse: "Yahúh viu a minha aflição, agora o meu marido vai me amar!". **33** Le'ah ficou grávida outra vez e deu à luz outro filho, a quem deu o nome de Shim'on; pois disse: "Yahúh ouviu que eu era desprezada e por isso me deu mais esse filho!". **34** Le'ah engravidou ainda outra vez e deu à luz outro filho, a quem deu o nome de Levi; pois disse: "Agora o meu marido ficará mais unido comigo, pois já lhe dei três filhos!". **35** Le'ah ficou grávida novamente e deu à luz outro filho; e disse: "Dessa vez louvarei a Yahúh!". Por isso ela deu ao menino o nome de Yahudáh. Depois disso ela não teve mais filhos.

Rachal era estéril

30 **1** Quando Rachal percebeu que não podia gerar filhos para Ya'akóv, ficou com inveja de sua irmã e disse a Ya'akóv: "Dê-me filhos; senão eu morro!". **2** Então Ya'akóv ficou irritado com Rachal e disse: "Por acaso eu estou no lugar do Eterno? É Ele quem impediu o fruto do seu ventre!". **3** Então ela disse: "Aqui está a minha serva Bil'háh; tenha relações com ela. Quando ela tiver um filho, será como se fosse meu. Desse modo eu serei mãe por meio dela!". **4** Assim, ela deu Bil'háh, sua serva, para ser concubina de Ya'akóv, e ele teve relações com ela. **5** E Bil'háh ficou grávida e deu à luz um filho a Ya'akóv. **6** Então Rachal disse: " Eterno foi justo comigo, e ouviu a minha oração e me deu um filho!". Por isso ela deu ao menino o nome de Dan. **7** E Bil'háh, serva de Rachal, ficou grávida outra vez e deu à luz um segundo filho a Ya'akóv. **8** Então Rachal disse: "Com as grandes lutas do Eterno tenho lutado contra a minha irmã, e tenho vencido!". Por isso ela deu ao menino o nome de Naftali. **9** E Le'ah também, quando percebeu que não ia ter mais filhos, deu a sua serva Zilpáh a Ya'akóv para ser sua concubina. **10** E Zilpáh, serva de Le'ah, deu à luz um filho a Ya'akóv. **11** Então Le'ah disse: "Que sorte!". Por isso ela deu ao menino o nome de Gad. **12** Depois Zilpáh, serva de Le'ah, deu à luz um segundo filho a Ya'akóv. **13** E Le'ah disse: "Como sou feliz! Agora as mulheres dirão quão abençoada sou!". Por isso ela deu ao menino o nome de Asher. **14** E Re'uven foi ao campo, no tempo da colheita do trigo e achou ali uns jasmins e os levou para Le'ah, sua mãe. Quando Rachal viu isso, disse a Le'ah: "Por favor, dê-me dos jasmins que o seu filho trouxe!". **15** E Le'ah respondeu: "Será que já não é o bastante você ter tirado meu marido de mim? Agora vai querer tirar também os jasmins que o meu filho me deu?". E Rachal disse: "Vamos fazer uma troca: você me dá os jasmins de seu filho, e eu deixo que você durma com Ya'akóv essa noite!". **16** Quando Ya'akóv veio, à tarde, do campo, Le'ah foi encontrar-se com ele e disse: "Essa noite você vai dormir comigo, porque eu paguei para isso com os jasmins que o meu filho achou!". Naquela noite Ya'akóv teve relações com ela. **17** E o Eterno ouviu a oração de Le'ah, e ela ficou grávida e deu a Ya'akóv um quinto filho. **18** E Le'ah disse: "O Eterno me recompensou por eu ter dado a minha serva ao meu marido!". Por isso ela deu ao menino o nome de Yissachar. **19** E Le'ah engravidou-se pela sexta vez, e deu a Ya'akóv mais um filho; **20** e Le'ah disse: "O Eterno me deu um belo presente. Agora o meu marido vai ficar comigo porque lhe dei seis filhos!". Por isso ela deu ao menino o nome de Zevulun. **21** E depois disso Le'ah deu à luz a uma filha, e deu-lhe o nome de Dináh. **22** Então o Eterno lembrou também de Rachal, e

---

30:21 – "Dináh" significa **"julgada".**

ouviu a oração dela e o Eterno fez com que ela pudesse ter filhos. **23** De modo que ela engravidou e deu à luz um filho. Então ela disse: "O Eterno tirou a minha humilhação de não poder ter filhos!". **24** Por isso ela pôs nele o nome de Yosséf, dizendo: "Que Yahúh me dê ainda mais um filho!". **25** Depois que Rachal deu à luz Yosséf, Ya'akóv disse a Lavan: "Deixe-me voltar para a minha terra. **26** Dê-me as minhas mulheres e os meus filhos, que eu ganhei trabalhando para você, e eu irei embora, pois você sabe muito bem quanto eu o tenho servido!". **27** E Lavan respondeu-lhe: "Se tenho alcançado a sua confiança, fique comigo; pois tenho percebido que Yahúh está me abençoando por amor a você!".

Lavan faz um novo pacto com Ya'akóv

28 E disse mais: "Diga-me quanto você quer ganhar, que eu pagarei!". **29** Então Ya'akóv disse-lhe: "Você sabe como tenho lhe servido e como tenho cuidado dos seus animais. **30** Porque o pouco que você tinha antes da minha vinda tem se multiplicado abundantemente. E Yahúh tem abençoado você em todos os lugares por onde eu tenho andado. Mas agora preciso trabalhar pela minha própria casa!". **31** Porém, Lavan insistiu: "Quanto você quer que eu lhe pague?". E Ya'akóv disse: "Não quero salário. Eu continuarei a apascentar e zelar do seu rebanho se você concordar com a proposta que eu vou fazer: **32** Passarei hoje por todo o seu rebanho, a fim de separar para mim todos os escuros entre as ovelhas, e todos os malhados e salpicados entre as cabras. É só isso que eu quero como salário. **33** De modo que responderá por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vier inspecionar o meu salário assim exposto diante de você: tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado!". **34** E Lavan concordou, dizendo: "Está bem. Aceito a sua proposta!". **35** Naquele mesmo dia Lavan separou para si os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas ou que tinham algum branco e todos os cordeiros escuros, e os entregou nas mãos de seus filhos para cuidarem deles **36** e se afastou de Ya'akóv a uma distância de três dias de viagem. E Ya'akóv ficou cuidando do restante do rebanho de Lavan.

Ya'akóv prospera e enriquece

37 E Ya'akóv pegou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano e, descascando-as, fez aparecer nelas listas brancas. **38** E ele pôs essas varas na frente dos rebanhos, nos cochos, isto é, nos bebedouros onde os rebanhos iam beber água. Ele fez isso porque eles cruzavam quando vinham beber. **39** E, como elas engravidavam diante das varas, as ovelhas davam crias listadas, salpicadas e malhadas. **40** E Ya'akóv separou os cordeiros, e fez os rebanhos olhar para os listrados e para todos os escuros no rebanho de Lavan; e pôs seu rebanho à parte, e não pôs com o rebanho de Lavan. **41** E todas as vezes que engravidavam as ovelhas fortes, Ya'akóv punha as varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que engravidassem diante das varas; **42** mas quando era fraco o rebanho, ele não as punha. E assim as fracas eram de Lavan, e as fortes, de Ya'akóv. **43** Desse modo ele enriqueceu mais e mais, e teve grandes rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

Yahúh manda Ya'akóv retornar à terra de seus pais

31 **1** E Ya'akóv ficou sabendo que os filhos de Lavan andavam dizendo o seguinte: "Ya'akóv está tirando tudo o que é do nosso pai, e às custas do nosso pai ele adquiriu todas essas riquezas!". **2** E Ya'akóv também notou que o semblante de Lavan já não se mostrava tão amigo como antes. **3** Então Yahúh disse a Ya'akóv: "Volte para a terra de seus pais, onde estão os seus parentes. Eu estarei com você!". **4** E Ya'akóv mandou chamar Rachal e Le'ah para que viessem ao campo, onde ele estava com o seu rebanho. **5** Quando elas chegaram, ele disse: "Vejo que o semblante do pai de vocês não se mostra tão meu amigo como antes; mas o Altíssimo de meu pai tem estado comigo. **6** E vocês

---

30:24 – "Yosséf" significa **"aumentador".**

mesmas sabem que tenho me esforçado muito, trabalhando para o pai de vocês. **7** Mas o pai de vocês tem me enganado e já mudou o meu salário umas dez vezes. Porém o Eterno não permitiu que ele me prejudicasse. **8** Quando ele dizia assim: 'Os cabritos salpicados serão o seu salário!'; então todo o rebanho produzia salpicados. Quando ele dizia assim: 'Os cabritos listrados serão o seu salário!'; então todo o rebanho produzia listrados. **9** Foi assim que o Eterno tem tirado o rebanho do pai de vocês e o deu a mim. **10** Certo dia, quando o rebanho estava no campo do cruzamento, eu tive um sonho. Eu vi que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados. **11** E o Anjo do Eterno disse-me no sonho: 'Ya'akóv!'. Eu respondi: 'Aqui estou eu!'. **12** E o Anjo disse: 'Veja! Todos os bodes que estão cobrindo o rebanho são listrados, salpicados e malhados. Eu estou fazendo com que isso aconteça porque tenho visto tudo o que Lavan está fazendo com você. **13** Eu Sou o Eterno que apareceu a você em Bêt-Al, onde você Me dedicou um monumento, onde você me fez um voto. Agora prepare-se, saia dessa terra e volte para a terra dos seus parentes!'". **14** Então Rachal e Le'ah responderam: "Acaso temos nós ainda parte ou herança na casa de nosso pai? **15** Não somos tratadas por ele como se fôssemos estrangeiras? Pois ele até nos vendeu e depois gastou todo o dinheiro que recebeu como pagamento. **16** Toda a riqueza que o Eterno tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faça tudo o que o Eterno mandou!". **17** E Ya'akóv preparou-se e fez com que os seus filhos e as suas mulheres montassem sobre os camelos; **18** e ajuntou todo o seu gado, e tudo o que possuía, que havia adquirido com o seu trabalho em Padan-Aram, e partiu para a terra de Kena'an, a fim de encontrar-se com Yitzchak, seu pai. **19** Enquanto Lavan saiu para tosquiar as suas ovelhas em outro lugar, Rachal furtou os ídolos que pertenciam a ele. **20** E assim Ya'akóv enganou Lavan, o aramita, ao sair sem avisar que ia embora; **21** e fugiu com tudo o que lhe pertencia. Atravessou o rio Eufrates e foi na direção da região montanhosa de Guil'ad.

Lavan segue no encalço de Ya'akóv

22 Três dias depois, Lavan foi avisado de que Ya'akóv havia fugido. **23** Ele reuniu os seus parentes e foi atrás de Ya'akóv. Sete dias depois, Lavan alcançou-o na região montanhosa de Guil'ad. **24** Mas naquela noite o Eterno apareceu num sonho a Lavan, o aramita, e disse: "Cuidado! Não fale nada a Ya'akóv! Nem de bem, nem de mal!". **25** E Lavan alcançou Ya'akóv. E Ya'akóv tinha armado o seu acampamento na montanha; e Lavan e seus parentes também armaram as suas tendas na montanha de Guil'ad. **26** Então Lavan disse a Ya'akóv: "O que fiz para que você me enganasse, levando as minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra? **27** Por que você fez isso ocultamente, fugindo desse jeito, sem me dizer nada? Se você tivesse falado comigo, eu teria preparado uma festa de despedida e o enviaria com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas. **28** Por que você não permitiu que eu beijasse os meus netos e minhas filhas? E assim você procedeu de forma insensata! **29** Você está no poder da minha mão, e eu poderia fazer-lhe o mal, mas na noite passado o Altíssimo de seu pai me disse assim: 'Cuidado! Não fale nada a Ya'akóv! Nem de bem, nem de mal!'. **30** Mas ainda que você quisesse ir embora, pois sei que você tinha saudades da casa de seu pai. Mas por que foi que você furtou as imagens dos meus deuses?". **31** E Ya'akóv respondeu-lhe: "Porque tive medo, pois pensei comigo que você iria me tirar as suas filhas à força! **32** Mas, se você achar as imagens dos seus deuses com alguém aqui, essa pessoa será morta. Os nossos parentes são testemunhas: se você encontrar aqui qualquer coisa que seja sua, pode levar!". Porém Ya'akóv não sabia que Rachal tinha furtado as imagens dos deuses. **33** E Lavan entrou na tenda de Ya'akóv, na tenda de Le'ah e na tenda das duas servas, porém não encontrou as suas imagens; e, saindo da tenda de Le'ah, entrou na tenda de Rachal. **34** E Rachal havia pegado os ídolos e os havia colocado na sela do camelo e estava sentada em cima deles. E Lavan apalpou toda a tenda, mas não achou nada. **35** E ela disse a seu pai: "Não fique zangado comigo por eu não me poder levantar na sua presença, pois estou menstruada!". E assim ele procurou, mas não achou os ídolos. **36** Então Ya'akóv irou-se e discutiu com Lavan, dizendo: "Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente você me tem perseguido? **37** E depois de ter apalpado todas as minhas coisas, será que encontrou alguns objetos que são seus? Pois ponha esses objetos aqui diante de meus parentes e dos seus, para que eles julguem qual de nós

dois está com a razão. **38** Esses vinte anos que eu estive trabalhando para você, as suas ovelhas e as suas cabras nunca abortaram, e eu nunca comi nem um único carneiro do seu rebanho. **39** Nunca lhe trouxe os animais que as feras mataram, mas eu mesmo pagava o prejuízo. Você me cobrava qualquer animal que fosse furtado, tanto o que fosse furtado de dia como o furtado a noite. **40** A minha vida era assim: de dia o calor me castigava, e de noite eu sofria com a geada. E quantas noites eu passei sem dormir! **41** Fiquei vinte anos em sua casa. Trabalhei catorze anos para conseguir as suas duas filhas e seis anos para conseguir os seus animais. E, ainda por cima, você mudou o meu salário umas dez vezes. **42** Se o Altíssimo de meu pai, o Altíssimo de Avraham e o temor de Yitzchak não tivessem estado comigo, certamente hoje você me mandaria embora sem nada. Mas o Eterno viu o meu sofrimento e o trabalho das minhas mãos, e ontem à noite Ele repreendeu você!".

Lavan e Ya'akóv fazem uma aliança em Galêd

43 E Lavan respondeu assim: "Essas mulheres são minhas filhas, e esses meninos são meus netos, e esse rebanho é meu rebanho, e tudo o que você vê é meu. Agora, como não posso fazer nada para ficar com as minhas filhas e com os filhos que elas tiveram, **44** estou disposto a fazer um trato com você. Vamos fazer aqui um montão de pedras que ele sirva de testemunha entre eu e você!". **45** Então Ya'akóv pegou uma pedra e a erigiu como monumento. **46** Depois disse a seus irmãos que ajuntassem e amontoassem pedras. Então eles pegaram pedras e fizeram um montão, e ali junto ao montão eles tomaram uma refeição. **47** E Lavan pôs naquele lugar o nome de Yegar-Sahadutá, porém Ya'akóv deu-lhe o nome de Galêd. **48** E Lavan disse: "Esse montão é hoje testemunha entre mim e você!". Por isso foi chamado pelo nome de Galêd; **49** e também teve o nome de Mitzpáh, pois Lavan disse: "Que Yahúh fique nos vigiando quando estivermos apartados um do outro! **50** Se você maltratar as minhas filhas ou se você casar com outras mulheres além das minhas filhas, mesmo que eu não saiba o que está acontecendo, lembre-se de que o Eterno está nos vigiando!". **51** E Lavan ainda disse a Ya'akóv: aqui está esse montão de pedras e o monumento que levantei entre mim e você. **52** Que esse montão de pedras e esse monumento sejam testemunhas de que eu nunca passarei desse montão para atacá-lo, nem você passará desse montão e desse monumento para cá para me atacar. **53** Que o Altíssimo de Avraham e o Altíssimo de Nachor julgue entre nós!". E Ya'akóv jurou pelo temor de seu pai Yitzchak. **54** E Ya'akóv ofereceu um animal em sacrifício ali na montanha e convidou seus parentes para uma refeição; e, tendo comido, passaram a noite ali na montanha.

32 **1** Na manhã seguinte Lavan levantou bem cedo, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou; e depois foi embora, voltando para o seu lugar. **2** E Ya'akóv também seguiu o seu caminho; e quando estava indo, alguns anjos do Eterno foram encontrar-se com ele.

Ya'akóv envia mensageiros a Essáv

3 Quando Ya'akóv os viu, disse: "Esse é o exército do Eterno!". Por isso ele pôs naquele lugar o nome de Machanayim. **4** Então Ya'akóv enviou mensageiros para a região de Se'ir, também chamada de terra de Edom, a fim de se encontrarem com Essáv, seu irmão, **5** com a seguinte ordem: "Assim vocês falarão a Essáv, meu amo: assim diz Ya'akóv, seu servo: como peregrino morei com Lavan, e com ele fiquei até agora. **6** Adquiri bois e jumentos, rebanhos, servos e servas; e mando comunicar isso a meu amo, esperando ser bem recebido!". **7** E os mensageiros voltaram a Ya'akóv, dizendo: "Estivemos com seu irmão Essáv; e, em verdade, ele já está vindo para encontrar-se com você. E vem com quatrocentos homens!". **8** Quando Ya'akóv ouviu isso, teve muito medo e ficou preocupado. Então dividiu em dois

---

31:47 – "Galêd" significa **"monte do testemunho".**
31:49 – "Mitzpáh" significa **"torre de vigia"** ou **"posto de observação".**
32:3 – "Machanayim" significa **"lugar de dois acampamentos".**

grupos o povo que estava com ele, bem como os rebanhos, os bois e os camelos, **9** pois ele pensou: "Se Essáv vier e atacar um grupo, o outro poderá escapar!". **10** E Ya'akóv disse: "Ó Altíssimo de meu avô Avraham, e Altíssimo de meu pai Yitzchak! Ouça-me, ó Yahúh, que me disse para que eu voltasse para minha terra e para os meus parentes, prometendo que tudo daria certo para mim! **11** Não sou digno das bondades e da fidelidade com que tem usado para com seu servo. Quando atravessei o rio Yarden (na ida), eu tinha apenas um cajado, e agora estou voltando com esses dois grupos de pessoas e animais. **12** Eu lhe peço que me livre da mão de meu irmão Essáv. Pois tenho medo que ele venha e me mate e também as minhas mulheres com os meus filhos. **13** Pois Você mesmo disse: 'Certamente Eu lhe abençoarei e farei com que os seus descendentes sejam como a areia do mar, tantos que ninguém poderá contá-los!'". **14** E passou ali aquela noite. Depois ele escolheu alguns de seus animais para dar de presente a seu irmão Essáv. **15** Escolheu duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, **16** trinta camelas com suas crias, que ainda mamavam, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos. **17** Ya'akóv dividiu esses animais em grupos e os entregou nas mãos dos seus servos, cada grupo separado. E deu essa ordem a seus servos: "Vocês vão na frente, mantendo uma certa distância entre os grupos!". **18** E Ya'akóv ordenou ao primeiro servo, dizendo: "Quando o meu irmão Essáv se encontrar com você, ele irá perguntar: quem é o seu patrão? Para onde você está indo? E de quem são esses animais que você está levando?'. **19** Então responda assim: esses animais são de seu servo Ya'akóv. São um presente que ele está enviando ao meu amo Essáv, e ele também está vindo atrás de nós!". **20** E ordenou igualmente ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos grupos, dizendo: "Quando vocês se encontrarem com Essáv, digam a mesma coisa. **21** E não se esqueçam de dizer isso: o seu servo Ya'akóv está vindo atrás de nós!". É que Ya'akóv estava pensando assim: "Apaziguarei a sua ira com presentes, que irão na minha frente, e depois verei a sua face, talvez ele me perdoe!".

Ya'akóv passa o vau de Yabok e luta com um anjo

22 Assim Ya'akóv mandou os presentes na frente e ele passou aquela noite no acampamento. **23** Naquela mesma noite ele se levantou e, pegando suas duas mulheres, suas duas concubinas e seus onze filhos, cruzou a passagem do rio Yabok. **24** Ele pegou-os e os fez passar o riacho, e fez também que passassem tudo o que era seu, **25** mas Ya'akóv ficou para trás, sozinho. Aí veio um homem (isto é, um anjo) que lutou com ele até o romper do dia. **26** Quando esse anjo viu que não prevalecia contra ele, deu um golpe na junta da coxa de Ya'akóv, de modo que a deslocou do seu lugar. **27** E o homem disse: "Solte-me para que eu vá embora, pois já está rompendo o dia!" E Ya'akóv respondeu: "Não lhe deixarei ir enquanto não me abençoar!". **28** Então o anjo perguntou-lhe: "Qual é o seu nome?". E ele disse: "Ya'akóv!". **29** Então o anjo disse: "O seu nome não será mais Ya'akóv, mas sim Yishra'al; pois você tem lutado com o Anjo do Eterno e com os homens e tem prevalecido!". **30** E Ya'akóv perguntou-lhe: "Por favor, diga-me o Seu nome!". E ele respondeu: "Por que você pergunta pelo Meu nome?". E ali Ele abençoou Ya'akóv. **31** Então Ya'akóv disse: "Eu vi o Eterno face a face e a minha vida foi preservada!". Por isso ele deu àquele lugar o nome de Peni'al. **32** E o sol já estava nascendo quando ele estava saindo de Peni'al, e ele ia mancando de uma perna. **33** Por isso, até hoje os filhos de Yishra'al não comem o músculo do quadril, que está sobre a junta da coxa dos animais, pois foi nessa parte do corpo que o anjo ofendeu a junta da coxa de Ya'akóv.

O encontro de Essáv e Ya'akóv

33 **1** E Ya'akóv, erguendo os olhos, viu que Essáv vinha chegando com os seus quatrocentos homens. Então ele repartiu os filhos entre Le'ah, Rachal e as duas concubinas. **2** Ele pôs as concubinas e seus filhos na frente, depois Le'ah e seus filhos, e por último Rachal e Yosséf. **3** Mas ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se em terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão. **4** Porém

---

32:31 – "Peni'al" significa **"A face do Eterno".**

Essáv correu-lhe ao encontro e o abraçou; ele pôs os braços em volta do seu pescoço e o beijou. E os dois choraram. **5** Quando ele olhou em volta e viu as mulheres e as crianças, perguntou: "Quem são esses que estão com você?". E Ya'akóv respondeu: "Eles são os filhos que o Eterno bondosamente tem dado a seu servo!". **6** E chegaram-se as concubinas e seus filhos e se curvaram na frente dele. **7** E Le'ah também chegou com seus filhos e se curvaram. Por último chegaram Yosséf e Rachal e se curvaram. **8** E Essáv perguntou: "E o que você quer dizer com todos esses bandos que tenho encontrado pelo caminho?". E Ya'akóv respondeu: "É para alcançar por meio deles a bondade do meu amo. **9** Mas Essáv disse: "Eu já tenho bastante, meu irmão; fique com o que é seu!". **10** Mas Ya'akóv insistiu: "Não recuse. Se é que tenho alcançado a sua atenção, aceite o meu presente. Pois para mim, ver o seu rosto é como se eu tivesse visto o rosto do Eterno, pois você me recebeu tão bem. **11** Por favor, aceite esse presente que eu trouxe para você, pois o Eterno tem sido bondoso para comigo e tem me dado tudo o que preciso!". E ele insistiu, até que Essáv aceitou. **12** Então Essáv disse: "Bem, vamos embora; eu irei na frente!". **13** E Ya'akóv disse: "Meu amo sabe que essas crianças são pequenas, e que tenho comigo ovelhas e vacas com crias; se forem forçadas a andar depressa demais, nem que seja por um só dia, todo o rebanho poderá morrer. **14** É melhor que o meu amo vá à frente desse seu servo; e eu o seguirei, conduzindo-os calmamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e conforme o passo das crianças, até que eu chegue em Se'ir, onde o meu amo mora!". **15** E disse Essáv: "Então permita ao menos que eu deixe com você alguns dos meus servos para acompanhá-lo!". E Ya'akóv respondeu-lhe: "Não é preciso. Basta tão somente que eu alcance o favor de meu amo!". **16** Naquele dia Essáv voltou pelo mesmo caminho em direção a Se'ir. **17** E Ya'akóv foi para Sukot. Ali ele construiu para si uma casa, e fez barracas para o seu gado; por isso puseram naquele lugar o nome de Sukot.

Ya'akóv chega a Shechem e constrói um altar

18 Assim, Ya'akóv chegou em paz à cidade de Shechem, que está na terra de Kena'an, quando voltou de Padan-Aram; e armou o seu acampamento perto da cidade. **19** E comprou dos filhos de Chamor, pai de Shechem, por cem moedas de prata, um pedaço de terra e nela armou o seu acampamento. **20** E ali ele construiu um altar, que chamou de "Eterno", o Altíssimo de Yishra'al.

Dináh e os shechemitas

34 **1** Certa vez Dináh, filha de Le'ah e de Ya'akóv, saiu para visitar as moças daquela terra. **2** E Shechem, filho de Chamor, o chivita, príncipe daquela terra, a viu e, pegando-a, forçou-a a ter relações com ele. **3** E ele achou Dináh, filha de Ya'akóv, tão atraente, que se apaixonou por ela e procurou fazer com que ela o amasse. **4** E Shechem disse a Chamor, seu pai: "Pai, peça essa moça em casamento para mim!". **5** E Ya'akóv ficou sabendo que Shechem havia desonrado a sua filha Dináh. Porém, estando seus filhos no campo com o gado, Ya'akóv não disse nada até que eles voltassem. **6** Enquanto isso, Chamor, pai de Shechem, foi falar com Ya'akóv. **7** Quando os filhos de Ya'akóv chegaram do campo e souberam do caso, ficaram indignados e furiosos, pois Shechem havia cometido uma loucura contra Yishra'al, desonrando a filha de Ya'akóv. Isso era uma coisa que não se devia fazer. **8** Mas Chamor disse-lhes: "O meu filho Shechem está apaixonado por sua filha. Eu peço que vocês deixem que ela se case com ele. **9** E também aparentem-se conosco; nós casaremos com as filhas de vocês, e vocês casarão com as nossas. **10** E assim vocês habitarão conosco; a terra estará diante de vocês; habitem e negociem nela, e adquiram propriedades onde quiserem!". **11** E Shechem disse ao pai e aos irmãos da moça: "Façam esse favor para mim, e eu lhes darei o que vocês quiserem. **12** Exijam de mim o que quiserem em dote e presentes, e darei o que vocês me pedirem; somente me deem a moça para que seja minha mulher!". **13** E os filhos de Ya'akóv foram falsos na resposta que deram a Shechem e a Chamor, seu pai, porque Shechem havia desonrado Dináh, a irmã deles. **14** Eles disseram assim: "Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem que não tenha sido circuncidado, pois isso seria uma vergonha para nós. **15** E sob essa única condição consentiremos; se lhes tornarem como nós, quer dizer, que todos os seus homens sejam circuncidados. **16** Aí, sim,

daremos nossas filhas a vocês em casamento, e receberemos suas filhas para nós; assim habitaremos entre vocês e nos tornaremos um só povo. **17** Mas se vocês não aceitarem a nossa condição e não quiserem ser circuncidados, nós iremos embora e levaremos a nossa irmã!". **18** E essas condições foram aceitas por Chamor e seu filho Shechem. **19** Não tardou o moço em fazer isso, porque estava apaixonado pela filha de Ya'akóv. E Shechem era a pessoa mais respeitada de toda a família de seu pai. **20** Depois Chamor e Shechem, seu filho, foram ao portão da sua cidade, onde eram tratados os negócios, e falaram aos moradores da cidade, dizendo: **21** "Esses homens são pacíficos para conosco; portanto, vamos deixar que eles fiquem morando e negociando aqui, pois aqui há terras que chegam para eles. Nós poderemos casar com as filhas deles, e eles poderão casar com as nossas. **22** Mas eles concordam em viver entre nós para tornamos um só povo sob uma única condição: todos os homens entre nós precisam ser circuncidados, como eles são circuncidados. **23** E será que o gado deles, as suas aquisições e todos os seus animais não serão nossos? É só aceitarmos a condição, e eles ficarão morando entre nós!". **24** E todos os homens que passaram pelo portão da cidade ouviram e concordaram com Chamor e com seu filho Shechem, e todos os machos foram circuncidados.

A traição de Shim'on e Levi

25 Três dias depois, quando os homens ainda sentiam fortes dores, dois filhos de Ya'akóv, Shim'on e Levi, irmãos de Dináh, pegaram cada um a sua espada, entraram na cidade sem ninguém notar e mataram todos os homens. **26** Mataram também Chamor e seu filho Shechem à espada. Em seguida tiraram Dináh da casa de Shechem e foram embora. **27** Depois os filhos de Ya'akóv vieram aos mortos e saquearam a cidade, para se vingarem da desonra da sua irmã. **28** Eles levaram os rebanhos, os bois, os jumentos e tudo o que havia tanto na cidade como no campo. **29** Tiraram das casas todas as coisas de valor e levaram como prisioneiros as mulheres e as crianças. **30** Então Ya'akóv disse a Shim'on e a Levi: "Vocês me puseram numa situação difícil. Agora os kena'anitas, os p'rizitas, e todos os habitantes dessa terra vão ficar com ódio de mim. E eu tenho poucos homens; se eles se ajuntarem e me atacarem, a minha família inteira será morta!". **31** Mas eles responderam: "Poderíamos deixar ele tratar a nossa irmã como se ela fosse uma prostituta?".

O Eterno manda Ya'akóv a Bêt-Al construir um altar

35 **1** E o Eterno disse a Ya'akóv: "Apronte-se, vá para Bêt-Al e fique morando lá; construa lá um altar para o Eterno que lhe apareceu quando você estava fugindo de Essáv, seu irmão!". **2** Então Ya'akóv disse à sua família e a todos os que estavam consigo: "Joguem fora todas as imagens dos deuses das nações que vocês têm. Purifiquem-se e vistam roupas limpas. **3** Aprontem-se que nós vamos para Bêt-Al; ali farei um altar dedicado ao Eterno, que me ajudou no dia da minha angústia e que tem estado comigo em todos os lugares por onde tenho andado!". **4** Eles entregaram a Ya'akóv todas as imagens dos deuses das nações que tinham nas mãos e os brincos que usavam nas orelhas; e Ya'akóv os enterrou debaixo do carvalho que fica perto de Shechem. **5** Quando eles foram embora, o Eterno fez com que os moradores das cidades ao redor ficassem com um medo terrível, e por isso eles não perseguiram os filhos de Ya'akóv. **6** E assim Ya'akóv e todo o povo que estava com ele chegaram à Luz, cidade que está na terra de Kena'an, que também é conhecida pelo nome de Bêt-Al. **7** Ali ele construiu um altar e pôs naquele lugar o nome de O Eterno de Bêt-Al, porque ali o Eterno havia aparecido a ele quando ele estava fugindo do seu irmão.

A morte de Devorah

8 E Devorah, a mulher que havia sido babá de Riv'káh, morreu ali e foi sepultada ao sul de Bêt-Al, debaixo do carvalho, e puseram naquele lugar o nome de Alon-Bachut. **9** E o Eterno apareceu outra

---

35:8 – "Alon-Bachut" significa **"planície do pranto"**.

vez a Ya'akóv, quando ele voltou de Padan-Aram, e o abençoou. **10** E o Eterno disse-lhe: "O seu nome é Ya'akóv; porém você não será chamado mais de Ya'akóv, mas Yishra'al será o seu nome!". Assim, o Eterno pôs nele o nome de Yishra'al. **11** E o Eterno disse-lhe: "Eu sou o Eterno Todo-Poderoso. Tenha muitos filhos e muitos descendentes; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de você, e reis procederão de sua descendência; **12** e a terra que dei a Avraham e a Yitzchak, a você a darei; também depois a darei à sua descendência!". **13** Quando o Eterno acabou de falar com ele, Ele foi embora daquele lugar. **14** E Ya'akóv ergueu um monumento no lugar onde Ele lhe havia falado, um monumento de pedra; e sobre ela derramou vinho e também azeite; **15** e Ya'akóv pôs naquele lugar onde o Eterno lhe havia falado o nome de Bêt-Al.

O nascimento de Beniyamin e a morte de Rachal

16 E partiram de Bêt-Al; e faltando ainda um trecho pequeno para chegar a Efratáh, Rachal começou a sentir dores de parto, e, com dificuldade, custou dar à luz. **17** Quando ela estava nas dores do parto, disse-lhe a parteira: "Não tenha medo, pois ainda você terá esse filho!". **18** E Rachal, na ânsia da morte, chamou o menino de Ben-oní; mas seu pai deu-lhe o nome de Beniyamin. **19** E Rachal morreu e foi sepultada na beira do caminho de Efratáh, que agora se chama Bêt-Léchem. **20** E Ya'akóv ergueu um monumento sobre a sepultura dela; esse é o monumento da sepultura de Rachal até o dia de hoje. **21** E Yishra'al partiu dali e armou o seu acampamento do outro lado de Migdal-Éder. **22** Certo dia, quando Yishra'al habitava naquela terra, o seu filho Re'uven teve relação com a sua concubina Bil'háh. Quando Yishra'al soube disso, ficou furioso. Os filhos de Ya'akóv eram doze.

Os descendentes de Ya'akóv

23 Os filhos de Le'ah foram: Re'uven, o primogênito de Ya'akóv, depois Shim'on, Levi, Yahudáh, Yissachar e Zevulun; **24** e os filhos de Rachal foram: Yosséf e Beniyamin; **25** e os filhos de Bil'háh, serva de Rachal, foram: Dan e Naftali; **26** e os filhos de Zilpáh, serva de Le'ah, foram: Gad e Asher. Esses foram os filhos de Ya'akóv que nasceram em Padan-Aram. **27** E Ya'akóv foi morar com seu pai, Yitzchak, em Mamrê, a cidade que também se chama Kir'yat-Arbá – que é Chevron –, onde Avraham e Yitzchak haviam morado. **28** A duração da vida de Yitzchak foi de cento e oitenta anos; **29** e, exalando o fôlego de vida, morreu e foi sepultado junto ao seu povo, velho e saciado de dias; seus filhos Essáv e Ya'akóv o sepultaram.

Os descendentes de Essáv

36 **1** Essa é a descendência e a história de Essáv – Essáv é o mesmo Edom: **2** Essáv arranjou as suas mulheres dentre as filhas de Kena'an: Adáh, filha de Alon, o chitita, e Aholivamáh, filha de Anáh, neta de Tziv'on, o chivita, **3** e Basmat, filha de Yishma'al, irmã de Nevayot. **4** E Adáh deu à luz Alifaz, filho de Essáv, e Basmat deu à luz Re'u'al; **5** e Aholivamáh deu à luz Ye'ush, Ya'lam e Korach; esses foram os filhos de Essáv que nasceram quando ele estava morando na terra de Kena'an. **6** E depois Essáv pegou suas mulheres, seus filhos, suas filhas e todas as pessoas de sua casa, seu gado, todos os seus animais e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Kena'an, e foi-se para outra terra, separando-se de seu irmão Ya'akóv. **7** Porque os seus bens eram abundantes demais para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado. **8** E Essáv foi morar na região montanhosa de Se'ir. Essáv também era chamado de Edom. **9** Esses foram os descendentes de Essáv, pai dos edomitas, na região montanhosa de Se'ir: **10** esses são os nomes dos

---

35:18 – "Ben-oní" significa **"filho da minha dor".**
35:18 – "Beniyamin" significa **"filho da minha destra".**
35:19 – "Bêt-Léchem" significa **"casa do pão".**

filhos de Essáv: Alifaz, filho de Adáh, mulher de Essáv; Re'u'al, filho de Basmat, mulher de Essáv. **11** E os filhos de Alifaz foram: Teman, Omar, Tzefô, Ga'tam e Kenaz. **12** Timna era concubina de Alifaz, filho de Essáv; ela deu à luz Amalék. Foram esses os filhos de Adáh, mulher de Essáv. **13** E os filhos de Re'u'al foram: Nachat e Zerach, Shamáh e Mizáh. E foram esses os filhos de Basmat, mulher de Essáv. **14** E os filhos de Aholivamáh, filha de Anáh, filha de Tziv'on, mulher de Essáv, foram: Ye'ush, Ya'lam e Korach. **15** Esses foram os chefes dos filhos de Essáv: dos filhos de Alifaz, o primogênito de Essáv, os chefes Teman, Omar, Tzefô, Kenaz, **16** Korach, Ga'tam e Amalék. Esses foram os chefes que nasceram a Alifaz na terra de Edom; e esses foram os filhos de Adáh. **17** Esses foram os filhos de Re'u'al, filho de Essáv: os chefes Nachat, Zerach, Shamáh e Mizáh; esses foram os chefes que nasceram a Re'u'al na terra de Edom; esses foram os filhos de Basmat, mulher de Essáv. **18** Esses foram os filhos de Aholivamáh, mulher de Essáv: os chefes Ye'ush, Ya'lam e Korach; esses foram os chefes que nasceram a Aholivamáh, filha de Anáh, mulher de Essáv. **19** Esses foram os filhos de Essáv, e esses foram seus príncipes; Essáv é o mesmo Edom.

Os descendentes de Se'ir

20 Esses foram os filhos de Se'ir, o chorita, moradores daquela terra: Lotan, Shoval, Tziv'on, Anáh, **21** Dishon, Étzer e Dishan; esses foram os chefes dos choritas, filhos de Se'ir, na terra de Edom. **22** Os filhos de Lotan foram: Chorí e Heman. Lotan tinha uma irmã chamada Timna. **23** Esses foram os filhos de Shoval: Alvan, Manachat, Eval, Shefô e Onam. **24** Esses foram os filhos de Tziv'on: Ayah e Anáh; esse é o Anáh que descobriu as fontes de água quente no deserto, quando apascentava os jumentos de Tziv'on, seu pai. **25** Esses foram os filhos de Anáh: Dishon e Aholivamáh, filha de Anáh. **26** Esses foram os filhos de Dishon: Chemdan, Eshban, Yitran e Cheran. **27** Esses foram os filhos de Étzer: Bil'han, Za'avan e Akan. **28** Esses foram os filhos de Dishan: Utz e Aram. **29** Esses foram os chefes dos choritas: Lotan, Shoval, Tziv'on, Anáh, **30** Dishon, Étzer e Dishan; esses foram os chefes dos choritas que governaram na terra de Se'ir.

Os reis e príncipes de Edom

31 E esses foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Yishra'al. **32** E Bela, filho de Be'or, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinhaváh. **33** E Bela morreu; e Yovav, filho de Zerach de Botzráh, reinou em seu lugar. **34** E Yovav morreu; e Chusham, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar. **35** E Chusham morreu; e em seu lugar reinou Hadad, filho de Bedad, da cidade de Avit. Ele derrotou os midianitas numa batalha na terra de Mo'av. **36** E Hadad morreu; e Samláh, da cidade de Masrekáh, reinou em seu lugar. **37** E Samláh morreu; e Sha'ul de Rechovot, junto ao rio Eufrates, reinou em seu lugar. **38** E Sha'ul morreu; e Ba'al-Chanan, filho de Achbor, reinou em seu lugar. **39** E Ba'al-Chanan, filho de Achbor morreu; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Pa'ú; e o nome de sua mulher era Mehetav'al, filha de Matred, neta de Me-Zahav. **40** Esses foram os nomes dos chefes dos filhos de Essáv, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: os chefes Timna, Alváh, Yetet, **41** Aholivamáh, Alah, Pinon, **42** Kenaz, Teman, Mivtzar, **43** Magdi'al e Iyram. Esses foram os chefes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Esse Edom é Essáv, pai dos edomitas.

Yosséf é vendido por seus irmãos

37 **1** E Ya'akóv morava na terra de Kena'an, que era a terra onde seu pai havia morado nas suas peregrinações. **2** E essa é a história de Ya'akóv: Yosséf, aos dezessete anos de idade, estava com seus irmãos apascentando os rebanhos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bil'háh, e com os filhos de Zilpáh, mulheres de seu pai; e Yosséf contava a seu pai as coisas erradas que os seus irmãos faziam. **3** E Yishra'al amava mais a Yosséf do que a todos os seus outros filhos, porque era filho da sua velhice. Por isso, mandou fazer para ele uma túnica de várias cores. **4** E seus irmãos, vendo que seu

pai o amava mais do que a todos eles, odiavam-no, e eram grosseiros quando falavam com ele. **5** Certa vez Yosséf teve um sonho e o contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais. **6** Pois ele lhes disse: "Peço-lhes que ouçam esse sonho que tive: **7** sonhei que estávamos no campo atando feixes de trigo. De repente o meu feixe, levantando-se, ficou em pé; e os feixes de vocês ficaram em volta do meu e se curvaram diante dele!". **8** E seus irmãos disseram-lhe: "Por acaso você reinará sobre nós e terá domínio sobre nós?". Por isso eles o odiavam ainda mais por causa dos seus sonhos e do jeito que ele os contava. **9** E Yosséf teve outro sonho, e o contou a seus irmãos, dizendo: "Eu tive outro sonho. Desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim!". **10** Quando ele contou esse sonho a seu pai e a seus irmãos, seu pai o repreendeu e disse-lhe: "Que sonho é esse que você teve? Por acaso iremos, eu e sua mãe, e seus irmãos, a inclinar-nos com o rosto em terra diante de você?". **11** Os irmãos de Yosséf tinham inveja dele; mas seu pai guardava o caso no seu coração. **12** Um dia, os seus irmãos levaram o rebanho de seu pai para os pastos que ficam perto da cidade de Shechem. **13** E Yishra'al disse a Yosséf: "Venha cá. Por certo os seus irmãos estão apascentando o rebanho próximo à cidade de Shechem. Venha, pois, vou enviá-lo a eles!". E Yosséf disse-lhe: "Estou pronto para ir!". **14** E Yishra'al disse-lhe: "Vá e veja se os seus irmãos e o rebanho vão bem e traga-me notícias deles!". E assim o enviou do vale de Chevron, e Yosséf foi a Shechem. **15** E um homem encontrou Yosséf, que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe: "O que você está procurando?". **16** E ele respondeu: "Estou procurando meus irmãos; por favor, peço-lhe que me diga onde eles estão apascentando o rebanho!". **17** E o homem disse: "Eles já foram embora daqui; pois eu ouvi eles dizendo: 'Vamos para Dotan!'". E Yosséf seguiu seus irmãos, e os achou em Dotan. **18** E eles o viram de longe e, antes que ele chegasse onde eles estavam, conspiraram contra ele, para o matarem, **19** dizendo uns aos outros: "Lá vem o sonhador! **20** E agora, vamos matá-lo e jogá-lo num dos poços, e depois diremos que um animal selvagem o devorou. Assim, veremos no que vão dar os seus sonhos!". **21** Mas Re'uven, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles, dizendo: "Não lhe tiremos a vida!". **22** E Re'uven lhes disse também: "Não derramem sangue inocente! Joguem-no nesse poço, que está no deserto, mas não o machuquem!". Ele disse isso porque planejava livrá-lo das mãos dos seus irmãos, a fim de devolvê-lo a seu pai. **23** Quando Yosséf chegou ao lugar onde seus irmãos estavam, eles arrancaram dele a sua túnica, a túnica de várias cores, que ele estava vestindo; **24** e pegando-o, jogaram-no no poço; porém, o poço estava vazio, e sem água. **25** E depois sentaram-se para comer. De repente, viram que ia passando uma caravana de yishma'alitas que vinha de Guil'ad e ia para Mitzrayim. Os seus camelos estavam carregados de cera, bálsamo e mirra. **26** E Yahudáh disse a seus irmãos: "O que nos aproveita matar nosso irmão e encobrir o seu sangue? **27** Vamos vendê-lo a esses yishma'alitas, e não levantemos nossas mãos conta ele, pois, afinal, é nosso irmão, nossa carne!". E seus irmãos concordaram. **28** E ao passarem os negociantes midianitas, eles tiraram Yosséf do poço e venderam-no por vinte moedas de prata aos yishma'alitas, os quais levaram Yosséf para Mitzrayim. **29** Quando Re'uven voltou ao poço, viu que Yosséf não estava lá dentro; por isso rasgou as suas vestes, em sinal de tristeza **30** e, voltando para o lugar onde os seus irmãos estavam, disse: "O menino não está mais lá! E agora, o que é que eu vou fazer?". **31** Então eles pegaram a túnica de Yosséf, mataram um cabrito e molharam a túnica no sangue. **32** Depois levaram a túnica de várias cores a seu pai e disseram-lhe: "Achamos essa túnica. Será que não é a túnica de seu filho?". **33** Ele a reconheceu e disse: "Sim, é a túnica do meu filho! Certamente um animal selvagem o devorou! Com certeza Yosséf foi estraçalhado!". **34** Então, em sinal de tristeza, Ya'akóv rasgou as suas vestes e cobriu-se de um saco e lamentou seu filho por muitos dias. **35** Então todos os seus filhos e todas as suas filhas tentaram consolá-lo, porém ele não aceitou nenhuma condolência, e disse: "Na verdade, enlutado por meu filho descerei à sepultura!". E assim seu pai chorou por ele. **36** Enquanto isso, os midianitas venderam Yosséf em Mitzrayim a Potifar, oficial da corte do Faraó e capitão da guarda.

Yahudáh e sua nora Tamar

38 **1** Naquele tempo, Yahudáh se separou dos seus irmãos e foi morar na casa de um homem adulamita, que se chamava Chiráh. **2** E ali Yahudáh viu a filha de um kena'anita, que se chamava

Shú'a, e desposou-a, unindo-se a ela. **3** Ela ficou grávida e teve um filho, e (Yahudáh) deu-lhe o nome de Er. **4** E ela tornou a engravidar e teve outro filho, a quem ela deu o nome de Onan. **5** Ela teve ainda mais um filho, e deu-lhe o nome de Sheláh. E Yahudáh estava em Keziv quando ela o teve. **6** E Yahudáh arranjou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o nome dela era Tamar. **7** E Er, o primogênito de Yahudáh, era mau aos olhos de Yahúh, por isso Yahúh o matou.

A lei do levirato

8 Então Yahudáh disse a Onan: "Receba a mulher de seu irmão, em cumprimento à lei do levirato, para que seu irmão tenha descendentes por meio de você!". **9** Ora, Onan sabia que tal descendência não seria considerada como sua; por isso, toda vez que ele tinha relação com a viúva do seu irmão, ele deixava que o esperma caísse no chão para que seu irmão não tivesse descendência por meio dele. **10** E o que ele fazia era mau aos olhos de Yahúh, por isso o matou também. **11** Então Yahudáh disse a Tamar, a sua nora: "Volte para a casa do seu pai e permaneça viúva, até que Sheláh, meu filho, cresça!". Ele disse isso porque tinha medo que (Sheláh) fosse morto, como havia acontecido como os seus irmãos. Assim, Tamar foi morar na casa do pai dela. **12** Passado algum tempo, morreu a filha de Shú'a, mulher de Yahudáh. E passado o luto, Yahudáh foi a Timna para encontrar-se com os tosquiadores das suas ovelhas. E seu amigo Chiráh, o adulamita, foi com ele. **13** E avisaram a Tamar, dizendo: "O seu sogro foi a Timna para tosquiar as suas ovelhas. **14** Então ela trocou de roupa, tirando a roupa de viúva, e cobriu o rosto com um véu, e assim se disfarçou. Em seguida, foi e se sentou perto da entrada da cidade de Enayim, que fica no caminho de Timna. Ela fez isso porque via que Sheláh já era homem crescido, mas (Yahudáh) não havia mandado que ele se casasse com ela. **15** Ao vê-la, Yahudáh julgou que ela fosse uma prostituta, pois ela estava com o rosto coberto. **16** Ele dirigiu-se a ela na beira do caminho, sem saber que era a sua nora, e disse: "Você quer ir para a cama comigo?". E ela perguntou-lhe: "O que você me dará para ter relação comigo?". **17** E ele disse: "Eu lhe mando um cabrito do meu rebanho!". Ela perguntou: "Mas você me dará alguma coisa como garantia até que me envie o cabrito?". **18** E ele perguntou: "O que você quer como garantia?". Ela disse: "O seu anel-selo, o manto e o cajado que está em sua mão!". Ele os deu a ela, e ele teve relação com ela, e ela ficou grávida dele. **19** E ela se levantou e foi para casa, tirou o véu e vestiu sua roupa de viúva. **20** E depois Yahudáh enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, e pediu para ele trazer de volta os objetos que ele havia deixado com a mulher como garantia; porém ele não a encontrou. **21** E ele perguntou aos homens da cidade de Enayim: "Onde está aquela prostituta que costumava ficar à beira do caminho?". E eles disseram: "Aqui não esteve nenhuma prostituta!". **22** Ele voltou a Yahudáh e disse: "Não encontrei a mulher, e os homens daquele lugar também disseram que lá não esteve nenhuma prostituta. **23** Então Yahudáh disse: "Deixa-a ficar com o penhor. Assim ninguém vai zombar de nós; eu enviei o cabrito, mas você não encontrou a mulher!". **24** E passados uns três meses, disseram a Yahudáh: "Tamar, sua nora, se prostituiu e está grávida da sua prostituição!". E Yahudáh disse: "Tirem-na para fora, e que ela seja queimada!". **25** Quando ela estava sendo tirada para fora da sua casa, ela mandou dizer a seu sogro: "Do homem a quem pertencem essas coisas eu fiquei grávida!". E disse mais: "Reconhece de quem são esse anel-selo, o manto e o cajado?". **26** E Yahudáh reconheceu os seus objetos e disse: "Ela é mais justa do que eu, pois prometi casá-la com meu filho Sheláh, mas não cumpri a promessa!". Ele nunca mais teve relações com ela. **27** Quando chegou o tempo de ela dar à luz, descobriram que havia gêmeos em seu ventre; **28** e quando ela estava no trabalho de parto, um dos gêmeos pôs uma das mãos para fora, e a parteira pegou uma fita vermelha e amarrou na mão dele, e disse: "Esse saiu primeiro!". **29** Mas ele recolheu a mão, e seu irmão saiu; por isso a parteira disse: "Como você abriu caminho!". Portanto deram-lhe o nome de Peretz. **30** E depois nasceu o seu irmão, em cuja mão estava amarrada a fita vermelha, e deram-lhe o nome de Zerach.

38:6 – "Tamar" significa **"palmeira".**

Yosséf na casa de Potifar

39 **1** E Yosséf foi levado para Mitzrayim, onde os yishma'alitas o venderam a um homem egípcio
chamado Potifar, oficial da corte do Faraó, capitão da guarda do palácio. **2** Mas Yahúh estava
com Yosséf, e ele tornou-se próspero em tudo e morava na casa do seu dono, o egípcio. **3** E o seu
dono viu que Yahúh estava com ele, e que Yahúh o abençoava em tudo o que ele fazia. **4** E assim
Yosséf ganhou a simpatia dele, que o pôs como seu ajudante particular; de modo que deu a ele a res-
ponsabilidade de cuidar da sua casa e entregou na sua mão todos os seus bens para que ele tomasse
conta de tudo. **5** E desde que o pôs como administrador sobre a sua casa e sobre todos os seus bens,
Yahúh abençoou a casa do egípcio por amor a Yosséf; e a bênção de Yahúh estava sobre tudo o que
tinha, tanto na casa como no campo. **6** E Potifar entregou nas mãos de Yosséf tudo o que possuía, de
maneira que ele não se preocupava com nada, a não ser com o pão que comia. E Yosséf era belo de
corpo e de boa aparência. **7** E aconteceu depois de algum tempo que a mulher do seu dono começou
a cobiçar Yosséf. Certo dia ela disse: "Venha, vamos para a cama comigo!". **8** Mas ele recusou, e disse
à mulher do seu dono: "O meu amo não me pede conta alguma do que se faz na sua casa e entregou
em minhas mãos tudo o que ele possui. **9** Não há maior do que eu nessa casa; ele nenhuma coisa me
interditou, exceto você, pois é a mulher dele. Sendo assim, como poderia eu cometer uma imorali-
dade dessa e pecar contra o Eterno?". **10** Entretanto, ela insistia com Yosséf dia após dia, mas ele não
lhe dava atenção, para se deitar com ela, e também evitava estar perto dela. **11** Mas aconteceu certo
dia que, entrando ele na casa para fazer o seu trabalho rotineiro, nenhum dos servos da casa estava lá
dentro. **12** Então ela, agarrando-o pela capa, lhe disse: "Venha, vamos para a cama comigo!". Mas ele
escapou e correu para fora, deixando a capa na mão dela. **13** Quando ela viu que ele deixara a capa
na mão dela e fugira para fora, **14** chamou os servos de sua casa e disse-lhes: "Vejam só! Esse ivrita,
que o meu marido trouxe para casa, está nos insultando. Ele entrou no meu quarto e quis ter relações
comigo, mas eu gritei o mais alto que pude. **15** Quando comecei a gritar bem alto, ele fugiu para fora,
deixando a sua capa no meu quarto!". **16** Ela guardou a capa consigo, até que o dono dele voltou à
casa. **17** E contou a ele conforme as mesmas palavras, dizendo: "Esse escravo ivrita, que você trouxe
para casa, entrou no meu quarto e quis abusar de mim; **18** mas eu gritei bem alto, e ele fugiu para fora,
deixando a sua capa no meu quarto!". **19** E o seu dono, ao ouvir isso de sua mulher, contando-lhe
como se tinha comportado com ela o seu servo, enfureceu-se. **20** E o dono de Yosséf o agarrou e o
lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados. E ele ficou ali no cárcere.
21 E Yahúh estava com Yosséf, estendendo sobre ele a sua benignidade, de modo que ele conquistou
a simpatia do carcereiro, **22** o qual entregou nas mãos de Yosséf a responsabilidade sobre todos os
presos que estavam no cárcere, e era Yosséf quem mandava em tudo o que se fazia na cadeia. **23** E o
carcereiro não tinha preocupação de coisa alguma do que estava sob a responsabilidade de Yosséf,
pois Yahúh estava com ele, e Yahúh fazia prosperar tudo quanto ele fazia.

Yosséf na prisão interpreta dois sonhos

40 **1** Passado algum tempo, o copeiro do rei de Mitzrayim e o seu padeiro ofenderam o seu amo, o
rei de Mitzrayim. **2** Por isso o Faraó ficou furioso contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-
-chefe e contra o padeiro-chefe; **3** e mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere onde
Yosséf estava preso; **4** e o capitão da guarda deu a Yosséf a responsabilidade de cuidar deles. E assim
eles estiveram por algum tempo em detenção. **5** Certa noite, ali na prisão, o copeiro e o padeiro do rei
de Mitzrayim tiveram um sonho. E cada um com o seu sonho, com seu sentido particular. **6** Quando
Yosséf veio vê-los de manhã, notou que eles estavam preocupados. **7** E perguntou a esses oficiais
do Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu amo, dizendo: "Por que vocês estão com
o semblante tão triste hoje?". **8** E eles responderam-lhe: "Cada um de nós teve um sonho, e não há
ninguém para interpretá-los para nós!". E Yosséf disse-lhes: "Por acaso não pertencem ao Eterno as
interpretações? Peço-lhes que me contem o que vocês sonharam!".

O sonho do copeiro-chefe

9 Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a Yosséf, dizendo-lhe: "Em meu sonho havia uma videira
diante de mim, **10** e na videira havia três galhos; e, tendo a videira brotado, saíam as suas flores, e
os seus cachos produziam uvas maduras. **11** E o copo do Faraó estava na minha mão; e, pegando as
uvas, eu as espremia no copo do Faraó e entregava o copo na mão do Faraó!". **12** E Yosséf disse-lhe:
"A interpretação do seu sonho é essa: os três galhos simbolizam três dias. **13** Daqui a três dias o Faraó
vai mandar soltá-lo, e você vai voltar ao seu cargo; e dará o copo do Faraó na sua mão, conforme o
costume antigo, quando você ainda era seu copeiro. **14** Mas lembre-se de mim quando você estiver
bem e, por favor, tenha a bondade de falar a meu respeito ao Faraó, ajudando-me, assim, a sair dessa
prisão; **15** porque, na verdade, fui tirado à força da terra dos ivritas; e aqui também nada tenho feito
para que me pusessem na prisão.

O sonho do padeiro-chefe

16 Quando o padeiro-chefe viu que a interpretação era boa, disse a Yosséf: "Eu também tive um so-
nho. Sonhei que estava carregando na cabeça três cestos de pão branco. **17** No cesto de cima havia
todo tipo de comidas assadas que os padeiros fazem para o rei. E as aves vinham e comiam dessas
comidas que estavam no cesto que estava sobre a minha cabeça!". **18** E Yosséf disse-lhe: "A interpre-
tação do seu sonho é essa: os três cestos simbolizam três dias. **19** Daqui a três dias o Faraó vai mandar
decepar a sua cabeça, e o seu corpo será pendurado num poste de madeira, e as aves comerão a sua
carne!". **20** E três dias depois, era o dia natalício do Faraó, e ele ofereceu um banquete a todos os
seus servos. Ele mandou soltar o copeiro-chefe e o padeiro-chefe e deu ordem para que viessem ao
banquete; **21** e restabeleceu o copeiro-chefe ao seu cargo de copeiro, e ele deu o copo na mão do
Faraó; **22** mas ao padeiro-chefe, mandou que fosse executado, como Yosséf lhes havia interpretado.
23 Porém o copeiro-chefe não se lembrou mais de Yosséf; esqueceu-se dele completamente.

Yosséf interpreta os sonhos do Faraó

41 **1** Dois anos depois, o Faraó teve um sonho. Ele sonhou que estava em pé na beira do rio Ye'or.
2 De repente, saíram do rio sete vacas, belas e gordas, que começaram a pastar na beira do
rio. **3** E logo em seguida saíram do rio outras sete vacas, feias e magras, que vieram e ficaram ao lado
das primeiras vacas, à beira do rio Ye'or. **4** E as vacas feias e magras devoravam as sete vacas belas
e gordas. E então o Faraó acordou. **5** E depois dormiu de novo e tornou a sonhar. Dessa vez ele viu
brotar de um mesmo pé sete espigas boas e cheias de grãos. **6** E logo em seguida brotavam sete espigas
miúdas e queimadas pelo vento quente do deserto; **7** e as espigas miúdas devoravam as sete espigas
boas e cheias. E o Faraó acordou, e era um sonho. **8** E chegada a manhã, ele estava muito preocupado,
e por isso mandou chamar todos os adivinhadores e todos os sábios de Mitzrayim. E o Faraó contou-
-lhes os seus sonhos, mas nenhum deles foi capaz de interpretá-los. **9** Então o copeiro-chefe disse ao
Faraó: "Vou confessar a minha falta: **10** um dia o Faraó estava muito indignado contra os seus servos, e
entregou-me à prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-chefe. **11** Certa noite, tivemos
um sonho, eu e ele, e cada sonho com sua própria interpretação. **12** E estava lá na cadeia conosco um
jovem ivrita, servo do capitão da guarda. Contamos-lhe os sonhos, e ele interpretou os nossos sonhos,
e ele explicou o que queriam dizer. **13** E conforme a sua interpretação, assim mesmo aconteceu; eu
fui restituído ao meu cargo, e o padeiro foi executado!". **14** Então Faraó mandou chamar a Yosséf, e
foram apressadamente tirá-lo da prisão. Ele barbeou-se, trocou de roupas e apresentou-se ao Faraó.
15 Então o rei disse (a Yosséf): "Eu tive um sonho e não houve quem o interpretasse. Mas ouvi dizer
que você é capaz de interpretá-lo!". **16** E Yosséf disse ao Faraó: "Isso não depende de mim! Mas o
Eterno é quem dará uma explicação favorável ao Faraó!". **17** Então o Faraó disse a Yosséf: "Em meu
sonho eu estava em pé à beira do rio Ye'or. **18** De repente, saíram do rio sete vacas belas e gordas, que
começaram a pastar na beira do rio. **19** E logo em seguida saíram outras sete vacas, feias e magras.

Eram tão feias que nunca vi em toda terra de Mitzrayim outras como aquelas! **20** E as vacas magras e feias devoravam as primeiras sete vacas belas e gordas. **21** Mas depois de as terem consumido, não dava para notar que elas as houvessem consumido, pois a aparência delas continuava tão feia como antes. E então acordei. **22** E depois tive outro sonho. Eu vi que brotavam de um mesmo pé sete espigas boas e cheias de grãos. **23** E logo em seguida brotavam sete espigas miúdas e queimadas pelo vento quente do deserto. **24** E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. Eu contei os sonhos aos magos, mas nenhum deles foi capaz de me dar a interpretacão!". **25** E Yosséf disse ao Faraó: "Os dois sonhos do Faraó se resumem num só. Por meio deles o Eterno anunciou ao Faraó o que Ele vai fazer. **26** As sete vacas boas simbolizam sete anos, e as sete espigas boas também simbolizam sete anos; os dois sonhos se resumem em um só. **27** As sete vacas magras e feias que saíram do rio depois das primeiras vacas belas e gordas, como também as sete espigas miúdas e queimadas pelo vento do deserto, simbolizam sete anos em que vai faltar alimentos. **28** É como eu disse ao Faraó: o que o Eterno vai fazer, Ele o revelou a Faraó. **29** Virão sete anos de grande fartura de alimentos em toda terra de Mitzrayim. **30** Mas depois deles virão sete anos de uma terrível falta de alimentos, e toda aquela fartura será esquecida na terra de Mitzrayim, e a fome devastará o país. **31** E a abundância do país não será mais lembrada por causa daquela fome que se seguirá, pois será gravíssima. **32** E se o sonho se repetiu duas vezes ao Faraó, é porque essa coisa é determinada pelo Eterno, e o Eterno brevemente executará. **33** Portanto, agora, ó Faraó, será bom que você escolha um homem sábio e prudente e o ponha sobre a terra de Mitzrayim. **34** Nomeie também, ó Faraó, administradores sobre todo o país, para que recolham a quinta parte das colheitas da terra de Mitzrayim durante os sete anos de fartura; **35** e que eles ajuntem todo o mantimento desses bons anos que virão, e guardarão o trigo em armazéns nas cidades, ficando à disposição do Faraó; **36** e assim o mantimento servirá para abastecer o país durante os sete anos de falta de alimentos que haverá na terra de Mitzrayim, e o povo não morrerá de fome!".

O Faraó põe Yosséf como primeiro ministro do Mitzrayim

37 E esse conselho agradou ao Faraó e aos seus servos. **38** E o Faraó perguntou a seus servos: "Poderíamos achar um outro homem como esse, em quem habita o Espírito do Eterno?". **39** E o Faraó virou-se para Yosséf e disse: "O Eterno lhe revelou tudo isso, e assim está claro que não há ninguém que tenha mais capacidade e sabedoria do que você! **40** Você vai ficar encarregado do meu palácio, e por sua voz se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que você!". **41** E o Faraó disse mais a Yosséf: "Nesse momento eu o constituo governador sobre toda a terra de Mitzrayim!". **42** E Faraó tirou do dedo o seu anel-sinete e o colocou no dedo de Yosséf. Em seguida mandou que o vestissem com roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro. **43** E ainda o fez subir no carro reservado para a maior autoridade de Mitzrayim depois do rei e mandou que seus homens fossem na frente gritando: "Ajoelhem-se diante do conselheiro do rei!". E assim Faraó o constituiu como primeiro ministro sobre toda a terra de Mitzrayim. **44** E o Faraó disse a Yosséf: "Eu sou Faraó; sem sua permissão ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra de Mitzrayim!". **45** E o Faraó denominou a Yosséf de Tzafnat-Pa'neach, e deu-lhe por esposa Asnat, filha de Potí-Fera, que era sacerdote de On. E Yosséf viajou por toda a terra de Mitzrayim. **46** E Yosséf tinha trinta anos de idade quando se apresentou ao Faraó, rei de Mitzrayim. E Yosséf saiu da presença do Faraó e percorreu toda a terra de Mitzrayim. **47** E durante os sete anos de fartura a terra produziu cereais com abundância. **48** E Yosséf ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que foi colhido na terra de Mitzrayim, e o guardou em armazéns nas cidades, ficando em cada cidade os cereais colhidos nos campos ao redor dela. **49** E assim Yosséf ajuntou muitíssimo trigo, que até desistiu de pesar, pois não dava mais; parecia a areia da praia do mar. **50** E antes que viesse o ano que faltaria alimentos, Yosséf teve dois filhos com a sua mulher, Asnat, filha de Potí-Fera, sacerdote de On. **51** E Yosséf deu ao seu primogênito o nome de Menasheh; pois disse: "O Eterno me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai!". **52** E ao segundo

---

41:45 – "Tzafnat-Pa'neach" significa **"Intérprete dos Mistérios"**. Esse foi um título que o Faraó deu a Yosséf.

filho ele deu o nome de Efrayim; porque disse: "O Eterno me deu filhos na terra da minha aflição!". **53** Então terminaram os sete anos de fartura que houve na terra de Mitzrayim; **54** e começaram a vir os sete anos de falta de alimentos, como Yosséf tinha falado. A falta de alimentos assolou todos os países; mas em toda a terra de Mitzrayim havia alimentos. **55** Em seguida, houve também falta de alimentos em toda a terra de Mitzrayim, e o povo clamou ao Faraó pedindo alimentos. E o Faraó disse a todos os egípcios: "Vão falar com Yosséf e façam o que ele lhes disser!". **56** Quando a falta de alimentos atingiu o país inteiro, Yosséf abriu todos os depósitos e começou a vender cereais aos egípcios; porque a falta de alimentos prevaleceu em toda a terra de Mitzrayim. **57** E de todos os países vinham gente a Mitzrayim, para comprar cereais de Yosséf; pois a falta de alimentos prevaleceu em toda a Terra.

Os irmãos de Yosséf vão ao Mitzrayim

42 **1** Quando Ya'akóv soube que havia mantimentos em Mitzrayim, disse a seus filhos: "Por que vocês estão aí de braços cruzados olhando uns para os outros?". **2** E disse: "Eu tenho visto falar que em Mitzrayim há mantimentos à venda; vão até lá e comprem cereais para não morrermos de fome!". **3** E os dez irmãos de Yosséf foram para comprar trigo de Mitzrayim. **4** Mas Beniyamin, irmão de Yosséf, Ya'akóv não deixou que ele fosse com seus irmãos, pois tinha medo que lhe acontecesse algum desastre. **5** E assim, entre os que iam lá, os filhos de Yishra'al também foram para comprar mantimentos, pois havia falta de alimentos em toda a terra de Kena'an. **6** E Yosséf era o governador daquela terra; era ele quem vendia cereais às pessoas que vinham de outras terras; e vindo os irmãos de Yosséf, prostraram-se diante dele com o rosto em terra. **7** E Yosséf, logo que viu seus irmãos, ele os reconheceu, mas fez de conta que não os conhecia, e lhes perguntou asperamente: "Vocês, de onde vêm?". E eles responderam: "Da terra de Kena'an, para comprarmos mantimentos!". **8** Yosséf reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram. **9** E Yosséf lembrou-se dos sonhos que havia tido a respeito deles, e disse-lhes: "Vocês são espiões que vieram para ver os pontos vulneráveis do nosso país!". **10** E eles responderam-lhe: "De modo nenhum, meu amo! Nós, os seus servos, viemos para comprar mantimentos! **11** Nós somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os seus servos não são espiões!" **12** Mas ele disse-lhe: "Não acredito! Certamente vocês vieram para ver os pontos vulneráveis do nosso país!". **13** Mas eles disseram: "Nós, seus servos, somos doze irmãos, filhos de um mesmo homem da terra de Kena'an, e o caçula está nesse momento com o nosso pai, e outro irmão nosso desapareceu!". **14** E Yosséf disse-lhes: "É assim como eu já disse: vocês são espiões! **15** Vocês serão postos à prova: pela vida do Faraó, vocês não sairão daqui enquanto o irmão mais novo de vocês não vier para cá! **16** Enviem um de vocês para que traga o seu irmão, mas os outros ficarão presos até que fique provado se estão ou não dizendo a verdade. Do contrário, pela vida do Faraó, vocês são espiões!". **17** E colocou-os juntos na prisão por três dias. **18** No terceiro dia Yosséf disse a eles: "Eu sou uma pessoa que temo o Eterno. Vou deixar que vocês fiquem vivos, mas com uma condição. **19** Se, de fato, são homens honestos, que fique um de vocês aqui na prisão, e que os outros voltem para casa e levem o trigo para matar a fome de sua família, **20** e depois tragam aqui o seu irmão mais novo. Isso provará se vocês estão dizendo a verdade; e, se estiverem, não serão mortos!". E eles assim fizeram. **21** E disseram uns aos outros: "Nós, na verdade, somos culpados pelo crime cometido contra o nosso irmão, pois vimos a sua aflição, pedia que tivéssemos pena dele, e não o quisemos atender. Por isso agora veio sobre nós essa aflição!". **22** E Re'uven respondeu-lhes, dizendo: "Eu bem que falei: não pequem contra o menino; mas vocês não quiseram me ouvir; por isso agora estamos pagando pela morte dele!". **23** E eles não sabiam que Yosséf estava entendendo o que eles diziam, pois ele tinha estado falando com eles por meio de um intérprete. **24** E nisso Yosséf saiu de perto deles e chorou. Quando pôde falar outra vez, voltou, tirou Shim'on dentre eles, e mandou que fosse amarrado na presença deles.

Os irmãos de Yosséf regressam de Mitzrayim

25 E Yosséf ordenou aos seus servidores que enchessem de trigo os sacos que seus irmãos haviam trazido e que devolvessem o dinheiro de cada um, colocando-o nos sacos de mantimentos. E também

que desse a eles comida para a viagem. E assim foi feito. **26** Eles carregaram o trigo sobre os seus jumentos e foram embora. **27** Quando chegaram a uma estalagem onde iam passar a noite, um deles abriu o saco para dar forragem ao seu jumento e viu que o seu dinheiro estava ali na boca do saco de mantimentos. **28** Ele disse a seus irmãos: "Meu dinheiro foi devolvido e está aqui no saco!". Todos ficaram muito assustados e, tremendo de medo, viravam-se uns para os outros, dizendo: "O que será isso que o Eterno nos fez?". **29** E chegaram a Ya'akóv, seu pai, na terra de Kena'an, e contaram-lhe tudo o que havia acontecido com eles. E disseram: **30** "O homem, o primeiro ministro daquela terra, nos tratou asperamente e nos acusou de termos ido ao seu país como espiões; **31** mas dissemos-lhe: 'Somos homens honestos; não somos espiões; **32** somos doze irmãos, filhos de mesmo pai; um dos nossos irmãos desapareceu e o mais novo está nesse momento com nosso pai na terra de Kena'an!'. **33** E o homem, o governador daquela terra, nos disse: 'Eu tenho um jeito de descobrir se vocês são homens honestos: um de vocês ficará aqui comigo, e os outros vão e levem trigo para matar a fome de suas famílias. **34** Depois me tragam o seu irmão mais novo; assim, eu ficarei sabendo que vocês não são espiões, mas homens honestos; então lhes entregarei o irmão de vocês, e vocês poderão ficar aqui negociando!'". **35** E aconteceu que, quando eles despejaram o trigo dos sacos, o pacote de dinheiro de cada um estava no seu saco; e quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, ficaram com medo. **36** Então Ya'akóv, seu pai, disse-lhes: "Vocês querem que eu perca todos os meus filhos? Yosséf desapareceu, Shim'on ficou preso, e agora vocês querem levar Beniyamin, e quem sofre com todas essas coisas sou eu!". **37** Mas Re'uven falou a seu pai, dizendo: "Mate os meus dois filhos, se eu não o trouxer de volta. Deixe que eu cuido dele e o trarei de volta para você!". **38** Porém ele disse: "O meu filho não irá com vocês! Porque o irmão dele morreu, e só ele ficou. Alguma coisa poderia acontecer com ele pelo caminho em que forem, e assim, de tristeza vocês fariam esse velho descer ao *she'ol*!".

Os irmãos de Yosséf voltam outra vez a Mitzrayim

43 **1** E a falta de alimentos era gravíssima na terra de Kena'an. **2** E tendo eles acabado de comer todo o mantimento que trouxeram de Mitzrayim, seu pai disse-lhes: "Voltem (a Mitzrayim) e comprem mais um pouco de alimento para nós!". **3** Mas Yahudáh disse-lhe: "Aquele homem foi bem claro ao dizer: 'Vocês não verão a minha face se o seu irmão mais novo não estiver com vocês!'. **4** Se você deixar o nosso irmão ir conosco, nós iremos e compraremos alimento para você; **5** mas se você não quiser enviá-lo, não iremos, pois aquele homem nos disse: 'Vocês não verão a minha face se o seu irmão mais novo não estiver com vocês!'". **6** E Yishra'al disse: "Por que vocês me fizeram esse mal dizendo ao tal homem que vocês tinham ainda outro irmão?". **7** E eles responderam: "Aquele homem perguntou particularmente por nós e pela nossa família. Ele nos perguntou: 'O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm mais um irmão?'. Nós tivemos de responder às perguntas dele. Por acaso podíamos adivinhar que ele ia pedir que levássemos o nosso irmão?". **8** E Yahudáh disse a Yishra'al, seu pai: "Envia o menino comigo, assim nós partiremos agora, para que vivamos e não morramos de fome, nem nós, nem você, nem nossos filhinhos. **9** Eu fico responsável por ele; da minha mão o requererá. Se eu não o trouxer, e o não puser diante de você, serei réu de crime para com você para sempre. **10** E se não nos tivéssemos demorado, agora já estaríamos de volta pela segunda vez!". **11** E Yishra'al seu pai, disse-lhes: "Já que não existe outro jeito, façam o seguinte: peguem os melhores produtos da nossa terra nas suas vasilhas e levem ao homem um presente: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, cera e mirra, nozes de fístico e amêndoas; **12** levem em suas mãos dinheiro em dobro; e o dinheiro que foi devolvido na boca dos seus sacos, tornem a levá-lo em suas mãos. Deve ter havido algum engano. **13** E levem também o irmão de vocês e vão depressa encontrar-se outra vez com aquele homem; **14** e que o Eterno Todo-Poderoso faça com que vocês alcancem misericórdia diante do homem, para que ele deixe vir com vocês seu outro irmão e Beniyamin. Quanto a mim, se tenho de perder meus filhos, o que é que eu posso fazer?".

Os irmãos de Yosséf almoçam com ele

15 E assim eles pegaram aqueles presentes e o dinheiro em dobro nas mãos e foram para Mitzrayim levando Beniyamin. Logo que chegaram, apresentaram-se diante de Yosséf. **16** Quando Yosséf viu

Beniyamin com eles, disse ao servo administrador da sua casa: "Leve esses homens à minha casa, mate reses e prepare tudo, pois eles vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia!". **17** E o administrador fez como Yosséf havia ordenado e levou os irmãos à casa de Yosséf. **18** E eles tiveram medo por terem sido levados à casa de Yosséf, e disseram uns aos outros: "Por causa do dinheiro que da outra vez foi devolvido nos nossos sacos que somos trazidos aqui, para nos incriminar. Com certeza eles vão nos atacar, vão tomar os nossos jumentos e nos obrigar a trabalhar como escravos!". **19** Por isso eles se aproximaram do administrador da casa de Yosséf e falaram com ele à porta da casa, **20** e disseram: "Desculpe, meu amo! Na verdade, já viemos aqui uma vez para comprar mantimentos; **21** e quando chegamos à estalagem, onde íamos passar a noite, abrimos os sacos de mantimentos e o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso. Trouxemos esse dinheiro de volta **22** e também temos mais dinheiro em nossas mãos para comprar mantimentos. Não sabemos quem colocou o dinheiro em nossos sacos de mantimentos!". **23** E ele respondeu: "A *shalom* seja com vocês! Não tenham medo. O Altíssimo de vocês e Altíssimo de seu pai é quem pôs um tesouro nos sacos de mantimentos para vocês, pois eu recebi o dinheiro que pagaram!". E o administrador trouxe Shim'on ao lugar onde eles estavam. **24** E o homem os levou para a casa de Yosséf, deu água para eles lavarem os pés e também deu forragem aos seus jumentos. **25** E eles prepararam os presentes para entregar a Yosséf quando viesse ao meio-dia, pois já sabiam que iam almoçar ali. **26** Quando Yosséf chegou à sua casa, eles entregaram os presentes que haviam trazido, se ajoelharam diante dele e encostaram o rosto no chão. **27** E ele lhes perguntou como estavam; e prosseguiu: "E seu pai, o ancião de quem vocês falaram, ele está bem? Ainda vive?". **28** E eles responderam-lhe: "O seu servo, nosso pai, está bem; ele ainda está vivo!". E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se. **29** E Yosséf olhou em volta, e quando viu Beniyamin, o seu irmão por parte de pai e mãe, perguntou: "É esse o irmão mais novo de vocês de quem vocês me falaram?". E disse: "Que o Eterno o abençoe, meu filho!". **30** E Yosséf retirou-se apressadamente, pois ficou tão emocionado por causa de seu irmão, que teve vontade de chorar; e, entrando no seu aposento, chorou ali. **31** E depois que conseguiu se controlar, lavou o rosto e saiu; e disse: "Sirvam o almoço!". **32** E serviram para ele numa mesa separada e aos seus irmãos também em outra. E havia outra mesa para os egípcios que comiam com ele, pois os egípcios não podiam comer com os ivritas, porque isso é abominação aos egípcios. **33** Os irmãos se sentaram de frente para Yosséf. Eles se colocaram por ordem de idade, desde o primogênito, segundo a sua primogenitura, até o menor, segundo a sua menoridade. Quando os homens viram isso, começaram a olhar uns para os outros, muito admirados. **34** E serviram a eles da mesma comida que foi servida a Yosséf; mas a porção de comida que foi servida a Beniyamin era cinco vezes maior do a dos outros. Eles comeram, beberam e se alegraram com ele.

A estratégia de Yosséf para deter seus irmãos

44 **1** E depois Yosséf deu ordem ao administrador da sua casa, dizendo: "Encha de mantimento os sacos que esses homens trouxeram, o quanto eles puderem carregar, e ponha na boca dos sacos o dinheiro de cada um. **2** E a minha taça de prata você porá na boca do saco de mantimento do irmão mais novo, junto com o dinheiro que ele pagou pelo seu trigo!". E assim ele fez conforme a ordem que Yosséf havia mandado. **3** E logo que veio a luz da manhã, os irmãos saíram de viagem com os seus jumentos. **4** Quando eles já haviam saído da cidade, mas ainda não estavam longe, Yosséf disse ao seu administrador: "Vá depressa atrás daqueles homens, e quando os alcançar, diga o seguinte: por que vocês pagaram o bem com o mal? **5** Não é essa a taça que meu amo usa para beber e da qual se serve para fazer as suas adivinhações? Vocês praticaram um grande mal!". **6** Então ele, tendo-os alcançado, lhes falou essas mesmas palavras. **7** E eles responderam-lhe: "Por que meu amo está falando desse jeito? Nós, seus servos, não seríamos capazes de fazer uma coisa dessas! **8** O dinheiro que encontramos nas bocas dos nossos sacos lhe trouxemos de volta do país de Kena'an; como furtaríamos da casa do seu amo prata ou ouro? **9** Aquele dos seus servos com quem a taça for encontrada será morto; e ainda nós seremos escravos do meu amo!". **10** E o administrador disse: "Que seja conforme as suas palavras; aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo; os outros

poderão ir embora!". **11** Então eles se apressaram cada um a pôr o seu saco de mantimento no chão, e cada um abriu o seu. **12** E o administrador começou procurando no saco de mantimentos do mais velho até o mais novo; e a taça foi encontrada na boca do saco de mantimentos de Beniyamin. **13** Então os irmãos rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza, e tendo cada um carregado de novo o seu jumento, voltaram para a cidade.

Yahudáh suplica humildemente a Yosséf

14 Quando Yahudáh com seus irmãos chegaram à casa de Yosséf, ele ainda estava ali. Então eles prostraram-se em terra diante dele. **15** E Yosséf perguntou-lhes: "Que ação é essa que vocês praticaram? Vocês não sabiam que um homem como eu pode muito bem adivinhar as coisas?". **16** E Yahudáh disse: "Que diremos a meu amo? Que falaremos? E como nos justificaremos? O Eterno descobriu o pecado de Seus servos; agora somos escravos de meu amo, tanto nós como aquele em cuja mão foi achada a taça!". **17** E Yosséf disse: "De jeito nenhum! Eu nunca faria uma coisa dessas! Só o homem em cuja mão a taça foi encontrada, aquele será meu servo; porém, quanto aos outros, podem voltar em paz para a casa do pai!". **18** Então Yahudáh se aproximou dele e disse: "Por favor, meu amo, permita o seu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu amo; e não se acenda a sua ira contra o seu servo, porque você é como se fosse o próprio Faraó. **19** Meu amo perguntou a seus servos, dizendo: vocês têm pai ou outro irmão? **20** E respondemos a meu amo: 'Temos pai, já velho, e um irmão mais novo, que nasceu quando o nosso pai já estava velho. O irmão do menino morreu. Agora ele é o único filho da sua mãe que está vivo, e seu pai o ama muito!'. **21** E você disse a seus servos: 'Traga-me o menino para que eu o veja com os meus próprios olhos!'. **22** Quando respondemos a meu amo que o menino não podia deixar o seu pai, pois, se ele o deixasse, o seu pai morreria; **23** porém você disse a seus servos que, se o nosso irmão mais novo não viesse conosco, você não nos receberia. **24** Quando chegamos à casa de nosso pai, seu servo, contamos-lhe tudo o que você tinha dito. **25** E o nosso pai disse: 'Voltem e comprem mais um pouco de mantimento!'; **26** e nós lhe respondemos: 'Não podemos ir; não seremos recebidos por aquele homem se o nosso irmão mais novo não for conosco. Nós só iremos se nosso irmão mais novo for conosco!'. **27** Então seu servo, nosso pai, nos disse: 'Vocês sabem que minha mulher (Rachal) me deu dois filhos. **28** Um deles saiu de minha casa e eu nunca mais o vi!'. Então disse: "Certamente foi despedaçado por algum animal selvagem. **29** E, se agora vocês me tirarem esse também, e algum desastre acontecer com ele, de tristeza vocês farão esse velho descer à sepultura!'. **30** Agora, se eu for encontrar com o seu servo, meu pai, e o menino não estiver conosco, como a vida dele está ligada com a vida do menino, **31** acontecerá que, quando ele perceber que o menino não está, ele morrerá. E nós, seus servos, seríamos culpados de fazer com que o nosso pai, seu servo, de tristeza descesse à sepultura. **32** Pois seu servo ficou responsável pelo menino para com meu pai, dizendo: 'Se eu não lhe trouxer o menino de volta, serei culpado para com meu pai para todo sempre!'. **33** Por isso agora eu peço a você que me deixe ficar aqui como seu escravo no lugar do menino, e permita que o menino volte com seus irmãos. **34** Pois como poderia apresentar-me diante do meu pai, se o menino não for comigo? Eu não quero ver essa dor que sobrevirá a meu pai!".

Yosséf se dá a conhecer a seus irmãos

45 **1** E Yosséf não conseguia mais controlar a sua emoção diante de todos os servos que estavam de pé perto dele; e gritou: "Saiam todos da minha presença!". E não ficou nenhum servo com ele, quando contou aos seus irmãos quem ele era. **2** Ele começou a chorar tão alto, de maneira que os egípcios o ouviram, e a notícia chegou até o palácio do Faraó. **3** Então Yosséf disse a seus irmãos: "Eu sou Yosséf! Meu pai ainda está vivo?". E seus irmãos não lhe puderam responder nada, pois estavam pasmados diante dele. **4** E Yosséf disse a seus irmãos: "Cheguem mais perto de mim agora!". E eles se chegaram. Então ele prosseguiu: "Eu sou o seu irmão Yosséf, aquele que vocês venderam para Mitzrayim. **5** Agora não fiquem tristes nem aborrecidos com vocês mesmos por terem me vendido para ser trazido para cá. Pois foi para preservar as suas vidas que o Eterno me enviou na frente de vocês.

6 Porque já houve dois anos de falta de alimentos na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita. **7** E o Eterno me enviou na frente de vocês para conservar a sua descendência na Terra, e para guardar-lhes em vida por meio de um grande e maravilhoso livramento. **8** Portanto, não foram vocês que me mandaram para cá, mas foi o Eterno. Ele tornou-me como um pai para o Faraó, e administrador de todo seu palácio e primeiro ministro sobre toda a terra de Mitzrayim. **9** Agora voltem depressa para junto de meu pai e digam lhe: assim diz seu filho Yosséf: o Eterno me fez primeiro ministro de toda a terra de Mitzrayim. Venha me ver logo; não se demore. **10** Você habitará na terra de Góshen e assim ficará perto de mim – você, os seus filhos, os seus netos, as suas ovelhas, as suas cabras, o seu gado e tudo quanto possui. **11** Ali lhe sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de falta de alimentos; e assim não lhes faltará nada, nem a você, nem à sua família, nem aos seus animais. **12** Os seus olhos, e os de meu irmão Beniyamin, podem ver que sou em mesmo quem está falando. **13** Contem ao meu pai toda a honra que recebo aqui em Mitzrayim; contem tudo o que vocês têm visto. Vão depressa e tragam meu pai para cá!". **14** Então ele se lançou ao pescoço de Beniyamin, seu irmão, e chorou. E Beniyamin, abraçado a ele, também chorou. **15** Então Yosséf, ainda chorando, abraçou e beijou a cada um dos seus irmãos; depois seus irmãos começaram a falar com ele.

O Faraó ouve falar a respeito dos irmãos de Yosséf

16 A notícia de que os irmãos de Yosséf tinham vindo chegou até o palácio do Faraó, e ele e os seus servidores ficaram contentes com isso. **17** E o Faraó disse a Yosséf: "Diga a seus irmãos que carreguem os seus animais e voltem para a terra de Kena'an; **18** peguem o seu pai e as suas famílias e venham para cá. Eu lhes darei as melhores terras que há em Mitzrayim, e eles comerão o que essa terra produz de melhor. **19** Eu lhe encarrego de dizer-lhes isso: que os seus irmãos levem da terra de Mitzrayim carruagens para trazerem as mulheres e as crianças. Pegue seu pai e venham. **20** E não façam caso de deixarem para trás alguns objetos, nem coisa alguma; porque o melhor de toda a terra de Mitzrayim será de vocês!". **21** E assim fizeram os filhos de Yishra'al. Yosséf lhes deu carruagens, conforme o mandado do Faraó, e deu-lhes também alimentos para a viagem. **22** Também ele deu a todos eles roupas novas, mas a Beniyamin deu trezentas moedas de prata e cinco mudas de roupa. **23** E para seu pai ele enviou o seguinte: dez jumentos carregados das melhores coisas de Mitzrayim e dez jumentas carregadas de trigo, pão e outros alimentos para seu pai, e para a viagem de volta. **24** E assim Yosséf despachou seus irmãos e, ao partirem, disse-lhes: "Não discutam pelo caminho!". **25** Eles saíram de Mitzrayim e vieram à terra de Kena'an, a Ya'akóv, seu pai, **26** e lhe anunciaram a boa notícia, dizendo: "Yosséf está vivo! Ele é o governador de toda a terra de Mitzrayim!". Porém isso não importou a seu coração, porque não acreditou neles. **27** Porém, quando lhe contaram tudo o que Yosséf lhes tinha falado, e quando seu pai Ya'akóv viu as carruagens que Yosséf havia mandado para levá-lo para Mitzrayim, ficou muito animado; **28** e disse Yishra'al: "Basta! Se meu filho Yosséf ainda está vivo, eu irei, pois quero vê-lo antes de eu morrer!".

Ya'akóv e toda a sua família vão para o Mitzrayim

46 **1** E Yishra'al partiu com tudo quanto tinha e veio a Be'er-Sheva, onde ofereceu sacrifícios ao Altíssimo de seu pai, Yitzchak. **2** Naquela noite o Eterno falou a Yishra'al numa visão, dizendo: "Ya'akóv! Ya'akóv!". E Ya'akóv disse: "Eu aqui estou!". **3** E o Eterno disse: "Eu sou o Eterno, o Altíssimo de seu pai. Não tenha medo de ir para Mitzrayim, pois ali Eu farei com que os seus descendentes se tornem uma grande nação. **4** Eu irei com você para Mitzrayim e trarei os seus descendentes de volta para essa terra. E quando você morrer, Yosséf porá a sua mão sobre os seus olhos!". **5** Então Ya'akóv partiu de Be'er-Sheva. Os filhos de Yishra'al levaram seu pai Ya'akóv, e suas crianças, e as suas mulheres, nas carruagens que o Faraó tinha enviado para levá-los. **6** Também pegaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Kena'an, e vieram para Mitzrayim, Ya'akóv e toda a sua descendência com ele. **7** Ele levou os seus filhos e os seus netos, as suas filhas e as suas netas, isto é, toda a sua descendência ele levou consigo para Mitzrayim. **8** E são esses os nomes dos filhos de

Yishra'al que foram para Mitzrayim: Ya'akóv e seus descendentes: Re'uven, o primogênito de Ya'akóv. **9** E os filhos de Re'uven: Chanoch, Palú, Chetzron e Charmí. **10** E os filhos de Shim'on foram: Yemu'al, Yamin, Ohad, Yachin, Tzochar e Sha'ul, que era filho de uma mulher kena'anita. **11** E os filhos de Levi foram: Guershon, Kehat e Merarí. **12** E os filhos de Yahudáh foram: Er, Onan, Sheláh, Peretz e Zárach. Er e Onan morreram na terra de Kena'an. E os filhos de Peretz foram: Chetzron e Chamul. **13** E os filhos de Yissachar foram: Tolá, Puváh, Yashuv e Shimron. **14** E os filhos de Zevulun foram: Sered, Alon e Yachle'al. **15** Esses foram os filhos de Le'ah, que ela deu a Ya'akóv em Padan-Aram, além da sua filha Dináh. Os descendentes de (Le'ah) e (Ya'akóv) eram trinta e três pessoas. **16** E os filhos de Gad, foram: Tzifyon, Chaguí, Shuní, Etzbon, Erí, Arodí e Ar'alí. **17** E os filhos de Asher foram: Yimnáh, Yishváh, Yishví e Beriyah e a irmã deles que se chamava Sêrach. Os filhos de Beriyah foram: Chever e Malki'al. **18** Esses foram os filhos de Zilpáh, a serva que Lavan deu à sua filha Le'ah; ela deu a Ya'akóv dezesseis descendentes. **19** Os filhos de Rachal, mulher de Ya'akóv, foram: Yosséf e Beniyamin. **20** E nasceram a Yosséf na terra de Mitzrayim: Menasheh e Efrayim, que lhe deu sua esposa Asnat, filha de Potí-Fera, sacerdote da cidade de On. **21** E os filhos de Beniyamin foram: Bela, Becher, Ashbal, Guerá, Na'aman, Echí, Rosh, Mupim, Chupim e Árd. **22** Esses foram os catorze descendentes de Rachal e Ya'akóv. **23** E o filho de Dan foi: Chushim. **24** E os filhos de Naftali foram: Yachtze'al, Guní, Yetzer e Shilém. **25** Esses foram os filhos de Bil'háh, a serva que Lavan deu à sua filha Rachal; ela deu a Ya'akóv sete descendentes. **26** Todas as pessoas que foram com Ya'akóv para Mitzrayim e que saíram da sua descendência, fora as mulheres dos filhos de Ya'akóv, eram todas setenta e seis pessoas; **27** e os filhos de Yosséf, que lhe nasceram em Mitzrayim, eram duas pessoas. Todas as pessoas da casa de Ya'akóv que vieram para Mitzrayim eram setenta.

O encontro de Yosséf com seu pai Ya'akóv

28 E Ya'akóv mandou que Yahudáh fosse à frente para pedir a Yosséf que viesse encontrá-lo em Góshen. Quando eles chegaram à terra de Góshen, **29** Yosséf mandou aprontar o seu carro e foi para Góshem ao encontro de Yishra'al, seu pai. Quando se encontraram, Yosséf o abraçou e chorou abraçado a ele por um longo tempo. **30** Então Yishra'al disse a Yosséf: "Agora eu já posso morrer, pois já vi o seu rosto e sei que você está vivo!". **31** Depois Yosséf disse a seus irmãos e à família de seu pai: "Eu vou falar com o Faraó e lhe dar a notícia de que meus irmãos e a família de meu pai, que moravam na terra de Kena'an, vieram para junto de mim. **32** Vou dizer ao rei que vocês são criadores de ovelhas e cabras, que se ocupam em apascentar gado. Direi que trouxeram os seus rebanhos de ovelhas e cabras, o seu gado e tudo o que lhes pertence. **33** Quando o Faraó lhes chamar e lhes perguntar qual é a profissão de vocês, **34** vocês responderão assim: nós, seus servos, temos sido criadores de ovelhas, cabras e gados desde a nossa mocidade até o presente, como sempre foram nossos pais. Assim vocês poderão ficar morando na terra de Góshen, pois todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios!".

Yosséf apresenta seu pai ao Faraó

47 **1** Então Yosséf foi e informou ao Faraó, dizendo: "Meu pai e meus irmãos chegaram da terra de Kena'an, com suas ovelhas, suas cabras e seu gado e tudo o que lhes pertence, e estão na terra de Góshen!". **2** E depois levou cinco dos seus irmãos e os apresentou ao Faraó. **3** E o Faraó perguntou aos irmãos de Yosséf: "Qual é a profissão de vocês?". Eles responderam ao Faraó: "Nós, seus servos, somos criadores de ovelhas, cabras e gado, como sempre foram nossos pais!". **4** E disseram mais a Faraó: "Viemos para morar nessa terra porque na terra de Kena'an não há pastos para os rebanhos de seus servos, pois a falta de alimentos lá está terrível. Agora lhe pedimos que permita que seus servos fiquem morando na terra de Góshen!". **5** E o Faraó disse a Yosséf: "Agora que seu pai e seus irmãos vieram para ficar juntos de você; **6** a terra de Mitzrayim está à sua disposição; assente seu

---

46:17 – "Malki'al" significa **"o Eterno é o meu Rei"**.

pai e seus irmãos na melhor terra do país. Que eles habitem na terra de Góshen. E, se na sua opinião houver entre eles homens capazes, ponha-os como chefes dos pastores que cuidam do meu gado!". **7** Depois Yosséf conduziu também a Ya'akóv, seu pai, e o apresentou ao Faraó; e Ya'akóv abençoou o Faraó. **8** E o Faraó perguntou a Ya'akóv: "Qual é a sua idade?". **9** E Ya'akóv respondeu: "Os anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos. A minha vida tem passado rapidamente, e muitos dos meus anos foram difíceis. E eu não tenho conseguido viver tanto quanto os meus antepassados nos dias das suas peregrinações!". **10** E Ya'akóv, depois de ter abençoado o Faraó, saiu da presença dele. **11** E Yosséf assentou seu pai e seus irmãos, dando-lhes possessões nas melhores terras de Mitzrayim, perto da cidade de Ra'msés, como o Faraó havia ordenado. **12** E Yosséf sustentou de alimentos seu pai, seus irmãos e toda a família de seu pai, proporcionalmente ao número de seus filhos. **13** E não havia alimentos em lugar nenhum, e a fome aumentava cada vez mais; de modo que os moradores da terra de Mitzrayim e da terra de Kena'an desfaleciam por causa da fome. **14** O povo comprava trigo, e Yosséf ajuntava todo o dinheiro que se encontrava em Mitzrayim e em Kena'an. Depois Yosséf levou o dinheiro e depositou no tesouro do palácio do Faraó.

Yosséf compra toda a terra de Mitzrayim para o Faraó

15 Quando acabou todo o dinheiro na terra de Mitzrayim e na terra de Kena'an, os egípcios foram falar com Yosséf, dizendo: "Por favor, nos dê alimento! Não nos deixe morrer só porque o nosso dinheiro acabou!". **16** E Yosséf respondeu: "Se vocês não têm mais dinheiro, tragam o seu gado, e lhes darei alimento em troca de gado!". **17** Então os egípcios levaram a Yosséf cavalos, ovelhas, cabras, bois, jumentos, e em troca Yosséf lhes deu alimento durante aquele ano inteiro. **18** E ao findar aquele ano, eles voltaram a Yosséf no ano seguinte e disseram-lhe: "Não ocultaremos ao meu amo que já gastamos todo o nosso dinheiro; as manadas de gado já pertencem a meu amo; não temos mais nada para entregar ao meu amo, senão os nossos corpos e a nossas terras. **19** Por que haveríamos de morrer diante dos seus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compre a nós e as nossas terras em troca de alimentos. Seremos servos do Faraó e ele será dono de nossas terras. Dê-nos mantimento para que possamos viver e também sementes para plantarmos, e assim a terra não se tornará um deserto!". **20** E assim Yosséf comprou todas as terras de Mitzrayim para o Faraó. Todos os egípcios tiveram de vender as suas terras, pois a falta de alimentos era grave ao extremo; e assim as terras do país ficaram sendo do Faraó. **21** Quanto ao povo, Yosséf o fez mudar de cidades, desde uma até a outra extremidade de todo o território de Mitzrayim. **22** Yosséf somente não comprou as terras dos sacerdotes, porque os sacerdotes recebiam do Faraó uma certa quantia diária de alimentos; por isso eles não tiveram que vender as suas terras. **23** Então Yosséf disse ao povo: "Agora vocês e as suas terras são do Faraó, pois hoje eu os comprei para ele. Peguem aqui sementes para que vocês plantem na terra. **24** No tempo das colheitas vocês darão a quinta parte ao Faraó; as outras quatro partes serão suas, para semearem no campo e para a alimentação de vocês, dos seus filhos e dos que moram com vocês!". **25** Eles responderam: "Você nos salvou a vida! Alcançamos o favor de meu amo e seremos de bom grado escravos do Faraó!". **26** E Yosséf instituiu assim uma lei que ainda hoje está em vigor sobre a terra de Mitzrayim, que ao Faraó pertence uma quinta parte da colheita; somente as terras dos sacerdotes não ficaram sendo do Faraó. **27** E Yishra'al se estabeleceu na terra de Mitzrayim, na região de Góshen, onde adquiriu propriedades e teve muitos filhos. **28** E Ya'akóv viveu dezessete anos na terra de Mitzrayim; de modo que a duração da vida de Ya'akóv foi de cento e quarenta e sete anos. **29** Quando se aproximava o tempo da morte de Yishra'al, ele mandou chamar seu filho Yosséf e disse-lhe: "Se lhe posso pedir um favor, ponha a mão debaixo da minha coxa e jure que será fiel e bondoso comigo nisso que vou lhe pedir: peço-lhe que não me sepulte em Mitzrayim. **30** Quando eu morrer, leve o meu corpo de Mitzrayim e me coloque na sepultura dos meus antepassados, a fim de que eu descanse ao lado deles!". E Yosséf respondeu: "Eu farei conforme você está pedindo!". **31** E Ya'akóv disse: "Então jure!". E ele jurou. E aí Yishra'al inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Ya'akóv adoece

48 **1** E depois desses acontecimentos disseram a Yosséf que seu pai estava doente. Então Yosséf foi visitá-lo, levando consigo os seus dois filhos, Menasheh e Efrayim. **2** E alguém disse a Ya'akóv: "Seu filho Yosséf veio visitá-lo!". E Yishra'al, esforçando-se, sentou-se na cama. **3** E Ya'akóv disse a Yosséf: "O Eterno Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Kena'an, e me abençoou, **4** e me disse: 'Eu farei com que você tenha muitos filhos, e os seus descendentes formarão muitas nações e darei essa terra à sua descendência depois de você, em possessão perpétua!'. **5** E agora os seus dois filhos, que nasceram aqui na terra de Mitzrayim, antes que eu viesse a você em Mitzrayim, serão meus: Efrayim e Menasheh serão para mim, como Re'uven e Shim'on, **6** mas a descendência que você tiver depois deles será sua; segundo o nome de seus irmãos serão eles chamados na sua herança. **7** Quando eu vinha de Padan, Rachal morreu no caminho, na terra de Kena'an, quando ainda faltava alguma distância para chegar a Efratáh; sepultei-a ali, na beira do caminho que vai para a cidade de Efratáh, que é a atual Bêt-Léchem!". **8** Quando Yishra'al viu os filhos de Yosséf, perguntou: "Quem são esses?". **9** E Yosséf disse a seu pai: "Eles são meus filhos, que o Eterno me tem dado aqui!". E Yishra'al disse: "Traga-os aqui e eu os abençoarei!". **10** E os olhos de Yishra'al tinham se enfraquecido por causa da velhice, de modo que não podia ver. Yosséf fez os seus filhos chegarem a ele, e ele os abraçou e os beijou.

Ya'akóv abençoa Yosséf e os filhos deste

11 E Yishra'al disse a Yosséf: "Eu não tinha esperança de ver o seu rosto; mas o Eterno me fez ver também a sua descendência!". **12** E Yosséf os tirou dos joelhos de seu pai; e inclinou-se à terra diante da sua face. **13** E Yosséf pegou os dois, a Efrayim com a sua mão direita, à esquerda de Yishra'al, e a Menasheh com a sua mão esquerda, à direita de Yishra'al, e assim os fez chegar a ele. **14** Mas Yishra'al, estendendo a mão direita, colocou-a sobre a cabeça de Efrayim, que era o menor, e a mão esquerda sobre a cabeça de Menasheh, dirigindo as mãos assim propositadamente, apesar de Menasheh ser o primogênito. **15** E abençoou a Yosséf, dizendo: "O Eterno, em cuja presença andaram os meus pais, Avraham e Yitzchak, o Eterno que tem sido o 'Meu Pastor' durante toda a minha vida até esse dia, **16** o Anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe esses meninos, e que o meu nome seja lembrado por meio deles, e também o nome de meus pais, Avraham e Yitzchak! E que eles se multipliquem abundantemente no meio da Terra!". **17** E Yosséf não gostou quando viu seu pai colocando a mão direita sobre a cabeça de Efrayim; então Yosséf levantou a mão de seu pai, para a transpor da cabeça de Efrayim para a cabeça de Menasheh. **18** E Yosséf disse a seu pai: "Não é assim, meu pai, porque esse é o primogênito! Põe a sua mão direita sobre a cabeça dele!". **19** Mas seu pai, recusando, disse: "Eu sei, meu filho, eu sei; ele também se tornará um povo, ele também será grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações!". **20** E assim os abençoou naquele dia, dizendo: "Por você Yishra'al abençoará e dirá: que o Eterno faça com você como fez com Efrayim e com Menasheh!". E pôs a Efrayim antes de Menasheh. **21** E Yishra'al disse a Yosséf: "Quando eu morrer, o Eterno continuará com vocês e os levará de volta para a terra de seus pais. **22** E dou a você um pedaço de terra a mais do que a seus irmãos, o qual tomei da mão dos amoreus com a minha espada e com o meu arco!".

Ya'akóv abençoa profeticamente seus filhos e morre

49 **1** E Ya'akóv chamou os seus filhos e disse-lhes: "Fiquem em volta de mim, e eu lhes direi o que vai acontecer com vocês no futuro. **2** Fiquem reunidos em volta de mim, e ouçam, filhos de Ya'akóv; ouçam a Yishra'al, o seu pai: **3** Re'uven, você é o meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, proeminente em dignidade e proeminente em poder. **4** Inconstante como a água, não reterá a preeminência; porque ele subiu ao leito de seu pai; então o contaminou. Sim, ele subiu à minha cama. **5** Shim'on e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência. **6** Que eu não entre em seu conselho! Que a minha honra não esteja ligada à sua assembleia! Porque na

sua fúria mataram homens, e na sua teima arrebataram bois. **7** Maldito seja o furor deles, porque era forte! Maldita a sua ira, porque era cruel! Eu os dividirei em Ya'akóv, e os espalharei em Yishra'al. **8** Ó Yahudáh, seus irmãos o louvarão; a sua mão será sobre o pescoço de seus inimigos; diante de você se prostrarão os filhos de seu pai. **9** Yahudáh é um leãozinho. Subiu da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como um leão, e como uma leoa; quem o despertará? **10** O poder não se arredará de Yahudáh, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha Aquele a quem o poder pertence; e a Ele obedecerão os povos. **11** Atando Ele o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à videira seleta, lava as suas roupas em vinho e a sua vestidura em sangue de uvas. **12** Os olhos serão escurecidos pelo vinho, e os dentes brancos de leite. **13** Zevulun habitará no litoral dos mares; ele será um porto de navios; e a sua fronteira estenderá até Tzidon. **14** Yissachar é como um jumento de osso forte, deitado entre as fronteiras. **15** Ele viu que o descanso era bom, e que a terra era agradável. Sujeitou os seus ombros à carga e entregou-se ao serviço forçado de um escravo. **16** Dan julgará o seu povo, como uma das tribos de Yishra'al. **17** Dan será como uma serpente junto ao caminho, como uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que caia o seu cavaleiro para trás. **18** Em sua salvação eu espero, ó Yahúh! **19** Quanto a Gad, guerrilheiros o atacarão; mas ele, por sua vez, os atacará e os fará retroceder. **20** De Asher, o seu pão será gordo; ele produzirá delícias reais. **21** Naftali é como uma gazela solta; que proferirá belas palavras. **22** Yosséf é como um ramo frutífero junto a uma fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro. **23** Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e perseguiram, **24** mas o seu arco permaneceu firme, e os seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Ya'akóv, sim, pelo Pastor, o Rochedo de Yishra'al, **25** pelo Altíssimo de seu pai, o qual lhe ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual lhe abençoará, com bênçãos dos céus em cima, com bênçãos de águas que ficam debaixo da terra, e com bênçãos de pai e de mãe. **26** As bênçãos de seu pai excedem as bênçãos dos montes eternos, as coisas desejadas dos eternos outeiros; sejam elas sobre a cabeça de Yosséf, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos. **27** Beniyamin é como um lobo feroz; pela manhã devorará a presa, e à tarde repartirá o despojo. **28** Todas essas são as doze tribos de Yishra'al; e isso é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção. **29** E lhes deu ordem, dizendo-lhes: eu estou para ser juntado ao meu povo; sepultem-me com meus pais, na cova que está no campo de Efron, o chitita, **30** na cova que está no campo de Machpeláh, que está em frente de Mamrê, na terra de Kena'an, cova essa que Avraham comprou de Efron, o chitita, juntamente com o respectivo campo, como propriedade de sepultura. **31** Ali sepultaram a Avraham e a Sarah, sua mulher; ali sepultaram a Yitzchak e a Riv'káh, sua mulher; e ali eu sepultei a Le'ah. **32** O campo e a cova que está nele foram comprados dos filhos de Chêt!". **33** Quando Ya'akóv acabou de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, morreu e foi sepultado junto ao seu povo.

A lamentação por Ya'akóv e seu sepultamento

50 **1** E Yosséf atirou-se sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou. **2** E Yosséf ordenou aos médicos que estavam ao seu serviço para embalsamarem o corpo de seu pai; e os médicos embalsamaram a Yishra'al. **3** E gastaram quarenta dias para fazer isso, pois esse é o tempo normal para embalsamar um corpo; e em Mitzrayim choraram setenta dias por ele. **4** E passados os dias de seu choro, Yosséf falou com os altos funcionários do rei Faraó: "Se agora tenho alcançado graças aos seus olhos, peço-lhes que falem aos ouvidos do Faraó, dizendo: **5** meu pai me fez jurar, dizendo: 'Quando eu morrer você me sepultará em meu túmulo que cavei para mim na terra de Kena'an!". Agora lhe peço que me deixe ir para sepultar meu pai; e depois voltarei!". **6** E o Faraó disse: "Vá e sepulte seu pai, como ele fez você jurar que faria!". **7** E assim Yosséf foi para sepultar o seu pai; e com ele foram todos os servos do Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra de Mitzrayim, **8** como também toda a família de Yosséf, e seus irmãos, e a família de seu pai; somente deixaram na terra de Góshen as suas crianças, os seus rebanhos e o seu gado. **9** E também foi com ele muita gente a cavalo e em carretas; de modo que a caravana era enorme. **10** Quando eles chegaram à Gôren, eira de Atad, que está além do rio Yarden, fizeram ali um grande e forte pranto; e Yosséf fez por seu pai um luto de sete

dias. **11** Os moradores daquela terra, os cananitas, vendo o pranto na eira de Atad, disseram: "Grande pranto é esse dos egípcios!". Por isso o lugar foi chamado Heval-Mitzrayim [que significa "Luto de Mitzrayim"], o qual está além do rio Yarden. **12** E assim os filhos de Ya'akóv lhe fizeram como ele lhes havia ordenado; **13** pois o levaram para a terra de Kena'an e o sepultaram na cova do campo de Machpeláh, que Avraham tinha comprado com o campo, como propriedade de sepultura, de Efron, o chitita, em frente de Mamrê. **14** E Yosséf, depois de haver sepultado seu pai, voltou para Mitzrayim, ele, seus irmãos e todos os que, com ele, tinham ido para sepultar seu pai.

A magnanimidade de Yosséf para com seus irmãos

15 E os irmãos de Yosséf vendo que seu pai estava morto, disseram: "Por acaso Yosséf nos odiará e nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos?". **16** Então mandaram dizer a Yosséf: "Seu pai, antes de morrer, nos ordenou: **17** 'Assim dirão a Yosséf: por favor, perdoe a transgressão e o pecado dos seus irmãos, que o maltrataram!'. Agora pedimos que perdoe a nossa transgressão, pois somos servos do Altíssimo do seu pai!". E Yosséf chorou quando eles lhe falavam. **18** E depois vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: "Nós somos seus servos!". **19** E Yosséf disse-lhes: "Não tenham medo; por acaso eu estou no lugar do Eterno? **20** Vocês, na verdade, intentaram o mal contra mim; mas o Eterno, porém, o intentou para o bem, para fazer o que se vê nesse dia, isto é, conservar muita gente com vida. **21** Agora não tenham medo; eu cuidarei de vocês e de seus filhinhos!". E assim ele os consolou com palavras carinhosas, que tocaram o coração deles.

Yosséf morre aos cento e dez anos de idade

22 E Yosséf ficou morando em Mitzrayim, ele e a família de seu pai; e viveu cento e dez anos, **23** e Yosséf viu os filhos de Efrayim, da terceira geração. Ele também pegou no colo os filhos do seu neto Machir, que era filho de Menasheh, os quais nasceram e se criaram junto a Yosséf. **24** Certo dia Yosséf disse a seus irmãos: "Eu vou morrer logo, mas o Eterno certamente virá ajudá-los e lhes fará sair dessa terra para a terra que jurou dar a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv!". **25** Então Yosséf pediu aos filhos de Yishra'al que fizessem um juramento, e disse: "Certamente o Eterno virá ajudá-los. Quando isso acontecer, levem o meu corpo com vocês!". **26** E Yosséf morreu com a idade de cento e dez anos; e o embalsamaram e o puseram num caixão em Mitzrayim.

סֵפֶר שְׁמוֹת

O 2º LIVRO DA TORÁH DE MÔSHEH,
CHAMADO

Shemôt

Os descendentes de Ya'akóv no Mitzrayim

1 **1** Estes são os nomes dos filhos de Yishra'al que vieram para Mitzrayim com Ya'akóv, cada um com
a sua família: **2** Re'uven, Shim'on, Levi e Yahudáh; **3** Yissachar, Zevulun e Beniyamin; **4** Dan e Naftali, Gad e Asher. **5** Todas as pessoas que procederam da descendência de Ya'akóv foram setenta; Yosséf, porém, já estava em Mitzrayim. **6** E Yosséf morreu, e também todos os seus irmãos, e toda aquela geração. **7** E os filhos de Yishra'al frutificaram e aumentaram muito, multiplicaram-se e tornaram-se muito fortes, de modo que a Terra se encheu deles. **8** E se levantou sobre Mitzrayim um novo rei, que não conhecera a Yosséf. **9** E ele disse a seu povo: "O povo de Yishra'al é mais numeroso e mais forte do que nós. **10** Precisamos achar um jeito para que ele não se multiplique e aconteça que, havendo guerra, ele também se ajunte com os nossos inimigos e guerreie contra nós e se retire da terra!". **11** E por isso puseram feitores sobre eles, para os afligirem com trabalhos pesados. E assim os yishra'alitas construíram para o Faraó as cidades armazéns de Pitom e Ra'msés. **12** Mas quanto mais os egípcios afligiam o povo de Yishra'al, mais ele se multiplicava e se fortalecia; de maneira que os egípcios estavam aborrecidos por causa dos filhos de Yishra'al. **13** Por isso os egípcios faziam os filhos de Yishra'al os servirem com dureza; **14** assim lhes amarguravam a vida com serviços pesados em barro e em tijolos, e com todo tipo de trabalho no campo, e todos os serviços que eles faziam eram feitos com rigor.

As parteiras poupam a vida dos recém-nascidos ivrim

15 E o rei de Mitzrayim falou às parteiras das ivritas, das quais uma se chamava Shifráh e a outra Pu'áh, **16** dizendo: "Quando vocês ajudarem no parto das ivritas, e as verem sobre os assentos, se for filho, o matarão; mas se for filha, deixe-a viver!". **17** Mas as parteiras temeram ao Eterno e não fizeram como o rei de Mitzrayim lhes havia ordenado, e deixaram os meninos com vida. **18** E o rei de Mitzrayim mandou chamar as parteiras e as interrogou: "Por que têm vocês feito isso, deixando os meninos com vida?". **19** E as parteiras disseram ao Faraó: "É que as mulheres ivritas não são como as egípcias; pois são vigorosas, e antes que as parteiras cheguem a elas, já deram à luz seus filhos!". **20** E o Eterno fez bem às parteiras. E o povo aumentou e se fortaleceu muito. **21** E porque as parteiras temeram ao Eterno, Ele lhes constituiu família. **22** E o Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: "A todos os filhos que nascerem jogarão no rio, mas a todas as filhas preservarão com vida!".

O nascimento e a educação de Môsheh

2 **1** Um homem e uma mulher da tribo de Levi se casaram. **2** A mulher ficou grávida e deu à luz um
filho; e vendo que ele era formoso, escondeu-o por três meses. **3** E não podendo escondê-lo por mais tempo, arrumou para ele uma arca de juncos, e a revestiu de betume e piche; e, pondo nela o menino, colocou-a entre os juncos à margem do rio. **4** E sua irmã posicionou-se de longe, para saber o que lhe aconteceria. **5** E a filha do Faraó desceu para banhar-se no rio, e as suas criadas passeavam à beira do rio. E ela viu a arca no meio dos juncos, e mandou a sua criada buscá-la. **6** E ela a abriu e viu a criança, e o menino chorava; então ela teve compaixão dele, e disse: "Esse é um dos filhos dos ivritas!". **7** E a irmã do menino perguntou à filha do Faraó: "Você quer que eu vá chamar uma ama dentre as ivritas para amamentar esse menino para você?". **8** E a filha do Faraó disse: "Vá!". E a moça

foi e chamou a mãe do menino. **9** E a filha do Faraó disse a ela: "Leve esse menino e amamente-o para mim, que eu pagarei pelo seu trabalho!". E a mulher pegou o menino e o levou e amamentou-o. **10** E o menino cresceu, e ela o trouxe à filha do Faraó, a qual o adotou como filho e lhe deu o nome de Môsheh, dizendo: "Porque das águas o tirei, ou o salvei!".

Môsheh mata um egípcio e foge para Midyan

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Môsheh já homem, saiu a encontrar-se com seus irmãos e olhou atentamente para as suas cargas; e ele viu um homem egípcio espancando um ivrita, um de seus irmãos. **12** E Môsheh olhou para um lado e para outro, e vendo que não havia ninguém por ali, matou o egípcio e o escondeu na areia. **13** E no dia seguinte tornou a sair, e dois homens ivritas estavam brigando; e Môsheh perguntou ao que fazia a injustiça: "Por que você está espancando o seu próximo?". **14** E o agressor disse: "Quem constituiu você como nosso chefe ou nosso juiz? Por acaso você pensa em matar-me, como matou o egípcio?". E Môsheh temeu e disse consigo mesmo: "Certamente já descobriram o que eu fiz!". **15** Quando o Faraó soube disso, procurou matar a Môsheh. Mas Môsheh fugiu da presença do Faraó e foi habitar na terra de Midyan; e sentou-se junto a um poço. **16** E o sacerdote de Midyan tinha sete filhas, as quais vieram tirar água, e encheram os tanques para dar de beber ao rebanho de seu pai. **17** E vieram os pastores, e as expulsaram dali; Môsheh levantou-se e as defendeu, e deu água ao rebanho delas. **18** Quando elas voltaram a Re'u'al, seu pai, ele lhes perguntou: "Por que hoje vocês voltaram tão cedo?". **19** E elas disseram: um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e ainda tirou água para nós e deu de beber ao nosso rebanho. **20** E ele perguntou às suas filhas: "Onde está ele? Por que vocês deixaram lá o tal homem? Chamem-no para que coma pão!". **21** E Môsheh concordou em morar na casa daquele homem, e ele deu sua filha Tziporáh a Môsheh em casamento. **22** E ela deu à luz um filho, a quem ele pôs o nome de Guershon, porque disse: "Peregrino sou em terra estrangeira!".

A morte do rei de Mitzrayim

23 No decorrer de muitos dias, o rei de Mitzrayim morreu; e os filhos de Yishra'al gemiam debaixo da servidão; por isso clamaram, e subiu o seu clamor ao Eterno por causa dessa servidão. **24** E o Eterno, ouvindo os seus gemidos, lembrou-se de Sua aliança com Avraham, com Yitzchak e com Ya'akóv. **25** E o Eterno olhou atentamente para os filhos de Yishra'al e o Eterno levou isso em conta.

Yahúh fala com Môsheh do meio da sarça ardente

3 **1** E Môsheh estava apascentando o rebanho de Yitro, seu sogro, sacerdote de Midyan; e levou o rebanho para o outro lado do deserto, e chegou a Chorêv, o monte do Eterno. **2** E ali o Anjo de Yahúh apareceu-lhe numa chama de fogo no meio de uma sarça. E Môsheh viu que a sarça estava em fogo, porém a sarça não se queimava; **3** e Môsheh disse consigo mesmo: "Vou me aproximar para ver essa grande visão, e ver por que a sarça não se queima!". **4** E Yahúh viu que ele se aproximava para ver melhor; então o Eterno o chamou do meio da sarça e disse: "Môsheh! Môsheh!". E ele disse: "Aqui estou eu!". **5** E o Eterno prosseguiu, dizendo: "Pare aí e tire as sandálias dos seus pés, porque o lugar em que você está é terra sagrada!". **6** E disse: "Eu sou o Altíssimo de seus pais, o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak, e o Altíssimo de Ya'akóv!". Então Môsheh escondeu o seu rosto, porque temeu olhar para o Eterno. **7** E Yahúh disse: "Eu tenho visto a aflição do Meu povo, que está em Mitzrayim, e ouvi o seu clamor por causa dos seus capatazes. Sei o que eles estão sofrendo, **8** e

---

2:10 – "Môsheh" significa **"aquele que foi salvo (ou tirado) das águas".**
2:18 – "Re'u'al" é um título atribuído a **Yitro,** sogro de **Môsheh**.

por isso desci para libertá-los da mão dos egípcios, e para levá-los de Mitzrayim para uma terra boa e espaçosa, para uma terra onde sobejam leite e mel, onde moram os kena'anitas, os chititas, os emoritas, os p'rizitas, os chivitas e os yevussitas. **9** E agora, o clamor dos filhos de Yishra'al veio a Mim; e também vi a opressão com que os egípcios os oprimem. **10** Agora venha, e Eu o enviarei ao Faraó, para que você tire de lá o Meu povo, os filhos de Yishra'al!". **11** E Môsheh disse ao Eterno: "Quem sou eu, para que vá ao Faraó e tire de Mitzrayim os filhos de Yishra'al?". **12** E o Eterno disse-lhe: "Eu estarei com você; e isso será uma prova de que Eu o enviei: quando você tirar de Mitzrayim o Meu povo, vocês me adorarão nesse monte!". **13** E Môsheh disse ao Eterno: "Quando eu for falar com os filhos de Yishra'al e lhes disser: o Altíssimo de seus pais me enviou a vocês; e eles me perguntarem: qual é o nome dEle? E aí, o que direi?". **14** E o Eterno disse a Môsheh: *"Ehayah asher ehayah!"*. E disse mais: "Assim você dirá aos filhos de Yishra'al: "*Ehayah shelachani alechem!"*. **15** E o Eterno disse ainda mais a Môsheh: "Assim você dirá aos filhos de Yishra'al: Yahúh, o Altíssimo de seus pais, o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak, e o Altíssimo de Ya'akóv, me enviou a vocês; esse é o Meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração a geração. **16** Vá, reúna os anciãos de Yishra'al e diga que Eu, Yahúh, o Altíssimo de seus pais, o Altíssimo de Avraham, de Yitzchak e de Ya'akóv, apareci a você e ordenei que lhes dissesse: Eu lhes tenho visitado e vi o que lhes está sendo feito em Mitzrayim; **17** e tenho falado: Eu lhes tirarei de Mitzrayim, onde vocês estão sendo maltratados, e os levarei para uma terra boa e rica, a terra dos kena'anitas, dos chititas, dos emoritas, dos p'rizitas, dos chivitas e dos yevussitas, uma terra onde sobejam leite e mel. **18** O Meu povo ouvirá o que você vai dizer. Depois você e os anciãos de Yishra'al irão falar com o rei de Mitzrayim, dizendo: Yahúh, o Altíssimo dos ivritas, apareceu a nós. Agora deixa-nos ir para o deserto a uma distância de três dias de viagem, para que ofereçamos sacrifícios a Yahúh, o nosso Altíssimo. **19** Eu sei que o rei de Mitzrayim não lhes deixará ir, a não ser com uma forte demonstração de poder. **20** Por isso estenderei a Minha mão e castigarei a Mitzrayim com coisas terríveis que farei acontecer no meio deles, e depois disso o rei deixará que vocês saiam de Mitzrayim. **21** E Eu concederei graça a esse povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando vocês saírem, não sairão de mãos vazias. **22** E cada mulher yishra'alita deverá pedir à sua vizinha e às que estiverem morando na casa dela que lhe deem joias de prata e joias de ouro, bem como roupas, os quais vocês colocarão sobre os seus filhos e sobre as suas filhas; e assim vocês despojarão aos egípcios!".

Yahúh concede poderes a Môsheh

4 **1** E Môsheh disse: "Mas eles não vão acreditar em mim, nem vão dar atenção ao que eu falar e vão dizer: Yahúh não apareceu a você!". **2** Então Yahúh perguntou (a Môsheh): "O que é isso na sua mão?". E Môsheh disse: "Um cajado!". **3** E o Eterno ordenou-lhe: "Jogue-o no chão!". Ele o jogou ao chão, e o cajado se transformou em uma cobra; e Môsheh fugiu dela. **4** E Yahúh disse a Môsheh: "Estenda a sua mão e pegue-a pela cauda!". E ele estendeu a mão e a pegou, e ela se tornou novamente em um cajado na sua mão. **5** "E isso é para que eles creiam que Yahúh apareceu a você, o Altíssimo de seus pais, o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak e o Altíssimo de Ya'akóv!" **6** E Yahúh disse mais: "Coloque agora a sua mão no seu seio!". E ele pôs a mão no seio. Quando a tirou, a sua mão estava leprosa, branca como a neve. **7** Disse-lhe ainda: "Torna a colocar a mão no seio!". E Môsheh tornou a por a mão no seio; depois tirou-a do seio, e ela se tornara como o restante do seu corpo. **8** "E acontecerá que, se eles não crerem em você, nem darem atenção para o primeiro sinal, crerão ao segundo sinal. **9** E se ainda não crerem nesses dois sinais, nem derem atenção ao que você disser, então você pegará da água do rio e a derramará sobre a terra seca; e a água que você pegar do

---

3:14 – A expressão **"Ehayah asher ehayah"** foi traduzida em muitas bíblias por **"Eu sou o que sou".** Porém, alguns estudiosos afirmam que a tradução mais correta é **"Eu sou o que serei"** ou **"Eu serei o que sou"**.
3:14 – "Ehayah shelachani alechem." Provavelmente, a tradução mais correta dessa expressão é **"O Eu Sou me enviou a vocês"**.

rio se transformará em sangue sobre a terra seca!" **10** E Môsheh disse a Yahúh: "Ah! Soberano Criador! Eu não sou um homem bom em oratória, nem antes nem agora, nem ainda depois que Você falou ao Seu servo; minhas palavras saem vagarosamente, pois minha língua move-se com lentidão!". **11** E Yahúh disse a ele: "Quem faz a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Por acaso não Sou Eu, Yahúh? **12** E agora vá, pois Eu o ajudarei a falar e lhe direi o que você deve dizer!". **13** Ele respondeu: "Ah! Soberano Criador! Peço-lhe que me envie por mão daquele que Você há de enviar!". **14** Então a ira de Yahúh se acendeu contra Môsheh, e disse Ele: "Certo! Aharon, o levita, seu irmão, Eu sei que ele falará bem. E ele também virá ao seu encontro, e ao ver você, ele se alegrará em seu coração. **15** E você falará para ele e lhe dirá o que ele deve dizer; e Eu os ajudarei a falar, e lhes ensinarei o que vocês deverão fazer. **16** E ele falará por você ao povo; assim ele será o seu representante e falará ao povo por você. E você lhe será por mestre, explicando o que ele deve dizer. **17** E você pegará esse cajado em sua mão, porque é com ele que você vai fazer os milagres!".

Môsheh regressa ao Mitzrayim

18 E Môsheh, voltando para Yitro, seu sogro, disse-lhe: "Peço-lhe que me deixe voltar a meus irmãos, que estão em Mitzrayim, para ver se ainda estão vivos!". E Yitro disse a Môsheh: "Vá em paz!". **19** E Yahúh falou a Môsheh em Midyan, dizendo: "Volte para Mitzrayim; porque morreram todos os homens que procuravam tirar a sua vida!". **20** E Môsheh pegou a sua mulher e os seus filhos, e os fez montar num jumento e voltou à terra de Mitzrayim; e Môsheh levou o cajado do Eterno na sua mão. **21** E Yahúh disse a Môsheh: "Quando você voltar a Mitzrayim, realize diante do Faraó todos os milagres que tenho posto na sua mão; mas Eu endurecerei o coração do Faraó, para que ele não deixe ir o Meu povo. **22** E dirá ao Faraó: assim diz Yahúh: Yishra'al é Meu filho, Meu primogênito; **23** e Eu já tenho falado a você que deixe o Meu filho ir embora para que ele Me sirva, mas você se recusa a deixá-lo ir, então Eu matarei o seu filho, o seu primogênito!". **24** E no caminho, em uma estalagem, o Anjo de Yahúh encontrou (Môsheh) e quis matá-lo. **25** Então Tziporáh pegou uma pedra afiada e circuncidou o prepúcio de seu filho e, lançando-o aos pés de Môsheh, disse: "Você é um esposo sanguinário!". **26** Então o Anjo do Eterno o deixou passar. Ela disse: "Um esposo sanguinário, por causa da circuncisão!". **27** E Yahúh disse a Aharon: "Vá ao deserto, ao encontro de Môsheh!". E ele foi e, encontrando-o no monte do Eterno, o beijou. **28** E Môsheh relatou a Aharon todas as palavras com que Yahúh o enviara e todos os sinais que lhe mandara fazer. **29** Então Môsheh e Aharon se foram e reuniram todos os anciãos dos filhos de Yishra'al; **30** e Aharon falou todas as palavras que Yahúh havia falado a Môsheh e fez os sinais perante os olhos do povo. **31** E o povo acreditou; e quando souberam que Yahúh havia visitado os filhos de Yishra'al e que tinha visto a sua aflição, eles se prostraram e o adoraram.

Môsheh e Aharon falam ao Faraó

5 **1** E Môsheh e Aharon foram e disseram ao Faraó: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Deixe ir o Meu povo, para que Me celebre uma festa no deserto!'". **2** E o Faraó disse: "Quem é Yahúh, para que eu deva ouvi-lo e deixar que o povo de Yishra'al vá ao deserto? Eu não conheço Yahúh, nem tampouco deixarei que o povo de Yishra'al saia daqui!". **3** E eles ainda disseram: "O Altíssimo dos ivritas nos apareceu; portanto, pedimos a você que nos deixe ir a caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios a Yahúh, nosso Altíssimo, para que Ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada!". **4** E o rei de Mitzrayim disse: "Môsheh e Aharon, por que vocês fazem o povo parar com seus trabalhos? Voltem para os seus trabalhos!". **5** E o Faraó ainda disse: "O povo dessa terra já é muito, e vocês ainda os fazem abandonar os seus trabalhos!".

O Faraó aflige os yishra'alitas

6 Naquele mesmo dia o Faraó deu ordem aos capatazes do povo e aos seus oficiais, dizendo: **7** "Vocês não tornarão a dar, como antes, palha ao povo, para fazer tijolos; que vão eles mesmos, e colham

palha para si. **8** Também lhes imporão a conta dos tijolos que anteriormente faziam; nada diminuirão dela; porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: 'Vamos e sacrifiquemos ao nosso Altíssimo!'. **9** Aumentem o serviço sobre esses homens, para que eles se ocupem nele e não deem atenção a palavras mentirosas!". **10** E os capatazes do povo e seus oficiais saíram e disseram ao povo: "Assim diz o Faraó: 'Eu não lhes darei palha!'. **11** Vão vocês mesmos, e busquem palha de onde puder achá-la; porque o serviço de vocês não será diminuído em nada!". **12** E o povo se espalhou por toda parte de Mitzrayim a colher restolho em lugar de palha. **13** E os capatazes os apertavam, dizendo: "Acabem a sua obra, a tarefa de cada dia, como quando ainda tinham palha!". **14** E os oficiais dos filhos de Yishra'al, postos sobre eles pelos capatazes do Faraó, foram açoitados pelos capatazes, que diziam: "Por que vocês não acabaram a sua tarefa de fazer tijolos, como o fizeram ontem e anteontem, tanto ontem como hoje?".

Os yishra'alitas se queixam de Môsheh e Aharon

15 E os oficiais dos filhos de Yishra'al foram e clamaram ao Faraó, dizendo: "Por que você trata assim a seus servos? **16** Palha não é dada a seus servos, e nos dizem: 'Façam tijolos!'. E seus servos estão sendo açoitados, e a culpa é do seu povo!". **17** Mas ele disse: "Vocês estão ociosos! Tão ociosos, e é por isso que vocês dizem: 'Vamos, sacrifiquemos a Yahúh!'. **18** Portanto, vão trabalhar! E palha não será dada a vocês; todavia, vocês terão que dar conta da mesma quantidade de tijolos!". **19** E os oficiais dos filhos de Yishra'al se viram em aperto, porquanto se lhes dizia: "Nada diminuirão dos seus tijolos, da tarefa do dia no seu dia!". **20** E ao saírem da presença do Faraó, depararam com Môsheh e Aharon, que vinham ao encontro deles, **21** e disseram-lhes: "Yahúh está vendo o que vocês estão fazendo e os castigará, pois foi por causa de vocês que o Faraó e seus funcionários estão com ódio de nós. Vocês colocaram nas mãos deles uma espada para nos matar!".

Môsheh fala outra vez com Yahúh

22 E Môsheh, voltando a Yahúh, disse: "Ó Soberano Criador! Por que Você trata mal esse povo? Para que me enviou? **23** Pois desde que me apresentei ao Faraó para falar em Seu nome, ele tem maltratado esse povo; e Você, de maneira nenhuma livrou o Seu povo!".

6 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Agora você verá o que Eu vou fazer ao Faraó! Porque com mão poderosa ele os deixará ir. Sim, por uma poderosa mão ele expulsará vocês de sua terra!".

Yahúh promete livrar os yishra'alitas

2 E o Eterno disse a Môsheh: "Eu Sou Yahúh! **3** Eu apareci a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv como o Eterno Todo-Poderoso; mas pelo Meu nome Yahúh não lhes fui perfeitamente conhecido. **4** Também estabeleci a Minha aliança com eles para lhes dar a terra de Kena'an, a terra de suas peregrinações, na qual eles foram peregrinos. **5** E Eu tenho ouvido o gemer dos filhos de Yishra'al, aos quais os egípcios vêm escravizando; e lembrei-Me da Minha aliança. **6** Portanto, diga aos filhos de Yishra'al: Eu Sou Yahúh! Eu os tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e livrarei vocês da sua servidão, e resgatarei vocês com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento. **7** Eu os receberei por Meu povo e serei o Altíssimo de vocês; e vocês saberão que Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que os tirou de debaixo das cargas dos egípcios. **8** Eu os introduzirei na terra que jurei dar a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv; e a lhes darei por herança. Eu sou Yahúh!". **9** E assim Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, mas eles não lhe deram atenção, por causa da angústia de espírito e pela dura servidão. **10** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **11** "Vá dizer ao Faraó, rei de Mitzrayim, que deixe os filhos de Yishra'al sair desta terra!". **12** E Môsheh falou a Yahúh, dizendo: "Os filhos de Yishra'al não quiseram me ouvir, e como me ouvirá o Faraó? Pois tenho dificuldade de fala!". **13** E Yahúh falou a Môsheh e a

Aharon, e ordenou-lhes sobre os filhos de Yishra'al, e sobre o Faraó, rei de Mitzrayim, a fim de tirarem os filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim.

Genealogia de Re'uven, Shim'on e Levi

14 Esses são os líderes das casas de seus pais: os filhos de Re'uven, o primogênito de Yishra'al: Chanoch, Palú, Chetzron e Charmí; essas são as famílias de Re'uven. **15** E os filhos de Shim'on: Yemu'al, Yamin, Ohad, Yachin, Tzochar e Sha'ul, filho de uma kena'anita; essas são as famílias de Shim'on. **16** E esses são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Guershon, Kehat e Merarí; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos. **17** Os filhos de Guershon: Livní e Shim'í, segundo as suas famílias. **18** Os filhos de Kehat: Amram, Yitzhar, Chevron e Uzi'al; e os anos da vida de Kehat foram cento e trinta e três anos. **19** Os filhos de Merarí: Machli e Mushí; essas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações. **20** E Amram casou-se com Yocheved, sua tia; e ela lhe deu Aharon e Môsheh; e os anos da vida de Amram foram cento e trinta e sete anos. **21** Os filhos de Yitzhar: Korach, Nefeg e Zichrí. **22** Os filhos de Uzi'al: Misha'al, Altzafan e Sitrí. **23** Aharon se casou com Alisheva, filha de Aminadav, irmã de Nachshon; e ela lhe deu Nadav, Aviyahu, Al'azar e Iytamar. **24** Os filhos de Korach: Assir, Alkanáh e Aví'assaf; essas são as famílias dos korchitas. **25** Al'azar, filho de Aharon, casou-se com uma das filhas de Putí'al; e ela lhe deu Pinchás; esses são os chefes das casas paternas dos levitas, segundo as suas famílias. **26** Esses são Aharon e Môsheh, aos quais Yahúh disse: "Tirem os filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim, segundo os seus exércitos!". **27** E foram eles os que falaram ao Faraó, rei de Mitzrayim, a fim de tirarem de Mitzrayim os filhos de Yishra'al; eles são Môsheh e Aharon.

Môsheh fala novamente ao Faraó

28 E no dia em que Yahúh falou a Môsheh na terra de Mitzrayim, **29** Yahúh falou a Môsheh, dizendo: "Eu sou Yahúh! Diga ao Faraó, rei de Mitzrayim, tudo quanto Eu tenho falado a você!". **30** E Môsheh falou a Yahúh, dizendo: "Eu tenho dificuldade para falar, e como o Faraó me escutará?".

7 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Eu tenho colocado você como justiceiro diante do Faraó, e Aharon, seu irmão, será o seu mediador. **2** Você falará a Aharon, seu irmão, tudo o que Eu mandar; e ele falará ao Faraó que deixe sair os filhos de Yishra'al da sua terra. **3** Eu endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei na terra de Mitzrayim os Meus sinais e as Minhas maravilhas. **4** Mas o Faraó não lhes ouvirá; e Eu porei Minha mão sobre Mitzrayim, e tirarei os Meus exércitos, o Meu povo, os filhos de Yishra'al, da terra de Mitzrayim, com grandes manifestações de julgamento. **5** E os egípcios saberão que Eu sou Yahúh quando estender a Minha mão sobre Mitzrayim e tirar os filhos de Yishra'al do meio deles!". **6** E Môsheh e Aharon fizeram conforme Yahúh lhes havia ordenado, e assim o fizeram. **7** E Môsheh tinha oitenta anos, e Aharon oitenta e três, quando falaram ao Faraó.

Aharon e o seu cajado

8 E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **9** "Quando o Faraó lhes disser: apresentem da sua parte algum milagre; então você dirá a Aharon: pegue o seu cajado e jogue-o diante de Faraó, para que se transforme em serpente!". **10** E Môsheh e Aharon foram encontrar-se com o Faraó, e fizeram assim como Yahúh havia ordenado. E Aharon jogou o seu cajado diante do Faraó e diante dos seus servos, e ele se transformou em serpente. **11** E o Faraó também mandou vir os sábios e os médiuns; e eles, os magos de Mitzrayim, com suas magias, também fizeram as mesmas coisas. **12** Pois cada um deles jogou o seu cajado, e eles se transformaram em serpentes; mas o cajado de Aharon engoliu os cajados deles. **13** Todavia, o coração do Faraó endureceu-se, e ele não os ouviu, conforme Yahúh tinha falado.

A primeira praga: as águas tornam-se sangue

14 E Yahúh disse a Môsheh: "O coração do Faraó está endurecido; ele recusa deixar ir o Meu povo. **15** Vá encontrar-se com o Faraó pela manhã; ele sairá às águas e você se porá à beira do rio para o encontrar, levando em sua mão o cajado que se transformou em serpente. **16** E lhe dirá: Yahúh, o Altíssimo dos ivritas, enviou-me a você para lhe dizer: deixe ir o Meu povo, para que ele me sirva no deserto; porém até agora você não o tem atendido. **17** Assim diz Yahúh: nisto você saberá que Eu sou Yahúh: e com esse cajado que tenho na mão, ferirei as águas que estão no rio Nilo, e elas se converterão em sangue. **18** E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio Nilo cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio!". **19** E Yahúh disse mais a Môsheh: "Diga a Aharon que pegue o seu cajado e estenda a mão sobre as águas de Mitzrayim, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre as suas lagoas e sobre todas as suas águas empoçadas, para que se tornem em sangue; e haverá sangue por toda a terra de Mitzrayim, assim nos vasos de madeira como nos de pedra!". **20** Então Môsheh e Aharon fizeram conforme Yahúh lhes havia ordenado; Aharon, levantando o cajado, feriu as águas que estavam no rio Nilo, diante dos olhos do Faraó e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio Nilo se transformaram em sangue. **21** E os peixes que estavam no rio Nilo morreram, e o rio Nilo cheirou mal, e os egípcios não podiam beber da água do rio; e houve sangue por toda a terra de Mitzrayim. **22** Porém os magos de Mitzrayim fizeram o mesmo com suas magias, de maneira que o coração do Faraó se endureceu, e não os escutou, conforme Yahúh tinha falado. **23** E o Faraó virou-se e foi para sua casa, e não levou isso a sério. **24** E os egípcios cavaram poços junto ao rio Nilo, para achar água para beber; porque não podiam beber da água do rio Nilo. **25** E assim passaram sete dias depois que Yahúh ferira o rio. **26** Depois, Yahúh disse a Môsheh: "Vá ao Faraó, e fala-lhe: assim diz Yahúh: deixe o Meu povo ir, para que ele Me sirva. **27** Mas se você recusar deixá-lo ir ferirei com rãs todas as suas fronteiras. **28** E o rio Nilo produzirá rãs em abundância, que subirão e virão à sua casa, e ao seu dormitório, e sobre a sua cama, e nas casas dos seus servos, e sobre o seu povo, e nos seus fornos, e nos seus utensílios, **29** E as rãs subirão sobre você, e sobre o seu povo, e sobre todos os seus servos!".

A segunda praga: as rãs

8 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Fale a Aharon, dizendo: estenda a sua mão com o cajado sobre as correntes das águas, sobre os rios, sobre as lagoas e faça vir rãs sobre a terra de Mitzrayim!". **2** E Aharon estendeu a mão sobre as águas de Mitzrayim, e vieram rãs, que cobriram a terra de Mitzrayim. **3** Então os magos, com suas magias, também fizeram vir rãs sobre a terra de Mitzrayim. **4** Então o Faraó chamou a Môsheh e a Aharon, e disse: "Roguem a Yahúh que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o Seu povo, para que ofereça sacrifícios a Yahúh!". **5** E Môsheh disse ao Faraó: "Terei muito prazer em levar o seu pedido. Diga-me quando você quer que eu peça ao Eterno em seu favor, e de seus servos, e de seu povo, a fim de tirar as rãs de vocês, e das suas casas, para que fiquem elas somente no rio Nilo!". **6** Disse o Faraó: "Amanhã!". E Môsheh disse: "Que seja feito conforme a sua palavra, para que você saiba que ninguém há como Yahúh, nosso Altíssimo. **7** E as rãs serão tiradas de você, e das suas casas, e dos seus servos, e do seu povo; ficarão somente no rio Nilo!". **8** E Môsheh e Aharon saíram da presença do Faraó; e Môsheh clamou a Yahúh por causa das rãs que tinha trazido sobre o Faraó. **9** E Yahúh fez conforme o pedido de Môsheh; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos. **10** E ajuntaram-nas aos montões, e a terra cheirou mal. **11** E o Faraó, vendo que havia descanso, endureceu o seu coração, e não os escutou, conforme Yahúh tinha falado. **12** E Yahúh disse a Môsheh: "Fale a Aharon para que ele estenda o seu cajado e bata-o no pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra de Mitzrayim!". **13** E assim fizeram. Aharon estendeu a sua mão com o cajado, e bateu-o no pó da terra, e houve piolhos nos homens e nos animais; todo o pó da terra se transformou em piolhos por toda a terra de Mitzrayim. **14** E os magos também quiseram fazer assim com as suas magias para produzirem piolhos, mas não puderam. E havia piolhos nos homens e nos animais. **15** E os magos disseram ao Faraó: "Isso é o dedo do Eterno!". No entanto, o coração do Faraó se endureceu, e não os escutava, conforme Yahúh tinha falado.

A terceira praga: os piolhos

16 E Yahúh disse a Môsheh: "Levante-se pela manhã bem cedo e apresente-se diante do Faraó; e quando ele sair às águas, você dirá a ele: assim diz Yahúh: deixe o Meu povo ir, para que ele Me sirva. **17** Porque se você não deixar o Meu povo ir, Eu enviarei enxames de moscas sobre você, e sobre os seus servos, e sobre o seu povo, e nas suas casas; e as casas dos egípcios se encherão desses enxames, bem como a terra em que eles estiverem. **18** Naquele dia separarei a terra de Góshen, onde o Meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que você saiba que Eu sou Yahúh, no meio dessa terra. **19** Assim farei separação entre o Meu povo e o seu povo; amanhã ocorrerá esse milagre!".

A quarta praga: as moscas

20 E Yahúh assim o fez. Entraram grandes enxames de moscas na casa do Faraó e nas casas dos seus servos; e em toda parte de Mitzrayim a terra foi assolada pelos enxames de moscas. **21** E o Faraó chamou Môsheh e Aharon, e disse-lhes: "Vão e ofereçam sacrifícios ao seu Altíssimo nessa terra!". **22** Porém Môsheh disse: "Não convém que assim se faça, porque é abominação aos egípcios o que havemos de oferecer a Yahúh, nosso Criador. Se nós sacrificarmos aquilo que é abominação aos egípcios perante os seus olhos, eles nos apedrejarão! **23** Devemos caminhar por três dias no deserto, para que ofereçamos sacrifícios a Yahúh, nosso Criador, como Ele nos ordenar!". **24** Então o Faraó disse: "Eu lhes deixarei ir, para que ofereçam sacrifícios no deserto a Yahúh, o Altíssimo de vocês; somente não irão muito longe; e façam oração por mim!". **25** E Môsheh disse: "Ao sair da sua presença, orarei a Yahúh, para que esses enxames de moscas amanhã sejam tirados do Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente não torne mais o Faraó a proceder enganosamente, não deixando ir o povo para oferecer sacrifícios a Yahúh!". **26** E Môsheh saiu da presença do Faraó, e orou a Yahúh. **27** E Yahúh fez conforme as palavras de Môsheh, e tirou os enxames de moscas do Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma sequer. **28** Mas Faraó endureceu outra vez o seu coração, e não deixou ir o povo de Yishra'al.

A quinta praga: a peste nos animais

9 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Vá ao Faraó e diga-lhe: assim diz Yahúh, o Altíssimo dos ivritas: deixe o Meu povo ir, para que ele Me sirva. **2** Pois se você recusar deixá-los ir e ainda os retiver, **3** a mão de Yahúh será sobre seu gado, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas; haverá uma pestilência muito grave. **4** E Yahúh fará separação entre o gado de Yishra'al e o gado de Mitzrayim; e não morrerá nada do que pertence aos filhos de Yishra'al. **5** E Yahúh determinou um prazo, dizendo: e amanhã Yahúh fará essa coisa na Terra!". **6** E Yahúh fez isso no dia seguinte; e todo o gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Yishra'al não morreu um sequer. **7** E o Faraó mandou ver, e do gado dos yishra'alitas não morrera um sequer. Mas o coração do Faraó se obstinou, e não deixou ir o povo.

A sexta praga: os tumores

8 E Yahúh disse a Môsheh e a Aharon: "Encham as suas mãos de cinza do forno, e Môsheh a espalhe para os céus diante dos olhos do Faraó; **9** e ela se tornará em pó fino sobre toda a terra de Mitzrayim, e haverá tumores que arrebentarão em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra de Mitzrayim!". **10** E eles pegaram cinza do forno e apresentaram-se diante do Faraó; e Môsheh a espalhou para os céus, e ela se tornou em tumores que arrebentavam em úlceras nos homens e no gado. **11** Os magos não podiam manter-se na presença de Môsheh, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios. **12** Mas Yahúh endureceu o coração do Faraó, e ele não os escutou, conforme Yahúh tinha falado a Môsheh.

A sétima praga: a chuva de pedras

13 E Yahúh disse a Môsheh: "Levante-se pela manhã bem cedo e apresente-se diante o Faraó, e diga-
-lhe: assim diz Yahúh, o Altíssimo dos ivritas: deixe o Meu povo ir, para que ele Me sirva; **14** porque
dessa vez Eu mandarei todas as minhas pragas sobre o seu coração, e sobre os seus servos, e sobre o
seu povo, para que você saiba que não há outro como Eu em toda a Terra. **15** Pois Eu poderia esten-
der Minha mão e ferir a você e ao seu povo com pestilência, e você seria destruído da Terra; **16** mas,
na verdade, para isso tenho mantido você com vida, para mostrar a você o Meu poder e para fazer
com que o Meu nome seja conhecido em toda a Terra. **17** E você ainda se exalta contra o Meu povo,
humilhando-o, não o deixando ir? **18** Amanhã, por essas horas, farei cair uma chuva de pedras de
gelo tão grandes qual nunca houve em Mitzrayim, desde o dia em que foi fundado até agora. **19** Agora
mande recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo; porque sobre todo homem e animal que
se acharem no campo, e não se recolherem à casa, cairá as pedras de gelo, e morrerão!". **20** E quem
dos servos do Faraó que temia a palavra de Yahúh, fez vir os seus servos e o seu gado para as casas;
21 mas aquele que não se importava com a palavra de Yahúh, deixou os seus servos e o seu gado no
campo. **22** Então Yahúh disse a Môsheh: "Estenda a sua mão para os céus, para que caia saraiva em
toda a terra de Mitzrayim, sobre os homens e sobre os animais, e sobre toda a erva do campo na terra
de Mitzrayim!". **23** E Môsheh estendeu o seu cajado para os céus, e Yahúh enviou trovões e saraiva,
e fogo desceu à terra; e Yahúh fez chover pedras de gelo sobre a terra de Mitzrayim. **24** Havia saraiva
misturada com fogo, pedras de gelo tão grandes qual nunca houvera em toda a terra de Mitzrayim,
desde que veio a ser uma nação. **25** E as pedras de gelo feriram em toda a terra de Mitzrayim, tudo
quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriram também toda a erva do campo, e
quebrou todas as árvores do campo. **26** E somente na terra de Góshen, onde se achavam os filhos
de Yishra'al, não houve chuva de pedras de gelo. **27** E o Faraó mandou chamar Môsheh e Aharon, e
disse-lhes: "Essa vez pequei; Yahúh é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios! **28** Orem a Yahúh;
pois já bastam esses trovões da parte do Altíssimo e essa chuva de pedras de gelo; eu lhes deixarei ir,
e vocês não permanecerão mais aqui!". **29** E Môsheh disse-lhe: "Logo que eu tiver saído da cidade,
estenderei minhas mãos a Yahúh; os trovões cessarão, e não haverá mais chuvas de pedras de gelo,
para que você saiba que a Terra é de Yahúh. **30** Todavia, quanto a você e aos seus servos, eu sei que
ainda não temerão diante do Eterno Yahúh. **31** E o linho e a cevada foram danificados, porque a ce-
vada já estava na espiga, e o linho em flor; **32** mas não foram danificados o trigo e o centeio, porque
não estavam crescidos!". **33** E Môsheh saiu da cidade, da presença do Faraó, e estendeu as mãos a
Yahúh; e cessaram os trovões e a chuva de pedras de gelo, e não choveu mais saraiva sobre a Terra.
34 E o Faraó, vendo que a chuva de pedras de gelo e os trovões tinham cessado, continuou a pecar,
e endureceu o seu coração, ele e os seus servos. **35** E assim, o coração do Faraó se endureceu, e não
deixou ir os filhos de Yishra'al, conforme Yahúh tinha falado por intermédio de Môsheh.

Yahúh ameaça o Faraó com a praga dos gafanhotos

10 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Vá encontrar-se com o Faraó, porque tenho endurecido o coração
dele, e o coração de seus servos, para manifestar esses Meus sinais no meio deles, **2** e para que
conte aos seus filhos, e aos seus netos, as coisas que fiz em Mitzrayim, e os Meus sinais que operei
entre eles; para que vocês saibam que Eu sou Yahúh!". **3** E Môsheh e Aharon foram ao Faraó, e disse-
ram-lhe: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo dos ivritas: 'Até quando você recusará a humilhar-se diante de
Mim? Deixe o Meu povo ir, para que ele Me sirva! **4** Mas se você recusar deixar o Meu povo ir, ama-
nhã trarei gafanhotos em suas fronteiras; **5** e eles cobrirão a face da Terra, de sorte que não se poderá
ver a terra, e comerão o resto do que sobrou, o que lhes escapou da saraiva; também comerão toda
árvore que lhes cresce no campo; **6** e encherão as suas casas, as casas de todos os seus servos e as ca-
sas de todos os egípcios, como nunca viram seus pais nem seus avós, desde o dia em que apareceram
na Terra até o dia de hoje!'". E viraram-se, e sairam da presença do Faraó. **7** E os servos do Faraó lhe
disseram: "Até quando esse homem nos atormentará? Deixe ir os homens, para que sirvam a Yahúh,

o Altíssimo deles. Por acaso você não sabe ainda que Mitzrayim está sendo destruído?". **8** E Môsheh e Aharon foram conduzidos outra vez à presença do Faraó, e ele lhes disse: "Vão e sirvam a Yahúh, o Altíssimo de vocês. Mas quais são os que irão?". **9** E Môsheh disse-lhe: "Iremos com os nossos jovens e com os nossos velhos; com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa a Yahúh!". **10** Porém o Faraó disse-lhes: "Que Yahúh seja com vocês, se eu deixar vocês irem e as suas crianças! Olhem! Porque certamente há má intenção da parte de vocês. **11** Não há de ser assim! Agora vão somente os homens, e sirvam a Yahúh, pois isso é o que vocês pediram-me!". E foram expulsos da presença do Faraó.

A oitava praga: os gafanhotos

12 Então Yahúh disse a Môsheh: "Quanto aos gafanhotos, estenda a sua mão sobre a terra de Mitzrayim, para que eles venham sobre a terra de Mitzrayim e comam toda erva da terra, tudo o que sobrou da chuva de pedras de gelo!". **13** E Môsheh estendeu o seu cajado sobre a terra de Mitzrayim, e Yahúh trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e quando amanheceu, o vento oriental trouxe os gafanhotos. **14** E os gafanhotos subiram sobre toda a terra de Mitzrayim e pousaram sobre todas as fronteiras de Mitzrayim; eram tão numerosos, que antes deles nunca houve tantos, nem depois deles haverá. **15** Pois cobriram a face de toda a Terra, de modo que a Terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra e todo o fruto das árvores que a saraiva havia deixado; nada verde ficou, nem de árvore nem de erva do campo, por toda a terra de Mitzrayim. **16** E o Faraó mandou chamar apressadamente Môsheh e Aharon, e disse a eles: "Pequei contra Yahúh, seu Altíssimo, e contra vocês! **17** Agora peço-lhes que me perdoem somente essa vez o meu pecado, e orem a Yahúh, seu Altíssimo, para que tire de mim mais essa praga!". **18** E Môsheh, tendo saído da presença do Faraó, orou a Yahúh. **19** Então, Yahúh trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Suf; e não ficou um só gafanhoto em todas as fronteiras de Mitzrayim. **20** E Yahúh endureceu novamente o coração do Faraó, e ele não deixou ir os filhos de Yishra'al.

A nona praga: as densas trevas

21 E Yahúh disse a Môsheh: "Estenda a mão para os céus, para que haja trevas sobre a terra de Mitzrayim, trevas que não se possam enxergar nada!". **22** E Môsheh estendeu a mão para os céus, e houve trevas espessas em toda a terra de Mitzrayim por três dias. **23** Não se viam uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas para todos os filhos de Yishra'al havia luz nas suas habitações. **24** E o Faraó mandou chamar a Môsheh, e disse: "Vão e sirvam a Yahúh! Somente fiquem os seus rebanhos e o seu gado; mas que as suas crianças vão juntamente com vocês!". **25** E Môsheh disse: "Você também deve dar em nossas mãos os sacrifícios e holocaustos, para que possamos oferecer a Yahúh, nosso Criador. **26** E o nosso gado também irá conosco; nem uma unha ficará, porque dele havemos de pegar para servir a Yahúh, nosso Criador; porque não sabemos como serviremos a Yahúh até que cheguemos lá!". **27** E Yahúh endureceu o coração do Faraó, e ele não quis deixá-los ir. **28** E o Faraó disse a Môsheh: "Saia da minha presença! Evite me ver, pois no dia em que você tornar a ver o meu rosto, certamente você morrerá!". **29** E Môsheh disse: "Você disse bem! Nunca mais verei o seu rosto!".

Yahúh anuncia a décima praga: a morte dos primogênitos

11 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Ainda trarei mais uma praga sobre o Faraó, e sobre Mitzrayim; depois ele lhes deixará ir daqui; e deixando-lhes ir a todos, com certeza lhes expulsará daqui. **2** Fale agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, joias de prata e joias de ouro!". **3** E Yahúh concedeu ao povo o favor por parte dos egípcios. Além disso, a pessoa de Môsheh era muito importante na terra de Mitzrayim, aos olhos dos servos do Faraó e aos olhos do povo. **4** E Môsheh disse ao Faraó: "Assim diz Yahúh: 'À meia-noite Eu sairei pelo meio de Mitzrayim; **5** e todos os primogênitos na terra de Mitzrayim morrerão, desde o primogênito do Faraó,

que se assenta sobre o seu trono, até o primogênito da serva que está detrás da pedra do moinho, e todos os primogênitos dos animais. **6** E haverá grande clamor em toda a terra de Mitzrayim, como nunca houve nem haverá jamais. **7** Mas contra os filhos de Yishra'al nem mesmo um cão moverá a sua língua, nem contra homem nem contra animal, para que você saiba que Yahúh faz separação entre os egípcios e os filhos de Yishra'al. **8** E todos esses seus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: saia você com todo esse povo que segue as suas pisadas! Depois disso eu sairei!'". E Môsheh saiu da presença do Faraó ardendo em ira. **9** Pois Yahúh havia falado a Môsheh: "O Faraó não lhes escutará, para que as Minhas maravilhas se multipliquem na terra de Mitzrayim!". **10** E Môsheh e Aharon fizeram todas essas maravilhas diante do Faraó; mas Yahúh endureceu o coração do Faraó, que não deixou os filhos de Yishra'al sairem da sua terra.

A instituição de Pêssach

12 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon na terra de Mitzrayim, dizendo: **2** "Esse mês será para vocês o princípio dos meses; esse lhes será o primeiro mês do ano. **3** Falem a toda a comunidade de Yishra'al, dizendo: ao décimo dia desse mês, cada pai de família escolherá um cordeiro para sua família, isto é, um cordeiro para cada casa. **4** Mas se a família for pequena demais para comer o cordeiro inteiro, então reunirá com o vizinho mais próximo de sua casa para que comam juntos, repartindo-o conforme o número de pessoas e a quantidade que cada um puder comer. **5** O cordeiro deverá ser sem defeito, macho de um ano, o qual vocês pegarão entre as ovelhas, **6** e o guardarão até o décimo quarto dia desse mês, e na tarde desse dia toda a comunidade de Yishra'al matará os animais: **7** e pegarão do sangue (do cordeiro), e passarão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem. **8** Naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com *"matzot"*; com ervas amargas a comerão. **9** Não comerão dele nada cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo; como também a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura. **10** E nada dele deixarão até pela manhã; mas o que dele sobrar até pela manhã, queimarão no fogo. **11** E assim vocês deverão comê-lo: com os seus cintos apertados na cintura, os seus calçados nos pés, e os seus cajados em suas mãos; e o comerão apressadamente; pois esse é o Pêssach de Yahúh. **12** E Eu passarei pela terra de Mitzrayim nessa noite, e matarei todos os primogênitos na terra de Mitzrayim, tanto dos homens como dos animais; e sobre todos os deuses de Mitzrayim executarei juízos; Eu sou Yahúh! **13** Mas o sangue lhes será por sinal nas casas em que vocês estiverem; e Eu, vendo o sangue, passarei por cima de vocês, e não haverá entre vocês a praga do destruidor, quando Eu ferir a terra de Mitzrayim. **14** E esse dia lhes será por memorial, e o celebrarão com uma festa a Yahúh; através das suas gerações o celebrarão por estatuto perpétuo.

A chag ha-matzot, ou seja, a Festa dos Pães sem Fermento

15 Por sete dias vocês comerão *"matzot"*; logo ao primeiro dia tirarão o fermento das suas casas, porque qualquer um que comer pão fermentado entre o primeiro e o sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Yishra'al. **16** E ao primeiro dia haverá uma convocação sagrada; também ao sétimo dia terão outra convocação sagrada; neles não se fará trabalho algum, senão o que diz respeito ao que cada um houver de comer; somente isso poderá ser feito por vocês. **17** Comemorem a *chag ha-matzot*, porque nesse mesmo dia tirei seus exércitos da terra de Mitzrayim; por isso comemorem esse dia através das suas gerações por estatuto perpétuo. **18** No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comerão *"matzot"* até o dia vinte e um do mês à tarde. **19** Por sete dias não se ache fermento algum nas suas casas; porque qualquer um que comer pão fermentado, essa pessoa será cortada da comunidade de Yishra'al, tanto o peregrino como o natural da terra. **20** Nenhuma coisa fermentada comerão; em todas as suas habitações comerão *"matzot"*.

A celebração do Primeiro Pêssach

21 E Môsheh chamou todos os anciãos de Yishra'al, e disse-lhes: "Vão e peguem o cordeiro segundo as suas famílias, e o sacrifiquem para a celebração de Pêssach. **22** E pegarão um molho de hissopo,

e o molharão no sangue que estiver na bacia e marcarão com ele a verga da porta e os dois umbrais; mas nenhum de vocês sairá da porta da sua casa até a manhã. **23** Porque Yahúh passará para ferir aos egípcios; e, ao ver o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, Yahúh passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em suas casas para lhes ferir. **24** Portanto, cumpram isso por estatuto para vocês e para seus filhos, para sempre. **25** Quando vocês tiverem entrado na terra que Yahúh lhes dará, como tem prometido, cumpram esse culto cerimonial. **26** Quando seus filhos lhes perguntarem: o que vocês querem dizer com esse cerimonial? **27** Então vocês responderão: esse é o sacrifício de Pêssach a Yahúh, que passou as casas dos filhos de Yishra'al em Mitzrayim, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou!". **28** E os filhos de Yishra'al foram e fizeram isso; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh e a Aharon, assim fizeram.

A décima praga: a morte dos primogênitos egípcios

29 E à meia-noite Yahúh feriu todos os primogênitos na terra de Mitzrayim, desde o primogênito do Faraó, que se assentava em seu trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais. **30** E o Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e fez-se grande clamor em Mitzrayim, porque não havia casa em que não houvesse um morto. **31** Então o Faraó chamou Môsheh e Aharon de noite, e disse: "Levantem-se, saiam do meio do meu povo, tanto você quanto os filhos de Yishra'al; e vão servir a Yahúh, como falaram! **32** Levem também com vocês os seus rebanhos e o seu gado, como falaram; e vão, e abençoem-me também!". **33** E os egípcios pressionavam o povo, e apressando-se para tirá-los para fora da sua terra; porque diziam: "Todos nós seremos mortos!". **34** E o povo pegou a massa, antes que ela fermentasse, e as amassadeiras atadas em trouxas com suas roupas sobre os ombros. **35** E os filhos de Yishra'al fizeram conforme a palavra de Môsheh, e pediram aos egípcios joias de prata, e joias de ouro e roupas. **36** E Yahúh concedeu ao povo o favor por parte dos egípcios, de modo que eles lhe davam o que pediam; e despojaram os egípcios.

Os yishra'alitas saem do Mitzrayim

37 E os filhos de Yishra'al viajaram de Ra'msés a Sukot, cerca de seiscentos mil homens de pé, sem contar as crianças. **38** Também saiu com eles uma grande mistura de gente; e, em rebanhos e manadas, uma grande quantidade de gado. **39** E os yishra'alitas fizeram *"matzot"* da massa que eles levaram de Mitzrayim, porque ela não se tinha fermentado, porquanto foram expulsos de Mitzrayim; e não puderam deter-se, nem haviam preparado comida. **40** E o tempo que os filhos de Yishra'al moraram em Mitzrayim foi de quatrocentos e trinta anos. **41** E ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de Yahúh saíram da terra de Mitzrayim. **42** Essa é uma noite que se deve guardar a Yahúh, porque os tirou da terra de Mitzrayim; e essa é a noite de Yahúh, que deve ser comemorada por todos os filhos de Yishra'al através das suas gerações.

As leis a respeito de Pêssach

43 E Yahúh disse a Môsheh e a Aharon: "Essa é a ordenança de Pêssach: nenhum estrangeiro poderá comer dela; **44** mas todo escravo comprado por dinheiro, depois que o tiverem circuncidado, poderá comer dela. **45** O forasteiro e o assalariado não poderão comer dela (nem mesmos os circuncidados). **46** Numa só casa se comerá o cordeiro; não levarão daquela carne fora da casa nem lhe quebrarão osso algum. **47** Toda a comunidade de Yishra'al fará isso. **48** Quando algum estrangeiro peregrinar entre vocês e quiser celebrar o Pêssach a Yahúh, circuncidem-se todos os seus homens; então se chegará e a celebrará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso poderá comer dela. **49** Esse ensinamento da Toráh será o mesmo para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vocês!". **50** E assim fizeram todos os filhos de Yishra'al; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh e a Aharon, assim eles fizeram. **51** Naquele mesmo dia, Yahúh tirou os filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim, segundo os seus exércitos.

Os primogênitos são consagrados a Yahúh

13 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Separe para Mim todo primogênito: todo primeiro filho homem entre os filhos de Yishra'al, e todo primeiro filhote macho dos animais domésticos são Meus!". **3** E Môsheh disse ao povo: "Lembrem-se desse dia em que vocês saíram de Mitzrayim, da casa da servidão; pois com mão forte Yahúh lhes tirou daqui; portanto, não se comerá pão fermentado. **4** Hoje, no mês de aviv, vocês sairão. **5** Quando Yahúh os levar para a terra dos kena'anitas, dos chititas, dos emoritas, dos chivitas e dos yevussitas, que Ele jurou dar a seus pais, terra onde sobejam leite e mel, vocês deverão celebrar esse culto cerimonial no primeiro mês de cada ano. **6** Durante sete dias vocês comerão *"matzot"*, e no sétimo dia haverá uma festa em honra a Yahúh. **7** Sete dias se comerá *"matzot"*, e o fermentado não se verá com vocês, nem ainda fermento será visto em todo o seu território. **8** Naquele dia vocês contarão aos seus filhos que estão fazendo isso é por causa da libertação que Yahúh fez por vocês quando saíram de Mitzrayim; **9** e essa festa será como um sinal sobre sua mão e por memorial entre seus olhos, para que a Toráh de Yahúh esteja sempre em sua boca; porquanto com mão forte Yahúh tirou vocês de Mitzrayim. **10** Portanto, celebrem essa festa religiosa no tempo determinado, de ano em ano. **11** Quando Yahúh tiver levado vocês para a terra dos kena'anitas, como jurou a vocês e a seus pais, quando lhes houver dado, **12** vocês separarão para Yahúh todo primeiro filho homem, até mesmo todo primeiro filhote macho dos animais domésticos serão de Yahúh. **13** Mas todo primogênito de jumenta você resgatará com um cordeiro; e, se você não o quiser resgatar, então que quebrem o pescoço do jumentinho; e todo primogênito do homem entre seus filhos você remirá. **14** E no futuro, quando seus filhos perguntarem o que isso significa, vocês responderão: Yahúh, com mão forte, nos tirou de Mitzrayim, onde éramos escravos. **15** Quando o Faraó endureceu o seu coração, para não nos deixar sair, Yahúh matou todos os primogênitos na terra de Mitzrayim, tanto os primogênitos dos homens como os primogênitos dos animais; por isso eu sacrifico a Yahúh todos os primogênitos, sendo machos; mas a todo primogênito de meus filhos eu resgato. **16** E isso será por sinal sobre sua mão, e por frontais entre os seus olhos, porque Yahúh, com mão forte, nos tirou de Mitzrayim!".

A coluna de nuvem e a coluna de fogo

17 Quando o Faraó deixou sair o povo, o Eterno não o conduziu pelo caminho da terra dos *pelishtim*, se bem que era mais perto; porque o Eterno disse: "Para que o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para Mitzrayim!". **18** mas o Eterno fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do Mar Suf; e os filhos de Yishra'al saíram armados da terra de Mitzrayim. **19** E Môsheh levou consigo os ossos de Yosséf, porquanto ele havia solenemente ajuramentado aos filhos de Yishra'al, dizendo: "Certamente o Eterno lhes visitará; e vocês hão de levar com vocês os meus ossos!". **20** E assim eles partiram de Sukot, e acamparam-se em Etam, à entrada do deserto. **21** E Yahúh ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite. **22** Não desaparecia da presença do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

Os egípcios perseguem os yishra'alitas

14 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al que voltem e acampem diante de Pi-Hachirot, entre Migdol e o mar, diante de Ba'al-Tzefon; em frente dele assentarão o acampamento junto ao mar. **3** E o Faraó dirá dos filhos de Yishra'al: eles estão embaraçados na terra, o deserto os encurralou! **4** Eu endurecerei o coração do Faraó, e ele os perseguirá; e serei exaltado por intermédio do Faraó, e por todo o seu exército; e os egípcios saberão que Eu sou Yahúh!". E eles assim fizeram. **5** Quando foi anunciado ao rei de Mitzrayim que o povo havia fugido, o coração do Faraó, e dos seus servos, contra o povo mudou, e disseram: "O que é isso que fizemos, permitindo que Yishra'al saísse e deixasse de nos servir?". **6** E o Faraó aprontou o seu carro, e levou consigo o seu povo; **7** pegou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros de Mitzrayim, e capitães sobre todos eles. **8** Porque

Yahúh endureceu o coração do Faraó, rei de Mitzrayim, e ele perseguiu os filhos de Yishra'al; pois os filhos de Yishra'al saíram destemidamente. **9** E os egípcios, com todos os cavalos e carros do Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, os perseguiram e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hachirot, diante de Ba'al-Tzefon. **10** Quando o Faraó se aproximava, os filhos de Yishra'al levantaram os olhos, e os egípcios marchavam atrás deles; e os filhos de Yishra'al temeram muito e clamaram a Yahúh: **11** e disseram a Môsheh: "Foi porque não havia túmulos em Mitzrayim que de lá você nos tirou para morrermos nesse deserto? Por que você nos fez isso, tirando-nos de Mitzrayim? **12** Não foi isso que dissemos a você quando ainda estávamos em Mitzrayim? Pedimos que nos deixasse em paz, trabalhando como escravos para os egípcios! Pois é melhor servir aos egípcios do que morrermos no deserto!". **13** Porém Môsheh disse ao povo: "Não tenham medo! Fiquem firmes e vocês verão o livramento de Yahúh, que Ele hoje lhes fará; porque aos egípcios que hoje vocês viram, nunca mais tornarão a vê-los! **14** E Yahúh lutará por vocês; e vocês fiquem calados!".

Os yishra'alitas atravessam o Mar Suf

15 E Yahúh disse a Môsheh: "Por que você clama a Mim? Mande aos filhos de Yishra'al que marchem! **16** E você levante o seu cajado, e estenda a mão sobre o mar e divida-o, para que os filhos de Yishra'al passem pelo meio do mar em seco. **17** E Eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles entrarão atrás deles; e Me exaltarei no Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros. **18** E os egípcios saberão que Eu sou Yahúh, quando Me tiver exaltado no Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros!". **19** E o Anjo do Eterno, que ia adiante do exército de Yishra'al, se retirou e se pôs atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou da presença deles e se pôs atrás, **20** e colocando-se entre o campo dos egípcios e o campo dos yishra'alitas; assim havia nuvem e trevas; contudo aquela nuvem clareava a noite para Yishra'al; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro. **21** E Môsheh estendeu a mão sobre o mar; e Yahúh fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite, e fez do mar terra seca, e as águas foram divididas. **22** E os filhos de Yishra'al entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram para eles como uma muralha à sua direita e à sua esquerda. **23** E os egípcios os perseguiram, e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos do Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros. **24** Na vigília da manhã, Yahúh, na coluna do fogo e da nuvem, olhou para o campo dos egípcios, e fez um alvoroço no acampamento dos egípcios; **25** emperrou-lhes as rodas dos carros, e os fez andar com dificuldade; de modo que os egípcios disseram: "Fujamos da presença de Yishra'al, porque Yahúh luta por eles contra os egípcios!". **26** E Yahúh disse a Môsheh: "Estenda a mão sobre o mar, para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros!".

Os egípcios perecem no mar

27 E Môsheh estendeu a mão sobre o mar, e o mar retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram de encontro a ele; assim Yahúh derribou os egípcios no meio do mar. **28** E as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros, todo o exército do Faraó, que atrás deles havia entrado no mar; não ficou nem um deles sequer. **29** Mas os filhos de Yishra'al caminharam em seco pelo meio do mar; e as águas foram para eles como uma muralha à sua direita e à sua esquerda. **30** E assim, naquele dia, Yahúh livrou Yishra'al das mãos dos egípcios; e Yishra'al viu os egípcios mortos na praia do mar. **31** E Yishra'al viu a grande obra que Yahúh exercitara contra os egípcios; e o povo temeu a Yahúh, e creu em Yahúh e em Môsheh, Seu servo.

O cântico de Môsheh

15 **1** Então Môsheh e os filhos de Yishra'al cantaram esse cântico a Yahúh, dizendo: "Cantarei a Yahúh, porque majestosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro. **2** Yah é a

15:02 – A forma ***"Yah"*** aparece pela primeira vez nas Escrituras Hebraicas.

minha fortaleza, e o meu cântico; e Ele se tornou a minha salvação; Ele é o meu Criador; portanto, eu O louvarei; Ele é o Altíssimo de meu pai, por isso O exaltarei! **3** Yahúh é Soberano na guerra; Yahúh é o Seu nome (eternamente)! **4** Lançou no mar os carros do Faraó e o seu exército; os seus capitães escolhidos foram submersos no mar Suf. **5** Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra. **6** A Sua destra, ó Yahúh, é grandiosa em poder; a Sua destra, ó Potentíssimo Yahúh, destroça o inimigo. **7** Na grandeza da Sua excelência derruba os que se levantam contra Você; envia a Sua fúria, que os devora como restolho. **8** Ao sopro dos Seus narizes amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar. **9** O inimigo dizia: perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; deles se satisfará o meu desejo; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá. **10** Soprou com o Seu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em grandes águas. **11** Quem entre os deuses é como Você, ó Eterno Yahúh? Quem é como Você, Imaculado e Poderoso, admirável em louvores, que realiza maravilhas? **12** Bastou estender a Sua mão direita, e a terra os tragou. **13** Na Sua beneficência, guiou o povo que remiu; na Sua força Você o conduziu à Sua Imaculada habitação. **14** Os povos ouviram e estremeceram; dores apoderaram-se dos habitantes de Peleshet. **15** E os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos de Mo'av apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Kena'an. **16** Sobre eles caiu medo, e pavor; pela grandeza do Seu braço emudeceram como uma pedra, até que o Seu povo passasse, ó Yahúh, até que passasse esse povo que Você adquiriu. **17** Você o introduzirá, e o plantará no monte da Sua herança, no lugar que Você, ó Yahúh, aparelhou para a Sua habitação, no *mikdosh*, ó Soberano Criador, que as Suas mãos estabeleceram! **18** Yahúh reinará para todo o sempre! **19** Quando os cavalos do Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e Yahúh fez tornar as águas do mar sobre eles, mas os filhos de Yishra'al passaram em seco pelo meio do mar!".

Antífona de Miryam e das mulheres

20 E Miryam, a profetisa, irmã de Aharon, pegou na mão um tamboril, e todas as mulheres saíram atrás dela com adufes, e com danças. **21** E Miryam lhes dizia: "Cantem a Yahúh, porque Ele majestosamente triunfou; lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro!".

As águas amargas tornan-se doces

22 E Môsheh fez a Yishra'al partir do mar Suf, e saíram para o deserto de Shur; caminharam três dias no deserto, e não acharam água. **23** E chegaram a Maráh, mas não podiam beber das suas águas, porque eram amargas; por isso deram àquele lugar o nome Maráh. **24** E o povo murmurou contra Môsheh, dizendo: "O que iremos beber?". **25** E Môsheh clamou a Yahúh, e Yahúh mostrou-lhe uma árvore, e Môsheh lançou-a nas águas, e as águas se tornaram doces. Foi nesse lugar que o Eterno lhes deu um estatuto e uma ordenança, e ali Ele os provou, **26** dizendo: "Se vocês ouvirem atentamente a voz de Yahúh, seu Criador, e fizer o que é correto diante de Seus olhos, e inclinar os ouvidos aos Seus mandamentos, e cumprir todos os Seus estatutos, sobre vocês não enviarei nenhuma das enfermidades que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou Yahúh, que cura vocês. **27** Depois eles chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; então acamparam ali, próximo às águas.

Yahúh manda o maná

16 **1** Saíram de Elim, e toda a comunidade dos filhos de Yishra'al chegou ao deserto de Sin, que está entre Elim e o monte Sinay, aos quinze dias do segundo mês, depois que haviam saído da terra de Mitzrayim. **2** E toda a comunidade dos filhos de Yishra'al murmurou

---

15:14 – Peleshet é o nome bíblico da antiga **Filistéia,** atual **Palestina.**
15:23 – "Maráh" significa **"amarga"**.

contra Môsheh e contra Aharon no deserto. **3** E os filhos de Yishra'al lhes disseram: "Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão de Yahúh na terra de Mitzrayim, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Por que nos têm tirado para esse deserto, para nos matarem de fome a toda essa multidão?". **4** Então Yahúh disse a Môsheh: "Eu farei chover pão dos céus para vocês, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que Eu o prove se andam em Minha lei ou não. **5** Mas no sexto dia prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia!". **6** E Môsheh e Aharon disseram a todos os filhos de Yishra'al: "À tarde vocês saberão que Yahúh é quem lhes tirou da terra de Mitzrayim, **7** e amanhã verão o resplendor de Yahúh, porquanto Yahúh ouviu as suas murmurações contra Ele; e quem somos nós, para que vocês murmurem contra nós?". **8** E Môsheh disse: "Isso será quando Yahúh à tarde lhes der carne para comer, e pela manhã pão a fartar, porquanto Yahúh ouviu as suas murmurações, com que vocês se queixaram contra Ele; e quem somos nós? As suas murmurações não são contra nós, mas sim contra Yahúh!". **9** E Môsheh disse a Aharon: "Fala a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al: cheguem-se à presença de Yahúh, porque Ele ouviu as suas murmurações!". **10** Quando Aharon falou a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, eles olharam para o deserto, e o resplendor de Yahúh apareceu na nuvem.

Yahúh manda codornizes

11 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **12** "Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Yishra'al; diga-lhes assim: à tardinha vocês comerão carne, e pela manhã se fartarão de pão; e assim saberão que Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!". **13** E à tarde subiram codornizes, e cobriram o acampamento; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. **14** Quando desapareceu a camada de orvalho, sobre a superfície do deserto estava uma coisa miúda, semelhante a escamas; uma camada fina como a geada sobre a terra. **15** E os filhos de Yishra'al, vendo aquilo, disseram uns aos outros: "O que é isso?". Porque eles ainda não sabiam o que era. E Môsheh lhes disse: "Esse é o pão que Yahúh lhes deu para comer. **16** Isso é o que Yahúh ordenou: cada um de vocês deverá colher o que for necessário para comer num dia, de acordo com o número de pessoas que houver na família, dois litros por pessoa!". **17** E assim os filhos de Yishra'al fizeram; e colheram uns mais e outros menos. **18** Quando o mediam com o litro, nada sobrava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; colhia cada um tanto quanto podia comer num dia. **19** E Môsheh disse-lhes: "Ninguém deverá guardar nada dele para amanhã!". **20** Eles não deram atenção a Môsheh, antes alguns dentre eles deixaram dele para o dia seguinte; e criou bichos, e cheirava mal; por isso Môsheh indignou-se contra eles. **21** Todas as manhãs, cada um pegava o necessário para comer naquele dia, pois vindo o calor do sol, derretia o que ficava no chão.

O povo de Yishra'al recolhe o maná

22 Mas no sexto dia colheram o alimento em dobro, isto é, quatro litros para cada pessoa; por isso todos os líderes da comunidade vieram, e contaram-no a Môsheh. **23** E ele lhes disse: "Isso é o que Yahúh tem dito: amanhã é dia de repouso, é o *shabat* separado a Yahúh; os que quiserem assar ao forno, que assem; e os que quiserem cozinhar em água, que cozinhem; e tudo o que sobrar, ponha-o de lado para vocês, guardando-o para amanhã!". **24** E todos guardaram para o dia seguinte o que havia sobrado, conforme Môsheh tinha ordenado; e não cheirou mal, nem houve nele bicho algum. **25** E Môsheh disse: "Comam-no hoje, porquanto hoje é o *shabat* de Yahúh. Nesse dia vocês não encontrarão no campo nada de comer. **26** Seis dias o colherão, mas o sétimo dia é o *shabat*; nele não haverá alimento no chão!". **27** E ao sétimo dia saíram alguns do povo para o colher, e não o acharam. **28** Então Yahúh disse a Môsheh: "Até quando esse povo recusará obedecer os Meus mandamentos e as Minhas leis? **29** Lembrem que Eu, Yahúh lhes dei o *shabat* para descanso e foi por isso que no sexto dia Eu lhes dei alimento para dois dias. No sétimo dia, que cada um fique no seu lugar; ninguém

deverá sair de casa!". **30** E assim o povo repousou no sétimo dia. **31** A Casa de Yishra'al deu (àquele alimento que caía dos céus) o nome de *Man*, pois era como semente de coentro; era branco e tinha o sabor de bolos de mel. **32** E Môsheh disse: "Yahúh ordenou que fossem guardados dois litros de maná para que, no futuro, os nossos descendentes possam ver o alimento que Ele nos deu para comermos no deserto, quando Ele nos tirou da terra de Mitzrayim!". **33** E Môsheh disse a Aharon: "Pegue uma vasilha, ponha nela dois litros cheios de maná e coloque-a perante Yahúh, a fim de que seja guardado para as suas futuras gerações!". **34** E assim, conforme Yahúh tinha ordenado a Môsheh, assim Aharon o pôs diante da Arca do Testemunho, para ser guardado. **35** E os filhos de Yishra'al comeram o maná por quarenta anos, até chegarem à terra que iriam habitar; comeram o maná até que chegaram às fronteiras da terra de Kena'an. **36** A porção diária de maná para cada pessoa era a décima parte da medida-padrão daquela época, que tinha vinte litros.

A falta de água no deserto de Sin

17 **1** E toda a comunidade dos filhos de Yishra'al saiu do deserto de Sin, para suas jornadas, segundo o mandamento de Yahúh, e acamparam em Refidim, e não havia ali água para o povo beber. **2** E o povo contendeu com Môsheh, dizendo: "Dá-nos água para beber!". E Môsheh disse-lhes: "Por que vocês contendem comigo? Por que vocês põem Yahúh à prova?". **3** Mas o povo, tendo sede ali, murmurou contra Môsheh, dizendo: "Por que você nos fez sair de Mitzrayim, para nos matar de sede, a nós e aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?". **4** Então Môsheh, clamando a Yahúh, disse: "O que farei a esse povo? Daqui a pouco eles me apedrejarão!". **5** E Yahúh disse a Môsheh: "Passe adiante do povo, e leve com você alguns dos anciãos de Yishra'al; pegue o seu cajado, com o qual você feriu o rio Nilo, e vá!".

A água vertida da rocha em Refidim

6 "E Eu estarei ali diante de você sobre a rocha, em Chorêv; e você tocará na rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber!" E assim Môsheh fez isso à vista dos anciãos de Yishra'al. **7** E ele deu àquele lugar o nome de Massáh e Meriváh, por causa da contenda dos filhos de Yishra'al, e porque puseram Yahúh à prova, dizendo: "Está Yahúh no meio de nós ou não?".

Os amalekitas guerreiam contra o povo de Yishra'al

8 E Amalék veio e guerreou contra Yishra'al em Refidim. **9** E Môsheh disse a Yahúshua [filho de Nun]: "Escolha entre nós homens capacitados, e vá à guerra contra Amalék! E amanhã eu estarei sobre o cume do monte, com o cajado do Eterno em minha mão!". **10** E Yahúshua [filho de Nun] fez como Môsheh lhe havia falado, e batalhou contra Amalék; e Môsheh, Aharon e Chur subiram ao cume do monte. **11** Quando Môsheh levantava a mão, Yishra'al dominava; mas quando ele abaixava a mão, Amalék dominava. **12** E as mãos de Môsheh ficaram cansadas; por isso pegaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, e ele sentou-se sobre ela; Aharon e Chur sustentavam-lhe as mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr do sol. **13** E assim Yahúshua [filho de Nun] venceu a Amalék e a seu povo, ao fio da espada. **14** Então Yahúh disse a Môsheh: "Escreva isso num livro, para memorial, e relata-o aos ouvidos de Yahúshua [filho de Nun]; que Eu riscarei totalmente a memória de Amalék de debaixo dos céus!". **15** E Môsheh construiu ali um altar, ao qual deu o nome de Yahúh-Nissí. **16** E disse: "Porquanto Yah levantou a mão e jurou sobre o Seu trono, que haverá guerra de Yahúh contra Amalék de geração em geração.

16:31 – "Man", cuja tradução é **"maná"** significa **"comida ou alimento vindo dos céus".**
17:15 – "Yahúh-Nissí" significa **"Yahúh fez-me aqui um grande livramento".**
17:16 – A forma **"Yah"** aparece pela segunda vez nas Escrituras Hebraicas.

O sogro de Môsheh traz-lhe sua mulher e seus filhos

18 **1** E Yitro, sacerdote de Midyan e sogro de Môsheh, soube de todas as coisas que o Eterno tinha feito a favor de Môsheh e de Yishra'al, Seu povo, e conforme Yahúh tinha tirado a Yishra'al de Mitzrayim. **2** E Yitro, sogro de Môsheh, pegou a Tziporáh, a mulher de Môsheh, depois que ele a enviara, **3** e aos seus dois filhos, dos quais um se chamava Guershon; porque disse Môsheh: "Fui peregrino em terra estrangeira!"; **4** e o outro se chamava Alí'ezer; porque disse: "O Altíssimo de meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada do Faraó". **5** E Yitro, o sogro de Môsheh, veio com os filhos e a mulher dele, a Môsheh, no deserto onde se tinha acampado, junto ao monte do Eterno; **6** e mandou dizer a Môsheh: "Eu, seu sogro Yitro, juntamente com a sua mulher e seus dois filhos, estamos indo nos encontrar com você!". **7** E Môsheh saiu ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou; perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda. **8** E Môsheh contou a seu sogro tudo o que Yahúh tinha feito ao Faraó e aos egípcios por amor de Yishra'al, e todo o trabalho que lhes sobreviera no caminho, e como Yahúh os tinha livrado. **9** E Yitro alegrou-se por todo o bem que Yahúh tinha feito a Yishra'al, livrando-o da mão dos egípcios, **10** e disse: "Bendito seja Yahúh, que lhes livrou da mão dos egípcios e da mão do Faraó. **11** Agora sei que Yahúh é maior que todos os deuses, porque livrou esse povo de debaixo da mão dos egípcios; porque até naquilo em que se procederam arrogantemente contra o Seu povo, foram destruídos!". **12** E Yitro, o sogro de Môsheh, pegou holocausto e sacrifícios para o Eterno, e veio Aharon, e todos os anciãos de Yishra'al, para comerem pão com o sogro de Môsheh diante do Eterno.

Môsheh escolhe auxiliares

13 E no dia seguinte Môsheh assentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Môsheh desde a manhã até a tarde. **14** E o sogro de Môsheh, vendo tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: "O que é isso que você está fazendo ao povo? Por que somente você assenta, permanecendo de pé todo o povo diante de você desde a manhã até a tarde?". **15** E Môsheh disse a seu sogro: "É porque o povo vem a mim para consultar ao Eterno. **16** Quando eles têm alguma questão, vêm a mim; e eu julgo entre um e outro e lhes declaro os estatutos do Eterno e as Suas leis!". **17** Porém o sogro de Môsheh lhe disse: "Não é bom o que está fazendo. **18** Certamente você desfalecerá, assim também como esse povo que está com você; porque isso é pesado demais para você; você não o pode fazer sozinho. **19** Ouça agora o meu conselho, e o Eterno ajudará você. E que você seja intercessor do povo diante do Eterno, e você levará as causas ao Eterno; **20** e você ensinará os estatutos e as leis, e lhes mostrará o caminho em que eles devem andar, e a obra que eles devem fazer. **21** Além disso, você procurará dentre todo o povo homens de capacidade, tementes ao Eterno, homens de confiança, que aborreçam a avareza, e você os porá sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; **22** e que eles julguem o povo em todo o tempo. E que tragam a você somente as causas graves, mas toda causa pequena eles mesmos a julguem; e assim aliviarão a carga que está sobre você, e eles levarão a carga com você. **23** Se você fizer isso, e se for essa a ordem do Eterno, você poderá então suportar; assim também todo esse povo irá em paz para o seu lugar!". **24** E Môsheh atendeu à voz de seu sogro, e fez tudo quanto ele lhe havia falado; **25** e Môsheh escolheu homens capacitados dentre todo o povo de Yishra'al, e os pôs como líderes sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez. **26** E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves eles as traziam a Môsheh; mas toda causa pequena, julgavam-na eles mesmos. **27** E Môsheh despediu-se de seu sogro, e Yitro voltou à sua terra.

Yahúh fala com Môsheh no monte Sinay

19 **1** No terceiro mês depois que os filhos de Yishra'al haviam saído da terra de Mitzrayim, no mesmo dia eles chegaram ao deserto de Sinay. **2** E partindo de Refidim, entraram no deserto de Sinay, onde se acamparam; Yishra'al acampou-se ali, em frente do monte. **3** E Môsheh subiu ao monte

para falar com o Eterno. E do monte Yahúh o chamou, dizendo: "Assim você falará à casa de Ya'akóv, e anunciará aos filhos de Yishra'al: **4** vocês viram o que fiz aos egípcios, como lhes levei sobre asas de águias, e lhes trouxe a Mim. **5** Agora se vocês atentamente ouvirem a Minha voz e cumprirem a Minha aliança, então vocês serão a Minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha! **6** E vocês serão para Mim reino sacerdotal e nação separada! São essas as palavras que você falará aos filhos de Yishra'al!". **7** E Môsheh veio e convocou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas essas palavras que Yahúh lhe tinha ordenado. **8** E todo o povo respondeu em uma só voz: "Tudo o que Yahúh tem falado, faremos!". E Môsheh relatou a Yahúh as palavras do povo. **9** E Yahúh disse a Môsheh: "Eu virei a você em uma nuvem espessa, para que o povo ouça, quando Eu falar com você, e também para que sempre creiam naquilo que você disser!". Porque Môsheh tinha anunciado as palavras do seu povo a Yahúh. **10** E Yahúh disse ainda a Môsheh: "Vá ao povo, e mande que eles passem o dia de hoje e amanhã se purificando; e que eles lavem as suas vestes, **11** e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia Yahúh descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinay. **12** E também você marcará limites ao povo em redor do monte, dizendo: cuidado! Não subam o monte, nem toquem o seu limite; todo aquele que tocar o monte certamente será morto. **13** Mão alguma tocará nele, mas aquele que o tocar será apedrejado ou atirado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar o *shofar* longamente, eles subirão até o pé do monte!". **14** E Môsheh desceu do monte para estar com o povo e o purificou; e eles lavaram as suas vestes. **15** E ele disse ao povo: "Estejam prontos para o terceiro dia; e lhes abstenham de mulheres!". **16** E ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um sonido de *shofar* muito forte, de maneira que todo o povo que estava no acampamento estremeceu. **17** E Môsheh levou o povo para fora do acampamento ao encontro do Eterno; e puseram-se ao pé do monte. **18** Nisso todo o monte Sinay fumegava, porque Yahúh descera sobre ele em fogo; e a fumaça subiu como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia fortemente. **19** E o sonido do *shofar* ia aumentando cada vez mais; Môsheh falava, e o Eterno lhe respondia através do som. **20** E Yahúh, tendo descido sobre o monte Sinay, sobre o cume do monte, Yahúh chamou Môsheh para o cume do monte; e Môsheh subiu. **21** E Yahúh disse a Môsheh: "Desça e avise o povo que não traspasse os limites até a Mim, a fim de ver Yahúh, para que muitos deles não morram. **22** Avise também os sacerdotes que eles devem se purificar a fim de poderem chegar perto de Yahúh, para que Yahúh não os mate!". **23** E Môsheh disse a Yahúh: "O povo não poderá subir ao monte Sinay, porque Você nos tem advertido, dizendo: marque limites ao redor do monte, e purifique-o!". **24** E Yahúh lhe disse: "Desça e depois você subirá, e traga Aharon com você; porém os sacerdotes e o povo não traspassem os limites para subir a Yahúh, para que Eu não os mate!". **25** E Môsheh desceu até o lugar onde o povo estava, e disse-lhes tudo isso.

Os dez mandamentos

20 **1** E o Eterno falou todas essas palavras, dizendo: **2** "Meu povo, Eu sou Yahúh, seu Criador, que o tirou da terra de Mitzrayim, da casa da servidão! **3** Não tenha ídolos diante de Mim. **4** Não faça imagens, nem esculturas alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. **5** Não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore; porque Eu, Yahúh, seu Criador, Sou o Altíssimo zeloso, que castigo os filhos pelos pecados dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem. **6** e uso de misericórdia para com aqueles que Me amam e obedecem os Meus mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações. **7** Não faça uso do nome de Yahúh, seu Criador, em vão; porque Yahúh não terá por inocente aquele que fizer uso do Seu nome em vão. **8** Lembre-se do dia do *shabat*, para guardá-lo. **9** Seis dias você trabalhará, e fará todo o seu trabalho; **10** mas o sétimo dia é o *shabat* dedicado a Yahúh, seu Criador. Nesse dia não fará trabalho algum, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu animal, nem o estrangeiro que está das suas portas para dentro. **11** Porque em seis dias Yahúh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, e ao sétimo dia Ele descansou; por isso Yahúh abençoou o dia do *shabat*, e o separou. **12** Honre seu pai e sua mãe, para que se prolonguem os seus dias de vida na terra, que Yahúh, seu Criador, está lhe dando. **13** Não assassine. **14** Não adultere. **15**

Não roube (nem furte). **16** Não dê falso testemunho contra o seu próximo. **17** Não cobice a casa do seu próximo, nem a mulher do seu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do seu próximo!". **18** E todo o povo presenciava os trovões, e os relâmpagos, e o sonido do *shofar*, e o monte fumegava; e o povo, vendo isso, estremeceu e ficou longe. **19** E disseram a Môsheh: "Fale-nos você mesmo, e ouviremos; mas que o Eterno não fale conosco, para que não morramos!". **20** E Môsheh disse ao povo: "Não tenham medo, porque o Eterno veio para lhes provar, e para que o Seu temor esteja diante de vocês, a fim de que vocês não pequem!". **21** E o povo estava em pé de longe; porém Môsheh se chegou às trevas espessas onde o Eterno estava.

Lei a respeito dos altares

22 Então Yahúh disse a Môsheh: "Assim você dirá aos filhos de Yishra'al: vocês viram que dos céus Eu lhes falei. **23** Não façam deuses de prata ou de ouro para adorá-los ao mesmo tempo que vocês adoram a Mim. **24** Um altar de terra farão para Mim, e sobre ele sacrificarão os seus holocaustos, e as suas oferendas de paz, as suas ovelhas e os seus bois. Em todo lugar em que Eu fizer recordar o Meu nome, virei a vocês e os abençoarei. **25** Quando Me fizerem um altar de pedras, não o construam de pedras lavradas; porque a sua espada levantaria sobre ele e assim o profanaria. **26** Também vocês não subirão ao Meu altar por degraus, para que não seja ali exposta a sua nudez!".

Leis a respeito dos servos

21 **1** "E estas são as leis que você lhes deve apresentar: **2** quando vocês comprarem um servo ivrita, ele lhes servirá por seis anos; mas ao sétimo ele será libertado sem ter de pagar nada. **3** Se ele entrar sozinho, sozinho sairá; se ele tiver mulher, então com ele sairá a sua mulher. **4** Se seu amo lhe der uma mulher (kena'anita) e ela lhe der filhos ou filhas, a mulher e os filhos dela serão de seu amo e ele sairá sozinho. **5** Mas se esse servo expressamente disser: eu amo o meu amo, a minha mulher (kena'anita) e meus filhos, não quero ficar livre; **6** então seu amo o levará perante os juízes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e o seu amo lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre. **7** Quando um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos. **8** Se ela não agradar ao seu amo para purificá-la para si, ou remi-la, não poderá vendê-la a outro homem após tê-lo servido e não havê-la desposado. **9** Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito de filhas. **10** Se ele arrumar outra além dela, ele não diminuirá o mantimento dela, nem as suas vestes, nem o seu direito conjugal. **11** E se ele não lhe cumprir essas três obrigações, ela poderá sair livre, sem ter de pagar nada!"

Leis a respeito da violência

12 "E quem ferir a um homem e o matar, certamente também será morto. **13** Porém, se foi apenas um acidente, no qual o Eterno lhe destinou que um homem fosse morto por suas mãos, então designarei um lugar, para onde ele refugiará. **14** Se alguém se levantar propositalmente contra seu próximo para matá-lo à traição, deverá ser morto, ainda que ele tenha fugido para o Meu altar a fim de se salvar!"

Leis a respeito daqueles que batem nos pais

15 "E aquele que bater no seu próprio pai, ou na sua mãe, certamente será morto. **16** E quem furtar algum homem, e o vender, ou mesmo se ele for achado na sua mão, certamente será morto. **17** E quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente deverá ser morto. **18** Se dois homens brigarem e um ferir ao outro com pedra ou com o punho, e ele não morrer, mas cair na cama, **19** se ele tornar a levantar-se e andar pela rua por sua própria força, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo perdido e fará que ele seja completamente curado. **20** Se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com pau, e ele morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado; **21** mas

se sobreviver um ou dois dias, não será castigado; porque a perda do escravo já é um castigo para o dono. **22** Se alguns homens brigarem, e um ferir uma mulher grávida, e forem causa de que ela aborte, não resultando outro dano, ele certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e pagará segundo o arbítrio dos juízes; **23** mas se resultar dano, então dará vida por vida, **24** olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, **25** queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. **26** Se alguém ferir o olho do seu servo ou o olho da sua serva e o cegar, então lhe dará a liberdade por causa do olho. **27** Da mesma forma, se tirar o dente do seu servo ou o dente da sua serva, lhe dará a liberdade por causa do dente!"

Leis a respeito de casos acidentais

28 "Se um boi (ou outro animal qualquer) chifrar um homem ou uma mulher e ele vier a morrer, certamente será apedrejado o boi e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido. **29** Mas se o boi já era acostumado a chifrar, e o seu dono, tendo sido alertado e não tomou providência, e o boi, matando um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono será morto. **30** Se lhe for imposto resgate, então dará como redenção da sua vida tudo quanto lhe for imposto; **31** quer tenha o boi chifrado a um filho, quer a uma filha, segundo esse julgamento lhe será feito. **32** Se um boi chifrar um escravo, ou uma escrava, o dono receberá como pagamento trinta *shekalim* de prata, e o boi será apedrejado. **33** Se alguém tirar a tampa de um poço, ou se alguém cavar um poço e não o cobrir, e nele cair um boi ou um jumento, **34** o dono do poço dará indenização; e pagará em dinheiro ao dono do animal morto, mas ele será seu. **35** Se o boi de alguém ferir de morte o boi do seu próximo, então eles venderão o boi vivo e repartirão entre si o dinheiro da venda, e o morto também dividirão entre si. **36** Ou se for notório que aquele boi dantes já era acostumado a chifrar, e seu dono não tomou as devidas providências, então se pagará boi por boi, porém o morto será seu. **37** Se alguém furtar boi ou ovelha e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois; e por uma ovelha pagará quatro ovelhas!"

Leis a respeito de roubos e prejuízos

22 **1** "Se um ladrão for pego em fragrante, arrombando uma casa, e ele for ferido e morrer, quem o feriu não será culpado do seu sangue; **2** mas se o sol houver saído sobre o ladrão, o que o feriu será réu de sangue. E se o ladrão for pego; e ele nada possuir, será então vendido como escravo para restituir o seu furto. **3** Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, ele pagará o dobro. **4** Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e se soltar o seu animal e ele pastar no campo de outrem, do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha ele fará restituição. **5** Se alastrar um fogo e pegar nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará os prejuízos alheio. **6** Se alguém entregar o seu próximo dinheiro, ou objetos para guardar, e isso for furtado da casa desse homem, o ladrão, se for achado, pagará o dobro. **7** Se o ladrão não for achado, então o dono da casa deverá ir à presença dos juízes para se verificar se não apropriou indevidamente dos bens do seu próximo. **8** Em todo caso de transgressão, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de ovelhas, ou de vestes, ou de qualquer coisa perdida de que alguém disser que é sua, a causa de ambas as partes será levada perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo. **9** Se alguém entregar a seu próximo para guardar um jumento, ou boi, ou ovelha, ou qualquer outro animal, e ele morrer, ou ficar aleijado, ou arrebatado, sem que ninguém o veja, **10** então se fará o juramento a Yahúh entre ambos, para ver se o guardador não apropriou indevidamente dos bens do seu próximo; e o dono deverá aceitar o juramento, e o outro não pagará nada. **11** Porém, se o animal lhe tiver sido furtado, deverá fazer restituição ao seu dono. **12** Se tiver sido dilacerado, o outro terá de trazer como prova o que sobrou; não dará indenização pelo animal que foi dilacerado. **13** Se alguém pedir emprestado a seu próximo algum animal, e ele ficar aleijado ou morrer, não estando presente o seu dono, esse alguém deverá indenizá-lo; **14** se o dono estiver presente, o outro não dará indenização; se tiver sido alugado, o aluguel responderá por qualquer dano!"

Leis a respeito da imoralidade e da idolatria

15 "Se alguém seduzir uma virgem que não for desposada, e se deitar com ela, certamente deverá pagar por ela o dote e terá que casar com ela. **16** Se o pai dela inteiramente recusar dá-la em casamento, então ele pagará ao pai em dinheiro o que for o dote das virgens. **17** Mate toda mulher (ou homem) que pratica a feitiçaria. **18** Todo aquele que manter relação sexual com animal deverá ser morto. **19** E quem oferecer sacrifícios aos deuses deverá ser morto; somente ao Eterno poderá oferecê-lo, tão somente a Yahúh! **20** Não maltratem, nem oprimam um peregrino; pois vocês foram peregrinos na terra de Mitzrayim. **21** Não maltratem as viúvas, nem os órfãos. **22** Se de algum modo vocês os afligirem, e eles clamarem a Mim, Eu certamente ouvirei o seu clamor; **23** e a Minha ira se acenderá, e Eu lhes matarei à espada; suas mulheres ficarão viúvas, e seus filhos ficarão órfãos. **24** Se você emprestar dinheiro ao Meu povo, ao pobre que está com você, não será duro com ele como credor; não lhe imporá juros. **25** Ainda que você chegue a pegar em penhor as vestes do seu próximo, você deverá devolvê-las antes do pôr do sol; **26** porque é a única cobertura que ele tem; é as vestes do seu corpo; em que se deitaria ele? Quando ele clamar a Mim, Eu o ouvirei, porque Sou misericordioso! **27** Não blasfeme contra o Eterno, nem amaldiçoe o governador do seu povo. **28** Não tarde em trazer as ofertas da sua ceifa e dos seus lagares. E o primogênito de seus filhos você o dará a Mim. **29** Assim fará com os seus bois e com as suas ovelhas; sete dias o filhote deverá ficar com a mãe; porém, no oitavo dia, ofereça-o a Mim. **30** Vocês são para Mim um povo separado; portanto, não comam carne de animais que tenham sido mortos por feras selvagens; deem essa carne aos cães!"

A respeito do falso testemunho e da injúria

23 **1** "Não espalhem notícias falsas e não façam aliança com o ímpio para serem testemunhas falsas. **2** Não sigam a maioria quando ela faz o que é errado e não deem testemunho falso para ajudar a maioria a perverter a justiça. **3** Não façam injustiça nem mesmo para favorecer o pobre na sua demanda. **4** Se vocês encontrarem perdido o boi do seu inimigo, ou o seu jumento, sem falta vocês o reconduzirão ao seu dono. **5** Se virdes prostrado debaixo da sua carga o jumento do seu inimigo, não o deixe ali, mas ajudem o dono a levantá-lo!"

Os deveres dos juízes

6 "Não pervertam o direito do seu pobre na sua demanda. **7** Não façam acusações falsas, e nem condenem à morte o inocente e justo; pois Eu condenarei aquele que fizer essas coisas más. **8** Também vocês não devem aceitar suborno, porque o suborno cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos. **9** E não oprimam o peregrino; pois vocês conhecem o coração do peregrino, porque vocês foram peregrinos na terra de Mitzrayim!"

O ano de descanso: o ano sabático

10 "Durante seis anos vocês semearão as suas terras, e recolherão os seus frutos; **11** mas no sétimo ano vocês a deixarão descansar e ficar em repouso, para que os pobres do seu povo possam comer, e do que eles deixarem, comam os animais do campo. E assim vocês farão também com a sua vinha e com o seu olival!"

O shabat

12 Seis dias vocês farão os seus trabalhos, mas ao sétimo dia vocês descansarão; para que descanse o seu boi e o seu jumento, e para que repouse o filho da sua escrava e o estrangeiro. **13** Em tudo o que lhes tenho falado, vocês andem apercebidos. Do nome dos deuses vocês nem farão menção; que nunca se ouça das suas bocas o nome deles!"

As três grandes festas em honra ao Eterno

14 "Três vezes no ano vocês deverão celebrar uma festa em Minha honra: **15** a *chag ha-matzot* vocês deverão comemorar: por sete dias vocês comerão *"matzot"* como ordenei a vocês, no tempo determinado no mês de *"aviv"*, porque nele vocês saíram de Mitzrayim; e que ninguém apareça perante Mim de mãos vazias; **16** também vocês deverão comemorar a festa da ceifa, a das primícias do seu trabalho, que houverem semeado no campo; igualmente vocês deverão comemorar a festa da colheita à saída do ano, quando vocês tiverem colhido do campo os frutos do seu trabalho. **17** Três vezes no ano todos os homens devem vir adorar o Eterno Yahúh. **18** Não ofereçam o sangue do meu sacrifício com pão fermentado, nem fique da noite para a manhã a gordura da Minha festa. **19** As primícias dos primeiros frutos da sua terra trará à Casa de Yahúh, seu Criador. Não cozinhe um cabrito ou um cordeirinho no leite da sua própria mãe!"

Yahúh promete um anjo para guiar o povo

20 "E Eu envio um anjo adiante de vocês, para protegê-los pelo caminho e para conduzi-los ao lugar que lhes tenho preparado. **21** Andem apercebidos diante dele, e obedeçam a sua voz; não sejam rebeldes contra ele, porque ele não perdoará a rebeldia de vocês; pois nele está o Meu nome. **22** Mas se, na verdade, vocês ouvirem a sua voz, e obedecerem a tudo quanto Eu lhes disser, então serei inimigo dos seus inimigos, e adversário dos seus adversários!"

Yahúh promete ao povo de Yishra'al a posse da terra

23 Porque o Meu anjo irá adiante de vocês e os introduzirá na terra dos emoritas, dos chititas, dos p'rizitas, dos kena'anitas, dos chivitas e dos yevussitas; e Eu os destruirei. **24** Não se curvem diante dos deuses deles, nem os adorem, nem sigam os seus costumes religiosos. Destruam os deuses deles e quebrem todos os seus monumentos de idolatria. **25** Se vocês adorarem somente a mim, Yahúh, o Criador de vocês, Eu os abençoarei dando-lhes pão e água; e Eu tirarei de vocês todas as enfermidades. **26** E na terra de vocês não haverá mulher que aborte, nem estéril. E darei a vocês uma vida longa. **27** Enviarei o Meu terror adiante de vocês, pondo em confusão todos os povos em cujas terras vocês vão entrar, e farei que todos os seus inimigos fujam de vocês. **28** Também enviarei na sua frente vespas, que expulsarão da presença de vocês os chivitas, os kena'anitas e os chititas. **29** Não os expulsarei num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra vocês. **30** Pelo contrário, Eu expulsarei esses povos pouco a pouco, até que vocês se tornem mais numerosos e tomem posse da terra por herança. **31** E fixarei os seus limites desde o Mar Suf até o mar dos *pelishtim*, e desde o deserto até o rio (Eufrates); porque entregarei em suas mãos os moradores da terra, e vocês os expulsarão da presença de vocês. **32** Não façam nenhuma aliança com eles, nem com os deuses deles. **33** Não deixem que esses povos vivam na terra de vocês, para que não os façam pecar contra Mim; pois se vocês adorarem os deuses deles, isso será uma armadilha mortal para vocês!"

A aliança de Yahúh com Yishra'al

24 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Subam o monte e venham à Minha presença, você e Aharon, Nadav e Aviyahu, e setenta dos anciãos de Yishra'al, e vocês se prostrarão de longe. **2** Só você, Môsheh, chegará perto de Yahúh; os outros não se aproximarão; nem o povo subirá com ele!". **3** E Môsheh veio e contou ao povo todas as palavras de Yahúh e todas as leis; então todo o povo respondeu numa só voz: "Tudo o que Yahúh tem falado, assim o faremos!". **4** E Môsheh escreveu todas as palavras de Yahúh e levantado-se de manhã bem cedo, construiu um altar ao pé do monte, e doze colunas, simbolizando as doze tribos de Yishra'al, **5** e enviou os primogênitos dos filhos de Yishra'al, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram novilhos a Yahúh como ofertas de elevação, e sacrifícios de paz. **6** E Môsheh pegou a metade do sangue e a pôs em bacias; e a outra metade do

sangue espargiu sobre o altar. **7** E pegou o Livro da Aliança e o leu perante o povo; e o povo disse: "Tudo o que Yahúh tem falado, assim o faremos e obedeceremos!" **8** E Môsheh pegou aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo e disse: "Este é o sangue que sela a aliança que Yahúh tem feito com vocês a respeito de todas essas palavras!". **9** E Môsheh e Aharon, Nadav e Aviyahu, e setenta dos anciãos de Yishra'al **10** subiram e viram o Altíssimo de Yishra'al, e debaixo de Seus pés havia como que uma calçada de pedra de safira, tão límpida que parecia com o próprios céus na sua pureza. **11** Porém Ele não estendeu a Sua mão contra os nobres dos filhos de Yishra'al; eles viram o resplendor do Eterno e depois comeram e beberam juntos.

Môsheh e os anciãos sobem novamente no monte Sinay

12 E Yahúh disse a Môsheh: "Suba o monte onde estou, e espere aqui, pois lhe darei as tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que Eu escrevi, para lhes ensinar!". **13** E levantaram-se Môsheh com Yahúshua [filho de Nun], seu ajudante, e subiram o monte do Eterno, **14** e tendo falado aos anciãos, disse: "Esperem-nos aqui até que voltemos a vocês; e Aharon e Chur ficarão com vocês; quem tiver alguma questão para resolver deverá falar com eles!". **15** E Môsheh subiu ao monte, e a nuvem cobriu o monte. **16** E o resplendor de Yahúh repousou sobre o monte Sinay, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia, do meio da nuvem, o Eterno chamou Môsheh. **17** E a aparência do resplendor de Yahúh era como um fogo consumidor no cume do monte aos olhos dos filhos de Yishra'al. **18** E Môsheh entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Môsheh esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Yahúh manda o povo trazer ofertas para o tabernáculo

25 **1** E Yahúh disse a Môsheh: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al que tragam a Mim uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele receberão a Minha oferta alçada. **3** E essa é a oferta alçada que receberão deles: ouro, prata, cobre, **4** tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim, linho fino, peles de cabra, **5** lãs de carneiro tingidas de vermelho, peles de golfinho, madeira de acácia, **6** azeite para a luz, especiarias para o azeite da unção e para o incenso aromático, **7** pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfod e para o peitoral. **8** E com isso farão para Mim um *mikdosh*, para que Eu habite no meio deles. **9** E conforme tudo o que Eu lhes mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus móveis, façam exatamente assim!".

A Arca da Aliança

10 "Também façam uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento será de um metro e dez centímetros, e a sua largura de sessenta e seis centímetros, e a sua altura também será de sessenta e seis centímetros. **11** Revistam de ouro puro essa caixa, por dentro e por fora; e faça sobre ela uma moldura de ouro ao redor; **12** e façam para ela quatro argolas de ouro, e ponham nos quatro cantos dela; duas argolas de um lado e duas do outro. **13** Façam também varas de madeira de acácia, e as revistam de ouro. **14** Coloquem as varas nas argolas, aos lados da arca, para que a arca possa ser carregada. **15** As varas permanecerão nas argolas da arca; não serão tiradas dela. **16** Eu lhes darei as duas tábuas de pedra, onde estão escritos os mandamentos; e você porá essas tábuas na arca!"

O propiciatório de ouro puro

17 "Faça também um propiciatório, de ouro puro, de um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura. **18** Faça também dois *keruvim* de ouro; de ouro batido, e os coloque nas duas extremidades do propiciatório. **19** Coloque um *K'ruv* numa extremidade e o outro *K'ruv* na outra extremidade. Isso deve ser feito de modo que os *keruvim* formem uma só peça com o propiciatório. **20** E os *keruvim* estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, tendo as

faces voltadas um para o outro; as faces dos *keruvim* estarão voltadas para o propiciatório. **21** Coloque dentro da arca as duas tábuas de pedra que Eu vou lhe dar e ponha o propiciatório em cima da arca. **22** E ali Eu virei a você, e de cima do propiciatório, do meio dos dois *keruvim* que estão sobre a Arca do Testemunho, falarei com você a respeito de tudo o que Eu lhe ordenar a respeito dos filhos de Yishra'al!"

A mesa dos pães da presença do Eterno

23 "Você deve fazer também uma mesa de madeira de acácia com as seguintes medidas: oitenta e oito centímetros de comprimento, a sua largura de quarenta e quatro centímetros e a sua altura de sessenta e seis centímetros. **24** Revista de ouro puro a mesa e faça uma moldura de ouro ao redor dela. **25** Faça também ao redor da mesa uma guarnição de quatro dedos de largura, e ao redor na guarnição faça uma moldura de ouro. **26** Faça também quatro argolas de ouro e coloque as argolas nos quatro cantos, que estarão sobre os quatro pés. **27** E junto da guarnição estarão as argolas, com os lugares para colocar as varas, para carregar a mesa. **28** Essas varas deverão ser feitas de madeira de acácia e revestidas de ouro. Por essas varas se carregará a mesa. **29** Faça também os pratos, as colheres, os cântaros e as tigelas com que serão oferecidas as libações; de ouro puro. **30** E sobre a mesa você porá os pães da proposição perante Mim, continuamente!"

A menoráh de ouro puro

31 "Faça também uma *menoráh* de ouro puro; faça de ouro batido a *menoráh*, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formarão com ele uma só peça. **32** E de seus lados sairão seis braços: três de um lado, e três do outro. **33** Em cada um dos seis braços deverá ter três copos na forma de flores de amêndoa, com cálice e corola; assim se farão os seis braços que saem da *menoráh*. **34** Mas na haste central deverá haver quatro copos na forma de flores de amêndoa, com os seus cálices e as suas corolas, **35** e um cálice debaixo de dois braços, formando com a haste uma só peça; outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; e ainda outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; assim será para os seis braços que saem da *menoráh*. **36** E os seus cálices e os seus braços deverão formar uma só peça com a haste; e tudo deverá ser de ouro puro batido. **37** Faça também sete candeias para a *menoráh*, as quais deverão ser acesas para alumiar defronte dele. **38** As tesouras de cortar os pavios das candeias e os cinzeiros deverão ser de ouro puro. **39** Use trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer a *menoráh*, com todos esses utensílios. **40** E que atentamente você os faça conforme o seu modelo que Eu lhe mostrei no monte!"

As cortinas do tabernáculo

26 **1** "Faça o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, e tecido de lã azul-celeste, púrpura e vermelha; e borde nelas figuras de *keruvim*. **2** Cada cortina deverá ter doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura; todas as cortinas deverão ser da mesma medida. **3** Cinco cortinas deverão ser enlaçadas, cada uma à outra; e as outras cinco deverão ser enlaçadas da mesma maneira. **4** Ponha laçadas de tecido de lã azul-celeste na orla da última cortina do primeiro grupo; faça assim também na orla da primeira cortina do segundo grupo; **5** isto é, cinquenta laçadas na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas na orla da outra; as laçadas deverão ser contrapostas uma à outra. **6** Faça também cinquenta colchetes de ouro, e prenda com eles as cortinas, uma à outra; assim o tabernáculo formará uma só peça. **7** Faça também cortinas de peles de cabra para servirem de tenda sobre o tabernáculo; faça onze cortinas dessas. **8** O comprimento de cada cortina deverá ser de treze metros e trinta centímetros, e a largura de cada cortina de um metro e oitenta centímetros; as onze cortinas deverão ser de uma mesma medida. **9** Costure cinco cortinas em um grupo, e as outras seis cortinas em outro grupo; e dobre a sexta cortina na frente da tenda. **10** Faça cinquenta

laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e outras cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo. **11** Faça também cinquenta colchetes de bronze, e coloque os colchetes nas laçadas, juntando assim as duas peças da tenda, para que venha formar uma cobertura só. **12** E o resto que sobrar das cortinas da tenda, isto é, a meia cortina que sobrar, deverá ser estendida sobre as costas do tabernáculo. **13** E os quarenta e quatro centímetros que sobrarem de um lado e de outro no comprimento das cortinas da tenda deverão ser estendidos de um e de outro lado do tabernáculo, para cobri-lo. **14** Faça também para a tenda uma coberta de lã de carneiro tingida de vermelho, e por cima dessa, uma coberta de peles de golfinho!"

As tábuas do tabernáculo

15 "Faça também as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, as quais serão colocadas verticalmente. **16** O comprimento de cada tábua deverá ser de quatro metros e quarenta centímetros, e a sua largura, de sessenta e oito centímetros. **17** Dois encaixes terá cada tábua, unidas uma à outra por travessas; assim você deverá fazer com todas as tábuas do tabernáculo. **18** E ao fazer as tábuas para o tabernáculo, faça vinte delas para o lado sul. **19** Faça também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua, para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra, para os dois encaixes dela. **20** E também para o outro lado do tabernáculo, o que dá para o norte, faça vinte tábuas, **21** com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra. **22** E para o lado posterior do tabernáculo, o que dá para o oeste, faça seis tábuas. **23** Faça também duas tábuas para os cantos do tabernáculo no lado posterior. **24** E por baixo serão duplas, do mesmo modo se estendendo inteiras até a primeira argola em cima; faça assim com as duas tábuas; elas serão para os dois cantos. **25** E haverá oito tábuas com as suas dezesseis bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo da outra. **26** Faça também travessões de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo, **27** e cinco travessões para as tábuas do outro lado do tabernáculo, como também cinco travessões para as tábuas do outro lado do tabernáculo, de ambas as bandas, para o oeste. **28** O travessão central passará ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra. **29** Revista de ouro as tábuas, e de ouro faça as suas argolas, como lugares para os travessões; também revista de ouro os travessões. **30** Arme o tabernáculo conforme o modelo que Eu lhe mostrei no monte!"

O véu, o reposteiro e as colunas

31 "Faça também um véu de tecido de lã azul-celeste, púrpura, vermelha, e linho fino torcido (que servirá como divisória); com *K'ruv*, obra de artista; **32** e pendure esse véu sobre quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro; seus colchetes serão de ouro e serão fixados em quatro bases de prata. **33** Pendure o véu debaixo dos colchetes e leve para dentro do véu a Arca do Testemunho; esse véu fará a separação entre o *lugar sagrado* e o *lugar especialmente sagrado*. **34** Ponha o propiciatório sobre a Arca do Testemunho no *lugar especialmente sagrado*; **35** e ponha a mesa fora do véu, e a *menoráh* em frente à mesa, para o lado sul do tabernáculo; e ponha mesa para o lado norte. **36** Faça também para a porta da tenda um véu de tecido feito de linho fino e fios de lã azul-celeste, púrpura e vermelha; obra de bordador. **37** E faça para o véu cinco colunas de madeira de acácia, revestindo-as de ouro; seus colchetes também serão de ouro, e para elas faça cinco bases de bronze!"

O altar dos holocaustos

27 **1** "Faça o altar de madeira de acácia; de dois metros e vinte centímetros de comprimento por dois metros e vinte de largura e um metro e trinta de altura; o altar será quadrado. **2** Nos quatro cantos faça quatro pontas, as quais formarão uma só peça com o altar, que deverá ser revestido de bronze. **3** Faça também os cinzeiros, para recolher a sua cinza, e as pás, e as bacias, e os garfos e os braseiros; todos os seus utensílios deverão ser feitos de bronze. **4** faça também uma grade de bronze

em forma de rede, e faça para essa rede quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos, **5** e ponha-a embaixo da borda em volta do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar. **6** Faça também varas para o altar, varas de madeira de acácia, e revista-as de bronze. **7** As varas serão encaixadas nas argolas, e estarão de um e de outro lado do altar quando for carregado. **8** Esse altar, feito de madeira, deverá ser oco, de acordo com o modelo que Eu lhe mostrei no monte!"

O pátio do tabernáculo

9 "Faça também o pátio do tabernáculo. No lado que dá para o sul, o pátio terá cortinas de linho fino torcido, de quarenta e quatro metros de comprimento. **10** Elas serão sustentadas por vinte colunas e vinte bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata. **11** E assim também ao longo do lado do norte haverá cortinas de quarenta e quatro metros de comprimento, e serão vinte as suas colunas e vinte as bases destas, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata. **12** E na largura do pátio do lado oeste haverá cortinas de vinte e dois metros; serão dez as suas colunas, e dez as bases destas. **13** Semelhantemente, a largura do pátio do lado que dá para o nascente será de vinte e dois metros. **14** As cortinas para um lado da porta serão de seis metros e sessenta centímetros; três serão as suas colunas, e três as bases destas. **15** E de seis metros e sessenta serão as cortinas para o outro lado; as suas colunas serão três, e três as bases destas. **16** E também à porta do pátio haverá um véu de oito metros e oitenta centímetros, de tecido de lã azul-celeste, púrpura, vermelha, e linho fino torcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e quatro as bases destas. **17** E todas as colunas do pátio ao redor serão cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, porém as suas bases de bronze. **18** O comprimento do pátio será de quarenta e quatro metros por vinte e dois metros de largura, e a altura de dois metros e vinte centímetros; as cortinas serão de linho fino torcido; e as bases das colunas, de bronze. **19** E todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do pátio serão de bronze!"

O azeite para a menoráh

20 "E mande que os filhos de Yishra'al, que lhe tragam azeite puro de oliveira, batido, para a *menoráh*, para manter uma candeia acesa continuamente. **21** E na Tenda da Revelação, fora do véu que está diante do testemunho, Aharon e seus filhos a conservarão em ordem, desde à tarde até pela manhã, perante Yahúh; esse será um estatuto perpétuo para os filhos de Yishra'al por todas as suas gerações!"

Yahúh escolhe Aharon e seus filhos para sacerdotes

28 **1** "Mande chamar o seu irmão Aharon e os filhos dele, dentre os filhos de Yishra'al, para ministrarem o ofício sacerdotal diante de Mim; isto é: Aharon, Nadav e Aviyahu, Al'azar e Iytamar, os filhos de Aharon. **2** Faça roupas de sacerdote para Aharon, seu irmão, para honra e ornamento!"

As vestes sacerdotais

3 "Chame a todos os homens hábeis, a quem Eu tenha enchido do espírito de sabedoria, para que façam as vestes de Aharon para separá-lo, a fim de que ele ministre diante de Mim o ofício sacerdotal. **4** E essas são as vestes que deverão ser feitas: um peitoral, um éfod, um manto, uma túnica bordada, uma testeira e um cinto; farão as vestes sagradas para Aharon, seu irmão, e para seus filhos, a fim de ministrarem diante de Mim o ofício sacerdotal. **5** E receberão o ouro, o tecido de lã azul-celeste, a púrpura, o carmesim e o linho fino, **6** e façam o éfod de ouro, tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de artista. **7** E terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, para que seja unido. **8** E o cinto de obra semelhante do éfod, que estará sobre ele, formando com ele uma só peça, será de obra semelhante de ouro, tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido. **9** Pegue duas pedras de ônix, e grave nelas os nomes dos filhos de Yishra'al. **10** Seis dos

seus nomes numa pedra, e os outros seis nomes restantes na outra pedra, segundo a ordem dos seus nascimentos. **11** E conforme a obra de lapidário, como a gravura de um selo, grave nas duas pedras os nomes dos filhos de Yishra'al e para montar as pedras em de engastes de ouro. **12** Ponha as duas pedras nas ombreiras do éfod, para servirem de pedras de memorial para os filhos de Yishra'al; assim sobre um e outro ombro Aharon levará perante Yahúh os seus nomes como memorial. **13** Faça também engastes de ouro, **14** e duas correntinhas de ouro puro; como cordas as fará, de obra trançada; e aos engastes fixará as correntinhas de obra trançada!"

O peitoral

15 "Faça também o peitoral do juízo, obra de artista; conforme o feitio do éfod o fará; de ouro, de tecido de lã azul-celeste, de púrpura, de carmesim, e de linho fino torcido o fará. **16** Quadrado e duplo, e será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura. **17** Encha-o de pedras de engaste, em quatro fileiras: a primeira será de um rubi, um topázio e uma esmeralda; **18** a segunda fileira será de um carbúnculo, uma safira e um diamante; **19** a terceira fileira será de um jacinto, uma ágata e uma ametista; **20** e a quarta fileira será de uma crisólita, um ônix e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes. **21** E as pedras serão segundo os nomes dos filhos de Yishra'al, doze segundo os seus nomes; serão como a gravura de um selo, cada uma com o seu nome, para as doze tribos. **22** Faça também sobre o peitoral correntinhas como cordas, obra de trança, de ouro puro. **23** E igualmente sobre o peitoral faça duas argolas de ouro, e ponha as duas argolas nas duas extremidades do peitoral. **24** Coloque as duas correntinhas de ouro, de obra trançada, nas duas argolas nas extremidades do peitoral; **25** e as outras duas pontas das duas correntinhas de obra trançada coloque nos dois engastes, e as ponha nas ombreiras do éfod, na parte dianteira dele. **26** Faça outras duas argolas de ouro, e as ponha nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estiver junto ao lado interior do éfod. **27** Faça mais duas argolas de ouro, e as ponha nas duas ombreiras do éfod, para baixo, na parte dianteira, junto à costura, e acima do cinto de adorno do éfod. **28** E ligarão o peitoral, pelas suas argolas, às argolas do éfod por meio de um cordão de tecido de lã azul-celeste, de modo que fique sobre o cinto de adorno do éfod e não se separe o peitoral do éfod. **29** E assim Aharon levará os nomes dos filhos de Yishra'al no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no *mikdosh*, para memorial perante Yahúh continuamente!"

Os Urim e os Tumim

30 "Coloque no peitoral do juízo os Urim e os Tumim, para que estejam sobre o coração de Aharon quando entrar perante Yahúh; e assim Aharon levará o juízo dos filhos de Yishra'al sobre o seu coração perante Yahúh continuamente. **31** Faça também o manto do éfod todo de tecido de lã azul-celeste. **32** E no meio dele faça uma abertura para a cabeça; essa abertura terá uma orla de obra tecida ao redor, como a abertura de cota de malha, para que não se rasgue. **33** E nas suas orlas, em todo o seu redor, faça romãs de tecido de lã azul-celeste, púrpura e carmesim, e campainhas de ouro, entremeadas com elas ao redor. **34** Uma campainha de ouro, e uma romã, outra campainha de ouro, e outra romã, haverá nas orlas do manto ao redor. **35** Aharon deverá usá-lo quando ministrar, para que se ouça o sonido ao entrar ele no *mikdosh* perante Yahúh e ao sair, para que ele não morra!"

A placa de ouro puro

36 "Faça também uma placa de ouro puro, e grave nela como a gravura de um selo: *'Kodesh la Yahúh"* [que significa "Imaculado é Yahúh"]. **37** E ponha-a em um cordão de tecido de lã azul-celeste, de maneira que esteja na testeira; bem na frente da testeira deverá estar. **38** Aharon deverá usá-la na testa continuamente, e assim Aharon levará a culpa concernente às coisas sagradas, que os filhos de Yishra'al separarem em todas as suas ofertas consagradas, para que eles sejam aceitos perante Yahúh. **39** E você também tecerá a túnica enxadrezada de linho fino; bem como de linho fino fará a testeira;

e fará o cinto, obra de bordador. **40** Também faça túnicas para os filhos de Aharon; cintos, também tiaras, para honra e ornamento. **41** Com essa roupa vista o seu irmão Aharon, e também seus filhos, e depois você os ungirá e os consagrará, e os separará, para que ministrem o sacerdócio diante de Mim. **42** E faça também calções de linho para cobrir a nudez deles, calções que vão da cintura até as coxas. **43** E Aharon e os seus filhos deverão usá-los sempre que entrarem na Tenda da Revelação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no *mikdosh*, para que não incorram em culpa e morram; isso será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele!"

O sacrifício e as cerimônias da consagração

29 **1** "E isso é o que você deve fazer para consagrá-los, para que me ministrem o sacerdócio: pegue um novilho e dois carneiros sem defeito, **2** e pão sem fermento e bolos sem fermento, amassados com azeite, e bolachas sem fermento, untadas com azeite; de flor de farinha de trigo deverão ser feitos; **3** e ponha-os num cesto, e os traga no cesto, com o novilho e os dois carneiros. **4** Faça com que Aharon e seus filhos cheguem à porta da Tenda da Revelação e os lave com água. **5** E depois pegue as vestes e vista a túnica em Aharon e o manto do éfod, o éfod e o peitoral, e ponha o éfod com o seu cinto de adorno; **6** e lhe coloque a testeira na cabeça; e sobre a testeira ponha a coroa de pureza; **7** então pegue o óleo da unção e derrame sobre a cabeça de Aharon, e você o ungirá. **8** Traga seus filhos e vista-lhes as túnicas, **9** e você os cingirá com cintos, a Aharon e a seus filhos, e lhes atará as tiaras. Por estatuto perpétuo eles terão o sacerdócio; você consagrará Aharon e seus filhos. **10** Faça chegar o novilho diante da Tenda da Revelação, e Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do novilho; **11** e você degolará o novilho perante Yahúh, à porta da Tenda da Revelação. **12** E você pegará do sangue do novilho, e com o dedo o porá sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramará à base do altar. **13** E pegará toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que houver neles, e as queimará sobre o altar; **14** mas a carne do novilho, o seu couro e o seu excremento queimará fora do acampamento; isso é sacrifício pelo pecado. **15** E você pegará um carneiro, e Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele, **16** e você degolará o carneiro e, pegando o seu sangue, o aspergirá sobre o altar ao redor; **17** e partirá o carneiro em suas partes, e lavará as suas entranhas e as suas pernas, e as porá sobre as suas partes e sobre a sua cabeça. **18** E assim queimará todo o carneiro sobre o altar; isso é um holocausto para Yahúh; é cheiro suave, oferta queimada para Yahúh. **19** E você pegará o outro carneiro, e Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele; **20** e você degolará o carneiro, e pegará do sangue do carneiro, e o porá sobre a ponta da orelha direita de Aharon e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre o dedo polegar do seu pé direito; e aspergirá o sangue sobre o altar ao redor. **21** E você pegará do sangue que estará sobre o altar, e do óleo da unção, e os aspergirá sobre Aharon e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; assim ele será consagrado e as suas vestes, também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele. **22** E você pegará do carneiro a gordura e a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas e o redenho do fígado, os dois rins com a gordura que houver neles e a coxa direita, porque é carneiro da purificação e paz, **23** e um pedaço de pão, um bolo de pão azeitado e uma bolacha do cesto de *"matzot"* que estará perante Yahúh, **24** e tudo porá nas mãos de Aharon, e nas mãos de seus filhos; e por oferta de movimento o moverá perante Yahúh. **25** E o pegará das suas mãos e o queimará no altar sobre o holocausto, por cheiro suave perante Yahúh; é oferta queimada a Yahúh. **26** E também pegará o peito do carneiro da purificação, que é de Aharon, e por oferta de movimento o moverá perante Yahúh; e isso será a sua porção. **27** E consagrará o peito da oferta de movimento e a coxa da oferta alçada, depois de movida e alçada, isto é, aquilo do carneiro da purificação que for de Aharon e de seus filhos; **28** e isso será para Aharon e para seus filhos a porção de direito, para sempre, da parte dos filhos de Yishra'al porque é oferta alçada; e oferta alçada será dos filhos de Yishra'al, dos sacrifícios das suas ofertas de paz, oferta alçada a Yahúh. **29** As vestes sagradas de Aharon ficarão para seus filhos depois dele, para nelas serem ungidos e consagrados. **30** Sete dias os vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na Tenda da Revelação para ministrar no *mikdosh*. **31** E você também

pegará o carneiro da purificação e cozinhará a sua carne no *lugar sagrado*. **32** E Aharon e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à porta da Tenda da Revelação; **33** e comerão as coisas com que for feita expiação, para purificá-los e para consagrá-los; mas delas o estranho não comerá, porque são sagradas. **34** E se sobrar alguma coisa da carne da purificação, ou do pão, até pela manhã, o que sobrar queimará no fogo; não se comerá, porque é sagrado. **35** Conforme tudo o que lhe tenho ordenado, faça durante sete dias as cerimônias para ordenar Aharon e os seus filhos. **36** E também cada dia oferecerá para expiação o novilho de sacrifício pelo pecado; e purificará o altar, fazendo expiação por ele; e o ungirá para consagrá-lo. **37** Faça expiação pelo altar durante sete dias, e o consagrará; e o altar se tornará especialmente sagrado; tudo o que tocar no altar se tornará sagrado!"

As ofertas contínuas, ou seja, de todos os dias

38 "Isso é o que deverá ser oferecido sobre o altar: dois cordeiros de um ano a cada dia, continuamente. **39** Um cordeiro oferecerá pela manhã, e o outro cordeiro oferecerá à tardinha. **40** Junto com o primeiro cordeiro ofereça a décima parte de farinha de trigo misturada com a quarta parte de um *hin* de azeite batido, e para libação, a quarta parte de um *hin* de vinho. **41** E o outro cordeiro oferecerá à tardinha, e com ele fará oferenda de cereais como a oferta da manhã, e conforme a sua oferta de libação, por cheiro suave; oferta queimada é a Yahúh. **42** E esse será o holocausto contínuo por suas gerações, à porta da Tenda da Revelação, perante Yahúh, onde lhes encontrarei, para falar com você ali. **43** E ali virei aos filhos de Yishra'al; e a tenda será consagrada pelo Meu resplendor; **44** consagrarei a Tenda da Revelação e o altar; também consagrarei Aharon e seus filhos, para que ministrem o sacerdócio diante de Mim. **45** E habitarei no meio dos filhos de Yishra'al, Serei o Altíssimo deles; **46** e eles saberão que Eu Sou Yahúh, seu Criador, que os tirou da terra de Mitzrayim, para habitar entre eles; Eu Sou Yahúh, seu Criador!"

O altar de queimar incenso

30 **1** "Faça um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia ele deverá ser feito. **2** O seu comprimento será de quarenta e quatro centímetros, e a sua largura, de quarenta e quatro centímetros; será quadrado; e de oitenta e oito centímetros será a sua altura; as suas pontas formarão uma só peça com ele. **3** E revista-o de ouro puro, tanto a face superior como as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe faça uma moldura de ouro ao redor. **4** Faça também duas argolas de ouro debaixo da sua moldura; nos dois cantos de ambos os lados as fará; e elas servirão de lugares para as varas com que o altar será carregado. **5** Faça também as varas de madeira de acácia e as revista de ouro. **6** E ponha o altar diante do véu que está junto à Arca do Testemunho, diante do propiciatório, que se acha sobre o testemunho, onde Eu virei a você. **7** E Aharon queimará sobre ele o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as candeias, o queimará. **8** E também quando acender as candeias à tardinha, o queimará; esse será incenso perpétuo perante Yahúh, pelas suas gerações. **9** E não oferecerão sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferenda de cereais; nem tampouco derramarão sobre ele ofertas de libação. **10** E uma vez no ano Aharon fará expiação sobre as pontas do altar; com o sangue do sacrifício de expiação de pecado, fará expiação sobre ele uma vez no ano pelas suas gerações; esse altar será especialmente sagrado para Yahúh!"

O pagamento do resgate de si próprio

11 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **12** "Quando você fizer o recenseamento dos filhos de Yishra'al para sua enumeração, cada um deles dará a Yahúh o resgate de si próprio, quando os forem contados; para que não haja entre eles praga alguma por ocasião do recenseamento. **13** E cada um deve pagar como oferta a Yahúh, ao ser recenseado, meio *shekel*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*, que é de vinte *guerot*. **14** E todo aquele que for recenseado, de vinte anos para cima, dará a oferta de Yahúh. **15** O rico não dará mais, nem o pobre dará menos do que o meio *shekel*, quando derem a

oferta de Yahúh, para fazerem expiação por suas almas. **16** E você pegará o dinheiro da expiação dos filhos de Yishra'al e o designará para o serviço da Tenda da Revelação, para que sirva de memorial a favor dos filhos de Yishra'al perante Yahúh, para fazerem expiação por suas almas!".

O lavatório de bronze

17 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **18** "Faça um lavatório de bronze com a sua base de bronze; e o ponha entre a Tenda da Revelação e o altar, e coloque água nele, **19** e nele Aharon e seus filhos lavarão as mãos e os pés; **20** quando entrarem na Tenda da Revelação se lavarão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para fazer oferta queimada a Yahúh. **21** E lavarão as mãos e os pés, para que não morram; e isso lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência pelas suas gerações!".

O azeite para unção

22 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **23** "Pegue das melhores especiarias, da mais pura mirra quinhentos *shekalim*, de canela aromática a metade, isto é, duzentos e cinquenta *shekalim*, de cálamo aromático duzentos e cinquenta *shekalim*, **24** de cássia quinhentos *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*, e de azeite de Oliva um *hin*. **25** E disso faça um óleo sagrado para as unções, um perfume composto segundo a arte do perfumista; esse será o óleo sagrado para as unções. **26** Com ele você ungirá a Tenda da Revelação, a Arca do Testemunho, **27** a mesa com todos os seus utensílios, a *menoráh* com os seus utensílios, o altar de incenso, **28** a altar do holocausto com todos os seus utensílios, o altar de incenso, **29** E assim se consagrará essas coisas, para que sejam especialmente sagradas; tudo o que as tocar se tornará sagrado. **30** E também você ungirá a Aharon e seus filhos, e os consagrará para me ministrarem o sacerdócio. **31** E fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: esse me será o óleo sagrado para as unções por todas as suas gerações. **32** E não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote; nem farão outro de semelhante composição; sagrado é, e para vocês será sagrado. **33** O homem que compuser um perfume como esse, ou que com ele ungir a algo estranho, será exterminado do seu povo!".

O incenso sagrado

34 E Yahúh disse a Môsheh: "Pegue especiarias aromáticas: resina de bálsamo, cravo de odor e gálbano, especiarias aromáticas com incenso puro; de cada uma delas pegará peso igual; **35** e disso faça incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e separado; **36** e você moerá uma parte dele e reduzirá a pó e o porá diante do testemunho, na Tenda da Revelação onde Eu virei a você; ele deve ser considerado especialmente sagrado para vocês. **37** E o incenso que farão conforme essa composição, não o faça para o uso próprio de vocês mesmos, pois ele será consagrado a Yahúh. **38** O homem que fizer algo semelhante a ele e usá-lo como perfume, esse tal deverá ser exterminado do seu povo!".

Yahúh escolhe artesãos especializados para a obra do tabernáculo

31 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Eu escolhi Betzal'al, filho de Urí, neto de Chur, da tribo de Yahudáh, **3** e o enchi do Meu Espírito, no tocante à sabedoria, ao entendimento, à ciência e a todo ofício, **4** para inventar obras artísticas, e trabalhar em ouro, em prata e em cobre, **5** e em lavramento de pedras para engastar, e em entalhadura de madeira, enfim, para trabalhar em todo ofício. **6** E Eu tenho designado com ele a Aholi'av, filho de Achissamach, da tribo de Dan, e tenho dado sabedoria ao coração de todos os homens hábeis, para fazerem tudo o que lhe tenho ordenado, **7** isto é: a Tenda da Revelação, a Arca do Testemunho, o propiciatório que estará sobre ela, e todos os móveis da Tenda; **8** a mesa com os seus utensílios, a *menoráh* de ouro puro com todos os seus

utensílios, o altar do incenso, **9** o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e o lavatório com a sua base; **10** as vestes finamente tecidas, as vestes sagradas de Aharon, o sacerdote, e as de seus filhos, para ministrarem o sacerdócio; **11** o óleo da unção, e o incenso aromático para o *mikdosh*; eles farão conforme tudo o que lhe tenho mandado!".

O shabat sagrado e as duas Tábuas do Testemunho

12 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **13** "E você falará aos filhos de Yishra'al, dizendo: guardem os Meus *shabatot*; porquanto isso é um sinal de união entre Mim e vocês pelas suas gerações; para que vocês saibam que Eu sou Yahúh, que os separei para serem o Meu próprio povo. **14** Portanto, guardem o *shabat*, porque ele é separado para vocês; aquele que o profanar certamente será morto; porque qualquer que nele fizer algum trabalho, aquela pessoa será eliminada do meio do seu povo. **15** Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será o *shabat* de descanso solene, dedicado a Yahúh; qualquer pessoa que no dia de *shabat* fizer algum trabalho, certamente será morto. **16** Os filhos de Yishra'al deverão guardar o *shabat*, celebrando-o nas suas gerações como Aliança Perpétua, **17** entre Mim e os filhos de Yishra'al será ele um sinal para sempre; porque em seis dias Yahúh fez os céus e a Terra, e ao sétimo dia descansou, e achou refrigério!". **18** Quando Ele terminou de falar com Môsheh entregou-lhe as duas Tábuas do Testamento, tábuas de pedra escritas pelo próprio dedo do Eterno.

O bezerro de ouro

32 **1** E o povo, vendo que Môsheh demorava em descer do monte, reuniu-se diante de Aharon, e disse-lhe: "Levante-se, faça para nós deuses que vão à nossa frente; porque, quanto a esse Môsheh, o homem que nos tirou da terra de Mitzrayim, não sabemos o que lhe aconteceu!". **2** E Aharon disse-lhes: "Tirem os pendentes de ouro que estão nas orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas, e traga-os a mim!". **3** E todo o povo, tirando os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas, os trouxeram a Aharon; **4** ele os recebeu de suas mãos, e com um buril deu forma ao ouro, e dele fez um bezerro de fundição. E eles exclamaram: "Aqui está, ó povo de Yishra'al, o seu deus, que o tirou da terra de Mitzrayim!". **5** E Aharon, vendo isso, construiu um altar diante do bezerro e, fazendo uma proclamação, disse: "Amanhã haverá festa em honra a Yahúh!". **6** No dia seguinte levantaram-se cedo, ofereceram holocaustos e trouxeram oferendas de paz; e o povo sentou-se a comer e a beber; depois se levantou para festejar. **7** Então Yahúh disse a Môsheh: "Desça e vá depressa, porque o seu povo, o povo que você tirou da terra de Mitzrayim, já se corrompeu; **8** eles se desviaram rapidamente do caminho que Eu lhe ordenei; eles fizeram para si um bezerro de ouro fundido, o adoraram e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: 'Aqui está, ó povo de Yishra'al, o seu deus, que o tirou da terra de Mitzrayim!'". **9** E Yahúh disse a Môsheh: "Tenho observado esse povo, e é um povo insubordinável! **10** Agora não tente Me impedir, pois vou descarregar a Minha ira sobre esse povo, e Eu os consumirei. Depois Eu farei de você e de seus descendentes uma grande nação!".

Môsheh intercede pelo povo

11 Porém, Môsheh disse a Yahúh, seu Altíssimo: "Ó Yahúh, por que se acende a Sua ira contra o Seu povo que Você tirou da terra de Mitzrayim com grande força e com mão forte? **12** Porque hão de falar os egípcios, dizendo: para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Abranda a Sua ardente ira e renuncia o castigo que Você pretendia impor ao Seu povo. **13** Lembre-se de Avraham, de Yitzchak, e de Yishra'al, Seus servos, aos quais por Você mesmo jurou, e lhes disse: 'Multiplicarei os seus descendentes como as estrelas dos céus, e lhes darei toda essa terra de que tenho falado, e eles a possuirão por herança para sempre!'". **14** E Yahúh não deu o castigo que havia falado que havia de fazer ao Seu povo. **15** E Môsheh desceu do monte com as duas Tábuas do Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas. **16** E aquelas tábuas eram obras do Eterno; também a escritura foi escrita pelo Eterno, esculpida nas

tábuas. **17** E Yahúshua [filho de Nun], ouvindo a voz do povo que jubilava, disse a Môsheh: "Alarido de guerra há no acampamento!". **18** E Môsheh disse-lhe: "Não é alarido da valentia de vitoriosos, nem alarido de fraqueza de vencidos, mas ouço a voz de impropérios que angustia o meu ser!". **19** E chegando ele ao acampamento e vendo o bezerro e as danças, Môsheh encheu-se de ira, e arremessou de suas mãos as tábuas, e as despedaçou ao pé do monte. **20** E pegou o bezerro que eles tinham feito e queimou-o no fogo; e, moendo-o até que se tornou em pó, o misturou na água, e deu-o a beber aos filhos de Yishra'al. **21** E Môsheh perguntou a Aharon: "O que esse povo fez contra você para que você o levasse a cometer esse pecado tão terrível?". **22** E Aharon disse: "Não se acenda a ira do meu amo; você conhece o povo, como ele é inclinado ao mal. **23** Pois eles me disseram: 'Faça-nos um deus que vá adiante de nós; porque, quanto a esse Môsheh, o homem que nos tirou da terra de Mitzrayim, não sabemos o que lhe aconteceu!'. **24** E eu disse-lhes: 'Quem tem ouro, arranque-o!'. E assim me deram; e eu o derreti no fogo, e fizemos esse bezerro!".

Môsheh manda matar os idólatras

25 Quando Môsheh viu que o povo estava despido, porque Aharon o havia despido, para escárnio entre os seus inimigos, **26** pôs-se em pé à entrada do acampamento, e disse: "Quem teme a Yahúh venha a mim!". E se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi. **27** E ele disse-lhes: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: cada um ponha a sua espada sobre a coxa; e passem e tornem pelo acampamento de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho!". **28** E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Môsheh; e morreram do povo naquele dia cerca de três mil homens. **29** Porquanto Môsheh tinha dito: "Purifiquem-se hoje a Yahúh; porque cada um será contra o seu filho, e contra o seu irmão; para que Ele lhes conceda hoje uma bênção!".

Môsheh intercede novamente pelo povo

30 No dia seguinte Môsheh disse ao povo: "Vocês cometeram um grande pecado; agora, porém, irei à presença de Yahúh; e talvez farei expiação por seu pecado!". **31** E Môsheh voltou a Yahúh, e disse: "Esse povo cometeu um grande pecado fazendo para si um ídolo de ouro. **32** Agora, por favor, perdoe o pecado deles! Ou senão, risca-me do Seu Livro que tem escrito!". **33** E Yahúh disse a Môsheh: "Aquele que tiver pecado contra Mim, a esse Eu riscarei do Meu Livro. **34** Agora vá e leve esse povo para o lugar que Eu lhe falei, e o Meu Anjo irá diante de você; porém no dia da Minha visitação castigarei uma parte desse povo!". **35** E por isso Yahúh castigou o povo, porque adoraram o bezerro de ouro que eles haviam obrigado Aharon a fazer.

O Anjo de Yahúh irá adiante do povo

33 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Saia desse lugar juntamente com o povo que você tirou da terra de Mitzrayim e vá para a terra a a qual jurei dar a Avraham, a Yitzchak, e a Ya'akóv, dizendo: à sua descendência a darei. **2** E enviarei um Anjo diante de você e lançarei fora os kena'anitas, os emoritas, os chititas, os p'rizitas, os chivitas e os yevussitas, **3** para uma terra onde sobejam leite e mel; porque Eu não irei entre vocês, porque vocês são um povo insubordinado; para que Eu não lhes consuma no caminho!". **4** Quando o povo ouviu essa má notícia, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu os seus ornamentos, **5** pois Yahúh tinha falado a Môsheh, dizendo: "Fala aos filhos de Yishra'al: vocês são um povo insubordinável! Se Eu fosse junto com vocês, mesmo que fosse por apenas um momento, Eu os destruiria completamente; portanto, agora tirem os seus ornamentos, para que Eu resolva o que fazer com vocês!". **6** E os filhos de Yishra'al se despojaram dos seus ornamentos, que tinham desde o monte Chorêv. **7** E Môsheh costumava pegar a tenda e armá-la fora do acampamento, bem longe do acampamento; e chamou-a de Tenda da Revelação. E todo aquele que buscava a Yahúh saía à Tenda da Revelação, que estava fora do acampamento. **8** Sempre que Môsheh ia à tenda, todo o povo se levantava e ficava em pé, cada um à porta da sua tenda, e olhavam Môsheh pelas costas, até ele entrar

na tenda. **9** Quando Môsheh entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à porta da tenda; e o Eterno falava com Môsheh. **10** E assim todo o povo via a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, e todo o povo, levantando-se, adorava, cada um à porta da sua tenda. **11** E Yahúh falava com Môsheh face a face, como qualquer homem fala com o seu amigo. E depois Môsheh voltava ao acampamento; mas o seu ajudante, o jovem Yahúshua [filho de Num], não se retirava de dentro da tenda.

Môsheh roga a Yahúh a sua presença

12 E Môsheh disse a Yahúh: "Você me disse: 'Conduza esse povo!'. Porém não me fez saber ainda a quem há de enviar comigo. Disse também que me conhece bem e que está contente comigo. **13** Se eu tenho alcançado a Sua confiança, peço-Lhe que agora me mostre o Seu plano, para que eu o conheça, a fim de que eu possa continuar a agradá-Lo; e lembre-se que essa nação é o Seu povo!". **14** E o Eterno disse-lhe: "Eu mesmo irei com você, e Eu lhe darei descanso!'. **15** Então Môsheh lhe disse: "Se Você mesmo não for conosco, não nos faça sair daqui. **16** Como é que os outros povos poderão saber que Você está contente com o Seu povo e comigo, se Você não estiver conosco? A Sua presença é que mostrará que somos um povo separado dos demais povos da Terra!". **17** E Yahúh disse a Môsheh: "Farei também isso que você tem falado; porquanto você alcançou favor diante dos Meus olhos, e o conheço pelo seu nome!".

Môsheh roga a Yahúh que lhe mostre o seu resplendor

18 Môsheh disse ainda: "Peço-Lhe que me mostre o Seu resplendor!". **19** E Ele disse: "Eu farei passar toda a Minha bondade diante de você, e proclamarei o Meu nome Yahúh; e terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão!". **20** E disse mais: "Você não poderá ver o Meu rosto, pois nenhum homem pode ver o Meu rosto e viver!". **21** E Yahúh disse: "Mas aqui há um lugar perto de Mim; aqui, sobre o penhasco, você poderá ficar. **22** Quando o Meu resplendor passar, Eu porei você numa fenda do penhasco e o cobrirei com a Minha mão até que Eu passe. **23** Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas; porém o Meu rosto você não verá!".

As novas tábuas dos dez mandamentos

34 **1** E Yahúh disse a Môsheh: "Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e Eu escreverei nelas as palavras que estavam escritas nas primeiras tábuas, que você quebrou. **2** Amanhã bem cedo esteja pronto para subir ao monte Sinay, e apresente-se a Mim ali no cume do monte. **3** Mas ninguém suba com você, nem apareça homem algum em todo o monte; nem mesmo se apascentem defronte dele ovelhas ou bois!". **4** E Môsheh lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se de madrugada, subiu ao monte Sinay, conforme Yahúh lhe tinha ordenado, levando na mão as duas tábuas de pedra. **5** E Yahúh desceu numa nuvem e, pondo-se ali junto a ele, proclamou o nome Yahúh. **6** E tendo Yahúh passado perante ele, ele assim proclamou: "Yahúh, Yahúh! Ó Altíssimo misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; **7** que usa de beneficência com milhares; que perdoa as ofensas, as transgressões e os pecados; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a transgressão dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração!". **8** E Môsheh se apressou em inclinar-se à terra, e o adorou, **9** dizendo: "Ó Soberano Criador, se agora tenho alcançado graça diante dos Seus olhos, vá, ó Soberano Criador, no meio de nós; porque esse é um povo insubordinado; e perdoa a nossa transgressão e o nosso pecado, e receba-nos por Sua herança!".

Yahúh renova a aliança e admoesta contra a infidelidade

10 Então Ele disse: "Eu vou fazer uma aliança com você. Farei diante de todo o seu povo maravilhas como nunca foram feitas em toda a Terra, nem dentro de nação alguma; e todo esse povo, no meio do

qual está, verá a obra de Yahúh; porque coisa temível é o que Eu vou fazer com você. **11** Obedeçam às leis que estou dando a vocês hoje: Eu expulsarei da presença de vocês os emoritas, os kena'anitas, os chititas, os p'rizitas, os chivitas e os yevussitas. **12** Não façam aliança com os habitantes da terra em que vocês entrarão, para que isso não seja por laço entre vocês. **13** Pelo contrário, vocês deverão derrubar os altares deles, e os seus monumentos idolátricos vocês quebrarão, e os postes-ídolos vocês cortarão, **14** porque vocês não deverão adorar nenhum deus; pois sou Yahúh, e zelo pelo Meu nome! **15** Não façam aliança com os habitantes da terra, a fim de que quando eles se prostituírem após os seus deuses, e sacrificarem aos seus deuses, vocês não sejam convidados por eles, e não comam do seu sacrifício; **16** e não arranjem mulheres das suas filhas para os seus filhos, para que quando suas filhas se prostituírem seguindo seus deuses, não façam que também seus filhos se prostituam seguindo seus deuses. **17** Não façam para vocês deuses de fundição!".

As três festas

18 "Comemorem a *chag ha-matzot*; por sete dias comerão *'matzot'*, como lhes ordenei, ao tempo determinado no mês de *'aviv'*; porque foi no mês de *'aviv'* que vocês saíram de Mitzrayim. **19** Todos os primogênitos entre os homens são Meus e também os primogênitos entre os animais domésticos; **20** o primogênito da jumenta você poderá resgatar com um cordeiro; mas se você não quiser resgatá-lo, deverá quebrar-lhe a cabeça. Você deverá resgatar todos os primogênitos de seus filhos. E ninguém deverá aparecer diante de Mim com as mãos vazias. **21** Seis dias trabalhará, mas ao sétimo dia descansará; mesmo estando no tempo de arar ou de ceifar. **22** E também comemorem a *chag ha-shavu'ot*, que é a festa das primícias da colheita do trigo, e a festa da colheita no fim do ano. **23** Três vezes no ano todos os homens do seu povo deverão comparecer perante o Eterno Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, **24** porque Eu vou expulsar as nações que estão diante de vocês, e alargarei as suas fronteiras; e ninguém cobiçará a sua terra quando vocês comparecerem três vezes no ano perante Yahúh, seu Criador. **25** Quando Me oferecerem um animal em sacrifício, não tragam pão fermentado, nem guardem para o dia seguinte o que sobrar do animal sacrificado na celebração de Pêssach. **26** As primícias dos primeiros frutos da sua terra vocês deverão trazer à Casa de Yahúh, seu Criador. Não cozinhe um cordeirinho no leite de sua própria mãe!" **27** E Yahúh disse a Môsheh: "Escreva essas palavras; porque conforme o teor dessas palavras tenho feito uma aliança com você e com o povo de Yishra'al!". **28** E Môsheh esteve ali com Yahúh quarenta dias e quarenta noites; não comeu nenhum tipo de alimento, nem bebeu nada, e o Eterno escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os "dez mandamentos".

O rosto de Môsheh resplandece

29 Quando Môsheh desceu do monte Sinay, trazendo nas mãos as duas tábuas do testemunho, sim, quando desceu do monte, Môsheh não sabia que a pele do seu rosto resplandecia por ele haver falado face a face com o Eterno. **30** Quando Aharon e todos os filhos de Yishra'al olharam para Môsheh, a pele do rosto dele resplandecia, por isso tiveram temor em aproximar-se dele. **31** Então Môsheh os chamou, e Aharon e todos os líderes da comunidade se aproximaram dele; e Môsheh lhes falou. **32** E chegaram também todos os filhos de Yishra'al, e ele lhes ordenou tudo o que Yahúh lhe havia falado no monte Sinay. **33** E assim que Môsheh acabou de falar com eles, tirou o véu que tinha posto sobre o rosto. **34** Mas, entrando Môsheh perante Yahúh, para falar com Ele, tirava o véu até sair; e saindo, dizia aos filhos de Yishra'al o que lhes era ordenado. **35** E assim os filhos de Yishra'al viam o rosto de Môsheh, e que a pele do seu rosto resplandecia; e tornava Môsheh a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar novamente para falar com Ele.

34:17 – Os deuses de fundição são os chamados **"ídolos mudos",** tão abomináveis quanto as **"imagens"** esculpidas em madeiras e pedras**.**

34:18 – Chag Ha-Matzot é a festa dos pães ázimos, ou seja, dos pães sem fermento.

34:22 – Chag Ha-Shavu'ot é a festa da colheita, realizada no quinquagésimo dia após o Pêssach.

A respeito do shabat

35 **1** E Môsheh reuniu toda a comunidade dos filhos de Yishra'al e disse-lhes: "Essas são as palavras que Yahúh ordenou que vocês cumprissem. **2** Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia lhes será separado, *shabat* de descanso solene a Yahúh; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho será morto. **3** Não acendam fogo em nenhuma casa de vocês no dia do *shabat*!".

Yahúh manda trazer ofertas para o tabernáculo

4 E Môsheh disse a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al: "Essa é a palavra que Yahúh ordenou dizendo: **5** 'Ajunte entre vocês uma oferta para Yahúh; cada um voluntariamente trará a sua oferta alçada a Yahúh: ouro, prata e bronze, **6** e também tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim, linho fino, peles de cabra, **7** lãs de carneiro tingidas de vermelho, peles de golfinho, madeira de acácia, **8** azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático, **9** pedras de ônix e pedras de engaste para o éfod e para o peitoral!'.

Os utensílios para o Tabernáculo

10 E venham todos os homens hábeis entre vocês, e façam tudo o que Yahúh tem ordenado: **11** o tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus colchetes e as suas tábuas, os seus travessões, as suas colunas e as suas bases; **12** a arca e as suas varas, o propiciatório, e a divisória do véu; **13** a mesa e as suas varas, todos os seus utensílios, e os pães da proposição; **14** a *menoráh* para a luz, os seus utensílios, as suas candeias, e o azeite para a luz; **15** o altar do incenso e as suas varas, o óleo da unção e o incenso aromático, e o véu da porta para a entrada do tabernáculo; **16** o altar do holocausto com o seu crivo de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios; o lavatório e a sua base; **17** as cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, o véu para a porta do pátio; **18** as estacas do tabernáculo, as estacas do pátio, e as suas cordas; **19** as vestes finamente tecidas, para o uso no ministério no *mikdosh*, as vestes sagradas de Aharon, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para ministrarem o sacerdócio!".

A prontidão do povo em trazer ofertas

20 E depois toda a comunidade dos filhos de Yishra'al saiu da presença de Môsheh. **21** E veio todo homem cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o estimulava, e trouxeram a oferta alçada a Yahúh para a obra da Tenda da Revelação, e para todo o serviço dela, e para as vestes sagradas. **22** E vieram, tanto homens como mulheres, todos quantos eram bem dispostos de coração, trazendo broches, pendentes, anéis e braceletes, sendo todos esses joias de ouro; assim veio todo aquele que queria fazer oferta de ouro a Yahúh. **23** E todo homem que possuía tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim, linho fino, peles de cabra, lãs de carneiro tingidas de vermelho ou peles de golfinho os trazia. **24** E todo aquele que tinha prata ou metal para oferecer o trazia por oferta alçada a Yahúh; e todo aquele que possuía madeira de acácia a trazia para qualquer obra do serviço. **25** E todas as mulheres hábeis fiavam com as mãos, e traziam o que tinham fiado, o tecido de lã azul-celeste e a púrpura, o carmesim e o linho fino. **26** E todas as mulheres hábeis que quisessem fiavam as lãs de carneiro. **27** Os príncipes traziam pedras de ônix e pedras de engaste para o éfod e para o peitoral, **28** e as especiarias e o azeite para a luz, para o óleo da unção e para o incenso aromático. **29** E todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que Yahúh havia ordenado que se fizesse por intermédio de Môsheh; assim trouxeram os filhos de Yishra'al uma oferta voluntária a Yahúh.

Yahúh escolhe Betzal'al e Aholi'av

30 E Môsheh disse aos filhos de Yishra'al: "Yahúh escolheu Betzal'al, filho de Urí, neto de Chur, da tribo de Yahudáh, **31** e o encheu do Espírito do Eterno, e lhe deu sabedoria, competência e habilidade

para fazer todo tipo de ofício, **32** para inventar obras artísticas, para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, **33** e em lavramento de pedras para engastar, em entalhadura de madeira, enfim, para trabalhar em toda obra fina. **34** E também lhe dispôs o coração para ensinar a outros; a ele e a Aholi'av, filho de Achissamach, da tribo de Dan, **35** a eles encheu de sabedoria do coração para exercerem todo ofício, seja de gravador, de desenhista, de bordador em tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino, de tecelão, enfim, dos que exercem qualquer ofício e dos que inventam obras artísticas!".

36 **1** "E Betzal'al e Aholi'av, e todo homem hábil a quem Yahúh deu sabedoria e entendimento para saber exercer todo ofício para o serviço do *mikdosh*, conforme tudo o que Yahúh tem ordenado!".

Môsheh entrega aos obreiros as ofertas do povo

2 E Môsheh chamou a Betzal'al e a Aholi'av, e a todo homem hábil, em cujo coração Yahúh tinha posto sabedoria, isto é, a todo aquele cujo coração o moveu a se chegar à obra para fazê-la; **3** e receberam de Môsheh toda a oferta alçada, que os filhos de Yishra'al tinham doado para a obra do serviço do *mikdosh*, para fazê-la; e ainda eles lhe traziam cada manhã ofertas voluntárias. **4** E todos os sábios que faziam toda a obra do *mikdosh* vieram, cada um da obra que fazia antes, **5** e eles disseram a Môsheh: "O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que Yahúh ordenou que fizesse!". **6** Então Môsheh deu ordem, a qual fizeram proclamar por todo o acampamento, dizendo: "Nenhum homem, nem mulher, faça mais obra alguma para a oferta alçada do *mikdosh*!". E assim o povo parou de trazer mais, **7** porque o material que tinham já era suficiente para toda a obra, e ainda sobrava.

As cortinas do tabernáculo

8 E assim todos os homens hábeis, dentre os que trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, de tecido de lã azul-celeste, de púrpura e de carmesim, com *keruvim*, obra de artífice. **9** O comprimento de cada cortina era de doze metros e meio por um metro e oitenta de largura; todas as cortinas eram da mesma medida. **10** E ligaram cinco cortinas uma com outra; e as outras cinco da mesma maneira. **11** E fizeram laçadas de tecido de lã azul-celeste na orla da última cortina do primeiro grupo; assim também fizeram na orla da primeira cortina do segundo grupo. **12** E fizeram cinquenta laçadas na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas na orla da outra, do segundo grupo; as laçadas eram contrapostas uma à outra. **13** E fizeram cinquenta colchetes de ouro, e com esses colchetes eles uniram as cortinas, uma com outra, de modo que o tabernáculo veio a formar uma só peça. **14** E eles fizeram cortinas de peles de cabra para servirem de cobertura sobre o tabernáculo; onze cortinas fizeram. **15** E o comprimento de cada cortina era de treze metros e trinta centímetros por um metro e oitenta de largura; as onze cortinas eram da mesma medida. **16** E uniram cinco dessas cortinas à parte, e as outras seis à parte. **17** E fizeram cinquenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo. **18** E fizeram cinquenta colchetes de bronze, para ajuntar a tenda, para que viesse a formar uma só cobertura.

A coberta de peles e as tábuas

19 E fizeram para a tenda uma cobertura de lã de carneiros tingidas de vermelho, e por cima dela uma cobertura de peles de golfinho. **20** E fizeram de madeira de acácia, as tábuas para o tabernáculo, as quais foram colocadas verticalmente. **21** E o comprimento de cada tábua era de quatro metros e quarenta centímetros, e a largura de sessenta e seis centímetros. **22** E cada tábua tinha dois encaixes, unidas umas às outras; assim eles fizeram com todas as tábuas do tabernáculo. **23** E assim eles fizeram as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado que dá para o sul; **24** e fizeram quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas debaixo de outra, para os dois encaixes dela. **25** E para o segundo lado do tabernáculo, o que dá para o norte, eles fizeram vinte tábuas, **26** com as suas quarenta bases de prata, duas bases

debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra. **27** E para o lado posterior do tabernáculo, o que está de frente para o lado oeste, eles fizeram seis tábuas. **28** E para os dois cantos do tabernáculo no lado posterior, eles fizeram mais duas tábuas. **29** E por baixo eram duplas, do mesmo modo se estendendo até a primeira argola, em cima; assim eles fizeram com as duas tábuas nos dois cantos. **30** E assim havia oito tábuas com as suas bases de prata, isto é; dezesseis bases, duas debaixo de cada tábua. **31** E fizeram também travessões de madeira de acácia: cinco travessões para as tábuas de um lado do tabernáculo, **32** e cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e outros cinco para as tábuas do tabernáculo no lado posterior, o que está de frente para o lado oeste. **33** E fizeram que o travessão do meio passasse ao meio das tábuas duma extremidade até a outra. **34** E revestiram as tábuas de ouro, e de ouro eles fizeram as suas argolas como lugares para os travessões; e eles revestiram os travessões de ouro.

O véu, o reposteiro e as colunas

35 E fizeram o véu de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido; com *keruvim*, obra de artífice, o fizeram. **36** E eles fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as revestiram de ouro; e fizeram os seus colchetes de ouro; e fundiram-lhes quatro bases de prata. **37** E fizeram para a porta da tenda um véu de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de bordador, **38** com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e de ouro cobriu os seus capitéis e as suas faixas; e as suas cinco bases eram de bronze.

A Arca da Aliança

37 **1** E Betzal'al fez a arca de madeira de acácia; o seu comprimento era de um metro e dez centímetros, a sua largura de sessenta e seis centímetros, e a sua altura de sessenta e seis centímetros. **2** Ele revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor, **3** e fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, duas argolas num lado e duas no outro. **4** Ele fez varas de madeira de acácia, e as revestiu de ouro; **5** e colocou as varas pelas argolas aos lados da arca, para se carregar a arca.

O propiciatório

6 Ele fez um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento era de um metro e dez centímetros, e a sua largura, de sessenta e seis centímetros. **7** Ele fez dois *keruvim* de ouro; de ouro batido os fez nas duas extremidades do propiciatório, **8** um *K'ruv* numa extremidade, e o outro *K'ruv* na outra; de uma só peça com o propiciatório ele fez os *keruvim* nas duas extremidades dele. **9** E os *keruvim* estendiam as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, tendo as faces voltadas um para o outro; para o propiciatório estavam voltadas as faces dos *keruvim*.

A mesa dos pães da proposição

10 Ele fez a mesa de madeira de acácia; o seu comprimento era de oitenta e oito centímetros, a sua largura era de quarenta e quatro centímetros, e a sua altura era de sessenta e seis centímetros. **11** Ele revestiu-a de ouro puro, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor. **12** Ele fez-lhe ao redor uma guarnição de quatro dedos de largura, e ao redor na guarnição fez uma moldura de ouro. **13** E fundiu-lhe nos quatro cantos que estavam sobre os seus quatro pés. **14** Junto da guarnição estavam as argolas para os lugares das varas, para se carregar a mesa. **15** Ele fez essas varas de madeira de acácia, e as revestiu de ouro, para se carregar a mesa. **16** E de ouro puro fez os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, os seus pratos e as suas colheres, as suas tigelas e os seus cântaros, com que se haviam de oferecer as libações.

A menoráh

17 Ele fez a *menoráh* de ouro puro; de ouro batido fez a *menoráh*, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formavam com ele uma só peça. **18** E dos seus

lados saíam seis braços: três de um lado da *menoráh* e três do outro lado. **19** Em um braço havia três copos na forma de flores de amêndoa, com cálice e corola; igualmente no outro braço, três copos na forma de flores de amêndoa, com cálice e corola; assim se fez com os seis braços que saíam da *menoráh*. **20** Mas na haste central havia quatro copos na forma de flores de amêndoa, com os seus cálices e as suas corolas; **21** E havia um cálice debaixo de dois braços, formando com a haste uma só peça, e outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste, e ainda havia outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; e assim se fez para os seis braços que saíam da haste. **22** Os seus cálices e os seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo era uma obra batida de ouro puro. **23** Ele fez as candeias de ouro puro, em número de sete, com as suas tesouras para cortar os pavios e os seus cinzeiros. **24** Ele usou cerca de trinta e quatro quilos de ouro puro para fazer a *menoráh* e todos os seus utensílios.

O altar de queimar incenso

25 E de madeira de acácia fez o altar do incenso; de quarenta e quatro centímetros era o seu comprimento, e de quarenta e quatro centímetros, a sua largura, era quadrado, e de oitenta e oito centímetros a sua altura; as suas pontas formavam uma só peça com ele. **26** E revestiu-o de ouro puro, tanto a face superior como as suas paredes ao redor, e as suas pontas, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor. **27** Ele fez-lhe duas argolas de ouro debaixo da sua moldura, nos dois cantos de ambos os lados, como lugares das varas, para com elas carregarem o altar. **28** Ele fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu de ouro.

O azeite da unção e o incenso sagrado

29 Ele fez o azeite sagrado para a unção, e o incenso aromático, puro, obra de perfumista.

O altar do holocausto

38 **1** Ele fez o altar do holocausto de madeira de acácia; de dois metros e vinte centímetros era o seu comprimento e de dois metros e vinte centímetros a sua largura, era quadrado, e de um metro e trinta centímetros a sua altura. **2** Ele fez-lhe pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas formavam uma só peça com ele; e revestiu-o de bronze. **3** Ele fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; e todos os utensílios foram feitos de bronze. **4** Ele fez para o altar um crivo de bronze em forma de rede, embaixo da borda ao redor, chegando ele até o meio do altar. **5** Ele fundiu quatro argolas para as quatro extremidades do crivo de bronze, com os lugares das varas. **6** Ele fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu de bronze. **7** E colocou as varas pelas argolas aos lados do altar, para com elas se carregar o altar; e o fez oco, de tábuas.

O lavatório de bronze

8 Ele fez o lavatório de bronze com a sua base de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam e ministravam à porta da Tenda da Revelação.

O pátio da Tenda da Revelação

9 Ele fez o pátio. E para o lado sul as cortinas eram de linho fino torcido, de quarenta e quatro metros de comprimento. **10** E as suas colunas eram vinte, e as suas bases também eram vinte, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata. **11** E para o lado norte, as cortinas eram de quarenta e quatro metros; as suas colunas eram vinte, e as suas bases também eram vinte, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata. **12** E para o lado oeste as cortinas eram de vinte e dois metros; as suas colunas eram dez, e as suas bases eram dez; os colchetes das

colunas e as suas faixas eram de prata. **13** E para o lado leste eram as cortinas de vinte e dois metros. **14** E as cortinas para um lado da porta eram de seis metros e sessenta centímetros; as suas colunas eram três e as suas bases também três. **15** E da mesma forma para o outro lado; de um e de outro lado da porta do pátio havia cortinas de seis metros e sessenta centímetros; as suas colunas eram três, e as suas bases, também três. **16** E todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido. **17** E as bases das colunas eram de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata; o revestimento dos seus capitéis era de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de faixas de prata. **18** E o véu da porta do pátio era de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de bordador; e o seu comprimento era de oito metros e oitenta centímetros, e a altura e largura era de dois metros e vinte centímetros, conforme a altura das cortinas do pátio. **19** E as suas colunas eram quatro, e quatro as suas bases, todas de bronze; e os seus colchetes eram de prata, como também o revestimento dos capitéis, e as suas faixas. **20** E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor eram de bronze.

A enumeração das coisas do tabernáculo

21 Essa é a enumeração das coisas para o tabernáculo, isto é; o tabernáculo do testemunho, que por ordem de Môsheh foram contadas para o ministério dos levitas, por intermédio de Iytamar, filho de Aharon, o sacerdote. **22** E Betzal'al, filho de Urí, neto de Chur, da tribo de Yahudáh, fez tudo quanto Yahúh tinha ordenado a Môsheh; **23** e com ele Aholi'av, filho de Achissamach, da tribo de Dan, gravador, desenhista, e bordador em tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino. **24** E todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do *mikdosh*, pesava cerca de uma tonelada, de acordo com a tabela oficial do *mikdosh*. **25** A prata dos arrolados da comunidade totalizou três mil quatrocentos e trinta quilos, conforme a tabela do *mikdosh*; **26** uma *beka* por pessoa, isto é, meio *shekel*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*, de todo aquele que passava para os arrolados, da idade de vinte anos e acima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. **27** Foram usados três mil e quatrocentos quilos de prata para fundir as cem bases da Tenda da Revelação e as bases do véu; isto é, trinta e quatro quilos para cada base. **28** Com os trinta quilos de prata que sobraram, fez colchetes para as colunas, e revestiu os seus capitéis e fez-lhes as faixas. **29** E o bronze que foi oferecido ao Eterno dava um total de dois mil quatrocentos e vinte e cinco quilos. **30** E dele fez as bases da porta da Tenda da Revelação, o altar de bronze e o crivo de bronze para ele, todos os utensílios do altar, **31** as bases do pátio ao redor e as bases da porta do pátio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

As vestes dos sacerdotes

39 **1** Eles fizeram as vestes de tecido de lã azul-celeste, púrpura e carmesim, finamente tecidas, para ministrar no *mikdosh*, e fizeram as vestes sagradas para Aharon, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

O éfod de ouro

2 Ele fez o éfod de ouro, de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido; **3** e eles bateram o ouro em lâminas delgadas, as quais cortaram em fios, para entrelaçar no tecido de lã azul-celeste, na púrpura, no carmesim e no linho fino, em obra de desenhista; **4** e fizeram-lhe ombreiras que se uniam; assim, pelos seus dois cantos superiores foi ele unido. **5** E o cinto de adorno do éfod, que estava sobre ele, formava com ele uma só peça e era de obra semelhante, de ouro, de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **6** E prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas como a gravura de um selo, com os nomes dos filhos de Yishra'al; **7** as quais puseram sobre as ombreiras do éfod para servirem de pedras de memorial para os filhos de Yishra'al, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

O peitoral

8 Ele fez o peitoral de obra de desenhista, semelhante à obra do éfod, de ouro, de tecido de lã azul-
-celeste, púrpura, carmesim e linho fino torcido. **9** E fizeram o peitoral quadrado e duplo; o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo, sendo ele dobrado. **10** E engastaram nele quatro fileiras de pedras: a primeira delas era de um rubi, um topázio e uma esmeralda; **11** a segunda fileira era de um carbúnculo, uma safira e um diamante; **12** a terceira fileira era de uma opala, uma ágata e uma ametista; **13** e a quarta fileira era de uma crisólita, um ônix e um jaspe; eram elas engastadas nos seus engastes de ouro. **14** E eram doze pedras, segundo os nomes dos filhos de Yishra'al, eram semelhantes a gravuras de selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos. **15** E fizeram sobre o peitoral correntinhas, semelhantes a cordas, obra de trança, de ouro puro. **16** E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e fixaram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral. **17** E colocaram as duas correntinhas de trança de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral. **18** E as outras duas pontas das duas correntinhas de trança colocaram nos dois engastes, e as puseram sobre as ombreiras do éfod, na parte dianteira dele. **19** E fizeram outras duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estava junto ao éfod por dentro. **20** E fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfod, debaixo, na parte dianteira dele, junto à sua costura, acima do cinto de adorno do éfod. **21** E ligaram o peitoral, pelas suas argolas, às argolas do éfod por meio de um cordão de tecido de lã azul-celeste, para que estivesse sobre o cinto de adorno do éfod e o peitoral não se separasse do éfod, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

O manto do éfod

22 Ele fez o manto do éfod de obra tecida, todo de tecido de lã azul-celeste, **23** e a abertura do manto no meio dele, como a abertura de cota de malha; essa abertura tinha uma orla em volta, para que não se rompesse. **24** E nas abas do manto fizeram romãs de tecido de lã azul-celeste, púrpura e carmesim, de fio torcido. **25** E fizeram campainhas de ouro puro, pondo as campainhas nas abas do manto ao redor, entremeadas com as romãs; **26** uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, nas abas do manto ao redor, para uso no ministério, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **27** E fizeram as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Aharon e para seus filhos, **28** e o turbante de linho fino, e o adorno das testeiras de linho fino, e os calções de linho fino torcido, **29** e o cinto de linho fino torcido, e de tecido de lã azul-celeste, púrpura e carmesim, obra de bordador, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **30** E fizeram de ouro puro uma placa para a coroa sagrada, e nela gravaram uma inscrição como a gravura de um selo: *"Kodesh la Yahúh"* [que significa "Imaculado é Yahúh"]. **31** E a ela ataram um cordão de tecido de lã azul-celeste, para prendê-la à parte superior do turbante, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

Os utensílios do Tabernáculo completados

32 E assim se acabou toda a obra do tabernáculo da Tenda da Revelação; e os filhos de Yishra'al fizeram conforme tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh; assim o fizeram. **33** E trouxeram a Môsheh o tabernáculo, a tenda e todos os seus utensílios, os seus colchetes, as suas tábuas, os seus travessões, as suas colunas e as suas bases; **34** e a cobertura de lãs de carneiro tingidas de vermelho, e a cobertura de peles de golfinho, e a cortina do véu; **35** a Arca do Testemunho com as suas varas, e o propiciatório; **36** a mesa com todos os seus utensílios, e os pães da proposição; **37** a *menoráh* separada, com suas candeias todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a luz; **38** e o altar de ouro, o óleo da unção e o incenso aromático, e o véu para a porta da tenda; **39** o altar de bronze e o seu crivo de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios; o lavatório e a sua base; **40** as cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, e o véu para a porta do pátio, as suas cordas e as suas estacas, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a Tenda da Revelação; **41** as vestes finamente tecidas para uso no ministério no *mikdosh*, e as vestes sagradas para Aharon, o sacerdote, e as vestes

para seus filhos, para ministrarem o sacerdócio. **42** E tudo conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim fizeram os filhos de Yishra'al toda a obra. **43** E Môsheh examinou todas as coisas e viu que eles tinham feito tudo conforme Yahúh havia ordenado. Então Môsheh os abençoou.

Yahúh manda Môsheh levantar o tabernáculo

40 **1** E Yahúh disse a Môsheh: **2** "No primeiro dia do primeiro mês, você deverá armar o tabernáculo da Tenda da Revelação, **3** e porá nele a Arca do Testemunho, e resguardará a Arca com o véu. **4** E colocará nele a mesa, e porá em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocará nele a *menoráh*, e acenderá as suas candeias. **5** E porá o altar de ouro para o incenso diante da Arca do Testemunho; e pendurará o véu da porta do tabernáculo. **6** E porá o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da Tenda da Revelação. **7** E porá o lavatório entre a Tenda da Revelação e o altar, e nele colocará água. **8** E levantará as cortinas do pátio ao redor, e pendurará o véu da porta do pátio. **9** E pegará o óleo da unção e ungirá o tabernáculo, e tudo o que há nele; e o consagrará, a ele e a todos os seus móveis; e será sagrado. **10** Ungirá também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios, e consagrará o altar; e o altar será especialmente sagrado. **11** E ungirá o lavatório e a sua base, e a consagrará. **12** E fará chegar Aharon e seus filhos à porta da Tenda da Revelação, e os lavará com água. **13** E vestirá Aharon com as vestes sagradas, e você o ungirá, e o consagrará, para que ministre o sacerdócio diante de Mim. **14** E fará chegar seus filhos, e os vestirá de túnicas, **15** e os ungirá como você ungiu seu pai, para que ministrem o sacerdócio, e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo pelas suas gerações!".

O tabernáculo é levantado

16 E Môsheh fez conforme tudo o que Yahúh lhe ordenou; assim o fez. **17** No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, o tabernáculo foi armado. **18** E Môsheh armou o tabernáculo; lançou as suas bases; armou as suas tábuas e nelas colocou os seus travessões; levantou as suas colunas; **19** estendeu a tenda por cima do tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **20** E pegou o testemunho e pôs o na arca, ajustou à arca as varas, e pôs-lhe o propiciatório em cima. **21** E introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou a cortina do véu, e assim resguardou a Arca do Testemunho, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **22** E pôs a mesa na Tenda da Revelação, ao lado do tabernáculo para o norte, fora do véu, **23** e sobre ela pôs em ordem o pão perante Yahúh, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **24** E pôs na Tenda da Revelação a *menoráh* defronte da mesa, ao lado do tabernáculo para o sul, **25** e acendeu as candeias perante Yahúh, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **26** E pôs o altar de ouro na Tenda da Revelação diante do véu, **27** e sobre ele queimou o incenso de especiarias aromáticas, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **28** E pendurou o véu à porta do tabernáculo, **29** e pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da Tenda da Revelação, e sobre ele ofereceu o holocausto e a oferenda de cereais, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **30** E colocou o lavatório entre a Tenda da Revelação e o altar, e nele colocou água para lavar. **31** E junto dele Môsheh e Aharon e seus filhos lavaram as mãos e os pés. **32** Quando entravam na Tenda da Revelação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **33** E levantou as cortinas do pátio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o véu da porta do pátio. E assim Môsheh acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 E a nuvem cobriu a Tenda da Revelação, e o resplendor de Yahúh encheu o tabernáculo; **35** de maneira que Môsheh não podia entrar na Tenda da Revelação, porquanto a nuvem repousava sobre ela, e o resplendor de Yahúh enchia o tabernáculo. **36** Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Yishra'al prosseguiam em todas as suas jornadas; **37** porém, se a nuvem não se levantava, eles não caminhavam até o dia em que ela se levantasse. **38** Porque a nuvem de Yahúh estava durante o dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a Casa de Yishra'al, em todas as suas jornadas.

סֵפֶר וַיִּקְרָא

O 3º LIVRO DA TORÁH DE MÔSHEH,
CHAMADO

Vayikrá

Os holocaustos

1 **1** E Yahúh chamou Môsheh e, da Tenda da Revelação, lhe disse: **2** "Chame os filhos de Yishra'al e diga-lhes: quando algum de vocês trouxer uma oferta a Yahúh, oferecerão os seus sacrifícios do rebanho, isto é, do gado bovino e das ovelhas. **3** Se a sua oferta for holocausto de gado bovino, oferecerá um macho sem defeito; à porta da Tenda da Revelação o oferecerá, para que seja aceito perante Yahúh. **4** E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, e esse será aceito a favor dele, para a expiação dos seus pecados. **5** E depois degolará o novilho perante Yahúh; e os filhos de Aharon, os sacerdotes, apresentarão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que está à porta da Tenda da Revelação. **6** Em seguida o homem tirará o couro do animal que será oferecido em holocausto, e depois cortará o corpo em pedaços. **7** E os filhos de Aharon, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo; **8** E os filhos de Aharon, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo em cima do altar; **9** a fressura e as pernas, ele as lavará com água; e o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de cheiro suave a Yahúh. **10** Se a sua oferta for holocausto de gado miúdo, seja das ovelhas seja das cabras, oferecerá a ele um macho sem defeito, **11** e o degolará ao lado do altar que dá para o norte, perante Yahúh; e os filhos de Aharon, os sacerdotes, espargirão o sangue em redor sobre o altar. **12** E o cortará em seus pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar; **13** a fressura e as pernas, ele as lavará com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso, e o queimará sobre o altar; holocausto é oferta queimada, de cheiro suave, a Yahúh. **14** Se a sua oferta a Yahúh for holocausto de aves, seja de rolinhas ou de pombinhos, oferecerá a sua oferta. **15** E o sacerdote a trará ao altar, e lhe tirará a cabeça e a queimará sobre o altar; e o seu sangue será derramado na parede do altar; **16** e o seu papo e intestinos tirará e os lançará junto ao altar, para o lado do leste, no lugar da cinza; **17** e a fenderá junto às suas asas, mas não a dividirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; holocausto é oferta queimada, de cheiro suave, a Yahúh!".

As oferendas de cereais

2 **1** "Quando alguém oferecer a Yahúh uma oferenda de cereais, a sua oferta será de flor de farinha; colocará nela azeite, e sobre ela porá incenso; **2** e a trará aos filhos de Aharon, os sacerdotes, e um deles pegará um punhado da flor de farinha e do azeite com todo o incenso, e o queimará sobre o altar por oferta memorial, oferta queimada, de cheiro suave, a Yahúh. **3** O que restar da oferenda de cereais pertencerá a Aharon e a seus filhos; é uma parte especialmente sagrada entre as ofertas queimadas a Yahúh. **4** Quando fizerem oferenda de cereais assada ao forno, será de bolos sem fermento, de flor de farinha, amassados com azeite, e biscoitos sem fermento, untados com azeite. **5** E se a sua oferta for oferenda de cereais assada na assadeira, será de flor de farinha sem fermento, amassada com azeite. **6** E em pedaços a partirá, e sobre ela colocará azeite; é oferenda de cereais. **7** E se a sua oferta for oferenda de cereais cozida na frigideira, a fará de flor de farinha com azeite. **8** E trará a Yahúh a oferenda de cereais que for feita dessas coisas; e será apresentada ao sacerdote, e ele a levará ao altar. **9** E o sacerdote pegará da oferenda de cereais o memorial dela, e o queimará sobre o altar; é oferta queimada, de cheiro suave, a Yahúh. **10** E o que restar da oferenda de cereais pertencerá a Aharon e a seus filhos; é uma

parte especialmente sagrada entre as ofertas queimadas a Yahúh. **11** Nenhuma oferenda de cereais que fizerem a Yahúh será preparada com fermento; porque não queimarão fermento algum nem mel algum como oferta queimada a Yahúh, **12** porém como oferta de primícias a oferecerão a Yahúh; mas sobre o altar não subirão por cheiro suave. **13** E todas as suas oferendas de cereais temperará com sal; não deixará faltar a elas o sal da aliança do nosso Criador; em todas as suas ofertas oferecerá sal. **14** Se fizer a Yahúh oferenda de cereais de primícias, oferecerá, como oferenda de cereais das suas primícias, espigas tostadas ao fogo, isto é, o grão trilhado de espigas verdes. **15** Sobre ela colocará azeite, e lhe porá por cima do incenso; é oferenda de cereais. **16** O sacerdote queimará o memorial dela, isto é, parte do grão trilhado e parte do azeite com todo o incenso; é oferta queimada a Yahúh!"

Os sacrifícios pacíficos

3 **1** "Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado bovino, seja macho ou fêmea, a oferecerá sem defeito perante Yahúh; **2** e porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a degolará à porta da Tenda da Revelação; e os filhos de Aharon, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor. **3** E do sacrifício da oferenda de paz fará uma oferta queimada a Yahúh; a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela, **4** os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, ele os tirará. **5** E os filhos de Aharon queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto que está sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de cheiro suave, a Yahúh. **6** E se a sua oferta por sacrifício pacífico a Yahúh for de gado miúdo, seja macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá. **7** Se oferecer um cordeiro por sua oferta, o oferecerá perante Yahúh; **8** e porá a mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da Tenda da Revelação; e os filhos de Aharon espargirão o sangue sobre o altar em redor. **9** E do sacrifício de oferenda de paz fará uma oferta queimada a Yahúh; a gordura da oferta, a cauda gorda inteira, a tirará junto ao espinhaço; e a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela, **10** os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, os tirará. **11** E o sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento do fogo, oferecido ao nome de Yahúh. **12** E se a sua oferta for uma cabra, perante Yahúh a oferecerá; **13** e lhe porá a mão sobre a cabeça, e a degolará diante da Tenda da Revelação; e os filhos de Aharon espargirão o sangue da cabra sobre o altar em redor. **14** E oferecerá dela a sua oferta, isto é, uma oferta queimada a Yahúh; a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela, **15** os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, os tirará. **16** E o sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento do fogo, oferecido a Yahúh como cheiro suave. **17** E isso lhes será por estatuto perpétuo, pelas suas gerações, em todas as suas habitações: nenhum gordura nem sangue algum comerão e nem beberão!"

O sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes

4 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: se alguém pecar por ignorância a respeito de qualquer uma das coisas que Yahúh ordenou que não se fizessem, fazendo qualquer uma delas; **3** se for o sacerdote ungido que pecar, assim tornando o povo culpado, oferecerá a Yahúh, pelo pecado que cometeu, um novilho sem defeito como oferenda pelo pecado. **4** E trará o novilho à porta da Tenda da Revelação, perante Yahúh; e porá a mão sobre a cabeça do novilho e o degolará perante Yahúh. **5** E o sacerdote ungido pegará do sangue do novilho, e o trará à Tenda da Revelação; **6** e, molhando o dedo no sangue, aspergirá do sangue sete vezes perante Yahúh, diante do véu do *mikdosh*. **7** E o sacerdote porá daquele sangue perante Yahúh, sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está na Tenda da Revelação; e todo o resto do sangue do novilho derramará sobre a base do altar do holocausto, que está à porta da Tenda da Revelação. **8** E tirará toda a gordura do novilho da oferenda pelo pecado; a gordura que cobre a fressura e toda a gordura que está sobre ela, **9** os dois rins e a gordura que está sobre eles, e o que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, os tirará, **10** e assim como se tira do boi do sacrifício

pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto. **11** Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a cabeça, as pernas, a fressura e o excremento, **12** enfim, o novilho todo, o levará para fora do acampamento a um lugar limpo, em que se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; onde se lança a cinza, aí se queimará!".

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância do povo

13 "Se toda a comunidade de Yishra'al errar, sendo isso oculto aos olhos da coletividade, e eles tiverem feito qualquer uma das coisas que Yahúh ordenou que não se fizessem, assim tornando-se culpados; **14** quando o pecado que cometeram for conhecido, a coletividade oferecerá um novilho como oferenda pelo pecado, e o trará diante da Tenda da Revelação. **15** Os líderes da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante Yahúh; e degolará o novilho perante Yahúh. **16** E o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à Tenda da Revelação; **17** e o sacerdote molhará o dedo no sangue, e o aspergirá sete vezes perante Yahúh, diante do véu. **18** E do sangue porá sobre as pontas do altar, que está perante Yahúh, na Tenda da Revelação; e todo o resto do sangue derramará sobre a base do altar do holocausto, que está diante da Tenda da Revelação. **19** E tirará dele toda a sua gordura, e o queimará sobre o altar. **20** E assim fará com o novilho, como fez ao novilho da oferenda pelo pecado, assim fará a esse; e o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados. **21** E levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferenda pelo pecado da coletividade!"

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de um líder

22 "Quando um líder pecar, fazendo por ignorância qualquer uma das coisas que Yahúh, nosso Criador, ordenou que não fizéssemos, e assim se tornar culpado; **23** se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará um bode sem defeito para sacrifício; **24** e porá a mão sobre a cabeça do bode e o degolará no lugar em que se degola o holocausto perante Yahúh; é oferenda pelo pecado. **25** E o sacerdote, com o dedo, pegará do sangue da oferenda pelo pecado e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e o resto do sangue derramará sobre a base do altar do holocausto. **26** E queimará sobre o altar toda a sua gordura como as partes do sacrifício da oferenda de paz; assim o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado, e ele será perdoado!"

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de qualquer pessoa

27 "E se alguém dentre o povo da terra pecar por ignorância, fazendo qualquer uma das coisas que Yahúh ordenou que não fizéssemos, e assim se tornar culpado; **28** se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará por sua oferta uma cabra, sem defeito, pelo pecado cometido; **29** e porá a mão sobre a cabeça da oferenda pelo pecado, e a degolará no lugar do holocausto. **30** E o sacerdote, com o dedo, pegará do sangue da oferta, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o resto do sangue se derramará sobre a base do altar. **31** E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, por cheiro suave a Yahúh; e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado. **32** E se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferenda pelo pecado, sem defeito a trará; **33** e porá a mão sobre a cabeça da oferenda pelo pecado, e a degolará por oferenda pelo pecado, no lugar em que se degola o holocausto. **34** E o sacerdote, com o dedo, pegará do sangue da oferenda pelo pecado, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o resto do sangue da oferta se derramará sobre a base do altar. **35** E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas de Yahúh; e assim o sacerdote fará por ele expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado!"

O sacrifício pelos pecados ocultos

5 **1** "Se alguém, tendo-se ajuramentado como testemunha, pecar por não denunciar o que viu, ou o que soube, pagará pela sua culpa. **2** Se alguém pegar em alguma coisa impura, seja cadáver de

besta-fera impura, seja cadáver de gado impuro, seja cadáver de réptil impuro, embora faça sem perceber, contudo será ele impuro e culpado. **3** Se alguém, sem perceber, pegar na impureza de um homem, seja qual for a impureza com que esse se tornar impuro, quando o souber será culpado. **4** Se alguém, sem perceber, jurar ousadamente com os seus lábios fazer mal ou fazer bem, em tudo o que o homem pronunciar ousadamente com juramento, quando o souber, culpado será numa dessas coisas. **5** Quando for culpado numa dessas coisas, deverá confessar aquilo em que houver pecado. **6** E como sua oferta pela culpa ele trará a Yahúh, pelo pecado que cometeu, uma fêmea de gado miúdo; uma cordeira, ou uma cabrinha, trará como oferenda pelo pecado; e o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado. **7** Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer uma oferta de gado miúdo, então trará a Yahúh, como sua oferta pela culpa por aquilo em que houver pecado, duas rolinhas, ou dois pombinhos; um como oferenda pelo pecado, e o outro como holocausto; **8** e os trará ao sacerdote, ele o oferecerá primeiro aquele que é para a oferenda pelo pecado, e com a unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não o repartirá; **9** e do sangue da oferenda pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar, porém o que restar, daquele sangue se espremerá à base do altar; é oferenda pelo pecado. **10** E do outro fará holocausto conforme a ordenança; assim o sacerdote fará expiação por ele do pecado que cometeu, e ele será perdoado. **11** Porém, se alguém não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então, como oferta por aquilo em que houver pecado, trará a décima parte de um *efáh* de flor de farinha como oferenda pelo pecado; não colocará azeite nem lhe porá em cima incenso, porque é oferenda pelo pecado; **12** e o trará ao sacerdote, ele pegará um punhado como o memorial da oferta, e a queimará sobre o altar em cima das ofertas queimadas a Yahúh; e é oferenda pelo pecado. **13** E assim o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado, que houver cometido em alguma dessas coisas, e ele será perdoado; e o restante pertencerá ao sacerdote, como a oferenda de cereais!"

O sacrifício pelo sacrilégio

14 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **15** "Se alguém cometer uma transgressão, e pecar por ignorância em relação aos utensílios sagrados de Yahúh, então trará a Yahúh, como a sua oferta pela culpa, um carneiro do rebanho sem defeito, conforme a sua avaliação em *shekalim* de prata, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*, para oferta pela culpa. **16** E assim fará restituição pelo pecado que houver cometido contra os utensílios sagrados, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; e com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado!".

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17 "Se alguém pecar, fazendo qualquer de todas as coisas que Yahúh ordenou que não se fizessem, ainda que não o soubesse, contudo essa pessoa será culpada, e pagará pela sua culpa; **18** e como oferta pela culpa trará ao sacerdote um carneiro do rebanho sem defeito, conforme a sua avaliação; e o sacerdote fará por ele expiação do erro que involuntariamente houver cometido sem o saber; e ele será perdoado. **19** É oferta pela culpa; certamente ele se tornou culpado diante de Yahúh!"

O sacrifício pelos pecados voluntários

20 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **21** "Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra Yahúh, e negar ao seu próximo a coisa que lhe foi entregue sob custódia, ou um empréstimo em dinheiro, ou roubou ou extorquiu o seu próximo; **22** se achar o perdido, e nisso se houver dolosamente e jurar falso; ou se fizer qualquer de todas as coisas em que o homem costuma pecar; **23** se houver pecado e for culpado, restituirá o que roubou, ou o que obteve pela opressão, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou, **24** ou qualquer coisa sobre que jurou falso; por inteiro o restituirá, e ainda a isso acrescentará a quinta parte; a quem pertence, e o dará no dia em que trouxer a sua oferta pela culpa. **25** E como oferta pela sua culpa trará a Yahúh um carneiro do rebanho sem defeito; conforme a sua avaliação para oferta pela culpa o trará ao sacerdote; **26** e o sacerdote fará

expiação por ele perante Yahúh, e ele será perdoado de todas as coisas que tiver feito, nas quais se tenha tornado culpado!".

A lei do holocausto

6 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Ordene a Aharon e a seus filhos, dizendo: essa é a lei do holocausto: o holocausto ficará a noite toda, até pela manhã, sobre a lareira do altar, e nela se conservará aceso o fogo do altar. **3** E o sacerdote vestirá a sua túnica de linho, e vestirá as calças de linho sobre a pele nua; e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar. **4** E depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza para fora do acampamento a um lugar limpo. **5** E o fogo sobre o altar se conservará aceso; não se apagará. O sacerdote acenderá lenha nele todos os dias pela manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e queimará a gordura das oferendas de paz. **6** O fogo se conservará continuamente aceso sobre o altar; não se apagará!".

A lei das oferendas de cereais

7 "Essa é a lei da oferenda de cereais: os filhos de Aharon a oferecerão perante Yahúh diante do altar. **8** O sacerdote pegará um punhado de flor de farinha da oferenda de cereais e do azeite desta, e todo o incenso que estiver sobre a oferenda de cereais, e os queimará sobre o altar por cheiro suave a Yahúh, como o memorial da oferta. **9** E Aharon e seus filhos comerão o restante dela; o comerão sem fermento em um lugar sagrado; no pátio da Tenda da Revelação o comerão. **10** Ela não deve ser assada com fermento. Como a sua porção das minhas ofertas queimadas o tenho dado; oferta especialmente sagrada é, como a oferenda pelo pecado, e como a oferta pela culpa. **11** E todo homem entre os filhos de Aharon comerá dela, como a sua porção das ofertas queimadas de Yahúh; estatuto perpétuo será para as suas gerações; tudo o que tocar nessas ofertas se tornará sagrado!"

A oferta na ordenação dos sacerdotes

12 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **13** "Essa é a oferta de Aharon e de seus filhos, a qual oferecerão a Yahúh no dia em que ele for ungido: um décimo de flor de farinha, como oferenda de cereais, perpetuamente, a metade dela pela amanhã, e a outra metade à tarde. **14** Numa assadeira se fará com azeite; bem embebida a trará; em pedaços cozidos oferecerá a oferenda de cereais por cheiro suave a Yahúh. **15** E o sacerdote que, dentre seus filhos, for ungido em seu lugar, a oferecerá; por estatuto perpétuo será ela toda queimada a Yahúh. **16** E toda oferenda de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá!".

A lei da oferta pelo pecado

17 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **18** "Fale a Aharon e a seus filhos, dizendo: essa é a lei da oferenda pelo pecado: no lugar em que se degola o holocausto se degolará a oferenda pelo pecado perante Yahúh; oferta especialmente sagrada é. **19** O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no *lugar sagrado* a comerá, no pátio da Tenda da Revelação. **20** Tudo o que tocar a carne da oferta será sagrado, e quando o sangue dela for espargido sobre qualquer roupa, lavará no *lugar sagrado* a roupa sobre a qual ele tiver sido espargido. **21** Mas o vaso de barro em que for cozida será quebrado; e se for cozida num vaso de bronze, esse será esfregado, e lavado na água. **22** E todo homem entre os sacerdotes comerá dela; oferta especialmente sagrada é. **23** E não se comerá nenhuma oferenda pelo pecado, da qual uma parte do sangue é trazida para dentro da Tenda da Revelação, para fazer expiação no *mikdosh*; mas no fogo será queimada!".

A lei da oferta pela culpa

7 **1** "Essa é a lei da oferta pela culpa: oferta especialmente sagrada é. **2** No lugar em que sacrificam o holocausto degolarão a oferta pela culpa, e o sangue dela se aspergirá sobre o altar em redor. **3**

E dela se oferecerá toda a gordura: a cauda gorda, e a gordura que cobre a fressura, **4** os dois rins e a gordura que está sobre eles, e o que está junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, juntamente com os rins, os tirará; **5** e o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada a Yahúh; é uma oferta pela culpa. **6** E todo homem entre os sacerdotes comerá dela; no *lugar sagrado* se comerá, pois oferta especialmente sagrada é. **7** E como é a oferenda pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; há uma só lei para elas, isto é, pertencerá ao sacerdote que com ela houver feito expiação. **8** E o sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá para si o couro do animal que tiver oferecido. **9** Igualmente toda oferenda de cereais que se assar ao forno, como tudo o que se preparar na frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer. **10** E toda oferenda de cereais, seja ela amassada com azeite, ou seja seca, pertencerá a todos os filhos de Aharon, tanto a um como a outro!"

A lei das ofertas pacíficas

11 "Essa é a lei do sacrifício das oferendas de paz que se oferecerá a Yahúh. **12** Se alguém o oferecer por oferta de ação de graças, com o sacrifício de ação de graças oferecerá bolos sem fermento amassados com azeite, e biscoitos sem fermento untados com azeite, e bolos amassados com azeite, de flor de farinha, bem embebidos. **13** E com os bolos oferecerá pão fermentado como sua oferta, com o sacrifício de oferendas de paz por ação de graças. **14** E dele oferecerá um de cada oferta por oferta alçada a Yahúh, o qual pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferenda de paz. **15** E a carne do sacrifício de oferendas de paz por ação de graças se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até pela manhã. **16** Porém se o sacrifício da sua oferta for voto, ou oferta voluntária, no dia em que for oferecido se comerá, e no dia seguinte se comerá o que dele ficar; **17** mas o que ainda ficar da carne do sacrifício até o terceiro dia será queimado no fogo. **18** Se alguma parte da carne do sacrifício da sua oferenda de paz se comer ao terceiro dia, aquele sacrifício não será aceito, nem será imputado àquele que o tiver oferecido; coisa abominável será, e quem dela comer pagará pela sua culpa. **19** A carne purificada que tocar alguma coisa impura não se comerá; será queimada no fogo; mas da outra carne, qualquer que estiver limpo comerá dela; **20** E se alguma pessoa, estando impura, comer a carne do sacrifício da oferenda de paz, que pertence a Yahúh, essa pessoa será eliminada do seu povo. **21** E se alguma pessoa, tendo pegado em alguma coisa impura, como impureza de homem, ou gado impuro, ou qualquer abominação impura, comer da carne do sacrifício da oferenda de paz, que pertence a Yahúh, essa pessoa será eliminada do seu povo!"

Yahúh proíbe comer gordura e sangue

22 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **23** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comerão. **24** Mas pode-se usar a gordura do animal que morre por si mesmo, e a gordura do que é dilacerado por feras, para qualquer outro fim; mas de maneira alguma comerão dela. **25** E todo aquele que comer gordura de animal, do qual se oferecer oferta queimada a Yahúh, sim, a pessoa que dela comer será eliminada do seu povo. **26** E não comerão e nem beberão sangue, quer de aves, quer de gado, em qualquer das suas habitações. **27** E toda pessoa que comer ou beber sangue será eliminada do seu povo!".

A parte das oferendas que toca aos sacerdotes

28 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **29** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: quem oferecer sacrifício de oferenda de paz a Yahúh trará a respectiva oblação da sua oferenda de paz a Yahúh. **30** E com as próprias mãos trará as ofertas queimadas a Yahúh; o peito com a gordura trará, para movê-lo por oferta de movimento perante Yahúh. **31** E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertencerá a Aharon e a seus filhos. **32** E dos sacrifícios das suas oferendas de paz, darão a coxa direita ao sacerdote por oferta alçada. **33** Aquele dentre os filhos de Aharon que oferecer o sangue da oferenda de paz, e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção; **34** porque o peito movido

e a coxa alçada tenho pegado dos filhos de Yishra'al, dos sacrifícios das suas oferendas de paz, e os tenho dado a Aharon, o sacerdote, e a seus filhos, como sua porção, para sempre, da parte dos filhos de Yishra'al. **35** Essa é a porção de Aharon e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas a Yahúh, desde o dia em que ele os apresentou para ministrar o sacerdócio a Yahúh; **36** a qual Yahúh, no dia em que os ungiu, ordenou que se lhes desse da parte dos filhos de Yishra'al; é a sua porção para sempre, pelas suas gerações!". **37** Essa é a lei do holocausto, da oferenda de cereais, da oferenda pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta das purificações, e do sacrifício das oferendas de paz; **38** a qual Yahúh entregou a Môsheh no monte Sinay, no dia em que ele estava ordenando aos filhos de Yishra'al que oferecessem as suas ofertas a Yahúh, no deserto de Sinay.

A ordenação sacerdotal de Aharon e seus filhos

8 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Pegue Aharon, os filhos dele, as vestes, o azeite da unção, o novilho da oferenda pelo pecado, os dois carneiros, a cesta de *"matzot"* **3** e reúna a comunidade toda à porta da Tenda da Revelação!". **4** E Môsheh fez conforme Yahúh lhe havia ordenado; e a comunidade se reuniu à porta da Tenda da Revelação. **5** E Môsheh disse à comunidade: "Isso é o que Yahúh ordenou que se fizesse. **6** E Môsheh fez chegar Aharon e seus filhos, e os lavou com água, **7** e vestiu Aharon com a túnica, cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto, e pôs sobre ele o éfod, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada, e com ele lhe apertou o éfod. **8** E colocou-lhe o peitoral, no qual pôs o Urim e o Tumim; **9** e pôs sobre a sua cabeça o turbante, e sobre esse, na parte dianteira, pôs a placa de ouro, a coroa sagrada; conforme Yahúh lhe havia ordenado. **10** E Môsheh pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que nele havia, e os consagrou; **11** e dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também o lavatório e a sua base, para consagrá-los. **12** Em seguida ele derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Aharon, e ungiu-o, para consagrá-lo. **13** E Môsheh fez chegar aos filhos de Aharon, e os vestiu de túnicas, e os cingiu com cintos, e lhes atou tiaras; conforme Yahúh lhe havia ordenado. **14** Então ele fez chegar o novilho da oferenda pelo pecado; e Aharon e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferenda pelo pecado; **15** e depois de degolar o novilho, Môsheh pegou o sangue, e pôs dele com o dedo sobre as pontas do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o resto do sangue na base do altar, e o consagrou, para fazer expiação por ele. **16** Ele pegou toda a gordura que estava na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e os queimou sobre o altar. **17** Mas o novilho, com o seu couro, com a sua carne e com o seu excremento, queimou-o com fogo fora do acampamento; conforme Yahúh lhe havia ordenado. **18** Ele fez chegar o carneiro do holocausto; e Aharon e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. **19** E degolando o carneiro, Môsheh espargiu o sangue sobre o altar em redor. **20** E repartiu o carneiro nos seus pedaços, e queimou dele a cabeça, os pedaços e a gordura. **21** Mas a fressura e as pernas, lavou com água; e Môsheh queimou o carneiro todo sobre o altar; era holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada a Yahúh; conforme Yahúh lhe havia ordenado. **22** Ele fez chegar o outro carneiro, o carneiro da purificação; e Aharon e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro; **23** e Môsheh, degolando o carneiro, pegou do sangue e pôs sobre a ponta da orelha direita de Aharon, sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito. **24** E Môsheh fez chegar também os filhos de Aharon, e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e espargiu o sangue sobre o altar em redor. **25** E pegou a gordura, e a cauda gorda, e toda a gordura que estava na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins com o seu gordura, e a coxa direita; **26** também da cesta dos *"matzot"*, que estava perante Yahúh, pegou um bolo sem fermento, e um bolo de pão azeitado, e um biscoito, e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita; **27** e pôs tudo nas mãos de Aharon e de seus filhos, e o ofereceu por oferta movida perante Yahúh. **28** E Môsheh os pegou das mãos deles, e os queimou sobre o altar em cima do holocausto; os quais eram uma oferta de purificação, por cheiro suave, oferta queimada a Yahúh. **29** Em seguida Môsheh pegou o peito e o ofereceu por oferta movida perante Yahúh; e era a parte do carneiro da purificação que tocava a Môsheh, conforme Yahúh lhe havia ordenado. **30** E Môsheh pegou do óleo da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e

o espargiu sobre Aharon e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; e assim ele consagrou tanto a Aharon e suas vestes, como a seus filhos e as vestes de seus filhos com ele. **31** E Môsheh disse a Aharon e a seus filhos: "Cozinhem a carne à porta da Tenda da Revelação; e ali a comerão com o pão que está no cesto da purificação, como ordenei, dizendo: Aharon e seus filhos a comerão. **32** Mas o que restar da carne e do pão, o queimarão ao fogo. **33** E durante sete dias não sairão da porta da Tenda da Revelação, até que se cumpram os dias da sua purificação; porque por sete dias ele os consagrará. **34** Como se fez nesse dia, assim Yahúh ordenou que se proceda, para fazer expiação por vocês. **35** E permaneçam, pois, à porta da Tenda da Revelação, dia e noite, por sete dias, e cumpram as ordenanças de Yahúh, para que vocês não morram; porque assim me foi ordenado!". **36** E Aharon e seus filhos fizeram todas as coisas que Yahúh havia ordenado por intermédio de Môsheh.

Aharon oferece sacrifícios por si e pelo povo

9 **1** No oitavo dia, Môsheh chamou a Aharon e seus filhos, e os anciãos de Yishra'al, **2** e disse a Aharon: "Pegue um bezerro mimoso para oferenda pelo pecado, e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e ofereça-os perante Yahúh. **3** E fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: peguem um bode para oferenda pelo pecado; e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano, e sem defeito para o holocausto; **4** também um boi e um carneiro para oferendas de paz, para sacrificar perante Yahúh, e oferenda de cereais, amassada com azeite; porque hoje Yahúh lhes aparecerá!". **5** E trouxeram até a entrada da Tenda da Revelação o que Môsheh havia ordenado, e chegou-se toda a comunidade, e ficou de pé perante Yahúh. **6** E Môsheh disse: "Essa é a coisa que Yahúh ordenou que fizésseis; e o resplendor de Yahúh lhes aparecerá!". **7** E Môsheh disse a Aharon: "Aproxime-se do altar e apresente a sua oferenda pelo pecado e o seu holocausto, e faça expiação por você e pelo povo; também apresente a oferta do povo, e faça expiação por ele, conforme Yahúh ordenou!". **8** E Aharon chegou-se ao altar, e degolou o bezerro que era a sua própria oferenda pelo pecado. **9** E os filhos de Aharon trouxeram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, e o pôs sobre as pontas do altar, e derramou o sangue sobre a base do altar; **10** mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado, tirados da oferenda pelo pecado, queimou-os sobre o altar, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **11** E queimou ao fogo fora do acampamento a carne e o couro. **12** E degolou o holocausto, e os filhos de Aharon lhe entregaram o sangue, e ele o espargiu sobre o altar em redor. **13** E lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e a cabeça; e ele os queimou sobre o altar. **14** E lavou a fressura e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar. **15** E apresentou a oferta do povo e, pegando o bode que era a oferenda pelo pecado do povo, degolou-o e o ofereceu pelo pecado, como havia feito com o primeiro. **16** E apresentou o holocausto, e o ofereceu segundo a ordenança. **17** E apresentou a oferenda de cereais e, pegando dela um punhado, queimou-o sobre o altar, além do holocausto da manhã. **18** E degolou também o boi e o carneiro em sacrifício de oferenda de paz pelo povo; e os filhos de Aharon entregaram-lhe o sangue, que ele espargiu sobre o altar em redor, **19** e também a gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redenho do fígado; **20** e puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar; **21** mas os peitos e a coxa direita, ofereceu-os Aharon por oferta movida perante Yahúh, conforme Môsheh tinha ordenado. **22** E Aharon, levantando as mãos para o povo, o abençoou e desceu, tendo acabado de oferecer a oferenda pelo pecado, o holocausto e as oferendas de paz. **23** E Môsheh e Aharon entraram na Tenda da Revelação; e depois saíram, e abençoaram o povo; e o resplendor de Yahúh apareceu a todo o povo, **24** e saiu fogo do poder de Yahúh, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; e o povo, vendo todas aquelas maravihas, jubiloue prostrou-se sobre os seus rostos.

Nadav e Aviyahu morrem perante Yahúh

10 **1** E Nadav e Aviyahu, filhos de Aharon, pegaram cada um o seu incensário e, pondo neles fogo e sobre ele colocando incenso, ofereceram fogo não autorizado perante Yahúh, algo que Ele não lhes havia ordenado. **2** E saiu fogo do poder de Yahúh, e os devorou; e morreram perante Yahúh. **3** E

Môsheh disse a Aharon: "Isso é o que Yahúh falou, dizendo: 'Serei engrandecido naqueles que se chegarem a Mim, e Serei exaltado diante de todo o povo!'". Mas Aharon ficou em silêncio. **4** E Môsheh chamou Misha'al e Altzafan, filhos de Uzi'al, tio de Aharon, e disse-lhes: "Tirem os corpos dos seus irmãos da frente da Tenda da Revelação e os levem para fora do acampamento!". **5** E chegaram-se e levaram-nos como estavam, nas próprias túnicas, para fora do acampamento, conforme Môsheh lhes havia falado. **6** E Môsheh disse a Aharon, e a seus filhos Al'azar e Iytamar: "Não descubram as suas cabeças, nem rasguem as suas vestes, para que não morram, nem venha a ira sobre toda a comunidade; mas seus irmãos, e toda a Casa de Yishra'al, lamentem esse incêndio que Yahúh acendeu. **7** E não se afastem da porta da Tenda da Revelação, para que não morram; porque está sobre vocês o óleo da unção de Yahúh!". E eles fizeram conforme a palavra de Môsheh.

Leis para os sacerdotes

8 E Yahúh falou a Aharon, dizendo: **9** "Não bebam vinho nem bebida forte, nem você nem seus filhos que estão com você, quando vocês entrarem na Tenda da Revelação, para que não morram; estatuto perpétuo será isso pelas suas gerações, **10** não somente para fazer separação entre o puro e o profano, e entre o impuro e o limpo, **11** mas também para ensinar aos filhos de Yishra'al todos os estatutos que Yahúh lhes tem dado por intermédio de Môsheh!". **12** E Môsheh disse a Aharon, e a Al'azar e Iytamar, seus filhos que lhe ficaram: "Peguem a oferenda de cereais que resta das ofertas queimadas a Yahúh e comam-na sem fermento junto do altar, porque ela é especialmente sagrada. **13** A comerão no *lugar sagrado*, porque isso é a sua porção, e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas a Yahúh; porque assim me foi ordenado. **14** E o peito da oferta movida e a coxa da oferta alçada, os comerão em lugar limpo, você, e seus filhos e suas filhas com você; porque eles são dados como sua porção, e como porção de seus filhos, dos sacrifícios das oferendas de paz dos filhos de Yishra'al. **15** E trarão a coxa da oferta alçada e o peito da oferta movida juntamente com as ofertas queimadas da gordura, para movê-los como oferta movida perante Yahúh; isso lhe pertencerá como porção, a você e a seus filhos com você, para sempre, conforme Yahúh tem ordenado!". **16** E Môsheh buscou diligentemente o bode da oferenda pelo pecado, e ficou sabendo que ele já tinha sido queimado; por isso se indignou grandemente contra Al'azar e contra Iytamar, os filhos de Aharon que haviam ficado, e lhes disse: **17** "Por que vocês não comeram a oferenda pelo pecado no *lugar sagrado*, visto que é uma oferta especialmente sagrada, e Ele a deu a vocês para retirar a culpa da comunidade, para fazerem expiação por eles perante Yahúh? **18** Já que o sangue não foi trazido para dentro do *mikdosh*; certamente vocês a deveriam ter comido no *mikdosh*, conforme eu havia ordenado!". **19** E Aharon disse a Môsheh: "Eles ofereceram hoje a sua oferenda pelo pecado e o seu holocausto perante Yahúh, e tais coisas como essas me têm acontecido. Se eu tivesse comido hoje a oferenda pelo pecado, por acaso teria sido isso coisa agradável aos olhos de Yahúh?". **20** E Môsheh, ao ouvir isso, ficou satisfeito.

Os animais puros e os impuros

11 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Falem aos filhos de Yishra'al: esses são os animais que vocês poderão comer dentre todos os animais que há sobre a Terra: **3** dentre os animais, todos os que têm o casco fendido, que se divide em duas unhas, e que ruminam, esse vocês poderão comer. **4** Mas esses vocês não comerão, dentre os que ruminam e dentre os que têm a unha fendida: o camelo, porque rumina, mas não tem a unha fendida, esse lhes será impuro; **5** o coelho, porque rumina, mas não tem a unha fendida, esse lhes será impuro; **6** a lebre, porque rumina, mas não tem a unha fendida, essa lhes será impura; **7** e o porco, porque tem a unha fendida, de sorte que se divide em duas, mas não rumina, esse lhes será impuro. **8** Da sua carne vocês não comerão, nem pegarão nos seus cadáveres; esses lhes serão impuros. **9** E esses são os que vocês poderão comer de todos os que há nas águas: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esse vocês poderão comer. **10** Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo réptil das águas, e todos os animais que vivem nas águas, esses lhes serão abomináveis, **11** e os

terão em abominação; da sua carne vocês não comerão, e abominarão os seus cadáveres. **12** Tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nas águas, será para vocês abominável. **13** Dentre as aves, a essas vocês abominarão; não se comerão, serão abomináveis: a águia, o quebrantosso, o xofrango, **14** o milhano, o falcão segundo a sua espécie, **15** todo corvo segundo a sua espécie, **16** o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião segundo a sua espécie, **17** o bufo, o corvo-marinho, a coruja, **18** o porfirão, o pelicano, o abutre, **19** a cegonha, a garça segundo a sua, espécie, a poupa e o morcego. **20** Todos os insetos alados que andam sobre quatro pés serão para vocês uma abominação. **21** Mas vocês poderão comer de todos os insetos alados que andam sobre quatro pés: os que têm pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra; **22** isto é, deles vocês poderão comer os seguintes: o gafanhoto segundo a sua espécie, o solham segundo a sua espécie, o hargol segundo a sua espécie e o hegabe segundo a sua espécie. **23** Mas todos os demais insetos de quatro pés serão para vocês uma abominação. **24** Também por eles lhes tornarão impuros; qualquer que pegar nos seus cadáveres será impuro até a tarde, **25** e quem levar qualquer parte dos seus cadáveres lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde. **26** Todo animal que tem unhas fendidas, mas cuja fenda não as divide em duas, e que não rumina, será para vocês impuro; qualquer que pegar neles será impuro. **27** Todos os plantígrados dentre os quadrúpedes, esses lhes serão impuros; qualquer que pegar nos seus cadáveres será impuro até a tarde, **28** e o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; eles serão para vocês impuros. **29** Esses também lhes serão por impuros entre os animais que se arrastam sobre a terra: a doninha, o rato, o sapo, o crocodilo da terra segundo a sua espécie, **30** o porco-espinho, o crocodilo da água, a lagartixa, o lagarto, a lesma e a toupeira. **31** Esses lhes serão impuros dentre todos os animais rasteiros; qualquer que os pegar, depois de mortos, será impuro até a tarde; **32** e tudo aquilo sobre o que cair o cadáver de qualquer deles será impuro; seja vaso de madeira, ou vestidura, ou pele, ou saco, seja qualquer instrumento com que se faz alguma obra, será lavado na água, e será impuro até a tarde; então será limpo. **33** Quanto a todo vaso de barro dentro do qual cair algum deles, tudo o que houver nele será impuro, e o vaso vocês o quebrarão. **34** Todo alimento depositado nele, que se pode comer, sobre o qual vier água, será impuro; e toda bebida que se pode beber, sendo depositada em qualquer desses vasos, será impura. **35** E tudo aquilo sobre o que cair alguma parte dos cadáveres deles será impuro; seja forno, seja fogão, será quebrado; impuros são; portanto, para vocês serão impuros. **36** Entretanto, uma fonte ou cisterna, em que há depósito de água, será limpa; mas quem pegar no cadáver será impuro. **37** E, se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre alguma semente que se houver de semear, essa será limpa; **38** mas se for colocada água sobre a semente, e se dos cadáveres cair alguma coisa sobre ela, então ela será para vocês impura. **39** E se morrer algum dos animais de que lhes é lícito comer, quem pegar no seu cadáver será impuro até a tarde; **40** e quem comer do cadáver dele lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; e igualmente quem levar o cadáver dele lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde. **41** E todo animal rasteiro que se move sobre a terra será abominável; não se comerá. **42** Tudo o que anda sobre o ventre, tudo o que anda sobre quatro pés, e tudo o que tem muitos pés, enfim todos os animais rasteiros que se movem sobre a terra, desses vocês não comerão, porquanto são abomináveis. **43** Não se tornem abomináveis por nenhum animal rasteiro, nem neles se contaminem para não se tornarem impuros por eles. **44** Porque Eu sou Yahúh, o Criador de vocês; portanto, purifiquem-se, e sejam puros, porque Eu sou puro; e não se contaminem com nenhum animal rasteiro que se move sobre a terra; **45** porque Eu sou Yahúh, que os tirou da terra de Mitzrayim para ser o Altíssimo de vocês. Portanto, sejam puros, pois Eu sou puro!" **46** Essa é a lei sobre os animais e as aves, e sobre toda criatura vivente que se move nas águas e toda criatura que se arrasta sobre a terra; **47** para fazer separação entre o impuro e o limpo, e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

A purificação da mulher depois do parto

12 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: se uma mulher engravidar e dar à luz um menino, será impura por sete dias; assim como nos dias da impureza da sua menstruação, será impura. **3** No oitavo dia se circuncidará ao menino a carne do seu

prepúcio. **4** E ela esperará mais trinta e três dias para ser purificada do sangue; e em nenhum objeto sagrado poderá pegar, nem entrará no *mikdosh* até que se cumpram os dias da sua purificação. **5** Mas, se tiver uma menina, então será impura por duas semanas, como na sua impureza; e permanecerá sessenta e seis dias no sangue da sua purificação. **6** Quando forem cumpridos os dias da sua purificação, seja por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rola para oferenda pelo pecado, à porta da Tenda da Revelação, ao sacerdote, **7** e ele o oferecerá perante Yahúh, e fará expiação por ela; e ela será limpa do fluxo do seu sangue. Essa é a lei sobre aquela que der à luz um menino ou uma menina. **8** Mas, se as suas posses não lhe permitirem que compre um cordeiro, então pegará duas rolinhas, ou dois pombinhos: um para o holocausto e outro para a oferenda pelo pecado; e assim o sacerdote fará expiação por ela, e ela ficará limpa!".

As leis a respeito da lepra

13 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Quando um homem tiver na sua pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e essa se tornar na sua pele como praga de lepra, então será levado a Aharon, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes, **3** e o sacerdote examinará a praga na pele da carne. Se o pelo na praga se tiver tornado branco, e a praga parecer mais profunda que a pele, é praga de lepra; o sacerdote, verificando isso, o declarará impuro. **4** Mas, se a mancha lustrosa na sua pele for branca, e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tiver tornado branco, o sacerdote encerrará por sete dias aquele que tem a praga. **5** E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; se a praga, na sua opinião, tiver parado e não se tiver estendido na pele, o sacerdote o encerrará por mais outros sete dias. **6** E ao sétimo dia o sacerdote o examinará outra vez; se a praga tiver escurecido, não se tendo estendido na pele, o sacerdote o declarará limpo; é uma pústula. O homem lavará as suas vestes, e será limpo. **7** Mas se a pústula se estender muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, a mostrará de novo ao sacerdote, **8** o qual o examinará; se a pústula se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará impuro; é lepra. **9** Quando num homem houver praga de lepra, será ele levado ao sacerdote, **10** o qual o examinará; se houver na pele inchação branca que tenha tornado branco o pelo, e houver carne viva na inchação, **11** lepra inveterada é na sua pele. Portanto, o sacerdote o declarará impuro; não o encerrará, porque impuro é. **12** E se a lepra se espalhar muito na pele, e cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a cabeça até os pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote, **13** ele o examinará; e, se a lepra tiver coberto a carne toda, declarará limpo o que tem a praga; ela toda se tornou branca; o homem é limpo. **14** Mas no dia em que nele aparecer carne viva, será impuro. **15** E o sacerdote examinará a carne viva, e declarará o homem impuro; a carne viva é impura; é lepra. **16** Ou, se a carne viva mudar, e ficar de novo branca, ele virá ao sacerdote, **17** e ele o examinará; se a praga se tiver tornado branca, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; limpo está. **18** Quando a carne tiver na sua pele alguma úlcera, se essa sarar, **19** e em seu lugar vier inchação branca ou mancha lustrosa, avermelhada, se mostrará ao sacerdote, **20** e ele a examinará; se ela parecer mais profunda que a pele, e o pelo se tiver tornado branco, o sacerdote declarará impuro o homem; é praga de lepra, que brotou na úlcera. **21** Porém se o sacerdote a examinar, e nela não houver pelo branco e não estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote encerrará por sete dias o homem. **22** E se ela se estender na pele, o sacerdote o declarará impuro; é praga. **23** Mas se a mancha lustrosa parar no seu lugar, não se estendendo, é a cicatriz da úlcera; o sacerdote o declarará limpo. **24** Ou quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e a carne viva da queimadura se tornar em mancha lustrosa, avermelhada ou branca, **25** o sacerdote a examinará, e se o pelo na mancha lustrosa se tiver tornado branco, e ela parecer mais profunda que a pele, é lepra; brotou na queimadura; portanto o sacerdote o declarará impuro; é praga de lepra. **26** Mas se o sacerdote a examinar, e na mancha lustrosa não houver pelo branco, nem estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote o encerrará por sete dias. **27** E ao sétimo dia o sacerdote o examinará. Se ela se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará impuro; é praga de lepra. **28** Mas se a mancha lustrosa tiver parado no seu lugar, não se estendendo na pele, e tiver escurecido, é a inchação da queimadura; portanto o sacerdote o declarará limpo; porque é a cicatriz da queimadura. **29** Quando um homem (ou uma mulher) tiver praga na

cabeça ou na barba, **30** o sacerdote examinará a praga, e se ela parecer mais profunda que a pele, e nela houver pelo fino amarelo, o sacerdote o declarará impuro; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba. **31** Mas se o sacerdote examinar a praga da tinha, e ela não parecer mais profunda que a pele, e nela não houver pelo preto, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga da tinha. **32** E ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pelo amarelo, nem a tinha parecer mais profunda que a pele, **33** o homem se rapará, mas não rapará a tinha; e o sacerdote encerrará por mais sete dias o que tem a tinha. **34** E ao sétimo dia o sacerdote examinará a tinha; se ela não se houver estendido na pele, e não parecer mais profunda que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; o qual lavará as suas vestes, e será limpo. **35** Mas se, depois da sua purificação, a tinha se estender na pele, **36** o sacerdote o examinará; se a tinha se tiver estendido na pele, o sacerdote não buscará pelo amarelo; o homem está impuro. **37** Mas se a tinha, a seu ver, tiver parado, e nela tiver crescido pelo preto, a tinha terá sarado; limpo está o homem; portanto o sacerdote o declarará limpo. **38** Quando um homem (ou uma mulher) tiver na pele da sua carne manchas lustrosas, isto é, manchas lustrosas brancas, **39** o sacerdote as examinará; se essas manchas lustrosas forem brancas tirando a escuro, é impigem que brotou na pele; o homem está limpo. **40** Quando a cabeça do homem se pelar, ele é calvo; contudo é limpo. **41** E, se a frente da sua cabeça se pelar, ele é meio calvo; contudo é limpo. **42** Mas se na calva, ou na meia calva, houver praga branca tirando o vermelho, é lepra que lhe está brotando na calva ou na meia calva. **43** Então o sacerdote o examinará, e se a inchação da praga na calva ou na meia calva for branca tirando o vermelho, como parece a lepra na pele da carne, **44** leproso é aquele homem, é impuro; o sacerdote certamente o declarará impuro; na sua cabeça está a praga. **45** E as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas; ele ficará com a cabeça descoberta e de cabelo solto, mas cobrirá o bigode, e clamará: impuro! Impuro! **46** Por todos os dias em que a praga estiver nele, será impuro; impuro é; habitará só; a sua habitação será fora do acampamento!".

As leis a respeito do mofo

47 "Quando houver praga de lepra em alguma vestidura, seja em vestidura de lã ou em vestidura de linho, **48** quer na urdidura, quer na trama, seja de linho ou seja de lã; ou em couro, ou em qualquer obra de couro; **49** se a praga na vestidura, quer na urdidura, quer na trama, ou em couro, ou em qualquer coisa de couro, for esverdinhada ou avermelhada, é praga de lepra, por isso se mostrará ao sacerdote; **50** o sacerdote examinará a praga, e encerrará por sete dias aquilo que tem a praga. **51** E ao sétimo dia examinará a praga; se ela se houver estendido na vestidura, quer na urdidura, quer na trama, ou no couro, seja qual for a obra em que se empregue, a praga é lepra roedora; é impura. **52** Por isso se queimará aquela vestidura, seja a urdidura ou a trama, seja de lã ou de linho, ou qualquer obra de couro, em que houver a praga, porque é lepra roedora; a queimará ao fogo. **53** Mas se o sacerdote a examinar, e ela não se tiver estendido na vestidura, seja na urdidura, seja na trama, ou em qualquer obra de couro, **54** o sacerdote ordenará que se lave aquilo, em que está a praga, e o encerrará por mais sete dias. **55** O sacerdote examinará a praga, depois de lavada, e se ela não tiver mudado de cor, nem se tiver estendido, é impura; no fogo a queimará; é praga penetrante, seja por dentro, seja por fora. **56** Mas se o sacerdote a examinar, e a praga tiver escurecido, depois de lavada, então a rasgará da vestidura, ou de couro, ou da urdidura, ou da trama; **57** se ela ainda aparecer na vestidura, seja na urdidura, seja na trama, ou em qualquer coisa de couro, é lepra brotante; no fogo queimará aquilo em que há a praga. **58** Mas a vestidura, quer a urdidura, quer a trama, ou qualquer coisa de couro, que lavar, da qual a praga se retirar, se lavará segunda vez, e será limpa. **59** Essa é a lei da praga da lepra na vestidura de lã, ou de linho, quer na urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa de couro, para declará-la limpa ou para declará-la impura!"

As leis a respeito do leproso depois de sarado

14 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Essa será a lei do leproso no dia da sua purificação: ele será levado ao sacerdote, **3** e ele sairá para fora do acampamento, e o examinará; se a praga do leproso tiver sarado, **4** o sacerdote ordenará que, para aquele que se há de purificar, se peguem duas

aves vivas e limpas, pau de cedro, carmesim e hissopo. **5** E o sacerdote ordenará que se degole uma das aves num vaso de barro sobre águas viva. **6** E pegará a ave viva, e com ela o pau de cedro, o carmesim e o hissopo, os quais molhará, juntamente com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas viva; **7** e o aspergirá sete vezes sobre aquele que se há de purificar da lepra; então o declarará limpo, e soltará a ave viva sobre o campo aberto. **8** E aquele que se há de purificar lavará as suas vestes, rapará todo o seu pelo e se lavará em água; assim será limpo. E entrará no acampamento, mas ficará fora da sua tenda por sete dias. **9** E ao sétimo dia rapará todo o seu pelo, tanto a cabeça como a barba e as sobrancelhas, sim, rapará todo o pelo; também lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo em água; e assim será limpo. **10** E ao oitavo dia pegará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três décimos de *efáh* de flor de farinha para oferenda de cereais, amassada com azeite, e mais um quarto de litro de azeite; **11** e o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que se há de purificar, bem como aquelas coisas, perante Yahúh, à porta da Tenda da Revelação. **12** E o sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa; e pegando também o *logue* de azeite, os moverá por oferta de movimento perante Yahúh. **13** E degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferenda pelo pecado e o holocausto, no *lugar sagrado*; porque, como a oferenda pelo pecado pertence ao sacerdote, assim também a oferta pela culpa; ela é *especialmente sagrada*. **14** E o sacerdote pegará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito. **15** E pegará do *logue* de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda; **16** e molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda, e daquele azeite aspergirá com o dedo sete vezes perante Yahúh. **17** E do restante do azeite que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa; **18** e o restante do azeite que está na sua mão, o porá sobre a cabeça daquele que se há de purificar; assim o sacerdote fará expiação por ele perante Yahúh. **19** E o sacerdote oferecerá a oferenda pelo pecado, e fará expiação por aquele que se há de purificar por causa da sua imundícia; e depois degolará o holocausto, **20** e oferecerá o holocausto e a oferenda de cereais sobre o altar; assim o sacerdote fará expiação por ele, e ele será limpo. **21** Mas se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, pegará um cordeiro para oferta pela culpa como oferta de movimento, para fazer expiação por ele, um décimo de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais, e mais um quarto de litro de azeite, **22** e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme suas posses permitirem; dos quais um será oferenda pelo pecado, e o outro, holocausto. **23** E ao oitavo dia os trará, para a sua purificação, ao sacerdote, à porta da Tenda da Revelação, perante Yahúh; **24** e o sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de azeite, e os moverá por oferta de movimento perante Yahúh. **25** E degolará o cordeiro da oferta pela culpa e, pegando do sangue da oferta pela culpa, o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito. **26** E o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda; **27** e com o dedo direito aspergirá do azeite que está na mão esquerda, sete vezes perante Yahúh; **28** e igualmente, do azeite que está na mão, porá na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito, em cima do lugar do sangue da oferta pela culpa; **29** e o restante do azeite que está na mão porá sobre a cabeça daquele que se há de purificar, para fazer expiação por ele perante Yahúh. **30** E oferecerá uma das rolinhas ou um dos pombinhos, conforme as suas posses lhe permitirem, **31** sim, conforme as suas posses, um para oferenda pelo pecado, e o outro como holocausto, juntamente com a oferenda de cereais; e assim fará o sacerdote, perante Yahúh, expiação por aquele que se há de purificar. **32** Essa é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra e cujas posses não lhe permitirem apresentar a oferta estipulada para a sua purificação!".

A lei a respeito da lepra numa casa

33 E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **34** "Quando vocês tiverem entrado na terra de Kena'an, que lhes dou em possessão, e Eu puser a praga da lepra em alguma casa da terra da sua

possessão, **35** aquele a quem pertencer a casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: apareceu em minha casa algo como que uma praga. **36** E o sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que não se torne impuro tudo o que está na casa; e depois o sacerdote entrará para examinar a casa; **37** examinará a praga, e se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e essas parecerem mais profundas que a superfície, **38** o sacerdote, saindo daquela casa, a deixará fechada por sete dias. **39** E ao sétimo dia o sacerdote voltará a examinará; se a praga se tiver estendido nas paredes da casa, **40** o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar impuro; **41** e fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado jogarão fora da cidade, num lugar impuro; **42** E pegarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras; e outra argamassa se pegará, e se rebocará a casa. **43** Porém, se a praga tornar a brotar na casa depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, **44** o sacerdote entrará e a examinará; se a praga se tiver estendido na casa, lepra roedora há na casa; é impura. **45** Portanto, se derrubará a casa, as suas pedras, a sua madeira e também toda a argamassa da casa, e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar impuro. **46** E aquele que entrar na casa enquanto estiver fechada será impuro até a tarde. **47** E aquele que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem comer na casa lavará as suas vestes. **48** Mas, tornando o sacerdote a entrar, e examinando a casa, e se a praga não se tiver se estendido nela depois de ter sido rebocada, o sacerdote declarará limpa a casa, porque a praga está curada. **49** E, para purificar a casa, pegará duas aves, pau de cedro, carmesim e hissopo; **50** e degolará uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas; **51** e pegará o pau de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas vivas, e aspergirá na casa sete vezes; **52** e assim purificará a casa com o sangue da ave, com as águas vivas, com a ave viva, com o pau de cedro, com o hissopo e com o carmesim; **53** mas soltará a ave viva para fora da cidade para o campo aberto; e assim fará expiação pela casa, e ela será limpa. **54** Essa é a lei para toda espécie de praga de lepra e de tinha; **55** da lepra das vestes e das casas; da inchação, das pústulas e das manchas lustrosas; **56** para ensinar quando alguma coisa será impura, e quando será limpa. Essa é a lei da lepra!".

As leis a respeito de impurezas no homem

15 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Falem aos filhos de Yishra'al, dizendo: qualquer homem que tiver fluxo do seu corpo, por causa do seu fluxo será impuro. **3** Essa será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se o seu corpo vaza o fluxo, ou se o seu corpo estanca o fluxo, essa é a sua imundícia. **4** E toda cama em que se deitar aquele que tiver fluxo será impura; e toda coisa sobre o que se sentar será impura. **5** E qualquer que tocar na cama dele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **6** E aquele que se sentar sobre aquilo em que se sentou o que tem o fluxo lavará as suas vestes, e se banhará em água; e será impuro até a tarde, **7** E aquele que tocar no corpo daquele que tem o fluxo lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **8** Quando o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará esse as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **9** E toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será impura. **10** E qualquer um que pegar em alguma coisa que tiver estado debaixo dele será impuro até a tarde; e aquele que levar alguma dessas coisas lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **11** E todo aquele em quem pegar o que tiver o fluxo sem haver antes lavado as mãos em água lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **12** E todo vaso de barro em que tocar o que tiver o fluxo será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado em água. **13** Quando o que tiver o fluxo ficar limpo do seu fluxo, contará para si sete dias para a sua purificação, e lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em águas vivas, e será limpo. **14** E ao oitavo dia pegará para si duas rolinhas, ou dois pombinhos, e virá perante Yahúh, à porta da Tenda da Revelação, e os dará ao sacerdote, **15** o qual os oferecerá, um para oferenda pelo pecado, e o outro para holocausto; e assim o sacerdote fará por ele expiação perante Yahúh, por causa do seu fluxo. **16** E se sair de um homem o seu sêmen, banhará o seu corpo todo em água, e será impuro até a tarde. **17** E toda vestidura e toda pele sobre a qual houver sêmen serão lavadas em água, e serão impuras até a

tarde. **18** E igualmente quanto à mulher com quem o homem se deitar, e dele sair o sêmen, ambos se banharão em água, e serão impuros até a tarde!".

As leis a respeito de impurezas na mulher

19 "Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o fluxo do seu corpo for sangue, ficará na sua impureza por sete dias, e qualquer um que pegar nela será impuro até a tarde. **20** E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua impureza será impuro; e tudo sobre o que se sentar será impuro. **21** E qualquer um que pegar na sua cama lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **22** E quem pegar em alguma coisa sobre o que ela se tiver sentado lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **23** E se o sangue estiver sobre a cama, ou sobre alguma coisa em que ela se sentar, quando alguém pegar nele, será impuro até a tarde. **24** E se por acaso um homem se deitar com ela, e a sua imundícia ficar sobre ele, impuro será por sete dias; também toda cama sobre a qual ele se deitar será impura. **25** E se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias fora do tempo da sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia será como nos dias da sua impureza; impura será. **26** E toda cama sobre a qual ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo lhe será como a cama da sua impureza; e toda coisa sobre a qual se sentar será impura, conforme a imundícia da sua impureza. **27** E qualquer que pegar nessas coisas será impuro; portanto lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. **28** Quando ela ficar limpa do seu fluxo, contará para si sete dias, e depois será limpa. **29** E ao oitavo dia pegará para si duas rolinhas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da Tenda da Revelação. **30** E o sacerdote oferecerá um deles para oferenda pelo pecado, e o outro para holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação perante Yahúh, por causa do fluxo da sua imundícia. **31** E assim separarão os filhos de Yishra'al da sua imundícia, para que não morram na sua imundícia, contaminando o Meu tabernáculo, que está no meio deles. **32** Essa é a lei daquele que tem o fluxo e daquele de quem sai o sêmen de modo que por eles se torne impuro; **33** como também da mulher enferma com a sua impureza e daquele que tem o fluxo, tanto do homem como da mulher, e do homem que se deita com mulher impura!"

O Yom-Kipur, ou seja, o dia da expiação

16 **1** E Yahúh falou a Môsheh depois da morte dos dois filhos de Aharon, que morreram quando se chegaram perante Yahúh. **2** Então Yahúh disse a Môsheh: "Fale a Aharon, seu irmão, que não entre a qualquer hora no *mikdosh*, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque Eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. **3** Mas com isso entrará Aharon no *mikdosh*: com um novilho, para oferenda pelo pecado, e um carneiro para holocausto. **4** E ele vestirá a túnica de linho, sagrada, e terá as calças de linho sobre a sua pele, e cingirá com o cinto de linho, e porá na cabeça o turbante de linho; essas são as vestes sagradas; por isso banhará o seu corpo em água, e as vestirá. **5** E da comunidade dos filhos de Yishra'al pegará dois bodes para oferenda pelo pecado e um carneiro para holocausto. **6** E Aharon oferecerá o novilho da oferenda pelo pecado, o qual será para ele, e fará expiação por si e pela sua casa. **7** E pegará os dois bodes, e os porá perante Yahúh, à porta da Tenda da Revelação. **8** E Aharon fará um sorteio entre os dois bodes, usando duas pedras: uma com o nome de Yahúh, e a outra com o nome de Azazel. **9** E apresentará o bode sobre o qual cair a sorte por Yahúh, e o oferecerá como oferenda pelo pecado; **10** mas o bode sobre que cair a sorte para Azazel será posto vivo perante Yahúh, para fazer expiação com ele a fim de enviá-lo ao deserto para Azazel!".

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 "E Aharon apresentará o novilho da oferenda pelo pecado, que é por ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e degolará o novilho que é a sua oferenda pelo pecado. **12** E pegará um incensário cheio de brasas de fogo de sobre o altar, perante Yahúh, e dois punhados de incenso aromático bem

moído, e os trará para dentro do véu; **13** e porá o incenso sobre o fogo perante Yahúh, a fim de que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que não morra. **14** E pegará um pouco do sangue do novilho, e o aspergirá com o dedo sobre o propiciatório ao lado leste; e perante o propiciatório aspergirá do sangue sete vezes com o dedo!"

O sacrifício pelo povo

15 "E degolará o bode da oferenda pelo pecado, que é pelo povo, e trará o sangue do bode para dentro do véu; e fará com ele como fez com o sangue do novilho, espargindo-o sobre o propiciatório, e perante o propiciatório; **16** e fará expiação pelo *mikdosh* por causa das imundícias dos filhos de Yishra'al e das suas transgressões, sim, de todos os seus pecados. E assim também fará pela Tenda da Revelação, que permanece com eles no meio das suas imundícias. **17** E nenhum homem poderá estar na Tenda da Revelação quando Aharon entrar para fazer expiação no *mikdosh*, até que ele saia, depois de ter feito expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a comunidade de Yishra'al. **18** E ele sairá ao altar, que está perante Yahúh, e fará expiação pelo altar; pegará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e os porá sobre as pontas do altar ao redor. **19** E do sangue aspergirá com o dedo sete vezes sobre o altar, purificando e separando-o das imundícias dos filhos de Yishra'al. **20** Quando Aharon houver acabado de fazer expiação pelo *mikdosh*, pela Tenda da Revelação, e pelo altar, apresentará o bode vivo; **21** e, pondo as mãos sobre a cabeça do bode vivo, confessará sobre ele todas as culpas dos filhos de Yishra'al, e todas as suas transgressões, sim, todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e o enviará ao deserto, pela mão de um homem designado para isso. **22** E assim aquele bode levará sobre si todas as transgressões deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto. **23** E depois Aharon entrará na Tenda da Revelação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no *mikdosh*, e ali as deixará. **24** E banhará o seu corpo em água no *lugar sagrado*, e vestirá as suas próprias vestes; e sairá e oferecerá o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo. **25** E queimará sobre o altar o gordura da oferenda pelo pecado. **26** E aquele que tiver soltado o bode para Azazel lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo em água, e depois entrará no acampamento. **27** Mas o novilho da oferenda pelo pecado e o bode da oferenda pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no *mikdosh*, serão levados para fora do acampamento, e lhes queimarão no fogo as peles, a carne e o excremento. **28** E aquele que os queimar lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água, e depois entrará no acampamento!"

A festa anual das expiações

29 "E isso lhes será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligirão as suas almas, e não farão trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vocês; **30** porque nesse dia se fará expiação por vocês, para purificar-lhes de todos os seus pecados; todos serão purificados perante Yahúh. **31** Esse será o *shabat* de descanso solene para vocês, e afligirão as suas almas; é estatuto perpétuo. **32** E o sacerdote que for ungido e que for consagrado para ministrar o sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, isto é, as vestes sagradas; **33** e assim fará expiação pelo *mikdosh*; também fará expiação pela Tenda da Revelação e pelo altar; igualmente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da comunidade. **34** E isso lhes será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez no ano pelos filhos de Yishra'al por causa de todos os seus pecados"!. E Aharon fez conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

As leis referentes aos sacrifícios de animais

17 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale a Aharon e aos filhos dele, e a todos os filhos de Yishra'al, dizendo: isso é o que Yahúh tem ordenado, dizendo: **3** qualquer homem da Casa de Yishra'al que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no acampamento, ou fora do acampamento, **4** e não o trouxer à porta da Tenda da Revelação para o oferecer como oferta a Yahúh diante do tabernáculo de

Yahúh, a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue, por isso será eliminado do seu povo; **5** a fim de que os filhos de Yishra'al tragam os seus sacrifícios, que oferecem no campo, isto é, a fim de que os tragam a Yahúh, à porta da Tenda da Revelação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios de oferendas de paz a Yahúh. **6** E o sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Yahúh, à porta da Tenda da Revelação, e queimará a gordura por cheiro suave a Yahúh. **7** E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos sátiros, após os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo pelas suas gerações. **8** E lhes dirá: qualquer homem da Casa de Yishra'al, ou dos estrangeiros que entre vocês peregrinam, que oferecer holocausto ou sacrifício, **9** e não o trouxer à porta da Tenda da Revelação, para oferecê-lo a Yahúh, esse homem será eliminado do seu povo!".

A proibição de comer ou beber sangue

10 "E qualquer homem da Casa de Yishra'al, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer ou beber algum sangue, contra aquela pessoa porei o Meu rosto, e a eliminarei do seu povo. **11** Porque a vida da carne está no sangue; por isso lhes tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas suas almas; porquanto é o sangue que faz expiação em virtude da vida. **12** Portanto, tenho dito aos filhos de Yishra'al: nenhum de vocês comerá e nem beberá sangue; nem o estrangeiro que peregrina entre vocês comerá ou beberá sangue. **13** E qualquer homem dos filhos de Yishra'al, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que apanhar caça de fera ou de ave que se pode comer, deverá derramar o sangue dela e o cobrir com terra. **14** Porque a vida de toda criatura está ligada a seu sangue; e Eu disse aos filhos de Yishra'al: não comam (e nem bebam) o sangue de nenhuma criatura, porque a vida de toda a criatura é o seu sangue; qualquer que o comer ou beber será eliminado da comunidade. **15** E todo homem, seja natural ou estrangeiro, que comer do que morre por si ou do que é dilacerado por feras lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde; depois será limpo. **16** No entanto, se ele não as lavar, nem banhar o seu corpo, levará sobre si a sua culpa!"

Os casamentos ilícitos

18 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **3** Não andem segundo os costumes da terra de Mitzrayim, na qual vocês habitaram; nem sigam os costumes da terra de Kena'an, para a qual estou levando vocês; nem andem segundo os seus estatutos. **4** Obedeçam os Meus preceitos, e guardem os Meus estatutos, para andarem neles. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **5** Guardem os Meus estatutos e as Minhas ordenanças, pelas quais o homem, obedecendo-as, viverá. Eu sou Yahúh! **6** Nenhum de vocês deverá chegar-se àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez. Eu sou Yahúh! **7** Não descubra a nudez de seu pai, nem tampouco a de sua mãe; ela é sua mãe, não descubra a sua nudez. **8** Não descubra a nudez da mulher de seu pai; é nudez de seu pai. **9** A nudez de sua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, quer nascida em casa ou fora de casa, não a descubra. **10** Nem tampouco descubra a nudez da filha de seu filho, ou da filha de sua filha; porque é sua nudez. **11** A nudez da filha da mulher de seu pai, gerada de seu pai, a qual é sua irmã, não a descubra. **12** Não descubra a nudez da irmã de seu pai; ela é parente próximo de seu pai. **13** Não descubra a nudez da irmã de sua mãe, pois ela é parente próximo de sua mãe. **14** Não descubra a nudez do irmão de seu pai; não se chegará à mulher dele, pois ela é sua tia. **15** Não descubra a nudez de sua nora; ela é mulher de seu filho; não descubra a sua nudez. **16** Não descubra a nudez da mulher de seu irmão; é a nudez de seu irmão. **17** Não descubra a nudez duma mulher e de sua filha. Não pegará a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; são parentes próximos; é maldade. **18** E não pegará uma mulher juntamente com sua irmã, durante a vida dela, para torná-la rival, descobrindo a sua nudez ao lado da outra!".

Uniões abomináveis

19 "Também não tenha relações com a mulher enquanto ela estiver impura em virtude da sua menstruação, para lhe descobrir a nudez. **20** Não se relacione sexualmente com a mulher de seu próximo,

tornado-se, assim, impuro com ela. **21** Não ofereçam a Molech nenhum de seus filhos, fazendo-o passar pelo fogo; nem profanem o nome de seu Criador. Eu sou Yahúh. **22** Não se deve relacionar homem com homem, como se fosse mulher; pois isso é uma abominação. **23** Nem se deve relacionar sexualmente com animal algum, contaminando-se com ele; nem a mulher se deve expor perante um animal, para se relacionar com ele; pois isso é uma perversão. **24** Não se contaminem com nenhuma dessas coisas, porque com todas essas coisas se contaminaram as nações que Eu expulso da presença de vocês; **25** e, porquanto a terra está contaminada, Eu visito sobre ela a sua transgressão, e a própria terra vomitará seus habitantes. **26** Porém obedeçam os Meus estatutos e os Meus preceitos, e não façam nenhuma dessas abominações, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vocês, **27** porque todas essas abominações cometeram os homens da terra, que nela estavam antes de vocês, e a terra ficou contaminada; **28** para que a terra não seja contaminada por vocês, e não os vomite também, como vomitou a nação que nela estava antes de vocês, **29** pois qualquer que cometer alguma dessas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo. **30** Portanto, obedeçam os Meus mandamentos, de forma que vocês não venham a cair em nenhum desses abomináveis costumes que antes de vocês foram seguidos, e para que não se contaminem com eles. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!"

A repetição de diversas leis

19 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, dizendo: sejam puros, porque Eu, Yahúh, o Criador de vocês, sou puro! **3** Cada um deverá obedecer à sua mãe e ao seu pai; e guardar os Meus *shabatot*. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **4** Não se inclinem para os ídolos, nem façam para vocês deuses de fundição. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **5** Quando vocês oferecerem a Yahúh sacrifício de oferenda de paz, o oferecerão de modo a serem aceitos. **6** No mesmo dia em que o oferecerem, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobrar até o terceiro dia deverá ser queimado no fogo. **7** E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, é coisa abominável; não será aceito. **8** E qualquer que o comer pagará pela sua culpa, porquanto profanou algo sagrado para Yahúh; por isso tal pessoa será eliminada do seu povo. **9** Quando você fizer a colheita da sua terra, não colha totalmente os cantos do seu campo, nem colha as espigas caídas da sua colheita. **10** E não rebusque a sua vinha, nem colha os bagos caídos da sua vinha; deixe-os para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **11** Não furtem, nem enganem, nem mintam uns aos outros; **12** não façam falsos juramentos em Meu nome, assim profanando o nome do seu Criador. Eu sou Yahúh! **13** Não trapaceiem o seu próximo, nem o explore; não retenham o pagamento do diarista com vocês até a manhã (do dia) seguinte. **14** Não amaldiçoem o surdo, nem ponham tropeço diante de um cego; mas tenham temor do seu Criador. Eu sou Yahúh! **15** Não façam injustiça no juízo; não façam acepção da pessoa do pobre, nem procurem agradar os poderosos; mas julguem com justiça o seu próximo. **16** Não andem como mexeriqueiros entre o seu povo; nem conspirem contra o sangue do seu próximo. Eu sou Yahúh! **17** Não guardem ódio no coração contra seu irmão; não deixem de repreender o seu próximo com franqueza para que você não acabe cometendo um pecado por causa dele. **18** Não se vinguem nem guardem ódio contra os filhos do seu povo; mas amem o seu próximo como vocês amam a si mesmos. Eu sou Yahúh! **19** Obedeçam os Meus estatutos. Não permitam que o seu gado se cruze com o de espécie diversa; não semeiem o seu campo com sementes diversificadas; nem vistam roupas tecida de materiais diversos. **20** E, quando um homem se deitar com uma mulher que for escrava, desposada com um homem, e que não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então ambos serão açoitados; não morrerão, pois ela não era livre. **21** E em oferta pela sua culpa, o homem deverá trazer a Yahúh, à porta da Tenda da Revelação, um carneiro para expiação de culpa; **22** e com o carneiro da oferta pela culpa o sacerdote fará expiação por ele perante Yahúh, pelo pecado que cometeu; e ele será perdoado. **23** Quando vocês tiverem entrado na terra e tiverem plantado toda qualidade de árvores para delas comerem, terão o seu fruto como incircunciso; por três anos ele lhes será como incircunciso; dele não se comerá. **24** No quarto ano, todo o seu o fruto será consagrado para oferta de louvor a Yahúh. **25** E partindo do quinto ano comerão o seu fruto; para que elas lhes aumentem a sua produção. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!".

A lei contra o comer sangue e o ocultismo

26 "Não comam carne alguma com o sangue; não usem de encantamentos, nem de agouros. **27** Não cortem o cabelo, arredondando os cantos da sua cabeça, nem desfigurem os cantos da sua barba!"

A lei contra lacerações, marcas e tatuagens no corpo

28 "Não façam lacerações na sua carne pelos mortos; nem no seu corpo imprima qualquer marca ou tatuagem. Eu sou Yahúh! **29** Não contaminem a sua filha fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua e não se encha de maldade. **30** Guardem os Meus *shabatot*, e reverencie o Meu *mikdosh*. Eu aou Yahúh! **31** Não procurem ajuda dos que invocam os espíritos dos mortos, nem dos mágicos, nem dos feiticeiros; não os busquem para vocês não ficarem contaminados por eles. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **32** Levantem diante das pessoas idosas, e honrem a presença dos sábios, e temam ao seu Criador. Eu sou Yahúh! **33** Quando um estrangeiro peregrinar com vocês na sua terra, não o maltratem. **34** Como um natural entre vocês será o estrangeiro que peregrinar com vocês; amem-no como vocês amam a si mesmos; pois vocês foram estrangeiros na terra de Mitzrayim. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!"

Pesos e medidas justos

35 "Não pervertam a justiça, nem a medida de comprimento, nem de peso, e nem de medida alguma. **36** Usem balanças justas, pesos certos e medidas certas. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que os tirou da terra de Mitzrayim! **37** Por isso obedeçam todos os Meus estatutos e todos os Meus preceitos, e os cumpram. Eu sou Yahúh!"

As penas de diversos crimes

20 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Você dirá também aos filhos de Yishra'al: qualquer um dos filhos de Yishra'al, ou dos estrangeiros peregrinos em Yishra'al, que der seus filhos a Molech, certamente será morto; o povo de Yishra'al o apedrejará. **3** Eu porei o Meu rosto contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo; porquanto deu seus filhos a Molech, assim contaminando o Meu *mikdosh* e profanando o Meu imaculado nome. **4** E, se o povo de Yishra'al de alguma maneira esconder os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Molech, e não o matar, **5** Eu porei o Meu rosto contra esse homem, e contra a sua família, e o eliminarei do meio do seu povo, bem como a todos os que forem após ele, prostituindo-se com Molech. **6** Quanto àquele que se voltar para os que consultam os mortos, os mágicos e os feiticeiros, prostituindo-se após eles, porei o Meu rosto contra aquele homem, e o eliminarei do meio do seu povo. **7** Portanto, purifiquem-se, e sejam puros, pois Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **8** Guardem os Meus estatutos, e cumpram-nos. Eu sou Yahúh, que os separa para serem puros! **9** Qualquer pessoa que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente será morto; amaldiçoou seu pai ou sua mãe; o seu sangue cairá sobre ele. **10** O homem que adulterar com a mulher de outro, sim, aquele que adulterar com a mulher do seu próximo, certamente será morto, tanto o adúltero como a adúltera. **11** O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; ambos os adúlteros certamente serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles! **12** Se um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente serão mortos; cometeram uma perversão; o seu sangue cairá sobre eles! **13** Se um homem se deitar com outro homem, como se fosse com mulher, ambos terão praticado abominação; certamente serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles! **14** Se um homem se relacionar com uma mulher e com a mãe dela, é perversão; serão queimados no fogo, tanto ele quanto elas, para que não haja pensamento perverso entre vocês. **15** Se um homem se relacionar sexualmente com um animal, certamente será morto; também matarão o animal. **16** Se uma mulher se chegar a algum animal, para se relacionar sexualmente com ele, matarão a mulher e o animal; certamente serão mortos; o seu sangue recairá sobre eles! **17** Se um homem

chegar à sua irmã, por parte de pai ou por parte de mãe, para ver a nudez dela, e ela a dele, é torpeza; portanto serão eliminados aos olhos dos filhos do seu povo; terá descoberto a nudez de sua irmã; pagará pela sua culpa. **18** Se um homem se deitar com uma mulher menstruada, e descobrir a nudez dela, descobrindo-lhe também a sua impureza, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo. **19** Não descubra a nudez da irmã de sua mãe, ou da irmã de seu pai, porquanto isso será descobrir a sua parente chegada; pagarão pela sua culpa. **20** Se um homem se deitar com a sua tia, terá descoberto a nudez de seu tio; levarão sobre si o seu pecado; e sem filhos morrerão. **21** Se um homem chegar-se à mulher de seu irmão, é impureza; terá descoberto a nudez de seu irmão; e sem filhos ficarão. **22** Guardem todos os Meus estatutos e todos os Meus preceitos, e os cumpram; a fim de que a terra para a qual estou levando vocês, para nela morarem, não lhes vomite. **23** E não andem nos costumes dos povos que Eu expulsarei da presença de vocês; porque eles fizeram todas essas coisas, e Eu os abominei. **24** Mas a vocês tenho falado: herdarão a sua terra, e Eu a darei para vocês a possuírem, terra onde sobejam leite e mel. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que lhes separei dos povos! **25** E que vocês façam separação entre os animais limpos e os impuros, e entre as aves impuras e as limpas; e não se tornem abomináveis por causa de animais, ou de aves, ou de qualquer coisa de tudo de que está cheia a terra, as quais coisas apartei de vocês como impuras. **26** E vocês serão purificados para Mim; porque Eu, Yahúh, sou puro, e os separei dos povos para serem Meus. **27** O homem ou mulher que consultar os mortos, os mágicos, os médiuns ou os feiticeiros, certamente será morto. Será apedrejado, e o seu sangue cairá sobre ele!".

As leis concernentes aos sacerdotes

21 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: "Fale aos sacerdotes, filhos de Aharon, dizendo: o sacerdote não se contaminará por causa dum morto entre o seu povo, **2** a não ser por um parente seu mais chegado: por sua mãe ou por seu pai, por seu filho ou por sua filha, por seu irmão, **3** ou por sua irmã virgem, que lhe é chegada, que ainda não tem marido; por ela também pode contaminar-se. **4** O sacerdote, sendo homem principal entre o seu povo, não se profanará, assim contaminando-se. **5** Os sacerdotes não devem fazer calva na cabeça (pelo morto), e nem rapar os cantos da barba, nem fazer lacerações na sua carne, **6** puros serão para o seu Altíssimo, e não deverão profanar o nome do seu Criador; porque oferecem as ofertas queimadas a Yahúh, que são os sacrifícios ao seu Criador; portanto, sejam fiéis. **7** Não casem com mulher prostituta ou desonrada, e nem com mulher divorciada de seu marido; pois o sacerdote deve-se manter puro para seu o Criador. **8** Portanto, o sacerdote oferece o sacrifício ao nosso Criador, por isso o povo deve considerá-lo purificado; pois Eu, Yahúh, que os purifico, sou puro! **9** E se a filha dum sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana a seu pai; no fogo será queimada. **10** Aquele que é sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que for consagrado para vestir as vestes sagradas, não descobrirá a cabeça, nem rasgará a sua vestidura; **11** e não se chegará a cadáver algum; nem sequer por causa de seu pai ou de sua mãe deverá contaminar-se; **12** não sairá do *mikdosh* (para acompanhar o morto), nem profanará o *mikdosh* do seu Criador; pois a coroa do óleo da unção do seu Criador está sobre ele. Eu sou Yahúh! **13** O sacerdote só poderá casar com uma mulher virgem. **14** Com mulher viúva, divorciada, desonrada ou prostituta ele não poderá casar; mas somente com uma virgem do seu povo poderá casar-se, **15** a fim de não profanar a sua descendência entre o seu povo; porque Eu sou Yahúh, que o purifico!". **16** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **17** "Fale a Aharon dizendo: ninguém dentre os seus descendentes, por todas as suas gerações, que tiver defeito físico poderá apresentar-se para oferecer o sacrifício ao seu Criador. **18** Pois nenhum homem que tiver algum defeito se aproximará para ministrar: seja cego, ou manco, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos, **19** ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, **20** ou que for corcunda, ou anão, ou que tiver catarata nos olhos, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo lesado; **21** nenhum homem dentre os descendentes de Aharon, o sacerdote, que tiver algum defeito físico poderá chegar para oferecer as ofertas queimadas a Yahúh; ele tem defeito físico; portanto, estará proibido de se apresentar para oferecer o sacrifício ao seu Criador. **22** No entanto, poderá comer do sacrifício oferecido ao seu Criador, tanto do

especialmente sagrado como do sagrado; **23** contudo, não entrará até o véu, nem se chegará ao altar, porquanto tem defeito; para que não profane os Meus lugares sagrados; porque Eu sou Yahúh, que os purifico!". **24** E Môsheh falou isso a Aharon e a seus filhos, e a todos os filhos de Yishra'al.

A lei a respeito de comer coisas sagradas

22 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale a Aharon e aos filhos dele que se abstenham das ofertas sagradas dos filhos de Yishra'al, as quais eles as purificam a Mim, para que não profanem o Meu imaculado nome; Eu sou Yahúh! **3** E diga-lhes: todo homem dentre os seus descendentes pelas suas gerações que, tendo sobre si a sua impureza, se chegar às ofertas sagradas que os filhos de Yishra'al dedicam a Yahúh, aquela pessoa será eliminada da Minha presença; Eu sou Yahúh! **4** Ninguém dentre os descendentes de Aharon que for leproso ou tiver fluxo comerá das ofertas sagradas até que seja limpo. Também o que pegar em alguma coisa tornada impura por causa de um morto, ou aquele de quem sair o sêmen **5** ou qualquer que pegar em algum animal que se arrasta, pelo qual se torne impuro, ou em algum homem, pelo qual se torne impuro, seja qual for a sua impureza, **6** o homem que pegar em tais coisas será impuro até a tarde, e não comerá das ofertas sagradas, mas banhará o seu corpo em água **7** e, posto o sol, então será limpo; depois comerá das ofertas sagradas, porque isso é o seu alimento. **8** Do animal que morrer por si, ou do que for dilacerado por feras, o homem não poderá comer, para que não se contamine com ele; Eu sou Yahúh! **9** Guardem esse Meu mandamento, para que, havendo-o profanado, não levem pecado sobre si e morram nele; Eu sou Yahúh que os purifico! **10** E nenhum estranho comerá das ofertas sagradas; nem o hóspede do sacerdote, nem o diarista comerá delas. **11** Mas aquele que o sacerdote tiver comprado com o seu dinheiro, e o nascido na sua casa, esses comerão das ofertas sagradas. **12** Se a filha de um sacerdote se casar com um estranho, ela não comerá do alimento separado das ofertas sagradas. **13** Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou divorciada, e não tiver filhos, e houver tornado para a casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá dele. **14** Se alguém, por engano comer, do alimento consagrado, o reporá, acrescido da quinta parte, e o dará ao sacerdote como alimento consagrado. **15** E não profanem as ofertas sagradas dos filhos de Yishra'al que eles oferecem a Yahúh, **16** nem os façam levar sobre si a transgressão que envolve culpa, comendo as suas ofertas sagradas; pois Eu sou Yahúh, que as purifico!

Os animais sacrificados devem ser sem defeito

17 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **18** "Fale a Aharon, e a seus filhos, e a todos os filhos de Yishra'al, o seguinte: todo homem da Casa de Yishra'al, ou dos estrangeiros em Yishra'al, que oferecer a sua oferta, seja dos seus votos, seja das suas ofertas voluntárias que oferecerem a Yahúh em holocausto, **19** para que sejam aceitos, deverão oferecer macho sem defeito, ou dos novilhos, ou dos cordeiros, ou das cabras. **20** Não deverão oferecer nenhuma coisa que tiver defeito, porque não será aceita a seu favor. **21** Quando alguém oferecer sacrifício de oferenda de paz a Yahúh para cumprir um voto, ou para oferta voluntária, seja do gado bovino, seja do gado miúdo, o animal deverá ser perfeito, para que seja aceito; nenhum defeito poderá haver nele. **22** O cego, ou quebrado, ou aleijado, ou que tiver úlceras, ou sarna, ou impigens, esses não poderão oferecer a Yahúh, nem deles porão oferta queimada a Yahúh sobre o altar. **23** Porém o novilho, ou o cordeiro, que tenha algum membro comprido ou curto demais, poderá oferecer por oferta voluntária, mas para cumprir voto não será aceito. **24** Não poderão oferecer a Yahúh um animal que tiver testículo machucado, ou moído, ou arrancado, ou despedaçado; não façam isso na sua terra. **25** Nem da mão do estrangeiro oferecerão de alguma dessas coisas como sacrifício ao seu Criador; porque a sua corrupção nelas está; há defeito nelas; não serão aceitas a seu favor!". **26** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **27** "Quando nascer um bezerro, ou uma ovelha, ou uma cabra, por sete dias ficará junto de sua mãe; e desde o oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada a Yahúh. **28** Seja vaca ou seja ovelha, não a degolarão junto à sua cria, ambas no mesmo dia. **29** Quando oferecerem a Yahúh sacrifício de ação de graças, o deverão oferecer de modo

a serem aceitos. **30** No mesmo dia se comerá; nada deixarão ficar dele até pela manhã. Eu sou Yahúh! **31** Guardem os Meus mandamentos e os cumpram. Eu sou Yahúh! **32** Não profanem o Meu imaculado nome, e Serei exaltado no meio dos filhos de Yishra'al. Eu sou Yahúh, que os purifico, **33** que os tirou da terra de Mitzrayim para ser o Altíssimo de vocês. Eu sou Yahúh!".

As festas solenes em honra a Yahúh

23 **1** "E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: as festas fixas de Yahúh, que proclamarão como convocações sagradas, são essas:"

O Shabat

3 "Seis dias se fará trabalho, mas o sétimo dia é o *shabat* do descanso solene, uma convocação sagrada; nenhum trabalho farão; é *shabat* de Yahúh em todas as suas habitações. **4** São essas as festas fixas de Yahúh, as convocações sagradas, que proclamarão no seu tempo determinado:"

A celebração de Pêssach

5 "No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tardinha, é a celebração de Pêssach de Yahúh!"

A chag ha-matzot, ou seja, a festa dos pães sem fermento

6 "E aos quinze dias desse mês é a *chag ha-matzot* de Yahúh; por sete dias vocês comerão *"matzot"*. **7** No primeiro dia vocês terão uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer. **8** Mas por sete dias vocês oferecerão oferta queimada a Yahúh; ao sétimo dia haverá uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer!"

A festa da primeira colheita

9 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **10** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: quando vocês entrarem na terra que Eu lhes darei, e ceifarem a sua ceifa, então deverão trazer ao sacerdote um feixe das primícias da sua ceifa; **11** e ele movimentará o feixe perante Yahúh, para que sejam aceitos. E no dia seguinte ao *shabat* o sacerdote o movimentará. **12** E no dia em que movimentarem o feixe, oferecerão um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto a Yahúh. **13** Sua oferenda de cereais será dois décimos de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave a Yahúh; e a sua oferta de libação será de um quarto de *hin* de vinho. **14** E não comam pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia, em que trouxerem a oferta para seu Criador; é estatuto perpétuo pelas suas gerações, em todas as suas habitações!".

A chag ha-shavu'ot, ou seja, a festa anual da colheita

15 "Deverão contar desde o dia depois do *shabat*, isto é, desde o dia em que houverem trazido o feixe da oferta de movimento, sete semanas inteiras; **16** até o dia seguinte ao sétimo *shabat*, contarão cinquenta dias; então oferecerão nova oferenda de cereais a Yahúh. **17** Das suas habitações trarão, para oferta de movimento, dois pães feitos com a melhor farinha. Cada pão deverá pesar dois quilos. Esses pães são uma oferta das primícias a Yahúh. **18** Com os pães oferecerão sete cordeiros sem defeito, de um ano, um novilho e dois carneiros; serão holocausto a Yahúh, com as respectivas oferendas de cereais e de libação, por oferta queimada de cheiro suave a Yahúh. **19** E oferecerão um bode para oferenda pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício de oferendas de paz. **20** E o sacerdote os movimentará, juntamente com os pães das primícias, por oferta de movimento perante Yahúh, com os dois cordeiros; dedicados serão a Yahúh para uso do sacerdote. **21** Nesse mesmo dia vocês

terão uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer; é estatuto perpétuo em todas as suas habitações pelas suas gerações. **22** Quando fizerem a ceifa da sua terra, não ceifarão totalmente os cantos do seu campo, nem colherão as espigas caídas da sua ceifa; para o pobre e para o estrangeiro as deixarão. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!". **23** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **24** "Fale aos filhos de Yishra'al: no sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá para vocês um descanso solene, em memorial, com toque de *shofar*, uma convocação sagrada. **25** Nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer, e oferecerão oferta queimada a Yahúh!".

O yom ha-kipurim, isto é, o dia da expiação pelos pecados

26 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **27** "E o décimo dia desse sétimo mês será o *"yom-kipur"*; terão uma convocação sagrada, e afligirão as suas almas; e oferecerão oferta queimada a Yahúh. **28** Nesse dia vocês não farão trabalho algum; porque é o *"yom-kipur"*, para nele fazer-se expiação por vocês perante Yahúh, seu Criador. **29** Pois toda a pessoa que não se afligir nesse dia será eliminada do seu povo. **30** E toda pessoa que nesse dia fizer algum trabalho, Eu a destruirei do meio do seu povo. **31** Não farão nele trabalho algum; isso será estatuto perpétuo pelas suas gerações em todas as suas habitações. **32** *Shabat* de descanso lhes será, e afligirão as suas almas; desde a tardinha do nono dia do mês até a outra tarde, guardarão o seu *shabat*!".

A chag ha-sukot, ou seja, a festa das cabanas

33 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **34** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: desde o dia quinze desse sétimo mês haverá a *chag ha-sukot* a Yahúh por sete dias. **35** No primeiro dia haverá uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer. **36** Por sete dias oferecerão ofertas queimadas a Yahúh; ao oitavo dia terão uma convocação sagrada, e oferecerão oferta queimada a Yahúh; será uma assembleia solene; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer. **37** Essas são as festas fixas de Yahúh, que proclamarão como convocações sagradas, para oferecer-se a Yahúh oferta queimada, holocausto e oferenda de cereais, sacrifícios e ofertas de libação, cada qual em seu dia próprio; **38** além dos *shabatot* de Yahúh, e além de suas dádivas, e além de todos os seus votos, e além de todas as suas ofertas voluntárias que vocês derem a Yahúh. **39** Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverem colhido os frutos da terra, celebrarão a festa de Yahúh por sete dias; no primeiro dia haverá descanso solene, e no oitavo dia haverá descanso solene. **40** No primeiro dia pegarão para vocês o fruto de árvores formosas, folhas de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e durante sete dias todos farão uma festa em honra a Yahúh, seu Criador. **41** E a celebrarão como festa a Yahúh por sete dias cada ano; estatuto perpétuo será pelas suas gerações; no mês sétimo a celebrarão. **42** Por sete dias habitarão em cabanas feitas de ramos; todos os naturais em Yishra'al habitarão em cabanas feitas de ramos, **43** para que as suas gerações saibam que Eu fiz habitar em cabanas feitas de ramos os filhos de Yishra'al quando os tirei da terra de Mitzrayim. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!". **44** E assim Môsheh declarou as festas fixas de Yahúh aos filhos de Yishra'al.

O azeite para a menoráh

24 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Ordene aos filhos de Yishra'al que lhe tragam azeite de oliveira, puro, batido, a fim de manter a *menoráh* acesa continuamente. **3** E Aharon a conservará em ordem perante Yahúh, continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na Tenda da Revelação; será estatuto perpétuo pelas suas gerações. **4** E sobre a *menoráh* de ouro puro conservará as candeias acesas perante Yahúh continuamente!".

23:27 – Yom-kipur é o dia da expiação**. Yom ha-kipurim** é o plural de **yom-kipur** e quer dizer **"o dia da expiação pelos pecados".**

23:34 – Chag ha-sukot é a festa das cabanas, também conhecida como festa dos tabernáculos ou das barracas.

O pão sagrado

5 "Pegue flor de farinha e use-a para assar doze pães; cada pão será de dois quilos. **6** E os porá em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante Yahúh. **7** E sobre cada fileira porá incenso puro, para que seja sobre os pães como memorial, isto é, como oferta queimada a Yahúh; **8** em cada dia de *shabat*, isso se porá em ordem perante Yahúh continuamente; e, a favor dos filhos de Yishra'al, uma aliança perpétua. **9** E pertencerão os pães a Aharon e a seus filhos, que os comerão em um lugar sagrado, por ser um alimento especialmente sagrado para eles, das ofertas queimadas a Yahúh, por estatuto perpétuo!"

A pena do pecado de blasfêmia

10 Naquele tempo apareceu no meio dos filhos de Yishra'al o filho de uma mulher yishra'alita, o qual era filho de um egípcio; e o filho da yishra'alita e um homem yishra'alita brigaram no acampamento; **11** e o filho da mulher yishra'alita blasfemou contra o Nome (Yahúh), e praguejou; e o trouxeram à presença de Môsheh. E o nome de sua mãe era Shelomit, filha de Divrí, da tribo de Dan. **12** E puseram-no em detenção, até que viesse a declaração da sentença pela boca de Yahúh. **13** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **14** "Tire para fora do acampamento aquele que tem blasfemado; todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a comunidade o apedrejará. **15** E dirá aos filhos de Yishra'al: todo homem que amaldiçoar o Criador levará sobre si o seu pecado. **16** E aquele que blasfemar contra o nome de Yahúh certamente será morto; toda a comunidade certamente o apedrejará. Tanto o estrangeiro como o natural que blasfemar contra o Nome (Yahúh) deverá ser morto. **17** Quem matar alguém certamente deverá ser morto; **18** e quem matar um animal deverá restituí-lo, vida por vida. **19** Se alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito: **20** quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado algum homem, assim lhe será feito. **21** Quem matar um animal fará restituição por ele; mas quem matar um homem deverá ser morto. **22** Uma mesma lei terão, tanto para o estrangeiro como para o natural; pois Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!". **23** Depois disso, Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, e eles levaram para fora do acampamento aquele que tinha blasfemado e o apedrejaram até a morte. E assim os filhos de Yishra'al fizeram conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

Shemitáh, o ano sabático

25 **1** E Yahúh falou a Môsheh no monte Sinay, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: quando vocês tiverem entrado na terra que Eu lhes darei, a terra descansará um *shabat* a Yahúh. **3** Seis anos semeará a sua terra, e seis anos podará a sua vinha, e colherá os seus frutos; **4** mas no sétimo ano haverá *shabat* de descanso solene para a terra, um *shabat* dedicado a Yahúh; não semeará o seu campo, nem podará a sua vinha. **5** O que nascer de si mesmo da sua ceifa não ceifará, e as uvas da sua vide não tratada não vindimará; ano de descanso solene será para a terra. **6** Mas os frutos do *shabat* da terra lhes serão por alimento, a vocês, e ao seu servo, e à sua serva, e ao seu diarista, e ao estrangeiro que peregrina com vocês, **7** e ao seu gado, e aos animais que estão na sua terra; todo o seu produto será por mantimento!".

O ano da libertação

8 "E contará sete *shabatot* de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias dos sete *shabatot* de anos serão quarenta e nove anos. **9** No décimo dia do sétimo mês, fará soar fortemente o *shofar*; no *"yom-kipur"* farão soar o *shofar* por toda a sua terra. **10** E separarão o ano quinquagésimo, e apregoarão liberdade na terra a todos os seus habitantes (isto é, aos escravos); ano de *yovêl* será para vocês; pois

---

25:10 – Yovêl é o ano sabático, comemorado a cada 49 anos, ou seja, no quinquagésimo ano.

tornarão, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. **11** Esse ano quinquagésimo será para vocês *yovêl*; não semearão, nem ceifarão o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimarão as uvas das vides não tratadas. **12** Porque é *yovêl*; separado será para vocês; diretamente do campo comerão o seu produto. **13** Nesse ano do *yovêl* tornarão cada um à sua possessão. **14** Se vocês venderem alguma coisa ao seu próximo ou a comprarem da mão do seu próximo, não defraudem uns aos outros. **15** Conforme o número de anos desde o *yovêl* é que comprará ao seu próximo, e conforme o número de anos das colheitas é que ele venderá a você. **16** Quanto mais forem os anos, tanto mais aumentará o preço, e quanto menos forem os anos, tanto mais abaixará o preço; porque é o número das colheitas que ele vende a você. **17** Que nenhum de vocês oprima o seu próximo; mas que tenham temor do seu Altíssimo; porque Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **18** Obedeçam os Meus estatutos, e guardem os Meus preceitos e os cumpram; assim vocês habitarão seguros na terra. **19** Ela dará o seu fruto, e comerão a fartar; e nela habitarão seguros. **20** Se disserem: o que comeremos no sétimo ano, visto que não haveremos de semear, nem fazer a nossa colheita? **21** Então Eu mandarei a Minha bênção sobre vocês no sexto ano, e a terra produzirá fruto bastante para os três anos. **22** No oitavo ano semearão, e comerão da colheita velha; até o nono ano, até que venha a colheita nova, comerão da velha!"

As leis a respeito de propriedades

23 "E não se venderá a terra em perpetuidade, porque a terra é Minha; pois vocês estão Comigo como estrangeiros e peregrinos. **24** E em toda a terra da sua possessão concederão que seja remida a terra. **25** Se seu irmão empobrecer e vender uma parte da sua possessão, virá o seu parente mais próximo e resgatará o que seu irmão vendeu. **26** E se alguém não tiver resgatador, mas ele mesmo tiver enriquecido e ganhado o bastante para o seu resgate, **27** contará os anos desde a sua venda, e o que ficar do preço da venda restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão. **28** Mas, se as suas posses não forem suficiente para reavê-la, aquilo que tiver vendido ficará na mão do comprador até o ano do *yovêl*; porém no ano do *yovêl* sairá da posse desse, e aquele que vendeu tornará à sua possessão. **29** Se alguém vender uma casa de moradia em cidade murada poderá remi-la dentro de um ano inteiro depois da sua venda; durante um ano inteiro terá o direito de a resgatar. **30** Mas, se, passado um ano inteiro, não tiver sido resgatada, essa casa que está na cidade murada ficará, em perpetuidade, pertencendo ao que a comprou, e à sua descendência; não sairá o seu poder no *yovêl*. **31** E as casas dos povoados que não têm muro ao redor serão consideradas como o campo da terra; poderão ser remidas, e sairão do poder do comprador no *yovêl*. **32** Quanto às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, terão eles direito perpétuo de resgatá-las. **33** E se alguém comprar dos levitas uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no *yovêl*; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Yishra'al. **34** Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se poderá vender, porque lhes é possessão perpétua!"

As leis a respeito dos pobres

35 "E se seu irmão empobrecer ao seu lado, e lhe enfraquecerem as mãos, o sustentará; como estrangeiro e peregrino viverá com você. **36** Não pegará dele juros nem ganho, mas temerá ao seu Criador, para que seu irmão viva com você. **37** Não lhe dará seu dinheiro a juros, nem os seus mantimentos por lucro. **38** Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que os tirou da terra de Mitzrayim para lhes dar a terra de Kena'an, para ser o Altíssimo de vocês!"

As leis a respeito dos escravos

39 "E se seu irmão empobrecer ao seu lado e vender-se a você, não o faça servir como escravo. **40** Como diarista, como peregrino estará ele com você; até o ano do *yovêl* servirá você; **41** e sairá do seu serviço, e com ele seus filhos, e tornará à sua família, à possessão de seus pais. **42** Porque são Meus servos, que tirei da terra de Mitzrayim; não serão vendidos como escravos. **43** Não dominará

sobre ele com rigor, mas temerá o seu Criador. **44** Quanto aos escravos ou às escravas que chegar a possuir, das nações que estiverem ao redor de vocês, delas é que os comprará. **45** E os comprará dentre os filhos dos estrangeiros que peregrinarem entre você, tanto dentre esses como dentre as suas famílias que estiverem com você, que tiverem eles gerado na sua terra; e lhe serão por possessão. **46** E os deixará por herança aos seus filhos depois de você, para os herdarem como possessão; desses pegará os seus escravos para sempre; mas sobre seus irmãos, os filhos de Yishra'al, não dominará com rigor, uns sobre os outros. **47** Se um estrangeiro ou peregrino que estiver com você se tornar rico, e seu irmão, que está com ele, empobrecer e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está com você, ou à linhagem da família do estrangeiro, **48** depois que se houver vendido, poderá ser remido; um de seus irmãos o poderá remir; **49** ou seu tio, ou o filho de seu tio, ou qualquer parente chegado da sua família poderá resgatá-lo; ou se ele se tiver tornado rico, poderá remir-se a si mesmo. **50** E com aquele que o comprou fará a conta desde o ano em que se vendeu a ele até o ano do *yovêl*; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele. **51** Se ainda faltarem muitos anos, conforme estes restituirá, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço da sua redenção; **52** e se faltarem poucos anos até o ano do *yovêl*, fará a conta com ele; segundo o número dos anos restituirá o preço da sua redenção. **53** Como servo contratado de ano em ano, estará com o comprador; o qual não dominará sobre ele com rigor diante dos seus olhos. **54** E se não for resgatado por nenhum desses meios, sairá livre no ano do *yovêl*, e com ele seus filhos. **55** Porque os filhos de Yishra'al são Meus servos; eles são os Meus servos que tirei da terra de Mitzrayim. Eu sou Yahúh, o Criador de vocês!"

Admoestação contra a idolatria

26 **1** "Não façam nenhum ídolo, nem imagens esculpidas, nem estátuas, nem ponham na sua terra figuras feitas de pedras, para vocês se inclinarem a elas; porque Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **2** Guardem os Meus *shabatot*, e reverenciem o Meu *mikdosh*. Eu sou Yahúh!"

Bênçãos decorrentes da obediência

3 "Se vocês andarem nos Meus estatutos, e guardarem os Meus mandamentos e os cumprirem, **4** Eu lhes darei as suas chuvas a seu tempo, e a terra dará o seu produto, e as árvores do campo darão os seus frutos; **5** a debulha lhes continuará até a vindima, e a vindima até a semeadura; comerão o seu pão a fartar, e habitarão seguros na sua terra. **6** E darei paz na Terra, e vocês se deitarão, e ninguém lhes amedrontará. Farei desaparecer da Terra os animais nocivos, e pela sua terra não passará espada. **7** Perseguirão os seus inimigos, e eles cairão à espada diante de vocês. **8** Cinco de vocês perseguirão a um cento deles, e cem de vocês perseguirão a dez mil; e os seus inimigos cairão à espada diante de vocês. **9** E olharei para vocês, e lhes farei frutificar, e lhes multiplicarei, e confirmarei a Minha aliança com vocês. **10** E vocês comerão da colheita velha por longo tempo guardada, até afinal a removerem para dar lugar à nova. **11** E porei o Meu tabernáculo entre vocês, e o Meu ser não lhes abominará. **12** E andarei entre vocês, e serei o Altíssimo de vocês, e vocês serão o Meu povo. **13** Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que os tirou da terra dos egípcios para que vocês não fossem seus escravos; e quebrei os canzis do seu jugo, para que andem de cabeça erguida!"

Castigos decorrentes da desobediência

14 "Mas, se não Me ouvirem, e não cumprirem todos esses mandamentos, **15** e se vocês rejeitarem os Meus estatutos, e o seu ser desprezar os Meus preceitos, de modo que não cumpram todos os Meus mandamentos, mas violem a Minha aliança, **16** então Eu lhes farei isso: porei sobre vocês o terror, a tuberculose pulmonar e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão desesperar e atormentar a vida; em vão semearão a sua semente, pois os seus inimigos a comerão. **17** Porei o Meu rosto contra vocês, e serão feridos diante de seus inimigos; os que lhes odiarem dominarão sobre vocês, e fugirão

sem que ninguém lhes persiga. **18** Se nem ainda com isso Me ouvirem, prosseguirei em castigar-lhes sete vezes mais, por causa dos seus pecados. **19** E quebrarei a soberba do seu poder, e lhes farei os céus como ferro e a terra como bronze. **20** Em vão se gastará a sua força, porquanto a sua terra não dará o seu produto, nem as árvores da terra darão os seus frutos. **21** E se andarem contrariamente para Comigo, e não Me quiserem ouvir, trarei sobre vocês pragas sete vezes mais, conforme os seus pecados. **22** E enviarei as feras do campo, as quais matarão os seus filhos, e destruirão o seu gado, e lhes reduzirão a pequeno número; e os seus caminhos se tornarão desertos. **23** Se nem ainda com isso quiserem voltar a Mim, mas continuarem a andar contrariamente para Comigo, **24** Eu também andarei contrariamente para com vocês; e Eu, Eu mesmo lhes ferirei sete vezes mais, por causa dos seus pecados. **25** E trarei sobre vocês a espada, que executará a vingança da Minha aliança, e lhes aglomerarão nas suas cidades; e enviarei a peste entre vocês, e serão entregues na mão do inimigo. **26** Quando Eu lhes quebrar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o seu pão num só forno, e de novo lhes entregarão o seu pão por peso; e comerão, mas não lhes fartarão. **27** E se nem ainda com isso Me ouvirem, mas continuarem a andar contrariamente para Comigo, **28** Eu também andarei contrariamente para com vocês com fúria; e lhes castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados. **29** E comerão a carne de seus próprios filhos e a carne de suas filhas. **30** E destruirei os seus altares de adoração pagã, derrubarei as suas imagens do sol, e lançarei os seus cadáveres sobre os destroços dos seus ídolos; e o Meu ser os abominará. **31** E reduzirei as suas cidades a deserto, e assolarei os seus lugares sagrados, e não aspirarei o seu cheiro suave. **32** E assolarei a Terra, e sobre ela pasmarão os seus inimigos que nela habitam. **33** E lhes espalharei por entre as nações e, desembainhando a espada, lhes perseguirei; a sua terra será assolada, e as suas cidades se tornarão deserto. **34** E a terra folgará nos seus *shabatot*, todos os dias da sua assolação, e vocês estarão na terra dos seus inimigos; nesse tempo a terra descansará, e folgará nos seus *shabatot*. **35** Por todos os dias da assolação descansará, pelos dias que não descansou nos seus *shabatot*, quando nela habitavam. **36** Quanto aos que de vocês ficarem, Eu lhes colocarei pavor no coração nas terras dos seus inimigos; e o ruído de uma folha agitada os porá em fuga; fugirão como quem foge da espada, e cairão sem que ninguém os persiga; **37** sim, embora não haja quem os persiga, tropeçarão uns sobre os outros como diante da espada; e não poderão resistir aos seus inimigos. **38** E assim perecerão entre as nações, e a terra dos seus inimigos lhes devorará; **39** e os que de vocês ficarem definharão pela sua transgressão nas terras dos seus inimigos, como também pela transgressão de seus pais. **40** E confessarão a sua culpa, e a culpa de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra Mim; igualmente confessarão que, por terem andado contrariamente para Comigo, **41** Eu também andei contrariamente para com eles, e os trouxe para a terra dos seus inimigos. Mas se o seu coração incircunciso se humilhar, e tomarem por bem o castigo da sua transgressão, **42** Eu me lembrarei da Minha aliança com Ya'akóv, da Minha aliança com Yitzchak, e da Minha aliança com Avraham; e assim da terra Me lembrarei. **43** A terra também será deixada por eles e folgará nos seus *shabatot*, sendo assolada por causa deles; e eles receberão por bem o castigo da sua transgressão, em razão mesmo de que rejeitaram os Meus preceitos e o seu ser desprezou os Meus estatutos. **44** E ainda assim, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os abominarei a ponto de consumi-los totalmente e quebrar a Minha aliança com eles; porque Eu sou Yahúh, seu Criador! **45** Antes por amor deles Me lembrarei da Minha aliança com os seus antepassados, que tirei da terra de Mitzrayim perante os olhos das nações, para ser o Altíssimo deles. Eu sou Yahúh!" **46** São estes os estatutos, os preceitos e as leis que Yahúh firmou entre si e os filhos de Yishra'al, no monte Sinay, por intermédio de Môsheh.

Votos particulares e a avaliação deles

27 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: quando alguém fizer a Yahúh um voto especial que envolve pessoas, o voto será cumprido segundo a avaliação das pessoas. **3** E se for de um homem, desde a idade de vinte até sessenta anos, a sua avaliação será de cinquenta *shekalim* de prata, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*. **4** E se for mulher, a sua avaliação será de trinta *shekalim*. **5** E se for de cinco anos até vinte, a sua avaliação do homem

será de vinte *shekalim*, e da mulher dez *shekalim*. **6** E se for de um mês até cinco anos, a sua avaliação do homem será de cinco *shekalim* de prata, e da mulher três *shekalim* de prata. **7** E se for de sessenta anos para cima, a sua avaliação do homem será de quinze *shekalim*, e da mulher dez *shekalim*. **8** Mas, se for mais pobre do que a sua avaliação, será apresentado perante o sacerdote, que o avaliará conforme os bens daquele que tiver feito o voto. **9** E se for animal dos que se oferecem em oferta a Yahúh, tudo quanto der dele a Yahúh será sagrado. **10** E não o mudará, nem o trocará, bom por mau, ou mau por bom; mas se de qualquer maneira trocar animal por animal, tanto um como o outro serão sagrados. **11** E se for algum animal impuro, dos que não se oferecem em oferta a Yahúh, apresentará o animal diante do sacerdote; **12** e o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo o que o sacerdote o avaliar, assim será. **13** Mas se por acaso o homem quiser remi-lo, acrescentará a quinta parte sobre a sua avaliação. **14** Quando alguém consagrar a sua casa para ser sagrada a Yahúh, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será. **15** Mas se aquele que a tiver dedicado quiser remir a sua casa, então acrescentará a quinta parte do dinheiro sobre a sua avaliação, e terá a casa!".

Voto de um campo e o resgate dele

16 "E se alguém dedicar a Yahúh uma parte do campo da sua possessão, então a sua avaliação será segundo a sua sementeira**:** um terreno em que sejam necessários cem quilos de sementes de cevada para semeá-lo será avaliado em cinquenta *shekalim* de prata. **17** E se ele dedicar o seu campo a partir do ano do *yovêl*, conforme a sua avaliação ficará. **18** Mas se dedicar o seu campo depois do ano do *yovêl*, o sacerdote lhe calculará o dinheiro conforme os anos que restam até o ano do *yovêl*, e assim será feita a sua avaliação. **19** E se aquele que tiver dedicado o campo, e por acaso quiser remi-lo, acrescentará a quinta parte do dinheiro da sua avaliação, e lhe ficará assegurado o campo. **20** E se não o quiser remir, ou se houver vendido o campo a outrem, nunca mais poderá ser remido. **21** Mas o campo, quando sair livre no ano do *yovêl*, será sagrado a Yahúh, como campo consagrado; a possessão dele será do sacerdote. **22** E se alguém consagrar a Yahúh um campo que tiver comprado, o qual não for parte do campo da sua possessão, **23** o sacerdote lhe contará o valor da sua avaliação até o ano do *yovêl*; e no mesmo dia dará a sua avaliação, como coisa sagrada a Yahúh. **24** E no ano do *yovêl* o campo tornará àquele de quem tiver sido comprado, isto é, àquele a quem pertencer a possessão do campo. **25** E toda sua avaliação se fará de acordo com o padrão do *shekel* do *mikdosh*; o *shekel* será de vinte *guerot*. **26** Mas o primogênito de um animal, que por ser primogênito já pertence a Yahúh, ninguém o poderá dedicá-lo; seja boi ou gado miúdo, pois já pertence a Yahúh. **27** Mas se o primogênito for de um animal impuro, o remirá segundo a sua avaliação, e a essa se acrescentará a quinta parte; e se não for remido, será vendido segundo a sua avaliação!"

Não há resgate para certas coisas consagradas

28 "No entanto, nenhuma coisa consagrada a Yahúh por alguém, daquilo que possui, seja homem, ou animal, ou campo da sua possessão, não será vendida nem será remida; toda coisa consagrada será *especialmente sagrada* a Yahúh. **29** Nenhuma pessoa que dentre os homens for devotada será resgatada; certamente será morta!"

A respeito dos dízimos

30 "E todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem a Yahúh; consagrados são a Yahúh. **31** E se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, lhe acrescentará a quinta parte. **32** Quanto a todo dízimo do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, esse dízimo será consagrado a Yahúh. **33** E não se examinará se é bom ou mau, nem se trocará; mas se por acaso se trocar, tanto um como o outro serão consagrados; não serão remidos!" **34** E esses são os mandamentos que Yahúh ordenou a Môsheh, para os filhos de Yishra'al, no monte Sinay.

סֵפֶר בְּמִדְבַּר

O 4º LIVRO DA TORÁH DE MÔSHEH,
CHAMADO

Bemidbar

Yahúh ordena que Môsheh faça um censo de Yishra'al

1 **1** E Yahúh falou a Môsheh no deserto do Sinay, na Tenda da Revelação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois da saída dos filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim, dizendo: **2** "Faça um recenseamento de toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes de todo homem, cabeça por cabeça; **3** os da idade de vinte anos para cima, isto é, todos os que em Yishra'al são capazes para sair à guerra, a esses contarão segundo os seus exércitos, você e Aharon. **4** E estará com vocês de cada tribo um homem que seja o cabeça da casa de seus pais. **5** Esses são os nomes dos homens que lhes ajudarão: de Re'uven, Alitzur, filho de Shede'ur; **6** de Shim'on, Shelumí'al, filho de Tzurishaday; **7** de Yahudáh, Nachshon, filho de Aminadav; **8** de Yissachar, Netan'al, filho de Tzu'ar; **9** de Zevulun, Ali'av, filho de Chelon; **10** dos filhos de Yosséf: de Efrayim, Alishamá, filho de Amihud; de Menasheh, Gamlí'al, filho de Padahtzur; **11** de Beniyamin, Avidan, filho de Guid'oní; **12** de Dan, Achi'ezer, filho de Amishaday; **13** de Asher, Pag'i'al, filho de Ochran; **14** de Gad, Alyassaf, filho de Deu'al; **15** de Naftali, Achira, filho de Enan!". **16** São esses os que foram chamados da comunidade, os líderes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Yishra'al. **17** E Môsheh e Aharon pegaram a esses homens que foram designados por nome; **18** e tendo ajuntado toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês, declararam a linhagem deles segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, cabeça por cabeça; **19** conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim ele os contou no deserto do Sinay. **20** Os filhos de Re'uven, o primogênito de Yishra'al, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **21** os que foram contados deles, da tribo de Re'uven eram quarenta e seis mil e quinhentos. **22** Dos filhos de Shim'on, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **23** os que foram contados deles, da tribo de Shim'on, eram cinquenta e nove mil e trezentos. **24** Dos filhos de Gad, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **25** os que foram contados deles, da tribo de Gad, eram quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. **26** Dos filhos de Yahudáh, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **27** os que foram contados deles, da tribo de Yahudáh, eram setenta e quatro mil e seiscentos. **28** Dos filhos de Yissachar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **29** os que foram contados deles, da tribo de Yissachar, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos. **30** Dos filhos de Zevulun, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **31** os que foram contados deles, da tribo de Zevulun, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos. **32** Dos filhos de Yosséf; dos filhos de Efrayim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **33** os que foram contados deles, da tribo de Efrayim, eram quarenta mil e quinhentos; **34** e dos filhos de Menasheh, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à

guerra, **35** os que foram contados deles, da tribo de Menasheh, eram trinta e dois mil e duzentos. **36** Dos filhos de Beniyamin, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **37** os que foram contados deles, da tribo de Beniyamin, eram trinta e cinco mil e quatrocentos. **38** Dos filhos de Dan, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **39** os que foram contados deles, da tribo de Dan, eram sessenta e dois mil e setecentos. **40** Dos filhos de Asher, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o numero dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **41** os que foram contados deles, da tribo de Asher, eram quarenta e um mil e quinhentos. **42** Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, **43** os que foram contados deles, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil e quatrocentos. **44** São esses os que foram contados por Môsheh e Aharon, e pelos líderes de Yishra'al, sendo eles doze homens e representando cada um a casa de seus pais. **45** E assim todos os que foram contados dos filhos de Yishra'al, segundo as casas de seus pais, de vinte anos para cima, todos os de Yishra'al que podiam sair à guerra, **46** sim, todos os que foram contados eram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. **47** Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles.

Os levitas não são contados

48 porquanto Yahúh havia falado a Môsheh: **49** "Somente não contará a tribo de Levi, nem incluirá a soma deles entre os filhos de Yishra'al; **50** mas você põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, sobre todos os seus móveis, e sobre tudo o que lhe pertence. Eles levarão o tabernáculo e todos os seus móveis, e o ministrarão; e acamparão ao redor do tabernáculo. **51** Quando o tabernáculo tiver que partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo tiver que ser montado, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar a ele será morto. **52** Os filhos de Yishra'al acamparão, cada um no seu acampamento, e cada um junto ao seu estandarte, segundo os seus exércitos. **53** Mas os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja ira contra a comunidade dos filhos de Yishra'al; por isso os levitas terão o cuidado da guarda do tabernáculo do testemunho!". **54** E os filhos de Yishra'al fizeram conforme tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim o fizeram.

A ordem das tribos no acampamento

2 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Os filhos de Yishra'al acamparão, cada um junto ao seu estandarte, com as insígnias das casas de seus pais; ao redor, de frente para a Tenda da Revelação, se acamparão. **3** E ao lado leste se acamparão os do estandarte do acampamento de Yahudáh, segundo os seus exércitos; e Nachshon, filho de Aminadav, será o líder dos filhos de Yahudáh!". **4** E o seu exército, os que foram contados deles, era de setenta e quatro mil e seiscentos. **5** "Junto a eles se acamparão os da tribo de Yissachar; e Netan'al, filho de Tzu'ar, será o líder dos filhos de Yissachar!" **6** E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinquenta e quatro mil e quatrocentos. **7** "E a tribo de Zevulun; e Ali'av, filho de Chelon, será o líder dos filhos de Zevulun!" **8** E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinquenta e sete mil e quatrocentos. **9** E todos os que foram contados do acampamento de Yahudáh eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos. "Esses marcharão primeiro. **10** O estandarte do acampamento de Re'uven, segundo os seus exércitos, estará para a banda do sul; e Alitzur, filho de Shede'ur, será o líder dos filhos de Re'uven!" **11** E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e seis mil e quinhentos. **12** "Junto a ele se acamparão os da tribo de Shim'on; e Shelumí'al, filho de Tzurishaday, será o líder dos filhos de Shim'on!" **13** E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinquenta e nove mil e trezentos. **14** "E a tribo de Gad; e Alyassaf, filho de Re'u'al, será o líder dos filhos de Gad!" **15** E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. **16** E todos os que foram contados do acampamento de Re'uven eram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta,

segundo os seus exércitos. "Esses marcharão em segundo lugar. **17** E a Tenda da Revelação partirá com o acampamento dos levitas no meio dos arraiais; como se acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes. **18** Para o lado oeste estará o estandarte do acampamento de Efrayim, segundo os seus exércitos; e Alishamá, filho de Amihud, será o líder dos filhos de Efrayim!" **19** E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta mil e quinhentos. **20** "Junto a eles estará a tribo de Menasheh; e Gamlí'al, filho de Padahtzur, será o líder dos filhos de Menasheh!" **21** E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e dois mil e duzentos. **22** "E a tribo de Beniyamin; e Avidan, filho de Guid'oní, será o líder dos filhos de Beniyamin!" **23** E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e cinco mil e quatrocentos. **24** E todos os que foram contados do acampamento de Efrayim eram cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos. "Esses marcharão em terceiro lugar. **25** Para a banda do norte estará o estandarte do acampamento de Dan, segundo os seus exércitos; e Achi'ezer, filho de Amishaday, será o líder dos filhos de Dan!" **26** E o seu exército, os que foram contados deles, era de sessenta e dois mil e setecentos. **27** "Junto a eles se acamparão os da tribo de Asher; e Pag'i'al, filho de Ochran, será o líder dos filhos de Asher!" **28** E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e um mil e quinhentos. **29** "E a tribo de Naftali; e Achira, filho de Enan, será o líder dos filhos de Naftali!" **30** E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinquenta e três mil e quatrocentos. **31** E todos os que foram contados do acampamento de Dan eram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Esses marcharão em último lugar, segundo os seus estandartes. **32** São esses os que foram contados dos filhos de Yishra'al, segundo as casas de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais segundo os seus exércitos, eram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. **33** Porém os levitas não foram contados entre os filhos de Yishra'al, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **34** E os filhos de Yishra'al fizeram conforme tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh; e acamparam-se segundo os seus estandartes, e marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Os filhos de Aharon

3 **1** Essas foram as gerações de Aharon e de Môsheh, no dia em que Yahúh falou com Môsheh no monte Sinay. **2** Os nomes dos filhos de Aharon são esses: o primogênito, Nadav; depois Aviyahu, Al'azar e Iytamar. **3** São esses os nomes dos filhos de Aharon, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele separou para ministrarem o sacerdócio. **4** Mas Nadav e Aviyahu morreram diante de Yahúh, quando ofereceram fogo não autorizado perante Yahúh no deserto do Sinay, e não tiveram filhos; porém Al'azar e Iytamar ministraram o sacerdócio diante de Aharon, seu pai.

Os levitas são escolhidos para o serviço do tabernáculo

5 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **6** "Faça chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Aharon, o sacerdote, para que o sirvam; **7** eles cumprirão o que é devido a ele e a toda a comunidade, diante da Tenda da Revelação, fazendo o serviço do tabernáculo; **8** cuidarão de todos os móveis da Tenda da Revelação, e zelarão pelo cumprimento dos deveres dos filhos de Yishra'al, fazendo o serviço do tabernáculo. **9** E dará os levitas a Aharon e a seus filhos; de todo lhes são dados da parte dos filhos de Yishra'al. **10** Mas a Aharon e a seus filhos você ordenará que desempenhem o seu sacerdócio; e o estranho que se aproximar será morto!". **11** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **12** "Eu, Eu mesmo tenho separado os levitas do meio dos filhos de Yishra'al, em lugar de todo primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Yishra'al; e os levitas serão Meus, **13** porque todos os primogênitos são Meus. No dia em que feri a todos os primogênitos na terra de Mitzrayim, separei para Mim todos os primogênitos em Yishra'al, tanto dos homens como dos animais; Meus serão. Eu sou Yahúh!". **14** E Yahúh falou a Môsheh no deserto do Sinay, dizendo: **15** "Conte os filhos de Levi, segundo as casas de seus pais, pelas suas famílias; você contará todo homem da idade de um mês para cima!". **16** E Môsheh os contou conforme o mandado de Yahúh, como lhe fora ordenado. **17** Esses foram os filhos de Levi, pelos seus nomes: Guershon, Kehat e Merarí. **18** E esses são os nomes dos filhos de Guershon pelas suas famílias: Livní e Shim'í. **19** E os filhos de Kehat, pelas suas

famílias: Amram, Yitzhar, Chevron e Uzi'al. **20** E os filhos de Merarí, pelas suas famílias: Machli e Mushí. São essas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais. **21** De Guershon era a família dos Livnitas e a família de Shimiítas. São essas as famílias dos guershonitas. **22** "Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, sim, os que deles foram contados eram sete mil e quinhentos. **23** As famílias dos guershonitas acamparão atrás do tabernáculo, ao oeste. **24** E o líder da casa paterna dos guershonitas será Alyassaf, filho de La'al. **25** E os filhos de Guershon terão a seu cargo na Tenda da Revelação o tabernáculo e a tenda, a sua coberta e o véu da porta da Tenda da Revelação, **26** e as cortinas do pátio, e o véu da porta do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor, como também as suas cordas para todo o seu serviço!" **27** E de Kehat era a família dos Amramitas, e a família dos ytz'haritas, e a família dos chevronitas, e a família dos uzyítas; são essas as famílias dos kehatitas. **28** Segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, eram oito mil e seiscentos os que tinham a seu cargo cuidar do *mikdosh*. **29** "As famílias dos filhos de Kehat acamparão ao lado do tabernáculo para a banda do sul. **30** E o líder da casa paterna das famílias dos kehatitas será Alitzafan, filho de Uzi'al. **31** Eles terão a seu cargo a arca e a mesa, a *menoráh*, os altares e os utensílios do *mikdosh* com que ministram, e o véu com todo o seu serviço. **32** E o líder dos chefes da tribo de Levi será Al'azar, filho de Aharon, o sacerdote; ele terá a superintendência dos que têm a seu cargo o *mikdosh*!" **33** E de Merarí era a família dos machlitas e a família dos Mushítas; são essas as famílias de Merarí. **34** Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens de um mês para cima, eram seis mil e duzentos. **35** "E o líder da casa paterna das famílias de Merarí será Tzuri'al, filho de Avichayil; eles se acamparão ao lado do tabernáculo, para a banda do norte. **36** Por designação os filhos de Merarí terão a seu cargo as armações do tabernáculo e os seus travessões, as suas colunas e as suas bases, e todos os seus pertences, com todo o seu serviço, **37** e as colunas do pátio em redor e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas. **38** E diante do tabernáculo, para o lado leste, diante da Tenda da Revelação, acamparão Môsheh, e Aharon com seus filhos, que terão a seu cargo o *mikdosh*, para zelarem pelo cumprimento dos deveres dos filhos de Yishra'al; e o estranho que se aproximar será morto!" **39** E todos os que foram contados dos levitas, que Môsheh e Aharon contaram por mandado de Yahúh, segundo as suas famílias, todos os homens de um mês para cima, eram vinte e dois mil.

O resgate dos primogênitos

40 E Yahúh disse a Môsheh: "Conte todos os primogênitos dos filhos de Yishra'al, da idade de um mês para cima e pegue o número dos seus nomes. **41** E você separará os levitas para Mim, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Yishra'al. Eu sou Yahúh! Ponha também o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre os animais dos filhos de Yishra'al!". **42** E Môsheh contou, conforme Yahúh lhe havia ordenado, todos os primogênitos entre os filhos de Yishra'al. **43** E todos os primogênitos, pelo número dos nomes, da idade de um mês para cima, segundo os que foram contados deles, eram vinte e dois mil duzentos e setenta e três. **44** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **45** "Separe os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Yishra'al, e o gado dos levitas em lugar do gado deles; porquanto os levitas serão Meus. Eu sou Yahúh! **46** Pela redenção dos duzentos e setenta e três primogênitos dos filhos de Yishra'al, que excedem o número dos levitas, **47** receberá por cabeça cinco *shekalim*; de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh* os receberá, a vinte *guerot* o *shekel*; **48** e dará a Aharon e a seus filhos o dinheiro da redenção dos que excedem o número entre eles!". **49** E Môsheh recebeu o dinheiro da redenção dos que excederam o número dos que foram remidos pelos levitas; **50** dos primogênitos dos filhos de Yishra'al recebeu o dinheiro, mil trezentos e sessenta e cinco *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*. **51** E Môsheh deu o dinheiro da redenção a Aharon e a seus filhos, de acordo com o que Yahúh dissera, conforme também Yahúh havia ordenado a Môsheh.

Os deveres dos kehatitas

4 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Façam um recenseamento dos filhos de Kehat, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, **3** da idade de trinta

anos para cima até aos cinquenta anos, de todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho na Tenda da Revelação. **4** Esse será o serviço dos filhos de Kehat, na Tenda da Revelação, no tocante aos utensílios *especialmente sagrados*: **5** quando o acampamento partir, Aharon e seus filhos entrarão e, abaixando a cortina do véu, com ela cobrirão a Arca do Testemunho; **6** e porão por cima uma coberta de pele de golfinhos, e sobre ela estenderão um pano todo de tecido de lã azul-celeste, e lhe colocarão as varas. **7** E sobre a mesa dos pães da proposição estenderão um pano de tecido de lã azul-celeste, e sobre ela colocarão os pratos, as colheres, as tigelas e os cântaros para as ofertas de libação; também o pão contínuo estará sobre ela. **8** E lhe estenderão por cima um pano de carmesim, o qual cobrirão com uma coberta de pele de golfinhos, e colocarão as varas à mesa. **9** E pegarão um pano de tecido de lã azul-celeste, e cobrirão a *menoráh* da iluminação, as suas candeias, as suas tesouras, os seus cinzeiros, e todos os seus vasos do azeite, com que o preparam; **10** e o envolverão, juntamente com todos os seus utensílios, em uma coberta de pele de golfinhos, e o colocarão sobre as varas. **11** E sobre o altar de ouro estenderão um pano de tecido de lã azul-celeste, e com uma coberta de pele de golfinhos o cobrirão, e lhe colocarão as varas. **12** E pegarão todos os utensílios do ministério, com que servem no *mikdosh*, e os envolverão num pano de tecido de lã azul-celeste e, cobrindo-os com uma coberta de pele de golfinhos, os colocarão sobre as varas. **13** E tirando as cinzas do altar, estenderão sobre ele um pano de púrpura; **14** e colocarão nele todos os utensílios com que o servem: os seus braseiros, garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e sobre ele estenderão uma coberta de pele de golfinhos, e lhe colocarão as varas. **15** Quando Aharon e seus filhos acabarem de cobrir o *mikdosh* e todos os seus móveis sagrados, e o acampamento estiver para seguir adiante, os filhos de Kehat virão para transportá-los; mas nos objetos sagrados não pegarão, para que não morram; esse é o cargo dos filhos de Kehat na Tenda da Revelação. **16** E Al'azar, filho de Aharon, o sacerdote, terá a seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a oferta contínua de cereais e o óleo da unção; isto é, terá a seu cargo todo o tabernáculo, e tudo o que nele há, o *mikdosh* e os seus móveis!". **17** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **18** "Não deixem que a tribo das famílias dos kehatitas seja eliminada do meio dos levitas; **19** mas isso lhes farão, para que vivam e não morram, quando se aproximarem dos utensílios especialmente sagrados: Aharon e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e o seu cargo; **20** mas eles não entrarão a ver, nem por um momento, os utensílios *sagrados*, para que não morram!".

Os deveres dos guershonitas

21 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **22** "Faça também um recenseamento dos filhos de Guershon segundo as casas de seus pais, segundo as suas famílias; **23** da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta os contará, a todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho na Tenda da Revelação. **24** Esse será o serviço das famílias dos guershonitas, ao servirem e ao levarem as cargas: **25** levarão as cortinas do tabernáculo, a Tenda da Revelação, a sua coberta, a coberta de pele de golfinhos, que está por cima, o véu da porta da Tenda da Revelação, **26** as cortinas do pátio, o véu da porta do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas, e todos os instrumentos do seu serviço; enfim tudo quanto se houver de fazer a respeito dessas coisas, nisso hão de servir. **27** E todo o trabalho dos filhos dos guershonitas, em todo o seu cargo, e em todo o seu serviço, será segundo o mandado de Aharon e de seus filhos; e lhes designarão os cargos em que deverão servir. **28** E esse é o serviço das famílias dos filhos dos guershonitas na Tenda da Revelação, e o seu trabalho estará sob a direção de Iytamar, filho de Aharon, o sacerdote.

Os deveres dos meraritas

29 Quanto aos filhos de Merarí, os contará segundo as suas famílias, segundo as casas e seus pais; **30** da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta os contará, a todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho da Tenda da Revelação. **31** E esse será o seu encargo, segundo todo o seu serviço na Tenda da Revelação: as armações do tabernáculo e as suas varas, as suas colunas e as suas bases, **32** como também as colunas do pátio em redor e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas,

com todos os seus objetos, e com todo o seu serviço; e por nome lhes designarão os objetos que ficarão a seu cargo. **33** E esse é o serviço das famílias dos filhos de Merarí, segundo todo o seu trabalho na Tenda da Revelação, sob a direção de Iytamar, filho de Aharon, o sacerdote!".

A contagem do kehatitas

34 E Môsheh e Aharon e os líderes da comunidade contaram os filhos dos kehatitas, segundo as suas famílias, segundo as casas e seus pais, **35** da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos os que entraram no serviço para o trabalho na Tenda da Revelação; **36** os que deles foram contados segundo as suas famílias eram dois mil setecentos e cinquenta. **37** E esses são os que foram contados das famílias dos kehatitas, isto é, todos os que haviam de servir na Tenda da Revelação, aos quais Môsheh e Aharon contaram, conforme o mandado de Yahúh por intermédio de Môsheh.

A contagem dos guershonitas

38 E os que foram contados dos filhos de Guershon segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, **39** da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na Tenda da Revelação, **40** os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, eram dois mil seiscentos e trinta. **41** E esses são os que foram contados das famílias dos filhos de Guershon todos os que haviam de servir na Tenda da Revelação, aos quais Môsheh e Aharon contaram, conforme o mandado de Yahúh.

A contagem dos meraritas

42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merarí, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, **43** da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na Tenda da Revelação, **44** os que deles foram contados, segundo as suas famílias, eram três mil e duzentos. **45** E esses são os que foram contados das famílias dos filhos de Merarí, aos quais Môsheh e Aharon contaram, conforme o mandado de Yahúh por intermédio de Môsheh.

O número da contagem de todos os levitas

46 E todos os que foram contados dos levitas, aos quais Môsheh e Aharon e os líderes de Yishra'al contaram, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, **47** da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta, todos os que entraram no serviço para trabalharem e para levarem cargas na Tenda da Revelação, **48** os que deles foram contados eram oito mil quinhentos e oitenta. **49** Conforme o mandado de Yahúh, foram contados por Môsheh, cada qual segundo o seu serviço, e segundo o seu cargo; assim foram contados por ele, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

O leproso e o impuro são tirados para fora do arraial

5 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Ordene aos filhos de Yishra'al que tirem para fora do acampamento todos os leprosos, e todos os que sofrem de fluxos, e a todo o que está impuro por ter pegado num morto; **3** tanto homem como mulher, vocês os tirarão para fora, sim, para fora do acampamento os tirarão; para que não contaminem o seu acampamento, no meio do qual Eu habito!". **4** E os filhos de Yishra'al fizeram assim, tirando-os para fora do acampamento; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim fizeram os filhos de Yishra'al.

A lei da restituição

5 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **6** "Fale aos filhos de Yishra'al dizendo: quando um homem ou uma mulher pecar contra o seu próximo, transgredindo os mandamentos de Yahúh, e tornando-se

assim culpado, **7** confessará o pecado que tiver cometido, e pela sua culpa fará plena restituição, e ainda lhe acrescentará a sua quinta parte; e a dará àquele contra quem se fez culpado. **8** Mas se esse homem não tiver parente chegado, a quem se possa fazer a restituição pela culpa, essa será feita a Yahúh, e será do sacerdote, além do carneiro da expiação com que se fizer expiação por ele. **9** E toda oferta alçada de todas as coisas sagradas dos filhos de Yishra'al que eles trouxerem ao sacerdote será dele. **10** E as ofertas consagradas de cada um serão do sacerdote; tudo o que alguém lhe der será dele!".

A prova usada contra a mulher suspeita de adultério

11 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **12** "Fale aos filhos de Yishra'al dizendo: se a mulher de alguém se desviar pecando contra ele, **13** e algum homem se deitar com ela, sendo isso oculto aos olhos de seu marido e conservado encoberto, se ela se tiver contaminado, e contra ela não houver testemunha, por não ter sido apanhada em flagrante; **14** e se o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou se sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, mesmo que ela não se tenha contaminado; **15** o homem trará sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por ela, um décimo de *efáh* de farinha de cevada, sobre a qual não colocará azeite nem porá incenso; porquanto é oferenda de cereais por ciúmes, oferta memorativa, que traz a culpa à memória. **16** E o sacerdote fará a mulher chegar-se a ele, e a porá perante Yahúh. **17** E o sacerdote pegará num vaso de barro água sagrada; também pegará do pó que houver no chão do tabernáculo, e o colocará na água. **18** E apresentará a mulher perante Yahúh, e descobrirá a cabeça da mulher, e lhe porá na mão a oferenda de cereais memorativa, que é a oferenda de cereais por ciúmes; e o sacerdote terá na mão a água de amargura, que traz consigo a maldição; **19** e a fará jurar, e lhe dirá: se nenhum homem se deitou com você, e se você não se desviou para a impureza, violando o voto conjugal, seja você livre dessa água de amargura, que traz consigo a maldição; **20** mas se você se desviou, violando o voto conjugal, e se contaminou, e algum homem que não é seu marido se deitou com você; **21** então o sacerdote, fazendo que a mulher receba o juramento de maldição, lhe dirá: que Yahúh te ponha por maldição e praga no meio do seu povo, e que Yahúh faça com que suas partes íntimas se atrofiem e que inche o seu abdome; **22** e que essa água que traz consigo a maldição entre em suas partes internas e faça seu abdome inchar e suas partes íntimas atrofiarem! E a mulher responderá: *amna'o*, *amna'o*! **23** E o sacerdote escreverá essas maldições num livro, e na água de amargura as apagará; **24** e fará que a mulher beba a água de amargura, que traz consigo a maldição; e a água que traz consigo a maldição entrará nela para se tornar amarga. **25** E o sacerdote receberá da mão da mulher a oferenda de cereais por ciúmes, e movimentará a oferenda de cereais perante Yahúh, e a trará ao altar; **26** e pegará um punhado da oferenda de cereais como memorial da oferta, e o queimará sobre o altar, e depois fará que a mulher beba a água. **27** Quando ele a tiver feito beber a água, acontecerá que, se ela se tiver contaminado, e tiver pecado contra seu marido, a água, que traz consigo a maldição, entrará nela, tornando-se amarga, para que seu abdome inche e suas partes íntimas atrofiem; e a mulher se tornará um objeto de maldição no meio do seu povo. **28** E se a mulher não se tiver contaminado, mas for inocente, então será livre, e conceberá filhos. **29** Essa é a lei dos ciúmes, com respeito à mulher que, violando o voto conjugal, se desviar e for contaminada; **30** ou a respeito do homem sobre quem vier o espírito de ciúmes, e se enciumar de sua mulher; ele apresentará a mulher perante Yahúh, e o sacerdote cumprirá para com ela toda essa lei. **31** Esse homem será livre da culpa; porém a mulher pagará pela sua culpa!".

A lei a respeito do nazir

6 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al dizendo: quando alguém, seja homem, ou seja mulher, fizer voto especial de um *nazir*, a fim de se dedicar a Yahúh, **3** deverá se abster de vinho e de bebida forte; não poderá beber vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem poderá comer uvas frescas nem secas. **4** E em todos os dias do seu nazireado não poderá comer de coisa alguma que se faz da uva, desde os caroços até as cascas.

5 E em todos os dias do seu voto de *nazir*, Nabalha não passará sobre a sua cabeça; até que se cumpram os dias pelos quais ele se tenha dedicado a Yahúh, separado será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça. **6** E em todos os dias da sua dedicação a Yahúh, não poderá se aproximar de cadáver algum. **7** Não se contaminará nem por seu pai, nem por sua mãe, nem por seu irmão, nem por sua irmã, quando eles morrerem; porquanto a consagração ao Criador, está sobre a sua cabeça: **8** e em todos os dias do seu nazireado será dedicado a Yahúh. **9** Se alguém morrer subitamente junto dele, contaminando-se assim a cabeça do seu nazireado, rapará a sua cabeça no dia da sua purificação, ao sétimo dia a rapará. **10** E ao oitavo dia trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote à porta da Tenda da Revelação; **11** e o sacerdote oferecerá um como oferenda pelo pecado, e o outro como holocausto, e fará expiação por esse que pecou a respeito do morto; assim naquele mesmo dia ele reconsagrará a sua cabeça. **12** E consagrará a Yahúh os dias do seu nazireado, e para oferta pela culpa trará um cordeiro de um ano; mas os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado. **13** E essa é a lei do *nazir*: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado ele será trazido à porta da Tenda da Revelação, **14** e oferecerá a sua oferta a Yahúh: um cordeiro de um ano, sem defeito, como holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, como oferenda pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferenda de paz; **15** e uma cesta de *"matzot"*, bolos de flor de farinha amassados com azeite e as respectivas oferendas de cereais e de libação. **16** E o sacerdote os apresentará perante Yahúh, e oferecerá a oferenda pelo pecado, e o holocausto; **17** e oferecerá o carneiro em sacrifício de oferenda de paz a Yahúh, com a cesta de *matzot* e as respectivas oferendas de cereais e de libação. **18** E o *nazir*, à porta da Tenda da Revelação, rapará o cabelo do seu nazireado, e o pegará e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício das oferendas de paz. **19** E o sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, e um pão sem fermento da cesta, e um biscoito sem fermento, e os porá nas mãos do *nazir*, depois de haver ele rapado o cabelo do seu nazireado; **20** e o sacerdote os movimentará como oferta de movimento perante Yahúh; isso é sagrado para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua da oferta alçada; e depois o *nazir* poderá beber vinho. **21** E essa é a lei do que fizer voto de um *nazir*, e da sua oferta a Yahúh pelo seu nazireado, afora qualquer outra coisa que os seus bens lhe permitirem oferecer; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme a lei o seu nazireado!".

A bênção sacerdotal

22 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **23** "Fale a Aharon, e a seus filhos dizendo: assim abençoarão os filhos de Yishra'al, e lhes dirão: **24** que Yahúh os abençoe e os guarde; **25** que Yahúh faça resplandecer o Seu rosto sobre vocês, e tenha misericórdia de vocês; **26** e que Yahúh levante o seu rosto, e lhes dê a paz. **27** Assim porão o Meu nome sobre os filhos de Yishra'al, e Eu os abençoarei!".

As ofertas dos líderes tribais na dedicação do altar

7 **1** No dia em que Môsheh acabou de levantar o tabernáculo, tendo-o ungido e consagrado juntamente com todos os seus móveis, bem como o altar e todos os seus utensílios, depois de ungi-los e consagrá-los, **2** os líderes de Yishra'al, cabeças das casas de seus pais, fizeram as suas ofertas. E eles eram os líderes das tribos, os que estavam sobre os que foram contados. **3** E eles trouxeram a sua oferta perante Yahúh: seis carros cobertos e doze bois; por dois chefes um carro, e por cada um um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo. **4** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **5** "Receba-os deles, para serem utilizados no serviço da Tenda da Revelação; e os dará aos levitas, a cada qual segundo o seu serviço!". **6** E assim Môsheh recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas. **7** Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Guershon, segundo o seu serviço; **8** e quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merarí, segundo o seu serviço, sob as ordens de Iytamar, filho de Aharon, o sacerdote. **9** Mas aos

---

6:5 – A expressão **"Navalha não passará sobre a sua cabeça"** literalmente significa **"Não cortar o cabelo".**

filhos de Kehat não deu nenhum, porquanto lhes pertencia o serviço de levar o *mikdosh*, e o levavam aos ombros. **10** E os líderes fizeram oferta para a dedicação do altar, no dia em que foi ungido; e os líderes apresentaram as suas ofertas perante o altar. **11** E Yahúh disse a Môsheh: "Cada líder oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia, para a dedicação do altar!". **12** E quem ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Nachshon, filho de Aminadav, da tribo de Yahudáh. **13** A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambas cheias de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **14** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **15** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **16** um bode para oferenda pelo pecado; **17** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Nachshon, filho de Aminadav. **18** No segundo dia quem fez a sua oferta foi Netan'al, filho de Tzu'ar, líder da tribo de Yissachar. **19** E como sua oferta ofereceu uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **20** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **21** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **22** um bode para oferenda pelo pecado; **23** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Netan'al, filho de Tzu'ar. **24** No terceiro dia quem fez a sua oferta foi Ali'av, filho de Chelon, líder dos filhos de Zevulun. **25** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **26** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **27** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **28** um bode para oferenda pelo pecado; **29** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Ali'av, filho de Chelon. **30** No quarto dia quem fez a sua oferta foi Alitzur, filho de Shede'ur, líder dos filhos de Re'uven. **31** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **32** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheio de incenso; **33** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **34** um bode para oferenda pelo pecado; **35** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Alitzur, filho de Shede'ur. **36** No quinto dia quem fez a sua oferta foi Shelumí'al, filho de Tzurishaday, líder dos filhos de Shim'on. **37** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **38** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **39** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **40** um bode para oferenda pelo pecado; **41** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Shelumí'al, filho de Tzurishaday. **42** No sexto dia quem fez a sua oferta foi Alyassaf, filho de Deu'al, líder dos filhos de Gad. **43** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **44** uma colher de ouro dez *shekalim*, cheia de incenso; **45** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **46** um bode para oferenda pelo pecado; **47** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Alyassaf, filho de Deu'al, **48** No sétimo dia quem fez a sua oferta foi Alishamá, filho de Amihud, líder dos filhos de Efrayim. **49** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassado com azeite, para oferenda de cereais; **50** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **51** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **52** um bode para oferenda pelo pecado; **53** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Alishamá, filho de Amihud. **54** No oitavo dia quem fez a sua oferta foi Gamlí'al, filho de

Padahtzur, líder dos filhos de Menasheh. **55** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **56** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **57** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **58** um bode para oferenda pelo pecado; **59** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Gamlí'al, filho de Padahtzur. **60** No nono dia quem fez a sua oferta foi Avidan, filho de Guid'oní, líder dos filhos de Beniyamin. **61** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **62** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **63** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **64** um bode para oferenda pelo pecado; **65** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Avidan, filho de Guid'oní. **66** No décimo dia quem fez a sua oferta foi Achi'ezer, filho de Amishaday, líder dos filhos de Dan. **67** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **68** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **69** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **70** um bode para oferenda pelo pecado; **71** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Achi'ezer, filho de Amishaday. **72** No décimo primeiro dia quem fez a sua oferta foi Pag'i'al, filho de Ochran, líder dos filhos de Asher. **73** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **74** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **75** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **76** um bode para oferenda pelo pecado; **77** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta do Pag'i'al, filho do Ochran. **78** No décimo segundo dia quem fez a sua oferta foi Achira, filho de Enan, líder dos filhos de Naftali. **79** E a sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta *shekalim*, uma bacia de prata de setenta *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferenda de cereais; **80** uma colher de ouro de dez *shekalim*, cheia de incenso; **81** um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; **82** um bode para oferenda pelo pecado; **83** e para sacrifício de oferendas de paz dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Achira, filho de Enan. **84** E essa foi a oferta dedicatória do altar, feita pelos líderes de Yishra'al, no dia em que foi ungido: doze salvas de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro, **85** pesando cada salva de prata cento e trinta *shekalim*, e cada bacia setenta; toda a prata dos vasos foi dois mil e quatrocentos *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; **86** doze colheres de ouro cheias de incenso, pesando cada colher dez *shekalim*, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*; todo o ouro das colheres foi cento e vinte *shekalim*. **87** E todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, com as respectivas oferendas de cereais; e para oferenda pelo pecado, doze cabritos; **88** e todos os animais para sacrifício das oferendas de paz foram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta cabritos, e sessenta cordeiros de um ano. E essa foi a oferta dedicatória do altar depois que foi ungido. **89** Quando Môsheh entrava na Tenda da Revelação para falar com Yahúh, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a Arca do Testemunho entre os dois *keruvim*; assim Ele lhe falava.

As sete candeias da menoráh

8 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale a Aharon dizendo: quando você acender as candeias, as sete candeias alumiarão o espaço em frente da *menoráh*!". **3** Aharon assim fez; ele acendeu as candeias da *menoráh* de modo que alumiassem o espaço em frente do mesmo, conforme Yahúh havia

ordenado a Môsheh. **4** E essa era a obra da *menoráh*, obra de ouro batido; desde o seu pedestal até as suas corolas, era ele de ouro batido; conforme o modelo que Yahúh havia mostrado a Môsheh, assim ele tinha feito a *menoráh*.

A consagração dos levitas

5 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **6** "Separe os levitas do meio dos filhos de Yishra'al, e purifica-os; **7** e assim lhes fará, para os purificar: asperge sobre eles a água da purificação; e eles deverão rapar todo o corpo, e lavar as suas vestes e se purificarão. **8** E pegarão um novilho, com a sua oferenda de cereais de flor de farinha amassada com azeite; e você pegará outro novilho para oferenda pelo pecado. **9** E fará chegar os levitas perante a Tenda da Revelação, e ajuntará toda a comunidade dos filhos de Yishra'al. **10** E você apresentará os levitas perante Yahúh, e os filhos do Yishra'al porão as suas mãos sobre os levitas. **11** E Aharon apresentará os levitas perante Yahúh como oferta de movimento, da parte dos filhos de Yishra'al, para que sirvam no ministério de Yahúh. **12** E os levitas porão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; e você sacrificará um novilho como oferenda pelo pecado, e o outro como holocausto a Yahúh, para fazer expiação pelos levitas. **13** E porá os levitas perante Aharon, e perante os seus filhos, e os apresentará como oferta de movimento a Yahúh. **14** E assim separará os levitas do meio dos filhos de Yishra'al; e os levitas serão Meus. **15** E os levitas entrarão para fazer o serviço da Tenda da Revelação, depois de você os ter purificado e apresentado como oferta de movimento. **16** Porquanto eles Me são dados inteiramente dentre os filhos de Yishra'al; em lugar de todo aquele que abre a madre, isto é, do primogênito de todos os filhos de Yishra'al, para Mim os tenho separado. **17** Porque Meu é todo primogênito entre os filhos de Yishra'al, tanto entre os homens como entre os animais; no dia em que, na terra de Mitzrayim, feri a todo primogênito, os separei para Mim. **18** Mas separei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Yishra'al. **19** E dentre os filhos de Yishra'al tenho dado os levitas a Aharon e a seus filhos, para fazerem o serviço dos filhos de Yishra'al na Tenda da Revelação, e para fazerem expiação por eles, a fim de que não haja praga entre eles quando se aproximarem do *mikdosh!*". **20** E assim Môsheh e Aharon e toda a comunidade dos filhos de Yishra'al fizeram aos levitas; conforme tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh a respeito dos levitas, assim os filhos de Yishra'al lhes fizeram. **21** E os levitas purificaram-se, e lavaram as suas vestes; e Aharon os apresentou como oferta de movimento perante Yahúh, e fez expiação por eles, para purificá-los. **22** E depois os levitas entraram para fazer o seu serviço na Tenda da Revelação perante Aharon e seus filhos; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh a respeito dos levitas, assim lhes fizeram. **23** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **24** "Esse será o encargo dos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão para se ocuparem no serviço a Tenda da Revelação; **25** e aos cinquenta anos de idade sairão desse serviço e não servirão mais. **26** Porém continuarão a servir com seus irmãos na Tenda da Revelação, orientando-os no cumprimento dos seus encargos; mas não farão trabalho. E assim fará para com os levitas a respeito dos seus cargos!".

A celebração de Pêssach no deserto do Sinay

9 **1** E Yahúh falou a Môsheh no deserto do Sinay, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra de Mitzrayim, dizendo: **2** "Que os filhos de Yishra'al celebrem o Pêssach no seu tempo determinado. **3** No dia catorze desse mês, à tardinha, a seu tempo determinado, o celebrarão; segundo todos os seus estatutos, e segundo todas as suas ordenanças o celebrarão!". **4** E Môsheh disse aos filhos de Yishra'al que celebrassem o Pêssach. **5** E celebraram o Pêssach no dia catorze do primeiro mês, à tardinha, no deserto do Sinay; conforme tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim fizeram os filhos de Yishra'al.

A celebração no segundo mês para os ausentes e os impuros

6 E havia alguns que estavam impuros por terem pegado no cadáver de um homem, de modo que não podiam celebrar o Pêssach naquele dia; mas no mesmo dia se chegaram perante Môsheh e Aharon;

7 e aqueles homens disseram-lhes: "Nós estamos impuros por havermos pegado no cadáver de um homem; por que seríamos privados de apresentar a oferta de Yahúh, a seu tempo determinado no meio dos filhos de Yishra'al?". **8** E Môsheh disse-lhes: "Esperem, que eu vou consultar Yahúh, e Ele falará o que vocês deverão fazer!". **9** Então Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **10** "Fale aos filhos de Yishra'al dizendo: se alguém dentre vocês ou dentre os seus descendentes estiver impuro por ter pegado num cadáver, ou se estiver longe, viajando, mesmo assim poderá comemorar o Pêssach em honra a Yahúh. **11** No segundo mês, no dia catorze, à tardinha, o celebrarão; e o comerão com *matzot* e ervas amargas. **12** E dele não deixarão nada até pela manhã, nem quebrarão dele osso algum; segundo todo o estatuto de Pêssach o celebrarão. **13** Mas se alguém que, estando limpo e não se estiver em viagem, deixar de celebrar o Pêssach, essa pessoa será eliminada do seu povo; porquanto não apresentou a oferta de Yahúh a seu tempo determinado, tal pessoa levará sobre si o seu pecado. **14** E se um estrangeiro peregrinar entre vocês e celebrar o Pêssach em honra a Yahúh, segundo o estatuto de Pêssach e segundo a sua ordenança o celebrará; haverá um só estatuto, tanto para o estrangeiro, como para o natural da terra!".

A nuvem sobre o tabernáculo

15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo, isto é, a própria tenda do testemunho; e desde a tarde até pela manhã havia sobre o tabernáculo algo com uma aparência de fogo. **16** E assim acontecia de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo. **17** Mas sempre que a nuvem se retirava de sobre a tenda, os filhos de Yishra'al partiam; e no lugar em que a nuvem parava, ali os filhos de Yishra'al se acampavam. **18** À ordem de Yahúh os filhos de Yishra'al partiam, e à ordem de Yahúh se acampavam; por todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo eles ficavam acampados. **19** Quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, os filhos de Yishra'al cumpriam o mandado de Yahúh, e não partiam. **20** Às vezes a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então à ordem de Yahúh permaneciam acampados, e à ordem de Yahúh partiam. **21** Outras vezes ficava a nuvem desde a tarde até pela manhã; e quando pela manhã a nuvem se retirava, eles partiam; ou de dia ou de noite, retirando-se a nuvem, partiam. **22** Quer fosse por dois dias, quer por um mês, quer por mais tempo, que a nuvem se detinha sobre o tabernáculo, enquanto ficava sobre ele os filhos de Yishra'al permaneciam acampados, e não partiam; mas, retirando-se ela, eles partiam. **23** À ordem de Yahúh se acampavam, e à ordem de Yahúh partiam; cumpriam o mandado de Yahúh, que Yahúh lhes havia dado por intermédio de Môsheh.

A duas trombetas de prata

10 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Faça para você duas trombetas de prata; de obra batida as fará, e elas servirão para você convocar a comunidade, e para ordenar a partida dos arraiais. **3** Quando se tocarem as trombetas, toda a comunidade se ajuntará a você à porta da Tenda da Revelação. **4** Mas quando se tocar uma só trombeta, a você se ajuntarão os líderes, os cabeças dos milhares de Yishra'al. **5** Quando se tocar retinindo, partirão os arraiais que estão acampados do lado leste. **6** Mas quando se tocar retinindo, pela segunda vez, partirão os arraiais que estão acampados do lado sul; para as partidas dos arraiais se tocará retinindo. **7** Mas quando se houver de reunir a comunidade, se tocará sem retinir: **8** os filhos de Aharon, sacerdotes, tocarão as trombetas; e isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações. **9** Quando na sua terra vocês saírem à guerra contra o inimigo que lhes estiver oprimindo, farão retinir as trombetas; e perante Yahúh, seu Criador, serão tidos em memória, e serão salvos dos seus inimigos. **10** E no dia da sua alegria, nas suas festas fixas, e nos princípios dos seus meses, tocarão as trombetas sobre os seus holocaustos, e sobre os sacrifícios de suas oferendas de paz; e eles lhes serão por memorial perante o Eterno. Eu Sou Yahúh, o Criador de vocês!".

Os yishra'alitas partem do Sinay

11 E aconteceu, no segundo ano, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se retirou de sobre o tabernáculo da comunidade. **12** E os filhos de Yishra'al partiram do deserto do Sinay para as suas

jornadas; e a nuvem parou no deserto de Pa'ran. **13** E assim iniciaram a primeira caminhada, à ordem de Yahúh por intermédio de Môsheh. **14** Primeiramente partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Yahudáh segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Nachshon, filho de Aminadav; **15** sobre o exército da tribo dos filhos de Yissachar, Netan'al, filho de Tzu'ar; **16** e sobre o exército da tribo dos filhos de Zevulun, Ali'av, filho de Chelon. **17** E o tabernáculo foi desarmado, e os filhos de Guershon e os filhos de Merarí partiram, levando o tabernáculo. **18** E depois partiu o estandarte do acampamento de Re'uven, segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Alitzur, filho de Shede'ur; **19** sobre o exército da tribo dos filhos de Shim'on, Shelumí'al, filho de Tzurishaday; **20** e sobre o exército da tribo dos filhos de Gad, Alyassaf, filho de Deu'al. **21** E partiram os kehatitas, levando o *mikdosh*; e os outros erigiam o tabernáculo, enquanto eles vinham. **22** E depois partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Efrayim segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Alishamá, filho de Amihud; **23** sobre o exército da tribo dos filhos de Menasheh, Gamlí'al, filho de Padahtzur; **24** e sobre o exército da tribo dos filhos de Beniyamin, Avidan, filho de Guid'oní. **25** E partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Dan, que era a retaguarda de todos os arraiais, segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Achi'ezer, filho de Amishaday; **26** sobre o exército da tribo dos filhos de Asher, Pag'i'al, filho de Ochran; **27** e sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Achira, filho de Enan. **28** Tal era a ordem de partida dos filhos de Yishra'al segundo os seus exércitos, quando partiam.

Môsheh convida Chováh a acompanhá-los

29 E Môsheh disse a Chováh, filho de Re'u'al, o midianita, sogro de Môsheh: "Nós estamos caminhando para aquele lugar de que Yahúh disse: 'Eu o darei a vocês!'. Portanto, venha conosco e repartiremos com você as boas coisas que conseguirmos, porque Yahúh falou bem a respeito de Yishra'al!". **30** E ele disse: "Não irei; eu vou voltar para a minha terra e para os meus parentes!". **31** E Môsheh tornou a dizer-lhe: "Peço-lhe que não nos deixe, porquanto você sabe onde devamos acampar no deserto; de olhos nos servirá. **32** Se vier conosco, o bem que Yahúh nos fizer, também nós faremos a você!".

Yahúh dirige o povo

33 Assim eles partiram do monte de Yahúh a caminho de três dias; e a Arca da Aliança de Yahúh ia adiante deles, para lhes buscar lugar de descanso. **34** E a nuvem de Yahúh ia sobre eles de dia, quando partiam do acampamento. **35** Quando a arca partia, Môsheh dizia: "Levante-se, ó Eterno Yahúh! Que dissipados sejam os Seus inimigos! Que fujam da Sua presença os que O odeiam!". **36** Quando ela pousava, ele dizia: "Repouse, ó Yahúh, no meio dos muitos milhares de Yishra'al!".

As murmurações dos yishra'alitas em Tav'ráh

11 **1** E o povo se queixava, falando o que era mal aos ouvidos de Yahúh; e quando Yahúh ouviu, acendeu-se a Sua ira; e o fogo de Yahúh ardeu entre eles, e devorou as extremidades do acampamento. **2** E o povo clamou a Môsheh, e Môsheh orou a Yahúh, e o fogo se apagou. **3** E deram àquele lugar o nome de Tav'ráh, porquanto o fogo de Yahúh se acendera entre eles. **4** E a mistura de gente que estava no meio deles veio a ter grande desejo; por isso os filhos de Yishra'al também tornaram a chorar, e disseram: "Quem nos dará carne para comermos? **5** Lembramo-nos dos peixes que em Mitzrayim comíamos de graça, e dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos. **6** Mas agora o nosso ser se seca; coisa nenhuma há senão esse maná diante dos nossos olhos!". **7** O maná era semelhante a semente de coentro, e a sua aparência como a aparência do cristal. **8** O povo espalhava-se e o colhia, e, triturando-o em moinhos ou pisando-o num almofariz, em panelas o coziam,

---

10:29 – Re'u'al é um título atribuído à **Yitro**, sogro de **Môsheh**.

e dele faziam bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco. **9** Quando o orvalho descia de noite sobre o acampamento, sobre ele descia também o maná. **10** E Môsheh ouviu o povo chorar, e todas as suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira de Yahúh grandemente se acendeu; e aquilo pareceu mal aos olhos de Môsheh.

Môsheh acha pesado o seu cargo

11 E Môsheh disse a Yahúh: "Por que fez mal a Seu servo, e por que não alcancei favor aos Seus olhos, pois que pôs sobre mim o peso de todo esse povo. **12** Por acaso foi eu que concebi todo esse povo? Fui eu quem o deu à luz, para que Você me dissesse: leve-o ao seu colo, como a ama leva a criança de peito, para a terra que com juramento Você prometeu a seus pais? **13** Onde eu poderia conseguir carne para dar a todo esse povo? Porquanto choram diante de mim, dizendo: dê-nos carne para comer. **14** Eu só não posso levar a todo esse povo, porque é pesado demais para mim! **15** Se Você, ó Eterno Yahúh, me há de tratar assim, peço-lhe que me mate, se tenho alcançado graça aos seus olhos; e não me deixe ver a minha miséria!".

Yahúh designa setenta anciãos para ajudarem Môsheh

16 E Yahúh disse a Môsheh: "Reúna para Mim setenta homens dos anciãos de Yishra'al, que você sabe que são os anciãos do povo e seus oficiais; e os trará perante a Tenda da Revelação, para que estejam ali com você. **17** E Eu descerei e ali falarei com você, e tirarei uma porção do Espírito que está sobre você, e a porei sobre eles; e com você eles levarão o peso do povo para que você não o leve só. **18** E dirá ao povo: purifiquem-se para amanhã, e comerão carne; porquanto vocês choraram aos ouvidos de Yahúh, dizendo: quem nos dará carne para comermos? Era bem melhor em Mitzrayim! E Yahúh lhes dará carne, e vocês a comerão. **19** Não comerão um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias; **20** mas um mês inteiro, até lhes sair pelas narinas, até que se lhes torne coisa nojenta; porquanto vocês rejeitaram a Yahúh, que está entre vocês, e choraram diante Dele, dizendo: por que saímos de Mitzrayim?". **21** E Môsheh disse: "Seiscentos mil homens de pé é esse povo no meio do qual estou; todavia Você disse: 'Eu lhes darei carne, e comerão um mês inteiro!'. **22** E matará para eles rebanhos e gados, que lhes bastem? Ou ajuntarão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?". **23** Então Yahúh disse a Môsheh: "Por acaso o poder de Yahúh é limitado? Agora mesmo você verá se a Minha palavra se cumprirá ou não!". **24** E Môsheh saiu, e relatou ao povo as palavras de Yahúh; e reuniu setenta homens dentre os anciãos do povo e os colocou ao redor da tenda. **25** E Yahúh desceu na nuvem e lhe falou; e tirando do Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais o fizeram. **26** Mas no acampamento ficaram dois homens; chamava-se um Aldád, e o outro Medad; e repousou sobre eles o Espírito, porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram para irem à tenda; e profetizavam no acampamento. **27** E um jovem correu e anunciou a Môsheh, dizendo: Aldád e Medad profetizaram no acampamento! **28** E Yahúshua [Filho de Nun], ajudante de Môsheh, um dos seus jovens escolhidos, disse: "Meu amo Môsheh, proíba-os!". **29** Porém Môsheh lhe disse: "Você tem ciúmes por mim? Quem dera se o povo de Yahúh fossem todos profetas, e que Yahúh pusesse o Seu Espírito sobre todos eles!". **30** E Môsheh se recolheu ao acampamento, ele e os anciãos de Yishra'al.

Yahúh manda bando de codornas

31 E um vento da parte de Yahúh soprou do lado do mar, e trouxe bandos de codornas, que deixou cair junto ao acampamento, e em volta, em todas as direções, a uma distância de uns trinta quilômetros, e cobriram o chão em montes de quase um metro de altura. **32** E o povo, levantando-se, colheu as codornas por todo aquele dia e toda aquela noite, e por todo o dia seguinte; o que colheu menos, colheu dez *ômeres*. E as estenderam para si ao redor do acampamento. **33** Quando a carne ainda

estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, acendeu-se a ira de Yahúh contra o povo, e Yahúh feriu ao povo com uma praga mui grande. **34** Por isso deram àquele lugar o nome de Kivrot-Hata'aváh, pois ali enterraram as pessoas que estavam loucas de vontade de comer carne. **35** De Kivrot-Hata'aváh o povo partiu para Chatzerot; e demorou-se em Chatzerot.

A sedição de Miryam e Aharon

12 **1** E Miryam e Aharon falaram contra Môsheh, porque ele havia casado com uma mulher kushita. **2** E disseram: "Por acaso Yahúh tem falado somente por meio de Môsheh? Não falou também por nós?". E Yahúh os ouviu. **3** E Môsheh era um homem muito humilde, mais do que qualquer outro homem que havia sobre a face da Terra. **4** E Yahúh subitamente disse a Môsheh, a Aharon e a Miryam: "Vocês três, vão à Tenda da Revelação!". E eles três foram. **5** E Yahúh desceu em uma coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda, e chamou a Aharon e a Miryam, e os dois foram. **6** E disse: "Ouçam agora as Minhas palavras: se entre vocês houver profeta, Eu, Yahúh, a ele Me farei conhecer em visão, em sonhos falarei com ele. **7** Mas não é assim com o Meu servo Môsheh, que é fiel em toda a Minha Casa! **8** Face a face falo com ele, claramente e não em enigmas; pois ele contempla o resplendor de Yahúh. Por que vocês não temeram falar contra o Meu servo Môsheh?". **9** E a ira de Yahúh se acendeu contra eles, e Ele se retirou, **10** e a nuvem também se retirou de sobre a tenda; e no mesmo instante Miryam tornou-se leprosa, branca como a neve; e Aharon olhou para Miryam e ela estava leprosa. **11** Então Aharon disse a Môsheh: "Ah! Meu amo! Peço-lhe que não ponha sobre nós esse pecado, porque procedemos loucamente e pecamos. **12** Não seja ela como um morto que, ao sair do ventre de nossa mãe, isso seria como se fosse consumida uma parte de nossa carne!". **13** E Môsheh clamou a Yahúh, dizendo: "Ó Eterno, peço-lhe que a cure!". **14** E Yahúh disse a Môsheh: "Se seu pai estivesse zangado com ela, não deveria ela ficar envergonhada por sete dias? Que ele seja detida por sete dias fora do acampamento, e depois ela será trazida de volta!". **15** E Miryam esteve detida fora do acampamento por sete dias; e o povo não partiu enquanto Miryam não se recolheu de novo. **16** Mas depois o povo partiu de Chatzerot, e acampou-se no deserto de Pa'ran.

Doze homens são enviados para espionar a terra de Kena'an

13 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Envie homens para espionar a terra de Kena'an, que Eu hei de dar aos filhos de Yishra'al. De cada tribo de seus pais você enviará um homem, sendo cada qual líder entre eles!". **3** E Môsheh enviou-os do deserto de Pa'ran, segundo a ordem de Yahúh; eram todos eles homens principais dentre os filhos de Yishra'al. **4** E esses são os seus nomes: da tribo de Re'uven – Shamú'a, filho de Zakur; **5** da tribo de Shim'on – Shafat, filho de Chorí; **6** da tribo de Yahudáh – Kalév, filho de Yefuném; **7** da tribo de Yissachar – Yig'al, filho de Yosséf; **8** da tribo de Efrayim – Hoshê'a, filho de Num; **9** da tribo de Beniyamin – Paltí, filho de Rafú; **10** da tribo de Zevulun – Gadí'al, filho de Sodí; **11** da tribo de Yosséf: pela tribo de Menasheh – Gadí, filho de Sussí; **12** da tribo de Dan – Ami'al, filho de Guemalí; **13** da tribo de Asher – Setur, filho de Micha'al; **14** da tribo de Naftali – Nachbí, filho de Vofsí; **15** da tribo de Gad – Gue'u'al, filho de Machí. **16** Esses são os nomes dos homens que Môsheh enviou para espionar a terra. E a Hoshê'a [Filho de Nun], Môsheh deu o nome de Yahúshua. **17** E Môsheh enviou-os a espionar a terra de Kena'an, e disse-lhes: "Vão para o sul, e vocês subirão à região montanhosa; **18** e verão a terra, qual tal é ela; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos; **19** qual tal é a terra em que habita, se é boa ou ruim; quais tais são as cidades em que habitam, se são arraiais ou fortalezas; **20** e qual tal é a terra, se ela é rica ou se é pobre; se nela há árvores, ou não; e esforcem e tragam do fruto da terra!". E a estação era a das uvas temporãs. **21** E assim foram, e espionaram a terra desde o deserto de Tzin, até

11:34 – "Kivrot-Hata'aváh" significa **"Túmulo dos Desejosos".**
13:16 – Hoshê'a "Ben Nun", recebeu o nome de **"Yahúshua"**, pois como condutor do povo de Yishra'al à terra prometida ele prefigurava **"o Mashiyah".**

Rechov, à entrada de Chamat. **22** E indo para o sul, eles chegaram a Chevron, onde estavam Achiman, Sheshay e Talmay, filhos de Anak. E Chevron foi edificada sete anos antes de Tzo'an de Mitzrayim. **23** E depois eles vieram até o vale de Eshkol, e dali cortaram um ramo de vide com um só cacho, o qual dois homens trouxeram sobre uma vara; trouxeram também romãs e figos. **24** E deram àquele lugar o nome de vale de Eshkol, por causa do cacho que os filhos de Yishra'al cortaram dali.

O relatório dos espiões é recebido com incredulidade

25 E ao fim de quarenta dias voltaram de espionar a terra. **26** E chegando, apresentaram-se a Môsheh e a Aharon, e a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, no deserto de Pa'ran, a Kadesh-Barnê'a; e deram-lhes notícias, a eles e a toda a comunidade, e mostraram-lhes o fruto da terra. **27** E prestando conta a Môsheh, disseram: "Fomos à terra a que você nos enviou. Ela, em verdade, sobeja leite e mel; e esse é o seu fruto. **28** Mas o povo que habita naquela terra é poderoso, e as cidades são fortificadas e mui grandes. Vimos também ali os filhos de Anak, que são homens gigantes. **29** Os amalekitas habitam na terra do sul; os chititas, os yevussitas e os emoritas habitam na região montanhosa; e os kena'anitas habitam junto do mar e ao longo do rio Yarden!". **30** E Kalév, fazendo calar o povo perante Môsheh, disse: "Subamos animosamente e apoderemo-nos dela; porque bem poderemos prevalecer contra ela!". **31** Porém os homens que tinham ido com ele disseram: "Não poderemos lutar contra aquele povo, porque é mais forte do que nós!". **32** E assim difamaram a terra que haviam espionado, perante os filhos de Yishra'al, dizendo: "A terra, pela qual passamos para espioná-la, é terra que devora os seus habitantes; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. **33** E também vimos ali os gigantes, isto é, os filhos de Anak, que são descendentes dos *nefilim*; de modo que, perto deles sentíamos tão pequenos como gafanhotos; e, para eles, também parecíamos gafanhotos!".

A revolta do povo

14 **1** E toda a comunidade levantou a voz e gritou; e o povo chorou naquela noite. **2** E todos os filhos de Yishra'al murmuraram contra Môsheh e Aharon; e toda a comunidade lhes disse: "Antes tivéssemos morrido na terra de Mitzrayim, ou tivéssemos morrido nesse deserto! **3** Por que Yahúh nos traz a essa terra para cairmos à espada? Nossas mulheres e nossas crianças serão por presa, e não nos seria melhor voltarmos para Mitzrayim?". **4** E diziam uns aos outros: "Constituamos um líder e voltemos para Mitzrayim!". **5** E Môsheh e Aharon prostraram com os rostos em terra perante toda a assembleia da comunidade dos filhos de Yishra'al. **6** E Yahúshua [Filho de Nun], e Kalév, filho de Yefuneh, que eram dos que haviam espionado a terra, rasgaram as suas vestes; **7** e falaram a toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, dizendo: "A terra, pela qual passamos para a espionar, é terra muitíssima boa! **8** Se Yahúh se agradar de nós, então nos introduzirá nessa terra e nos dará essa terra em que sobejam leite e mel. **9** Tão somente não sejam rebeldes contra Yahúh, e não tenham medo do povo dessa terra, porquanto eles são como o nosso pão: retirou-se deles o seu amparo, e Yahúh está conosco; não os temam!". **10** Mas toda a comunidade pensou em apedrejá-los, porém o resplendor de Yahúh apareceu na Tenda da Revelação a todos os filhos de Yishra'al. **11** E Yahúh disse a Môsheh: "Até quando esse povo Me provocará e até quando não crerá em Mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele? **12** Com pestilência o ferirei, e o exterminarei; e farei de você uma nação maior e mais forte do que esse povo!".

Môsheh intercede pelo povo

13 E Môsheh disse a Yahúh: "Quando os egípcios tomarem conhecimento de que irá matar esse povo ao qual Você fez sair do meio deles com a Sua força, **14** e eles então souberem que Você, ó Yahúh,

---

13:22 – Anak era um homem gigante.

está no meio desse povo, e que Você, Yahúh, lhes aparece face a face, e a Sua nuvem permanece sobre eles, e Você vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite. **15** E se Você matar esse povo como a um só homem, então as nações que têm ouvido falar da Sua fama dirão: **16** porquanto Yahúh não podia introduzir esse povo na terra que com juramento lhe prometera, por isso os matou no deserto. **17** Agora Lhe peço que o poder do meu Soberano Criador se engrandeça, segundo o que tem falado, dizendo: **18** Yahúh é tardio em irar-Se, e grande em misericórdia; perdoa a ofensa e a transgressão; ao culpado não tem por inocente, mas visita a transgressão dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração. **19** Peço-lhe que perdoa a ofensa desse povo, segundo a Sua grande misericórdia, como o tem perdoado desde Mitzrayim até aqui!". **20** E Yahúh disse: "Conforme a sua palavra, lhe perdoei; **21** porém, tão certo como Eu vivo, e como o resplendor de Yahúh encherá toda a Terra, **22** nenhum de todos os homens que viram o resplendor do Meu poder e os sinais que fiz em Mitzrayim e no deserto, e ainda Me puseram à prova essas dez vezes, não obedecendo à Minha voz, **23** nenhum deles verá a terra que com juramento prometi aos seus pais; nenhum daqueles que Me irritaram a verá. **24** Mas o Meu servo Kalév, porque nele houve outro comportamento, e porque perseverou em seguir-Me, Eu o introduzirei na terra em que espionou, e a sua posteridade a possuirá. **25** E os amalekitas e os kena'anitas que habitam no vale; mudem de rumo amanhã e caminhem para o deserto em direção ao Mar Suf!".

Os murmuradores não entrarão na terra de Kena'an

26 E Yahúh falou a Môsheh e Aharon, dizendo: **27** "Até quando essa comunidade má fará com que Yishra'al murmure contra Mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Yishra'al, que essa comunidade faz murmurar contra Mim. **28** Diga-lhes: assim como Eu vivo, diz Yahúh, certamente conforme o que lhes ouvi falar, assim lhes hei de fazer: **29** Nesse deserto cairão os seus cadáveres; nenhum de vocês que foram contados, segundo toda a sua conta, de vinte anos para cima, que contra Mim murmuraram, **30** certamente nenhum de vocês entrará na terra a respeito da qual jurei que lhes faria habitar nela, exceto Kalév, filho de Yefuném, e Yahúshua [Filho de Nun]. **31** Mas às suas crianças, dos quais disse que seriam por presa, a elas introduzirei na terra, e elas conhecerão a terra que vocês rejeitaram. **32** Quanto a vocês, os seus cadáveres cairão nesse deserto; **33** e seus filhos serão pastores no deserto quarenta anos, e levarão sobre si as suas infidelidades, até que os seus cadáveres se consumam nesse deserto. **34** E segundo o número dos dias em que vocês espionaram a terra, isto é, quarenta dias, vocês pagarão por suas ofensas por quarenta anos, na proporção de um ano por um dia, e conhecerão a consequência de seu afastamento de Mim. **35** Eu, Yahúh tenho falado; certamente assim o farei a toda essa comunidade má, aos que se rebelaram contra Mim, nesse deserto se consumirão, e aqui morrerão!". **36** Quanto aos homens que Môsheh havia mandado espionar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a comunidade contra ele, infamando a terra, **37** aqueles mesmos homens que infamaram a terra morreram de praga perante Yahúh. **38** Mas Yahúshua [Filho de Nun], e Kalév, filho de Yefuném, que eram dos homens que foram espionar a terra, ficaram com vida.

Os yishra'alitas são derrotados em Chormáh

39 E Môsheh falou essas palavras a todos os filhos de Yishra'al, por isso o povo se entristeceu muito. **40** E eles, levantando-se de manhã cedo, subiram ao cume do monte, e disseram: "Aqui estamos e subiremos ao lugar que Yahúh tem dito; porquanto havemos pecado!". **41** E Môsheh disse: "E por que vocês transgridem o mandado de Yahúh? Por isso vocês não prosperarão. **42** Não entrem na região montanhosa, pois Yahúh não estará entre vocês; para que não sejam feridos diante dos seus inimigos. **43** Porque os amalekitas e os kena'anitas estão ali para enfrentá-los, e vocês cairão à espada; porquanto vocês se desviaram de Yahúh, Yahúh não estará com vocês!". **44** No entanto, eles desobedeceram e subiram ao cume do monte; mas a Arca da Aliança de Yahúh e Môsheh não saíram do acampamento. **45** E então os amalekitas e os kena'anitas que habitavam naquela região montanhosa atacaram, e derrotaram os yishra'alitas, e os perseguiram até Chormáh.

Leis a respeito de ofertas e de sacrifícios

15 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al dizendo: quando vocês entrarem na terra da sua habitação, que Eu lhes darei, **3** e a Yahúh fizerem, do seu gado ou do rebanho miúdo, oferta queimada, holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, para fazer nas suas festas fixas um cheiro suave a Yahúh, **4** então aquele que fizer a sua oferta fará a Yahúh uma oferenda de cereais de um décimo de flor de farinha fina misturada com um quarto de *hin* de azeite; **5** e de vinho para a oferta de libação preparará um quarto de *hin* para o holocausto, ou para o sacrifício, para cada cordeiro; **6** e para cada carneiro preparará como oferenda de cereais, dois décimos de farinha fina, misturada com um terço de *hin* de azeite; **7** e de vinho para a oferta de libação oferecerá um terço de *hin* em cheiro suave a Yahúh. **8** Quando preparar novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício de oferendas de paz a Yahúh, **9** com o novilho oferecerá uma oferenda de cereais de três décimos de flor de farinha, misturada com a metade de um *hin* de azeite; **10** e de vinho para a oferta de libação oferecerá a metade de um *hin* como oferta queimada em cheiro suave a Yahúh. **11** E assim se fará com cada novilho, ou carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou dos cabritos. **12** E segundo o número que oferecerem, assim farão com cada um deles. **13** E todo natural assim fará essas coisas, ao oferecer oferta queimada em cheiro suave a Yahúh. **14** E se peregrinar com vocês algum estrangeiro, ou quem quer que esteja entre vocês nas suas gerações, e ele oferecer uma oferta queimada de cheiro suave a Yahúh, como vocês fizerem, assim fará ele. **15** Quanto à assembleia, haverá um mesmo estatuto para vocês e para o estrangeiro que peregrinar com vocês, estatuto perpétuo nas suas gerações; como vocês, assim será o peregrino perante Yahúh. **16** Uma mesma lei e uma mesma ordenança haverá para vocês e para o estrangeiro que peregrinar entre vocês!". **17** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **18** "Fale aos filhos de Yishra'al: depois de terem entrado na terra em que lhes hei de introduzir, **19** será que, ao comerem do pão da terra, oferecerão uma oferta alçada a Yahúh. **20** E das primícias da sua massa oferecerão um bolo em oferta alçada; como a oferta alçada da eira, assim o oferecerão. **21** E das primícias das suas massas darão a Yahúh oferta alçada durante as suas gerações!".

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância

22 "Quando vierem a errar, e não obedecerem todos esses mandamentos, que Yahúh tem falado a Môsheh, **23** sim, tudo quanto Yahúh lhes tem ordenado por intermédio de Môsheh, desde o dia em que Yahúh começou a dar os Seus mandamentos, e daí em diante pelas suas gerações, **24** será que, quando se fizer alguma coisa sem querer, e isso for encoberto aos olhos da comunidade, toda a comunidade oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave a Yahúh, juntamente com a oferenda de cereais e a sua oferta de libação, segundo a ordenança, e um bode como sacrifício pelo pecado. **25** E o sacerdote fará expiação por toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, e eles serão perdoados; porquanto foi erro, e trouxeram a sua oferta, oferta queimada a Yahúh, e o seu sacrifício pelo pecado perante Yahúh, por causa do seu erro. **26** E será perdoada toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, bem como o estrangeiro que peregrinar entre eles; porquanto sem querer errou o povo todo. **27** E se uma só pessoa pecar sem querer, oferecerá uma cabra de um ano como sacrifício pelo pecado. **28** E o sacerdote fará perante Yahúh expiação pela pessoa que pecar, quando pecar sem querer; e, feita a expiação por ela, será perdoada. **29** E haverá uma mesma lei para aquele que pecar sem querer, tanto para o natural entre os filhos de Yishra'al como para o estrangeiro que peregrinar entre eles. **30** Mas a pessoa que fizer alguma coisa propositalmente, quer seja natural, quer estrangeira, blasfemando de Yahúh; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo, **31** por haver desprezado a palavra de Yahúh, e violado o Seu mandamento; essa pessoa certamente será eliminada, e sobre ela recairá a sua culpa!"

O castigo pela violação do shabat

32 E estando os filhos de Yishra'al no deserto, flagraram um homem apanhando lenha no dia de *shabat*. **33** E os que o flagraram apanhando lenha trouxeram-no a Môsheh e a Aharon, perante toda a comunidade.

34 E o colocaram em prisão, porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer. **35** Então Yahúh disse a Môsheh: "Tal homem deverá morrer; toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento!". **36** E eles o levaram para fora do acampamento, e o apedrejaram, de modo que ele morreu; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

A lei a respeito das bordas das vestes. O tzitzit

37 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **38** "Fale aos filhos de Yishra'al que façam para si *tzitzit* (franja) nas bordas de suas vestes, pelas suas gerações; e que ponham no *tzitzit* das bordas um cordão azul celeste. **39** Eles os terão no *tzitzit* para que, vendo-os, se lembrem de todos os mandamentos de Yahúh, e os cumpram; e para que não os deixem arrastar à infidelidade pelo seu coração ou pela sua vista, como antes o faziam; **40** para que vocês se lembrem de todos os Meus mandamentos, e os cumpram, e sejam puros para com o seu Criador. **41** Eu Sou Yahúh, o Eterno que os tirou da terra de Mitzrayim para ser o Altíssimo de vocês! Eu Sou Yahúh, o Criador de vocês!".

A rebelião de Korach, Datan e Aviram

16 **1** E Korach, filho de Yitzhar, neto de Kehat, bisneto de Levi, juntamente com Datan e Aviram, filhos de Ali'av, e On, filho de Pelet, filhos de Re'uven, pegando certos homens, **2** levantaram-se perante Môsheh, juntamente com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Yishra'al, líderes da comunidade, eleitos por ela, homens de renome; **3** e ajuntando-se contra Môsheh e contra Aharon, disseram-lhes: "Agora chega! Pois toda a comunidade é pura, todos eles são puros, e Yahúh está no meio deles; por que vocês se exaltam sobre a comunidade de Yahúh?". **4** Quando Môsheh ouviu isso, prostrou com o rosto em terra; **5** e falou a Korach e a toda a sua companhia, dizendo: "Amanhã pela manhã Yahúh fará saber quem é dEle, e quem é puro, ao qual Ele fará chegar a Si; e aquele a quem escolher fará chegar a Si. **6** E façam assim: Korach e toda a sua companhia, pegarão os incensários; **7** e amanhã, pondo fogo neles, sobre eles coloquem o incenso perante Yahúh; e será que o homem a quem Yahúh escolher, esse será o puro; e isso basta, filhos de Levi!". **8** E Môsheh disse a Korach: "Ouçam agora, filhos de Levi! **9** Por acaso é pouco para vocês que o Altíssimo de Yishra'al os tenha separado da comunidade de Yishra'al, para lhes fazer chegar a Si, a fim de fazer o serviço do tabernáculo de Yahúh e estarem perante a comunidade para ministrar-lhe, **10** e fez com que você chegasse, junto com todos os seus irmãos, os filhos de Levi? E agora vocês querem também o sacerdócio? **11** Para isso é que você e toda a sua companhia foram chamados perante Yahúh! E Aharon, quem é ele, para que murmurem contra ele?". **12** E Môsheh mandou chamar a Datan e a Aviram, filhos de Ali'av; eles porém responderam: "Não iremos! **13** Será que não basta você ter nos tirado de uma terra em que sobejam leite e mel para nos matar no deserto? E, além disso, ainda quer mandar em nós? **14** Nem tampouco nos introduziu em uma terra em que sobejam leite e mel, nem nos deu campos e vinha em herança; por acaso você cegará os olhos a esses homens? E por isso não iremos!". **15** E Môsheh irou-se grandemente, e disse a Yahúh: "Não dê atenção à oferta deles; nem um só jumento tenho pegado deles, nem a nenhum deles tenho feito mal!". **16** E Môsheh disse a Korach: "Compareçam amanhã você e toda a sua companhia perante Yahúh; você e eles, e Aharon. **17** E que cada um pegue o seu incensário, e ponha nele incenso; cada um traga perante Yahúh o seu incensário, duzentos e cinquenta incensários; também você e Aharon, cada qual o seu incensário!". **18** E cada qual pegou o seu incensário, e nele pôs fogo, e nele colocou incenso; e se puseram à porta da Tenda da Revelação com Môsheh e Aharon. **19** E Korach fez ajuntar contra eles toda a comunidade à porta da Tenda da Revelação; e o resplendor de Yahúh apareceu a toda a comunidade.

15:38 – Tzitzit são as franjas contidas nas bordas das vestes dos yishra'alitas.

Os rebeldes são castigados

20 E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **21** "Apartem-se do meio desse povo, e Eu os consumirei num instante!". **22** Mas eles prostraram com os rostos em terra, e disseram: "Ó Eterno, Criador dos espíritos e de toda as criaturas! Pecará um só homem e Você indignará, ó Eterno, contra toda essa comunidade?". **23** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **24** "Fale a toda essa comunidade: retirem-se dos arredores da habitação de Korach, Datan e Aviram!". **25** E Môsheh levantou-se e foi encontrar-se com Datan e Aviram; e seguiram-nos os anciãos de Yishra'al. **26** E falou à comunidade, dizendo: "Peço que retirem-se das tendas desses homens ímpios, e não peguem nada do que é deles, para que não pereçam em todos os seus pecados!". **27** E eles saíram de derredor da habitação de Korach, Datan e Aviram. E Datan e Aviram saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com suas mulheres, e seus filhos e suas crianças. **28** E Môsheh disse: "Nisso vocês conhecerão que Yahúh me enviou a fazer todas essas obras; pois não as tenho feito de mim mesmo. **29** Se esses morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então Yahúh não me enviou. **30** Mas, se Yahúh criar alguma coisa nova, e a terra abrir a boca e os tragar com tudo o que é deles, e vivos descerem ao abismo, então vocês compreenderão que esses homens fizeram Yahúh irar-se!". **31** Quando Môsheh acabou de falar todas essas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu; **32** e a terra abriu a boca e os tragou com as suas famílias, como também a todos os homens que estavam aliados com Korach, e todos os seus bens. **33** E assim eles e tudo o que era deles desceram vivos ao abismo; e a terra fechou sobre eles, e desapareceram do meio da comunidade. **34** E todo o Yishra'al, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles, dizendo: "Pode ser que a terra também nos engula!". **35** E saiu fogo do poder de Yahúh, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

Os queimadores de incenso

17 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Fale a Al'azar, filho de Aharon, o sacerdote, que tire os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo para longe, pois os incensários são sagrados. **3** Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra si mesmos; deles se façam chapas, de obra batida, para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante Yahúh, por isso se tornaram sagrados; e serão por sinal aos filhos de Yishra'al!". **4** E Al'azar, o sacerdote, pegou os incensários de bronze, os quais aqueles que foram queimados tinham oferecido; e os converteram em chapas para cobertura do altar, **5** para servir de memória aos filhos de Yishra'al, a fim de que nenhum estranho, ninguém que não seja da descendência de Aharon, se chegue para queimar incenso perante Yahúh, para que não seja como Korach e a sua companhia; conforme Yahúh havia falado a Al'azar por intermédio de Môsheh.

Novo tumulto e seu castigo. Aharon livra o povo

6 Mas, no dia seguinte, toda a comunidade dos filhos de Yishra'al murmurou contra Môsheh e Aharon, dizendo: "Vocês mataram o povo de Yahúh!". **7** E tendo ajuntado toda a comunidade contra Môsheh e Aharon, dirigiram-se para a Tenda da Revelação e viram que a nuvem a cobriu, e o resplendor de Yahúh apareceu. **8** E Môsheh e Aharon vieram à frente da Tenda da Revelação. **9** Então Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **10** "Saiam do meio desse povo, para que Eu, num momento, o possa consumir!". E prostraram com o rosto em terra. **11** E Môsheh disse a Aharon: "Pegue o seu incensário, põe nele fogo do altar, ponha incenso sobre ele e leve-o depressa à comunidade, e faça expiação por eles; porque grande indignação saiu de Yahúh; e já começou a praga!". **12** E Aharon pegou-o, como Môsheh tinha falado, e correu ao meio da comunidade; e naquele momento a praga havia começado entre o povo; e colocando o incenso no incensário, fez expiação pelo povo. **13** E pôs-se em pé entre os mortos e os vivos, e a praga cessou. **14** E os que morreram da praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram no caso de Korach. **15** E Aharon e Môsheh voltaram à porta da Tenda da Revelação, pois já havia cessado a praga.

O cajado de Aharon floresce

16 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **17** "Fale aos filhos de Yishra'al, e pegue deles um cajado para cada casa paterna de todos os seus líderes, segundo as casas de seus pais, doze cajados; e escreva o nome de cada um sobre o seu cajado. **18** O nome de Aharon escreverá sobre o cajado de Levi; porque cada cabeça das casas de seus pais terá um cajado. **19** E os porá na Tenda da Revelação, perante o testemunho, onde virei a vocês. **20** E o cajado do homem que Eu escolher brotará; e assim farei cessar as murmurações dos filhos de Yishra'al contra Mim, com que murmuram contra vocês!". **21** E Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, e todos os seus líderes lhe deram cajados, cada líder um, segundo as casas de seus pais, doze cajados; e entre elas estava o cajado de Aharon. **22** E Môsheh depositou as varas perante Yahúh na tenda do testemunho. **23** E no dia seguinte, quando Môsheh entrou na tenda do testemunho, viu que o cajado de Aharon, que representava a tribo de Levi, havia brotado. E tinha brotos, flores e havia dado amêndoas maduras. **24** E Môsheh trouxe todos os cajados da presença de Yahúh a todos os filhos de Yishra'al; e eles olharam, e pegaram cada um o seu cajado. **25** E Yahúh disse a Môsheh: "Torna a pôr o cajado de Aharon perante o testemunho, para se guardar por sinal contra os filhos rebeldes; para que possa fazer cessar as suas murmurações contra Mim, a fim de que não morram. **26** E assim Môsheh fez; conforme Yahúh lhe havia ordenado, assim ele o fez. **27** E os filhos de Yishra'al disseram a Môsheh: "Estamos perdidos! Vamos morrer! Sim, todos nós vamos morrer. **28** Todo aquele que se aproximar do Tabernáculo de Yahúh morrerá! Por acaso todos nós morreremos?".

Direitos e deveres dos sacerdotes e dos levitas

18 **1** E Yahúh disse a Aharon: "Você, seus filhos e a linhagem familiar de seu pai serão responsáveis pelos erros cometidos no serviço do *mikdosh*. Porém só você e seus filhos sofrerão por causa dos erros cometidos no seu sacerdócio. **2** Faça chegar com você também seus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de seu pai, para que se ajuntem a você para ajudá-lo; mas você e seus filhos estarão perante a Tenda do Testemunho. **3** Eles cumprirão as suas ordens, e assumirão o encargo de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios do *mikdosh*, nem ao altar, para que não morram, nem eles, nem vocês. **4** Mas se ajuntarão a você e assumirão o encargo da Tenda da Revelação, para todo o serviço da tenda; e o estranho não se chegará a vocês. **5** Vocês assumirão o encargo do *mikdosh* e o encargo do altar, para que não haja outra vez fúria sobre os filhos de Yishra'al. **6** Eu tenho escolhido seus irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Yishra'al; eles lhes são uma dádiva, feita a Yahúh, para fazerem o serviço da Tenda da Revelação. **7** Mas você e seus filhos cumprirão o seu sacerdócio concernente a tudo o que é do altar, e a tudo o que está dentro do véu; esse é o serviço de vocês. Eu lhes dou o sacerdócio como dádiva ministerial, e o estranho que se aproximar será morto!". **8** E Yahúh disse a Aharon: "Agora Eu estou lhe dando as minhas ofertas alçadas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Yishra'al; a você as tenho dado como porção, e a seus filhos como direito perpétuo. **9** E das coisas especialmente sagradas reservadas do fogo serão suas; todas as suas ofertas, isto é, todas as oferendas de cereais, todas as oferendas pelo pecado e todas as ofertas pela culpa, que me entregarem; essas coisas serão especialmente sagradas para você e para seus filhos. **10** Você comerá essas coisas no *lugar especialmente sagrado*; delas todos do sexo masculino poderão comer; elas serão separadas para você. **11** Também isso será seu: a oferta alçada das suas dádivas, com todas as ofertas de movimento dos filhos de Yishra'al; a você, a seus filhos e às suas filhas as tenho dado como porção, para sempre. Todo aquele que na sua casa estiver puro poderá comer delas. **12** E tudo o que do azeite há de melhor, e tudo o que do mosto e do grão há de melhor, as primícias desses que eles derem a Yahúh, a você as tenho dado. **13** E os primeiros frutos de tudo o que houver na sua terra, que trouxerem a Yahúh, serão seus. E todo aquele que na sua casa estiver limpo comerá deles. **14** Em Yishra'al, toda coisa que for consagrada, irremissivelmente, será sua. **15** E todo primogênito de todo ser vivente, que oferecerem a Yahúh, tanto de homens como de animais, será seu; porém os primogênitos dos homens certamente resgatará; também os primogênitos dos animais impuros você os resgatará. **16** Os que deles se houverem de resgatar, desde a idade de um mês os resgatará, segundo a sua avaliação, por cinco *shekalim* de dinheiro, de acordo com o padrão de *shekel* do *mikdosh*, que

é de vinte *guerot*. **17** Mas o primogênito da vaca, o primogênito da ovelha, e o primogênito da cabra não resgatará, porque eles são sagrados. Aspergirá o seu sangue sobre o altar, e queimará a sua gordura em oferta queimada, de cheiro suave a Yahúh. **18** E a carne deles será sua, bem como serão seus o peito da oferta de movimento e a coxa direita. **19** E todas as ofertas alçadas das coisas sagradas, que os filhos de Yishra'al oferecerem a Yahúh, Eu as tenho dado a você, a seus filhos e a suas filhas, como porção, para sempre; é uma Aliança Perpétua de sal perante Yahúh, para você e para a sua descendência!". **20** E Yahúh disse a Aharon: "Na sua terra nenhuma herança você terá, e no meio deles nenhuma porção terá; Eu Sou a sua porção e a Sua herança entre os filhos de Yishra'al!".

Os dízimos e os levitas

21 "Eu dou aos filhos de Levi todos os dízimos em Yishra'al por herança, pelo serviço que prestam, o serviço da Tenda da Revelação. **22** E nunca mais os filhos de Yishra'al se chegarão à Tenda da Revelação, para que não levem sobre si o pecado e morram. **23** Mas os levitas farão o serviço da Tenda da Revelação, e eles responderão por seus erros; pelas suas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Yishra'al nenhuma herança terão. **24** Porque os dízimos que os filhos de Yishra'al oferecerem a Yahúh em oferta alçada, Eu os tenho dado por herança aos levitas; porquanto Eu lhes disse que nenhuma herança teriam entre os filhos de Yishra'al!" **25** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **26** "Também você falará aos levitas: quando vocês receberem os dízimos da parte dos filhos de Yishra'al, que deles lhes tenho dado por herança, então desses dízimos farão a Yahúh uma oferta alçada, o dízimo dos dízimos. **27** E será considerada a sua oferta alçada, como o grão da eira, e como a plenitude do lagar. **28** E assim também vocês farão a Yahúh uma oferta alçada de todos os seus dízimos, que receberem dos filhos de Yishra'al; e desses dízimos darão a oferta alçada de Yahúh a Aharon, o sacerdote. **29** E de todas as dádivas que lhes forem feitas, oferecerão, do melhor delas, toda a oferta alçada de Yahúh, terá a sua parte separada. **30** Portanto, dirá a eles: quando fizerem oferta alçada do melhor dos dízimos, será ela computada aos levitas, como a novidade da eira e como a novidade do lagar. **31** E o comerão em qualquer lugar, vocês e as suas famílias; porque é a sua recompensa pelo seu serviço na Tenda da Revelação. **32** Por isso não levarão sobre vocês o pecado, pelo fato de terem posto de lado o que há de melhor delas; pois não devem profanar as coisas especialmente puras dos filhos de Yishra'al, para que não morram!".

A água da purificação

19 **1** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon, dizendo: **2** "Esse é o estatuto da Toráh que Yahúh ordenou: fale aos filhos de Yishra'al que tragam a vocês uma novilha vermelha sem defeito, que não tenha mancha, e sobre a qual não se tenha posto jugo: **3** e a entregarão a Al'azar, o sacerdote; ele a tirará para fora do acampamento, e a degolarão diante dele. **4** E Al'azar, o sacerdote, pegará do sangue com o dedo, e dele aspergirá para a frente da Tenda da Revelação sete vezes. **5** E à vista dele se queimará a novilha, tanto o couro e a carne, como o sangue e o excremento; **6** e o sacerdote, pegando um pau de cedro, hissopo e carmesim, os jogará no meio do fogo que queima a novilha. **7** E o sacerdote lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água; e depois entrará no acampamento; e o sacerdote será impuro até a tarde. **8** E o que a tiver queimado lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água, e será impuro até a tarde. **9** E um homem limpo recolherá a cinza da novilha, e a depositará fora do acampamento, num lugar limpo, e ela ficará guardada para a comunidade dos filhos de Yishra'al, para a água purificadora; é oferenda pelo pecado. **10** E o que recolher a cinza da novilha lavará as suas vestes e será impuro até a tarde; isso será por estatuto perpétuo aos filhos de Yishra'al e ao estrangeiro que peregrina entre eles!".

A respeito de tocar em um cadáver

11 "E aquele que pegar no cadáver de alguma pessoa será impuro por sete dias. **12** E ao terceiro dia o mesmo se purificará com aquela água, e ao sétimo dia se tornará limpo; mas, se ao terceiro dia não

se purificar, não se tornará limpo ao sétimo dia. **13** E todo aquele que pegar no cadáver de alguma pessoa que tenha morrido, e não se purificar, contamina o tabernáculo de Yahúh; e essa pessoa será eliminada de Yishra'al; porque a água da purificação não foi aspergida sobre ela, continua impuro; a sua impureza está ainda sobre ele. **14** Essa é a lei, quando alguém morrer numa tenda, todo aquele que entrar na tenda, e todo aquele que nela estiver, se tornará impuro por sete dias. **15** E todo vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, se tornará impuro. **16** E todo aquele que no campo pegar alguém que tenha sido morto pela espada, ou outro cadáver, ou um osso de alguma pessoa, ou uma sepultura, se tornará impuro por sete dias. **17** E para o impuro pegarão da cinza da queima da oferenda pelo pecado, e sobre ela colocarão água viva num vaso; **18** e um homem limpo pegará hissopo, e o molhará na água, e a aspergirá sobre a tenda, sobre todos os objetos e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que tiver pegado no osso, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura. **19** E ao terceiro dia e ao sétimo dia o limpo aspergirá sobre o impuro, e ao sétimo dia o purificará; e o que estava impuro lavará as suas vestes, e se banhará em água, e à tarde será limpo. **20** Mas o que estiver impuro e não se purificar, esse será eliminado do meio da comunidade, porquanto contaminou o *mikdosh* de Yahúh; a água de purificação não foi aspergida sobre ele; é impuro. **21** E isso lhes será por estatuto perpétuo: o que aspergir a água da purificação lavará as suas vestes; e o que pegar na água da purificação será impuro até a tarde. **22** E tudo quanto o impuro pegar também será impuro; e a pessoa que pegar naquilo que o impuro pegou será impura até a tarde!"

A morte de Miryam

20 **1** Toda a comunidade dos filhos de Yishra'al chegaram ao deserto de Tzin, no primeiro mês, e o povo ficou em Kadesh-Barnê'a. Ali morreu Miryam, e ali ela foi sepultada. **2** E ali não havia água para a comunidade; por isso eles se ajuntaram contra Môsheh e Aharon. **3** E o povo contendeu com Môsheh, dizendo: "Antes tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante Yahúh! **4** Por que vocês trouxeram a comunidade de Yahúh a esse deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais? **5** E por que vocês nos fizeram sair de Mitzrayim para nos trazer a esse lugar terrível? Nesse lugar não há semente, nem figos, nem vides, nem romãs, nem mesmo água para beber!". **6** E Môsheh e Aharon saíram da presença do povo até a porta da Tenda da Revelação, e se prostraram com o rosto em terra; e o resplendor de Yahúh lhes apareceu.

Môsheh fere a Rocha em Meriváh, e as águas saem

7 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **8** "Pegue o cajado e ajunte a comunidade, você e Aharon, seu irmão, e falem à Rocha perante os seus olhos, que ela dê as suas águas, e assim lhes tirará água da Rocha, e dará a beber à comunidade e aos seus animais!". **9** E Môsheh pegou o cajado na presença de Yahúh, como Ele lhe ordenou. **10** E Môsheh e Aharon reuniram o povo diante da Rocha, e Môsheh disse-lhes: "Ouçam agora, rebeldes! Por acaso tiraremos água dessa Rocha para vocês?". **11** E Môsheh levantou a mão, e bateu na Rocha duas vezes com o seu cajado, e saiu muita água, e a comunidade e os seus animais beberam. **12** E Yahúh disse a Môsheh e a Aharon: "Porquanto vocês não creram em Mim, para Me exaltarem diante dos filhos de Yishra'al, por isso vocês não introduzirão esse povo na terra que lhes darei. **13** Essas são as águas de Meriváh, porque ali os filhos de Yishra'al contenderam contra Yahúh, e Ele lhes deu uma prova do Seu poder!".

Môsheh solicita a passagem por Edom

14 E de Kadesh-Barnê'a, Môsheh enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: "Assim diz seu irmão Yishra'al: você sabe todo o trabalho que nos tem sobrevindo; **15** como nossos pais foram a Mitzrayim, e nós habitamos muito tempo em Mitzrayim; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais; **16** e quando clamamos a Yahúh, Ele ouviu a nossa voz, e mandou um anjo, e nos tirou de Mitzrayim; agora estamos em Kadesh-Barnê'a, cidade na extremidade das suas fronteiras. **17** Deixe-nos

passar pela sua terra; não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos seus poços; iremos pela estrada real, não nos desviando para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado as suas fronteiras!".

O rei de Edom não permite que os yishra'alitas passem

18 Porém o rei de Edom lhes disse: "Nós não deixaremos que passem pelo nosso país. Se tentarem fazer isso, marcharemos ao encontro de vocês e atacaremos!". **19** E os filhos de Yishra'al lhe replicaram: "Iremos pela estrada real; e se bebermos das suas águas, eu e o meu gado, pagarei o preço delas; sob condição de eu nada mais fazer, deixa-me somente passar a pé!". **20** Porém o rei de Edom respondeu: "Não. Vocês não passarão!". E os edomitas vieram com um exército poderoso para atacar o povo de Yishra'al. **21** E assim o rei de Edom recusou deixar o povo de Yishra'al passar pelo seu país; por isso Yishra'al se desviou dele.

A morte de Aharon

22 E partiram de Kadesh-Barnê'a; e os filhos de Yishra'al, a comunidade toda, chegaram ao monte Hor-Hahar. **23** E Yahúh falou a Môsheh e a Aharon no monte Hor-Hahar, na fronteira da terra de Edom, dizendo: **24** "Aharon será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que Eu prometi dar aos filhos de Yishra'al, porquanto vocês foram rebeldes contra a Minha palavra no tocante às águas de Meriváh. **25** Traga Aharon e Al'azar, o filho dele, e mande que subam ao monte Hor-Hahar; **26** e depois tire as vestes de Aharon e as vista em Al'azar, seu filho, porque Aharon morrerá ali e será recolhido para junto de seu povo!". **27** E Môsheh fez conforme Yahúh lhe havia ordenado; e subiram ao monte Hor-Hahar perante os olhos de toda a comunidade. **28** E Môsheh tirou as vestes de Aharon as vestes, e as vestiu em Al'azar, seu filho; e Aharon morreu ali sobre o cume do monte; e Môsheh e Al'azar desceram do monte. **29** E toda a comunidade, vendo que Aharon tinha morrido, assim toda a Casa de Yishra'al chorou por ele trinta dias.

Os yishra'alitas derrotam o rei de Arad

21 **1** E o kena'anita rei de Arad, que habitava na região sul (de Kena'an), ouviu falar que Yishra'al vinha pelo caminho de Atarim, e atacou o povo de Yishra'al e levou alguns deles como prisioneiros. **2** Então Yishra'al fez um voto a Yahúh, dizendo: "Se na verdade entregar esse povo nas minhas mãos, destruirei completamente a suas cidades!". **3** E Yahúh ouviu a voz de Yishra'al, e entregou-lhe os kena'anitas; e os yishra'alitas os destruíram totalmente, e destruíram também as suas cidades e deram àquele lugar o nome de Chormáh.

A serpente de bronze

4 E partiram do monte Hor-Hahar, pelo caminho que vai ao Mar Suf, para rodearem a terra de Edom; e o povo estava impaciente por causa do caminho. **5** E o povo falou contra o Eterno e contra Môsheh, dizendo: "Por que nos fizeram sair de Mitzrayim para morrermos no deserto? Pois aqui não há pão e não há água; já estamos enfastiados desse miserável alimento!". **6** Então Yahúh mandou serpentes venenosas, que se espalharam entre o povo e os mordiam; e morreu muita gente em Yishra'al. **7** E o povo veio a Môsheh, e disse: "Pecamos, porquanto temos falado contra Yahúh e contra você. Ore a Yahúh para que Ele tire de meio de nós essas serpentes!". E Môsheh orou pelo povo. **8** E Yahúh disse a Môsheh: "Faça uma serpente de bronze e põe-na sobre uma haste; e todo aquele que foi mordido e que olhar para ela ficará curado!". **9** E Môsheh fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste;

21:3 – Chormáh significa: **"Dedicação".**

e sucedia que, tendo uma serpente mordido a alguém, quando ele olhava para a serpente de bronze, era curado e vivia.

As jornadas dos yishra'alitas

10 E os filhos de Yishra'al partiram e acamparam-se em Ovot. **11** E partindo de Ovot, acamparam-se em Avarim, no deserto que está defronte de Mo'av, para o nascente. **12** E dali partiram e acamparam-se no vale de Záred. **13** E, partindo dali, acamparam-se além do Arnon, que está no deserto e sai do território dos emoritas; porque o Arnon é o limite do território de Mo'av, entre os mo'avitas e os emoritas. **14** Por isso se diz no livro das batalhas de Yahúh: os milagres que o Eterno realizou no Mar Suf, e aqueles no rio Arnon, **15** e na corrente dos rios que se estendiam no meio do território de Ar, na direção da fronteira com Mo'av. **16** E dali vieram a Be'er; esse é o poço do qual Yahúh disse a Môsheh: "Reúna o povo e darei água a eles!". **17** E Yishra'al cantou esse cântico: "Ó poço, faça brotar a sua água e nós a saudaremos com um cântico!". **18** Esse foi o poço que os líderes cavaram, que os chefes do povo (Môsheh e Aharon) escavaram com os seus bastões de comando e com os seus bordões. E do deserto foram para Matanáh; **19** e, de Matanáh para Nachali'al e, de Nachali'al para Bamot; **20** e, de Bamot foram para o vale que está no território de Mo'av, ao cume de Pisgáh, de onde se avista o deserto.

Os yishra'alitas derrotam Sichon, rei de Cheshbon

21 Então Yishra'al mandou mensageiros a Sichon, rei dos emoritas, a dizer-lhe: **22** "Deixe-me passar pela sua terra; não nos desviaremos para os campos nem para as vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que tenhamos passado a sua fronteira!". **23** Porém Sichon não deixou Yishra'al passar pelo seu território; pelo contrário, ajuntou todo o seu povo, saiu ao encontro de Yishra'al no deserto e, vindo a Yah'tzáh, guerreou contra Yishra'al. **24** Mas Yishra'al o feriu ao fio da espada, e apoderou-se da sua terra, desde o Arnon até o Yabok, até os amonitas; porquanto a fronteira dos amonitas era fortificada. **25** E assim Yishra'al tomou todas as cidades dos emoritas e habitou nelas, em Cheshbon e em todos os seus povoados. **26** Porque Cheshbon era a cidade de Sichon, rei dos emoritas, que tinha lutado contra o rei de Mo'av, e tomara da mão dele toda a sua terra até o rio Arnon. **27** Por isso dizem os que falam por provérbios: "Venham a Cheshbon, a cidade do rei Sichon! Ela será reconstruída e reedificada! **28** Porque fogo saiu de Cheshbon, e uma chama da cidade de Sichon; e devorou a cidade de Ar de Mo'av, e aos donos dos altares de adoração pagã do Arnon. **29** Ai de vocês, moradores de Mo'av! Perdidos estão! Ó povo que adora o deus Kemosh! Entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas como cativas, a Sichon, rei dos emoritas. **30** Nós os sitiamos; Cheshbon está destruída até Divon, e os assolamos até Nôfach, e o fogo chegou até Medevá!".

Os yishra'alitas derrotam Og, rei de Bashan

31 E assim Yishra'al habitou na terra dos emoritas. **32** Depois Môsheh mandou espionar a cidade de Ya'zêr, e tomaram os seus povoados e expulsaram os emoritas que estavam ali. **33** E voltaram-se, e foram pelo caminho de Bashan. E Og, o rei de Bashan, saiu-lhes ao encontro, ele e todo o seu povo, para batalhar contra Yishra'al em Edre'i. **34** E Yahúh disse a Môsheh: "Não tenha medo dele, porque Eu o entreguei na sua mão, juntamente com todo o seu povo e sua terra. E você deverá fazer com ele o mesmo que fez com Sichon, rei dos emoritas, que habitava em Cheshbon!". **35** E assim, os yishra'alitas mataram Og, os seus filhos e todo o seu povo, até que nenhum deles ficou restando; e também se apoderaram da terra dele.

Balak envia mensageiros a Bil'am, o profeta

22 **1** E os filhos de Yishra'al partiram, e acamparam-se nas planícies de Mo'av, do outro lado do rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó. **2** E Balak, filho de Tzipor, soube de tudo quanto o povo

de Yishra'al havia feito com os emoritas. **3** E Mo'av ficou com bastante medo do povo, porque era muito; e Mo'av andava angustiado por causa dos filhos de Yishra'al. **4** Por isso os mo'avitas disseram aos líderes dos midianitas: "Agora essa multidão vai devorar tudo quanto houver ao redor de nós, como um boi come o capim do pasto!". Nesse tempo Balak, filho de Tzipor, era rei de Mo'av. **5** Ele enviou mensageiros a Bil'am, filho de Be'or, que estava em Petor, perto do rio Eufrates, à terra dos filhos do seu povo, a fim de chamá-lo, dizendo: "Saiu um povo de Mitzrayim, que cobre a face da Terra e agora veio morar perto de mim. **6** Peço-lhe que venha logo para amaldiçoar esse povo para mim, pois eles são mais poderosos do que eu. Talvez assim eu possa derrotá-los e expulsá-los da terra; porque eu sei que será abençoado aquele a quem você abençoar, e será amaldiçoado aquele a quem você amaldiçoar!". **7** Então os líderes de Mo'av e os líderes de Midyan foram, levando consigo dinheiro para pagar as maldições e, chegando a Bil'am, transmitiram-lhe a mensagem de Balak. **8** Ele lhes disse: "Fiquem aqui essa noite, e amanhã lhes trarei a resposta, conforme Yahúh me falar!". E os líderes de Mo'av ficaram com Bil'am. **9** Então o Eterno veio falar com Bil'am e perguntou: "Quem são esses homens que estão com você?". **10** E Bil'am disse ao Eterno: "Balak, filho de Tzipor, rei de Mo'av, os enviou a mim, dizendo: **11** 'O povo que saiu de Mitzrayim cobre a face da Terra; venha agora o amaldiçoar para mim, para ver se assim poderei combatê-lo e expulsá-lo'!". **12** E o Eterno disse a Bil'am: "Não vá com eles, nem amaldiçoe esse povo, pois esse é um povo abençoado!". **13** E Bil'am, levantando-se pela manhã, disse aos líderes que Balak havia enviado: "Voltem para a sua terra, pois Yahúh recusa deixar-me ir com vocês!". **14** E os líderes de Mo'av levantaram-se, e vieram a Balak e disseram: "Bil'am não quis vir conosco!". **15** Porém Balak tornou a enviar outros líderes, em maior número e mais honrados do que aqueles primeiros. **16** E eles foram falar com Bil'am e lhe disseram: "Assim diz Balak, filho de Tzipor: peço-lhe que venha logo até aqui, **17** porque grandemente o honrarei, e farei tudo o que você me disser; por isso peço-lhe que venha logo e amaldiçoe esse povo para mim!". **18** E Bil'am disse aos servos de Balak: "Ainda que Balak me desse todo o ouro e toda a prata do seu palácio, eu não poderia ir além da ordem de Yahúh, meu Altíssimo, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande. **19** Agora peço-lhes que fiquem aqui ainda essa noite, para que eu saiba o que mais Yahúh me dirá!". **20** E o Eterno veio a Bil'am, de noite, e disse-lhe: "Já que esses homens vieram chamar você, apronte-se e vá com eles; no entanto, faça somente aquilo que Eu disser!".

O Anjo de Yahúh e a jumenta de Bil'am

21 E no dia seguinte Bil'am levantou-se pela manhã, pôs o arreio na sua jumenta e partiu com os líderes de Mo'av. **22** E a ira do Eterno se acendeu porque ele foi, e o Anjo de Yahúh pôs-se no caminho para impedi-lo de passar. E ele ia montado na sua jumenta, tendo consigo os seus dois servos. **23** A jumenta viu o Anjo de Yahúh parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão, e ela desviou-se do caminho, entrou-se pelo campo; por isso Bil'am bateu na jumenta para fazê-la voltar para o caminho. **24** Mas o Anjo de Yahúh pôs-se numa vereda entre as vinha, onde havia um muro de pedra de um e de outro lado. **25** E a jumenta, vendo o Anjo de Yahúh, apertou-se contra o muro, apertando o pé de Bil'am; e por causa disso ele bateu nela de novo. **26** E o Anjo de Yahúh passou mais adiante, e posicionou-se num lugar estreito, onde não havia como se desviar nem para a direita nem para a esquerda. **27** E a jumenta viu o Anjo de Yahúh e deitou-se debaixo de Bil'am; e a ira de Bil'am se acendeu, e ele espancou a jumenta com o bordão. **28** Nisso Yahúh fez a jumenta falar, e ela perguntou a Bil'am: "O que eu fiz contra você para que me espancasse essas três vezes?". **29** E Bil'am disse à jumenta: "Porque você zombou de mim! Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo!". **30** E a jumenta disse a Bil'am: "Por acaso não sou a sua jumenta, em que você cavalgou toda a sua vida até hoje? Por acaso tem sido o meu costume fazer assim para com você?". E ele disse: "Não!". **31** Então Yahúh abriu os olhos a Bil'am, e ele viu o Anjo de Yahúh parado no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; por isso inclinou a cabeça, e prostrou-se com o rosto em terra. **32** E o Anjo de Yahúh disse-lhe: "Por que você bateu três vezes na sua jumenta? Eu é que vim como se fosse seu adversário, para fazer você voltar, pois o seu caminho é perverso diante de Mim; **33** mas a sua jumenta Me viu e já três vezes se desviou de Mim. Se ela não tivesse desviado de Mim, na verdade,

Eu teria matado você, e ela teria ficado viva!". **34** E Bil'am disse ao Anjo de Yahúh: "Pequei, porque eu não sabia que estava Você parado no caminho para me fazer parar. Porém, agora, se parece mal aos Seus olhos, voltarei para casa!". **35** E o Anjo de Yahúh disse a Bil'am: "Vá com esses homens, mas você falará somente aquilo que Eu lhe disser!". E assim Bil'am seguiu com os líderes de Balak:

Balak vai ao encontro de Bil'am

36 Quando Balak soube que Bil'am estava chegando, foi encontrar-se com ele em Ir-Mo'av, cidade fronteira que está à margem do rio Arnon. **37** E Balak disse a Bil'am: "Por acaso não enviei diligentemente mensageiros a chamá-lo? Por que você não veio quando eu o chamei da primeira vez? Não posso eu, na verdade, honrá-lo?". **38** E Bil'am disse a Balak: "Mas agora aqui estou eu com você, não é? Por acaso poderia eu de mim mesmo falar alguma coisa? A palavra que o Eterno puser na minha boca, essa falarei!". **39** E Bil'am foi com Balak para a cidade de Kir'yat-Chutzot. **40** E Balak ofereceu em sacrifício bois e ovelhas, e deles deu uma parte da carne a Bil'am e aos líderes que estavam com ele. **41** E na manhã seguinte, Balak levou Bil'am aos altares de adoração a Ba'al, e dali ele viu uma parte do povo de Yishra'al.

Balak edifica sete altares

23 **1** E Bil'am disse a Balak: "Construa aqui sete altares e prepare para mim sete novilhos e sete carneiros!". **2** E Balak fez conforme Bil'am lhe havia falado; e Balak e Bil'am ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar. **3** E Bil'am disse a Balak: "Fique aqui em pé junto ao seu holocausto, e eu irei; talvez Yahúh me sairá ao encontro, e o que Ele me mostrar, eu direi a você!". E ele foi a um lugar alto. **4** E ali o Eterno encontrou com Bil'am, ele lhe disse: "Preparei os sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar!". **5** Então Yahúh pôs uma palavra na boca de Bil'am, e disse: "Volte para Balak, e assim falará a ele!".

Bil'am abençoa a Yishra'al pela primeira vez

6 E Bil'am voltou para Balak, e o encontrou em pé junto ao seu holocausto, com todos os líderes de Mo'av. **7** E Bil'am proferiu a sua parábola, dizendo: "De Aram Balak, o rei de Mo'av, mandou chamar-me, desde as montanhas do Oriente, dizendo: venha e amaldiçoe Ya'akóv para mim! Venha e condene o povo de Yishra'al! **8** Como amaldiçoarei a quem o Eterno não amaldiçoou? E como condenarei a quem Yahúh não condenou? **9** Pois do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; sei que é um povo que habita só, e entre as nações não será considerado. **10** Quem poderá contar o pó de Ya'akóv e o número da quarta parte de Yishra'al? Que eu morra a morte dos justos! E seja o meu fim como o deles!". **11** E Balak disse a Bil'am: "O que você me fez? Chamei-lhe para amaldiçoar os meus inimigos, mas você somente os abençoou!". **12** E ele disse: "Por acaso não terei cuidado de falar o que Yahúh me puser na boca?".

Bil'am abençoa a Yishra'al pela segunda vez

13 E Balak lhe disse: "Peço-lhe que venha comigo para outro lugar, de onde o poderá ver; verá somente a última parte dele, mas a todo ele você não verá; e amaldiçoa-o dali!". **14** E assim o levou ao campo de Tzofim, ao cume do monte de Pisgáh; e ali construiu sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar. **15** E Bil'am disse a Balak: "Fique aqui em pé junto ao seu holocausto, enquanto eu vou ali ao encontro do Eterno!". **16** E Yahúh encontrou-se com Bil'am, pôs-lhe na boca uma palavra, e disse: "Volte para Balak e assim falará!". **17** E Bil'am voltou para ele, e ele ainda estava em pé junto ao seu holocausto, e com ele os líderes de Mo'av. E Balak perguntou-lhe: "O que foi que Yahúh falou?". **18** E Bil'am proferiu a sua parábola, dizendo: "Venha, Balak, filho de Tzipor, e ouça o que vou dizer! **19** O Eterno não é como os homens, que mentem; nem é um ser humano para

que se arrependa. Por acaso, tendo ele prometido, não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá? **20** Eu recebi ordem para abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar. **21** Não viu culpa em Ya'akóv, nem contemplou desventura em Yishra'al; Yahúh, o Altíssimo deles, está com eles, e no meio deles se ouvem a aclamação ao seu Rei; **22** é o Altíssimo que os tirou de Mitzrayim com Sua incomparável força. **23** Contra Ya'akóv o encantamento não vale nada, nem adivinhação contra o povo de Yishra'al. Agora ou em outro tempo muitos dirão a respeito de Ya'akóv e de Yishra'al as coisas que o Eterno lhes tem feito! **24** Este povo se levanta como uma leoa, e se firma como um leão. Ele não se deitará até que devore a presa, e beba o sangue dos que foram mortos!". **25** Então Balak disse a Bil'am: "Se você não pode amaldiçoar esse povo, pelo menos não o abençoe!". **26** E Bil'am disse a Balak: "Eu já não disse a você que só posso fazer o que Yahúh me ordenar?". **27** E Balak disse a Bil'am: "Agora venha comigo e eu o levarei a outro lugar; talvez parecerá bem aos olhos do Eterno que dali os amaldiçoe para mim!". **28** E Balak levou Bil'am ao cume do monte Pe'or, no lado que dá para ver o deserto. **29** E Bil'am disse a Balak: "Construa para mim aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros!". **30** Balak fez conforme Bil'am havia falado; e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Bil'am abençoa a Yishra'al pela terceira vez

24 **1** E Bil'am viu que parecia bem aos olhos de Yahúh que abençoasse a Yishra'al; por isso não foi, como antes, procurar sinais para saber qual era a vontade do Eterno. Ao contrário, ele se virou para o deserto. **2** E Bil'am ergueu os olhos e viu o povo de Yishra'al, que estava acampado segundo as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito do Eterno. **3** E Bil'am proferiu a sua parábola, dizendo: "Essa é a mensagem de Bil'am, filho de Be'or; são essas as palavras do homem que pode ver claramente **4** e que pode ouvir o que o Eterno está dizendo. Eu caio, os meus olhos abrem, eu tenho uma visão do Todo-Poderoso: **5** quão formosas são as suas tendas, ó Ya'akóv! As suas moradas, ó Yishra'al! **6** Como vales, elas se estendem; são como jardins à beira dos rios, como plantas de aloés que Yahúh plantou, ou como cedros perto das águas. **7** De seus baldes manarão águas, e a sua semente estará em muitas águas; o seu rei se exalçará mais do que Agag, e o seu reino será exaltado. **8** É o Altíssimo que os tirou de Mitzrayim, com a Sua incomparável força; Ele consumirá as nações, seus adversários, e quebrará seus ossos, e, com as suas flechas os atravessará. **9** Agachou-se, deitou-se como um leão, e como uma leoa; quem o despertará? Benditos os que o abençoarem, e malditos os que o amaldiçoarem!". **10** Por isso Balak ficou tão irado contra Bil'am, que com uma das mãos deu um soco na outra em sinal de ódio e disse a Bil'am: "Eu o chamei para amaldiçoar os meus inimigos, mas nessas três vezes você só os abençoou. **11** Agora vá embora para a sua casa; eu tinha dito que certamente o honraria, mas Yahúh o privou dessa honra!". **12** E Bil'am disse a Balak: "Não falei eu também aos seus mensageiros, que você me enviou, dizendo: **13** ainda que Balak me desse toda a prata e todo o ouro do seu palácio, eu não poderia ir além da ordem de Yahúh, para fazer, de mim mesmo, o bem ou o mal; o que Yahúh falar, isso eu falarei?".

As últimas profecias de Bil'am

14 "Agora eu vou voltar para o meu próprio povo, mas antes de ir, quero avisá-lo do que esse povo fará ao seu povo nos últimos dias!" **15** E Bil'am proferiu a sua parábola, dizendo: "Essa é a mensagem de Bil'am, filho de Be'or; são essas as palavras do homem que pode ver claramente, **16** que pode ouvir as palavras que o Eterno está dizendo e receber o conhecimento que vem do Altíssimo. Eu caio, os meus olhos se abrem, e eu tenho uma visão do Todo-Poderoso: **17** eu o vejo, mas não no presente; eu o contemplo, mas não de perto; de Ya'akóv procederá uma estrela, de Yishra'al se levantará um cetro que ferirá os limites de Mo'av, e destruirá todos os filhos de Shêt. **18** E Edom lhe será uma possessão, e assim também Se'ir, os quais eram os seus inimigos; pois Yishra'al fará proezas. **19** De Ya'akóv sairá o dominador e destruirá os sobreviventes da cidade!". **20** E Bil'am viu a Amalék e proferiu a sua parábola, dizendo: "Amalék era a primeira das nações, mas o seu fim será a destruição!". **21** E, vendo

os kenitas, proferiu a sua parábola, dizendo: "Firme está a sua habitação; e posto na penha está o seu ninho; **22** todavia, será o kenita assolado, até que Ashur o leve por prisioneiro!". **23** Proferiu ainda a sua parábola, dizendo: "Ai! Quem poderá viver quando o Eterno fizer essas coisas? **24** Uma frota de navios virá de Kitim, e afligirão a Ashur; igualmente afligirão a Éver, mas, no fim, eles também perecerão!". **25** E Bil'am tendo-se aprontado, partiu e voltou para o seu lugar; e Balak também se foi pelo seu caminho.

Os yishra'alitas se prostituem com as filhas dos mo'avitas

25 **1** Quando Yishra'al estava acampado no vale de Shitim, o povo começou a prostituir-se com as filhas dos mo'avitas, **2** pois elas convidaram o povo para as festas em que eram feitos sacrifícios aos seus deuses; e o povo comeu e adorou os deuses delas. **3** Porquanto Yishra'al se juntou a Ba'al-Pe'or, e a ira de Yahúh acendeu-se contra Yishra'al. **4** E Yahúh disse a Môsheh: "Reúna todos os líderes do povo e enforque-os perante Yahúh em plena luz do dia, para que a grande ira de Yahúh se retire de Yishra'al!".

A adoração a Ba'al-Pe'or e a devida punição

5 E Môsheh disse aos juízes de Yishra'al: "Que cada um de vocês mate os homens da sua tribo que foram adorar o deus Ba'al-Pe'or!". **6** E veio um homem dos filhos de Yishra'al e trouxe a seus irmãos uma midianita à vista de Môsheh e à vista de toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, enquanto estavam chorando à porta da Tenda da Revelação.

O zelo de Pinchás

7 E Pinchás, filho de Al'azar, e neto do sacerdote Aharon, vendo isso, levantou-se e saiu da reunião, e pegou na mão uma lança; **8** e seguiu o yishra'alita, e entrando na sua tenda, enfiou a lança na barriga dele e da mulher. Então cessou a praga que estava sobre os filhos de Yishra'al. **9** E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil pessoas. **10** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **11** "Pinchás, filho de Al'azar e neto do sacerdote Aharon, desviou a Minha ira de sobre os filhos de Yishra'al, pois foi zeloso com o Meu zelo no meio deles, de modo que na Minha ira não consumi os filhos de Yishra'al. **12** Portanto, diga-lhe que faço com ele uma aliança de paz, **13** e será para ele e para a sua descendência depois dele, a aliança de um sacerdócio perpétuo; porquanto foi zeloso pelo seu Criador, e fez expiação pelos filhos de Yishra'al!". **14** E o nome do yishra'alita que foi morto com a midianita era Zimrí, filho de Salú, cabeça de uma casa paterna entre os shim'onitas. **15** E o nome da mulher midianita morta era Kozbí, filha de Tzur; o qual era cabeça do povo de uma casa paterna em Midyan. **16** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **17** "Ataquem e matem os midianitas; **18** porque eles prejudicaram vocês com as suas ciladas com que lhes enganaram no caso do ídolo de Pe'or, e no caso de Kozbí, sua irmã, filha do príncipe de Midyan, a qual foi morta no dia da praga no caso de Pe'or!".

O segundo recenseamento de todo o povo de Yishra'al

26 **1** E depois daquela mortandade, Yahúh falou a Môsheh e a Al'azar, filho do sacerdote Aharon, dizendo: **2** "Façam um recenseamento de toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todos os que em Yishra'al podem sair à guerra!". **3** E Môsheh e Al'azar o sacerdote, falaram com eles nas planícies de Mo'av, às margens do rio Yarden, na altura de Yerechó, dizendo: **4** "Contem todos os homens da idade de vinte anos para cima!"; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh e aos filhos de Yishra'al que saíram da terra de

24:24 – Nesse versículo, o nome **"Éver"** está se referindo a **Yishra'al**.

Mitzrayim. **5** Re'uven, o primogênito de Yishra'al; os filhos de Re'uven: de Chanoch, a família dos chanochitas; de Palú, a família dos paluitas; **6** de Chetzron, a família dos Chetsronitas; de Charmí, a família dos charmitas. **7** Essas são as famílias dos re'uvenitas; os que foram deles contados eram quarenta e três mil setecentos e trinta. **8** E o filho de Palú: Ali'av. **9** Os filhos de Ali'av: Nemu'al, Datan e Aviram. Esses, Datan e Aviram, são os que foram chamados da comunidade, os quais contenderam contra Môsheh e contra Aharon na companhia de Korach, quando contenderam contra Yahúh, **10** e a terra abriu a boca, e os tragou juntamente com Korach, quando pereceu aquela companhia; quando o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, os quais serviram de advertência. **11** Mas os filhos de Korach não morreram. **12** Os filhos de Shim'on, segundo as suas famílias: de Nemu'al, a família dos nemu'alitas; de Yamin, a família dos yaminitas; de Yachin, a família dos yachinitas; **13** de Zerach, a família dos zarchitas; de Sha'ul, a família dos shaulitas. **14** Essas são as famílias dos shim'onitas, vinte e dois mil e duzentos. **15** Os filhos de Gad, segundo as suas famílias: de Tzefon, a família dos tzefonitas; de Chaguí, a família dos chaguitas; de Shuní, a família dos shunitas; **16** de Ozní, a família dos oznitas; de Erí, a família dos eritas; **17** de Arod, a família dos aroditas; de Ar'alí, a família dos ar'alitas. **18** Essas são as famílias dos filhos de Gad, segundo os que foram deles contados, quarenta mil e quinhentos. **19** Os filhos de Yahudáh: Er e Onam; mas Er e Onam morreram na terra de Kena'an. **20** E os filhos de Yahudáh, segundo as suas famílias, eram: de Shálach, a família dos shalachitas; de Peretz, a família dos partzitas; de Zerach, a família dos zarchitas. **21** E os filhos de Peretz eram: de Chetzron, a família dos chetzronitas; de Chamul, a família dos chamulitas. **22** Essas são as famílias de Yahudáh, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos. **23** Os filhos de Yissachar, segundo as suas famílias: de Tolá, a família dos tolaitas; de Puváh, a família dos punitas; **24** de Yashuv, a família dos yashuvitas; de Shimron, a família dos shimronitas. **25** Essas são as famílias de Yissachar, segundo os que foram deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos: **26** os filhos de Zevulun, segundo as suas famílias: de Sered, a família dos sarditas; de Alon, a família dos alonitas; de Yachle'al, a família dos yachle'alitas. **27** Essas são as famílias dos zevulunitas, segundo os que foram deles contados, sessenta mil e quinhentos. **28** Os filhos de Yosséf, segundo as suas famílias: Menasheh e Efrayim. **29** Os filhos de Menasheh: de Machir, a família dos machiritas; e Machir gerou a Guil'ad; de Guil'ad, a família dos guil'aditas. **30** Esses são os filhos de Guil'ad: de Yézer, a família dos yezeritas; de Chélek, a família dos chelekitas; **31** de Asri'al, a família dos asri'alitas; de Shechem, a família dos shichemitas; **32** e de Shemidá, a família dos shemidaitas; e de Chéfer, a família dos cheferitas. **33** E Tzelofchad, filho de Chéfer, não tinha filhos, senão filhas; e as filhas de Tzelofchad chamavam-se Machláh, No'áh, Chogláh, Milkáh e Tirtzáh. **34** Essas são as famílias de Menasheh; os que foram deles contados, eram cinquenta e dois mil e setecentos. **35** Esses são os filhos de Efrayim, segundo as suas famílias: de Shutelach, a família dos shutalchitas; de Becher, a família dos bachritas; de Tachan, a família dos tachanitas. **36** E esses são os filhos de Shutelach: de Eran a família dos eranitas. **37** Essas são as famílias dos filhos de Efrayim, segundo os que foram deles contados, trinta e dois mil e quinhentos. Esses são os filhos de Yosséf, segundo as suas famílias. **38** Os filhos de Beniyamin, segundo as suas famílias: de Bela, a família dos baleitas; de Ashbal, a família dos ashbulitas; de Achiram, a família dos achiramitas; **39** de Shefufam, a família dos shufamitas; de Chufam, a família dos chufamitas. **40** E os filhos de Bela eram Árd e Na'aman: de Árd a família dos arditas; de Na'aman, a família dos naamitas. **41** Esses são os filhos de Beniyamin, segundo as suas famílias; os que foram deles contados eram quarenta e cinco mil e seiscentos. **42** Esses são os filhos de Dan, segundo as suas famílias: de Shucham, a família dos shuchamitas. Essas são as famílias de Dan, segundo as suas famílias. **43** Todas as famílias dos shuchamitas, segundo os que foram deles contados, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos. **44** Os filhos de Asher, segundo as suas famílias: de Yimnáh, a família dos yimnahitas; de Yishví, a família dos yshvitas; de Beriyah, a família dos beriyitas. **45** Dos filhos de Beriyah: de Chever, a família dos cheveritas; de Malki'al, a família dos malki'alitas. **46** E a filha de Asher chamava-se Serach. **47** Essas são as famílias dos filhos de Asher, segundo os que foram deles contados, cinquenta e três mil e quatrocentos. **48** Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Yachtze'al, a família dos yachtzeyitas; de Guní, a família dos gunitas; **49** de Yetzer, a família dos ytzritas; de Shilém, a família dos shilemitas. **50** Essas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles contados eram quarenta e cinco mil e quatrocentos. **51** Esses são os que foram contados dos filhos de Yishra'al, seiscentos e um mil setecentos e trinta.

A lei a respeito da divisão da terra

52 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **53** "A eles se repartirá a terra em herança segundo o número dos nomes. **54** À tribo mais numerosa dará herança maior, e à menos numerosa dará herança menor; a cada qual se dará a sua herança segundo os que foram deles contados. **55** E a terra será repartida por sorteio; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão. **56** Segundo o que sair no sorteio, se repartirá a herança deles entre as tribos de muitos e as de poucos!".

O censo dos levitas

57 E esses são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Guershon, a família dos guershonitas; de Kehat, a família dos kehatitas; de Merarí, a família dos meraritas. **58** Essas são as famílias de Levi: a família dos livnitas, a família dos chevronitas, a família dos machlitas, a família dos mushitas, a família dos korachitas. E Kehat gerou a Amram. **59** E a mulher de Amram chamava-se Yocheved, filha de Levi, a qual nasceu a Levi em Mitzrayim; e de Amram ela teve Aharon e Môsheh, e Miryam, irmã deles. **60** E a Aharon nasceram Nadav e Aviyahu, Al'azar e Iytamar. **61** Mas Nadav e Aviyahu morreram quando ofereceram fogo estranho perante Yahúh. **62** E os que foram deles contados eram vinte e três mil, todos os homens da idade de um mês para cima; porque eles não foram contados entre os filhos de Yishra'al, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Yishra'al. **63** Esses são os que foram contados por Môsheh e Al'azar, o sacerdote, que contaram os filhos de Yishra'al nas planícies de Mo'av, às margens do rio Yarden, na altura de Yerechó. **64** Porém entre esses não se achava nenhum daqueles que tinham sido contados por Môsheh e Aharon, o sacerdote, quando contaram os filhos de Yishra'al no deserto do Sinay. **65** Porque Yahúh tinha falado a eles que morreriam no deserto; por isso nenhum deles ficou, senão Kalév, filho de Yefuném, e Yahúshua, filho de Nun.

A lei a respeito das heranças. As filhas de Tzelofchad

27 **1** E as filhas de Tzelofchad, filho de Chéfer, filho de Guil'ad, neto de Machir, bisneto de Menasheh, das famílias de Menasheh, filho de Yosséf; cujos nomes delas eram: Machláh, No'áh, Chogláh, Milkáh e Tirtzáh; **2** vieram e apresentaram-se diante de Môsheh, e de Al'azar, o sacerdote, e diante dos líderes e de toda a comunidade à porta da Tenda da Revelação, dizendo: **3** "Nosso pai morreu no deserto, e não estava na companhia daqueles que se ajuntaram contra Yahúh, isto é, na companhia de Korach; porém morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos. **4** Por que se tiraria o nome de nosso pai dentre a sua família, por não ter tido um filho? Deem-nos possessão entre os irmãos de nosso pai!". **5** Môsheh levou a causa delas perante Yahúh. **6** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **7** "O que as filhas de Tzelofchad falam é justo; certamente lhes dará possessão de herança entre os irmãos de seu pai; a herança de seu pai fará passar a elas. **8** E dirá aos filhos de Yishra'al: se morrer um homem, e não tiver filho, farão passar a sua herança à sua filha. **9** E, se não tiver filha, darão a sua herança a seus irmãos. **10** Mas, se não tiver irmãos, darão a sua herança aos irmãos de seu pai. **11** Se também seu pai não tiver irmãos, então darão a sua herança a seu parente mais próximo dentre a sua família, para que a possua; isso será para os filhos de Yishra'al estatuto de direito, conforme Yahúh ordenou a Môsheh!".

Yahúh prediz a morte de Môsheh

12 E Yahúh disse a Môsheh: "Suba a esse monte de Avarim, e veja a terra que estou dando aos filhos de Yishra'al. **13** E, tendo-a visto, você também será recolhido ao seu povo, assim como o foi seu irmão Aharon; **14** porquanto no deserto de Tzin, na contenda da comunidade, vocês foram rebeldes à Minha palavra, não Me exaltando diante dos seus olhos, no tocante às águas de Meriváh de Kadesh-Barnê'a, no deserto de Tzin!". **15** E Môsheh falou a Yahúh, dizendo: **16** "Que Você, ó Eterno Yahúh, autor e conservador da vida de todos, nomeie um homem que possa liderar o Seu povo, **17** e comandá-lo na batalha, para que a comunidade de Yahúh não seja como ovelhas que não têm pastor!".

Yahúshua, filho de Nun, é designado sucessor de Môsheh

18 E Yahúh disse a Môsheh: "Chame Yahúshua, filho de Nun, homem em quem há o Espírito do Eterno, e ponha as mãos sobre ele; **19** e apresente-o perante Al'azar, o sacerdote, e perante toda a comunidade, e dê a ele as suas ordens diante deles; **20** e ponha sobre ele da sua autoridade, para que toda a comunidade dos filhos de Yishra'al lhe obedeça. **21** Ele se apresentará perante Al'azar, o sacerdote, o qual por ele consultará segundo o juízo do Urim, perante Yahúh; segundo a ordem de Al'azar sairão, e segundo a ordem de Al'azar entrarão, ele e todos os filhos de Yishra'al, isto é, toda a comunidade!". **22** E Môsheh fez conforme Yahúh lhe havia ordenado: e chamou Yahúshua [Filho de Nun], apresentou-o perante Al'azar, o sacerdote, e perante toda a comunidade, **23** e pôs as mãos sobre ele, e lhe deu a responsabilidade de sucedê-lo; conforme Yahúh havia falado por intermédio de Môsheh.

As ofertas contínuas

28 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Ordene aos filhos de Yishra'al, dizendo-lhes: a Minha oferta, o alimento para as Minhas ofertas queimadas, de cheiro suave para Mim, terão cuidado para Me oferecer aos seus tempos determinados. **3** E lhes dirá: essa é a oferta queimada que vocês deverão oferecer a Yahúh: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo holocausto. **4** Um cordeiro oferecerá pela manhã, e o outro à tardinha, **5** juntamente com a décima parte de um *efáh* de flor de farinha em oferenda de cereais, misturada com a quarta parte de um *hin* de azeite batido. **6** Esse é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinay, em cheiro suave, oferta queimada a Yahúh. **7** A oferta de libação do mesmo será a quarta parte de um *hin* para um cordeiro; no *mikdosh* oferecerá a libação de bebida forte a Yahúh. **8** E o outro cordeiro, o oferecerá à tardinha; com as oferendas de cereais e de libação, como o da manhã, o oferecerá, oferta queimada de cheiro suave a Yahúh!".

As ofertas dos shabatot

9 "No dia de *shabat* oferecerá dois cordeiros de um ano, sem defeito, e dois décimos de *efáh* de flor de farinha, misturada com azeite, em oferenda de cereais, com a sua oferta de libação; **10** é o holocausto de todos os *shabatot*, além do holocausto contínuo e a sua oferta de libação!"

As ofertas do rosh-hodesh, ou seja, da festa da lua nova

11 "No princípio dos seus meses oferecerão em holocausto a Yahúh: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito; **12** e três décimos de *efáh* de flor de farinha, misturada com azeite, em oferenda de cereais, para cada novilho; e dois décimos de *efáh* de flor de farinha, misturada com azeite, em oferenda de cereais, para o carneiro; **13** e um décimo de *efáh* de flor de farinha, misturada com azeite, em oferenda de cereais, para cada cordeiro; é holocausto de cheiro suave, oferta queimada a Yahúh. **14** As ofertas de libação do mesmo serão a metade de um *hin* de vinho para um novilho, e a terça parte de um *hin* para um carneiro, e a quarta parte de um *hin* para um cordeiro; esse é o holocausto de cada *chag rosh-hodesh*, por todos os meses do ano. **15** E oferecerá a Yahúh um bode como oferenda pelo pecado; e oferecerá esse além do holocausto contínuo, com a sua oferta de libação!"

As ofertas para a celebração de Pêssach e da chag ha-matzot

16 "No primeiro mês, aos catorze dias do mês, é o Pêssach em honra a Yahúh. **17** E aos quinze dias do mesmo mês haverá festa; por sete dias se comerão *matzot*. **18** No primeiro dia haverá uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer; **19** mas oferecerão oferta queimada em

---

28:14 – Chag rosh-hodesh é a festa da lua nova, a qual marcava o início de cada mês hebraico.
28:17 – Matzot são os pães ázimos, ou seja, os pães sem fermento.

holocausto a Yahúh: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito; **20** e a sua oferenda de cereais, de flor de farinha misturada com azeite; oferecerão três décimos de *eláh* para cada novilho, dois décimos para o carneiro, **21** e um décimo para cada um dos sete cordeiros; **22** e em oferenda pelo pecado oferecerão um bode, para fazer expiação por vocês. **23** Essas coisas oferecerão, além do holocausto da manhã, o qual é o holocausto contínuo. **24** Assim, cada dia oferecerão, por sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave a Yahúh; e o oferecerá além do holocausto contínuo com a sua oferta de libação; **25** e no sétimo dia terão uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer!"

As ofertas para a chag ha-shavu'ot, ou seja, para a festa da colheita

26 "Semelhantemente terão uma convocação sagrada no dia das primícias, quando fizerem a Yahúh oferta nova de cereais na sua *chag ha-shavu'ot*; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer. **27** E oferecerão um holocausto em cheiro suave a Yahúh: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano; **28** e a sua oferenda de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de *eláh* para cada novilho, dois décimos para o carneiro, **29** e um décimo para cada um dos sete cordeiros; **30** e um bode para fazer expiação por vocês. **31** Além do holocausto contínuo e a sua oferenda de cereais, os oferecerão, com as suas ofertas de libação; eles serão sem defeito!"

As ofertas nas festas das trombetas

29 **1** "No primeiro dia do sétimo mês, vocês terão uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer; será para vocês dia de toque de *shofar*. **2** Oferecerão um holocausto em cheiro suave a Yahúh: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito; **3** e a sua oferenda de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de *eláh* para o novilho, dois décimos para o carneiro, **4** e um décimo para cada um dos sete cordeiros; **5** e um bode para oferenda pelo pecado, para fazer expiação por vocês; **6** além do holocausto para a *chag rosh-hodesh* e a sua oferenda de cereais, e do holocausto contínuo e a sua oferenda de cereais, com as suas ofertas de libação, segundo a ordenança, em cheiro suave, oferta queimada a Yahúh!"

As ofertas do dia do perdão

7 "Também no dia dez do sétimo mês vocês terão uma convocação sagrada, e afligirão as suas almas; nenhum trabalho farão; **8** mas oferecerão um holocausto, em cheiro suave a Yahúh: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito; **9** e a sua oferenda de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de *eláh* para o novilho, dois décimos para o carneiro, **10** e um décimo para cada um dos sete cordeiros; **11** e um bode para oferenda pelo pecado, além da oferenda pelo pecado, com a qual se faz expiação, e do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e as suas ofertas de libação.

As ofertas para chag ha-sukot, ou seja, para a festa das cabanas

12 "E aos quinze dias do sétimo mês vocês terão uma convocação sagrada; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer; mas por sete dias celebrarão festa a Yahúh. **13** Oferecerão um holocausto em oferta queimada, de cheiro suave a Yahúh: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos eles sem defeito; **14** e a sua oferenda de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de *eláh* para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros, **15** e um décimo para cada um dos catorze cordeiros; **16** e um bode para oferenda pelo pecado, além

---

28:26 – Chag ha-shavu'ot é a festa da colheita, realizada no quinquagésimo dia após o Pêssach.

do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **17** No segundo dia, doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **18** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **19** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e as suas ofertas de libação: **20** e no terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **21** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **22** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **23** No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **24** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **25** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **26** No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **27** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **28** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **29** No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **30** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **31** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **32** No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito; **33** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **34** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **35** No oitavo dia terão assembleia solene; nenhum tipo de trabalho comum poderão fazer; **36** mas oferecerão um holocausto em oferta queimada de cheiro suave a Yahúh: um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito; **37** e a sua oferenda de cereais, e as suas ofertas de libação para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança; **38** e um bode para oferenda pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferenda de cereais e a sua oferta de libação. **39** Oferecerão essas coisas a Yahúh nas suas festas fixas, além dos seus votos, e das suas ofertas voluntárias, tanto para os seus holocaustos como para as suas oferendas de cereais, as suas ofertas de libações e os seus sacrifícios de oferendas de paz!"

A lei a respeito dos votos e juramentos

30 **1** E Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, conforme tudo o que Yahúh lhe havia ordenado.
2 E Môsheh disse aos líderes das tribos dos filhos de Yishra'al: "Isso é o que Yahúh ordenou:
3 quando um homem fizer um voto a Yahúh, ou fizer um juramento para se comprometer a alguma abstinência, não poderá violar a sua palavra; segundo tudo o que sair da sua boca ele deverá cumprir.
4 Quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto a Yahúh, se comprometendo a alguma abstinência, **5** e seu pai souber do seu voto e do compromisso com que se comprometeu, e se calar para com ela, então todos os seus votos serão válidos, e todo o compromisso com que se comprometeu será válido. **6** Mas se seu pai lhe impedir no dia em que o souber, todos os seus votos e os seus compromissos, com que se tiver comprometido, deixarão de ser válidos; e Yahúh lhe perdoará, porquanto seu pai lhe impediu. **7** Se ela se casar enquanto ainda estiverem sobre ela os seus votos ou a declaração dos seus lábios, com que se tiver compromissada, **8** e seu marido o souber e se calar para com ela no dia em que o souber, os votos dela serão válidos; e os compromissos com que se comprometeu serão válidos. **9** Mas se seu marido lhe impedir no dia em que o souber, anulará o voto que estiver sobre ela, como também a declaração irrefletida dos seus lábios com que se tiver comprometido; e Yahúh lhe perdoará. **10** Quanto ao voto de uma viúva ou de uma divorciada, tudo com que se comprometer lhe será válido. **11** Se acaso ela fez voto na casa de seu marido, ou se

comprometeu com juramento, **12** e seu marido o soube e se calou para com ela, não lhe impedindo, todos os seus votos serão válidos; e todo o compromisso com que se comprometeu será válido. **13** Se o seu marido de todo os anulou no dia em que os soube, deixará de ser válido tudo quanto saiu dos lábios dela, quer no tocante aos seus votos, quer no tocante àquilo a que se comprometeu; seu marido os anulou; e Yahúh a perdoará. **14** E todo voto, e todo juramento de compromissos que ela tiver feito para afligir o seu ser, seu marido pode confirmá-lo, ou pode anulá-lo. **15** Se o seu marido, de dia em dia, se calar inteiramente para com ela, confirma todos os votos e todos os compromissos que estiverem sobre ela; ele os confirmou, porquanto se calou para com ela no dia em que os soube. **16** Mas se anular depois de ter sabido, ele pagará pela culpa decorrente disso!". **17** Esses são os estatutos que Yahúh ordenou a Môsheh, entre o marido e sua mulher, entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

Os yishra'alitas derrotam os midianitas

31 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Mande que os filhos de Yishra'al se vinguem dos midianitas pelo mal que lhes fizeram; depois disso você será recolhido ao seu povo!". **3** E Môsheh falou ao povo, dizendo: "Preparem alguns homens para a batalha, e ataquem os midianitas, para executarem a vingança de Yahúh sobre Midyan. **4** Cada tribo de Yishra'al deverá mandar mil soldados para essa guerra!". **5** E assim foram entregues dos milhares de Yishra'al, mil de cada tribo, doze mil armados para a batalha. **6** E Môsheh mandou à guerra esses mil de cada tribo, e com eles Pinchás, filho de Al'azar, o sacerdote, o qual levava na mão os vasos do *mikdosh* e as trombetas para tocarem o alarme. **7** E guerrearam contra Midyan, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh; e mataram todos os homens. **8** E mataram também os reis de Midyan, isto é, Eví, Rekem, Tzur, Chur e Reva, cinco reis de Midyan; também mataram à espada Bil'am, filho de Be'or. **9** E os filhos de Yishra'al levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; e despojaram-nos de todo o seu gado, e de todos os seus rebanhos, enfim, de todos os seus bens; **10** e queimaram a fogo todas as cidades em que eles habitavam e todos os seus acampamentos; **11** e pegaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais; **12** e trouxeram os prisioneiros e a presa e o despojo a Môsheh, a Al'azar, o sacerdote, e à comunidade dos filhos de Yishra'al, ao acampamento, nas planícies de Mo'av, que estão junto do rio Yarden, na altura de Yerechó. **13** E Môsheh e Al'azar, o sacerdote, saíram, e todos os líderes da comunidade, ao encontro deles fora do acampamento.

Môsheh repreende os oficiais do exército por causa dos prisioneiros

14 E Môsheh indignou-se contra os oficiais do exército, comandantes dos milhares e comandantes das centenas, que vinham do serviço da guerra, **15** e lhes disse: "Vocês deixaram viva todas as mulheres? **16** Lembrem que foram elas que, seguindo os conselhos de Bil'am, fizeram que os filhos de Yishra'al pecassem contra Yahúh, adorando o deus de Pe'or, foi por isso que houve a praga entre a comunidade de Yahúh! **17** Agora matem todos os meninos entre as crianças, e também todas as mulheres que já se relacionaram sexualmente com homens. **18** Mas todas as meninas, que não coabitaram com homem, deitando-se com ele, deixem-nas com vida para vocês. **19** Acampem-se por sete dias fora do acampamento; todos vocês, tanto o que tiver matado alguma pessoa como o que tiver pegado em algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia purifiquem-se; vocês e as prisioneiras devem se purificar. **20** E purificarão toda a sua roupa, e todo o objeto de couro, e toda obra de peles de cabras, e todo utensílio de madeira!". **21** E Al'azar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que tinham saído à batalha: "Esse é o estatuto da Toráh que Yahúh ordenou a Môsheh: **22** o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo, **23** tudo o que pode resistir ao fogo, os farão passar pelo fogo, e ficará limpo; todavia será purificado com a água de purificação; e tudo o que não pode resistir ao fogo, os farão passar pela água. **24** E lavarão as suas vestes ao sétimo dia, e ficarão limpos, e depois entrarão no acampamento!".

A divisão das coisas que foram tomadas dos midianitas

25 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **26** "Faça a soma da presa que foi capturada, tanto de pessoas como de animais, você e Al'azar, o sacerdote, e os líderes das casas paternas da comunidade; **27** e divida em duas partes iguais o que foi tomado: uma parte para os soldados que foram à guerra e a outra parte para o resto da comunidade. **28** E pegará para Yahúh um tributo da parte que toca para os homens de guerra, que saíram à batalha; um em quinhentos, assim dos homens, como dos bois, dos jumentos e dos rebanhos. **29** Pegue esse imposto e entregue a Al'azar, o sacerdote, para a oferta alçada de Yahúh. **30** Mas da metade que pertence aos filhos de Yishra'al pegará um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos bois, dos jumentos, dos rebanhos, enfim, de todos os animais, e os dará aos levitas, que estão encarregados do serviço do tabernáculo de Yahúh!". **31** E Môsheh e Al'azar, o sacerdote, fizeram conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **32** E a presa, o restante do despojo que os homens de guerra pegaram, foi de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas, **33** setenta e dois mil bois, **34** e sessenta e um mil jumentos; **35** e trinta e duas mil pessoas, ao todo, do sexo feminino, que ainda se conservavam virgens. **36** Assim a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas; **37** e das ovelhas foi o tributo para Yahúh seiscentas e setenta e cinco. **38** E os bois foram trinta e seis mil, dos quais foram o tributo para Yahúh setenta e dois. **39** E os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais foram o tributo para Yahúh sessenta e um. **40** E as pessoas foram dezesseis mil, das quais foram o tributo para Yahúh trinta e duas pessoas. **41** E Môsheh deu a Al'azar, o sacerdote, o tributo, que era a oferta alçada de Yahúh, conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **42** E da metade que era dos filhos de Yishra'al, que Môsheh separara da que era dos homens que batalharam, **43** e a metade que coube à comunidade foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas; **44** dos bois, trinta e seis mil; **45** dos jumentos, trinta mil e quinhentos; **46** e das pessoas, dezesseis mil, **47** isto é, da metade que era dos filhos de Yishra'al, Môsheh pegou um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e os deu aos levitas, que estavam encarregados do serviço do tabernáculo de Yahúh; conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh.

A oferta voluntária dos oficiais do exército

48 E os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os comandantes de mil e os comandantes de cem, **49** chegaram-se a Môsheh e disseram-lhe: "Seus servos fizeram a soma dos homens de guerra que estiveram sob o nosso comando; e não falta nenhum de nós. **50** Por isso trouxemos a oferta de Yahúh, daquilo que cada um achou: artigos de ouro, cintos de castidade de ouro, braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação pelas nossas almas perante Yahúh!". **51** E Môsheh e Al'azar, o sacerdote, receberam deles o ouro, todo feito em joias. **52** E todo o ouro da oferta alçada que os comandantes de mil e os comandantes de cem fizeram a Yahúh foi dezesseis mil setecentos e cinquenta *shekalim*, **53** pois os homens de guerra haviam pegado o despojo, cada um para si. **54** E Môsheh e Al'azar, o sacerdote, receberam o ouro dos comandantes de mil e dos comandantes de cem, e o puseram na Tenda da Revelação por memorial para os filhos de Yishra'al diante Yahúh.

As tribos de Re'uven e Gad pedem a terra de Guil'ad

32 **1** E os filhos de Re'uven e os filhos de Gad tinham gado em grande quantidade; e quando viram a terra de Ya'zêr, e a terra de Guil'ad, e que a região era própria para a criação de gado, **2** vieram os filhos de Gad e os filhos de Re'uven a Môsheh e a Al'azar, o sacerdote, e aos líderes da comunidade e disseram-lhes: **3** "Atarot, Divon, Ya'zêr, Nimráh, Cheshbon, Al'alêh, Sevam, Nevo e Be'on, **4** a terra que Yahúh feriu diante da comunidade de Yishra'al é terra boa para criação de gado, e os seus servos têm muito gado!". **5** E disseram mais: "Se temos alcançado graça aos seus olhos, dê-nos essa terra em possessão aos seus servos, e não nos faça ir para o outro lado do rio Yarden!". **6** E Môsheh disse aos filhos de Gad e aos filhos de Re'uven: "Seus irmãos irão à batalha, e vocês ficarão sentados aqui? **7** Por que vocês desanimam o coração dos filhos de Yishra'al para eles não passarem à terra que

Yahúh lhes deu? **8** Assim fizeram seus pais, quando os mandei de Kadesh-Barnê'a para ver a terra. **9** E tendo eles ido até o vale de Eshkol, e visto a terra, desanimaram o coração dos filhos de Yishra'al, para que não entrassem na terra que Yahúh lhes estava dando. **10** E a ira de Yahúh se acendeu naquele mesmo dia, e ele jurou, dizendo: **11** 'Certamente os homens que saíram de Mitzrayim, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento dar a Avraham, a Yitzchak, e a Ya'akóv! Porquanto não perseveraram em seguir-Me; **12** exceto Kalév, 'filho de Yefuném', o kenizita, e Yahúshua [Filho de Nun], porquanto perseveraram em seguir a Yahúh!'. **13** E assim a ira de Yahúh se acendeu contra Yishra'al, e Ele os fez andar errantes no deserto quarenta anos, até que se consumiu toda aquela geração que procedera mal aos olhos de Yahúh. **14** E agora vocês, uma geração de homens pecadores, vocês se levantaram em lugar de seus pais, para ainda mais aumentarem a fúria da ira de Yahúh contra Yishra'al! **15** E se vocês deixarem de segui-lo, também Ele tornará a deixá-los no deserto; e assim destruirão a todo esse povo!". **16** E chegaram-se a ele, e disseram: "Construiremos aqui currais para o nosso gado, e cidades para as nossas crianças; **17** nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Yishra'al, até os levarmos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortificadas, por causa dos moradores da terra. **18** Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Yishra'al estejam de posse, cada um, da sua herança. **19** Porque não herdaremos com eles além do rio Yarden, nem mais adiante; visto que já possuímos a nossa herança além do rio Yarden, ao leste!". **20** E Môsheh disse-lhes: "Se fizerem isso, se vocês se armarem para a guerra perante Yahúh, **21** e cada um de vocês, armado, passar o rio Yarden perante Yahúh, até que ele tenha expulsado os seus inimigos da presença dele, **22** e a terra esteja subjugada perante Yahúh, então, sim, voltarão e serão inculpáveis perante Yahúh e perante Yishra'al; e essa terra lhes será por possessão perante Yahúh. **23** Mas se vocês não fizerem assim, estarão pecando contra Yahúh; e estejam certos de que o seu pecado lhes há de atingir. **24** Portanto, construam cidades para as suas crianças, e currais para as suas ovelhas; e cumpram o que saiu da boca de vocês!". **25** E os filhos de Gad e os filhos de Re'uven disseram a Môsheh: "Como ordena meu amo, assim farão seus servos. **26** As nossas crianças, as nossas mulheres, os nossos rebanhos e todo o nosso gado ficarão nas cidades de Guil'ad; **27** mas os seus servos passarão, cada um que está armado para a guerra, a batalhar perante Yahúh, como disse o meu amo!". **28** E Môsheh deu ordem a respeito deles a Al'azar, o sacerdote, e a Yahúshua [Filho de Nun], e aos líderes das casas paternas nas tribos dos filhos de Yishra'al; **29** e Môsheh disse-lhes: "Se os filhos de Gad e os filhos de Re'uven passarem com vocês o rio Yarden, armado cada um para a guerra perante Yahúh, e a terra for subjugada diante de vocês, então lhes darão a terra de Guil'ad por possessão; **30** mas se não passarem armados com vocês, terão possessões entre vocês na terra de Kena'an!. **31** E os filhos de Gad e os filhos de Re'uven, disseram: "Como Yahúh disse a seus servos, assim faremos. **32** Nós passaremos armados perante Yahúh para a terra de Kena'an, e teremos a possessão de nossa herança além do rio Yarden!". **33** E assim Môsheh deu aos filhos de Gad e aos filhos de Re'uven, e a meia tribo de Menasheh, filho de Yosséf, o reino de Sichon, rei dos emoritas, e o reino de Og, rei de Bashan, a terra com as suas cidades e os respectivos territórios ao redor. **34** Os filhos de Gad reconstruíram as cidades de Divon, Atarot, Aro'er, **35** Atrot-Shofan, Ya'zêr, Yogbeháh, **36** Bêt-Nimráh e Bêt-Haran, cidades fortificadas; e construíram currais de ovelhas. **37** E os filhos de Re'uven reconstruíram as cidades de Cheshbon, Al'alêh e Kir'yatayim; **38** e Nevo e Ba'al-Me'on, mudando-lhes os nomes, e Sivmáh; e deram outros nomes às cidades que reconstruíram. **39** E os filhos de Machir, filho de Menasheh, foram a Guil'ad e a tomaram e expulsaram os emoritas que ali estavam. **40** E Môsheh deu a terra de Guil'ad a Machir, filho de Menasheh, o qual habitou nela. **41** E Ya'ir, filho de Menasheh, foi e tomou os povoados dela, e chamou-os de Chavot-Ya'ir. **42** E Novach foi e tomou a cidade de Kenat com os seus povoados; e pôs nela o nome de Novach, que era o próprio nome dele.

As jornadas desde Mitzrayim até Mo'av

33 **1** Essas são as jornadas dos filhos de Yishra'al, pelas quais saíram da terra de Mitzrayim, segundo os seus exércitos, sob o comando de Môsheh e Aharon. **2** E Môsheh registrou os pontos

32:41 – "Chavot-Ya'ir" significa **"Fazendas de Ya'ir".**

de partida, segundo as suas jornadas, conforme o mandado de Yahúh; e essas são as suas jornadas segundo os pontos de partida: **3** partiram de Ra'msés no primeiro mês, no dia quinze do mês; no dia seguinte ao dia de Pêssach, os filhos de Yishra'al saíram destemidamente à vista de todos os egípcios, **4** enquanto eles sepultavam a todos os seus primogênitos, a quem Yahúh havia matado entre eles, havendo Yahúh executado juízos também contra os seus deuses. **5** E os filhos de Yishra'al partiram de Ra'msés, e acamparam-se em Sukot. **6** Eles partiram de Sukot e acamparam-se em Etam, à beira do deserto. **7** Eles partiram de Etam e voltaram para Pi-Hachirot, que está defronte de Ba'al-Tzifyon, e acamparam-se diante de Migdol. **8** E partiram de Pi-Hachirot, e atravessaram o mar em direção ao deserto; e andaram caminho de três dias no deserto de Etam, e acamparam-se em Maráh. **9** E partiram de Maráh, e vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras, e acamparam-se ali. **10** E partiram de Elim, e acamparam-se junto ao Mar Suf. **11** E partiram do mar Suf, e se acamparam no deserto de Sin. **12** E partiram do deserto de Sin, e acamparam-se em Dofkáh. **13** E partiram de Dofkáh, e acamparam-se em Alush. **14** E partiram de Alush, e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água para o povo beber. **15** E partiram de Refidim, e se acamparam no deserto do Sinay. **16** E partiram do deserto do Sinay, e acamparam-se em Kivrot-Hata'aváh. **17** E partiram de Kivrot-Hata'aváh, e acamparam-se em Chatzerot. **18** E partiram de Chatzerot, e acamparam-se em Ritmáh. **19** E partiram de Ritmáh, e acamparam-se em Rimon-Peretz. **20** E partiram de Rimon-Peretz, e acamparam-se em Livnáh. **21** E partiram de Livnáh, e acamparam-se em Rissáh. **22** E partiram de Rissáh, e acamparam-se em Kehelaláh. **23** E partiram de Kehelaláh, e acamparam-se no monte Shêfer. **24** E partiram do monte Shêfer, e acamparam-se em Charadáh. **25** E partiram de Charadáh, e acamparam-se em Makehelot. **26** E partiram de Makehelot, e acamparam-se em Tachat. **27** E partiram de Tachat, e acamparam-se em Terach. **28** E partiram de Terach, e acamparam-se em Mitkáh. **29** E partiram de Mitkáh, e acamparam-se em Chashmonáh. **30** E partiram de Chashmonáh, e acamparam-se em Mosserot, **31** E partiram de Mosserot, e acamparam-se em Benê-Ya'akan. **32** E partiram de Benê-Ya'akan, e acamparam-se em Chor-Haguidgad. **33** E partiram de Chor-Haguidgad, e acamparam-se em Yotvaláh. **34** E partiram de Yotvaláh, e acamparam-se em Avronáh. **35** Partiram de Avronáh, e acamparam-se em Etzyon-Guéver. **36** E partiram de Etzyon-Guéver, e acamparam-se no deserto de Tzin, que é Kadesh-Barnê'a. **37** E partiram de Kadesh-Barnê'a, e acamparam-se no monte Hor-Hahar, na fronteira da terra de Edom.

Aharon morre aos cento e vinte e três anos de idade

38 E Aharon, o sacerdote, subiu ao monte Hor-Hahar, conforme o mandado de Yahúh, e morreu ali, no quadragésimo ano depois da saída dos filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim, no quinto mês, no primeiro dia do mês. **39** E Aharon tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor-Hahar. **40** E o kena'anita, rei de Arad, que habitava o sul da terra de Kena'an, ouviu que os filhos de Yishra'al chegavam. **41** E partiram do monte Hor-Hahar, e acamparam-se em Tzalmonáh. **42** E partiram de Tzalmonáh, e acamparam-se em Punon. **43** E partiram de Punon, e acamparam-se em Ovot. **44** E partiram de Ovot, e acamparam-se em Avarim, na fronteira de Mo'av. **45** E partiram de Avarim, e acamparam-se em Divon-Gad. **46** E partiram de Divon-Gad, e acamparam-se em Almon-Divlatayim. **47** E partiram de Almon-Divlatayim, e acamparam-se nos montes de Avarim, defronte do monte Nevo. **48** E partiram dos montes de Avarim e acamparam nas planícies de Mo'av, junto ao rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó; **49** isto é, acamparam-se junto ao rio Yarden, desde Bêt-Yeshimot até Heval-Shitim, nas planícies de Mo'av.

Yahúh manda expulsar os kena'anitas

50 E Yahúh disse a Môsheh, nas planícies de Mo'av, junto ao rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó: **51** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: quando vocês houverem passado o rio Yarden para a terra de Kena'an, **52** expulsem todos os moradores daquela terra, e destruam todas as suas pedras em que há figuras idolátricas; também destruam todas as suas imagens de fundição, e desfaçam de todos os seus altares pagãos; **53** e tomem posse da terra e habitem nela, porquanto a vocês tenho dado essa

terra para a possuírem. **54** Repartam a terra por meio de sorteio, segundo as suas famílias: à família que for grande, deem uma herança maior, e à família que for pequena, deem uma herança menor; o lugar que por sorteio sair para alguém, a esse pertencerá; segundo as tribos de seus pais receberão as heranças. **55** Mas se vocês não expulsarem os moradores daquela terra, os que ficarem serão para vocês como espinhos nos olhos, e como cercas espinhosas à sua volta, e angustiarão e perturbarão vocês na terra em que morarem; **56** e farei com vocês tudo o que eu havia pensado em fazer com eles!".

As fronteiras da "Terra Prometida"

34 **1** E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **2** "Dê aos filhos de Yishra'al a seguinte ordem: quando vocês entrarem na terra de Kena'an, terra essa que lhes caberá por herança, por toda a sua extensão, **3** a banda do sul será desde o deserto de Tzin, ao longo de Edom; e o limite do sul se estenderá da extremidade do Mar Morto para o leste; **4** e esse limite irá rodeando para o sul da subida de Akrabim, e continuará até Tzin; e, saindo ao sul de Kadesh-Barnê'a, seguirá para Chatzar-Adar, e continuará até Atzmonáh; **5** e daí irá rodeando até o riacho de Mitzrayim, e terminará na praia do mar. **6** E para o lado o oeste, o grande Mar Mediterrâneo lhes será por limite; o próprio mar será o seu limite ao oeste. **7** Esse será o seu limite ao norte: desde o grande Mar Mediterrâneo marcarão para vocês até o monte Hor-Hahar; **8** e desde o monte Hor-Hahar marcarão até a entrada de Chamat; daí ele se estenderá até Tzedád; **9** dali continuará até Zifron, e irá terminar em Chatzar-Enan. Esse será o seu limite ao norte. **10** E marcarão o seu limite leste desde Chatzar-Enan até Shefam; **11** esse limite descerá de Shefam até Riv'láh, ao leste de Ayin; depois irá descendo ao longo da borda do lago de Kineret ao leste; **12** descerá ainda para o rio Yarden, e irá terminar no Mar Morto. Essa será a sua terra, segundo os seus limites em redor!". **13** E Môsheh deu ordem aos filhos de Yishra'al, dizendo: "Essa é a terra que vocês herdarão por sorteio, a qual Yahúh mandou que se desse às nove tribos e à meia tribo; **14** porque a tribo dos filhos de Re'uven, segundo as casas de seus pais, e a tribo dos filhos de Gad, segundo as casas de seus pais, como também a meia tribo de Menasheh, já receberam a sua herança; **15** isto é, duas tribos e meia já receberam a sua herança aquém do rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó, do lado leste!".

Os líderes responsáveis pela divisão da terra

16 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **17** "Esses são os nomes dos homens que lhes repartirão a terra por herança: Al'azar, o sacerdote, e Yahúshua [Filho de Nun]; **18** Escolham de cada tribo um líder, para repartir a terra em herança!". **19** E esses são os nomes dos homens que foram escolhidos: da tribo de Yahudáh, Kalév, "filho de Yefunéh"; **20** da tribo dos filhos de Shim'on, Shemu'al, filho de Amihud;**21** da tribo de Beniyamin, Alidád, filho de Kislon; **22** da tribo dos filhos de Dan, o líder Bukí, filho de Yoglí; **23** dos filhos de Yosséf: da tribo dos filhos de Menasheh, o líder Chani'al, filho de Éfod; **24** da tribo dos filhos de Efrayim, o líder Kemu'al, filho de Shiftan; **25** da tribo dos filhos de Zevulun, o líder Alitzafan, filho de Parnach; **26** da tribo dos filhos de Yissachar, o líder Paltí'al, filho de Azan; **27** da tribo dos filhos de Asher, o líder Achihud, filho de Shelomí; **28** da tribo dos filhos de Naftali, o líder Pedah'al, filho de Amihud. **29** Esses são aqueles a quem Yahúh ordenou que repartissem a herança pelos filhos de Yishra'al na terra de Kena'an.

As cidades dos levitas

35 **1** E Yahúh disse a Môsheh nas planícies de Mo'av, junto ao rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó, dizendo: **2** "Dê ordem aos filhos de Yishra'al para que da herança da sua possessão

---

34:3 – Yam Hamelach é o nome bíblico do **"Mar Morto"**, conhecido também pelo nome de **"Mar Salgado".**
34:6 – Yam Hagadol é o nome bíblico do **"Grande Mar Mediterrâneo".**

deem aos levitas algumas cidades onde eles possam morar e também deem aos levitas pastagens ao redor delas. **3** E eles terão essas cidades para habitarem; e os arrabaldes delas serão para os seus gados, e para a sua fazenda, e para todos os seus animais. **4** Os arrabaldes que darão aos levitas se estenderão, do muro da cidade para fora, quatrocentos e quarenta metros em redor. **5** E fora da cidade medirão para o lado leste oitocentos e oitenta metros, para o lado sul oitocentos e oitenta metros, para o lado oeste oitocentos e oitenta metros, e para o lado norte oitocentos e oitenta metros; e a cidade estará no meio. Isso terão por arrabaldes das cidades. **6** E entre as cidades que vocês darão aos levitas haverá seis cidades de refúgio, as quais darão para que nelas se acolha o homicida; e além dessas cidades, vocês darão quarenta e duas cidades. **7** E todas as cidades que você darão aos levitas serão quarenta e oito, juntamente com os seus arrabaldes. **8** E no tocante às cidades que darão da possessão dos filhos de Yishra'al, da tribo que for mais numerosa receberão mais, e da que for menos numerosa receberão menos; cada uma segundo a herança que receber dará as suas cidades aos levitas!".

Seis cidades de refúgio

9 E Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **10** "Fale aos filhos de Yishra'al: quando vocês atravessarem o rio Yarden para entrar na terra de Kena'an, **11** deverão escolher para vocês cidades que lhes sirvam de cidades de refúgio, para que se refugie ali o homicida que tiver matado alguém involuntariamente. **12** E essas cidades lhes serão por refúgio contra o vingador do morto, para que não morra o homicida antes de ser apresentado perante a comunidade para julgamento. **13** Escolham seis cidades para refúgio dos fugitivos. **14** Três cidades aquém do rio Yarden, e três na terra de Kena'an; cidades de refúgio serão. **15** Essas seis cidades serão por refúgio aos filhos de Yishra'al, ao estrangeiro, e ao peregrino no meio deles, para que se refugie ali todo aquele que tiver matado alguém involuntariamente"!.

A execução do assassino

16 "Mas se alguém voluntariamente ferir a outrem com instrumento de ferro, de modo que venha a morrer, homicida é; e o homicida será condenado à morte. **17** Ou se o ferir com uma pedra, que possa causar a morte, e ele morrer, homicida é; e o homicida será condenado à morte. **18** Ou se alguém voluntariamente ferir com instrumento de madeira, que possa causar a morte, e ele morrer, homicida é; o homicida será condenado à morte. **19** O vingador do sangue matará ao homicida; ao encontrá-lo, o matará. **20** Ou se alguém empurrar a outrem por ódio ou de emboscada lançar contra ele alguma coisa de modo que venha a morrer, **21** ou por inimizade o ferir com a mão, de modo que venha a morrer, será condenado à morte aquele que o feriu; homicida é. O vingador do sangue, ao encontrá-lo, o matará!"

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio

22 "Mas se o empurrar acidentalmente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento, sem ser por meio de emboscada, **23** ou sobre ele atirar alguma pedra, não o vendo, e o ferir de modo que venha a morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal, **24** então a comunidade julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo essas leis, **25** e a comunidade livrará o homicida da mão do vingador do sangue, fazendo-o voltar à sua cidade de refúgio a que se acolhera; ali ele ficará morando até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado. **26** Mas, se de algum modo o homicida sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde se acolhera, **27** e o vingador do sangue o achar fora dos limites da sua cidade de refúgio e o matar, não será culpado de sangue; **28** pois o homicida deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote o homicida voltará para a terra da sua possessão. **29** Essas coisas lhes serão por estatuto de direito pelas suas gerações, em todos os lugares da sua habitação. **30** E todo aquele que matar alguém será condenado à morte conforme o depoimento de testemunhas; mas o testemunho de uma só pessoa não terá valor contra alguém para condená-lo à morte. **31** Não aceitarão resgate

pela vida de um homicida que é réu de morte; porém ele certamente será morto. **32** E não aceitarão resgate por aquele que se tiver acolhido à sua cidade de refúgio, a fim de que ele possa tornar a morar na terra antes da morte do sumo sacerdote. **33** Portanto, não profanem com crimes de sangue a terra onde vocês viverão, pois os assassinatos profanam a terra; e nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou. **34** E não contaminem a terra em que vocês vão morar, no meio da qual Eu também habitarei; pois Eu, Yahúh, habito no meio dos filhos de Yishra'al!"

A herança das mulheres casadas

36 **1** E aproximaram-se os líderes das casas paternas da família dos filhos de Guil'ad, filho de Machir, filho de Menasheh, das famílias dos filhos de Yosséf, e falaram diante de Môsheh, e diante dos líderes, cabeças das casas paternas dos filhos de Yishra'al, **2** e disseram: "Yahúh ordenou a meu amo que através de sorteio repartisse a terra em herança aos filhos de Yishra'al; e meu amo recebeu ordem de Yahúh de dar a herança do nosso irmão Tzelofchad às filhas dele. **3** E, se elas se casarem com os filhos das outras tribos de Yishra'al, então a sua herança será diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que elas vierem a pertencer; assim será tirada do sorteio da nossa herança. **4** Quando for o ano do *yovêl* dos filhos de Yishra'al, a herança delas será acrescentada à herança da tribo a que pertencerem; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais!". **5** E Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, segundo a palavra de Yahúh, dizendo: "A tribo dos filhos de Yosséf tem razão. **6** Isso é o que Yahúh ordenou a respeito das filhas de Tzelofchad, dizendo: 'Casem-se com quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai. **7** E assim a herança dos filhos de Yishra'al não passará de tribo em tribo, pois os filhos de Yishra'al se apegarão cada um a herança da tribo de seus pais. **8** E toda filha que possuir herança em qualquer tribo dos filhos de Yishra'al se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Yishra'al possuam cada um a herança de seus pais. **9** E assim nenhuma herança passará de uma tribo a outra, pois as tribos dos filhos de Yishra'al se apegarão cada uma à sua herança'"!. **10** Conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim fizeram as filhas de Tzelofchad; **11** pois Machláh, Tirtzáh, Chogláh, Milkáh e No'áh, filhas de Tzelofchad, se casaram com os filhos de seus tios paternos. **12** Casaram-se nas famílias dos filhos de Menasheh, filho de Yosséf; assim a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai. **13** E esses são os mandamentos e os preceitos que Yahúh ordenou aos filhos de Yishra'al por intermédio de Môsheh nas planícies de Mo'av, junto ao rio Yarden, na altura da cidade de Yerechó.

סֵפֶר דְּבָרִים

O 5º LIVRO DA TORÁH DE MÔSHEH,
CHAMADO

Devarim

O primeiro discurso de Môsheh na planície do rio Yarden

1 **1** Essas foram as palavras que Môsheh falou a todo o Yishra'al, a leste do rio Yarden, no deserto, na planície defronte do Mar Suf, entre Pa'ran, Tofal, Lavan, Chatzerot e Di-Zahav. **2** São onze dias de viagem desde Chorêv, pelo caminho da montanha de Se'ir, até Kadesh-Barnê'a. **3** No ano quadragésimo, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Môsheh falou aos filhos de Yishra'al, conforme tudo o que Yahúh lhes havia mandado por seu intermédio, **4** depois que derrotou a Sichon, rei dos emoritas, que habitava em Cheshbon, e a Og, rei de Bashan, que habitava em Ashtarot, em Edre'i. **5** Além do rio Yarden, na terra de Mo'av, Môsheh se pôs a explicar a Toráh, e disse: **6** "Yahúh, nosso Criador, nos falou no monte Chorêv, dizendo: 'Vocês já ficaram bastante tempo nesse lugar. **7** Agora saiam daqui e vão caminhando na direção da região montanhosa dos emoritas, e a todos os lugares vizinhos, na planície, na região montanhosa, no vale e no sul; à beira do mar, à terra dos kena'anitas, e ao Levanon, até o grande rio, o rio Eufrates. **8** Aí está a terra que Eu estou dando a vocês; entrem e tomem posse da terra que Yahúh prometeu com juramento dar a seus pais, Avraham, Yitzchak e Ya'akóv, a eles e à sua descendência depois deles!'".

Môsheh escolhe ajudantes

9 Naquele tempo eu lhes disse: "Eu sozinho não posso levar vocês, **10** e Yahúh, nosso Criador, fez com que vocês aumentassem, e hoje vocês são tão numerosos como as estrelas dos céus. **11** E que Yahúh, o Altíssimo de seus pais, lhes faça mil vezes mais numerosos do que são; e lhes abençoe, como lhes prometeu. **12** Como posso eu sozinho suportar o seu peso, as suas cargas e as suas contendas? **13** Portanto, escolham entre vocês, homens sábios, entendidos e experimentados, segundo as suas tribos, e eu os porei como líderes sobre vocês. **14** E vocês me responderam: 'É boa a coisa que você falou para fazermos!'. **15** E assim separei os líderes de suas tribos, homens sábios e experimentados, e os constituí por chefes sobre vocês, chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez, por oficiais, segundo as suas tribos. **16** E no mesmo tempo ordenei a seus juízes, dizendo: ouçam as causas entre seus irmãos, e julguem com justiça entre o homem e seu irmão, ou o estrangeiro que está com ele. **17** E não façam acepção de pessoas em juízo; de um mesmo modo ouvirão o pequeno e o grande; não temem a face de ninguém, porque o juízo é do Eterno; e a causa que lhes for difícil demais, vocês a trarão a mim, e eu a ouvirei. **18** E assim naquele tempo lhes ordenei todas as coisas que vocês deviam fazer!".

Doze homens foram enviados para espionar a terra de Kena'an

19 "E partimos do monte Chorêv, e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que viram, pelo caminho das montanhas dos emoritas, conforme Yahúh, nosso Criador, nos havia ordenado; e chegamos a Kadesh-Barnê'a. **20** Então eu lhes disse: vocês chegaram às montanhas dos emoritas, a terra que Yahúh, nosso Criador, está nos dando. **21** Portanto, Yahúh, seu Criador, tem posto essa terra diante de vocês. Agora vão e tomem posse dela, como lhes mandou Yahúh, o Altíssimo de seus pais. Não tenham medo, nem se assustem. **22** Aí todos vocês chegaram perto de mim e disseram: "Seria bom que mandássemos em nossa frente alguns homens para espionarem a terra e trazerem informações

a respeito do caminho pelo qual devemos seguir, e das cidades que vamos encontrar lá!'. **23** Isso me pareceu bem; de modo que dentre vocês escolhi doze homens, de cada tribo um homem. **24** Eles foram e, subindo as montanhas, chegaram até o vale de Eshkol e espionaram a terra, e **25** depois voltaram, trazendo algumas frutas que encontraram lá, e nos informaram que a terra que Yahúh, nosso Criador, estava nos dando é boa!"

O relatório dos espiões recebido com incredulidade

26 "No entanto, vocês não quiseram tomar posse dela, mas foram rebeldes ao mandado de Yahúh, nosso Criador. **27** Em vez disso, vocês ficaram murmurando nas suas tendas, dizendo: 'Yahúh nos odeia, tirou-nos da terra de Mitzrayim para nos entregar nas mãos dos emoritas, a fim de nos destruir! **28** Para onde nós estamos indo?'. Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: 'Maior e mais alto é o povo do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até os céus; e também vimos ali os filhos dos gigantes!'. **29** E eu lhes disse: não se atemorizem, e não tenham medo deles. **30** Pois Yahúh, nosso Criador, que vai adiante de nós, ele combaterá por nós, conforme tudo o que tem feito por vocês diante dos seus olhos, em Mitzrayim, **31** como também no deserto, onde viram como Yahúh, nosso Criador, nos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que vocês andaram, até chegarem a esse lugar. **32** Mas nem ainda assim vocês confiaram em Yahúh, o Criador de vocês, **33** que sempre ia adiante de vocês no caminho, de noite como fogo e de dia na nuvem, para vocês procurarem o lugar onde deviam acampar, e para lhes mostrar o caminho por onde haviam de andar!"

Yahúh diz que os murmuradores não entrarão na Terra Prometida

34 "Quando Yahúh ouviu as murmurações de vocês, Ele indignou-se e jurou, dizendo: **35** 'Nenhum dos homens dessa geração perversa verá a boa terra que prometi com juramento dar a seus pais, **36** exceto Kalév, filho de Yefuném; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto ele perseverou em seguir a Yahúh!'. **37** E contra mim também Yahúh se indignou por causa de vocês, dizendo: 'E você também não entrará lá. **38** O seu ajudante, Yahúshua [Filho de Nun], é que vai entrar lá; anime-o, porque ele vai comandar o povo de Yishra'al na conquista da terra. **39** E suas crianças, dos quais disse que seriam por presa, e seus filhos que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, esses lá entrarão, a eles a darei e eles a possuirão. **40** Quanto a vocês, continuem caminhando pelo deserto, na direção do Mar Suf!'"

Os yishra'alitas são derrotados em Chormáh

41 "Então vocês responderam: 'Pecamos contra Yahúh! Nós iremos e batalharemos, conforme tudo o que nos ordenou Yahúh, nosso Criador!'. E vocês se armaram, cada um dos seus instrumentos de guerra, e corajosamente propuseram subir a montanha. **42** Mas Yahúh mandou que eu dissesse a vocês: 'Não vão lá, nem entrem em nenhum combate, pois Eu não irei com vocês; para que não sejam feridos diante de seus inimigos!'. **43** E assim lhes falei, mas vocês não me deram atenção; antes foram rebeldes à ordem de Yahúh e, agindo presunçosamente, vocês invadiram a região montanhosa. **44** Aí os emoritas que habitavam naquela região saíram contra vocês, como um enxame de abelhas bravas. Vocês fugiram, e os emoritas os perseguiram até Se'ir e os derrotaram na cidade de Chormáh. **45** Então vocês voltaram e choraram perante Yahúh; mas Yahúh não lhes deu atenção, nem inclinou os ouvidos para vocês. **46** E assim permanecemos por muitos dias em Kadesh-Barnê'a!"

A jornada de Kadesh-Barnê'a até Záred

2 **1** "E depois caminhamos a viagem pelo deserto, em direção ao Mar Suf, conforme Yahúh me havia falado, e por muitos dias nós rodeamos a região montanhosa de Se'ir. **2** Então Yahúh me

disse: **3** 'Chega de vocês rodearem essa montanha; virem-se para o norte. **4** Ordene ao povo, dizendo: vocês vão passar pelo território de seus parentes, os filhos de Essáv, que habitam em Se'ir; e eles ficarão com medo de vocês. Portanto, tomem cuidado; **5** não contendam com eles, porque não lhes darei da sua terra nem sequer o que pisar a planta de um pé; porquanto a Essáv dei a região montanhosa de Se'ir por herança. **6** Vocês poderão comprar deles por dinheiro mantimento para comerem, como também água para beberem. **7** Porque Yahúh, seu Criador, os tem abençoado em toda obra das suas mãos; ele tem conhecido o seu caminho por esse grande deserto; esses quarenta anos Yahúh, seu Criador, tem estado com vocês; e nada tem lhes faltado!'. **8** E assim passamos por nossos parentes, os filhos de Essáv, que habitam na região montanhosa de Se'ir, desde o caminho da planície de Elat e de Etzyon-Guéver. Depois nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Mo'av. **9** Então Yahúh me disse: 'Não maltratem os habitantes de Mo'av, e não façam guerra contra eles, porque nada lhes darei da sua terra por herança; porquanto dei a cidade de Ar por herança aos filhos de Lot. **10** Antes haviam habitado nela os emitas, povo grande e numeroso, e alto como os gigantes; **11** eles também são considerados gigantes como os refa'itas; mas os mo'avitas lhes chamam emitas. **12** E antes os choritas também habitaram na região montanhosa de Se'ir; porém os filhos de Essáv os desapossaram, e os destruíram da sua presença, e habitaram no lugar deles, assim como Yishra'al fez à terra da sua herança, que Yahúh lhe deu. **13** Levantem-se agora, e passem o riacho de Záred!'. Passamos o riacho de Záred. **14** E os dias que caminhamos, desde Kadesh-Barnê'a até passarmos o riacho de Záred, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do acampamento, conforme Yahúh lhes havia jurado. **15** E a mão de Yahúh foi contra eles, para destruí-los do meio do acampamento, até os haver consumido!"

A travessia de Ar e Arnon

16 "Quando todos os homens de guerra dentre o povo foram consumidos pela morte, **17** Yahúh me disse: **18** 'Passem hoje pela cidade de Ar, o limite de Mo'av; **19** e quando chegar defronte dos amonitas, não os maltratem, nem façam guerra conta eles, porque nada lhes darei da terra dos amonitas por herança; porquanto aos filhos de Lot a dei por herança!'. **20** Essa também é considerada terra dos refa'itas; outrora os refa'itas habitavam nela, mas os amonitas lhes chamam de Zamzumim, **21** povo grande e numeroso, e alto como os gigantes; mas Yahúh os destruiu da presença dos amonitas; e eles, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles; **22** e assim como fez pelos filhos de Essáv, que habitam na região montanhosa de Se'ir, quando da presença deles destruiu os choritas; e os filhos de Essáv, havendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até hoje. **23** Também os caftorim, que saíram de Kaftor, destruíram os avitas, que habitavam em povoados até Azáh, e habitaram no lugar deles. **24** Depois que atravessamos o país de Mo'av, o Eterno nos disse: 'Continuem avançando e atravessem o rio Arnon, pois Eu entreguei em suas mãos a Sichon, o emorita, rei de Cheshbon, e à sua terra. Lutem contra Sichon e tomem posse da terra dele. **25** De hoje em diante Eu vou fazer com que todos os povos que estão debaixo de todos os céus tenham medo de vocês; os quais, ao ouvirem a sua fama, todos ficarão tão assustados, que tremerão de medo!'"

Os yishra'alitas derrotam Sichon, rei de Cheshbon

26 "E do deserto de Kedemot, mandei mensageiros a Sichon, rei de Cheshbon, com palavras de paz, dizendo: **27** deixe-me passar pela sua terra; somente pela estrada irei, não me desviando nem para a direita nem para a esquerda. **28** Por dinheiro me venderá mantimento, para que eu coma; e por dinheiro me dará a água, para que eu beba. Tão somente deixe-me passar a pé, **29** assim como me fizeram os filhos de Essáv, que habitam na região montanhosa de Se'ir, e os mo'avitas que habitam na cidade de Ar; até que eu passe o rio Yarden para a terra que Yahúh, nosso Criador, nos está dando. **30** Mas Sichon, rei de Cheshbon, não quis nos deixar passar por sua terra, porquanto Yahúh, nosso Criador, fez com que Sichon ficasse teimoso e rebelde, para que pudéssemos derrotá-lo e conquistar a terra dele, que é nossa até hoje. **31** E Yahúh disse: 'Olha, comecei a entregar-lhe Sichon e a sua

terra; ataque-o imediatamente e tome posse da terra dele!'. **32** Sichon saiu com seu exército para lutar contra na cidade de Yah'tzáh; **33** e Yahúh, nosso Criador, nos entregou-o, e nós derrotamos ele, os seus filhos e todo o seu exército. **34** Naquele tempo lhe tomamos todas as cidades, e matamos todos os homens, mulheres e crianças, não deixamos sobrevivente algum; **35** somente tomamos por presa o gado para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos tomado. **36** E desde Aro'er, que está à borda do vale do Arnon, e desde a cidade que está no vale, até Guil'ad, nenhuma cidade houve tão alta que de nós escapasse; tudo Yahúh, nosso Criador, nos entregou todas elas. **37** Somente à terra dos amonitas não invadimos, nem parte alguma da borda do riacho de Yabok, nem a cidade alguma da região montanhosa, nem lugar algum que Yahúh, nosso Criador, nos havia proibido!"

Os yishra'alitas derrotam Og, rei de Bashan

3 **1** "Depois fomos na direção norte até a região de Bashan; e Og, rei de Bashan, saiu com seu exército para lutar contra nós na cidade de Edre'i. **2** E Yahúh me disse: 'Não tenha medo, porque Eu o entreguei nas suas mãos, ele com todo o seu exército, e você vai tomar posse da terra dele; e você fará a ele como você fez a Sichon, rei dos emoritas, que habitava em Cheshbon!'. **3** E assim Yahúh, nosso Criador, nos entregou nas mãos também a Og, rei de Bashan, e todo o seu exército; de maneira que o ferimos, até que não lhe ficou sobrevivente algum. **4** Naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que não lhes tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argov, o reino de Og em Bashan, **5** cidades essas todas fortificadas com muralhas, portões e ferrolhos, além de muitas cidades sem muros. **6** E as destruímos totalmente, como fizéramos a Sichon, rei de Cheshbon, matando todos os homens, mulheres e crianças. **7** Mas todo o gado e o despojo das cidades os tomamos por presa para nós. **8** E assim, naquele tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos emoritas, que estavam além do rio Yarden, desde o rio Arnon até o monte Chermon. **9** Os tzidonitas chamam o monte Chermon pelo nome de Siryon, e os emoritas o chamam de Senir. **10** Conquistamos todas as cidades do planalto, e toda a região de Guil'ad, e de Bashan, até Salcháh e Edre'i, cidades do reino de Og em Bashan. **11** Porque só Og, rei de Bashan, ficou de resto da raça dos chamados "refa'itas"; a sua cama, feita de ferro, media quatro metros por um metro e oitenta de largura, de acordo com a medida usada naquele tempo. Por acaso a cama não está ainda na cidade de Rabáh dos amonitas?"

A terra de Guil'ad é dada às tribos de Re'uven e Gad

12 "Naquele tempo tomamos essa terra por possessão. Desde Aro'er, que está junto do vale do Arnon, e a metade da região montanhosa de Guil'ad, com as suas cidades, dei aos re'uvenitas e gaditas; **13** e dei à meia tribo de Menasheh o resto de Guil'ad, como também toda a região de Bashan, o reino de Og, isto é, toda a região de Argov com toda a região de Bashan, que se chamava a terra dos refa'itas. **14** E Ya'ir, filho de Menasheh, conquistou toda a região de Argov, até a fronteira dos guershuritas e dos ma'achatitas, e inclusive Ya'ir denominou Bashan pelo seu próprio nome, isto é, Chavot-Ya'ir, até o dia de hoje. **15** E ao grupo de famílias de Machir dei a região de Guil'ad. **16** Mas aos re'uvenitas e gaditas dei desde Guil'ad até o vale do rio Arnon, tanto o meio do vale como a sua borda, e até o riacho de Yabok, fronteira dos amonitas; **17** como também a planície, com o rio Yarden por fronteira, desde Kineret até o mar da fronteira, o Mar Salgado, pelas vertentes da montanha de Pisgáh para o leste. **18** Naquele tempo também lhes ordenei, dizendo: Yahúh, o Criador de vocês, lhes deu essa terra para a possuírem. Agora, que todos os homens valentes peguem as suas armas e atravessem o rio Yarden na frente de seus irmãos, os filhos de Yishra'al, para ajudá-los a tomar posse das terras deles. **19** Tão somente suas mulheres, e suas crianças, e seu gado ficarão nas cidades que já dei a vocês; **20** até que Yahúh dê descanso a seus irmãos como deu a vocês, e eles também possuam a terra que

---

3:11 – Refa'itas é um título relativo a um povo "gigante".
3:14 – "Chavot-Ya'ir" significa: **"Fazendas de Ya'ir".**

Yahúh, nosso Criador, está dando a eles além do rio Yarden. Aí vocês poderão voltar cada qual à sua herança que já lhes tenho dado. **21** E ordenei também a Yahúshua [Filho de Nun], no mesmo tempo, dizendo: os seus olhos viram tudo o que Yahúh, nosso Criador, tem feito a esses dois reis; assim fará Yahúh a todos os reinos que vocês estão passando. **22** Não tenham medo deles, porque Yahúh, nosso Criador, é quem lutará em nosso favor!"

A oração de Môsheh para entrar em Kena'an

23 Naquele tempo roguei a Yahúh, dizendo: **24** ó Soberano Criador Yahúh! Você já começou a mostrar ao Seu servo a Sua grandeza e a Sua forte mão; que força há nos céus ou na terra que possa fazer segundo as Suas obras, e segundo os Seus grandes feitos? **25** Peço-lhe que me deixe passar, para que veja essa boa terra que está além do rio Yarden, essa boa região montanhosa, e o Levanon! **26** Mas Yahúh indignou-se muito contra mim por causa de vocês, e Yahúh não me ouviu; antes me disse: 'Chega! Não Me fale mais nisso! **27** Suba ao cume do Pisgáh e lá de cima olhe para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste. Contemple-a com os seus próprios olhos, pois você não atravessará o rio Yarden. **28** Mas dê ordens a Yahúshua [Filho de Nun]; anime-o e encoraje-o, pois ele vai comandar esse povo e o levará a possuir a terra que você está contemplando de longe!'. **29** E assim ficamos no vale que fica defronte da cidade de Bêt-Pe'or!"

Môsheh aconselha o povo a ser obediente

4 **1** "E agora, ó Yishra'al, ouça os estatutos e os preceitos que eu lhes ensino, para os cumprirem, a fim de que vivam, e entrem e possuam a terra que Yahúh, o Altíssimo de seus pais, lhes está dando. **2** Não acrescentem nada à palavra que lhes estou dando, nem subtraiam nada dela, para que guardem os mandamentos de Yahúh, seu Criador, que eu lhes mando. **3** Vocês mesmos viram o que Yahúh fez por causa de Ba'al-Pe'or; pois todas as pessoas que adoraram Ba'al-Pe'or, Yahúh, seu Criador, os consumiu do meio de vocês. **4** Mas aqueles que permaneceram fiéis a Yahúh, seu Criador, todos estão hoje vivos. **5** Eu lhes ensinei estatutos e preceitos, conforme Yahúh, meu Criador, me ordenou, para que vocês os cumpram na terra na qual estão entrando para a possuírem. **6** Portanto, guardem-nos e os cumpram, porque isso é a sabedoria e o entendimento de vocês à vista dos povos, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: 'Como é sábio e inteligente o povo dessa grande nação!'. **7** Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o é a nós Yahúh, nosso Criador, todas as vezes que o invocamos? **8** E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos como os ensinamentos da Toráh que hoje proponho a vocês? **9** Tão somente tenham cuidado e sejam fiéis para que nunca se esqueçam das coisas que os seus olhos viram, e que elas não se apaguem do seu coração todos os dias da sua vida, para que as contem aos seus filhos e aos seus netos; **10** o que aconteceu no dia em que vocês estiveram perante Yahúh, seu Criador, em Chorêv, quando Yahúh me disse: 'Reúna esse povo, e os farei ouvir as Minhas palavras, para que as aprendam e Me temam todos os dias que viverem nessa terra, e para que as ensinem a seus filhos!'. **11** Então vocês foram e ficaram ao pé do monte; e em cima do monte havia um fogo, e suas chamas subiam até os céus, e havia trevas, e nuvens e escuridão. **12** E Yahúh lhes falou do meio do fogo; vocês ouviram o som de palavras, mas não viram forma alguma; tão somente ouviram uma voz. **13** E então Ele lhes anunciou a Sua aliança, a qual lhes ordenou que guardassem, isto é, os dez mandamentos; e Ele os escreveu em duas tábuas de pedra. **14** E Yahúh também me ordenou ao mesmo tempo que lhes ensinasse estatutos e preceitos, para que vocês os cumprissem na terra a que estão indo para a possuírem!"

Môsheh alerta contra a adoração de ídolos

15 "Portanto, cuidem de si mesmos, pois vocês não viram forma alguma no dia em que Yahúh, seu Criador, em Chorêv, falou com vocês do meio do fogo; **16** para que vocês não se corrompam, fazendo para vocês alguma imagem esculpida, na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou de

mulher; **17** ou semelhança de qualquer animal que há na terra, ou de qualquer ave que voa pelos céus; **18** ou semelhança de qualquer animal que se arrasta sobre a terra, ou de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra; **19** e para que não aconteça que, levantando os olhos para os céus, e vendo o sol, a lua e as estrelas, e todo esse exército dos céus, sejam levados a lhes inclinarem perante eles, prestando culto de adoração a essas coisas que Yahúh, nosso Criador, repartiu a todos os povos debaixo de todo os céus. **20** Mas Yahúh os separou e lhes tirou da fornalha de ferro de Mitzrayim, a fim de que vocês sejam o povo da Sua herança, como hoje o são. **21** E Yahúh se indignou contra mim por causa de vocês, e jurou que eu não passaria o rio Yarden, e que não entraria na boa terra que Yahúh, seu Criador, lhes está dando por herança; **22** mas eu tenho de morrer nessa terra; não poderei passar o rio Yarden; porém vocês o passarão e possuirão essa boa terra. **23** Tenham cuidado de si mesmos e nunca se esqueçam da aliança de Yahúh, seu Criador, que Ele fez com vocês, e não façam para vocês nenhuma imagem esculpida, nem semelhança de alguma coisa que Yahúh, nosso Criador, lhes proibiu. **24** Porque Yahúh, nosso Criador, é um fogo consumidor; Ele é o Altíssimo zeloso. **25** Quando vocês tiverem filhos e netos, e envelhecerem na terra, e se corromperem, fazendo alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e praticando o que é mau aos olhos de Yahúh, nosso Criador, para provocá-lo a ira, **26** hoje ponho por testemunhas contra vocês os céus e a terra: se vocês adorarem ídolos, vocês desaparecerão logo da terra que, ao passarem o rio Yarden, vocês irão possuí-la. Não prolongarão os seus dias nela, antes serão destruídos. **27** E Yahúh espalhará vocês entre os povos, e vocês ficarão poucos em número entre as nações para as quais Yahúh lhes conduzirá. **28** Lá vocês servirão aos deuses que são obra das mãos dos homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. **29** Mas de lá vocês buscarão a Yahúh, seu Criador, e o acharão quando o buscarem de todo o seu coração e de todo o ser. **30** E, no futuro, quando vocês estiverem em dificuldades, e todas essas coisas acontecerem, então nos últimos dias vocês voltarão para Yahúh, seu Criador, e obedecerão os Seus mandamentos; **31** porque Yahúh, nosso Criador, é o Altíssimo misericordioso, e não os desamparará, nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a seus pais. **32** E agora perguntem pelos tempos passados que os precederam desde o dia em que o Eterno criou o homem sobre a Terra, desde uma extremidade dos céus até a outra, se já aconteceu coisa tão grande como essa, ou se já se ouviu coisa semelhante. **33** Ou se algum povo ouviu a voz do Eterno falar do meio do fogo, como você a ouviu, e ainda ficou vivo. **34** Ou se algum deus tentou ir tomar para si uma nação do meio de outra nação, por meio de provas, de sinais, de maravilhas, de guerra, de mão poderosa, de braço estendido, e com grandes espantos, segundo tudo quanto Yahúh, nosso Criador, fez por vocês em Mitzrayim, diante dos seus olhos. **35** Isso foi mostrado a vocês para que vocês soubessem que Yahúh é o Altíssimo; e nenhum outro há senão unicamente Ele. **36** Dos céus Ele fez com que vocês ouvissem a Sua voz, para instruí-los, e sobre a terra lhes mostrou o Seu grande fogo, do meio do qual vocês ouviram as Suas palavras. **37** Ele fez tudo isso porque amou a seus pais, não somente escolheu a sua descendência depois deles, mas também os tirou de Mitzrayim com a Sua presença e com a Sua grande força; **38** para desapossar da presença de vocês nações maiores e mais poderosas do que vocês, para os introduzir na sua terra e dar-lhes por herança, como nesse dia se vê. **39** Por isso hoje vocês devem saber e considerar em seus corações que só Yahúh é o Altíssimo, em cima nos céus e embaixo na terra; não há nenhum outro. **40** Portanto, obedeçam os Seus estatutos e os Seus mandamentos, que eu ordeno hoje a vocês, para que vocês e seus filhos que virão depois de vocês sejam felizes e vivam por muitos anos na terra que Yahúh, nosso Criador, lhes está dando para todo o sempre!"

Três cidades de refúgio

41 E Môsheh separou três cidades além do rio Yarden, para o nascente, **42** para que se refugiasse ali o homicida que involuntariamente tivesse matado o seu próximo sem antes havê-lo odiado; para que, refugiando-se numa dessas cidades, pudesse viver: **43** a cidade de Betzer, no deserto, no planalto, para os re'uvenitas; a cidade de Ra'mot, na região de Guil'ad, para os gaditas; e a cidade de Golan, na região de Bashan, para os menashitas.

O segundo discurso de Môsheh. A legislação

44 Esses são os ensinamentos da Toráh que Môsheh propôs aos filhos de Yishra'al; **45** esses são os testemunhos, os estatutos e os preceitos que Môsheh falou aos filhos de Yishra'al depois que saíram de Mitzrayim, **46** além do rio Yarden, no vale que fica defronte da cidade de Bêt-Pe'or, na terra de Sichon, rei dos emoritas, que habitava na cidade de Cheshbon, a quem Môsheh e os filhos de Yishra'al derrotaram depois que saíram de Mitzrayim; **47** pois tomaram a terra deles em possessão, como também a terra de Og, rei de Bashan, sendo esses os dois reis dos emoritas, que estavam além do rio Yarden, para o nascente; **48** desde Aro'er, que está à borda do riacho de Arnon, até o monte de Sichon, que é Chermon, **49** e toda a planície além do rio Yarden, para o leste, até o mar da planície, pelas vertentes da montanha de Pisgáh.

A repetição dos Dez Mandamentos

5 **1** E Môsheh chamou todo o povo de Yishra'al e disse-lhes: "Ouça, ó Yishra'al, os estatutos e preceitos que hoje falo aos ouvidos de vocês, para que vocês os aprendam e cuidem em os cumprirem. **2** Yahúh, nosso Criador, fez uma aliança conosco no monte Chorêv. **3** Yahúh não fez essa aliança com os nossos pais, mas conosco, sim, com todos nós que hoje estamos aqui vivos. **4** Yahúh falou face a face conosco no monte, do meio do fogo. **5** Naquele tempo eu estava em pé entre Yahúh e vocês, para lhes anunciar a palavra de Yahúh, porque vocês tiveram medo por causa do fogo, e não subiram ao monte. Então Ele disse assim: **6** 'Meu Povo, Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que os tirou da terra de Mitzrayim, da casa da servidão. **7** Não tenha ídolos diante de Mim. **8** Não faça para você imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; **9** não se ajoelhe diante de ídolos, nem os adore; porque Eu, Yahúh, seu Criador, sou o Altíssimo zeloso, que castigo os filhos pelos pecados dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem, **10** e uso de misericórdia para com aqueles que Me amam e obedecem os Meus mandamentos e abençoo os seus descendentes por milhares de gerações. **11** Não faça uso do nome de Yahúh, seu Criador, em vão; porque Yahúh não terá por inocente aquele que fizer uso do Seu nome em vão. **12** Guarde o *shabat*, que é um dia sagrado, conforme Yahúh, seu Criador, ordenou a você; **13** seis dias você trabalhará, e fará todo o seu trabalho; **14** mas o sétimo dia é o *shabat* de Yahúh, seu Criador; nesse dia não faça trabalho algum, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem animal algum seu, nem o estrangeiro que mora na sua casa; para que o seu servo e a sua serva descansem, assim como você. **15** Lembre-se de que você foi servo na terra de Mitzrayim, e que Yahúh, seu Criador, tirou você dali com mão forte e braço estendido; por isso Yahúh, seu Criador, ordenou a você que guardasse o dia do *shabat*. **16** Honre seu pai e sua mãe, conforme Yahúh, seu Criador, ordenou a você, para que se prolonguem os seus dias de vida na terra, que Yahúh, seu Criador, está lhe dando. **17** Não assassine. **18** Não cometa adultério. **19** Não roube [nem furte]. **20** Não diga falso testemunho contra o seu próximo. **21** Não cobice a mulher do seu próximo; não deseje a casa do seu próximo; nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do seu próximo!'"

Môsheh, mediador entre Yahúh e o povo

22 "E Yahúh falou essas palavras a todo o Seu povo no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz; e nada acrescentou. E depois Ele os escreveu em duas tábuas de pedra e as deu a mim. **23** Mas quando vocês ouviram a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vocês vieram encontrar-se comigo, mesmo todos os cabeças das suas tribos, e seus líderes, **24** e disseram-me: 'Yahúh, nosso Criador, nos mostrou o Seu resplendor e a Sua grandeza, e ouvimos a Sua voz do meio do fogo; hoje vimos que é possível o Altíssimo falar com uma pessoa e ela ainda continuar viva. **25** E agora por que havemos de morrer? Esse grande fogo nos consumiria; se ainda mais continuássemos a ouvir a voz de Yahúh, nosso Criador, todos morreríamos! **26** Pois qual é a

criatura que tenha ouvido a voz do Altíssimo vivo a falar do meio do fogo, como nós a ouvimos, e ainda continue vivo? **27** Aproxime-se e ouça tudo o que Yahúh, nosso Criador, falar; e você nos dirá tudo o que Yahúh, nosso Criador, lhe disser; e assim o ouviremos e o obedeceremos!'. **28** E Yahúh ouviu o que vocês disseram quando estavam falando comigo e Yahúh me disse: 'Eu ouvi as palavras desse povo, que eles disseram a você; falaram bem em tudo quanto disseram. **29** Quem dera se eles tivessem tal coração que Me temessem, e guardassem em todo o tempo todos os Meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles, e a seus filhos, para sempre! **30** Vá e mande que o povo volte para as suas tendas. **31** Mas, porém, você, fique aqui Comigo, e Eu lhe direi todos os mandamentos, estatutos e preceitos que você lhes há de ensinar, para que eles os cumpram na terra que Eu lhes estou dando para a possuírem por herança. **32** E cuidem em fazer como lhes ordenou Yahúh, seu Criador; não se desviem nem para a direita nem para a esquerda. **33** E andem em todo o caminho que Yahúh, seu Criador, lhes ordenou, para que vocês vivam bem, e sejam prolongados os seus dias de vida na terra que haverão de herdar!'"

A finalidade da Toráh é a obediência

6 **1** "E esses são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que Yahúh, nosso Criador, mandou ensiná-los, a fim de que vocês os cumpram na terra na qual estão entrando para herdá-la; **2** para que temam a Yahúh, seu Criador, e guardem todos os Seus estatutos e mandamentos, que eu ordeno a vocês, a seus filhos e aos seus netos, todos os dias da sua vida, e para que se prolonguem os seus dias nessa terra. **3** Ouça, ó Yishra'al, tenha o cuidado de cumpri-los para que tudo corra bem com você, e para que você se multiplique muito na terra em que sobejam leite e mel, como prometeu a você Yahúh, o Altíssimo de seus pais. **4** Ouça, ó Yishra'al! Yahúh é o nosso Criador; Yahúh é único! **5** Portanto, ame Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração, de todo o seu ser, e com todas as suas forças. **6** E que essas palavras que hoje lhe ordeno estejam no seu coração; **7** e que você as ensine a seus filhos, e que fale delas sentado em sua casa e andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. **8** E amarre-as por sinal na sua mão e que elas sejam por frontais entre os seus olhos; **9** e as escreva nos umbrais de sua casa, e nas suas portas!"

Môsheh alerta contra a desobediência

10 "Quando Yahúh, seu Criador, o introduzir na terra que com juramento prometeu a seus pais, Avraham, Yitzchak e Ya'akóv, e lhe der grandes e boas cidades, que você não construiu, **11** e casas cheias de todo o bem, as quais você não encheu, e poços cavados, que você não cavou, vinha e olivais, que você não plantou, e quando comer e fartar-se; **12** tenha o cuidado de não se esquecer de Yahúh, que o tirou da terra de Mitzrayim, da casa da servidão. **13** Tema a Yahúh, seu Criador, e sirva somente a Ele, e jure só pelo nome dEle. **14** Não adore os deuses, os ídolos dos povos que estiverem ao seu redor; **15** porque Yahúh, seu Criador, é o Altíssimo zeloso que está com você; para que a ira de Yahúh, seu Criador, não se acenda contra você e o destrua de sobre a face da Terra. **16** Não ponham Yahúh, seu Criador, à prova como vocês o provaram em Massáh. **17** Mas diligentemente cumpram os mandamentos de Yahúh, seu Criador, como também os Seus testemunhos, e Seus estatutos, que Ele ordenou a vocês. **18** E pratiquem o que é correto e bom aos olhos de Yahúh, para que vá tudo bem com vocês, e entrem, e possuam a boa terra, a qual Yahúh prometeu com juramento dar a seus pais; **19** expulsando da presença de vocês todos os seus inimigos, conforme Yahúh falou. **20** No futuro os seus filhos perguntarão a você, dizendo: o que significam os testemunhos, e estatutos e preceitos que Yahúh, nosso Criador, nos ordenou? **21** Então você responderá a seus filhos: éramos escravos do Faraó em Mitzrayim, porém Yahúh, com mão forte, nos tirou de lá; **22** e, diante de nossos olhos, Yahúh realizou grandes milagres e coisas espantosas contra Mitzrayim, contra o Faraó e contra toda a sua casa; **23** mas nos tirou de lá, para nos trazer aqui e nos dar a terra que com juramento ele havia prometido a nossos pais. **24** E assim Yahúh nos ordenou que obedecêssemos a todos esses estatutos, e que temêssemos a Yahúh, nosso Criador, para o nosso bem em todo o tempo, a fim de que Ele nos preservasse

com vida, assim como hoje se vê. **25** E teremos mérito, se tivermos o cuidado de cumprir todos esses mandamentos perante Yahúh, nosso Criador, como Ele nos ordenou!"

Môsheh ordena a destruição dos kena'anitas e seus ídolos

7 **1** "Quando Yahúh, seu Criador, o tiver introduzido na terra, a qual irá possuí-la, e tiver expulsado da sua presença muitas nações, isto é: os chititas, os guirgashitas, os emoritas, os kena'anitas, os p'rizitas, os chivitas e os yevussitas, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que você; **2** e quando Yahúh, seu Criador, as tiver entregue, você as ferirá e as destruirá totalmente; não façam aliança alguma com elas, nem tenham piedade delas; **3** não contraiam matrimônios com elas; não dê suas filhas a seus filhos, e não pegue suas filhas para seus filhos; **4** pois fariam seus filhos desviarem-se de Yahúh, para servirem os deuses; e a ira de Yahúh se acenderia contra vocês, e depressa lhes consumiria. **5** Mas assim lhes farão: derrubem os seus altares, quebrem as suas estátuas, cortem as suas árvores idolatradas, e queimem no fogo as suas imagens esculpidas. **6** Porque você é um povo separado a Yahúh, seu Criador; pois Yahúh, seu Criador, o escolheu, a fim de lhe ser o Seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a Terra. **7** Yahúh não teve afeição por vocês, nem lhes escolheu porque fossem mais numerosos do que todos os outros povos, pois vocês eram menos em número do que qualquer povo; **8** mas, porque Yahúh ama vocês, e porque quis guardar o juramento que havia feito a seus pais, foi por isso que Yahúh os tirou com mão forte e lhes resgatou da casa da servidão, da mão do Faraó, rei de Mitzrayim. **9** Então saberão que Yahúh, seu Criador, é de fato o Altíssimo, o Eterno fiel, que mantém a aliança e a misericórdia, até mil gerações, aos que o amam e obedecem os Seus mandamentos; **10** e que retribui diretamente aos que O odeiam, para os destruir; não será negligente para quem O odeia, diretamente os retribuirá. **11** Guardem os mandamentos, os estatutos e os preceitos que eu hoje lhes ordeno, para os cumprirem!"

Promessa de bênçãos aos obedientes

12 "E se vocês ouvirem esses preceitos, e os guardarem e cumprirem, Yahúh, seu Criador, manterá a aliança e a misericórdia que com juramento prometeu a seus pais; **13** e Ele os amará e os abençoará e fará vocês se multiplicarem. Ele abençoará os seus filhos, e os frutos da sua terra, os seus grãos, o seu vinho e o seu azeite, a criação das suas vacas, e as crias dos seus rebanhos, na terra que com juramento prometeu que daria a seus pais. **14** Vocês serão mais abençoados do que todos os povos; não haverá estéril entre vocês, seja homem, seja mulher, nem entre os seus animais. **15** E Yahúh desviará de vocês toda a enfermidade; não porá sobre vocês nenhuma das más doenças dos egípcios, que vocês bem conhecem; no entanto, as porá sobre todos os que odiarem vocês. **16** E vocês deverão destruir todos os povos que Yahúh, seu Criador, entregar nas mãos de vocês; não tenham piedade deles; e não adorem os deuses deles, pois isso seria uma armadilha mortal para vocês. **17** Se vocês disserem em seus corações: essas nações são mais numerosas do que nós; como as poderemos derrotá-las? **18** Não tenham medo delas! Lembrem do que Yahúh, seu Criador, fez ao Faraó e a todos os egípcios; **19** das grandes provas que os seus olhos viram, e dos sinais, e das maravilhas, e da mão forte, e do braço estendido, com que Yahúh, seu Criador, o tirou. Pois Yahúh, seu Criador, fará com esses povos, de quem vocês estão com medo, a mesma coisa que fez com os egípcios. **20** Além disso, Yahúh, seu Criador, mandará vespões entre eles, até que pereçam os restantes que se tiverem escondido de vocês. **21** Portanto, não tenham medo deles, porque Yahúh, seu Criador, está com vocês, e Ele é grande e temível. **22** E Yahúh, seu Criador, expulsará da presença de vocês, pouco a pouco, essas nações; não poderá destruí-las todas de uma só vez, para que as feras do campo não se multipliquem contra vocês. **23** E Yahúh, seu Criador, as entregará a vocês e vai deixá-las tão apavoradas, até que elas sejam destruídas. **24** Ele também entregará os seus reis nas mãos de vocês, e vocês os matarão e farão desaparecer o nome deles de debaixo dos céus; nenhum poderá resistir-lhes, até que os tenha destruído. **25** Queimem todas as imagens esculpidas dos deuses desse povo. Não cobicem a prata nem o ouro que estão sobre essas imagens, nem fiquem com elas, pois isso seria uma armadilha mortal para vocês. Para

Yahúh, seu Criador, o adorar ídolos é uma abominação. **26** Não levem nenhum ídolo para dentro de suas casas, para que vocês não sejam amaldiçoados como ele. Detestem e odeiem de todo o coração os ídolos, pois o ídolo é uma maldição!"

Conselho a ter em memória os benefícios de Yahúh

8 **1** "Cuidem em cumprir todos os mandamentos que hoje eu ordeno a vocês, para que vivam, e se multipliquem, e entrem, e herdem a terra que Yahúh, com juramento, prometeu a seus pais. **2** Lembrem-se de como Yahúh, seu Criador, conduziu vocês durante esses quarenta anos no deserto, a fim de afligi-los e os provar, para saber o que estava em seus corações; se vocês guardariam ou não os Seus mandamentos. **3** Sim, Ele os afligiu, e deixou que vocês padecessem fome, e os sustentou com o maná, que nem vocês, nem seus pais conheciam; para que vocês entendessem que o ser humano não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca de Yahúh, disso vive o homem. **4** As suas vestes não envelheceram, nem se inchou o seu pé, nesses quarenta anos. **5** Saibam que Yahúh, seu Criador, os corrige como um pai corrige o filho. **6** Obedeçam, pois, os mandamentos de Yahúh, seu Criador, para andar nos Seus caminhos, e para temê-Lo, **7** porque Yahúh, seu Criador, está levando vocês para uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de nascentes, que brotam nos vales e nas colinas; **8** terra de trigo e cevada; de videiras, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel; **9** terra em que vocês comerão o pão sem escassez, e onde não lhes faltará coisa alguma; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes vocês poderão extrair o cobre. **10** Comerão e se fartarão, e vocês louvarão Yahúh, seu Criador, pela boa terra que Ele deu a vocês!"

Conselho contra a ingratidão

11 "Nunca se esqueçam de Yahúh, seu Criador, e tenham o cuidado de obedecer os Seus mandamentos, os Seus preceitos e os Seus estatutos, que eu hoje ordeno a vocês; **12** para não acontecer que, depois de terem comido e estarem fartos, depois de haverem construído boas casas e estarem morando nelas, **13** depois de se multiplicarem as suas manadas e seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, sim, depois de se multiplicarem tudo quanto tem. **14** Então tomem cuidado para não se exaltarem e esquecer-se de Yahúh, seu Criador, que os tirou da terra de Mitzrayim, da casa da servidão; **15** que os conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras e de escorpiões, e de terra árida em que não havia água, e onde Ele fez sair água da rocha bruta, para vocês beberem; **16** que no deserto os alimentou com o maná, que seus pais não conheciam; a fim de afligi-los e os provar, para que nos seus últimos dias abençoá-los. **17** Portanto, não pensem que foi com as suas próprias forças que vocês adquiriram essas riquezas. **18** Lembrem sempre de Yahúh, seu Criador, porque Ele é o quem dá forças para vocês adquirirem riquezas; a fim de confirmar a Sua aliança, que jurou a seus pais, como hoje se vê. **19** E se de alguma maneira vocês se esquecerem de Yahúh, seu Criador, e se vocês adorarem os deuses, e os servirem, e encurvarem-se perante eles, eu hoje os advirto de antemão que certamente perecerão. **20** Pois, assim como Yahúh vem destruindo as nações na presença de vocês, assim também vocês perecerão, se não obedecerem a voz de Yahúh, seu Criador!"

Môsheh lembra aos yishra'alitas as suas desobediências

9 **1** "Ouça, ó Yishra'al! Hoje você passará o rio Yarden para entrar e desapossar nações maiores e mais fortes do que você, cidades grandes e muradas até os céus; **2** um povo numeroso e alto, filhos dos gigantes, que você já conheceu, e dos quais você já tem ouvido dizer: quem poderá resistir aos filhos de Anak? **3** Portanto, entenda hoje que Yahúh, seu Criador, é quem passa adiante de você como um fogo devorador; Ele os destruirá e os subjugará diante de você; e assim você os expulsará da sua presença, e os desfará rapidamente, conforme Yahúh prometeu a você. **4** E depois que Yahúh, seu Criador, os tiver expulsado da sua presença, não diga no seu coração: por causa da minha justiça é que Yahúh me introduziu nessa terra para a possuir. Porque pela impiedade dessas nações é que Yahúh as

expulsa da sua presença. **5** Não é por causa da sua justiça, nem pela retidão do seu coração que você entra a possuir a sua terra, mas pela impiedade dessas nações que Yahúh, seu Criador, as expulsa da sua presença, e para confirmar a palavra que Yahúh, seu Criador, jurou a seus pais, Avraham, Yitzchak e Ya'akóv!"

A infidelidade e insubordinação de Yishra'al

6 "Você sabe que não é por causa da sua justiça que Yahúh, seu Criador, te dá essa boa terra para a possuir por herança, pois você é um povo insubordinável! **7** Lembre-se, e não se esqueça, de como você provocou a ira de Yahúh, seu Criador, no deserto; desde o dia em que você saiu da terra de Mitzrayim, até que você chegou a esse lugar, foi rebelde contra Yahúh; **8** E em Chorêv vocês também provocaram a ira de Yahúh, e Yahúh se irou contra vocês para os destruir. **9** Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, "as Tábuas da Aliança" que Yahúh havia feito com vocês, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água. **10** E Yahúh me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo do Criador; e nelas estavam escritas todas aquelas palavras que Yahúh tinha falado com vocês no monte, do meio do fogo, estando todo o povo reunido. **11** E ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, Yahúh me deu as duas tábuas de pedra, as Tábuas da Aliança. **12** E Yahúh me disse: 'Levante-se e desça depressa daqui, porque o povo que você tirou de Mitzrayim já se corrompeu; cedo se desviaram do caminho que Eu lhes ordenei, pois eles já fizeram um ídolo de fundição para adorar!'. **13** E Yahúh disse-me: 'Olhei atentamente para esse povo, e vi que é um povo insubordinável; **14** portanto, não procure me impedir, pois vou destruí-los e apagar o nome deles de debaixo dos céus; e farei de você uma nação mais poderosa e mais numerosa do que essa!'. **15** Então me virei, e desci do monte, o qual ardia em fogo; e as duas Tábuas da Aliança estavam em ambas as minhas mãos. **16** Olhei, e vi que vocês haviam pecado contra Yahúh, seu Criador; vocês tinham feito um bezerro de fundição para adorar; muito cedo vocês haviam se desviado do caminho que Yahúh lhes havia ordenado. **17** Peguei então as duas tábuas e, jogando-as das minhas mãos, quebrei-as diante dos seus olhos. **18** E prostrei-me novamente perante Yahúh, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que era mau aos olhos de Yahúh, para o provocarem a ira. **19** Eu estava com medo por causa da ira e da fúria com que Yahúh estava irado contra vocês para lhes destruir; porém ainda essa vez Yahúh atendeu o meu pedido. **20** E Yahúh se irou muito contra Aharon para destruí-lo; mas também orei a favor de Aharon naquele tempo. **21** E peguei o objeto do seu pecado, o bezerro que vocês tinham feito, e o queimei no fogo e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó joguei no riacho que descia do monte. **22** E em Tav'ráh, e em Massáh, e em Kivrot-Hata'aváh vocês também provocaram a ira de Yahúh. **23** Quando Yahúh lhes enviou de Kadesh-Barnê'a, dizendo: 'Vão e tomem posse da terra que lhes estou dando, porém vocês se rebelaram contra o mandado de Yahúh, o Criador de vocês, e não acreditaram nEle, nem obedeceram à Sua voz. **24** Vocês têm sido rebeldes contra Yahúh desde o dia em que eu os conheci!'"

A intercessão de Môsheh pelo povo

25 "E assim fiquei ajoelhado perante Yahúh; quarenta dias e quarenta noites estive prostrado com o rosto encostado no chão, porquanto Yahúh tinha dito que iria destruí-los. **26** Orei a Yahúh, dizendo: ó Soberano Criador Yahúh! Não destrua o Seu povo, a Sua herança, que Você resgatou com a Sua grandeza, que Você tirou de Mitzrayim com mão forte. **27** Lembre-se dos Seus servos, Avraham, Yitzchak e Ya'akóv; não leve em consideração a teimosia desse povo, nem olhe para a sua impiedade, nem para o seu pecado; **28** para que o povo da terra de onde nos tirou não diga: por não poder Yahúh introduzi-los na terra que lhes prometera, passou a odiá-los, e os tirou para matá-los no deserto.

9:12 – O ídolo de fundição contido nesse versículo, refere-se ao "**bezerro de ouro".**

29 Na verdade eles são o Seu povo, a Sua herança, que Você tirou com a Sua grande força e com o Seu braço estendido!"

Môsheh fala das segundas tábuas da lei

10 **1** "Naquele tempo Yahúh me disse: 'Aplaina duas tábuas de pedra, como as primeiras, e faça também uma arca de madeira e venha se encontrar Comigo no monte. **2** E nessas duas tábuas escreverei as palavras que estavam escritas nas primeiras tábuas, que você quebrou. Depois ponha as tábuas na arca!'. **3** E fiz uma arca de madeira de acácia, aplainei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas nas mãos. **4** E Yahúh escreveu os dez mandamentos nas tábuas, conforme a primeira escritura que Ele lhes havia falado no monte, do meio do fogo, naquele dias em que vocês estavam reunidos na presença dEle; e Yahúh me entregou as tábuas, **5** e eu desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu havia feito e ali elas estão, conforme Yahúh me ordenou!"

A respeito da vocação da tribo de Levi

6 **"**E os filhos de Yishra'al partiram de Be'erot Benê-Ya'akan para Mosseráh. E ali Aharon faleceu e foi sepultado; e Al'azar, seu filho, administrou o sacerdócio em seu lugar. **7** E dali partiram para Gudgod, e de Gudgod para Yotvatáh, terra de muitos ribeiros de águas. **8** Naquele tempo Yahúh escolheu a tribo de Levi para que levassem a Arca da Aliança de Yahúh, para estar perante Yahúh, servindo como sacerdotes e abençoando o povo em Seu nome até o dia de hoje. **9** Portanto, a tribo de Levi não teve parte nem herança com seus irmãos; pois Yahúh é a sua herança, conforme Yahúh, seu Criador, lhe havia dito. **10** E como da primeira vez, eu estive no monte quarenta dias e quarenta noites; e mais uma vez Yahúh atendeu ao meu pedido e Yahúh não os destruiu. **11** Então, Yahúh disse-me: 'Apronte-se e guie esse povo para que eles entrem e possuam a terra que com juramento prometi a seus pais que lhes daria!'"

Conselhos sobre a obediência

12 **"**E agora, ó Yishra'al, o que é que Yahúh, seu Criador, requer de você, senão que tema a Yahúh, seu Criador, e que ande em todos os Seus caminhos, e O ame, e sirva a Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração e de todo o ser, **13** e que cumpra os mandamentos de Yahúh, e os Seus estatutos, que eu hoje te ordeno para o seu bem? **14** A Yahúh, seu Criador, pertencem os céus e os céus dos céus, a Terra e tudo o que nela existe. **15** Tão somente Yahúh demonstrou um grande amor pelos pais de vocês, que de todos os povos do mundo Ele escolheu vocês, e até o dia de hoje vocês são o Seu povo escolhido. **16** Portanto, tirem o véu de seus corações, e não sejam mais insubordináveis. **17** Porque Yahúh, o Criador de vocês, é o Altíssimo sobre todos os deuses, e o Soberano sobre todos os poderosos, o Eterno é grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem recebe suborno pelos pecados; **18** que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa. **19** Por isso vocês devem amar o estrangeiro, pois vocês foram estrangeiros na terra de Mitzrayim. **20** Vocês devem temer a Yahúh, seu Criador, e adorar somente a Ele; se apegar a Ele e jurar somente pelo Seu nome. **21** Ele é o seu louvor e o seu Altíssimo, que fez por vocês essas grandes e temíveis coisas que vocês contemplaram com os seus próprios olhos. **22** Com setenta pessoas seus antepassados foram para Mitzrayim, mas agora, por causa das bênçãos de Yahúh, seu Criador, vocês se tornaram tão numerosos como as estrelas dos céus!"

Môsheh fala da grandiosidade de Yahúh

11 **1** "Portanto, amem a Yahúh, seu Criador, e obedeçam as Suas ordenanças, os Seus estatutos, os Seus preceitos e os Seus mandamentos, por todos os dias. **2** E hoje vocês saberão que falo, não com seus filhos, que não conheceram, nem viram a instrução de Yahúh, seu Criador; a Sua grandeza, a Sua mão forte, e o Seu braço estendido; **3** os Seus sinais, as Suas obras, que Ele fez no meio

de Mitzrayim ao Faraó, rei de Mitzrayim, e a toda a sua terra; **4** o que Ele fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros; como Ele fez passar sobre eles as águas do Mar Suf, quando eles perseguiam vocês, e como Yahúh os destruiu até o dia de hoje; **5** o que Ele lhes fez no deserto, até vocês chegarem a esse lugar; **6** e o que Ele fez com Datan e Aviram, filhos de Ali'av, da tribo de Re'uven; como a terra abriu a sua boca e engoliu os dois, junto com suas famílias, e as suas tendas, bem como todos os animais que lhes pertenciam, no meio de todo o Yishra'al; **7** porquanto com os seus próprios olhos vocês viram todas as grandes obras que Yahúh fez!"

Os benefícios da obediência

8 "Portanto, obedeçam a todos os mandamentos que eu lhes ordeno hoje, para que vocês sejam fortes, e entrem, e ocupem a terra para onde estão indo para a possuírem por herança; **9** e para que prolonguem os seus dias nessa terra que Yahúh, com juramento, prometeu dar a seus pais e à sua descendência, terra em que sobejam leite e mel. **10** Pois a terra na qual estão entrando para a possuírem não é como a terra de Mitzrayim, de onde vocês saíram, em que vocês semeavam a sua semente e precisavam regar o chão, como se fosse uma horta; **11** mas a terra que vocês estão indo para a possuírem é terra de montes e de vales; da chuva dos céus ela é regada; **12** terra de que Yahúh, seu Criador, cuida dela; e os olhos de Yahúh, seu Criador, estão sobre ela continuamente, desde o começo até o fim do ano. **13** Portanto, se diligentemente vocês obedecerem os mandamentos que eu lhes estou dando hoje, e se amarem Yahúh, nosso Criador, e o servirem de todo o seu coração e com todas as suas forças, **14** então Ele dará as chuvas na sua terra no tempo certo, tanto as chuvas do outono como as da primavera, para que vocês colham os seus cereais, as uvas e as azeitonas; **15** e Ele dará pastagens para o seu gado, e vocês terão alimentos em abundância. **16** Tenham cuidado, não deixem que o seu coração seja enganado. Não se desviem, nem sirvam aos deuses, nem os adorem. **17** Se fizerem isso, a ira de Yahúh se acenderá contra vocês e Ele fechará os céus e não mandará chuvas, e aí a terra não dará o seu fruto, e em pouco tempo vocês desaparecerão da boa terra que Yahúh está lhes dando. **18** Guardem essas minhas palavras no seu coração e no seu ser; as amarrem em suas mãos, e que elas lhes sejam por frontais entre os seus olhos para que não as esqueçam; **19** e vocês deverão ensiná-las a seus filhos, falando delas sentados em suas casas e andando pelo caminho, ao se deitarem e ao se levantarem; **20** e as escrevam nos batentes das portas de suas casas e nos seus portões. **21** Assim vocês e os seus descendentes viverão muitos anos na terra que Yahúh, com juramento, prometeu dar aos nossos antepassados, enquanto os céus cobrirem a terra. **22** Porque, se vocês diligentemente guardarem todos esses mandamentos que eu lhes ordeno, se amarem a Yahúh, seu Criador, e andarem em todos os Seus caminhos, e a Ele lhes apegarem, **23** então Yahúh expulsará da presença de vocês todas essas nações, e vocês herdarão nações maiores e mais poderosas do que vocês. **24** E todo lugar que pisar a planta do seu pé será seu; a sua fronteira se estenderá do deserto ao Levanon, e desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental. **25** Ninguém poderá resisti-los; porque Yahúh, nosso Criador, porá sobre toda a terra que pisarem o seu terror e o temor, assim como lhes disse!"

O livre arbítrio a respeito da bênção e da maldição

26 "Hoje vou deixar à escolha de vocês a bênção e a maldição: **27** vocês receberão a bênção se obedecerem aos mandamentos de Yahúh, o Criador de vocês, que eu hoje lhes ordeno; **28** ou receberão a maldição, se vocês não obedecerem aos mandamentos de Yahúh, o Criador de vocês, e se desviarem do caminho que eu hoje lhes ordeno, para seguirem os deuses que vocês nunca conheceram. **29** Quando Yahúh, seu Criador, levá-los para a terra a qual vocês irão possuí-la, vocês anunciarão a bênção sobre o monte Guerizim, e a maldição sobre o monte Eval. **30** Esses dois montes estão além do rio Yarden, atrás do caminho do pôr do sol, na terra dos kena'anitas, que habitam na planície defronte de Guilgal, junto aos carvalhos de Moreh. **31** Porque vocês estão a passar o rio Yarden para entrar a herdar a terra que Yahúh, o Criador de vocês, lhes dará; e a possuirão, e nela vocês habitarão. **32** E que vocês cuidem em cumprir todos os estatutos e os preceitos que eu hoje proponho a vocês!"

O lugar para a adoração a Yahúh

12 **1** "Esses são os estatutos e os preceitos que vocês deverão obedecer na terra que Yahúh, o Altíssimo de nossos pais lhes deu para a possuírem por todos os dias que vocês viverem sobre a Terra. **2** Vocês deverão destruir todos os lugares onde as nações que vocês expulsarem adoraram os seus deuses, tanto nas altas montanhas como nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa; **3** e derrubem os seus altares, quebrem as suas estátuas, queimem no fogo as suas árvores idolatradas, destruam as imagens esculpidas dos seus deuses e apaguem o nome deles daquele lugar. **4** Não façam assim para com Yahúh, o Criador de vocês; **5** mas vocês deverão recorrer ao lugar que Yahúh, seu Criador, escolher de todas as suas tribos para ali pôr o Seu nome, para sua habitação, e ali vocês deverão ir para adorá-lo. **6** A esse lugar vocês trarão os seus holocaustos e sacrifícios, e os seus dízimos e a oferta alçada da sua mão, e os seus votos e ofertas voluntárias, e os primogênitos das suas vacas e ovelhas; **7** e ali vocês e suas famílias comerão na presença de Yahúh, seu Criador, e todos ficarão alegres, porque em tudo o que vocês puserem as mãos, Yahúh, seu Criador, os abençoará. **8** Não façam conforme tudo o que hoje fazemos aqui, onde cada um tem feito tudo o que bem lhe parecer aos seus olhos. **9** Porque até agora vocês não entraram no descanso e na herança que Yahúh, seu Criador, lhes está dando; **10** mas quando passarem o rio Yarden, e habitarem na terra que Yahúh, seu Criador, lhes faz herdar, Ele lhes dará repouso de todos os seus inimigos em redor, e vocês habitarão em segurança. **11** Então haverá um lugar que Yahúh, seu Criador, escolherá para ali fazer habitar o Seu nome; a esse lugar vocês levarão tudo o que eu lhes ordeno: os seus holocaustos e sacrifícios, os seus dízimos, a oferta alçada das suas mãos, e tudo o que de melhor oferecerem a Yahúh em cumprimento dos votos que vocês fizerem. **12** E vocês se alegrarão na presença de Yahúh, seu Criador, juntamente com seus filhos e suas filhas, seus servos e suas servas, bem como os levitas que estiverem morando nas cidades onde vocês moram, pois com vocês eles não têm parte nem herança. **13** Portanto, não ofereçam os seus holocaustos em qualquer lugar que quiserem, **14** mas somente no lugar que Yahúh escolher numa das suas tribos, ali vocês oferecerão os seus holocaustos e farão todas as outras coisas que tenho lhes ordenado!"

A respeito de como comer a carne e as ofertas

15 "Porém, quando vocês quiserem comer carne, poderão degolar e comer os seus animais em qualquer lugar que vocês estiverem morando, segundo a bênção que Yahúh, seu Criador, lhes der. Todos vocês, quer estejam puros ou impuros, poderão comê-los, como comeriam carne da gazela ou de veado. **16** No entanto, não comam (e nem bebam) o sangue dos animais; vocês deverão despejá-lo sobre a terra, como se fosse água. **17** Não lhes permitido será comer em suas casas o dízimo da colheita dos seus cereais, do seu vinho e do seu azeite, nem os primogênitos das suas vacas e das suas ovelhas, nem qualquer das suas ofertas prometidas, nem as suas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada das suas mãos; **18** mas vocês deverão comê-los na presença de Yahúh, seu Criador, no lugar que Ele escolher, vocês, seus filhos, suas filhas, os seus servos, as suas servas, e bem assim os levitas que estiverem morando nas cidades onde vocês moram; e perante Yahúh, seu Criador, todos se alegrarão, porque em tudo que vocês puserem as mãos Yahúh, seu Criador, os abençoará. **19** Cuidem em não desamparar os levitas por todos os dias em que eles viverem na sua terra. **20** Quando Yahúh, seu Criador, aumentar o território de vocês como lhes prometeu, e vocês desejarem comer carne, então poderão comê-la sempre que quiserem. **21** Se o lugar que Yahúh, seu Criador, escolher para ali pôr o Seu nome estiver longe de vocês, então vocês poderão degolar do seu gado e do seu rebanho, que Yahúh lhes tiver dado, como eu lhes ordenei; e poderão comer a carne dentro de suas casas à vontade. **22** Como se come a carne da gazela e o veado, assim vocês poderão comer dessas carnes; tanto as pessoas que estiverem puras quanto as que estiverem impuras poderão comer juntas. **23** Tão somente se esforcem para não comer e nem beber o sangue, pois no sangue está a vida, por isso vocês não devem comer a carne com a vida. **24** Não comam o sangue (nem o bebam); despejem-no sobre a terra como se fosse água. **25** Não o comam (nem o bebam),

para que vá bem a vocês, aos seus filhos que virão depois de vocês, quando fizerem o que é correto aos olhos de Yahúh. **26** As coisas dedicadas a Yahúh e as ofertas prometidas devem ser levadas para o lugar que Ele escolher; **27** ofereçam os seus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar de Yahúh, seu Criador; e derramem o sangue dos seus sacrifícios sobre o altar de Yahúh, seu Criador, porém a carne você poderá comer. **28** Ouçam e obedeçam todas essas palavras que eu estou dando a vocês, para que vá bem a vocês, e aos seus filhos que virão depois de vocês, para sempre, se fizerem o que é bom e correto aos olhos de Yahúh, seu Criador!"

Conselhos contra a adoração de deuses

29 "Quando Yahúh, seu Criador, exterminar da presença de vocês as nações onde vocês estão entrando para as herdar, e as desapossar e vocês habitarem nas terras delas, **30** tenham cuidado para que não as imitem, depois que elas forem destruídas da presença de vocês; e que não perguntem a respeito dos seus deuses, dizendo: de que modo essas nações adoravam os seus deuses? Pois do mesmo modo também faremos nós. **31** Não façam assim para com Yahúh, seu Criador, porque tudo o que é abominável a Yahúh, e que Ele detesta, as nações fizeram para com os seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas elas queimaram no fogo em sacrifícios aos seus deuses!"

Contra os falsos profetas e os idólatras

13 **1** "Tudo o que eu estou ordenando a vocês, vocês deverão cumprir, sem acrescentar nem diminuir nada. **2** Se aparecer entre vocês um profeta, ou alguém que explique sonhos, e lhes anunciar um sinal dos céus ou prodígio na terra, **3** e se acontecer o sinal ou prodígio que ele lhes disse, então ele vai procurar levá-los a adorar e servi deuses que vocês não conheciam. **4** Não deem atenção às palavras daquele profeta, ou daquele que explica sonhos, pois é assim que Yahúh, seu Criador, prova vocês, para ver se, de fato, vocês amam Yahúh, seu Criador, de todo o coração e de toda o seu ser. **5** Sigam Yahúh, seu Criador; temam a Ele e obedeçam aos Seus mandamentos e deem atenção à Sua voz. Adorem somente a Ele, se apeguem a Ele com confiança. **6** E aquele profeta, ou aquele explicador de sonhos será morto, pois pregou falsidade contra Yahúh, seu Criador, que lhes tirou da terra de Mitzrayim e lhes resgatou da casa da servidão, para lhes desviar do caminho em que Yahúh, seu Criador, ordenou que vocês andassem; assim vocês exterminarão o mal do meio do povo. **7** Se o seu irmão, filho de sua mãe, ou o seu filho, ou a sua filha, ou a sua esposa querida, ou o seu melhor amigo, procurar em segredo levá-lo a adorar deuses que nem você nem seus pais adoravam, **8** os deuses dos povos vizinhos ou de povos que vivem longe de você, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade, **9** não deixe que essa pessoa o convença, nem escute o que ela disser. Não tenha piedade dessa pessoa, nem a poupe nem a esconda, **10** mas você deverá matá-la. E que a sua mão seja a primeira contra essa pessoa para matá-la, e depois a mão de todo o povo; **11** e todos a apedrejarão até que morra, pois procurou fazer vocês abandonarem Yahúh, seu Criador, que os tirou da terra de Mitzrayim, da casa da servidão. **12** Todo o povo de Yishra'al saberá o que aconteceu e ficarão com medo, e ninguém vai querer praticar semelhante impiedade no meio do povo. **13** Se, a respeito de alguma das cidades que Yahúh, seu Criador, vai lhes dar para ali morar, ouvirem dizer **14** que alguns homens de Beliya'al incitaram os moradores de certa cidade a adorar deuses que vocês nunca adoraram, **15** então vocês deverão investigar o caso com cuidado; e se for verdade, se for certo que se fez tal abominação no meio do povo, **16** então vocês deverão matar à espada todos os moradores daquela cidade. Matem tudo o que nela houver, até os animais, e destruam a cidade. **17** Depois ajuntem no meio da sua praça todos os seus objetos de valor que encontrarem e queimem tudo juntamente com a cidade, em nome de Yahúh, seu Criador. Ficará só um montão de ruínas e nunca mais será edificada. **18** Não peguem para vocês nada daquilo que foi amaldiçoado; para que assim Yahúh se aparte do ardor da sua ira e tenha misericórdia e piedade de vocês e faça com que vocês se multipliquem em número; como jurou aos nossos

pais. **19** Yahúh, seu Criador, fará isso se vocês derem atenção às Suas palavras e se cumprirem todos os Seus mandamentos que hoje estou ordenando a vocês e se fizerem aquilo que é correto aos olhos de Yahúh, seu Criador!"

A respeito da mutilação do corpo. O luto pagão

14 **1** "Vocês são filhos de Yahúh, seu Criador. Portanto, não se cortem, nem rapem a cabeça, como os outros povos fazem, quando choram a morte de alguém, **2** pois vocês são um povo separado para Yahúh, seu Criador, e Yahúh os escolheu para ser o Seu povo querido, acima de todos os povos que há sobre a face da Terra!"

A lei a respeito dos animais puros e os impuros

3 "Não comam nada do que for impuro. **4** Esses são os animais que vocês podem comer: o boi, a ovelha, a cabra, **5** o veado, a gazela, o cabrito-montês, a cabra-montesa, o antílope, o búfalo e a ovelha-montesa. **6** Dentre os animais, todo o que tem o casco fendido, dividido em duas unhas de cima até embaixo, e que rumina, esses vocês podem comer. **7** Porém entre os que ruminam e os que têm o casco fendido, vocês não podem comer os seguintes animais: o camelo, a lebre e o coelho. Eles ruminam, mas não tem o casco fendido. Portanto, são impuros para vocês. **8** O porco tem casco fendido, mas não rumina. Portanto, ele é impuro para vocês. Não comam da carne desses animais, nem toquem neles quando estiverem mortos. **9** E do que há nas águas, vocês podem comer de tudo o que tem barbatanas e escamas; **10** mas tudo o que não tem barbatanas nem escamas vocês não podem comer, pois são impuros para vocês. **11** E de todas as aves puras vocês podem comer. **12** Mas essas são as aves que vocês não podem comer: a águia, o quebrantosso, o xofrango, **13** o açores, o falcão, o milhafre segundo a sua espécie, **14** todo corvo segundo a sua espécie, **15** o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião segundo a sua espécie, **16** o bufo, a coruja, o porfirião, **17** o pelicano, o abutre, o corvo-marinho, **18** a cegonha, a garça segundo a sua espécie, a poupa e o morcego. **19** E todos os insetos são impuros; vocês não podem comê-los. **20** E de todas as aves puras vocês podem comer. **21** Não comam nenhum animal que tenha tido morte natural. Vocês podem dar o animal para os peregrinos que moram nas cidades de vocês ou podem vendê-lo aos estrangeiros. Mas vocês não o podem comer, pois vocês são o povo escolhido por Yahúh, seu Criador. Não cozinhem um cabrito no leite de sua própria mãe!"

Os dízimos para o serviço da Casa do Eterno

22 "Vocês devem dar os dízimos de todas as colheitas que cada ano se recolher do campo. **23** E levem até o lugar que Yahúh, seu Criador, escolher para ali fazer habitar o Seu nome. Ali, na presença do Altíssimo, comam os dízimos dos seus cereais, do vinho e do azeite, e os primogênitos das suas vacas e das suas ovelhas; para que aprendam a temer a Yahúh, seu Criador, por todos os dias. **24** Mas, se o lugar onde Yahúh, seu Criador, escolher para ali por o Seu nome estiver longe de você, e for impossível levar até lá os dízimos da colheita com que Yahúh, seu Criador, os tiver abençoado; **25** então os venda e leve o dinheiro até o lugar de adoração que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido. **26** E ali, com aquele dinheiro vocês poderão comprar tudo o que quiserem comer: carne de bois, de ovelhas, vinho, bebida forte ou qualquer outra coisa que desejarem. E ali, na presença de Yahúh, seu Criador, vocês se alegrarão juntamente com as suas famílias. **27** Porém vocês não desamparem os levitas que moram nas cidades de vocês, pois eles não têm parte nem herança com vocês. **28** De três em três anos juntem os dízimos das suas colheitas daquele ano e os depositem nas cidades onde vocês moram. **29** Esses mantimentos serão para os levitas, pois eles não têm parte na herança com vocês; serão também para os peregrinos, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês. Assim todos eles terão os alimentos que precisarem. Façam isso para que Yahúh, seu Criador, os abençoe em toda obra que as suas mãos fizerem!"

Shemitáh, o ano sabático. O ano da remissão

15 **1** "Ao fim de cada sete anos será o *shemitáh*. **2** E esse é o modo que o *shemitáh* deverá ser realizado, no qual se fará a remissão: todo credor perdoará o que tiver emprestado ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão o pagamento, porque chegou o ano *shemitáh* para Yahúh. **3** Vocês podem exigir que os estrangeiros paguem, mas devem perdoar as dívidas dos seus irmãos yishra'alitas. **4** Portanto, não haverá entre vocês pobre algum, pois o Eterno certamente os abençoará na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará por herança, para a possuírem, **5** contanto que ouçam com atenção ao que Yahúh, seu Criador, ordena e obedeçam a todos os mandamentos que hoje eu estou dando a vocês. **6** Porque Yahúh, seu Criador, os abençoará como prometeu; assim, vocês emprestarão a muitas nações, mas vocês não pegarão empréstimos delas; terão domínio sobre muitas nações, porém elas não dominarão sobre vocês!"

As leis a respeito dos pobres

7 "Quando houver entre vocês algum pobre, entre seus irmãos, em qualquer das suas cidades na terra que Yahúh, seu Criador, vai dar a vocês, não endureçam os seus corações, nem fechem as mãos a seu irmão pobre; **8** antes sejam generosos e emprestem o que lhe falta, o suficiente para a sua necessidade. **9** Cuidem-se para que não haja pensamento perverso em seus corações e venham a dizer: está se aproximando o *shemitáh*, o ano em que as dívidas serão perdoadas; e que o seu olho não seja maligno para com seu irmão pobre, não lhe dando nada, pois pode ser que ele clame a Yahúh contra você, e você será culpado de pecado. **10** Não dê com pesar no coração, mas seja generoso para com o pobre; assim Yahúh, seu Criador, abençoará tudo o que você planejar e tudo o que você fizer. **11** Pois nunca deixará de haver pobres na Terra; por isso eu ordeno a vocês que abram as suas mãos e sejam generosos para com o seu irmão pobre e para com o mendigo que vive na sua terra!"

As leis a respeito dos escravos

12 "Se for vendido a você um seu irmão ou irmã ivrita como escravo, eles o servirão por seis anos, mas no sétimo ano você os libertará. **13** E quando você o libertar, não o deixará ir de mãos vazias; **14** liberalmente você deve dar-lhe animais, cereais e vinho do seu depósito; e daquilo que Yahúh, seu Criador, o tiver abençoado, a ele você dará. **15** Pois lembre-se que você foi escravo na terra de Mitzrayim, e que Yahúh, seu Criador, o resgatou de lá. É por isso que hoje estou dando essa ordem a você. **16** Mas se ele disser a você que quer continuar junto com você, pois ele ama você e sua família, e se sente bem em sua casa e não quer ir embora; **17** então você pegará uma sovela, e furará a orelha dele contra a porta e ele será seu servo para sempre. E faça o mesmo com a escrava que quiser ficar. **18** Não fique pesaroso por ter de libertá-lo. Afinal de contas, ele prestou serviços a você por seis anos, ganhando equivalente à metade do que se paga a um servo. Faça isso, e Yahúh, seu Criador, abençoará tudo o que você fizer!"

As leis a respeito dos primogênitos do gado

19 "Todo primogênito que nascer das suas vacas e das suas ovelhas pertence a Yahúh, seu Criador. Portanto, não usem no trabalho o primogênito do seu boi, nem cortem a lã do primogênito das suas ovelhas. **20** Todos os anos, levem esses animais para o lugar de adoração que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido, e ali, na presença de Yahúh, vocês e suas famílias comam a carne deles. **21** Porém, se algum desses animais tiver defeito, como se for manco, ou cego, ou tiver qualquer outra deformidade, não poderá ser oferecido em sacrifício a Yahúh, seu Criador. **22** A carne desses animais deverá ser

---

15:1 – Shemitáh é o nome da comemoração do ano sabático, realizado de sete em sete anos.

comida nas suas cidades; tanto as pessoas que estiverem puras quanto as impuras poderão comer a carne desses animais defeituosos, como se come a carne da gazela ou do veado. **23** Somente não comam (nem bebam) o sangue; despejem-no sobre a terra como se fosse água!"

AS TRÊS FESTAS ANUAIS:
A celebração de Pêssach e a Chag ha-Matzot

16 **1** "E no mês de *'aviv'* celebrem o Pêssach em honra a Yahúh, seu Criador; porque no mês de *'aviv'*, de noite, Yahúh, seu Criador, tirou vocês do Mitzrayim. **2** E das ovelhas e das vacas ofereçam em sacrifício um animal para a festa de Pêssach em honra a Yahúh, seu Criador, no lugar que Yahúh tiver escolhido para ali fazer habitar o Seu nome. **3** Nele não comam pão fermentado; durante sete dias comam somente *'matzot'*, pois era assim o pão que vocês comeram quando saíram apressadamente da terra de Mitzrayim. É esse pão, chamado 'pão de aflição', que vocês deverão comer durante a festa, para que vocês se lembrem do dia da sua saída da terra de Mitzrayim todos os dias da sua vida. **4** O fermento não fará parte com vocês por sete dias em todos os seus territórios; também da carne do animal que vocês sacrificarem à tarde, no primeiro dia, não poderá sobrar nada para o dia seguinte. **5** Não poderão sacrificar os animais para a celebração de Pêssach em qualquer uma das suas cidades que Yahúh, seu Criador, lhes está dando, **6** mas somente no lugar que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido para ali fazer habitar o Seu nome; ali vocês sacrificarão os animais para a celebração de Pêssach à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da sua saída de Mitzrayim. **7** Então vocês assarão e comerão a carne do animal no lugar que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido; depois, pela manhã do segundo dia, voltem para suas casas. **8** Nos seis dias seguintes vocês só poderão comer *'matzot'*, e no sétimo dia haverá uma reunião solene em honra a Yahúh, seu Criador; nesse dia, nenhum trabalho farão!"

A chag ha-shavu'ot, ou seja, a festa da colheita

9 "Contem sete semanas desde o dia em que vocês começarem a colher os cereais. **10** Depois vocês celebrarão a *chag ha-shavu'ot*, em honra a Yahúh, seu Criador. Ofereçam a Ele o que vocês quiserem, de acordo com as bênçãos que Yahúh, seu Criador, tiver dado a vocês. **11** E todos se alegrarão na presença de Yahúh, seu Criador, vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, e os levita, os peregrinos, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde vocês vivem, no lugar que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido para ali fazer habitar o Seu nome. **12** Também vocês se lembrarão de que foram escravos em Mitzrayim, e por isso cumpram fielmente esses estatutos!"

A chag ha-sukot, ou seja, a festa das cabanas

13 "Depois de separarem os cereais da palha e de espremerem todas as uvas, comemorem a *chag ha-sukot* durante sete dias. **14** Todos devem festejar alegremente: vocês, os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, e os levitas, os peregrinos, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades onde vocês vivem. **15** Durante sete dias celebrarão a festa em honra a Yahúh, seu Criador, no lugar que Yahúh tiver escolhido para nele ser adorado. Fiquem contentes e alegres, porque Yahúh, seu Criador, lhes abençoará em toda a sua colheita, e em todo trabalho das suas mãos. **16** Três vezes no ano todos os homens yishra'alitas deverão apresentar-se na presença de Yahúh, seu Criador, no lugar que Ele tiver escolhido: na festa de Pêssach, na *chag ha-shavu'ot* e na *chag ha-sukot*. Que ninguém apareça de mãos vazias diante de Yahúh; **17** porém cada um deverá oferecer a sua oferta conforme as bênçãos que Yahúh, seu Criador, lhe tiver dado!"

16:10 – A chag ha-shavu'ot é a **festa da colheita** dos yahudim**.**
16:13 – A chag ha-sukot é a **festa das cabanas**. Essa celebração também é conhecida como **festa dos tabernáculos** ou, ainda, **festa das barracas**.

Os deveres dos juízes

18 "Nas cidades que Yahúh, seu Criador, lhes der, vocês devem escolher juízes e oficiais para cada tribo, para que julguem o povo com justiça. **19** Não torçam a justiça, não façam distinção de pessoas, nem aceitem suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios e perverte a causa dos justos. **20** A justiça, somente a justiça, vocês aplicarão para que vivam e possuam em herança a terra que Yahúh, seu Criador, está dando a vocês!"

Môsheh dá conselhos contra a idolatria

21 "Quando vocês construírem um altar para adorar Yahúh, seu Criador, não coloquem perto dele uma *asheráh*, **22** nem levantem estátuas para vocês adorarem, pois isso são coisas que Yahúh, seu Criador, detesta!"

Deve-se oferecer a Yahúh somente animais sem defeito

17 **1** "A Yahúh, seu Criador, vocês não devem oferecer em sacrifício um boi ou uma ovelha que tenha defeito ou qualquer deformidade; pois isso é abominação a Yahúh, seu Criador. **2** Se entre vocês, em alguma das cidades que Yahúh, seu Criador, vai lhes dar, for encontrado algum homem ou mulher que tenha feito o que é mal aos olhos de Yahúh, seu Criador, transgredindo a Sua aliança, **3** que tenha ido e servido os deuses, adorando-os, a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército dos céus, o que não ordenei; **4** e se souberem que alguém está fazendo isso, examinem o caso com bastante cuidado. Se ficar provado que realmente é verdade que se tem cometido um pecado tão grave no meio do povo de Yishra'al, **5** então levem a pessoa culpada para fora da cidade, seja homem ou mulher, e a matem a pedradas. **6** Mas é preciso o depoimento de pelo menos duas ou três testemunhas para que uma pessoa seja condenada à morte; mas pelo depoimento de uma só testemunha ninguém poderá ser morto. **7** As mãos das testemunhas serão as primeiras a atirarem pedras no condenado; depois as mãos de todos devem atirar pedras também; assim vocês exterminarão o mal do meio do povo!"

A respeito do julgamento de questões difíceis

8 "Se acaso em alguma cidade houver uma causa tão difícil que o juiz do lugar não possa resolvê-la, seja caso de assassinato, ou questão de propriedade, ou caso de violência, tornando-se motivo de controvérsia em suas cidades. Então, quando isso acontecer, vão ao lugar que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido para nele ser adorado, **9** e apresentem o caso aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver resolvendo as questões naqueles dias, e eles julgarão o caso e darão a sentença do juízo. **10** Depois vocês deverão cumprir fielmente a sentença que eles anunciarem no lugar que Yahúh tiver escolhido, obedecendo com todo o cuidado tudo o que eles lhes ensinarem. **11** Conforme o teor da lei que eles lhes ensinarem, e conforme o juízo que eles pronunciarem, assim vocês deverão cumprir conforme a palavra que eles lhes disserem; vocês não deverão se desviar nem para a direita e nem para a esquerda. **12** Mas, se alguém agir soberbamente, não obedecendo à decisão do sacerdote e do juiz, que está ali para servir a Yahúh, seu Criador, esse alguém deverá ser morto, e assim vocês eliminarão o mal do meio do povo de Yishra'al. **13** E todo o povo, ao saber disso, ficará com temor, e ninguém mais fará a mesma coisa.!"

A respeito dos deveres de um rei

14 "Quando vocês entrarem na terra que Yahúh, seu Criador, está lhes dando, e tomarem posse dela, e depois que estiverem morando lá algum tempo disserem: queremos um rei para nos governar, como os reis das nações que estão ao nosso redor. **15** Vocês deverão escolher como rei aquele que Yahúh, seu Criador, escolher. Deverá ser escolhido um dentre seus irmãos como rei sobre vocês; não poderá

ser um estrangeiro, e nenhum homem que não seja de seus irmãos. **16** O rei não deverá multiplicar os seus cavalos, nem fazer com que o povo volte ao Mitzrayim, para multiplicar cavalos; pois Yahúh já disse a vocês: 'Nunca mais vocês voltarão a esse lugar!'. **17** O rei não deverá ter muitas mulheres, para que o seu coração não se desvie do Altíssimo. E também não deverá ajuntar para si muita prata e o ouro. **18** Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, deverá mandar escrever para si, num livro, uma cópia da Toráh, do exemplar que está em poder dos sacerdotes levitas. **19** Ele deverá ficar com essa cópia para que a possa ler todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer a Yahúh, seu Criador, e para que sempre obedeça fielmente todas as palavras da Toráh, e esses estatutos, a fim de cumpri-los; **20** para que o seu coração não se exalte sobre seus irmãos, e não se desvie dos mandamentos, nem para a direita e nem para a esquerda; a fim de que prolongue os seus dias no seu reinado, ele e seus filhos, no meio de Yishra'al!"

Os direitos dos levitas e dos sacerdotes

18 **1** "Os sacerdotes levitas, e toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Yishra'al; mas eles receberão a sua parte dos sacrifícios oferecidos a Yahúh e daquilo que lhes é de direito comerão. **2** Eles não terão herança (de terras) no meio de seus irmãos; Yahúh é a sua herança, como lhes tem dito. **3** Os sacerdotes terão o direito de receber do povo, dos que oferecerem bois ou ovelhas em ofertas de sacrifícios, a espádua, as queixadas junto com a língua e o bucho. **4** Aos sacerdotes também deverão dar as primícias das suas colheitas, sejam de cereais, ou vinho, ou azeite, e as primícias da tosquia das suas ovelhas. **5** Pois Yahúh, seu Criador, os escolheu entre todas as tribos (de Yishra'al) para que eles e seus descendentes o sirvam (como sacerdotes) e ministrem em nome de Yahúh para sempre. **6** Se um levita que estiver morando numa das cidades de Yishra'al desejar ir ao lugar que Yahúh tiver escolhido para ser adorado, **7** e ministrar em nome de Yahúh, seu Criador, como o fazem todos os seus irmãos levitas, que servem ali perante Yahúh, **8** ele receberá porção alimentícia igual à dos outros sacerdotes, fora a das vendas do seu patrimônio!"

Advertências contra os costumes pagãos e o ocultismo

9 "Quando vocês tomarem posse da terra que Yahúh, seu Criador, está dando a vocês, não imitem os costumes abomináveis daqueles povos. **10** Que nunca haja entre vocês alguém que ofereça os seus filhos em sacrifício, queimando-os no altar. Não deixem que no meio do povo haja adivinhadores, nem prognosticadores, nem agoureiros, nem feiticeiros, **11** nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágicos, nem quem consulte os mortos; **12** pois todos aqueles que praticam essas coisas são abomináveis a Yahúh, e é por causa dessas abominações que Yahúh, seu Criador, está expulsando esses povos da presença de vocês. **13** Portanto, confiem e sejam fiéis a Yahúh, seu Criador. **14** Pois essas nações, cujas terras vocês vão possuir, seguem os conselhos dos prognosticadores e dos adivinhadores; porém, Yahúh, seu Criador, não permite que vocês pratiquem tal coisa!"

A promessa do envio de um grande profeta, o Mashiyah

15 "E Yahúh, seu Criador, suscitará do meio de vocês, entre seus irmãos, um profeta semelhante a mim; vocês devem obedecê-lo em tudo o que lhes disser; **16** conforme o que vocês pediram a Yahúh, seu Criador, no dia em que vocês estavam reunidos ao pé do monte Chorêv, dizendo: 'Ó Yahúh, nosso Criador, não nos obrigue a ouvir de novo a Sua voz, nem ver outra vez esse grande fogo, para que não morramos!'. **17** Então Yahúh me disse: 'Esse pedido do povo é justo. **18** Do meio de seus irmãos suscitarei a eles um profeta semelhante a você. Porei as Minhas palavras na boca dele, e ele falará ao povo tudo o que Eu ordenar. **19** E qualquer um que não ouvir as Minhas palavras, que ele falar em Meu nome, Eu castigarei esse tal!'".

Profetas falsos

20 "Mas se um profeta tiver o atrevimento de falar em Meu nome alguma palavra que Eu não tenha
mandado falar, ou se ele falar em nome de deuses, esse profeta deverá ser morto. **21** Porém, se vocês
disserem em seus corações: como é que vamos saber que aquilo que o profeta falou não é a palavra
de Yahúh? **22** Quando um profeta falar em nome de Yahúh e tal palavra não se cumprir, nem acontecer
assim, fiquem sabendo que essa palavra não foi Yahúh que falou. Esse profeta foi atrevido, e vocês não
precisam ter temor dele!"

Seis cidades para refúgio

19 **1** "Quando Yahúh, seu Criador, exterminar os povos das nações cuja terra Yahúh, seu Criador,
vai dar a vocês, e vocês as herdarem e estiverem morando nas suas cidades, e nas suas casas,
2 na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará para a possuírem, vocês deverão separar três cidades no
meio dela **3** para onde seja fácil fugir, e dividam em três partes a área da terra que Yahúh, seu Criador,
lhes dará em herança; isso será para que todo homicida se refugie nessas cidades!"

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio

4 "Esse, pois é o caso em relação ao homicida que se refugiar ali para que ninguém o mate: aquele que
acidentalmente matar o seu próximo, a quem antes não era seu inimigo; **5** como, por exemplo, aquele
que for com o seu próximo na floresta para cortar lenha e, pondo força na sua mão com o machado para
cortar a árvore, e o ferro resvalar ou soltar do cabo e ferir o seu próximo de sorte que venha a morrer; o tal
se refugiará em uma dessas cidades, e ali ninguém poderá matá-lo; **6** para que o vingador do sangue não
persiga o homicida, enquanto estiver com o coração cheio de fúria e o alcance por estar ele ainda longe
da cidade de refúgio e lhe tire a vida, não havendo nele culpa de morte, pois antes do acidente ele não
era inimigo do seu próximo. **7** Por isso eu ordeno que separem três cidades exclusivamente para fugitivos.
8 E se Yahúh, seu Criador, aumentar as suas fronteiras, como jurou a seus pais, e der a vocês toda a terra
que prometeu dar a seus pais, **9** então, se vocês obedecerem todos esses mandamentos que eu hoje lhes
ordeno, e amarem a Yahúh, seu Criador, e andarem sempre nos Seus caminhos, então Ele acrescentará a
essas três mais três cidades; **10** para que não se derrame sangue inocente no meio da sua terra, que Yahúh,
seu Criador, lhes dará por herança, e vocês não serão culpados da morte de pessoas inocentes!"

Execução do assassino

11 "Mas se alguém, odiando a seu próximo e lhe armando ciladas, atacar e matar o seu inimigo, e se
refugiar em alguma dessas cidades, **12** então os líderes da cidade em que ele mora mandarão tirá-lo
dali, o entregarão nas mãos do vingador do sangue, e ele será morto. **13** Não tenham dó nem piedade.
Tirem do meio do povo de Yishra'al o assassino a fim de que tudo corra bem para vocês!"

A respeito das divisas de propriedade e das testemunhas

14 "Não mude de lugar os marcos da divisa com o seu próximo, os quais foram colocados pelos seus
antecessores na sua herança que você receberá, na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará para a pos-
suírem. **15** Quando alguém for acusado de ter cometido qualquer transgressão ou qualquer tipo de
pecado, uma só testemunha não basta; mas pela boca de duas ou de três testemunhas se confirmará a
acusação. **16** Se uma testemunha falsa acusar alguém de ter cometido alguma transgressão, **17** então
o acusador e o acusado deverão se apresentar no lugar de adoração a Yahúh, e perante os sacerdotes
e aos juízes que estiverem julgando naqueles dias, apresentarão o caso. **18** E os juízes examinarão o
caso cuidadosamente, e se for provado que a testemunha é falsa, e falso o testemunho que ela deu
contra seu irmão yishra'alita,

Olho por olho e dente por dente

19 então o castigo dele será aquilo que ele queria que fizesse com seu irmão; e assim vocês tirarão
o mal do meio do povo. **20** E os demais saberão disso e ficarão temerosos e nunca mais cometerão
semelhante mal entre vocês. **21** Não tenham dó nem piedade; o castigo será vida por vida, olho por
olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!"

As leis a respeito de guerras

20 **1** "Quando vocês saírem à guerra contra os seus inimigos e virem que eles têm mais soldados
do que vocês e que têm muitos cavalos e carros de guerra, não fiquem com medo deles, pois
Yahúh, seu Criador, que os fez sair da terra de Mitzrayim, está com vocês. **2** Quando vocês estiverem
para iniciar o combate, o sacerdote ficará na frente do povo, **3** e dirá: ouçam, ó soldados de Yishra'al!
Vocês hoje estão para entrar em guerra contra os seus inimigos; não se amoleçam os seus corações;
não fiquem com medo, nem se aterrorizem diante deles; **4** pois é Yahúh, o Criador de vocês, quem
vai com vocês, para guerrear por vocês contra os seus inimigos e livrá-los. **5** Então os oficiais falarão
ao povo, dizendo: se houver aqui algum homem que tenha acabado de construir a sua casa e ainda
não a inaugurou, então que volte para casa; senão pode acontecer que ele morra na guerra e outro a
inaugure. **6** E se houver aqui algum homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou, então que
volte para casa; senão pode acontecer que ele morra na guerra e outro a desfrute. **7** Também se houver
aqui algum homem que tenha casado com uma mulher e ainda não teve relação com ela, então que
volte para casa; senão pode acontecer que ele morra na guerra e outro case com a mulher. **8** E assim
continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: se houver aqui algum homem medroso e mole de
coração, então que volte para casa; senão pode acontecer que os outros soldados fiquem com medo
também. **9** Então, tendo os oficiais acabado de falar ao povo, designarão chefes das tropas para esta-
rem à frente do povo. **10** Quando vocês se aproximarem de uma cidade para atacá-la, primeiramente
façam uma proposta de paz. **11** Se ela aceitar a proposta de paz, e abrir as portas a vocês, todo o povo
que se achar nela será seu escravo e estará sujeito a trabalhos forçados. **12** Se ela, pelo contrário, não
fizer paz com vocês, mas guerra, então vocês a sitiarão, **13** e logo que Yahúh, seu Criador, a entregar
em suas mãos, vocês matarão ao fio da espada todos os homens que nela houver; **14** porém as mu-
lheres, as crianças, os animais e todos os objetos de valor que houver na cidade vocês tomarão por
presa, e vocês desfrutarão dos despojos dos seus inimigos, que Yahúh, seu Criador, lhes der. **15** Assim
vocês farão a todas as cidades que estiverem longe de vocês, e que não forem das cidades dessas
nações onde vocês vão morar. **16** Mas das cidades desses povos, que Yahúh, seu Criador, lhes dará em
herança, tudo que tem fôlego vocês não deixarão com vida, **17** antes acabem com todos esses povos:
os chititas, os emoritas, os kena'anitas, os p'rizitas, os chivitas, e os yevussitas; conforme Yahúh, seu
Criador, ordenou a vocês; **18** para que eles não ensinem vocês a fazer conforme todas as abominações
que eles fazem a seus deuses, e assim vocês venham a pecar contra Yahúh, o Criador de vocês. **19**
Quando vocês sitiarem uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para tomá-la, não destruam as
árvores frutíferas que houver ali, arremessando contra elas o machado, porque vocês poderão comer
os frutos delas, por isso vocês não deverão cortá-las. Por acaso as árvores são seus inimigos para que
vocês as destruam? **20** Somente as árvores que vocês souberem que não são frutíferas é que vocês
poderão cortá-las, para que usem seus troncos no cerco da cidade, até que seja conquistada!"

Expiação por morte cujo autor é desconhecido

21 **1** "Quando estiverem morando na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará para a possuírem, e
se acaso acontecer de encontrarem alguma pessoa morta caída no campo, sem que se saiba
quem a matou, **2** então os líderes do povo e os juízes sairão e medirão as distâncias dali até as cidades
que estiverem em redor do morto; **3** e será que, da cidade mais próxima do morto, os líderes do povo
pegarão uma novilha da manada, que ainda não tenha trabalhado nem tenha puxado na canga,

4 e trarão a novilha a um vale de águas correntes, que nunca tenha sido lavrado nem semeado, e ali, naquele vale, quebrarão o pescoço da novilha. **5** Os sacerdotes, filhos de Levi, também irão até lá, pois Yahúh, seu Criador, os escolheu para o servirem, e para os abençoarem em nome de Yahúh, e conforme a sentença deles se resolverá toda demanda e todo ferimento, **6** e todos os líderes da cidade que fica mais próxima do morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale, **7** e, protestando, dirão: as nossas mãos não derramaram o sangue desse homem, nem os nossos olhos viram quem o matou. **8** Portanto, ó Yahúh, perdoa o Seu povo Yishra'al, que Você resgatou, e não ponha o sangue inocente no meio de Seu povo Yishra'al! Assim o povo não será culpado por aquela morte. **9** Portanto, se fizerem o que é correto aos olhos de Yahúh, vocês estarão tirando do meio do povo o sangue inocente!"

Lei a respeito das mulheres prisioneiras de guerra

10 "Quando saírem à guerra contra os seus inimigos, e Yahúh, seu Criador, os entregar em suas mãos, e vocês levarem alguns prisioneiros de guerra, **11** e se alguém de vocês vir entre as prisioneiras uma mulher formosa e bonita, e se esse alguém gostar dela e quiser pegá-la para ser sua mulher, **12** então ele deverá levá-la para sua casa; e ela, tendo rapado a cabeça, cortado as unhas, **13** e tirado as vestes do seu cativeiro, ela ficará na sua casa, e ficará de luto por seu pai e por sua mãe um mês inteiro; depois disso você poderá casar com ela, e você será seu marido e ela será sua mulher. **14** E se acaso você não gostar mais dela, deixe que vá embora livre; mas de modo nenhum você poderá vendê-la por dinheiro, nem a tratará como escrava, pois você a humilhou, forçando-a a casar com você!"

O direito do primogênito

15 "Se um homem tiver duas mulheres e ele gostar mais de uma do que da outra, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o filho primogênito for daquela que ele menos gosta, **16** quando esse homem distribuir os seus bens entre os filhos, não poderá dar a primogenitura ao filho da mulher mais querida. A preferência é do filho da menos querida, que é o primogênito. **17** Ele deverá reconhecer o filho da mulher menos querida por primogênito, dando-lhe o dobro de bens do que aos outros, pois ele é as primícias da sua força e o direito da primogenitura é dele!"

A respeito dos filhos desobedientes

18 "Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedeça à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e que, embora eles o castiguem, e ele não lhes dê atenção, **19** seu pai e sua mãe deverão levá-lo aos líderes da sua cidade, e à porta do tribunal do seu lugar; **20** e eles dirão aos líderes da cidade: esse nosso filho é teimoso e rebelde; ele não nos obedece, é glutão e beberrão. **21** Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim vocês exterminarão o mal do meio do povo; e todo o Yishra'al saberá disso e ficará temeroso!"

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22 "Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte, e for morto executado em um madeiro, **23** o seu cadáver não poderá pernoitar no madeiro. É preciso sepultá-lo no mesmo dia, antes do pôr do sol, pois um corpo pendurado assim faz a maldição do Altíssimo cair sobre a Terra. Sepultem-no para que não contamine a terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará em herança!"

A respeito de algo que foi perdido

22 **1** "Se você vir extraviado o boi ou a ovelha de seu irmão, não faça de conta que não o tivesse visto; você deverá reconduzi-lo ao seu irmão. **2** E se seu irmão não estiver perto de você ou

você não o conhecer, então você o levará para sua casa e ficará com você até que seu irmão o venha procurar; então você o entregará a ele. **3** Faça também o mesmo com o seu jumento, bem como com as vestes, e com todas as coisas que seu irmão tiver perdido e você achar. Não faça de conta que você não sabe de nada. **4** Se você vir o jumento ou o boi de seu irmão caído no caminho, não faça de conta que você não o viu; mas ajude o dono a levantá-lo!"

A respeito das vestes do homem e da mulher

5 "As mulheres não devem usar roupa de homem, nem os homens usar roupa de mulher, porque qualquer que fizer tais coisas é abominável a Yahúh, seu Criador. **6** Se você encontrar pelo caminho, numa árvore ou no chão, um ninho de ave com filhotes ou ovos, e a mãe posta sobre os filhotes, ou sobre os ovos, não pegue a mãe com os filhotes; **7** mas, espantará a mãe, porém os filhotes você poderá pegar, a fim de que tudo corra bem com você, e para que prolongue os seus dias. **8** Quando você construir uma casa, coloque um parapeito no terraço, para que você não seja culpado se alguém cair dali e morrer. **9** Não semeie na sua vinha duas espécie de sementes, para que não degenere o produto, tanto da semente que você semear quanto do fruto da vinha. **10** Não ponha um boi e um jumento juntos para puxar o arado. **11** Não vista roupa feita com tecido de lã e de linho misturados. **12** Ponha franjas nos quatro cantos da manta que você usará para se cobrir!"

Leis a respeito do casamento e de delitos cometidos contra as mulheres

13 "Se um homem receber uma mulher por esposa, e, depois de ter tido relações com ela, vier a desprezá-la, **14** e lhe atribuir coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: casei-me com essa mulher e, quando me cheguei a ela, não achei nela os sinais da virgindade; **15** então o pai e a mãe da moça pegarão o lençol com as manchas de sangue que provam que a moça era virgem, e o levará aos líderes da cidade, à porta do tribunal; **16** e o pai da moça dirá aos líderes: eu dei a minha filha em casamento a esse homem, e agora ele a despreza, **17** atribuindo a ela coisas escandalosas, dizendo que ela não era virgem quando casaram. Pois vejam aqui a prova de que minha filha era virgem! E os pais estenderão o lençol diante dos líderes da cidade. **18** Então os líderes daquela cidade pegarão o homem, lhe darão chicotadas, **19** e o farão pagar uma multa de cem *shekalim* de prata ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Yishra'al. Ela ficará sendo sua mulher, e ele por todos os seus dias não poderá repudiá-la. **20** Mas, se for provado que a moça não era virgem, **21** aí os líderes levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão até que morra, porque ela fez uma coisa vergonhosa no meio do povo de Yishra'al, prostituindo-se na casa de seu pai. Assim vocês exterminarão o mal do meio de vocês. **22** Se um homem for encontrado na cama com uma mulher que tenha marido, ambos serão mortos, o homem que se tiver deitado com a mulher e a mulher. Assim vocês exterminarão o mal do meio do povo de Yishra'al. **23** Se houver uma moça virgem com compromisso de casamento com um homem e outro homem a achar na cidade e tiver relação com ela, **24** trarão ambos à porta daquela cidade, e vocês os apedrejarão até que morram: a moça porque, estando na cidade, não gritou pedindo socorro, e o homem porque desonrou uma moça prometida a outro. Assim vocês exterminarão o mal do meio de vocês. **25** Mas, se foi no campo que o homem achou a moça que é compromissada, e o homem a forçar, e ter relação com ela, então somente o homem deverá ser morto; **26** porém, à moça não farão nada. Não há na moça pecado digno de morte. O caso dela é como o de um homem que é morto por outro: a vítima não tem culpa do crime; **27** pois ele a achou no campo, forçou a moça, ela gritou pedindo socorro, mas não houve quem a livrasse. **28** Se um homem achar uma moça virgem que ainda não tenha compromisso de casamento e ele a forçá-la e ter relação com ele, e forem apanhados, **29** então o homem que forçou a moça dará ao pai dela cinquenta *shekalim* de prata, porque ele a desonrou, ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá repudiá-la por todos os seus dias!"

Pessoas excluídas das reuniões sagradas

23 **1** "Nenhum homem poderá ter relações sexuais com nenhuma das mulheres do seu pai, pois isso profanaria o leito de seu pai. **2** Nenhum homem que tenha quebradura nos testículos, ou for castrado, poderá entrar na reunião de Yahúh. **3** Nenhum filho ilegítimo poderá entrar na reunião de Yahúh; nem ainda a sua décima geração poderá fazer parte da reunião de Yahúh. **4** Nenhum amonita nem mo'avita poderá fazer parte da reunião de Yahúh; nem ainda a sua décima geração poderá fazer parte da reunião de Yahúh; **5** porque, quando vocês estavam saindo de Mitzrayim, eles não lhe deram pão nem água. E também porque incitaram Bil'am, filho de Be'or, da cidade de Petor, na Aram-Naharayim, para amaldiçoar vocês. **6** No entanto, Yahúh, seu Criador, não atendeu ao pedido de Bil'am, antes Yahúh, seu Criador, trocou-lhe a maldição em bênção, porque Yahúh, seu Criador, ama vocês. **7** Nunca façam coisa alguma procurando a paz e a prosperidade desses povos. **8** Não odeiem os edomitas, pois eles são seus irmãos, nem odeiem os egípcios, pois vocês foram peregrinos nas terras deles!"

Limpeza no acampamento

9 "Os filhos dos edomitas e dos egípcios que lhes nascerem na terceira geração que mora na terra de vocês poderão fazer parte da reunião de Yahúh. **10** Quando estiverem acampados contra os seus inimigos, procurem evitar qualquer coisa que os torne impuros. **11** Se durante a noite alguém se tornar impuro por causa de derramamento de esperma, esse deverá sair do acampamento de manhã; não poderá permanecer no meio dele. **12** Porém, ao cair da tarde, ele deverá se lavar com água, e depois do pôr do sol ele poderá voltar para o acampamento. **13** Também deverão arranjar um lugar fora do acampamento para fazerem as suas necessidades. Junto com as suas armas deverão levar uma pá e, antes de fazer a necessidade, cavem um buraco e depois cubram as fezes com terra. **14** Porque Yahúh, seu Criador, está presente no acampamento com vocês, para protegê-los e para fazer com que vocês derrotem os seus inimigos; por isso conservem o acampamento puro a fim de que Ele não encontre nenhuma coisa impura entre vocês, e não os abandone!"

A respeito de fugitivos, prostitutas e usura

15 "Não entreguem ao dono o escravo que, fugindo dele, pedir a sua proteção. **16** Ele deverá ficar morando no lugar que ele escolher, em alguma das suas cidades, onde ele achar conveniente; você não poderá oprimi-lo. **17** Não poderá haver entre as filhas de Yishra'al mulher destinada à prostituição, nem entre os filhos de Yishra'al poderá haver homem destinado ao homossexualismo; **18** não poderá ser levado o salário da prostituta nem o aluguel do sodomita para a casa de Yahúh, seu Criador, para pagamento de promessa, porque Yahúh, seu Criador, odeia essas coisas. **19** E dos seus irmãos vocês não poderão cobrar juros; nem de dinheiro, nem de alimentos, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros. **20** Porém, dos estrangeiros vocês poderão cobrar juros; mas dos seus irmãos vocês não os cobrarão, para que Yahúh, seu Criador, os abençoe em tudo o que vocês fizerem na terra à qual vocês estão indo para possuí-la!"

A respeito do fazer promessas

21 "Quando você fizer uma promessa a Yahúh, seu Criador, não demore a cumpri-la, porque Yahúh, seu Criador, certamente a cobrará de você, e é pecado deixar de fazer aquilo que você prometeu. **22** Não é pecado você deixar de fazer uma promessa ao Altíssimo. **23** Mas, se você, voluntariamente, fizer uma promessa, então você deverá cumpri-la a Yahúh, seu Criador, conforme você prometeu. **24** Quando você estiver andando num caminho que atravessa a vinha do seu próximo, você poderá comer uvas até saciar, porém você não poderá levar em sua bolsa. **25** E quando você estiver atravessando a lavoura do seu próximo, você poderá comer as espigas que puder colher com as mãos, porém você não poderá usar a foice na lavoura do seu próximo!"

A respeito do divórcio, dos penhores, dos roubadores e da lepra

24 **1** "Quando um homem casar-se com uma mulher e, depois de algum tempo, acontecer que ele
não venha mais a gostar dela, por haver encontrado nela alguma coisa indecente, ele deverá
fazer uma carta de divórcio, entregar na mão dela e mandá-la embora de sua casa. **2** Se ela, saindo da
casa dele, for e se casar com outro homem, **3** e esse também não gostar mais dela e lhe der na mão
uma carta, despedindo-a de sua casa; ou se esse último homem que casou com ela vier a morrer; **4**
então seu primeiro marido não poderá tornar a recebê-la como esposa; ela é impura para ele; pois isso
é abominação perante Yahúh. Portanto, não cometam um pecado tão grave assim na terra que Yahúh,
seu Criador, lhes está dando por herança. **5** Quando um homem for recém-casado, não deverá sair à
guerra, nem lhe imponha cargo público; ele tem o direito de ficar livre um ano inteiro em sua casa,
fazendo com que a sua esposa se sinta feliz. **6** Ninguém poderá pegar como garantia de empréstimo
as duas pedras de moinho, nem mesmo a pedra de cima, porque são coisas com as quais se elabora
o alimento do homem. **7** Se for descoberto alguém que, havendo furtado um dentre os seus irmãos,
dos filhos de Yishra'al, e tenha o escravizado, ou vendido, esse criminoso deverá ser morto. Assim
exterminarão o mal do meio de vocês. **8** Quanto à praga da lepra, tenham cuidado em seguir todas
as instruções que os sacerdotes levitas lhe ensinar. Obedeça a todas as ordens que eu dei a eles.
9 Lembrem-se do que Yahúh, seu Criador, fez com Miryam quando estávamos saindo do Mitzrayim!"

A respeito de empréstimos

10 "Quando você emprestar alguma coisa ao seu próximo, você não poderá entrar na casa dele para
pegar algo como garantia; **11** mas espere do lado de fora, e o homem, a quem você fez o empréstimo,
trará a garantia até você. **12** E se ele for pobre, não fique com a garantia durante a noite; **13** antes do
pôr do sol, devolva a garantia ao dono, para que ele use como cobertor. Ele ficará agradecido, e você
terá praticado um ato de justiça perante Yahúh, seu Criador!"

Leis de caráter humanitário

14 "Não explorem o trabalhador pobre e necessitado, seja ele de seus irmãos, seja dos estrangeiros
que estão na sua terra, ou que mora na cidade onde vocês vivem. **15** No mesmo dia vocês deverão
pagar a sua diária, e isso antes que o sol se ponha, pois ele é pobre e está contando com isso. Façam
assim para que ele não clame contra vocês a Yahúh, e haja pecado em vocês. **16** Os pais não poderão
ser mortos por causa de crimes cometidos pelos filhos, nem os filhos por causa de crimes cometidos
pelos pais; cada qual deverá morrer pelo seu próprio pecado. **17** Não pervertam os direitos dos órfãos
e dos estrangeiros. Não peguem como garantia de pagamento de uma dívida a roupa da viúva.
18 Lembrem que vocês foram escravos em Mitzrayim, e que Yahúh, seu Criador, os resgatou dali. Por
isso eu lhes dou esse mandamento para que vocês o cumpram. **19** Quando fizerem a sua colheita e
acontecer de vocês esquecerem um feixe de espigas no campo, vocês não deverão voltar para pegá-
-lo, mas deixem lá no campo para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. Assim Yahúh, seu
Criador, abençoará tudo o que vocês fizerem. **20** Quando vocês sacudirem as oliveiras, na colheita
das azeitonas, não voltem para colher as azeitonas que ficaram nos galhos e as que vocês esquece-
ram-se de colher; deixem-nas para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. **21** Quando vocês
fizerem a sua colheita de uvas, não voltem para rebuscá-la; as uvas que ficarem nos pés vocês devem
deixá-las para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. **22** Lembrem que vocês foram escravos
na terra de Mitzrayim; é por isso que eu lhes dou esse mandamento para que vocês o cumpram!"

A pena de açoites

25 **1** "Quando houver uma questão entre alguém, e eles vierem a juízo para serem julgados, o
inocente será justificado, e o culpado será condenado. **2** E se o culpado for condenado a rece-

ber chicotadas, o juiz fará com que ele se deite no chão e seja chicoteado na sua presença, recebendo a quantidade de chicotadas que ele merecer, de acordo com a gravidade do seu erro. **3** O máximo que alguém poderá receber são quarenta chicotadas; mais que isso seria humilhar seu irmão em público. **4** Não amordace o boi quando ele estiver trilhando o cereal!"

A lei do levirato

5 "Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer e deixar a viúva sem deixar filhos, a viúva não poderá casar com homem estranho, fora da família do falecido. O irmão do falecido deve casar com a viúva, fazendo a obrigação de cunhado para com ela (em cumprimento a lei do *levirato*). **6** E o primogênito que ela lhe der dará sucessão ao nome do irmão falecido, para que o nome dele não se apague de Yishra'al. **7** Mas, se o cunhado não quiser casar com a sua cunhada, então ela irá à porta do tribunal, para falar com os líderes da cidade, e dirá: meu cunhado se recusa a casar comigo para suscitar a seu irmão nome em Yishra'al; ele não quer cumprir para comigo o dever de cunhado. **8** Então os líderes da sua cidade devem chamá-lo e falar com ele. Mas se ele persistir, dizendo que não quer casar com ela; **9** então a sua cunhada deverá chegar perto dele e ali, na presença dos líderes, tirará uma das sandálias do pé dele, e cuspirá no rosto dele, e dirá: é assim que se faz com o homem que não dá descendentes à casa de seu irmão. **10** E dali em diante a família dele será chamada em Yishra'al de família do homem que foi descalçado. **11** Quando dois homens estiverem lutando corporalmente, e a mulher de um deles chegar para ajudar o marido e, procurando livrá-lo da mão daquele que o agride, agarrar o órgão sexual do agressor, **12** vocês deverão decepar a mão dela; não tenham dó nem piedade!"

Pesos e medidas justas

13 "Não levem na bolsa dois pesos diferentes, um maior do que o outro. **14** Não tenham em casa duas medidas diferentes, uma maior do que a outra. **15** Usem pesos e medidas justas, para que vocês vivam muitos dias na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará. **16** Porque é detestável a Yahúh, seu Criador, todo aquele que pratica a injustiça!"

Amalék será destruído

17 "Lembrem daquilo que lhes fez Amalék quando vocês estavam saindo de Mitzrayim. **18** Amalék não temeu o Altíssimo e, quando vocês estavam cansados e afadigados, ele e seus soldados atacaram vocês de surpresa e mataram os mais fracos que vinham na retaguarda de vocês. **19** Portanto, quando Yahúh, seu Criador, lhes tiver dado descanso de todos os seus inimigos em redor, na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará por herança para a possuírem, acabem com os amalekitas. Matem todos, para que debaixo dos céus ninguém mais se lembre de Amalék. Não esqueçam essa ordem!"

As ofertas das primeiras colheitas da terra

26 **1** "Quando vocês tomarem posse da terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará por herança, e estiverem morando nela, **2** cada um deverá pegar as primícias de todos os frutos do solo que trouxer da terra que Yahúh, seu Criador, lhes deu, e as porá num cesto e deverá levá-las ao lugar que Yahúh, seu Criador, tiver escolhido para ali fazer habitar o Seu nome. **3** E deverão ir ao sacerdote que naqueles dias estiver de serviço, e digam a ele: hoje declaro a Yahúh, seu Criador, e manifesto-lhe a minha gratidão, porque entrei na terra que Yahúh, com juramento, prometeu a nossos pais que nos daria. **4** Aí o sacerdote pegará o cesto da mão de vocês, e o porá diante do altar de Yahúh, seu Criador. **5** Então, na presença de Yahúh, seu Criador, vocês deverão dizer em voz alta: Lavan, o aramita, quis fazer o meu pai perecer; mas ele desceu à Mitzrayim com pouca gente, para ali morar; e veio a ser ali uma nação grande, forte e numerosa. **6** Mas os egípcios nos maltrataram e nos obrigaram a fazer

trabalhos pesados. **7** Então clamamos a Yahúh, o Altíssimo de nossos pais, e Yahúh nos atendeu e viu a nossa aflição, o nosso trabalho e como éramos oprimidos; **8** e Yahúh nos tirou de Mitzrayim com mão forte e braço estendido, realizando milagres, maravilhas e coisas espantosas; **9** e nos trouxe a esse lugar, e nos deu essa terra, terra em que sobejam leite e mel. **10** E agora, ó Eterno Yahúh, eu te ofereço as primícias dos frutos da terra que Você nos deu. Depois coloquem as ofertas perante Yahúh, seu Criador, e se ajoelhem na presença de Yahúh, seu Criador; **11** e se alegrem por todo o bem que Yahúh, seu Criador, tem dado a vocês e às suas famílias, juntamente com os levitas e com os estrangeiros que moram entre vocês!"

Oração daquele que deu os dízimos

12 "Quando acabarem de separar todos os dízimos das suas colheitas do terceiro ano, que é o ano dos dízimos, vocês deverão dá-los aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que moram nas cidades de vocês, para que eles tenham o alimento que necessitam. **13** Depois vocês deverão dizer perante Yahúh, seu Criador: trouxe da minha casa a parte das minhas colheitas que pertence a Você e as dei aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, conforme todos os Seus mandamentos que me tem ordenado; não transgredi nenhum dos Seus mandamentos, nem deles me esqueci. **14** Não comi nenhuma parte dos dízimos quando estava de luto, nem deles tirei coisa alguma estando eu impuro, nem deles dei como oferta pelos mortos; obedeci à ordem de Yahúh, meu Criador, e fiz tudo conforme Ele me ordenou. **15** Olha desde a Sua imaculada habitação, desde os céus, e abençoa o Seu povo de Yishra'al, e a terra que nos deu, como jurou a nossos pais, terra em que sobejam leite e mel!"

Exortação à obediência

16 "Nesse dia Yahúh, seu Criador, está ordenando que vocês obedeçam a esses estatutos e preceitos; portanto, vocês deverão cumpri-los de todo o coração e de todo o seu ser. **17** Hoje vocês afirmaram que Yahúh é o Altíssimo de vocês e vocês prometeram andar sempre nos caminhos dEle, obedecendo aos Seus estatutos, aos Seus mandamentos e aos Seus preceitos, fazendo tudo o que Ele mandar. **18** E hoje Yahúh declarou que vocês serão para Ele um povo amado, conforme Ele tem prometido, e que vocês deverão obedecer todos os Seus mandamentos; **19** para assim exaltá-los, dando-lhes honra, fama e grandeza sobre todas as nações que Ele criou; e para que seja um povo sagrado para Yahúh, seu Criador, como Ele disse!"

O terceiro discurso de Môsheh. A promulgação da Toráh

27 **1** Môsheh e os líderes de Yishra'al deram ao povo as seguintes ordens: "Obedeçam todos esses mandamentos que eu hoje lhes ordeno. **2** No dia em que vocês atravessarem o rio Yarden e entrarem na terra que Yahúh, seu Criador, lhes dará, vocês deverão levantar umas pedras grandes e pintá-las com cal, **3** e vocês deverão escrever nelas todos os mandamentos da Toráh. Vocês vão entrar na terra que Yahúh, seu Criador, está lhes dando, terra em que sobejam leite e mel, conforme Yahúh, o Altíssimo de seus pais, prometeu. **4** Quando isso acontecer, e vocês estiverem do outro lado do rio Yarden, levantem essas pedras no monte Eval, como eu hoje lhes ordeno, e as pintem com cal. **5** E ali vocês deverão construir um altar a Yahúh, seu Criador, um altar de pedras; pedras que não tenham sido cortadas com ferramentas. **6** Escolham pedras brutas para construírem o altar de Yahúh, seu Criador, e sobre ele vocês oferecerão holocaustos a Yahúh, seu Criador. **7** Nele sacrifiquem as oferendas de paz, e comam dos sacrifícios e se alegrem ali na presença de Yahúh, seu Criador. **8** Naquelas pedras vocês deverão escrever todos os mandamentos da Toráh, gravando-os com nitidez!". **9** E Môsheh e os sacerdotes levitas falaram a todo o Yishra'al, dizendo: "Fiquem em silêncio, e ouçam, ó povo de Yishra'al! Hoje vocês se tornaram o povo de Yahúh, seu Criador. **10** Portanto, obedeçam a tudo que Yahúh, seu Criador, mandar e cumpram os Seus mandamentos e os Seus estatutos, que hoje estou ordenando a vocês!".

As maldições ditas no monte Eval

11 Nesse mesmo dia, Môsheh deu ordem ao povo, dizendo: **12** "Quando vocês tiverem atravessado o rio Yarden, esses são os que deverão estar sobre o monte Guerizim, quando forem ditas as bênçãos sobre o povo: Shim'on, Levi, Yahudáh, Yissachar, Yosséf e Beniyamin; **13** e esses são os que deverão estar sobre o monte Eval quando forem ditas as maldições: Re'uven, Gad, Asher, Zevulun, Dan e Naftali. **14** E os levitas falarão em voz alta a todos os homens de Yishra'al, assim: **15** maldito seja aquele que fizer imagens feitas de pedra, de madeira ou de metal, para adorá-las em segredo, isso é uma coisa detestável a Yahúh, pois é obra da mão do artífice! E todo o povo responderá: *amna'o*! **16** Maldito seja aquele que desrespeitar o seu pai ou a sua mãe! E todo o povo responderá: *amna'o*! **17** Maldito seja aquele que mudar de lugar os marcos da divisa, para diminuir o terreno do seu próximo! E todo o povo responderá: *amna'o*! **18** Maldito seja aquele que fizer um cego errar o caminho! E todo o povo responderá: *amna'o*! **19** Maldito seja aquele que não respeitar os direitos dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas! E todo o povo responderá: *amna'o*! **20** Maldito seja aquele que tiver relações sexuais com uma das mulheres de seu pai, pois isso é uma desonra para o pai! E todo o povo responderá: *amna'o*! **21** Maldito seja aquele que praticar ato sexual com algum animal! E todo o povo responderá: *amna'o*! **22** Maldito seja aquele que tiver relações sexuais com a sua própria irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe! E todo o povo responderá: *amna'o*! **23** Maldito seja aquele que tiver relações sexuais com a sua sogra! E todo o povo responderá: *amna'o*! **24** Maldito seja aquele que ferir o seu próximo à traição! E todo o povo responderá: *amna'o*! **25** Maldito seja aquele que receber suborno para matar uma pessoa inocente! E todo o povo responderá: *amna'o*! **26** Maldito seja aquele que não confirmar as palavras que estão escritas nos livros da Toráh, para cumpri-las! E todo o povo responderá: *amna'o*!".

As bênçãos ditas no monte Guerizim

28 **1** "Se vocês, (ó povo de Yishra'al), derem atenção a tudo o que Yahúh, seu Criador, está dizendo a vocês, tendo o cuidado de obedecerem fielmente a todos os Seus mandamentos que eu lhes estou dando hoje, Yahúh, seu Criador, os exaltará sobre todas as nações da Terra; **2** e todas essas bênçãos virão sobre vocês e vocês serão alcançados por elas, se tão somente obedecerem a Yahúh, seu Criador. **3** Vocês serão abençoados na cidade, e serão abençoados no campo. **4** Serão abençoados os seus filhos, os frutos do seu solo, os seus animais e as crias das suas vacas e das suas ovelhas. **5** Serão abençoados o seu cesto e a sua amassadeira. **6** Vocês serão abençoados quando estiverem saindo, e serão abençoados quando estiverem chegando. **7** Yahúh derrotará os seus inimigos na presença de vocês; por um caminho eles atacarão vocês, mas por sete caminhos fugirão feridos da vossa presença. **8** Yahúh abençoará vocês em tudo o que fizerem e lhes dará tanto trigo que os seus celeiros ficarão cheios. Yahúh, seu Criador, os abençoará ricamente na terra que está lhes dando. **9** Se vocês obedecerem os mandamentos de Yahúh, serão para Ele o povo escolhido e abençoado, conforme Ele prometeu a vocês. Basta tão somente cumprirem os mandamentos de Yahúh, seu Criador, e andar nos Seus caminhos. **10** E todos os povos da terra verão que vocês, (ó povo de Yishra'al), são chamados pelo nome de Yahúh, e terão temor de vocês. **11** E Yahúh fará com que vocês prosperem grandemente e lhes dará muitos filhos, muitos animais e boas colheitas na terra que Yahúh está dando a vocês, conforme o juramento que Ele fez a seus pais. **12** Yahúh abrirá os céus, onde guarda as Suas ricas bênçãos, e enviará à sua terra as chuvas no tempo certo e assim Ele abençoará todo o trabalho que vocês fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações, porém vocês não pegarão nada emprestado de ninguém. **13** E Yahúh os colocará por cabeça, e não por cauda; vocês estarão por cima, e não por baixo. Basta tão somente obedecer os mandamentos de Yahúh, seu Criador, que hoje estou lhes ordenando, para que os cumpram, **14** não se desviando de nenhuma das palavras que hoje lhes ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, e nunca adorem nem sirvam os deuses!"

Os castigos por desobediência

15 "Porém, se vocês não derem atenção ao que Yahúh, seu Criador, está mandando e não obedecerem a todos os Seus mandamentos e os Seus estatutos, que hoje lhes ordeno, vocês serão castigados com as seguintes maldições: **16** vocês serão amaldiçoados na cidade, e serão amaldiçoados no campo. **17** Serão amaldiçoados o seu cesto e a sua amassadeira. **18** Serão amaldiçoados os seus filhos, os fruto do seu solo, as crias das suas vacas e das suas ovelhas. **19** Vocês serão amaldiçoados quando estiverem saindo, e serão amaldiçoados quando estiverem chegando. **20** Se vocês abandonarem Yahúh e começarem a praticar maldades, Ele mandará sobre você a maldição, a derrota e o desapontamento, em tudo que vocês fizerem, até que sejam destruídos. **21** Yahúh os castigará com pestes, até que todos sejam consumidos da terra, a qual vocês estão entrando para a possuir. **22** E Yahúh os castigará com a tísica, com a febre, com a inflamação, com o calor forte, com a seca, com o crestamento e com a ferrugem nas plantações. Essas desgraças os perseguirão até que pereçam. **23** Os céus que estão sobre as vossas cabeças serão de bronze, e a terra que está debaixo de vocês será de ferro. **24** Yahúh dará com a pouca chuva à sua terra, pó e poeira; que dos céus descerá sobre vocês, até que sejam destruídos. **25** Yahúh fará com que sejam derrotados pelos seus inimigos; por um caminho vocês os atacarão, e por sete caminhos vocês fugirão deles. Todos os reinos da Terra ficarão horrorizados quando souberem do que aconteceu com vocês. **26** Os seus cadáveres servirão de comida para as aves dos céus e para os animais da terra, e não haverá quem os espante. **27** Yahúh os castigará com úlceras, como fez com o povo de Mitzrayim; vocês sofrerão com tumores, chagas e coceiras de que vocês não possam curar-se; **28** Yahúh os ferirá com loucura, com cegueira, e com a obstrução do coração. **29** Ao meio-dia vocês andarão sem rumo, como um cego apalpando nas trevas, e vocês não terão prosperidade em seus caminhos; serão oprimidos e roubados todos os dias, e não haverá ninguém que os socorra. **30** Você se compromissará com uma mulher, porém outro homem terá relações com ela; você construirá uma casa, porém você não morará nela; você plantará uma vinha, porém você não desfrutará dela. **31** O seu boi será morto na sua presença, porém da carne dele você não comerá; o seu jumento será roubado diante de você, e não lhe será devolvido; as suas ovelhas serão levadas pelos seus inimigos, e não haverá ninguém para socorrê-lo. **32** Na presença de vocês seus filhos e suas filhas serão levados por outros povos como escravos. Vocês desfalecerão de saudade deles todos os dias, porém não poderão fazer nada para trazê-los de volta. **33** O fruto das suas terras que com tanto trabalho vocês plantaram e colheram, serão levados pelos estrangeiros. Vocês serão oprimidos e maltratados todos os dias, **34** e ficarão loucos por causa dos maus tratos que vão receber. **35** Com tumores malignos Yahúh os castigará nos joelhos e nas pernas, sim, desde a planta do pé até o alto da cabeça, todo o corpo de vocês ficará coberto de feridas que nunca sararão. **36** Yahúh levará todos vocês, junto com o rei que tiverem escolhido, para uma nação que nem vocês, nem seus pais conheciam. Ali vocês adorarão deuses de pau e de pedra. **37** Vocês serão a causa do espanto e dos provérbios entre todos os povos que Yahúh os levar. Eles falarão mal e zombarão de vocês. **38** Vocês plantarão muitas sementes nos seus campos, porém vocês colherão pouco, porque os gafanhotos destruirão quase tudo. **39** Vocês farão plantações de uvas, e as cultivarão, porém vocês não beberão do vinho, nem colherão as uvas, pois os insetos as devorarão. **40** Vocês terão oliveiras em todo o seu território, porém vocês não terão azeite para se ungirem, pois as azeitonas cairão das árvores antes de ficarem maduras. **41** Filhos e filhas vocês gerarão, porém eles não lhes pertencerão, pois os estrangeiros os levarão como prisioneiros. **42** Todo o seu arvoredo e o fruto do seu solo, os gafanhotos os consumirão. **43** Os estrangeiros que moram entre vocês ficarão cada vez mais poderosos, e vocês ficarão cada vez mais fracos. **44** Ele emprestarão a vocês, porém não tomarão emprestado de vocês; eles serão a cabeça, e vocês serão a cauda. **45** Todas essas maldições virão sobre vocês e os perseguirão, até que sejam destruídos. Pois vocês não deram atenção ao que Yahúh, seu Criador, disse e não obedeceram aos mandamentos e aos estatutos que Ele ordenou a vocês. **46** Essas desgraças cairão sobre vocês como um sinal, como também sobre a sua descendência para sempre. **47** Portanto, se vocês não servirem Yahúh, seu Criador, com gratidão e alegria no coração, por causa da abundância de tudo, **48** vocês serão escravos dos inimigos que Yahúh enviará contra vocês. Vocês os servirão com

fome e com sede, sem roupa e padecendo necessidade de tudo. Ele porá sobre o pescoço de vocês um jugo de ferro, até que sejam destruídos. **49** Yahúh fará vir contra vocês uma nação que virá de longe, da outra extremidade da Terra, um povo estrangeiro que fala uma língua que vocês não entendem. Eles os atacarão como uma águia; **50** nação de gente cruel, que não respeitará os velhos, nem se compadecerá dos jovens. **51** Eles vão devorar todos os seus animais e todas as suas colheitas, até que vocês sejam destruídos. Eles não deixarão nem cereais, nem vinho, nem azeite, nem crias de vacas e de ovelhas, até que façam vocês perecerem. **52** e os sitiarão em todas as cidades em que vocês moram, até que em toda a sua terra venham a cair as suas altas e fortes muralhas, em que vocês confiavam; sim, os inimigos os sitiarão em todas as suas cidades, em toda a sua terra que Yahúh, seu Criador, lhes deu. **53** E o cerco será terrível, e no aperto infligido pelos seus inimigos, vocês comerão o fruto do seu ventre, a carne de seus filhos e de suas filhas, que Yahúh, seu Criador, lhes houver dado. **54** Mesmo o homem mais educado e carinhoso entre vocês não terá piedade de seu irmão, nem de sua mulher, e nem dos filhos que ainda lhe ficarem de resto, **55** a ponto de não partilhar com nenhum deles da carne de seus filhos que ele comer, porquanto nada lhe terá ficado de resto no cerco e no aperto com que os seus inimigos os infligirão em todas as suas cidades. **56** Do mesmo modo, até a mulher mais delicada e carinhosa entre vocês, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será tão invejada pelo seu marido amado, pelo seu filho, e sua filha, **57** que comerá às escondidas a placenta que sair dela e seu bebê recém-nascido – tão desesperada de fome ela ficará por causa do cerco e do aperto que os seus inimigos infligirão nas suas cidades. **58** Se vocês não tiverem o cuidado de obedecer todas as palavras da Toráh, que estão escritas nesse livro, para temerem o nome grandioso e temível de Yahúh, seu Criador; **59** então Yahúh castigará vocês e os seus descendentes com grandes pragas e doenças terríveis e contínuas. **60** Ele castigará vocês com as doenças com que castigou o povo de Mitzrayim, das quais vocês têm medo; e elas os atingirão. **61** E Yahúh mandará sobre vocês todas as doenças e pragas que não estão escritas no livro da Toráh, até que vocês sejam destruídos. **62** Assim vocês ficarão em pequeno número de pessoas, em lugar de ser uma grande multidão como as estrelas dos céus; porquanto vocês não deram atenção à voz de Yahúh, o Criador de vocês. **63** E será que, assim como Yahúh se alegrou em vocês, para lhes fazer o bem e multiplicar-lhes, assim Yahúh se alegrará em destruir e consumir a todos vocês; e vocês serão desarraigados da terra na qual vocês estão entrando para a possuírem. **64** E Yahúh lhes espalhará entre todos os povos desde uma extremidade da Terra até a outra; e ali vocês servirão os deuses que vocês não conheceram, nem vocês nem seus pais, deuses de pau e de pedra. **65** E nem ainda entre essas nações vocês descansarão, nem a planta de seu pé terá repouso; mas Yahúh ali lhes dará coração tremente, desespero de salvação e dor no íntimo. **66** E as suas vidas estarão como em suspenso diante de vocês; e vocês estremecerão de noite e de dia, e vocês não terão segurança das suas próprias vidas. **67** E pela manhã vocês dirão: ah, como eu queria que fosse a tarde! E à tarde vocês dirão: ah, como eu queria que fosse a manhã! Por causa do temor que vocês terão em seus corações e das visões que seus olhos terão. **68** E Yahúh os fará voltar a Mitzrayim em navios, pelo caminho de que lhes disse: 'Nunca mais vocês o verão!'. Ali lhes porão a venda como escravos e escravas aos seus inimigos, mas não haverá quem lhes compre!" **69** E essas são as palavras da aliança que Yahúh ordenou a Môsheh que fizesse com os filhos de Yishra'al na terra de Mo'av, além da aliança que havia feito com eles em Chorêv.

Yahúh faz um novo concerto com o povo

29 **1** E Môsheh chamou a todo o Yishra'al, e disse-lhes: "Vocês viram tudo quanto Yahúh fez ao Faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra, perante seus olhos, na terra de Mitzrayim; **2** as grandes provas que os seus olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas. **3** Mas até hoje Yahúh não lhes tem dado um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir. **4** Quarenta anos lhes fiz andar pelo deserto; não se envelheceu sobre vocês as suas roupas, nem os calçados nos seus pés se gastaram. **5** Vocês não tinham pão para comer, nem vinho ou bebida forte para beber, mas o Eterno lhes deu tudo que vocês precisavam, para que soubessem que 'Eu Sou Yahúh, o Criador de vocês!'. **6** Quando viemos a esse lugar, Sichon, rei de Cheshbon, e Og, rei de Bashan, saíram com

os seus exércitos para lutar contra nós, e nós os derrotamos; **7** e lhes tomamos a terra, e a demos por herança aos re'uvenitas, aos gaditas e a meia tribo dos menashitas. **8** Portanto, guardem as palavras dessa aliança e cumpram-nas, para que vocês prosperem em tudo quanto fizerem. **9** Hoje todos vocês estão aqui na presença de Yahúh, o Criador de vocês: os cabeças das suas tribos, os seus anciãos e os seus oficiais, isto é, todos os homens de Yishra'al, **10** as suas crianças, as suas mulheres, e todos os estrangeiros que moram no acampamento, tanto os rachadores de lenha como os tiradores de água; **11** para entrarem na aliança de Yahúh, seu Criador, e no Seu juramento que Yahúh, seu Criador, hoje faz com vocês; **12** para que hoje lhes estabeleça por Seu povo, e Ele lhes seja por Altíssimo, como lhes disse e como prometeu com juramento a seus pais, a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv. **13** E não é somente com vocês que faço essa "aliança" e esse juramento, **14** mas é com aquele que hoje está aqui conosco perante Yahúh, nosso Criador, e também com aquele que hoje não está aqui conosco, **15** porque vocês sabem como habitamos na terra de Mitzrayim, e como passamos pelo meio das nações, pelas quais vocês passaram; **16** e viram as suas abominações, os seus ídolos de pau e de pedra, de prata e de ouro, que havia entre elas; **17** para que entre vocês não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie de Yahúh, nosso Criador, e vá servir os deuses dessas nações; para que entre vocês não haja raiz que produza veneno e amargura, **18** e aconteça que alguém, ouvindo as palavras desse juramento, se abençoe no seu íntimo, dizendo: estarei bem ainda que ande na teimosia do meu coração para acrescentar à sede a bebedeira. **19** No entanto, Yahúh não o perdoará. Pelo contrário, acenderá contra essa pessoa a ira e o ciúme de Yahúh, e toda maldição escrita neste livro será lançada sobre ela, e Yahúh apagará o seu nome de debaixo dos céus. **20** E assim Yahúh o separará para mal, dentre todas as tribos de Yishra'al, conforme todas as maldições da aliança escrita neste livro da Toráh. **21** Por isso a geração vindoura, os seus filhos que se vierem depois de vocês, e o estrangeiro que vier de terras distantes dirão, ao verem as pragas dessa terra, e as suas doenças, com que Yahúh a terá afligido, **22** e que toda a sua terra se transformou em enxofre e sal e abrasamento, a ponto de não poder mais ser semeada, pois nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sedom e de Amoráh, de Admáh e de Tzevo'im, que Yahúh destruiu na Sua ira e na Sua fúria; **23** sim, todas as nações perguntarão: por que Yahúh fez assim a essa terra? Qual foi a causa de tamanha demonstração de fúria? **24** Então as pessoas responderão: isso aconteceu porque eles abandonaram a aliança de Yahúh, o Altíssimo de seus pais, que tinha sido estabelecida com eles, quando os tirou da terra de Mitzrayim; **25** e se foram e serviram os deuses, e os adoraram; deuses que eles não conheciam e que não lhes havia consignado; **26** por isso é que a ira de Yahúh se acendeu contra essa terra, e Ele trouxe sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro; **27** e Yahúh os arrancou da sua terra com ira, com fúria e com grande indignação, e os lançou em outra terra, como nesse dia se vê. **28** As coisas ocultas pertencem a Yahúh, nosso Criador, mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que obedeçamos todas as palavras da Toráh!".

Promessas de misericórdia

30 **1** "Quando sobrevierem todas essas coisas a vocês – a bênção e a maldição que eu apresentei a vocês, e vocês se recordarem delas entre todas as nações para onde Yahúh, seu Criador, os tiver lançado, **2** e vocês se converterem ao Yahúh, seu Criador, e obedecerem à Sua voz conforme tudo o que eu lhes ordeno hoje, vocês e seus filhos, de todo o seu coração e de todo o ser, **3** então Yahúh, seu Criador, os fará voltar do seu cativeiro, e se compadecerá de vocês, e tornará a ajuntá-los dentre todos os povos entre os quais Yahúh, seu Criador, os tiver espalhado. **4** Ainda que um dos seus tenha sido espalhado para a extremidade dos céus, desde ali Yahúh, seu Criador, o ajuntará, e dali o pegará; **5** e Yahúh, seu Criador, o trará à terra que seus pais possuíram, e vocês a possuirão; Ele os fará prosperar, e os multiplicará mais do que a seus pais. **6** Então Yahúh, seu Criador, circuncidará o seu coração, e o coração de sua descendência, a fim de que vocês amem a Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração e de todo o ser, para que assim vivam. **7** E Yahúh, seu Criador, colocará todas essas maldições sobre os seus inimigos, e também sobre aqueles que os odiaram e perseguiram. **8** E vocês voltarão e obedecerão à voz de Yahúh, e cumprirão todos os Seus mandamentos que eu hoje ordeno

a vocês. **9** Então Yahúh, seu Criador, os fará prosperar grandemente em todas as obras das suas mãos, no fruto do seu ventre, e no fruto dos seus animais, e no fruto do seu solo; porquanto Yahúh tornará a alegrar-se em fazer bem a vocês, como se alegrou com seus pais. **10** Entretanto, tudo isso acontecerá se vocês obedecerem à voz de Yahúh, seu Criador, cumprindo os Seus mandamentos e os Seus estatutos, escritos neste livro da Toráh; quando vocês se converterem a Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração e de todo o ser. **11** Porque esse mandamento que eu hoje ordeno a vocês não é difícil demais, nem tampouco está fora do seu alcance. **12** Não está nos céus para que vocês precisem perguntar: quem subirá por nós aos céus, e nos trará, e nos fará ouvi-lo, para que o cumpramos? **13** Nem está além do mar, para que vocês precisem perguntar: quem atravessará o mar por nós, e nos trará, e nos fará ouvi-lo, para que o cumpramos? **14** Pelo contrário, a palavra está bem perto de vocês – em sua boca e em seu coração; portanto, vocês podem cumpri-la!"

A liberdade de escolha entre vida e morte

15 "Vejam que hoje eu apresento a vocês a vida e o bem; e, por outro lado, a morte e o mal. **16** Se vocês obedecerem ao mandamento que eu hoje os ordeno de amar a Yahúh, seu Criador, de andar nos Seus caminhos, e de cumprir os Seus mandamentos, os Seus estatutos e os Seus preceitos, então vocês viverão e se multiplicarão, e Yahúh, seu Criador, os abençoará na terra em que estão entrando, a fim de tomar posse dela. **17** Mas se o seu coração se desviar, e vocês não quiserem ouvir, e forem seduzidos a adorar os deuses, e vocês os servirem, **18** declaro-lhes hoje que certamente vocês perecerão; não prolongarão os dias na terra em que entrarão para tomar posse, atravessando o rio Yarden. **19** Hoje ponho os céus e a Terra por testemunhas contra vocês de que apresentei a vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição; portanto, escolham a vida, para que vivam, vocês e a sua descendência, **20** amando a Yahúh, seu Criador, obedecendo à Sua voz, e se apegando a Ele; pois Ele é a sua vida, e o prolongamento dos seus dias; e para que vocês habitem na terra que Yahúh prometeu com juramento dar a seus pais, isto é, a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv!"

Môsheh nomeia Yahúshua, filho de Nun, como seu sucessor

31 **1** E prosseguindo Môsheh, falou ainda essas palavras a todo o Yishra'al, **2** dizendo-lhes: "Hoje estou completando cento e vinte anos de idade. Já não posso mais dar conta do meu trabalho; e Yahúh me disse: 'Você não passará o rio Yarden!'. **3** Yahúh, seu Criador, passará adiante de vocês; Ele destruirá essas nações da presença de vocês, para que vocês as possuam. E Yahúshua [Filho de Nun] passará adiante de vocês, como Yahúh disse. **4** E Yahúh lhes fará como fez a Sichon e a Og, reis dos emoritas, e à sua terra, aos quais destruiu. **5** Quando Yahúh os entregar, vocês farão com eles conforme todo o mandamento que lhes tenho ordenado. **6** Sejam fortes e corajosos; não tenham medo, nem se atemorizem diante deles; porque Yahúh, o Criador de vocês, é quem vai com vocês. Ele não lhes deixará, nem lhes desamparará!". **7** Em seguida, Môsheh chamou Yahúshua [Filho de Nun] e lhe disse na presença de todo o Yishra'al: "Seja forte e corajoso, porque você entrará com esse povo na terra que Yahúh, com juramento, prometeu a seus pais que lhes daria; e você fará que eles a herdem. **8** Contudo, Yahúh é quem irá à sua frente; Ele estará com você, não o deixará, nem o desamparará. Por isso, não tenha medo nem se espante!"

A Toráh deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9 E Môsheh escreveu esta Toráh, e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a Arca da Aliança de Yahúh, e a todos os anciãos de Yishra'al. **10** E Môsheh lhes deu ordem, dizendo: "Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na *chag ha-sukot*, **11** quando todo o Yishra'al vier a comparecer perante a Yahúh, seu Criador, no lugar que Ele escolher, vocês lerão esta Toráh diante de todo o Yishra'al, para todos ouvirem. **12** Congreguem o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros que estão dentro das suas cidades, para que todos ouçam e aprendam, e

temam a Yahúh, o Criador de vocês, e tenham cuidado de cumprir todas as palavras da Toráh; **13** e que seus filhos que ainda não a souberem ouçam, e aprendam a temer a Yahúh, o Criador de vocês, todos os dias que viverem sobre a terra a qual estão passando o rio Yarden para possui-la!".

Yahúh dá as últimas ordens a Môsheh e a Yahúshua, filho de Nun

14 E Yahúh disse a Môsheh: "Está chegando o dia em que você há de morrer. Chame Yahúshua [Filho de Nun], e apresentem-se na Tenda da Revelação, para que Eu lhe dê ordens!". E assim Môsheh e Yahúshua [Filho de Nun] foram e se apresentaram na Tenda da Revelação. **15** E Yahúh apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem parou sobre a porta da Tenda da Revelação.

A futura rebeldia de Yishra'al

16 E Yahúh disse a Môsheh: "Em breve você dormirá com seus pais; e esse povo se levantará e se oferecerá como prostitutas aos deuses da terra na qual estão entrando, e Me deixarão e assim quebrarão a aliança que fiz com eles. **17** Então se acenderá a Minha ira naquele dia contra eles, e Eu os deixarei, e deles esconderei o Meu rosto, e eles serão devorados. Tantos males e angústias os alcançarão, que eles dirão naquele dia: não é, por acaso, por não estar o meu Altíssimo comigo, que me sobrevieram esses males? **18** Esconderei totalmente o Meu rosto naquele dia, por causa de todos os males que eles tiverem feito, por se haver adorado deuses. **19** Agora escrevam para vocês esse cântico, e ensinem-no aos filhos de Yishra'al; ponha-o na sua boca, para que esse cântico Me sirva por testemunha contra o povo de Yishra'al. **20** Porque Eu o introduzirei na terra que, com juramento, prometi a seus pais, terra em que sobejam leite e mel; comerá, e se fartará, e engordará; então, tornando-se para os deuses, os servirá, e Me desprezará, violando a Minha aliança. **21** E será que, quando lhe sobrevierem muitos males e angústias, então esse cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porquanto conheço a sua imaginação, o que ele planeja hoje, antes de Eu o ter introduzido na terra que lhe prometi com juramento!". **22** E Môsheh escreveu esse cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Yishra'al. **23** E ordenou a Yahúshua [Filho de Nun], dizendo: "Seja forte e corajoso, porque você introduzirá os filhos de Yishra'al na terra que, com juramento, lhes prometi; e Eu estarei com você!".

O livro da Toráh é posto ao lado da Arca da Aliança

24 E Môsheh, tendo acabado de escrever num livro todas as palavras da Toráh, **25** deu ordem aos levitas que levavam a Arca da Aliança de Yahúh, dizendo: **26** "Peguem este livro da Toráh e ponham-no ao lado da Arca da Aliança de Yahúh, o Criador de vocês, para que ali ela esteja por testemunha contra vocês. **27** Porque conheço a sua rebeldia e a sua insubordinação; se hoje, enquanto ainda estou vivendo com vocês, vocês têm sido rebeldes contra Yahúh, quanto mais depois que eu morrer! **28** Reúnam aqui na minha presença todos os anciãos das tribos, e seus oficiais, para que eu fale essas palavras aos seus ouvidos, e ponha por testemunhas contra eles os céus e a Terra. **29** Porque eu sei que depois da minha morte certamente vocês se corromperão, e se desviarão do caminho que lhes ordenei; então esse mal lhes sobrevirá nos últimos dias, quando vocês fizerem o que é mal aos olhos de Yahúh, para o provocar a ira com a obra das suas mãos!".

O cântico de Môsheh

30 E Môsheh falou todas as palavras desse cântico, na presença de toda a comunidade de Yishra'al:

32 **1** "Ouçam, ó céus, quando falo! Escute, ó Terra, as palavras da minha boca! **2** Que o meu ensino goteje como a chuva; que a minha palavra destile como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como chuvas sobre a relva. **3** Pois eu proclamarei o nome de Yahúh; engrandecerei o

nosso Criador. **4** Ele é a nossa Rocha; Suas obras são perfeitas, pois todos os Seus caminhos são justos; Yahúh é fiel e sem mácula; Ele é justo e correto. **5** Corromperam-se contra Ele; não merecem ser Seus filhos, e isso é a sua mancha; geração perversa e depravada é. **6** É assim que vocês recompensam a Yahúh, povo tolo e sem entendimento? Não é Ele seu pai, que o criou e o estabeleceu como nação? **7** Lembrem-se dos dias da antiguidade, olhem para os anos de sucessivas gerações; pergunte a seu pai, e ele te informará, aos seus anciãos e eles te falarão. **8** Quando o Altíssimo separou as nações e deu a cada um dos povos as suas terras, quando separava os filhos de Adam, estabeleceu os limites dos povos conforme o número dos filhos de Yishra'al. **9** Porque a porção de Yahúh é o Seu povo; Ya'akóv é a parte da Sua herança. **10** Supriu-lhes as necessidades, na terra deserta e no ermo de solidão cheio de uivos; instruiu-o e cercou-o de proteção; cuidou dele, guardando-o como a menina do seu olho. **11** Como a águia desperta o seu ninho, que paira sobre os seus filhos e, estendendo as suas asas, pega-os e os leva sobre as suas asas, **12** assim Yahúh sozinho o guiou sem a ajuda de ninguém, e não houve força em nenhum deus das nações para guerrear contra Yishra'al. **13** Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo; também o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira, **14** manteiga do leite das vacas e leite das ovelhas, com o melhor dos cordeiros, dos carneiros de Bashan, e dos bodes, com o mais fino trigo; e bebeu vinho puro das uvas, semelhante ao sangue. **15** Mas Yahshurun engordou-se e deu coices: você engordou, engrossou e se tornou corpulento! E abandonou Yahúh, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação. **16** Eles o incitaram ao ciúme com os deuses das nações, provocaram-no com abominações: **17** ofereceram sacrifícios aos demônios, e não a Yahúh, mas a deuses que não haviam conhecido, deuses novos que apareceram há pouco, aos quais os seus pais não adoraram. **18** Vocês ignoraram a Rocha que os gerou, e se esqueceram de Yahúh, que os fez nascer. **19** Vendo isso, Yahúh os desprezou, por causa da provocação que lhe fizeram seus filhos e suas filhas; **20** e disse: 'Esconderei deles o Meu rosto, verei qual será o seu fim, porque geração perversa são eles, filhos em quem não há fidelidade. **21** Eles Me provocaram com um deus inexistente; provocaram a Minha ira com as suas adorações vãs; por isso, Eu farei com que eles fiquem com ciúmes de um povo que não é nação; e mediante uma nação insensata lhes provocarei à ira. **22** Porque um fogo acenderá a Minha ira, e arderá até as profundezas do *she'ol*, e devorará a terra com o seu fruto, e abrasará os fundamentos dos montes. **23** Males amontoarei sobre eles, esgotarei contra eles as Minhas flechas. **24** Serão consumidos pela fome, devorados de raios e de amarga destruição; e contra eles enviarei dentes de feras, juntamente com o veneno de répteis que rastejam sobre o pó. **25** Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor, tanto ao jovem como à virgem, assim à criança de peito como ao homem envelhecido. **26** Eu teria dito: por todos os cantos os espalharei, farei cessar a sua memória dentre os homens, **27** se Eu não receasse a ira da parte do inimigo, para que os seus adversários, iludindo-se, não dissessem: a nossa mão está exaltada; não foi Yahúh quem fez tudo isso. **28** Eles são uma nação desprovida de bom senso, e neles não há discernimento. **29** Se eles fossem sábios, entenderiam isso, e atentariam para o seu fim! **30** Como poderia um só perseguir mil de Yishra'al, e dois fazer fugir dez mil, se a sua Rocha não os vendera, e Yahúh não os entregara? **31** Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos juízes disso. **32** Porque a sua vinha é da vinha de Sedom e dos campos de Amoráh; as suas uvas são uvas venenosas, seus cachos são amargos. **33** O seu vinho é veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras. **34** Não está isso guardado Comigo? Selado nos Meus tesouros? **35** A vingança e a recompensa são de Minha responsabilidade, ao tempo em que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de acontecer se apressam a chegar. **36** Porque Yahúh fará justiça ao Seu povo, e mudará o seu parecer a respeito dos Seus servos, quando vir que o poder deles já se foi, e que não resta nem escravo nem livre. **37** Então dirá: onde estão os seus deuses, a rocha em que se refugiavam, **38** os que comiam a gordura dos sacrifícios deles e bebiam o vinho das suas ofertas de libação? Que ele se levante e os ajude, a fim de que haja agora refúgio para eles. **39** Vejam agora que Eu, sim, Eu Sou, e não há outro Criador além de Mim; Eu faço morrer e Eu faço viver; Eu firo e Eu curo; e não há ninguém que possa escapar-se da Minha mão. **40** Pois na Minha ira, levantarei a Minha mão para Comigo mesmo em sinal de juramento, e direi: tão certo como Eu existo para sempre **41** que afiarei a Minha espada reluzente, e a Minha mão segurará o juízo, então executarei vingança contra os Meus adversários, e

retribuirei aos que Me odeiam. **42** Do sangue dos meus inimigos embriagarei as Minhas flechas, e a Minha espada devorará a sua carne; do sangue dos mortos e dos cativos, e Me cobrarei desde o início das perseguições, dos inimigos de Yishra'al. **43** Aclamem, ó nações, com alegria, o povo dEle, porque Ele vingará o sangue dos Seus servos; aos Seus adversários retribuirá vingança, e terá misericórdia da Sua terra e do Seu povo!'" **44** E Môsheh veio e falou todas as palavras desse cântico na presença do povo, ele e Hoshê'a, filho de Nun.

As últimas ordens de Môsheh

45 E Môsheh, acabando de falar todas essas palavras a todo o Yishra'al, **46** disse-lhes: "Apliquem o seu coração a todas as palavras que eu hoje lhes testifico, para que as recomendem a seus filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras da Toráh. **47** Porque essa palavra não lhes é coisa vã, mas é a sua vida, e por essa mesma palavra prolongarão os seus dias na terra à qual irão, passando o rio Yarden, para possui-la!".

O último dia da vida de Môsheh

Yahúh manda ele subir no monte Nevo para que veja a terra de Kena'an

48 Naquele mesmo dia, Yahúh falou a Môsheh, dizendo: **49** "Vá até a montanha de Avarim e suba no monte Nevo, que está na terra de Mo'av, defronte de Yerechó, e veja a terra de Kena'an, que Eu estou dando aos filhos de Yishra'al por possessão. **50** Você vai morrer ali no monte a que vai subir, e recolha-se ao seu povo; assim como Aharon, seu irmão, morreu no monte Hor-Hahar, e se recolheu ao seu povo; **51** porquanto vocês pecaram contra Mim no meio dos filhos de Yishra'al, junto às águas de Meriváh de Kadesh-Barnê'a, no deserto de Tzin, pois vocês não Me exaltaram no meio dos filhos de Yishra'al. **52** Por isso você verá a terra à sua frente, porém lá você não entrará, na terra que Eu estou dando aos filhos de Yishra'al!".

Môsheh abençoa os filhos de Yishra'al

33 **1** Essa é a bênção com que Môsheh, homem do Altíssimo, abençoou os filhos de Yishra'al antes da sua morte. **2** Ele disse: "Yahúh veio do Sinay, e de Se'ir raiou sobre nós; resplandeceu desde o monte Pa'ran, e com Ele vieram milhares de anjos; escrita com a Sua mão direita, deu-lhes lei do meio do fogo. **3** Na verdade, Ele ama o Seu povo; todas as vidas dos Seus eleitos estão em Seu poder; porque eles estiveram ao pé do monte Sinay e receberam sobre eles o jugo dos Seus preceitos!. **4** A Toráh que Môsheh nos prescreveu é uma herança para a comunidade de Ya'akóv. **5** Então um rei surgiu em Yahshurun, quando se reuniram os líderes do povo juntamente com as tribos de Yishra'al. **6** Que viva a tribo de Re'uven e nunca morra ninguém dela na guerra; e que o número dela seja o mesmo na volta. **7** E essa bênção seja também para Yahudáh!". E disse: "Ouça, ó Yahúh, o clamor de Yahudáh, e faça-o voltar da guerra em paz para seu povo; com as suas mãos pelejou por si; e seja Você o seu auxílio contra os seus inimigos!". **8** E sobre Levi disse: "Seus Tumim e Seus Urim, ó Altíssimo, sejam para o homem consagrado a Ti, que provou em Massáh, e o examinaram junto às águas de Meriváh e o achou fiel; **9** aquele que disse de seu pai e de sua mãe: nunca os vi, e não reconheceu a seus irmãos, e não conheceu a seus filhos; pois esses levitas guardaram a Sua palavra e observaram a Sua aliança. **10** Ensinarão os Seus preceitos a Ya'akóv, e a Sua Toráh a Yishra'al; porão incenso de especiarias diante de Você, e porão holocaustos sobre o Seu altar. **11** Abençoa, ó Yahúh, seus bens e aceita a obra das suas mãos; fere os corpos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem!". **12** E sobre Beniyamin disse: "O amado de Yahúh habitará seguro junto a Ele; o Altíssimo o protejerá para sempre, e entre os seus ombros habitará!". **13** E sobre Yosséf disse: "Abençoada por Yahúh seja a sua terra, com os mais excelentes dons dos céus, com o orvalho, e com as águas do abismo que jaz abaixo; **14** com os mais excelentes produtos adoçados pelo calor do sol, e com os mais excelentes frutos amadurecidos pela influência da lua; **15** com as coisas mais excelentes

dos montes antigos, e com as coisas excelentes dos outeiros eternos; **16** com as coisas excelentes da terra, e com a Sua plenitude, e com a benevolência dAquele que apareceu na sarça; venha tudo isso sobre a cabeça de Yosséf, sobre o alto da cabeça daquele que é príncipe entre seus irmãos. **17** Aqui está o seu novilho primogênito; ele tem majestade; e os seus chifres são chifres de boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da Terra. Tais são as miríades de Efrayim, e tais são os milhares de Menasheh!". **18** E sobre Zevulun disse: "Zevulun, alegre-se nas suas saídas; e você, Yissachar, nas suas tendas. **19** Eles chamarão os povos ao monte para congregar; ali oferecerão sacrifícios de justiça, porque aspirarão uma abundância de bens que vem dos mares e os tesouros escondidos na areia!". **20** E sobre Gad disse: "Bendito aquele que aumentar o território de Gad para o leste; como um leão morrerá, pois quando ele mata, corta a cabeça e o braço de uma vez. **21** Ele se proveu da primeira parte, porquanto ali estava reservada a porção do legislador; por isso veio com os chefes do povo, executou a justiça de Yahúh e os Seus juízos para com Yishra'al!". **22** E sobre Dan disse: "Dan é filhote de leão, em cuja herança está o rio Yarden que sai de Bashan!". **23** E sobre Naftali disse: "Ó Naftali, saciado de favores, e farto da bênção de Yahúh, herda o mar e parte do sul!". **24** E sobre Asher disse: "Bendito seja Asher dentre os filhos de Yishra'al; seja o favorecido de seus irmãos; e mergulhe em azeite o seu pé; **25** de ferro e de bronze sejam os seus ferrolhos; e como os seus dias, assim seja a sua força. **26** Não há outro, ó Yahshurun, semelhante a Yahúh, que sempre está em sua ajuda, e que cavalga nos céus com a Sua majestade sobre as mais altas nuvens. **27** O Eterno escolheu os céus para Sua morada, tendo por baixo os braços dos poderosos do mundo; Ele expulsou o inimigo da sua presença e disse: 'Extermine-o!'. **28** E assim Yishra'al habitará seguro, conforme a bênção de Ya'akóv, na terra de grãos e de vinhos; e os seus céus gotejarão o orvalho. **29** Feliz é, ó Yishra'al! Quem é semelhante a você? Um povo cuja salvação vem de Yahúh, o escudo do Seu socorro, e a espada da Sua Majestade; por isso os seus inimigos sujeitarão a você, e você os derrubará de suas alturas!".

Môsheh sobe o monte Nevo e contempla de longe a Terra Prometida

341 E Môsheh saiu das planícies de Mo'av e foi ao monte Nevo, e subiu ao cume de Pisgáh, que está defronte de Yerechó; e Yahúh mostrou-lhe toda a terra, desde Guil'ad até Dan, **2** todo o Naftali, a terra de Efrayim e Menasheh, toda a terra de Yahudáh, até o mar ocidental, **3** o Neguev, e a planície do vale de Yerechó, a cidade das palmeiras, até Tzo'ar. **4** E Yahúh disse-lhe: "Essa é a terra que prometi com juramento a Avraham, a Yitzchak e a Ya'akóv, dizendo: à sua descendência a darei. Eu permiti que você a contemplasse com os seus olhos, porém, você não entrará nela!".

Môsheh morre aos cento e vinte anos de idade

5 E assim Môsheh, servo de Yahúh, morreu ali, na terra de Mo'av, conforme o dito de Yahúh, **6** que o sepultou no vale, na terra de Mo'av, defronte da cidade de Bêt-Pe'or; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura. **7** E Môsheh tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; a sua vista não havia enfraquecido e ele ainda possuía boa saúde. **8** Os filhos de Yishra'al choraram por Môsheh durante trinta dias nas planícies de Mo'av; e assim se cumpriram os dias de pranto pelo luto de Môsheh. **9** E Yahúshua, filho de Nun, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Môsheh lhe tinha imposto as mãos; assim os filhos de Yishra'al lhe obedeceram, e fizeram conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh. **10** E nunca mais se levantou em Yishra'al profeta como Môsheh, com quem Yahúh falava face a face, **11** nem semelhante em todos os sinais e maravilhas que Yahúh o enviou para fazer na terra de Mitzrayim, ao Faraó e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; **12** e em tudo o que Môsheh operou com mão forte, e com grandes milagres no temível deserto na presença do povo de Yishra'al.

As Imaculadas Escrituras

2ª Parte

Os Nevi'im

ÍNDICE DOS LIVROS CONTIDOS NOS NEVI'IM [PROFETAS]

Nº ORD.:	*NOMES:*	*QT. CAP.:*	*QT. VERS.:*	*PÁGINA:*
01	YAHÚSHUA "BEN NUN" (*Josué*)	24	658	219
02	SHOFETIM (*Juízes*)	21	618	243
03	SHEMU'AL ÁLEF (*1º Samuel*)	31	811	267
04	SHEMU'AL BÊT (*2º Samuel*)	24	694	300
05	MELACHIM ÁLEF (*1º Reis*)	22	817	327
06	MELACHIM BÊT (*2º Reis*)	25	719	359
07	YESHA'YAHU (*Isaías*)	66	1288	392
08	YIRMYAHU (*Jeremias*)	52	1365	441
09	YECHEZK'AL (*Ezequiel*)	48	1273	497
10	HOSHÊ'A (*Oséias*)	14	197	548
11	YO'AL (*Joel*)	4	73	556
12	AMÓS (*Amós*)	9	146	559
13	OVADYAH (*Obadias*)	1	21	566
14	YONÁH (*Jonas*)	4	48	567
15	MICHÁH (*Miquéias*)	7	105	569
16	NACHUM (*Naum*)	3	47	574
17	CHAVAKUK (*Habacuque*)	3	56	576
18	TZEFANYAH (*Sofonias*)	3	53	579
19	CHAGAY (*Ageu*)	2	38	582
20	ZECHARYAHU (*Zacarias*)	14	211	584
21	MAL'ACHÍ (*Malaquias*)	3	55	593

Nota: Os ***Profetas*** são **21** livros, contendo **380** capítulos e **9.293** versículos.

סֵפֶר יְהוֹשֻׁעַ בִּן־נוּן

O LIVRO DE
Yahúshua, filho de Nun

Yahúh fala a Yahúshua para que ele assuma o lugar de Môsheh

1 **1** E após a morte de Môsheh, servo de Yahúh, Yahúh falou a Yahúshua [Filho de Nun], ajudante de Môsheh, dizendo: **2** "Môsheh, Meu servo, morreu; agora apronte-se e passe o rio Yarden, você e todo esse povo, para a terra que Eu estou dando aos filhos de Yishra'al. **3** E todo lugar que pisar a planta do seu pé, Eu estou lhes dando, como Eu prometi a Môsheh. **4** Desde o deserto do Levanon, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos chititas, e até o grande mar para o poente do sol, será o seu limite. **5** Ninguém conseguirá resistir contra você por todos os dias de sua vida. Como fui com Môsheh, assim serei com você; não te deixarei, nem o desampararei. **6** Seja forte e corajoso, porque você fará esse povo herdar a terra que jurei a seus pais que lhes daria. **7** Tão somente seja forte e muito corajoso, cuidando em fazer conforme toda a Toráh que meu servo Môsheh te ordenou; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que seja bem sucedido por onde quer que você andar. **8** Não se aparte da sua boca o livro da Toráh, antes medite nele dia e noite, para que tenha cuidado de fazer conforme tudo quanto está escrito nele; porque, então, fará prosperar o seu caminho, e você será bem-sucedido. **9** Lembre-se da minha ordem: seja forte e corajoso; não se atemorize, nem tenha medo; porque Yahúh, seu Criador, está com você por onde quer que você for!".

Yahúshua prepara o povo para atravessar o rio Yarden

10 Então Yahúshua [Filho de Nun] deu essa ordem aos oficiais do povo, dizendo: **11** "Passem pelo meio do acampamento e ordenem ao povo, dizendo: preparem provisões de mantimentos, porque daqui a três dias vocês atravessarão o rio Yarden, a fim de que entrem para tomar posse da terra que Yahúh, seu Criador, está lhes dando para a possuírem!". **12** E Yahúshua [Filho de Nun] disse aos re'uvenitas, aos gaditas, e à meia tribo de Menasheh: **13** "Lembrem-se da palavra que lhes ordenou Môsheh, servo de Yahúh, dizendo: 'Yahúh, seu Criador, lhes dará descanso e lhes dará essa terra!'. **14** Suas mulheres, suas crianças e seu gado fiquem na terra que Môsheh lhes deu dessa banda do rio Yarden; porém vocês, todos os homens valorosos, passarão armados adiante de seus irmãos e os ajudarão; **15** até que Yahúh tenha dado descanso a seus irmãos, assim como Ele o deu a vocês, e eles também tenham possuído a terra que Yahúh, seu Criador, está dando a vocês; então tornarão para a terra da sua herança, e a possuirão, terra que Môsheh, servo de Yahúh, lhes deu além do rio Yarden, para o nascente do sol!". **16** E responderam a Yahúshua [Filho de Nun], dizendo: "Tudo quanto você nos ordenou, isso faremos, e aonde quer que você nos enviar, nós iremos. **17** Como em tudo ouvimos a Môsheh, assim também ouviremos a você; tão somente Yahúh, seu Criador, seja com você como foi com Môsheh! **18** E quem quer que se rebelar contra as suas ordens, e não ouvir as suas palavras em tudo quanto você lhe mandar, será morto. Tão somente seja forte e corajoso!".

Yahúshua envia dois espiões à Yerechó. A prostituta Rachav

2 **1** De Shitim Yahúshua [Filho de Nun] enviou secretamente dois homens como espiões, dizendo-lhes: "Vão reconhecer a terra, particularmente a cidade de Yerechó!". Eles foram e entraram na

---

1:1 – Yahúshua, "Filho de Nun", é o verdadeiro nome do sucessor de Môsheh**. Josué** é uma falsa transliteração.

casa de uma prostituta, que se chamava Rachav, e pousaram ali. **2** Então chegou aos ouvidos do rei de Yerechó a seguinte notícia: "Essa noite entraram aqui alguns homens dos filhos de Yishra'al para espionar a terra!". **3** E o rei de Yerechó mandou dizer a Rachav: "Mande embora os homens que vieram a você e estão em sua casa, pois eles vieram espionar toda a terra!". **4** Mas aquela mulher, pegando os dois homens, os escondeu separadamente, e disse: "Éverdade que os homens vieram a mim, porém eu não sabia de onde eles eram; **5** e no momento de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram e não sei para onde eles foram; vá atrás deles depressa, porque vocês os alcançarão!". **6** Ela os tinha levado para o telhado, e os tinha escondido entre as canas do linho que pusera em ordem sobre o telhado. **7** E assim esses homens foram atrás deles pelo caminho do rio Yarden, até suas passagens; e, logo que os perseguidores saíram, ela fechou-se a porta. **8** E antes que os espiões se deitassem, ela subiu ao telhado a encontrar-se com eles, **9** e disse-lhes: "Eu bem sei que Yahúh deu a vocês essa terra, e que o pavor de vocês caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão amedrontados por causa de vocês. **10** Porque temos ouvido dizer que Yahúh secou as águas do Mar Suf diante de vocês, quando vocês saíram de Mitzrayim, e também o que vocês fizeram aos dois reis dos emoritas, Sichon e Og, que estavam além de rio Yarden, os quais vocês destruíram totalmente. **11** Quando ouvimos isso, derreteram-se os nossos corações, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da sua presença; porque Yahúh, seu Criador, é soberano em cima, nos céus, e embaixo, na Terra. **12** Agora peço a vocês, jurem-me por Yahúh que, como usei de bondade para com vocês, vocês também usarão de bondade para com a casa de meu pai; e deem-me um sinal verdadeiro **13** de que vocês conservarão com vida meu pai e minha mãe, como também meus irmãos e minhas irmãs, com todos os que lhes pertencem, e de que livrarão da morte as nossas vidas!". **14** Então eles lhe responderam: "A nossa vida responderá pela sua, se vocês não denunciarem essa nossa conversa; e, quando Yahúh nos entregar essa terra, usaremos para com você de bondade e de fidelidade!". **15** Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porque a sua casa estava sobre a muralha da cidade, de sorte que morava sobre a muralha; **16** e ela disse-lhes: "Sigam pelas montanhas, para que os perseguidores não encontrem vocês, e escondam lá por três dias, até que os perseguidores voltem; depois vocês poderão pegar o seu caminho!". **17** E os homens disseram-lhe: "Nós seremos livres do pecado do seu juramento que você nos fez jurar **18** se, quando nós entrarmos na terra, você não tiver atado esse cordão de fio de cor vermelha à janela da sua casa, pela qual você nos fez descer; e recolherá em sua casa juntamente com você, seu pai, sua mãe, seus irmãos e toda a família de seu pai. **19** E qualquer que sair fora das portas da sua casa será responsável por seu sangue, caso alguém venha matá-lo, e nós seremos inocentes; mas qualquer que estiver com você em casa, o seu sangue cairá sobre a nossa cabeça se alguém lançar mão dele. **20** Se você denunciar essa nossa conversa, seremos desobrigados do juramento que você nos fez jurar!". **21** Ao que ela disse: "Conforme as suas palavras, assim seja!". Então ela os despediu, e eles se foram; e ela atou o cordão de cor vermelha à janela. **22** E eles foram e chegaram às montanhas, onde ficaram três dias, até que voltaram os perseguidores; pois eles os procuraram por todo o caminho, porém não os acharam. **23** Então os dois homens, tornando a descer das montanhas, passaram o rio, e vieram a Yahúshua [Filho de Nun], e lhe contaram tudo quanto lhes havia acontecido. **24** E disseram a Yahúshua [Filho de Nun]: "Certamente Yahúh tem entregado em nossas mãos toda essa terra, pois todos os moradores estão amedrontados diante de nós!".

A travessia do rio Yarden

3 **1** E Yahúshua [Filho de Nun], levantou-se de madrugada e, partindo de Shitim ele e todos os filhos de Yishra'al vieram ao rio Yarden; e pousaram ali, antes de atravessá-lo. **2** E depois de três dias, os oficiais passaram pelo meio do acampamento, **3** e ordenaram ao povo, dizendo: "Quando vocês virem a Arca da Aliança de Yahúh, nosso Criador, sendo levada pelos sacerdotes levitas, vocês também devem sair do seu lugar e segui-la, **4** contudo, mantenham entre vocês e ela uma distância de oitocentos e oitenta metros, e não se cheguem a ela, para que saibam o caminho pelo qual haverão de ir, porquanto por esse caminho vocês nunca passaram antes!". **5** E Yahúshua [Filho de Nun] disse também ao povo: "Consagrem-se, porque amanhã Yahúh fará maravilhas entre vocês!". **6** E Yahúshua [Filho

de Nun] falou aos sacerdotes, dizendo: "Levantem a Arca da Aliança, e passem adiante do povo!". Levantaram a Arca da Aliança, e foram andando adiante do povo. **7** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Hoje começarei a engrandecê-lo perante os olhos de todo o Yishra'al, para que eles saibam que, assim como fui com Môsheh, serei com você. **8** Você ordenará aos sacerdotes que levam a Arca da Aliança, dizendo: quando vocês chegarem à beira das águas do rio Yarden, ali vocês pararão!". **9** E Yahúshua [Filho de Nun] disse aos filhos de Yishra'al: "Aproximem-se, e ouçam as palavras de Yahúh, nosso Criador!". **10** E acrescentou: "Nisto saberão que o Eterno vivo está entre vocês, e que certamente expulsará da presença de vocês os kena'anitas, os chititas, os chivitas, os p'rizitas, os guirgashitas, os emoritas e os yevussitas. **11** A Arca da Aliança do Eterno, o Soberano sobre toda a Terra, vai atravessar o rio Yarden na frente de vocês. **12** Agora escolham doze homens das tribos de Yishra'al, de cada tribo um homem; **13** porque assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a Arca do Eterno Yahúh, o Soberano sobre toda a Terra, pousarem nas águas do rio Yarden, as águas do rio Yarden se separarão, e as águas que vêm de cima serão amontoadas e pararão. **14** Quando o povo partiu das suas tendas para atravessar o rio Yarden, e os sacerdotes levando a Arca da Aliança adiante do povo, **15** e quando os que levavam a arca chegaram ao rio Yarden, e os seus pés se mergulharam na beira das águas, porque o rio Yarden transbordava todas as suas ribanceiras durante todos os dias da colheita, **16** e as águas que vinham de cima, parando, levantaram-se num montão, mui longe, à altura da cidade de Adam, que está junto a Tzartan; e as que desciam ao mar da planície, que é o Mar Morto, acabaram completamente, e o povo passou bem em frente de Yerechó. **17** Os sacerdotes que levavam a Arca da Aliança do Eterno Yahúh pararam firmes em seco no meio do rio Yarden, e todo o Yishra'al foi passando a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o rio Yarden.

As doze pedras tiradas do meio do rio Yarden

4 **1** Quando todo o povo acabou de atravessar o rio Yarden, Yahúh falou a Yahúshua [Filho de Nun], dizendo: **2** "Peguem dentre o povo doze homens, de cada tribo um homem; **3** e ordene a eles, dizendo: peguem do meio do rio Yarden, do lugar em que estiveram parados os pés dos sacerdotes, doze pedras, e levem-nas com vocês para a outra banda e coloquem-nas no lugar em que vocês haverão de passar essa noite!". **4** E Yahúshua [Filho de Nun] chamou os doze homens que havia escolhido dos filhos de Yishra'al, de cada tribo um homem; **5** e disse-lhes: "Passem adiante da arca do Eterno Yahúh, nosso Criador, e sigam até ao meio do rio Yarden, e cada um ponha sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de Yishra'al; **6** para que isso seja por sinal entre vocês; e quando seus filhos no futuro perguntarem: o que significam essas pedras? **7** E vocês dirão a eles que as águas do rio Yarden foram separadas diante da Arca da Aliança do Eterno Yahúh; quando ela passou pelo rio Yarden, as águas foram separadas; e essas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Yishra'al!". **8** E os filhos de Yishra'al fizeram como Yahúshua [Filho de Nun] tinha ordenado, e pegaram doze pedras do meio do rio Yarden como Yahúh havia falado a Yahúshua [Filho de Nun], segundo o número das tribos dos filhos de Yishra'al; e levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram, e as colocaram ali. **9** E Yahúshua [Filho de Nun] amontoou também doze pedras no meio do rio Yarden, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a Arca da Aliança; e ali estão até o dia de hoje. **10** E os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do rio Yarden, até que se cumpriu tudo quanto Yahúh havia mandado a Yahúshua [Filho de Nun] dizer ao povo, conforme tudo o que Môsheh tinha ordenado a Yahúshua [Filho de Nun]. E o povo apressou-se, e passou. **11** E assim que todo o povo acabou de atravessar, então passaram a Arca do Eterno Yahúh e os sacerdotes, à vista de todo o povo. **12** E os filhos de Re'uven e os filhos de Gad, e a meia tribo de Menasheh passaram armados, adiante dos filhos de Yishra'al, como Môsheh lhes tinha ordenado; **13** uns quarenta mil homens armados para a guerra passaram perante Yahúh para a batalha, às planícies de Yerechó. **14** Naquele dia Yahúh engrandeceu a Yahúshua [Filho de Nun] aos olhos de todo o Yishra'al; e eles temiam-no, como haviam temido a Môsheh, por todos os dias da sua vida. **15** E Yahúh falou a Yahúshua [Filho de Nun], dizendo: **16** "Ordene aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho, que saiam do rio Yarden!". **17** Então Yahúshua [Filho de Nun] deu ordem aos sacerdotes, dizendo: "Saiam do rio Yarden!".

18 E aconteceu que, quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança do Eterno Yahúh saíram do meio do rio Yarden, e as plantas dos seus pés se puseram em terra seca, as águas do rio Yarden voltaram ao seu lugar, e trasbordavam todas as suas ribanceiras, como era antes. **19** O povo saiu do rio Yarden no dia dez do primeiro mês, e acampou-se em Guilgal, ao leste de Yerechó. **20** E aquelas doze pedras, que eles tinham tirado do rio Yarden, Yahúshua [Filho de Nun] ergueu-as em Guilgal; **21** e falou aos filhos de Yishra'al, dizendo: "Quando, no futuro seus filhos perguntarem a seus pais: o que significam essas pedras? **22** Vocês farão saber a seus filhos, dizendo: Yishra'al o rio Yarden em terra seca. **23** Porque Yahúh, nosso Criador, fez secar as águas do rio Yarden diante de vocês, até que passassem, assim como havia feito ao Mar Suf, ao qual fez secar perante nós, até que passássemos; **24** para que todos os povos da terra conheçam que a mão de Yahúh é forte; a fim de que vocês também temam a Yahúh, seu Criador, para sempre.

A circuncisão dos filhos de Yishra'al em Guiv'at-Ha'aralot

5 **1** Quando todos os reis dos emoritas que estavam ao oeste do rio Yarden, e todos os reis dos kena'anitas que estavam ao lado do mar, souberam que Yahúh tinha secado as águas do rio Yarden na presença dos filhos de Yishra'al, até que eles passassem, seu coração ficou estarrecido, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Yishra'al. **2** Naquele tempo, disse Yahúh a Yahúshua [Filho de Nun]: "Faça facas de pedra, e circuncide pela segunda vez os filhos de Yishra'al!". **3** E Yahúshua [Filho de Nun] fez facas de pedra, e circuncidou os filhos de Yishra'al em Guiv'at-Ha'aralot. **4** Essa é a razão por que Yahúshua [Filho de Nun] os circuncidou: todo o povo que tinha saído de Mitzrayim, os homens, todos os homens de guerra, já haviam morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram de Mitzrayim. **5** Todos aqueles que saíram estavam circuncidados, mas nenhum dos que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído de Mitzrayim, havia sido circuncidado. **6** Pois quarenta anos os filhos de Yishra'al andaram pelo deserto, até se acabar toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram de Mitzrayim, e isso porque eles não obedeceram à voz de Yahúh; aos quais Yahúh tinha jurado que não lhes havia de deixar ver a terra que, com juramento, Ele prometera a seus pais, terra em que sobejam leite e mel. **7** Mas em lugar deles levantou seus filhos; a esses Yahúshua [Filho de Nun] circuncidou, porquanto eles estavam incircuncisos, porque não os haviam circuncidado pelo caminho. **8** E depois que eles foram todos circuncidados, permaneceram no seu lugar no acampamento, até sararem. **9** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Hoje tirei de sobre vós a vergonha de Mitzrayim!". Por isso ele deu àquele lugar o nome de Guilgal, até o dia de hoje.

A celebração de Pêssach em Guilgal

10 Estando os filhos de Yishra'al acampados em Guilgal, celebraram o Pêssach no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Yerechó. **11** E no dia seguinte após o Pêssach, nesse mesmo dia, comeram do produto da terra, *"matzot"* e espigas tostadas. **12** E no dia seguinte após terem comido do produto da terra, cessou o maná, e os filhos de Yishra'al não o tiveram mais; porém nesse ano comeram dos produtos da terra de Kena'an.

O camandante do exército de Yahúh aparece a Yahúshua

13 E Yahúshua [Filho de Nun] estava perto da cidade de Yerechó. De repente, viu em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada desembainhada. Então Yahúshua [Filho de Nun] aproximou-se dele, e perguntou-lhe: "Você é do nosso exército ou é inimigo?". **14** Ele respondeu: "Não sou uma coisa nem outra – aqui estou eu como comandante do exército de Yahúh!". Então Yahúshua [Filho de Nun], prostrando-se com o rosto em terra, o adorou e perguntou-lhe: "O que o meu amo

---

5:3 – "Guiv'at-Ha'aralot" significa **"Monte dos Prepúcios".**

tem a dizer ao seu servo?". **15** Então o comandante do exército de Yahúh respondeu a Yahúshua [Filho de Nun]: "Tire as sandálias dos seus pés, porque o lugar em que você está pisando é *sagrado*!". E Yahúshua [Filho de Nun], obedeceu.

Yahúshua, filho de Nun, conquista a cidade de Yerechó

6 **1** E Yerechó tinha posto barricadas em seus portões por causa dos filhos de Yishra'al; ninguém saía nem entrava. **2** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Olha, entrego na sua mão Yerechó, o seu rei e os seus guerreiros. **3** Vocês todos, os homens de guerra, rodearão a cidade, contornando--a uma vez por dia; assim vocês farão por seis dias. **4** Sete sacerdotes levarão sete *shofarot* adiante da arca; e no sétimo dia rodearão a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão os *shofarot*. **5** E será que, fazendo-se sonido prolongado do *shofar*, e quando vocês ouvirem tal sonido, então todo o povo dará um grande brado, e a muralha da cidade cairá rente ao chão, e o povo entrará na cidade, cada um direto de onde estiver!". **6** E Yahúshua [Filho de Nun], chamou os sacerdotes, e disse-lhes: "Levem a Arca da Aliança, e sete sacerdotes levem sete *shofarot*, adiante da arca do Eterno Yahúh!". **7** E disse ao povo: "Passem e rodeem a cidade; e que os homens armados marchem adiante da arca do Eterno Yahúh!". **8** Assim se fez como Yahúshua [Filho de Nun] havia falado ao povo: os sete sacerdotes, levando os sete *shofarot* perante Yahúh, passaram, e tocaram-nos; e a Arca da Aliança do Eterno Yahúh os seguia. **9** E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam os *shofarot*, e a retaguarda seguia após a arca, os sacerdotes sempre tocando os *shofarot*. **10** E Yahúshua [Filho de Nun] tinha dado ordem ao povo, dizendo: "Vocês não gritarão, nem farão ouvir a sua voz, nem sairá palavra alguma de suas bocas, até o dia em que eu lhes disser: gritem! Então vocês gritarão!". **11** Assim, fizeram a arca do Eterno Yahúh rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no acampamento, e ali eles passaram a noite. **12** E Yahúshua [Filho de Nun] levantou-se de madrugada, e os sacerdotes pegaram a arca do Eterno Yahúh. **13** Os sete sacerdotes que levavam os sete *shofarot* adiante da arca do Eterno Yahúh iam andando, tocando os *shofarot*; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do Eterno Yahúh, os sacerdotes sempre tocando os *shofarot*. **14** E rodearam a cidade uma vez no segundo dia, e voltaram ao acampamento. Assim fizeram por seis dias. **15** No sétimo dia, levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes. **16** Quando os sacerdotes pela sétima vez tocavam os *shofarot*, disse Yahúshua [Filho de Nun] ao povo: "Gritem, porque Yahúh lhes entregou a cidade! **17** A cidade com tudo quanto nela houver será anátema a Yahúh! Somente a prostituta Rachav será poupada, ela e todos os que com ela estiverem em casa, porquanto ela escondeu os mensageiros que nós enviamos. **18** Mas quanto a vocês, guardem--se do anátema, para que, depois de o terem feito tal, não peguem dele coisa alguma, e não façam anátema o acampamento de Yishra'al, causando-lhe desgraça. **19** No entanto, toda a prata, e o ouro, e os vasos de bronze e de ferro, devem ser separados para Yahúh e irão para o tesouro de Yahúh!". **20** Desse modo, o povo gritou, e os sacerdotes tocaram os *shofarot*; ouvindo o povo o sonido do *shofar*, deu um grande brado, e a muralha caiu rente ao chão, e o povo entrou na cidade, cada qual para o lugar que lhe ficava defronte, e tomaram a cidade: **21** E destruíram totalmente, ao fio da espada, tudo quanto havia na cidade, homens e mulheres, crianças e velhos, bois, ovelhas e jumentos.

Rachav é poupada

22 E Yahúshua [Filho de Nun] disse aos dois homens que tinham espionado a terra: "Entrem na casa da prostituta e tirem-na dali com tudo quanto ela tiver, como vocês lhe prometeram com juramento!". **23** Então os dois jovens espiões entraram e tiraram Rachav com seu pai, sua mãe, seus irmãos, e todos quantos lhe pertenciam; e, trazendo todos os seus parentes, os mantiveram seguros no acampamento

---

6:4 – "Shofarot" é o plural de **"shofar". Shofar** é o nome hebraico da trombeta feita de chifre de carneiro.

de Yishra'al. **24** A cidade e tudo quanto havia nela eles queimaram a fogo; tão somente a prata, e o ouro, e os vasos de bronze e de ferro, eles colocaram-nos no tesouro da casa de Yahúh. **25** E assim Yahúshua [Filho de Nun] poupou a vida da prostituta Rachav, da família de seu pai, e de todos quantos lhe pertenciam; e ela ficou habitando no meio de Yishra'al até o dia de hoje, porquanto ela escondera os mensageiros que Yahúshua [Filho de Nun] tinha enviado para espionar a Yerechó. **26** Também nesse tempo Yahúshua [Filho de Nun] os esconjurou, dizendo: "Maldito perante Yahúh seja o homem que se levantar e reedificar a cidade de Yerechó; com a perda do seu primogênito ele colocará as suas fundações, e com a perda do seu filho mais novo assentará os seus portões!". **27** E Yahúh estava com Yahúshua [Filho de Nun]; e corria a sua fama por toda a Terra.

Os yishra'alitas são derrotados por causa do pecado de Achan

7 **1** Mas os filhos de Yishra'al cometeram uma transgressão no tocante ao anátema, pois Achan, filho de Charmí, neto de Zavdi, bisneto de Zerach, da tribo de Yahudáh, pegou do anátema; e a ira de Yahúh se acendeu contra os filhos de Yishra'al. **2** E Yahúshua [Filho de Nun] enviou de Yerechó alguns homens a Ha'ay, que está junto a Bêt-Áven, ao leste de Bêt-Al, e disse-lhes: "Vão e espionem a terra!". Então aqueles homens foram, e espionaram a cidade de Ha'ay. **3** E voltaram a Yahúshua [Filho de Nun], e disseram-lhe: "Que não vá todo o povo; que vá uns dois ou três mil homens, e destruam a Ha'ay. Não há necessidade de enviar ali todo o povo, porque os habitantes são poucos!". **4** Assim, cerca de três mil homens foram para lá, mas eles foram expulsos pelos homens de Ha'ay. **5** E os homens de Ha'ay mataram deles cerca de trinta e seis e, havendo-os perseguido desde o portão até Shevarim, os feriram na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água. **6** E Yahúshua [Filho de Nun] rasgou as suas vestes, e se prostrou com o rosto em terra perante a arca do Eterno Yahúh até a tarde, ele e os anciãos de Yishra'al; e colocaram pó sobre as suas cabeças. **7** E Yahúshua [Filho de Nun], disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh, por que Você fez esse povo atravessar o rio Yarden? Para nos entregar nas mãos dos emoritas, para nos fazer perecer? Tomara que nós tivéssemos contentado em morarmos além do rio Yarden. **8** Ah! Soberano Criador, que direi, depois que Yishra'al virou as costas diante dos seus inimigos? **9** Pois os kena'anitas e todos os moradores da terra o ouvirão e, cercando-nos, exterminarão da terra o nosso nome; e então, o que Você fará pela honra do Seu grande nome?". **10** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Levante-se! Por que você está assim prostrado com o rosto em terra? **11** Yishra'al pecou; eles transgrediram a Minha aliança que Eu lhes tinha ordenado; pegaram do anátema, furtaram-no e, dissimulando, esconderam-no entre a sua bagagem. **12** Por isso os filhos de Yishra'al não puderam subsistir perante os seus inimigos, viraram as costas diante deles, porquanto eles se fizeram anátema. Não serei mais com vocês, se vocês não destruírem o anátema que está entre vocês. **13** Então levante-se, consagre o povo e diga: purifiquem-se em preparação para amanhã, pois assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: há coisas amaldiçoadas entre você, ó Yishra'al; você não poderá suster-se diante dos seus inimigos enquanto não tirar do seu meio as coisas amaldiçoadas. **14** Amanhã vocês se chegarão, segundo as suas tribos; a tribo que Yahúh tomar se chegará por famílias; a família que Yahúh tomar se chegará por casas; e a casa que Yahúh tomar se chegará homem por homem. **15** E aquele que for pego com o anátema será queimado no fogo, ele e tudo quanto tiver, porquanto transgrediu a aliança de Yahúh, e fez uma loucura em Yishra'al!". **16** E Yahúshua [Filho de Nun] se levantou de madrugada, e fez chegar Yishra'al segundo as suas tribos, e foi escolhida por sorteio a tribo de Yahudáh; **17** fez chegar a tribo de Yahudáh, e foi escolhida a família dos zarchitas; fez chegar a família dos zarchitas, homem por homem, e foi tomado Zavdi; **18** fez chegar a casa de Zavdi, homem por homem, e foi tomado Achan, filho de Charmí, filho de Zavdi, filho de Zerach, da tribo de Yahudáh. **19** E Yahúshua [Filho de Nun] disse a Achan: "Filho meu, peço a você que dê honra a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, e faça confissão perante Ele. Declara-me agora o que você fez; não esconda nada de mim!". **20** E Achan disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Verdadeiramente pequei contra Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, e isso é o que fiz: **21** quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos *shekalim* de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta *shekalim*, cobicei-os e peguei-os; e estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata está debaixo da capa!". **22**

E Yahúshua [Filho de Nun] enviou mensageiros, que foram correndo à tenda, e tudo estava escondido na sua tenda, estando a prata debaixo da capa. **23** Eles pegaram aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Yahúshua [Filho de Nun] e a todos os filhos de Yishra'al; e as puseram perante Yahúh. **24** E Yahúshua [Filho de Nun] e todo o Yishra'al com ele pegaram Achan, filho de Zerach, e a prata, a capa e a cunha de ouro, e seus filhos e suas filhas, e seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Achor. **25** E Yahúshua [Filho de Nun], disse: "Por que você nos trouxe tantos problemas? Hoje Yahúh trará problema sobre você!". e todo o Yishra'al o apedrejou até a morte; queimaram-nos no fogo, e os apedrejaram: **26** e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. E Yahúh se apartou do ardor da Sua ira. Por isso se chama aquele lugar até hoje o vale de Achor.

A cidade de Ha'ay é tomada e destruída

8 **1** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Não tenha medo, nem se desespere! Reúna com você todos os soldados de guerra, prepare-se e vá a Ha'ay, pois estou entregando em suas mãos o rei de Ha'ay, o seu povo, a sua cidade e a sua terra. **2** Você fará, pois, a Ha'ay e a seu rei como você fez a Yerechó e a seu rei; só que dessa vez vocês saquearão os seus despojos, e o seu gado. Põe emboscadas à cidade, por detrás dela!". **3** E Yahúshua [Filho de Nun] levantou-se, com toda a gente de guerra, para sair contra Ha'ay; e Yahúshua [Filho de Nun], escolheu trinta mil homens valorosos, e enviou-os de noite. **4** E deu-lhes ordem, dizendo: "Ponham-se em emboscadas contra a cidade, por detrás dela; não se distanciem muito da cidade, mas estejam todos vocês apercebidos. **5** Eu e toda a tropa que está comigo nos aproximaremos da cidade; e quando eles saírem ao nosso encontro, como dantes, fugiremos diante deles. **6** E eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade, pois dirão: eles estão fugindo de nós como fizeram antes. Assim fugiremos deles; **7** e vocês sairão da emboscada, e tomarão a cidade, porque Yahúh, seu Criador, a entregará em suas mãos. **8** Logo que tiverem tomado a cidade, vocês a incendiarão, fazendo conforme a palavra de Yahúh; olhem, cumpram o que tenho mandado!". **9** E assim Yahúshua [Filho de Nun] os enviou, e eles se foram à emboscada, colocando-se entre Bêt-Al e Ha'ay, ao oeste de Ha'ay; porém Yahúshua [Filho de Nun] passou aquela noite no meio do povo. **10** E Yahúshua [Filho de Nun], levantando-se de madrugada, passou o povo em revista; então saiu, com os anciãos de Yishra'al, adiante do povo contra Ha'ay. **11** Todos os homens armados que estavam com ele foram e, aproximando-se pela frente da cidade, acamparam-se ao norte de Ha'ay, havendo um vale entre eles e Ha'ay. **12** Pegou também cerca de cinco mil homens, e colocou-os de emboscada entre Bêt-Al e Ha'ay, a oeste da cidade. **13** Assim dispuseram o povo todo o acampamento ao norte da cidade, e a sua emboscada a oeste da cidade. E Yahúshua [Filho de Nun] marchou aquela noite até o meio do vale. **14** Quando o rei de Ha'ay viu isso, ele e todo o seu povo se apressaram, levantando-se de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Yishra'al ao combate, ao lugar determinado, defronte da planície; mas ele não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade. **15** E Yahúshua [Filho de Nun], e todo o Yishra'al fingiram-se feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto. **16** Portanto, todo o povo que estava na cidade foi convocado para persegui-los; e seguindo eles após Yahúshua [Filho de Nun], afastaram-se da cidade. **17** Nem um só homem ficou em Ha'ay, nem em Bêt-Al, que não saísse após Yishra'al; assim deixaram a cidade aberta, e seguiram a Yishra'al. **18** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Estenda a lança que você tem na mão em direção a Ha'ay, pois hoje Eu a entregarei a você!". E Yahúshua [Filho de Nun] estendeu em direção à cidade a lança que estava na sua mão. **19** E, tendo ele estendido a mão, os que estavam de emboscada se levantaram apressadamente do seu lugar e, correndo, entraram na cidade, e a tomaram; e, apressando-se, puseram fogo à cidade. **20** Nisso, olhando os homens de Ha'ay para trás, viram a fumaça da cidade, que subia aos céus, e não puderam fugir nem para uma parte nem para outra, porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra eles. **21** E Yahúshua [Filho de Nun] e todo o Yishra'al vendo que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram e feriram os homens de Ha'ay. **22** Também aqueles que estavam na cidade lhes saíram ao encontro, e assim os de Ha'ay ficaram no meio dos yishra'alitas, estando esses de uma e de outra parte; e feriram-nos,

de sorte que não deixaram ficar nem escapar nenhum deles. **23** Mas ao rei de Ha'ay, pegaram-no vivo, e o trouxeram a Yahúshua [Filho de Nun]. **24** Quando os yishra'alitas acabaram de matar todos os moradores de Ha'ay no campo, no deserto para onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada até serem consumidos, então todo o Yishra'al voltou para Ha'ay e a feriu a fio de espada. **25** E todos os que caíram naquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, isto é, todos os de Ha'ay. **26** E Yahúshua [Filho de Nun] não retirou a mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ha'ay. **27** Tão somente os yishra'alitas pegaram para si o gado e os despojos da cidade, conforme a palavra que Yahúh havia ordenado a Yahúshua [Filho de Nun]. **28** E Yahúshua [Filho de Nun] queimou a cidade de Ha'ay, e a tornou num perpétuo montão de ruínas, como o é até o dia de hoje. **29** E enforcou o rei de Ha'ay num madeiro, deixando-o ali até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Yahúshua [Filho de Nun], tiraram do madeiro o cadáver do rei, e o jogaram na entrada do portão da cidade e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

Yahúshua constrói um altar e escreve a lei em pedras e a lê

30 E Yahúshua [Filho de Nun] construiu um altar a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, no monte Eval, **31** como Môsheh, servo de Yahúh, havia ordenado aos filhos de Yishra'al, conforme o que está escrito nos livros da Toráh de Môsheh, isto é: um altar de pedras brutas, sobre as quais não tivessem usado ferramenta de ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos a Yahúh, e sacrificaram oferendas de paz. **32** Também ali, na presença dos filhos de Yishra'al, ele escreveu em pedras uma cópia da Toráh de Môsheh, a qual este escrevera. **33** E todo o Yishra'al, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus anciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas que levavam a Arca da Aliança de Yahúh; metade deles em frente do monte Guerizim, e a outra metade em frente do monte Eval, como Môsheh, servo de Yahúh, dantes havia ordenado, para que abençoassem o povo de Yishra'al. **34** Depois ele leu em alta voz todas as palavras da Toráh, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito nos livros da Toráh. **35** Palavra nenhuma houve, de tudo o que Môsheh havia ordenado, que Yahúshua [Filho de Nun] não lesse perante toda a comunidade de Yishra'al, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam com deles.

Os guivonitas enganam Yahúshua, que faz com eles um acordo de paz

9 **1** E aconteceu que, ouvindo isso todos os reis que estavam além do rio Yarden, na região montanhosa, na baixada e em toda a costa do grande mar, defronte do Levanon, os chititas, os emoritas, os kena'anitas, os p'rizitas, os chivitas, e os yevussitas **2** se ajuntaram de comum acordo para guerrear contra Yahúshua [Filho de Nun] e contra Yishra'al. **3** E os moradores de Guiv'on, ouvindo o que Yahúshua [Filho de Nun] havia feito a Yerechó e a Ha'ay, **4** então eles usaram de astúcia e foram e se fingiram embaixadores, colocando sacos velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho velhos, rotos e recosidos, **5** tendo nos seus pés sandálias velhas e remendadas, e trajando roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento. **6** E vieram a Yahúshua [Filho de Nun], ao acampamento em Guilgal, e disseram a ele e aos homens de Yishra'al: "Viemos de uma terra distante; agora façam uma aliança conosco!". **7** E os homens de Yishra'al responderam a esses chivitas: "Como podemos saber que vocês não moram aqui perto de nós? Como, pois faremos aliança com vocês?". **8** Então eles disseram a Yahúshua [Filho de Nun]: "Nós somos seus servos!". Ao que lhes perguntou Yahúshua [Filho de Nun]: "Quem são vocês? E de onde vieram?". **9** Responderam-lhe: "Seus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome de Yahúh, seu Altíssimo, porquanto ouvimos a sua fama, e tudo o que Ele fez em Mitzrayim, **10** e tudo o que Ele fez aos dois reis dos emoritas, que estavam além do rio Yarden, a Sichon, rei de Cheshbon, e a Og, rei de Bashan, que estava em Ashtarot. **11** Por isso nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: peguem nas mãos provisão para o caminho, e vão-lhes ao encontro (de Yishra'al), e digam-lhes: nós somos seus servos; façam agora uma aliança conosco. **12** Esse nosso pão, pegamo-lo quente das nossas casas

para nossa provisão, no dia em que saímos para vir encontrar-nos com vocês, e ele agora já está seco e bolorento; **13** esses odres, que enchemos de vinho, eram novos, e agora já estão rotos; e essa nossa roupa e nossos calçados já envelheceram em razão do mui longo caminho!". **14** Então os homens de Yishra'al provaram da provisão deles, e não pediram conselho a Yahúh. **15** E assim Yahúshua [Filho de Nun] estabeleceu a paz com eles; também fez uma aliança com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os líderes da comunidade lhes prestaram juramento. **16** Entretanto, três dias depois de terem feita aliança com eles, ouviram dizer que eram seus vizinhos e que moravam próximo a eles. **17** E tendo partido os filhos de Yishra'al, chegaram ao terceiro dia às cidades deles, que eram Guiv'on, Kefiráh, Be'erot e Kir'yat-Ye'arim. **18** Mas os filhos de Yishra'al não os atacaram, porquanto os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al; por isso toda a comunidade murmurava contra os líderes. **19** Mas os líderes disseram a toda a comunidade: "Nós lhes prestamos juramento a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, e, portanto agora não podemos tocar neles. **20** Isso cumpriremos para com eles, poupando-lhes a vida, para que não haja ira sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos!". **21** E os líderes lhes disseram: "Que vivam!". Assim eles se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes disseram. **22** E Yahúshua [Filho de Nun] os chamou, e lhes disse: "Por que vocês nos enganaram dizendo 'nós viemos de um lugar bem distante', quando na realidade vocês moravam bem perto de nós? **23** Agora vocês têm uma maldição sobre vocês, e entre vocês nunca deixará de haver servos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Eterno Yahúh!". **24** Respondendo a Yahúshua [Filho de Nun], disseram: "Porquanto foi anunciado aos seus servos que Yahúh, seu Altíssimo, ordenou a Môsheh, seu servo, que lhes desse toda essa terra, e destruísse todos os seus moradores diante de vocês, temíamos muito pelas nossas vidas por causa de vocês, e fizemos isso. **25** E agora estamos em suas mãos; faça de nós o que achar melhor!". **26** Assim, pois, ele lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Yishra'al, de sorte que estes não os mataram. **27** Mas, naquele dia, Yahúshua [Filho de Nun] os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a comunidade e para o altar de Yahúh, no lugar que ele escolhesse, como ainda o são.

Cinco reis sitiam a cidade de Guiv'on

10 **1** Quando Adoní-Tzedek, rei de Yirushalayim, ouviu dizer que Yahúshua [Filho de Nun] tinha tomado a cidade de Ha'ay, e a destruíra totalmente, e havia feito a Ha'ay e ao seu rei o mesmo que tinha feito a Yerechó e ao seu rei, e que os moradores de Guiv'on tinham feito paz com os yishra'alitas, e estavam vivendo no meio deles, **2** temeu muito, pois Guiv'on era uma cidade grande como uma das cidades reais, e era ainda maior do que Ha'ay, e todos os seus homens eram valentes. **3** Por isso, Adoní-Tzedek, rei de Yirushalayim, enviou mensageiros a Hoham, rei de Chevron, a Pir'am, rei de Yarmut, a Yáfi'a, rei de Lachish, e a Devir, rei de Eglon, para lhes dizer: **4** "Venham a mim, e ajudem-me; firamos a Guiv'on, porque ela fez paz com Yahúshua [Filho de Nun] e com os filhos de Yishra'al!". **5** Então eles se ajuntaram, e foram cinco reis dos emoritas, o rei de Yirushalayim, o rei de Chevron, o rei de Yarmut, o rei de Lachish, o rei de Eglon, eles e todos os seus exércitos, e sitiaram a cidade de Guiv'on e guerrearam contra ela.

Yahúshua, filho de Nun, socorre a cidade de Guiv'on

6 E os homens de Guiv'on enviaram mensageiros a Yahúshua [Filho de Nun], ao acampamento em Guilgal, a dizer-lhe: "Não abandone os seus servos! Venha a nós apressadamente e livre-nos. Ajude-nos, porquanto se ajuntaram contra nós todos os reis dos emoritas, que habitam na região montanhosa!". **7** E Yahúshua [Filho de Nun] saiu de Guilgal com toda a gente de guerra e todos os homens valentes. **8** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Não tenham medo deles, porque Eu os entregarei em suas mãos; nenhum deles resistirá contra você!". **9** E Yahúshua [Filho de Nun], tendo marchado a noite toda, indo de Guilgal, os atacou de surpresa; **10** e Yahúh os pôs em desordem diante de Yishra'al, que os feriu com grande matança em Guiv'on, e os perseguiu pelo caminho que vai a Bêt-Choron,

ferindo-os até Azekáh e Makedáh. **11** Pois, quando eles iam fugindo da presença de Yishra'al, à descida de Bêt-Choron, Yahúh lançou sobre eles, dos céus, grandes pedras até Azekáh, e eles morreram; e foram mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Yishra'al mataram à espada.

O sol e a lua são detidos a pedido de Yahúshua, filho de Nun

12 Então Yahúshua [Filho de Nun] falou a Yahúh, no dia em que Yahúh entregou os emoritas na mão dos filhos de Yishra'al, e disse na presença de Yishra'al: "Sol, detém-se sobre Guiv'on, e você, lua, sobre o vale de Ayalon!". **13** E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Por acaso isso não está escrito assim no livro de Yashar? O sol se deteve no meio dos céus, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. **14** E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, atendendo Yahúh assim à voz de um homem; pois Yahúh guerreava por Yishra'al! **15** E Yahúshua [Filho de Nun] voltou e todo o Yishra'al com ele, ao acampamento em Guilgal.

Yahúshua, filho de Nun, captura os cinco reis e mata-os

16 Aqueles cinco reis fugiram e se esconderam na caverna que há em Makedáh. **17** E isso foi anunciado a Yahúshua [Filho de Nun] nessas palavras: "Acharam-se os cinco reis escondidos na caverna em Makedáh!". **18** E Yahúshua [Filho de Nun], disse: "Arrastem grandes pedras para a boca da caverna, e junto a ela ponha homens que os guardem. **19** Vocês não se detenham; persiga os seus inimigos, matando os que vão ficando atrás; vocês não os deixem entrar nas suas cidades, porque Yahúh, nosso Criador, já os entregou em suas mãos!". **20** Quando Yahúshua [Filho de Nun] e os filhos de Yishra'al acabaram de feri-los com uma grande matança, até serem eles exterminados, os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas, **21** e todo o povo voltou em paz a Yahúshua [Filho de Nun], ao acampamento em Makedáh. Não havia ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Yishra'al. **22** E Yahúshua [Filho de Nun], disse: "Abram a boca da caverna, e traga-me para fora aqueles cinco reis!". **23** Fizeram assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da caverna: o rei de Yirushalayim, o rei de Chevron, o rei de Yarmut, o rei de Lachish, e o rei de Eglon. **24** Quando os trouxeram a Yahúshua [Filho de Nun], ele chamou todos os homens de Yishra'al, e disse aos comandantes dos homens de guerra que o haviam acompanhado: "Cheguem-se, ponham os pés sobre os pescoços desses reis!". E eles se chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles. **25** E Yahúshua [Filho de Nun], disse-lhes: "Não tenham medo, nem se atemorizem! Sejam fortes e corajosos, porque assim fará Yahúh a todos os seus inimigos, contra os quais vocês haverão de guerrear!". **26** E depois disso Yahúshua [Filho de Nun] os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco madeiros, onde ficaram pendurados até a tarde. **27** Ao pôr do sol, por ordem de Yahúshua [Filho de Nun], tiraram-nos dos madeiros, e os jogaram na caverna em que se haviam escondido, e puseram à boca da caverna grandes pedras, que ainda ali estão até o dia de hoje.

Yahúshua, filho de Nun, vence mais sete reis

28 Naquele mesmo dia, Yahúshua [Filho de Nun] conquistou a cidade de Makedáh, e feriu-a a fio de espada, bem como a seu rei. Ele a destruiu completamente, com todos os que nela havia, sem deixar ali nem um sequer. Fez ao rei de Makedáh o mesmo que havia feito ao rei de Yerechó. **29** De Makedáh, Yahúshua [Filho de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, passou a Livnáh, e guerreou contra ela. **30** E a essa também, e a seu rei, Yahúh entregou na mão de Yishra'al, que a feriu a fio de espada com todos os que nela havia, sem deixar ali nem um sequer. Fez ao seu rei o mesmo que havia feito ao rei de Yerechó. **31** De Livnáh, Yahúshua [Filho de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, passou a Lachish, e a sitiou, e guerreou contra ela. **32** Yahúh entregou também Lachish na mão de Yishra'al, que a tomou no segundo dia, e a feriu a fio de espada com todos os que nela havia, conforme tudo o que havia feito a Livnáh. **33** Então Horam, rei de Guézer, foi para ajudar a Lachish; porém Yahúshua [Filho de Nun] o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem um sequer. **34** De Lachish, Yahúshua [Filho

de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, passou a Eglon, e a sitiaram, e guerrearam contra ela, **35** e no mesmo dia a tomaram, ferindo-a a fio de espada. Ele destruiu totalmente nesse mesmo dia todos os que nela estavam, conforme tudo o que havia feito a Lachish. **36** De Eglon, Yahúshua [Filho de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, foi a Chevron, e guerrearam contra ela, **37** tomaram-na, e a feriram ao fio da espada, bem como ao seu rei, e a todas as suas cidades, com todos os que nelas haviam. A ninguém deixou com vida, mas, conforme tudo o que havia feito a Eglon, a destruiu totalmente, com todos os que nela havia. **38** E Yahúshua [Filho de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, voltou a Devir e guerreou contra ela, **39** e a tomou com o seu rei e com todas as suas cidades; feriu-as a fio de espada, e a todos os que nelas haviam destruiu totalmente, não deixando nem um sequer. Como havia feito a Chevron, e como havia feito também a Livnáh e ao seu rei, assim também fez a Devir e ao seu rei. **40** E assim Yahúshua [Filho de Nun] feriu toda aquela terra, a região montanhosa, o sul, a planície, e as encostas das montanhas, e a todos os seus reis. Não deixou nem um sequer; mas a tudo o que tinha fôlego ele destruiu totalmente, como havia ordenado Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: **41** e assim Yahúshua [Filho de Nun] os feriu desde Kadesh-Barnê'a até Azáh, como também toda a terra de Góshen, até Guiv'on. **42** E de uma só vez Yahúshua [Filho de Nun] derrotou todos esses reis e conquistou as suas terras, porquanto Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, guerreava por Yishra'al. **43** E Yahúshua [Filho de Nun], juntamente com todo o Yishra'al, voltou ao acampamento em Guilgal.

Yahúshua, filho de Nun, derrota o rei Yavin e seus aliados

11 **1** Quando Yavin, rei de Chatzor, ouviu isso, enviou mensageiros a Yovav, rei de Madon, e ao rei de Shimron, e ao rei de Achshaf, **2** e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na planície ao sul de Kinarot, nas planícies, e nos planaltos de Dor a oeste; **3** ao kena'anita do leste e do oeste, ao emorita, ao chitita, ao p'rizita, ao yevussita na região montanhosa, e ao chivita ao pé de Chermon na terra de Mitzpáh. **4** Saíram, pois, eles, com todos os seus exércitos, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros de guerra. **5** Todos esses reis, reunindo-se, vieram e se acamparam junto às águas de Merom, para guerrearem contra Yishra'al. **6** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Não tenha medo deles, pois amanhã a essa hora Eu os entregarei todos mortos diante de Yishra'al. Os seus cavalos você aniquilará, e os seus carros de guerra você queimará a fogo!". **7** E Yahúshua [Filho de Nun], com toda a gente de guerra, sobreveio-lhes de repente junto às águas de Merom, e os atacou. **8** E Yahúh os entregou nas mãos dos yishra'alitas, que os feriram e os perseguiram até a grande Tzidon, e até Mishrefot-Mayim, e até o vale de Mitzpáh ao leste; e feriram-nos até não lhes deixar nem um sequer. **9** E Yahúshua [Filho de Nun] fez-lhes conforme Yahúh lhe havia falado: os seus cavalos ele aniquilou, e os seu carros de guerra ele queimou a fogo. **10** Naquele tempo Yahúshua [Filho de Nun] voltou e tomou também a cidade de Chatzor, e feriu à espada ao seu rei, porquanto Chatzor dantes era o cabeça de todos esses reinos. **11** E passaram ao fio da espada a todos os que nela havia, destruindo-os totalmente; nada restou do que tinha fôlego; e ele queimou a cidade de Chatzor a fogo. **12** E Yahúshua [Filho de Nun] tomou todas as cidades desses reis, e a eles mesmos, e os passou ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como havia ordenado Môsheh, servo de Yahúh. **13** Contudo, quanto às cidades que se achavam sobre os seus altos, a nenhuma delas Yishra'al queimou, salvo somente a Chatzor; a essa Yahúshua [Filho de Nun] queimou. **14** Mas todos os despojos dessas cidades, e o gado, os filhos de Yishra'al pegaram para si como presa; porém eles feriram ao fio da espada todos os homens, até os destruírem; nada eles deixaram do que tinha fôlego de vida. **15** Conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, seu servo, assim Môsheh ordenou a Yahúshua [Filho de Nun], e assim Yahúshua [Filho de Nun] o fez; não deixou de fazer coisa alguma de tudo o que Yahúh havia ordenado a Môsheh.

Yahúshua, filho de Nun, vence mais outros reinados

16 E assim Yahúshua [Filho de Nun] conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o sul, e toda a terra de Góshen e a baixada, e a planície, e a região montanhosa de Yishra'al com a sua

baixada, **17** desde o monte Chalak, que vai em direção a Se'ir, até Ba'al-Gad, no vale do Levanon, ao pé do monte Chermon; também derrotou todos os seus reis, e os feriu e os matou. **18** Por muito tempo Yahúshua [Filho de Nun] fez guerra contra todos esses reis. **19** Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Yishra'al, senão os chivitas, moradores de Guiv'on; a todas tomaram à força de armas. **20** Porquanto de Yahúh veio o endurecimento dos seus corações para saírem à guerra contra Yishra'al, a fim de que fossem destruídos totalmente, e não achassem piedade alguma, mas fossem exterminados, como Yahúh tinha ordenado a Môsheh. **21** Naquele tempo veio Yahúshua [Filho de Nun], e exterminou os gigantes da região montanhosa de Chevron, de Devir, de Anav, de toda a região montanhosa de Yahudáh, e de toda a região montanhosa de Yishra'al; Yahúshua [Filho de Nun] os destruiu totalmente com as suas cidades. **22** Não foi deixado nem sequer um dos gigantes na terra dos filhos de Yishra'al; somente ficaram alguns em Azáh, em Gat, e em Ashdod. **23** E assim Yahúshua [Filho de Nun] conquistou toda essa terra, conforme tudo o que Yahúh tinha dito a Môsheh; e Yahúshua [Filho de Nun] a deu em herança a Yishra'al, pelas suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

Os reis vencidos por Môsheh

12 **1** E esses são os reis da terra, aos quais os filhos de Yishra'al feriram e cujas terras possuíram, do rio Yarden para o nascente do sol, desde o vale do Arnon até o monte Chermon, e toda a planície para o leste: **2** Sichon, rei dos emoritas, que habitava em Cheshbon e que dominava desde Aro'er, que está a borda do vale do Arnon, e desde o meio do vale, e a metade de Guil'ad, até o riacho Yabok, fronteira dos amonitas; **3** e desde a Aravá até o mar de Kinarot para o leste, e até o mar da Aravá, o Mar Salgado, para o leste, pelo caminho de Bêt-Yeshimot, e no sul abaixo das encostas de Pisgáh; **4** como também a fronteira de Og, rei de Bashan, que era do restante dos gigantes, o qual habitava em Ashtarot, e em Edre'i, **5** e dominava no monte Chermon, e em Salcháh, e em toda a Bashan, até a fronteira dos guershuritas e dos ma'achatitas, e metade de Guil'ad, fronteira de Seom, rei de Cheshbon. **6** Môsheh, servo de Yahúh, e os filhos de Yishra'al os feriram; e Môsheh, servo de Yahúh, deu essa terra em possessão aos re'uvenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Menasheh.

Os trinta e um reis que Yahúshua, filho de Nun, derrotou

7 E esses são os reis da terra, aos quais Yahúshua [Filho de Nun] e os filhos de Yishra'al combateram na parte oeste do rio Yarden, desde Ba'al-Gad, no vale do Levanon, até o monte Chalak, que vai em direção a Se'ir. E Yahúshua [Filho de Nun] deu essas terras às tribos de Yishra'al em possessão, segundo as suas divisões, **8** isto é, o que havia na região montanhosa, na baixada, na Aravá, nas encostas das montanhas, no deserto e no sul: o chitita, o emorita, e o kena'anita, o p'rizita, o chivita, e o yevussita. **9** O rei de Yerechó, o rei de Ha'ay, que está ao lado de Bêt-Al, **10** o rei de Yirushalayim, o rei de Chevron, **11** o rei de Yarmut, o rei de Lachish, **12** o rei de Eglon, o rei de Guézer, **13** o rei de Devir, o rei de Gueder, **14** o rei de Chormáh, o rei de Arad, **15** o rei de Livnáh, o rei de Adulam, **16** o rei de Makedáh, o rei de Bêt-Al, **17** o rei de Tapúach, o rei de Chéfer, **18** o rei de Afek, o rei de Sharon, **19** o rei de Madon, o rei de Chatzor, **20** o rei de Shimron-Merom, o rei de Achshaf, **21** o rei de Ta'anach, o rei de Meguido, **22** o rei de Kedesh, o rei de Yokna'am do Karmél, **23** o rei de Dor no Monte de Dor, o rei de *Goyim* em Guilgal, **24** o rei de Tirtzáh: trinta e um reis ao todo.

As terras ainda não conquistadas

13 **1** E Yahúshua [Filho de Nun] já estava velho e de idade avançada quando Yahúh lhe disse: "Você já está velho e avançado em anos, e ainda fica muitíssima terra a ser conquistada. **2** A

11:17 – "Chalak" significa **"Calvo".**

terra que ainda fica a conquistar é essa: todas as regiões dos *pelishtim*, bem como todas as dos guershuritas, **3** desde Shichor, que está defronte de Mitzrayim, até a fronteira de Ekron para o norte, que se tem como pertencente aos kena'anitas; os cinco príncipes dos *pelishtim*; o de Azáh, o de Ashdod, o de Ashkelon, o de Gat, e o de Ekrom; também os avitas; **4** no sul toda a terra, dos kena'anitas, e Me'aráh, que pertence aos tzidonitas, até Afek, até a fronteira dos emoritas; **5** como também a terra dos guevelitas, e todo o Levanon para o nascente do sol, desde Ba'al-Gad, ao pé do monte Chermon, até a entrada de Chamat; **6** todos os habitantes da região montanhosa desde o Levanon até Mishrefot-Mayim, isto é, todos os tzidonitas. Eu os expulsarei da presença dos filhos de Yishra'al; tão somente reparta a terra a Yishra'al por herança, como já ordenei a você. **7** Reparta agora essa terra por herança às nove tribos, e à meia tribo de Menasheh!".

As terras herdadas pelas tribos a leste do rio Yarden

8 Com a outra meia tribo os re'uvenitas e os gaditas já haviam recebido a sua herança além do rio Yarden para o leste, a qual Môsheh, servo de Yahúh, lhes tinha dado: **9** desde Aro'er, que está à borda do vale do Arnon, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto de Medevá até Divon; **10** e todas as cidades de Sichon, rei dos emoritas, que reinou em Cheshbon, até a fronteira dos amonitas; **11** e Guil'ad, e o território dos guershuritas e dos ma'achatitas, e todo o monte Chermon, e toda a Bashan até Salcháh; **12** todo o reino de Og em Bashan, que reinou em Ashtarot e em Edre'i, ele era dos gigantes que restaram; pois que Môsheh os feriu e expulsou. **13** No entanto, os filhos de Yishra'al não expulsaram os guershuritas nem os ma'achatitas, os quais ficaram habitando entre o povo de Yishra'al até o dia de hoje. **14** Tão somente à tribo de Levi não recebeu herança; as ofertas queimadas a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, são a sua herança, como lhe tinha dito.

As terras herdadas pela tribo de Re'uven

15 Assim Môsheh deu herança à tribo dos filhos de Re'uven conforme as suas famílias. **16** E o seu território foi desde Aro'er, que está à margem do vale do riacho de Arnon, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medevá; **17** Cheshbon, e todas as suas cidades que estão no planalto; Divon, Bamot-Ba'al e Bêt-Ba'al-Me'on; **18** Yah'tzáh, Kedemot e Mefa'at; **19** Kir'yatayim, Sivmáh e Tzeret-Hashachar, no monte do vale; **20** Bêt-Pe'or, as encostas de Pisgáh e Bêt-Yeshimot; **21** todas as cidades do planalto, e todo o reino de Sichon, rei dos emoritas, que reinou em Cheshbon, a quem Môsheh feriu juntamente com os príncipes de Midyan: Eví, Rekem, Tzur, Chur e Reva, príncipes de Sichon, que moravam naquela terra. **22** Também ao adivinho Bil'am, filho de Be'or, os filhos de Yishra'al mataram à espada, juntamente com os demais que por eles foram mortos. **23** E ficou sendo o rio Yarden a fronteira dos filhos de Re'uven. Essa região, com as suas cidades e povoados, foi a herança dos filhos de Re'uven, segundo as suas famílias.

As terras herdadas pela tribo de Gad

24 Môsheh também deu herança à tribo de Gad, aos filhos de Gad, segundo as suas famílias. **25** E o seu território incluia Ya'zêr, e todas as cidades de Guil'ad, e metade da terra dos amonitas, até Aro'er, que está defronte de Rabáh; **26** e desde Cheshbon até Ramáh-Mitzpeh, e Betonim, e desde Machanayim até a fronteira de Devir; **27** e no vale, Bêt-Haram, Bêt-Nimráh, Sukot e Tzafon, resto do reino de Sichon, rei de Cheshbon, tendo o rio Yarden por fronteira, até a extremidade do lago Kineret, do rio Yarden para o leste. **28** Essa região, com as suas cidades e povoados, foi a herança dos filhos da Gad, segundo as suas famílias.

As terras herdadas pela tribo de Menasheh do Leste

29 Também Môsheh deu herança à meia tribo de Menasheh, a qual foi repartida à meia tribo dos filhos de Menasheh segundo as suas famílias. **30** O seu território foi desde Machanayim; toda a Bashan,

todo o reino de Og, rei de Bashan, e todas os povoados de Ya'ir, que estão em Bashan, sessenta ao todo; **31** e metade de Guil'ad, e Ashtarot, e Edre'i, cidades do reino de Og, em Bashan, foram para os filhos de Machir, filho de Menasheh, isto é, para a metade dos filhos de Machir, segundo as suas famílias. **32** Isso é o que Môsheh repartiu em herança nas planícies de Mo'av, do rio Yarden para o leste, na altura de Yerechó. **33** No entanto, à tribo de Levi Môsheh não deu herança; pois Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, é a sua herança, como já antes havia falado.

A divisão da terra de Kena'an por meio de sorteio

14 **1** Essas são as heranças que os filhos de Yishra'al receberam na terra de Kena'an, as quais Al'azar, o sacerdote, e Yahúshua [Filho de Nun], e os líderes das casas paternas das tribos dos filhos de Yishra'al repartiram entre eles. **2** Foi feita por meio de sorteio a partilha da herança entre as nove tribos e meia, conforme Yahúh havia ordenado por intermédio de Môsheh. **3** Porquanto às duas tribos e meia Môsheh já havia dado herança além do rio Yarden; mas aos levitas ele não deu herança entre eles. **4** Os filhos de Yosséf eram duas tribos, Menasheh e Efrayim; e aos levitas não se deu porção na terra, senão cidades em que habitassem e os arrabaldes delas para o seu gado e para os seus bens. **5** Conforme Yahúh havia ordenado a Môsheh, assim fizeram os filhos de Yishra'al e repartiram a terra.

Yahúshua, filho de Nun, dá Chevron a Kalév

6 Então os filhos de Yahudáh chegaram a Yahúshua [Filho de Nun] em Guilgal, e Kalév, filho de Yefuném, o kenizita, lhe disse: "Você bem sabe o que Yahúh falou a Môsheh, homem do Altíssimo, em Kadesh-Barnê'a, a respeito de nós dois. **7** Quarenta anos tinha eu quando Môsheh, servo de Yahúh, me enviou de Kadesh-Barnê'a para espionar a terra, e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração. **8** Meus irmãos que foram comigo fizeram derreter o coração do povo; mas eu perseverei em seguir a Yahúh, meu Criador. **9** Naquele dia Môsheh jurou, dizendo: 'Certamente a terra em que pisou o seu pé será sua por herança, e de seus descendentes para sempre, porque você perseverou em seguir a Yahúh, meu Criador!'. **10** E agora Yahúh, como falou, me conservou em vida esses quarenta e cinco anos, desde o tempo em que Yahúh falou essa palavra a Môsheh, andando Yishra'al ainda no deserto; e agora hoje tenho já oitenta e cinco anos; **11** ainda hoje me acho tão forte como no dia em que Môsheh me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para ir aqui ou ali. **12** Agora me dê esse monte de que Yahúh falou naquele dia; pois você ouviu, naquele dia, que estavam ali os gigantes, bem como cidades grandes e fortificadas. Talvez Yahúh seja comigo para expulsá-los de lá, como Ele prometeu!". **13** E Yahúshua [Filho de Nun] abençoou a Kalév, filho de Yefuném, e lhe deu Chevron em herança. **14** Portanto, Chevron ficou sendo herança de Kalév, filho de Yefuném, o kenizita, até o dia de hoje, porquanto ele perseverou em seguir o Altíssimo de Yishra'al. **15** E o nome de Chevron anteriormente era Kir'yat-Arbá, porque Arbá era o maior homem entre os gigantes. E a terra descansou da guerra.

As heranças das nove tribos e meia. A herança de Yahudáh

15 **1** E o território que saiu em sorteio para a tribo dos filhos de Yahudáh, segundo as suas famílias, se estendia pela fronteira de Edom, até o deserto de Tzin para o sul, na extremidade do lado meridional. **2** A sua fronteira sul, partindo da extremidade do Mar Salgado, da baía que dá para o sul, **3** estende-se para o sul, até a subida de Akrabim, chegando a Tzin e, daí passa pelo sul de Kadesh-Barnê'a, passa por Chetzron, chegando até Adar, e vira para Karka'áh; **4** daí passa a Atzmonáh, chega até o riacho de Mitzrayim, e por ele vai até o mar. Essa será a sua fronteira sul. **5** A fronteira leste é o Mar Salgado, até a foz do rio Yarden. A fronteira norte, partindo da baía do mar na foz do rio Yarden, **6** sobe até Bêt-Chogláh, passa ao norte de Bêt-Araváh, e sobe até a pedra de Bohan, filho de Re'uven; **7** sobe mais até a fronteira de Devir, desde o vale de Achor, indo para o norte em direção a Guilgal, a qual está defronte de Ma'alêh Adumim, que se acha ao lado sul do riacho; então continua essa

fronteira até as águas de En-Shemesh, e os seus extremos chegam a En-Roguêl; **8** sobe ainda pelo vale de Ben-Hinom, até a saliência sul do monte Yevussi, que é Yirushalayim; sobe ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Ben-Hinom para o oeste, na extremidade do vale dos refa'itas para o norte; **9** do cume do monte se estende até a fonte das águas de Neftôach e, seguindo até as cidades do monte de Efron, estende-se ainda até Ba'alah, que é Kir'yat-Ye'arim; **10** de Ba'alah esse limite volta para o oeste, até o monte Se'ir, passa ao lado do monte Ye'arim do lado norte, que é Kessalon, desce a Bêt--Shemesh e passa por Timna; **11** segue mais essa fronteira até o lado de Ekron para o norte e, indo para Shikron e passando o monte de Ba'alah, chega a Yavne'al; e assim essa fronteira finda no mar. **12** A fronteira oeste é o mar Grande (o Mediterrâneo). São essas as divisas dos filhos de Yahudáh ao redor, segundo as suas famílias.

Kalév conquista Chevron e Devir

13 E a Kalév, filho de Yefuném, ele deu-se uma porção entre os filhos de Yahudáh, conforme a ordem de Yahúh a Yahúshua [Filho de Nun], isto é: Kir'yat-Arbá, pai de Anak, que é Chevron. **14** E Kalév expulsou dali os três filhos de Anak: Sheshay, Achiman e Talmay, descendentes de Anak. **15** Dali ele foi combater os habitantes de Devir. E o nome de Devir antes era Kir'yat-Sêfer. **16** Disse então Kalév: "Quem atacar Kir'yat-Sêfer e a tomar, eu darei a minha filha Achsáh como esposa!". **17** E Otni'al, filho de Kenaz, irmão (materno) de Kalév tomou Kir'yat-Sêfer e Kalév lhe deu a sua filha Achsáh por esposa. **18** E, estando ela em caminho para a casa de Otni'al, persuadiu-o que pedisse um campo ao pai dela. Quando ela saltou do jumento, Kalév lhe perguntou: "O que você quer?". **19** Ela respondeu: "Dê-me um presente; porquanto você me deu terra seca, dê-me também fontes d'água!". E ele lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades doadas à tribo de Yahudáh

20 Essa é a herança da tribo dos filhos de Yahudáh, segundo as suas famílias. **21** As cidades pertencentes à tribo dos filhos de Yahudáh, no extremo sul, para o lado de Edom, são: Kavtze'al, Éder, Yagur, **22** Kináh, Dimonáh, Ada'dáh, **23** Kedesh, Chatzor, Yitnan, **24** Zif, Telem, Alot, **25** Chatzor-Hadada, Keriyot-Chetzron, que é Chatzor, **26** Amam, Shema, Moladáh, **27** Chatzar-Gadáh, Cheshmon, Bêt-Pálet, **28** Chatzar-Shu'al, Be'er-Sheva, Bizyotyah, **29** Ba'alah, Iyim, Átzem, **30** Altolad, Kessil, Chormáh, **31** Tziclag, Madmanáh, Sansanáh, **32** Leva'ot, Shilchim, Ayin e Rimon; ao todo, vinte e nove cidades, e os seus povoados. **33** Nas planícies: Eshta'ol, Tzor'áh, Ashnáh, **34** Zanôach, En--Ganim, Tapúach, Enan, **35** Yarmut, Adulam, Sochoh, Azekáh, **36** Sha'arayim, Aditayim, Guederáh e Guederotáyim; catorze cidades e os seus povoados. **37** Tzenan, Chadasháh, Migdal-Gad, **38** Dil'an, Mitzpeh, Yokte'al, **39** Lachish, Botzkat, Eglon, **40** Kabon, Lachmás, Kitlish, **41** Guederot, Bêt-Dagon, Na'amáh e Makedáh; dezesseis cidades e os seus povoados. **42** Livnáh, Eter, Ashan, **43** Yiftách, Ashnáh, Netziv, **44** Ke'ilah, Achziv e Mare'sháh; nove cidades e os seus povoados. **45** Ekron, com as suas vilas e povoados; **46** desde Ekron até o mar, todas as que estão nas adjacências de Ashdod, e os seus povoados; **47** Ashdod, com as suas vilas e povoados; Azáh, com as suas vilas e povoados, até o rio de Mitzrayim, e o mar Grande, que serve de fronteira. **48** E na região montanhosa: Shamir, Yatir, Sochoh, **49** Danáh, Kir'yat-Sanáh, que é Devir, **50** Anav, Eshtemoh, Anim, **51** Góshen, Cholon e Guiloh; onze cidades e os seus povoados. **52** Arav, Dumáh, Esh'an, **53** Yanum, Bêt-Tapúach, Afekáh, **54** Chumtáh, Kir'yat-Arbá, que é Chevron e Tzi'or; nove cidades e os seus povoados. **55** Ma'on, Karmel, Zif, Yutáh, **56** Yizre'al, Yokde'am, Zanôach, **57** Kayin, Guiv'áh e Timna; dez cidades e os seus povoados. **58** Chalchul, Bêt-Tzur, Guedor, **59** Ma'arat, Bêt-Anot e Altekon; seis cidades e os seus povoados. **60** Kir'yat-Ba'al, que é Kir'yat-Ye'arim e Rabáh; duas cidades e os seus povoados. **61** No deserto: Bêt-Araváh, Midin, Sechachâh, **62** Nivshan, a cidade do Sal e En-Guedí; seis cidades e os seus povoados. **63** E os filhos

---

15:10 – "Bêt-Shemesh" significa **"Casa do Sol".**

de Yahudáh não puderam expulsar os yevussitas que habitavam em Yirushalayim; assim ficaram habitando os yevussitas com os filhos de Yahudáh em Yirushalayim, até o dia de hoje.

As terras herdadas pelas tribos de Efrayim e de Menasheh

16 **1** E o território que saiu por sorteio para os filhos de Yosséf, partindo do rio Yarden, na altura de Yerechó, junto às águas de Yerechó ao leste, se estende pelo deserto que se estende de Yerechó através da região montanhosa até Bêt-Al; **2** de Bêt-Al vai para Luz, passa a fronteira dos arkitas, até Atarot; **3** desce para o oeste até o termo dos yafletitas, até a fronteira de Bêt-Choron de baixo, e daí vai até Guézer, indo terminar no mar. **4** Assim receberam a sua herança os filhos de Yosséf, Menasheh e Efrayim.

As terras herdadas pela tribo de Efrayim

5 E fica a divisa dos filhos de Efrayim, segundo as suas famílias, como se segue: para o leste a divisa da sua herança é Atarot-Adar até Bêt-Choron de cima; **6** sai essa divisa para o oeste junto a Michmetat ao norte e vira para o leste até Ta'anat-Shiloh, margeando-a a leste de Yanoach; **7** vai de Yanoach a Atarot e a Na'arat, alcançando Yerechó, e termina no rio Yarden: **8** de Tapúach estende-se para o oeste até o riacho de Kanáh, e vai terminar no mar. Essa é a herança da tribo dos filhos de Efrayim, segundo as suas famílias, **9** juntamente com as cidades que se separaram para os filhos de Efrayim entre a herança dos filhos de Menasheh, todas as cidades e seus povoados. **10** Eles, porém, não expulsaram os kena'anitas que habitavam em Guézer; mas os kena'anitas ficaram habitando entre os efraymitas até o dia de hoje, e tornaram-se servos, sujeitos ao trabalho forçado.

As terras herdadas pela meia tribo de Menasheh a oeste

17 **1** Este foi o território que saiu por sorteio para a tribo de Menasheh, pois ele era o primogênito de Yosséf. Quanto a Machir, o primogênito de Menasheh, pai de Guil'ad, porquanto era homem de guerra, conquistou Guil'ad e Bashan. **2** Também os outros filhos de Menasheh tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, isto é: os filhos de Avi'ezer, os filhos de Chélek, os filhos de Asri'al, os filhos de Shechem, os filhos de Chéfer, e os filhos de Shemidá. Esses são os filhos de Menasheh, filho de Yosséf, segundo as suas famílias. **3** Tzelofchad, filho de Chéfer, filho de Guil'ad, filho de Machir, filho de Menasheh, não teve filhos, mas só filhas; e esses são os nomes de suas filhas: Machláh, No'áh, Chogláh, Milkáh e Tirtzáh. **4** Estas se apresentaram diante de Al'azar, o sacerdote, e diante de Yahúshua [Filho de Nun], e diante dos príncipes, dizendo: "Yahúh ordenou a Môsheh que nos desse herança entre nossos irmãos!". Por isso foi dado a elas herança entre os irmãos de seu pai, conforme a ordem de Yahúh. **5** E couberam a Menasheh dez quinhões, afora a terra de Guil'ad e Bashan, que fica além do rio Yarden; **6** porque as filhas de Menasheh possuíram herança entre os filhos dele; e a terra de Guil'ad coube aos outros filhos de Menasheh. **7** E a fronteira de Menasheh vai desde Asher até Michmetat, que está defronte de Shechem; e estende-se pela direita até os moradores de En-Tapúach. **8** A terra de Tapúach ficou pertencendo a Menasheh; porém Tapúach, junto a fronteira de Menasheh, pertencia aos filhos de Efrayim. **9** Então desce essa divisa ao riacho de Kanáh; a Efrayim couberam as cidades ao sul do riacho no meio das cidades de Menasheh; a fronteira de Menasheh está ao norte do riacho, e vai até o mar. **10** Ao sul a terra é de Efrayim, e ao norte, de Menasheh, sendo o mar o seu limite. Estendem-se ao norte até Asher, e ao leste até Yissachar, **11** porque em Yissachar e em Asher couberam a Menasheh Bêt-She'an e suas vilas, Yivle'am e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Ta'anach e suas vilas, e os habitantes de Meguido e suas vilas, com os seus três distritos. **12** Contudo, os filhos de Menasheh não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os kena'anitas persistiram em habitar naquela terra. **13** Mas quando os filhos de Yishra'al se tornaram fortes, sujeitaram os kena'anitas a trabalhos forçados, porém não os expulsaram completamente.

As tribos de Efrayim e de Menasheh do oeste pedem mais terras

14 Então os filhos de Yosséf falaram a Yahúshua [Filho de Nun], dizendo: "Por que você nos deu por herança apenas um sorteio e um quinhão, sendo nós um povo numeroso, pois Yahúh até aqui nos tem abençoado?". **15** E Yahúshua [Filho de Nun], disse-lhes: "Se vocês são um povo numeroso, vão até as montanhas, e cortem para vocês uma área ali no território dos p'rizitas e dos refa'itas – uma vez que a região montanhosa de Efrayim não possui espaço suficiente para vocês!". **16** Os filhos de Yosséf replicaram: "A região montanhosa não nos bastaria; além disso, todos os kena'anitas que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os de Bêt-She'an e das suas vilas como os que estão no vale de Yizre'al!". **17** E Yahúshua [Filho de Nun] falou à Casa de Yosséf, isto é, a Efrayim e a Menasheh, dizendo: "Vocês são um povo numeroso, e têm grande força; não terão apenas uma porção, **18** mas também a região montanhosa com a vegetação será de vocês. Ainda que arborizadas, vocês a limparão, e as suas extremidades serão de vocês; porque vocês expulsarão os kena'anitas, ainda que eles sejam fortes e tenham carros de ferro.

O tabernáculo é levantado em Shiloh

18 **1** E toda a comunidade dos filhos de Yishra'al, havendo conquistado a terra, reuniu-se em assembleia em Shiloh, e ali armaram a Tenda da Revelação, depois de a terra ter sido conquistada por eles.

A divisão do resto da terra em sete partes

2 E dentre os filhos de Yishra'al restavam sete tribos que ainda não tinham recebido a sua herança. **3** E Yahúshua [Filho de Nun] disse aos filhos de Yishra'al: "Até quando serão remissos em entrarem para possuir a terra que Yahúh, o Altíssimo de seus pais deu a vocês? **4** Designem três homens de cada tribo, e eu os enviarei; e eles sairão a percorrer a terra, e farão a demarcarão segundo as suas heranças, e depois retornarão a mim. **5** Vocês a repartirão em sete partes; Yahudáh ficará na sua fronteira do lado sul; e a casa de Yosséf ficará na sua fronteira do lado norte. **6** Sim, vocês demarcarão a terra em sete partes, e me trarão a mim a sua descrição; então eu farei um sorteio para vocês, aqui, perante Yahúh, nosso Criador. **7** Os levitas não têm parte entre vocês, porque o sacerdócio de Yahúh é a sua herança; e Gad, Re'uven e a meia tribo de Menasheh já receberam a sua herança além do rio Yarden para o leste, a qual lhes deu Môsheh, servo de Yahúh!". **8** Então aqueles homens se aprontaram para sair; e Yahúshua [Filho de Nun] deu ordem a esses que iam demarcar a terra, dizendo: "Vão, percorram a terra, e demarquem-na; então venham encontrar-se comigo; e aqui em Shiloh eu farei o sorteio para vocês, perante Yahúh!". **9** E aqueles homens foram e, passando pela terra, a demarcaram em sete partes, segundo as suas cidades, descrevendo-a num livro; e voltaram a Yahúshua [Filho de Nun], ao acampamento em Shiloh. **10** E Yahúshua [Filho de Nun] fez-lhes os sorteios em Shiloh, perante Yahúh; e ali Yahúshua [Filho de Nun] repartiu a terra entre os filhos de Yishra'al, conforme as suas divisões.

As terras herdadas pela tribo de Beniyamin

11 E saiu por sorteio à tribo dos filhos de Beniyamin, segundo as suas famílias, e o seu território escolhido por sorteio estava entre os filhos de Yahudáh e os filhos de Yosséf. **12** A sua fronteira ao norte, partindo do rio Yarden, vai até a saliência ao norte de Yerechó e, subindo pela região montanhosa para o oeste, chega até o deserto de Bêt-Áven; **13** dali passa até Luz, ao lado de Luz, que é Bêt-Al, para o sul; e desce a Atarot-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bêt-Choron de baixo; **14** e vai essa fronteira virando, pelo lado oeste, para o sul desde o monte que está defronte de Bêt-Choron; e chega a Kir'yat-Ba'al, que é Kir'yat-Ye'arim, cidade dos filhos de Yahudáh. Essa é a sua fronteira oeste. **15** A sua fronteira sul começa desde a extremidade de Kir'yat-Ye'arim, e dali se estende até Efron, até a fonte das águas de Neftôach; **16** desce à extremidade do monte que está defronte ao vale de Ben-Hinom, que está no vale dos gigantes, para o norte; também desce ao vale de Hinom do lado dos

yevussitas para o sul; e desce ainda até En-Roguêl; **17** passando para o norte, chega a En-Shemesh, e dali sai a Guelilot, que está defronte da subida de Ma'alêh Adumim; desce à pedra de Bohan, filho de Re'uven; **18** segue para o norte, margeando a Aravá, e desce ainda até a Aravá; **19** segue dali para o norte, ladeando Bêt-Chogláh; e os seus extremos chegam à baía norte do Mar Morto, na extremidade sul do rio Yarden. Essa é a sua fronteira sul. **20** E o rio Yarden é o seu limite leste. Essa é a herança dos filhos de Beniyamin, pelas suas fronteiras ao redor, segundo as suas famílias.

As cidades doadas à tribo de Beniyamin

21 E as cidades da tribo dos filhos de Beniyamin, segundo as suas famílias, são: Yerechó, Bêt-Chogláh, Emek-Ketzitz, **22** Bêt-Araváh, Tzemarayim, Bêt-Al, **23** Avim, Paráh, Ofráh, **24** Kefar-Ha'amoní. Ofni e Gáva; doze cidades e os seus povoados. **25** Guiv'on, Ramáh, Be'erot, **26** Mitzpeh, Kefiráh, Motzáh, **27** Rekem, Yirpe'al, Tar'alah, **28** Tzela, Élef e Yevussi, que é Yirushalayim, Guiv'áh e Kir'yat; catorze cidades e os seus povoados. Essa é a herança dos filhos de Beniyamin, segundo as suas famílias.

As terras herdadas pela tribo de Shim'on

19 **1** E saiu o segundo sorteio a Shim'on, isto é, à tribo dos filhos de Shim'on, segundo as suas famílias; e a sua herança foi dentro do território dos filhos de Yahudáh. **2** Como herança eles tiveram as cidades de: Be'er-Sheva, Sheva, Moladáh, **3** Chatzar-Shu'al, Baláh, Átzem, **4** Altolad, Betul, Chormáh, **5** Tziclag, Bêt-Markavot, Chatzar-Sussáh, **6** Bêt-Leva'ot e Sharuchén; treze cidades e os seus povoados. **7** Ayin, Rimon, Eter e Ashan – quatro cidades e os seus povoados; **8** e todos os povoados que havia em redor dessas cidades, até Ba'alát-Be'er, que é Ramáh do sul. Essa é a herança da tribo dos filhos de Shim'on, segundo as suas famílias. **9** E do quinhão dos filhos de Yahudáh tirou-se a herança dos filhos de Shim'on, pois a porção dos filhos de Yahudáh era demasiadamente grande para eles; por isso os filhos de Shim'on receberam herança no meio da herança deles.

As terras herdadas pela tribo de Zevulun

10 E saiu o terceiro sorteio para os filhos de Zevulun, segundo as suas famílias. E a divisa da sua herança começava em Sarid; **11** dali subia para o oeste até Mar'alah, estendendo-se até Dabáshet, e chegava até o riacho que está defronte de Yokna'am do Karmél; **12** ainda de Sarid, fazia uma curva para o leste, para o nascente do sol, até a fronteira de Kislot-Tavor, estendendo-se a Dávrat, e ia subindo até Yáfi'a; **13** e dali passava para o leste a Gat-Chéfer, a It-Katzin, chegando a Rimon-Meto'ar e virando-se para Ne'áh; **14** virava ao norte para Chanaton, e chegava ao vale de Yiftach'al; **15** e Katat, Nahalal, Shimron, Yid'alah e Bêt-Léchem; doze cidades e os seus povoados. **16** Essa é a herança dos filhos de Zevulun, segundo as suas famílias; todas essas cidades e os seus povoados.

As terras herdadas pela tribo de Yissachar

17 O quarto sorteio saiu para os filhos de Yissachar, segundo as suas famílias. **18** O seu território inclui Yizre'al, Kessulot, Shunem, **19** Chafarayim, Sichon, Anácharat, **20** Rabit, Kish'iyon, Ávetz, **21** Remet, En-Ganim, En-Chadáh e Bêt-Patzetz, **22** estendendo-se essa divisa até Tavor, Shachatzimáh e Bêt-Shemesh; e vai terminar no rio Yarden; dezesseis cidades e os seus povoados. **23** Essa é a herança da tribo dos filhos de Yissachar, segundo as suas famílias; todas essas cidades e os seus povoados.

As terras herdadas pela tribo de Asher

24 E o quinto sorteio saiu para a tribo dos filhos de Asher, segundo as suas famílias. **25** O seu território inclui Chelkat, Chalí, Beten, Achshaf, **26** Alamelech, Am'ad e Mish'al; estende-se para o oeste até Karmel e Shichor-Livnat; **27** vira para o nascente do sol a Bêt-Dagon; chega a Zevulun e ao vale de

Yiftach'al para o norte, até Bêt-Emek e Neí'al; estende-se pela esquerda até Kavul, **28** Evron, Rechov, Chamon e Kanáh, até a grande Tzidon; **29** vira para Ramáh, e para a cidade fortificada de Tzor, desviando-se então para Chossáh, donde vai até o mar e o distrito de Achziv, **30** Umáh, Afekáh e Rechov; ao todo, vinte e duas cidades e os seus povoados. **31** Essa é a herança da tribo dos filhos de Asher, segundo as suas famílias; todas essas cidades e os seus povoados.

As terras herdadas pela tribo de Naftali

32 E saiu o sexto sorteio para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias. **33** E a sua divisa vai desde Chélef e desde o carvalho em Tza'ananim e Adamí, Nekev e Yavne'al, até Lakum, terminando no rio Yarden; **34** vira para o oeste até Aznot-Tavor, e dali passa a Chukok; chega a Zevulun, do lado sul, e a Asher, do lado oeste, e a Yahudáh, à margem do rio Yarden, para o leste. **35** E são as cidades fortificadas: Tzidim, Tzer, Chamat, Rakat, Kineret, **36** Ademáh, Ramáh, Chatzor, **37** Kedesh, Edre'i, En-Chatzor, **38** Yir'on, Migdal'al, Charem, Bêt-Anat e Bêt-Shemesh; dezenove cidades e os seus povoados. **39** Essa é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; todas essas cidades e os seus povoados.

As terras herdadas pela tribo de Dan

40 O sétimo sorteio saiu para a tribo dos filhos de Dan, segundo as suas famílias. **41** A divisa da sua herança inclui: Tzor'áh, Eshta'ol, Iyr-Shemesh, **42** Sha'alabin, Ayalon, Yitláh, **43** Alon, Timnát, Ekron, **44** Altekêh, Guibton, Ba'alát, **45** Yehud, Benê-Berak, Gat-Rimon, **46** Me-Yarcon e Rakon, com o território defronte da cidade de Yafo. **47** Porém, o território que saiu para os filhos de Dan foi pequeno para eles; por isso os filhos de Dan foram e guerrearam contra Leshem e a tomaram; feriram-na ao fio da espada, tomaram posse dela e habitaram-na; e a Leshem eles deram o nome de Dan, conforme o nome de Dan, seu pai. **48** Essa é a herança da tribo dos filhos de Dan, segundo as suas famílias; todas essas cidades e os seus povoados.

Yahúshua, filho de Nun, recebe uma cidade como herança

49 E tendo os filhos de Yishra'al acabado de repartir a terra em herança segundo as suas divisas, deram a Yahúshua [Filho de Nun] uma herança entre eles. **50** Segundo a ordem de Yahúh, lhe deram a cidade que ele pediu, a qual é Timnát-Serach, na região montanhosa de Efrayim; e ele reedificou a cidade, e habitou nela. **51** Essas são as heranças que Al'azar, o sacerdote, e Yahúshua [Filho de Nun], e os líderes das casas paternas nas tribos dos filhos de Yishra'al repartiram em herança através de sorteio em Shiloh, perante Yahúh, à porta da Tenda da Revelação. E assim acabaram de repartir a terra.

Estabelecem-se as cidades de refúgio

20 **1** E Yahúh disse a Yahúshua [Filho de Nun]: **2** "Fale aos filhos de Yishra'al, dizendo: designem as cidades de refúgio como falei a vocês por intermédio de Môsheh, **3** a fim de que possa se refugiar ali o homicida que tiver matado alguma pessoa involuntariamente, e não intencionalmente; e elas lhe servirão de refúgio para escapar do vingador da vítima. **4** Fugindo ele para uma dessas cidades, se apresentará ao portão da mesma, e exporá a sua causa aos anciãos da tal cidade; então eles o acolherão ali e lhe darão lugar, para que habite com eles. **5** Se o vingador da vítima o perseguir, eles não entregarão o homicida para o perseguidor, porquanto ele matou o seu próximo sem intenção e sem premeditação. **6** E o homicida habitará nessa cidade até que seja levado a juízo perante a comunidade, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde tiver fugido!". **7** Então eles designaram a cidade de Kedesh na Galil, na região montanhosa de Naftali; a cidade de Shechem na região montanhosa de Efrayim; e a cidade de Kir'yat-Arbá, que é Chevron, na região montanhosa de Yahudáh. **8** E, além do rio Yarden, na altura de Yerechó para o

leste, designaram a cidade de Betzer, no deserto; no planalto da tribo de Re'uven, a cidade de Ra'mot, em Guil'ad, da tribo de Gad; e a cidade de Golan, em Bashan, da tribo de Menasheh. **9** Foram essas as cidades designadas para todos os filhos de Yishra'al, e para o estrangeiro que peregrinasse entre eles, para que se acolhesse a elas todo aquele que matasse alguma pessoa involuntariamente, para que não morresse às mãos do vingador da vítima, esperando o julgamento da comunidade.

As cidades dos levitas

21 **1** Então os líderes das casas paternas dos levitas chegaram a Al'azar, o sacerdote, e a Yahúshua [Filho de Nun], e aos líderes das casas paternas nas tribos dos filhos de Yishra'al, **2** em Shiloh, na terra de Kena'an, e lhes falaram, dizendo: "Yahúh ordenou, por intermédio de Môsheh, que nos dessem cidades em que habitássemos, e os seus arrabaldes para os nossos animais!". **3** Por isso os filhos de Yishra'al deram aos levitas, da sua herança, conforme a ordem de Yahúh, as seguintes cidades e seus arrabaldes. **4** Saiu por sorteio às famílias de Kehat; e aos filhos de Aharon, o sacerdote, que eram dos levitas, receberam por sorteio, da tribo de Yahudáh, da tribo de Shim'on e da tribo de Beniyamin, treze cidades; **5** os outros filhos de Kehat receberam por sorteio, das famílias da tribo de Efrayim, da tribo de Dan e da meia tribo de Menasheh, dez cidades; **6** os filhos de Guershon receberam por sorteio, das famílias da tribo de Yissachar, da tribo de Asher, da tribo de Naftali e da meia tribo de Menasheh em Bashan, treze cidades; **7** e os filhos de Merarí, segundo as suas famílias, da tribo de Re'uven, da tribo de Gad e da tribo de Zevulun, doze cidades. **8** Assim os filhos de Yishra'al deram aos levitas essas cidades e seus arrabaldes por meio de sorteio, conforme Yahúh havia ordenado por intermédio de Môsheh. **9** E deram, da tribo dos filhos de Yahudáh e da tribo dos filhos de Shim'on, essas cidades que por nome vão aqui mencionadas, **10** as quais passaram a pertencer aos filhos de Aharon, sendo eles das famílias de Kehat, e esses, por sua vez, dos filhos de Levi; porquanto lhes saiu no primeiro sorteio. **11** Assim lhes deram Kir'yat-Arbá, que é Chevron, na região montanhosa de Yahudáh, e seus arrabaldes em redor; Arbá era o pai de Anak. **12** Mas deram o campo da cidade e seus povoados a Kalév, filho de Yefuném, por sua possessão. **13** Aos filhos de Aharon, o sacerdote, deram Chevron, cidade de refúgio do homicida, e seus arrabaldes, Livnáh e seus arrabaldes, **14** Yatir e seus arrabaldes, Eshtemo'a e seus arrabaldes, **15** Cholon e seus arrabaldes, Devir e seus arrabaldes, **16** Ayin e seus arrabaldes, Yutah e seus arrabaldes, Bêt-Shemesh e seus arrabaldes; nove cidades dessas duas tribos. **17** E da tribo de Beniyamin, Guiv'on e seus arrabaldes, Gueva e seus arrabaldes, **18** Anatot e seus arrabaldes, Almon e seus arrabaldes; quatro cidades. **19** Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Aharon, foram treze cidades e seus arrabaldes. **20** As famílias dos filhos de Kehat, levitas, isto é, os demais filhos de Kehat, receberam as cidades por meio de sorteio; da tribo de Efrayim **21** deram-lhes Shechem, cidade de refúgio do homicida, e seus arrabaldes, na região montanhosa de Efrayim, Guézer e seus arrabaldes, **22** Kivtzayim e seus arrabaldes, Bêt-Choron e seus arrabaldes; quatro cidades. **23** E da tribo de Dan, Altekêh e seus arrabaldes, Guibton e seus arrabaldes, **24** Ayalon e seus arrabaldes, Gat-Rimon e seus arrabaldes; quatro cidades. **25** E da meia tribo de Menasheh, Ta'anach e seus arrabaldes, e Gat-Rimon e seus arrabaldes; duas cidades. **26** As famílias dos demais filhos de Kehat tiveram ao todo dez cidades e seus arrabaldes. **27** Aos filhos de Guershon das famílias dos levitas, deram, da meia tribo de Menasheh, Golan, cidade de refúgio do homicida, em Bashan, e seus arrabaldes, e Be'eshteráh e seus arrabaldes; duas cidades. **28** E da tribo de Yissachar, Kish'iyon e seus arrabaldes, Dávrat e seus arrabaldes, **29** Yarmut e seus arrabaldes, En-Ganim e seus arrabaldes; quatro cidades. **30** E da tribo de Asher, Mish'al e seus arrabaldes, Avdon e seus arrabaldes, **31** Chelkat e seus arrabaldes, Rechov e seus arrabaldes; quatro cidades. **32** E da tribo de Naftali, Kedesh, cidade de refúgio do homicida, na Galil, e seus arrabaldes, Chamot-D'or e seus arrabaldes, Karton e seus arrabaldes; três cidades. **33** Todas as cidades dos guershonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades e seus arrabaldes. **34** Às famílias dos filhos de Merarí, aos demais levitas, deram da tribo de Zevulun, Yokna'am do Karmél e seus arrabaldes, Karton e seus arrabaldes, **35** Dimnáh e seus arrabaldes, Nahalal e seus arrabaldes; quatro cidades. **36** E da tribo de Re'uven, Betzer e seus arrabaldes, Yah'tzáh e seus arrabaldes, **37** Kedemot e seus arrabaldes, Mefa'at e seus arrabaldes; quatro cidades. **38** E da tribo

de Gad, Ra'mot, cidade de refúgio do homicida, em Guil'ad, e seus arrabaldes, Machanayim e seus arrabaldes, **39** Cheshbon e seus arrabaldes, Ya'zêr e seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades. **40** Todas essas cidades deram por sorteio aos filhos de Merarí, segundo as suas famílias, o restante das famílias dos levitas; foram, ao todo, doze cidades. **41** Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Yishra'al, foram quarenta e oito cidades e seus arrabaldes. **42** Cada uma dessas cidades tinha os seus arrabaldes em redor; assim foi com todas elas.

O povo de Yishra'al toma posse da terra

43 Dessa maneira Yahúh deu a Yishra'al toda a terra que, com juramento, havia prometido dar a seus pais; e eles a possuíram e habitaram nela. **44** E Yahúh lhes deu repouso de todos os lados, conforme tudo quanto havia jurado a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos pôde ficar de pé diante deles, mas a todos Yahúh lhes entregou nas mãos. **45** Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que Yahúh havia prometido à Casa de Yishra'al; tudo se cumpriu.

Yahúshua abençoa e manda para casa as duas tribos e meia

22 **1** E Yahúshua [Filho de Nun] chamou os re'uvenitas, os gaditas e a meia tribo de Menasheh, **2** e disse-lhes: "Tudo quanto Môsheh, servo de Yahúh, lhes ordenou, vocês têm guardado, bem como vocês têm obedecido à minha voz em tudo quanto lhes ordenei. **3** Até o dia de hoje vocês não abandonaram seus irmãos; antes vocês têm obedecido cuidadosamente o mandamento de Yahúh, seu Criador. **4** Agora Yahúh, nosso Criador, deu descanso a seus irmãos, como lhes havia prometido; então agora retornem para as suas tendas, para a terra da sua possessão, que Môsheh, servo de Yahúh, lhes deu além do rio Yarden. **5** Tão somente tenham cuidado em cumprir com diligência o mandamento e a Toráh que Môsheh, servo de Yahúh, lhes ordenou: que amem a Yahúh, seu Criador, andem em todos os Seus caminhos, obedeçam aos Seus mandamentos, e se apeguem a Ele e O sirvam de todo o seu coração e de todo o seu ser!". **6** E assim Yahúshua [Filho de Nun], os abençoou e os despediu; e eles foram para as suas tendas. **7** E Môsheh havia dado herança em Bashan à meia tribo de Menasheh, porém à outra metade Yahúshua [Filho de Nun] deu herança entre seus irmãos, a oeste do rio Yarden. Quando Yahúshua [Filho de Nun] os enviou para as suas tendas, os abençoou **8** e lhes disse: "Voltem para as suas tendas com grandes riquezas e com muitíssimo gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitíssimas roupas; e repartam com os seus irmãos o despojo dos seus inimigos!". **9** E assim os filhos de Re'uven os filhos de Gad e a meia tribo de Menasheh voltaram, separando-se dos filhos de Yishra'al em Shiloh, que está na terra de Kena'an, para irem à terra de Guil'ad, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo a ordem de Yahúh por intermédio de Môsheh.

O altar do testemunho à beira do rio Yarden

10 E tendo chegado à região junto ao rio Yarden, ainda na terra de Kena'an, os filhos de Re'uven, os filhos de Gad e a meia tribo de Menasheh edificaram ali, à beira do rio Yarden, um altar de grandes proporções. **11** E os filhos de Yishra'al ouviram dizer que os filhos de Re'uven, os filhos de Gad e a meia tribo de Menasheh construíram um altar na fronteira da terra de Kena'an, na região junto ao rio Yarden, do lado que pertence aos filhos de Yishra'al. **12** Quando os filhos de Yishra'al ouviram isso, reuniram-se todos em Shiloh, para irem guerrear contra eles. **13** Então os filhos de Yishra'al enviaram aos filhos de Re'uven, aos filhos de Gad e à meia tribo de Menasheh, à terra de Guil'ad, Pinchás, filho de Al'azar, o sacerdote, **14** e com ele dez príncipes, um príncipe de cada casa paterna de todas as tribos de Yishra'al; e eles eram os líderes das suas casas paternas entre os milhares de Yishra'al. **15** E foram encontrar-se com os filhos de Re'uven e os filhos de Gad e a meia tribo de Menasheh, à terra de Guil'ad, e lhes disseram: **16** "Assim diz toda a comunidade de Yahúh: que transgressão é essa que vocês cometeram contra o Altíssimo de Yishra'al, deixando hoje de seguir a Yahúh, edificando-se um altar para vocês se rebelarem hoje contra Yahúh? **17** Já não é o suficiente o pecado que cometemos

em Pe'or, de que ainda até o dia de hoje não nos temos purificado, apesar de ter vindo uma praga sobre a comunidade de Yahúh, **18** para que hoje vocês queiram abandonar a Yahúh? Caso hoje vocês se rebelem contra Yahúh, amanhã ele se irará contra toda a comunidade de Yishra'al! **19** Se é que a terra da sua possessão é impura, passem para a terra da possessão de Yahúh, onde habita o tabernáculo de Yahúh, e tomem possessão entre nós; mas não se rebelem contra Yahúh, nem tampouco se rebelem contra nós, edificando para vocês outro altar além daquele dedicado a Yahúh, nosso Criador. **20** Não cometeu Achan, filho de Zerach, transgressão no tocante ao anátema? E não veio ira sobre toda a comunidade de Yishra'al? De modo que não foi ele o único que morreu por seus crimes!". **21** Então responderam os filhos de Re'uven, os filhos de Gad e a meia tribo de Menasheh, e disseram aos líderes dos milhares de Yishra'al: **22** "O Altíssimo Todo-Poderoso é Yahúh! O Altíssimo Todo-Poderoso é Yahúh! Ele o sabe, e Yishra'al mesmo o saberá! Se foi em rebeldia, ou por transgressão contra Yahúh. Que Ele não nos poupe hoje! **23** Se nós edificamos um altar, para rebelarmos contra Yahúh, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferenda de cereais, ou sobre ele oferecer sacrifícios de oferendas de paz, que Yahúh mesmo nos peça conta disso; **24** e se antes o não fizemos com receio e de propósito, dizendo: amanhã seus filhos poderiam dizer a nossos filhos: o que vocês têm com Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al? **25** Pois Yahúh pôs o rio Yarden por divisa entre vocês e nós, ó filhos de Re'uven, e filhos de Gad; então vocês não têm parte com Yahúh. Assim bem poderiam seus filhos fazer com que os nossos filhos deixassem de temer a Yahúh. **26** Por isso dissemos: edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para sacrifício, **27** mas para que, entre nós e vocês, e entre as nossas gerações depois de nós, nos sirva de testemunho para podermos fazer o serviço de Yahúh diante dEle com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas oferendas de paz; para que seus filhos não digam amanhã a nossos filhos: vocês não têm parte com Yahúh. **28** É por essa razão que dissemos: quando amanhã disserem assim a nós ou às nossas gerações, então diremos: vejam o modelo do altar de Yahúh que os nossos pais fizeram, não para holocausto nem para sacrifício, porém para ser testemunho entre nós e vocês. **29** Que longe de nós esteja nos rebelarmos contra Yahúh, ou que hoje o abandonemos, edificando altar para holocausto, oferenda de cereais ou sacrifício, fora do altar de Yahúh, nosso Criador, que está perante o Seu tabernáculo!". **30** Quando Pinchás, o sacerdote, e os príncipes da comunidade, os líderes dos milhares de Yishra'al que estavam com ele, ouviram as palavras que lhes disseram os filhos de Re'uven, os filhos de Gad e os filhos de Menasheh, se deram por satisfeitos. **31** Então disse Pinchás, filho de Al'azar, o sacerdote, aos filhos de Re'uven, aos filhos de Gad e aos filhos de Menasheh: "Hoje nós sabemos que Yahúh está aqui entre nós, pois vocês não cometeram um ato de rebeldia contra Yahúh. Portanto, vocês livraram os filhos de Yishra'al da ira de Yahúh!". **32** Então Pinchás, filho de Al'azar, o sacerdote, e os príncipes, deixando os filhos de Re'uven e os filhos de Gad, voltaram da terra de Guil'ad para a terra de Kena'an, aos filhos de Yishra'al, e trouxeram-lhes a resposta. **33** E com isso os filhos de Yishra'al ficaram satisfeitos; e louvaram o Eterno, e não falaram mais em guerrear contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Re'uven e os filhos de Gad. **34** E os filhos de Re'uven e os filhos de Gad deram ao altar o nome de Ed; disseram eles, é testemunho entre nós que Yahúh é o Altíssimo.

Yahúshua exorta o povo a obedecer a Toráh de Yahúh

23 **1** E passado muito tempo, tendo Yahúh dado repouso a Yishra'al de todos os seus inimigos em redor, e sendo Yahúshua [Filho de Nun] já velho, de idade muito avançada, **2** então Yahúshua [Filho de Nun] chamou todo o povo de Yishra'al, os seus anciãos, os seus líderes, os seus juízes e os seus oficiais, e disse-lhes: "Eu já estou velho, de idade muito avançada; **3** e vocês têm visto tudo quanto Yahúh, nosso Criador, fez a todas essas nações por causa de vocês, porque é Yahúh, nosso Criador, que tem guerreado por vocês. **4** Vejam que lhes reparti por meio de sorteio essas nações que restam, para ser herança das suas tribos, juntamente com todas as nações que tenho destruído, desde o rio

---

22:34 – "Ed" significa **"testemunha".**

Yarden até o grande mar para o lado do pôr do sol. **5** E Yahúh, seu Criador, as impelirá, e as expulsará da presença de vocês; e vocês possuirão a sua terra, como lhes diz Yahúh, seu Criador. **6** Portanto, se esforcem para guardar e cumprir tudo quanto está escrito nos livros da Toráh de Môsheh, para que dela vocês não se desviem nem para a direita nem para a esquerda; **7** para que vocês não se misturem com essas nações que ainda restam entre vocês, nem ao menos mencionem os nomes de seus deuses, nem por eles façam juramentos, nem os sirvam, nem a eles se inclinem. **8** Mas somente a Yahúh, seu Criador, vocês se apegarão, como vocês fizeram até o dia de hoje! **9** Pois Yahúh expulsou da presença de vocês grandes e fortes nações, e, até o dia de hoje, ninguém resistiu a vocês, **10** porque apenas um só de vocês derrotou mil, pois Yahúh, seu Criador, é quem guerreia por vocês, conforme havia prometido a vocês. **11** Portanto, cuidem diligentemente de amar a Yahúh, seu Criador. **12** Porque se de algum modo vocês se desviarem, e se misturarem com o resto dessas nações que ainda ficam entre vocês, e com elas contrairem matrimônio, e entrarem a elas, e elas a vocês, **13** saibam com certeza que Yahúh, seu Criador, não continuará a expulsar essas nações da presença de vocês; em vez disso, elas lhes serão por laço e rede, e açoite aos seus corpos, e espinhos aos seus olhos, até que vocês pereçam dessa boa terra que Yahúh, seu Criador, lhes deu. **14** Agora o dia da minha morte está perto. Todos vocês sabem em seus corações e no seu íntimo que não tem falhado uma só palavra de todas as boas coisas que Yahúh, seu Criador, falou. Nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram. **15** E assim como lhes sobrevieram todas essas boas coisas de que Yahúh, seu Criador, lhes falou, assim trará Yahúh sobre vocês todas aquelas más coisas, até destruí-los de sobre essa boa terra que Ele lhes deu, **16** se vocês transgredirem a aliança de Yahúh, seu Criador, que Ele lhes ordenou, e forem servir os deuses, inclinando-lhes a eles, a ira de Yahúh se acenderá contra vocês, e rapidamente vocês desaparecerão de sobre a boa terra que Ele tem dado a vocês!".

Yahúshua, filho de Nun, se despede do povo

24 **1** E Yahúshua [Filho de Nun] reuniu todas as tribos de Yishra'al em Shechem, e chamou os anciãos de Yishra'al, os seus líderes, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram perante o Eterno. **2** E Yahúshua [Filho de Nun] disse a todo o povo: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Além do rio habitaram antigamente seus pais, Terach, pai de Avraham e de Nachor; e serviram aos deuses. **3** Eu, porém, peguei a seu pai Avraham dalém do rio, e o conduzi por toda a terra de Kena'an; também multipliquei a sua descendência, e dei-lhe Yitzchak. **4** A Yitzchak, Eu dei Ya'akóv e Essáv; a Essáv dei em possessão o monte Se'ir; mas Ya'akóv e seus filhos foram para Mitzrayim. **5** Então enviei Môsheh e Aharon, e feri a Mitzrayim com aquilo que fiz no meio dele; e depois tirei vocês de lá. **6** Depois que tirei seus pais de Mitzrayim, eles vieram ao mar; e os egípcios perseguiram seus pais, com carros de guerra e cavaleiros até o Mar Suf. **7** Quando eles clamaram a Yahúh, Ele pôs uma escuridão entre vocês e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles e os cobriu; e os seus olhos viram o que Eu fiz em Mitzrayim. E depois habitaram no deserto muito tempo. **8** Então Eu lhes trouxe à terra dos emoritas, que habitavam além do rio Yarden, os quais guerrearam contra vocês; porém Eu os entreguei em suas mãos, e vocês possuíram a sua terra; assim os destitui da presença de vocês. **9** Levantou-se também Balak, filho de Tzipor, rei dos mo'avitas, e guerreou contra Yishra'al; e mandou chamar a Bil'am, filho de Be'or, para que amaldiçoasse vocês; **10** porém Eu não quis ouvir a Bil'am; por isso ele lhes abençoou; e Eu os livrei da sua mão. **11** Quando vocês, passando o rio Yarden, vieram a Yerechó, guerrearam contra vocês os homens de Yerechó, e os emoritas, os p'rizitas, os kena'anitas, os chititas, os guirgashitas, os chivitas e os yevussitas; porém Eu os entreguei nas suas mãos. **12** Pois enviei vespões adiante de vocês, que os expulsaram da presença de vocês, como aos dois reis dos emoritas, não com a sua espada, nem com o seu arco que vocês tiveram êxito. **13** E Eu lhes dei uma terra em que vocês não trabalharam, e cidades que vocês não edificaram, e vocês habitam nelas; e comem da vinha e de olivais que vocês não plantaram'"!.

Yahúshua faz, de novo, concerto com o povo

14 "Agora temam a Yahúh, e sirvam-no com sinceridade e em verdade; joguem fora os deuses a que serviram seus pais dalém do rio, e em Mitzrayim, e sirvam a Yahúh! **15** Mas, se lhes parece mal o

servirem a Yahúh, escolham hoje a quem haverão de servir; se aos deuses a quem serviram seus pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos emoritas, em cuja terra vocês habitam. Porém eu e a minha casa serviremos a Yahúh!" **16** Então respondeu o povo, e disse: "Longe esteja de nós o abandonarmos a Yahúh para servirmos aos deuses! **17** Porque Yahúh é o nosso Criador; Ele é quem nos fez sair, a nós e a nossos pais, da terra de Mitzrayim, da casa da servidão, e quem fez esses grandes sinais diante dos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais nós passamos. **18** E foi Yahúh quem expulsou da nossa presença todos esses povos, até mesmo os emoritas, que moravam nesta terra. Nós também serviremos a Yahúh, porque Ele é o nosso Criador!". **19** E Yahúshua [Filho de Nun] disse ao povo: "Vocês não poderão deixar de servir a Yahúh, porque Ele é puro e zeloso, que não perdoará a sua transgressão nem os seus pecados. **20** Se abandonarem a Yahúh e servirem aos deuses das nações, então Ele se tornará, e os castigará, e os consumirá, depois de lhes ter feito o bem!". **21** E o povo disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Não! Nós serviremos somente a Yahúh!". **22** E Yahúshua [Filho de Nun] disse ao povo: "Vocês são testemunhas contra vocês mesmos e que escolheram a Yahúh para o servirem!". Responderam eles: "Nós somos testemunhas!". **23** E Yahúshua [Filho de Nun] disse: "Joguem fora os deuses das nações que há entre vocês, e inclinem os seus corações a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al!" **24** E o povo disse a Yahúshua [Filho de Nun]: "Serviremos a Yahúh, nosso Criador, e obedeceremos à Sua voz!". **25** E assim Yahúshua [Filho de Nun] fez naquele dia uma aliança com o povo, e lhe deu leis e ordenanças em Shechem.

A pedra do testemunho

26 E Yahúshua [Filho de Nun] escreveu essas palavras no livro da Toráh do Eterno; e, pegando uma grande pedra, a pôs ali debaixo do carvalho que estava junto ao *mikdosh* de Yahúh, **27** e Yahúshua [Filho de Nun] disse a todo o povo: "Essa pedra será por testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras de Yahúh, as quais Ele nos disse; por isso ela será por testemunha contra vocês, se abandonarem seu Criador!". **28** E Yahúshua [Filho de Nun] despediu o povo, cada um para a sua herança.

Yahúshua, filho de Nun, morre aos cento e dez anos de idade

29 E depois dessas coisas Yahúshua, filho de Num, servo de Yahúh, morreu, aos cento e dez anos de idade; **30** e o sepultaram no território da sua herança, em Timnát-Serach, que está na região montanhosa de Efrayim, para o norte do monte Ga'ash. **31** E Yishra'al serviu a Yahúh todos os dias de Yahúshua [Filho de Nun], e todos os dias dos anciãos que viveram depois de Yahúshua [Filho de Nun], os quais tinham conhecimento de todas as obras que Yahúh tinha realizado a favor de Yishra'al. **32** Os ossos de Yosséf, que os filhos de Yishra'al trouxeram de Mitzrayim, foram enterrados em Shechem, naquela parte do campo que Ya'akóv comprara aos filhos de Chamor, pai de Shechem, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de Yosséf.

Morre Al'azar, o sacerdote, filho de Aharon

33 E morreu também Al'azar, filho de Aharon, e o sepultaram na colina de Pinchás, seu filho, que lhe fora dada na região montanhosa de Efrayim.

סֵפֶר הַשֹּׁפְטִים

O LIVRO DOS
Juízes

Os yishra'alitas derrotam o rei Adoní-Bezek

1 **1** E depois da morte de Yahúshua [Filho de Nun], os filhos de Yishra'al consultaram a Yahúh, dizendo: "Quem dentre nós será o primeiro a sair para guerrear contra os kena'anitas?". **2** E Yahúh disse: "Yahudáh irá primeiro! Pois entregarei a terra em suas mãos!". **3** Então disse Yahudáh a Shim'on, seu irmão: "Venha comigo à terra que me coube por sorteio, e lutaremos contra os kena'anitas, e eu também irei com você à terra que você recebeu por sorteio!". E Shim'on foi com ele. **4** E Yahudáh foi; e Yahúh lhes entregou nas mãos os kena'anitas e os p'rizitas; e feriram deles em Bezek dez mil homens. **5** Em Bezek, eles encontraram Adoní-Bezek e lutaram contra ele; e feriram os kena'anitas e os p'rizitas. **6** Mas Adoní-Bezek fugiu; porém eles o perseguiram e, prendendo-o, cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. **7** E Adoní-Bezek disse: "Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim o Eterno me pagou!". E o trouxeram a Yirushalayim, e ali ele morreu.

A tribo de Yahudáh conquista Yirushalayim e Chevron

8 E os filhos de Yahudáh guerrearam contra Yirushalayim e, tomando-a, passaram-na ao fio da espada e puseram fogo à cidade. **9** E depois os filhos de Yahudáh desceram a guerrear contra os kena'anitas que habitavam na região montanhosa, e no deserto do Neguev e nas planícies. **10** Então Yahudáh partiu contra os kena'anitas que habitavam em Chevron, cujo nome era outrora Kir'yat-Arbá; e tomaram Sheshay, Achiman e Talmay. **11** E dali eles partiram contra os moradores de Devir, que se chamava outrora Kir'yat-Sêfer. **12** E então Kalév disse: "Àquele que atacar Kir'yat-Sêfer e a tomar, darei a minha filha Achsáh por esposa!". **13** E Otni'al, filho de Kenaz, o irmão mais novo de Kalév, atacou e tomou Kir'yat-Sêfer; e Kalév lhe deu sua filha Achsáh por esposa. **14** Estando ela em caminho para a casa de Otni'al, persuadiu-o que pedisse um campo ao pai dela. Quando ela saltou do jumento, Kalév lhe perguntou: "O que você quer?". **15** Ela lhe respondeu: "Dê-me um presente. Já que você me deu uma terra no deserto de Neguev, dê-me também fontes d'água!". E Kalév deu-lhe as fontes superiores e as fontes inferiores.

As tribos de Yahudáh e de Shim'on conquistam outras cidades

16 Também os filhos do kenita (chamado Yitro), sogro de Môsheh, saíram da cidade das palmeiras (que é Yerechó), com os filhos de Yahudáh, em direção ao deserto de Yahudáh, que está ao sul de Arad; e foram habitar com o povo daquela região. **17** E Yahudáh foi com Shim'on, seu irmão, e derrotaram os kena'anitas que habitavam em Tzefat, e a destruíram totalmente, e eles deram a essa cidade o nome de Chormáh. **18** E Yahudáh tomou também Azáh, Ashkelon e Ekron, com os seus respectivos territórios. **19** E Yahúh estava com Yahudáh, o qual se apoderou da região montanhosa; mas não pôde desapossar os habitantes do vale, porquanto eles tinham carros de guerra. **20** E como Môsheh havia falado deram Chevron a Kalév, que dali expulsou os três filhos de Anak. **21** Mas os filhos de Beniyamin não expulsaram os yevussitas que habitavam em Yirushalayim; por isso esses ficaram habitando com os filhos de Beniyamin em Yirushalayim até o dia de hoje.

As tribos de Yosséf conquistam Bêt-Al

22 Também os da casa de Yosséf saíram contra Bêt-Al; e Yahúh estava com eles. **23** E a casa de Yosséf enviou espiões a Bêt-Al; outrora o nome dessa cidade eraLuz; **24** e os espiões viram um homem que saía da cidade, disseram-lhe: "Por favor, mostre-nos a forma de entrar na cidade, e nós usaremos de misericórdia para com você!". **25** Então o homem mostrou-lhes a entrada da cidade, a qual eles feriram ao fio da espada; porém deixaram livre aquele homem e toda a sua família. **26** Então o homem se foi para a terra dos chititas, construiu uma cidade, e pôs-lhe o nome de Luz; esse é o seu nome até o dia de hoje.

Terras não conquistadas pelos yishra'alitas

27 Menasheh não expulsou os habitantes de Bêt-She'an e suas vilas, nem os de Ta'anach e suas vilas, nem o habitantes de Dor e nem os de Yivle'am e suas vilas, nem os de Meguido e suas vilas; porém os kena'anitas persistiram em habitar naquela terra. **28** Mas quando Yishra'al se fortaleceu, sujeitou os kena'anitas a trabalhos forçados, porém não os expulsou completamente. **29** Também Efrayim não expulsou os kena'anitas que habitavam em Guézer; mas os kena'anitas ficaram habitando entre ele, em Guézer. **30** Também Zevulun não expulsou os habitantes de Kitron, nem os de Nahalol; porém os kena'anitas ficaram habitando entre ele, e foram sujeitos a trabalhos forçados. **31** Também Asher não expulsou os habitantes de Ako, nem de Tzidon, nem de Achlav, nem de Achziv, nem de Chelbáh, nem de Afekáh, nem de Rechov; **32** porém os asheritas ficaram habitando entre os kena'anitas, os habitantes daquela terra, porquanto não os expulsaram. **33** Também Naftali não expulsou os habitantes de Bêt-Shemesh, nem os de Bêt-Anat; mas habitou entre os kena'anitas, os habitantes daquela terra; todavia os habitantes de Bêt-Shemesh e os de Bêt-Anat foram sujeitos a trabalhos forçados. **34** Os emoritas impeliram os filhos de Dan até a região montanhosa; pois não lhes permitiram descer ao vale. **35** Os emoritas quiseram também habitar no monte Cheres, em Ayalon e em Sha'alabin; contudo prevaleceu a mão da casa de Yosséf, de modo que eles ficaram sujeitos a trabalhos forçados. **36** E a divisa dos emoritas foi desde a subida de Akrabim, da rocha para cima.

O Anjo de Yahúh repreende os yishra'alitas

2 **1** O Anjo de Yahúh subiu de Guilgal a Bochim, e disse: "De Mitzrayim os fiz sair, e os trouxe para a terra que, com juramento, prometi a seus pais, e lhes disse: Eu nunca violarei a Minha aliança com vocês; **2** e, quanto a vocês, não farão aliança com os habitantes dessa terra, antes vocês derrubarão os seus altares. Mas vocês não obedeceram à Minha voz. Por que vocês fizeram isso? **3** Por isso também Eu disse: não os expulsarei da presença de vocês; antes estarão quais espinhos nas suas carnes, e os seus deuses lhes serão por laço!". **4** Tendo o Anjo de Yahúh falado essas palavras a todos os filhos de Yishra'al, o povo levantou a sua voz e chorou. **5** Por isso chamaram àquele lugar pelo nome de Bochim; e ali sacrificaram a Yahúh. **6** E Yahúshua [Filho de Nun] havendo despedido o povo, foram-se os filhos de Yishra'al, cada um para a sua herança, a fim de possuírem a terra.

A infidelidade dos yishra'alitas depois da morte de Yahúshua

7 O povo serviu a Yahúh todos os dias de Yahúshua [Filho de Nun], e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Yahúshua [Filho de Nun] e que tinham visto toda aquela grande obra de Yahúh, a qual ele havia feito a favor de Yishra'al.

Yahúshua, filho de Nun, morre aos cento e dez anos de idade

8 E Yahúshua [Filho de Nun], servo de Yahúh, morreu aos cento e dez anos de idade; **9** e o sepultaram no território da sua herança, em Timnát-Cheres, na região montanhosa de Efrayim, ao norte do monte Ga'ash.

10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e após ela levantou-se outra geração, que não conhecia a Yahúh, nem tampouco a obra que Ele havia feito a favor de Yishra'al.

Os yishra'alitas abandonam Yahúh, servindo aos ba'alim

11 Então os filhos de Yishra'al fizeram o que era mau aos olhos de Yahúh, servindo aos *ba'alim*; **12** abandonaram Yahúh, o Altíssimo de seus pais, que os havia tirado da terra de Mitzrayim, e seguiram os deuses, dentre os deuses dos povos que havia ao redor deles, e os adoraram; e provocaram Yahúh à ira. **13** Eles abandonaram Yahúh e serviram a Ba'al e às *ashtarot*. **14** Por isso a ira de Yahúh se acendeu contra Yishra'al e Ele os entregou nas mãos dos saqueadores, que os roubaram; e os entregou nas mãos dos seus inimigos ao redor, de modo que eles não puderam mais resistir diante deles. **15** Por onde quer que saíssem a mão de Yahúh estava contra eles para os castigar, como Yahúh tinha dito, e como lhes tinha jurado; e estavam em grande angústia. **16** Mas Yahúh suscitou juízes, que os livraram das mãos dos que os saqueavam. **17** No entanto, não deram atenção nem aos seus juízes, pois se prostituíram após os deuses, e os adoraram; depressa se desviaram do caminho por onde andaram seus pais em obediência aos mandamentos de Yahúh; não fizeram como eles. **18** Quando Yahúh lhes suscitava juízes, Ele era com o juiz, e os livrava das mãos dos seus inimigos todos os dias daquele juiz; pois Yahúh se compadecia deles em razão do seu gemido por causa dos que os oprimiam e afligiam. **19** Mas depois da morte do juiz, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após deuses, servindo-os e adorando-os; não abandonavam nenhuma das suas práticas, nem a sua obstinação. **20** Por isso se acendeu contra Yishra'al a ira de Yahúh, e Ele disse: "Porquanto essa nação violou a Minha aliança, que estabeleci com seus pais, não dando atenção à Minha voz, **21** Eu não expulsarei mais da presença deles nenhuma das nações que Yahúshua [Filho de Nun] deixou quando morreu; **22** a fim de que, por elas, ponha a prova Yishra'al, se há de guardar, ou não, o caminho de Yahúh, como seus pais o guardaram, para nele andar!". **23** E assim Yahúh deixou ficar aquelas nações, e não as expulsou de imediato, nem as entregou nas mãos de Yahúshua [Filho de Nun].

Servidão dos yishra'alitas sob Kushan, rei de Aram-Naharayim

3 **1** Essas são as nações que Yahúh deixou ficar para que, através delas, pudesse provar a Yishra'al, isto é, provar a todos os que não haviam experimentado nenhuma das guerras de Kena'an. **2** Isso tão somente para que as gerações dos filhos de Yishra'al delas soubessem, e aprendessem sobre esses confl itos. **3** Essas nações eram: cinco chefes dos *pelishtim*, todos os kena'anitas, os tzidonitas, e os chivitas que habitavam nas montanhas do Levanon, desde o monte Ba'al-Chermon até a entrada de Chamat. **4** A esses Ele deixou ficar, a fim de por eles provar os filhos de Yishra'al, para saber se dariam atenção aos mandamentos de Yahúh, que Ele tinha ordenado a seus pais, por intermédio de Môsheh. **5** Então os filhos de Yishra'al, habitando entre os kena'anitas, os chititas, os emoritas, os p'rizitas, os chivitas e os yevussitas, **6** tomaram por mulheres as filhas deles, e deram as suas filhas aos filhos dos mesmos, e serviram aos seus deuses. **7** Assim os filhos de Yishra'al fizeram o que era mau aos olhos de Yahúh, esquecendo-se de Yahúh, seu Criador, e servindo aos *ba'alim* e às *ashtarot*. **8** Por isso a ira de Yahúh se acendeu contra Yishra'al, e Ele o entregou nas mãos de Kushan-Rishatayim, o rei de Aram-Naharayim; e os filhos de Yishra'al serviram a Kushan-Rishatayim por oito anos.

Otni'al livra os yishra'alitas do poder de Kushan-Rishatayim

9 Mas quando os filhos de Yishra'al clamaram a Yahúh, Yahúh suscitou-lhes um libertador, que os livrou: Otni'al, filho de Kenaz, o irmão (materno) mais novo de Kalév. **10** Veio sobre ele o Espírito de Yahúh, e ele julgou a Yishra'al. Então ele saiu à guerra, e Yahúh lhe entregou Kushan-Rishatayim, rei

---

2:11 – Ba'alim são todos os ídolos das nações, os chamados deuses.

da Aram-Naharayim, contra o qual prevaleceu a Sua mão: **11** Então a terra teve sossego por quarenta anos, até que Otni'al, filho de Kenaz, morreu.

Servidão dos yishra'alitas sob Eglon, rei de Mo'av

12 Os filhos de Yishra'al tornaram a fazer o que era mau aos olhos de Yahúh; então Yahúh fortaleceu a Eglon, rei de Mo'av, contra Yishra'al, por terem feito o que era mau aos olhos de Yahúh. **13** Eglon, unindo a si os amonitas e os amalekitas, foi e derrotou Yishra'al, tomando da Cidade das Palmeiras. **14** E os filhos de Yishra'al serviram a Eglon, rei de Mo'av, durante dezoito anos.

Ehúd livra os yishra'alitas do poder de Eglon

15 Mas quando os filhos de Yishra'al clamaram a Yahúh, Yahúh suscitou-lhes um libertador, Ehúd filho de Guerá, descendente (da tribo) de Beniyamin, um homem canhoto. E, por seu intermédio, os filhos de Yishra'al enviaram tributo a Eglon, rei de Mo'av. **16** E Ehúd fez para si uma espada de dois gumes, de quarenta e quatro centímetros de comprimento, e atou-a à sua coxa direita, por baixo das vestes. **17** E levou aquele tributo a Eglon, rei de Mo'av. E Eglon era um homem muito gordo. **18** Quando acabou de entregar o tributo, Ehúd despediu as pessoas que o havia trazido até ali. **19** No entanto, ele mesmo voltou de onde se encontravam as imagens de escultura, que estavam ao pé de Guilgal, e disse: "Ó rei, tenho uma mensagem para lhe dizer em segredo!". Então o rei pediu silêncio, e todos os que lhe assistiam saíram da sua presença. **20** Ehúd aproximou-se do rei, que estava sentado a sós no seu quarto de verão, e lhe disse: "Eu tenho uma mensagem da parte do Eterno para lhe dizer!". Enquanto o rei se levantava da sua cadeira, **21** então Ehúd, estendeu a mão esquerda, tirou a espada de sobre a coxa direita, e a cravou no ventre do rei. **22** O cabo também entrou após a lâmina, e a gordura se fechou em torno da lâmina, pois ele não puxou a espada para fora de seu ventre. **23** Então Ehúd, saindo ao alpendre, fechou as portas do quarto e as trancou. **24** Tendo ele saído vieram os servos do rei; e olharam e as portas do quarto estavam trancadas. Então disseram: "Sem dúvida ele está aliviando o ventre na privada do seu quarto!". **25** Assim eles esperaram até ficarem alarmados, mas ainda não abria a porta do quarto. Então, pegando a chave, eles abriram-na, e o seu chefe estava morto, caído no chão. **26** E Enquanto eles demoravam, Ehúd escapou e, tendo passado pelas imagens de escultura, chegou são e salvo a Se'irat. **27** E assim que ele chegou à região montanhosa de Efrayim, começou a tocar o sinal de alerta com o *shofar* e os filhos de Yishra'al, com ele à frente, desceram das montanhas. **28** E ele disse-lhes: "Sigam-me, porque Yahúh lhes entregou nas mãos os seus inimigos, os mo'avitas!". E eles desceram após ele, e tomaram os vaus do rio Yarden, oposto aos mo'avitas, e não deixaram que nenhum deles atravessassem o rio. **29** Naquela ocasião eles mataram dos mo'avitas cerca de dez mil homens, todos corpulentos e valentes; e não escapou nenhum. **30** Assim foi subjugado Mo'av naquele dia debaixo da mão de Yishra'al; e a terra permaneceu em paz durante oitenta anos.

Shamgar, outro libertador dos yishra'alitas

31 Depois dele levantou-se (o juiz) Shamgar, filho de Anat, que matou seiscentos homens dos *pelishtim* com uma vara de manejar bois; ele também libertou a Yishra'al.

Servidão dos yishra'alitas sob Yavin, rei de Kena'an

4 **1** Mas os filhos de Yishra'al tornaram a fazer o que era mau aos olhos de Yahúh, depois da morte de Ehúd. **2** Por isso, Yahúh os entregou nas mãos de Yavin, rei de Kena'an, que reinava em Chatzor; o chefe do seu exército era Sisrá, o qual habitava em Charoshet dos *Goyim*. **3** Então os filhos de Yishra'al clamaram a Yahúh, porquanto Yavin tinha novecentos carros de guerra, e durante vinte anos vinha oprimindo cruelmente os filhos de Yishra'al.

Devorah e Barak livram os yishra'alitas

4 Então Devorah, a profetisa, mulher de Lapidot, era juíza em Yishra'al naquele tempo. **5** Ela atendia debaixo da palmeira de Devorah, entre Ramáh e Bêt-Al, na região montanhosa de Efrayim; e os filhos de Yishra'al iam até ela para julgamento. **6** E ela mandou chamar Barak, filho de Avino'am, de Kedesh-Naftali, e disse-lhe: "Por acaso Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, não deu ordens a você, dizendo: 'Vá e atraia os filhos de Yishra'al para o monte Tavor, e leve com vocês dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zevulun? **7** Eu atrairei a você, para o riacho de Kishon, Sisrá, chefe do exército de Yavin; juntamente com os seus carros de guerra e com suas tropas, e Eu os entregarei em suas mãos!'". **8** Barak disse-lhe: "Se você for comigo, eu irei; porém, se você não for comigo, não irei!". **9** Ela respondeu: "Certamente irei com você; porém, não será sua a honra dessa expedição, pois à mão de uma mulher Yahúh entregará Sisrá!". Então Devorah aprontou-se e foi com Barak a Kedesh. **10** E Barak convocou Zevulun e Naftali para virem a Kedesh, e dez mil homens os seguiram; também Devorah foi com eles. **11** E Chever, um kenita, tinha-se apartado dos kenitas, dos filhos de Chováh, sogro de Môsheh, e tinha estendido suas tendas até o carvalho de Tza'ananim, que fica próximo a Kedesh. **12** E Sisrá foi informado de que Barak, filho de Avino'am, tinha ido ao monte tavor. **13** Então Sisrá reuniu todos os seus carros, isto é, novecentos carros de guerra, e todas as tropas que estava com ele, desde Charoshet dos *Goyim* até o riacho de Kishon. **14** Então Devorah disse a Barak: "Vá, porque esse é o dia em que Yahúh entregará Sisrá em suas mãos! Por acaso Yahúh não saiu adiante de você?". Barak desceu do monte Tavor, e dez mil homens junto a ele. **15** E Yahúh derrotou Sisrá, com todos os seus carros e todo o seu exército, ao fio da espada, diante de Barak; e Sisrá, descendo de seu carro, fugiu a pé. **16** Mas Barak perseguiu os carros e o exército até Charoshet dos *Goyim*; e todo o exército de Sisrá foi morto a espada; não restou um só homem. **17** Entretanto, Sisrá fugiu a pé para a tenda de Ya'al, mulher de Chever, o kenita, porquanto havia paz entre Yavin, rei de Chatzor, e a família de Chever, o kenita.

Ya'al mata Sisrá

18 E Ya'al saiu ao encontro de Sisrá, e disse-lhe: "Entre, meu amo; fique aqui comigo; não tenha medo!". Então ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com uma manta. **19** Então ele disse a ela: "Peço-lhe que me dê um pouco de água para beber, pois estou com sede!". Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu novamente. **20** E ele disse a ela: "Fique na porta da tenda; se alguma pessoa vier e perguntar se há alguém aqui, você dirá que não!". **21** Então Ya'al, mulher de Chever, pegou uma estaca da tenda e, levando um martelo, aproximou-se de mansinho a ele e cravou a estaca em sua têmpora, de modo que penetrou até na terra; pois ele estava num profundo sono e muito cansado. E assim ele morreu. **22** Quando Barak chegou, perseguindo Sisrá, Ya'al lhe saiu ao encontro e disse-lhe: "Venha cá, eu lhe mostrarei o homem que você está procurando!". E ele entrou na tenda e encontrou Sisrá já morto, com a estaca atravessada em sua têmpora. **23** Assim, naquele dia o Eterno derrotou Yavin, rei de Kena'an, diante dos filhos de Yishra'al. **24** E a mão dos filhos de Yishra'al prevalecia cada vez mais forte contra Yavin, rei de Kena'an, até que eles tivessem destruído completamente Yavin, rei de Kena'an.

A cântico de Devorah e Barak

5 **1** Naquele dia, Devorah e Barak, filho de Avino'am, cantaram essa canção: **2** "Quando os chefes se puseram à frente de Yishra'al, e o povo se ofereceu voluntariamente, todos devem bendizer a Yahúh! **3** Ouçam, ó reis; deem atenção, ó príncipes! Eu cantarei a Yahúh, salmodiarei a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **4** Ó Eterno Yahúh, quando Você saiu de Se'ir, quando Você caminhou desde o campo de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, sim, as nuvens gotejaram águas. **5** Os montes se abalaram perante Yahúh, e até o Sinay, perante Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **6** Nos dias de Shamgar, filho de Anat, nos dias de Ya'al, cessaram as caravanas; e os que viajavam iam por atalhos secretos.

7 Cessaram os povoados em Yishra'al, cessaram; até que eu, Devorah, me levantei, até que eu me levantei por mãe em Yishra'al. **8** Eles escolheram novos deuses; logo a guerra estava às portas; via-se por acaso escudo ou lança entre quarenta mil em Yishra'al? **9** Meu coração inclina-se para os grandes de Yishra'al, que voluntariamente se ofereceram entre o povo. Bendigam a Yahúh! **10** Louvem-no os que cavalgam sobre jumentas brancas, que se assentam sobre tapetes confortáveis; e vocês, que andam pelo caminho! **11** Onde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falarão das justiças de Yahúh, das justiças que fez aos seus povoados em Yishra'al; então o povo de Yahúh desceu em marcha aos portões. **12** Desperte, desperte, Devorah! Desperte, desperte, entoa um cântico! Levante-se, Barak! Leve em cativeiro os seus prisioneiros, o filho de Avino'am. **13** Então desceu o restante dos nobres e do povo; desceu Yahúh por mim contra os poderosos. **14** De Efrayim vieram os que tinham a sua raiz em Amalék, após você, Beniyamin, entre os seus povos; de Machir desceram os comandantes, e de Zevulun os que levam o báculo do inspetor de tropas. **15** Também os príncipes de Yissachar estavam com Devorah; e como Yissachar, assim também Barak; ao vale precipitaram-se em suas pegadas. Junto aos ribeiros de Re'uven grandes foram as resoluções do coração. **16** Por que ficaram entre os currais a escutar os balidos dos rebanhos? Junto aos ribeiros de Re'uven grandes foram as resoluções do coração. **17** Guil'ad ficou do lado dalém do rio Yarden! E Dan, por que se deteve com seus navios? Asher se assentou na costa do mar e ficou junto aos seus portos. **18** Zevulun é um povo que se expôs à morte, como também Naftali, nas alturas do campo. **19** Vieram reis e pelejaram; pelejaram os reis de Kena'an, em Ta'anach junto às águas do Meguido; não pegaram despojo de prata. **20** Desde os céus pelejaram as estrelas; desde as suas órbitas pelejaram contra Sisrá. **21** O riacho de Kishon os arrastou, aquele antigo riacho, o riacho de Kishon. Ó meu ser! Você reprimiu aos pés a força do inimigo. **22** Então os cascos dos cavalos feriram a terra na fuga precipitada dos seus valentes. **23** Amaldiçoem a Meroz, disse o Anjo de Yahúh, amaldiçoem duramente os seus habitantes; porquanto não vieram em socorro do povo de Yahúh, em socorro do povo de Yahúh contra os fortes! **24** Bendita entre todas as mulheres seja Ya'al, mulher de Chever, o kenita; bendita seja entre as mulheres nômades. **25** Ele pediu água, e ela lhe deu leite; em taça de príncipes lhe ofereceu coalhada. **26** À estaca estendeu a mão esquerda, e ao martelo dos trabalhadores a direita, e matou a Sisrá, rachando-lhe a cabeça; furou e traspassou-lhe o crânio. **27** Aos pés dela ele se encurvou, caiu, ficou estirado; aos pés dela se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali caiu morto. **28** A mãe de Sisrá, olhando pela janela, através da grade, exclamava: por que tarda em vir o seu carro? Por que se demora o rumor das suas carruagens? **29** As mais sábias das suas damas responderam, e ela respondia a si mesma: **30** não estão, por acaso, achando e repartindo os despojos? Uma ou duas donzelas a cada homem? Para Sisrá despojos de estofos tintos, despojos de estofos tintos bordados, bordados de várias cores, para o meu pescoço? **31** Que assim, ó Yahúh, pereçam todos os seus inimigos! Porém, os que te amam serão como o sol quando se levanta e a sua força vai aumentando! E a terra permaneceu em paz durante quarenta anos!".

A servidão dos yishra'alitas sob os midianitas

6 **1** No entanto, os filhos de Yishra'al fizeram o que era mau aos olhos de Yahúh, e por isso Yahúh os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. **2** Prevalecia a mão de Midyan sobre Yishra'al e por causa de Midyan, os filhos de Yishra'al se esconderam nas montanhas, em covas, nas cavernas e nas fortalezas. **3** E quando Yishra'al semeava, vinham contra ele os midianitas, os amalekitas e os filhos do oriente; e, acampando-se contra ele, **4** e os sitiavam e destruíam os produtos da terra até chegarem a Azáh, e não deixavam mantimento em Yishra'al, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. **5** Porque eles vinham com os seus rebanhos e tendas; vinham em multidão, como gafanhotos; tanto eles como os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra, para destruí-la. **6** E assim Yishra'al se empobreceu muito por causa dos midianitas; então os filhos de Yishra'al clamaram a Yahúh. **7** E aconteceu que, clamando eles a Yahúh por causa dos midianitas, **8** Yahúh enviou-lhes um profeta, que lhes disse: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'De Mitzrayim Eu lhes fiz sair, e os tirei da casa da servidão; **9** livrei-lhes das mãos dos egípcios, e das mãos de todos quantos lhes oprimiam,

e os expulsei da presença de vocês, e a vocês dei a terra deles. **10** Também Eu disse a vocês: Eu Sou Yahúh, seu Criador! Não adorem os deuses dos emoritas, em cuja terra vocês habitam. Mas vocês não deram atenção à Minha voz!'".

O Anjo de Yahúh fala com Guid'on

11 Então o Anjo de Yahúh veio e sentou-se debaixo do carvalho que estava em Ofráh e que pertencia a Yo'ash, filho de Avi'ezer, cujo filho Guid'on estava debulhando o trigo no lagar para o esconder dos midianitas. **12** Apareceu-lhe então o Anjo de Yahúh e lhe disse: "Yahúh está com você, ó homem valoroso!". **13** Guid'on lhe respondeu: "Ah, meu amo! Se Yahúh está conosco, então por que nos sobreveio tudo isso? E onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: não nos fez Yahúh sair de Mitzrayim? Agora, porém, Yahúh nos desamparou, e nos entregou nas mãos de Midyan!". **14** E o Anjo de Yahúh virou-se para ele e lhe disse: "Vá com toda a sua força e livre Yishra'al das mãos de Midyan, porque Eu é quem estou enviando você!". **15** E ele disse-lhe: "Ah, meu Soberano Criador! Como livrarei Yishra'al? A minha família é a mais pobre da tribo de Menasheh, e eu sou a pessoa menos importante da família de meu pai!". **16** E o Anjo de Yahúh disse-lhe: "Porque Eu estarei com você, você esmagará os midianitas tão facilmente como se eles fossem apenas um só homem!". **17** Prosseguiu Guid'on: "Se agora tenho alcançado graça aos seus olhos, dá-me um sinal de que é realmente Você que fala comigo. **18** Por favor, não saia daqui até que eu volte trazendo o meu presente e o ponha diante de Você!". Ele respondeu: "Eu esperarei até que você volte!". **19** E Guid'on entrou, preparou um cabrito e fez, com uma *efáh* de farinha, bolos sem fermento; pôs a carne num cesto e o caldo numa panela e trouxe-os para debaixo do carvalho e serviu a ele. **20** Mas o Anjo de Yahúh lhe disse: "Pegue a carne e os bolos sem fermento e põe-nos sobre essa rocha e derrama-lhes por cima o caldo!". E ele assim fez. **21** E o Anjo de Yahúh estendeu a ponta do cajado que tinha na mão, e tocou a carne e os bolos sem fermento; então subiu fogo da rocha, e consumiu a carne e os bolos sem fermento; e o Anjo de Yahúh desapareceu-lhe da vista. **22** E Guid'on, vendo que era o Anjo de Yahúh, disse: "Ai de mim, ó Soberano Criador Yahúh! Pois eu vi o Anjo de Yahúh face a face!". **23** Porém Yahúh lhe disse: "*Shalom* seja contigo! Não tenha medo; você não morrerá!". **24** Então Guid'on construiu ali um altar a Yahúh, e lhe deu o nome de Yahúh-Shalom; e ainda até o dia de hoje está o altar em Ofráh dos avi'ezritas.

Guid'on destrói o altar de Ba'al

25 Naquela mesma noite Yahúh disse a Guid'on: "Pegue um novilho do rebanho de seu pai, e também um segundo novilho de sete anos, e destrua o altar de Ba'al, que pertence a seu pai, e corte a *asheráh* que está junto a dele. **26** Construa a Yahúh, seu Criador, um altar no cume desse lugar forte, na forma devida. Então pegue o segundo boi, e o ofereça em holocausto, com a lenha de *asheráh* que você cortar!". **27** Então Guid'on pegou dez homens dentre os seus servos, e fez como Yahúh lhe havia falado. Com medo dos homens da família de seu pai e dos homens daquela cidade, não o fez de dia, mas de noite. **28** Levantando-se os homens daquela cidade, de madrugada, encontraram o altar de Ba'al destruído e a *asheráh* cortado, a qual estivera ao pé dele, e o segundo boi queimado no altar que tinha sido construído ali. **29** E eles disseram uns aos outros: "Quem fez isso?". E, depois de investigarem e inquirirem, disseram: "Guid'on, filho de Yo'ash, é quem fez isso!". **30** Então os homens daquela cidade disseram a Yo'ash: "Traga seu filho para fora, para que morra, porque ele destruiu o altar de Ba'al e cortou a *asheráh* que estava ao pé dele!". **31** E Yo'ash disse a todos os que se puseram contra ele: "Vocês estão defendendo Ba'al, não estão? É obrigação de vocês salvá-lo? Qualquer defender Ba'al será morto antes do amanhecer! Se ele é poderoso, deixem que ele se defenda a si mesmo! Afinal de contas, alguém destruiu seu altar!". **32** Por isso naquele dia eles apelidaram a Guid'on de

---

6:24 – "Yahúh-Shalom" significa **"Yahúh é paz".**

Yeruba'al, dizendo: "Deixe que Ba'al dispute com ele, por ele ter destruído seu altar!". **33** Enquanto isso, todos os midianitas, os amalekitas e os filhos do oriente reuniram seus exércitos e, passando o rio Yarden, acamparam no vale de Yizre'al. **34** Mas o espírito de Yahúh apoderou-se de Guid'on; e tocando ele o *shofar*, os avi'ezritas se ajuntaram, seguindo-o. **35** E ele enviou mensageiros por toda a tribo de Menasheh, que também se ajuntou a ele; e ainda enviou mensageiros a Asher, Zevulun e Naftali, que vieram para se juntar a ele. **36** E Guid'on disse ao Eterno: "Se Você há de livrar Yishra'al por meu intermédio, como Você mesmo disse. **37** Pois bem. Vou por um velo de lã na eira; se o orvalho cair somente no velo, e toda a terra ficar enxuta, então reconhecerei que Você há de livrar a Yishra'al por meu intermédio, como disse que faria!". **38** E assim aconteceu! Ele levantou de madrugada no dia seguinte, torceu o velo, e espremeu dele o orvalho, que encheu uma taça. **39** Então Guid'on disse ao Eterno: "Não se acenda contra mim a Sua ira se ainda falar só essa vez. Permita que só mais essa vez eu faça prova com o velo; peço-lhe que só o velo fique enxuto, e em toda a terra haja orvalho!". **40** E o Eterno assim o fez naquela noite; pois só o velo estava enxuto, e sobre toda a terra havia orvalho.

Guid'on com trezentos homens vence os midianitas

7 **1** Então Yeruba'al, que é Guid'on, e todo o povo que estava com ele, levantando-se de madrugada, acamparam junto à fonte de Charod; e o acampamento de Midyan estava do lado norte, perto do monte de Moreh, no vale. **2** E Yahúh disse a Guid'on: "O povo que está com você é demais para Eu entregar os midianitas em suas mãos; não seja caso que Yishra'al se glorie contra mim, dizendo: foi a minha própria mão que me livrou. **3** Agora proclame aos ouvidos do povo, dizendo: quem estiver ansioso ou com medo que volte para casa, e retire-se do monte Guil'ad!". Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram. **4** E Yahúh disse a Guid'on: "Ainda são muitos! Faça-os descer às águas, e ali os selecionarei; e será que, aquele de que Eu te disser: esse irá com você, esse com você irá; porém todo aquele de que Eu te disser: esse não irá com você, esse não irá!". **5** E Guid'on fez descer o povo às águas. Então Yahúh disse a Guid'on: "Todo aquele que lamber as águas com a língua, como faz um cão, a esse você porá de um lado; e a todo aquele que se ajoelhar para beber, você porá do outro lado!". **6** E o número dos que beberem a água, levando a mão à boca, foi de trezentos homens; mas todo o resto do povo se ajoelhou para beber. **7** E Yahúh disse a Guid'on: "Com esses trezentos homens que beberam a água levando a mão à boca lhes livrarei, e entregarei os midianitas nas suas mãos; mas, quanto ao resto do povo, que volte para casa!". **8** Então o povo pegou as suas provisões e os seus *shofarot*, e Guid'on enviou todos os outros homens de Yishra'al cada um à sua tenda, porém os trezentos ele os reteve consigo. O acampamento de Midyan estava embaixo no vale. **9** Naquela mesma noite Yahúh disse a Guid'on: "Levante-se e ataque o acampamento, porque Eu o entreguei nas suas mãos. **10** Mas, se você estiver com medo de atacar, desça até o acampamento deles e leve junto Puráh, o seu ajudante; **11** e você ouvirá o que eles estão dizendo então você terá coragem para atacar o acampamento. Então ele desceu com o seu ajudante Puráh, até o posto avançado das sentinelas do acampamento. **12** Os midianitas, os amalekitas, e todos os filhos do oriente estavam no vale, como gafanhotos em multidão; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na praia do mar. **13** No momento em que Guid'on chegou, um homem estava contando ao seu companheiro um sonho, e dizia: "Eu tive um sonho e vi um pão de cevada que vinha rolando sobre o acampamento dos midianitas e, chegando a uma tenda, bateu nela de sorte a fazê-la cair, e a virou de cima para baixo, e ela ficou estendida por terra!". **14** Seu companheiro respondeu, dizendo: "Isso não é outra coisa senão a espada de Guid'on, filho de Yo'ash, homem yishra'alita!". O Eterno entregou Midyan e todo esse acampamento em suas mãos. **15** Quando Guid'on ouviu a narração do sonho e a sua interpretação, prostrou em adoração; e voltando ao acampamento de Yishra'al, disse: "Levantem-se, porque Yahúh entregou nas suas mãos o exército de Midyan!". **16** Então ele dividiu os trezentos homens em três companhias, pôs nas mãos de cada um deles *shofarot*, e cântaros vazios contendo tochas acesas, **17** e disse-lhes: "Olhem para mim! E, quando eu chegar à extremidade do acampamento inimigo, façam o que eu fizer. **18** Quando eu tocar o *shofar*, eu e todos os que comigo estiverem, toquem também vocês os *shofarot* ao redor de todo o acampamento, e digam: por Yahúh e por Guid'on!". **19** Guid'on

e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do acampamento, ao princípio da vigília da meia noite, havendo sido de pouco trocado os guardas; então tocaram os *shofarot* e despedaçaram os cântaros que tinham em suas mãos. **20** Assim tocaram as três companhias os *shofarot*, despedaçaram os cântaros, segurando com as mãos esquerdas as tochas e com as direitas os *shofarot* para os tocarem, e gritaram: "A espada por Yahúh e por Guid'on!". **21** E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do acampamento; então todo o exército começou a correr e, gritando, fugiu. **22** Pois, ao tocarem os trezentos homens os seus *shofarot*, Yahúh tornou a espada de um contra o outro, e isso em todo o acampamento, e fugiram até Bêt-Shitáh, em direção de Tzereráh, até os limites de Heval-Mecholáh, próximo a Tabat. **23** Então os homens de Yishra'al, das tribos de Naftali, de Asher e de todo o Menasheh, foram convocados e perseguiram os midianitas. **24** E Guid'on enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efrayim, dizendo: "Desçam ao encontro dos midianitas, e ocupem as águas até Bêt-Baráh, e também o rio Yarden!". E foram convocados todos os homens de Efrayim e tomaram-lhe as águas até Bêt-Baráh, e também o rio Yarden; **25** e prenderam dois príncipes de Midyan, Orev e Ze'ev; e mataram Orev na penha de Orev, e Ze'ev mataram no lagar de Ze'ev, e eles perseguiram os midianitas; e trouxeram as cabeças de Orev e de Ze'ev a Guid'on, que tinha passado para o outro lado do Yarden.

Guid'on apazigua os efrayimitas e mata os reis dos midianitas

8 **1** Entretanto, os homens de Efrayim disseram a Guid'on: "O que é isso que você nos fez, não nos chamando quando você foi guerrear contra Midyan?". E repreenderam-no asperamente. **2** Porém ele lhes respondeu: "O que representa o que fiz em comparação ao que vocês fizeram? Não são por acaso as respigas de Efrayim melhores do que a vindima de Avi'ezer? **3** O Eterno entregou em suas mãos os príncipes de Midyan, Orev e Ze'ev; o que eu poderia fazer em comparação ao que vocês fizeram?". Então a sua ira se abrandou para com ele, quando ele falou essa palavra. **4** E Guid'on veio ao rio Yarden e o atravessou, ele e os trezentos homens que estavam com ele, cansados, mas ainda perseguindo os inimigos. **5** E ele disse aos homens de Sukot: "Peço a vocês que deem uns pães ao povo que me segue, porque eles estão cansados, e eu estou perseguindo a Zevach e Tzalmuná, os reis midianitas!". **6** Mas os príncipes de Sukot responderam: "Porventura já estão em seu poder os punhos de Zevach e Tzalmuná, para que demos pão ao seu exército?". **7** E Guid'on disse-lhes: "Pois quando Yahúh entregar em minhas mãos a Zevach e a Tzalmuná, eu resgatarei a carne de vocês com os espinhos e com os abrolhos do deserto!". **8** E dali ele foi a Penu'al, e fez o mesmo pedido aos homens daquele lugar, os quais lhe responderam como os homens de Sukot lhe haviam respondido. **9** Por isso ele falou também aos homens de Penu'al, dizendo: "Quando eu voltar em paz, derrubarei essa torre!". **10** Enquanto isso, Zevach e Tzalmuná estavam em Karkor com o seu exército, cerca de quinze mil homens, os restantes de todo o exército dos filhos do oriente; pois haviam caído cento e vinte mil homens que puxavam da espada. **11** E Guid'on foi pelo caminho dos que habitavam em tendas, ao leste de Novach e Yogbeháh, e derrotou aquele exército, e o exército se dava por seguro. **12** E, fugindo Zevach e Tzalmuná, Guid'on os perseguiu, e capturou esses dois reis dos midianitas e pôs em pânico todo o seu exército e o destruiu. **13** Quando Guid'on, filho de Yo'ash, voltou da guerra, antes do nascer do sol, **14** ele prendeu um jovem do povo de Sukot, e o interrogou; esse lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sukot, e dos seus anciãos, setenta e sete homens. **15** Então ele veio aos homens de Sukot, e disse: "Aqui estão Zevach e Tzalmuná, a respeito dos quais vocês me escarneceram, dizendo: por acaso já estão em seu poder as mãos de Zevach e Tzalmuná, para que demos pão aos seus homens cansados?". **16** Nisso ele pegou os anciãos da cidade, e espinhos e abrolhos do deserto, e com eles ensinou uma lição aos homens de Sukot. **17** E derrubou a torre de Penu'al, e matou os homens da cidade. **18** E depois ele perguntou a Zevach e a Tzalmuná: "Como eram os homens que vocês mataram em Tavor?". E eles responderam: "Eles pareciam com você, pareciam-se com filhos de um rei!". **19** Então ele disse: "Eram meus irmãos, filhos de minha mãe! Assim como Yahúh vive, eu juro que, se vocês lhes tivessem poupado a vida, eu não os mataria!". **20** Então ele ordenou a Yeter, seu primogênito: "Vá e mata-os!". Porém o jovem não puxou da espada, porque temia, porquanto ainda

era muito novo. **21** Então Zevach e Tzalmuná disseram: "Faça isso você mesmo, e nos mate; porque, qual o homem, tal a sua valentia!". E Guid'on levantou-se e matou Zevach e Tzalmuná, e pegou os talismãs que estavam ao redor do pescoço de seus camelos.

Guid'on recusa governar, faz um éfod e morre

22 Então os homens de Yishra'al disseram a Guid'on: "Governe sobre nós, assim você, como seu filho e seu neto, porquanto você nos livrou das mãos dos midianitas!". **23** Guid'on, porém, lhes respondeu: "Nem eu nem meu filho governaremos sobre vocês; mas Yahúh governará sobre vocês!". **24** E Guid'on ainda disse-lhes: "Entretanto, eu tenho este pedido para fazer a vocês: cada um de vocês me dê os pendentes que tomaram dos despojos!". Isso porque os soldados inimigos tinham pendentes de ouro, porquanto eram yishma'alitas. **25** Então eles disseram: "De boa vontade os daremos a você!". Eles estenderam uma capa, na qual cada um deles colocou os pendentes que tinha tomado dos despojos. **26** Os pendentes de ouro que ele pediu que lhe fossem entregues pesaram mil e setecentos *shekalim* de ouro, afora as lunetas, os pingentes e as vestes de púrpura que os reis de Midyan trajavam, afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço. **27** E Guid'on fez disso um éfod, e o pôs na sua cidade, em Ofráh. No entanto, todo o Yishra'al fez desse éfod um ídolo; e foi um tropeço para Guid'on e para sua família. **28** Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Yishra'al, e nunca mais levantaram a cabeça. E a terra teve paz por quarenta anos nos dias de Guid'on. **29** E Yeruba'al, filho de Yo'ash, voltou para sua casa e se estabeleceu ali. **30** E Guid'on teve setenta filhos, pois tinha muitas mulheres. **31** A sua concubina, que estava em Shechem, deu-lhe também um filho; e ele pôs-lhe por nome Avimelech. **32** E Guid'on, filho de Yo'ash, morreu em idade muito avançada, e foi sepultado no túmulo de seu pai Yo'ash, em Ofráh dos avi'ezritas. **33** E depois da morte de Guid'on, os filhos de Yishra'al tornaram a se prostituir após os *ba'alim*, e puseram a Ba'al-B'rit por seu deus. **34** E assim os filhos de Yishra'al não se lembraram de Yahúh, seu Criador, que os tinha livrado das mãos de todos os seus inimigos ao redor; **35** nem usaram de beneficência para com a família de Yeruba'al, isto é, de Guid'on, para recompensá-los por todo o bem que ele havia feito por Yishra'al.

Avimelech mata os seus irmãos e se declara rei

9 **1** Avimelech, filho de Yeruba'al, foi a Shechem, aos irmãos de sua mãe, e falou com eles, e com toda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo: **2** "Peço a vocês que perguntem a todos os habitantes de Shechem: o que é melhor para vocês? Que setenta homens, todos os filhos de Yeruba'al, governem sobre vocês, ou que um só governe sobre vocês? Lembrem-se também de que eu sou seu parente de sangue!". **3** Então os irmãos de sua mãe falaram todas essas palavras a respeito dele aos ouvidos de todos os habitantes de Shechem; e o coração deles se inclinou a seguir Avimelech; pois disseram: "Afinal de contas, ele é nosso irmão!". **4** E deram-lhe setenta *shekalim* de prata, da casa de Ba'al-B'rit, com os quais Avimelech contratou alguns homens vadios e assassinos que se tornaram seus seguidores. **5** Ele voltou à casa de seu pai, em Ofráh, e matou seus irmãos, os filhos de Yeruba'al, setenta homens, sobre uma pedra, exceto Yotam, o filho caçula de Yeruba'al, que escapou, porque tinha se escondido. **6** Então se ajuntaram todos os habitantes de Shechem e toda a casa de Milo e foram, e constituíram Avimelech como rei, junto ao carvalho da coluna que havia em Shechem.

A parábola de Yotam

7 E Yotam, tendo sido avisado disso, foi e, pondo-se no cume do monte Guerizim, levantou a voz e clamou, dizendo: "Ouçam-me, habitantes de Shechem, para que o Eterno ouça vocês. **8** Certa vez as árvores saíram para escolher um rei que as governasse; e disseram à oliveira: governe sobre nós! **9** Mas a oliveira respondeu: por acaso eu abandonaria o meu óleo, usado para honrar o Eterno e os homens, apenas para reinar sobre as árvores? **10** Então as árvores disseram à figueira: venha você e governe sobre nós! **11** Mas a figueira respondeu: por acaso eu abandonaria a minha doçura e o meu bom fruto,

apenas para reinar sobre as árvores? **12** Então as árvores disseram à videira: venha você e governe sobre nós! **13** Mas a videira respondeu: por acaso eu abandonaria meu vinho, que alegra o Eterno e os homens, apenas para reinar sobre as árvores? **14** Então todas as árvores disseram ao espinheiro: venha você e governe sobre nós! **15** O espinheiro respondeu às árvores: se de boa fé vocês me ungem rei sobre vocês, venham e refugiem-se debaixo da minha sombra; mas, senão, que saia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Levanon. **16** Agora, será que é justo e honesto o procedimento de vocês ao constituírem Avimelech como rei? Vocês foram sinceros para com Yeruba'al e para com a sua família, e os trataram conforme o merecimento dos seus feitos? **17** Meu pai lutou por vocês, desprezando a sua própria vida, e livrou vocês das mãos dos midianitas; **18** porém vocês hoje se levantaram contra a família de meu pai, e mataram os seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e a Avimelech, filho da sua serva, fizeram reinar sobre os habitantes de Shechem, apenas porque ele é seu irmão. **19** Agora, se vocês, hoje, estão sendo sinceros e justos para com Yeruba'al e para com a sua família, então que vocês se alegrem com Avimelech, e também que ele se alegre com vocês! **20** Mas, se vocês não estão fazendo isso, que venha fogo da parte de Avimelech e devore os habitantes de Shechem e de Bêt-Milo; ou que venha fogo da parte dos habitantes de Shechem e de Bêt-Milo, e devore Avimelech!". **21** E partindo Yotam, fugiu e foi para Be'er, e ali habitou, por medo de Avimelech, seu irmão.

A conspiração de Ga'al

22 Havendo Avimelech reinado três anos sobre Yishra'al, **23** o Eterno enviou um espírito de discórdia entre Avimelech e os habitantes de Shechem, de forma que os habitantes de Shechem procederam traiçoeiramente contra Avimelech. **24** Isso aconteceu para que a violência praticada contra os setenta filhos de Yeruba'al, como também o sangue deles, recaíssem sobre Avimelech, seu irmão, que os assassinou, e sobre os habitantes de Shechem, que fortaleceram as mãos dele para matar seus irmãos. **25** E os habitantes de Shechem puseram de emboscada contra ele, sobre os cumes dos montes. Esses homens assaltavam todos aqueles que passavam por eles no caminho, e Avimelech foi informado a respeito disso. **26** E Ga'al, filho de Eved, veio com seus irmãos e estabeleceu-se em Shechem; e os habitantes de Shechem depositaram nele a sua confiança. **27** E saindo ao campo, vindimaram as suas vinhas, pisaram as uvas e fizeram uma festa; e, entrando na casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram a Avimelech. **28** E Ga'al, filho de Eved, disse: "Quem é Avimelech? Pensem no contraste com Shechem! Por que deveríamos servir Avimelech? Não é, por acaso, filho de Yeruba'al? E não é Zevul o seu capitão? Antes sirvam aos homens de Chamor, pai de Shechem; por que razão serviríamos a Avimelech? **29** Ah! Se eu estivesse na liderança desse povo, eu expulsaria Avimelech e lhe diria: multiplica o seu exército e venha!". **30** Quando Zevul, o governador da cidade, ouviu as palavras de Ga'al, filho de Eved, ele ficou enfurecido. **31** E enviou secretamente mensageiros a Avimelech, em Tormah, para lhe dizer: "Ga'al, filho de Eved, e seus irmãos vieram a Shechem, e estão pervertendo o povo da cidade contra você! **32** Levante-se de noite, venha com seus homens e fique de emboscada no campo. **33** E pela manhã, ao nascer do sol, levante-se e ataque a cidade; e, quando Ga'al e o povo que tiver com ele saírem para lutar contra você, ataquem com tudo que vocês tiverem!".

Avimelech vence Ga'al e os shechemitas

34 E Avimelech levantou-se de noite, e todo o povo que com ele havia, e puseram emboscadas contra Shechem, em quatro grupos. **35** E Ga'al, filho de Eved, saiu e se posicionou à frente do portão de entrada da cidade. Então Avimelech e seus homens saíram de sua emboscada. **36** Quando Ga'al viu aquele povo, disse a Zevul: "Olhe! Vem gente descendo do alto das montanhas!". Mas Zevul respondeu-lhe: "Você está vendo as sombras das montanhas como se fossem homens!". **37** Ga'al disse novamente: "Veja! Está vindo gente em nossa direção; também vem uma tropa do caminho do carvalho de Me'onenim!". **38** Então Zevul disse-lhe: "Onde está agora a sua boca, com a qual você dizia: quem é Avimelech, para que o sirvamos? Não é esse, por acaso, o povo que você desprezou? Saia agora e lute contra ele!". **39** E assim Ga'al saiu, liderando os habitantes de Shechem, e lutou

contra Avimelech. **40** Mas Avimelech o perseguiu, pois Ga'al fugiu diante dele, e muitos caíram mortos à entrada do portão. **41** Então Avimelech passou a habitar em Arumáh. E Zevul expulsou Ga'al e seus irmãos, para que não habitasem em Shechem. **42** E no dia seguinte sucedeu que o povo saiu ao campo; e contaram isso a Avimelech, **43** o qual, pegando o seu povo, dividiu-o em três grupos, que pôs de emboscada no campo. Quando viu que o povo estava saindo da cidade, levantou-se do seu esconderijo e o matou. **44** E Avimelech e os que estavam com ele correram e se posicionaram no portão da entrada da cidade; e os outros dois grupos atacaram de improviso sobre todos quantos estavam no campo e os mataram. **45** E Avimelech guerreou contra a cidade durante todo aquele dia, e tomou-a e matou o povo que nela se encontrava; e, destruindo-a, semeou sal em suas terras. **46** E todos os habitantes de Migdol-Shechem, tendo ouvido isso, entraram na fortaleza, na casa do deus B'rit. **47** E Avimelech foi informado de que todos os habitantes de Migdol-Shechem haviam se reunido. **48** Então Avimelech subiu ao monte Tzalmon, ele e todo o povo que com ele havia; e, pegando na mão um machado, cortou um ramo de árvore e, levantando-o, pôs ao seu ombro, e disse ao povo que estava com ele: "O que vocês estão me vendo fazer, façam-o também vocês, e depressa!". **49** E tendo cada um cortado o seu ramo, seguiram a Avimelech; e, pondo os ramos junto da fortaleza, queimaram-na a fogo com os que nela estavam; de modo que morreram também todos os de Migdol-Shechem, cerca de mil homens e mulheres.

A morte de Avimelech

50 E Avimelech foi a Tevêtz, e sitiou Tevêtz e a tomou. **51** E havia no meio da cidade uma torre forte, na qual se refugiaram todos os habitantes da cidade, homens e mulheres; e eles fecharam as portas e subiram para o telhado da torre. **52** E Avimelech, tendo chegado até a torre, atacou-a, e chegou-se à porta da torre, para lhe colocar fogo. **53** Nisso uma mulher jogou a pedra superior de um moinho sobre a cabeça de Avimelech, e quebrou-lhe o crânio. **54** Então ele chamou depressa o jovem, seu escudeiro, e disse-lhe: "Saque sua espada e mate-me, para que o povo não se diga que uma mulher me matou!". Então o jovem traspassou-o com a espada e ele morreu. **55** Quando os homens de Yishra'al viram que Avimelech já estava morto, foram-se cada um para a sua casa. **56** E assim o Eterno fez tornar sobre Avimelech o mal que ele tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos; **57** como também o Eterno fez tornar sobre a cabeça dos homens de Shechem todo o mal que eles fizeram; e veio sobre eles a maldição predita por Yotam, filho de Yeruba'al.

Tolá e Ya'ir se tornam juízes dos yishra'alitas

10 **1** E depois de Avimelech, levantou-se, para libertar a Yishra'al, Tolá, filho de Puváh, neto de Dodô, da tribo de Yissachar, que habitava em Shamir, na região montanhosa de Efrayim. **2** Ele julgou Yishra'al durante vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Shamir. **3** E depois dele levantou-se Ya'ir, o guil'adita, que julgou Yishra'al durante vinte e dois anos. **4** Ele tinha trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham eles trinta cidades, que se chamam Chavot-Ya'ir, até a dia de hoje, as quais estão na terra de Guil'ad. **5** E Ya'ir morreu, e foi sepultado em Kamon.

Servidão dos yishra'alitas sob os pelishtim e os amonitas

6 E os filhos de Yishra'al tornaram a fazer o que era mau aos olhos de Yahúh, e serviram aos *ba'alim*, e às *ashtarot*, e aos deuses de Aram, e aos de Tzidon, e de Mo'av, e dos amonitas, e dos *pelishtim*; e eles abandonaram a Yahúh, e não o serviram. **7** Por isso a ira de Yahúh se acendeu contra Yishra'al, e Ele os entregou nas mãos dos *pelishtim* e nas mãos dos amonitas, **8** os quais naquele mesmo ano começaram a afligi-los e oprimi-los. Por dezoito anos, a partir daquele ano, eles oprimiram a todos os filhos de Yishra'al que moraram dalém do rio Yarden, na terra dos emoritas, que é em Guil'ad. **9** E os amonitas passaram o rio Yarden para guerrear também contra Yahudáh e Beniyamin, e contra a casa de Efrayim, de maneira que Yishra'al se viu muito angustiado. **10** Então os filhos de Yishra'al clamaram a Yahúh,

dizendo: "Nós pecamos contra Você, pois abandonamos o nosso Criador, e servimos aos *ba'alim*!". **11** E Yahúh respondeu aos filhos de Yishra'al: "Por acaso Eu não livrei vocês dos egípcios, dos emoritas, dos amonitas e dos *pelishtim*? **12** Também dos tzidonitas, dos amalekitas e dos amonitas que oprimiram vocês; e, quando vocês clamaram a Mim, Eu não livrei vocês das mãos deles? **13** Apesar de tudo isso, vocês me abandonaram e serviram aos deuses, por isso não os livrarei mais. **14** Vão e clamem aos deuses que vocês escolheram; que eles os livrem quando estiverem em aflição!". **15** Mas os filhos de Yishra'al disseram a Yahúh: "Nós pecamos! Faça-nos conforme tudo quanto te parecer bem; tão somente te rogamos que nos livre hoje!". **16** Eles se desfizeram dos deuses estrangeiros, e serviram a Yahúh, que se moveu de compaixão por causa da desgraça de Yishra'al. **17** E os amonitas se reuniram e acamparam em Guil'ad; também os filhos de Yishra'al, reunindo-se, acamparam em Mitzpáh. **18** Então o povo, isto é, os príncipes de Guil'ad disseram uns aos outros: "Quem será o homem que liderará a batalha contra os amonitas? Ele será o cabeça de todos os habitantes de Guil'ad!".

Yiftách livra os yishra'alitas

11 **1** E Yiftách, o guil'adita, era um homem valente e valoroso, porém filho de uma prostituta; Guil'ad era o pai de Yiftách. **2** Também a mulher de Guil'ad lhe deu outros filhos; quando os filhos dela cresceram, eles expulsaram Yiftách e lhe disseram: "Você não terá herança de nosso pai porque você é filho de outra mulher!". **3** Então Yiftách fugiu da presença de seus irmãos e habitou na terra de Tov; e uns homens desordeiros se juntaram a Yiftách e saíam em incursões com ele. **4** Passado algum tempo, os amonitas fizeram guerra contra Yishra'al. **5** E, estando eles a guerrear contra Yishra'al, foram os anciãos de Guil'ad para trazer Yiftách da terra de Tov, **6** e lhe disseram: "Venha e seja o nosso chefe, para que combatamos contra os amonitas!". **7** E Yiftách perguntou aos anciãos de Guil'ad: "Por acaso vocês não me odiaram e não me expulsaram da casa de meu pai? Por que agora vocês vieram a mim, quando estão em aperto?". **8** E os anciãos de Guil'ad disseram-lhe: "É por isso que tornamos a você agora: se você nos liderar na guerra contra os amonitas, você será o cabeça sobre todos os habitantes de Guil'ad!". **9** Então Yiftách disse aos anciãos de Guil'ad: "Se vocês me levarem de volta para casa para combater contra os amonitas, e se Yahúh os entregar nas minhas mãos, então eu serei o cabeça de vocês desde agora!". **10** E os anciãos de Guil'ad responderam a Yiftách: "Yahúh será testemunha entre nós de que faremos conforme a sua palavra!". **11** E assim Yiftách foi com os anciãos de Guil'ad, e o povo o pôs por cabeça e chefe sobre todos; e Yiftách repetiu todas aquelas condições perante Yahúh em Mitzpáh. **12** E depois Yiftách enviou mensageiros ao rei dos amonitas, para lhe dizerem: "O que há entre mim e você para que viesse a mim para guerrear contra a minha terra?". **13** E o rei dos amonitas disse aos mensageiros de Yiftách: "É porque Yishra'al, quando saiu de Mitzrayim, tomou a minha terra, desde o Arnon até o Yabok, e até o rio Yarden; restitui-me, agora, essas terras pacificamente!". **14** Yiftách tornou a enviar mensageiros ao rei dos amonitas, **15** dizendo-lhe: "Assim diz Yiftách: Yishra'al não tomou a terra de Mo'av, nem a terra dos amonitas; **16** pelo contrário, quando Yishra'al saiu de Mitzrayim, andou pelo deserto até o Mar Suf, e depois chegou a Kadesh-Barnê'a; **17** dali enviou mensageiros ao rei de Edom, a dizer-lhe: 'Peço-lhe que me deixe passar pela sua terra!'. Mas o rei de Edom não lhe deu atenção. Então enviou ao rei de Mo'av, o qual também não permitiu, de modo que Yishra'al ficou em Kadesh-Barnê'a. **18** Depois andou pelo deserto e rodeou a terra de Edom e a terra de Mo'av, e veio pelo lado leste da terra de Mo'av, e acampou do outro lado do Arnon; porém não entrou no território de Mo'av, pois o Arnon estava no limite de Mo'av. **19** E Yishra'al enviou mensageiros a Sichon, rei dos emoritas, rei de Cheshbon, e disse-lhe: 'Peço-lhe que nos deixe passar por suas terras até o meu lugar!'. **20** Entretanto, Sichon não confiou em Yishra'al para o deixar passar pelo seu território; pelo contrário, ajuntando todo o seu povo, acampou em Yah'tzáh e combateu contra Yishra'al. **21** Então Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al entregou Sichon com todo o seu povo nas mãos de Yishra'al, que os matou e se apoderou de toda a terra dos emoritas que habitavam naquela região. **22** Apoderou-se de todo o território dos emoritas, desde o Arnon até o Yabok, e desde o deserto até o rio Yarden. **23** Então agora que Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, desapossou os emoritas da presença do seu povo Yishra'al, você pretende nos expulsar desse território? **24** Você deveria manter apenas as

terras que o seu deus Kemosh te deu! Enquanto nós, de nossa parte, tomaremos posse do território de todos quantos Yahúh, nosso Criador, desapossar da nossa presença! **25** Você é melhor do que Balak, filho de Tzipor, rei de Mo'av? Por acaso ele guerreou por isso contra Yishra'al ou lhe fez guerra alguma vez? **26** Enquanto Yishra'al habitou durante trezentos anos em Cheshbon e nas suas vilas, em Aro'er e nas suas vilas em todas as cidades que estão ao longo do Arnon, por que você não as recuperou naquele tempo? **27** Portanto não fui eu que pequei contra você; é você que usa de injustiça para comigo, fazendo-me guerra! Yahúh, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Yishra'al e os amonitas!". **28** Todavia, o rei dos amonitas não deu atenção à mensagem que Yiftách lhe enviou.

O voto de Yiftách

29 E o Espírito de Yahúh veio sobre Yiftách, de modo que ele passou por Guil'ad e Menasheh, e chegando a Mitzpáh de Guil'ad, dali avançou contra os amonitas. **30** E Yiftách fez um voto a Yahúh, dizendo: "Se Você entregar os amonitas em minhas mãos, **31** então aquele que sair da porta de minha casa, e vier ao meu encontro, quando eu voltar em paz dos amonitas, esse pertencerá a Yahúh; eu o oferecerei em holocausto!". **32** E Yiftách foi ao encontro dos amonitas, a combater contra eles, e Yahúh os entregou nas mãos dele. **33** E Yiftách os destruiu com grande mortandade, desde Aro'er até chegar a Minit, vinte cidades, todo o caminho até Heval-Keramim. Assim os amonitas foram derrotados pelos filhos de Yishra'al.

A filha de Yiftách sai-lhe ao seu encontro

34 Quando Yiftách estava chegando a sua casa em Mitzpáh, a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e ela era a sua única filha; além dela ele não tinha outro filho nem filha. **35** Quando ele a viu, ele rasgou as suas vestes e disse: "Oh, não, minha filha! Você me abateu muito! Por que deveria você ser a causa dessa dor para mim? Eu fiz um voto a Yahúh e não posso voltar atrás em minha palavra!". **36** Ela lhe disse: "Meu pai, se você fez um voto a Yahúh, então faça de mim conforme o seu voto, pois Yahúh tomou vingança sobre seus inimigos, os filhos de Amon!". **37** Então ela disse a seu pai: "Conceda-me apenas uma coisa: deixa-me estar só por dois meses, para que eu vá com as minhas amigas pelas montanhas, onde lamentarei pela minha virgindade!". **38** E ele disse: "Então vá!". E deixou-a ir por dois meses; então ela se foi com as suas amigas, e lamentaram pelas montanhas o fato de que ela morreria sem ter casado. **39** Depois de dois meses, ela voltou para seu pai, o qual cumpriu nela o voto que tinha feito. Assim, ela morreu virgem. Daí veio o costume em Yishra'al **40** de as filhas de Yishra'al saírem durante quatro dias, todos os anos, para se lamentar pela filha de Yiftách, o guil'adita.

Yiftách e os guil'aditas lutam contra os efrayimitas

12 **1** E os homens de Efrayim se reuniram, dirigiram-se a Tzafon e disseram a Yiftách: "Por que você foi combater contra os amonitas e não nos chamou para irmos com você? Queimaremos a sua casa com você dentro dela!". **2** E Yiftách disse-lhes: "Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os amonitas, e quando eu chamei vocês, vocês não me livraram das mãos dos amonitas. **3** Quando vi que vocês não me livrariam, arrisquei a minha vida e avancei para atacar os amonitas, e Yahúh os entregou nas minhas mãos; por que vocês vieram hoje para combater contra mim?". **4** E Yiftách ajuntou todos os homens de Guil'ad, e combateu contra Efrayim, e os homens de Guil'ad derrotaram a Efrayim; porque eles (isto é, os de Efrayim) lhes haviam falado: "Vocês guil'aditas são desertores de Efrayim, que habitam entre Efrayim e Menasheh!". **5** E os guil'aditas cercaram aos efrayimitas nas passagens do rio Yarden; e quando algum dos fugitivos de Efrayim dizia: "Deixem-me passar!"; então os homens de Guil'ad lhe perguntavam: "Você é efrayimita?". E dizendo ele: "Não!"; **6** então lhe diziam: "Diga Shibolet!". Porém, se ele dissesse "Sibolet", é porque não conseguia pronunciar a palavra corretamente. Então eles o pegavam e o degolavam nas passagens do rio Yarden. Naquele tempo foram

mortos quarenta e dois mil homens de Efrayim. **7** Yiftách julgou Yishra'al durante seis anos. Então Yiftách, o guil'adita, morreu e foi sepultado em uma das cidades de Guil'ad.

Ivtzan, Alon e Avdon se tornam juízes dos yishra'alitas

8 Depois dele, Ivtzan, de Bêt-Léchem, julgou Yishra'al. **9** Ele tinha trinta filhos, e trinta filhas que casou com estrangeiros; ele trouxe trinta mulheres estrangeiras para se casarem com seus filhos. Ele julgou Yishra'al durante sete anos. **10** E Ivtzan morreu, e foi sepultado em Bêt-Léchem. **11** Depois dele, Alon, o zevulunita, julgou Yishra'al durante dez anos. **12** Então Alon, o zevulunita, morreu e foi sepultado em Ayalon, na terra de Zevulun. **13** Depois dele, Avdon, filho de Hilal, o piratonita, julgou Yishra'al. **14** Ele tinha quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos. Ele julgou Yishra'al durante oito anos. **15** Então Avdon, filho de Hilal, o piratonita, morreu e foi sepultado em Pir'aton, na terra de Efrayim, na região montanhosa dos amalekitas.

Servidão dos yishra'alitas sob os pelishtim

13 **1** E os filhos de Yishra'al tornaram a fazer o que era mau aos olhos de Yahúh, e Yahúh os entregou nas mãos dos *pelishtim* por quarenta anos.

Um Anjo anuncia o nascimento de Shimshon

2 E havia um homem de Tzor'áh, da tribo de Dan, cujo nome era Manôach; e sua mulher, sendo estéril, não lhe dava filhos. **3** Mas o Anjo de Yahúh apareceu à mulher e lhe disse: "Ouça! Por você ser estéril, nunca deu à luz, mas agora você ficará grávida e terá um filho. **4** Entretnto, tenha cuidado de não beber vinho, nem bebida forte, e não coma coisa alguma impura; **5** porque você engravidará e terá um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será um *nazir* para Yahúh desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar Yishra'al das mãos dos *pelishtim*!". **6** Então a mulher entrou e contou tudo ao seu marido, dizendo: "Veio a mim um homem do Altíssimo, cujo semblante era como o de um anjo do Altíssimo, em extremo temível; eu não perguntei a ele de onde ele vinha, nem ele me disse o seu nome; **7** porém disse-me: 'Você ficará grávida e terá um filho. Portanto, não beba vinho, nem bebida forte e não coma coisa alguma impura; porque o menino será um *nazir* do Eterno, desde o ventre de sua mãe até o dia da sua morte!'". **8** Então Manôach suplicou a Yahúh, dizendo: "Oh, meu Soberano Criador! Peço-lhe que o homem do Altíssimo que Você enviou venha novamente e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer!". **9** E o Eterno ouviu a voz de Manôach; e o Anjo do Eterno veio outra vez encontrar-se com a mulher, estando ela sentada no campo, porém seu marido, Manôach, não estava com ela. **10** E a mulher correu apressadamente para dar a notícia ao seu marido, e disse-lhe: "Aquele homem que veio encontrar-se comigo outro dia apareceu novamente!". **11** E Manôach se levantou, seguiu a sua mulher e, chegando à presença do homem, perguntou-lhe: "Você é o homem que falou à minha mulher?". Ele respondeu: "Sou eu!". **12** Então Manôach perguntou: "Quando se cumprirem as suas palavras, como se deve criar o menino? O devemos fazer por ele?". **13** O Anjo de Yahúh disse a Manôach: "De tudo quanto Eu disse à sua mulher, ela deve ter o cuidado de cumprir. **14** Ela não deverá comer nada que venha da videira, não deverá beber vinho, nem bebida forte e nem comer coisa alguma impura; tudo quanto Eu ordenei, ela deve cumprir!". **15** E Manôach disse ao Anjo de Yahúh: "Por favor, fique conosco um pouco mais, para que possamos preparemos um cabrito para você!". **16** E o Anjo de Yahúh disse a Manôach: "Ainda que eu fique, não comerei sua comida; e se você fizer holocausto, é a Yahúh que você deve oferecer!".

13:5 – Nazir era uma pessoa que era consagrada ao Eterno antes mesmo do seu nascimento, a qual devia abster-se de alguns alimentos, certas bebidas e não cortar o cabelo, e cujo nascimento era anunciado por um mensageiro.

Pois Manôach não sabia que era o Anjo de Yahúh. **17** Então Manôach perguntou ao Anjo de Yahúh: "Qual é o seu nome, para que, quando suas palavras se cumprirem, nós possamos prestar honras a você?". **18** Porém o Anjo de Yahúh respondeu: "Por que você está perguntando Meu Nome? Ele é maravilhoso!". **19** Então Manôach pegou um cabrito com a oferenda de cereais, e o ofereceu sobre uma pedra a Yahúh; e enquanto Manôach e sua mulher o observavam, o anjo fez algo maravilhoso. **20** Ao subir a chama do altar para os céus, o Anjo de Yahúh subiu com ela; e, ao ver isso, Manôach e sua mulher, se prostaram com o rosto em terra. **21** O Anjo de Yahúh, porém, não apareceu mais a Manôach, nem à sua mulher; então Manôach compreendeu que aquele era o Anjo de Yahúh. **22** Então Manôach disse à sua mulher: "Certamente nós morreremos, porque nós vimos o Altíssimo!". **23** Porém sua mulher lhe respondeu: "Se Yahúh quisesse nos matar, Ele não teria aceito das nossas mãos o holocausto e a oferenda de cereais, nem nos teria mostrado todas essas coisas, nem nos teria dito tudo o que agora nos revelou!".

Shimshon nasce conforme foi predito pelo Anjo

24 Essa mulher deu à luz a um filho, a quem pôs o nome de Shimshon; e o menino cresceu, e Yahúh o abençoou. **25** E o Espírito de Yahúh começou a movimentá-lo no campo de Dan, entre Tzor'áh e Eshta'ol.

O casamento de Shimshon

14 **1** E Shimshon foi a Timnát; e em Timnát ele viu uma mulher das filhas dos *pelishtim*; **2** então ele foi e contou a seu pai e à sua mãe, dizendo: "Eu vi em Timnát uma mulher das filhas dos *pelishtim*. Agora, consigam essa mulher para mim, para que seja minha esposa!". **3** E seu pai e sua mãe disseram-lhe: "Não há, por acaso, mulher entre as filhas de seus parentes, nem entre todo o nosso povo, para que você vá procurar esposa entre os *pelishtim*, aqueles incircuncisos?". E Shimshon disse ao seu pai: "Consiga-a para mim, porque ela agrada aos meus olhos!". **4** Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Yahúh, que Ele buscava ocasião contra os *pelishtim*; porquanto naquele tempo os *pelishtim* dominavam sobre Yishra'al. **5** E Shimshon foi com seu pai e com sua mãe a Timnát. E quando ele se aproximava dos vinhedos de Timnát, um leão forte, rugindo, veio ao encontro dele. **6** Então o espírito de Yahúh veio poderosamente sobre ele, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito novo. E ele não contou nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito. **7** E depois ele foi e falou àquela mulher; e ela muito lhe agradou. **8** E passado algum tempo, Shimshon voltou para casar-se com ela, e desviou-se do caminho para ver a carcaça do leão que ele havia matado. E ficou surpreso ao ver um enxame de abelhas e mel dentro do corpo do animal morto. **9** E tirando-o com as mãos, foi andando e comendo mel; chegando onde estavam seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles comeram; entretanto, ele não contou que havia tirado o mel do corpo do leão. **10** E seu pai foi à casa da mulher, e ali Shimshon deu um banquete, porque assim os jovens costumavam fazer. **11** E aconteceu que, quando os habitantes do lugar o viram, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

O enigma proposto por Shimshon

12 E Shimshon disse-lhes: permitam-me propor a vocês um enigma. Se vocês o decifrarem dentro dos dias das bodas e me derem a resposta, eu lhes darei trinta túnicas de linho e trinta mantos; **13** mas se vocês não puderem decifrar, vocês darão a mim as trinta túnicas de linho e os trinta mantos. Então eles responderam: diga-nos o enigma, nós queremos ouvi-lo. **14** Então ele lhes disse: do que come saiu comida, e do forte saiu doçura. Três dias se passaram, e eles não conseguiram decifrar o enigma. **15** No quarto dia, eles disseram à mulher de Shimshon: convença seu marido a nos contar a resposta do enigma, para que não queimemos a fogo a você e à casa de seu pai. Por acaso vocês nos convidaram para nos despojarem? **16** E a mulher de Shimshon veio a ele chorando, e disse: você me aborrece e

não me ama, pois propôs um enigma ao meu povo, e não me contou a resposta. E ele lhe disse: eu não contei nem para o meu pai nem para a minha mãe! Por que acha que eu iria contar para você? **17** Assim ela chorava diante dele os sete dias em que celebravam as bodas. E aconteceu que no sétimo dia ele contou a ela a resposta, porque ela continuava a importuná-lo; então ela contou a resposta do enigma ao seu povo. **18** Então antes do pôr do sol do sétimo dia, os homens da cidade ainda disseram a Shimshon: o que é mais doce que o mel? O que é mais forte que um leão? E ele lhes disse: se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam descoberto o meu enigma. **19** Então o Espírito de Yahúh veio poderosamente sobre ele, de modo que ele foi a Ashkelon, e matou trinta homens deles e, tomando as suas vestes, deu-as aos que decifraram o enigma; e, ardendo em ira, foi direto para a casa de seu pai. **20** E a mulher de Shimshon foi dada ao seu companheiro, que lhe servira de paraninfo.

Shimshon põe fogo às searas dos pelishtim

15 **1** E depois de algum tempo, durante a estação da colheita do trigo, Shimshon, levando um cabrito, foi visitar a sua mulher e disse ao pai dela: "Eu quero estar com a minha mulher no quarto dela!". Mas o pai dela não o deixou entrar, **2** dizendo-lhe: "Na verdade, eu pensei que você a odiava; por isso a dei ao seu companheiro. Entretanto, a sua irmã mais nova não é mais bonita do que ela? Por que você não a toma no lugar da irmã?". **3** Então Shimshon lhes disse: "De agora em diante estarei sem culpa para com os *pelishtim*, quando lhes fizer algum mal!". **4** E Shimshon foi, apanhou trezentas raposas, pegou fachos e amarrou as raposas pela cauda em pares, pôs-lhes um facho entre cada par de caudas. **5** E tendo chegado fogo aos fachos, soltou as raposas nas searas de trigo dos *pelishtim*, e assim queimou tanto as medas como o trigo ainda em pé, bem como as vinhas e os olivais. **6** E os *pelishtim* perguntaram: "Quem fez isso?". E disseram-lhes: "Shimshon, o genro do timnatita, porque ele lhe tomou a sua mulher e a deu ao seu companheiro!". Então os *pelishtim* foram e queimaram a fogo a ela e a seu pai. **7** E Shimshon disse-lhes: "É assim que vocês fazem? Pois eu só sossegarei quando me houver vingado de vocês!". **8** Enfurecido, ele começou a matá-los indiscriminadamente, causando um grande massacre. Então ele foi e habitou na fenda da rocha de Etam.

Os homens de Yahudáh amarram Shimshon

9 E os *pelishtim* foram e acamparam-se em Yahudáh, e atacaram Lechí. **10** Então os homens de Yahudáh perguntaram-lhes: "Por que vocês estão nos atacando?". E eles responderam: "Viemos para prender Shimshon, para fazer com ele a mesma coisa que ele fez conosco!". **11** Então três mil homens de Yahudáh foram até a fenda da rocha de Etam e disseram a Shimshon: "Você não sabia que os *pelishtim* dominam sobre nós? Por que você nos fez isso?". E ele lhes disse: "Assim como eles me fizeram, eu fiz a eles!". **12** Eles lhe disseram: "Viemos para prendê-lo, a fim de entregá-lo nas mãos dos *pelishtim*!". E Shimshon disse-lhes: "Jurem-me que vocês mesmos não me matarão!". **13** E eles lhe responderam: "Não, não o mataremos, mas apenas o amarraremos e o entregaremos nas mãos deles!". Então eles o amarraram com duas cordas novas e o tiraram da caverna da rocha.

Shimshon mata mil homens com uma queixada de jumento

14 Quando ele chegou a Lechí, os *pelishtim* vieram ao encontro dele, jubilando. Então o espírito de Yahúh veio poderosamente sobre ele, e as cordas que prendiam seus braços se tornaram tão fracas quanto fios de linho que estão queimados pelo fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. **15** E ele achou uma queixada fresca de jumento e, estendendo a mão, pegou-a e com ela matou mil homens. **16** E Shimshon disse: "Com a queixada de um jumento deixei montões empilhados em montões! Sim, com a queixada de um jumento matei mil homens!". **17** Depois que ele terminou de falar, jogou a queixada fora, e aquele lugar passou a se chamar Ramáh-Lechí. **18** Então ele sentiu uma grande sede e clamou a Yahúh, dizendo: "Você realizou esse grande livramento pela mão de Seu servo; agora, porém, morrerei de sede, e cairei nas mãos desses incircuncisos?". **19** Então o Eterno

abriu a fonte que está em Lechí, e dela saiu água; e Shimshon, tendo bebido, restabeleceu o ânimo e ele se fortaleceu; por isso a fonte ficou sendo chamada de En-Hakorê, a qual está em Lechí até o dia de hoje. **20** E ele julgou Yishra'al nos dias dos *pelishtim* durante vinte anos.

Shimshon na cidade de Azáh

16 **1** Shimshon foi à cidade de Azáh, e viu ali uma prostituta e teve relações com ela. **2** E foi dito aos azahítas: "Shimshon entrou aqui!". Então eles ercaram-no e ficaram de tocaia à noite inteira, no portão da cidade; assim ficaram quietos a noite toda, dizendo: "Quando raiar o dia, nós o mataremos!". **3** Mas Shimshon deitou-se até a meia-noite; então, levantando-se, pegou os portões da entrada da cidade, bem como os dois batentes, e arrancou-os juntamente com a tranca e, pondo-os sobre os ombros, levou-os até o cume da montanha que está defronte de Chevron.

Shimshon é traído por Delilah

4 Depois disso, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Sorêk, cujo nome era Delilah. **5** Então os chefes dos *pelishtim* foram para encontrar-se com ela, e lhe disseram: "Seduza-o e descubra em que consiste a sua grande força, e como poderemos prevalecer contra ele e amarrá-lo, para que o dominemos. Se você fizer isso, cada um de nós dará a você mil e cem moedas de prata!". **6** E Delilah disse a Shimshon: "Por favor, conte-me em que consiste a sua grande força, e com que você poderia ser amarrado para que possa ser dominado!". **7** E Shimshon disse-lhe: "Se me amarrassem com sete cordas de couro frescas, que ainda não tenham sido secadas, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem!". **8** Então os chefes dos *pelishtim* trouxeram a Delilah sete cordas de couro frescas, que ainda não tinham sido secadas, com as quais ela o amarrou. **9** E tinha ela em casa uns espiões esperando no quarto interior. Então ela lhe disse: "Shimshon! Os *pelishtim* vieram sobre você!". Porém ele arrebentou as cordas de couro tão facilmente como um pedaço de palha que se desfaz quando pega fogo. Assim eles não descobriram em que consistia a sua força. **10** E Delilah disse a Shimshon: "Até agora você mentiu e zombou de mim. Por favor, me diga como alguém poderia amarrar você!". **11** E ele lhe disse: "Se me amarrarem fortemente com cordas novas, que nunca tenham sido usadas, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem!". **12** Então Delilah pegou cordas novas e o amarrou com elas, e disse-lhe: "Shimshon! Os *pelishtim* vieram sobre você!". E os espiões estavam esperando no quarto interior. Porém ele as arrebentou de seus braços como um fio. **13** E Delilah disse a Shimshon: "Até agora você zombará de mim e me dirá mentiras? Conte-me agora com que você poderia ser amarrado!". E ele lhe respondeu: "Se você tecer as sete tranças da minha cabeça com o aparelho de tear!". **14** Assim ela fixou as tranças com o torno de tear, e disse-lhe: "Shimshon! Os *pelishtim* vieram sobre você!". Então ele despertou do seu sono, e arrancou o torno do tear, juntamente com os liços da teia. **15** E ela disse-lhe: "Como pode dizer que me ama não estando comigo o seu coração? Já por três vezes você zombou de mim e ainda não me contou em que consiste a sua grande força!". **16** E aconteceu que, todos os dias ela o importunava com suas palavras, aborrecendo-o a ponto de ele se angustiar até a morte, **17** de modo que ele abriu-lhe o coração, e disse: "Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque sou *nazir* do Eterno desde o ventre de minha mãe; se o meu cabelo viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem!". **18** Quando Delilah percebeu que ele tinha dito do coração toda a verdade, mandou chamar os chefes dos *pelishtim*, dizendo: "Voltem de novo, porque agora ele me disse de coração toda a verdade!". Então os chefes dos *pelishtim* vieram encontrar-se com ela, trazendo o dinheiro nas mãos. **19** Então ela o fez dormir no seu colo, e em seguida mandou chamar um homem para lhe cortar as sete tranças de sua cabeça. Depois ela começou a provocá-lo, e ele havia perdido a sua força. **20** E ela gritou: "Shimshom! Os *pelishtim* estão chegando!". Despertando ele do seu sono, disse: "Sairei, como das outras vezes, e me livrarei!". Entretanto, ele não sabia que Yahúh se tinha retirado dele. **21** Então os *pelishtim* o agarraram, arrancaram-lhe os olhos e, tendo-o levado a Azáh, amarraram-no com duas cadeias de bronze e o puseram para trabalhar, o qual girava um moinho na prisão. **22** No entanto, o cabelo da sua cabeça, logo que foi rapado, começou a crescer novamente.

Shimshon faz cair o templo de Dagon e morre

23 Então os chefes dos *pelishtim* se reuniram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus, Dagon, e enquanto festejavam, eles cantavam: "Nosso deus nos entregou nas mãos Shimshon, nosso inimigo!". **24** Semelhantemente, o povo, ao vê-lo, louvava o seu deus, dizendo: "Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, aquele que destruía a nossa terra e multiplicava os nossos mortos!". **25** E aconteceu que, estando transbordando de alegria, disseram: "Mandem vir Shimshon para que nos divirta!". Então eles trouxeram Shimshon da prisão, e ele os divertia; e eles o colocaram em pé entre as colunas. **26** E Shimshon disse ao jovem que o segurava pela mão: "Deixe-me apalpar as colunas em que se sustém o templo, para que eu me encoste nelas!". **27** E o templo estava cheio de homens e mulheres; e também ali estavam todos os chefes dos *pelishtim*, além deles, havia cerca de três mil homens e mulheres na galeria, assistindo, enquanto Shimshon os divertia. **28** Então Shimshon clamou a Yahúh, e disse: "Ó Soberano Criador Yahúh! Lembre-se de mim e fortaleça-me agora somente mais essa vez, ó Eterno, para que duma só vez me vingue dos *pelishtim* pelos meus dois olhos!". **29** E Shimshon abraçou-se com as duas colunas do meio, que sustentavam o templo, apoiando-se numa com a mão direita, e na outra com a esquerda. **30** E Shimshon bradando, disse: "Que eu morra com os *pelishtim*!". E inclinou-se com toda a sua força, e o templo desmoronou sobre os chefes e sobre todo o povo que nele havia. E assim foram mais os mortos que ele matou ao morrer do que os que ele havia matado durante sua vida. **31** Então os seus irmãos e toda a família de seu pai foram e, pegando-o, o trouxeram e o sepultaram entre Tzor'áh e Eshta'ol, no túmulo de Manôach, seu pai. Ele havia julgado Yishra'al durante vinte anos.

Micháh e o ídolo da sua casa

17 **1** Havia um homem da região montanhosa de Efrayim cujo nome era Micháh. **2** E ele disse à sua mãe: "Sabe aquelas mil e cem moedas de prata que roubaram de você, e por causa delas você lançou maldições, e eu ouvi você fazer isso? Pois bem, esse dinheiro está comigo. Fui eu que o peguei!". Então sua mãe disse: "Bendito de Yahúh seja meu filho!". **3** Quando ele restituiu as mil e cem moedas de prata à sua mãe, ela disse: "Da minha mão dedico solenemente esse dinheiro a Yahúh a favor de meu filho, para que ele faça uma imagem esculpida e a revista de prata. Portanto, agora eu o estou restituindo a você!". **4** Quando ele restituiu o dinheiro à sua mãe, ela pegou duzentas moedas de prata e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem esculpida, revestida de prata, a qual foi colocada na casa de Micháh. **5** Esse homem, Micháh, possuía uma casa de deuses; ele fez um éfod e ídolos, e consagrou um de seus filhos, o qual se tornou seu sacerdote. **6** Naqueles dias não havia rei em Yishra'al; cada qual fazia o que bem parecia aos seus olhos.

O levita em casa de Micháh

7 E havia um jovem de Bêt-Léchem de Yahudáh, da família de Yahudáh, que era levita e peregrinava ali. **8** Esse homem partiu da cidade de Bêt-Léchem de Yahudáh para peregrinar onde quer que achasse lugar. Seguindo ele o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efrayim, à casa de Micháh, **9** o qual lhe perguntou: "De onde você vem?". E ele lhe respondeu: "Eu sou levita de Bêt-Léchem de Yahudáh, e eu estou procurando lugar para morar!". **10** Então Micháh lhe disse: "Fique comigo, e seja-me por pai e sacerdote; e cada ano eu darei a você dez moedas de prata, além do vestuário e o sustento!". Então o levita entrou. **11** E o levita consentiu em ficar com aquele homem, e o jovem tornou-se como um de seus filhos. **12** E Micháh consagrou o levita, e o jovem tornou-se seu sacerdote, e ficou ali na casa de Micháh. **13** Então Micháh declarou: "Agora sei que Yahúh me fará bem, porque tenho um levita por sacerdote!".

Os danitas buscam uma herança maior

18 **1** Naqueles dias não havia rei em Yishra'al, e a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porque até então não lhe havia saído a sua herança entre as tribos de Yishra'al. **2** E de

Tzor'áh e Eshta'ol os filhos de Dan enviaram cinco homens da sua tribo, escolhidos dentre todo o povo, homens valorosos, para espionar e reconhecer a terra. E disseram a eles: "Vão e investiguem a terra!". E eles foram e chegaram à região montanhosa de Efrayim, à casa de Micháh, e passaram a noite ali. **3** Pois, estando eles na casa de Micháh, reconheceram a voz do jovem levita; e, aproximando-se dele, perguntaram: "Quem o trouxe para cá? O que você está fazendo aqui? E o que é isso que tem aqui?". **4** E ele lhes respondeu: "Assim e assim me tem feito Micháh; ele me assalariou, e eu o sirvo como sacerdote!". **5** Então eles lhe disseram: "Por favor, consulte ao Eterno, para que saibamos se será próspero o caminho que seguimos!". **6** E o sacerdote lhes disse: "Vão em paz; Yahúh está com vocês nesse caminho!". **7** Então aqueles cinco homens foram-se, e chegando a Layish, viram o povo que havia nela, como vivia em segurança, conforme o costume dos tzidonitas, quietos e desprecavidos; não havia naquela terra falta de coisa alguma; era um povo rico e, estando longe dos tzidonitas, não tinha relações com ninguém. **8** Então eles voltaram a seus irmãos, em Tzor'áh e Eshta'ol, os quais lhes perguntaram: "O que vocês nos dizem sobre a terra?". **9** Eles responderam: "Venham, vamos atacar! Nós examinamos a terra, ela é muito boa. E vocês estão aqui tranquilos? Não sejam vagarosos para agir! Vão e tomem posse dessa terra! **10** Quando lá chegarem vocês acharão um povo desprecavido, e a terra é muito espaçosa; pois o Eterno entregou em suas mãos um lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra!". **11** Então seiscentos homens da tribo dos danitas partiram de Tzor'áh e Eshta'ol munidos de armas de guerra. **12** E, tendo subido, acamparam-se a oeste da cidade de Kir'yat-Ye'arim, na região de Yahudáh; por isso esse lugar ficou sendo chamado de Machaneh-Dan até os dias de hoje. **13** E dali eles passaram pela região montanhosa de Efrayim e chegaram à casa de Micháh.

Os danitas levam da casa de Micháh a imagem e o levita

14 Então os cinco homens que tinham ido espionar a terra de Layish disseram aos seus companheiros: "Vocês sabiam que numa dessas casas há um éfod, e ídolos, e uma imagem esculpida revestida de prata? Decidam agora o que devemos fazer!". **15** Então se dirigiram para lá e chegaram à casa do jovem, o levita, à casa de Micháh, e o saudaram. **16** E os seiscentos homens dos danitas, munidos de suas armas de guerra, ficaram à entrada do portão, **17** enquanto isso os cinco homens que haviam espionado a terra entraram ali e pegaram a imagem esculpida, o éfod e os ídolos e a imagem revestida de prata. O sacerdote tinha ficado em pé, com os seiscentos homens armados, próximo à entrada do portão. **18** Quando eles entraram na casa de Micháh, e pegaram a imagem esculpida revestida de prata, o éfod e os ídolos, o sacerdote perguntou-lhes: "O que vocês estão fazendo?". **19** E eles lhe responderam: "Fique quieto, mantenha sua boca fechada e venha conosco, e seja-nos por pai e sacerdote. O que é melhor para você? Ser sacerdote da casa de um só homem ou de uma tribo e de uma família em Yishra'al?". **20** Então isso alegrou o coração do sacerdote, o qual pegou o éfod, os ídolos e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo. **21** E, virando-se, partiram, tendo posto diante de si as crianças, o gado e os seus pertences. **22** E quando eles já estavam longe da casa de Micháh, os homens que moravam nas casas vizinhas à dele se reuniram, e alcançaram os filhos de Dan. **23** E clamaram após os filhos de Dan, os quais, virando-se, perguntaram a Micháh: "O que está acontecendo com você, visto que vem com tanta gente?". **24** Então ele respondeu: "Vocês roubaram os meus deuses que eu fiz, e partiram, levando o sacerdote! E agora, o que mais eu poderia fazer? Como vocês ainda me perguntam: o que está acontecendo com você?". **25** Mas os filhos de Dan lhes disseram: "Vocês fariam melhor se não dissessem mais nada para nós, para que não aconteça que alguém dentre nós fique irado e ataque vocês. Vocês poderiam perder sua vida, assim como poderia acontecer com os outros da família de vocês!". **26** E assim os filhos de Dan seguiram o seu caminho; e Micháh, vendo que eles eram mais fortes do que ele, virou-se e voltou para sua casa. **27** Eles levaram os objetos que Micháh havia feito, e o sacerdote que estava com ele e, chegando a Layish, a um povo quieto e desprecavido, passaram-no ao fio da espada, e puseram fogo na cidade. **28** E ninguém houve que o livrasse, porque a cidade ficava longe de Tzidon, e ele não tinha relações com ninguém. A cidade ficava no vale próximo a Bêt-Rechov. Depois, reconstruíram a cidade e habitaram nela, **29** e eles deram à cidade o nome de Dan, segundo o nome de Dan, seu pai, que nascera a Yishra'al; embora em outro tempo o

nome dessa cidade fosse Layish. **30** Depois os filhos de Dan adotaram para si mesmos aquela imagem esculpida; e Yahunatan, filho de Guershon, o filho de Menasheh, e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até o dia em que foram exilados da terra. **31** Assim estabeleceram para si a imagem esculpida que Micháh havia feito, e ali permaneceu, ainda que a casa do Eterno esteve em Shiloh.

Os homens de Guiv'áh abusam da mulher de um levita

19 **1** Aconteceu também naqueles dias, quando não havia rei em Yishra'al, que certo levita, habitante das encostas da região montanhosa de Efrayim, tomou uma mulher de Bêt-Léchem de Yahudáh para ser sua concubina. **2** E a sua concubina adulterou contra ele e, deixando-o, foi para a casa de seu pai em Bêt-Léchem de Yahudáh, e ali ficou uns quatro meses. **3** Seu marido, levantando-se, foi atrás dela, a fim de persuadi-la e trazê-la de volta; e levava consigo o seu ajudante e um par de jumentos. Ela os levou à casa de seu pai, o qual, vendo-os, saiu alegremente a encontrar-se com eles. **4** E seu sogro, o pai da moça, o deteve consigo três dias; assim comeram e beberam, e se alojaram ali. **5** No quarto dia, ele se levantou de madrugada para partir. Então o pai da moça disse a seu genro: "Coma um bocado de pão antes de ir e assim você se sentirá fortalecido, e depois vocês partirão. **6** Assim, os dois se sentaram, comeram e beberam juntos; então o pai da moça disse ao homem: "Peço-lhe, por favor, fique mais essa noite aqui, e alegre-se o seu coração!". **7** O homem levantou-se para partir; mas, como seu sogro insistisse, tornou a passar a noite ali. **8** Também no quinto dia madrugaram para partir; e disse o pai da moça: "Por favor, coma alguma coisa. Espere até o declinar do dia!". E ambos comeram juntos. **9** Então o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina, e o seu ajudante; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: "Olhe! Já o dia declina para a tarde; peço-lhe que passe a noite aqui! O dia já vai acabando; passa aqui a noite, e alegre-se o seu coração; amanhã de madrugada levante-se para seguir viagem, e irá para a sua casa!". **10** Entretanto, o homem não quis passar a noite ali, mas, levantando-se, partiu e chegou à altura de Yevussi, que é Yirushalayim, e com ele o par de jumentos albardados, como também a sua concubina. **11** Quando estavam perto de Yevussi, já o dia tinha declinado muito; e disse o ajudante a seu amo: "Por que não entremos nessa cidade dos yevussitas e pernoitemos nela?". **12** E o seu amo disse-lhe: "Nós não entraremos em nenhuma cidade estrangeira que não seja dos filhos de Yishra'al, mas prosseguiremos até Guiv'áh!". **13** E disse mais ao seu ajudante: "Vamos andar mais um pouco e chegaremos a um daqueles lugares e passaremos a noite em Guiv'áh ou Ramáh!". **14** E passaram dali, continuando o seu caminho; e o sol se pôs quando estavam perto de Guiv'áh, que pertence a Beniyamin. **15** Por isso se dirigiram para lá, a fim de passarem ali a noite; e o levita, entrando, sentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite. **16** Ao anoitecer, passou por ali um velho que estava voltando do seu trabalho no campo; ele era da região montanhosa de Efrayim, mas estava morando em Guiv'áh; o povo daquele lugar eram os benyamitas. **17** O velho olhou e viu os viajantes na praça da cidade e perguntou-lhes: "Para onde vocês vão, e de onde vem?". **18** O homem disse: "Nós estamos de viagem de Bêt-Léchem de Yahudáh, para as partes remotas da região montanhosa de Efrayim, de onde eu sou. Fui a Bêt-Léchem de Yahudáh, porém agora estou indo para a casa de Yahúh; no entanto, ninguém aqui me recolheu em sua casa. **19** Todavia, temos palha e forragem para os nossos jumentos; também há pão e vinho para mim, para a minha concubina e para o meu ajudante que vem com os seus servos; nós não precisamos de nada mais!". **20** E o velho lhe disse: "Que a paz seja com você! Eu cuidarei para que nada falte a você; apenas não passe a noite na praça!". **21** E assim ele os levou para sua casa, e deu ração aos jumentos; e depois de lavarem os pés, comeram e beberam. **22** Enquanto eles alegravam os seus corações, alguns homens imorais daquela cidade, filhos de Beliya'al, cercaram a casa, bateram à porta e disseram ao ancião, dono da casa: "Traga para fora o homem que entrou em sua casa com você. Nós queremos ter relações sexuais com ele!". **23** O dono da casa saiu ao encontro deles, e disse-lhes: "Não, meus irmãos, por favor, não façam semelhante mal. Esse homem é somente um convidado em minha casa, não cometam essa loucura. **24** Aqui está a minha filha, que é virgem, e a concubina do homem; as trarei para fora; humilhem-nas e façam delas o que bem parecer aos seus olhos; porém a esse homem não façam tal loucura!". **25** Mas esses homens não

o quiseram ouvir; então aquele homem pegou a concubina de seu hóspede e a levou para eles. Eles a estupraram e abusaram dela a noite toda até pela manhã; e ao romper do dia eles a deixaram: **26** e ao raiar do dia a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde estava seu amo, e ficou ali até que começasse clarear. **27** De manhã o marido se levantou para continuar a viagem. Quando abriu a porta, encontrou a sua concubina caída em frente da casa, com as mãos na soleira da porta. **28** Ele lhe disse: "Levante-se! Vamos embora!". Porém ela não respondeu. Então ele a pôs sobre o jumento e, partindo dali, foi para sua casa. **29** Quando chegou em casa, pegou um cutelo e, pegando o corpo da sua concubina, o dividiu, membro por membro, em doze pedaços, e ele os enviou a todas as regiões de Yishra'al. **30** E todos os que viram aquilo disseram: "Nunca tal coisa se fez, nem se viu, desde o dia em que os filhos de Yishra'al saíram da terra de Mitzrayim até o dia de hoje! Reflitam sobre isso e deem o seu parecer!".

Os yishra'alitas vingam o ultraje feito ao levita

20 **1** E todos os filhos de Yishra'al vieram, desde Dan até Be'er-Sheva, e desde a terra de Guil'ad, e a comunidade se reuniu com um só propósito perante Yahúh em Mitzpáh. **2** Os líderes de todo o povo, de todas as tribos de Yishra'al, apresentaram-se à assembleia do povo do Eterno; eram quatrocentos mil homens de infantaria que manejavam a espada. **3** E os filhos de Beniyamin ouviram falar que os filhos de Yishra'al haviam subido a Mitzpáh. E os filhos de Yishra'al disseram: "Diga-nos, de que modo se cometeu essa maldade?". **4** E o levita, marido da mulher que fora assassinada, disse: "Cheguei com a minha concubina a Guiv'áh, que pertence a Beniyamin, para ali passar a noite; **5** e os habitantes de Guiv'áh se levantaram contra mim, e cercaram de noite a casa em que eu estava; a mim intentaram matar, e violentaram a minha concubina até a morte. **6** Então peguei o corpo da minha concubina, dividi-o em pedaços e os enviei por todo o país da herança de Yishra'al, porque cometeram tal abominação e loucura em Yishra'al. **7** Todos vocês que estão aqui, ó filhos de Yishra'al; deem o seu parecer e tomem uma decisão nesse caso!". **8** Então todo o povo se levantou em concordância e disse: "Nenhum de nós voltará para a família, para a tenda ou para casa. **9** Mas isso é o que faremos a Guiv'áh: iremos contra ela por sorteio; **10** pegaremos, de todas as tribos de Yishra'al, dez homens de cada cem, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para trazerem mantimento para o povo, a fim de que eles cheguem em Guiv'áh de Beniyamin, lhe faça conforme toda a loucura que ela fez em Yishra'al!". **11** Assim se ajuntaram contra essa cidade todos os homens de Yishra'al, unidos como um só homem. **12** E as tribos de Yishra'al enviaram homens por toda a tribo de Beniyamin, com essa pergunta: "Que maldade é essa que se fez entre vocês? **13** Entreguem-nos agora aqueles homens, filhos de Beliya'al, que estão em Guiv'áh, para que os matemos, e extirpemos de Yishra'al esse mal!". Mas os filhos de Beniyamin não quiseram dar atenção à voz de seus irmãos, os filhos de Yishra'al; **14** pelo contrário, das suas cidades se ajuntaram em Guiv'áh, para saírem a guerrear contra os filhos de Yishra'al. **15** E contaram-se naquele dia dos filhos de Beniyamin, vindos das suas cidades, vinte e seis mil homens que manejavam a espada, fora os moradores de Guiv'áh, de que se contaram setecentos homens escolhidos. **16** Todos esses setecentos homens escolhidos entre o povo eram canhotos, cada um dos quais podia, com a funda, atirar uma pedra em um fio de cabelo, sem errar. **17** Contaram-se também dos homens de Yishra'al, fora os de Beniyamin, quatrocentos mil homens que manejavam a espada, e todos eles homens experientes em guerra.

A guerra contra a tribo de Beniyamin

18 Então, levantando-se os filhos de Yishra'al, foram a Bêt-Al, e consultaram ao Eterno, perguntando: "Qual das nossas tribos deverá atacar primeiro a tribo de Beniyamin?". E Yahúh disse: "A tribo de Yahudáh será a primeira!". **19** E os filhos de Yishra'al lavantaram-se pela manhã, e acamparam próximo a Guiv'áh. **20** E os homens de Yishra'al saíram a guerrear contra os benyamitas, e ordenaram a batalha contra eles em frente a Guiv'áh. **21** Então os filhos de Beniyamin saíram de Guiv'áh, e derrubaram por terra naquele dia vinte e dois mil homens de Yishra'al. **22** Mas esforçou-se o povo, isto é, os homens de

Yishra'al, e tornaram a ordenar a batalha no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado. **23** Então os filhos de Yishra'al foram e choraram perante Yahúh até a tarde, e perguntaram a Yahúh: "Devemos guerrear novamente contra os filhos de Beniyamin, nosso irmão?". E Yahúh disse: "Vão e ataquem-nos!". **24** E os filhos de Yishra'al avançaram contra os filhos de Beniyamin, no dia seguinte. **25** Também os de Beniyamin, nesse mesmo dia, saíram de Guiv'áh ao seu encontro e derrubaram por terra mais dezoito mil homens do exército de Yishra'al, sendo todos esses dos que manejavam a espada. **26** Então todos os filhos de Yishra'al, o exército todo, foram a Bêt-Al, choraram; estiveram ali sentados perante Yahúh, e jejuaram aquele dia até a tarde; e ofereceram holocaustos e oferendas de paz perante a Yahúh. **27** E os filhos de Yishra'al consultaram a Yahúh, porquanto a Arca da Aliança do Eterno estava ali naqueles dias; **28** e Pinchás, filho de Al'azar, neto de Aharon, estava perante ela naqueles dias, e perguntaram-lhe: "Devemos ainda sair à guerra contra os filhos de Beniyamin, nosso irmão, eu desistiremos?". E Yahúh disse: "Vão, porque amanhã Eu os entregarei em suas mãos!". **29** Então Yishra'al pôs emboscadas ao redor de Guiv'áh. **30** E ao terceiro dia os filhos de Yishra'al saíram contra os filhos de Beniyamin e, como das outras vezes, ordenaram a batalha em frente a Guiv'áh. **31** E os filhos de Beniyamin saíram ao encontro do povo, e foram se afastando da cidade e começaram a matar alguns do povo, assim como das outras vezes, matando uns trinta homens de Yishra'al, no campo e nas estradas, uma das quais vai para Bêt-Al, e outra para Guiv'áh. **32** E os filhos de Beniyamin disseram: "Eles estão sendo derrotados diante de nós como antes!". Mas os filhos de Yishra'al disseram: "Vamos fugir e atraí-los para longe da cidade, para as estradas!". **33** Então todos os homens de Yishra'al se levantaram do seu lugar e ordenaram a batalha em Ba'al-Tamar; e a emboscada de Yishra'al saiu do seu lugar, a oeste da caverna de Gueva. **34** Vieram contra Guiv'áh dez mil homens escolhidos de todo o Yishra'al, e a batalha tornou-se violenta; porém os de Guiv'áh não sabiam que o castigo lhes sobrevinha. **35** Então Yahúh derrotou Beniyamin diante dos filhos de Yishra'al, que derrubaram naquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Beniyamin, todos esses manejando a espada. **36** E assim os filhos de Beniyamin compreenderam que estavam derrotados; pois os homens de Yishra'al haviam cedido terreno aos benyamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Guiv'áh; **37** e a emboscada, apressando-se, lançou contra Guiv'áh, e prosseguiu contra ela, ferindo ao fio da espada toda a cidade. **38** E os homens de Yishra'al tinham determinado com a emboscada um sinal, que era fazer levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça. **39** E os homens de Yishra'al viraram-se para fugir durante a batalha, e já Beniyamin começara a atacar e matar homens de Yishra'al, havendo matado uns trinta deles; por isso diziam: "Certamente estão sendo derrotados diante de nós, como na primeira batalha!". **40** Mas quando o sinal começou a levantar-se da cidade, numa coluna de fumaça, os benyamitas olharam para trás e ficaram muito espantados quando viram a cidade inteira pegando fogo. **41** Nisso os homens de Yishra'al se viraram contra os de Beniyamin, os quais pasmaram, pois viram que o castigo tinha vindo sobre eles. **42** Portanto, virando as costas diante dos homens de Yishra'al, eles fugiram para o caminho do deserto; porém a batalha os apertou; e os que saíam das cidades eles os destruíam por trás. **43** Eles cercaram os benyamitas e os perseguiram, pisando-os sem dar folga até a altura de Guiv'áh, ao leste. **44** E foram mortos de Beniyamin dezoito mil homens, sendo todos esses soldados experientes. **45** Então os restantes, virando as costas, fugiram para o deserto, até a caverna de Rimon; mas os filhos de Yishra'al ceifaram deles pelas estradas ainda cinco mil homens; e, seguindo-os de perto até Guid'on, mataram deles mais dois mil homens. **46** E todos os de Beniyamin que morreram naquele dia foram vinte e cinco mil homens que manejavam a espada, todos eles soldados experientes. **47** Mas seiscentos homens viraram as costas e, fugindo para o deserto, para a caverna de Rimon, ficaram ali quatro meses. **48** E os homens de Yishra'al voltaram-se contra os filhos de Beniyamin, e os mataram ao fio da espada, tanto os homens da cidade quanto os animais, e tudo quanto eles encontraram. Além disso, todas as cidades com que eles se depararam, puseram fogo.

A ruína de Yavesh-Guil'ad

21 **1** E os homens de Yishra'al tinham jurado em Mitzpáh, dizendo que nenhum deles deixaria sua filha se casar com um homem dos benyamitas. **2** E o povo veio a Bêt-Al, e ali ficou sentado até a tarde, perante o Eterno; e todos, levantando a voz, fizeram grande pranto, **3** e disseram: "Ó Yahúh,

Altíssimo de Yishra'al, por que aconteceu isso com Yishra'al, para que hoje faltasse uma tribo em Yishra'al?". **4** No dia seguinte o povo levantou-se de manhã cedo, construiu ali um altar e ofereceu holocaustos e oferendas de paz. **5** E os filhos de Yishra'al perguntaram: "Quem dentre todas as tribos de Yishra'al não veio à assembleia perante Yahúh?". Porque eles tinham feito um juramento solene de levar à morte aquele que não viesse a Yahúh em Mitzpáh. **6** E os filhos de Yishra'al tiveram pena de Beniyamin, seu irmão, e disseram: "Hoje foi cortada uma tribo de Yishra'al! **7** Como havemos de conseguir mulheres para os que restam deles, pois nós juramos por Yahúh que não deixaríamos nenhuma de nossas filhas se casarem com eles?". **8** Então disseram: "Há alguma das tribos de Yishra'al que não compareceu perante Yahúh em Mitzpáh?". E ficaram sabendo que ninguém de Yavesh-Guil'ad tinha vindo ao acampamento, ou comparecido à assembleia. **9** Porquanto, ao contar-se o povo, nenhum dos habitantes de Yavesh-Guil'ad estava ali. **10** Por isso a comunidade enviou para lá doze mil homens dos mais experientes e ordenou-lhes, dizendo: "Vão e matem ao fio da espada os habitantes de Yavesh-Guil'ad, incluindo mulheres e crianças. **11** Isso é o que vocês deverão fazer: matem todos os homens e todas as mulheres que já tenham se relacionado sexualmente com um homem!". **12** E acharam entre os moradores de Yavesh-Guil'ad quatrocentas moças virgens, que não tinham se relacionado sexualmente com homem, e eles as trouxeram ao acampamento em Shiloh, que fica na terra de Kena'an.

Dão-se quatrocentas mulheres aos benyamitas

13 E toda a comunidade enviou mensageiros aos filhos de Beniyamin, que estavam na caverna de Rimon, e os saudou com *shalom*. **14** Então os benyamitas retornaram, e os de Yishra'al lhes deram as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Yavesh-Guil'ad; porém elas ainda não eram o número suficiente para eles. **15** E o povo ainda se lamentava por Beniyamin, porque Yahúh tinha aberto uma brecha nas tribos de Yishra'al. **16** E os anciãos da comunidade disseram: "O que faremos para conseguir mulheres para os que restam, pois foram destruídas todas as mulheres de Beniyamin?". **17** Eles disseram mais: "Deve haver uma herança para os que restam de Beniyamin, de forma que uma tribo não seja apagada de Yishra'al. **18** Nós, entretanto, não lhes poderemos dar nossas filhas como esposa!". Pois os filhos de Yishra'al tinham jurado, dizendo: maldito aquele que der mulher aos benyamitas. **19** Então eles disseram: "A festa anual em honra a Yahúh, que se realiza em Shiloh, está próxima (Shiloh está situada ao norte de Bêt-Al, a leste do caminho que vai de Bêt-Al a Shechem, e ao sul de Levonáh)!". **20** Então eles ordenaram aos filhos de Beniyamin, dizendo: "Vão e ponham-se de emboscada nas vinhas, **21** e fiquem vigiando. Quando as filhas de Shiloh saírem para dançar em rodas, vocês saem das vinhas, e agarrem para si cada um uma mulher, das filhas de Shiloh, e vão para a terra de Beniyamin. **22** Então, quando seus pais e seus irmãos vierem se queixar, nós lhes diremos: tenham compaixão deles, por amor a nós; pois nessa guerra não tomamos mulheres para cada um deles, nem vocês as deram a eles; de outro modo eles seriam agora culpados!". **23** Então os filhos de Beniyamin fizeram isso; e pegaram para si mulheres, tantas quantas necessitavam, arrebatando-as entre as que estavam dançando. Então, se retirando, voltaram à sua herança, reconstruíram as cidades e habitaram nelas. **24** Nesse mesmo tempo os filhos de Yishra'al partiram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; assim voltaram cada um para a sua herança. **25** Naqueles dias não havia rei em Yishra'al; cada um fazia aquilo que pensava ser correto.

סֵפֶר שְׁמוּאֵל הַנָּבִיא א

O 1º LIVRO DO PROFETA
Shemu'al

Alkanáh e suas mulheres: Chanáh e Peninah

1 **1** Havia um homem de Ramataim-Tzofim, da região montanhosa de Efrayim, cujo nome era Alkanáh, filho de Yerocham, neto de Alihú, bisneto de Tochú, tetraneto de Tzuf, um efrayimita. **2** Ele tinha duas esposas: uma se chamava Chanáh, e a outra, Peninah. Peninah tinha filhos, porém Chanáh não tinha nenhum. **3** E de ano em ano esse homem saía de sua cidade para adorar e sacrificar a Yahúh dos exércitos em Shiloh. E ministravam ali os dois filhos de Alí, Hofni e Pinchás, os quais eram sacerdotes de Yahúh. **4** No dia em que Alkanáh oferecia seus sacrifícios, ele costumava dar uma parte para Peninah, sua mulher, e outra para os seus filhos e filhas; **5** porém a Chanáh, embora a amasse, dava uma só parte, porque Yahúh a havia privado de ter filhos. **6** E a sua rival muito a provocava para irritá-la, porque Yahúh a havia privado de ter filhos. **7** E assim sucedia de ano em ano, que, ao irem à casa de Yahúh, Peninah provocava a Chanáh; por isso ela chorava e não comia. **8** Então Alkanáh, seu marido, perguntou-lhe: "Chanáh, por que você está chorando? E por que você não come? E por que está triste o seu coração? Eu não sou melhor para você do que dez filhos?".

Chanáh pede a Yahúh que lhe dê um filho

9 Então Chanáh se levantou, depois que comeram e beberam em Shiloh; e o sacerdote Alí estava sentado numa cadeira, junto a um pilar da Casa de Yahúh. **10** Ela, profundamente amargurada, orou a Yahúh, e chorou muito, **11** e fez um voto, dizendo: "Ó Yahúh dos exércitos! Se Você olhar atentamente para quão humilhada está a Sua serva, e de mim Se lembrar, e da Sua serva não Se esquecer, mas se der à sua serva um filho homem, então a Yahúh o darei por todos os dias da sua vida, e na sua cabeça não passará navalha!". **12** Continuando ela a orar perante Yahúh, Alí observava o movimento da sua boca; **13** porque Chanáh falava no seu coração; só se moviam os seus lábios, e não se ouvia a sua voz; por isso Alí pensou que ela estivesse embriagada, **14** e lhe disse: "Por quanto tempo você continuará embriagada? Deixe passar o efeito do seu vinho!". **15** Mas Chanáh respondeu: "Não é assim, meu amo. Eu sou uma mulher atribulada de espírito; não bebi vinho nem bebida forte, e, sim, derramando o meu íntimo perante Yahúh! **16** Não tenha a sua serva por filha de Beliya'al; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora!". **17** Então Alí respondeu-lhe: "Vá em paz! Que o Altíssimo de Yishra'al conceda a petição que você fez a Ele!". **18** E ela disse: "Que a sua serva alcance graça aos seus olhos!". Assim, a mulher seguiu o seu caminho, e comeu, e já não era mais triste o seu semblante.

O nascimento de Shemu'al

19 Depois, levantando-se de madrugada, adoraram Yahúh e voltaram para a sua casa, que ficava em Ramáh. Alkanáh teve relações sexuais com Chanáh, sua esposa, e Yahúh lembrou-se dela. **20** De modo que Chanáh engravidou-se e, no devido tempo, teve um filho, ao qual deu o nome Shemu'al, dizendo: "Porque a Yahúh o pedi!". **21** E Alkanáh foi com toda a sua família para oferecer a Yahúh o sacrifício anual e cumprir o seu voto, **22** mas Chanáh não foi, entretanto, disse a seu marido: "Quando o menino for desmamado, então eu o levarei, para que ele seja apresentado perante Yahúh, e lá fique para sempre!". **23** E Alkanáh, seu marido, lhe disse: "Faça o que bem parecer a você; fica até que o desmame; tão somente que Yahúh confirme a sua palavra!". Então a mulher ficou e amamentou seu filho, até que o desmamou.

Shemu'al é consagrado ao Eterno

24 Depois de tê-lo desmamado, ela o levou consigo, juntamente com um novilho de três anos, uma *eláh* de farinha e um odre de vinho, e trouxe à Casa de Yahúh, em Shiloh; e Shemu'al era ainda muito criança. **25** Então depois que degolaram o novilho, o menino foi entregue a Alí; **26** e ela disse: "Ó, meu amo! Tão certamente como você vive, meu amo! Eu sou aquela mulher que aqui estive na sua presença, orando a Yahúh. **27** Por esse menino eu orava, e Yahúh atendeu a minha petição. **28** Por isso eu da minha parte o entreguei a Yahúh; por todos os dias que ele viver, a Yahúh está entregue!". E então se prostraram e adoraram ali a Yahúh.

O cântico de Chanáh em agradecimento a Yahúh

2 **1** Então Chanáh orou, dizendo: "O meu coração exulta por Yahúh; a minha dignidade foi restaurada por Yahúh; a minha boca se exalta contra os meus inimigos, porquanto me alegro na sua salvação. **2** Ninguém há tão puro como Yahúh; não há outro fora de Você; não há rocha como o nosso Criador. **3** Não falem mais palavras tão altivas, nem deixem que a arrogância venha de sua boca; porque Yahúh é o Criador da sabedoria, e por Ele as ações são avaliadas. **4** Os arcos dos fortes foram quebrados, e os fracos foram fortalecidos. **5** Os que eram fartos se vendem por pão, e deixam de ter fome os que eram famintos; até a estéril teve sete filhos, e a que tinha muitos filhos ficou infeliz. **6** Yahúh é o que tira a vida e a dá; faz descer ao *she'ol* e faz tornar subir dele. **7** Yahúh empobrece e enriquece; humilha e também exalta. **8** Levanta do pó o pobre, e da lixeira eleva o necessitado, para fazê-los sentar entre os príncipes, para os fazer herdar um trono de honra; porque de Yahúh são os alicerces da Terra, sobre eles Ele assentou o mundo. **9** Ele guardará os passos dos seus justos, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas, porque não é pela força que o homem prevalece. **10** Os que contendem com Yahúh serão quebrantados; desde os céus trovejará contra eles. Yahúh julgará as extremidades da terra; dará força ao 'Seu Rei', e exaltará o poder do 'Seu Ungido'!". **11** Então Alkanáh foi para a sua casa em Ramáh, e o menino ficou servindo a Yahúh, sob a direção de Alí, o sacerdote.

Os procedimentos incorretos dos filhos de Alí

12 E os filhos de Alí eram homens desprezíveis, que não tinham consideração por Yahúh. **13** E o costume daqueles sacerdotes para com o povo era assim: quando alguém oferecia um sacrifício, e, enquanto a carne estava cozinhando, vinha o servo do sacerdote, tendo na mão um garfo de três dentes, **14** e o enfiava na panela, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote pegava para si. Era assim que eles faziam a todo o povo de Yishra'al que vinham ali em Shiloh. **15** Também, antes de queimarem a gordura, vinha o servo do sacerdote e dizia a quem estava oferecendo sacrifício: "Dê ao sacerdote carne que ele possa assar; porque ele não receberá de você carne cozida, mas crua!". **16** E se o homem respondesse: "Sem dúvida, logo que for queimada a gordura, você pegará o quanto você desejar!"; então ele lhe dizia: "Não; você deve dá-la agora; senão a tomarei à força!". **17** Era muito grande o pecado destes jovens perante Yahúh, porque eles tratavam as ofertas feitas a Yahúh com desprezo.

O ministério de Shemu'al

18 E Shemu'al ministrava perante Yahúh, sendo ainda menino, vestido de um éfod de linho. **19** E sua mãe fazia de ano em ano uma túnica pequena para ele, e a trazia quando vinha com seu marido para oferecer o sacrifício anual. **20** Então Alí abençoava a Alkanáh e a sua mulher, e dizia: "Que Yahúh dê a você mais filhos dessa mulher, pelo empréstimo que ela fez a Yahúh!". Então eles voltavam para casa. **21** E Yahúh se lembrou de Chanáh, que se engravidou e teve mais três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Shemu'al crescia perante Yahúh.

Alí repreende os seus filhos

22 E Alí já era muito velho; e ouvia falar a respeito de tudo quanto seus filhos faziam a todo o Yishra'al, e como vinham mantendo relações sexuais com as mulheres que se ajuntavam à porta da Tenda da Revelação. **23** E disse-lhes: "Por que vocês estão fazendo tais coisas? Pois ouço de todo esse povo os malefícios que vocês fazem. **24** Não, meus filhos, não é boa a fama que ouço, e isso faz transgredir o povo de Yahúh. **25** Se um homem pecar contra outro, os juízes podem mediar entre eles; mas se um homem pecar contra Yahúh, quem intercederá por ele?". No entanto, eles não deram atenção à voz de seu pai, porque Yahúh tinha decidido matá-los. **26** E o menino Shemu'al ia crescendo em estatura e em graça perante Yahúh, como também diante dos homens.

Profecia contra a família de Alí

27 Veio um homem do Altíssimo a Alí, e lhe disse: "Assim diz Yahúh: 'Não Me revelei à família de seu pai, estando eles ainda em Mitzrayim, servindo como escravos na casa do Faraó? **28** Não o escolhi dentre todas as tribos de Yishra'al para ser o Meu sacerdote, para subir ao Meu altar, para queimar o incenso, e para trazer o éfod perante Mim? Não designei à família de seu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Yishra'al? **29** Por que você despreza o Meu sacrifício e a Minha oferta, que ordenei que se fizessem na Minha morada? Por que você honra mais aos seus filhos do que a Mim, de modo a se engordarem do principal de todas as ofertas do Meu povo Yishra'al? **30** Portanto, assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: na verdade Eu tinha dito que a sua família e a família de seu pai andariam diante de Mim para sempre; porém agora Yahúh disse: longe de Mim tal coisa, porque honrarei aos que Me honram, mas os que Me desprezam serão desprezados. **31** Está chegando os dias em que cortarei o seu braço e o braço da casa de seu pai, para que ninguém em sua família viva até idade avançada. **32** E você, na angústia, olhará com inveja toda a prosperidade que hei de trazer sobre Yishra'al; e não haverá por todos os dias em sua família alguém que viva até idade avançada. **33** Todavia, o homem da sua linhagem a quem Eu não desarraigar do Meu altar será para cegar-lhe os olhos e para entristecer o seu íntimo; e todos os seus descendentes morrerão pela espada dos homens ainda jovens. **34** O sinal para você de que acontecerá dessa forma será o que sobrevirá a seus dois filhos, Hofni e Pinchás; ambos morrerão no mesmo dia. **35** E Eu suscitarei para Mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que está no Meu coração e na Minha mente, e Eu edificarei a ele uma família duradoura, e ele servirá na presença do Meu ungido para sempre. **36** Também todo aquele que ficar de resto da sua família virá a inclinar-se diante dele por uma moeda de prata ou por um pedaço de pão, e dirá: por favor, admita-me a algum cargo sacerdotal, para que eu possa ter um pedaço de pão para comer!'".

Yahúh fala com Shemu'el numa visão

3 **1** Entretanto, o menino Shemu'al continuava ministrando a Yahúh sob a direção de Alí. E naqueles dias, Yahúh raramente falava; as visões não eram frequentes. **2** Sucedeu naquele tempo que, estando Alí deitado em sua cama, e os seus olhos começavam já a escurecer, de modo que era difícil para ele enxergar, **3** e ainda não se havia apagado a lâmpada do Eterno, e estando Shemu'al também deitado na Casa de Yahúh, onde estava a Arca do Criador Eterno, **4** e Yahúh chamou Shemu'al, e ele respondeu: "Aqui estou eu!". **5** E ele, correndo até Alí, disse: "Aqui estou eu! Por que você me chamou?". Mas ele disse: "Eu não chamei você, meu filho; volte e deite-se!". E ele foi e se deitou. **6** E Yahúh tornou a chamar a Shemu'al outra vez, e Shemu'al se levantou e foi até Alí e disse: "Aqui estou eu! Por que você me chamou?". Mas ele disse: "Eu não chamei você, meu filho; deite-se novamente!". **7** E Shemu'al ainda não conhecia a Yahúh, e a palavra de Yahúh ainda não lhe tinha sido revelada. **8** E Yahúh tornou a chamar Shemu'al pela terceira vez. E ele, levantando-se, foi até Alí e disse: "Aqui estou eu! Por que você me chamou?". Então Alí entendeu que Yahúh estava chamando o rapaz. **9** Então Alí disse a Shemu'al: "Volte para a cama e, se Ele chamar você outra vez, você dirá: fala, ó Yahúh, o Seu servo está escutando!". E Shemu'al foi e deitou-se em seu lugar. **10** Então Yahúh veio e ficou ali

e chamou como das outras vezes: "Shemu'al! Shemu'al!". E Shemu'al disse: "Fala, ó Yahúh, o Seu servo está escutando!". **11** Então Yahúh disse a Shemu'al: "Eu vou fazer uma coisa tão terrível em Yishra'al, a qual fará tinir ambos os ouvidos de todos que a ouvir. **12** Naquele mesmo dia cumprirei contra a Casa de Alí, de princípio a fim, tudo quanto tenho falado a respeito da família dele. **13** Porque Eu já disse a ele que executarei o julgamento contra sua família para sempre, por causa da impiedade de que ele bem sabia, pois os seus filhos blasfemavam contra Mim, e ele não os repreendeu. **14** Portanto, jurei à casa de Alí que jamais será expiada a sua impiedade, nem com sacrifícios, nem com ofertas!".

Shemu'al conta a visão a Alí

15 E Shemu'al ficou deitado até pela manhã. Depois disso, ele abriu as portas da Casa de Yahúh; porém Shemu'al temia contar essa visão a Alí. **16** Mas Alí chamou Shemu'al e disse: "Shemu'al, meu filho!". E ele respondeu: "Aqui estou eu!". **17** E Alí perguntou-lhe: "O que o Eterno falou a você? Peço--lhe que não o esconda de mim; que o Eterno faça o que quer que tenha dito, e faça ainda pior se você esconder de mim qualquer coisa que Ele tenha dito a você!". **18** E Shemu'al relatou-lhe tudo e nada lhe escondeu. Então disse Alí: "Ele é Yahúh; que Ele faça o que bem parecer aos Seus olhos!". **19** E Shemu'al crescia, e Yahúh estava com ele e não deixou nenhuma de todas as suas palavras caírem por terra. **20** E todo o Yishra'al, desde Dan até Be'er-Sheva, reconheceu que Shemu'al estava confirmado como profeta de Yahúh. **21** E Yahúh continuou a aparecer em Shiloh; porquanto Yahúh se manifestava a Shemu'al em Shiloh, pela palavra de Yahúh.

Os pelishtim vencem os yishra'alitas

4 **1** E a palavra de Shemu'al chegava a todo o Yishra'al. E Yishra'al saiu à batalha contra os *pelishtim*, e acampou-se perto de Even-Ezer; e os *pelishtim* se acamparam em Afek. **2** E os *pelishtim* se colocaram em ordem de batalha contra Yishra'al; e, travada a peleja, Yishra'al foi ferido diante dos *pelishtim*, que mataram no campo cerca de quatro mil homens do exército. **3** E o povo voltou ao acampamento, e disseram aos anciãos de Yishra'al: "Por que Yahúh nos derrotou hoje diante dos *pelishtim*? Vamos trazer de Shiloh a Arca da Aliança de Yahúh até nós, para que Ele venha entre nós, e nos livre da mão de nossos inimigos!". **4** E o povo enviou mensageiros a Shiloh, e trouxeram de lá a Arca da Aliança de Yahúh dos exércitos, que se assenta entre os *keruvim*; e os dois filhos de Alí, Hofni e Pinchás, estavam ali com a Arca da Aliança do Altíssimo.

A arca é tomada. Hofni e Pinchás são mortos

5 Quando a Arca da Aliança de Yahúh chegou ao acampamento, todo o Yishra'al bradou em grandes gritos de júbilo, de modo que a terra estremeceu. **6** E os *pelishtim*, ouvindo o som da gritaria, disseram: "Que grande gritaria é essa no acampamento dos ivritas? Quando souberam que a Arca do Eterno Yahúh havia chegado ao acampamento, **7** os *pelishtim* se atemorizaram; e diziam: "Os deuses vieram ao acampamento!". E diziam mais: "Ai de nós! Porque tal coisa nunca aconteceu antes. **8** Ai de nós! Quem nos livrará das mãos desses grandiosos deuses? Esses são os deuses que feriram os egípcios com vários tipos de pragas no deserto. **9** Sejam fortes, e comportem-se como homens, ó *pelishtim*, para que vocês não se tornem escravos dos ivritas, como eles o foram de vocês; comportem-se como homens e lutem!". **10** E os *pelishtim* lutaram, e Yishra'al foi derrotado, fugindo cada um para a sua tenda; e foi mui grande a derrota, pois foram mortos de Yishra'al trinta mil homens de infantaria. **11** E foi tomada a Arca do Criador Eterno, e os dois filhos de Alí, Hofni e Pinchás, foram mortos. **12** Então um homem de Beniyamin, correndo do campo de batalha, chegou no mesmo dia a Shiloh, com as vestes rasgadas e terra sobre a cabeça. **13** Quando ele chegou, Alí estava sentado numa cadeira ao lado do caminho, vigiando, porque o seu coração estava tremendo pela Arca do Criador Eterno. Quando aquele homem chegou e anunciou isso na cidade, a cidade toda gritou em lamentações. **14** E Alí, ouvindo a voz do lamento, perguntou: "Que alvoroço é esse?". Então o homem veio rapidamente e o contou a Alí.

Alí, o sacerdote, morre aos noventa e oito anos de idade

15 E Alí tinha noventa e oito anos de idade; e os seus olhos haviam cegado, de modo que já não podia enxergar. **16** E aquele homem disse a Alí: "Estou vindo do campo de batalha, de onde fugi hoje mesmo!". Então Alí perguntou: "O que foi que aconteceu, meu filho?". **17** Então respondeu o que trazia as novas, e disse: "Yishra'al fugiu da presença dos *pelishtim*, e houve grande matança entre o povo; além disso, também seus dois filhos, Hofni e Pinchás, foram mortos, e a Arca do Eterno, o Altíssimo, foi capturada!". **18** Quando ele falou sobre a Arca do Criador Eterno, Alí caiu da cadeira para trás, próximo ao portão, e quebrou o pescoço, e morreu, porquanto era um homem velho e pesado. Ele tinha julgado Yishra'al durante quarenta anos.

A mulher de Pinchás morre ao dar à luz

19 Sua nora, a mulher de Pinchás, estava grávida, e o tempo de ela dar à luz estava próximo, mas quando ela ouviu as notícias de que a Arca do Criador Eterno tinha sido capturada, e que seu sogro e seu marido estavam mortos, entrou em trabalho de parto e deu à luz encurvada. **20** E, na hora em que ela estava morrendo, as mulheres que estavam com ela lhe disseram: "Não tenha medo, pois você deu à luz um filho!". Porém ela não respondeu, nem deu atenção a isso. **21** E chamou ao menino de Iy-Kavod, dizendo: "De Yishra'al se foi a honra!". Porque a Arca do Criador Eterno, tinha sido capturada e por causa de seu sogro e de seu marido. **22** Ela disse: "De Yishra'al se foi a honra, pois a Arca do Criador Eterno foi capturada!".

A arca na terra dos pelishtim causa-lhes aflições

5 **1** E os *pelishtim* pegaram a Arca do Criador Eterno e a levaram de Even-Ezer a Ashdod. **2** Então os *pelishtim* pegaram a Arca do Criador Eterno e a colocaram no templo de Dagon e a puseram próximo a Dagon. **3** E os habitantes de Ashdod levantaram-se na manhã do dia seguinte e viram que a imagem de Dagon estava caída com o rosto em terra diante da Arca do Eterno Yahúh; eles pegaram Dagon e o recolocaram no seu lugar. **4** E, levantando-se eles na manhã seguinte, viram que a imagem de Dagon estava caída de novo com o rosto em terra diante da Arca do Eterno Yahúh; e a cabeça de Dagon e ambas as suas mãos estavam cortadas sobre a soleira; somente o tronco de Dagon havia ficado. **5** E é por isso que nem os sacerdotes de Dagon, nem nenhum de todos os que entram no templo de Dagon pisam a soleira de Dagon em Ashdod até o dia de hoje. **6** E a mão de Yahúh pesou sobre os Ashdoditas, e os assolou, e os feriu com tumores, a Ashdod e aos seus arredores. **7** E quando o povo de Ashdod entendeu o que estava acontecendo, disseram: "A Arca do Criador Eterno de Yishra'al não pode permanecer conosco, pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagon, nosso deus!". **8** E eles enviaram mensageiros e reuniram a si todos os chefes dos *pelishtim*, e disseram: "Que nós faremos da Arca do Criador Eterno de Yishra'al?". Eles disseram: "Que a Arca do Criador Eterno seja levada para Gat!". E assim eles levaram para lá a Arca do Criador Eterno de Yishra'al. **9** E desde que a levaram para lá, a mão de Yahúh veio contra aquela cidade, causando grande pânico; pois feriu com tumores o povo daquela cidade, desde o pequeno até o grande. **10** Então enviaram a Arca do Criador Eterno a Ekron. Quando a Arca do Criador Eterno chegou a Ekron, os ekronitas exclamaram, dizendo: "Eles trouxeram para nós a Arca do Criador Eterno de Yishra'al para nos matar, a nós e ao nosso povo!". **11** E eles enviaram mensageiros e reuniram a todos os chefes dos *pelishtim*, e disseram: "Enviem a Arca do Criador Eterno de Yishra'al! E que ela volte para o seu devido lugar, para que não nos mate, a nós e ao nosso povo!". Porque a morte e o pânico permeavam toda a cidade, e a mão do Eterno era muito pesada sobre aquele lugar. **12** E as pessoas que não morriam eram atacadas por tumores; de modo que o clamor da cidade chegava até os céus.

Os pelishtim enviam a arca para fora da sua terra

6 **1** E a Arca do Eterno Yahúh ficou na terra dos *pelishtim* por sete meses. **2** E os *pelishtim* chamaram os sacerdotes e os adivinhadores para dizer-lhes: "O que faremos com a Arca do Eterno Yahúh?

Digam-nos como enviá-la de volta para o seu lugar!". **3** E eles disseram: "Se vocês enviarem a Arca do Criador Eterno de Yishra'al, não a devolvam vazia, mas vocês deverão enviar uma oferta pela culpa; então vocês serão curados e vocês saberão por que Ele não cessou de afligi-los!". **4** E eles perguntaram: "Qual é o tipo de oferta pela culpa que devemos enviar com ela?". Eles responderam: "Correspondente ao número dos chefes dos *pelishtim*, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porque a praga é a mesma sobre todos os seus príncipes. **5** Façam imagens dos tumores de vocês e dos ratos que andam destruindo a terra, e deem honra ao altíssimo de Yishra'al; talvez Ele alivie o peso de Sua mão sobre vocês, seu deus e sua terra. **6** Por que vocês endureceriam os seus corações, como os egípcios e o Faraó endureceram o coração? Por acaso depois de Ele os haver castigado, eles não deixaram ir o povo, e o povo não se foi? **7** Agora façam uma carroça nova e peguem duas vacas que estejam criando, que nunca estiveram sob jugo. Amarrem-nas à carroça, mas devolvam seus bezerros de volta ao curral. **8** Peguem a Arca do Eterno Yahúh e ponham-na sobre a carroça; também coloquem numa caixa ao lado as joias de ouro que haverão de oferecer como ofertas pela culpa; e assim vocês a enviarão, para que se vá. **9** Observem então: se ela for pelo caminho de sua divisa para Bêt-Shemesh, então foi Ele quem nos fez esse grande mal; mas, se não for, nós saberemos que não foi a Sua mão que nos feriu, e que isso nos aconteceu por acaso!". **10** E assim aqueles homens fizeram, e pegaram duas vacas que criavam, ataram-nas à carroça, e fecharam os bezerros no curral; **11** também puseram a Arca do Eterno Yahúh sobre a carroça, bem como a caixa com os ratos de ouro e com as imagens dos seus tumores. **12** E as vacas foram caminhando diretamente pelo caminho de Bêt-Shemesh, seguindo a estrada, andando e berrando, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os chefes dos *pelishtim* foram seguindo-as até a divisa de Bêt-Shemesh.

A arca chega a Bêt-Shemesh

13 E o povo de Bêt-Shemesh estava fazendo a colheita do trigo no vale e, levantando os olhos, viram a arca, e vendo-a, se alegraram. **14** E a carroça chegou ao campo de Yahúshua [Filho de Nun], o Bêt--shimshi, e parou ali, onde havia uma grande pedra. Eles cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas em holocausto a Yahúh. **15** Nisso os levitas desceram a Arca do Eterno Yahúh, como também a caixa que estava junto a ela, em que se encontravam as joias de ouro, e puseram-nas sobre aquela grande pedra; e no mesmo dia os homens de Bêt-Shemesh ofereceram holocaustos e sacrifícios a Yahúh. **16** E os cinco chefes dos *pelishtim*, tendo visto aquilo, voltaram para Ekron no mesmo dia. **17** Esses são os tumores de ouro que os *Pelishtim* enviaram a Yahúh como oferta pela culpa: um por Ashdod, um por Azáh, um por Ashkelon, um por Gat, e um por Ekron. **18** E os ratos de ouro também correspondiam ao número de todas as cidades dos *pelishtim*, que pertenciam aos cinco chefes, desde as cidades fortificadas até os povoados campestres. Disso é testemunha a grande pedra sobre a qual puseram a Arca do Eterno Yahúh, pedra que ainda está até o dia de hoje no campo de Yahúshua [Filho de Nun], o Bêt-Shimshi.

A arca chega a Kir'yat-Ye'arim

19 E Yahúh o povo de Bêt-Shemesh, porque eles olharam para dentro da Arca do Eterno Yahúh. Ele matou do povo cinquenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porque Yahúh os tinha ferido com tão grande severidade. **20** E o povo de Bêt-Shemesh perguntou: "Quem poderia subsistir diante de Yahúh, esse Altíssimo Puro? E a quem podemos enviar a arca para afastá-la de nós?". **21** E eles enviaram mensageiros aos habitantes de Kir'yat-Ye'arim, dizendo: "Os *pelishtim* devolveram a Arca do Eterno Yahúh; agora venham e levem-na com vocês!".

7 **1** E os homens de Kir'yat-Ye'arim vieram e levaram a Arca do Eterno Yahúh e a trouxeram à casa de Avinadav, na montanha, e consagraram seu filho Al'azar, para que guardasse a Arca do Eterno Yahúh.

Shemu'al exorta o povo ao arrependimento

2 E desde o dia em que a Arca chegou a Kir'yat-Ye'arim, passou-se muito tempo, chegando até vinte anos; então toda a Casa de Yishra'al suspirava por Yahúh. **3** E Shemu'al falou a toda a Casa de Yishra'al, dizendo: "Se de todo o seu coração voltarem para Yahúh, tirem do meio de vocês os *ba'alim* e as *ashtarot*, preparem o seu coração para com Yahúh, e sirvam somente a Ele; e Ele os livrará das mãos dos *pelishtim*!". **4** Então os filhos de Yishra'al tiraram do meio deles os *ba'alim* e as *ashtarot*, e serviram somente a Yahúh. **5** E Shemu'al disse: "Reúnam a todo o Yishra'al em Mitzpáh, e eu orarei por vocês a Yahúh. **6** E eles se reuniram em Mitzpáh, tiraram água e a derramaram perante Yahúh; jejuaram aquele dia, e ali disseram: "Pecamos contra Yahúh!". E Shemu'al começou a servir como juiz sobre os filhos de Yishra'al em Mitzpáh.

Os pelishtim são vencidos

7 Quando os *pelishtim* ouviram dizer que os filhos de Yishra'al estavam reunidos em Mitzpáh, foram os chefes dos *pelishtim* contra Yishra'al. Ao saberem disso, os filhos de Yishra'al temeram por causa dos *pelishtim*. **8** E os filhos de Yishra'al disseram a Shemu'al: "Não cesse de clamar por nós a Yahúh, nosso Criador, para que Ele nos livre das mãos dos *pelishtim*!". **9** E Shemu'al pegou um cordeirinho e o ofereceu inteiro em holocausto a Yahúh; e Shemu'al clamou a Yahúh por Yishra'al, e Yahúh o atendeu. **10** Enquanto Shemu'al oferecia o holocausto, os *pelishtim* chegaram para guerrear contra Yishra'al; mas Yahúh trovejou naquele dia com grande estrondo sobre os *pelishtim*, e os confundiu; de modo que foram derrotados diante dos filhos de Yishra'al. **11** E os homens de Yishra'al, saindo de Mitzpáh, perseguiram os *pelishtim* e os feriram até abaixo de Bêt-Kar. **12** E Shemu'al pegou uma pedra, e a pôs entre Mitzpáh e Shem, e deu-lhe o nome de Even-Ezer, dizendo: "Até aqui Yahúh nos ajudou!". **13** E assim os *pelishtim* foram subjugados, e não mais entraram no território de Yishra'al, porquanto a mão de Yahúh esteve contra os *pelishtim* durante todos os dias de Shemu'al. **14** E as cidades que os *pelishtim* tinham tomado de Yishra'al lhe foram restituídas, desde Ekron até Gat e seus arredores; Yishra'al as libertou das mãos dos *pelishtim*. E houve paz entre Yishra'al e os emoritas. **15** E Shemu'al continuou no ofício de juiz de Yishra'al todos os dias da sua vida. **16** E de ano em ano ele rodeava por Bêt-Al, Guilgal e Mitzpáh, resolvendo as questões do povo de Yishra'al em todos esses lugares. **17** E depois ele voltava para a sua casa na cidade de Ramáh, e ali julgava a Yishra'al; e ali ele construiu um altar a Yahúh.

Os yishra'alitas pedem um rei, e Yahúh concede-o

O REINADO DE SHA'UL (8-31)

8 **1** E havendo Shemu'al envelhecido, constituiu seus filhos como juízes sobre Yishra'al. **2** O seu filho primogênito chamava-se Yo'al, e seu segundo filho chamava Aviyah; eles foram juízes em Be'er-Sheva. **3** E seus filhos, porém, não andaram nos bons caminhos dele, mas inclinaram-se para o ganho e, recebendo subornos, perverteram a justiça. **4** Então todos os anciãos de Yishra'al se reuniram, e vieram encontrar-se com Shemu'al em Ramáh, **5** e lhe disseram: "Olhe! Você já está velho e seus filhos não seguem o seu exemplo. Constitui-nos agora um rei para nos julgar, como o têm todas as nações!". **6** Mas isso pareceu mal aos olhos de Shemu'al, quando disseram: "Dá-nos um rei para nos julgar!". Então Shemu'al orou a Yahúh. **7** E Yahúh disse a Shemu'al: "Ouça a voz do povo em tudo quanto eles dizem, pois não é a você que eles têm rejeitado, porém a Mim, para que Eu não reine sobre eles. **8** Conforme todas as ações que eles fizeram desde o dia em que Eu os tirei de Mitzrayim até o dia de hoje, deixando-Me e servindo aos deuses, assim também eles fazem a você. **9** Agora aceite o

---

7:12 – "Even-Ezer" significa **"Pedra de Ajuda"**, e também quer dizer **"Até aqui Yahúh nos ajudou".**

que eles dizem, contudo entregue a eles um aviso solene, contando-lhes qual será o modo de agir do rei que houver de reinar sobre eles. **10** E Shemu'al falou todas as palavras de Yahúh ao povo, que lhe havia pedido um rei, **11** e disse: "Esse será o modo de agir do rei que houver de reinar sobre vocês: ele pegará os filhos de vocês, e os designará para cuidar de seus carros, e para serem seus cavaleiros e seus guardas, e para correrem adiante dos seus carros; **12** e os nomeará para servi-lo como chefes de mil e chefes de cinquenta, para lavrarem os seus campos, fazerem as suas colheitas e fabricarem as suas armas de guerra e os equipamentos de seus carros. **13** Ele pegará as suas filhas para serem suas perfumistas, cozinheiras e padeiras. **14** Ele expropriará o melhor das suas terras, das suas vinhas e dos seus elivais, e o dará aos seus servos. **15** Ele receberá uma taxa de dez por cento de suas colheitas e das suas vinhas, para dar aos seus oficiais e aos seus servos. **16** Ele também pegará seus servos, suas servas, seus melhores jovens e os seus jumentos e os fará trabalhar para ele. **17** Ele receberá uma taxa de dez por cento dos seus rebanhos, e vocês se tornarão servos dele. **18** Então naquele dia vocês clamarão por causa de seu rei, que vocês mesmos escolheram; contudo, quando acontecerem essas coisas, Yahúh não os ouvirá!". **19** Entretanto, o povo não quis ouvir a voz de Shemu'al, e disseram: "Não! Nós queremos um rei sobre nós, **20** para que nós também sejamos como todas as outras nações, e para que o nosso rei nos julgue, nos lidere e lute nas nossas batalhas!". **21** E Shemu'al ouviu todas as palavras do povo, e as repetiu aos ouvidos de Yahúh. **22** E Yahúh disse a Shemu'al: "Faça o que eles pedem e constitua um rei sobre eles!". Então Shemu'al disse aos homens de Yishra'al: "Volte cada um para a sua cidade!".

Sha'ul sai em busca das jumentas extraviadas

9 **1** E havia um homem da descendência de Beniyamin cujo nome era Kish, filho de Avi'al, neto de Tzeror, bisneto de Bechorat, tetraneto de Afiyach, filho de um ilustre benyamita; era homem forte e valente. **2** Ele tinha um filho chamado Sha'ul, jovem e tão belo que entre os filhos de Yishra'al não havia outro homem mais belo de que ele; desde os ombros para cima sobressaía em altura a todo o povo. **3** Certa vez, tinham-se perdido algumas das jumentas de Kish, pai de Sha'ul; e Kish disse a Sha'ul, seu filho: "Leve agora com você um dos nossos servos e vá procurar as jumentas!". **4** Eles passaram pela região montanhosa de Efrayim, como também pela terra de Shalisháh, mas não as acharam; depois passaram pela terra de Sha'alim, porém não estavam ali; passando ainda pela terra de Beniyamin, porém não as acharam. **5** Vindo eles, então, à terra de Tzuf, Sha'ul disse para o ajudante que ia com ele: vamos voltar, antes que meu pai deixe de se preocupar com as jumentas e venha a se preocupar conosco. **6** Mas seu servo disse: "Nessa cidade há um homem do Altíssimo, e ele é muito respeitado; tudo quanto ele diz, acontece. Vamos até lá; talvez ele nos mostre o caminho que devemos seguir!". **7** Então Sha'ul disse ao seu ajudante: "Porém se formos lá, o que levaremos para o homem? Pois o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem do Altíssimo. O que temos?". **8** O ajudante tornou a responder a Sha'ul, e disse: "Tenho em mãos um quarto de um *shekel* de prata, o qual darei ao homem do Altíssimo, para que ele nos mostre o caminho a seguir. **9** Antigamente em Yishra'al, indo alguém consultar o Eterno, dizia assim: 'Venham, vamos ao vidente!'. Porque a pessoa hoje chama de profeta era usualmente chamada de vidente!". **10** Então Sha'ul disse ao seu ajudante: "Disse bem; venha, vamos lá!". E foram-se à cidade onde estava o homem do Altíssimo. **11** Quando eles iam a caminho da cidade, encontraram umas moças que saíam para tirar água; e perguntaram-lhes: "O vidente está aqui?". **12** E elas lhes responderam, dizendo: "Sim, ele está aqui; está bem ali, adiante de vocês. Andem depressa, porque hoje ele veio à cidade exatamente porque o povo está oferecendo sacrifícios no altar elevado. **13** Tão logo entrem na cidade, vocês o acharão, antes que ele suba ao alto para comer; pois o povo não comerá até que ele venha, porque ele é o que abençoa o sacrifício, e depois os convidados comem. Vão agora, porque a essa hora o acharão!". **14** Então eles foram à cidade; e, ao entrarem, viram Shemu'al, que saía para subir ao lugar de adoração.

Sha'ul se encontra com Shemu'al

15 E Yahúh havia revelado isso aos ouvidos de Shemu'al, um dia antes de Sha'ul chegar, dizendo: **16** "Amanhã a essas horas enviarei a você um homem da terra de Beniyamin, o qual você ungirá por príncipe sobre o Meu povo de Yishra'al; e ele livrará o Meu povo das mãos dos *pelishtim*; pois olhei para o Meu povo, porque o seu clamor chegou a Mim!". **17** Quando Shemu'al viu Sha'ul, Yahúh disse: "Aqui está o homem de quem Eu falei a você. Ele governará sobre o Meu povo!". **18** E Sha'ul se aproximou de Shemu'al no portão e disse: "Por favor, diga-me onde é a casa do vidente!". **19** E Shemu'al disse a Sha'ul: "Eu sou o vidente. Venha e suba comigo ao altar elevado, porque você vai comer comigo hoje. De manhã você partirá, e tudo quanto está no seu coração o declararei a você. **20** Também quanto às jumentas que há três dias estão perdidas, não se preocupe com elas, porque já foram encontradas. Mas para quem é tudo o que é desejável em Yishra'al? Por acaso não é para você, e para toda a casa de seu pai?". **21** Então Sha'ul respondeu e disse: "Por acaso não sou eu benyamita, a menor das tribos de Yishra'al? E não é a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Beniyamin? Por que você me fala tais palavras?". **22** E Shemu'al, chamando a Sha'ul e ao seu ajudante, levou-os ao camarote, e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta homens. **23** E Shemu'al disse ao cozinheiro: "Sirva a porção que eu dei a você, que pedi que você a colocasse à parte!". **24** E o cozinheiro levantou a espádua, com o que havia nela, e a serviu a Sha'ul. E Shemu'al disse: "Olhe! Aqui está o pedaço que foi reservado para você. Coma-o, porquê foi guardado para você para essa ocasião, para que você o comesse com os convidados!". E assim Sha'ul comeu naquele dia com Shemu'al. **25** Então eles desceram do altar elevado e foram à cidade, e Shemu'al conversou com Sha'ul, no terraço da casa. **26** Eles se levantaram de madrugada, quase ao romper do dia, pois Shemu'al chamou Sha'ul, que estava no terraço, dizendo: "Apronte-se para que eu o envie em seu caminho!". E Sha'ul levantou-se, e saíram ambos, ele e Shemu'al. **27** Quando desciam para a extremidade da cidade, Shemu'al disse a Sha'ul: "Diga ao seu ajudante que vá à frente e você espere aqui um instante, pois eu tenho um recado do Eterno para você!".

Shemu'al unge a Sha'ul rei de Yishra'al

10 **1** E Shemu'al pegou um vaso de azeite, e o derramou sobre a cabeça de Sha'ul, e o beijou, e disse: "Yahúh ungiu você para ser príncipe sobre a Sua herança. **2** E hoje, quando você se apartar de mim, encontrará dois homens próximos ao túmulo de Rachal, na fronteira de Beniyamin, em Tzeltzach, os quais lhe dirão: as jumentas que você foi procurar já foram encontradas, e seu pai já não está mais preocupado com elas, porém ele está aflito por causa de você, dizendo: o que farei para encontrar meu filho? **3** Então dali vá mais adiante, e você chegará ao carvalho de Tavor; ali três homens se encontrarão com você, os quais vão indo para adorar o Eterno em Bêt-Al, um levando três cabritos, outro, três formas de pão, e o outro, um odre de vinho. **4** Eles saudarão você com *shalom*, e darão-lhe dois pães, que você receberá das mãos deles. **5** Depois você chegará ao monte do Eterno (em Kir'yat-Ye'arim), onde está a guarnição dos *pelishtim*; ao entrar ali na cidade você encontrará um grupo de profetas descendo do altar elevado, precedido de saltérios, tambores, flautas e harpas, e eles profetizarão. **6** Então o Espírito de Yahúh se descerá sobre você, e você profetizará com eles, e você será transformado em outro homem. **7** Quando você vir estes sinais se cumprirem, faça aquilo que a ocasião requerer de você, pois o Eterno está com você. **8** Vá à minha frente para Guilgal. Lá eu me encontrarei com você para oferecer holocaustos e sacrifícios de oferendas de paz. Você esperará sete dias, até que eu vá encontrar com você e diga o que você deve fazer!".

Sha'ul entre os profetas

9 E assim que Sha'ul virou as costas para se apartar de Shemu'al, o Eterno mudou-lhe o coração em outro; e todos esses sinais aconteceram naquele mesmo dia. **10** Quando eles iam chegando ao monte, um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o espírito do Eterno desceu sobre Sha'ul, e ele profetizou no

meio deles. **11** Todos os que o tinham conhecido antes, ao verem que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: "Oque está acontecendo com o filho de Kish? Sha'ul também é um profeta?". **12** Então um homem dos que estavam ali respondeu: "E quem é o pai deles?". Por isso se tornou um provérbio: está também Sha'ul entre os profetas? **13** E tendo ele acabado de profetizar, foi ao altar elevado. **14** E o tio de Sha'ul perguntou a ele e ao seu ajudante: "Aonde vocês foram?". Ele respondeu: "Fomos procurar as jumentas; e não as tendo encontrado, fomos encontrar-se com Shemu'al!". **15** E o tio de Sha'ul disse: "Por favor, diga-me o que Shemu'al disse a vocês?". **16** E Sha'ul disse a seu tio: "Ele me disse com toda segurança que as jumentas já tinham sido encontradas. Mas quanto ao assunto do reino, de que Shemu'al havia falado, ele não disse nada a respeito!".

O povo escolhe Sha'ul para seu rei

17 E Shemu'al convocou o povo para que viesse a Yahúh em Mitzpáh; **18** e disse aos filhos de Yishra'al: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu fiz Yishra'al sair de Mitzrayim, e o livrei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os reinos que os oprimiam. **19** Entretanto, hoje vocês rejeitaram o seu Criador, aquele que os livrou de todos os seus males e angústias, e vocês lhe disseram: põe um rei sobre nós! Então agora se apresentem perante Yahúh, segundo as suas tribos e segundo os seus milhares!'". **20** E Shemu'al, tendo feito chegar todas as tribos de Yishra'al, foi escolhida por sorteio a tribo de Beniyamin. **21** E, quando fez chegar a tribo de Beniyamin segundo as suas famílias, foi escolhida a família de Matri, e dela foi escolhido Sha'ul, filho de Kish; no entanto, quando eles o procuraram, ele não foi encontrado. **22** Por isso eles tornaram a perguntar a Yahúh: "O homem ainda não veio para cá?". E Yahúh disse: "Ele está aí escondido no meio da bagagem!". **23** Eles correram e o trouxeram dali; e estando ele no meio do povo, sobressaía em altura a todo o povo desde os ombros para cima. **24** Então Shemu'al disse a todo o povo: "Vejam o homem a quem Yahúh escolheu! Pois não há entre o povo ninguém como ele!". Então todo o povo o aclamou, dizendo: "Longa vida ao rei!". **25** E Shemu'al expôs ao povo os regulamentos do reino, e os escreveu num livro, e o colocou diante de Yahúh. Depois Shemu'al despediu todo o povo, cada um para sua casa. **26** E Sha'ul também foi para sua casa em Guiv'áh, e foram com ele homens do exército, aqueles cujo coração o Eterno havia tocado. **27** Mas alguns homens, filhos de Beliya'al, disseram: "Como pode esse homem nos livrar?". Eles o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.

Sha'ul derrota os amonitas

11 **1** Então Nachash, o amonita, foi e sitiou Yavesh-Guil'ad. E todos os homens de Yavesh disseram a Nachash: "Se você fizer uma aliança conosco, nós seremos seus servos!". **2** Porém, Nachash, o amonita, disse-lhes: "Com essa condição farei aliança com vocês: que a todos vocês eu fure o olho direito; assim porei essa vergonha sobre todo o Yishra'al!". **3** E os anciãos de Yavesh lhe disseram: "Dê-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todo o território de Yishra'al; e não havendo ninguém que nos livre, nos renderemos a você!". **4** Então, vindo os mensageiros a Guiv'áh de Sha'ul, falaram essas palavras aos ouvidos do povo. Por isso todo o povo levantou a voz e chorou. **5** Naquela hora Sha'ul vinha chegando do campo, atrás dos seus bois; e Sha'ul perguntou: "O que está errado com o povo que o faz chorar dessa forma?". Então contaram-lhe as palavras que os homens de Yavesh haviam dito. **6** E o espírito de Yahúh desceu sobre Sha'ul quando ele ouviu essas palavras; e ardendo em fúria e irado, **7** ele pegou uma junta de bois, cortou-os em pedaços, e os enviou por todo o território de Yishra'al por mãos de mensageiros, dizendo: "Quem não vier e seguir Sha'ul e Shemu'al, assim será feito aos seus bois!". Então o temor de Yahúh caiu sobre o povo, e eles vieram unidos como se fosse um só homem. **8** E Sha'ul passou-lhes em revista em Bezek; e havia dos homens de Yishra'al trezentos mil, e dos homens de Yahudáh trinta mil. **9** Então disseram aos mensageiros que tinham vindo: "Assim vocês dirão aos homens de Yavesh-Guil'ad: amanhã, ao raiar do sol, vocês terão um livramento!". E os mensageiros foram e anunciaram essas coisas aos homens de Yavesh, os quais se alegraram. **10** E os homens de Yavesh disseram aos amonitas: "Amanhã nós nos renderemos a vocês, e vocês

poderão fazer conosco tudo o que bem lhes parecer!". **11** No dia seguinte, Sha'ul dividiu o povo em três companhias; e pela vigília da manhã vieram ao meio do acampamento, e atacaram os amonitas até que o dia aquentou; e sucedeu que os restantes se espalharam de modo a não ficaram dois juntos.

Sha'ul é proclamado rei

12 Então o povo disse a Shemu'al: "Quem foi que disse: por acaso Sha'ul reinará sobre nós? Nos entregue esses homens para que os matemos!". **13** Sha'ul disse: hoje "Não se há de matar ninguém, porque nesse dia Yahúh operou um grande livramento em Yishra'al!". **14** E Shemu'al disse ao povo: "Venham, vamos a Guilgal e inauguremos ali o reinado!". **15** E todo o povo foi a Guilgal, onde constituíram Sha'ul como rei, diante de Yahúh, e imolaram sacrifícios de oferendas de paz perante Yahúh; e ali Sha'ul e todo o povo de Yishra'al celebraram com grande alegria.

A mensagem de despedida de Shemu'al

12 **1** E Shemu'al disse a todo o Yishra'al: "Eu atendi a tudo quanto vocês me pediram, e constituí sobre vocês um rei. **2** Agora vocês têm um rei que os governará; quanto a mim, já estou velho e enfraquecido, e meus filhos estão com vocês. Eu tenho andado diante de vocês desde a minha mocidade até o dia de hoje. **3** Então aqui estou eu! Testifiquem por mim perante Yahúh, e perante o seu ungido. Tomei o boi de alguém? Ou tomei o jumento de alguém? Ou a quem defraudei? Ou a quem tenho oprimido? Ou da mão de quem tenho recebido propina para encobrir com ela os meus olhos? Digam-me, e eu restituirei a vocês!". **4** E eles responderam: "Em nada você nos defraudou, nem nos oprimiu, nem tomou coisa alguma da mão de ninguém!". **5** E ele lhes disse: "Yahúh é testemunha contra vocês, e o seu ungido é hoje testemunha de que não encontraram nada em minhas mãos?". E o povo respondeu: "Ele é testemunha!". **6** E Shemu'al disse ao povo: "Foi Yahúh que escolheu Môsheh e Aharon, e tirou seus pais da terra de Mitzrayim. **7** Agora fiquem aqui, para que eu pleiteie com vocês perante Yahúh a respeito de todos os atos de justiça de Yahúh, que Ele fez por vocês e por seus pais. **8** Quando Ya'akóv entrou em Mitzrayim, e seus pais clamaram a Yahúh, então Yahúh enviou Môsheh e Aharon, que tiraram seus pais de Mitzrayim, e os fizeram habitar nesse lugar. **9** Apesar disso, eles se esqueceram de Yahúh, seu Criador; e Ele os entregou nas mãos de Sisrá, chefe do exército de Chatzor, e nas mãos dos *pelishtim*, e nas mãos do rei de Mo'av, os quais guerrearam contra eles. **10** Todavia, eles clamaram a Yahúh, e disseram: 'Nós pecamos, porque deixamos Você, ó Yahúh, e servimos aos *ba'alim* e *as ashtarot*; agora livra-nos das mãos de nossos inimigos, e serviremos somente a Você!'. **11** Então Yahúh enviou Yeruba'al (que é Guid'on), Bedan (que é Shimshon), Yiftách e Shemu'al; e, eles os livrou das mãos de seus inimigos em redor, e vocês habitaram em segurança. **12** Quando vocês viram que Nachash, rei dos filhos de Amon, vinha atacá-los, vocês disseram-me: 'Nós queremos um rei para governar sobre nós!'. Entretanto, Yahúh, nosso Criador, era o Rei de vocês. **13** Agora, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês pediram e Yahúh tem posto sobre vocês esse rei. **14** Se vocês temerem a Yahúh, e o servirem, e obedecerem ao que Ele diz, e não forem rebeldes às Suas ordens, e se tanto vocês como o rei que reina sobre vocês seguirem Yahúh, seu Criador, então as coisas irão bem para vocês; **15** mas, se vocês não obedecerem ao que Yahúh diz, e forem rebeldes às Suas ordens, então a mão de Yahúh será contra vocês, como foi contra seus pais. **16** Portanto agora fiquem aqui, e vejam essa grande coisa que Yahúh vai fazer diante dos seus olhos. **17** Não é hoje a colheita do trigo? Clamarei a Yahúh para que ele envie trovões e chuva; então vocês entenderão e verão que grande é a maldade que vocês fizeram aos olhos de Yahúh, pedindo para vocês um rei!". **18** Então Shemu'al invocou a Yahúh, e Yahúh enviou naquele dia trovões e chuva; por isso todo o povo temeu muito a Yahúh e a Shemu'al. **19** E todo o povo disse a Shemu'al: "Roga pelos seus servos a Yahúh, seu Criador, para que não morramos; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado esse mal, de pedirmos para nós um rei!". **20** Então Shemu'al disse ao povo: "Não tenham medo; realmente vocês fizeram todo esse mal; agora, porém, não voltem atrás, deixando de seguir Yahúh, mas sirvam-no de todo o seu coração. **21** Não se desviem, seguindo vaidades que não trazem benefício algum e não salvam, porque são fúteis.

22 Pois Yahúh, por causa do Seu grande nome, não desamparará o Seu povo; porque é do agrado de Yahúh fazer de vocês o Seu povo. **23** Quanto a mim, longe de mim esteja o pecar contra Yahúh, deixando de orar por vós! Antes eu ensinarei a vocês o bom e reto caminho. **24** Tão somente temam a Yahúh e sirvam-no fielmente de todo o coração; pois vejam quão grandiosas coisas Ele fez por vocês! **25** Se vocês insistirem em fazer coisas más, vocês perecerão – tanto vocês quanto o seu rei!".

Guerra entre os yishra'alitas e os pelishtim

13 **1** Sha'ul tinha reinado um ano em Yishra'al. No segundo ano de seu reinado sobre seu povo, **2** ele escolheu para si três mil homens de Yishra'al; dois mil estavam com Sha'ul em Michmas e na montanha de Bêt-Al, e mil estavam com Yahunatan em Guiv'áh de Beniyamin. Quanto ao resto do povo, ele mandou-o para suas respectivas tendas. **3** E Yahunatan matou o governador dos *pelishtim* que estava em Gueva, e os *pelishtim* ouviram falar sobre isso; por isso Sha'ul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: "Ouçam, ó ivritas!". **4** Então todo o Yishra'al ouviu dizer que Sha'ul havia matado o governador dos *pelishtim*, e que Yishra'al se havia feito abominável aos *pelishtim*. E o povo foi convocado para juntar-se a Sha'ul em Guilgal. **5** E os *pelishtim* se reuniram para guerrear contra Yishra'al, com trinta mil carros, seis mil cavaleiros, e um exército tão numeroso como a areia que está à beira do mar. Eles foram e se acamparam em Michmas, a leste de Bêt-Áven. **6** E os homens de Yishra'al, vendo que estavam em aperto, porque o povo estava angustiado, esconderam-se nas cavernas, nos espinhais, nos penhascos, nas fortalezas e nas trincheiras. **7** E alguns dos ivritas passaram o rio Yarden para a terra de Gad e Guil'ad; mas Sha'ul ainda estava em Guilgal, e todo o povo o seguia tremendo. **8** Ele esperou por sete dias, até o tempo que Shemu'al havia determinado; mas, como Shemu'al não vinha a Guilgal, o povo começou a deixar Sha'ul e se dispersar.

Sha'ul oferece sacrifícios e é reprovado por Shemu'al

9 Então Sha'ul disse: "Traga-me aqui um holocausto, e oferendas de paz!". E ele ofereceu o holocausto. **10** Assim que ele acabou de oferecer o holocausto, Shemu'al chegou; e Sha'ul lhe saiu ao encontro, para o saudar. **11** E Shemu'al perguntou-lhe: "O que você fez?". E Sha'ul disse: "Eu vi que o povo, deixando-me, se dispersava, e que você não vinha no tempo determinado, e que os *pelishtim* já tinham se reunido em Michmas, **12** eu disse: agora os *pelishtim* virão sobre mim em Guilgal, e ainda não orei a Yahúh. Assim me constrangi e ofereci o holocausto!". **13** Então Shemu'al disse a Sha'ul: "Você procedeu nesciamente; você não obedeceu o mandamento que Yahúh, seu Criador, ordenou a você. Se o tivesse obedecido, Yahúh teria confirmado o seu reino sobre Yishra'al para sempre; **14** porém agora não subsistirá o seu reino; Yahúh já tem buscado para si um homem segundo o Seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o Seu povo, porque você não obedeceu o que Yahúh ordenou a você!". **15** Depois disso, Shemu'al se levantou e foi de Guilgal a Guiv'áh de Beniyamin. E Sha'ul contou o povo que ainda estava com ele, cerca de seiscentos homens. **16** E Sha'ul, seu filho Yahunatan e o povo que estava com eles ficaram em Guiv'áh de Beniyamin, mas os *pelishtim* se acamparam em Michmas. **17** Nisso os saqueadores saíram do acampamento dos *pelishtim* em três companhias: uma das companhias pegou o caminho de Ofráh para a terra de Shu'al, **18** outra pegou o caminho de Bêt-Choron, e a outra pegou o caminho da divisa que dá para o vale de Tzevo'im, na direção do deserto. **19** Naquela época não havia nenhum ferreiro que pudesse ser encontrado em toda a terra de Yishra'al, porque os *pelishtim* tinham dito: "Nós não queremos os ivritas fazendo espadas nem lanças para si!". **20** Assim, sempre que alguém dos yishra'alitas queria afiar sua enxada, arado, machado ou foice, tinham que descer aos *pelishtim*, **21** onde os preços exorbitantes eram dois terços de um *shekel* para afiar uma foice ou arado e um terço de um *shekel* para afiar um machado ou uma aguilhada. **22** Por isso, no dia da batalha, ninguém de todo o povo que estava com Sha'ul e com Yahunatan estava equipado com espadas e lanças; mas Sha'ul e Yahunatan, seu filho, as tinham. **23** E uma guarnição dos *pelishtim* avançou em direção à passagem de Michmas.

Yahunatan derrota os pelishtim

14 **1** Certo dia, Yahunatan, filho de Sha'ul, disse ao seu escudeiro: "Venha, vamos atravessar até a guarnição dos *pelishtim*, que está do outro lado!". Mas ele não avisou a seu pai. **2** E Sha'ul estava esperando na extremidade mais afastada de Guiv'áh, debaixo da romeira que havia em Migron; e o povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens; **3** e Achiyah, filho de Achituv, irmão de Iy-Kavod, filho de Pinchás e neto de Alí, sacerdote de Yahúh em Shiloh, estava carregando o éfod. E o povo não sabia que Yahunatan tinha ido. **4** E entre os desfiladeiros pelos quais Yahunatan procurava chegar à guarnição dos *pelishtim* havia um penhasco de um e de outro lado; o nome de um era Botzêtz, e o nome do outro, Seneh. **5** Um deles se estendia para o norte, na direção de Michmas, e o outro, para o sul, na direção de Guiv'áh. **6** E Yahunatan disse ao seu escudeiro: "Venha, vamos cruzar até a guarnição destes incircuncisos! Talvez Yahúh faça algo por nós, porque para Ele nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos!". **7** E o seu escudeiro lhe disse: "Faça tudo o que você tem em mente; estou com você para o que quer que seja a sua decisão!". **8** E Yahunatan disse: "Vamos até lá e deixemos que aqueles homens nos vejam. **9** Se nos disserem: parem até que cheguemos a vocês!; então ficaremos no nosso lugar, e não iremos a eles. **10** Mas se eles disserem: venham a nós; então iremos, pois Yahúh os entregou em nossas mãos; isso nos será por sinal!". **11** Então ambos se deixaram ver pela guarnição dos *pelishtim*, e os *pelishtim* disseram: "Vejam, alguns dos ivritas estão saindo das cavernas em que se tinham escondido!". **12** E os homens da guarnição disseram a Yahunatan e ao seu escudeiro: "Venham a nós, queremos mostrar uma coisa para vocês!". E Yahunatan disse ao seu escudeiro: "Venha atrás de mim, porque Yahúh os entregou nas mãos de Yishra'al!". **13** Então Yahunatan trepou de gatinhas, e o seu escudeiro atrás dele; e os *pelishtim* caíam diante de Yahunatan, e o seu escudeiro os matava atrás dele. **14** E nesse primeiro golpe, Yahunatan e o seu escudeiro mataram uns vinte homens, que estavam dentro de meia jeira de terra. **15** E houve pavor no acampamento, no campo e em todo o povo; também a própria guarnição e os saqueadores tremeram; e até a terra estremeceu; de modo que houve grande pânico. **16** E as sentinelas de Sha'ul que estavam em vigia em Guiv'áh de Beniyamin podiam ver o acampamento inimigo disperso, fugindo para cá e para lá. **17** E Sha'ul disse ao povo que estava com ele: "Confiram a lista e vejam quem é que está faltando entre nós!". Eles conferiram a lista e descobriram que nem Yahunatan nem o seu escudeiro estavam presentes. **18** Então Sha'ul disse a Achiyah: "Traga aqui a Arca do Criador Eterno!". Pois naquele dia a Arca do Criador Eterno estava com os filhos de Yishra'al. **19** Enquanto Sha'ul ainda estava falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no acampamento dos *pelishtim* ia crescendo muito; e disse Sha'ul ao sacerdote: "Abaixe a sua mão!". **20** E Sha'ul e todo o povo que estava com ele se reuniram e avançaram para a batalha, mas encontraram todos os *pelishtim* lutando uns contra os outros em completa confusão. **21** Os ivritas, que estavam antes com os *pelishtim*, e tinham ido com eles ao acampamento, também se ajuntaram aos yishra'alitas que estavam com Sha'ul e Yahunatan. **22** E todos os homens de Yishra'al que se haviam escondido na região montanhosa de Efrayim, ouvindo falar que os *pelishtim,* fugiam, também os perseguiram de perto na batalha. **23** Assim Yahúh livrou a Yishra'al naquele dia, e a batalha se estendeu além de Bêt-Áven.

O atrevido voto de Sha'ul

24 E os homens de Yishra'al estavam já exaustos naquele dia, porque Sha'ul conjurara o povo, dizendo: "Maldito o homem que comer antes do anoitecer, antes que eu me vingue de meus inimigos!". E todo o povo se absteve de comer. **25** Mas aconteceu que o povo foi a um bosque, onde havia um favo de mel à flor da terra. **26** Quando o povo chegou ao bosque, viu correr o mel; todavia ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração. **27** E Yahunatan não tinha ouvido quando seu pai havia conjurado o povo; e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, ao chegar a mão à boca, aclararam-se os seus olhos. **28** Vendo isso, um homem dentre o povo disse em advertência: "Seu pai solenemente conjurou o povo, dizendo: maldito o homem que comer antes do anoitecer!". E o povo estava exausto. **29** E Yahunatan respondeu: "Meu pai tem turbado a terra; ora

vejam como se me aclararam os olhos só porque eu provei um pouco desse mel. **30** Quanto maior não teria sido a derrota dos *pelishtim* se o povo hoje tivesse comido livremente do despojo que achou de seus inimigos?". **31** Naquele dia eles atacaram os *pelishtim*, desde Michmas até Ayalon. E o povo estava exausto ao extremo; **32** então o povo se lançou ao despojo, e pegou ovelhas, bois e bezerros e, degolando-os no chão, comeu-os com o sangue. **33** E anunciaram isso a Sha'ul, dizendo: "Olhe! Veja como o povo está pecando contra Yahúh, comendo carne com o sangue!". E Sha'ul disse: "Vocês transgrediram! Traga-me aqui agora uma grande pedra!". **34** E Sha'ul disse: "Espalhem-se entre esse povo, e digam-lhes: traga-me aqui cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha e degolem-nos aqui, e comam; e não pequem contra Yahúh, comendo com sangue!". Então todo o povo trouxe de noite, cada um o seu animal e os degolaram ali. **35** E Sha'ul construiu um altar a Yahúh; esse foi o primeiro altar que ele construiu a Yahúh.

O povo livra Yahunatan da condenação à morte

36 E depois Sha'ul disse: "Vamos atrás dos *pelishtim* de noite, e os despojemos até o amanhecer, e não deixaremos nenhum deles vivo!". E o povo disse: "Faça tudo o que bem parecer aos seus olhos!". E o sacerdote disse: "Vamos nos aproximar do Eterno aqui!". **37** E Sha'ul consultou o Eterno, dizendo: "Devo avançar em perseguição aos *pelishtim*? Você os entregará nas mãos de Yishra'al?". Porém o Eterno não lhe respondeu naquele dia. **38** E Sha'ul disse: "Venham aqui todos vocês, os chefes do povo. Informem-se e descubram quem cometeu esse pecado hoje; **39** porque, como vive Yahúh, o libertador de Yishra'al, ainda que seja meu filho Yahunatan, ele será morto!". Mas de todo o povo, ninguém lhe respondeu. **40** E ele disse a todo o Yishra'al: "Fiquem vocês de um lado, e eu e meu filho Yahunatan ficaremos do outro!". Então o povo disse a Sha'ul: "Faça o que bem parecer aos seus olhos!". **41** E Sha'ul disse a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: "Mostra-nos a verdade!". E Yahunatan e Sha'ul foram escolhidos por sorteio, e o povo saiu livre. **42** E Sha'ul disse: "Lancem a sorte entre mim e Yahunatan, meu filho!". E Yahunatan foi o escolhido. **43** E Então Sha'ul disse a Yahunatan: "Conte-me o que você fez!". E Yahunatan lhe contou, dizendo: "Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que estava na minha mão; aqui estou eu pronto para morrer!". **44** E Sha'ul disse: "Que o Eterno faça o mesmo a mim, e ainda mais, se você não for levado à morte, Yahunatan!". **45** Mas o povo disse a Sha'ul: "Morrerá, por acaso, Yahunatan, que operou esse grande livramento em Yishra'al? Tal coisa não deve acontecer! Como vive Yahúh, não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! Pois com Yahúh ele trabalhou hoje!". Assim o povo livrou Yahunatan, para que não morresse. **46** Então Sha'ul deixou de perseguir os *pelishtim*, e eles retornaram para o seu lugar.

O reinado e a família de Sha'ul

47 E tendo Sha'ul assumido o reino sobre Yishra'al, batalhou contra todos os seus inimigos em redor: contra Mo'av, contra os filhos de Amon, contra Edom, contra os reis de Tzováh e contra os *pelishtim*; e para onde quer que ele fosse, ele os derrotava. **48** E ele ajuntou um exército e atacou os amalekitas, libertando Yishra'al das mãos dos que o saqueavam. **49** E os filhos de Sha'ul eram Yahunatan, Yishví e Malki-Shú'a; os nomes de suas duas filhas eram esses: o da mais velha era Merav, e o da mais nova, Michal. **50** O nome da mulher de Sha'ul era Achino'am, filha de Achima'atz; e o nome do comandante do seu exército era Avner, filho de Ner, tio de Sha'ul. **51** Kish, pai de Sha'ul, e Ner, pai de Avner, eram filhos de Avi'al. **52** E houve forte guerra contra os *pelishtim*, por todos os dias de Sha'ul; e sempre que Sha'ul via algum homem forte e corajoso, ele o recrutava para o seu serviço.

Shemu'al manda Sha'ul destruir os amalekitas

15 **1** E Shemu'al disse a Sha'ul: "Yahúh me enviou para ungir você como rei sobre o Seu povo, sobre Yishra'al. Agora, ouça as palavras de Yahúh. **2** Assim diz o Yahúh dos Exércitos: 'Castigarei a Amalék por aquilo que ele fez a Yishra'al quando se lhe opôs no caminho, quando ele saía de Mitzrayim!'.

3 Vá agora e ataque os amalekitas e destrua totalmente tudo o que eles tiver, sem piedade. Mate todos os homens e mulheres, crianças e bebês de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos!". **4** E Sha'ul convocou o povo, e os contou em Tela'im, duzentos mil homens de infantaria e mais dez mil homens de Yahudáh. **5** E Sha'ul chegou à cidade de Amalék, pôs uma emboscada no vale. **6** E disse Sha'ul aos kenitas: "Vão embora, retirem-se, saiam do meio dos amalekitas, para que eu não destrua vocês juntamente com eles; porque vocês usaram de misericórdia com todos os filhos de Yishra'al quando saíram de Mitzrayim!". Então os kenitas se retiraram do meio dos amalekitas. **7** E Sha'ul atacou os amalekitas desde Chaviláh até chegar a Shur, na fronteira de Mitzrayim. **8** Ele capturou Agag, o rei dos amalekitas, vivo; porém a todo o povo ele destruiu ao fio da espada. **9** Mas Sha'ul e o povo pouparam a Agag, como também ao melhor das ovelhas, dos bois, e dos animais engordados, e aos cordeiros, e a tudo o que era bom, e não os quiseram destruir totalmente; porém a tudo o que era vil e desprezível, destruíram totalmente.

Yahúh rejeita Sha'ul como rei

10 Então veio a palavra de Yahúh a Shemu'al, dizendo: **11** "Entristeço-me de haver coroado a Sha'ul como rei, porque ele deixou de Me seguir, e não obedeceu as Minhas ordens!". Isso deixou Shemu'al entristecido, e ele clamou a Yahúh a noite toda. **12** E Shemu'al madrugou para encontrar-se com Sha'ul pela manhã; e foi avisado a Shemu'al que Sha'ul já havia chegado ao Karmel, onde ele construiu um monumento em honra de si mesmo, e que depois tinha seguido para Guilgal. **13** E Shemu'al veio encontrar-se com Sha'ul, e Sha'ul lhe disse: "Bendito seja você de Yahúh! Já cumpri a palavra de Yahúh!". **14** Então Shemu'al respondeu: "Se é assim, que balido de ovelhas é esse que chega aos meus ouvidos, e o mugido de bois que estou ouvindo?". **15** E Sha'ul disse: "Eles os trouxeram de Amalék, porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os oferecer a Yahúh, seu Criador; porém o resto os destruímos totalmente!". **16** Então Shemu'al disse a Sha'ul: "Espere! Eu vou dizer a você o que Yahúh me disse na noite passada!". E Sha'ul disse: "Fala!". **17** E Shemu'al prosseguiu, dizendo: "Embora você se ache pequeno aos seus próprios olhos, por acaso não foi feito o cabeça das tribos de Yishra'al? Yahúh o ungiu como rei sobre Yishra'al, **18** e bem assim Yahúh enviou você em uma missão e lhe disse: vá e destrua totalmente aqueles pecadores, os amalekitas, e batalhe contra eles até que sejam exterminados. **19** Por que você não deu atenção à voz de Yahúh, antes se apoderou do despojo, e fez o que era mau aos olhos de Yahúh?". **20** Então Sha'ul disse a Shemu'al: "Pelo contrário, dei atenção à voz de Yahúh, e caminhei no caminho pelo qual Yahúh me enviou, e trouxe a Agag, rei de Amalék, e aos amalekitas destruí totalmente; **21** mas o povo pegou do despojo ovelhas e bois, o melhor do interditado, para o sacrificar a Yahúh, seu Criador, em Guilgal!". **22** E Shemu'al disse: "Por acaso Yahúh tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça o que Yahúh diz? Saibam que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender às ordens é melhor do que a gordura de carneiros! **23** Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a teimosia é como o pecado de idolatria. E como você rejeitou a palavra de Yahúh, Ele também rejeitou você como rei!". **24** Então Sha'ul disse a Shemu'al: "Eu pequei, porque transgredi a ordem de Yahúh e também Suas palavras; porque temi ao povo e dei atenção ao que eles diziam. **25** Agora, por favor, perdoe meu pecado e volte comigo para que eu possa adorar Yahúh!". **26** E Shemu'al, porém, disse a Sha'ul: "Não voltarei com você, porque você rejeitou a palavra de Yahúh, e Yahúh rejeitou você, para que não seja mais rei sobre Yishra'al!". **27** Quando Shemu'al virou-se para ir embora, Sha'ul agarrou-lhe pela orla de sua túnica, a qual se rasgou. **28** Então Shemu'al disse a Sha'ul: "Yahúh rasgou de você hoje o reino de Yishra'al, e o deu a seu próximo, que é melhor do que você! **29** Também aquele que é a Força de Yishra'al não mente nem muda o seu propósito, porque Ele não é um simples ser humano sujeito à mudança de mente!". **30** Então Sha'ul disse: "Eu pequei, mas, por favor, honra-me agora diante dos anciãos do meu povo, e diante de Yishra'al, e volte comigo para que eu possa adorar Yahúh, seu Criador!". **31** Então Shemu'al voltou e seguiu Sha'ul, e Sha'ul adorou a Yahúh.

Shemu'al mata Agag, o rei dos amalekitas

32 Então Shemu'al disse: "Traga-me Agag, rei dos amalekitas!". E Agag veio a ele animosamente, e disse: "Certamente já passou a amargura da morte!". **33** E Shemu'al disse: "Assim como a sua espada

fez várias mulheres ficarem sem filhos, assim a sua mãe vai ficar sem o seu filho!". Então Shemu'al cortou Agag em pedaços diante de Yahúh, em Guilgal. **34** E Shemu'al retornou para Ramáh, e Sha'ul voltou para sua casa, em Guiv'áh de Sha'ul. **35** E Shemu'al nunca mais tornou a ver Sha'ul até o dia da sua morte. No entanto, Shemu'al ficou com muita pena de Sha'ul. E Yahúh se entristeceu de haver coroado Sha'ul como rei sobre Yishra'al.

Yahúh manda Shamu'al à casa de Yishay ungir David como rei

16 **1** E Yahúh disse a Shemu'al: "Até quando você enlutará por Sha'ul, havendo Eu o rejeitado, para que não reine sobre Yishra'al? Encha o seu vaso com azeite e vá; Eu o enviarei a Yishay, o bêt-lachmita, porque entre os seus filhos Me tenho provido de um rei!". **2** E Shemu'al respondeu: "Como eu irei? Se Sha'ul ouvir isso, ele me matará!". E Yahúh disse: "Leve um novilho com você e diga: vim para oferecer sacrifício a Yahúh. **3** E você convidará a Yishay para o sacrifício, e Eu direi a você o que há de fazer; e você ungirá a quem Eu indicar!". **4** E Shemu'al fez o que Yahúh havia falado, e foi a Bêt-Léchem; então os anciãos da cidade lhe saíram ao encontro, tremendo, e perguntaram-lhe: "É de paz a sua vinda?". **5** E ele respondeu: "É de paz. Eu vim oferecer sacrifício a Yahúh. Consagrem-se e venham comigo para o sacrifício!". Em seguida ele purificou Yishay e seus filhos e os convidou para o sacrifício. **6** Quando eles chegaram, Shemu'al olhou para Ali'av e disse: "Esse deve ser o ungido de Yahúh, aqui diante dEle!". **7** Mas Yahúh disse a Shemu'al: "Não atente para sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque Eu o rejeitei. Yahúh não vê como o homem vê, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém Yahúh olha para o coração!". **8** Então Yishay chamou Avinadav e o apresentou a Shemu'al, mas ele disse: "Yahúh também não escolheu este!". **9** Então Yishay apresentou Shamáh; porém Shemu'al disse: "Yahúh também não escolheu este!". **10** E assim Yishay apresentou sete de seus filhos a Shemu'al; porém Shemu'al disse a Yishay: "Yahúh não escolheu a nenhum destes!". **11** E Shemu'al perguntou a Yishay: "São só esses os seus filhos?". Yishay respondeu: "Há ainda o caçula, que está apascentando as ovelhas!". E Shemu'al disse a Yishay: "Mande alguém trazê-lo, porque nós não sentaremos para comer enquanto ele não chegar aqui!". **12** Então Yishay mandou buscá-lo e o trouxe para dentro. Ele tinha os cabelos ruivos e belos olhos; era um rapaz de boa aparência. E Yahúh disse: "Levante-se e unja-o, porque é esse mesmo!". **13** Então Shemu'al pegou o vaso de azeite e ungiu-o ali, na presença de seus irmãos; e daquele dia em diante o espírito de Yahúh veio sobre David com poder. Então Shemu'al se levantou e foi para Ramáh.

Sha'ul é atormentado por um espírito maligno

14 E o espírito de Yahúh retirou-se de Sha'ul; no lugar dEle, um espírito maligno da parte de Yahúh apossava-se dele de repente. **15** Então os servos de Sha'ul lhe disseram: "O rei notou que um espírito maligno enviado da parte do Eterno, repentinamente, vem sobre você! **16** Que você diga a seus servos que estão na sua presença para que busquem um homem que saiba tocar harpa; e quando o espírito maligno da parte do Eterno vier sobre você, ele tocará com a sua mão, e você se sentirá melhor!". **17** Então Sha'ul disse aos seus servos: "Busquem-me, pois, um homem que saiba tocar bem, e traga-o aqui!". **18** E um dos jovens respondeu: "Eu conheço um filho de Yishay, da cidade de Bêt-Léchem, que sabe tocar bem, e é forte e destemido, homem de guerra, e prudente em palavras, e de boa aparência, Além de Yahúh estar com ele!". **19** E Sha'ul enviou mensageiros a Yishay, dizendo: "Envie-me seu filho David, o jovem que está apascentando as ovelhas!". **20** E Yishay pegou um jumento, carregou-o com pão, e um odre de vinho e um cabrito, e os enviou a Sha'ul pela mão de seu filho David. **21** E David veio e se apresentou a Sha'ul, que se agradou muito dele e o fez seu escudeiro. **22** E Sha'ul mandou dizer a Yishay: "Deixe David ficar ao meu serviço, pois eu me agrado dele!". **23** E toda vez que o espírito maligno da parte do Eterno vinha sobre Sha'ul, David pagava a harpa e a tocava com a sua mão; então Sha'ul encontrava alívio e se sentia melhor, pois o espírito maligno se retirava dele.

16:13 – Shemu'al é o profeta que ungiu Sha'ul para ser o primeiro rei de Yishra'al**.**

Guerra entre os yishra'alitas e os pelishtim

17 **1** E os *pelishtim* ajuntaram as suas tropas para a guerra e reuniram-se em Sochoh, que pertence a Yahudáh, e acamparam entre Sochoh e Azekáh, em Efes-Damim. **2** Sha'ul e os homens de Yishra'al se reuniram e acamparam no vale de Alah, e ordenaram a batalha contra os *pelishtim*. **3** Os *pelishtim* estavam num monte de um lado, e os yishra'alitas estavam num monte do outro lado, tendo entre eles o vale. **4** E do acampamento dos *pelishtim* saiu um guerreiro, cujo nome era Golyat, da cidade de Gat, que tinha cerca de 2,9 metros de altura. **5** Ele usava um capacete de bronze em sua cabeça e vestia uma armadura de bronze chapeado que pesava cerca de sessenta quilos. **6** Ele também usava caneleiras de bronze nas pernas e uma lança de bronze entre seus ombros. **7** A haste da sua lança era tão grande quanto o órgão de um tear, e a ponta da sua lança era de ferro e pesava cerca de 7,2 quilos; adiante dele ia o seu escudeiro. **8** Ele parou e gritou para as fileiras das tropas de Yishra'al, dizendo: "Por que vocês saíram a ordenar a batalha? Não sou eu *pelishti*, e vocês servos de Sha'ul? Escolham entre vocês um homem que enfrente a mim. **9** Se ele puder lutar comigo e matar--me, seremos seus escravos; porém, se eu o derrotar e o matar, então vocês serão nossos escravos e nos servirão!". **10** E o pelishti acrescentou: "Eu hoje desafio as tropas de Yishra'al; enviem-me um homem, para que nós dois lutemos!". **11** Quando Sha'ul e todo o Yishra'al ouviram essas palavras do *pelishti*, tremeram e ficaram apavorados.

Yishay envia David a seus irmãos

12 E David era filho de um homem efraymita de Bêt-Léchem de Yahudáh, cujo nome era Yishay, que tinha oito filhos; e nos dias de Sha'ul esse homem já era velho e avançado em idade, e era um dos anciãos. **13** Os três filhos mais velhos de Yishay tinham ido com Sha'ul para a guerra; os nomes de seus três filhos que foram para a guerra eram: Ali'av, o primogênito; o segundo, Avinadav; e o terceiro, Shamáh. **14** David era o mais novo; os três mais velhos seguiram Sha'ul, **15** mas David ia ao acampamento de Sha'ul e voltava de lá, para pastorear as ovelhas de seu pai, em Bêt-Léchem. **16** Enquanto isso, o *pelishti* apresentava pela manhã e à tarde o mesmo desafio; e isso aconteceu por quarenta dias. **17** E Yishay disse a seu filho David: "Leve para seus irmãos vinte litros desse grão tostado e esses dez pães; corra e leve-os para os seus irmãos no acampamento. **18** Leve também esses dez queijos ao seu comandante de mil; e veja se seus irmãos estão bem e traga alguma notícia deles!". **19** E Sha'ul e seus irmãos, com todos os homens de Yishra'al, estavam no vale de Alah, lutando contra os *pelishtim*. **20** David se levantou de madrugada e, deixando as ovelhas com um guarda, pegou sua bagagem e partiu, como Yishay lhe havia ordenado; e chegou ao acampamento quando o exército estava saindo em ordem de batalha e dava gritos de guerra. **21** Os yishra'alitas e os *pelishtim* se punham em ordem de batalha, fileira contra fileira. **22** E David, deixando na mão do guarda da bagagem a carga que havia trazido, correu às fileiras; e, chegando, perguntou a seus irmãos se eles estavam bem.

O gigante Golyat insulta os soldados yishra'alitas

23 Enquanto (David) ainda estava falando com eles, veio do exército dos *pelishtim* um guerreiro, cujo nome era Golyat, o *pelishti* de Gat, e desafiou os yishra'alitas, como já havia feito antes. E David escutou. **24** E todos os homens de Yishra'al, vendo aquele homem, correram dele apavorados. **25** Os homens de Yishra'al disseram uns aos outros: "Vocês viram aquele homem que acabou de surgir? Pois veio para desafiar Yishra'al. A qualquer que o matar, o rei dará uma grande recompensa; dará também sua filha e isentará a família de seu pai de todo o serviço e de todas as taxas em Yishra'al!". **26** Então David falou aos homens que estavam perto dele, dizendo: "O que se fará ao homem que matar esse *pelishti* e tirar a afronta de sobre Yishra'al? Pois quem é esse incircunciso *pelishti*,para afrontar os exércitos do Altíssimo vivo?". **27** E o povo repetiu aquelas palavras, dizendo: "Assim se fará ao homem que o matar!". **28** E Ali'av, seu irmão mais velho, ouviu-o quando falava àqueles homens; por isso se acendeu a sua ira contra David, e disse: "Por que você veio aqui, e com quem deixou aquelas poucas

ovelhas no deserto? Eu conheço a sua presunção e a maldade do seu coração! Você veio aqui apenas para assistir à batalha!". **29** E David respondeu: "O que fiz eu agora? Por acaso não há razão para isso?". **30** Ele deixou seu irmão e, virando-se para outros, lhes fez a mesma pergunta, e o povo lhe respondeu como da primeira vez. **31** Então, ouvidas as palavras que David havia falado, foram elas anunciadas a Sha'ul, que mandou chamá-lo.

David se dispõe a lutar contra o gigante Golyat

32 E David disse a Sha'ul: "Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; o seu servo irá e lutará contra esse *pelishti*!". **33** E Sha'ul disse a David: "Você não pode ir à luta contra esse *pelishti*, pois você ainda é um jovem, e ele tem sido um homem de guerra desde a sua mocidade!". **34** Então David disse a Sha'ul: "Seu servo apascentava as ovelhas de seu pai e sempre que vinha um leão ou um urso e arrebatava um cordeiro do rebanho, **35** eu ia atrás dele, golpeava-o e arrancava a ovelha de boca; e se o animal se voltasse contra mim, eu o segurava pela queixada, acertava-o e o matava. **36** O seu servo matava tanto leões quanto ursos; e esse incircunciso *pelishti* será como um deles, porque ele afrontou os exércitos do Altíssimo vivo!". **37** E David disse mais: "Yahúh, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, me livrará das mãos desse *pelishti*!". Então Sha'ul disse a David: "Então vá, e que Yahúh esteja com você!". **38** E Sha'ul vestiu a sua própria armadura em David, pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze e o vestiu de uma couraça. **39** E David afivelou sua espada em sua armadura e tentou caminhar, mas ele não estava acostumado com aquele equipamento, então David disse a Sha'ul: "Eu não consigo andar com isso, pois eu não estou acostumado a usar essas coisas!". E David tirou aquilo de sobre si. **40** Então pegou na mão o seu cajado, escolheu do riacho cinco pedras lisas e colocou-as em sua bolsa de pastor de ovelhas, isto é, em sua algibeira, e, pegando na mão a sua funda, foi-se aproximando do *pelishti*.

David encontra-se com o gigante Golyat e mata-o

41 O *pelishti* também vinha se aproximando de David, tendo à sua frente o seu escudeiro. **42** Quando o *pelishti* olhou e viu David, desprezou-o, porque ele era jovem, de cabelos ruivos e de boa aparência. **43** E o *pelishti* disse a David: "Sou eu algum cão para você vir a mim com cajados?"... E o *pelishti* amaldiçoou a David pelos seus deuses. **44** E o *pelishti* disse mais a David: "Venha até aqui e eu darei a sua carne às aves dos céus e aos animais do campo!". **45** David lhe respondeu: "Você está vindo a mim com espada, com lança e com escudo; mas eu vou a você em nome do Yahúh dos exércitos, o Altíssimo dos exércitos de Yishra'al, a quem você tem afrontado. **46** Hoje mesmo Yahúh entregará você em minhas mãos; eu o matarei, tirarei a sua cabeça; os cadáveres do acampamento dos *pelishtim* darei hoje mesmo às aves dos céus e aos animais da terra; para que toda a Terra saiba que há um Altíssimo em Yishra'al; **47** e para que todos os que estão reunidos aqui saibam que Yahúh salva, não com espada, nem com lança, pois essa batalha é de Yahúh, e ele entregará vocês em nossas mãos!". **48** Quando o *pelishti* se levantou e veio chegando para enfrentar David, David se apressou e correu ao combate, para encontrar-se com o *pelishti*. **49** E David, levando a mão à sua bolsa, tirou dali uma pedra e com a funda a atirou, ferindo o *pelishti* na testa; a pedra cravou na testa dele, de modo que ele caiu com o rosto em terra. **50** Assim, David derrotou o *pelishti* com uma funda e uma pedra; feriu-o e o matou; e não havia espada na mão de David. **51** E David correu e pôs-se em pé sobre o *pelishti* e, pegando a espada dele e tirando-a da bainha, acabou de matá-lo, decepando-lhe com ela a cabeça. Quando os *pelishtim* viram que seu herói estava morto, fugiram. **52** Então os homens de Yishra'al e de Yahudáh se levantaram gritando, e perseguiram os *pelishtim* por todo caminho até a entrada do vale e até os portões de Ekron; e os *pelishtim* feridos caíram ao longo de todo o caminho que vai de Sha'arayim até Gat e até Ekron. **53** Depois de perseguir os *pelishtim*, os filhos de Yishra'al voltaram e despojaram os seus acampamentos. **54** E David pegou a cabeça do *pelishti* e a trouxe a Yirushalayim, porém colocou as armas dele em sua tenda.

David é apresentado a Sha'ul

55 Quando Sha'ul viu David sair para lutar contra o *pelishti*, perguntou a Avner, o comandante do exército: "Avner, de quem é filho esse jovem?". E Avner disse: "Pela sua vida, ó rei, confesso que não sei!". **56** Disse então o rei: "Descubra de quem ele é filho!". **57** Quando David ia voltando de matar o *pelishti*, Avner tomou-o consigo e o trouxe à presença de Sha'ul, trazendo David na mão a cabeça do *pelishti.* **58** E Sha'ul perguntou-lhe: "Jovem, de quem você é filho?". E David respondeu: "Eu sou filho de seu servo Yishay, o bêt-lachmita!".

A amizade de Yahunatan para com David

18 **1** E acabando David de falar com Sha'ul, Yahunatan começou a sentir uma profunda amizade por David, de modo que Yahunatan o amava como a si mesmo. **2** E desde aquele dia Sha'ul reteve David para o seu serviço, não o permitindo voltar para a casa de seu pai. **3** Então Yahunatan fez uma aliança com David, porque ele o amava como à sua própria vida. **4** E Yahunatan tirou a capa que estava usando e a deu a David, como também sua armadura, sua espada, seu arco e o seu cinto. **5** E David saía para onde quer que Sha'ul o enviasse, e era sempre bem-sucedido; e Sha'ul o pôs no comando de homens de guerra, e isso pareceu bem aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Sha'ul.

O cântico das mulheres indigna Sha'ul

6 Quando eles voltaram, depois de David ter matado o *pelishti*, as mulheres de todas as cidades de Yishra'al saíram ao encontro do rei Sha'ul, cantando e dançando alegremente, com tamboris e com instrumentos de música. **7** E as mulheres, dançando, cantavam umas para as outras, dizendo: "Sha'ul matou milhares, porém David matou dezenas de milhares!". **8** Então Sha'ul se indignou muito, pois aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: "Dezenas de milhares atribuíram a David, e a mim somente milhares; que lhe falta, senão só o reino?". **9** Daquele dia em diante, Sha'ul olhava para David com desconfiança. **10** No dia seguinte o espírito maligno da parte de Yahúh se apoderou de Sha'ul, que começou a profetizar no meio da casa; e David tocava a harpa, como nos outros dias. Desta vez, Sha'ul tinha na mão uma lança. **11** E Sha'ul arremessou a lança, dizendo consigo: "Eu encravarei David na parede!". Porém David desviou-se dele por duas vezes. **12** E Sha'ul temia a David, porque Yahúh estava com David e se tinha retirado de Sha'ul. **13** Por isso Sha'ul o manteve à distância, estabelecendo-o por comandante de uma companhia de mil soldados; e ele liderava o povo. **14** E David era bem-sucedido em todos os seus caminhos; e Yahúh estava com ele. **15** Quando, então, Sha'ul viu que ele era tão bem-sucedido, tinha receio dele. **16** Mas todo o Yishra'al e Yahudáh amavam a David, porque ele os liderava.

Sha'ul intenta matar David pela astúcia

17 E Sha'ul disse a David: "Aqui está Merav, a minha filha mais velha! Eu a darei a você como esposa, contanto que me seja filho valoroso, lutando nas batalhas de Yahúh!". Pois Sha'ul dizia consigo: "Que a minha mão não seja contra ele, mas sim a mão dos *pelishtim*!". **18** Mas David disse a Sha'ul: "Quem sou eu, e que tipo de vida eu tenho e que distinção tem a família de meu pai em Yishra'al, para eu venha ser genro do rei?". **19** Aconteceu, porém, que ao chegar o tempo em que Merav, filha de Sha'ul, devia ser dada a David, foi dada como esposa a Adri'al, o mecholatita.

Michal, a filha de Sha'ul, se apaixona por David e casa com ele

20 Porém Michal, a outra filha de Sha'ul, se apaixonou por David. Quando contaram isso a Sha'ul, ele muito se agradou da notícia. **21** E Sha'ul disse: "Eu a darei a ele, para que ela venha ludibriá-lo e para que a mão dos *pelishtim* venha a ser contra ele!". Por isso Sha'ul disse a David: "Hoje você se tornará

meu genro, ainda que da segunda filha!". **22** E Sha'ul ordenou aos seus servos que tivessem uma conversa particular com David, dizendo: "O rei agradou de você, e todos os seus oficiais o querem bem; agora, pois, é uma boa ocasião para você se tornar genro do rei!". **23** Assim os servos de Sha'ul falaram todas essas palavras aos ouvidos de David. Então disse David: "Vocês pensam que é coisa insignificante ser genro do rei, sendo eu um homem pobre e desprezível?". **24** E os servos de Sha'ul anunciaram isso a ele, dizendo: "Assim e assim falou David!". **25** Então disse Sha'ul: "Assim vocês dirão a David: o rei não quer nenhum tipo de dote, senão cem prepúcios de *pelishtim*, de forma que ele obtenha vingança sobre seus inimigos!". Porém o que Sha'ul pretendia era fazer com que David fosse morto pelas mãos dos *pelishtim*. **26** Quando os servos de Sha'ul anunciaram essas palavras a David, foi do agrado de David tornar-se genro do rei. E ainda os dias não se haviam cumprido, **27** quando David se levantou, partiu com os seus homens e matou dentre os *pelishtim* duzentos homens; e David trouxe os prepúcios deles e os entregou, bem contados, ao rei, para que fosse seu genro. Então Sha'ul lhe deu como esposa sua filha Michal. **28** Mas quando Sha'ul viu e compreendeu que Yahúh estava com David e que todo o Yishra'al o amava, **29** temeu muito mais a David; e Sha'ul se tornava cada vez mais seu inimigo. **30** Então os príncipes dos *pelishtim* saíram à batalha, mas, onde quer que eles atacassem, David era mais bem-sucedido do que todos os servos de Sha'ul, por isso o seu nome era muito estimado.

Yahunatan intercede por David junto a Sha'ul

19 **1** E Sha'ul contou a Yahunatan, seu filho, e a todos os seus servos, sobre o seu desejo de matar David. Porém Yahunatan, filho de Sha'ul, queria muito bem a David. **2** E Yahunatan o anunciou a David, dizendo: "Sha'ul, meu pai, está procurando uma oportunidade para matá-lo; portanto, você deve ter muito cuidado amanhã de manhã, fica num lugar oculto e esconda-se; **3** eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo em que ele for; falarei com meu pai acerca de você; e, se eu descobrir alguma coisa, contarei a você!". **4** E Yahunatan falou bem de David a Sha'ul, seu pai, e disse-lhe: "O rei não deveria pecar contra seu servo David, porque ele não pecou contra você. Pelo contrário, seus trabalhos para com você têm sido, de fato, muito bons. **5** Porque ele expôs a sua vida e matou o *pelishti,* e Yahúh fez um grande livramento para com todo o Yishra'al. Você mesmo o viu, e se alegrou com isso; então por que você pecaria contra o sangue inocente, matando sem causa a David?". **6** E Sha'ul atendeu o conselho de Yahunatan e jurou: "Assim como vive Yahúh, juro que David não será levado à morte!". **7** E Yahunatan chamou David e contou a ele todas essas palavras, e o levou a Sha'ul; e David esteve perante ele como fazia antes.

Sha'ul procura matar David novamente

8 E depois tornou a haver guerra; e David foi e guerreou contra os *pelishtim*, e os derrotou com grande matança, e eles fugiram de diante dele. **9** Depois disso, um espírito maligno da parte de Yahúh veio sobre Sha'ul, estando ele sentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e David estava tocando a sua harpa. **10** E Sha'ul tentou encravar David na parede, porém ele se desviou de Sha'ul, que fincou a lança na parede. Então David fugiu e, naquela noite, ele escapou. **11** Mas Sha'ul mandou mensageiros à casa de David, para que o vigiassem e o matassem pela manhã; porém Michal, mulher de David, o avisou, dizendo: "Se você não salvar a sua vida essa noite, amanhã estará morto!".

Michal engana seu pai e livra David

12 E Michal desceu David por uma janela, e ele se foi e, fugindo, escapou. **13** Michal pegou uma estátua, deitou-a na cama, pôs-lhe à cabeceira um travesseiro de pele de cabra e a cobriu com uma capa. **14** Quando Sha'ul enviou mensageiros para capturar David, ela disse: "Ele está doente!". **15** E Sha'ul tornou a enviá-los, para verem David, com a ordem: "Traga-o na cama mesmo, para que eu o mate!". **16** E os mensageiros foram e encontraram a estátua na cama, e o travesseiro de pele de cabra à sua

cabeceira. **17** Então Sha'ul disse a Michal: "Por que você me enganou assim, e deixou que o meu inimigo escapasse?". E Michal disse a Sha'ul: "Porque ele me disse: 'Deixa-me ir, ou eu matarei você!'".

Sha'ul e seus mensageiros profetizam

18 E assim David fugiu e escapou; e indo encontrar-se com Shemu'al, em Ramáh, contou-lhe tudo quanto Sha'ul lhe havia feito; e ele e Shemu'al foram e ficaram em Nayot. **19** E contaram a Sha'ul, dizendo: "David está em Nayot, em Ramáh!". **20** Então Sha'ul enviou mensageiros para capturar David. Todavia, quando eles viram o grupo de profetas profetizando, e Shemu'al a presidi-los, o espírito do Eterno veio sobre os mensageiros de Sha'ul e eles também profetizaram. **21** Quando Sha'ul ficou sabendo disso, enviou outros mensageiros; mas eles também profetizaram. Sha'ul enviou mensageiros uma terceira vez, os quais também profetizaram. **22** Então foi ele mesmo a Ramáh e, chegando ao grande poço que estava em Sechú, perguntou: "Onde estão Shemu'al e David?". E lhe disseram: "Eles estão em Nayot, em Ramáh!". **23** E ele foi para Nayot, em Ramáh; e o espírito do Eterno veio também sobre ele, e ele ia caminhando e profetizando, até chegar a Nayot, em Ramáh. **24** E despindo as suas vestes, ele também profetizou diante de Shemu'al; e esteve desnudo deitado por terra todo aquele dia e toda aquela noite. E é por causa disso que se usa a expressão: Sha'ul também é um dos profetas?

A entrevista de Davi com Yahunatan

20 **1** E David fugiu de Nayot, em Ramáh, e veio encontrar-se com Yahunatan e lhe disse: "O que foi que eu fiz? Qual é o meu crime e qual é o meu pecado diante de seu pai para que ele procure tirar-me a vida?". **2** E ele lhe disse: "Que isso não aconteça! Você não há de morrer! Meu pai não faz coisa alguma, nem grande nem pequena, sem que primeiro venha me informar; então por que meu pai esconderia isso de mim? Isso não acontecerá!". **3** Então David, com juramento, disse-lhe: "Seu pai bem sabe que você me quer bem; motivo pelo qual ele disse: 'Que Yahunatan não saiba disso, para que não se magoe!'. Mas, na verdade, tão certo como Yahúh vive, e tão certo como você vive, há apenas um passo entre mim e a morte!". **4** E Yahunatan disse a David: "O que você deseja que eu faça por você?". **5** E David disse a Yahunatan: "Amanhã é a *chag rosh-hodesh,* e eu deveria sentar-me com o rei para comer; em vez disso, deixe-me ir e me esconder no campo até a tarde do terceiro dia. **6** Se seu pai notar a minha ausência, diga: David me implorou para que o deixasse ir rapidamente a Bêt-Léchem, sua cidade, porque lá é feito o sacrifício anual por toda a sua família. **7** Se ele disser: está bem; então seu servo tem paz; porém se ele ficar irado, você saberá que ele já planejou algo ruim. **8** Portanto, mostre bondade para com seu servo, porque você fez o seu servo entrar com você em aliança diante de Yahúh; se por acaso eu fiz algo errado, mate-me você mesmo! Por que você me levaria até seu pai?". **9** E Yahunatan disse: "Que isso não aconteça! Se eu soubesse que meu pai está resolvido a fazer mal a você, não o contaria a você?". **10** E David perguntou a Yahunatan: "Quem me avisará se por acaso seu pai lhe responder asperamente?".

Yahunatan faz uma aliança com David

11 Então Yahunatan disse a David: "Venha, vamos ao campo!". E os dois foram ao campo. **12** E Yahunatan disse a David: "Que Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, seja testemunha! Amanhã a essas horas, ou depois de amanhã, depois que eu tiver sondado meu pai, se as coisas estivem favoráveis a David, eu não enviaria mensageiros e não informaria isso a você? **13** Que faça Yahúh assim a Yahunatan e ainda mais, se meu pai intentar fazer algum mal a você, eu não fizer que você saiba, não deixando você partir, para que vá em paz. Que Yahúh seja com você, assim como foi com meu pai. **14** Entretanto, você deve usar da benevolência de Yahúh para comigo não somente enquanto estou vivo, para que eu não morra, **15** como também não cortará nunca da minha família a sua benevolência, nem ainda quando Yahúh tiver desarraigado da terra a cada um dos inimigos de David!". **16** Assim Yahunatan fez aliança com a família de David, dizendo: "Que Yahúh se vingue dos inimigos de David!". **17** Então Yahunatan

fez David jurar novamente, por causa do amor que tinha por ele; porque o amava com todo o amor do seu íntimo. **18** E Yahunatan disse-lhe ainda: "Amanhã é a *chag rosh-hodesh*, a sua ausência será notada, pois o seu lugar estará vazio. **19** Esconda-se e ao terceiro dia você descerá rapidamente, e irá àquele lugar onde se escondeu no dia do acontecimento, e fique perto da Pedra da Partida. **20** E eu atirarei três flechas para aquela banda, como se eu estivesse atirando em um alvo. **21** E mandarei o meu ajudante, dizendo: ande, busque as flechas. Se eu expressamente disser ao moço: veja, as flechas estão para cá de você, apanhe-as; então venha, porque, como Yahúh vive, há paz para você, e não há nada a temer. **22** Mas se eu disser ao moço assim: veja, as flechas estão para lá de você; então vá embora, porque Yahúh manda você ir. **23** Quanto ao assunto de que eu e você falamos, Yahúh é testemunha entre eu e você para sempre!". **24** Então David escondeu-se no campo. Quando chegou a *chag rosh-hodesh*, o rei sentou-se para comer. **25** E, sentando-se o rei, como de costume, no seu assento próximo à parede, Yahunatan sentou-se defronte dele, e Avner sentou-se ao lado de Sha'ul; e o lugar de David ficou vazio. **26** Entretanto Sha'ul não disse nada naquele dia, pois dizia consigo: "Aconteceu-lhe alguma coisa pela qual ele não está puro; certamente não está puro!". **27** E no dia seguinte à *chag rosh-hodesh*, o lugar de David permaneceu vazio. E Sha'ul perguntou a seu filho Yahunatan: "Por que o filho de Yishay não veio à refeição, nem ontem, nem hoje?". **28** E Yahunatan disse a Sha'ul: "David pediu-me encarecidamente licença para ir a Bêt-Léchem, **29** dizendo: 'Peço-lhe que me deixe ir, porque a nossa família fará um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu fosse; se, pois, agora tenho alcançado graça aos seus olhos, peço a você que me deixe ir, para que eu vá e veja meus irmãos!'. É por isso que ele não veio à mesa do rei!".

Sha'ul ira-se contra Yahunatan

30 Por causa disso, Sha'ul se encheu de ira contra Yahunatan, e disse: "Filho de uma mulher perversa e rebelde! Por acaso eu não sei que você tem escolhido o filho de Yishay para vergonha sua e para vergonha de sua mãe? **31** Porque todos os dias em que o filho de Yishay viver sobre a Terra, nem você estará seguro, nem o seu reino; agora envie alguém e traga-o aqui para mim, porque ele deve morrer!". **32** E Yahunatan respondeu a Sha'ul, seu pai, e lhe disse: "Por que ele deveria ser levado à morte? O que fez ele?". **33** Então Sha'ul atirou sua lança nele, com o objetivo de matá-lo; assim Yahunatan entendeu que seu pai estava decido a matar David. **34** E Yahunatan se levantou da mesa muito irado, e não comeu a refeição do segundo dia do mês; pois estava magoado por causa de David, e porque seu pai o tinha humilhado.

Yahunatan despede-se de David

35 Na manhã seguinte, Yahunatan foi ao campo, à hora que ele tinha combinado com David, levando consigo um moço. **36** Então disse ao seu ajudante: "Corra e vá buscar as flechas que eu atirar!". O moço correu, e Yahunatan atirou uma flecha que passou além dele. **37** Quando o moço chegou ao lugar onde estava a flecha que Yahunatan havia atirado, ele gritou-lhe, dizendo: "A flecha não está além de você?". **38** E tornou a gritar ao moço: "Ande logo, não se demore!". E o servo de Yahunatan apanhou as flechas e as trouxe a seu amo. **39** Porém o moço nada percebeu; só Yahunatan e David sabiam do negócio. **40** Então Yahunatan deu as suas armas ao seu ajudante, e lhe disse: "Vá, leve-as à cidade!". **41** Logo que o moço se foi, David levantou-se do lado sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro e ambos choraram, mas David chorou muito mais. **42** E Yahunatan disse a David: "Vá em paz, pois ambos juramos em nome de Yahúh, dizendo: 'Yahúh seja entre eu e você, e entre a minha descendência e a sua descendência para todo o sempre!"'.

David vai encontrar-se com o sacerdote Achimelech

21 **1** E David levantou-se e se foi, e Yahunatan voltou para a cidade. **2** E David veio a Nov, ao sacerdote Achimelech, o qual saiu, tremendo, ao seu encontro, e lhe perguntou: "Por que você está só? Por que não há ninguém com você?". **3** E David disse ao sacerdote Achimelech: "O rei me

enviou em uma missão e me pediu que não deixasse ninguém saber o propósito ou o que ele ordenou que fosse feito. Quanto aos jovens, mandei para tal e tal lugar. **4** Agora, pois, que você tem à mão? Dê-me cinco pães, ou o que quer que você tenha!". **5** E o sacerdote disse a David: "Não tenho pão comum à mão; apenas tenho pão consagrado; mas os moços só poderão comê-lo se estiverem abstêmios de mulheres!". **6** E respondeu David ao sacerdote, e lhe disse: "Sim, em boa fé, as mulheres nos têm privado disso há três dias; quando eu saí, os vasos dos jovens também estavam puros, embora fosse para uma viagem comum; quanto mais ainda hoje não serão puros os seus vasos?". **7** Então o sacerdote lhe deu o pão consagrado, porque não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que haviam retirado da presença de Yahúh no dia em que se tiravam para se pôr ali pão quente. **8** Naquele dia se encontrava ali um dos servos de Sha'ul, detido perante Yahúh. Seu nome era Do'eg, o edomita, chefe dos pastores de ovelhas de Sha'ul. **9** E David disse a Achimelech: "Você não tem aqui uma lança ou uma espada? Porque eu não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, porque a missão do rei era urgente!".

David foge para Árchish, rei de Gat

10 E o sacerdote respondeu: "A espada de Golyat, o *pelishti*, a quem você matou no vale de Alah, está aqui embrulhada num pano, detrás do éfod; se você a quer, pegue-a, porque não há outra aqui senão ela!". E David disse: "Não há outra igual a essa; dê-me-a!". **11** Naquele mesmo dia, David se levantou e fugiu da presença de Sha'ul, e foi encontrar-se com Achish, rei de Gat. **12** Mas os servos de Achish lhe perguntaram: "Esse não é David, o rei da terra? Não foi dele que cantavam nas danças, dizendo: 'Sha'ul matou milhares, porém David, dezenas de milhares?'". **13** E David levou muito a sério esses comentários e ficou com muito medo de Achish, rei de Gat. **14** Então, como o estivessem vigiando, David mudou o seu comportamento e, quando estavam próximos a ele, fingia estar louco, arranhando os portões da cidade, e deixava correr a saliva pela barba. **15** Então disse Achish aos seus servos: "Vocês bem veem que este homem está louco! Por que o trouxeram a mim? **16** Por acaso faltam-me loucos, para que trouxessem a esse para fazer doidices diante de mim? Será que eu devo ter isto na minha casa?".

David esconde-se na caverna de Adulam

22 **1** E David, retirando-se desse lugar, buscou refúgio na caverna de Adulam. Quando seus irmãos e o restante da família de seu pai souberam disso, foram até lá para encontrar-se com ele. **2** Então todas as pessoas que estavam em dificuldade, os endividados, e todos os amargurados de espírito se juntaram a David, e ele se tornou o líder deles; havia com ele cerca de quatrocentos homens. **3** E dali David foi para Mitzpeh de Mo'av, e disse ao rei de Mo'av: "Peço a você que deixe que meu pai e minha mãe venham e fiquem com vocês até que eu saiba o que Eterno há de fazer de mim!". **4** E ele os deixou com o rei de Mo'av, e eles ficaram com ele durante todo o tempo que David permaneceu em sua fortaleza. **5** Entretanto, o profeta Gad disse a David: "Não fique na fortaleza. Saia daí, vá para a terra de Yahudáh!". Então David saiu e foi para a floresta de Cháret.

Sha'ul mata todos os sacerdotes de Nov

6 E Sha'ul ouviu notícias de David e dos homens que estavam com ele. E Sha'ul estava em Guiv'áh, sentado debaixo da tamargueira, em Ramáh, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus servos estavam com ele. **7** E Sha'ul disse a seus servos que estavam com ele: "Ouçam agora, homens benyamitas! Por acaso o filho de Yishay dará a todos vocês terras e vinhas, e fará de todos vocês chefes de milhares e chefes de centenas? **8** Pois todos vocês conspiraram contra mim, e ninguém me avisou que meu filho fez aliança com o filho de Yishay. Ninguém entre vocês se doeu por mim e me avisou que o meu filho incitou o meu servo contra mim, para me armar ciladas, como se vê nesse dia!". **9** Então respondeu Do'eg, o edomita, que também estava com os servos de Sha'ul, e disse: "Vi o filho de Yishay chegar

a Nov, a Achimelech, filho de Achituv; **10** o qual consultou Yahúh para ele, deu-lhe mantimento, e também a espada de Golyat, o *pelishti*!". **11** Então o rei mandou chamar Achimelech, o sacerdote, filho de Achituv, e a toda a família de seu pai, isto é, aos sacerdotes que estavam em Nov; e todos eles foram até o rei. **12** E disse Sha'ul: "Ouça aqui, filho de Achituv!". E ele lhe disse: "Aqui estou eu, meu amo!". **13** Então Sha'ul lhe perguntou: "Por que conspiraram contra mim, você e o filho de Yishay, pois você deu a ele pão e espada, e consultando Yahúh para ele, para que ele se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê nesse dia?". **14** E Achimelech respondeu ao rei dizendo: "Quem há, entre todos os seus servos, tão fiel como David, o genro do rei, chefe da sua guarda, e honrado na sua casa? **15** Por acaso comecei hoje a consultar Yahúh para ele? Certamente que não! Não impute o rei coisa nenhuma a mim, seu servo, nem a toda a família de meu pai, pois o seu servo não soube nada de tudo isso que está acontecendo!". **16** O rei, entretanto, disse: "Você deve morrer, Achimelech, você e toda a família de seu pai!". **17** E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: "Aproximem e matem os sacerdotes de Yahúh, porque eles apoiaram David e porque sabiam que ele estava fugindo e não me avisaram!". Mas os servos do rei se recusaram a estender as suas mãos para matar os sacerdotes de Yahúh!". **18** Então o rei disse a Do'eg: "Vá você e mate os sacerdotes!". Então Do'eg, o edomita, aproximou-se e matou os sacerdotes; e naquele dia ele matou oitenta e cinco homens que vestiam éfod de linho. **19** Ele também atacou Nov, a cidade desses sacerdotes, com a espada; passou ao fio de espada tanto homens quanto mulheres, crianças, bebês, até bois, jumentos e ovelhas.

Avyatar, um dos sacerdotes, escapa e se refugia com David

20 Todavia um dos filhos de Achimelech, o filho de Achituv, que se chamava Avyatar, escapou e foi se juntar a David. **21** E Avyatar anunciou a David que Sha'ul tinha matado os sacerdotes de Yahúh. **22** E David disse a Avyatar: "Eu bem sabia naquele dia que, estando ali Do'eg, o edomita, não deixaria de o denunciar a Sha'ul. Eu sou a causa da morte de todos os da família de seu pai. **23** Permaneça comigo, não tenha medo; porque aquele que procura tirar a minha vida também procura tirar a sua; comigo você estará em segurança!".

David salva a cidade de Ke'ilah

23 **1** E avisaram a David dizendo: "Os *pelishtim* estão atacando a cidade de Ke'ilah e estão saqueando o trigo que foi colhido a pouco!". **2** E David consultou a Yahúh, dizendo: "Devo ir lutar contra esses *pelishtim*?". Então Yahúh disse a David: "Vá e lute contra os *pelishtim* e salve a cidade de Ke'ilah!". **3** Mas os homens de David lhe disseram: "Nós já estamos com medo de ficar aqui em Yahudáh, quanto mais, então, de irmos à cidade de Ke'ilah para lutar contra o exército dos *pelishtim*!". **4** E David tornou a consultar a Yahúh, e Yahúh lhe respondeu: "Prepare-se e vá à cidade de Ke'ilah, porque Eu entregarei os *pelishtim* nas suas mãos!". **5** Então David partiu com os seus homens para Ke'ilah, guerreou contra os *pelishtim*, levou-lhes o gado, e fez grande matança entre eles; assim David livrou os moradores de Ke'ilah. **6** Quando Avyatar, filho de Achimelech, correu até David, em Ke'ilah, ele trouxe um éfod nas mãos. **7** Então foi anunciado a Sha'ul que David tinha ido a Ke'ilah; e Sha'ul disse: "O Eterno o entregou nas minhas mãos; pois ele está se pondo em uma armadilha ao entrar numa cidade que tem portões e ferrolhos!". **8** E Sha'ul convocou todo o povo à guerra, para descerem a Ke'ilah a fim de cercar David e seus homens. **9** E David, sabendo que Sha'ul planejava esse mal contra ele, disse a Avyatar, o sacerdote: "Traga o éfod aqui!". **10** E David disse: "Ó Yahúh, Altíssimo de Yishra'al! Seu servo acaba de ouvir falar que Sha'ul planeja vir a Ke'ilah, para destruir a cidade, apenas para me capturar. **11** Os habitantes de Ke'ilah me entregarão nas mãos dele? Sha'ul virá mesmo, como o seu servo ouviu dizer? Ó Yahúh, Altíssimo de Yishra'al! Por favor, responde a seu servo!". E Yahúh disse: "Ele virá!". **12** Então David perguntou: "Os habitantes de Ke'ilah entregarão a mim e aos meus homens nas mãos de Sha'ul?". E Yahúh respondeu: "Eles o entregarão!". **13** Então David com os seus homens, cerca de seiscentos, levantaram e saíram de Ke'ilah, e foram até onde puderam chegar. E Sha'ul, quando lhe foi anunciado que David tinha escapado de Ke'ilah, deixou de sair contra ele.

Sha'ul persegue David no deserto de Zif

14 E David ficou no deserto, em lugares fortificados, permanecendo na região montanhosa no deserto de Zif. Sha'ul continuou tentando matá-lo todos os dias, porém o Eterno não o entregou nas suas mãos. **15** E David notou que Sha'ul havia saído em busca de tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de Zif, em Choresh.

David e Yahunatan renovam a aliança

16 Então Yahunatan, filho de Sha'ul, levantou e foi fazer uma visita a David, em Choresh, e o confortou no Eterno; **17** e disse-lhe: "Não tenha medo, porque os exércitos de Sha'ul, meu pai, não o encontrarão; e você reinará sobre Yishra'al, e eu serei o segundo após você; e Sha'ul, meu pai, também sabe disso!". **18** Ambos fizeram uma aliança na presença de Yahúh. Após isso, David permaneceu em Choresh, e Yahunatan voltou para sua casa.

A traição dos Zifitas

19 E os zifitas foram até Sha'ul, em Guiv'áh, dizendo: "David está escondido em nossa região, nas fortalezas de Choresh, no monte de Chachiláh, que está à direita de Yeshimon. **20** E agora, ó rei, vá rapidamente, conforme todo o seu desejo, e nós devemos entregá-lo nas mãos do rei!". **21** E Sha'ul disse: "Benditos de Yahúh sejam todos vocês, porque vocês se compadeceram de mim! **22** Vão e informem-se com exatidão o lugar que ele frequenta, e quem o tenha visto ali; porque me foi dito que ele é muito astuto. **23** Observem bem e se informem acerca de todos os esconderijos em que ele se esconde; e retornem quando tiverem certeza, e então eu irei com vocês. E se ele realmente estiver naquele território, eu o procurarei entre todos os milhares de Yahudáh!". **24** E eles se levantaram e foram a Zif na frente de Sha'ul. David e seus homens estavam no deserto de Ma'on, na campina, ao sul de Yeshimon. **25** E Sha'ul e seus homens foram em busca dele. Sendo isso anunciado a David, ele desceu à penha que está no deserto de Ma'on. Quando Sha'ul ouviu isso, ele foi até o deserto de Ma'on, à procura de David. **26** E Sha'ul ia por um lado da montanha, enquanto David e seus homens iam pelo outro lado. E David se apressava para escapar, com medo de Sha'ul, porque Sha'ul e seus homens iam cercando David e seus homens, afim de capturá-los. **27** Nisso veio um mensageiro a Sha'ul, dizendo: "Volte imediatamente, porque os *pelishtim* acabam de invadir o país!". **28** E Sha'ul parou de perseguir David, e foi ao encontro dos *pelishtim*. Por essa razão aquele lugar passou a ser chamado de Sêla-Hamachlekot.

David poupa a vida de Sha'ul

24 **1** E depois disso, David foi morar nas fortalezas de En-Guedí. **2** Quando Sha'ul retornou da perseguição aos *pelishtim*, foi-lhe dito que David estava no deserto de En-Guedí. **3** E Sha'ul pegou três mil homens escolhidos dentre todo o Yishra'al e foi em busca de David e de seus homens, até sobre as penhas onde viviam a cabras montesas. **4** Próximo a uns currais de ovelhas, no meio do caminho, havia uma caverna, e Sha'ul entrou nela para fazer suas necessidades. E David e seus homens estavam sentados no fundo da caverna. **5** E os homens de David lhe disseram: "Veja! Esse é o dia do qual Yahúh lhe disse: 'Eu entregarei o seu inimigo nas suas mãos, e que você faça dele o que bem quiser!'". E David se levantou e, de mansinho, cortou a orla do manto de Sha'ul. **6** No entanto, após ter feito isso, o coração de David ficou pesaroso por ter cortado a orla do manto de Sha'ul, **7** e ele disse aos seus homens: "Que Yahúh me guarde de fazer tal coisa ao meu amo, ao ungido de

---

23:28 – "Sêla-Hamachlekot" significa **"Rocha da Separação".**

Yahúh, que eu não estenda a minha mão contra ele, pois ele é um ungido de Yahúh!". **8** E com essas palavras David conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Sha'ul. E Sha'ul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho. **9** Depois também David se levantou e, saindo da caverna, gritou por detrás de Sha'ul, dizendo: "Ó rei, meu amo!". Quando Sha'ul olhou para trás, David se inclinou com o rosto em terra e lhe fez reverência. **10** E David disse a Sha'ul: "Por que você dá atenção às palavras dos homens que dizem: David procura fazer-lhe o mal? **11** Você acaba de ver com seus próprios olhos que Yahúh hoje o entregou em minhas mãos nessa caverna; e alguns me disseram para que eu o matasse, porém eu poupei sua vida; pois eu disse: não estenderei a minha mão contra o meu amo, porque ele é um ungido de Yahúh. **12** Olhe, meu pai (isto é, meu sogro), veja aqui a orla do seu manto na minha mão! Pois ao cortar a orla do seu manto, eu não matei você. Veja que não há na minha mão nem mal nem transgressão alguma, e que não pequei contra você, ainda que você ande à caça da minha vida para me tirá-la. **13** Que Yahúh julgue entre você e eu, e que Yahúh vingue os males que meu amo me tem causado; porém, não levantarei a mão contra você. **14** Como diz um antigo provérbio: dos ímpios procede a impiedade. Porém, não levantarei a mão contra você! **15** Atrás de quem saiu o rei de Yishra'al? A quem você persegue? A um cão morto! A uma simples pulga! **16** Que Yahúh seja o nosso juiz, e julgue entre você e eu; e veja, e advogue a minha causa, e me livre das suas mãos!". **17** Quando David acabou de falar a Sha'ul todas essas palavras, Sha'ul lhe disse: "É a sua voz, meu filho David?". Então Sha'ul levantou a voz e chorou. **18** E disse a David: "Você é mais justo do que eu, pois você me recompensou com o bem, e eu o recompensei com o mal. **19** E você mostrou hoje que procedeu bem para comigo, por isso que, havendo-me Yahúh entregado em suas mãos, você não me matou. **20** Pois, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixará ir em paz o seu caminho? Que Yahúh o recompense com o bem, por tudo isso que você me fez hoje! **21** Agora sei que certamente você há de reinar, e que o reino de Yishra'al será estabelecido em suas mãos. **22** Portanto, jure por Yahúh que você não exterminará a minha descendência após eu morrer, nem fará que meu nome desapareça da família de meu pai!". **23** Então David jurou a Sha'ul, e Sha'ul foi para sua casa, mas David e seus homens voltaram para a fortaleza.

A morte de Shemu'el e a retirada de David para o deserto de Pa'ran

25 **1** E Shemu'al faleceu, e todo o Yishra'al se reuniu e o pranteou e o sepultaram na sua casa, em Ramáh. David se levantou e foi ao deserto de Pa'ran.

David e Nabal

2 E havia um homem em Ma'on que tinha as suas propriedades no monte Karmel. Esse homem era muito rico, pois tinha três mil ovelhas e mil cabras e estava tosquiando as suas ovelhas no Karmel. **3** E o nome desse homem era Nabal, e sua mulher se chamava Avigayil. A mulher era sensata e atraente, mas o homem, porém, era rude e mau em suas ações; ele era da família de Kalév. **4** E David ouviu dizer no deserto que Nabal estava tosquiando suas ovelhas, **5** e David enviou-lhe dez jovens, dizendo-lhes: "Vão até Nabal, em Karmel, e perguntem-lhe, em meu nome, como ele está. **6** Assim vocês dirão a ele: *shalom* seja com você, e *shalom* seja com a sua família, e *shalom* seja com tudo o que você possui! **7** Ouvi dizer que você está tosquiando suas ovelhas. Seus pastores estiveram conosco, e nós não fizemos nenhum mal a eles, nem lhes desapareceu coisa alguma durante o tempo que estiveram em Karmel. **8** Pergunte aos seus jovens, e eles dirão a você. Portanto, receba esses moços com favor, já que viemos num dia festivo. Por favor, dê a seus servos e a David, seu filho, aquilo que você puder!". **9** E os jovens de David chegaram e falaram a Nabal todas aquelas palavras em nome de David, e esperaram.

25:3 – "Avigayil" significa **"A alegria de meu pai".**

Nabal se recusa a dar alimentos aos servos de David

10 E Nabal respondeu aos servos de David, dizendo: "Quem é David? Quem é o filho de Yishay? Há hoje muitos servos que fogem dos seus donos. **11** Pegaria eu o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que abati para os meus tosquiadores e os daria a homens que não sei de onde vêm?". **12** Então os jovens de David se puseram a caminho de volta, e anunciaram-lhe todas essas palavras. **13** E David disse aos seus homens: "Preparem suas espadas, todos vocês!". E cada um preparou sua espada, e David também preparou a sua, e então foram atrás de David cerca de quatrocentos homens, enquanto duzentos ficaram cuidando da bagagem. **14** No entanto, um dos homens de Nabal avisou Avigayil, sua esposa, dizendo: "David enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; e ele os desprezou. **15** Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos maltratados por eles, e nada nos desapareceu durante o tempo em que convivemos com eles, quando estávamos no campo. **16** De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas. **17** E agora decida o que você deve fazer, porque o castigo já está determinado contra o nosso amo e contra toda a sua família, mas ele é atrevido demais para se poder falar com ele!".

Avigayil apazigua o rei David

18 Então Avigayil se apressou, e pegou duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas assadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de uvas passas, e duzentas pastas de figos secos, e os pôs sobre jumentos. **19** E disse aos seus sevos: "Vão à minha frente e eu seguirei vocês de perto!". Porém ela não contou nada a Nabal, seu marido. **20** Quando ela, montada num jumento, ia descendo pela encosta do monte, David e seus homens já vinham ao seu encontro; e ela se encontrou com eles. **21** E David tinha dito: "Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto esse homem tem no deserto, de sorte que nada desapareceu de tudo quanto lhe pertencia; e ele me pagou o bem com o mal!". **22** Então ele jurou: "Que Yahúh faça o mesmo e muito mais a todos os inimigos de David caso eu deixe vivo até o amanhecer sequer um do sexo masculino ou qualquer coisa que pertença a Nabal!". **23** Quando Avigayil viu David, apressou-se e desceu do jumento e prostrou-se sobre o seu rosto diante de David, inclinando-se à terra, **24** e, prostrada a seus pés, lhe disse: "Ah! Meu amo, minha seja a culpa; por favor, deixe sua serva falar aos seus ouvidos, e ouça o que a sua serva tem a dizer. **25** Peço-lhe, meu amo, que não faça caso desse homem de Beliya'al, isto é, Nabal; porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, sua serva, não vi os jovens de meu amo, que você enviou. **26** Todavia, meu amo, como vive Yahúh e como você vive, pois Yahúh o impediu de derramar sangue e de vingar com as suas próprias mãos. E agora, como Nabal, sejam castigados os seus inimigos e os que procuram fazer o mal contra o meu amo. **27** Aceite agora esse presente que a sua serva trouxe a meu amo; que ele seja aos homens que estão a serviço do meu amo. **28** E, por favor, perdoa a transgressão de seu servo, pois certamente Yahúh estabelecerá o reinado de meu amo, pois meu amo luta pelos interesses de Yahúh; e não se encontra em você nada de mal ao longo de toda a sua vida. **29** Se alguém se levantar para persegui-lo e tirar a sua vida, então a vida de meu amo será atada no feixe dos que vivem com Yahúh, seu Criador; porém a vida de seus inimigos Ele arremessará para longe, como se fosse atirada pelo côncavo de uma funda. **30** Quando Yahúh tiver feito para com o meu amo conforme todo o bem que já tem dito sobre você, e o houver estabelecido por príncipe sobre Yishra'al, **31** então, meu amo, não terá no coração essa tristeza, nem esse remorso de ter derramado sangue sem necessidade, nem terá o meu amo feito vingança com as próprias mãos. Quando Yahúh tiver realizado todo o bem ao meu amo, lembre-se então da sua serva!". **32** E David disse a Avigayil: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, que hoje a enviou ao meu encontro! **33** E bendito seja o seu conselho, e bendita seja você, que hoje me impediu de

---

25:25 – "Nabal" significa **"ordinário, mesquinho e desprezível".**

derramar sangue, e de fazer vingança com as minhas próprias mãos! **34** Pois, na verdade, assim como vive Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, que me impediu de acabar com todos vocês, juro que, se você não se apressasse e não viesse ao meu encontro, não teria sobrevivido até a luz da manhã, nem um sequer do sexo masculino, por causa de Nabal!". **35** E David aceitou da mão dela o que ela lhe tinha trazido e lhe disse: "Vá em paz para sua casa. Eu ouvi o que você disse e atendi a sua solicitação!".

A morte de Nabal

36 Quando Avigayil voltou para Nabal, ele estava em sua casa festejando, como se fosse um banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre, pois ele estava muito embriagado, motivo pelo qual ela não lhe contou nada, nem pouco nem muito, até no outro dia. **37** E na manhã seguinte, quando Nabal já estava livre do efeito do vinho, sua mulher lhe contou o que havia acontecido, de modo que ele sofreu um ataque no coração e ficou paralisado, como uma pedra. **38** E passados uns dez dias, Yahúh fez que Nabal sofresse um abalo, e ele morreu.

David casa com Avigayil

39 Quando David ouviu dizer que Nabal tinha morrido, ele disse: "Bendito seja Yahúh, que vingou no meu lugar da afronta que recebi de Nabal, evitando que seu servo fizesse algo ruim, fazendo cair a maldade de Nabal sobre a sua própria cabeça!". Depois David mandou falar a Avigayil que desejava recebê-la como esposa. **40** E os servos de David vieram a Avigayil, em Karmel, e lhe falaram, dizendo: "David nos mandou a você para a levarmos para que você seja esposa dele!". **41** E ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: "A sua serva está pronta para servir de criada para lavar os pés dos servos de meu amo!". **42** E Avigayil se apressou e, levantando-se, montou num jumento, e levando as cinco moças que lhe servia, seguiu os mensageiros de David, que a recebeu como esposa. **43** E David pegou também a Achino'am de Yizre'al; e ambas se tornaram suas esposas. **44** Pois Sha'ul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Paltí, filho de Layish, o qual era de Galim.

David poupa outra vez a vida de Sha'ul

26 **1** E os zifitas vieram a Sha'ul, em Guiv'áh, dizendo: "David está se escondendo na montanha de Chachiláh, defronte de Yeshimon!". **2** Então Sha'ul preparou-se e foi ao deserto de Zif, levando consigo três mil homens escolhidos de Yishra'al, para procurar David no deserto de Zif. **3** E Sha'ul acampou-se na montanha de Chachiláh, defronte de Yeshimon, próximo ao caminho; porém David ficou no deserto, e percebendo que Sha'ul vinha atrás dele ao deserto, **4** enviou espiões, e certificou-se de que Sha'ul realmente vinha. **5** Então David preparou-se e foi ao lugar onde Sha'ul tinha acampado. E David viu o lugar onde Sha'ul e Avner, filho de Ner, chefe do seu exército, estavam dormindo. E Sha'ul estava deitado dentro da barricada que a tropa fazia ao redor dele. **6** Então David, dirigindo-se a Achimelech, o chitita, e a Avishay, filho de Tzeruyah, irmão de Yo'av, perguntou-lhes: "Quem de vocês irá comigo ao acampamento de Sha'ul?". E Avishay disse: "Eu irei com você!". **7** Naquela noite, David e Avishay foram e entraram no acampamento de Sha'ul; e Sha'ul estava deitado, dormindo dentro do acampamento e sua lança estava fincada na terra, próximo à sua cabeceira; e Avner e o povo estavam deitados ao redor dele. **8** Então Avishay disse a David: "O Eterno entregou hoje nas mãos o seu inimigo; por favor, deixe-me agora encravá-lo na terra com apenas um golpe de lança; não precisarei de um segundo golpe!". **9** Mas David respondeu a Avishay: "Não o mate; pois quem poderia estender a mão contra um ungido de Yahúh e ficar impune?". **10** E David disse: "Juro que, assim como vive Yahúh, Yahúh o golpeará, ou chegará o seu dia e ele morrerá, ou irá para a batalha e perecerá. **11** Que Yahúh me guarde para que eu não estenda a minha mão contra um ungido de Yahúh. Agora pegue a lança que está próximo à sua cabeceira, e o cantil d'água, e vamos sair daqui!". **12** Então David pegou a lança e o cantil d'água da cabeceira de Sha'ul, e eles se foram. E não houve ninguém que o visse, nem que o soubesse, nem que acordasse; porque todos estavam

dormindo, pois da parte de Yahúh havia caído sobre eles um profundo sono. **13** E David passou para o outro lado e pôs-se no cume do monte, ao longe, de maneira que havia grande distância entre eles. **14** E David bradou ao povo, e a Avner, filho de Ner, dizendo: "Você não vai responder, Avner?". Então Avner respondeu e disse: "Quem é você, que grita para o rei?". **15** E David disse a Avner: "Você não é um homem valente? E quem em Yishra'al se compara a você? Por que, então, não guardou o rei, seu amo? Pois veio um do povo para destruir o rei, seu amo. **16** Não é bom isso que você fez! Assim como vive Yahúh, você é digno de morte, porque não guardou o seu rei, um ungido de Yahúh! Vejam agora onde está a lança do rei, e o cantil de água que estavam próximo à sua cabeceira!".

Sha'ul se reconcilia de novo com David

17 E Sha'ul reconheceu a voz de David, e disse: "Não é essa a sua voz, meu filho David?". E David disse: "Sim, é minha voz, ó rei, meu amo!". **18** Disse mais: "Por que o meu amo persegue tanto o seu servo? O que foi que eu fiz? E que maldade eu cometi? **19** Ouça, pois agora, ó rei, meu amo, as palavras de seu servo: se é Yahúh quem o incita contra mim, que Ele receba uma oferta; mas se são os filhos dos homens, malditos sejam perante Yahúh, pois eles me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança de Yahúh, dizendo: vá e adore os deuses. **20** E agora, não permita que derrame o meu sangue em terra, fora da presença de Yahúh, pois o rei de Yishra'al saiu em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes!". **21** Então Sha'ul disse: "Ó, como tenho pecado! Volte, meu filho David. Eu não vou mais prejudicar você, pois você hoje poupou a minha vida, considerando-a preciosa. Eu procedi como um louco e cometi um grande erro!". **22** E David respondeu, e disse: "Aqui está a sua lança, ó rei! Mande um de seus homens buscá-la e leve-a, **23** e que Yahúh recompense a cada um pela sua justiça e pela sua lealdade, pois Yahúh o entregou hoje em minhas mãos, mas eu jamais estenderia as minhas mãos contra um ungido de Yahúh. **24** E assim como a sua vida foi hoje preciosa aos meus olhos, que seja a minha vida preciosa aos olhos de Yahúh, e que Ele me livre de toda a tribulação!". **25** E Sha'ul disse a David: "Bendito seja você, meu filho David! Certamente você realizará grandes coisas e também prevalecerá!". Então David seguiu o seu caminho, e Sha'ul retornou para o seu lugar.

David vai se encontrar de novo com Achish, rei de Gat

27 **1** E David pensou consigo mesmo: "Algum dia ainda serei morto pelas mãos de Sha'ul. Não há coisa melhor para mim do que fugir para a terra dos *pelishtim*. Assim Sha'ul desistirá de me procurar aqui ou ali no território de Yishra'al, perdendo a esperança de me encontrar; desse modo é que eu, finalmente escaparei das mãos dele!". **2** Então David, com os seiscentos homens que estavam com ele, atravessaram para Achish, filho de Ma'och, rei de Gat e habitou ali. **3** E David ficou com Achish, em Gat, ele e os seus homens, cada um com a sua família, e David com as suas duas mulheres, Achino'am, a yizre'alita, e Avigayil, que fora mulher de Nabal, o karmelita. **4** E Sha'ul foi avisado de que David tinha fugido para Gat, então parou de persegui-lo. **5** E David disse a Achish: "Se eu tenho alcançado graça aos seus olhos, que me dê lugar numa das cidades do seu país, para que eu habite ali; por que haveria o seu servo de habitar na cidade real contigo?". **6** Então Achish naquele dia lhe deu a cidade de Tziclag; e é por isso que até hoje Tziclag pertence aos reis de Yahudáh. **7** E o tempo que David habitou na terra dos *pelishtim* foi de um ano e quatro meses. **8** E David foi com seus homens e invadiram a terra dos gueshuritas, e dos guirzitas, e dos amalekitas, que eram os antigos habitantes da terra que se estende na direção de Shur até a terra de Mitzrayim. **9** E David atacou aquela terra, não deixando com vida nem homem nem mulher; e, tomando ovelhas, bois, jumentos, camelos e vestuários. Depois ele retornava para a Achish. **10** Quando Achish perguntava: "Sobre qual parte vocês fizeram invasão hoje?". David respondia: "O sul de Yahudáh!", ou "O sul dos yerachme'elitas!", ou "O sul dos kenitas!". **11** E David não deixava com vida nem homem nem mulher para trazê-los a Gat, pois dizia: "Para que por acaso não nos denunciem, dizendo: assim fez David!". E esse era o seu costume durante o tempo que ele habitou na terra dos *pelishtim*. **12** Achish confiava em David,

dizendo: "Certamente ele fez com que seu povo em Yishra'al o odiasse amargamente, por isso ele será meu servo para sempre!".

Sha'ul consulta a médium de En-Dor

28 **1** E naqueles dias os *pelishtim* reuniram seus acampamentos e formaram um exército para guerrear contra Yishra'al. E Achish disse a David: "Saiba que você sairá comigo à batalha, você e seus homens!". **2** E David disse a Achish: "Vejo que você já sabe o que o seu servo há de fazer!". E Achish respondeu a David: "Por isso farei de você meu guarda-costas para o resto da vida.!" **3** E Shemu'al já havia morrido, e todo o Yishra'al o tinha chorado e o tinha sepultado em Ramáh, que era a sua cidade. E Sha'ul tinha expulsado todos os médiuns e os adivinhadores. **4** E os *pelishtim* se reuniram e vieram acampar-se em Shunem, e Sha'ul reuniu também todo o Yishra'al, e se acamparam em Guilbo'a. **5** Quando Sha'ul viu o acampamento dos *pelishtim*, ele temeu e estremeceu muito o seu coração. **6** E Sha'ul consultou a Yahúh, porém Yahúh não lhe respondeu, nem por sonhos, nem pelos Urim, nem pelos profetas. **7** Então Sha'ul disse aos seus servos: "Procurem uma mulher que seja médium, para que eu vá consultá-la!". E os seus servos lhe disseram: "Em En-Dor há uma mulher que é médium!". **8** Então Sha'ul se disfarçou, vestindo trajes diferentes; e ele foi com dois dos seus homens, e chegaram de noite à casa da mulher. E Sha'ul disse-lhe: "Consulte para mim os espíritos e me diga o que vai acontecer. Eu vou dizer o nome de um homem, e você vai mandar subir o espírito dele!". **9** A mulher lhe respondeu: "Você bem sabe o que Sha'ul fez, como exterminou da terra os médiuns e os adivinhos; por que, então você me arma um laço à minha vida, para causar a minha morte?". **10** Porém Sha'ul lhe jurou por Yahúh, dizendo: "Assim como vive Yahúh, eu prometo que nenhuma punição sobrevirá a você por fazer tal coisa!". **11** Então a mulher lhe perguntou: "Quem é que você quer que eu faça subir?". Ele respondeu: "Faça-me subir Shemu'al!". **12** Quando a mulher viu algo na semelhança de Shemu'al, deu um gritou e disse a Sha'ul: "Por que você me enganou? Pois você é o rei Sha'ul!". **13** E o rei lhe disse: "Não tenha medo! Diga-me apenas o que você está vendo!". Então a mulher respondeu a Sha'ul: "Eu vejo um deus subindo da terra!". **14** E ele perguntou-lhe: "Como é a sua aparência?". E ela disse: "Ele vem subindo na forma de um homem velho, e ele está usando uma capa!". Então Sha'ul, supondo que fosse Shemu'al, inclinou-se com o rosto em terra, e lhe fez reverência. **15** Então o suposto Shemu'al disse a Sha'ul: "Por que você me incomoda, fazendo-me subir?". Então Sha'ul disse: "Estou muito angustiado, porque os *pelishtim* estão preparando guerra contra mim, e o Eterno me deixou e já não me responde mais, nem por intermédio dos profetas nem por sonhos; por isso lhe chamei, para que você me diga o que devo fazer!". **16** Então o suposto Shemu'al respondeu: "Por que você pergunta a mim, visto que Yahúh tem abandonado você e se tornou seu inimigo? **17** Yahúh fez com você o que já havia falado por meu intermédio; pois Yahúh tirou o reino de suas mãos, e o deu ao seu próximo, a David. **18** Porque você desobedeceu as ordens de Yahúh e não executou a fúria da Sua ira contra Amalék, por isso Yahúh está fazendo isso com você agora. **19** E Yahúh entregará também a Yishra'al com você nas mãos dos *pelishtim*. E amanhã você e seus filhos estarão aqui comigo, e Yahúh entregará o exército de Yishra'al nas mãos dos *pelishtim*!". **20** Imediatamente Sha'ul caiu estendido por terra e ficou terrivelmente amedrontado por causa das palavras daquele que trazia a aparência de Shemu'al; e não houve força nele, porque ele não havia comido nada durante todo aquele dia e toda aquela noite. **21** Então a mulher se aproximou de Sha'ul e, vendo que ele estava profundamente perturbado, disse-lhe: "Olha, a sua serva te obedeceu naquilo que você pediu; pus a minha vida em risco, dando atenção às palavras que você disse. **22** Agora, por favor, ouça também as palavras da sua serva, e permita que eu lhe sirva uma refeição. Coma alguma coisa para que tenha força quando você se puser a caminho de volta!". **23** Porém ele recusou, dizendo: "Não quero comer!". Mas os seus servos e a mulher insistiram, e ele acabou concordando; e levantando-se do chão, sentou-se na cama. **24** E a mulher tinha em casa um novilho cevado; apressou-se e o degolou; também pegou farinha, amassou e assou *matzot*. **25** Então ela serviu isso a Sha'ul e a seus servos, e eles comeram. Depois eles se levantaram e partiram naquela mesma noite.

David marcha com Achish contra os yishra'alitas

29 **1** Os *pelishtim* reuniram todos os seus exércitos em Afek, e os yishra'alitas acamparam-se próximo à fonte que está em Yizre'al. **2** E os líderes dos *pelishtim* se adiantaram com suas centenas e com seus milhares (de soldados), e David e seus homens iam na retaguarda com Achish. **3** E os chefes dos *pelishtim* perguntaram: "O que esses ivritas estão fazendo aqui?". E Achish disse aos chefes dos *pelishtim*: "Esse é David, o servo de Sha'ul, rei de Yishra'al, que tem estado comigo por mais de um ano, e não encontrei nele nenhum erro desde o dia da sua vinda a mim até hoje!". **4** Mas os chefes dos *pelishtim* ficaram irados com a presença dele, e disseram a Achish: "Faça esse homem voltar, e que ele retorne ao lugar que você lhe deu. Não permita que ele venha conosco à batalha, para que não se torne um adversário para nós durante o combate. Que melhor forma teria ele de reconciliar com o seu amo se não com as cabeças de nossos guerreiros? **5** Esse não é aquele David a respeito de quem cantavam nas danças: Sha'ul matou milhares, porém David matou dezenas de milhares?". **6** Então Achish chamou a David e disse-lhe: "Assim como vive Yahúh, juro que você tem sido leal, e eu mesmo ficaria contente em ter você comigo no campo de batalha, pois nenhum mal tenho achado em você, desde o dia em que você veio encontrar-se comigo até o dia de hoje; porém os chefes não confiam em você. **7** Portanto, agora volte para casa em paz e não faça nada que possa desagradar os chefes dos *pelishtim*!". **8** E David perguntou a Achish: "Por quê? O que foi que eu fiz? Ou o que achou no seu servo, desde o dia em que vim encontrar com você até o dia de hoje, que impeça que eu vá lutar contra os inimigos do meu amo, o rei?". **9** E Achish respondeu a David: "Eu bem sei disso; e, na verdade, para mim você é bom como um anjo do Eterno; porém os chefes dos *pelishtim* disseram: 'Ele não deve ir conosco para o campo de batalha!'. **10** Então, levante-se amanhã de madrugada, você e os servos de seu amo que virão com você; e, tendo se levantado de madrugada, partam logo que a luz dia raiar!". **11** E David e os seus homens madrugaram, a fim de partirem, pela manhã, e voltarem à terra dos *pelishtim*; enquanto os *pelishtim* continuaram seu caminho rumo a Yizre'al.

Tziclag é saqueada pelos amalekitas

30 **1** E três dias depois, quando David e os seus homens chegaram a Tziclag, os amalekitas tinham invadido o sul e Tziclag, e tinham destruído Tziclag e a tinham queimado a fogo; **2** e tinham levado cativas as mulheres, e todos os que estavam nela, tanto pequenos como grandes; mas não mataram ninguém, tão somente os levaram consigo e foram embora. **3** Quando David e os seus homens chegaram à cidade, viram que ela tinha sido queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos. **4** Então David e o povo que estava com ele ergueram a sua voz, e choraram, até que não havia neles mais forças para chorar. **5** Também as duas mulheres de David, Achino'am, a yizre'alita, e Avigayil, a karmelita, que fora mulher de Nabal, foram levadas cativas. **6** Também David se angustiou muito; pois o povo falava em apedrejá-lo, porque o íntimo de todo o povo estava amargurado por causa de seus filhos e de suas filhas. Porém David se fortaleceu em Yahúh, seu Criador.

David persegue os amalekitas e livra os prisioneiros

7 E David disse a Avyatar, o sacerdote, filho de Achimelech: "Por favor, traga-me aqui o éfod!". E Avyatar trouxe o éfod a David. **8** Então David consultou a Yahúh, dizendo: "Devo perseguir essa tropa invasora? Eu a alcançarei?". E Yahúh respondeu: "Persiga-a; porque certamente você a alcançará e resgatará tudo!". **9** E David foi, e os seiscentos homens que com ele estavam, e eles chegaram ao riacho de Bessor, onde pararam os que tinham ficado para trás. **10** Mas David ainda continuou a perseguição com quatrocentos homens, enquanto que duzentos ficaram atrás, porque não conseguiram, de cansados que estavam, passar o riacho de Bessor. **11** Eles encontraram no campo um egípcio e o trouxeram a David; deram a ele pão e água para beber; **12** deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos de passas. Após ter comido, ele se reanimou, pois já fazia três dias e três

noites que ele não tinha comido nada nem bebido água. **13** Então David lhe perguntou: "A quem você pertence e de onde você vem?". Ele respondeu: "Eu sou um moço egípcio, servo de um homem amalekita; e o meu amo me abandonou há três dias porque fiquei doente. **14** Nós invadimos o sul dos k'retitas, o território de Yahudáh e ao sul de Kalév, e pusemos fogo em Tziclag!". **15** David perguntou a ele: "Você poderia guiar-me até essa tropa invasora?". Ele respondeu: "Se você jurar a mim, perante o Altíssimo, que não me matará, nem me entregará nas mãos de meu amo, e eu irei e o guiarei até essa tropa invasora!". **16** Então ele foi e o guiou; e os amalekitas estavam esparramados pelo chão, comendo, bebendo e celebrando por causa da grande quantidade de coisas que eles haviam tomado na terra dos *pelishtim* e na terra de Yahudáh. **17** Então David os atacou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, exceto quatrocentos jovens que, montados sobre camelos, fugiram. **18** E assim David recuperou tudo quanto os amalekitas haviam tomado; também libertou as suas duas mulheres. **19** De modo que não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem filhos nem filhas, nem qualquer coisa de tudo quanto os amalekitas lhes haviam tomado. David trouxe tudo de volta. **20** E David lhes tomou também todos os seus rebanhos e manadas; e o povo os levava à frente dos outros rebanhos, e diziam: "Esse é o despojo de David!". **21** Quando David chegou aos duzentos homens que, de cansados, não puderam segui-los, e que foram obrigados a ficar ali junto ao riacho de Bessor, eles saíram ao encontro de David e do povo que com ele vinha; e David, aproximando-se deles, os saudou com *shalom*.

David estabelece a lei da divisão da presa

22 Então alguns homens de Beliya'al e perversos, entre os homens que tinham ido com David, disseram: "Como eles não foram conosco, nada lhes daremos do despojo que recuperamos, senão a cada um sua mulher e seus filhos, para que os levem e se retirem!". **23** Mas David disse: "Não façam assim, meus irmãos, com os bens que Yahúh nos deu. Ele nos guardou e entregou em nossas mãos a tropa que nos atacou. **24** Ninguém há de concordar com o que vocês estão dizendo. Não! Porque a parte dos que foram à batalha será também igual à parte dos que ficaram com a bagagem; repartiremos fraternalmente!". **25** E daquele dia em diante isso ficou estabelecido por estatuto e direito em Yishra'al até o dia de hoje. **26** Quando David chegou em Tziclag, ele enviou do despojo presentes aos anciãos de Yahudáh, seus amigos, dizendo: "Aqui está um presente para vocês, tirado dos despojos dos inimigos de Yahúh!". **27** Ele enviou presentes aos seguintes líderes: aos de Bêt-Al, aos de Ra'mot do Sul, aos de Yatir; **28** aos de Aro'er, aos de Sifmot, aos de Eshtemo'a; **29** aos de Rachal, aos das cidades dos yerachme'alitas, aos das cidades dos kenitas; **30** aos de Chormáh, aos de Bor-Ashan, aos de Atach; **31** aos de Chevron e aos de todos os lugares que David e seus homens haviam passado.

A derrota de Yishra'al e a morte de Sha'ul e de seus filhos

31 **1** E os *pelishtim* atacaram Yishra'al, e os homens de Yishra'al fugiram dos *pelishtim*, abandonando seus mortos no monte Guilbo'a. **2** E os *pelishtim* perseguiram e cercaram Sha'ul e seus filhos, e mataram Yahunatan, Avinadav e Malki-Shú'a, filhos de Sha'ul. **3** E a batalha se agravou contra Sha'ul, e os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente. **4** Então Sha'ul disse ao seu escudeiro: "Tire a sua espada e mate-me com ela, para que não venham esses incircuncisos e zombem de mim e me matem!". Mas seu escudeiro recusou-se a fazer aquilo, porque estava muito amedrontado. Então Sha'ul pegou a espada e se jogou sobre ela. **5** Quando o escudeiro viu que Sha'ul estava morto, também ele se jogou sobre a sua espada e morreu com ele. **6** Assim morreram juntamente naquele dia Sha'ul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus homens. **7** Quando os yishra'alitas que estavam no outro lado do vale e os que estavam além de rio Yarden viram que os homens de Yishra'al tinham fugido, e que Sha'ul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram; e vieram os *pelishtim* e habitaram nelas.

A sepultura de Sha'ul

8 E no dia seguinte, quando os *pelishtim* vieram para despojar os mortos, acharam Sha'ul e seus três filhos estirados no monte Guilbo'a. **9** Então eles cortaram a cabeça de Sha'ul e o despojaram das suas armas; e enviaram por todo o território dos *pelishtim* a fim de dar a notícia nos templos de seus ídolos e ao povo. **10** E eles puseram as armas de Sha'ul no templo de Ashtarot; e penduraram seu corpo na muralha de Bêt-She'an. **11** Quando os moradores de Yavesh-Guil'ad ouviram isso a respeito de Sha'ul, isto é, o que os *pelishtim* tinham feito a ele, **12** todos os homens valorosos se prepararam e caminharam a noite toda, e retiraram o corpo de Sha'ul e os corpos de seus filhos da muralha de Bêt-She'an; e retornando a Yavesh, queimaram os corpos ali. **13** E depois pegaram seus ossos e os sepultaram debaixo de uma tamargueira, em Yavesh, e jejuaram durante sete dias.

סֵפֶר שְׁמוּאֵל הַנָּבִיא ״ב״

O 2º LIVRO DO PROFETA

Shemu'al

David recebe a notícia da derrota e da morte de Sha'ul

1 **1** Depois da morte de Sha'ul, quando David retornou da derrota infligida aos amalekitas e estando já há dois dias em Tziclag, **2** no terceiro dia veio um homem do acampamento de Sha'ul, com as vestes rasgadas e a cabeça cheia de terra; e, chegando ele a David, prostrou-se em terra e lhe fez reverência. **3** E David lhe perguntou: "De onde você vem?". Ele respondeu: "Eu escapei do acampamento de Yishra'al!". **4** E David disse-lhe: "Como foi que isso aconteceu? Diga-me, por favor!". E ele respondeu: "O povo fugiu da batalha, e muitos deles estão feridos e outros morreram; também Sha'ul e Yahunatan, seu filho, foram mortos!". **5** E David perguntou ao jovem que lhe trazia as novas: "Como você sabe que Sha'ul e Yahunatan, seu filho, foram mortos?". **6** Então o jovem que lhe dava a notícia disse: "Eu estava por acaso no monte Guilbo'a, e vi que Sha'ul estava encostado sobre a sua lança; os carros e os cavaleiros inimigos chegavam cada vez mais perto dele. **7** Nisso, olhando ele para trás, viu-me e me chamou; e eu disse: 'Aqui estou eu!'. **8** E ele me perguntou: 'Quem é você?'. E eu respondi: 'Eu sou um amalekita!'. **9** Então ele me disse: 'Aproxime-se de mim e mata-me, porque estou em agonia, porém ainda estou vivo!'. **10** Então eu me aproximei dele e o matei, porque eu bem sabia que ele estava gravemente ferido e que não sobreviveria; e tomei a coroa que ele tinha na cabeça e o bracelete que estava em seu braço e os trouxe aqui para meu amo!".

David manda matar o amalekita que lhe trouxe a notícia

11 E David pegou nas suas vestes e as rasgou; e assim fizeram também todos os homens que estavam com ele; **12** e eles prantearam e choraram, e jejuaram até o anoitecer, por Sha'ul, por Yahunatan, seu filho, pelo povo de Yahúh e pela Casa de Yishra'al, pois eles tinham caído pela espada. **13** E David perguntou ao jovem que lhe havia trazido a notícia: "De onde você é?". Ele respondeu: "Eu sou filho de um peregrino amalekita!". **14** David ainda lhe perguntou: "Como você não temeu estender a sua mão para matar um ungido de Yahúh?". **15** Então David chamou um dos seus jovens e disse: "Aproxime-se e mate-o!". E o jovem o feriu, e ele morreu. **16** E David lhe disse: "Que o seu sangue seja sobre a sua cabeça, porque a sua própria boca testemunhou contra você quando você disse: 'Eu matei o ungido de Yahúh!'".

O lamento de David por Sha'ul e Yahunatan

17 Então David recitou esse lamento sobre Sha'ul e sobre Yahunatan, seu filho, **18** mandando que fosse ensinado aos filhos de Yahudáh e não menosprezassem o hino do arco e flecha, o qual está escrito no livro de Yashar: **19** "Sua honra, ó Yishra'al, foi morta sobre os seus lugares altos! Como caíram os valentes! **20** Não o noticiem em Gat, nem o proclamem nas ruas de Ashkelon; para que não se alegrem as filhas dos *pelishtim*, para que não exultem as filhas dos incircuncisos. **21** Vocês, montes de Guilbo'a, nem orvalho, nem chuva caia sobre vocês, ó campos de morte; pois ali desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Sha'ul, ungido com óleo. **22** Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca recuou o arco de Yahunatan, nem voltou vazia a espada de Sha'ul. **23** Sha'ul e Yahunatan, tão queridos e amáveis enquanto vivos, mesmo na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões. **24** Vocês, filhas de Yishra'al, chorem por Sha'ul, que lhes vestia caprichosamente de carmesim, que punha sobre os vestidos de vocês ador-

nos de ouro. **25** Como caíram os valentes no meio da batalha! **26** Eu lamento por você, meu irmão Yahunatan; como você significa para mim! O seu amor por mim era mais profundo do que o amor das mulheres. **27** Como caíram os valentes e pereceram as armas de guerra!".

David é aclamado rei de Yahudáh

2 **1** E depois disso David consultou a Yahúh, dizendo: "Devo ir a alguma das cidades de Yahudáh?". E Yahúh disse: "Sim". E David perguntou-lhe: "Para onde devo ir?". E Yahúh disse: "Para Chevron!". **2** Então David foi para lá, e também as suas duas esposas, Achino'am, a yizre'alita, e Avigayil, que havia sido esposa de Nabal, o karmelita. **3** E David trouxe também os homens que estavam com ele, cada um deles com sua família; e eles habitaram na cidade de Chevron. **4** Então vieram os homens de Yahudáh e ali ungiram David como rei sobre a Casa de Yahudáh. Depois informaram a David, dizendo: "Foram os homens de Yavesh-Guil'ad que sepultaram Sha'ul!". **5** E David enviou mensageiros aos homens de Yavesh-Guil'ad, a dizer-lhes: "Benditos de Yahúh sejam vocês, que fizeram tal benevolência, sepultando a Sha'ul, seu amo! **6** Agora, que Yahúh use de benevolência e fidelidade para com vocês; e eu também lhes retribuirei por esse bem que vocês fizeram. **7** Sejam fortes e valentes, porque Sha'ul, seu amo, está morto, mas a Casa de Yahudáh me ungiu rei sobre ela!".

Avner constitui Ish-Boshet rei de Yishra'al

8 E Avner, filho de Ner, comandante do exército de Sha'ul, pegou Ish-Boshet, filho de Sha'ul, trazendo-o a Machanayim, **9** o constituiu rei sobre Guil'ad, sobre os ashuritas, sobre Yizre'al, sobre Efrayim, sobre Beniyamin e sobre todo o Yishra'al. **10** E Ish-Boshet, filho de Sha'ul, tinha quarenta anos quando se tornou rei de Yishra'al, e reinou dois anos; mas a tribo de Yahudáh seguia a David. **11** E David reinou em Chevron, sobre a Casa de Yahudáh, durante sete anos e seis meses.

David vence Ish-Boshet

12 E Avner, filho de Ner, com os servos de Ish-Boshet, filho de Sha'ul, saíram de Machanayim para a Guiv'on. **13** Enquanto Yo'av, filho de Tzeruyah, e os servos de David também foram; e eles se encontraram perto do tanque de Guiv'on; e pararam uns de um lado do tanque, e os outros do outro lado. **14** Então Avner disse a Yo'av: "Se isso for bom para vocês, que nossos jovens se levantem e lutem entre si, enquanto nós assistimos!". E Yo'av disse: "Que assim seja!". **15** Então eles se levantaram-se e passaram em número de doze os de Beniyamin, da parte de Ish-Boshet, filho de Sha'ul, e doze dos servos de David. **16** E cada um deles agarrou seu contendor pela cabeça e o atravessou em seu lado com a espada, de modo que caíram juntos. Por isso aquele lugar foi chamado pelo nome de Chelkat-Hatzurim, que está próximo a Guiv'on. **17** E seguiu-se naquele dia uma violenta batalha; Avner e os homens de Yishra'al foram derrotados pelos servos de David.

Avner mata Assah'al

18 E estavam ali os três filhos de Tzeruyah: Yo'av, Avishay e Assah'al. Assah'al era ligeiro de pés, como uma gazela em campo aberto. **19** E Assah'al perseguiu Avner, seguindo-o sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda. **20** Nisso Avner, olhando para trás, perguntou: "Você é Assah'al?". Ele respondeu: "Sim, sou eu!". **21** E Avner lhe disse: "Pare de me perseguir! Corra atrás de um dos soldados e pegue para você a armadura dele!". Assah'al, porém, não quis deixar de perseguí-lo. **22** Então Avner tornou a dizer a Assah'al: "Pare de me perseguir! Você está me forçando a matá-lo! Se eu o matasse, como poderia eu olhar nos olhos de Yo'av, seu irmão?". **23** Porém ele se recusou a deixar de

---

2:16 – "Chelkat-Hatzurim" significa **"Campo das facas amoladas"**.

persegui-lo, por isso Avner deu um golpe para trás com a sua lança. Ela entrou na barriga dele e saiu nas costas. Ele caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar. E todos os que chegavam paravam no lugar onde Assah'al estava caído.

Yo'av persegue os homens de Avner

24 Mas Yo'av e Avishay perseguiram a Avner; e pôs-se o sol ao chegarem eles ao monte de Amáh, que está em frente a Guiyach, junto ao caminho do deserto de Guiv'on. **25** E os filhos de Beniyamin se ajuntaram atrás de Avner e, formando-se num batalhão, posicionaram-se no cume dum monte. **26** Então Avner gritou a Yo'av, e disse: "Deve a espada devorar para sempre? Você não percebe que, no final, isso apenas produzirá amargura? Até quando você demorará em ordenar ao povo para que deixe de perseguir seus irmãos?". **27** Yo'av respondeu: "Assim como vive o Eterno, juro que, se você não nos tivesse desafiado, já desde a amanhã o povo teria cessado cada um de perseguir a seu irmão!". **28** Então Yo'av tocou o *shofar*, e todo o povo parou; e não perseguiram mais a Yishra'al, e não batalharam mais. **29** E Avner e os seus homens caminharam toda aquela noite pela planície; e, passando o rio Yarden, caminharam por todo o Bitron e chegaram a Machanayim. **30** E Yo'av retornou da perseguição a Avner; e quando ele passou em revista toda a tropa, faltavam dos servos de David dezenove homens, e Assah'al. **31** Mas os servos de David tinham ferido entre os de Beniyamin e entre os homens de Avner trezentos e sessenta homens, que morreram. **32** Eles levaram Assah'al e o sepultaram no túmulo de seu pai, que estava em Bêt-Léchem. Então Yo'av e seus homens caminharam toda aquela noite, de modo que chegaram em Chevron ao amanhecer.

3 **1** E houve uma longa guerra entre a casa de Sha'ul e a casa de David; porém David se fortalecia cada vez mais, enquanto a casa de Sha'ul cada vez mais se enfraquecia.

Os filhos de David que nasceram em Chevron

2 Os filhos de David que nasceram em Chevron. Seu primogênito foi Amnom, cuja mãe era Achino'am, a yizre'alita; **3** o segundo foi Kil'av, cuja mãe era Avigayil, que havia sido mulher de Nabal, o karmelita; o terceiro foi Avshalom, cuja mãe era Ma'acháh, filha de Talmay, rei de Gueshur; **4** o quarto foi Adoniyah, filho de Chaguit, o quinto foi Shefatyah, filho de Avital; **5** e o sexto foi Yitre'am, filho de Egláh, também mulher de David. Todos esses nasceram a David em Chevron.

Avner faz aliança com David

6 Durante a guerra entre a casa de Sha'ul e a casa de David, Avner fortaleceu sua posição na casa de Sha'ul. **7** E Sha'ul tinha uma concubina, cujo nome era Ritzpáh, filha de Ayah. E Ish-Boshet perguntou a Avner: "Por que você dorme com a concubina de meu pai?". **8** Então Avner, irando-se muito pelas palavras de Ish-Boshet, disse: "O que eu sou? Uma cabeça de cão em Yahudáh? Até este momento eu tenho usado de benevolência para com a Casa de Sha'ul, seu pai, e para com seus irmãos e seus amigos, e não o entreguei nas mãos de David; contudo você hoje quer culpar-me com respeito a essa mulher. **9** Que o Eterno traga terríveis maldições sobre Avner e coisas piores se eu não realizar o que Yahúh jurou a David, **10** transferindo o reino da casa de Sha'ul e estabelecendo o trono de David sobre Yishra'al, e sobre Yahudáh, desde Dan até Be'er-Sheva!". **11** E Ish-Boshet não pôde retrucar a Avner nenhuma só palavra, porque tinha medo dele. **12** Então Avner enviou da sua parte mensageiros a David, dizendo: "De quem é a terra? Faça um acordo comigo, e eu o ajudarei a levar todo o povo de Yishra'al para o seu lado!". **13** E David respondeu: "Está bem; eu farei uma aliança com você com uma condição: não verá a minha face, se primeiro você não me trouxer Michal, filha de Sha'ul, quando vier à minha presença!". **14** E David também enviou mensageiros a Ish-Boshet, filho de Sha'ul, dizendo: "Devolva-me minha mulher Michal, que eu desposei por cem prepúcios dos *pelishtim*. **15** E Ish-Boshet enviou mensageiros e a tomou de seu marido Paltí'al, filho de Layish, **16** que a seguia, cho-

rando atrás dela até Bachurim. Então Avner lhe disse: "Volte para casa!". E ele voltou. **17** E Avner falou com os anciãos de Yishra'al, dizendo: "Desde muito tempo vocês procuram fazer com que David reine sobre vocês. **18** Então façam isso agora, porque Yahúh falou sobre David, dizendo: 'Pela mão do Meu servo David livrarei o Meu povo das mãos dos *pelishtim* e das mãos de todos os seus inimigos!'". **19** Do mesmo modo Avner falou com o povo de Beniyamin, e depois disso Avner foi a Chevron e relatou a David tudo o que Yishra'al e toda a casa de Beniyamin tinham resolvido. **20** Quando Avner foi encontrar-se com David, em Chevron, trouxe com ele vinte homens; e David preparou um banquete para Avner e os homens que estavam com ele. **21** E Avner disse a David: "Deixa que eu me levante e vá ajuntar ao rei, meu amo, todo o Yishra'al, para que faça aliança com você; e você reinará sobre tudo o que desejar o seu coração!". E assim, David despediu a Avner, e ele se foi em paz.

Yo'av mata Avner a traição

22 Pouco tempo depois, os oficiais de David e Yo'av voltaram de um ataque rápido, e traziam consigo grande despojo tomado dos inimigos; mas Avner já não estava com David em Chevron, porque ele o tinha deixado ir embora em paz. **23** Quando chegaram Yo'av e todo o exército que vinha com ele, disseram-lhe: "Avner, filho de Ner, veio encontrar-se com o rei; e o rei o despediu, e ele se foi em paz!". **24** Então Yo'av foi ao rei, e disse: "O que você fez? Avner veio aqui encontrar com você e você o deixou ir embora livremente? **25** Você bem conhece a Avner, filho de Ner; ele veio te enganar, e para ficar conhecendo todos os lugares aonde você vai e tudo quanto faz!". **26** E Yo'av, retirando-se de David, enviou mensageiros atrás de Avner, que o fizeram voltar do poço de Siráh, sem que David o soubesse. **27** Quando Avner voltou a Chevron, Yo'av o chamou à parte, à entrada do portão, para lhe falar em segredo; e ali, por causa do sangue de Assah'al, seu irmão, o feriu no ventre, de modo que ele morreu. **28** E David, quando soube disso, disse: "Eu e o meu reino estamos inocentes perante Yahúh, para sempre, do sangue de Avner, filho de Ner! **29** Que ele recaia sobre a cabeça de Yo'av e sobre toda a casa de seu pai, e nunca falte na casa de Yo'av quem tenha hemorragia, ou quem seja leproso, ou quem precise de muleta, ou quem morra pela espada, ou quem necessite de alimento. **30** Yo'av e Avishay, seu irmão, mataram Avner, porque ele tinha matado Assah'al, irmão deles, durante a batalha em Guiv'on!".

David lamenta a morte de Avner

31 E David disse a Yo'av e a todo o povo que com ele estava: "Rasguem as suas vestes, e cubram-se de sacos (em sinal de luto) e lamentem por Avner!". E o rei David ia seguindo o féretro. **32** E sepultaram Avner em Chevron; e o rei, levantando a sua voz, chorou junto da sepultura de Avner, e todo o povo chorou também. **33** O rei se lamentou sobre Avner, dizendo: "Por acaso devia Avner morrer como um vilão? **34** Suas mãos não foram amarradas, nem os seus pés foram acorrentados; mas você caiu como quem cai nas mãos dos filhos da maldade!". Então todo o povo tornou a chorar por ele. **35** E depois todo o povo veio fazer com que David comesse algum pão, enquanto ainda era dia; porém David jurou, dizendo: "Que o Eterno traga terríveis maldições sobre mim, e coisas ainda piores, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou qualquer outra coisa!". **36** E todo o povo reconheceu isso, e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo. **37** E assim todo o povo e todo o Yishra'al entenderam naquele mesmo dia que não fora a vontade do rei que matassem a Avner, filho de Ner. **38** Então o rei disse aos seus servos: "Vocês não sabem que hoje caiu em Yishra'al um príncipe, um grande homem? **39** Embora eu tenha sido ungido como rei, sinto-me fraco hoje; e esses homens, filhos de Tzeruyah, são duros demais para mim. Que Yahúh retribua ao malfeitor conforme a sua maldade!".

Dois servos de Ish-Boshet o matam e trazem a cabeça a David

4 **1** Quando o filho de Sha'ul soube que Avner havia morrido em Chevron, esvaíram-se-lhe as forças, e todo o Yishra'al ficou pasmo. **2** E Ish-Boshet, filho de Sha'ul, tinha dois capitães; um deles se

chamava Ba'anáh, e o nome do outro era Rechav, filhos de Rimon, o be'erotita, dos filhos de Beniyamin, porque também Be'erot era contado como parte de Beniyamin, **3** pois os be'erotitas haviam fugido para Guitayim, onde têm peregrinado até o dia de hoje. **4** E Yahunatan, filho de Sha'ul, tinha um filho aleijado dos pés. Ele era da idade de cinco anos quando chegou de Yizre'al a notícia a respeito da morte de Sha'ul e Yahunatan; por isso sua ama o pegou e fugiu; e aconteceu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. O seu nome era Mefí-Boshet. **5** E os filhos de Rimon, o be'erotita, Rechav e Ba'anáh, partiram, e chegaram durante o maior calor de dia à casa de Ish-Boshet, no momento em que ele estava dormindo, por volta do meio-dia. **6** Entraram ali até o interior da casa, como que vindo apanhar trigo e o apunhalaram no ventre; então Rechav e Ba'anáh, seu irmão, escaparam. **7** Porque quando entraram na casa ele estava deitado na cama, no seu quarto de dormir, e apunhalaram-no e o mataram; depois o decapitam e, pegando a sua cabeça, andaram a noite toda pelo caminho que atravessa a planície. **8** E trouxeram a cabeça de Ish-Boshet a David em Chevron, e disseram ao rei: "Aqui está a cabeça de Ish-Boshet, filho de Sha'ul, seu inimigo, aquele que procurava tirar a sua vida; assim Yahúh vingou hoje ao rei meu amo, de Sha'ul e de sua descendência!". **9** Mas David, respondendo a Rechav e a Ba'anáh, seu irmão, filhos de Rimon, o be'erotita, disse-lhes: "Assim como vive Yahúh, o qual me livrou de toda a angústia! **10** Se àquele que me trouxe a notícia, dizendo: Sha'ul está morto!, cuidando que me trazia boas-novas, eu logo lancei mão dele e o matei em Tziclag, sendo essa a recompensa que lhe dei pela notícia, **11** quanto mais quando homens cruéis mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama, não requererei eu o sangue dele de suas mãos, e não lhes exterminarei da terra?". **12** E David deu ordem aos seus homens, e eles os mataram e, cortando-lhes as mãos e os pés, os penduraram junto ao tanque em Chevron. E pegaram a cabeça de Ish-Boshet e a sepultaram na sepultura de Avner, em Chevron.

David é constituído rei sobre todo o Yishra'al

5 **1** Então todas as tribos de Yishra'al vieram a David, em Chevron, e disseram: "Nós somos carne da sua carne e ossos de seus ossos! **2** Além disso, no passado, quando Sha'ul ainda reinava sobre nós, era você quem liderava as campanhas militares de Yishra'al; e também Yahúh lhe disse: 'Você apascentará o Meu povo de Yishra'al, e você será o chefe sobre Yishra'al!'". **3** E assim todos os anciãos de Yishra'al vieram encontrar-se com o rei em Chevron; e o rei David fez aliança com eles em Chevron, perante Yahúh; e eles ungiram a David como rei sobre Yishra'al. **4** E David tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e ele reinou durante quarenta anos. **5** Em Chevron ele reinou durante sete anos e seis meses sobre Yahudáh, e em Yirushalayim ele reinou durante trinta e três anos sobre todo Yishra'al e Yahudáh. **6** E depois o rei partiu com os seus homens para Yirushalayim, para atacar os yevussitas, que habitavam naquela terra, os quais disseram a David: "Você não entrará aqui! Até mesmo um cego ou um manco o poderia repelir!" – em outras palavras, eles estavam querendo dizer que David jamais entraria ali. **7** Porém David tomou a fortaleza de Tziyon; também conhecida hoje como a Cidade de David. **8** E David disse naquele dia: "Para atacar os yevussitas você devem entrar pelo canal de água da cidade e eliminar aqueles assim chamados mancos e cegos, a quem David odeia!". (E por isso se diz: os cegos e mancos que se guardem de entrar na casa). **9** E David habitou na fortaleza e a chamou de Cidade de David; e foi construindo a cidade em torno dela, da muralha para dentro. **10** David ia-se engrandecendo cada vez mais, porque Yahúh, o Altíssimo dos exércitos estava com ele.

O reinado de David é reconhecido por Chiram, rei de Tzor

11 Chiram, rei de Tzor, enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros; e eles construíram um palácio para David. **12** E David percebeu que Yahúh o havia confirmado como rei sobre Yishra'al, e exaltado o reino dele por amor ao Seu povo, Yishra'al.

Os filhos de David que nasceram em Yirushalayim

13 E David pegou ainda para si mais concubinas e mulheres de Yirushalayim, depois que tinha vindo de Chevron; e nasceram a David mais filhos e filhas. **14** Esses são os nomes daqueles que nasceram a ele em Yirushalayim: Shim'áh, Shovav, Natan, Shelomoh, **15** Yivchar, Alishú'a, Alfálet, Nôgah, Nefeg, Yáfi'a, **16** Alishamá, e Alyadá e Alifelet.

David derrota os pelishtim

17 Quando os *pelishtim* ouviram dizer que David tinha sido ungido rei sobre Yishra'al, foram todos para guerrear contra ele. Ao saber disso, David desceu para a fortaleza. **18** E os *pelishtim* vieram e se espalharam pelo vale dos refa'itas. **19** E David consultou a Yahúh, dizendo: "Devo lutar contra os *pelishtim*? Você os entregará em minhas mãos?". E Yahúh disse a David: "Vá, pois Eu entregarei os *pelishtim* em suas mãos!". **20** Então David foi a Ba'al-Peratzim, e ali ele os derrotou; e disse: "Yahúh rompeu os meus inimigos diante de mim, como as águas rompem as barreiras!". É por isso que chamou aquele lugar pelo nome de Ba'al-Peratzim. **21** E os *pelishtim* deixaram ali os seus ídolos, e David e os seus homens os queimaram. **22** E os *pelishtim* tornaram a voltar e se espalharam pelo vale dos refa'itas. **23** E David consultou a Yahúh, que respondeu: "Não os ataquem daqui, mas deem a volta por trás deles, e ataquem-nos em frente das amoreiras. **24** Quando você ouvir o ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então você se apressará para atacá-los, porque isso quer dizer que Eu estou na sua frente para derrotar o exército dos *pelishtim*!". **25** E David fez exatamente como Yahúh lhe havia ordenado; e atacou os *pelishtim* desde Gueva, por todo o caminho até chegar a Guézer.

David traz a Arca da Aliança para Yirushalayim

6 **1** E David convocou novamente todos os escolhidos de Yishra'al, em número de trinta mil homens. **2** E David apresentou-se e partiu para as planícies de Yahudáh com todo o povo que ele tinha consigo, para trazer de lá a Arca do Criador Eterno, na qual se invoca o Nome, o nome de Yahúh dos exércitos, que habita entre os *keruvim*. **3** E colocaram a Arca do Criador Eterno em uma carroça nova, e a levaram da casa de Avinadav, em Guiv'áh; e Uzáh e Achyo, filhos de Avinadav, conduziam a carroça nova. **4** E a levaram da casa de Avinadav, que está em Guiv'áh, e vieram com a Arca do Criador Eterno; e Achyo ia adiante da arca. **5** E David e toda a Casa de Yishra'al celebravam na presença de Yahúh com todo tipo de instrumentos musicais feitos de madeira de cipreste, incluindo harpas, saltérios, tamboris, pandeiros e címbalos. **6** Quando eles chegaram à eira de Nachon, Uzáh estendeu a mão à Arca do Criador Eterno, e pegou nela para segurá-la, porque os bois tropeçaram. **7** Então a ira de Yahúh se acendeu contra Uzáh, e o Eterno o feriu ali; e Uzáh morreu ali junto à Arca do Criador Eterno. **8** E David se contristou porque Yahúh abrira uma rotura em Uzáh; e aquele lugar passou a ser chamado de Peretz-Uzáh até o dia de hoje. **9** E David ficou com medo de Yahúh naquele dia, e disse: "E agora, como poderei levar comigo a Arca do Eterno Yahúh?". **10** Assim, David não quis levar a Arca do Eterno Yahúh para a sua cidade; mas a levou para a casa de Oved-Edom, o guitita. **11** E a Arca do Eterno Yahúh ficou durante três meses na casa de Oved-Edom, o guitita, e Yahúh abençoou Oved-Edom e toda a sua família.

A Arca da Aliança em Yirushalayim

12 Então informaram ao rei David, dizendo: "Yahúh abençoou a casa de Oved-Edom, e tudo quanto a ele pertence, por causa da Arca do Criador Eterno!". E David foi, e com alegria levou a Arca do

---

5:20 – "Ba'al-Peratzim" significa **"Planície do Rompimento"**.
6:8 – "Peretz-Uzáh" significa **"Rompimento de Uzáh"**.

Criador Eterno da casa de Oved-Edom para a Cidade de David. **13** Quando os que levavam a Arca do Eterno Yahúh tinham avançado apenas seis passos, ele sacrificou bois e ovelhas cevadas. **14** E David saltava com todas as suas forças diante de Yahúh; e David estava vestido com um simples éfod de linho. **15** E assim David e toda a Casa de Yishra'al voltaram, trazendo a Arca do Eterno Yahúh com júbilo e ao som de *shofar*. **16** Quando a Arca do Eterno Yahúh estava chegando à Cidade de David, Michal, a filha de Sha'ul, estava olhando pela janela; e, ao ver rei David saltando e dançando perante Yahúh, ela o desprezou no seu coração. **17** Eles trouxeram a Arca do Eterno Yahúh, e a colocaram no seu lugar, dentro da tenda que David tinha preparado para ela; e David ofereceu holocaustos e oferendas de paz diante de Yahúh. **18** Quando David acabou de oferecer os holocaustos e oferendas de paz, abençoou o povo em nome de Yahúh dos exércitos. **19** E depois repartiu a todo o povo, a toda a multidão de Yishra'al, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, um bom pedaço de carne e um pouco de vinho. E em seguida todo o povo foi embora, cada um para sua casa.

David repreende Michal

20 Quando David voltou para abençoar sua casa, Michal, a filha de Sha'ul, saiu a encontrar-se com David, e disse: "Quão honrado foi o rei de Yishra'al hoje, expondo-se diante das servas de seus servos, como se expõe um vadio qualquer!". **21** E David disse a Michal: "Na presença de Yahúh, que escolheu a mim no lugar de seu pai e a toda a sua casa, estabelecendo-me por chefe sobre o povo de Yahúh, sobre Yishra'al, sim, foi na presença de Yahúh que dancei! E na presença dEle eu ainda hei de celebrar, **22** e também eu ainda me farei mais desprezível do que isso, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem você falou, por elas serei honrado!". **23** E Michal, a filha de Sha'ul não teve filhos, até o dia de sua morte.

David deseja edificar um templo a Yahúh

7 **1** E estando o rei David já morando em seu palácio, pois Yahúh lhe havia dado descanso de todos os seus inimigos em redor, **2** o rei disse ao profeta Natan: "Enquanto eu moro num palácio revestido de cedros, a Arca da Aliança do Eterno, o Altíssimo, permanece em uma tenda!". **3** E Natan disse ao rei: "Vá e faça tudo quanto há no seu coração, porque Yahúh está com você!".

A mensagem de Natan para David

4 Mas naquela mesma noite a palavra de Yahúh foi dirigida a Natan, dizendo: **5** "Vá e diga a Meu servo David: assim diz Yahúh: você construirá uma casa para a Minha habitação? **6** Porque em casa nenhuma habitei, desde o dia em que fiz os filhos de Yishra'al sair de Mitzrayim até hoje, mas, sim, tenho andado em tenda e em um tabernáculo, **7** e em todo lugar em que tenho andado com todos os filhos de Yishra'al, falei, por acaso, alguma palavra a qualquer das suas tribos a quem ordenei que apascentasse o Meu povo de Yishra'al, dizendo: por que vocês não constroem para Mim uma casa de madeira de cedro? **8** Portanto, assim dirá ao Meu servo David: assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas no campo, e o fiz rei sobre o Meu povo Yishra'al; **9** e estive com você em todos os lugares para onde você foi; destruí todos os seus inimigos diante de você; engrandeci o seu nome, como o nome dos grandes que há na Terra. **10** E também preparei um lugar para o Meu povo, para Yishra'al, e o plantarei ali, para que ele habite no seu lugar, e não mais seja perturbado, e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como eles fizeram no início, **11** como fizeram desde o dia em que ordenei que houvesse juízes sobre o Meu povo Yishra'al. Eu darei a você descanso de todos os seus inimigos, além disso, Yahúh diz que fará uma casa para você. **12** Quando seus dias chegarem ao fim e vier a repousar com seus pais, então farei levantar depois de você um dentre a sua descendência, que vai sair das suas entranhas, e estabelecerei o seu reino. **13** Ele construirá uma casa para o Meu Nome, e Eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. **14** Eu lhe serei como um pai, e ele Me será como um filho. E, se ele vier a transgredir, o castigarei com vara

de homens, e com chagas de filhos de homens; **15** mas não retirarei dele a Minha benignidade como a retirei de Sha'ul, a quem destituí da sua presença. **16** A sua casa e o seu reino serão firmados para sempre diante de você; seu trono será estabelecido para sempre!". **17** Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa visão, assim Natan falou a David.

David faz uma oração de agradecimento ao Eterno

18 Então o rei David entrou e sentou-se perante Yahúh e disse: "Quem sou eu, ó Soberano Criador Yahúh, e que é a minha família para me ter trazido até aqui? **19** E como se isso ainda fosse pouco aos Seus olhos, ó Soberano Criador Yahúh, Você também falou da descendência do Seu servo para tempos distantes, e me tem mostrado gerações futuras; acaso há algum homem que mereça isso, ó Soberano Criador Yahúh? **20** Que mais David poderá dizer-te? Pois Você conhece bem o Seu servo, ó Soberano Criador Yahúh. **21** Por causa da Sua palavra e de acordo com o Seu coração, Você fez toda essa grandeza, revelando-a ao Seu servo. **22** Portanto, Você é grandioso, ó Soberano Criador Yahúh, porque ninguém há semelhante a Você, e não há outro Altíssimo senão Você somente, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos. **23** E que outra nação na Terra é semelhante a Seu povo Yishra'al, a quem Você, ó Altíssimo, foi resgatar para ser Seu povo, a fim de engrandecer o Seu Nome, e para fazer a Seu favor essas grandes e magníficas coisas em a Sua terra, expulsando povos e seus deuses diante do Seu povo, que Você resgatou de Mitzrayim? **24** Assim Você estabeleceu o Seu povo Yishra'al por Seu povo para sempre, e Você, ó Yahúh, se tornou o Altíssimo deles. **25** Agora, ó Eterno Yahúh, confirma para sempre a palavra que Você falou acerca do seu servo e acerca da sua família, e faça como Você tem falado, **26** para que seja engrandecido o Seu Nome para sempre, e se diga: Yahúh dos Exércitos é o Altíssimo sobre Yishra'al; e a descendência de Seu servo será estabelecida em Sua presença! **27** Pois Você, ó Yahúh dos Exércitos, Altíssimo de Yishra'al, fez uma revelação ao Seu servo, dizendo: 'Eu edificarei uma casa para você!'. É por isso que o Seu servo se animou a fazer-lhe essa oração. **28** E agora, ó Soberano Criador Yahúh, como Você é o Altíssimo, sei que as Suas palavras são verdade, e tem prometido a seu servo esse bem. **29** E agora, que seja do Seu agrado abençoar a família do Seu servo, para que ela permaneça para sempre diante de Você; pois Você, ó Soberano Criador Yahúh, o disse; e com a Sua bênção a família do Seu servo será bendita para sempre!".

David teve êxito em batalhas sobre várias nações

8 **1** E depois disso, David derrotou os *pelishtim* e os subjugou; e David tomou a Meteg-Amáh das mãos dos *pelishtim*. **2** E derrotou também os mo'avitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e mediu dois terços e os matou, e um terço deixou com vida. E os mo'avitas ficaram submissos a David e pagando-lhe tributos. **3** E David também derrotou a Hadad'ezer, filho de Rechov, rei de Tzováh, quando ele ia a caminho para estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates. **4** E David capturou mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; e David aniquilou a todos os carros, reservando apenas cem carros. **5** Quando o povo de Aram, de Damássek, veio socorrer Hadad'ezer, rei de Tzováh, David matou vinte e dois mil homens de Aram. **6** Então David pôs governadores em Aram de Damássek, e o povo de Aram ficou sendo submisso a David, pagando-lhe tributos. E Yahúh concedia êxito a David por onde quer que ele fosse. **7** E David tomou os escudos de ouro que os servos de Hadad'ezer usavam, e os trouxe a Yirushalayim. **8** E de Betach e de Berotay, cidades de Hadad'ezer, o rei David pegou grande quantidade de bronze. **9** Quando To'iy, rei de Chamat, ouviu dizer que David tinha derrotado todo o exército de Hadad'ezer, rei de Tzováh, **10** enviou-lhe seu filho Yoram para saudá-lo e para congratular-se com ele por haver guerreado contra Hadad'ezer e o haver derrotado; pois Hadad'ezer de contínuo fazia guerra contra To'iy. E Yoram trouxe consigo vasos de

---

Curiosidade: o capítulo 18 de 1º Crônicas narra a mesma passagem contida aqui no capítulo 8 de 2º Shemu'al.

prata, de ouro e de bronze, **11** os quais o rei David consagrou a Yahúh, como já havia consagrado a prata e o ouro de todas as nações que subjugara: **12** de Aram, de Mo'av, dos amonitas, dos *pelishtim*, de Amalék e dos despojos de Hadad'ezer, filho de Rechov, rei de Tzováh. **13** E assim, David adquiriu muita fama quando, ao retornar de Aram, matou no "Vale do Sal" dezoito mil homens edomitas. **14** E pôs governadores em Edom; em todo o Edom ele pôs cobradores de tributos, e todos os edomitas ficaram submissos a David. E Yahúh dava êxito a David por onde quer que ele fosse.

Os oficiais do exército de David

15 E David reinou sobre todo o Yishra'al, e aplicava a lei e a justiça a todo o seu povo. **16** Yo'av, filho de Tzeruyah, comandava o seu exército; Yahushafat, filho de Achilud, era o secretário do rei; **17** Tzadok, filho de Achituv, e Avyatar, filho de Achimelech, eram os sacerdotes; Serayah era escrivão; **18** Benayahu, filho de Yahuyadá, era o chefe dos k'retitas e p'letitas; e os filhos de David eram seus ministros.

A bondade de David para com o filho de Yahunatan

9 **1** E David perguntou: "Há ainda alguém da família de Sha'ul, para que eu use de benevolência para com ele por amor de Yahunatan?". **2** E havia um servo da família de Sha'ul, cujo nome era Tzivá; e o chamaram à presença de David, e o rei lhe perguntou: "Você é Tzivá?" E ele respondeu: "Sim, sou seu servo!". **3** E o rei prosseguiu: "Por acaso há ainda alguém vivo da família de Sha'ul para que eu possa usar com ele da benevolência do Altíssimo?". Então Tzivá disse ao rei: "Ainda há um filho de Yahunatan, que é aleijado dos pés!". **4** E o rei lhe perguntou: "Onde ele está?". E Tzivá disse ao rei: "Ele está na casa de Machir, filho de Ami'al, em Lo-Devar!". **5** Então o rei David mandou buscá-lo na casa de Machir, filho de Ami'al, em Lo-Devar. **6** E Mefí-Boshet, filho de Yahunatan e neto de Sha'ul, veio a David, prostrando-se com o rosto em terra, em reverência. E disse David: "Mefí-Boshet!". E ele disse: "Aqui está o seu servo!". **7** E David lhe disse: "Não tenha medo, porque usarei com você de benevolência por amor de Yahunatan, seu pai, e eu restituirei a você todas as terras de Sha'ul, seu avô; e você sempre comerá pão à minha mesa!". **8** Então Mefí-Boshet lhe fez reverência, e disse: "Que é o seu servo, para você, ó rei, ter olhado para um cão morto tal como eu?". **9** Então David chamou a Tzivá, servo de Sha'ul, e disse-lhe: "Tudo o que pertencia a Sha'ul, e a toda a família casa, tenho dado ao neto de seu amo. **10** Você, seus filhos e seus servos devem cultivar a terra; e recolha os frutos, para que o neto de seu amo tenha pão para comer; mas Mefí-Boshet, filho de seu amo, comerá sempre pão à minha mesa!". E Tzivá tinha quinze filhos e vinte servos. **11** E Tzivá disse ao rei: "Conforme tudo quanto meu amo, o rei, ordena a seu servo, assim o seu servo fará!". Disse o rei: "Quanto a Mefí-Boshet, ele comerá à minha mesa como um dos filhos do rei!". **12** E Mefí-Boshet tinha um filho pequeno, cujo nome era Micháh. E todos quantos moravam na casa de Tzivá se tornaram servos de Mefí-Boshet. **13** E Mefí-Boshet morava em Yirushalayim, pois ele sempre comia à mesa do rei, e ele era aleijado de ambos os pés.

David derrota os amonitas e os aramitas

10 **1** E depois disso o rei dos amonitas morreu, e seu filho Chanun reinou em seu lugar. **2** E David disse: "Usarei de benevolência para com Chanun, filho de Nachash, como seu pai usou de benevolência para comigo!". E David enviou os seus servos para consolá-lo acerca de seu pai; e foram os servos de David à terra dos amonitas. **3** E os príncipes dos amonitas disseram a seu amo, Chanun: "Por acaso foi para honrar seu pai que David enviou consoladores a você? Não seria para conhecerem essa cidade e para a espiarem, a fim de transtorná-la, que David enviou os seus servos a você?". **4** E Chanun pegou os servos de David, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes metade dos vestidos, até as nádegas, e os mandou embora. **5** Quando isso foi dito a David, ele enviou mensageiros a encontrá-los, porque aqueles homens estavam muito envergonhados; e o rei mandou dizer-lhes: "Fiquem em Yerechó até que torne a crescer as suas barbas e depois vocês voltarão!". **6** E os amonitas, conscientes

de que tinham provocado David, enviaram e alugaram dos aramitas de Bêt-Rechov e dos aramitas de Tzová vinte mil homens de infantaria, e do rei de Ma'acháh mil homens, e dos homens de Tov doze mil. **7** Quando David ouviu isso, ele enviou Yo'av com todo o exército de soldados treinados contra eles. **8** E os amonitas saíram e ordenaram a batalha à entrada do portão de sua cidade, e os aramitas de Tzováh e de Rechov, e os homens de Tov e de Ma'acháh estavam à parte no campo. **9** E Yo'av, vendo que a batalha estava preparada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu alguns homens dentre todos os escolhidos do exército de Yishra'al, e formou-os em linha contra os aramitas; **10** e entregou o resto do povo ao comando de seu irmão Avishay, que formou outra linha contra os amonitas. **11** E disse-lhe: "Se os aramitas forem mais fortes do que eu, você me virá me socorrer; e se os amonitas forem mais fortes do que você, eu irei socorre-lo. **12** Sejamos fortes e corajosos pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Altíssimo; e que Yahúh faça o que bem lhe parecer aos Seus olhos!". **13** Então Yo'av e o povo que estava com ele travaram a batalha contra os aramitas; e esses fugiram de diante dele. **14** E os amonitas, vendo que os aramitas fugiam, eles também fugiram da presença de Avishay, e entraram na cidade. E Yo'av retornou dos amonitas e foi para Yirushalayim. **15** Quando os aramitas viram que Yishra'al tinha obtido vantagem sobre eles, trataram de refazer-se. **16** E Hadad'ezer mandou que viessem os aramitas que estavam do outro lado do rio; e eles vieram a Chelam, tendo à sua frente Shovach, chefe do exército de Hadad'ezer. **17** E David, informado disso, reuniu todo o Yishra'al e, passando o rio Yarden, foi a Chelam; e os aramitas se puseram em ordem contra David, e guerrearam contra ele. **18** E os aramitas fugiram da presença de Yishra'al; e David matou deles os homens de setecentos carros, e quarenta mil homens de cavalaria; e feriu Shovach, general do exército, de sorte que ele morreu ali. **19** E todos os reis, servos de Hadad'ezer, vendo que estavam derrotados diante de Yishra'al, declararam paz com Yishra'al, e se tornaram seus servos. E os aramitas não ousaram mais socorrer aos amonitas.

David comete adultério com Bat-Sheva

11 **1** E tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, David enviou Yo'av, e com ele os seus servos e todo o Yishra'al; e eles saquearam os amonitas e sitiaram a Rabáh. Porém David ficou em Yirushalayim. **2** E aconteceu que, numa tarde, David se levantou do seu leito e se pôs a passear no terraço da casa real; e do terraço ele viu uma mulher que se banhava; e essa mulher era muito bela e formosa. **3** E David mandou indagar a respeito daquela mulher, e disseram a ele que ela era Bat-Sheva, filha de Ali'am, mulher de Uriyah, o chitita. **4** E David mandou mensageiros para que a trouxessem; e ela veio a ele, e ele foi para a cama com ela, porque ela já tinha sido purificada de sua impureza; e depois ela voltou para sua casa. **5** A mulher concebeu, e mandou dizer a David: "Estou grávida!".

David e Uriyah

6 Então David mandou dizer a Yo'av: "Envia-me Uriyah, o chitita!". E Yo'av o enviou a David. **7** E Uriyah veio a David, e ele lhe perguntou como Yo'av estava passando, como o povo estava se sentindo e como estava indo a guerra. **8** E depois David disse a Uriyah: "Vá à sua casa e lava os seus pés!". E, saindo Uriyah da casa real, logo foi mandado após ele um presente do rei. **9** Mas Uriyah dormiu à porta da casa real, com todos os servos do seu amo, e não foi à sua casa. **10** E o contaram a David, dizendo: "Uriyah não foi à sua casa!". Então David perguntou a Uriyah: "Por acaso você não acabou de chegar de uma jornada? Por que você não foi à sua casa?". **11** E Uriyah disse a David: "A arca, Yishra'al e Yahudáh estão em tendas; e Yo'av, meu amo, e os servos de meu amo estão acampados ao relento; e deveria eu ir a minha casa para comer e beber, e ir para a cama com minha mulher? Tão certo como você vive, não farei uma coisa dessas!". **12** Então disse David a Uriyah: "Fique ainda hoje aqui, e amanhã eu o deixarei partir!". E Uriyah ficou em Yirushalayim aquele dia e o seguinte. **13** E David o convidou a comer e a beber na sua presença, e o embebedou; e à tarde Uriyah saiu para se deitar em sua cama com os servos de seu amo, porém não foi à sua casa.

David manda colocar Uriyah na frente da batalha para que morra

14 Pela manhã David escreveu uma carta a Yo'av, e mandou-a por mão de Uriyah. **15** Na carta ele escreveu, dizendo: "Ponha Uriyah na frente da batalha, onde for mais renhida a peleja, e retirem-se para trás dele, para que seja ferido e morra!". **16** Quando Yo'av sitiou a cidade, pôs Uriyah no lugar onde sabia que estavam os homens mais experientes. **17** Quando os homens da cidade saíram para batalhar contra Yo'av, caíram alguns do povo, isto é, dos servos de David; morreu também Uriyah, o chitita. **18** Então Yo'av mandou dizer a David tudo o que havia acontecido na batalha; **19** e deu ordem ao mensageiro, dizendo: "Quando você tiver acabado de contar ao rei tudo o que aconteceu nessa batalha, **20** caso o rei fique irado e pergunte a você: por que vocês chegaram tão perto da cidade para batalhar? Vocês não sabiam que eles poderiam atirar de cima das muralhas? **21** Quem matou a Avimelech, filho de Yerubeshet? Não foi uma mulher que jogou sobre ele, do alto da muralha, a pedra superior dum moinho, de modo que ele morreu em Tevêtz? Por que vocês chegaram tão perto da muralha? Então você dirá ao rei: também morreu seu servo Uriyah, o chitita!". **22** E o mensageiro foi e, tendo chegado, relatou a David tudo o que Yo'av lhe havia ordenado. **23** E o mensageiro disse a David: "Os homens ganharam uma vantagem sobre nós, e saíram contra nós no campo aberto; porém nós os perseguimos até a entrada do portão.

Os flecheiros adversários matam Uriyah, o chitita

24 Então os flecheiros atiraram contra os seus servos do alto da muralha, e morreram alguns servos do rei; e também morreu o seu servo Uriyah, o chitita. **25** E David disse ao mensageiro: "Assim você dirá a Yo'av: não se preocupe com isso, pois a espada tanto devora esse como aquele; intensifica a sua batalha contra a cidade, e derrote-a. Que você o encoraje assim!".

David casa com Bat-Sheva, ex-mulher de Uriyah

26 Quando a mulher de Uriyah soube que seu marido Uriyah estava morto, lamentou e chorou por ele. **27** E, passado o tempo do luto, David mandou recolhê-la ao palácio real, e ela se tornou sua mulher e lhe deu um filho. Mas isso que David fez aborreceu a Yahúh.

O profeta Natan repreende David

12 **1** Yahúh enviou Natan a David. Ele veio e disse-lhe: "Em certa cidade, havia dois homens: um era rico e outro era pobre. **2** O rico tinha rebanhos e manadas em grande quantidade; **3** mas o pobre não tinha coisa alguma, exceto uma pequena cordeira que ele tinha comprado e criado. Ela tinha crescido em companhia dele e de seus filhos; ela comia do seu prato, bebia do seu copo e dormia em seu leito; e ele a tinha como filha. **4** E veio um viajante à casa do homem rico; e ele, ao invés de pegar das suas ovelhas e do seu gado para dar de comer ao viajante que tinha vindo a ele, ele tomou a cordeira do homem pobre e a preparou para o seu hóspede!". **5** Então a ira de David se acendeu grandemente contra aquele homem; e disse a Natan: "Assim como vive Yahúh, juro que digno de morte é o homem que fez isso! **6** Por ter feito tal coisa, ele deve pagar quatro vezes o valor da ovelha e porque também ele não teve compaixão!". **7** Então Natan disse a David: "Esse homem é você! Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu o ungi rei sobre Yishra'al, e Eu o livrei das mãos de Sha'ul, **8** e dei a você a casa de seu amo, e as mulheres de seu amo em seu seio; também dei a você a Casa de Yishra'al e de Yahudáh. E se isso fosse pouco, Eu teria dado a você ainda mais. **9** Por que você menosprezou a palavra de Yahúh, fazendo o mal diante dos Meus olhos? Você assassinou Uriyah, o chitita, com a espada, e a mulher dele você tomou para ser sua mulher; sim, você o levou à morte pela espada dos amonitas. **10** E agora a espada jamais se apartará da sua casa, porque você Me desprezou e tomou a mulher de Uriyah, o chitita, para ser sua mulher!". **11** Assim diz Yahúh: 'Eu levantarei da sua própria casa o castigo sobre você, e tomarei suas mulheres perante os seus olhos, e as darei a

seu vizinho, o qual se deitará com suas mulheres em plena luz do dia. **12** Pois você o fez em oculto; mas Eu farei essa coisa perante todo o Yishra'al em plena luz do dia!'". **13** Então David disse a Natan: "Eu pequei contra Yahúh!". E Natan disse a David: "Também Yahúh perdoou o seu pecado, e por isso você não morrerá. **14** Todavia, por causa desse ato você deu lugar para que os inimigos de Yahúh blasfemem contra Ele, o filho que lhe nasceu dela certamente morrerá!". **15** E Natan foi para sua casa.

Morre o filho de David que ele teve com Bat-Sheva

E Yahúh feriu a criança que a mulher de Uriyah tinha dado a David, de modo que ela adoeceu gravemente. **16** E David implorou a Yahúh pela criança, e fez um rigoroso jejum e, recolhendo-se, passava a noite toda prostrado sobre a terra. **17** Então os anciãos da sua casa se puseram ao lado dele para o fazerem levantar-se da terra; porém ele não quis, nem comeu pão com eles. **18** No sétimo dia a criança morreu; e os servos de David temiam dizer-lhe que a criança tinha morrido; pois diziam: "Enquanto a criança ainda estava viva, nós lhe falávamos, porém ele não dava atenção à nossa voz; como lhe diremos que a criança morreu? Ele é capaz de cometer algum mal a si mesmo!". **19** Quando David viu que seus servos cochichavam entre si, suspeitou que a criança havia morrido; então David perguntou a seus servos: "A criança morreu?". E eles responderam: "Sim, morreu!". **20** Então David se levantou da terra, lavou-se, ungiu-se e mudou de vestes; e, entrando na casa de Yahúh, se inclinou. Depois foi ao seu palácio e pediu o que comer; e lhe serviram, e ele comeu. **21** Então os seus servos lhe perguntaram: "O que você está fazendo? Pela criança viva você jejuou e chorou; porém depois que a criança morreu você se levantou e comeu!". **22** Ele respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, jejuei e chorei, pois pensava: quem sabe se Yahúh não se compadecerá de mim e deixará a criança viver. **23** Porém, agora que a criança está morta, por que eu ainda jejuaria? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não mais voltará para mim!".

O nascimento de Shelomoh

24 E David consolou a Bat-Sheva, sua mulher, e entrou, e se deitou com ela. E ela deu à luz um filho, e David lhe deu o nome de Shelomoh. E Yahúh o amou, **25** e mandou, por intermédio do profeta Natan, que ele fosse chamado Yedidyah, por causa de Yahúh.

David consquista a cidade de Rabáh

26 E Yo'av guerreou contra Rabáh, dos amonitas, e tomou a cidade real. **27** E Yo'av mandou mensageiros a David, e disse: "Guerreei contra Rabáh e já dominei o seu suprimento de água. **28** Portanto, agora reúna o resto do povo, sitia a cidade e toma-a, para que eu não a tome e seja o meu nome aclamado sobre ela!". **29** Então David reuniu todo o povo, e marchou para Rabáh; guerreou contra ela, e a tomou. **30** Ele tirou a coroa da cabeça do seu rei; e o peso dela era de mais ou menos trinta e quatro quilos de ouro e havia nela pedras preciosas, que David tirou e colocou na sua própria coroa. David levou também da cidade um grande despojo. **31** E, trazendo os seus habitantes, os pôs a trabalhar com serras, picaretas, machados de ferro, e também em fornos de tijolos. Assim ele fez a todas as cidades dos amonitas. Então David e todo o povo retornaram para Yirushalayim.

Amnom estupra Tamar e comete incesto

13 **1** E Avshalom, filho de David, tinha uma irmã muito bela, cujo nome era Tamar; e aconteceu que depois de algum tempo, Amnom, outro filho de David, apaixonou-se por ela. **2** E Amnom ficou tão obsessivo que chegou a adoecer por amor à Tamar, a sua (meia) irmã; pois ela era virgem,

---

12:25 – "Yedidyah" significa **"Amado por Yah"**.

e Amnon pensava ser impossível aproximar-se dela. **3** Entretanto, Amnom tinha um amigo, cujo nome era Yonadav, filho de Shim'áh, irmão de David; e Yonadav era um homem muito astuto. **4** Ele perguntou a Amnon: "Por que você, ó filho do rei, emagrece tanto, dia após dia? Por que não me conta?". E Amnom lhe respondeu: "Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Avshalom!". **5** E Yonadav disse-lhe: "Fique deitado em sua cama e finja que está doente; e quando seu pai vier visitá-lo, diga-lhe: por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha dar-me de comer, preparando a comida diante dos meus olhos, para que eu veja e coma da sua mão!". **6** E Amnom se deitou, e fingiu que estava doente. E o rei veio visitá-lo, e Amnom disse ao rei: "Por favor, deixe que a minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma da sua mão!". **7** E David mandou um recado a Tamar, em casa, dizendo: "Vá à casa de Amnom, seu (meio) irmão, e prepare para ele alguma comida!". **8** E Tamar foi à casa de Amnom, seu irmão; e ele estava deitado. Ela pegou massa e, amassando-a, fez bolos e os cozinhou diante dos seus olhos. **9** E ela pegou a panela e os tirou diante dele; porém ele se recusou a comer. E Amnom disse: "Façam que todos se retirem da minha presença!". E todos se retiraram. **10** Então Amnom disse a Tamar: "Traga-me a comida para o quarto, para que eu coma da sua mão!". E Tamar, pegando os bolos que havia feito, levou-os ao seu irmão Amnom, no quarto dele. **11** Quando ela os deu para que ele comesse, Amnom agarrou ela, e disse-lhe: "Venha, deite-se comigo, minha irmã!". **12** E ela lhe disse: "Não, meu irmão, não me force, porque não se faz assim em Yishra'al! Não faça tal loucura! **13** Quanto a mim, para onde eu iria com a minha vergonha? E você passaria por um dos insensatos em Yishra'al. E agora, por favor, fale ao rei, porque ele não me negará a você!". **14** Porém ele não quis dar atenção à ela; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e a estuprou. **15** Depois Amnom sentiu grande ódio por ela, pois maior era o ódio que se sentiu por ela do que o amor que tivera por ela antes. E Amnon disse-lhe: "Levante-se e saia daqui!". **16** E ela lhe disse: "Não há razão para você me despedir dessa forma, pois maior seria esse mal do que o outro que você já me fez!". Porém ele não quis lhe dar atenção, **17** mas, chamando o moço que o servia, disse-lhe: "Tire essa mulher da minha frente! Ponha-a para fora e tranque a porta!". **18** E ela estava usando uma túnica listrada; porque assim se vestiam as filhas do rei que eram virgens. E o seu servo a pôs para fora e fechou a porta. **19** E Tamar espalhou cinza sobre a sua própria cabeça, e rasgando a túnica listrada que vestia, pôs as mãos sobre a cabeça e se foi, andando e clamando. **20** E Avshalom, seu irmão, perguntou-lhe: "Amnom, seu irmão, fez mal a você? Ora minha irmã, não conte isso a ninguém. Afinal de contas, ele é seu irmão. Não se angustie o seu coração por isso!". Assim, Tamar ficou desolada, em casa de Avshalom, seu irmão. **21** Quando o rei David ouviu acerca dessas coisas, ele ficou muito enfurecido. **22** Mas Avshalom não falou com Amnom qualquer palavra, fosse ela boa ou má; porque Avshalom odiou Amnom por ter ele violentado Tamar, sua irmã.

Avshalom mata Amnom

23 Dois anos depois, quando os tosquiadores de ovelhas de Avshalom estavam em Ba'al-Chatzor, que está próximo a Efrayim, Avshalom convidou todos os filhos do rei. **24** E Avshalom foi encontrar-se com o rei, e disse: "Meu rei, estou cortando a lã das minhas ovelhas. Peço que o rei e os seus servos venham com o seu servo!". **25** E o rei disse a Avshalom: "Não, meu filho, não vamos todos, nós não queremos ser pesados a você!". Mas Avshalom insistiu com ele; todavia ele não quis ir, mas deu-lhe a sua bênção. **26** E Avshalom disse: "Por favor, deixe que pelo menos Amnom, meu irmão, vá conosco!". E o rei lhe perguntou: "E por que ele deveria ir com você?". **27** Mas como Avshalom insistiu com o rei, ele deixou Amnom ir com ele, e os demais filhos do rei. **28** E Avshalom deu ordens aos seus servos, dizendo: "Fiquem atentos; quando o coração de Amnom estiver alegre por beber vinho, e eu lhes disser: firam Amnom; então matem-o. Não tenham medo; por acaso não sou eu quem ordenou a vocês? Sejam fortes e corajosos!". **29** E os servos de Avshalom fizeram a Amnom como Avshalom lhes havia ordenado. Com isso todos os filhos do rei se levantaram, montaram cada um em suas mulas, e fugiram. **30** Enquanto eles ainda estavam a caminho, chegou a David um rumor, dizendo que Avshalom tinha matado todos os filhos do rei, e não tinha sobrando nenhum deles com vida. **31** Então o rei se levantou e, rasgando as suas vestes, lançou-se por terra; da mesma maneira, todos os seus servos que lhe

assistiam rasgaram as suas vestes. **32** Mas Yonadav, filho de Shim'áh, irmão de David, disse-lhe: "Não presuma o meu amo que mataram todos os jovens filhos do rei, porque somente Amnom foi morto; porque assim o tinha resolvido fazer Avshalom, desde o dia em que ele violentou Tamar, sua irmã. **33** E agora, não permita que o coração do rei, meu amo, pense que todos os filhos do rei morreram; porque apenas Amnom morreu!". **34** E Avshalom fugiu. E o jovem que estava de guarda, levantando os olhos, orou, e viu que vinha muita gente pelo caminho por detrás dele, ao lado do monte. **35** E Yonadav disse ao rei: "São os filhos do rei que estão voltando! Conforme a palavra de seu servo, assim aconteceu!". **36** E acabando ele de falar, chegaram os filhos do rei e, levantando a sua voz, choraram; e o rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

Avshalom foge para Talmay

37 E Avshalom fugiu, e foi encontrar-se com Talmay, filho de Amichur, rei de Gueshur. E David pranteava a seu filho todos os dias. **38** Assim, Avshalom fugiu para Gueshur, esteve ali durante três anos. **39** Então o rei David sentiu saudades de Avshalom, pois ele já havia se consolado acerca da morte de Amnom.

Avshalom volta para Yirushalayim

14 **1** E Yo'av, filho de Tzeruyah, percebeu que o coração do rei estava com saudades de Avshalom, **2** E Yo'av mandou a Teko'a trazer de lá uma mulher astuta, e disse-lhe: "Por favor, finja que você está de luto. Vista roupas de luto, não unja com óleo, e faça-se como uma mulher que há muitos dias chora por alguém que morreu, **3** e vá encontrar-se com o rei e diga a ele o que eu vou dizer a você!". Então Yo'av disse o que ela devia falar. **4** E a mulher tekoíta indo encontrar com o rei, prostrando-se com o rosto em terra, fez-lhe uma reverência e disse: "Salve-me, ó rei!". **5** E o rei lhe perguntou: "Qual é o seu problema?". E ela disse: "Na verdade, eu sou uma mulher viúva. Depois que o meu marido morreu, **6** meus dois filhos estavam no campo, os quais tiveram uma briga e, não havendo quem os apartasse, um feriu ao outro, e o matou. **7** E agora todos os meus parentes se levantaram contra a sua serva, dizendo: dá-nos aquele que matou seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem ele matou, de modo que exterminemos também o herdeiro! Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte a não deixarem a meu marido nem nome, nem remanescente sobre a Terra!". **8** Então o rei disse à mulher: "Volte para a sua casa, e eu darei ordem a seu respeito!". **9** E a mulher tekoíta disse ao rei: "Que a injustiça, ó rei meu amo, venha sobre mim e sobre a família de meu pai; e fique inculpável o rei e o seu trono!". **10** E o rei disse: "Quem falar contra você, traga-o a mim, e ele nunca mais a aborrecerá!". **11** E ela disse: "E lembre-se o rei de Yahúh, seu Criador, para que o vingador do sangue não prossiga na destruição, e não extermine a meu filho!". E disse ele: "Assim como vive Yahúh, nenhum fio de cabelo de seu filho cairá por terra!". **12** E a mulher disse: "Por favor, permita que a sua serva fale mais uma palavra ao rei, meu amo!". E ele disse: "Fale!". **13** E a mulher disse: "Por que você pensa tal coisa contra o povo do Eterno? Pois falando o rei essa palavra, você fica como culpado, visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado (Avshalom). **14** Porque todos nós haveremos de morrer um dia; nós seremos como águas derramadas na terra que não se podem ser recolhida novamente, e o Altíssimo não tira a vida, mas cogita meios para que não fique banido dele o seu desterrado. **15** E se eu agora vim falar essa palavra ao rei, meu amo, é porque o povo me atemorizou; então sua serva disse: falarei agora ao rei; talvez o rei faça o que sua serva está pedindo. **16** Porque o rei ouvirá e livrará a sua serva das mãos daqueles que pretendem me destruir e também ao meu filho da nossa parte da herança do Altíssimo. **17** Então sua serva diz: por favor, que o rei, meu amo, me diga algo que me dará um descanso; porque como o Anjo do Eterno é o rei, meu amo, para discernir o bem e o mal; e que Yahúh, seu Criador, seja com você!". **18** Então o rei disse à mulher: "Vou fazer a você uma pergunta, e, por favor, peço-lhe que não esconda nada de mim!". E a mulher disse: "Que fale o rei, meu amo!". **19** E o rei perguntou: "Não é verdade que a mão de Yo'av está com você em tudo isso?". E a mulher disse: "Assim como você vive, ó rei, meu amo, que ninguém se poderá desviar,

nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto diz o rei, meu amo; porque Yo'av, seu servo, é quem me deu ordem, e foi ele que pôs na boca da sua serva todas essas palavras; **20** para mudar esse assunto é que Yo'av, seu servo, fez isso. Porém meu amo é sábio, conforme a sabedoria de um anjo do Altíssimo, para entender tudo o que há na Terra!". **21** Então o rei disse a Yo'av: "Eu resolvi atender o seu pedido. Vá e traga de volta o jovem Avshalom!". **22** E Yo'av se prostrou com o rosto em terra e, fazendo uma reverência, agradeceu ao rei; e Yo'av disse: "Hoje o seu servo reconhece que alcançou graça aos seus olhos, ó rei, meu amo, porque o rei aceitou o pedido do seu servo!". **23** E Yo'av levantou-se e foi a Gueshur e trouxe Avshalom para Yirushalayim. **24** E o rei disse: "Que ele retorne à sua casa, mas que não venha à minha presença!". E Avshalom voltou para sua casa, e não foi à presença do rei.

A beleza de Avshalom

25 E não havia em todo o Yishra'al homem tão admirável pela sua beleza como Avshalom; desde a planta do pé até o alto da cabeça não havia nele defeito algum. **26** Ele cortava seu cabelo apenas uma vez por ano, no final do ano, porque lhe pesava muito, e por isso o cortava, o peso do cabelo era de duzentos *shekalim*, segundo o peso real. **27** E nasceram a Avshalom três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; e ela era uma mulher muito bela.

Avshalom é admitido à presença do rei

28 E Avshalom ficou dois anos inteiros em Yirushalayim sem ver a face do rei. **29** E Avshalom mandou chamar Yo'av, para o enviar ao rei; porém Yo'av não quis vir a ele. E mandou chamá-lo pela segunda vez, mas ele não quis vir. **30** Então ele disse aos seus servos: "Vejam, o campo de Yo'av é próximo ao meu, e lá ele tem cevada; vão e ateiem fogo no campo dele!". E os servos de Avshalom puseram fogo no campo. **31** Então Yo'av se levantou e veio encontrar-se com Avshalom, na casa dele e lhe perguntou: "Por que os seus servos puseram fogo no meu campo?". **32** E Avshalom respondeu a Yo'av: "Eu enviei mensageiros a você, dizendo: venha cá, para que eu o envie ao rei, para dizer-lhe: afinal de contas, por que foi que eu voltei de Gueshur? Seria melhor para mim se eu tivesse ficado lá. E agora, que me seja permitido ver a face do rei, pois se há em mim alguma culpa, que me mate!". **33** E Yo'av foi à presença do rei, e lhe informou disso. Então o rei chamou a Avshalom, e ele entrou à presença do rei, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei; e o rei beijou Avshalom!".

A rebelião de Avshalom e a fuga de David

15 **1** Algum tempo depois, Avshalom adquiriu para si um carro e cavalos, com cinquenta homens que corriam adiante dele. **2** E Avshalom se levantava pela manhã e ficava ao lado do caminho que levava ao portão; e quando algum homem tinha uma demanda para trazer ao rei para ser julgada, Avshalom o chamava a si e perguntava: "De que cidade é você?" E ele respondia: "Seu servo é de tal tribo de Yishra'al!". **3** E Avshalom dizia: "Olhe, a sua causa é boa e justa, porém não há da parte do rei quem te ouça!". **4** E Avshalom dizia mais: "Ah! Quem me dera ser constituído juiz na Terra para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, e eu lhe faria justiça!". **5** E acontecia também que, quando alguém se chegava a ele para lhe fazer reverência, ele estendia a mão e, abraçando-o, o beijava. **6** Assim Avshalom fazia a qualquer um em Yishra'al que viesse ao rei para juízo; e desse modo Avshalom conquistou o coração do povo de Yishra'al. **7** E aconteceu no fim de quatro anos (no 37º ano do reinado de David), que Avshalom disse ao rei: "Por favor, deixa-me ir a Chevron para eu cumprir o voto que fiz a Yahúh. **8** Porque o seu servo fez um voto quando morava em Gueshur, em Aram, dizendo: se Yahúh me trouxer de volta a Yirushalayim, eu servirei a Yahúh!". **9** Então o rei lhe disse: "Vá em paz!". E ele levantou-se e foi a Chevron. **10** E Avshalom enviou espiões por todas as tribos de Yishra'al, dizendo: "Quando vocês ouvirem o som do *shofar*, comecem a proclamar: Avshalom se tornou rei em Chevron!". **11** E de Yirushalayim foram com Avshalom duzentos homens que tinham sido convidados; mas iam na sua simplicidade, pois nada sabiam daquele desígnio. **12**

Também Avshalom, enquanto oferecia os seus sacrifícios, mandou vir da cidade de Guiloh, Achitofel, o guilonita, conselheiro de David. E a conspiração ganhava força, porque o número de pessoas que estava com Avshalom ia aumentando cada vez mais.

David foge para Yirushalayim

13 Então veio um mensageiro a David, dizendo: "Os homens de Yishra'al aliaram-se a Avshalom!". **14** E David disse a todos os seus servos que estavam com ele em Yirushalayim: "Levantem-se! Nós devemos fugir! De outra forma não poderemos escapar de Avshalom! Apressem-se e saiam; não seja caso que ele nos apanhe de súbito, e lance sobre nós a ruína e fira a cidade ao fio da espada!". **15** Então os servos do rei lhe disseram: "Aqui estão os seus servos para fazer tudo quanto você determinar, ó rei!". **16** Assim o rei saiu, com todos os de sua casa, deixando, porém, dez concubinas para cuidar do palácio. **17** E o rei partiu com todo o povo após ele; contudo, eles pararam na última casa. **18** E todos os seus servos iam ao seu lado; mas todos os k'retitas, e todos os p'letitas, e todos os guititas, seiscentos homens que o tinham acompanhado desde Gat, caminhavam adiante do rei.

A lealdade de Itay

19 E o rei disse a Itay, o guitita: "Por que você também está indo conosco? Volte e fique com o seu rei, porque você é estrangeiro e exilado; volte para seu lugar! **20** Você chegou apenas ontem, e hoje eu o levaria para vagar conosco? Pois não há nenhuma revelação sobre o lugar para onde eu possa ir; volte e leve seus irmãos com você; pois reconheço a sua misericórdia e a sua fidelidade!". **21** E Itay disse ao rei: "Assim como vive Yahúh, e como vive o rei, meu amo, que no lugar em que estiver o rei, meu amo, seja para morrer, seja para viver, aí estará também o seu servo!". **22** Então David disse a Itay: "Venha e passa adiante!". E assim Itay, o guitita, e todos os seus homens, e todas as crianças que havia com ele passaram. **23** E todos os habitantes daquela terra choravam em alta voz, enquanto todo o povo passava. E o rei atravessou o riacho de Kidron, e todo o povo caminhava na direção do deserto.

Tzadok, Avyatar e Chushay voltam para Yirushalayim

24 E foi também Tzadok, e com ele todos os levitas que levavam a Arca da Aliança do Eterno, o Altíssimo; e puseram ali a Arca do Criador Eterno; porém Avyatar esperou até que todo o povo acabasse de sair da cidade. **25** E o rei disse a Tzadok: "Leve a Arca do Criador Eterno de volta à cidade; se eu alcançar favor aos olhos de Yahúh, Ele me trará de volta e me deixará ver a Arca e o lugar onde ela permanecerá. **26** Mas se Ele disser: não tenho prazer em você; então, aqui estou eu; faça de mim o que bem lhe parecer aos Seus olhos!". **27** E o rei disse mais a Tzadok, o sacerdote: "Por acaso você não é vidente? Volte para a cidade em paz, e com você também seus dois filhos, Achima'atz, seu filho, e Yahunatan, filho de Avyatar. **28** Vejam, eu esperarei nas planícies do deserto até que uma mensagem com novas informações venha de sua parte!". **29** E Tzadok e Avyatar retornaram com a Arca do Criador Eterno para Yirushalayim e ficaram lá. **30** Mas David, subindo pela encosta do monte das Oliveiras, ia caminhando e chorando, com a cabeça coberta e com os pés descalços. E todo o povo que ia com ele tinha a cabeça coberta, e ia chorando sem cessar. **31** Então disseram a David: "Achitofel está entre os que conspiraram com Avshalom!". E disse David: "Por favor, ó Yahúh, faça que o conselho de Achitofel se transforme em loucura!". **32** E aconteceu que, quando David chegou ao cume, onde se costumava adorar ao Eterno, o seu fiel amigo Chushay, o arkita, veio encontrar-se com ele, com a roupa rasgada e a cabeça coberta de terra, **33** David disse-lhe: "Se vocês forem comigo, serão uma carga pesada para mim; **34** porém se vocês voltarem para a cidade e disserem a Avshalom: eu serei seu servo, ó rei! Antes eu era servo de seu pai, mas agora serei seu servo! Assim você poderá anular o conselho de Achitofel. **35** Por acaso não estão ali com você os sacerdotes Tzadok e Avyatar? Portanto, tudo o que você ouvir do palácio real, você falará aos sacerdotes Tzadok e Avyatar. **36** Estão também ali com eles seus dois filhos, Achima'atz, filho de Tzadok, e Yahunatan, filho de Avyatar; por

intermédio deles vocês me avisarão de tudo o que ouvirem!". **37** Então Chushay, amigo de David, voltou para a cidade. E Avshalom estava próximo de entrar em Yirushalayim.

Tzivá engana David

16 **1** Quando David passou um pouco além do cume do monte, de repente Tzivá, o servo de Mefí-Boshet, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos selados, e sobre eles duzentos pães, cem cachos de passas, e cem pastas de figo e um odre de vinho. **2** E o rei perguntou a Tzivá: "O que você pretende com isso?". E Tzivá respondeu: "Os jumentos são para que a família do rei monte neles; e os pães e as frutas de verão são para alimento dos seus homens; e o vinho é para os que estão desfalecendo no deserto!". **3** E o rei perguntou: "E onde está o neto de seu amo?". E Tzivá disse ao rei: "Ele ficou em Yirushalayim, pois disse: hoje a Casa de Yishra'al restituirá o reino de meu pai a mim!". **4** E o rei disse a Tzivá: "Tudo quanto pertencia a Mefí-Boshet agora é seu!". E Tzivá, inclinando-se, disse: "Que eu alcance favor aos seus olhos, ó rei, meu amo!".

Shim'í amaldiçoa David

5 Quando o rei David chegou a Bachurim, veio saindo dali um homem da linhagem da casa de Sha'ul, cujo nome era Shim'í, filho de Guerá; e, adiantando-se, proferia maldições, **6** e atirava pedras contra David e em todos os servos de David, ainda que todo o povo e todos os seus guarda-costas estivessem à direita e à esquerda do rei. **7** E Shim'í, amaldiçoando-o, assim dizia: "Sai, sai, homem sanguinário e infame! **8** Yahúh te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Sha'ul, em cujo lugar você tem reinado; e Yahúh já entregou o reino na mão de Avshalom, seu filho; e agora você caiu em desgraça, pois você é um homem sanguinário!". **9** Então Avishay, filho de Tzeruyah, perguntou ao rei: "Por que permitir que esse cão morto amaldiçoe o rei, meu amo? Deixe que eu vá e arranque sua cabeça!". **10** E o rei disse: "Que tenho eu com vocês, filhos de Tzeruyah? Deixe ele amaldiçoar, pois Yahúh disse a ele: amaldiçoe David; quem tem o direito de perguntar: por que ele está fazendo assim?". **11** E David disse mais a Avishay e a todos os seus servos: "Se o meu próprio filho, que saiu das minhas entranhas, procura tirar a minha vida, por que eu ficaria admirado se esse benyamita quisesse fazer o mesmo? Deixem-no em paz; deixem que ele amaldiçoe, porque foi Yahúh quem o mandou fazer isso. **12** Talvez Yahúh olhará para a minha aflição e me recompensará com bem em vez da maldição desse dia!". **13** Então David e seus homens prosseguiram o seu caminho, enquanto Shim'í ia pela encosta do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira. **14** E o rei e todo o povo que ia com ele chegaram exaustos ao rio Yarden; e ali descansaram.

Chushay professa lealdade a Avshalom

15 Enquanto isso, Avshalom e todo o povo, os homens de Yishra'al, vieram a Yirushalayim; e Achitofel estava com ele. **16** E Chushay, o arkita, amigo de David, veio a Avshalom e disse-lhe: "Longa vida ao rei! Longa vida ao rei!". **17** E Avshalom perguntou a Chushay: "É assim que mostra benevolência para com o seu amigo?". Por que você não ficou com o seu amigo?". **18** E Chushay disse: "Não; porém àquele a quem Yahúh eleger, e todo esse povo, e todos os homens de Yishra'al, com ele estarei e com ele ficarei. **19** Além disso, a quem eu deveria servir? Por acaso não seria a seu filho? Assim como servi na presença de seu pai, assim também servirei a você!".

Avshalom e as concubinas de David

20 Então Avshalom disse a Achitofel: "Dê o seu conselho sobre o que devo fazer!". **21** E Achitofel disse a Avshalom: "Vá e durma com as concubinas de seu pai, que ele deixou para cuidar do palácio; e

---

16:5 – "Shim'í" significa **"Meu nome é..."**.

assim todo o Yishra'al ouvirá que você se fez aborrecível para com seu pai, e isso fortalecerá a posição de todos os que estão com você!". **22** Então eles montaram uma tenda para Avshalom no terraço do palácio, e Avshalom entrou para dormir com as concubinas de seu pai, às vistas de todo o Yishra'al. **23** E o conselho que Achitofel dava naqueles dias era tão confiável como a palavra do Altíssimo ao ser consultada; assim era considerado o conselho de Achitofel, tanto por David quanto por Avshalom.

O conselho de Achitofel e de Chushay

17 **1** E Achitofel disse a Avshalom: "Deixa-me escolher doze mil homens, e me aprontarei e perseguirei David essa noite. **2** E assim irei sobre ele, enquanto ainda está cansado e sem forças, e o espantarei, então fugirá todo o povo que está com ele, e atacarei somente o rei. **3** Então trarei de volta a você todo o povo, como uma noiva à casa do seu esposo; pois é a vida de um só homem que você busca; assim todo o povo estará em paz!". **4** E esse conselho agradou a Avshalom, e a todos os anciãos de Yishra'al. **5** E Avshalom disse: "Agora chame Chushay, o arkita, e ouçamos também o que ele dirá!". **6** E Chushay veio a Avshalom, e Avshalom lhe disse: "Achitofel falou assim e assim. Devemos fazer conforme a sua palavra? Se não devemos aceitar o seu conselho, diga-nos!". **7** Então Chushay disse a Avshalom: "O conselho que Achitofel deu nesse momento não é bom!". **8** E Chushay Acrescentou: "Você bem sabe que seu pai e seus homens são valentes, e que estão com o espírito amargurado, como uma ursa no campo, roubada dos seus filhotes; além disso, seu pai é homem de guerra, e não passará a noite com o povo. **9** Agora ele deve estar escondido nalguma cova, ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo alguns no primeiro ataque, todo o que o ouvir dirá: houve derrota entre o povo que segue a Avshalom. **10** Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Yishra'al sabe que seu pai é um homem valoroso, e que aqueles que estão com ele são homens valentes. **11** Eu aconselho a você que com toda a pressa convoque todo o Yishra'al para se juntar a você, desde Dan até Be'er-Sheva, em multidão como a areia do mar; e que você vá pessoalmente à guerra. **12** Então iremos sobre ele, em qualquer lugar em que ele esteja, e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem um sequer. **13** E se ele se retirar para alguma cidade, todo o Yishra'al trará cordas àquela cidade, e nós a arrastaremos para o leito do riacho, até que não reste ali nem uma só pedrinha!". **14** E Avshalom disse a todos os homens de Yishra'al: "O conselho de Chushay, o arkita, é melhor do que o conselho de Achitofel!". Porque assim Yahúh o havia ordenado, para aniquilar o bom conselho de Achitofel, a fim de trazer o castigo sobre Avshalom.

David é avisado e foge

15 E Chushay disse a Tzadok e a Avyatar, os sacerdotes: "Assim e assim aconselhou Achitofel a Avshalom e aos anciãos de Yishra'al; porém eu aconselhei assim e assim. **16** Agora mandem apressadamente avisar a David, dizendo: não passe essa noite nas planícies do deserto; mas passe sem falta à outra banda, para que o rei e todo o povo que está com ele não seja exterminado!". **17** E Yahunatan e Achima'atz estavam esperando junto a En-Roguêl; e foi uma criada e lhes avisou, para que eles fossem e o dissessem ao rei David; pois eles não podiam ser vistos entrando na cidade. **18** Mas um moço os viu e contou a Avshalom. E ambos partiram apressadamente e entraram na casa de um homem, em Bachurim, o qual tinha um poço no pátio de sua casa, e eles desceram ali dentro. **19** E a mulher, pegando a tampa, colocou-a sobre a boca do poço, estendeu uma coberta sobre ela e espalhou grão descascado sobre ela, de forma que nada podia ser visto. **20** E os servos de Avshalom chegaram àquela casa e perguntaram à mulher: "Onde estão Achima'atz e Yahunatan?". A mulher lhes respondeu: "Eles já passaram a corrente das águas!". E eles havendo-os procurado sem os encontrarem, voltaram para Yirushalayim. **21** E depois que eles partiram, Achima'atz e Yahunatan saíram do poço, foram e avisaram a David; e disseram-lhe: "Levantem-se e passem depressa o rio, porque assim e assim Achitofel aconselhou contra vocês!". **22** Então David e todo o povo que com ele estava se levantaram e passaram o rio Yarden; e ao raiar da manhã não faltava nem um só que não tivesse atravessado o rio.

23 Quando Achitofel viu que eles não haviam seguido o seu conselho, selou o seu jumento e, partindo, foi para casa, em sua cidade; e, tendo posto em ordem a sua casa, se enforcou e morreu; e foi sepultado na sepultura de seu pai. **24** E David chegou a Machanayim; e Avshalom e todos os homens de Yishra'al que estavam com ele atravessaram o rio Yarden. **25** E Avshalom colocou Amassá no comando do exército em lugar de Yo'av. E Amassá era filho de um homem que se chamava Yitrá, o yishra'alita, o qual tinha mantido relações sexuais com Avigayil, a filha de Nachash e irmã de Tzeruyah, mãe de Yo'av. **26** E Yishra'al e Avshalom se acamparam na terra de Guil'ad.

O exército de David derrota o de Avshalom

27 Quando David chegou a Machanayim, Shoví, filho de Nachash, de Rabáh dos filhos de Amon, e Machir, filho de Ami'al, de Lo-Devar, e Barzilay, o guil'adita, de Roglim, **28** pegaram camas, bacias e vasilhas de barro; trigo, cevada, farinha, grão tostado, favas, lentilhas e torradas; **29** mel, manteiga, ovelhas e queijos feitos de leite de vaca, e os trouxeram a David e ao povo que com ele estava, para que eles comessem; pois eles diziam: "O povo está faminto, cansado e com sede no deserto!".

David estabelece oficiais sobre o seu exército

18 **1** E David realizou um censo do povo que tinha consigo, e nomeou sobre eles capitães de mil e capitães de cem. **2** E David enviou o exército, um terço sob o mando de Yo'av, outro terço sob o mando de Avishay, filho de Tzeruyah, irmão de Yo'av, e outro terço sob o mando de Itay, o guitita. E o rei disse ao povo: "Eu também sairei junto com vocês!". **3** Mas o povo respondeu: "Não sairá; porque se nós fugirmos, eles não se importarão conosco; ainda que a metade de nós morra, eles não se importarão conosco, porque você vale por dez mil tais como nós. Então é melhor que fique na cidade e nos mande socorro, se acaso precisarmos!". **4** E o rei lhes respondeu: "Farei o que vocês acharem melhor!". Assim, o rei se pôs ao lado do portão, enquanto todo o povo saía em grupos de centenas e de milhares. **5** E o rei deu ordens a Yo'av, Avishay e Itay, dizendo: "Por amor a mim, tratem brandamente o jovem Avshalom!". E todo o povo ouviu quando o rei deu essa ordem a todos os capitães a respeito de Avshalom. **6** E o povo saiu a campo contra Yishra'al; e travou-se a batalha na floresta de Efrayim. **7** E ali o povo de Yishra'al foi derrotado pelos servos de David; e naquele dia houve ali grande morticínio, de vinte mil homens. **8** Pois a batalha se estendeu sobre a face de toda aquela terra; naquele dia a floresta (e seus animais) devorou mais pessoas do que a espada.

Avshalom fica suspenso numa árvore e Yo'av mata-o

9 E Avshalom se encontrou com os servos de David; e Avshalom ia montado em uma mula, e quando a mula passou debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, a cabeça de Avshalom ficou presa no carvalho, de forma que ele ficou pendurado entre os céus e a terra, enquanto que a mula que estava debaixo dele seguiu em frente. **10** E um homem o viu e contou a Yo'av, dizendo: "Eu vi Avshalom pendurado num carvalho!". **11** E Yo'av disse ao homem que o tinha contado isso: "Ora, se você o viu, por que não o derrubou logo por terra? E eu teria dado a você dez *shekalim* de prata e um cinto!". **12** E o homem respondeu a Yo'av: "Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil *shekalim* de prata, ainda assim eu não levantaria a minha mão contra o filho do rei; pois nós ouvimos que o rei deu ordem a você, a Avishay e a Itay, dizendo: "Cuidem para que ninguém toque no jovem Avshalom! **13** E se eu tivesse procedido falsamente contra a sua vida, coisa nenhuma se esconderia ao rei, e você mesmo se oporia a mim!". **14** Então Yo'av disse: "Eu não posso perder tempo aqui argumentando com você!". Ele pegou três flechas em suas mãos e traspassou com elas o coração de Avshalom, enquanto ele ainda estava vivo, pendurado no carvalho. **15** E dez jovens, que levavam as armas de Yo'av, cercaram Avshalom, golpearam-no e o mataram. **16** Então Yo'av tocou o *shofar*, e o povo parou de perseguir a Yishra'al, pois Yo'av estava reagrupando o povo. **17** Eles pegaram Avshalom e, lançando-o numa grande cova na floresta, amontoaram muitas pedras sobre ele. E todo o Yishra'al fugiu, cada um

para a sua tenda. **18** Enquanto estava vivo, Avshalom tinha feito levantar para si uma coluna que está no vale do rei; pois dizia: "Eu não tenho nenhum filho para preservar a memória do meu nome. E ele deu o seu próprio nome àquela coluna, a qual até o dia de hoje se chama o Monumento de Avshalom.

David, ao saber da morte de Avshalom, chora amargamente

19 E Achima'atz, filho de Tzadok, disse: "Deixa-me correr agora e trazer notícias ao rei sobre como Yahúh o vingou das mãos de seus inimigos!". **20** Mas Yo'av lhe disse: "Você não será hoje o portador das novas, porém outro dia você a levará, mas hoje não dará a nova, porque o filho do rei está morto!". **21** E Yo'av disse ao kushita: "Vá você e diga ao rei o que você viu!". O kushita curvou-se diante de Yo'av e saiu correndo. **22** E Achima'atz, filho de Tzadok, insistiu e disse a Yo'av: "Seja como for, por favor, deixa-me correr atrás do kushita e levar as notícias também!". E Yo'av respondeu: "Por que você quer correr agora, meu filho? Você não receberá nenhuma recompensa por levar as notícias!". **23** "Seja como for – disse Achima'atz. – "Deixa-me correr atrás do kushita!". Então Yo'av disse: "Então corra!". E Achima'atz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o kushita. **24** E David estava sentado entre os dois portões; e a sentinela subiu ao terraço do portão junto à muralha e, levantando os olhos, viu ao longe um homem que vinha correndo sozinho. **25** E a sentinela gritou e contou ao rei, e o rei disse: "Se ele vem só, é porque é portador de notícias!". E o mensageiro vinha aproximando-se cada vez mais. **26** Então a sentinela viu outro homem que vinha correndo, então gritou ao porteiro e disse: "Veja! Lá vem outro homem correndo sozinho!". E o rei disse: "Ele também traz notícias!". **27** E a sentinela disse mais: "O primeiro corredor parece ser Achima'atz, filho de Tzadok!". E o rei disse: "Ele é um homem de bem e virá com boas-novas!". **28** E Achima'atz chamou o rei e disse: "*Shalom*!". E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: "Bendito seja Yahúh, seu Criador, que entregou os homens que se rebelaram contra o rei, meu amo!". **29** E o rei perguntou: "O jovem Avshalom está bem?". E Achima'atz respondeu: "Quando Yo'av mandou a mim o servo do rei, vi um grande alvoroço; porém não sei o que era!". **30** E o rei disse-lhe: "Fique aqui ao lado e espere!". E ele se pôs ao lado e esperou de pé. **31** Nisso chegou o kushita, e disse: "Há boas notícias para o rei, meu amo, porque hoje Yahúh julgou a seu favor e te livrou de todos aqueles que se rebelaram contra você!". **32** E o rei perguntou ao kushita: "E o jovem Avshalom, está bem?". E o kushita disse: "Eu gostaria que o que aconteceu com aquele jovem acontecesse com todos os inimigos do rei, meu amo, e com todos os que se rebelaram contra você para lhe fazerem mal!".

Yo'av repreende David

19 **1** Então o rei ficou profundamente triste e, subindo à sala que estava por cima do portão, pôs-se a chorar; e andando, dizia assim: "Ah, meu filho Avshalom! Meu filho! Meu filho Avshalom! Quem me dera se eu tivesse morrido no seu lugar! Ah, Avshalom, meu filho, meu filho!". **2** E disseram a Yo'av: "O rei está chorando e se lamentando por causa de Avshalom!". **3** Naquele dia, o triunfo se transformou em tristeza para todo o povo, porque nesse dia o povo ouviu dizer: "O rei está muito triste por causa de seu filho!". **4** Naquele dia o povo entrou furtivamente na cidade, de modo como o povo entra sorrateiramente, de vergonha, quando foge da batalha. **5** E o rei estava com o rosto coberto, e clamava em alta voz: "Ah, meu filho Avshalom! Ah, Avshalom, meu filho, meu filho!". **6** Então Yo'av entrou no lugar onde estava o rei, e disse: "Hoje você fez com que todos os seus servos se sentissem envergonhados, os quais livraram nesse dia a sua vida e a vida de seus filhos, filhas, esposas e concubinas, **7** amando aos que te odeiam, e odiando aos que te amam, porque hoje dá a entender que nada significam para você nem chefes nem servos; pois agora entendo que se Avshalom estivesse vivo, e todos nós hoje estivéssemos mortos, você ficaria bem mais contente! **8** Agora levante-se, saia e fale ao coração de seus servos. Porque eu juro por Yahúh que, se você não sair, nenhum homem ficará aqui com você essa noite; e isso será pior para você do que todos os infortúnios que têm vindo sobre você desde a sua juventude até agora!". **9** E o rei se levantou, e se sentou no portão; e avisaram a todo o povo, dizendo: "O rei está sentado no portão!". Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei, e

os insubordinados de Yishra'al haviam fugido, cada um para a sua tenda. **10** E todo o povo, em todas as tribos de Yishra'al, andava discutindo entre si, dizendo: "O rei nos libertou das mãos de nossos inimigos, e nos livrou das mãos dos *pelishtim*, mas agora fugiu da terra por causa de Avshalom. **11** E Avshalom, a quem ungimos sobre nós, foi morto na batalha. Então, agora, por que vocês se calam, e ninguém sugere que se traga o rei de volta?".

David volta para Yirushalayim

12 E o rei David enviou mensageiros aos sacerdotes Tzadok e a Avyatar, dizendo: "Perguntem aos anciãos de Yahudáh, dizendo: por que seriam vocês os últimos a devolver o rei ao seu palácio? Pois o rei já ouviu que todo o Yishra'al quer o retorno dele ao seu palácio. **13** Vocês são meus irmãos, são ossos dos meus ossos e carne da minha carne; então por que seriam os últimos a trazer de volta o rei? **14** E digam também a Amassá: por acaso não é você meu osso e minha carne? Que o Eterno traga terríveis maldições sobre mim e coisas ainda piores se, de agora em diante, você não for, para sempre, o comandante do meu exército no lugar de Yo'av!". **15** E assim ele moveu o coração de todos os homens de Yahudáh, como se fosse o de um só homem; e eles enviaram uma mensagem ao rei, dizendo: "Volte, com todos os seus servos!". **16** E o rei iniciou a sua viagem de volta e chegou até o rio Yarden; e o povo de Yahudáh veio a Guilgal para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o rio Yarden.

Shim'í encontra-se com David

17 E Shim'í, filho de Guerá, benyamita, que era de Bachurim, apressou-se e foi com os homens de Yahudáh para encontrar-se com o rei David; **18** e com ele estavam mil homens de Beniyamin, como também Tzivá, servo da casa de Sha'ul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e eles foram apressadamente ao rio Yarden adiante do rei, **19** atravessando a barca para trazer à casa do rei e para fazer o que fosse aprovado por ele. Quando o rei ia passando o rio Yarden, Shim'í, filho de Guerá, se prostrou diante dele, **20** e lhe disse: "Que o meu amo não me impute a minha culpa, e não se lembre do que tão perversamente fez seu servo no dia em que o rei, meu amo, saiu de Yirushalayim, para que o rei não guarde isso no coração! **21** Porque eu, seu servo, confesso que pequei; por isso eu sou o primeiro, de toda a casa de Yosséf, a sair ao encontro do rei, meu amo!". **22** Então Avishay, filho de Tzeruyah, disse: "Por acaso Shim'í não deveria ser levado à morte por ter amaldiçoado um ungido de Yahúh?". **23** Mas David respondeu: "O que tenho eu com vocês, filhos de Tzeruyah, para que hoje me sejam um obstáculo? Deveria alguém em Yishra'al ser levado à morte hoje? Por acaso eu não sei que hoje fui constituído rei sobre Yishra'al?". **24** Então o rei disse a Shim'í, fazendo um juramento: "Você não será levado à morte por isso!".

Mefí-Boshet encontra-se com David

25 E Mefí-Boshet, neto de Sha'ul, foi encontrar-se com o rei, e ele não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado a sua roupa desde o dia em que o rei havia saído até o dia em que ele voltou para casa em paz. **26** Quando ele chegou a Yirushalayim para encontrar-se com o rei, o rei lhe perguntou: "Por que você não foi comigo, Mefí-Boshet?". **27** E ele disse: "Ó rei, meu amo, o meu servo me enganou, porque o seu servo dizia: 'Selarei um jumento, para nele montar e ir com o rei; pois o seu servo é aleijado!'. **28** E ele caluniou o seu servo diante do rei meu amo; porém o rei, meu amo, é como um anjo do Altíssimo. Agora faça o que bem parecer aos seus olhos, **29** pois toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei, meu amo; contudo, você, ó rei, pôs seu servo entre os que comem à sua mesa. E que direito mais tenho eu de clamar ainda ao rei?". **30** Então o rei disse: "Por que você fala ainda de seus negócios? Já decidi: você e Tzivá devem dividir as terras!". **31** E Mefí-Boshet disse ao rei: "Pois que ele fique com tudo, para mim é suficiente que o rei, meu amo, já voltou em paz à sua casa!".

Barzilay encontra-se com David

32 Também Barzilay, o guil'adita, saiu de Roglim e passou com o rei o rio Yarden, para acompanhá-lo até a outra banda do rio. **33** E Barzilay era um homem muito velho, ele tinha oitenta anos de idade; e ele tinha sustentado o rei enquanto ele se demorara em Machanayim, pois era homem muito rico. **34** E o rei disse a Barzilay: "Venha atravessar comigo e eu te sustentarei em Yirushalayim, em minha companhia!". **35** E Barzilay respondeu ao rei: "Quantos anos ainda viverei, para que eu vá com o rei a Yirushalayim? **36** Já tenho oitenta anos de idade; poderei eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o seu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu ainda ouvir a voz dos cantores e das cantoras? E por que o seu servo haveria de ser um fardo pesado ao rei, meu amo? **37** O seu servo quer apenas cruzar o rio Yarden com o rei, e por que haveria o rei de me recompensar de forma tão generosa? **38** Peço a você, ó rei, que apenas deixe o seu servo voltar, para que eu morra na minha cidade, próximo à sepultura de meu pai e de minha mãe. Mas aqui está o seu servo Kim'ham (meu filho). Que ele passe com o rei, meu amo, e faça dele o que for do seu agrado!". **39** E o rei disse: "Kim'ham, você virá comigo, e eu farei a você o que parecer bem aos seus olhos, e tudo quanto você me pedir eu farei!". **40** Então todo o povo atravessou o rio Yarden, e o rei atravessou também. O rei beijou Barzilay e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

Discussão entre Yishra'al e Yahudáh

41 E dali o rei foi para Guilgal, e Kim'ham foi com ele; e todo o povo de Yahudáh, juntamente com a metade do povo de Yishra'al, conduziu o rei. **42** E todos os homens de Yishra'al vieram encontrar-se com o rei, e lhe disseram: "Por que nossos irmãos, os homens de Yahudáh, te furtaram e fizeram passar o rio Yarden o rei e a sua casa, e todos os seus homens de David com ele?". **43** E todos os homens de Yahudáh responderam aos homens de Yishra'al: "Porque o rei é nosso parente próximo. Por que vocês estão tão irados com isso? Acaso temos comido à custa do rei, ou ele nos deu algum presente?". **44** E os homens de Yishra'al responderam aos homens de Yahudáh, e disseram: "Dez partes temos no rei, e até em David nós temos mais direito do que vocês. Por que vocês fizeram pouca conta de nós? Por acaso não fomos nós os primeiros a sugerir que se trouxesse o nosso rei de volta?". Entretanto, o argumento dos homens de Yahudáh foi mais consistente do que o argumento dos homens de Yishra'al.

A sedição de Sheva e a sua morte

20 **1** E havia ali um homem de Beliya'al, cujo nome era Sheva, filho de Bichrí, um homem benyamita, e ele tocou o *shofar* e disse: "Não temos parte em David, nem herança no filho de Yishay; cada um à sua tenda, ó Yishra'al!". **2** Então todos os homens de Yishra'al deixaram de seguir David e seguiram Sheva, filho de Bichrí; porém os homens de Yahudáh seguiram ao seu rei desde o rio Yarden até Yirushalayim. **3** Quando David chegou ao palácio, em Yirushalayim, ele pegou as dez concubinas que havia deixado para cuidar do palácio, e as pôs numa casa, sob guarda, e as sustentava; porém nunca mais dormiu com elas. Assim, elas permaneceram em confinamento até o dia de sua morte, vivendo como viúvas, mesmo tendo seu marido vivo. **4** E o rei disse a Amassá: "Convoque os homens de Yahudáh para que venham a mim dentro de três dias, e apresente-se aqui!". **5** E Amassá foi para convocar a Yahudáh, porém demorou-se além do tempo que o rei lhe havia determinado. **6** Então David disse a Avishay: "Sheva, filho de Bichrí, nos fará agora mais mal do que Avshalom! Pegue os servos de seu amo e persiga-o, de forma que ele não tome para si cidades fortificadas, e escape dos nossos olhos!". **7** Com ele, foram os homens de Yo'av, os k'retitas, os p'letitas, e todos os soldados experientes; eles partiram de Yirushalayim em perseguição a Sheva, o filho de Bichrí. **8** Quando eles chegaram à grande pedra que está próxima a Guiv'on, Amassá veio ao encontro deles. E Yo'av estava

---

20:1 – "Beliya'al" significa **"Maligno".**

vestido do seu traje de guerra de costume, e sobre ele um cinto com a espada presa aos seus lombos, na sua bainha; e, enquanto ele avançava, a espada caiu da bainha. **9** E Yo'av perguntou a Amassá: "Você está bem, meu irmão?". Então, com a mão direita, Yo'av segurou Amassá pela barba, para o beijar. **10** E Amassá não reparou na espada que estava na mão de Yo'av; de modo que Yo'av o apunhalou com ela no ventre, derramando-lhe por terra as entranhas, e ele morreu antes de ser apunhalado uma segunda vez. E Yo'av e Avishay, seu irmão, continuaram a perseguição a Sheva, filho de Bichrí. **11** Mas um homem dentre os servos de Yo'av ficou junto a Amassá, e dizia: "Quem quiser bem a Yo'av, e estiver a favor de David, que siga a Yo'av!". **12** E Amassá estava envolto no seu sangue no meio do caminho. E aquele homem, vendo que todo o povo parava, removeu Amassá do caminho para o campo, e o cobriu com um manto, porque viu que todo aquele que chegava a ele parava. **13** Depois que Amassá foi removido do caminho, todos os homens seguiram a Yo'av, para perseguirem a Sheva, filho de Bichrí. **14** Então Sheva passou por todas as tribos de Yishra'al até Heval e Bêt-Ma'acháh; e todos os beritas de lá se ajuntaram a ele o seguiram também. **15** As tropas de Yo'av vieram e cercaram Sheva em Heval de Bêt-Ma'acháh e ergueram contra a cidade uma rampa de terra apoiada em sua muralha, e todo o povo que estava com Yo'av batia na muralha a fim de derrubá-la. **16** E uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: "Ouçam! Ouçam! Por favor, digam a Yo'av que venha até aqui para que eu possa falar com ele!". **17** Ele se aproximou dela, e a mulher perguntou: "Você é Yo'av?". E ele respondeu: "Sim, eu o sou!". E ela lhe disse: "Ouça as palavras de sua serva!". E ele respondeu: "Eu estou ouvindo!". **18** Então falou ela, dizendo: "Antigamente costumava-se dizer: que se peça conselho em Heval; e era assim que se punha fim às questões. **19** Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Yishra'al. Por que você procura destruir uma cidade e uma mãe em Yishra'al? Por que você devoraria a herança de Yahúh?". **20** Então respondeu Yo'av, e disse: "Longe de mim fazer tal faça; que eu nunca devore ou arruíne qualquer coisa! **21** A coisa não é assim; porém um só homem da região montanhosa de Efrayim, cujo nome é Sheva, filho de Bichrí, levantou a sua mão contra o rei, contra David. Tão somente o entreguem a mim, e eu me retirarei da cidade!". E a mulher disse a Yo'av: "Tudo bem, nós jogaremos a cabeça dele por cima da muralha para você!". **22** E a mulher, na sua sabedoria, foi falar-se com todo o povo, e deceparam a cabeça de Sheva, filho de Bichrí, e a jogaram para Yo'av. E ele tocou o *shofar*, e eles se retiraram da cidade, indo cada homem para sua tenda. Enquanto isso, Yo'av retornou ao rei em Yirushalayim.

Os oficiais de David

23 Mais uma vez, Yo'av tornou-se o comandante sobre todo o exército de Yishra'al, enquanto que Benayahu, filho de Yahuyadá, comandava os k'retitas e os p'letitas; **24** e Adoram era responsável pelos tributos, e Yahushafat, filho de Achilud, era secretário do rei; **25** Shevá era o escrivão; Tzadok e Avyatar eram os sacerdotes; **26** e Iyrá, o yairita, era o sacerdote de David.

A falta de alimentos em Yishra'al e a sua causa

21 **1** No tempo de David houve uma falta de alimentos num período de três anos consecutivos; por isso David consultou a Yahúh; e Yahúh lhe disse: "Isso é por causa de Sha'ul e da sua casa sanguinária, porque ele matou os guivonitas!". **2** E o rei chamou os guivonitas e falou com eles, e os guivonitas não eram dos filhos de Yishra'al, mas, sim, do restante dos emoritas; e os filhos de Yishra'al tinham feito uma aliança com eles; porém Sha'ul, por causa do seu zelo pelos filhos de Yishra'al e de Yahudáh, procurou exterminá-los.

Os guivonitas são vingados

3 E David perguntou aos guivonitas: "O que vocês querem que eu faça por vocês e de que forma eu poderia recompensá-los, para que estejam em condições de abençoar a herança de Yahúh?". **4** E os guivonitas lhe disseram: "Nossa questão com Sha'ul e com a sua casa não envolve prata nem ouro,

nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma de Yishra'al!". E David lhes perguntou: "Então o que eu poderia fazer por vocês?". **5** E eles disseram ao rei: "Do homem que nos consumia, e procurava destruir-nos, de modo que não pudéssemos subsistir em território algum de Yishra'al, **6** que nos sejam dados sete homens de seus descendentes, para que os enforquemos diante de Yahúh, em Guiv'áh de Sha'ul, a quem Yahúh escolheu!". E o rei disse: "Eu os darei a vocês!". **7** Porém, o rei poupou Mefí-Boshet, o filho de Yahunatan e neto de Sha'ul, por causa do juramento feito diante de Yahúh entre eles, isto é, entre David e Yahunatan, filho de Sha'ul. **8** Mas o rei pegou os dois filhos de Ritzpáh, filha de Ayah, que ela tivera de Sha'ul, isto é, Armoni e Mefí-Boshet, como também os cinco filhos de Merav, filha de Sha'ul, que ela tivera de Adri'al, filho de Barzilay, o mecholatita, **9** e os entregou nas mãos dos guivonitas, os quais os enforcaram no monte, perante Yahúh; e os sete caíram todos juntos, e morreram. E foi nos primeiros dias da colheita que eles foram mortos, no princípio da colheita da cevada. **10** E Ritzpáh, filha de Ayah, pegou um pano de cilício, estendeu-o para si sobre uma pedra e, desde o princípio da colheita até que a água caiu dos céus sobre os corpos, ela não deixou que as aves dos céus se aproximassem deles durante o dia, nem os animais do campo se aproximassem deles durante a noite; **11** e quando foi anunciado a David o que Ritzpáh, filha de Ayah, concubina de Sha'ul, tinha feito, **12** então David foi e tomou os ossos de Sha'ul e os de Yahunatan seu filho, dos moradores de Yavesh-Guil'ad, que os haviam furtado da praça de Bêt-She'an, onde os *pelishtim* os tinham pendurado quando mataram a Sha'ul em Guilbo'a; **13** e ele trouxe dali os ossos de Sha'ul e os de Yahunatan, seu filho; e ajuntaram a eles também os ossos dos que tinham sido enforcados. **14** E eles enterraram os ossos de Sha'ul e de seu filho Yahunatan na terra de Beniyamin, em Tzelá, na sepultura de Kish, seu pai; eles fizeram tudo o que o rei ordenou. Somente depois disso o Eterno passou a mostrar misericórdia para com a terra.

Gigantes mortos pelos soldados de David

15 E os *pelishtim* tiveram mais uma guerra contra Yishra'al. E David foi com os seus servos e lutou tanto contra os *pelishtim*, que David se cansou. **16** E Yishbí, de Nov, que era um dos filhos do gigante, tinha uma lança de bronze que pesava cerca de cinco quilos, e ele usava uma armadura nova, e intentou matar David, **17** porém Avishay, cuja mãe era Tzeruyah, o socorreu; e, ferindo ao *pelishti*, o matou. Então os homens de David juraram a ele, dizendo: "Você nunca mais deverá sair conosco à batalha, para que não apague a lâmpada que ilumina Yishra'al!". **18** Algum tempo depois disso, houve em Gat ainda outra batalha contra os *pelishtim*; então Sibechay, o chushatita, matou Saf, que era um outro dos filhos do gigante. **19** E houve ainda outra batalha contra os *pelishtim* em Gat; e Alchanan, filho de Ya'ir, dos tecelões de Bêt-Léchem, matou Lachmí, irmão de Golyat, o gatita. A empunhadura da lança de Lachni parecia uma haste de tear. **20** Houve ainda mais uma batalha em Gat, onde havia um homem de alta estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo; também ele era um dos descendentes do gigante. **21** E tendo ele desafiado a Yishra'al, Yahunatan, filho de Shim'í, irmão de David, o matou. **22** Esses quatro eram descendentes dos gigantes da cidade de Gat e foram mortos pelas mãos de David e pelas mãos de seus soldados.

Cântico de David em agradecimento

22 **1** E David dirigiu a Yahúh as palavras desse cântico, no dia em que Yahúh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Sha'ul; **2** e ele disse: "Yahúh é minha Rocha, minha fortaleza e o meu libertador! **3** É o meu Criador, a minha Rocha, nEle confiarei; Ele é o meu escudo, a força da minha salvação, meu alto retiro e o meu refúgio. Ó, meu Salvador, da violência Você me livrou! **4** A Yahúh invocarei, pois Ele é digno de louvor; assim serei salvo dos meus inimigos. **5** As ondas da morte me cercaram, as torrentes de homens de Beliya'al me confrontaram. **6** As cordas do *she'ol* me rodearam, laços de morte me envolveram. **7** Na minha angústia, invoquei a Yahúh; sim, ao meu Criador clamei; e do Seu Templo Ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos Seus ouvidos. **8** E estrondeou e estremeceu a Terra, os fundamentos dos céus se moveram; abalaram-se porque Ele se irou. **9** De

Suas narinas subiu uma fumaça, e de Sua boca um fogo devorador, que pôs carvões em chamas. **10** Ele abaixou os céus, e desceu; e havia espessas nuvens debaixo dos seus pés. **11** Ele cavalgou em um *K'ruv* e voou; Ele apareceu sobre as asas do vento. **12** E por tendas pôs trevas ao redor de si, ajuntamento de águas, espessas nuvens dos céus. **13** Pelo resplendor da Sua presença acenderam-se brasas de fogo. **14** Yahúh fez trovejar desde os céus, o Altíssimo fez soar a Sua voz. **15** Ele disparou flechas, e os dissipou; e com relâmpagos e raios os abalou. **16** Então apareceram as profundezas do mar e os fundamentos do mundo ficaram expostas diante da repreensão de Yahúh, pelo assopro do vento de Suas narinas. **17** Ele estendeu a Sua mão das alturas e me pegou, salvando-me das muitas águas. **18** Ele me livrou do meu inimigo poderoso, e daqueles que me odiavam, porque eles eram mais fortes do que eu. **19** Eles vieram contra mim no dia da minha calamidade, porém Yahúh se fez o meu esteio. **20** Ele me conduziu a um lugar espaçoso; Ele me livrou porque teve prazer em mim. **21** Yahúh me recompensou conforme a minha retidão; conforme a pureza das minhas mãos Ele me retribuiu. **22** Pois eu tenho guardado os caminhos de Yahúh, e não me apartei impiamente do meu Criador. **23** Pois todos os Seus mandamentos estavam diante de mim, e dos Seus estatutos não me desviei. **24** Fui íntegro para com ele, e guardei-me do meu pecado. **25** Por isso, Yahúh me retribuiu conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos Seus olhos. **26** Para com o misericordioso, Você se mostra benigno; para com o íntegro, Você se mostra justo, **27** para com o puro, Você se mostra correto, mas para com o perverso, Você se mostra sutil. **28** Ao povo que se humilha, Você os livrará, mas Seus olhos são contra os altivos, e Você os abaterá. **29** Porque Você, ó Yahúh, é a minha lâmpada; Yahúh afastará de mim as trevas. **30** Porque com Você enfrento exércitos; com o meu Criador salto muralhas. **31** O caminho do Altíssimo é perfeito, a palavra de Yahúh é provada pelo fogo; Ele é o escudo de todos os que nEle se refugiam. **32** Pois quem é o Altíssimo, senão Yahúh? E quem é a Rocha, senão o nosso Criador? **33** Yahúh é a minha grande fortaleza; e Ele torna perfeito o meu caminho. **34** A meus pés Ele deu agilidade como os das gazelas, e me põe sobre as alturas. **35** Ele treina as minhas mãos para a guerra, de modo que os meus braços possam vergar um arco de bronze. **36** Também me deu o Seu escudo, que é salvação, e Sua brandura me engrandece. **37** Alargou o caminho para meus passos, e não deixou vacilar os meus tornozelos. **38** Persegui os meus inimigos e os destruí, e nunca voltei antes de os consumir. **39** Eu os consumi, e os esmaguei, de modo que nunca mais se levantaram; sim, caíram debaixo dos meus pés. **40** Pois Você me vestiu de força para a guerra; prostrou debaixo de mim os que se levantaram contra mim. **41** Você fez com que os meus inimigos virassem as costas na luta, e assim eu pude destruir aqueles que me odiavam. **42** Eles olharam ao redor, mas não houve quem os salvasse; clamaram até mesmo por Yahúh, mas Ele não lhes respondeu. **43** Então os triturei como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei. **44** Você também me livrou das contendas do meu povo; guardou-me para ser o cabeça das nações; um povo que eu não conhecia agora me serve. **45** Estrangeiros, com adulação, se submeteram a mim; no momento em que ouvem, eles me obedecem. **46** Os estrangeiros desfaleceram e, tremerão mesmo estando em seus esconderijos. **47** Yahúh vive! Bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o meu Criador, a Rocha da minha salvação! **48** O Eterno que por mim tomou vingança, e sujeitou povos debaixo de mim, **49** e me livrou dos meus inimigos; porque Você me exaltou sobre os meus adversários; Você me livrou do homem violento. **50** Por isso, ó Yahúh, eu o exaltarei entre as nações e cantarei louvores ao Seu Nome. **51** Ele dá grande livramento a Seu rei, e usa de benignidade para com o Seu ungido, a David e ao Seu descendente para sempre!".

As últimas palavras de David

23 **1** Essas são as últimas palavras de David: "Esse é o discurso de David, o filho de Yishay, o discurso do homem que foi exaltado, o homem que foi ungido pelo Altíssimo de Ya'akóv, o suave salmista de Yishra'al. **2** O Espírito de Yahúh falou por meu intermédio, a Sua palavra está na minha língua. **3** O Altíssimo de Yishra'al falou; a Rocha de Yishra'al me disse: 'Quando um justo governa sobre os homens, quando governa no temor do Altíssimo, **4** será como a luz da manhã ao raiar do sol, da manhã sem nuvens, quando pelo resplendor do sol e pela chuva a erva brota da terra1'. **5** Pois não é assim a minha casa para com o Eterno? Porque Ele estabeleceu comigo uma aliança eterna, e

tudo bem ordenado e seguro; pois não fará Ele prosperar toda a minha salvação e todo o meu desejo? **6** Porém os ímpios todos são como os espinheiros, que se lançam fora, porque não se pode tocar neles; **7** mas para tocá-los usa-se um forcado ou um cabo de lança, e, ainda sim, só para queimá-los totalmente no lugar onde estiverem!".

Os trinta e sete valentes que David teve

8 E esses são os nomes dos valentes de David: Yoshev-Bashevet, o takemonita; ele era o principal dos três; foi ele que, com a lança, matou oitocentos homens de uma só vez. **9** E depois dele era Al'azar, filho de Dodô, neto de Achochi, um dos três valentes que estavam com David, quando eles desafiaram os *pelishtim* que se haviam reunido para a batalha, enquanto os homens de Yishra'al fugiam. **10** Ele se levantou, e feriu os *pelishtim*, até que sua mão sofreu uma contração muscular a ponto de ficar pregada à espada; e naquele dia Yahúh operou um grande livramento; e o povo voltou para junto de Al'azar, somente para pegar o despojo. **11** E depois dele era Shamáh, filho de Aguê, o hararita. Os *pelishtim* tinham se reunido em Lechí, onde havia uma plantação de lentilhas; e o povo fugiu dos *pelishtim*. **12** Porém Shamáh permaneceu no meio daquele terreno, defendeu-o e matou os *pelishtim*, e Yahúh realizou um grande livramento. **13** E três dos trinta capitães desceram, no tempo da colheita, e foram encontrar-se com David na caverna de Adulam; e a tropa dos *pelishtim* havia acampado no vale dos refa'itas. **14** E David estava então numa fortaleza, e a guarnição dos *pelishtim* estava em Bêt-Léchem. **15** E David teve um desejo e disse: "Quem me dera alguém me pudesse dar de beber da água da cisterna que está próxima ao portão de Bêt-Léchem!". **16** Então aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos *pelishtim*, tiraram água da cisterna que está próxima ao portão de Bêt-Léchem, e a trouxeram a David; porém ele não quis bebê-la, mas derramou-a como oferta a Yahúh; **17** e disse: "Longe de mim fazer tal coisa, ó Yahúh! Beberia eu o sangue dos homens que foram e ariscaram suas vidas?". De maneira que ele não quis bebê-la. Isso fizeram aqueles três valentes. **18** E Avishay, irmão de Yo'av, filho de Tzeruyah, era o líder desses três; e ele levantou a sua lança contra trezentos homens, e os matou, e ele era o mais famoso dos três. **19** Por acaso não era esse o mais nobre dentre os três? Portanto se tornou o chefe deles; porém aos primeiros três ele não chegou. **20** E Benayahu, filho de Yahuyadá, filho dum homem de Kavtze'al, valoroso e de grandes feitos, matou os dois valentes guardiões de Mo'av; e ele ainda desceu, e matou um leão dentro de uma cova, no tempo da neve, **21** matou também um egípcio de aparência assustadora, que tinha uma lança na mão, mas Benayahu foi contra ele com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança, e com ela o matou. **22** Essas são as coisas que fez Benayahu, filho de Yahuyadá, por isso ele teve nome entre os três principais valentes. **23** Dentre os trinta ele era o mais afamado, porém aos três primeiros não chegou. Mas David o pôs no comando da sua guarda pessoal. **24** E Assah'al, irmão de Yo'av, era um dos trinta; Alchanan, filho de Dodô, de Bêt-Léchem; **25** Shamáh, o charodita; Aliká, o charodita; **26** Cheletz, o paltita; Iyrá, filho de Ikesh, o tekoíta; **27** Avi'ezer, o anatotita; Mevunay, o chushatita; **28** Tzalmon, o achochita; Maharay, o netofatita; **29** Chélev, filho de Ba'anáh, o netofatita; Itay, filho de Rivay, de Guiv'áh dos filhos de Beniyamin; **30** Benayahu, o piratonita; Hiday, do riacho de Ga'ash; **31** Aví-Alvon, o arvatita; Azmavet, o barchumita; **32** Alyachbá, o sha'alvonita; Yahunatan, filho de Yashen; **33** Shamáh, o hararita; Achi'am, filho de Sharar, o hararita; **34** Alifelet, filho de Achasbay, filho do ma'achatita; Ali'am, filho de Achitofel, o guilonita; **35** Chetzray, o karmelita; Pa'aray, o arbita; **36** Yig'al, filho de Natan, de Tzováh; Baní, o gadita; **37** Tzelek, o amonita; Nachray, o be'erotita, o que trazia as armas de Yo'av, filho de Tzeruyah; **38** Iyrá, o yitrita; Garev, o yitrita; **39** Uriyah, o chitita; trinta e sete ao todo.

David manda recensear o povo e Yahúh envia o castigo

24 **1** E a ira de Yahúh tornou a acender-se contra Yishra'al, pois David tornou a agir contra eles, dizendo: "Vá e faça uma contagem do povo de Yishra'al e de Yahudáh!". **2** E o rei disse a Yo'av, comandante do exército, que estava com ele: "Percorra todas as tribos de Yishra'al, desde Dan até Be'er-Sheva, e faça o censo da população, para que eu saiba a quantidade de pessoas!". **3** E Yo'av

disse ao rei: "Que Yahúh, seu Criador, multiplique a esse povo cem vezes tanto quanto agora é, e que os olhos do rei, meu amo, o vejam; mas por que o rei, meu amo, deseja fazer isso?". **4** Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Yo'av, e contra os oficiais do exército, e Yo'av saiu com os oficiais do exército da presença do rei para recensear o povo de Yishra'al. **5** E tendo eles atravessado o rio Yarden, acamparam-se em Aro'er, à direita da cidade que está no meio do vale de Gad e na direção de Ya'zêr; **6** em seguida foram a Guil'ad, e à terra de Tachtim-Chodshí; dali foram a Ya'an, em Dan, e ao redor até Tzidon; **7** e depois foram à fortaleza de Tzor, e a todas as cidades dos chivitas e dos kena'anitas; e saíram para a banda do sul de Yahudáh, em Be'er-Sheva. **8** Assim, tendo percorrido todo o país, voltaram a Yirushalayim; o censo durou nove meses e vinte dias. **9** E Yo'av relatou ao rei o resultado da contagem do povo. Havia em Yishra'al oitocentos mil homens de guerra, que manejavam a espada; e os homens de Yahudáh eram quinhentos mil.

A David é dado o direito de escolher o castigo

10 Mas a consciência de David pesou depois de haver recenseado o povo; e David disse a Yahúh: "Foi um grande pecado o que fiz! Agora, porém, ó Yahúh, peço-lhe que perdoe o pecado do seu servo, porque eu cometi uma grande loucura!". **11** Quando David se levantou pela manhã, veio a palavra de Yahúh ao profeta Gad, o vidente de David, dizendo: **12** "Vá e diga a David: assim diz Yahúh: 'Eu estou dando a você três opções de punição. Escolha qual delas você quer que Eu execute contra você1'". Na manhã seguinte **13** Gad foi falar com David e contou o que o Eterno tinha dito e perguntou: "O que você prefere? Que venham sete anos de falta de alimentos na sua terra? Ou que por três meses você tenha que fugir diante de seus inimigos, enquanto eles o perseguem? Ou que por três dias haja praga na sua terra? Decida agora e me diga que resposta hei de dar Àquele que me enviou!". **14** E David disse a Gad: "Estou em grande angústia. Que caiamos nas mãos de Yahúh, porque grandes são as Suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens!". **15** Então Yahúh enviou uma praga sobre Yishra'al, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dan até Be'er-Sheva, setenta mil homens. **16** Quando o anjo estendeu a mão sobre Yirushalayim, para destruí-la, Yahúh mudou seu plano acerca daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: "Basta! Retira a sua mão agora!". E o anjo de Yahúh estava junto à eira de Aravnáh, o yevussita. **17** E David, ao ver o anjo que matava o povo, falou a Yahúh, dizendo: "Só eu pequei, e procedi iniquamente; porém essas ovelhas, o que elas fizeram? Por favor, que a Sua mão seja contra mim, e contra a família do meu pai!". **18** Naquele mesmo dia veio Gad a David e lhe disse: "Vá e levante um altar para Yahúh na eira de Aravnáh, o yevussita!". **19** E David foi e fez conforme a palavra de Gad, como Yahúh havia ordenado. **20** E Aravnáh olhou e viu que o rei e seus servos vinham encontrar-se com ele, e Aravnáh saiu e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra. **21** Então Aravnáh perguntou: "Por que o rei, meu amo, veio ao seu servo?". E David respondeu: "Para comprar de você essa eira, a fim de construir nela um altar a Yahúh, para que a praga cesse de sobre o povo!". **22** Então Aravnáh disse a David: "Pegue e ofereça o rei, meu amo, o que bem lhe parecer; aí estão os bois para o holocausto, e pode usar os debulhadores e os jugos dos bois para a lenha. **23** Tudo isso, ó rei, Aravnáh dá ao rei!". E Aravnáh disse ainda ao rei: "Que Yahúh, seu Criador, aceite o seu sacrifício!". **24** Mas o rei disse a Aravnáh: "Não! Eu insisto em comprá-la de você por um preço justo, porque não oferecerei a Yahúh, meu Criador, holocaustos que não me custaram nada!". E assim David comprou a eira e os bois por cinquenta *shekalim* de prata. **25** E David construiu ali um altar a Yahúh, e ofereceu holocaustos e oferendas de paz. Depois disso, Yahúh teve piedade dos habitantes da terra, e retirou aquela praga que estava sobre Yishra'al.

סֵפֶר מְלָכִים "א"

SÊFER MELACHIM ÁLEF

1º Reis

A velhice do rei David

1 **1** E o rei David já estava velho, de idade muito avançada; e por mais que o cobrissem com roupas, ele não se aquecia. **2** Então os seus servos lhe disseram: "Permita que busquemos para o rei, meu amo, uma moça virgem, que esteja perante o rei, e lhe sirva de aquecedora; e durma no seu seio, para que o rei, meu amo, se aqueça!". **3** E assim eles procuraram em todo o território de Yishra'al uma moça formosa; e encontraram Avishag, a shunamita, e a trouxeram ao rei. **4** E a moça era muito bonita, e ela servia de aquecedora para o rei e cuidava dele; porém o rei não tinha relacionamento sexual com ela.

Adoniyah usurpa o trono

5 Então Adoniyah, filho de Chaguit, se exaltou e disse: "Eu reinarei!". E preparou para si carros e cavaleiros, e cinquenta homens para marcharem adiante dele. **6** E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: "Por que você fez assim?". Além disso, ele era muito bonito; e era mais novo do que Avshalom. **7** Ele fez um acordo com Yo'av, filho de Tzeruyah, e com o sacerdote Avyatar, os quais aderiram a ele e o ajudavam. **8** No entanto, Tzadok, o sacerdote, e Benayah, filho de Yahuyadá, e Natan, o profeta, e Shim'í, e Reí, e os valentes que David tinha não apoiavam Adoniyah. **9** Certo dia, Adoniyah matou ovelhas, bois e animais cevados, junto à pedra de Zochelet, que está perto de En-Roguêl; e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Yahudáh, seus partidários, servos do rei. **10** Porém não convidou Natan, o profeta, nem Benayah, nem os valentes e nem Shelomoh, seu irmão.

Natan e Bat-Sheva advogam a causa de Shelomoh

11 E Natan foi a Bat-Sheva, a mãe de Shelomoh, e disse: "Você não ouviu dizer que Adoniyah, filho de Chaguit, se fez rei? E que David não está sabendo disso? **12** Venha agora e deixe-me dar-lhe um conselho, para que você salve a sua vida, e a vida de seu filho Shelomoh. **13** Vá à presença do rei David e diga-lhe: ó rei, meu amo, você não jurou à sua serva, dizendo: certamente seu filho Shelomoh reinará depois de mim, e se assentará no meu trono? Então, como é que Adoniyah se tornou rei? **14** E, quando você ainda estiver falando com o rei, eu também entrarei depois de você, e confirmarei as suas palavras!". **15** E Bat-Sheva foi à presença do rei no seu quarto de dormir, e ele estava mui velho; e Avishag, a shunamita, o servia. **16** E Bat-Sheva inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei. Então o rei lhe perguntou: "O que você quer?". **17** E ela disse: "Meu amo! Você jurou à sua serva por Yahúh, seu Criador, dizendo: 'Shelomoh, seu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono!'. **18** Mas agora Adoniyah já se tornou rei; e você, ó rei, meu amo, até agora não está sabendo disso. **19** Ele matou bois, animais cevados e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e Avyatar, o sacerdote, e Yo'av, comandante do exército; mas seu servo Shelomoh ele não o convidou. **20** Mas, ó rei, meu amo, saiba que os olhos de todo o Yishra'al estão sobre você, esperando que lhes declare quem há de assentar-se no seu trono depois de você. **21** Do contrário, acontecerá que, quando o rei, meu amo, dormir com seus pais, eu e Shelomoh, meu filho, seremos considerados ofensores!". **22** Enquanto ela ainda falava com o rei, chegou o profeta Natan ao palácio. **23** E o anunciaram ao rei, dizendo: "O profeta Natan está aqui!". Então Natan entrou à presença do rei, inclinou-se perante ele com o rosto em terra, **24** e disse: "Ó rei, meu amo, por acaso você disse:

Adoniyah reinará depois de mim, e se assentará no meu trono? **25** Pois ele foi hoje, e matou bois, animais cevados e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e o sacerdote Avyatar, e agora eles estão comendo e bebendo com ele, e gritando: 'Viva Adoniyah, o rei!'. **26** Porém ele não convidou a mim, seu servo, nem o sacerdote Tzadok, nem Benayah, filho de Yahuyadá e nem o seu servo Shelomoh. **27** Isso foi feito da parte do rei, meu amo? E por que você não fez saber a seu servo quem havia de assentar-se no seu trono depois de você?". **28** E o rei David respondeu, dizendo: "Tragam Bat-Sheva aqui!". E ela entrou à presença do rei, e ficou de pé diante dele. **29** Então o rei jurou, dizendo: "Assim como vive Yahúh, o qual remiu o meu ser de toda a angústia, **30** que, assim como eu jurei a você, por Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, dizendo: seu filho Shelomoh será o rei depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar; assim mesmo o cumprirei hoje!". **31** Então Bat-Sheva, inclinando-se com o rosto em terra perante o rei, fez-lhe reverência e disse: "Que o meu amo, o rei David, viva para sempre!".

Shelomoh é constituído rei de Yishra'al

32 E o rei David disse: "Tragam à minha presença Tzadok, o sacerdote, Natan, o profeta, e Benayah, filho de Yahuyadá!". E eles chegaram à presença do rei. **33** E o rei lhes disse: "Levem com vocês os servos de seu amo, montem meu filho Shelomoh na minha mula, e levem-no ao riacho de Guichon. **34** E Tzadok, o sacerdote, com Natan, o profeta, ali o ungirão como rei sobre Yishra'al, e tocarão o *shofar*, e dirão: longa vida ao rei Shelomoh! **35** E depois vocês o escoltarão de volta, e ele virá e se assentará no meu trono; pois reinará em meu lugar, porquanto o tenho designado para ser príncipe sobre Yishra'al e sobre Yahudáh!". **36** Então Benayah, filho de Yahuyadá, disse ao rei: "*Amna'o*! Que assim também Yahúh, o Altíssimo do rei, meu amo, confirme isso! **37** E da mesma forma que Yahúh esteve com o rei, meu amo, assim esteja com Shelomoh, e faça que o seu trono seja maior do que o trono do rei David, meu amo!". **38** Então Tzadok, o sacerdote, Natan, o profeta, Benayah, filho de Yahuyadá, os k'retitas e os p'letitas foram e montaram Shelomoh na mula que era do rei David e o levaram ao riacho de Guichon. **39** E Tzadok, o sacerdote, pegou o vaso do azeite do tabernáculo e ungiu Shelomoh, e tocaram o *shofar*, e todo o povo disse: "Longa vida ao rei Shelomoh!". **40** E todo o povo o escoltou de volta, tocando flauta e festejando grandemente, de modo que a terra tremia com o barulho.

Adoniyah e seus adeptos alarmam-se

41 E Adoniyah e todos os seus convidados ouviram isso, enquanto estavam terminando o banquete. E Yo'av ouviu o toque do *shofar*, e perguntou: "Que quer dizer esse barulho, esse alvoroço na cidade?". **42** Ele ainda estava falando, quando chegou Yonatan, filho de Avyatar, o sacerdote; e Adoniyah disse: "Entre! Porque você é um homem de bem, e certamente traz boas-novas!". **43** E Yonatan respondeu a Adoniyah: pelo contrário; na verdade, o rei David constituiu Shelomoh como rei. **44** E o rei enviou com ele Tzadok, o sacerdote, Natan, o profeta, Benayah, filho de Yahuyadá, os k'retitas e os p'letitas; e eles o fizeram montar na mula do rei. **45** E Tzadok, o sacerdote, Natan, o profeta, ungiram-no rei em Guichon; e dali eles o escoltaram de volta, cheios de alegria, e é por isso que a cidade está nesse alvoroço que vocês estão ouvindo. **46** Além disso, Shelomoh já está assentado no trono do reino, **47** e os servos do rei vieram abençoar o rei David, dizendo: 'Que o Eterno faça o nome de Shelomoh mais célebre do que o seu nome, e faça que o trono dele seja maior do que o seu trono!'. Depois disso, o rei foi se deitar na cama. **48** Também assim falou o rei: 'Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, que permitiu que os meus olhos vissem hoje aquele que se assentou no meu trono!'". **49** E todos os convidados que estavam com Adoniyah ficaram temerosos; eles se levantaram e cada um seguiu o seu caminho.

Adoniyah pede indulto

50 E Adoniyah ficou com medo de Shelomoh e, levantando-se, foi apegar-se às pontas do altar. **51** E disseram a Shelomoh: "Adoniyah está com medo do rei Shelomoh; pois que se apegou às pontas do

altar, dizendo: 'Eu quero que o rei Shelomoh jure hoje que não matará o seu servo à espada!'". **52** E Shelomoh disse: "Se ele se portar como um homem de bem, nem um fio de seus cabelos cairá em terra; porém, se houver maldade nele, ele morrerá!". **53** E o rei Shelomoh deu ordem, e tiraram Adoniyah do altar, e ele veio e prostrou-se perante o rei Shelomoh, e Shelomoh lhe disse: "Vá para a sua casa!".

David dá instruções a Shelomoh e morre

2 **1** E aproximando-se o dia da morte de David, ele deu ordem a Shelomoh, seu filho, dizendo: **2** "Eu vou pelo caminho de todos os mortais; portanto, seja forte e porte-se como um homem. **3** Obedeça às ordenanças de Yahúh, seu Criador, andando nos Seus caminhos, e observando os Seus estatutos, os Seus mandamentos, as Suas leis e os Seus testemunhos, como está escrito na Toráh de Môsheh, para que você prospere em tudo quanto fizer e por onde quer que você for, **4** e para que Yahúh confirme a palavra que falou acerca de mim, dizendo: 'Se seus filhos atentarem para os seus caminhos, andando perante a Minha face fielmente, com todo o seu coração e de todo o seu ser, nunca te faltará sucessor ao trono de Yishra'al!'. **5** Você sabe também o que me fez Yo'av, filho de Tzeruyah, isto é, o que ele fez aos dois comandantes do exército de Yishra'al: a Avner, filho de Ner, e a Amassá, filho de Yeter, os quais ele matou, e em tempo de paz ele derramou o sangue de guerra, manchando com sangue de guerra o seu cinto que tinha na cintura e as sandálias de seus pés. **6** Portanto, aja segundo a sua sabedoria e não permita que ele envelheça e desça à sepultura em paz. **7** Mas para com os filhos de Barzilay, o guil'adita, use de bondade e que eles estejam entre os que comerão à sua mesa; porque assim se fizeram comigo, quando eu fugia por causa de seu irmão Avshalom. **8** E também com você está Shim'í, filho de Guerá, o benyamita, de Bachurim, que me lançou maldição no dia em que eu ia a Machanayim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao rio Yarden, e eu jurei a ele por Yahúh, dizendo: 'Não o matarei à espada!'. **9** Agora, entretanto, não o tenha por inocente; pois você é um homem sábio, e bem saberá o que lhe há de fazer; fará com que a sua velhice desça ao *she'ol* antes que seu sangue seja derramado!". **10** Depois disso, David dormiu com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David. **11** E o tempo que David reinou sobre Yishra'al foram quarenta anos, sendo que sete anos ele reinou em Chevron, e trinta e três anos em Yirushalayim. **12** E Shelomoh assentou-se no trono de David, seu pai; e o seu reino se tornou forte e estável.

Shelomoh reina e mata Adoniyah

13 Então Adoniyah, filho de Chaguit, veio a Bat-Sheva, mãe de Shelomoh, e ela lhe perguntou: "É de paz a sua vinda?". E ele disse: "Sim, é de paz!". **14** E ele disse: "Tenho algo a lhe dizer!". E ela disse: "Fale!". **15** Então ele disse: "Você bem sabe que o reino deveria ser meu, e que todo o Yishra'al havia se dirigido a mim para que eu viesse a reinar; contudo, o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque Yahúh o entregou a ele. **16** Agora só uma coisa eu te peço e espero que você não a recuse a mim!". E ela lhe disse: "Fale!". **17** E ele disse: "Peço-lhe que fale ao rei Shelomoh, porque ele não recusará a você, peça-lhe que me dê Avishag, a shunamita, como esposa. **18** E Bat-Sheva disse: "Está bem; eu falarei ao rei por você!". **19** E Bat-Sheva foi encontrar-se com o rei Shelomoh, para falar-lhe por Adoniyah, e o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então, assentando-se no seu trono, mandou que pusessem uma cadeira para a mãe do rei; e ela se assentou à sua direita. **20** E ela disse: "Só uma pequena coisa te peço e espero que você não a recuse a mim!". E o rei lhe disse: "Peça, minha mãe, porque não a negarei a você!". **21** E ela disse: "Conceda que Avishag, a shunamita, seja dada como esposa a Adoniyah, seu irmão!". **22** Então respondeu o rei Shelomoh, e disse à sua mãe: "E por que você está pedindo Avishag, a shunamita, para Adoniyah? Peça também o reino para ele! Pois ele é o meu irmão mais velho! Sim, peça para ele, para Avyatar, o sacerdote, e também para Yo'av, filho de Tzeruyah!". **23** E o rei Shelomoh jurou por Yahúh, dizendo: "Que o Eterno me castigue em dobro se Adoniyah não condenou a si mesmo ao fazer esse pedido! **24** Agora, assim como vive Yahúh, que me confirmou e me fez assentar no trono de David, meu pai, e que me cons-

tituiu o reino, como tinha dito, que ainda hoje Adoniyah, com toda certeza, será morto!". **25** E o rei Shelomoh deu ordem a Benayah, filho de Yahuyadá, o qual feriu Adoniyah, matando-o.

Shelomoh expulsa Avyatar, o sacerdote

26 E o rei disse a Avyatar, o sacerdote: "Vá para as suas terras em Anatot. Você é um homem digno de morte; porém não mandarei matá-lo, porque você, quando estava com meu pai David, era o encarregado da Arca do Eterno, o Soberano Criador Yahúh, e porque você participou de todas as aflições de meu pai!". **27** E Shelomoh expulsou Avyatar para que ele não fosse mais sacerdote de Yahúh, assim cumprindo a palavra que Yahúh tinha dito acerca da família de Alí em Shiloh. **28** E essa notícia chegou a Yo'av, pois Yo'av havia se desviado e seguido Adoniyah, ainda que ele não se tinha desviado e seguido Avshalom; e Yo'av fugiu para o tabernáculo de Yahúh, e apegou-se às pontas do altar.

Shelomoh manda Benayah matar Yo'av

29 E disseram ao rei Shelomoh: "Yo'av fugiu para o tabernáculo de Yahúh; e agora ele está junto ao altar!". Então Shelomoh enviou Benayah, filho de Yahuyadá, dizendo: "Vá e mate-o!". **30** E Benayah foi ao tabernáculo de Yahúh, e disse a Yo'av: "Assim diz o rei: saia daí!". E Yo'av disse: "Eu não saio! Eu prefiro morrer aqui!". E Benayah retornou com a resposta ao rei, dizendo: "Assim falou Yo'av, e assim me respondeu!". **31** E o rei lhe disse: "Faça como ele disse; mate-o e sepulte-o, para que tire de sobre mim e de sobre a família de meu pai o sangue inocente que Yo'av derramou sem causa. **32** Assim Yahúh fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque ele feriu dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai David o soubesse, isto é: Avner, filho de Ner, comandante do exército de Yishra'al, e Amassá, filho de Yeter, comandante do exército de Yahudáh. **33** Assim o sangue destes recairá sobre a cabeça de Yo'av e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a David, e à sua descendência, e à sua família, e ao seu trono, Yahúh dará paz para sempre!". **34** E Benayah, filho de Yahuyadá, foi e, arremetendo contra Yo'av, o matou, e ele foi sepultado em sua casa, no deserto. **35** Em lugar dele o rei pôs a Benayah, filho de Yahuyadá, sobre o exército; e Tzadok, o sacerdote, ele pôs em lugar de Avyatar.

Shelomoh manda Benayah matar Shim'í

36 E o rei mandou chamar Shim'í e lhe disse: "Construa uma casa para você em Yirushalayim, e more lá e não saia de lá, nem para uma nem para outra parte. **37** E fica sabendo que, no dia em que você sair e passar o riacho de Kidron, certamente você morrerá, e o seu sangue será sobre a sua própria cabeça!". **38** E Shim'í disse ao rei: "O que você disse é bom; conforme disse o rei, meu amo, assim fará o seu servo!". E Shim'í morou em Yirushalayim por muitos dias. **39** E aconteceu, porém que, depois de três anos, dois servos de Shim'í fugiram para Achish, filho de Ma'acháh, rei de Gat. E informaram a Shim'í, dizendo: "Os seus servos estão em Gat. **40** Então Shim'í se levantou, selou o seu jumento e foi a Gat encontrar-se com Achish, em busca dos seus servos; assim Shim'í foi e os trouxe de Gat. **41** E disseram a Shelomoh que Shim'í tinha saído de Yirushalayim e ido a Gat e já havia voltado. **42** Então o rei mandou chamar a Shim'í e lhe disse: "Por acaso não te conjurei por Yahúh e não te avisei, dizendo: no dia em que você saísse da cidade para qualquer parte, certamente morreria? E você me disse: o que você disse é bom. **43** Por que, então, você não manteve o juramento de Yahúh e não obedeceu a ordem que eu dei a você?". **44** E o rei disse a Shim'í: "Você bem sabe, e o seu coração reconhece toda a maldade que você fez a David, meu pai; por isso Yahúh fará recair a sua maldade sobre a sua cabeça. **45** Entretanto, o rei Shelomoh será abençoado, e o trono de David será confirmado perante Yahúh para sempre!". **46** Então o rei deu ordem a Benayah, filho de Yahuyadá, o qual foi e feriu Shim'í, de modo que ele morreu. Assim foi confirmado o reino nas mãos de Shelomoh.

Shelomoh casa com a filha do Faraó

3 **1** E Shelomoh fez aliança com o Faraó, rei de Mitzrayim, casando-se com a filha dele. Ele a trouxe para a Cidade de David, até que terminasse de construir o seu palácio, e a Casa de Yahúh e a muralha de Yirushalayim à sua volta. **2** Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os altares, porque até aqueles dias ainda não se havia construído um templo para o nome de Yahúh.

Shelomoh pede sabedoria ao Eterno

3 E Shelomoh amava a Yahúh, andando nos estatutos de David, seu pai; porém ele oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altares. **4** Certo dia o rei foi a Guiv'on para oferecer sacrifícios ali, porque aquele era o principal dentre os altares; e Shelomoh sacrificou mil holocaustos naquele altar. **5** E Yahúh apareceu a Shelomoh em Guiv'on, em um sonho, durante a noite, e lhe disse: "Peça o que você quer que eu te dê!". **6** E Shelomoh disse: "Você usou de grande bondade para com seu servo David, meu pai, porquanto ele andou diante de Você em verdade, em justiça, e em retidão de coração; e manteve essa grande bondade, dando-lhe um filho que se assentasse no seu trono, como se vê nesse dia. **7** E agora, ó Yahúh, meu Criador, Você fez Seu servo reinar no lugar de David, meu pai. E eu sou ainda muito jovem; nem sei como liderar! **8** Seu servo está no meio do Seu povo que Você elegeu, um grande povo, que nem se pode contar, nem computar, de tão numeroso que é. **9** Todavia, dá ao Seu servo um coração entendido para julgar o Seu povo, para que eu prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a esse Seu tão grande povo?". **10** E pareceu bem aos olhos do Soberano Criador o ter Shelomoh pedido tal coisa. **11** E Yahúh lhe disse: "Por você ter pedido isso, e não pediu para você vida longa, nem riquezas, nem a morte de seus inimigos, mas pediu entendimento para discernir o que é justo, **12** Eu darei o que você pediu. Darei a você um coração tão sábio e entendido, que antes de você igual não houve, e depois de você outro igual não haverá. **13** E também darei o que você não pediu: riquezas e honras, de modo que não haverá outro igual entre os reis, por todos os seus dias. **14** E se você andar nos Meus caminhos, obedecendo os Meus estatutos e os Meus mandamentos, tal como andou David, também prolongarei os seus dias de vida!". **15** Quando Shelomoh acordou, compreendeu que o Eterno havia falado com ele em sonho. E, voltando ele a Yirushalayim, pôs-se diante da Arca do Soberano Criador, sacrificou holocaustos e apresentou sacrifícios pacíficos, e fez também um banquete para todos os seus servos.

Shelomoh julga sabiamente a causa de duas mulheres

16 Depois disso, vieram duas prostitutas à presença do rei, e se apresentando a ele, **17** uma das mulheres disse: "Ó, meu amo! Eu e essa mulher moramos na mesma casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa. **18** E aconteceu que, no terceiro dia depois de meu parto, essa mulher também teve um filho, e nós estávamos juntas; nenhuma pessoa estranha estava conosco na casa; somente nós duas estávamos ali. **19** E durante a noite o filho dessa mulher morreu, pois ela rolou por cima dele. **20** E ela se levantou no decorrer da noite e retirou o meu filho de mim, enquanto a sua serva estava dormindo, e o colocou em seus braços e pegou seu filho morto e o colocou em meus braços. **21** Quando acordei pela manhã, para amamentar o meu filho no meu peito, vi que ele estava morto! Mas, quando eu olhei bem para ele à luz do dia, notei que não era o filho que eu havia dado à luz!". **22** Então a outra mulher disse: "Não! O vivo é meu filho; o seu filho é o morto!". E a primeira mulher replicou: "Não! O morto é seu filho; o meu filho é o vivo!". E assim elas falaram perante o rei. **23** Então o rei lhes disse: "essa mulher diz: esse que vive é meu filho, e seu filho é o morto; e essa outra diz: o morto é seu filho, e meu filho é o vivo. **24** Tragam-me uma espada!" – ordenou o rei. Eles trouxeram uma espada e a entregaram ao rei. **25** E disse o rei: "dividam o menino vivo em duas partes, e deem metade a uma, e metade à outra!". **26** Mas a mulher cujo filho era o vivo, compadeceu-se de seu filho e suplicou ao rei: "ó, meu amo! Dê a ela o menino vivo, mas de modo nenhum o matem!". Enquanto a outra dizia: "Ele não será meu, nem seu; divida-o ao meio!". **27** Então o rei respondeu: "Entreguem o menino

vivo à primeira mulher, à que disse: 'De modo nenhum o matem!'; pois ela é a sua mãe!". **28** E todo o Yishra'al ouviu a sentença que o rei havia proferido, e temeu ao rei; porque viu que havia nele a sabedoria do Altíssimo para fazer justiça.

Os funcionários de Shelomoh

4 **1** E assim Shelomoh tornou-se rei sobre todo o Yishra'al. **2** E esses eram os seus principais asses-
sores: Azaryahu, filho de Tzadok, era sacerdote; **3** Alichoref e Achyáh, filhos de Shishá, eram os escrivães; Yahushafat, filho de Achilud, era secretário; **4** Benayah, filho de Yahuyadá, comandava o exército; Tzadok e Avyatar eram os sacerdotes; **5** Azaryahu, filho de Natan, coordenava os governadores das províncias; Zavud, filho de Natan, era ministro-conselheiro do rei; **6** Achishar, era o mordomo; e Adoniram, filho de Avdá, era o responsável pelos tributos. **7** E Shelomoh tinha doze governadores sobre todo o Yishra'al, que proviam de mantimentos ao rei e à sua casa; e cada um tinha que prover mantimentos para um mês no ano. **8** E esses são os seus nomes: Ben-Chur, na região montanhosa de Efrayim. **9** Ben-Deker, em Makatz, Sha'alabin, Bêt-Shemesh e Alon Bêt-Chanan; **10** Ben-Chessed, em Arubot; ele também era encarregado sobre Sochoh e toda a terra de Chéfer; **11** Ben-Avinadav, em todo o distrito de Dor e Táfat, a filha de Shelomoh, era sua mulher; **12** Ba'anáh, filho de Achilud, em Ta'anach e Meguido, e em toda a Bêt-She'an, que está junto a Tzartan, abaixo de Yizre'al, desde Bêt-She'an até Heval-Mecholáh, para além de Yokma'am; **13** o filho de Guéver, em Ra'mot-Guil'ad; o que incluía as fazendas de Ya'ir, filho de Menasheh, as quais estão em Guil'ad; também a região de Argov, a qual está em Bashan, sessenta grandes cidades com muralhas e ferrolhos de bronze; **14** Achinadav, filho de Ido, em Machanayim; **15** Achima'atz, em Naftali; ele também casou-se com Basmat, filha de Shelomoh; **16** Ba'anáh, filho de Chushay, em Asher e em Alot; **17** Yahushafat, filho de PaRúach, em Yissachar; **18** Shim'í, filho de Alah, em Beniyamin; **19** Guéver, filho de Urí, na terra de Guil'ad, a terra de Sichon, rei dos emoritas, e de Og, rei de Bashan; havia uma só pessoa que coordenava os governadores naquela terra. **20** E o povo de Yahudáh e Yishra'al era tão numeroso quanto grãos de areia que estão à beira do mar; e todos comiam, bebiam e se alegravam.

A prosperidade do reino de Shelomoh

5 **1** E Shelomoh dominava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos *pelishtim*, na di-
visa de Mitzrayim; eles pagavam tributo e serviram a Shelomoh durante todos os dias da sua vida. **2** O provimento diário de Shelomoh consistia em trinta medidas de flor de farinha, sessenta medidas de farinha comum; **3** dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem ovelhas, fora os veados, gazelas, cabras montesas, búfalos e aves cevadas. **4** Pois ele dominava sobre toda a região e sobre todos os reis daquém do rio Eufrates, desde Tifsach até Azáh; e tinha paz por todos os lados em redor. **5** Yahudáh e Yishra'al habitavam em segurança, desde Dan até Be'er-Sheva, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, durante todos os dias de Shelomoh. **6** E Shelomoh tinha também quarenta mil baias para os cavalos dos seus carros, e doze mil cavaleiros. **7** E os governadores cada um no seu mês, proviam de mantimentos o rei Shelomoh e todos quantos frequentava a mesa do rei Shelomoh; coisa nenhuma deixavam faltar. **8** Também traziam, cada um segundo seu o encargo, a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes, para o lugar onde eram requeridas.

A sabedoria de Shelomoh

9 O Eterno deu a Shelomoh sabedoria, muitíssimo entendimento e conhecimentos tão múltiplos como a areia que está na praia do mar. **10** A sabedoria de Shelomoh superava a sabedoria do povo do Oriente e de toda a sabedoria egípcia. **11** Ele era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etan, o ezrachita, e do que Heman, Chalkol e Darda, filhos de Machol; de maneira que a sua fama correu por todas as nações em redor. **12** Ele compôs três mil provérbios, e mil e cinco cânticos. **13** Dissertou a respeito das árvores, desde o cedro que está no Levanon até o hissopo que cresce nos

muros; também dissertou sobre os animais, as aves, os répteis e os peixes. **14** De todos os povos vinha gente para ouvir a sabedoria de Shelomoh, e da parte de todos os reis da Terra que tinham ouvido falar da sua sabedoria.

Shelomoh faz aliança com Chiram, rei de Tzor

15 E Chiram, rei de Tzor, enviou os seus servos a Shelomoh, quando ouviu dizer que o haviam ungido rei em lugar de seu pai; porque Chiram sempre fora muito amigo de David. **16** E Shelomoh enviou essa mensagem a Chiram: **17** "Você bem sabe que David, meu pai, não pôde construir um templo para o nome de Yahúh, seu Criador, por causa das guerras com que o cercaram, até que Yahúh pôs os inimigos debaixo dos meus pés. **18** Porém, agora, Yahúh, meu Criador, me tem dado descanso de todos os lados; não tenho nenhum adversário, nem calamidade alguma. **19** Portanto, eu pretendo construir um templo para o nome de Yahúh, meu Criador, conforme Yahúh falou a David, meu pai, dizendo: 'Seu filho, que te sucederá no seu trono, ele construirá um templo para o Meu nome!'. **20** Portanto, agora, peço a você que ordene a seu povo que corte cedros do Levanon para mim. Meus servos ajudarão os seus servos, e eu te pagarei a remuneração pelos seus servos, conforme tudo o que você disser, porque você bem sabe que entre nós não há quem saiba cortar madeira como os tzidonitas!". **21** Quando Chiram ouviu as palavras de Shelomoh, muito se alegrou, e disse: "Bendito seja hoje Yahúh, o qual deu a David um filho tão sábio para reinar sobre esse tão grande povo!". **22** E Chiram mandou dizer a Shelomoh: "Ouvi o que me mandou dizer. Eu farei tudo quanto deseja acerca das madeiras de cedro e de ciprestes. **23** Os meus servos as levarão do Levanon até o mar, e farei conduzi-las em jangadas pelo mar até o lugar que você designar, e lá as desamarrarei, e você as receberá. E você me recompensará, fornecendo alimento para a minha casa!". **24** Assim Chiram forneceu a Shelomoh madeira de cedro e madeira de cipreste, conforme a sua necessidade. **25** E Shelomoh forneceu a Chiram vinte mil medidas de trigo, para sustento da sua casa, e vinte medidas de azeite batido, isso Shelomoh fornecia a Chiram anualmente. **26** E Yahúh deu a Shelomoh sabedoria, como lhe tinha prometido. E houve paz entre Chiram e Shelomoh, e eles fizeram uma aliança entre si.

Os preparativos para a construção do templo

27 E o rei Shelomoh levantou um tributo de todo o Yishra'al, na forma de trinta mil homens para o trabalho, **28** e os enviava ao Levanon por turnos, cada mês dez mil, sendo que ficavam um mês no Levanon, e dois meses em sua casa. E Adoniram era responsável pela cobrança desse tributo. **29** E Shelomoh tinha setenta mil homens que levavam as cargas, e oitenta mil cortadores de pedras nas montanhas, **30** fora os três mil e trezentos mestres de obra encarregados de todo o serviço, os quais davam as ordens aos trabalhadores. **31** Por ordem do rei, eles cortaram grandes pedras, muito pesadas, para fundarem o templo em pedras lavradas. **32** E os construtores de Shelomoh e os de Chiram, juntamente com os guevelitas, prepararam as madeiras e as pedras para a construção do templo.

Shelomoh constrói o Templo

6 **1** No ano quatrocentos e oitenta depois da saída dos filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim, no quarto ano do reinado de Shelomoh sobre Yishra'al, no mês chamado *"Ziv"* que é o segundo mês, foi iniciada a construção do Templo de Yahúh. **2** E o templo que o rei Shelomoh construiu para Yahúh tinha vinte e sete metros de comprimento, nove metros de largura, e treze metros de altura. **3** E o alpendre diante do templo tinha nove metros de comprimento, conforme a largura do templo, e quatro metros e meio de largura. **4** As janelas que ele fez para o templo eram largas na parte externa e estreitas na parte interna. **5** ele construiu em redor da parede da casa uma sacada, tanto ao redor

---

6:1 – Ziv é o segundo mês hebraico.

do templo como do oráculo, fazendo assim salas laterais ao seu redor. **6** A sacada de baixo tinha dois metros e vinte e cinco centímetros, a do meio tinha dois metros e setenta e cinco centímetros, e a terceira tinha três metros e quinze centímetros de largura. E do lado de fora, ao redor do templo, ele fez pilastras de reforço, para que as vigas não se apoiassem nas paredes do templo. **7** E ao ser construído o templo, ele foi feito com pedras lavradas trazidas da pedreira, de maneira que nem martelo, nem talhadeira, nem qualquer outro instrumento de ferro se ouviu no templo enquanto ele estava sendo construído. **8** A porta para as salas do meio estava do lado direito do templo, e por uma escada em caracol subia-se ao andar do meio, e prosseguia para o terceiro andar. **9** E assim construiu o templo, e o terminou, cobrindo-o com vigas e tábuas de cedro. **10** Também construiu as salas ao redor de todo o templo; cada uma delas tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e as ligou à casa com madeira de cedro. **11** Então veio a palavra de Yahúh a Shelomoh, dizendo: **12** "Quanto a esse templo que você está construindo, se você seguir os Meus estatutos, e executar os Meus juízos, e cumprir todos os Meus mandamentos, andando neles, confirmarei para com você a Minha palavra, que falei a David, seu pai, **13** e habitarei no meio dos filhos de Yishra'al, e não desampararei o Meu povo Yishra'al!". **14** Então Shelomoh terminou a construção do templo.

O acabamento interior do templo

15 Ele também forrou as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro, desde o soalho do templo até o teto, tudo ele cobriu com madeira por dentro, e cobriu o soalho do templo com tábuas de cipreste. **16** A nove metros do fundo do templo, ele fez uma divisão de tábuas de cedro, de altura igual à do teto, e por dentro a preparou para o oráculo, isto é, para o *lugar especialmente sagrado*. **17** O restante do templo, isto é, o átrio principal, tinha dezoito metros de comprimento. **18** E o cedro que cobria o templo por dentro era moldado com figuras entalhadas de botões e flores abertas: tudo era de cedro, nenhuma parte de pedra era visível. **19** E no meio do templo, na parte mais interior, ele preparou o oráculo, para pôr ali a Arca da Aliança de Yahúh. **20** E o oráculo tinha nove metros de comprimento, nove metros de largura e nove metros de altura, e ele o revestiu de ouro puro, e cobriu de cedro o altar. **21** E Shelomoh revestiu o templo por dentro de ouro puro, e colocou correntes de ouro na frente do oráculo, que também era todo revestido de ouro. **22** E assim ele revestiu inteiramente de ouro o templo todo; ele também revestiu de ouro todo o altar do oráculo.

Os dois keruvim

23 Dentro do oráculo ele colocou dois *keruvim* feitos de madeira de oliveira; cada um tinha quatro metros e meio de altura. **24** Cada uma das asas dos *keruvim* tinha dois metros e vinte e cinco centímetros; a distância entre a extremidade de uma asa até a extremidade da outra asa era de quatro metros e meio. **25** Assim era também o outro *K'ruv*; ambos os *keruvim* eram da mesma medida e da mesma forma. **26** A altura de um *K'ruv* era de quatro metros e meio de altura, e assim também era o outro. **27** Ele pôs os *keruvim* na parte mais interior do templo. As asas dos *keruvim* se estendiam de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro, na outra parede, e as suas asas no meio do templo tocavam uma na outra. **28** Ele também revestiu de ouro os *keruvim*.

Ornamentação das paredes e das portas

29 Ao longo de todas as paredes do templo, tanto do lado de dentro quanto do lado de fora, ele entalhou-as com formas de *keruvim*, de palmeiras e de flores abertas. **30** Ele revestiu de ouro o piso do templo, tanto por dentro do oráculo quanto por fora dele. **31** E para a entrada do oráculo, ele fez portas de madeira de oliveira; a verga com os umbrais faziam a quinta parte da parede. **32** E as duas portas eram de madeira de oliveira; ele entalhou nelas figuras de *keruvim* e de palmeiras e de flores abertas. Ele revestiu de ouro as portas e as figuras dos *keruvim* e das palmeiras. **33** E assim também fez para a porta do templo umbrais de madeira de oliveira, que constituíam a quarta parte da parede.

34 E eram as duas portas de madeira de cipreste; e as duas folhas duma porta eram dobradiças, como também as duas folhas da outra porta. **35** E entalhou nelas *keruvim* e palmas e flores abertas; e as cobriu de ouro acomodado na obra talhada. **36** E construiu o pátio interior de três fileiras de pedras lavradas e de uma fileira de pilastras de cedro. **37** No quarto ano se pôs o fundamento do Templo de Yahúh, no mês de *"Ziv"*. **38** No décimo primeiro ano, no mês chamado *"Bul"*, que é o oitavo mês, foi terminada a casa, com todas as suas dependências e com tudo o que lhe convinha, levando sete anos para construí-la.

Shelomoh constrói seu palácio real

7 **1** E Shelomoh construiu também o seu palácio, levando treze anos para concluí-lo. **2** Ele construiu também o palácio do floresta do Levanon, de quarenta e cinco metros e meio de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedro e vigas de cedro sobre as colunas. **3** E por cima estava coberta de cedro sobre as salas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada fileira. **4** E havia três fileiras de janelas, e uma janela ficava de frente para a outra janela, em três fileiras. **5** E todas as portas e ombreiras eram quadradas de uma mesma vista e uma janela ficava de frente para a outra, em três fileiras. **6** Ele fez um alpendre de colunas, de vinte e dois metros e meio de comprimento e treze metros e meio de largura, e o alpendre ficava defronte delas. **7** Ele fez o alpendre para o trono onde julgava, isto é, o alpendre do juízo, o qual era revestido de cedro desde o soalho até o teto. **8** Em seu palácio, onde morava, havia outro pátio por dentro do alpendre, de obra semelhante a esse. E para a filha do Faraó, que Shelomoh recebera por esposa, fez um palácio semelhante àquele alpendre. **9** Todas essas casas eram feitas de blocos de pedras valiosas, cortadas sob medida, tendo as suas faces por dentro e por fora serradas à serra; e isso desde o fundamento até as beiras do teto, e por fora até o grande pátio. **10** O alicerce era feito de pedras valiosas, pedras grandes, medindo entre quatro metros e meio e de três metros e meio cada uma, **11** e por cima delas havia pedras valiosas, lavradas sob medida, e vigas de cedro. **12** E o grande pátio em redor era de três fileiras de pedras lavradas, com uma fileira de vigas de cedro; assim era também o pátio interior do Templo de Yahúh e o alpendre do templo. **13** E o rei Shelomoh mandou chamar Chiram, e ele veio de Tzor. **14** Ele era filho de uma viúva, da tribo de Naftali, mas seu pai era um homem de Tzor, que trabalhava em bronze; ele era cheio de sabedoria, de entendimento e habilidade para lidar com todos os tipos de trabalhos em bronze. Ele veio encontrar-se com o rei Shelomoh e executou todos os trabalhos em bronze.

As duas colunas do templo

15 Ele fez duas colunas de bronze; a altura de cada coluna era de nove metros e sessenta centímetros, e a circunferência de cada uma das colunas correspondia a uma linha de seis metros e quarenta centímetros. **16** Ele fez também dois capitéis de bronze fundido para pôr no topo das colunas; a altura de um capitel era de dois metros e sessenta e seis centímetros, e a altura do outro capitel era também de dois metros e sessenta e seis centímetros. **17** Havia redes de malha, e grinaldas entrelaçadas, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas: sete para um capitel e sete para o outro. **18** Assim fez as colunas; e confeccionou duas fileiras de romãs em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; assim fez com um e outro capitel. **19** Os capitéis que estavam sobre o alto das colunas, no alpendre, eram ornamentados de lírios, e eram de dois metros e treze centímetros de altura. **20** Os capitéis sobre as duas colunas estavam também justamente em cima do bojo que estava junto à rede; e havia duzentas romãs, em fileiras em torno de cada um dos capitéis. **21** Depois levantou as colunas no alpendre do templo; levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Yachin; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Bo'áz. **22** O topo das colunas possuía a forma de lírios. E assim terminou o trabalho das colunas.

6:38 – Bul é o nome do oitavo mês hebraico.

A piscina de metal fundido

23 Fez também a piscina de metal fundido; essa piscina era redonda e media quatro metros e meio duma borda à outra, por dois metros e vinte e cinco centímetros de profundidade e treze metros e meio de circunferência. **24** Por baixo da sua borda em redor havia betões que o cingiam, dez a cada quarenta e cinco centímetros, cercando aquela piscina em redor; duas eram as fileiras destes botões, fundidas juntamente com a piscina. **25** E firmava-se sobre doze bois, três dos quais de frente para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste; e a piscina descansava sobre eles, e as partes posteriores deles estavam para a banda de dentro. **26** A sua grossura era de três polegadas, e a borda era como a de um copo, como uma flor de lírio; e sua capacidade era de quarenta mil litros.

Outros utensílios para o templo

27 Fez também as dez bases de bronze; cada uma tinha um metro e oitenta centímetros de comprimento, um metro e oitenta centímetros de largura e um metro e trinta centímetros de altura. **28** E a estrutura das bases era essa: elas tinham almofadas, as quais estavam entre as junturas; **29** e sobre as almofadas que estavam entre as junturas havia figuras de leões, bois, e *keruvim*, bem como as havia sobre as junturas em cima; e debaixo dos leões e dos bois havia grinaldas pendentes. **30** Cada base tinha quatro rodas de bronze, e eixos de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia estavam esses suportes de fundição, tendo eles grinaldas de cada lado. **31** A sua boca, dentro da coroa, e em cima, era de quarenta e cinco centímetros; e era redonda apoiada num pedestal, de sessenta e sete centímetros; e também sobre a sua boca havia entalhes, e as suas almofadas eram quadradas, não redondas. **32** As quatro rodas ficavam debaixo das almofadas, e os seus eixos ficavam na base; e a altura de cada roda era de sessenta e sete centímetros. **33** O feitio das rodas era como o de uma roda de carro; seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos, todos eram de bronze. **34** Havia quatro suportes aos quatro cantos de cada base, os quais faziam parte da própria base. **35** No alto de cada base havia um cinto redondo, de vinte e dois centímetros de altura; também sobre o topo de cada base havia esteios e almofadas que faziam parte dela. **36** E nas placas dos seus esteios e nas suas almofadas gravou figuras de *keruvim*, leões e palmas, segundo o espaço que havia em cada uma, com grinaldas em redor. **37** Desse modo ele fez as dez bases: todas com a mesma fundição, a mesma medida e o mesmo entalhe. **38** Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam oitocentos e trinta litros, e cada pia era de um metro e oitenta centímetros de diâmetro; e cada uma delas estava sobre uma das dez bases. **39** E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda; porém a piscina pôs ao lado direito da casa para a banda do leste, na direção do sul. **40** Chiram fez também as caldeiras, as pás e as bacias; assim Chiram terminou de fazer toda a obra que executou para o rei Shelomoh, para o Templo de Yahúh, **41** isto é: as duas colunas, os globos dos capitéis que ficavam no topo das colunas, e as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que ficavam no topo das colunas, **42** e as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que ficavam em cima das colunas; **43** as dez bases, e as dez pias sobre as bases; **44** a piscina, e os doze bois debaixo da mesma; **45** as caldeiras, as pás e as bacias; todos esses objetos que Chiram fez para o rei Shelomoh, para o Templo de Yahúh, eram de bronze polido. **46** O rei mandou que se fundisse tudo na planície do rio Yarden, num terreno argiloso que havia entre Sukot e Tzartan. **47** E Shelomoh deixou de pesar esses objetos devido ao seu excessivo número; nem se averiguou o peso do bronze. **48** E Shelomoh também fez todos os utensílios para o Templo de Yahúh: o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição; **49** as *menorot*, cinco à direita e cinco esquerda, diante do oráculo, de ouro puro; as flores, as candeias e as espevitadeiras, também de ouro; **50** e as taças, os instrumentos musicais, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e as dobradiças para as portas da casa interior, para o *lugar especialmente sagrado*, e as das portas da Casa do Templo, também de ouro.

As dádivas de David são colocadas no templo

51 Assim foi terminada toda a obra que o rei Shelomoh fez para o Templo de Yahúh. Então Shelomoh trouxe as coisas que seu pai David tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e os vasos, e os pôs entre os tesouros do Templo de Yahúh.

A Arca da Aliança é levada para o templo

8 **1** E Shelomoh reuniu diante de si em Yirushalayim todos os anciãos de Yishra'al, e todos os líderes das tribos, os chefes das casas paternas, dentre os filhos de Yishra'al, para que trouxessem da Cidade de David, que é Tziyon, a Arca da Aliança do Eterno Yahúh. **2** E todos os homens de Yishra'al se reuniram perante o rei Shelomoh, por ocasião da festa, no mês chamado *"Etanim"*, que é o sétimo mês. **3** E tendo chegado todos os anciãos de Yishra'al, os sacerdotes carregaram a arca, **4** e trouxeram a Arca do Eterno Yahúh para a Tenda da Revelação, juntamente com todos os utensílios sagrados que havia na tenda; foram os sacerdotes e os levitas que os trouxeram para a tenda. **5** E o rei Shelomoh e toda a comunidade de Yishra'al que se juntara diante dele estavam diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, os quais, de tão numerosos, não se podiam contar nem numerar. **6** E os sacerdotes trouxeram a Arca da Aliança de Yahúh ao seu lugar, no oráculo do templo, no *lugar especialmente sagrado*, debaixo das asas dos *keruvim*. **7** Pois os *keruvim* estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e cobriam por cima a arca e as suas varas. **8** As varas eram tão longas que as suas pontas eram vistas do *mikdosh* diante do oráculo, porém do lado de fora não se viam; e ali estão até os dias de hoje. **9** Na arca não havia nada além de um vaso de ouro contendo o *maná*, o cajado de Aharon, que floresceu, e as duas segundas tábuas de pedra, que Môsheh ali pusera, junto a Chorêv, quando Yahúh fez uma aliança com os filhos de Yishra'al, ao saírem da terra de Mitzrayim. **10** E aconteceu que tendo os sacerdotes saído do *mikdosh*, uma nuvem encheu o Templo de Yahúh, **11** de modo que os sacerdotes não podiam permanecer ali para ministrarem, por causa da nuvem, porque o resplendor de Yahúh encheu o Templo de Yahúh.

Shelomoh fala ao povo

12 Então Shelomoh disse: "Yahúh disse que habitaria em uma nuvem densa e escura, **13** mas eu construí para Você um templo para Sua morada, um lugar para a Sua eterna habitação!". **14** Então o rei olhou em volta e abençoou toda a comunidade de Yishra'al, e toda a comunidade de Yishra'al estava em pé. **15** E disse Shelomoh: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, que falou pela Sua boca a David, meu pai, e com as suas próprias mãos cumpriu a Sua palavra, dizendo: **16** 'Desde o dia em que Eu tirei de Mitzrayim o Meu povo Yishra'al, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Yishra'al para se construir ali um templo em que estivesse o Meu nome, porém escolhi a David, para que reinasse sobre o Meu povo Yishra'al!'. **17** E David, meu pai, propusera em seu coração construir um templo para o nome Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, **18** mas Yahúh disse a David, meu pai: 'Quanto ao ter proposto no seu coração construir um templo para o Meu nome, bem fez em o propor no seu coração. **19** Todavia, você não construirá tal templo, porém seu filho, que sair de seus lombos, ele construirá o templo para o Meu nome!'. **20** E assim Yahúh cumpriu a Sua palavra que Ele havia falado, porque me levantei em lugar de David, meu pai, e me assentei no trono de Yishra'al, como Yahúh prometeu, e construí um templo para o nome de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **21** E nele constituí um lugar para a arca em que está a aliança de Yahúh, que Ele fez com nossos pais quando os tirou da terra de Mitzrayim!".

Shelomoh ora ao Eterno

22 Então Shelomoh se pôs de pé diante do altar de Yahúh, na presença de toda a comunidade de Yishra'al e, estendendo as mãos para os céus, **23** disse: "Ó Yahúh, Altíssimo de Yishra'al! Não há

8:2 – Etanim é o nome do **sétimo** mês hebraico.

Altíssimo como Você, acima dos céus nem embaixo, na Terra, que mantém a aliança e a bondade para com os Seus servos que andam diante de Você com inteireza de coração; **24** que cumpriu com Seu servo David, meu pai, o que lhe prometeu, porque com a Sua boca o disse, e com a Sua mão o cumpriu, como nesse dia se vê. **25** Agora, ó Yahúh, Altíssimo de Yishra'al, faça a Seu servo David, meu pai, o que Você prometeu a ele ao dizer: 'Nunca te faltará diante de Mim sucessor que se assente no trono de Yishra'al; contanto que seus filhos guardem o Seu caminho, para andarem diante de Mim como você andou!'. **26** E agora, ó Altíssimo de Yishra'al, cumpra-se a Sua palavra, que Você disse a Seu servo David, meu pai. **27** Mas, por acaso habitaria o Altíssimo na terra? Sei que os céus, e até os céus dos céus, não te podem conter; quanto menos ainda esse templo que construí! **28** Contudo, atente para a oração de Seu servo, e para sua súplica, ó Yahúh, meu Criador, para ouvir o clamor e a oração que o Seu servo hoje faz diante de Você, **29** para que os Seus olhos estejam abertos noite e dia sobre esse templo, sobre esse lugar, do qual Você disse: 'O Meu nome estará ali!'; para ouvir a oração que o Seu servo fizer, voltado para esse lugar. **30** Ouça a súplica do Seu servo, e do Seu povo Yishra'al, quando orarmos de frente para esse lugar. Sim, que Você ouça do lugar da Sua habitação nos céus; ouça e perdoa-nos! **31** Se alguém pecar contra o seu próximo e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do Seu altar nesse templo, **32** ouça então dos céus, atua e julga os Seus servos; condena ao culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça a consequência do seu proceder, e justifica ao justo, retribuindo-lhe segundo a sua retidão. **33** Quando o Seu povo Yishra'al for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra Você, e se eles voltarem a Você e louvarem o Seu nome, e orarem e fizerem súplicas a Você nesse templo, **34** ouça então dos céus, e perdoa o pecado do Seu povo Yishra'al, e torna a trazê-lo à terra que Você deu a seus pais. **35** Quando os céus se fecharem e não houver chuva, por eles terem pecado contra Você, então se eles orarem de frente para esse lugar e louvarem o Seu nome, e se converterem dos seus pecados, quando Você os afligir, **36** ouça então dos céus, e perdoa o pecado dos Seus servos e do Seu povo Yishra'al, ensinando-lhes o bom caminho em que eles devem andar; e envia a chuva sobre a sua terra que Você deu ao Seu povo por herança. **37** Quando houver na terra falta de alimentos ou peste, seara queimada ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; ou se caso os seus inimigos venham para cercar a terra, em qualquer uma das suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver; **38** toda oração, toda súplica que qualquer homem ou todo o Seu povo Yishra'al fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esse templo, **39** ouça então dos céus, lugar da Sua habitação, perdoa, e atua, retribuindo a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo o que vê o seu coração, pois só Você conhece o coração de todos os filhos dos homens, **40** para que temam a Você todos os dias que viverem na terra que Você deu a nossos pais. **41** Também o estrangeiro, o qual não pertence ao Seu povo Yishra'al, quando ele vier de terras remotas por amor do Seu nome, **42** porque os povos ouvirão falar do Seu grande nome, e da Sua mão poderosa, e do Seu braço estendido, quando vier e orar voltado para esse templo, **43** ouça dos céus, lugar da Sua habitação, e faça conforme tudo o que o estrangeiro clamar a Você, a fim de que todos os povos da Terra conheçam o Seu nome, e temam a Você, assim como faz o Seu povo Yishra'al, e saibam que o Seu nome é invocado sobre esse templo que construí. **44** Quando o Seu povo sair para guerrear contra os seus inimigos, seja qual for o caminho que os enviar, e eles orarem a Yahúh, de frente para a cidade que Você escolheu, e para o templo que construí para o Seu nome, **45** ouça então dos céus a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa. **46** Quando eles pecarem contra Você, pois não há homem que não peque, e Você se indignar contra eles, e os entregar nas mãos dos inimigos, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, longínqua ou próxima; **47** se na terra para onde eles forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: nós pecamos e procedemos perversamente, cometemos impiedade; **48** se voltarem a Você de todo o seu coração e de todo o seu ser, na terra de seus inimigos que os tenham levado em cativeiro, e orarem a Você, voltados na direção da sua terra, que Você deu a seus pais, para essa cidade que Você escolheu, e para o templo que construí para o Seu nome, **49** ouça então dos céus, lugar da Sua habitação, a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa; **50** perdoe o Seu povo que houver pecado contra Você, perdoa todas as transgressões que houverem cometido contra Você, e permita que eles alcancem misericórdia da parte dos que os levarem cativos, para que se compadeçam deles;

51 porque são o Seu povo e a Sua herança, que Você tirou da terra de Mitzrayim, do meio da fornalha de fundição. **52** Que os Seus olhos estejam abertos à súplica do Seu servo e à súplica do Seu povo Yishra'al, a fim de ouvi-los sempre que clamarem a Você. **53** Pois Você, ó Eterno, os separou dentre todos os povos da Terra, para ser a Sua herança, como Você falou por intermédio de Môsheh, Seu servo, quando tirou de Mitzrayim nossos pais, ó Soberano Criador Yahúh!".

Shelomoh abençoa o povo

54 E acabando Shelomoh de fazer a Yahúh essa oração e essa súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, ele se levantou diante do altar de Yahúh, **55** ficou em pé e abençoou em alta voz a toda a comunidade de Yishra'al, dizendo: **56** "Bendito seja Yahúh, que deu descanso ao Seu povo Yishra'al, conforme tudo o que Ele disse; não falhou nem sequer uma de todas as Suas boas palavras que falou por intermédio de Môsheh, Seu servo. **57** Que Yahúh, nosso Criador, seja conosco, assim como foi com nossos pais. Que Ele nunca nos deixe, nem nos abandone; **58** mas incline a si os nossos corações, a fim de andarmos em todos os Seus caminhos e obedecermos os Seus mandamentos, Seus estatutos e os Seus juízos que Ele ordenou a nossos pais. **59** E que essas minhas palavras, com que supliquei perante Yahúh, cheguem à presença de Yahúh, nosso Criador, dia e noite, para que Ele defenda a causa do Seu servo e a causa do Seu povo Yishra'al, como cada dia o exigir, **60** para que todos os povos da Terra saibam que Yahúh é o Altíssimo, e que não há nenhum outro. **61** E nós estejamos com todo o nosso coração íntegro para com Yahúh, nosso Criador, para andarmos nos Seus estatutos e obedecermos os Seus mandamentos, como hoje o fazemos!".

A inauguração do templo

62 Então o rei, juntamente com todo o povo de Yishra'al, ofereceu sacrifícios perante Yahúh. **63** E Shelomoh deu para o sacrifício pacífico que ofereceu a Yahúh vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Yishra'al consagraram o Templo de Yahúh. **64** Naquele mesmo dia o rei consagrou a parte central do pátio que estava diante do Templo de Yahúh; porque ali ele ofereceu o holocausto, a oferenda de cereais e a gordura das oferendas de paz, porque o altar de bronze que está perante Yahúh era muito pequeno para nele caberem o holocausto, a oferenda de cereais, e a gordura das oferendas de paz. **65** No mesmo tempo Shelomoh celebrou a festa, e todo o povo de Yishra'al com ele, uma grande congregação, vinda desde a entrada de Chamat até o rio de Mitzrayim, celebraram a festa perante a face de Yahúh, nosso Criador, por sete dias e mais sete dias – catorze dias ao todo. **66** No oitavo dia ele dispensou o povo, e todos eles bendisseram ao rei; então se foram cada um às suas tendas, alegres e de coração contente, por causa de todo o bem que Yahúh havia feito para com David Seu servo, e para com Yishra'al, Seu povo.

Yahúh aparece a Shelomoh pela segunda vez

9 **1** Quando Shelomoh acabou de construir o Templo de Yahúh, e o palácio real, e tudo quanto Shelomoh desejou e quis fazer, **2** apareceu-lhe Yahúh pela segunda vez, como lhe tinha aparecido em Guiv'on, **3** e Yahúh lhe disse: "Eu ouvi a sua oração e a sua súplica, que você fez perante Mim; consagrei o templo que você construiu, a fim de pôr ali o Meu nome para sempre; e os Meus olhos e o Meu coração estarão ali todos os dias. **4** E se você andar perante Mim como andou David, seu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, fazendo conforme tudo o que ordenei a você, guardando os Meus estatutos e os Meus juízos, **5** então confirmarei o trono de seu reino sobre Yishra'al para sempre, como prometi a seu pai David, dizendo: não faltará descendente seu sobre o trono de Yishra'al. **6** Porém, se você e seus filhos de qualquer maneira se desviarem e não Me seguirem, nem guardarem os Meus mandamentos e os Meus estatutos, que tenho proposto a vocês, mas forem e servirem os deuses, curvando-se perante eles, **7** então exterminarei a Yishra'al da terra que lhe dei; e a esse templo, que consagrei ao Meu nome, lançarei longe da Minha presença, e Yishra'al será motivo

de provérbio e zombaria entre todos os povos. **8** E esse templo, agora tão exaltado, a de ser que todo aquele que passar por ele pasmará e assobiará, e dirá: por que Yahúh fez assim a essa terra e a esse templo? **9** A resposta, entretanto, será: isso aconteceu porque eles deixaram a Yahúh, seu Criador, que tirou da terra de Mitzrayim a seus pais, e se apegaram aos deuses alheios, e perante eles se encurvaram, e os serviram; por isso, Yahúh trouxe sobre eles todas essas calamidades!".

A decepção de Chiram, rei de Tzor

10 Ao fim dos vinte anos em que Shelomoh havia construído as duas casas, o Templo de Yahúh e o palácio real, **11** como Chiram, rei de Tzor, havia trazido a Shelomoh madeira de cedro e de cipreste, e ouro segundo todo o seu desejo, deu o rei Shelomoh a Chiram vinte cidades na terra da Galil. **12** Então Chiram saiu de Tzor para ver as cidades que Shelomoh lhe havia dado, porém ele não ficou satisfeito com elas, **13** e disse: "Que tipo de cidades são essas que você me deu, meu irmão?". E por isso elas foram chamadas de terra de Kavul até os dias de hoje. **14** Chiram tinha dado ao rei (Shelomoh) mais de quatro *toneladas* de ouro.

O tributo que Shelomoh impôs

15 A razão do tributo que o rei Shelomoh impôs foi para construir o Templo de Yahúh, seu palácio, o Milo, a muralha de Yirushalayim, como também as cidades de Chatzor, Meguido e Guézer, **16** pois o Faraó, rei de Mitzrayim, havia ido e tomado Guézer e a queimado a fogo, e matando os kena'anitas que moravam na cidade, havia dado-a em dote a sua filha, mulher de Shelomoh. **17** E Shelomoh reconstruiu Guézer e também a baixa Bêt-Choron, **18** Ba'alát e Tadmor, no deserto, próximo àquela terra, **19** como também todas as cidades-armazéns que Shelomoh tinha, e as cidades para os seus carros, as cidades para os seus cavaleiros, e tudo o que Shelomoh desejou e quis construir em Yirushalayim, no Levanon, e em toda a terra de seu domínio. **20** Quanto a todo o povo que restou dos emoritas, dos chititas, dos p'rizitas, dos chivitas e dos yevussitas, que não eram dos filhos de Yishra'al, **21** e a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Yishra'al não puderam destruir totalmente, Shelomoh lhes impôs tributo de trabalho forçado, até hoje. **22** Mas dos filhos de Yishra'al Shelomoh não fez escravo algum, pois eles eram seus homens de guerra, seus servos, seus administradores, seus comandantes e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros. **23** E os chefes dos oficiais que estavam sobre a obra de Shelomoh, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra, eram quinhentos e cinquenta. **24** Quando a filha do Faraó foi da Cidade de David à sua casa, que Shelomoh havia construído para ela; então ele construiu Milo. **25** E Shelomoh oferecia três vezes por ano holocaustos e oferendas de paz sobre a altar que ele construiu a Yahúh, queimando com eles incenso sobre o altar que estava perante Yahúh, depois que acabou de construir o templo.

A frota de navios real

26 E o rei Shelomoh construiu uma esquadra de navios em Etzyon-Guéver, nas proximidades de Alot, às margens do Mar de Suf, na terra de Edom. **27** E Chiram mandou com aquela frota de navios, em companhia dos servos de Shelomoh, os seus próprios servos, que eram marinheiros que conheciam o mar; **28** os quais foram a Ofir, e dali eles trouxeram cerca de quatorze mil e duzentos e oitenta quilos de ouro ao rei Shelomoh.

A rainha de Shevá visita Shelomoh

10 **1** Quando a rainha de Shevá ouviu falar da fama de Shelomoh, concernente ao nome de Yahúh, ela veio prová-lo com perguntas difíceis. **2** Ela chegou a Yirushalayim com uma grande co-

9:13 – "Kavul" significa **"lamacenta".**

mitiva, incluindo camelos carregados de especiarias, muitíssimo ouro e pedras preciosas; e, tendo-se apresentado a Shelomoh, conversou com ele acerca de tudo o que tinha no seu coração. **3** E Shelomoh deu-lhe resposta a todas às suas perguntas; não houve nada que o rei não soubesse lhe explicar. **4** Depois de a rainha de Shevá ter visto toda a sabedoria de Shelomoh, o palácio que ele havia construído, **5** as comidas servidas à sua mesa, a forma como os seus servos se assentavam, o atendimento de seus criados e seus trajes, e os seus copeiros e a forma como ele entrava no Templo de Yahúh para oferecer holocaustos, ela ficou muito impressionada, **6** e disse ao rei: "Então tudo o que ouvi na minha terra acerca dos seus feitos e da sua sabedoria é verdade! **7** Contudo eu não acreditava naquelas palavras até vir e comprovar com meus próprios olhos. Acontece que não tinham me contado nem a metade! A sua sabedoria e seus bens vão além daquilo que me disseram. **8** Benditos os seus homens! Bem aventurados esses seus servos, que estão sempre diante de você, que ouvem a sua sabedoria! **9** Bendito seja Yahúh, seu Criador, que se agradou de você e te colocou no trono de Yishra'al! Porquanto Yahúh ama a Yishra'al para sempre, por isso te estabeleceu rei, para você executar juízo e justiça!". **10** E ela deu ao rei mais de quatro *toneladas* de ouro, especiarias em grande quantidade e pedras preciosas; nunca mais foram trazidas tantas especiarias quanto as que a rainha de Shevá trouxe para o rei Shelomoh. **11** Também a frota de navios de Chiram, que de Ofir trazia ouro, trouxe dali madeira de Almug em grande quantidade e pedras preciosas. **12** E foi dessa fina madeira de Almug que o rei fez degraus para o Templo de Yahúh e para o palácio real, como também harpas e alaúdes para os cantores. Nunca mais foi importada e nunca mais se viu tanta madeira de Almug até o dia de hoje. **13** E o rei Shelomoh deu à rainha de Shevá tudo o que ela desejou, tudo quanto ela pediu, além daquilo que o rei Shelomoh lhe havia dado espontaneamente, da sua munificência real. Depois disso, ela retornou para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Shelomoh

14 O peso do ouro que Shelomoh recebia anualmente era mais ou menos vinte e três *toneladas* de ouro, **15** além do que era proveniente das taxas dos vendedores ambulantes, e do tráfico dos negociantes, e de todos os reis da Arav, e dos governadores do país. **16** E o rei Shelomoh fez duzentos grandes escudos de ouro batido; quase sete quilos de ouro pesava cada escudo! **17** Do mesmo modo ele fez também trezentos escudos menores de ouro batido; de quase dois quilos de ouro ele mandou fazer cada escudo! Então e rei os pôs no palácio da floresta do Levanon. **18** E o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo. **19** Esse trono tinha seis degraus, e o alto do trono era redondo pelo espaldar; de ambos os lados tinha braços junto ao assento, e havia dois leões em pé junto aos braços. **20** E sobre os seis degraus havia doze leões de ambos os lados. Nunca se havia feito obra semelhante em nenhum reino! **21** E todos os cálices de beber do rei Shelomoh eram de ouro, e todos os utensílios do palácio da floresta do Levanon eram de ouro puro; nada era feito em prata, porque nos dias de Shelomoh a prata não tinha estimação alguma. **22** Porque o rei tinha no mar um navio na rota de Tarshish, com os navios de Chiram; de três em três anos o navio de Tarshish vinha e trazia ouro e prata, marfim, macacos e pavões. **23** Assim o rei Shelomoh excedeu a todos os reis da Terra, tanto em riquezas como em sabedoria. **24** E toda a terra buscava a presença de Shelomoh para ouvir a sabedoria que o Eterno lhe tinha posto no coração. **25** Cada um trazia seu presente – artigos de prata, de ouro, roupas, armas de guerra, especiarias, cavalos e mulas; e isso continuava ano após ano. **26** E Shelomoh acumulou carros e cavaleiros, chegando ao número de mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, os quais ele distribuiu pelas cidades onde estavam os carros, e para servir o rei em Yirushalayim. **27** E o rei fez com que em Yirushalayim houvesse tanta prata como as pedras pelo chão, e fez os cedros tantos em abundância como as figueiras que há pelas campinas. **28** Os cavalos que Shelomoh tinha eram trazidos de Mitzrayim e de Kevêh, os mercadores do rei os recebiam de Kevêh por um preço determinado. **29** E cada carro que ia de Mitzrayim saía por seiscentos *shekalim* de prata, pois um cavalo custava cento e cinquenta; e assim, por intermédio desses mercadores, eram exportados para todos os reis dos chititas e para os reis de Aram.

A idolatria de Shelomoh

11 **1** E o rei Shelomoh amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha do Faraó. Eras mulheres mo'avitas, amonitas, edomitas, tzidonitas e chititas, **2** nações sobre as quais Yahúh havia falado aos filhos de Yishra'al: "Vocês não se devem misturar com elas, nem elas com vocês; doutra maneira elas perverterão o seu coração para seguirem os seus deuses!'. Porém Shelomoh se apegou a elas, levado pelo seu amor. **3** Ele tinha setecentas esposas, todas princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o seu coração. **4** No tempo da velhice de Shelomoh, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir os deuses, e o seu coração já não era mais íntegro para com Yahúh, seu Criador, como fora o de seu pai David, **5** pois Shelomoh seguiu Ashtarot, a deusa dos tzidonitas, e Milkom, a abominação dos amonitas. **6** Assim Shelomoh fez o que era mau aos olhos de Yahúh, e não perseverou em seguir Yahúh, como havia feito David, seu pai. **7** E nesse tempo Shelomoh construiu um altar a Kemosh, a abominação dos mo'avitas, sobre o monte que está diante de Yirushalayim, e a Molech, abominação dos amonitas. **8** E assim ele fez para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios aos seus deuses.

Yahúh se indigna contra Shelomoh

9 Então Yahúh se indignou contra Shelomoh, porque o coração dele se desviou de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, o qual duas vezes lhe aparecera **10** e lhe havia ordenado expressamente que não seguisse os deuses, porém ele não obedeceu o que Yahúh lhe havia ordenado. **11** Então Yahúh disse a Shelomoh: "Uma vez que é isso que está em sua mente, e você não guardou a Minha aliança e os Meus estatutos que te ordenei, certamente rasgarei de você esse reino, e o darei a seu servo. **12** Contudo não o farei nos seus dias, por amor de David, seu pai; da mão de seu filho o rasgarei. **13** Todavia não rasgarei o reino todo; mas uma tribo darei a seu filho, por amor de Meu servo David, e por amor de Yirushalayim, que escolhi!".

Yahúh suscita adversários contra Shelomoh

14 E Yahúh levantou contra Shelomoh um adversário: Hadad, o edomita, o qual era da linhagem real de Edom. **15** Pois quando David esteve em guerra contra Edom, tendo Yo'av, o chefe do exército, ido ali a fim de sepultar alguns mortos, e exterminado todos os homens de Edom, **16** porque Yo'av ficou ali seis meses com todo o Yishra'al, até que destruiu todos os homens de Edom. **17** Então Hadad, que era ainda menino, fugiu para Mitzrayim com alguns edomitas, servos de seu pai. **18** Dessa forma, eles passaram por Midyan e chegaram a Pa'ran, e levando consigo homens de Pa'ran, foram a Mitzrayim encontrar-se com o Faraó, rei de Mitzrayim, o qual deu casa a Hadad, proveu-lhe a subsistência e lhe deu terras. **19** E Hadad alcançou tanto graça aos olhos do Faraó, que ele lhe deu por esposa a irmã de sua mulher, a irmã da rainha Tachpenes. **20** E dessa irmã de Tachpenes nasceu Guenuvat, filho de Hadad, o qual Tachpenes criou na casa do Faraó, onde Guenuvat esteve entre os filhos de rei. **21** Quando Hadad ouviu em Mitzrayim que David adormecera com seus pais, e que Yo'av, chefe do exército, já tinha falecido, Hadad disse ao Faraó: "Deixe-me ir, para que eu volte à minha terra!". **22** Porém o faraó lhe perguntou: "O que te falta em minha companhia, que você procura partir para a sua terra?". E ele disse: "Nada; todavia, peço que me deixe ir!". **23** E o Eterno levantou contra Shelomoh ainda outro adversário, Rezon, filho de Alyadá, que tinha fugido de seu amo Hadad'ezer, rei de Tzováh, **24** quando David matou os homens de Zevach. Rezon arregimentou homens e se tornou o capitão de um batalhão; e, indo-se para Damássek, habitaram ali; e fizeram-no rei de Damássek. **25** E ele foi adversário de Yishra'al por todos os dias de Shelomoh, e isso além do mal causado por Hadad; ele detestava Yishra'al e reinava sobre Aram.

11:5 – Milkom, o deus dos amonitas, também é conhecido pelo nome de **Molech** e por **Malkam.**

Achiyah prediz a Yarov'am que este reinará sobre Yishra'al

26 Yarov'am, filho de Nevat, um efraymita de Tzeredáh, servo de Shelomoh, cuja mãe era viúva, por nome Tzeru'áh, também se rebelou contra o rei. **27** E esse foi o motivo pelo qual ele se rebelou contra o rei: na época em que Shelomoh havia construído o Milo, fechando a brecha na muralha da Cidade de David, seu pai, **28** Yarov'am, era homem forte e valente, e Shelomoh, vendo que esse jovem era laborioso, colocou-o como supervisor sobre todos os trabalhos da tribo de Yosséf. **29** Naquele tempo, saindo Yarov'am de Yirushalayim, o profeta Achiyah, o shilonita, o encontrou no caminho, e ele estava vestido com uma capa nova; e os dois estavam a sós no campo. **30** E Achiyah tomou a capa nova que ele estava usando e a rasgou em doze pedaços, **31** e disse a Yarov'am: "Pegue esses dez pedaços para você, porque assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu rasgarei o reino das mãos de Shelomoh, e a você darei dez tribos. **32** Porém ele terá uma tribo, por amor de David, Meu servo, e por amor de Yirushalayim, a cidade que escolhi dentre todas as tribos de Yishra'al. **33** Farei isso porque eles Me deixaram e se encurvaram a Ashtarot, deusa dos tzidonitas, a Kemosh, deus dos mo'avitas e a Milkom, deus dos amonitas; e não andaram nos Meus caminhos, para fazerem o que é correto aos Meus olhos e para guardarem os Meus estatutos e os Meus juízos, como o fez David, seu pai. **34** Todavia, não tomarei da sua mão o reino todo; mas te deixarei governar por todos os dias da sua vida, por amor de David, Meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os Meus mandamentos e os Meus estatutos. **35** Mas das mãos de seu filho tomarei o reino e o darei a você, isto é, as dez tribos. **36** E a seu filho darei uma tribo, para que David, Meu servo, sempre tenha uma luz acesa diante de Mim em Yirushalayim, a cidade que escolhi para ali pôr o Meu nome. **37** Então te estabelecerei e você reinará sobre tudo o que desejar; você será rei sobre Yishra'al. **38** E há de ser que, se você ouvir tudo o que Eu te ordenar, e andar pelos Meus caminhos, e fizer o que é correto aos Meus olhos, guardando os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como o fez David, Meu servo, Eu serei com você e edificarei uma casa firme, como o fiz para David, e entregarei Yishra'al a você. **39** E por isso afligirei a descendência de David, mas não para sempre!'". **40** E por isso Shelomoh procurou matar Yarov'am, mas Yarov'am se levantou e fugiu para Mitzrayim, a encontrar-se com Shishak, rei de Mitzrayim, onde esteve até que Shelomoh moresse.

A morte de Shelomoh

41 Quanto ao restante dos atos de Shelomoh, e tudo o que ele fez, e sua sabedoria, estão escritos no Livro dos Atos de Shelomoh! **42** E o tempo que Shelomoh reinou em Yirushalayim sobre todo o Yishra'al foi de quarenta anos. **43** E Shelomoh repousou com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David, seu pai; e Rechav'am, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

Rechav'am causa separação entre as tribos

12 **1** E Rechav'am foi para Shechem, porque todo o Yishra'al se reuniu ali para constituí-lo rei. **2** E Yarov'am, filho de Nevat, que ainda estava em Mitzrayim, para onde tinha fugido da presença do rei Shelomoh, ouvindo isso, voltou de Mitzrayim, **3** e mandaram chamá-lo; Yarov'am e toda a comunidade de Yishra'al vieram, e falaram a Rechav'am, dizendo: **4** "Seu pai colocou um fardo muito pesado sobre nós; agora alivia a dura servidão e o carga pesada que seu pai colocou sobre nós, e nós te serviremos!". **5** E ele lhes disse: "Vão para as suas tendas, e daqui a três dias retornem a mim!". Então o povo se foi. **6** E o rei Rechav'am consultou os anciãos que tinham presidido diante de Shelomoh, seu pai, quando esse ainda vivia, e perguntou-lhes: "Que conselho vocês me dão para que eu responda a esse povo?". **7** Eles lhe disseram: "Se hoje você se tornar servo desse povo, e o servir, e, respondendo-lhe, lhe falar boas palavras, eles serão seus servos para sempre seus!". **8** Porém ele deixou de lado o conselho que os anciãos lhe deram, e se aconselhou com os jovens que haviam crescido com ele, e que presidiam diante dele, **9** perguntando-lhes: "Que conselho vocês me dão para que eu responda a esse povo, que me disse: alivia a carga que seu pai colocou sobre nós?". **10** E os jovens que haviam

crescido com ele responderam-lhe: "A esse povo que te falou, dizendo: seu pai impôs sobre nós um fardo pesado, mas você o alivia de sobre nós; assim lhe falará: meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura de meu pai! **11** Agora, se meu pai pôs sobre vocês uma carga pesada, eu aumentarei ainda mais o seu peso; meu pai lhes castigou com açoites; porém eu os castigarei com escorpiões!". **12** E Yarov'am com todo o povo vieram a Rechav'am no terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: "Retornem a mim após o terceiro dia!". **13** E o rei respondeu ao povo asperamente e, deixando de lado o conselho que os anciãos lhe haviam dado, **14** falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: "Meu pai pôs sobre vocês uma carga pesada, porém eu aumentarei ainda mais o seu peso; meu pai lhes castigou com açoites, porém eu lhes castigarei com escorpiões!". **15** E o rei não deu atenção ao povo, porque isso vinha de Yahúh, para confirmar a palavra que Yahúh havia falado por intermédio de Achiyah, o shilonita, a Yarov'am, filho de Nevat.

Dez tribos seguem Yarov'am

16 E todo o Yishra'al vendo que o rei não lhe dava atenção, respondeu-lhe, dizendo: "Que parte temos nós com David? Não há mais para nós herança no filho de Yishay! Às suas tendas, ó Yishra'al! Agora olha por sua casa, ó David!". Então Yishra'al se foi para as suas tendas. **17** Mas quanto aos filhos de Yishra'al que habitavam nas cidades de Yahudáh, Rechav'am reinou sobre eles. **18** E o rei Rechav'am enviou-lhes Adoram, que era responsável pelos tributos, e todo o Yishra'al o apedrejou, e ele morreu, e o rei Rechav'am se apressou a subir ao seu carro e fugiu para Yirushalayim. **19** Assim Yishra'al se rebelou contra a casa de David até o dia de hoje. **20** Quando todo o Yishra'al soube que Yarov'am tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Yishra'al, e não houve ninguém que seguisse a Casa de David, senão somente a tribo de Yahudáh.

A profecia de Shema'yahu

21 E Rechav'am foi a Yirushalayim, e convocou toda a Casa de Yahudáh e a tribo de Beniyamin, cento e oitenta mil guerreiros escolhidos, destros para a guerra, para pelejarem contra a Casa de Yishra'al a fim de restituírem o reino a Rechav'am, filho de Shelomoh. **22** Porém a palavra do Eterno veio a Shema'yahu, homem do Altíssimo, dizendo: **23** "Fale a Rechav'am, filho de Shelomoh, rei de Yahudáh, e a toda a Casa de Yahudáh e de Beniyamin, e ao resto do povo, dizendo: **24** assim diz Yahúh: não vão, e nem façam guerra contra os seus irmãos, os filhos de Yishra'al; volte cada um para a sua casa, porque Eu é que estou fazendo com que isso aconteça!". E eles ouviram a palavra de Yahúh, e voltaram segundo o seu mandado.

A idolatria de Yarov'am

25 Depois disso, Yarov'am construiu Shechem na região montanhosa de Efrayim, e habitou lá; depois, saindo de lá, ele construiu Penu'al. **26** E Yarov'am disse no seu coração: "Agora o reino voltará para a casa de David, **27** pois se esse povo for para fazer sacrifícios no Templo de Yahúh, em Yirushalayim, o seu coração se tornará para o seu amo, Rechav'am, rei de Yahudáh; e, matando-me, voltarão para Rechav'am, rei de Yahudáh!". **28** Então o rei, tendo tomado conselho, fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: "Já chega de ir a Yirushalayim! Aqui estão os seus deuses, ó Yishra'al, que tiraram vocês da terra de Mitzrayim!". **29** E pôs um em Bêt-Al, e o outro em Dan. **30** E isso se tornou um grande pecado, pois que o povo ia até Dan para adorar o ídolo. **31** Ele também fez templos em lugares altos, e constituiu sacerdotes dentre o povo, que não eram dos filhos de Levi. **32** E Yarov'am ordenou uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a festa que se celebrava em Yahudáh (no 7º mês), e sacrificou no altar. Semelhantemente fez em Bêt-Al, sacrificando aos bezerros que tinha feito, e também em Bêt-Al estabeleceu os sacerdotes para os altares que havia feito. **33** E sacrificou no altar, que havia feito em Bêt-Al, no décimo quinto dia do oitavo mês, mês que ele tinha escolhido a seu bel prazer, e assim ele fez uma festa para os filhos de Yishra'al, e sacrificou no altar, queimando incenso.

Um profeta faz predição contra o altar

13 **1** Por ordem de Yahúh, veio de Yahudáh a Bêt-Al um homem do Altíssimo; e Yarov'am estava junto ao altar, para queimar incenso. **2** E o homem clamou contra o altar, por ordem de Yahúh, dizendo: "Ó Altar, ó altar! Assim diz Yahúh: 'Vai nascer um descendente de David, cujo nome será Yo'shiyahu!". Em cima de você, ó altar, ele matará os sacerdotes que servem nos altares idólatras que sobre você queimam incenso. Ele também queimará ossos de homens sobre você!". **3** E deu naquele mesmo dia um sinal, dizendo: "Esse é o sinal de que Yahúh falou: esse altar se fenderá, e a cinzas que estão sobre ele se espalharão!". **4** Quando o rei Yarov'am ouviu a palavra que o homem do Altíssimo clamara contra o altar de Bêt-Al, ele estendeu a mão contra o profeta, dizendo: "Prendam-no!". E logo, o braço que estendera contra ele paralizou-se, de modo que não podia fazê-lo voltar ao normal. **5** E o altar se fendeu e as cinzas se derramaram do altar, conforme o sinal que o homem do Altíssimo, por ordem de Yahúh, havia falado. **6** Então o rei disse ao homem do Altíssimo: "Suplique a Yahúh, seu Altíssimo, e rogue por mim, para que a minha mão seja restituída!". Então o homem do Altíssimo suplicou a Yahúh, e a mão do rei lhe foi restituída, e tornou-se como era antes. **7** E o rei disse ao homem do Altíssimo: "Venha comigo à minha casa para comer, e eu darei uma recompensa a você!". **8** Mas o homem do Altíssimo disse ao rei: "Ainda que você me desse a metade da sua casa, eu não iria com você, nem comeria pão, nem beberia água nesse lugar, **9** porque assim me ordenou Yahúh pela Sua palavra, dizendo: 'Não coma pão, nem beba água, nem volte pelo mesmo caminho por onde você veio!'". **10** E ele se foi por outro caminho e não voltou pelo caminho por onde tinha vindo a Bêt-Al.

A desobediência do profeta

11 Em Bêt-Al morava um velho profeta, e seus filhos vieram contar-lhe tudo o que o homem do Altíssimo havia feito aquele dia em Bêt-Al; e as palavras que ele havia falado ao rei, eles contaram-nas também a seu pai. **12** E seu pai perguntou-lhes: "Por qual caminho ele se foi?". Pois seus filhos tinham visto o caminho por onde havia seguido o homem do Altíssimo que tinha vindo de Yahudáh. **13** Então o profeta disse a seus filhos: "Selem o jumento para mim!". E eles selaram o jumento, no qual ele montou. **14** E tendo ido à procura do homem do Altíssimo, encontrou-o sentado debaixo de um carvalho, e perguntou-lhe: "É você o homem do Altíssimo que veio de Yahudáh?". E ele respondeu: "Sou eu!". **15** Então o profeta lhe disse: "Venha comigo à minha casa e coma alguma coisa!". **16** Mas o homem do Altíssimo disse: "Não posso voltar com você, nem entrar em sua casa; nem tampouco comerei pão, nem beberei água com você nesse lugar; **17** porque me foi mandado pela palavra de Yahúh: 'Lá você não deve comer, nem beba água, nem volte pelo mesmo caminho por onde você foi!'". **18** E o outro lhe disse: "Eu também sou profeta como você, e um anjo me falou por ordem de Yahúh, dizendo: 'Faça-o voltar com você à sua casa, para que coma alguma coisa e beba água!'". Porém ele estava mentindo para ele. **19** Assim o homem do Altíssimo voltou com ele, comeu e bebeu água em sua casa.

Um leão mata o profeta

20 Mas enquanto eles estavam sentados à mesa, a palavra de Yahúh foi dirigida ao profeta que o tinha feito voltar; **21** e ele clamou ao homem do Altíssimo que tinha vindo de Yahudáh, dizendo: "Assim diz Yahúh: 'Porquanto você foi rebelde à ordem de Yahúh, e não obedeceu o mandamento que Yahúh, seu Criador, lhe deu, **22** antes voltou e comeu pão e bebeu água no lugar de que Eu havia falado: não coma pão, nem beba água; o seu cadáver não entrará no túmulo de seus pais!'". **23** E, havendo eles comido e bebido, selou o jumento para o profeta que havia feito voltar. **24** E ele se foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado junto a ele, e também o leão estava junto ao cadáver. **25** E, passando por ali alguns homens, viram o cadáver estendido no caminho, e o leão ao lado dele, e eles foram e contaram isso na cidade onde o velho profeta morava. **26** Quando o profeta que o havia feito voltar do caminho ouviu isso, ele disse: "É o homem do Altíssimo que foi rebelde à palavra de Yahúh! Por isso Yahúh o entregou ao leão,

que o despedaçou e matou, a fim de que se cumprisse a palavra que Yahúh lhe havia falado!". **27** E disse a seus filhos: "Selem o jumento para mim!". E eles o selaram. **28** Então ele foi e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão, que estavam parados junto ao cadáver; o leão não o havia devorado, nem havia atacado o jumento. **29** Então o profeta levantou o cadáver do homem do Altíssimo e, pondo-o em cima do jumento, levou-o consigo; assim, o velho profeta veio à cidade para chorar por ele e o sepultar ali. **30** E colocou o cadáver no seu próprio túmulo, e prantearam-no, dizendo: "Ah! Meu irmão!". **31** E depois de o haver sepultado, o profeta velho disse a seus filhos: "Quando eu morrer, sepultem-me no túmulo em que o homem do Altíssimo está sepultado; ponham os meus ossos junto aos ossos dele, **32** porque certamente se cumprirá o que, pela palavra de Yahúh, ele clamou,contra o altar que está em Bêt-Al, como também contra todos os templos nos lugares altos que estão nas cidades de Shomron!".

Yarov'am persiste no pecado

33 Nem depois destas coisas Yarov'am não deixou o seu mau caminho, porém continuou designando dentre todo o povo sacerdotes para os lugares idólatras; e quem ele queria era consagrado sacerdote nesses altares. **34** E isso representou um grande pecado à casa de Yarov'am, para destruí-la e extingui-la da face da Terra.

Achiyah prediz a ruína da casa de Yarov'am

14 **1** Naquele tempo, Aviyah, filho de Yarov'am, adoeceu. **2** E Yarov'am disse à sua mulher: "Levante-se e use um disfarce para que não reconheçam que você é mulher de Yarov'am, e vá a Shiloh, onde mora o profeta Achiyah, o qual falou a meu respeito de que eu seria rei sobre esse povo. **3** Leve com você dez pães, alguns bolos e uma botija de mel para ele. Vá encontrar-se com ele e pergunte o que vai acontecer com o nosso filho, que ele lhe dirá!". **4** E assim a mulher de Yarov'am fez; e, levantando-se, foi a Shiloh, e entrou na casa de Achiyah. E Achiyah já não podia ver, pois seus olhos haviam cegado por causa da sua velhice. **5** E Yahúh tinha avisado Achiyah, dizendo: "A mulher de Yarov'am vem consultar-lhe sobre seu filho, que está doente; assim e assim você falará a ela; além do mais, ela vai fingir ser outra mulher!". **6** E aconteceu que, ouvindo Achiyah o ruído de seus pés ao entrar ela pela porta, disse: "Entre, mulher de Yarov'am! Por que você se disfarça assim? Tenho más notícias para você. **7** Vá e diga a Yarov'am: 'Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: porquanto Eu o levantei no meio do povo, e te constituí príncipe sobre o Meu povo de Yishra'al, **8** e rasguei o reino da casa de David, e o dei a você; todavia você não tem sido como o Meu servo David, que guardou os Meus mandamentos e que Me seguiu de todo o seu coração para fazer somente o que era correto aos Meus olhos; **9** mas você tem praticado o mal, pior do que todos os que foram antes de você, e você foi e fez deuses para si mesmo e imagens de fundição, para provocar-Me à ira, e você virou as costas para Mim; **10** portanto, agora Eu trarei o castigo sobre a casa de Yarov'am, e exterminarei de Yarov'am todo homem, tanto o escravo como o que está livre em Yishra'al, e lançarei fora os remanescentes da casa de Yarov'am, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe!'. **11** Quem da linhagem de Yarov'am morrer na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no campo, as aves dos céus o comerão, porque assim Yahúh o disse! **12** Levante-se e vá para sua casa; quando você puser os seus pés na cidade, o menino morrerá, **13** e todo o Yishra'al vai chorar por ele e eles o sepultarão, porque de Yarov'am só esse entrará em sepultura, porquanto, dos da casa de Yarov'am, só ele tem em si algo de bom diante Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **14** E Yahúh levantará para Si um rei sobre Yishra'al, que destruirá a casa de Yarov'am. Esse é o dia! Sim, desde agora. **15** E Yahúh ferirá a Yishra'al até que este estremeça como o junco balançando nas águas; e arrancará a Yishra'al dessa boa terra que Ele tinha dado a seus pais, e o espalhará para além do rio, porque eles fizeram os seus postes-ídolos, provocando a ira de Yahúh. **16** E entregará Yishra'al por causa dos pecados de Yarov'am, o qual pecou e fez Yishra'al pecar!".

A morte do filho de Yarov'am

17 Então a mulher de Yarov'am se levantou e partiu, e veio para Tirtzáh; chegando ela ao limiar da porta, o menino morreu. **18** E o sepultaram, e todo o Yishra'al chorou por ele, conforme a palavra de Yahúh, que Ele havia falado por intermédio de Seu servo Achiyah, o profeta.

A morte de Yarov'am

19 Quanto ao restante dos atos de Yarov'am, como ele guerreou, e como ele reinou, tudo isso estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **20** E o Yarov'am reinou por vinte e dois anos, e dormiu com seus pais; e Nadav, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE RECHAV'AM, REI DE YAHUDÁH (930-913)

21 E Rechav'am, filho de Shelomoh, reinava em Yahudáh. E Rechav'am tinha quarenta e um anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou dezessete anos em Yirushalayim, a cidade que Yahúh havia escolhido dentre todas as tribos de Yishra'al para pôr ali o Seu nome. E o nome de sua mãe era Na'amáh, a amonita. **22** E o povo de Yahudáh fez o que era mau aos olhos de Yahúh; e, com os seus pecados que cometeram, eles o provocaram à ira, mais do que o fizeram os seus pais. **23** Porque eles também construíram altares, colunas, e postes-ídolos sobre todos os altos montes e debaixo de toda árvore frondosa. **24** Naquela terra também havia culto onde praticava a sodomia, pois fizeram conforme todas as abominações dos povos que Yahúh tinha expulsado da presença dos filhos de Yishra'al. **25** E aconteceu que, no quinto ano do reinado de Rechav'am, Shishak, rei de Mitzrayim, atacou Yirushalayim, **26** e tomou os tesouros do Templo de Yahúh e os tesouros do palácio real e levou tudo, inclusive todos os escudos de ouro que Shelomoh tinha feito. **27** E para substituí-los, o rei Rechav'am fez escudos de bronze, e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam o portão do palácio real. **28** E todas as vezes que o rei entrava no Templo de Yahúh, a guarda usava esses escudos, e depois tornavam a pô-los de volta na sala da guarda. **29** Quanto ao restante dos atos de Rechav'am, e a tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **30** Entretanto, houve guerra continuamente entre Rechav'am e Yarov'am. **31** E Rechav'am dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David. E o nome de sua mãe era Na'amáh, a amonita. E Aviyah, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE AVIYAH, REI DE YAHUDÁH (913-911)

15 **1** No décimo oitavo ano do reinado de Yarov'am, filho de Nevat, rei de Yishra'al, Aviyah tornou-se rei de Yahudáh. **2** Ele reinou durante três anos em Yirushalayim. E o nome de sua mãe era Ma'acháh, filha de Avshalom. **3** Ele prosseguiu com todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele, e o seu coração não foi íntegro para com Yahúh, seu Criador, como fora o coração de David, seu bisavô. **4** Mas por amor de David, Yahúh, seu Criador, deu-lhe uma luz acesa em Yirushalayim, estabelecendo seu filho depois dele, e preservando a Yirushalayim; **5** porque David tinha feito o que era correto aos olhos de Yahúh, e não se desviou de tudo o que lhe havia ordenado em todos os dias da sua vida, exceto no caso de Uriyah, o chitita. **6** E houve guerra entre Rechav'am e Yarov'am todos os dias da vida de Rechav'am. **7** Quanto ao restante dos atos de Aviyah, e a tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh! Também houve guerra entre Aviyah e Yarov'am. **8** E Aviyah dormiu com seus pais, e o sepultaram na Cidade de David. E Assá, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ASSÁ, REI DE YAHUDÁH (911-870)

9 No vigésimo ano do reinado de Yarov'am, rei de Yishra'al, Assá começou a reinar em Yahudáh, **10** e ele reinou durante quarenta e um anos em Yirushalayim. E o nome de sua avó era Ma'acháh, filha

de Avshalom. **11** E Assá fez o que era correto aos olhos de Yahúh, como David, seu tataravô, **12** porque ele tirou da terra os sodomitas, e removeu todos os ídolos que seus pais tinham feito. **13** E até a Ma'achá, sua avó, ele tirou do trono para que não fosse rainha-mãe, porquanto ela tinha construído uma imagem abominável como uma *asheráh*; e Assá destruiu esse ídolo, e o queimou junto ao riacho de Kidron. **14** Embora os altares não tenham sido tirados, todavia o coração de Assá foi correto para com Yahúh todos os seus dias. **15** E ele trouxe para o Templo de Yahúh as coisas que seu pai havia consagrado, bem como as coisas que ele mesmo havia consagrado: prata, ouro e utensílios. **16** E houve guerra entre Assá e Ba'shá, rei de Yishra'al, todos os seus dias. **17** E Ba'shá, o rei de Yishra'al, atacou Yahudáh, e fortificou (a cidade de) Ramáh, para que a ninguém fosse permitido sair nem entrar para se encontrar com Assá, rei de Yahudáh. **18** Então Assá pegou toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros do Templo de Yahúh, e os tesouros do palácio real, e os entregou nas mãos de seus servos, e o rei Assá os enviou a Ben-Hadad, filho de Tavrimon, neto de Chezyon, o rei de Aram, que morava em Damássek, dizendo: **19** "Vamos fazer uma aliança entre mim e você, como houve entre meu pai e seu pai. Essa prata e esse ouro são um presente para você. Agora vá e rompa a aliança com Ba'shá, rei de Yishra'al, para que assim ele tenha de retirar os seus soldados do meu território!". **20** E Ben-Hadad concordou com a prosposta do rei Assá, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Yishra'al, atacando Iyon, Dan, Heval-Bêt-Ma'achá, e a todas as províncias de Kinarot, com toda a terra de Naftali. **21** Quando Ba'shá soube disso, ele deixou de construir Ramáh, e permaneceu em Tirtzáh. **22** E o rei Assá fez apregoar por toda a Yahudáh que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramáh, e a madeira com que Ba'shá estava usando para fortificá-la; e com elas o rei Assá fortificou Gueva, em Beniyamin, e também Mitzpáh. **23** Quanto ao restante de todos os atos de Assá, e todo o seu poder, e tudo quanto ele fez, e as cidades que ele fortificou, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. Porém, na sua velhice ele ficou enfermo dos pés. **24** E Assá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David, seu tetravô; e Yahushafat, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE NADAV, REI DE YISHRA'AL (910-908)

25 E Nadav, filho de Yarov'am, começou a reinar sobre Yishra'al no segundo ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh, e reinou sobre Yishra'al durante dois anos. **26** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, andando nos maus caminhos de seu pai, e no seu pecado com o qual fez Yishra'al pecar. **27** E Ba'shá, filho de Achiyah, da Casa de Yissachar, conspirou contra ele e o atacou em Guibton, que pertencia aos *pelishtim*, pois, no tempo de Nadav, todo o Yishra'al sitiava Guibton. **28** E Ba'shá o matou no terceiro ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh, e passou a reinar em seu lugar. **29** E logo que ele começou a reinar, exterminou toda a casa de Yarov'am, não deixando vivo nenhum descendente de Yarov'am, até destruí-lo totalmente, conforme a palavra de Yahúh que Ele havia falado por intermédio de Seu servo Achiyah, o shilonita, **30** por causa dos pecados que Yarov'am tinha cometido, por meio dos quais ele havia feito Yishra'al pecar, e por causa da provocação com que ele havia provocado a ira de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **31** Quanto ao restante dos atos de Nadav, e a tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **32** E houve guerra entre Assá e Ba'shá, rei de Yishra'al, por todos os seus dias.

O REINADO DE BA'SHÁ, REI DE YISHRA'AL (908-885)

33 No terceiro ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh, Ba'shá, filho de Achiyah, começou a reinar sobre todo o Yishra'al em Tirtzáh, e reinou durante vinte e quatro anos. **34** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, trilhando o mesmo caminho de Yarov'am e no seu pecado ele fez também Yishra'al pecar.

A profecia de Yehu contra Ba'shá

16 **1** Então veio a palavra de Yahúh a Yehu, filho de Chanani, contra Ba'shá, dizendo: **2** "Eu o levantei do pó, e te constituí por chefe sobre o Meu povo Yishra'al; no entanto, você tem

andado no mesmo caminho de Yarov'am, e tem feito o Meu povo Yishra'al pecar, provocando-Me à ira com os seus pecados, **3** e por isso exterminarei Ba'shá e os seus descendentes; sim, farei com a sua casa o mesmo que fiz com a casa de Yarov'am, filho de Nevat. **4** Quem da linhagem de Ba'shá morrer na cidade, os cães o comerão; e quem dele morrer no campo, as aves dos céus o comerão!". **5** Quanto ao restante dos atos de Ba'shá, e ao que ele fez, e ao seu poder, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **6** E Ba'shá dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirtzáh. Então Alah, seu filho, passou a reinar em seu lugar. **7** Assim veio também a palavra de Yahúh, por intermédio do profeta Yehu, filho de Chanani, contra Ba'shá e contra a casa dele, não somente por causa de todo o mal que ele havia feito aos olhos de Yahúh, de modo a provocá-lo à ira com a obra de suas mãos, tornando-se como a casa de Yarov'am, mas também porque ele havia exterminado a casa de Yarov'am.

O REINADO DE ALAH, REI DE YISHRA'AL (885-884)

8 No ano vinte e seis do reinado de Assá, rei de Yahudáh, Alah, filho de Ba'shá, começou a reinar em Tirtzáh sobre Yishra'al, e reinou durante dois anos.

A conspiração de Zimrí

9 E Zimrí, seu servo, comandante de metade dos carros de guerra, conspirou contra ele. E Alah estava em Tirtzáh bebendo e embriagando-se em casa de Artzá, que era o seu mordomo em Tirtzáh. **10** E Zimrí entrou, atacou-o e o matou. Isso ocorreu no ano vigésimo sétimo do reinado de Assá, rei de Yahudáh; então Zimrí tomou o lugar de Alah e passou a reinar. **11** Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, exterminou toda a casa de Ba'shá; não lhe deixou homem algum, nem dos seus parentes, nem dos seus amigos. **12** Assim Zimrí eliminou toda a casa de Ba'shá, cumprindo a palavra de Yahúh, que ele havia falado contra Ba'shá por intermédio do profeta Yehu, **13** por causa de todos os pecados de Ba'shá, e dos pecados de Alah, seu filho, com os quais pecaram, e fizeram Yishra'al pecar, provocando a ira de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, com os seus ídolos inúteis. **14** Quanto ao restante dos atos de Alah, e a tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al.

O REINADO DE ZIMRÍ, REI DE YISHRA'AL (884)

15 No vigésimo sétimo ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh, Zimrí reinou durante sete dias em Tirtzáh. E o povo estava acampado contra Guibton, que pertencia aos *pelishtim*. **16** E o povo que estava acampado ouviu dizer que Zimrí tinha conspirado contra o rei e o tinha matado; então, naquele mesmo dia, no acampamento, todo o Yishra'al fez de Omrí, o comandante do exército, rei sobre Yishra'al. **17** E Omrí saiu de Guibton com todo o Yishra'al, e sitiaram Tirtzáh. **18** E Zimrí, vendo que a cidade estava sendo tomada, entrou no palácio da Casa do Rei, e incendiou-a sobre si e morreu. **19** Tudo isso aconteceu por causa dos pecados que ele cometeu, fazendo o que era mau aos olhos de Yahúh, trilhando o mesmo caminho de Yarov'am, e no pecado que esse cometera, fazendo Yishra'al pecar. **20** Quanto ao restante dos atos de Zimrí, e à conspiração que ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **21** Então o povo de Yishra'al se dividiu em duas facções: metade do povo seguia a Tivní, filho de Guinat, para fazê-lo rei, e a outra metade seguia a Omrí. **22** Mas o povo que seguia Omrí foi mais forte do que o povo que seguia Tivní, filho de Guinat; de sorte que Tivní morreu, e Omrí passou a reinar.

O REINADO DE OMRÍ, REI DE YISHRA'AL (884-873)

23 No trigésimo primeiro ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh, Omrí começou a reinar sobre Yishra'al, e reinou durante doze anos, dos quais seis anos foram em Tirtzáh. **24** E ele comprou de Shemer o monte de Shomron por cerca de sessenta e oito quilos de prata, e ele construiu nele uma

cidade, a qual ele deu o nome de Shomrom, por causa de Shemer, o antigo dono do monte. **25** E Omrí fez o que era mau aos olhos de Yahúh; pior mesmo do que todos os que o antecederam. **26** Pois ele trilhou os mesmos caminhos de Yarov'am, filho de Nevat, como também nos seus pecados ele fez Yishra'al pecar, e com seus ídolos desprezíveis, provocando com isso a ira de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **27** Quanto ao restante dos atos que Omrí fez e ao poder que manifestou, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **28** E Omrí dormiu com seus pais, e foi sepultado em Shomron. E Ach'av, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ACH'AV, REI DE YISHRA'AL (873-853)

29 E Ach'av, filho de Omrí, começou a reinar sobre Yishra'al no trigésimo oitavo ano do reinado de Assá, rei de Yahudáh; e Ach'av, filho de Omrí, reinou sobre Yishra'al, em Shomron, durante vinte e dois anos. **30** E Ach'av, filho de Omrí, fez o que era mau aos olhos de Yahúh, mais do que todos os que o antecederam.

Ach'av casa com Iyzevel

31 E, como se ainda fosse pouco andar nos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, ele casou-se com Iyzevel, filha de Etba'al, rei dos tzidonitas, e foi e serviu a Ba'al, prostrando-se diante dele; **32** e levantou um altar a Ba'al, no templo de Ba'al que ele havia construído em Shomron. **33** E Ach'av fez ainda uma *asheráh*, de maneira que Ach'av fez muito mais para provocar a ira de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, do que todos os outros reis de Yishra'al que o antecederam. **34** Em seus dias, Chi'al, de Bêt-Al, reconstruiu Yerechó. Quando lançou os seus alicerces, morreu-lhe Aviram, seu primogênito, e quando colocou as suas portas, morreu-lhe Seguv, seu filho caçula; e tudo isso aconteceu para que se cumprisse a palavra de Yahúh, que ele havia falado por intermédio de Yahúshua, filho de Nun.

O profeta Aliyahu prediz grande seca

17 **1** E Aliyahu, o tishbita, que morava em Guil'ad, disse a Ach'av: "Assim como vive Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, em cuja presença estou, juro que nestes próximos anos não haverá orvalho nem chuva, a não ser por Minha palavra!".

Aliyahu é sustentado pelos corvos

2 Depois a palavra de Yahúh veio a ele, dizendo: **3** "Retire-se daqui, vá para a banda do leste, e esconda-se junto ao riacho de Kerit, que está diante do rio Yarden, **4** e você beberá água do riacho, e Eu ordenarei aos corvos para que o sustentem ali!". **5** E ele foi e fez conforme a palavra de Yahúh. Ele foi e habitou junto ao riacho de Kerit, que está diante do rio Yarden. **6** E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à noite, e ele bebia água do riacho. **7** Passados alguns dias, o riacho secou, porque não tinha havido chuva na terra.

Aliyahu e a viúva de Tzarfat

8 Então a palavra de Yahúh foi dirigida a ele, dizendo: **9** "Apronte-se e vá para Tzarfat, na região de Tzidon, e fique lá. Eu ordenei a uma mulher viúva que mora ali que lhe sustente!". **10** E ele se levantou e foi para Tzarfat. Quando ele chegou ao portão da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha, e ele a chamou e lhe disse:"Peço a você que me dê um pouco d'água para eu beber!". **11** Quando ela estava indo buscar a água, ele a chamou e lhe disse: "Traga-me também um pedaço de pão em sua mão!". **12** E ela respondeu: "Assim como vive Yahúh, seu Criador, juro que não tenho um bolo sequer, senão somente um punhado de farinha na vasilha, e um pouco de azeite na botija; aqui estou eu apanhando uns gravetos para cozinhar alguma coisa para mim e para meu filho. Vamos

comer isso e depois morreremos de fome!". **13** E Aliyahu disse-lhe: "Não tenha medo! Vá e faça como você disse, mas primeiro faça disso um pequeno pão e traga-o para mim; depois você fará para você e para seu filho. **14** Pois assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'A farinha da vasilha não se acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que Yahúh mande chuva sobre a Terra!'". **15** E ela foi e fez conforme a palavra de Aliyahu; e assim eles comeram; e ela e sua família tiveram comida para comer durante muitos dias. **16** Da vasilha a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, conforme a palavra de Yahúh, que ele havia falado por intermédio de Aliyahu. **17** E depois destas coisas o filho dessa mulher, dona da casa, adoeceu, e a sua doença se agravou tanto que nele não ficou mais fôlego algum. **18** Então ela disse a Aliyahu: "O que você tem contra mim, ó homem do Altíssimo? Por acaso você veio apenas para me trazer à memória o quanto sou pecadora, matando meu filho?". **19** E ele disse a ela: "Dê-me seu filho!". E ele o pegou no colo, e o levou para o quarto de cima, onde ele mesmo estava hospedado, e o deitou em sua cama. **20** E, clamando a Yahúh, disse: "Ó Yahúh, meu Criador! Até sobre essa viúva, que me hospeda, Você trouxe o castigo, matando o seu filho?". **21** Então ele se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou a Yahúh, dizendo: "Ó Yahúh, meu Criador! Peço-lhe que faça que a vida desse menino torne a entrar nele!". **22** E Yahúh atendeu o clamor de Aliyahu, e a vida do menino tornou a entrar nele, e ele reviveu. **23** E Aliyahu pegou o menino, desceu-o do quarto para a parte de baixo da casa e o entregou de volta à sua mãe. E Aliyahu disse: "Veja, seu filho está vivo!". **24** Então a mulher disse a Aliyahu: "Agora reconheço que você é um homem do Altíssimo, e que a palavra de Yahúh que está em sua boca é verdadeira!".

Aliyahu apresenta-se diante de Ach'av

18 **1** E depois de muitos dias, a palavra de Yahúh foi dirigida a Aliyahu, no terceiro ano (da seca), dizendo: "Vá e apresente-se a Ach'av, porque Eu mandarei chuva sobre a Terra!". **2** E Aliyahu foi apresentar-se a Ach'av. E a falta de alimentos era extrema em Shomron. **3** E Ach'av chamou Ovadyah, o responsável pelo palácio, e Ovadyah temia muito a Yahúh, **4** pois quando Iyzevel estava exterminando os profetas de Yahúh, Ovadyah reuniu cem profetas e os escondeu em duas cavernas, cinquenta em cada caverna, e os supria com alimentos e água; **5** e Ach'av disse a Ovadyah: "Vá por toda a terra, verifique em todas as fontes de água e em todos os riachos; pode ser que descubramos pastos para que conservemos os cavalos e mulas vivos, de maneira que não percamos todos os animais!". **6** Para isso, eles repartiram entre si o território que iriam percorrer; e foram a sós, Ach'av por um caminho, e Ovadyah por outro caminho. **7** Quando Ovadyah já estava a caminho, veio Aliyahu e se encontrou com ele, e Ovadyah, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: "É você mesmo, o meu amo Aliyahu?". **8** E ele respondeu: "Sim, sou eu! Agora vá e diga a seu amo: o profeta Aliyahu está aqui!". **9** Porém ele disse: "Em que pequei para que você entregue seu servo na mão de Ach'av, para ele me matar? **10** Assim como vive Yahúh, seu Criador, juro que não há nação nem reino onde o meu amo não tenha mandado procurar por você, e quando eles diziam: ele não está aqui, então ele fazia os reinos e as nações jurarem que não te acharam. **11** E agora você disse: vá e diga a seu amo: o profeta Aliyahu está aqui! **12** E será que, apartando-me de você, o Espírito de Yahúh te levará não sei para onde; e, vindo eu dar as novas a Ach'av, e ele não te encontrando, ele me matará. No entanto, eu, este seu servo, tenho adorado Yahúh desde a minha mocidade. **13** Por acaso não disseram a meu amo o que fiz quando Iyzevel matava os profetas de Yahúh, como escondi cem dos profetas de Yahúh, cinquenta numa caverna e cinquenta noutra, e os supri com alimentos e água? **14** E agora você disse: vá e diga a seu amo que o profeta Aliyahu está aqui! Ele me matará!". **15** E Aliyahu disse: "Assim como vive Yahúh dos Exércitos, em cuja presença estou, juro que hoje mesmo eu me apresentarei a ele!". **16** Então Ovadyah foi encontrar-se com Ach'av, e lhe avisou; e Ach'av foi encontrar-se com Aliyahu. **17** Quando Ach'av viu Aliyahu, Ach'av lhe disse: "É você mesmo, perturbador de Yishra'al?". **18** E Aliyahu respondeu: "Não sou eu que tenho perturbado a Yishra'al, mas é você e a casa de seu pai, por terem abandonado os mandamentos de Yahúh e seguido os *ba'alim*. **19** Agora ordene que se reúna a mim todo o Yishra'al diante do monte Karmel, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Ba'al e os quatrocentos profetas de *asheráh*, que comem à mesa de Iyzevel!".

Aliyahu e os profetas de Ba'al no monte Karmel

20 Então Ach'av enviou mensageiros e convocou todos os filhos de Yishra'al, e reuniu os profetas no
monte Karmel. **21** E Aliyahu dirigiu-se a todo o povo, e disse: "Até quando vocês ficarão saltitando entre
dois pensamentos? Se Yahúh é o Criador, sigam-no! Mas, se Ba'al o é, sigam-no!". E o povo não lhe
respondeu nada. **22** Então Aliyahu disse ao povo: "Só eu fiquei dos profetas de Yahúh; mas os profetas
de Ba'al são quatrocentos e cinquenta homens. **23** Deem-nos dois novilhos, e eles podem escolher
para si um dos novilhos, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não ateiem
fogo sobre ele; e eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe porei fogo. **24**
Então vocês invocarão o nome do seu deus, e eu invocarei o nome de Yahúh; e há de ser que aquele
que responder por meio de fogo, é esse que é o Criador!". E todo o povo respondeu, dizendo: "Mui-
to bem! Nós concordamos!". **25** E Aliyahu disse aos profetas de Ba'al: "Escolham um novilho para
vocês e preparem-no primeiro, porque vocês são muitos, e invoquem o nome do seu deus, mas não
ateiem fogo ao sacrifício!". **26** E, pegaram o novilho que lhes foi dado, prepararam-no, e começa-
ram a invocar o nome de Ba'al desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: "Ó Ba'al! Responde-nos!".
Porém não houve nenhuma voz; ninguém respondeu, e eles saltitavam em volta do altar que tinham
feito. **27** E ao meio-dia, Aliyahu começou a zombar deles, dizendo: "Clamem em altas vozes, afinal
ele é um deus, não é? Talvez ele esteja meditando, ou perseguindo, ou viajando! Talvez ele esteja
dormindo, e necessite de que vocês o acordem!". **28** E eles então gritavam bem alto, e se flagelaram
com facas e com lancetas, como era seu costume, até derramarem sangue sobre si mesmos. **29** E
passado o meio-dia, eles passaram a declamar solenemente até a hora de se oferecer o sacrifício
da tarde, porém, não veio nenhuma voz até eles; nem resposta, nem sinal algum. **30** Então Aliyahu
disse a todo o povo: "Cheguem-se a mim!". E todo o povo se aproximou dele. E Aliyahu restaurou o
altar de Yahúh, que havia sido destruído, **31** e pegou doze pedras, conforme o número das tribos dos
filhos de Ya'akóv, a quem tinha vindo a palavra de Yahúh, dizendo: "Yishra'al será o seu nome!". **32**
E com as pedras ele construiu um altar no nome de Yahúh, depois ele cavou uma vala em redor do
altar, em que podiam caber duas medidas de sementes. **33** Então armou a lenha, e dividiu o novilho
em pedaços, e o pôs sobre a lenha, e disse: "Encham quatro cântaros com água, e despejem-na
sobre o holocausto e sobre a lenha!". **34** E disse ainda: "Façam-no uma segunda vez!". E o fizeram
pela segunda vez. E ele disse de novo: "Façam-no uma terceira vez!". E o fizeram pela terceira
vez. **35** De maneira que a água corria ao redor do altar, e encheu de água também a valeta. **36** E
aconteceu que, sendo já hora de se oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Aliyahu se aproximou e
disse: "Ó Yahúh, Altíssimo de Avraham, de Yitzchak e de Yishra'al! Hoje será reconhecido que Você
é o Altíssimo em Yishra'al, e que eu sou Seu servo, e que conforme a Sua palavra tenho feito todas
essas coisas. **37** Responda-me, ó Yahúh, responda-me! Para que esse povo reconheça que Você, ó
Yahúh, é o Criador, e que Você está fazendo o coração deles voltar-se para Você!". **38** Então o fogo
de Yahúh desceu e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, e o solo, e ainda lambeu a água que
estava na valeta. **39** Quando o povo viu isso, prostraram-se todos com o rosto em terra e disseram:
"Só Yahúh é o Criador! Só Yahúh é o Criador!". **40** E Aliyahu lhes disse: "Prendam os profetas de
Ba'al! E que nenhum deles escape!". E agarraram-nos; e Aliyahu os levou ao riacho de Kishon e os
matou ali mesmo.

Aliyahu ora para que chova

41 Então Aliyahu disse a Ach'av: "Agora vá, coma e beba, pois ouço o ruído de uma chuva forte!".
42 Ach'av foi comer e beber, enquanto Aliyahu subiu ao cume do monte Karmel e, inclinando-se por
terra, pôs o seu rosto entre os joelhos **43** e disse ao seu ajudante: "Vá e olhe para o lado do mar!".
E ele foi, olhou, e disse: "Não vi nada!". E por sete vezes Aliyahu disse: "Volte lá novamente!". **44** E
aconteceu que, à sétima vez, o moço disse: "Eu vi subindo do mar uma nuvem pequena, do tamanho
da mão de um homem!". E Aliyahu disse: "Vá aonde está o rei Ach'av e lhe diga que apronte o seu
carro e volte para casa, antes que a chuva o impeça!".

Cai uma grande chuva

45 E aconteceu que em pouco tempo os céus se escureceram de nuvens e vento, e caiu uma grande chuva. E Ach'av, subindo ao carro, foi para Yizre'al. **46** E a mão de Yahúh estava sobre Aliyahu, e ele, prendendo sua capa, correu à frente de Ach'av, até a entrada de Yizre'al.

Iyzevel ameaça Aliyahu

19 **1** E Ach'av contou a Iyzevel tudo quanto Aliyahu havia feito, e como ele matara à espada todos os profetas. **2** Então Iyzevel mandou um mensageiro a Aliyahu, para dizer-lhe: "Que os deuses me castiguem, e em dobro, se até amanhã a essas horas eu não fizer à sua vida como você fez à deles!". **3** Vendo-se em perigo, ele levantou-se e, para salvar a sua vida, foi a Be'er-Sheva, que pertencia a Yahudáh, e ali ele deixou o seu ajudante. **4** Porém ele entrou pelo deserto, caminho de um dia, e foi e sentou-se debaixo de um zimbro, e orou, pedindo a própria morte, dizendo: "Já basta! Ó Yahúh, tire agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais!". **5** Então deitando-se debaixo do zimbro, dormiu. De repente, um anjo tocou nele e disse: "Levante-se e coma!". **6** E ele olhou em volta e viu que à sua cabeceira estava um pão assado sobre as brasas e uma botija de água. E tendo ele comido e bebido, tornou a deitar-se. **7** E o anjo de Yahúh veio pela segunda vez, tocou-o, e lhe disse: "Levante-se e coma, porque a sua jornada será muito longa!".

Aliyahu no monte Chorêv

8 Então ele levantou-se e comeu e bebeu, e com a força daquele alimento ele caminhou quarenta dias e quarenta noites até que chegou ao Chorêv, o monte do Altíssimo. **9** E ali ele entrou numa caverna, onde passou a noite. Então Yahúh falou com ele, dizendo: "O que você está fazendo aqui, Aliyahu?". **10** E ele respondeu: "Tenho sido muito zeloso por Yahúh, o Altíssimo dos exércitos, porque os filhos de Yishra'al deixaram a Sua aliança, derrubaram os Seus altares, e mataram os Seus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e agora eles me procuram para tirarem a minha vida!". **11** A voz então lhe disse: "Venha aqui fora, e fique no monte diante de Yahúh!". Então Yahúh passou, e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as rochas perante Yahúh, porém Yahúh não estava no vento. E depois do vento, um terremoto, porém Yahúh não estava no terremoto; **12** e depois do terremoto veio um fogo, porém Yahúh não estava no fogo; e ainda depois do fogo veio uma voz mansa e delicada. **13** E ao ouvi-la, Aliyahu cobriu o seu rosto com a sua capa e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Então veio a ele uma voz, que dizia: "O que você está fazendo aqui, Aliyahu?". **14** E ele respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahúh, o Altíssimo dos exércitos, porque os filhos de Yishra'al deixaram a Sua aliança, derrubaram os Seus altares, e mataram os Seus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e agora eles me procuram para tirarem a minha vida!". **15** E Yahúh lhe disse: "Volte pelo seu caminho para o deserto de Damássek; e quando você chegar lá, unja Chaza'al para ser rei de Aram. **16** E quanto a Yehu, filho de Nimshí, você o ungirá para ser rei sobre Yishra'al, e Alishá, filho de Shafat, de Heval-Mecholáh, você o ungirá para ser profeta depois de você. **17** E acontecerá que o que escapar da espada de Chaza'al, Yehu o matará; e o que escapar da espada de Yehu, Alishá o matará. **18** Todavia separarei sete mil em Yishra'al: todos os joelhos que não se dobraram a Ba'al, e todas as bocas que não o beijaram!".

A vocação de Alishá

19 Então Aliyahu partiu dali e encontrou Alishá, filho de Shafat, que estava arando com doze juntas de bois adiante dele, estando ele conduzindo a décima segunda junta. E Aliyahu aproximando-se de Alishá, lançou a sua capa sobre ele. **20** E ele então deixou os bois e correu atrás de Aliyahu, e disse: "Por favor, deixe que eu vá dar o beijo de despedida em meu pai e em minha mãe e depois eu seguirei com você!". Porém Aliyahu lhe disse: "Está bem. Pode ir. Eu não estou impedindo!". **21** Então ele deixou de segui-lo, pegou uma junta de bois, e os matou, e com a madeira das cangas dos bois

assou a carne, e a deu aos pobres e eles comeram. Então ele se aprontou e foi com Aliyahu, e ficou trabalhando como seu ajudante.

Guerra entre Ach'av e o rei de Aram. Shomron é sitiada

20 **1** E Ben-Hadad, rei de Aram, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros. Então ele foi e sitiou a cidade de Shomron, e guerreou contra ela. **2** E enviou à cidade mensageiros a Ach'av, rei de Yishra'al, para que eles lhe dissessem: "Assim diz Ben-Hadad: **3** 'A sua prata e o seu ouro são meus, e também as suas mulheres e dos seus filhos, os melhores são meus!'". **4** E o rei de Yishra'al respondeu, dizendo: "Que seja conforme a sua palavra, ó rei, meu amo, eu sou seu, assim como tudo que possuo!". **5** E os mensageiros tornaram a vir e disseram: "Assim fala Ben-Hadad, dizendo: 'Na verdade, o que mandei te dizer antes foi para que você me entregasse a sua prata e o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos! **6** Portanto amanhã a essas horas enviarei os meus servos, os quais irão revirar a sua casa e as casas dos seus servos e tudo o que de precioso tiver, eles tomarão e o trarão consigo!'". **7** Então o rei de Yishra'al convocou todos os anciãos da terra e disse: "Notem e vejam como esse homem procura o mal, pois mandou pedir-me as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não os neguei!". **8** E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: "Não lhe dê atenção, nem consinta com ele!". **9** E disse aos mensageiros de Ben-Hadad: "Diga ao rei, meu amo: tudo o que a princípio mandou pedir a seu servo, farei, porém isso não posso fazer!". E os mensageiros voltaram e levaram essa resposta. **10** E Ben-Hadad tornou a enviar-lhe mensageiros, e disse: "Que os deuses me castiguem em dobro se restar em Shomron pó o bastante para encher as mãos de todo o povo que me segue!". **11** E o rei de Yishra'al, porém, respondeu: "Digam a ele: aquele que se arma para a guerra não deve se vangloriar como se já a estivesse vencido!". **12** E aconteceu que, ouvindo ele essa palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: "Ponham-se em ordem de batalha!". E eles se puseram em ordem para atacar a cidade. **13** Naquele momento, o profeta (Micha'yahu), chegando-se a Ach'av, rei de Yishra'al, disse-lhe: "Assim diz Yahúh: 'Você está vendo toda essa grande multidão? Pois hoje a entregarei em suas mãos, para que você saiba que Eu sou Yahúh!'". **14** E Ach'av perguntou: "Através de quem?". E o profeta respondeu: "Assim diz Yahúh: 'Através dos jovens que servem os líderes das províncias!'". E Ach'av perguntou: 'Quem deve começar a batalha?". E o profeta respondeu: "Você!". **15** Então ele convocou os jovens dos líderes das províncias, e eram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou todo o povo, isto é, todos os filhos de Yishra'al, e eram sete mil. **16** E saíram ao meio-dia, e Ben-Hadad estava bebendo e se embriagando nas tendas com os trinta e dois reis que o ajudavam. **17** E os jovens dos líderes das províncias saíram primeiro, e Ben-Hadad enviou espiões, que lhe deram aviso, dizendo: "Saíram de Shomron uns homens!". **18** E ele disse: "Quer venham eles tratar de paz, quer venham à peleja, capturem-nos vivos!". **19** E aqueles jovens dos líderes das províncias partiram da cidade, e o exército que os seguia. **20** E eles mataram cada um o seu adversário, e o aramitas fugiram e Yishra'al os perseguiu; mas Ben-Hadad, rei de Aram, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros. **21** E o rei de Yishra'al foi e atacou os cavalos e os carros, causando a Aram uma grande derrota. **22** Então o profeta chegou-se ao rei de Yishra'al e lhe disse: "Volte, fortaleça o seu exército e faça planos cuidadosamente, pois daqui a um ano o rei de Aram atacará você de novo!".

Ach'av vence os aramitas e faz aliança com o seu rei

23 E os servos do rei de Aram lhe disseram: "O Altíssimo deles é um Altíssimo dos montes, por isso eles foram mais fortes do que nós; porém batalhemos com eles nas planícies, e por certo prevaleceremos contra eles! **24** Faça assim: tire os reis dos seus comandos, e substitua-os por capitães, **25** e organize outro exército, igual ao exército que você perdeu, cavalo por cavalo, e carro por carro, e batalhemos contra eles nas planícies, e por certo prevaleceremos contra eles!". E ele concordou com o que eles disseram, e assim fez. **26** Passado um ano, Ben-Hadad mobilizou Aram e foi a Afek, para

guerrear contra Yishra'al. **27** Também os filhos de Yishra'al foram mobilizados e, providos de mantimentos, marcharam contra eles. E os filhos de Yishra'al acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras, mas os aramitas enchiam a terra. **28** Nisso chegou o homem do Altíssimo, e disse ao rei de Yishra'al: "Assim diz Yahúh: 'Pelo fato dos aramitas terem dito que Yahúh é um Altíssimo dos montes, e não Altíssimo dos vales, entregarei em suas mãos toda essa grande multidão, para que saibam que Eu sou Yahúh!'". **29** E assim estiveram acampados sete dias, uns defronte dos outros. No sétimo dia a batalha começou, e num só dia os filhos de Yishra'al mataram cem mil homens da infantaria de Aram, **30** e os restantes fugiram para Afek, e entraram na cidade, e caiu uma muralha sobre vinte e sete mil homens que restavam. Mas Ben-Hadad fugiu e veio à cidade, onde se escondeu numa sala interior. **31** E os seus servos lhe disseram: "Ouvimos dizer que os reis da Casa de Yishra'al são reis misericordiosos; ponhamos sacos aos lombos, e cordas aos pescoços, e nos entreguemos ao rei de Yishra'al; pode ser que ele poupe a sua vida!". **32** Então amarraram sacos nas costas e cordas aos pescoços e, indo encontrar-se com o rei de Yishra'al, disseram-lhe: "Assim diz o seu servo Ben-Hadad: por favor, deixe-me viver!". E Ach'av respondeu: "Ele ainda está vivo? Ora, ele é meu irmão!". **33** Aqueles homens recebendo isso por bom pressentimento, apressaram-se em confirmar, dizendo: "Sim, seu irmão Ben-Hadad está vivo!". E ele disse: "Vão e o tragam aqui!". Então Ben-Hadad veio à presença de Ach'av, e Ach'av o fez subir ao carro. **34** E Ben-Hadad disse: "Eu restituirei as cidades que meu pai tomou de seu pai, e reestabeleça comércio em Damássek, como meu pai fez em Shomron. E eu – disse Ach'av –, com essa aliança o libertarei". Então ele fez uma aliança com ele e o deixou ir embora. **35** E certo homem dentre os filhos dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra de Yahúh: "Por favor, bata em mim!". Mas o homem recusou bater no outro. **36** E o primeiro disse ao outro: "Porque você não obedeceu à voz de Yahúh; por isso, logo que você sair de perto de mim, um leão vai matá-lo!". E, logo que se apartou dele um leão veio e o matou. **37** Depois o profeta encontrou outro homem, e disse-lhe: "Por favor, bata em mim!". E aquele homem o golpeou, ferindo-o. **38** Então o profeta foi e pôs-se no caminho a esperar o rei, e disfarçou-se cobrindo os seus olhos com uma faixa de pano. **39** Quando o rei ia passando, ele clamou ao rei, dizendo: "O seu servo estava no meio da batalha quando um soldado me trouxe um inimigo que havia sido preso e disse: 'Toma conta desse homem. Se ele escapar, a sua vida responderá pela vida dele, ou então você pagará uma multa de trinta e quatro quilos de prata!'. **40** E estando o seu servo ocupado com uma e outra coisa, o homem escapou!". Então o rei de Yishra'al lhe disse: "Essa é a sua sentença; você mesmo a pronunciou!". **41** Então ele rapidamente tirou a faixa de sobre os seus olhos, e o rei de Yishra'al o reconheceu, que era um dos profetas. **42** Então ele disse ao rei: "Assim diz Yahúh: 'Você deixou escapar da mão o homem que Eu havia ordenado que fosse morto, a sua vida responderá pela vida dele, e o seu povo será destruído em lugar do povo dele!". **43** Então o rei de Yishra'al voltou desgostoso e indignado para sua casa em Shomron.

Navot recusa vender sua vinha a Ach'av

21 **1** E depois destas coisas sucedeu que, tendo Navot, o yizre'alita, uma vinha em Yizre'al, bem próximo ao palácio de Ach'av, rei de Shomron, **2** Ach'av falou a Navot, dizendo: "Dê-me sua vinha, para que me sirva de horta, pois ela fica bem perto do meu palácio. Em troca darei por ela outra vinha melhor; ou, se preferir darei o seu valor em dinheiro!". **3** Mas Navot disse a Ach'av: "Yahúh ordena que eu não te dê a herança de meus pais!". **4** Então Ach'av voltou para sua casa, desgostoso e indignado, por causa da palavra que Navot, o yizre'alita, lhe havia falado; pois esse lhe havia falado: "Não te darei a herança de meus pais!". E tendo-se deitado na sua cama, virou o seu rosto para o lado, e não quis comer. **5** Mas Iyzevel, sua mulher, veio e lhe perguntou: "Por que está o seu espírito tão desgostoso que você não quer comer?". **6** E ele respondeu: "Porque falei a Navot, o yizre'alita, dizendo-lhe: dê-me sua vinha e em troca lhe darei outra vinha melhor; ou, se preferir, darei o seu valor em dinheiro. Porém, ele disse: 'Não te darei a minha vinha!'". **7** E Iyzevel, sua mulher, lhe disse: "Você é o rei de Yishra'al ou não é? Levante-se, coma alguma coisa e anime-se o seu coração, pois eu darei a você a vinha de Navot, o yizre'alita!".

Iyzevel ordena a morte de Navot

8 E ela escreveu cartas em nome de Ach'av e, selando-as com o sinete dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Navot na sua cidade. **9** E assim ela escreveu nas cartas: "Proclamem um jejum e ponham Navot sentado em lugar de honra, na frente do povo. **10** E ponha defronte dele dois homens, filhos de Beliya'al, que testemunhem contra ele, dizendo: ele blasfemou contra o Altíssimo e contra o rei! E depois tragam-no para fora, e apedrejem-no até que morra!". **11** E os homens da cidade dele, isto é, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Iyzevel lhes havia ordenado, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes havia mandado. **12** Eles proclamaram um jejum e deram a Navot o assento de honra diante do povo. **13** E vieram dois homens, filhos de Beliya'al, e sentaram-se defronte dele, e esses filhos de Beliya'al passaram a acusar Navot perante o povo, dizendo: "Navot blasfemou contra o Altíssimo e contra o rei!". Então o conduziram para fora da cidade e o apedrejaram, e ele morreu. **14** E enviaram mensageiros a Iyzevel, dizendo: "Navot foi apedrejado e morreu!". **15** Quando Iyzevel ouviu dizer que Navot fora apedrejado e morrera, Iyzevel disse a Ach'av: "Levante-se e tome posse da vinha de Navot, o yizre'alita, a qual ele recusou vender-lhe por dinheiro; porque Navot já não vive, pois está morto!". **16** Quando Ach'av ouviu dizer que Navot já estava morto, preparou-se para ir à vinha de Navot, o yizre'alita, a fim de tomar posse dela.

Aliyahu ameaça Ach'av e Iyzevel

17 Então veio a palavra de Yahúh a Aliyahu, o tishbita, dizendo: **18** "Levante-se e vá encontrar-se com Ach'av, rei de Yishra'al, que está em Shomron. Ele está na vinha de Navot, e foi lá a fim de tomar posse dela. **19** E você falará a ele, dizendo: assim diz Yahúh: por acaso você não matou e tomou a herança? E lhe falará mais, dizendo: assim diz Yahúh: no mesmo lugar em que os cães lamberam o sangue de Navot, lamberão também o seu próprio sangue!". **20** E Ach'av disse a Aliyahu: "Você já me encontrou, ó inimigo meu?". E ele respondeu: "Sim, eu o encontrei, porque você se vendeu para fazer o que é mau aos olhos de Yahúh. **21** Eu [diz Yahúh], trarei o castigo sobre você, e destruirei a sua posteridade, e arrancarei de Ach'av todo homem, escravo ou livre, em Yishra'al, **22** e farei à sua casa como fiz à casa de Yarov'am, filho de Nevat, e como fiz à casa de Ba'shá, filho de Achiyah, por causa da provocação com que você Me provocou a ira, fazendo Yishra'al pecar. **23** E também acerca de Iyzevel Yahúh falou, dizendo: 'Os cães comerão Iyzevel junto ao ante muro de Yizre'al. **24** Aquele da Casa de Ach'av que morrer na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no campo, as aves dos céus o comerão!'. **25** Pois nunca houve ninguém como Ach'av, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos de Yahúh, sendo incitado por Iyzevel, sua mulher. **26** E ele fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os emoritas, os quais Yahúh expulsou da sua possessão, fora da presença dos filhos de Yishra'al!". **27** Ao ouvir essas palavras, Ach'av rasgou as suas vestes e cobriu de saco a sua carne (em sinal de luto), e jejuou; e passou a dormir em panos de saco, e andava descalço. **28** E Yahúh falou a Aliyahu, o tishbita, dizendo: **29** "Você viu como Ach'av tem se humilhado perante Mim? Por isso, como ele tem se humilhado perante Mim, não trarei o castigo enquanto ele viver, mas nos dias de seu filho trarei o castigo sobre a sua casa!".

Aliança entre Yahushafat, rei de Yahudáh, e Ach'av, rei de Yishra'al

22 **1** E passaram-se três anos sem haver guerra entre Aram e Yishra'al. **2** No terceiro ano, porém, Yahushafat, rei de Yahudáh, veio encontrar-se com o rei de Yishra'al. **3** E o rei de Yishra'al disse aos seus servos: "Vocês não sabem que Ra'mot-Guil'ad nos pertence? E nós estamos fazendo nada para a tomar da mão do rei de Aram!". **4** Então ele perguntou a Yahushafat: "Você irá comigo guerrear por Ra'mot-Guil'ad?". E Yahushafat disse ao rei de Yishra'al: "Se você for, eu irei; se o seu povo for, o meu povo irá; se os seus cavalos forem, os meus cavalos irão!".

As profecias dos falsos profetas

5 E Yahushafat disse ainda ao rei de Yishra'al: "Peço-lhe que primeiro consulte a palavra de Yahúh!". **6** Então o rei de Yishra'al reuniu-se com os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: "Devo ir à batalha por Ra'mot-Guil'ad, ou devo deixar de ir?". E eles responderam: "Vá, porque o Soberano Criador a entregará nas mãos do rei!". **7** Porém, Yahushafat perguntou: "Não há aqui ainda algum outro profeta de Yahúh ao qual possamos consultar?". **8** Então o rei de Yishra'al disse a Yahushafat: "Sim, ainda há um homem por quem podemos consultar a Yahúh, Micha'yahu, filho de Yimláh; porém eu o odeio, porque ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito, mas somente coisas ruins!". E Yahushafat replicou: "Não fale assim, ó rei!". **9** Então o rei de Yishra'al chamou um eunuco, e disse: "Rápido! Tragam-me Micha'yahu, filho de Yimláh!". **10** E o rei de Yishra'al e Yahushafat, rei de Yahudáh, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada do portão de Shomron; e todos os profetas profetizavam diante deles. **11** E Tzidkiyahu, filho de Kena'anáh, fez para si uns chifres de ferro, e disse: "Assim diz Yahúh: 'Com esses chifres vocês derrotarão os aramitas, até que sejam Consumidos!'". **12** E do mesmo modo também profetizavam todos os profetas, dizendo: "Vão e ataquem Ra'mot-Guil'ad, e vocês serão bem-sucedidos, porque Yahúh a entregará nas mãos do rei!".

A profecia de Micha'yahu

13 E o mensageiro que tinha ido chamar Micha'yahu falou-lhe, dizendo: "Todos os profetas profetizam favoráveis ao rei; que a sua palavra seja como a de um deles e fale o que é bom!". **14** Porém, Micha'yahu respondeu: "Assim como vive Yahúh, juro que falarei somente o que Yahúh me disser!". **15** Quando ele chegou à presença do rei, o rei lhe perguntou: "Micha'yahu, devemos ir a Ra'mot-Guil'ad para batalhar ou devemos deixar de ir?". E ele respondeu: "Vá, e você será bem-sucedido, porque Yahúh entregará a cidade nas mãos do rei!". **16** E o rei lhe disse: "Quantas vezes preciso dizer a você que não me fale senão a verdade em nome de Yahúh?". **17** Então ele disse: "Vi todo o Yishra'al disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor, e Yahúh disse: 'Esses homens não têm líder; deixe que cada um retorne para sua casa em paz!'". **18** E o rei de Yishra'al disse a Yahushafat: "Eu não disse a você que ele não profetiza nada de bom a meu respeito, mas somente coisas ruins?". **19** E Micha'yahu prosseguiu: "Todavia, ouça a palavra de Yahúh! Eu vi Yahúh sentado no Seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a Ele, à sua direita e à sua esquerda. **20** E Yahúh perguntou: 'Quem induzirá Ach'av para que vá e caia em Ra'mot-Guil'ad?'. E um respondia de um modo, e outro de outro, **21** então saiu um espírito e apresentou-se perante Yahúh e disse: 'Eu o induzirei!'. E Yahúh lhe perguntou: 'De que maneira?'. **22** E ele respondeu: 'Eu irei e serei um espírito enganador na boca de todos os profetas do rei!'. E Yahúh disse: 'Você o induzirá e prevalecerá; vá e faça isso!'". **23** Naquela hora, Yahúh pôs um espírito de engano na boca de todos esses seus profetas, e Yahúh já havia decretado esse mal contra a casa de Ach'av. **24** Então Tzidkiyahu, filho de Kena'anáh, aproximou-se, deu um tapa na face de Micha'yahu e disse: "Como o Espírito de Yahúh passou de mim para falar a você?". **25** E Micha'yahu respondeu: "Você descobrirá isso naquele dia, quando entrar na sala interior, para tentar se esconder!". **26** Então o rei de Yishra'al disse: "Enviem Micha'yahu de volta a Amon, o governador da cidade, e a Yo'ash, filho do rei, **27** dizendo-lhes: assim diz o rei: prendam esse homem no cárcere, e sustentem-no a pão e água, até que eu retorne em paz!". **28** Replicou Micha'yahu: "Se você retornar em paz, Yahúh não terá falado por meu intermédio!". E disse mais: "Ouçam isso todos vocês!".

A guerra contra os aramitas e a morte de Ach'av

29 Então o rei de Yishra'al e Yahushafat, rei de Yahudáh, foram a Ra'mot-Guil'ad. **30** E o rei de Yishra'al disse a Yahushafat: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha; você, porém, veste os seus trajes reais!". E o rei de Yishra'al se disfarçou e entrou na batalha. **31** E o rei de Aram tinha ordenado aos capitães dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: "Não ataquem ninguém, seja de alta, seja de baixa posição, mas só ataquem o rei de Yishra'al!". **32** E os capitães dos carros viram a Yahushafat e disseram:

"Certamente esse é o rei de Yishra'al!". E aproximaram dele para lutar contra ele, porém Yahushafat gritou. **33** E os capitães dos carros viram que não era o rei de Yishra'al, e pararam de persegui-lo. **34** Então um homem esticou o seu arco e, atirando a esmo, atingiu o rei de Yishra'al por entre a couraça e a armadura abdominal. Então o rei disse ao seu carreteiro: "Dê a volta e tira-me do combate, porque estou gravemente ferido!". **35** E a batalha tornou-se violenta naquele dia; contudo o rei foi sustentado de pé no carro contra os aramitas; porém à tarde ele morreu; e o sangue da ferida corria sobre o assoalho do carro. **36** Ao pôr do sol passou uma proclamação pelo exército: "Cada um deve seguir para a sua cidade, e cada um para a sua terra!". **37** E o rei morreu e o levaram para Shomron, e ali o sepultaram. **38** E ao lavarem o seu carro junto ao tanque de Shomron, onde as prostitutas se banhavam e os cães lamberam-lhe o sangue, cumpriu-se a palavra que Yahúh tinha dito. **39** Quanto ao restante dos atos de Ach'av, e a tudo quanto ele fez, e o palácio de marfim que ele construiu, e a todas as cidades que ele edificou, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **40** E assim Ach'av dormiu com seus pais. E Achazyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YAHUSHAFAT, REI DE YAHUDÁH (870-848)

41 E Yahushafat, filho de Assá, começou a reinar sobre Yahudáh no quarto ano do reinado de Ach'av, rei de Yishra'al. **42** E Yahushafat tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante vinte e cinco anos em Yirushalayim. E o nome de sua mãe era Azuváh, filha de Shilchí. **43** E ele andou nos mesmos caminhos de seu pai, Assá; não se desviou deles, fazendo o que era correto aos olhos de Yahúh. **44** No entanto, os altares não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altares. **45** E Yahushafat esteve em paz com o rei de Yishra'al. **46** Quanto ao restante dos atos de Yahushafat, e ao poder que mostrou, e como guerreou, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **47** Ele também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai, Assá. **48** Nesse tempo não havia rei em Edom; um vice-rei governava. **49** E Yahushafat construiu navios de Tarshish para irem a Ofir em busca de ouro; porém eles não foram, porque os navios naufragaram em Etzyon-Guéver. **50** Então Achazyahu, filho de Ach'av, sugeriu a Yahushafat que seus servos navegassem com os servos dele nos navios! Porém Yahushafat não concordou com isso.

A morte de Yahushafat

51 Então Yahushafat dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David, seu pai. E seu filho Yahuram passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ACHAZYAHU, REI DE YISHRA'AL (853-852)

52 E Achazyahu, filho de Ach'av, começou a reinar em Shomron no décimo sétimo ano do reinado de Yahushafat, rei de Yahudáh, e ele reinou durante dois anos sobre Yishra'al. **53** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh; porque ele andou nos mesmos caminhos de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Yarov'am, filho de Nevat, fazendo Yishra'al pecar. **54** Ele também serviu a Ba'al e o adorou, provocando a ira de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, conforme tudo quanto seu pai havia feito.

סֵפֶר מְלָכִים ׳ב׳

SÊFER MELACHIM BÊT

2º Reis

Achazyahu e o profeta Aliyahu

1 **1** E depois da morte de Ach'av, Mo'av se rebelou contra Yishra'al. **2** Quando Achazyahu caiu pela grade de um quarto alto, que ele tinha em Shomron, se feriu e adoeceu; e enviou mensageiros, dizendo-lhes: "Vão e consultem Ba'al-Zevuv, o deus de Ekron, e perguntem se eu sararei desse ferimento. **3** Mas o Anjo de Yahúh disse a Aliyahu, o tishbita: "Levante-se, vá encontrar-se com os mensageiros do rei de Shomron, e pergunte-lhes: por acaso não há um Altíssimo em Yishra'al, para que vocês tenham que ir consultar Ba'al-Zevuv, o deus de Ekron? **4** Por isso, assim diz Yahúh: da cama a qual você subiu, não descerá, mas certamente morrerá!". E Aliyahu se foi. **5** E os mensageiros voltaram para Achazyahu, e ele lhes perguntou: "O que aconteceu que vocês voltaram?". **6** E eles lhe responderam: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltem para o rei que lhes enviou, e diga-lhe: assim diz Yahúh: por acaso não há um Altíssimo em Yishra'al, para que você mande consultar a Ba'al-Zevuv, o deus de Ekron? Portanto, da cama a que você subiu não descerá, mas certamente morrerá!'". **7** E o rei lhes indagou: "Qual era a aparência do homem que encontrou vocês e lhes falou essas palavras?". **8** E eles lhe responderam: "Era um homem vestido de pelos, e ele tinha um cinto de couro amarrado na cintura!". Então ele disse: "É Aliyahu, o tishbita!".

O fogo dos céus consome um capitão com seus cinquenta homens

9 Então o rei lhe enviou um capitão de cinquenta, com os seus cinquenta homens, e ele subiu a encontrar-se com Aliyahu, que estava sentado no cume do monte, e disse-lhe: "Ó homem do Altíssimo, o rei disse: 'Desça e venha conosco!'". **10** Mas Aliyahu respondeu ao capitão de cinquenta, dizendo-lhe: "Se eu sou, de fato, um homem do Altíssimo, que desça fogo dos céus e consuma você e seus cinquenta homens!". E desceu fogo dos céus, e consumiu a ele e aos seus cinquenta homens.

O fogo dos céus consome mais um capitão com seus cinquenta homens

11 E o rei tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta homens, e ele lhe falou, dizendo: "Ó homem do Altíssimo, assim diz o rei: 'Desça depressa e venha conosco!'". **12** E Aliyahu também disse-lhe: "Se eu sou, de fato, um homem do Altíssimo, que desça fogo dos céus e consuma você e seus cinquenta homens!". E o fogo do Altíssimo desceu dos céus, e consumiu a ele e aos seus cinquenta homens.

O rei envia pela terceira vez outro capitão com seus cinquenta homens

13 E o rei tornou ainda a enviar pela terceira vez outro capitão de cinquenta com os seus cinquenta homens. E o terceiro capitão de cinquenta, subindo, veio e pôs-se de joelhos diante de Aliyahu e suplicou-lhe, dizendo: "Ó homem do Altíssimo, que seja preciosa aos seus olhos a minha vida e a vida destes cinquenta seus servos! **14** Então desceu fogo dos céus, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta homens; agora, porém, seja preciosa aos seus olhos a minha vida!". **15** Então o Anjo de Yahúh disse a Aliyahu: "Desça com esse; não tenha medo dele!". E ele levantou-se e desceu com aquele capitão e foi à presença do rei. **16** E ele disse ao rei: "Assim diz Yahúh: 'Por que você enviou mensageiros para consultar Ba'al-Zevuv, o deus de Ekron, como se não

houvesse o Altíssimo em Yishra'al, para consultar a Sua palavra? Portanto, dessa cama a qual você subiu não descerá, mas certamente morrerá!'".

A morte de Achazyahu

17 E assim, ele morreu, em cumprimento à palavra de Yahúh que Aliyahu havia falado. E Yahuram, seu irmão, passou a reinar em seu lugar no segundo ano do reinado de Yahuram, filho de Yahushafat, rei de Yahudáh; porque Achazyahu não tinha filhos. **18** E o restante dos feitos de Achazyahu está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al.

Aliyahu é arrebatado aos céus

2 **1** Quando Yahúh estava prestes a elevar Aliyahu aos céus num redemoinho, Aliyahu partiu de Guilgal com Alishá. **2** E Aliyahu disse a Alishá: "Por favor, fique aqui, porque Yahúh me enviou a Bêt-Al!". Porém Alishá disse: "Assim como vive Yahúh, e assim como você vive, juro que não te deixarei!". E assim eles foram a Bêt-Al. **3** E os filhos dos profetas que estavam em Bêt-Al saíram ao encontro de Alishá, e lhe perguntaram: "Você sabe que Yahúh hoje tomará o seu amo de cima da sua cabeça?". E ele respondeu: "Sim, eu o sei; calem-se!". **4** E Aliyahu lhe disse: "Alishá, por favor, fique aqui, porque Yahúh me enviou a Yerechó!". Porém ele respondeu: "Assim como vive Yahúh, e assim como você vive, juro que não te deixarei!". E assim ambos foram a Yerechó. **5** E os filhos dos profetas que estavam em Yerechó se aproximaram de Alishá e lhe disseram: "Você sabe que Yahúh hoje tomará o seu amo de cima da sua cabeça?". E ele disse: "Sim, eu o sei; calem-se!". **6** E Aliyahu lhe disse: "Por favor, fique aqui, porque Yahúh me enviou ao rio Yarden!". Porém ele respondeu: "Assim como vive Yahúh, e assim como você vive, juro que não te deixarei!". E assim ambos foram juntos. **7** E foram cinquenta homens dentre os filhos dos profetas, e observavam de certa distância; enquanto eles dois pararam junto ao rio Yarden. **8** Então Aliyahu pegou a sua capa e, dobrando-a, feriu as águas, as quais se dividiram em duas partes, e eles passaram sem molhar os pés. **9** E depois que eles atravessaram o rio, Aliyahu disse a Alishá: "Peça-me o que você quer que eu faça por você, antes que eu seja tirado de você!". E Alishá respondeu: "Por favor, peço-lhe que haja sobre mim porção dobrada da virtude do Espírito que há em você!". **10** E Aliyahu replicou: "Coisa difícil você pediu! No entanto, se você me vir quando eu estiver sendo tirado de você, assim você terá o que pediu; porém, se você não vir, não o conseguirá!". **11** Quando eles estavam indo, caminhando e conversando, de repente, uma carruagem incandescente puxada por cavalos de fogo os separou um do outro, e Aliyahu foi levado aos céus num redemoinho.

Alishá, o sucessor de Aliyahu

12 E Alishá viu e exclamou: "Meu pai, meu pai! Ó carruagem de Yishra'al, e seus cavaleiros!". E não o viu mais. Então ele pegou as suas vestes e as rasgou em duas partes; **13** pegou a capa de Aliyahu, que tinha caído dele, voltou e parou à margem do rio Yarden. **14** Então, pegando a capa de Aliyahu, que tinha caído dele, feriu as águas e disse: "Onde está Yahúh, o Altíssimo de Aliyahu?". Quando feriu as águas, elas se dividiram em duas partes; então Alishá atravessou.

Os talmidim dos profetas procuram Aliyahu

15 E os filhos dos profetas que estavam defronte dele em Yerechó o viram de longe e disseram: "A virtude do espírito de Aliyahu repousou sobre Alishá!". E vindo ao seu encontro, inclinaram-se em terra diante dele. **16** E disseram-lhe: "Entre os seus servos há cinquenta homens valentes. Por favor, deixa que nós os enviemos à procura do seu amo. Pode ser que o Espírito de Yahúh o tenha arrebatado e deixado em algum monte, ou em algum vale!". Ele, porém, respondeu: "Não os enviem!". **17** Mas eles insistiram tanto com ele, até que, finalmente, constrangido, ele permitiu, dizendo-lhes: "Então enviem!". E eles enviaram cinquenta homens, que o procuraram por três dias, porém não o encontraram.

18 Então eles retornaram a Alishá, o qual estava em Yerechó; e ele lhes disse: "Eu não disse a vocês que não fossem?".

Alishá torna saudáveis as águas de Yerechó

19 Os homens da cidade disseram a Alishá: "Como você bem sabe, essa é uma cidade agradável para se viver; porém as águas são péssimas, de modo que tornam a terra improdutiva!". **20** E ele disse: "Tragam-me um jarro novo e ponham sal nele!". E eles lhe trouxeram o jarro. **21** Então ele foi ao manancial das águas e, colocando sal nele, disse: "Assim diz Yahúh: 'Eu sarei essas águas; elas não causarão mais mortes nem improdutividade!'". **22** E aquelas águas ficaram sãs, permanecendo assim até o dia de hoje, em cumprimento à palavra que Alishá disse.

Duas ursas atacam meninos que zombaram de Alishá

23 E ele saiu dali e foi a Bêt-Al; e, indo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, dizendo: "Suba, calvo! Suba, calvo!". **24** E ele virou-se para trás, os viu e lançou uma maldição sobre eles em nome de Yahúh. Então duas ursas saíram da floresta e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos. **25** E dali ele foi para o monte Karmel, de onde voltou para Shomron.

O REINADO DE YORAM, REI DE YISHRA'AL (852-842)

3 **1** E Yoram, filho de Ach'av, tornou-se rei de Yishra'al no décimo oitavo ano do reinado de Yahushafat, rei de Yahudáh, e reinou durante doze anos na cidade de Shomron. **2** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, porém não tanto quanto seu pai, nem quanto sua mãe; pois tirou a estátua de Ba'al que seu pai havia feito. **3** Contudo, ele aderiu aos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, que havia feito Yishra'al pecar, e não se apartou desses pecados.

Guerra entre Yishra'al e Mo'av

4 E Meshá, rei dos mo'avitas, era criador de ovelhas, e pagava como tributo ao rei de Yishra'al a lã de cem mil cordeiros e de cem mil carneiros. **5** Quando Ach'av morreu, o rei dos mo'avitas se rebelou contra o rei de Yishra'al. **6** Por isso, nesse mesmo tempo Yoram saiu de Shomron e fez revista de todo o Yishra'al. **7** E, pondo-se em marcha, mandou dizer a Yahushafat, rei de Yahudáh: "O rei dos mo'avitas rebelou-se contra mim; você irá comigo à guerra contra os mo'avitas?". E ele disse: "Sim, eu irei! Eu serei como você, o meu povo, como o seu povo, e os meus cavalos, como os seus cavalos!". **8** E ele perguntou: "Por qual caminho iremos?". E Yoram disse: "Pelo caminho do deserto de Edom!". **9** Então o rei de Yishra'al, o rei de Yahudáh e o rei de Edom partiram, e andaram rodeando durante sete dias; e não havia água para o exército nem para os animais que os seguiam. **10** Então o rei de Yishra'al disse: "Ah! Será que Yahúh chamou esses três reis para entregá-los nas mãos dos mo'avitas?". **11** E Yahushafat perguntou: "Não há aqui algum profeta de Yahúh para que nós consultemos a Yahúh?". E um dos servos do rei de Yishra'al respondeu, dizendo: "Aqui está Alishá, filho de Shafat, aquele que costumava despejar água sobre as mãos de Aliyahu!". **12** E Yahushafat disse: "A palavra de Yahúh está com ele!". Então o rei de Yishra'al, e Yahushafat e o rei de Edom foram encontrar-se com ele. **13** E Alishá perguntou ao rei de Yishra'al: "O que você e eu temos em comum? Vá consultar os profetas de seu pai e os profetas de sua mãe!". E o rei de Yishra'al lhe disse: "Não, pois foi Yahúh que chamou esses três reis para entregá-los nas mãos dos mo'avitas!". **14** E Alishá disse: "Assim como vive Yahúh dos exércitos, em cuja presença estou, juro que se eu não respeitasse a presença de Yahushafat, rei de Yahudáh, não olharia para você, nem mesmo lhe daria nenhuma atenção. **15** Agora, contudo, traga-me um harpista!". Enquanto o harpista tocava, veio a mão de Yahúh sobre Alishá. **16** E ele disse: "Assim diz Yahúh: 'Cavem até que esse vale esteja cheio de poços!'. **17** Porque assim diz Yahúh: 'Vocês não verão vento, nem verão chuva; no entanto, esse vale se encherá de tanta água, e vocês, seus servos e os seus

animais beberão dela!'. **18** E ainda isso é pouco aos olhos de Yahúh, porque Ele também entregará os mo'avitas em suas mãos, **19** e vocês conquistarão todas as cidades fortificadas e todas as cidades importantes, cortarão todas as boas árvores, taparão todas as fontes d'água, e danificarão com pedras todos os bons campos!". **20** E na manhã seguinte, por volta da hora de se oferecer o sacrifício, a água veio correndo na direção de Edom, e a terra se encheu d'água.

A derrota dos mo'avitas

21 Quando os mo'avitas ficaram sabendo que os reis tinham vindo para guerrear contra eles, eles convocaram todos os que estavam em idade de pegar armas, e daí para cima, e se posicionaram em suas fronteiras. **22** E os mo'avitas, ao se levantarem pela manhã e, resplandecendo o sol sobre as águas, viram diante de si as águas vermelhas como sangue; **23** e disseram: "Isso é sangue! Certamente os reis se desentenderam entre si e se mataram uns aos outros! Agora, vamos ao saque, mo'avitas!". **24** Quando eles chegaram ao acampamento de Yishra'al, os yishra'alitas se levantaram, e combateram os mo'avitas, os quais fugiram diante deles; e ainda entraram na terra de Mo'av, ferindo ali também os mo'avitas. **25** Eles arrasaram as cidades e cada um deles lançou pedras em todos os bons campos, entulhando-os, e taparam todas as fontes d'água, e cortaram todas as boas árvores. Finalmente, tudo o que restou foi Kir-Charesset diante de sua muralha de pedras; contudo os fundeiros a cercaram e a atacaram. **26** Quando o rei dos mo'avitas viu que a batalha estava perdida para ele, pegou consigo setecentos homens que manejavam bem a espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não conseguiram. **27** Então ele pegou seu filho primogênito, que havia de sucedê-lo como rei, e o ofereceu em holocausto sobre a muralha, causando grande indignação em Yishra'al, e por isso eles se retiraram dali e voltaram para a sua terra.

Alishá multiplica o azeite da viúva

4 **1** E uma mulheres dentre as esposas dos filhos dos profetas clamou a Alishá, dizendo: "Meu marido, seu servo, morreu, e você sabe que o seu servo temia a Yahúh. Agora acaba de chegar o credor para levar os meus dois filhos para serem seus escravos!". **2** E Alishá perguntou a ela: "O que posso fazer por você? Diga-me o que você tem em casa!". E ela respondeu: "Sua serva não tem nada em casa além de uma botija de azeite!". **3** Então ele disse: "Vá e peça emprestado a todos os seus vizinhos muitas vasilhas vazias. **4** E depois você e os seus filhos entrem em casa, fechem a porta e comecem a despejar o azeite em todas essas vasilhas, e vão separando as que forem ficando cheias!". **5** Então a mulher foi para casa com os filhos, fechou a porta, pegou a botija de azeite e começou a despejar o azeite nas vasilhas, e ela as enchia conforme seus filhos iam trazendo. **6** Quando todas as vasilhas já estavam cheias, ela disse a seu filho: "Traga-me outra vasilha!". Mas ele respondeu: "Não há mais vasilha nenhuma!". Então o azeite parou de fluir. **7** E ela foi e avisou ao homem do Altíssimo. E ele disse: "Vá, venda o azeite e pague todas as suas dívidas. E ainda vai sobrar dinheiro para que você e seus filhos irem vivendo!".

Alishá e a mulher de Shunem

8 E um certo dia, Alishá foi a Shunem, onde havia ali uma mulher rica que o convidou para uma refeição. Depois disso, todas as vezes que ele passava por ali, lá se dirigia para comer. **9** E ela disse a seu marido: "Eu tenho observado que esse que passa sempre por nós é um homem consagrado ao Altíssimo. **10** Vamos construir um pequeno quarto sobre o muro, e coloquemos ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma *menoráh*; e, então, sempre que ele vier nos visitar, poderá ficar ali!". **11** Um certo dia, ele chegou ali, recolheu-se àquele quarto e se deitou. **l2** E disse ao seu ajudante Guechazí: "Chama essa shunamita!". Ele a chamou, e ela se apresentou perante ele. **13** Pois Alishá havia dito a Guechazí: "Pergunte o que eu posso fazer por ela, pois ela nos tem tratado com muita dedicação. Talvez ela queira que eu vá falar em favor dela com o rei, ou com o chefe do exército!". Mas ela

respondeu: "Eu tenho tudo do que preciso aqui, no meio do meu povo!". **14** Então ele perguntou: "O que se pode fazer por ela?". E Guechazí respondeu: "Há uma coisa – ela não tem filho, e o marido dela é velho!". **15** Então ele disse: "Chame-a!". E ele a chamou, e ela se pôs à porta. **16** Então Alishá disse a ela: "No próximo ano, nessa mesma época, você estará segurando um filho!". E ela respondeu: "Não, meu amo, homem do Altíssimo! Não iluda a sua serva!". **17** A mulher, porém, ficou grávida e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, exatamente como Alishá havia falado a ela. **18** E o menino cresceu, e certo dia ele saiu a encontrar-se com seu pai, que estava com os ceifeiros, **19** e, de repente, ele gritou para seu pai: "Minha cabeça! Minha cabeça está doendo!". Então ele disse ao seu servo: "Leve-o de volta à sua mãe!". **20** E o servo o pegou e o levou à sua mãe, e o menino esteve no colo dela até o meio-dia; então ele morreu. **21** E ela subiu e o deitou sobre a cama do homem do Altíssimo, fechou a porta e saiu. **22** Ela chamou seu marido e disse: "Por favor, envie-me com um dos servos e uma das jumentas, para que eu corra ao homem do Altíssimo, para que ele volte!". **23** E ele perguntou: "Por que você quer ir falar com ele hoje? Hoje não é dia da *chag rosh-hodesh,* nem *shabat*!". E ela disse: "Não importa!". **24** Então ela mandou que selassem a sua jumenta e ordenou ao seu servo: "Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare quando eu mandar!". **25** E ela foi ao monte Karmel encontrar-se com o homem do Altíssimo. E o homem do Altíssimo viu-a de longe e disse a Guechazí, seu ajudante: "Veja! A mulher shunamita está vindo aí; **26** agora corra ao encontro dela e pergunte se tudo está bem com ela, como está o seu marido e o seu filho!". E ela respondeu: "Está tudo bem!". **27** Quando ela chegou ao lugar onde o homem do Altíssimo estava, ela se ajoelhou diante dele e abraçou os seus pés. E Guechazí aproximou para afastá-la, porém, o homem do Altíssimo lhe disse: "Deixe-a, porque ela está em grande angústia, e Yahúh escondeu de mim o que está acontecendo e não me revelou!". **28** Então ela disse: "Porventura pedi a meu amo algum filho? Eu não pedi que não me iludisse?". **29** Então ele disse a Guechazí: "Ande logo, pegue o meu cajado em suas mãos e vá. Se você encontrar alguém pelo caminho, não o cumprimente; e se alguém cumprimentar você, não responda; e ponha o meu cajado sobre o rosto do menino!". **30** A mãe do menino disse: "Assim como vive Yahúh, e assim como você vive, juro que não te deixarei!". Então ele se levantou e a seguiu. **31** Guechazí foi à frente deles e pôs o cajado sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem reação. Então ele voltou ao encontro de Alishá, e o informou, dizendo: "O menino não acordou!". **32** Quando Alishá chegou à casa, o menino estava morto sobre a sua cama. **33** Então ele entrou, fechou a porta sobre ele e o menino, e orou a Yahúh. **34** Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou estendido sobre ele até que a carne do menino aqueceu. **35** E depois ele desceu, andou pela casa de uma parte para outra, tornou a subir e se estendeu sobre ele novamente; então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos. **36** E Alishá chamou Guechazí e disse: "Chame a shunamita!". E ele a chamou, e ela veio, e ele disse: "Pegue o seu filho!". **37** Então ela entrou, prostrou-se a seus pés, inclinando-se à terra; e pegando seu filho, saiu.

A sopa é purificada do veneno

38 Alishá voltou a Guilgal. Naquele tempo havia falta de alimentos naquela terra, e os filhos dos profetas estavam sentados na sua presença. E ele disse ao seu ajudante: "Coloquem a panela grande ao fogo e façam um caldo de ervas para os filhos dos profetas!". **39** Então um deles saiu ao campo a fim de apanhar ervas e, achando uma videira brava, colheu dela, enchendo a sua capa de pequenas frutas (venenosas) e, voltando, picou-as na panela do caldo, não sabendo o que eram. **40** E serviram para os homens comerem, mas quando eles provaram do caldo, clamaram, dizendo: "Ó homem do Altíssimo, há morte nessa panela!". E eles não puderam comer. **41** E ele disse: "Tragam-me farinha!". Ele pôs a farinha na panela e disse: "Sirvam-na para o povo comer!". Desta vez, já não havia mal nenhum na panela.

4:23 – Chag Rosh-Hodesh é a festa da lua nova, a qual marcava o início de cada mês hebraico.

Vinte pães satisfazem a cem homens

42 Um homem veio de Ba'al-Shalisháh trazendo ao homem do Altíssimo vinte pães das primícias da cevada e também espigas verdes no seu alforje, e Alishá disse: "Dê isso ao povo, para que coma!". **43** Porém o seu servo perguntou: "Como posso servir isso para cem homens?". E Alishá respondeu: "Dê-o ao povo, para que coma, pois assim diz Yahúh: 'Eles comerão e ainda sobrará!'". **44** Então ele pôs isso diante deles e eles comeram e ainda sobrou, conforme a palavra que Yahúh havia dito.

Na'aman é curado de lepra

5 **1** E Na'aman, o comandante do exército do rei de Aram, era um grande homem diante do seu amo, e muito respeitado, porque por ele Yahúh havia dado livramento aos aramitas. Embora ele fosse um homem valente, era leproso. **2** Os aramitas, numa das suas investidas, haviam levado da terra de Yishra'al uma menina como prisioneira, a qual ficou a serviço da mulher de Na'aman. **3** E ela disse à sua ama: "Se o meu amo fosse diante do profeta que está em Shomron, ele o curaria da sua lepra!". **4** Então Na'aman foi notificar a seu amo (o rei), dizendo: "Assim e assim falou a menina que é da terra de Yishra'al!". **5** E o rei de Aram disse: "Vá agora falar com o rei de Yishra'al e entregue essa carta a ele!". Ele foi e levou consigo uns trezentos e quarenta quilos de prata, e uns setenta quilos de ouro, e dez mudas de roupas finas. **6** A carta que ele levou ao rei de Yishra'al dizia: "Ao chegar a você essa carta, saiba que é para apresentar Na'aman, meu oficial, para que você o cure da sua lepra!". **7** Quando o rei de Yishra'al leu a carta, rasgou as suas vestes em sinal de medo, e disse: "Por acaso eu sou o Altíssimo, para que possa dar a vida ou tirá-la, para que o rei de Aram envie a mim um homem a fim de que eu o cure da sua lepra? Vocês podem ver que ele está procurando uma desculpa para se desentender comigo!". **8** Quando Alishá, o homem do Altíssimo, ouviu que o rei de Yishra'al havia rasgado as suas vestes, mandou dizer ao rei: "Por que você rasgou as suas vestes? Mande que esse homem venha falar comigo, e eu mostrarei a ele que há profeta em Yishra'al!". **9** Então Na'aman veio com os seus cavalos e com as suas carruagens e parou à porta da casa de Alishá. **10** E Alishá mandou um mensageiro a ele para lhe dizer: "Vá e lave-se sete vezes no rio Yarden, e a sua pele será restaurada e você ficará completamente purificado!". **11** E Na'aman, indignado, retirou-se, dizendo: "Eu pensava que pelo menos o profeta ia sair e falar comigo, ficaria de pé, e invocaria o nome de Yahúh, seu Criador, e que passaria a mão sobre o lugar doente e me curaria. **12** Não são, por acaso, os rios de Damássek, Avanáh e Farpar melhores do que todas as águas de Yishra'al? Eu não poderia me lavar neles e ficar purificado?". Assim ele voltou-se e se retirou com indignação. **13** Os seus servos, porém, se aproximaram dele e lhe falaram, dizendo: "Meu pai! Se o profeta tivesse indicado alguma coisa difícil, por acaso você não a faria? Quanto mais se ele diz que é somente você se lavar e ficará purificado!". **14** Então ele desceu e imergiu sete vezes no rio Yarden, conforme a palavra do homem do Altíssimo; e a sua pele tornou-se como a pele de uma criança, e ele ficou purificado. **15** Então ele voltou ao homem do Altíssimo, ele e toda a sua comitiva; chegando, parou diante dele e disse: "Agora sei que em toda a terra não há um Altíssimo senão em Yishra'al! Agora, por favor, aceite um presente de seu servo!". **16** E ele, porém, respondeu: "Assim como vive Yahúh, em cuja presença estou, juro que não o aceitarei!". E Na'aman insistiu com ele para que o aceitasse, mas ele recusou. **17** Então Na'aman disse: "Que seja assim; contudo, dê-se a esse seu servo terra que baste para carregar duas mulas; porque nunca mais oferecerá esse seu servo holocausto nem sacrifício aos deuses, mas somente a Yahúh, **18** e que com isso Yahúh perdoe ao seu servo, pois quando o meu amo (o rei) entrar no templo de Rimon para ali adorar, e ele se apoiar na minha mão, e eu também me tenha de encurvar no templo de Rimon; quando assim me encurvar no templo de Rimon, que Yahúh perdoe o seu servo por isso!". **19** E Alishá disse a ele: "Vá em paz!".

Guechazí é atacado de lepra

20 Quando Na'aman partiu e já ia a uma pequena distância, Guechazí, ajudante de Alishá, o homem do Altíssimo, disse: "O meu amo poupou Na'aman, esse aramita, não aceitando da mão dele coisa

alguma do que trazia; assim como vive Yahúh, juro que correrei atrás dele e receberei dele alguma coisa!". **21** E Guechazí foi correndo atrás de Na'aman. E Na'aman, vendo que alguém corria atrás dele, desceu de sua carruagem para encontrar-se com ele e perguntou: "Está tudo em paz?". **22** E ele respondeu: "Está tudo em paz! O meu amo me enviou a lhe dizer que agora mesmo chegaram dois jovens dos filhos dos profetas da região montanhosa de Efrayim. Então ele gostaria que você desse a eles uns trinta e quatro quilos de prata e duas mudas de roupas finas!". **23** E Na'aman disse: "Por favor, leve sessenta e oito quilos de prata!". E insistiu com ele e amarrou os sessenta e oito quilos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupa, e colocou-os sobre dois dos seus servos, os quais os levaram adiante de Guechazí. **24** Quando ele chegou ao monte, pegou-os das mãos deles e os guardou em casa; e despediu aqueles homens, e eles se foram. **25** Depois disso, ele entrou e ficou diante de seu amo. Então Alishá lhe perguntou: "De onde você está vindo, Guechazí?". E ele respondeu: O seu servo não foi a parte alguma!". **26** E Alishá lhe disse: "Por acaso o meu coração não estava com você quando aquele homem desceu de sua carruagem ao seu encontro? Era isso ocasião para você receber prata e roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas? **27** Portanto, a lepra de Na'aman pegará em você e em sua descendência para sempre!". E Guechazí saiu da presença dele leproso, branco como a neve.

Alishá faz um machado boiar

6 **1** E os filhos dos profetas disseram a Alishá: "O lugar onde moramos com você é pequeno demais para nós. **2** Permita que vamos até o rio Yarden, e peguemos de lá, cada um de nós, uma viga, e com ela construiremos uma casa para nós morarmos!". E ele respondeu: "Podem ir!". **3** E um deles disse: "Queira, por favor, ir com os seus servos!". E ele respondeu: "Tudo bem, eu irei!". **4** E assim ele foi com eles. E chegando ao rio Yarden, eles cortavam madeira. **5** Quando um deles estava cortando uma árvore, de repente, o machado saiu do cabo e caiu na água; e ele clamou, dizendo: "Ai, meu amo! O machado era emprestado!". **6** E o homem do Altíssimo perguntou: "Onde ele caiu?". E ele lhe mostrou o lugar. Então Alishá cortou um pau, e o lançou ali, e fez o ferro flutuar, **7** e disse: "Tire-o!". E ele estendeu a mão e o pegou.

O exército de Aram é derrotado

8 E o rei de Aram fazia guerra contra Yishra'al; e aconselhou-se com os seus servos, dizendo: "Eu montarei o meu acampamento para emboscada em tal e tal lugar!". **9** E o homem do Altíssimo enviou mensageiros ao rei de Yishra'al, dizendo: "Evite passar em tal e tal lugar, porque os aramitas estão acampados ali!". **10** E o rei de Yishra'al enviou mensageiros àquele lugar, de que o homem do Altíssimo lhe havia falado, e de que o tinha avisado, e assim ele se precaveu. Isso aconteceu não uma só vez, nem duas. **11** E por causa disso o coração do rei de Aram ficou agitado, e ele chamou os seus servos, e lhes disse: "Digam-me, quem dos nossos está me traindo a favor do rei de Yishra'al?". **12** E um dos seus servos disse: "Não é isso, ó rei, meu amo, mas o profeta Alishá, que está em Yishra'al, revela ao rei de Yishra'al as palavras que você fala às escondidas em seu quarto!". **13** E ele disse: "Vão e vejam onde ele está, para que eu envie alguém e mande trazê-lo aqui!". E avisaram-no, dizendo: "Ele está em Dotan!". **14** Então ele enviou para lá cavalos, carros e um grande exército, os quais vieram de noite e cercaram a cidade. **15** No dia seguinte o servo do homem do Altíssimo levantou bem cedo, e saindo de casa viu que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros. Então o servo disse ao homem do Altíssimo: "Ai, meu amo! O que vamos fazer agora?". **16** E ele respondeu: "Não tenha medo, porque os que estão conosco são mais do que os que estão com eles!". **17** E Alishá orou, e disse: "Ó Yahúh, peço-lhe que lhe abra os olhos para que ele veja!". E Yahúh abriu os olhos do jovem, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo ao redor de Alishá. **18** Quando os aramitas vieram a ele, Alishá orou a Yahúh e disse: "Por favor, peço-lhe que fira de cegueira esse povo!". E Yahúh os feriu de cegueira, conforme o pedido de Alishá. **19** E Alishá disse a eles: "Não é esse o caminho, nem é essa a cidade; sigam-me, e eu guiarei vocês ao homem que vocês estão

procurando!". Então ele os levou a Shomron. **20** Quando eles chegaram a Shomron, Alishá disse: "Ó Yahúh, abra os olhos deles para que vejam!". E Yahúh lhes abriu os olhos, e eles viram que estavam no meio de Shomron. **21** Quando o rei de Yishra'al os viu, disse a Alishá: "Meu pai, eu devo atacá-los? Eu devo atacá-los?". **22** E Alishá respondeu: "Você não deve atacá-los! Você deveria atacar somente os prisioneiros que você capturou com a sua espada e com o seu arco, não é mesmo? Dá-lhes alimento e água, para que comam e bebam, e deixe-os retornar para seu amo!". **23** E o rei preparou para eles um grande banquete, e eles comeram e beberam; depois ele os despediu e foram para seu amo. E as tropas dos aramitas desistiram de invadir a terra de Yishra'al.

Shomron é sitiada e começam a faltar alimentos

24 E depois disso, Ben-Hadad, rei de Aram, reuniu todo o seu exército, foi e cercou Shomron. **25** E houve grande falta de alimentos em Shomron, porque mantiveram o cerco até que uma cabeça de jumento chegasse a ser vendida por oitenta *shekalim* de prata, e a quarta parte dum cabo de esterco de pombas por cinco *shekalim* de prata. **26** Quando o rei de Yishra'al ia passando pela muralha, uma mulher lhe gritou, dizendo: "Ajude-me, ó rei, meu amo!". **27** Mas ele lhe disse: "Se Yahúh não te ajuda, como eu poderia te ajudar? Não há nenhum grão e não há nenhum vinho!". **28** No entanto, o rei lhe perguntou: "O que você tem?". E ela respondeu: "Essa mulher me disse: 'Dê-me o seu filho para que o comamos hoje, e amanhã nós comeremos o meu filho!'. **29** Então nós cozinhamos o meu filho e o comemos. No dia seguinte eu disse a ela: dê o seu filho para que o comamos, mas ela escondeu o seu filho!". **30** Quando o rei ouviu as palavras dessa mulher, ele rasgou as suas vestes. E ele estava passando pela muralha, e o povo olhou e viu que o rei se vestia de saco (em sinal de luto) sobre a sua pele.

Alishá prediz a abundância de alimentos

31 Então ele disse: "Que o Eterno me castigue, e em dobro, se a cabeça de Alishá, filho de Shafat, ficar hoje sobre os seus ombros!". **32** E Alishá estava sentado em sua casa, e também os anciãos estavam sentados ali com ele, quando o rei enviou um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro chegasse, Alishá disse aos anciãos: "Vejam como esse filho de homicida mandou alguém para tirar a minha cabeça? Olhem, pois quando vier o mensageiro, fechem a porta, e o empurrem para fora com a porta. Por acaso não vem atrás dele o ruído dos pés do seu amo?". **33** Quando Alishá ainda estava falando com eles, o mensageiro veio a ele, e disse: "Foi Yahúh que fez cair todo esse mal sobre nós. Por que iria eu ficar mais tempo esperando que Yahúh fizesse alguma coisa?".

Alishá diz uma profecia

7 **1** E Alishá disse: "Ouça a palavra de Yahúh! Assim diz Yahúh: 'Amanhã, por essas horas, uma medida de farinha fina será vendida no portão de Shomron por apenas um *shekel*, e duas medidas de cevada, por um *shekel*!'". **2** Porém o capitão em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem do Altíssimo, dizendo: "Ainda que Yahúh fizesse janelas nos céus, poderia isso acontecer?". E Alishá contestou: "Você mesmo o verá com os seus próprios olhos, porém você não comerá nada disso!".

Quatro leprosos revelam a fuga dos aramitas

3 E quatro homens leprosos estavam no portão de entrada e disseram uns aos outros: "Por que deveríamos ficar sentados aqui até morrermos? **4** Se dissermos: entremos na cidade; há falta de alimentos na cidade, e morreremos lá; e se ficarmos sentados aqui, também morreremos! Vamo-nos agora e entremos no acampamento dos aramitas; se eles nos deixarem viver, viveremos; e se nos matarem, tão somente morreremos!". **5** Eles se levantaram no crepúsculo, para irem ao acampamento dos aramitas; e, chegando eles à entrada do acampamento, eles notaram que não havia ninguém ali, **6** porque Yahúh havia feito ouvir no acampamento dos aramitas um ruído de carros e de cavalos, como de um

grande exército; de maneira que eles disseram uns aos outros: "O rei de Yishra'al pagou os reis dos chititas e os reis dos egípcios e os seus exércitos para nos atacarem!". **7** E eles se levantaram e fugiram no crepúsculo; deixando as suas tendas, os seus cavalos e os seus jumentos, isto é, o acampamento tal como estava, e fugiram para salvarem as suas vidas. **8** Chegando esses leprosos à entrada do acampamento, entraram numa tenda, comeram e beberam; e pegaram dali prata, ouro, roupas e foram e os esconderam; depois voltaram, entraram em outra tenda, e dali também pegaram algumas coisas e as esconderam também. **9** Então disseram uns aos outros: "Nós não agimos bem; esse dia é dia de boas-novas, e nós não devemos guardá-las somente para nós. Se esperarmos até a luz da manhã, algum castigo nos sobrevirá; vamos agora e o anunciemos à casa do rei!". **10** Eles foram e chamaram os porteiros da cidade e lhes anunciaram, dizendo: "Fomos ao acampamento dos aramitas, e lá não havia ninguém, nem voz de homem, somente os cavalos e os jumentos amarrados, e as tendas como estavam antes!". **11** E assim eles chamaram os porteiros, e esses o anunciaram dentro do palácio real. **12** E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: "Agora eu lhes direi o que é que os aramitas nos fizeram. Eles bem sabem que estamos famintos, por isso eles saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: 'Quando eles saírem da cidade, então os pegaremos vivos, e entraremos na cidade!'. **13** Então um dos seus servos respondeu, dizendo: 'Peguem cinco dos cavalos que restam na cidade, e que eles estão como toda a multidão dos yishra'alitas que ficaram aqui de resto, prestes a perecer, e nós os enviemos para espionar!'. **14** E pegaram dois carros com cavalos, e o rei os enviou com mensageiros atrás do acampamento dos aramitas, dizendo-lhe: 'Vão e vejam!'. **15** E eles foram atrás deles até o rio Yarden, e, em todo o caminho encontraram roupas e outros objetos espalhados que os aramitas, na sua precipitação, tinham deixado para trás, e os mensageiros voltaram e contaram ao rei!'".

Cumpriu-se a profecia de Alishá

16 Então o povo foi e saqueou o acampamento dos aramitas. E assim uma medida de farinha era vendida por apenas um *shekel*, e duas medidas de cevada, por um *shekel*, em cumprimento à palavra que Yahúh tinha falado. **17** E o rei pôs o capitão em cujo braço ele se apoiava como encarregado de guardar a entrada do portão, e o povo o atropelou e pisoteou, de sorte que ele morreu, como havia falado o homem do Altíssimo quando o rei tinha ido encontrar-se com ele. **18** Porque, quando o homem do Altíssimo falou ao rei, dizendo: "Amanhã, por essas horas, duas medidas de cevada serão vendidas no portão de Shomron por apenas um *shekel*, e uma medida de farinha por um *shekel*!", **19** aquele capitão havia respondido ao homem do Altíssimo: "Ainda que Yahúh fizesse janelas nos céus, poderia isso acontecer?". E ele havia falado: "Você mesmo o verá com os seus próprios olhos, porém você não comerá nada!". **20** E assim lhe aconteceu, pois o povo o atropelou e o pisoteou junto ao portão, de forma que ele morreu.

A mulher de Shunem volta para sua terra

8 **1** E Alishá havia falado àquela mulher cujo filho ele havia ressuscitado, dizendo: "Levante-se e vá, você e sua família, e peregrinem onde puderem peregrinar, porque Yahúh chamou a fome, e ela virá sobre a Terra por sete anos!". **2** E a mulher levantou-se e fez conforme a palavra do homem do Altíssimo, e ela foi com a sua família, e peregrinou na terra dos *pelishtim* por sete anos. **3** Mas ao término dos sete anos, a mulher voltou da terra dos *pelishtim*, e procurou ter uma audiência com o rei para reivindicar sua casa e suas terras. **4** E o rei conversava com Guechazí, o ajudante do homem do Altíssimo, dizendo: "Conte-me, por favor, todas as grandes obras que Alishá tem feito!". **5** Quando ele estava contando ao rei como Alishá ressuscitara aquele que estava morto, nesse momento a mulher cujo filho havia ressuscitado veio reclamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então Guechazí disse: "Ó rei, meu amo, essa é a mulher, e esse o seu filho a quem Alishá ressuscitou!". **6** E o rei interrogou a mulher, e ela lhe contou o caso. Então o rei lhe designou um oficial, dizendo: "Restitua a ela tudo quanto lhe pertence, inclusive todas as rendas das terras desde o dia em que ela deixou o país até agora!".

Chaza'al mata Ben-Hadad, rei de Aram

7 E depois Alishá veio a Damássek, e Ben-Hadad, o rei de Aram, estava doente, e anunciaram a ele, dizendo: "O homem do Altíssimo chegou aqui!". **8** Então o rei disse a Chaza'al: "Leve um presente em mãos para o homem do Altíssimo e por intermédio dele consulte Yahúh, dizendo: sararei dessa doença?". **9** E Chaza'al foi encontrar-se com ele, e levou consigo um presente, isto é, quarenta camelos carregados de tudo o que havia de bom em Damássek. Ao chegar, apresentou-se a ele e disse: "Seu filho Ben-Hadad, rei de Aram, enviou-me a você para perguntar: sararei dessa doença?". **10** E Alishá disse-lhe: "Volte e diga a ele: você vai sarar! No entanto, Yahúh me mostrou que ele vai morrer!". **11** E olhou para Chaza'al, fitando nele os olhos até que esse ficou confundido; e o homem do Altíssimo chorou. **12** Então Chaza'al perguntou: "Por que meu amo está chorando?". E ele disse: "Porque sei das coisas terríveis que você vai fazer contra os filhos de Yishra'al!". E prosseguindo, disse: "Você vai pôr fogo nas fortalezas de Yishra'al, vai matar à espada os seus jovens, e despedaçar as crianças e rasgar a barriga das mulheres grávidas!". **13** E Chaza'al disse: "O que é o seu servo, senão mais do que um cão, para fazer tão grande coisa?". E Alishá respondeu: "Yahúh mostrou-me que você será o rei de Aram!". **14** Então ele deixou Alishá, e voltou ao seu amo, o qual lhe perguntou: "O que Alishá disse a você?". Ele respondeu: "Ele disse-me que certamente você sarará!". **15** Mas no dia seguinte Chaza'al pegou um cobertor, molhou-o na água e com ele sufocou o rei, de modo que o rei morreu. E Chaza'al passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YAHURAM, REI DE YAHUDÁH (848-841)

16 No quinto ano do reinado de Yoram, filho de Ach'av, rei de Yishra'al, Yahuram, filho de Yahushafat, rei de Yahudáh, começou a reinar. **17** Ele tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei, e reinou por oito anos em Yirushalayim. **18** E andou nos maus caminhos dos reis de Yishra'al, como também fizeram os da casa de Ach'av, porque ele casou com a filha de Ach'av; ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh. **19** Todavia, Yahúh não quis destruir Yahudáh, por amor a David, Seu servo, porque Ele havia prometido que daria a ele e aos seus filhos uma luz para sempre. **20** Nos seus dias, os edomitas se rebelaram contra o domínio de Yahudáh, e constituíram um rei para si. **21** Em resposta, Yahuram foi a Tza'ir, com todos os seus carros; e ele se levantou de noite, com os comandantes dos carros, e atacaram os edomitas que o haviam cercado, mas o povo fugiu para as suas tendas. **22** Assim, os edomitas ficaram rebelados contra o domínio de Yahudáh até o dia de hoje. Então Livnáh também se rebelou nessa mesma época. **23** O restante dos atos de Yahuram, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **24** E Yahuram dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David. E Achazyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ACHAZYAHU, REI DE YAHUDÁH (841)

25 No décimo segundo ano do reinado de Yoram, filho de Ach'av, rei de Yishra'al, Achazyahu, filho de Yahuram, rei de Yahudáh, começou a reinar. **26** E Achazyahu tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei, e reinou durante um ano em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Atalyahu, ela era neta de Omrí, rei de Yishra'al. **27** Ele andou no caminho da Casa de Ach'av, e fez o que era mau aos olhos de Yahúh, como a Casa de Ach'av, porque era genro de Ach'av. **28** E ele foi com Yoram, filho de Ach'av, a Ra'mot-Guil'ad, para guerrear contra Chaza'al, rei de Aram; e os aramitas feriram a Yoram. **29** Então o rei Yoram voltou para se curar em Yizre'al dos ferimentos que os aramitas lhe fizeram em Ramáh, quando ele guerreou contra Chaza'al, rei de Aram. E Achazyahu, filho de Yahuram, rei de Yahudáh, foi para visitar Yoram, filho de Ach'av, em Yizre'al, que estava doente.

O REINADO DE YEHU, REI DE YISHRA'AL (841-813)

9 **1** E Alishá, o profeta, chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: "Ande logo, pegue esse jarro de azeite e vá a Ra'mot-Guil'ad; **2** e quando você chegar lá, procure por Yehu, filho de Yahushafat,

neto de Nimshí; entre, faça que ele se levante do meio de seus irmãos, e leve-o ao interior de um quarto. **3** Pegue, então, o jarro de azeite, derrame-o sobre a cabeça dele e diga: assim diz Yahúh: 'Ungi a você rei sobre Yishra'al!'. Depois saia de lá o mais rápido que puder!". **4** E o jovem profeta foi a Ra'mot-Guil'ad. **5** Quando ele chegou, os capitães do exército estavam sentados ali; e ele disse: "Capitão, tenho algo a dizer-lhe!". E Yehu perguntou: "Para o qual de nós?". E ele disse: "A você mesmo, capitão!". **6** Então Yehu se levantou, e entrou na casa; e o jovem derramou-lhe o azeite sobre a cabeça, e lhe disse: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu ungi você para ser rei sobre o povo de Yahúh, sobre Yishra'al! **7** E você ferirá a Casa de Ach'av, seu amo, para que Eu vingue da mão de Iyzevel o sangue de Meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Yahúh. **8** E toda a Casa de Ach'av perecerá; Eu destruirei de Ach'av todo filho homem, tanto o escravo como o livre em Yishra'al. **9** Porque à Casa de Ach'av farei como fiz à Casa de Yarov'am, filho de Nevat, e como fiz à Casa de Ba'shá, filho de Achiyah. **10** E os cães comerão a Iyzevel no campo de Yizre'al, e não haverá quem a enterre!'". E o jovem abriu a porta e fugiu. **11** E Yehu retornou aos servos de seu amo, e um deles lhe perguntou: "Está tudo em paz? Por que esse louco veio a você?". E ele lhes respondeu: "Vocês bem conhecem o homem e o seu falar!". **12** Mas eles replicaram: "É mentira, agora conte-nos a verdade!". E Yehu disse: "Assim e assim ele me falou, dizendo: assim diz Yahúh: 'Ungi você rei sobre Yishra'al!'". **13** Então se apressaram, e cada um pegou a sua capa e a pôs sob os pés dele, no mais alto degrau, e eles tocaram o *shofar* e proclamaram: "Yehu é rei!".

Yehu, rei de Yishra'al, mata Yoram, rei de Yahudáh

14 E Yehu, filho de Yahushafat, neto de Nimshí, conspirou contra Yoram, e nesse tempo Yoram estava protegendo Ra'mot-Guil'ad, ele e todo o Yishra'al, por causa de Chaza'al, rei de Aram; **15** porém o rei Yoram tinha voltado para se curar em Yizre'al dos ferimentos que os aramitas lhe fizeram, quando ele guerreou contra Chaza'al, rei de Aram. E Yehu disse: "Se vocês concordam, então que não se permita que ninguém escape nem saia da cidade para ir levar as notícias a Yizre'al!". **16** E Yehu subiu a um carro de guerra, e foi a Yizre'al; porque Yoram estava acamado ali. E Achazyahu, rei de Yahudáh, tinha vindo para visitar Yoram. **17** E o vigia que estava na torre de Yizre'al viu a tropa de Yehu, que vinha, e disse: "Eu vejo uma tropa se aproximando!". E Yoram disse: "Mande que um cavaleiro vá encontrar-se com ele e pergunte: você vem em paz?". **18** E o cavaleiro foi ao seu encontro, e disse: "Assim diz o rei: você está vindo em paz?". E Yehu respondeu: "O que você tem a ver com a paz? Passa para trás de mim!". E o vigia deu o aviso, dizendo: "O mensageiro chegou a eles, porém não está voltando!". **19** Então Yoram enviou outro cavaleiro, e chegando esse a eles, disse: "Assim diz o rei: você vem em paz?". E Yehu disse: "O que você tem a ver com a paz? Passa para trás de mim!". **20** E o vigia deu aviso, dizendo: "O mensageiro chegou a eles, porém não está voltando; e o andar se parece com o andar de Yehu, filho de Nimshí, porque anda furiosamente!". **21** E Yoram disse: "Prepare o meu carro!". E eles prepararam seu carro, então Yoram, rei de Yishra'al, e Achazyahu, rei de Yahudáh, cada um em seu carro, foram ao encontro de Yehu, e eles o encontraram no campo de Navot, o yizre'alita. **22** Quando Yoram viu a Yehu, perguntou-lhe: "Você está vindo em paz, Yehu?". E ele respondeu: "Que paz, enquanto as imoralidades de sua mãe Iyzevel e as suas feitiçarias são tantas?". **23** Então Yoram deu meia-volta e fugiu, dizendo a Achazyahu: "Há traição, Achazyahu!". **24** Mas Yehu, esticando o seu arco com toda a força, feriu Yoram nas costas, entre as espáduas, e a flecha atravessou o seu coração, e ele caiu no seu carro. **25** E Yehu disse a Bidkar, seu ajudante: "Pegue-o e o jogue no campo da herança de Navot, o yizre'alita; pois lembre-se de como, quando você e eu íamos juntos a cavalo atrás seu pai Ach'av, Yahúh pronunciou contra ele essa sentença, dizendo: **26** 'Ontem Eu vi o sangue de Navot e o sangue de seus filhos' – diz Yahúh –, 'e nesse mesmo campo o retribuirei' – diz Yahúh! Portanto, agora, pegue-o e o jogue nesse campo, para que se cumpra a palavra de Yahúh!".

Yehu, rei de Yishra'al, mata Achazyahu, rei de Yahudáh

27 Quando Achazyahu, rei de Yahudáh, viu isso, fugiu pelo caminho da casa do jardim, e Yehu o perseguiu, dizendo: "Matem esse também!". Então eles o feriram no carro, à subida de Gur, que está

próximo a Yivle'am! Mas ele fugiu para Meguido e morreu lá. **28** E seus servos o levaram em uma carruagem a Yirushalayim e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na Cidade de David. **29** Foi no décimo primeiro ano do reinado de Yoram, filho de Ach'av, que Achazyahu tinha começado a reinar sobre Yahudáh

A morte de Iyzevel

30 Quando Yehu chegou a Yizre'al, e Iyzevel soube disso, ela pintou-se em volta dos olhos, enfeitou a sua cabeça e olhou pela janela. **31** Quando Yehu entrava pelo portão, ela disse: "Teve paz Zimrí que matou a seu amo?". **32** E ele, olhando para a janela, disse: "Quem está do meu lado? Quem?". E dois ou três eunucos olharam para ele. **33** E ele disse: "Joguem-na daí abaixo!". Então eles jogaram-na abaixo, e a parede e os cavalos foram salpicados com o sangue dela, e ela foi pisoteada. **34** E tendo ele entrado, comeu e bebeu, e depois disse: "Olhem por aquela maldita, e sepultem-na, porque ela é filha de um rei!". **35** Eles foram para sepultá-la, porém acharam somente a caveira, os pés e as palmas das mãos dela. **36** Então eles voltaram e contaram isso a ele, e ele disse: "Essa é a palavra de Yahúh, a qual Ele falou por intermédio de Seu servo Aliyahu, o tishbita, dizendo: 'No campo de Yizre'al, os cães comerão a carne de Iyzevel! **37** E o cadáver de Iyzevel será como esterco sobre o campo, na herdade de Yizre'al, de tal forma que ninguém a reconhecerá para dizer: essa é Iyzevel!'".

Yehu extermina os filhos de Ach'av

10 **1** E Ach'av tinha setenta filhos em Shomron. E Yehu escreveu cartas e as enviou a Shomron, aos chefes de Yizre'al, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Ach'av, dizendo: **2** "Visto que estão com vocês os filhos de seu amo, como também carros, cavalos, uma cidade fortificada e armas; então, logo que essas cartas chegarem a vocês, **3** escolham o melhor e mais correto dos filhos de seu amo, ponha-o sobre o trono de seu pai e lutem pela casa de seu amo!". **4** Porém eles temeram muitíssimo e disseram: "Se dois reis não lhe puderam resistir, como nós poderemos resistir-lhe? **5** Então o administrador do palácio, o governador da cidade, os anciãos e os tutores mandaram dizer a Yehu: "Nós somos seus servos, e tudo quanto nos ordenar faremos; a homem algum constituiremos rei. Faça o que parecer bem aos seus olhos!". **6** E depois ele escreveu outra carta, dizendo: "Se vocês estão do meu lado, e se estão dispostos a obedecer às minhas ordens, tragam as cabeças dos homens, filhos de seu amo, e amanhã por essas horas encontrem-se comigo em Yizre'al: e os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os educavam. **7** Quando a carta chegou a eles, eles pegaram os setenta filhos do rei e os mataram e puseram as cabeças deles nuns cestos e as enviaram a Yehu, em Yizre'al. **8** E veio um mensageiro e lhe anunciou, dizendo: "Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei!". E ele disse: "Façam com elas dois montões à entrada do portão da cidade até o amanhecer!". **9** E de manhã, ele saiu, parou e disse a todo o povo: "Vocês não são responsáveis pelas mortes desses homens! Eu conspirei contra o meu amo, e o matei; mas quem foi que matou todos esses? **10** Saibam agora que, da palavra de Yahúh, que Yahúh falou contra a Casa de Ach'av, nada cairá em terra, porque Yahúh tem feito o que falou por intermédio de Seu servo Aliyahu!". **11** Então Yehu matou todos os remanescentes da Casa de Ach'av em Yizre'al, como também todos os seus grandes, os seus amigos íntimos e os seus sacerdotes, até não lhe deixar ficar nenhum de resto.

Yehu mata os irmãos de Achazyahu

12 E Yehu se levantou e saiu para ir a Shomron. E no caminho ele passou no local em que os pastores faziam tosquia, **13** onde encontrou os irmãos de Achazyahu, rei de Yahudáh, e perguntou: "Quem são vocês?". E eles responderam: "Somos os irmãos de Achazyahu e estamos indo saudar os filhos do rei e os filhos da rainha!". **14** E ele disse: "Prendam-nos vivos!". E eles os prenderam vivos, e os mataram junto ao poço do local do encontro dos pastores – eram quarenta e dois homens, ele não deixou nenhum deles de resto.

Yehu encontra-se com Yahunadav

15 E, partindo dali, encontrou-se com Yahunadav, filho de Rechav, que vinha ao seu encontro, e o saudou e lhe perguntou: "O seu coração é sincero para comigo como o meu o é para com você?". E Yahunadav disse: "Sim, é!". "Então, se é assim" – disse Yehu –, "dê-me sua mão!". E ele lhe deu a mão, e Yehu o fez subir consigo ao carro, **16** e ele disse: "Venha comigo e veja o meu zelo para com Yahúh!". E o fez sentar consigo no carro. **17** Quando Yehu chegou a Shomron, ele feriu a todos os que restavam de Ach'av em Shomron, até os destruir, em cumprimento à palavra que Yahúh havia falado a Aliyahu.

Yehu mata os adoradores de Ba'al

18 E Yehu reuniu todo o povo, e disse-lhe: "Ach'av serviu pouco a Ba'al, porém, eu, Yehu, o servirei com zelo completo! **19** Portanto, convoquem agora à minha presença todos os profetas de Ba'al, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes, e que não falte nenhum, porque tenho um grande sacrifício a fazer a Ba'al; todo aquele que faltar, não continuará vivo!". Porém Yehu fez isso com astúcia, para destruir os adoradores de Ba'al. **20** E Yehu disse: "Proclamem uma assembleia solene a Ba'al!". E eles a apregoaram. **21** E Yehu enviou mensageiros por todo o Yishra'al, e vieram todos os adoradores de Ba'al, de maneira que não ficou deles homem algum que não viesse. E eles entraram no templo de Ba'al, e o templo de Ba'al encheu-se de um lado ao outro. **22** E ele disse ao encarregado do vestuário: "Traga vestimentas para todos os adoradores de Ba'al!". E ele trouxe as túnicas para eles. **23** E Yehu entrou com Yahunadav, filho de Rechav, no templo de Ba'al e disse aos adoradores de Ba'al: "Examinem para que não haja entre vocês nenhum dos servos de Yahúh, mas somente os adoradores de Ba'al!". **24** E assim eles entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos. E Yehu tinha posto de prontidão do lado de fora oitenta homens, e lhes tinha dito: "Aquele que deixar escapar algum dos homens que eu lhes entregar nas mãos pagará com a própria vida a vida dele!". **25** E acabando de fazer o holocausto, Yehu disse aos da sua guarda e aos oficiais: "Entrem e matem-nos! E que não escape nenhum!". Então os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os oficiais os lançaram para fora e, entrando no interior do templo de Ba'al, **26** tiraram as estátuas que nele estavam, e as queimaram. **27** Também quebraram a estátua de Ba'al, e derrubaram o templo de Ba'al, fazendo dele uma latrina, como o é até o dia de hoje. **28** E assim Yehu livrou Yishra'al de Ba'al. **29** Entretanto, Yehu não se apartou dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com que fez Yishra'al pecar, isto é: os bezerros de ouro, que estavam em Bêt-Al e em Dan. **30** E Yahúh disse a Yehu: "Porquanto você executou bem o que é correto aos Meus olhos, e fez à Casa de Ach'av conforme tudo quanto Eu tinha no Meu coração, seus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Yishra'al!". **31** Mas Yehu não teve o cuidado de andar de todo o seu coração na Toráh de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, nem se apartou dos pecados de Yarov'am, com os quais ele levou Yishra'al a pecar.

A morte de Yehu

32 Naqueles dias Yahúh começou a diminuir as fronteiras de Yishra'al, e Chaza'al atacou Yishra'al em todas as suas fronteiras, **33** desde o rio Yarden para o nascente do sol, a toda a terra de Guil'ad, aos gaditas, aos re'uvenitas e aos menashitas, desde Aro'er, que está próximo ao riacho de Arnon, incluindo toda Guil'ad e Bashan. **34** Quanto ao restante dos atos de Yehu e tudo quanto ele fez e todo o seu poder, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **35** Yehu dormiu com seus pais, e o sepultaram em Shomron. E seu filho Yahu'achaz passou a reinar em seu lugar. **36** E Yehu reinou sobre Yishra'al em Shomron por vinte e oito anos.

O REINADO DE ATALYAHU, RAINHA DE YAHUDÁH (841-835)

11 **1** Quando Atalyahu, mãe de Achazyahu, viu que seu filho estava morto, ela levantou-se e destruiu toda a descendência real (de Yahudáh). **2** Mas Yahusheva, filha do rei Yahuram, irmã

de Achazyahu, pegou Yo'ash, filho de Achazyahu e o furtou dentre os filhos do rei que estavam para serem mortos, e pôs ele e a sua ama no dormitório (do templo), e o escondeu de Atalyahu, de sorte que não o mataram. **3** E ele esteve escondido com ela no Templo de Yahúh por seis anos; e durante esse tempo, Atalyahu reinava sobre aquela terra.

Yo'ash é ungido rei de Yahudáh

4 No sétimo ano, ela mandou Yahuyadá chamar os comandantes dos caritas e os oficiais da guarda, e ele os levou consigo ao Templo de Yahúh, e fez com eles uma aliança e os fez jurar no Templo de Yahúh. E ele mostrou a eles o filho do rei, **5** e lhes ordenou, dizendo: "Isso é o que vocês deverão fazer: uma terça parte de vocês, os que entrem no *shabat*, fará a guarda do palácio do rei; **6** outra terça parte ficará no portão de Shur; e a outra terça parte ficará no portão atrás dos guarda. Assim vocês farão a guarda da Casa atentamente. **7** As duas companhias, isto é, todos os que saem no *shabat*, farão a guarda do Templo de Yahúh, onde está o rei, **8** e rodearão o rei, cada um com as suas armas na mão, e qualquer que entrar dentro das fileiras deverá ser morto! E vocês estejam com o rei quando ele sair e quando ele entrar!". **9** E os comandantes fizeram conforme tudo quanto havia ordenado o sacerdote Yahuyadá, e cada um pegou os seus homens, tanto os que entravam no *shabat* como os que saíam no *shabat*, e vieram encontrar-se com o sacerdote Yahuyadá. **10** E o sacerdote entregou aos comandantes as lanças e os escudos que haviam pertencido ao rei David e que estavam guardados no Templo de Yahúh. **11** E os da guarda, cada um com as armas na mão, se puseram em volta do rei, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo, ao longo do altar e da casa. **12** Então Yahuyadá lhes apresentou o filho do rei, e pôs a coroa nele e deu-lhe o testemunho, fizeram-no rei e o ungiram e, batendo palmas, diziam: "Longa vida ao rei!".

A morte de Atalyahu

13 Quando Atalyahu ouviu o grito dos guardas e do povo, ela foi e entrou no Templo de Yahúh onde estava o povo, **14** olhou e viu que o rei estava ali, junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Ao ver isso, Atalyahu rasgou as suas vestes, e clamou: "Traição! Traição!". **15** Então Yahuyadá, o sacerdote, deu ordem aos oficiais que comandavam as tropas, dizendo-lhes: "Levem-na para fora, passando das fileiras de guardas, e quem a seguir, matem-no à espada!". Pois o sacerdote havia falado: "Que ela não seja morta no Templo de Yahúh! **16** Então eles a pegaram à força e a levaram pelo caminho da entrada dos cavalos ao palácio do rei, e ali a mataram.

A aliança de Yahuyadá

17 E Yahuyadá fez uma aliança entre Yahúh, o rei e o povo, para que esse fosse o povo de Yahúh, como também firmou a aliança entre o rei e o povo. **18** E todo o povo da terra entrou no Templo de Ba'al, e o derrubaram, como também quebraram totalmente os seus altares e os seus ídolos; e mataram Matan, o sacerdote de Ba'al, diante dos altares. E o sacerdote pôs vigias sobre o Templo de Yahúh. **19** E pegou os oficiais, os caritas, a guarda, e todo o povo da terra, e conduziram do Templo de Yahúh o rei, e foram ao palácio do rei pelo caminho do portão da guarda, e ali ele se sentou no trono dos reis. **20** E todo o povo da terra se alegrou, e, enfim, a cidade ficou em paz, depois que mataram Atalyahu à espada junto ao palácio real.

O REINADO DE YO'ASH, REI DE YAHUDÁH (835-796)

12 **1** E Yo'ash tinha sete anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh. **2** E foi no sétimo ano do reinado de Yehu (rei de Yishra'al) que Yo'ash começou a reinar, e reinou durante quarenta anos em Yirushalayim, e o nome de sua mãe era Tziv'yah, da cidade de Be'er-Sheva. **3** E Yo'ash fez o que era

correto aos olhos de Yahúh durante todos os dias em que o sacerdote Yahuyadá o instruiu. **4** Entretanto, os altares de adoração pagã não foram tirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

Yo'ash manda reparar o templo

5 E Yo'ash disse aos sacerdotes: "Todo o dinheiro das coisas consagradas que se trouxer ao Templo de Yahúh, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que cada um trouxer voluntariamente para o Templo de Yahúh, **6** que os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; usem essas ofertas para consertar os estragos do templo, todo estrago que se achar nele!". **7** E no vigésimo terceiro ano do reinado de Yo'ash, os sacerdotes ainda não tinham consertado os estragos do templo. **8** Então o rei Yo'ash chamou o sacerdote Yahuyadá e os demais sacerdotes, e lhes disse: "Por que vocês ainda não consertaram os estragos do templo? Agora não peguem mais dinheiro de seus conhecidos, mas entreguem-no para o conserto dos estragos do templo!". **9** E os sacerdotes consentiram em não pegarem mais dinheiro do povo, e em não mais serem os encarregados de consertar os estragos do templo. **10** Mas o sacerdote Yahuyadá pegou uma caixa, fez um buraco na tampa, e a pôs ao pé do altar, à mão direita de quem entrava no Templo de Yahúh. E os sacerdotes que guardavam a entrada colocavam ali todo o dinheiro que se trazia ao templo de Yahúh. **11** Quando eles viam que já tinha muito dinheiro na caixa, o escrivão do rei e o sumo sacerdote vinham, contavam o dinheiro que se achava no Templo de Yahúh e o colocava em sacolas, **12** e entregavam o dinheiro, depois de contado, nas mãos dos que faziam o trabalho e que tinham a seu cargo o Templo de Yahúh, e eles o usavam para pagar os carpinteiros, e os construtores que trabalhavam no Templo de Yahúh, **13** como também aos pedreiros e aos artesãos, e para se comprar madeira e pedras de cantaria a fim de consertarem os estragos do Templo de Yahúh, e para tudo quanto exigia despesa para se consertar o templo. **14** Porém, do dinheiro que se trazia ao Templo de Yahúh, não se faziam nem taças de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou de prata para o Templo de Yahúh, **15** porque eles davam o dinheiro aos que faziam o trabalho, os quais consertavam com ele o Templo de Yahúh. **16** E não se prestavam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro para dá-lo aos que faziam o trabalho, porque eles agiam com fidelidade. **17** Mas o dinheiro das ofertas pela culpa, e o dinheiro das oferendas pelo pecado, não se trazia ao Templo de Yahúh; era dado diretamente aos sacerdotes. **18** Então Chaza'al, rei de Aram, foi e guerreou contra Gat, e a tomou. Depois Chaza'al decidiu marchar contra Yirushalayim. **19** E Yo'ash, rei de Yahudáh, pegou todas as coisas consagradas que Yahushafat, Yahuram e Achazyahu, seus pais, reis de Yahudáh, tinham consagrado, e tudo o que ele mesmo tinha oferecido, como também todo o ouro que se achou nos tesouros do Templo de Yahúh e no palácio do rei, e o mandou a Chaza'al, o rei de Aram, ele se desviou de Yirushalayim. **20** E o restante dos atos de Yo'ash, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh.

A conspiração contra o rei Yo'ash

21 Então os servos de Yo'ash se juntaram e conspiraram contra ele, e o assassinaram em Bêt-Milo, junto ao caminho que vai para Silá. **22** E foram Yozavad, filho de Shim'at, e Yahuzavad, filho de Shimrit, seus servos que o feriram, e ele morreu. Eles o sepultaram junto a seus pais na Cidade de David. E seu filho Amatzyahu passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YAHU'ACHAZ, REI DE YISHRA'AL (813-797)

13 **1** E no vigésimo terceiro ano do reinado de Yo'ash, filho de Achazyahu, rei de Yahudáh, Yahu'achaz, filho de Yehu, tornou-se rei de Yishra'al, e reinou por dezessete anos na cidade de Shomron. **2** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, porque seguiu os pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar, e não se afastou deles. **3** E a ira de Yahúh se acendeu contra Yishra'al, e o entregou nas mãos de Chaza'al, rei de Aram, e nas mãos de Ben-Hadad,

filho de Chaza'al, todos aqueles dias. **4** E Yahu'achaz suplicou diante da face de Yahúh, e Yahúh o ouviu, pois Ele viu a opressão com que o rei de Aram oprimia a Yishra'al, **5** E Yahúh deu um libertador a Yishra'al, e foram libertos das mãos dos aramitas, e os filhos de Yishra'al puderam habitar em suas tendas, como antes. **6** No entanto, eles não se afastaram dos pecados da Casa de Yarov'am, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar, porém andaram neles, e, além disso, a *asheráh* permaneceu de pé em Shomron, **7** porque, de todo o povo, não restou a Yahu'achaz mais que cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria, porquanto o rei de Aram os tinha destruído e os tinha feito como uma espiga cujos grãos foram debulhados. **8** E o restante dos atos de Yahu'achaz, e tudo quanto ele fez, e o seu poder, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **9** E Yahu'achaz dormiu com seus pais e o sepultaram em Shomron. E Yahu'ash, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YAHU'ASH, REI DE YISHRA'AL (797-782)

10 No trigésimo sétimo ano do reinado de Yo'ash, rei de Yahudáh, Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, começou a reinar sobre Yishra'al, em Shomron, e reinou durante dezesseis anos. **11** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, e não se afastou de nenhum dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar, porém andou neles. **12** E o restante dos atos de Yahu'ash, e tudo quanto ele fez, e o seu poder, com que lutou contra Amatzyahu, rei de Yahudáh, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **13** E Yahu'ash dormiu com seus pais, e Yarov'am se assentou no seu trono. Yahu'ash foi sepultado em Shomron, junto aos reis de Yishra'al.

Alishá adoece, e Yahu'ash vai visitá-lo

14 E Alishá estava agora enfermo, com a doença da qual eventualmente ele iria morrer, e Yahu'ash, rei de Yishra'al, foi visitá-lo, e chorando sobre ele exclamou: "Meu pai, meu pai! Carro de Yishra'al e seus cavaleiros!". **15** E Alishá disse-lhe: "Traga um arco e flechas!". E ele trouxe para ele um arco e flechas. **16** Então Alishá disse ao rei de Yishra'al: "Coloque a sua mão sobre o arco!". E ele o fez. E Alishá pôs as suas mãos sobre as mãos do rei, **17** e disse: "Abra a janela que dá para o leste!". E ele a abriu. E Alishá disse: "Atire!". E ele atirou. E Alishá prosseguiu dizendo: "A flecha do livramento de Yahúh é a flecha do livramento contra os aramitas, pois você derrotará os aramitas em Afek até consumi-los!". **18** E ele disse mais: "Pegue as flechas!". E ele as pegou. Então ele disse ao rei de Yishra'al: "Fira a terra!". E ele a feriu três vezes e parou. **19** Então o homem do Altíssimo se indignou muito contra ele, e disse: "Você a deveria ter ferido umas cinco ou seis vezes, e só então você derrotaria os aramitas até os consumir, porém agora você só derrotará os aramitas apenas três vezes!".

A morte de Alishá

20 E Alishá morreu e o sepultaram em uma caverna. E as tropas invasoras dos mo'avitas costumavam fazer suas incursões anuais na terra, no início do ano. **21** Certa vez, aconteceu que, estando alguns a sepultarem um homem, eles viram uma tropa invasora; eles colocaram o corpo do homem na sepultura de Alishá; e no momento em que ele tocou nos ossos de Alishá, ele reviveu e ficou em pé.

Yahu'achaz, rei de Yishra'al, derrota Chaza'al, rei de Aram

22 E Chaza'al, rei de Aram, oprimiu Yishra'al durante todos os dias de Yahu'achaz. **23** E Yahúh teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e se voltou a eles, por amor da Sua aliança com Avraham, Yitzchak e Ya'akóv, e não os quis destruir nem lançá-los da Sua presença. **24** E Chaza'al, rei de Aram, morreu, e seu filho Ben-Hadad passou a reinar em seu lugar. **25** E Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, retomou das mãos de Ben-Hadad, filho de Chaza'al, as cidades que ele havia tomado das mãos de seu pai Yahu'achaz na guerra; e Yahu'ash o derrotou por três vezes e recuperou as cidades de Yishra'al.

O REINADO DE AMATZYAHU, REI DE YAHUDÁH (796-767)

14 **1** No segundo ano do reinado de Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, rei de Yishra'al, Amatzyahu, filho de Yo'ash, tornou-se rei de Yahudáh. **2** Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante vinte e nove anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yahu'adan, da cidade de Yirushalayim. **3** E ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, ainda que não como seu pai David, mas ele fez conforme tudo o que havia feito Yo'ash, seu pai. **4** Porém os altares não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. **5** E logo que o reino foi confirmado em suas mãos, ele matou aqueles seus servos que haviam matado o rei, seu pai; **6** porém ele não matou os filhos dos assassinos, por causa do que está escrito nos Livros da Toráh de Môsheh, conforme Yahúh ordenou, dizendo: "Não serão executados os pais por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; mas cada pessoa será morta por causa do seu próprio pecado!".

Amatzyahu vence os edomitas

7 Ele matou dez mil edomitas no Vale do Sal, e tomou a fortaleza Sela nessa guerra, mudando o nome dela para Yokte'al, nome que conserva até o dia de hoje.

Amatzyahu é derrotado por Yahu'ash

8 Então Amatzyahu enviou mensageiros a Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, neto de Yehu, rei de Yishra'al, dizendo: "Venha, vejamo-nos face a face!". **9** E Yahu'ash, rei de Yishra'al, enviou mensageiros a Amatzyahu, rei de Yahudáh, dizendo: "Certa vez, o espinheiro que estava no Levanon mandou dizer ao cedro: dê sua filha para que seja esposa do meu filho. Mas uma fera que estava no Levanon passou e pisou o espinheiro. **10** Na verdade você derrotou Edom, e o seu coração se ensoberbeceu; vanglorie-se disso e fique em sua casa! Por que você se entremeteria no mal, para você cair e levar Yahudáh com você?". **11** Mas Amatzyahu, porém, não o quis ouvir. De modo que Yahu'ash, rei de Yishra'al, foi para a guerra, e ele e Amatzyahu, rei de Yahudáh, se enfrentaram face a face, em Bêt-Shemesh, que está em Yahudáh. **12** E Yahudáh foi derrotado diante de Yishra'al, e cada um fugiu para a sua tenda. **13** E Yahu'ash, rei de Yishra'al, aprisionou Amatzyahu, rei de Yahudáh, filho de Yo'ash, neto de Achazyahu, em Bêt-Shemesh e, vindo a Yirushalayim, derrubou a sua muralha desde o portão de Efrayim até o portão da esquina, um trecho de mais ou menos cento e oitenta metros. **14** E tomou todo o ouro e a prata e todos os utensílios que se achavam no Templo de Yahúh e nos tesouros do palácio do rei, como também reféns, e voltou para Shomron.

A morte de Yahu'ash, rei de Yishra'al

l5 Quanto ao restante dos atos de Yahu'ash, o que ele fez, e o seu poder, e como guerreou contra Amatzyahu, rei de Yahudáh, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **16** E Yahu'ash dormiu com seus pais, e foi sepultado em Shomron, junto aos reis de Yishra'al. E Yarov'am, seu filho, começou reinar em seu lugar.

A morte de Amatzyahu, rei de Yahudáh

17 E Amatzyahu, filho de Yo'ash, rei de Yahudáh, viveu quinze anos depois da morte de Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, rei de Yishra'al. **18** E o restante dos atos de Amatzyahu está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **19** E conspiraram contra ele em Yirushalayim, e ele fugiu para Lachish; porém enviaram alguém atrás dele até Lachish, e ali o mataram. **20** E o trouxeram sobre cavalos, e ele foi sepultado em Yirushalayim, junto a seus pais, na Cidade de David. **21** E todo o povo de Yahudáh pegou a Uziyahu, que tinha dezesseis anos, e o fez rei em lugar de Amatzyahu, seu pai. **22** Ele recuperou Elat, e a restituiu a Yahudáh, depois que o rei [Amatzyahu] dormiu com seus pais.

O REINADO DE YAROV'AM 2º, REI DE YISHRA'AL (782-753)

23 No décimo quinto ano do reinado de Amatzyahu, filho de Yo'ash, rei de Yahudáh, Yarov'am, filho de Yahu'ash, rei de Yishra'al, começou a reinar em Shomron; e ele reinou durante quarenta e um anos. **24** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, não se afastou de nenhum dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar. **25** Foi ele que restabeleceu as fronteiras de Yishra'al, desde a entrada de Chamat até o mar da planície (isto é, o Mar Morto), em cumprimento à palavra que Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, havia falado por intermédio de seu servo Yonáh, filho do profeta Amitay, de Gat-Chéfer. **26** Isso porque Yahúh viu que a aflição de Yishra'al era muito amarga, e que não restava nem escravo, nem livre, nem quem socorresse a Yishra'al. **27** E Yahúh ainda não havia falado em apagar o nome de Yishra'al de debaixo dos céus, e por isso o livrou por meio de Yarov'am, filho de Yahu'ash. **28** E o restante dos atos de Yarov'am, e tudo quanto ele fez, e o seu poder, como lutou e como reconquistou para Yishra'al Damássek e Chamat, que tinham sido de Yahudáh, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **29** E Yarov'am dormiu com seus pais, os reis de Yishra'al. E Zecharyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE UZIYAHU, REI DE YAHUDÁH (767-739)

15 **1** No vigésimo sétimo ano do reinado de Yarov'am, rei de Yishra'al, Uziyahu, filho de Amatzyahu, tornou-se rei de Yahudáh. **2** Ele tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante cinquenta e dois anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yekolyahu, de Yirushalayim. **3** E ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que havia feito Amatzyahu, seu pai. **4** No entanto, os altares de adoração pagã não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

Uziyahu é atacado de lepra

5 E Yahúh feriu o rei, e ele ficou leproso até o dia da sua morte, obrigando-o a viver numa casa separada. E Yotam, filho do rei, era responsável pelo palácio e julgava o povo da terra. **6** E o restante dos atos de Uziyahu, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **7** E Uziyahu dormiu com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais na Cidade de David. E Yotam, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ZECHARYAHU, REI DE YISHRA'AL (753-752)

8 No trigésimo oitavo ano do reinado de Uziyahu, rei de Yahudáh, Zecharyahu, filho de Yarov'am, reinou sobre Yishra'al, em Shomron, durante seis meses. **9** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, como tinham feito seus pais, e nunca se afastou dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar. **10** E Shalum, filho de Yavesh, conspirou contra ele, e feriu-o diante do povo e o matou, e passou a reinar em seu lugar. **11** Quanto ao restante dos atos de Zecharyahu, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **12** E cumpriu-se a palavra de Yahúh, que ele havia falado a Yehu, dizendo: "Seus filhos, até a quarta geração, se assentarão sobre o trono de Yishra'al!". E foi exatamente assim que aconteceu, cumprindo a Sua palavra.

O REINADO DE SHALUM, REI DE YISHRA'AL (753-752)

13 E Shalum, filho de Yavesh, começou a reinar no trigésimo nono ano do reinado de Uziyahu, rei de Yahudáh, e ele reinou durante apenas um mês em Shomron. **14** E Menachem, filho de Gadí, saindo de Tirtzáh, veio a Shomron e feriu a Shalum, filho de Yavesh, em Shomron, e o matou, e passou a reinar em seu lugar. **15** Quanto ao restante dos atos de Shalum, e a conspiração que ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **16** Então Menachem atacou Tifsach e feriu todos os que

nela havia, como também o seu território, desde Tirtzáh, porque eles não tinham aberto suas portas para ele, por isso ele a feriu. Ele saqueou a cidade e rasgou ao meio todas as mulheres grávidas que havia lá.

O REINADO DE MENACHEM, REI DE YISHRA'AL (752-741)

17 E no trigésimo nono ano do reinado de Uziyahu, rei de Yahudáh, Menachem, filho de Gadí, começou a reinar sobre Yishra'al, e reinou durante dez anos em Shomron. **18** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, e em todos os seus dias nunca se afastou dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar. **19** Então Pul, rei de Ashur, invadiu a terra, e Menachem deu a Pul trinta e quatro *toneladas* de prata, para que ele o ajudasse a firmar o reino nas suas mãos. **20** E Menachem tirou esse dinheiro de todos os poderosos e ricos em Yishra'al, para dá-lo ao rei de Ashur, de cada homem ele cobrou cinquenta *shekalim* de prata. E assim o rei de Ashur voltou atrás, e não ficou por muito tempo ali na terra. **21** Quanto ao restante dos atos de Menachem, e tudo o quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **22** E Menachem dormiu com seus pais. E Pekachyah, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE PEKACHYAH, REI DE YISHRA'AL (741-740)

23 E no quinquagésimo ano do reinado de Uziyahu, rei de Yahudáh, Pekachyah, filho de Menachem, começou a reinar sobre Yishra'al, em Shomron, e reinou durante dois anos. **24** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, e nunca se afastou dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar. **25** E Pekach, filho de Remalyahu, comandante das suas tropas, conspirou contra ele, e o feriu em Shomron, no poço do palácio do rei, juntamente com Argov e com Aryeh; e com Pekach havia cinquenta homens dos filhos dos guil'aditas. Ele o matou e passou a reinar em seu lugar. **26** Quanto ao restante dos atos de Pekachyah, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al.

O REINADO DE PEKACH, REI DE YISHRA'AL (740-731)

27 E no quinquagésimo segundo ano do reinado de Uziyahu, rei de Yahudáh, Pekach, filho de Remalyahu, começou a reinar sobre Yishra'al, em Shomron, e reinou durante vinte anos. **28** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, e nunca se afastou dos pecados de Yarov'am, filho de Nevat, com os quais ele havia feito Yishra'al pecar. **29** Nos dias de Pekach, rei de Yishra'al, veio Tiglat-Pil'esser, rei de Ashur, e tomou Iyon, Heval-Bêt-Ma'acháh, Yanoach, Kedesh, Chatzor, Guil'ad, Galil, e toda a terra de Naftali, e levou cativos os habitantes à Ashur. **30** E Hoshê'a, filho de Alah, conspirou contra Pekach, filho de Remalyahu, e o feriu e o matou, e passou a reinar em seu lugar no vigésimo ano do reinado de Yotam, filho de Uziyahu. **31** Quanto ao restante dos atos de Pekach, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al.

O REINADO DE YOTAM, REI DE YAHUDÁH (739-733)

32 No segundo ano do reinado de Pekach, filho de Remalyahu, rei de Yishra'al, começou a reinar Yotam, filho de Uziyahu, rei de Yahudáh. **33** Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante dezesseis anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yirushá, filha de Tzadok. **34** E ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, e fez conforme tudo quanto havia feito seu pai Uziyahu. **35** No entanto, os altares não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. Ele construiu o portão superior do Templo de Yahúh. **36** E o restante dos atos de Yotam, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **37** Naqueles dias Yahúh começou a enviar contra Yahudáh a Retzin, rei de Aram, e Pekach, filho de Remalyahu. **38** E Yotam dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na Cidade de David, seu pai. E Achaz, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ACHAZ, REI DE YAHUDÁH (733-727)

16 **1** No décimo sétimo ano do reinado de Pekach, filho de Remalyahu, (rei de Yishra'al), Achaz, filho de Yotam, tornou-se rei de Yahudáh. **2** E Achaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante dezesseis anos em Yirushalayim. E ele não fez o que era correto aos olhos de Yahúh, seu Criador, como tinha feito David, seu pai, **3** mas andou nos maus caminhos dos reis de Yishra'al, e até fez passar pelo fogo o seu filho [como sacrifício], segundo as abominações dos *goyim* que Yahúh havia expulsado da presença dos filhos de Yishra'al. **4** Ele também oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altares de adoração pagã e nas colinas, como também debaixo de toda árvore frondosa.

Achaz pede socorro a Tiglat-Pil'esser, rei de Ashur

5 E Retzin, rei de Aram, e Pekach, filho de Remalyahu, rei de Yishra'al, vieram contra Yirushalayim, para lhe fazer guerra, e cercaram Achaz, porém não conseguiram vencê-lo. **6** Naquele tempo, Retzin, rei de Aram, reconquistou Elat para Aram e expulsou os *yahudim* e os aramitas vieram a Elat, e ficaram habitando ali até o dia de hoje. **7** E Achaz enviou mensageiros a Tiglat-Pil'esser, rei de Ashur, dizendo: "Eu sou seu servo e seu filho! Venha e livra-me das mãos do rei de Aram e do rei de Yishra'al, os quais se levantaram contra mim!". **8** E Achaz pegou a prata e o ouro que se achou no Templo de Yahúh e nos tesouros do palácio do rei, e os enviou como um presente ao rei de Ashur. **9** E o rei de Ashur o atendeu e, indo contra Damássek, tomou-a, e levou cativo o seu povo para Kir e matou Retzin.

A idolatria de Achaz

10 Quando o rei Achaz foi a Damássek para se encontrar com Tiglat-Pil'esser, rei de Ashur, ele viu o altar que estava em Damássek, ele enviou ao sacerdote Uriyah a figura do altar, e o modelo exato de toda a sua construção. **11** Então Uriyah, o sacerdote, construiu um altar conforme o modelo que o rei Achaz lhe tinha enviado de Damássek, e assim o sacerdote Uriyah o fez, antes que o rei Achaz retornasse de Damássek. **12** E o rei, ao chegar de Damássek, viu o altar, e o rei se aproximou do altar e ofereceu sacrifício sobre ele; **13** queimou o seu holocausto e a sua oferenda de cereais, derramou a sua libação e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar. **14** E mudou o altar de bronze, que estava perante Yahúh, e ele pôs o novo altar na frente da Casa, entre o altar de bronze e o Templo de Yahúh, e o pôs ao lado, ao norte do seu altar. **15** E o rei Achaz ordenou a Uriyah, o sacerdote, dizendo: "Daqui em diante, será no grande altar que você queimará o holocausto da manhã, como também a oferenda de cereais da tarde e o holocausto do rei e a sua oferenda de cereais, o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferenda de cereais e as suas libações; e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios aspergirá nele. Porém, o altar de bronze ficará (inativo) ao meu dispor!". **16** E assim o sacerdote Uriyah fez conforme tudo quanto o rei Achaz lhe havia ordenado. **17** E o rei Achaz também cortou as cintas das bases, e de cima delas removeu as pias, e tirou a piscina de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dela, e a colocou sobre um pavimento de pedra; **18** e, por causa do rei de Ashur, ele removeu o passadiço coberto para uso no *shabat*, que tinha sido construído para o templo, e a entrada real externa, também ele retirou do Templo de Yahúh.

A morte de Achaz

19 Quanto ao restante dos atos de Achaz, e o que ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **20** E Achaz dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David. E seu filho Chizkiyahu, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE HOSHÊ'A, O ÚLTIMO REI DE YISHRA'AL (731-722)

17 **1** No décimo segundo ano do reinado de Achaz, rei de Yahudáh, Hoshê'a, filho de Alah, tornou-se rei de Yishra'al, e reinou durante nove anos na cidade de Shomron. **2** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, embora não fosse tão mau quanto os reis de Yishra'al que foram antes dele.

A conquista de Shomron pelo rei de Ashur

3 Contra ele veio Shalman'esser, rei de Ashur, e Hoshê'a tornou-se servo dele e lhe pagava tributos. **4** Porém, o rei de Ashur descobriu que Hoshê'a estava conspirando contra ele, porque ele enviara mensageiros a Sô, rei de Mitzrayim, e não pagava, como dantes, os tributos anuais ao rei de Ashur. Por isso o rei de Ashur o prendeu e o aprisionou na casa do cárcere. **5** E o rei de Ashur invadiu toda a terra, e chegando a Shomron, sitiou-a durante três anos.

As causas da ruína de Yishra'al

6 No nono ano do reinado de Hoshê'a, o rei de Ashur tomou Shomron, e levou Yishra'al cativo para Ashur, e o fez habitar em Chelach, e em Chavor, junto ao rio de Gozan, e nas cidades dos medos. **7** E isso aconteceu porque os filhos de Yishra'al pecaram contra Yahúh, seu Criador, que os tinha tirado da terra de Mitzrayim, de debaixo da mão do Faraó, rei de Mitzrayim, os quais passaram a adorar os deuses, **8** e andaram segundo os costumes das nações que Yahúh havia expulsado da presença dos filhos de Yishra'al, e segundo os que os reis de Yishra'al introduziram. **9** E também os filhos de Yishra'al fizeram secretamente contra Yahúh, seu Criador, coisas que não eram retas, e edificaram para si altares em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada. **10** E levantaram para si estátuas e imagens idolátricas em todas as altas colinas, e debaixo de todas as árvores frondosas; **11** e queimaram incenso em todos os altares, como fizeram as nações que Yahúh havia expulsado da presença deles, e cometeram coisas ruins, provocando à ira Yahúh; **12** além disso, cultuaram aos ídolos, dos quais Yahúh lhes havia falado expressamente que não fizessem tais coisas. **13** No entanto, Yahúh advertiu a Yishra'al e a Yahudáh pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: "Voltem de seus maus caminhos, e guardem os Meus mandamentos e os Meus estatutos, conforme toda a Toráh que ordenei a seus pais e que enviei a vocês pelo ministério de Meus servos, os profetas!". **l4** Eles porém, não deram atenção; antes se fizeram teimosos como fizeram seus pais, os quais não depositaram a sua confiança em Yahúh, seu Criador, **15** e rejeitaram os Seus estatutos, e a Sua Aliança que havia feito com seus pais, como também as advertências que lhes havia feito. Em vez disso, eles seguiram a vaidade e tornaram-se vãos, imitando as nações que estavam ao redor deles, a respeito das quais Yahúh lhes tinha ordenado que não as imitassem. **16** Eles abandonaram todos os mandamentos de Yahúh, Criador, e fizeram para si dois bezerros de fundição, e ainda uma *asheráh*, e adoraram todo o exército dos céus e serviram a Ba'al. **17** E fizeram passar pelo fogo seus filhos e as suas filhas [como sacrifício], e deram-se a adivinhações e acreditaram em encantamentos, se entregando para fazer o que era mau aos olhos de Yahúh, provocando-o à ira. **18** E por isso Yahúh se indignou muito contra Yishra'al e os tirou de Sua presença, ficando somente a tribo de Yahudáh. **19** Nem mesmo Yahudáh havia guardado os mandamentos de Yahúh, seu Criador; antes andou nos costumes que Yishra'al introduzira. **20** E por isso Yahúh rejeitou toda a descendência de Yishra'al, e os oprimiu, entregando-os nas mãos dos saqueadores, até que os expulsou da Sua presença. **21** Pois Ele rasgou Yishra'al da Casa de David, porque eles constituíram Yarov'am, filho de Nevat, como rei, o qual apartou Yishra'al de seguir Yahúh, e os fez cometer um grande pecado. **22** E assim os filhos de Yishra'al andaram em todos os pecados que Yarov'am tinha cometido, e nunca se apartaram deles, **23** até que Yahúh tirou Yishra'al da Sua presença, como havia falado por intermédio de todos os Seus servos, os profetas. Assim Yishra'al foi levado cativo da sua terra para Ashur, onde está até o dia de hoje.

O rei de Ashur leva para Shomron muitos estrangeiros

24 E o rei de Ashur trouxe gente de Baval, de Kutáh, de Avá, de Chamat e de Sefarvayim, e a fez habitar nas cidades de Shomron em lugar dos filhos de Yishra'al, e eles tomaram posse de Shomron, e habitaram nas suas cidades. **25** E aconteceu que, no princípio da sua habitação ali, eles não temeram a Yahúh, e Yahúh mandou leões entre eles, que mataram alguns deles. **26** E falaram ao rei de Ashur, dizendo: "Os povos que você transportou e fez habitar nas cidades de Shomron não conhecem a

Toráh do Criador da Terra, e por isso Ele tem enviado entre eles leões que os matam, porque eles não sabem as leis do Criador da Terra!". **27** Então o rei de Ashur mandou dizer: "Levem de volta um dos sacerdotes que vocês trouxeram de lá, para que ele vá e habite lá, e lhes ensine as leis do Criador da Terra!". **28** Então veio um dos sacerdotes que eles tinham transportado de Shomron, e habitou em Bêt-Al, e ensinou ao povo a forma com que eles deviam temer a Yahúh.

O culto misto dos shomronitas

29 Porém os povos faziam cada um os seus próprios deuses, e os punham nos templos e nos altares que os shomronitas tinham feito, cada nação nas cidades em que habitava. **30** Assim, os povos de Baval fizeram Sukot-Benot, e os de Kutáh fizeram Nergal, e os de Chamat fizeram Ashimá, **31** e os avitas fizeram Nivchaz e Tartak, e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adramelech e a Anamelech, os deuses de Sefarvayim. **32** E eles temiam também a Yahúh, e dentre o povo fizeram para si sacerdotes dos lugares altos, os quais exerciam o ministério nos templos dos lugares altos. **33** E assim eles temiam a Yahúh, mas também serviam a seus próprios deuses, segundo o costume das nações do meio das quais eles tinham sido trazidos. **34** E até o dia de hoje eles fazem segundo os antigos costumes, não temem a Yahúh, e nem fazem segundo os Seus estatutos, nem os Seus juízos, nem segundo a Toráh e os mandamentos que Yahúh ordenou aos filhos de Ya'akóv, a quem Ele deu o nome de Yishra'al, **35** com os quais Yahúh tinha feito uma aliança, e lhes havia ordenado, dizendo: "Não temerão os deuses, nem lhes inclinarão diante deles, nem os servirão, nem lhes oferecerão sacrifícios, **36** mas somente a Yahúh, que lhes fez sair da terra de Mitzrayim com grande poder e com braço estendido; a Ele vocês temerão, a Ele vocês se inclinarão e a Ele vocês oferecerão sacrifícios. **37** Quanto aos estatutos, aos juízos, a Toráh e aos mandamentos, que Ele escreveu para vocês, a esses vocês deverão ter o cuidado de obedecer todos os dias, e não adorem os deuses, **38** e não se esqueçam da aliança que fiz com vocês, não adorem os deuses, **39** mas adorem a Yahúh, seu Criador, e Ele os livrará das mãos de todos os seus inimigos!". **40** Porém eles não ouviram; antes fizeram conforme o seu antigo costume. **41** E assim essas nações temiam a Yahúh, mas serviam também as suas imagens esculpidas, tanto seus filhos como os filhos de seus filhos; como fizeram seus pais, assim eles fazem até o dia de hoje.

O REINADO DE CHIZKIYAHU, REI DE YAHUDÁH (727-698)

18 **1** No terceiro ano do reinado de Hoshê'a, filho de Alah, rei de Yishra'al, Chizkiyahu, filho de Achaz, tornou-se rei de Yahudáh. **2** Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante vinte e nove anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Aví, filha de Zecharyahu. **3** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que havia feito David, seu pai. **4** Ele tirou os altares de adoração pagã, quebrou as estátuas idolátricas, e cortou a *asheráh*, e despedaçou a serpente de bronze que Môsheh havia feito, porque até aquele dia os filhos de Yishra'al lhe queimavam incenso, e chamavam-na de Nechushtan. **5** Ele depositou a sua confiança em Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, e depois dele não houve outro semelhante entre todos os reis de Yahudáh, nem entre os que foram antes dele, **6** pois ele se apegou a Yahúh; não se desviou dEle, e obedeceu aos Seus mandamentos, os quais Yahúh tinha dado a Môsheh. **7** E Yahúh estava com ele; para onde quer que ele fosse prosperava. Ele se rebelou contra o rei de Ashur, e recusou a servi-lo. **8** Ele feriu os *pelishtim* até Azáh e as suas fronteiras, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada. **9** No quarto ano do reinado de Chizkiyahu, que era o sétimo ano do reinado de Hoshê'a, filho de Alah, rei de Yishra'al, Shalman'esser, rei de Ashur, avançou contra Shomron e a sitiou **10** e, ao fim de três anos, ele a conquistou – isto é, Shomron foi conquistada no sexto ano do reinado de Chizkiyahu, que era o nono ano do reinado de Hoshê'a, rei de Yishra'al. **11** E o rei de Ashur levou Yishra'al em cativeiro para Ashur, e o estabeleceu em Chelach e Chavor, junto ao rio de Gozan, e nas cidades dos medos; **12** isso acon-

---

18:2 – "Aví" significa "**Meu Pai"**.

teceu porque eles não obedeceram à voz de Yahúh, seu Criador, mas violaram a Sua aliança, e tudo quanto Môsheh, servo de Yahúh, tinha ordenado que fizessem; eles não a ouviram, nem a praticaram.

Sancheriv, rei de Ashur, invade Yahudáh

13 No décimo quarto ano do reinado de Chizkiyahu, Sancheriv, rei de Ashur, avançou contra todas as cidades fortificadas de Yahudáh, e as conquistou. **14** E Chizkiyahu, rei de Yahudáh, enviou ao rei de Ashur, em Lachish, dizendo: "Eu errei! Por favor, saia do meu território, e qualquer penalidade que você me impuser eu pagarei!". E o rei de Ashur impôs a Chizkiyahu, rei de Yahudáh, cerca de dez *toneladas* de prata e cerca de uma *tonelada* de ouro. **15** E Chizkiyahu deu a ele toda a prata que se tinha no Templo de Yahúh e nos tesouros do palácio real. **16** E foi nesse tempo que Chizkiyahu, rei de Yahudáh, tirou o revestimento das portas do templo de Yahúh, e dos umbrais, o ouro de que ele mesmo os tinha revestido, e o deu ao rei de Ashur. **17** E o rei de Ashur enviou de Lachish: Tartan, Rav-Saris e Rav-Shakêh, com um grande exército, ao rei Chizkiyahu, em Yirushalayim; eles avançaram e vieram a Yirushalayim. E, tendo chegado, tomaram posição próximo ao canal da piscina superior, no caminho que leva às lavanderias. **18** Eles convocaram o rei, mas os que atenderam ao chamado foram Alyakim, filho de Chilkiyahu, o responsável pelo palácio, e Shevnáh, o escrivão, e Yo'ach, filho de Assaf, o secretário do rei.

Rav-Shakêh afronta a Chizkiyahu e ao Eterno

19 E Rav-Shakêh lhes disse: "Falem a Chizkiyahu: assim diz o grande rei, o rei de Ashur: que confiança é essa em que você se apoia? **20** Você pensa que meras palavras faladas constituem força em uma guerra? Em quem você está confiando agora para se rebelar contra mim dessa forma? **21** Por acaso você está confiando nesse cajado partido, que é Mitzrayim; o qual, se alguém se apoiar nele, ele perfura a sua mão; assim é o Faraó, rei de Mitzrayim, para com todos os que nele confiam. **22** Se, porém, me disserem: nós confiamos em Yahúh, nosso Criador! Por acaso não é esse aquele cujos altos e altares de adoração pagã foram retirados por Chizkiyahu, dizendo a Yahudáh e a Yirushalayim: somente perante esse altar vocês podem prostrar em Yirushalayim? **23** Portanto, agora faça uma aposta com o meu amo, o rei de Ashur: darei a você dois mil cavalos, se você puder encontrar cavaleiros suficientes para eles. **24** Como podem ousar mandar embora um só dos comandantes, ainda que fosse o menor dos servos de meu amo? Está confiando em Mitzrayim para conseguir carros de guerra e cavaleiros? **25** Por acaso teria eu vindo contra esse lugar para destruí-lo sem a permissão de Yahúh? Foi Yahúh que me disse: 'Avance contra essa terra e a destrua!'". **26** Então Alyakim, filho de Chilkiyahu, e Shevnáh, e Yo'ach, a Rav-Shakêh, disseram: "Por favor, fale aos seus servos em aramaico, porque bem o entendemos, e não nos fale na língua *hebraica,* porque as pessoas que estão em cima da muralha a compreenderiam!". **27** Mas Rav-Shakêh lhes disse: "Por acaso não foi para vocês e para o seu rei que o meu amo me mandou falar essas palavras? Não foi para os homens que estão sentados em cima da muralha, que juntamente com vocês hão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina?". **28** Então pondo-se em pé, Rav-Shakêh clamou em alta voz, na língua *hebraica*, dizendo: "Escutem as palavras do grande rei, do rei de Ashur. **29** Assim proclama o rei: não deixem que Chizkiyahu engane vocês, porque ele não poderá livrar vocês da minha mão! **30** Nem tampouco Chizkiyahu façam vocês confiar em Yahúh, dizendo: certamente Yahúh nos livrará, e essa cidade não será entregue na mão do rei de Ashur. **31** Não deem atenção a Chizkiyahu! Pois assim proclama o rei de Ashur: façam as pazes comigo, e rendam-se a mim. Então cada um poderá comer da sua videira e da sua figueira, e beber a água da sua própria cisterna, **32** até que eu venha e os leve para uma terra semelhante à sua, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhedos, terra de azeite de oliveira e

---

18:18 – "Alyakim" significa **"o Eterno determina"** ou **"o Eterno estabelece"**.
Curiosidade: o capítulo 18 de 2º Reis narra a mesma passagem contida no capítulo 36 de Yesha'yahu.

de mel; de forma que vocês poderão viver, não morrer. Não deem atenção a Chizkiyahu, ele apenas engana vocês, dizendo: 'Yahúh nos livrará!'. **33** Por acaso os deuses das outras nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei de Ashur? **34** O que foi feito dos deuses de Chamat e de Arpad? O que foi feito dos deuses de Sefarvayim, de Hena e de Iváh? Por acaso eles livraram Shomron das minhas mãos? **35** Entre todos os deuses das terras, quais são os que livraram a sua terra da minha mão, para que você diga que Yahúh livrará Yirushalayim da minha mão?". **36** Porém o povo ficou calado, e não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei havia ordenado, dizendo: "Não lhe respondam nada!". **37** Então Alyakim, filho de Chilkiyahu, o responsável pelo palácio, e Shevnáh, o escrivão, e Yo'ach, filho de Assaf, o secretário do rei, vieram à presença de Chizkiyahu, e rasgaram as suas vestes em sinal de luto, e lhe transmitiram as palavras de Rav-Shakêh.

Chizkiyahu consulta Yesha'yahu

19 **1** ...Quando o rei Chizkiyahu ouviu isso, ele rasgou as suas vestes, cobriu-se com pano de saco e se dirigiu ao Templo de Yahúh. **2** E ele enviou Alyakim, o responsável pelo palácio real, e Shevnáh, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, também cobertos com pano de saco, ao profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, **3** e eles lhe disseram: "Assim diz Chizkiyahu: esse dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia, pois os filhos chegaram ao ponto de nascer, e não há força para os dar à luz. **4** Que Yahúh, seu Criador, ouça as palavras de Rav-Shakêh, a quem o seu amo, o rei de Ashur, enviou para afrontar e desafiar o Altíssimo vivo, e o repreenda por causa das palavras que Yahúh, seu Criador, ouviu. Por isso pedimos a você que ore em prol dos remanescentes que ainda temos. **5** E os servos do rei Chizkiyahu foram falar com Yesha'yahu!". **6** E Yesha'yahu lhes disse: "Assim vocês dirão a seu amo: assim diz Yahúh: 'Não tenha medo das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei de Ashur blasfemaram contra Mim. **7** Eu porei sobre ele um espírito, que o fará ouvir um rumor que o fará voltar à sua própria terra; e farei com que lá, em sua própria terra, ele seja tombado pela espada!'".

A carta do rei de Ashur

8 E Rav-Shakêh voltou e encontrou o rei de Ashur pelejando contra Livnáh, porque soubera que o rei havia partido de Lachish. **9** E o rei, ouvindo dizer acerca de Tirhakáh, rei de Kush, que ele estava vindo para atacá-los, então ele tornou a enviar mensageiros a Chizkiyahu, dizendo: **10** "Assim vocês falarão a Chizkiyahu, rei de Yahudáh: não permita que o Altíssimo em quem você confia te engane, dizendo: Yirushalayim não será entregue nas mãos do rei de Ashur. **11** Você já tem ouvido falar o que os reis de Ashur fizeram a todas as nações, destruindo-as totalmente, e você pensa que será poupado? **12** Por acaso os deuses das nações a quem meus pais destruíram puderam livrá-las, isto é, Gozan, Charan, Retzef, e os filhos de Eden que estavam em Tela'sar? **13** O que foi feito do rei de Chamat, do rei de Arpad, do rei da cidade de Sefarvayim, de Hena e de Iváh?".

Chizkiyahu ora a Yahúh

14 E Chizkiyahu, tendo recebido a carta das mãos dos mensageiros, e tendo-a lido, dirigiu-se ao Templo de Yahúh, e a estendeu perante Yahúh. **15** E Chizkiyahu orou perante Yahúh, dizendo: "Ó Yahúh dos exércitos, Altíssimo de Yishra'al, que está assentado sobre os *keruvim*! Somente Você é o Altíssimo sobre todos os reinos da Terra, pois Você fez os céus e a Terra! **16** Incline o Seu ouvido, ó Yahúh, e ouça; abre os Seus olhos, ó Yahúh, e veja; e ouça as palavras de Sancheriv, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar e desafiar o Altíssimo vivo. **17** Verdade é, ó Yahúh, que os reis de Ashur devastaram todas as nações da Terra, **18** e jogaram os seus deuses no fogo, porque os deuses não são reais, mas simplesmente obra das mãos dos homens, madeira e pedra; é por isso que eles puderam destruí-los. **19** Agora, porém, ó Yahúh, nosso Criador, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da Terra saibam que só Você, ó Yahúh é verdadeiramente o Altíssimo!".

Yesha'yahu conforta o rei Chizkiyahu

20 E Yesha'yahu, filho de Amotz, mandou a Chizkiyahu essa resposta: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Ouvi o que você me pediu a respeito de Sancheriv, rei de Ashur!'. **21** Essa é a palavra que Yahúh falou a respeito dele: 'A virgem filha de Tziyon o despreza e escarnece de você! A filha de Yirushalayim meneia a sua cabeça, rindo de você. **22** A quem você afrontou e contra quem blasfemou? E contra quem você levantou a voz? Sim, para o alto você ergueu os olhos contra o *Imaculado* de Yishra'al! **23** Por meio de seus mensageiros você afrontou e desafiou o Soberano Criador, dizendo: com a multidão de meus carros de guerra subi ao alto dos montes e aos lugares mais remotos do Levanon; cortei os seus altos cedros, e os seus mais formosos ciprestes, e entrei na sua mais distante pousada, nas florestas dos seus campos frutíferos. **24** Eu cavei e bebi águas estrangeiras; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares fortes. **25** Por acaso não ouviu que já há muito tempo determinei isso, e já desde os dias antigos o planejei? Agora o executei, para que fosse você que reduzisse as cidades fortificadas a montões desertos. **26** Por isso os moradores delas foram impotentes, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, como a relva verde, e como o feno dos telhados, que se queimam antes de amadurecer. **27** Eu, porém, sei quando você se assenta, quando sai, quando volta, bem como a sua fúria contra Mim. **28** Por causa da sua fúria contra Mim, e porque a sua arrogância subiu aos Meus ouvidos, porei o Meu anzol no seu nariz e o Meu freio na sua boca, e farei você voltar pelo caminho que você veio. **29** E isso será um sinal para você: esse ano vocês comerão o grão que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí brotar, e no terceiro ano plantem e colham; sim, plantem vinhedos e comam do seu fruto. **30** E o remanescente da Casa de Yahudáh que escapou voltará a criar raízes para baixo e produzirá fruto para o alto. **31** Porque de Yirushalayim sairá um grupo remanescente, e do monte Tziyon aqueles que sobreviveram; o zelo de Yahúh dos exércitos fará isso!'. **32** Portanto, assim diz Yahúh acerca do rei de Ashur: 'Ele não entrará nessa cidade, nem disparará contra ela flecha alguma; nem tampouco virá perante ela com escudo, nem contra ela erguerá rampas. **33** Pelo caminho por onde ele veio, por esse mesmo caminho ele voltará, e nessa cidade ele não entrará' – diz Yahúh – **34** 'porque Eu defenderei essa cidade para livrá-la, por amor à Minha própria honra e pela honra de Meu servo David!'".

O exército de Ashur é derrotado

35 Naquela mesma noite, saiu o Anjo de Yahúh, e matou no acampamento dos ashuritas cento e oitenta e cinco mil homens; e os ashuritas que sobraram, ao se despertarem pela manhã, viram os corpos dos mortos. **36** Então Sancheriv, rei de Ashur, levantou o acampamento e retornou a Ninvêh. **37** Certo dia, enquanto ele estava adorando no templo de Nisroch, seu deus, Adramelech e Sar'etzer, seus filhos, o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararat. Então seu filho Essar-Chadon passou a reinar em seu lugar.

A doença de Chizkiyahu e a sua cura maravilhosa

20 **1** E naqueles dias Chizkiyahu ficou doente, e esteve à beira da morte, e o profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, veio encontrar-se com ele, e lhe disse: "Assim diz Yahúh: 'Ponha a sua casa em ordem porque você morrerá, e não viverá!'". **2** Então o rei Chizkiyahu virou o seu rosto para a parede, e orou a Yahúh, dizendo: **3** "Eu te peço, ó Eterno Yahúh! Lembre-se agora de como tenho andado diante de Você com fidelidade e integridade de coração, e tenho feito o que era correto aos Seus olhos!". E Chizkiyahu chorou amargamente. **4** E antes que Yesha'yahu saísse do pátio interno, veio a ele a palavra de Yahúh, dizendo: **5** volte e diga a Chizkiyahu, príncipe do Meu povo: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de seu pai David: 'Eu ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas. Eu vou curá-lo, e daqui a três dias você deverá ir ao Templo de Yahúh. **6** E acrescentarei aos seus dias quinze anos,

---

Curiosidade: o capítulo 19 de 2º Reis narra a mesma passagem contida no capítulo 37 de Yesha'yahu.

e também o livrarei das mãos do rei de Ashur, e defenderei essa cidade por amor à Minha honra, e pela honra de Meu servo David!'". **7** E Yesha'yahu ainda disse: "Prepare uma pasta de figo e ponha-a sobre a inflamação, e ela sarará!". **8** E Chizkiyahu disse a Yesha'yahu: "Qual é o sinal de que Yahúh me curará, e que no terceiro dia eu conseguirei ir ao Templo de Yahúh?". **9** E Yesha'yahu respondeu: "Esse será o sinal, da parte de Yahúh, de que Yahúh cumprirá a palavra que disse: você quer que a sombra [do relógio do sol] adiante dez graus ou volte dez graus atrás?". **10** E Chizkiyahu respondeu: "É fácil que a sombra decline dez graus; então que a sombra volte dez graus atrás!". **11** E o profeta Yesha'yahu clamou a Yahúh, e Ele fez com que a sombra do relógio de sol de Achaz voltasse dez graus, pelos graus que já tinha declinado.

Os mensageiros de Baval

12 Naquele tempo Bero'dach-Bal'adan, filho de Bal'adan, rei de Baval, ao saber que Chizkiyahu estivera doente e se recuperara, enviou uma carta e um presente a Chizkiyahu. **13** E Chizkiyahu se alegrou com os mensageiros, e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, com sua prata e o ouro, as especiarias e os melhores unguentos, a sua casa de armas e tudo quanto havia em seus tesouros; não houve coisa alguma em seu palácio, nem em todo o seu domínio que Chizkiyahu não lhes mostrasse. **14** Então o profeta Yesha'yahu veio ao rei Chizkiyahu, e lhe perguntou: "O que disseram aqueles homens? De onde eles vieram?". E Chizkiyahu disse: "Eles vieram de um país distante, de Baval!". **15** E ele perguntou: "O que eles viram em seu palácio?". E Chizkiyahu respondeu: "Eles viram tudo quanto há em meu palácio; não há coisa alguma nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse!". **16** Então Yesha'yahu disse a Chizkiyahu: "Ouça agora a palavra de Yahúh: **17** 'Virão dias em que tudo quanto houver em seu palácio, bem como o que os seus pais entesouraram até o dia de hoje, será levado a Baval; não ficará coisa alguma' – diz Yahúh. **18** 'E até mesmo alguns de seus filhos, que procederem de você, serão levados como prisioneiros, para que sejam eunucos no palácio do rei de Baval!'". **19** E Chizkiyahu disse a Yesha'yahu: "A palavra de Yahúh que você acaba de dizer é boa!". Pois ele pensava: "Pelo menos em meus dias haverá paz e segurança!".

A morte de Chizkiyahu

20 Quanto ao restante dos atos de Chizkiyahu, e todo o seu poder, e como ele construiu um reservatório e um aqueduto para trazer água para a cidade, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **21** E Chizkiyahu dormiu com seus pais. E Menasheh, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE MENASHEH, REI DE YAHUDÁH (698-643)

21 **1** E Menasheh tinha doze anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante cinquenta e cinco anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Cheftzi-Bah. **2** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme as abominações das nações que Yahúh havia expulsado de suas possessões da presença dos filhos de Yishra'al. **3** Pois ele reconstruiu os lugares elevados que Chizkiyahu, seu pai, tinha destruído, e ergueu altares a Ba'al, e fez uma *asheráh* como a que Ach'av, rei de Yishra'al, havia feito e adorou a todo o exército dos céus e os serviu. **4** Ele construiu altares no Templo de Yahúh, do qual Yahúh tinha falado: "Em Yirushalayim porei o Meu nome!". **5** Ele também construiu altares a todo o exército dos céus em ambos os pátios do Templo de Yahúh. **6** E até fez passar seu filho pelo fogo [como sacrifício], e usou de augúrios e de encantamentos, e instituiu adivinhos e praticava feitiçarias; ele fez muito do que é abominável aos olhos de Yahúh, provocando, assim, a Sua ira. **7** Também pôs a imagem de escultura de *asheráh*, que tinha feito, dentro do templo, sobre o qual Yahúh havia falado a David e a Shelomoh, seu filho: "Nesse Templo e em Yirushalayim, que escolhi dentre todas as tribos de Yishra'al, porei o Meu nome para sempre; **8** e não mais farei que os pés de Yishra'al estejam fora dessa terra que tenho dado a seus pais, contanto somente que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho ordenado, e conforme toda a Toráh que Môsheh, Meu servo,

lhes ordenou. **9** Porém eles não Me ouviram, e Menasheh os fez pecar, e ainda fizeram pior do que as nações que Yahúh tinha destruído da presença dos filhos de Yishra'al!".

A impiedade de Menasheh

10 Então Yahúh falou por intermédio de Seus servos, os profetas, dizendo: **11** "Porquanto Menasheh, rei de Yahudáh, cometeu essas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os emoritas, que foram antes dele, e com os seus ídolos fez Yahudáh também pecar; **12** por isso assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: Eu trarei tamanha calamidade sobre Yirushalayim e Yahudáh que, qualquer um que ouvir lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos. **13** Eu estenderei sobre Yirushalayim o mesmo cordel que usei para medir Shomron e o mesmo prumo que usei para a Casa de Ach'av, e limparei Yirushalayim como quem limpa um prato, limpando-o de um lado e virando-o sobre a sua face. **14** E desampararei o restante da Minha herança, e a entregarei nas mãos de seus inimigos, e se tornarão presas e despojos para todos os seus inimigos; **15** porque fizeram o que é mau aos Meus olhos, e Me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram de Mitzrayim até hoje. **16** Além disso, Menasheh derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu Yirushalayim de um a outro extremo, afora o seu pecado com que fez Yahudáh pecar, fazendo o que é mau aos olhos de Yahúh!".

A morte de Menasheh

17 Quanto ao restante dos atos de Menasheh, e a tudo quanto ele fez, e ao pecado que ele cometeu, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **18** E Menasheh dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzáh. E Amon, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE AMON, REI DE YAHUDÁH (643-640)

19 E Amon tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante dois anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Meshulemet, filha de Charutz, de Yotváh. **20** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, assim como havia feito Menasheh, seu pai, **21** porque andou em todo o caminho em que seu pai havia andado, servindo aos ídolos que seu pai tinha servido, adorando-os. **22** E assim ele abandonou Yahúh, o Altíssimo de seus pais, e não andou no caminho de Yahúh.

A conspiração contra Amon

23 E os servos de Amon conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio. **24** O povo daquela terra, porém, matou a todos os que conspiraram contra o rei Amon. Então o povo constituiu seu filho Yo'shiyahu rei em seu lugar. **25** Quanto ao restante dos atos de Amon, está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **26** E ele foi sepultado na sua sepultura, no jardim de Uzáh, e Yo'shiyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YO'SHIYAHU, REI DE YAHUDÁH (640-609)

22 **1** E Yo'shiyahu tinha apenas oito anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante trinta e um anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yedidáh, filha de Adayah, de Botzkat. **2** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh; e andou com sinceridade em todos os caminhos de David, seu pai, não se desviando nem para a direita nem para a esquerda.

O rei reforma o templo

3 No décimo oitavo ano do reinado do rei Yo'shiyahu, o rei mandou o escrivão Shafan, filho de Atzalyahu, neto de Meshulam, ao Templo de Yahúh, dizendo-lhe: **4** "Vá a Chilkiyahu, o sumo sacer-

dote, para que faça a soma do dinheiro que se tem trazido para o Templo de Yahúh, o qual os guardas da entrada têm recebido do povo; **5** e que só entreguem na mão dos mestres de obra que estão encarregados do Templo de Yahúh, e eles, por sua vez, devem pagar os que fazem a obra, aos que estão no Templo de Yahúh para consertarem os estragos do templo, isto é, **6** os carpinteiros, os construtores e os pedreiros, e para pagar a madeira e as pedras lavradas, a fim de consertarem o templo!". **7** Porém não se pedia a eles prestação de contas do dinheiro que lhes era entregue, porque eles agiam com honestidade.

Chilkiyahu, o sumo sacerdote, acha o livro da Toráh

8 E o sumo sacerdote Chilkiyahu disse ao escrivão Shafan: "Achei o livro da Toráh no Templo de Yahúh!". E Chilkiyahu entregou o livro a Shafan, e ele o leu. **9** E depois o escrivão Shafan veio encontrar-se com o rei e, dando ao rei o relatório, disse: "Seus servos juntaram a prata recolhida no templo, e a entregaram nas mãos dos mestres de obra que estão encarregados da obra do Templo de Yahúh!". **10** E Shafan, o escrivão, relatou ao rei, dizendo: "O sacerdote Chilkiyahu me entregou um livro!". Então Shafan o leu em voz alta diante do rei.

Yo'shiyahu manda consultar a profetisa Huldáh

11 Quando o rei ouviu o que estava escrito no livro da Toráh, ele rasgou as suas vestes. **12** Então o rei ordenou a Chilkiyahu, o sacerdote, a Achikam, filho de Shafan, a Achbor, filho de Micha'yahu, a Shafan, o escrivão, e Assayah, servo do rei, dizendo: **13** "Vão e consultem Yahúh por mim, pelo povo e por todo o Yahudáh, acerca das palavras desse livro que foi encontrado, pois é grande a fúria de Yahúh, que se acendeu contra nós, porquanto os nossos pais não deram atenção às palavras desse livro, para fazerem conforme tudo quanto está escrito a nosso respeito!". **14** Então o sacerdote Chilkiyahu, e Achikam, e Achbor, e Shafan, e Assayah foram encontrar-se com a profetisa Huldáh, mulher de Shalum, filho de Tikváh, neto de Charchas, o guarda das vestimentas do templo, e ela residia na parte reformada de Yirushalayim – e falaram com ela. **15** E ela respondeu-lhes: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Diga ao homem que os enviou a mim: **16** assim diz Yahúh: Eu trarei calamidade sobre esse lugar e sobre os seus habitantes, conforme todas as palavras do livro que o rei de Yahudáh leu, **17** pois eles Me abandonaram e queimaram incenso a vários deuses, a fim de Me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos. Portanto, a Minha fúria se acenderá contra esse lugar e não se apagará!'. **18** Todavia, ao rei de Yahudáh, que os enviou para consultar a Yahúh, assim vocês lhe dirão: assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, a respeito das palavras que você ouviu: **19** 'Porque o seu coração se enterneceu, e se humilhou diante de Yahúh, quando você ouviu o que falei contra esse lugar, e contra os seus habitantes, isto é, que se haviam de tornar em assolação e em maldição, e rasgou as suas vestes, e chorou perante Mim, também Eu o ouvi!' – diz Yahúh. **20** 'Portanto, Eu o recolherei a seus pais, e você será recolhido em paz à sua sepultura, e os seus olhos não verão nenhuma das calamidades que trarei sobre esse lugar!'". Então eles voltaram, levando a resposta ao rei.

Yo'shiyahu ajunta o povo e renova a aliança com Yahúh

23 **1** ...E o rei enviou mensageiros, convocando todos os anciãos de Yahudáh e de Yirushalayim, e eles se reuniram com ele. **2** E o rei foi ao Templo de Yahúh, e com ele todos os homens de Yahudáh e todos os habitantes de Yirushalayim, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até o maior. E ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no Templo de Yahúh. **3** E o rei, pondo-se em pé junto à coluna, fez uma aliança perante Yahúh, de andar com Yahúh, e cumprir os Seus mandamentos, os Seus testemunhos e os Seus estatutos, de todo o coração e de todo o seu ser, cumprindo as palavras dessa aliança, que estavam escritas naquele livro. E todo o povo se levantou, e todos prometeram cumprir a aliança.

A purificação do templo e do culto

4 E o rei mandou ao sumo sacerdote Chilkiyahu, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da entrada, que tirassem do Templo de Yahúh todos os utensílios que tinham sido feitos para Ba'al, para *asheráh* e para todo o exército dos céus; e os queimou fora de Yirushalayim, nos campos de Kidron, e levou as cinzas deles para Bêt-Al. **5** E destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Yahudáh haviam constituído para queimarem incenso sobre os altares nas cidades de Yahudáh e nas cercanias de Yirushalayim, como também os que queimavam incenso a Ba'al, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército dos céus. **6** Também tirou do Templo de Yahúh a *asheráh* e, levando-a para fora de Yirushalayim até o riacho de Kidron, ali a queimou e a reduziu a pó, e jogou o pó dele sobre as sepulturas dos filhos de pessoas comuns. **7** E demoliu as casas de prostituição cultual que estavam no Templo de Yahúh, onde as mulheres teciam tendas para a *asheráh*. **8** E destituiu das cidades de Yahudáh todos os sacerdotes, e destruiu os altares em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Gueva até Be'er-Sheva, e demoliu os altares que estavam às portas junto à entrada do portão de Yahúshua, o chefe da cidade, à esquerda de quem entra pelo portão da cidade. **9** Embora os sacerdotes que trabalhavam nos altares não sacrificavam sobre o altar de Yahúh em Yirushalayim, porém eles comiam *"matzot"* no meio de seus irmãos. **10** Ele destruiu o fogo do Tofet, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fosse passar seu filho ou sua filha pelo fogo [como sacrifício] a Molech. **11** Ele confiscou os cavalos que os reis de Yahudáh tinham consagrado ao sol, na entrada do Templo de Yahúh, perto da sala do capitão Netan-Melech, a qual estava no recinto; e os carros do sol ele queimou a fogo. **12** E o rei demoliu os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Achaz, os quais os reis de Yahudáh tinham feito, como também os altares que Menasheh havia feito nos dois pátios do Templo de Yahúh, e os removeu dali rapidamente, esmigalhando-os e lançou o pó deles no riacho de Kidron. **13** E o rei destruiu também os altares que estavam defronte de Yirushalayim, à direita do Monte Mashchit, que Shelomoh, rei de Yishra'al, havia construído para Ashtarot, abominação dos tzidonitas, a Kemosh, abominação dos mo'avitas, e a Milkom, abominação dos filhos de Amon. **14** Semelhantemente ele quebrou as estátuas, e cortou as *asherim*, e encheu os seus lugares com ossadas humanas.

O altar de Bêt-Al é profanado e demolido

15 Ele demoliu também o altar que estava em Bêt-Al, e o altar alto feito por Yarov'am, filho de Nevat, que havia feito Yishra'al pecar, esse altar e o alto ele os demoliu; queimando o altar alto, reduziu-o a pó e queimou a *asheráh* até que virasse cinzas. **16** E quando Yo'shiyahu olhou ao seu redor, viu algumas sepulturas que estavam ali no monte, e mandou tirar os ossos das sepulturas e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, cumprindo-se a palavra de Yahúh, proclamada pelo homem do Altíssimo que havia predito que essas coisas aconteceriam. **17** E ele perguntou: "O que é esse monumento que eu estou vendo?". E os homens da cidade lhe responderam: "É a sepultura do homem do Altíssimo que veio de Yahudáh e predisse essas coisas que você acaba de fazer contra esse altar de Bêt-Al!". **18** E Yo'shiyahu disse: "Deixem-no ficar, e que ninguém mexa nos seus ossos!". Então eles deixaram ficar os seus ossos juntamente com os ossos do profeta que tinha vindo de Shomron. **19** E Yo'shiyahu tirou também todas as casas dos altares que haviam nas cidades de Shomron, que os reis de Yishra'al tinham feito para provocarem Yahúh à ira, e fez com eles o mesmo que havia feito em Bêt-Al. **20** Ele executou todos os sacerdotes dos lugares elevados que encontrou ali, sobre os respectivos altares, onde também queimou ossos de homens, e depois voltou a Yirushalayim.

23:10 – "Gue Ben-Hinom" significa **"Vale dos Filhos de Hinom".**
23:13 – "Monte Mashchit" significa **"Monte da Corrupção".**

A celebração de Pêssach

21 E o rei deu ordem a todo o povo dizendo: "Celebrem o *Pêssach* a Yahúh, nosso Criador, como está escrito no Livro da Aliança! **22** Pois nunca se celebrou um *Pêssach* como esse desde os dias dos juízes que julgaram a Yishra'al, nem em todos os dias dos reis de Yishra'al, nem tampouco nos dias dos reis de Yahudáh!". **23** Foi no décimo oitavo ano do reinado de Yo'shiyahu que esse *Pêssach* foi celebrado a Yahúh em Yirushalayim.

Yo'shiyahu extirpa os praticantes de ocultismo

24 Além disso, os médiuns, os feiticeiros, as imagens, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Yahudáh e em Yirushalayim, Yo'shiyahu os extirpou, para cumprir as palavras da Toráh, que estavam escritas no livro que o sacerdote Chilkiyahu tinha achado no Templo de Yahúh. **25** E antes dele não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse a Yahúh de todo o seu coração, e de todo o seu ser, e de todas as suas forças, de acordo com toda a Toráh de Môsheh; e depois dele nunca se levantou outro semelhante a ele. **26** No entanto, Yahúh não se desviou do ardor da Sua grande ira, com que ardia contra Yahudáh por causa de todas as provocações com que Menasheh o havia provocado. **27** E Yahúh disse: "Assim como Eu tirei Yishra'al da Minha presença, também tirarei Yahudáh e rejeitarei essa cidade de Yirushalayim, a qual escolhi, como também o templo do qual Eu disse: ali estará o Meu nome!". **28** Quanto ao restante dos atos de Yo'shiyahu, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh.

A morte de Yo'shiyahu

29 Nos seus dias, o Faraó Nechoh, rei de Mitzrayim, avançou contra o rei de Ashur, na direção do rio Eufrates. E o rei Yo'shiyahu foi contra ele, e o Faraó Nechoh, logo que o viu, lutou contra ele e o matou em Meguido. **30** E os seus servos o levaram morto num carro, de Meguido o trouxeram a Yirushalayim, e o sepultaram em seu túmulo. E o povo daquela terra pegou Yahu'achaz, filho de Yo'shiyahu, ungiram-no e o constituiram rei no lugar de seu pai.

O REINADO DE YAHU'ACHAZ, REI DE YAHUDÁH (609)

31 E Yahu'achaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante três meses em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Chamutal, filha de Yirmyahu, de Livnáh. **32** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que seus pais haviam feito. **33** E o Faraó Nechoh mandou prendê-lo em Riv'láh, na terra de Chamat, para que ele não reinasse em Yirushalayim, e impôs à terra um tributo de três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro. **34** E o Faraó Nechoh constituiu Alyakim, filho de Yo'shiyahu, como rei no lugar de Yo'shiyahu, seu pai, e mudou o seu nome para Yahuyakim, porém levou consigo Yahu'achaz a Mitzrayim, e lá ele morreu. **35** E Yahuyakim enviava ao Faraó a prata e o ouro; mas, para pagar a quantia que o Faraó exigia, teve que impor uma taxa sobre a terra. Ele exigiu do povo daquela terra, de cada um segundo as suas posses, a fim de pagar a prata e o ouro ao Faraó Nechoh.

O REINADO DE YAHUYAKIM, REI DE YAHUDÁH (609-597)

36 Yahuyakim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante onze anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Zevudáh, filha de Pedayah, de Rumáh. **37** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

Nevuchadne'tzar invade Yahudáh

24 **1** ...Nos dias de Yahuyakim, Nevuchadne'tzar, rei de Baval, invadiu (Yahudáh) e Yahuyakim ficou sendo seu servo durante três anos; mas depois revoltou-se contra ele e se rebelou. **2** E

Yahúh enviou contra Yahuyakim tropas dos kasditas, tropas dos aramitas, tropas dos mo'avitas e tropas dos amonitas. Ele as enviou contra Yahudáh, para o destruírem, cumprindo a palavra que Yahúh havia falado por intermédio de Seus servos, os profetas. **3** Foi, na verdade, por ordem de Yahúh que isso veio sobre Yahudáh para removê-la da Sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Menasheh, **4** bem como por causa do sangue inocente que ele derramou, pois ele encheu Yirushalayim de sangue inocente, e por isso Yahúh não o quis perdoar. **5** Quanto ao restante dos atos de Yahuyakim, e tudo quanto ele fez, estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Yahudáh. **6** Então Yahuyakim dormiu com seus pais. E Yahuyachin, seu filho, passou a reinar em seu lugar. **7** E o rei de Mitzrayim nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Baval tinha conquistado todo o território que era do rei de Mitzrayim, desde o rio de Mitzrayim até o rio Eufrates.

O REINADO DE YAHUYACHIN, REI DE YAHUDÁH (597)

8 E Yahuyachin tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante três meses em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Nechushtá, filha de Alnatan, de Yirushalayim. **9** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que seu pai tinha feito.

Nevuchadne'tzar leva cativa a nobreza de Yirushalayim

10 Naquele tempo os oficiais de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, marcharam contra Yirushalayim e sitiaram a cidade. **11** E Nevuchadne'tzar, rei de Baval, chegou diante da cidade quando já os seus servos a estavam cercando. **12** E Yahuyachin, rei de Yahudáh, foi ao encontro do rei de Baval – ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei de Baval o levou preso no oitavo ano de seu reinado. **13** Ele também levou dali todos os tesouros do Templo de Yahúh e os tesouros do palácio do rei, e ele despedaçou todos os utensílios de ouro que Shelomoh, rei de Yishra'al, havia feito para o Templo de Yahúh, cumprindo assim o que Yahúh havia falado. **14** E levou toda a Yirushalayim para o cativeiro, como também todos os príncipes, todos os homens valentes – dez mil cativos; também todos os carpinteiros e ferreiros; ninguém foi deixado, senão o povo mais pobre da terra. **15** Ele levou Yahuyachin para Baval, como também a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus oficiais e os poderosos da terra – ele os levou cativos de Yirushalayim para Baval. **16** Todos os homens valentes eram em número de sete mil, e artífices e ferreiros, em número de mil, todos eles fortes e aptos para a guerra, a esses o rei de Baval levou cativos para Baval. **17** E o rei de Baval constituiu Matanyah, tio paterno de Yahuyachin, rei no lugar de Yahuyachin, e lhe mudou o nome para Tzidkiyahu.

O REINADO DE TZIDKIYAHU, REI DE YAHUDÁH (597-586)

18 E Tzidkiyahu tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante onze anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Chamutal, filha de Yirmyahu, de Livnáh. **19** E ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme tudo quanto Yahuyakim havia feito.

A queda de Yirushalayim

20 Foi por causa da ira de Yahúh que aconteceram todas essas coisas em Yirushalayim e em Yahudáh, até que Ele tivesse lançado todos para fora de Sua presença. E Tzidkiyahu se rebelou contra o rei de Baval.

Yirushalayim é sitiada por Nevuchadne'tzar, rei de Baval

25 **1** No décimo dia do décimo mês, do nono ano do reinado de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, ele marchou contra Yirushalayim com todo o seu exército. Ele acampou diante da cidade e construiu rampas de ataque por todos os lados. **2** E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Tzidkiyahu. **3** E no dia nove do quarto mês, a cidade se via tão apertada pela fome que

não havia mais alimentos para o povo da terra. **4** Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo portão que ficava entre os dois muros, o qual ficava próximo ao jardim do rei; porque os kasditas estavam cercando a cidade, e o rei fugiu pelo caminho da planície. **5** Mas o exército dos kasditas perseguiu o rei e o alcançou nas campinas de Yerechó; e todo o seu exército se dispersou. **6** Então prenderam o rei, e o levaram ao rei de Baval, em Riv'láh, o qual pronunciou sentença contra ele. **7** E degolaram todos os príncipes de Yahudáh e os filhos de Tzidkiyahu diante dos seus olhos. Depois furaram os olhos de Tzidkiyahu, amarraram-no com duas correntes de bronze e o levaram à Baval.

A destruição do templo

8 No quinto mês, no sétimo dia do mês, no ano décimo nono de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, Nevuzar'adan, capitão da guarda, servo do rei de Baval veio a Yirushalayim, **9** e queimou o Templo de Yahúh e o palácio do rei, como também todas as casas de Yirushalayim e todas as casas dos dignitários. **10** E todo o exército dos kasditas, que estava com o capitão da guarda, derrubou a muralha ao redor de Yirushalayim. **11** Então o restante do povo que havia ficado na cidade, e os que já se haviam rendido ao rei de Baval, e os remanescentes da multidão, Nevuzar'adan, capitão da guarda, os levaram cativos. **12** Mas o capitão da guarda deixou os mais pobres da terra ficarem para serem vinheiros e lavradores. **13** E os kasditas despedaçaram as colunas de bronze que estavam no Templo de Yahúh, como também as bases e a piscina de bronze que estavam no Templo de Yahúh, e levaram esse bronze para Baval. **14** Eles também pegaram as panelas, as pás, as espevitadeiras, as colheres e todos os utensílios de bronze, com os quais se ministrava, **15** como também os braseiros e as bacias de aspersão, tanto as que eram de ouro quanto as de prata, e o capitão da guarda levou. **16** As duas colunas, a piscina, e as bases que Shelomoh havia feito para o Templo de Yahúh, o bronze de todos esses utensílios era de peso imensurável. **17** A altura de cada coluna era de oito metros, e sobre elas havia um capitel de bronze, cuja altura era de um metro e trinta centímetros, e ao redor do capitel havia uma rede e romãs, tudo de bronze; e semelhante a essa era a outra coluna com a rede.

O povo de Yahudáh é levado para a Baval

18 O capitão da guarda levou cativo também Serayah, primeiro sacerdote, Tzefanyah, segundo sacerdote, e os três guardas do portão da entrada. **19** Levou também da cidade um capitão que era o chefe dos homens de guerra, e cinco conselheiros do rei que ainda se encontravam na cidade, como também o escrivão do comandante do exército, que fazia o alistamento do povo da terra para a guerra, e sessenta homens do povo da terra, que se encontravam na cidade. **20** E Nevuzar'adan, capitão da guarda, os prendeu e os levou ao rei de Baval, em Riv'láh. **21** E o rei de Baval os feriu e os matou em Riv'láh, na terra de Chamat. Assim Yahudáh foi levado em cativeiro para fora da sua terra.

Guedalyahu, governador de Yahudáh

22 Quanto ao povo que tinha ficado na terra de Yahudáh, Nevuchadne'tzar, rei de Baval, deixou ficar. Ele pôs por governador sobre ele Guedalyahu, filho de Achikam, e neto de Shafan. **23** Quando todos os capitães do exército e seus homens ouviram dizer que o rei de Baval havia nomeado Guedalyahu governador, vieram encontrar-se com Guedalyahu, em Mitzpáh, os quais eram: Yishma'al, filho de Netanyah; Yochanan, filho de Kore'ach; Serayah, filho de Tanchumet, o netofatita; e Ya'azanyahu, filho do ma'achatita – eles e seus homens. **24** E Guedalyahu jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: "Não tenham medo de ser servos dos kasditas! Fiquem na terra, sirvam ao rei de Baval e tudo irá bem com vocês!".

Yishma'al mata Guedalyahu

25 Mas no sétimo mês, Yishma'al, filho de Netanyah, e neto de Alishamá, da descendência real, veio com dez homens, e feriram e mataram Guedalyahu, como também os *yahudim* e os kasditas que estavam com ele em Mitzpáh. **26** Ao tomar conhecimento disso, todo o povo, desde o maior até ao menor, como também os capitães do exército, foram para Mitzrayim, pois temiam os kasditas.

Yahuyachin é libertado do cativeiro

27 E depois disso, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Yahuyachin, rei de Yahudáh, no vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês, Evil-Merodach, rei de Baval, no primeiro ano de seu reinado, levantou a cabeça de Yahuyachin, rei de Yahudáh, libertando-o da prisão, **28** e falou com ele benignamente, e lhe deu um trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Baval. **29** Assim ele não precisou mais usar as roupas de prisioneiro; além disso, ele comeu pão na mesa real todos os dias de sua vida. **30** E quanto à sua subsistência, essa lhe foi dada de contínuo pelo rei, a porção de cada dia, todos os dias de sua vida.

סֵפֶר יְשַׁעְיָהוּ הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Yesha'yahu

Exortações à nação pecaminosa

1 A visão de Yesha'yahu, filho de Amotz, que ele recebeu concernente a Yahudáh e Yirushalayim, nos dias de Uziyahu, Yotam, Achaz e Chizkiyahu, reis de Yahudáh. **2** "Ouça, ó céus, preste atenção, ó terra, pois assim diz Yahúh: 'Criei filhos e os engrandeci, mas eles se rebelaram contra Mim. **3** O boi reconhece o seu dono, e o jumento, o estábulo do seu amo; mas Yishra'al não Me reconhece; Meu povo não Me compreende. **4** Ó nação pecadora, povo carregado de impiedade, descendência de malfeitores, filhos que se entregaram à corrupção! Deixaram Yahúh, desprezaram o *Imaculado* de Yishra'al, voltando Lhe as costas! **5** Pelo fato de persistirem na rebeldia, em que ponto deverei castigá-los? Toda a sua cabeça está enferma, e todo o coração, fraco. **6** Desde a planta do pé até ao topo da sua cabeça não há nele nada saudável; somente feridas, contusões e chagas vivas. Elas não foram espremidas, nem receberam ataduras e nem foram suavizadas com óleo. **7** O seu país está desolado; as suas cidades foram assoladas pelo fogo; a sua terra os estrangeiros a devoram em sua presença, e está arrasada, como se inundações a tivessem devastado. **8** E a filha de Tziyon foi deixada como uma cabana num vinhedo, como uma choupana na plantação de verduras, como uma cidade sitiada. **9** Se o Yahúh dos exércitos não nos tivesse deixado alguns descendentes, seríamos agora como a cidade de Sedom, estaríamos totalmente destruídos como Amoráh!'".

O culto hipócrita é condenado

10 Ouçam a palavra de Yahúh, governadores de Sedom; deem atenção à Toráh do nosso Criador, ó povo de Amoráh! **11** "Para que servem a multidão de seus sacrifícios a Mim?" – diz Yahúh. "Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados; não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes. **12** Quando vocês vêm para comparecerem perante Mim, quem requereu de vocês isso, que viessem pisar os Meus pátios? **13** Não continuem a trazer ofertas inúteis, pois elas são para Mim como um incenso repugnante. Não posso mais tolerar as suas convocações para a *chag rosh-hodesh* ou para os *shabatot*, pois vocês vêm envolvidos em perversidades! **14** As suas *chag rosh-hodesh*, e as suas festas fixas, ao Meu ser aborrecem; já Me são pesadas; estou cansado de sofrê-las. **15** Quando estenderem as suas mãos, ocultarei de vocês o Meu olhar; e ainda que multipliquem as suas orações, não as ouvirei, porque as suas mãos estão manchadas de sangue. **16** Lavem-se, purifiquem-se; tirem da presença dos Meus olhos a maldade dos seus atos; parem de fazer o mal; **17** aprendam a fazer o bem; busquem a justiça, acabem com a opressão, façam justiça ao órfão, defendam a causa da viúva!".

Um convite à purificação

18 "Venham e conversemos sobre isso!" – diz Yahúh. "Ainda que os seus pecados sejam rubros como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão alvos como a lã. **19** Se vocês quiserem e Me ouvirem, provarão do que há de melhor na Terra; **20** mas se vocês recusarem e se rebelarem, serão devorados pela espada; pois a boca de Yahúh o disse!".

O julgamento e a redenção de Yirushalayim

21 Como pôde a cidade fiel se transformar numa prostituta? Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora está repleta de assassinos. **22** A sua prata tornou-se escória; o seu vinho se

misturou com água. **23** Os seus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno, e anda atrás de recompensas; não fazem justiça ao órfão, e nem defendem a causa da viúva. **24** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Poderoso de Yishra'al: "Ah! Eu Me livrarei dos Meus adversários e Me vingarei dos Meus inimigos. **25** Colocarei sobre você as Minhas mãos e purificarei como com potassa a sua escória; e tirarei de você toda impureza; **26** e restituirei os seus juízes, como eram antes, e os seus conselheiros, como no princípio, e depois disso você será chamada de Cidade de Justiça, a Cidade Fiel. **27** Tziyon será redimida com justiça por aqueles que a ela voltarem com retidão. **28** Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem Yahúh serão consumidos. **29** Vocês se envergonharão por causa dos olmos idólatras de que se agradaram, e serão confundidos por causa dos jardins que escolheram. **30** Pois serão como um carvalho cujas folhas são murchas, e como um jardim que não tem água. **31** E o forte perecerá como uma estopa, e a sua obra como uma faísca; e ambos queimarão juntos, e não haverá quem os apague!".

Tziyon, a capital do reino Messiânico

2 **1** Essa é a palavra que em visão Yesha'yahu, filho de Amotz, recebeu concernente a Yahudáh e a Yirushalayim. **2** "E acontecerá nos últimos dias que se firmará o Monte do Templo de Yahúh, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará acima das colinas, e a ele afluirão todas as nações. **3** A ele irão muitos povos, e dirão: 'Venham e subamos ao monte de Yahúh, à Casa do Altíssimo de Ya'akóv, para que Ele nos ensine os Seus caminhos, e andemos nas Suas veredas, porque de Tziyon virá o ensinamento da Toráh e de Yirushalayim a palavra de Yahúh!'. **4** E ele julgará as causas entre as nações e repreenderá a muitos povos, e esses converterão as suas espadas em arados e as suas lanças em foices, e uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a arte da guerra. **5** Venha, ó Casa de Ya'akóv, e caminhemos na luz de Yahúh!".

O dia do Eterno Yahúh

6 Mas você abandonou o Seu povo, a Casa de Ya'akóv, que se contaminou com os feitiços do Oriente, e envolveu-se com magos, como os dos *pelishtim*, e faz alianças com os filhos dos estrangeiros. **7** A sua terra está cheia de prata e ouro, e são sem limite os seus tesouros; a sua terra passou a ter muitos cavalos, e as suas carruagens são inumeráveis. **8** E a sua terra também está cheia de ídolos, e cada um se inclina reverenciando a obra construída com as suas próprias mãos. **9** Assim o homem é abatido, e o homem é humilhado; não os perdoes! **10** Busque refúgio entre as rochas, e esconda-se na poeira do chão, diante da espantosa presença de Yahúh e do resplendor da Sua majestade. **11** Os olhares orgulhosos do homem serão abatidos, e a arrogância dos homens será humilhada, e somente Yahúh será exaltado naquele dia. **12** Pois o Yahúh dos exércitos tem um dia de retribuição contra todos os soberbos e arrogantes, e contra todos os que se exaltam, para que sejam humilhados; **13** contra todos os altos e sublimes cedros do Levanon; e contra todos os carvalhos de Bashan; **14** contra todos os montes altos, e contra todas as colinas arrogantes; **15** contra todas as torres elevadas, e contra todos os muros fortificados; **16** e contra todos os navios de Tarshish, e contra todos os palácios esplendorosos. **17** E a altivez do homem será rebaixada, e a sua arrogância, humilhada, e somente Yahúh será exaltado naquele dia. **18** E os ídolos serão completamente abolidos. **19** E os idólatras se esconderão nas cavernas entre as rochas, e nas covas da terra, por causa da presença espantosa de Yahúh, e do resplendor da Sua majestade, quando Ele se levantar para sacudir toda a Terra. **20** Naquele dia o homem se desfará dos seus ídolos de prata, e dos seus ídolos de ouro, que ele fez para adorar, e os jogará às toupeiras e aos morcegos, **21** e buscará esconder-se entre as arestas das rochas e entre as fendas dos penhascos, por causa da presença espantosa de Yahúh e do resplendor da Sua majestade quando Ele se levantar para sacudir a Terra com a grandeza de Sua força. **22** Parem de confiar no ser humano, cuja vida é como um sopro, pois muito pouco ele significa e nada faz que mereça ser honrado.

Yirushalayim entregue à anarquia

3 **1** "Porque o Eterno, o Yahúh dos exércitos vai tirar de Yirushalayim e de Yahudáh o bordão e o cajado, isto é, todas as reservas de pão, e todas as reservas de água; **2** o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião; **3** o capitão de cinquenta e o homem respeitável, o conselheiro, o artífice hábil e o que decifra mistérios; **4** e lhes darei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles. **5** O povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o insignificante contra o nobre. **6** Quando alguém de vocês pegar seu irmão na casa de seu pai, dizendo: 'Pegue essa roupa e reine sobre nós! Tome conta desta ruína!'. **7** Naquele dia esse protestará, dizendo: 'Não possuo remédio, em minha casa não há alimentos nem roupa; não me haverão de constituir governador sobre o povo!". **8** Pois Yirushalayim tropeçou e Yahudáh caiu; porque a sua língua e as suas obras são contra Yahúh, para afrontarem a Sua majestosa presença. **9** O aspecto do semblante deles dá testemunho contra eles; e, como Sedom, eles publicam os seus pecados sem os disfarçar! Ai deles porque trazem o mal sobre si mesmos! **10** Digam aos justos que tudo ficará bem para eles, porque comerão do fruto das suas obras. **11** Ai do ímpio! Nada lhe irá bem; pois será feito a ele o que as suas mãos fizeram. **12** Quanto ao Meu povo, crianças são os seus opressores, e mulheres governam sobre eles. Oh! Meu povo! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das suas veredas. **13** Yahúh levanta-se para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos. **14** Yahúh entra em juízo contra os anciãos do Seu povo, e contra os seus príncipes; são vocês que consumiram a vinha; o espólio do pobre está em suas casas. **15** O que vocês pretendem ao esmagar o Meu povo e moer o rosto do pobre?" – diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos.

Yahúh repreende as filhas de Tziyon

16 Além disso, Yahúh ainda diz: "Pelo fato de as filhas de Tziyon serem tão arrogantes, pois andam de pescoço emproado, lançando olhares sedutores; e, ao andarem, vão de passos curtos, fazendo tinir os ornamentos dos seus tornozelos; **17** o Soberano Criador castigará com feridas a cabeça das filhas de Tziyon, e Yahúh exporá a sua nudez. **18** Naquele dia o Soberano Criador tirará os seus enfeites: os anéis dos tornozelos, as toucas, os colares em forma de meia-lua, **19** os pingentes, as pulseiras e os véus esvoaçantes; **20** as tiaras, as correntes dos tornozelos, os cintos, as caixinhas de perfumes e os amuletos; **21** os anéis para os dedos e para o nariz; **22** os vestidos de festa, os mantos, as mantilhas e as bolsas; **23** os vestidos diáfanos, as capinhas de linho, os turbantes e os adornos. **24** E acontecerá que em lugar de perfume haverá mau cheiro; em lugar do cinto, uma corda; em vez de cabelos cacheados, calvície; em lugar de vestes luxuosas, roupas de pano de saco, e cicatrizes em lugar de beleza. **25** Seus homens cairão pela espada, e seus valentes, pela guerra. **26** Em seus portões haverá lamento e luto; desprovida de tudo, ela se sentará no pó.

4 **1** ...E sete mulheres naquele dia procurarão um mesmo homem, dizendo: 'Nós comeremos do nosso próprio pão, e vestiremos nossas próprias roupas; permita-nos apenas ser chamadas pelo seu nome; livra-nos de nossa extrema humilhação!'".

Ventura de Tziyon nos tempos messiânicos

2 Naquele dia "o renovo" de Yahúh será cheio de beleza e de resplendor; e o fruto da terra será o orgulho e o adorno dos sobreviventes de Yishra'al. **3** E será que aquele que ficar em Tziyon e permanecer em Yirushalayim será chamado *kadosh*, isto é, todo aquele que estiver inscrito entre os vivos em Yirushalayim. **4** Quando o Soberano Criador tiver lavado a impureza das filhas de Tziyon, e tiver limpado Yirushalayim da culpa pelo sangue derramado nela, com o espírito de justiça e com o espírito purificador, **5** Yahúh criará sobre toda a extensão do monte Tziyon, e sobre as assembleias dela, uma nuvem de fumaça durante o dia, e um resplendor de fogo flamejante durante a noite; pois o resplen-

dor se estenderá sobre todas as coisas como uma *hupáh*. **6** A *sukáh* dará sombra durante o dia para proteger do calor, e também para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

A parábola da vinha má

5 **1** E seja-me permitido cantar para o meu amado uma canção de amor a respeito da sua vinha. O meu amado possuía uma vinha num monte fertilíssimo. **2** E, revolvendo-a com enxada e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides, e construiu no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que ela produzisse uvas boas, mas ela produziu apenas uvas bravas. **3** Agora, ó habitantes de Yirushalayim, e homens de Yahudáh, peço a vocês que julguem entre mim e a minha vinha. **4** Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? E por que, esperando eu que ela produzisse uvas boas, veio a produzir uvas bravas? **5** Agora direi a vocês o que farei com a minha vinha: tirarei a sua cerca, e ela será devorada; derrubarei a sua parede, e será pisada; **6** e a tornarei em deserto; ela não será podada nem cavada, mas crescerão nela ervas daninhas e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. **7** Pois a vinha do Yahúh dos exércitos é a Casa de Yishra'al, e os homens de Yahudáh são a planta em que ela se deleita. Ele esperou que exercessem juízo, mas eles vivem derramando sangue; esperava retidão, mas encontrou o clamor dos oprimidos

Maldição contra a aristocracia

8 Ai dos que fazem uma casa invadir o espaço de outra casa, e um campo avançar sobre outro campo, até não haver mais espaço para ninguém mais, de modo que vocês habitem sós no meio da terra! **9** O Yahúh dos exércitos disse aos meus ouvidos: "Em verdade, muitas casas ficarão desertas, e até as grandes e lindas casas ficarão sem moradores. **10** E dez *guerot* de vinha darão apenas um *bat*, e um *hômer* de semente não dará mais do que uma *efáh*. **11** Ai dos que se levantam cedo para correr atrás da bebida forte e continuam até a noite, até que o vinho os esquente! **12** Eles têm harpas e alaúdes, tamboris e pífanos, e vinho em suas festas; porém não dão atenção às obras de Yahúh, nem consideram o que as mãos dEle fizeram. **13** Portanto, o Meu povo é levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres estão morrendo de fome, e a sua multidão está seca de sede. **14** Por isso a sepultura aumentou o seu apetite, e abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descem a grandeza deles, sua multidão, sua pompa, com seu barulho e festas. **15** Então, a multidão se abate, e o homem será humilhado e o olhar altivo é rebaixado!". **16** Mas o Yahúh dos exércitos é exaltado por Seu juízo, o Eterno, o *Imaculado*, é consagrado em Sua justiça. **17** Então os cordeiros pastarão tranquilos como se estivessem em seus próprios pastos; e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá abandonados. **18** Ai dos que puxam a transgressão com cordas de falsidade, e o pecado como com tirante de carruagem! **19** Eles dizem: "Queremos que o Eterno acelere a sua obra, para que rapidamente se cumpra e possamos vê-la! Queremos que o propósito do *Imaculado* de Yishra'al se torne realidade nesse momento, para que o conheçamos!". **20** Ai dos que ao mal chamam de bem, e ao bem, de mal; que põem as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce, e o doce por amargo! **21** Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e astutos em seu próprio conceito! **22** Ai dos que são poderosos para beber vinho, e valentes para misturar bebidas fortes, **23** os quais absolvem o culpado por subornos, e negam a justiça aos justos! **24** Por isso, como a língua de fogo consome o restolho, e a palha é consumida pela chama, assim a raiz deles se apodrecerá, e a sua flor se esvaecerá como pó; porque rejeitaram a Toráh do Yahúh dos exércitos, e desprezaram a palavra do *Imaculado* de Yishra'al.

A ira de Yahúh contra o seu povo

25 Por isso se acendeu a ira de Yahúh contra o Seu povo, e Ele estendeu a Sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas. Mesmo depois de tudo isso, Ele não tornou atrás a Sua ira, mas ainda está estendida a Sua mão. **26** E Ele sinalizará

com uma bandeira para as nações de longe, e assoviará para elas, para que venham das extremidade da Terra; e elas virão correndo com muita rapidez. **27** Não há entre elas cansado algum nem quem tropece; ninguém cochila nem dorme; não desatam o cinto das suas cinturas, nem arrebentam a correia das suas sandálias. **28** As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneira, e as rodas das suas carruagens, como redemoinhos. **29** O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão; sim, rugem e agarram a presa, e a levam, e não há quem as liberte. **30** E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e, quando alguém olhar para a Terra, verá somente trevas e angústia, e a luz se escurece em densas nuvens.

A visão de Yesha'yahu e o seu chamamento

6 **1** No ano em que morreu o rei Uziyahu, eu vi o Soberano Criador sentado sobre um alto e resplandecente trono, e as orlas do Seu manto preenchia o templo. **2** Ao seu redor havia *serafim*; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava. **3** Eles clamavam uns aos outros, dizendo: "*Kadosh, kadosh, kadosh* é o Yahúh dos exércitos; toda a Terra está repleta do Seu resplendor!". **4** E os umbrais da porta vibravam ante o som das vozes dos que clamavam, e o templo se enchia de fumaça. **5** Então eu disse: "Ai de mim! Pois estou perdido; porque eu, um homem de lábios impuros, vivendo no meio de um povo de lábios impuros, contemplei com os meus olhos o Rei, o Yahúh dos exércitos!". **6** Então voou até mim um dos *serafim*, trazendo na mão uma brasa viva, que ele havia tirado do altar com uma torquês; **7** e ele tocou minha boca com a brasa, e disse: "Agora que essa brasa tocou os seus lábios, as suas transgressões foram tiradas e os seus pecados estão perdoados!". **8** Depois disso ouvi a voz do Soberano Criador, que dizia: "A quem enviarei, e quem irá por nós?". Então eu respondi: "Aqui estou eu, envia-me!". **9** E Ele disse: "Vá e diga a esse povo: vocês ouvem de fato, mas não entendem, e em verdade vocês veem, mas não percebem! **10** Faça com que esse povo fique com a mente fechada, e ensurdeça-lhe os ouvidos e feche os olhos deles; para que eles não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam e não sejam curados!". **11** Então eu perguntei: "Até quando, ó Soberano Criador?". E Ele respondeu: "Até que sejam assoladas as cidades, e fiquem sem habitantes, e as casas, sem moradores, e a terra seja completamente devastada, **12** e Yahúh tenha removido o povo para longe dela e sejam muitos os lugares abandonados no meio da Terra. **13** Mas se ainda ficar nela a décima parte do povo, tornará a ser destruída. Mas assim como o terebinto e o carvalho perdem seus galhos, mas conservam seu tronco, assim também a semente *sagrada* será o seu tronco!".

Yesha'yahu exorta Achaz a confiar em Yahúh

7 **1** E aconteceu que nos dias de Achaz, filho de Yotam, neto de Uziyahu, rei de Yahudáh, que Retzin, rei de Aram, e Pekach, filho de Remalyahu, rei de Yishra'al, foram a Yirushalayim, para lutarem contra ela, mas não conseguiram conquistá-la. **2** Quando avisaram à casa de David, dizendo: "Aram e Efrayim se aliaram; o coração de Achaz ficou agitado, e o coração do seu povo, como se agitam as árvores da floresta com a força do vento!". **3** Então Yahúh disse a Yesha'yahu: "Vá agora, você e seu filho She'ar-Yashuv, ao encontro de Achaz, no final do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo da lavanderia, **4** e diga-lhe: fique tranquilo; não tenha medo, nem se desfaleça o coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes e por causa do ardor da ira de Retzin, e de Aram, e do filho de Remalyahu; **5** nem pelo fato de Aram, juntamente com Efrayim e com o filho de Remalyahu planejaram o mal contra você, dizendo: **6** marchemos contra Yahudáh, e amedrontemo-lo, e o ataquemos, tomando-a para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tav'al. **7** Mas assim diz o Soberano Criador Yahúh: isso não subsistirá, nem tampouco acontecerá! **8** Pois a cabeça de Aram é Damássek, e o cabeça de Damássek é Retzin; e dentro de sessenta e cinco anos Efrayim será quebrantado, e deixará de ser um povo. **9** Entretanto, a cabeça de Efrayim será Shomron, e o cabeça de Shomron o filho de Remalyahu; se não o crerem, certamente não haverão de permanecer!".

A promessa a respeito do Imanú'al

10 De novo Yahúh falou a Achaz, dizendo: **11** "Peça a Yahúh, seu Criador, que dê a você um sinal. Peça-o de qualquer lugar: seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas!". **12** Mas Achaz respondeu: "Não o pedirei nem porei Yahúh à prova!". **13** Então Yesha'yahu disse: "Escuta agora, ó Casa de David: é pouco para você desdenhar os homens, e ainda quer desdenhar também do meu Altíssimo? **14** Portanto, o próprio Soberano Criador dará a vocês um sinal: uma jovem ficará grávida, dará à luz um filho e o intitulará *Imanú'al*. **15** Quando Ele souber evitar o mal e escolher o bem, Ele se alimentará de manteiga e mel. **16** Pois antes que o menino saiba evitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra dos dois reis perante os quais você treme de medo!".

Males sobre Yirushalayim

17 "Mas Yahúh fará vir sobre você, e sobre o Seu povo e sobre a casa de seu pai, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efrayim se separou de Yahudáh, isto é, fará vir o rei de Ashur. **18** Naquele dia Yahúh chamará as moscas que há no extremo dos rios de Mitzrayim, e as abelhas que estão na terra de Ashur. **19** E elas virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheiros, e sobre todos os prados. **20** Naquele dia o Soberano Criador raspará com uma navalha afiada todos que cruzaram o rio Eufrates com o rei de Ashur; tanto a cabeça quanto as partes íntimas e a barba, serão todos raspados. **21** E acontecerá naqueles dias que cada homem criará apenas uma vaca e duas ovelhas, **22** por causa da abundância do leite que elas hão de dar, ele se alimentará de manteiga; pois de manteiga e mel se alimentará todo aquele que permanecer na terra. **23** E acontecerá também naquele dia que todo lugar, em que antes havia milhares de vinhas, do valor de mil *shekalim* de prata cada uma, haverá apenas ervas daninhas e espinheiros. **24** Somente com arco e flechas poderão entrar ali, porque as ervas daninhas e os espinheiros cobrirão toda a terra. **25** Mas as colinas que costumavam lavrar com enxadas, vocês não as visitarão, com medo das ervas daninhas e dos espinheiros; elas servirão apenas de pasto para o gado, e para ser pisadas pelas ovelhas!".

A ruína dos reinos de Yishra'al e de Aram

8 **1** Assim Yahúh me disse: "Pegue uma tábua grande e escreva nela em caracteres legíveis: *Maher Shalal Chash Baz*!". **2** E eu o fiz, tendo Uriyah, o sacerdote, e Zecharyahu, filho de Yeverechyahu, como testemunhas confiáveis. **3** Então vim à profetisa, e ela engravidou e deu à luz um filho; e Yahúh me disse: "Dê a ele o nome de *Maher Shalal Chash Baz*. **4** Pois antes que o menino saiba dizer *"meu pai e minha mãe",* as riquezas de Damássek e os despojos de Shomron serão levados e oferecidos ao rei de Ashur!". **5** E Yahúh continuou ainda a falar comigo, dizendo: **6** "Pelo fato de esse povo ter rejeitado as águas de Shilôach, que correm mansamente, e ter buscado alegria em Retzin e no filho de Remalyahu, **7** então o Soberano Criador fará vir sobre eles as fortes e impetuosas águas do rio Eufrates, isto é, o rei de Ashur, com toda a sua grandeza; e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras; **8** e varrerá Yahudáh, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até o pescoço; e com as suas asas abertas preencherá toda a extensão da sua terra, ó *Imanú'al*!".

Yahúh é a nossa esperança

9 Enfureçam, ó povos, e serão despedaçados; prestem atenção todos os que são de terras distantes; armem-se, mas serão feitos em pedaços; sim, armem-se, mas serão feitos em pedaços! **10** Façam planos e eles serão frustrados; digam qualquer coisa que queiram, mas isso não acontecerá, pois *"o Eterno está conosco!"*.

7:14 – Imanú'al é um título atribuído ao Mashiyah, cujo significado é "**o Eterno está conosco".**
8:3 – "Maher Shalal Chash Baz" significa **"apressando-se ao despojo, apressou-se à presa".**

11 Pois assim Yahúh me falou, com Sua forte mão deitada em mim, e me advertiu a que não andasse pelo caminho desse povo, dizendo: **12** "Não chamem conjuração a tudo quanto esse povo chama conjuração; e não tenham medo daquilo que ele teme, nem por isso se assombrem!". **13** Mas ao Yahúh dos exércitos é a quem vocês devem consagrar-se; e seja a Ele o seu temor e seja a Ele a sua reverência. **14** Então Ele lhes será por *mikdosh*; mas para as duas Casas de Yishra'al Ele será uma "pedra de tropeço", e uma "rocha de escândalo"; servirá de armadilha e de laço aos habitantes de Yirushalayim. **15** E muitos deles tropeçarão e cairão, e serão quebrantados, enlaçados e presos. **16** Ata esse testemunho e sele esse ensinamento no coração de quem instruí. **17** Esperarei por Yahúh que esconde o Seu rosto da Casa de Ya'akóv, e a Ele aguardarei. **18** Aqui estou com os filhos que Yahúh me deu; são como sinais e maravilhas em Yishra'al da parte do Yahúh dos exércitos, que habita no monte Tziyon. **19** E quando eles disserem: "Consultem os médiuns e os adivinhos, que chilreiam e murmuram!"; então vocês deverão responder: "Por acaso não deveria o povo consultar o seu próprio Criador? Deveríamos consultar os mortos a favor dos vivos?". **20** Mas é a Toráh e o Testemunho que devemos consultar! Se eles não falarem conforme essa palavra, nunca lhes raiará a luz. **21** E passarão por esse mundo duramente oprimidos e famintos; e, tendo fome, ficarão irados, e amaldiçoarão o seu rei e o seu Criador, e volverão para o alto seus olhares; **22** e depois para a terra embaixo, e verão somente angústia e escuridão, tristeza e aflição; porém das trevas não escaparão. **23** Mas para a que estava aflita não haverá escuridão. Nos primeiros tempos, Ele envileceu a terra de Zevulun, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos fará nobre o caminho do mar, além do rio Yarden, a Galil dos *goyim*.

O nascimento e o reino do Mashiyah

9 **1** ...O povo que andava em trevas viu uma grande Luz, e sobre os que viviam na terra das sombras da morte, resplandeceu-lhe a Luz. **2** Você multiplicou esse povo, e aumentou a sua alegria; todos se alegrarão em Sua presença, como se alegram no tempo da colheita e como jubilam quando se repartem os despojos. **3** Pois Você quebrou o jugo que pesava sobre eles e o bordão que estava sobre os seus ombros, que é o cetro do seu opressor, como no dia da derrota de Midyan. **4** Pois todas as botas daqueles que andavam no tumulto da batalha, e todas as capas revolvidas em sangue serão queimadas, servindo de combustível para o fogo. **5** Porque um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado; e o domínio repousará sobre os Seus ombros; e o Seu Nome será: Maravilhoso Conselheiro, Altíssimo Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. **6** Da abundância desse principado e da Sua paz não haverá fim, sobre o trono de David e no Seu reino, para estabelecê-lo e o fortificar por meio da justiça e da retidão, desde agora e para sempre; o zelo do Yahúh dos exércitos realizará isso. **7** Mas a palavra que o Soberano Criador enviou a Ya'akóv estará sobre Yishra'al.

Profecia contra Efrayim

8 E todo o povo, incluindo Efrayim e os moradores de Shomron, os quais em soberba e orgulho de coração dizem: **9** "Os tijolos caíram, mas com pedras lavradas tornaremos a reconstruir; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos!". **10** Por isso Yahúh suscitou contra eles os adversários de Retzin, e incitou contra eles os seus inimigos, **11** os aramitas do leste, e os *pelishtim* do oeste; e eles devoram Yishra'al à boca escancarada. Com tudo isso não se apartou a Sua ira, mas ainda está estendida a Sua mão para castigá-los. **12** Todavia o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou ao Yahúh dos exércitos. **13** Por isso, Yahúh cortará de Yishra'al tanto a cabeça quanto a cauda; no mesmo dia o ramo e o junco. **14** O ancião e o homem de respeito são a cabeça; e os profetas que ensinam mentiras são a cauda. **15** Porque os que guiam esse povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são devorados. **16** Por isso o Soberano Criador não se alegra com os seus jovens, e não sente compaixão de seus órfãos e de suas viúvas; porque todos eles são profanos e malfeitores, e todas as bocas pronunciam loucuras. Com tudo isso não se apartou a Sua ira, mas ainda está estendida a sua mão. **17** Pois a impiedade lavra como um fogo que devora ervas daninhas e espinhos, e incendeia a floresta com chamas devastadoras; e eles sobem ao alto em espessas nuvens de fumaça. **18** Por causa da ira do Yahúh dos Exércitos a terra se queima, e o povo é como combustível para o fogo; ninguém poupa nem mesmo o seu irmão. **19** Se comer o que está à direita, ainda terá fome, e se comer o que

está à esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu próprio braço. Menasheh será contra Efrayim, e Efrayim contra Menasheh, e ambos eles serão contra Yahudáh. Com tudo isso não se apartou a Sua ira, mas ainda a Sua mão continua estendida.

Contra os magistrados injustos

10 **1** Ai dos que emitem decretos injustos, e dos que escrevem leis opressivas **2** para privar da justiça os necessitados, e negar o direito dos aflitos do Meu povo; para saquear as viúvas e roubar os órfãos! **3** Mas o que vocês farão no dia do castigo e da calamidade que virá de longe? A quem recorrerão para obter socorro, e onde deixarão as suas riquezas? **4** Nada mais resta senão encolher-se entre os presos, ou cair entre os mortos! Com tudo isso não se apartou a Sua ira, mas ainda está estendida a Sua mão.

Profecia contra Ashur

5 Ai de Ashur, a vara que expressa a Minha ira, porque a Minha indignação é como bordão nas suas mãos! **6** Eu a envio contra uma nação ímpia; contra o povo que Me encolerizou lhe dou ordem, para tomar o despojo, para arrebatar a presa, e para pisá-los como a lama das ruas. **7** Todavia ela não entende assim, nem o seu coração assim o imagina; antes no seu coração intenta destruir e desarraigar muitas nações. **8** Pois afirma: "Não são todos os meus príncipes como reis? **9** Não é Kalno como Karkemish? Não é Chamat como Arpad? Não é Damássek como Shomron? **10** Do mesmo modo que a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens esculpidas excediam às de Yirushalayim e de Shomron; **11** como fiz a Shomron e aos seus ídolos, não o farei igualmente a Yirushalayim e aos seus ídolos?". **12** Por isso, quando o Soberano Criador tiver acabado toda a Sua obra no monte Tziyon e em Yirushalayim, então Ele castigará o rei de Ashur pela arrogância do seu coração e a pela altivez dos seus olhos. **13** Porquanto ele afirma: "Com a força da minha mão eu o fiz, e com a minha sabedoria, porque sou inteligente; eu alterei as fronteiras dos povos, e saqueei os seus tesouros, e como valente abati os que se sentavam sobre tronos. **14** A minha mão buscou as riquezas dos povos, como se ajuntam os ovos abandonados em um ninho, assim eu ajuntei toda a terra; e não houve quem movesse contra mim sequer uma asa, ou abrisse a boca, ou murmurasse. **15** Poderia o machado se exaltar contra aquele que o maneja? Ou poderia a serra se engrandecer contra o que a maneja? Isso seria como se a vara pudesse mover aquele que a levanta, ou como o bordão pudesse levantar aquele que não é pau!". **16** Por isso o Eterno Yahúh dos exércitos provocará a desnutrição dos que entre eles são robustos, e debaixo da sua fama ateará um fogo que a consumirá com suas chamas. **17** A Luz de Yishra'al se tornará um fogo, e o seu *Imaculado*, uma labareda, que num só dia abrasará e consumirá os seus espinheiros e as suas ervas daninhas. **18** Também consumirá a grandeza das suas florestas, e dos seus férteis campos, Ele destruirá o corpo e o espírito; e será como quando um doente vai definhando. **19** E o resto das árvores da sua floresta será tão pouco que até mesmo uma criança as poderá contar. **20** E acontecerá naquele dia que o remanescente de Yishra'al, e os que tiverem escapado da Casa de Ya'akóv, nunca mais se apoiarão sobre aquele que os feriu; antes se apoiarão lealmente sobre Yahúh, o *Imaculado* de Yishra'al. **21** Um resto retornará; sim, o remanescente de Ya'akóv retornará para o Eterno Poderoso. **22** Porque ainda que o Seu povo, ó Yishra'al, seja como a areia do mar, somente o remanescente dele retornará. Uma destruição está determinada, trasbordando de justiça. **23** Pois haverá uma destruição, e essa já está determinada pelo Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos, que um extermínio haverá ao longo de toda a Terra. **24** Por isso, assim diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos: "Ó Meu povo, que habita em Tziyon, não tenha medo de Ashur, mesmo quando ela o ferir com uma vara, e levantar o seu bordão contra você, da mesma maneira que os egípcios fizeram; **25** porque daqui a bem pouco tempo se cumprirá a Minha indignação, e a Minha ira servirá para consumi-los!". **26** E o Yahúh dos exércitos suscitará contra ela um flagelo, como fez quando feriu Midyan com matança junto à rocha de Orev; como estendeu a Sua vara sobre o mar, e Ele a levantará, como o fez em Mitzrayim. **27** Naquele dia a sua carga será tirada do seu ombro, e o seu jugo, do seu pescoço; e o jugo será quebrado por causa da sua prosperidade.

Os ashuritas atacam

28 Ela chega a Ayat, passa por Migron; em Michmas guarda a sua bagagem; **29** já atravessaram o desfiladeiro, e se alojaram em Gueva; Ramáh treme, Guiv'áh de Sha'ul já fugiu. **30** Clame com alta voz, ó filha de Galim! Ouça, ó Layish! Responde-lhe, ó Anatot! **31** Já se foi Madmenáh; os moradores de Guevim procuram refúgio. **32** Hoje mesmo ele parará em Nov; sacudirá o punho contra o monte da filha de Tziyon, o monte de Yirushalayim. **33** Mas o Eterno Yahúh dos exércitos cortará os ramos com violência; e as de alta estatura serão cortadas, e as elevadas serão abatidas. **34** Ele cortará o emaranhado da floresta com um machado, e o Levanon será derrubado pela mão de um poderoso.

O reino do Mashiyah

11 **1** Então brotará um "Rebento" do tronco de Yishay, e das suas raízes um "Renovo" frutificará. **2** E sobre Ele repousará o Espírito de Yahúh, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito do conhecimento e de temor de Yahúh. **3** Ele se deleitará no temor de Yahúh; Ele não julgará baseado naquilo que Seus olhos veem, nem decidirá pelo ouvir dos Seus ouvidos; **4** mas julgará os pobres com justiça, e decidirá com equidade em defesa dos mansos da Terra; e ferirá a Terra com a espada de Sua boca, e com o sopro dos Seus lábios destruirá os ímpios. **5** A justiça será o cinto em Sua cintura, e a fidelidade o cinto dos Seus rins. **6** O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará ao lado do cabrito; o bezerro, o leão jovem e o animal cevado viverão juntos, e uma criança os conduzirá. **7** A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. **8** A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco. **9** Eles não se ferirão, nem sofrerão dano algum em todo o Meu monte sagrado; porque a Terra se encherá do conhecimento de Yahúh, como as águas cobrem o mar.

O retorno do povo do Eterno para a sua terra

10 Naquele dia "o Descendente" de Yishay será como uma bandeira para todos os povos, ao qual recorrerão as nações; e maravilhoso será o lugar de Sua morada. **11** Naquele dia o Soberano Criador tornará a estender a Sua mão para reivindicar outra vez os remanescentes de Seu povo que tiverem ficado em Ashur, em Mitzrayim, em Patrus, em Kush, em Elam, em Shin'ar, em Chamat, e nas ilhas do mar. **12** Ele levantará um pendão entre as nações e ajuntará os dispersos de Yishra'al, e ajuntará aqueles de Yahudáh que estiverem espalhados pelos quatro cantos da Terra. **13** Também se desvanecerá a inveja de Efrayim, e os inimigos de Yahudáh serão ceifados; Efrayim não terá mais inveja de Yahudáh e Yahudáh não hostilizará Efrayim. **14** Antes avançarão sobre os flancos dos *pelishtim* ao oeste; juntos despojarão aos filhos do leste; em Edom e Mo'av porão as suas mãos, e os filhos de Amon lhes obedecerão. **15** E Yahúh secará totalmente o golfo do mar de Mitzrayim; Ele levantará a Sua mão contra o rio Eufrates com o Seu vento abrasador, e, ferindo-o, e o dividirá em sete riachos, permitindo que por ele as pessoas passem a pé enxuto. **16** Assim haverá caminho plano para o restante do Seu povo que voltar de Ashur, como houve para Yishra'al no dia em que ele saiu da terra de Mitzrayim.

Cântico de louvor a Yahúh pela restauração de Yishra'al

12 **1** ...Naquele dia, você dirá: "Te agradeço, ó Yahúh, porque ainda que Você tenha irado contra mim, a Sua ira se desvaneceu e Você me confortou. **2** Sei que o Eterno é a minha salvação; estou confiante e não tenho medo, pois o **Yah** Yahúh é a minha força e a minha canção, e se tornou

---

12:2 – Essa é a terceira vez que a forma **Yah** aparece nas Escrituras Hebraicas, porém é a primeira vez que ela aparece antecedendo o nome **Yahúh**. **Yah** é um adjetivo, provindo do verbo **hayah**, cujo significado é **Criador**, do qual se originou o nome Yahúh. Se **Yah** fosse a abreviatura de **Yahúh** ou se fosse a forma plena do nome do Pai, não faria o menor sentido o profeta ter usado **Yah Yahúh** respectivamente no texto anterior.

a minha salvação! **3** Portanto, com alegria buscaremos a água da fonte da salvação!". **4** Naquele dia, dirão: "Agradeçam a Yahúh e invoquem o Seu nome, façam notórios os seus feitos entre os povos e proclamem quão excelso é o Seu nome! **5** Cantem a Yahúh, porque Ele fez coisas grandiosas; isso deve ser divulgado em toda a Terra!". **6** Exulte e cante de prazer, ó habitante de Tziyon; porque imensa é a grandeza do *Imaculado* de Yishra'al que está entre vocês!

Profecia contra Baval

13 **1** Profecia acerca do futuro de Baval, que Yesha'yahu, filho de Amotz, recebeu numa visão. **2** Levantem uma bandeira sobre o monte escalvado; levantem a voz para eles; acenem com a mão, para que eles entrem pelos portões dos príncipes. **3** Eu dei ordens aos meus consagrados; sim, já chamei os Meus guerreiros para executarem a Minha ira, para se exaltarem em Minha grandeza. **4** Um tumulto ressoa sobre os montes! São exércitos que estão se ajuntando! Soldados de muitas nações se reúnem para a guerra. O Yahúh dos exércitos passa em revista a um exército para a batalha. **5** Eles vêm duma terra distante, desde a extremidade dos céus, Yahúh e os instrumentos da sua indignação, para devastar toda aquela terra. **6** Uivem, pois o dia de Yahúh está próximo; virá do Todo-Poderoso como assolação! **7** Por isso todas as mãos se enfraquecerão, e se desfalecerá o coração de todos os homens. **8** E ficarão aterrorizados, tomados de dores e angústias; e se sentirão como mulheres em trabalho de parto; olharão horrorizados uns para os outros; os seus rostos serão rostos flamejantes. **9** Está chegando o dia de Yahúh, dia terrível da Sua ira ardente e furiosa; para pôr a Terra em assolação e para destruir do meio dela os seus pecadores. **10** Pois as estrelas dos céus e as suas constelações não mais darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz. **11** E castigarei o mundo por causa da sua maldade, e os ímpios por suas impiedades; e porei fim à arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos cruéis. **12** Farei que os humanos sejam mais raros do que o ouro puro, sim mais raros do que o ouro fino de Ofir. **13** Por isso, farei os céus tremerem, e a Terra se deslocará do seu lugar, diante da fúria do Yahúh dos exércitos, no do dia da Sua ardente ira. **14** Assim como a gazela quando é perseguida, e como a ovelha que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu próprio povo, e cada um fugirá para a sua terra. **15** Todo aquele que for encontrado será traspassado; e todo aquele que for capturado cairá à espada. **16** E suas crianças serão despedaçadas diante dos seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres, violentadas. **17** E contra eles incitarei os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco no ouro terão prazer. **18** Os seus arcos farão os jovens em pedaços; e não terão piedade do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças. **19** E Baval, a joia dos reinos, o esplendor e o orgulho dos kasditas, será como Sedom e Amoráh, quando foram subvertidas por Yahúh. **20** Ela nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda; nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos. **21** Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão as avestruzes, e os sátiros pularão ali. **22** As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais nos seus palácios magníficos; bem perto está o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Hino triunfal sobre a queda de Baval

14 **1** ...Pois Yahúh se compadecerá de Ya'akóv, e ainda escolherá Yishra'al e o porá em sua própria terra; onde se ajuntarão a eles os estrangeiros, e se aliarão à Casa de Ya'akóv. **2** E os povos o receberão e o acompanharão à sua terra natal, e a Casa de Yishra'al os possuirá por servos e por servas na terra de Yahúh, e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão os seus opressores. **3** No dia em que Yahúh vier a dar-lhe descanso dos seus sofrimentos, das tribulações e da dura servidão que impuseram a você, **4** então você proferirá essa parábola contra o rei de Baval: como cessou o opressor! Como cessou a sua tirania! **5** Yahúh já quebrou o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores; **6** cetro que feria os povos com fúria, com açoites incessantes, e que em ira dominava as nações com uma perseguição irresistível. **7** Toda a Terra descansa e está tranquila! Eles irrompem em brados de júbilos. **8** Até os ciprestes se alegram sobre você, e os cedros do Levanon, dizendo: "Desde que

você caiu, ninguém vem contra nós para nos cortar!". **9** O *she'ol*, desde o profundo, se turbou por você, para sair ao seu encontro na sua vinda; ele despertou por você os mortos, todos os que eram príncipes da Terra, e fez levantar dos seus tronos todos os que eram reis das nações. **10** Todos eles responderão, e dirão a você: "Agora que está tão fraco como nós, você se tornou como nós!". **11** Sua pompa foi derrubada até o *she'ol*, juntamente com o som dos seus alaúdes; debaixo de você há um colchão de larvas, e sobre você, uma coberta de vermes. **12** Como você caiu dos céus, astro brilhante, filho da aurora! Como foi lançado por terra, você que debilitava as nações! **13** E você dizia no seu coração: "Eu subirei aos céus, acima das estrelas do Altíssimo exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; **14** subirei acima das mais alturas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo!". **15** Em vez disso, você será levado ao *she'ol*, às profundezas do abismo. **16** Os que o virem o contemplarão, fitarão os olhos em você e dirão: "É esse o homem que fazia estremecer a Terra, e que fazia tremer os reinos? **17** Que tornava o mundo um deserto, destruindo todas as suas cidades? Que não permitia aos seus prisioneiros retornar para suas casas?". **18** Todos os outros reis das nações, todos eles, dormem com honra, cada um em sua sepultura. **19** Mas você é lançado da sua sepultura, como um renovo abominável, coberto de mortos atravessados à espada, como os que caem sobre as pedras dentro das covas, como um cadáver a ser pisoteado. **20** Você não se juntará àqueles reis na sepultura; porque você destruiu a sua terra e matou o seu povo. Que a descendência dos malfeitores não mais seja lembrada para sempre! **21** Preparem a matança dos filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo com suas cidades. **22** "Me levantarei contra eles" – diz o Yahúh dos Exércitos – "e exterminarei de Baval o nome, e os sobreviventes, o filho, e o neto!" – diz Yahúh. **23** "E a reduzirei a uma possessão do ouriço, e a um pântano desolado; e a varrerei com a vassoura da destruição!" – diz o Yahúh dos exércitos.

Profecia contra os ashuritas

24 O Yahúh dos exércitos jurou, dizendo: "Como pensei, assim acontecerá, e como determinei, assim será feito. **25** Esmagarei Ashur em minha terra, e pisarei nela em minhas montanhas; então o seu jugo cairá e a sua carga será removida dos seus Ombros!". **26** Esse é o plano que foi determinado para toda a terra; e essa é a mão que está estendida sobre todas as nações. **27** Pois o Yahúh dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A Sua mão está estendida, e quem a fará recuar?

Profecia contra os pelishtim

28 No ano em que morreu o rei Achaz, veio essa profecia: **29** não se alegre, ó Peleshet, por se ter quebrado a vara que a feria; porque da raiz da serpente sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora feroz. **30** Enquanto os primogênitos dos pobres receberão alimentação, e os necessitados repousarão em segurança; mas farei morrer de fome a sua raiz, e serão destruídos os seus remanescentes. **31** Uive, ó portão! Grite, ó cidade! Dereta-se toda, ó Peleshet; porque do norte (um exército) virá como uma fumaça; e não há vacilante nas suas fileiras. **32** E o que se responderá aos mensageiros desta nação? Que Yahúh estabeleceu Tziyon, e que nela os aflitos do Seu povo encontrarão refúgio.

Profecia contra Mo'av

15 **1** Profecia acerca de Mo'av. Porque numa noite Ar foi destruída, Mo'av está arruinada; porque numa noite Kir foi destruída, Mo'av está arrasada, só restaram ruínas. **2** A filha de Divon subiu aos seus lugares altos para chorar; Mo'av se lamenta por Nevo e por Medevá; todas as cabeças se tornaram calvas, e as barbas, rapadas. **3** Nas suas ruas todos usam vestes de panos de sacos; nos seus terraços e nas suas praças todos andam pranteando, e choram amargamente. **4** Assim Cheshbon como Al'alêh andam gritando e até em Yahatz se ouve a sua voz; por isso os armados de Mo'av clamam, enquanto sua coragem se esvai. **5** O meu coração clama por causa de Mo'av; fogem os seus nobres para Tzo'ar, qual uma novilha de três anos; pois vão chorando pela encosta de Luchit; no caminho de Choronayim levantam um grito de destruição. **6** As águas de Nimrim são desoladas; secou-se a relva,

definhou a erva verde, e não há verdura alguma. **7** Portanto, a abundância que haviam ajuntado, e o que guardaram, será arrastada para o riacho dos salgueiros. **8** Pois o seu pranto já rodeou as fronteiras de Mo'av; até Eglayim chegou o seu clamor, e ainda até Be'er-Elim o seu rugido. **9** Pois as águas de Dimon estão repletas de sangue; contudo, tenho ainda coisas piores guardadas para Dimon – farei vir um leão contra aqueles que escaparem de Mo'av, e contra o restante que ficou na terra.

O desespero dos mo'avitas

16 **1** ...Enviem cordeiros ao governador da terra, desde a rocha do deserto, até o monte da filha de Tziyon. **2** Pois como pássaros que vagueiam como ninhada dispersa, assim são as filhas de Mo'av junto às passagens do Arnon. **3** Deem conselhos e façam cumprir a justiça; façam sua sombra sobre nós como a noite em pleno dia; escondam os desterrados, e não traiam os fugitivos. **4** Deixem os desterrados de Mo'av viverem entre vocês; sirvam-lhes de refúgio perante a face do destruidor. Quando o homem violento tiver fim, e a destruição tiver cessado, havendo os opressores desaparecido de sobre a Terra, **5** então um trono será estabelecido em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de David se assentará em verdade um que julgue, e que procure a justiça e se apresse a praticar a retidão. **6** Temos ouvido falar da soberba de Mo'av, a sua soberbíssima; sobre a sua arrogância orgulhosa e da sua insolência; de nada valem os seus orgulhos. **7** Portanto, Mo'av pranteará; todos prantearão por Mo'av; pelos bolos de passas de Kir-Charesset suspirarão, inteiramente desanimados, **8** porque os campos de Cheshbon enfraqueceram, também as vinhas de Sivmáh; os líderes das nações derrubaram os seus ramos, que chegaram a Ya'zêr e penetraram no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar. **9** Por isso, lamentarei pelas vinhas de Sivmáh, com o lamento de Ya'zêr; eu os regarei com as minhas lágrimas, ó Cheshbon e Al'alêh; porque sobre os seus frutos de verão e sobre a sua colheita caiu o grito da batalha. **10** A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo, e nas vinhas não há festança, nem há júbilo algum; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos da vindima. **11** Por isso o meu coração pulsa como a lira por Mo'av, e o meu íntimo por Kir-Cheres. **12** Mesmo quando Mo'av se apresentar, quando se cansar da sua altivez, e entrar em seus lugares sagrados para orar, não será atendido. **13** Essa é a palavra que Yahúh anunciou no passado contra Mo'av. **14** Mas agora Yahúh diz: "Dentro de três anos, tais como os anos do jornaleiro, será abatida a grandeza de Mo'av, juntamente com toda a sua grande população; e os sobreviventes serão poucos e fracos!".

Profecia contra Damássek e Efrayim

17 **1** Profecia acerca de Damássek. Em breve, Damássek deixará de ser cidade, e se tornará num montão de ruínas. **2** As cidades de Aro'er serão abandonadas; se tornarão em pastos para os rebanhos, que se deitarão sem haver quem os perturbe. **3** E a fortaleza de Efrayim acabará, como também o reino de Damássek e os sobreviventes de Aram serão como a honra dos filhos de Yishra'al – diz Yahúh dos Exércitos. **4** E será diminuída naquele dia a honra de Ya'akóv, e a gordura da sua carne será consumida. **5** E será como o ceifador que colhe o trigo, e que com o seu braço colhe as espigas; sim, será como quando alguém que colhe espigas no vale dos refa'itas. **6** Mas ainda ficarão nele algumas rebuscas, como no sacudir da oliveira, onde somente duas ou três azeitonas ficam na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera – diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **7** Naquele dia o homem se voltará para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o *Imaculado* de Yishra'al. **8** E não se voltará para os altares, obra das suas mãos; nem olhará para os ídolos feitos pelos seus dedos, nem para as suas árvores de *asheráh* ou às imagens do sol. **9** Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como os lugares abandonados nas florestas ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados enquanto os filhos de Yishra'al avançava; e haverá assolação. **10** Porque eles se esqueceram do Criador da sua salvação, e não se lembraram da rocha da sua fortaleza; por isso, ainda que façam plantações deleitosas e ponham nelas sarmentos de uma vide estranha, **11** e as façam crescer no dia em que as plantarem, e florescer na manhã desse dia, a colheita desaparecerá no dia da tribulação, o dia da dor incurável.

A derrota dos invasores

12 Ai do bramido dos grandes povos que bramam como o bramido dos mares; e do rugido das nações que rugem como o rugido de impetuosas águas. **13** Rugem as nações, como rugem as muitas águas; mas o Eterno as repreenderá, e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como a poeira num redemoinho diante do tufão. **14** Ao anoitecer, o terror as atingirá! E antes que amanheça, nada mais restava delas. Essa é a recompensa daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

Profecia contra Kush

18 **1** Ai da terra onde se ouve o barulho intenso do bater das asas, que está além dos rios de Kush;
2 que envia embaixadores pelo mar em navios de cana de papiro que deslizam sobre a superfície das águas, dizendo: "Vão, mensageiros velozes, a um povo de alta estatura e de pele brilhante, a um povo temível desde o seu princípio, a uma nação forte e conquistadora, cujas terras são divididas por rios!". **3** Vejam, todos vocês, habitantes do mundo, e vocês os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes; quando se tocar o *shofar*, ouçam! **4** Pois assim me diz Yahúh: "Estarei quieto, olhando desde a Minha Morada, como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da colheita!". **5** Pois antes da colheita, quando acaba a flor e o gomo se torna uva prestes a amadurecer, Ele cortará com foices os sarmentos e tirará os galhos e os jogará fora. **6** Todos serão deixados para as aves dos montes e os animais da terra; e eles serão devorados no verão pelas aves de rapina, e no inverno pelos animais selvagens. **7** Naquele tempo será levado um tributo ao Yahúh dos exércitos da parte de um povo alto e de pele brilhante, e de um povo temível desde o seu princípio, uma nação forte e conquistadora, cujas terras são divididas pelos rios; um tributo, sim, será levado ao lugar onde o nome do Yahúh dos exércitos reside, ao monte de Tziyon.

Profecia contra Mitzrayim

19 **1** Profecia acerca de Mitzrayim. Yahúh vem cavalgando numa nuvem veloz, e entra em Mitzrayim; os ídolos de Mitzrayim estremecerão diante dEle, e o coração dos egípcios se derreterá dentro de si. **2** "Incitarei egípcios contra egípcios; irmão lutará contra irmão, amigo contra amigo, cidade contra cidade, reino contra reino. **3** E o espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles; Eu destruirei o seu conselho, e eles consultarão os seus ídolos, os encantadores, os médiuns e os feiticeiros. **4** Por isso entregarei os egípcios nas mãos de um cruel tirano; um rei rigoroso os dominará!" – diz o Eterno, o Yahúh dos exércitos. **5** E as águas do Nilo minguarão, e o rio se esgotará e secará. **6** Também os rios exalarão um fedor; diminuirão e secarão os canais de Mitzrayim; as canas e os juncos murcharão. **7** Os prados junto ao Nilo, ao longo das suas margens, sim, tudo o que foi semeado junto dele secará, será arrancado e desaparecerá. **8** E os pescadores gemerão, e lamentarão todos os que lançam anzol ao Nilo, e desfalecerão os que estendem rede sobre as águas. **9** E os que trabalham com o linho fino, e os que tecem pano branco, ficarão desesperados. **10** E os que são as colunas de Mitzrayim serão esmagados, e todos os que trabalham por salário serão entristecidos. **11** Na verdade, néscios são os príncipes de Tzo'an; o conselho dos mais sábios conselheiros do Faraó se tornará estúpido. Como eles podem afirmar ao Faraó: "Somos filhos de sábios, filhos dos reis da antiguidade?". **12** Rei de Mitzrayim, onde estão agora os seus sábios? Que eles digam para você o que o Yahúh dos exércitos determinou contra Mitzrayim! **13** Tolos se tornaram os príncipes de Tzo'an, e desorientados estão os príncipes de Nof; fizeram Mitzrayim errar, os que são a pedra de esquina das suas tribos. **14** Yahúh derramou no meio deles um espírito de confusão; e eles fizeram Mitzrayim errar em todas as suas obras, como o bêbedo vai cambaleando em seu vômito. **15** E não haverá para Mitzrayim coisa alguma que possa fazer cabeça ou cauda, ramo ou junco. **16** Naquele dia os egípcios serão como a mulher que treme de medo, pois o Yahúh dos Exércitos agitará a Sua mão contra eles. **17** E a terra de Yahudáh será um espanto para Mitzrayim; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do

propósito que o Yahúh dos exércitos determinou contra eles. **18** Naquele dia haverá cinco cidades na terra de Mitzrayim que falarão a língua de Kena'an e jurarão lealdade a Yahúh dos exércitos. Uma delas se chamará Cidade da Destruição. **19** Naquele dia haverá um altar dedicado a Yahúh no meio da terra de Mitzrayim, e na sua fronteira se erguirá uma coluna a Yahúh. **20** E isso será sinal e de testemunho para o Yahúh dos exércitos na terra de Mitzrayim; quando clamarem a Yahúh por socorro, por causa dos opressores, Ele lhes enviará um Salvador, que os defenderá e os resgatará. **21** E Yahúh se fará conhecido a Mitzrayim, e os egípcios conhecerão a Yahúh naquele dia. Eles o adorarão com sacrifícios, ofertas, e farão votos a Yahúh, e os cumprirão. **22** Contudo, Yahúh ferirá os egípcios; Ele os ferirá, mas também os curará; e eles se voltarão para Yahúh, que ouvirá as súplicas deles e os curará. **23** Naquele dia haverá uma estrada de Mitzrayim até Ashur, e os ashuritas virão a Mitzrayim, e os egípcios irão à Ashur; e os egípcios adorarão com os ashuritas. **24** Naquele dia Yishra'al será o terceiro na aliança com os egípcios e os ashuritas, uma bênção no meio da Terra; pois o Yahúh dos exércitos os tem abençoado, dizendo: "Bendito seja Mitzrayim, Meu povo, e Ashur, a obra de Minhas mãos, e Yishra'al, Minha herança!".

Ashur conquistará o Mitzrayim e Kush

20 **1** No ano em que Tartan, enviado por Sargon, rei de Ashur, veio a Ashdod, e guerreou contra Ashdod, e a conquistou; **2** naquele tempo Yahúh falou por intermédio de Yesha'yahu, filho de Amotz, dizendo: "Tire a roupa de pano grosseiro que você está vestindo e tire as sandálias dos seus pés!". E ele assim o fez, passando a andar desnudo e descalço. **3** Então Yahúh disse: "Assim como o Meu servo Yesha'yahu andou durante três anos desnudo e descalço, como um sinal e aviso daquilo que vai acontecer com Mitzrayim e com Kush, **4** assim o rei de Ashur levará em cativeiro os presos de Mitzrayim, e os exilados de Kush, tanto jovens como velhos, desnudos e descalços, e com as nádegas descobertas para a vergonha de Mitzrayim. **5** Eles ficarão desfalecidos e envergonhados por causa de Kush, sua esperança, e de Mitzrayim, seu orgulho. **6** Então os moradores dessa região litorânea dirão naquele dia: 'Vejam o que aconteceu ao povo no qual depositamos nossa esperança; aquele a quem buscamos por socorro, esperando que nos resgatassem do rei de Ashur! Como poderemos ter esperança de escapar?'".

Profecia sobre a queda de Baval

21 **1** Profecia acerca do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que varrem tudo, assim ele vem do deserto, de uma terra espantosa. **2** Terrível visão me foi mostrada: o traidor trata traiçoeiramente, e o destruidor anda destruindo. Avance, ó Elam! Sitia, ó Maday! Eu já fiz cessar todo o seu gemido. **3** Por isso se angustia todo o meu ser; dores apoderaram-se de mim como as dores de mulher na hora do parto; estou tão atribulado pelo que ouço, e tão horrorizado pelo que vejo. **4** O meu coração se agita, o horror me apavora; o crepúsculo pelo qual eu esperava me aterroriza. **5** Eles põem a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem. Levantem-se, príncipes, e lubrifiquem o escudo. **6** Pois assim me diz o Soberano Criador: "Vá e ponha um soldado de sentinela, e que ele informe tudo o que vê! **7** Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos, ou uma tropa de camelos, escute a sentinela atentamente com grande cuidado!". **8** Então, o atalaia gritou como um leão: "Ó Soberano Criador, sobre a torre de vigia estou em pé o dia todo, e de guarda me ponho todas as noites. **9** E agora vem uma cavalaria, cavaleiros de dois a dois!". Então ele respondeu e disse: "Caiu, caiu Baval; e todas as imagens esculpidas de seus deuses se despedaçaram no chão!". **10** Oh! Meu povo, que tem sido maltratado e malhado como trigo na eira! O que ouvi do Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, isso tenho anunciado a vocês.

Profecia contra Dumáh

11 Profecia acerca de Dumáh. Alguém clama a mim de Se'ir: "Guarda, que horas são da noite? Guarda, que horas são da noite?". **12** E o guarda respondeu: "Está chegando o amanhecer, mas a noite voltará outra vez. Se quiser perguntar de novo, volte e pergunte.

Profecia contra a Arav

13 Profecia contra a Arav. Nas florestas da Arav passarão a noite, ó caravanas de dedanitas. **14** Tragam água aos sedentos, ó moradores da terra de Temá; recebam os fugitivos com alimentos, **15** pois eles fogem diante das espadas, da espada desembainhada, do arco armado e da pressão da guerra. **16** Porque assim me disse o Soberano Criador: "Dentro de um ano, tal como os anos de jornaleiro, toda a fama de Kedar desmoronará. **17** e poucos dos flecheiros, dos valentes dos filhos de Kedar, serão poupados; porque assim o diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al!".

Profecia a respeito do cerco de Yirushalayim

22 **1** Profecia acerca do vale da visão. O que aconteceu agora, que fez a todos subirem aos telhados? **2** E você que está cheia de clamor, cidade turbulenta, cidade alegre; os seus mortos não foram mortos à espada, nem mortos em guerra. **3** Todos os seus governantes juntamente fugiram, e foram capturados sem usarem o arco; todos os que em você se acharam foram presos juntamente, embora tivessem fugido para longe. **4** Por isso, não olhem para mim, pois chorarei amargamente; não se cansem mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo. **5** Porque esse é um dia de tribulação, de humilhação e de perplexidade perante o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos, no vale da visão; um ruir de muralhas e um clamor que elevam até as montanhas. **6** Elam pegou a aljava, juntamente com carros de guerra e cavaleiros, e Kir descobriu os escudos. **7** Os seus mais formosos vales ficaram cheios de carros, e a cavalaria toma posições contra os portões. **8** Então a cobertura protetora de Yahudáh é retirada; e naquele dia você olhará para as armas da casa da floresta. **9** E você pôde ver que as brechas da Cidade de David eram muitas; e ajuntaram as águas da piscina de baixo; **10** e contaram as casas de Yirushalayim e as demoliram para, com seu material, reforçar os muros; **11** fizeram também um reservatório entre os dois muros para as águas da piscina velha; no entanto, não olharam para aquele que o tinha feito, nem consideraram o que o formou desde a antiguidade. **12** O Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos, lhes convidou naquele dia para chorar e prantear, para rapar a cabeça e cobrir-se com pano de saco; **13** todavia, aqui há prazer e alegria; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho, e se diz: "Vamos comer e beber, porque amanhã morreremos!". **14** Mas o Yahúh dos exércitos revelou-se a meus ouvidos, dizendo: "Certamente essa maldade não lhes será perdoada até que morram!" – diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos.

Shevnáh é degradado. Alyakim é exaltado

15 Assim diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos: "Depressa, vá encontrar-se com esse administrador, Shevnáh, o mordomo que é responsável pela casa real, e pergunte a ele: **16** o que você faz aqui? Ou que parente você tem aqui, para que cavasse aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a sua sepultura, cinzelando na rocha morada para você mesmo!". **17** E Yahúh arremessará você violentamente, ó homem forte, e seguramente Ele o prenderá. **18** Certamente o enrolará como uma bola, e o lançará para um país espaçoso. Ali você morrerá, e ali irão os seus magníficos carros, você, a vergonha do palácio do seu amo! **19** Eu o arrancarei do seu posto; e da sua posição será derrubado. **20** Naquele dia chamarei a meu servo Alyakim, filho de Chilkiyahu, **21** e o vestirei com o seu manto, e o cingirei com a faixa do seu ofício, e entregarei nas suas mãos o seu governo; e ele será como pai para os habitantes de Yirushalayim, e para a Casa de Yahudáh. **22** Porei a chave da Casa de David sobre os seus ombros; ninguém fechará o que ele abrir e ninguém abrirá o que ele fechar. **23** E o fixarei como a um prego num lugar firme; ele será como um trono de honra para a casa de seu pai. **24** Nele pendurarão toda a fama da casa de seu pai, a prole e a progênie, além de todos os utensílios de menor capacidade, desde as taças até os jarros. **25** "Naquele dia" – diz o Altíssimo Yahúh dos exércitos – "o prego fincado em lugar firme cederá; será cortado e cairá, e a carga que estava sobre ele se desprenderá, porque Yahúh assim o disse!".

Profecia contra Tzor e Tzidon

23 **1** Profecia acerca de Tzor. Uivem, navios de Tarshish, porque ela está desolada, a ponto de não haver nela casa nem abrigo; desde a terra de Kitim lhes foi isso revelado. **2** Calem-se, moradores do litoral, vocês foram enriquecidos pelos mercadores de Tzidon, que cruzam o mar. **3** Por sobre grandes águas foi-lhe trazida a sua provisão, a semente de Shichor, a colheita do Nilo; e ela se tornou o mercado das nações. **4** Envergonhe-se, ó Tzidon, pois o mar fala; a fortaleza do mar disse: "Jamais tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei jovens, nem eduquei donzelas!". **5** Quando a notícia chegar em Mitzrayim, assim haverá dores quando se ouvirem as notícias de Tzor. **6** Sigam para Tarshish (para salvar suas vidas) e lamentem; ó moradores do litoral. **7** É essa, por acaso, a sua cidade alegre, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levavam para descobrir colônias distantes? **8** Quem formou esse desígnio contra Tzor, a cidade distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes e cujos negociantes eram os mais nobres da terra? **9** O Yahúh dos exércitos formou esse desígnio para denegrir a soberba de todos os arrogantes, e para reduzir à ignomínia os ilustres da Terra. **10** Inunde como o Nilo a sua terra, ó filha de Tarshish; já não há mais o que te refreie. **11** Ele estendeu a sua mão contra o mar, e abalou os reinos; Yahúh deu ordens contra Kena'an, para que destruíssem as suas fortalezas. **12** Ele disse: "Não continuará mais a alegrar-se, ó virgem oprimida, filha de Tzidon; levante-se e cruze o Kitim, e mesmo lá você não encontrará descanso!". **13** Veja a terra dos kasditas, esse povo ainda não estava aqui quando Ashur a fundou para apoio à sua frota; levantaram as suas torres de cerco; derrubaram os palácios dela; deixaram tudo em ruínas. **14** Uivem, navios de Tarshish; porque está desolada a sua fortaleza. **15** Naquele dia Tzor será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias de vida de um rei; mas depois de findos os setenta anos, acontecerá a Tzor como se diz na canção da prostituta. **16** Pegue a lira, rodeia a cidade, ó prostituta, que está entregue ao esquecimento! Toque suavemente, cante todas as suas canções, para que se lembrem de você. **17** Ao findar os setenta anos, Yahúh visitará Tzor, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e fornicará com todos os reinos que há sobre a face da Terra. **18** No entanto, serão consagrados a Yahúh o seu comércio e a sua ganância de prostituta; eles não serão guardados nem acumulados, pois serão destinados aos que vivem na presença de Yahúh, de forma que possam alimentar-se do seu abastecimento e vestir-se de roupas finas.

Profecias apocalípticas. O juízo universal

24 **1** E Yahúh vai esvaziar a Terra e torná-la deserta, transtornará a sua superfície e dispersará os seus moradores. **2** E o que acontecer ao povo acontecerá ao sacerdote; ao servo, como ao seu amo; à serva, como à sua ama; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que pega emprestado; ao que recebe juros, como ao que paga juros. **3** A Terra será completamente devastada e despojada por completo, pois foi Yahúh que proferiu essa palavra. **4** A Terra pranteia e se desvanece; o mundo cambaleia e estremece; os exaltados pelo povo da Terra caem de suas posições. **5** Na verdade, a Terra está contaminada por causa dos seus habitantes, pois eles transgrediram as leis, mudaram os estatutos e quebraram a Aliança Eterna. **6** Por isso a maldição devora a Terra, e os que habitam nela sofrem por serem culpados; por isso, serão queimados os seus habitantes, e poucos homens restarão nela. **7** Decai o vinho, enfraquece a videira, e suspiram de tristeza os que antes eram alegres de coração. **8** Cesse a música dos tamboris, acabe a algazarra dos jubilantes, cesse a alegria da lira. **9** Já não bebem vinho ao som das canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem. **10** Demolida está a cidade desordeira; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar. **11** Há lastimoso clamor nas ruas por falta de vinho; toda a alegria se escureceu, já se foi o prazer da Terra. **12** Na cidade só resta a desolação, e o portão está reduzido a ruínas. **13** Pois será no meio da Terra, entre os povos, como o dia em que se sacode a oliveira, e como as rebuscas, quando está acabada a vindima.

A alegria dos justos

14 Eles erguerão as suas vozes; eles proclamarão a grandeza de Yahúh, bradando com mais alegria do que na travessia do mar. **15** Por isso, honrem a Yahúh no leste e na região litorânea do mar, honrem o nome de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al.

A ruína dos transgressores

16 Dos confins da Terra ouvimos cantar: "Honra seja dada ao Justo!". Mas eu digo: "Estou desolado, estou desolado! Ai de mim!". Os traidores tratam traiçoeiramente; sim, os traidores tratam muito traiçoeiramente. **17** O pavor, a cova e o laço vêm sobre você, ó morador da Terra. **18** Aquele que fugir ao som do pavor cairá na cova, e o que sair da cova, o laço o prenderá; porque as janelas do alto foram abertas, e os fundamentos da Terra tremem. **19** A Terra está toda quebrantada; a Terra está toda fendida; a Terra está toda abalada. **20** A Terra cambaleia como um bêbado, ela será sacudida de um lado para outro, como uma barraca na ventania; a sua transgressão se torna pesada sobre ela; ela cairá e nunca mais se levantará. **21** Naquele dia Yahúh castigará os exércitos dos altos céus, e os reis da Terra, aqui na Terra. **22** E serão ajuntados como prisioneiros no calabouço, e serão trancados na prisão; e depois de muitos dias eles serão punidos. **23** Então a lua se assombrará, e o sol se envergonhará, pois o Yahúh dos exércitos reinará no monte Tziyon e em Yirushalayim; com Sua grandeza Ele manifestará aos anciãos do Seu povo.

Cântico de louvor em gratidão à misericórdia do Eterno

25 **1** Ó Yahúh, Você é o meu Criador. Eu Te exalto e louvo o Seu nome, porque Você fez maravilhas; Seus conselhos antigos são fiéis e verdadeiros. **2** Porque da cidade Você fez um montão de pedras, e da cidade fortificada uma ruína, e transformou a fortaleza dos estrangeiros numa cidade que jamais será reconstruída. **3** Por isso um povo poderoso Te exaltará e a cidade das mais terríveis nações Te temerá. **4** Pois Você tem sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, pois o assopro dos violentos é como a tempestade contra o muro. **5** Como o calor em lugar seco, Você abaterá o tumulto dos estrangeiros; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim a canção dos violentos acabará.

Um banquete para todos os povos

6 E o Yahúh dos Exércitos dará nesse monte a todos os povos um banquete com fartura de alimentos e vinhos finíssimos, sim, com alimentos repletos de tutanos, e de vinhos puros, bem purificados. **7** E nesse monte Ele destruirá o véu que cobre todos os povos, e o véu que está posto sobre todas as nações. **8** Ele destruirá a morte para sempre, e assim o Soberano Criador Yahúh enxugará as lágrimas de todos os rostos, e removerá de toda a terra a vergonha enfrentada por Seu povo; pois Yahúh o disse. **9** Naquele dia, eles dirão: vejam! Esse é o nosso Criador! Por Ele temos esperado, para que nos salve. Esse é Yahúh; a quem aguardávamos; na Sua salvação desfrutaremos e nos alegraremos.

Mo'av será castigado

10 Porque nesse monte a mão de Yahúh repousará. Mo'av será trilhado no seu lugar, assim como se trilha a palha na água do monturo. **11** E Mo'av estenderá as suas mãos no meio disso, assim como o nadador as estende para dar braçadas e o seu orgulho será humilhado juntamente com a perícia das suas mãos. **12** Ele abaterá os altos muros de sua fortaleza; os abaterá e os derrubará por terra, transformando-os em pó.

Cântico dos remidos

26 **1** Naquele dia essa canção será cantada na terra de Yahudáh: temos uma cidade forte! Nela o Eterno pôs muros e baluartes para a nossa salvação. **2** Abri os portões, para que entre nela a nação justa, que observa a verdade! **3** Você conservará em paz aquele cuja mente está firme em Você, pois ele confia em Você. **4** Confiem sempre em Yahúh, pois o **Yah** Yahúh é a Rocha Eterna. **5** Porque Ele tem derrubado os que habitam no alto, na cidade altaneira, rebaixando-a até o chão, reduzindo-a a pó. **6** Pisoteada será pelos pés dos pobres, e pelos passos dos necessitados. **7** O caminho do justo

é plano; você, que é correto, nivela a sua vereda. **8** No caminho dos Seus juízos, ó Eterno Yahúh, temos esperado por Você; no Seu nome e na Sua memória está o desejo do nosso ser. **9** À noite o meu ser Te deseja; sim, o meu espírito, dentro de mim, diligentemente Te busca; porque, quando os Seus juízos estão na Terra, os moradores do mundo aprendem justiça. **10** Ainda que se mostre compaixão ao ímpio, ele não aprenderá a justiça; até na terra da retidão ele praticará a impiedade, e não perceberá a majestade de Yahúh. **11** Ó Eterno Yahúh, a Sua mão está levantada, contudo eles não a veem; eles se envergonharão, porém, ao perceber o zelo que Você tem pelo Seu povo, o fogo reservado para os Seus adversários os devorará. **12** Ó Eterno Yahúh, estabeleça para nós a paz, pois Você fez para nós todas as nossas obras. **13** Ó Eterno Yahúh, nosso Criador, outros governantes além de Você têm tido o domínio sobre nós; mas, invocaremos somente Você através do Seu nome. **14** Os mortos não viverão outra vez, nem se levantam as sombras; por isso Você os castigou e destruiu, e fez perecer toda a sua memória. **15** Você engrandeceu a nação, ó Eterno Yahúh, engrandeceu a nação; assim Você tem sido exaltado, pois alargou todos os confins desta terra. **16** Ó Eterno Yahúh, na angústia eles te buscaram; quando lhes sobreveio a Sua correção, eles derramaram-se em oração. **17** Como a mulher grávida, quando está próxima de dar à luz, tem dores de parto, chora e se contorce, assim fomos nós diante de Você, ó Eterno Yahúh! **18** Sim, como grávidas sentimos dores de parto, mas isso foi como se tivéssemos dado à luz ao vento; livramento não trouxemos à Terra; nem tampouco fizemos renascer os habitantes do mundo. **19** Mas os seus mortos reviverão, os seus corpos ressuscitarão; despertem e cantem vocês que habitam no pó, porque assim como o orvalho que cai dá vida à terra, assim a terra trará os mortos à vida.

Castigo e salvação

20 Venha, ó povo Meu, entre em sua habitação e feche a porta sobre você; esconda-se por um momento, até que passe a indignação. **21** Pois Yahúh está saindo do Seu lugar para castigar os moradores da Terra por causa de seu pecado. Então a Terra revelará o seu sangue derramado nela e não ocultará mais os seus mortos.

Liv'yatan, a serpente fugitiva e tortuosa

27 **1** Naquele dia, Yahúh, com a Sua dura, grande e poderosa espada, punirá o Liv'yatan, a serpente fugitiva, e o Liv'yatan, a serpente tortuosa; Ele matará o dragão que está no mar.

Cântico da vinha

2 Naquele dia haverá uma vinha aprazível; cantem a respeito dela. **3** Eu, Yahúh, a protejo, e a cada momento a regarei; para que nenhum dano lhe sobrevenha, de noite e de dia a guardarei. **4** Não há indignação em Mim contra ela; tomara que fossem ordenados diante de Mim em guerra ervas daninhas e espinheiros! Eu marcharia contra eles e juntamente os queimaria. **5** A não ser que, percebendo Minha força, estabeleçam paz Comigo; sim, que façam paz Comigo. **6** Dias virão em que Ya'akóv lançará raízes; Yishra'al brotará e florescerá; e eles encherão de fruto o mundo inteiro. **7** Por acaso Yahúh os feriu como o fez para com aqueles que o feriram? Ou Ele o matou assim como matou aqueles que o mataram? **8** Com medida contendeu com eles, quando os rejeitou; Ele o removeu com o Seu vento forte, no tempo do vento leste. **9** Por isso se expiará a transgressão de Ya'akóv; e esse será todo o fruto da remoção do seu pecado: Ele fará todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, de modo que as suas árvores idolatradas e as imagens do sol não poderão ser mais levantadas. **10** Porque a cidade fortificada está solitária, uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezerros, ali também se deitarão e devorarão os seus ramos. **11** Quando os seus ra-

---

26:4 – Essa é a quarta vez que a forma **Yah** aparece nas Escrituras Hebraicas, porém é a segunda vez que ela aparece antecedendo o nome **Yahúh**, provando que **Yah** é um adjetivo, e não um nome. **Yah** vem do verbo **hayah**, que é o verbo "ser ou estar".

mos se secam, são quebrados; vêm as mulheres e lhes ateiam fogo; porque esse povo não é povo de entendimento; por isso Aquele que o fez não se compadecerá dele, e Aquele que o formou não lhe mostrará misericórdia. **12** Naquele dia Yahúh debulhará o seu trigo desde as correntes do rio Eufrates até o riacho de Mitzrayim; e vocês, ó filhos de Yishra'al, serão recolhidos um a um! **13** Naquele dia um grande *shofar* soará; e os que andavam perdidos pela terra de Ashur, e os que foram dispersos para a terra de Mitzrayim tornarão a vir; e adorarão a Yahúh no monte sagrado, em Yirushalayim.

A impenitência de Efrayim será castigada

28 **1** Ai da orgulhosa coroa dos bêbedos de Efrayim, e da flor murchada do seu grandioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos pelo vinho. **2** O Soberano Criador vai enviar um homem valente e poderoso; como tempestade de granizo, tormenta destruidora, como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele a derrubará violentamente por terra. **3** A orgulhosa coroa dos bêbedos de Efrayim será pisada aos pés; **4** e a flor murchada do seu grandioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como figo que amadurece antes do verão, que, vendo-o alguém, e mal pegando-o na mão, o engole. **5** Naquele dia o Yahúh dos exércitos será por coroa de honra e ornamento de formosura para o remanescente de Seu povo; **6** e por espírito de juízo para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até o portão.

Contra os habitantes de Yirushalayim

7 Mas também esses cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão confusos por causa do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram nas visões, e tropeçam quando julgam. **8** Pois todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de sujeiras, e não há lugar que esteja limpo. **9** E a quem ensinará Ele o conhecimento? E a quem fará entender a mensagem? Aos desmamados, e aos tirados dos seios? **10** Pois é preceito sobre preceito, linha por linha; regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali. **11** Na verdade, por lábios gaguejantes, com sotaque estrangeiro, falarei a esse povo; **12** ao qual disse: "Esse é o descanso, deem descanso ao cansado; e esse é o refrigério; mas não quiseram ouvir.!" **13** Então agora a palavra de Yahúh para eles será preceito sobre preceito, linha por linha; regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados, enlaçados e presos! **14** Ouçam a palavra de Yahúh, homens escarnecedores, que dominam esse povo que está em Yirushalayim. **15** Pois vocês já disseram: "Fizemos um pacto com a morte, e com o *she'ol* fizemos uma aliança. Quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós, pois fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos!". **16** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Vejam! Ponho em Tziyon como alicerce 'uma Pedra, uma Pedra aprovada, Pedra preciosa de esquina', uma fundação segura; aquele que nEla crer não ficará confundido. **17** E pela linha medirei o juízo, e a justiça pelo prumo; o granizo varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo!". **18** E o seu pacto com a morte será anulado; e a sua aliança com o *she'ol* não subsistirá; e, quando passar o flagelo trasbordante, serão abatidos por ele. **19** Todas as vezes que passar, ele os arrebatará, pois passará a cada manhã, dia após dia, noite após noite; e só de ouvir tal notícia, já será motivo de terror. **20** Pois a cama é tão curta que nela ninguém se pode estender; e o cobertor tão estreito que com ele ninguém se pode cobrir. **21** Porque Yahúh se levantará, como no monte Peratzim, e atacará com fúria, como no vale de Guiv'on, para realizar a Sua obra, a Sua estranha obra, e para executar o Seu ato, o Seu ato raro. **22** Portanto, agora parem de escarnecer, para que os seus laços não se tornem mais apertados; porque da parte do Soberano Criador Yahúh dos exércitos ouvi um decreto de destruição completa e decisiva sobre toda a Terra. **23** Prestem atenção e ouçam a minha voz; prestem atenção e ouçam o meu discurso.

O Criador é grande em sabedoria

24 Por acaso o lavrador ara continuamente para semear? Ou estará sempre abrindo e esterroando a sua terra? **25** Não é antes assim: quando já tem nivelado a sua superfície, não espalha a semente

do endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada no lugar próprio, ou a espelta na margem? **26** Pois o seu Criador o instrui devidamente e o ensina. **27** Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas o endro é debulhado com uma vara, e o cominho com um pau. **28** Por acaso é esmiuçado o trigo? Não; não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro e os seus cavalos; não se esmiúça até o pó. **29** Até isso procede do Eterno Yahúh dos exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria e obras!

O cerco de Yirushalayim

29 **1** Ó Ari'al, Ari'al, a cidade em que David acampou! Acrescentem ano a ano; completem as festas o seu ciclo. **2** Então porei Ari'al em aperto, e haverá pranto e lamentação; ela se tornará para Mim, de fato, como verdadeiro altar do Eterno. **3** Acamparei ao seu redor, te sitiarei com torres e farei trincheiras à sua volta. **4** Então será lançada por terra, e do chão a sua fala sairá fraca; e a sua voz sairá de debaixo da terra, como a de um necromante; sua fala sairá como um cochicho vindo do pó. **5** Contudo, a multidão dos seus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos terríveis, como a palha que passa; e isso acontecerá num momento, repentinamente. **6** Da parte do Yahúh dos Exércitos ela será castigada com trovões, terremotos e grandes ruídos, tufões, tempestades e labaredas de um fogo devorador. **7** E a multidão de nações que hão de guerrear contra Ari'al, sim, a multidão de todos os que guerrearem contra ela e contra a sua fortaleza e a puserem em aperto, parecerão um sonho, uma visão da noite. **8** Será também como o faminto que sonha que está comendo alguma coisa, mas, acordando, sente-se o seu estômago vazio; ou como o sedento que sonha que está bebendo água, mas, acordando, continua ainda com sede e exausto; assim será a multidão de todas as nações que guerrearem contra o monte Tziyon.

Aviso para os habitantes de Yirushalayim

9 Se vocês se fizerem de estúpidos, ficarão estúpidos! Se vocês se cegarem, ficarão cegos. Vocês estão bêbedos, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não por causa de bebida forte. **10** Porque Yahúh derramou sobre vocês um espírito de profundo sono, e fechou os seus olhos, que são os profetas; e vendou as suas cabeças, que são os videntes. **11** Por isso toda visão profética é para vocês como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: "Por favor, leia isso para mim!". E ele responde: "Não posso, pois está selado!". **12** Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: "Por favor, leia isso!". E ele responde: "Não sei ler!". **13** Por isso o Soberano Criador disse: "Pois esse povo se aproxima de Mim, e com a sua boca e com os seus lábios Me honra, mas tem afastado para longe de Mim os seu coração, e o seu temor para comigo consiste apenas em mandamentos de homens, aprendidos de cor; **14** portanto, continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre esse povo, sim, uma obra maravilhosa e espantosa, até que a sabedoria dos seus sábios se desvaneça, e o discernimento dos seus entendidos seja ocultado!". **15** Ai dos que cavam profundamente para esconder seus propósito de Yahúh, e fazem as suas obras às escuras e dizem: "Quem nos vê? E quem nos conhece?". **16** Como vocês pervertem todas as coisas! Por acaso o oleiro há de ser reputado como barro, de modo que a obra diga de seu artífice: "Ele não me fez?". Ou que o vaso formado diga de quem o formou: "Ele não tem entendimento?".

Os tempos messiânicos

17 Por acaso dentro ainda de muito pouco tempo não se converterá o Levanon em campo fértil? E o campo fértil não será reputado como uma floresta? **18** Naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro, e entre a escuridão e entre as trevas os olhos do cego a verão. **19** E os mansos terão cada vez mais prazer em Yahúh, e os pobres dentre os homens se alegrarão no *Imaculado* de Yishra'al. **20** Porque o opressor é reduzido a nada, e não existe mais o escarnecedor, e todos os que se dão ao pecado são

desarraigados; **21** os que fazem por culpado o homem numa causa, os que armam laços para o defensor junto ao portão da cidade, e os que, de modo infundado, negam a justiça a quem tem direito. **22** Portanto, Yahúh, que remiu a Avraham, assim diz acerca da Casa de Ya'akóv: "Ya'akóv não será mais envergonhado, nem agora se empalidecerá a sua face. **23** Mas quando seus filhos virem a obra das Minhas mãos no meio deles, exaltarão o Meu nome; sim, exaltarão o *Imaculado* de Ya'akóv, e temerão o Altíssimo de Yishra'al. **24** E os errados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aceitarão a instrução!".

Profecia contra a aliança com Mitzrayim

30 **1** "Ai de vocês, ó filhos rebeldes" – diz Yahúh – "que buscam conselho, mas não de Mim; e que fazem aliança, mas não com o Meu Espírito, para acumular pecado sobre pecado; **2** que se põem a caminho para ir a Mitzrayim sem pedirem o Meu conselho; procuram refúgio na proteção do Faraó, procuram abrigo à sombra de Mitzrayim! **3** Portanto, a proteção de Faraó lhes trará vergonha, e a confiança na sombra de Mitzrayim os levará à desgraça. **4** Embora os seus oficiais estejam em Tzo'an, e os seus embaixadores cheguem a Chanes, **5** eles se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha como também de extrema humilhação. **6** Profecia contra a Besta do Neguev. Em uma terra de tribulação e angústia, de onde vem a leoa e o leão, o basilisco, a áspide e a serpente voadora, levam às costas de jumentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará. **7** Pois vã e inútil é a ajuda de Mitzrayim; por isso, Eu o tenho chamado de arrogante e preguiçoso!". **8** Vá agora e escreva essa mensagem numa tábua perante eles, e registre-a num livro, para que fique como testemunho para o tempo vindouro, para sempre. **9** Pois esse é um povo rebelde; são filhos mentirosos, filhos que se recusam a ouvir os ensinamentos de Yahúh; **10** que dizem aos videntes: "Não vejam!"; e aos profetas: "Não profetizem para nós o que é correto; em vez disso, diga-nos coisas aprazíveis, e profetizem-nos ilusões; **11** desviem do caminho, apartem da vereda; façam com que o *Imaculado* de Yishra'al deixe de estar perante nós!". **12** Por isso, assim diz o *Imaculado* de Yishra'al: "Visto que vocês rejeitam essa palavra, e confiam na opressão e na perversidade, e sobre elas vocês se estribam, **13** por isso essa maldade lhes será como brecha que, prestes está a cair, já forma barriga num alto muro, cuja queda virá subitamente, num momento!". **14** E Ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo, de modo que não se achará entre os seus pedaços nem mesmo um caco que sirva para tirar fogo da lareira, ou tirar água da poça. **15** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh, o *Imaculado* de Yishra'al: "Voltando e descansando, serão salvos; no sossego e na confiança estará a sua força!". Mas vocês não quiseram nada disso; **16** antes disseram: "Não acreditamos! Conseguiremos fugir cavalgando nossas montarias com a velocidade de que elas são capazes!". E, em verdade, assim o fizeram. Entretanto, ainda mais velozes serão os seus perseguidores. **17** Pela ameaça de um só inimigo fugirão mil de vocês; e pela ameaça de cinco fugirão todos, até que fiquem isolados como o mastro no cume de um monte, e como a bandeira sobre a colina.

Promessas consoladoras para Tziyon. Os tempos messiânicos

18 Entretanto, Yahúh esperará para mostrar a vocês a Sua misericórdia; por isso Ele se levantará para se compadecer de vocês, pois Yahúh é um Criador de equidade; benditos todos os que por Ele esperam! **19** Na verdade, o povo de Tziyon, que habita em Yirushalayim, não chorará mais. Certamente Ele se compadecerá de vocês à voz do seu clamor; e, ao ouvi-la, Ele responderá a vocês. **20** Embora o Soberano Criador lhes dê pão de angústia e água de aperto, contudo, não se esconderão mais os seus mestres; antes com os seus próprios olhos vocês os verão; **21** e os seus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de vocês, dizendo: "Esse é o caminho!". Permaneçam nele, quer sigam para a direita, quer para a esquerda. **22** Vocês considerarão impuros os seus ídolos cobertos de prata e as imagens de metal banhadas de ouro; as lançarão fora como coisa imunda; lhes dirão: "Fora daqui!". **23** Então Ele dará a vocês chuva para a sua semente, que vocês costumam semear em sua terra; trigo

como produto da terra, o qual será nutritivo e abundante. Naquele dia o seu gado pastará em campos espaçosos. **24** Os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão forragem com sal, que terá sido padejada com a pá e com o forcado. **25** Sobre todo monte alto, e todo monte elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem. **26** Além disso, a luz da lua será tão brilhante quanto a luz do sol; e a luz do sol será sete vezes mais forte, como a luz de sete dias em um, no dia em que Yahúh aliviar a contusão do seu povo e curar a chaga da sua ferida.

Ashur será castigada

27 Vejam! É o nome de Yahúh que vem de longe, ardendo na Sua ira, e com densa nuvem de fumaça; os Seus lábios estão cheios de indignação e a Sua língua é como um fogo consumidor; **28** e o Seu sopro é como um riacho transbordante, que eleva até o pescoço, para peneirar as nações com peneira da destruição; e um bridão estará nas queixadas dos povos para os desencaminhar. **29** Mas vocês entoarão um cântico tão belo, como o das noites em que se celebra uma festa sagrada; e alegria de coração, como a daquele que caminha ao som da flauta para vir ao monte de Yahúh, à Rocha de Yishra'al. **30** Yahúh fará ouvir a Sua voz majestosa e revelará Seu braço descendente na indignação da Sua ira em labareda de um fogo consumidor, com aguaceiros, tempestades fortes e pedras de granizo. **31** Pois a voz de Yahúh aterrorizará Ashur, quando Ele a ferir com a Sua vara. **32** Cada golpe da vara de castigo que Yahúh impuser a ele, haverá sons de tamboris e harpas; Ele mesmo combaterá contra eles. **33** Porque uma fogueira está preparada há muito tempo; sim, está preparada para o seu rei, profunda e densa. É uma pira de fogo, e tem muita lenha; e o assopro de Yahúh como uma torrente de enxofre a acenderá.

Mitzrayim não pode ajudá-los

31 **1** Ai dos que vão para Mitzrayim em busca de socorro, confiando em cavalos, e depositam a sua confiança em carros de guerra por serem numerosos, e em seus cavaleiros, por serem muito fortes; e não se voltam para o *Imaculado* de Yishra'al, e não consultam a Yahúh. **2** Todavia, também Ele é sábio, e fará vir o castigo e não retirará as Suas palavras; Ele se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a impiedade. **3** Ora, os egípcios são apenas homens, e não o Criador; e os seus cavalos são de carne e osso, e não de força espiritual; então, quando Yahúh estender a Sua mão, tanto tropeçará quem dá auxílio como cairá quem recebe auxílio, e ambos juntamente serão consumidos.

O Altíssimo protegerá Yirushalayim contra Ashur

4 Pois assim me diz Yahúh: "Como o leão ou o filhote do leão rugem sobre a sua presa, e quando se convoca contra eles uma multidão de pastores não se espantam com as suas vozes, nem se abstêm pelo seu alarido, assim o Yahúh dos exércitos descerá, para batalhar sobre o monte Tziyon, e sobre a sua colina. **5** Como aves que chegam voando sem que se saiba de onde, assim o Yahúh dos exércitos chegará e protegerá a Yirushalayim; Ele a protegerá e a resgatará, e, passando, Ele a salvará!". **6** Voltem-se, filhos de Yishra'al, para Aquele contra quem vocês têm profundamente se rebelado. **7** Pois naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vocês fabricaram com as suas mãos para pecarem. **8** E Ashur cairá à espada, não de homem; mas por aquela que não é de um ser de carne e osso, e por ela será destruído; ele fugirá de diante da espada, e os seus jovens serão sujeitados a trabalhos forçados. **9** "A sua rocha será despedaçada pelo terror, e os seus oficiais em pânico desertarão da bandeira!" – assim diz Yahúh, cujo fogo está em Tziyon, e em Yirushalayim, sua fornalha.

O reinado do "justo Rei"

32 **1** Está chegando o Rei que reinará com justiça e os príncipes que governarão com honestidade.
2 Aquele homem servirá de abrigo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como

ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande penha em terra sedenta. **3** Os olhos dos que procuram ver não serão fechados, e os ouvidos dos que ouvem prestarão atenção. **4** O coração dos imprudentes entenderá o conhecimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar nitidamente. **5** Ao tolo nunca mais será chamado nobre, e do avarento nunca mais se dirá que é generoso. **6** Pois o tolo fala tolices, e o seu coração trama o pecado, para cometer profanação e proferir mentiras contra Yahúh, enquanto faz o faminto morrer de fome e fazer faltar a água ao sedento. **7** Também as intenções do fraudulento são más; ele planeja invenções malignas para arruinar os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre fala o que é correto. **8** Mas o homem generoso projeta coisas generosas; e nas coisas generosas ele persistirá.

Advertências contra as mulheres de Yirushalayim

9 Levantem-se, mulheres que estão sossegadas e ouçam a Minha voz! Prestem atenção às Minhas palavras, ó filhas irresponsáveis! **10** Passará um ano e virão dias a serem perturbadas, ó mulheres que estão tão confiantes, pois a vindima falhará e a colheita não virá. **11** Tremam, mulheres que estão sossegadas, e turbem-se vocês que estão tão confiantes! Desnudem-se e se cubram com pano de saco os seus lombos. **12** Batam no peito e chorem por causa dos campos aprazíveis, pelas vinhas frutíferas que foram destruídas; **13** pela terra do Meu povo, que produz espinheiros e ervas daninhas, e por todos os lares felizes na cidade jubilosa. **14** Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; e o monte e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos;

A efusão do Espírito. Um tempo de paz e de justiça

15 até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto, e o deserto se transforme em um campo fértil, e o campo fértil seja reputado por uma floresta. **16** Então o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. **17** E a obra da justiça será a paz; o efeito da justiça será sossego e segurança para sempre. **18** O Meu povo habitará em um lugar pacífico, em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso. **19** Embora uma chuva de granizo destrua a floresta, e a cidade seja humilhada, **20** benditos serão os que semearem junto a todas as águas, deixando pastos livres para os seus jumentos e o seu gado.

A aflição e o livramento de Yirushalayim

33 **1** Ai de você, destruidor, que nunca foi destruído! Ai de você, que age com deslealdade, sem ter sido tratado deslealmente! Quando você acabar de destruir, será destruído; e quando acabar de tratar com deslealdade, deslealmente o tratarão. **2** Ó Yahúh, tem misericórdia de nós; por Você temos esperado. Seja o nosso braço a cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação. **3** Ao ruído do tumulto, os povos fogem; à Sua exaltação, as nações são dispersas. **4** Então se ajuntará o seu despojo como se ajuntam as lagartas; como os gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele. **5** Yahúh é exaltado, pois habita nas alturas; Ele encheu Tziyon de retidão e justiça. **6** Ele é a estabilidade dos Seus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor de Yahúh é o Seu tesouro. **7** Os soldados valentes estão se lamentando nas ruas; e os embaixadores da paz estão chorando amargamente. **8** As estradas estão desoladas, cessam os que passam pelas veredas; alianças se rompem, testemunhas se desprezam, e não se faz caso dos homens. **9** A terra pranteia, desfalece; o Levanon se envergonha e se murcha; Sharon se tornou como um deserto; Bashan e Karmel ficaram despidos de folhas.

Aviso para os inimigos

10 "Eu me levantarei agora" – diz Yahúh – ", agora Me erguerei; agora serei exaltado. **11** Vocês concebem a palha e dão à luz o restolho; seu sopro é um fogo que os devora. **12** E os povos estarão como

se tivessem sido queimados na cal, como espinhos cortados para serem queimados no fogo. **13** Ouçam, vocês, os que estão longe, o que tenho feito; e vocês, que estão próximos, reconheçam o Meu poder!" **14** Os pecadores de Tziyon se assombraram; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador? Quem dentre nós pode habitar com as labaredas eternas? **15** Aquele que anda em justiça e fala com retidão; aquele que rejeita o ganho da extorsão; que sacode as mãos livres de subornos; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar do derramamento de sangue, e tapa os olhos para não ver o mal; **16** essa pessoa habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; seu alimento e sua água serão supridos com constância.

O Mashiyah é a esperança do povo do Eterno

17 Os seus olhos verão o Rei na sua formosura e verão a terra que se estende em amplidão. **18** O seu coração meditará sobre o terror, dizendo: "Onde está aquele que serviu de escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que contou as torres?". **19** Não verá mais aquele povo feroz, povo de fala obscura, que não se consegue compreender, e de língua tão estranha que não se consegue entender. **20** Olhe para Tziyon, a cidade das nossas festas solenes; seus olhos verão em Yirushalayim uma habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará. **21** Mas ali, em Seu esplendor, Yahúh estará conosco, nesse lugar de largos rios e correntes, no qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navios majestosos. **22** Porque Yahúh é o nosso juiz; Yahúh é nosso legislador; Yahúh é o nosso rei; Ele nos salvará. **23** Pois as suas cordas estão penduradas a esmo; elas não puderam ter firme o seu mastro, nem servir para estender a vela; então, a presa de abundantes despojos se repartirá; e até mesmo o manco terá parte no espólio. **24** E morador nenhum dirá: "Estou doente!", pois o povo que nela habitar será perdoado de todos os seus pecados.

A indignação de Yahúh contra as nações

34 **1** Aproximem-se para ouvir, ó nações! Prestem atenção, ó povos! Que a Terra e tudo quanto nela há ouçam; o mundo e tudo quanto dele provém. **2** Porque Yahúh está indignado com todas as nações, e furioso com todos os exércitos delas; Ele determinou a sua destruição, entregou-as à matança. **3** E os seus mortos serão arremessados para fora e dos seus cadáveres subirá o mau cheiro; os montes ficarão encharcados com o sangue deles. **4** E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus serão enrolados como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira. **5** Pois a minha espada se embriagou nos céus; e sobre Edom descerá, sobre o povo que Ele vai exercer juízo. **6** A espada de Yahúh está cheia de sangue, está cheia de gordura, de sangue de cordeiros e de bodes, cheia da gordura dos rins de carneiros, pois Yahúh tem um sacrifício em Botzráh, uma grande matança na terra de Edom. **7** E os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos com os touros; e a sua terra se embriagará de sangue, e o seu pó se engrossará de gordura. **8** Pois Yahúh tem um dia de vingança, um ano de retribuições pela causa de Tziyon. **9** E os riachos de Edom se transformarão em alcatrão, e o seu solo, em enxofre, e a sua terra se tornará em piche a queimar. **10** Nem de noite nem de dia se apagará; sua fumaça subirá para sempre; de geração em geração ela ficará desolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela. **11** Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; a coruja e o corvo nela habitarão; e ele estenderá sobre ela o cordel da confusão e o prumo de vaidade. **12** Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa nenhuma. **13** E os espinhos cobrirão os seus palácios, urtigas e cardos as suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, um cercado para avestruzes. **14** E as feras do deserto e as hienas se encontrarão ali; e o bode chamará sua companheira; os monstros da noite ali repousarão, pois ali acharão lugar de descanso. **15** Ali a coruja fará o seu ninho, e porá os seus ovos, e aninhará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali se ajuntarão os abutres, cada fêmea com o seu companheiro. **16** Consultem o Livro de Yahúh, e procurem ler o que ali está escrito: nada disso deixará de acontecer. Nenhuma destas coisas falhará; porque é a boca dEle que o ordenou, e é o Seu

Espírito que os ajuntou. **17** Ele mesmo fez o sorteio entre eles, e a Sua mão lhes repartiu a terra com o cordel, para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

A grandiosidade do Reino do Mashiyah

35 **1** O deserto e a terra sedenta se alegrarão; e o ermo exultará e florescerá; **2** como o narciso florescerá abundantemente, e também exultará de júbilo e em cânticos; lhe será dado a fama do Levanon, a excelência do Karmel e Sharon; eles verão o esplendor de Yahúh e a magnificência de nosso Criador. **3** Fortaleçam as mãos fracas e firmem os joelhos que tremem. **4** Digam aos medrosos de coração: "Sejam fortes e não tenham medo!". Pois o seu Criador virá com vingança, sim com a recompensa do Eterno; Ele virá e os salvará. **5** Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desimpedirão. **6** Então o manco saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria, pois águas irromperão no deserto, e ribeiros no ermo. **7** E a miragem se tornará em lago, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e as habitações onde os chacais se abrigavam se tornarão um pântano cheio de ervas com canas e juncos. **8** E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o "Caminho Sagrado"; o impuro não passará por ele, mas será apenas para os remidos. Os caminhantes, por mais tolos que sejam, não errarão o caminho. **9** Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá por ele, nem se achará nele; mas os redimidos andarão por ele. **10** E os resgatados por Yahúh retornarão e virão a Tziyon com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; prazer e alegria alcançarão e a angústia e a dor deles se afastarão.

Sancheriv, rei de Ashur, invade Yahudáh

36 **1** No décimo quarto ano do reinado de Chizkiyahu, Sancheriv, rei de Ashur, avançou contra todas as cidades fortificadas de Yahudáh, e as conquistou. **2** De Lachish, o rei de Ashur enviou Rav-Shakêh, a Yirushalayim, ao rei Chizkiyahu, com um grande exército; ele se posicionou próximo ao aqueduto do açude superior, que está junto ao caminho que leva às lavanderias. **3** Então Alyakim, filho de Chilkiyahu, o mordomo responsável pelo palácio, e Shevnáh, o escrivão, e Yo'ach, filho de Assaf, o secretário do rei, foram encontrar-se com ele.

Rav-Shakêh afronta Chizkiyahu e a Yahúh

4 E Rav-Shakêh disse a eles: "Digam a Chizkiyahu: assim diz o grande rei, o rei de Ashur: que confiança é essa em que você se apoia? **5** Você pensa que meras palavras faladas constituem força em uma guerra? Em quem você está confiando agora para se rebelar contra mim dessa forma? **6** Por acaso você está confiando nesse cajado partido, que é Mitzrayim; o qual, se alguém se apoiar nele, ele perfura a sua mão; assim é o Faraó, rei de Mitzrayim, para com todos os que nele confiam. **7** Se, porém, me disserem: nós confiamos em Yahúh, nosso Criador! Por acaso não é esse aquele cujos altos e altares de adoração pagã foram retirados por Chizkiyahu, dizendo a Yahudáh e a Yirushalayim: somente perante esse altar vocês podem prostrar em Yirushalayim? **8** Portanto, agora faça uma aposta com o meu amo, o rei de Ashur: darei a você dois mil cavalos, se você puder encontrar cavaleiros suficientes para eles. **9** Como podem ousar mandar embora um só dos comandantes, ainda que fosse o menor dos servos de meu amo? Está confiando em Mitzrayim para conseguir carros de guerra e cavaleiros? **10** Por acaso teria eu vindo contra esse lugar para destruí-lo sem a permissão de Yahúh? Foi Yahúh que me disse: 'Avance contra essa terra a destrua-a!'". **11** Então Alyakim, filho de Chilkiyahu, e Shevnáh, e Yo'ach, a Rav-Shakêh, disseram: "Por favor, fale aos seus servos em aramaico, porque bem o entendemos, e não nos fale na língua *hebraica,* porque as pessoas que estão em cima da muralha a compreenderiam!". **12** Mas Rav-Shakêh disse-lhes: "Por acaso não foi para vocês e para o seu rei que o meu amo me mandou falar essas palavras? Não foi para os homens que estão sentados em cima da muralha, que juntamente com vocês hão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina?". **13** Então pondo-se em pé, Rav-Shakêh clamou em alta voz, na língua *hebraica*, dizendo: "Escutem as palavras

do grande rei, do rei de Ashur. **14** Assim proclama o rei: não deixem que Chizkiyahu engane vocês, porque ele não poderá livrar vocês da minha mão! **15** Nem tampouco Chizkiyahu faça vocês confiarem em Yahúh, dizendo: 'Certamente Yahúh nos livrará, e essa cidade não será entregue nas mãos do rei de Ashur!'. **16** Não deem atenção a Chizkiyahu! Pois assim proclama o rei de Ashur: façam as pazes comigo, e rendam-se a mim. Então cada um poderá comer da sua videira e da sua figueira, e beber a água da sua própria cisterna, Não deem atenção a Chizkiyahu! Pois assim proclama o rei de Ashur: **17** até que eu venha e os leve para uma terra semelhante à sua, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhedos, terra de azeite de oliveira e de mel; de forma que vocês poderão viver, não morrer. Não deem atenção a Chizkiyahu, ele apenas engana vocês, dizendo: 'Yahúh nos livrará!'. **18** Por acaso os deuses das outras nações puderam livrar cada um a sua terra das mãos do rei de Ashur? **19** O que foi feito dos deuses de Chamat e de Arpad? O que foi feito dos deuses de Sefarvayim, de Hena e de Iváh? Por acaso eles livraram Shomron das minhas mãos? **20** Entre todos os deuses das terras, quais são os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que você diga que Yahúh livrará Yirushalayim das minhas mãos?". **21** Porém o povo ficou calado, e não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei havia ordenado, dizendo: "Não lhe respondam nada!". **22** Então Alyakim, filho de Chilkiyahu, o responsável pelo palácio, e Shevnáh, o escrivão, e Yo'ach, filho de Assaf, o secretário do rei, vieram à presença de Chizkiyahu, e rasgaram as suas vestes em sinal de luto, e lhe transmitiram as palavras de Rav-Shakêh.

Chizkiyahu pede conselho a Yesha'yahu

37 **1** Quando o rei Chizkiyahu ouviu isso, ele rasgou as suas vestes, cobriu-se com pano de saco e se dirigiu ao Templo de Yahúh. **2** E ele enviou Alyakim, o responsável pelo palácio real, e Shevnáh, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, também cobertos com pano de saco, ao profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, **3** e eles lhe disseram: "Assim diz Chizkiyahu: esse dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia, pois os filhos chegaram ao ponto de nascer, e não há força para os dar à luz. **4** Que Yahúh, seu Criador, ouça as palavras de Rav-Shakêh, a quem o seu amo, o rei de Ashur, enviou para afrontar e desafiar o Altíssimo vivo, e o repreenda por causa das palavras que Yahúh, seu Criador, ouviu. Por isso pedimos a você que ore em prol dos remanescentes que ainda temos!". **5** E os servos do rei Chizkiyahu foram falar com Yesha'yahu. **6** E Yesha'yahu lhes disse: "Assim vocês dirão a seu amo: assim diz Yahúh: 'Não tenha medo das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei de Ashur blasfemaram contra Mim. **7** Eu porei sobre ele um espírito, que o fará ouvir um rumor que o fará voltar à sua própria terra; e farei com que lá, em sua própria terra, ele seja tombado pela espada!'".

A carta do rei de Ashur

8 E Rav-Shakêh voltou e encontrou o rei de Ashur pelejando contra Livnáh, porque soubera que o rei havia partido de Lachish. **9** E o rei, ouvindo dizer acerca de Tirhakáh, rei de Kush, que ele estava vindo para atacá-los, então ele tornou a enviar mensageiros a Chizkiyahu, dizendo: **10** "Assim vocês falarão a Chizkiyahu, rei de Yahudáh: não permita que o Altíssimo em quem você confia te engane, dizendo: Yirushalayim não será entregue nas mãos do rei de Ashur. **11** Você já tem ouvido falar o que os reis de Ashur fizeram a todas as nações, destruindo-as totalmente, e você pensa que será poupado? **12** Por acaso os deuses das nações a quem meus pais destruíram puderam livrá-las, isto é, Gozan, Charan, Retzef, e os filhos de Eden que estavam em Tela'sar? **13** O que foi feito do rei de Chamat, do rei de Arpad, do rei da cidade de Sefarvayim, de Hena e de Iváh?".

Chizkiyahu ora a Yahúh

14 E Chizkiyahu, tendo recebido a carta das mãos dos mensageiros, e tendo-a lido, dirigiu-se ao Templo de Yahúh, e a estendeu perante Yahúh. **15** E Chizkiyahu orou perante Yahúh, dizendo: "Ó Yahúh dos exércitos, Altíssimo de Yishra'al, que está assentado sobre os *keruvim*! Somente Você é o Altíssimo sobre todos os reinos da Terra, pois Você fez os céus e a Terra! **16** Incline o Seu ouvido, ó Yahúh, e

ouça; abra os seus olhos, ó Yahúh, e veja; e ouça as palavras de Sancheriv, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar e desafiar o Altíssimo vivo. **17** Verdade é, ó Yahúh, que os reis de Ashur devastaram todas as nações da Terra, **18** e jogaram os seus deuses no fogo, porque os deuses não são reais, mas simplesmente obra das mãos dos homens, madeira e pedra; é por isso que eles puderam destruí-los. **19** Agora, porém, ó Yahúh, nosso Criador, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da Terra saibam que só Você, ó Yahúh, é verdadeiramente o Altíssimo!".

Yesha'yahu conforta o rei Chizkiyahu

20 E Yesha'yahu, filho de Amotz, mandou a Chizkiyahu essa resposta: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Ouvi o que você me pediu a respeito de Sancheriv, rei de Ashur!'. **21** Essa é a palavra que Yahúh falou a respeito dele: 'A virgem filha de Tziyon o despreza e escarnece de você! A filha de Yirushalayim meneia a sua cabeça, rindo de você. **22** A quem você afrontou e contra quem blasfemou? E contra quem você levantou a voz? Sim, para o alto você ergueu os olhos contra o *Imaculado* de Yishra'al! **23** Por meio de seus mensageiros você afrontou e desafiou o Soberano Criador, dizendo: 'Com a multidão de meus carros de guerra subi ao alto dos montes e aos lugares mais remotos do Levanon; cortei os seus altos cedros, e os seus mais formosos ciprestes, e entrei na sua mais distante pousada, nas florestas dos seus campos frutíferos. **24** Eu cavei e bebi águas estrangeiras; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares fortes!'. **25** Por acaso não ouviu que já há muito tempo determinei isso, e já desde os dias antigos o planejei? Agora o executei, para que fosse você que reduzisse as cidades fortificadas a montões desertos. **26** Por isso os moradores delas foram impotentes, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, como a relva verde, e como o feno dos telhados, que se queimam antes de amadurecer. **27** Eu, porém, sei quando você se assenta, quando sai, quando volta, bem como a sua fúria contra Mim. **28** Por causa da sua fúria contra Mim, e porque a sua arrogância subiu aos Meus ouvidos, colocarei o Meu anzol no seu nariz e o Meu freio na sua boca, e farei você voltar pelo caminho que você veio. **29** E isso será um sinal para você: esse ano vocês comerão o grão que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí brotar, e no terceiro ano plantem e colham; sim, plantem vinhedos e comam do seu fruto. **30** E o remanescente da Casa de Yahudáh que escapou voltará a criar raízes para baixo e produzirá fruto para o alto. **31** Porque de Yirushalayim sairá um grupo remanescente, e do monte Tziyon aqueles que sobreviveram; o zelo de Yahúh dos exércitos fará isso! **32** Portanto, assim diz Yahúh acerca do rei de Ashur: ele não entrará nessa cidade, nem disparará contra ela flecha alguma; nem tampouco virá perante ela com escudo, nem contra ela erguerá rampas. **33** Pelo caminho por onde ele veio, por esse mesmo caminho ele voltará, e nessa cidade ele não entrará" – diz Yahúh –, **34** porque Eu defenderei essa cidade para livrá-la, por amor à Minha própria honra e pela honra de Meu servo David!".

O exército de Ashur é derrotado

35 Naquela mesma noite saiu o anjo de Yahúh, e matou no acampamento dos ashuritas cento e oitenta e cinco mil homens; e os ashuritas que sobraram, ao se despertarem pela manhã, viram os corpos dos mortos. **36** Então Sancheriv, rei de Ashur, levantou o acampamento e retornou a Ninvêh. **37** Certo dia, enquanto ele estava adorando no templo de Nisroch, seu deus, Adramelech e Sar'etzer, seus filhos, o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararat. Então seu filho Essar-Chadon passou a reinar em seu lugar.

A doença de Chizkiyahu e a sua cura maravilhosa

38 **1** E naqueles dias Chizkiyahu ficou doente, e esteve à beira da morte, e o profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, veio encontrar-se com ele, e lhe disse: "Assim diz Yahúh: 'Ponha a sua casa em ordem, porque você morrerá, e não viverá!'". **2** Então o rei Chizkiyahu virou o seu rosto para a parede,

e orou a Yahúh, dizendo: **3** "Eu te peço, ó Eterno Yahúh! Lembre-se agora de como tenho andado diante de Você com fidelidade e integridade de coração, e tenho feito o que era correto aos Seus olhos!" E Chizkiyahu chorou amargamente. **4** E antes que Yesha'yahu saísse do pátio interno, veio a ele a palavra de Yahúh, dizendo: **5** "Volte e diga a Chizkiyahu, príncipe do Meu povo: assim diz Yahúh, o Altíssimo de seu pai David: Eu ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas. Eu vou curá-lo e acrescentar aos seus dias mais quinze anos. **6** E também o livrarei das mãos do rei de Ashur, e defenderei essa cidade por amor à Minha honra, e pela honra de Meu servo David. **7** E esse será o sinal, da parte de Yahúh, de que Yahúh cumprirá a palavra que disse: **8** farei que a sombra do relógio de sol de Achaz, volte atrás dez graus!". Assim o sol retrocedeu dez graus pelos quais já tinha declinado.

O cântico de Chizkiyahu

9 Veja o que escreveu Chizkiyahu, rei de Yahudáh, depois de ter ficado doente e se recuperado. **10** "Eu disse: no apogeu da minha vida passarei pelas portas do *she'ol*; estou privado do resto de meus anos. **11** Eu disse: Já não verei mais a **Yah**, pois **Yah** está na terra dos viventes; não mais verei os habitantes do mundo, pois estarei com aqueles que estão no pó da terra. **12** A minha habitação já foi arrancada e arrebatada de mim, qual tenda de um pastor; teci minha vida como um tecelão tece um pano, mas Ele me cortará do tear; do dia para a noite Ele fará a minha vida terminar. **13** Clamei por socorro até a madrugada; como um leão, assim Ele quebrou todos os meus ossos; do dia para a noite Ele fará a minha vida terminar. **14** Como a andorinha, ou a garça, assim eu chilreava; e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima; ó Soberano Criador, ando oprimido! Preserve minha vida! **15** Que direi? Como me prometeu, assim Ele mesmo o cumpriu; assim seguirei com humildade por todos os meus anos, lembrando quão amargo fui. **16** Ó Soberano Criador, por essas coisas vivem os homens, e inteiramente nelas está a vida do meu espírito; portanto, restabeleça a minha saúde e faça-me viver, **17** ainda que, em lugar de paz, eu sinta grande amargura; porém, amando a minha vida, Você a livrou da cova da decomposição; pois lançou todos os meus pecados para trás. **18** Pois o *she'ol* não pode te louvar, nem a morte cantar-lhe os louvores; os que descem para a cova não podem ansiar por Sua verdade. **19** Os vivos, sim, os vivos podem Te louvar, como eu o faço hoje; os pais farão conhecidas aos filhos a Sua verdade. **20** Yahúh está prestes a salvar-me; por isso, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida no Templo de Yahúh!". **21** Ora, Yesha'yahu havia falado: "Peguem uma pasta de figos, e a ponham como cataplasma sobre a ferida inflamada e Chizkiyahu se recuperará!". **22** E Chizkiyahu disse: "Que bom é esse sinal de que eu irei ao Templo de Yahúh!".

Os mensageiros de Baval

39 **1** Naquele tempo, Bero'dach-Bal'adan, filho de Bal'adan, rei de Baval, ao saber que Chizkiyahu estivera doente e se recuperara, enviou uma carta e um presente a Chizkiyahu. **2** E Chizkiyahu se alegrou com os mensageiros, e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, com sua prata, e o ouro, as especiarias e os melhores unguentos, a sua casa de armas e tudo quanto havia em seus tesouros; não houve coisa alguma em seu palácio, nem em todo o seu domínio que Chizkiyahu não lhes mostrasse. **3** Então o profeta Yesha'yahu veio ao rei Chizkiyahu, e lhe perguntou: "O que disseram aqueles homens? De onde eles vieram?". E Chizkiyahu disse: "Eles vieram de um país distante, de Baval!". **4** E ele perguntou: "O que eles viram em seu palácio?". E Chizkiyahu respondeu: "Eles viram tudo quanto há em meu palácio; não há coisa alguma nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse!". **5** Então Yesha'yahu disse a Chizkiyahu: "Ouça agora a palavra de Yahúh dos exércitos: **6** 'Virão dias em que tudo quanto houver em seu palácio, bem como o que os seus pais entesouraram até o dia de hoje será levado à Baval; não ficará coisa alguma!' – diz Yahúh. **7** 'E até mesmo alguns de seus filhos,

---

38:11 – Nesse versículo a forma "**Yah"** aparece pela quinta e sexta vez nas Escrituras Hebraicas.

que procederem de você, serão levados como prisioneiros, para que sejam eunucos no palácio do rei de Baval!'". **8** E Chizkiyahu disse a Yesha'yahu: "A palavra de Yahúh que você acaba de dizer é boa!". Pois ele pensava: "Pelo menos em meus dias haverá paz e segurança!".

O livramento prometido ao povo de Yishra'al

40 **1** Consolem, consolem o Meu povo, diz o seu Criador. **2** Falem ao coração de Yirushalayim; proclamem a ela que a sua servidão já terminou; que a sua culpa já foi expiada e que ela já recebeu em dobro da mão de Yahúh, por todos os seus pecados. **3** Voz do que clama no deserto: preparem o caminho de Yahúh! Endireitem no deserto um caminho para o nosso Salvador! **4** Todos os vales serão levantados, e serão abatidos todos os montes e colinas; e o terreno acidentado será nivelado, e o caminho tortuoso será alinhado. **5** A salvação de Yahúh se revelará; e toda a humanidade juntamente a verá; pois a boca de Yahúh o disse. **6** Uma voz disse: "Proclame!". E eu perguntei: "O que devo proclamar?". Que toda a humanidade é como a erva do campo, e toda a sua grandeza é como a flor da erva. **7** A erva murcha e seca-se, e a flor cai quando o vento de Yahúh sopra sobre elas. Na verdade, o povo é como a erva do campo! **8** A erva murcha e seca-se, e a flor cai; mas a palavra de nosso Altíssimo dura para sempre. **9** Você que traz boas-novas a Tziyon, escale uma montanha bem alta; você que traz boas-novas a Yirushalayim, clame com toda a força da sua voz! Não tenha medo de gritar bem alto, e diga às cidades de Yahudáh: "Aqui está o seu Criador!". **10** E o Soberano Criador Yahúh virá com todo o Seu poder, e o Seu braço estendido tudo dominará; e o seu galardão está com Ele, e a sua recompensa diante dEle. **11** Como Pastor Ele apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no Seu colo e carinhosamente Ele conduzirá as que amamentam.

A grandiosidade e a majestade de Yahúh

12 Aquele que mediu as águas com o côncavo de Sua mão, e mediu a extensão dos céus aos palmos, e recolheu numa só medida todo o pó da terra e comparou os montes como uma escala e pesou as colinas numa balança, Ele tem também o poder de cumprir Suas promessas. **13** Quem pode guiar o *Rúach* de Yahúh? Ou quem teria a dimensão para aconselhá-lo? **14** De quem Ele poderia receber conselho para que Lhe desse entendimento e Lhe mostrasse a vereda da justiça? Quem Lhe concederia sabedoria? E quem (senão Ele somente) construiu o caminho do entendimento? **15** As nações perante Ele são consideradas como uma gota d'água que cai de um balde, e como as partículas de poeira das balanças; Ele levanta as ilhas como se elas fossem uma coisa pequeníssima. **16** Nem todas as florestas do Levanon são lenha suficiente para o Seu altar, nem todos os seus animais bastariam para um holocausto. **17** Diante dEle todas as nações são como nada; são por Ele reputadas menos do que nada, e como coisa vã, como o espaço vazio. **18** A quem vocês podem assemelhar ao Criador? Ou que imagens vocês podem comparar a Ele? **19** A imagem esculpida que o artífice funde, e o ourives a cobre de ouro, e forja corrente de prata para ela? **20** Ou a que o pobre, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não apodrece e procura para si um artífice perito para esculpir uma imagem que não se pode mover? **21** Por acaso vocês não sabem? Por acaso vocês não ouviram? Seguramente foi ensinado a vocês desde há muito tempo e certamente vocês têm entendido Quem fez as fundações da Terra. **22** É Ele que está nos céus assentado sobre o círculo da Terra, cujos moradores são para Ele como gafanhotos; é Ele que estende os céus como uma cortina, e o desenrola como tenda para nela habitar. **23** É Ele que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juízes da Terra. **24** Na verdade, mal se tem plantado, mal se tem semeado e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, quando Ele sopra sobre eles, e secam-se, e a tempestade os leva embora como palha. **25** "A quem vocês Me compararão, para que Eu lhe seja semelhante?" – diz o *Imaculado*. **26** Levantem ao alto os seus olhos, e vejam: Quem criou todas as coisas? Foi Aquele que faz sair diariamente o exército de astros pelos céus e cada um deles Ele chama pelo nome; por ser Ele grande em força, e forte em poder, nenhum deles jamais vem a faltar.

Yahúh concede força aos fracos e reabilita os debilitados

27 Por que você disse, ó Ya'akóv, por que você fala, ó Yishra'al: o meu caminho está escondido de Yahúh, e o meu juízo passa despercebido ao meu Criador? **28** Por acaso você não sabe e nem compreende que o Altíssimo Eterno, Yahúh, o Criador da terra até os seus confins, não Se cansa nem Se esgota? E ilimitado é o Seu saber? **29** Ele restabelece o cansado e concede força ao que se encontra debilitado. **30** Os jovens podem se enfraquecer, cansar e perder suas forças, **31** mas os que esperam em Yahúh sentirão sempre as suas forças renovadas; se elevarão ao alto como que com asas de águias. Eles correrão, e não se exaurirão; andarão, e não se cansarão.

Yahúh suscita o Redentor

41 **1** Calem-se diante de Mim, ó ilhas! Que os povos renovem as suas forças! Que se aproximem, e então falem. Que nos aproximemos para o julgamento. **2** Quem suscitou do Oriente aquele cujos passos o triunfo acompanha? Quem faz que as nações se lhe submetam e que ele domine sobre reis? Ele os entrega à sua espada como o pó, e ao seu arco como palha arrebatada pelo vento. **3** Ele os persegue, passando ileso, até mesmo por uma vereda em que com os seus pés nunca tinha trilhado. **4** De quem é tal obra? Quem criou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, Eu, Yahúh, que para os primeiros e para os últimos continuo sendo o mesmo! **5** As ilhas o viram e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se e vieram. **6** Cada qual ajudou o seu próximo (a adorar ídolos), e aos seus irmãos, diziam: "Sejam fortes!". **7** Assim os marceneiros animam os ourives, e os que dão o acabamento animam os marteladores, dizendo ao soldador: "Está bem feito o seu trabalho!". Então com pregos eles fixam o ídolo para que ele não se mova.

Yahúh protege Yishra'al, seu servo

8 Mas você, ó Yishra'al, Meu servo; você, ó Ya'akóv, a quem escolhi, descendência de Avraham, Meu amigo; **9** você a quem busquei nos confins da Terra, e o chamei dos seus recantos, e disse a você: "Você é Meu servo, Eu o escolhi e não o rejeitei; **10** não tenha medo, porque Eu estou com você; não se assombre, porque Eu Sou o seu Criador; Eu o fortaleço, o ajudo e o sustento com a Minha destra vencedora!". **11** Envergonhados e confundidos serão todos os que se irritam contra você; se tornarão em nada; e os que contenderem com você perecerão. **12** Quanto aos que lutam contra você, você os buscará, mas não os achará; a um nada serão reduzidos aqueles que guerreiam contra você. **13** Porque Eu, Yahúh, seu Criador, te seguro pela sua mão direita e digo a você: não tenha medo, Eu o ajudarei! **14** Não tenha medo como um verme, ó Ya'akóv, nem você, ó povozinho de Yishra'al! Eu te ajudo, diz Yahúh, seu Redentor, o *Imaculado* de Yishra'al. **15** Eu farei de você um debulhador novo, que tem dentes pontiagudos, para debulhar os montes e moê-los, e transformar as colinas em farelo. **16** Quando você os peneirar, o vento os levará, e um redemoinho os espalhará; então você se alegrará em Yahúh e se exaltará no *Imaculado* de Yishra'al. **17** O pobre e o necessitado procuram por água e não encontram; a língua deles se seca de sede; mas Eu, Yahúh, os ouvirei; Eu, o Altíssimo de Yishra'al não os desampararei. **18** Abrirei rios nos altos desnudados, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto num lago d'água, e a terra seca em mananciais. **19** Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; porei no ermo juntamente o cipreste, o olmeiro e a amoreira; **20** para que todos vejam e saibam, e analisem, e juntamente entendam que a mão de Yahúh fez tudo isso; pelo *Imaculado* de Yishra'al tudo foi criado.

Yahúh prova sua grandeza e desafia os deuses

21 Apresentem a sua demanda – diz Yahúh (aos inimigos de Yishra'al), venham expor seus argumentos – diz o Rei de Ya'akóv. **22** Que venham (seus profetas) e assim nos anunciem o que há de acontecer; que nos contem sobre acontecimentos passados, quais são, para que reflitamos sobre eles e entendamos

suas consequências; ou que nos digam acerca dos acontecimentos vindouros. **23** Anunciem-nos as coisas que ainda hão de vir, para que acreditemos que são deuses. Ao menos, façam algo bom ou mal, para que nos assombremos e fiquemos atemorizados. **24** Porém, vocês não são nada, e não podem fazer coisa alguma; abominável é aquele que os escolhe. **25** Do norte suscitei a um que já é chegado; do nascente do sol a um que invocará o Meu nome; ele pisará os magistrados como se fossem lodo, como o oleiro pisa o barro. **26** Quem anunciou isso desde o princípio, para que o soubéssemos? Ou o predisse, para que pudéssemos dizer: Ele é justo? Mas não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as Suas palavras. **27** Eu Sou o primeiro a declarar isso em Tziyon, para enviar a Yirushalayim um mensageiro que traz boas-novas. **28** Mas, quando Eu olho em volta, não há ninguém – ninguém é capaz de dar um conselho; quem pode dar uma resposta quando pergunto? **29** Eles não são nada! As suas obras não são coisa alguma; as suas imagens de fundição são vazias como vento; são coisas sem vida e sem valor.

O Mashiyah, o servo do Eterno

42 **1** Aqui está o Meu servo, a quem sustenho; o Meu escolhido, em quem o Meu Ser se compraz; pus o Meu Espírito nele. Ele promulgará o direito aos *goyim*. **2** Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua. **3** A cana ferida, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em verdade trará a justiça; **4** não desanimará nem será quebrantado até que estabeleça na terra o direito; e as ilhas aguardarão a Sua Toráh. **5** Assim diz o Eterno, o Yahúh que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a Terra e o que dela procede; que dá o fôlego ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela: **6** Eu sou Yahúh, que o chamei em justiça; o peguei pela mão, e o guardei; e te dei por concerto ao povo, e para luz das nações; **7** para abrir os olhos dos cegos, para libertar da prisão os presos, e do cárcere os que estavam em trevas. **8** Eu sou Yahúh, esse é o Meu nome; a Minha honra a outrem não a darei, nem o Meu louvor às imagens esculpidas. **9** As primeiras coisas que prometi já se realizaram, e novas coisas Eu lhes anuncio, para que vocês as saibam antes mesmo que elas aconteçam.

Cântico de louvor pela salvação do povo

10 Cantem a Yahúh um cântico novo! Que Ele seja louvado desde os confins da Terra: pelos que navegam pelos mares, pelas criaturas que vivem nas águas do mar, assim como as ilhas e seus habitantes. **11** Que em cânticos elevem a sua voz, o deserto e as suas cidades, com os povoados que Kedar habita; que cantem melodias os que habitam entre as rochas, e do cume dos montes clamem com alegria em alta voz! **12** Deem honra a Yahúh, e anunciem nas ilhas o Seu louvor. **13** Yahúh avançará como um soldado, e exercerá vingança como um homem em guerra; Ele gritará, sim, Ele dará um forte grito de guerra, se mostrará a Sua força contra os Seus inimigos. **14** Por muito tempo Me calei; Me mantive em silêncio e Me contive; mas agora darei gritos como a que está de parto. **15** Os montes e colinas tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar; e transformarei os rios em ilhas, e secarei as lagoas. **16** E guiarei os cegos por um caminho que eles não conhecem; os farei caminhar por veredas que eles não têm conhecido; transformarei as trevas em luz diante deles, e em trilhas retas os caminhos tortuosos. Essas coisas lhes farei; e não os desampararei. **17** Recuarão envergonhados os que confiam em imagens esculpidas, e que dizem às estátuas de fundição: "Vocês são nossos deuses!".

A cegueira espiritual do povo de Yishra'al

18 Ouçam, ó surdos; olhem, ó cegos, para que possam perceber! **19** Quem é cego, senão o Meu servo que não quer ver, ou surdo como o Meu mensageiro que envio, que não quer escutar? Não há quem

---

42:8 – Yahúh é o nome Eterno.

seja tão cego como o meu mensageiro, nem tão surdo como o servo de Yahúh? **20** Você vê muitas coisas, mas não as enxerga; ainda que tenha os ouvidos abertos, nada escuta. **21** Foi do agrado de Yahúh, por amor da Sua justiça, engrandecer e exaltar a Sua Toráh. **22** Mas esse é um povo saqueado e roubado; todos foram aprisionados e mantidos em cárceres; foram escolhidos como presa e ninguém há que os liberte; servem de despojo, e ninguém diz: "Levem-nos de volta!". **23** Quem entre vocês, escutando isso, não se perguntará: **24** "Quem entregou Ya'akóv para ser despojado e Yishra'al para ser saqueado? Por acaso não foi Yahúh, Aquele contra quem pecamos, e em cujos caminhos eles recusaram andar, e cuja Toráh recusaram obedecer?". **25** Por isso derramou sobre eles a indignação da Sua ira, e a violência da guerra; isso lhes ateou fogo ao redor; contudo eles não o perceberam; Ele os queimou; contudo eles não compreenderam isso.

Só Yahúh pode restaurar Yishra'al

43 **1** ...Mas agora, assim diz Yahúh que te criou, ó Ya'akóv, e que te formou, ó Yishra'al: não tenha medo, porque Eu te redimi; e te chamei pelo seu nome, você é Meu. **2** Quando passar pelas águas, Eu estarei com você; quando você atravessar pelos rios, eles não te submergirão; quando passar pelo fogo, não se queimará, nem a chama arderá em você. **3** Pois Eu sou Yahúh, seu Criador, o *Imaculado* de Yishra'al, seu Salvador; Eu dei o Mitzrayim como resgate por você, e em seu lugar te doei Kush e Sevá. **4** Visto que você foi precioso aos Meus olhos, e é digno de honra e Eu o amo, portanto por outros será remido; sim, outros povos darei por sua vida. **5** Não tenha medo, pois Eu estou com você; trarei a sua descendência desde o leste, e os ajuntarei desde o oeste. **6** Direi ao norte: "Liberte-os!". E ao sul: "Não os retenha!". Trarei Meus filhos de longe, e Minhas filhas desde os confins da Terra; **7** a todo aquele que é chamado pelo Meu nome, e quem criei para Minha honra – Eu o formei, sim, Eu o criei.

Yahúh, o único Criador e Salvador

8 Portanto, libertarei esse povo que, embora tendo olhos, é cego, e ainda que tenha ouvidos, é surdo. **9** Que todas as nações se congreguem, e que os povos se reúnam. Quem, dentre eles, pode anunciar isso, e nos revelar o que aconteceu no passado? Que eles tragam suas testemunhas para que se justifiquem, para que outros, ao ouvi-los, possam dizer: "Sim, isso é verdade!". **10** Vocês são as minhas testemunhas – diz Yahúh, e o Meu Servo a quem escolhi; para que saibam e confiem em Mim e entendam que Eu sou o mesmo. Nenhum criador havia antes de Mim e nenhum haverá depois. **11** Eu, sim, sou Yahúh, e além de Mim não existe salvador. **12** Eu anunciei, e Eu salvei, e Eu o mostrei; criador estranho não houve entre vocês; portanto, vocês são as Minhas testemunhas – diz Yahúh, e Eu sou o Eterno! **13** Antes que existisse o tempo, Eu já o era, e não há ninguém que possa escapar das Minhas mãos; quando Eu ajo, quem pode Me impedir?

A libertação de Yishra'al do jugo de Baval

14 E assim diz Yahúh, seu Redentor, o *Imaculado* de Yishra'al: "Por amor a vocês enviarei contra Baval um exército, e farei a todos os kasditas embarcar como fugitivos, nos navios com os quais se vangloriavam. **15** Eu sou Yahúh, seu *Imaculado*, o Altíssimo de Yishra'al, seu Rei!". **16** Assim diz Yahúh, o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma passagem; **17** que fez entrar nele os carros e seus cavalos, o exército e a sua força; eles juntamente foram derrubados, e jamais se levantarão, pois estão destruídos e apagados como um pavio. **18** Por acaso vocês não se lembram das coisas passadas, nem levam isso em consideração? **19** Pois vou fazer uma coisa nova, a qual já está surgindo; por acaso vocês não a percebem? Eu porei um caminho no deserto, e vários rios correrão no ermo. **20** Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao Meu povo, ao Meu escolhido, **21** esse povo que formei para Mim, a fim de que proclamassem o Meu louvor.

A misericórdia de Yahúh

22 No entanto, você não Me invocou, ó Ya'akóv, pois você se cansou de Mim, ó Yishra'al. **23** Você não tem trazido a Mim as ovelhas dos seus holocaustos, nem Me honrou com os seus sacrifícios; não fui pesado a você ao requerer ofertas de grãos, nem o cansei exigindo incenso. **24** Você não tem gasto dinheiro para comprar cana aromática para Mim, nem Me satisfez com a gordura dos seus sacrifícios; mas você Me tem sido com os seus pecados, e Me cansou com as suas transgressões. **25** Eu, Eu mesmo, sou o único que apaga as suas transgressões por Minha graça, e dos seus pecados não Me lembrarei. **26** Procure lembrar-Me quando estivermos juntos em juízo; apresente as suas razões, para que Eu possa justificá-lo! **27** Seu primeiro pai pecou, e os seus intercessores prevaricaram contra Mim. **28** Por isso repudiei os oficiais do seu *mikdosh*; entreguei Ya'akóv à maldição destruidora, e Yishra'al à extrema humilhação.

A soberania de Yahúh, o único Criador

44 **1** Agora ouça, ó Ya'akóv, Meu servo; ó Yishra'al, a quem escolhi. **2** Assim diz Yahúh que te criou e te formou desde o ventre, e que sempre te ajudará: não tenha medo, ó Ya'akóv, Meu servo; ó Yahshurun, a quem escolhi. **3** Assim como derramarei água sobre o sedento, e chuvas sobre a terra seca; verterei o Meu espírito sobre a sua posteridade, e a Minha bênção sobre a sua descendência; **4** e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes de águas. **5** Então alguém dirá: "Eu sou de Yahúh!"; outro escolherá para si o nome de Ya'akóv; e ainda outro escreverá na própria mão: "Eu sou de Yahúh!", e por sobrenome adotará o nome de Yishra'al. **6** Assim diz Yahúh, o rei e redentor de Yishra'al, o Yahúh dos exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e além de Mim não há criador! **7** Quem é como Eu? Que se manifeste! Que ele mostre claramente o que tem acontecido desde que ordenei um povo eterno; que ele prediga os sinais e os acontecimentos futuros. **8** Não se assombrem, nem tenham medo; por acaso não declarei a vocês há muito tempo, e não anunciei a vocês? Vocês são as minhas testemunhas! Por acaso há outro criador além de Mim? Não, não há outra rocha; nenhuma outra conheço, nem vocês conhecerão.

A adoração de ídolos é condenada

9 Todos os fabricantes de imagens esculpidas nada são; e os seus deuses, que eles tanto amam, não valem nada. Os que adoram imagens são tolos e cegos e por isso eles nada veem nem entendem, para que sejam envergonhados. **10** Quem modela um deus, e funde uma imagem de escultura, que não tem valor algum, terá algum proveito disso? **11** Todos os seus seguidores serão envergonhados; e os que fazem ídolos são apenas homens; reúnam-se todos e raciocinem; se assombrarão, e serão juntamente envergonhados. **12** O ferreiro faz o machado aquecendo-o nas brasas, e o forja com martelos sobre a bigorna, usando para isso a força do seu braço; porém, se a fome o atinge, a força lhe falta; caso não beba água, se desfalece. **13** O carpinteiro estende a *régua* sobre um pau, aplaina com o cepilho, e marca com o compasso, e com lápis desenha uma imagem, e faz o seu deus à semelhança de um homem, para colocá-lo em casa. **14** Ele vai à floresta e corta uma árvore; escolhe um cedro, um cipreste ou um carvalho; assim ele escolhe uma dentre as árvores da floresta ou planta uma e espera até que a chuva a faça crescer. **15** Parte dessa árvore serve ao homem para queimar, e com isso se aquenta; acende um fogo e assa o pão, e do resto faz um ídolo e se prostra diante dele; fabrica uma imagem de escultura, e se ajoelha diante dela. **16** Assim, metade da madeira ele queima no fogo; com essa parte ele assa a carne e come até se satisfazer; também se aquenta, e diz: "Como é bom se aquecer enquanto se observa o fogo!". **17** Então com a outra metade da madeira o homem faz para si um ídolo, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se, e dirige a ela a sua súplica, dizendo: "Salve-me, pois você é o meu deus!". **18** Nada sabem, nem entendem; seus olhos estão tapados para que não vejam; também o coração, para que não entendam. **19** E nenhum deles cai em si, pois não tem a capacidade de raciocinar para chegar à conclusão que: "Metade da madeira queimei no fogo, e assei pão sobre as suas brasas; assei carne e comi. Deveria eu do resto fazer uma

abominação? Deveria eu me ajoelhar diante daquilo que saiu de uma árvore?". **20** Ele confia em cinzas! O seu coração enganado o desviou; portanto, ele não se salvará, nem mesmo dirá: "Será que isso que está em minha mão não é uma mentira?".

A promessa de livramento. A vinda de Koresh

21 Lembre-se destas coisas, ó Ya'akóv, sim, ó Yishra'al, pois você é Meu servo! Eu te formei para ser o Meu servo; ó Yishra'al, não se esqueça de Mim. **22** Apaguei as suas transgressões como a névoa, e os seus pecados como a nuvem; retorne a Mim, pois Eu o redimi. **23** Cantem de alegria, ó céus, porque Yahúh fez isso! Exultem, ó profundezas da Terra! Retumbem com júbilos, ó montes; também vocês, ó florestas com todas as árvores! Pois Yahúh remiu Ya'akóv; Ele engrandece a Si mesmo em Yishra'al. **24** Assim diz Yahúh, seu redentor, que te formou desde o ventre materno: Eu sou Yahúh que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, e espraiei a Terra; **25** que desfaço os sinais dos falsos profetas, e torno loucos os adivinhos, que faço voltar para trás os sábios, e converto em loucura a sua ciência; **26** Sou eu que confirmo a palavra do Meu servo, e cumpro o conselho dos Meus mensageiros; sobre Yirushalayim Eu falo: ela será habitada; sobre as cidades de Yahudáh, digo: elas serão reconstruídas, Eu reconstruirei as suas ruínas; **27** que diz à profundidade dos mares: seque completamente, e Eu secarei os seus rios; **28** que diz sobre Koresh: Ele é Meu pastor e cumprirá os Meus desejos; de modo que ele também diga de Yirushalayim: ela será reconstruída; e sobre o templo: ele será restabelecido.

Yahúh escolhe Koresh para libertar Yishra'al

45 **1** Assim diz Yahúh ao Seu ungido, a Koresh, cuja destra tem fortalecido para que consiga submeter nações diante de sua face, e despir os reis de suas vestes e abrir diante dele as portas, que não se fecharão: **2** Eu irei à sua frente e tornarei planos os lugares tortuosos; quebrarei os portões de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro. **3** Darei a você os tesouros escondidos, e as riquezas ocultas em lugares secretos, para que você saiba que Eu, Yahúh, que te chamo pelo seu nome, sou o Altíssimo de Yishra'al. **4** Por amor a Ya'akóv, Meu servo, sim, por Yishra'al, Meu eleito, Eu o chamo pelo seu nome e dou a você um sobrenome, ainda que você não Me conheça. **5** Eu sou Yahúh; não existe outro; além de Mim não há criador; Eu o escolhi, ainda que você não Me conheça, **6** para que se saiba desde o nascente do sol até o poente que não há ninguém além de Mim; Eu sou Yahúh, e não existe outro. **7** Eu formo a luz, e crio as trevas; Eu faço a paz e Eu crio o mal; Eu sou Yahúh, que faço todas as coisas.

Yahúh é o Criador

8 Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho; que as nuvens façam chover a justiça; que a terra se abra para que brote a salvação e, ao mesmo tempo, faça germinar a justiça, pois Eu sou Yahúh que tudo criou. **9** Ai daquele que contende com o seu criador! Como um caco contra o jarro, do qual já foi parte! Por acaso o barro perguntará ao oleiro: "O que você está fazendo?". Ou dirá a sua obra: "Você não tem mãos?". **10** Ai daquele que pergunta a seu pai: "Por que você me gerou?". Ou pergunta à sua mãe: "Por que você me deu à luz?". **11** Assim diz Yahúh, o *Imaculado* de Yishra'al e seu Criador: pedem-Me sinais a respeito de Meus filhos, querem dar-Me ordens a respeito da obra da Minhas mãos! **12** Ora, fui Eu que fiz a Terra e sobre ela criei os seres humanos; com as Minhas mãos criei os céus, e a todo o seu exército dei as Minhas ordens. **13** Eu despertei [Koresh] em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele reconstruirá a Minha cidade e libertará os Meus exilados, não por preço nem por recompensa – diz o Yahúh dos Exércitos.

As conquistas de Koresh revelam ao mundo o verdadeiro Altíssimo

14 Assim diz Yahúh: a riqueza de Mitzrayim, e as mercadorias de Kush, e os sevaitas, homens de alta estatura, passarão ao seu poder e serão seus; irão atrás de você; acorrentados virão; e, prostrando-se

diante de você, farão as suas súplicas, dizendo: "Yahúh está com você; e não existe nenhum outro senão Ele!". **15** Verdadeiramente Você é o Soberno Criador que se oculta, ó Altíssimo Yahúh de Yishra'al, ó Salvador. **16** Todos eles se envergonharão, e também se confundirão; cairão juntos em desgraça os que fabricam ídolos. **17** Mas Yishra'al será salvo por Yahúh, com uma salvação eterna; por isso não serão jamais envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade. **18** Pois assim diz Yahúh, que criou os céus, o Criador que formou a Terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou Yahúh e não há outro.

Yahúh e os ídolos

19 Não falei em segredo, em lugar tenebroso algum da terra; não disse à descendência de Ya'akóv: busquem-Me no caos; Eu sou Yahúh, que falo a verdade e anuncio o que é correto. **20** Reúnam-se, venham e se ajuntem os que escaparam das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um ídolo que não pode salvar. **21** Anunciem e apresentem as razões: tomem conselho todos juntos. Quem mostrou isso desde a antiguidade? Quem já há muito tempo o anunciou? Por acaso não foi Eu, Yahúh? Pois não existe outro criador senão Eu, eterno, justo e salvador não existe outro além de Mim! **22** Voltem para Mim e sejam salvos, vocês e todos os confins da Terra, pois Eu sou o Salvador, e não existe outro. **23** Por Mim mesmo jurei; já saiu da Minha boca a palavra de justiça, e não voltará atrás: diante de Mim se dobrará todo joelho, e toda língua jurará. **24** De Mim se dirá: "Tão somente em Yahúh existe justiça e força. A Ele virão, envergonhados, todos os que provocaram a Sua ira. **25** Mas em Yahúh será justificada e exaltada toda a descendência de Yishra'al!".

A derrota dos ídolos de Baval

46 **1** ...Bel está prostrado, e Nevo já se encurvou; seus ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; essas cargas que costumavam levar são pesadas para as bestas já cansadas. **2** Eles juntamente se abaixam e se encurvam; são incapazes de salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativeiro. **3** Ouça-Me, ó Casa de Ya'akóv, todos os remanescentes da Casa de Yishra'al, vocês que por mim têm sido carregados desde o ventre, que têm sido levados desde a madre. **4** Até mesmo em sua velhice "Eu serei o mesmo", Eu os carregarei até seus cabelos embranquecerem; Eu os criei e os levarei; sim, Eu os carregarei e os salvarei. **5** A quem vocês Me assemelharão, e com quem Me igualarão? Com quem vocês Me compararão, como se fôssemos semelhantes? **6** Há alguns que desembolsam o ouro de suas bolsas, e pesam a prata nas balanças; contratam um ourives para fabricar um ídolo, diante do qual se prostram e o adoram. **7** Eles o colocam sobre os ombros e o carregam, e o colocam no seu lugar, e ali ele permanece sem se mover de seu lugar. E recorrem a ele, mas não recebem resposta nenhuma, nem livra alguém da sua tribulação. **8** Lembrem-se disso e reflitam; tragam-no à memória, ó transgressores. **9** Lembrem-se das coisas que aconteceram desde a antiguidade – Eu sou o Criador, e não existe nenhum outro; somente Eu sou o Criador, e não existe outro semelhante a Mim; **10** que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não aconteceram; Eu afirmo que se realizará o que planejo, e a Minha vontade prevalecerá; **11** chamo do oriente uma ave de rapina, e de um país distante o homem do Meu conselho; sim, Eu o disse, e Eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei. **12** Ouçam-Me, ó duros de coração, os que estão longe da justiça. **13** A Minha justiça Eu a trouxe para perto, ela não está longe; a Minha salvação não tardará; ela libertará Tziyon e em Yishra'al estará o Meu resplendor.

Cântico de triunfo a respeito da queda de Baval

47 **1** Desça do seu trono e sente-se no pó, ó virgem filha de Baval! Sente-se no chão sem trono, ó filha dos kasditas! Porque nunca mais você será chamada a graciosa nem a delicada. **2** Pegue as pedras de moer e moa a farinha; retire o seu véu, suspenda a sua saia, descubra as pernas e atraves-

se os rios. **3** A sua nudez será descoberta, e se verão as suas vergonhas; executarei Minha vingança, e não pouparei a homem algum. **4** Quanto ao nosso redentor, Yahúh dos exércitos é o Seu nome, o *Imaculado* de Yishra'al! **5** Sente-se e fique calada; mergulhe na escuridão, ó filha dos kasditas! Porque você não mais será chamada a soberana dos reinos. **6** Muito Me indignei contra o Meu povo, profanei a Minha herança, e os entreguei em suas mãos. No entanto, você não usou de misericórdia para com eles, e até sobre os velhos você fez muito pesado o seu jugo. **7** E você disse: "Eu serei a soberana para sempre!"; de sorte que até agora você não se sensibilizou nem percebeu o fim que a aguardava. **8** Agora, pois, ouça isso, você que é dada somente aos prazeres, que habita descuidada, que disse no seu coração: "Eu sou a mais importante e ninguém mais; não ficarei viúva, nem saberei o que é perder filhos!". **9** Mas, ambas as coisas sobrevirão a você num repente, em um único dia: a perda dos filhos e a viuvez; em toda a sua plenitude isso sobrevirá a você, apesar da multidão das suas feitiçarias, e da grande abundância dos seus encantamentos. **10** Porque você confiou na sua maldade e disse: "Ninguém me vê!". Sua sabedoria e o seu conhecimento a perverteram, enquanto dizia em seu coração: "Eu sou a mais importante e ninguém mais!". **11** Por isso o castigo virá sobre você, e não saberá evitá-lo com seus encantamentos; e tal destruição cairá sobre você, a qual não poderá afastá-la; virá sobre você de repente tão tempestuosa desolação, antes que você a perceba. **12** Por enquanto, continue com os seus encantamentos, e com a multidão das suas feitiçarias em que você se apega desde a sua mocidade; talvez você consiga tirar algum proveito, ou talvez consiga inspirar terror! **13** Perdida está na multidão dos seus conselhos. Que venham agora os astrólogos, os adivinhos, e os que nas luas novas prognosticam o que há de vir sobre você, e que a salvem do que vai lhe acontecer. **14** Pois eles são como a palha; o fogo logo os queimará; eles não poderão livrar nem a si mesmos do poder das chamas; pois não é um braseiro com que se aquenta, nem fogo para se sentar junto dele. **15** Assim acontecerá aos seus conselheiros em quem você sempre confiou, os quais se aproveitaram de você desde a sua mocidade. Todos eles irão embora, cada qual pelo seu caminho, e ninguém a salvará.

Admoestações a Yishra'al, antes da libertação

48 **1** Ouça isso, ó Casa de Ya'akóv, vocês que são chamados pelo nome de Yishra'al e provieram da descendência de Yahudáh, que juram pelo nome de Yahúh, e fazem menção do Altíssimo de Yishra'al, mas não com sinceridade nem com justiça. **2** E até o seu nome, eles o derivam da cidade *sagrada*, e se apoiam no Altíssimo Yahúh de Yishra'al – Yahúh dos exércitos é o Seu nome. **3** Desde a antiguidade anunciei as coisas que haviam de acontecer; da Minha boca é que saíram, e Eu as anunciei; de repente as converti em obras, e elas aconteceram. **4** Porque Eu sabia que você era obstinado, que a sua cerviz é como um nervo de aço, e a sua testa, como bronze. **5** Por isso há muito tempo Eu anunciei isso, e as manifestei antes que acontecessem, para que você não dissesse: "O meu ídolo fez essas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição ordenou que isso acontecesse!". **6** Você já ouviu e viu tudo isso; então por que não o admite? Pois bem, agora vou revelar a você coisas novas, ainda mantidas em segredo, as quais você não conhecia, **7** criadas agora, e não existiam anteriormente, e antes desse dia você não as ouviu, para que não diga: eu já sabia disso. **8** Você nem as ouviu, nem as conheceu, nem tampouco essas coisas chegaram a seus ouvidos antes, pois Eu sabia que você procedeu muito traiçoeiramente, e que você já era transgressor desde o ventre materno. **9** Mas por causa do Meu nome retardo a Minha ira, e por causa da Minha honra me contenho para com você, para que Eu não o extermine. **10** Eu o purifiquei, mas não como a prata; provei-lhe na fornalha da aflição, **11** por amor de Mim, por amor de Mim o faço; porque como seria profanado o Meu nome? A Minha honra não a darei a outrem, **12** Ouça-Me, ó Ya'akóv, e você, ó Yishra'al, a quem chamei: Eu sou o único; Eu sou o primeiro e Eu também sou o último. **13** As Minhas mãos estabeleram a fundação da Terra, e a Minha destra estendeu os céus; quando Eu os chamo, eles aparecem juntos. **14** Reúnam-se todos vocês, e ouçam: quem de vocês predisse esses acontecimentos? Aquele a quem Yahúh ama executará a sua vontade contra Baval, e o seu braço será contra os kasditas. **15** Sou Eu, sou Eu que lhe falei; também já o chamei; Eu o trouxe, e sucesso terá em seu caminho. **16** Aproximem-se de Mim e ouçam isso: desde o princípio não falei nada em segredo; desde

o tempo em que aquilo se fez, eu estava lá; e agora o Soberano Criador Yahúh me enviou juntamente com o Seu espírito. **17** Assim diz Yahúh, seu Redentor, o *Imaculado* de Yishra'al: Eu sou Yahúh, seu Criador, que te ensina o que é útil, e o guia pelo caminho em que você deve andar. **18** Ah! Se você tivesse dado atenção aos Meus mandamentos! Então seria a sua paz como o deslizar suave de um rio, e a sua integridade, visível como as ondas do mar; **19** também a sua semente teria sido como a areia, e os seus descendentes como os seus grãos que não pode contar; nada poderia apagar nem destruir seu nome da Minha presença. **20** Agora saiam de Baval! Fujam dos kasditas! Anunciem isso com voz de júbilo, façam ouvir isso até os confins da Terra, dizendo: "Yahúh redimiu Seu servo Ya'akóv!". **21** Não padeceram sede quando Ele os conduziu pelo deserto; fez água fluir da rocha para eles – Ele fendeu a rocha, e as águas jorraram. **22** Mas os ímpios jamais encontrarão a paz – diz Yahúh.

O Mashiyah é luz para as nações

49 **1** Ouçam-Me, ó ilhas; prestem atenção, ó povos de terras distantes! Yahúh me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome, **2** e fez minha boca como uma espada afiada; cobriu-me com a sombra de Sua mão; fez-me como uma flecha polida, e me guardou na Sua aljava; **3** e me disse: "Você é Meu servo, ó Yishra'al, por meio de quem hei de ser exaltado!". **4** Mas eu disse: "Em vão tenho trabalhado, inutilmente gastei as minhas forças; todavia, a minha causa está com Yahúh, a minha recompensa está com o meu Criador!". **5** E agora Yahúh me disse que me formou desde o ventre para ser o Seu servo, para trazer-Lhe Ya'akóv de volta, e para reunir Yishra'al a Ele, porque aos olhos de Yahúh eu sou honrado; meu Criador é a minha força. **6** Sim, Ele diz: "Ainda é pouco você ser somente Meu servo, para restaurar as tribos de Ya'akóv, e trazer de volta os sobreviventes de Yishra'al; também farei de você luz para as nações, para que a Minha salvação se estenda até os confins da Terra!".

A restauração de Yishra'al

7 Assim diz Yahúh, o Redentor e *Imaculado* de Yishra'al, ao que é desprezado dos homens e que é aborrecido pelas nações, ao servo dos tiranos: "Os reis o verão e se levantarão, como também os príncipes, e eles se prostrarão, por causa de Yahúh, que é fiel, o *Imaculado* de Yishra'al, que o escolheu!". **8** Assim diz Yahúh: "No tempo aceitável o ouvirei, e no dia da salvação o socorrerei. Eu o preservei e o farei ser o povo da aliança, para restaurar a Terra, e lhe dar em herança as herdades devastadas; **9** para dizer aos prisioneiros: saiam! E aos que estão ocultos pelas trevas: apareçam! Eles terão o que comer pelos caminhos, e em todas as colinas encontrarão pastagens. **10** Nunca terão fome nem sede; o vento quente e o sol não os castigarão; porque Aquele que se compadece deles os guiará, e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas. **11** Farei de todos os Meus montes um caminho; e as Minhas estradas serão elevadas. **12** Eles voltarão de lugares distantes, do norte e do oeste e da terra de Sinim!". **13** Cantem, ó céus! Alegre-se, ó Terra! Estalem de júbilo, ó montes! Pois Yahúh consolou o Seu povo, e se compadeceu dos Seus aflitos.

Yirushalayim será reconstruída

14 No entanto, Tziyon diz: "Yahúh me abandonou, o Soberano Criador se esqueceu de mim!". **15** Poderá uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, ou não se compadecer do filho do seu próprio ventre? Mas ainda que ela se esquecesse se seus filhos, Eu não Me esquecerei de você. **16** (Yirushalayim), o seu nome está gravado nas palmas das Minhas mãos; as suas muralhas estão continuamente diante de Mim. **17** Os seus filhos pressurosamente virão, ó Tziyon; mas os seus destruidores e os seus assoladores do seu meio sairão. **18** Levante seus olhos e olhe ao redor, e veja como se reúnem todos os seus filhos para voltar a você. Tão certo como Eu existo – diz Yahúh, que de todos esses a vestirá, como de um ornamento, e como a uma noiva eles a adornarão. **19** Pois quanto aos seus desertos, e lugares desolados, e à sua terra destruída, será agora apertada demais para os moradores, e os que te devoravam

se afastarão para longe de você. **20** Os filhos de que foi privada ainda dirão aos seus ouvidos: "Esse lugar é muito apertado para mim; dá-me espaço para que eu me assente!". **21** Então você perguntará a si mesma: "Quem me fez mãe desses filhos, pois eu era uma mulher que não podia ter filhos e solitária, exilada e errante? Quem, pois, criou esses filhos para mim? Fui deixada sozinha; e esses, onde estavam?". **22** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Eu levantarei a Minha mão para as nações, e ante os povos arvorarei a Minha bandeira; então eles trarão os seus filhos nos braços, e as suas filhas serão levadas sobre os ombros. **23** Os reis serão os seus preceptores, e as suas rainhas as suas amas; diante de você se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos seus pés. Então você saberá que Eu Sou Yahúh – os que esperam em Mim jamais se arrependerão!". **24** Por acaso pode alguém tomar do valente a sua presa? Ou serão libertados os prisioneiros de um tirano? **25** Assim diz Yahúh: "Certamente os prisioneiros serão tirados do valente, e a presa do tirano será libertada; porque Eu lutarei com os que lutam com você e salvarei seus filhos. **26** Darei aos animais do campo a carne dos que te oprime; e se embriagará com o seu sangue as aves dos céus, como se fora vinho doce. E toda a criatura saberá que Eu sou Yahúh, o seu Salvador e seu Redentor; o Poderoso de Ya'akóv!

A punição de Yishra'al

50 **1** Assim diz Yahúh: "Onde está a certidão de divórcio pela qual Eu repudiei sua mãe? Quem é o Meu credor, a quem Eu os tenha vendido? Não! Foi por causa das suas maldades que vocês foram vendidos, e por suas transgressões foi repudiada sua mãe. **2** Por que razão, quando Eu vim, ninguém apareceu? Quando chamei, não houve quem respondesse? Por acaso a Minha mão se encolheu, de forma que Eu não possa redimir? Ou não tenho poder suficiente para salvar? Com a Minha repreensão faço secar o mar; transformo rios em deserto, assim, por falta de água, os peixes morrem de sede e começam a cheirar mal. **3** Eu visto os céus de negridão, e faço sua cobertura de panos de saco!".

O Mashiyah, certo do triunfo, se submete aos sofrimentos

4 O Soberano Criador Yahúh me deu a língua dos eruditos para que eu soubesse trazer ao cansado uma palavra de conforto; ele me desperta todas as manhãs; desperte o meu ouvido para que eu ouça como os eruditos. **5** O Soberano Criador Yahúh abriu-me os ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me recuei ante a Sua palavra. **6** Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam a barba; não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam. **7** Pois o Soberano Criador Yahúh me ajuda. Por isso, nenhum insulto pode me ferir. Pois estabeleci o meu rosto como uma rocha para falar palavras duras, e sei que não serei envergonhado. **8** Perto está Aquele que defende a minha causa; quem ousará mover ação contra mim? Compareçamos juntos! Quem é meu adversário? Ele que se apresente! **9** O Soberano Criador Yahúh é quem me defende, e por isso ninguém poderá me condenar. Todos os meus inimigos desaparecerão; serão como um vestido que as traças destruíram. **10** Quem entre vocês que teme Yahúh e atende à voz do Seu servo? Aquele que anda em trevas, e não tem luz, confie no nome de Yahúh, e em seu Criador busque apoio. **11** Mas todos vocês que acendem uma fogueira e se armam com tições acesos; andem entre as labaredas do seu fogo, e entre os tições que atearam! Isso lhes sobrevirá da Minha mão; um sofrimento horrível os espera.

Palavra de conforto para Tziyon

51 **1** Ouçam-Me, todos vocês que procuram a justiça, e que buscam a Yahúh; Olhem para a rocha de onde vocês foram cortados, e para a caverna do poço de onde vocês foram extraídos. **2** Olhem para Avraham, seu pai, e para Sarah, que deu à luz a vocês; porque ainda quando ele era um só, Eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei. **3** Porque Yahúh consolará Tziyon; consolará todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão como o jardim de Yahúh; prazer e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de cântico. **4** Atendam-Me, ó povo Meu! Prestem atenção para Mim, ó nação Minha; pois instruções lhes darei e Minha Toráh será uma luz para todos

os povos. **5** Perto está a Minha justiça, vem saindo a Minha salvação, e os Meus braços governarão os povos; as ilhas põem sua esperança em Mim, e confiam em Meu braço. **6** Levantem os seus olhos para os céus e olhem para a Terra embaixo; porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a Terra se envelhecerá como um vestido; os seus moradores de igual modo morrerão; porém a Minha salvação será eterna, e a Minha justiça não será abolida. **7** Ouçam-me, vocês que sabem o que é justiça, povo em cujo coração está a Minha Toráh; não temam os insultos dos homens, nem deixem se abater pelas suas injúrias. **8** Pois a traça os devorará como roupas, e as lagartas os comerão como lã; porém a Minha justiça durará para sempre, e a Minha salvação por todas as gerações. **9** Desperte, desperte! Revista-se de força, ó braço de Yahúh! Desperte como nos dias da antiguidade, como nas gerações passadas. Por acaso não é Você Aquele que cortou em pedaços a Rachav, e traspassou o dragão? **10** Não é Você aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Não foi Você que fez do fundo do mar um caminho, para que por ele passassem os libertados? **11** Assim retornarão os resgatados de Yahúh, e virão com júbilo a Tziyon; sobre a cabeças deles haverá alegria eterna; prazer e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão. **12** Eu, Eu sou aquele que a consola. Quem é você, para ter medo de um homem, que é mortal, ou do filho do homem que se tornará como palha? **13** Quem é você que se esquece de Yahúh, seu Criador, que estendeu os céus, e fundou a Terra, e teme continuamente o dia todo por causa da fúria do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está a fúria do opressor? **14** O exilado cativo depressa será liberto, eles não morrerão nem descerão à sepultura, nem lhe faltará o pão. **15** Pois Eu sou Yahúh, seu Criador, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas: Yahúh dos exércitos é o Meu nome! **16** E pus as Minhas palavras em sua boca, e o cobri com a sombra da Minha mão; para estender os céus, e estabelecer os fundamentos da Terra, e para proclamar: você é o Meu povo, ó Tziyon!

O sofrimento de Yirushalayim vai terminar

17 Desperte, desperte! Levante-se, ó Yirushalayim! Das mãos de Yahúh você bebeu o cálice da Sua fúria; você bebeu da taça de embriaguez, e a esgotou. **18** De todos os filhos que ela teve, nenhum há que a guiasse; e de todos os filhos que ela criou, nenhum há que a conduza pela mão. **19** Essas duas calamidades aconteceram a você; quem terá compaixão de você? A assolação e a ruína, a falta de alimentos e a espada; quem te consolará? **20** Os seus filhos já desfaleceram, desamparados nas esquinas de todas as ruas, como um antílope aprisionado na rede; cheios estão da fúria de Yahúh, e da repreensão do seu Criador. **21** Por isso, agora ouça isso, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho. **22** Assim diz o seu Altíssimo, o Yahúh, seu Criador, que pleiteará a causa do Seu povo: "Agora Eu retiro da sua mão a taça de embriaguez e o cálice da Minha fúria; nunca mais você beberá dele; **23** mas o porei nas mãos dos seus atormentadores, os quais diziam a você: 'Abaixe-se, para que passemos por cima de você!'; e você teve que estender o seu corpo sobre o chão, como se você fosse uma rua para que eles passassem por cima!".

Yahúh restaurará Yirushalayim

52 **1** Desperte! Desperte, ó Tziyon! Revista-se da sua fortaleza. Vista os seus vestidos esplêndidos, ó Yirushalayim, cidade *sagrada*! Pois os incircuncisos e os impuros jamais a invadirão de novo. **2** Levante-se, sacuda a poeira de suas roupas e sente-se no seu trono, ó Yirushalayim! Livre-se das correntes de seu pescoço, ó prisioneira, filha de Tziyon! **3** Pois assim diz Yahúh: "Por nada foram vendidos; e sem dinheiro serão resgatados!". **4** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Há muito tempo, o Meu povo foi para o Mitzrayim, para peregrinar lá, e Ashur sem razão o oprimiu. **5** Por que Eu haveria de deixar aqui o Meu povo" – diz Yahúh– ", pois o Meu povo foi levado sem nenhuma razão? Seus dominadores dão uivos sobre ele" – disse Yahúh – ", e o Meu nome é blasfemado todo dia, incessantemente! **6** Portanto, farei com que o Meu povo conheça o Meu nome; eles saberão naquele dia que Eu, o que falo, estou aqui!". **7** Quão formosos sobre os montes são os pés dos que anunciam as boas-novas, que proclamam a paz, que anunciam coisas boas, que proclamam a salvação, que

diz a Tziyon: "O seu Criador é rei!". **8** Escutem a voz dos Seus atalaias! Eles gritam de alegria, todos juntos, porque eles contemplarão com seus próprios olhos o retorno de Yahúh a Tziyon. **9** Clamem cantando, exultem juntamente, ó ruínas de Yirushalayim! Pois Yahúh consolou o Seu povo, redimiu Yirushalayim! **10** Yahúh desnudou o Seu braço *Imaculado* à vista de todas as nações; e todos os confins da Terra verão a salvação que vem do nosso Criador. **11** Retirem-se, retirem-se! Saiam daí! Não toquem em nada impuro. Saiam do meio dela, purifiquem-se, vocês os que transportam os utensílios sagrados do Templo de Yahúh. **12** Vocês não precisam sair apressadamente, pois não estão em fuga; pois Yahúh irá à frente de vocês, e o Altíssimo de Yishra'al estará atrás de vocês.

As humilhações expiatórias do Mashiyah

13 O Meu servo procederá com prudência. Ele será engrandecido, exaltado e honrado grandemente! **14** Como pasmaram muitos diante dEle, pois a sua aparência estava tão desfigurada, que nem parecia um ser humano. **15** Mas agora, muitas nações ficarão admiradas a respeito dEle; e reis calarão a boca perante Ele, pois eles verão Aquele que nunca lhes havia sido anunciado, e entenderão aquilo que nunca tinham escutado.

O profeta descreve o Mashiyah

53 **1** Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço de Yahúh? **2** Pois foi crescendo como um "Renovo" perante Ele, e como raiz que sai de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura; e quando olhávamos para Ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos. **3** Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dEle caso algum. **4** Verdadeiramente Ele recebeu sobre si as nossas dores, e levou as nossas enfermidades; e nós o reputávamos por aflito, ferido pelo Eterno, e oprimido. **5** Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa dos nossos pecados; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e através das Suas feridas fomos curados. **6** Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu próprio caminho; mesmo assim, Yahúh fez recair sobre Ele a culpa de todos nós. **7** Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a Sua boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que fica muda perante os seus tosquiadores, Ele não abriu a Sua boca. **8** Pela opressão e pelo juízo iníquo Ele foi arrebatado; e quem dentre os da Sua geração considerou que Ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do Meu povo? **9** E deram-lhe uma sepultura entre os ímpios, e a sua tumba feita pelos poderosos, embora Ele nunca tivesse cometido injustiça alguma, nem tivesse dito uma só mentira. **10** Todavia, foi da vontade de Yahúh esmagá-lo, fazendo-o enfermar; quando Ele se puser como oferenda pelo pecado, prolongará os dias da Sua posteridade, e a vontade de Yahúh prosperará nas Suas mãos. **11** Ele verá o fruto do seu trabalho, e ficará satisfeito; com o Seu conhecimento o Meu servo justo justificará a muitos, e os pecados deles levará sobre Si. **12** Por isso, Eu lhe darei a Sua parte com os grandes, e com os poderosos Ele repartirá o despojo; porquanto derramou o Seu sangue até a morte, e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercede.

O futuro triunfal de Tziyon

54 **1** Cante alegremente, ó estéril, que nunca deu à luz; exulte de prazer com alegres cânticos, você que nunca sentiu dores de parto; porque mais são os filhos da desamparada, do que os filhos da casada – diz Yahúh! **2** Amplie o espaço de sua tenda, e estenda as cortinas da sua habitação! Não o impeça; alongue as suas cordas e firme-as bem em suas estacas. **3** Porque crescerá para a direita e para a esquerda e a sua descendência possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas. **4** Não tenha medo, pois você não ficará envergonhada; não se desencoraje, pois você não

sofrerá afrontas; antes você se esquecerá da vergonha da sua mocidade, e não se lembrará mais da extrema humilhação da sua viuvez. **5** Pois o seu marido é o seu Criador, Yahúh dos exércitos é o Seu Nome; o *Imaculado* de Yishra'al é o seu redentor, Ele é chamado o Altíssimo de toda a Terra. **6** Pois Yahúh a chamou de volta como uma mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora repudiada – diz o seu Criador. **7** Por um breve momento Eu a abandonei, mas com grande compaixão a receberei de volta; **8** num ímpeto de indignação escondi de você por um momento o Meu rosto, mas com benignidade eterna Me compadecerei de você – diz Yahúh, o seu Redentor. **9** Para Mim isso será como as águas de Nôach; como jurei que as águas de Nôach não inundariam mais a Terra, assim também jurei que não Me irarei mais contra você, nem a repreenderei mais. **10** Pois ainda que as montanhas se removam, e as colinas estremeçam; porém a Minha benignidade não se apartará de você, nem terá fim a Minha aliança de paz – diz Yahúh, que Se compadece de você.

A nova Yirushalayim

11 Ó aflita, castiga pela tempestade e desconsolada! Eu transformarei o seu piso em esmeraldas e fundirei os seus alicerces com safiras. **12** Farei as suas torres de rubis, e os seus portões de cristal, e toda a sua muralha de pedras preciosas. **13** E todos os seus filhos serão ensinados por Yahúh, e a paz de seus filhos será abundante. **14** Com justiça você será estabelecida; estará longe da opressão, sem nada a temer; e também longe do terror, pois isso não aproximará de você. **15** Se acaso alguém atacá-la, não será por minha ordem; todos os que contenderem com você, por causa de você cairão. **16** Eu criei o ferreiro, que assopra as brasas do fogo para produzir a ferramenta para a sua obra, e da mesma forma Eu criei o assolador para operar a destruição. **17** Nenhuma arma forjada prevalecerá contra você; e toda língua que se levantar contra você em juízo, você a condenará. Essa é a herança dos servos de Yahúh e a recompensa que de Mim recebem – diz Yahúh.

A salvação é oferecida gratuitamente a todos os povos

55 **1** Todos os que estão sedentos, venham às águas, e os que não têm dinheiro, venham, comprem e comam. Sim, venham! Comprem vinho e leite sem dinheiro – é de graça! **2** Por que vocês gastam o dinheiro naquilo que não alimenta, e o fruto do seu trabalho naquilo que não satisfaz? Ouçam-Me atentamente, e vocês comerão bem, desfrutarão daquilo que faz bem. **3** Inclinem os seus ouvidos, e venham a Mim; ouçam-Me, e viverão, pois farei com vocês uma aliança eterna, dando-lhes as firmes beneficências prometidas a David. **4** Eu o estabeleci como testemunha para os povos, como líder e legislador dos povos. **5** Assim Você chamará uma nação desconhecida, sim, uma nação que não o conhece correrá até Você, por amor de Yahúh, seu Criador, o *Imaculado* de Yishra'al; porque Ele te cobriu de esplendor. **6** Busquem por Yahúh enquanto Ele se deixa encontrar, invoquem-no enquanto Ele está perto! **7** Que o ímpio abandone o seu mau caminho, e o homem maligno os seus maus pensamentos; retorne para Yahúh, que se compadecerá dele; retorne para o nosso Criador, porque Ele é generoso em perdoar. **8** Pois os Meus pensamentos não são iguais aos pensamentos de vocês, nem os seus caminhos iguais aos Meus caminhos – diz Yahúh. **9** Pois, assim como os céus estão acima da Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os seus caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos. **10** Pois, assim como a chuva e a neve caem dos céus e para lá não retornam, antes de regar a terra, fazendo-a germinar e produzir, dando semente ao semeador e pão a quem o come, **11** assim é a palavra que sai da Minha boca – ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me intento, e prosperará naquilo para qual a enviei. **12** Pois com alegria vocês sairão do cativeiro, e em paz serão guiados de volta; os montes e as colinas irromperão em cânticos diante de vocês, e todas as árvores de campo baterão palmas. **13** Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da urtiga crescerá a murta, e isso será para o renome de Yahúh, por sinal eterno que nunca se apagará.

A vocação dos goyim

56 **1** Assim diz Yahúh: "Respeitem o direito e pratiquem a justiça, pois a Minha salvação está prestes a vir, e a Minha justiça a manifestar-se. **2** Bendito o homem que agir dessa maneira, e o filho do homem que se atém a isso, que guarda o *shabat* sem profaná-lo, e abstém-se de praticar más ações!". **3** Um estrangeiro que se une a Yahúh não deve dizer: "Certamente Yahúh me separará do seu povo!"; nem tampouco diga o eunuco: "Não há dúvida, eu não passo de árvore seca!". **4** Pois assim diz Yahúh a respeito dos eunucos que guardam os Meus *shabatot*, e escolhem as coisas que Me agradam e se apegaram à Minha Aliança: **5** "Lhes darei na Minha casa e dentro dos Meus muros um memorial e um nome melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará!". **6** E aos estrangeiros que desejam unir-se a Yahúh, para o servirem e amar o nome de Yahúh, sendo desse modo servos Seus, todos os que guardarem o *shabat*, não o profanando, e os que se apegarem à Minha aliança, **7** sim, a esses os levarei ao Meu monte sagrado, e os alegrarei na Minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no Meu altar; porque a Minha casa será chamada "Casa de Oração" para todos os povos. **8** Assim diz o Soberano Criador Yahúh, que ajunta os dispersos de Yishra'al: "Ainda outros povos ajuntarei a ele, além dos que já foram reunidos!".

Yahúh repreende as autoridades de Yishra'al

9 Que todos os animais do campo, todos os animais da floresta, venham comer. **10** Todos os atalaias [de Yishra'al] estão cegos, não sabem nada; todos são como cães mudos, incapazes de latir; deitados ali, sonhando; amam dormir. **11** E esses cães são gulosos, nunca se fartam; são pastores que nada compreendem; todos eles seguem pelo próprio caminho; cada um para visa a própria ganância, todos, sem exceção. **12** Venham, buscarei vinho, embriaguemo-nos com as bebidas mais fortes; amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo.

57 **1** ...A pessoa justa perece, e ninguém se importa com isso; os homens compassivos são ceifados, e não há ninguém que perceba que isso se dá para livrá-los de um castigo que lhes adviria no futuro. **2** Pois o justo é arrebatado da calamidade para entrar na paz; repousarão no seu leito todos os que seguiam na retidão.

Tendências idolátricas do povo

3 Quanto a vocês, ó filhos da feiticeira, cheguem aqui. Descendência do adúltero e da prostituta! **4** De quem vocês estão zombando? Contra quem vocês escancaram a boca, e colocam para fora a língua? Por acaso não são vocês filhos da transgressão, sementes da falsidade, **5** que se inflamam em adoração a ídolos, debaixo de árvores frondosas, e sacrificam crianças inocentes nos vales, debaixo das fendas dos penhascos? **6** Por entre as pedras lisas do vale está o seu quinhão; isso é o que vocês merecem; também a essas inanimadas pedras você derramou a sua libação e lhes ofereceu uma oblação. Estaria Eu contente com todas essas coisas? **7** Sobre uma alta montanha você pôs a sua cama; e lá subiu para oferecer sacrifícios. **8** Detrás das portas e dos umbrais você colocou os seus ídolos; pois você se afastou completamente de Mim, e subiu, e alargou a sua cama; e fez para você uma aliança com eles; amou a sua cama e os adorou em toda a parte. **9** E foi ao rei com óleo aromático, e multiplicou os seus perfumes, e enviou os seus embaixadores para longe, e você se diminuiu até ao *she'ol*. **10** Na sua comprida viagem você se cansou; contudo não disse: "Toda esperança acabou!"; em vez disso, achou com que renovar as suas forças; por isso você não enfraqueceu. **11** Mas de quem você teve receio ou medo, para que mentisse, e não se lembrasse de Mim, nem se importasse? Não é por acaso porque Eu me calei, e isso há muito tempo, e por isso você não me teme mais? **12** Eu mostrarei o que vale essa sua justiça e suas obras! Elas não te servirão de coisa alguma. **13** Quando você clamar, que os ídolos que você ajuntou o livre; mas o vento levará todos para longe, um assopro lhes dará fim; mas quem confia em Mim terá uma porção na terra e herdará o Meu monte sagrado.

Mensagem de paz para os arrependidos

14 Então Ele dirá: "Aplainem, aplainem! Preparem o caminho! Removam do caminho do Meu povo todos os obstáculos!". **15** Porque assim diz o sublime Altíssimo, que habita na eternidade e cujo Nome é *Imaculado*: "Elevado e *Imaculado* é o lugar que Eu habito, mas não deixo de estar com o contrito de coração e humilde de espírito, para elevar o seu espírito, e vivificar o seu coração. **16** Pois Eu não lutarei para sempre, nem ficarei irado continuamente; porque de Mim procede o espírito, bem como o fôlego da vida que Eu criei. **17** Por causa do pecado da sua cobiça Me indignei e o feri; dele escondi a Minha face, rebelando-se, ele seguiu o caminho do seu coração. **18** Tenho visto os seus caminhos, mas Eu o curarei; também o guiarei, e tornarei a dar-lhe consolação, tanto a ele quanto aos que choram por ele. **19** Farei brotar o louvor dos seus lábios: *shalom, shalom*, para o que está longe, e para o que está perto diz Yahúh, e Eu o curarei! **20** Mas os ímpios são como o mar agitado – incapaz de aquietar-se, e as suas águas expelem de si lama e lodo. **21** Não há paz para os ímpios!" – diz o meu Criador.

O verdadeiro jejum

58 **1** Clame em alta voz! Não se detenha! Levante a sua voz como um *shofar* e anuncie ao Meu povo a sua transgressão, e à Casa de Ya'akóv os seus pecados. **2** Todavia, eles Me buscam dia após dia, e sentem prazer em conhecer os Meus caminhos; como se fossem um povo que praticasse a justiça e não tivesse abandonado a ordenança do seu Criador, eles pedem-Me juízos retos como se tivessem prazer em se chegar ao Eterno! **3** Por que temos nós jejuado, dizem eles, e Você não dá atenção para isso? Por que temos afligido as nossas almas, se Você não o percebe? A verdade é que nos dias em que vocês jejuam, vocês prosseguem nos seus empreendimentos, e exigem que seus servos façam todos os seus trabalhos. **4** Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando e chegam até ferir uns aos outros com golpes violentos! Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, Eu vou ouvir as suas orações? **5** Seria esse o jejum que Eu escolhi? O dia em que o homem aflija o seu ser? Consiste, por acaso, em inclinar o homem a cabeça como junco e em estender debaixo de si saco e cinza? Chamaria você a isso de jejum e dia aceitável a Yahúh? **6** Mas esse é o jejum que Eu agrado: Eu quero que libertem aqueles que foram presos injustamente, que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer, que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos e que acabem com todo tipo de escravidão; **7** depois disso, reparta o seu pão com o faminto, e recolha em casa os pobres desamparados e, vendo alguém nu, o vista, e não se esconda jamais do seu dever para com aqueles que são da sua própria carne. **8** Então romperá a sua luz como a manhã, e a sua cura apressadamente brotará e a sua justiça irá adiante de você; e o resplendor de Yahúh o seguirá. **9** Então você clamará, e Yahúh responderá; você gritará, e Ele dirá: "Aqui estou!". Se você remover do seu meio a opressão, o gesto violento, a palavra ofensiva; **10** e abrir o seu coração ao faminto, e suprir a necessidade dos aflitos; então a sua luz nascerá nas trevas, e mesmo a sua escuridão brilhará como o meio-dia. **11** E Yahúh sempre o guiará; Ele o suprirá até em lugares áridos, fortificará os seus ossos, para que você seja como um jardim regado, como um manancial, cujas águas nunca faltam. **12** Você reconstruirá as antigas ruínas, reerguerá os fundamentos de muitas gerações, e você será chamado reparador de brechas, e restaurador de veredas, para que se possa morar.

O shabat deve ser respeitado

13 Se você deixar de tratar o Meu *shabat* com desrespeito e o fizer com boa vontade, em homenagem ao Meu sagrado dia, e o chamar de deleitoso e o honrar, não seguindo os seus maus caminhos, nem falando palavras vãs; **14** então você encontrará a sua felicidade em Yahúh. Eu o farei cavalgar sobre as alturas da Terra, e o sustentarei com a herança de seu pai Ya'akóv, pois a boca de Yahúh o falou.

O pecado faz separação entre o povo e o Criador

59 **1** Não é a mão de Yahúh que encolheu, impossibilitando-o de salvar; nem o seu ouvido ensurdeceu, impossibilitando-o de ouvir. **2** Pois são os pecados de vocês que fazem separação

entre vocês e o seu Criador; seus pecados o fizeram ocultar de vocês a Sua face, de modo que Ele não atenda as suas orações. **3** Pois as mãos de vocês estão manchadas de sangue, e os seus dedos, com transgressão; os seus lábios falam mentiras, a sua língua pronuncia perversidade. **4** Ninguém há que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie com verdade; confiam na vaidade e falam coisas sem valor; concebem o mal e dão a luz à impiedade. **5** Eles chocam ovos de basiliscos, e tecem teias de aranha; quem comer dos ovos deles morrerá; e do ovo que for pisado sairá uma víbora. **6** As suas teias não prestam para vestidos; nem se poderão cobrir com o que fazem; as suas obras são o produto do pecado e suas mãos produzem atos de violência. **7** Os seus pés correm para o mal, se apressam para derramar sangue inocente; seus pensamentos são maldosos; a desolação e a destruição se encontram em suas veredas. **8** O caminho da paz eles não o conhecem, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; todo aquele que anda com eles não conhecerá a paz.

O povo confessa os seus pecados

9 Por isso, o julgamento reto está longe de nós, e a justiça não está ao nosso alcance; esperávamos pela luz, mas vemos apenas trevas; pela claridade, mas andamos na escuridão. **10** Como cegos, tateamos as paredes; sim, como os que não têm olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como se fosse no escuro, e entre os vivos somos como mortos. **11** Todos nós bramamos como ursos, e andamos gemendo como pombas; esperamos pela justiça, mas ela não aparece; pela salvação, mas ela está longe de nós. **12** Pois as nossas transgressões se multiplicaram diante de Você; nossos pecados testificam contra nós, pois as nossas transgressões estão presentes conosco e conhecemos os nossos pecados. **13** Transgredimos e rejeitamos Yahúh, nos desviamos e deixamos de seguir o nosso Criador; falamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade. **14** Por isso, o direito foi posto de lado, e a justiça se mantém à distância; pois a verdade tropeça na corte pública, e a equidade não consegue entrar.

Yahúh salvará o seu povo

15 Com isso a verdade desapareceu; e quem se desvia do mal se arrisca a ser despojado. Yahúh viu-o, e ficou indignado por não haver justiça. **16** Ele viu que não havia ninguém, e maravilhou-Se de que não houvesse um intercessor; por isso, o Seu próprio braço trouxe-lhe salvação, e a Sua própria justiça o susteve; **17** vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs na cabeça o capacete da salvação; e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto. **18** Então, de acordo com os atos deles, assim será a sua retribuição – fúria aos seus adversários, e retaliação aos seus inimigos; às ilhas Ele pagará o que é devido. **19** Então temerão o nome de Yahúh desde o poente, e a sua grandeza desde o nascente do sol; porque Ele virá tal como uma inundação impetuosa, trazida pelo assopro de Yahúh. **20** E virá o Redentor a Tziyon e aos que em Ya'akóv se desviarem da transgressão – diz Yahúh. **21** Quanto a Mim – diz Yahúh, essa é a Minha aliança com eles: o Meu Espírito, que está sobre você, e as Minhas palavras, que pus na sua boca, não se afastarão de seus lábios, nem dos seus filhos, nem dos lábios dos filhos dos seus filhos – disse Yahúh – desde agora e por todo o sempre.

O resplendor da nova Yirushalayim

60 **1** Levante-se, resplandece, porque é chegada a sua luz, e brilha sobre você o resplendor de Yahúh. **2** Pois as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre você Yahúh virá surgindo, e o seu resplendor será visto sobre você. **3** As nações caminharão para a sua luz, e reis, para o clarão do seu resplendor. **4** Levante os seus olhos e olhe em volta; todos estão reunidos e vêm encontrar-se com você; seus filhos vêm de longe, e suas filhas são trazidas nos braços. **5** Então você verá e ficará radiante, o seu coração pulsará forte e se alegrará, pois a abundância do mar será trazida a você, e as riquezas das nações a você virão. **6** A multidão de camelos cobrirá a sua terra, os dromedários de Midyan e Efáh; todos os de Shevá virão; trarão ouro e incenso, e publicarão os louvores de Yahúh. **7** To-

dos os rebanhos de Kedar serão reunidos para você, os carneiros de Nevayot serão trazidos a você como oferenda, e serão prazerosamente aceitos em Meu altar, e cobrirei de resplendor o Meu templo. **8** Quem são esses que vêm voando como nuvens e como pombas de volta aos seus pombais? **9** Certamente os moradores das ilhas Me aguardarão, e vêm primeiro os navios de Tarshish, para trazer seus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro para honrar o nome de Yahúh, seu Criador, e do *Imaculado* de Yishra'al, pois Ele a encheu de esplendor. **10** Os estrangeiros reconstruirão as suas muralhas, e os reis deles estão ao seu serviço, pois na Minha ira Eu a feri, mas na Minha benignidade tive misericórdia de você. **11** Os seus portões estarão abertos de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que o povo traga a você as riquezas das nações, e conduzidos com elas serão os seus reis. **12** Porque a nação e o reino que não servir a você perecerão; sim, tais nações serão completamente destruídas. **13** A grandeza do Levanon virá a você; o cipreste, o olmeiro e o lárices, para adornar o lugar do Meu *mikdosh*; e farei grandioso o lugar em que assentam os Meus pés. **14** Também virão a você os filhos daqueles que te oprimiram e se ajoelharão diante de você; todos os que a desprezaram se prostrarão junto às plantas dos seus pés e te chamarão a cidade de Yahúh, a Tziyon do *Imaculado* de Yishra'al. **15** Ao invés de ser abandonada e odiada como era, de sorte que ninguém passava por você, te farei uma excelência perpétua, uma alegria de geração em geração. **16** Você usufruirá do que há de melhor nas nações, e receberá as riquezas dos reis; assim saberá que Eu, Yahúh, sou o seu salvador, seu redentor, o Poderoso de Ya'akóv. **17** Em lugar do bronze que levaram de você trarei ouro, em lugar do ferro trarei prata, em lugar de madeira trarei bronze, e em lugar de pedras trarei ferro; farei da paz a sua administradora e da justiça a sua autoridade suprema. **18** Nunca mais se ouvirá falar de violência em sua terra, nem sobre desolação ou destruição nos seus termos; você dará o nome de salvação a seus muros, e de louvor a seus portões. **19** Não necessitará mais da luz do sol para iluminá-la durante o dia, nem do resplendor da lua à noite; em seu lugar, Yahúh será a sua luz perpétua, e seu Criador será o seu resplendor. **20** Nunca mais se porá o seu sol, nem a sua lua minguará, pois Yahúh será a sua luz perpétua, e os dias do seu luto findarão. **21** E os que restarem do seu povo serão justos; eles herdarão a Terra para sempre; serão renovos por Mim plantados, obra das Minhas mãos, para que Eu seja exaltado. **22** A menor tribo deles crescerá mil vezes, e a mais jovem se tornará uma nação poderosa; Eu, Yahúh, realizarei isso a seu tempo.

A plenitude do Mashiyah. As boas-novas de salvação

61 **1** O Espírito do Soberano Criador Yahúh está sobre Mim, pois Yahúh Me ungiu para anunciar as boas-novas aos pobres; enviou-Me para restaurar os contritos de coração; para proclamar liberdade aos oprimidos, para dar vista aos cegos; **2** para proclamar um ano aceitável a Yahúh e o dia da vingança do nosso Criador; para consolar todos os tristes; **3** para alegrar os que choram por Tziyon, dando-lhes grinalda em vez de cinzas, óleo aromático em vez de prostração, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação de Yahúh, para que Ele seja exaltado. **4** E eles reedificarão as antigas ruínas, reerguerão o que estava arrasado, e restaurarão as cidades destruídas. **5** E haverá estrangeiros, que apascentarão os seus rebanhos; forasteiros serão os seus lavradores e cuidarão de suas vinhas. **6** Mas vocês serão chamados sacerdotes de Yahúh, reconhecidos como ministros de nosso Altíssimo; e vocês comerão as riquezas das nações, e na sua honra se orgulharão. **7** Em lugar da sua vergonha haverão de ter dupla honra; e em lugar de extrema humilhação, exultarão na sua porção; por isso, na terra deles, o que conseguirem será duplicado, e a alegria para sempre pertencerá a vocês. **8** Pois Eu, Yahúh, amo a justiça, abomino o roubo e toda injustiça. Portanto, fielmente lhes darei a sua recompensa, e farei com eles uma aliança eterna. **9** E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, entre os povos; todos quantos os verem os reconhecerão como descendência abençoada por Yahúh.

Cântico de louvor dos habitantes de Yirushalayim

10 Me alegro muito em Yahúh, o meu íntimo se alegra no meu Criador, pois Ele me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com vestes majestosas, e

como noiva que se enfeita com as suas joias. **11** Pois, assim como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim o Soberano Criador Yahúh fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

Oração incessante pela felicidade de Tziyon, a noiva do Eterno

62 **1** ...Por amor a Tziyon não Me calarei, e por amor a Yirushalayim não descansarei até que brote a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa. **2** E as nações verão a sua justiça, e todos os reis a sua honra. Então você será chamada por um novo nome, que a boca de Yahúh designará. **3** Você será uma coroa de adorno na mão de Yahúh, e um diadema real na mão do seu Criador. **4** Você nunca mais será chamada de desamparada, nem a sua terra será vista como desolada; em vez disso você será chamada Cheftzi-Bah, e a sua terra será conhecida como Be'uláh, pois Yahúh se agrada de você e a sua terra será repovoada. **5** Pois assim como o jovem desposa uma virgem, assim seus filhos a desposarão; e como o noivo se alegra com a sua noiva, assim se alegrará com você o seu Criador. **6** Yirushalayim, sobre as suas muralhas coloquei sentinelas, que não se calarão nem de dia nem de noite. Vocês que fazem com que Yahúh se lembre de Suas promessas, não descansem **7** e não deem a Ele descanso até que estabeleça Yirushalayim e a ponha por objeto de louvor por toda a Terra. **8** Yahúh jurou por Sua destra, e por Seu braço poderoso, dizendo: "Nunca mais darei por sustento aos seus inimigos seu cereal, nem os estrangeiros beberão o seu vinho, frutos do seu labor. **9** Mas os que o tiverem colhido o comerão, e louvarão a Yahúh; e os que tiverem colhido suas uvas beberão nos pátios do Meu *mikdosh*!". **10** Passem e repassem por seus portões! Preparem o caminho para o povo! Aplainem, pavimentem a estrada, retirem as pedras! Ergam uma bandeira para os povos! **11** Yahúh proclamou até aos confins da Terra: digam à filha de Tziyon que o seu Salvador está chegando; e com Ele está a sua recompensa, e o seu prêmio está diante dEle. **12** Eles os chamarão de "Povo Sagrado", os remidos de Yahúh; você será chamada "A Procurada", cidade não mais abandonada.

O dia da vingança de Yahúh

63 **1** Quem é esse que vem de Edom, de Botzráh, com vestiduras tingidas de escarlate? Esse que é grandioso no seu traje, que marcha na plenitude da Sua força? Sou Eu, que falo com retidão, e tenho poder para salvar. **2** Por que Sua roupa está vermelha, e Suas vestes, como as de quem pisa uvas no lagar? **3** Eu sozinho acionei a prensa das uvas, e dentre os povos ninguém estava Comigo; Eu os pisei na Minha ira, e os esmaguei na Minha fúria, e o seu sangue salpicou as Minhas vestes, e manchei todos os Meus trajes. **4** Pois o dia da vingança que estava no Meu coração e o ano dos Meus remidos chegaram. **5** Olhei, mas não havia quem Me ajudasse; e admirei-Me de não haver quem Me sustivesse; por isso o Meu próprio braço Me trouxe êxito, e a Minha fúria é que Me susteve. **6** Pisei os povos na Minha ira, e os embriaguei na Minha fúria; e derramei sobre a terra o seu sangue.

A última oração do profeta Yesha'yahu

7 Chamarei à memória as benignidades de Yahúh, e os louvores de Yahúh, concernente a tudo o que Yahúh nos tem concedido, e a grande bondade para com a Casa de Yishra'al, bondade que Ele lhes tem concedido segundo as Suas misericórdias, e segundo a multidão das Suas benignidades. **8** Pois Ele assim falou: "Eles são, em verdade, Meu povo, filhos que não procederão com falsidade!". Assim Ele se fez o salvador deles. **9** Em toda a angústia deles, Ele foi angustiado; então o anjo de Sua presença os salvou; no Seu amor e na Sua compaixão Ele os redimiu; Ele os sustentou e os carregou todos os dias da antiguidade. **10** Mas eles se rebelaram, e contristaram o Seu *Rúach ha-Kodesh*; por isso, Ele Se tornou inimigo deles, e Ele mesmo Se voltou contra eles. **11** Então Seu povo se lembrou dos dias da

---

62:4 – "Cheftzi-Bah" significa "**nela está o meu prazer**".
62:4 – "Be'uláh" significa **"a habitada".**

antiguidade, dos dias de Môsheh, e disse: "Onde está Aquele que os trouxe do mar com os pastores de Seu rebanho? Onde está Aquele que pôs no meio deles o Seu *Rúach ha-Kodesh*? **12** Aquele que fez o Seu braço grandioso agir através da mão direita de Môsheh? Que fendeu as águas diante deles, para fazer conhecido o Seu nome Eterno? **13** Aquele que os guiou por entre as profundezas, como a um cavalo no deserto, sem nenhum tropeço?". **14** Assim como o gado que desce ao vale, o Espírito de Yahúh lhes deu descanso; assim Ele guiou o Seu povo, tornando eterno Seu nome. **15** Olhe lá dos céus e veja, lá da Sua imaculada e grandiosa habitação; onde estão o Seu zelo e as Suas obras poderosas, a ternura do Seu coração e as Suas misericórdias para comigo, que agora Você as me nega? **16** Pois Você é nosso Pai, ainda que Avraham não nos conheça e Yishra'al não nos reconheça; mas Você, ó Yahúh, é o nosso Pai! Pois Seu é o nome de nosso Eterno Redentor. **17** Por que, ó Yahúh, Você nos permitiu que afastássemos dos Seus caminhos? Por que Você endureceu o nosso coração para não te temermos? Faça voltar, por amor dos Seus servos, as tribos da Sua herança! **18** Só por um pouco de tempo o Seu sagrado povo a possuiu; os nossos adversários pisotearam o Seu *mikdosh*. **19** Tornamo-nos iguais àqueles sobre quem Você nunca governou, e que não são chamados por Seu nome! Como gostaríamos que Você fendesse os céus e descesse sobre a Terra; então as montanhas se derreteriam ante a Sua presença.

64 **1** ...Como o fogo que desperta chamas na lenha seca, Ele faz as águas ferverem, para tornar conhecido o Seu nome aos Seus adversários, de sorte que ante a Sua presença tremam as nações! **2** Quando Você fez coisas inauditas pelas quais não esperávamos, Você desceu, e os montes tremeram ante a Sua presença. **3** Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Criador além de Você, que opera a favor daquele que Nele confia. **4** Você sai ao encontro daquele que, com alegria, pratica a justiça, daqueles que se lembram de Você nos Seus caminhos. E Você Se irou, porque pecamos; há muito tempo temos estado em pecados; como seríamos salvos? **5** Pois todos nós somos como o impuro, e todas as nossas justiças como trapos da imundícia; e todos nós murchamos como folha, e as nossas transgressões, como o vento, nos arrebatam. **6** E não houve quem invocasse o Seu nome, que despertasse, ou que se apegasse a Você, pois Você escondeu de nós o Seu rosto e nos consumiu, por causa das nossas transgressões. **7** Mas agora, ó Eterno Yahúh, Você é nosso Pai; nós somos o barro, e Você, o nosso oleiro; e todos nós somos obras das Suas mãos. **8** Não fique tão irado, ó Eterno Yahúh, nem recorde para sempre dos nossos erros; olhe, nós te pedimos, somos o Seu povo. **9** As suas cidades sagradas se tornaram em deserto, Tziyon se tornou um areal, e Yirushalayim, uma desolação. **10** A nossa sagrada e formosa Casa, onde nossos pais Te louvavam, foi queimada a fogo, e todos os nossos lugares aprazíveis se tornaram em ruínas. **11** Porventura Você ainda se manterá insensível diante dessas calamidades, ó Eterno Yahúh? Será que vai ficar calado e nos castigar ainda mais?

Yahúh castigará os rebeldes

65 **1** Tornei-Me acessível aos que não perguntavam por Mim; fui encontrado por aqueles que não Me procuravam. A uma nação que não era chamada por Meu nome Eu disse: "Aqui estou Eu! Aqui estou Eu!". **2** Estendi as Minhas mãos por muito tempo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, obedecendo os seus próprios desejos; **3** um povo que continuamente Me provoca, deixando constrangida a Minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre pedras. **4** Eles se assentam entre as sepulturas e passam as noites junto aos lugares secretos; comem carne de porco, e suas vasilhas contêm sopa feita de coisas abomináveis. **5** Eles dizem: "Fica distante, e não se aproxime de mim, porque sou mais puro do que você!". Esses são irritantes como fumaça no Meu nariz, como um fogo que queima o dia todo! **6** Tudo o que eles fazem está escrito no Meu Livro, e não Me calarei, mas Eu lhes retribuirei. Sim! Eu trarei a recompensa a seu seio; **7** as suas transgressões, e juntamente as transgressões de seus pais – diz Yahúh, os quais queimavam incenso nos montes, e Me afrontavam nas colinas; por isso, sobre eles trarei a devida retribuição.

Yahúh concede bênçãos aos seus servos

8 Assim diz Yahúh: "Da mesma forma que ao se perceber o vinho que virá do cacho de uvas, se diz: não o destrua, pois há uma bênção nele; assim farei por amor de Meus servos, para que Eu não destrua todos eles. **9** E produzirei descendência a Ya'akóv, e um herdeiro para os Meus montes do tronco de Yahudáh; os Meus eleitos herdarão a Terra e os Meus servos nela habitarão. **10** Sharon será um redil para rebanhos, e o vale de Achor, um pasto para repouso do gado, para o Meu povo, que Me buscou. **11** Mas, quanto a vocês, os que se apartam de Yahúh, os que se esqueceram do Meu monte sagrado, os que preparam uma mesa para Gad, a deusa da sorte, e que misturam vinho e taças cheias para Meni, o deus do destino, **12** também os destinarei à espada, todos se encurvarão para serem mortos, pois quando os chamei, vocês não responderam; quando falei, vocês não ouviram, mas vocês fizeram o que era mau aos Meus olhos, e escolheram aquilo que não me agrada!". **13** Por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Os Meus servos serão alimentados, mas vocês padecerão fome; os Meus servos terão água, mas vocês padecerão sede; os Meus servos se alegrarão, mas vocês serão envergonhados; **14** os Meus servos cantarão de alegria no coração, mas vocês chorarão pela tristeza de coração, e lamentarão pela angústia de espírito. **15** E o seu nome soará como uma maldição para os Meus eleitos, que dirão: que o Soberano Criador Yahúh os fira até a morte!". Mas os Seus servos Ele chamará de outra forma, **16** de sorte que aquele que se bendisser na Terra será bendito no Criador da verdade; e aquele que jurar na Terra, jurará pelo Criador da verdade; pois as angústias do passado serão esquecidas, e desaparecerão de diante dos Meus olhos.

Novos céus e nova Terra

17 Pois Eu crio novos céus e nova Terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais virão à memória. **18** Mas se alegrarão e se rejubilarão para sempre em tudo que por Mim foi criado, pois tornarei Yirushalayim motivo de exultação e para o Seu povo motivo de prazer. **19** E Eu Me rejubilarei em Yirushalayim, e sentirei alegria em Meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. **20** Não haverá mais nela criança ou velho que não venha completar os seus dias, pois a criança não morrerá sem atingir cem anos, e o pecador, mesmo sendo considerado amaldiçoado, também chegará aos cem anos. **21** Eles construirão casas e morarão nelas; plantarão vinhas e comerão seus frutos. **22** Não construirão para que outros habitem; não mais plantarão para que outros comam, pois os dias do Meu povo serão como os dias de uma árvore, e os Meus eleitos desfrutarão por longo tempo das obras das suas mãos. **23** Eles não trabalharão em vão, nem criarão filhos para serem destruídos, pois constituirão a descendência dos benditos de Yahúh, e os seus descendentes estarão com eles. **24** E acontecerá que, antes de eles clamarem a Mim, Eu os atenderei; e estando eles ainda falando, Eu já os terei escutado. **25** O lobo e o cordeiro se alimentarão juntos, o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Eles não serão feridos nem destruídos no Meu monte sagrado – diz Yahúh.

Excluídos da nova Yirushalayim os que praticam falsa religião

66 **1** Assim diz Yahúh: "Os céus são o Meu trono, e a Terra é o estrado para os Meus pés. Que tipo de casa vocês construiriam para Mim? Que tipo de lugar fariam para o Meu repouso? **2** A Minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir!" – diz Yahúh. "Voltarei Meus olhos para o humilde e quebrantado de espírito, que zela por Minha palavra. **3** O perverso que mata um boi para oferecê-lo a Mim como sacrifício, Eu considero como o que tira a vida de um homem; quando sacrifica um cordeiro, é como se quebrasse o pescoço de um cão; quando oferece uma oblação, é como se oferecesse sangue de porco; quando queima incenso, é como se adorasse um ídolo. Porquanto eles escolheram os seus próprios caminhos, e tomam prazer nas suas abominações, **4** também Eu escolherei as suas aflições, farei vir sobre eles aquilo que eles temiam; porque quando chamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não escutaram, em vez disso, fizeram o que era mau aos Meus olhos e escolheram aquilo que não Me agrada!". **5** Ouçam a palavra de Yahúh, os que zelam

por Sua palavra: "Seus irmãos, que os odeiam e que para longe os lançam por causa do Meu Nome, disseram: 'Pela grandeza do nosso nome será exaltado Yahúh, mas não é assim; enquanto nós nos alegramos, eles serão envergonhados!'". **6** Um som de um grande tumulto vem da cidade, do templo vem a voz de Yahúh, que exerce Sua vingança sobre seus inimigos. **7** (A redenção de Tziyon virá tão rápida como se uma mulher,) antes que estivesse em trabalho de parto, já desse à luz; antes que lhe viessem as dores, já fizesse nascer um filho homem. **8** Quem já ouviu algo parecido? Quem já viu coisa semelhante? Poder-se-ia fazer nascer uma Terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Tziyon esteve de parto, de uma só vez deu à luz seus filhos (saindo todos da diáspora e vindo a Tziyon). **9** "Acaso farei Eu abrir a madre, e não farei nascer?" – diz Yahúh. "Sendo Eu que faço nascer, impediria de dar à luz?" – diz o seu Criador.

A felicidade eterna de Tziyon

10 Se regozijem com Yirushalayim! Se alegrem por ela, todos vocês os que a amam! Encham-se de alegria por ela, todos os que choraram por ela, **11** para que mamem e se fartem dos peitos das suas consolações; para que suguem e se deleitem com a abundância da sua grandeza. **12** Pois assim diz Yahúh: "Eu estenderei sobre ela a paz como um rio, e a riqueza das nações como um riacho que trasborda; então vocês serão amamentados e carregados nos braços dela e aconchegados em seu colo. **13** Como alguém que é consolado por sua mãe, assim Eu os consolarei; em Yirushalayim vocês serão confortados!". **14** Com essa visão os seus corações pulsarão de alegria, e os seus ossos como a relva verde florescerão; então será reconhecida a mão de Yahúh em favor dos Seus servos, e sua fúria contra os Seus inimigos. **15** Pois Yahúh virá entre chamas de fogo, e Sua carruagem será como o turbilhão da tempestade, para retribuir à Sua ira com fúria, e à Sua repreensão com labaredas de fogo. **16** Pois com o fogo e com a Sua espada entrará Yahúh em julgamento com toda a humanidade; e muitos serão os mortos por Yahúh.

O castigo dos infiéis e o triunfo de Yishra'al

17 Aqueles que se consagram e se purificam para entrar nos jardins sagrados, onde se encontram seus ídolos, grupos após grupos a fim de os servirem; os que comem da carne de porco, de répteis e de ratos, serão completamente destruídos – diz Yahúh, **18** pois Eu conheço as suas ações e os seus pensamentos; vem o dia em que reunirei todas as nações e línguas; elas virão e verão a Minha grandeza. **19** Porei entre elas um sinal, e os que dali escaparem, Eu os enviarei às nações: Tarshish, Pul, Lud (esses povos são arqueiros), Tuval, Yavan e os moradores das ilhas distantes, que não ouviram falar sobre a Minha fama, nem viram a Minha grandeza; eles anunciarão entre essas nações a Minha grandeza **20** e trarão todos os seus parentes, dentre todas as nações, como uma oferta a Yahúh, montados em cavalos, em carros, em liteiras, em mulas, em dromedários, os trarão ao Meu monte sagrado, a Yirushalayim – diz Yahúh, assim como os filhos de Yishra'al, eles trarão as suas ofertas em vasos limpos ao Templo de Yahúh. **21** E também deles escolherei alguns para sacerdotes e outros para levitas – diz Yahúh. **22** Pois, assim como os novos céus e a nova Terra, que vou criar, estarão eternamente na Minha presença – diz Yahúh, assim também perdurarão seus descendentes e o seu nome. **23** E em cada *chag rosh-hodesh* e em cada *shabat*, pessoas de todas as nações virão adorar na Minha presença – diz Yahúh. **24** E ao sair, verão os cadáveres das pessoas que se rebelaram contra Mim; pois o verme que os devora nunca morrerá, nem o fogo que os consome se apagará; e eles serão um horror para toda a humanidade.

סֵפֶר יִרְמְיָהוּ הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Yirmyahu

A vocação de Yirmyahu

1 **1** As palavras de Yirmyahu, filho de Chilkiyahu, um dos sacerdotes que habitava em Anatot, na terra de Beniyamin; **2** ao qual Yahúh dirigiu a Sua palavra, nos dias de Yo'shiyahu, filho de Amon, rei de Yahudáh, no décimo terceiro ano do seu reinado; **3** e lhe veio também nos dias de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, até o fim do décimo primeiro ano do reinado de Tzidkiyahu, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, até Yirushalayim ser levada em cativeiro no quinto mês. **4** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **5** "Antes que Eu o formasse no ventre (de sua mãe), Eu o conhecia, e antes que você saísse da madre, Eu o consagrei. Eu o escolhi para ser profeta entre as nações!". **6** Então eu disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Eu sou apenas uma criança que ainda não sabe nem falar!". **7** Mas Yahúh me disse: "Não fale assim, dizendo: eu sou apenas uma criança; pois a todos a quem Eu o enviar, você irá; tudo quanto Eu o mandar falar, você dirá. **8** Não tenha medo de ninguém, pois Eu estarei com você para o proteger!" – diz Yahúh. **9** Então Yahúh estendeu a Sua mão e tocou-me na boca, e Yahúh me disse: "Eu ponho as Minhas palavras na sua boca. **10** Hoje, estou lhe dando poder sobre as nações e reinos, poder para arrancar e derribar, para destruir e arrasar; também para reconstruir e plantar!".

A visão da vara de amendoeira

11 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: "O que é que você está vendo, Yirmyahu?". Eu respondi: "Vejo uma vara de amendoeira!". **12** Então Yahúh me disse: "Você viu bem! Pois Eu cuido para que a Minha palavra seja cumprida!".

A visão da panela ao fogo

13 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim pela segunda vez, dizendo: "O que é que você está vendo agora?". E eu respondi: "Vejo uma panela fervendo que efervesce no sentido norte-sul!". **14** Então Yahúh me disse: "É do norte que advirá o castigo sobre todos os habitantes dessa terra, **15** pois estou convocando todas as famílias dos reinos do norte" – diz Yahúh – ", e, vindo, porá cada um o seu trono à entrada dos portões de Yirushalayim, e contra todos as suas muralhas em redor e contra todas as cidades de Yahudáh. **16** E pronunciarei contra eles os Meus juízos, por causa de toda a sua malícia, pois eles deixaram a Mim, e queimaram incenso aos deuses das nações e adoraram as obras das suas próprias mãos. **17** Você, pois, prepare-se para ir. Vá dizer a eles tudo quanto Eu ordenar; não tenha medo deles, senão Eu farei você sucumbir diante deles! **18** Hoje Eu constituo você como cidade fortificada, e como coluna de ferro e muros de bronze contra toda a Terra, contra os reis de Yahudáh, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra todo o povo da terra. **19** E eles lutarão contra você, mas não prevalecerão, pois Eu estou com você" – diz Yahúh – "para o proteger!".

O amor do Eterno e a rebeldia do povo

2 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Vá e clame aos ouvidos de todos os habitantes de Yirushalayim, dizendo: assim diz Yahúh: lembro-Me da benevolência que você teve para Comigo na sua mocidade, do seu amor por Mim quando você era noiva, de como Me seguiu pelo

deserto, através de uma terra não semeada. **3** Por isso, Yishra'al é considerado por Yahúh como um povo sagrado, assim como as primícias da sua colheita; todos os que o tentarem aniquilá-lo serão tidos por culpados e sobre eles advirá o castigo!" – diz Yahúh.

O pecado dos antepassados dos yishra'alitas

4 Ouçam a palavra de Yahúh, ó Casa de Ya'akóv, e todas as famílias da Casa de Yishra'al; **5** assim diz Yahúh: "Que injustiça seus pais acharam em Mim para se afastarem de Mim, indo após a vaidade, e tornando-se levianos? **6** Eles não perguntaram: 'Onde está Yahúh, que nos trouxe da terra de Mitzrayim? Que nos conduziu através do deserto, por uma terra de charnecas e de covas, por uma terra de sequidão e densas trevas, por uma terra em que ninguém transitava e onde homem algum ousou se estabelecer?'. **7** Eu os trouxe a uma terra fértil, para usufruírem seus frutos e todas as coisas boas; no entanto, quando vocês entraram nela, contaminaram a Minha terra e fizeram da Minha herança uma abominação. **8** Os sacerdotes não se preocuparam em perguntar: 'Onde está Yahúh?' E os responsáveis pela manutenção da Toráh (isto é, o *sinhedrin*) não souberam Me reconhecer, e os governadores prevaricaram contra Mim, e os profetas em nome de Ba'al, pronunciaram falsas profecias, apoiando-se naqueles que a ninguém podem socorrer!".

O Eterno reclama da infidelidade do seu povo

9 Por isso, novamente, pleitearei uma causa contra vocês – diz Yahúh, e até contra os filhos de filhos pleitearei. **10** Pois, atravessem as ilhas dos Kititas (isto é, dos romanos) e vejam; enviem mensageiros a Kedar e observem bem; vejam se algo semelhante a isso já ocorreu antes: **11** por acaso alguma nação já trocou os seus deuses por outros? Entretanto, o Meu povo trocou a sua honra por aquilo que não tem valor algum. **12** Espantem-se com isso, ó céus! Horrorizem-se e se abalem profundamente – diz Yahúh. **13** Pois o Meu povo cometeu dois erros terríveis: abandonaram a Mim, a fonte de água viva, e preferiram cavar para si cisternas, cisternas cheias de fissuras, que não conseguem reter água! **14** Por acaso Yishra'al é um servo? Ou um escravo nascido de uma serva? Então por que ele se tornou uma presa? **15** Os leões jovens rugiram contra ele, e levantaram a sua voz; fizeram da terra dele uma desolação; as suas cidades eles queimaram, e ninguém habita nelas. **16** Até os filhos de Nof e de Tachpanches alimentam-se da coroa de sua cabeça! **17** Por acaso não foi você mesmo que trouxe isso sobre você ao abandonar Yahúh, seu Criador, no tempo em que Ele o conduzia pelo caminho? **18** O que você tem a ganhar seguindo pelo caminho de Mitzrayim, para beber das águas do rio Nilo? Ou o caminho de Ashur, para beber das águas do rio Eufrates? **19** A sua malícia o castigará, e as suas apostasias trarão a você repreensão; você perceberá que somente mal e amargura advirão a você por ter abandonado Yahúh, seu Criador, e por não o temer – diz o Soberano Criador, o Yahúh dos Exércitos.

Yishra'al adorou a Ba'al

20 Já há muito tempo que você quebrou o seu jugo e rompeu as suas ataduras, e disse: "Não pecarei mais!". Entretanto, em todos os montes altos e debaixo de todas as árvores frondosas você se deitou e se prostituiu. **21** Todavia, Eu mesmo o plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como você se tornou para Mim uma planta degenerada, de vida estranha? **22** Por isso, ainda que você se lave com salitre e use muito sabão, a mancha de sua culpa estará visível diante de Mim – diz o Soberano Criador Yahúh. **23** Como você pode afirmar: "Não estou contaminada, nem tenho venerado os *ba'alim*?" Observe o seu caminho marcado no vale e reconheça o que fez! Você se comporta como uma dromedária nova que corre para lá e para cá, **24** e como uma jumenta selvagem acostumada ao deserto e que no ardor do cio fareja o vento; quem lhe pode impedir o desejo? Dos que a procuram, nem precisam cansar-se, pois no mês dela por certo a acharão. **25** Evite que o seu pé ande descalço, e que a sua garganta fique seca de sede. No entanto, você diz: "Não! É inútil! Porque eu amo os estranhos e quero segui-los!".

O castigo do povo de Yishra'al

26 Tal como a vergonha que sente o ladrão ao ser pego em flagrante, assim se envergonham todos os da Casa de Yishra'al; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes de Ba'al, e os seus falsos profetas, **27** que dizem ao pau (isto é, ao seu ídolo): "Você é meu pai!"; e à pedra (isto é, à estátua que fizeram): "Você me deu a vida!". Pois eles Me viraram as costas, em lugar de mostrarem a face; mas no tempo do seu aperto, eles Me dirão: "Levante-se e salve-nos!". **28** Mas onde estão os seus deuses que vocês mesmo fizeram para si? Que eles se levantem, e os salvem no tempo da sua tribulação! Pois os seus deuses, ó Yahudáh, são tão numerosos quanto as suas cidades! **29** Por que vocês se rebelaram contra Mim e contendem Comigo? Todos vocês transgrediram contra Mim – diz Yahúh. **30** Em vão castiguei os seus filhos; eles não aceitaram a correção; a sua espada devorou os seus profetas como um leão destruidor. **31** Ó vocês, dessa geração, escutem a palavra de Yahúh! Por acaso Eu tenho sido um deserto para Yishra'al? Ou uma terra coberta de trevas? Por que o Meu povo diz: "Estamos livres para vaguear, e não voltaremos para Você?". **32** Por acaso a virgem se esquece dos seus enfeites, ou a noiva do seu enxoval? Todavia o Meu povo se esqueceu de Mim por inumeráveis dias! **33** Como ornamenta o seu caminho para buscar o amor! De sorte que até às malignas você ensinou os seus caminhos. **34** Até nas orlas dos seus vestidos se achou o sangue dos pobres inocentes, embora você não os tivesse flagrado arrombando ou invadindo suas portas. Por tudo isso Eu o condeno! Mas apesar de todas essas coisas, **35** você ainda diz: "Sou inocente e certamente a Sua ira se desviou de mim!". Mas Eu entrarei em juízo contra você, pois você diz: "Não fiz nada errado!". **36** Por que você se desvia tanto, mudando o seu caminho? Você será envergonhada por Mitzrayim, como você já foi envergonhada por Ashur. **37** De lá você sairá com as mãos sobre a sua cabeça, pois Yahúh rejeitou aqueles em quem você confia, e por isso você não prosperará com eles.

A clemência de Yahúh, apesar da infidelidade do povo

3 **1** ...[o Eterno] diz: "Se um homem se divorciar de sua esposa, e ela vier a se tornar mulher de outro homem, poderia o primeiro marido voltar a se unir a ela? Não ficaria essa terra gravemente profanada?". No entanto, você que se prostituiu com muitos amantes e agora propõe a voltar-se para Mim? – diz Yahúh. **2** Levante os seus olhos para o alto das colinas, e diga-me: em que lugar você ainda não se prostituiu? Nos caminhos você se assentava, esperando por eles, como o árabe no deserto. Você manchou a terra com as suas prostituições e com a suas impiedades. **3** Por isso as chuvas foram retidas e não houve chuva tardia; contudo, você ainda mantém o olhar de uma prostituta e se recusa a sentir vergonha. **4** E agora você clama a Mim, dizendo: "Meu Pai, Você é o amigo desde a minha juventude!". **5** Reterá Ele para sempre a Sua ira? Ou se indignará continuamente? Embora faça essas perguntas, porém continua praticando todo o mal que deseja.

As duas nações irmãs

6 E Yahúh perguntou-me nos dias do rei Yo'shiyahu: "Você viu a dimensão da apostasia praticada por Yishra'al?". Pois ela se foi a todo monte alto, e debaixo de toda árvore frondosa, e ali andou prostituindo-se (isto é, praticando idolatria). **7** "E Eu disse: mesmo depois que ela tiver praticado tudo isso, ela ainda poderia voltar para Mim, mas não voltou! Enquanto isso, sua traiçoeira irmã, Yahudáh, a contemplava. **8** Sim, ela viu que por causa de tudo isso, por ter cometido adultério a pérfida Yishra'al, Eu a despedi, e lhe dei uma carta de divórcio, mesmo assim a sua traiçoeira irmã, Yahudáh, não temeu – ao contrário, ela também foi e se prostituiu. **9** E pela leviandade da sua prostituição contaminou a Terra, porque adulterou com ídolos de pedra e com ídolos de madeira. **10** Contudo, apesar de tudo isso, a sua traiçoeira irmã, Yahudáh, não voltou para Mim de todo o seu coração; ela fez apenas uma encenação!" – diz Yahúh. **11** Então Yahúh me disse: "Apesar de tudo isso, a apóstata Yishra'al mostrou-se mais justa do que a traiçoeira Yahudáh. **12** Vá e anuncie essas palavras na direção do norte: volte, ó apóstata Yishra'al! – diz Yahúh. Não a renegarei, pois Sou misericordioso! – diz Yahúh. Não conservarei

para sempre a Minha ira. **13** Tão somente reconheça a sua culpa por ter cometido transgressões contra Yahúh, seu Criador, e da sua promiscuidade para com os estranhos, debaixo de toda árvore frondosa, e o fato de não ter dado atenção à Minha voz!" – diz Yahúh.

Um convite ao arrependimento

14 Voltem, ó filhos rebeldes! – diz Yahúh, porque Eu sou como esposo para vocês, e buscarei um de cada cidade e dois de cada família e os levarei a Tziyon; **15** e darei a vocês pastores segundo o Meu coração, os quais lhes apascentarão com conhecimento e com inteligência. **16** Quando vocês tiverem se multiplicado e frutificado na Terra, naqueles dias – diz Yahúh, nunca mais se falarão sobre a Arca da Aliança de Yahúh; nem lhes virá ela ao pensamento; nem dela se lembrarão; nem sentirão falta dela nem farão outra. **17** Quando esse dia chegar, eles chamarão Yirushalayim de trono de Yahúh; e a ela virão todas as nações para se unirem ao nome de Yahúh, em Yirushalayim; e não mais andarão obstinadamente segundo o propósito do seu coração maligno. **18** Naqueles dias, a Casa de Yahudáh e a Casa de Yishra'al caminharão juntas e sairão da terra do norte e virão à terra que dei a seus pais como herança.

O arrependimento do povo eleito

19 E Eu dizia: como situarei você entre os filhos? Vou dar a você uma terra agradável, a melhor herança entre todas as nações! Também pensei que Me chamaria de meu Pai, e que de Mim não se desviaria. **20** Entretanto, como a mulher que se aparta por infidelidade ao seu marido, assim você agiu Comigo, ó Casa de Yishra'al! – diz Yahúh. **21** Nos altos das montanhas se ouve uma voz: é o pranto e as súplicas dos filhos de Yishra'al, pois eles perverteram os seus caminhos, e se esqueceram de Yahúh, seu Criador. **22** Voltem, ó filhos infiéis, Eu curarei a sua infidelidade! Eles responderam: "Sim! Estamos voltando para Você, ó Yahúh, pois Você é o nosso Criador! **23** Reconhecemos que foram em vão (as nossas idolatrias) nas colinas porque, em verdade, somente em Yahúh, nosso Criador, está a salvação de Yishra'al. **24** Mas a nossa idolatria vergonhosa devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade; seus rebanhos e seus gados, seus filhos e suas filhas. **25** Deitemo-nos em nossa vergonha, e cobertos por nossa confusão, pois temos pecado contra Yahúh, nosso Criador, tanto nós quanto nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; não demos atenção à voz de Yahúh, nosso Criador!".

Yahúh convida Yishra'al a voltar para ele

4 **1** Se você se arrepender, ó Yishra'al, volte para Mim – diz Yahúh. Se você renunciar as suas abominações e as tirar da Minha presença, você não andará mais errante. **2** E se você jurar pela vida de Yahúh, na verdade, na justiça e na retidão; então nEle se bendirão as nações, e nEle se exaltarão. **3** Pois assim diz Yahúh aos homens de Yahudáh e de Yirushalayim: "Preparem para vocês um campo novo, e não semeiem entre espinhos. **4** Circuncidem-se perante Yahúh, e tirem os prepúcios de seus corações, ó homens de Yahudáh e habitantes de Yirushalayim, para que a Minha indignação não venha a se acender como fogo, e queime de modo que ninguém o possa apagar, por causa da maldade das suas obras!".

A invasão predita vem do norte

5 Anunciem em Yahudáh, proclamem em Yirushalayim; e digam: "Soem o *shofar* na Terra!". Gritem em alta voz, dizendo: "Reúnam-se, e entremos nas cidades fortificadas!". **6** Ergam um estandarte no caminho para Tziyon; busquem refúgio, não se demorem, pois Eu trago do norte um castigo, sim, uma grande destruição. **7** Como um leão que sai do seu esconderijo, um destruidor de nações se pôs em marcha; ele saiu do seu lugar para fazer da sua terra uma desolação, a fim de que as suas cidades sejam assoladas, e ninguém habite nelas. **8** Por isso vistam-se de pano de saco, lamentem e chorem, pois o ardor da ira de Yahúh não se desviou de nós. **9** Naquele dia – diz Yahúh, desfalecerá o coração do rei e o coração dos príncipes; os sacerdotes pasmarão, e os profetas ficarão espantados. **10** Então

eu disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Verdadeiramente Você trouxe grande ilusão a esse povo e a Yirushalayim, dizendo: 'Vocês terão paz; entretanto, a espada está em nossa garganta!'. **11** Naquele tempo se dirá deste povo e de Yirushalayim: um vento abrasador, vindo dos altos escalvados no deserto, aproxima-se da filha do Meu povo, não para refrescar, nem para limpar, **12** mas um vento arrasador virá sobre eles, por ordem Minha; agora também pronunciarei contra eles a Minha sentença!".

O ataque contra Yahudáh

13 Olhem! Os inimigos estão vindo como nuvens, como o redemoinho são os seus carros de guerra; os seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Ai de nós, pois estamos perdidos! **14** Purifique o seu coração da maldade, ó Yirushalayim, para que seja salva; até quando permanecerão em você os seus maus pensamentos? **15** Porque uma voz anuncia desde Dan, e proclama a calamidade desde o monte de Efrayim. **16** Anunciem isso às nações; proclamem o que vai acontecer contra Yirushalayim. Sitiadores vêm de um país distante; eles levantam a voz contra as cidades de Yahudáh. **17** Como guardiões de campo, eles a cercaram, pois ela se rebelou contra Mim – diz Yahúh. **18** Seus próprios caminhos e as suas ações trouxeram essas coisas contra vocês. O seu castigo é tão amargo, que tingiu até seu coração.

A aflição do profeta por causa do seu povo

19 Ah! Meu coração! Meu coração! Contorço-me de dor! As paredes do meu coração! Meu coração bate disparado. Não posso me calar, pois eu mesmo ouvi o som do *shofar*, é o chamado para a guerra. **20** Destruição sobre destruição se apregoa! Toda a Terra já está assolada! Minhas tendas foram destruídas repentinamente, e as minhas cortinas, em um instante. **21** Até quando verei o estandarte do inimigo, e ouvirei os sons dos *shofarot* de guerra? **22** Pelo fato de Meu povo ser tão insensato, não parecem Me conhecer; são filhos estúpidos e sem entendimento; são sábios para fazerem o mal, mas não sabem fazer o bem!

A destruição futura

23 Olhei para a Terra, ela estava desolada e vazia; também mirei os céus e constatei que não tinham a sua luz. **24** Observei os montes, e vi que eles estavam tremendo, e todas as colinas pareciam se mover de um lado para o outro. **25** Observei e vi que não havia nenhum ser humano, e todas as aves dos céus tinham fugido. **26** Vi também que a terra fértil estava deserta, todas as cidades da terra estavam destruídas ante a presença de Yahúh, diante da fúria da Sua ira. **27** Pois assim diz Yahúh: "Toda a Terra ficará assolada; ainda que Eu não a destruirei por completo. **28** Por tudo isso a Terra ficará enlutada, e os céus se escurecerão, pois assim Eu o disse e assim o decidi, e não mudarei de ideia e nem deixarei de cumpri-lo!". **29** Ao grito de cavaleiros e flecheiros toda a cidade fugiu; entraram pelas matas e treparam pelos penhascos; todas as cidades foram abandonadas e já ninguém habita nelas. **30** E agora, ó assolada, o que você fará? Embora você vista de escarlate, e se adorne com enfeites de ouro, embora você se pinte em volta dos olhos com maquiagem, em vão você procura se embelezar! Seus amantes a desprezam, e procuram apenas tirar a sua vida. **31** Pois ouvi uma voz, como a de uma mulher que está em trabalho de parto, em angústia como a de quem dá à luz ao seu primeiro filho. Esse é o som da voz da filha de Tziyon, que ofegante, estende as suas mãos, dizendo: "Ai de mim agora! O meu ser se desfalece por causa dos assassinos!".

Os pecados de Yirushalayim e de Yahudáh

5 **1** Percorram as ruas de Yirushalayim e olhem em volta, perguntem e procurem nas praças para ver se conseguem encontrar alguém que aja com justiça e que pratique a verdade; então, Eu a perdoaria. **2** E ainda que digam: "Assim como vive Yahúh, o fato é que estarão jurando em falso!". **3** Ó Eterno Yahúh, por acaso não é para a verdade que os Seus olhos dão atenção? Você os feriu, porém

eles nada sentiram; Você quase os consumiu, mas eles recusaram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha, recusando o arrependimento. **4** Então disse eu: "Certamente eles são uns pobres; são insensatos, pois não conhecem o caminho de Yahúh, nem o direito do seu Criador. **5** Irei aos homens nobres e falarei com eles, pois eles conhecem o caminho de Yahúh, e o direito do seu Criador; mas aqueles, de comum acordo quebraram o jugo e desataram as ataduras. **6** Por isso um leão da floresta os matará, um lobo dos desertos os destruirá; um leopardo vigia as suas cidades; todo aquele que delas sair será despedaçado, pois são muitas as suas transgressões, e multiplicadas as suas apostasias!". **7** Como poderei perdoar-lhe? Seus filhos Me abandonaram e juraram pelos deuses. Quando Eu os saciei, eles adulteraram e correram para a casa da prostituta. **8** Passaram a se comportar como cavalos reprodutores, relinchando cada um pela mulher do seu próximo. **9** Por acaso não os castigarei por causa destas coisas? – diz Yahúh, ou não Me vingarei de uma nação como essa? **10** Escalem os muros [de minhas videiras], e destruam-nas, mas não as destruam por completo! Cortem os seus ramos, pois eles não pertencem a Yahúh! **11** A Casa de Yishra'al e a Casa de Yahudáh praticaram traição contra Mim – diz Yahúh. **12** Negaram a providência de Yahúh, e disseram: "Isso não veio dEle! Nenhum castigo nos sobrevirá; não passaremos pela espada nem teremos falta de alimentos!". **13** E até os profetas se farão como vento, e a palavra de Yahúh não está com eles; assim lhes aconteça a eles mesmos. **14** Portanto, assim diz o Altíssimo, o Yahúh dos exércitos: "Por terem dito tais palavras, Eu converterei em fogo as Minhas palavras na sua boca, e esse povo em lenha, de modo que o fogo o consumirá. **15** Eu trarei uma nação de longe para atacá-los, ó Casa de Yishra'al – diz Yahúh, é uma nação forte e antiga, uma nação que fala uma língua que vocês não conhecem, e vocês não entenderão o que ela falar. **16** A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são guerreiros valentes. **17** Devorarão sua colheita e seu pão, que seus filhos e suas filhas haviam de comer; comerão seus rebanhos e seu gado; assolarão suas vinhas e suas figueiras; as suas cidades fortificadas, em que você confia, as abaterão à espada. **18** Contudo, ainda naqueles dias!" – diz Yahúh, não farei de vocês uma destruição total. **19** Quando perguntarem: "Por que Yahúh, nosso Criador, fez todas essas coisas conosco?" Então lhes responderá: "Como vocês Me abandonaram e serviram aos deuses das nações em sua terra, assim vocês servirão aos estrangeiros, em uma terra que não pertence a vocês!".

Yahúh avisa o seu povo

20 Anunciem isso na Casa de Ya'akóv, e proclamem-no em Yahudáh, dizendo: **21** ouça agora isso, ó povo insensato e sem entendimento, que têm olhos e não veem, que têm ouvidos e não ouvem. **22** Vocês não temem a Mim? – diz Yahúh. Vocês não tremem diante de Mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não pode ultrapassar? Ainda que se levantem as suas ondas, não podem prevalecer; ainda que bramem, não a podem traspassar. **23** Mas esse povo é de coração obstinado e rebelde; rebelaram-se e se foram pelo seu próprio caminho. **24** E não dizem no seu coração: temamos agora a Yahúh, nosso Criador, que dá chuva, tanto a temporã como a tardia, a seu tempo, e que nos reserva a colheita na semana certa. **25** Suas transgressões têm arruinado as regras da natureza, e os seus pecados mantêm esses bens longe de vocês. **26** Pois entre o Meu povo há homens ímpios, que espreitam, de tocaia, como caçadores de pássaros, armando laços para apanhar os homens. **27** Qual gaiola cheia de pássaros, assim as suas casas estão cheias de engano; por isso, eles engrandeceram e enriqueceram. **28** Gordos e flácidos; ultrapassaram até o limite da maldade; não julgam com justiça a causa dos órfãos e, todavia, têm êxito! E não defendem o direito dos necessitados. **29** Por acaso não os castigarei por causa destas coisas? – diz Yahúh, ou não Me vingarei de uma nação como essa? **30** Coisas horríveis e espantosas têm-se feito nessa terra: **31** os profetas profetizam mentiras, os sacerdotes dominam por intermédio deles; e o Meu povo se satisfaz com tudo isso. Mas o que vocês farão quando chegar o fim?

Yirushalayim será sitiada

6 **1** ...Protejam-se, ó filhos de Beniyamin, fujam de Yirushalayim! Toquem o *shofar* em Teko'a, e levantem o sinal sobre Bêt-Kerem, pois do norte vem surgindo um grande castigo, sim, uma grande destruição.

2 A formosa e delicada, a filha de Tziyon, Eu a exterminarei. **3** Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela as suas tendas em redor e devorando tudo que encontram. **4** Preparem guerra contra ela! Levantemo-nos para atacá-la ao meio-dia. Ai de nós! Que já declina o dia, que já se vão estendendo as sombras da noite. **5** Levantem-se! Ataquemos à noite, e destruamos os seus palácios! **6** Pois assim diz o Yahúh dos Exércitos: "Cortem suas árvores, e levantem um cerco contra Yirushalayim! Essa é a cidade que será castigada; só opressão há no meio dela. **7** Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua maldade! Violência e roubo se ouvem nela; suas enfermidades e feridas estão diante de Mim continuadamente. **8** Procure corrigir-se, ó Yirushalayim, para que Eu não Me aparte de você; para que Eu não a transforme em ruínas, uma terra não habitada!".

As impiedades de Yirushalayim são a causa de sua queda

9 Assim diz o Yahúh dos exércitos: "Na verdade eles rebuscarão o remanescente da terra de Yishra'al, até desnudá-la qual uma vinha, da qual se retiram todas as uvas, e ainda estenderão suas mãos para arrancar suas raízes. **10** A quem falarei e testemunharei para que ouçam? Os seus ouvidos estão obstruídos, e eles não podem ouvir; a palavra de Yahúh se tornou-lhes em extrema humilhação; nela eles não têm prazer. **11** Por isso, estou possuído pela fúria de Yahúh; estou cansado de contê-lo; verta-a sobre as crianças nas ruas e sobre os grupos de jovens reunidos; pois até o marido com a mulher serão presos, e o adulto com o que está avançado em anos. **12** As suas casas serão entregues a outros, como também os seus campos e as suas mulheres, pois estenderei a Minha mão contra os habitantes da Terra!" – diz Yahúh. **13** "Porque desde o menor deles até o maior, cada um se dá à avareza; e desde o profeta até o sacerdote, todos praticam fraudes. **14** Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do Meu povo, dizendo: '*Shalom*, *shalom*!', quando na verdade não há paz. **15** Por acaso eles se envergonharam por ter cometido abominações? Não! De maneira alguma; nem tampouco sabem o que é envergonhar-se. Portanto, eles cairão entre os que caem; quando Eu os punir, serão derribados!" – diz Yahúh. **16** Assim diz Yahúh: "Parem onde os caminhos se encontram e observem; perguntem pelas veredas antigas sobre qual é o bom caminho e sigam por ele, e vocês acharão descanso para as suas almas!". Mas eles disseram: "Nós não andaremos nele!" **17** Também estabeleci atalaias para guiá-los, dizendo: "Estejam atentos ao som do *shofar*!". Mas eles disseram: "Nós não ouviremos!". **18** Portanto, ouçam, ó nações; saiba, ó congregação, o que irá acontecer contra eles! **19** Ouça, ó Terra! Eu trarei o castigo sobre esse povo, o próprio fruto dos seus pensamentos, pois eles não deram atenção às Minhas palavras; quanto à Minha Toráh, eles a rejeitaram. **20** Que Me importam o incenso vindo de Shevá, e o melhor perfume de países distantes? Seus holocaustos são inaceitáveis, e seus sacrifícios não Me agradam. **21** Portanto, assim diz Yahúh: "Colocarei obstáculos no caminho desse povo, e tropeçarão neles pais e filhos, vizinhos e amigo, todos perecerão juntos!".

Os inimigos vindos do norte

22 Assim diz Yahúh: "Um povo vem vindo de longe, da terra do norte; uma grande nação se levanta dos confins da Terra. **23** Arco e lança trarão; são cruéis e não usam de misericórdia; seu barulho, enquanto montam seus cavalos, é como o rugir do mar; eles estão equipados para a batalha contra você, ó filha de Tziyon!". **24** Ao ouvirmos a notícia disso, afrouxam-se as nossas mãos; a angústia tomou conta de nós, como as dores de uma mulher que está em trabalho de parto. **25** Não saiam ao campo, nem andem pelo caminho, pois a espada do inimigo espalha terror por todos os lados. **26** Ó filha do Meu povo, vista-se de pano de saco, revolva-se nas cinzas; lamente-se como se fosse pelo filho único, em pranto de grande amargura, porque de repente virá o destruidor sobre nós.

O esforço em vão de Yirmyahu

27 Eu o estabeleci como acrisolador e examinador entre o Meu povo, para que os prove e examine o seu caminho. **28** Todos eles são totalmente rebeldes, andam espalhando calúnias; são duros como

bronze e ferro; todos eles andam corruptamente. **29** Já o fole se queimou; o chumbo se consumiu com o fogo; em vão continuam a fundição, pois os maus não são arrancados. **30** Serão chamados de prata rejeitada, pois Yahúh os rejeitou.

Yirmyahu exorta o povo no portão do templo

7 1 A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Fique junto ao portão do Templo de Yahúh, e anuncia ali essa mensagem: ouçam a palavra de Yahúh, todos vocês habitantes de Yahudáh que passam por estes portões para adorar Yahúh. **3** Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: endireitem os seus caminhos e melhorem suas ações, e assim Eu os deixarei ficar nesse lugar. **4** Não confiem em palavras enganadoras, semelhantes a estas: Templo de Yahúh, Templo de Yahúh, aqui está o Templo de Yahúh! **5** Mas, se verdadeiramente corrigirem os seus caminhos e as suas ações; se realmente executarem a justiça entre as pessoas; **6** se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a viúva; nem derramarem sangue inocente nesse lugar e se deixarem de seguir os deuses, que é para seu próprio mal, **7** então Eu os deixarei ficar nesse lugar, na terra que dei a seus pais desde os tempos antigos para sempre. **8** Vejam! Vocês confiam em palavras enganadoras e sem valor. **9** Primeiramente vocês roubam, matam, cometem adultério, juram falsamente, queimam incensos a Ba'al, adoram os deuses estrangeiros, **10** e em seguida vocês vêm e se prostram diante de Mim nessa Casa, que é chamada pelo Meu nome, e dizem: 'Estamos salvos!'. Como podem praticar ainda todas essas abominações? **11** Será que vocês estão pensando que essa Casa que é chamada pelo Meu nome, tornou-se um esconderijo de ladrões? Pois Eu, Eu mesmo tenho visto o que vocês estão fazendo!" – diz Yahúh. **12** "Mas vão agora ao Meu lugar, que está em Shiloh, onde, ao princípio, fiz habitar o Meu nome, e vejam o que fiz ali por causa da maldade do Meu povo Yishra'al. **13** Mas agora, visto que vocês praticaram todas essas más ações" – diz Yahúh – ", e quando Eu lhes falei insistentemente, vocês não ouviram, e quando os chamei, vocês não responderam, **14** farei também a essa Casa, que é chamada pelo Meu nome, na qual vocês confiam, e a esse lugar, que o dei a vocês e a seus pais, o mesmo que fiz a Shiloh. **15** Eu os expulsarei da Minha presença, como expulsei todos os seus irmãos, todos os descendentes de Efrayim!".

A intercessão do profeta não salvará o povo

16 Por isso, [Yirmyahu] não ore por esse povo, não chore nem interceda a favor dele, nem Me importune, pois Eu não o ouvirei. **17** Você não percebe o que eles andam fazendo nas cidades de Yahudáh e nas ruas de Yirushalayim? **18** Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres amassam a farinha para fazer bolos para a rainha dos céus, e oferecem libações aos deuses, a fim de Me provocarem à ira. **19** Mas será que é a Mim que eles provocam? – diz Yahúh. Não seria a si mesmos, para a sua própria vergonha? **20** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu derramarei a Minha ira e a Minha fúria sobre esse lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; sim, ela se acenderá, e não se apagará.

A mera multiplicação dos sacrifícios é em vão

21 Assim diz o Yahúh dos Exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Ajuntem os seus holocaustos aos seus sacrifícios, e comam a carne. **22** Pois Eu nada falei a seus pais no dia em que os tirei da terra de Mitzrayim, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios. **23** Mas isso lhes ordenei: deem atenção à Minha voz, e Eu serei o Altíssimo de vocês, e vocês serão o Meu povo; andem em todo o caminho que Eu lhes mandar, para que tudo vá bem a vocês. **24** No entanto, eles não ouviram nem prestaram atenção; porém andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado, de modo que andaram para trás, e não para a frente. **25** Desde o dia em que seus pais saíram da terra de Mitzrayim, até hoje, tenho-lhes enviado insistentemente todos os Meus servos, os profetas, dia após dia; **26** contudo vocês não Me escutaram, nem prestaram atenção; antes endureceram em

sua teimosia. Fizeram pior do que seus pais. **27** Diga-lhes, pois, todas essas palavras, mas eles não o ouvirão; você os chamará, mas eles não responderão a você. **28** Então diga-lhes: essa é a nação que não obedeceu a voz de Yahúh, seu Criador, não aceitaram a correção; a verdade desapareceu da sua boca de todos eles!".

O castigo por causa da idolatria

29 Cortem o cabelo e o joguem fora, façam um lamento no cume dos montes, pois Yahúh já rejeitou e desamparou essa geração, objeto da Sua fúria. **30** Pois os filhos de Yahudáh fizeram o que era mau aos Meus olhos – diz Yahúh, eles puseram as suas abominações na Casa que é chamada pelo Meu nome, profanando-a. **31** E edificaram os altares de Tofet, que está no Vale do filho de Hinom, para queimarem seus filhos e suas filhas no fogo, (praticando assim) atos que nunca ordenei e que nem sequer vieram à Minha mente. **32** Portanto, se aproximam os dias – diz Yahúh, em que este lugar não se chamará mais Tofet, nem Vale do filho de Hinom, mas o "Vale da Matança"; pois enterrarão os mortos em Tofet, por não haver mais espaço em outro lugar. **33** E os cadáveres desse povo servirão de alimento para as aves dos céus e aos animais da Terra; ninguém os afugentará. **34** E farei cessar nas cidades de Yahudáh e nas ruas de Yirushalayim, gritos de júbilos e os cânticos de alegria, e as vozes de noivo e de noiva, pois a Terra será reduzida a ruínas.

8 **1** ...Naquele tempo – diz Yahúh, os inimigos tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Yahudáh, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos de todos os habitantes de Yirushalayim; **2** e serão expostos ao sol, e à lua, e a todo o exército dos céus, a quem eles amaram, e a quem serviram, e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem adoraram; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da Terra. **3** E os que restarem dessa geração perversa, nos lugares para onde Eu os tiver dispersado, preferirão antes a morte à vida – diz Yahúh dos exércitos.

A apostasia do povo do Eterno. O castigo é inevitável

4 Diga-lhes mais: assim diz Yahúh: "Se uma pessoa cai, ela não se levanta de novo? Se alguém se desvia, não volta ao caminho? **5** Por que se desvia esse povo de Yirushalayim com uma apostasia contínua? Eles se apegam ao engano, e se recusam a voltar. **6** Eu escutei com atenção, mas eles não falaram o que é correto; ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: 'O que eu fiz?' Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que se lança à frente da batalha. **7** Até as cegonhas nos céus conhecem os seus tempos de sua migração; e as pombas, as andorinhas, e os grous observam o tempo da sua arribação; mas o Meu povo não conhece as ordenanças de Yahúh. **8** Como é que vocês têm a coragem de dizer: 'Nós somos sábios, e a Toráh de Yahúh está conosco?' Mas vejam! A falsa pena dos escribas a converteu em mentira quando a copiaram. **9** Os sábios serão envergonhados, espantados e desnorteados por terem rejeitado a palavra de Yahúh; que sabedoria é essa que eles têm? **10** Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos aos conquistadores; porque desde o menor até o maior, cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até o sacerdote, cada qual usa de falsidade. **11** E curam a ferida da filha de Meu povo falsamente, dizendo: '*Shalom, shalom*!', quando na verdade não há paz. **12** Será que eles se envergonham de ter cometido abominações? Não; de maneira alguma se envergonham, nem sabem o que é envergonhar-se. Portanto, eles cairão entre os que caem; e no tempo em que Eu os punir, serão destruídos!" – diz Yahúh. **13** "Quando fui reuni-los todos e arrebatá-los" – diz Yahúh – ", já não havia mais uvas na videira, nem figos na figueira; até a folha está caída; e aquilo mesmo que lhes dei deixará de ser deles. **14** Por que estamos sentados ainda?" Juntem-se e entremos nas cidades fortificadas e encontremos ali nossa condenação! Pois Yahúh, nosso

---

7:31 – O Vale do Filho de Hinom é o **"Vale dos gemidos dos filhos".**

Criador, nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel, pois pecamos contra Yahúh. **15** Quando esperávamos pela paz, bem algum chegou; quando buscávamos um tempo da cura, veio o terror em seu lugar. **16** Já desde Dan se ouvi o resfolgar dos seus cavalos; quando seus garanhões relincham, toda a terra estremece. Pois eles vêm e devoram a terra e tudo quanto nela há, a cidade e seus habitantes. **17** "Pois Eu envio serpentes contra vocês, e basiliscos, contra os quais não há encantamento; e eles ferirão vocês!" – diz Yahúh.

A dor do profeta por causa da ruína do povo

18 Oh! Se eu pudesse encontrar consolo para a minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim. **19** Estou ouvindo o clamor da filha do Meu povo, de toda a extensão da Terra; Yahúh não está mais em Tziyon? O seu Rei não resida mais ali? Por que eles Me provocaram à ira com suas imagens de esculturas, e com deuses estrangeiros inúteis? **20** Passou a colheita, findou o verão, e nós ainda não estamos salvos! **21** Estou quebrantado pela ferida da filha do Meu povo; ando de luto; o pavor apoderou-se de mim. **22** Será que não há bálsamo em Guil'ad? Ou não se acha lá um médico? Por que não se realizou a cura para os ferimentos da filha do Meu povo? **23** Quem dera que a minha cabeça fosse como um poço de água, e que os meus olhos fossem como uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar de dia e de noite os mortos da filha do Meu povo!

9 **1** Quem me dera um refúgio no deserto, onde eu pudesse me abrigar; eu ficaria longe do Meu povo! Todos eles são adúlteros, um bando de traidores. **2** E curvam a língua, como se fosse o seu arco, para disparar mentiras; fortalecem-se na terra, mas não pelo caminho da verdade, pois eles avançam de maldade em maldade, e não Me conhecem – diz Yahúh. **3** Que cada um se guarde do seu próximo, e em irmão nenhum se confie, pois o irmão está pronto para enganá-lo, e o amigo anda caluniando o seu próximo. **4** E cada um engana o seu próximo, ninguém fala a verdade; treinaram a sua língua para falar mentiras; esgotaram suas forças praticando o pecado. **5** A sua habitação está no meio do engano, e por causa do engano eles se recusam a conhecer-Me – diz Yahúh. **6** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu os fundirei e os provarei. De que outra maneira poderia Eu proceder com a filha do Meu povo?

Ameaças de ruínas e exílio

7 Suas línguas são como uma flecha mortífera que falam enganosamente; com a sua boca cada um fala de paz com o seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas. **8** Não os castigarei por essas coisas? – diz Yahúh, ou não Me vingarei de uma nação tal como essa? **9** Pelos montes levantarei choro e pranto, e pelas pastagens do deserto, lamentação; porque já estão queimadas, de modo que ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus até os animais, fugiram e se foram. **10** E farei de Yirushalayim um amontoado de ruínas, morada de chacais, e das cidades de Yahudáh farei uma desolação, de sorte que fiquem sem habitantes. **11** Quem é homem sábio, que entenda isso? E a quem falou a boca de Yahúh, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como um deserto, de sorte que ninguém passe por ela? **12** E Yahúh responde: "Porque eles deixaram a Minha Toráh, que expus diante deles, e não deram atenção à Minha voz, nem vivido de acordo com ela, **13** antes andaram segundo a teimosia de coração, e recorreram aos *ba'alim*, como seus pais lhes ensinaram!". **14** Portanto assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Eu darei a esse povo losna para comer, e água de fel para beber. **15** Também Eu os espalharei entre as nações que nem eles, nem seus pais conheceram; e mandarei a espada atrás deles, até que os venha extermine!". **16** E assim diz o Yahúh dos exércitos: "Analisem a sua situação, e chamem as carpideiras, para que venham! Mandem procurar mulheres hábeis, para que venham também; **17** e se apressem, e levantem o seu lamento sobre nós, para que se desfaçam em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas!". **18** Porque foi ouvida uma lamentação em Tziyon: "Como estamos arruinados! Totalmente envergonhados, por termos deixado a nossa terra, e por termos sido expulsos de nossas moradas!". **19** Contudo, ouçam, ó mulheres, a palavra de Yahúh! Que seus ouvidos recebam a

palavra de Sua boca. Ensinem a suas filhas o pranto, e que cada uma ensine à sua vizinha a lamentação. **20** Pois a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças, e das praças os jovens. **21** Fale: assim diz Yahúh: "Até os cadáveres dos homens estarão espalhados como esterco em campo aberto, como o trigo deixado pelo ceifeiro, sem que ninguém o recolha!". **22** Assim diz Yahúh: "Que o sábio não se vanglorie de sua sabedoria, nem o forte se vanglorie da sua força; nem o rico se vanglorie de suas riquezas!".

Conhecer Yahúh constitui a honra do homem

23 Mas quem quiser se orgulhar, que se orgulhe em entender, e em Me conhecer, que Eu sou Yahúh, que faço benevolência, juízo e justiça na Terra, pois destas coisas Me agrado – diz Yahúh. **24** Dias virão – diz Yahúh, em que castigarei todos os circuncidados em seu corpo, mas não em seu coração: **25** Mitzrayim, Yahudáh, Edom, os filhos de Amon e Mo'av, e todos os habitantes do deserto que cortam os cantos de seu cabelo, pois todos os *goyim* são incircuncisos, e toda a Casa de Yishra'al é incircuncisa de coração!

O contraste entre a idolatria e a verdadeira adoração a Yahúh

10 **1** Ouçam a palavra que Yahúh anuncia a vocês, ó Casa de Yishra'al! **2** Assim diz Yahúh: "Não aprendam o caminho dos *goyim*, nem se espantem com os sinais dos céus, porque deles se espantam os *goyim*, **3** pois os costumes dos povos são vaidade. Eles cortam uma árvore da floresta, e um artífice a lavra com um machado; **4** com prata e com ouro eles as enfeitam, com pregos e com martelos as firmam, para que não venham a cair. **5** Como o espantalho numa plantação de pepinos, elas não podem falar; necessitam de quem as leve, porque não podem dar sequer um passo. Não tenham receio delas, pois são incapazes de fazer o mal, nem tampouco têm poder de fazer o bem!". **6** Não há ninguém semelhante a Você, ó Eterno Yahúh! Você é grandioso, e imensurável é o poder de Seu nome! **7** Quem ousaria a não temer a Você, ó Rei das nações? Pois a Você se deve o temor; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos não há ninguém semelhante a Você. **8** São todos insensatos e estúpidos. Será que seus ídolos de madeira podem dar-lhes alguma instrução? **9** Eles trazem de Tarshish prata em chapas, e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; seus vestidos são de azul e púrpura; obra de peritos são todos eles. **10** No entanto, Yahúh é o verdadeiro Criador! Ele é o Altíssimo vivo e o Rei Eterno! Ante a Sua ira, a Terra estremece, e as nações não podem suportar a Sua fúria. **11** Assim lhes dirão: "Os deuses não fizeram os céus e a Terra, eles irão desaparecer da Terra e de sob os céus!".

Cântico de louvor ao Eterno

12 Ele fez a Terra pelo Seu poder; Ele estabeleceu o mundo por Sua sabedoria e com a Sua inteligência estendeu os céus. **13** Quando Ele faz soar a Sua voz, logo há tumulto de águas nos céus, e Ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos Seus tesouros faz sair o vento. **14** Ante Ele todo homem se mostra tolo e ignorante; da sua imagem esculpida envergonha-se todo fundidor, pois as suas imagens fundidas (isto é, seus ídolos) são uma fraude, e nelas não há fôlego. **15** Vaidade são, obras de engano, pura ilusão; serão totalmente destruídas. **16** Não é semelhante a estas Aquele que é a porção de Ya'akóv; pois Ele é o Criador de todas as coisas, e Yishra'al é a tribo da Sua herança; Yahúh dos exércitos é o Seu nome!

O povo será expulso da sua terra

17 Você que habita em lugar sitiado, reúna seus pertences da terra. **18** Pois assim diz Yahúh: "Dessa vez expulsarei os moradores da terra e os afligirei para que sintam o peso do seu castigo!". **19** Ai de mim, por causa de minha ferida! A minha chaga me causa grande dor; mas eu havia dito: "Certamente isso é minha enfermidade; eu devo suportá-la!". **20** Mas agora a minha tenda está destruída, e todas

as minhas cordas estão rebentadas; os meus filhos me abandonaram, e não mais os tenho; não há ninguém que arme a minha tenda, e que estenda as minhas cortinas. **21** Pois os pastores tornaram-se estúpidos por haver buscado a Yahúh. Por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se dispersaram. **22** Está propagando um grande rumor, e o eco de um imenso tumulto vem da terra do norte, para transformar as cidades de Yahudáh em uma assolação, uma morada de chacais.

Yirmyahu ora em favor do seu povo

23 Eu sei, ó Eterno Yahúh, que não pertence ao homem o seu caminho; nem é do homem que caminha o poder de dirigir os seus passos. **24** Corrija-me, ó Eterno Yahúh, mas com medida justa; não na Sua ira, para que não seja reduzido a nada. **25** Derrame a sua indignação sobre as nações que não Te reconhecem, e sobre as famílias que não invocam o Seu nome, pois elas devoraram Ya'akóv; sim, devoraram-no e consumiram-no, e devastaram sua habitação.

A aliança é violada

11 **1** A palavra que foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Ouçam as palavras dessa aliança, e falem-nas aos homens de Yahudáh, e aos habitantes de Yirushalayim. **3** Diga-lhes pois: assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: maldito o homem que não der atenção às palavras dessa aliança, **4** que ordenei a seus pais no dia em que os tirei da terra de Mitzrayim, da fornalha incandescente, dizendo: ouçam a Minha voz, e cumpram todas as Minhas ordens; assim vocês serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo de vocês; **5** para que Eu confirme o juramento que fiz a seus pais de dar-lhes uma terra que emana leite e mel, como se vê nesse dia!". Então eu respondi: "Que assim seja, ó Yahúh!". **6** E Yahúh me disse: "Proclame todas essas palavras nas cidades de Yahudáh, e nas ruas de Yirushalayim, dizendo: ouçam as palavras dessa aliança, e obedeçam-nas. **7** Pois Eu severamente adverti a seus pais, no dia em que os tirei da terra de Mitzrayim, até o dia de hoje os tenho advertido frequentemente, dizendo: ouçam a Minha voz! **8** Mas eles não Me escutaram, nem prestaram atenção; em vez disso, andaram cada um na obstinação do seu coração malvado; por isso, Eu trouxe sobre eles todas as palavras dessa aliança, as quais lhes ordenei que as cumprissem, mas eles não obedeceram!". **9** Então Yahúh me disse: "Há uma conspiração entre os homens de Yahudáh, e entre os habitantes de Yirushalayim. **10** Eles voltaram aos pecados de seus pais, que recusaram a ouvir as Minhas palavras; até se dispuseram a seguir os deuses, a fim de cultuá-los. A Casa de Yishra'al e a Casa de Yahudáh violaram a Minha aliança, que fiz com seus pais!". **11** Portanto, assim diz Yahúh: "Estou trazendo sobre eles uma calamidade, da qual não poderão escapar; e, ainda que clamem a Mim, Eu não os ouvirei. **12** Então as cidades de Yahudáh e os habitantes de Yirushalayim irão e clamarão aos deuses a que eles queimam incenso; esses de maneira alguma os livrarão no tempo de suas calamidades. **13** Porque você tem tantos deuses, ó Yahudáh, quanto o número de suas cidades; e tanto quanto o número de ruas, ó Yirushalayim, se têm levantado altares à abominação de seus ídolos, para queimarem incenso a Ba'al! **14** Por isso, você não deve orar por esse povo! Não clame nem interceda a favor deles, pois Eu não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a Mim por causa de suas calamidades. **15** Que direito tem a Minha amada de estar em minha Casa, visto que com muitos têm cometido grande abominação? Votos e carnes sacrificadas não poderão ajudá-la, pois você salta de prazer quando pratica o mal. **16** Yahúh uma vez a chamou de oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz de um grande tumulto, Ele ateou fogo ao redor dela, e queimou os seus galhos. **17** Pois o Yahúh dos exércitos, que a plantou, pronunciou contra você uma calamidade, por causa do grande mal que a Casa de Yishra'al e a Casa de Yahudáh fizeram, pois Me provocaram à ira queimando incenso a Ba'al!".

O plano para matar Yirmyahu

18 E Yahúh me fez saber, e eu o soube; então me fez ver as suas ações. **19** Mas eu agi como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que planejavam, dizendo: "Vamos

destruir a árvore com o seu fruto, e cortá-lo da terra dos viventes, para que o seu nome não seja mais lembrado!". **20** Mas Você, ó Yahúh dos exércitos, justo juiz, que prova o coração e a mente, permita-me que eu veja a Sua vingança sobre eles, pois a Você revelei a minha causa. **21** Portanto, assim diz Yahúh acerca dos homens de Anatot, que procuram tirar a minha vida, dizendo: "Pare de profetizar em nome de Yahúh, pois do contrário você será morto por nossas mãos!". **22** Por isso, assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu os punirei. Os seus jovens serão mortos à espada nas guerras, e seus filhos e suas filhas morrerão de fome. **23** E não ficará deles remanescentes, pois farei vir sobre os homens de Anatot uma calamidade no tempo estabelecido para sua punição!".

A queixa de Yirmyahu

12 **1** Justo é Você, ó Yahúh, ainda quando eu entrasse em pleito com você; contudo pleitearei a minha causa diante de Você. Por que os ímpios prosperam em seu caminho? Por que vivem em paz todos os que procedem traiçoeiramente? **2** Você os plantou e eles criaram raízes; cresceram e produziram frutos; Você está perto de suas bocas, porém longe de seus corações. **3** Mas você, ó Yahúh, me conhece e me vê, e prova o meu coração para com Você; leve-os como ovelhas para o matadouro, e separe-os para o dia da matança. **4** Até quando lamentará a terra, e se secará a erva dos campos? Por causa da maldade dos que nela habitam, perecem os animais e as aves, pois eles dizem: ~"Ele não verá o nosso fim!".

A resposta do Eterno

5 Se você se cansa correndo com homens que vão a pé, então como poderá competir com cavalos? Se numa terra que está em paz você não se sente seguro, como sentirá então nas matas do rio Yarden? **6** Pois até seus irmãos, e a casa de seu pai, eles mesmos se comportaram traiçoeiramente com você; eles mesmos clamam contra você em altas vozes. Não confie neles, ainda que te falem coisas boas.

Yahudáh é entregue aos povos vizinhos

7 Abandonarei o Meu templo, renunciarei à Minha herança, entreguei a Minha amada nas mãos de seus inimigos. **8** Pois Minha herança se comportou para Comigo como leão numa floresta; levantou a sua voz contra Mim e com isso despertou a Minha ira. **9** Terá a Minha herança se tornado como uma ave de rapina de várias cores, para que as outras aves de rapina a cerquem e a ataquem? Vá e ajunte todos os animais do campo e traga-os para a devorarem. **10** Muitos pastores destruíram a Minha vinha, pisaram o meu quinhão; transformaram em desolado deserto o meu quinhão aprazível. **11** Em assolação a transformaram; ela, desolada, clama a Mim. Toda a terra está assolada, mas ninguém reflete isso em seu coração. **12** Sobre todas as colinas do deserto vieram saqueadores, pois a espada de Yahúh devora desde uma até outra extremidade da Terra; não há paz para nenhum ser. **13** Semearam trigo, mas colheram somente espinhos; trabalharam com empenho, mas de nada se aproveitaram; as suas colheitas foram decepcionantes, por causa do ardor da ira de Yahúh.

Profecia contra os devastadores de Yahudáh

14 Assim diz Yahúh acerca de todos os meus maus vizinhos, que invadem a Minha herança que destinei ao Meu povo Yishra'al: "Eu os arrancarei de sua terra, e deles libertarei a Casa de Yahudáh. **15** E depois de Eu os haver libertado, tornarei, e Me compadecerei deles outra vez e os trarei de volta, cada um à sua herança, e cada um à sua própria terra. **16** E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do Meu povo, para saber invocar o Meu Nome, dizendo: 'Assim como vive Yahúh!'. Assim como haviam ensinado o Meu povo a jurar por Ba'al; então eles serão edificados entre o Meu povo. **17** Mas, se acaso eles se recusarem a ouvir, então Eu desarraigarei tal nação e a exterminarei!" – diz Yahúh.

O cativeiro é representado por um cinto de linho

13 **1** Assim me diz Yahúh: "Vá e compre um cinto de linho, coloque-o em volta da sua cintura, mas não o ponha na água!". **2** E comprei um cinto, conforme a palavra de Yahúh, e o coloquei na minha cintura. **3** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a mim pela segunda vez, dizendo: **4** "Pegue o cinto que você comprou, o qual você está usando em volta da sua cintura, apronte-se e vá ao rio Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha!". **5** Fui e o escondi junto ao rio Eufrates, como Yahúh me havia ordenado. **6** E passados muitos dias, Yahúh me disse: "Levante-se e vá ao rio Eufrates, e pegue de volta o cinto que te ordenei que você o escondesse ali!". **7** Então fui ao rio Eufrates, cavei e peguei o cinto do lugar onde eu o havia escondido; o cinto já tinha apodrecido, e não prestava mais. **8** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **9** "Assim diz Yahúh: do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Yahudáh, e a grande soberba de Yirushalayim. **10** Esse povo perverso, que se recusa a ouvir as Minhas palavras, que caminha segundo a teimosia do seu coração, e que corre atrás dos deuses estrangeiros para segui-los e adorá-los, será tal como esse cinto, que para nada presta. **11** E assim como um cinto se ajusta ao corpo do homem, assim fiz toda a Casa de Yishra'al e toda a Casa de Yahudáh se ajustarem a Mim" – diz Yahúh – ", para que eles se tornassem Meu povo amado, dando-Me renome, louvor e honra; mas eles não quiseram Me ouvir!".

O odre de vinho quebrado

12 Por isso lhes dirá essa palavra: assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: todo o odre se encherá de vinho! Eles dirão a você: "Por acaso não sabemos muito bem que todo o odre se encherá de vinho?". **13** Então você lhes responderá: "Assim diz Yahúh: Eu encherei de embriaguez a todos os habitantes dessa terra – incluindo os reis que se assentam sobre o trono de David, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Yirushalayim. **14** E os atirarei uns contra os outros, até mesmo os pais contra os filhos – diz Yahúh, não terei pena nem os pouparei, nem terei compaixão deles para que não impeçam de destruí-los!".

Avisos e ameaças

15 Ouçam e prestem atenção; não se ensoberbeçam, pois Yahúh falou. **16** Deem honra a Yahúh, seu Criador, antes que venha a escuridão e antes que tropecem seus pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vocês luz, Ele a mude em densas trevas, e a reduza a profunda escuridão. **17** Mas, se vocês não ouvirem essa advertência, chorarei em oculto, por causa de sua soberba; amargamente chorarão os meus olhos, enchendo-se de lágrimas, pois o rebanho de Yahúh está sendo levado cativo. **18** Diga ao rei e à rainha-mãe: "Humilhem-se, se assentem no chão, pois de suas cabeças já caiu a coroa de sua majestade!". **19** As cidades do Neguev estão cercadas, e não há quem as possa ajudar; todo a Yahudáh foi levada para o exílio, sim, inteiramente ao exílio. **20** Levante os seus olhos e veja os que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi confiado a você, os animais dos quais você se orgulhava? **21** O que você dirá quando Ele puser sobre você como cabeça os que ensinou a serem seus amigos? As dores não apossarão de você, como as de uma mulher que está em trabalho de parto? **22** Se você disser no seu coração: "Por que me sobrevieram essas coisas?". Foi por causa da multidão de seus pecados que foram rasgadas as suas vestes e exposta sua nudez e você foi violentada. **23** Pode o kushita mudar a sua pele, ou o leopardo as suas malhas? Se eles puderem, então vocês poderão fazer o bem, mesmo estando habituados a fazer o mal? **24** Por isso, Eu os espalharei como a palha que voa impulsionada pelo vento do deserto. **25** Esse é o seu fardo, a porção que Eu medi para você – diz Yahúh, pois você se esqueceu de Mim, e confiou em falsidades. **26** Eu mesmo levantarei as suas vestes acima de seu rosto e exporei as suas vergonhas. **27** Porque sobre os campos e as colinas foram expostos os seus comportamentos adúlteros, as suas prostituições e os seus atos abomináveis. **28** Ai de você, ó Yirushalayim! Até quando você se recusará ser purificada?

A grande seca em Yahudáh

14 **1** A palavra de Yahúh que foi dirigida a Yirmyahu, a respeito da seca. **2** Yahudáh chora, seus portões estão enfraquecidos e, de luto, eles se sentam no chão; e o clamor de Yirushalayim já vai subindo. **3** E os seus nobres mandam os seus subordinados sairem em busca de água; eles vão às cisternas, mas não encontram água; voltam com os seus cântaros vazios; ficam envergonhados e sentem-se confusos, e se cobrem como enlutados. **4** Por causa do solo ressecado, pois não houve chuva sobre a terra, os lavradores ficam decepcionados e se cobrem de luto. **5** Pois até a corça no campo pare, mas abandona sua cria por falta de pasto. **6** E os asnos selvagens se põem nos altos escalvados e, ofegantes, sugam o ar como os chacais; desfalecem os seus olhos por falta de pasto.

Rejeitada a primeira intercessão de Yirmyahu

7 Ainda que as nossas transgressões testifiquem contra nós, ó Yahúh, age por amor do Seu nome; pois muitas são as nossas rebeldias; pecamos contra Você. **8** Ó esperança de Yishra'al, e Redentor seu no tempo da angústia! Por que Você seria como um estrangeiro na terra? E como o viajante que arma a sua tenda para passar uma noite apenas? **9** Por que Você seria como homem surpreendido, alguém que, mesmo valoroso, não pode livrar? Mas Você está entre nós, ó Yahúh, e nós somos chamados pelo Seu nome; não nos abandone! **10** Assim diz Yahúh acerca desse povo: "Eles gostaram de andar errantes, e não detiveram os seus pés, por isso Yahúh não se agrada deles!". Agora Ele se lembrará das transgressões deles, e os castigará por causa dos seus pecados. **11** Em seguida Yahúh me disse: "Não interceda em favor desse povo, nem para seu bem-estar! **12** Quando eles jejuarem, não ouvirei o seu clamor; quando oferecerem holocaustos e oblações, não as aceitarei; em vez disso, Eu os consumirei pela espada, pela falta de alimentos e pela peste!".

Rejeitada a segunda intercessão de Yirmyahu

13 Então eu disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh, alguns (falsos) profetas estão dizendo ao povo que não haverá espada alguma, e não padecerão falta de alimentos. Eles afirmam que Você prometeu que daria paz verdadeira nesse lugar!". **14** E Yahúh respondeu-me: "Os profetas profetizam mentiras em Meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Eles profetizam visões falsas, adivinhações inúteis, e invenções de suas mentes. **15** Portanto, assim diz Yahúh acerca dos (falsos) profetas que profetizam em Meu nome sem que Eu os tenha mandado, e que dizem: 'Não haverá guerra, nem falta de alimentos nessa terra!'. Entretanto, haverá guerra, e esses profetas serão consumidos pela espada e pela fome. **16** E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Yirushalayim, por causa da falta de alimentos e da espada; e não haverá quem os sepulte, tanto aos homens quanto à suas mulheres, nem seus filhos e filhas, pois verterei sobre eles a sua impiedade. **17** Portanto, dê-lhes essa mensagem: que meus olhos vertam lágrimas dia e noite, sem cessar, pois a virgem filha do Meu povo está gravemente ferida, a sua chaga é dolorosa!". **18** Se eu saio ao campo, vejo os mortos à espada, e, se entro na cidade, vejo os debilitados pela fome. Enquanto isso, profetas e sacerdotes vagueiam sem rumo pela Terra.

Rejeitada, em absoluto, a terceira intercessão de Yirmyahu

19 Por acaso Você já rejeitou totalmente a Yahudáh? Por acaso Você se desgostou de Tziyon? Por que nos feriu, de modo que não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não chegou bem algum; esperamos o tempo da cura, mas o que veio foi apenas o terror! **20** Reconhecemos, ó Yahúh, a nossa impiedade e as transgressões de nossos pais, pois pecamos contra Você. **21** Não nos despreze, por amor do Seu nome; não traga desonra sobre o Seu trono grandioso! Lembre-se, e não anule a Sua aliança conosco! **22** Há, por acaso, entre os ídolos das nações algum que faça chover? Ou podem os céus (sem Sua ordem) dar chuvas? Não é somente Você, ó Yahúh, nosso Criador, que pode fazer tudo isso? Portanto, em Você depositamos toda nossa esperança, pois Você tem criado todas essas coisas?

O castigo do povo de Yahudáh

15 **1** Então Yahúh me disse: "Ainda que Môsheh e Shemu'al se pusessem diante de Mim, Meu coração não se voltaria para esse povo! Que eles se afastem de Minha presença e vão embora! **2** E quando perguntarem a você: 'Para onde iremos?', então você lhes dirá: 'Assim diz Yahúh: os que estão destinados à morte à morte irão; e os que estão destinados à espada à espada irão; e os que estão destinados à fome à fome irão; e os que estão destinados ao cativeiro ao cativeiro irão. **3** Pois os punirei com quatro tipos de flagelos!" – diz Yahúh – ": com espada para matar, e com cães, para os dilacerarem, e com as aves dos céus e os animais da terra, para os devorarem e destruírem. **4** Os entregarei para serem um espetáculo horrendo perante todos os reinos da Terra, por causa de Menasheh, filho de Chizkiyahu, rei de Yahudáh, por tudo quanto ele fez em Yirushalayim. **5** Pois quem se compadecerá de você, ó Yirushalayim? Ou quem se entristecerá por você? Quem se voltará para perguntar pela sua paz? **6** Você Me rejeitou" – diz Yahúh – ", voltou para trás. Por isso estenderei a Minha mão contra você e a destruirei; estou cansado de Me abrandar. **7** E os espalhei com a pá nas portas da terra; desfilhei, destruí o Meu povo; mesmo assim eles não renunciaram aos seus caminhos de perversão. **8** As suas viúvas se têm multiplicado mais do que a areia dos mares; conduzirei contra as mães dos jovens guerreiros, em pleno meio-dia, o destruidor; fiz que caísse de repente sobre a cidade (de Yirushalayim) angústia e terrores. **9** A que deu à luz sete filhos se enfraqueceu e desmaiou de desespero; para ela, o sol se pôs enquanto ainda era dia; ela está envergonhada e desnorteada; e os que ficarem deles, Eu os entregarei à espada de seus inimigos!" – diz Yahúh.

O profeta se queixa e é confortado por Yahúh

10 Ó minha mãe! Ai de mim – (diz Yirmyahu) –, porque você me deu à luz, um homem que provoca disputas e um homem que questiona a todos nessa terra! Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram com usura, e, no entanto, todos eles me amaldiçoam! **11** Assim diz Yahúh: "Haverá remanescente, salvo por Mim; você estará entre eles e farei com que, em tempo de falta de alimentos e de calamidade, peçam a você para implorar contra o inimigo!". **12** Poderia o ferro comum resistir ao ferro trazido do norte que é temperado com bronze? **13** As suas riquezas e os seus tesouros, Eu os entregarei sem preço ao saque; e isso por todos os seus pecados cometidos em todo o seu território. **14** E farei que vocês sirvam aos seus inimigos numa terra que vocês não conhecem; porque o fogo se acendeu em Minha ira, e sobre vocês arderá!". **15** Você que tudo sabe, ó Yahúh! Lembre-Se de mim, visita-me, e vinga-me dos meus perseguidores; não deixe que eu seja arrebatado, por causa da Sua longanimidade. Você sabe que por amor a Você eu tenho sofrido afrontas. **16** Quando encontrei Suas palavras, e eu as absorvi; Suas palavras deram a mim prazer e alegria no coração, pois pelo Seu nome me chamo, ó Yahúh dos exércitos! **17** Porém, não me assentei na roda dos farristas, eu não conseguiria festejar; por causa de Sua missão, me assentei solitário, pois Você me encheu de indignação. **18** Por que minha dor não tem fim, minha ferida é incurável, recusando-se a ser sarada? Será que Você se tornou para mim como um riacho ilusório e como águas inconstantes? **19** Portanto, assim diz Yahúh: "Se você retornar, então te restaurarei, para estar diante de Mim; e se apartar o precioso do vil, você será como a Minha boca. Que eles retornem a você, mas você não retornará a eles. **20** Farei com que você seja para esse povo como uma forte muralha de bronze; eles lutarão contra você, mas não prevalecerão, pois Eu estou com você para te livrar e te salvar!" – diz Yahúh. **21** "Eu o livrarei das mãos dos iníquos, e o redimirei das mãos dos poderosos!".

A vida solitária do profeta, figura do povo

16 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Você não terá mulher, nem terá filhos nem filhas nesse lugar!". **3** Pois assim diz Yahúh acerca dos filhos e das filhas que nascerem nesse lugar, acerca de suas mães, que lhes derem à luz, e de seus pais, que os gerarem nessa terra: **4** eles morrerão de enfermidades terríveis, e não serão pranteados nem sepultados; serão abandonados

como esterco sobre a face da Terra; pela espada e pela falta de alimentos serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da terra. **5** Pois assim diz Yahúh: "Não entre em casa onde haja luto, nem vá lamentá-los, nem se compadeça deles; porque desse povo" – diz Yahúh – "retirei a Minha paz, Minha benignidade e Minha misericórdia! **6** Eles morrerão nessa terra, tanto grandes como pequenos; não serão sepultados, e o povo não chorará por eles, nem se farão incisões em suas carnes, nem raparão a cabeça por eles; **7** nem pão se dará aos que estiverem de luto, a fim de os consolar pelos mortos; nem se lhes dará a beber o copo da consolação pelo pai ou pela mãe. **8** Não entre em nenhuma casa onde haja banquete, nem se assente com eles para comer e beber!". **9** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Perante os seus olhos, e em seus dias, farei cessar desse lugar os gritos de júbilos e os cânticos de alegria, e as vozes de noivo e de noiva. **10** Quando você anunciar a esse povo todas essas palavras, e eles perguntarem a você: 'Por que Yahúh pronuncia todo esse grande castigo contra nós? Qual é a nossa transgressão? Qual é o pecado que cometemos contra Yahúh, nosso Criador?'. **11** Então você lhes dirá: 'Pelo fato de seus pais Me abandonarem – diz Yahúh, e seguirem os deuses, a fim de servi-los e adorá-los, e Me abandonaram, deixando de guardar a Minha Toráh; **12** e vocês fizeram pior do que seus pais, pois vocês são teimosos e seguem o pensamento obstinado do seu coração maligno, recusando a ouvir-Me. **13** Portanto, Eu os lançarei para fora dessa terra, para uma terra que Vocês não conheceram, nem vocês nem seus pais, e ali vocês servirão aos deuses estrangeiros, de dia e de noite, pois Eu não usarei mais de misericórdia para com vocês!'".

A volta à pátria

14 Portanto, virão dias – diz Yahúh, em que não se dirá mais: "Assim como vive Yahúh que tirou os filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim; **15** mas sim: assim como vive Yahúh, que trouxe os filhos de Yishra'al da terra do norte, e de todos os países para onde os tinha dispersado!". Pois Eu os trarei de volta à sua terra, que dei a seus pais. **16** Eu enviarei muitos pescadores – diz Yahúh, os quais os pescarão; e depois disso, enviarei muitos caçadores, e eles os caçarão em todas as montanhas, colinas, e até nas fendas das rochas. **17** Pois os Meus olhos estão sobre todos os seus caminhos, de modo que não podem ocultar-se da Minha face, nem estão as suas transgressões encobertas aos Meus olhos.

O castigo por causa da idolatria

18 Eu lhes retribuirei em dobro pelas suas transgressões e seus pecados, porque contaminaram a Minha terra com os vultos inertes dos seus ídolos detestáveis, e de suas abominações encheram a Minha herança. **19** Ó Eterno Yahúh, Você é minha força, minha fortaleza e o meu refúgio no dia da angústia; a Você virão as nações desde os confins da Terra, e dirão: "Nossos pais herdaram só mentiras, ídolos inúteis, sem nenhum valor!". **20** Pode um homem fazer para si deuses, sendo que ele mesmo não é deus? **21** Portanto, Eu lhes farei reconhecer, sim, dessa vez lhes farei reconhecer o Meu poder e a Minha força. Então eles saberão que o Meu nome é Yahúh!

O pecado de Yahudáh e seu castigo

17 **1** O pecado de Yahudáh está escrito com um ponteiro de ferro e com ponta de diamante está gravado na tábua do seu coração e nos cantos dos seus altares; **2** enquanto seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus ídolos, junto às árvores frondosas, sobre as colinas. **3** Você que adora seus ídolos sobre os montes terá a sua riqueza e todos os seus tesouros transformados em despojo para seus inimigos, e seus montes, em presa, por causa do pecado espalhado por todas as suas fronteiras. **4** Assim você, por você mesmo, se privará da sua herança que te dei; e te farei servir aos seus inimigos em uma terra que você não conhece, pois você acendeu um fogo na Minha ira, e ela queimará para sempre.

Maldição para quem confia em si mesmo

5 Assim diz Yahúh: "Maldita é a pessoa que confia em si mesma, e faz da sua força carnal seu amparo, e afasta o seu coração de Yahúh! **6** Pois é como o junípero no deserto que nem percebe quando chega o bom tempo; antes morará nos lugares secos do deserto, em terra salgada e inabitada!".

Bênçãos para quem confia em Yahúh

7 Bendita é a pessoa que confia em Yahúh, e cuja esperança é Yahúh! **8** Porque ela é como a árvore plantada perto da água, que estende as suas raízes à margem dos riachos, e não receia quando vem o calor, e a sua folha permanecerá sempre verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto. **9** O coração é mais enganoso e perverso do que qualquer outra coisa; quem o pode conhecer? **10** Mas Eu, Yahúh, esquadrinho a mente e vasculho o coração, a fim de recompensar a cada um de acordo com os seus caminhos e de acordo com o fruto das suas ações. **11** Como a perdiz que choca ovos que não botou, assim é aquele que ajunta riquezas de forma injusta; ele a perderá ao longo de seus dias, e no seu fim será por todos menosprezado.

Yirmyahu clama a Yahúh que o livre dos seus inimigos

12 Como o trono da Sua Majestade, que está no alto dos céus desde o princípio, assim Sua Divina presença está em nosso *mikdosh*! **13** A esperança de Yishra'al é Yahúh! Todos aqueles que Te abandonarem serão envergonhados, e os que Te renegarem serão inscritos no livro dos que são destinados a descer às profundezas da Terra, pois abandonaram Yahúh, a fonte de água viva. **14** Cura-me, ó Yahúh, e serei curado! Salve-me, e serei salvo! Pois Você é o meu louvor e minha honra. **15** Eles me perguntam: "Onde está a palavra de Yahúh? Que ela se cumpra agora!". **16** Eu, porém, nunca o incitei a enviar sobre eles o castigo, nem tampouco desejei o dia da punição deles; Você bem o sabe! Tudo o que saiu dos meus lábios veio de Você. **17** Que isso não seja motivo de minha ruína, pois Você é o meu refúgio no dia da calamidade. **18** Que meus perseguidores sejam envergonhados, mas que eu não me envergonhe; que eles sejam aterrorizados, mas que eu não me aterrorize. Traga sobre eles o dia da calamidade, para que sejam duplamente castigados.

Exortação à observância do Shabat

19 Assim me diz Yahúh: "Vá e fique junto ao Portão do Povo, pelo qual entram os reis de Yahudáh, e pelo qual eles saem, como também em todos os portões de Yirushalayim; **20** e diga-lhes: ouçam a palavra de Yahúh, ó reis de Yahudáh, junto com todos os habitantes de Yahudáh, e todos os habitantes de Yirushalayim, que entram por esses portões. **21** Assim diz Yahúh: guardem-se a si mesmos, e não transportem cargas através dos portões de Yirushalayim no dia de *shabat*; **22** nem tirem cargas de suas casas no dia de *shabat*, nem façam trabalho algum; em vez disso, consagrem o dia de *shabat*, como Eu ordenei a seus pais. **23** Mas eles não Me escutaram, nem deram atenção; em vez disso, endureceram a sua cerviz, para não ouvir, nem receber instruções. **24** Mas se vocês diligentemente Me ouvirem" – diz Yahúh – "e não transportarem cargas pelos portões dessa cidade no dia de *shabat*, e consagrarem o dia de *shabat*, não fazendo nele trabalho algum, **25** então entrarão pelos portões dessa cidade reis e príncipes, que se assentarão sobre o trono de David, andando em carruagens e montados em cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Yahudáh, e os habitantes de Yirushalayim; e essa cidade será para sempre habitada. **26** Eles virão das cidades de Yahudáh, e dos arredores de Yirushalayim, e da terra de Beniyamin, e da planície, e da região montanhosa, e do sul, trazendo ao Templo de Yahúh holocaustos, e sacrifícios, e oferendas de cereais, e incenso, trazendo também sacrifícios de ação de graças. **27** Mas, se vocês não Me obedecerem, e não consagrarem o dia de *shabat*, e não pararem de transportar cargas pelos portões de Yirushalayim no dia de *shabat*, então incendiarei esses portões com uma chama que consumirá todos os palácios de Yirushalayim e que não se apagará!".

O vaso do oleiro

18 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Apronte-se e vá à casa do oleiro, e lá Eu lhe direi a Minha palavra!". **3** Então eu fui à casa do oleiro, e ele estava trabalhando com o barro sobre a roda de madeira. **4** Quando o vaso de barro que ele estava fazendo se deformava em suas mãos, então o oleiro moldava daquele barro outro vaso, que pudesse atender ao seu gosto. **5** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **6** "Por acaso Eu não posso fazer de você como fez esse oleiro com seu barro, ó Casa de Yishra'al?" – diz Yahúh. "Pois assim como é o barro nas mãos do oleiro, assim são vocês nas Minhas mãos, ó Casa de Yishra'al! **7** Se em qualquer tempo Eu falar acerca de uma nação, e acerca de um reino, para arrancar, para derribar e para destruir, **8** porém, se aquela nação, contra a qual Me pronunciei, se converter da sua maldade, também Eu deixarei de aplicar o castigo com o qual intentava afligi-la. **9** E se em qualquer tempo Eu falar acerca de uma nação e acerca de um reino, para construir e para plantar, **10** se ela fizer o mal diante dos Meus olhos, não dando atenção à Minha voz, então mudarei o Meu parecer acerca do bem que lhe intentava fazer. **11** Portanto, agora fale ao povo de Yahudáh, e aos habitantes de Yirushalayim, dizendo: assim diz Yahúh: Eu estou fazendo planos contra vocês e Me preparando para castigá-los; convertam-se, pois, agora cada um do seu mau caminho, e corrijam sua conduta e as suas ações. **12** Mas eles responderão: não há mais esperança! Nós andaremos de acordo com os nossos projetos, e cada um de nós agirá de acordo com o propósito de seu coração obstinado!".

O povo rejeita o Criador

13 Portanto, assim diz Yahúh: "Perguntem agora entre as nações se alguém já ouviu algo que se assemelhe a essa atitude? Coisas horríveis demais cometeu a virgem de Yishra'al! **14** Poderia a neve do Levanon desaparecer das montanhas rochosas? Ou esgotarão as águas frias que correm dos montes? **15** No entanto, o Meu povo se esqueceu de Mim, queimando incenso aos ídolos; eles os fazem tropeçar em seus caminhos, abandonam as veredas antigas, para que andem por atalhos não aplainados. **16** Assim eles fazem da sua terra um objeto de espanto e de perpétuo abandono; todo aquele que passa por ela se espanta e balança a cabeça. **17** Como o forte vento oriental, Eu os espalharei diante do inimigo; virarei as costas para eles, não o rosto, no dia da sua calamidade!".

O plano para matar Yirmyahu

18 Então eles disseram: "Venham e faremos um plano contra Yirmyahu, pois não deixará de existir o conhecimento da Toráh entre os sacerdotes, nem capacidade de aconselhar entre os sábios, nem as provisões nas palavras dos profetas. Portanto, venham e vamos destruí-lo com calúnias, e não teremos mais que escutar suas palavras!". **19** Olhe por mim, ó Yahúh, e ouça o que dizem os meus adversários! **20** Por acaso é com o mal que se paga o bem? Pois eles cavaram uma cova para atentar contra a minha vida. Lembre-se de que eu compareci na Sua presença, para falar a favor deles, para desviar deles a Sua indignação. **21** Por isso, entrega seus filhos à fome, e lança-os ao poder da espada; que suas mulheres sejam roubadas dos filhos, e fiquem viúvas; que seus maridos sejam feridos de morte, que seus jovens sejam mortos à espada na batalha. **22** Que seja ouvido o clamor que vem de suas casas, quando de repente Você trouxer as tropas invasoras sobre eles, pois eles cavaram uma cova para prender-me e armaram laços para os meus pés. **23** Mas Você, ó Yahúh, sabe tudo o que eles planejam contra mim para matar-me. Não perdoe as transgressões deles, nem apague o pecado deles da Sua memória; mas que eles sejam transtornados diante de Você; trate-os assim no tempo da Sua ira!

O vaso quebrado. A ruína de Yirushalayim

19 **1** Assim diz Yahúh: "Vá e compre de um oleiro um vaso de barro, e leve com você alguns anciãos do povo e alguns anciãos dos sacerdotes; **2** e vá ao vale do filho de Hinom, que está

à entrada do Portão Charsit, e anuncie ali as palavras que Eu disser. **3** Então você dirá o seguinte: ouçam a palavra de Yahúh, ó reis de Yahudáh, e habitantes de Yirushalayim! Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: Eu trarei sobre esse lugar uma calamidade tal que fará retinir os ouvidos de quem quer que dela ouvir. **4** Pois eles Me abandonaram, e profanaram esse lugar, queimando nele incenso aos deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Yahudáh; eles encheram esse lugar de sangue de inocentes. **5** Eles construíram altares para Ba'al, para queimar seus filhos no fogo em holocaustos a Ba'al – coisa que nunca lhes ordenei, nem falei; isso sequer passou por Minha mente. **6** Por isso, virão dias – diz Yahúh, em que esse lugar não se chamará mais Tofet, nem vale do filho de Hinom, e sim vale da matança. **7** E aniquilarei os planos de Yahudáh e de Yirushalayim nesse lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos e os entregarei nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres por alimento às aves dos céus e aos animais da terra. **8** E farei essa cidade objeto de espanto e de assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará, por causa de todas as suas pragas. **9** E farei com que devorem a carne de seus próprios filhos e filhas; todos comerão a carne uns dos outros durante o cerco, por causa da escassez imposta a eles pelos seus inimigos, e por aqueles que procuram tirar-lhes a vida. **10** Então você deverá estilhaçar o vaso à vista dos homens que foram com você, **11** e lhes dirá: assim diz o Yahúh dos Exércitos: desse modo Eu quebrarei esse povo, e a essa cidade, como se quebra o vaso do oleiro, de modo que não pode mais refazer-se; os mortos serão enterrados em Tofet, pois não haverá espaço suficiente para o enterro em nenhum outro lugar. **12** Assim farei a esse lugar e aos seus habitantes – diz Yahúh, sim, agirei contra essa cidade como fiz em Tofet (onde eram sacrificadas crianças aos ídolos). **13** E as Casas de Yirushalayim, e as Casas dos reis de Yahudáh serão imundas como o lugar de Tofet, como também todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações para os deuses!". **14** Então Yirmyahu retornou de Tofet, onde Yahúh o tinha enviado para profetizar, e pôs-se em pé no pátio do Templo de Yahúh, e disse a todo o povo: **15** "Assim diz o Yahúh dos Exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu trarei sobre essa cidade, e sobre todas as suas cercanias, todo o castigo que pronunciei contra ela, pois vocês obstinaram-se e se recusaram a ouvir as Minhas palavras!'".

Pash'chur prende Yirmyahu e é amaldiçoado

20 **1** ...E, quando Pash'chur, filho de Imer, o sacerdote, que era o responsável pelo Templo de Yahúh, ouviu Yirmyahu profetizando essas coisas, **2** então, Pash'chur agrediu Yirmyahu, o profeta, e o prendeu no tronco que fica junto ao portão superior de Beniyamin, no Templo de Yahúh. **3** E no dia seguinte, quando Pash'chur o libertou da prisão, Yirmyahu lhe disse: "Yahúh não mais o chamará Pash'chur, mas sim, *Magor-Missaviv* [que significa "Terror ao seu Redor"]. **4** Pois assim diz Yahúh: 'Eu farei com que você seja um terror para si mesmo e para todos os seus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos e com seus próprios olhos você assistirá a tudo isso. Entregarei todos de Yahudáh nas mãos do rei de Baval; ele os levará cativos para Baval e os matará à espada. **5** Também entregarei todas as riquezas dessa cidade, todos os seus lucros, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Yahudáh nas mãos de seus inimigos, que os saquearão e, tomando-os, os levarão a Baval. **6** E você, Pash'chur, e todas as pessoas da sua casa irão para o cativeiro; você irá para Baval, onde morrerá e será sepultado – você e todos os seus amigos, para os quais você tem profetizado mentiras!'".

A queixa de Yirmyahu

7 Ó Yahúh, Você me persuadiu, e me deixei persuadir; Você me dominou e prevaleceu sobre a minha vontade. Tornei-me objeto de zombarias o dia todo; todos fazem chacotas de mim, **8** pois sempre que falo, grito, clamo somente violência e destruição! Assim a palavra de Yahúh tornou-se para mim a causa de uma extrema humilhação e insulto o dia todo! **9** No entanto, se eu disser: não farei menção dEle, e não falarei mais no Seu nome; então essas palavras no meu coração seriam como um fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou cansado de contê-lo, eu não conseguiria cumpri-las. **10** Pois ouço a difamação de muitos que, reunidos em redor, dizem: "Pronunciem algo contra ele para que o

denunciemos!". Todos os que tinham amizade comigo desejam agora a minha destruição; bem pode ser que se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele. **11** Mas Yahúh está comigo como um guerreiro valente! Por isso, meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão; ficarão muito envergonhados, porque não alcançarão êxito, sim, terão uma desilusão perpétua que nunca será esquecida. **12** Ó Yahúh dos exércitos, que prova o justo e vê os pensamentos das pessoas e o que passa em seu coração! Permita que eu veja a Sua vingança sobre eles, pois entreguei a minha causa a Você. **13** Cantem a Yahúh! Louvem a Yahúh! Pois Ele resgata o necessitado das mãos dos malfeitores!

Yirmyahu amaldiçoa o dia do seu nascimento

14 Maldito seja o dia em que nasci; que não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz! **15** Maldito o homem que deu a notícia ao meu pai, dizendo: "Nasceu-lhe um filho, enchendo-o de felicidade!". **16** Que esse homem seja como as cidades que Yahúh destruiu sem piedade! Que ele ouça um clamor pela manhã, e um alarido de guerra ao meio-dia. **17** Por que não me matou no seio materno? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura! Por que ela não ficou grávida eternamente? **18** Por que tive que sair do seio materno, apenas para ver guerras e tristeza, e terminar os meus dias na extrema vergonha?

O anúncio da destruição de Yirushalayim por Nevuchadne'tzar

21 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu, da parte de Yahúh, quando o rei Tzidkiyahu lhe enviou Pash'chur, filho de Malkiyah, e Tzefanyah, filho de Ma'asseyah, o sacerdote, dizendo: **2** "Nós te pedimos que consulte por nós a Yahúh, porque Nevuchadne'tzar, rei de Baval, guerreia contra nós; talvez Yahúh nos tratará segundo todas as suas maravilhas, e fará que o rei se retire de nós!". **3** Então Yirmyahu respondeu-lhes: "Assim dirão a Tzidkiyahu: **4** assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu farei voltar contra vocês as armas de guerra, que estão nas suas mãos, com as quais vocês lutam contra o rei de Baval e contra os kasditas, que lhes estão sitiando ao redor dos muros, os quais ajuntarei em sua cidade. **5** E Eu mesmo lutarei contra vocês com mão estendida, e com braço forte, em ira, em fúria e em grande indignação. **6** E abaterei os habitantes dessa cidade, tanto os homens como os animais; eles morrerão com pragas terríveis. **7** E depois disso' – diz Yahúh – 'entregarei Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, seus servos, o povo e os que dessa cidade permanecer vivo após a peste, a guerra, e a fome, sim, os entregarei nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida; e ele os matará à espada; não os poupará, nem se compadecerá nem terá misericórdia!'. **8** E você dirá a esse povo: assim diz Yahúh: 'Eu deixo à escolha de vocês o caminho da vida e o caminho da morte. **9** Quem permanecer nessa cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de peste; mas quem sair, e se render aos kasditas, que a cercam, sobreviverá; sua vida será o único despojo da guerra. **10** Porque coloquei a Minha face contra essa cidade para mal, e não para bem' – diz Yahúh. 'Eu entregarei nas mãos do rei de Baval, e ele a queimará a fogo!'".

Profecia contra a casa real

11 Quanto à Casa do rei de Yahudáh você dirá: "Ouça a palavra de Yahúh, **12** ó casa de David! Assim diz Yahúh: executem a justiça a cada manhã; livrem o oprimido da mão do opressor, para que não saia a Minha fúria como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de suas ações. **13** Eu já Me posicionei contra você, ó [Yirushalayim] moradora do vale como uma rocha na planície – diz Yahúh, contra você que diz: quem poderá nos atacar? Quem poderia alcançar nossas casas? **14** E Eu a castigarei de acordo com o mérito de suas ações – diz Yahúh, e em sua floresta (de casas) acenderei fogo que devorará tudo à sua volta!".

21:1 – "Malkiyah" significa **"Meu rei é Yah"** ou **"Yah é o meu rei"**.

22 **1** ...Assim diz Yahúh: "Vá ao palácio do rei de Yahudáh e anuncie lá essas palavras, **2** dizendo: ouça a palavra de Yahúh, ó rei de Yahudáh, que se assenta no trono de David – você, seus servos e seu povo que entra por estes portões. **3** Assim diz Yahúh: pratiquem o juízo e a justiça; livrem o oprimido das mãos do opressor; não façam nenhum mal ou violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não derramem sangue inocente nesse lugar. **4** Pois se realmente vocês cumprirem essa palavra, entrarão pelos portões desse palácio real, para que se assentem sobre o trono de David, andando em carruagens puxadas por cavalos – eles, seus servos e seu povo. **5** Mas, se vocês não derem atenção a essas palavras, por Mim mesmo tenho jurado" – disse Yahúh – "que esse palácio se transformará em uma ruína!". **6** Pois assim diz Yahúh acerca do palácio do rei de Yahudáh: "Embora você seja para mim tão cara como (toda a fértil) de Guil'ad, ó cabeça do Levanon (que é Yirushalayim), certamente Eu a transformarei num deserto, qual uma cidade abandonada. **7** E prepararei contra você destruidores, cada um com as suas armas; os quais cortarão os seus cedros escolhidos, e os lançarão no fogo. **8** E muitas nações passarão por essa cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: 'Que razão levou Yahúh a agir assim com essa grande cidade?' **9** Então responderão: 'Foi porque eles abandonaram a aliança de Yahúh, seu Criador, e adoraram os deuses, e os serviram!'".

Profecia contra Shalum, rei de Yahudáh

10 Não chorem pelo [rei] morto, nem o lastimem; mas chorem amargamente por aquele que for [para Mitzrayim]; porque nunca mais voltará a ver a terra onde nasceu. **11** Pois assim diz Yahúh acerca de Shalum (isto é, Tzidkiyahu), filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, que reinou em lugar de Yo'shiyahu seu pai, que se foi desse lugar, para nunca mais retornar, **12** pois, no lugar para onde o levaram cativo morrerá, e nunca mais ele verá essa terra.

Profecia contra Yahuyakim, rei de Yahudáh

13 Ai daquele que constrói sua casa de forma desonesta, e os seus aposentos com injustiça; que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário! **14** Ai daquele que diz: "Construirei para mim uma casa espaçosa, e quartos amplos!"; e que lhe alarga suas janelas, forrando-a de cedro e a pinta com cores brilhantes! **15** Por acaso você reinará só porque procura exceder em decorações de cedro? O seu pai não comeu e bebeu, e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso ele teve prosperidade. **16** Ele julgou a causa do pobre e do necessitado; então tudo correu bem a ele. Por acaso não é isso que significa conhecer-Me? – diz Yahúh. **17** Mas seus olhos e o seu coração não deram atenção senão somente para a sua ganância, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão e a violência! **18** Portanto, assim diz Yahúh acerca de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh: não haverá ninguém para lamentar por ele, dizendo: "Oh, meu irmão!", ou: "Oh, minha irmã!". Nem haverá ninguém para lamentar por ele, dizendo: "Oh, meu amo!", ou: "Oh, minha majestade!". **19** Como se fosse um jumento ele será sepultado, sendo arrastado e lançado fora dos portões de Yirushalayim.

O destino de Yirushalayim

20 Vá ao Levanon e chore, levante sua voz em Bashan e clame do alto dos Avarim, porque todos os seus amantes foram esmagados. **21** Falei com você no tempo da sua prosperidade, mas você disse: "Eu não ouvirei!". Esse tem sido o seu caminho, desde a sua mocidade, o não obedecer à Minha voz. **22** O vento arrebatará todos os seus pastores, e os seus amantes irão para o cativeiro; só então você sentirá toda a vergonha e embaraço causado por todos os seus atos ímpios. **23** Ó habitante do Levanon, aninhada entre os cedros! Como você há de gemer quando as dores sobrevierem a você, como as de uma mulher que está no trabalho de parto?

Profecia contra Konyahu, rei de Yahudáh

24 Assim como eu vivo – diz Yahúh, ainda que Konyahu, filho de Yahuyakim, rei de Yahudáh, fosse o anel do selo da Minha mão direita, contudo, Eu dali o arrancaria **25** e o entregaria nas mãos dos

que procuram tirar sua vida, e nas mãos daqueles diante dos quais você teme, isto é, nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e nas mãos dos kasditas. **26** A você e a sua mãe, que te deu à luz, os lançarei para uma terra estranha, onde vocês não nasceram, e ali morrerão. **27** Mas a terra para a qual eles desejavam voltar, para lá não retornarão. **28** Será que esse homem, Konyahu, é algum vaso desprezado e quebrado, um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão ele e a sua linhagem foram arremessados e arrojados para uma terra que eles não conhecem? **29** Ó terra, terra, terra! Ouça a palavra de Yahúh! **30** Assim diz Yahúh: registrarei esse homem como alguém sem descendentes, como um homem que não prosperará em seus dias; pois ninguém de sua semente prosperará, para vir a ser alguém que se assente no trono de David e reine sobre Yahudáh!

Profecia contra os maus pastores

23 **1** Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se as ovelhas de Minha pastagem! – diz Yahúh. **2** Portanto, assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, contra os pastores que pastoreiam o Meu povo: vocês dispersaram as Minhas ovelhas, e as afugentaram e não as visitaram. Eu farei recair sobre vocês a maldade das suas ações – diz Yahúh. **3** E Eu mesmo recolherei o remanescente das Minhas ovelhas de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; elas frutificarão e se multiplicarão. **4** E estabelecerei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas se perderá – diz Yahúh.

Profecia sobre o Renovo de David

5 Aproximam-se os dias – diz Yahúh, em que suscitarei a David um "Renovo" justo; e, sendo "rei", reinará e procederá sabiamente, executando o juízo e a justiça na terra. **6** Nos seus dias Yahudáh será redimida, e Yishra'al viverá em segurança; e o nome pelo qual será chamado é *Yahúh Tzidkenú*, que significa *"Yahúh é a nossa justiça".* **7** Portanto, se aproximam os dias – diz Yahúh, em que o povo nunca mais dirá: "Assim como vive Yahúh, que tirou os filhos de Yishra'al da terra de Mitzrayim!"; **8** mas, sim: "Assim como vive Yahúh, que tirou e trouxe os descendentes da Casa de Yishra'al da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha dispersado!". Então eles habitarão novamente em sua própria terra.

Profecia contra os falsos profetas

9 Por causa das (falsas) profecias, o meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, como um homem vencido pelo vinho, por causa (do que ouvi) de Yahúh, e por causa das Suas imaculadas palavras. **10** Pois a Terra está repleta de adúlteros; por causa da maldição a Terra está de luto, os pastos do deserto secaram. O caminho deles é mau, e seu poder é usado de forma errada. **11** "Porque tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na Minha casa, encontro a impiedade deles!" – diz Yahúh. **12** "Portanto, o seu caminho lhes será como veredas escorregadias na escuridão; serão empurrados e cairão nele, pois trarei sobre eles um castigo, no tempo da sua punição!" – diz Yahúh. **13** "Nos profetas de Shomron Eu vi insensatez; eles profetizavam da parte de Ba'al e desencaminharam o Meu povo Yishra'al. **14** Mas nos profetas de Yirushalayim vejo uma coisa terrível: eles cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, de modo que não se convertam da sua maldade. Para Mim, todos eles se tornaram como Sedom, e os habitantes (de Yirushalayim) como Amoráh!". **15** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos acerca dos profetas: "Eu os farei comer losna, e os farei beber águas de fel, pois dos (falsos) profetas de Yirushalayim saiu a contaminação sobre toda a Terra!". **16** Assim diz o Yahúh dos exércitos: "Não deem atenção às palavras dos profetas que profetizam para vocês, ensinando-lhes mentiras, contando visões de seu coração, e não da boca de Yahúh!". **17** Eles dizem continuamente aos que desprezam a palavra de Yahúh: "Vocês terão paz!". E dizem a todos os que andam na teimosia de seu

coração: "Nenhum castigo virá sobre vocês!". **18** No entanto, qual deles esteve no concílio de Yahúh, para que percebesse e ouvisse a Sua palavra? Ou, quem esteve atento e escutou a Sua palavra? **19** Uma tempestade emana de Yahúh! A Sua indignação, qual tempestade devastadora, já saiu e pousará sobre a cabeça dos ímpios! **20** Não se apaziguará a ira de Yahúh até que Ele tenha executado e cumprido os Seus desígnios. Nos últimos dias vocês entenderão isso plenamente. **21** "Não enviei esses (falsos) profetas, mas eles foram correndo; não lhes falei, todavia, eles profetizaram. **22** Mas se eles tivessem estado presente em Meu concílio, então teriam proclamado ao Meu povo as Minhas palavras, e o teriam desviado do seu mau caminho e da maldade das suas ações. **23** Por acaso Sou o Altíssimo apenas quando estou perto" – diz Yahúh – ", e não também o Altíssimo quando estou longe? **24** Poderia um homem se esconder em lugares tão secretos que Eu não o pudesse enxergar?" – diz Yahúh. "Por acaso não preencho os céus e a Terra?". – diz Yahúh. **25** "Tenho ouvido o que dizem esses profetas que profetizam mentiras em Meu Nome, dizendo: 'Eu tive um sonho! Eu tive um sonho!'. **26** Até quando isso continuará no coração dos profetas que profetizam mentiras? Na realidade, eles profetizam o engano dos seus próprios corações, **27** pois eles cuidam fazer através dos sonhos que relatam com que o Meu povo se esqueça do Meu nome, assim como seus pais se esqueceram do Meu nome por causa de Ba'al. **28** Se um profeta sonhar, que ele conte o sonho; e aquele que tem a Minha palavra, que fale fielmente a Minha palavra. O que tem a palha em comum com o trigo?" – diz Yahúh. **29** "Não é a Minha palavra como o fogo" – diz Yahúh – "e como um martelo que esmiúça a pedra? **30** Portanto, Eu estou contra os profetas" – diz Yahúh – "que roubam as Minhas palavras uns dos outros. **31** Eu estou contra os profetas" – diz Yahúh – "que treinam suas línguas para falar, e acrescentam: 'Ele diz!'. **32** Eu estou contra os que forjam profecias mediante sonhos mentirosos" – diz Yahúh – "e os contam, e fazem o Meu povo errar com as suas mentiras e com a sua arrogância, pois Eu não os enviei, nem lhes dei ordem; eles não trazem proveito algum a Meu povo!" – diz Yahúh.

O peso da palavra do Eterno

33 Quando alguém desse povo, ou um profeta, ou um sacerdote, perguntar a você, dizendo: "Qual é o peso de Yahúh para nós?" Então você lhes responderá: "Que peso? Vocês são o peso e Eu os desprezarei" – diz Yahúh. **34** E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que falar citando as profecias de Yahúh, Eu os castigarei, a eles e à sua casa. **35** Então, quando você for falar com o seu próximo ou com seu irmão, pergunte: "Qual é a resposta de Yahúh?", ou: "O que disse Yahúh?". **36** Mas nunca mais usem a expressão "peso de Yahúh", pois a palavra de cada um será seu próprio peso, pois vocês pervertem as palavras do Altíssimo vivo, o Yahúh dos exércitos, nosso Criador! **37** É assim que vocês devem se dirigir aos profetas: "Que resposta Yahúh deu a você?", ou: "O que Yahúh disse?". **38** Mas se vocês disserem: "peso de Yahúh", então, assim diz Yahúh: "Pelo fato de vocês usarem a expressão 'o peso de Yahúh', depois de Eu já ter dado a ordem para não dizerem 'o peso de Yahúh', **39** Eu os levantarei como um peso e os lançarei fora da Minha presença (para o exílio), e farei o mesmo com cidade que dei a vocês e a seus pais. **40** Farei cair sobre vocês um perpétuo desprezo, uma eterna vergonha que jamais será esquecida!".

A visão das duas cestas de figos

24 **1** Yahúh mostrou-me numa visão duas cestas de figos expostas diante do Templo de Yahúh. Isso aconteceu depois que Nevuchadne'tzar, rei de Baval, havia levado em cativeiro Yahuyachin, filho de Yahuyakim, rei de Yahudáh, juntamente com os príncipes de Yahudáh, os carpinteiros e os ferreiros de Yirushalayim, e os havia trazido a Baval. **2** Uma das cestas continha figos muito bons, como os figos que se colhem na primeira colheita, mas na outra cesta havia figos tão ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram. **3** Então Yahúh perguntou-me: "O que você vê, Yirmyahu?". Eu respondi: "Figos! Os figos bons são de ótima qualidade, e os ruins, de tão má qualidade que nem servem para comer, de ruins que são!".

O futuro de Yishra'al é revelado

4 Então a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **5** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: considerarei os exilados de Yahudáh, que daqui mandei embora para a terra dos kasditas, como os figos bons. **6** Lançarei Meu olhar benévolo sobre eles, e os trarei de volta a essa terra. Eu os restaurarei, e não os demolirei; os plantarei, e não os arrancarei. **7** E lhes darei um coração para que Me reconheçam, para que saibam que Eu sou Yahúh; eles serão o Meu povo e Eu serei o Altíssimo deles; pois eles retornarão para Mim de todo o coração. **8** Quanto aos figos de má qualidade, que de tão ruins nem sequer podem ser comidos, são como aqueles sobre quem assim diz Yahúh: assim farei com que se tornem Tzidkiyahu, o rei de Yahudáh, e os seus príncipes, e os remanescentes de Yirushalayim, que ainda ficou nessa terra, e os que habitam (agora) na terra de Mitzrayim. **9** Eu farei que eles sejam espetáculo horrendo, uma ofensa para todos os reinos da Terra, uma extrema humilhação, motivo de provérbios, um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde Eu os dispersei. **10** E enviarei entre eles a espada, a falta de alimentos e a peste, até que eles desapareçam da terra que dei a eles e a seus pais!".

Os setenta anos do cativeiro

25 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu no quarto ano do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, que era o primeiro ano do reinado de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, a respeito de todo o povo de Yahudáh, **2** a qual o profeta Yirmyahu anunciou diante de todo o povo de Yahudáh e de todos os habitantes de Yirushalayim, dizendo: **3** "Desde o trigésimo ano do reinado de Yo'shiyahu, filho de Amon, rei de Yahudáh, até o dia de hoje, por um período de vinte e três anos, Yahúh tem dirigido a mim a Sua palavra, e eu a tenho de imediato anunciado a vocês, falando-lhes insistentemente; mas vocês não têm me escutado. **4** Além disso, Yahúh tem enviado constantemente todos os Seus servos, os profetas, mas vocês não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para ouvir, quando eles lhes diziam: **5** 'Convertam-se agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações. Assim, vocês habitarão na terra que Yahúh lhes deu e a seus pais, desde os tempos antigos e para sempre; **6** e não busquem deuses estrangeiros para os servirem, e para os adorarem. Não Me provoquem à ira com as coisas feitas pelas mãos de vocês (isto é, os ídolos mudos); e dessa forma não lhes darei castigo algum. **7** No entanto, vocês não Me escutaram' – diz Yahúh – ', mas Me provocaram à ira com a obra de suas mãos, para o seu castigo'. **8** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos: 'Pelo fato de vocês não terem dado atenção às Minhas palavras, **9** Eu enviarei e buscarei todas as famílias do Norte' – diz Yahúh – ', como também Nevuchadne'tzar, rei de Baval, Meu servo, e os trarei contra essa terra, contra os seus habitantes e contra todas essas nações em redor e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio e de eterna humilhação. **10** E farei cessar dentre eles os gritos de júbilos e os cânticos de alegria, e as vozes de noivo e de noiva, o som dos moinhos e a luz da *menoráh*. **11** E toda essa terra virá a ser uma desolação e um espanto; e essas nações servirão ao rei de Baval durante setenta anos. **12** Acontecerá que, quando se cumprirem os setenta anos, castigarei o rei de Baval, sua nação e o país dos kasditas' – diz Yahúh – ', por causa de seus pecados, e os tornarei uma desolação eterna. **13** E trarei sobre aquela terra todas as Minhas palavras, que tenho proferido contra ela, tudo quanto está escrito nesse livro, que Yirmyahu profetizou contra todas as nações. **14** Pois eles também se tornarão escravos de muitas nações e de grandes reis; assim lhes retribuirei de acordo com seus feitos, e de acordo com as obras de suas mãos!'".

O cálice da ira de Yahúh contra as nações

15 Pois assim me diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: "Pegue da Minha mão essa taça, repleta de vinho de fúria, e faça que todas as nações, às quais Eu enviá-lo, bebam dela. **16** Elas Beberão, cambalearão e enlouquecerão por causa da espada que Eu enviarei contra elas!". **17** Então eu peguei a taça das mãos de Yahúh e fiz que bebessem dela todas as nações, às quais Yahúh me enviou: **18** Yirushalayim

e as cidades de Yahudáh, e os seus reis e seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê; **19** o Faraó, rei do Mitzrayim, com seus servos, seus príncipes e todo o seu povo; **20** e todo o povo misto, e todos os reis da terra de Utz, e todos os reis da terra dos *pelishtim*: Ashkelon, Azáh, Ekron e os remanescentes de Ashdod; **21** Edom, Mo'av e os filhos de Amon; **22** e todos os reis de Tzor, e todos os reis de Tzidon, e os reis das terras dalém do mar; **23** Dedan, Temá, Buz e todos os habitantes de lugares remotos; **24** todos os reis da Arav, e todos os reis do povo misto que habita no deserto; **25** e todos os reis de Zimrí, todos os reis de Elam, e todos os reis da Maday; **26** todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, tanto um como o outro – na verdade, todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da Terra; e o rei de Sheshach beberá depois deles. **27** Pois lhes dirá: "Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Bebam, embriaguem, vomitem e caiam para nunca mais se levantarem, por causa da espada que Eu lhes enviarei!'". **28** Se eles se recusarem a pegar o cálice da sua mão para beber, então lhes dirá: "Assim diz o Yahúh dos exércitos: 'Certamente vocês beberão. **29** Pois sobre a cidade que é chamada pelo Meu nome, Eu começo a trazer a calamidade, e vocês pensam que vão ficar totalmente impunes? Não ficarão impunes, pois convocarei a espada sobre todos os moradores da Terra!', diz o Yahúh dos exércitos. **30** Você, pois, lhes profetizará todas essas palavras, e lhes dirá: "Yahúh desde o alto bramirá, e fará ouvir a Sua voz desde a Sua imaculada morada; bramirá fortemente contra a Sua própria habitação; dará brados, como os que pisoteiam as uvas, contra todos os moradores da Terra. **31** O estrondo chegará até os confins da Terra, pois Yahúh está em litígio com as nações, entrará em juízo com toda a humanidade; quanto aos ímpios, Ele os entregará à espada!" – diz Yahúh. **32** Assim diz o Yahúh dos exércitos: "O flagelo passará de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da Terra. **33** Naquele dia os mortos por Yahúh estarão espalhados desde uma extremidade da Terra até a outra; eles não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da Terra. **34** Chorem, pastores! Gritem! Revolvam-se na cinza, vocês que são os chefes dos rebanhos, pois já se cumpriram os seus dias para serem mortos, e Eu lhes despedaçarei, e vocês então cairão como carneiros escolhidos!". **35** E não haverá refúgio para os pastores, nem lugar para onde escaparem os chefes dos rebanhos. **36** Ouçam os gritos dos pastores, e o lamento dos chefes dos rebanhos! Pois Yahúh está devastando o pasto deles, **37** e as suas malhadas pacíficas são reduzidas ao silêncio, por causa da ira ardente de Yahúh. **38** Como o leão, ele abandonou o seu covil, pois a Sua terra se tornou em desolação, por causa da fúria do opressor, e por causa da Sua ardente ira.

Yirmyahu prediz a ruína do templo e de Yirushalayim e é ameaçado

26 **1** No princípio do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, foi dirigida a palavra de Yahúh a mim, dizendo: **2** "Assim diz Yahúh: vá ao pátio do Templo de Yahúh e fale a todos os habitantes das cidades de Yahudáh que vêm para adorar no Templo de Yahúh todas as palavras que tenho ordenado que lhes fale; não omita nenhuma palavra. **3** Talvez eles ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, para que Eu desista do castigo que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações. **4** E você dirá a eles: assim diz Yahúh: se vocês não derem atenção a Mim, nem viverem de acordo com a Minha Toráh, que a expus diante de vocês, **5** nem ouvirem as palavras dos Meus servos, os profetas, que Eu com insistência envio a vocês; **6** então farei que esse templo tenha o mesmo destino de Shiloh, e farei dessa cidade um objeto de maldição ante todas as nações da Terra. **7** Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Yirmyahu anunciando essas palavras no Templo de Yahúh!". **8** Quando Yirmyahu acabou de falar tudo quanto Yahúh lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo apoderaram-se dele, dizendo: "Por certo você será morto por causa disso! **9** Por que você profetizou em nome de Yahúh, dizendo que essa Casa terá o mesmo fim que Shiloh e que essa cidade ficará assolada, sem nenhum habitante?". E todo o povo se juntou ao redor de Yirmyahu no Templo de Yahúh. **10** Quando os príncipes de Yahudáh

---

25:26 – Sheshach é um título atribuído à **Babilônia.**

souberam dessas coisas, saíram do palácio do rei e se dirigiram ao Templo de Yahúh, e se assentaram à entrada do portão novo do Templo de Yahúh. **11** Então os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo povo, dizendo: "Esse homem merece a sentença de morte, pois profetizou contra essa cidade; vocês o ouviram com os seus próprios ouvidos!". **12** Então Yirmyahu falou a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: "Yahúh enviou-me para profetizar contra essa Casa e contra essa cidade com todas as palavras que vocês ouviram. **13** Agora, portanto, melhorem seus caminhos e suas ações, e ouçam a voz de Yahúh, seu Criador; então Yahúh desistirá do castigo que falou contra vocês. **14** Quanto a mim, estou em suas mãos; façam de mim conforme o que parecer bom ou correto aos seus olhos. **15** Mas saibam com certeza que, se matarem a mim, vocês trarão sangue inocente sobre si mesmos, sobre essa cidade e sobre os seus habitantes; pois, na verdade, Yahúh me enviou a vocês para dizer aos seus ouvidos todas essas palavras!". **16** Então os príncipes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: "Esse homem não é réu de morte, pois ele nos falou em nome de Yahúh, nosso Criador!". **17** Também se levantaram alguns dos anciãos do povo, e falaram a toda a assembleia do povo, dizendo: **18** "Michá, o morashtita, profetizou nos dias de Chizkiyahu, rei de Yahudáh, e falou a todo o povo de Yahudáh, dizendo: 'Assim diz o Yahúh dos exércitos: Tziyon será lavrada como um campo, Yirushalayim se tornará um montão de ruínas, e o Monte do Templo parecerá como uma colina coberta de mato!'. **19** Por acaso Chizkiyahu, rei de Yahudáh, e todo o povo de Yahudáh o condenaram à morte? De modo nenhum. Antes ele temeu a Yahúh, e implorou o favor de Yahúh, e Yahúh desistiu do castigo que havia falado contra eles. Entretanto, nós estaríamos fazendo um grande mal contra as nossas próprias vidas (se matássemos Yirmyahu)!".

A execução do profeta Uryahu

20 Houve também um homem que profetizava em nome de Yahúh: era Uryahu, filho de Shema'yahu, de Kir'yat-Ye'arim, o qual profetizou contra essa cidade, e contra essa terra, exatamente como as palavras que Yirmyahu disse; **21** e quando o rei Yahuyakim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes, ouviram as palavras dele, o rei procurou matá-lo. Ao saber disso, Uryahu ficou com medo e fugiu para Mitzrayim. **22** Mas o rei Yahuyakim enviou a Mitzrayim certos homens – Alnatan, filho de Achbor, e alguns outros com ele, **23** os quais tiraram Uryahu de Mitzrayim e o trouxeram ao rei Yahuyakim, que o matou à espada e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos indigentes. **24** Porém, nesse caso, Achikam, filho de Shafan, deu apoio a Yirmyahu, e isso impediu que ele fosse entregue nas mãos do povo que pretendia matá-lo.

Os canzis simbólicos

27 **1** No princípio do reinado de Tzidkiyahu, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, a palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Assim me diz Yahúh: 'Faça correias e canzis e os coloque ao seu pescoço. **3** Depois envia-os ao rei de Edom, ao rei de Mo'av, ao rei dos filhos de Amon, ao rei de Tzor e ao rei de Tzidon, pela mão dos mensageiros que eles enviaram a Yirushalayim para encontrar-se com Tzidkiyahu, rei de Yahudáh; **4** e encarrega-os de transmitir a mensagem a seus líderes, dizendo: assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: assim dirão a seus líderes: **5** Sou Eu que, com o Meu grande poder e o Meu braço estendido fiz a Terra, os homens e os animais que estão sobre a face da Terra; e Eu os dou a quem Eu quiser. **6** E agora Eu entreguei todas essas terras nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, Meu servo; até mesmo os animais do campo lhe entreguei, para que o sirvam. **7** Todas as nações servirão a ele, a seu filho, e seu neto, até que chegue o tempo da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis farão dele seu escravo. **8** A nação e o reino que se recusarem a servir Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e que não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Baval, Eu a castigarei com a espada, com a falta de alimentos, e com a peste' – diz Yahúh – 'até que Eu os tenha consumido pelas mãos dele. **9** Portanto, não deem atenção aos seus profetas, aos seus adivinhadores, aos seus sonhadores, aos seus mágicos, aos seus feiticeiros, que lhes dizem que vocês não serão sujeitos ao rei de Baval; **10** porque é mentira o que eles profetizam a vo-

cês, para que vocês sejam removidos para longe da sua terra, e Eu os disperse dela, e pereçam. **11** Mas a nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de Baval, e o servir, Eu a deixarei permanecer em sua própria terra' – diz Yahúh – 'e habitará nela para cultivá-la!'".

Yirmyahu aconselha submissão ao rei de Baval

12 Então falei a Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, conforme todas essas palavras, dizendo: "Coloquem os seus pescoços sob jugo do rei de Baval, e sirvam-no, a ele e ao seu povo, e vocês viverão! **13** Por que você e o seu povo desejam morrer pela espada, pela fome e pela peste, como Yahúh disse acerca da nação que não servir ao rei de Baval? **14** Não deem atenção às palavras dos (falsos) profetas que lhes dizem: 'Vocês não serão sujeitos ao rei de Baval, pois é mentira o que eles profetizam a vocês!'. **15** Pois Eu não os enviei – diz Yahúh, mas eles profetizam falsamente em Meu Nome, por isso Eu os exilarei, e vocês perecerão – vocês e os (falsos) profetas que profetizam a vocês!". **16** Então falei aos sacerdotes e a todo esse povo, dizendo: "Assim diz Yahúh: 'Não deem atenção às palavras dos seus profetas, que profetizam para vocês, dizendo: em breve os utensílios do Templo de Yahúh serão trazidos de volta de Baval, pois eles profetizam mentiras. **17** Não deem atenção a eles! Sirvam ao rei de Baval, e permaneçam vivos. Por que razão essa cidade se tornaria em assolação? **18** Mas, se de fato, eles são profetas verdadeiros, e se está com eles a palavra de Yahúh, então que intercedam agora junto ao Yahúh dos exércitos, para que os utensílios que restam no Templo de Yahúh, e no palácio do rei de Yahudáh, e em Yirushalayim, não sejam levados para Baval! **19** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, acerca das colunas, da piscina, das bases e dos demais utensílios que ainda permanecem nessa cidade, **20** os quais Nevuchadne'tzar, rei de Baval, não saqueou, quando levou cativo de Yirushalayim para Baval a Yahuyachin, filho de Yahuyakim, rei de Yahudáh, como também a todos os nobres de Yahudáh e de Yirushalayim. **21** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, acerca dos utensílios que restaram no Templo de Yahúh, no palácio do rei de Yahudáh e em Yirushalayim: **22** 'Para Baval serão levados, e lá permanecerão até o dia em que Eu Me lembrar deles' – diz Yahúh – ', e então os trarei de volta, e os restituirei a esse lugar!'".

O conflito entre Yirmyahu e o falso profeta Chananyah

28 **1** No mesmo ano, no princípio do reinado de Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, ou seja, no quinto mês do quarto ano (após o *shemitáh*), Chananyah, filho de Azur, o profeta, natural de Guiv'on, me falou, no Templo de Yahúh, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: **2** "Assim fala o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, dizendo: 'Eu quebrarei o jugo do rei de Baval! **3** Dentro de dois anos, Eu trarei de volta a esse lugar todos os utensílios do Templo de Yahúh, que Nevuchadne'tzar, rei de Baval, saqueou daqui e levou para Baval, **4** e trarei de volta Yahuyachin, filho de Yahuyakim rei de Yahudáh, junto com todos os cativos de Yahudáh que foram levados para Baval' – diz Yahúh – ', pois quebrarei o jugo do rei de Baval!'". **5** Então o profeta Yirmyahu falou ao (falso) profeta Chananyah, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava no Templo de Yahúh: **6** "O profeta Yirmyahu disse: *amna'o*! Que assim Yahúh o faça! Queira Yahúh cumprir as palavras que você profetizou, trazendo de volta a esse lugar os utensílios do Templo de Yahúh, junto com todo o povo que foi levado em cativeiro a Baval! **7** Entretanto, ouça agora essa palavra que eu falo a você e aos ouvidos de todo o povo: **8** os profetas que estavam aqui antes de mim e antes de você profetizaram, nos tempos passados, contra muitos países e contra grandes reinos, prevendo que haveria guerras, desastres, falta de alimentos e pragas. **9** Quanto ao profeta que previa a paz, somente quando se cumprir a palavra desse profeta, então ele será reconhecido como tendo verdadeiramente sido enviado por Yahúh!". **10** Então Chananyah, o profeta, arrancou o canzil que estava no pescoço do profeta Yirmyahu e o quebrou. **11** E Chananyah falou na presença de todo o povo, dizendo: "Assim diz Yahúh: 'Dessa mesma forma arrancarei o jugo de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, de sobre o pescoço de todas as nações dentro de dois anos!'". E Yirmyahu, o profeta, se afastou e seguiu seu caminho. **12** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, depois de Chananyah, o profeta, ter quebrado o jugo

que Yirmyahu, o profeta, portava sobre seu pescoço, dizendo: **13** 'Vá e diga a Chananyah o seguinte: assim diz Yahúh: 'Você quebrou um jugo de madeira, mas farei que seja substituído por um jugo de ferro!'. **14** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas essas nações para que sirvam Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e elas o servirão; até mesmo os animais do campo lhe entreguei!'". **15** Então o profeta Yirmyahu disse ao profeta Chananyah: "Ouça agora, Chananyah! Yahúh não o enviou, mas você faz com que esse povo confie numa mentira. **16** Por isso, assim diz Yahúh: 'Você será por Mim eliminado da face da Terra; ainda esse ano você morrerá, pois você falou perversamente contra Yahúh!'". **17** E Chananyah, o profeta, faleceu no sétimo mês daquele mesmo ano.

A carta de Yirmyahu aos cativos de Baval

29 **1** Essas são as palavras da carta que Yirmyahu, o profeta, enviou de Yirushalayim aos que restavam dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nevuchadne'tzar tinha levado como prisioneiro de Yirushalayim para Baval. **2** Isso aconteceu depois que o rei Yahuyachin, a rainha-mãe, os eunucos, os príncipes de Yahudáh e de Yirushalayim, os artífices e todos os ferreiros tinham partido de Yirushalayim. **3** A carta foi enviada pelas mãos de Al'assáh, filho de Shafan, e de Guemaryah, filho de Chilkiyahu, os quais Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, enviou a Baval, a Nevuchadne'tzar, rei de Baval; assim dizia a carta: **4** "Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, a todos aqueles que estão no exílio, a quem Eu fiz levar ao cativeiro, de Yirushalayim a Baval: **5** construam casas e habitem-nas; plantem pomares e comam de seus frutos. **6** Escolham mulheres para se casar e gerem filhos e filhas; também escolham mulheres para seus filhos, e deem suas filhas em casamento, para que tenham filhos e filhas; assim multipliquem-se ali, e não se diminuam seu número. **7** E procurem promover a paz da cidade, para a qual fiz que fossem levados cativos, e orem a Yahúh a favor dela, pois o bem-estar de vocês está ligado ao bem-estar dela. **8** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: não deixem que os seus profetas que estão entre vocês, nem os seus adivinhadores os enganem; nem tampouco deem atenção aos sonhos que eles provocam; **9** porque eles profetizam falsamente em Meu nome; Eu não os enviei – diz Yahúh. **10** Portanto, assim diz Yahúh: certamente ao se completar os setenta anos da sua estadia em Baval, Eu os visitarei e cumprirei sobre vocês a Minha boa promessa que fiz, trazendo-os de volta a esse lugar. **11** Pois Eu bem sei os planos que tenho em mente para vocês – diz Yahúh, planos de paz, e não de castigo, para lhes proporcionar uma esperança e um futuro. **12** Então vocês Me invocarão, e irão e orarão a Mim, e Eu os ouvirei. **13** Me buscarão, e Me acharão, quando vocês Me buscarem de todo o seu coração. **14** E serei encontrado por vocês – diz Yahúh, e farei retornar os seus cativos e os resgatarei de todas as nações e de todos os lugares para onde os dispersei – diz Yahúh, e trarei de volta ao lugar de onde os exilei. **15** Porque vocês disseram (erroneamente): Yahúh nos levantou profetas em Baval. **16** Portanto, assim diz Yahúh a respeito do rei (Tzidkiyahu) que se assenta no trono de David, e de todo o povo que habita nessa cidade, seus irmãos, que não partiram com vocês para o exílio: **17** assim diz o Yahúh dos Exércitos: Eu enviarei sobre eles a espada, a falta de alimentos e a peste e farei a eles o que se faz com figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são. **18** Eu os perseguirei com a espada, com a falta de alimentos e com a peste; farei que sejam um espetáculo de terror para todos os reinos da Terra, e para serem uma maldição, um espanto, uma desolação, e uma desonra entre todas as nações para onde os dispersei, **19** pois não deram atenção às Minhas palavras – diz Yahúh, as quais lhes enviei com insistência pelos Meus servos, os profetas; mas vocês não escutaram – diz Yahúh. **20** Portanto, agora ouçam a palavra de Yahúh, todos vocês, ó cativos, que exilei de Yirushalayim para Baval. **21** Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, acerca de Ach'av, filho de Kolayah, e de Tzidkiyahu, filho de Ma'asseyah, que profetizam falsamente em Meu nome: Eu os entregarei nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e ele os matará diante de seus olhos. **22** E por causa deles será formulada uma maldição por todos os exilados de Yahudáh que estão em Baval, que assim diz: que Yahúh faça a você como fez a Tzidkiyahu e a Ach'av, aos quais o rei de Baval assou no fogo, **23** pois eles fizeram insensatez em Yishra'al, cometendo adultério com as mulheres de seus próximos, e

anunciando falsamente em Meu nome palavras que não lhes ordenei. Pois Eu sou Aquele que de tudo tem conhecimento e que tudo testemunho – diz Yahúh!".

A carta de Shema'yahu

24 E a Shema'yahu, o nechelamita, você falará, dizendo: **25** "Assim diz o Yahúh dos Exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: por causa das cartas que você enviou em seu próprio nome a todo o povo que está em Yirushalayim, como também a Tzefanyah, filho de Ma'asseyah, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo: **26** Yahúh constituiu você como sacerdote no lugar de Yahuyadá, o sacerdote, para que fosse encarregado do Templo de Yahúh, sobre todo homem louco que se quisesse passar por profeta, prendendo-o no tronco com correntes. **27** Então por que você não repreendeu Yirmyahu, o anatotita, que se apresenta a você como profeta? **28** Pois ele até nos enviou a palavra em Baval, dizendo: longo será o cativeiro; construam casas, e habitem-nas; plantem pomares e comam dos seus frutos. **29** E Tzefanyah, o sacerdote, leu essa carta aos ouvidos de Yirmyahu, o profeta. **30** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, dizendo: **31** envie uma mensagem a todos os que estão no cativeiro, dizendo: assim diz Yahúh acerca de Shema'yahu, o nechelamita: este Shema'yahu profetizou a vocês sem que Eu o tivesse enviado e os levou a confiar numa mentira. **32** Portanto, assim diz Yahúh: Eu castigarei Shema'yahu, o nechelamita, e a sua descendência; ele não terá sequer um descendente para viver entre esse povo, nem contemplará o bem que planejo fazer ao Meu povo – diz Yahúh, pois ele propagou perversidade contra Yahúh!".

Yahúh promete trazer do cativeiro o seu povo

30 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: 'Escreva num livro todas as palavras que falei a você; **3** pois virão os dias' – diz Yahúh – 'em que reverterei o exílio de Meu povo Yishra'al e Yahudáh' – diz Yahúh – 'e os farei retornar à terra que dei a seus pais, e eles tomarão posse dela!'". **4** Essas são as palavras que Yahúh falou a respeito de Yishra'al e de Yahudáh. **5** Pois assim diz Yahúh: "Ouvimos uma voz tremulante, repleta de receio e não de paz. **6** Perguntem e verifiquem: será que um homem pode dar à luz a uma criança? Por que, então, vejo os homens com as mãos sobre os lombos como mulher que está no trabalho de parto? Por que trazem essa palidez em seus semblantes? **7** Ah! Que grande é aquele dia, e não haverá outro semelhante! Um tempo de tribulação para Ya'akóv, mas, depois disso, ele será libertado! **8** E será naquele dia" – diz o Yahúh dos exércitos – "que Eu quebrarei o jugo de seu pescoço, e romperei as correntes que o prendem; os estrangeiros não mais o aprisionarão. **9** Em vez disso, eles servirão a Yahúh, seu Criador, e a David, o rei que para eles estabelecerei. **10** Por isso, não tenha medo, ó Ya'akóv, Meu servo" – diz Yahúh – ", nem se desespere, ó Yishra'al, pois Eu o libertarei dessas terras longínquas onde você está, e à sua descendência da terra do seu cativeiro; Ya'akóv voltará, ficará tranquilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize. **11** Pois Eu estou com você para o salvar" – diz Yahúh. "Portanto, aniquilarei todas as nações entre as quais os dispersei; mas a você não darei fim, mas os castigarei com medida justa, e de maneira alguma os terei por inocente!". **12** Pois assim diz Yahúh: "Sua fratura é incurável, e a sua chaga é gravíssima! **13** Não há quem defenda a sua causa; para a sua ferida não há remédio nem cura. **14** Todos os seus amantes se esqueceram de você; não o procuram mais; pois o feri como um inimigo o faria, e o castiguei como o faria o homem cruel, pois é grande a sua culpa, e muitos são os seus pecados. **15** Por que você grita por causa da sua fratura? Sua chaga é incurável! Por ser grande a sua culpa e muitos os seus pecados é que fiz essas coisas a você! **16** Portanto, todos os que o devoram serão devorados; todos os seus opressores irão para o cativeiro; todos os que o roubaram serão roubados; todos os que o saquearam, Eu os entregarei aos saqueadores. **17** Pois Eu restaurarei sua saúde e curarei as suas feridas" – diz Yahúh – ", pois eles a chamaram de repudiada, dizendo: 'Ela é Tziyon, e ninguém mais se importa com ela!'". **18** Assim diz Yahúh: "Eu acabarei com o cativeiro das tendas de Ya'akóv, e terei piedade das suas habitações! As cidades serão reconstruídas sobre as suas próprias ruínas, e seu palácio permanecerá habitado como antes. **19** E sairá deles a voz de agradecimentos e a voz dos que se alegram! Eu os multiplicarei; eles não serão diminuídos. Eu os

exaltarei; eles não serão mais humilhados. **20** Seus filhos serão como na antiguidade, e formarão a sua congregação para Me reverenciar, e Eu castigarei todos os seus opressores. **21** E o seu príncipe será um dentre eles mesmos, e o seu governador procederá dentre eles; e o farei aproximar, e ele se chegará a Mim. Pois quem por si mesmo ousaria chegar-se a Mim?" – disse Yahúh. **22** "E vocês serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo de vocês!". **23** E uma tormenta enviada por Yahúh ruge com toda fúria! Uma tormenta que é como uma tempestade varredora, a qual cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios! **24** A fúria ardente de Yahúh não se aplacará até que Ele tenha realizado e cumprido os desígnios de Seu coração. Só nos últimos dias vocês entenderão isso!

A volta do povo de Yishra'al

31 **1** "Naquele tempo" – diz Yahúh – ", serei o Redentor de todas as famílias de Yishra'al, e elas serão o Meu povo!". **2** Assim diz Yahúh: "O povo que escapou da espada alcançou graça no deserto. Eu trouxe a Yishra'al a seu descanso!". **3** Ainda no passado remoto, Yahúh me apareceu, dizendo: "Pois com amor eterno o amei e com muito carinho Eu o atraí a Mim. **4** De novo te reconstruirei; você será restaurada, ó virgem de Yishra'al! Você voltará a ser adornada com os seus adufes, e sairá a dançar com regozijo e alegria. **5** E ainda você plantará vinha nos montes de Shomron, e aqueles que as plantarem colherão e se alegrarão com o seus frutos. **6** Pois chegará o dia em que os vigias sobre o monte de Efrayim gritarão: 'Aprontem-se, vamos a Tziyon, a Yahúh, nosso Criador!'". **7** Pois assim diz Yahúh: "Cante com alegria por Ya'akóv! Aclamem a principal das nações! Proclamem, cantem louvores e digam: salve, ó Yahúh, o remanescente de Seu povo Yishra'al! **8** Eu os trarei da terra do norte e os ajuntarei das longínquas extremidades da terra; e com eles virão os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz; todos juntos, uma grande multidão retornando para cá. **9** Eles virão com lágrimas e súplicas, e Eu os levarei aos ribeiros de águas, por caminho plano em que não tropeçarão; porque Eu sou Pai para Yishra'al, e Efrayim é o Meu primogênito! **10** Ouçam a palavra de Yahúh, ó nações, e a anunciem nas longínquas ilhas! E digam: Aquele que espalhou a Yishra'al (entre as nações) o reunirá e o guardará como um pastor guarda o seu rebanho. **11** Pois Yahúh resgatou a Ya'akóv, e o livrou das mãos dos que eram mais fortes do que ele. **12** Eles virão e cantarão de alegria nos altos de Tziyon, e ficarão radiantes pelos bens de Yahúh, pelo trigo, o vinho, o azeite, pelos cordeiros e os bezerros; sua vida será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão. **13** Então a virgem dançará de alegria, juntamente com os jovens e os velhos; porque converterei o seu pranto em alegria, os consolarei e lhes darei alegria em lugar de tristeza. **14** E saciarei os sacerdotes com a gordura das oferendas, e o Meu povo se fartará com os Meus bens!" – diz Yahúh.

Yahúh se compadece de Yishra'al

15 Assim diz Yahúh: "Ouviu-se um clamor em Ramáh, lamentação e grande pranto; era Rachal chorando por seus filhos. Ela recusa a se deixar consolar pela perda de seus filhos, porque eles já não estão mais vivos!". **16** Assim diz Yahúh: "Pare de chorar, enxugue as lágrimas dos seus olhos, porque seu trabalho será recompensado" – diz Yahúh – "e seus filhos retornarão da terra dos inimigos. **17** E há esperança para o seu futuro" – diz Yahúh – ", pois seus filhos retornarão às suas fronteiras. **18** Ouço Efrayim se lamentar, dizendo: 'Você me puniu e fui castigado como um novilho insubmisso; faça com que me toque o arrependimento, para que eu seja restaurado, pois Você é Yahúh, o meu Criador. **19** Na verdade, depois que me desviei, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito envergonhado, confuso, porque recordei a extrema humilhação da minha mocidade!'. **20** Por acaso não é Efrayim Meu filho querido? Não é o filhinho que tanto Me agrada? Pois quantas vezes falo contra ele, tantas vezes me lembro dele com ternura; por isso todo o Meu ser se comove por ele; certamente Me compadecerei dele" – diz Yahúh. **21** "Coloque placas para te guiarem, faça postes que indiquem o caminho para você; deixe seu coração absorver a direção dessa estrada, a estrada pelo qual você partiu. Regresse, ó virgem de Yishra'al, retorne às suas cidades! **22** Até quando você andará errante, ó filha rebelde? Pois Yahúh cria algo novo na terra: é a esposa que cerca de cuidados o esposo!".

A prosperidade do povo de Yah

23 Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Ainda dirão essa palavra na terra de Yahudáh, e nas suas cidades, quando Eu acabar o seu cativeiro: que Yahúh te abençoe, ó morada de justiça, ó monte sagrado! **24** Nela habitarão Yahudáh e todas as suas cidades juntas; os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos. **25** Pois saciarei o sedento, e fartarei todos os desfalecidos. **26** Essa visão fez com que, ao despertar dela, eu me sentisse confortado. **27** Se aproximam os dias" – diz Yahúh – "em que semearei a Casa de Yishra'al e Casa de Yahudáh com sementes de seres humanos e sementes de animais. **28** E será que, como vigiei sobre eles para arrancar e derribar, para transtornar, destruir, e afligir, assim vigiarei sobre eles para construir e para plantar" – diz Yahúh. **29** "Naqueles dias não dirão mais: os pais comeram uvas verdes, mas os dentes dos filhos é que ficaram ásperos. **30** Em vez disso, cada um morrerá por seu próprio pecado, e aquele que comer uvas verdes é que terá os seus próprios dentes estragados!".

Firmada nova aliança com Yishra'al

31 Se aproximam os dias – diz Yahúh, em que farei uma nova aliança com a Casa de Yishra'al e com a Casa de Yahudáh. **32** Essa aliança não será como aquela que Eu fiz com seus pais no dia em que os peguei pela mão e os levei para fora da terra de Mitzrayim, pois eles não permaneceram fiéis à aliança que fiz com eles, embora Eu tenha sido como um marido para eles – diz Yahúh. **33** Pois essa será a aliança que farei com a Casa de Yishra'al depois daqueles dias – diz Yahúh: Eu porei a Minha Toráh em seus corações e a escreverei em suas mentes; Eu serei o Altíssimo deles, e eles serão o Meu povo. **34** E não haverá mais necessidade de ninguém ensinar o seu patrício, nem o seu irmão, dizendo: 'Conheça Yahúh!'. Porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até o maior – diz Yahúh, pois lhes perdoarei as suas transgressões e dos seus pecados não Me lembrarei mais. **35** Assim diz Yahúh, que dá o sol como luz para o dia, e a ordem estabelecida da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas – Yahúh dos exércitos é o Seu nome: **36** se essa ordem que estabeleci falhar diante de Mim – diz Yahúh, então a descendência de Yishra'al também deixará de ser uma nação em Minha presença para sempre. **37** Assim diz Yahúh: se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da Terra cá em baixo, também Eu rejeitarei toda a descendência de Yishra'al, por tudo quanto eles praticaram – diz Yahúh. **38** Se aproximam os dias – diz Yahúh, em que essa cidade será reconstruída por Yahúh, desde a torre de Chanan'al até o Portão Angular. **39** E a sua linha de demarcação se estenderá para adiante, até a colina de Garev, e dará a volta até Go'áh. **40** Incluindo todo o vale onde repousam os mortos e onde se acumulam as cinzas, bem como todos os campos que margeiam o riacho de Kidron, até o canto do Portão dos Cavalos, que está voltado para o leste, toda essa extensão será consagrada a Yahúh e nunca mais será devastada nem destruída!".

Yirmyahu compra terras em Anatot

32 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, no décimo ano do reinado de Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, que era o décimo oitavo ano do reinado de Nevuchadne'tzar. **2** Nessa época, o exército do rei de Baval já sitiava Yirushalayim; e Yirmyahu, o profeta, estava detido no pátio da guarda, que ficava anexo ao palácio do rei de Yahudáh, **3** pois Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, o havia aprisionado depois de acusá-lo, dizendo: "Como você ousa profetizar, dizendo: 'Assim diz Yahúh: Eu entregarei essa cidade nas mãos do rei de Baval, e ele a capturará; **4** e Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, não escapará das mãos dos kasditas, mas certamente será entregue nas mãos do rei de Baval, e com ele falará frente a frente, olho no olho; **5** e ele levará Tzidkiyahu para Baval, e ele ficará lá até que Eu venha a Me lembrar dele – diz Yahúh, e, ainda que você lute contra os kasditas, não terá êxito!'". **6** E Yirmyahu disse: "A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **7** 'Chanam'al, filho de seu tio Shalum, virá a você, dizendo: compre o meu campo que está em Anatot, pois a você pertence o di-

reito de resgate e compra!'. **8** E, de fato, meu primo Chanam'al veio encontrar-se comigo no pátio da guarda, segundo a palavra de Yahúh, e assim me falou: 'Peço que você compre o meu campo que está em Anatot, no território de Beniyamin; porque é seu o direito de herança e a você compete resgatá-lo; então compre-o para si!'. Então entendi que isso era o cumprimento da palavra de Yahúh, **9** e comprei o campo do meu primo Chanam'al, que está em Anatot, e paguei-lhe a quantia de dezessete *shekalim* de prata. **10** Redigi o contrato de compra e o assinei, chamei testemunhas e pesei-lhe a prata numa balança. **11** Peguei o contrato de compra, que estava assinado e em concordância à lei e aos estatutos vigentes, assim como a escritura pública, **12** e as entreguei a Baruch, filho de Neriyah, neto de Ma'asseyah, na presença de Chanam'al, meu primo, e na presença das testemunhas que subscreveram a escritura da compra, à vista de todos os *yahudim* que estavam sentados no pátio da guarda. **13** E dei ordem a Baruch, na presença deles, dizendo: **14** 'Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: pegue esses documentos, tanto o contrato assinado como a escritura pública, e coloque-os num vaso de barro, para que se possam conservar por muitos anos; **15** pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: um dia, casas, campos e vinhas serão novamente comprados nessa terra!'".

Yirmyahu ora a Yahúh pedindo esclarecimentos

16 E depois que entreguei a escritura da compra a Baruch, filho de Neriyah, orei a Yahúh, dizendo: **17** "Ó soberano criador Yahúh! Você fez os céus e a Terra com o Seu grande poder, e com o Seu braço estendido! Não existe nada oculto a Você, nem algo difícil! **18** Você usa de bondade para com milhares de gerações e pune a transgressão dos pais em seus filhos, quando seguem o mau caminho dos pais. Você é o grande e poderoso Criador, cujo nome é Yahúh dos exércitos! **19** Grande em conselho e poderoso em obras, cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a recompensa a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações. **20** Você realizou sinais e maravilhas na terra de Mitzrayim que são lembrados até o dia de hoje, tanto em Yishra'al como por todos os povos, estabelecendo Sua reputação até hoje. **21** E tirou o Seu povo Yishra'al da terra de Mitzrayim, com sinais e atos maravilhosos, e com mão forte, e com braço estendido, causando grande terror. **22** E deu-lhes essa terra, que jurou a seus pais que lhes daria, terra em que sobejam leite e mel. **23** Eles entraram e tomaram posse dela; mas não obedeceram à Sua voz, nem pautaram seus caminhos na Sua Toráh; de tudo o que lhes mandou fazer, eles não fizeram nada; por isso Você ordenou que viesse sobre eles todo esse castigo. **24** Os inimigos já vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está sendo entregue nas mãos dos kasditas que batalham contra ela, pela espada, contando ainda com a ajuda da falta de alimentos e da pestilência. Tudo o que Você disse se cumpriu ante Seus olhos. **25** No entanto, Você me disse, ó soberano criador Yahúh: 'Compre o campo por dinheiro e chame testemunhas, embora a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos kasditas!'".

A resposta de Yahúh

26 Então a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, dizendo: **27** "Eu sou Yahúh, o Criador de toda a criatura; por acaso existe alguma coisa difícil para Mim? **28** Portanto, assim diz Yahúh: Eu entrego essa cidade nas mãos dos kasditas e nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e ele se apossará dela! **29** Os kasditas que estão lutando contra essa cidade entrarão nela e atearão fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujos terraços eles queimaram incenso a Ba'al e ofereceram libações aos deuses, para Me provocarem à ira. **30** Pois os filhos de Yishra'al e os filhos de Yahudáh têm feito desde a sua mocidade tão somente o que era mau aos Meus olhos; pois os filhos de Yishra'al nada têm feito senão provocar-Me à ira com ídolos produzidos por suas mãos!" – diz Yahúh. **31** "Na verdade, essa cidade, desde o dia em que a edificaram e até o dia de hoje, tem provocado a Minha ira e a Minha fúria, de modo que Eu a removerei da Minha presença **32** por causa de toda a maldade dos filhos de Yishra'al e dos filhos de Yahudáh, que fizeram para Me provocarem à ira – eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, seus profetas, como também os homens de Yahudáh e os habitantes

de Yirushalayim. **33** Eles viraram as costas para Mim, não o rosto; e ainda que Eu os ensinava com frequência, eles não deram atenção para receberem instrução. **34** Em vez disso, eles colocaram seus ídolos abominações no templo onde Meu nome é invocado, para o profanarem, tornado-o impuro. **35** Também construíram altares em lugares elevados dedicados a Ba'al, os quais estão no vale do filho de Hinom, para queimarem vivos seus filhos e suas filhas em honra a Molech – coisa que nunca lhes ordenei, nem Me passou pela mente que praticassem tal abominação, fazendo com isso Yahudáh pecar. **36** E, portanto, agora, assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, acerca dessa cidade, a qual vocês dizem que será entregue nas mãos do rei de Baval pela espada, pela falta de alimentos e pela peste: **37** Eu os resgatarei de todos os países para onde os tenho dispersado na Minha ira, e na Minha fúria e na Minha grande indignação; e os trarei de volta a esse lugar e os farei viver aqui em segurança! **38** E eles serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo deles! **39** E lhes darei singularidade de coração, e um só caminho, para que Me temam para sempre, para seu bem e o bem de seus descendentes depois deles. **40** Firmarei com eles uma aliança eterna de não Me apartar deles, para fazer-lhes o bem; porei o Meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de Mim. **41** E Me alegrarei por causa deles, fazendo-lhes o bem. Eu os plantarei firmemente nessa terra com toda a fidelidade do Meu coração e com todo o Meu ser. **42** Pois assim diz Yahúh: assim como Eu fiz recair sobre esse povo todo esse grande castigo, assim Eu trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido. **43** E se comprarão campos nessa terra, da qual vocês dizem: 'É uma desolação, sem homens nem animais; está entregue nas mãos dos kasditas!' **44** Sim, o povo comprará campos negociados por dinheiro, assinará escrituras e as selará, e chamará testemunhas, na terra de Beniyamin e nos lugares ao redor de Yirushalayim, nas cidades de Yahudáh, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do Neguev. Porque Eu os farei voltar do seu cativeiro!" – diz Yahúh.

Promessas de paz e prosperidade

33 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, pela segunda vez, estando ele ainda preso no pátio da guarda, dizendo: **2** "Assim diz Yahúh que tudo faz acontecer, o Yahúh Criador que estabelece todas as coisas – Yahúh é o Seu nome. **3** Clame a Mim, e Eu responderei, e o farei conhecer coisas grandes e importantes que estão ocultas, que você ainda não sabe! **4** Pois assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, a respeito das casas dessa cidade, e dos palácios dos reis de Yahudáh, que foram demolidos para servir de defesa contra as rampas de acesso (às suas muralhas) e contra a espada. **5** No entanto, os kasditas estão entrando para lutar e encher de cadáveres de homens que ferirei na Minha ira e na Minha fúria, pois virei a Minha face contra essa cidade, por causa de toda a sua impiedade. **6** Mas trarei a ela a cura e a recuperação, e sararei os seus habitantes, e lhes manifestarei abundância de paz e de segurança. **7** E farei voltar do cativeiro os exilados de Yahudáh e de Yishra'al, e os restaurarei como no passado. **8** Eu os purificarei de todos os pecados que praticaram contra Mim; e perdoarei todas as suas transgressões, com as quais se rebelaram contra Mim. **9** Então o nome dessa cidade Me trará alegria, louvor e honra diante de todas as nações da Terra que ouvirem a respeito do bem que farei; ficarão espantadas e temerosas por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que Eu lhe concedo. **10** Assim diz Yahúh: nesse lugar, o qual vocês dizem que é uma desolação, sem homens nem animais, sim, nas cidades de Yahudáh, e nas ruas de Yirushalayim, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirão **11** os gritos de júbilo e os cânticos de alegria, e as vozes de noivo e de noiva, e a voz dos que dizem: 'Agradeçam ao Yahúh dos exércitos, porque Yahúh é bom e a sua benignidade dura para sempre!'. Também se ouvirá a voz dos que trazem ao Templo de Yahúh oferendas de gratidão. Pois farei voltar a essa terra os seus exilados como nos dias do passado!" – diz Yahúh. **12** Assim diz o Yahúh dos exércitos: "Ainda nesse lugar, que está deserto, sem homens e sem animais, e em todas as suas cidades haverá moradias de pastores cuidando de seus rebanhos. **13** Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, nas cidades do Neguev, na terra de Beniyamin, nos contornos de Yirushalayim e nas cidades de Yahudáh, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores!" – diz Yahúh.

A repetição da promessa do "Renovo de David"

14 "Virão os dias" – diz Yahúh – "em que cumprirei a boa palavra que falei a respeito da Casa de Yishra'al e a respeito da Casa de Yahudáh. **15** Naqueles dias e naquele tempo farei que brote de David um "Renovo" de justiça. Ele executará juízo e justiça na Terra. **16** Naqueles dias Yahudáh será redimida e Yirushalayim habitará em segurança; e o nome pelo qual será chamado é *Yahúh Tzidkenú*, que significa *"Yahúh é a nossa justiça".* **17** Pois assim diz Yahúh: nunca faltará na descendência de David um homem que se assente sobre o trono da Casa de Yishra'al; **18** nem aos sacerdotes levíticos faltará homem diante de Mim para oferecer holocaustos, e queimar oferendas de cereais e oferecer sacrifícios todos os dias!" **19** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, dizendo: **20** "Assim diz Yahúh: se você puder romper a Minha aliança com o dia e com a noite, de tal modo que o dia e a noite não surjam no devido tempo, **21** então poderá ser rompida a Minha aliança com David, Meu servo, para que não tenha descendente que reine no seu trono; como também a aliança com os sacerdotes levíticos, Meus ministros. **22** Assim como não se pode contar o exército dos céus, nem enumerar-se os grãos de areia do mar, assim multiplicarei a descendência de David, Meu servo, e os levitas, que ministram diante de Mim!". **23** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, dizendo: **24** "Você não atenta para o que esse povo diz ao afirmar que Yahúh repudiou as duas famílias (de David e de Aharon) que Ele havia escolhido? Assim eles desprezam o Meu povo e afirmaram perante eles que jamais serão considerados novamente uma nação. **25** Assim diz Yahúh: "Somente se fosse anulada a Minha aliança com o dia e com a noite, bem como as leis que estabeleci para os céus e a Terra, **26** Eu rejeitaria a descendência de Ya'akóv, e de David, Meu servo, para que não houvesse entre eles líderes que pudessem governar a descendência de Avraham, Yitzchak e Ya'akóv; pois Eu farei retornar seus cativos e Me compadecerei deles.

Predição a respeito da sorte de Tzidkiyahu

34 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, na época em que Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e todo o seu exército, e todos os reinos da Terra que estavam sob o domínio da sua mão, e todos os povos lutavam contra Yirushalayim e contra as suas cidades à sua volta, dizendo: **2** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: vá e diga a Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, o seguinte: assim diz Yahúh: estou prestes a entregar essa cidade nas mãos do rei de Baval, e ele a queimará a fogo. **3** E você não escapará das mãos dele; certamente você será capturado e entregue a ele; seus olhos verão os olhos do rei de Baval, e ele falará com você face a face, e o levará para Baval. **4** Entretanto, ouça agora a palavra de Yahúh, ó Tzidkiyahu, rei de Yahudáh: assim diz Yahúh a seu respeito: você não será morto à espada; **5** em paz morrerá, e assim como queimavam perfumes a seus pais, os reis que reinaram antes de você, assim também queimarão para você e se lamentarão, dizendo: ó, meu amo! Pois Eu assim anunciei!". – diz Yahúh. **6** E Yirmyahu, o profeta, anunciou a Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, todas essas palavras, em Yirushalayim, **7** enquanto o exército do rei de Baval batalhava contra Yirushalayim e contra todas as cidades de Yahudáh que ainda não tinham sido conquistadas, isto é, contra Lachish e Azekáh, já que essas eram as únicas cidades fortificadas de Yahudáh que ainda resistiam.

As ameaças do Eterno por causa da escravatura

8 A palavra que foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, logo após o rei Tzidkiyahu ter feito um acordo com todo o povo que estava em Yirushalayim, para lhe fazer proclamação de liberdade, **9** para que todos os que tinham escravos ivritas, mesmo sendo homens ou mulheres, deveriam libertá-los, de maneira que ninguém se servisse mais dos *yahudim*, seus irmãos, como escravos. **10** E todos os príncipes e todo o povo que haviam entrado na aliança, segundo a qual todos deveriam libertar seus escravos, homens ou mulheres, de maneira a não mais mantê-los em escravidão. Eles obedeceram e os libertaram. **11** Mas depois disso, eles mudaram de ideia, e fizeram retornar os escravos e as escravas que haviam libertado, e tornaram a escravizá-los. **12** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu,

da parte de Yahúh, dizendo: **13** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: Eu fiz uma aliança com seus pais no dia em que os tirei da terra de Mitzrayim, da casa da servidão, dizendo: **14** ao fim de sete anos, cada um deverá libertar seu irmão ivrita que foi vendido a vocês e que os serviu durante seis anos. Vocês devem libertá-lo, e ele ficará livre de vocês. Mas seus pais não Me obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos a Me ouvir. **15** E vocês haviam hoje arrependido, e tinham feito o que é correto aos Meus olhos, proclamando liberdade cada um ao seu próximo; e tinham feito diante de Mim um acordo, na casa que é chamada pelo Meu nome. **16** No entanto, vocês tornaram a profanar o Meu nome fazendo cada um de vocês com que voltasse seu servo e sua serva, que há pouco vocês os tinham libertado para que fossem para onde bem quisessem, e os subjugaram para que, novamente, viessem a ser seus servos e servas. **17** Portanto, assim diz Yahúh: vocês não obedeceram a Mim para proclamar a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; por isso, agora Eu proclamo sobre vocês" – diz Yahúh – "liberdade para a ação da espada, da peste e da falta de alimentos! Eu farei com que vocês sejam um espetáculo de terror a todos os reinos da Terra. **18** Quanto aos homens que transgrediram a Minha aliança, e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de Mim; e para transgredir Meu mandamento, fizeram entre eles uma outra aliança, segundo o rito pelo qual cortava-se um bezerro em duas partes e passava-se entre as duas metades, **19** e assim os príncipes de Yahudáh, os príncipes de Yirushalayim, os eunucos, os sacerdotes e todo o povo da Terra passaram entre as duas metades do bezerro. **20** Por isso, Eu os entregarei nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida; seus cadáveres servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da Terra. **21** Quanto a Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, e seus príncipes, os entregarei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e ao exército do rei de Baval, os quais já se retiraram de vocês. **22** Por Minha ordem" – diz Yahúh – "eles voltarão a essa cidade, e guerrearão contra ela e a conquistarão, e a queimarão a fogo; e das cidades de Yahudáh farei uma assolação, para que nelas não haja mais habitantes!".

A fidelidade dos rechabitas é dada a Yahudáh como exemplo

35 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, nos dias de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, dizendo: **2** "Vá à casa dos rechabitas e fale com eles, introduzindo-os no Templo de Yahúh, em uma das salas, e dê a eles vinho para que bebam!". **3** Então busquei Ya'azanyahu, filho de Yirmyahu, neto de Chavatzinyah, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos e todos os rechabitas, **4** e os trouxe ao Templo de Yahúh, na sala dos filhos de Chanan, filho de Yigdalyahu, um homem dedicado ao Altíssimo, o qual estava junto à sala dos príncipes que ficava sobre a sala de Ma'asseyah, filho de Shalum, guarda do vestíbulo; **5** e coloquei ali, diante dos filhos da casa dos rechabitas, cântaros cheios de vinho e copos, e lhes disse: "Bebam vinho!". **6** Eles, porém, disseram: "Não beberemos vinho, porque Yahunadav, filho de Rechav, nosso pai, nos ordenou, dizendo: 'Vocês não beberão vinho, nem vocês nem seus descendentes, para sempre; **7** também não construirão casas, nem semearão sementes, nem plantarão vinhas, nem as possuirão; mas deverão habitar em tendas todos os seus dias, para que vivam muitos dias na terra em que vocês andam peregrinando!'. **8** Obedecemos, pois, as palavras de Yahunadav, filho de Rechav, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou, de não bebermos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas; **9** nem de construirmos casas para nossa habitação; nem de possuirmos vinhas, nem campos, nem sementes. **10** Vivemos em tendas e assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Yahunadav, nosso pai. **11** Entretanto, quando Nevuchadne'tzar, rei de Baval, veio para atacar essa terra, dissemos: 'Venham, vamos nos abrigar em Yirushalayim por causa do exército dos kasditas, e por causa do exército dos aramitas!'. E assim passemos a morar em Yirushalayim!". **12** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, dizendo: **13** "Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: vá e diga aos homens de Yahudáh e aos habitantes de Yirushalayim: por acaso vocês não receberam orientação para atenderem às Minhas palavras?" – diz Yahúh. **14** "As palavras de Yahunadav, filho de Rechav, pelas quais ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram obedecidas, de forma que até o dia de hoje eles não bebem, porque eles obedecem a ordem de seu

pai. Eu, porém, tenho falado a vocês com insistência, e vocês não Me obedeceram! **15** Eu enviei a vocês os Meus servos, os profetas, inúmeras vezes, dizendo: convertam-se agora, cada um do seu mau caminho, e corrijam as suas ações, e não sigam os deuses a fim de adorá-los! E assim vocês habitarão na terra que Eu dei a vocês e a seus pais! Mas vocês não deram atenção, nem Me obedeceram. **16** Os filhos de Yahunadav, filho de Rechav, obedeceram o mandamento de seu pai, que ele lhes ordenou, mas esse povo não Me obedeceu; **17** por isso, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: Eu trarei sobre Yahudáh e sobre todos os habitantes de Yirushalayim todo o castigo que pronunciei contra eles, pois lhes tenho falado e eles não Me ouviram; Eu os chamei, mas eles não Me responderam!". **18** E à casa dos rechabitas, assim disse Yirmyahu: "Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Por vocês terem obedecido à ordem de Yahunadav, seu pai, guardando todos os seus mandamentos e fazendo conforme tudo quanto ele lhes ordenou, **19** portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: jamais deixará de haver um descendente de Yahunadav, filho de Rechav, que esteja diante a Mim, por todos os dias!'.

O pergaminho de Yirmyahu é lido no templo

36 **1** No quarto ano do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, a palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, dizendo: **2** "Pegue um pergaminho e escreva nele todas as palavras que falei a você contra Yishra'al, Yahudáh e contra todas as nações, desde o dia em que comecei a falar, no início do reinado de Yo'shiyahu, até hoje. **3** Talvez os da Casa de Yahudáh, ao tomar conhecimento de todo o castigo que eu intento fazer-lhes, se convertam do seu mau caminho, a fim de que Eu perdoe as suas impiedades e os seus pecados!". **4** Assim, Yirmyahu convocou Baruch, filho de Neriyah; e Baruch escreveu num pergaminho, enquanto Yirmyahu ditava todas as palavras que Yahúh havia falado a ele. **5** Então Yirmyahu ordenou a Baruch, dizendo: "Já que estou preso e não posso ir ao Templo de Yahúh, **6** vá e lê o conteúdo do pergaminho no qual você escreveu as palavras de Yahúh, as quais você ouviu da minha boca, para que alcance os ouvidos de todos os que estão no Templo de Yahúh no dia de jejum; e também leia aos ouvidos de todos os de Yahudáh que vierem de suas cidades à Yirushalayim. **7** Pode ser que eles se sensibilizem e retornem aYahúh através de suas súplicas, e cada um deles consiga se converter de seu mau caminho, pois grande é a ira e a fúria que Yahúh tem decretado contra esse povo!". **8** E Baruch, filho de Neriyah, fez conforme tudo quanto lhe havia ordenado Yirmyahu, o profeta, lendo no Templo de Yahúh as palavras de Yahúh conforme estavam escritas no pergaminho. **9** No quinto ano do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh, no nono mês, foi proclamado um jejum perante Yahúh para todos os habitantes de Yirushalayim e para todas as pessoas que tinham vindo das cidades de Yahudáh. **10** E Baruch leu do pergaminho as palavras de Yirmyahu, no Templo de Yahúh, na sala de Guemaryah, filho de Shafan, o escrivão, no pátio superior, à entrada do novo portão do Templo de Yahúh, para todo o povo ouvir.

O pergaminho é lido diante dos príncipes

11 E Micha'yahu, filho de Guemaryah, neto de Shafan, ouviu atentamente todas as palavras de Yahúh, que constavam no pergaminho, **12** então foi ao palácio real e se dirigiu à sala dos escribas, onde estavam reunidos todos os príncipes: Alishamá, o escriba; Delayahu, filho de Shema'yahu; Alnatan, filho de Achbor; Guemaryah, filho de Shafan; Tzidkiyahu, filho de Chananyah, e todos os outros príncipes. **13** E Micha'yahu anunciou-lhes todas as palavras que tinha ouvido, quando Baruch leu o pergaminho aos ouvidos do povo. **14** Então todos os príncipes mandaram Yahudí, filho de Netanyahu, neto de Shelemyahu, e bisneto de Kush, a Baruch, para lhe dizer: "Pegue o pergaminho que você leu aos ouvidos do povo e venha aqui!". Então Baruch, filho de Neriyah, pegou o pergaminho em suas mãos e foi encontrar-se com eles. **15** E disseram-lhe: "Assente-se, por favor, e leia-o para nós!". E Baruch o leu aos ouvidos deles. **16** Depois que ouviram todas aquelas palavras, eles se voltaram uns para os outros, temerosos, e disseram a Baruch: "Sem dúvida alguma temos que anunciar ao rei todas essas palavras!". **17** E perguntaram a Baruch: "Conte-nos, por favor, como você conseguiu escrever todas

essas palavras. Ele as ditava?". **18** E Baruch respondeu-lhes: "Sim, da sua boca ele me ditava todas essas palavras, e eu com tinta as escrevia no pergaminho!". **19** Então os príncipes disseram a Baruch: "Vá e se escondam, você e Yirmyahu; não deixe que ninguém saiba onde vocês estão!".

O rei corta o pergaminho e lança-o no fogo

20 E eles foram ao pátio real e depositaram o pergaminho na sala de Alishamá, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras. **21** Então o rei enviou Yahudí para que trouxesse o pergaminho; e Yahudí retirou-o da sala de Alishamá, o escriba, e o leu aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei. **22** E era o nono mês e o rei estava sentado em sua casa de inverno, e diante dele estava um braseiro aceso que aquecia o ambiente. **23** Depois que Yahudí tinha lido três ou quatro colunas, o rei cortou o pergaminho em pedaços com o canivete do escrivão, e o jogou sobre o braseiro, até que todo o pergaminho foi consumido pelo fogo. **24** Tanto o rei quanto seus servidores, que haviam escutado aquelas palavras, não temeram, nem rasgaram as suas vestes em sinal de arrependimento, **25** embora Alnatan, Delayahu e Guemaryahu houvessem advertido o rei para que não queimasse o pergaminho, mas ele não lhes deu atenção. **26** Antes o rei ordenou a seu filho Yerachme'al, e a Serayah, filho de Azri'al, e a Shelemyahu, filho de Avde'al, que prendessem a Baruch, o escrivão, e Yirmyahu, o profeta; mas não conseguiram, porque Yahúh os ocultou.

Baruch reescreve o pergaminho

27 A palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, depois que o rei havia queimado o pergaminho com as palavras que Baruch tinha escrito, ditadas por Yirmyahu, dizendo: **28** "Pegue novamente um outro pergaminho e escreva nele todas aquelas palavras que estavam escritas no primeiro pergaminho, o qual Yahuyakim, rei de Yahudáh, queimou. **29** E a Yahuyakim, rei de Yahudáh, você dirá: assim diz Yahúh: você queimou esse pergaminho, dizendo: por que você escreveu nele anunciando que o rei de Baval certamente virá e destruirá essa terra e fará desaparecer dela tanto os homens como os animais? **30** Portanto, assim diz Yahúh acerca de Yahuyakim, rei de Yahudáh: ele não terá um descendente para se assentar sobre o trono de David, e seu cadáver será exposto ao calor de dia e ao frio da noite. **31** Além disso, Eu o castigarei, com também sua descendência e seus servos, por causa da sua impiedade! E trarei sobre ele e sobre os habitantes de Yirushalayim, e sobre os homens de Yahudáh, todo o castigo que tenho pronunciado contra eles, visto que eles não levaram a sério!". **32** Então Yirmyahu pegou outro pergaminho e o deu a Baruch, filho de Neriyah, o escrivão, o qual escreveu nele todas as palavras ditadas por Yirmyahu que constavam no pergaminho anterior, queimado por Yahuyakim, rei de Yahudáh; e ainda se lhes acrescentaram mais palavras de igual teor.

Yirmyahu na prisão

37 **1** E Tzidkiyahu, filho de Yo'shiyahu, tornou-se rei em lugar de Konyahu, filho de Yahuyakim, a quem Nevuchadne'tzar, rei de Baval, constituiu rei na terra de Yahudáh. **2** Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra escutaram as palavras de Yahúh que Ele falou por intermédio de Yirmyahu, o profeta. **3** E o rei Tzidkiyahu enviou a Yahuchal, filho de Shelemyahu, juntamente com Tzefanyahu, filho de Ma'asseyah, o sacerdote, ao profeta Yirmyahu, para lhe dizerem: "Por favor, rogue por nós agora a Yahúh, nosso Criador!". **4** Naquele tempo Yirmyahu circulava livremente entre a multidão, pois ele ainda não tinha sido colocado na prisão. **5** E o exército do Faraó havia saído de Mitzrayim; quando os kasditas que estavam sitiando Yirushalayim ouviram essa notícia, retiraram-se de Yirushalayim. **6** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, o profeta, dizendo: **7** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: assim você dirá ao rei de Yahudáh, que os enviou para Me consultar: o exército do Faraó, que saiu para socorrer vocês, já está retornando para Mitzrayim. **8** E os kasditas voltarão para atacar essa cidade, e a conquistarão e a queimarão a fogo. **9** Assim diz Yahúh:

não se enganem a si mesmos, dizendo: sem dúvida os kasditas se retirarão de nós, pois eles não se retirarão. **10** Porque ainda que vocês derrotassem todo o exército dos kasditas que luta contra vocês, e entre eles só ficassem apenas homens feridos, mesmo assim eles se levantariam, cada homem de sua tenda, e queimariam a fogo essa cidade. **11** Quando se retirou de Yirushalayim o exército dos kasditas, por causa do exército do Faraó, **12** Yirmyahu saiu de Yirushalayim e se dirigiu à terra de Beniyamin, a fim de receber ali a sua parte em uma herança entre o povo. **13** Quando ele estava junto ao portão de Beniyamin, encontrava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Yir'iyah, filho de Shelemyahu, neto de Chananyah, o qual prendeu a Yirmyahu, o profeta, dizendo: "Você está desertando para unir-se aos kasditas!". **14** E Yirmyahu respondeu: "Isso é uma mentira! Não estou me desertando nem me unindo aos kasditas!". Mas ele não lhe deu atenção, de modo que Yir'iyah prendeu Yirmyahu e o levou à presença dos príncipes. **15** E os príncipes ficaram muito irados contra Yirmyahu, de modo que o açoitaram e o puseram como prisioneiro na casa de Yahunatan, o escrivão, pois a tinham transformado em prisão. **16** E Yirmyahu foi jogado numa das celas do calabouço, e havendo ficado ali muitos dias, **17** o rei Tzidkiyahu mandou trazê-lo à sua casa, e em segredo o rei lhe perguntou: "Você tem alguma palavra da parte de Yahúh?". E Yirmyahu respondeu: "Sim, tenho!". E prosseguiu, dizendo: "Você será entregue nas mãos do rei de Baval!". **18** E Yirmyahu ainda perguntou ao rei Tzidkiyahu: "Que pecado tenho cometido contra você, e contra os seus servos, e contra esse povo, para que me colocassem na prisão? **19** Onde estão agora os seus profetas que profetizavam a você, dizendo: 'O rei de Baval não prevalecerá contra você nem contra essa terra?'. **20** E ouça agora, ó rei, meu amo: que seja aceita agora a minha súplica diante de você; não me faça voltar à casa de Yahunatan, o escrivão, para que eu não venha morrer ali!". **21** Diante disso, o rei Tzidkiyahu ordenou que confinassem Yirmyahu no pátio da guarda e que lhe fosse fornecido, diariamente, pão trazido da rua dos padeiros, enquanto houvesse pão na cidade. Assim, Yirmyahu ficou no pátio da guarda.

Yirmyahu é lançado no calabouço

38 **1** ...Entretanto, Shefatyah, filho de Matan, e Guedalyahu, filho de Pash'chur, e Yahuchal, filho de Shelemyahu, e Pash'chur, filho de Malkiyah, ouviram as palavras que Yirmyahu anunciava a todo o povo, dizendo: **2** "Assim diz Yahúh: 'Quem permanecer nessa cidade morrerá, seja pela espada, pela falta de alimentos ou pela pestilência! Mas, quem se entregar aos kasditas permanecerá vivo; pois a sua vida lhe será por despojo e não perecerá!'. **3** Assim diz Yahúh: 'Essa cidade infalivelmente será entregue nas mãos do exército do rei de Baval, e ele a conquistará!'". **4** E os príncipes disseram ao rei: "Esse homem deve ser morto, porque, falando tais palavras aos homens de guerra que ainda restam nessa cidade e a todo o povo, ele os enfraquece. Esse homem não busca a paz para esse povo, porém somente a sua ruína!". **5** E o rei Tzidkiyahu respondeu-lhes: "Tudo bem, ele está em suas mãos; porque não é ao rei que cabe impedi-los!". **6** Então eles pegaram Yirmyahu e o lançaram no poço que ficava no pátio da prisão de Malkiyah, filho do rei; e eles desceram Yirmyahu com cordas; mas no poço não havia água, somente lama, e Yirmyahu atolou-se parcialmente na lama. **7** Quando Eved-Melech, o kushita, um eunuco que estava na casa do rei, ouviu dizer que tinham jogado Yirmyahu no poço, como estivesse o rei naquele momento sentado no portão de Beniyamin, **8** Eved-Melech saiu do palácio real e falou ao rei, dizendo: **9** "Ó rei, meu amo! Esses homens agiram mal quanto à forma com que trataram a Yirmyahu, o profeta, jogando-o no poço; provavelmente ele morrerá no lugar onde se encontra, por causa da fome, pois não há mais alimentos na cidade!". **10** E o rei então ordenou a Eved-Melech, o kushita, dizendo: "Leve daqui com você trinta homens, e retire Yirmyahu, o profeta, do poço, antes que ele morra!". **11** Assim Eved-Melech levou consigo os homens, e veio à casa real, debaixo da tesouraria, e pegou dali uns trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Yirmyahu no poço por meio de cordas. **12** Então Eved-Melech, o kushita, disse a Yirmyahu: "Agora ponha esses trapos velhos e rotos debaixo dos seus sovacos, entre os braços e as cordas!". E Yirmyahu assim o fez. **13** Então eles puxaram Yirmyahu com as cordas, e o tiraram do poço, e Yirmyahu ficou no pátio da guarda.

Tzidkiyahu pede conselho a Yirmyahu

14 E o rei Tzidkiyahu mandou que lhe trouxessem à sua presença Yirmyahu, o profeta, à terceira entrada do Templo de Yahúh. Então o rei disse a Yirmyahu: "Eu vou perguntar-lhe uma coisa; não esconda nada de mim!". **15** E Yirmyahu disse a Tzidkiyahu: "Se eu disser, por acaso você não me condenará à morte? E, se eu te aconselhar, você não me ouvirá!". **16** Então o rei Tzidkiyahu jurou a Yirmyahu, em segredo, dizendo: "Assim como vive Yahúh que nos deu a vida, que não o condenarei à morte nem o entregarei nas mãos destes homens que procuram tirar a sua vida!". **17** Então Yirmyahu disse a Tzidkiyahu: "Assim diz o Yahúh dos Exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Se você se render aos príncipes do rei de Baval, será poupada a sua vida, e essa cidade não será queimada a fogo, e você e a sua família permanecerão vivos. **18** Mas, se você não sair ao encontro dos príncipes do rei de Baval, então essa cidade será entregue nas mãos dos kasditas, e eles a queimarão a fogo, e você não escapará das mãos deles!'". **19** E o rei Tzidkiyahu disse a Yirmyahu: "Receio-me dos *yahudim* que se desertaram para os kasditas. Os kasditas podem entregar-me nas mãos deles, e eles escarneceriam de mim!". **20** Então Yirmyahu respondeu: "Eles não o entregarão! Peço que ouça a voz de Yahúh a respeito do que estou falando; então tudo correrá bem, e a sua vida será poupada. **21** Mas, se você recusar a se render, essa é a palavra que Yahúh me mostrou: **22** todas as mulheres que restam no palácio real de Yahudáh serão levadas pelos oficiais do rei de Baval, e elas mesmas dirão: os seus pacificadores o incitaram e prevaleceram contra você; e agora que eles atolaram os seus pés na lama, eles o abandonaram. **23** Todas as suas mulheres e os seus filhos serão levados para fora aos kasditas; e você não escapará das mãos deles, mas pelas mãos do rei de Baval você será preso, e essa cidade será queimada a fogo!". **24** Então Tzidkiyahu disse a Yirmyahu: "Mantenha em segredo o que você me disse, e assim você não morrerá. **25** Se os príncipes souberem que falei com você, e se eles vierem a você e disserem: conte-nos agora o que você disse ao rei e o que o rei disse a você; se você não esconder nada de nós, não o mataremos! **26** Então você lhes dirá: eu apresentei a minha súplica diante do rei, para que não me fizesse voltar à casa de Yahunatan, onde eu morreria!". **27** Então vieram todos os príncipes a Yirmyahu, e o interrogaram; e ele lhes respondeu conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; assim cessaram de falar com ele, pois nada havia sido revelado. **28** E Yirmyahu permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Yirushalayim foi conquistada.

Nevuchadne'tzar conquista Yirushalayim

39 **1** No décimo mês do nono ano do reinado de Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, veio Nevuchadne'tzar, rei de Baval, com todo o seu exército contra Yirushalayim, e a sitiaram. **2** No nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano do reinado de Tzidkiyahu, abriu-se uma brecha na muralha da cidade, **3** e por ela entraram todos os príncipes do rei de Baval, e sentaram-se junto ao portão central, os quais eram Nergal Sar-Étzer, Shamgar-Nevo, Sar-Sechim, Rav-Saris, Rav-Mag, juntamente com todo o resto dos príncipes do rei de Baval. **4** Quando Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, e todos os seus homens de guerra se aperceberam disso, fugiram, saindo da cidade de noite pelo caminho do jardim real, que dava para um portão entre as duas muralhas; e seguiram pelo caminho da planície. **5** Mas o exército dos kasditas os perseguiu; e eles alcançaram Tzidkiyahu nas campinas de Yerechó e, capturando-o, levaram-no à presença de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, em Riv'láh, na terra de Chamat; e o rei o sentenciou, **6** e ante os olhos de Tzidkiyahu, o rei de Baval fez com que fossem mortos seus filhos e a todos os nobres de Yahudáh. **7** Em seguida ele mandou furar os olhos de Tzidkiyahu, e o prendeu com correntes de bronze, para levá-lo à Baval. **8** Os kasditas incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e demoliram as muralhas de Yirushalayim. **9** Quanto ao restante da população, que ficara na cidade, aos desertores que se tinham passado para ele e a todos os outros remanescentes, Nevuzar'adan, capitão da guarda, os exilou para Baval. **10** Mas aos pobres dentre o povo, que nada possuíam, Nevuzar'adan, capitão da guarda, deixou-os ficar na terra de Yahudáh; e naquele dia ele distribuiu a eles vinhedos e campos.

Yirmyahu é libertado

11 E Nevuchadne'tzar, rei de Baval, havia ordenado acerca de Yirmyahu, a Nevuzar'adan, capitão dos da guarda, dizendo: **12** "Leve-o com você, e trate-o bem, e não lhe faça mal algum; se ele lhe disser alguma coisa, atenda-o!". **13** E Nevuzar'adan, capitão da guarda, Nevushazban, Rav-Saris, Nergal Sar-Étzer, Rav-Mag, e todos os príncipes do rei de Baval foram enviados pelo rei (para buscar Yirmyahu). **14** Eles tiraram Yirmyahu do pátio da prisão e o entregaram a Guedalyahu, filho de Achikam, neto de Shafan, para que o levasse consigo, e assim ele passou a morar entre o povo.

Mensagem para Eved-Melech

15 E foi dirigida a Yirmyahu a palavra de Yahúh, estando ele ainda aprisionado no pátio da guarda, dizendo: **16** "Vá e diga a Eved-Melech, o kushita, o seguinte: assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Eu cumprirei as Minhas palavras sobre essa cidade para o mal, e não para bem; e você será testemunha ocular de tudo isso. **17** Mas Eu o livrarei naquele dia' – diz Yahúh – 'e você não será entregue nas mãos dos homens a quem você teme. **18** Pois certamente Eu o manterei a salvo; você não morrerá à espada, pois a sua vida será preservada, porque você depositou sua confiança em Mim!'" – diz Yahúh.

Yirmyahu fica na casa de Guedalyahu em Mitzpáh

40 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu da parte de Yahúh, depois que Nevuzar'adan, capitão da guarda, permitiu que ele deixasse Ramáh, quando o havia tomado, estando ele amarrado com correntes no meio de todos os prisioneiros de Yirushalayim e de Yahudáh, que estavam sendo exilados para Baval. **2** E o capitão da guarda chamou Yirmyahu à parte, e lhe disse: "Yahúh, seu Altíssimo, pronunciou esse castigo contra esse lugar, **3** e Yahúh o cumpriu; Ele o fez como havia dito; porque eles pecaram contra Yahúh, e não obedeceram à Sua voz; é por isso que aconteceu a vocês tudo isso. **4** Pois bem, agora estou tirando as correntes que estão sobre as suas mãos e pondo você em liberdade. Se quiser vir comigo para a Baval, venha, e eu cuidarei bem de você; mas, se você não quiser vir comigo para Baval, você pode ficar. Toda a terra está diante de você; vá para onde quiser e achar melhor. **5** Se assim quiser, volte para Guedalyahu, filho de Achikam, neto de Shafan e a quem o rei de Baval constituiu governador das cidades de Yahudáh, e more com ele no meio do povo, ou vá para qualquer outra parte que você desejar ir!". E o capitão da guarda deu-lhe sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir embora. **6** E assim Yirmyahu veio a Guedalyahu, filho de Achikam, em Mitzpáh, e habitou com ele no meio do povo que havia ficado naquela terra.

O governo de Guedalyahu

7 E todos os oficiais dos exércitos que estavam no campo souberam que o rei de Baval havia constituído Guedalyahu, filho de Achikam, como governador do país, e que lhe havia confiado a responsabilidade sobre homens, mulheres e crianças, e todos os pobres que não haviam sido exilados para a Baval **8** vieram encontrar-se com Guedalyahu, em Mitzpáh – em particular, Yishma'al, filho de Netanyahu; e Yochanan e Yahunatan, filhos de Kore'ach; Serayah, filho de Tanchumet; os filhos de Efay, o netofatita; e Yezanyahu, filho dum ma'achatita; eles e os seus homens. **9** E Guedalyahu, filho de Achikam, neto de Shafan, jurou a eles e a seus homens, dizendo: "Não tenham receio ede servir aos kasditas! Habitem na terra, e sirvam ao rei de Baval, e tudo correrá bem com vocês. **10** Quanto a mim, vou ficar em Mitzpáh, para lhes representar diante dos kasditas que vierem a nós; e vocês preparem o vinho e colham os frutos de verão e preparem o seu azeite, colocando-os nos seus recipientes, e habitem nas suas cidades, que lhes foram designadas!". **11** Do mesmo modo, quando todos os *yahudim* que estavam em Mo'av, e entre os filhos de Amon, e em Edom, e os que havia em todos os países, souberam que o rei de Baval havia deixado remanescentes em Yahudáh, e que havia designado Guedalyahu,

filho de Achikam, neto de Shafan, para governá-los, **12** voltaram, então, todos os *yahudim* de todos os lugares para onde foram dispersados, e vieram para a terra de Yahudáh, para se juntar a Guedalyahu, em Mitzpáh, e todos juntos prepararam grande quantidade de vinho e colheram frutos do verão em grande abundância.

Yishma'al conspira contra Guedalyahu

13 E Yochanan, filho de Kore'ach, e todos os oficiais do exército que estavam no campo vieram encontrar-se com Guedalyahu em Mitzpáh, **14** e disseram-lhe: "Você sabe que Ba'alis, rei dos filhos de Amon, enviou a Yishma'al, filho de Netanyahu, para assassinar você?". Mas Guedalyahu, filho de Achikam, não acreditou neles. **15** Então Yochanan, filho de Kore'ach, falou em particular com Guedalyahu em Mitzpáh, dizendo: "Permita que eu vá e mate a Yishma'al, filho de Netanyahu, sem que ninguém o saiba. Por que razão deixá-lo tirar a sua vida, de modo que disperssem todos os *yahudim* que se têm ajuntado a você, trazendo perdição ao remanescente de Yahudáh?". **16** Mas Guedalyahu, filho de Achikam, disse a Yochanan, filho de Kore'ach: "Não faça tal coisa, pois você fala falsamente contra Yishma'al!".

O assassinato de Guedalyahu

41 **1** No sétimo mês, Yishma'al, filho de Netanyahu, neto de Alishamá, que era de ascendência real, junto com vários oficiais do rei e mais dez homens com ele, vieram a Guedalyahu, filho de Achikam, em Mitzpáh. Enquanto comiam pão ali, juntos, em Mitzpáh, **2** Yishma'al, filho de Netanyahu, levantou-se com os dez homens que estavam com ele, e atacaram Guedalyahu, filho de Achikam, neto de Shafan, e o feriram à espada, assassinando assim aquele que o rei de Baval havia posto por governador sobre aquela terra. **3** E Yishma'al também matou todos os *yahudim* que estavam com Guedalyahu, em Mitzpáh, como também os soldados kasditas que se encontravam ali. **4** Aconteceu, pois, que no dia seguinte, depois que ele matara a Guedalyahu, sem ninguém o saber, **5** vieram de Shechem, de Shiloh e de Shomron, oitenta homens, com a barba rapada, roupas rasgadas e tendo as carnes retalhadas, trazendo nas mãos oferendas de cereais e incenso, para os levarem ao Templo de Yahúh. **6** E Yishma'al, filho de Netanyahu, saiu de Mitzpáh na direção deles; ele ia chorando (falsamente) enquanto caminhava e, ao encontrá-los, disse-lhes: "Venham ao encontro de Guedalyahu, filho de Achikam!". **7** E assim que chegaram à cidade, Yishma'al, filho de Netanyahu, e os homens que estavam com ele mataram-nos e os jogaram num poço. **8** Mas entre eles haviam dez homens que disseram a Yishma'al: "Não nos mate, porque temos escondidos no campo depósitos de trigo, cevada, azeite e mel!". E ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos. **9** E o poço em que Yishma'al lançou todos os cadáveres dos homens que ele havia assassinado juntamente com Guedalyahu é o mesmo que o rei Assá havia cavado em temor a Ba'shá, rei de Yishra'al; foi esse mesmo que Yishma'al, filho de Netanyahu, encheu de mortos. **10** Então Yishma'al capturou todo o resto do povo que estava em Mitzpáh; as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mitzpáh, que Nevuzar'adan, capitão da guarda, havia confiado a Guedalyahu, filho de Achikam; e Yishma'al, filho de Netanyahu, os levou cativo e se dirigiu à terra dos filhos de Amon.

Yochanan livra os cativos

11 Quando Yochanan, filho de Kore'ach, e todos os oficiais do exército que o acompanhavam tomaram conhecimento de todo o mal que havia sido praticado por Yishma'al, filho de Netanyahu, **12** convocaram todos os seus homens e foram lutar contra Yishma'al, filho de Netanyahu; eles o encontraram perto do grande reservatório de água que fica em Guiv'on. **13** E todo o povo que estava com Yishma'al se alegrou quando viu Yochanan, filho de Kore'ach, e todos os oficiais do seu exército que vinham com ele. **14** E todo o povo que Yishma'al havia levado cativo de Mitzpáh virou as costas, e voltou, e foi se juntar a Yochanan, filho de Kore'ach. **15** Mas Yishma'al, filho de Netanyahu, escapou

de Yochanan com oito homens e fugiu para a terra dos filhos de Amon. **16** Então Yochanan, filho de Kore'ach, e todos os oficiais do exército que estavam com ele juntaram todo o resto do povo que Yishma'al, filho de Netanyahu, tinha levado cativo de Mitzpáh, depois que matara Guedalyahu, filho de Achikam, isto é, os soldados, as mulheres, as crianças e os eunucos, que Yochanan havia recobrado de Guiv'on, **17** e partiram, indo habitar em Guerut-Kim'ham, que está perto de Bêt-Léchem, para dali entrarem em Mitzrayim, **18** por causa dos kasditas; pois eles os temiam, já que Yishma'al, filho de Netanyahu, havia assassinado Guedalyahu, filho de Achikam, a quem o rei de Baval havia nomeado governador daquela terra.

Yirmyahu exorta o povo a não ir para Mitzrayim

42 **1** Então todos os oficiais do exército, liderados por Yochanan, filho de Kore'ach, e Yezanyahu, filho de Hosha'yah, e todo o povo, desde o menor até o maior, se aproximaram **2** e disseram a Yirmyahu, o profeta: "Que sejam aceitas as nossas súplicas diante de você, para que você rogue a Yahúh, seu Criador, por nós e por todo o remanescente de nosso povo, pois éramos muitos, e restaram somente poucos de nós, assim como você pode ver. **3** Ore para que Yahúh, seu Criador, nos ensine o caminho por onde devemos andar e o que devemos fazer!". **4** E Yirmyahu, o profeta, respondeu-lhes: "Eu ouvi o que vocês disseram; eu orarei a Yahúh, seu Criador, conforme vocês pediram; e o que Yahúh me responder, eu lhes direi; nada esconderei de vocês!". **5** Então eles disseram a Yirmyahu: "Que seja Yahúh uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, se assim não fizermos conforme toda a palavra com que Yahúh, seu Criador, nos disser por você. **6** Seja ela boa ou seja má, à voz de Yahúh, nosso Criador, a quem o enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz de Yahúh, nosso Criador!".

A resposta do Eterno

7 Dez dias depois, a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu. **8** Então ele chamou Yochanan, filho de Kore'ach, todos os oficiais de seu exército e todo o povo, desde o menor até o maior, **9** e disse-lhes: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, a quem vocês me enviaram para apresentar a sua súplica diante dEle: **10** 'Se de boa mente vocês permanecerem nessa terra, Eu os farei prosperar e não os destruirei; Eu os plantarei e não os arrancarei, pois mudei o Meu parecer acerca do castigo que Eu trouxe sobre vocês. **11** Não tenham medo do rei de Baval, que lhes inspira tanto temor; não tenham medo dele' – diz Yahúh – 'pois Eu estou com vocês, para redimi-los e para salvá-los da mãos dele. **12** Terei misericórdia de vocês, para que ele tenha misericórdia de vocês e os faça retornar à sua própria terra. **13** Mas se vocês disserem: não permaneceremos nessa terra, desobedecendo à voz de Yahúh, seu Criador, **14** dizendo: não ficaremos aqui, mas, sim, iremos para a terra de Mitzrayim, onde não encontraremos guerra, nem ouviremos o som do *shofar*, nem teremos fome por falta de alimentos, e habitaremos lá; **15** nesse caso, ouçam a palavra de Yahúh, ó remanescente de Yahudáh! Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: se vocês se propuserem a entrar em Mitzrayim, e entrarem para lá peregrinar, **16** então a espada que vocês temem os alcançará lá na terra de Mitzrayim, e a falta de alimentos que vocês receiam os seguirá de perto, mesmo em Mitzrayim, e lá vocês morrerão. **17** Assim acontecerá a todos as pessoas que se propuserem a entrar em Mitzrayim, a fim de lá peregrinarem: morrerão à espada, pela fome e pela peste; e delas não haverá nem sobreviventes nem refugiados, devido ao castigo que Eu trarei sobre elas. **18** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: assim como a Minha ira e a Minha indignação foram derramadas sobre os habitantes de Yirushalayim, assim se derramará a Minha indignação sobre vocês se forem para Mitzrayim. Vocês serão um espetáculo de execração, espanto, maldição e de desonra; e vocês não verão mais esse lugar!'. **19** Assim Yahúh falou acerca de vocês, ó remanescente de Yahudáh: 'nNão entrem em Mitzrayim!'. Lembrem-se que hoje os tenho avisado. **20** Porque vocês se enganaram a si mesmos, pois vocês me enviaram a Yahúh, nosso Criador, dizendo: 'Rogue por nós a Yahúh, nosso Criador; e diga-nos tudo o que Yahúh, nosso Criador, disser, e assim o faremos!'. **21** E hoje tenho declarado a vocês, mas

vocês não deram atenção à voz de Yahúh, seu Criador, em coisa alguma do que Ele mandou dizer a vocês. **22** Portanto, agora saibam que por certo vocês morrerão à espada, pela fome e pela peste, no mesmo lugar onde vocês desejam ir para lá peregrinar!".

Yirmyahu é levado a Mitzrayim pelo povo

43 **1** Quando Yirmyahu acabou de falar ao povo todas as palavras de Yahúh, o seu Criador, palavras com as quais Yahúh, seu Criador, lhe havia ordenado transmitir, **2** então Azaryah, filho de Hosha'yah, Yochanan, filho de Kore'ach, junto com todos os homens arrogantes, disseram a Yirmyahu: "O que você disse é mentira! Yahúh, nosso Criador, não o enviou para nos dizer: não vão para Mitzrayim para ali peregrinarem! **3** Em verdade, Baruch, filho de Neriyah, é quem o incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos kasditas, para eles nos matarem, ou para nos levarem cativos para Baval!". **4** Então Yochanan, filho de Kore'ach, todos os oficiais do exército e todo o povo não obedeceram à voz de Yahúh, para permanecer e morar na terra de Yahudáh. **5** Em vez disso, Yochanan, filho de Kore'ach, e todos os oficiais do exército reuniram todos os remanescentes de Yahudáh, que haviam retornado de todas as nações para onde haviam sido dispersos, para morar na terra de Yahudáh; **6** homens, mulheres, crianças, as filhas do rei, e todo o povo que Nevuzar'adan, capitão da guarda, havia deixado sob a responsabilidade de Guedalyahu, filho de Achikam, neto de Shafan, como também Yirmyahu, o profeta, e Baruch, filho de Neriyah; **7** e entraram na terra de Mitzrayim; pois não obedeceram à voz de Yahúh; assim vieram até Tachpanches.

Yirmyahu profetiza a conquista de Mitzrayim por Nevuchadne'tzar

8 E a palavra de Yahúh foi dirigida a Yirmyahu, em Tachpanches, dizendo: **9** "Pegue algumas pedras grandes e enterre-as com barro no pavimento que está à entrada do palácio do Faraó em Tachpanches, perante as vistas dos homens de Yahudáh; **10** e diga-lhes: assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: Eu enviarei, e farei com que Meu servo Nevuchadne'tzar, rei de Baval, venha, e estabelecerei o seu trono sobre essas pedras que enterrei aqui; ele virá e estenderá o seu pavilhão real sobre elas! **11** Ele virá e atacará a terra de Mitzrayim, entregando à morte quem está destinado a morrer, ao cativeiro quem está destinado ao cativeiro, e muitos serão mortos à espada! **12** E atearei fogo nos templos dos deuses de Mitzrayim e elas serão pilhados e queimados; e ele se ornará da terra de Mitzrayim, como se veste um pastor com a sua roupa; e sairá dali em paz. **13** Ele quebrará as colunas do templo do sol [que é Bêt-Shemesh], que está na terra de Mitzrayim, e destruirá os templos dos deuses de Mitzrayim a fogo!".

Os yahudim que fugiram para Mitzrayim são repreendidos

44 **1** A palavra foi dirigida a Yirmyahu, a respeito de todos os *yahudim* que estavam morando na terra de Mitzrayim, tanto em Migdol quanto em Tachpanches, em Nof e na terra de Patrus, dizendo: **2** "assim diz o Yahúh dos Exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: vocês viram todo o castigo que Eu trouxe sobre Yirushalayim e sobre todas as cidades de Yahudáh; hoje elas estão em ruínas e desabitadas. **3** Isso sobreveio por causa da maldade que fizeram para Me provocar à ira, queimando incenso e adorando os deuses, que por eles e por seus pais eram completamente desconhecidos. **4** Entretanto, Eu lhes enviei persistentemente todos os Meus servos, os profetas, para lhes dizer: não pratiquem essa coisa abominável que Eu odeio! **5** Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso aos deuses. **6** Por isso derramei a Minha indignação e a Minha ira, incendiando as cidades de Yahudáh e as ruas de Yirushalayim, e tornando-as desoladas e desertas, como hoje se vê. **7** Portanto, agora, assim diz Yahúh, o Eterno dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: por que vocês fazem tão grande mal contra si mesmos, para desarraigarem o homem e a mulher, a criança e o bebê, do meio de Yahudáh, a fim de não deixarem ali resto algum, **8** e assim Me provocando com as obras de suas mãos, queimando incenso aos deuses na terra de

Mitzrayim, onde vocês entraram para lá peregrinarem, para que sejam exterminados, e para que sirvam de maldição e de desonra entre todas as nações da Terra? **9** Por acaso vocês já esqueceram as maldades praticadas por seus pais, pelos reis de Yahudáh e por suas esposas, cometidas na terra de Yahudáh e nas ruas de Yirushalayim? **10** Até o dia de hoje vocês não se humilharam, nem temeram, nem seguiram a Minha Toráh, nem Meus estatutos, que Eu apresentei diante de vocês e diante de seus pais! **11** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: Eu volto o Meu rosto contra vocês para a punição, e para desarraigar todo o povo de Yahudáh. **12** E tomarei o remanescente de Yahudáh, os quais se dirigiram para entrar na terra de Mitzrayim, a fim de morar lá, e todos eles serão consumidos! Na terra de Mitzrayim cairão à espada, e de fome serão consumidos; desde o menor até o maior morrerão à espada e de fome; eles se tornarão um exemplo de desgraça, espanto, maldição e de desonra. **13** Pois castigarei os que habitam na terra de Mitzrayim, como castiguei Yirushalayim com a espada, a falta de alimentos e a peste. **14** De maneira que, da parte remanescente de Yahudáh que entrou na terra de Mitzrayim, a fim de lá peregrinar, não haverá quem escape ou sobreviva para retornar à terra de Yahudáh, à qual era seu grande desejo voltar, para ali habitar; mas não voltarão, senão como fugitivos!".

Yirmyahu é contraditado

15 Então todos os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso aos deuses, juntamente com outras mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, isto é, todo o povo que estava morando em Patrus, na terra de Mitzrayim, responderam a Yirmyahu dizendo: **16** "Quanto à palavra que você acabou de nos anunciar em Nome de Yahúh, não obedeceremos! **17** Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à (deusa chamada) rainha dos céus e derramarmos ofertas de bebidas para ela, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, sempre temos feito, nas cidades de Yahudáh e nas ruas de Yirushalayim. Naquela época, tínhamos fartura de pão, e prosperávamos, e não sofremos castigo algum. **18** Mas desde que paramos de queimar incenso à rainha dos céus, e de derramar ofertas de bebidas para ela, temos tido falta de tudo, e temos sido consumidos pela espada e pela fome. **19** Além disso, nós, mulheres, quando queimávamos incenso à rainha dos céus, e derramávamos a ela oferta de bebidas, por acaso você pensa que fazíamos bolos para adorá-la e lhe ofertávamos libações sem o consentimento de nossos maridos?".

Yirmyahu prediz o castigo

20 Então Yirmyahu disse aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado tal resposta, dizendo: **21** "Quanto ao incenso que vocês queimaram nas cidades de Yahudáh e nas ruas de Yirushalayim – vocês, seus pais, seus reis, seus príncipes, como também o povo da terra, por acaso Yahúh não se lembrou disso continuamente e não considerou este insulto? **22** Yahúh não podia por mais tempo suportar a maldade de suas ações, as abominações que vocês cometeram, e por isso se tornou a sua terra em desolação, espanto, maldição e desabitada, como hoje se vê! **23** Foi porque vocês queimaram incenso, pecando contra Yahúh, e não obedecendo à Sua voz, nem andando de acordo com a Sua Toráh, Seus estatutos e Seus testemunhos; por isso lhes sobreveio esse castigo, como se vê no dia de hoje. **24** Além disso, Yirmyahu disse a todo o povo, mas especialmente às mulheres: "Ouçam a palavra de Yahúh, ó todos vocês de Yahudáh que estão na terra de Mitzrayim! **25** Assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: 'Vocês e suas esposas declararam suas intenções com sua boca, e cumpriram-nas com suas mãos, dizendo: certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos, de queimarmos incenso à rainha dos céus e de derramarmos libações a ela. Pois bem! Confirmem os seus votos, e cumpram-nos! **26** Entretanto, ouçam a palavra de Yahúh, ó todos vocês de Yahudáh que habitam na terra de Mitzrayim: Eu juro pelo Meu grande nome" – diz Yahúh – "que nunca mais será pronunciado o Meu nome pela boca de nenhum homem de Yahudáh em toda a terra de Mitzrayim, dizendo: assim como vive o Soberano Criador Yahúh! **27** Por isso, Eu os visitarei para

o castigo, e não para o bem; e serão consumidos todos os homens de Yahudáh que estão na terra de Mitzrayim, pela espada e pela fome, até que todos sejam completamente destruídos. **28** E os que escaparem da espada e voltarem da terra de Mitzrayim para a terra de Yahudáh serão muito poucos; e todos os remanescentes de Yahudáh que foram para a terra de Mitzrayim para peregrinar ali saberão qual palavra prevalecerá, a Minha palavra ou a deles! **29** E isso lhes servirá de sinal" – diz Yahúh – "de que Eu os castigarei nesse lugar, para que saibam que certamente subsistirão as Minhas palavras contra vocês para a sua punição. **30** Pois assim diz Yahúh: Eu entregarei o Faraó Chofra, rei de Mitzrayim, nas mãos de seus inimigos, nas mãos daqueles que procuram tirar-lhe a vida, da mesma forma que entreguei Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, seu inimigo que lhe tirou a vida!".

A mensagem de Yirmyahu a Baruch

45 **1** A palavra que Yirmyahu, o profeta, falou a Baruch, filho de Neriyah, quando este escrevia num pergaminho as palavras ditadas por Yirmyahu, no quarto ano do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh: **2** "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, acerca de você, ó Baruch. **3** Você disse: 'Ai de mim agora! Porque Yahúh acrescentou tristeza à minha dor! Estou cansado do meu gemer, e não consigo encontrar descanso!'. **4** Pois assim lhe dirá: assim diz Yahúh: destruirei aquilo que construí, e arrancarei aquilo que plantei em toda essa terra. **5** E você procura grandezas para si mesmo? Não as busque, pois estou trazendo um castigo sobre toda a humanidade" – diz Yahúh – ", porém te darei a sua vida por despojo, em todos os lugares para onde você for.

Profecia contra várias nações

46 **1** A palavra que Yahúh dirigiu a Yirmyahu, o profeta, a respeito das nações:

Profecia a respeito da invasão e da conquista de Mitzrayim

2 "A respeito de Mitzrayim e a respeito do exército do Faraó Nechoh, rei de Mitzrayim, que foi atacado às margens do rio Eufrates em Karkemish, ao qual Nevuchadne'tzar, rei de Baval, derrotou no quarto ano do reinado de Yahuyakim, filho de Yo'shiyahu, rei de Yahudáh. **3** Preparem os seus escudos e as suas armaduras, e sigam para a batalha! **4** Selem os cavalos! Montem, cavaleiros! Coloquem os seus capacetes! Limpem suas lanças! Vistam a armadura! **5** Por que razão os vejo espantados e voltando as costas? Os seus guerreiros estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; há terror por todos os lados" – diz Yahúh. **6** "O ligeiro não consegue fugir, nem os guerreiros conseguem escapar; para a banda do norte, junto ao rio Eufrates, tropeçaram e caíram. **7** Quem é esse que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam? **8** É o Mitzrayim que vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se agitam; e ele diz: subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os seus habitantes! **9** Montem, ó cavaleiros! Apressem, ó carros! Avancem, ó guerreiros! Kush e Put, carregando seus escudo, e os de Lud, empunham o arco. **10** Porque aquele dia será um dia de vingança para o Soberano Criador Yahúh dos exércitos, dia de vingança para Ele se vingar dos Seus adversários. A espada devorará vidas até ficar saciada, e a sua sede será satisfeita com seu sangue, pois o Soberano Criador Yahúh dos exércitos fará acontecer um massacre na terra do Norte, às margens do rio Eufrates. **11** Vá a Guil'ad em busca do seu bálsamo, ó virgem filha de Mitzrayim! Em vão você acumula remédios; não há cura para você. **12** As nações ouviram falar da sua vergonha, seus gritos enchem a Terra, porque, fugindo o guerreiro, chocou contra outro guerreiro, e ambos caíram juntos!".

A vinda de Nevuchadne'tzar, rei da Baval

13 Yahúh dirigiu a palavra a Yirmyahu, o profeta, a respeito da vinda de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, para atacar a terra de Mitzrayim. **14** "Anuncie em Mitzrayim e proclame isso em Migdol; proclame

também em Nof e em Tachpanches! Vá e diga: posicionem-se e preparem, porque a espada devorará tudo o que está ao seu redor. **15** Por que seus valentes guerreiros foram derrubados? Nenhum deles pode resistir, porque Yahúh os atingiu. **16** Fez tropeçar a multidão; caíram uns sobre os outros, então disseram: 'Vamos levantar e retornar para o nosso próprio povo, de volta à terra onde nascemos, afastando-nos, assim, da espada destruidora!'". **17** Então (os kasditas) gritaram: "O Faraó, rei de Mitzrayim, é apenas um barulho! Ele deixou passar o tempo favorável! **18** Por Minha vida" – diz o Rei, cujo nome é Yahúh dos exércitos – ", tão certo quanto o monte Tavor está entre as montanhas e o monte Karmel na beira do mar, ele (isto é, Nevuchadne'tzar) virá! **19** Prepare-se para ir para o cativeiro, ó moradora filha de Mitzrayim, porque Nof será tornada em desolação, e será incendiada até que seja desabitada. **20** A uma novilha mui formosa assemelha-se Mitzrayim; mas já lhe vem do Norte o abatedor. **21** Até os seus mercenários no meio dela são como bezerros cevados; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos sem defender sua posição. Porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo da sua punição. **22** A sua voz já rasteja como uma serpente; porque marcharão com um exército e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha. **23** Eles cortarão sua floresta" – diz Yahúh – ", ainda que seja impenetrável, pois eles se multiplicaram mais do que gafanhotos; são inumeráveis. **24** A filha de Mitzrayim está envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte. **25** O Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al, disse: Eu castigarei Amon de Nô, e o Faraó, e Mitzrayim com todos os seus deuses e seus reis – ou seja, o Faraó e todos os que nele confiam. **26** Eu os entregarei nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, isto é, nas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, e nas mãos de seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos!" – diz Yahúh.

Yahúh salvará o seu povo

27 "Mas quanto a você, não tenha medo, ó Meu servo Ya'akóv, nem fique assustado, ó Yishra'al! Pois Eu o redimirei mesmo de lugares distantes e trarei a sua descendência da terra do seu cativeiro; e Ya'akóv voltará, e ficará tranquilo e sossegado, e não haverá ninguém que o atemorize. **28** Não tenha medo, ó Meu servo Ya'akóv" – diz Yahúh – ", porque Eu estou com você! Pois mesmo que extermine todas as nações para onde o dispersei, mas a você não farei o mesmo, mas o castigarei com justiça, mas jamais o destruirei!"

Profecia contra os pelishtim

47 **1** A palavra que Yahúh dirigiu a Yirmyahu, o profeta, a respeito dos *pelishtim*, antes que Faraó atacasse a cidade de Azáh. **2** "Assim diz Yahúh: do Norte as águas se levantam, e se tornarão uma corrente transbordante, inundando totalmente a Terra e tudo quanto nela há, a cidade com todos os seus habitantes; os homens clamarão, e todos os habitantes se lamentarão, **3** ante ao estrondo dos cascos de seus fortes cavalos galopando, ao barulho das rodas de seus carros de guerra; os pais não conseguem sequer voltar para ajudar os filhos, por causa da fraqueza de suas mãos. **4** É que chegou o dia da destruição de todos os *pelishtim*, para cortar de Tzor e de Tzidon todo o resto que os socorra; pois Yahúh destruirá os *pelishtim*, o remanescente da ilha de Kaftor. **5** A calvície é vinda sobre Azáh; Ashkelon foi aniquilada como o vale que a cerca. Até quando farão cortes em seu próprio corpo? **6** Oh! Espada de Yahúh! Até quando você deixará de repousar? Volte para a sua bainha! Fique lá e descanse! **7** Mas como é que a espada pode descansar, se Yahúh lhe deu-lhe uma ordem? Ele a apontou contra a cidade de Ashkelon e contra o povo que vive no litoral!".

Profecia contra Mo'av

48 **1** Em relação a Mo'av, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Ai de Nevo, pois ficou em ruínas! Kir'yatayim foi humilhada e capturada; Misgav foi envergonhada e devastada! **2** O louvor de Mo'av já não existe mais; em Cheshbon projetaram mal contra ela, dizendo: venham e exterminemo-la, para que não mais seja nação! Você também, ó Madmém, será destruída e

se tornará uma ruína; a espada a perseguirá. **3** Voz de lamento será ouvida de Choronayim; nela haverá ruína e grande destruição! **4** Mo'av está arrasada; de seus filhinhos só se escuta o som de pranto. **5** E pelas encostas de Luchit eles vão subindo com choro contínuo; porque na descida de Choronayim, ouviram a angústia do grito da destruição. **6** Fujam! Salvem suas vidas! Sejam fortes como o asno selvagem no deserto. **7** Porque você confiou nem suas obras e nos seus tesouros, também você será capturada; (seu deus) Kemosh seguirá para o cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes. **8** Um devastador virá contra todas as cidades, e nenhuma cidade escapará; o vale será transformado em ruínas e o planalto será devastado, como diz Yahúh. **9** Dê asas a Mo'av, para que possa voar e fugir; suas cidades se tornarão em desolação, sem habitantes. **10** Maldito aquele que faz com negligência a obra de Yahúh! Maldito aquele que retém sua espada de mergulhar no sangue!".

A destruição das cidades de Mo'av

11 Mo'av tem se mostrado negligente desde a sua mocidade, e (como vinho) ela tem descansado sobre a sua borra; pois não foi transferida de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro. Por isso permanece nele o seu sabor, e o seu aroma não se altera. **12** Porém, aproximam-se os dias – diz Yahúh, em que lhe enviarei decantadores que a decantarão; esvaziarão as suas vasilhas e despedaçarão os seus jarros. **13** Então Mo'av terá vergonha de Kemosh, assim como a Casa de Yishra'al se envergonhou (do bezerro de ouro) de Bêt-Al, em quem depositou sua confiança. **14** Como vocês podem dizer: somos guerreiros, homens fortes para a guerra? **15** Já subiu o devastador de Mo'av e das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, disse o Rei, cujo nome é Yahúh dos exércitos. **16** A calamidade de Mo'av está próxima, e o castigo que a atingirá virá rapidamente. **17** Lamentem por ela todos os que estão em seu redor! Todos os que sabem o seu renome, digam: como se quebrou a vara forte, o cajado poderoso! **18** Desça da sua grandeza e sente-se no pó, ó moradora, filha de Divon, porque o devastador de Mo'av avançou contra você para destruir as suas muralhas! **19** Fique junto ao caminho, e espia, ó habitante de Aro'er! Pergunte ao que foge e ao que escapa: o que aconteceu? **20** Mo'av está envergonhada, porque foi devastada. Lamentem e gritem! Anunciem em Arnon que Mo'av foi destruída. **21** O julgamento é vindo contra a terra da planície; contra Cholon, Yah'tzáh, Mefa'at, **22** Divon, Nevo, Bêt-Divlatáyim, **23** Kir'yatayim, Bêt-Gamul, Bêt-Me'on, **24** Keriyot, Botzráh e todas as cidades da terra de Mo'av, as próximas e as distantes. **25** Está cortado o poder de Mo'av, e quebrado o seu braço – diz Yahúh.

A humilhação de Mo'av

26 Embriaguem-no, pois ele se engrandeceu contra Yahúh, e por isso Mo'av se revolverá no seu próprio vômito, e ela também será ridicularizada. **27** Pois não se tornou também Yishra'al um objeto de zombaria para você? Por acaso ele esteve associado com ladrões para que, sempre que você fala dele, meneie a sua cabeça? **28** Abandonem as cidades e habitem entre as rochas, ó habitantes de Mo'av; sejam como a pomba que faz seu ninho em um buraco na rocha à entrada de uma caverna. **29** Temos ouvido falar do orgulho de Mo'av; como ela é orgulhosa! Sua vaidade, sua soberba, sua arrogância e a altivez do seu coração! **30** Eu conheço a sua insolência – diz Yahúh, mas isso nada vale; as suas arrogâncias nada têm efetuado. **31** Por isso, clamarei por Mo'av; sim, gritarei por todos de Mo'av! E pelo povo de Kir-Cheres lamentarei. **32** Chorarei por você, ó vinha de Sivmáh, mais do que chorei por Ya'zêr. Seus ramos se estenderam até o mar e chegaram até o mar de Ya'zêr; mas o destruidor caiu sobre os seus frutos de verão, e sobre a sua vindima. **33** Tirou-se a alegria e o júbilo do campo fértil e de toda a terra de Mo'av; fiz que o vinho cessasse dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; o brado não é o de júbilo. **34** Os clamores de Cheshbon e Al'alêh chegaram até Yah'tzáh; e desde Tzo'ar até Choronayim, se ouviu a sua voz em Eglat-Shelishiyah; pois também as próprias águas do Nimrim secaram. **35** Farei também desaparecer de Mo'av – diz Yahúh, aquele que sacrifica nos altares de adoração pagã, e queima incenso a seus deuses. **36** Por isso, como uma flauta triste, geme o Meu coração por Mo'av e pelos homens de Kir-Cheres, pois a abundância da riqueza que eles ajuntaram

se perdeu. **37** Pois todos raparam sua barba e sua cabeça (em sinal de luto); fizeram incisões em suas mãos, e seus corpos foram cobertos com pano de saco. **38** Sobre os tetos de Mo'av e nas suas ruas há um pranto geral, pois quebrei Mo'av como se quebra um vaso que não tem mais serventia – diz Yahúh. **39** Como está destruída! Como lamentam! Como Mo'av virou as costas envergonhada! Assim Mo'av se tornou objeto de zombaria e de espanto para todos os que estão à sua volta.

Mo'av não escapará

40 Pois assim diz Yahúh: o inimigo voará como uma águia, e estenderá as suas asas contra Mo'av. **41** Keriyot foi conquistada, e as fortalezas, capturadas; naquele dia o coração dos guerreiros de Mo'av será como o coração de uma mulher em trabalho de parto. **42** E Mo'av será destruída e deixará de ser uma nação, porque se engrandeceu contra Yahúh. **43** Terror, covas e laços estão sobre vocês, ó habitantes de Mo'av – diz Yahúh. **44** Quem fugir do terror cairá na cova, e quem sair da cova ficará preso no laço, pois trarei sobre Mo'av o tempo do seu castigo – diz Yahúh. **45** Os que fugiram ficam parados exaustos à sombra de Cheshbon, pois um fogo saiu de Cheshbon, e uma labareda, do meio de Sichon, e devorou a fronte de Mo'av e o alto da cabeça dos filhos do tumulto. **46** Ai de você, Mo'av! Pois perdido está o povo de Kemosh, pois seus filhos e suas filhas foram levados em cativeiro. **47** Mas nos últimos dias restaurarei Mo'av do cativeiro – diz Yahúh. E aqui termina o julgamento de Mo'av.

Profecia contra os amonitas

49 **1** A respeito dos filhos de Amon, assim diz Yahúh: "Por acaso Yishra'al não tem seus próprios filhos? Ele não possui herdeiros? Então por que Milkom se apoderou de Gad e instalou seu povo em suas cidades? **2** Por isso, aproximam se os dias" – diz Yahúh – "em que farei ouvir contra Rabáh dos filhos de Amon o alarido de guerra, e se tornará num montão de ruínas, e os seus arrabaldes serão queimados a fogo; então Yishra'al voltará a se apossar do que lhe fora tomado!" – diz Yahúh. **3** "Lamente, ó Cheshbon, porque Ai foi arrasada! Clamem, ó filhas de Rabáh, vistam roupas de luto e lamentem. Corram de um lado para outro, sem rumo, porque Milkom, o deus de vocês, será levado em cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e seus príncipes. **4** Por que você se orgulha tanto dos vales, seus luxuriantes vales, ó filha apóstata? Que confia no poder de seus tesouros, dizendo: quem ousaria me atacar? **5** Eu farei vir sobre você o pavor" – diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos – ", provocado por todos os que estão ao redor de você; e serão expulsos todos o seus habitantes sem que ninguém os queira abrigar. **6** Entretanto, no futuro farei regressar do cativeiro os filhos de Amon!" – diz Yahúh.

Profecia contra os edomitas

7 A respeito de Edom, assim diz o Yahúh dos exércitos: "Por acaso não há mais sabedoria em Teman? Seus sábios se esqueceram de como dar conselhos? Desvaneceu-lhes a sua sabedoria? **8** Fujam! Deem as costas! Escondam-se bem, ó habitantes de Dedan, pois trarei sobre Essáv as calamidades que lhe cabem, tendo chegado o tempo da sua punição. **9** Se os vindimadores viessem a você, não deixariam de colher as uvas pequenas? Se ladrões te visitassem durante a noite, não destruiriam apenas o que lhes saciasse? **10** Mas eu desnudei a Essáv, descobri os seus esconderijos, de modo que ele não poderá mais esconder-se. Sua raça foi aniquilada, como também seus irmãos e seus vizinhos. E não subsistirá mais. **11** Deixe seus órfãos, Eu os manterei vivos; e que as suas viúvas confiem em Mim. **12** Pois assim diz Yahúh: e os que não estavam condenados a beber a taça (da amargura), certamente a beberão; e ficaria você inteiramente impune? Não ficará impune, mas certamente dela beberá. **13** Pois jurei por Mim mesmo" – diz Yahúh – "que Botzráh ficará em ruínas e servirá de objeto de espanto, de desonra e de maldição; todas as suas cidades se tornarão em desolações para sempre!". **14** Eu, (Yirmyahu) ouvi a mensagem de Yahúh, que um mensageiro é enviado por entre as nações para lhes dizer: "Reúnam-se e marchem contra ela! Preparem-se para a guerra! **15** Pois Eu farei (que Edom seja) pequena entre as nações e desprezada entre os homens. **16** Sua altivez o seduziu, a arrogância do seu coração o enganou,

você que habita nas cavernas dos penhascos, que ocupa as alturas da montanha! Ainda que ponha o seu ninho no alto como o das águias, de lá te derrubarei!" – diz Yahúh. **17** "Edom se tornará uma terra desolada; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas. **18** Assim como na subversão de Sedom e Amoráh, e das cidades circunvizinhas" – diz Yahúh – ", ninguém mais habitará lá, nem peregrinará nela filho de homem. **19** Será como um leão subindo das matas do rio Yarden para os pastos sempre verdes; mas de repente o farei correr dali; e estabelecerei ali quem for escolhido. Pois quem é semelhante a Mim? Quem Me fixará um prazo? Qual é o pastor que pode se postar ante Mim?". **20** Portanto, ouça o conselho de Yahúh, que Ele decretou contra Edom, e os seus desígnios, que Ele intentou contra os habitantes de Teman: até os mais novos do rebanho serão arrastados; certamente Ele assolará as suas moradas sobre eles. **21** A terra estremecerá com o estrondo da sua queda; o som do seu clamor se ouvirá até o Mar Suf! **22** Assim, (o inimigo) como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Botzráh; naquele dia, o coração dos guerreiros de Edom se tornará como o coração da mulher que está em trabalho de parto.

Profecia contra Damássek

23 A respeito de Damássek: "Chamat e Arpad estão envergonhadas e se derretem de medo, pois ouviram más notícias; elas estão agitadas como o mar, que não pode acalmar-se. **24** Damássek está enfraquecida, virou as costas para fugir, e o tremor apoderou-se dela; angústia e dores apossaram-se dela como da mulher que está em trabalho de parto. **25** Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria! **26** Portanto, seus jovens cairão nas ruas, e todos os homens de guerra serão destruídos naquele dia!" – diz Yahúh dos exércitos. **27** E atearei fogo na muralha de Damássek, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadad!

Profecia contra Kedar e Chatzor

28 A respeito de Kedar e dos reinos de Chatzor, atingidos por Nevuchadne'tzar, o rei de Baval, assim diz Yahúh: "Vá e ataque Kedar! Aniquile os filhos do Oriente! **29** As suas tendas e os seus rebanhos serão tomados; as suas cortinas serão levadas, como também todos os seus utensílios e os seus camelos; e gritarão contra eles: há terror de todos os lados! **30** Fujam! Deixem suas casas! Escondam-se bem, ó habitantes de Chatzor" – diz Yahúh – ", porque Nevuchadne'tzar, rei de Baval, decidiu agir contra vocês, e formou um desígnio para isso. **31** Preparem-se e marchem contra uma nação que está tranquila, que vive descuidada" – diz Yahúh – ", que não tem portões nem ferrolhos, que vive isolada. **32** E os seus camelos serão para presa, e a multidão do seu gado, para despojo; espalharei a todo os ventos aqueles que rapam a lateral da cabeça; de todos os lados trarei a calamidade sobre eles!" – diz Yahúh. **33** Assim Chatzor se tornará em morada de chacais, em desolação para sempre; ninguém habitará lá, nem peregrinará nela filho de homem.

Profecia contra os elamitas

34 Yahúh dirigiu a palavra a Yirmyahu, o profeta, a respeito de Elam, no princípio do reinado de Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, dizendo: **35** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu quebrarei o arco de Elam, a principal fonte do seu poder! **36** E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei aos quatro ventos; não haverá nação onde não cheguem fugitivos de Elam. **37** E farei com que Elam se desfaleça diante de seus inimigos, diante dos que procuram tirar a sua vida. Farei vir sobre eles o castigo, a fúria da Minha ira" – diz Yahúh – ", e enviarei a espada para persegui-los, até que Eu os tenha consumido. **38** E colocarei o Meu trono em Elam, e destruirei dali reis e príncipes!" – diz Yahúh. **39** "Acontecerá que nos últimos dias farei retornar os cativos de Elam!" – diz Yahúh.

Profecia contra Baval

50 **1** A palavra que Yahúh falou contra Baval, a terra dos kasditas, por intermédio de Yirmyahu, o profeta: **2** "Anuncie entre as nações e publique, erguendo um estandarte; sim, publique, não

esconda isso! Diga-lhes: Baval foi capturada! (o deus) Bel foi humilhado e (o deus) Merodach foi rebaixado! Suas imagens estão envergonhados, e seus ídolos, arrasados. **3** Pois do norte marcha contra ela uma nação (isto é, a Média e a Pérsia) que fará da sua terra uma desolação, e não haverá quem habite nela; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram!".

A profecia sobre a volta de Yishra'al

4 Naqueles dias, e naquele tempo – diz Yahúh, virão juntos os filhos de Yishra'al e os filhos de Yahudáh; eles virão andando e chorando, e buscarão a Yahúh, seu Criador. **5** Eles perguntarão pelo caminho de Tziyon, tendo os seus rostos voltados na direção dela, dirão: venham e unamo-nos a Yahúh numa aliança eterna que nunca será rompida! **6** O Meu povo tem sido como ovelhas perdidas; seus pastores (isto é, os seus reis) as fizeram errar e voltar aos montes; de monte em monte elas andaram, e se esqueceram do lugar de seu repouso. **7** Todos os que as encontraram, devoraram-nas; seus adversários diziam:" "Não podem nos culpar por isso, pois eles pecaram contra Yahúh, a morada da justiça, sim, contra Yahúh, a esperança de seus pais!". **8** Fujam do meio de Baval! Saiam da terra dos kasditas! Sejam como os bodes que lideram o rebanho, **9** pois Eu suscitarei e farei vir contra Baval uma aliança de grandes nações da terra do norte; e se porão em ordem de combate contra ela e irão capturá-la. Suas flechas são como guerreiros mortíferos, que não retornam sem alcançar seus alvos. **10** A terra dos kasditas se tornará sua presa; todos os que a saquearem ficarão fartos – diz Yahúh.

A queda de Baval

11 Embora vocês se alegrem e saltem de prazer, ó saqueadores de Minha herança, embora andem soltos como novilha que pisa a erva e rinchem como cavalos vigorosos, **12** sua mãe ficará profundamente envergonhada, quem lhes deu à luz ficará constrangida; ela será a última entre as nações, um deserto, uma terra seca e solitária. **13** Por causa da ira de Yahúh, não mais será habitada, antes se tornará em total desolação; quem passar por Baval ficará assombrado, e assobiará (de espanto) por causa de todas as suas pragas. **14** Posicionem-se em ordem para cercar Baval, todos vocês que empunham o arco; disparem contra ela, não poupem flechas, pois ela pecou contra Yahúh. **15** Gritem contra ela rodeando-a; ela já se submeteu; caíram seus baluartes, estão derribadas as suas muralhas. Pois essa é a vingança de Yahúh; vinguem-se dela! Conforme o que ela fez, assim façam a ela! **16** Eliminem de Baval o que semeia, e o que maneja a foice no tempo da colheita; por causa da espada destruidora, cada um retornará para o seu povo, e cada qual fugirá para a sua própria terra.

A volta de Yishra'al

17 Yishra'al é como um cordeiro desviado que foi afugentado por leões; o primeiro a devorá-lo foi o rei de Ashur, e agora, por último, Nevuchadne'tzar, rei de Baval, lhe quebrou os ossos. **18** Portanto, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: "Eu castigarei o rei de Baval e a sua terra, como castiguei o rei de Ashur. **19** E farei Yishra'al voltar para a sua morada, e ele pastará no Karmel e em Bashan, e se fartará nos montes de Efrayim e em Guil'ad. **20** Naqueles dias, e naquele tempo" – diz Yahúh – ", procurarão culpa em Yishra'al, mas não encontrarão; e o pecado em Yahudáh, mas ele não será encontrado, pois Eu perdoarei aos que Eu permitir sobreviver!".

A condenação de Baval

21 Marchem contra a terra de Meratayim, sim, contra ela, e contra os habitantes de Pekod; matem com a espada e destruam completamente tudo o que restar – diz Yahúh, façam tudo conforme ordenei a vocês. **22** O estrondo da batalha é ouvido na Terra, o barulho de uma grande destruição! **23** Como foi cortado e quebrado o martelo que martelava toda a Terra! Como Baval se tornou o lugar mais desolado entre todas as nações? **24** Armei um laço para você, ó Baval, e você foi presa antes que

o percebesse! Você foi achada e capturada, por ter desafiado Yahúh. **25** Yahúh abriu o seu arsenal e dali retirou os instrumentos da Sua indignação; pois o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos tem uma obra a realizar na terra dos kasditas. **26** Marchem contra ela dos confins da Terra! Abram os seus celeiros! Façam dela montões, e a destruam totalmente; que não reste coisa alguma dela. **27** Matem todos os seus novilhos (isto é, seus príncipes)! Encaminha-os ao matadouro! Ai deles, pois é chegado o seu dia, o tempo da sua punição. **28** Já posso ouvir a voz dos refugiados que escaparam da terra de Baval chegando em Tziyon e contando como Yahúh, nosso Criador, se vingou daquilo que os kasditas fizeram contra o Seu templo. **29** Convoquem os flecheiros contra Baval, todos que sabem distender um arco. Acampem-se ao seu redor; que ninguém escape dela. Retribuam a ela conforme seus feitos; conforme tudo o que ela fez, assim façam a ela, pois ela agiu com arrogância contra Yahúh, contra o *Imaculado* de Yishra'al. **30** Por isso, seus jovens cairão nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão destruídos naquele dia – diz Yahúh. **31** Eu estou contra você, ó nação arrogante – diz o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos, pois chegou o seu dia, o tempo da sua punição. **32** Então a arrogante tropeçará e cairá e não haverá ninguém que a levante outra vez; atearei fogo em suas cidades, o qual consumirá tudo o que está ao seu redor. **33** Assim diz o Yahúh dos exércitos: "Os filhos de Yishra'al e os filhos de Yahudáh foram juntamente oprimidos; todos os que os levaram cativos os retêm e recusam libertá-los!". **34** Mas o seu redentor é forte; Yahúh dos exércitos é o Seu nome! Ele certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à Terra, e inquietar os habitantes de Baval! **35** Uma espada virá sobre os kasditas – diz Yahúh, sobre os habitantes de Baval, sobre seus príncipes e sobre seus sábios! **36** Uma espada virá sobre os adivinhos mentirosos, e eles ficarão insensatos! Uma espada virá sobre os seus guerreiros, e eles ficarão aterrorizados! **37** Uma espada virá sobre os seus cavalos, e sobre as suas carruagens, e sobre todo o povo estrangeiro, que se acha no meio dela, e eles tremerão como mulheres (ante o perigo)! Uma espada virá sobre os seus tesouros, e esses serão saqueados! **38** Cairá a seca sobre as suas águas, e elas secarão! Pois essa é uma terra de imagens esculpidas; eles ser tornam loucos por causa de seus ídolos abomináveis. **39** Por isso, feras do deserto juntamente com lobos habitarão ali; também habitarão nela avestruzes; ela nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração. **40** Assim como aconteceu a Sedom e a Amoráh, e às suas cidades vizinhas – diz Yahúh, assim também ninguém habitará lá, nem peregrinará homem algum. **41** Um povo vem marchando do norte; uma grande nação e muitos reis dos confins da Terra se preparam para a guerra. **42** Estão armados com arcos e lanças; são cruéis e não têm piedade; o seu barulho é como o rugido do mar, e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra você, ó filha de Baval! **43** O rei de Baval ouviu a fama deles; suas mãos amoleceram; a angústia se apoderou dele, como a dor de uma mulher que está no trabalho de parto. **44** Será como um leão subindo das margens do rio Yarden, para uma pastagem sempre verde, mas, de repente, o farei correr dali; e estabelecerei ali quem for escolhido. Pois quem é semelhante a Mim? Quem me fixará um prazo? Qual é o pastor que pode se postar ante Mim? **45** Portanto, ouçam o conselho que Yahúh decretou contra Baval, e o propósito que Ele formou contra a terra dos kasditas: certamente o varrerá do caminho e destruirá sua morada, até mesmo a mais fraca das ovelhas do rebanho. **46** Ao estrondo da queda de Baval, estremeceu a Terra; seu grito de pavor pode ser ouvido por todas as nações.

O poder e a queda de Baval

51 **1** Assim diz Yahúh: "Eu levantarei um vento destruidor contra Baval, e contra os habitantes de Lev-Kamay. **2** Enviarei estrangeiros contra Baval, que a dispersarão e esvaziarão a sua terra, pois no dia da sua punição, todos à sua volta estarão contra ela. **3** Não permitam que o flecheiro maneje o seu arco, nem que se levante o que estiver com couraça; não poupem os seus jovens; destruam completamente todos os seus exércitos. **4** Cairão mortos na terra dos kasditas, e feridos nas ruas de Baval!". **5** Pois Yishra'al e Yahudáh não foram abandonados pelo seu Criador, o Yahúh dos exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de pecados contra o *Imaculado* de Yishra'al. **6** Fujam de Baval, e livre cada um a sua vida! Não sejam exterminados na punição dela; pois esse é o tempo da vingança de Yahúh; Ele dará a ela a recompensa devida. **7** Baval era uma taça de ouro nas mãos de Yahúh, que

embriagava a terra toda; as nações beberam do seu vinho; por isso as nações enlouqueceram. **8** Repentinamente Baval caiu e ficou arruinada; chorem por ela! Tragam bálsamo para a sua ferida, talvez ela ainda possa ser curada. **9** Queríamos curar Baval, ela, porém, não sarou; abandonemo-la e sigamos cada um para a sua própria terra; pois a dimensão da sua culpa a ser julgada chega até os céus, e se eleva até as mais altas nuvens. **10** Yahúh trouxe à luz a nossa justiça; venham e anunciemos em Tziyon a obra de Yahúh, nosso Criador! **11** Afiem as flechas! Preparem os escudos! Yahúh despertou o espírito dos reis da Maday, pois o Seu intento contra Baval é para destruí-la. Essa é a vingança de Yahúh, a vingança pelo que fizeram ao Seu templo. **12** Ergam seus estandartes contra as muralhas de Baval! Reforcem a guarda! Posicionem as sentinelas! Preparem emboscadas! Pois Yahúh planejou e cumpriu o que falou a respeito dos habitantes de Baval. **13** Você que habita sobre muitas águas, ricas de tesouros! É chegado o seu fim na mesma dimensão de sua violência! **14** O Yahúh dos exércitos jurou por si mesmo, dizendo: "Certamente o encherei de guerreiros como se fossem gafanhotos; eles darão um grito de guerra sobre você!".

Cântico de louvor a Yahúh

15 Ele criou a Terra com Seu poder, estabeleceu o mundo com Sua sabedoria e estendeu os céus com Seu entendimento. **16** Quando ressoa a Sua voz, há um grande barulho de águas nos céus; Ele faz subir os vapores desde as extremidades da Terra; Ele faz os relâmpagos para a chuva e espalha o vento que Ele retira dos Seus depósitos. **17** Nisso, todos os homens se mostram estúpidos e sem conhecimento; todo ourives é envergonhado pelas suas imagens esculpidas! Pois as suas imagens de fundição não passam de mentiras, e não há fôlego em nenhuma delas. **18** Elas não são nada, apenas objetos ridículos; no tempo em que Eu as visitar, elas desaparecerão! **19** Não é semelhante a elas a Porção de Ya'akóv, pois Ele criou todas as coisas, e Yishra'al é a tribo da Sua herança – Yahúh dos exércitos é o Seu Nome.

Baval, um poder destruidor nas mãos de Yahúh

20 [Baval] você Me serve de martelo e de armas de guerra; com você despedacei nações; com você destruí reinos; **21** com você esmaguei cavalos e cavaleiros; com você parti carroças e aqueles que as dirigiam; **22** com você despedacei homens e mulheres; com você esmigalhei velhos e jovens; com você dilacerei rapazes e virgens; **23** com você assolei pastores e rebanhos; com você aniquilei o lavrador e sua junta de bois; e com você elimino governadores e magistrados.

O castigo de Baval

24 Ante os seus olhos farei recair sobre Baval, e a todos os kasditas, toda a maldade que eles fizeram em Tziyon – diz Yahúh. **25** Estou contra você, ó monte destruidor, que destruiu muitas nações – diz Yahúh, estenderei a Minha mão contra você, para fazê-la rolar dos penhascos abaixo, e farei de você um monte incinerado. **26** E não buscarão de você nenhuma pedra angular, nem pedras para fundações; mas ficará desolada para sempre – diz Yahúh. **27** Ergam um estandarte na terra, toquem o *shofar* entre as nações, preparem as nações para guerrear contra ela; convoquem contra ela os reinos de Ararat, Miní e Ashkenaz; ponham sobre ela um comandante (o qual é Daryavesh), tragam cavalos como um enxame de gafanhotos. **28** Preparem as nações contra ela, os reis dos medos, os seus governadores e magistrados, e toda a terra sob seu domínio. **29** A Terra se estremece e está angustiada; porque os desígnios de Yahúh estão firmes contra Baval, para fazer da terra de Baval uma desolação, sem habitantes. **30** Os guerreiros de Baval desistiram de guerrear; eles permanecem nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se frágeis como mulheres; as suas moradas foram incendiadas, e os seus ferrolhos foram arrombados. **31** Um estafeta corre ao encontro de outro estafeta, e um porta-voz

---

51:27 – Miní é o nome bíblico da antiga **Armênia.**

ao encontro de outro porta-voz, para anunciar ao rei de Baval que a sua cidade foi tomada de todos os lados. **32** E as passagens dos rios foram ocupadas, as fortalezas, queimadas a fogo, e os homens de guerra estão aterrorizados. **33** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: a filha de Baval é como um celeiro no tempo da debulha; somente mais um pouco, e o tempo da colheita chegará. **34** Nevuchadne'tzar, rei de Baval, devorou-me e me esmagou. Deixou-me como um vaso vazio, me tragou como um monstro marinho, enchendo o seu ventre com o que de melhor havia em mim, e depois me expulsou. **35** Que recaia sobre Baval a violência que ela praticou contra mim!, dirá o habitante de Tziyon. Que meu sangue recaia sobre os kasditas!, dirá Yirushalayim.

Yahúh ajudará Yishra'al

36 Portanto, assim diz Yahúh: "Eu defenderei a sua causa, e exercerei a sua vingança; e secarei o seu rio, e farei que se esgote as suas fontes. **37** E Baval se tornará em montões de ruínas, morada de chacais, objeto de espanto e zombaria, totalmente desabitada. **38** Juntos (seus inimigos) rugirão como leões e rosnarão como seus filhotes. **39** Quando eles estiverem excitados, prepararei uma bebida para eles, e os embriagarei, para que se alegrem, e durmam um eterno sono, do qual não acordarão!" – diz Yahúh. **40** "Eu os conduzirei como ovelhas ao matadouro, como carneiros e bodes conduzidos por seu líder!".

A queda de Baval

41 Como foi tomada Sheshach, e apanhada de surpresa a mais orgulhosa de toda a terra! Como Baval se tornou um espetáculo horrendo entre as nações! **42** O mar inundou Baval; ela está coberta com a multidão das suas ondas. **43** As suas cidades se tornaram em ruínas, uma terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela homem algum. **44** Eu castigarei (o deus) Bel na própria Baval, e arrancarei da sua boca o que ele tragou; e nunca mais as nações recorrerão a ele; a muralha de Baval cairá. **45** Sai do meio dela, ó povo meu! Salve cada um a sua própria vida da ira ardente de Yahúh! **46** Não desfaleça o seu coração, nem tenham medo dos rumores que se espalham na Terra, pois virá num ano um rumor, e depois no ano seguinte outro rumor; haverá violência na Terra, governante contra governante. **47** Portanto, virão os dias em que executarei juízo sobre os ídolos de Baval; toda a sua terra será envergonhada; e todos os seus mortos cairão no meio dela. **48** Então os céus e a Terra, com tudo quanto neles há, cantarão de alegria por causa (da ruína) de Baval, pois do norte virão sobre ela os devastadores – diz Yahúh. **49** Baval há de cair pelos mortos de Yishra'al, assim como por Baval têm caído os mortos de toda a Terra.

Mensagem aos yahudim na Baval

50 Vocês (de Yishra'al), que escaparam da espada, vão e não parem! Lembrem-se de Yahúh onde vocês estiverem e mantenham Yirushalayim em seus corações! **51** Sentimo-nos humilhados porque fomos repreendidos, e a vergonha cobriu nossa face, pois entraram estrangeiros no *mikdosh* do Templo de Yahúh. **52** Portanto, se aproximam os dias – diz Yahúh, em que executarei juízo sobre seus ídolos e em toda a sua terra gemerão os que foram mortalmente feridos. **53** Ainda que Baval subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, contudo sob as Minhas ordens, os devastadores não deixarão de alcançá-la – diz Yahúh.

A destruição de Baval

54 Eleva-se um clamor em Baval! Pois grande é a destruição na terra dos kasditas! **55** Pois Yahúh despojou Baval e fez calar a sua poderosa voz. Ainda que as suas ondas bramem como grandes águas e ressoem os seus gritos. **56** Porque o devastador veio sobre ela, sobre Baval, e os seus guerreiros foram capturados, seus arcos foram quebrados, pois Yahúh é o Altíssimo de retribuição; Ele certamente retribuirá. **57** Eu embriagarei seus príncipes e seus sábios, seus governadores, seus magistrados e seus

guerreiros; eles dormirão um sono eterno, do qual não acordarão, disse o Rei, cujo nome é Yahúh dos exércitos. **58** Assim diz o Yahúh dos exércitos: "As largas muralhas de Baval serão todas derribadas, e os seus altos portões serão devorados pelo fogo. Será inútil o trabalho de seu povo, e as nações (inimigas) se cansarão de tanto atear fogo!".

A mensagem de Yirmyahu é enviada a Baval

59 A palavra que Yirmyahu, o profeta, ordenou a Serayah, filho de Neriyah, neto de Ma'asseyah, quando esse seguiu com Tzidkiyahu, rei de Yahudáh, a Baval, no quarto ano do seu reinado. Serayah era o coletor de tributos do reino. **60** Yirmyahu escreveu num único pergaminho todo o castigo que haveria de vir sobre Baval, no qual constavam todas as profecias concernentes a Baval. **61** E Yirmyahu disse a Serayah: "Quando você chegar em Baval, cuide de ler todas essas palavras em voz alta; **62** e dirá: ó Eterno Yahúh! Você falou a respeito desse lugar, dizendo que viria a ser destruído, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, mas que se tornaria em desolação eterna. **63** Quando você acabar de ler esse pergaminho, amarre-lhe uma pedra e o jogue no meio do Eufrates, **64** e diga: assim será submergida Baval, e nunca mais se levantará, por causa do castigo que vou trazer sobre ela; seus moradores sucumbirão!". E aqui terminam as palavras de Yirmyahu.

O cerco, a tomada e a destruição de Yirushalayim

52 **1** E Tzidkiyahu tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante onze anos em Yirushalayim. E o nome de sua mãe era Chamutal, filha de Yirmyahu, de Livnáh. **2** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que havia feito Yahuyakim. **3** Pois por causa da ira de Yahúh, chegou-se a tal ponto em Yirushalayim e Yahudáh que ele os lançou da sua presença. E Tzidkiyahu rebelou-se contra o rei de Baval; **4** então, no nono ano do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nevuchadne'tzar, rei de Baval, marchou contra Yirushalayim com todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e contra ela levantaram torres ao redor. **5** E a cidade permaneceu sitiada até o décimo primeiro ano do reinado do rei Tzidkiyahu. **6** No nono dia do quarto mês, a falta de alimentos prevalecia na cidade, de tal modo que não havia comida para o povo da terra. **7** Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra saíram e fugiram da cidade de noite, através do portão que ficava entre os dois muros, o qual estava junto ao jardim do rei, enquanto os kasditas estavam ao redor da cidade, e o rei foi pelo caminho da planície. **8** Mas o exército dos kasditas perseguiu o rei, e alcançaram Tzidkiyahu nas campinas de Yerechó; todo o seu exército se dispersou, abandonando-o. **9** Então eles prenderam o rei, e o levaram ao rei de Baval, em Riv'láh, na terra de Chamat, o qual pronunciou a sentença contra ele. **10** O rei de Baval degolou os filhos de Tzidkiyahu diante de seus olhos, e também matou todos os príncipes de Yahudáh em Riv'láh. **11** Depois furou os olhos de Tzidkiyahu e o amarrou com duas correntes de bronze; e o rei de Baval o levou à Baval, e o manteve na prisão até o dia de sua morte.

A destruição do templo

12 No sétimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nevuchadne'tzar, rei de Baval, Nevuzar'adan, o capitão da guarda, servo do rei de Baval, entrou em Yirushalayim. **13** Ele queimou o Templo de Yahúh, e o palácio do rei, como também a todas as casas de Yirushalayim – todas as casas dos nobres foram queimadas por completo. **14** E todo o exército dos kasditas, que estava com o capitão da guarda, derribou todas as muralhas que rodeavam Yirushalayim. **15** E os mais pobres do povo, e o resto do povo que tinha ficado na cidade, e os desertores que haviam passado para o rei de Baval, e o resto dos artífices, Nevuzar'adan, capitão da guarda, os levou cativos. **16** Contudo, dos mais pobres da terra, Nevuzar'adan, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinheiros e lavradores. **17** Os kasditas despedaçaram as colunas de bronze que estavam no Templo de Yahúh, e as bases, e a piscina de bronze que estavam no Templo de Yahúh, e levaram todo o bronze para Ba-

val. **18** Eles também pegaram as panelas, as pás, as espevitadeiras, as bacias, as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava. **19** De igual modo, o capitão da guarda levou as taças, os incensários, as bacias de aspersão, as caldeiras, as *menorot*, as colheres e as tigelas; tanto as que eram de ouro como as de prata. **20** Quanto às duas colunas, a piscina de bronze e os doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Shelomoh havia feito para o Templo de Yahúh, o peso do bronze de todos esses vasos era imensurável. **21** Quanto às colunas, a altura de cada um era de oito metros, e cinco metros e trinta centímetros era a medida da sua circunferência; e era a sua espessura de dez centímetros; e era oca. **22** E sobre cada coluna havia um capitel de bronze de dois metros e vinte centímetros de altura, com uma rede onde estavam esculpidas romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; e a segunda coluna tinha as mesmas coisas, incluindo as romãs. **23** E havia noventa e seis romãs na parte externa, totalizando cem romãs na extensão da rede.

O povo de Yahudáh é levado como prisioneiro para Baval

24 E o capitão da guarda levou também Serayah, o sacerdote principal, e Tzefanyah, o segundo sacerdote, e três guardas das portas; **25** e da cidade levou um oficial que tinha a seu cargo os homens de guerra; sete homens conselheiros do rei que se encontravam na cidade; como também o escrivão do comandante do exército, que alistava o povo da terra para a guerra e mais sessenta homens do povo da terra que foram encontrados no meio da cidade. **26** E Nevuzar'adan, capitão da guarda, pegou-os e os levou ao rei de Baval, em Riv'láh. **27** Então o rei de Baval os matou em Riv'láh, na terra de Chamat. Assim Yahudáh foi levado em cativeiro para fora da sua terra. **28** E o número de *yahudim* que Nevuchadne'tzar levou cativo no sétimo ano foi três mil e vinte e três pessoas; **29** e no décimo oitavo ano do reinado de Nevuchadne'tzar, ele levou cativas de Yirushalayim oitocentas e trinta e duas pessoas; **30** e no vigésimo terceiro ano do reinado de Nevuchadne'tzar, Nevuzar'adan, capitão da guarda, levou cativas, dentre os *yahudim*, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas que foram exiladas foram quatro mil e seiscentas.

Yahuyachin é libertado e honrado

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Yahuyachin, rei de Yahudáh, no vigésimo quinto dia, do décimo segundo mês, Evil-Merodach, rei de Baval, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Yahuyachin, rei de Yahudáh, e o tirou da prisão; **32** e tratou-o com bondade e deu-lhe um trono acima dos tronos dos outros reis que estavam com ele em Baval; **33** e ele não precisou mais usar a roupa da sua prisão; além disso, Yahuyachin comia pão na mesa real todos os dias da sua vida. **34** E, quanto à sua subsistência, lhe foi concedida uma pensão diária pelo rei de Baval, para suprir as outras necessidades, durante todos os dias da sua vida.

סֵפֶר יְחֶזְקֵאל הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Yechezk'al

A visão dos quatro keruvim

1 **1** No quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, aconteceu que, estando eu no meio dos exilados, às margens do rio Kevar, os céus se abriram, e eu tive visões do Eterno. **2** Isso ocorreu no quinto dia do mês, já no quinto ano do cativeiro do rei Yahuyachin, **3** quando Yahúh anunciou expressamente a Sua palavra a Yechezk'al, filho de Buzí, o sacerdote, na terra dos kasditas, às margens do rio Kevar; ali a mão de Yahúh pousou sobre ele. **4** Olhei e percebi que um vento tempestuoso vinha do norte e uma grande nuvem em chamas de fogo, cercada por um intenso brilho resplandecente, e do meio do fogo saía uma coisa como o brilho de âmbar. **5** E do meio dela saía algo que se assemelhava a quatro seres vivos, e a sua aparência parecia com a de seres humanos, **6** mas cada um tinha quatro rostos e quatro asas; **7** suas pernas eram retas e as plantas dos seus pés eram como a planta das patas de um bezerro, e luziam como o brilho do cobre polido. **8** E debaixo das suas asas tinham mãos humanas nos quatro lados. Os quatro tinham rostos e asas assim: **9** as asas tocavam umas nas outras. Quanto aos seus rostos, eles não se viravam quando os seres andavam, voltados sempre para a frente. **10** A aparência dos seus rostos era como a do rosto de um homem [na frente], e todos os quatro tinham a cara de um leão do lado direito, e do lado esquerdo todos os quatro tinham a cara de um boi, mas também tinham todos os quatro a cara de uma águia [às costas]. **11** Assim era a aparência de cada um deles. As suas asas se estendiam para cima, cada qual tinha duas asas que tocavam as de outro, e duas cobriam os seus corpos. **12** Cada qual caminhava com o rosto voltado para a frente, seguindo a direção em que o espírito os conduzia; enquanto se moviam, nunca se voltavam para o lado. **13** Quanto à aparência das criaturas, assemelhavam-se a centelhas de fogo, acesas como tochas, que faiscavam de um lado a outro entre os seres viventes; e havia grande fogo resplandecente, do qual saíam relâmpagos. **14** Os seres viventes se moviam rapidamente por todos os lados como se fossem clarões de relâmpagos.

A visão das quatro rodas

15 Quando eu contemplava essas criaturas, percebi que, sobre a terra, havia uma roda junto a cada um dos quatro seres, diante dos seus quatro rostos. **16** O aspecto e a natureza das rodas era como o brilho de crisólita; e as quatro tinham uma mesma semelhança; parecia que uma roda estava dentro da outra roda; **17** quando eles avançavam, podiam ir em qualquer das quatro direções sem girar. **18** E os aros das rodas eram altos, e seu aspecto infundia pavor, pois as quatro rodas tinham vários olhos em volta dos aros. **19** Quando os seres viventes andavam, as rodas ao lado deles andavam também; e quando os seres viventes se elevavam da terra, as rodas se elevavam também. **20** Para onde quer que seu espírito se deslocasse, era acompanhado pelas rodas; e as rodas se elevavam junto com ele, porque o espírito do ser vivente estava nas rodas. **21** Quando eles andavam, as rodas iam junto; quando eles paravam, as rodas também paravam; quando eles se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas ao lado deles, pois o espírito dos seres viventes estava nas rodas. **22** Por cima das cabeças dos seres viventes havia algo que se assemelhava a um firmamento, resplandecente como o reflexo de luz sobre gelo, e que estendia sobre todas elas. **23** E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas, uma em direção à outra; cada um tinha duas asas que cobriam seu corpo de um lado, e cada um tinha outras duas asas que o cobriam do outro lado. **24** Quando eles andavam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Todo-Poderoso, como o barulho de uma grande multidão ou como o barulho provocado por um exército em marcha. Quando eles paravam,

abaixavam as suas asas. **25** E também, ao ouvir uma voz no firmamento, que estava acima das suas cabeças, eles paravam e baixavam as suas asas.

A visão do resplendor do Eterno

26 E sobre o firmamento, que estava acima das suas cabeças, havia algo que parecia ser um trono, com o resplendor como o de uma pedra de safira; e sentado sobre aquilo que parecia ser um trono havia algo na semelhança a um homem. **27** E pude vislumbrar algo como o brilho de âmbar, como o aspecto do fogo refulgindo a seu redor. Ao redor do seu dorso, para cima e para baixo resplandeciam luzes como fogos a queimar. **28** Esse brilho tinha a aparência do arco-celeste, que surge entre as nuvens em um dia de chuva; assim era o aspecto do resplendor a seu redor. Esse era o aspecto da semelhança do resplendor de Yahúh; e, quando o vi, caí com o rosto em terra e ouvi uma voz que me falava.

A vocação de Yechezk'al

2 **1** Ele me disse: "Ófilho do homem! Fique de pé e Eu falarei com você!". **2** Quando Ele falou comigo, entrou em mim o Espírito que fez com que me erguesse sobre meus pés, e ouvi Aquele que falava comigo. **3** Ele me disse: "Ó filho do homem! Eu o envio aos filhos de Yishra'al, aquela nação rebelde que se rebelou contra Mim; eles e seus pais transgrediram Meus princípios até o dia de hoje. **4** Os filhos são de semblante duro e obstinados de coração. Eu o envio a eles, e você lhes dirá: assim diz o Soberano Criador Yahúh! **5** E eles, quer Me ouçam ou Me ignorem, já que eles são uma Casa rebelde, saberão que houve um profeta entre eles. **6** E você, ó filho do homem, não tenha medo deles, nem tenha receio de seus desafios e desprezos; ainda que você esteja entre sarças e espinhos, e habite entre escorpiões; não se aflija com as palavras deles, nem se assuste com os seus olhares, ainda que eles sejam uma Casa rebelde. **7** Mas você lhes dirá as Minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois eles são muito rebeldes!".

A visão do rolo de um livro

8 "Quanto a você, ó filho do homem, ouça o que Eu digo a você: não seja rebelde como essa Casa indócil! Abra a sua boca e coma o que Eu estou dando a você!" **9** Quando olhei, vi que Sua mão se estendia para mim, e nela havia um rolo escrito. **10** Ele o abriu para que eu visse; e o rolo estava escrito por dentro e por fora; e nele se achavam escritas lamentações, prantos e ais.

Yahúh ordena que o profeta coma o rolo

3 **1** Ele me disse: "Ó filho do homem, coma o que trago a você. Coma esse rolo, vá e diga à Casa de Yishra'al!". **2** Então eu abri a minha boca, e Ele me deu o rolo para comer. **3** Ele me disse: "Ó filho do homem! Que seu estômago degluta e se preencha o seu ser com esse rolo que Eu estou dando a você!". Então o comi, e seu paladar em minha boca era doce como o mel.

A missão do profeta

4 Ele voltou a me falar, dizendo: "Ó filho do homem! Vá à Casa de Yishra'al e diga-lhe as Minhas palavras. **5** Pois você não está sendo enviado a um povo cujo idioma você não compreenda ou cuja língua é difícil, mas, sim, à Casa de Yishra'al; **6** nem a muitos povos de idiomas estranhos e de língua difícil, cujas palavras você não possa entender; se Eu aos tais o enviasse, certamente eles o ouviriam, **7** mas a Casa de Yishra'al resistirá a ouvi-lo, pois é a Mim que eles não querem ouvir, porque toda a Casa de Yishra'al é de fronte obstinada e dura de coração. **8** Pois bem! Tornarei o seu semblante tão endurecido quanto o deles. **9** Farei a sua fronte semelhante ao diamante, que é mais duro do que uma

rocha. Portanto, não tenha medo deles, nem se assuste com os seus olhares, ainda que eles sejam uma Casa rebelde!". **10** Ele me disse: "Ó filho do homem! Todas as Minhas palavras que Eu disser a você, ouça-as com os seus ouvidos e guarde-as no seu coração. **11** E vá aos exilados, aos filhos do seu povo, e você lhes falará, dizendo: assim diz o Soberano Criador Yahúh, quer ouçam quer deixem de ouvir!". **12** Então o Espírito me elevou, e ouvi atrás de mim uma voz que afirmava em alto som:"Bbendita seja a majestade de Yahúh, que sai de Sua morada!". **13** E ouvi o ruído das asas dos seres viventes ao se tocarem umas nas outras, e o barulho das rodas ao lado deles e o som de um grande estrondo. **14** Então o Espírito me elevou e me transportou; fui, mas amargurado, com uma chama em meu espírito, desde que a mão de Yahúh pesava sobre mim. **15** Eu fui encontrar-me com os exilados de Tal-Aviv, que estavam às margens do rio Kevar, e sentei-me ao lado deles e permaneci entre eles por sete dias, completamente pasmado.

O profeta como vigia de Yishra'al

16 Ao fim de sete dias, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **17** "Ó filho do homem! Eu o constituí por atalaia sobre a Casa de Yishra'al. Quando você ouvir da Minha boca qualquer palavra, você a transmitirá a eles, de Minha parte, como advertência. **18** Quando Eu alertar o ímpio de que certamente morrerá, e se você não o avisar nem o advertir para que ele se afaste do mau caminho, a fim de salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá no seu pecado; mas o seu sangue, da sua mão o requererei. **19** No entanto, se você avisar o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá no seu pecado; mas você terá livrado a sua vida. **20** Semelhantemente, quando um justo se desviar da sua justiça, e praticar a impiedade, e Eu puser diante dele um tropeço, para que venha a perecer, e você não o advertir, ele morrerá. No seu pecado morrerá e não serão lembradas as suas ações de justiça que tiver praticado anteriormente; mas o seu sangue, da sua mão o requererei. **21** No entanto, se você advertir o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque ele recebeu a advertência, e você terá livrado a sua vida!".

Yechezk'al fica mudo

22 A mão de Yahúh veio sobre mim ali, e Ele me disse: "Levante-se e vá ao vale, e lá falarei com você!". **23** Então me levantei e fui ao vale, e vi que o resplendor de Yahúh estava ali, da mesma forma que o vi às margens do rio Kevar, e prostrei-me com o rosto em terra. **24** Então entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e Ele falou comigo e me disse: "Vá para sua casa e tranque-se dentro dela. **25** E você, ó filho do homem, deverá ser amarrado com cordas, para que você não possa mais ir para o meio do povo. **26** E Eu farei com que a sua língua se pregue ao seu paladar, e você ficará mudo, e não servirá para repreendê-los, pois eles são uma Casa rebelde. **27** Mas quando Eu falar com você, abrirei a sua boca, e você lhes dirá: assim diz o Soberano Criador Yahúh: quem quiser ouvir que ouça, e quem preferir Me ignorar que Me ignore, pois eles são uma Casa rebelde!".

O cerco simbólico de Yirushalayim

4 **1** "E você, ó filho do homem, pegue uma tábua de argila e coloque-a diante de você, e desenhe nela uma cidade, a cidade de Yirushalayim; **2** faça um cerco ao redor dela, construa torres de assalto contra ela e escave um dique. Monte acampamentos contra ela e cerque-a com aríetes. **3** Pegue também uma lâmina de ferro e faça dela uma muralha de ferro entre você e a cidade; direcione o seu rosto contra ela e mostre como ela será sitiada, e como se fará contra ela um cerco. Isso será um sinal para a Casa de Yishra'al! **4** E você deve deitar-se sobre o seu lado esquerdo, e deixe que ele suporte o peso do pecado da Casa de Yishra'al, conforme o número de dias em que você se mantiver deitado desse lado, levará sobre você a transgressão deles. **5** Você ficará deitado ali, suportando o peso do pecado deles durante trezentos e noventa dias, pois Eu fixei um dia para cada ano de castigo do povo; assim você levará sobre si a transgressão da Casa de Yishra'al. **6** Quando você tiver cumprido esses

dias, então você deitará sobre o seu lado direito, suportando o peso do pecado da Casa de Yahudáh por quarenta dias, um dia para cada ano, que é o prazo que Eu fixei para você; assim você levará sobre si a transgressão da Casa de Yahudáh. **7** E você deverá direcionar o seu rosto para o cerco de Yirushalayim e, com o seu braço estendido, profetizar contra ela. **8** Eu o amarrei com cordas; assim você não poderá virar de um lado para o outro, até que se cumpram os dias do cerco da cidade. **9** E agora pegue trigo, cevada, ervilhas, lentilhas, painço e espelta; ponha-os numa só vasilha e faça um pão deles. Pois durante o número dos dias em que você se deitar sobre o seu lado esquerdo, trezentos e noventa dias, você deverá comer esse pão. **10** A comida que você comerá será por peso, vinte *shekalim* por dia; você deverá comer isso de tempo em tempo. **11** Você também deverá beber a água por medida, a sexta parte de um *hin* por dia; você deverá bebê-la de tempo em tempo. **12** Esse alimento você comerá sob a forma de pão de cevada, você deve assá-lo diante das vistas deles, usando fezes humanas secas como combustível!" **13** E Yahúh disse: "Assim os filhos de Yishra'al comerão o seu pão imundo, entre as nações, para onde Eu os lançarei!". **14** Então eu disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Nunca me contaminei comendo comida impura, pois desde a minha infância até agora jamais comi carne de animal que tivesse tido morte natural ou que tivesse sido dilacerado por feras!". **15** Então Ele respondeu: "Está bem, Eu permito que você use o esterco de vaca em lugar de fezes humanas; e sobre ele você preparará o seu pão!". **16** Em seguida Ele disse-me: "Ó filho do homem! Eu acabarei com a reserva de pão em Yirushalayim, de maneira que eles ficarão ansiosos, pesando o pão para comer, e aflitos, racionando água para beber. **17** Finalmente, por falta de pão e água, eles ficarão estarrecidos uns com os outros, e desfalecerão por causa dos seus próprios pecados!".

Yechezk'al corta o cabelo

5 **1** "E você, ó filho do homem, pegue uma espada bem afiada e use-a como navalha de um barbeiro, para rapar sua barba e cortar seu cabelo. E com uma balança você pesará seus cabelos e os dividirá em três partes iguais. **2** Uma terça parte você queimará no fogo, no meio da cidade, quando os dias do cerco terminarem; a outra terça parte você picará com sua espada ao redor de toda a cidade; a outra terça parte você espalhará ao vento, e Eu os perseguirei com a Minha espada desembainhada. **3** E você pegará alguns fios de cabelo, e os atará na orla de suas vestes. **4** E ainda destes você pegará alguns fios e os jogará ao fogo e os queimará; e dali sairá um fogo contra toda a Casa de Yishra'al!"

As causas do cerco de Yirushalayim

5 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Essa é Yirushalayim! Coloquei-a no meio das nações, estando os demais países ao seu redor; **6** ela se rebelou perversamente contra os Meus juízos, mais do que as outras nações, e os Meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela, pois seus habitantes rejeitaram as Minhas ordenanças, e não andaram nos Meus preceitos. **7** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: porque vocês são mais turbulentos do que as nações que estão ao redor de vocês, e não têm andado nos Meus estatutos, nem guardado os Meus juízos, e têm procedido segundo os costumes das nações que estão ao redor de vocês; **8** por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra vocês, e executarei Meus juízos entre vocês aos olhos de todas as nações. **9** E por causa de todas as suas abominações farei em você coisas que nunca fiz antes, as quais nunca mais voltarei a fazer. **10** Portanto, (a falta de alimentos assolará de tal forma que) os pais comerão seus próprios filhos, e os filhos comerão seus pais! Eu executarei juízos entre vocês, e aqueles que restarem de vocês, os espalharei aos quatro ventos. **11** Portanto, tão certo como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", pois já que vocês profanaram o Meu *mikdosh* com todas as suas abominações, e com todas as suas idolatrias, também da mesma forma Eu os desprezarei, não perdoarei nem terei piedade de vocês. **12** Uma terça parte de vocês será atingida pela peste, e será consumida pela fome em seu meio; a outra terça parte cairá à espada, e a outra terça parte espalharei aos quatro ventos, e os perseguirei com a espada. **13** Assim se apaziguará a Minha ira, saciarei a Minha indignação neles e ficarei satisfeito. Então saberão que sou Eu, Yahúh, que tenho zelado por Minha lei, quando Eu cumprir neles a Minha

fúria. **14** Além disso, Eu farei de vocês uma desolação e um objeto de desonra entre as nações que estão em seu redor, aos olhos de todos os que passarem. **15** E isso será um objeto de desonra, vexame, escárnio e advertência e motivo de espanto para as nações que estão ao seu redor, quando Eu executar em você juízos, com ira e com fúria, e com castigos terríveis, e todos compreenderão que Eu, Yahúh, assim o disse. **16** Quando Eu enviar as mortais flechas da fome contra eles, flechas para a destruição, as quais Eu mandarei para puni-los, aumentarei a fome sobre vocês, cortando o suprimento do pão. **17** E enviarei sobre vocês a falta de alimentos e feras selvagens, que os deixarão sem filhos; a peste e o derramamento de sangue os assolarão, e trarei a espada sobre vocês. Eu, Yahúh, assim o disse!".

Profecias contra a idolatria de Yishra'al

6 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto para os montes de Yishra'al e profetize contra eles, **3** e diga-lhes: ó montes de Yishra'al, ouçam a palavra do Soberano Criador Yahúh. Assim diz o Soberano Criador Yahúh a respeito dos montes e colinas, dos leitos dos rios e dos vales: Eu mesmo trarei uma espada contra vocês e deitarei por terra os seus altares idólatras. **4** Eles serão assolados, suas imagens de adoração ao sol serão destruídas e farei que os seus homens sejam mortos diante de seus ídolos. **5** E porei os cadáveres dos filhos de Yishra'al diante dos seus ídolos e espalharei seus ossos em redor dos seus altares. **6** Em todos os lugares onde vocês habitam, as suas cidades serão destruídas, e os altos devastados; para que os seus altares de adoração pagã sejam destruídos e retirados, seus ídolos serão quebrados e destruídos, os altares de incenso sejam cortados e as suas obras sejam desfeitas. **7** Entre vocês tombarão os que forem mortos pela espada; assim vocês saberão que Eu sou Yahúh. **8** Mas ainda deixarei com vida um restante, visto que terão alguns que escaparão da espada e ficarão dispersos entre muitas nações. **9** Então os que dentre vocês escaparem se lembrarão de Mim, mesmo estando entre as nações para onde forem levados em cativeiro, quando Eu tiver quebrantado o seu coração corrompido, que se desviou de Mim, e os seus olhos que vão se corrompendo, indo atrás de seus ídolos – se lembrarão de Mim e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que eles fizeram em todas as suas abominações. **10** Assim, eles saberão que Eu sou Yahúh, e que não foram vãs as palavras com que anunciei o castigo que traria sobre eles!".

Os pecados de Yishra'al

11 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Esfregue suas mãos e bata seus pés no solo, e diga: ai deles! Por causa de todas as péssimas abominações da Casa de Yishra'al; pois eles cairão pela espada, pela fome e pela peste. **12** Aquele que estiver longe morrerá atingido pela peste; e aquele que estiver perto cairá à espada; e o que ficar de resto será sitiado e morrerá de fome; assim cumprirei a Minha fúria contra eles. **13** Então vocês saberão que Eu sou Yahúh quando seus mortos estiverem estendidos entre seus ídolos, em redor dos seus altares, que eles ergueram sobre cada colina, e em cada cume dos montes, e debaixo das árvores frondosas, e sob cada terebinto espesso, lugares onde eles queimavam incensos a todos os seus ídolos. **14** Eu estenderei a Minha mão sobre eles e transformarei a terra onde eles moram em desolação pior que o deserto de Divláh. Assim eles saberão que Eu sou Yahúh!".

O fim está próximo

7 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "E você, ó filho do homem, diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh a respeito da terra de Yishra'al: chegou o seu fim; ele atingirá os quatro cantos de sua terra! **3** Esse é o fim que se abate sobre você! Enviarei sobre você a Minha ira, e o julgarei conforme os seus caminhos, e farei recair sobre você todas as suas abominações. **4** E não o pouparei, nem terei piedade de você; mas Eu o punirei por todos os seus caminhos, enquanto as suas abominações estiverem em seu meio; então você saberá que Eu sou Yahúh. **5** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: virá sobre você um castigo, um castigo sem igual. **6** O fim está chegando! O fim está

chegando! Despertou-se contra você o castigo que trará o seu fim. **7** Vem a sua ruína, ó habitante dessa terra! Chegou o tempo; está perto o dia em que haverá tumulto, e não de gritos alegres sobre os montes. **8** Dentro em pouco derramarei a Minha fúria sobre você, e cumprirei a Minha ira contra você, e o julgarei conforme os seus caminhos; e o punirei por todas as suas abominações. **9** E não o pouparei, nem terei piedade de você; conforme os seus caminhos, assim o punirei, enquanto as suas abominações estiverem em seu meio; e saberão que sou Eu, Yahúh, que o castigo. **10** Já chegou o dia! Veio a sua ruína! Já brotou a vara, já floresceu a arrogância. **11** A violência se transformou em uma vara de impiedade. Mas nada restará deles, nem da sua multidão, nem dos seus bens. Não haverá eminência entre eles. **12** Está chegando o tempo, o dia se aproxima! Que o comprador não se alegre (por lograr quem vendeu), e não se entristeça o vendedor (por ter sido logrado); pois a ira estará igualmente sobre toda a multidão. **13** Na verdade, o vendedor não terá de volta o que vendeu, ainda que o comprador esteja vivo, porque a visão contra toda a multidão não será revogada, e ninguém terá força de proteger a si mesmo por causa do seu pecado. **14** O *shofar* está soando, tudo está preparado, mas não há quem vá à batalha, pois a Minha ira recaiu sobre toda a multidão!".

Castigo para o povo de Yishra'al

15 "A espada os cerca lá fora; aqui dentro estão a peste e a falta de alimentos. Quem estiver no campo morrerá à espada, e quem estiver na cidade será devorado pela fome e pela peste. **16** E se escaparem alguns sobreviventes, estarão sobre os montes, como pombos vindo dos vales, todos gemendo, cada um por causa do seu pecado. **17** Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos se dobrarão como água. **18** Eles se vestirão de panos de saco (em sinal de luto), e o terror os envolverá; todos os rostos refletirão a vergonha e todas as suas cabeças estarão rapadas. **19** Eles jogarão a sua prata no meio das ruas; seu ouro será como imundícia; pois nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da ira de Yahúh; esses metais não lhes poderão saciar a fome, nem lhes encher o estômago, porque foram essas coisas que serviram de tropeço para que pecassem. **20** No seu mais belo ornamento, que era motivo de orgulho, introduziram suas abomináveis imagens idolátricas e, por isso, Eu o converti em uma coisa impura. **21** E o entregarei nas mãos dos estrangeiros por presa, e aos ímpios da terra por despojo, e eles o profanarão. **22** E desviarei deles o Meu rosto, deixando que profanem o Meu *mikdosh*, porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão. **23** Faça uma cadeia, pois a terra está cheia de crimes sangrentos, e a cidade está cheia de violência. **24** Por isso trarei a mais iníqua das nações, para que herde as suas casas; abaterei a altivez dos idólatras, e os seus lugares sagrados serão profanados. **25** Quando vier o horror, eles buscarão a paz, mas não a encontrarão. **26** Calamidade sobre calamidade virá, e se levantará rumor sobre rumor; eles buscarão do profeta uma profecia (benigna) e instruções dos sacerdotes, mas eles já terão esquecido a Toráh, e rejeitado o conselho dos anciãos. **27** O rei pranteará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da Terra tremerão de medo. Conforme os seus caminhos lhes farei justiça, e conforme os seus merecimentos os julgarei; assim eles saberão que Eu sou Yahúh!"

Visão das abominações em Yirushalayim

8 **1** No quinto dia do sexto mês do sexto ano, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Yahudáh assentados à minha frente, ali a mão do Soberano Criador Yahúh pousou sobre mim. **2** Então olhei e vi algo que se assemelhava a um homem feito de fogo; do que parecia ser sua cintura para baixo era de fogo; e de sua cintura para cima era resplandecente, como o brilho de âmbar. **3** E estendeu-se para mim a forma de uma mão e me segurou por uma mecha de cabelo da minha cabeça, e o Espírito me levantou entre a Terra e os céus e me trouxe, nessa visão do Altíssimo, até Yirushalayim, à entrada do portão do pátio de dentro, que ficava de frente para o lado norte,

---

7:20 – Nesse versículo o profeta está a se referir ao templo da cidade de Yirushalayim, construído pelo rei Shelomoh.

onde estava a imagem dos atos que provocavam Seu zelo. **4** Ali, diante de mim, estava o resplendor do Altíssimo de Yishra'al, conforme a semelhança que eu tinha visto na visão no vale. **5** Então Ele me disse: "Ó filho do homem! Levante agora os seus olhos em direção ao caminho do norte!". Eu levantei os meus olhos em direção ao caminho do norte e vi que ao norte do portão do altar estava essa imagem que provocava Seu zelo. **6** E Ele me disse: "Ó filho do homem! Você vê o que eles estão fazendo? Olhe para as grandes abominações que a Casa de Yishra'al está cometendo aqui, para que Eu me afaste do Meu *mikdosh*; mas você verá abominações ainda piores!". **7** Ele me levou à entrada do pátio; e, quando olhei, vi que havia um buraco no muro. **8** Então Ele me disse: "Ó filho do homem! Escave agora a muralha!". Quando eu tinha cavado na muralha, percebi que havia uma porta. **9** E Ele me disse: "Entre e veja as práticas abomináveis que eles estão fazendo aqui!". **10** Entrei e olhei. Então vi que havia todas as formas detestáveis de répteis e de animais abomináveis, e todos os ídolos da Casa de Yishra'al estavam representados através de pinturas na parede em todo o redor. **11** E,parados diante das imagens estavam setenta homens dos anciãos da Casa de Yishra'al, entre os quais estava Ya'azanyahu, filho de Shafan, e cada um tinha na mão o seu incensário, fazendo subir uma espessa nuvem de incenso. **12** E Ele me disse: "Ó filho do homem! Você viu o que os anciãos da Casa de Yishra'al fazem às ocultas nessas salas infestadas de imagens? Eles dizem: Yahúh não nos vê; Yahúh abandonou a Terra!". **13** Ele também me disse: "Você verá outra vez que eles praticam abominações ainda maiores!". **14** Então Ele me levou à entrada do portão norte do Templo de Yahúh; e vi que havia ali mulheres que clamavam por Tamuz. **15** E Ele me disse: "Você viu isso, ó filho do homem? Você verá ainda abominações piores do que essa!". **16** Então Ele me levou ao pátio interior do Templo de Yahúh; e vi que, diante da entrada do Templo de Yahúh, entre o alpendre e o altar, havia cerca de vinte e cinco homens, de costas para o Templo de Yahúh e com os rostos direcionados para o lado leste, adorando o sol. **17** E Ele me disse: "Você viu isso, ó filho do homem? Por acaso é pouco para a Casa de Yahudáh as abominações que eles cometem aqui, enchendo a Terra de violência e Me provocando à ira? A seus narizes chega, sem que se incomodem, o odor de sua idolatria! **18** Por isso agirei com fúria. O meu olhar não se compadecerá e não terei misericórdia; ainda que eles chorem e gritem em alta voz aos Meus ouvidos, não os ouvirei!".

Os castigos de Yirushalayim

9 **1** ...Então eu o ouvi falar, em alta voz, próximo ao meu ouvido, dizendo: "Aproximem-se os que foram designados para castigar a cidade, trazendo cada um as suas armas destruidoras na mão!". **2** E vi que, do portão superior que está voltado para o norte, aproximaram-se seis homens, e cada um empunhando sua arma de destruição, e entre eles estava um homem com vestes de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura. Eles entraram e ficaram próximo ao altar de bronze. **3** E o resplendor do Altíssimo de Yishra'al se levantou sobre o *K'ruv,* desde onde ele estava até a entrada da Casa. Ele chamou o homem com vestes de linho que portava o tinteiro de escrivão à sua cintura, **4** e Yahúh lhe disse: "Percorra a cidade, passe por toda Yirushalayim, e marca com um sinal a testa dos homens que gemem e clamam contra todas as abominações que se cometem no meio dela!". **5** E eu escutei Ele dizer aos outros: "Passem pela cidade atrás dele,e firam a todos. Não mostrem olhar de compaixão, nem tenham piedade. **6** Matem velhos, jovens, virgens, criancinhas e mulheres, até exterminá-los; mas não se aproximem dos homens sobre os quais estiver o sinal; e comecem pelo Meu *mikdosh*!". Então eles começaram a sua tarefa pelos anciãos que estavam diante da Casa. **7** Então Ele lhes ordenou: "Profanem a Casa fazendo com que seus pátios fiquem repletos de mortos, e sigam adiante!". E assim fizeram; seguiram adiante e feriram a todos na cidade. **8** E aconteceu que, enquanto eles prosseguiam na matança, eu fiquei ali sozinho, e me prostrei com o rosto em terra, e clamei, e disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Por acaso Você destruirá todo o remanescente de Yishra'al, descarregando a Sua fúria sobre Yirushalayim?". **9** Então Ele me disse: "A maldade da Casa de Yishra'al e de Yahudáh é grandíssima,

---

8:14 – Tamuz era um ídolo adorado pelo paganismo.

pois a Terra está cheia de sangue, e a cidade, cheia de prevaricações, pois eles dizem: Yahúh abandonou a Terra; Yahúh não está vendo. **10** Porém, tudo vejo, e Meu olhar não se compadecerá nem terá piedade, mas farei recair sobre as suas próprias cabeças a punição em consequência dos caminhos que eles escolheram. **11** Então o homem que estava com vestes de linho, que portava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: "Fiz tudo conforme me ordenou que fizesse!".

A visão das brasas de fogo

10 **1** Olhei e vi que sobre o firmamento que estava por cima da cabeça dos *keruvim* resplandecia algo que tinha a aparência de uma pedra de safira, com o formato de um trono. **2** E Ele ordenou ao homem vestido com roupas de linho, dizendo: "Vá por entre as rodas giradoras, por debaixo do *K'ruv*, encha as suas mãos de brasas de fogo que estão entre os *keruvim* e arremesse-as sobre a cidade!". E diante da minha vista, ele assim o fez. **3** E os *keruvim* estavam de pé ao lado direito da Casa quando ele entrou, e uma nuvem preencheu o pátio interior. **4** Então o resplendor de Yahúh se elevou desde o K'ruv até a entrada do templo; e a Casa foi totalmente preencida por uma nuvem, e o pátio se encheu do resplendor de Yahúh. **5** E o ruído das asas dos *keruvim* podia ser ouvido até o pátio exterior, soando como a voz do Eterno Todo-Poderoso quando fala. **6** Quando Ele ordenou ao homem vestido com roupas de linho, dizendo que peguesse o fogo dentre as rodas, dentre os *keruvim*, ele foi e ficou próximo a uma roda. **7** E um *K'ruv* estendeu a sua mão até o fogo que estava entre eles e pegou algumas brasas e as pôs nas mãos do homem que estava com vestes de linho; ele as recebeu e saiu. **8** Então apareceu, sob as asas dos *keruvim*, algo que tinha a semelhança de mão humana.

A visão das quatro rodas

9 Olhei e vi que havia quatro rodas ao lado dos *keruvim*, correspondendo uma roda a cada *K'ruv*; e o seu brilho se assemelhava ao de uma pedra de crisólita. **10** E, quanto à sua aparência, as quatro rodas tinham a mesma semelhança, como se uma roda estivesse dentro da outra roda. **11** Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virarem, mas para o lugar para onde apontavam as cabeças elas seguiam, indo sempre para diante, e não se viravam quando andavam. **12** E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas, e as rodas que os quatro tinham estavam cheias de olhos em redor. **13** E, quanto às rodas, ouvi serem chamadas de "rodas giratórias". **14** E cada uma tinha quatro rostos: o primeiro rosto era rosto de um *K'ruv*, o segundo era rosto de um homem, o terceiro era rosto de um leão, e o quarto era rosto de uma águia. **15** E os *keruvim* se elevaram ao alto. Eles são os mesmos seres viventes que eu vi às margens do rio Kevar. **16** Quando os *keruvim* se moviam, as rodas iam junto com eles; e quando os *keruvim* levantavam as suas asas para se elevarem da terra, também as rodas não se separavam do lado deles. **17** Quando eles paravam, elas também paravam; e quando eles se elevavam, elas também se elevavam com eles; pois o espírito dos seres viventes estava nelas.

O resplendor de Yahúh se retira do Templo

18 Então o resplendor de Yahúh se retirou de sobre a entrada do Templo e pairou sobre os *keruvim*. **19** Os *keruvim* alçaram as suas asas e se elevaram da terra, e eu os vi quando foram acompanhados pelas rodas ao lado deles. Eles pararam à entrada leste do portão do Templo de Yahúh, e o resplendor do Altíssimo de Yishra'al estava em cima, sobre eles. **20** São esses os seres viventes que eu havia visto, sob o Altíssimo de Yishra'al às margens do rio Kevar, e percebi que eram *keruvim*. **21** Cada um deles tinha quatro rostos e quatro asas, e debaixo das suas asas havia algo com a aparência de mãos humanas. **22** Quanto à aparência dos seus rostos, era idêntica à dos rostos que eu tinha visto às margens do rio Kevar, tanto a aparência quanto todo seu ser; e cada um se movia na direção para a qual apontava seu rosto.

O juízo do Eterno contra os líderes do povo

11 **1** ...Então o Espírito me elevou e me transportou ao portão leste do Templo de Yahúh, o qual está voltado para o lado leste; e estavam à entrada do portão vinte e cinco homens, e entre eles vi Ya'azanyahu, filho de Azur, e Pelatyahu, filho de Benayahu, príncipes do povo. **2** E Ele me disse: "Ó filho do homem! Esses são os homens que tramam impiedade e dão mau conselho nessa cidade; **3** os quais dizem: não está próximo o tempo da destruição! Construam casas e habitem-nas! Essa cidade é como uma panela, e nós somos a carne! **4** Portanto, profetize contra eles; profetize, ó filho do homem!". **5** E pousou sobre mim o Espírito de Yahúh, e Ele me disse: "Fale! Assim diz Yahúh: assim têm dito, ó Casa de Yishra'al, pois Eu bem conheço os pensamentos que ocorrem em sua mente. **6** Vocês fizeram com que se multiplicassem os seus mortos nessa cidade, e encheram as suas ruas de cadáveres. **7** Por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: seus mortos que vocês abandonaram no meio das ruas são a carne, e essa cidade é a panela; mas Eu os retirarei do meio dela. **8** Vocês temiam a espada, mas Eu a trarei sobre vocês!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **9** "Eu os expulsarei do meio dela, e os entregarei nas mãos de estrangeiros, e exercerei juízos contra vocês. **10** Pela espada cairão; nos confins de Yishra'al os julgarei, e vocês saberão que Eu sou Yahúh! **11** Ainda que essa cidade não seja a panela de vocês, vocês serão como a carne que estaria no meio dela. Eu, nos confins de Yishra'al, os julgarei; **12** e vocês saberão que Eu sou Yahúh, pois vocês não têm andado nos Meus estatutos, nem executado as Minhas ordenanças; mas antes vocês têm procedido conforme os costumes das nações que estão em redor de vocês!". **13** Enquanto eu profetizava, Pelatyahu, filho de Benayahu, morreu. Então prostrei-me com o resto em terra, e clamei com grande voz, e disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Você dará fim ao remanescente de Yishra'al?".

Promessas feitas aos deportados

14 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **15** "Ó filho do homem! Seus irmãos, os seus próprios irmãos, (já foram para o exílio, e agora, irão) os seus parentes mais próximos, e toda a Casa de Yishra'al, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Yirushalayim disseram: apartem-se para longe de Yahúh! A nós foi dada essa terra por possessão! **16** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ainda que Eu os tenha dispersado entre as nações distantes, e ainda que os espalhei por muitos países, todavia, lhes servirei de *mikdosh* por um pouco de tempo nas terras para onde foram! **17** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu os ajuntarei do meio dos povos e os recolherei do meio das terras para onde vocês foram espalhados, e tornarei a dar-lhes a terra de Yishra'al. **18** E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações. **19** E lhes darei unidade de coração, e porei dentro deles um novo espírito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne, **20** para que andem nos Meus estatutos, e guardem as Minhas ordenanças e as cumpram; e eles serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo deles! **21** Mas, quanto àqueles cujo coração seguir suas coisas detestáveis e suas abominações, Eu farei recair sobre as suas cabeças a consequência dos seus caminhos!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

O resplendor do Eterno se afasta de Yirushalayim

22 Então os *keruvim* elevaram as suas asas, estando as rodas ao lado deles e o resplendor do Altíssimo de Yishra'al estava sobre eles, acima deles. **23** E o resplendor de Yahúh se afastou do meio da cidade, e pousou sobre o monte que fica a leste da cidade. **24** Então o Espírito me elevou e me transportou, na visão, pelo Espírito do Eterno, aos exilados na terra dos kasditas. E assim se foi de mim a visão que a mim tinha se manifestado. **25** Então eu narrei aos exilados todas as coisas que Yahúh havia me mostrado.

A mudança para fora da muralha é o símbolo do cativeiro da dispersão

12 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Você habita entre os que são de uma Casa rebelde, que têm olhos para ver mas não enxergam; que têm ouvidos para ouvir mas não escutam, porque são parte de uma Casa rebelde! **3** E você, ó filho do homem,

prepare sua bagagem para seguir para o exílio, e de dia mude à vista deles; e do seu lugar mudará para outro lugar à vista deles; talvez pode ser que reparem nisso, embora eles sejam de uma Casa rebelde. **4** E você carregará diante da vista deles a sua bagagem dia após dia, como para mudança; então você sairá ao anoitecer à vista deles, como quem parte para o exílio. **5** Faça um buraco no muro à vista deles, e por ali você sairá. **6** À vista deles levará aos ombros a sua bagagem, quando escurecer a transportará, e cobrirá o seu rosto, para que não veja a terra que você está deixando, pois pus você por sinal à toda a Casa de Yishra'al!". **7** E assim fiz, como me fora ordenado: a minha bagagem tirei para fora dia após dia, como quem parte para o exílio; então, ao anoitecer, fiz com a mão um buraco no muro; às escuras saí, carregando nos ombros a minha bagagem, à vista deles. **8** E pela manhã, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **9** "Ó filho do homem! A Casa de Yishra'al, aquela Casa rebelde, não perguntou a você o que você estava fazendo? **10** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: essa profecia se refere ao príncipe em Yirushalayim, e a toda a Casa de Yishra'al que está no meio dela. **11** Diga-lhes: Eu sou um sinal para vocês! Assim como Eu fiz, assim será feito a vocês; vocês irão para o exílio, em cativeiro. **12** E também seu príncipe carregará seus pertences nos ombros, e às escuras fugirá; ele fará um buraco no muro e sairá por ele; ele cobrirá o seu rosto para que seus olhos não vejam a terra que ele está deixando. **13** Também estenderei a Minha rede sobre ele, e ele será apanhado no Meu laço; e o levarei para Baval, para a terra dos kasditas; contudo, ele não a verá, ainda que ali ele morrerá. **14** E todos os seus ajudantes, e todas as suas tropas, e todos que estão ao seu redor, os dispersarei em todas as direções e desembainharei a espada atrás deles. **15** Assim eles saberão que Eu sou Yahúh, quando Eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os povos. **16** Mas pouparei alguns poucos, deixando-os imunes à espada, à fome e à peste, para que confessem todas as suas abominações entre as nações para onde forem. Assim, também eles saberão que Eu sou Yahúh!".

Assombro durante a refeição

17 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **18** "Ó filho do homem! Com tremor você comerá o seu pão, e com ansiedade você matará a sua sede! **19** E você dirá ao povo da terra: assim diz o Soberano Criador Yahúh a respeito dos habitantes de Yirushalayim, na terra de Yishra'al: vocês comerão o seu pão com ansiedade, e beberão a sua água com inquietação e receio, pois a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência praticada por seus habitantes. **20** E as cidades habitadas serão devastadas, e a Terra se tornará em desolação; então vocês saberão que Eu sou Yahúh!".

As profecias vão se cumprir

21 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **22** "Ó filho do homem! Que provérbio é esse que vocês têm na terra de Yishra'al, dizendo: prolongar-se-ão os dias, mostrando a falsidade das profecias? **23** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: farei que esse provérbio deixe de existir e não seja mais usado em Yishra'al! E diga-lhes: estão próximos os dias em que será cumprida cada palavra do que foi profetizada! **24** Por que não mais haverá profecias falsas nem adivinhações lisonjeiras no meio da Casa de Yishra'al. **25** Porque Eu sou Yahúh. Eu falarei, e a palavra que Eu anunciar se cumprirá. Não será mais adiada; pois em seus dias, ó Casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **26** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **27** "Ó filho do homem! Veja o que dizem os da Casa de Yishra'al: a visão que o profeta vê é para muitos dias no futuro, e ele profetiza acerca de tempos que estão longe! **28** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: nenhuma das Minhas palavras tardará em se cumprir, pois quando Eu a disser, será cumprida!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Profecia contra os falsos profetas

13 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Profetize contra os profetas de Yishra'al e diga a esses videntes que só profetizam baseados na inspiração de seus

corações: ouçam a palavra de Yahúh! **3** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito e profetizam coisas que não tenham visto! **4** Os seus profetas, ó Yishra'al, têm se comportado como raposas que se arrastam entre ruínas nos desertos! **5** Eles não consertaram brechas, nem fizeram uma cerca para a Casa de Yishra'al, para que pudesse permanecer firme na batalha no dia de Yahúh. **6** Pronunciam futilidade e anunciam adivinhação mentirosa os que dizem: assim diz Yahúh; quando Yahúh, de fato, não os enviou; em vão aguardam pelo cumprimento de sua palavra. **7** Por acaso vocês não anunciaram uma visão vã e não falaram uma adivinhação mentirosa quando disseram: Yahúh disse; sendo que, na realidade, não falei coisa alguma? **8** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: porque vocês falaram futilidades e anunciaram ter visto coisas falsas, por isso Eu estou contra vocês!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **9** "A Minha mão será contra os profetas que anunciam visões fúteis e profetizam mentiras. Eles não participarão mais como conselheiros do Meu povo, nem serão escritos nos registros da Casa de Yishra'al, nem entrarão na terra de Yishra'al; assim vocês saberão que Eu sou o Soberano Criador Yahúh! **10** Porquanto eles têm induzido o Meu povo a errar, dizendo: haverá paz, quando na verdade não há paz nenhuma; e quando eles constroem uma muralha frágil, disfarçam sua fragilidade com revestimento de argamassa fraca; **11** diga aos que agem assim que uma forte chuva destruidora está por vir, com grandes pedras de saraiva e um vento tempestuoso, e essa muralha vai cair. **12** E se a muralha rachar, não perguntarão a vocês onde está o reboco de que a rebocaram? **13** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: em Minha ira, trarei um vento tempestuoso e a fenderei, e em Minha indignação, farei cair uma forte chuva, e grandes pedras de saraiva, para destruí-la, tudo em fúria! **14** É assim que derribarei a muralha que vocês rebocaram com argamassa ilusória, e a jogarei por terra, até expor a sua fundação; quando ela cair, vocês perecerão no meio dela; assim vocês saberão que Eu sou Yahúh! **15** Assim cumprirei a Minha fúria contra a muralha, e contra os que a revestiram com a argamassa da falsidade, e lhes direi: a muralha não mais existe, nem aqueles que a rebocaram, isto é, **16** os (falsos) profetas de Yishra'al, que profetizaram acerca de Yirushalayim e narram a ela visões de paz, quando na realidade não há paz!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Profecias contra as falsas profetisas

17 "E você, ó filho do homem, direcione o seu rosto contra as filhas do seu povo, que anunciam (como se fosse profecia) o que está em seus próprios corações. Profetize contra elas, **18** dizendo: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ai das mulheres que costuram pulseiras mágicas para seus braços, e põem véus de vários tamanhos sobre as pessoas, a fim de amarrar vidas humanas! Por acaso vocês conseguirão caçar vidas do Meu povo, sendo que vocês não conseguem manter a segurança de suas próprias vidas? **19** Vocês Me desonram entre o Meu povo por punhados de cevada, e por migalhas de pão, matando pessoas que não deveriam morrer e poupando aqueles que não deveriam viver, apregoando ao Meu povo mentiras que os desencaminham ao nelas acreditarem. **20** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra as suas pulseiras mágicas com que vocês ali caçam as vidas como se fossem aves, e as arrancarei de seus braços e deixarei que as vidas sejam libertas, sim, as vidas humanas que vocês aprisionam como se fossem aves. **21** E também rasgarei os seus véus, e livrarei o Meu povo de suas garras, e eles não ficarão mais sujeitos às suas mentiras para serem caçados; assim vocês saberão que Eu sou Yahúh! **22** Pois vocês entristeceram o coração do justo com falsidade, quando, em verdade, Eu não o afligia, e vocês fortaleceram as mãos do ímpio, para que ele não se desviasse do seu mau caminho, e vivesse. **23** Por isso, vocês não mais anunciarão visões vãs, nem mais proclamarão falsas adivinhações; mas livrarei o Meu povo de suas garras, e vocês saberão que Eu sou Yahúh!

O castigo dos que adoram ídolos

14 **1** ...Vieram a mim alguns homens dos anciãos de Yishra'al e se assentaram à minha frente. **2** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **3** "Ó filho do homem! Esses homens deram lugar nos seus corações aos seus ídolos e, assim, puseram o tropeço de sua maldade diante de sua face.

Deveria Eu de alguma maneira permitir que eles Me consultassem? **4** Portanto, fale com eles e diga-lhes que o Soberano Criador Yahúh, assim diz: qualquer um da Casa de Yishra'al que tem a adoração de seus ídolos em seu coração e o peso de sua transgressão estampado em sua face, e vier consultar o profeta, Eu mesmo, Yahúh, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos, **5** a fim de atingir a Casa de Yishra'al no seu coração, que se afastou de Mim e deu preferência a seus ídolos. **6** Portanto, diga à Casa de Yishra'al: assim diz o Soberano Criador Yahúh: convertam-se, e deixem os seus ídolos; desviem os seus rostos de todas as suas abominações. **7** Porque qualquer homem da Casa de Yishra'al, ou dos estrangeiros que peregrinam em Yishra'al, que se separar de Mim e der lugar no seu coração aos seus ídolos, pondo-os como um tropeço que o leve ao pecado diante de si mesmo, e então vier ao profeta para, por meio dele, Me consultar a favor de si mesmo, Eu, Yahúh, lhe responderei por Mim mesmo, **8** e porei o Meu rosto contra o tal pessoa, e o tornarei um exemplo, um sinal e um provérbio, e o exterminarei do meio do Meu povo; assim vocês saberão que Eu sou Yahúh! **9** E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, Eu, Yahúh, terei enganado esse profeta, e estenderei a Minha mão contra ele, e o excluirei do meio do Meu povo Yishra'al. **10** Os profetas responderão por seus pecados. O castigo do profeta será como o castigo daquele que o consultar. **11** A fim de que a Casa de Yishra'al não se desvie mais de Mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; mas que sejam eles o Meu povo, e que Eu seja o Altíssimo deles!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A responsabilidade é individual

12 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **13** "Ó filho do homem! Quando uma terra pecar contra Mim, em desobediência, então estenderei a Minha mão contra ela, e lhe restringirei o pão do seu sustento, e enviarei contra ela a fome, e dela exterminarei tanto homens quanto animais; **14** ainda que estivessem no meio dela esses três homens, Nôach, Dani'al e Iyóv, somente eles, pelo mérito de sua retidão, teriam livrado as suas próprias vidas!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **15** "Se Eu soltar animais selvagens na terra, e eles a assolarem, de modo que ela fique desolada, sem que ninguém possa passar por ela por causa das feras; **16** ainda que esses três justos estivessem no meio dela, assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", afirmo que nem a seus filhos nem a suas filhas eles conseguiriam salvar; somente eles, por seus méritos, seriam salvos, mas a terra seria assolada. **17** Ou, ainda, se Eu trouxer a espada sobre aquela terra, e disser: espada, passe pela terra, de modo que Eu extermine dela homens e animais; **18** ainda que esses três homens estivessem nela, assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", eles não poderiam livrar nem seus filhos nem suas filhas, somente eles mesmos, por seus méritos, seriam salvos. **19** Ou, se Eu enviar a peste sobre aquela terra e derramar a Minha fúria sobre ela com sangue, para exterminar dela homens e animais; **20** ainda que Nôach, Dani'al e Iyóv estivessem no meio dela, assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", eles não livrariam nem seus filhos nem suas filhas, tão somente eles livrariam as suas próprias vidas por seus méritos. **21** Pois, assim diz o Soberano Criador Yahúh: quanto mais quando Eu enviar contra Yirushalayim os Meus quatro flagelos violentos; a espada, a falta de alimentos, as bestas-feras e a peste, para exterminar todos os homens e todos os animais, **22** entretanto, permitirei que haja remanescentes, incluindo filhos e filhas, que de lá serão retirados. **23** Eles consolarão vocês quando vocês perceberem seus caminhos e suas más ações, e vocês saberão que Eu não fiz sem motivo tudo quanto tenho feito desabar sobre Yirushalayim!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Yirushalayim é qual videira inútil

15 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! A lenha da videira, por que valeria mais que a de galhos das outras árvores da floresta? **3** Por acaso poderia retirar dela alguma madeira para fazer uma obra, ou um cabide para pendurar alguma vasilha? **4** E se é jogada às chamas como combustível e o fogo devora as suas extremidades, e o meio dela fica também carbonizado, servirá para fazer alguma obra? **5** Se quando estava intacto não servia para obra alguma, quanto menos agora, quando parte foi devorada pelo fogo e o que restou está carbonizado!

6 Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: assim como a madeira da videira entre as árvores da floresta, entreguei ao fogo como combustível, assim farei com os habitantes de Yirushalayim! **7** E porei a Minha face contra eles; eles podem ter escapado do fogo, mas agora pelo fogo serão devorados; assim saberão que Eu sou Yahúh, quando tiver posto a Minha face contra eles. **8** Farei de sua terra uma desolação, pois eles têm agido com muita infidelidade!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A infidelidade de Yirushalayim

16 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Faça Yirushalayim conhecer os seus atos abomináveis; **3** e diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh a Yirushalayim: a sua origem e o seu nascimento procedem da terra dos kena'anitas. Seu pai era emorita, e a sua mãe, chitita. **4** E, quanto ao seu nascimento, no dia em que você nasceu não foi cortado o seu cordão umbilical, nem foi lavada com água limpa para ser purificada; nem tampouco foi esfregada com sal, nem envolta em faixas; **5** ninguém se apiedou de você para fazer a você alguma dessas coisas. Em vez disso, você foi jogada com desprezo em campo aberto, no dia em que você nasceu. **6** Quando Eu passei por você, te vi ali esperneando no seu próprio sangue, e disse a você: pelo seu sangue você sobreviverá! Sim, Eu disse a você: pelo seu sangue você sobreviverá! **7** Eu fiz com que você se multiplicasse, assim como se multiplica a erva do campo. E você cresceu, e se engrandeceu, e alcançou grande formosura. Os seus seios apareceram e seus cabelos ficaram longos; contudo ainda você estava nua e descoberta. **8** Então, passando Eu por você, olhei para você e vi que o seu tempo era tempo de amores; então estendi o Meu manto sobre você e cobri a sua nudez e te fiz um juramento e estabeleci uma aliança com você" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", e você ficou sendo Minha. **9** Eu a lavei com água e limpei o sangue que estava em você e a ungi com azeite. **10** Também a vesti com um vestido bordado, e dei a você sandálias de couro da melhor qualidade para calçar, cingi você com um cinto de linho fino e a cobri com um véu de seda. **11** Também a ornei com enfeites, coloquei braceletes nos seus braços e um colar no seu pescoço. **12** E coloquei uma argola no seu nariz e brincos nas suas orelhas, e uma linda coroa na sua cabeça. **13** Assim você foi ornada de ouro e prata, suas vestes eram de linho fino, seda e caros tecidos bordados; com flor de farinha, mel e azeite você se alimentou; chegou a ser formosa em extremo, digna de estar na realeza. **14** A sua fama estendeu-se entre as nações por causa da sua beleza, pois era perfeita, graças ao resplendor que Eu tinha posto sobre você!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **15** "No entanto, você depositou sua confiança na sua própria beleza, e se prostituiu por causa da sua fama, oferecendo das suas prostituições a todos os que passavam. **16** E você tirou os seus vestidos e fez altares pagãos adornados de diversas cores, e você se prostituiu sobre eles, fazendo o que não devia fazer e que você não voltará mais a fazer. **17** Você pegou também as suas belas joias feitas do Meu ouro e da Minha prata que Eu havia dado a você, e você fez imagens de homens e se prostituiu com elas, **18** e você pegou os seus vestidos bordados e as cobriu, e pôs diante delas o Meu azeite e o Meu incenso. **19** Você pegou o Meu pão que Eu havia dado a você, bem como a flor de farinha, o azeite e o mel, com que Eu a sustentava, também você pôs diante delas em cheiro suave!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **20** "Além disso, você pegou seus filhos e suas filhas, que você havia gerado para Mim, e os sacrificou diante de seus ídolos, para serem devorados pelas chamas. Acaso era pouca a sua prostituição que praticava, **21** para que ainda havia de matar Meus filhos e os entregar às imagens de escultura, fazendo os passar pelo fogo? **22** Em todas as suas abominações, e nas suas prostituições, você não se recordou dos dias da sua mocidade, quando você estava nua e descoberta, esperneando no seu próprio sangue!".

Yirushalayim, a prostituta

23 "E agora, depois de todas essas suas maldades, ai, ai de você! – diz o Soberano Criador Yahúh. **24** "Você construiu prostíbulo de culto e fez lugares altos (para seus cultos idólatras) em todas as praças. **25** Em cada encruzilhada de caminho você construiu altares, e tornou abominável a sua beleza, e se entregou a todos os que passavam, multiplicando as suas prostituições. **26** Também você se prostituiu

com os egípcios, seus vizinhos, grandemente carnais, e você multiplicou a sua prostituição, para Me provocar à ira. **27** Por isso, Eu estendi a Minha mão contra você, diminuindo a sua porção de alimentos, entregando você à mercê daqueles que a odeiam, as filhas dos *pelishtim*, as quais se envergonhavam do seu comportamento depravado. **28** Também você se prostituiu com os ashuritas, porquanto você era insaciável; contudo, prostituindo-se com eles, nem ainda assim você ficou satisfeita. **29** Além disso, você multiplicou as suas prostituições desde a terra de Kena'an até Kasdimah, e nem ainda com isso se satisfez. **30** Quão fraco é seu coração!" – diz o Soberano Criador Yahúh. "Você faz todas essas coisas, comportamento como o de uma meretriz desenfreada, **31** construindo seus altares na encruzilhada de cada caminho, e fazendo o seu lugar alto em cada rua! Você tem sido pior que uma meretriz, pois rejeita o pagamento! **32** Você tem sido como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos! **33** A todas as meretrizes se dá a sua paga, mas você dá presentes a todos os seus amantes, induzindo-os para que venham a você de todas as partes para as suas prostituições! **34** Assim você é diferente das outras mulheres nas suas prostituições, pois foi você que incitou a todos, sem que ninguém a procurasse para prostituição; e é você que paga eles, enquanto eles não pagam nada a você, ao contrário do que ocorre com as demais prostitutas!"

A condenação de Yirushalayim

35 "Portanto, ó meretriz, ouça a palavra de Yahúh! **36** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: por se haverem multiplicado seus atos vergonhosos e ter sido descoberta a sua nudez nas suas prostituições com os seus amantes; por causa também de todos os ídolos de sua adoração, e do sangue de seus filhos, o qual você ofertou a seus ídolos, **37** por isso Eu reunirei todos os seus amantes, com os quais você se deleitou, tanto aqueles a quem você ama quanto aqueles a quem você odeia – vou reunir todos eles contra você e expor a sua nudez diante deles, para que eles vejam toda a sua imperfeição. **38** E a julgarei como são julgadas as adúlteras e contra você desencadearei Meu furor e Meus ciúmes. **39** Também a entregarei nas mãos dos seus inimigos, eles derribarão seus altares, demolirão os seus lugares sagrados, despirão os seus vestidos, tomarão as suas belas joias e a deixarão nua e desprotegida. **40** Então farão vir contra você uma multidão, que a apedrejará e a traspassará com as suas espadas. **41** Eles queimarão as suas casas e executarão juízos contra você, à vista de muitas mulheres. Eu farei com que você deixe de ser meretriz, e você não voltará a dar paga para que seus amantes se cheguem a você. **42** Assim apaziguarei Minha fúria contra você, e os Meus ciúmes se desviarão de você; também Me aquietarei, e não tornarei mais a Me indignar. **43** Por você não se lembrar dos dias da sua mocidade, e Me provocar à ira com todas essas coisas, e Eu farei recair sobre a sua cabeça a consequência dos seus caminhos!" – diz o Soberano Criador Yahúh. "Por acaso você não acrescentou a infidelidade além de todas as suas abominações?"

Tal mãe, tal filha

44 "Todos os que citam provérbios citarão esse provérbio contra você: tal mãe, tal filha! **45** Sim, você é filha de sua mãe, que desprezou seu marido e seus filhos; você é irmã de suas irmãs, que desprezaram seus maridos seus filhos. A sua mãe era uma chitita, seu pai, um emorita. **46** Sua irmã mais velha é Shomron, que habita à sua esquerda, ela e suas filhas; sua irmã mais nova, que habita à sua direita, é Sedom, com suas filhas. **47** Todavia, você não apenas andou nos caminhos delas, ou fez conforme as suas abominações; mas, como se isso fosse muito pouco ainda, você se corrompeu mais do que elas em todos os seus caminhos. **48** Assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", afirmo que sua irmã Sedom nunca agiu, nem ela nem suas filhas, como você tem agido, você e suas filhas! **49** Essa foi a impiedade de Sedom, sua irmã: embora tivesse fartura de pão e uma vida próspera, nem ela nem suas filhas nunca estenderam as suas mãos aos pobres e aos necessitados. **50** Também elas se ensoberbeceram e cometeram abominações diante de Mim; por isso, ao ver isso, as tirei do Seu lugar. **51** Shomron não cometeu metade dos pecados que você praticou, pois você multiplicou as suas abominações mais do que elas; de fato, comparando com todos os atos repulsivos que você tem

cometido, suas irmãs podem ser consideradas inocentes! **52** Você também, pois que deu sentença favorável a suas irmãs, leva a sua vergonha; por causa de seus pecados, que fez mais abomináveis do que elas, mais justas são elas do que você. Portanto, humilhe-se também e sofra a sua vergonha, porque você justificou o mau comportamento de suas irmãs!"

Sedom e Shomron voltam a ser o que eram

53 "Eu as farei voltar do seu cativeiro; Sedom e suas filhas; Shomron e suas filhas, e os seus cativos que estão entre elas; **54** para que você sofra a sua vergonha e seja humilhada por você ter se transformado em consolo para elas. **55** Quanto a suas irmãs, Sedom e suas filhas, Shomron e suas filhas, retornarão ao seu antigo estado; também você e suas filhas retornarão ao seu antigo estado. **56** Acaso sua irmã Sedom não era um provérbio na sua boca, na época da sua soberba, **57** antes que fosse descoberta a sua maldade? Agora, de igual modo, você se fez objeto de desonra diante das filhas de Aram, e as filhas dos *pelishtim*, e todas que vivem ao seu redor a desprezam!"

Uma aliança para sempre

58 "Pela sua perversidade e as suas abominações você está sofrendo!" – diz Yahúh. **59** "Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu a tratarei conforme o que você fez, ao desprezar o seu juramento, quebrantando a aliança. **60** Todavia, Eu me lembrarei da Minha aliança que fiz com você nos dias da sua mocidade e estabelecerei com você uma aliança que será eterna. **61** Então você se lembrará dos seus caminhos e se envergonhará dele quando Eu lhe der por filhas suas irmãs, a mais velha e a mais nova, embora você não tenha cumprido a sua parte da aliança. **62** E restabelecerei a Minha aliança com você. Assim,você saberá que Eu sou Yahúh, **63** e então você se recordará e ficará tão envergonhada que jamais terá a audácia de abrir sua boca, quando Eu a perdoar por tudo o que você fez!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A parábola das duas águias e da videira

17 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Proponha esse enigma, apresente uma parábola à Casa de Yishra'al, **3** e diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: uma grande águia, com asas enormes, de larga envergadura, coberta de rica plumagem, veio do Levanon e pousou na copa de um cedro. **4** Ela arrancou o mais alto dos seus brotos e o levou para uma terra onde havia muito comércio e o plantou numa cidade de comerciantes. **5** Ela também pegou uma semente da terra e a plantou em solo fértil, às margens de muitas águas, para que pudesse crescer cheia de folhas, como um salgueiro. **6** Ela brotou e tornou-se uma videira de muitas ramagens, embora de pouca altura; seus ramos voltavam-se para a águia, e as suas raízes se fixaram embaixo dela. Ela tornou-se uma videira, e produzia ramos e lançava renovos. **7** Havia outra grande águia com asas enormes, com abundante plumagem; e que também essa videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos desde as auréolas em que estava plantada, para que ela a regasse. **8** Era num bom solo, às margens de muitas águas, que ela estava plantada, para produzir muitos ramos e dar frutos, a fim de se tornar uma videira excelente. **9** Diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh: por acaso ela prosperará? A primeira águia não arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, para que se seque? Para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessário nem braço forte nem muita gente para arrancá-la pelas suas raízes! **10** Será que ela prosperará só porque está plantada? Não se secará quando o vento oriental chegar a ela? Ela secará no canteiro onde cresceu!".

A explicação da parábola

11 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **12** "Diga à Casa rebelde: vocês não sabem o que significam essas coisas? Diga-lhes: o rei de Baval veio a Yirushalayim, pegou o seu rei e seus príncipes

e os levou consigo para Baval. **13** Ele pegou um membro da família real, fez uma aliança com ele e o fez jurar. Ele removeu os poderosos da terra, **14** para que o reino ficasse humilhado e não se levantasse, embora, guardando a sua aliança, pudesse subsistir. **15** Mas ele se rebelou contra o rei de Baval, enviando seus embaixadores a Mitzrayim, para que lhe mandassem cavalos e muita gente. Poderia aquele que faz tais coisas ter êxito? Poderia ele violar a aliança e ainda escapar do castigo? **16** Assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou, sim, com ele, em Baval, juro que ele morrerá! **17** E o Faraó, com seu grande exército, nem com sua companhia numerosa, não o socorrerá na guerra quando forem levantados cercos e construírem torres fortificadas para destruir muitas vidas. **18** Pois ele menosprezou o juramento e quebrou a aliança, quando havia jurado lealdade, e ainda fez todas essas coisas, por isso ele não escapará impune. **19** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: assim como Eu vivo, juro que foi Meu juramento que ele desprezou e Minha aliança que ele violou, isso farei recair sobre a sua própria cabeça! **20** E estenderei a Minha rede sobre ele, e ele ficará preso no Meu laço, e o levarei a Baval e ali o julgarei pela sua traição que ele cometeu contra Mim. **21** E todos os seus homens poderosos em todos os seus esquadrões cairão pela espada, e os que sobreviverem serão espalhados como o vento. Assim, vocês saberão que Eu, Yahúh, assim o disse. **22** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu pegarei um broto do topo desse grande cedro e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e proeminente. **23** Na montanha mais alta de Yishra'al o plantarei, ele estenderá seus galhos, produzirá frutos e se tornará um cedro majestoso, onde aninharão aves de toda espécie, abrigadas à sombra de sua ramagem. **24** Assim, todas as árvores do campo saberão que Eu, Yahúh, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a árvore seca; Eu, Yahúh, assim anunciei e farei cumprir!".

A responsabilidade é pessoal

18 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "O que vocês querem dizer, citando na terra de Yishra'al esse provérbio: os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que ficaram ásperos? **3** Assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", juro que vocês não terão mais ocasião de empregar esse provérbio em Yishra'al! **4** Pois a vida de todas as pessoas pertence a Mim; tanto a vida dos pais quanto a vida dos filhos são Minhas! Portanto, a pessoa que pecar, essa é que morrerá! **5** Mas se um homem for justo e fizer o que é correto, **6** e não comer oferendas pagãs sobre os montes, nem erguer os seus olhos para os ídolos da Casa de Yishra'al, nem fornicar com a mulher do seu próximo, nem se relacionar com sua mulher durante seu período de impureza menstrual; **7** não enganar a ninguém, mas, sim, devolver ao devedor o seu penhor, e não roubar, mas repartir o seu pão com o faminto, e cobrir com uma veste aquele que está nu; **8** não emprestar visando lucros ou juros, manter-se afastado do mal, e fizer verdadeira justiça entre os homens com equidade. **9** Em suma, se ele andar nos Meus estatutos e obedecer as Minhas ordenanças, para proceder de acordo com a verdade; esse é um homem justo e certamente viverá!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **10** "Mas suponha que esse homem gere um filho que se torne ladrão e derramador de sangue, que fizer alguma dessas coisas a um irmão qualquer; **11** e que não cumprir com nenhum de seus deveres, porém, come sobre os montes, contamina a mulher de seu próximo, **12** oprime ao pobre e necessitado, pratica roubos, não devolve o penhor, ergue os seus olhos para os ídolos (em adoração), comete abominação, **13** empresta por interesse, e recebe mais do que emprestou. Deveria esse tal viver? Ele não viverá! Porque ele cometeu todas essas abominações. Sem dúvida ele deve ser morto, e o seu sangue cairá sobre sua cabeça. **14** Mas suponha que ele, por sua vez, gere um filho que veja todos os pecados que seu pai cometeu e, refletindo sobre eles, decida não cometer coisas semelhantes, tais como: **15** não comer oferendas pagãs sobre os montes, nem erguer os olhos para os ídolos da Casa de Yishra'al em adoração, e não contaminar a mulher de seu próximo, **16** nem enganar a ninguém, e não emprestar sob penhores, nem roubar, mas, sim, repartir o seu pão com o faminto e cobrir com vestes aquele que está nu, **17** não oprimir o pobre, não emprestar visando lucros ou juros, mas cumprir as Minhas ordenanças e andar nos Meus estatutos; esse não morrerá por causa dos pecados de seu pai,

mas certamente viverá. **18** Quanto ao seu pai, que praticou extorsão, roubou os bens do seu irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, por isso ele morrerá, por causa dos seus próprios pecados. **19** Mas alguns perguntam: por que o filho não levará sobre si o pecado de seu pai? Quando o filho faz o que é justo e correto, e guarda todos os Meus estatutos e os cumpre fielmente, certamente viverá! **20** A pessoa que pecar é que morrerá – o filho não levará sobre si o pecado do pai, nem o pai levará sobre si o pecado do filho. A justiça do justo estará sobre ele, e a maldade do ímpio cairá sobre ele. **21** Mas se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu e obedecer a todos os Meus estatutos, e fizer o que é justo e correto, certamente viverá! Não morrerá. **22** De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pelas coisas justas que ele estiver praticando, viverá. **23** Por acaso Eu sinto algum prazer em que o ímpio morra?" – diz o Soberano Criador Yahúh. "Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva? **24** Mas, se o justo se desviar da sua justiça, e cometer maldade, praticando todas as abominações que os ímpios praticam, por acaso ele viverá? Nenhum de seus atos de justiça que ele praticou será lembrado; e, pela transgressão que praticou e pelos pecados que cometeu, por eles morrerá! **25** Todavia, alguns dizem: o caminho do Soberano Criador não é justo. Ouça, ó povo de Yishra'al! É o Meu caminho que não é justo, ou seus caminhos é que são tortuosos? **26** Quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer pecado, ele morrerá por isso – ele morrerá por causa do pecado que cometeu. **27** Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e praticar o que é justo e correto, ele conservará a sua vida. **28** Pois aquele que reconsidera e se desvia de todas as suas transgressões que cometeu certamente viverá, não morrerá. **29** Contudo, a Casa de Yishra'al disse: o caminho do Soberano Criador não é justo. Ó casa de Yishra'al! É o Meu caminho que não é justo, ou os seus caminhos é que são tortuosos? **30** Portanto, Eu julgarei cada um de vocês conforme os seus caminhos, ó Casa de Yishra'al!" – diz o Soberano Criador Yahúh. "Arrependam-se e voltem de suas transgressões, para que o pecado não os leve à perdição. **31** Abandonem todas as transgressões que vocês cometeram contra Mim, para que gerem em vocês um coração novo e um espírito novo; pois por que vocês deveriam morrer, ó Casa de Yishra'al? **32** Pois Eu não tenho prazer na morte de ninguém!" – diz o Soberano Criador Yahúh. "Portanto, convertam-se e vivam!".

A parábola do leão enjaulado

19 **1** "E você entoe uma lamentação pelos príncipes de Yishra'al, **2** e diga: quem era a sua mãe! Uma leoa entre leões; estendida entre os leõezinhos, ela criava os seus filhotes. **3** Um dos seus filhotinhos, o qual, tornando-se como um leãozinho jovem, aprendeu a apanhar a presa e se tornou um devorador de homens. **4** As nações se reuniram contra ele, e ele foi apanhado na cova delas e o levaram com ganchos à terra de Mitzrayim. **5** Mas quando ela, após muita espera, viu que a sua esperança era perdida, pegou outro dos seus filhotes e fez dele um leãozinho. **6** E ele, andando continuamente no meio dos leões, cresceu até ser um leão forte, aprendeu a apanhar a presa e se tornou um devorador de homens. **7** Ele devastou seus palácios, destruiu as suas cidades e assolou-se a Terra, e tudo que nela havia, por causa do estrondo dos seus rugidos. **8** Então se reuniram contra ele as pessoas das nações ao redor e estenderam sobre ele a sua rede, e ele foi apanhado na cova delas. **9** E com ganchos puseram-o numa jaula, e o levaram ao rei de Baval, e o aprisionaram em uma fortaleza, de maneira que seu rugido não fosse mais ouvido sobre os montes de Yishra'al!"

A parábola da videira arruinada

10 "A sua mãe era como uma videira plantada às margens das águas; ela frutificou e encheu-se de ramos, por causa das abundantes águas. **11** Ela teve um ramo forte, que se tornou um cetro real, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e era vista de longe pela sua altura com a multidão dos seus ramos. **12** Ela, porém, foi arrancada com fúria e jogada ao solo, e o vento oriental secou o seu fruto; quebrou-se e secou-se o seu ramo forte; o fogo a consumiu. **13** E agora ela está plantada no deserto, numa terra seca e árida. **14** E de uma vara dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu

fruto, de maneira que não há mais nela nenhum ramo forte para servir de cetro para governar. Isso é uma lamentação, e como lamentação servirá!"

As infidelidades do povo de Yishra'al depois do êxodo

20 **1** No décimo dia do quinto mês, no sétimo ano, vieram alguns dos anciãos de Yishra'al para consultar Yahúh e se assentaram diante de mim. **2** Então a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **3** "Ó filho do homem! Fale aos anciãos de Yishra'al e diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: por acaso vocês vieram Me consultar? Pois assim como Eu vivo, juro que não deixarei ser consultado por vocês!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **4** "Por acaso você os julgaria, ó filho do homem? Você os julgaria? Faça-os saber as abominações de seus pais, **5** e diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: no dia em que escolhi Yishra'al, levantei a Minha mão para a descendência da Casa de Ya'akóv, Eu Me revelei a eles na terra de Mitzrayim, quando levantei a Minha mão a eles, dizendo: Eu sou Yahúh, o Criador de vocês. **6** Naquele dia levantei a Minha mão para eles, jurando que os tiraria da terra de Mitzrayim para uma terra que escolhi para eles, uma terra em que sobejam leite e mel, a qual é a melhor de todas as terras. **7** E Eu disse a eles: cada um de vocês deve jogar fora as coisas abomináveis que encantam os seus olhos, e não se contaminem com os ídolos de Mitzrayim; Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! **8** Mas eles se rebelaram contra Mim e não quiseram Me ouvir; nenhum deles jogou fora as coisas abomináveis que encantavam os seus olhos, nem abandonaram os ídolos de Mitzrayim; então Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria, para cumprir a Minha ira contra eles no meio da terra de Mitzrayim. **9** Entretanto, por amor do Meu nome, não deixei que isso ocorresse aos olhos das nações, entre as quais eles estavam vivendo, a cujos olhos Eu me dei a conhecer a eles, tirando-os da terra de Mitzrayim. **10** Assim Eu os tirei da terra de Mitzrayim, e os levei ao deserto. **11** E dei-lhes os Meus estatutos, e lhes ensinei as Minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir. **12** Também lhes dei os Meus *shabatot* para descanso, para servirem de sinal entre Mim e eles, a fim de que soubessem que Eu sou Yahúh, o único que os purifica. **13** Mas a Casa de Yishra'al se rebelou contra Mim no deserto, não andando nos Meus estatutos, e rejeitando as Minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; e profanaram grandemente os Meus *shabatot*, então Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria no deserto, a fim de destruí-los. **14** Todavia, por amor ao Meu nome evitei que Meu nome fosse profanado aos olhos das nações, perante as quais os fiz sair de Mitzrayim. **15** Contudo, Eu levantei a Minha mão a eles no deserto, jurando que não os introduziria na terra que lhes tinha dado, em que sobejam leite e mel, a qual é a melhor de todas as terras, **16** porque eles rejeitaram as Minhas ordenanças, e não andaram nos Meus estatutos, e profanaram os Meus *shabatot*, pois o seu coração fora atrás de seus ídolos. **17** Ainda assim, os Meus olhos os pouparam e não os destruí nem os exterminei completamente no deserto. **18** Mas Eu disse a seus filhos no deserto: não andem nos maus caminhos de seus pais, nem guardem as suas ordenanças, nem se contaminem com os seus ídolos. **19** Eu sou Yahúh, o Criador de vocês! Andem nos Meus estatutos e guardem as Minhas ordenanças e obedeçam a eles. **20** E consagrem os Meus *shabatot*, e eles servirão de sinal entre Mim e vocês para que saibam que Eu sou Yahúh, o Criador de vocês. **21** Mas os filhos também se rebelaram contra Mim; não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram as Minhas ordenanças para as praticarem, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; mas eles profanaram os Meus *shabatot*; por isso Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria, para cumprir contra eles a Minha ira no deserto. **22** Todavia, retive a Minha mão e Me retraí por amor ao Meu nome, para que ele não fosse profanado aos olhos das nações, diante das quais os livrei. **23** Também levantei a Minha mão a eles no deserto, jurando que os espalharia entre as nações, e os dispersaria entre os povos; **24** porque eles não haviam executado as Minhas ordenanças, mas rejeitaram os Meus estatutos e profanaram os Meus *shabatot*, e os seus olhos se voltaram para os ídolos de seus pais. **25** Por isso lhes dei estatutos que não eram bons, e ordenanças pelas quais não poderiam viver, **26** e os deixei contaminar-se em seus próprios desejos, nos quais faziam passar pelo fogo todos os primogênitos, para que Eu os punisse, a fim de que soubessem que Eu sou Yahúh. **27** Portanto, ó filho do homem, fale à Casa de Yishra'al, dizendo-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: além de tudo, seus pais blasfemaram

contra Mim, e procederam traiçoeiramente para comigo, **28** pois quando Eu os havia introduzido na terra a respeito da qual Eu levantara a Minha mão, jurando que a daria a eles, então eles olharam para todo monte alto, e para toda árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali a provocação das suas oferendas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações. **29** E Eu lhes perguntei: o que significa este altar para onde vocês estão indo? Por isso, o nome do lugar ficou sendo Bamáh, até o dia de hoje. **30** Portanto, diga à Casa de Yishra'al: assim diz o Soberano Criador Yahúh: por acaso vocês não se contaminam a si mesmos, seguindo os costumes de seus pais e se prostituem com as suas abominações? **31** E, quando fazem suas oferendas, vocês oferecem seus filhos no fogo contaminam a si mesmos com todos os seus ídolos – até os dias de hoje. E, diante de tudo isso, Eu deveria permitir ser consultado por vocês, ó Casa de Yishra'al? Assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", juro que não vou permitir que Me consultem! **32** E o que passa na mente de vocês de maneira alguma acontecerá, quando dizem: nós seremos como as demais nações e como as famílias dos outros países, que adoram ídolos feito de madeira e de pedra!".

Castigo e perdão

33 "Assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", juro que, certamente, com mão forte, com braço estendido e com indignação derramada, Eu mesmo reinarei sobre vocês. **34** Eu os trarei dentre os povos, e os recolherei dentre as nações nas quais vocês foram espalhados, sim, com mão forte, com braço estendido, e com indignação derramada; **35** e os levarei ao deserto dos povos e ali, face a face, entrarei em juízo com vocês; **36** como entrei em juízo com seus pais no deserto da terra de Mitzrayim, assim entrarei em juízo com vocês!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **37** "Também os farei passar sob o Meu cajado e os farei entrar no vínculo da aliança; **38** e separarei dentre vocês os rebeldes, e os que transgridem contra Mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Yishra'al não voltarão; assim vocês saberão que Eu sou Yahúh! **39** Quanto a vocês, ó Casa de Yishra'al, assim diz o Soberano Criador Yahúh: vão e sirvam cada qual os seus ídolos, porque vocês não querem Me escutar! Todavia, depois disso, vocês Me ouvirão e não profanarão mais o Meu imaculado nome com as suas oferendas e com os seus ídolos. **40** Pois no Meu monte sagrado, o alto monte de Yishra'al" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", ali toda a Casa de Yishra'al, todos eles, Me servirão na terra; ali os receberei, e ali requererei as suas oferendas, e as primícias das suas oblações, com todas as suas ofertas consagradas. **41** Eu os aceitarei como cheiro suave, quando Eu os tirar dentre os povos e os recolher dentre as nações em que foram espalhados, e serei engrandecido por meio de vocês aos olhos das nações. **42** E vocês saberão que Eu sou Yahúh quando Eu os introduzir na terra de Yishra'al, no país a respeito do qual levantei a Minha mão, jurando que o daria a seus pais. **43** Ali vocês se lembrarão de seus caminhos, e de todos os seus atos com que vocês se contaminaram; e terão nojo de vocês mesmos, por causa de todas as suas maldades que vocês cometeram. **44** E vocês saberão que Eu sou Yahúh quando Eu proceder para com vocês por amor do Meu nome, e não conforme os seus maus caminhos, nem conforme os seus atos corruptos, ó Casa de Yishra'al!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A profecia contra o Neguev

21 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto para o caminho do sul, e derrama as suas palavras contra o Neguev, e profetize contra a floresta do Neguev. **3** E diga à floresta do Neguev: ouça a palavra de Yahúh: assim diz o Soberano Criador Yahúh: vou acender um fogo em você que devorará todas as suas árvores, tanto as verdes como as que já estão secas; não se apagará a chama flamejante, antes ela queimará todos os rostos, desde o sul até o norte. **4** E toda a carne perceberá que não a conseguem apagar porque fui Eu, Yahúh, que a acendi!". **5** Então eu lhe disse: "Ah! Soberano Criador Yahúh! Eles falam a respeito de mim: por acaso não é ele quem inventa essas parábolas?**".**

20:29 – "Bamáh" significa **"cenário".**

A espada vingadora de Yahúh

6 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **7** "Ó filho do homem, direcione o seu rosto contra Yirushalayim, derrame suas palavras contra os lugares sagrados e profetize contra a terra de Yishra'al. **8** E diga à terra de Yishra'al: assim diz Yahúh: Eu estou contra você! Tirarei a Minha espada da bainha e exterminarei do seu meio o justo e o ímpio. **9** Uma vez que vou exterminar do seu meio o justo e o ímpio, a Minha espada sairá da bainha contra todos, desde o sul até o norte. **10** E todos saberão que Eu, Yahúh, tirei a Minha espada da bainha e nunca mais voltará a ela. **11** Por isso, ó filho do homem, suspire! Solte gemidos de amargura aos olhos deles, como se o seu coração estivesse despedaçando! **12** Então quando eles perguntarem: por que você está gemendo? Então você responderá: por causa das notícias das coisas que há de vir. Quando elas chegarem, todos os corações se desfalecerão, todas as mãos se sentirão enfraquecidas, todo espírito se angustiará e todos os joelhos se vergarão como água que não tem firmeza, pois assim acontecerá e tudo será cumprido!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **13** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **14** "Ó filho do homem! Profetize, e diga: assim diz o Soberano Criador: uma espada. Sim! Uma espada! Está afiada e polida. **15** Afiada para executar um terrível morticínio; polida para que resplandeça. Todavia, como poderemos então nos alegrar se o cetro que se abate sobre Meu filho não encontra nada que o possa deter? **16** A espada foi polida para ser manejada mais facilmente. Está afiada e polida, pronta para ser posta nas mãos do matador. **17** Grite e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o Meu povo, contra todos os príncipes de Yishra'al. Eles, juntamente com o Meu povo, foram entregues à espada. Por isso, no seu peito há remorso! **18** Pois um julgamento se realizará; o que ocorrerá se a espada ultrapassar o cetro? Não será assim!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **19** "E você, ó filho do homem, profetize e bata com as mãos uma na outra; que a espada seja dobrada, triplicada! É a espada dos mortalmente feridos; é a espada para a grande matança, que os cerca de todos os lados. **20** Apontei a espada contra todos os seus portões, para que desfaleça seu coração e se multiplique o número dos que estremecem. E ela reluz; está afiada para a matança! **21** Que ela atue para a direita e para a esquerda, para onde quer que a sua face se direcionar. **22** Eu também baterei com as Minhas mãos uma na outra, e farei descansar a Minha indignação; Eu, Yahúh, assim anunciei!". **23** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **24** "Agora você, ó filho do homem, designe dois caminhos, para que por eles venha a espada do rei de Baval. Ambos partirão de uma mesma terra; coloque marcos indicadores no caminho que leva à entrada da cidade. **25** Estabeleça um caminho pelo qual possa vir a espada contra Rabáh, dos filhos de Amon, e outro contra Yahudáh, na fortificada Yirushalayim. **26** Pois o rei de Baval está parado na bifurcação, no princípio dos dois caminhos, para fazer adivinhações; ele sacode as flechas, consulta seus ídolos e busca sinais em fígados de animais. **27** Na sua mão direita está a indicação de que será contra Yirushalayim, para dispor os aríetes, para abrir a boca, ordenando a matança, para levantar a voz de júbilo, para pôr os aríetes contra os portões, para levantar rampas de cercos e construir torres. **28** Os habitantes acreditarão que isso será como uma adivinhação falsa por causa dos juramentos que fizeram; mas Ele se lembrará dos pecados deles, para que sejam capturados. **29** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: visto que fizeram ser lembrada a sua culpa, descobrindo-se as suas transgressões, aparecendo os seus pecados em todos os seus atos; visto que vieram em memória, serão capturados e levados prisioneiros. **30** Quanto a você, ó profano e ímpio príncipe de Yishra'al, cujo dia é chegado no tempo da punição final; **31** assim diz o Soberano Criador Yahúh: o turbante sacerdotal será retirada de sua cabeça, e a coroa real será arrebatada! Nada mais continuará a ser como era até agora: o humilde será exaltado e o soberbo será menosprezado. **32** Tornarei (a cidade de Yirushalayim) em ruína e desolação. Sim! Ruína e desolação. Ela será aniquilada até que venha Aquele a Quem pertence o julgamento, e então Eu a darei a Ele. **33** E você, ó filho do homem, profetize e diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh a respeito dos filhos de Amon e de seus insultos: a espada, a espada está desembainhada para a matança, tão polida que brilha como um relâmpago. **34** Enquanto seus falsos profetas criam falsas visões para vocês, enquanto fazem adivinhações mentirosas para vocês, a fim de que ela seja posta no pescoço dos ímpios, que devem ser degolados, cujo dia é chegado, no tempo da punição final. **35** Faça a espada retornar à sua bainha! Eu os punirei no lugar onde vocês

foram criados, na terra de sua origem, **36** e derramarei a Minha indignação sobre vocês, e assoprarei contra vocês o fogo da Minha fúria e os entregarei nas mãos dos homens brutais, habituados a destruir. **37** Vocês servirão de combustível ao fogo e o seu sangue será engolido pela terra; ninguém mais se recordará de vocês, porque Eu, Yahúh, assim anunciei!".

As abominações de Yirushalayim

22 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "E você, ó filho do homem, por acaso você julgará? Julgará mesmo a cidade sanguinária? Então faça com que ela reconheça todas as suas abominações! **3** E diga a ela: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ó cidade que derrama sangue dentro de si mesma! Aproxima a hora de seu julgamento, e ela ainda se contamina com os ídolos que construiu! **4** Pelo sangue que ela derramou se fez culpada, e pelos seus ídolos que fabricou se contaminou; e fez aproximar-se o dia do seu julgamento, e é chegado o fim dos seus anos. Por isso, Eu fiz de você um motivo de zombaria perante as nações, e um objeto de escárnio entre os povos. **5** Tanto os que estão próximo quanto os que estão distantes escarnecerão de você, infamada, cheia de tumulto. **6** Todas as autoridades de Yishra'al, que estão em você, cada um conforme o seu poder se esforça para derramar sangue. **7** Em seu meio eles desrespeitaram os pais e as mães; usaram de opressão para com os estrangeiros e foram injustos para com os órfãos e a viúvas. **8** As Minhas coisas especialmente puras você desprezou, e os Meus *shabatot* você profanou. **9** Em seu meio existem homens que caluniam para incitar o derramamento de sangue; em suas montanhas eles partilharam sacrifícios idólatras e cometeram perversidades sem conta. **10** Em seu meio eles descobriram a nudez de seus pais; coagiram as mulheres em seu período de impureza menstrual. **11** Em seu meio, um comete abominação com a mulher do seu próximo; outro contamina abominavelmente a sua nora, e outro humilha a sua irmã, filha de seu pai. **12** Em seu meio, suborno foi aceito para derramar sangue; você praticou empréstimos por interesse e se enriqueceu com ganhos ilícitos, apropriando-se mediante opressão do que pertencia a seu próximo, e de Mim você se esqueceu!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **13** "Esse é o motivo pelo qual Minha mão golpeou a desonestidade e a ganância que você praticou, e te castigou por causa do sangue derramado em seu meio. **14** Poderá o seu coração suportar, ou poderão as suas mãos ter forças nos dias em que Eu prestar contas com você? Eu, Yahúh, assim anunciei e farei cumprir! **15** Eu a espalharei entre as nações e a dispersarei entre os povos, eliminando de seu meio a imundícia que você praticou. **16** E você será profanada perante os olhos das nações, e você reconhecerá que Eu sou Yahúh!".

A fornalha de refinação

17 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **18** "Ó filho do homem! A Casa de Yishra'al tornou-se como escória para Mim. Todos eles são como bronze, estanho, ferro e chumbo no meio da fornalha; eles se tornaram como escória de prata! **19** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: pelo fato de todos vocês terem se tornado como escória, Eu os ajuntarei no meio de Yirushalayim. **20** Assim como se ajuntam a prata, o bronze, o ferro, o chumbo e o estanho em uma fornalha e ateiam fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim os ajuntarei na Minha ira e na Minha indignação, e ali os porei e os fundirei todos. **21** Sim, Eu os congregarei e assoprarei o fogo da Minha ira e vocês serão fundidos no meio dela. **22** Assim como se funde a prata no meio da fornalha, assim vocês serão fundidos no meio dela; assim saberão que Eu, Yahúh, derramei a Minha fúria sobre vocês!".

Os pecados das autoridades de Yishra'al

23 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **24** "Ó filho do homem, diga a ela: você é uma terra que não foi purificada, nem foi regada pelas chuvas no dia da indignação. **25** Há uma conspiração dos seus profetas no meio dela, como um leão que ruge ao arrebatar a presa; eles devoraram vidas humanas; roubaram de Yirushalayim tesouros e coisas preciosas e multiplicaram o número de viúvas

no meio dela. **26** Os seus sacerdotes violaram a Minha Toráh, profanaram as Minhas coisas sagradas e não fazem distinção entre o especialmente puro e o profano, nem ensinam a diferença entre o puro e o impuro, e de Meus *shabatot* eles escondem os seus olhos, e assim Eu sou desonrado no meio deles. **27** Os seus príncipes são como lobos que arrebatam a presa, derramando o sangue e destruindo vidas no meio dela, a fim de adquirir lucro desonesto. **28** E os seus profetas encobrem esses pecados como quem pinta de branco um muro, tendo falsas visões e adivinhando mentiras para eles, ao dizerem: assim diz o Soberano Criador Yahúh, quando, na realidade, Ele não lhes falou nada. **29** Eles oprimem seu próprio povo, roubam, praticam violência prejudicando o pobre e o necessitado e extorquem o estrangeiro. **30** Eu procurei entre eles um alguém que levantasse a muralha, cobrindo com seu próprio corpo suas brechas, para se pronunciar perante Mim, defendendo essa terra, para que Eu não a destruísse; porém não encontrei ninguém. **31** Por isso derramei sobre eles a Minha indignação, consumindo-os com o fogo da Minha ira. Fiz recair sobre suas cabeças as consequências dos seus próprios caminhos!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Aholáh e Aholiváh, as duas irmãs meretrizes

23 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Havia duas mulheres, filhas de uma mesma mãe. **3** Elas, na sua mocidade, se prostituíram em Mitzrayim. Lá elas deixavam que seus peitos fossem acariciados; lá foram apalpados os seios da sua virgindade. **4** E os seus nomes eram: Aholáh, a mais velha, e Aholiváh, sua irmã. Já em sua terra, tornaram-se Minhas e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Shomron corresponde a Aholáh, e Yirushalayim, a Aholiváh. **5** E Aholáh foi infiel a Mim, e enamorou-se dos seus amantes, dos ashuritas, seus vizinhos, **6** que com belas vestes azuis, governadores e magistrados, todos jovens e atraentes, elegantes cavaleiros em suas belas montarias, dela se aproximavam. **7** Assim ela cometeu as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos de Ashur; ela se contaminou com todos os ídolos de quem se enamorava. **8** Ela não renunciou às suas devassidões que trouxe de Mitzrayim, pois muitos se deitaram com ela na sua mocidade, acariciando os seus seios virginais, cobrindo-a de fornicações; **9** por isso a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos de Ashur, por quem ela se enamorava. **10** Eles expuseram a sua nudez; capturaram seus filhos e filhas; e a ela mataram-na à espada; de maneira que ela se tornou famosa entre as mulheres pela sentença que foi executada sobre ela. **11** E sua irmã Aholiváh, apesar de ver tudo isso, foi ainda mais corrupta do que ela em sua loucura, como também nas suas devassidões, que eram piores do que as de sua irmã. **12** Enamorou-se dos filhos de Ashur, dos governadores e dos magistrados seus vizinhos, pomposamente vestidos, jovens esbeltos que cavalgavam elegantemente em seus cavalos. **13** E vi como elas haviam se corrompido, seguindo ambas o mesmo caminho. **14** E ela (isto é, Aholiváh) ainda aumentou as suas fornicações, porque viu homens pintados na parede, imagens dos kasditas pintadas em rubras cores, **15** com os seus cinturões na cintura, tendo largos e coloridos turbantes sobre suas cabeças, todos eles com aparência de príncipes, semelhantes aos filhos de Baval, nascidos na terra dos kasdim. **16** Ela se apaixonou por eles no momento em que os viu e enviou mensageiros a eles na terra da Kasdimah. **17** Então vieram a ela os filhos de Baval para a cama dos amores, e a contaminaram com as suas devassidões. Ela se contaminou com eles e depois sentiu repulsa por eles. **18** Assim ela praticava seus adultérios e expunha a sua nudez; então senti repulsa por ela, assim como Eu já havia sentido repulsa por sua irmã. **19** Todavia ela multiplicou as suas prostituições, como nos dias da sua mocidade, em que se prostituira na terra de Mitzrayim, **20** apaixonando-se dos seus amantes, cujos membros eram como os dos jumentos, e cujo fluxo era como os dos cavalos. **21** Assim desejou a luxúria da sua mocidade, quando os egípcios apalpavam os seus peitos e acariciavam seu seio juvenil!".

O castigo da irmã mais nova

22 Por isso, ó Aholiváh, assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Eu incitarei todos os seus amantes contra você, aqueles que fizeram com que você sentisse repulsa, e os trarei contra você de todos os lados; **23** tanto os filhos de Baval quanto todos os kasditas de Pekod, de Sho'a e de Kô'a, juntamente com

todos os filhos de Ashur, jovens elegantes, governadores e magistrados, todos eles príncipes e homens de renome, todos eles montados a cavalo. **24** Eles virão contra você com exércitos, infantes, carros, e com ajuntamento de povos; eles se porão contra você em redor com armamentos, escudos, capacetes, e Eu os encarregarei de a julgarem conforme as próprias leis deles. **25** E porei contra você o Meu zelo, e eles a tratarão com indignação, e cortarão o seu nariz e as suas orelhas, e o que restar de você cairá à espada. Capturarão os seus filhos e suas filhas, e o que sobrar será consumido pelo fogo. **26** Eles vão retirar as suas vestes, e tomar as suas joias de adorno. **27** Desse modo, porei fim à sua luxúria e à sua prostituição trazidas da terra de Mitzrayim; de modo que você não levantará seus olhos em direção a eles, nem se lembrará mais de Mitzrayim. **28** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu a entregarei nas mãos daqueles que você odeia, nas mãos daqueles por quem você sente repulsa; **29** eles a tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do seu trabalho, e a deixarão exposta e nua; será descoberta a vergonha das suas prostituições, a sua luxúria e as suas fornicações. **30** Você sofrerá todas essas coisas, porque você se prostituiu com os *goyim*, e se contaminou com os seus ídolos. **31** No mesmo caminho de sua irmã você andou; por isso entregarei o cálice dela em suas mãos. **32** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: você beberá do cálice de sua irmã, o qual é fundo e repleto de amargura; servirá de riso e escárnio; o cálice está cheio até a borda. **33** Você ficará cheia de embriaguez e de dor: é um cálice de espanto e de assolação o cálice de sua irmã Shomron. **34** Você há de bebê-lo até o fim, e até engolirá os seus cacos estilhaçados, e rasgará seus próprios peitos, pois Eu assim anunciei!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **35** "Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: por Me haver esquecido e Me deixado de lado, também você levará a consequência da sua luxúria e das suas devassidões!".

O castigo das duas irmãs

36 E Yahúh disse-me também: "Ó filho do homem! Você está pronto para julgar Aholáh e Aholiváh? Mostre a elas, então, as abominações que praticaram! **37** Pois elas não somente adulteraram como também ainda há sangue em suas mãos; com os seus ídolos cometeram sacrilégio e até ofereceram a eles os seus filhos em holocausto, para serem consumidos, os quais deviam ser dedicados a Mim. **38** Além disso, elas contaminaram o Meu *mikdosh* e profanaram os Meus *shabatot*. **39** Pois, depois de terem sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao Meu *mikdosh* no mesmo dia para o profanarem, praticando em Minha Casa seus atos abomináveis. **40** Além disso, mandaram buscar uns homens de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e assim que vieram, você se corrompeu ainda mais a sua conduta. Por amor a eles você se lavou, pintou os seus olhos, e se ornou de enfeites, **41** e você se assentou sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e pôs sobre ela o Meu incenso e o Meu óleo de oliva. **42** Ouvia-se ali a voz de uma multidão satisfeita; e com homens de classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; eles puseram braceletes nas mãos das mulheres e coroas magníficas em suas cabeças. **43** Então Eu dizia Comigo mesmo a respeito daquela que envelheceu em adultérios: agora a sua devassidão há de terminar. Mas ela prosseguia nas suas fornicações. **44** Pois todos vieram a ela, como quem vai a uma prostituta; assim eles vão a Aholáh e Aholiváh, aquelas mulheres depravadas. **45** Mas os homens justos são os que as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que provocam derramamento de sangue, porque, em verdade, além de serem adúlteras, elas têm suas mãos manchadas de sangue. **46** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: convocarei uma assembleia julgadora contra elas, e as entregarei ao terror e ao saque. **47** E a assembleia as apedrejará e as golpeará com suas espadas; trucidará seus filhos e suas filhas, e queimará as suas casas a fogo. **48** Assim darei fim à perversão na Terra, e que se ensine a todas as mulheres a não seguir o caminho da sua luxúria. **49** E vocês receberão o castigo que sua perversão merece, e pagarão pelos pecados cometidos com seus ídolos. Então vocês saberão que Eu sou o Soberano Criador Yahúh!".

A parábola da panela enferrujada

24 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, no décimo dia do décimo mês do nono ano, dizendo:
2 "Ó filho do homem! Registre a data do dia de hoje, pois exatamente nesse dia o rei de Baval

iniciou seu ataque a Yirushalayim. **3** E apresente à Casa rebelde uma parábola, dizendo-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ponha uma panela no fogo e despeje-lhe água dentro; **4** coloque nela os pedaços de carne, todos os melhores pedaços – a coxa e a espádua; enche-a com os ossos correspondentes. **5** Escolha o melhor do rebanho, ajunte um montão de lenha debaixo da panela dos ossos; faça-a ferver bem, para que fique tudo bem cozido, até os ossos. **6** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: ai da cidade sanguinária, da panela que está enferrujada por dentro, e cuja ferrugem não saiu dela! Tire dela a carne, pedaço por pedaço, pois nenhuma porção foi especialmente escolhida. **7** O seu sangue está no meio dela; sobre uma penha descalvada ela o pôs; ela não o derramou sobre o chão, para cobri-lo com terra. **8** Foi para excitar a Minha indignação e para que a Minha vingança seja cumprida que espalhei seu sangue numa penha descalvada, para que não pudesse ser coberto. **9** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: ai da cidade sanguinária! Também Eu farei uma grande fogueira. **10** Amontoe a lenha, acenda o fogo para ferver bem a carne, engrossando o caldo, e os ossos deverão apenas ser queimados. **11** Em seguida ponha a panela vazia sobre as brasas, para que ela aqueça, e o seu fundo se queime, destruindo sua impureza e consumindo a sua ferrugem. **12** Ela está saturada com impureza e nem mesmo o fogo conseguirá tirar dela a sua muita ferrugem! **13** A ferrugem é a sua imundícia de luxúria, pois você não se purificou quando Eu a limpei. Agora, porém, não será purificada até que Eu tenha descarregado sobre você a Minha indignação. **14** Eu, Yahúh, assim anunciei, assim há de acontecer e assim farei cumprir! Não tornarei atrás; não terei misericórdia nem piedade. Conforme os seus caminhos e conforme as suas ações a julgarei!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A morte da esposa do profeta

15 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **16** "Ó filho do homem! Com um só golpe tirarei de você o desejo dos seus olhos (ou seja, a sua esposa); todavia, você não deve se lamentar, nem chorar, nem deixe suas lágrimas correrem em seu rosto. **17** Sofra em silêncio, sem os símbolos do luto, pois você não deve guardá-lo. Conserve o seu turbante na cabeça, ponha as sandálias em seus pés; não cubra o seu rosto e não coma o pão dos enlutados!". **18** Assim falei ao povo pela manhã, e naquela tarde minha esposa faleceu. E na manhã seguinte, fiz o que me havia sido ordenado. **19** Então o povo me perguntou: "Você não vai nos explicar o que significam para nós essas coisas que você está fazendo?". **20** Então lhes respondi: "A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **21** 'Diga à Casa de Yishra'al: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu profanarei o Meu *mikdosh*, o orgulho da força de vocês, a delícia dos seus olhos e o desejo de seu coração; seus filhos e suas filhas a quem abandonaram (em Yirushalayim) cairão à espada. **22** No entanto, vocês farão como Eu tenho feito – não cobrirão seu rosto nem comerão o pão dos enlutados; **23** terão na cabeça os seus turbantes, e as suas sandálias nos pés; não se lamentarão, nem chorarão. Em vez disso, por causa de suas transgressões, vocês se consumirão e gemerão, olhando uns para os outros. **24** Assim, Yechezk'al servirá de sinal para vocês; conforme tudo quanto ele fez, assim vocês farão também; quando isso acontecer, então vocês saberão que Eu sou o Soberano Criador Yahúh! **25** E você, ó filho do homem, não estará no dia em que Eu lhes tomar a sua fortaleza, o prazer do seu ornamento, a delícia dos seus olhos, e o desejo dos seus corações, juntamente com seus filhos e suas filhas; **26** nesse dia virá um fugitivo para lhe trazer as notícias. **27** Nesse dia sua boca será aberta para que você fale ao sobrevivente. Então voltará a falar e não continuará mudo; dessa forma, você será um sinal para eles, e eles saberão que Eu sou Yahúh!'".

Profecia contra os amonitas

25 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto contra os filhos de Amon e profetize contra eles; **3** E diga aos amonitas: ouçam a palavra do Soberano Criador Yahúh: assim diz o Soberano Criador Yahúh: porque vocês se regozijaram quando o Meu *mikdosh* foi profanado, quanto a terra de Yishra'al foi assolada, e quando os da Casa de Yahudáh foram levados para o cativeiro; **4** por isso Eu os entregarei em possessão aos filhos do Oriente, e eles

acamparão contra vocês e farão as suas moradas entre as de vocês. Eles comerão os frutos de vocês e beberão o seu leite. **5** E farei de Rabáh uma estrebaria de camelos e dos amonitas um curral de rebanhos; então vocês saberão que Eu sou Yahúh! **6** Porque, assim diz o Soberano Criador Yahúh: já que vocês bateram palmas e bateram os pés, vocês expressaram sua alegria com todo o despeito do seu coração contra a terra de Yishra'al; **7** portanto, estenderei a Minha mão contra vocês e os darei por despojo às nações, e os arrancarei dentre os povos, e farei com que pereçam entre os países; Eu os destruirei. Então saberão que Eu sou Yahúh!".

Profecia contra os mo'avitas

8 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Já que os de Mo'av e os de Se'ir afirmam que a Casa de Yahudáh se tornou igual a todas as nações (pois perderam a proteção especial de Yahúh); **9** portanto, Eu mesmo vou abrir o flanco de Mo'av, desde as suas cidades que estão situadas em suas fronteiras, o orgulho do país, Bêt-Yeshimot, Ba'al-Me'on e até Kir'yatayim, **10** e o povo do Oriente, juntamente com as cidades de Amon, Eu os entregarei em possessão, para que os dos filhos de Amon não sejam mais lembrados entre as nações. **11** Eu também punirei Mo'av, e os mo'avitas saberão que Eu sou Yahúh!".

Profecia contra os edomitas

12 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Pelas ofensas e pela cruel vingança que Edom praticou contra os filhos de Yahudáh, ele se fez culpadíssimo, vingando-se deles, **13** portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: também estenderei a Minha mão contra Edom, arrancarei dele homens e animais e o tornarei em desolação; desde Teman até Dedan eles cairão à espada. **14** E exercerei a Minha vingança sobre Edom pela mão do Meu povo de Yishra'al; eles tratarão Edom segundo a Minha ira e segundo a Minha indignação, e eles conhecerão a Minha vingança!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Profecia contra os pelishtim

15 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Quanto aos *pelishtim* que agiram por vingança, com o íntimo alimentado pelo ódio e com despeito de coração, para destruírem com eterna inimizade; **16** por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: estenderei a Minha mão contra os *pelishtim*, e arrancarei os k'retitas e destruirei o resto de suas cidades costeiras. **17** Executarei grandes vinganças contra eles com furiosos castigos; e eles saberão que Eu sou Yahúh quando Eu tiver exercido a Minha vingança sobre eles!".

Profecia contra Tzor

26 **1** No primeiro dia do mês, no décimo primeiro ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Já que Tzor falou contra Yirushalayim: ah! Está quebrada aquela que era a porta de muitos povos. Para mim se voltarão estes povos e eu me beneficiarei com sua destruição! **3** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra você, ó Tzor, e farei com que muitas nações venham contra você, e elas virão como as ondas do mar. **4** Elas destruirão as muralhas de Tzor, e derrubarão as suas torres; Eu varrerei o seu solo e a reduzirei a uma rocha nua. **5** Ela virá a ser no meio do mar um lugar para secar redes, pois assim Eu o determinei!" – diz o Soberano Criador Yahúh. "E ela servirá de despojo para as nações. **6** Quanto às suas filhas que estão em terra firme, serão mortas à espada; então saberão que Eu sou Yahúh! **7** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu trarei Nevuchadne'tzar, rei de Baval, contra Tzor, que virá desde o norte com cavalos, carros de guerra, cavalaria e companhias de infantes em multidão, acompanhadas por muito povo. **8** As suas filhas que estão em terra firme ele as matará à espada, ele construirá torres de cerco contra você, construirá rampas contra você e levantará uma parede de escudos contra você. **9** Ele atingirá os seus muros com golpes de aríetes e derrubará suas torres com seus machados. **10** Por causa da multidão de

seus cavalos a cobrirá de pó; as suas muralhas tremerão com o estrondo dos cavaleiros e das rodas dos carros de guerra, quando ele penetrar pelos seus portões, como sitiadores que entram em uma cidade pela brecha na muralha. **11** Com os cascos de seus cavalos ele pisoteará todas as suas ruas; matará o seu povo à espada e as suas fortes torres cairão por terra. **12** Eles também roubarão as suas riquezas e saquearão as suas mercadorias; derrubarão as suas muralhas e arrasarão as suas casas luxuosas; então jogarão no meio das águas as suas pedras, as suas madeiras, e até o pó de sua terra. **13** Eu farei cessar o repercutir de seus cânticos, e não se ouvirá mais o som das suas harpas. **14** Eu a reduzirei a uma rocha nua, e você será apenas um lugar para secar redes. Você nunca mais será reconstruída, pois Eu, Yahúh, assim anunciei!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **15** Assim diz o Soberano Criador Yahúh a Tzor: "Por acaso não tremerão as ilhas com o estrondo de sua queda, quando os feridos gemerem, quando se desencadear a matança entre vocês? **16** Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e porão de lado os seus mantos e se despirão de suas vestes bordadas. Eles se vestirão de tremores; sentarão sobre a terra e estremecerão todo o tempo, assombrados com o que aconteceu com você. **17** Eles farão uma lamentação por você, dizendo: como você foi destruída, ó povoada de navegantes, ó cidade afamada, que foi forte no mar! Você e seus habitantes que atemorizaram a todos os que habitam ao seu redor! **18** Agora as ilhas tremem no dia da sua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, à sua volta, estão assustadas com seu fim. **19** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: quando Eu fizer de você uma cidade desabitada, como aquelas que estão hoje abandonadas; quando Eu fizer desabar sobre você o abismo, de modo que as grandes águas a cubram, **20** então farei você descer com os mortos que descem à cova, ao encontro de povos que já de há muito desapareceram, cujas ruínas estão ocultas nas profundezas da Terra, para que jamais você possa ser habitada de novo; mas concederei beleza à terra da vida (isto é, à Yirushalayim)! **21** Farei de você uma recordação de terror e você não mais existirá; embora as pessoas a procurem, mas você nunca será encontrada!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Canção fúnebre sobre a queda de Tzor

27 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "E você, ó filho do homem, entoe uma lamentação sobre Tzor, **3** a cidade estabelecida na entrada do mar, que negocia com os povos de muitas ilhas, e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: você tem afirmado, ó Tzor: eu sou um navio de perfeita beleza! **4** As suas fronteiras estão no coração dos mares; os que a construíram aperfeiçoaram sua beleza. **5** Dos ciprestes de Senir fizeram todas as suas tábuas; trouxeram cedros do Levanon para fazerem mastros para você. **6** Fizeram os seus remos de carvalhos de Bashan; os seus bancos foram revestidos de marfim trazido das ilhas de Kitim. **7** De linho fino bordado de Mitzrayim era a sua vela, para servir de insígnia para você; de azul e púrpura das ilhas de Alisháh era a sua cobertura. **8** Os habitantes de Tzidon e de Arvad eram os seus remadores; os seus peritos, ó Tzor, que habitavam em você, eram os seus pilotos. **9** Os anciãos de Gueval e os seus sábios eram os seus calafetadores; todos os navios marítimos e os seus marinheiros vinham a você para transportar suas mercadorias. **10** Os homens da Páras, da Lud e da Put formavam seu exército e eram os seus soldados; penduravam em você o escudo e o capacete, exibindo todo o seu esplendor. **11** Os filhos de Arvad e seu exército eram vigias sobre as suas muralhas em redor, e os gamaditas eram guardas em suas torres, e com seus escudos rebrilhando ao sol embelezavam ainda mais as suas muralhas. **12** Tarshish comercializava com você por causa da quantidade e variedade de suas riquezas; seus negociantes trocavam prata, ferro, estanho e chumbo pelas suas mercadorias. **13** Yavan, Tuval e Meshech eram seus mercadores; pelas suas mercadorias trocavam escravos e vasos de bronze. **14** O povo de Togarmáh trocava pelas suas mercadorias cavalos, asnos e também cavaleiros. **15** Os homens de Dedan também eram seus mercadores, e os de muitas outras ilhas negociavam com você; traziam a você como pagamento pau de ébano e chifres de marfim. **16** Aram negociava com você por causa da multidão das

---

27:10 – Páras é o nome bíblico da antiga Pérsia, atual Irã. **Lud** é o nome bíblico da antiga **Lídia**. **Put** é o nome bíblico da atual **Líbia,** país situado no norte da África.
27:13 – **Yavan** é o nome bíblico da atual **Grécia.**

suas manufaturas; pelas suas mercadorias trocavam turquesas, púrpura, obras bordadas, linho fino, corais e rubis. **17** Yahudáh e a terra de Yishra'al eram seus mercadores; pelas suas mercadorias trocavam o trigo de Minit, farinha, mel, azeite e bálsamo. **18** Por causa das suas grandes riquezas, com tão grande variedade de mercadorias, Damássek negociava com você vinho de Chelbon e lã branca. **19** E Dan e Yavan, de Uzal, em troca de suas mercadorias forneciam ferro polido, cássia e cálamo aromático. **20** Dedan negociava com você finos panos para montaria. **21** A Arav e todos os príncipes de Kedar também negociavam com você cordeiros, carneiros e cabritos em troca de suas mercadorias. **22** Os mercadores de Shevá e Ramáh igualmente negociavam com você e trocavam pelas suas mercadorias os melhores perfumes, além de pedras preciosas e ouro. **23** Os mercadores de Charan, Kanêh e Eden, que negociavam também com Shevá, Ashur e Kilmad, **24** traziam para você, em troca de suas mercadorias, produtos finos, mantos tingidos de azul e tecidos bordados, estojos feitos de cedros cheios de roupas preciosas, amarrados com cordas fortes. **25** Os navios de Tarshish transportavam suas mercadorias, e assim você se tornou altaneira e muito rica no coração dos mares. **26** Seus remadores a conduziram sobre grandes águas, mas o vento oriental te abalou no coração dos mares. **27** Suas riquezas, seus bens, suas mercadorias, seus marinheiros seus pilotos, seus construtores, seus comerciantes, todos os seus soldados, enfim, todos que estão a bordo com você submergirão no meio dos mares no dia do seu naufrágio. **28** Ao som da gritaria dos seus pilotos tremerão as regiões costeiras. **29** E todos os remadores, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e permanecerão em terra, **30** e farão um lamento em alta voz a seu respeito, e chorarão amargamente; lançarão pó sobre as cabeças, rolarão em cinzas, **31** e por sua causa rasparão suas cabeças, se vestirão de panos de saco, chorarão por você com sincera amargura, em amarga lamentação. **32** No seu pranto eles farão uma lamentação por você, na qual eles dirão: quem foi como Tzor, tão fortificada e agora está reduzida ao silêncio no meio do mar? **33** Quando as suas mercadorias eram exportadas pelos mares, abasteciam muitos povos; com sua vasta riqueza e a imensa variedade de suas mercadorias, você enriqueceu os reis da Terra. **34** Agora que você foi abatida pelos mares, você afundou nas profundezas das águas, caíram todas as suas mercadorias e toda a gente que estava com você. **35** Todos os habitantes das ilhas estão aterrorizados a seu respeito; seus reis estão terrivelmente assombrados; eles estão com o semblante abatido. **36** Os mercadores dentre os povos te vaiam; você se tornou um grande espanto, e nunca mais voltará a existir!".

Profecia contra o rei de Tzor

28 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Diga ao príncipe de Tzor: assim diz o Soberano Criador Yahúh: porquanto o seu coração se ensoberbeceu e você disse: eu sou um deus! E na cadeira dos deuses me assento, no coração dos mares! Todavia você é um homem, e não deus, embora em seu coração você se considere igual ao Altíssimo. **3** De fato, você é mais sábio que Dani'al e supõe que não há segredo algum que se possa esconder de você. **4** Pela sua sabedoria e pelo seu entendimento você alcançou riquezas e acumulou ouro e prata nos seus tesouros. **5** Pela sua grande sabedoria em negociar você aumentou suas riquezas, e, por causa das suas riquezas o seu coração se ensoberbeceu. **6** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: já que em seu coração você considera como se fosse igual ao Altíssimo, **7** por isso Eu farei que venham sobre você os estrangeiros, os mais terríveis dentre todas as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a imponência da sua (presumida) sabedoria, e mancharão o seu resplendor. **8** Eles o farão descer à cova, e você morrerá de morte violenta no coração dos mares. **9** Será que você ainda dirá diante daqueles que estão prestes a matá-lo: eu sou um deus? Pois nas mãos daqueles que o profanarem você é um homem, e não um deus. **10** Você morrerá por mãos de estrangeiros, a morte dos que persistem em sua impiedade, pois Eu assim anunciei!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Lamentação sobre o rei de Tzor

11 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **12** "Ó filho do homem! Entoe uma lamentação sobre o rei de Tzor, e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: você era o selo da perfeição, cheio

de sabedoria e de beleza plena. **13** Você esteve no Éden, o jardim do Eterno, e se cobria com todos os tipos de pedras preciosas: rubi, topázio, diamante, ônix, crisólita, berilo, jaspe, safira, turquesa, esmeralda e ágata; trabalhados em ouro eram os seus tambores e as suas flautas que estavam a seu serviço, preparados no dia em que você foi criado. **14** Você era o *K'ruv* que estendia suas asas protetoras, e Eu fiz com que estivesse sobre o monte sagrado do Altíssimo. Você ia e vinha entre pedras de fogo. **15** Era perfeito em seus caminhos, desde o dia em que você foi criado, até que a injustiça foi encontrada em você. **16** Pela abundância do seu comércio o seu coração se encheu de violência, e você pecou e foi desonrado, por isso Eu o lancei fora do Monte do Altíssimo, e o destruí, ó *K'ruv* de asas protetoras, dentre as pedras de fogo! **17** O seu coração se tornou orgulhoso por causa de sua beleza, e você corrompeu sua sabedoria por causa de seu resplendor; todavia, Eu o lancei por terra, e dei com isso um espetáculo aos reis. **18** Pela multidão de suas impiedades e pelas injustiças que você cometeu em seu comércio, você profanou os seus lugares sagrados. Por isso Eu fiz sair do meio de você um fogo que o consumiu, Eu o reduzi a cinzas sobre a terra, à vista de todos os espectadores. **19** Todos os que o conheceram entre os povos estão espantados a seu respeito. Você chegou a um fim horrível e nunca mais você voltará a existir!".

Profecia contra Tzidon

20 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **21** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto contra Tzidon e profetize contra ela, **22** e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: estou contra você, ó Tzidon, e em seu meio serei exaltado; então saberão que Eu sou Yahúh quando nela executar os Meus juízos e demonstrar nela a Minha pureza. **23** Pois lhe enviarei peste e o sangue fluirá nas suas ruas; seus feridos cairão pela espada por todos os lados; então saberão que Eu sou Yahúh!".

Bênçãos para o povo de Yishra'al

24 "Na Casa de Yishra'al nunca mais terá espinho que a fira, nem abrolho que lhe cause dor, entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; então saberão que Eu sou o Soberano Criador Yahúh! **25** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: quando Eu tiver recolhido a Casa de Yishra'al dentre os povos entre os quais estão espalhados, e os tiver purificado aos olhos dos *goyim*, então eles habitarão na sua própria terra, que dei a Meu servo Ya'akóv. **26** Eles habitarão seguros nela; sim, construirão casas e plantarão vinhas, e viverão ali em segurança quando Eu executar juízos contra todos os seus vizinhos que os desprezam; então saberão que Eu sou Yahúh, seu Criador!"

Profecia contra Mitzrayim

29 **1** No décimo segundo dia do décimo mês do décimo ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto contra o Faraó, rei de Mitzrayim, e profetize contra ele e contra todo o Mitzrayim, **3** dizendo-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra você, ó Faraó, rei de Mitzrayim, que se assemelha a um grande crocodilo que fica imerso no meio do Nilo, e você afirma: o Nilo é meu, fui eu que o fiz para mim! **4** Mas eu porei anzóis em suas mandíbulas e farei que os peixes dos seus rios se apeguem às suas escamas e o arrancarei do meio dos seus rios, juntamente com todos os peixes que se apegarem às suas escamas. **5** E lançarei todos no deserto, você e todos os peixes dos seus rios. Você cairá em campo aberto e não será recolhido nem sepultado, mas o darei como alimento aos animais da terra e às aves predatórias dos céus. **6** E todos os habitantes de Mitzrayim saberão que Eu sou Yahúh, por terem sido eles como um bordão de cana para a Casa de Yishra'al, sobre o qual ela procurou se apoiar, **7** mas quando eles o segurou na mão, você se quebrou, fazendo com que ela tropeçasse, torcendo o ombro e a obrigando sozinha a tentar endurecer seu dorso. **8** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu trarei a espada sobre você e exterminarei tanto seu povo quanto seus animais que estiver em sua terra. **9** E a terra de Mitzrayim se tornará em desolação e ficará deserta, e eles saberão que Eu sou Yahúh, porquanto percebe-

rão quão vã foi a afirmação de seu rei, o qual disse: o Nilo é meu, fui eu que o fiz! **10** Por isso, Eu estou contra você e contra os seus rios, e tornarei a terra de Mitzrayim totalmente deserta e assolada, desde Migdol até Sevenêh, na fronteira de Kush. **11** Por ali não passará nenhum pé humano, nem tampouco a pata de qualquer animal; e por quarenta anos o país não será habitado. **12** Assim tornarei a terra de Mitzrayim em desolação no meio das terras assoladas, e as suas cidades no meio das cidades assoladas ficarão desertas por quarenta anos; espalharei os egípcios entre os povos e os dispersarei entre as nações. **13** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: ao fim de quarenta anos, reunirei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados. **14** E restaurarei do cativeiro os egípcios, e os farei voltar à terra de Patrus, à sua terra natal; e serão ali apenas um reino insignificante; **15** mais humilde se fará do que os outros reinos, e nunca mais se erguerá acima das nações; eu os diminuirei, para que não mais dominem sobre outras nações. **16** Além disso, não mais serão uma fonte de confiança para a Casa de Yishra'al, que se recordará da transgressão que praticaram quando a eles recorreram; então saberão que Eu sou o Soberano Criador Yahúh!".

Nevuchadne'tzar, rei de Baval, conquista Mitzrayim

17 No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **18** "Ó filho do homem! Nevuchadne'tzar, rei de Baval, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço lutando contra Tzor. No trabalho de cerco e do assédio despedaçaram-se muitos ombros e se esfolaram as cabeças dos soldados. No entanto, não houve para ele remuneração da parte de Tzor, nem tampouco recompensa para o seu exército pelo serviço que prestou lutando contra ela. **19** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu darei a Nevuchadne'tzar, rei de Baval, a terra de Mitzrayim; assim ele levará as riquezas dela, tomará o seu despojo e carregará a sua presa; e isso será a retribuição para o seu exército, **20** como recompensa do serviço que Me prestou, pois trabalhou para Mim, Eu lhe darei a terra de Mitzrayim!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **21** "Naquele dia farei com que desabroche a força da Casa de Yishra'al, e concederei que você abra a sua boca no meio deles; você falará e eles ouvirão. Então saberão que Eu sou Yahúh!".

O Eterno castiga Mitzrayim

30 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Profetize e diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh: levantem-se exclamando: ah! Que dia! **3** Porque se aproxima o dia, sim, o dia de Yahúh está próximo! Um dia de nuvens, que será o tempo dos *goyim*. **4** E virá uma espada sobre Mitzrayim, e haverá angústia em Kush quando caírem os traspassados em Mitzrayim; o seu povo será levado para o cativeiro e serão destruídos os seus fundamentos. **5** Kush, Put e Lud, e todo o povo da Arav, Kuv e os filhos das terras aliadas cairão juntamente com eles à espada. **6** Assim diz Yahúh: também cairão os que apoiam Mitzrayim e virá abaixo a soberba de seu poder; desde Migdol até Sevenêh cairão pela espada!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **7** "E ficarão desolados no meio dos países que foram arrasados, e as suas cidades estarão no meio das cidades que ficaram desertas. **8** E saberão que Eu sou Yahúh quando Eu atear fogo em Mitzrayim, e forem destruídos todos aqueles que o ajudavam. **9** Naquele dia enviarei mensageiros em navios para amedrontarem os kushitas descuidados; e sobre eles haverá angústia quando chegar o dia de Mitzrayim, o qual já está aproximando. **10** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: também aniquilarei as multidões que povoam o Mitzrayim, pelas mãos de Nevuchadne'tzar, rei de Baval. **11** Ele, junto com o seu povo, os terríveis entre as nações, serão trazidos para devastarem a terra, e empunharão as suas espadas contra Mitzrayim, e encherão a terra de cadáveres. **12** Eu farei com que os riachos do Nilo sequem, entregarei a terra nas mãos de homens cruéis. Pelas mãos de estrangeiros assolarei a terra, bem como tudo o que há nela; Eu, Yahúh, assim anunciei. **13** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: também destruirei os ídolos e acabarei com os deuses de Nof; não haverá mais príncipe na terra de Mitzrayim e aterrorizarei

29:17 – O primeiro mês a que se refere o versículo acima é o mês de "aviv", que é o primeiro mês judaico.

a terra de Mitzrayim. **14** Assolarei Patrus, atearei fogo em Tzo'an, executarei juízos em Nô, **15** derramarei Minha ira sobre Sin, a fortaleza de Mitzrayim, e exterminarei a multidões de Nô; **16** também atearei fogo em Mitzrayim; Sin terá angústia, Nô será devastada, e em Nof os adversários entrarão em pleno dia. **17** Os jovens de Áven e Pi-Vesset cairão à espada, e essas cidades seguirão para o cativeiro. **18** E em Tachpanches se escurecerá o dia quando Eu quebrar ali os jugos de Mitzrayim, e o orgulho que ela tem de seu poder acabará; quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas seguirão para o cativeiro. **19** Assim executarei juízos em Mitzrayim; então saberão que Eu sou Yahúh!".

Profecia contra o Faraó

20 No sétimo dia do primeiro mês do décimo primeiro ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **21** "Ó filho do homem! Eu quebrei o braço do Faraó, rei de Mitzrayim, e ainda ele não foi tratado para ser curado, nem foi enfaixado e imobilizado para que se solde a sua fratura, para possa empunhar a espada novamente. **22** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra o Faraó, rei de Mitzrayim, e quebrarei os seus braços, tanto o forte como o que já foi quebrado, e farei com que a espada caia da sua mão. **23** E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei por todas as terras. **24** Mas fortalecerei os braços do rei de Baval, e porei a Minha espada em sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como quem está mortalmente ferido. **25** Eu sustentarei os braços do rei de Baval, mas os braços de Faraó cairão; então eles saberão que Eu sou Yahúh quando Eu puser Minha espada na mão do rei de Baval e ele a estender sobre a terra de Mitzrayim. **26** E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei por todas as terras; e assim saberão que Eu sou Yahúh!".

Mitzrayim, uma árvore de cedro

31 **1** No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Diga ao Faraó, rei de Mitzrayim, e à sua multidão: a quem você se julga ser semelhante na sua grandeza? **3** Ashur se assemelhava a um cedro do Levanon, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura, a ponto de sua copa alcançar as nuvens. **4** As águas dos profundos mananciais a alimentavam e a faziam crescer. Rios corriam ao seu redor, e seus afluentes alimentavam as raízes de todas as árvores do campo. **5** Por isso, ela ficou mais alta do que todas as árvores do campo, multiplicaram os seus ramos e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas nas suas raízes. **6** As aves dos céus construíam seus ninhos em seus galhos, e os animais do campo criavam os seus filhotes debaixo dos seus ramos, e à sua sombra viviam as grandes nações. **7** Assim era ele belo em sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas. **8** Nem os cedros do jardim do Altíssimo rivalizavam com ele! Os ciprestes não igualavam com os seus ramos, nem as palmeiras não eram como as suas varas; nenhuma árvore do jardim do Altíssimo se assemelhava a ele na sua beleza. **9** Eu o tornei belo pela abundância de seus ramos; de modo que todas as árvores do Éden que havia no jardim do Altíssimo tiveram inveja dele. **10** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: porquanto sua altura era majestosa e a sua copa chegava até as nuvens, mas encheu-se de soberba seu coração, **11** por isso Eu o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento merecido à sua impiedade. Ante a maldade que ele demonstrava, expulsei-o de Minha sombra protetora. **12** Os estrangeiros, os mais terríveis entre as nações, o cortarão e o deixarão caído no lugar onde ele está; seus ramos cairão sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos que estavam por florescer foram quebrados junto a todas as correntes da Terra; todas as nações que ali abrigavam, abandonarão a sua sombra, e ela será completamente esquecida. **13** Sobre seu tronco caído vieram pousar as aves predatórias, e sobre os seus ramos desfolhados se deitarão os animais do campo. **14** Isso é uma advertência para que nenhuma das árvores que crescem próximas às águas se exalte por causa da sua estatura, nem pretenda que a sua copa alcance as nuvens; para que, mesmo regadas por águas fertilizantes, não se considerem especiais, porque todos estão sujeitos à morte em meio aos filhos dos homens, juntamente com os que descem

à cova. **15** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: no dia em que o cedro desceu ao *she'ol*, Eu ordenei um luto; cobri o abismo, por sua causa retive as suas correntes, de modo que detiveram-se as grandes águas; fiz que o Levanon o pranteasse e que todas as árvores do campo se sentissem enfraquecidas por causa dele. **16** Fiz as nações estremecerem ao som da sua queda, quando o lancei ao *she'ol*, juntamente com todos os que descem à cova; todas as árvores do Éden, bem como as mais escolhidas do Levanon, todas as que bebem águas sentiram-se confortadas nas profundidades da Terra; **17** também juntamente com ele desceram ao *she'ol*, para ajuntar-se aos que foram mortos à espada, aqueles entre as nações que habitavam à sua sombra e o apoiavam. **18** A quem você (ó Faraó) se assemelha em honra e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, você será precipitado juntamente com as árvores do Éden às profundezas da Terra; você ficará ali, entre os incircuncisos, com aqueles que foram mortos à espada. Esse é o destino do Faraó e de toda a sua multidão!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Lamentação sobre o Faraó, rei de Mitzrayim

32 **1** No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Entoe uma lamentação sobre o Faraó, rei de Mitzrayim, e diga-lhe: você se imaginava como um jovem leão entre as nações; contudo, você é como um crocodilo nos mares; pulava nos seus rios e os sujava, turvando com os pés as suas águas, e com isso você os contaminou. **3** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: estenderei sobre você a Minha rede por meio duma companhia de muitos povos, e nela você será capturado. **4** Você será lançado sobre a terra; sobre campo aberto o jogarei e farei que dos céus venham pousar sobre você as aves predatórias, e o darei por presa para todas as feras da Terra. **5** E exporei o seu cadáver sobre as montanhas, e encherei os vales com sua carcaça apodrecida. **6** Com o seu sangue regarei a terra onde você está, e ele correrá sobre os montes e os mananciais. **7** Quando Eu o extinguir, cobrirei os céus, e enegrecerei suas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem, e a lua deixará de refletir sua luz. **8** Todas as brilhantes luzes dos céus, Eu as enegrecerei sobre você, e trarei trevas sobre sua terra!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **9** "E afligirei o coração de muitos povos, mesmo aqueles a quem você não conheceu, quando Eu levar a efeito a sua destruição entre as nações. **10** Além disso, farei com que muitos povos fiquem pasmados a seu respeito, e seus reis ficarão amedrontados por sua causa, quando Eu brandir a Minha espada diante deles; eles tremerão sem cessar, cada qual pela sua vida, no dia da sua queda. **11** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: a espada do rei de Baval virá sobre você! **12** Farei cair a sua multidão pelas espadas dos guerreiros; eles são os mais terríveis dentre as nações, que aniquilarão a soberba de Mitzrayim, e toda a sua população será destruída. **13** Exterminarei também todos os seus animais que habitam às margens de suas águas; elas não serão mais turvadas, nem pelos pés dos homens, nem pelos cascos dos animais. **14** Então tornarei claras e calmas as suas águas, e farei os seus rios fluirem como azeite!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **15** "Quando Eu tornar desolada a terra de Mitzrayim, e ela for despojada de tudo quanto possui, quando Eu ferir a todos aqueles que nela habitam, então saberão que Eu sou Yahúh. **16** Essa é a lamentação que as filhas das nações cantarão para lamentar-se por Mitzrayim e por suas multidões!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Mitzrayim desce ao mundo dos mortos

17 No décimo quinto dia do primeiro mês do décimo segundo ano, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **18** "Ó filho do homem! Entoe uma lamentação pelas multidões de Mitzrayim, e lance-as junto com as filhas das nações majestosas às profundezas da terra juntamente com os que descem à cova. **19** A quem você supera agora em beleza? Você tombou e já está com os incircuncisos! **20** No meio daqueles que foram mortos à espada eles cairão; à espada ele está entregue, e será destruído com toda a sua multidão! **21** Das profundezas do *she'ol*, os mais poderosos entre os guerreiros comentarão sobre ele com aqueles que o ajudavam. Eles já desceram e estão imóveis entre os incircuncisos, mortos pela espada. **22** Ali também está Ashur com toda a sua multidão! Em redor dele estão os seus túmulos; todos eles foram mortos, caíram à espada. **23** Os seus túmulos foram postos

nas partes mais profundas da cova, e a sua companhia está em redor do seu túmulo; foram mortos, caíram à espada todos esses que aterrorizavam a terra dos viventes. **24** Ali está também Elam com toda a sua multidão em redor do seu túmulo; todos foram mortos pela espada e desceram com os incircuncisos às profundezas da Terra, todos esses que causaram terror na terra dos viventes; que levaram sua vergonha juntamente com os que desceram à cova. **25** A ele e às suas multidões foi dada uma cama no meio dos mortos; ao redor dele estão os seus túmulos; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque eles causaram terror na terra dos viventes; eles levaram sua vergonha com aqueles que desceram à cova. Foram colocados entre os mortos. **26** Ali estão também Meshech e Tuval com toda as suas multidões; ao redor deles estão os seus túmulos; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque eles causaram terror na terra dos viventes. **27** E não estarão com os guerreiros que dentre os incircuncisos caíram, os quais desceram ao *she'ol* com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças, tendo os seus escudos sobre os seus ossos; porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes. **28** Mas você será quebrado no meio dos incircuncisos, e estará com os que foram mortos à espada. **29** Ali está Edom, seus reis e todos os seus príncipes, que no seu poder foram postos com aqueles que foram mortos à espada; esses estarão com os incircuncisos e com aqueles que desceram à cova. **30** Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os tzidonitas, que desceram com os mortos, envergonhados por todo o terror que causaram pelo seu poder; estão com os incircuncisos que foram mortos à espada, e levaram a sua vergonha com aqueles que descem à cova. **31** A todos esses, o Faraó e seu exército verão, e se consolarão quanto às suas multidões; sim, o próprio Faraó, e todo o seu exército, traspassados à espada!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **32** "Porquanto espalhei o Meu terror na terra dos viventes, e o Faraó será enterrado entre os incircuncisos que foram mortos à espada, o próprio Faraó e todas as suas multidões!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

O dever do verdadeiro profeta

33 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Fale aos filhos do seu povo, e diga-lhes: quando Eu trago a espada sobre uma terra qualquer, e o povo de tal terra escolher dentre eles um homem e o constituir por seu vigia; **3** e se ele, ao perceber que a espada está vindo para atacar a terra, tocar o *shofar* e avisar o povo; **4** então todo aquele que ouvir o som do *shofar* e não der atenção e vier a espada e o matar, o seu sangue recairá sobre a sua própria cabeça. **5** Ele ouviu o som do *shofar*, porém não deu atenção; o seu sangue recairá sobre ele, uma vez que, se ele tivesse dado atenção ao aviso, livraria a sua vida. **6** No entanto, se o vigia perceber que a espada está chegando e não tocar o *shofar*, deixando de alertar o povo, e vier a espada e matar alguma pessoa dentre eles, esse tal foi levado na sua impiedade, mas o seu sangue Eu o requererei da mão do vigia. **7** Quanto a você, ó filho do homem, Eu o constituí por vigia sobre a Casa de Yishra'al! Portanto, quando você ouvir a palavra da Minha boca, alerte-os em Meu nome. **8** Quando Eu disser ao ímpio: você certamente morrerá, ó perverso!, e você não advertir o ímpio para que se afaste de seu mau caminho, então esse ímpio morrerá na sua impiedade, porém o seu sangue, Eu o requererei da sua mão. **9** Mas se você advertir o ímpio para que ele se afaste do seu mau caminho, para que ele se converta, mas se ele não se converter do seu mau caminho, então ele morrerá na sua impiedade; você, porém, terá livrado a sua própria vida!".

A responsabilidade de cada pessoa diante do Eterno

10 "E você, ó filho do homem, diga à Casa de Yishra'al: vocês dizem: as nossas transgressões e os nossos pecados pesam sobre nós e nos consomem; como poderemos então sobreviver? **11** Diga-lhes: assim como Eu vivo – diz o Soberano Criador Yahúh, juro que não tenho prazer na morte do ímpio, mas, sim, em que o ímpio se converta do seu mau caminho, para que continue a viver. Então retornem, pois, e se convertam dos seus maus caminhos! Por que vocês morreriam, ó Casa de Yishra'al? **12** Portanto, você, ó filho do homem, diga aos filhos do seu povo: a justiça do justo não o livrará no dia em que ele transgredir; e quanto à impiedade do ímpio, não lhe será obstáculo no dia em que se

converter da sua impiedade; nem o justo poderá viver por sua justiça passada no dia em que pecar. **13** Quando Eu disser ao justo que ele certamente viverá, e ele, confiando em sua justiça, começar a praticar injustiças, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada, pois ele pecou e, por isso, ele morrerá pelas suas injustiças. **14** Do mesmo modo, quando Eu disser ao ímpio: você certamente morrerá, e se ele se converter do seu pecado e praticar o que é justo e correto, **15** e se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que ele tinha furtado e andar segundo os estatutos que dão vida, não praticando a impiedade, certamente ele viverá, não morrerá. **16** Nenhum dos pecados que ele cometeu será lembrado contra ele quando ele fizer o que é justo e correto. Sim! Certamente viverá. **17** Todavia, os filhos do seu povo dizem: o caminho do Soberano Criador não é correto; mas o próprio caminho deles é que não é correto! **18** Quando o justo se desviar de sua justiça e cometer impiedades, morrerá por causa delas. **19** E quando o ímpio se converter da sua impiedade e praticar o que é justo e correto, por essas coisas viverá. **20** No entanto, vocês persistem em dizer: o caminho do Soberano Criador não é correto! Ó Casa de Yishra'al, Eu julgarei a cada um de vocês conforme os seus caminhos!"

Anúncio da queda de Yirushalayim

21 No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano do nosso cativeiro, um fugitivo de Yirushalayim veio a mim, dizendo: "A cidade foi derrotada! **22** Mas a mão de Yahúh tinha estado sobre mim na noite anterior, antes que viesse o que tinha escapado; e Ele tinha aberto a minha boca antes que esse homem viesse encontrar-se comigo pela manhã; assim, minha boca foi aberta e então pude falar!".

Os pecados do povo

23 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **24** "Ó filho do homem! Aqueles que estão nos lugares desolados da terra de Yishra'al costumam dizer: Avraham estava sozinho quando herdou a terra; mas nós somos muitos, e certamente somos os herdeiros dela. **25** Portanto, diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: vocês comem a carne com o seu sangue, e levantam seus olhos para os seus ídolos e derramam sangue inocente, e ainda esperam possuir a terra? **26** Vocês confiam apenas em suas espada, cometem abominações e cada um de vocês adultera com a mulher do seu próximo, e ainda esperam possuir a terra? **27** Assim lhes dirá: assim diz o Soberano Criador Yahúh: assim como Eu vivo, juro que aqueles que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e aqueles que estiverem em campo aberto Eu os entregarei às feras para serem devorados, e os que estiverem nas fortalezas e nas cavernas morrerão de peste. **28** E tornarei a terra em desolação e espanto, e ela deixará a soberba do seu poder; os montes de Yishra'al ficarão tão desolados que ninguém passará por eles. **29** Então saberão que Eu sou Yahúh quando Eu transformar a Terra em desolação e espanto, por causa de todas as abominações que eles cometeram!".

Resultados da mensagem do profeta

30 "Quanto a você, ó filho do homem, os filhos do seu povo falam de você entre as paredes e nas portas de suas casas, e dizem uns aos outros, cada qual a seu irmão, dizendo: venham e escutem a última palavra vinda de Yahúh! **31** Então eles vêm a você, como o povo costuma vir, e sentam diante de você como se fossem Meu povo e ouvem suas palavras, mas não as cumprem, pois com a sua boca professam muito amor, mas o coração deles é guiado por seu próprio interesse. **32** E você é para eles apenas como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave, e que pode tocar bem um instrumento, porque eles ouvem suas palavras, mas não as cumprem, **33** e por isso, quando cumprir tudo o que você predisse, e será em breve, então eles saberão que um profeta esteve no meio deles!"

Profecia contra os pastores infiéis de Yishra'al

34 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Profetize contra os pastores de Yishra'al; profetize e diga aos pastores: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ai dos

pastores de Yishra'al que cuidam em apascentar a si mesmos! Não deveriam os pastores apascentar as ovelhas? **3** Vocês comem a carne escolhida, vestem-se com sua lã e matam os mais cevados; mas vocês não apascentam as ovelhas! **4** A fraca vocês não fortaleceram, a doente vocês não curaram, a quebrada vocês não enfaixaram, as desgarradas vocês não trouxeram de volta e as perdidas vocês não procuraram; pelo contrário, vocês as dominam com rigor e dureza. **5** Assim, elas se dispersaram, por não haver pastor que cuidasse delas, e tornaram-se alimento para as feras do campo. **6** As Minhas ovelhas andaram desgarradas pelas montanhas e colinas; sim, as Minhas ovelhas se dispersaram por toda a face da Terra, sem haver quem as procurasse, ou delas cuidasse. **7** Portanto, ó pastores, ouçam a palavra de Yahúh: **8** assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", já que as Minhas ovelhas foram entregues à rapina, e vieram a servir de alimento para as feras do campo, por não terem pastores que delas cuidassem e as buscassem, pois eles só apascentavam a si mesmos, e não apascentaram as Minhas ovelhas, **9** portanto, ó pastores, ouçam a palavra de Yahúh: **10** assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra vocês, ó pastores! Requererei de suas mãos as Minhas ovelhas, e farei que vocês deixem de apascentar as ovelhas, de sorte que não se apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as Minhas ovelhas de sua boca, para que elas não venham mais a ser o alimento de vocês!".

O cuidado de Yahúh para com o seu rebanho

11 Porque assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Eu, Eu mesmo, procurarei as Minhas ovelhas e as reunirei. **12** Assim como um pastor reúne o seu rebanho, no dia em que está disperso, assim buscarei as Minhas ovelhas e as livrarei de todos os lugares por onde foram dispersas, no dia de nuvens tenebrosas e de trevas espessas. **13** E as recolherei dentre os povos de sua dispersão, e as trarei das nações para onde foram, e voltarei a reuni-las em sua própria terra, e as apascentarei sobre os montes de Yishra'al, junto às correntes d'água, e em todos os lugares habitáveis da Terra. **14** Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Yishra'al será o seu curral; em um abrigo seguro deitarão, e alimentarão em pastagens abundantes nos montes de Yishra'al! **15** Sim, Eu mesmo apascentarei as Minhas ovelhas; Eu as levarei ao descanso" – diz o Soberano Criador Yahúh. **16** "Buscarei as que se perderam e trarei de volta as desviadas; enfaixarei as quebradas e fortalecerei as enfermas; não cuidarei das mais fortes que se quiseram impor, mas a todas apascentarei com justiça. **17** Quanto a você, ó Meu rebanho, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu julgarei entre uma ovelha e outra, entre carneiros e cabritos. **18** Não foi suficiente para vocês se fartarem do bom pasto e beber das águas limpas? Por que vocês tinham de pisotear o resto do pasto e sujar as águas com os seus pés? **19** Então agora as Minhas ovelhas comerão o que vocês pisotearam e beberão a água que vocês sujaram com seus pés? **20** Por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu, Eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra. **21** Porque com os ombros e as costas dão empurrões, afastando as mais fracas, e com os seus chifres as expulsam para fora, **22** portanto, salvarei o Meu rebanho; elas não servirão mais de presa e julgarei entre uma ovelha e outra. **23** E levantarei um pastor que cuidará delas, e ele as alimentará – Meu servo, David. Ele as apascentará e será o pastor delas! **24** E Eu, Yahúh, serei o Altíssimo delas, e Meu servo, David, será príncipe no meio delas; pois Eu, Yahúh, assim o determinei. **25** Estabelecerei com elas uma aliança de paz, e extirparei as feras selvagens de sua terra, de sorte que elas habitarão em segurança no deserto, e dormirão tranquilas nas florestas. **26** E farei que tanto elas quanto os arredores do Meu monte sejam uma fonte de bênçãos; farei que a chuva caia no seu devido tempo – chuvas de bênçãos serão. **27** E as árvores do campo darão os seus frutos, e a terra dará a sua novidade, e elas estarão seguras em sua terra; então saberão que Eu sou Yahúh quando Eu quebrar os canzis do seu jugo e libertá-las das mãos daqueles que se serviam delas. **28** Pois não servirão mais de presa aos *goyim*, nem as feras as devorarão mais, pois habitarão em segurança e não haverá ninguém que as espante. **29** Farei famosa a produtividade de suas colheitas, e nunca mais serão consumidas pela falta de alimentos na terra, nem se curvarão ante o insulto dos *goyim*. **30** Então saberão que Eu, Yahúh, seu Criador, estou com elas, e que elas, a Casa de Yishra'al, são o Meu povo!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **31** "Quanto a vocês, ó ovelhas Minhas, ovelhas do Meu pasto, vocês são os seres humanos, e Eu sou o Criador de vocês!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Profecia contra o monte Se'ir

35 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto contra o monte Se'ir, e profetize contra ele; **3** e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra você, ó monte Se'ir, e por isso estenderei a Minha mão contra você e o tornarei em desolação e espanto. **4** Assolarei suas cidades e você ficará deserto; então saberá que Eu sou Yahúh. **5** Por causa de seu antigo ódio, você entregou os filhos de Yishra'al ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final; **6** portanto, assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", juro que o prepararei para que seja derramado o seu sangue, e o derramamento de sangue o perseguirá. Você odiou intensamente seu próprio sangue; portanto, o sangue o perseguirá. **7** Assim farei do monte Se'ir um espanto e uma desolação, e exterminarei dele o que por ele passar, e o que por ele voltar; **8** encherei seus montes de cadáveres; em suas colinas, em seus vales e em todas as suas correntes d'água cairão os mortos à espada. **9** Farei com que você seja uma eterna desolação; suas cidades nunca mais serão habitadas, e assim você saberá que Eu sou Yahúh. **10** Você disse: esses dois povos e essas duas terras serão meus, e tomarei posse deles, ainda que Yahúh se esteja ali; **11** portanto, assim como Eu vivo" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", juro que procederei para com você conforme sua ira e conforme sua inveja, de que você usou, no seu ódio contra eles; Me darei a conhecer entre eles quando Eu julgar você. **12** Você saberá que Eu, Yahúh, ouvi todas as suas blasfêmias que você proferiu contra os montes de Yishra'al, dizendo: eles estão assolados! A nós são entregues para que os devoremos! **13** Além disso, você se engrandeceu contra Mim com a sua boca, e multiplicaram as suas palavras contra Mim – Eu o ouvi. **14** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: quando a Terra toda se alegrar no fim dos dias, Eu o assolarei! **15** Por você ter se alegrado quando a herança da Casa de Yishra'al foi assolada, assim Eu farei a você da mesma forma – você também será totalmente assolado, ó monte Se'ir, e todo o Edom; e assim vocês saberão que Eu sou Yahúh!".

Profecia aos montes de Yishra'al

36 **1** "E você, ó filho do homem, profetize para os montes de Yishra'al, e diga-lhes: ouçam a palavra de Yahúh, ó montes de Yishra'al! **2** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: porquanto o inimigo disse contra vocês: ah! Tornaram-se nossa possessão as alturas antigas da Terra para as possuirmos; **3** portanto, profetize e diga: assim diz o Soberano Criador Yahúh: porquanto eles os assolaram e os devoraram de todos os lados, para que vocês viessem a tornar possessão para o resto das nações, e foram escolhidos por lábios maledicentes, e chegaram a ser a infâmia do povo; **4** portanto, ouçam a palavra do Soberano Criador Yahúh, ó montes de Yishra'al! Assim diz o Soberano Criador Yahúh aos montes e às colinas, às correntes d'água e aos vales, aos lugares assolados e desertos e às cidades abandonadas, que se tornaram presa e motivo de escárnio para o resto das nações que estão ao seu redor. **5** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: certamente no fogo do Meu zelo ergui a Minha voz contra Edom e contra o resto das nações que se apropriaram da Minha terra, como tendo se tornado sua possessão, com toda a alegria de seu coração, e com completo menosprezo a repartiram como uma presa. **6** Portanto, profetize a respeito da terra de Yishra'al, e diga aos montes e às colinas, às correntes d'água e aos vales: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu falei com zelo e com ira, porque sobrecarregaram vocês com a afronta das nações. **7** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu levantei a Minha mão em juramento, assegurando que as nações que estão ao redor de vocês e que lhes insultam arcarão com a responsabilidade de suas ações. **8** Mas vocês, ó montes de Yishra'al, farão florescer os seus ramos e produzirão o seu fruto para o Meu povo de Yishra'al, que retornará em breve, **9** pois Eu estou com vocês e Eu voltarei Minha atenção para vocês; então serão lavrados e semeados; **10** tornarei numeroso o seu povo e multiplicarei todos da Casa de Yishra'al; as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão reconstruídos. **11** Também sobre vocês multiplicarei homens e animais, para que cresçam e frutifiquem, e farei que sejam habitados como dantes, e que vocês prosperem mais do que no passado; e assim vocês saberão que Eu sou Yahúh. **12** E sobre vocês farei que os homens voltem a trilhar seus caminhos, Meu povo Yishra'al; eles possuirão vocês, e vocês voltarão a ser herança deles e nunca mais será desprovida de filhos. **13** Assim diz o Soberano Criador

Yahúh: embora digam que você devora seus habitantes e que rouba da nação os seus filhos; **14** por isso você não devorará mais seus habitantes, nem roubará da nação os seus filhos" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", **15** nem permitirei que se ouça daqui em diante nenhuma afronta das nações contra vocês, e nem que os sobrecarregue com o desprezo dos povos; e vocês nunca mais farão que a nação de vocês tropece!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A restauração de Yishra'al

16 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **17** "Ó filho do homem! Quando a Casa de Yishra'al vivia em sua própria terra, eles a contaminaram com sua maneira de viver e com suas ações. Os caminhos deles perante Mim eram como a impureza de uma mulher em seu período menstrual. **18** Por isso derramei sobre eles a Minha ira, por causa do sangue que eles derramaram sobre a Terra, e porque a contaminaram com seus ídolos; **19** Eu os espalhei entre as nações e os dispersei entre as terras; Eu os julguei de acordo com sua maneira de viver e de acordo com suas ações. **20** Quando eles chegaram às nações para onde foram, novamente profanaram o Meu imaculado nome, fazendo com que deles dissessem: esse é o povo de Yahúh, que foi por Ele expulso de sua terra. **21** Mas Eu Me compadeci deles por amor ao Meu imaculado nome, embora a Casa de Yishra'al o tivesse profanado entre as nações para onde foi. **22** Portanto, diga à Casa de Yishra'al: assim diz o Soberano Criador Yahúh: não é por vocês que Eu faço isso, ó Casa de Yishra'al, mas por causa de Meu imaculado nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram; **23** e Eu exaltarei o Meu grande nome perante as nações para onde vocês foram, o qual vocês profanaram no meio delas; então as nações saberão que Eu sou Yahúh" – diz o Soberano Criador Yahúh – "quando Eu for exaltado por vocês aos olhos de todas elas. **24** Pois Eu buscarei vocês dentre todas as nações, e os recolherei de todos os países e os trarei à sua terra. **25** Então aspergirei água sagrada sobre vocês, e ficarão purificados; Eu os purificarei de todas as suas imundícias e de todos os seus ídolos. **26** Também lhes darei um novo coração e porei dentro de vocês um novo espírito; tirarei o coração de pedra do corpo de vocês e lhes darei um coração de carne. **27** Ainda porei dentro de vocês o Meu Espírito e farei com que saibam seguir os Meus estatutos, e cumprir as Minhas ordenanças. **28** Vocês viverão na terra que Eu dei a seus pais, e vocês serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo de vocês. **29** Pois Eu purificarei vocês de todas as suas imundícias; farei com que se multiplique o trigo e que não haja falta de alimentos entre vocês; **30** multiplicarei o fruto das árvores e aumentarei a produção nos campos, para que nunca mais sejam envergonhados pela falta de alimentos entre as nações. **31** Então vocês se lembrarão dos seus maus caminhos e de suas ações que não foram boas; terão ódio de si mesmos por causa de seus pecados e de suas abominações. **32** Não é por vocês que Eu faço isso" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", mas que vocês saibam e se envergonhem e arrependam-se por causa dos seus maus caminhos, ó Casa de Yishra'al! **33** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: no dia em que Eu os purificar de todas as suas impiedades, então farei com que as suas cidades voltem a ser habitadas e sejam reconstruídos os lugares devastados. **34** E a terra que estava assolada voltará a ser cultivada nos lugares onde era uma desolação aos olhos dos que por ali passavam. **35** Então eles dirão: essa terra que estava devastada se tornou como o jardim do Éden, e as cidades antes arruinadas, abandonadas e devastadas estão agora fortificadas e habitadas! **36** Então as nações ao redor de vocês, que ficarem de resto, saberão que Eu, Yahúh, reconstruí as cidades destruídas e plantei onde estava devastado. Eu, Yahúh, assim anunciei e assim farei cumprir! **37** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: atenderei o pedido da Casa de Yishra'al, para que Eu faça isso por ela: multiplicarei o seu povo como a um imenso rebanho! **38** Sim, como o rebanho para as oferendas do templo, como o rebanho de Yirushalayim nas suas festas solenes, assim as cidades antes desertas se encherão de famílias; então saberão que Eu sou Yahúh!".

A visão de um vale de ossos secos

37 **1** A mão de Yahúh pousou sobre mim; Ele me transportou no Espírito de Yahúh e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos, **2** e me fez andar ao redor deles; eram muitíssimos

sobre a face do grande vale, e vi que estavam completamente secos! **3** Ele me perguntou: "Ófilho do homem! Por acaso esses ossos poderão viver?".Ee eu respondi: "ÓSoberano Criador Yahúh, somente Você é quem sabe!". **4** Então Ele me disse: "Profetize sobre esses ossos, e diga-lhes: ó ossos secos! Ouçam a palavra de Yahúh! **5** Assim diz o Soberano Criador Yahúh a esses ossos: Eu vou fazer entrar em vocês o fôlego de vida, e vocês viverão! **6** E porei nervos sobre vocês, e farei crescer carne sobre vocês, e os cobrirei com pele, e porei em vocês o fôlego de vida, e vocês viverão; então saberão que Eu sou Yahúh!". **7** E profetizei conforme me havia sido ordenado, e enquanto eu profetizava ouvi um estrondo; então se fez um rebuliço, e os ossos começaram a se unir, osso com osso. **8** Enquanto eu olhava, vi que surgiam nervos sobre eles e a seguir surgiu a carne e a pele a cobriu; mas não havia fôlego de vida neles. **9** Em seguida, Ele me disse: "Profetize ao fôlego de vida! Profetize, ó filho do homem! Diga ao fôlego de vida: assim diz o Soberano Criador Yahúh: venha dos quatro ventos, ó fôlego de vida, e entre nesses mortos, para que eles vivam!". **10** Então profetizei como Ele havia me ordenado, e então o fôlego de vida veio a eles, e eles viveram, e se puseram em pé, constituindo um imenso exército. **11** Então, Ele me disse: "Ó filho do homem! Esses ossos são toda a Casa de Yishra'al! Eles andam dizendo: secos estão nossos ossos, e perdida está a nossa esperança! Estamos totalmente acabados! **12** Portanto, profetize e diga-lhes: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu abrirei as suas sepulturas, sim, das suas sepulturas os levantarei, ó povo Meu, e os trarei à terra de Yishra'al! **13** Quando Eu abrir as suas sepulturas, e delas os levantar, ó povo Meu, então vocês saberão que Eu sou Yahúh! **14** E porei em vocês o Meu Espírito, e vocês viverão, e os levarei à sua própria terra; então vocês saberão que Eu, Yahúh, assim anunciei e farei cumprir!" – diz Yahúh.

Promessa de unificação de Yahudáh e Yishra'al

15 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **16** "E você, ó filho do homem, pegue um pedaço de madeira e escreva nele: 'Para Yahudáh e para os filhos de Yishra'al que estão com ele'. Depois pegue outro pedaço de madeira e escreva nele: 'Para Yosséf, o ramo de Efrayim, e para toda a Casa de Yishra'al que está com ele'. **17** Em seguida, ajunte-os um ao outro, para que se unam e se tornem um só em sua mão. **18** Quando os filhos do seu povo perguntarem a você o que significa tudo isso, **19** então você lhes dirá: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu tomarei a vara de Yosséf, que está na mão de Efrayim, e as das tribos de Yishra'al, suas companheiras, e os ajuntarei à vara de Yahudáh e farei deles uma única vara, e eles unidos serão uma só em Minha mão. **20** Os pedaços de madeira nos quais você escreveu o que ordenei devem estar em sua mão, perante os olhos deles. **21** Então diga-lhes que: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu buscarei os filhos de Yishra'al dentre as nações para onde eles foram, e os ajuntarei de todos os lados, e os trarei de volta à sua própria terra; **22** e farei deles uma nação sobre os montes da terra de Yishra'al, e um só rei será rei de todos eles; eles nunca mais serão duas nações e nunca mais serão divididos em dois reinos; **23** nem se contaminarão mais com seus ídolos, nem com suas abominações, nem com qualquer uma de suas transgressões; em vez disso, Eu os livrarei de todas as suas apostasias com que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo deles. **24** E o Meu servo David reinará sobre eles, e todos eles terão um só pastor; eles andarão nos Meus juízos, e guardarão os Meus estatutos e os cumprirão. **25** E viverão na terra que Eu dei a Meu servo Ya'akóv, na qual habitaram seus pais; nela eles habitarão, juntamente com seus filhos e seus netos para sempre; e Meu servo David será o líder deles para sempre. **26** E firmarei com eles uma aliança de paz, e ela será uma aliança eterna. Eu os estabelecerei e os multiplicarei e entre eles porei o Meu *mikdosh* para sempre. **27** A Minha morada estará entre eles e Eu serei o Altíssimo deles e eles serão o Meu povo. **28** As nações saberão que Eu sou Yahúh, que purifico Yishra'al, quando o Meu *mikdosh* estiver no meio deles para sempre!".

Profecia contra Gog

38 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Ó filho do homem! Direcione o seu rosto contra Gog, da terra de Magog, príncipe e chefe de Meshech e de Tuval, e profetize contra

ele, **3** e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra você, ó Gog, príncipe e chefe de Meshech e Tuval! **4** Eu o farei mudar de rumo, porei anzóis em suas mandíbulas, e o arrancarei do caminho junto com todo o seu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande multidão com escudos, lanças e espadas. **5** Páras, Kush, e os de Put estarão entre eles, todos com seus escudos e capacetes. **6** Gômer, com todas as suas tropas; a casa de Togarmáh no extremo norte, com todas as suas tropas; sim, muitos povos virão com você. **7** Disponha-se para o cerco e prepare-se, você e todas as suas companhias que se agruparam a você, e você será o responsável pela guarda deles. **8** Você receberá a recompensa por seus pecados antigos. Ao final dos dias virá à terra que é restaurada da guerra, cujo povo foi recolhido dentre muitos povos, e que agora habitam em segurança nos montes de Yishra'al, que haviam estado abandonados por longo tempo. **9** E você se ascenderá, e virá como uma tempestade, se fará como uma nuvem para cobrir a Terra – você e todas as suas tropas, e os muitos povos que o acompanham. **10** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: acontecerá naquele dia que você terá altivos projetos no seu coração, e planejará um desígnio perverso. **11** E você dirá: invadirei essa terra dos povoados sem muralhas! Avançarei contra os que estão tranquilos e que se sentem seguros, habitando todos eles em cidades sem muralhas, sem ferrolho nem portões, **12** a fim de tomar-lhes o despojo, arrebanhar uma presa e levantar a sua mão contra as ruínas que agora já se encontram novamente habitadas, e contra o povo que foi resgatados das nações onde estavam, que possuem gado e bens, e habitam na parte central da terra. **13** Shevá, Dedan e os mercadores de Tarshish, com todos os seus príncipes, perguntarão a você: você veio para tomar o despojo? Você reuniu suas tropas para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear grande despojo?".

Gog invadirá Yishra'al

14 "Portanto, profetize, ó filho do homem, e diga a Gog: assim diz o Soberano Criador Yahúh: por acaso naquele dia, quando o Meu povo Yishra'al habitar em segurança, você não o saberá? **15** Quando você vier do seu lugar, lá do extremo norte, você e muitos povos com você, todos montados a cavalo, uma grande multidão e um exército poderoso, **16** e você avançará contra o Meu povo Yishra'al, como uma nuvem cobrindo a terra! Isso acontecerá nos fim dos dias; Eu trarei você contra a Minha terra, para que as nações Me conheçam quando Eu for exaltado por meio de você, ó Gog, diante dos seus olhos. **17** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: não é você aquele de quem Eu disse nos dias antigos, por intermédio de Meus servos, os profetas de Yishra'al, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que Eu o traria contra eles? **18** Naquele dia, quando Gog avançar contra a terra de Yishra'al" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", a Minha indignação subirá às Minhas narinas! **19** Pois no Meu zelo, no ardor da Minha ira determinei que, certamente naquele dia, haverá um grande terremoto na terra de Yishra'al; **20** de tal maneira que tremerão diante da Minha presença os peixes do mar, as aves dos céus, os animais do campo e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, bem como todos os seres humanos que estão sobre a face da Terra; os montes serão deitados abaixo, os precipícios se desfarão e todos os muros desabarão por terra. **21** E convocarei a espada contra ele em todos os Meus montes" – diz o Soberano Criador Yahúh. "A espada de cada um se voltará contra seu irmão. **22** Eu o punirei também por meio da peste e do sangue; farei chover sobre ele, sobre suas tropas e sobre os muitos povos que estão com ele, uma chuva inundante com grandes pedras de granizos, fogo e enxofre. **23** Assim Eu manifestarei a Minha grandeza e a Minha pureza e Me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; então elas saberão que Eu sou Yahúh!"

A derrota de Gog

39 **1** "E você, ó filho do homem! Profetize contra Gog, e diga-lhe: assim diz o Soberano Criador Yahúh: Eu estou contra você, ó Gog, príncipe e chefe de Meshech e de Tuval! **2** Eu o mudarei de rumo e, conduzindo-lhe, farei com que avance a partir do extremo norte, contra os montes de Yishra'al. **3** Com um golpe tirarei da sua mão esquerda o seu arco, e farei cair da sua mão direita as

suas flechas. **4** Nos montes de Yishra'al você cairá, como também todas as suas tropas, e os povos que estão com você; Eu o darei por presa às aves de rapina de toda espécie e aos animais do campo, para que o devorem. **5** Você cairá em campo aberto, porquanto Eu assim anunciei" – diz o Soberano Criador Yahúh. **6** "Também enviarei um fogo contra Magog, e contra os que habitam seguros nas ilhas; então eles saberão que Eu sou Yahúh! **7** E farei conhecido o Meu imaculado nome no meio do Meu povo Yishra'al; nunca mais permitirei que o Meu imaculado nome seja profanado; então as nações saberão que Eu sou Yahúh, o *Imaculado* de Yishra'al! **8** Isso virá e se cumprirá" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", esse é o dia do qual tenho falado. **9** E os habitantes das cidades de Yishra'al sairão e atearão fogo às armas, e queimarão os escudos, as couraças, os arcos, as flechas, os bastões de mão e as lanças; eles alimentarão o fogo com tudo isso por sete anos; **10** de modo que não precisarão buscar lenha no campo nem cortar árvores das florestas, porque só com as armas manterão o fogo; assim, roubarão aos que os roubaram e despojarão aos que os despojaram!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

O sepultamento das hordas de Gog

11 "Naquele dia, darei a Gog um lugar para sepultura em Yishra'al, no vale dos viajantes, a leste do lago (da Galil), o qual fará parar os que por ele passarem; ali eles sepultarão Gog e todas as suas multidões e mudarão o nome do lugar para vale de Chamon-Gog. **12** A Casa de Yishra'al levará sete meses para sepultá-los e purificar a Terra. **13** Sim, todo o povo da Terra os enterrará; e isso será para eles memorável no dia em que Eu for exaltado!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **14** "E serão designados funcionários que incessantemente percorrerão a Terra, para que sepultem os que tiverem ficado sobre a face da Terra, para a purificarem; farão a busca do que tiver restado após os sete meses. **15** Quando os que passarem pela Terra virem algum osso humano, assinalarão o lugar, até que os coveiros o sepultem no vale de Chamon-Gog. **16** E também o nome da cidade será Hamonáh. Assim eles purificarão a Terra.

O grande sacrifício do Eterno

17 "E você, ó filho do homem, assim diz o Soberano Criador Yahúh: diga às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: reúnam-se e venham; ajuntem-se de todos os lugares para o Meu sacrifício, que Eu sacrifico por vocês, um grande sacrifício sobre os montes de Yishra'al, onde vocês poderão comer carne e beber sangue! **18** Vocês comerão as carnes dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra – de carneiros, cordeiros, cabritos e de novilhos, todos eles engordados em Bashan. **19** Vocês comerão gordura até se fartarem e beberão sangue até se embriagarem; da gordura e do sangue do sacrifício que Eu estou preparando para vocês. **20** Em Minha mesa, vocês se fartarão de cavalos, cavaleiros, heróis e de todos os tipos de homens de guerra!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **21** "Manifestarei a Minha grandeza entre as nações, e todas as nações verão como foi executado o Meu juízo e como se descarregou a Minha mão sobre elas. **22** Daquele dia em diante, a Casa de Yishra'al saberá que Eu sou Yahúh, seu Criador. **23** As nações saberão que a Casa de Yishra'al, por causa de seu pecado, foi levada em cativeiro; porque eles deixaram de confiar em Mim, de modo que Eu escondi deles o Meu rosto e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada. **24** Sim, conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões agi com eles, e escondi deles o Meu rosto. **25** Por isso, assim diz o Soberano Criador Yahúh: agora farei Ya'akóv retornar do cativeiro e Me compadecerei de toda a Casa de Yishra'al, e serei zeloso do Meu imaculado nome. **26** Eles terão consciência de suas infidelidades pelas quais transgrediram contra Mim, quando eles habitarem com segurança em sua própria terra, e ninguém os amedrontará. **27** Isso acontecerá quando Eu os fizer voltar de entre os povos, e os houver recolhido das terras de seus inimigos, e for exaltado neles aos olhos de muitas nações. **28** Então eles reconhecerão que Eu sou Yahúh, o Criador deles, pelo fato de

---

39:11 – "**Chamon-Gog"** significa **"Vale da Multidão de Gog".**
39:16 – "Hamonáh" significa **"horda".**

que fui Eu quem os levou para o cativeiro entre as nações, e fui Eu quem os reuniu em sua própria terra. Não deixarei lá nenhum deles, **29** nem mais esconderei deles o Meu rosto, pois espargirei o Meu Espírito sobre toda a Casa de Yishra'al!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Yechezk'al é levado a Yirushalayim

40 **1** No princípio do vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no décimo dia do mês, catorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia a mão de Yahúh pousou sobre mim e me transportou para lá, **2** e numa visão o Eterno me levou à terra de Yishra'al, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual, olhando para o sul, vi algo que parecia ser a construção de uma cidade. **3** Ele me levou para lá, e ali, à minha frente, havia um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo na mão um cordel de linho e uma *régua* de medir, e Ele estava em pé junto à porta, **4** e disse-me: "Ó filho do homem! Veja com os seus olhos, e ouça com os seus ouvidos, e ponha no seu coração tudo quanto Eu estou mostrando a você, porque você foi trazido aqui para que Eu lhe mostrasse isso, para que você anuncie à Casa de Yishra'al tudo quanto você está vendo!".

A visão do novo templo

5 Havia um muro externo cercando o templo, e na mão do homem havia uma *régua* de medir de seis *côvados*, de *côvados* equivalentes a um *côvado* e um *palmo* cada um, e Ele mediu a largura do edifício, que era uma *régua*, e sua a altura tinha a mesma medida.

O portão do lado leste

6 Ele veio ao portão que fica de frente para o leste, e subiu os seus degraus e mediu o limiar do portão, que tinha uma *régua* de comprimento, e o outro limiar também tinha a mesma medida. **7** E cada sala do edifício tinha uma *régua* de comprimento e uma *régua* de largura, e o espaço entre as salas era de cinco *côvados*, e o limiar do portão, ao pé do vestíbulo do portão, em direção da casa, media uma *régua*. **8** Ele mediu também o vestíbulo do portão em direção da Casa, o qual media uma *régua*. **9** Ele mediu o vestíbulo do portão, e tinha oito *côvados* de extensão, e os seus pilares tinham dois *côvados* de altura; e o vestíbulo do portão da entrada se estendia para o lado interno. **10** E as salas do portão para o lado do leste eram três de um lado, e três do outro, e eram todos de uma mesma medida; assim também os pilares de um lado e do outro tinham a mesma medida. **11** Ele mediu a largura da entrada que dava para o portão, que era de dez *côvados*, e o seu comprimento era de treze *côvados*. **12** E havia um espaço em frente das salas de um *côvado* de cada lado, e cada sala tinha seis *côvados* de um lado, e seis *côvados* do outro. **13** Ele mediu o portão desde o telhado de uma sala até o telhado da outra, era de vinte e cinco *côvados* de extensão, estando as portas das salas uma em frente à outra. **14** Ele também fez uma medição entre os pilares, chegando até os do pátio que circundava o portão, e sua medida foi sessenta *côvados*. **15** E a distância da passagem desde o portão da entrada até a extremidade do vestíbulo do portão interior havia cinquenta *côvados*. **16** Havia também janelas de fechar nas salas e nos seus umbrais, dentro do portão ao redor, e da mesma maneira nos vestíbulos, e as janelas estavam ao redor pela parte de dentro, e nos umbrais havia palmeiras esculpidas.

O pátio exterior

17 Ele me levou ao pátio exterior, e vi que havia mais salas e um pavimento de mosaico ao redor de todo o pátio; trinta salas havia naquele pavimento. **18** O pavimento ficava ao lado das portas e correspondia ao comprimento das portas. Esse era o pavimento inferior. **19** A seguir Ele mediu a largura desde a frente do portão inferior até a frente do portão do pátio interior, por fora, cem *côvados*, tanto ao leste como ao norte.

O portão do lado norte

20 E o portão do pátio exterior que ficava de frente para o lado norte, Ele mediu o seu comprimento e a sua largura. **21** As suas salas eram três de um lado, e três do outro; e os seus umbrais e os seus vestíbulos eram da mesma medida do primeiro portão: de cinquenta *côvados* era o seu comprimento, e de vinte e cinco *côvados* a sua largura. **22** As suas janelas, e o seu vestíbulo, e as suas palmeiras eram da mesma medida do portão que ficava de frente para o lado leste; e subia-se para ela por sete degraus, e se chegava ao pátio que estava diante dela. **23** Havia um portão que dava ao pátio interior, defronte do outro portão tanto do norte como do leste, e Ele mediu de portão a portão cem *côvados*.

O portão do lado sul

24 Ele me levou ao caminho do sul, e vi que havia ali um portão que ficava de frente para o lado sul; e mediu os seus umbrais e o seu vestíbulo, cujas medidas eram proporcionais. **25** E havia também janelas em redor do seu vestíbulo, como as outras janelas; o comprimento era de cinquenta *côvados*, e a largura, vinte e cinco *côvados*. **26** Havia sete degraus para subir a este portão, e o seu pátio estava diante deles; e tinha palmeiras esculpidas, uma de uma banda e outra da outra, nos seus umbrais. **27** Também havia um portão que se abria para pátio interior que ficava de frente para o lado sul; e mediu de portão a portão, para o sul, cem *côvados*.

O pátio de dentro: o portão do lado sul

28 Ele me levou ao pátio interior pelo portão do sul; Ele mediu o portão do sul conforme essas medidas. **29** E as suas salas, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo eram conforme essas medidas; e nele havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinquenta *côvados*, e a largura, de vinte e cinco *côvados*. **30** Havia um vestíbulo em redor; o comprimento era de vinte e cinco *côvados*, e a largura, de cinco *côvados*. **31** O seu vestíbulo ficava de frente para o pátio exterior, e havia palmeiras esculpidas nos seus umbrais; e subia-se a ele por oito degraus.

O pátio de dentro: o portão do lado leste

32 Depois Ele me levou ao pátio interior, que fica de frente para o leste; e mediu o portão conforme essas medidas; **33** e também as suas salas, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo, conforme essas medidas; também nele havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinquenta *côvados*, e a largura era de vinte e cinco *côvados*. **34** E o seu vestíbulo ficava de frente para o pátio exterior; também haviam palmeiras esculpidas nos seus umbrais de uma e de outra banda, e subia-se a ele por oito degraus.

O pátio de dentro: o portão do lado norte

35 Ele me levou ao portão norte, e o mediu; ele tinha as mesmas medidas. **36** Também as suas salas, seus umbrais, seu vestíbulo e as suas janelas em redor; o comprimento do pátio era de cinquenta *côvados*, e a largura era de vinte e cinco *côvados*. **37** E os seus umbrais ficavam de frente para o pátio exterior; também havia palmeiras esculpidas nos seus umbrais de uma e de outra banda; e subia-se a ele por oito degraus.

Os edifícios próximos ao portão norte

38 Havia uma sala com a sua entrada junto aos umbrais perto dos portões; aí se lavava o holocausto. **39** E no vestíbulo dessa entrada havia duas mesas de uma banda, e duas da outra, para degolar sobre elas o holocausto e a oferenda pelo pecado e a oferta pela culpa. **40** Também de uma banda, do lado de fora, junto da subida para a entrada do portão que ficava de frente para o lado norte, havia duas mesas; e da outra banda do vestíbulo do portão havia duas mesas. **41** Havia quatro mesas de uma de um lado, e qua-

tro mesas do outro, junto ao portão; oito mesas, sobre as quais imolavam os sacrifícios. **42** E havia para o holocausto quatro mesas de pedras lavradas, sendo o comprimento de um *côvado* e meio, a largura de um *côvado* e meio, e a altura de um *côvado*; e sobre elas se punham os instrumentos com que degolavam o holocausto e os outros sacrifícios. **43** E ganchos duplos, de um *palmo* de comprimento, estavam fixos por dentro ao redor; e sobre as mesas colocava-se a carne do sacrifício. **44** E fora do portão interior estavam as salas para os cantores, no pátio interior, que estava ao lado do portão do norte; e elas ficavam de frente para o sul; uma estava ao lado do portão leste, e ficava de frente para o lado norte. **45** E ele me disse: "Essa sala que fica de frente para o caminho do sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo, **46** mas a sala que fica de frente para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar, isto é, os filhos de Tzadok, os quais dentre os filhos de Levi se chegam a Yahúh para o servirem ministerialmente!".

O pátio de dentro e o templo

47 Então ele mediu o pátio, cujo comprimento era de cem *côvados*, e a largura, de cem *côvados* – era quadrado; o altar ficava em frente ao templo. **48** Ele me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada umbral do vestíbulo: cinco *côvados* de um lado e cinco *côvados* do outro; e a largura do portão era de três *côvados* de um lado, e de três *côvados* do outro. **49** O comprimento do vestíbulo era de vinte *côvados*, e a largura, de onze *côvados*; e era por dez degraus que se subia a ele; e havia duas colunas junto aos umbrais, uma de um lado e outra do outro.

A restauração do templo

41 **1** ...Depois, Ele me levou ao templo, e mediu as umbreiras, seis *côvados* de largura de uma banda, e seis *côvados* de largura da outra, que era a largura do tabernáculo. **2** E a largura da entrada era de dez *côvados*, e os lados da entrada, cinco *côvados* de uma banda e cinco *côvados* da outra; também mediu o seu comprimento, de quarenta *côvados*, e a largura, de vinte *côvados*. **3** Ele entrou e mediu cada umbral da entrada, dois *côvados*; e a entrada, seis *côvados*, e a largura da entrada, sete *côvados*. **4** E o seu comprimento media vinte *côvados*, e a largura, vinte *côvados*, diante do templo; e Ele me disse: "Esse é o *lugar especialmente sagrado*!".

Os cômodos encostados nas paredes do templo

5 Ele mediu a parede do templo, seis *côvados*, e a largura de cada sala lateral, quatro *côvados*, por todo o redor do templo. **6** E as salas laterais estavam em três andares, sala sobre sala, trinta em cada andar; e elas entravam na parede que tocava no templo para essas salas laterais em redor, para se susterem nela, porque não travavam da parede do templo. **7** Também as salas laterais aumentavam de largura de andar em andar, ao passo que se aprofundava a reentrância da parede de andar em andar em volta do templo; e havia ao lado do templo uma escadaria, pela qual se subia do primeiro ao terceiro andar, mediante o segundo. **8** Vi também que havia ao redor do templo um pavimento elevado; as fundações das salas laterais eram da medida de uma *régua* inteira, isto é, seis *côvados*, até a junção dos pisos. **9** A espessura da parede exterior das salas laterais era de cinco *côvados*; e o que sobrava do pavimento fora das salas laterais, que estavam junto ao templo, também era de cinco *côvados*. **10** E por fora das salas havia um espaço livre de vinte *côvados* de largura em toda a volta do templo. **11** E as entradas das salas laterais estavam voltadas para a parte do pavimento que sobrava, uma entrada para o lado do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura dessa parte do pavimento era de cinco *côvados* em redor.

O edifício do lado oeste

12 Era também o edifício que estava diante do lugar separado, ao lado que fica de frente para o oeste, da largura de setenta *côvados*; e a parede do edifício era de cinco *côvados* de largura em redor, e o seu comprimento de noventa *côvados*.

As medidas totais do templo

13 Ele mediu o templo, que tinha cem *côvados* de comprimento, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem *côvados* de comprimento. **14** E mediu a largura da frente do templo, e do lugar separado que fica de frente para o leste – cem *côvados*. **15** Ele também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que estava por detrás, e suas galerias de um e de outro lado – cem *côvados*. A fachada do templo, a sala interior, e o vestíbulo do pátio eram forrados; **16** e os três tinham janelas gradeadas. As galerias em redor nos três andares, defronte do limiar, eram forradas de madeira em redor, e isso desde o chão até as janelas – as quais estavam cobertas, **17** até o espaço em cima do portão para a sala interior, por dentro e por fora. E em todas as paredes em redor, por dentro e por fora, havia obras de escultura, **18** *keruvim* e palmeiras em entalhe; e havia uma palmeira entre um *K'ruv* e outro *K'ruv*; e cada *K'ruv* tinha dois rostos, **19** de modo que o rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão jovem olhava para a palmeira do outro lado – esse era o padrão ao redor de toda a Casa. **20** Desde o chão até acima da entrada estavam esculpidos *keruvim* e palmeiras, como também pela parede do templo. **21** As ombreiras das portas do templo eram quadradas, e a fachada do *mikdosh* por dentro se assemelhava ao aspecto do templo.

O altar de madeira

22 O altar era de madeira, de três *côvados* de altura, e o seu comprimento era de dois *côvados*; os seus cantos, o seu fundamento e as suas paredes eram de madeira; e Ele me disse: "Essa é a mesa que está na presença de Yahúh!". **23** E o templo e o *lugar sagrado*, ambos tinham portas duplas. **24** As portas tinham cada uma duas folhas que viravam, duas para uma porta, e duas para a outra. **25** E havia nas portas do templo *keruvim* e palmeiras esculpidas em forma de entalhe, como aqueles que estavam nas paredes; e havia um grande toldo de madeira diante do vestíbulo por fora. **26** E havia janelas estreitas ladeadas por palmeiras, em ambos os lados do vestíbulo, como também nas salas do templo e nas grossas vigas.

Os dois edifícios próximos ao templo

42 **1** ...Depois, Ele me levou para fora, ao pátio exterior, que dá para o norte, e me conduziu às salas que estavam defronte do lugar separado, e que estavam defronte do edifício, do lado do norte. **2** O comprimento desse edifício era de cem *côvados*, e da largura de cinquenta *côvados*. **3** Em frente do pátio interior que tinha vinte *côvados*, e em frente do pavimento de mosaicos que tinha o pátio exterior, e havia galerias, uma sobre a outra, em três andares. **4** E diante das salas havia um corredor que dava para o pátio interior, e que tinha dez *côvados* de largura e cem *côvados* de comprimento; e suas portas ficavam de frente para o norte. **5** As salas superiores eram mais estreitas, pois as galerias tomavam destas mais espaço do que das de baixo e das do meio do edifício. **6** Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos pátios; por isso desde o chão se iam estreitando mais do que as de baixo e as do meio. **7** No lado de fora, em paralelo às salas e defronte delas no caminho do pátio exterior, havia um muro que tinha cinquenta *côvados* de comprimento. **8** Pois o comprimento da série de salas que estavam no pátio exterior era de cinquenta *côvados*, enquanto o da série que estava defronte do templo era de cem *côvados*. **9** Embaixo dessas salas estava a entrada para o lado leste, no sentido de quem vem do pátio exterior. **10** Na espessura do muro do pátio que dava para o leste, diante do lugar separado, e diante do edifício, havia também salas, **11** com uma passagem diante delas, que eram similares às das salas que davam para o norte, sendo do mesmo comprimento, e da mesma largura, com as mesmas saídas, disposições e portas. **12** E conforme eram as portas das salas que davam para o sul, era também a porta no topo da passagem, isto é, da passagem bem em frente do muro à direita para quem entra. **13** Então Ele me disse: "As salas ao norte, e as salas ao sul, que estão diante do *lugar sagrado*, são salas sagradas, em que os sacerdotes que se chegam a Yahúh, comerão as coisas *especialmente sagradas*. Nelas eles porão as coisas *especialmente*

sagradas, as oferendas de cereais, as oferendas pelo pecado e as ofertas pela culpa; porque o lugar é sagrado. **14** Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do *mikdosh* para o pátio exterior sem antes deixarem ali as suas vestiduras em que ministram, porque elas são sagradas; e para saírem eles vestirão outras roupas, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo!".

As medidas da área do templo

15 Quando Ele terminou de medir o templo interior, me levou ao portão leste, e o mediu em redor. **16** Ele mediu o lado leste com a *régua* de medir, quinhentos *côvados* de largura. **17** Mediu o lado norte com a *régua* de medição – quinhentos *côvados* em todo o redor. **18** Mediu também o lado sul com a *régua* de medição – quinhentos *côvados*. **19** Virou-se para o lado oeste, e mediu com a *régua* de medição – quinhentos *côvados*. **20** Mediu-o pelos quatro lados. Havia um muro em redor de quinhentos *côvados* de comprimento e quinhentos *côvados* de largura, para fazer separação entre o sagrado e o profano.

O resplendor de Yahúh enche o templo

43 **1** ...Depois, Ele me levou ao portão, ao portão que fica de frente para o leste. **2** E vi que o resplendor do Altíssimo de Yishra'al vinha do portão que fica de frente para o leste; e a sua voz era como o cascatear de muitas águas, e a terra resplandecia por causa do resplendor dEle. **3** E a aparência da visão que tive era como a da visão que eu tivera quando Ele veio destruir a cidade; eram as visões como a que tive às margens do rio Kevar; então me prostrei com o rosto em terra. **4** E o resplendor de Yahúh entrou no templo pelo portão que fica de frente para o leste. **5** E o Espírito me levantou, e me levou ao pátio interior; e vi que o resplendor de Yahúh encheu o templo. **6** Então ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e havia um homem de pé junto a mim. **7** E Ele disse-me: "Ó filho do homem! Esse é o lugar do Meu trono, o lugar para as plantas dos Meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Yishra'al para sempre; a Casa de Yishra'al não profanará mais o Meu imaculado nome, nem eles nem os seus reis, com as suas idolatrias e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altares altos, **8** pondo o seu limiar junto ao Meu limiar, e os seus umbrais junto ao Meu umbral, não deixando mais que apenas um muro entre Mim e eles. Sim, eles desonraram o Meu imaculado nome com as abominações que eles cometeram; foi por esse motivo que Eu os consumi na Minha ira. **9** Então agora, que afastem para bem longe de Mim suas idolatrias e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre. **10** Você, ó filho do homem, mostre aos da Casa de Yishra'al o templo, para que se envergonhem das suas impiedades, e meçam o modelo com exatidão. **11** E se eles se envergonharem de tudo o que fizeram, mostre-lhes a forma do templo, sua planta, suas saídas, suas entradas, todos os seus detalhes, todos os seus estatutos e todas as suas leis; escreva perante eles tudo isso, para que eles possam observar o desenho inteiro, com todos os regulamentos para que eles os cumpram. **12** Essa é a lei do templo: sobre o cume do monte, todo o seu contorno em redor será especialmente sagrado. E essa é a lei do templo!".

O altar de madeira

13 Essas são as medidas do altar em *côvados*, correspondentes às mesmas medidas que foram usadas para medir o templo. A parte inferior será de um *côvado* de altura e um *côvado* de largura, e a sua borda, junto a sua extremidade ao redor, de um *palmo*; e essa será a base do altar. **14** E do fundo, desde o chão até a saliência de baixo, será de dois *côvados*, e de largura, um *côvado*; e desde a pequena saliência até a saliência grande será de quatro *côvados*, e a largura, de um *côvado*. **15** E o altar superior será de quatro *côvados* de altura, e da lareira do altar para cima se levantarão quatro pontas. **16** E a lareira do altar terá doze *côvados* de comprimento, e doze *côvados* de largura, quadrado nos quatro lados. **17** E a saliência terá catorze *côvados* de comprimento e catorze *côvados* de largura, nos seus quatro lados; e a borda, ao redor dela, será de meio *côvado* de espessura; e o fundo dela será de um *côvado*, ao redor; e os seus degraus ficam de frente para o lado leste.

A consagração do altar

18 E Ele me disse: "Ó filho do homem! Assim diz o Soberano Criador Yahúh: são esses os regulamentos para o altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para espargirem sobre ele sangue. **19** Aos sacerdotes levitas que são da linhagem de Tzadok, os quais se chegam a Mim para Me servirem ministerialmente" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", dará um novilho para oferenda pelo pecado. **20** E pegará do seu sangue, e o porá sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos da saliência e sobre a borda ao redor; será dessa forma que você o purificará e fará expiação por ele. **21** Você também deverá pegar o novilho da oferenda pelo pecado e queimá-lo no canto do templo, fora do *mikdosh*. **22** No segundo dia você deve oferecer um cabrito, sem defeito, para oferenda pelo pecado; e eles purificarão o altar, da mesma forma que o purificaram com o novilho. **23** Quando você acabar de purificá-lo, deverá oferecer um novilho, sem defeito, e um carneiro do rebanho, sem defeito. **24** Você os apresentará diante de Yahúh, e os sacerdotes colocarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto a Yahúh. **25** Durante sete dias, você preparará um cabrito por dia, como oferenda pelo pecado; eles também prepararão um novilho e um carneiro do rebanho, sem defeito. **26** Por sete dias, farão expiação ante o altar e o purificarão; e assim o consagrarão. **27** E, cumprindo eles esses dias... então do oitavo dia em diante os sacerdotes oferecerão sobre o altar os seus holocaustos e as suas oferendas de paz, e Eu os aceitarei com benevolência!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Reformas no ministério do mikdosh

44 **1** Então Ele me levou novamente ao portão exterior do *mikdosh*, o qual fica de frente para o leste, e ele estava fechado. **2** E Yahúh me disse: "Esse portão permanecerá fechado; não será aberto, nem entrará por ele homem algum; porque Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, entrou por ele. Portanto, ele permanecerá fechado. **3** Somente o príncipe se assentará ali, para comer pão diante de Yahúh; ele entrará pelo vestíbulo do portão leste, e por esse mesmo caminho ele sairá!".

Leis para ter acesso ao templo

4 Então Ele me levou pelo caminho do portão norte, em frente ao templo; e olhei, e vi que o resplendor de Yahúh encheu o templo de Yahúh; por isso inclinei-me com o rosto em terra. **5** E Yahúh me disse: "Ó filho do homem! Observe bem, para que os seus olhos possam ver e os seus ouvidos escutar tudo quanto Eu disser a você a respeito de todos os regulamentos do templo de Yahúh, e de todas as suas leis; preste atenção acerca daquele que pode entrar o templo e daquele que deve ser excluído do *mikdosh*. **6** E dirá à rebelde Casa de Yishra'al: assim diz o Soberano Criador Yahúh: ó Casa de Yishra'al! Já basta de tanto cometer terríveis abominações! **7** Vocês introduziram estrangeiros e incircuncisos, tanto no coração quanto na carne, para estarem no Meu *mikdosh* e profanarem Minha Casa, quando Me apresentam as oferendas de pão, gordura e sangue, quebrando a Minha aliança com as suas abominações! **8** E vocês não guardaram a ordenança a respeito das Minhas coisas especialmente sagradas; antes vocês constituíram estrangeiros no lugar de vocês, para executarem o serviço no Meu *mikdosh*. **9** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: nenhum estrangeiro, incircunciso tanto no coração quanto na carne, que vive entre os filhos de Yishra'al entrará no Meu *mikdosh*. **10** Mas apenas os levitas que se apartaram para longe de Mim, desviando-se de Mim para seguir os seus ídolos, quando Yishra'al andava errado, levarão sobre si a sua punição. **11** No entanto, eles serão ministros no Meu *mikdosh*, tendo ao seu cargo a guarda dos portões da Casa, e ministrando no templo. Eles degolarão os animais que forem oferecidos em holocausto, assim como os demais sacrifícios para o povo, e estarão perante ele, para servi-lo. **12** Porém, porque eles serviram a ídolos e promoveram a impiedade na Casa de Yishra'al; por isso Eu levantei a Minha mão contra eles" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", e eles levarão sobre si a sua punição. **13** E não se chegarão a Mim, para Me servirem no sacerdócio, nem se aproximarão de nenhuma de todas as Minhas coisas sagradas, às coisas que são *especialmente*

sagradas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram. **14** No entanto, Eu farei com que sejam guardiões da ordenança no tocante ao templo, em todo o serviço dele, e em tudo o que nele se fizer!".

Os deveres dos sacerdotes

15 "Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Tzadok, que guardaram a ordenança a respeito do Meu *mikdosh*, quando os filhos de Yishra'al se extraviaram de Mim, serão eles que aproximarão de Mim, para Me servirem ministerialmente; e estarão diante de Mim, para Me oferecerem a gordura e o sangue!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **16** "Eles entrarão no Meu *mikdosh*, e se aproximarão da Minha mesa, para Me servirem, e serão responsáveis por cumprir Minhas determinações. **17** Quando entrarem pelos portões do pátio interior, estarão vestidos com roupas de linho, sem nada que seja de lã, quando servirem tanto junto aos portões do pátio interior como dentro da Casa. **18** Adornos de linho cobrirão as suas cabeças, e também de linho serão os seus calções; não usarão roupa alguma que os faça suar. **19** Antes de saírem ao pátio exterior, a encontrar-se com o povo, despirão as suas vestes em que houverem ministrado e as deixarão nas salas sagradas, e se vestirão de outras roupas, para que não se misturem ao povo usando as vestimentas que se tornaram sagradas. **20** Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente os cortarão no tamanho apropriado. **21** Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no *mikdosh*. **22** Eles não se casarão com viúva, a não ser que seja viúva de um sacerdote, nem com divorciada, mas, sim, com virgens da linhagem da Casa de Yishra'al. **23** E a Meu povo ensinarão a distinguir entre o *sagrado* e o profano, e o farão discernir entre o puro e o impuro. **24** No caso de uma controvérsia, assistirão a ela para a julgarem, sempre segundo os Meus juízos a julgarão. E cumprirão as Minhas leis e os Meus estatutos em todas as Minhas festas fixas, e guardarão os Meus *shabatot*. **25** Eles não se aproximarão de nenhuma pessoa morta, porque isso poderia torná-los impuros; todavia, por pai ou mãe, por filho ou filha, por irmão ou por irmã que não tiver marido, poderão fazer-se impuros. **26** Depois que o sacerdote tiver se purificado, ele deverá esperar sete dias. **27** E no dia em que ele entrar no *mikdosh*, quando for ao pátio interior para ministrar no *mikdosh*, ele oferecerá a sua oferenda pelo pecado!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **28** "Eles terão uma herança: Eu Sou a herança deles! Não lhes darei possessão em Yishra'al; Eu Sou a sua possessão! **29** Eles comerão as oferendas de cereais, as oferendas pelo pecado e as oferendas pela culpa; e toda coisa consagrada em Yishra'al será deles, **30** bem como as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oferenda de tudo, serão para os sacerdotes; também as primeiras farinhas da sua produção darão ao sacerdote, para fazer repousar uma bênção sobre suas casas. **31** Os sacerdotes jamais deverão comer coisa alguma que tenha morrido de morte natural ou que tenha sido despedaçada, tanto aves como animais!"

A partilha da terra

45 **1** "Quando repartirem a terra por sorteio em herança, separarão uma oferta para Yahúh, uma porção sagrada da terra; o seu comprimento será de vinte e cinco mil *côvados*, e a largura, de dez mil *côvados*. Essa será considerada sagrada em toda a sua extensão. **2** Dessa porção o *mikdosh* ocupará uma área de quinhentos *côvados* de comprimento por quinhentos *côvados* de largura, e a seu redor será deixado um espaço vazio de cinquenta *côvados*. **3** Dessa área sagrada medirá um comprimento de vinte e cinco *côvados*, e uma largura de dez mil *côvados*; e ali será o *mikdosh*, o *lugar especialmente sagrado*. **4** Essa é a porção sagrada da terra! O espaço vazio será destinados aos sacerdotes e aos ministros do *mikdosh* que se aproximam de Yahúh para o servir; e lhes servirá de lugar para construir suas residências, e de lugar consagrado para o *mikdosh*. **5** Haverá também para os levitas, ministros do templo, uma área de vinte e cinco mil *côvados* de comprimento por dez mil *côvados* de largura, como sua possessão, e nela haverá vinte salas. **6** E para possessão da cidade destinarão outra área de cinco mil *côvados* de largura por vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, ao lado da área sagrada, que pertencerá a toda a Casa de Yishra'al. **7** E o príncipe terá a sua parte desse lado e do

outro da área sagrada e da possessão da cidade, defronte da área sagrada e defronte da possessão da cidade, tanto do lado ocidental, voltado para o oeste, como do lado oriental, voltado para o leste; e de comprimento corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até o termo oriental. **8** E essa terra será a sua possessão em Yishra'al; e os Meus príncipes não oprimirão mais o Meu povo, mas distribuirão a terra pela Casa de Yishra'al, conforme as suas tribos!"

Os deveres dos magistrados

9 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Basta, ó príncipes de Yishra'al! Afastem a violência e a opressão e pratiquem a retidão e a justiça; aliviem o Meu povo das suas imposições!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **10** "Vocês terão balanças justas, *efáh* e *bat* justas. **11** A *efáh* e a *bat* deverão conter o mesmo volume, de maneira que a *bat* contenha a décima parte do *hômer*, e a *efáh*, a décima parte do *hômer*; o *hômer* será a medida padrão. **12** E o *shekel* será de vinte *guerot*; vinte *shekalim* mais vinte e cinco *shekalim* e mais quinze *shekalim* serão um *maneh*. **13** E separarão para apresentar como oferenda uma sexta parte de uma *efáh* de cada *hômer* de trigo; também uma sexta parte de uma *efáh* de cada *hômer* de cevada; **14** quanto à porção fixa do azeite, de cada *bat* de azeite oferecerão a décima parte do *bat* de cada *cór*, que é dez *batim*, isto é, um *hômer*; pois dez *batim* são um *hômer*; **15** e oferecerão também um cordeiro dentre cada duzentos do rebanho de todas as famílias de Yishra'al, para oferenda de cereais, e para holocausto, e para oferenda de paz, para que façam expiação por eles!" – diz o Soberano Criador Yahúh. **16** "Todo o povo da terra fará essa contribuição ao príncipe de Yishra'al. **17** Será do príncipe a obrigação de oferecer os holocaustos, as oferendas de cereais e as libações nas festas; por ocasião de cada *chag rosh-hodesh* e nos *shabatot*, em todas as festas fixas da Casa de Yishra'al! Ele proverá a oferenda pelo pecado, a oferenda de cereais, o holocausto e as oferendas de paz, para fazer expiação pela Casa de Yishra'al!".

Ofertas para o ano novo

18 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "No primeiro dia do primeiro mês, você pegará um novilho do rebanho, sem defeito, e purificará o *mikdosh*. **19** E o sacerdote pegará do sangue da oferenda pelo pecado, e porá sobre os umbrais do templo, e nos quatro cantos da saliência do altar e nos umbrais do portão do pátio interior. **20** Assim também se repetirá esse procedimento no sétimo dia do mês em favor de cada um que vier a pecar involuntariamente ou por ignorância; assim farão expiação pelo templo!".

O Pêssach

21 "No décimo quarto dia do primeiro mês, vocês celebrarão o Pêssach, uma festa de sete dias de duração; *"matzot"* se comerá nessa celebração. **22** E nesse dia o príncipe providenciará para si mesmo e para todo o povo da terra um novilho como oferenda pelo pecado. **23** E nos sete dias da festa ele oferecerá um holocausto a Yahúh, de sete novilhos e sete carneiros sem defeito, em cada dia durante os sete dias; e um cabrito cada dia como oferenda pelo pecado. **24** Também ele providenciará como oferenda de cereais, uma *efáh* de flor de farinha para cada novilho, e uma *efáh* para cada carneiro, e um *hin* de azeite para cada *efáh*.

A chag ha-sukot, ou seja, a festa das cabanas

25 No décimo quinto dia do sétimo mês, durante a *chag ha-sukot*, ele fará as mesmas coisas que fez naqueles sete dias: a oferenda pelo pecado, o holocausto, a oferenda de cereais e a de azeite!"

45:17 – Chag Rosh-Hodesh é a festa da lua nova, a qual marcava o início de cada mês hebraico.
45:21 – Matzot são os pães ázimos, ou seja, os pães sem fermento.
45:25 – Chag Ha-Sukot é a festa das cabanas, também conhecida como festa dos tabernáculos ou das barracas.

Nos shabatot e nas festas de rosh-hodesh

46 **1** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "O portão do pátio interior, que fica de frente para o leste, estará fechado durante os seis dias que são de trabalho, mas será aberto no dia do *shabat* e no dia da *chag rosh-hodesh*. **2** E o príncipe entrará pelo portão do vestíbulo, por fora, e ficará parado junto aos umbrais do portão, enquanto os sacerdotes ofereçam o holocausto e as oferendas de paz dele; então ele se prostrará em adoração junto ao limiar do portão e depois se retirará, mas o portão não será fechado até o entardecer. **3** Do mesmo modo o povo da terra se prostrará perante Yahúh à entrada do mesmo portão, nos *shabatot* e nos dias da *chag rosh-hodesh*. **4** E o príncipe oferecerá a Yahúh em holocausto no dia de *shabat*, seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito; **5** e a oferenda de cereais será uma *eláh* de flor de farinha para cada cordeiro, e para o carneiro, a oferenda de cereais será o que contiver sua mão, mais um *hin* de azeite para cada *eláh*. **6** Mas no dia da *chag rosh-hodesh* a oferenda será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito. **7** Ele também deve prover para oferenda de cereais uma *eláh* de flor de farinha para o novilho e uma *eláh* para o carneiro, e para os cordeiros, o que couber em sua mão mais um *hin* de azeite para cada *eláh*. **8** Quando o príncipe vier, entrará pelo portão do vestíbulo, e sairá pelo mesmo caminho!".

Instruções referentes às ofertas

9 "Mas, quando vier o povo da terra ao Templo de Yahúh nas festas fixas, aquele que entrar pelo caminho do portão norte, para adorar, sairá pelo caminho do portão sul; e aquele que entrar pelo caminho do portão sul sairá pelo caminho do portão norte. Eles não voltarão pelo caminho do portão pela qual entraram, mas sairão pelo caminho à sua frente. **10** Quando eles entrarem, o príncipe deverá estar entre eles; e quando saírem, sairão todos juntos. **11** Nas solenidades, inclusive nas festas fixas, a oferenda de cereais será uma *eláh* para um novilho e uma *eláh* para um carneiro, mas para os cordeiros será o que couber em sua mão, e de azeite um *hin* para cada *eláh*. **12** Quando o príncipe trouxer uma oferta voluntária, seja holocausto ou oferendas de paz, como uma oferta voluntária a Yahúh, lhe será aberto o portão que fica de frente para o leste, e ele oferecerá o seu holocausto e as suas oferendas de paz, como o faz no dia de *shabat*. Logo que ele sair, o portão será fechado. **13** Vocês deverão providenciar um cordeiro de um ano, sem defeito, por diia, em holocausto a Yahúh; façam isso a cada manhã. **14** Juntamente com ele providenciem a cada manhã uma oferenda de cereais, a sexta parte de uma *eláh* de flor de farinha, com a terça parte de um *hin* de azeite para umedecer a farinha; essa é a oferenda de cereais que devem fazer a Yahúh continuamente, por estatuto perpétuo. **15** Assim, eles oferecerão o cordeiro, a oferenda de cereais e o azeite, de manhã em manhã, em holocausto contínuo. **16** Assim diz o Soberano Criador Yahúh: se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, ele passará a ser sua herança, pertencerá a seus filhos; será possessão deles por herança. **17** Mas se ele der um presente da sua possessão a algum dos seus servos, será dele até o dia da liberdade; então retornará para o príncipe, pois somente para seus filhos será sua herança. **18** O príncipe não tomará nenhuma parte da herança do povo, desapropriando-o assim, de forma injusta, de sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o Meu povo não seja afastado de sua possessão!" **19** Em seguida, ele me conduziu pela entrada que estava ao lado do portão, às salas sagradas destinadas os sacerdotes, que estão de frente para o norte; e vi que ali havia um recinto por detrás, para o lado oeste. **20** E Ele me disse: "Esse é o recinto onde os sacerdotes cozerão a oferenda pela culpa e a oferenda pelo pecado, e onde assarão a oferenda de cereais, para que não as tragam ao pátio exterior e as misturem com o povo!". **21** Então ele me levou para fora, para o pátio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio; e vi que em cada canto do pátio havia um pequeno pátio. **22** Nos quatro cantos do pátio havia átrios fechados, de quarenta *côvados* de comprimento e de trinta *côvados* de largura; esses quatro cantos tinham a mesma medida. **23** A seu redor havia um muro de alvenaria; e havia fogões para cozer, construídos por baixo deles ao redor. **24** Então ele me disse: "Esses são os fogões onde os ministros do templo cozerão os sacrifícios do povo!".

A fonte maravilhosa que jorra do templo

47 **1** Ele me levou novamente à entrada do templo, e vi que saíam umas águas por debaixo do umbral do templo, correndo para o leste; pois a frente do templo estava voltada para o leste; e as águas desciam pelo lado esquerdo do templo, ao sul do altar. **2** Então Ele me levou para fora pelo caminho do portão norte, e me fez dar uma volta por fora até a portão exterior, pelo caminho do portão leste, onde vi que corriam águas pelo lado sul. **3** O homem saiu para o leste, tendo na mão um cordel de medir, e mediu mil *côvados*, e me fez passar pelas águas, que me chegou até os tornozelos. **4** Outra vez Ele mediu mil *côvados*, e me fez passar pelas águas, que me chegou até os joelhos; novamente Ele mediu mil *côvados*, e me fez passar pelas águas, que me chegou até a cintura. **5** Finalmente ele mediu mais mil *côvados*, e já era um rio que eu não podia atravessar, pois as águas tinham aumentado, um rio pelo qual se podia passar nadando. **6** E Ele me perguntou: "Você viu isso, ó filho do homem?". Então Ele me levou, conduzindo-me de volta à margem do rio. **7** Quando eu fui trazido de volta, vi que às margens do rio havia um grande número de árvores, de um lado e do outro. **8** Então Ele me disse: "Essas águas fluem para a região leste e, descendo pela Araváh, entram no Mar Morto, e ao entrarem nas águas salgadas, elas se tornam potáveis. **9** E acontecerá que qualquer criatura que venha trazida por alguma torrente e ali chegar viverá, e haverá muitíssimos peixes; pois essa água está fluindo ali, de modo que, onde quer que o rio vá, todas as coisas serão restauradas e viverão. **10** Os pescadores estarão junto dele; desde En-Guedí até En-Eglayim, haverá lugar para estender as redes; os seus peixes serão numerosos e de várias espécies, como os peixes do grande mar (Mediterrâneo), em multidão excessiva. **11** No entanto, seus charcos e os seus pântanos não serão de água doce, mas servirão para prover sal. **12** E junto do rio, à sua margem, de um lado e do outro, nascerão todos os tipos de árvores que dão frutos para se comer. Não murchará a sua folha, nem faltará o seu fruto. Nos seus meses produzirá novos frutos, porque as águas que os regam saem do *mikdosh*. O seu fruto servirá de alimento e as suas folhas servirão para curar!".

As fronteiras da terra de Yishra'al

13 Assim diz o Soberano Criador Yahúh: "Essas são as fronteiras da terra, a terra que vocês repartirão por herança entre as doze tribos de Yishra'al, sendo que Yosséf receberá duas partes. **14** E vocês a herdarão, tanto um como o outro; pois sobre ela levantei a Minha mão, jurando que a daria a seus pais; assim essa terra será de vocês por herança. **15** E esses serão os limites da terra como se segue: do lado norte, desde o grande mar (Mediterrâneo), passando por Chetlon até a entrada de Tzedád, **16** Chamat, Berotáh, Sivrayim, que está entre o limite de Damássek e o limite de Chamat, indo até Chatzer-Hatichon, que está junto ao limite de Chavran. **17** E a fronteira irá do mar até Chatzar-Enon, junto ao limite norte de Damássek, tendo ao norte o limite de Chamat. Essa será a fronteira do norte. **18** E a fronteira pelo lado leste, entre Chavran e Damássek, entre Guil'ad e a terra de Yishra'al, o rio Yardem servirá de limite desde a fronteira norte até o Mar Morto. Essa será a fronteira do lado leste. **19** E a fronteira do lado sul será desde Tamar (que é a cidade de Yerechó) até as águas de Merivot-Kadesh, até o rio que deságua no grande mar (Mediterrâneo). Essa será a fronteira do lado sul. **20** E a fronteira do lado oeste será o grande mar Mediterrâneo, desde o limite do sul até a entrada de Chamat. Essa será a fronteira do lado oeste!".

A repartição da terra entre as tribos

21 "Essa é a terra que vocês deverão repartir entre as tribos de Yishra'al. **22** Vocês a repartirão como herança através de sorteio entre vocês e entre os estrangeiros que habitam entre vocês e que têm gerado filhos entre vocês; e vocês os terão como naturais entre os filhos de Yishra'al – eles terão herança com vocês entre as tribos de Yishra'al. **23** E será que na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe darão a sua herança!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Os limites da herdade de sete tribos

48 **1** "Esses são os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Chetlon, até a entrada de Chamat, até Chatzar-Enon, junto à fronteira norte de Damássek, defronte de Chamat, com as suas fronteiras estendendo-se do leste a oeste, Dan terá uma porção. **2** E junto à fronteira de Dan, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Asher terá uma porção. **3** E junto à fronteira de Asher, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Naftali terá uma porção. **4** E junto à fronteira de Naftali, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Menasheh terá uma porção. **5** E junto à fronteira de Menasheh, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Efrayim terá uma porção. **6** Junto à fronteira de Efrayim, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Re'uven terá uma porção. **7** Junto à fronteira de Re'uven, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Yahudáh terá uma porção. **8** Junto à fronteira de Yahudáh, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, estará a porção que haverão de reservar para o *mikdosh*, de vinte e cinco mil *côvados* de largura, e o comprimento igual ao das outras porções, desde a fronteira leste até a fronteira oeste. O *mikdosh* estará no meio dela. **9** A porção que vocês deverão reservar para Yahúh será de vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, e da largura de dez mil *côvados*. **10** Será uma porção sagrada para os sacerdotes, medindo para o lado norte vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, para o oeste dez mil *côvados* de largura, para o leste dez mil *côvados* de largura, e para o sul vinte e cinco mil *côvados* de comprimento; e o *mikdosh* de Yahúh estará no meio dela. **11** Essa porção consagrada será destinada aos sacerdotes, filhos de Tzadok, que guardaram a Minha ordenança, e não se desviaram de Mim quando os filhos de Yishra'al se extraviaram, como se extraviaram os outros levitas. **12** E deles será uma porção à parte da terra repartida, uma porção sagrada, um *lugar especialmente sagrado,* junto à fronteira dos levitas!"

Os limites das porções dos sacerdotes e dos levitas

13 "E assim como os sacerdotes, a porção dos levitas terá vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, e de largura dez mil *côvados*; e todo o comprimento terá a extensão de vinte e cinco mil *côvados*, e a largura dez mil *côvados*. **14** Eles não poderão vender nem trocar nem transferir parte alguma dessa terra separada, porque ela é consagrada a Yahúh!"

Os limites da cidade

15 "Mas os cinco mil *côvados*, as que restam da largura, defronte dos vinte e cinco mil *côvados*, ficarão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio dessa porção. **16** Essas serão as suas medidas: a fronteira norte terá quatro mil e quinhentos *côvados*, a fronteira sul, quatro mil e quinhentas *côvados*, a fronteira leste, quatro mil e quinhentos *côvados* e a fronteira oeste, quatro mil e quinhentos *côvados*. **17** A cidade terá em seus arrebaldes uma área ao norte de duzentos e cinquenta *côvados*, ao sul duzentos e cinquenta *côvados*, ao leste duzentos e cinquenta *côvados* e ao oeste duzentos e cinquenta *côvados*. **18** E, quanto ao que ficou do resto no comprimento diante da porção consagrada, será de dez mil *côvados* ao leste e dez mil *côvados* ao oeste; e corresponderá à consagrada porção, a qual deverá ser usada para cultivo de alimento para aqueles que servem à cidade. **19** E os que servirem à cidade, dentre todas as tribos de Yishra'al, a cultivarão. **20** O total dessa porção consagrada será de vinte e cinco mil *côvados* por vinte e cinco mil *côvados*; essa área quadrada será a possessão da cidade!"

Os limites da herdade do príncipe

21 "E o que restar será para o príncipe, tanto de um lado como do outro da terra demarcada como oferenda sagrada e da possessão da cidade; defronte dos vinte e cinco mil *côvados* até a fronteira leste, e para o oeste, defronte dos vinte e cinco mil *côvados* até a fronteira ocidental, correspondente às porções, isso será a parte do príncipe; e a oferenda sagrada e o *mikdosh* da Casa estarão no meio de ambas as

partes. **22** Assim, a possessão dos levitas e a possessão da cidade ficarão dentro daquela que pertencer ao príncipe. Entre a fronteira de Yahudáh e a fronteira de Beniyamin será a porção do príncipe!"

Os limites das herdades das outras cinco tribos

23 "Quanto ao resto das tribos, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Beniyamin terá uma porção. **24** E junto à fronteira de Beniyamin, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Shim'on terá uma porção. **25** E junto à fronteira de Shim'on, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Yissachar terá uma porção. **26** E junto à fronteira de Yissachar, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Zevulun terá uma porção. **27** E junto à fronteira de Zevulun, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, Gad terá uma porção. **28** E junto à fronteira de Gad, no lado meridional até a fronteira sul, o termo será desde Tamar até as águas de Merivot-Kadesh, até o rio que deságua no grande mar (Mediterrâneo). **29** Essa é a terra que dividirão por meio de sorteio entre as tribos de Yishra'al por herança, e são essas as suas respectivas porções!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Os portões da cidade

30 "Essas são as saídas da cidade: pelo lado norte elas medirão quatro mil e quinhentos *côvados*. **31** Os portões da cidade terão os nomes das tribos de Yishra'al; dos três portões do norte, um, o portão de Re'uven; outro, o portão de Yahudáh; e o outro, o portão de Levi. **32** Do lado leste a extensão será de quatro mil e quinhentos *côvado*s, tendo três portões, isto é: um, o portão de Yosséf; outro, o portão de Beniyamin; e o outro, o portão de Dan. **33** Do lado sul a extensão será de quatro mil e quinhentos *côvados*, tendo três portões: um, o portão de Shim'on; outro, o portão de Yissachar; e o outro de Zevulun. **34** Do lado oeste a extensão será de quatro mil e quinhentos *côvados*, tendo seus três portões: um, o portão de Gad; outro, o portão de Asher; e o outro, o portão de Naftali. **35** O comprimento total da muralha em torno de toda a cidade será de dezoito mil *côvados*; e o nome da cidade daquele dia em diante será: Yahúh-Shamáh [que significa 'Yahúh está ali']!"

סֵפֶר הוֹשֵׁעַ הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Hoshê'a

O casamento de Hoshê'a, símbolo da infidelidade de Yishra'al

1 **1** Essa é a palavra que Yahúh dirigiu a Hoshê'a, filho de Be'erí, durante os reinados de Uziyahu, Yotam, Achaz e Chizkiyahu, reis de Yahudáh, e durante o reinado de Yarov'am, filho de Yo'ash, rei de Yishra'al. **2** Quando Yahúh falou no princípio por intermédio de Hoshê'a, assim Yahúh disse a Hoshê'a: "Vá e case-se com uma mulher de prostituições e gere filhos provenientes de uma meretriz; pois a terra se comporta como uma prostituta, desviando e afastando-se de Yahúh!". **3** E ele se foi e relacionou-se com Gômer, filha de Divláyim, e ela engravidou e deu à luz um filho. **4** E Yahúh disse--lhe: "Ponha nele o nome Yizre'al, porque daqui a pouco visitarei o sangue de Yizre'al sobre a Casa de Yehu, e darei fim à realeza da Casa de Yishra'al. **5** Naquele dia quebrarei o arco de Yishra'al no vale de Yizre'al!". **6** Ela tornou a engravidar-se e deu à luz uma filha. E Yahúh disse a Hoshê'a: "Ponha nela o nome Lo-Ruchamáh, porque Eu não tornarei mais a compadecer-Me da Casa de Yishra'al, nem serei tolerante para com ela. **7** Mas da Casa de Yahudáh Me compadecerei, e os salvarei, não pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros, mas por Yahúh, seu Criador!". **8** Ora, depois de haver desmamado Lo-Ruchamáh, ela engravidou-se mais uma vez e deu à luz um filho. **9** E Yahúh disse-lhe: "Ponha nele o nome Lo-Amí, porque vocês não são mais o Meu povo, nem Eu sou mais o Altíssimo de vocês!

2 **1** Mesmo assim, os de Yishra'al serão tão numerosos quanto os grãos de areia do mar, que não podem ser medidos nem contados; portanto, chegará o tempo em que, em lugar de lhes dizer: vocês não são Meu povo, lhes será dito: vocês são os filhos do Eterno vivo!".

A infidelidade do povo e a fidelidade do Eterno

2 "Então os filhos de Yahudáh e os filhos de Yishra'al serão reunidos, e constituirão sobre si um só líder, e subirão da terra (do seu desterro); pois grande será o dia de Yizre'al. **3** Digam a seus irmãos: Amí; e a suas irmãs: Ruchámah.

Castigo da esposa infiel

4 Repreendam sua mãe! Sim, repreendam-na, porque ela não é Minha mulher, e Eu não sou seu marido; para que ela afaste as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus seios; **5** para que Eu não a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate de sede. **6** Até de seus filhos não Me compadecerei; porquanto são filhos gerados de prostituições, **7** porque sua mãe agiu como uma prostituta; aquela que os concebeu se portou vergonhosamente, pois afirmou: irei em busca de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas. **8** Por isso bloquearei seus caminhos com espinhos, e contra ela levantarei uma muralha, para que ela não ache as suas veredas. **9** E ela correrá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não

---

1:6 – "Lo-Ruchamáh" significa **"a que não desperta compaixão".**
1:9 – "Lo-Amí" significa **"não é meu povo".**
2:3 – "Amí" significa **"meu povo**". "**Ruchamáh"** significa **"a que desperta compaixão".**

conseguirá encontrá-los. Então ela dirá: irei e voltarei a meu primeiro marido, porque naquele tempo as coisas eram melhores para mim do que são agora. **10** Porquanto ela não percebia que era Eu quem lhe proporcionava o trigo, o vinho e o azeite, e que fazia multiplicar a sua prata e o seu ouro, mas ela os usava para Ba'al. **11** Portanto, tornarei a tirar o Meu trigo no tempo de sua colheita e o Meu vinho em sua estação; e dela arrebatarei a Minha lã e o Meu linho, que Eu havia lhe concedido para cobrir a sua nudez. **12** E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da Minha mão. **13** Também darei fim à sua felicidade, suas festas, *chag rosh-hodesh*, e *shabatot*, e todas as suas festividades solenes. **14** E devastarei suas videiras e suas figueiras, das quais ela dizia: é essa a paga que me deram os meus amantes. No entanto, Eu as transformarei numa floresta, e as feras do campo as devorarão. **15** E a punirei pelos dias em que trazia oferendas aos *ba'alim*, nos quais elas lhes queimava incenso, e se adornava com seus pingentes e suas joias e corria atrás de seus amantes, esquecendo-se de Mim!" – diz Yahúh.

Conversão da esposa

16 "Portanto, Eu a atrairei e a levarei para o deserto (isto é, para o exílio), e lá falarei carinhosamente ao seu coração. **17** E desde ali devolverei as suas vinhas, e transformarei o vale de Achor num portal de esperança; e ali então ela voltará a Me responder, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que ela saiu da terra de Mitzrayim. **18** Naquele dia, então" – diz Yahúh – ", ela me chamará de 'Ishí' e não mais me chamará 'Ba'alí'. **19** Pois tirarei da sua boca os nomes dos *ba'alim*, e eles não mais serão pronunciados por você. **20** Naquele dia farei, para benefício de seus filhos, uma aliança com as feras do campo, e com as aves dos céus, e com os répteis da terra, e quebrarei o arco e a espada, fazendo desaparecer da Terra todas as guerras; e assim eles poderão repousar com segurança. **21** Eu me casarei com você para sempre! Sim, Eu me casarei com você em justiça, em juízo, em amorável benignidade e em misericórdias! **22** Eu me casarei com você em fidelidade, e você conhecerá Yahúh! **23** Naquele dia Eu falarei" – diz Yahúh – "; falarei aos céus, e eles responderão à terra, **24** e a terra responderá produzindo trigo, vinho, azeite, e estes responderão alimentando a Yizre'al. **25** E o semearei para Mim na terra, e terei compaixão de Lo-Ruchamáh, e direi a Lo-Amí: Você é Meu povo; e ele responderá: Você é o meu Criador!"

Amor à mulher infiel

3 **1** E Yahúh disse-me: "Vá outra vez e dedique o seu amor a uma mulher que, embora amada por seu companheiro, era adúltera, assim como Yahúh ama os filhos de Yishra'al, embora eles se desviem para os deuses e gostem das tortas de uvas oferecidos a eles. **2** Assim Eu comprei para Mim tal mulher por quinze *shekalim* de prata, mais um *hômer* e um *létech* de cevada, **3** e disse a ela: por muitos dias você ficará em solidão; não se prostituirá, nem será mulher de outro homem, nem sequer minha. **4** Pois os filhos de Yishra'al ficarão solitários por muitos dias, sem rei e sem príncipe, sem celebrar sacrifícios, sem colunas de idolatrias, sem éfod e sem *terafim*. **5** Somente depois os filhos de Yishra'al retornarão e buscarão a Yahúh, o seu Criador, e a David, seu rei; e temerosos virão a Yahúh, e à sua bondade nos últimos dias!".

Profecia contra Yishra'al

4 **1** "Ouçam a palavra de Yahúh, ó filhos de Yishra'al! Pois Yahúh tem uma questão contra os habitantes dessa terra, porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento do

---

2:17 – "Vale de Achor" significa **"Vale da Destruição".**
2:18 – Nesse versículo a palavra hebraica "**Ishí"** significa **"Meu marido".**
2:18 – "Ba'alí" significa **"Meu senhor"** ou **"Meu amo".**
2:24 – "Yizre'al" significa **"O Eterno semeará".**

Altíssimo. **2** Só prevalecem os falsos juramentos, a mentira, os assassinatos, os roubos e os adultérios; há violências e homicídios sobre homicídios. **3** Por isso a terra se lamenta, e todos os seus moradores se desfalecem, juntamente com os animais do campo e com as aves dos céus; e até os peixes do mar perecem!"

Corrupção por culpa dos sacerdotes

4 "Mas que ninguém proteste nem expresse a sua reprovação, pois seu povo se comporta como aqueles que lutam contra os ensinamentos dos sacerdotes. **5** Por isso você tropeçará durante o dia, e o falso profeta com você tropeçará como se fosse de noite. Eu destruirei sua mãe. **6** O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Por ele ter rejeitado o conhecimento, também Eu o rejeitarei, e não o aceitarei como Meu sacerdote; visto que você se esqueceu da Toráh do seu Criador, também Eu me esquecerei de seus filhos! **7** Quanto mais eles aumentaram em número, mais pecaram contra Mim. Por isso, Eu transformarei em vergonha a sua honra! **8** Eles se alimentavam das oferendas do pecado que o Meu povo oferece, e seus corações anseiam somente por suas transgressões. **9** No entanto, o povo não difere de seus sacerdotes! Por isso, Eu os castigarei conforme os seus caminhos, e lhes darei a recompensa das suas ações. **10** Eles comerão, mas não se fartarão; se entregarão à luxúria, mas não se multiplicarão, porque abandonaram Yahúh, deixando de segui-lo!".

A idolatria do povo de Yishra'al

11 "A incontinência, o vinho e o mosto tiram-lhe o entendimento. **12** O Meu povo pede conselho a seu ídolo de madeira e recebe orientação do bastão dos adivinhos, porque o espírito de luxúria os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonam seu Criador. **13** Eles oferecem sacrifícios sobre os cumes dos montes e queimam incenso sobre as colinas, debaixo dos carvalhos, dos álamos e dos terebintos, pois dão boa sombra; por isso suas filhas se prostituem e suas noras adulteram. **14** Eu não castigarei suas filhas por se prostituírem, nem suas noras por adulterarem, porque eles mesmos se unem a rameiras e oferecem sacrifícios com as prostitutas, e o povo que não entende esse comportamento fica perturbado. **15** Ainda que você, ó Yishra'al, queira se prostituir, contudo, não traga culpa sobre Yahudáh! Que você não venha a Guilgal, nem vá a Bêt-Áven, nem jure pela vida de Yahúh! **16** Pois Yishra'al se rebelou como novilha selvagem; haveria, então, Yahúh de alimentá-lo como a um cordeiro em um grande pasto? **17** Efrayim está apegado aos ídolos; deixe-o só! **18** Quando termina a sua bebedeira, entrega-se à prostituição; certamente os seus príncipes amam a sua própria desonra. **19** Um vento os envolveu nas suas asas, e eles serão envergonhados por oferecem sacrifícios aos ídolos!"

Hoshê'a repreende o povo por causa da idolatria

5 **1** "Ouçam isso, ó sacerdotes! Escute, ó Casa de Yishra'al! Preste atenção, ó Casa real! Porque contra vocês se dirige esse julgamento. Vocês se tornaram um laço para Mitzpáh, e uma rede estendida sobre Tavor. **2** Os apóstatas se aprofundaram na corrupção; mas Eu os castigarei a todos eles. **3** Eu conheço bem a Efrayim, e Yishra'al não consegue se esconder de Mim; porque agora você se tem prostituído, ó Efrayim, e contaminou Yishra'al. **4** As suas ações não lhes permitem voltar para o seu Criador, pois o espírito de prostituição está neles, e os fazem ignorar Yahúh. **5** A soberba de Yishra'al testifica contra ele, e Yishra'al e Efrayim tropeçarão em suas transgressões; Yahudáh cairá juntamente com eles. **6** Eles irão com os seus rebanhos e com as suas manadas, para buscarem a Yahúh, mas não o encontrarão porque Ele já terá se afastado deles. **7** Eles agiram traiçoeiramente contra Yahúh, porque geraram filhos bastardos. Agora, por ocasião da *chag rosh-hodesh* serão destruídos, juntamente com os seus campos!"

Guerra entre Yishra'al e Yahudáh

8 "Façam ressoar o *shofar* em Guiv'áh e a trombeta em Ramáh; acionem o alarme em Bêt-Áven, pois o inimigo está atrás de você, ó Beniyamin! **9** Efrayim será assolado no dia do castigo; entre as tribos

de Yishra'al declaro o que irá acontecer. **10** Os príncipes de Yahudáh são como os usurpadores que removem os marcos; a Minha ira será derramada sobre eles como uma torrente de água. **11** Efrayim está oprimido e quebrantado no juízo, porque voluntariamente ele buscou a corrupção. **12** Portanto, para Efrayim serei como a traça que corrói, e para a Casa de Yahudáh, como uma porção que faz apodrecer. **13** Quando Efrayim viu a sua enfermidade, e Yahudáh, a sua ferida, então Efrayim recorreu à Ashur e pediu socorro ao rei Yarev; mas ele não trará a sua cura, nem aliviará a sua dor. **14** Pois serei como um leão para Efrayim, e como um filhote de leão para a Casa de Yahudáh; Eu, sim, Eu os despedaçarei e irei embora; Eu os arrebatarei, e não haverá quem os livre. **15** Voltarei ao Meu lugar, até que eles reconheçam seu pecado e busquem a Minha face. Em sua aflição ansiosamente hão de buscar-Me, (dizendo):

Arrependimento efêmero e superficial

6 **1** '...Venham e retornemos para Yahúh, porque Ele nos feriu e Ele nos curará! Ele, que desferiu sobre nós Seu castigo, e Ele mesmo curará nossas feridas! **2** Depois de dois dias, Ele nos fará reviver e, no terceiro dia, Ele nos levantará, para que possamos viver em Sua presença. **3** Que saibamos conhecer e reconhecer a Yahúh, pois a Sua vinda é tão certa como o romper da manhã, e Ele será para nós uma bênção, como as chuvas da primavera que regam a terra!' **4** O que farei com você, ó Efrayim? E com você, ó Yahudáh? Porque a sua beneficência é como a névoa da manhã, e como o orvalho da madrugada que desaparece rapidamente. **5** Por isso, falei as Minhas palavras com clareza através dos profetas, e destruí os pecadores com as palavras da Minha boca; e a Minha sentença a seu respeito sairá como a luz. **6** Pois desejo misericórdia, e não sacrifícios, e o conhecimento do Altíssimo, mais do que os holocaustos! **7** Mas eles, em Adam, transgrediram a aliança na terra que lhes dei, agindo traiçoeiramente contra Mim. **8** Guil'ad é uma cidade habitada por malfeitores, está manchada de sangue. **9** Como bandos de salteadores que espreitam alguém, assim é o comportamento dos sacerdotes que matam no caminho para Shechem; sim, eles cometem barbaridades! **10** Vejo uma coisa horrível na Casa de Yishra'al; ali impera a prostituição de Efrayim, e Yishra'al foi contaminado. **11** E você também, ó Yahudáh, precisa ser julgado antes que Eu faça retornar do cativeiro o Meu povo!"

Corrupção dos reis e dos príncipes

7 **1** "Quando Eu pretendia curar Yishra'al, revelaram-se a corrupção de Efrayim e as maldades de Shomron; porque eles praticam a falsidade, e enquanto o ladrão entra para roubar, surge uma quadrilha praticando assaltos. **2** Eles não reconhecem em seu coração que Eu vejo toda a sua maldade, pois estão totalmente envolvidos pelas suas ações; vejo-as diante da Minha face. **3** Com a sua perversidade alegram o rei, e com as suas falsidades aos príncipes. **4** Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso, cujo padeiro para de atiçar o fogo desde o amassar a massa até que seja levedada. **5** E no dia da coroação de nosso rei, os príncipes o tornaram doente com a excitação de tanto vinho, e o rei estendeu a sua mão aos escarnecedores. **6** Pois eles exaltam seus corações como se aquece um forno, enquanto estão de espreita; sua massa repousa por toda a noite e, pela manhã, assa na abrasadora chama do forno. **7** Eles estão todos quentes como um forno, e ignoram os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém entre eles Me invoca!"

Yishra'al e as alianças funestas

8 "Quanto a Efrayim, ele se mistura com os povos; Efrayim é como um bolo que não foi terminado de assar. **9** Estrangeiros devoram sua força, e ele não percebeu ainda; também os seus cabelos embranqueceram, e ele não o parece perceber. **10** A soberba de Yishra'al testifica contra ele mesmo; todavia, não voltam para Yahúh, seu Criador, nem o buscam em tudo isso. **11** Pois Efrayim se tornou como uma pomba insensata, sem entendimento; clamam ao Mitzrayim e recorrem à Ashur. **12** Mas para onde quer que eles forem, estenderei sobre eles a Minha rede, e os derrubarei como se fossem aves

dos céus, e os castigarei, conforme o que eles têm ouvido na sua assembleia. **13** Ai deles! Porque se desviaram de Mim e não souberam Me obedecer; a destruição virá sobre eles! Porque se rebelaram contra Mim. Quisera Eu remi-los, mas eles falam mentiras contra Mim. **14** Eles não clamam a Mim de coração, ainda que em seus leitos se derramem em lágrimas. Eles se reúnem em busca de trigo e de vinho, mas não Me buscam, antes se rebelam contra Mim. **15** Contudo, fui Eu que os ensinei, e lhes fortaleci os braços; entretanto, eles planejam o mal contra Mim. **16** Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; os seus príncipes morrerão à espada, por causa da insolência da sua língua; eles se tornarão motivos de zombaria na terra de Mitzrayim!"

O castigo está próximo

8 **1** "...Leve o *shofar* à sua boca! Pois o inimigo vem como águia contra o Templo de Yahúh, porque eles transgrediram a Minha aliança e se rebelaram contra a Minha Toráh! **2** Clamam a Mim: ó meu Criador! Nós, Yishra'al, Te conhecemos! **3** Pois Yishra'al desprezou o Benigno e, por isso, o inimigo será perseguido! **4** Eles coroaram reis, mas não escolhidos por Mim; constituíram príncipes, mas sem a minha aprovação; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para a sua própria destruição. **5** O seu ídolo em forma de bezerro, ó Shomron, é rejeitado; a Minha ira se acendeu contra eles. Por quanto tempo ainda serão eles incapazes de conseguir se purificar? **6** Pois Yishra'al o construiu; é a obra de um artesão, e não é o Altíssimo! O bezerro de Shomron será quebrado em pedaços! **7** Porquanto eles semearam vento, hão de colher tempestade! A espiga não produzirá grãos, e não conseguirão produzir farinha, e se produzirem, os estrangeiros a devorarão. **8** Yishra'al foi devorado pelos inimigos; agora está entre as nações como um vaso sem utilidade. **9** Porquanto eles foram à Ashur, qual asno selvagem andando sem direção, Efrayim ajustou seu preço com os amantes. **10** No entanto, ainda que eles paguem entre as nações, Eu os ajuntarei, e serão humilhados por seu rei e pelos seus príncipes, em decorrência dos erros praticados. **11** Ainda que Efrayim tenha multiplicado o número de seus altares pecaminosos, eles lhe têm servido somente para pecar. **12** Eu escrevi para eles os fundamentais princípios da Minha Toráh, mas isso é para eles como coisa estranha. **13** Quanto aos sacrifícios das Minhas ofertas, que eles abatam os animais e os comam, porque Yahúh não aceita os seus holocaustos! Ele lembrará das transgressões deles, e os punirá por seus pecados; eles voltarão para Mitzrayim. **14** Pois Yishra'al se esqueceu do seu Criador, e construiu palácios, e Yahudáh multiplicou as cidades fortificadas. Mas Eu enviarei um fogo sobre as suas cidades que consumirá os seus palácios!"

Hoshê'a anuncia o castigo de Yishra'al

9 **1** "Não se alegre, ó Yishra'al, como se exaltam os demais povos, pois você se prostituiu, apartando-se do seu Criador; preferiu a paga de meretriz sobre todos os depósitos de cereais. **2** O celeiro e o lagar não os manterão, e o vinho novo lhes faltará. **3** Na terra de Yahúh não permanecerão; em vez disso, Efrayim voltará ao Mitzrayim, e em Ashur comerão alimentos impuros. **4** Eles não derramarão libações de vinho a Yahúh, nem lhe agradarão com as suas oferendas. Seus sacrifícios serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão cantaminados; pois o seu pão será somente para o seu apetite; não poderá ser trazido ao Templo de Yahúh. **5** O que vocês farão no dia da solenidade, no dia da festa de Yahúh? **6** Vão fugir para não serem destruídos, mas Mitzrayim os pegará, e serão sepultados na cidade de Nof; as suas coisas preciosas de prata, as urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas tendas. **7** Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição! Que Yishra'al saiba disso! O falso profeta é um insensato, o homem possesso de espírito é um louco; por causa da abundância da sua impiedade e do seu grande ódio. **8** O falso profeta de Efrayim afirma estar com o seu Criador; contudo, um laço de caçador de aves se acha em todos os seus caminhos, e ele se tornou um inimigo na Casa do seu Criador. **9** Eles se corromperam tanto, como nos dias de Guiv'áh; Ele se lembrará das transgressões deles, e os punirá por causa de seus pecados!"

As consequências do pecado de Yishra'al

10 "Encontrei Yishra'al como se encontram uvas no deserto; vi seus pais como fruta temporã da figueira em sua primeira colheita. No entanto, eles foram para Ba'al-Pe'or, e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram tão abomináveis quanto o objeto que amaram. **11** Quanto a Efrayim, a sua grandeza desaparecerá como se desvanece uma ave em voo para um lugar distante; não haverá nascimentos, nem gravidez, nem concepção. **12** Ainda que venham criar seus filhos, Eu os privarei deles antes que venham a ser homens. Ai deles quando deles Eu me apartar! **13** Assim como está Tzor, vejo Efrayim plantado num lugar aprazível; mas Efrayim, tentando defendê-lo, entregará seus filhos à matança!". **14** Dê-lhes, ó Eterno Yahúh, o que eles merecem! Dê-lhes ventres que abortem e seios atrofiados!

Yahúh castiga o seu povo

15 "Toda a sua impiedade se concentra em Guilgal; pois ali é que despertaram Minha ira; por causa da maldade das suas ações os expulsarei de Minha Casa. Não os amarei mais, pois todos os seus príncipes são rebeldes. **16** Efrayim foi castigado, secou-se a sua raiz; eles não darão fruto; sim, ainda que gerem, Eu matarei os frutos desejáveis do seu ventre!". **17** O meu Altíssimo os repudiará, porque não o obedeceram; eles andarão errantes entre os *goyim*.

A destruição dos altares pagãos em Yishra'al

10 **1** Yishra'al era uma videira exuberante que produzia o seu fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, assim ela multiplicou os seus altares. Quanto mais fértil era a terra, mais numerosos eram seus monumentos. **2** Seu coração está dividido, por isso serão assolados por suas culpas. Ele derribará os seus altares, e destruirá os seus monumentos. **3** Certamente agora eles dirão: não temos rei, porque não tememos Yahúh. E o que poderia um rei fazer por nós? **4** Eles falam palavras vãs; juram falsamente e fazem pactos; por isso o seu juízo brota como plantas venenosas nos sulcos dos campos. **5** Os habitantes de Shomron serão atemorizados ante os ídolos em forma de bezerros de Bêt-Áven. O seu povo se lamentará por causa deles, como também prantearão os seus sacerdotes idólatras por causa da sua honra, agora desvanecida. **6** Também será levado para Ashur como um presente ao rei Yarev; sobre Efrayim recairá a vergonha, e Yishra'al se envergonhará por causa do seu próprio conselho. **7** O rei de Shomron será desfeito como a espuma sobre a face da água. **8** E os lugares elevados de Bêt-Áven, onde florescia o pecado de Yishra'al, serão destruídos; espinhos e sarças crescerão sobre os seus altares; e eles dirão aos montes: cubra-nos! E às colinas: caia sobre nós!

O Eterno sentencia Yishra'al

9 "Desde os dias de Guiv'áh, você tem pecado, ó Yishra'al! E ali permaneceram. A guerra contra os filhos da injustiça não chegou a alcançá-los em Guiv'áh. **10** Quando Eu quiser, os castigarei; e os povos se ajuntarão contra eles, quando forem castigados pela sua dupla transgressão. **11** Porque Efrayim era como uma novilha domada, que gostava de trilhar o grão; e Eu poupava a formosura do seu pescoço, mas farei Efrayim arar junto com Yahudáh, e Ya'akóv arrastar a grade que desfará os torrões. **12** Se vocês semearem em justiça, certamente colherão benevolência! Façam assim a sua lavoura, porque já é tempo de buscarem a Yahúh, até que Ele venha e faça chover a justiça sobre vocês. **13** Vocês cultivaram a impiedade, colheram a transgressão e se alimentaram com o fruto da mentira, pelo fato de terem confiado em seu caminho, no grande número de seus guerreiros. **14** Portanto, entre o seu

---

10:8 – A expressão **"Cubra-nos e caia sobre nós"** é no sentido de se esconder do Eterno, pois tais pessoas se sentirão envergonhadas por causa de seus muitos pecados.

povo se levantará um tumulto de guerra, e todas as suas fortalezas serão destruídas, como Shalman destruiu Bêt-Arv'al no dia da batalha, quando mãe e filhos ali foram juntamente despedaçados. **15** Assim Bêt-Al agirá com vocês, por causa de sua grande impiedade; ao romper a madrugada, o rei de Yishra'al será eliminado de forma definitiva!"

O amor de Yahúh prevalecerá, apesar da ingratidão de Yishra'al

11 **1** "Quando Yishra'al era ainda uma criança, Eu já o amava; e de Mitzrayim chamei o 'Meu filho'. **2** Mas quanto mais Eu os chamava (através dos Meus profetas), mais eles se afastavam de Mim; sacrificavam aos *ba'alim*, e queimavam incenso dedicado às imagens esculpidas. **3** Todavia, Eu ensinei aos de Efrayim a caminhar, pegando-os nos Meus braços, mas eles não conseguiam reconhecer que era Eu quem os amparava. **4** Atraí-os para Mim com sentimentos de carinho e laços de amor; e fui para eles como o pastor que retira o jugo de seus animais e os alimenta com ternura. **5** Yishra'al não retornará à escravidão na terra de Mitzrayim, mas Ashur o dominará como se fosse seu rei, porque recusam a converter-se e voltar para Mim. **6** A espada cairá sobre suas cidades, e o fogo consumirá os seus ferrolhos, e os devorará nas suas fortalezas. **7** Porque o Meu povo é inclinado a desviar-se de Mim; ainda que do alto Eu os chame, nenhum deles quer se elevar. **8** Como Eu poderia abandoná-lo, ó Efrayim? Como Eu poderia deixá-lo, ó Yishra'al? Como poderia fazer com você como fiz com Admáh ou torná-lo semelhante a Tzevo'im? Meu coração se comoveu dentro de Mim e acenderam as Minhas compaixões. **9** Conterei a fúria da Minha ira; não Me voltarei para destruir Efrayim, porque Eu sou o Criador, e não um ser humano! Eu sou o Imaculado que está entre vocês e não Me deixo dominar pela fúria. **10** Eles seguirão Yahúh; Ele rugirá como leão; e, bramando Ele, e Seus filhos acudirão, tremendo, virão do Ocidente. **11** E tremendo, virão, como um passarinho os de Mitzrayim, e como uma pomba os da terra de Ashur; e os farei habitar em suas casas!" – diz Yahúh.

Culpabilidade dos filhos de Ya'akóv

12 **1** "Efrayim cerca-Me com mentiras, e a Casa de Yishra'al, com enganos; mas Yahudáh ainda se comporta com obediência ao Eterno e é fiel para com os puros! **2** Efrayim apascenta o vento, e segue o vento oriental. O dia todo ele cumula mentiras e destruição; eles fazem uma aliança com Ashur, enquanto enviam azeite de oliva para o Mitzrayim. **3** Yahúh tem uma questão contra Yahudáh, e castigará Ya'akóv conforme a transgressão de seus caminhos; segundo as suas ímpias ações o recompensará. **4** Ainda no ventre de sua mãe ele segurou seu irmão pelo calcanhar; e com seu vigor lutou com o anjo do Altíssimo. **5** Sim, lutou com o anjo e prevaleceu; suplicou-lhe o anjo que o deixasse partir, dizendo: Ele nos encontrará em Bêt-Al, e ali nos falará. **6** Mas somente Yahúh é o Altíssimo dos Exércitos! Yahúh é o Seu nome! **7** Portanto, retornem para o seu Criador; guardem a benevolência e a justiça, e em seu Criador depositem sempre a sua confiança! **8** Quanto a Kena'an, tem nas mãos balança enganadora; ele se compraz em defraudar. **9** E Efrayim disse: Certamente eu me tenho enriquecido, tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não encontrarão nada de errado em mim que seja pecado! **10** No entanto, Eu sou Yahúh, o seu Criador, desde de que você estava na terra de Mitzrayim! Eu ainda o farei habitar novamente em tendas, como nos dias antigos. **11** Também falei aos profetas, e multipliquei as visões; pelo ministério dos profetas usei de parábolas. **12** Por ter Guil'ad se entregado à impiedade, tornou-se em vão tudo que eles fizeram. Em Guilgal oferecem bois em sacrifícios, mas em seus altares idolátras, que são como montões de pedras nos sulcos dos campos. **13** Ya'akóv fugiu para a terra de Aram; ali, Yishra'al trabalhou como servo para conseguir uma esposa, e como pastor apascentou ovelhas para conseguir uma esposa!" **14** Mas Yahúh, por meio de um profeta, tirou Yishra'al de Mitzrayim, e por meio de um profeta Yishra'al foi protegido. **15** Apesar de tudo isso, Efrayim provocou amargamente a Sua ira; portanto, sobre ele recairá o seu sangue, e o seu Altíssimo o retribuirá pelo insulto.

A punição de Yishra'al por causa do seu pecado

13 **1** "Quando Efrayim se pronunciava, tremiam ante suas palavras, pois foi exaltado em Yishra'al;
mas quando ele pecou com respeito a Ba'al, veio a perecer. **2** E agora eles pecam mais e mais,
e de sua prata fazem estátuas fundidas, ídolos em forma de bezerros, criados por sua incompreensão,
todos eles obras de artesões que passaram a adorar, e dizem acerca deles: os que lhes oferecerem sacrifícios poderão beijá-los! **3** Por isso, eles serão como a névoa que passa rápido pela manhã, e como
o orvalho que logo desaparece; como a palha que é arrastada pelo vento, e como a fumaça que desvanece ao sair pela janela. **4** Mas Eu sou Yahúh, o seu Criador, que o livrou da terra de Mitzrayim! Portanto, você não conhecerá outro soberano, porque além de Mim não existe salvador! **5** Eu os conheci
no deserto, em terra muito seca. **6** Depois (os levei a uma terra de abundância), e eles se fartaram de
comer; e estando fartos, ensoberbeceram-se os seus corações, por isso eles se esqueceram de Mim.
7 Portanto, serei para eles como um leão, e como um leopardo Eu os espreitarei junto ao caminho;
8 e lhes sairei ao encontro como uma ursa enfurecida que teve os filhotes roubados, e romperei as
armaduras de seus corações, e ali os devorarei como uma leoa; como por uma fera do campo, Eu os
despedaçarei. **9** Essa é a causa da sua destruição, ó Yishra'al, pois você se rebelou contra Mim, contra
o seu Ajudador. **10** Onde está agora o seu rei, para que salve as suas cidades? E onde estão os seus
juízes, aos quais você pediu um rei e príncipes? **11** Eu concedi a você um rei em Minha ira e, e na
Minha fúria retirei-o de você. **12** A transgressão de Efrayim está atada, o seu pecado está armazenado.
13 Dores como as de uma mulher em trabalho de parto lhe sobrevirão; mas ele é um filho insensato;
porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz. **14** Eu os remirei do poder do *she'ol*, e os
resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as suas pragas? Onde está, ó abismo, a sua destruição? Meus
olhos estão fechados para a compaixão! **15** Porque ainda que ele dê fruto entre os seus irmãos, virá o
vento oriental, vento de Yahúh, soprando do deserto; ele secará sua nascente e estancará a sua fonte;
ele saqueará o tesouro de todos os objetos preciosos!"

Yishra'al é convidado a se render a Yahúh

14 **1** "Shomron pagará por seus pecados, porque se rebelou contra o seu Criador; seus habitantes cairão à espada; seus filhinhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas, abertas
ao meio. **2** Retorne, ó Yishra'al, para Yahúh, seu Criador, pois sua transgressão o fez cair! **3** Busque
palavras sinceras e com elas voltem para Yahúh, e digam a Ele: perdoe a nossa transgressão e aceite
nossa boa intenção; aceite os sacrifícios de nossos lábios em substituição às oferendas de novilhos!
4 Reconhecemos que Ashur não nos salvará, não montaremos mais cavalos egípcios para guerrear,
e nem dirigiremos mais apelos aos ídolos, que são obras das nossas mãos, pois reconhecemos que
somente em Você o órfão encontra a misericórdia. **5** Eu curarei a sua apostasia e os amarei com generosidade, pois a Minha ira desviou-se deles. **6** Eu serei para Yishra'al como o orvalho; ele florescerá
como o lírio, e aprofundará as suas raízes como o cedro do Levanon. **7** Seus ramos se estenderão,
sua formosura será como a da oliveira, e sua fragrância, como a do Levanon. **8** Voltarão aqueles que
habitavam à sua sombra; reverdecerão como o trigo e florescerão como a videira; o seu renome será
como o do vinho do Levanon!"

Apelo final

9 "Ó fráyim, que tenho Eu com os ídolos? Sou Eu que respondo e cuido de você. Eu sou como um
cipreste, sempre verde; de Mim provém o seu fruto. **10** Quem é sábio, para que entenda essas coisas?
Prudente, para que as saiba reconhecer? Porque os caminhos de Yahúh são retos, e os justos caminharão neles em segurança; mas os transgressores neles tropeçarão e cairão!"

סֵפֶר יוֹאֵל הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Yo'al

A carestia causada pela praga dos gafanhotos e pela seca

1 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yo'al, filho de Petu'al, dizendo: **2** "Ouçam isso com atenção, ó anciãos! Escutem, ó todos os moradores da Terra! Por acaso já aconteceu algo semelhante a isso em seus dias, ou nos dias de seus pais? **3** Façam sobre isso uma narração a seus filhos, e que eles o contem aos filhos deles, para que eles, por sua vez, o retransmitam à geração seguinte. **4** O que foi deixado pelos gafanhotos cortadores será comido pelos gafanhotos voadores; e o que os gafanhotos voadores deixaram será comido pelos gafanhotos devoradores; e o que os gafanhotos devoradores deixaram será comido pelos gafanhotos destruidores. **5** Despertem diante disso e chorem, ó todos vocês que se embriagam com o vinho, porque seu doce paladar foi tirado da boca de vocês. **6** Porque sobre a Minha terra é vinda uma nação forte e numerosa; seus dentes são como presas de leão, e suas mandíbulas, como as de uma leoa. **7** Devastaram Meu vinhedo, e tiraram a casca da Minha figueira; despiram-na toda e a lançaram por terra; os seus renovos se embranqueceram. **8** Lamente como a virgem que está vestida de pano de saco, que chora pelo prometido marido da sua mocidade! **9** As oferendas de cereais e as libações já não são trazidas ao Templo de Yahúh; os sacerdotes, ministros de Yahúh, estão entristecidos. **10** O campo está devastado, e a terra chora porque o trigo foi destruído, a videira secou e o azeite de oliva falta. **11** Envergonhem-se, ó lavradores! Lamentem, ó vinhateiros! Chorem pelo trigo e pela cevada, porque toda a colheita do campo está perdida. **12** A videira secou, a figueira murchou; a romeira também, a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo secaram, e já não há mais alegria entre os filhos dos homens!".

Um apelo ao jejum

13 Vistam-se de pano de saco e lamentem-se, ó sacerdotes! Lamentem, ó ministros do altar! Entrem e passem a noite vestidos de pano de saco, ó ministros do meu Altíssimo! Pois as oferendas de cereais e as libações já não são trazidas ao templo do seu Criador. **14** Proclamem um jejum, convoquem para uma assembleia solene os anciãos e todos os moradores desta terra, para que venham ao Templo de Yahúh, o Criador de vocês, e juntos clamem a Yahúh. **15** Ah! Que dia! Pois o dia de Yahúh está próximo! Ele virá como uma assolação da parte do Todo-Poderoso! **16** Por acaso não tem sido destruído o nosso mantimento diante de nossos olhos e desvanecida a alegria do templo do nosso Criador? **17** A semente apodreceu debaixo dos seus torrões; os celeiros estão arrasados, os armazéns, arruinados; porque falharam os cereais. **18** Como sofrem os animais! O gado não sabe o que fazer, pois não há pasto para ele; também os rebanhos de ovelhas estão desolados. **19** A Você clamo, ó Eterno Yahúh! Porque o fogo destruiu os pastos do deserto e as chamas incendiaram todas as árvores dos campos. **20** Até os animais do campo suspiram por Você, pois as correntes d'água secaram, e o fogo devorou as pastagens do deserto.

O dia de Yahúh

2 **1** "Toquem o *shofar* em toda a Tziyon! Soem um alarme no Meu monte sagrado!" Que tremam todos os moradores da Terra, pois está chegando o dia determinado por Yahúh! Ele já está perto; **2** será um dia de trevas e de tristeza, dia de nuvens pesadas e de densa obscuridade; uma obscuridade que se estenderá como a alva sobre os montes e também sobre um povo grande e poderoso. Nunca

houve nada igual, nem voltará a haver, mesmo depois de muitas gerações. **3** Diante dEle, um fogo devorador; atrás dEle, uma chama abrasadora; a terra diante dEle é como o jardim do Édem, mas atrás dEle, um deserto desolado. Sim! Nada lhe escapa! **4** Avançam como cavalos descontrolados e correm como os mais velozes cavaleiros. **5** Eles saltam dos cumes dos montes com um ruído que parece com o estrondo de carros de guerra, como o barulho da chama de fogo que consome o restolho; como um povo poderoso, posto em ordem de batalha. **6** Diante dEle se angustiam os povos; enchem-se de assombro todos os rostos. **7** Correm como valentes, como homens de guerra sobem os muros; e marcham cada um nas suas filas e não se desviam do rumo. **8** Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu caminho; abrem caminho por entre as armas, e não se detêm. **9** Invadem a cidade, correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como o ladrão. **10** Diante deles a terra se abala; tremem os céus; o sol e a lua escurecem e as estrelas retiram o seu resplendor. **11** E Yahúh levanta a Sua voz diante do Seu exército, porque o Seu acampamento é muito grande, e poderoso é quem executa a Sua palavra; pois grande e terrível é o dia de Yahúh! Quem o poderá suportar?

A misericórdia do Eterno

12 Todavia, ainda assim diz Yahúh: "Ainda está em tempo de se converterem a Mim de pleno coração, com jejuns, pranto e lamentações!". **13** E rasguem os seus corações, e não as suas vestes, e convertam-se a Yahúh, o Criador de vocês, porque Ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benignidade, e desejoso em mudar o Seu plano acerca do castigo que ameaça desencadear. **14** Quem sabe se Ele não se voltará e mudará o Seu plano, concedendo uma bênção e permitindo que uma oferenda de cereais e uma libação sejam trazidas a Yahúh, o Criador de vocês? **15** Toquem o *shofar* em toda a Tziyon! Proclamem um jejum, convoquem uma assembleia solene; **16** ajuntem o povo, purifiquem a congregação, ajuntem os anciãos, reúnam as crianças e os bebês de peito! Que o noivo saia da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento! **17** Que os sacerdotes, ministros de Yahúh, permaneçam chorando entre o vestíbulo e o altar, e digam: poupe o Seu povo, ó Eterno Yahúh, e não entregue a Sua herança à extrema humilhação, para que as nações não façam zombaria dela. Porque lhes permitiriam dizer: onde está o Altíssimo deles? **18** Então Yahúh, zeloso de Sua terra, se compadeceu do Seu povo. **19** E Yahúh, respondendo, disse ao Seu povo: "Eu lhes enviarei trigo, vinho e azeite de oliva, e vocês se fartarão deles; e não os entregarei mais ao escárnio entre as nações, **20** e removerei para longe de vocês o exército do norte, e o lançarei a uma terra seca e deserta, tendo à sua frente o mar oriental, e à sua retaguarda o mar ocidental, e subirá o seu mau cheiro e se desvanecerá pelas coisas terríveis que praticou! **21** Não tenha medo, ó terra; regozije-se e alegre-se, porque imensa é a bondade de Yahúh e poderoso em Seus feitos. **22** Não tenham medo, ó animais do campo, pois os pastos do deserto reverdecerão, as árvores darão o seu fruto, e a videira e a figueira voltarão a ter a sua força. **23** Se alegrem, ó filhos de Tziyon! Regozijem-se em Yahúh, o Criador de vocês! Pois Ele lhes dará em justa medida as chuvas no tempo certo e as tardias, como antes. **24** E os celeiros de vocês se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de vinho e de azeite. **25** Assim lhes restituirei os anos que foram consumidos pelos gafanhotos voadores, devoradores, destruidores e os cortadores. "Meu grande exército que enviei contra vocês. **26** Vocês comerão abundantemente e se fartarão, e louvarão o nome de Yahúh, o Criador de vocês, que procedeu maravilhosamente para com vocês. Então Meu povo nunca mais será envergonhado. **27** E vocês saberão que Eu estou com Yishra'al, e que Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, e que não há nenhum outro. Então Meu povo nunca mais será envergonhado!"

Promessa do derramamento do Espírito

3 **1** "Depois disso, Eu derramarei o Meu Espírito sobre todas as pessoas. Seus filhos e suas filhas profetizarão, os seus idosos terão sonhos e revelações, os seus jovens terão visões; **2** e também sobre os seus servos e sobre as suas servas derramarei o Meu Espírito naqueles dias, **3** e farei com que apareçam coisas espantosas nos céus e na terra: haverá sangue, fogo e nuvens de fumaça. **4** O

sol se converterá em trevas, e a lua se tornará cor de sangue antes da chegada do grande e temível dia determinado por Yahúh. **5** E acontecerá que todo aquele que invocar o nome de Yahúh será salvo; pois no monte Tziyon e em Yirushalayim haverá um refúgio, conforme Yahúh prometeu, e entre esses remanescentes estarão aqueles a quem Yahúh chamar!"

Os juízos do Eterno sobre as nações inimigas

4 **1** "Porque naqueles dias, e naquele tempo em que Eu fizer retornar os exilados de Yahudáh e de Yirushalayim, **2** reunirei todas as nações e as trarei ao vale de Yahushafat, e ali Eu entrarei em juízo contra elas por causa do Meu povo Yishra'al, Minha herança, a quem elas dispersaram entre os povos, assim dividiram a Minha terra, **3** e lançaram sorteios sobre o Meu povo, escolheram cativos; trocaram um rapaz por uma meretriz, e venderam uma moça em troca de vinho, para se embebedar. **4** Quanto a Tzor, Tzidon, Peleshet e todas as suas regiões, o que fiz a vocês? Por acaso querem vingar-se de Mim? Se assim vocês pensam, bem depressa retribuirei os seus feitos sobre as suas cabeças! **5** Pois vocês roubaram a Minha prata e o Meu ouro (do templo), e os Meus preciosos tesouros vocês colocaram nos seus templos idólatras; **6** e aos gregos vocês venderam os filhos de Yahudáh e os filhos de Yirushalayim, para afastá-los para longe do seu território; **7** porém Eu os resgatarei do lugar para onde vocês os venderam, e sobre as suas cabeças retribuirei o mal com que pretenderam pagar a quem nada fez contra vocês; **8** e farei com que, das mãos dos filhos de Yahudáh, sejam vendidos seus filhos à distante nação dos sevaitas – pois assim Yahúh o anunciou. **9** Anunciem isso às nações: preparem-se para a guerra! Convoquem os guerreiros! Aproximem-se todos os homens de guerra e ascendam à batalha. **10** Forjem espadas das relhas dos seus arados, e lanças das suas foices; e que o fraco diga: Eu sou forte! **11** Apressem-se, e venham, todas as nações que estão em redor para se unir; faça então, ó Altíssimo Yahúh, que venham sobre eles os seus guerreiros! **12** Que as nações sejam incitadas e venham ao vale de Yahushafat; pois ali Me assentarei para julgar todas as nações em redor! **13** Manejem a foice, porque a lavoura já está madura; venham e pisem, pois a prensa do lagar está cheia, as tinas dos lagares trasbordam, pois grande é a sua impiedade. **14** Multidões sobre multidões tombarão no vale da decisão! Pois o dia de Yahúh está perto, no vale da decisão! **15** O sol e a lua terão escurecido, e as estrelas terão deixado de brilhar. **16** E Yahúh bramará de Tziyon, e de Yirushalayim fará ouvir a Sua voz; os céus e a terra estremecerão, mas Yahúh será um refúgio para o Seu povo, uma fortaleza para os filhos de Yishra'al. **17** Assim vocês saberão que Eu sou Yahúh, o Criador de vocês, que habito em Tziyon, Meu monte sagrado! E Yirushalayim será uma cidade imaculada, e estranhos não mais perambularão por ela!"

A restauração de Yishra'al

18 Naquele dia, dos montes brotará vinho doce, e das colinas emanará leite, e todos os ribeiros de Yahudáh estarão cheios de águas, e sairá um manancial do Templo de Yahúh que regará o vale de Shitim. **19** No entanto, Mitzrayim se tornará uma desolação e Edom se transformará em um deserto assolado, por causa da violência que praticaram contra os filhos de Yahudáh, em cuja terra derramaram sangue inocente. **20** Mas Yahudáh será habitada para sempre, e Yirushalayim por todas as gerações. **21** E considerarei pura a sua semente, como jamais a havia considerado; porque Yahúh habitará em Tziyon.

סֵפֶר עָמוֹס הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Amós

Profecias contra várias nações

1 **1** As palavras de Amós, um dos pastores de ovelhas da cidade de Teko'a, sobre a visão que ele teve a respeito do povo de Yishra'al. Isso aconteceu dois anos antes do terremoto, quando Uziyahu era rei de Yahudáh, e Yarov'am, filho de Yo'ash, era rei de Yishra'al. **2** Ele disse: "De Tziyon vem o clamor de Yahúh, e de Yirushalayim faz ouvir a Sua voz; os campos de pastagens dos pastores lamentarão e o cume do monte Karmel secará!".

Profecia contra Aram

3 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Damássek não o puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Porque eles torturaram o povo de Guil'ad, fazendo passar sobre eles rodas com pontas de ferro. **4** Por isso atearei fogo no palácio do rei Chaza'al, e esse mesmo fogo devorará também os palácios do rei Ben-Hadad. **5** Quebrarei os ferrolhos dos portões de Damássek, e exterminarei os habitantes do vale de Bik'at-Áven e ao que empunha o cetro de Bêt-Eden. Então o povo de Aram será levado em cativeiro para terra de Kir!" – diz Yahúh.

Profecia contra Peleshet

6 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Azáh não a puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Pois eles levaram como prisioneiro todo o povo de uma região e os venderam como escravos ao povo de Edom. **7** Por isso enviarei fogo sobre a muralha de Azáh que devorará os seus palácios. **8** Exterminarei os habitantes de Ashdod, e ao que empunha o cetro de Ashkelon; voltarei a Minha mão contra Ekron, e perecerá o resto dos *pelishtim*!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

Profecia contra Tzor

9 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Tzor não a puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Pois eles levaram como prisioneiro para Edom todo povo de uma região, e não se lembraram da aliança que fizeram com seus parentes. **10** Por isso enviarei fogo sobre a muralha de Tzor, que devorará os seus palácios!".

Profecia contra Edom

11 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Edom não o puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Porque ele perseguiu a seu irmão à espada, deixando de lado toda a compaixão, e em sua ira repetidamente o despedaçou, e conservou a sua indignação para sempre. **12** Por isso enviarei fogo sobre Teman, que devorará os palácios de Botzráh!".

Profecia contra Amon

13 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões dos filhos de Amon não os puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Pois eles rasgaram as barrigas das mulheres grávidas de Guil'ad apenas para expandir

seu território. **14** Por isso enviarei fogo sobre a muralha de Rabáh, que devorará os seus palácios. Haverá batalhas violentas e gritos de homens lutando. **15** E o seu rei irá para o cativeiro, juntamente com os seus príncipes!" – diz Yahúh.

Profecia contra Mo'av

2 **1** Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Mo'av não o puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Pois ele queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cinzas. **2** Por isso enviarei fogo sobre Mo'av que devorará os palácios de Keriyot, e Mo'av morrerá com grande tumulto, entre gritos e som de *shofarot*. **3** E exterminarei o juiz do meio deles, e junto com ele farei perecer todos os seus príncipes!" – diz Yahúh.

Profecia contra Yahudáh

4 Assim diz Yahúh: Por três transgressões de Yahudáh não a puni, mas, na quarta vez lhe darei o seu castigo! Pois eles rejeitaram a Toráh de Yahúh, e não guardaram os Seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais. **5** Por isso, enviarei fogo sobre Yahudáh que devorará os palácios de Yirushalayim.

Profecia contra Yishra'al

6 Assim diz Yahúh: "Por três transgressões de Yishra'al não o puni, mas na quarta vez lhe darei o seu castigo! Porque os juízes vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sandálias. **7** Cobiçam até o pó da terra que está sobre a cabeça dos necessitados, e pervertem o caminho dos humildes; pai e filho mantêm relação sexual com a mesma mulher, profanando assim o Meu imaculado nome. **8** Também se deitam junto a qualquer altar sobre roupas penhoradas, e na casa de seus deuses bebem o vinho confiscado dos que foram injustamente multados. **9** Contudo, Eu destruí os emoritas diante deles, cuja altura era elevada como a dos cedros, e cuja força era como a dos carvalhos; mas destruí no alto seus frutos, e por baixo, suas raízes. **10** Mais que isso, Eu os tirei da terra de Mitzrayim, e por quarenta anos os guiei no deserto, para que possuíssem a terra dos emoritas. **11** E dentre seus filhos elegi profetas, e dentre os seus jovens, *nezirim*. Por acaso não aconteceu assim, ó filhos de Yishra'al?" – diz Yahúh. **12** "Mas aos *nezirim* vocês deram vinho a beber, e aos profetas vocês ordenaram que não profetizassem. **13** Eu os apertarei no seu lugar como se aperta um carro cheio de feixes. **14** Assim de nada valerá a fuga ao ágil, nem o forte poderá utilizar a sua força, nem o guerreiro salvará a sua vida. **15** E não conseguirá se manter de pé o que maneja o arco, nem o corredor mais veloz se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo. **16** Naquele dia, até aquele que é corajoso entre os guerreiros lançará fora suas armas e fugirá!" – diz Yahúh.

O castigo contra a maldade e os vícios de Yishra'al

3 **1** "Ouçam essa palavra que Yahúh pronunciou contra vocês, ó filhos de Yishra'al, contra toda a família que tirei da terra de Mitzrayim, dizendo: **2** de todas as famílias da terra, só a vocês tenho escolhido; portanto, Eu os punirei por todas as suas transgressões. **3** Por acaso andarão dois juntos, se não estiverem de comum acordo? **4** Rugirá um leão na floresta sem que ele tenha uma presa? Rosnará o leãozinho no seu covil, se nada tiver apanhado? **5** Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Se levantará da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa? **6** Será ouvido o som do *shofar* em uma cidade sem que estremeçam os seus moradores? Poderá o mal atingir uma cidade sem que tenha sido avisado por Yahúh? **7** Certamente o Soberano Criador Yahúh não fará coisa alguma sem ter revelado o Seu plano aos Seus servos, os profetas. **8** Quando o leão ruge, quem não tem medo? Quando o Soberano Criador Yahúh determina, quem poderá deixar de profetizar?"

O castigo da cidade de Shomron

9 "Proclamem nos palácios de Ashdod, e nos palácios da terra de Mitzrayim, dizendo: reúnam-se sobre os montes de Shomron! Vejam que grandes alvoroços se formam ali, e que opressões imperem no meio dela! **10** Pois eles não sabem como agir com retidão!" – diz Yahúh – ", aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição. **11** Portanto, assim diz o Soberano Criador Yahúh: um adversário cercará a sua terra; derrubará a sua fortaleza, e os seus palácios serão saqueados. **12** Assim diz Yahúh: como o pastor resgata da boca do leão dois fêmures ou um pedacinho de orelha, assim os filhos de Yishra'al que habitam em Shomron escaparão apenas com o resto de um leito em almofadas de Damassék. **13** Ouçam e testemunhem contra a Casa de Ya'akóv!" – diz o Soberano Criador Yahúh, o Altíssimo dos exércitos. **14** "Pois no dia em que Eu punir as transgressões de Yishra'al, também destruirei os altares de Bêt-Al, e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra. **15** Derribarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; as casas ornamentadas com marfim serão destruídas, e as grandes casas terão seu fim!" – diz Yahúh.

Profecia contra as mulhes de Shomron

4 **1** "Ouçam essa palavra, ó (mulheres que se comportam como) as vacas de Bashan, que estão no monte de Shomron, que oprimem os pobres, que afligem os necessitados, que dizem a seus maridos: tragam vinho e brindemos. **2** O Soberano Criador Yahúh jurou pela Sua pureza que dias virão em que vocês serão arrastadas com ganchos para fora da cidade, e as que ficarem por último, com anzóis de pesca. **3** Vocês serão arrastadas em fila pelas brechas da muralha, e serão arremessadas ao monte Harmon!" – diz Yahúh.

A cegueira espiritual de Yishra'al

4 "Venham a Bêt-Al e prevariquem; a Guilgal e multipliquem as transgressões! E cada manhã tragam os seus sacrifícios, e de três em três dias, os seus dízimos. **5** E ofereçam em ação de graças pães fermentados; gabem-se em público a respeito de suas oferendas voluntárias, pois é isso que vocês gostam de fazer, ó filhos de Yishra'al!" – diz o Soberano Criador Yahúh! **6** "Por isso, Eu fiz que seus dentes ficassem limpos por falta de alimentos em todas as suas cidades; há carência de pão em todos os seus lugares; mesmo assim, vocês não se converteram a Mim!" – diz Yahúh. **7** Além disso, retive de vocês a chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita; fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre alguns lugares choveu, e em outros houve seca. **8** Então pessoas de duas ou três cidades andaram errantes, indo a outra cidade para beber água, mas não conseguiram se satisfazer; mesmo assim, vocês não se converteram a Mim!" – diz Yahúh. **9** "Castiguei suas colheitas com tufões e seca; todas as suas vinhas, suas figueiras e oliveiras foram devoradas por gafanhotos; ainda assim, vocês não se converteram a Mim!" – diz Yahúh. **10** "Enviei uma praga contra vocês, semelhante à de Mitzrayim; os seus jovens, matei à espada; os seus cavalos, deixei serem capturados; e enchi suas narinas com o fedor de seus acampamentos; entretanto, vocês não se converteram a Mim!" – diz Yahúh. **11** "Como destruí as cidades de Sedom e Amoráh, tenho destruído muitos dentre vocês, e os que sobreviveram eram como um tição arrebatado da destruição de um incêndio; mesmo assim, vocês não se converteram a Mim!" – diz Yahúh. **12**" Portanto, assim farei a você, ó Yishra'al! E porque o tratarei assim, prepare-se, ó Yishra'al, para se encontrar com o seu Criador, **13** porque é Ele o que forma os montes e faz surgir os ventos, e declara ao homem seus pensamentos, Ele faz a manhã se transformar em trevas, e paira sobre as alturas da terra – o Eterno Yahúh dos Exércitos é o Seu nome!"

A predição da ruína de Yishra'al

5 **1** Ouça essa palavra que recito como uma lamentação contra você, ó Casa de Yishra'al! **2** A virgem de Yishra'al caiu; ela nunca mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra; não há

quem a possa levantar. **3** Pois assim diz o Soberano Criador Yahúh: "A cidade na qual circulavam mil pessoas ficará com apenas cem, e naquela em que circulavam cem, somente dez da Casa de Yishra'al sobrarão!". **4** Pois assim diz Yahúh à Casa de Yishra'al: "Busquem-Me e sobreviverão!". **5** Porém, não busquem por Bêt-Al, nem entrem em Guilgal, nem passem por Be'er-Sheva, porque certamente Guilgal irá para o cativeiro, e Bêt-Al será reduzida a nada. **6** Busquem a Yahúh e sobreviverão; para que Ele não se lance sobre a Casa de Yosséf como fogo e a devore, e não haja em Bêt-Al quem o apague. **7** Vocês, que convertem o juízo em mera amargura, e lançam por terra a própria justiça, **8** procurem Aquele que fez a Kimáh (conhecida como Plêiades) e Kessil (conhecida como Órion), e torna a sombra da noite em manhã, e transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar e com elas inunda a face da terra – Yahúh é o Seu nome! **9** Ele traz súbita destruição sobre o forte, de modo que a ruína sobrepuja a fortaleza. **10** Eles desprezam os que na porta os repreendem, e repelem os que falam a verdade. **11** Portanto, vocês pisaram sobre os pobres, e extorquiram deles tributos em trigo, construindo para si casas de pedras lavradas; por isso, vocês não habitarão nelas; embora tenham plantado vinhas desejáveis, vocês não beberão de seu vinho. **12** Pois sei que são muitas as suas transgressões, e graves os seus pecados; vocês afligem o justo, aceitam subornos, e afastam de suas portas os necessitados. **13** Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque será um tempo de calamidades. **14** Procurem o bem, e não o mal, para que sobrevivam; assim Yahúh, o Altíssimo dos exércitos, estará com vocês, como dizem que Ele está. **15** Odeiem o mal, amem o bem, e pratiquem a justiça em suas portas. Talvez Yahúh, o Altíssimo dos exércitos, tenha piedade do remanescente de Yosséf. **16** Portanto, assim diz Yahúh, o Altíssimo dos exércitos, o Soberano Criador: "Em todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: Ai de nós! Ai de nós! Eles chamarão os lavradores para o pranto, e os experientes em lamentação para o lamento. **17** E em todas as suas vinhas haverá pranto, porque Eu passarei por entre vocês e os punirei!" – diz Yahúh.

O dia de Yahúh

18 Ai de vocês que desejam o dia de Yahúh! Por que vocês desejam esse dia de Yahúh? Ele será de trevas, e não de luz. **19** É como se um homem fugisse de um leão e se encontrasse com um urso; ou como se, entrando em casa, encostasse a mão à parede e fosse mordido por uma cobra. **20** O dia de Yahúh será de trevas e não luz! Sim, serão densas trevas, sem nenhuma claridade.

O Eterno exige justiça, e não sacrifícios

21 "Eu aborreço, desprezo as suas festividades e não sinto prazer em suas assembleias solenes. **22** Ainda que Me ofereçam holocaustos, e oferendas de cereais, não Me agradarei deles; nem considerarei as suas oferendas de paz de animais cevados. **23** Afaste de Mim o barulho de seus cânticos! Não quero ouvir as melodias de seus saltérios! **24** Em vez disso, que a justiça jorre como as águas na enchente, e como um riacho perene impere a retidão. **25** Por acaso vocês Me ofereceram sacrifícios e oferendas no deserto, onde andaram durante os quarenta anos de sua travessia, ó Casa de Yishra'al? **26** Sim, vocês levaram a tenda de Sikut, seu (ídolo) rei, e o altar de Kiyun, seu deus-estrela, imagens que vocês fizeram para adorá-las! **27** Por isso lhes levarei como prisioneiros para além de Damássek!" – diz Aquele cujo nome é Yahúh, o Altíssimo dos exércitos!

A corrupção e o castigo de Yishra'al

6 **1** Ai dos que vivem sossegados em Tziyon e dos que se sentem seguros no monte de Shomron, homens renomados da principal das nações, e os quais vem a Casa de Yishra'al! **2** Passem por Kalnêh e vejam; de lá vão à grande Chamat; depois desçam a Gat dos *pelishtim*; por acaso vocês são melhores que esses reinos? Ou são mais extensas as suas fronteiras do que as de vocês? **3** Vocês pensam em se afastar do dia mal e fazem com que se aproxime a motivação da violência. **4** Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros tirados

do rebanho, e os novilhos engordados em estábulos; **5** que deliram ao som do saltério, e inventam para si instrumentos musicais, assim como David; **6** que bebem vinho em grandes taças, e se ungem com os mais preciosos óleos, mas não se afligem por causa da ruína de Yosséf! **7** Portanto, agora eles irão em cativeiro entre os primeiros que forem exilados; e cessarão os festins dos banqueteadores. **8** O Soberano Criador Yahúh, o Altíssimo Yahúh dos exércitos jurou por Si mesmo, dizendo: "Eu abomino a soberba de Ya'akóv e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade com tudo o que nela há. **9** E se ficarem de resto dez homens numa casa, eles também morrerão. **10** E o irmão de seu pai terá de carregá-los para fora um por um e os queimará um por um, a fim de retirar os ossos para fora da casa, e terá de dizer a quem estiver no interior da casa: tem alguém aí com você? Se lhe responderem que não, então ele dirá: fique calado! Pois não é ocasião para se fazer menção do nome de Yahúh. **11** Pois Yahúh ordenou, e a casa grande será despedaçada, e a casa pequena, reduzida a fragmentos. **12** Por acaso os cavalos correm sobre rochedos? Poderão lavrá-los com bois? Mas vocês converterão o juízo em fel, e o fruto da justiça em amargura. **13** Vocês se alegram em coisas sem valor e ainda dizem: não temos nós tornado poderosos com nossa própria força? **14** No entanto, Eu levantarei contra vocês uma nação, ó Casa de Yishra'al, que lhes trará aflição" – diz Yahúh, o Altíssimo dos exércitos – ", e ela lhes oprimirá desde a entrada de Chamat até o rio da Araváh!".

A visão do gafanhoto

7 **1** O Soberano Criador Yahúh me mostrou isso numa visão: Ele estava preparando um enxame de gafanhotos, quando começavam a florescer os brotos tardios que surgiam após a colheita feita para alimentar os rebanhos do rei. **2** Quando (em minha visão) eles tinham comido completamente a erva da terra, eu me dirigi a Ele e disse: "Eu te peço, ó Soberano Criador Yahúh, conceda o Seu perdão, pois do contrário como subsistirá Ya'akóv? Pois ele é tão pequeno!". **3** Então Yahúh mudou o seu plano acerca disso e disse: "Isso não acontecerá!" – diz Yahúh.

A visão do fogo

4 Assim me mostrou o Soberano Criador Yahúh: eu vi que o Soberano Criador Yahúh estava pronto para castigar (o povo de Yishra'al) por meio do fogo, que consumiria as águas até suas profundidades e devoraria vastas porções de terra. **5** Então eu pedi: "Ó Soberano Criador Yahúh, pare agora, eu suplico! Como subsistirá Ya'akóv? Pois ele é tão pequeno!". **6** Também acerca disso Yahúh mudou o seu plano. "Nem isso acontecerá!" – diz o Soberano Criador Yahúh.

A visão do prumo

7 Então Ele mostrou-me também isso: o Soberano Criador estava parado junto a um muro aprumado, e Ele estava com um prumo em Sua mão. **8** E Yahúh perguntou-me: "O que você está vendo, Amós?". E eu respondi: "Um prumo!". Então o Soberano Criador me disse: "Eu porei um prumo no meio do Meu povo Yishra'al (para medir seus desvios); nunca mais desconsiderarei suas transgressões! **9** E os altares de Yitzchak serão desolados, e os lugares *sagrados* de Yishra'al serão destruídos, e Eu levantarei a espada contra a Casa de Yarov'am!".

Amatzyah acusa Amós de conspiração

10 Então Amatzyah, o sacerdote de Bêt-Al, enviou uma mensagem a Yarov'am, rei de Yishra'al, dizendo: "Amós tem conspirado contra você em meio à Casa de Yishra'al. A terra não poderá suportar as suas palavras, **11** pois assim diz Amós: Yarov'am morrerá à espada, e Yishra'al certamente será levado como prisioneiro para fora de sua terra!". **12** E Amatzyah disse a Amós: "Fora daqui, seu profeta! Volte para a terra de Yahudáh e ganhe a vida por lá com as suas profecias; **13** mas em Bêt-Al daqui por diante você não profetizará mais, porque é o *mikdosh* do rei e é a casa da realeza!". **14** Então Amós disse

a Amatzyah: "Eu não era profeta, nem filho de profeta; não ganho a vida profetizando. Sou pastor de ovelhas e cultivador de figueiras, **15** mas Yahúh me tirou do meu labor de cuidar dos rebanhos, e Yahúh me disse: 'Vá e profetize ao Meu povo Yishra'al!'. **16** Agora ouça a palavra de Yahúh, você que disse: não profetize contra Yishra'al, nem fale contra a Casa de Yitzchak. **17** Portanto, assim diz Yahúh: sua mulher se prostituirá nessa cidade, e seus filhos e suas filhas morrerão à espada, e a sua terra será dividida em lotes, e você mesmo morrerá em uma terra imunda e Yishra'al certamente será levado como prisioneiro para fora de sua terra!".

A visão de uma cesta com frutas

8 **1** O Soberano Criador Yahúh me mostrou isso numa visão: e vi aqui uma cesta com frutas do verão. **2** E Ele me perguntou: "O que você está vendo, Amós?". Eu respondi: "Uma cesta com frutas do verão!". Então Yahúh me disse: "O fim chegou para o Meu povo Yishra'al! Nunca mais desconsiderarei suas ofensas. **3** Mas naquele dia os cânticos do templo serão gritos de dor!" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", muitos serão os cadáveres; o silêncio reinará por toda parte!".

A ruína de Yishra'al está perto

4 Ouçam isso, vocês que pisam os necessitados e destroem os pobres da Terra, **5** dizendo: quando passará a *chag rosh-hodesh* para que possamos vender nossos grãos? E o *shabat* para que possamos expor o trigo, diminuindo sua medida, e aumentando o seu preço, e procedendo dolosamente com balanças enganadoras, **6** para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sandálias, e para varrermos o refugo do trigo e vendermos? **7** Yahúh jurou ante a arrogância de Ya'akóv: certamente que jamais esquecerei todas as suas palavras! **8** A terra não estremecerá por causa disso? E não se lamentarão todos aqueles que nela habitam? Certamente ela toda se levantará, como o Nilo, e será agitada, e diminuirá, como o rio de Mitzrayim. **9** "E acontecerá naquele dia" – diz o Soberano Criador Yahúh – ", que farei que o sol se ponha ao meio-dia, e em pleno dia cobrirei a Terra de trevas, **10** e converterei as suas festividades em velório, e todos os seus cânticos em lamentações; porei farrapos sobre todos os lombos, e farei que toda cabeça se torne calva; e farei que isso seja tão trágico como o luto pela perda de um filho único e o seu fim como dia de amarguras. **11** E se aproximam os dias" – diz o Soberano Criador Yahúh – "em que enviarei a fome sobre a Terra, mas não fome de alimentos, nem sede de água, mas, sim, de ouvir as palavras de Yahúh! **12** As pessoas vagarão de mar a mar, e de norte a leste; correrão por toda parte buscando a palavra de Yahúh, mas não a encontrarão. **13** Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede. **14** Os que juram pelos ídolos de Shomron, dizendo: 'Eu juro pela vida do deus de Dan' ou 'Eu juro pelo deus de Be'er-Sheva', todos eles também cairão para nunca mais se levantar!".

A visão da queda do templo de Bêt-Al

9 **1** Vi o Soberano Criador, que estava de pé junto ao altar; e Ele me ordenou: "Dê pancadas nas colunas do templo, para que estremeçam os umbrais; e faça tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles! Eu matarei à espada até o último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará. **2** Ainda que cavem até o *She'ol*, ali a Minha mão os alcançará; ainda que subam aos céus, dali os farei descer. **3** Ainda que se escondam no cume do monte Karmel, Eu os buscarei, e dali os tirarei; e ainda que tentem se ocultar aos Meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá. **4** Também ainda que vão para o cativeiro conduzidos por seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; enfim Eu porei os Meus olhos sobre eles para castigá-los, e não para fazer-lhes o bem!". **5** Pois o Soberano Criador, o Yahúh dos exércitos é Aquele que, ao tocar a terra, a faz derreter, fazendo todos os seus habitantes chorarem seus mortos. Ele faz sobre ela erguerem-se as águas como as do rio Nilo, e elas são submersas como faz o Nilo de Mitzrayim. **6** É Ele quem constrói as Suas salas superiores nos céus e estabelece Seu arco celeste sobre a Terra; é Ele quem chama as

águas do mar, e as derrama sobre a face da Terra; Yahúh é o Seu nome! **7** "Por acaso vocês não são para Mim como os filhos dos kushitas, ó filhos de Yishra'al?" – diz Yahúh. "Não retirei Yishra'al da terra de Mitzrayim, e os *pelishtim* de Kaftor e os aramitas de Kir? **8** E os olhos do Soberano Criador Yahúh estão contra esse reino pecador, e Eu o destruirei, e ele desaparecerá da face da Terra; contudo, não destruirei por completo a Casa de Ya'akóv!" – diz Yahúh. **9** "Porque ordenarei que seja peneirada a Casa de Yishra'al dentre todas as nações, assim como se peneira o trigo em um crivo, para que nenhum grão caia sobre a terra. **10** Morrerão à espada todos os pecadores do Meu povo, os quais dizem: o castigo não recairá sobre nós nem nos alcançará!".

A restauração do Yishra'al espiritual

11 "Naquele dia reerguerei o Tabernáculo de David, que está caído, e fecharei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e as reconstruirei como nos dias antigos; **12** para que eles possuam o que restou de Edom, e todas as nações que invocam o Meu nome" – diz Yahúh – ", que fará tudo isso acontecer. **13** E se aproximam os dias" – diz Yahúh – "em que o que semeia alcançará o que colhe, e o que pisa as uvas alcançará o que lança a semente; e os montes destilarão vinho, e as colinas se derreterão (em leite). **14** Também trarei do cativeiro o Meu povo Yishra'al, e eles reconstruirão as cidades assoladas e nelas habitarão; plantarão vinhas e beberão o seu vinho; e farão pomares e saborearão os seus frutos. **15** Assim Eu os plantarei na sua própria terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei!" – diz Yahúh, o seu Criador.

סֵפֶר עֹבַדְיָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Ovadyah

Os pecados e o castigo de Edom

1 **1** Visão de Ovadyah: assim diz o Soberano Criador Yahúh a respeito de Edom: "Temos ouvido notícias da parte de Yahúh, e por entre as nações foi enviado um mensageiro a dizer: preparem-se! Vamos guerrear contra Edom! **2** Eu te fiz pequeno entre as nações; você é muito desprezado. **3** A soberba do seu coração o enganou, ó você que habita nas fendas do penhasco, na sua alta morada, você diz a si mesmo: quem me derrubará por terra? **4** Embora você suba ao alto como águia e ponha o seu ninho entre as estrelas, dali Eu o derrubarei!" – diz Yahúh. **5** "Se ladrões viessem contra você, ou assaltantes noturnos, você ficaria tranquilo? Por acaso eles não roubariam de você até que lhes bastasse? Se a seu vinhedo viessem os vindimadores, você não deixaria restar algumas rebuscas? **6** Como foram rebuscados os bens de Essáv e como foram revelados os seus tesouros! **7** Todos os seus aliados o acompanharam no caminho apenas até a fronteira; os homens que estavam de paz com você o enganaram e prevaleceram contra você; os que comem o seu pão põem debaixo de você uma armadilha; não há em Edom entendimento. **8** Naquele dia" – diz Yahúh – ", certamente farei perecer os sábios de Edom, e do monte de Essáv, o entendimento. **9** E os seus guerreiros, ó Teman, estarão atemorizados, para que do monte de Essáv seja cada um exterminado pela matança! **10** Por causa da maldade que você teve para com seu irmão Ya'akóv, a vergonha o cobrirá, e você será exterminado para sempre. **11** No dia em que esteve do lado oposto, no dia em que estrangeiros levaram os seus bens, e forasteiros entraram pelos seus portões e lançaram sortes sobre Yirushalayim, você também é considerado como um deles. **12** Mas você não devia olhar com prazer para o dia de seu irmão, no dia em que ele foi entregue aos inimigos, nem ter se alegrado sobre os filhos de Yahudáh no dia da sua ruína, nem falado arrogantemente no dia da tribulação; **13** nem devia ter entrado pelo portão da cidade do Meu povo no dia da sua calamidade; sim, você não devia olhar, satisfeito, para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem devia lançar a mão dos seus bens no dia da sua calamidade; **14** nem devia ter esperado nas encruzilhadas, para exterminar os que escapavam, não devia fechar na prisão os que lhe restaram no dia da tribulação!".

O triunfo de Yishra'al sobre Edom

15 "Pois o dia de Yahúh está prestes a chegar sobre todas as nações; como você fez, assim se fará com você; o seu feito tornará sobre a sua cabeça. **16** Pois como vocês beberam o cálice da amargura sobre o Meu monte sagrado, assim beberão de contínuo todas as nações; sim, elas beberão e serão como se nunca tivessem existido. **17** Mas no monte de Tziyon haverá um refúgio, e ele será sagrado; e os da Casa de Ya'akóv recuperarão suas possessões. **18** E a Casa de Ya'akóv será como um fogo, e a Casa de Yosséf, como uma chama, e a Casa de Essáv se tornará um restolho; aquelas incendiarão a essa, e a consumirão; e ninguém mais restará da Casa de Essáv – porque Yahúh o anunciou. **19** E os habitantes do sul herdarão o monte de Essáv, e os da planície tomarão posse do território dos *pelishtim*, e herdarão também os campos de Efrayim, e os campos de Shomron; povo da tribo de Beniyamin herdarão a região de Guil'ad. **20** Os que foram levados cativos do exército dos filhos de Yishra'al voltarão e conquistarão a região dos kena'anitas até a cidade de Tzorfat; e os que foram levados de Yirushalayim, e que habitavam em Sefarad, conquistarão as cidades do sul. **21** Os salvos subirão ao monte de Tziyon para julgar o monte de Essáv; mas o reinado pertencerá a Yahúh!"

1:1 – Ovadyah pronuncia-se **"Ovadiá".**

סֵפֶר יוֹנָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Yonáh

A desobediência do profeta Yonáh

1 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yonáh, filho de Amitay, dizendo: **2** "Apronte-se e vá à grande cidade de Ninvêh, e anuncie contra ela, porque a sua impiedade chegou à Minha presença!". **3** Yonáh, porém, aprontou-se, mas para fugir da presença de Yahúh, para Tarshish. E, descendo a Yafo, encontrou um navio que ia para Tarshish; pagou a sua passagem e embarcou nele, para ir com eles para Tarshish e, assim, fugir da presença de Yahúh. **4** Mas Yahúh soprou sobre o mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar. **5** Então os marinheiros ficaram com medo, e cada um começou a clamar por socorro ao seu deus, e atiraram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem do seu peso; Yonáh, porém, tinha descido ao porão do navio e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono. **6** Por fim, chegou-se a ele o capitão do navio e disse-lhe: "O que há com você, ó dorminhoco? Levante-se, clame ao seu deus! Quem sabe esse seu deus se lembre de nós e, assim, não pereçamos!". **7** Então eles disseram uns aos outros: "Venham e lancemos sortes para descobrirmos por causa de quem nos sobreveio essa calamidade!". Eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Yonáh. **8** Então eles lhe disseram: "Diga-nos agora, por causa de quem nos sobreveio essa calamidade? Qual é a sua ocupação? De onde você vem? Qual é a sua terra? E de que povo você é?". **9** Ele lhes respondeu: "Eu sou ivrita e adoro Yahúh, o Criador dos céus, que fez o mar e a terra seca!". **10** Então esses homens se encheram de grande temor, e lhe disseram: "O que foi que você fez?" – pois os homens sabiam que ele tentava fugir da presença de Yahúh, pois Yonáh lhes dissera isso. **11** Ainda lhe perguntaram: "O que devemos fazer com você para que o mar se acalme para nós?" – pois o mar se ia tornando cada vez mais bravio. **12** E ele respondeu-lhes: "Peguem-me e me joguem ao mar, e o mar se acalmará, porque eu sei que por minha causa lhes sobreveio essa grande tempestade!". **13** Entretanto, os homens se esforçavam com os remos para voltar à terra, mas não conseguiam, pois o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles. **14** Por fim, eles clamaram a Yahúh, e disseram: "Nós te rogamos, ó Yahúh, que não pereçamos por causa da vida desse homem, e que não faça cair sobre nós o sangue inocente, pois Você, ó Yahúh, fez como foi do Seu agrado!". **15** Então eles pegaram Yonáh e o jogaram ao mar, e a fúria do mar cessou. **16** Então os homens temeram a Yahúh com grande temor, e ofereceram sacrifícios a Yahúh e fizeram promessas.

A oração de Yonáh no ventre do grande peixe

2 **1** Então Yahúh providenciou um grande peixe, para que engolisse Yonáh; e Yonáh esteve no ventre do peixe por três dias e três noites. **2** E Yonáh orou a Yahúh, seu Altíssimo, lá das entranhas do peixe, **3** e disse: "Na minha aflição clamei a Yahúh e Ele me respondeu! Do ventre do *she'ol* gritei, e Você ouviu a minha voz. **4** Pois Você me lançou nas profundezas, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as Suas ondas bravias passaram por cima de mim. **5** E eu disse: fui banido da presença dos Seus olhos, no entanto, tornarei a ver o Seu *Imaculado* templo? **6** As águas me cercaram, ameaçaram minha vida; o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça. **7** Eu desci até os fundamentos dos montes; até a terra poderia ter me encerrado para sempre com os seus ferrolhos; mas Você, ó Yahúh, meu Criador, fez subir da cova a minha vida! **8** Quando dentro de mim desfalecia a minha vida, eu me lembrei de Yahúh, e minha oração chegou a Você, no Seu *Imaculado* templo. **9** Os que se apegam aos ídolos inúteis abandonam Aquele que é misericordioso. **10** Eu, po-

rém, oferecerei um sacrifício com um cântico de gratidão, e cumprirei o que prometi. A salvação vem de Yahúh!". **11** Então Yahúh ordenou ao peixe, e o peixe vomitou Yonáh na praia.

Yonáh anuncia a mensagem em Ninvêh

3 **1** A palavra de Yahúh foi dirigida a Yonáh pela segunda vez, dizendo: **2** "Apronte-se e vá à grande cidade de Ninvêh, e anuncie a ela a mensagem que Eu tenho ordenado a você!". **3** E Yonáh aprontou-se e foi à cidade de Ninvêh, conforme a palavra de Yahúh. E Ninvêh era uma cidade extremamente grande, que uma pessoa levava três dias para atravessá-la a pé. **4** E Yonáh começou a entrar pela cidade, fazendo a jornada de um dia, e clamava, dizendo: "Daqui a quarenta dias Ninvêh será destruída!".

O arrependimento do povo de Ninvêh

5 Então os habitantes de Ninvêh creram no Altíssimo. Eles proclamaram um jejum; e todos, desde o maior até o menor, vestiram roupa feita de pano de saco a fim de mostrar que estavam arrependidos. **6** Quando essas palavras chegaram também ao rei de Ninvêh, ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se com roupa feita de pano de saco, sentou-se sobre cinzas. **7** Ele fez uma proclamação e a publicou em Ninvêh, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: "Nenhuma pessoa ou animal doméstico, nem bois ou ovelhas, deverá pôr coisa alguma na boca; não comam nada nem bebam água; **8** mas cubram-se com panos de saco, tanto as pessoas como os animais, e clamem fortemente ao Altíssimo; e convertam-se cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos. **9** Quem sabe o Altíssimo se volte, e mude o Seu plano, e se aparte da fúria da Sua ira, para que não morramos?". **10** E o Altíssimo viu o que eles fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e o Altíssimo mudou o seu plano acerca do castigo que tinha dito que lhes faria, e não o fez.

O descontentamento de Yonáh

4 **1** ...No entanto, Yonáh ficou extremamente desgostoso com isso e ficou irado. **2** Então ele orou a Yahúh, e disse: "Ah! Eterno Yahúh! Não foi isso o que eu disse quando ainda estava na minha terra? Por isso é que me apressei em fugir para Tarshish, pois eu sabia que Você é um Criador compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que muda o Seu plano acerca do castigo que havia dito que faria. **3** Agora, ó Yahúh, por favor, tira-me a vida, pois para mim é melhor morrer do que viver!". **4** Então Yahúh perguntou-lhe: "É justo esse seu ressentimento?". **5** Então Yonáh saiu da cidade, e se assentou ao leste dela; e ali fez para si um abrigo e se assentou debaixo dele, à sombra, esperando para ver o que ia acontecer com a cidade.

A lição do Altíssimo ao profeta Yonáh

6 E Yahúh fez nascer uma planta, e a fez crescer por cima de Yonáh, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu enfado, de modo que Yonáh se alegrou em extremo por causa da planta. **7** Mas no dia seguinte, ao nascer do sol, o Altíssimo preparou uma lagarta, que atacou a planta, e ela murchou. **8** Então, quando o sol nasceu, o Altíssimo mandou um vento quente vindo do leste; e o sol bateu sobre a cabeça de Yonáh com tanta intensidade que ele quase desmaiou e desejou morrer, dizendo: "Para mim é melhor morrer do que viver!". **9** Então o Altíssimo perguntou a Yonáh: "É justa essa sua ira por causa da planta?". E ele respondeu: "Sim, é justo que eu me enfade a ponto de desejar a morte!". **10** E Yahúh disse: "Você teve compaixão da planta, pela qual você não trabalhou, nem a fez crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu. **11** Não deveria Eu ter compaixão da grande cidade de Ninvêh, na qual vivem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, e também muitos animais?

סֵפֶר מִיכָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Michách

Julgamento de Shomron e de Yahudáh

1 **1** A palavra de Yahúh que em visão foi dirigida a Michách, o morashtita, nos dias dos reinados de Yotam, Achaz e Chizkiyahu reis de Yahudáh, a respeito de Shomron e Yirushalayim. **2** Ouçam, todos os povos! Prestem atenção todos os moradores da Terra! Que o Soberano Criador Yahúh seja testemunha contra vocês, o Soberano Criador, desde Seu *Imaculado* templo! **3** Porque Yahúh sairá do Seu lugar, e descerá, e caminhará sobre as alturas da Terra. **4** Os montes debaixo dEle se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam por um declive. **5** Tudo isso acontecerá por causa da transgressão de Ya'akóv, e por causa dos pecados da Casa de Yishra'al. Quem provocou a transgressão de Ya'akóv? Por acaso não foi Shomron? E onde estão os altares de Yahudáh? Por acaso não estão em Yirushalayim? **6** Por isso transformarei Shomron num montão de pedras do campo, um lugar para plantação de vinhas; espalharei suas pedras pelo vale, e porei a descoberto suas fundações. **7** Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas, todos os seus presentes serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos serão destruídos; porque com salário de prostituta ela os construiu, e em salário de prostituta se tornarão.

Os inimigos chegam perto de Yirushalayim

8 "Por isso lamentarei e gritarei, andarei despojado e nu. Meus gritos de lástima soarão como os uivos dos chacais, e meus gestos de desespero parecerão como os passos desequilibrados das avestruzes. **9** Pois as suas feridas são incuráveis, e o castigo chegou até Yahudáh; estendeu-se até o portão do Meu povo em Yirushalayim. **10** Não contem sobre isso em Gat, nem vertam lágrimas; rastejem no pó em Bêt-Afráh. **11** Passem em vergonhosa nudez, ó habitantes de Shafir! Os habitantes de Tza'anan não lamentaram por Bêt-Étzel enquanto o inimigo não os alcançou. **12** Os habitantes de Marot esperam ansiosamente pelo bem, porque desceu de Yahúh o castigo que se abate até o portão de Yirushalayim. **13** Atem em seus carros os cavalos mais velozes para fugirem, ó habitantes de Lachish! Pois foi em você que teve início o pecado da filha de Tziyon; e foi em você que Yishra'al encontrou o caminho de suas transgressões. **14** Por isso, envie presentes de despedidas a Moreshet-Gat; as casas de Achziv se tornarão em engano para os reis de Yishra'al. **15** Trarei a você, ó habitante de Mare'sháh, aquele que te saqueará; chegará até Adulam a fama de Yishra'al. **16** Rape a sua cabeça e a exibe por causa dos filhos que eram seu deleite; seja a sua calvície como a da águia, porque para longe de você foram levados em cativeiro.

O castigo dos que exploram os pobres

2 **1** Ai daqueles que nas suas camas tramam a impiedade e planejam o mal durante a noite, e ao raiar do dia o praticam, porque o poder está em suas mãos. **2** Eles cobiçam campos e deles se apropriam; desejam casas e as tomam para si; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança. **3** Portanto, assim diz Yahúh: contra essa família planejo um castigo, do qual vocês livrarão o pescoço e após o qual não poderão caminhar eretos, pois pesada será sua carga nesse tempo adverso. **4** Naquele dia se levantarão (os falsos profetas) em linguagem de parábolas e se lamentarão, dizendo: nós estamos totalmente arruinados! Ele mudou para o mal a porção do Meu povo! Como pode, em vez de devolver nossos campos, dividi-los entre os inimigos? **5** Portanto, (ó

falsos profetas) vocês já não terão na congregação de Yahúh quem estique uma corda para medir e devolver suas possessões, consignadas por sorteio.

Profecia contra os falsos profetas

6 Não profetizem! (dizem os falsos profetas aos verdadeiros); e assim eles dizem que não se deve profetizar tais coisas (sobre o desastre eminente) para que o povo não se sinta envergonhado. **7** É isso o que foi dito pela Casa de Ya'akóv? Terá se restringido o Espírito de Yahúh? São essas as suas obras? E não são as Minhas palavras a fonte do bem para quem anda retamente? **8** No entanto, ultimamente, o Meu povo comporta-se como um inimigo, arrancando túnicas e capas de pessoas inocentes que passam por eles, retornando da guerra. **9** Vocês arrancam do conforto de seus lares as mulheres do Meu povo; dos seus filhinhos retiram para sempre a honra que lhes dei. **10** Levantem-se, e vão (para o exílio), pois não foi para esse propósito que Eu havia dado a vocês o lugar de repouso. Visto que ela se tornou impura por causa da imundícia de vocês, que traz destruição, sim, uma destruição. **11** Se algum homem, andando em espírito de falsidade entre vocês, mentir, dizendo: eu recomendo vinho e bebida forte; ele seria aceito como um bom pregador!

Yahúh congregará o remanescente de Yishra'al

12 Certamente a ajuntarei, ó Casa de Ya'akóv! Certamente reunirei os remanescentes de Yishra'al; os porei todos juntos, como ovelhas no curral, como um rebanho em seu pasto; alto e sonante será o barulho que deles se erguerá por causa da multidão de seus homens. **13** Seguirá diante deles Aquele (isto é, seu Salvador) que abre o caminho, e assim eles vencerão todos os obstáculos e virão, e entrarão pela porta; e o seu Rei irá adiante deles; sim, Yahúh será o Cabeça deles.

Profecias contra os chefes do povo

3 **1** Eu lhes disse: peço que ouçam-me, ó líderes de Ya'akóv, e vocês, ó chefes da Casa de Yishra'al: não é a vocês que pertence o conhecer plenamente o que é direito? **2** Vocês que aborrecem o bem, e amam o mal, que arrancam (do povo) a pele que recobre a carne que lhes envolve os ossos, **3** que comem a carne do Meu povo e que o despoja de sua pele, expondo até seus ossos, e os repartem em pedaços como se fossem porções a serem postas numa panela e como carne dentro do caldeirão. **4** Então eles clamarão a Yahúh, mas Ele não lhes responderá; antes esconderá deles a Sua face naquele tempo, por causa da impiedade que eles praticaram!

Profecia contra os falsos profetas

5 Assim diz Yahúh a respeito dos profetas que conduzem o Meu povo ao erro, que anunciam a paz quando eles têm algo para comer, mas declaram a guerra sagrada contra aqueles que não lhes põe nada na boca. **6** Por isso, a noite virá sobre eles em lugar de visões, e trevas em lugar de revelações. Assim o sol se ocultará para os (falsos) profetas, e sobre eles obscurecerá o dia. **7** E os (falsos) videntes serão envergonhados, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque para eles não haverá resposta de Yahúh. **8** A mim, porém, o Espírito de Yahúh dotou-me com poder, justiça e coragem, para declarar a Ya'akóv a sua transgressão, e a Yishra'al o seu pecado.

O castigo

9 Ouçam agora isso, ó líderes da Casa de Ya'akóv, e vocês, chefes da Casa de Yishra'al, que abominam a justiça e pervertem tudo o que é direito, **10** que cobrem Tziyon com sangue, e Yirushalayim com impiedade; **11** cujos juízes emitem sentenças mediante suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro e que ainda se dizem confiantes em Yahúh,

dizendo: Yahúh está no meio de nós, portanto, nenhum mal nos sobrevirá. **12** Portanto, por causa de vocês, Tziyon será arada como um campo, e Yirushalayim se tornará um montão de ruínas, e o monte do templo se tornará um amontoado de pedras perdido na floresta.

O anúncio do chamamento dos goyim

4 **1** Mas nos últimos dias acontecerá que o monte do Templo de Yahúh será estabelecido como o mais elevado dos montes, e será exaltado sobre as colinas, e a ele fluirão muitos povos. **2** Para ali virão muitas nações, que proclamarão: venham e subamos ao monte de Yahúh e à Casa do Altíssimo de Ya'akóv! Para que Ele nos ensine os Seus caminhos, e nós andaremos nas Suas veredas! Porque de Tziyon virá a Toráh, e de Yirushalayim, a palavra de Yahúh! **3** Ele julgará sobre muitos povos e arbitrará entre nações poderosas e longínquas. Então eles fundirão suas espadas e as converterão em arados, e suas lanças em foices; nenhuma nação levantará uma espada contra outra nação, nem aprenderão mais a arte de guerrear. **4** Em vez disso, cada pessoa se assentará debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, sem que ninguém a incomode, porque assim a boca do Yahúh dos exércitos o anunciou. **5** Pois todos os povos andam, cada qual em nome do seu deus; mas nós andaremos em nome de Yahúh, o nosso Criador, para todo o sempre!

A volta dos deportados de Yishra'al

6 Naquele dia – diz Yahúh, reunirei os aleijados, recolherei aqueles que Eu tinha dispersado e aqueles a quem Eu tinha afligido. **7** Farei dos aleijados um remanescente, e dos dispersos, uma nação poderosa; e Yahúh reinará sobre eles no monte Tziyon, desde agora e para sempre. **8** E você, ó torre do rebanho, monte da filha de Tziyon, a você há de voltar, sim, a você voltará o reino original, o reino da filha de Yirushalayim!

Cativeiro e libertação

9 E agora, por que você clama por alianças com estranhos? Não haverá em seu reino um rei? Pereceu o seu conselheiro, de modo que se apoderaram de você dores, como as de uma mulher ao dar a luz? **10** Sofra agora a dor, e retorça como uma mulher que está em trabalho de parto, ó filha de Tziyon! Porque agora você sairá da cidade e viverá no campo; será levada como prisioneira a Baval. Mas de lá será resgatada; ali Yahúh a redimirá das mãos de seus inimigos. **11** E agora muitas nações têm se reunido contra você, dizendo: que ela seja profanada, que nossos olhos vejam a ruína sobre Tziyon! **12** Mas elas não conhecem os pensamentos de Yahúh, nem entendem o Seu conselho, pois Ele as ajuntou como feixes no celeiro. **13** Levante-se e peneira-os, ó filha de Tziyon, porque eu farei seus cornos se endurecerem como ferro, e de bronze as suas unhas; você esmigalhará muitos povos, e consagrará a Yahúh seus despojos, e as suas riquezas ao Criador de toda a Terra. **14** Agora reúna suas tropas, ó filha das tropas guerreiras que estabeleceram cerco contra nós! Com uma vara eles ferem a face do Juiz de Yishra'al.

A predição do nascimento do Mashiyah e o seu reinado

5 **1** E você, Bêt-Léchem Efratáh, é muito pequena para ser contada entre o grupo das milhares de Yahudáh, mas é de você que sairá para Mim Aquele que será o rei de Yishra'al e cuja origem é desde os tempos primitivos, desde os dias da eternidade. **2** Portanto, Ele os entregará aos seus inimigos até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Yishra'al. **3** E Ele se erguerá, e apascentará o povo na força de Yahúh e com a majestade do nome de Yahúh, seu Criador; e eles habitarão em paz, porque agora Ele será engrandecido até os confins da Terra. **4** E isso assegurará a paz. Quando Ashur invadir nossa terra e tentar destruir nossos palácios, então levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dentre os homens, **5** e eles assolarão a terra de Ashur com suas armas, e a terra de Nimrod, junto a seus portões. Assim Ele nos livrará de Ashur, quando entrar em nossa terra, e quando ameaçar nossas fronteiras. **6** Então o remanescente

de Ya'akóv estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte de Yahúh, como chuvisco sobre a relva, que não espera pelo homem, nem mantém nenhuma expectativa dos seres humanos. **7** Também o remanescente de Ya'akóv estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais da floresta, como um filhote de leão entre os rebanhos de ovelhas que, ao passar entre eles, produz estragos dos quais ninguém os pode livrar.

Reformas nacionais

8 Sua mão se levantará contra seus adversários e todos os seus inimigos serão derrotados. **9** Naquele dia – diz Yahúh, exterminarei do seu meio os seus cavalos, e destruirei seus carros; **10** destruirei suas cidades fortificadas, e derribarei todas as suas fortalezas. **11** Eliminarei de sua mão as feitiçarias, e não mais haverá adivinhadores em seu reino; **12** arrancarei do seu meio as suas imagens esculpidas e as suas colunas idólatras, e você não adorará mais o que suas mãos fizeram, **13** e desenraizarei os seus postes-ídolos, e destruirei seus inimigos. **14** E com ira e com fúria exercerei vingança contra as nações que não Me obedeceram.

Yahúh julga o seu povo

6 **1** Por isso, ouçam agora o que Yahúh diz: levante-se, pleiteie a Sua causa perante os montes, e que as colinas ouçam o que você tem a dizer! **2** Ouçam, ó montes, a demanda de Yahúh, e também vocês, ó fundamentos duradouros da Terra, porque Yahúh tem uma demanda com o Seu povo, e com Yishra'al entrará em juízo. **3** Meu povo, o que foi que Eu fiz de errado? Será que exigi demais de vocês? Respondam-Me! **4** Pois Eu os tirei da terra de Mitzrayim, os livrei da casa da escravidão e enviei Môsheh, Aharon e Miryam para guiá-los. **5** Ó povo Meu! Lembre-se agora da consulta de Balak, rei de Mo'av, e do que lhe respondeu Bil'am, filho de Be'or, e do que aconteceu desde Shitim até Guilgal, para que reconheçam os atos de justiça de Yahúh. **6** (E você pergunta:) com o que me apresentarei diante Yahúh e me prostrarei diante do Criador Altíssimo? Devo me apresentar diante dEle com holocaustos, com bezerros de um ano? **7** Por acaso se comprazerá Yahúh com milhares de carneiros ou com rios de azeite? Poderia eu dar meu primogênito como pagamento de minhas transgressões, o fruto das minhas entranhas pelos próprios pecados? **8** Ele já declarou a você, ó ser humano, o que é bom e o que Yahúh requer de você, senão que pratique a justiça, e ame a benevolência, e que ande humildemente diante do seu Criador!

A injustiça terá o seu devido castigo

9 A voz de Yahúh clama ao povo da cidade, e o homem que é sábio temerá o Seu nome. Escutem a vara da punição e quem a ordenou. **10** Por acaso ainda há na casa do ímpio, tesouros de impiedade? Subsistem a *eláh* desfalcada, que é detestável? **11** Pode alguém ser puro usando balanças falsas, ou uma bolsa de pesos enganosos? **12** Pois os homens ricos da cidade praticam roubos, e os seus habitantes falam mentiras, com a língua repleta de engano na boca. **13** Por isso, Eu também o enfraquecerei, ferindo e o assolando, por causa dos seus pecados. **14** Você comerá, mas não ficará satisfeito; a enfermidade penetrará em suas entranhas; engravidará, mas não dará à luz; removerá os seus bens, mas nada livrará; e aquilo que livrar, Eu o entregarei à espada. **15** Você semeará, mas não colherá; espremerá a azeitona, mas não se ungirá com azeite; pisará a vindima, mas não beberá o vinho. **16** Porque vocês seguem os estatutos de Omrí, e todas as práticas da Casa de Ach'av, e vocês andam nos conselhos deles! Por isso, farei que vocês sejam vistos como um objeto de horror; e dos habitantes de sua cidade, um alvo de vaias. Vocês serão insultados por todos os povos.

A corrupção mora de Yishra'al

7 **1** Ai de mim! Pois eu me tornei como o último dos frutos de verão, como as rebuscas da vindima, quando já não há mais cacho de uvas que possa ser comido, nem figo temporão como o meu ser

deseja. **2** Desapareceu da terra o homem piedoso, e entre os homens não há um que seja correto; todos armam ciladas para derramar sangue; cada um caça seu irmão com uma rede. **3** Suas mãos estão sobre o mal para o fazerem diligentemente; o príncipe pede e o juiz está pronto para receber suborno, e os poderosos expressam seus desejos maus; assim todos eles tecem o mal. **4** O melhor deles é como um espinho; o mais correto é pior que uma cerca de espinhos. Veio o dia dos seus vigias, isto é, a sua punição; agora começará a sua consternação. **5** Não confiem no amigo, nem no companheiro; fechem as portas da boca até mesmo para aquela que se deita com vocês na cama. **6** Pois o filho desonra o pai; a filha se levanta contra a mãe; a nora, contra a sogra; os inimigos das pessoas serão os membros da própria casa. **7** Eu, porém, confiarei em Yahúh! Esperarei no Criador da minha salvação. O meu Criador me ouvirá!

O Eterno se compadece de Yishra'al

8 Não se alegre contra mim, ó inimiga minha! Ainda que eu tenha caído, me levantarei; ainda que eu esteja nas trevas, Yahúh é luz para mim! **9** Sofrerei a indignação de Yahúh, porque pequei contra Ele, até que Ele julgue a minha causa, e execute o meu direito. Ele há de me conduzir à luz, e eu verei a Sua justiça. **10** Então a minha inimiga verá isso, e a vergonha a cobrirá, pois ela me dizia: onde está Yahúh, seu Altíssimo? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas. **11** Esse será o dia da reconstrução das suas muralhas, (ó Yirushalayim)! O dia da expansão das suas fronteiras **12** Naquele dia o seu povo virá a você de Ashur e das cidades de Mitzrayim, desde o Mitzrayim até o rio (Eufrates), e de mar a mar, e de montanha a montanha. **13** Mas a Terra será entregue à desolação por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas más ações.

Oração pedindo a misericórdia de Yahúh

14 Apascente o Seu povo com Seu cajado; é o rebanho da Sua herança, que vive solitário na floresta, no meio do Karmel; que eles alimentem em Bashan e Guil'ad, como o fizeram nos dias antigos. **15** Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da sua saída da terra de Mitzrayim! **16** As nações o verão, e se perturbarão por causa de todo o seu poder; eles porão a mão sobre a boca, e seus ouvidos ficarão surdos. **17** Lamberão o pó como serpentes; sairão de suas fortalezas, tremendo, como répteis sobre a terra; com pavor virão a Yahúh, nosso Criador, e terão medo de você. **18** Quem é Criador como Você, que perdoa o pecado, e que se esquece das transgressões do remanescente da Sua herança? Ele não retém a Sua ira para sempre, porque Ele se deleita na benignidade. **19** Ele novamente terá compaixão de nós; pisará aos pés as nossas transgressões e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar. **20** Ele mostrará a Ya'akóv a Sua fidelidade, e a Avraham a Sua benignidade, conforme jurou a nossos pais desde os tempos antigos!

Nota: Micháh pronuncia-se **"Mirrá".**

סֵפֶר נַחוּם הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Nachum

Profecia contra a cidade de Ninvêh

1 **1** Profecia a respeito de Ninvêh. Livro da visão de Nachum, o elkoshita.

A justiça e a misericórdia do Eterno

2 Yahúh é o Altíssimo zeloso e vingador! Yahúh exerce vingança com a plenitude da Sua ira; Yahúh executa vingança contra os seus adversários, e faz recair a Sua ira sobre os seus inimigos. **3** Yahúh é tardio em irar-se, e o Seu poder é imensurável, e ao culpado de maneira alguma terá por inocente; Yahúh anda no meio de ventos violentos e da tempestade, e as nuvens são a poeira dos Seus pés. **4** Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Bashan e Karmel, e a flor do Levanon murcha. **5** Os montes tremem diante dEle, e as colinas se derretem; ante a Sua presença a Terra se funde em vapor, sim, o mundo, e todos os que nele habitam. **6** Quem pode permanecer firme ante a Sua indignação? Quem pode resistir à fúria de Sua cólera? A Sua ira se derramou como um fogo, e por ele as rochas são fendidas. **7** Yahúh é bondoso, uma fortaleza (que protege) no dia da angústia; Ele conhece os que nEle confiam. **8** No entanto, com uma inundação transbordante Ele acabará de uma vez com esse lugar, e até para dentro das trevas perseguirá os seus inimigos. **9** O que vocês planejam contra Yahúh? Ele os destruirá por completo; sua conspiração não ocorrerá por duas vezes. **10** Pois ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos pelo fogo como palha seca. **11** Saiu de você (ó Ninvêh) aquele que planejava o mal contra Yahúh, aconselhando que se pratique a maldade. **12** Assim diz Yahúh: "Ainda que suas tropas estejam na plenitude de sua força, e por mais numerosas que sejam, mesmo assim serão exterminadas e desaparecerão. Ainda que o afligi, não o afligirei mais. **13** Mas agora (ó Yishra'al) quebrarei o jugo do seu pescoço e arrebentarei as correntes que o prendem!". **14** Contra você, Yahúh deu ordem que não haja mais linhagem do seu nome; da casa dos seus deuses exterminarei as imagens de escultura e as de fundição, e lá mesmo farei o seu túmulo, porque você se tornou uma abominação.

O cerco e a tomada de Ninvêh

2 **1** Vejam! Pelos montes vem um mensageiro que traz boas-novas, aquele que anuncia a paz! Celebra as suas solenidades, ó Yahudáh, e cumpra as suas promessas, pois Beliya'al nunca mais passará por você, pois foi inteiramente bloqueado. **2** Um destruidor avança contra você. Guarde a fortaleza, vigie a entrada, robustece os lombos, ponha em posição toda a sua força. **3** Pois Yahúh restaura a excelência de Ya'akóv, qual a excelência de Yishra'al; porque os saqueadores os despojaram e destruíram os ramos de sua videira. **4** Os escudos dos seus guerreiros são vermelhos, seus soldados vestem-se de escarlate; os carros resplandecem como o aço no dia da sua preparação, suas lanças estão envenenadas. **5** Seus carros andam furiosamente pelas ruas; cruzam as praças em todas as direções; parecem chamas que se deslocam, e correm como os relâmpagos. **6** Ele se lembra de conclamar seus guerreiros valorosos, mas são abatidos à medida que se movem; ainda tentam defender suas

---

1:1 – Nachum pronuncia-se **"Narrum".**

muralhas, mas a cobertura que protege os sitiados já desabou. **7** Os portões que dão para os rios foram escancarados, e o palácio já está desmoronando. **8** E está determinado, ficou indefesa a rainha e foi levada para o cativeiro; suas servas, com os corações aflitos, gemem como pombas, batendo em seus peitos. **9** Ninvêh desde que existe tem sido como um tanque de águas tranquilas, mas agora é palco de fuga desordenada! Parem, parem! Gritam os comandantes, mas ninguém retorna. **10** Saqueiem a prata! Saqueiem o ouro! Pois o tesouro é ilimitado! Uma abundância de todos os objetos preciosos. **11** (Ninvêh) está vazia, esgotada e devastada; os corações de seus habitantes estão esmorecidos; tremem os joelhos, e doloridos estão seus corpos; o rosto de todos eles empalidece. **12** O que aconteceu com a guarida dos leões, onde a leoa amamentava seus filhotes e por onde andavam destemidos, sem encontrar quem os espantasse? **13** O leão arrebatava o que bastava para dar alimento aos seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e de rapina os seus covis. **14** "Eu estou contra você (ó Ninvêh)" – diz o Yahúh dos exércitos – ", destruirei pelo fogo seus carros de guerra, que se desfarão em fumaça, e a espada devorará os filhotes de seus leões, e exterminarei da terra a sua presa e não se ouvirá mais a voz dos seus mensageiros!".

Os delitos de Ninvêh. A sua ruína é inevitável

3 **1** Ai da cidade sangrenta! Ela está toda cheia de mentiras e repleta de saques; não deixa jamais escapar sua presa! **2** Escuta-se o estalo do chicote, e o estrondo das rodas, o galope dos cavalos e o barulho dos carros de guerra. **3** O cavaleiro ergue sua espada rutilante e sua lança reluzente; cavalga entre uma multidão de mortos e pilhas de cadáveres; os defuntos são inumeráveis, e sobre eles tropeçam; **4** tudo isso por causa da multidão dos adultérios, da meretriz formosa, da mestra das feitiçarias, que vendia as nações que seduzia, e as famílias que enfeitiçava. **5** "Eu estou contra você" – diz o Yahúh dos exércitos – ", e levantarei sua roupa até à face; às nações mostrarei a sua nudez, e aos reinos, o seu comportamento vergonhoso. **6** Lançarei sobre você o que é repulsivo e a tratarei com desprezo, e a transformarei em um espetáculo!". **7** Então todos os que a virem fugirão de você, e dirão: Ninvêh está destruída; quem terá compaixão dela? De onde poderia ser buscado quem a consolasse? **8** Por acaso você é melhor do que Nô-Amon (isto é, Alechsandryá), que se estendia à beira do Nilo, cercada de águas, tendo por baluarte o mar, e as águas por muralha? **9** A poderosa Kush e o imenso Mitzrayim eram a sua força; Put e Luv eram, seus aliados. **10** Mesmo assim, ela foi exilada, foi para o cativeiro; também os seus filhos foram despedaçados em plena rua, e os seus nobres foram sorteados como escravos e seus heróis foram levados acorrentados. **11** Você também será embriagada; escarnecerão de você e se tornará uma desconhecida, buscando refúgio para escapar de seus inimigos. **12** Todas as suas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; sendo eles sacudidos, caem na boca do que os há de comer. **13** Os seus soldados são tão fracos como mulheres (de tão indefesos); os portões de sua terra serão escancarados para os seus inimigos e o fogo destruirá os seus ferrolhos. **14** Armazene água para o tempo do cerco! Reforce as suas fortalezas! Pise o barro, amasse a argila e pegue a forma para fazer os tijolos (para reparar as brechas). **15** O fogo ali a consumirá; a espada a exterminará; eles a farão desaparecer como se tivesse sido devorada por uma multidão de gafanhotos famintos. **16** Multiplicou os seus negociantes mais do que as estrelas dos céus; como uma nuvem de gafanhotos que se estende imensamente e depois se vai e desaparece. **17** Os seus príncipes são como os gafanhotos, e os seus chefes são como enxames de gafanhotos, que se acampam nos muros nos dias de frio, mas se vão quando se levanta o sol, e ninguém sabe para onde eles seguem. **18** Os seus pastores cochilam, ó rei de Ashur! Os seus valentes dormem, o seu povo está espalhado pelos montes, sem que haja quem o ajunte. **19** Não há cura para a sua ferida; a sua chaga é incurável. Todos os que ouvem as notícias a seu respeito batem palmas de alegria; pois quem não foi completamente dominado por sua crueldade implacável?

סֵפֶר חֲבַקּוּק הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Chavakuk

A queixa de Chavakuk

1 **1** Profecia que foi dada em visão a Chavakuk, o profeta. **2** Até quando, ó Eterno Yahúh, eu clamarei por ajuda e Você não me escutará? Até quando clamarei a Você por socorro contra a violência e Você não me salvará? **3** Por que razão me faz ver a impiedade, por que Você permite a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há também contendas, e o litígio é suscitado. **4** Por essa causa a Toráh não é seguida, e a justiça nunca é executada, pois o ímpio cerca o justo, e desse modo a justiça é pervertida.

Yahudáh será castigado pelos kasditas

5 "Vejam entre as nações e observem; se maravilhem e admirem-se; porque realizo em seus dias uma obra, que vocês não acreditarão, quando lhes for contada. **6** Pois Eu farei prosperar os kasditas, essa nação feroz e impetuosa, que marcha sobre a largura da Terra para se apoderar de moradas que não lhes pertencem. **7** Ela é terrível e aterrorizante; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade. **8** Os seus cavalos são mais rápidos do que os leopardos, são mais ferozes do que os lobos à noite; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte; sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar a presa. **9** Eles todos vêm para fazer violência; a sua vanguarda irrompe como o vento oriental; eles ajuntam prisioneiros como areia. **10** Eles escarnecem dos reis, e dos príncipes fazem zombaria; eles riem de qualquer fortaleza; porque, amontoando terra, as tomam. **11** Então passam impetuosamente, como um vento, e seguem, mas eles são culpados, por proclamar que seu deus lhes proporciona a força para agir assim!".

A intercessão do profeta

12 Não é Você somente Aquele que existe desde a eternidade? Ó Yahúh, meu Criador, meu *Imaculado*; não permita que pereçamos! Ó Yahúh! Você determinou que deveríamos ser punidos; Você estabeleceu (os kasditas), ó nossa Rocha, para nossa correção. **13** Você que é tão puro de olhos que não tolera ver o mal, e que não suporta contemplar a perversidade, por que então Você suporta os que procedem traiçoeiramente, e se cala enquanto o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele? **14** Você nos faz parecer com os (indefesos) peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe. **15** Eles os capturam com anzóis, os pescam de arrastão e os ajuntam nas suas redes varredouras, e com isso eles se alegram e festejam. **16** Por isso oferecem sacrifícios à (seus ídolos que acreditam lhes ter ajudado) sua rede, e queimam incenso à sua varredoura; porque através delas enriqueceu a sua porção, e é abundante a sua comida. **17** Por acaso continuarão esvaziando as suas redes, para tornar a usá-las continuamente, destruindo nações sem piedade?

A resposta do Eterno

2 **1** Sobre a minha torre de vigia me colocarei e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que Ele me dirá, através da minha palavra, isto é o que devo responder quando for questionado.

1:1 – Chavakuk pronuncia-se **"Ravacuqui".**

2 Então Yahúh respondeu-me, dizendo: "Escreva em tábuas o que você viu na visão, de forma bem legível, para que qualquer pessoa a possa ler com rapidez. **3** Pois a visão é ainda para o tempo determinado; ela esclarecerá sobre o final que há de vir, sem qualquer engano. Ainda que para você pareça que vai demorar, espere-a, porque ela certamente se cumprirá (no tempo certo), não tardará!". **4** Olhem o orgulhoso; ele não tem sido reto no seu íntimo. Mas o justo pela sua fé viverá. **5** Além disso, o vinho age traiçoeiramente sobre o espírito do homem e o torna mais arrogante, e ele vê aumentar continuamente expandir os seus desejos, que não ficará jamais satisfeito, mesmo na dimensão do *she'ol*, já estando em seu túmulo; ele quer sob o seu domínio todas as nações e todos os povos.

Cinco maldições sobre os kasditas

6 Não levantarão todos esses contra ele um provérbio e um dito zombador? E dirão: ai daquele que acumula bens que não lhe pertencem! E daquele que se carrega a si mesmo de dívidas! **7** Por acaso não se levantarão de repente os seus credores? E não despertarão aqueles que hão de sacudi-lo com violência? Então você mesmo se tornará o despojo deles. **8** Por você ter despojado muitas nações, os demais povos o despojarão, por causa do sangue dos homens que você derramou e da violência que você exerceu sobre a Terra, a cidade e todos os que nela habitam. **9** Ai daquele que adquire para a sua casa lucros criminosos, colocando seu ninho nas alturas, a fim de se livrar das garras da calamidade! **10** Você trouxe vergonha à sua casa, destruindo muitos povos, e pecando contra a sua própria vida. **11** Pois as pedras do muro clamarão, e a trave do madeiramento lhe responderá. **l2** Ai daquele que constrói uma cidade com derramamento de sangue, e que estabelece uma cidade por meio de injustiça! **13** Por acaso não foi determinado pelo Yahúh dos exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se cansem por coisas sem valor? **14** Pois a Terra se encherá do conhecimento da plenitude de Yahúh, assim como as águas cobrem os abismos do mar. **15** Ai daquele que faz o seu próximo beber, adicionando à bebida seu veneno, a fim de embebedá-lo, para ver a sua nudez! **16** Será farto de desonra em lugar de honra! Beba você também, e exponha a sua fraqueza! O cálice da mão direita de Yahúh será derramado contra você, e a desonra encobrirá a sua fama. **17** Pois a violência cometida contra o Levanon o alcançará, e bem assim a destruição dos animais selvagens o aterrorizará, por causa do derramamento de sangue dos homens e da violência feita para com a Terra, a cidade e todos os que nela habitam. **18** Que utilidade tem a imagem esculpida pelo artífice ou o ídolo fundido pelo ferreiro, que ensina a mentira? Pois o artífice confia na sua própria obra quando forma ídolos mudos. **19** Ai daquele que diz à (aquilo que é feito de) madeira: acorde! E à (aquilo que é feito de) pedra muda: desperte! Podem elas ensinar alguma coisa? Elas estão cobertas de ouro e de prata, mas no seu interior não há espírito de vida. **20** Mas Yahúh está no Seu templo imaculado; calem-se diante dEle todos os moradores da Terra!

A oração de Chavakuk

3 **1** Oração de Chavakuk, o profeta, em forma de cântico. **2** Ó Yahúh, eu ouvi as notícias a Seu respeito e fiquei atemorizado! Ó Yahúh, mantém sempre viva a Sua obra ao longo dos anos! Faça que ela seja conhecida no meio dos anos, e mesmo na Sua ira, lembre-Se da Sua misericórdia! **3** O Altíssimo vem de Teman, e do monte Pa'ran vem o *Imaculado*. O Seu resplendor cobre os céus, e a Terra se enche do Seu louvor. **4** E o Seu resplendor é como a luz do dia, da Sua mão saem raios brilhantes, e Seu poder é incomensurável. **5** Pragas caminham à Sua frente e lampejos de fogo marcam Sua passagem. **6** Ele parou e mediu a extensão da Terra; com Seu olhar sacudiu as nações, esmagou montes, aplainou colinas; assim é o Seu caminhar desde a eternidade. **7** Por causa de nossa transgressão, vejo as tendas de Kushan em aflição; tremem as cortinas da terra de Midyan! **8** Por acaso é contra os rios que Yahúh está irado? É contra os riachos a Sua ira, ou contra o mar a Sua fúria? Ele cavalga sobre Seus cavalos, trazendo a carruagem de nossa salvação (abrindo para nós o Mar Suf). **9** Descoberto de todo está o seu arco; as promessas feitas às tribos são eternamente verdadeiras! Você fendeu a terra, formando rios. **10** Os montes estremecem ante Sua presença; torrentes de águas passam; as profundezas

do mar levantaram a sua voz, e ao alto dos céus, as suas mãos. **11** O sol e a lua se detiveram em suas moradas ante o lampejo das suas flechas volantes, e ao brilho intenso da Sua lança fulgurante se moveram. **12** Na Sua indignação, marchou pela Terra; com ira trilhou as nações. **13** Você saiu para livrar o Seu povo, para salvamento do Seu ungido. Você despedaça a casa dos ímpios, deixando-a exposta, da fundação até suas torres, para sempre. **14** Você traspassou a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças; eles me acometem como turbilhão para me espalharem; alegram-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo. **15** Você os esmagou no mar, fazendo desabar sobre eles montanhas de água. **16** Quando ouvi o que se passou, estremeceu todo meu corpo e tremem os meus lábios ante o som da Sua voz; meus ossos parecem apodrecer, e tremo sem me mover do lugar onde estou; em silêncio aguardarei o dia da angústia que há de vir sobre o povo. **17** Mas ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na videira; ainda que falte o fruto da oliveira e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja mais gado, **18** mesmo assim eu me alegrarei em Yahúh, exultarei no Criador da minha salvação! **19** O Soberano Criador Yahúh é minha força! Ele fará os meus pés terem a agilidade dos cervos, e me fará andar sobre os meus lugares altos. Para o regente de música (para os levitas executarem) com instrumentos de cordas.

סֵפֶר צְפַנְיָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Tzefanyah

O julgamento de toda a criação

1 **1** Palavra de Yahúh que foi dirigida a Tzefanyah, filho de Kushí, neto de Guedalyah, bisneto de Amaryah, trineto de Chizkiyah, nos dias do reinado de Yo'shiyahu, filho de Amon, rei de Yahudáh: **2** "Destruirei por completo todas as coisas da face da Terra!" – diz Yahúh. **3** "Destruirei os seres humanos e os animais; as aves dos céus e os peixes do mar; destruirei os ímpios com seus escândalos; exterminarei todo ser humano da face dessa terra!" – diz Yahúh.

Profecia contra Yahudáh e Yirushalayim

4 "Estenderei Minha mão contra Yahudáh e contra todos os habitantes de Yirushalayim; exterminarei desse lugar todo o vestígio de Ba'al, e apagarei os nomes dos oficiantes e sacerdotes de ídolos, **5** e os que sobre os telhados adoram os exércitos dos céus, e aqueles adoradores que juram com falsidade por Yahúh, e juram por Milkom; **6** e os que deixaram de seguir a Yahúh, e os que não buscam a Yahúh, nem perguntam por Ele!"

O dia da ira de Yahúh

7 "Permaneçam em silêncio diante do Soberano Criador Yahúh, porque o dia de Yahúh está próximo! Pois nele Yahúh tem preparado um sacrifício, e purificou os convidados. **8** No dia do sacrifício de Yahúh, castigarei os oficiais, e os filhos do rei, bem como todos os que se vestem de trajes de estranhos (isto é, de idólatras). **9** Naquele dia também castigarei todos aqueles que (em ritual idólatra) saltam sobre os umbrais, e que servem com falsidade a seus amos, trazendo às suas casas violência e mentiras. **10** Também naquele dia" – diz Yahúh – "se fará ouvir uma voz de clamor desde o Portão dos Peixes, um lamento desde o segundo setor da cidade e o barulho de uma grande catástrofe vindo das colinas. **11** Lamentem-se, ó moradores de Machtesh, porque todo o povo de Kena'an está arruinado, e todos os que se enfeitavam com artefatos de prata foram destruídos. **12** Naquele tempo vasculharei com lanternas toda a cidade de Yirushalayim, e castigarei os homens que se embrutecem com o efeito do vinho e murmuram em seus corações, dizendo: Yahúh não pode fazer nem o bem nem o mal. **13** Por isso as riquezas deles se tornarão em despojo, e as suas casas, em desolação; eles construirão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhedos, mas não beberão de seu vinho. **14** O grande dia (da vingança) de Yahúh está próximo! Sim, está perto, e com rapidez se aproximam os sons que ressoarão no do dia de Yahúh, quando até os guerreiros valorosos chorarão amargamente. **15** Aquele dia é dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de escuridão e tristezas, um dia de pesadas nuvens e de densas trevas, **16** dia de soar o *shofar* e de alarido contra as cidades fortificadas e suas altas torres. **17** Trarei tamanha aflição à humanidade, e as pessoas andarão sem rumo como se fossem cegas, porque pecaram contra Yahúh. Seu sangue se derramará como o pó (incontável), e a sua carne, exposta como esterco (sem valor). **18** Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da fúria de Yahúh! Nas chamas de Sua ira será devorada toda a Terra, porque Ele certamente fará uma terrível exterminação de todos os habitantes dessa terra!"

Profecia contra os pelishtim

2 **1** Reúna-se, sim, junte-se, ó nação sem pudor; **2** antes que se cumpra o que por Ele foi decretado e venha a desaparecer como palha ao vento. Antes que venha sobre você a fúria da ira de Yahúh,

sim, antes que venha sobre você o dia da ira de Yahúh. **3** Busquem a Yahúh, ó todos os humildes dessa terra que têm cumprido Seus preceitos! Busquem a justiça e a humildade! Talvez assim vocês poderão permanecer ocultos no dia da ira de Yahúh. **4** Pois a cidade de Azáh será desamparada, e Ashkelon se tornará uma terra assolada; os habitantes de Ashdod serão expulsos ao meio-dia, e Ekron será desarraigada. **5** Ai dos habitantes da costa do mar, da nação dos *k'retim*! "A palavra de Yahúh é contra você, ó Kena'an, terra dos *Pelishtim*, que destruirei até o último habitante!". **6** E a costa do mar se tornará terra de pastagens, com cabanas para pastores e currais para os rebanhos. **7** E será a costa uma porção para o remanescente da Casa de Yahudáh, para que eles se apascentem ali; nas casas de Ashkelon repousarão ao anoitecer, pois Yahúh, o seu Criador, os visitará, e os fará voltar do seu cativeiro.

Profecia contra Mo'av e Amon

8 "Eu ouvi o escárnio de Mo'av, e as injúrias dos filhos de Amon, que afrontaram o Meu povo e se vangloriam com a expansão do seu território. **9** Por isso, assim diz o Yahúh dos exércitos, o Altíssimo de Yishra'al: tão certo como Eu vivo, juro que Mo'av se tornará como Sedom, e os filhos de Amon, como Amoráh, lugares onde se criarão urtigas e se formarão poços de sal; uma eterna desolação. O remanescente do Meu povo os saqueará, e os que restaram de Minha nação haverão de herdá-los. **10** Isso terão em recompensa da sua soberba, porque usaram de escárnios e se engrandeceram contra o povo do Yahúh dos exércitos. **11** Yahúh agirá com rigor contra eles, pois destruirá os deuses de toda a terra; então toda a costa e todas as ilhas das nações o adorarão, cada uma em seu lugar!"

Profecia contra Kush e Ashur

12 "Também vocês, ó habitantes de Kush, serão alcançados por Minha espada!" **13** Ele estenderá a mão contra o Norte e destruirá Ashur; fará da cidade de Ninvêh uma desolação, árida como o deserto. **14** Multidões de feras de todas as espécies nela farão suas tocas; e se alojarão nas ruínas de seus tetos tanto o pelicano como o ouriço, e as vozes das aves se repercutirão nas janelas. A destruição será aparente nos umbrais dos quais foram arrancados os marcos de cedro. **15** Essa (Ninvêh) é a cidade, antes tão alegre e confiante, que vivia em segurança, dizendo em seu coração: eu sou a maior! Além de mim não há nenhuma outra! Porém, como se tornou um lugar desolado, onde só feras selvagens encontram abrigo! Todo aquele que passar por ela ficará espantado e horrorizado ao ver tamanha destruição.

Profecia contra Yirushalayim

3 **1** Ai de (Yirushalayim), rebelde e contaminada, a cidade da opressão! **2** Você não escutou a voz (dos profetas), não aceitou a correção, não confiou em Yahúh, nem se aproximou do seu Criador. **3** Os seus oficiais agem como leões rugidores no meio dela (oprimindo os desprivilegiados); os seus juízes são como lobos do deserto que (devoram sua presa e) que nada deixam para o dia seguinte. **4** Os seus profetas são levianos e traidores; os seus sacerdotes profanam o que é sagrado, violando a Toráh. **5** Yahúh é justo no meio dela; Ele nunca cometeu pecado; a cada manhã, sem nunca falhar, lhes dá conhecimento de Sua verdade, mas os ímpios não se envergonham por não reconhecê-la. **6** "Eu exterminei nações, as suas torres foram destruídas; fiz desertas as suas praças a ponto de não ficar quem passe por elas; suas cidades estão em ruínas e sem habitantes. **7** Eu disse: saibam apenas Me temer e aceitar a correção; e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo o que Eu havia determinado a respeito dela. Mas, em vez disso, eles se levantaram de madrugada, e corromperam todas as suas ações!"

A salvação da filha de Yirushalayim

8 "Por isso terão de esperar" – diz Yahúh – "até o dia em que Eu Me levantar contra eles para cumprir Minha decisão de reunir as nações opressoras e agrupar seus reinos, para sobre eles derramar a Minha indignação, e todo o ardor da Minha ira; pois toda a Terra será consumida pelo fogo do Meu zelo!"

Lashon ha-kodesh

9 "Farei então com que os povos voltem a conhecer *"a língua pura"*, com a qual todos possam do mesmo modo invocar o nome de Yahúh, para que o sirvam unidos pelo mesmo Espírito. **10** Até de além dos rios de Kush virão os Meus adoradores, Meus dispersos e trarão a Minha oferta. **11** Naquele dia você não se envergonhará de nenhuma das suas ações, com que se rebelou contra Mim, porque então Eu retirarei do seu meio os que exultam por sua arrogância, e você nunca mais se ensoberbecerá em Meu monte sagrado. **12** Mas deixarei em seu meio um povo pobre e aflito, e eles confiarão no nome de Yahúh. **13** O remanescente de Yishra'al não cometerá transgressões, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; pois serão apascentados e se deitarão, sem que ninguém os incomode!"

Cântico de louvor

14 "Cante alegremente, ó filha de Tziyon! Rejubile, ó Yishra'al! Regozije-se, e exulte de todo o coração, ó filha de Yirushalayim! **15** Yahúh removeu suas culpas que havia contra você, Ele expulsou seu inimigo. O Rei de Yishra'al, Yahúh, está em seu meio; você não precisa temer daqui em diante mal algum! **16** Naquele dia se dirá a Yirushalayim: não tenha medo, ó Tziyon, nem se desespere! **17** Yahúh, seu Criador, está em seu meio, como um poderoso salvador! Ele se rejubilará com sua alegria, manterá o silêncio (quanto aos pecados de seu passado) em Seu amor e Se regozijará com você em canções de alegria! **18** Os que em tristeza suspiram pela assembleia solene, os quais pertenciam a você, Eu os ajuntarei; esses para os quais era uma extrema humilhação o peso que estava sobre ela. **19** Naquele tempo esmagarei todos os que a afligem; salvarei os aleijados, recolherei os que foram expulsos e farei com que se tornem motivo de louvor em toda a terra em que no passado foram envergonhados. **20** Naquele tempo recolherei vocês de onde estiverem e os trarei de volta, e farei com que sejam motivo de louvor e de renome entre todos os povos da Terra, porque farei vocês regressarem de seu cativeiro diante dos olhos de todos!" – diz Yahúh.

3:9 – *Farei então com que os povos voltem a conhecer "a língua pura"* ... Essa língua da qual o Altíssimo, através do seu profeta, está a se referir é a **"lingua hebraica.** Por isso ela é chamada de "**Lashon hakodesh",** que traduzido é "**A língua pura".** E isso é exatamente o que está acontecendo em nossos dias.

סֵפֶר חַגַּי הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Chagay

Chagay exorta o povo a reconstruir o templo

1 **1** No segundo ano do reinado de Daryavesh, o rei, no primeiro dia do sexto mês, a palavra de Yahúh foi dirigida a Chagay, o profeta, contra Zerubaval, filho de She'alti'al, o governador de Yahudáh, e Yahúshua, filho de Yahutzadak, o sumo sacerdote, dizendo: **2** assim diz o Yahúh dos exércitos: "Esse povo diz: ainda não chegou o tempo – o tempo de se reconstruir o Templo de Yahúh!". **3** A palavra de Yahúh foi dirigida a Chagay, o profeta, dizendo: **4** "Por acaso é tempo de habitarem nas suas belas casas forradas, enquanto essa Casa está em ruínas? **5** Por isso, assim diz o Yahúh dos exércitos: analisem bem os seus caminhos! **6** Vocês semearam muito e colheram pouco; comem, mas não se fartam; bebem, mas não se saciam; vestem-se, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o numa bolsa furada! **7** Assim diz o Yahúh dos exércitos: analisem bem os seus caminhos! **8** Subam ao monte e cortem madeira, e reconstruam o templo, e Eu Me deleitarei nela e serei engrandecido!" – diz Yahúh. **9** "Vocês esperavam muito, mas conseguiram pouco; e esse pouco, quando o trouxeram para casa, Eu o dissipei com um assopro. Por que motivo?" – diz o Yahúh dos exércitos. "Porque enquanto a Minha Casa está em ruínas, cada um de vocês corre para cuidar da sua própria casa. **10** Esse é o motivo pelo qual os céus acima de vocês tem retido o orvalho, e a terra, retido os seus frutos. **11** Na verdade, mandei vir a seca sobre a terra, e sobre as colinas, que afete o trigo, a videira, o azeite, e tudo o que a terra produz; como também sobre os homens, animais e sobre todos os produtos feitos à mão!".

O povo obedece à ordem de Yahúh

12 Então Zerubaval, filho de She'alti'al, e Yahúshua, filho de Yahutzadak, o sumo sacerdote, juntamente com todo o resto do povo, atenderam à voz de Yahúh, seu Criador, e também às palavra de Chagay, o profeta, conforme Yahúh, seu Criador, o tinha enviado; e o povo temeu na presença de Yahúh. **13** Então Chagay, o mensageiro de Yahúh, falou ao povo, conforme a palavra de Yahúh, dizendo: "Eu estou com vocês! – diz Yahúh!". **14** E Yahúh estimulou o espírito de Zerubaval, filho de She'alti'al, o governador de Yahudáh, e o espírito de Yahúshua, filho de Yahutzadak, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o resto do povo, e eles vieram, e começaram a trabalhar na reconstrução do Templo de Yahúh dos exércitos, seu Criador. **15** Isso ocorreu no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do reinado de Daryavesh, o rei.

A beleza do novo templo

2 **1** ...No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra de Yahúh foi dirigida a Chagay, o profeta, dizendo: **2** "Fale agora a Zerubaval, filho de She'alti'al, o governador de Yahudáh, e ao sumo sacerdote Yahúshua, filho de Yahutzadak, e ao resto do povo, dizendo: **3** quem há entre vocês, dos sobreviventes, que viu esse templo na sua primeira honra? Em que estado vocês o veem agora? Não é como nada perante os olhos de vocês? **4** E agora, seja forte, ó Zerubaval!" – diz Yahúh. "Seja forte, ó sumo sacerdote Yahúshua, filho de Yahutzadak! Seja forte, ó todo o povo da terra!" – diz Yahúh. "E trabalhem, porque Eu estou com vocês" – diz o Yahúh dos exércitos – **5** "segundo a aliança que

---

1:1 – Chagay pronuncia-se: **"Ragai".**

fiz com vocês quando vocês saíram de Mitzrayim, e o Meu Espírito habita entre vocês; por isso, não tenham medo! **6** Pois, assim diz o Yahúh dos exércitos: ainda em um pouco de tempo Eu sacudirei os céus, a terra, o mar e a terra seca. **7** Sacudirei todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão para cá, e encherei de honra esse templo!" – diz o Yahúh dos exércitos. **8** "A prata é Minha, e o ouro é Meu!" – diz o Yahúh dos exércitos. **9** "A grandeza desse último templo será maior do que a do primeiro" – diz o Yahúh dos exércitos – "e trarei *shalom* a esse lugar!" – diz o Yahúh dos exércitos.

Yahúh repreende a infidelidade do povo

10 No vigésimo quarto dia do nono mês do segundo ano do reinado de Daryavesh, a palavra de Yahúh foi dirigida a Chagay, o profeta, dizendo: **11** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: perguntem aos sacerdotes a respeito dos ensinamentos da Toráh, dizendo: **12** se alguém levar na aba de suas vestes carne que foi considerada ritualmente consagrada, e essa tocar em um pão, ou em um guisado, ou em uma botija vinho, ou de azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficarão eles também consagrados?". E os sacerdotes responderam: "Não!". **13** Então Chagay continuou a perguntar: "Se alguém que está impuro pelo contato com o corpo de um morto tocar em algum desses alimentos, eles se tornarão impuros?". E os sacerdotes responderam: "Sim, tornarão impuros!". **14** Então Chagay contestou, dizendo: "Assim é esse povo, e assim é essa nação perante Mim! – diz Yahúh; e assim é toda a obra das suas mãos, e tudo o que ali for oferecido ali se tornará impuro!".

Yahúh promete abençoar o povo

15 "Agora analisem o que acontece desde aquele dia, antes que se colocasse pedra sobre pedra no Templo de Yahúh, **16** quando alguém vinha a um montão de trigo de vinte medidas, e encontrava somente dez, ou quando no lagar prensava as uvas para conseguir cinquenta medidas, conseguia somente vinte. **17** Eu os atingi com a mela, ferrugem, granizo todo o trabalho das suas mãos; e não houve entre vocês quem voltasse para Mim!" – diz Yahúh. **18** "Agora analisem, daqui para frente, desse dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se construíram os alicerces do Templo de Yahúh, sim, analisem essas coisas. **19** Ainda não há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira, e a oliveira ainda não produziram os seus frutos? Mas de agora em diante Eu abençoarei vocês!"

A promessa do Eterno a Zerubaval

20 A palavra de Yahúh foi dirigida pela segunda vez a Chagay, no vigésimo quatro dia do mês, dizendo: **21** "Fale a Zerubaval, o governador de Yahudáh, dizendo: Eu sacudirei os céus e a Terra, **22** e derrubarei trono de reis, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei os carros de guerra e os que os dirigem; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um por um, pela espada de seu irmão. **23** Quando aquele dia chegar" – diz o Yahúh dos exércitos – ", Eu o pegarei, ó Zerubaval, filho de She'alti'al, Meu servo" – diz Yahúh – ", e farei que você seja como Meu anel de selar, porque Eu o escolhi!" – diz o Yahúh dos exércitos.

סֵפֶר זְכַרְיָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Zecharyah

O Eterno exorta o povo para que se arrependa

1 **1** No oitavo mês do segundo ano do reinado de Daryavesh, a palavra de Yahúh foi dirigida ao profeta Zecharyah, filho de Berechyah, neto de Ido, dizendo: **2** Yahúh Se irou fortemente contra seus pais. **3** Portanto, diga-lhes: assim diz o Yahúh dos exércitos: "Retornem-se para Mim" – diz o Yahúh dos exércitos – ", e Eu retornarei para vocês!" – diz o Yahúh dos exércitos. **4** "Não sejam como seus pais, que foram aconselhados pelos antigos profetas, que lhes anunciavam, dizendo: assim diz o Yahúh dos exércitos: convertam-se agora dos seus maus caminhos e das suas más ações! Mas eles não deram atenção, nem Me atenderam!" – diz Yahúh. **5** "Seus pais, onde estão eles agora? E os profetas, por acaso eles vivem para sempre? **6** Entretanto, as Minhas palavras e os Meus estatutos, que Eu ordenei através de Meus servos, os profetas, por acaso não alcançaram seus pais? Pois eles se arrependeram e disseram: em verdade, o Yahúh dos exércitos se propôs a agir para conosco em conformidade com os caminhos que escolhemos e as ações que praticamos, e assim Ele o fez!".

A primeira visão: os cavalos

7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês – que é o mês chamado *Shevat* – no segundo ano do reinado de Daryavesh, a palavra de Yahúh foi dirigida ao profeta Zecharyah, filho de Berechyah, neto de Ido, dizendo: **8** numa visão noturna, vi um homem que cavalgava em um cavalo avermelhado. Ele parou entre as murtas que se encontravam no vale; e atrás dele havia outros cavalos, avermelhados, castanhos e brancos. **9** Então eu perguntei: "Ómeu Altíssimo, quem são esses?". E o anjo que falava comigo respondeu: "Eu mostrarei a você o que são eles!". **10** E o homem que estava parado entre as murtas disse: "Esses são os que Yahúh tem enviado para percorrerem a Terra!". **11** Então eles mesmos responderam ao anjo de Yahúh, que estava parado entre as murtas, e disseram: "Nós temos percorrido a Terra, e vimos que a Terra toda está tranquila e em descanso!". **12** Então o anjo de Yahúh respondeu, e disse: "Ó Yahúh dos exércitos, até quando Você continuará sem se compadecer de Yirushalayim e das cidades de Yahudáh, contra as quais Você esteve indignado esses setenta anos?". **13** Então Yahúh respondeu ao anjo que falava comigo, com palavras agradáveis, palavras consoladoras. **14** E o anjo que falava comigo, disse-me: "Clame, dizendo: assim diz o Yahúh dos exércitos: é grande o Meu zelo por Yirushalayim e por Tziyon. **15** E estou grandemente indignado contra as nações que ante o manifestar de Minha incipiente ira aumentaram sua transgressão!". **16** Portanto, assim diz Yahúh: "Voltei-Me, agora, para Yirushalayim com misericórdia; nela será reconstruída a Minha Casa!" – diz o Yahúh dos exércitos – ", e o cordel (de medir) será estendido sobre Yirushalayim. **17** Proclame outra vez, dizendo: assim diz o Yahúh dos exércitos: as Minhas cidades ainda transbordarão de prosperidade, e Yahúh voltará a consolar Tziyon, e Yirushalayim será novamente a Sua cidade escolhida!".

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

2 **1** Levantei os meus olhos e avistei quatro chifres. **2** Então eu perguntei ao anjo que falava comigo: "O que é isso?". E ele me respondeu: "Esses são os chifres que dispersaram Yahudáh, Yishra'al e Yirushalayim!". **3** E Yahúh mostrou-me também quatro ferreiros. **4** Então perguntei: "O que eles estão

1:1 – Zecharyah pronuncia-se **"Zerriá".**
1:7 – Shevat é o nome do décimo primeiro mês hebraico.

a fazer?". E ele me respondeu, dizendo: "Esses são os chifres que dispersaram Yahudáh (humilhando a todos), de maneira que ninguém podia permanecer de cabeça erguida; mas homens vieram para aterrorizá-los e derrubar os chifres das nações que levantaram os seus chifres contra a terra de Yahudáh, a fim de dispersá-la!".

A terceira visão: Yirushalayim é medida

5 Tornei a levantar os meus olhos e avistei um homem que tinha na mão um cordel de medir. **6** Então perguntei-lhe: "Para onde vai você?". E ele me respondeu: "Vou medir Yirushalayim, para ver qual é a sua largura e qual é o seu comprimento!". **7** E o anjo que falava comigo saiu e outro anjo veio se encontrar com ele, **8** e lhe disse: "Depressa, corra e fale a esse jovem que está com a fita de medir, dizendo: Yirushalayim será habitada de novo, e haverá tantas pessoas e tantos animais morando lá que não será possível construir uma muralha em volta da cidade. **9** Porque Eu mesmo" – diz Yahúh – "serei para Yirushalayim como uma muralha de fogo a seu redor, e no meio dela brilhará o Meu resplendor!".

Yishra'al é exortado a voltar para Tziyon

10 "Ah, ah! Fujam agora da terra do norte" – diz Yahúh – ", porque lhes espalhei como os quatro ventos dos céus!" – diz Yahúh. **11** "Escape, ó Tziyon, você que habita entre as filhas de Baval! **12** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos: para obter a honra Ele me enviou às nações que despojaram vocês; porque aquele que tocar em vocês toca na menina do Seu olho. **13** Estenderei a Minha mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram! E assim vocês saberão que o Yahúh dos exércitos me enviou. **14** Cante e alegre-se, ó filha de Tziyon, pois Eu virei e habitarei em seu meio" – diz Yahúh. **15** "Naquele dia muitas nações se unirão a Yahúh; todas elas constituirão o Meu povo, e habitarei em seu meio, e saberão que o Yahúh dos exércitos me enviou a vocês. **16** Então Yahúh tomará posse de Yahudáh como Sua porção na terra sagrada, e Yirushalayim será novamente a Sua escolhida. **17** Que a humanidade se cale diante de Yahúh, porque Ele já Se levantou da Sua imaculada Morada (para se dirigir a Yahudáh)!"

A quarta visão: o sumo sacerdote Yahúshua

3 **1** Então Ele me mostrou o sumo sacerdote Yahúshua, que estava de pé diante do anjo de Yahúh, e Satan estava à sua direita para acusá-lo. **2** Mas o anjo de Yahúh disse a Satan: "Que Yahúh o repreenda, ó Satan! Sim, que Yahúh, Aquele que escolheu Yirushalayim, o repreenda! Você não (percebe) que esse homem é como um tição retirado do fogo?". **3** E o sumo sacerdote Yahúshua, vestido com roupas sujas, continuava em pé diante do anjo. **4** Então o anjo ordenou aos seus ajudantes que estavam diante dele, dizendo: "Tirem dele essas roupas imundas!". Depois disse ao sumo sacerdote Yahúshua: "Assim Eu tiro os seus pecados e agora vou vesti-lo com trajes festivos!". **5** E disse mais: "Ponham sobre a cabeça dele um turbante limpo!". Então eles puseram sobre a cabeça dele um turbante limpo, e vestiram-no com roupas impolutas; e o anjo de Yahúh permaneceu ali ao seu lado. **6** E o anjo de Yahúh preveniu ao sumo sacerdote Yahúshua, dizendo: **7** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: se você andar nos Meus caminhos e cumprir as Minhas ordenanças, praticar justiça em Minha Casa, e também guardar os Meus pátios, darei a você livre acesso entre os (anjos) que estão à nossa volta. **8** Ouça, ó Yahúshua, sumo sacerdote, você e os seus companheiros sentados aqui, diante de você, porque são homens merecedores de presenciarem um sinal; por isso Eu lhes trarei o Meu servo, o Renovo (*Tzemach*). **9** Pois aqui está a pedra que coloquei diante do sumo sacerdote Yahúshua; sobre essa pedra única estão sete olhos. Eu mesmo esculpirei nela um nome!" – diz o Yahúh dos exércitos – ", e num só dia tirarei o pecado dessa terra. **10** Naquele dia" – diz o Yahúh dos exércitos – ", todos vocês se convidarão reciprocamente para se unirem à sombra de suas videiras e figueiras!".

A quinta visão: a menoráh de ouro entre duas oliveiras

4 **1** ...Então o anjo que falava comigo voltou e me despertou, como se desperta alguém de seu sono, **2** e me perguntou: "O que você está vendo?". E eu respondi: "Eu estou vendo uma *menoráh* toda de ouro, tendo em cima uma grande taça de azeite, e em seus braços sete candeias; e há sete tubos que alimentam (com o azeite que está na taça) as candeias; **3** e junto à *menoráh* há duas oliveiras, uma à direita e outra à esquerda!". **4** Então perguntei ao anjo que falava comigo: "O que significam essas coisas, meu amo?". **5** E o anjo que falava comigo indagou: "Você não sabe o que é isso?". E eu disse: "Não, meu amo!".

A promessa do Eterno a Zerubaval

6 Então ele me respondeu, dizendo: "Essa é a palavra que Yahúh anunciou a Zerubaval, dizendo: não pelo poder nem por pela força, mas pelo meu Espírito!" – diz o Yahúh dos exércitos. **7** "Quem é você, ó grande montanha? Diante de Zerubaval você se transformará em planície, porque ele colocará pedra angular no lugar, em meio a aclamações: graciosa! Como (essa pedra) é graciosa!". **8** A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **9** "As mãos de Zerubaval construíram os alicerces dessa Casa; também por suas mãos ela será concluída! E então saberão que o Yahúh dos exércitos me enviou a vocês. **10** E quem despreza como mínimas as coisas desse dia? Pois esses sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zerubaval. Esses são os sete olhos de Yahúh, que percorrem toda a Terra!". **11** Alcei minha voz e lhe perguntei: "O que representam essas duas oliveiras à direita e à esquerda da *menoráh*?". **12** E mais uma vez alcei minha voz e perguntei-lhe: "O que significam aqueles dois ramos de oliveira que estão ao lado de dois tubos de ouro e que vertem de si azeite dourado?". **13** E ele me respondeu, dizendo: "Você não sabe o que é isso?". E eu respondi: "Não, meu amo!". **14** Então ele disse: "Esses são os dois ungidos que foram escolhidos para servir o Criador de toda a Terra!".

A sexta visão: o rolo de pergaminho voador

5 **1** ...Levantei novamente os meus olhos e vi diante de mim um rolo de pergaminho que flutuava no ar. **2** E o anjo me perguntou: "O que você está vendo? E eu respondi: "Estou vendo um pergaminho que flutua no ar, ele tem nove metros de comprimento por quatro metros e meio de largura!". **3** Então ele me disse: "Essa é a praga que será aplicada em toda a face da Terra: porque daqui, conforme a praga, será desarraigado todo o que furtar; assim como daqui será desarraigado conforme a praga todo o que jurar falsamente. **4** Eu a mandarei" – diz o Yahúh dos exércitos – "e a farei entrar na casa do ladrão, e na casa do que jura com falsidade em Meu nome; ela permanecerá em sua residência e a consumirá por inteiro, com seu madeiramento e sua alvenaria!".

A sétima visão: a mulher e o efáh

5 O anjo que falava comigo aproximou-se de novo e me disse: "Levante agora os seus olhos e veja o que está emergindo!". **6** Eu perguntei: "O que é isso?". E ele respondeu: "Isso é um *efáh* que está emergindo!". E disse mais: "Essa é a transgressão deles em toda a Terra!". **7** E foi levantada a tampa de chumbo, e havia uma mulher sentada no meio do *efáh*, **8** e o anjo explicou: "Essa é a perversidade!". E ele a lançou dentro do *efáh*, e pôs sobre a boca deste o peso de chumbo. **9** Então levantei os meus olhos e vi agora duas mulheres que vinham se aproximando, com o vento sobre suas asas, pois elas tinham asas como as de uma cegonha. Elas estenderam o *efáh* entre a terra e os céus. **10** Perguntei ao anjo que falava comigo: "Para onde elas estão levando o *efáh*?". **11** E ele me respondeu: "Para construir-lhe uma casa na terra de Shin'ar, e quando ela ficar pronta, o *efáh* será colocado ali no seu lugar!".

A oitava visão: as quatro carruagens

6 **1** Então levantei novamente meus olhos e vi quatro carruagens que saíam dentre duas montanhas, e essas montanhas eram de bronze. **2** A primeira carruagem era puxada por cavalos vermelhos;

a segunda carruagem era puxada por cavalos pretos; **3** a terceira carruagem era puxada por cavalos brancos; e a quarta carruagem era puxada por cavalos baios com malhas. **4** Então, dirigindo-me ao anjo que falava comigo, perguntei-lhe: "O que são essas carruagens, meu amo?". **5** E o anjo me respondeu: "Essas carruagens estão saindo aos quatro ventos dos céus depois de se apresentarem perante o Criador de toda a Terra. **6** A carruagem em que estão os cavalos pretos vai para a terra do norte; a carruagem em que estão os cavalos brancos vai para o oeste; a carruagem em que estão os cavalos baios com malhas vai para a terra do sul, **7** e a carruagem em que estão os cavalos vermelhos procurava ir por diante, para percorrer a Terra!". E o anjo lhes disse: "Vão, percorram a Terra de um lado a outro!". E eles foram e percorreram de um lado a outro da Terra. **8** Então o anjo clamou para mim, dizendo: "Veja, aqueles que saíram para a terra do norte fazem repousar na terra do norte o meu Espírito (porque trouxe punição à Baval)!".

A coroação de Yahúshua. "O Renovo"

9 A palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: **10** "Vá e receba os (donativos) dos que voltaram do exílio, isto é, de Chelday, de Toviyah, e de Yeda'yah, e depois você irá no mesmo dia à Casa de Yo'shiyahu, filho de Tzefanyah, que também retornou de Baval, **11** e busque lá prata e ouro, e com esses metais faça coroas e coloque uma delas sobre a cabeça do sumo sacerdote Yahúshua, filho de Yahutzadak, **12** e diga-lhe: assim diz o Yahúh dos exércitos: aqui está o homem cujo nome é *Tzemach* [Renovo]; Ele germinará de Si mesmo, e reconstruirá o Templo de Yahúh. **13** Ele mesmo construirá o Templo de Yahúh; receberá a honra real e se assentará em Seu trono, e dominará. E será sacerdote no Seu trono, e haverá entre os dois o conselho de paz. **14** As outras coroas serão para Chélem, Toviyah, Yeda'yah, e Chen, filho de Tzefanyah, como um memorial no Templo de Yahúh. **15** E aqueles que estão longe virão e ajudarão a reconstruir o Templo de Yahúh, e assim eles saberão que o Yahúh dos exércitos tem me enviado a vocês; e isso acontecerá, se diligentemente obedecerem a voz de Yahúh, o Criador de vocês!".

A questão dos jejuns

7 **1** No quarto ano do reinado de Daryavesh, o rei, no quarto dia do nono mês, que é o mês chamado *Kislêv,* a palavra de Yahúh foi dirigida a Zecharyah, **2** quando Sar'etzer, Reguem-Melech e os seus homens foram enviados a Bêt-Al, para suplicarem o favor de Yahúh, **3** e para falar aos sacerdotes do Templo do Yahúh dos exércitos e aos profetas, perguntado: "Devemos continuar com o lamento e o jejum do quinto mês, como temos feito por todos esses anos?". **4** Então a palavra do Yahúh dos exércitos foi dirigida a mim, dizendo: **5** "Fale a todo o povo dessa terra, e aos sacerdotes, dizendo: quando vocês jejuaram e lamentaram no quinto e no sétimo mês, durante esses setenta anos, por acaso foi mesmo em honra a Mim que vocês jejuaram? Era por Mim que vocês o faziam? **6** Ou quando vocês comem e bebem não é para vocês mesmos que comem e bebem? **7** Não eram essas as palavras que Yahúh proferiu por intermédio dos antigos profetas, na época em que Yirushalayim era habitada e próspera, bem como as cidades ao seu redor, ao sul e toda a planície?".

A desobediência foi a causa do cativeiro

8 A palavra de Yahúh foi dirigida a Zecharyah, dizendo: **9** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: pratiquem uma justiça verdadeira, demonstrem bondade e compaixão cada um para com o seu irmão, **10** e não oprimam a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, e que nenhum de vocês intente no seu coração o mal contra o seu irmão. **11** Eles, porém, não quiseram dar atenção e, rebeldes, viraram as costas e taparam os ouvidos para não ter que Me escutar. **12** Sim, fizeram duro como diamante o

---

6:10 – "**Toviyah"** significa **"Bom é meu Yah"** ou **"Meu Yah é bom".**
6:12 – "Tzemach" significa **"renovo, broto ou rebento".**

seu coração, para não ouvirem a Toráh, nem as mensagens que o Yahúh dos exércitos enviara pelo Seu Espírito mediante os antigos profetas, por isso veio a grande ira de Yahúh dos exércitos. **13** Assim como Eu os chamei, e eles não Me atenderam, assim também eles clamaram, e Eu não os atendi!" – diz o Yahúh dos exércitos. **14** "Mas Eu os espalhei como por um redemoinho entre nações que eles não conheciam. Desse modo, com a sua saída a terra ficou desolada, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava; porquanto fizeram da terra que antes era tão boa uma desolação!".

Bênçãos prometidas a Tziyon

8 **1** A palavra do Yahúh dos exércitos foi dirigida a mim, dizendo: **2** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: grande é o Meu zelo por Tziyon, e por ela se incendeia a Minha indignação. **3** Assim diz Yahúh: retornarei para Tziyon e habitarei no meio de Yirushalayim; e Yirushalayim se chamará a 'Cidade da Verdade', e o monte de Yahúh dos exércitos, o Monte Sagrado. **4** Assim diz o Yahúh dos exércitos: ainda nas praças de Yirushalayim se sentarão velhos e velhas, cada um apoiando em sua bengala por serem de idade avançada. **5** E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão. **6** Assim diz o Yahúh dos exércitos: se, ao chegarem aqueles dias, isso parecer maravilhoso aos olhos do remanescente desse povo, acaso será também maravilhoso aos Meus olhos?" – diz o Yahúh dos exércitos. **7** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu salvarei o Meu povo, tirando-o da terra do leste e da terra do ocidente! **8** E Eu os trarei, e eles habitarão em Yirushalayim; eles serão o Meu povo, e Eu serei o Altíssimo deles, em verdade e em justiça. **9** Assim diz o Yahúh dos exércitos: fortaleçam as suas mãos, ó vocês, que nestes dias ouviram essas palavras da boca dos profetas, que estiveram no dia em que foi posto as fundações do Templo do Yahúh dos exércitos, a fim de que o templo fosse construído. **10** Pois antes daqueles dias não havia salário para os homens, nem lhes davam ganho aos animais; nem havia paz para o que saía nem para o que entrava, por causa do inimigo; porque Eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo. **11** No entanto, de agora em diante não agirei para com o remanescente desse povo como o fiz nos dias passados" – diz o Yahúh dos exércitos – "; **12** porque como haverá de brotar a semente da paz, assim também a videira dará o seu fruto, e a terra dará os seus produtos, e os céus darão o seu orvalho, e Eu farei com que o remanescente desse povo herde todas essas coisas. **13** E há de acontecer, ó Casa de Yahudáh, e ó Casa de Yishra'al, que, assim como vocês eram uma maldição entre as nações, agora Eu as salvarei, e vocês serão uma bênção; não tenham medo, mas fortaleçam suas mãos! **14** Pois assim diz o Yahúh dos exércitos: assim como Eu Me propus castigá-los quando seus pais me provocaram a ira" – diz o Yahúh dos exércitos – "e não Me compadeci, **15** do mesmo modo Me proponho nesses dias fazer o bem a Yirushalayim e à Casa de Yahudáh; portanto, não tenham medo! **16** Essas são as coisas que vocês devem fazer: falem cada um com o seu próximo somente a verdade; pratiquem justiça de verdade e mantenham a paz em seus portões; **17** e nenhum de vocês intente no seu coração o mal contra o seu próximo; nem afirme juramentos falsos; porque todas essas são coisas que Eu abomino!" – diz Yahúh. **18** A palavra do Yahúh dos exércitos foi dirigida a mim, dizendo: **19** "Assim diz o Yahúh dos exércitos: os dias de jejum do quarto mês, bem como os do quinto, do sétimo, e os do décimo mês, se transformarão em tempos de alegria, felicidade e motivo de festa para a Casa de Yahudáh! Por isso, amem a verdade e a paz! **20** Assim diz o Yahúh dos exércitos: ainda acontecerá que virão povos, e os habitantes de muitas cidades, **21** falando uns aos outros e dizendo: vamos depressa suplicar o favor de Yahúh e consultar o Yahúh dos exércitos! Eu também irei! **22** Assim virão muitos povos e poderosas nações consultar o Yahúh dos exércitos em Yirushalayim e suplicar a bênção de Yahúh! **23** Assim diz o Yahúh dos exércitos: naqueles dias acontecerá que dez homens de diferentes línguas e de todas as nações,segurarão a orla das vestes de um *yahudi*, dizendo: iremos com você, porque sabemos que o Altíssimo está com vocês!".

O castigo das nações vizinhas

9 **1** Profecia. Palavra de Yahúh pronunciada contra a terra de Chadrach e a cidade de Damássek, as quais serão castigadas, pois a Yahúh pertencem as cidades de Aram, e todas as tribos de Yishra'al.

2 Também Chamat que está contida entre suas fronteiras, bem como Tzor e Tzidon, ainda que se considerem mui sábias (a ponto de se julgarem inconquistáveis). **3** Ora, Tzor construiu para si fortalezas, e acumulou prata como o pó da terra, e ouro como a lama das ruas. **4** No entanto, o Soberano Criador a despojará, e ferirá o seu poder no mar; e ela será consumida pelo fogo. **5** Ashkelon o verá e se atemorizará! Também Azáh se atemorizará e terá grande dor, bem como Ekron, ao ver humilhada aquela de quem esperavam proteção. O rei desaparecerá de Azáh, e Ashkelon ficará desabitada. **6** Um povo mestiço habitará em Ashdod. "E exterminarei a soberba dos *pelishtim*. **7** E removerei de sua boca o sangue que comia, e dentre os seus dentes as suas abominações. No entanto, o remanescente se voltará para o nosso Criador; e ele se comportará como um chefe em Yahudáh, e Ekron se assemelhará a um yevussita. **8** Acamparei ao redor de Minha Casa para protegê-la contra qualquer exército e contra qualquer inimigo que venha a passar ou voltar por ali; nenhum opressor a atravessará, pois agora vi seu sofrimento com os Meus próprios olhos, Eu a protegerei!".

O Rei Eterno vem de Tziyon

9 Alegre-se muito, ó filha de Tziyon! Cante de alegria, ó filha de Yirushalayim! Pois o seu Rei está chegando; Ele é justo e traz a salvação; Ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sim, um jumentinho, filho de uma jumenta. **10** "De Efrayim exterminarei os carros de guerra, e de Yirushalayim eliminarei todos os cavalos de combate, e o arco de batalha será destruído!" E Ele anunciará a paz às nações; e o Seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio (Eufrates) até os confins da Terra. **11** "Quanto a você, que com sangue selou a sua aliança (praticando a circuncisão), libertarei os seus prisioneiros dos calabouços em que não havia água. **12** Voltem à fortaleza, ó prisioneiros da esperança! Hoje mesmo anuncio que o dobro do que vocês tinham lhes será devolvido! **13** Pois curvei Yahudáh como um arco, pus-lhe Efrayim por flecha; apoiarei seus filhos, ó Tziyon, ao enfrentarem seus filhos, ó Yavan; e farei a você, ó Tziyon, ser como uma espada nas mãos de um guerreiro valente!". **14** Por cima dele será visto Yahúh; Suas flechas serão disparadas como raios. E o Soberano Criador Yahúh fará soar o *shofar*, e irá avançando como o redemoinho do sul. **15** Yahúh dos exércitos os protegerá; e eles realmente devorarão e manterão sob seus pés as pedras das fundas. Beberão e farão barulho como se estivessem embriagados com vinho; e se encherão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar. **16** Naquele dia, Yahúh, seu Altíssimo, salvará o Seu povo, como um rebanho que é resgatado; eles serão como as joias de uma coroa, resplandecendo sobre Sua terra. **17** Pois quão grande é a Sua bondade, e quão grande é a Sua formosura! O trigo fará florescer os moços e o (doce) vinho fará com que as moças entoem canções!

Promessas feitas a Yahudáh e Yishra'al

10 **1** ...Peçam a Yahúh que mande chuvas, mesmo no tempo em que elas já escasseiam, sim, a Yahúh que faz as nuvens e os relâmpagos; Ele lhes dará chuvas em abundância para atender a cada erva do campo. **2** Não adianta vocês consultarem os ídolos que são coisas vãs, e nem os médiuns que só veem mentira e contam sonhos falsos, trazendo todos um falso consolo; por isso eles seguem o seu caminho como ovelhas aflitas, como rebanhos sem pastores. **3** "Contra os pastores se acendeu a Minha ira, e castigarei os bodes!". Mas Yahúh dos exércitos visitará o Seu rebanho, a Casa de Yahudáh, e o fará como o Seu majestoso cavalo de batalha. **4** De Yahudáh sairá a "Pedra Angular", dele a estaca da tenda, dele o arco de guerra, dele sairão todos os chefes. **5** Eles serão como guerreiros que na batalha pisam os seus inimigos na lama das ruas; lutarão bravamente, porque Yahúh está com eles; e os que cavalgam contra eles serão envergonhados. **6** "Fortalecerei a Casa de Yahudáh, e salvarei a Casa de Yosséf, e os trarei de volta (à sua terra) porque Me compadeço deles; e serão como se Eu não os tivera rejeitado, pois Eu sou Yahúh, o Criador deles, e os atenderei! **7** Então os (homens) de Efrayim

---

10:3 – "Os bodes" mencionados nesse versículo simboliza**m "os falsos líderes".**

serão como guerreiros valentes, e o seu coração se alegrará como se estivesse animado pelo vinho. Ante essa visão seus filhos se alegrarão; o seu coração se regozijará pelas ações de Yahúh. **8** Com assobios os chamarei (como um pastor chama seu rebanho) para que se reúnam, e os ajuntarei, porque os tenho remido; e eles se multiplicarão como antes se multiplicavam. **9** E Eu os espalharei entre os povos, e mesmo em países longínquos eles se lembrarão de Mim; e viverão junto a seus filhos, e com eles voltarão. **10** Pois Eu os trarei de volta da terra de Mitzrayim, e os retirarei de Ashur e os levarei para as terras de Guil'ad e do Levanon, cujo lugar não será suficiente para contê-los. **11** Passarão pelo mar de aflição, e serão feridas as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será abatida a soberba de Ashur, e de Mitzrayim será retirado o seu cetro. **12** (Quanto ao Meu povo,) Yahúh o fortalecerá, e andarão no Seu nome!" – diz Yahúh.

A derrota dos reis cruéis

11 **1** Abra suas portas, ó Levanon, para que o fogo devore seus cedros! **2** Chore, ó cipreste, pois o cedro caiu, porque os mais excelentes são destruídos; lamentem-se, ó carvalhos de Bashan, pois a densa floresta foi derrubada. **3** Ouve-se a voz de lamento dos pastores, porque o seu orgulho foi destruído; ouve-se o rugido dos filhotes de leões, porque foram destruídas as matas do rio Yarden.

A parábola do bom Pastor

4 Assim diz Yahúh, o meu Criador: "Apascente as ovelhas destinadas à matança, **5** cujos compradores as matam, e não se têm por culpados; enquanto seus vendedores dizem: bendito seja Yahúh! Porque estou enriquecendo, e os seus próprios pastores não têm piedade delas. **6** Certamente não terei mais piedade dos habitantes dessa terra" – diz Yahúh – ", mas, Eu entregarei os homens cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e Eu não os livrarei das mãos deles. **7** Eu cuidei das ovelhas destinadas à matança, especialmente das mais frágeis do rebanho, e peguei para Mim dois cajados: a um chamei de No'am e ao outro chamei Chovlim; e apascentei as ovelhas. **8** E afastei três de seus pastores em um mês, pois perdi a paciência com eles, e também eles se enfastiaram de Mim. **9** Então Eu lhes disse: não os apascentarei mais! Que morra o que deve morrer, e que seja destruído o que a isso se destina; e quanto aos que restarem, comam cada um a carne do seu próximo! **10** E peguei No'am, Meu cajado, e o quebrei em dois (pedaços), para quebrar a Minha aliança, que tinha estabelecido com todos os povos. **11** Assim, ela foi quebrada naquele dia, e os pobres do rebanho que me respeitavam reconheceram que isso era verdadeiramente a palavra de Yahúh. **12** Eu lhes disse: se parecer bem aos olhos de vocês, deem-Me o Meu salário; caso contrário, não o façam! Pesaram por Meu salário trinta moedas de prata!". **13** Então, Yahúh me disse: "Arroje isso ao oleiro, porque esse é o magnífico preço em que fui avaliado por eles!". E peguei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, no tesouro do Templo de Yahúh. **14** "Depois disso quebrei em dois (pedaços) o Meu outro cajado, o qual é Chovlim, para que se rompesse a irmandade entre Yahudáh e Yishra'al!". **15** Então Yahúh me disse: "Pegue ainda para você os instrumentos de um pastor insensato!".

A parábola do pastor irresponsável

16 "Pois Eu farei surgir nessa terra um pastor que não cuidará das ovelhas que estão perecendo, não procurará as errantes, não curará as feridas, nem apascentará as sãs; mas comerá a carne das gordas e lhes quebrará as patas. **17** Ai do pastor irresponsável que abandona o rebanho! Que a espada fira seu braço e o seu olho direito; seu braço secará por completo, e seu olho direito ficará completamente cego!"

11:7 – **"No'am"** significa **"agradável".**
11:7 – "Chovlim" significa **"destruidores".**

A libertação de Yirushalayim

12 **1** Profecia. Palavra de Yahúh pronunciada contra Yishra'al: assim diz Yahúh, Aquele que estendeu os céus e que estabeleceu os fundamentos da Terra e que deu o fôlego de vida ao ser humano: **2** "Eu tornarei Yirushalayim uma taça de tremor para todos os povos em sua volta, e também contra Yahudáh que participará do cerco contra Yirushalayim. **3** Naquele dia farei de Yirushalayim uma pedra pesada para todos os povos; todos os que tentarem erguê-la serão gravemente feridos. E todas as nações da Terra se unirão contra ela. **4** Naquele dia" – diz Yahúh – "ferirei de espanto todos os cavalos, e de loucura os que montam neles. Mas voltarei Meus olhos para a Casa de Yahudáh, e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos. **5** Então os príncipes de Yahudáh murmurarão em seus corações: os habitantes de Yirushalayim são a fonte da Minha força, devido (às preces que dirigem) a Yahúh dos exércitos, seu Criador. **6** Naquele dia farei com que os príncipes de Yahudáh sejam como um braseiro ardente em meio à lenha, como uma tocha de fogo entre palhas; eles devorarão à direita e à esquerda todos os povos a seu redor; e Yirushalayim será novamente estabelecida e habitada no seu próprio lugar, em Yirushalayim mesma. **7** E Yahúh salvará primeiro as tendas de Yahudáh, para que a grandeza da Casa de David e a honra dos habitantes de Yirushalayim não se engrandeçam sobre Yahudáh. **8** Naquele dia, Yahúh defenderá os habitantes de Yirushalayim, de sorte que o mais fraco dentre eles naquele dia será tão forte quanto David; e a Casa de David estará à sua frente como um ser divino, como o anjo de Yahúh diante deles. **9** Naquele dia procurarei destruir todas as nações que atacarem Yirushalayim!".

O arrependimento dos habitantes de Yirushalayim

10 "Mas sobre a Casa de David, e sobre os habitantes de Yirushalayim, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e eles olharão para Mim por causa daqueles que foram traspassados, e o prantearão como quem lamenta pelo filho único; e chorarão amargamente por ele, como quem chora por seu primogênito. **11** Naquele dia será grande o pranto em Yirushalayim, como o pranto de Hadad-Rimon no vale de Meguidon. **12** Então a terra se lamentará, cada família por si: a família da Casa de David por si mesma, e suas mulheres por si mesmas; e a família da Casa de Natan por si mesma, e suas mulheres por si mesmas; **13** a família da Casa de Levi por si mesma, e suas mulheres por si mesmas; a família de Shim'í por si mesma, e suas mulheres por si mesmas. **14** Assim todas as famílias que ficarem chorarão por si mesmas, e suas mulheres por si mesmas!"

A eliminação dos ídolos e dos falsos profetas

13 **1** "...Naquele dia haverá uma fonte aberta para a Casa de David, e para os habitantes de Yirushalayim, para que sejam limpos do pecado e da impureza. **2** Naquele dia" – diz o Yahúh dos exércitos – "apagarei de todas as mentes os nomes dos ídolos dessa terra, para que ninguém mais se lembre deles, nunca mais; e farei também com que se retirem daqui os (falsos) profetas e que desapareça o espírito de impureza da Terra. **3** E se alguém ainda profetizar (falsamente), o pai e a mãe que o geraram lhe dirão: você não pode mais viver, pois fala mentiras usando o nome de Yahúh. Então seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar (falsamente). **4** Naquele dia os profetas se sentirão envergonhados da sua própria visão quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pelos para enganar as pessoas, **5** mas dirão: não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho sido um servo da terra desde a minha mocidade. **6** E se alguém lhe perguntar: que feridas são essas em suas mãos?, ele responderá: são as feridas com que fui ferido na casa de meus amigos!"

A ordem para matar o "Pastor"

7 "Ó espada, levante-se contra o 'Meu Pastor' e contra o homem que é o Meu companheiro!" – diz o Yahúh dos exércitos. "Fira o 'Pastor' e as ovelhas se dispersarão, mas estenderei a Minha mão até

mesmo contra os pequenos. **8** E acontecerá que por toda a Terra" – diz Yahúh – ", dois terços dela serão exterminados; eles morrerão, mas a terça parte restará nela. **9** E farei passar essa terça parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei e direi: ela é o Meu povo! E ela dirá: Yahúh é o meu Criador!"

O juízo sobre Yirushalayim e seus opressores

14 **1** E já se aproxima o dia de Yahúh, no qual em seu meio serão repartidos os seus despojos. **2** "Pois Eu ajuntarei todas as nações para batalhar contra Yirushalayim, e a cidade será tomada, e as suas casas serão saqueadas, e as mulheres serão violentadas; e metade dos habitantes da cidade irá para o cativeiro, mas o resto do povo não será excluído da cidade!" **3** Então Yahúh sairá e lutará contra essas nações, combatendo como no dia da batalha. **4** Naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Yirushalayim para o leste; e o Monte das Oliveiras será dividido ao meio, do leste para o oeste, e um grande vale será formado com a remoção de metade do monte para o norte e outra metade para o sul. **5** Vocês fugirão pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes se estenderá até Atzal; e fugirão assim como fugiram do terremoto nos dias de Uziyahu, rei de Yahudáh. Então virá Yahúh, meu Criador, e todos os eleitos com Ele. **6** Acontecerá naquele dia que não haverá calor, nem frio, nem geada; **7** porém será um dia conhecido de Yahúh; nem dia nem noite será; mas ao entardecer haverá luz. **8** Naquele dia também acontecerá que fluirão de Yirushalayim águas vivas, metade delas correrá para o mar oriental e metade delas para o mar ocidental; isso ocorrerá no verão e no inverno. **9** E Yahúh será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, Yahúh será um, e um será o Seu nome. **10** Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Gueva até Rimon, ao sul de Yirushalayim; mas (Yirushalayim) será exaltada e habitará em seu lugar de sempre, desde o Portão de Beniyamin até onde se situa o primeiro portão, o Portão do Canto, e desde a torre de Chanan'al até os lagares do rei. **11** E habitarão nela, e não haverá mais extermínios, e Yirushalayim habitará em segurança. **12** Essa será a praga com a qual Yahúh ferirá a todos os povos que guerrearam contra Yirushalayim: sua carne se apodrecerá, estando eles de pé, e seus olhos se derreterão em suas órbitas, e a língua se lhes apodrecerá na boca, **13** Naquele dia também haverá entre eles pânico e pavor da parte de Yahúh, de modo que se atacarão mutuamente, e levantarão as mãos uns contra os outros. **14** Também Yahudáh lutará contra Yirushalayim; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas: ouro, prata e roupas, tudo em grande quantidade. **15** Idêntica a essa praga será a praga que atingirá os cavalos, os muares, os camelos e os jumentos e os demais animais que estiverem no campo de batalha.

Yahúh será adorado em Yirushalayim

16 Então os remanescentes de todas as nações que tiverem atacado Yirushalayim, virão de ano em ano para adorar o Rei, o Yahúh dos exércitos, e para celebrarem a *chag ha-sukot*. **17** E se alguma das famílias da terra não for a Yirushalayim para adorar o Rei, o Yahúh dos exércitos, não cairá sobre ela a chuva. **18** E se a família de Mitzrayim não subir, se ela se recusar a vir, não virá sobre ela a chuva; além disso, virá a praga com que Yahúh ferirá as nações que não subirem para celebrar a *chag ha-sukot*. **19** Essa será a punição de Mitzrayim e a punição de todas as nações que não forem celebrar a *chag ha-sukot*. **20** Naquele dia estará escrito nos sinos (que enfeitam) os cavalos: "*Kodesh la Yahúh"* [que significa "Imaculado é Yahúh"]; e as panelas (de oferendas) no Templo de Yahúh serão tão consagradas quanto as bacias de aspersão diante do altar. **21** E todas as panelas existentes em Yirushalayim e em Yahudáh serão consagradas a Yahúh dos exércitos, de modo que todos os que oferecerem sacrifícios virão e delas se servirão para cozinhar sua porção; e naquele dia não haverá mais mercadores postados no Templo do Yahúh dos exércitos.

סֵפֶר מַלְאָכִי הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA
Mal'achí

O amor de Yahúh para com Ya'akóv

1 **1** Profecia. Palavra de Yahúh contra Yishra'al, anunciada por Mal'achí. **2** "Eu tenho amado vocês!" – diz Yahúh. "No entanto, vocês perguntam: em que Você nos tem amado? Por acaso não era Essáv irmão de Ya'akóv?" – diz Yahúh. Entretanto, Eu escolhi Ya'akóv, **3** e rejeitei Essáv; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto. **4** Ainda que Edom diga: arruinados estamos, porém voltaremos e reconstruiremos as ruínas! Porém, assim diz o Yahúh dos exércitos: ainda que eles reconstruam, Eu derrubarei o que eles fizerem; eles serão chamados terra de impiedade e assim eles serão considerados; eles serão um povo contra quem Yahúh está permanentemente irado. **5** E os seus olhos o verão, e dirão: quão incomensurável é o poder de Yahúh! Ele se estende muito além das fronteiras de Yishra'al!".

O Eterno reprova o formalismo dos sacerdotes

6 "O filho honra o pai, e o servo teme ao seu amo; se Eu sou o Pai de vocês, onde está a honra que vocês devem dar a Mim? E, se Eu sou o Criador de vocês, onde está o temor que vocês devem demonstrar a Mim? – diz o Yahúh dos exércitos a vocês, ó sacerdotes, que desprezam o Meu nome. E vocês perguntam: como temos desprezado o Seu nome? **7** Vocês trazem como oferenda a Meu altar pão impuro e ainda perguntam: em que nós o temos profanado? Isso é o mesmo que afirmar: a mesa de Yahúh é desprezível! **8** Pois quando vocês oferecem em sacrifício um animal cego, isso não é errado? Quando vocês oferecem um animal aleijado ou o doente, isso não é errado? Ora, tente oferecer um animal nessas condições a seu governante e vejam se ele ficará satisfeito com vocês! Será que ele os receberia?" – diz o Yahúh dos exércitos. **9** E, se depois disso suplicarem o favor de Yahúh, para que Ele Se compadeça de vocês em resposta às suas ações, deveria Ele aceitar algum de vocês?" – diz o Yahúh dos exércitos. **10** Tomara que entre vocês houvesse alguém que fechasse as portas (do templo) para que não acendessem fogo espúrio em Meu altar! Eu não tenho prazer em vocês" – diz o Yahúh dos exércitos – ", nem aceitarei oferta das mãos de vocês. **11** Mas desde o nascente do sol até o poente, a grandeza de Meu nome é reconhecida por todas as nações, e em todo lugar se oferece ao Meu nome incenso, e uma oblação pura; porque o Meu nome é grande entre todas as nações!" – diz o Yahúh dos exércitos. **12** "No entanto, vocês o profanam ao afirmarem (através de seus sacrifícios que): a mesa do Soberano Criador é impura, e o Seu produto, isto é, a Sua comida, é algo desprezível. **13** Vocês também dizem: já estamos cansados de tudo isso! E mostram desprezo ao Meu altar" – diz Yahúh – ", e ainda me oferecem como oferta aquilo que foi roubado, e como sacrifício animais aleijados e doentes. Vocês acham que Eu vou aceitar isso das mãos de vocês?" – diz Yahúh. **14** "Pois maldito seja o fraudulento que, tendo em seu rebanho um animal perfeito, sacrifica ao Soberano Criador um que tem defeito, afirmando não possuir outro melhor! Porque Eu sou o Grande Rei" – diz o Yahúh dos exércitos – ", e o Meu nome é temido entre todas as nações!".

O castigo dos sacerdotes

2 **1** "Agora ouçam, ó sacerdotes, esse mandamento é para vocês! **2** Se vocês não o quiserem ouvir, e se não propuserem em seus corações dar honra ao Meu nome – diz o Yahúh dos exércitos – ",

---

1:1 – Mal'achí pronuncia-se "**Malarrí".**

enviarei a maldição contra vocês; transformarei suas bênçãos em maldições; sim, Eu os amaldiçoarei, pois vocês não aplicam os seus corações ao Meu mandamento. **3** Por causa de vocês impedirei que as semente brotem; e farei recair sobre os seus rostos a imundície de seus sacrifícios em consequência de seus pecados, e juntamente com eles vocês serão levados para fora. **4** Assim vocês saberão que Eu lhes enviei esse mandamento, para que a Minha aliança com Levi possa continuar!" – diz o Yahúh dos exércitos. **5** A Minha aliança com ele foi de vida e de paz; e Eu a dei para que me temesse; e ele me temeu, e manifestou respeito ao Meu nome. **6** A Toráh da verdade esteve na sua boca, e não se achou injustiça em seus lábios; ele andou Comigo em paz e em retidão, e desviou muitos do pecado. **7** Pois os lábios de um sacerdote devem salvaguardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a Toráh, pois ele é o mensageiro do Yahúh dos exércitos. **8** No entanto, vocês se desviaram do caminho; a muitos fizeram tropeçar no cumprimento da Toráh, por causa de seus ensinamentos, e assim vocês corromperam a aliança de Levi!" – diz o Yahúh dos exércitos. **9** "Por isso também Eu os tornei desprezíveis e indignos diante de todo o povo, porque vocês não seguiram os Meus caminhos e deturparam Meus ensinamentos da Toráh!".

Advertência contra a infidelidade conjugal

10 Não temos todos nós um mesmo Pai? Não foi o mesmo Criador que nos criou? Por que então os homens agem desleais uns para com outros, profanando a aliança de nossos pais? **11** Yahudáh tem sido infiel; uma abominação foi cometida em Yishra'al e em Yirushalayim; porque Yahudáh profanou a sagrada (nação) amada por Yahúh, casando-se com filhas de um deus estrangeiro. **12** Yahúh extirpará das tendas de Ya'akóv o homem que fizer isso, seja o que vela, o que responde, ou o que apresenta ofertas a Yahúh dos exércitos! **13** Vocês ainda fazem isso: cobrem o altar de Yahúh de lágrimas, de choros e de gemidos, porque Ele não olha mais para a oferenda, nem a aceitará com prazer o que vem de suas mãos. **14** Mesmo assim vocês perguntam: por que? Porque Yahúh tem sido testemunha entre você e a mulher de sua mocidade, para com a qual procedeu deslealmente sendo ela a sua companheira e a mulher da sua aliança no Eterno. **15** Porventura não fez Ele um só ser com carne e sopro de vida? E para que pende esse ser único senão para uma descendência abençoada pelo Eterno? "Portanto, cuidem de si mesmos e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade! **16** Pois Eu detesto o divórcio" – diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al – "e aquele que cobre de violência as suas vestes; portanto, preservem seus valores espirituais" – diz o Yahúh dos exércitos – "e não sejam infiéis!" **17** Vocês têm enfadado a Yahúh com suas palavras, e ainda perguntam: em que o havemos enfadado? Sim! É porque vocês dizem: até quem faz o mal passa por bom perante os olhos de Yahúh, e desses é que Ele se agrada! Ou quando perguntam: onde está o Altíssimo que faz juízo?

A vinda de Yahúh precedida pelo seu Anjo

3 **1** "Eu enviarei o Meu Mensageiro, e Ele preparará o caminho diante de Mim; então, de repente, entrará em Seu templo o Eterno, a quem vocês buscam, pois o Anjo da Aliança, a quem vocês tanto desejam, estará chegando!" – diz o Yahúh dos exércitos. **2** Mas quem suportará o dia da Sua vinda? Quem resistirá de pé quando Ele aparecer? Porque Ele agirá como o fogo purificador e como o sabão dos lavandeiros; **3** Ele se sentará como fundidor e purificador de prata, e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata, para que eles apresentem a Yahúh oferendas com justiça. **4** Então as oferendas de Yahudáh e de Yirushalayim serão prazerosamente aceitas por Yahúh, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos. **5** "Então Eu Me aproximarei de vocês para julgamento, e serei rápido para testemunhar contra os médiuns, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o trabalhador em seu salário, contra os que prejudicam as viúvas e os órfãos e contra quem perverte o direito do estrangeiro e não Me teme!" – diz o Yahúh dos exércitos.

O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas

6 "Porque Eu, Yahúh, não mudo (meu padrão de julgamento); por isso vocês, ó filhos de Ya'akóv, não foram consumidos. **7** Desde os dias de seus pais vocês se desviaram dos Meus estatutos, e não os obedeceram. Retornem agora para Mim e Eu retornarei para vocês!" – diz o Yahúh dos exércitos. "No entanto, vocês perguntam: como devemos retornar? **8** Pode uma pessoa roubar algo do Altíssimo? Todavia, vocês me roubam! E ainda perguntam: em que o roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas! **9** Ainda que vocês tenham recebido uma maldição (como advertência), todos dessa nação continuam a Me roubar. **10** Tragam todos os dízimos ao depósito, para que haja alimento em Minha Casa, e depois façam prova de Mim!" – diz o Yahúh dos exércitos. "E verão se Eu não abrirei as portas dos céus, e não derramarei sobre vocês tal bênção, para que haja mais do que o necessário! **11** Também por amor a vocês repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos de sua terra; nem a sua videira perderá o seu fruto, deixando-o cair antes que venha o tempo de colher!" – diz o Yahúh dos exércitos. **12** "E todas as nações os chamarão benditos; porque para vocês será uma terra deleitosa!" – diz o Yahúh dos exércitos.

A diferença entre o justo e o perverso

13 "As suas palavras foram agressivas contra Mim!" – diz Yahúh. "Mas vocês perguntam: o que temos falado contra Você? **14** Vocês disseram: é inútil servir o Eterno. Que nos aproveita termos cuidado em obedecer os Seus preceitos e nos termos mantido submissos perante Yahúh dos exércitos? **15** E nós reputamos por benditos os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam; sim, eles provocam o Altíssimo e, no entanto, escapam impunes! **16** Então aqueles que temiam a Yahúh falaram uns aos outros; e Yahúh deu atenção e ouviu, e um memorial foi escrito na presença dEle, para os que temiam a Yahúh e respeitavam o Seu nome. **17** E eles serão Meu tesouro" – diz o Yahúh dos exércitos – ", Minha possessão particular naquele dia que prepararei; Eu Me compadecerei deles, como um homem se compadece de seu filho que o serve. **18** Então, outra vez mais, vocês verão a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve o Altíssimo e o que o não serve!".

O sol da justiça e seu precursor

19 "Pois já se aproxima aquele dia que se abrasará como um forno, no qual todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará a tal ponto" – diz o Yahúh dos exércitos – "que deles não sobrará nem raiz nem ramo algum. **20** Mas para aqueles entre vocês que temem o Meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo saúde (eterna) em seus raios, e florescerão como crias bem tratadas em seus estábulos. **21** E pisarão os ímpios, porque se converterão em cinzas debaixo das plantas de seus pés, naquele dia que hei de preparar!" – diz o Yahúh dos exércitos. **22** "Lembrem-se da Toráh de Môsheh, Meu servo, a quem ordenei, em Chorêv, estatutos e ordenanças para todo o povo de Yishra'al. **23** Pois Eu lhes enviarei Aliyahu, o profeta, antes que venha o grande e temível Dia de Yahúh. **24** E ele converterá o coração dos pais (ao Altíssimo) através dos filhos, e o coração dos filhos (para o Altíssimo) através dos pais, para que Eu não venha a desferir sobre essa terra uma destruição total!"

As Imaculadas Escrituras

3ª Parte

Os Ketuvim

ÍNDICE DOS LIVROS CONTIDOS NOS KETUVIM [ESCRITOS]

Nº ORD.:	*NOMES:*	*QT. CAP.:*	*QT. VERS.:*	*PÁGINA:*
01	TEHILIM (***Salmos***)	150	2.527	599
02	IYÓV (***Jó***)	42	1.070	661
03	MISHLÊ (***Provérbios***)	31	915	686
04	RUT (***Rute***)	4	85	705
05	SHIR HASHIRIM (***C. dos Cânticos***)	8	117	709
06	KOHELET (***Eclesiastes***)	12	222	715
07	EYCHÁH (***Lamentações***)	5	154	723
08	HADASSAH (***Estér***)	10	167	734
09	DANI'AL (***Daniel***)	12	357	742
10	EZRÁ (***Esdras***)	10	280	758
11	NECHEMYAH (***Neemias***)	13	405	769
12	DIVRÊ HAYAMIM ÁLEF (***1º Crônicas***)	29	943	784
13	DIVRÊ HAYAMIM BÊT (***2º Crônicas***)	6	822	815

Nota: Os Ketuvim são compostos por 13 livros, contendo 362 capítulos e 8.064 versículos.
A Tanach é composta por 39 livros, contendo 929 capítulos e 23.206 versículos.

סֵפֶר תְּהִלִּים

SÊFER HATEHILIM

O livro dos salmos

1ª Parte
(Do salmo 1º ao 41)

Os dois caminhos

1 **1** Quão abençoado é o homem que não segue os conselhos dos ímpios, nem se deixa ser levado pelo caminho dos pecadores e nem se ajunta com os zombadores; **2** antes tem o seu prazer na Toráh de Yahúh, e em Seus ensinamentos medita dia e noite. **3** Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, cujas folhas não murcharão jamais; e tudo quanto fizer terá prosperidade. **4** Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à palha que o vento leva. **5** Por isso, os ímpios não prevalecerão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; **6** porque Yahúh vela pelo caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios os conduz à perdição.

O reinado do Mashiyah, o ungido de Yah

2 **1** Por que as nações se tumultuam e os povos tramam coisas vãs? **2** Os reis da Terra se posicionam, e os príncipes, juntos, conspiram contra Yahúh e contra o "Seu Ungido", dizendo: **3** rompamos as suas ataduras e nos livremos de suas correntes! **4** Aquele que habita nos céus apenas rirá; o Soberano Criador os reduz ao ridículo. **5** Ele lhes demonstrará Sua ira, e com Sua fúria os aterrorizará, dizendo: **6** Eu mesmo ungi Meu Rei sobre Tziyon, Meu monte sagrado. **7** Proclamarei o decreto de Yahúh: Ele me disse: "Você é Meu Filho, hoje te gerei. **8** Peça-me, e Eu te darei as nações por herança, e as extremidades da Terra por possessão. **9** Você os esmagará com um cetro de ferro; e os despedaçará como um vaso de barro!". **10** Portanto, ó reis, sejam prudentes; deixem-se instruir, ó juízes da Terra. **11** Sirvam a Yahúh com reverência e alegrem-se com temor e respeito. **12** Beijem o Filho, para que Ele não se ire e vocês pereçam pelo caminho; porque em breve se inflamará a Sua ira. Benditos todos aqueles que Nele se refugiam!

David confia em Yahúh na sua adversidade

3 **1** Salmo de David, quando ele fugia de Avshalom, seu filho: **2** ó Yahúh, como se têm multiplicado os meus adversários! Muitos são os que se levantam contra mim! **3** Muitos são os que falam de mim, dizendo: não há salvação para ele no Altíssimo. **4** Mas Você, ó Yahúh, é um escudo a me proteger. É a minha honra e Aquele que mantém a erguida a minha cabeça. **5** Com minha voz clamei a Yahúh, e Ele do Seu monte sagrado me atendeu. **6** Deito e durmo tranquilo; acordo porque Yahúh me sustenta. **7** Não temerei a multidão de povos, que se puseram contra mim por todos os lados. **8** Levante-se, ó Yahúh! Salva-me, ó meu Criador! Pois Você feriu no queixo todos os meus inimigos; quebrou os dentes dos ímpios. **9** De Yahúh vem a salvação! Que sobre o Seu povo esteja a Sua bênção.

David ora a Yahúh na sua angústia

4 **1** Ao regente de canto. Com instrumentos de corda. Salmo de David: **2** responda-me quando eu clamar, ó Criador da minha justiça! Quando eu estava angustiado, Você me deu alívio; agora

tenha misericórdia de mim e ouça a minha oração. **3** Filhos dos homens, até quando converterão a minha honra em infâmia? Até quando amarão a vaidade e buscarão a mentira? **4** Saibam que Yahúh separou para Si aquele que é piedoso; Yahúh me ouvirá quando eu clamar a Ele. **5** Portanto, irem-se, mas não pequem! Pensem nisso quando se deitarem em suas camas e acalmem-se. **6** Ofereçam sacrifícios de justiça e confiem em Yahúh. **7** Muitos perguntam: quem nos mostrará o bem? Que a luz do Seu rosto resplandeça sobre nós, ó Yahúh! **8** Você pôs em meu coração mais alegria do que a deles, no tempo em que lhes dá fartura de trigo e vinho. **9** Em completa paz me deito e logo adormeço, porque somente Você, ó Yahúh, me manterá em segurança.

David ora pedindo a proteção de Yahúh

5 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de sopro. Salmo de David: **2** ouça as minhas palavras, ó Yahúh, e atenda minhas súplicas. **3** Atenda à voz do meu clamor, meu Rei e meu Criador, pois é a Você que oro. **4** Pela manhã ouvirá a minha voz, ó Yahúh; pela manhã apresento a minha oração e espero a Sua resposta. **5** Porque Você não é um Criador que tenha prazer no pecado, nem com Você habitará o mal. **6** Os arrogantes não prevalecerão diante dos Seus olhos; Você detesta todos os que praticam a maldade. **7** Você condena aqueles que proferem a mentira; ao sanguinário e ao fraudulento Yahúh abomina. **8** Mas eu, pela grandeza da sua benignidade, entrarei em Sua Casa; e em seu temor me inclinarei para o Seu templo sagrado. **9** Guia-me, ó Yahúh, na Sua justiça, por causa dos meus inimigos; aplaina diante de mim o Seu caminho. **10** Porque não há fidelidade na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades, as suas gargantas parecem túmulos abertos; lisonjeiam com a sua língua. **11** Declare-os culpados, ó Eterno! Que eles caiam por seus próprios conselhos; lance-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebelaram contra Você. **12** Mas alegrem-se todos os que confiam em Você; exultem eternamente, porquanto Você os defende; sim, exaltem-se em Você os que amam o Seu nome. **13** Pois Você, ó Yahúh, certamente abençoará o justo, envolvendo-o em Seu afeto como um escudo.

David recorre a Yahúh e alcança perdão

6 **1** Ao regente de canto, acompanhado com música instrumental. Salmo de David: **2** ó Yahúh, não me repreenda na Sua ira, nem me castigue na Sua fúria. **3** Tenha compaixão de mim, ó Yahúh, porque sou fraco; cura-me, ó Yahúh, porque os meus ossos tremem de terror. **4** Estou completamente aterrorizado; e Você, ó Yahúh, até quando me deixará abandonado? **5** Venha, ó Yahúh! E resgata-me. Salve-me por Sua misericórdia. **6** Pois entre os mortos não há lembrança de Você; no *she'ol* quem o louvará? **7** Estou esgotado de tanto gemer; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito. **8** Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de meus inimigos. **9** Que se afastem de mim todos os que praticam a impiedade, pois Yahúh já ouviu a voz dos meus lamentos. **10** Yahúh já ouviu a minha súplica, Yahúh aceitará a minha oração. **11** Todos os meus inimigos se verão frustrados e envolvidos por terror; eles retornarão e subitamente serão envergonhados.

David ora a Yahúh pedindo justiça

7 **1** Lamentação que David cantou em honra a Yahúh, por causa de Kush, o benyaminita: **2** ó Yahúh, meu Criador, em Você eu busco refúgio; livra-me de todos os meus perseguidores e resgata-me; **3** para que o inimigo não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem me acuda. **4** Ó Yahúh, meu Criador, se eu intencionalmente tiver praticado o mal de que me acusam, se há perversidade em minhas mãos, **5** se paguei com o mal àquele que estava em paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa, **6** então que persiga-me o inimigo e alcance-me; abata minha vida no chão; sim, deixe que ele atire a minha honra ao pó. **7** Levante-se na Sua ira, ó Yahúh! Levante-se contra a fúria dos meus inimigos; desperte-se em meu favor, ó meu Criador, pois Você tem ordenado o juízo. **8** Que a assembleia dos povos reúna ao Seu redor, presidindo-a de um trono elevado. **9** Yahúh julgará

os povos; julga-me, ó Yahúh, de acordo com o meu justo direito e conforme a integridade que há em mim. **10** Faça cessar a maldade dos ímpios, mas que o justo se estabeleça; pois Você, ó justo Criador, prova os corações e as mentes. **11** O meu escudo é o Altíssimo, que salva os retos de coração. **12** O Altíssimo é um juiz justo, um Criador que sente indignação todos os dias. **13** Se o homem não se arrepender, o Altíssimo afiará a Sua espada; armado e teso está o Seu arco; **14** já preparou armas mortíferas, fazendo suas setas inflamadas. **15** O mal está com dores de parto; concebeu a malvadez, e dará à luz a falsidade. **16** Abre uma cova, aprofundando-a, e ele mesmo cai na cova que fez. **17** A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio. **18** Eu agradecerei a Yahúh por Sua justiça, e cantarei louvores ao nome de Yahúh, o Altíssimo.

A grandeza do Eterno e o valor do ser humano

8 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lagares". Salmo de David: **2** ó Yahúh, nosso Criador! Quão grandioso é o Seu nome em toda a Terra, pois a Sua majestade se estende, triunfante, acima de todos os céus! **3** Da boca das crianças e dos recém-nascidos Você estabelece força, por causa dos Seus adversários, para fazer calar o inimigo e o vingador. **4** Quando contemplo os seus céus, obra dos seus próprios dedos, vejo a lua e as estrelas que Você criou, **5** e me pergunto: o que é um simples mortal para que Você se lembre dele; e o Filho de *Adan*, para que venha visitá-lo? **6** Entretanto, pouco inferior aos anjos Você o fez, e de honra e majestade o coroou. **7** Deu-lhe domínio sobre as obras das Suas mãos; tudo pôs debaixo de Seus pés: **8** todas as ovelhas e gados, assim como os animais do campo, **9** as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que se move sobre os caminhos dos mares. **10** Ó Yahúh, nosso Criador! Quão grandioso é o Seu nome em toda a Terra!

Louvor a Yahúh pela sua justiça

9 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "A Morte do Filho". Salmo de David: **2** eu o agradeço, ó Yahúh, de todo o meu coração; contarei todas as Suas maravilhas. **3** Em Você me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao Seu nome, ó Altíssimo! **4** Porque meus inimigos recuaram, tropeçaram e pereceram diante da Sua presença. **5** Pois Você sustentou o meu direito e a minha causa ao assentar-se em Seu trono, julgando justamente. **6** Você repreendeu as nações, destruiu os ímpios; apagou seus nomes para sempre. **7** Meus inimigos foram consumidos; eternas são as suas ruínas. **8** Mas Yahúh está nas alturas, entronizado para sempre; Ele preparou o Seu trono para exercer o juízo. **9** Ele mesmo julgará o mundo com justiça; sentenciará os povos com equidade. **10** Yahúh é também um alto refúgio para o oprimido, uma torre forte em momentos de angústia. **11** Aqueles que conhecem o Seu nome confiam em Você, pois Você, ó Yahúh, não abandona aqueles que o buscam! **12** Cantem louvores a Yahúh, que habita em Tziyon; anunciem entre os povos os Seus feitos. **13** Pois Aquele que vinga o sangue derramado, deles se lembrou; Ele não se esquece do clamor dos aflitos. **14** Tenha misericórdia de mim, ó Yahúh! Veja a aflição que sofro causada por aqueles que me odeiam; Você que me resgata dos portais da morte, **15** para que eu conte todos os Seus louvores às portas da filha de Tziyon e me alegre na Sua salvação. **16** As nações caíram na cova que elas mesmas abriram; na rede que estenderam ficou preso o seu próprio pé. **17** Yahúh se fez conhecido por Sua justiça, capturando os ímpios em suas próprios redes. **18** Os ímpios voltarão para o *she'ol*, sim, todos os povos que se esqueceram de seu Criador. **19** Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada eternamente. **20** Levante-se, ó Yahúh, para que não prevaleça o homem ímpio; e sejam julgadas as nações na Sua presença! **21** Ó Yahúh, impõe-lhes temor a Você, para que as nações reconheçam que não passam de meros homens mortais!

A audácia dos perseguidores e o refúgio no Altíssimo

10 **1** Por que Você, ó Yahúh, se mantém distante? Por que Você se esconde em tempos de angústia? **2** Os ímpios, em sua maldade, perseguem furiosamente os pobres, que são aprisionados

em suas armadilhas. **3** Pois o ímpio vangloria do desejo do seu coração, e o que é dado à avareza despreza e maldiz Yahúh. **4** Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: não existe Criador. **5** Os seus caminhos parecem ser prósperos; seus julgamentos sempre prevalecem, então ele não se preocupa; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo. **6** Ele pensa em seu coração: jamais serei abalado, porque nunca me verei na adversidade. **7** A sua boca está cheia de maldições, enganos e opressão; embaixo de sua língua há malícia e injustiça. **8** Põe-se de emboscada nos povoados; nos lugares ocultos mata o inocente; seus olhos estão de espreita ao desamparado. **9** Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede. **10** Ele se abaixa e rasteja; assim os indefesos caem nas suas fortes garras. **11** Ele diz em seu coração: o Altíssimo se esqueceu; Ele cobriu o Seu rosto; nunca verá isso. **12** Levante-se, ó Yahúh! Estenda a Sua mão, ó Altíssimo, e não se esqueça dos necessitados. **13** Por que o ímpio insulta o Criador, dizendo em seu coração: Você não inquirirá? **14** Mas Você está atento, pois observa o trabalho e enfado, para os tomar em Suas mãos; em Você o desamparado se apoia; Você é o amparo do órfão. **15** Quebre o braço do ímpio! Questione a maldade do pecador, até que a descubra completamente. **16** Yahúh é rei eterno! As nações se esvanecem em suas nações. **17** Você, ó Yahúh, tem ouvido os desejos dos humildes; confortará o seu coração; inclinará o seu ouvido, **18** para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que ninguém mais espalhe terror na Terra.

Yahúh é o refúgio seguro

11 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: em Yahúh eu me refugio. Assim, como vocês podem dizer-me: fuja para a montanha como um pássaro perseguido? **2** Pois os ímpios armam o arco, põem a sua flecha na corda, para atirarem, às escondidas, contra os retos de coração. **3** Quando os fundamentos estão destruídos, o que os justos podem fazer? **4** Yahúh está no Seu templo *Imaculado*, o trono de Yahúh está nos céus; os Seus olhos contemplam tudo, as Suas pálpebras provam os filhos dos homens. **5** Yahúh prova o justo e o ímpio; mas o Seu ser odeia ao que ama a violência. **6** Sobre os ímpios Ele fará chover brasas de fogo e enxofre; um vento abrasador será a porção do seu copo. **7** Pois Yahúh é justo; Ele ama a justiça; os retos de coração verão o Seu rosto.

David pede o auxílio do Eterno contra a falsidade

12 **1** Ao regente de canto. Em tom de oitava. Salmo de David: **2** salve-me, ó Yahúh, pois não há mais homens piedosos; os que são fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens. **3** Todos falam com falsidade ao seu próximo; bajulam com os lábios, mas seu coração é interesseiro. **4** Destrua, ó Yahúh, todos os lábios bajuladores e a língua que fala soberbamente **5** daqueles que dizem: com a nossa língua prevaleceremos sobre todos; com lábios como os nossos, quem poderá nos dominar? **6** "Por causa da opressão dos pobres, e do gemido dos necessitados, Me levantarei agora" – diz Yahúh – "e trarei salvação a quem por ela suspira!" **7** As palavras de Yahúh são confiáveis e sinceras, puras como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes. **8** Proteja-nos, ó Yahúh; defenda-nos dessa geração para sempre. **9** Os ímpios andam arrogantemente por toda a parte quando a maldade é exaltada entre os filhos dos homens.

David na sua extrema tristeza recorre ao Eterno e confia nele

13 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** até quando Você se esquecerá de Mim, ó Yahúh? Para sempre? Até quando Você esconderá de mim o Seu rosto? **3** Até quando encherei de angústia o meu ser, tendo tristeza no meu coração todos os dias? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim? **4** Olhe para mim e responda-me, ó Yahúh, meu Criador! Restaure a luz dos meus olhos para que eu não durma o sono da morte; **5** para que o meu inimigo não diga: prevaleci contra ele; e meus adversários não se alegrem por me verem caído. **6** Mas eu confio na Sua benignidade; o meu coração se regozija na Sua salvação. Cantarei louvores a Yahúh, pois Ele me tem feito muito bem.

A corrupção do ser humano e sua redenção

14 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: o insensato diz em seu coração: não existe Criador! Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas ações; ninguém pratica o bem. **2** Yahúh olhou dos céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, para que buscasse de coração o Eterno. **3** Entretanto, todos se perverteram, e juntamente se tornaram corruptos; não há quem pratique o bem, não há um sequer. **4** "Será que nunca aprendem nem sequer um dos que praticam a maldade, que devoram o Meu povo como se estivesse comendo pão, e que não invocam Yahúh?" **5** Ali estão eles, amargamente aterrorizados, pois o Altíssimo está ao lado da descendência dos que são justos. **6** Vocês querem frustrar o conselho dos humildes, mas Yahúh é o escudo e a proteção deles. **7** Tomara que viesse de Tziyon a salvação de Yishra'al! Quando Yahúh fizer retornar os cativos, Seu povo, então Ya'akóv regozijará e Yishra'al se alegrará.

O verdadeiro cidadão dos céus

15 **1** Salmo de David: ó Yahúh, quem habitará em Seu tabernáculo? Quem residirá no Seu monte sagrado? **2** Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade; **3** que não difama com a sua língua, nem faz maldade ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta; **4** aquele que a seus olhos o ímpio é desprezado, mas que honra os que temem a Yahúh; aquele que, embora jure com dano seu, não muda; **5** que recusa a usura quando empresta seu dinheiro, nem aceita suborno para prejudicar o inocente. Aquele que proceder dessa maneira não será jamais abalado.

A confiança daquele que crê. "O Ungido de Yah"

16 **1** Cântico de David: proteja-me, ó Eterno, porque em Você me refugio. **2** Eu disse a Yahúh: Você é o meu Soberano Criador; outro bem não possuo, senão a Você somente. **3** Quanto aos purificados e eleitos que estão na Terra, eles são os ilustres nos quais está todo o Meu prazer. **4** "Aqueles que escolhem os deuses terão as suas dores multiplicadas; não oferecerei libações com o sangue de suas oferendas, nem os seus nomes serão pronunciados por Meus lábios!" **5** Yahúh é a porção da minha herança e do meu cálice; Ele é o sustentáculo do meu quinhão. **6** Lugares aprazíveis foram reservados para mim; sim, coube-me uma formosa herança. **7** Bendirei a Yahúh que me aconselha; na escura noite, meu coração me direciona. **8** Tenho posto Yahúh continuamente diante de mim; com Ele à minha direita, nada poderá me abalar. **9** Por isso, o meu coração está alegre e se regozija o meu ser; também o meu corpo descansa em segurança. **10** Pois Você não me abandonará no *she'ol*, nem permitirá que "o Seu Ungido" sofra decomposição. **11** Você me fará conhecer os caminhos da vida; em Sua presença há plena alegria, e em Sua destra, prazer eterno.

David ora pedindo proteção e justiça contra os seus inimigos

17 **1** Oração de David: ouça, ó Yahúh, a minha causa é justa; atenda ao meu clamor; dê atenção à minha oração, pois ela não provém de lábios enganosos. **2** De Você virá o meu julgamento; que seus olhos atendam à razão. **3** Prova-me o coração, visite-me durante a noite; examina-me e não encontrará nenhuma inquidade em mim, nem transgressão em minha boca. **4** Quanto às ações dos homens, pela palavra dos seus lábios tenho-me mantido longe dos caminhos de violência. **5** Os meus passos se mantêm firmes em Seus caminhos, meus pés não vacilam. **6** A Você eu clamo, ó Eterno, pois sei que Você me ouvirá; incline para mim os Seus ouvidos e ouça as minhas palavras. **7** Mostre quão maravilhosas são as suas beneficências, Salvador dos que à sua destra se refugiam daqueles que se levantam contra eles. **8** Proteja-me como a pupila dos olhos; esconda-me à sombra das Suas asas **9** dos ímpios que conspiram contra mim, de meus inimigos mortais que estão ao meu redor. **10** Eles fecham o seu coração para a misericórdia; com arrogância falam soberbamente. **11** Andam agora

espiando os meus passos; fixam em mim os seus olhos buscando um meio para me derrubarem por terra. **12** Se assemelham ao leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que espreita em esconderijos. **13** Levante-se, ó Yahúh, para subjugá-los e, com Sua espada livra-me dos perversos. **14** Que somente por Sua mão eu chegue à morte, ó Yahúh, como aqueles que atingem idade avançada, cuja porção é a vida eterna, que cumula de Seus tesouros, que se alegram com seus rebentos a quem farão herdar o seu legado. **15** Quanto a mim, em retidão contemplarei a Sua face; eu me satisfarei com a Sua presença quando acordar.

Cântico de louvor a Yahúh pelas suas muitas bênçãos

18 **1** Ao regente de canto. De David, servo de Yahúh, o qual falou a Yahúh as palavras desse cântico no dia em que Yahúh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Sha'ul. **2** Ele disse: eu te amo de coração, ó Yahúh, força minha! **3** Yahúh é minha rocha, minha fortaleza e o meu libertador; o Altíssimo é o meu rochedo, em quem me abrigo; o meu escudo, e a força da minha salvação e o meu alto refúgio. **4** Invoco o nome de Yahúh, que é digno de todo o louvor, e serei salvo dos meus inimigos. **5** Pois os laços da morte me cercaram e as torrentes de Beliy'al me aterrorizaram. **6** As cordas do *she'ol* me cingiram, laços de morte me surpreenderam. **7** Na minha angústia clamei a Yahúh, sim, invoquei o meu Criador; do Seu templo Ele ouviu a minha voz; o clamor que eu fiz chegou aos Seus ouvidos. **8** Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se abalaram, porquanto Ele se indignou. **9** Das suas narinas subiu uma fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; dEle saíram brasas ardentes. **10** Ele abaixou os céus e desceu; trevas espessas havia debaixo de seus pés. **11** Montou em um *K'ruv* e voou; sim, voou sobre as asas do vento. **12** Fez das trevas o Seu retiro secreto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as espessas nuvens dos céus. **13** Do resplendor da Sua presença saíram, pelas suas espessas nuvens, granizo e brasas de fogo. **14** Yahúh fez trovejar nos céus; o Altíssimo fez soar a Sua voz e houve granizo e brasas de fogo. **15** Disparou Suas flechas e dispersou os inimigos; e com relâmpagos os derrotou. **16** Então se tornaram visíveis o fundo dos mares, e foram descobertos os fundamentos do mundo diante da Sua repreensão, ó Yahúh, pelo sopro do vento de Suas narinas. **17** Do alto estendeu o braço e me pegou, salvando-me das muitas águas. **18** Livrou-me de inimigos poderosos, daqueles que me odeiam; pois eles eram mais fortes do que eu. **19** Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade, mas Yahúh foi o meu amparo. **20** Ele trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me porque se agradou de mim. **21** Retribuiu-me Yahúh conforme a minha retidão; Ele me recompensou conforme a pureza de minhas mãos. **22** Pois tenho guardado os caminhos de Yahúh, e não me apartei impiamente do meu Criador. **23** Porque todas as Suas ordenanças estão diante de mim, e nunca me afastei de Seus estatutos. **24** Também fui irrepreensível diante dEle, e me mantive longe do pecado. **25** E Yahúh me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos diante dos Seus olhos. **26** Para com o obediente à Toráh Você se mostra benigno, e para com o homem íntegro Você se mostra justo. **27** Para com o puro Você se mostra correto, e para com o perverso Você se mostra contrário. **28** Porque Você livra o povo aflito, mas os olhos altivos Você os abate. **29** Sim, acenda a minha candeia, ó Yahúh, meu Altíssimo; afasta de mim as trevas. **30** Com o Seu auxílio enfrento exércitos; com o meu Criador posso transpor muralhas. **31** O caminho do Altíssimo é perfeito; a palavra de Yahúh é imaculada; Ele é um escudo para todos os que nEle confiam. **32** Pois quem é o Altíssimo senão Yahúh? E quem é a Rocha senão o nosso Criador? **33** Ele é o Altíssimo que me reveste de força e torna reto o meu caminho. **34** Ele fez os meus pés ágeis como os dos cervos, e me colocou em segurança sobre as alturas. **35** Adestrou as minhas mãos para a batalha, de maneira que os meus braços vergam um arco de bronze. **36** Também me deu o escudo da Sua salvação; a Sua mão direita me sustém, e a Sua humildade me engrandece. **37** Alargou o caminho diante de mim para que os meus pés não se torçam. **38** Persegui meus inimigos e os alcancei; não retrocedi senão depois de os ter derrotado. **39** Eu os esmaguei, de maneira que não puderam levantar-se; caíram todos sob meus pés. **40** Pois Você me revestiu de força para o combate; e abateu os que contra mim se levantaram. **41** Você fez também que os meus inimigos me deem as costas em fuga; e eu destruí aqueles que me odiavam. **42** Eles clamaram, porém não houve quem

os socorresse; clamaram até para Yahúh, mas Ele não lhes respondeu. **43** Então eu os triturei como o pó que o vento carrega; pisei neles como fossem lama das ruas. **44** Livrou-me das contendas do meu povo, e me colocou como cabeça das nações; um povo que eu não conhecia agora me serve. **45** Ao ouvirem a meu respeito, logo me obedecem; com lisonja os estrangeiros se sujeitarão a mim. **46** Os estrangeiros desfalecem e, tremendo, saem dos seus esconderijos. **47** Yahúh vive! Bendito seja o meu rochedo! Exaltado seja o Criador de minha salvação! **48** O Altíssimo que vinga por mim e sujeita os povos debaixo de minhas mãos, **49** que me livra de meus inimigos; sim, Você me exalta sobre os que se levantam contra mim; Você me livra dos homens violentos. **50** Por isso te exaltarei entre as nações, ó Yahúh, e cantarei louvores ao Seu nome. **51** Ele dá grande salvação ao Seu rei, e usa de benignidade para com o Seu ungido, para com David e sua descendência, para todo o sempre.

A excelência do Eterno revelada na sua criação e na Toráh

19 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** os céus declaram a majestade e a grandeza do Eterno e o firmamento confirma a obra de Suas mãos. **3** Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. **4** Não é uma linguagem, nem são palavras, nenhuma voz que deles se ouça, **5** mas por toda a Terra ressoa o que dizem, e sua mensagem chega até os confins do mundo. Neles o Altíssimo pôs uma tenda para o sol, **6** e ele aparece, qual noivo saindo da sala nupcial, e se alegra, como um herói ansioso para percorrer seu trajeto. **7** A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada escapa de seu calor. **8** A Toráh de Yahúh é perfeita, e reconforta a vida; o testemunho de Yahúh é verdadeiro, e dá sabedoria aos simples. **9** Os preceitos de Yahúh são retos e alegram o coração; o mandamento de Yahúh é puro e alumia os olhos. **10** O temor de Yahúh é límpido, e permanece para sempre; os juízos de Yahúh são verdadeiros e inteiramente justos. **11** São mais desejáveis que o ouro, sim, muito mais do que o ouro refinado; e mais doces do que o mel que se forma nos favos. **12** Também por eles o seu servo é advertido e sei que há grande recompensa em obedecê-los. **13** Mas quem consegue discernir as próprias falhas inconscientes? Purifica-me das faltas involuntárias que não percebo. **14** Preserve-me também dos pecados conscientes, para que eles não me dominem; então serei plenamente íntegro e ficarei limpo de grande transgressão. **15** Que as palavras de minha boca e a meditação do meu coração sejam aceitáveis perante a Sua face, ó Yahúh, minha Rocha e meu Redentor!

Oração a favor do rei na guerra

20 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** que Yahúh te ouça no dia da sua tribulação, que o nome do Altíssimo de Ya'akóv o proteja! **3** Que de Seu templo lhe envie socorro, e que de Tziyon lhe traga amparo! **4** Que Ele se lembre de todas as suas oferendas, e aceite os seus holocaustos! **5** Que Ele conceda a você conforme o desejo do seu coração, e cumpra todo o seu desígnio! **6** Nós nos alegraremos pelo Seu triunfo, e em nome de nosso Criador ergueremos estandartes. Que Yahúh atenda a todas as nossas petições. **7** Agora sei que Yahúh salva o Seu ungido; Ele lhe responderá de Seu lugar celestial sagrado, com a força Salvadora de Sua destra. **8** Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos somente no nome de Yahúh, nosso Criador. **9** Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantaremos e nos manteremos de pé. **10** Ó Yahúh, salva o nosso Rei! No dia em que pedirmos Sua ajuda, responda-nos!

David louva a Yahúh pelo seu êxito

21 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** ó Yahúh, na Sua força o rei se alegra; e regozija imensamente com a Sua salvação! **3** Concedeu-lhe o desejo do seu coração, e não lhe negou a petição dos seus lábios. **4** Pois o cobriu de bênçãos excelentes; pôs-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino. **5** Ele apenas te pediu vida, e Você lhe deu longevidade para sempre e eternamente. **6** Grande é o seu triunfo, por ter sido salvo por Você; de honra e de majestade o revestiu. **7** Sim, Você o

abençoou para sempre; Você o enche de alegria com a Sua presença. **8** Pois o rei confia em Yahúh; e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável. **9** A sua mão alcançará todos os seus adversários; a sua destra alcançará todos os que te odeiam. **10** Você os fará qual fornalha ardente quando vier; Yahúh os consumirá na Sua indignação, e o fogo os devorará. **11** A sua geração destruirá da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens. **12** Pois intentaram o mal contra Você; apesar de suas conspirações, eles não prevalecerão. **13** Porque Você os porá em fuga; contra os seus rostos apontará o Seu arco. **14** Levante-se, ó Yahúh, na Sua magnitude; então cantaremos e louvaremos o Seu poder.

Visão profética dos sofrimentos do Mashiyah

22 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "A Corça da Manhã". Salmo de David: **2** Meu Pai, Meu Pai! Por que Você me desamparou? Por que Você deixou tão distante minha salvação e ignorou o meu gemido angustiado? **3** Meu Criador, de dia eu clamo, porém Você não me responde; também de noite, mas não consigo alívio. **4** Mas Você é puro, entronizado entre os louvores de Yishra'al! **5** Nossos patriarcas confiaram em Você; confiaram plenamente, e Você os resgatou. **6** Eles clamaram a Você e foram salvos; em Você acreditaram e não foram desiludidos. **7** Mas quanto a mim, sou como um verme, e não homem; humilhado pelos homens e desprezado do povo. **8** Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: **9** confiou em Yahúh; então que Ele o livre; que Ele o salve, se é que o quer bem! **10** Mas Você é o que me tirou do ventre materno; o que me preservou, estando eu ainda nos seio de minha mãe. **11** Nos Seus braços fui entregue desde a madre; Você é o meu Criador desde o ventre de minha mãe. **12** Não Se afaste de mim, pois a angústia está perto, e não há quem me proteja, senão Você somente. **13** Touros furiosos me cercaram; fortes touros de Bashan me rodearam. **14** Eles abrem contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e ruge. **15** Sinto-me como água derramada que não pode voltar a seu recipiente, os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração se tornou como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas. **16** A minha boca secou-se como um caco de argila, minha língua cola no palato; Você me deita no pó dos mortos. **17** Pois os cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés como se Eu fosse um leão. **18** Posso contar todos os meus ossos enquanto eles me olham e ficam a mirar-Me. **19** Eles dividiram entre si as Minhas roupas, e fizeram sorteio da Minha túnica. **20** Mas Você, ó Yahúh, eu lhe peço, não se afaste de mim; ó força minha, venha rápido socorrer-me! **21** Resgata-me da espada e livra minha vida do poder dos cães. **22** Livra-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres dos bois selvagens. **23** Então, a salvo, anunciarei o Seu nome aos meus irmãos e o louvarei no meio da congregação! **24** Vocês que temem a Yahúh, louvem-no! Todos vocês, filhos de Ya'akóv, exaltem-no! E honrem-no todos vocês, descendência de Yishra'al. **25** Porque Ele não desprezou nem ignorou a angústia do aflito, nem dele escondeu o Seu rosto; antes, quando ele clamou, o atendeu. **26** De Você vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem. **27** Os humildes comerão e se fartarão; louvarão a Yahúh os que o buscam e vida perene terão seus corações! **28** Dos confins da Terra, todos se lembrarão e se converterão a Yahúh, e todas as famílias das nações adorarão em Sua presença. **29** Porque o domínio de tudo é de Yahúh, e Ele reina sobre todas as nações. **30** Todos os grandes da terra se prostrarão e todos os que descem ao pó se encurvarão diante dEle, incluindo aqueles não podem reter sua vida. **31** A posteridade o servirá; a geração vindoura será ensinada sobre Yahúh. **32** Eles virão e anunciarão a justiça dEle; a um povo que há de nascer contarão o que Ele fez.

Yahúh, o nosso pastor

23 **1** Salmo de David: Yahúh é o meu pastor; nada me falta. **2** Ele me faz repousar em pastos verdejantes; conduz-me junto às águas refrescantes. **3** Restaure as minhas forças; guia-me nos caminhos da justiça por amor do Seu nome. **4** Ainda que eu atravesse o vale das sombras da morte, não temerei mal algum, porque Você está comigo; o Seu Cajado e o Seu bordão me darão apoio e proteção. **5** Prepara-me uma mesa na presença dos meus inimigos; unge minha cabeça com óleo de

um cálice transbordante. **6** Certamente que a bondade e a misericórdia me acompanharão por todos os dias da minha vida, e habitarei na Casa de Yahúh para sempre.

A vinda do Rei da Eternidade

24 **1** Salmo de David: a Yahúh pertence a Terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam. **2** Pois Ele a estabeleceu sobre os mares e a consolidou sobre os rios. **3** Quem poderá subir ao monte de Yahúh? Quem poderá entrar no Seu *lugar sagrado*? **4** Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não jurou em Seu nome em vão e não prometeu enganosamente. **5** Esse receberá de Yahúh uma bênção, uma justa recompensa do Criador de sua salvação. **6** Tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a Sua face, ó Altíssimo de Ya'akóv. **7** Levantem a cabeça, ó portões! Levantem-se, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Eternidade. **8** Quem é esse Rei da Eternidade? Yahúh forte e poderoso, Yahúh poderoso na batalha. **9** Levantem a cabeça, ó portões! Levantem-se, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Eternidade. **10** Quem é esse Rei da Eternidade? O Yahúh dos exércitos – Ele é o Rei da Eternidade.

David ora pedindo ajuda e proteção

25 **1** Salmo de David: a Você, ó Yahúh, elevo o meu ser. **2** Ó meu Criador, em Você confio; não permita que eu seja envergonhado e nem que os meus inimigos triunfem sobre mim. **3** Que não sejam humilhados os que em Você mantêm sua fé; envergonhados sejam os que sem motivo algum procedem traiçoeiramente. **4** Faça-me conhecer os Seus caminhos, ó Yahúh; ensina-me as Suas veredas. **5** Guia-me na Sua verdade, e ensina-me a mantê-la; pois Você é o Criador da minha salvação, por quem espero todos os dias. **6** Lembre-se, ó Yahúh, da Sua compaixão e da Sua benignidade, porque elas são eternas. **7** Não relembre dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a Sua misericórdia, lembre-se de mim, pela Sua bondade, ó Yahúh. **8** Bom e correto é Yahúh, pois Ele ensina o Seu caminho aos pecadores. **9** Guia os humildes no que é correto, e lhes ensina o Seu caminho. **10** Todas os caminhos de Yahúh são misericórdia e verdade para aqueles que guardam Sua aliança e os Seus ensinamentos. **11** Por amor do Seu nome, ó Yahúh, perdoe a minha transgressão, pois é tão grande. **12** Qual é o homem que teme a Yahúh? Ele lhe ensinará o caminho que deve seguir. **13** Ele permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a Terra. **14** A palavra de Yahúh é para aqueles que o temem, e Ele lhes fará conhecer a Sua aliança. **15** Os meus olhos estão direcionados continuamente para Yahúh, pois Ele livrará os meus pés da rede traiçoeira. **16** Olhe para mim e tenha misericórdia de mim, pois estou desamparado e aflito. **17** Alivie as tribulações do meu coração; liberta-me dessa angústia. **18** Olhe para a minha aflição e para a minha dor, e perdoe todos os meus pecados. **19** Olhe para os meus inimigos, porque são muitos; eles me odeiam com ódio cruel! **20** Proteja a minha vida e livra-me, para que eu não fique desiludido e envergonhado, porque em Você me refugio. **21** Que a integridade e a retidão me preservem, porque em Você deposito toda a minha confiança. **22** Ó Eterno! Redime Yishra'al de todas as Suas tribulações!

David recorre a Yahúh, confiando na sua própria inocência

26 **1** Salmo de David: julga-me, ó Yahúh, pois tenho andado na minha integridade; em Yahúh tenho confiado sem vacilar. **2** Examina-me, ó Yahúh, e prova-me; examine o meu coração e a minha mente. **3** Pois a Sua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na Sua verdade. **4** Não tenho me associado com homens falsos, nem conviverei com dissimuladores. **5** Odeio o ajuntamento de malfeitores e entre os ímpios não me assentarei. **6** Lavo as minhas mãos na inocência; e assim, ó Yahúh, me acerco do Seu altar, **7** para erguer minha voz em louvores, e contar todas as Suas maravilhas. **8** Ó Yahúh, amo o templo de Sua morada, o lugar onde habita a Sua plenitude! **9** Não me inclua entre os pecadores, nem tire a minha vida com a dos homens sanguinários, **10** em cujas mãos há malefícios e subornos. **11** Quanto a mim, ando na minha integridade; resgata-me e tenha compaixão de mim. **12** Meus pés estão plantados na retidão; nas assembleias bendirei a Yahúh.

Confiança no Eterno e anseio pela sua presença

27 **1** Salmo de David: Yahúh é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? Yahúh é a força da minha vida; de quem me recearei? **2** Quando os malfeitores investiram contra mim, para devorar minha carne, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram. **3** Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, a minha fé permanecerá inabalável. **4** Uma coisa pedi a Yahúh, e a buscarei: que eu possa morar na Casa de Yahúh todos os dias de minha vida, para contemplar a formosura de Yahúh, e aprender no Seu Templo. **5** Pois no dia da adversidade, Ele me abrigará no Seu tabernáculo; no recôndito de Sua tenda me guardará; acima do cume das montanhas me elevará. **6** Assim, a minha cabeça triunfará acima dos meus inimigos que estão meu ao redor; então trarei oferendas de gratidão à Sua tenda e cantarei louvores a Yahúh. **7** Ouça, ó Yahúh, a minha voz quando clamo; compadeça-se de mim e responda-me. **8** Meu coração compreendeu Seu mandamento quando Você disse: busque a Minha presença – e a Sua presença, ó Yahúh, buscarei. **9** Não esconda de mim a Sua face, não rejeite com ira o Seu servo, pois Você que tem sido o meu socorro. Portanto, não me abandone nem me desampare, ó Criador, meu Salvador! **10** Ainda que meu pai e minha mãe me abandonem, então Yahúh me acolherá. **11** Ensina-me o Seu caminho, ó Yahúh; guia-me pela vereda dos justos e proteja-me dos que me espreitam. **12** Não me entregue aos caprichos dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e respiram violência. **13** Eles me fariam desesperar, se não fosse a minha fé perseverante em ver a bondade de Yahúh, na terra dos viventes. **14** Confie em Yahúh! Tenha ânimo e fortaleça o seu coração! Sim, deposite sua confiança em Yahúh!

David pede a Yahúh que o aparte dos ímpios e louva-o por tê-lo ouvido

28 **1** Salmo de David: a Você clamo, ó Yahúh, rocha minha; não emudeça para comigo, para que não aconteça que, calando-se a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à sepultura. **2** Ouça a voz das minhas súplicas quando clamo a Você, quando levanto as minhas mãos em direção ao Seu templo sagrado. **3** Não me arremesse juntamente com os ímpios e com os que praticam a impiedade, que falam de paz ao seu próximo, mas têm o mal no seu coração. **4** Retribua-lhes segundo as suas ações e segundo a malícia dos seus feitos; pague-lhes conforme o que fizeram as suas mãos; retribua-lhes o que eles merecem. **5** Pois eles não dão importância para as obras de Yahúh, nem para o que as Suas mãos têm feito. Ele os derrubará, e não mais se reerguerão. **6** Bendito seja Yahúh, porque ouviu a voz das minhas súplicas! **7** Yahúh é a minha força e o meu escudo; nEle confiou o meu coração, e fui socorrido; por isso o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico o louvarei. **8** Yahúh é a força do Seu povo; Ele é a fortaleza salvadora para o Seu Ungido. **9** Salva o Seu povo! Abençoa a Sua herança! Apascente-os e exalte-os para sempre!

David exorta a louvar a majestade de Yahúh

29 **1** Salmo de David: tributem a Yahúh, ó filhos do Altíssimo, tributem a Yahúh honra e força. **2** Tributem a Yahúh a honra devida ao Seu nome; adorem Yahúh com ornamentos sagrados. **3** A voz de Yahúh ressoa sobre as águas; o Altíssimo faz trovejar; Yahúh está sobre a vastidão dos mares. **4** A voz de Yahúh é poderosa; a voz de Yahúh é cheia de esplendor. **5** A voz de Yahúh quebra os cedros; sim, Yahúh quebra os cedros do Levanon. **6** Ele faz o Levanon saltar como um bezerro; e Siryon, como um filhote de boi selvagem. **7** A voz de Yahúh emite línguas de fogo. **8** A voz de Yahúh faz tremer o deserto; Yahúh faz tremer o deserto de Kadesh. **9** A voz de Yahúh faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas enquanto no Seu templo tudo proclama Sua plenitude! **10** Yahúh está entronizado sobre o dilúvio; Yahúh se assenta como Rei por toda a eternidade. **11** Yahúh dará força ao Seu povo! Yahúh abençoará o Seu povo com paz!

Oração de agradecimento pelo livramento da morte

30 **1** Salmo e cântico na dedicação da Casa. Salmo de David: **2** eu o exaltarei, ó Yahúh, pois Você me reergueu, e não permitiu que meus inimigos se alegrassem sobre mim. **3** Ó Yahúh, meu Criador, a Você clamei, e Você me curou. **4** Ó Yahúh, Você me fez subir do *she'ol*, conservou-me a vida ao invés de me fazer descer à cova. **5** Cantem louvores a Yahúh, vocês que lhe são fiéis, e deem graças à Sua memória imaculada. **6** Pois Sua ira é momentânea; no Seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao amanhecer. **7** Na minha prosperidade eu dizia: nada poderá me abalar. **8** Você, ó Yahúh, pelo Seu favor estabeleceu a minha força como uma montanha; mas ao ocultar a Sua presença, fiquei conturbado. **9** Clamei a Você, ó Yahúh, e ao Soberano Criador supliquei: **10** que proveito resultará a Você de retomar-me a vida quando eu descer à sepultura? Porventura o pó te louvará? Poderá ele anunciar a Sua verdade? **11** Ouça-me, ó Yahúh, e tenha compaixão de mim! Yahúh, seja o meu ajudador! **12** Você transformou o meu pranto em regozijo; substituiu o meu traje de martírio por roupas de alegria; **13** para que o meu ser sempre possa cantar-lhe louvores, e não se calar. Ó Yahúh, Criador meu, eu o bendirei por todo o sempre!

David pede a Yahúh que o livre, louva-o e exorta a confiar nele

31 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** em Você me refugio, ó Yahúh; nunca me deixe ser envergonhado; livra-me pela Sua justiça! **3** Incline os Seus ouvidos para mim e venha rápido resgatar-me! Seja para mim uma rocha de proteção, uma fortaleza bem armada para me salvar! **4** Porque Você é o meu rochedo e a minha fortaleza; por amor do Seu nome, guia-me e orienta-me. **5** Livra-me da armadilha que armaram para me prender, pois Você é o meu escudo. **6** Em Suas mãos entrego o meu espírito; Você me remiu, ó Yahúh, Criador da verdade. **7** Repudio aqueles que mantêm suas crenças em ídolos vãos; eu, porém, confio somente em Yahúh. **8** Eu me alegrarei e regozijarei na Sua benignidade, pois Você tem visto a minha aflição, tem conhecido as minhas angústias, **9** e não me entregou nas mãos dos inimigos; pôs os meus pés num lugar espaçoso. **10** Tenha compaixão de mim, ó Yahúh, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, o meu ser e o meu corpo. **11** Pois a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos, em lamentos; a minha força desfalece por causa da minha transgressão, e os meus ossos se fraquejaram. **12** Tornei-me objeto de extrema humilhação para meus opressores; sim, sobremodo o sou para os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me veem na rua, eles se desviam de mim. **13** Em seus corações sou esquecido como um morto de quem não há memória; sou como um vaso quebrado. **14** Pois tenho ouvido as calúnias de muitos, terror por todos os lados; enquanto juntamente conspiravam contra mim, tramando tirar-me a vida. **15** Mas eu confio em Você, ó Yahúh; e falo: Você é o meu Criador! **16** Em Suas mãos está a minha vida; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem. **17** Faz resplandecer sobre mim a Sua face; salve-me por Sua bondade. **18** Não permita que eu seja envergonhado, ó Yahúh, porque tenho te invocado; que os ímpios sejam expostos à vergonha e conduzidos ao silêncio do *she'ol*. **19** Fiquem mudos os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e com desprezo. **20** Oh! Quão grande é a Sua bondade, que Você guardou para os que o temem, a qual na presença dos filhos dos homens preparou para aqueles que em Você se refugiam! **21** No abrigo da Sua presença Você os esconde das intrigas dos homens; proteja-os em Seu abrigo contra as línguas maledicentes. **22** Bendito seja Yahúh, pois demonstrou Sua bondade maravilhosa quando eu estava em uma cidade sitiada. **23** Eu cheguei a pensar: estou banido da presença dos Seus olhos; todavia, Você ouviu as minhas súplicas quando eu te clamei. **24** Que Yahúh seja amado por todos os Seus escolhidos! Yahúh guarda os fiéis, mas aos arrogantes Ele retribui de acordo com os seus atos. **25** Que a força e a coragem animem os corações de todos os que esperam em Yahúh.

A bem-aventurança de quem recebe o perdão

32 **1** Poema de David: bendito aquele cuja transgressão é perdoada, cujos pecado são relevados!
2 Bendito o homem a quem Yahúh não imputa culpa, e em cujo espírito não há falsidade. **3** Enquanto guardei silêncio, definhavam-se os meus ossos, e meus gemidos ecoavam durante o dia todo. **4** Pois dia e noite a Sua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou como uma seca no verão. **5** Confessei-lhe o meu pecado, e a minha culpa não encobri, e disse: confessarei a Yahúh as minhas transgressões; e Você perdoou a culpa do meu pecado. **6** Por isso, todo aquele que é piedoso te suplicará, a tempo de te poder achar, para que a correnteza das águas revoltas não o alcance. **7** Você é o meu esconderijo; preserva-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cerca. **8** Eu te instruirei e te guiarei no caminho que deve seguir; te aconselharei, tendo-lhe sob a minha vista. **9** Não sejam como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para serem domados; de outra forma não se sujeitarão. **10** Muitas são as tormentas do ímpio, porém aquele que confia em Yahúh, a misericórdia o cerca. **11** Alegrem-se em Yahúh e rejubilem-se, ó justos; e cantem cânticos de júbilo todos os que são retos de coração!

Louvor ao Criador e Preservador

33 **1** Alegrem-se em Yahúh, ó justos, pois aos retos de coração convém o louvor. **2** Louvem a Yahúh com harpa, cantem-lhe louvores com saltério de dez cordas. **3** Cantem a Ele um novo cântico, toquem com arte e júbilo. **4** Pois a palavra de Yahúh é perfeita; e todas as Suas obras são feitas com fidelidade. **5** Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade de Yahúh. **6** Pela palavra de Yahúh foram criados os céus, e todo o Seu exército celestial, pelo sopro da Sua boca. **7** Ele ajunta as águas do mar como num vaso; põe em reservatórios os abismos. **8** Que toda a Terra saiba temer a Yahúh; temam-no todos os habitantes do mundo. **9** Pois Ele falou, e tudo se fez; Ele mandou, e logo tudo apareceu. **10** Yahúh desfaz o conselho das nações e frustra os intentos dos povos. **11** Mas os conselhos de Yahúh permanecem para sempre, e os desígnios de Seu coração persistem por todas as gerações. **12** Bem-aventurada é a nação cujo protetor é Yahúh e o povo que Ele escolheu para Sua herança! **13** Yahúh olha lá dos céus e vê todos os seres humanos. **14** Da Sua habitação observa todos os habitantes da Terra, **15** analiza os corações de todos eles e contempla todas as suas obras. **16** Um rei não vence somente pela multidão do seu exército; nem o homem forte se livra de todos os males pela sua muita força. **17** O cavalo não é a certeza de êxito na batalha; não pode livrar ninguém pela sua grande força. **18** Mas os olhos de Yahúh estão sobre os que o temem, e dão atenção aos que esperam por Sua benevolência, **19** para os livrar da morte, e sustentá-los em tempos de escassez. **20** Nós esperamos em Yahúh; Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo, **21** pois nEle se alegra o nosso coração, porquanto temos depositado a nossa confiança no Seu imaculado nome. **22** Derrama sobre nós a Sua benignidade, ó Yahúh, assim como nós depositamos em Você nossa esperança.

Proclamem que Yahúh é bom

34 **1** Salmo de David, quando ele fingiu estar louco diante de Avimelech, que o fez expulsar, e ele se pode ir: **2** bendirei a Yahúh em todo o tempo; o Seu louvor estará continuamente na minha boca. **3** Em Yahúh se alegra o meu ser; que os humildes ouçam isso e se alegrem. **4** Proclamem comigo a grandeza de Yahúh; exaltemos juntos o Seu nome. **5** Busquei a Yahúh, e Ele me respondeu, e de todos os meus temores Ele me livrou. **6** Olhem para Ele e serão iluminados; os seus semblantes jamais serão cobertos de vergonha. **7** Quando esse pobre clamou, Yahúh o ouviu, e o livrou de todas as suas tribulações. **8** O anjo de Yahúh acampa-se ao redor dos que o temem, e os socorre. **9** Provem e vejam que Yahúh é bom; Bendito é o homem que nEle confia! **10** Que temam a Yahúh seus escolhidos, porque nada falta aos que o temem. **11** Os leõezinhos necessitam e sofrem pela falta de alimentos, mas àqueles que buscam a Yahúh, bem algum lhes faltará. **12** Venham, filhos, ouçam-me; eu ensinarei a vocês o temor de Yahúh. **13** Quem é o homem que ama a vida e deseja longos dias para aproveitá-la

em felicidade? **14** Aquele que guarda a sua língua do mal e cujos lábios não pronunciam falsidades; **15** que se desvia do mal e pratica o bem, que busca a paz e a segue. **16** Os olhos de Yahúh estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos ao seu clamor. **17** A face de Yahúh se opõe aos que praticam o mal, para desarraigar da Terra a memória deles. **18** Os justos clamam, e Yahúh os ouve e os livra de todas as suas angústias. **19** Perto está Yahúh dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. **20** Muitas são as aflições do justo, mas Yahúh o livra de todas elas. **21** Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles será quebrado. **22** A própria maldade destruirá o ímpio, e por seu ódio ao justo serão condenados. **23** Yahúh redime os Seus servos; os que nEle buscam refúgio jamais perecerão.

35 **1** Salmo de David: combate, ó Yahúh, aqueles que me atacam; combate contra os que se levantam contra mim. **2** Pegue Seu escudo, vista Sua armadura, e levante-se em meu socorro. **3** Empunhe Sua lança e o machado de batalha contra os que me perseguem. E diga ao meu ser: Eu Sou a sua salvação! **4** Que sejam envergonhados e humilhados os que atentam conta a minha vida; retrocedam e se desesperem os que tramam o mal contra mim. **5** Que sejam como a moinha diante do vento, e que o anjo de Yahúh os disperse. **6** Que sejam tenebrosos e escorregadios os seus caminhos, e que o anjo de Yahúh os persiga. **7** Pois sem motivo me armaram ocultamente um laço; sem razão cavaram uma cova para a minha vida. **8** Que lhes sobrevenha inesperadamente a destruição, e que no laço que eles armaram contra mim eles mesmo venham a ser presos. **9** Então o meu ser se alegrará em Yahúh e me regozijarei em Sua salvação. **10** Todo o meu ser proclamará: ó Yahúh, quem é semelhante a Você? Que livra o fraco daquele que é mais forte do que ele; e ao pobre e ao necessitado resgata do seu usurpador. **11** Falsas testemunhas se levantaram e depuseram contra mim; interrogaram-me sobre coisas que eu não sei. **12** Pagam-me o bem com maldade, causando luto em meu ser. **13** Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, vestia-me de pano de saco, afligia-me com o jejum, e orava de cabeça sobre o peito. **14** Portava-me como o faria por meu amigo ou por meu irmão; eu andava encurvado e lamentando-me, como quem chora por sua mãe. **15** Mas, quando eu tropecei, eles se alegraram e se ajuntaram contra mim, golpeando-me sem que eu soubesse por que; difamavam-me sem cessar. **16** Como hipócritas zombadores me insultaram. Rangeram os dentes contra mim. **17** Ó Soberano Criador! Até quando tolerará isso? Livra-me das suas violências; salva a minha vida dos que me atacam como leões. **18** Então te darei graças na grande multidão; entre muitos povos te louvarei. **19** Não deixe que meus inimigos se alegrem sobre mim, nem tramem com os olhos em zombaria aqueles que me odeiam sem causa. **20** Pois não falaram palavras de paz, antes inventam contra os homens pacíficos da Terra palavras enganosas. **21** Contra mim escancaram suas bocas e exultam, dizendo: "Ah! Ah! Nós o vimos com nossos olhos!". **22** Você viu o que eles fazem, ó Yahúh! Não ignore seus atos! Soberano Criador, não se afaste de mim! **23** Levante-se para fazer justiça, em defesa de minha causa, ó meu Altíssimo e meu Soberano Criador! **24** Justifica-me segundo a sua justiça, ó Yahúh, meu Criador, e não permita que meus adversários se alegrem sobre mim. **25** Que não digam em seus corações: agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo! E não digam: nós o devoramos! **26** Que se confundam e se envergonhem os que se alegram com a minha desgraça; que se cubram de humilhação e frustração os que se engrandecem contra mim. **27** Que se alegrem e cantem os que desejam o meu triunfo e digam continuamente: engrandecido seja Yahúh que Se compraz com o bem-estar de Seus servos! **28** Então a minha língua exaltará a Sua justiça e cantará todo dia em Seu louvor.

A maldade humana e a bondade do Eterno

36 **1** Ao regente de canto. Salmo de David, servo de Yahúh: **2** palavras que incitam a transgressão brotam do íntimo do coração do ímpio e não há temor do Altíssimo perante os seus olhos. **3** Porque em seus próprios olhos se lisonjeia, cuidando que a sua transgressão não será descoberta e detestada. **4** As palavras da sua boca são malícia e engano; deixou de ser prudente e de fazer o bem. **5** Mesmo em seu leito planeja o mal, escolhe o caminho que não é bom, e não abomina o mal. **6** Mas Sua benignidade, ó Yahúh, alcança os céus; Sua fidelidade chega às alturas. **7** A Sua justiça é como as

montanhas do Altíssimo, os Seus juízos são como o abismo profundo. Ó Yahúh, preserva os homens e os animais. **8** Quão preciosa é a Sua benignidade, ó Criador! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das suas asas. **9** Eles se fartarão na abundância de Sua Morada, e os fará beber da corrente das Suas delícias; **10** pois em Você está o manancial da vida e de Sua luz recebemos claridade. **11** Estenda o manto de Sua benignidade aos que te adoram, e a Sua justiça aos puros de coração. **12** Não deixe que os pés dos soberbos me pisoteiem, nem que as mãos dos ímpios me façam desviar. **13** Ali caem os que praticam a impiedade; cairão e não poderão mais se levantar.

A felicidade dos perversos é temporária, mas a dos justos é eterna

37 **1** Salmo de David: não se aborreça por causa dos malfeitores, nem tenha inveja dos que praticam a impiedade. **2** Pois em breve eles murcharão como a relva, e secarão como a erva verde. **3** Confie em Yahúh e faça o bem; assim você habitará na terra, e se alimentará em segurança. **4** Que a sua felicidade esteja em Yahúh! Ele atenderá aos desejos de seu coração. **5** Entregue seu caminho a Yahúh; confie nEle, e Ele tudo fará. **6** Ele fará sobressair a sua justiça como a luz, e o seu direito como o sol do meio-dia. **7** Permaneça em Yahúh, espere pacientemente até que Ele venha; não se aborreça por causa daquele que prospera em razão de seus maus desígnios. **8** Evite a ira, abandone a fúria; não se irrite, pois isso só leva à prática do mal. **9** Saiba que os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam em Yahúh herdarão a Terra. **10** Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; você olhará para o seu lugar, e ele ali não estará. **11** Mas os humildes herdarão a Terra, e se deleitarão em paz abundante. **12** O ímpio conspira contra o justo, e contra ele range os dentes, **13** mas o Soberano Criador zombará do ímpio, pois vê que vem chegando o seu dia. **14** Os ímpios têm puxado da espada e têm entesado o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, e para massacrar os que caminham na retidão. **15** Mas as suas espadas atravessarão seus próprios corações, e os seus arcos serão quebrados. **16** Mais vale o pouco que o justo tem do que as riquezas de muitos ímpios. **17** Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas Yahúh sustém os justos. **18** Yahúh conhece os dias dos íntegros, e a herança deles será eterna. **19** Eles não serão envergonhados nos momentos difíceis, e nos dias da falta de alimentos, serão saciados. **20** Mas os ímpios perecerão, e os inimigos de Yahúh murcharão como a relva passageira, e se esvanecerão como a fumaça. **21** O ímpio pede emprestado e não devolve; mas o justo se compadece e dá. **22** Pois aqueles que são abençoados por Yahúh herdarão a Terra, mas aqueles que são por Ele amaldiçoados perecerão. **23** Os passos de um homem são direcionados por Yahúh quando Ele se compraz no Seu caminho; **24** ainda que tropece, não cairá, porque Yahúh o segura pela mão. **25** Fui jovem; agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes mendigarem o pão. **26** Ele é sempre generoso e empresta, e a sua descendência é abençoada. **27** Desvie-se do mal e faça o bem, e viverá seguro para sempre. **28** Pois Yahúh ama a justiça e não desampara os Seus fiéis. Eles serão resguardados eternamente, mas a descendência dos ímpios será exterminada. **29** Os justos herdarão a Terra e nela habitarão para sempre. **30** A boca do justo profere sabedoria; a sua língua fala o que é correto. **31** A Toráh do seu Criador está em seu coração; ele nunca pisará em falso. **32** O ímpio espreita o justo, e procura uma chance de matá-lo. **33** Porém, Yahúh não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado. **34** Confie em Yahúh e mantenha-se em Seu caminho, e Ele o elevará para herdar a Terra, e você verá quando os ímpios forem exterminados. **35** Vi um ímpio cheio de prepotência, florescendo como uma árvore verde na terra natal. **36** Mas logo não mais o achei ali; o procurei, mas ele não pôde ser encontrado. **37** Guarde a pureza e considere a retidão, porque há para o homem de paz um porvir feliz. **38** Os transgressores, porém, serão todos destruídos, e a posteridade dos ímpios não existirá. **39** Mas a salvação dos justos vem de Yahúh; Ele é a sua fortaleza em tempos de angústia. **40** E Yahúh os ajudará e os libertará; Ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto nEle se refugiaram.

A dor e o arrependimento do pecador

38 **1** Salmo recordatório de David: **2** ó Yahúh, não me repreenda na Sua ira, nem me discipline quando estiver enfurecido. **3** Porquanto as Suas flechas me alcançaram, e a Sua mão pesou

sobre mim. **4** Não há em mim nenhuma parte ilesa, por causa da Sua indignação; nem há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado. **5** Pois já as minhas transgressões ultrapassaram meus limites, como uma carga que excede as minhas forças. **6** As minhas feridas se tornam fétidas e purulentas por causa de minha insensatez. **7** Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando o dia todo. **8** Meu corpo arde em febre e não há parte ilesa em minha carne. **9** Estou debilitado e muito abatido; dou rugidos por causa da angústia de meu coração. **10** Ó Soberano Criador! Diante de Você estão todos os meus desejos, e nem o meu suspirar fica oculto a Você. **11** O meu coração está agitado, e as minhas forças se esvaem; até a luz dos meus olhos me deixou. **12** Os meus amigos e os meus companheiros afastaram-se por causa de minhas feridas, e os meus parentes se conservam à distância. **13** Os que desejam destruir a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal tecem calúnias e continuamente proferem falsidades, **14** mas eu, como um surdo, não ouço, e como um mudo, nada falo. **15** Assim eu me comporto como um homem que não ouve e em cuja boca não há argumentos. **16** Pois em Você, ó Yahúh, espero; Você me responderá, ó Soberano Criador, meu Altíssimo. **17** Pois eu disse: "Não deixe que se alegrem sobre mim, nem se engrandeçam contra mim quando eu tropeçar!". **18** Pois estou prestes a cair, e o meu sofrimento está sempre presente. **19** Confesso a minha culpa e estou angustiado por causa do meu pecado. **20** Mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes, e muitos são os que me odeiam sem causa. **21** Aqueles que pagam o bem com o mal são meus adversários, porque eu sigo o que é bom. **22** Não me desampare, ó Yahúh, meu Criador! Não se afaste de mim! **23** Venha rápido em meu auxílio, ó Soberano Criador, minha salvação!

A brevidade e a vaidade da vida

39 **1** Ao regente de canto. Ao estilo de *Yedutun*. Salmo de David. **2** Eu disse: "Serei cuidadoso em meu caminho para não pecar com minha língua; amordaçarei a minha boca sempre que os ímpios me confrontarem!". **3** Constrangido, silenciei de falar o bem; mas a minha dor se agravou. **4** Meu coração ardia no peito; sempre que eu meditava, o fogo aumentava; então falei com a minha língua, dizendo: **5** "Faça-me saber, ó Yahúh, qual será o meu fim e qual a extensão de meus dias, para que eu saiba quão frágil sou!". **6** Ele mediu os meus dias a palmos; o tempo da minha vida é como que nada diante de Você. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é apenas como um sopro. **7** Na verdade, todo homem passa pela vida como uma sombra; na verdade, em vão se inquieta, acumula riquezas sem saber se desfrutará de seus benefícios. **8** Agora, ó Soberano Criador, que posso pretender? Toda a minha esperança deposito em Você. **9** Livra-me de todas as minhas transgressões e não me permita que eu seja um objeto de zombaria dos tolos. **10** Emudecido estou, não abro a minha boca; pois Você é que agiu. **11** Afaste de sobre mim o Seu flagelo; estou desfalecido pelo golpe de Sua mão. **12** Com repreensões castiga o homem por causa da impiedade, consumindo como uma traça o que ele tem de precioso; vazia é a vida de todo ser humano se ele não volta para Você! **13** Ouça minha oração, ó Yahúh, e incline os Seus ouvidos ao meu clamor; não ignore minhas lágrimas, porque sou para com você como um estranho, um peregrino como foram meus antepassados. **14** Liberta-me para que eu recupere minhas forças, antes que me vá desse mundo e não exista mais.

A obediência é melhor do que o sacrifício

40 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** esperei com paciência por Yahúh, e Ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. **3** Salvou-me do abismo e do lamaçal; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos em local seguro. **4** E pôs na minha boca um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Criador; muitos verão isso e temerão e confiarão em Yahúh. **5** Bendito o homem que deposita em Yahúh a sua confiança e que não atenta para os soberbos nem para os apóstatas mentirosos. **6** Muitas são, ó Yahúh, meu Criador, as maravilhas que Você tem realizado e os Seus pensamentos para conosco; ninguém há que se possa comparar a Você; eu quisera anunciá-los, e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar. **7** Você me fez compreender que nem oferendas nem sacrifícios deseja; não requereu de mim holocausto e nem oferenda de expiação para remir

meus pecados. **8** Então disse eu: "Aqui estou; no rolo do livro está escrito a meu respeito!". **9** Tenho prazer em fazer a Sua vontade, ó meu Criador; sim, a Sua Toráh está dentro do meu coração. **10** Tenho proclamado Seus atos de justiça na grande assembleia, pois não se puderam conter meus lábios, como Você, ó Yahúh, o sabe. **11** Não guardei só dentro do meu coração o louvor da Sua justiça, mas apregoei a Sua fidelidade e a Sua salvação; não escondi da grande assembleia a Sua benignidade e a Sua verdade. **12** Você, ó Yahúh, não retire a Sua compaixão de mim; que a Sua benignidade e a Sua fidelidade me guardem para sempre. **13** Pois males sem número me têm rodeado; as minhas culpas me têm alcançado, de modo que não posso ver; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça, por isso desfalece o meu coração. **14** Não tarde em salvar-me, ó Yahúh; ande logo em me socorrer, ó Yahúh. **15** Que sejam humilhados e frustrados os que tentam destruir a minha vida; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal. **16** Recuem envergonhados e se sintam desolados os que zombam de mim. **17** Ao contrário, regozijem e se alegrem todos aqueles que te buscam. Que digam continuamente os que amam a Sua salvação: grande é Yahúh. **18** Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Soberano Criador cuida de mim. Você é o meu auxílio e o meu libertador; não tarde, ó meu Altíssimo!

David se queixa da calúnia dos inimigos e busca o socorro do Eterno

41 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** bendito é aquele que cuida dos pobres; no dia do seu infortúnio Yahúh o livrará. **3** Yahúh o guardará e o conservará em vida; será abençoado na Terra e não será entregue nas mãos dos seus inimigos. **4** Yahúh o sustentará no leito de enfermidade e na sua doença o reconfortará. **5** Disse eu da minha parte: "Ó Yahúh, se compadeça de mim! Cura-me, pois pequei contra Você! **6** Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: quando ele morrerá e quando será erradicado o seu nome? **7** E, se algum deles vem me visitar, diz falsidades; no seu coração amontoa a maldade, e quando ele sai, é disso que fala. **8** Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; contra mim tramam o mal, dizendo: **9** ele está com uma doença maligna, e agora que está de cama, jamais se levantará. **10** Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava e que comia do meu pão, levantou o seu calcanhar contra mim. **11** Mas Você, ó Yahúh, compadeça-se de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua. **12** Saberei assim que Você se compraz em mim, por não deixar triunfarem sobre mim os meus inimigos. **13** Quanto a mim, Você me sustenta na minha integridade, e me manterá diante da Sua presença para sempre. **14** Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al de eternidade a eternidade! *Amna'o*, *amna'o*!

2ª Parte

(Do salmo 42 ao 72)

O anseio por servir ao Eterno no seu templo

42 **1** Ao regente de canto. Poema dos filhos de Korach: **2** assim como uma corsa anseia por águas correntes, assim o meu ser anseia por Você, ó Criador! **3** Estou sedento pelo Eterno, pelo Eterno vivo! Quando entrarei e verei a face do Altíssimo? **4** As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: onde está o seu Altíssimo? **5** Recordo, e isso conforta o meu ser, quando precedia multidões seguindo para o Templo do Altíssimo com brados de júbilo e louvor. **6** Por que está abatido, ó meu ser, e por que se perturba dentro de mim? Espera no Altíssimo, pois ainda o louvarei pela Sua presença salvadora. **7** Ó meu Criador, o meu ser está abatido dentro de mim; porquanto me lembro de Você desde a terra do rio Yarden, e desde o Chermon, desde o monte Mitz'ar. **8** Do abismo as águas chamam as torrentes no ruído de suas cataratas; todas as suas ondas e vagalhões têm passado sobre mim. **9** Contudo, de dia Yahúh ordena a Sua bondade, e de noite

a sua canção está comigo, uma oração ao Criador da minha vida. **10** Ao Altíssimo, a minha rocha, eu imploro: por que Você se esqueceu de mim? Por que devo caminhar em prantos sob a opressão de meus inimigos? **11** Como uma ferida mortal no meu corpo me afrontam os meus adversários, dizendo-me continuamente: onde está o seu Altíssimo? **12** Por que está abatido, ó meu ser, e por que se perturba dentro de mim? Espere no Altíssimo, pois ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Criador.

Oração para que seja restituído aos privilégios do mikdosh

43 **1** Julga-me, ó Altíssimo, e defende a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem fraudulento e iníquo. **2** Pois Você é o Altíssimo da minha fortaleza; por que Você me rejeitou? Por que Você me deixa caminhar em prantos sob a opressão do inimigo? **3** Envie a Sua luz e a Sua verdade para que me orientem e me conduzam ao Seu monte sagrado e à Sua habitação. **4** Então irei ao altar do Altíssimo, do Eterno que é a fonte de minha alegria, e ao som da harpa te louvarei, ó Altíssimo, meu Criador! **5** Por que está abatido, ó meu ser? E por que se perturba dentro de mim? Espere no Altíssimo, pois ainda O louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Criador.

Oração pela pátria oprimida

44 **1** Ao regente de canto. Poema dos filhos de Korach: **2** ó Altíssimo, nós ouvimos com os nossos ouvidos, nossos pais nos têm contado os feitos que Você realizou em seus dias, nos tempos da antiguidade. **3** Você expulsou as nações com a Sua mão, para estabelecer nossos pais; abateu os povos, para que eles pudessem expandir. **4** Pois não foi pela espada que eles conquistaram a Terra, nem foi por Seus próprios braços que os salvou, mas tão somente pela Sua destra, Seu braço e a luz do Seu rosto, porquanto Você se agradou deles. **5** Você é o meu Rei, ó Altíssimo; ordena, pois, o livramento de Ya'akóv. **6** Só com a Sua ajuda conseguiremos repelir os opressores; pelo Seu nome destruiremos os que se levantam contra nós. **7** Pois minha confiança não se baseia no meu arco, nem a minha espada me pode salvar. **8** Mas Você nos livrou dos nossos adversários, e humilhou os que nos odeiam. **9** No Altíssimo é que nos temos alegrado todos os dias, e continuamente louvaremos o Seu nome. **10** Mas agora Você nos rejeitou e nos envergonhou, e não marcha com os nossos exércitos. **11** Fez-nos retroceder ante o inimigo e aqueles que nos odeiam nos saqueiam à vontade. **12** Entregou-nos como ovelhas para alimento, e nos espalhou entre as nações. **13** Vendeu por ninharia o Seu povo, e não lucrou com o seu preço. **14** Colocou-nos em posição de extrema humilhação diante de nossos vizinhos, por escárnio e zombaria àqueles que estão à nossa volta. **15** Pôs-nos por provérbio entre as nações, por ludíbrio entre os povos. **16** A minha ignomínia está sempre diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre, **17** à voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador. **18** Com tudo isso que nos sobreveio, todavia, não nos esquecemos de Você, nem abandonamos a fidelidade à Sua aliança. **19** O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram do Seu caminho, **20** para nos ter esmagado onde habitam os chacais, e nos ter coberto de trevas profundas. **21** Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Criador, e estendido as nossas mãos a um deus estrangeiro, **22** por acaso o Altíssimo não haveria de descobrir isso? Pois Ele conhece os segredos de todos os corações! **23** *Mas por amor a Você estamos em perigo de morte todos os dias; somos considerados como ovelhas que vão para o matadouro*. **24** Desperte, ó Soberano Criador! Por que parece dormir? Levante-se! Não nos rejeite para sempre. **25** Por que esconde o Seu rosto e ignora nossa tribulação e nossa angústia? **26** Pois fomos humilhados até o pó; o nosso corpo está desfalecido ao chão. **27** Levante-se em nosso auxílio, e resgata-nos por Sua imensa benignidade!

Descrição profética da união entre o Mashiyah e a sua noiva

45 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lírios". Poema dos filhos de Korach. Uma canção de amor: **2** o meu coração sussurra belas palavras; dirijo os meus versos ao Rei; a minha língua é qual pena de um hábil escrivão. **3** Você é o mais formoso dos filhos dos homens; a graça

se derramou nos Seus lábios; por isso o Eterno o abençoou para sempre. **4** Amarre a Sua espada ao flanco, ó Herói, em Seu resplendor e majestade. **5** Em Sua majestade cavalga triunfante pela causa da verdade, da humildade e da justiça; que a Sua destra te conduza a realizar coisas maravilhosas. **6** As Suas flechas afiadas penetrarão nos corações dos inimigos do Rei. A Seus pés se submeterão muitos povos. **7** O Seu trono, ó Eterno, é para todo o sempre, e ainda o cetro da justiça é o cetro do Seu reino. **8** Você amou a justiça e odiou a violação da Toráh; por isso o Eterno, o Seu Criador, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a nossos companheiros. **9** Todas as Suas vestes cheiram a mirra, a aloés e a cássia; dos palácios de marfim os instrumentos musicais entoam melodias para Você. **10** Filhas de reis estão entre as Suas ilustres donzelas; à Sua mão direita está a rainha, ornamentada com joias de ouro de Ofir. **11** Ouça, filha, e olhe, e incline seus ouvidos; se esqueça do seu povo e da casa de seu pai. **12** Então o Rei se afeiçoará à sua formosura, e sendo Ele o seu amo, incline-se perante Ele. **13** Então, a filha de Tzor, o mais rico dos povos, estará ali com presentes e suplicarão o seu favor. **14** A filha do Rei surgirá esplêndida lá de dentro do palácio; as suas vestes são entretecidas de ouro. **15** Em vestidos de cores brilhantes será conduzida ao Rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à sua presença. **16** Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do Rei. **17** Em lugar de seus pais estarão seus filhos, como príncipes sobre toda a Terra. **18** Farei lembrado o Seu nome de geração em geração; por isso os povos o louvarão eternamente.

Yahúh é o nosso refúgio e a nossa fortaleza

46 **1** Ao regente de canto. Salmo dos filhos de Korach. Cântico para voz de soprano: **2** o Altíssimo é o nosso refúgio e fortaleza, socorro imediato na hora da angústia. **3** Por isso, não tememos, ainda que a Terra se mude, e ainda que os montes se projetem para o meio dos mares; **4** ainda que as águas rujam e espumem, ainda que os montes tremam por sua turbulência. **5** Há um rio cujos afluentes alegram a Cidade do Eterno, o *mikdosh* das moradas do Altíssimo. **6** O Eterno está no meio dela, e por isso não poderá ser atingida; ao raiar da alva o Altíssimo virá em seu socorro. **7** As nações se tumultuam e os reinos cambaleiam; Ele levanta a Sua voz, e toda a Terra se derrete. **8** O Yahúh dos exércitos está sempre conosco! O Altíssimo de Ya'akóv é o nosso refúgio! **9** Venham e contemplem as obras de Yahúh, Seus feitos estarrecedores na Terra. **10** Ele faz cessar as guerras até os confins da Terra; quebra arcos e despedaça as lanças; em chamas de fogo destruiu os carros de guerra. **11** "Aquietem! Saibam que Eu, o Altíssimo, serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a Terra!". **12** Que Yahúh dos exércitos esteja sempre conosco! O Altíssimo de Ya'akóv é o nosso refúgio.

Yahúh, o grande Rei sobre toda a Terra

47 **1** Ao regente de canto. Salmo dos filhos de Korach: **2** batam palmas, todos os povos! Celebrem ao Eterno com vozes de júbilo! **3** Porque o Yahúh Altíssimo é maravilhoso; Ele é o grande Rei sobre toda a Terra. **4** Ele submeteu a nós as nações e colocou os povos sob os nossos pés. **5** Escolheu para nós a nossa herança, o orgulho de Ya'akóv, a quem Ele ama! **6** O Eterno subiu entre aplausos, Yahúh subiu ao som de *shofar*. **7** Entoem salmos ao Eterno! Cantem louvores ao nosso Rei! Cantem louvores! **8** Porque o Criador é Rei em toda a Terra; cantem-lhe louvores com harmonia. **9** O Eterno reina sobre todas as nações; o Eterno está sentado sobre o Seu trono sagrado. **10** Os príncipes dos povos se reúnem com o povo do Altíssimo de Avraham, porque ao Eterno pertencem os escudos da Terra; magnificente é a Sua grandeza!

Yirushalayim, a cidade do grande Rei

48 **1** Cântico. Salmo dos filhos de Korach: **2** grandioso é Yahúh e digno de ser louvado, na cidade do nosso Criador, no Seu monte sagrado. **3** O monte de Tziyon é a mais bela visão, alegria de toda a Terra, ao lado norte da cidade do Grande Rei. **4** Nos palácios dela o Altíssimo se fez conhecer como alto refúgio. **5** Pois os reis conspiraram contra ele, e juntos vieram chegando. **6** Mas ao vê-lo,

ficaram assombrados e se apressaram em fugir. **7** Aí se apoderou deles o tremor, sentiram dores como as de uma mulher que está por dar à luz. **8** Com um vento oriental Ele quebrou as naus de Tarshish. **9** Como temos ouvido, assim vimos na cidade do Yahúh dos exércitos, na cidade do nosso Criador; pois o Altíssimo a consolidará para sempre. **10** Temos meditado na Sua benignidade no meio do Seu templo. **11** Como o Seu nome, ó Altíssimo, assim também o Seu louvor alcança os confins da Terra; de retidão está repleta a Sua destra. **12** Por Seus juízos, alegre-se o monte Tziyon e as filhas de Yahudáh. **13** Percorram toda Tziyon, andem ao redor dela e contem as suas torres. **14** Contemplem as suas muralhas, examinem os seus palácios, para que narrem tudo às gerações vindouras. **15** Porque esse Altíssimo é o nosso Criador para todo o sempre; e é Ele que nos guiará mesmo além da morte.

A vaidade dos bens terrestres. Só o Criador salva da morte

49 **1** Ao regente de canto. Salmo dos filhos de Korach: **2** ouçam isso todos os povos! Prestem atenção todos os habitantes da Terra, **3** quer nobres ou comuns, tanto ricos como pobres! **4** A minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento. **5** Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; decifrarei o meu enigma ao som da harpa. **6** Por que temeria eu nos dias da adversidade, ao cercar-me a impiedade dos meus perseguidores, **7** dos que confiam nos seus bens e se gloriam na multidão das suas riquezas? **8** Nenhum deles de modo algum pode remir nem mesmo seu irmão, nem por ele dar um resgate ao Altíssimo, **9** pois a redenção da sua vida é caríssima, de sorte que jamais poderá ser alcançada através de recursos humanos, **10** para que continuasse a viver para sempre, e não visse a sepultura. **11** Sim, ele verá que até os sábios morrem, que perecem igualmente o néscio e o estúpido, e deixam a outros os seus bens. **12** O pensamento dos ímpios é que as suas casas seriam eternas e as suas habitações de geração em geração; até deram às suas terras os seus próprios nomes. **13** Porém o homem, mesmo com toda a sua riqueza, vive uma vida rápida, pois é como qualquer ser vivo, é mortal. **14** Esse é o destino dos que confiam em si mesmos; o fim dos que se satisfazem com as suas próprias palavras. **15** Como ovelhas são arrebanhados ao *she'ol*; a morte os pastoreia; ao romper do dia os retos terão domínio sobre eles; e a sua formosura se deteriorará no *she'ol*, que lhes será por morada. **16** Mas o Altíssimo me remirá do poder do *she'ol*, pois me resgatará. **17** Não tenha inveja quando alguém se enriquece, quando a honra da sua casa aumenta. **18** Pois, quando ele morrer, nem sua fama nem suas riquezas poderá levar consigo. **19** Ainda que ele, enquanto vivo, se considere feliz e os homens o elogiem quando faz o bem a si mesmo, **20** ele irá juntar-se aos seus antepassados e nunca mais verá a luz novamente. **21** O homem que se engrandece e não tem entendimento para seguir os caminhos traçados pelo Altíssimo é semelhante aos animais, que morrem e não deixam sequer lembrança.

O verdadeiro culto espiritual

50 **1** Salmo de Assaf: Altíssimo, ó Eterno Yahúh, fale e convoque a Terra desde o nascer do sol até o seu poente. **2** Desde Tziyon, perfeita em beleza, o Altíssimo resplandece. **3** O nosso Criador vem, e não ficará em silêncio; à Sua frente vem um fogo devorador, e grande tempestade ao Seu redor. **4** Ele intima os altos céus e a Terra para julgar o Seu povo. **5** "Reúnam-se, Meus fiéis, aqueles que fizeram Comigo uma aliança por meio de sacrifícios!". **6** Os céus proclamam a Sua justiça, pois o próprio Criador é o juiz. **7** "Ouça, Meu povo, pois falarei; ouça, ó Yishra'al, e Eu apresentarei Minha acusação: Eu sou o Eterno, seu Criador! **8** Não te repreendo pelos seus sacrifícios, pois os seus holocaustos estão de contínuo perante Mim. **9** De sua casa não requisitarei novilhos, nem cabritos dos seus currais. **10** Pois todos os animais da floresta são Meus, e todos os rebanhos dos montes. **11** Conheço cada ave das montanhas, e tudo o que se move no campo é Meu. **12** Se Eu tivesse fome, Eu não precisaria te dizer, pois a Mim pertence o universo e tudo que há nele. **13** Por acaso Me alimento da carne dos novilhos? Ou bebo sangue de cabritos?" **14** Ofereça antes ao Eterno um sacrifício de agradecimentos, e cumpram os seus votos para com o Altíssimo. **15** "E clame a Mim no dia da aflição que Eu o ampararei, e você Me honrará!" **16** Quanto aos ímpios, diz o Altíssimo: "Com que direito vocês recitam

Minhas leis e têm em seus lábios as palavras de Minha Aliança? **17** Vocês que abominam qualquer disciplina e renegam as minhas palavras! **18** Quando veem um ladrão, vocês se associam com ele e buscam a companhia dos adúlteros. **19** As suas bocas são dedicadas ao mal, e as suas línguas tramam enganos. **20** Vocês se ocupam em falar contra seu próximo e em difamar os filhos de sua própria mãe. **21** Essas coisas eles têm feito, poderei Eu permanecer calado? Pensava que na verdade Eu era igual a você? Não! Vou te repreender e vou por as coisas em ordem diante dos seus olhos. **22** Considerem isso, vocês que se esquecem do Criador, para que Eu não os destrua, sem haver quem os possa livrar. **23** Aquele que traz oferendas de agradecimento Me honra, e aquele que procura sempre melhorar o seu caminho, a esse mostrarei a salvação do Eterno!".

David confessa o seu pecado e pede o perdão ao Eterno

51 **1** Ao regente de canto. Salmo de David, **2** composto quando Natan, o profeta, veio a ele após seu adultério com Bat-Sheva: **3** compadeça-se de mim, ó Altíssimo, segundo a Sua benignidade; apague as minhas tansgressões segundo a multidão das Suas misericórdias. **4** Lava-me completamente da minha culpa e purifica-me do meu pecado. **5** Pois reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. **6** Pequei contra Você, somente contra Você pequei, e fiz o que era mau perante Seus olhos; portanto, fundamentadas são Suas palavras e justificada é a Sua sentença. **7** De fato, eu nasci culpado, sou pecador desde o momento em que minha mãe me concebeu. **8** O que Você deseja é que a verdade esteja no meu íntimo; então traga a sabedoria ao âmago do meu coração. **9** Purifica-me com hissopo até que eu fique puro; lava-me até que eu me torne mais branco do que a neve. **10** Faça-me ouvir novamente sons de júbilo e alegria, para que eu possa exultar meu corpo alquebrado. **11** Desvie Sua face de meus pecados e apague todas as minhas transgressões. **12** Crie em mim um coração puro, ó Altíssimo, e renove em mim um espírito estável. **13** Não me lance fora da Sua presença, e não retire de mim o Seu *Rúach ha-Kodesh*. **14** Dê-me novamente a alegria da Sua salvação e sustenta-me com Sua generosidade. **15** Então ensinarei aos transgressores os Seus caminhos e os pecadores se converterão a Você. **16** Livra-me dos crimes de sangue derramado, ó Altíssimo, Criador da minha salvação, então minha língua cantará alegremente exaltando a Sua justiça. **17** Abra os meus lábios, ó Soberano Criador, e a minha boca proclamará o Seu louvor. **18** Pois Você não se compraz em sacrifícios nem em oferendas, pois, do contrário, eu os ofereceria. **19** O verdadeiro sacrifício aceitável ao Altíssimo é um espírito quebrantado; o Altíssimo jamais desprezará um coração angustiado e pleno de arrependimento. **20** Faça o bem a Tziyon, segundo a sua boa vontade; reconstrua as muralhas de Yirushalayim. **21** Então Você Se agradará de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das oferendas queimadas; então serão trazidos novilhos ao Seu altar.

David prediz a ruína do ímpio e confia no Altíssimo

52 **1** Ao regente de canto. Salmo de David, **2** quando Do'eg, o edomita, veio e informou a Sha'ul, dizendo-lhe: "David está na casa de Achimélech!". **3** Por que você se exalta na malícia, ó homem poderoso? Pois a bondade do Altíssimo subsiste em todo o tempo. **4** A sua língua intenta planos de destruição, como uma navalha afiada, trabalhando enganosamente. **5** Você ama mais o mal do que o bem, e o mentir do que o falar a verdade. **6** Você ama todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta! **7** Também o Altíssimo te esmagará para sempre; te arrebatará e te arrancará de sua habitação, e te desarraigará da terra dos viventes. **8** Os justos o verão e temerão; e se rirão dele, dizendo: **9** aqui está o homem que não pôs o Altíssimo por seu protetor; antes, confiava na abundância das suas riquezas, e se fortalecia na sua perversidade. **10** Mas eu sou como oliveira frondosa no Templo do Altíssimo, pois tenho confiado na bondade do Altíssimo, agora e por toda a eternidade. **11** Para sempre te louvarei por tudo isso que Você me fez, e proclamarei a bondade do Seu nome diante de Seus fiéis.

O ímpio nega a existência do Criador e se corrompe

53 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo de David: **2** diz o néscio em seu
coração: não existe nenhum Criador. Eles se corromperam e cometem coisas abomináveis;
não há entre eles quem pratique o bem. **3** O Altíssimo olha lá dos céus para os filhos dos homens,
para ver se há algum que tenha entendimento, que busque ao Altíssimo. **4** Mas todos se desviaram,
se corromperam e se tornaram impuros; não há entre eles quem pratique o bem, não há um sequer.
5 Será que esses praticantes de erros iníquos nunca aprenderão? Eles devoram o Meu povo como se
estivessem comendo pão, e nunca clamam ao Altíssimo! **6** Mas eles serão atingidos por um terror
como nunca houve antes, pois o Altíssimo espalhará os ossos dos que te sitiaram, ó Yirushalayim.
Ele os humilhará e os tornará objeto de desprezo. **7** Tomara que de Tziyon venha logo a salvação
de Yishra'al! Quando o Altíssimo fizer voltar os cativos do Seu povo, então Ya'akóv se regozijará e
Yishra'al se alegrará!

David pede ao Eterno que o livre dos seus inimigos

54 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo de David, **2** quando os zifenitas
vieram dizer a Sha'ul: por acaso não está David escondido entre nós? **3** Ó Altíssimo, salve-me
pelo Seu nome e faça-me justiça pelo Seu poder. **4** Ó Altíssimo, ouça a minha oração, dê atenção às
palavras da minha boca. **5** Porque homens insolentes se levantam contra mim, e os ímpios procuram
tirar a minha vida, pois eles não põem a presença Divina diante de si. **6** Mas o Altíssimo é o meu
ajudador; o Soberano Criador é quem sustenta a minha vida. **7** Faça recair o castigo sobre os meus
inimigos; destrua-os por Sua verdade. **8** Então oferecerei sacrifícios a Você espontaneamente; louvarei
o Seu nome, ó Eterno Yahúh, porque isso é bom. **9** Porque Você me livrou de toda a angústia, e os
meus olhos triunfantes viram a ruína dos meus inimigos.

David ora por estar sob perigo de perseguição e de traição

55 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo de David: **2** dê atenção à minha
oração, ó Altíssimo! Não Se esconda da minha súplica! **3** Escute a minha voz e atenda-me!
Estou agitado e ando perplexo **4** por causa dos gritos dos inimigos e da opressão dos ímpios, pois
forjam maldades contra mim, e com fúria me perseguem. **5** O meu coração se estremece dentro de
mim, e terrores de morte caíram sobre mim. **6** Temor e tremor me sobrevêm, e o horror me envolveu.
7 Por isso eu disse: "Ah! Quem dera se eu tivesse asas como uma pomba! Então voaria e encontraria
um lugar de descanso. **8** E assim eu fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. **9** Apressaria-me a
abrigar-me da fúria do vento e da tempestade!". **10** Destrua, ó Soberano Criador, e confunda as pala-
vras deles, pois vejo violência e contenda em suas cidades. **11** Dia e noite andam ao redor dela, sobre
os seus muros; também impiedade e malícia estão no meio dela. **12** Em seu seio domina a falsidade;
opressão e fraude não se apartam das suas ruas. **13** Pois não é um inimigo que me afronta, então eu
poderia suportá-lo; nem é um adversário que se exalta contra mim, porque dele poderia esconder-me;
14 mas é você, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo. **15** Conservávamos juntos
tranquilamente, e em companhia andávamos no Templo do Altíssimo. **16** Que a morte os apanhe,
e vivos desçam ao *she'ol*; porque há maldade na sua morada, no seu próprio íntimo. **17** Mas eu
invocarei o Altíssimo, e Yahúh me salvará. **18** Seja de manhã, ao meio-dia ou à noite, suplicarei, e o
meu lamento farei chegar ao Altíssimo e Ele ouvirá a minha voz. **19** Ele me redime e me dá paz, de
maneira que ninguém pode se aproximar de mim; pois há muitos que me combatem. **20** O Altíssimo
me ouvirá; Aquele que está entronizado desde a antiguidade os castigará, pois não há neles nenhuma
mudança, e tampouco temem o Criador. **21** Aquele meu companheiro estendeu a sua mão contra os
que tinham paz com ele; violou o seu pacto. **22** A sua fala era mais macia que a manteiga, mas em
seus corações havia guerra; as suas palavras eram mais brandas do que o azeite, todavia, eram espadas
desembainhadas. **23** Entregue os seus problemas a Yahúh, e Ele o ajudará; Ele nunca deixará que o justo

fracasse. **24** Mas Você, ó Eterno, fará descer ao poço da perdição os homens sanguinários e traidores. Eles não viverão metade dos dias que lhes estavam destinados. Mas eu confiarei sempre em Você.

David é confortado na perseguição por causa da sua confiança

56 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "A Pomba Calada em Terra Distante". Salmo de David, que ele escreveu ao ser capturado pelos *pelishtim* em Gat: **2** compadeça-se de mim, ó Altíssimo, pois inimigos me calcam aos pés e, combatendo, me afligem o dia todo. **3** Os meus inimigos me calcam aos pés o dia todo, pois são muitos os que insolentemente lutam contra mim. **4** Se o medo vier a me atingir um dia, confiarei em Você. **5** No Altíssimo, cuja palavra eu exalto, Nele deposito toda a minha confiança e não terei medo, pois o que pode um simples mortal me fazer? **6** Todos os dias eles distorcem as minhas palavras; em seus pensamentos, só pensam em prejudicar-me. **7** Eles se reúnem para me emboscar, espreitam os meus passos, como que aguardando a minha morte. **8** Eles escaparão por meio da sua impiedade? Ó Altíssimo, derruba os povos na Sua ira! **9** Você contou as minhas aflições; põe as minhas lágrimas no Seu odre; não estão elas registradas em Seu livro? **10** No dia em que eu o invocar, os meus inimigos retrocederão; isso eu sei, que o Altíssimo está comigo. **11** No Criador, cuja palavra eu louvarei, em Yahúh, cuja palavra eu exaltarei, **12** no Altíssimo deposito a minha confiança, e não temerei o que me possa fazer o ser humano. **13** Os votos que fiz a Você, ó Altíssimo, eu os cumprirei e oferecerei sacrifícios de ações de graças, **14** pois Você livrou-me da morte, livrou também os meus pés de tropeçarem, para que eu possa andar em Sua presença, na luz da vida.

David louva o Eterno por sua benignidade

57 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Não Destruas". Salmo de David, escrito quando ele fugiu de Sha'ul e se refugiou em uma caverna: **2** compadeça-se de mim, ó Altíssimo, compadeça-se de mim, pois em Você me refugio; sim, à sombra das suas asas me refugiarei, até que passem as calamidades. **3** Clamarei ao Criador Altíssimo, ao Criador, que cumpre o Seu propósito para comigo. **4** Ele dos céus me enviará socorro e me salvará, me protegerá com Seu amor misericordioso e fará fracassar o intento dos que querem me destruir. **5** Estou cercado por homens que parecem leões, cujos dentes são lanças e flechas, e cuja língua é como espada afiada. **6** Seja exaltado, ó Altíssimo, acima dos céus, e derrama o Seu resplendor sobre toda a Terra! **7** Eles armaram um laço para os meus pés; fiquei encurvado; cavaram uma cova para mim, mas foram eles que nela caíram. **8** O meu coração está firme, ó Altíssimo, o meu coração está preparado; cantarei, sim, cantarei louvores. **9** Desperte, ó meu ser, desperte! Com alaúde e harpa eu mesmo despertarei a aurora! **10** Eu te louvrei, ó Soberano Criador, entre os povos; salmos a Ti cantarei entre as nações. **11** Pois a Sua benignidade e fidelidade alcançam as maiores alturas, e a Sua verdade vai além dos céus. **12** Seja exaltado, ó Altíssimo, acima dos céus! Que o Seu resplendor brilhe sobre toda a Terra.

David reprova os ímpios. Yahúh os castigará e salvará os justos

58 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Não Destruas". Salmo de David: **2** será que vocês fazem verdadeiramente justiça, ó poderosos da Terra? Será que vocês julgam com equidade os filhos dos homens? **3** Não! Suas mentes tramam a injustiça e sobre a Terra fazem pesar a violência das suas mãos. **4** Desviaram-se os ímpios desde a sua concepção; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras. **5** Seu veneno é semelhante ao veneno de serpente; são como a víbora surda, que tapa os seus ouvidos **6** para não ouvir a voz dos encantadores, nem mesmo do encantador perito em encantamento. **7** Ó Altíssimo, quebra-lhes os dentes na sua boca! Arranca, ó Yahúh, suas presas que são como as de leões! **8** Que eles desapareçam como águas que se escoam; que suas flechas se despedassem antes de serem disparadas. **9** Que eles sejam como a lesma, que se derrete enquanto se movimenta; que sejam como o feto natimorto que não chega a ver a luz do sol. **10** Antes que os seus espinhos peçonhentos cheguem a aquecer as suas panelas, assim os verdes, como os que estão

ardendo, que sejam arrancados pela fúria do Altíssimo. **11** O justo se alegrará quando vir a vingança do Altíssimo sobre eles; banhará os pés no sangue do ímpio. **12** Então dirão os homens: há realmente uma recompensa para o justo; há de fato um Soberano que julga na Terra.

David pede ao Eterno que o livre e protesta a sua inocência

59 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Não Destruas". Salmo de David, escrito quando Sha'ul enviou homens para sitiarem sua casa com o objetivo de matá-lo: **2** livra-me dos meus inimigos, ó meu Criador, proteja-me daqueles que se levantam contra mim. **3** Livra-me dos que praticam a impiedade, e salve-me dos homens sanguinários. **4** Pois eles me preparam uma emboscada; homens ferozes se ajuntam contra mim, mas não por causa de transgressão minha nem por pecado meu, ó Yahúh. **5** Eles correm e se preparam para me atacar, mesmo que eu não tenha culpa de nada; veja o que está acontecendo e venha socorrer-me! **6** E Você, ó Yahúh, Eterno dos Exércitos, Altíssimo de Yishra'al, levante-se para punir todas as nações; não tenha misericórdia de nenhum dos perversos que praticam a perversidade. **7** Eles vêm a cada noite, uivando como cães, e andam rodeando a cidade. **8** E eles soltam gritos; palavras cortantes como espadas estão nos seus lábios e eles pensam que ninguém está ouvindo. **9** Mas Você, ó Yahúh, rirá deles; caçoará de todas as nações. **10** Você é a minha força, por Você esperarei, pois o Altíssimo é o meu alto refúgio! **11** O meu Criador com a Sua benignidade virá ao meu encontro; o Altíssimo permitirá que eu triunfe sobre os meus inimigos. **12** Não os destrua, para que meu povo não se esqueça como Você nos salvou, mas espalhe-os com Seu poder, e humilha-os, ó Soberano Criador, nosso escudo protetor. **13** Pelos pecados de sua boca e pelas palavras de seus lábios fiquem presos na própria soberba. Que eles sejam apanhados pelas maldições e pelas mentiras que proferem. **14** Consuma-os na Sua indignação; consuma-os até que não existam mais; para que saibam até os confins da Terra que o Altíssimo reina sobre Ya'akóv. **15** Eles retornam a cada noite, uivando como cães, e andam rodeando a cidade; **16** eles vagueiam buscando o que comer, e resmungam se não se fartarem. **17** Eu, porém, cantarei exaltando o Seu poder; pela manhã louvarei com alegria a Sua benignidade, porquanto Você tem sido para mim uma fortaleza, e refúgio no dia da minha angústia. **18** A você, ó fortaleza minha, cantarei louvores; porque o Altíssimo é a minha fortaleza, é o Altíssimo que me demonstra benignidade.

Oração de David em tempos de guerra

60 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "O Lírio da Aliança". Salmo de David para contar sobre **2** quando ele guerreou contra Aram-Naharayim e Aram-Tzova, e Yo'av, em seu retorno, derrotou Edom e abateu um exército de doze mil homens: **3** ó Altíssimo, Você nos rejeitou e nos dispersou, Você tem estado indignado; oh, restabeleça-nos. **4** Você sacudiu a terra e a fendeu; restaura as suas fendas antes que desmorone, pois ela treme. **5** Ao Seu povo Você demonstrou a Sua severidade; fez-nos beber um vinho que nos deixou cambaleantes. **6** Deu um estandarte aos que o temem, para o qual possam fugir do alcance das flechas. **7** Para que os Seus amados sejam livres, salve-nos com a Sua destra, e responda-nos! **8** Em Seu *mikdosh* o Altíssimo falou: Eu exultarei; repartirei Shechem e medirei o vale de Sukot. **9** Guil'ad é Minha, e Menasheh também; Efrayim é Meu capacete; Yahudáh é o Meu cetro. **10** Mo'av é a minha bacia de lavar as mãos; sobre Edom lançarei a Minha sandália; sobre a Peleshet darei o brado de triunfo! **11** Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom? **12** Mas não foi Você que nos rejeitou, ó Altíssimo, e não saiu com os nossos exércitos? **13** Ajude-nos contra os adversários, pois o socorro da parte do homem é inútil. **14** Só com o Altíssimo venceremos, pois Ele destruirá os nossos inimigos.

David confia no Eterno como seu refúgio

61 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo de David: **2** ouça, ó Eterno, o meu clamor e atenda à minha oração. **3** Dos confins da Terra clamo a Você, com o coração abatido;

leva-me para a rocha que é mais alta do que eu, onde encontro proteção. **4** Pois Você é o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo. **5** Deixa-me habitar no Seu tabernáculo para sempre; dê-me refúgio no abrigo das Suas asas. **6** Pois Você, ó Altíssimo, ouviu os meus votos; deu-me a herança dos que temem o Seu nome. **7** Prolongue os dias de vida do rei! Que seus anos se estendam por muitas gerações. **8** Que seu trono esteja na presença do Altíssimo para sempre! Faça que a benignidade e a fidelidade o preservem! **9** Assim, com salmos e louvores exaltarei o Seu nome para sempre, e cumprirei os meus votos dia após dia.

David exorta a que se confie somente em Yahúh

62 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia de "Yedutun". Salmo de David: **2** somente no Altíssimo espera silencioso o meu ser; dEle vem a minha salvação. **3** Em verdade, somente Ele é a minha rocha, minha salvação e a minha fortaleza; jamais serei abalado. **4** Até quando vocês atacarão um homem para o derrubarem como se ele fosse uma muralha pendida ou uma cerca prestes a cair? **5** Eles somente consultam como derrubá-lo da sua alta posição; comprazem-se em mentiras; com a boca bendizem, mas no íntimo maldizem. **6** Ó meu ser, espere silencioso somente no Altíssimo, porque dEle vem a minha esperança. **7** Só Ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza; jamais serei abalado. **8** No Altíssimo está a minha salvação e a minha honra; o Altíssimo é o meu forte rochedo e o meu refúgio. **9** Confie sempre nEle, ó meu povo! Derramem perante Ele o seu coração; o Altíssimo é o nosso refúgio. **10** Vãs são as palavras dos homens, mentirosas são as afirmações dos poderosos; postas na balança, todas juntas são mais leve do que um sopro. **11** Não confiem em extorsão, nem depositem esperança no roubo; mesmo que as suas riquezas aumentem, não ponham nelas o coração. **12** Uma vez o Altíssimo falou e duas lições tenho ouvido: que o poder pertence ao Altíssimo. **13** Também a Você, ó Soberano Criador, pertence a benignidade; pois Você retribui a cada um conforme seus atos.

David anseia pela presença do Eterno

63 **1** Salmo de David, quando ele estava no deserto de Yahudáh: **2** ó Eterno, Você é o meu Criador; ansiosamente o busco. Todo o meu ser deseja estar Contigo; a minha carne tem sede da Sua presença como uma terra seca e cansada, onde não há água. **3** Assim, no *mikdosh* eu contemplava, vendo o Seu poder e o Seu resplendor. **4** Porquanto a Sua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios o louvarão. **5** Assim eu o bendirei enquanto viver; levantarei as minhas mãos invocando o Seu nome. **6** Como em um banquete abundante, eu me fartarei; com alegria nos lábios minha boca o louva **7** quando me lembro de Você no meu leito, e medito na Sua bondade nas vigílias da noite, **8** pois Você tem sido o meu socorro; de júbilo canto à sombra das Suas asas. **9** O meu ser se apega a Você; a Sua destra me sustenta. **10** Mas aqueles que procuram a minha vida para a destruírem, que desçam às profundezas da Terra. **11** Serão entregues ao poder da espada, servirão de alimento aos chacais. **12** Mas o rei se regozijará no Altíssimo; todo o que por Ele jurar se exultará, porque será tapada a boca dos que falam a mentira.

David pede ao Eterno que o proteja contra os inimigos

64 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** ouça a minha voz, ó Eterno, quando expresso meu lamento; preserve a minha vida do horror do inimigo. **3** Esconda-me do secreto conselho dos malfeitores, e da conspiração dos que praticam a impiedade, **4** os quais afiaram a sua língua como espada, e como flechas disparam suas palavras cheias de veneno, **5** para em lugares ocultos atirarem sobre o inocente; e sem remorso disparam sobre ele repentinamente. **6** Firmam-se em mal intento; combinam de armar laços secretamente, e dizem: quem os verá? **7** Planejam a injustiça; ocultam planos bem traçados; pois o íntimo e o coração do homem são inescrutáveis. **8** Mas o Eterno disparará sobre eles uma flecha, e de repente ficarão feridos. **9** Assim serão levados ao fracasso, por causa das suas próprias palavras; todos aqueles que os virem menearão com desprezo suas cabeças. **10** E todos

os homens temerão, e reconhecerão a obra do Criador, e entenderão os seus feitos. **11** O justo se alegrará em Yahúh e confiará nEle, e todos os de coração correto cantarão louvores.

David agradece pela abundante colheita

65 **1** Ao regente de canto. Salmo de David. Cântico: **2** a Você, ó Eterno, é dedicado todo o louvor em Tziyon; e os votos feitos a Você devem ser cumpridos. **3** Ó Você que acolhe a oração! A Você virão todos os homens. **4** Quando prevalecem as injustiças contra mim; mas Você perdoará as minhas transgressões. **5** Bendito aquele a quem Você escolhe, e faz chegar a Você, para habitar em Seus átrios! Nós seremos satisfeitos com as bênçãos que emanam de Sua Casa, de Seu sagrado templo. **6** Com prodígios nos responde em justiça, ó Altíssimo de nossa salvação, a esperança de todos até os confins da terra, e do mais remoto mar. **7** Por Sua imensa força, firma as montanhas em Seu poder; **8** que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto da multidão de nações. **9** Os que habitam os confins da Terra são tomados de medo à vista dos Seus sinais; você faz exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde. **10** Você visita a terra, e a rega, enriquecendo-a com cursos de água abastecidos pelo Altíssimo; provê o trigo para o alimento do ser humano, pois para isso a tem preparado; **11** enche d'água os seus sulcos, aplainando seus torrões, amolecendo-a com a chuva e abençoando as suas colheitas. **12** Com a Sua bondade a cobre por todo o ano, e as suas veredas destilam abundância. **13** Pastagens brotam nos desertos, e os montes se vestem de alegria. **14** As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; por isso eles se regozijam e cantam de alegria.

Cântico de louvor e gratidão ao Eterno

66 **1** Ao regente de canto. Um cântico. Salmo: louve o Eterno com brados de júbilo toda a Terra! **2** Elevem cânticos à magnificência do Seu nome, e que seja exaltado o Seu poder. **3** Digam ao Eterno: quão extraordinárias são as Suas obras! Pela grandeza do Seu poder, a Você se sujeitarão até mesmo os Seus inimigos. **4** Diante de Você toda a Terra se prostrará e a Você erguerá suas canções, louvando o Seu nome. **5** Venham e vejam as obras do Altíssimo; Ele é grandioso em seus feitos para com os filhos dos homens. **6** Converteu o mar em terra seca, e por seu leito atravessaram a pé; por isso nos alegramos nEle. **7** Ele governa o mundo eternamente através do Seu poder; seus olhos vigiam as nações; que os rebeldes não se levantem para desafiá-lo. **8** Bendigam ao nosso Criador, ó nações da Terra, e façam ouvir a voz que canta em Seu louvor; **9** pois Ele nos conserva em vida, e não consente que tropecem os nossos pés. **10** Pois Você, ó Eterno, nos tem provado; tem nos refinado como se refina a prata. **11** Fez-nos entrar no laço; pesada carga pôs sobre os nossos lombos. **12** Fez com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxe a um lugar de fartura. **13** Entrarei em Sua Casa com oferendas; te pagarei os meus votos, **14** votos que os meus lábios pronunciaram e a minha boca prometeu quando eu estava em dificuldade. **15** Te oferecerei holocausto de animais gordos, com incenso de carneiros; prepararei novilhos e cabritos. **16** Venham e ouçam todos, todos os que temem ao Altíssimo, e eu contarei a vocês o que Ele tem feito por mim. **17** A Ele clamei com a minha boca, e o exaltei com a minha língua. **18** Se eu tivesse guardado a maldade no meu coração, o Soberano Criador não teria me atendido; **19** mas, na verdade, o Altíssimo me ouviu e tem atendido à voz da minha oração. **20** Bendito seja o Eterno, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a Sua benignidade.

A salvação é destinada a toda a Terra

67 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico: **2** ó Eterno, se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós, **3** para que se conheça na Terra o Seu caminho e entre todas as nações a Sua salvação. **4** Que todos os povos te louvem, ó Altíssimo! Que todos eles cantem em Seu louvor! **5** Que todas as nações se alegrem e cantem de alegria, pois Você julgará os povos com justiça, e pelo caminho correto guiará as nações sobre a Terra. **6** Que

todos os povos te louvem, ó Eterno! Que todos eles cantem em Seu louvor! **7** A Terra tem produzido o seu fruto em abundância; e o Eterno, o nosso Criador, tem nos abençoado. **8** O Eterno nos tem abençoado; que Ele seja reverenciado e temido até os confins da Terra!

O triunfo de Yahúh sobre os seus inimigos

68 **1** Ao regente de canto. Salmo de David. Cântico: **2** levante-se, ó Altíssimo! Que Seus inimigos sejam dispersos; que aqueles que O odeiam fujam da presença dEle! **3** Dissipa-os, assim como a fumaça é levada pelo vento; assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante do Eterno. **4** Mas que os justos se alegrem e se exultem na presença do Altíssimo, e se encham de júbilo. **5** Cantem ao Altíssimo, cantem louvores ao Seu nome; que louvem Aquele que cavalga sobre as nuvens, por Seu nome, **Yah**; e alegrem-se em Sua presença. **6** Pai para os órfãos e defensor para as viúvas é o Altíssimo na Sua imaculada morada. **7** O Altíssimo faz que o solitário viva em família; no tempo apropriado, liberta os cativos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida. **8** Ó Altíssimo! Quando Você saiu à frente do Seu povo, quando caminhava pelo deserto, **9** a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face do Altíssimo; o próprio Sinay tremeu na presença do Eterno, do Altíssimo de Yishra'al. **10** Você, ó Altíssimo, mandou chuva de dádivas; restaurou a Sua herança quando a terra estava cansada. **11** Seu rebanho nela se instalou; da Sua bondade, ó Altíssimo, deu abrigo ao desamparado. **12** O Soberano Criador proclama a palavra; grande é a multidão dos que anunciam as boas-novas. **13** Os reis inimigos e seus exércitos se põem em fuga, sim, eles fogem; as mulheres em casa repartem os despojos. **14** Deitados entre redis, são como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo. **15** Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis malévolos, caiu neve em Tzalmon. **16** Monte grandíssimo é o monte de Bashan; do Altíssimo é o monte de Bashan! **17** Por que está, ó monte de picos elevados, olhando com inveja o monte que o Altíssimo escolheu para Sua habitação? Na verdade, Yahúh habitará nele eternamente. **18** As carruagens do Altíssimo são miríades, milhares de milhares de carruagens com incontáveis anjos o acompanhavam, e entre elas, em plena pureza, vem o Soberano Criador ao *mikdosh* no Sinay. **19** Você subiu ao alto, levando os Seus cativos; recebeu dons para os homens, sim, até mesmo entre os rebeldes, para que habitasse entre eles, ó **Yah** Eterno. **20** Bendito seja o Soberano Criador! Que todos os dias suporta nossas cargas, o Eterno que é a nossa salvação. **21** O Eterno é para nós um Altíssimo de libertação; e a Yahúh, o Soberano Criador, pertence o livramento da morte. **22** Mas o Altíssimo esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo dos que persistem em seus pecados. **23** Diz o Soberano Criador: "Eu os farei voltar de Bashan; os farei voltar das profundezas do mar; **24** para que você mergulhe o seu pé em sangue, e para que a língua dos seus cães tenha dos inimigos o seu quinhão!". **25** Eles viram o Seu caminho, ó Altíssimo, o caminho do meu Rei e meu Criador conduzindo ao *mikdosh*. **26** Iam à frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as jovens que tocavam adufes. **27** Na grande congregação bendigam ao Eterno Yahúh, vocês que são descendentes de Yishra'al. **28** Ali está Beniyamin, o caçula deles, na frente; os príncipes de Yahudáh, acompanhados de suas tropas; os príncipes de Zevulun e os príncipes de Naftali. **29** Manifeste a Sua força, ó Altíssimo! Confirme, ó Altíssimo, o que Você já fez por nós no passado. **30** Por amor a Seu templo em Yirushalayim, os reis lhe trarão presentes. **31** Repreenda as feras entre os juncos, a multidão dos touros em estouro como os bezerros das nações, até que se curvem trazendo oferendas de prata; dispersa os povos que se deleitam em praticar as guerras. **32** Portadores de tributos virão de Mitzrayim; que Kush estenda ansiosamente as mãos ao Altíssimo. **33** Ó reinos da Terra, cantem ao Altíssimo! Cantem louvores ao Soberano Criador, **34** Àquele que cavalga sobre os céus dos céus, que são desde a antiguidade; Ele faz ressoar Sua voz poderosa comandando o mundo. **35** Reconheçam e honrem a força do Altíssimo, cujo poder está nas alturas dos céus e cuja excelência se derrama sobre Yishra'al, Seu povo. **36** Ó Altíssimo, Você é grandioso desde o Seu *mikdosh*; o Altíssimo de Yishra'al, que concede força e grandeza a Seu povo. Bendito seja o Altíssimo!

68:5 – Essa é a sétima vez que a forma **Yah** aparece nas Escrituras Hebraicas.
68:19 – Essa é a oitava vez que a forma **Yah** aparece nas Escrituras Hebraicas.

Os sofrimentos de David prefiguram os do Mashiyah

69 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lírios". Salmo de David: **2** salve-me, ó Altíssimo! Pois as águas me sobem até o pescoço. **3** Atolei-me em profundo lamaçal, onde não se pode firmar os pés; entrei na profundeza das águas, onde a corrente me submerge. **4** De tanto clamar por socorro, se ressecou minha garganta; os meus olhos desfalecem de esperar por meu Criador. **5** Aqueles que me odeiam sem causa são mais numerosos do que os fios de cabelo de minha cabeça; poderosos são aqueles que procuram destruir-me, que me atacam com mentiras. Por acaso posso restituir o que não extorqui? **6** Você, ó Altíssimo, bem conhece as minhas fraquezas, e as minhas culpas não são ocultas. **7** Entretanto, não permita que sejam humilhados por minha causa aqueles que esperam em Você, ó Soberano Criador Yahúh dos exércitos; que não sejam envergonhados por minha causa aqueles que o buscam, ó Altíssimo de Yishra'al! **8** Por amor a Você tenho suportado afrontas; a vergonha cobre-me o rosto. **9** Tornei-me como um estranho para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos de minha mãe. **10** Pois o Meu zelo pela Sua Casa queima dentro de Mim como fogo, e as afrontas dos que te afrontaram recaíram sobre Mim. **11** Quando chorei e castiguei com jejum o meu ser, isso mais os afrontou. **12** Quando me vesti de pano de saco, então me tornei para eles um provérbio. **13** Aqueles que se reúnem no portão da cidade falam de mim; em tom de zombaria me tornei objeto das cantigas dos bêbedos. **14** Eu faço a minha oração a Você, ó Yahúh, em tempo aceitável; ouça-me, ó Altíssimo, segundo a grandeza da Sua misericórdia, segundo a bondade da Sua salvação. **15** Tira-me do lamaçal, e não me deixe afundar; livra-me dos meus inimigos, e das profundezas das águas. **16** Não permita que as correntes das águas me submirja, nem que o abismo me engula, nem que a cova onde caí cerre sobre mim sua boca. **17** Ouça-me, ó Yahúh, pois incomensurável é a Sua benignidade; olhe para mim segundo a Sua muitíssima compaixão. **18** Não esconda de Seu servo a Sua face; responda-me depressa, pois estou muito angustiado. **19** Faz com que de Ti se aproxime o meu ser, e redime-o; resgata-me por causa dos meus inimigos. **20** Você conhece a minha desonra, a minha vergonha e a minha humilhação; diante de Você estão todos os meus adversários. **21** Afrontas quebrantaram-me o coração, e estou gravemente debilitado. Esperei por alguém que tivesse compaixão de mim, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não encontrei ninguém. **22** Deram-me fel por mantimento; quando tive sede, deram-me vinagre para beber. **23** Que a mesa deles se torne em laço e armadilha, e sejam-lhes as suas oferendas de paz uma emboscada. **24** Que seus olhos fiquem escuros para que não vejam, e que seus corpos fiquem sempre curvados debaixo do peso de suas dificuldades! **25** Derrame sobre eles a Sua indignação, e que o ardor da Sua ira os alcance. **26** Fique desolada a sua habitação, e que não haja quem habite nas suas tendas. **27** Pois perseguem a quem Você afligiu, e aumentam a dor daqueles a quem feriu. **28** Acrescente-lhes transgressão sobre transgressão, e não permita que eles encontrem absolvição na Sua justiça. **29** Que seus nomes sejam apagados do "Livro da Vida", e jamais sejam inscritos entre os justos. **30** Eu estou aflito e triste, mas a Sua salvação, ó Altíssimo, há de me elevar acima de qualquer sofrimento. **31** Louvarei o nome do Eterno com um cântico, e o engrandecerei com ação de graças. **32** Isso será mais agradável a Yahúh do que a mais perfeita oferenda de todo o passado. **33** Os humildes o verão e se alegrarão, e se animarão os corações dos que buscam o Altíssimo, **34** porque Yahúh ouve os necessitados, e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros. **35** Louvem-no os céus e a Terra, os mares e tudo quanto neles se move. **36** Pois o Altíssimo salvará Tziyon, e reconstruirá as cidades de Yahudáh, e ali habitará Seu povo em tranquilidade e segurança, e aos seus descendentes a entregarão por herança. **37** Sim! A descendência dos servos do Altíssimo a herdará, e nela habitarão os que amam o Seu nome.

Na sua aflição David pede ao Eterno que se apresse em livrá-lo

70 **1** Ao regente de canto. De David. Para servir de lembrança: **2** apresse, ó Altíssimo, em me livrar! Yahúh, apresse em socorrer-me! **3** Que sejam envergonhados e humilhados os que procuram tirar-me a vida; que retrocedam fracassados os que me desejam o mal, **4** e que recuem envergonhados os que me dirigem zombarias. **5** Mas que se alegrem e regozijem todos os que te

buscam; e aqueles que amam a Sua salvação digam continuamente: engrandecido seja o Altíssimo! **6** Eu estou aflito e necessitado; ande logo em me valer, ó Altíssimo. Você é o meu amparo e o meu libertador; ó Yahúh, não se demore!

Oração de um homem que se sente envelhecer

71 **1** Em Você, ó Yahúh, busquei refúgio; não permita pois, jamais, que se frustre minha confiança. **2** Na Sua justiça socorra-me e livra-me; incline os Seus ouvidos para mim e salva-me. **3** Seja para mim uma rocha de refúgio a que sempre me acolha; dê ordem para que eu seja salvo, pois Você é o meu rochedo e a minha fortaleza. **4** Livra-me, ó meu Criador, das mãos dos ímpios, do poder dos homens injustos e cruéis. **5** Pois Você é a minha esperança, ó Soberano Criador Yahúh; Você é a minha confiança desde a minha mocidade. **6** Em Você me tenho apoiado desde que nasci; Você é Aquele que me tirou das entranhas de minha mãe. O meu louvor será constantemente dirigido a Você. **7** Para muitos, tornei-me como um assombro, mas Você é o meu refúgio forte. **8** A minha boca se enche do Seu louvor e da Sua grandeza continuamente. **9** Não me enjeite no tempo da velhice; não me desampare quando se forem acabando as minhas forças. **10** Pois os meus inimigos me caluniam, e os que estão à espreita planejam juntos matar-me, **11** dizendo: o Altíssimo o abandonou; persigam-no e prendam-no, pois não há quem o livre. **12** Ó Eterno, não Se afaste de mim; meu Criador, ande logo em socorrer-me! **13** Que sejam envergonhados e derrotados os meus adversários; cubram-se de extrema humilhação e de confusão aqueles que querem prejudicar-me. **14** Mas eu esperarei continuamente por Você, e o louvarei cada vez com mais intensidade. **15** A minha boca falará da Sua justiça e da Sua salvação todos os dias, pois são verdadeiramente incomensuráveis. **16** Lutarei na força do Soberano Criador Yahúh; farei menção à Sua justiça, tão somente a ela. **17** Ensinou-me, ó Altíssimo, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Suas obras maravilhosas. **18** Agora que já estou velho e de cabelos brancos, não me desampare, ó Altíssimo, até que tenha anunciado a Sua força a essa geração, e o Seu poder às gerações vindouras, para que todos a reconheçam. **19** A Sua justiça, ó Altíssimo, atinge os altos céus; Você tem feito grandes coisas. Ó Altíssimo, quem pode realizar tais maravilhas? Quem é semelhante a Você? **20** Você, que me fez ver muitas e penosas tribulações, mas agora me restitua a vida plena e faça que eu suba novamente das profundezas da Terra. **21** Restaure a minha honra, e de novo me console. **22** Também eu o louvarei ao som do saltério em agradecimento por Sua fidelidade, ó meu Criador; cantarei em Seu louvor ao som da harpa, ó *Imaculado* de Yishra'al. **23** Os meus lábios exultarão de alegria quando eu cantar em Seu louvor, e o meu ser exultará por Sua redenção. **24** Também a minha língua falará da Sua justiça todos os dias; pois estão humilhados e frustrados aqueles que me desejavam o mal.

A excelência do reino de Shelomoh prefigura ao do Mashiyah

72 **1** De Shelomoh: ó Altíssimo, conceda ao rei os Seus juízos, e a Sua justiça ao filho do rei, **2** para que ele julgue o Seu povo com retidão, e os seus pobres com equidade. **3** Que os montes tragam paz ao povo, e as colinas, bem-estar por meio da justiça. **4** Que ele distribua justiça aos aflitos do povo, que salve os filhos do necessitado, e que esmague os opressores. **5** Assim, enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, por todas as gerações, todos saberão Te temer e respeitar. **6** Que seja como o orvalho sobre a relva tenra, como a chuva benfazeja que rega a terra. **7** Que em seus dias floresça a justiça e haja abundância de paz enquanto durar a lua. **8** Que seu domínio se estenda de mar a mar, e desde as margens do rio [Eufrates] até os confins da Terra. **9** Que se curvem diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó. **10** Que lhe paguem tributo os reis de Tarshish e das ilhas mais remotas; os reis de Shevá e de Sevá lhe tragam presentes. **11** Que todos os reis se prostrem perante ele; que todas as nações o sirvam. **12** Pois ele livrará os necessitados quando clamarem, como também os aflitos e os que não têm quem os ajude. **13** Ele se compadecerá dos pobres e dos necessitados, e a vida dos necessitados ele salvará. **14** Ele os libertará da opressão e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele. **15** Que assim seja sua vida e que receba do ouro de Shevá; e continuamente

se faça por ele oração, e que todos os dias seja abençoado. **16** Que haja abundância de trigo por toda a Terra, até sobre os cumes dos montes; que suas plantações cresçam como as folhas dos cedros do Levanon, e que floresçam como erva na terra fértil as pessoas na cidade. **17** Que permaneça o Seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e que os homens sejam benditos nele; que todas as nações o chamem Bendito. **18** Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, o único que faz maravilhas. **19** Bendito seja para sempre o Seu nome maravilhoso, e encha-se do Seu resplendor toda a Terra. *Amna'o*, *amna'o*! **20** Findam-se aqui as orações de David, filho de Yishay.

3ª Parte
(Do salmo 73 ao 89)

O mistério da prosperidade dos maus

73 **1** Salmo de Assaf: verdadeiramente bom é o Altíssimo para com Yishra'al, para aqueles que são limpos de coração. **2** Quanto a mim, os meus pés quase desequilibraram; faltou pouco para que os meus pés escorregassem. **3** Pois eu tinha inveja dos soberbos, ao ver a prosperidade dos ímpios. **4** Não parecem sensíveis à morte; o seu corpo é forte e sadio. **5** Do esforço humano não participam, nem são afligidos como os demais homens. **6** Por isso, a soberba lhes serve como um colar ao pescoço; a violência os cobre como um vestido. **7** Seus olhos se arregalam com despojos que trasbordam as fantasias dos seus corações. **8** Zombam e planejam maldades, e com arrogância exaltam sua corrupção. **9** Contra os céus são direcionadas as palavras de suas bocas, e pela Terra se espalha o pronunciar de suas línguas. **10** Por isso o povo volta para eles e não acha neles falta alguma. **11** E dizem: como o Eterno saberia disso? O Altíssimo não descobrirá nada! **12** Assim são os pecadores que tranquilamente acumulam suas riquezas, **13** enquanto eu, em vão, mantive purificado o meu coração e lavadas as minhas mãos na inocência, **14** pois todo os dias tenho sido afligido, e sou castigado a cada manhã. **15** Se eu proclamasse tudo isso, estaria agindo traiçoeiramente para com a geração de Seus filhos. **16** Quando me esforçava para compreender isso, achei que era tarefa difícil para mim, **17** até que entrei no *mikdosh* do Altíssimo; então percebi o fim deles. **18** Certamente Você os põe em caminhos escorregadios, e os faz cair em ruína. **19** Como caem na desolação num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores! **20** São como um sonho que se vai quando acordamos, assim, ó Soberano Criador, quando levantar, desprezará as fantasias deles! **21** Quando eu estava amargurado, e no íntimo sentia inveja, **22** pois eu, como um insensato, nada conseguia compreender; estava diante de Você como um animal irracional. **23** Todavia, estou sempre Contigo; me sustenha pela mão direita. **24** Você me guia com o Seu conselho, e depois me receberá em Seu reino. **25** Quem mais, além de Você, é por mim nos céus? Se estou com Você, nada mais desejo na Terra. **26** A minha carne e o meu coração desfalecem; do meu coração, porém, o Altíssimo é a fortaleza, e o meu quinhão para sempre. **27** Pois os que apartam de Você perecerão; Você exterminará todos aqueles que se desviam de Você. **28** Mas para mim, bom é aproximar-me do Altíssimo; ponho a minha confiança no Soberano Criador Yahúh, para que eu possa anunciar todas as Suas obras.

Oração para que o Eterno se lembre do seu povo aflito

74 **1** Poema de Assaf: ó Altíssimo, por que Você nos rejeita para sempre? Por que se acende a Sua ira contra o rebanho do Seu pasto? **2** Lembre-se da Sua congregação, que Você adquiriu desde a antiguidade, que remiu para ser a tribo da Sua herança. Lembre-se do monte Tziyon que era a Sua morada. **3** Dirija os Seus passos a essas ruínas intermináveis, contra todo o mal que o inimigo tem feito no *mikdosh*. **4** Os seus inimigos bramam no meio da Sua assembleia; põem nela as suas bandeiras como sinal de conquista. **5** À entrada superior cortaram com machados a grade de madeira. **6** Todas as obras entalhadas eles as despedaçaram a machados e martelos. **7** Lançaram fogo ao Seu *mikdosh*; profanaram, derrubando-a até o chão, a morada do Seu nome. **8** Disseram em seus corações: vamos

destruí-los a todos de uma vez. Queimaram todos os lugares sagrados do Altíssimo na Terra. **9** Não há mais sinais que nos indiquem esperança, não há mais profetas; nem há entre nós alguém que saiba até quando isso durará. **10** Até quando, ó Altíssimo, o adversário nos afrontará? O inimigo blasfemará contra o Seu nome para sempre? **11** Por que reténs a Sua mão, sim, a Sua destra? Retira-a de Seu seio e consome-os! **12** Todavia, o Altíssimo é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da Terra. **13** Você dividiu o mar com o Seu poder; esmigalhou a cabeça dos monstros marinhos sobre as águas. **14** Você esmagou as cabeças do Liv'yatan, e o deu por mantimento às criaturas do deserto. **15** Você abriu fontes e ribeiros, e Você fez secar os rios perenes. **16** Seu é o dia e sua é a noite; Você criou o sol e a lua. **17** Você estabeleceu todos os limites da Terra; verão e inverno, Você os fez. **18** Lembre-se disso: que o inimigo oO afrontou, ó Yahúh, e que um povo insensato tem tratado o Seu nome com desrespeito. **19** Não permita que seja entregue às feras a vida da Sua pomba (isto é, Yishra'al); não Se esqueça para sempre da vida dos Seus aflitos. **20** Lembre-se da Sua aliança, pois os lugares tenebrosos da Terra estão cheios das moradas de violência. **21** Que não continue envergonhado o oprimido, para que, redimindo, possa o aflito e o necessitado louvar o Seu nome. **22** Levante-Se, ó Altíssimo, e defenda a Sua própria causa; lembre-Se da afronta que o insensato Te faz continuamente. **23** Não ignore a gritaria dos Seus adversários; o tumulto daqueles que se levantam contra Você cresce continuamente.

O profeta louva o Eterno e promete fazer observar a justiça

75 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Não Destruas". Salmo de Assaf. Cântico: **2** nós o agradecemos, ó Altíssimo, nós o agradecemos, pois o Seu nome está perto; todos anunciam as Suas maravilhas. **3** Quando chegar o tempo determinado, julgarei retamente. **4** "Quando a terra treme com todos os seus habitantes, sou Eu que mantenho firmes as colunas!" **5** Eu digo aos soberbos: não sejam arrogantes! E aos ímpios: não sejam orgulhosos! **6** Não levantem ao alto a sua fronte, nem falem com arrogância. **7** Porque nem do leste, nem do oeste, nem do deserto vem a exaltação, **8** mas só o Altíssimo que é o juiz; a um Ele rebaixa, e a outro Ele exalta. **9** Porque na mão de Yahúh há um cálice com vinho espumante, cheio de mistura, do qual ele dá a beber até o âmago a todos os ímpios da Terra, para sua desgraça. **10** Mas, quanto a mim, anunciarei para sempre os Seus feitos, e cantarei louvores ao Altíssimo de Ya'akóv. **11** E quebrantarei o orgulho dos ímpios, mas a honra dos justos será exaltada.

A majestade e o poder de Yahúh

76 **1** Ao regente de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo de Assaf. Cântico: **2** em Yahudáh o Altíssimo é conhecido, e o Seu nome é grande em Yishra'al. **3** Em Shalem (isto é, em Yirushalayim) está o Seu tabernáculo, e a Sua morada, em Tziyon. **4** Ali Ele quebrou as flechas dos arcos, os escudos, as espadas, e todos os artefatos de guerra dos inimigos. **5** Você é mais grandioso e majestoso do que os montes eternos. **6** Os ousados de coração foram despojados e agora dormem o seu último sono; até os mais bravos se sentiram imobilizados. **7** À sua repreensão, ó Altíssimo de Ya'akóv, cavaleiros e cavalos ficaram estirados sem sentidos. **8** Você, sim, Você é temível; e quem subsistirá à Sua vista quando Você irar? **9** Dos céus se fez ouvir o Seu juízo; a Terra tremeu e silenciou **10** quando o Altíssimo se levantou para julgar, para salvar a todos os humildes da Terra. **11** Até aqueles que contra Ti voltam sua ira hão de louvá-lo quando tiver descarregado Sua fúria. **12** Façam votos a Yahúh, seu Criador, e não deixem de cumpri-los; todos que estão à Sua volta trarão presentes Àquele que deve ser temido. **13** Ele ceifará o orgulho dos príncipes, e inspirará temor aos reis da Terra.

As grandes obras e a misericórdia de Yah

77 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia de "*Yedutun*". Salmo de Assaf: **2** elevarei minha voz em clamor ao Altíssimo; sim, alçarei minha voz ao Altíssimo, e Ele me ouvirá. **3** No dia da

minha angústia busquei ao Soberano Criador; de noite a minha mão fica estendida e não se cansa; o meu ser recusa a ser consolado. **4** Recordo, ó Altíssimo, dos tempos felizes de outrora, e geme meu coração, e desfaleço. **5** Conserve vigilantes os meus olhos; estou tão perturbado que não consigo falar. **6** Reflito sobre os dias que já se foram, sobre os anos dos tempos passados. **7** De noite, lembro-me dos meus cânticos; consulto com o meu coração, e o meu espírito pergunta: **8** O Soberano Criador nos rejeitará para sempre e não tornará a ser favorável? **9** Cessou para sempre a Sua benignidade? Por acaso Ele anulou a Sua promessa às gerações vindouras? **10** Terá o Altíssimo se esquecido de ser compassivo? Ou na Sua ira Ele encerrou as Suas ternas misericórdias? **11** E eu me respondo: É minha a culpa por ter o Altíssimo mudado a posição da Sua destra! **12** Recordarei os feitos de **Yah**; sim, me lembrarei das Suas antigas maravilhas. **13** Meditarei também em todas as Suas obras, e relatarei os Seus feitos poderosos. **14** O seu caminho, ó Altíssimo, é *imaculado*; que deus é tão grande como o Criador? **15** Você é o Altíssimo que faz maravilhas, e tem feito notória a Sua força entre os povos. **16** Com o Seu braço redimiu o Seu povo, os filhos de Ya'akóv e de Yosséf. **17** As águas Te viram, ó Altíssimo; elas Te viram e tremeram; até os abismos também se abalaram. **18** As nuvens desfizeram-se em água; os céus retumbaram; as Suas flechas também reluziram em todas as direções. **19** O som de Seu trovão repercutiu-se nos ares; os Seus relâmpagos reluzem em todo o mundo; a Terra se abalou e tremeu. **20** O Seu caminho foi através do mar, e Suas veredas pelas grandes águas; e as Suas pegadas ninguém as viu. **21** E triunfalmente conduziu o Seu povo, como a um rebanho, sob os cuidados de Môsheh e de Aharon.

A providência do Altíssimo na história do seu povo

78 **1** Salmo de Assaf: escutem o ensino da Minha Toráh, povo meu; prestem atenção às palavras que pronuncia a minha boca. **2** Contarei uma parábola; proporei enigmas da antiguidade, **3** coisas que temos ouvido e aprendido, e que nossos pais nos têm contado. **4** Não as esconderemos de nossos filhos; contaremos às gerações vindouras os louvores de Yahúh, assim como o Seu poder e as maravilhas que Ele tem feito. **5** Porque Ele estabeleceu estatutos para Ya'akóv, e instituiu a Toráh em Yishra'al, as quais coisas ordenou aos nossos pais que as ensinassem a seus filhos, **6** para que a geração vindoura as conhecesse, e os filhos que houvesse de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos, **7** a fim de que pusessem no Altíssimo a sua esperança, e não se esquecessem das obras do Altíssimo, mas guardassem os seus mandamentos; **8** e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração de coração instável, cujo espírito não foi fiel para com o Eterno. **9** Os filhos de Efrayim, destros arqueiros, recuaram no dia da batalha. **10** Eles não guardaram a aliança do Altíssimo, e se recusaram a andar de acordo com a Sua Toráh; **11** esqueceram-se das Suas obras e das maravilhas que lhes havia feito ver. **12** As maravilhas que Ele fez à vista de seus pais na terra de Mitzrayim, nos campos de Tzo'an. **13** Dividiu o mar para que pudessem passar por ele; fez com que as águas parassem, formando muralhas. **14** Também os guiou de dia com uma nuvem, e durante a noite com um clarão de fogo. **15** Fendeu rochas no deserto e lhes deu tanta água como a que flui das profundezas; **16** sim, da rocha Ele fez jorrar água, abundante como a de um rio. **17** Todavia, eles ainda prosseguiram em pecar contra Ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto. **18** E puseram o Eterno à prova em seus corações, pedindo comida para sua própria satisfação. **19** Também falaram contra o Altíssimo, dizendo: poderia o Altíssimo preparar uma mesa no deserto? **20** De fato, ele feriu a rocha e dela fez jorrar água como um rio. Por acaso poderá prover pão e preparar carne para o Seu povo? **21** Por isso, Yahúh, quando os ouviu, se indignou, e acendeu um fogo contra Ya'akóv, e a Sua ira cresceu contra Yishra'al, **22** porque eles não creram no Altíssimo, nem confiaram na Sua salvação. **23** Contudo, Ele ordenou às nuvens lá em cima, e abriu as portas dos céus; **24** fez chover *"man"* para que eles comessem, e lhes deu do cereal dos céus. **25** Cada um comeu o pão dos fortes; Ele lhes mandou comida em abundância. **26** Fez soprar dos céus o vento oriental, e pelo Seu poder fez soprar o vento do sul. **27** Sobre eles fez também chover comida como poeira, e aves de asas como a areia do mar;

77:12 – Essa é a nova vez que a forma "**Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

28 e as fez cair no meio do acampamento deles, ao redor de suas tendas. **29** Então eles comeram até se fartaram, pois Ele lhes trouxe o que cobiçavam. **30** Ainda estavam satisfazendo sua cobiça, a comida estava ainda em sua boca, **31** quando a ira do Altíssimo se levantou contra eles, e matou os mais fortes deles, e prostrando a juventude de Yishra'al. **32** Com tudo isso, eles ainda voltaram a pecar, descrendo de Suas maravilhas. **33** Por isso Ele consumiu os seus dias como um sopro, e os seus anos em repentino terror. **34** Quando Ele os castigou com a morte, então o procuravam; arrependiam-se, e de madrugada buscavam ao Altíssimo. **35** Lembravam-se de que o Eterno era a sua rocha, e o Criador Altíssimo o seu redentor. **36** Todavia, lisonjeavam-no com a boca, e com a língua mentiam a Ele. **37** Pois o coração deles não era constante para com Ele, nem foram eles fiéis à Sua aliança. **38** Mas Ele, sendo misericordioso, perdoou o seu pecado, e não os destruiu; antes, muitas vezes desviou deles a Sua cólera, e não acendeu toda a Sua fúria. **39** Porque Ele se lembrou de que eram apenas carne frágil, um sopro de vida que passa e não volta. **40** Quantas vezes se rebelaram contra Ele no deserto e o ofenderam no ermo! **41** Voltaram atrás, puseram o Altíssimo à prova, e provocaram o *Imaculado* de Yishra'al exigindo sinais. **42** Não se lembraram de Sua mão poderosa, nem do dia em que os redimiu do atormentador, **43** nem de como operou os Seus sinais em Mitzrayim, e as Suas maravilhas nos campos de Tzo'an, **44** convertendo em sangue os seus rios, para que não pudessem beber de suas fontes. **45** Também lhes mandou enxames de moscas que os devoraram, e rãs que os devastaram. **46** Entregou às lagartas as lavouras deles, e o fruto do seu trabalho deu aos gafanhotos. **47** Destruiu as suas vinhas com granizo, e as suas figueiras com a geada. **48** Também com granizo exterminou o gado deles, e com raios os seus rebanhos. **49** E atirou sobre eles o ardor da Sua ira, a fúria, a indignação e a angústia, qual uma legião de anjos destruidores. **50** Deu livre curso à Sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à pestilência. **51** Abateu todos os primogênitos de Mitzrayim, as primícias da força deles nas tendas de Cham. **52** Mas fez sair o Seu povo como ovelhas, e os guiou pelo deserto como a um rebanho. **53** Guiou-os com segurança, de maneira que eles não temeram; mas aos seus inimigos, o mar os submergiu. **54** Sim, Ele conduziu-os até a Sua terra sagrada, até o monte que a Sua destra adquirira. **55** Expulsou as nações da presença deles; e dividindo suas terras por herança, fez habitar em suas tendas as tribos de Yishra'al. **56** Mesmo assim, novamente eles puseram o Criador Altíssimo à prova e o provocaram, e não obedeceram Suas instruções. **57** Mas tornaram atrás, e portaram-se de forma infiel como seus pais; desviaram-se como um arco traiçoeiro. **58** Pois O provocaram à ira com os seus altares erigidos para idolatria, e O incitaram a zelos com as suas imagens esculpidas. **59** Ao ouvir isso, o Altíssimo se indignou, e sobremodo abominou a Yishra'al. **60** Por isso, Ele desamparou o tabernáculo em Shiloh, a tenda que era Sua morada entre os homens, **61** dando a Sua força ao cativeiro, e Seus eleitos nas mãos dos inimigos. **62** Entregou o Seu povo à espada, e encolerizou-Se contra o povo de Sua herança. **63** Aos Seus jovens o fogo devorou, e suas virgens não tiveram cântico nupcial. **64** Os seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não entoaram lamentações. **65** Então o Soberano Criador despertou como de um sono, como um guerreiro que o vinho excitasse. **66** E fez seus inimigos baterem em retirada e sobre eles lançou eterna desgraça. **67** Além disso, rejeitou a tenda de Yosséf, e não escolheu a tribo de Efrayim; **68** antes escolheu a tribo de Yahudáh, o monte Tziyon, que Ele tanto ama. **69** E construiu o Seu templo, elevado como os céus e firme como a terra, a que Ele assegurou a existência. **70** Também escolheu David para ser Seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas; **71** de após as ovelhas e suas crias o trouxe, para apascentar a Ya'akóv, Seu povo, e a Yishra'al, Sua possessão. **72** Ele os governou segundo a retidão de seu coração, e os guiou com a perícia de suas mãos.

O povo pede castigo contra os inimigos

79 **1** Salmo de Assaf: ó Altíssimo, as nações invadiram a Sua herança, contaminaram o Seu sagrado templo; reduziram Yirushalayim a ruínas. **2** Deram os cadáveres dos Seus servos como alimento às aves dos céus, e a carne dos Seus eleitos às feras da terra. **3** Derramaram o sangue deles como água ao redor de Yirushalayim, e não houve quem os sepultasse. **4** Estamos em extrema humilhação diante dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que estão em redor de nós. **5** Até

quando, ó Yahúh? Você se indignará para sempre? Até quando o Seu zelo queimará como fogo? **6** Derrame a Sua fúria sobre as nações que não te reconhecem, e sobre os reinos que não invocam o Seu nome; **7** porque eles devoraram Ya'akóv, e assolaram a Sua morada. **8** Não Se lembre contra nós das transgressões de nossos pais; antes, deixe que a Sua compaixão venha depressa ao nosso encontro, pois estamos muito abatidos. **9** Ajude-nos, ó Criador da nossa salvação, pela grandeza do Seu nome! Livra-nos, e perdoa os nossos pecados, por amor do Seu nome! **10** Para que as nações não perguntem: onde está o seu Altíssimo? Que torne-se manifesta entre as nações, à nossa vista, a vingança do sangue derramado dos Seus servos. **11** Que chegue à Sua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do Seu poder, livra aqueles que estão condenados à morte. **12** Retribua a nossos vizinhos sete vezes mais desgraças que aquelas com que te desonraram, ó Soberano Criador! **13** Então nós, Seu povo, as ovelhas de Seu pasto, te louvaremos eternamente, e de geração em geração proclamaremos os Seus louvores.

Oração pelos cativos de Yishra'al

80 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lírios". Salmo de Assaf: **2** dê atenção, ó Pastor de Yishra'al, que guia a Yosséf como a um rebanho; resplandeça diante de nós, ó Você que habita entre os *keruvim*! **3** Diante de Efrayim, Beniyamin e Menasheh demonstre o Seu poder e venha nos salvar. **4** Reabilite-nos, ó Altíssimo, e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós, para que sejamos salvos. **5** Ó Yahúh, Altíssimo dos Exércitos, até quando Você ignorará a oração do Seu povo? **6** Você os alimentou com pão de lágrimas, e lhes deu a beber lágrimas em abundância. **7** Você nos faz objeto de escárnio entre os nossos vizinhos; e os nossos inimigos zombam de nós entre si. **8** Reabilite-nos, ó Altíssimo dos Exércitos! Faça resplandecer o Seu rosto sobre nós, para que sejamos salvos. **9** Você trouxe de Mitzrayim uma videira; lançou fora as nações e a plantou. **10** Preparou-lhe o terreno, e ela fincou profundas raízes e encheu a Terra. **11** Os montes cobriram-se com a sua sombra, e os cedros do Altíssimo, com os seus ramos. **12** Ela estendeu a sua ramagem até o mar, e os seus brotos até o rio [Eufrates]. **13** Por que lhe derrubou as cercas, de maneira que todos aqueles que passam pelo caminho a vindimam? **14** O javali da selva a devasta, e as feras do campo alimentam-se dela. **15** Volte para nós, ó Altíssimo dos Exércitos! Dos céus, observe o que se passa e cuide dessa videira, **16** a videira que a Sua mão plantou, e o broto que Você fortificou para Si. **17** Ela está queimada pelo fogo, está cortada; ante a Sua repreensão ela perece. **18** Que a Sua mão esteja sobre o homem da Sua destra, sobre o filho do homem que Você fortificou para Si. **19** Então não nos afastaremos de Você; preserva a nossa vida, e nós invocaremos o Seu nome. **20** Reabilita-nos, ó Yahúh, Altíssimo dos Exércitos, e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós, para que sejamos salvos!

Exortação ao louvor e à obediência

81 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lagares". Salmo de Assaf: **2** cantem alegremente ao Altíssimo, nossa fortaleza! Ergam alegres vozes ao Altíssimo de Ya'akóv. **3** Entoem um salmo, e façam ressoar o adufe, a suave harpa e o saltério. **4** Soem o *shofar* nas festas de *rosh-hodesh*, no tempo fixado como o dia da nossa solenidade. **5** Pois isso é um estatuto para Yishra'al, e uma ordenança do Altíssimo de Ya'akóv. **6** Ele o ordenou a Yosséf por testemunho quando este saiu para governar na terra de Mitzrayim. Ouvi uma língua que não conhecia, dizendo: **7** "Livrei da carga o seu ombro; as suas mãos ficaram livres dos cestos. **8** Na angústia você clamou, e Eu o livrei; com voz de trovões te respondi e provei-lhe junto às águas de Meriváh. **9** Ouça, Meu povo, Minhas advertências! Ah, Yishra'al, se você Me escutasse! **10** Não tenha nenhum deus em seu meio, nem prostre ante ídolo estranho. **11** Eu sou Yahúh, seu Criador, que o tirei da terra de Mitzrayim; abra bem a sua boca, e Eu a encherei. **12** Mas o Meu povo não atendeu a Minha voz; Yishra'al não Me ouviu. **13** Por isso Eu os entreguei à obstinação dos seus corações, para que andassem segundo os seus próprios conselhos. **14** Ah! Se o Meu povo Me escutasse! Quem dera se Yishra'al andasse nos Meus caminhos! **15** Num instante Eu abateria os seus inimigos, e poria a Minha mão contra os seus adversários. **16** Os que odeiam

Yahúh se lhes submeteriam, e a sorte deles seria eterna. **17** E Eu lhes sustentaria com o mais fino trigo, e com o mel saído da rocha Eu o saciaria!".

A injustiça e a parcialidade dos juízes

82 **1** Salmo de Assaf: o Altíssimo preside a assembleia divina onde se profere a justiça; Ele, entre os juízes, promulga Sua sentença. **2** Ó juízes, até quando vocês julgarão injustamente, favorecendo os ímpios? **3** Façam justiça ao pobre e ao órfão! Procedam retamente com o aflito e o desamparado! **4** Libertem o pobre e o necessitado, os livrem das mãos dos ímpios! **5** Eles, os juízes, porém, nada sabem, e nada querem compreender; andam vagueando pelas trevas da ignorância e da insensibilidade; abalam assim os fundamentos que sustentam a Terra. **6** Eu disse: "Vocês são poderosos; todos vocês são criados pelo Altíssimo! **7** Todavia, como homens, haverão de morrer e, como qualquer dos príncipes, haverão de sucumbir!". **8** Levante-se, ó Altíssimo, julga a Terra; pois a Você pertencem todas as nações!

O julgamento do Altíssimo contra as nações inimigas

83 **1** Cântico, Salmo de Assaf: **2** ó Altíssimo, não se mantenha em silêncio; não se cale nem fique impassível, ó Altíssimo! **3** Pois os Seus inimigos se alvoroçam, e os que O odeiam levantam a cabeça **4** astutamente, formam conselho contra o Seu povo, e conspiram contra os Seus protegidos. **5** Eles dizem: venham e os destruamos para que eles não sejam uma nação, nem seja lembrado mais o nome de Yishra'al! **6** Pois todos juntos conspiram contra Você e fazem uma aliança. **7** As tendas de Edom e os yishma'alitas, Mo'av e os hagri'itas, **8** Gueval, Amon e Amalék, Peleshet e os habitantes de Tzor. **9** Até Ashur se aliou a eles; eles são o braço forte dos filhos de Lot. **10** Faça-lhes como Vocês fez a Midyan, como a Sisrá, como a Yavin junto ao rio Kishon, **11** os quais foram destruídos em En-Dor; tornaram-se esterco para a terra. **12** Faça de seus líderes como Você fez a Orev e a Ze'ev, e de todos os seus príncipes, como também a Zevach e a Tzalmuná, **13** que disseram: "Apoderemo-nos da morada do Altíssimo!". **14** Meu Altíssimo! Faça com que eles sejam como um redemoinho de poeira, como a palha diante do vento. **15** Como um fogo consumindo uma floresta, como a chama que incendeia as montanhas, **16** assim persiga-os com a Sua tempestade, e aterroriza-os com o Seu furacão. **17** Cubra suas faces de vergonha para que busquem o Seu nome, ó Yahúh. **18** Que eles sejam envergonhados e conturbados para sempre; sim, que sejam confundidos e pereçam, **19** para que as pessoas saibam que só Você, cujo nome é Yahúh, é o único Altíssimo sobre toda a Terra.

A felicidade daquele que habita na Casa do Altíssimo

84 **1** Ao regente de canto. Segundo a melodia "Os Lagares". Salmo dos filhos de Korach: **2** como são amadas as Suas moradas, ó Yahúh dos exércitos! **3** O meu ser suspira! Sim, anseio pelos átrios de Yahúh; o meu coração e todo o meu ser clamam pelo Eterno vivo. **4** Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolhe os seus filhotes, [assim é meu lugar de descanso] junto aos Seus altares, ó Yahúh dos exércitos, meu Rei e meu Criador. **5** Benditos os que habitam em Sua Casa, pois eles o louvarão continuamente. **6** Benditos os homens cuja força está em Você, em cujos corações estão os Seus caminhos. **7** Passando pelo vale de Bachá, fazem dele um lugar de fontes que jorram, como se uma chuva o tivesse coberto de bênçãos. **8** Eles se fortalecerão continuamente; cada um deles se apresentará perante o Altíssimo em Tziyon. **9** Ó Yahúh, Altíssimo dos Exércitos, escute a minha oração; incline os ouvidos, ó Altíssimo de Ya'akóv! **10** Olhe, ó Altíssimo, escudo nosso, e contemple a face de Seu ungido. **11** Pois é melhor um dia nos Seus átrios do que em outra parte mil. Prefiro estar apenas à porta da Casa do meu Altíssimo do que habitar nas tendas da perversidade. **12** Pois o Eterno Yahúh é sol e escudo; Yahúh dará graça e honra; não negará bem algum aos que andam na retidão. **13** Ó Yahúh dos exércitos, bendito é o homem que confia somente em Você!

A súplica após a volta do exílio

85 **1** Ao regente de canto. Salmo dos filhos de Korach: **2** Você, ó Yahúh, Se compadeceu da Sua terra e fez regressar os cativos de Ya'akóv. **3** Perdoou a transgressão do Seu povo e apagou todos os seus pecados. **4** Retraiu toda a Sua indignação e refreou o ardor da Sua ira. **5** Restabelece-nos, ó Altíssimo da nossa salvação, e faça cessar a Sua indignação contra nós! **6** Você permanecerá irado contra nós para sempre? Estenderá a Sua ira a todas as gerações? **7** Por acaso não tornará a vivificar-nos, para que o Seu povo se alegre em Você? **8** Mostre-nos a Sua benignidade, ó Yahúh, e concede-nos a Sua salvação! **9** Escutarei o que Yahúh disser, porque Ele falará de paz ao Seu povo, e aos Seus eleitos, para que não mais se entreguem à insensatez. **10** Certamente que a Sua salvação está perto daqueles que o temem, assim o Seu resplendor habitará em nossa terra. **11** A benignidade e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se uniram. **12** A fidelidade brotará da terra, e dos céus a justiça despontará. **13** Yahúh nos dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto. **14** A justiça andará diante dEle, marcando o nosso caminho com as Suas pegadas.

David implora ardentemente o socorro do Altíssimo

86 **1** Oração de David: ouça-me, ó Yahúh, incline para mim os Seus ouvidos, pois estou aflito e necessitado. **2** Preserve a minha vida, pois sou leal; ó meu Criador, salva o Seu servo, que confia em Você. **3** Compadeça-Se de mim, ó Soberano Criador, pois a Você clamo o dia todo. **4** Conforte o coração de Seu servo, pois a Você, ó Soberano Criador, elevo-me. **5** Porque Você, ó Soberano Criador, é bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que o invocam. **6** Dê atenção à minha oração, ó Yahúh, e atenda à voz das minhas súplicas. **7** No dia da minha angústia, clamo a Você, porque Você me responderá. **8** Entre os deuses, nenhum há semelhante a Você, ó Soberano Criador, nem há obras que se comparam às Suas. **9** Todas as nações que Você fez virão e se prostrarão diante de Você, ó Soberano Criador; elas exaltarão o Seu nome. **10** Pois Você é grandioso, e Suas maravilhas são imensas, pois somente Você é o Criador. **11** Ensina-me, ó Yahúh, o Seu caminho, e andarei na Sua verdade; dispõe o meu coração para temer o Seu nome. **12** Eu o louvarei de todo o meu coração, ó Soberano Criador, meu Altíssimo, e exaltarei o Seu nome para sempre. **13** Pois grande é a Sua benignidade para comigo, pois Você me resgatou das profundezas do mundo dos mortos. **14** Ó Altíssimo, os soberbos têm-se levantado contra mim, e um bando de homens violentos procura tirar-me a vida; eles não dão atenção a Você. **15** Mas Você, ó Soberano Criador, é o Eterno compassivo e benigno, longânimo, e abundante em graça e em fidelidade. **16** Volte-Se para mim, e compadeça-Se de mim; conceda de Sua força ao Seu servo, e salve o filho de Sua serva. **17** Dê-me um sinal de Seu favor, para que o vejam aqueles que me odeiam e se sintam envergonhados por saber que Você, ó Yahúh, me ajuda e me conforta.

Yirushalayim, a cidade amada por Yahúh

87 **1** Salmo dos filhos de Korach. Cântico: o fundamento dela está no monte sagrado. **2** Yahúh ama mais os portões de Tziyon do que todas as habitações de Ya'akóv. **3** Ah! Coisas maravilhosas são contadas a seu respeito, ó cidade do Altíssimo! (*Seláh*). **4** Farei menção de Rachav e de Baval entre os que me conhecem; de Peleshet, de Tzor e de Kush se dirá: este nasceu ali. **5** Mas de Tziyon se dirá: este e aquele nasceram nela; o próprio Altíssimo a estabelecerá como a mais nobre cidade. **6** Yahúh, ao registrar os povos, dirá: este aqui nasceu ali. (*Seláh*). **7** Tanto os cantores como os que tocam instrumentos dirão: todas as minhas fontes provêm de você!

Lamentação de um atribulado

88 **1** Cântico. Salmo dos filhos de Korach. Ao regente de canto. Para instrumentos de Cordas. Poema de Heman, o Ezrachita: **2** ó Yahúh, Criador da minha salvação, dia e noite clamo diante

de Você. **3** Que chegue à Sua presença a minha oração, incline os seus ouvidos ao meu clamor, **4** pois o meu ser está cheio de angústias, e a minha vida se aproxima do *she'ol*. **5** Estou sendo considerado como alguém que está a caminho da sepultura, um homem já sem forças, **6** abandonado entre os mortos, como um cadáver numa sepultura que já não recebe Sua atenção. **7** Você me lançou no fundo de um abismo, nas profundezas das trevas. **8** Sobre mim pesa a Sua cólera; Você me esmagou com todas as Suas ondas. **9** Afastou de mim os meus conhecidos, fez-me abominável para eles; sinto-me numa prisão de onde não consigo escapar. **10** Os meus olhos desfalecem por causa da aflição. Clamo a Você todos os dias, ó Yahúh, estendendo-Lhe as minhas mãos. **11** Acaso Você mostrará Suas maravilhas aos mortos? Ou levantam-se cadáveres para te louvar? **12** Será anunciada a Sua benignidade na sepultura, ou a Sua fidelidade no *Avadon*? **13** Podem, nas trevas, serem conhecidas as Suas maravilhas, e na terra do esquecimento, Sua justiça? **14** Eu, ó Yahúh, clamo a Você por socorro; minha oração chega à Sua presença pela manhã. **15** Por que Você me rejeita, ó Yahúh? Por que esconde de mim a Sua face? **16** Estou aflito, e desde a minha mocidade me sinto desfalecer; Seus terrores me levam ao desespero. **17** Sobre mim tem passado a Sua ardente indignação; Seus horrores me destruíram. **18** Como ondas furiosas me cercam todo o dia; de todos os lados, me envolvem. **19** Você afastou de mim todos os meus amigos e companheiros; só as trevas me fazem companhia...

As promessas messiânicas feitas a David

89 **1** Salmo de Etan, o ezrachita: **2** cantarei para sempre as benignidades de Yahúh; com a minha boca proclamarei a todas as gerações a Sua fidelidade. **3** Pois posso afirmar: a Sua benignidade é a fundação sobre a qual foi edificado o mundo; Você confirmará a Sua fidelidade até nos céus, dizendo: **4** fiz uma aliança com o Meu escolhido, jurei a David, Meu servo: **5** estabelecerei para sempre a Sua descendência, e firmarei o seu trono por todas as gerações. **6** Os céus louvam as Suas maravilhas, ó Yahúh, e a sua fidelidade na assembleia dos justos. **7** Pois quem nos céus se compara a Yahúh? Quem entre os anjos do Altíssimo é semelhante a Yahúh? **8** O Eterno é reverenciado entre os anjos, e temido por todos os que estão à Sua volta. **9** Ó Yahúh, Altíssimo dos Exércitos! Quem é Poderoso como Você, ó **Yah**? Sua fidelidade está ao redor de Você. **10** Você domina o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, Você as faz aquietar. **11** Você abateu Rahav como se fora ferida de morte; com o Seu braço poderoso espalhou os Seus inimigos. **12** Os céus e a Terra são Seus; o mundo e tudo o que ele contém, pois Você os fez. **13** O norte e o sul, Você os criou; os montes Tavor e Chermon regozijam-se em Seu nome. **14** Seu braço é poderoso; forte é a Sua mão, e elevada a Sua destra. **15** Retidão e justiça são os alicerces do Seu trono; benignidade e verdade emanam de Sua face. **16** Bendito o povo que conhece o som festivo, que anda, ó Yahúh, na luz da Sua face, **17** que se regozija em Seu nome todo os diaa, e na Sua justiça é exaltado, **18** pois Seu poder reflete Seu esplendor e Sua honra provém de Seu favor. **19** Porque Yahúh é o nosso escudo, e o *Imaculado* de Yishra'al é o nosso Rei. **20** Naquele tempo Você falou numa visão profética aos Seus eleitos, dizendo: "Coloquei a coroa num homem poderoso; exaltei um escolhido dentre o povo. **21** Escolhi David, Meu servo, e com o Meu óleo sagrado o ungi. **22** Minha mão estará sempre com ele, e o Meu braço o fortalecerá. **23** O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da perversidade o afligirá. **24** Eu esmagarei diante dele os seus adversários, e destruirei os que o odeiam. **25** Minha fidelidade e Minha benignidade estarão sempre com ele, e em Meu nome a sua honra será exaltada. **26** Porei a sua mão sobre os mares, e a sua destra sobre os rios. **27** Ele me invocará, dizendo: Você é meu Pai, meu Criador, e a rocha da minha salvação. **28** Eu o constituirei Meu primogênito, supremo sobre todos os reis da Terra. **29** Para sempre lhe manterei Minha benignidade, e Minha aliança com ele ficará firme. **30** Farei que subsista para sempre a sua descendência, e o seu trono como os dias dos céus. **31** Se os seus descendentes abandonarem a Minha Toráh, e não andarem nas Minhas ordenanças, **32** e se profanarem os Meus preceitos

---

89:9 – Essa é a décima vez que a forma "**Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

e não cumprirem os Meus mandamentos, **33** então punirei com severidade suas transgressões, e com pragas as suas culpas. **34** Mas não lhe retirarei totalmente a Minha benignidade, nem faltarei com a Minha fidelidade. **35** Não violarei a Minha aliança, nem alterarei o pronunciamento dos Meus lábios. **36** Uma vez para sempre jurei por Minha fidelidade que não faltaria com Minha palavra a David. **37** A sua descendência subsistirá para sempre, e o seu trono será como o sol diante de Mim; **38** será estabelecido para sempre como a lua, que permanece como fiel testemunha no espaço (*Seláh*)!".

A derrota do rei

39 Mas Você o repudiou e rejeitou, Você está indignado contra o Seu ungido. **40** Você desprezou a aliança feita com Seu servo; profanou a sua coroa, arrojando-a por terra. **41** Derribou todas as suas muralhas; arruinou as suas fortificações. **42** Todos os que passam por ele o despojam; ele tornou-se objeto de extrema humilhação para os seus vizinhos. **43** Você exaltou a destra dos seus adversários; fez com que todos os seus inimigos se regozijassem. **44** Embotou o fio da sua espada, e não o sustentou nas batalhas; **45** fez cessar o seu esplendor, e jogou por terra o seu trono; **46** abreviou os dias da sua mocidade; cobriu-o de vergonha (*Seláh*).

Pedido de libertação

47 Até quando, ó Yahúh? Você se ocultará para sempre? Até quando arderá a Sua ira como fogo? **48** Lembre-se de quão breves são os meus dias; de quão efêmeros criou todos os filhos dos homens! **49** Que homem viverá sem encontrar com a morte, e quem conseguirá resgatar-se do *she'ol*? (*Seláh*). **50** Ó Soberano Criador, onde estão as Suas antigas benignidades, que jurou a David na Sua fidelidade? **51** Lembre-se, ó Soberano Criador, da extrema humilhação a que estão submetidos Seus servos; e de como trago no meu peito os insultos por parte da multidão de nações, **52** com que os Seus inimigos, ó Yahúh, têm difamado os passos do Seu ungido. **53** Bendito seja Yahúh para sempre. *Amna'o*, *amna'o*!

4ª Parte
(Do salmo 90 ao 106)

A eternidade de Yahúh e a transitoriedade do ser humano

90 **1** Oração de Môsheh, homem do Altíssimo: ó Soberano Criador, Você tem sido o nosso refúgio de geração em geração. **2** Antes que se formassem as montanhas, ou que fosse criada a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Você é Eterno. **3** Você faz o homem tornar ao pó, e diz: retornem, ó filhos dos homens! **4** Porque mil anos aos seus olhos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite. **5** Você os leva como por uma torrente; são como um sono; sua vida é como a da relva passageira; **6** de manhã cresce e floresce; à tarde murcha-se e seca. **7** Pois somos consumidos pela Sua ira, e pela Sua indignação somos conturbados. **8** Você pôs diante de Si as nossas culpas; à luz da Sua presença os nossos pecados ocultos foram expostos. **9** Pois todos os nossos dias vão passando na Sua indignação; acabam-se os nossos anos de vida como um suspiro. **10** A duração da nossa vida é cerca de setenta anos; alguns, pela sua boa saúde, chegam aos oitenta anos, mas o que seria motivo de orgulho e sucesso não passa de enfado e canseira, pois passa rapidamente e se acaba. **11** Quem compreende o poder da Sua ira? E a Sua fúria, segundo o temor que é de direito a Você? **12** Então ensina-nos com o passar de nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios. **13** Volte-Se para nós, ó Yahúh! Por quanto tempo será assim? Tenha compaixão dos Seus servos! **14** Sacia-nos pela manhã com a Sua benignidade, para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias. **15** Alegra-nos pelos dias em que nos afligiu, e pelos anos em que nos abateu a adversidade. **16** Revele a Sua obra aos Seus servos, e cubra os Seus filhos com o Seu poder. **17** Que sobre nós repouse

a graça do Soberano Criador, nosso Altíssimo; e que faça prosperar sobre nós todo o trabalho que fazemos; sim, faça prosperar a obra das nossas mãos.

A segurança daquele que se refugia no Altíssimo

91 **1** Aquele que habita na morada do Altíssimo, sob a proteção do Todo-Poderoso descansará.
2 Sobre Yahúh declarei: "Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Criador, em Quem deposito toda a minha confiança!". **3** Porque Ele o livrará da armadilha do caçador traiçoeiro, e da peste perniciosa. **4** Ele o cobrirá com as Suas penas, e debaixo das Suas asas você encontrará abrigo seguro; a sua verdade é escudo e proteção. **5** Você não temerá os terrores da noite, nem a flecha que busca seu alvo durante o dia, **6** nem a praga que se propaga nas trevas, nem mortandade que assola ao meio-dia. **7** Ainda que mil tombem ao seu lado, e dez mil à sua direita; mas você não será atingido. **8** Apenas mantenha os seus olhos e verá a retribuição proporcionada aos ímpios. **9** Porquanto você fez de Yahúh o seu refúgio, e do Altíssimo a sua habitação. **10** Nenhum desastre o alcançará, nem calamidade alguma chegará à sua tenda; **11** pois Ele ordenará a Seus anjos que cuidem de Você, para o protegerem em todos os Seus caminhos. **12** Eles o susterão em suas mãos, para que Você não tropece em pedra alguma. **13** Você pisará em leões e serpentes, também sobre o filhote do leão e da serpente, sem perigo. **14** Porque Ele me ama, portanto, Eu o protegerei; o porei num alto retiro, porque Ele conhece o Meu nome. **15** Ele clamará a Mim, e Eu lhe responderei; estarei com Ele na aflição, o resgatarei, e o honrarei. **16** Com longevidade o fartarei, e lhe mostrarei a Minha salvação.

Hino de gratidão ao Eterno Yahúh

92 **1** Salmo. Cântico para o dia de *shabat*: **2** bom é louvar Yahúh e entoar salmos em honra do Seu nome, ó Altíssimo! **3** Anunciar desde o amanhecer a Sua benignidade e, à noite, a Sua fidelidade, **4** sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério, ao som solene da harpa. **5** Pois me alegro com os Seus feitos, ó Yahúh; exulto nas obras das Suas mãos. **6** Quão magníficas são, ó Yahúh, as Suas obras! Quão profundos são os Seus desígnios! **7** O homem néscio não os percebe, nem os insensatos conseguem entender que, **8** mesmo que os ímpios brotem como a erva, e floresçam todos os que praticam a impiedade, é para serem destruídos para sempre. **9** Mas Você, ó Yahúh, está nas alturas para sempre. **10** Pois os Seus inimigos, ó Yahúh, perecerão, e serão dispersos todos os que praticam a maldade. **11** Mas Você exaltou a minha força como a de um boi selvagem, e fui ungido com óleo sagrado. **12** Os meus olhos exergaram o destino dos que me espreitam, e os meus ouvidos hão de ouvir o que sucederá aos malfeitores que se levantam contra mim. **13** Os justos florescerão como a palmeira; crescerão como o cedro do Levanon. **14** Estão plantados na Casa de Yahúh, florescerão nos átrios do nosso Criador. **15** Mesmo na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes, **16** e proclamarão que Yahúh é correto. Ele é a minha rocha, e nEle não há injustiça.

O poder e a majestade do reino do Eterno

93 **1** Yahúh é Rei; está vestido de majestade. Yahúh vestiu Seu manto, cingiu-Se de fortaleza; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado. **2** O Seu trono está firme desde a antiguidade; desde a eternidade Você existe. **3** Os rios se levantaram, ó Yahúh, os rios levantaram o seu ruído, os rios levantam o seu fragor. **4** Acima, porém, do bramido das grandes águas e acima das vagas estrondosas do mar está Yahúh, que é poderoso nas alturas! **5** Mui fiéis são os Seus testemunhos; a pureza convém à Sua Casa, ó Yahúh, agora e para todo o sempre.

Apelo à justiça de Yah contra os malfeitores

94 **1** Ao Altíssimo pertence a vingança, ó Yahúh! Altíssimo a quem pertence a vingança, resplandeça! **2** Levante-Se, ó juiz da Terra! Dê aos soberbos o que eles merecem. **3** Até quando os

ímpios, ó Yahúh, até quando os ímpios irão triunfar? **4** Até quando falarão, dizendo coisas arrogantes, e se vangloriarão todos os que praticam a maldade? **5** Eles esmagam o Seu povo, ó Yahúh, e oprimem a Sua herança. **6** Eles assassinam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida do órfão. **7** Eles dizem: **Yah** não está vendo; o Altíssimo de Ya'akóv não o saberá. **8** Tentem entender, ó néscios, dentre o povo; e vocês, insensatos, quando haverão de ser sábios? **9** Por acaso Aquele que fez o ouvido não ouvirá? Ou Aquele que criou o olho não verá? **10** Por acaso Aquele que disciplina as nações, não corrigirá? Aquele que instrui o homem no conhecimento não perceberá? **11** Yahúh conhece os pensamentos do homem, e sabe que são vaidade. **12** Bendito é o homem a quem Você repreende, ó **Yah**, e recebe os ensinamentos da Sua Toráh, **13** para lhe dar descanso nos dias da adversidade, até que se abra uma cova para o ímpio. **14** Pois Yahúh não rejeitará o Seu povo, nem desamparará a Sua herança. **15** Mas a justiça será feita aos justos e será obedecida por todos os retos de coração. **16** Quem pleiteará a minha contra os malfeitores? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam a maldade? **17** Se Yahúh não tivesse sido o meu auxílio, eu já estaria habitando no lugar do silêncio. **18** Quando eu disse: o meu pé está escorregando, a Sua benignidade, ó Yahúh, me susteve. **19** Quando os cuidados do meu coração se multiplicavam, as Suas consolações alegravam o meu ser. **20** Pode acaso Você se associar com o trono de impiedade, que forja o mal tendo a lei por pretexto? **21** Eles se reúnem para tramar contra a vida do justo, e condenam o inocente à morte. **22** Mas Yahúh tem sido o meu alto retiro, e o meu Criador é a rocha do meu refúgio. **23** Ele fará recair sobre eles a sua própria maldade, e os destruirá na sua própria malícia; Yahúh, nosso Criador, os destruirá.

Convite a louvar e celebrar ao Eterno

95 **1** Venham, cantemos alegremente a Yahúh! Cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação! **2** Apresentemo-nos diante dEle com ações de graças, e em Seu louvor entoemos salmos. **3** Porque Yahúh é o grande Criador, e o grande Rei acima de todos os deuses. **4** A Ele pertence toda a terra, dos abismos mais profundos ao cume das mais altas montanhas. **5** Seus são os mares, pois Ele os fez, e as Suas mãos moldaram a terra seca. **6** Venham, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante de Yahúh que nos criou. **7** Porque Ele é o nosso Criador, e nós somos o Seu povo. Ele é o nosso Pastor, e nós somos o rebanho que Ele conduz nesse mundo, desde que obedeçamos a Sua voz. **8** Que nossos os corações e as nossas mentes saibam compreender Sua exortação. "Não endureçam os seus corações, como fizeram em Meriváh, como aconteceu naquele dia em Massáh, no deserto, **9** quando seus pais Me provacaram, pondo-Me à prova, ainda que tivessem visto a Minha obra. **10** Durante quarenta anos estive aborrecido com aquela geração, e disse: é um povo que erra de coração, e não entende os Meus caminhos; **11** por isso, jurei na Minha ira que eles não entrariam no lugar do Meu repouso!"

Convite a toda a terra para louvar e temer o Altíssimo

96 **1** Cantem a Yahúh um cântico novo! Cantem a Yahúh todos os moradores da terra! **2** Cantem a Yahúh, bendigam o Seu Nome! Anunciem de dia em dia a Sua salvação! **3** Anunciem entre as nações a Sua majestade, entre todos os povos os Seus feitos maravilhosos! **4** Porque grande é Yahúh, e digno de ser louvado; Ele deve ser mais temido do que todos os deuses, **5** pois os deuses dos povos pagãos são apenas ídolos (mudos), mas Yahúh fez os céus. **6** Honra e majestade estão diante dEle; força e formosura resplandecem no Seu *mikdosh*. **7** Tributem a Yahúh, ó famílias dos povos, tributem a Yahúh honra e força. **8** Tributem a Yahúh a honra devida ao Seu nome; tragam oferendas e entrem em Seus átrios. **9** Adorem Yahúh em seu esplendor; tremam diante dEle todos os habitantes da Terra! **10** Anunciem entre as nações: Yahúh é Rei; Ele firmou o mundo, de modo que não pode ser abalado. Ele julgará os povos com retidão. **11** Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e tudo que

---

94:7 – Essa é a décima primeira vez que a forma "**Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.
94:12 – Essa é a décima segunda vez que a forma "**Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

nele há. **12** Exultem os campos com tudo o que neles existe; então cantarão de júbilo todas as árvores da floresta **13** diante de Yahúh, porque Ele vem para julgar a Terra. Ele julgará o mundo com a Sua justiça, e os povos com a Sua verdade.

A majestade e o domínio de Yahúh

97 **1** Yahúh é Rei, regozija-se a terra e alegram-se as numerosas ilhas. **2** Ele está envolvido por densas e escuras nuvens; justiça e equidade são a base do Seu trono. **3** Adiante dEle vai um fogo que abrasa os Seus inimigos à Sua volta. **4** A luz de Seus relâmpagos ilumina o mundo; a terra os vê e treme. **5** Os montes se derretem como cera na presença de Yahúh, na presença do Criador de toda a Terra. **6** Os céus declaram a Sua justiça, e todos os povos veem a Sua majestade. **7** Todos os que adoram imagens esculpidas serão envergonhados, aqueles que se vangloriam de ídolos (mudos). Prostrem-se diante de Yahúh todos os poderosos, e que os Seus o adorem! **8** Tziyon ouve e se alegra, e regozijam-se as filhas de Yahudáh diante dos Seus juízos, ó Yahúh. **9** Pois Você, ó Yahúh, é o Altíssimo sobre toda a Terra; Você é exaltado acima de todos os deuses. **10** Yahúh ama aos que odeiam o mal! Ele preserva as vidas dos Seus fiéis. Ele os livra das mãos dos ímpios. **11** A luz eterna é semeada para os justos, e a alegria para os retos de coração. **12** Se alegrem em Yahúh, ó justos, e celebrem Sua memória sagrada.

A vinda messiânica

98 **1** Salmo: cantem a Yahúh um cântico novo, porque Ele tem feito maravilhas; a Sua destra e o Seu braço poderoso lhe alcançaram triunfo. **2** Yahúh fez notória a Sua salvação, manifestou a Sua justiça perante os olhos das nações. **3** Lembrou-se da Sua misericórdia e da Sua promessa fiel à Casa de Yishra'al; todas as extremidades da Terra testemunharam a salvação do nosso Criador. **4** Celebrem com júbilo a Yahúh todos os habitantes da Terra! Deem brados de alegria, se alegrem e cantem louvores! **5** Cantem louvores a Yahúh com a harpa; com a harpa e a voz de canto! **6** Com trombetas, e ao som do *shofar*, exultem diante do Rei, Yahúh! **7** Brame em louvor o mar em sua plenitude, o mundo e todos os seus habitantes; **8** batam palmas os rios; em uníssono alegrem-se os montes **9** diante de Yahúh, porque Ele vem julgar a Terra. Sim, Ele julgará o mundo com justiça, e os povos com equidade.

A grandeza do Rei do universo

99 **1** Yahúh é Rei; tremam os povos. Ele está entronizado sobre os *keruvim*, estremeça a Terra! **2** Yahúh é grande em Tziyon, e Soberano acima de todos os povos. **3** Louvem o Seu grande e temível nome, pois Ele é puro. **4** Poderoso é o Rei que ama a justiça; estabelece a equidade, executa juízo e justiça em Ya'akóv. **5** Exaltem Yahúh, nosso Criador, e prostrem-se diante de Seus pés, pois Ele é puro. **6** Môsheh e Aharon estavam entre os Seus sacerdotes, e Shemu'al entre os que invocavam o Seu nome. Clamavam a Yahúh, e Ele lhes respondia. **7** Na coluna de nuvem lhes falava; eles obedeciam os Seus testemunhos, e os estatutos que lhes havia dado. **8** Você os respondia, ó Yahúh, nosso Criador; Você foi para eles o Altíssimo perdoador, mas que também pune as transgressões. **9** Exaltem Yahúh, nosso Criador, e o adorem no Seu monte sagrado, porque Yahúh, nosso Criador, é puro!

Cântico de ingresso ao templo

100 **1** Salmo de ações de graças: celebrem com júbilo a Yahúh todos os habitantes da Terra! **2** Sirvam a Yahúh com alegria, e apresentem-se a Ele com cânticos. **3** Estejam cientes de que Yahúh é o Criador! Foi Ele quem nos fez, e somente a Ele pertencemos; somos o Seu povo e ovelhas do Seu pasto. **4** Entrem pelas Suas portas com ações de graças, e em Seus átrios com louvor; deem graças a Ele e exaltem o Seu nome. **5** Pois Yahúh é bom; a Sua misericórdia dura para sempre, e a Sua fidelidade e dedicação se estendem de geração em geração.

Promessas de um rei

101 **1** Salmo de David: cantarei a benignidade e o juízo; cantarei a Você, ó Yahúh. **2** Me portarei sabiamente no caminho correto; quando virá a mim? Andarei em minha casa com coração sincero. **3** Não porei coisa torpe diante dos meus olhos; abomino atos desonestos e deles não participarei. **4** Longe de mim estará o coração perverso; não me contaminarei com o mal. **5** Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o farei calar; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o tolerarei. **6** Os Meus olhos estão sobre os fiéis da Terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho perfeito, esse me servirá. **7** O que usa de fraude não habitará em minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos. **8** De manhã em manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da Cidade de Yahúh todos os malfeitores.

Oração de arrependimento e esperança

102 **1** Uma prece de um oprimido, quando se sente desfalecer e derrama ante Yahúh a sua súplica. **2** Ó Yahúh, ouça a minha oração, e permita que o meu clamor chegue a Você! **3** Não esconda de mim o Seu rosto no dia da minha angústia! Incline para mim os seus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouça-me depressa! **4** Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição. **5** O meu coração está ferido e seco como a erva abatida pelo calor do sol, por isso até me esqueço de comer o meu pão. **6** Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha pele. **7** Sou semelhante ao pelicano no deserto; me tornei como a coruja das ruínas. **8** Estou insone, e me assemelho a um passarinho solitário no telhado. **9** Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem me amaldiçoam. **10** Pois tenho comido cinza como pão, e misturado lágrimas ao que bebo **11** por causa da Sua indignação e da Sua ira, pois Você me elevou e depois me precipitou ao chão. **12** Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, vou secando-me. **13** Mas Você, ó Yahúh, está entronizado para sempre, e a Sua lembrança passa de geração a geração. **14** Você se levantará e certamente terá piedade de Tziyon, pois é o tempo de Você se compadecer dela, sim, o tempo determinado já chegou. **15** Pois os Seus servos amam até as pedras de sua cidade destruída, e se compadecem do seu pó. **16** As nações temerão o nome de Yahúh, e todos os reis da Terra, o Seu poder, **17** quando Yahúh tiver reconstruído Tziyon, e no Seu resplendor Se manifestar, **18** atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica. **19** Que isso seja escrito para as futuras gerações, para que um povo que está por vir louve a **Yah**. **20** Pois das alturas do Seu *mikdosh*; dos céus Yahúh olhou para a Terra, **21** para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte; **22** a fim de que seja anunciado em Tziyon o nome de Yahúh, e o Seu louvor em Yirushalayim, **23** quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem a Yahúh. **24** Ele debilitou a minha força no caminho e abreviou os meus dias. **25** Então implorei: ó meu Criador! Não me leve dessa vida na metade dos meus dias, ó Você, cujos anos perduram através das gerações por toda a eternidade. **26** Desde a antiguidade Você criou a Terra; e os céus são obra das Suas mãos. **27** Eles passarão, mas Você permanecerá eternamente; todos eles, como um vestido, envelhecerão; como se troca uma roupa, Você os substituirá, e eles passarão. **28** Mas Você, porém, é e será sempre o mesmo, e os Seus anos nunca acabarão. **29** Os filhos de Seus servos habitarão seguros, e seus descendentes serão estabelecidos em Sua presença.

Cântico de louvor em agradecimento às misericórdias do Eterno

103 **1** De David: que todo o meu ser o bendiga, ó Yahúh! Tudo o que há em mim bendiga o Seu imaculado nome! **2** Que todo o meu ser o bendiga, ó Yahúh, e não se esqueça de nenhum dos Seus benefícios! **3** É Ele quem perdoa todas as suas ofensas, quem cura todas as suas enfermi-

---

102:19 – Essa é a décima terceira vez que a forma "**Yah**" aparece nas Escrituras Hebraicas.

dades, **4** quem resgata a sua vida da sepultura, quem o cerca de benignidade e de misericórdia, **5** quem o supre de todo o bem, de sorte que a sua mocidade se renova como a plumagem da águia. **6** Yahúh executa atos de justiça e juízo a favor de todos os oprimidos. **7** Fez notórios os Seus caminhos a Môsheh, e os Seus feitos aos filhos de Yishra'al. **8** Compassivo e misericordioso é Yahúh; tardio em irar-se e grande em bondade. **9** Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a Sua ira. **10** Não nos tratará como nossos pecados merecem, nem nos retribuirá por nossas ofensas. **11** Pois assim como imensa é a altura dos céus acima da Terra, assim também é Sua benignidade para com os que O temem. **12** Tão distante quanto o leste está longe do oeste, Ele distanciou de nós as transgressões que outrora praticamos. **13** Como um pai se compadece de seus filhos, assim Yahúh se compadece daqueles que o temem. **14** Pois Ele conhece a nossa estrutura e está ciente de que somos pó. **15** Quanto ao ser humano, os seus dias são como a relva; como a flor do campo ele floresce. **16** Pois, passando por ela o vento, logo se esvai, e nem se saberá mais em que lugar existiu. **17** Mas é de eternidade a eternidade a benignidade de Yahúh sobre aqueles que o temem, e a Sua justiça se estende a todas as gerações, **18** sobre aqueles que obedecem a Sua aliança, e sobre os que se lembram dos Seus mandamentos para os cumprirem. **19** Yahúh estabeleceu o Seu trono nos céus, e o Seu reino domina sobre tudo. **20** Bendigam a Yahúh, ó vocês que são anjos Seus, valorosas criaturas que ouvem e cumprem à voz de Sua palavra! **21** Bendigam a Yahúh, ó vocês que são os Seus exércitos, Seus ministros, que executam a Sua vontade! **22** Bendigam a Yahúh, ó toda Sua criação, em todos os lugares de Seu infinito domínio! Que todo o meu ser bendiga a Yahúh!

Cântico de louvor ao Criador. O esplendor da Criação

104 **1** Que todo o meu ser o louve, ó Yahúh! Ó Yahúh, meu Criador! Como Você é grandioso! Está vestido de resplendor e de majestade. **2** Você que Se cobre de luz como de um manto; estende a vastidão dos céus como se fora a cobertura de uma tenda. **3** É você que põe nas águas os vigamentos da Sua Morada, que faz das nuvens a Sua carruagem, que anda sobre as asas do vento; **4** que faz de Seus anjos espíritos, e de Seus ministros um fogo ardente. **5** Você criou a Terra, assentando-a sobre uma base firme para que ela não fosse removida em tempo algum. **6** Como se estendesse sobre ela um manto, assim a cobriu com os oceanos; as águas cobriam as montanhas. **7** À sua repreensão, elas fugiram; à voz do seu trovão, puseram-se em fuga, **8** correndo sobre as montanhas, derramando-se nos vales, até o lugar que lhes determinou. **9** Limite lhes traçou, que não poderiam ultrapassar, para que não tornassem a cobrir a Terra. **10** É você que nos vales faz brotar nascentes, que correm entre as colinas, **11** dando de beber a todos os animais do campo; ali os asnos monteses matam a sua sede. **12** Junto delas as aves dos céus constroem ninhos; dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto. **13** Da Sua alta morada Você rega os montes; a terra se farta do fruto das Suas obras. **14** Faz crescer relva para os animais, e a verdura para uso do homem, de sorte que da terra tire o alimento, **15** o vinho que alegra o coração humano, o azeite que faz reluzir o rosto, e o pão que lhe fortalece o corpo. **16** Saciam-se as árvores de Yahúh, os cedros do Levanon que Ele plantou, **17** nos quais os pássaros constroem seus ninhos, e os ciprestes onde se abrigam as cegonhas. **18** Os altos montes são um refúgio para as cabras montesas, e as rochas, um abrigo para os coelhos. **19** Você designou a lua para indicar os tempos e as estações; e ao sol determinou o tempo de se pôr. **20** Você estende o manto da escuridão e vem a noite, a hora em que todos os animais da selva vagueiam. **21** Os filhotes de leões rugem por sua presa, da parte do Criador buscam o seu alimento. **22** Quando nasce o sol, eles se recolhem e se deitam nos seus covis. **23** Então sai o homem para a sua lida e para o seu trabalho, até a tarde. **24** Ó Yahúh, quão multiformes são as Suas obras! Todas elas Você as fez com sabedoria; a Terra está repleta de Suas criaturas. **25** Ali também está o mar, amplo em sua imensa vastidão, no qual se movem seres inumeráveis, animais grandes e pequenos. **26** Por ele navegam os navios, e o Liv'yatan que Você criou para nele folgar. **27** Todos esperam receber de Você o sustento a seu tempo. **28** Você o dá, e eles o recolhem; abre a Sua mão, e eles se fartam de bens. **29** Quando Você esconde o Seu rosto, eles ficam perturbados; se lhes tirar o fôlego de vida, morrem, e retornam ao pó. **30** Quando lhes envia o Seu fôlego de vida, eles são criados; e assim Você renova a face da Terra. **31** Eterna é a Soberania

de Yahúh! Que Yahúh possa alegar sempre com a Sua criação! **32** Quando Ele olha para a terra, ela treme; quando Ele toca nas montanhas, elas fumegam. **33** Enquanto eu viver cantarei a Yahúh; cantarei louvores ao meu Criador enquanto eu existir. **34** Que a minha meditação seja agradável a Ele; eu me regozijarei em Yahúh. **35** Quanto aos pecadores, eles desaparecerão da Terra e não mais existirão ímpios! Que todo o meu ser bendiga a Yahúh! *Halelu-Yah*!

As maravilhosas obras de Yahúh a favor de Yishra'al

105 **1** Agradeçam a Yahúh, proclamem o Seu nome! Divulguem entre os povos o que Ele fez.
2 Cantem-lhe, cantem-lhe louvores narrando todas as Suas maravilhas. **3** Tenham orgulho
do Seu imaculado nome, e que se alegrem os corações daqueles que buscam a Yahúh. **4** Busquem a
Yahúh e a Sua força; busquem a Sua presença continuamente. **5** Lembrem-se das maravilhas que Ele
tem feito, dos Seus prodígios e dos juízos da Sua boca, **6** todos vocês, descendência de Avraham, Seu
servo, vocês, filhos de Ya'akóv, Seu escolhido. **7** Pois Ele é Yahúh, o nosso Criador; em toda a Terra são
cumpridas as Suas sentenças. **8** Lembrem-se de Sua aliança para sempre, da palavra que Ele ordenou
a mil gerações; **9** da aliança que Ele fez com Avraham, e do Seu juramento a Yitzchak; **10** o qual Ele
confirmou a Ya'akóv por estatuto, e a Yishra'al como aliança eterna, **11** dizendo: "A você darei a terra
de Kena'an, como porção da sua eterna herança!". **12** Quando eles eram ainda poucos em número,
de pouca importância, e forasteiros nela, **13** peregrinando de nação em nação, de um povo a outro,
14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, e por amor a eles repreendeu até mesmo reis, dizendo:
15 "Não toquem em Meus ungidos, e nem maltratem os Meus profetas!". **16** Ele fez a falta de alimentos abater-se sobre a Terra; retirou-lhes todo o sustento do pão. **17** Previamente Ele enviou adiante
deles Yosséf, que foi vendido como escravo; **18** afligiram-no com correntes nos pés e grilhões em seu
ser, **19** até o tempo em que a Sua palavra se cumpriu, e a determinação de Yahúh o redimiu. **20** O rei
mandou, e fez soltá-lo; o governador dos povos o libertou. **21** Ele o constituiu gerente de sua casa, e
governador de todas as suas propriedades, **22** para, a seu gosto, dar ordens aos príncipes, e ensinar
aos seus conselheiros a sabedoria. **23** Então Yishra'al foi também para Mitzrayim, e Ya'akóv peregrinou na terra de Cham. **24** Ali o Altíssimo multiplicou o Seu povo, e o fez mais poderoso do que os
seus inimigos. **25** Mudou o coração deles para que odiassem o Seu povo e tratassem astutamente aos
Seus servos. **26** Então Ele enviou Môsheh, Seu servo, e Aharon, a quem tinha escolhido, **27** os quais
executaram entre eles os Seus sinais e prodígios na terra de Cham. **28** Ele fez descer as trevas, e tudo
escureceu; mesmo assim eles foram rebeldes à Sua palavra. **29** Transformou suas águas em sangue,
e fez morrer seus peixes. **30** A terra deles produziu rãs em abundância, até nos aposentos reais. **31**
Ele ordenou, e vieram enxames de moscas em todo o seu território. **32** Fez chover granizo e lançou
fogo abrasador na sua terra. **33** Devastou suas vinhas e os figueirais, e quebrou as árvores em toda a
nação. **34** Ele ordenou, e vieram nuvens de gafanhotos, e lagartas em quantidade inumerável, **35** que
comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos. **36** Ele feriu de morte todos
os primogênitos da terra deles, as primícias de toda a sua força. **37** Então fez sair os yishra'alitas com
prata e ouro, e entre as suas tribos não havia um inválido sequer. **38** Mitzrayim alegrou-se quando eles
saíram, porque o temor deles o dominara. **39** Ele estendeu uma nuvem para cobri-los e os proteger,
e uma coluna de fogo para os iluminar à noite. **40** Eles pediram, e Ele fez vir codornizes, e os saciou
com "Pão dos céus". **41** Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram pelos lugares áridos
como um rio, **42** porque Ele se lembrou de Sua imaculada promessa, feita a Avraham, Seu servo. **43**
Ele conduziu o Seu povo com alegria, e com cânticos de júbilo os Seus eleitos. **44** Então lhes deu as
terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos, **45** para que obedecessem os Seus
preceitos, e seguissem os Seus ensinamentos. *Halelu-Yah*!

104:35 – Halelu-Yah é uma ordem dada no sentido plural, cujo significado é **"Louvem a Yah".** Essa é a primeira vez que a palavra "**Halelu-Yah"** aparece oficialmente nas Escrituras Hebraicas.
105:45 – Halelu-Yah é uma palavra composta, cuja primeira parte**, "Halelu",** significa "**Louvem",** e a segunda parte, "**Yah"**, significa "**Criador".** Por isso**, "Halelu-Yah"** significa **"Louvem a Yah",** ou seja**, "Louvem o Criador".**

A fidelidade de Yahúh face à infidelidade de Yishra'al

106 **1** *Halelu-Yah*! Agradeçam a Yahúh, porque Ele é bom e a Sua misericórdia dura para sempre. **2** Quem encontrará palavras apropriadas para descrever os poderosos feitos de Yahúh ou proclamar por completo Seu louvor? **3** Benditos todos os que cumprem Sua lei e praticam a justiça em todos os tempos! **4** Lembre-Se de mim, ó Yahúh, quando favorecer o Seu povo, e conceda-me a Sua salvação, **5** para que eu veja a prosperidade dos Seus escolhidos, para que me alegre com a alegria da sua nação, e me regozije juntamente com a Sua herança. **6** Nós pecamos, como nossos pais; cometemos transgressões, agimos impiamente. **7** Nossos pais não atentaram para as Suas maravilhas em Mitzrayim, não consideraram a multidão das Suas benignidades; antes foram rebeldes junto ao Mar Suf. **8** Apesar disso, Ele os salvou por amor do Seu nome, para que Seu poder tornasse conhecido perante todos. **9** Pois repreendeu o Mar Suf e ele se secou; e os fez caminhar por suas profundezas como se fosse num deserto. **10** Livrou-os das mãos dos adversários, libertou-os do poder dos inimigos. **11** As águas se fecharam sobre seus adversários; nenhum deles restou. **12** Então creram plenamente em Suas palavras e cantaram hinos de louvor. **13** Mas rapidamente se esqueceram das Suas obras; não esperaram pelo Seu conselho; **14** mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e puseram o Altíssimo à prova, **15** e Ele lhes deu o que pediram, mas os feriu de mal mortal. **16** No acampamento, eles ficaram com inveja de Môsheh e de Aharon, o consagrado de Yahúh. **17** A terra se abriu e engoliu Datan, e tragou Aviram e seus seguidores; **18** um fogo desceu no meio da congregação e uma chama abrasou os ímpios. **19** Em Chorêv fabricaram um bezerro e adoraram aquela imagem de fundição. **20** Assim trocaram a realeza do Altíssimo por uma estátua de um animal que come erva! **21** Esqueceram-se do Eterno, seu Salvador, que havia feito grandes coisas em Mitzrayim, **22** maravilhas na terra de Cham, coisas tremendas junto ao Mar Suf. **23** Por isso Ele os teria destruído, como havia falado, se Môsheh, Seu escolhido, não se tivesse interposto diante dEle para aplacar a Sua indignação, a fim de que não os destruísse. **24** Também desprezaram a terra aprazível; não confiaram na Sua promessa; **25** antes murmuraram lamúrias em suas tendas e não deram atenção à voz de Yahúh. **26** Ele, então, levantou a Sua mão contra eles como símbolo do voto que fez, afirmando que os faria cair no deserto; **27** que dispersaria também a sua descendência entre as nações, e os espalharia por toda a Terra. **28** Eles também não se hesitaram em apegar-se a Ba'al-Pe'or, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos. **29** Assim, ainda mais O provocaram à ira com as suas ações; e Ele os castigou com uma praga. **30** Então se levantou Pinchás, que executou o juízo; e cessou aquela praga. **31** E isso lhe foi imputado como justiça, transmitido de geração em geração, para todo o sempre. **32** Eles novamente provocaram a Sua ira junto às águas de Meriváh, e Môsheh sofreu por causa deles; **33** porque eles amarguraram o seu espírito, levando-o a pronunciar palavras ásperas. **34** Eles não destruíram as nações idólatras, como Yahúh lhes havia ordenado, **35** antes se misturaram com as nações, e aprenderam a seguir seus caminhos, **36** e serviram aos seus ídolos, provocando, assim, sua própria ruína. **37** Desceram a ponto de sacrificar seus filhos e suas filhas aos demônios, **38** e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Kena'an; e a terra foi manchada com sangue. **39** Assim se contaminaram com os seus atos, e se prostituíram pelos seus feitos. **40** Por isso se acendeu a ira de Yahúh contra o Seu povo, de modo que Ele repudiou a Sua herança; **41** entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles. **42** Os seus inimigos os oprimiram, e debaixo das mãos destes foram eles humilhados. **43** Por muitas vezes Ele os resgatou, mas eles novamente se rebelaram em seus desígnios, e foram abatidos pela sua própria maldade. **44** Todavia, Ele atentou para a sua aflição quando ouviu o seu clamor; **45** e a favor deles lembrou-Se de Sua aliança e, por Sua imensurável misericórdia aplacou-Se e foi bondoso para com eles. **46** Por isso Ele fez com que eles obtivessem compaixão da parte daqueles que os levaram cativos. **47** Salve-nos, ó Yahúh, nosso Criador! E recolha-nos dentre as nações de nossa dispersão, para que possamos novamente louvar o Seu imaculado nome e nos exaltarmos em Sua honra. **48** Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, de eternidade em eternidade! E que todo o povo diga: *amna'o*! *Halelu-Yah*!

5ª Parte
(Do Salmo 107 ao 150)

Pela sua bondade Yahúh livra os homens de todas as tribulações

107 **1** Agradeçam a Yahúh, porque ele é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre. **2** Que os remidos de Yahúh o proclamem, os quais Ele resgatou das mãos dos inimigos, **3** e os trouxe de terras distantes, do leste e do oeste, do norte e do sul. **4** Andaram vagando pelo deserto, por caminhos desolados e inóspitos, e não encontraram cidade em que pudessem habitar. **5** Andavam famintos e sedentos; desfalecia-lhes a vida. **6** Em suas tribulações, clamaram a Yahúh, e Ele os livrou das suas angústias; **7** conduziu-os por um caminho direito, para irem a uma cidade onde eles pudessem habitar. **8** Agradeçam a Yahúh pela Sua benignidade, e pelas Suas maravilhas que Ele realiza em favor da humanidade! **9** Pois Ele satisfez o sedento, e fartou plenamente o faminto. **10** Quanto aos que se assentavam nas trevas e na sombra da morte, presos em grilhões de ferros, oprimidos pela aflição, **11** por terem se rebelado contra as palavras do Eterno, e desprezado o conselho do Altíssimo, **12** Ele humilhou seus corações com árduos trabalhos; quando eles tropeçaram, não houve quem os ajudasse. **13** Em suas tribulações, clamaram a Yahúh, e Ele os livrou das suas angústias. **14** Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou-lhes as prisões. **15** Agradeçam a Yahúh pela Sua benignidade e pelas Suas maravilhas que Ele realiza em favor da humanidade! **16** Pois Ele quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro. **17** Os insensatos, por causa do seu caminho de transgressão, e por causa de seus pecados, eram afligidos **18** e rejeitavam qualquer alimento; estavam próximos dos portões da morte. **19** Em suas tribulações, clamaram a Yahúh, e Ele os livrou das suas angústias. **20** Enviou a Sua palavra e os curou, e os livrou da destruição. **21** Agradeçam a Yahúh pela Sua benignidade, e pelas Suas maravilhas que Ele realiza em favor da humanidade! **22** Ofereçam sacrifícios de louvor, e relatem as Suas obras com alegria! **23** Os que percorrem os mares em navios, os que fazem comércio nas grandes águas, **24** esses percebem e veem as obras maravilhosas de Yahúh através das profundidades. **25** Pois Ele manda, e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar, **26** que se levantam aos céus e descem aos abismos, angustiando-se em aflição. **27** Balançam e cambaleiam como ébrios, desvanece sua sabedoria, inútil é sua habilidade. **28** Em suas tribulações, clamam a Yahúh, e Ele os livra das suas angústias. **29** Ele faz cessar a tempestade, de modo que se acalmam as ondas. **30** Então eles se alegram com a bonança; e assim Ele os conduz ao porto desejado. **31** Agradeçam a Yahúh pela Sua benignidade, e pelas Suas maravilhas que Ele realiza em favor da humanidade! **32** Exaltem-no na congregação do povo, e louvem-no na assembleia dos anciãos! **33** Ele converte rios em deserto, e nascentes em terra sedenta; **34** a terra frutífera em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam. **35** Todavia, Ele converte o deserto em lagos, e a terra seca em nascentes abundantes. **36** Ele faz habitar ali os famintos, para que construam uma cidade para sua habitação; **37** semeiam campos e plantam vinhas, que produzem frutos abundantes. **38** Ele os abençoa, de modo que se multiplicam sobremaneira; e Ele não permite que o seu gado diminua. **39** Embora estivessem, há pouco, abatidos pela opressão, aflição e tristeza, **40** Ele lança o desprezo sobre os príncipes que seguem Seus ensinamentos, e os faz vagar errantes pelo deserto, onde não há caminho. **41** Mas Ele levanta da opressão o necessitado para um alto retiro, e faz sua família crescer como um rebanho. **42** Os retos o veem e se regozijam, e toda a maldade tapa a sua própria boca. **43** Quem é sábio que observe essas coisas e compreenderá as benignidades de Yahúh.

Yahúh concede êxito ao seu povo

108 **1** Cântico. Salmo de David: **2** firme está o meu coração, ó Altíssimo. Cantarei, entoarei um salmo de todo o meu ser. **3** Despertem, saltério e harpa; eu mesmo despertarei o alvorecer. **4** Eu o agradecerei entre os povos, ó Yahúh, cantarei a Você um hino entre as nações. **5** Pois grande, acima dos céus, é a Sua benignidade, e a Sua verdade ultrapassa as mais altas nuvens. **6** Que Você

seja exaltado, ó Yahúh, acima dos céus! Que Seu resplendor estenda sobre toda a Terra, **7** de forma que sejam resgatados os Seus amados; salve-nos com a Sua destra, e ouça-nos! **8** O Altíssimo, em Sua pureza, falou: "Eu Me regozijarei; repartirei Shechem, e medirei o vale de Sukot. **9** Minha é a terra de Guil'ad, e também a de Menasheh. Efrayim é o Meu capacete; Yahudáh, o Meu legislador. **10** Mo'av é a Minha bacia de lavar; sobre Edom pisarei o Meu calçado; sobre a Peleshet bradarei em triunfo. **11** Quem Me conduzirá à cidade fortificada? Quem há de Me liderar contra Edom?". **12** Por acaso Você não nos rejeitou, ó Altíssimo? Você não deixou de sair com os nossos exércitos, ó Altíssimo? **13** Volte a nos ajudar contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem. **14** Com a ajuda do Altíssimo realizaremos proezas, pois é Ele quem pisará nossos inimigos.

David pede proteção ao Eterno e que castigue os ímpios

109 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: ó Altíssimo, a quem exalto em meu louvor, não Se cale! **2** Pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta se abrem contra mim; falam contra mim com uma língua mentirosa. **3** Eles me cercam com palavras de ódio e lutam contra mim sem causa. **4** Em paga do meu amor, eles me acusam, embora eu ore por eles. **5** Em retribuição ao bem, me devolveram maldade, e pelo meu amor eles me pagam com o ódio. **6** [Eles dizem:] Ponham contra ele um ímpio, e à sua direita esteja um acusador. **7** Quando ele for julgado, que seja condenado e que seja vista como pecado a sua oração de súplica! **8** Que sejam poucos os seus dias, e a outro seja concedido seu cargo! **9** Que seus filhos fiquem órfãos, e sua esposa fique viúva! **10** Que seus filhos vagueiem errantes e mendiguem; que peçam esmolas longe de suas casas assoladas. **11** Que os credores confisquem todas as suas propriedades, e os estranhos despojem-no do fruto do seu trabalho! **12** Que não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem tenha pena dos seus órfãos! **13** Que seja extirpada a sua posteridade, e seu nome seja apagado na geração seguinte! **14** Que esteja na memória de Yahúh a transgressão de seus pais; e que o pecado de sua mãe não seja apagado! **15** Antes estejam sempre perante Yahúh, para que Ele faça desaparecer da Terra a memória deles! **16** Porquanto ele não se lembrou de usar de benignidade; antes perseguiu o homem aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para matá-lo. **17** Visto que ele amou a maldição, então que a maldição recaia sobre ele! Como ele não desejou a bênção, que ela se afaste dele! **18** Assim como ele se vestiu de maldição, como vestiu seu casaco, que ela penetre nas suas entranhas como água e em seus ossos como azeite! **19** Que se lhe apegue como o casaco com que ele se cobre, e como o cinto que ele usa! **20** Isso é o que meus adversários querem que Yahúh faça, aqueles que falam mal contra mim. **21** Mas Você, ó Yahúh, Soberano Criador, age em meu favor por amor do Seu nome. Livra-me, pois imensa é a Sua benignidade, **22** pois estou aflito e me sinto desamparado, e dentro de mim está ferido o meu coração. **23** Vou me extinguindo como a sombra da tarde que declina; sou arrebatado pelo vento como se fosse um gafanhoto. **24** Os meus joelhos estão enfraquecidos devido a meu contínuo jejum, e o meu corpo se tornou magro e pálido. **25** Tornei-me para eles objeto de escárnio; ao me verem, meneiam suas cabeças com desprezo. **26** Ajuda-me, ó Yahúh, meu Criador! Salva-me pela Sua infinita misericórdia, **27** para que eles saibam que nisto está a ação de Sua mão e percebam que foi Você, ó Yahúh, que o fez. **28** Que eles lancem suas maldições, mas Você me abençoará! Que meus adversários sejam envergonhados; mas que Seu servo se alegre! **29** Que meus acusadores sejam cobertos de humilhação, que vistam, como um manto, sua própria vergonha! **30** Meus lábios agradecerão imensamente a Yahúh; e a minha boca o louvará entre as multidões; **31** Pois Ele Se posta à direita do pobre para defendê-lo dos que pretendem condená-lo.

O Mashiyah, Rei e Sacerdote Eterno

110 **1** Salmo de David: Yahúh disse ao meu Rei (isto é, ao Mashiyah): "Sente-se à Minha direita até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo dos Seus pés!". **2** Yahúh enviará desde Tziyon Seu poderoso cetro e o fará dominar Seus inimigos! **3** No dia de Seu nascimento já possuía o principado no esplendor da Sua realeza; semelhante ao orvalho, "Eu o gerei antes do romper

da alvorada!". **4** Yahúh jurou, e não voltará atrás: Você é Sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek! **5** O Soberano Criador à Sua direita quebrantará os reis no dia da Sua ira. **6** Ele julgará as nações; as encherá de cadáveres; quebrantará os cabeças por toda a Terra. **7** Pelo caminho beberá da (água) de um riacho, e prosseguirá de cabeça erguida.

Yahúh é louvado por amor das suas obras magníficas

111 **1** *Halelu-Yah*! Agradecerei a Yahúh de todo o meu coração, concílio dos justos, e na congregação. **2** Grandes são as obras de Yahúh, e para serem admiradas por todos os que nelas se comprazem. **3** Esplêndida e majestosa é a Sua obra; e a Sua justiça permanece para sempre. **4** Ele fez memoráveis as Suas maravilhas; compassivo e misericordioso é Yahúh. **5** Provê o sustento dos que o temem; tem sempre presente a lembrança da Sua aliança. **6** Mostrou ao Seu povo o poder das Suas obras dando-lhe a herança das nações. **7** As obras das Suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os Seus preceitos. **8** Eles foram estabelecidos para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão. **9** Ele enviou a redenção ao Seu povo e decretou que Sua aliança duraria para sempre; puro e temível é o Seu nome. **10** O temor a Yahúh é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que cumprem os Seus preceitos; o Seu louvor perdura para sempre.

Promessa da vida futura para aquele que é fiel a Yahúh

112 **1** *Halelu-Yah*! Bendito é o homem que teme Yahúh e que em Seus mandamentos tem grande prazer! **2** A sua descendência será poderosa sobre a Terra; a geração dos corretos será abençoada. **3** Fartura e riquezas haverá na sua casa, e a sua generosidade permanece para sempre. **4** Aos corretos nasce luz nas trevas; Ele é compassivo, misericordioso e justo. **5** Bom é o homem que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça, **6** pois ele nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna. **7** Ele não se intimidará com más notícias, pois o seu coração está firme, confiando em Yahúh. **8** O seu coração está bem firmado, ele não terá medo, e testemunhará o fracasso de seus adversários. **9** Ele distribui com generosidade, suprindo os necessitados; perene será Sua benevolência e com honras será exaltado para sempre. **10** O ímpio, ao ver isso, se enraivece; inutilmente range os dentes, e a sua ambição será frustrada.

Yahúh, o ser maior e mais digno de louvor

113 **1** *Halelu-Yah*! Louvem, ó servos de Yahúh! Louvem o nome de Yahúh. **2** Bendito seja o nome de Yahúh desde agora e para todo o sempre! **3** Desde o nascimento do sol até o seu poente há de ser louvado o nome de Yahúh. **4** Muito acima de todas as nações está Yahúh, e acima dos céus está o Seu poder. **5** Quem é semelhante a Yahúh, nosso Criador, que habita nas alturas **6** e vê o que se passa nos céus e na Terra? **7** Ele levanta do pó o pobre, e do monturo ergue o necessitado, **8** para fazê-los sentar entre os nobres, sim, com os príncipes de seu povo. **9** Somente Ele pode transformar uma mulher estéril em alegre mãe de vários filhos. *Halelu-Yah*!

As maravilhas do êxodo

114 **1** Quando Yishra'al saiu de Mitzrayim, e a Casa de Ya'akóv dentre um povo de língua estranha à sua, **2** Yahudáh tornou o Seu *mikdosh*, e Yishra'al o Seu domínio. **3** O mar, à vista disso, fugiu; o rio Yarden retrocedeu o seu fluxo. **4** Os montes saltaram como carneiros, e as colinas como cordeiros. **5** O que pôs você em fuga, ó mar? E o que fez você voltar atrás, ó rio Yarden? **6** E vocês, ó montes, por que saltaram como carneiros, e colinas como cordeiros? **7** Trema, ó terra, na

---

110:4 – "Malki-Tzedek" significa **"Rei de Justiça".**

presença do Eterno, na presença do Altíssimo de Ya'akóv, **8** o qual converteu a rocha em um lago de águas, a pederneira em fonte de água viva.

A vaidade dos ídolos. Exortação a confiar somente em Yahúh

115 **1** Não a nós, ó Yahúh, não a nós, mas ao Seu nome dá honra, por amor de Sua benignidade e de Sua verdade. **2** Por que perguntariam as nações: onde está o Altíssimo deles? **3** Nosso Criador está nos céus; Ele faz tudo o que lhe apraz. **4** Os ídolos deles são apenas prata e ouro, feitos por mãos humanas. **5** Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; **6** têm ouvidos, mas não escutam; têm nariz, mas não cheiram; **7** têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum podem emitir de suas gargantas. **8** Semelhantes a eles tornam os que os fazem, e todos que os veneram e neles confiam. **9** Yishra'al, confie somente em Yahúh! Ele é seu amparo e seu escudo. **10** Casa de Aharon, confie somente em Yahúh! Ele é seu amparo e seu escudo. **11** Vocês, os que temem a Yahúh, confiem em Yahúh! Ele é seu amparo e seu escudo. **12** Yahúh tem-se lembrado de nós, e nos abençoará; Ele abençoará a Casa de Yishra'al; abençoará a Casa de Aharon; **13** serão abençoados os que temem a Yahúh, tanto grandes quanto pequenos. **14** Que Yahúh multiplique vocês e seus filhos cada vez mais. **15** Que vocês sejam benditos de Yahúh, o Criador dos céus e da Terra. **16** Os céus pertencem a Yahúh, mas a Terra Ele a entregou à humanidade. **17** Os mortos não louvam a **Yah**, nem aqueles que descem ao silêncio; **18** mas nós bendiremos a **Yah**, desde agora e para todo o sempre. *Halelu-Yah*!

Amor e gratidão para com Yahúh pela sua salvação

116 **1** Amo Yahúh, porque Ele ouviu a minha voz e a minhas súplicas. **2** Pois Ele inclinou para mim os Seus ouvidos, clamarei por Ele enquanto eu viver. **3** Os laços da morte me cercaram; as angústias do *she'ol* se apoderaram de mim; sofri tribulação e tristeza. **4** Então clamei pelo nome de Yahúh, dizendo: ó Yahúh, por favor, livra-me! **5** Yahúh é compassivo e justo; sim, o nosso Criador é misericordioso. **6** Yahúh protege os que são simples; quando me encontrava abatido, Ele me salvou. **7** Volte, ó meu ser, ao seu descanso, pois Yahúh foi generoso com você. **8** Pois livrou-me da morte; meus olhos, das lágrimas; e meus pés, de tropeçar. **9** Andarei na presença de Yahúh na terra dos viventes. **10** Manterei nEle a minha confiança, mesmo quando falei: grande é a minha aflição. **11** Em meu desespero, cheguei a dizer: todo ser humano é mentiroso e indigno de confiança. **12** Como poderei retribuir a Yahúh por todos os benefícios que Ele me tem feito? **13** Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Yahúh. **14** Pagarei os meus votos a Yahúh na presença de todo o Seu povo. **15** Preciosa é à vista de Yahúh a morte dos Seus fiéis. **16** Agradeço-lhe, ó Yahúh; sou Seu servo, filho da Sua serva; Você soltou as cadeias que me prendiam. **17** A Você trarei oferendas de agradecimento, e invocarei o Seu nome, ó Yahúh. **18** Pagarei os meus votos a Yahúh, na presença de todo o Seu povo, **19** nos pátios do Templo de Yahúh, em seu meio, ó Yirushalayim! *Halelu-Yah*!

Todos os povos devem louvar a Yahúh pela sua verdade

117 **1** Louvem a Yahúh todas as nações! Que todos os povos o adorem! **2** Porque a Sua benignidade é grande para conosco, e a verdade de Yahúh dura para sempre. *Halelu-Yah*!

O agradecimento e a alegria dos justos pelo Salvador

118 **1** Agradeçam a Yahúh, porque Ele é bom, e a Sua misericórdia permanece para sempre. **2** Que Yishra'al proclame: a Sua misericórdia permanece para sempre. **3** Que a Casa

---

115:17 – Essa é a décima quarta vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.
115:18 – Essa é a décima quinta vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

de Aharon também proclame: a Sua misericórdia permanece para sempre. **4** Que todos aqueles que temem a Yahúh proclamem: a Sua misericórdia permanece para sempre. **5** No momento de angústia clamei a **Yah**; e **Yah** me ouviu, e me livrou das atribulações. **6** Yahúh é por mim, por isso nada receearei – o que me pode fazer o ser humano? **7** Yahúh está comigo e me ampara; por isso posso enfrentar os meus inimigos. **8** É melhor refugiar-se em Yahúh do que confiar em seres humanos. **9** É melhor refugiar-se em Yahúh do que confiar nos príncipes. **10** Todas as nações me cercaram, mas em nome de Yahúh eu as mantive à distância. **11** Elas voltaram a cercar-me, sim, envolveram-me; mas em nome de Yahúh eu as mantive à distância. **12** Cercaram-me como abelhas com seus ferrões, mas apagaram-se como fogo que queima os espinhos, pois em nome de Yahúh as mantive à distância. **13** Com violência me empurraram para me fazer cair, mas Yahúh me amparou. **14 Yah** é a minha força e o meu cântico, e Ele é a minha salvação. **15** Nas tendas dos justos há jubiloso cântico de triunfo, porque a destra de Yahúh realizou proezas. **16** A destra de Yahúh se levantou em triunfo! A destra de Yahúh faz proezas! **17** Não morrerei, mas continuarei vivendo para anunciar os grandes feitos de **Yah**. **18 Yah** me puniu severamente, mas não me entregou à morte. **19** Abram as portas da justiça, para que eu entre por elas e agradeça a **Yah**. **20** Essa é a porta de Yahúh; por ela os justos entrarão. **21** Agradeço-lhe porque Você me ouviu, e Se tornou a minha salvação. **22** A "Pedra" que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular! **23** Foi Yahúh que fez isso, e aos nossos olhos é algo maravilhoso. **24** Esse é o dia com que nos brindou Yahúh e nele nos alegremos e nos regozijemos! **25** Peço, ó Yahúh, salve-nos! Ó Yahúh, envia-nos a prosperidade! **26** Bendito é aquele que vem em nome de Yahúh. Nós o bendizemos desde o Templo de Yahúh. **27** Yahúh é o Criador, é Ele quem nos ilumina; amarrem a oferenda da festa com cordas às pontas do altar. **28** Você é o meu Criador, e eu o agradeço. Você é o meu Criador, e eu o exalto. **29** Agradeçam a Yahúh porque Ele é bom e a Sua misericórdia permanece para sempre.

Álef [א] – *A excelência da Toráh do Eterno*

119 **1** Benditos os que trilham caminhos irrepreensíveis e que obedecem à Toráh de Yahúh! **2** Benditos os que observam sua instrução, que a buscam de todo o coração, **3** que não praticam a maldade, mas andam nos caminhos dEle! **4** Você nos ordenou os Seus preceitos, para que fossem diligentemente obedecidos. **5** Tomara que sejam os meus caminhos dirigidos, de maneira que eu obedeça os Seus estatutos! **6** Nesse caso, não me envergonharia ao olhar para todos os Seus mandamentos. **7** Eu o louvarei com retidão de coração quando tiver aprendido as Suas retas ordenanças. **8** Obedecerei sempre os Seus estatutos, e por isso jamais me desampare!

Bêt [ב] – *Guardo a sua palavra no meu coração*

9 Como um jovem purificará o seu caminho? Observando-o de acordo com a Sua palavra. **10** Eu o busco de todo o meu coração; não me deixe desviar dos Seus mandamentos. **11** Guardo a Sua palavra no meu coração, para não pecar contra Você. **12** Bendito é Você, ó Yahúh, que me ensina os Seus estatutos. **11** Guardo a Sua palavra no meu coração, para não pecar contra Você. **12** Bendito é Você, ó Yahúh, que me ensina os Seus estatutos. **13** Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da Sua boca. **14** Alegro-me tanto seguindo os Seus testemunhos, mais do que tivesse encontrado uma imensa riqueza. **15** Meditarei sempre em Seus preceitos, para seguir os Seus caminhos. **16** Me deleitarei nos Seus estatutos e não me esquecerei da Sua palavra.

118:5 – Nesse versículo, a forma **"Yah"** aparece pela décima sexta e décima sétima vez nas Escrituras Hebraicas.

118:14, 17, 18, 19 – Nesse capítulo a forma **Yah** aparece pela décima oitava, décima nona, vigésima e vigésima primeira vez nas Escrituras Hebraicas, de acordo com os respectivos versículos mencionados.

Guímel [ג] – *Quero conhecer a sua vontade*

17 Seja misericordioso com o Seu servo, para que eu viva e obedeça a Sua palavra. **18** Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da Sua Toráh. **19** Ainda que eu seja apenas um peregrino na terra, não esconda de mim os Seus mandamentos. **20** Sou continuamente consumido por Suas ordenanças. **21** Você repreende os soberbos, os malditos, que conscientemente se esquivam de Seus mandamentos. **22** Retire de sobre mim a desonra e o desprezo, pois tenho guardado os Seus testemunhos. **23** Enquanto os príncipes se uniam para falar contra mim, o Seu servo meditava nos Seus estatutos. **24** Os Seus testemunhos são o meu prazer e os Meus conselheiros.

Dálet [ד] – *Ensina-me a sua Toráh*

25 Estou prostrado no pó; reanima-me, em cumprimento à Sua palavra. **26** Meus caminhos a Você expus, e Você me ouviu; ensina-me agora os Seus estatutos. **27** Faça-me entender como seguir os Seus preceitos, para que eu possa meditar nas Suas maravilhas. **28** Estou sendo consumido pela tristeza; renova minha força, em cumprimento à Sua palavra. **29** Desvia-me do caminho da falsidade e ensina-me piedosamente a Sua Toráh. **30** Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim coloquei os Seus ensinamentos. **31** Apego-me aos Seus testemunhos, ó Yahúh! Não me deixe ficar confundido e envergonhado. **32** Seguirei pelo caminho dos Seus mandamentos quando Você abrir o meu coração ao entendimento.

Hê [ה] – *Cumprirei a sua Toráh de todo o coração*

33 Ensina-me, ó Yahúh, o caminho dos Seus estatutos, e eu o seguirei até o fim. **34** Dê-me entendimento, para que eu possa guardar a Sua Toráh e a obedeça de todo o meu coração. **35** Guia-me no caminho de Seus mandamentos, pois isso é o que mais desejo. **36** Incline o meu coração para os Seus testemunhos, e não para a ganância e a ambição. **37** Desvie os meus olhos de contemplarem futilidades, e preserva-me no Seu caminho. **38** Confirme Sua promessa ao Seu servo, que se inclina ao Seu temor. **39** Desvie de mim a desonra de que receio, pois misericordiosos são os Seus julgamentos. **40** Eu tenho desejado muito obedecer aos Seus preceitos; preserva-me com vida por Sua justiça!

Vav [ו] – *Os seus mandamentos me trazem alegria*

41 Venha também sobre mim a Sua benignidade, ó Yahúh, e a Sua salvação, conforme a Sua promessa! **42** Assim terei uma resposta aos que me afrontam, pois confio na Sua palavra. **43** Não retire de minha boca o pronunciamnto da verdade, pois tenho esperado nos Seus juízos. **44** Assim observarei de contínuo a Sua Toráh, para sempre e eternamente; **45** e andarei em liberdade, pois tenho buscado os Seus preceitos. **46** Falarei dos Seus testemunhos até mesmo perante os reis, e não me envergonharei. **47** Eu me deleitarei em Seus mandamentos, pois muito os tenho amado. **48** Também estenderei as minhas mãos para os Seus mandamentos, que amo, e meditarei nos Seus estatutos.

Zayin [ז] – *A sua promessa tem sido a minha esperança*

49 Lembre-Se da palavra dada ao Seu servo, na qual Você me deu esperança. **50** Ela é a minha consolação na minha angústia, pois a Sua promessa preserva minha vida. **51** Embora o arrogante zombe cruelmente de mim, contudo não me desviei da Sua Toráh. **52** Lembro-me dos Seus juízos antigos, ó Yahúh, e com isso me sinto confortado. **53** Grande indignação apoderou-se de mim por causa dos ímpios que abandonam os Seus ensinamentos. **54** Os Seus estatutos têm sido a inspiração de meus cânticos na casa da minha peregrinação. **55** Em plena noite lembro-me do Seu nome, ó Yahúh, e me mantenho na obediência da Sua Toráh. **56** Essa alegria é a minha porção, porque tenho guardado os Seus preceitos.

Chêt [ח] – ***Prometo obedecer às suas palavras***

57 Yahúh é o meu quinhão; prometo obedecer às Suas palavras. **58** De todo o meu coração imploro o Seu favor; tem piedade de mim, em cumprimento à Sua promessa. **59** Quando analiso os meus caminhos, volto os meus pés para a obediência de Seus preceitos. **60** Apresso-me, mas nem por um momento me detive, a fim de cumprir os Seus mandamentos **61** Mesmo quando os laços dos ímpios me cercam, eu não me esqueço da Sua Toráh. **62** Em meio à noite me levanto para agradecê-lo, por causa dos Seus retos juízos. **63** Sou companheiro de todos os que o temem, e daqueles que obedecem os Seus preceitos. **64** A terra, ó Yahúh, está repleta da Sua misericórdia; ensina-me os Seus estatutos.

Têt [ט] – ***Confio nos seus mandamentos***

65 Você tem usado de bondade para com o Seu servo, ó Yahúh, em cumprimento à Sua promessa. **66** Conceda-me discernimento e sabedoria, pois creio plenamente em Seus mandamentos. **67** Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora obedeço à Sua palavra. **68** Você é bom e faz o bem; ensina-me os Seus estatutos. **69** Os soberbos forjam calúnias contra mim; mas eu, de todo o coração, obedeço aos Seus preceitos. **70** O coração deles se tornou insensível, como se estivesse revestido de gordura; mas eu me alegro na Sua Toráh. **71** Foi benéfica a minha aflição, pois fez que eu aprendesse os Seus estatutos. **72** Melhor é para mim a Sua Toráh do que grandes porções de ouro e prata.

Yud [י] – Tenho prazer em meditar na sua Toráh

73 As Suas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dê-me entendimento para que eu possa aprender os Seus mandamentos. **74** Aqueles que o temem me verão e se alegrarão, porque saberão que só em Sua palavra deposito a minha esperança. **75** Eu bem sei, ó Yahúh, que os Seus juízos são retos, e que em Sua fidelidade Você me afligiu. **76** Que a Sua benignidade possa agora me confortar, em cumprimento à Sua promessa, feita ao Seu servo. **77** Que as Suas ternas misericórdias venham sobre mim, para preservar minha vida, pois em Sua Toráh está o meu deleite. **78** Que os soberbos sejam envergonhados por me haverem difamado sem causa; mas eu continuarei a meditar nos Seus preceitos. **79** Que aqueles que o temem se voltem para mim, para que conheçam as Suas leis. **80** Que o meu coração seja puro nos Seus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

Caf [כ] – ***Os seus mandamentos merecem confiança***

81 Desfaleço-me aguardando Sua salvação; em Sua palavra deposito minha esperança. **82** Os meus olhos desfalecem, esperando por Sua promessa, enquanto eu pergunto: quando Você me confortará? **83** Pois tornei-me semelhante a um odre na fumaça, mas não me esqueci dos Seus estatutos. **84** Quantos serão os dias do Seu servo? Até quando não julgará aqueles que me perseguem? **85** Os soberbos abriram covas para mim, pois eles não seguem os ensinamentos da Sua Toráh. **86** Todos os Seus mandamentos são fiéis. Estou sendo perseguido injustamente; ajuda-me! **87** Quase que me consumiram de sobre a Terra, mas eu não abandonei os Seus preceitos. **88** Preserve minha vida em cumprimento à Sua benignidade, para que eu guarde os pronunciamentos da Sua boca.

Lâmed [ל] – ***A sua palavra dura para sempre***

89 Para sempre, ó Yahúh, a Sua palavra está firmada nos céus. **90** A Sua fidelidade estende-se de geração a geração; Você criou a Terra e todos os astros, e firme permanece a Sua criação. **91** Conforme a Sua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas o obedecem. **92** Se a Sua Toráh não fosse o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia. **93** Jamais me esquecerei dos Seus preceitos, pois só através deles minha vida é preservada. **94** Pertenço a Você, salve-me, pois tenho

buscado os Seus preceitos. **95** Os ímpios me espreitam para destruir-me, mas eu me protejo nos Seus mandamentos. **96** Há limites para tudo, menos para Seus preceitos, cuja grandeza é infinita.

Mem [מ] – ***Como eu amo a sua Toráh***

97 Ah, quanto amo os ensinamentos da Sua Toráh! Medito nela o dia todo! **98** Os Seus ensinamentos me fazem mais sábio do que todos os meus inimigos, pois estão sempre comigo. **99** Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos Seus estatutos. **100** Sou mais entendido do que os anciãos, porque tenho obedecido os Seus preceitos. **101** Desvio os meus pés de todo caminho mau, a fim de obedecer à Sua palavra. **102** Não me aparto das Suas ordenanças, porque é Você quem me instrui. **103** Quão doces são as Suas palavras ao meu paladar! São mais doces do que o mel à minha boca. **104** Pelos Seus preceitos adquiro entendimento, por isso repudio todos os caminhos da falsidade.

Nun [נ]– ***A sua palavra é Luz***

105 Sua palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho. **106** Fiz um juramento, e o cumprirei, de obedecer as Suas justas ordenanças. **107** Estou imensamente aflito; preserve minha vida, ó Yahúh, em cumprimento à Sua promessa. **108** Aceite favoravelmente as oferendas voluntárias de meus lábios, ó Yahúh, e ensina-me as Suas ordenanças. **109** Estou constantemente em perigo de vida; todavia não me esqueço da Sua Toráh. **110** Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos Seus preceitos. **111** Os Seus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são eles o prazer do meu coração. **112** Inclino o meu coração a cumprir os Seus estatutos, agora e para todo o sempre.

Sâmech [ס] – ***Eu amo os seus ensinamentos***

113 Abomino a falsidade, mas amo a Sua Toráh. **114** Você é o meu refúgio e o meu escudo protetor; em Sua palavra deposito todas as minhas esperanças. **115** Apartem-se de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Criador. **116** Ampare-me conforme a Sua promessa, para que eu viva; e não permita que eu seja frustrado na minha esperança. **117** Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos Seus estatutos. **118** Despreze todos os que se desviam dos Seus ensinamentos, pois eles vivem na mentira e na falsidade. **119** Você descarta como escória todos os ímpios da Terra; é por isso que amo os Seus testemunhos. **120** O meu corpo estremece com temor de Você, e Seus juízos eu reverencio.

Ayin [ע] – ***Eu sigo os seus ensinamentos***

121 Tenho praticado a retidão e a justiça; não me abandone na mão de meus opressores. **122** Garanta o bem-estar de Seu servo; não permita que os soberbos me oprimam. **123** Os meus olhos desfalecem à espera de Sua salvação e por Sua promessa de que justiça será feita. **124** Trata com o Seu servo segundo a Sua benignidade, e ensina-me as Suas leis. **125** Sou Seu servo; dê-me entendimento, para que eu compreenda os Seus testemunhos. **126** É chegado o tempo da Sua intervenção, ó Yahúh, pois eles infringiram a Sua Toráh. **127** Por isso amo os Seus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro mais puro. **128** Assim dirijo os meus passos pelos Seus preceitos, e abomino todos os caminhos de falsidade.

Pê [פ] – ***A explicação da sua palavra traz Luz***

129 Maravilhosos são os Seus testemunhos, por isso eu os guardo com integridade. **130** A exposição das Suas palavras ilumina os caminhos e dá entendimento até aos mais simples. **131** Abro a minha boca para aspirá-las, pois estou desejoso pelos Seus mandamentos. **132** Volte para mim, e compa-

deça-Se de mim, conforme usa para com os que amam o Seu nome. **133** Firma os meus passos na Sua palavra para que de mim não se apodere transgressão alguma. **134** Resgata-me da opressão dos homens; assim dedicarei a cumprir os Seus preceitos. **135** Faça resplandecer o Seu rosto sobre o Seu servo, e ensina-me os Seus estatutos. **136** Rios de lágrimas fluem de meus olhos, por saber que há homens que não obedecem à Sua Toráh.

Tsad [צ] – ***Como é firme a sua promessa!***

137 Você é justo, ó Yahúh, e os Seus juízos são retos. **138** Você ordenou os Seus testemunhos com retidão, e com toda a fidelidade. **139** O meu zelo me consome, porque os meus inimigos ignoram a Sua palavra. **140** A Sua palavra é fiel a toda prova, por isso o Seu servo a ama. **141** Sou insignificante e desprezível, mas não me esqueço dos Seus preceitos. **142** A Sua justiça é uma justiça eterna, e a Sua Toráh é a verdade. **143** Tribulação e angústia se apoderaram de mim, mas os Seus mandamentos me confortaram. **144** Justos são os Seus testemunhos para sempre; dê-me entendimento, para que eu viva.

Cof [ק] – ***A minha esperança está na sua promessa***

145 De todo o meu coração eu clamo a Você. Atende-me, ó Yahúh! Eu obedecerei os Seus estatutos. **146** A você clamo; salve-me, para que eu guarde os Seus testemunhos. **147** Levanto-me antes de amanhecer para clamar por socorro; aguardo com esperança nas Suas palavras. **148** Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na Sua palavra. **149** Ouça a minha voz, segundo a Sua benignidade; preserve a minha vida, ó Yahúh, em cumprimento à Sua justiça. **150** Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; distanciados estão da Sua Toráh. **151** Você está perto de mim, ó Yahúh, e todos os Seus mandamentos são verdadeiros e justos. **152** Há muito sei dos Seus testemunhos que os estabeleceu para durarem pela eternidade afora.

Rêsh [ר] – ***Todas as suas palavras são verdadeiras***

153 Olhe para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da Sua Toráh. **154** Pleiteie a minha causa, e resgata-me; preserve a minha vida em cumprimento à Sua palavra. **155** A salvação está distante dos ímpios, pois eles não buscam cumprir os Seus estatutos. **156** Muitas são as Suas misericórdias, ó Yahúh; preserve a minha vida em cumprimento aos Seus juízos. **157** Embora sejam muitos os meus perseguidores e os meus adversários, mas não me desvio dos Seus testemunhos. **158** Enfrentei os traidores que encontrei em meu caminho, porque eles não obedecem a Sua palavra. **159** Veja como amo os Seus preceitos, ó Yahúh, preserve a minha vida em cumprimento à Sua benignidade. **160** A essência principal da Sua palavra é a verdade, e os Seus juízos são eternos.

Shin [ש] – ***Eu respeito os seus mandamentos***

161 Os príncipes me perseguem sem causa alguma, mas o meu coração reverencia as Suas palavras. **162** Alegro-me com a Sua palavra, como quem acha um grande tesouro. **163** Odeio e abomino a falsidade; porém amo imensamente a Sua Toráh. **164** Sete vezes ao dia dirijo o meu louvor a Você, pela retidão de Seus julgamentos. **165** Plena paz têm os que amam a Sua Toráh, e não há para eles obstáculos intransponíveis. **166** Espero na Sua salvação, ó Yahúh, e cumpro os Seus mandamentos. **167** Eu cumpro os Seus testemunhos; amo-os extremamente! **168** Obedeço os Seus preceitos e os Seus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão abertos diante de Você.

Tav [ת] – ***Em sua Toráh encontro a felicidade***

169 Que o meu clamor chegue a Você, ó Yahúh; dê-me entendimento em cumprimento à Sua palavra. **170** Que a minha súplica chegue à Sua presença; resgata-me em cumprimento à Sua promessa.

171 Dos meus lábios transbordarão louvores quando Você me ensinar os Seus estatutos. **172** A minha língua proclamará a Sua palavra, pois todos os Seus mandamentos são justos. **173** Que a Sua mão esteja pronta para me socorrer, pois escolhi os Seus preceitos. **174** Anseio por sua salvação, ó Yahúh, e em Sua Toráh está todo o meu prazer. **175** Deixa-me viver, para que o louve, e que Seus juízos me amparem. **176** Como uma ovelha perdida, estive desgarrado; resgate o Seu servo, pois dos Seus mandamentos jamais me esqueci.

O salmista pede a Yahúh que o livre do mentiroso e caluniador

120 **1** Cântico de ascensão: em minha angústia clamei a Yahúh, e Ele me atendeu. **2** Ó Yahúh, livra-me dos lábios mentirosos, das línguas enganadoras. **3** O que você ganhará, ou que será acrescentado a você por ter uma língua enganadora? **4** Calúnias são como flechas agudas dos guerreiros, que transportam brasas vivas de zimbro! **5** Ai de mim, que sou peregrino em Meshech, que preciso viver entre as tendas de Kedar! **6** Há muito tenho sido obrigado a viver com aqueles que odeiam a paz. **7** Eu sou pela paz; mas quando falo, eles preferem a guerra.

Yahúh, o fiel protetor do seu povo

121 **1** Cântico de ascensão: elevo os meus olhos para o alto, de onde virá o meu socorro. **2** O meu socorro vem de Yahúh, o Criador dos céus e da Terra. **3** Ele não deixará que o seu pé escorregue, pois jamais se omite Aquele que te guarda. **4** Sei que nunca cochilará nem dormirá o Guardião de Yishra'al. **5** Yahúh é quem guarda você; Yahúh está sempre ao seu lado para protegê-lo. **6** O sol não o ferirá durante o dia, nem a lua durante a noite. **7** Yahúh guardará você de todo o mal; Ele preservará a sua vida. **8** Yahúh o protegerá na sua saída e na sua chegada, desde agora e para sempre.

Oração pela paz de Yirushalayim

122 **1** Cântico de ascensão. De David: alegrei-me quando me disseram: vamos ao Templo de Yahúh! **2** Os nossos pés chegaram em seus portões, ó Yirushalayim! **3** Yirushalayim, que é edificada como uma cidade compacta, **4** aonde vão as tribos, as tribos de **Yah**, como testemunho para Yishra'al, a fim de renderem honra ao nome de Yahúh. **5** Pois ali foi estabelecido o tribunal de julgamento, o trono da Casa de David. **6** Orem pela paz em Yirushalayim! Que haja prosperidade para aqueles que a amam. **7** Que haja paz dentro de suas muralhas, e prosperidade dentro de seus palácios. **8** Por amor a meus irmãos e amigos, rogarei por Sua paz! **9** Por causa do Templo de Yahúh, nosso Criador, buscarei sempre o seu bem.

Oração do justo oprimido

123 **1** Cântico de ascensão: elevo os meus olhos a Você que está entronizado nos céus! **2** Pois assim como os olhos dos servos atentam para a mão de seus donos, e os olhos das servas para a mão de suas donas, assim os nossos olhos atentam para Yahúh, nosso Criador, até que Ele se compadeça de nós. **3** Compadeça-Se de nós, ó Yahúh, compadeça-Se de nós, pois estamos exaustos de suportar tanto desprezo. **4** Estamos sobrecarregados de tanto sofrer zombaria dos arrogantes e desprezo dos soberbos.

Yahúh, nosso protetor e libertador

124 **1** Cântico de ascensão. De David: se não fora Yahúh, que esteve ao nosso lado, ora, que Yishra'al o diga: **2** se não fora Yahúh, que esteve ao nosso lado, quando os povos se levantaram para nos atacar, **3** quando a sua ira se acendeu contra nós, eles nos teriam tragado vivos! **4** As águas nos teriam submergido, e a torrente teria nos varrido; **5** sim, as águas impetuosas teriam passado sobre nós. **6** Bendito seja Yahúh, que não permitiu sermos nós uma presa para suas garras e dentes. **7**

Escapamos como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos. **8** O nosso socorro foi e é o nome de Yahúh, o Criador dos céus e da Terra.

A segurança daquele que confia no Eterno Yahúh

125 **1** Cântico de ascensão: aqueles que confiam em Yahúh são firmes como o monte Tziyon, que permanecerá inabalável para todo o sempre. **2** Assim como um colar de montanhas contorna Yirushalayim, assim Yahúh está ao redor do Seu povo, desde agora e para sempre. **3** Porque o cetro da impiedade não permanecerá com poder sobre a terra dos justos, para que os justos não sejam tentados a se deixar seduzir pela maldade. **4** Faça o bem, ó Yahúh, aos bons e aos que são corretos de coração. **5** Mas aos que se desviam para os seus caminhos tortuosos, que Yahúh os expulse, juntamente com os que praticam a maldade. Que haja paz sobre Yishra'al!

Yahúh é louvado porque trouxe do exílio o seu povo

126 **1** Cântico de ascensão: quando Yahúh trouxe do cativeiro os que voltaram para Tziyon, a nós nos parecia como se estivéssemos sonhando. **2** Então o nosso semblante se encheu de alegria, e a nossa língua, de cânticos. Então se dizia entre as nações: Yahúh tem feito grandes coisas por esse povo! **3** Sim, Yahúh fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres. **4** Faça regressar os nossos cativos, ó Yahúh, como correntes d'água que se espalham e penetram na terra sedenta. **5** Os que semeiam com lágrimas hão de chegar à colheita com cânticos de alegria. **6** Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará para casa com cânticos de alegria, trazendo consigo os seus frutos.

Yahúh é a fonte de todo bem

127 **1** Cântico de ascensão. De Shelomoh: a não ser que Yahúh edifique a Casa, trabalham em vão os que a querem construir; se Yahúh não guardar a cidade, em vão será a vigília da sentinela. **2** Inútil lhes será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois Ele supre aos Seus amados, mesmo enquanto dormem. **3** Os filhos são um presente da parte de Yahúh, e sua descendência é uma recompensa. **4** Como flechas na mão de um guerreiro, assim são os filhos da sua mocidade. **5** Bendito o homem que enche a sua aljava com eles! Mesmo por seus inimigos serão respeitados quando com eles dialogarem junto aos portões da cidade.

Aquele que obedece ao Criador terá o seu lar abençoado

128 **1** Cântico de ascensão: bendito todo aquele que teme a Yahúh e anda nos Seus caminhos! **2** Pois comerá do trabalho das suas mãos, será feliz e tudo lhe correrá bem. **3** Sua esposa será como uma videira frutífera na parte interna de sua casa, e seus filhos, ao redor da mesa, serão como brotos de oliveira. **4** Assim será abençoado o homem que teme a Yahúh. **5** Que Yahúh o abençoe desde Tziyon! Que você veja Yirushalayim prosperar todos os dias de sua vida, **6** e que viva para ver os filhos de seus filhos. Que haja paz sobre Yishra'al!

A noiva será perseguida, mas não destruída

129 **1** Cântico de ascensão: gravemente me angustiaram desde a minha mocidade – ora, que Yishra'al o diga: **2** cruelmente me combateram desde a minha mocidade, todavia, não prevaleceram contra mim. **3** Como lavradores que araram abrindo profundos sulcos, os meus inimigos feriram-me e quiseram me imobilizar. **4** Mas Yahúh é justo; Ele me tirou do jugo dos ímpios. **5** Que sejam humilhados e repelidos para trás todos os que odeiam a Tziyon! **6** Que sejam como a erva exposta nos telhados, que seca antes mesmo de florescer; **7** com a qual o segador não enche a mão,

nem quer buscá-la o que ata os feixes; **8** de modo que nem os que passam por perto dizem: que a bênção de Yahúh seja sobre vocês! Nós os abençoamos em nome de Yahúh!

Confissão de pecado e esperança de perdão

130 **1** Cântico de ascensão: das profundezas do abismo clamo a Você, ó Yahúh! **2** Ó Soberano Criador, escute a minha voz; estejam os Seus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas! **3** Se Você, ó **Yah**, mantiver o registro de nossos pecados, quem, ó Soberano Criador, subsistirá? **4** Mas Contigo está o perdão, para que Você seja temido. **5** Por Yahúh aguardo ansiosamente, em Sua palavra espero o perdão. **6** O meu ser anseia pelo Soberano Criador, mais do que os guardas anseiam pelo romper da manhã, sim, mais do que aqueles que esperam pelo amanhecer. **7** Espere, ó Yishra'al, em Yahúh! Pois com Yahúh há benignidade e dEle vem a redenção. **8** Ele remirá Yishra'al de todas as suas transgressões.

Humildade e confiança em Yahúh

131 **1** Cântico de ascensão. De David: ó Yahúh, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos, e não tenho a pretensão de me ocupar com assuntos que estão acima de minha compreensão. **2** Pelo contrário, mantenho-me calmo e sossegado, tal como uma criança acalentada sobre o seio de sua mãe, como criança acalentada estão em mim os meus desejos. **3** Espere tranquilo e confiante em Yahúh, ó Yishra'al, desde agora e para todo o sempre!

O zelo de David pelo templo e pela arca

132 **1** Cântico de ascensão: ó Yahúh, lembre-se de David e de todas as suas aflições; **2** como ele jurou a Yahúh e fez voto ao Poderoso de Ya'akóv, dizendo: **3** "Não entrarei na casa onde moro, nem buscarei repouso no leito em que durmo; **4** não darei sono aos meus olhos, nem fecharei às minhas pálpebras **5** até que eu encontre um lugar para Yahúh, uma habitação digna para o Poderoso de Ya'akóv. **6** Ouvimos dizer que a Arca da Aliança estava em Efraláh (isto é, em Bêt--Léchem), nós a encontramos nas campinas de Yá'ar. **7** Entremos em Seus tabernáculos e prostremo--nos diante da base de Seus pés. **8** Levante-se, ó Yahúh, entre no lugar do Seu repouso, Você e a Arca da Aliança do Seu poder. **9** Que os Seus sacerdotes se revistam de justiça, e exultem de júbilo os Seus fiéis. **10** Por amor a David, Seu servo, não rejeite a face do Seu ungido. **11** Yahúh fez a David uma promessa da qual não se retratará: um de seus descendentes se assentará em seu trono. **12** "Se os seus filhos guardarem a Minha aliança e cumprirem os meus mandamentos, que Eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente em seu trono!" **13** Porque Yahúh escolheu Tziyon como o lugar preferido para Sua habitação, dizendo: **14** "Esse é Meu lugar de repouso para sempre; aqui habitarei, pois o tenho desejado. **15** Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados. **16** Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo os seus fiéis exultarão. **17** Farei que brote um rei da linhagem de David; prepararei uma lâmpada para guiar o Meu ungido. **18** Os seus inimigos cobrirei de vergonha, enquanto sua coroa farei sempre resplandecer!".

A excelência do amor fraternal

133 **1** Cântico de ascensão. De David: oh, como é bom e agradável os irmãos viverem unidos em harmonia! **2** É como o óleo precioso que unge a cabeça de Aharon, que desce sobre a barba e escorre até a orla das suas vestes. **3** É como o orvalho de Chermon, que cai sobre as montanhas de Tziyon; porque ali Yahúh ordenou a bênção e a vida para sempre.

130:3 – Essa é a vigésima terceira vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.
135:3,4 – Essas são a vigésima quarta e a vigésima quinta vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas, nos respectivos versículos mencionados.

Convocando ao culto vespertino

134 **1** Cântico de ascensão; bendigam a Yahúh todos vocês, servos de Yahúh, que ministram no Templo de Yahúh todas as noites. **2** Levantem as mãos para o *mikdosh* e bendigam a Yahúh. **3** Que Yahúh, o Criador dos céus e da Terra, os abençoe desde Tziyon.

Louvores ao Yah vivo

135 **1** *Halelu-Yah*! Louvem o nome de Yahúh; louvem-no, servos de Yahúh, **2** vocês que ministram no Templo de Yahúh, nos pátios do templo do nosso Criador. **3** Louvem a **Yah**, porque Yahúh é bom; cantem louvores ao Seu nome, porque isso é agradável. **4** Pois **Yah** escolheu Ya'akóv para Si, e Yishra'al para Seu tesouro peculiar. **5** Porque eu reconheço que Yahúh é grande e que o nosso Criador está acima de todos os deuses. **6** Tudo o que Yahúh deseja Ele o faz, tanto nos céus como na terra, nos mares e em todos os abismos. **7** Faz subir os vapores das extremidades da Terra; faz os relâmpagos precederem as chuvas, e libera os ventos de seus reservatórios. **8** Foi Ele Qquem feriu os primogênitos de Mitzrayim, tanto dos homens quanto dos animais; **9** foi Ele quem operou sinais e prodígios em seu meio, ó Mitzrayim, contra o faraó e contra todos que o serviam; **10** foi Ele quem feriu muitas nações e matou reis poderosos, como: **11** Sichon, rei dos emoritas, Og, rei de Bashan, e a todos dos reinos de Kena'an; **12** e deu a terra deles em herança, em herança a Yishra'al, Seu povo. **13** Ó Yahúh, o Seu nome permanece para sempre, e a Sua memória será lembrada, ó Yahúh, por todas as gerações. **14** Pois Yahúh justificará o Seu povo, e se compadecerá dos Seus servos. **15** Os ídolos das nações são apenas prata e ouro fabricados pelas mãos dos homens; **16** têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; **17** têm ouvidos, mas não ouvem; nem há fôlego de vida em nenhum deles. **18** Semelhante a eles se tornarão os que os fabricam e todos os que neles confiam. **19** Ó Casa de Yishra'al, bendiga a Yahúh; ó Casa de Aharon, bendiga a Yahúh; **20** ó Casa de Levi, bendiga a Yahúh; vocês, os que temem a Yahúh, bendigam a Yahúh! **21** Bendito seja Yahúh, desde Tziyon, Aquele que habita em Yirushalayim. *Halelu-Yah*!

Yahúh é louvado pela sua misericórdia eterna

136 **1** Agradeçam a Yahúh, porque Ele é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre. **2** Agradeçam ao Altíssimo que é sobre todos os deuses, porque a Sua benignidade dura para sempre **3** Agradeçam ao Soberano Criador que é sobre todos os líderes, porque a Sua benignidade dura para sempre; **4** ao único que sozinho realizou grandes maravilhas, porque a Sua benignidade dura para sempre; **5** Àquele que com habilidade criou os céus, porque a Sua benignidade dura para sempre; **6** Àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a Sua benignidade dura para sempre; **7** Àquele que criou os grandes luminares, porque a Sua benignidade dura para sempre; **8** o sol para governar o dia, porque a Sua benignidade dura para sempre; **9** a lua e as estrelas para governarem a noite, porque a Sua benignidade dura para sempre; **10** Àquele que feriu os primogênitos de Mitzrayim, porque a Sua benignidade dura para sempre; **11** e que tirou Yishra'al do meio deles, porque a Sua benignidade dura para sempre; **12** com mão forte e com braço estendido, porque a Sua benignidade dura para sempre; **13** Àquele que dividiu o Mar Suf em duas partes, porque a Sua benignidade dura para sempre; **14** e fez passar Yishra'al pelo meio dele, porque a Sua benignidade dura para sempre; **15** mas derrubou o Faraó com o seu exército no Mar Suf, porque a Sua benignidade dura para sempre; **16** Àquele que conduziu o Seu povo pelo deserto, porque a Sua benignidade dura para sempre; **17** Àquele que abateu reis poderosos, porque a Sua benignidade dura para sempre; **18** sim, ele matou reis famosos, porque a Sua benignidade dura para sempre; **19** a Sichon, rei dos emoritas, porque a Sua benignidade dura para sempre; **20** e Og, rei de Bashan, porque a Sua benignidade dura para sempre; **21** então doou a terra deles como herança, porque a Sua benignidade dura para sempre; **22** sim, em herança a Yishra'al, Seu servo, porque a Sua benignidade dura para sempre; **23** Àquele que se lembrou de nós quando estávamos indefesos, porque a Sua benignidade dura para sempre; **24** e nos libertou

dos nossos inimigos, porque a Sua benignidade dura para sempre; **25** é Ele quem fornece alimento a todos os seres vivos, porque a Sua benignidade dura para sempre. **26** Agradeçam ao Criador dos céus, pois a Sua benignidade dura para sempre.

Saudades da pátria

137 **1** Às margens dos rios de Baval, ali nos assentamos e nos pusemos a chorar, recordando-
-nos de Tziyon. **2** Nos salgueiros que ali havia penduramos as nossas harpas, **3** pois ali
aqueles que nos levaram cativos nos exigiam canções, e os nossos atormentadores pretendiam que os
alegrássemos, dizendo: cantem para nós um dos cânticos de Tziyon! **4** Mas como poderíamos entoar
o cântico sobre Yahúh em terra estrangeira? **5** Se eu me esquecer de você, ó Yirushalayim, que a mi-
nha destra perca a sua destreza! **6** Que a minha língua se cole ao céu de minha boca, se eu não me
lembrar sempre de você, se eu deixar de considerar Yirushalayim, a maior de todas as minhas alegrias.
7 Lembre-se, ó Yahúh, contra os edomitas, do dia da queda de Yirushalayim, quando eles diziam:
arrasem-na, arrasem-na até os seus alicerces! **8** Ó filha de Baval, você será devastada! Bênção sobre
todo aquele que retribuir a você todo o sofrimento que você nos afligiu! **9** Bênção sobre todo aquele
que pegar as suas crianças e espatifá-las contra as pedras!

Oração de agradecimento pela fidelidade do Altíssimo

138 **1** De David: eu o agradeço de todo o meu coração, e na presença dos poderosos cantarei
louvores a Você. **2** Inclino-me diante do Seu sagrado templo e louvo o Seu nome pela Sua
benignidade e pela Sua fidelidade, pois Você engrandeceu acima de tudo o Seu nome e a Sua palavra.
3 No dia em que eu clamei, Você atendeu-me; alentou-me, fortalecendo-me. **4** Todos os reis da Terra o
louvarão, ó Yahúh, quando ouvirem as palavras da Sua boca; **5** cantarão nos caminhos de Yahúh, pois
grande é o poder de Yahúh. **6** Ainda que Yahúh esteja nas alturas, contudo, Ele cuida do humilde e
adverte os soberbos. **7** Em meio à adversidade Você me reanima; contra a ira dos meus inimigos Você
estenderá a Sua mão, e a Sua destra me salvará. **8** Yahúh cumprirá o Seu propósito a meu respeito. A
Sua benignidade, ó Yahúh, dura para sempre; não abandone a obra de Suas próprias mãos.

A onipresença e a onipotência do Eterno Yahúh

139 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: ó Yahúh, Você examina o meu íntimo e me co-
nhece totalmente. **2** Você sabe tudo sobre mim, quando me assento e quando me levanto;
de longe Você já sabe o meu pensamento. **3** Você observa o meu andar, e o meu deitar, e conhece
todos os meus caminhos. **4** Antes que eu venha a pronunciar uma palavra, sei que Você, ó Yahúh, já
sabe tudo. **5** Você me cercou em volta com Seu amparo, e pôs sobre mim a Sua mão protetora. **6** Tal
conhecimento é maravilhoso demais para mim; é tão elevado que não o posso alcançar. **7** Para onde
eu poderia ir se me quisesse afastar do Seu Espírito? Ou como poderia fugir da Sua presença? **8** Se eu
subir aos céus, lá Você está; se eu fizer nas profundezas do abismo a minha cama, sei que Você lá
também está. **9** Se com as asas da alva eu me puser a voar, e se nos confins dos mares eu habitar, **10**
ainda ali a Sua mão me guiará e a Sua destra me susterá. **11** Se eu disser: certamente a escuridão me
ocultará; que a luz que me circunda torne-se em noite, **12** ainda assim de Você nada pode se esconder
nas trevas, pois a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para Você iguais. **13** Pois Você
criou a minha mente, e no ventre de minha mãe me formou. **14** Eu o agradeço porque de um modo
tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as Suas obras, e eu o sei muito bem. **15** A
minha essência não esteve oculta de Você quando às escondidas fui gerado, e nos recônditos da terra
fui moldado. **16** Os seus olhos viram o meu ser ainda disforme, e no seu livro foram escritos os dias,
sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nenhum deles. **17** E quão
preciosos me são, ó Altíssimo, os Seus pensamentos! Quão grande é a soma deles! **18** Se eu pudesse
contá-los, seriam mais numerosos do que os grãos de areia! E, se termino, ainda estou com Você. **19**

Ah! Se Você destruísse o perverso, ó Altíssimo, e se os homens sanguinários se apartassem de mim, **20** homens que se rebelam contra Você, e contra Você se levantam para o mal. **21** Não repudio, ó Yahúh, aqueles que te odeiam? E não me aflijo por causa dos que se levantam contra Você? **22** Eu os abomino e verdadeiramente os considero meus inimigos. **23** Analisa-me, ó Altíssimo! Observa o meu coração; prova-me, e analisa os meus pensamentos; **24** e se há em mim algum caminho perverso, guia-me pelo caminho eterno.

David pede a proteção do Eterno contra os perseguidores

140 **1** Ao regente de canto. Salmo de David: **2** ó Yahúh, livra-me dos homens maus e protege-me dos homens violentos, **3** os quais tramam maldades no coração; estão sempre projetando guerras. **4** Afiaram suas línguas como as das serpentes; e como víboras, guardam o seu veneno sob seus lábios. **5** Guarde-me, ó Yahúh, das mãos dos ímpios; preserve-me dos homens violentos, os quais planejaram minha queda. **6** Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam uma rede à beira do caminho; puseram-me armadilhas. **7** Eu disse a Yahúh: "Você é o meu Criador; dê atenção, ó Yahúh, à voz das minhas súplicas!". **8** Ó Soberano Criador Yahúh, minha força salvadora, Você protegeu a minha cabeça no dia da batalha. **9** Não conceda, ó Yahúh, aos ímpios os seus desejos, e não deixe que o seu mau intento prospere. **10** Que desabem sobre a cabeça dos que me cercam a maldade dos seus próprios lábios. **11** Que caiam sobre eles brasas vivas e que sejam lançados num abismo profundo, de onde não possam sair. **12** Que não perdure na Terra o caluniador, e que o mal persiga o homem violento implacavelmente. **13** Sei que Yahúh julgará a causa do aflito e dará o direito do necessitado. **14** Certamente os justos louvarão o Seu nome; os corretos viverão em Sua presença.

Oração vespertina por purificação e proteção

141 **1** Salmo de David: ó Yahúh! A Você clamo; venha depressa me socorrer! Ouça a minha voz quando peço a Sua ajuda! **2** Que suba a minha oração, como incenso, diante de Você, e que seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde! **3** Ponha, ó Yahúh, uma guarda em minha boca e uma sentinela à porta dos meus lábios! **4** Não permita que o meu coração se incline para o mal, nem para se ocupar de coisas más, com aqueles que praticam a maldade; e não coma eu das suas gulodices! **5** Em sua bondade possa o justo recriminar-me; sua repreensão será por mim bem-vinda como se óleo sagrado viesse ungir minha cabeça, o que certamente me alegraria, pois contra as maldades dos ímpios se dirigem sempre minhas preces. **6** Quando os seus juízes forem arremessados duma penha abaixo, saberão que as palavras do Altíssimo são verdadeiras. **7** Como quando alguém lavra e sulca a terra, assim estão os meus ossos espalhados à beira da sepultura. **8** Mas fito os meus olhos em Você, ó Soberano Criador Yahúh; em Você tenho buscado refúgio; não me deixe indefeso! **9** Proteja-me do laço que me armaram, e das armadilhas dos que praticam a maldade. **10** Que os ímpios caiam nas suas próprias armadilhas, enquanto eu passo por elas em segurança.

Oração no meio de grande perigo

142 **1** Poema de David. Oração que ele fez quando ele estava na caverna: **2** Com a minha voz clamo a Yahúh; com a minha voz a Yahúh imploro por ajuda. **3** Diante dEle derramo a minha súplica; diante dEle exponho a minha tribulação. **4** Quando dentro de mim desfalece o meu espírito, só Você me reconduz com segurança pelo caminho pontilhado de armadilhas, que contra mim prepararam. **5** Olho para a minha e vejo que ninguém me reconhece; não há refúgio para mim; ninguém que olhe por mim! **6** A Você, ó Yahúh, clamei dizendo: "Você é o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes!". **7** Atende o meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me de meus perseguidores, porque eles são mais fortes do que eu. **8** Liberte-me da prisão, para que eu louve o Seu nome; os justos se reunirão à minha volta, pois Você me fará muito bem.

David suplica por libertação

143 **1** Salmo de David: ó Yahúh, ouça a minha oração e atenda as minhas súplicas! Responde-
-me segundo a Sua fidelidade e a Sua justiça. **2** Não entre em julgamento com o Seu servo,
porque à Sua vista não se achará nenhum justo sequer. **3** Pois o inimigo me perseguiu; abateu-me até
o chão; fez-me habitar em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito. **4** Por isso dentro
de mim desfalece o meu espírito, e em mim está desolado o meu coração. **5** Lembro-me dos dias
passados, refletindo em todos os Seus feitos; meditando nas obras das Suas mãos. **6** A Você estendo
as minhas mãos; o meu ser, qual terra sedenta, tem sede de Você. **7** Atenda-me depressa, ó Yahúh; o
meu espírito desfalece; não esconda de mim a Sua face, para que não me torne semelhante aos que
descem à cova. **8** Faça-me sentir a Sua benignidade pela manhã, pois em Você confio; faça-me saber
o caminho que devo seguir, porque a Você elevo-me. **9** Livra-me de meus inimigos, ó Yahúh, porque
é em Você que eu me refugio. **10** Ensina-me a fazer a Sua vontade, pois Você é o meu Criador; que
o Seu bom Espírito me guie por caminhos planos. **11** Preserve a minha vida, ó Yahúh, por amor do
Seu nome; por amor da Sua justiça, tira-me da tribulação. **12** E por Sua benignidade abata os meus
inimigos e destrua todos os meus adversários, pois eu sou Seu servo.

Oração de agradecimento pela proteção do Altíssimo

144 **1** Salmo de David: bendito seja Yahúh, minha rocha, que treina as minhas mãos para a
batalha e os meus dedos para a guerra. **2** Meu benfeitor e minha fortaleza, meu alto retiro
e meu libertador, meu escudo, em quem me refugio; Ele é quem me submete o meu povo. **3** Ó Yahúh!
O que são os meros mortais para que Você tome conhecimento deles, e os seres humanos para que
os considere?! **4** O homem é semelhante a um sopro; seus dias são como a sombra que passa. **5** Ó
Yahúh! Abaixe os Seus céus e desça! Toque os montes, para que fumeguem! **6** Faça lampejar relâm-
pagos e arremesse os Seus raios, e dissipa-os; envia as suas flechas, e atemoriza-os! **7** Estenda as Suas
mãos das alturas; livra-me e arrebata-me das águas turbulentas e da mão dos estrangeiros, **8** cuja boca
fala vaidades, e cuja mão direita é a destra da falsidade. **9** A você, ó Altíssimo, cantarei um cântico
novo; com a harpa de dez cordas cantarei louvores, **10** sim, a Você que dá o triunfo aos reis, e que
livra da espada maligna Seu servo David. **11** Livra-me, salva-me das mãos dos estrangeiros, cuja boca
fala mentiras, e que erguem suas destras em falsos juramentos. **12** Que nossos filhos sejam na sua mo-
cidade, como plantas bem regadas e viçosas, e nossas filhas como pedras angulares lavradas, como
as de um palácio. **13** Que nossos celeiros estejam repletos, fornecendo todo tipo de provisões; que
nossas ovelhas produzam milhares e dezenas de milhares em nossos campos; **14** que os nossos bois
levem ricas cargas; e não haja assaltos, nem sortidas, nem clamores em nossas ruas! **15** Bendito é o
povo agraciado com tais bens! Bendito é o povo cujo Altíssimo é Yahúh!

A bondade, grandeza e providência do Altíssimo

145 **1** Salmo de David: eu o exaltarei, ó meu Criador, o Rei; e bendirei o Seu nome para todo o
sempre. **2** Todos os dias o bendirei, e louvarei o Seu nome para todo o sempre. **3** Grande é
Yahúh, e mui digno de ser louvado, pois incomensurável é a Sua grandeza. **4** Uma geração transmitirá
as Suas obras à outra geração, e proclamará os Seus atos poderosos. **5** Na magnificência do resplendor
de Sua majestade e nas Suas obras maravilhosas meditarei; **6** sobre Seu poder temível e sobre a abun-
dância de Sua generosidade não deixarei de me pronunciar, **7** publicarei a memória da Sua grande
bondade, e com júbilo celebrarei a Sua justiça. **8** Bondoso e compassivo é Yahúh, tardio em irar-Se, e
de grande benignidade. **9** Yahúh é bom para com todos; Suas misericórdias estão sobre todas as Suas
criaturas. **10** Todos os frutos da Sua criação o louvarão, ó Yahúh, e os Seus fiéis o bendirão. **11** Falarão
da grandiosidade do Seu reino, e relatarão o Seu poder, **12** para que os filhos dos homens conheçam
os Seus feitos poderosos e a grandeza da majestade do Seu reino. **13** O Seu reino é um reino eterno,
e o Seu domínio dura por todas as gerações. **14** Yahúh sustém a todos os que estão a cair, e levanta a

todos os que estão abatidos. **15** Os olhos de todos se voltam para Você com esperança, e Você lhes dá o seu alimento a seu tempo; **16** Você abre a mão e satisfaz o desejo de todos os viventes. **17** Justo é Yahúh em todos os Seus caminhos, e benigno em todas as Suas obras. **18** Yahúh está sempre perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam com sinceridade. **19** Ele cumpre o desejo daqueles que o temem; ouve o seu clamor e os salva. **20** Yahúh protege todos os que o amam, mas a todos os ímpios ele os destruirá. **21** Que a minha boca proclame o louvor de Yahúh, e todas as pessoas bendigam o Seu imaculado nome para todo o sempre!

A fraqueza do ser humano e a fidelidade do Eterno

146 **1** *Halelu-Yah*! Que todo o meu ser o louve, ó Yahúh! **2** Louvarei a Yahúh durante toda a minha vida; cantarei louvores ao meu Criador enquanto eu existir. **3** Não ponha sua confiança em príncipes, nem em seres humanos que não podem dar a salvação. **4** Porque ao sair-lhe o fôlego de vida, e ele volta para a terra, e naquele mesmo dia os seus planos se vão. **5** Bendito é aquele que tem o Altíssimo de Ya'akóv por seu socorro e cuja esperança está em Yahúh, seu Criador; **6** que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto neles existem, e que mantém a verdade para sempre; **7** que faz justiça aos oprimidos e que dá alimento aos famintos. É Yahúh quem liberta os prisioneiros; **8** Yahúh abre os olhos dos cegos; Yahúh levanta os abatidos; Yahúh ama os justos. **9** Yahúh protege os peregrinos; ampara os órfãos e as viúvas; mas Ele frustra o caminho dos ímpios. **10** Yahúh reinará eternamente; o seu Criador, ó Tziyon, reinará por todas as gerações. *Halelu-Yah*!

Louvor ao Criador Todo-Poderoso

147 **1** *Halelu-Yah*! Como é bom cantar louvores ao nosso Criador! Pois isso é agradável, e é decoroso louvá-lo. **2** Yahúh está reconstruindo Yirushalayim; Ele ajuntará os dispersos de Yishra'al; **3** Ele conforta os quebrantados de coração, e cura-lhes as feridas; **4** somente Ele sabe a quantidade de estrelas, e atribui um nome a cada uma delas. **5** Grande é o nosso Criador, e imenso é o Seu poder e infinita é a Sua sabedoria. **6** Yahúh sustenta os humildes, mas derruba os perversos até a terra. **7** Cantem a Yahúh com gratidão; ao som da harpa, cantem louvores ao nosso Criador. **8** Pois é Ele quem cobre os céus de nuvens, que prepara a chuva para a terra e que faz produzir erva sobre os montes; **9** que dá aos animais o seu alimento, e até mesmo aos filhotes dos corvos quando gritam de fome. **10** Ele não Se compraz nos que confiam apenas na força dos cavalos, nem na marcha dos guerreiros. **11** Yahúh se compraz naqueles que o temem, nos que confiam na Sua misericórdia. **12** Engrandeça Yahúh, ó Yirushalayim! Louve seu Criador, ó Tziyon! **13** Pois Ele fortalece as trancas dos seus portões e abençoa os seus filhos dentro de você. **14** Ele é quem estabelece a paz nas suas fronteiras e com o mais fino trigo a sacia; **15** e Quem envia o Seu mandamento pela Terra; a Sua palavra espalha por toda parte. **16** Ele faz cair a neve como lã, asperge a geada como cinza, **17** e lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao Seu frio? **18** Diante de Sua palavra se derretem; é Ele quem faz soprar o vento e o fluir das águas; **19** Ele anuncia a Sua palavra a Ya'akóv, os Seus estatutos e as Suas ordenanças a Yishra'al. **20** Ele não fez assim a nenhuma das outras nações; e quanto às Suas ordenanças, elas desconhecem. *Halelu-Yah*!

Toda a criação deve louvar a Yahúh, o "Criador Eterno"

148 **1** *Halelu-Yah*! Louvem a Yahúh desde os céus! Louvem-No nas alturas! **2** Louvem-No todos os Seus anjos! Louvem-No todas as legiões que Ele criou! **3** Louvem-No, sol e lua! Louvem-No todas as estrelas resplandecentes! **4** Louvem-No, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus! **5** Que eles louvem o nome de Yahúh, pois Ele deu ordem, e logo foram criados. **6** Também Ele os estabeleceu para todo o sempre; e lhes fixou um limite que nenhum deles ultrapassará. **7** Louvem a Yahúh desde a terra, ó monstros marinhos e todos habitantes dos abismos de água, **8** fogo, granizo, neve, vapores e ventos tempestuosos, que todos obedecem à Sua lei, **9** montes e todas as colinas,

árvores frutíferas e todos os cedros, **10** animais selvagens e todo o gado, répteis e aves voadoras, **11** reis da Terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da Terra, **12** moços e moças, velhos e crianças! **13** Que todos louvem o nome de Yahúh, pois só o Seu nome é excelso; a Sua grandeza é acima da Terra e dos céus. **14** Ele também exalta o poder do Seu povo, concedeu louvor a todos os Seus fiéis, aos filhos de Yishra'al, um povo que está próximo a Ele. *Halelu-Yah*!

Os fiéis louvam o Criador com cânticos e instrumentos musicais

149 **1** *Halelu-Yah*! Cantem a Yahúh um cântico novo, e que o Seu louvor esteja sempre presente na congregação de Seus fiéis! **2** Alegre-se Yishra'al em seu Criador; que se alegrem com o seu Rei todos os filhos de Tziyon. **3** Que louvem o Seu nome com alegria e danças, cantem louvores a Ele com adufe e harpa. **4** Porque Yahúh tem prazer em Seu povo; Ele adorna os humildes com a Sua salvação. **5** Que os fiéis se regozijem com a Sua majestade e cantem de alegria nos seus leitos. **6** Que os altos louvores ao Altíssimo estejam em sua garganta, e uma espada de dois gumes esteja em suas mãos **7** para exercerem vingança sobre as nações e castigos sobre os povos que contra Ele se rebelaram; **8** para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro; **9** para executarem neles o juízo escrito; essa honra será para todos os fiéis. *Halelu-Yah*!

Que toda criatura louve a Yahúh, o Criador

150 **1** *Halelu-Yah*! Louvem o Eterno em Seu *lugar sagrado*! Louvem-No diante do firmamento, onde se manifesta o Seu poder! **2** Louvem-No pelos Seus atos poderosos! Louvem-No pela excelência de Sua grandeza! **3** Louvem-No ao som do *shofar*! Louvem-No com saltério e com harpa! **4** Louvem-No com adufe e com danças! Louvem-No com flautas e instrumentos de cordas! **5** Louvem-No com címbalos sonoros! Louvem-No com címbalos ressoantes! **6** Que todos os seres vivos louvem a **Yah**. *Halelu-Yah*!

150:6 – Essa é a vigésima sexta vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

סֵפֶר אִיּוֹב

O LIVRO DE
Iyóv

Iyóv e sua família

1 **1** Havia um certo homem na terra de Utz cujo nome era Iyóv. Esse homem era irrepreensível e correto; ele era obediente ao Criador e se desviava do mal. **2** Nasceram-lhe sete filhos e três filhas. **3** Ele possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentos jumentos, tendo também muitíssima gente ao seu serviço, sendo por isso considerado o homem mais rico de todo o Oriente. **4** Era costume entre seus filhos que, a cada dia da semana, um deles, por sua vez, oferecia um banquete aos demais, e convidavam as suas três irmãs para comerem e beberem com eles. **5** E sucedia que, depois de um ciclo de banquetes, Iyóv chamava seus filhos para purificá-los; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos a favor de cada um deles; pois Iyóv dizia: "Talvez meus filhos tenham pecado e blasfemado contra o Altíssimo em seus pensamentos!". Assim Iyóv fazia continuamente.

Ha-Satan põe à prova a sinceridade de Iyóv

6 E chegado o dia em que os filhos do Altíssimo vieram apresentar-se perante Yahúh, veio também Satan entre eles. **7** Yahúh perguntou a Satan: "De onde você está vindo?". E Satan respondeu a Yahúh, dizendo: "De rodear a Terra e de passear por ela!". **8** Yahúh perguntou a Satan: "Você reparou em Meu servo Iyóv, pois na Terra não há ninguém semelhante a ele, um homem irrepreensível e correto, que teme o seu Criador e se desvia do mal?". **9** Então Satan contestou a Yahúh, e disse: "Por acaso Iyóv teme o seu Criador em vão? **10** Você não o tem protegido de todos os lados, como também sua casa e tudo quanto lhe pertence? Você tem abençoado o trabalho de suas mãos, e os seus bens se multiplicaram na Terra. **11** Mas estenda agora a Sua mão, e toque em tudo quanto ele tem, e Você verá que ele blasfemará de Você em Sua face!". **12** Yahúh disse a Satan: "Concedo-lhe poder para destruir tudo que ele tem; somente contra ele não estenda a sua mão!". E Satan retirou-se da presença de Yahúh.

Iyóv perde os filhos e as riquezas

13 Certo dia, quando seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho, **14** veio um mensageiro a Iyóv e lhe disse: "Os bois estavam lavrando, e as jumentas pastavam junto a eles; **15** e deram sobre eles os homens de Shevá, e os pegaram e levaram seu gado; mataram seus servos ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-lhe a notícia!". **16** Enquanto esse ainda estava falando, veio outro e disse: "Fogo do Altíssimo caiu dos céus e queimou as ovelhas e seus pastores, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-lhe a notícia!". **17** Enquanto esse ainda estava falando, veio outro e disse: "Os kasditas, dividindo-se em três bandos, deram sobre os camelos e os levaram; eles também mataram seus servos ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-lhe a notícia!". **18** Enquanto esse ainda estava falando, veio outro e disse: "Seus filhos e suas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho; **19** quando, de repente, veio do deserto um vento muito forte e destroçou os quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os seus filhos. Todos eles morreram, e só eu escapei para trazer-lhe a notícia!".

As aflições e a paciência de Iyóv

20 Então Iyóv se levantou, rasgou o seu manto, rapou sua cabeça e, prostrando com o rosto em terra, adorou; **21** e disse: "Nu saí do ventre de minha mãe e nu eu irei para a sepultura. Yahúh deu, e Yahúh

tirou; bendito seja o nome de Yahúh!". **22** Em tudo isso Iyóv não pecou, nem atribuiu falta alguma ao seu Criador.

Iyóv é provado pela segunda vez

2 **1** Chegou outra vez o dia em que os filhos do Altíssimo vieram apresentar-se perante Yahúh; e veio também Satan entre eles apresentar-se perante Yahúh. **2** Então Yahúh perguntou a Satan: "De onde você está vindo?". Satan respondeu a Yahúh, dizendo: "De rodear a Terra, e de passear por ela!". **3** E Yahúh perguntou a Satan: "Você reparou em Meu servo Iyóv, pois na terra não há ninguém semelhante a ele, um homem irrepreensível e correto, que teme ao seu Criador, e se desvia do mal, e que ainda retém a sua integridade, embora você Me incitasse contra ele, para o destruir, sem causa alguma?". **4** Então Satan respondeu a Yahúh: "Pele por pele! Um homem dará tudo o que tem para salvar sua vida. **5** Estenda agora a mão e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemará contra Você na Sua face!". **6** E Yahúh disse a Satan: "Pois bem! Ele está em suas mãos; somente poupe a vida dele!". **7** Então Satan saiu da presença de Yahúh e feriu Iyóv de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao topo da cabeça. **8** E Iyóv, pegando um caco de barro para com ele se coçar, sentou-se em um monte de cinzas. **9** Então sua esposa lhe disse: "Você ainda retém a sua integridade? Amaldiçoe o Criador, e morra!". **10** Mas ele lhe respondeu: "Você está falando como uma mulher insensata! Como poderíamos aceitar o bem que emana do Altíssimo e recusar o mal que vem sobre nós?". Em tudo isso, Iyóv não pecou com os seus lábios.

Iyóv recebe a visita de amigos

11 Três amigos de Iyóv, ao saberem da calamidade que lhe havia sucedido, vieram vê-lo. Cada um veio do seu próprio lugar: Alifaz, o temanita; Bildad, o shuchita; e Tzofar, o na'amatita. Eles tinham combinado para virem condoer-se dele e consolá-lo. **12** Quando eles o viram à distância, nem o reconheceram. E levantaram as sua voz em pranto; e, rasgando cada um o seu manto, lançaram pó para o ar sobre as suas cabeças. **13** Então sentaram com ele na terra, e por sete dias e sete noites nenhum deles lhe disse palavra alguma, pois viam que a sua dor era muito grande.

Iyóv amaldiçoa o dia do seu nascimento

3 **1** Depois disso, Iyóv rompeu o silêncio e amaldiçoou o dia do seu nascimento. **2** E Iyóv assim falou: **3** "Que se desfaça o dia em que nasci, e a noite em que foi anunciado: nasceu um homem! **4** Que aquele dia se converta em trevas, que o Altíssimo, de Suas alturas, não se lembre dele, nem resplandeça sobre ele a luz para iluminá-lo. **5** Que as trevas o reclamem para si as trevas, que densas nuvens o encubram, e que tudo o que faz um dia escurecer o aterrorize. **6** Quanto àquela noite, que dela se apodere a escuridão, que ela não seja agregada aos demais dias do ano, que não entre no número dos meses. **7** Que estéril seja aquela noite, e nela não entre voz de alegria. **8** Que a amaldiçoem aqueles que maldizem os dias, os quais são peritos em despertar o Liv'yatan. **9** Que as estrelas do amanhecer não brilhem em sua alvorada; que ela espere em vão a luz, e não veja as pálpebras da manhã; **10** porquanto não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição que viria. **11** Por que não morri ao nascer? Por que não expirei ao vir à luz? **12** Por que os joelhos me acolheram? E por que os seios me amamentaram? **13** Pois agora eu estaria deitado e quieto; teria dormido e estaria em repouso **14** com os reis e conselheiros da Terra, que reconstruíram ruínas para si, **15** ou com os príncipes que tiveram bastante ouro, os quais enchiam as suas casas de prata; **16** ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz. **17** Ali (na sepultura) os ímpios cessam de perturbar; ali os cansados descansam. **18** Ali os cativos descansam juntos, e não ouvem os gritos do feitor. **19** Ali os grandes e os pequenos são todos iguais, e o servo está livre de seu dono. **20** Por que se concede luz ao aflito, e vida aos amargurados em espírito? **21** Ou aos que esperam pela morte sem que ela venha, e cavam à procura dela mais do que de tesouros

escondidos; **22** ou aos que muito se regozijam e exultam quando vão à sepultura? **23** Por que dar à luz a um homem cujos caminhos estão vedados e a quem o Altíssimo cercou de todos os lados? **24** Pois em lugar de meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água, **25** porque tudo aquilo que eu temia me sobreveio, e o que eu mais receava me aconteceu. **26** Não tenho repouso, nem sossego, nem descanso; sobre mim desabou a tormenta!".

Iyóv é repreendido por seu amigo Alifaz

4 **1** Então, em resposta, Alifaz, o temanita, disse: **2** "Se alguém intentar falar com você, ficaria com isso aborrecido? Mas quem poderia conter as palavras? **3** Sei que você tem orientado a muitos e tem fortalecido as mãos que eram frágeis. **4** As suas palavras têm sustentado aos que cambaleavam, e os joelhos desfalecentes têm fortalecido. **5** Agora, porém, quando a desgraça o atingiu, você se mostra desalentado; quando ela o alcança, você se desespera. **6** Por acaso não está a sua confiança no seu temor do Altíssimo, e a sua esperança na integridade dos seus caminhos? **7** Lembre-se agora disso: quem teria perecido sendo inocente? Ou, quando foram os justos destruídos? **8** Conforme tenho visto, os que praticam impiedades e que semeiam o mal são os que colhem seus frutos. **9** Por um sopro do Altíssimo eles perecem, e pela rajada da Sua ira são consumidos. **10** O leão pode rosnar, o rei leão pode rugir, mas os dentes velhos do leão estão quebrados; **11** assim, o leão velho sucumbe por falta de presa, e os filhotes da leoa andam dispersos e desprotegidos. **12** Pois uma palavra foi dita a mim em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela. **13** Entre pensamentos nascidos de visões noturnas, quando cai sobre os homens o sono profundo, **14** sobrevieram-me o espanto e o tremor, que fizeram estremecer todos os meus ossos. **15** Então um espírito passou diante de meu rosto; os pelos do meu corpo se arrepiaram. **16** E ali parou, mas não pude discernir a sua aparência; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, então ouvi uma voz suave que dizia: **17** pode o homem, um ser mortal, ser mais justo que o Altíssimo? Pode o homem ser mais puro que seu Criador? **18** Sei que Ele não confia nem nos Seus servos, e até mesmo nos Seus anjos encontra falhas; **19** quanto mais naqueles que vivem em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e que podem ser esmagados tão facilmente como os vermes! **20** Entre a manhã e a tarde são destruídos; perecem para sempre sem que ninguém disso se faça caso. **21** Se lhes corta o fio da vida, por acaso não morrem, e isso sem ao menos ter conhecido a sabedoria?".

Iyóv é exortado por Alifaz para que busque ao Eterno

5 **1** "Clame agora, se quiser, mas alguém por acaso responderá? A qual dentre os anjos você se dirigirá? **2** Pois a ira destrói o louco, e a inveja mata o tolo. **3** Vi o insensato criar raízes, mas vi também sua casa ser, de imediato, amaldiçoada. **4** Seus filhos estão longe da segurança, e são pisoteados nas suas portas, sem ninguém para defendê-los. **5** A sua colheita é devorada pelo faminto, tomando dela mesmo quando protegida por espinhos; e o salteador traga a sua fazenda. **6** Porque a aflição não surge da terra, nem a tribulação brota do solo; **7** antes, do próprio homem, que já nasce capaz de suportá-las, vem o resultado do que faz, como as faíscas do fogo voam para cima. **8** Em seu lugar, eu recorreria ao Altíssimo, e ao Altíssimo entregaria a minha causa; **9** o qual faz coisas grandiosas e inescrutáveis, maravilhas inumeráveis. **10** Ele derrama a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos. **11** Ele põe num lugar alto os humildes; e aos que choram lhes proporciona segurança. **12** Ele frustra as conspirações dos astutos, de modo que os seus planejamentos não se realizem. **13** Ele apanha os sábios na sua própria astúcia, e o conselho dos perversos se precipita, **14** fazendo com que tropecem, como nas trevas, em pleno dia, e andem tateando, como se fosse noite, nas luz do meio-dia. **15** Mas o Altíssimo livra o necessitado das espadas, que são suas línguas, e resgata os oprimidos das mãos dos poderosos. **16** Assim há esperança para o pobre; e a maldade tapa a boca. **17** Bendito é o homem a quem o Altíssimo corrige! Portanto, não despreze a correção do Todo-Poderoso! **18** Pois Ele é quem provoca a ferida, mas é também Ele mesmo o curativo; Ele fere, mas as Suas mãos curam. **19** Ele o resgatará de seis angústias; sim, na sétima o mal não o tocará. **20** Durante a fome, Ele o livrará

da morte, e na guerra, do poder da espada. **21** Do açoite da língua estará protegido, e não temerá a assolação quando ela se aproximar. **22** Da devastação e da fome você poderá sorrir, e dos animais selvagens não terá medo. **23** Pois as pedras do campo não o farão tropeçar, e as feras do campo estarão em paz com você. **24** Você saberá que a sua tenda está protegida; visitará o seu rebanho e nada lhe faltará. **25** Também saberá que se multiplicará a sua descendência, e a sua posteridade será como a erva da terra. **26** E somente já em idade avançada irá à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo no tempo certo. **27** Já averiguamos isso e vimos que essa é a verdade; tenha isso em mente, pois é para o seu próprio bem!"

Iyóv justifica as suas queixas

6 **1** Então Iyóv, respondendo, disse: **2** "Ah! Se minhas queixas fossem postas num dos pratos de uma balança, que no outro pusessem todas as minhas calamidades! **3** Pois, na verdade, elas seriam mais pesadas do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido temerárias, **4** pois fui atingido pelas flechas do Todo-Poderoso, e o seu veneno impregna o meu espírito; os terrores enviados pelo Altíssimo se enfileiram contra mim. **5** Zurrará o asno montês quando tiver pastagem? Ou mugirá o boi estando a manjedoura cheira? **6** Pode se comer uma coisa insípida sem pôr sal? Pode alguém saborear aquilo que não tem gosto algum? **7** Tudo aquilo que eu sequer tocaria tornou-se agora meu repugnante alimento. **8** Quem dera que se cumprisse o meu anseio! Que o Altíssimo me desse o que tanto desejo! **9** Que fosse do agrado do Altíssimo esmagar-me; que Ele soltasse a Sua mão sobre mim e me exterminasse! **10** Isso seria um alívio para mim, e eu poderia me alegrar em meio a tamanha dor, pois nunca reneguei as palavras do Imaculado. **11** Qual é a minha força para que eu espere? Ou qual é o meu fim para que me porte com paciência? **12** Acaso tenho a resistência que possuem as pedras? Ou é de bronze a minha carne? **13** Na verdade, não há em mim socorro algum. Não me desamparou todo o auxílio eficaz? **14** Ao que desfalece devia o amigo mostrar compaixão; mesmo ao que abandona o temor do Todo-Poderoso. **15** Meus irmãos me traíram, comportando-se como um riacho, como a torrente dos riachos que passam, **16** os quais se turvam com o gelo, e neles se esconde a neve; **17** no tempo do calor vão minguando; e quando o calor vem, desaparecem do seu lugar. **18** As caravanas se desviam do seu curso; sobem ao deserto e perecem. **19** Os condutores das caravanas de Temá os observam; e por eles buscam os viandantes de Shevá que neles confiam. **20** Ficam envergonhados por terem confiado; e, chegando ali, se decepcionam. **21** Assim também vocês têm sido como eles. Ao verem o meu sofrimento, se aterrorizaram e afastaram-se. **22** Por acaso eu pedi a vocês que me dessem alguma coisa? Ou que me trouxessem algum presente? **23** Ou pedi que me libertassem dos meus inimigos? Ou que me resgatassem das mãos dos opressores? **24** Ensinem-me como manter minha calma e o farei; façam-me compreender em que errei. **25** Quão poderosas são as palavras pronunciadas com retidão! Mas o que é que vocês buscam atingir com essa repreensão? **26** Acaso pretendem reprovar palavras vazias como o vento, embora sejam as razões de um desesperado? **27** Suponho que vocês até leiloariam um órfão ou venderiam um amigo por bagatela! **28** Então, agora eu suplico a vocês, olhem para mim! Eu mentiria a vocês, olhando face a face? **29** Peço a vocês que mudem de parecer e não pratiquem uma injustiça; sim, reexaminem a minha causa, pois ela é justa. **30** Por acaso há perversidade no que profere minha língua? Ou não saberia o meu paladar discernir coisas perversas?".

Iyóv se queixa do seu sofrimento

7 **1** "Por acaso não há um tempo limitado de serviço para o homem em sua jornada na Terra? E não são os seus dias como os do trabalhador que recebe pelo cumprimento de uma jornada? **2** Como o servo que trabalha no campo busca ansioso uma sombra, e como o diarista que espera pelo seu pagamento, **3** assim tenho sofrido meses de calamidade e enfrentado noites de insônia. **4** Ao deitar-me, pergunto: quando me levantarei? Mas a noite é longa para mim, e estou farto de me revolver na cama até o raiar do dia. **5** A minha carne está infestada por vermes e recoberta de sujeira; a minha pele

cicatriza para logo voltar a se abrir em pústulas. **6** Os meus dias são mais corridos do que a lançadeira de um tecelão, e chegam ao fim sem esperança. **7** Lembre-se de que a minha vida é um sopro, apenas um instante no tempo! Dentro em pouco os meus olhos já não poderão mais enxergar o que é bom. **8** Também os olhos dos que agora me veem não me verão mais. Quando me procurarem, já não estarei mais aqui. **9** Tal como uma nuvem que se desfaz e some, assim é aquele que desce ao *she'ol*, não tornará a subir. **10** Nunca mais voltará à sua casa, e sua lembrança se desvanece por completo. **11** Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito, me queixarei na amargura do meu ser. **12** Sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponha uma guarda? **13** Quando penso que meu leito me confortará e aliviará a minha dor, **14** então Você me assusta com sonhos, e com visões aterrorizadoras; **15** de modo que eu escolheria antes a estrangulação, e a morte do que sentir sobreviverem esses meus ossos. **16** Estou desgostoso; não quero viver para sempre, portanto, deixa-me só, pois os meus dias nada significam. **17** Que é o ser humano para que Você o engrandeça e o mantenha em Sua mente, **18** e cada manhã o visite, para testá-lo a cada instante? **19** Até quando não apartará de mim o Seu olhar, nem me deixará sozinho para que a minha própria saliva me sufoque? **20** Se pequei, o que fiz a Você, ó Guardião dos homens? Por que me fez alvo dos Seus dardos? Por que a mim mesmo me tornei pesado? **21** Por que Você não perdoa a minha transgressão e não absolve a minha culpa? Pois em breve estarei sobre o pó, e Você me buscará, porém não estarei mais aqui!".

Bildad refuta as palavras de Iyóv e exalta o Todo-Poderoso

8 **1** Então Bildad, o shuchita, respondeu: **2** "Até quando você continuará falando assim? Até quando serão as palavras da sua boca qual vento enfurecido? **3** Por acaso o Eterno perverteria o direito? Ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça? **4** Se seus filhos pecarem contra Ele, em consequência de seus próprios erros, Ele os entregará ao poder de suas transgressões. **5** Mas, se você com fervor buscar ao Eterno, e ao Todo-Poderoso fizer a sua súplica, **6** se você for puro e correto, certamente agora mesmo Ele recordará seus méritos, e restaurará a justiça da sua morada. **7** Embora tenha sido insignificante o seu princípio, contudo o seu último estado florescerá grandemente. **8** Eu te peço: pergunte à geração passada, e considere o que seus pais descobriram. **9** Pois nossa vida é curta, como se tivéssemos nascido ontem; e nada sabemos, porquanto nossos dias são como uma sombra passageira sobre a Terra. **10** Acaso não foi com palavras vindas do coração que eles transmitiram a você seus ensinamentos? **11** Pode o junco desenvolver-se fora de um pântano. Ou pode o carriçal crescer sem água? **12** Quando está em flor e ainda não cortado, seca-se mais rápido que qualquer outra planta. **13** Assim são os caminhos de todos que se esquecem do Altíssimo; assim também se extinguirá a esperança dos ímpios, **14** a sua segurança se desfará, e a sua confiança será como a teia de aranha, **15** apoiada numa morada que não a poderá sustentar; tentará nela se segurar, mas não conseguirá se manter nela. **16** O ímpio é como junco verde diante do sol, e os seus renovos estendem-se sobre o seu jardim; **17** as suas raízes se entrelaçam junto à nascente, mas suas extremidades se voltam para as pedras. **18** Se um renovo for arrancado do seu lugar, então esse o negará, dizendo: nunca te vi. **19** E tal é a alegria do seu caminho; e da terra outros brotarão. **20** Esteja certo de que o Altíssimo nunca abandonará o homem inocente, nem dará a mão aos malfeitores; **21** espera, pois Ele fará a sua boca transbordar de riso, e os seus lábios encherá de louvores. **22** Os seus aborrecedores se cobrirão de vergonha, e as casas dos ímpios serão destruídas!".

Iyóv é incapaz de responder o Criador

9 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Na verdade, eu sei que é assim; mas como pode o ser humano ser justo para com o Altíssimo? **3** Se alguém quisesse contender com Ele, seria incapaz de lhe responder uma vez em mil. **4** Ele é sábio de coração e poderoso em forças; teria alguém prosperado após ter se revoltado contra Ele? **5** Somente Ele é capaz de mover as montanhas sem que percebam, quando em Sua fúria Ele as remove. **6** Somente Ele sacode e desloca a Terra do seu lugar, fazendo estremecer as colunas que a sustentam. **7** É Ele que dá ordens ao sol, e ele se detém; o que sela as estrelas. **8** Ele

sozinho estendeu os céus, e anda sobre as ondas do mar; **9** Ele fez as constelações de Ásh (conhecida como Ursa Maior), e a de Kessil (conhecida como Órion), e a de Kimáh (conhecida como Plêiades), e as constelações do sul; **10** Ele faz coisas grandiosas além de nossa compreensão, e maravilhas em tal número que é impossível contá-las. **11** Ele passa junto a mim, e, não consigo vê-lo; Ele cruza o meu caminho e não consigo percebê-lo. **12** Ele fere repentinamente em Sua ira sem que ninguém O possa deter. Quem Lhe poderia perguntar: o que é que Você está fazendo? **13** O Altíssimo não retirará a Sua ira; debaixo dEle se curvaram os aliados de Rahav; **14** quanto menos lhe poderei eu responder ou escolher as minhas palavras para discutir com Ele? **15** A Ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes, ao meu Juiz pediria misericórdia. **16** Ainda que eu o chamasse, e Ele me respondesse, eu não poderia crer que Ele ouviria a minha petição. **17** Pois Ele me quebranta com uma tempestade de males e, sem que eu entenda por quê, Ele multiplica as minhas feridas; **18** que não me dá um intervalo sequer para respirar, antes me sobrecarrega de amarguras. **19** Se fosse uma prova de força, aqui estou eu, diria Ele; e se fosse questão de juízo, quem o citaria para comparecer? **20** Ainda que eu fosse justo, a minha própria boca me condenaria; ainda que eu fosse íntegro, então ela me declararia perverso. **21** Eu sou inocente, mas não encontro alívio em nada! Estou desgostoso com a minha vida! **22** O mesmo parece acontecer com todos, portanto digo: Ele destrói tanto o ímpio quanto o inocente. **23** Se uma praga é de súbito desencadeada e provoca a morte em seu rastro, ela atinge também o inocente. **24** A terra está entregue nas mãos dos ímpios, que cobre o rosto dos juízes. Quem, senão Ele, permite que isso aconteça? **25** Os meus dias passam mais rápidos do que um corredor; eles voam sem que vejam nada de bom. **26** Eles passam como barcos velozes no horizonte, rápidos como o voo da águia que se lança sobre a presa. **27** Ainda que eu dissesse: renunciarei às minhas queixas, afastarei de meu semblante a tristeza e me reanimarei, **28** ainda assim continuarei a temer as dores que me advirão, porque bem sei que Você não me terá por inocente. **29** Certamente serei condenado; por que trabalharei em vão? **30** Ainda que eu me lave com água de neve derretida e purifique por completo as minhas mãos, **31** mesmo assim me submergirá no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão. **32** Pois Ele não é meramente humano como eu, para que eu pudesse dar-lhe uma resposta, caso tivéssemos de ficar frente a frente em juízo. **33** Não há entre nós um árbitro que possa impor a ambos sua autoridade. **34** Se Ele retirasse a Sua vara de cima de mim, para que o Seu castigo não me aterrorizasse; **35** então eu falaria sem que o temesse; do contrário, não estaria em mim!".

Iyóv protesta contra a severidade do Eterno

10 **1** "Tendo tédio à minha vida; nunca abandonarei a minha queixa, falarei na amargura do meu íntimo. **2** Direi ao Altíssimo: não me condene sem me deixar saber por que Você contende comigo. **3** Pareceria certo a Seus olhos me oprimir e desprezar o que Suas mãos criaram e favorecer o desígnio dos ímpios? **4** Por acaso os Seus olhos são como os de um ser humano? Ou Você vê como veem os humanos? **5** E os Seus dias são como os dias dos mortais? Ou os Seus anos são como os anos de um homem, **6** para o informar da minha culpa, e averiguar o meu pecado? **7** Você sabe que eu não sou ímpio, e que não há ninguém que possa livrar-me da Sua mão. **8** As Suas mãos me fizeram e me deram forma, e agora Você quer me consumir? **9** Lembre-se de que do barro Você me formou; e quer fazer-me retornar ao pó? **10** Você não me verteu como leite? Então me deixa coalhar como queijo. **11** De pele e carne me vestiu, e de ossos e nervos me teceu. **12** Vida e misericórdia tem me concedido, e a Sua providência tem me conservado o espírito. **13** Contudo, em Seu coração Você tinha reservado para mim essas calamidades; bem sei que isso fazia parte do Seu desígnio. **14** Se peco, Você não me absolverá. **15** Se falto com o dever, ah, pobre de mim! Se ajo com retidão, ainda assim não me atrevo a levantar cabeça, tal o peso da vergonha, e de contemplar a minha miséria. **16** Se a minha cabeça se exaltar, Você me caça como a um leão feroz; e de novo me mostra a Sua onipotência. **17** Você renova contra mim os seus testemunhos, e multiplica contra mim a Sua ira, fazendo um mal me acometer após outro. **18** Por que Você me fez vir à luz, tirando-me do ventre materno? Eu preferia ter morrido e que nenhum olho tivesse me visto! **19** Seria como se nunca tivesse existido. Seguiria do ventre materno diretamente para a sepultura! **20** Não são poucos os dias que me restam? Acabe com eles e

deixa-me em paz! Deixa-me sentir algum alívio **21** antes que me vá para o lugar de que não voltarei, para a terra da escuridão e das densas trevas, **22** terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra trevosa e do caos absoluto, onde a escuridão faz as vezes da claridade!"

Iyóv e acusado de impiedade por Tzofar

11 **1** Então Tzofar, o na'amatita, respondeu: **2** "Não se dará resposta a essa multidão de palavras? Será considerado justo o orador, por ser eloquente? **3** Acaso a sua tagarelice fará calar os homens? Enganará sem que ninguém o desmascare? **4** Pois você disse: a minha doutrina é pura, e limpo sou aos Seus olhos. **5** Mas, na verdade, tomara que o Altíssimo falasse e abrisse os Seus lábios contra você, **6** e o fizesse saber os segredos da sabedoria, pois é multiforme o seu entendimento. Entenda que o Altíssimo exige de você bem menos do que sua culpa merece. **7** Você poderia descobrir as coisas profundas do Altíssimo, ou conhecer os propósitos do Todo-Poderoso? **8** Como as alturas dos céus é a Sua sabedoria, como você poderia alcançá-la? Elas são mais profundas do que o abismo; como poderia compreendê-las? **9** A sua medida é mais comprida do que a terra, e mais larga do que o mar. **10** Se Ele passar e prender alguém, e chamar a juízo, quem o poderá impedir? **11** Pois ele conhece os homens insinceros e, ao perceber suas impiedades, não haveria de levá-las em conta? **12** Mesmo o homem ignorante poderá adquirir entendimento, ainda que tenha nascido como um jumento selvagem. **13** Se você preparar o seu coração, e estender as mãos para Ele; **14** se há impiedade na sua mão, lance-a para longe de você, e não deixe a perversidade habitar nas suas tendas; **15** então levantará o seu rosto sem mácula, e estará firme, e não temerá. **16** Pois você se esquecerá da sua miséria; apenas se lembrará dela como das águas que já passaram. **17** A sua vida será mais clara do que o meio-dia; ainda que haja trevas, serão como a alva. **18** E você estará seguro, porque haverá esperança; sim, você olhará ao seu redor e repousará tranquilo. **19** Dormirá em paz, e ninguém o aterrorizará e muitos procurarão a sua ajuda. **20** Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, e para eles não haverá refúgio e não terão para onde fugir, e a esperança deles se transformará em completo desapontamento!".

Iyóv se defende das acusações de seus amigos

12 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Sem dúvida vocês são como a maioria do povo, mas estariam com vocês e morreriam com vocês os limites da sabedoria? **3** Mas eu tenho entendimento como vocês e meus conhecimentos não são menores que os de vocês, por isso não sou inferior a vocês. Quem não sabe tais coisas como essas que vocês disseram? **4** Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava o Altíssimo, e Ele me respondia. Sim, é ridículo o justo e inocente, servindo de zombaria! **5** No pensamento de quem está seguro há desprezo para a desgraça alheia; ela está preparada para aquele cujos pés escorregam e o fazem cair. **6** As tendas dos assoladores prosperam, e os que provocam o Altíssimo estão seguros; aqueles que carregam seu deus nas mãos! **7** Mas, pergunta agora aos animais – eles ensinarão você – e às aves dos céus, e elas o farão saber; **8** ou fale à terra – ela ensinará você –, até os peixes do mar o informarão. **9** Qual dentre todas essas coisas não sabe que a mão de Yahúh fez tudo isso? **10** Na Sua mão está a vida de todo ser vivente e o espírito de cada ser humano. **11** Por acaso o ouvido não avalia as palavras, assim como o paladar testa o sabor dos alimentos? **12** Somente os anciãos tem entendimento e é na extensão dos dias de vida que está a sabedoria? **13** Com o Altíssimo está a sabedoria e o poder! Somente a Ele pertencem a inteligência e a sabedoria para o conselho. **14** O que Ele derriba não pode ser reconstruído; Ele encerra na prisão, e não se pode abrir. **15** Ele retém as águas e provoca a seca; Ele as libera e elas inundam a terra. **16** Com Ele estão a força e a mais profunda sabedoria; Seus súditos são tanto o enganado como o enganador. **17** Perante Ele não possuem critério os conselheiros, e transforma juízes em tolos. **18** Ele faz afrouxar o jugo dos reis, e lhes amarra uma corda aos lombos. **19** Ele desmascara os sacerdotes injustos e derrota os poderosos. **20** Aos que são dignos da confiança Ele limita a fala, e retira de anciãos o discernimento. **21** Ele derrama desprezo sobre os nobres e afrouxa a cinta dos fortes. **22** Ele revela mistérios profundos que estavam imersos em escuridão, e traz para a luz a sombra da morte. **23** Ele exalta nações e depois as

faz perecer; expande povos e os faz desaparecer depois. **24** Ele extingue o entendimento dos líderes dos povos da Terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho. **25** Ele os faz perambular nas trevas sem luz alguma; Ele os faz cambalear como se estivessem bêbados!".

Iyóv defende a sua integridade

13 **1** "Tudo isso tenho visto com os meus olhos; com os meus ouvidos tenho ouvido e entendido tudo isso. **2** O que vocês sabem também eu o sei; não sou inferior a vocês. **3** Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante o Eterno. **4** Vocês são forjadores de mentiras. São todos médicos enganadores. **5** Ah! Se vocês tão somente se calassem, pois assim passariam por sábios! **6** Ouçam agora a minha defesa, e escutem a réplica dos meus lábios. **7** É para defender o Altíssimo que vocês falaram com tanta maldade?É por Ele que vocês falam enganosamente? **8** Vocês precisam tomar as dores dEle? Contenderão a favor do Altíssimo? **9** Seria bom se Ele investigasse vocês? Vocês poderiam enganá-lo como quem engana um homem? **10** Certamente Ele repreenderá vocês, se em oculto vocês fizerem distinção de pessoas. **11** A majestade dEle não os atemoriza? E não cairá sobre vocês o Seu terror? **12** As suas lembrança se reduzirão a cinzas, e as suas defesas se assemelharão a torres de barro. **13** Portanto, calem-se perante mim, para que eu possa falar! Que, sem demora, recaia sobre mim o que quer que me seja destinado!"

Iyóv confia no Altíssimo e deseja conhecer os seus pecados

14 "Por que devo morder meus lábios para me conter e não segurar minha vida com as palmas de minhas mãos? **15** Ainda que Ele me matasse, eu nEle confiaria; contudo, não posso deixar de defender a minha conduta diante dEle. **16** Também isso contribuirá para minha salvação, pois o ímpio não ousaria justificar-se perante Ele. **17** Ouçam atentamente as minhas palavras, e chegue aos seus ouvidos a minha declaração. **18** Eu já coloquei a minha casa em ordem, e sei que serei absolvido: **19** quem é o que contenderá comigo? Pois se eu me calasse, logo morreria. **20** Conceda-me somente duas coisas; então não me esconderei da Sua face: **21** desvia de mim a Sua mão, e não me amedronte o Seu terror. **22** Então Você me fala, e eu responderei; ou eu falarei, e Você me responderá. **23** Quais são as minhas transgressões e meus pecados? Faça-me conhecer a minha transgressão e o meu pecado. **24** Por que esconde o Seu rosto e me tem por Seu inimigo? **25** Aterrorizará uma folha arrebatada pelo vento ou perseguirá o restolho seco? **26** Por que Você dita contra mim coisas amargas, culpando-me por erros de minha mocidade? **27** Você coloca grilhões em meus pés, e observa cuidadosamente todos os meus caminhos, e marca um limite para as plantas dos meus pés, **28** apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome, à semelhança de uma veste roída pelas traças!"

Iyóv medita sobre a brevidade da vida humana

14 **1** "O homem, nascido de mulher, tem uma vida curta, e seus dias são repletos de problemas. **2** Ele brota como uma flor, mas logo murcha; passa também como uma sombra e desaparece. **3** Sobre esse tal Você fixa os olhos, e o faz entrar em juízo Contigo? **4** Quem pode extrair algo puro do que é imundo? Ninguém! **5** Visto que os seus dias são predeterminados, com você está o número dos seus meses; Você lhe pôs limites, e ele não poderá passar além deles. **6** Desvie dele o Seu rosto, para que ele descanse e, como um diarista no seu trabalho, termine o seu dia. **7** Porque até para a árvore há esperança, pois mesmo que venha a ser cortada, ela brotará de novo, e não cessarão os seus renovos. **8** Ainda que envelheça a sua raiz na terra, e morra o seu tronco no pó, **9** contudo, ao cheiro das águas brotará, e lançará ramos como uma planta nova. **10** O homem morre e se desfaz; sim, rende o homem o fôlego de vida, e então onde está? **11** Como as águas se retiram de um lago, e um rio se esgota e seca, **12** assim o homem se deita, e não se levanta mais; até que não haja mais céus não acordará nem será despertado de seu sono. **13** Quem me dera se eu pudesse esconder-me no *she'ol* e me ocultar até que a Sua ira tenha passado; que me determinasse um tempo e, depois, Você se lembrasse de mim!

14 Se um homem morre, poderia ele viver novamente? Todos os dias da minha lida esperaria eu até que viesse o meu alívio. **15** Você me chamaria, e eu O responderia; almejaria reencontrar a obra de Suas mãos. **16** Então contaria os meus passos; não estaria a vigiar sobre o meu pecado; **17** a minha transgressão estaria selada numa bolsa, e ocultaria toda a minha culpa. **18** Assim como a montanha desaba ante um abalo e as pedras se removem do seu lugar, **19** e são corroídas pelas águas, e arrastadas pelas enchentes; assim você faz perecer a esperança do homem. **20** Você sempre prevalece contra ele, e ele passa; muda a sua aparência e o despede. **21** Os seus filhos recebem honras, sem que ele o saiba; se, ao contrário, são humilhados, ele não o vê. **22** Ele só sente as dores do seu próprio corpo, e lamenta apenas por si mesmo!"

Iyóv é acusado por Alifaz de impiedade

15 **1** Então respondeu-lhe Alifaz, o temanita: **2** "Por acaso responderá o sábio usando argumentos vãos, como se falasse ao vento? E encherá do vento oriental o seu ventre, **3** argumentando com palavras inúteis e com discursos que não traz nenhum proveito? **4** Na verdade você destrói a reverência e impede a meditação diante do Altíssimo. **5** Pois a sua impiedade comanda a sua boca, e você escolhe a língua dos astutos. **6** A sua própria boca o condena, e não eu; e os seus lábios testificam contra você. **7** É você por acaso o primeiro homem que chegou a nascer? Ou você foi concebido antes que fossem criadas as montanhas? **8** Ou ouviu o secreto conselho do Altíssimo? E só a você se reserva a sabedoria? **9** O que você sabe que nós não sabemos; e o que você compreende que esteja além de nossa compreensão? **10** Conosco estão os encanecidos e idosos, mais idosos do que seu pai. **11** Por acaso faz pouco caso das consolações do Altíssimo, ou das palavras de conforto que são dirigidas a você? **12** Por que você se deixa ser arrebatado por seu coração, e por que flamejam os seus olhos, **13** de modo que volta o seu espírito contra o Altíssimo, e deixa tais palavras escapem de sua boca? **14** O que é o ser humano para que se considere puro? E o que é o ser nascido de uma mulher para se considerar justo? **15** Sei que o Altíssimo não confia nem mesmo nos seus fiéis, e nem os céus são puros diante de Seus olhos; **16** quanto menos o homem abominável e corrupto, que bebe a impiedade como se fosse água!".

Alifaz mostra o justo castigo dos perversos

17 "Escuta-me, e darei explicações a você! O que vi lhe contarei. **18** O que os sábios têm anunciado não ficou oculto ao conhecimento de seus pais; **19** aos quais somente foi concedida a Terra, sem que estranhos por ela pudessem passar. **20** O ímpio vive em tormentos todos os seus dias, assim como acontece ao opressor durante todos os anos que lhe estão reservados. **21** O sonido de terrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador. **22** Ele mesmo não acredita que retornará das trevas, pois se considera condenado a morrer pela espada. **23** Anda vagueando em busca de pão, dizendo: onde estará? Ele bem sabe que o dia das trevas lhe está próximo. **24** Amedrontam-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como um rei preparado para a batalha, **25** porque ele estendeu a sua mão contra o Eterno, e contra o Todo-Poderoso se porta com soberba! **26** Arremete contra Ele com teimosia, julgando-se protegido por seu escudo; **27** porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e deixou a gordura ajuntar-se sobre seus rins; **28** e habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém deveria morar, que estavam a ponto de tornar-se em montões de ruínas; **29** não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela Terra as suas possessões. **30** Ele não conseguirá sair das trevas; a chama do fogo secará os seus ramos, e ao sopro da boca do Altíssimo desaparecerá. **31** Não confie na vaidade, enganando-se a si mesmo; pois a vaidade será a sua recompensa. **32** Findará antes do seu tempo, e o seu ramo não reverdecerá. **33** Sacudirá as suas uvas verdes como a vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira. **34** Pois a assembleia dos ímpios é estéril, e o fogo consumirá as tendas da corrupção. **35** Eles concebem a malícia, e dão à luz a maldade, e o seu coração prepara enganos!"

Iyóv acusa seus amigos de falta de compaixão e misericórdia

16 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Tenho ouvido muitas coisas como essas; todos vocês são consoladores molestos! **3** Não terão fim essas palavras vazias? O que os faz contestar dessa forma? **4** Eu também poderia falar como vocês falam, se vocês estivessem em meu lugar; eu poderia lançar palavras contra vocês, e contra vocês menear com desprezo minha cabeça; **5** porém, eu os confortaria com as minhas palavras, e a consolação dos meus lábios poderia abrandar a sua dor. **6** Ainda que eu fale, a minha aflição não diminuirá; e embora me cale, qual é o meu alívio? **7** Mas agora, ó Altíssimo, Você me deixou fatigado; devastou toda a minha família. **8** Você fez envelhecer-me, e isso constitui uma testemunha contra mim; contra mim se levanta a minha magreza, e o meu rosto testifica contra mim. **9** Na sua ira me destruiu e me perseguiu; Ele rangeu os Seus dentes contra mim; meus adversários aguçaram os seus olhos contra mim. **10** Os homens abrem contra mim suas bocas; com desprezo me ferem na face, e todos se unem contra mim. **11** O Altíssimo me entrega aos ímpios e nas mãos dos iníquos me faz cair. **12** Eu estava tranquilo, mas Ele me quebrantou; sim, Ele me pegou pelo pescoço e me despedaçou; Ele me pôs como Seu alvo; **13** Seus flecheiros me cercaram de todos os lados, atingem meus rins, e não me poupam; derramaram o meu fel sobre a terra. **14** Quebranta-me com golpe sobre golpe; arremetendo-se contra mim como um guerreiro. **15** Já envolvi com sacos meu corpo (em sinal de luto), e cobri de cinzas minha fronte. **16** O meu rosto todo está vermelho de tanto chorar, e há sombras escuras sobre as minhas pálpebras, **17** embora não haja violência em minhas mãos, e as minhas preces sejam puras. **18** Ó terra, não venha a cobrir o meu sangue, e não haja lugar em que seja abafado o meu clamor! **19** Sei que agora mesmo a minha Testemunha está nos céus, e o meu Advogado está nas alturas. **20** Os meus amigos zombam de mim; mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante do Altíssimo, **21** para que Ele defenda o direito que o homem tem diante do Altíssimo e o que o filho do homem tem perante o seu próximo. **22** Porque poucos são os anos que me restam antes que eu parta para o caminho do qual não há regresso!".

Iyóv nada mais espera desta vida

17 **1** "O meu espírito está quebrantado, os meus dias se extinguem, a sepultura para mim já está preparada! **2** Estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplam a sua provocação! **3** Conceda-me um novo penhor, e seja Você o meu fiador para com você; quem mais há que me poderia estender a mão? **4** Porque Você tem fechado a mente deles ao entendimento, por isso não os deixará triunfar. **5** Quem entrega os seus amigos como presa, aos olhos de seus próprios filhos desfalecerão. **6** Mas Ele me pôs por objeto de ridículo perante os povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe. **7** De vergonha se escureceram os meus olhos, e todos os meus membros estão enfraquecidos, reduzidos à sombra. **8** Os corretos pasmam com tudo isso, e o inocente se levanta contra o ímpio. **9** Entretanto, o justo prossegue firme no seu caminho, e o que tem mãos puras se fortalece cada vez mais. **10** Quanto a vocês, porém, pensem nisso e venham a mim; não achei entre vocês ninguém que seja sábio. **11** Os meus dias se esgotam, e fracassaram os meus propósitos, assim como as aspirações do meu coração. **12** Fazem da noite dia; desvanece-se a luz por causa das trevas que a cercam. **13** Se eu olhar para o *she'ol* como se fosse a minha casa, se nas trevas estender a minha cama, **14** se eu clamar à corrupção: você é meu pai; e aos vermes: vocês são minha mãe e minha irmã; **15** onde estaria então a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver? **16** Elas descerão comigo até os ferrolhos da sepultura e descansaremos juntos no pó!"

Iyóv é acusado por Bildad de presunção e impaciência

18 **1** Então Bildad, o shuchita, respondeu: **2** "Até quando você usará artifícios em vez de palavras? Pense nisso, e então falaremos! **3** Por que somos encarados como animais selvagens e considerados impuros aos seus olhos? **4** Você, que se despedace em sua ira, acaso por amor a você será abandonada a Terra, ou será as rochas removidas de seus lugares? **5** Na verdade, a luz do ímpio se

apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo. **6** A luz se escurecerá na sua tenda, e a lâmpada que está sobre ele se apagará. **7** Os seus passos firmes se estreitarão, e as suas próprias decisões o derribará. **8** Pois por seus próprios pés ele será lançado na rede e o encaminharão para uma cilada. **9** Um laço o apanhará pelo calcanhar, e uma armadilha o aprisionará; **10** a corda do mesmo está oculta sob o solo, e uma cilada sob seu caminho. **11** Terrores o cercarão de todos os lados e paralisarão seus pés. **12** O seu vigor será diminuído pela falta de alimentos, e a calamidade estará sempre ao seu lado. **13** Ela devorará os membros do seu corpo; sim! Pelo primogênito da morte serão devorados os seus membros! **14** Será arrancado da sua tenda, onde se sentia confiante, e será exposto ao pior dos terrores. **15** Outro habitará na sua tenda, que, em verdade, não será mais sua; enxofre será espalhado sobre a sua habitação. **16** Por baixo se secam as suas raízes, e por cima são cortados os seus ramos. **17** A sua memória desaparecerá da Terra, e não mais se encontrarão vestígios de seu nome. **18** Será lançado da luz para as trevas, e afugentado do mundo. **19** Não contará com filhos nem netos entre o seu povo, e nem descendente nenhum lhe ficará na sua morada. **20** O povo do Ocidente se pasmará do seu dia, assim como o do Oriente ficará aterrorizado. **21** Tais são, na verdade, as moradas do ímpio, e tal é o lugar daqueles que ignoram o Altíssimo!".

Iyóv, embora sofrendo, sabe que seu redentor vive

19 **1** Então Iyóv respondeu: **2** **"**Até quando vocês afligirão o meu ser e me atormentarão com palavras? **3** Já por dez vezes vocês me têm humilhado; vocês não se envergonham de me maltratarem? **4** E se, de fato, eu errei, sobre mim recairá a minha culpa. **5** Se vocês querem verdadeiramente engrandecer-se diante de mim e me incriminar pela minha extrema humilhação, **6** saibam então que o Altíssimo é o que transtornou a minha causa e com a Sua rede me envolveu. **7** Eu protesto contra a violência, mas ninguém me escuta; grito socorro com toda a minha força, mas não há justiça. **8** Ele obstruiu o meu caminho, de modo que não posso passar; e encobriu com trevas a minha senda. **9** Ele me despiu de minha plenitude e tirou a coroa da minha cabeça. **10** Quebrou-me de todos os lados, e fez com que me sentisse destruído; arrancou a minha esperança como se arranca uma árvore. **11** Acendeu contra mim a Sua ira, e me colocou no rol de Seus adversários. **12** Convocou Suas tropas para entrincheirar contra mim e se acamparam ao redor da minha tenda. **13** Ele afastou de mim os meus irmãos, e fez com que meus amigos me abandonassem. **14** Os meus parentes se afastaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim. **15** Os meus domésticos e as minhas servas me têm por estranho. Pareço ser um estrangeiro aos seus olhos. **16** Chamo o meu criado e, embora eu lhe suplique que me ouça, ele não me responde! **17** O meu hálito é intolerável à minha mulher; sou repugnante aos filhos de minha mãe. **18** Até as criancinhas me desprezam. Quando me afasto, eles falam contra mim. **19** Todos os meus amigos íntimos me repugnam, e até os que eu amava se tornaram contra mim. **20** Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne, e somente minhas gengivas não estão inflamadas. **21** Compadeçam-se de mim! Tenham piedade de mim, ó meus amigos! Pois a mão do Altíssimo me tocou. **22** Por que vocês me perseguem assim como faz o Altíssimo e não se satisfazem com o estado em que se encontra a minha carne? **23** Ah! Quem dera se as minhas palavras fossem escritas! Quem dera se elas fossem gravadas num livro! **24** Que, com pena de ferro e com chumbo, fossem para sempre esculpidas na rocha! **25** Pois eu sei que o meu redentor vive, e que no fim se levantará sobre a Terra. **26** Então, depois de consumida essa minha pele, mesmo fora de minha carne, contemplarei o Altíssimo; **27** O verei ao meu lado, e os meus olhos O contemplarão, e não mais como adversário. O meu coração desfalece de anseio dentro de mim! **28** Se vocês disserem: como o perseguiremos e sob que pretexto o acusaremos? **29** Melhor seria que vocês temessem a espada, pois através dela vemos castigos provocados pela ira, por isso é que existe um julgamento verdadeiro!".

Tzofar descreve as calamidades dos perversos

20 **1** Então Tzofar, o na'amatita, respondeu: **2** "Por essa razão, os meus pensamentos me fazem responder em função da agitação que se apodera de mim! **3** Ouvi a sua repreensão que me fez

ficar envergonhado, mas meu raciocínio fez meu espírito encontrar uma resposta. **4** Não sabe você que desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a Terra, **5** o triunfo dos iníquos dura pouco, e que a alegria dos ímpios é apenas um momento passageiro? **6** Ainda que a sua exaltação suba até os céus e a sua cabeça chegue até as nuvens, **7** contudo, desaparecerá completamente, como suas próprias fezes; e os que o viam perguntarão: onde está ele? **8** Ele se dissipará como um sonho, e não é visto outra vez; como uma visão na noite, ele desaparece. **9** Os olhos que o viam não o verão mais, nem o seu lugar o contemplará mais. **10** Os seus filhos solicitarão o favor dos pobres, e as suas mãos restituirão suas riquezas, adquiridas por meios ilícitos. **11** Os seus ossos estão cheios do vigor da sua juventude, mas se desintegrarão no pó. **12** Ainda que a maldade lhe pareça doce na boca, ainda que ele o esconda debaixo da sua língua, **13** ainda que não a queira largar, antes a mantenha em sua boca, **14** contudo, o que a ingere é envenenado em seu estômago pelo veneno dele, que se torna em fel de áspides. **15** Ele engoliu riquezas, mas as vomitará; o Altíssimo fará com que ele as regurgite do seu ventre. **16** Ele sugará o veneno das najas, e as presas de uma víbora o matarão. **17** Não mais verá os rios, nem os riachos que fluem carregados de leite e mel. **18** O que adquiriu pelo trabalho, isso restituirá, e não o engolirá; de tudo que adquiriu de riquezas não terá prazer nenhum. **19** Pois ele oprimiu e desamparou os pobres, e por meio de violência roubou a casa que não construiu. **20** Porquanto não houve limite à sua cobiça, nada salvará daquilo em que se deleita. **21** Nada escapou à sua voracidade; por isso a sua prosperidade não perdurará. **22** Na plenitude da sua abastança estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele. **23** Mesmo estando ele a encher o seu estômago, o Altíssimo mandará sobre ele o ardor da Sua ira, que fará seu corpo explodir como se fossem gotículas de chuva. **24** Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará. **25** Se ele arrancar a flecha de suas costas, que sai resplandecente do seu fel, mas será dominado pelo terror. **26** Todas as trevas são reservadas para os seus tesouros; um fogo que não foi aceso por um ser humano o consumirá e devorará o que ficar na sua tenda. **27** Os céus revelarão a sua culpa, e contra ele a terra se levantará. **28** Perderá o que acrescentou à sua casa, e todos os seus bens serão arrebatados no dia em que manifestar a ira do Altíssimo. **29** Essa, da parte do Altíssimo, é a porção do ímpio; essa é a herança que o Altíssimo lhes reserva!".

Iyóv descreve a prosperidade dos perversos

21 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Ouçam atentamente as minhas palavras; e que seja essa a consolação que vocês estão me dando. **3** Suportem-me com paciência, e eu falarei, e depois que eu tiver falado, podem caçoar. **4** É por acaso do homem que eu me queixo? Mas, ainda que assim fosse, não teria motivo de me impacientar? **5** Olhem para mim, e ficarão assombrados, e com a mão taparão suas bocas! **6** Quando me lembro disso, me perturbo, e o meu corpo se estremece de horror. **7** Por que razão vivem os ímpios e alcançam a velhice, e ainda se robustecem em poder e acumulam fortunas? **8** Os seus filhos se estabelecem muito bem junto deles, e com os seus olhos acompanham o crescer de seus descendentes. **9** As suas casas estão em paz e seguras, não são atingidos pelo medo, e a vara do Altíssimo não se volta contra eles. **10** Seus touros são férteis e não falham; suas vacas ficam prenhes e não abortam. **11** Eles fazem sair os seus pequeninos, como a um rebanho, e suas crianças dançam felizes. **12** Eles cantam ao som do tamboril e da harpa, e regozijam-se ao som da flauta. **13** Na prosperidade passam os seus dias, e (no tempo certo) descem tranquilos ao *she'ol*. **14** Eles dizem ao Altíssimo: afaste-se de nós! Pois não temos interesse em conhecer os Seus caminhos. **15** Quem é o Todo-Poderoso para que nós o sirvamos? O que ganharemos se orarmos a Ele? **16** Mas sua prosperidade, em verdade, não está em suas mãos. Que eu esteja sempre longe do conselho dos ímpios! **17** Mas quantas vezes se apaga a luz dos ímpios para que lhes sobrevenha a sua calamidade? Quantas vezes o Altíssimo, na Sua ira, os atormenta, fazendo com que dores os atinjam? **18** Quantas vezes faz com que eles sejam como a palha diante do vento e como a palha que o redemoinho arrebata? **19** O Altíssimo faz recair o pecado dos pais sobre os filhos? Que sobre eles mesmo caiam a retribuição de seus atos! **20** Que os seus próprios olhos vejam a sua ruína, e que ele mesmo beba da ira do Todo-Poderoso! **21** Pois que lhe importa o seu lar depois de morto, quando lhe for cortado o número dos seus meses de

sua vida? **22** Poderia alguém ensinar a ciência ao Altíssimo, se é Ele quem julga até os que estão nas alturas? **23** Uma pessoa morre em plena prosperidade, inteiramente sossegado e tranquilo; **24** com os seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos bem nutrida. **25** Outro, ao contrário, morre em amargura de coração, sem nunca ter experimentado algo que fosse realmente bom. **26** Juntamente se deitarão no pó, e os próprios vermes formarão uma coberta sobre eles. **27** Eu conheço os pensamentos de vocês e os maus intentos com que me fazem injustiça. **28** Pois vocês perguntam: onde está a casa do príncipe? Onde está a tenda em que morava o ímpio? **29** Por acaso nunca perguntaram aos que passam pelo caminho? Não ignorem o seu testemunho, **30** pois o desencadear do castigo aguarda o dia em que os pecadores serão expostos à Sua ira. **31** Mas quem acusará diante dele o seu caminho? E quem lhe dará o pago do que fez? **32** Ele é levado para a sepultura, e as pessoas vigiam o seu túmulo. **33** Os torrões do vale lhe são doces; então outros homens seguirão o seu exemplo, como ele o fez aos inumeráveis que o precederam. **34** Então como vocês poderiam me confortar com palavras vãs, quando em suas respostas só há falsidade?".

Iyóv é acusado por Alifaz de grandes pecados

22 **1** Depois Alifaz, o temanita, respondeu: **2** "Pode o homem ser útil ao Altíssimo? O sábio só é útil a si mesmo. **3** O Todo-Poderoso ganharia alguma coisa se você fosse justo, ou lucraria se os seus caminhos fossem corretos? **4** É por causa da sua reverência que Ele o repreende, ou estaria entrando em julgamento contra você? **5** Não é porque a sua maldade é grande, e infinitas as suas impiedades? **6** Pois sem causa você exige penhores de seus irmãos e aos carentes despojou de suas vestes. **7** Não deu ao cansado água a beber, e ao faminto negou o pão. **8** Mas ao poderoso pertencia a terra, e o homem de alto nível habitava nela. **9** Você despediu viúvas de mãos vazias e deixou braços de órfãos quebrados. **10** Por isso é que está cercado de laços e súbitos terrores o atormentam, **11** trevas toldam sua visão e águas tormentosas o afogam. **12** Por acaso o Altíssimo não está nos altos céus? Olhe para as mais altas estrelas e perceba quão imensa é a altura em que estão! **13** No entanto, você ainda diz: o que o Altíssimo sabe? Pode Ele avaliar através da escuridão das nuvens? **14** Grossas nuvens o encobrem, de maneira que Ele não pode ver; Ele apenas vagueia ao redor dos céus. **15** Você quer seguir a vereda antiga, por onde os homens iníquos têm andado? **16** Os quais foram arrebatados antes do tempo; e o seu fundamento se derramou qual um rio? **17** E que clamaram ao Eterno, dizendo: afaste-Se de nós! Eles ainda diziam: o que o Todo-Poderoso pode nos fazer? **18** Embora Ele tenha feito que as suas casas ficassem repletas de bens, quero sempre estar longe dos conselhos dos ímpios! **19** Os justos verão o fim dos ímpios e se alegrarão, e deles os inocentes escarnecerão, **20** dizendo: certamente serão exterminados os nossos adversários, e os seus bens, consumidos pelo fogo. **21** Aproxime-se dEle e você encontrará a paz, e assim o bem sobrevirá a você. **22** Eu peço que aceite os ensinamentos da Toráh que saiu da Sua boca, e põe Suas palavras no seu coração. **23** Se você se voltar ao Todo-Poderoso, você se recuperará; se você lançar a impiedade para longe da sua tenda, **24** e jogar o seu tesouro no pó, e o ouro de Ofir entre as pedras dos riachos, **25** e deixar que o Todo-Poderoso seja o seu tesouro e a sua prata preciosa, **26** então você se deleitará no Todo-Poderoso, e levantará o seu rosto para o Altíssimo. **27** Você suplicará a Ele, e Ele o ouvirá; e você pagará os seus votos. **28** Também se você determinar algum negócio, ele será firmado, e a luz brilhará em seus caminhos. **29** Quando alguém o abater, você dirá: serei reerguido, porque o Altíssimo salva o humilde. **30** Ele livra o inocente, que será libertado pela pureza de suas mãos!".

Iyóv deseja se apresentar perante o Altíssimo

23 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Até agora a minha queixa está em amargura. Lenta e pesada se tornou a minha mão devido ao meu contínuo lamento. **3** Ah! Se eu soubesse onde encontrá-lo e pudesse chegar ao Seu tribunal! **4** Exporia ante Ele a minha causa e apresentaria todos os argumentos que estão presos em minha boca. **5** Eu conheceria as palavras que Ele me respondesse e entenderia o que me Ele dissesse. **6** Será que ele me intimidaria com a grandeza do Seu poder? Certamente não;

antes Ele me escutaria. **7** Ali, então, seria provada minha integridade, e eu seria absolvido para sempre por meu juiz! **8** Se sigo adiante, não o encontro; se volto para trás, não o percebo; **9** sigo para a esquerda quando Ele parece estar ali, mas não o vejo; se viro-me para a direita, também não consigo discerni-lo. **10** Mas Ele sabe o caminho por onde ando; quando Ele me puser à prova, me proclamará puro como o ouro. **11** Os meus pés se mantiveram nas Suas pisadas; guardei o Seu caminho, e não me desviei dele. **12** Nunca me apartei dos preceitos dos Seus lábios, como tesouro escondi no meu peito as palavras da Sua boca, mais que os alimentos que me são necessários. **13** Mas Ele está resolvido; quem então pode desviá-lo? E o que Ele quiser, isso fará. **14** Pois cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e tudo está em Suas mãos. **15** Por isso me perturbo diante dEle; sinto-me atemorizado quando penso sobre isso. **16** Sim, o Eterno fez desfalecer o meu coração; o Todo-Poderoso me deixou aterrorizado. **17** Todavia, não estou derrotado pelas trevas, nem pela escuridão que cobre o meu rosto!".

Iyóv contesta que os perversos muitas vezes não são castigados

24 **1** "Por que não é previamente determinado pelo Todo-Poderoso o tempo do julgamento de cada um? E por que os que o conhecem não veem os seus dias? **2** Há os que removem os marcos que delimitam as propriedades; roubam os rebanhos e os apascentam. **3** Roubam o jumento do órfão, tomam em penhor o boi da viúva. **4** Desviam do seu caminho os necessitados; e os pobres da Terra não resta senão juntos se esconderem. **5** Sei que, como jumentos monteses no deserto, eles saem ao seu trabalho, procurando no deserto a presa que lhes sirva de sustento para seus filhos. **6** No campo colhem o pasto que não são seus, e despojam rapidamente a vinha do ímpio. **7** Passam a noite sem roupa, despidos, não tendo coberta contra o frio. **8** Pelas chuvas das montanhas são molhados e, por falta de abrigo, abraçam-se com as rochas. **9** Há os que arrancam do peito o órfão, e exigem um penhor dos pobres; **10** fazem que estes andem nus, sem roupa, e, embora famintos, arrancam-lhes os feixes. **11** Espremem o azeite dentro dos muros daqueles homens; pisam os seus lagares, mas estão sempre sedentos. **12** Dentro das cidades ouvem-se o gemer dos moribundos, e o íntimo dos feridos clama; e contudo o Altíssimo não lhes atribui culpa! **13** Eles estão entre os que se revoltam contra a luz (do Altíssimo); não conhecem os caminhos dela e não permanecem nas suas veredas. **14** O homicida se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite torna-se ladrão. **15** Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: ninguém me verá; e disfarça o rosto e se dedica a pecar ocultamente. **16** Na obscuridade eles se introduzem nas casas, e durante o dia se mantêm reclusos; nunca enxergam a luz. **17** Pois para eles a profunda escuridão é como a manhã; porque são amigos das trevas espessas. **18** Que eles sejam levados ligeiramente sobre a face das águas; que a porção deles sobre a Terra seja amaldiçoada; que ninguém ande pelos caminhos das suas vinhas. **19** Assim como a sequidão e o calor desfazem as águas da neve, assim o *she'ol* consome aqueles que pecaram. **20** Que a madre se esqueça dele; que os vermes os comam gostosamente, e eles não mais sejam relembrado por ninguém; que a injustiça seja destroçada como uma árvore seca. **21** Eles oprimem a mulher estéril que não dá à luz, e não prestam auxílio às viúvas. **22** Por isso, o Altíssimo derrubará esses poderosos com Sua força; reerguem-se, mas não se sentem mais confiantes em suas vidas. **23** Se ele lhes dá descanso, estribam-se nisso; os olhos do Altíssimo estão sobre os caminhos deles. **24** Eles se exaltam, mas logo desaparecem; são abatidos, colhidos como os demais, e cortados como as espigas do trigo. **25** Se não é assim, quem me desmentirá e mostrará que as minhas palavras são inúteis?"

Bildad nega que o ser humano possa justificar-se diante do Altíssimo

25 **1** Então Bildad, o shuchita, respondeu: **2** "O domínio e temor pertencem a Ele; Ele faz reinar a paz nas alturas. **3** Acaso existe um número que expresse quantas são as Suas legiões? E sobre quem não ilumina a Sua luz? **4** Como pode o homem ser considerado justo diante do Altíssimo? Como pode ser considerado puro aquele que nasce da mulher? **5** Pois nem sequer a lua, que não tem brilho próprio, e as estrelas não são puras aos Seus olhos, **6** quanto menos ainda o homem, que é como um verme, e o ser humano, que é como uma simples larva!".

Iyóv repreende Bildad e afirma a soberania do Criador

26 **1** Então Iyóv respondeu: **2** "Como você tem ajudado ao que não tem força e sustentado o braço daquele que não tem vigor! **3** Como você tem aconselhado ao que não tem sabedoria e plenamente tem revelado o verdadeiro conhecimento! **4** Para quem você proferiu essas palavras e quem o inspirou? **5** Os impotentes na morte tremem debaixo das águas, com os que ali habitam. **6** O *she'ol* está nu diante dEle, e nada encobre o *Avadon*. **7** Ele estende o norte sobre o vazio e suspende a Terra sobre o nada. **8** Ele junta as águas em Suas densas nuvens; contudo, as nuvens não se rasgam soltando as águas (sem Sua ordem). **9** Ele esconde a visão de Seu trono, estendendo Sua nuvem sobre ele. **10** Ele fixou um limite circular sobre a superfície das águas, definindo a fronteira entre a luz e as trevas. **11** As colunas dos céus tremem e se apavoram ante Sua repreensão. **12** Com o Seu poder fez agitar o mar, e com o Seu entendimento abateu Rahav. **13** Pelo Seu sopro ornou os céus; a Sua mão traspassou a serpente veloz. **14** E essas coisas são apenas as orlas dos Seus caminhos; e se apenas percebemos um fraco eco dessas obras, quem poderá entender o significado do retumbante trovão do Seu poder?".

Iyóv sustenta sua integridade e sinceridade

27 **1** E prosseguindo Iyóv em seu discurso, disse: **2** "Assim como vive o Eterno, que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que me trata tão amargamente, **3** que, enquanto em mim houver alento e o sopro do Altíssimo estiver em minhas narinas, **4** meus lábios não falarão de forma iníqua, nem minha língua proclamará falsidades. **5** Longe de mim que eu lhes dê razão; até que eu morra, nunca apartarei de minha integridade. **6** À minha justiça me apegarei e não a largarei; o meu coração não reprova dia algum da minha vida. **7** Que meu inimigo seja tratado como o ímpio, e como o perverso aquele que se levantar contra mim! **8** Pois qual é a esperança do ímpio quando o Altíssimo lhe cortar o fôlego, quando o Altíssimo lhe arrebatar a vida? **9** Por acaso o Altíssimo ouvirá o seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação? **10** Ele se deleitará no Todo-Poderoso, ou invocará o Altíssimo em todo o tempo? **11** Estou ensinando a vocês como o Eterno usa o Seu poder, e não lhes ocultarei o que o Todo-Poderoso está fazendo. **12** Sei que todos vocês já viram isso; por que então vocês estão falando tais coisas vazias e sem sentido? **13** Essa é da parte do Eterno a porção do ímpio e a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso: **14** se os seus filhos se multiplicarem, à espada serão destinados; e a sua descendência não se fartará de pão. **15** Os que sobrarem deles serão sepultados pela praga, e as suas viúvas não os lamentarão. **16** Mesmo que amontoe prata como pó e acumule vestes como barro, **17** ele as pode acumular, mas os justos é que as usarão, e sua prata será divida entre os inocentes. **18** A casa que ele constrói é frágil como a teia da aranha, tão frágil como a cabana passageira que o guarda faz. **19** Ele pode se deitar rico, mas sua riqueza não rende nada; quando abrir os olhos, ela não estará lá. **20** Pavores o alcançam como um dilúvio; à noite, a tempestade o arrebata. **21** O vento oriental leva-o, e ele se vai; sim, varre-o com ímpeto do seu lugar. **22** Sim, ele se atira contra ele e não o poupa, e ele foge precipitadamente do seu poder. **23** Sua ruína é aplaudida. Assobiarão contra ele por onde ele for!".

O ser humano tem ciência das coisas da terra

28 **1** "Na verdade, há minas onde se extrai a prata, e também lugar onde se refina o ouro. **2** O ferro é extraído do solo, e da pedra se funde o cobre. **3** Os homens põem fim às trevas, e até os últimos confins exploram as pedras que estão sob a mais profunda escuridão e à sombra da morte. **4** Abrem um poço de mina longe do lugar onde habitam; são esquecidos pelos viajantes, ficando pendentes longe dos homens, e oscilam de um lado para o outro. **5** Quanto à terra, dela procede o pão, mas por baixo é revolvida como que pelo fogo. **6** As suas pedras têm veias de safira, e no pó existem pepitas de ouro. **7** As aves de rapina não conhecem esse caminho, nem o viram os olhos do falcão. **8** As feras altivas jamais pisaram nele, nem o feroz leão passou por ele. **9** O homem estende a mão contra a pederneira e revolve os montes até as suas raízes; **10** escava túneis através das rochas, e os seus olhos descobrem todas as coisas preciosas. **11** Eles represam os riachos de modo que não fluam e trazem à luz o que estava escondido!"

A verdadeira sabedoria e dom do Criador

12 "Mas onde pode se encontrar a sabedoria? Onde está a fonte do conhecimento? **13** O homem não
conhece o caminho dela; e ela não pode ser encontrada na terra dos viventes. **14** O abismo diz: ela
não está em mim; e o mar diz: ela não está comigo. **15** Não pode ser comprada com ouro fino, nem
a peso de prata se trocará. **16** Nem se pode avaliar em ouro fino de Ofir, nem com o precioso ônix
ou com safiras. **17** Nem o ouro nem o vidro podem ser comparados a ela; nem se trocará por joias de
ouro fino. **18** Não se fará menção de coral nem de cristal; porque a aquisição da sabedoria é melhor
que a das pérolas. **19** Ela não pode ser comparada com o topázio de Kush, nem se pode comprar
com o ouro puro. **20** Então de onde procede a sabedoria? Qual é a fonte da inteligência? **21** Ela está
encoberta aos olhos de todo vivente e oculta às aves dos céus. **22** O *Avadon* e a morte dizem: ouvimos
com os nossos ouvidos sobre sua fama. **23** Somente o Altíssimo conhece o caminho para chegar a ela,
e sabe onde ela se encontra. **24** Porque Ele pode ver as extremidades da Terra, sim, Ele vê tudo o que
há debaixo dos céus. **25** Quando Ele regulou o peso do vento e fixou a medida das águas; **26** quando
determinou leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões; **27** então viu a sabedoria e
a manifestou; estabeleceu-a, e também a examinou. **28** Ele disse aos seres humanos: ter sabedoria é
temer o Soberano Criador, e saber afastar-se do mal é possuir a inteligência!"

Iyóv lembra-se do seu primeiro estado feliz

29 **1** E Iyóv, prosseguindo no seu discurso, disse: **2** "Ah! Quem dera que eu estivesse nos meses
lunares de outrora, como nos dias em que o Altíssimo me guardava; **3** quando a sua lâmpa-
da resplandecia sobre a minha cabeça, e eu com a Sua luz podia caminhar através da escuridão; **4**
como era nos dias da minha juventude, quando o conselho do Altíssimo agraciava a minha tenda; **5**
quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos estavam à minha volta; **6** quando os
meus passos eram banhados em leite, e da rocha emanavam riachos de azeite para mim! **7** Quando
eu saía ao portão da cidade ou quando preparava a minha cadeira na praça, **8** os moços me viam e se
escondiam, e os idosos se levantavam e se punham de pé; **9** os príncipes continham as suas palavras,
e punham a mão sobre a sua boca; **10** a voz dos nobres eram silenciadas; sua língua se lhes apegava
ao paladar. **11** Pois qualquer um que me ouvisse me tinha por bendito, e qualquer olho que me visse
dava testemunho a meu favor; **12** porque eu livrava o pobre quando ele clamava, e ajudava o órfão
que não tinha quem o socorresse. **13** A bênção daqueles que estavam a perecer vinha sobre mim, e eu
fazia as viúvas cantarem com alegria no coração. **14** De retidão eu me revestia por completo; a minha
justiça era como um manto e um turbante que eu não abandonava. **15** Eu chegava a ser olhos para os
cegos e pernas para os aleijados; **16** dos necessitados eu era como um pai, e a causa do que me era
desconhecido examinava com diligência (para ajudá-lo). **17** Eu quebrava a mandíbula do perverso e
arrancava-lhe a presa dentre os dentes. **18** Então eu dizia: no meu ninho expirarei, e multiplicarei os
meus dias como a areia; **19** as minhas raízes se estenderão até as águas, e o orvalho estará por toda a
noite sobre os meus ramos; **20** a minha honra sempre será renovada, e o meu arco se revigora na minha
mão. **21** O povo me ouvia com atenção, e em silêncio esperava meu pronunciamento e atendia ao meu
conselho. **22** Quando eu terminava de falar, eles não replicavam, e minhas palavras destilavam sobre
eles; **23** porque eles esperavam por mim como esperavam pela chuva; e abriam a sua boca como se
aspirassem (minha palavra como) a chuva tardia. **24** Eu lhes sorria quando não tinham confiança; e não
desprezavam a luz do meu rosto; **25** eu lhes escolhia o caminho, assentava-me entre eles como chefe, e
vivia como rei entre as suas tropas, como alguém que conseguia consolar os enlutados!".

Iyóv descreve o estado miserável em que caiu

30 **1** "Mas, agora, aqueles que são mais jovens do que eu zombam de mim, homens cujos pais eu
não teria colocado nem mesmo entre os cães que guardavam os meus rebanhos. **2** Pois de que
me serviria a força das suas mãos, homens nos quais já pereceu o vigor? **3** Esgotados pela privação e

pela fome emagrecem; andam roendo pelo deserto, lugar de ruínas e desolação. **4** Apanham malvas junto aos arbustos, e o seu alimento são as raízes dos zimbros. **5** Foram expulsos das cidades e perseguidos aos gritos, como se fossem ladrões. **6** Foram habitar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e nos penhascos. **7** Eles uivavam como bestas entre os arbustos, e se reuniam debaixo das urtigas. **8** São filhos de insensatos, filhos de gente sem nome; foram expulsos da Terra. **9** Mas agora vim a ser a sua canção irônica, e lhes sirvo de provérbio. **10** Eles me abominam, afastam-se para longe de mim, e no meu rosto não hesitam em cuspir! **11** Porque o Altíssimo desatou a corda de meu arco e me afligiu, eles se livraram de qualquer freio que tivessem diante de mim. **12** À minha direita se levanta gente vil; empurram os meus pés, e contra mim preparam os seus caminhos de destruição. **13** Eles colocam obstáculos em meu caminho, promovem a minha calamidade; não há quem os detenha. **14** Vêm como se atravessassem por uma grande brecha entre as ruínas, e avançam sobre mim. **15** Sobrevieram-me pavores; é perseguida a minha honra como pelo vento; e como nuvem passou a minha esperança de salvação. **16** Agora dentro de mim a minha vida se derrama em lágrimas; os dias de aflição se apoderaram de mim. **17** Durante a noite meus ossos são esmigalhados como se fossem extraídos de mim, e o mal que me corrói não descansa. **18** Pela violência do mal está desfigurada a minha veste; como a gola da minha túnica, me aperta. **19** Ele me lançou na lama, e fiquei semelhante ao pó e a cinza. **20** Clamo a Você, e Você não me responde; ponho-me em pé, e Você não atenta para mim. **21** Você se tornou cruel para comigo; com a força da Sua mão Você me persegue. **22** Você faz o vento me levantar e me faz cavalgar sobre ele, e dissolve na tempestade toda a minha substância. **23** Pois eu sei que me levará à morte, e à casa do ajuntamento destinada a todos os viventes. **24** Contudo, não estende a mão quem está a cair? Ou não clama por socorro na sua calamidade? **25** Acaso não chorei por aqueles que estavam aflitos? Ou não me angustiei pelos necessitados? **26** Eu esperava o bem, mas veio o mal, e quando eu esperava a luz, veio a escuridão. **27** As minhas entranhas fervem e não encontram repouso; os dias de aflição me surpreenderam. **28** Denegrido ando, mas não do sol; levanto-me na congregação e clamo por socorro. **29** Eu me tornei um irmão para os chacais e um companheiro para os avestruzes. **30** A minha pele enegreceu e se desloca de mim, meus ossos estão queimando em febre. **31** Por isso, a minha harpa só dá acordes fúnebres, e minha flauta, sons queixosos!"

Iyóv declara sua integridade nos seus deveres

31 **1** "Fiz uma aliança com os meus olhos para nunca deixá-los cobiçar nenhuma virgem. **2** Pois que porção teria eu do Altíssimo lá de cima, e que herança do Todo-Poderoso lá do alto? **3** Não cabe a destruição somente aos perversos, e o desastre aos que praticam a maldade? **4** Acaso Ele não vê os meus caminhos e não conta todos os meus passos? **5** Se eu tenho andado com falsidade, e se o meus pés se apressaram para praticar traição, **6** então que eu seja pesado em uma balança justa, para que o Altíssimo possa apurar a minha integridade. **7** Se os meus passos se desviaram do caminho correto, e se o meu coração tem seguido os meus olhos, e se algo mancha as minhas mãos; **8** então que eu semeie e outro desfrute, e que seja arrancado o produto do meu campo. **9** Se o meu coração se deixou seduzir por alguma mulher, ou se eu tenho armado traição à porta do meu próximo, **10** então que a minha mulher procure um outro e que ela se entregue em braços estranhos. **11** Pois isso seria um ato infame; sim, isso seria uma transgressão para ser punida pelos juízes; **12** porque seria um fogo que acenderia até as profundezas do *Avadon* e desarraigaria tudo o que produzi. **13** Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva quando eles pleitearam comigo, **14** então que faria eu quando o Altíssimo se levantasse para julgar? Quando Ele me recordasse isso, que lhe responderia? **15** Aquele que me formou no ventre materno não criou também meus servos? E não foi um que nos plasmou na madre? **16** Se neguei algo aos necessitados, ou se fiz desfalecer os olhos da viúva, **17** ou se tenho comido sozinho a minha porção de alimento, sem reparti-lo com o órfão, **18** pois desde a minha mocidade o órfão cresceu comigo como se eu lhe fora um pai, e a viúva, tenho-a guiado desde o ventre de minha mãe; **19** ou se tenho visto alguém perecer por falta de roupa, ou um carente que não tinha nada para se cobrir; **20** se os seus corpos não me abençoaram por se ter aquecido com a

lã de minhas ovelhas; **21** ou se levantei a minha mão contra o órfão, mesmo quando me dava razão um julgamento; **22** que então se despedace meu ombro sobre a omoplata e separe-se o meu braço da sua juntura! **23** Pois a calamidade vinda do Altíssimo seria para mim um horror, e eu não poderia suportar a Sua majestade. **24** Se do ouro fiz a minha esperança, ou disse ao ouro fino: você é a minha confiança; **25** se me regozijei por ser grande a minha riqueza e por ter a minha mão alcançado muitas coisas; **26** ou se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, quando ela caminhava em esplendor, **27** e o meu coração se deixou enganar (pela idolatria) em oculto, de modo que eu lhes enviasse beijos com a minha mão; **28** isso também seria uma grande transgressão que deveria ser punida pelos juízes; pois assim teria renegado o Altíssimo que está acima de tudo. **29** Nunca me alegrei com a ruína do que me odiava, nem regozijei quando o castigo lhe sobreveio; **30** não permiti que a minha boca pecasse, pedindo com imprecação a morte deles. **31** Se as pessoas da minha tenda não disseram: quem há que não se tenha saciado com a alimentação provida por ele? **32** O estrangeiro não passava a noite na rua porque eu abria as minhas portas para ele; **33** se eu ocultei meus pecados como o faz a maioria das pessoas, escondendo más ações em meu coração, **34** porque tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei, não saindo de casa... **35** Ah! Se houvesse alguém que me escutasse! Essa é a minha defesa, que o Todo-Poderoso me responda! E que eu possa ler a acusação que formularam meus adversários! **36** Por certo eu a levaria sobre o ombro, sobre mim a prenderia como uma coroa. **37** Eu lhe daria conta dos meus passos; como príncipe me chegaria a Ele **38** Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem; **39** se comi os seus frutos sem pagar, ou se afligi os seus donos; **40** então que espinhos cresçam, em vez de trigo, e ervas venenosas, em vez de cevada!" Assim terminaram as palavras de Iyóv.

Iyóv e os seus três amigos são repreendidos por Alihú

32 **1** Então aqueles três homens pararam de tentar responder a Iyóv, porque eles perceberam que ele se considerava um homem justo. **2** Então se acendeu a ira de Alihú, filho de Barach'al, o buzita, da família de Ram; acendeu-se a sua ira contra Iyóv, porque esse se justificava a si mesmo, e não ao Altíssimo. **3** Sua ira também acendeu contra seus três amigos, porque não tinham achado o que responder, e, contudo, condenavam a Iyóv. **4** E Alihú havia esperado para falar a Iyóv, porque os três eram mais velhos do que ele. **5** Quando Alihú viu que não havia resposta na boca daqueles três homens, sua ira acendeu-se ainda mais. **6** Então respondeu Alihú, filho de Barach'al, o buzita, dizendo: "Eu sou jovem, e vocês são mais velhos, por isso tive receio e temi em declarar a minha opinião. **7** Pensei: os dias ensinam a falar, e a multidão dos anos deve ensinar a sabedoria. **8** Contudo, é o espírito no homem e o sopro do Todo-Poderoso que lhes dá entendimento. **9** Não são os velhos que são os sábios, e nem sempre os anciãos entendem o que é justo. **10** Portanto lhes peço: ouçam-me, pois também apresentarei a minha opinião. **11** Eu aguardei que vocês falassem, escutei as suas considerações enquanto vocês buscavam o que dizer. **12** Eu prestava toda a minha atenção, e vi que entre vocês não houve quem convencesse Iyóv, nem quem refutasse as suas palavras; **13** por isso vocês não devem dizer: nós encontramos o caminho da sabedoria; e é o Altíssimo que pode derrubá-lo, e não o ser humano. **14** Ora, ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as mesmas palavras de vocês!". **15** Então eles ficaram pasmados, não respondem mais; faltaram-lhes as palavras. **16** "Deveria eu continuar aguardando, somente porque vocês não falam, porque já pararam, e não têm mais respostas a apresentar? **17** Eu também darei a minha resposta; eu também expressarei a minha opinião. **18** Pois palavras transbordam em minha mente, e o meu espírito exige que eu as pronuncie. **19** Estou semelhante ao vinho num recipiente que não tem suspiro, como odres novos prontos a rebentar. **20** Falarei, para que só assim ache alívio; abrirei os meus lábios para dar a minha resposta: **21** que não faça eu acepção de pessoas, nem use de lisonjas para com o homem. **22** Porque não sei usar de lisonjas; caso contrário em breve me levaria daqui o meu Criador!"

Iyóv é acusado por Alihú de se opor ao Eterno

33 **1** "Agora, porém, ó Iyóv, por favor, ouça as minhas palavras e dê atenção a todas as minhas declarações. **2** Agora abri a minha boca para que falasse a minha língua. **3** As minhas palavras declaram a sinceridade do meu coração, e os meus lábios falam fielmente o que sabem. **4** Foi o Espírito do Eterno quem me fez, e é o sopro do Todo-Poderoso que me dá vida. **5** Se você puder, responda-me; põe as suas palavras em ordem diante de mim e apresente-se! **6** Diante do Altíssimo somos iguais, pois, como você, eu também fui formado do barro. **7** Não haverá nenhum terror da minha parte, nem pesarei a minha mão sobre você. **8** Na verdade, você falou ao alcance dos meus ouvidos, e eu escutei o que você disse: **9** eu estou limpo de transgressões; sou inocente, e não há em mim culpa. **10** Sei que Ele procura motivos de inimizade contra mim e me considera como o Seu inimigo. **11** Põe grilhões em meus pés e analisa todos os meus caminhos. **12** Entretanto, eu te respondo: sei que nisso você não tem razão, pois o Altíssimo é maior do que qualquer ser humano. **13** Por que razão você se queixa contra Ele, reclamando que Ele não responde às suas palavras? **14** Pois o Altíssimo fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção. **15** Às vezes em sonho ou em visão da noite, quando cai um sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama; **16** então abre os ouvidos dos homens e os atemoriza com avisos, **17** para que possa o homem renunciar o seu mal desígnio e abandonar o seu orgulho; **18** para que Ele então o faça recuar da cova e evite que a sua vida pereça pela espada. **19** Também é castigado na sua cama com dores, e com incessante altercação nos seus ossos; **20** de modo que o seu estado faz abominar o pão, e o seu íntimo não aceite o mais delicioso alimento. **21** Sua carne se consome, de maneira que desaparece; seus ossos, que não se viam, agora aparecem. **22** O seu corpo vai se aproximando da cova, e a sua vida vai ao encontro dos que trazem a morte. **23** Se com ele houver um anjo, um intérprete, um entre mil, para declarar ao homem o que lhe é justo, **24** então terá compaixão dele, e lhe dirá: livra-o, para que não desça à cova; já encontrei um resgate. **25** Sua carne se reverdecerá mais do que na sua infância; e ele retornará aos dias da sua juventude. **26** Ele orará ao Altíssimo, que lhe será propício, e o fará ver a Sua face com júbilo, e restituirá ao homem por sua justiça. **27** Ele declara diante dos homens, e dirá: eu pequei; perverti o direito, e isso não me trouxe proveito algum. **28** Mas o Altíssimo livrou-me de ir para a cova, e agora minha vida vê novamente a luz. **29** E o Altíssimo faz tudo isso com o ser humano e faz várias vezes, **30** para trazê-lo de volta da cova, de modo que ele possa desfrutar a luz da vida. **31** Preste atenção, ó Iyóv, ouça-me; fique tranquilo e continuarei a falar. **32** Se você tem alguma coisa a dizer, responda-me; fale, porque desejo te justificar. **33** Se não tem, então ouça-me; fique tranquilo, e eu ensinarei a você a sabedoria!"

Iyóv é acusado por Alihú de falar injustamente do Altíssimo

34 **1** Prosseguiu Alihú, dizendo: **2** "Vocês que são sábios, ouçam as minhas palavras! Vocês que possuem conhecimentos, prestem atenção! **3** Pois o ouvido prova as palavras, como o paladar testa a comida. **4** O que é correto escolhamos para nós; e decidamos entre nós o que é bom. **5** Pois Iyóv afirmou: sou justo, e o Altíssimo tirou-me o direito. **6** Apesar da minha retidão, sou considerado mentiroso; fui gravemente atingido, embora eu não tenha transgredido. **7** Que homem há como Iyóv, que bebe o escárnio como se bebe água? **8** Quem anda na companhia dos malfeitores, e caminha com homens ímpios? **9** Pois ele afirmou: de nada aproveita o homem andar em acordo com o Altíssimo. **10** Por isso ouçam-me vocês, homens de entendimento: está longe do Eterno a ideia de praticar a maldade, e do Todo-Poderoso a de cometer impiedade! **11** Pois, segundo a obra do homem, Ele lhe retribui e faz cada um encontrar o que merece por seus caminhos. **12** Na verdade, o Eterno não procederá impiamente; o Todo-Poderoso não perverterá o juízo. **13** Quem lhe entregou o governo da Terra? E quem lhe deu autoridade sobre o mundo todo? **14** Se Ele retirasse para Si o espírito e recolhesse para Si o seu fôlego, **15** toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó. **16** Portanto, se há em você entendimento, ouça isso: incline os ouvidos às palavras que profiro. **17** Poderia alguém que odeia ter o direito governar? E você poderia condenar Aquele que é justo e poderoso? **18** Seria apropriado dizer a um rei: você é maldoso? Ou aos príncipes: vocês são ímpios? **19** Logo Ele, que não

faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre; porque todos são obra de Suas mãos? **20** Eles podem morrer num instante, sim, no meio da noite; o povo sacode-se e falece, e os poderosos são levados não por mãos humanas. **21** Pois os Seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e Ele vê todos os seus passos. **22** Não há escuridão nem densas trevas onde os malfeitores possam se esconder. **23** Porque o Altíssimo não precisa observar por muito tempo o homem para que esse compareça perante Ele em juízo. **24** Ele quebranta os fortes, sem necessidade de investigação, e põe outros em lugar deles. **25** Pois conhecendo Ele as suas obras, de noite os transtorna, e eles são esmagados. **26** Ele os fere como se fossem criminosos comuns, à vista dos circunstantes; **27** porquanto se esquivam de segui-lo, e não quiseram compreender nenhum de Seus caminhos, **28** de sorte que fazem que o clamor do pobre subisse até Ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos. **29** Quando Ele dá tranquilidade, quem pode condená-lo? Se Ele esconder Sua face, quem então o poderá contemplar? **30** Ele pode agir dessa forma tanto com um homem quanto com uma nação inteira, para que o ímpio não reine e não haja alguém que venha iludir o povo. **31** Pois, quem jamais disse ao Altíssimo: embora nenhuma ofensa eu tenha praticado, sofri um castigo. **32** Mostra-me o que eu não consigo enxergar. Se cometi alguma maldade, nunca mais voltarei a fazer? **33** Precisaria Ele receber seu consentimento para aplicar uma punição para que, nesse caso, você a pudesse rejeitar? Então você a escolheria, e não Ele. Diga-me se é assim. **34** Os homens de entendimento me dirão, e o homem sábio, que me ouvir: **35** Iyóv está falando sem pensar, e às suas palavras falta discernimento. **36** Quem dera que Iyóv fosse provado até o fim, porque ele responde como os iníquos! **37** Por isso, agora, ele adicionou aos seus pecados a rebelião; entre nós, com zombaria, bate palmas e multiplica suas palavras contra o Altíssimo!".

Yahúh não ouve os aflitos, porque os tais não têm fé

35 **1** E Alihú prosseguiu com suas palavras e disse: **2** "Você pensa então ser seu direito se proclamar como justo perante o Altíssimo? **3** Pois você disse: que me aproveita isso? Que proveito tenho mais do que se eu tivesse pecado? **4** Eu darei minha resposta a você e aos seus amigos. **5** Olhe para os céus e veja; e contempla o firmamento, que está muito mais acima de você. **6** Se você pecar, que efetuará contra ele? Se as suas transgressões se multiplicarem, que dano causará a ele? **7** Se você for justo, o que se dará, ou o que receberá Ele da sua mão? **8** A sua impiedade pode afetar somente a outros homens tal como você; e a sua justiça pode aproveitar somente a outros seres humanos. **9** Por causa da multidão das opressões os homens clamam; clamam por socorro por causa do braço dos poderosos que pesa sobre eles. **10** Mas ninguém pergunta: onde está o Altíssimo, meu Criador, que inspira canções durante a noite; **11** que nos ensina mais do que ensina aos animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus? **12** Eles podem clamar, porém ninguém responde, por causa da arrogância dos homens maus. **13** Por certo, o Eterno não atentará a palavras vazias; o Todo-Poderoso não lhes dispensará qualquer atenção. **14** Menos ainda, quando você diz que não o vê, mas a sua causa está perante Ele; por isso espere nEle. **15** Mas agora, só porque a sua ira ainda não se exerce, isso significa que Ele não considera a arrogância? **16** Então Iyóv está sendo fútil quando abre sua boca e, sem conhecimento, multiplica palavras!".

Alihú declara que no sofrer do homem, o Eterno lhe visa o bem

36 **1** E Alihú continuou falando, e disse: **2** "Espere um pouco e lhe mostrarei que ainda há razões a favor do Altíssimo. **3** Trarei de longe o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça. **4** Pois, na verdade, as minhas palavras não são falsas; com você está um homem cujas visões são puras. **5** Como o Altíssimo é poderoso! No entanto, Ele não despreza ninguém. Ele é grande no poder de entendimento. **6** Ele não preserva a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos. **7** Do justo não aparta os Seus olhos; mas quando Ele coloca reis em seus tronos para sempre, eles se tornam orgulhosos; **8** se, então, eles são presos em grilhões, e amarrados com cordas de aflição, **9** então lhes faz saber os resultados dos seus atos, e as suas transgressões, porquanto se têm portado com soberba. **10** E abre-lhes o ouvido para a instrução, e ordena que se arrependam do mal. **11** Se o ouvirem e o

servirem, acabarão seus dias em prosperidade e os seus anos em delícias. **12** Mas se não o ouvirem, à espada serão passados e expirarão sem aprender sua lição. **13** Assim os ímpios de coração apreciam a própria ira; e quando o Altíssimo os põe em grilhões, não clamam por Sua ajuda. **14** Por isso eles morrem em plena mocidade, e a sua vida perece como a dos efeminados. **15** Ao aflito Ele o livra da sua aflição, e por meio da opressão Ele abre os nossos olhos. **16** Assim também Ele quer lhe conduzir da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, de modo que a sua mesa será repleta de alimentos substanciosos. **17** Mas você está cheio do juízo contra o ímpio; o juízo e a justiça tomam conta de você. **18** Cuide para que a sua ira não o induza a escarnecer, nem permita que um grande suborno o desvie. **19** Prevalecerá o seu clamor, ou todas as forças da sua fortaleza, para que não esteja em aperto? **20** Não deseje a noite, em que os povos são destruídos, nada restando em seu lugar. **21** Tenha cuidado; não se decline para a maldade, ainda que você a tenha escolhido, em vez da aflição. **22** Como o Altíssimo é grandioso em Seu poder; quem é ensinador como Ele? **23** Quem lhe traçou o Seu caminho? Ou quem poderá dizer: você praticou uma injustiça?".

Alihú exalta a majestade do Altíssimo

24 "Lembre-se, antes, de engrandecer Suas obras, que a humanidade celebra em seus cânticos. **25** Todos os homens a veem; de longe a contempla o homem. **26** Como o Altíssimo é grande, muito além de nossa compreensão! E o número dos seus anos não é incontável. **27** Pois é Ele que coleta as gotas de água, e do Seu vapor as destila em chuva, **28** que as nuvens derramam e gotejam abundantemente sobre a humanidade. **29** Poderá alguém entender as dilatações das nuvens e os estrondos de Seus trovões? **30** Ele espalha a Sua luz e cobre a vastidão dos mares. **31** Por essas coisas, Ele julga os povos e lhes dá mantimento em abundância. **32** Ele faz surgir de Suas mãos o relâmpago, e dá-lhe ordem para atingir o alvo. **33** O fragor da tempestade dá notícia dEle; até o gado pressente a Sua aproximação!"

O ser humano, por conhecer a grandiosidade do Eterno, deve temê-lo

37 **1** "Diante disso, o meu coração treme e parece saltar do seu lugar. **2** Escute atentamente o estrondo de Sua voz e o sonido que sai da Sua boca! **3** Ele o envia por debaixo de todos os céus, e faz o Seu relâmpago alcançar até os confins da Terra. **4** Depois do relâmpago, ruge uma grande voz; Ele troveja com a Sua voz majestosa; e não retarda os raios, quando é ouvida a Sua voz. **5** Com Sua voz o Altíssimo troveja maravilhosamente; Ele faz grandes coisas, que nós não as compreendemos. **6** Pois à neve Ele ordena: caia sobre a Terra! E da mesma forma também as chuvas e os aguaceiros lhe obedecem. **7** Ele sela as mãos de todo homem, para que todos saibam que Ele os criou. **8** Então as feras entram em seus esconderijos e se mantêm em suas tocas. **9** Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte vem o frio. **10** Pelo sopro do Altíssimo forma-se o gelo, e é contida a expansão das águas. **11** Ele faz as grossas nuvens se carregar de umidade e espalha por toda a parte o reflexo de Seus relâmpagos. **12** Segundo Seus desígnios, as nuvens mudam constantemente de lugar, cumprindo Suas ordens por toda a face da Terra habitável: **13** seja para disciplina ou para a Sua terra, ou para beneficência, que as faça vir. **14** Ouça isso, ó Iyóv! Incline os seus ouvidos e considere as obras maravilhosas do Altíssimo! **15** Você sabe como o Altíssimo lhes dá as Suas ordens e faz resplandecer o relâmpago de Suas nuvens? **16** Você compreende o equilíbrio das nuvens, e as obras maravilhosas Daquele que é perfeito em sabedoria e em conhecimento? **17** Como as Suas vestes são quentes mesmo quando há calma sobre a terra por causa do vento sul? **18** Acaso você pode, como Ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido? **19** Ensina-nos o que lhe devemos dizer; pois nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas. **20** Alguém poderia contar a Ele o que eu quero falar? Ou disse algum homem que isso seria transmitido? **21** E agora o homem não consegue olhar para o sol, que resplandece nos céus quando o vento, tendo passado, o deixa limpo. **22** Do norte vem o dourado esplendor, grandiosa majestade que circunda o Altíssimo. **23** Quanto ao Todo-Poderoso, que não o podemos compreender, é imenso em poder e justiça e pleno de retidão, e a ninguém oprime. **24** Por isso os homens o temem, e Ele não dá atenção àqueles que se julgam sábios!"

Iyóv é convencido por Yahúh de sua ignorância

38 **1** Depois disso, Yahúh respondeu a Iyóv de dentro de um turbilhão, dizendo: **2** "Quem é esse que quer escurecer o Meu conselho com palavras sem conhecimento? **3** Agora levante-se como homem e cinja-se, porque Eu farei perguntas, e você me dará as respostas! **4** Onde você estava quando Eu construí as fundações da Terra? Faça-Me saber, se é que você tem entendimento! **5** Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabe? Ou quem a mediu com o cordel? **6** Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou sua pedra fundamental, **7** quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos do Altíssimo bradavam de alegria? **8** Ou quem encerrou o mar em comportas quando este rompeu e saiu fora de seu leito; **9** quando Eu lhe pus nuvens por vestidura, e o envolvi com densa escuridão? **10** Eu lhe tracei limites, pondo-lhe portas e ferrolhos, **11** e lhe disse: você pode vir até aqui, porém não pode ir além disso; e aqui se quebrarão as suas ondas orgulhosas. **12** Desde que começaram os seus dias, alguma vez você deu ordem à madrugada, ou mostrou à alva o seu lugar, **13** para que agarrasse nas extremidades da Terra, e os ímpios fossem sacudidos dela? **14** A Terra se transforma como o barro sob o selo, e todas as coisas se assinalam como as cores de um vestido. **15** E dos ímpios é retirada a sua luz, e o braço altivo se quebranta. **16** Por acaso você entrou até os mananciais do mar, ou passeou pelos recessos do abismo? **17** Ou foram reveladas a você as portas da morte, ou você chegou a ver onde se abrigam as sombras da morte? **18** Você examinou a extensão completa da Terra? Responda-Me, se você sabe tudo isso! **19** Onde está o caminho que leva à morada da luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar, **20** para que as traga aos seus limites e para que saiba o trajeto para a sua casa? **21** Você por acaso o sabe, porque você já era nascido naquele tempo, e imenso é o número de seus dias? **22** Por acaso você entrou nos depósitos onde estão guardados a neve e o granizo, **23** que Eu tenho reservado para os tempos de tormenta, para os dias de batalha e de guerra? **24** Onde está o caminho pelo qual se distribui a luz e se espalha o vento leste sobre a Terra? **25** Quem abriu canais para que ocorram inundações, e uma rota para os relâmpagos e os trovões; **26** para fazer cair chuva numa terra onde não há ninguém, e no deserto em que não há gente; **27** para satisfazer o solo dessolado e sem ervas e fazer crescer a tenra relva? **28** A chuva por acaso tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho? **29** De que matriz saiu o gelo? E quem gerou a geada dos céus, **30** quando as águas se tornam tão duras quanto pedra e a superfície do abismo se congela? **31** Você pode atar as correntes das Kimáh (conhecidas como Plêiades), ou afrouxar o cinto do Kessil (conhecida como Órion)? **32** Ou fazer sair as constelações a seu tempo, e guiar a Grande Ursa com seus filhos? **33** Você conhece as ordenanças dos céus, ou pode estabelecer o modo como elas regulam sobre a Terra? **34** Ou você pode levantar a sua voz até as nuvens e fazer que elas o cubram com a abundância das águas? **35** Ou você pode ordenar aos raios de modo que saiam? Eles dirão a você: estamos aqui às suas ordens? **36** Quem implantou a sabedoria no interior do homem, ou quem deu entendimento à sua mente? **37** Quem, pela sabedoria, poderá numerar as nuvens? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará, **38** quando se funde o pó em massa e se agregam os torrões uns aos outros? **39** Você pode caçar uma presa para a leoa, ou satisfazer a fome dos filhos dos leões, **40** quando eles se agacham nos seus covis, quando estão à espreita nas covas? **41** Quem prepara ao corvo o seu alimento,quando os seus filhotes clamam ao Altíssimo e andam vagueando por não terem o que comer?".

Quem fez cada animal com o seu jeito de ser?

39 **1** "Você sabe quando chega o tempo das cabras montesas darem à luz a seus filhotes? Ou pode antecipar as dores de parto das gazelas? **2** Pode contar os meses de sua prenhes e saber quando chegará o momento de seu parto? **3** Elas se retorcem e dão à luz as suas crias, lançam de si a sua prole. **4** Seus filhos crescem fortes nos campos abertos; saem, e não retornam para elas. **5** Quem pôs em liberdade o jumento montês, e quem soltou as prisões ao asno veloz, **6** ao qual dei o ermo por casa e a terra salgada por morada? **7** Ele, assim, está livre dos tumultos da cidade, e não escuta os gritos dos condutores. **8** A extensão das montanhas é o seu pasto, e anda buscando para comer tudo o que está verde. **9** Poderia um boi selvagem estar disposto a servir você? Ou ficaria perto do seu

estábulo? **10** Você amarraria uma corda no pescoço de um boi selvagem e o faria arar os vales para você? **11** Ou você confiaria nele, por ser grande a sua força, ou deixaria a seu cargo o seu trabalho? **12** Confiaria em que ele traria sua colheita e recolheria os grãos em sua eira para você? **13** A avestruz agita alegremente suas asas, mas serão suas plumagens como as da cegonha? **14** Pois ela deposita os seus ovos na terra, e no solo os aquece, **15** e se esquece de que algum pé os pode pisar, ou de que algum animal selvagem pode esmagá-los. **16** Ela age como se os seus filhotes não fossem seus; não se importa que pode ser em vão o seu trabalho, **17** porque o Altíssimo a privou de sabedoria, e não partilhou com ela o entendimento. **18** Quando ela se levanta para correr, zomba do cavalo e do cavaleiro. **19** Por acaso foi você que deu ao cavalo sua força, ou revestiu de firmeza o seu pescoço? **20** Foi você que o fez apto para pular como o gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas! **21** Ele escava o vale com seus cascos e se regozija com sua força. Parte ao encontro dos armados. **22** Relincha sem medo, não se acovarda e nem recua ante a espada. **23** Sobre ele rangem a aljava, a lança flamejante e o dardo. **24** Frenético e impetuoso, ele devora a terra, e não se contém ao som do *shofar*. **25** Toda vez que soa o *shofar*, diz: vamos! E de longe o seu olfato fareja a guerra, e o seu ouvido escuta as ordens dos capitães e os gritos dos soldados. **26** É por sua sabedoria que se eleva o falcão, e estende as suas asas, voando para o sul? **27** Ou será que é por sua ordem que a águia voa até o alto e nas alturas põe o seu ninho? **28** Ela se abriga nas penhas e ali tem a sua pousada, no cume das penhas, no lugar seguro. **29** Dali ela descobre a sua presa; seus olhos a avistam de longe. **30** Seus filhotes sugam o sangue; onde quer que haja mortos, ela está presente!"

40 **1** Yahúh, ainda em resposta a Iyóv, disse: **2** "Por acaso o contender contra o Todo-Poderoso é ensinar? Quem assim discute com o Altíssimo que responda a essas coisas!".

Iyóv responde a Yahúh humildemente

3 Então Iyóv respondeu a Yahúh, e disse: **4** "Eu sou insignificante; o que poderia eu responder-te? Antes ponho a mão sobre a minha boca. **5** Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei!".

As manifestações do poder de Yahúh

6 Então, do meio do redemoinho, Yahúh disse a Iyóv: **7** "Agora levante-se como homem e cinja-se, porque Eu farei perguntas e você me dará as respostas! **8** Por acaso você invalidará o Meu juízo, ou Me condenará para se justificar? **9** Por acaso você tem um braço com a extensão do braço do Altíssimo? Ou pode fazer trovejar como faz a voz dEle? **10** Enfeite-se de excelência e dignidade e vista-se de honra e de esplendor! **11** Descarregue então a fúria da sua ira, e olhe para todos os soberbos e rebaixe-os. **12** Humilhe os que exibem sua arrogância e abata os ímpios onde quer que estejam. **13** Sepulte-os juntamente no pó; confine suas faces a um lugar que seja oculto. **14** Se fizer isso, Eu afirmarei que a sua própria mão direita o poderá salvar. **15** Contemple agora o hipopótamo, que Eu criei, como a você, que come a erva como o boi. **16** E a sua força está no seu corpo, e o seu poder nos músculos do seu ventre! **17** Ele, quando quer, endurece a sua cauda como um cedro; os nervos das suas coxas são entrelaçados como cordas. **18** Os seus ossos são como tubos de bronze; as suas costelas, como barras de ferro. **19** Ele é obra-prima dos feitos do Altíssimo; somente Aquele que o criou pode dele aproximar com Sua espada. **20** Em verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam. **21** Ele se deita debaixo de arbustos espinhentos da lótus e fica escondido nos juncos dos pântanos. **22** Os arbustos da lótus cobrem-no com sua sombra; os salgueiros do riacho o abrigam. **23** E se um rio transborda, ele não se assusta; sente-se seguro ainda que o rio Yarden suba até o seu focinho. **24** Poderá alguém apanhá-lo quando ele estiver de vigia, ou prender em seu focinho um laço? **25** Você pode pescar o Liv'yatan com um anzol, ou amarrar-lhe a língua com uma corda? **26** Pode colocar-lhe uma corda de junco no nariz, ou com um gancho perfurar a sua mandíbula? **27** Por acaso ele fará súplicas a você, ou lhe falará com suaves palavras? **28** Fará ele aliança com

você, a fim de ser seu servo para sempre? **29** Você brincará com ele, como faria com um pássaro, ou o manteria na coleira para divertimento de suas filhinhas? **30** Fariam os sócios de pesca tráfico dele, ou o dividiriam entre os negociantes? **31** Pode você encher-lhe a pele de arpões, ou a sua cabeça de fisgas? **32** Se você puser a mão nele, você nunca mais esquecerá a luta e jamais o fará novamente!".

Quem pode enfrentar o terrível Liv'yatan?

41 **1** "É inútil a esperança de capturá-lo; por acaso não desfaleceria qualquer um só ao vê-lo? **2** Ninguém há tão ousado que se atreva a enfrentá-lo. Quanto mais, ante Mim, quem ousaria manter-se de pé? **3** Quem Me deu alguma coisa para que Eu haja de retribuir-lhe? Pois tudo quanto existe sob a extensão dos céus é Meu. **4** Guardaria Eu silêncio diante da sua arrogância, sua fala orgulhosa ou palavras escolhidas? **5** Quem pode tirar o vestido exterior (ou seja, as escamas do Liv'yatan)? Quem lhe penetrará a couraça dupla? **6** Quem pode abrir as portas do seu rosto? Pois terror inspiram seus dentes. **7** As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como por um selo apertado. **8** Uma está tão próxima da outra que nem o ar passa por entre elas. **9** Estão presas umas nas outras, que não se podem separar. **10** O seu resfolegar provoca raios de luz, e os seus olhos são como o vislumbre da alvorada. **11** Da sua boca saem tochas de fogo; fagulhas saltam dela. **12** Dos seus narizes procede fumaça, como de uma panela que ferve e de juncos que ardem. **13** O seu hálito faz acender carvões, e da sua boca saem chamas. **14** No seu pescoço reside a força; e diante dele anda saltando o terror. **15** As escamas que o revestem são todas unidas; estão firmemente assentadas sobre ele e não podem ser arrancadas. **16** O seu coração é duro como uma pedra; sim, duro como a pedra de um moinho. **17** Quando ele se levanta, os valentes são atemorizados, e por causa da consternação ficam fora de si. **18** Se alguém o atacasse com a espada, nenhum efeito causaria; nem tampouco a lança, nem a flecha, nem o arpão. **19** Para ele, o ferro é como a palha, e o bronze, como madeira podre. **20** As flechas não o poderão fazer fugir; para ele as pedras das fundas se tornam em restolho. **21** Os bastões são reputados como juncos, e ele se ri do brandir da lança. **22** Debaixo do seu ventre há pontas agudas; ele se estende como um trilho sobre o lodo. **23** Ele faz as profundezas ferverem como uma panela; faz o mar se assemelhar a um caldeirão fervendo. **24** Após si deixa uma vereda luminosa; parece que o mar se embranqueceu. **25** Na terra não há coisa alguma que se lhe possa comparar a ele; pois foi feito para nada temer. **26** Ele vê de baixo para cima as coisas elevadas; é rei sobre todas as feras orgulhosas!"

Iyóv humilha-se perante Yahúh e honra-o

42 **1** Então Iyóv, em resposta a Yahúh, disse: **2** "Eu bem sei que Você tudo pode e que nenhum dos seus propósitos pode ser impedido. **3** Quem é esse que, sem conhecimento, obscurece o conselho? Por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia. **4** Ouça-me, por favor, e então falarei. Eu farei as perguntas, e você me dará as respostas. **5** Meus ouvidos sempre ouviram falar de Você, mas agora finalmente os meus olhos o veem. **6** Por isso retrato-me de minhas palavras, e me arrependo no pó e na cinza!".

Yahúh repreende os três amigos de Iyóv

7 Depois que Yahúh acabou de dizer a Iyóv aquelas palavras, Yahúh disse a Alifaz, o temanita: "A minha ira se acendeu contra você e contra os seus dois amigos, porque vocês não falaram corretamente a Meu respeito, como fez o Meu servo Iyóv. **8** Agora peguem sete novilhos e sete carneiros e vão ao Meu servo Iyóv, e ofereçam um holocausto por vocês mesmos; e o Meu servo Iyóv orará por vocês, pois sua oração receberei favoravelmente, para que eu não os castigue conforme merece a sua tolice; porque vocês não falaram a verdade ao Meu respeito, assim como fez o Meu servo Iyóv!". **9** Então foram Alifaz, o temanita, Bildad, o shuchita, e Tzofar o na'amatita, e fizeram como Yahúh lhes havia ordenado; e Yahúh atendeu a oração de Iyóv.

Yahúh restaura a prosperidade de Iyóv e lhe dá uma nova família

10 Então Yahúh restaurou a sorte de Iyóv, quando ele orava pelos seus amigos; e Yahúh deu a Iyóv o dobro do que ele possuía antes. **11** Então vieram encontrar-se com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos anteriormente o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa. Eles o confortaram e o consolaram de todo o mal que Yahúh permitiu que viesse sobre ele, e cada um deles lhe deu uma quantia em dinheiro e um anel de ouro. **12** E assim Yahúh abençoou o último estado de Iyóv, mais do que o primeiro, pois Iyóv veio a possuir catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. **13** Ele também teve sete filhos e três filhas. **14** Ele deu à primeira o nome de Yemimáh, e à segunda deu o nome de Ketziy'ah, e à terceira deu o nome de Keren-Hapuch. **15** E em toda a Terra não haviam jovens tão bonitas como as filhas de Iyóv; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. **16** E depois de tudo isso, Iyóv viveu cento e quarenta anos, e pode ver seus filhos, e os filhos de seus filhos, até a quarta geração. **17** E por fim morreu Iyóv, velho e farto de dias.

סֵפֶר הַמִּשְׁלֵי

SÊFER HAMISHLÊ

O Livro dos Provérbios

O valor dos provérbios

1 **1** Provérbios de Shelomoh, filho de David, rei de Yishra'al: **2** para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entender as palavras de inteligência; **3** para se instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade; **4** para se dar aos simples prudência, e aos jovens conhecimento e bom senso. **5** Ouça também o sábio e cresça em ciência, e o entendido adquira habilidade, **6** para entender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios, e seus enigmas. **7** O temor a Yahúh é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam tanto a sabedoria quanto a instrução.

Conselho para os jovens. Fujam das más companhias

8 Meu filho, ouça a instrução de seu pai e não despreze os ensinamentos de sua mãe; **9** porque eles serão como um adorno gracioso para a sua cabeça e como uma medalha de honra em seu pescoço. **10** Meu filho, se os pecadores quiserem seduzi-lo, não consinta. **11** Se disserem: venha conosco: vamos emboscar alguém e matá-lo; vamos atacar sem razão o inocente; **12** vamos engoli-lo vivo, como o *she'ol*, e inteiro, como os que descem à cova; **13** acharemos todo tipo de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos; **14** lançará a sua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa; **15** meu filho, não se junte a eles; não ponha o seu pé no caminho deles, **16** porque os pés deles correm para o mal, eles se apressam em derramar sangue. **17** Pois em vão é estender a rede se a ave puder enxergá-la. **18** Mas esses se põem em emboscadas contra o seu próprio sangue, tocaiando suas próprias vidas. **19** Assim são os caminhos de todos aqueles que se entregam à cobiça; ela tira a vida dos que assim procedem.

Entra em cena a sabedoria personificada

20 A suprema sabedoria clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz. **21** Do alto dos muros clama; nos portões de entrada da cidade profere as suas palavras: **22** até quando vocês, ó estúpidos, amarão a estupidez? Até quando os escarnecedores terão prazer na zombaria? Até quando os insensatos odiarão o conhecimento? **23** Convertam-se pela minha repreensão; Eu derramarei sobre vocês o meu Espírito e os farei compreender as minhas palavras. **24** Mas, porque vocês recusaram quando clamei, e estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção; **25** antes desprezaram todo o meu conselho, e não fizeram caso da minha repreensão; **26** eu também, por minha vez, rirei no dia da sua calamidade; zombarei quando sobrevier o terror sobre vocês, **27** sim, quando o terror lhes sobrevier como uma tempestade, e a sua calamidade abordá-los como um redemoinho, e quando lhes sobrevierem aperto e angústia. **28** Então a mim clamarão, mas eu não responderei; diligentemente me buscarão, mas não me acharão. **29** Porquanto aborreceram o conhecimento, e não preferiram o temor a Yahúh; **30** não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão; **31** portanto, comerão do fruto dos seus caminhos e se fartarão dos seus próprios conselhos. **32** Porque o desvio dos néscios os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá. **33** Mas quem me ouvir habitará em segurança, estará tranquilo e não terá motivo para ter medo de nada.

A excelência, a utilidade e as recompensas da sabedoria

2 **1** Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e entesourar com você os meus mandamentos, **2** para fazer atento à sabedoria o seu ouvido e para inclinar o seu coração ao entendimento; **3** sim,

se você clamar por discernimento, e por entendimento alçar a sua voz; **4** se você buscar isso como se buscasse prata e procurar isso como se procurasse um tesouro escondido; **5** então entenderá o temor a Yahúh e achará o conhecimento do Altíssimo. **6** Porque Yahúh concede sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o entendimento; **7** Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é um escudo para os que caminham em integridade, **8** a fim de proteger a vereda da justiça, preservando o caminho dos Seus fiéis. **9** Então você entenderá a retidão, a justiça, a equidade e os caminhos do bem. **10** Pois a sabedoria entrará no seu coração, e o conhecimento será aprazível a você; **11** o bom senso o protegerá, e o discernimento o guardará; **12** para o livrar do mau caminho e daqueles que dizem coisas perversas; **13** dos que deixam as veredas da retidão, para andar pelos caminhos das trevas; **14** que se alegram em fazer o mal e se deleitam nas perversidades dos maus; **15** dos que são tortuosos nas suas veredas; e iníquos nas suas carreiras; **16** e para o livrar da mulher estranha, da desconhecida que lisonjeia com suas palavras; **17** a qual abandona o companheiro da sua mocidade e se esquece a aliança com seu Criador; **18** pois a sua casa se inclina para a morte e seus caminhos levam aos mortos. **19** Nenhum dos que se dirigirem a ela tornará a sair, nem retomará as veredas da vida. **20** Assim você andará pelo caminho dos bons e se manterá na vereda dos justos. **21** Porque os corretos habitarão a Terra, e os puros permanecerão nela. **22** Mas os ímpios serão exterminados da Terra, e dela os infiéis serão desarraigados.

Exortação da sabedoria a obedecer a Yahúh

3 **1** Meu filho, não se esqueça da minha instrução, e em seu coração guarde os meus mandamentos; **2** porque eles prolongarão os seus dias, dando-lhe muitos anos de vida e paz. **3** Não se afaste da benignidade e da fidelidade; ate-as ao seu pescoço, escreva-as na tábua do seu coração; **4** assim você achará favor e bom entendimento à vista do Altíssimo e dos homens. **5** Confie em Yahúh de todo o seu coração, e não se estribe no seu próprio entendimento. **6** Reconhece-O em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas. **7** Não seja sábio a seus próprios olhos; tema a Yahúh e se afaste do mal. **8** Isso trará saúde para o seu corpo e força para os seus ossos. **9** Honre a Yahúh com os seus bens e com as primícias de toda a sua renda; **10** assim se encherão de fartura os seus celeiros, e trasbordarão de vinho fresco os seus lagares. **11** Meu filho, não despreze a disciplina de Yahúh, nem desanime quando Ele o corrigir, **12** pois Yahúh corrige aqueles a quem ama, assim como o pai corrige o filho a quem quer bem. **13** Feliz é o homem que encontra a sabedoria, o homem que adquire entendimento; **14** pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e a sua renda do que o ouro. **15** Ela é mais preciosa do que as joias, e nada do que possa desejar é comparável a ela. **16** Longura de dias há na sua mão direita; na esquerda, riqueza e honra. **17** Os seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são de paz. **18** Ela é a árvore da vida para aqueles que a alcançarem; bendito é todo aquele que a retém. **19** Yahúh, pela Sua sabedoria, fundou a Terra; pelo Seu entendimento estabeleceu os céus. **20** Pelo Seu conhecimento se fendem os abismos, e as nuvens destilam o orvalho. **21** Meu filho, não afaste essas coisas de sua vista; preserve a verdadeira sabedoria e o bom senso; **22** assim elas serão vida para você, e adorno para o seu pescoço. **23** Então você andará em seu caminho com segurança, sem que o seu pé tropece. **24** Quando se deitar, não terá medo; sim, você se deitará, e o seu sono será suave. **25** Não tenha medo do pavor repentino, nem da assolação dos ímpios quando vier. **26** Porque Yahúh será a sua confiança, Ele evitará que seus pés sejam presos em uma armadilha. **27** Não negue o bem a quem de direito, estando no seu poder o fazê-lo. **28** Não diga ao seu próximo: vá, volte depois! Darei isso a você amanhã; tendo-o ao seu lado. **29** Não intente o mal contra o seu próximo que vive a seu lado fielmente. **30** Não contenda com alguém sem motivo, não havendo ele feito o mal a você. **31** Não tenha inveja do homem violento, nem escolha nenhum de seus caminhos. **32** Porque o perverso é abominação aos olhos de Yahúh, mas com os corretos está o seu segredo. **33** A maldição de Yahúh habita na casa do ímpio, mas Ele abençoa a casa dos justos. **34** Ele se opõe aos arrogantes, mas concede graça aos humildes. **35** Os sábios herdarão honra, mas a exaltação dos loucos se converte em vergonha.

Exortação paternal. As vantagens da sabedoria

4 **1** Ouçam, ó filhos, a instrução de seus pais, e estejam atentos para vocês obterem o entendimento. **2** Pois eu lhes dou boa doutrina; não abandonem os ensinamentos da Toráh. **3** Fui um filho dedicado a meu pai, carinhoso e único em estima diante de minha mãe. **4** Ele me ensinava, e me dizia: retenha em seu coração as minhas palavras; preserve os meus mandamentos, e viva. **5** Adquira a sabedoria e o entendimento; não se esqueça nem se desvie das palavras da minha boca. **6** Não abandone a prudência, pois ela o preservará; ame-a, e ela o protegerá. **7** A sabedoria é a coisa principal; busque a sabedoria! E, quando a obtiver, adquira o discernimento! **8** Estime-a, e ela o exaltará; se você a abraçar, ela trará honra a você. **9** Ela dará à sua cabeça um adorno gracioso e lhe concederá uma coroa de honra. **10** Ouça, meu filho, e aceite as minhas palavras, para que se multipliquem os anos de sua vida. **11** Estou ensinando-lhe o caminho da sabedoria; guiando-lhe pelas veredas da retidão. **12** Quando você andar, os seus passos não se embaraçarão; e, se correr, você não tropeçará. **13** Apegue-se à instrução e não a largue; guarde-a bem, pois dela depende sua vida. **14** Não entre na vereda dos ímpios, nem ande pelo caminho dos malfeitores. **15** Evite-o, não passe por ele; desvie-se dele e passe de largo. **16** Pois eles não dormem, se não tiverem feito o mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar. **17** Porque eles comem o pão da impiedade e bebem o vinho da violência. **18** Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. **19** O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem mesmo eles sabem no que tropeçam. **20** Meu filho, atente para as minhas palavras; incline o seu ouvido às minhas instruções. **21** Não se apartem elas da presença dos seus olhos; guarde-as dentro do seu coração. **22** Pois são vida para aqueles que as encontram, e saúde para todo o seu corpo. **23** Guarde com toda a diligência o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida. **24** Desvie a malignidade da sua boca e se distancie da perversidade dos lábios. **25** Olhe sempre adiante, fixe seu olhar no que está à sua frente. **26** Examine a vereda onde coloca seus pés, e serão seguros todos os seus caminhos. **27** Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda; mantenha seus pés longe do mal caminho.

Advertências contra o adultério

5 **1** Meu filho, preste atenção à minha sabedoria; incline seus ouvidos à minha prudência; **2** para que você observe a discrição, e os seus lábios guardem o conhecimento. **3** Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca é mais macia do que o azeite; **4** mas, no fim, ela é mais amarga que absinto, afiada como uma espada de dois gumes. **5** Os seus pés descem à morte; seus passos conduzem-na ao *she'ol*. **6** Ela não examina a vereda da vida; incertos são os seus caminhos, e ela os ignora. **7** então agora, filhos, ouçam-me; não se desviem das palavras da minha boca. **8** Afastem-se do caminho dessa mulher; não se aproximem da porta da casa dela; **9** para que vocês não deem a outros a sua honra, nem os seus anos a alguém cruel; **10** para que estranhos não se fartem de seus bens, e o fruto de seus trabalhos não entrem na casa do estrangeiro, **11** para que não tenham que gemer no seu fim, quando se consumirem a sua carne e seus ossos, **12** e dizer: como detestei a disciplina! E como o meu coração desprezou a repreensão! **13** E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos que me instruíam inclinei o meu ouvido! **14** Quase cheguei à ruína completa, no meio da assembleia e da congregação. **15** Bebam a água da sua própria cisterna, e das correntes do seu poço. **16** Não deixem que as suas fontes sejam desperdiçadas, riachos de águas fluindo pelas ruas. **17** Que sejam somente para vocês, e não para que os estranhos tomem parte com você. **18** Seja bendito o seu manancial; e alegrem-se com mulher da sua mocidade, **19** como corça amorosa, serva encantadora; que seus seios os satisfaçam em todo o tempo; e que vocês sejam sempre encantados pelo amor dela. **20** E por que você, meu filho, andaria atraído pela mulher licenciosa? Por que abraçaria o seio da adúltera? **21** Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos de Yahúh, o qual observa todas as suas veredas. **22** Quanto ao ímpio, as suas próprias impiedades o prenderão, e pelas cordas do seu pecado será detido. **23** Ele morre por falta de disciplina; e perece pelo excesso de sua loucura!

Advertência contra o servir de fiador

6 **1** Meu filho, se você se tornou fiador do seu amigo, se você se compromissou no lugar de um estranho, **2** está preso pelos seus lábios; pelas palavras da sua boca você se tornou prisioneiro. **3** Faça isso agora, meu filho, livre-se, pois já caiu nas mãos do seu próximo: vá e humilhe-se e peça ao seu próximo que livre você dessa obrigação; **4** não dê sono aos seus olhos, nem adormecimento às suas pálpebras; **5** livre-se como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinheiro.

Advertência contra a preguiça

6 Vá aprender uma lição com a formiga, ó preguiçoso! Observe os seus caminhos e seja sábio; **7** a qual, não tendo chefe, nem superintendente, nem governador, **8** no verão faz a provisão do seu mantimento e ajunta o seu alimento no tempo da ceifa. **9** Ó preguiçoso! Até quando você ficará deitado? Quando você se levantará do seu sono? **10** Vou deitar um pouquinho aqui, descansar um pouquinho ali, cruzarei os braços para repousar um pouco mais; **11** assim a pobreza sobrevirá a você como um ladrão, e a escassez o abaterá como um soldado invasor.

Advertência contra a maldade

12 Um homem de Beliya'al, ou um homem iníquo, anda sempre com a perversidade em sua boca, **13** pisca os olhos, faz sinais com os pés e acena com os dedos; **14** perversidade há em seu coração; está sempre planejando o mal e semeando contendas. **15** Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura. **16** Há seis coisas que Yahúh odeia; sim, e uma sétima coisa que lhe é uma abominação: **17** olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente; **18** coração que planeja projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal; **19** testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

Advertência contra a mulher adúltera

20 Meu filho, obedeça às ordens de seu pai, e não abandone a instrução de sua mãe; **21** ate-os sempre em seu coração, e pendure-os ao seu pescoço. **22** Quando você caminhar, eles o conduzirão; quando você se deitar, eles o protegerão; quando você acordar, falarão com você. **23** Porque o mandamento é uma lâmpada, e a Toráh é luz, e as repreensões da disciplina são o caminho da vida, **24** para o proteger da mulher má e das lisonjas da língua da adúltera. **25** Não cobice no seu coração a sua formosura, nem se deixe prender pelos seus olhares. **26** Porque o preço da prostituta é apenas um pedaço de pão, mas a adúltera anda à caça da própria vida do homem. **27** Pode alguém carregar uma brasa em seu seio sem queimar suas roupas? **28** Ou pode alguém caminhar sobre brasas sem que seus pés se queimem? **29** Assim acontecerá com aquele que mantiver relações sexuais com a mulher do seu próximo; qualquer que tocá-la não ficará impune. **30** Não é desprezado o ladrão, mesmo quando furta para saciar a fome? **31** E, se for apanhado, pagará sete vezes tanto, talvez tenha de entregar todos os bens de sua casa. **32** O que comete adultério perde a razão; quem faz isso destrói a si mesmo. **33** Ele terá somente aflição e desgraças; sua desonra nunca se apagará; **34** pois o ciúme enfurece o marido, que de maneira nenhuma poupará no dia da vingança. **35** Ele não aceitará nenhuma compensação, nem se apaziguará por mais que tentem suborná-lo.

Mais advertências contra a mulher adúltera

7 **1** Meu filho, guarde minhas palavras e entesoure com você os meus mandamentos. **2** Obedeça os meus mandamentos e viva; guarde a minha lei, como a menina de seus olhos. **3** Prenda-os a seus dedos, escreva-os na tábua de seu coração. **4** Diga à sabedoria: você é minha irmã; e nomeie o entendimento seu amigo íntimo, **5** para que o guardarem da mulher alheia, da adúltera, que lisonjeia com

as suas palavras. **6** Porque da janela da minha casa, sondando através da grades, **7** vi entre os simples, divisei entre os jovens, um jovem faltoso de juízo, **8** que passava pela rua junto à esquina da mulher adúltera e que seguia o caminho da sua casa, **9** no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada e na escuridão; **10** e uma mulher lhe saiu ao encontro, ornada à moda das prostitutas e astuta de coração. **11** Ela é impulsiva e obstinada, cujos pés não param em casa; **12** ora está ela pelas ruas, ora pelas praças, espreitando por todos os cantos. **13** Ela o puxou e o beijou; e com semblante descarado, disse: **14** "Preciso oferecer sacrifícios pacíficos; hoje cumprirei os meus votos. **15** Por isso saí para encontrar você; vim à sua procura e agora o achei. **16** Já estendi colchas em minha cama e uma coberta de linho de Mitzrayim. **17** Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo. **18** Venha, saciemo-nos de amores até pela manhã; nós nos alegraremos fazendo amor. **19** Pois meu marido não está em casa; foi fazer uma jornada ao longe; **20** ele levou uma sacola de dinheiro na mão; só quando chegar o dia da lua cheia é que ele voltará para casa!". **21** Ela o convence com a multidão das suas palavras sedutoras, com as lisonjas dos seus lábios o arrasta. **22** Então ele a segue como um boi a caminho do matadouro, e como o louco ao castigo das prisões; **23** como a ave que se apressa para o laço, sem saber que está armando contra a sua vida, até que uma flecha lhe atravesse o fígado. **24** Agora, filhos, ouçam-me, e estejam atentos às palavras da minha boca. **25** Não desviem o seu coração para inclinar-se aos caminhos dessa mulher, e não andem perdidos nas suas veredas. **26** Porque muitos são os que ele tem feito cair feridos, e são muitíssimos os que por ela foram mortos. **27** A casa dela é o caminho para o *she'ol*, o qual conduz às salas da morte.

A excelência e justiça dos preceitos da sabedoria

8 **1** Porventura não clama a sabedoria, e o entendimento não faz soar a sua voz? **2** No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca. **3** Junto aos portões, à entrada da cidade, e nas estradas está clamando: **4** a vocês, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige a toda a humanidade. **5** Aprendam, ó simples, a prudência; entendam, ó loucos, a sabedoria. **6** Ouçam-me, porque profiro coisas excelentes; os meus lábios se abrem para a equidade. **7** Porque a minha boca profere a verdade, os meus lábios abominam a impiedade. **8** Justas são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa. **9** Todas elas são corretas para o que bem as entende, e justas para os que acham o conhecimento. **10** A minha instrução é melhor que a prata; e o conhecimento, melhor que o ouro escolhido. **11** Porque melhor é a sabedoria do que as joias; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela. **12** Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e possuo o conhecimento e a discrição. **13** O temor a Yahúh é odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa, eu os odeio. **14** Meu é o conselho, e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; meu é o poder. **15** Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que justo. **16** Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juízes da Terra. **17** Eu amo aos que me amam, e os que diligentemente me buscam me acharão. **18** Riquezas e honra a mim pertencem; sim, riquezas duráveis e justiça. **19** Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e a minha renda é melhor do que a prata escolhida. **20** Ando pelo caminho da retidão, no meio das veredas da justiça, **21** dotando de bens permanentes os que me amam e enchendo os seus tesouros.

A eternidade da sabedoria

22 Yahúh me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos. **23** Desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes de existir a Terra. **24** Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes cheias d'água. **25** Antes que os montes fossem firmados, antes das colinas eu nasci, **26** quando Ele ainda não tinha feito a Terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. **27** Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando Ele traçava um círculo sobre a face do abismo, **28** quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo, **29** quando Ele fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o Seu mando, quando estabeleceu as fundações da Terra, **30** então eu estava ao seu lado como arquiteto; e para

mim, cada dia era puro deleite, alegrando-me perante Ele o tempo todo; **31** folgando no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens. **32** Agora, filhos, ouçam-me; porque felizes são os que guardam os meus caminhos. **33** Aceitem a instrução e sejam sábios; e não a rejeitem. **34** Feliz é aquele que me ouve, velando cada dia às minhas entradas, esperando junto às ombreiras de minhas portas. **35** Pois aquele que me encontra, encontra a vida, e alcançará o favor de Yahúh. **36** Mas aquele que me ofende prejudica a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte.

O banquete da sabedoria

9 **1** ...A sabedoria construiu sua casa, já lavrou as suas sete colunas; **2** já imolou as suas vítimas, misturou o seu vinho e preparou a sua mesa. **3** Já enviou as suas criadas a clamar sobre as alturas da cidade, dizendo: **4** quem é inexperiente venha aqui. Aos faltosos de entendimento ela diz: **5** venham, comam do meu pão, e bebam do vinho que preparei! **6** Deixem a insensatez, e vivam! Andem no caminho do entendimento! **7** O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha. **8** Não repreenda o escarnecedor, para que ele não o odeie; repreenda o sábio, e ele o amará. **9** Ensine o sábio, e ele se tornará mais sábio ainda; ensine o justo, e ele crescerá no entendimento. **10** O temor a Yahúh é o princípio da sabedoria; e o conhecimento dos fiéis é a porta do entendimento. **11** Pois comigo seus dias aumentarão, e os seus anos de vida serão acrescentados. **12** Se você for sábio, para o seu beneficio será; e, se for escarnecedor, você mesmo sofrerá as consequências.

O convite da mulher-loucura

13 A mulher-loucura é irrequieta, uma tola que não conhece o pudor. **14** Senta-se à porta de sua casa ou numa cadeira, nas alturas da cidade, **15** chamando aqueles que passam, aqueles que seguem adiante seus caminhos: **16** quem é inexperiente, venha aqui! Aos faltosos de entendimento, ela diz: **17** as águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável. **18** Mas ele não percebe que a morte está ali; e aqueles que aceitam seu convite estão nas profundezas do *she'ol*.

O justo em contraste com o perverso

10 **1** Provérbios de Shelomoh: um filho sábio é a alegria de um pai; mas um filho insensato é a tristeza de uma mãe. **2** As riquezas mal adquiridas de nada servem; mas a justiça livra da morte. **3** Yahúh não deixa o justo passar fome; mas o desejo dos ímpios Ele faz fracassar. **4** O que trabalha com mão remissa empobrece; mas a mão do diligente enriquece. **5** O que ajunta no verão é filho prudente; mas o que dorme durante a colheita é filho que envergonha. **6** As bênçãos coroam a cabeça do justo; porém a boca dos ímpios abriga a violência. **7** A memória do justo servirá de bênção; mas o nome dos ímpios cairá no esquecimento. **8** O sábio de coração obedece aos mandamentos; mas o insensato que se dedica a tolices cairá. **9** Quem anda em integridade anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será descoberto. **10** O que acena com os olhos sinalizando uma mentira provocará tristezas; e o insensato que pronuncia tolices cairá. **11** A boca do justo é uma fonte de vida, porém a boca dos ímpios abriga a violência. **12** O ódio provoca contendas; mas o amor cobre todas as transgressões. **13** Nos lábios do entendido encontra-se sabedoria; mas a vara é para as costas do tolo de entendimento. **14** Os sábios entesouram o conhecimento; porém a boca do insensato é uma destruição iminente. **15** Os bens do rico são as suas cidades fortes; a ruína dos pobres é a sua pobreza. **16** O trabalho do justo lhe traz vida; a renda do ímpio contribui para o pecado. **17** O que atende à instrução está na vereda da vida; mas o que rejeita a repreensão anda errado. **18** O que encobre o ódio tem lábios falsos; e o que espalha a calúnia é um insensato. **19** Na multidão de palavras não falta transgressão; mas o que refreia os seus lábios é prudente. **20** A língua do justo é como prata escolhida; mas o coração dos ímpios é de pouco valor. **21** Os lábios do justo alimentam muitos; mas os insensatos, por falta de entendimento, morrem. **22** As bênçãos de Yahúh enriquecem o povo; e Ele

não mistura a tristeza com isso. **23** Para o insensato, praticar a maldade é um divertimento; mas a conduta sábia é o prazer do homem entendido. **24** O que o ímpio teme, isso virá sobre ele; mas aos justos será dado o que desejam. **25** Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio; mas o justo tem fundamentos eternos. **26** Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam. **27** O temor a Yahúh prolonga os dias de vida; mas os anos dos ímpios serão abreviados. **28** A esperança dos justos terminará em alegria; mas a expectação dos ímpios perecerá. **29** O caminho de Yahúh é fortaleza para os corretos; mas é destruição para os que praticam a maldade. **30** O justo nunca será abalado; mas o ímpio não permanecerá na Terra. **31** A boca do justo expõe sabedoria; mas a língua do perverso será destruída. **32** Os lábios do justo sabem o que é agradável; porém a boca do ímpio fala perversidades.

Provérbios a respeito de vários assuntos

11 **1** ...A balança enganosa é abominação para Yahúh; mas o peso justo o agrada. **2** Quando vem a soberba, então vem a desonra; mas com os humildes está a sabedoria. **3** A integridade dos corretos os guia; porém a perversidade dos desleais os destrói. **4** No dia da ira, a riqueza não tem proveito algum, porém a justiça livra da morte. **5** A justiça dos íntegros endireita o seu caminho; mas o ímpio cai pela sua impiedade. **6** A justiça dos corretos os livra; mas os traiçoeiros são apanhados nas suas próprias intrigas. **7** Morrendo o ímpio, perece a sua esperança, e a sua expectativa em praticar o mal perecerá. **8** O justo é libertado das tribulações, e o ímpio fica em seu lugar. **9** O hipócrita com a boca pode arruinar o seu próximo; mas o conhecimento dos justos é libertação. **10** Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; e quando os ímpios perecem, há júbilo. **11** Pela bênção dos corretos a cidade é exaltada; mas pela boca dos ímpios é destruída. **12** Aquele que diminui o seu próximo não tem bom senso; mas o homem de entendimento se mantém em silêncio. **13** O que anda mexericando revela segredos; mas o fiel de espírito guarda a confidência. **14** Quando não há sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança. **15** Certamente sofrerá prejuízo aquele que fica por fiador do estranho; mas quem nega a fiança está seguro. **16** A mulher aprazível obtém honra, e os homens violentos obtêm riquezas. **17** O homem bondoso faz bem a si mesmo; mas o cruel causa a própria desgraça. **18** O lucro do ímpio é ilusório; mas o que semeia justiça recebe a verdadeira recompensa. **19** Quem é fiel na retidão encaminha para a vida, e aquele que segue o mal encontra a morte. **20** Abominação para Yahúh são os perversos de coração; mas os que são sinceros em seu caminho são o Seu prazer. **21** Esteja certo de que o ímpio não ficará impune; porém a descendência dos justos será livre. **22** Como joia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher bonita a quem falta bom senso. **23** O desejo dos justos é somente o bem; porém a expectativa dos ímpios resulta em ira. **24** Alguns dão deliberadamente e ainda enriquecem, enquanto outros retêm mais do que é justo e se empobrecem. **25** Aquele que é generoso prosperará, e o que regar também será regado. **26** O povo amaldiçoa aquele que retém o trigo; mas bênção haverá sobre a cabeça daquele que o vende. **27** Aqueles que buscam diligentemente o bem alcançam favor; mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá! **28** Aqueles que confiam nas suas riquezas cairão; mas os justos reverdecerão como a folhagem. **29** Aquele que perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será escravo do sábio. **30** O fruto do justo é uma árvore de vida; e o que conquista pessoas sábio é. **31** Se o justo é castigado na Terra; quanto mais o ímpio e o pecador!

12 **1** ...Quem ama a correção ama o conhecimento; mas o que odeia a repreensão é insensato. **2** O homem de bem alcançará o favor de Yahúh; mas ao homem de perversos desígnios Ele condenará. **3** O homem não se estabelece pela impiedade; porém a raiz dos justos nunca será removida. **4** A mulher virtuosa é uma coroa para seu marido; porém a que procede vergonhosamente é como podridão em seus ossos. **5** Os planos do justo são corretos; mas os conselhos do ímpio são falsos. **6** As palavras dos ímpios são emboscadas mortais, enquanto a boca dos corretos os livrará. **7** Os ímpios serão transtornados, e não subsistirão; porém a casa dos justos permanecerá firme. **8** Segundo o seu entendimento o homem é avaliado; mas o perverso de coração é desprezado. **9** Melhor é o que é

estimado em pouco e tem servo do que quem honra a si mesmo e tem falta de pão. **10** O justo olha pela vida dos seus animais; porém as entranhas dos ímpios são cruéis. **11** Quem cultiva sua terra terá abundância de alimentos; mas quem segue os ociosos se fartará de miséria. **12** O ímpio cobiça o despojo dos maus; porém a raiz dos justos produz o seu próprio fruto. **13** Pela transgressão dos lábios se enlaça o mau; mas o justo não cai nessa armadilha. **14** Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem; e das obras de suas mãos será beneficiado. **15** O caminho do insensato é correto aos seus olhos; mas o que dá atenção ao conselho é sábio. **16** A ira do insensato logo se revela; mas o prudente não revela seus sentimentos. **17** Quem fala a verdade promove a justiça; porém a testemunha falsa produz a fraude. **18** Há alguns cujas palavras ferem como a espada; porém a língua dos sábios traz saúde. **19** O lábio que fala a verdade permanece para sempre; mas a língua mentirosa dura apenas um momento. **20** O engano está no coração dos que tramam o mal; mas há prazer para os que aconselham a paz. **21** Nenhuma desgraça sobrevém ao justo; mas os ímpios ficam cheios de males. **22** Os lábios mentirosos são abomináveis a Yahúh; mas os que praticam a verdade são o Seu prazer. **23** O homem prudente disfarça o seu conhecimento; mas o coração dos tolos proclama a tolice. **24** A mão dos diligentes dominará; mas o indolente será tributário servil. **25** A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o anima. **26** O justo é um guia para o seu próximo; mas o caminho dos ímpios os faz errar. **27** O preguiçoso não apanha a sua caça; mas, quando o homem é diligente, sua fartura é preciosa. **28** Na vereda da justiça está a vida; a morte não está em seu caminho.

13 **1** ...O filho sábio ouve a instrução de seu pai; mas o escarnecedor não escuta a repreensão. **2** O homem de bem desfruta do fruto de sua boca; mas o apetite dos prevaricadores alimenta-se da violência. **3** O que vigia a boca preserva sua vida; mas o que fala demais traz sobre si a ruína. **4** O preguiçoso deseja e coisa nenhuma alcança; mas o diligente tem seus desejos realizados. **5** O justo odeia mentiras, mas o ímpio se faz odioso e se cobre de vergonha. **6** A justiça protege o que é correto no seu caminho; mas a perversidade transtorna o pecador. **7** Há quem se faça rico não tendo coisa alguma; e quem se faça pobre tendo grande riqueza. **8** O resgate da vida do homem são as suas riquezas; mas o pobre não tem meio de se resgatar. **9** A luz dos justos alegra; porém a lâmpada dos ímpios se extinguirá. **10** A insolência só gera contendas; mas a sabedoria está com os que ouvem conselhos. **11** A riqueza adquirida às pressas diminuíra; mas quem a ajunta pouco a pouco terá aumento. **12** A esperança adiada entristece o coração; mas o desejo cumprido é uma árvore de vida. **13** O que despreza a mensagem traz sobre si a destruição; mas o que teme o mandamento será recompensado. **14** O ensinamento do sábio é uma fonte de vida para desviar dos laços da morte. **15** O bom senso alcança favor; mas o caminho dos prevaricadores é acidentado. **16** Em tudo o homem prudente procede com conhecimento; mas o tolo espraia a sua insensatez. **17** O mensageiro perverso faz cair no mal; mas o emissário fiel traz saúde. **18** Pobreza e afronta virão ao que rejeita a correção; mas o que acolhe a repreensão será honrado. **19** O desejo que se cumpre satisfaz o íntimo; mas apartar-se do mal é abominação para os tolos. **20** Quem anda com os sábios se tornará sábio; mas o companheiro dos tolos sofre aflição. **21** O mal persegue os pecadores; mas os justos serão recompensados com o bem. **22** O bom homem deixa uma herança aos filhos de seus filhos; porém a riqueza do pecador é reservada para o justo. **23** Na lavoura do pobre haverá abundância de mantimento; mas pode se perder por falta de justiça. **24** Aquele que poupa a vara odeia seu filho; mas quem o ama castiga-o no tempo certo. **25** O justo come e fica satisfeito; mas o apetite dos ímpios nunca se satisfaz.

14 **1** ...As mulheres sábias consolidam seus lares; porém a insensata destrói-o com as suas mãos. **2** Quem anda na sua retidão teme a Yahúh; mas aquele que é perverso nos seus caminhos despreza-o. **3** Na boca do tolo está a vara da soberba, mas os lábios do sábio o protegem. **4** Onde não há bois, as baias são limpas; mas pela força do boi há abundância de colheitas. **5** A testemunha verdadeira não mentirá; porém a testemunha falsa profere falsidades. **6** O escarnecedor busca sabedoria e não a encontra; mas para o prudente o conhecimento é fácil. **7** Afaste-se da presença do homem insensato, pois nele você não achará palavras de ciência. **8** A sabedoria do prudente o faz conhecer o seu caminho; porém a tolice dos tolos os engana. **9** A culpa zomba dos insensatos; mas

os corretos têm o favor do Altíssimo. **10** O coração conhece a sua própria amargura; e o estranho não compartilha sua alegria. **11** A casa dos ímpios será destruída; porém a tenda dos corretos florescerá. **12** Há caminho que ao homem parece ser direito, mas o fim dele conduz à morte. **13** Mesmo no riso o coração pode estar triste; e o fim da alegria é a tristeza. **14** Dos seus próprios caminhos se fartará o infiel de coração, como também o homem bom se contentará dos seus. **15** O simples dá crédito em tudo, mas o prudente observa bem onde pisa. **16** O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e dá-se por seguro. **17** Quem facilmente se ira fará doidices; mas o homem discreto é paciente; **18** Os imprudentes só adquirem tolices; mas os prudentes se coroam de conhecimento. **19** Os maus inclinam-se perante a face dos bons; e os ímpios, diante das portas dos justos. **20** O pobre é odiado até pelo seu próximo; mas os ricos têm muitos amigos. **21** Quem despreza seu próximo peca; mas feliz é aquele que se compadece dos pobres. **22** Por acaso não erram os que planejam o mal? Mas há beneficência e fidelidade para os que planejam o bem. **23** Em todo trabalho há proveito; mas as meras palavras só encaminham para a penúria. **24** A coroa dos sábios é a sua riqueza; porém a tolice dos tolos não passa de arrogância. **25** A testemunha verdadeira livra as pessoas; mas o que fala mentiras é traidor. **26** No temor a Yahúh está a segurança; e os Seus filhos terão um lugar de refúgio. **27** O temor a Yahúh é uma fonte de vida, para o homem se desviar dos laços da morte. **28** A grandeza de um rei está na multidão do seu povo; mas na falta de povo está a ruína de um príncipe. **29** Ser tardio em irar-se é prova de grande entendimento; mas quem é irritadiço manifesta sua loucura. **30** Um coração tranquilo é a saúde do corpo; porém a inveja é a cárie dos ossos. **31** O que oprime o pobre insulta o Criador; mas honra-O aquele que se compadece do necessitado. **32** O ímpio é derrubado pela sua própria malícia; mas o justo encontra refúgio mesmo diante da morte. **33** No coração do prudente repousa a sabedoria; mas no coração dos tolos não é conhecida. **34** A justiça enaltece uma nação; mas o pecado é uma vergonha para qualquer povo. **35** O favor do rei é concedido ao servo que procede sabiamente; mas sobre o que procede indignamente cairá a sua fúria.

15 **1** ...Uma resposta gentil desvia a fúria, mas a palavra dura provoca a ira. **2** A língua dos sábios destila o conhecimento; porém a boca dos tolos derrama a tolice. **3** Os olhos de Yahúh estão em todo lugar, contemplando atentamente tanto os maus quanto os bons. **4** Uma língua amável é uma árvore de vida; mas a língua perversa quebranta o espírito. **5** O insensato despreza a correção de seu pai; mas quem aceita a repreensão demonstra prudência. **6** Na casa do justo há um grande tesouro; mas os lucros do ímpio lhe trazem perturbação. **7** Os lábios dos sábios difundem conhecimento; mas o coração dos tolos não procede assim. **8** O sacrifício dos ímpios é abominável a Yahúh; mas a oração dos corretos Lhe é agradável. **9** O caminho do ímpio é abominável a Yahúh; mas Ele ama ao que segue a justiça. **10** Quem abandona seu caminho será severamente repreendido; e o que despreza a correção,morrerá. **11** O *She'ol* e o *Avadon* estão abertos perante Yahúh; quanto mais o coração dos filhos dos homens! **12** O escarnecedor não gosta daquele que o repreende, nem procura a ajuda dos sábios. **13** A alegria do coração transparece no semblante; mas o coração triste deprime o espírito. **14** O coração sábio busca o conhecimento; mas a boca dos tolos alimenta-se de tolice. **15** Todos os dias do aflito são maus; mas o coração contente está sempre em festa. **16** É melhor o pouco com o temor de Yahúh do que uma grande riqueza e, com ela, a inquietação. **17** É melhor um prato de hortaliça onde há amor do que um boi gordo acompanhado de ódio. **18** O homem iracundo provoca contendas; mas quem é paciente apazigua a discussão. **19** O caminho do preguiçoso é como uma cerca de espinhos; porém a vereda dos justos é uma estrada plana. **20** O filho sábio alegra seu pai; mas o homem insensato despreza sua mãe. **21** A tolice é alegria para o insensato; mas o homem de entendimento procede com retidão. **22** Onde não há conselho, frustram-se os projetos; mas com a multidão de conselheiros eles se estabelecem. **23** O homem que sabe dar uma resposta adequada é fonte de alegria; e como é bom um conselho dado na hora certa! **24** Para o sábio o caminho da vida é para cima, a fim de que ele se desvie do *she'ol*, que é embaixo. **25** Yahúh desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva. **26** Os desígnios dos maus são abominação para Yahúh; mas Ele se agrada das palavras bondosas. **27** O que se dá à cobiça põe sua própria família em apuros; mas o que recusa o suborno viverá. **28** O coração do justo pensa bem antes de dar uma resposta; mas a boca

dos ímpios transborda coisas más. **29** Yahúh permanece distante dos ímpios, mas Ele ouve a oração dos justos. **30** Um olhar animador dá alegria ao coração, e boas-novas revigoram os ossos. **31** Quem der atenção às repreensões salutares terá a sua morada entre os sábios. **32** Quem rejeita a correção menospreza a si mesmo; mas aquele que escuta a advertência adquire entendimento. **33** O temor a Yahúh é a instrução da sabedoria; portanto, antes de ser honrado, é preciso ser humilde.

16 **1** ...Aos humanos pertencem os planos do coração; mas de Yahúh vem a resposta da língua. **2** Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos; mas os espíritos são avaliados por Yahúh. **3** Consagre a Yahúh tudo o que você faz, e seus planos serão bem-sucedidos. **4** Yahúh fez todas as coisas para seus próprios fins; sim, até o ímpio para o dia do mal. **5** Todo homem arrogante é abominação a Yahúh; certamente ele não ficará impune. **6** Pela misericórdia e pela verdade expia-se o pecado; e pelo temor a Yahúh os homens se desviam do mal. **7** Quando os caminhos do homem agradam a Yahúh, Ele faz com que até os seus inimigos tenham paz com ele. **8** Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendimentos com injustiça. **9** O coração do homem planeja o seu caminho; mas é Yahúh quem dirige seus passos. **10** Nos lábios do rei acham-se oráculos; portanto em juízo a sua boca não pode prevaricar. **11** O peso e a balança justos pertencem a Yahúh; criação Sua são todos os pesos para avaliá-las. **12** É abominação para o rei praticar impiedade, pois com justiça se estabelece o trono. **13** O rei tem prazer em lábios justos; e ele ama aqueles que falam o que é correto. **14** A fúria do rei é um mensageiro de morte; mas o homem sábio o aplacará. **15** Quando a face do rei brilha, isso significa vida; seu favor é como as nuvens que trazem a chuva da primavera. **16** É melhor adquirir a sabedoria do que o ouro! Sim, é melhor escolher o entendimento do que a prata! **17** O caminho dos corretos desvia-se do mal; o que vigia seus passos preserva a sua vida. **18** A soberba precede a destruição, e a altivez do espírito precede a queda. **19** Melhor é ser humilde de espírito entre os pobres do que compartilhar despojos com os soberbos. **20** O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia em Yahúh. **21** O sábio de coração é conhecido por ser prudente; e a doçura das palavras acrescenta o aprendizado. **22** O entendimento, para aquele que o possui, é uma fonte de vida, porém os insensatos são punidos por sua própria insensatez. **23** O coração do sábio educa sua boca e aumenta o saber nos seus lábios. **24** Palavras agradáveis são como favos de mel, doçura para o espírito e saúde para o corpo. **25** Há caminho que ao homem parece ser direito, mas o fim dele conduz à morte. **26** O apetite do trabalhador o faz trabalhar, pois sua fome o impulsiona. **27** O homem de Beliya'al suscita o mal, é como que um fogo ardente em seus lábios. **28** O homem perverso espalha contendas; e o caluniador separa amigos íntimos. **29** O homem violento alicia seu próximo e guia-o por um caminho que não é bom. **30** Ele pisca os olhos para planejar perversidades; quando morde os lábios, efetua o mal. **31** Os cabelos brancos são uma coroa de honra, a qual se obtém no caminho da justiça. **32** É melhor aquele que controla seu temperamento do que o herói de guerra; mais vale quem domina o coração do que aquele que conquista uma cidade. **33** A sorte se lança no seio materno; mas de Yahúh procede toda a decisão.

17 **1** ...É melhor um pedaço de pão seco com tranquilidade do que uma casa cheia de fartura com desavenças. **2** O servo prudente dominará sobre o filho que procede indignamente e partilhará a herança com os irmãos. **3** O crisol é para purificar a prata, e o forno para o ouro; mas quem prova os corações é Yahúh. **4** O malfeitor dá atenção ao lábio iníquo; o mentiroso dá atenção à língua maliciosa. **5** Quem escarnece do pobre insulta seu Criador; o que se alegra da calamidade alheia não ficará impune. **6** Os netos são a coroa dos idosos; e a honra dos filhos são seus pais. **7** Não convém ao tolo uma linguagem decorosa; quanto menos a um nobre palavras mentirosas! **8** A propina é como uma pedra preciosa aos olhos de quem a recebe; para onde quer que ele se volte, serve-lhe de proveito. **9** O que perdoa a transgressão busca a amizade; mas o que renova a questão afasta amigos íntimos. **10** A correção penetra mais profundamente no homem prudente do que cem açoites em um insensato. **11** O rebelde não busca senão o mal; portanto, um mensageiro cruel será enviado contra ele. **12** É preferível encontrar com uma ursa da qual lhe retiraram os filhotes do que com o insensato na sua tolice. **13** Quem retribui o bem com o mal, não se apartará o mal de sua casa. **14** O princípio

da contenda é como o soltar de águas represadas; por isso deixe a porfia, antes que haja rixas. **15** Tanto o que justifica o ímpio quanto o que condena o justo são abomináveis a Yahúh. **16** De que serve o dinheiro na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que ele não tem entendimento? **17** Um verdadeiro amigo demonstra sua amizade em todo o tempo; e é na angústia que nasce um irmão. **18** O homem faltoso de entendimento compromete-se, tornando-se fiador na presença do seu próximo. **19** O que ama as contendas ama as ofensas; o que exalta a sua porta busca a ruína. **20** O perverso de coração nunca encontrará o bem; e o que tem a língua perversa cairá no mal. **21** O filho tolo só dá tristeza, e o pai do insensato não terá alegria. **22** O coração feliz é um bom remédio; mas o espírito abatido caria os ossos. **23** O ímpio recebe propina para perverter os caminhos da justiça. **24** O alvo do inteligente é a sabedoria; mas os olhos do insensato vagueiam pelas extremidades da Terra. **25** O filho insensato é tristeza para seu pai e amargura para aquela que lhe deu à luz. **26** Não é bom castigar o justo, nem punir os nobres por causa da sua retidão. **27** O que mede suas palavras sabe o que faz, e o homem de entendimento é de espírito sereno. **28** Até o tolo, quando se mantém calado, é tido por sábio; e o que mantém fechada sua boca pode passar por entendido.

18 **1** ...Quem se isola busca somente seus próprios interesses; rebela-se contra a verdadeira sabedoria. **2** O tolo não tem prazer no entendimento, mas tão somente em expressar sua própria opinião. **3** Quando vem o ímpio, vem também o desprezo; e com a desonra vem a extrema humilhação. **4** Águas profundas são as palavras da boca do homem; e a fonte da sabedoria é um riacho a correr. **5** Não é bom ser parcial com pessoa do ímpio, de modo que prejudique o direito do justo. **6** As palavras do tolo lhe geram contendas; sim, sua boca clama por açoites. **7** A boca do tolo é a sua própria ruína; suas palavras são armadilhas para sua vida. **8** As palavras do difamador são como bocados saborosos, que penetram até o íntimo das entranhas. **9** Aquele que é remisso em seu trabalho é irmão do que é destruidor. **10** Torre forte é o nome Yahúh; o justo corre para ela e está seguro. **11** Os bens do rico são as suas cidades fortes, são como uma muralha alta na sua imaginação. **12** Antes de ser arruinado, o homem eleva o seu coração; antes de ser honrada, a pessoa deve ser humilde. **13** Responder antes de ouvir não é apenas estupidez; é vergonhoso. **14** O espírito do homem pode aguentar a doença; mas o espírito abatido, quem o levantará? **15** A mente de alguém com discernimento adquire conhecimento; e o ouvido do sábio procura aprender. **16** Os presentes dados por alguém abrem o caminho e lhe dão acesso a pessoas importantes. **17** Ao que defende a sua própria causa parece justo, mas quando vem o outro, esclarece o assunto. **18** Lançar sortes às vezes faz cessarem as contendas e decide entre os poderosos. **19** É mais difícil conquistar um irmão ofendido do que uma cidade fortificada; os debates entre irmãos são mais fortes do que os ferrolhos de um castelo. **20** O homem se fartará do fruto da sua boca; dos renovos dos seus lábios ele se saciará. **21** A morte e a vida estão sob o poder da língua; aquele que bem a utiliza comerá de seu fruto. **22** Quem encontra uma esposa encontra uma coisa boa e alcança o favor de Yahúh. **23** O pobre fala através de súplicas, mas o rico responde com durezas. **24** O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há amigo que é mais chegado do que um irmão.

19 **1** ...É melhor o pobre que anda em sinceridade do que aquele que é perverso de lábios e tolo. **2** Não é bom agir sem pensar; e o que se apressa com seus pés erra o caminho. **3** A tolice do homem arruína seu caminho, mas em seu coração ela se enfurece contra Yahúh. **4** A riqueza atrai muitos amigos; mas do pobre os seus próprios amigos se apartam. **5** A falsa testemunha não ficará impune; e o que profere mentiras não escapará. **6** Ao homem generoso, muitos pedem favores, e todos têm amizade com aquele que dá presentes. **7** Todos os irmãos do pobre o aborrecem; até mesmo seus amigos se afastam dele! Embora os procure com pedidos, eles não serão encontrados. **8** O que adquire a sabedoria é amigo de si mesmo; entesourar discernimento é prosperar. **9** A falsa testemunha não ficará impune, e quem profere mentiras perecerá. **10** Ao tolo não é apropriado viver na luxúria, e muito menos ao escravo governar sobre os príncipes! **11** O entendimento do homem o faz tardio em irar-se, e sua grandeza está em relevar e esquecer ofensas. **12** A ira do rei é como o rugido do leão; mas o seu favor é como o orvalho sobre a relva. **13** O filho insensato é uma calamidade para

seu pai; uma mulher briguenta se assemelha a uma goteira contínua. **14** Casa e riquezas são herdadas dos pais; mas a esposa prudente vem de Yahúh. **15** A preguiça leva ao sono profundo, e o ocioso padecerá falta de alimentos. **16** Quem obedece o mandamento preserva sua vida; mas aquele que não faz caso dos Seus caminhos morrerá. **17** Quem é bondoso para com o pobre empresta a Yahúh, que lhe retribuirá o seu benefício. **18** Discipline seu filho enquanto há esperança; mas não se enfureça a ponto de destruí-lo! **19** O homem de temperamento agressivo sofrerá o castigo; porque se tentar livrá-lo do castigo, terá de fazê-lo várias vezes. **20** Ouça o conselho e aceite a correção, para que seja sábio nos seus últimos dias. **21** Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio de Yahúh, esse prevalecerá. **22** O que faz um homem desejável é a sua benignidade; e o pobre é melhor do que o mentiroso. **23** O temor a Yahúh conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o tocará. **24** O preguiçoso estende a mão ao prato, e nem ao menos quer levá-la à boca. **25** Se você ferir o escarnecedor, o simples aprenderá a agir com prudência; se você repreender o que tem entendimento, ele crescerá no conhecimento. **26** O que aflige seu pai e expulsa sua mãe é um filho que traz envergonha e desonra. **27** Meu filho, se você deixar de atender a instrução, logo você se desviará dos princípios do conhecimento. **28** A testemunha ímpia zomba da justiça; a boca dos iníquos engole a impiedade. **29** A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites para as costas dos tolos.

20 **1** ...O vinho é zombador, e a bebida forte, sediciosa; quem quer que se apegue a isso não será sábio. **2** O temor do rei é como o rugido de um leão; quem o provoca à ira arrisca a sua própria vida. **3** Honroso é para o homem o desviar-se de confrontações; mas todo insensato se entremete nelas. **4** O preguiçoso não cultiva no outono; por isso mendigará na colheita, porque nada terá. **5** Como águas profundas é o propósito no coração do homem; mas o homem inteligente o faz aflorar. **6** Muitos proclamam as suas próprias qualidades; mas quem encontrará um alguém verdadeiramente fiel? **7** O justo anda na sua integridade; benditos serão os seus filhos depois dele. **8** Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo malfeitor. **9** Quem pode dizer: o meu coração está puro, estou limpo de meu pecado? **10** O peso fraudulento e a medida falsa, ambos são abominação a Yahúh. **11** Até o caráter da criança é conhecido por suas ações, se a sua conduta é pura e correta. **12** Tanto o ouvido que escuta quanto o olho que enxerga, Yahúh fez a ambos. **13** Não ame o sono, para que não se empobreça; abra os seus olhos, e você terá fartura de alimento. **14** Nada vale, nada vale, diz o comprador; mas, depois de retirar-se, então se gaba de sua compra. **15** Há ouro e abundância de pedras preciosas; mas os lábios do conhecimento são uma joia de grande valor. **16** Tome a roupa daquele que fica por fiador do estranho; e pegue penhor daquele que se obriga por estranhos. **17** Saboroso é ao homem o pão defraudado; mas depois a sua boca se encherá de cascalho. **18** Depois dos conselhos, os projetos são bem-sucedidos; e com boa orientação se conduz à guerra. **19** Quem anda mexericando revela segredos; portanto, não se associe com quem muito fala. **20** Quem amaldiçoa seu pai ou sua mãe terá a sua lâmpada apagada, para que fique nas mais densas trevas. **21** Possessões que, no início, são adquiridas às pressas, não serão abençoadas no final. **22** Não diga: eu mesmo vingarei do mal; espere por Yahúh, pois Ele o livrará. **23** Pesos fraudulentos são abomináveis a Yahúh; e balanças enganosas não lhe agradam. **24** Os passos do homem são dirigidos por Yahúh; assim, como pode alguém entender seu próprio caminho? **25** É uma armadilha para um homem dizer precipitadamente: está consagrado! E só refletir nos votos após tê-los feito. **26** O rei sábio separa os ímpios e os esmaga com a roda. **27** O espírito humano é a lâmpada de Yahúh, a qual examina até o mais íntimo de seu ser. **28** A benignidade e a verdade preservam o rei e sustentam seu trono. **29** O orgulho dos jovens é sua força; e a dignidade dos velhos são os seus cabelos brancos. **30** Os açoites que ferem purificam do mal; e as feridas penetram até o mais íntimo do corpo.

21 **1** ...O coração do rei é como correntes de água nas mãos de Yahúh, Ele direciona para onde quer. **2** Todos os caminhos do homem lhe parecem corretos aos seus olhos; mas Yahúh avalia os corações. **3** Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável a Yahúh do que qualquer sacrifício. **4** Olhar altivo e coração orgulhoso; o que plantam os ímpios são pecados. **5** Os planos do diligente

o conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria. **6** Ajuntar tesouros com língua falsa é uma vaidade fugitiva; aqueles que os buscam, buscam a morte. **7** A violência dos ímpios os arrebatará, porque eles recusam agir com justiça. **8** O caminho do homem perverso é tortuoso; mas o proceder do puro é correto. **9** É melhor morar num canto de um teto do que numa casa ampla com uma mulher briguenta. **10** O ímpio deseja somente o mal; nem mesmo o seu próximo agrada aos seus olhos. **11** Quando o zombador é castigado, o imprudente se dá por avisado; e, quando o sábio é instruído, aumenta seu conhecimento. **12** Aquele que é justo observa a casa do ímpio; Ele precipita os maus na desventura. **13** Quem tapa o seu ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido. **14** O presente que se dá em segredo aplaca a ira; mas o suborno feito às escondidas desperta forte indignação. **15** Agir com justiça é motivo de alegria para o justo; mas é espanto para os que praticam a maldade. **16** O homem que anda desviado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos. **17** Quem ama os prazeres sofrerá privações; quem ama o vinho e o azeite não enriquecerá. **18** O ímpio serve de resgate para o justo, e, do mesmo modo, o prevaricador ficará no lugar do correto. **19** É melhor morar numa terra deserta do que com uma mulher que reclama e resmunga. **20** Na casa do sábio há tesouros preciosos e azeite; mas o homem insensato rapidamente os devora. **21** Aquele que segue a justiça e a bondade encontrará a vida, a prosperidade e a honra. **22** O sábio escala a cidade dos valentes e derriba a fortaleza em que ela confia. **23** Quem vigia sua boca e sua língua preserva a si mesmo de problemas. **24** Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; ele procede com insolente orgulho. **25** O desejo do preguiçoso o mata, porque suas mãos se recusam a trabalhar. **26** Todo o dia o ímpio cobiça; mas o justo dá, e não retém. **27** O sacrifício oferecido pelo ímpio é abominação; quanto mais o oferecendo com intenção malígna! **28** A testemunha mentirosa será condenada; mas o homem que ouviu falará sem ser contestado. **29** O homem ímpio mostra no seu rosto sua audácia; mas o correto examina tranquilo o seu caminho. **30** Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho que possa ter sucesso contra Yahúh. **31** O cavalo pode ser preparado para o dia da batalha, mas de Yahúh vem o triunfo.

22 **1** Mais vale o bom nome do que muitas riquezas; e a boa reputação é melhor do que a prata e o ouro. **2** O rico e o pobre eventualmente se encontram; Yahúh é quem os fez a ambos. **3** O prudente percebe o perigo e se desvia dele; mas os insensatos passam adiante e sofrem a pena. **4** A recompensa da humildade e do temor a Yahúh são riquezas, honra e vida. **5** Espinhos e armadilhas cercam o caminho do perverso; quem dá valor à sua vida dele mantém-se á distância. **6** Instrua a criança no caminho em que deva andar, e assim, quando crescer, não se desviará dele. **7** O rico domina sobre os pobres; e o que pega emprestado é servo de quem empresta. **8** Quem semear injustiça colherá males; e a vara da sua indignação será consumida. **9** Quem tem olhos generosos será abençoado, porque partilha o seu pão com o pobre. **10** Expulse o escarnecedor, e a contenda desaparecerá; cessarão a discórdia e a injúria. **11** Quem ama a pureza de coração e é gracioso no falar terá o próprio rei como amigo. **12** Os olhos de Yahúh preservam o que tem conhecimento; mas Ele transtorna os planos do prevaricador. **13** O preguiçoso diz: há um leão lá fora! Serei morto se sair à rua! **14** A boca da adúltera é cova profunda; aquele contra quem Yahúh se ira nela cairá. **15** A tolice está ligada ao coração da criança; mas a vara da correção a afugentará dela. **16** Quem oprime o pobre para aumentar o seu lucro, e dá ao rico, certamente chegará à penúria.

Breves discursos morais do sábio a respeito de vários assuntos

17 Incline o seu ouvido e ouça as palavras dos sábios, e aplica o seu coração ao meu conhecimento. **18** Porque será coisa prazerosa, se você os guardar no seu íntimo e tê-los à disposição em seus lábios. **19** Para que a sua confiança esteja em Yahúh, a você os fiz saber hoje, sim, a você mesmo. **20** Escrevi para você excelentes coisas, cheias de bons conselhos e de conhecimento, **21** para que você saiba que essas declarações são verdadeiras, e possa responder com palavras da verdade àquele que o enviou. **22** Não explore o fraco por ser fraco; nem oprima o aflito na sua porta, **23** porque Yahúh pleiteará causa deles em juízo e despojará aqueles que os despojarem. **24** Não se associe com o homem

iracundo; nem ande com o homem enfurecido, **25** para que não venha a aprender os seus caminhos
e encontre uma armadilha para sua vida. **26** Não seja daqueles que prontamente se comprometem e
se tornam fiadores de dívidas, **27** pois se você não tem com que pagar, o credor poderá até arrancar
a cama que você dorme. **28** Não remova os limites antigos que seus pais fixaram. **29** Você conhece
alguém que é hábil em seu trabalho? Saiba que ele terá condições de se apresentar perante o rei e não
buscará a companhia de pessoas obscuras.

23 **1** Quando você se assentar a comer com um governador, esteja bem consciente de quem está
diante de você; **2** e põe uma faca à sua garganta, se você for homem de grande apetite! **3** Não
cobice os seus alimentos aparentemente gostosos, porque é comida enganadora. **4** Não se fatigue
buscando riquezas; prefira antes aumentar a sua sabedoria. **5** Fitando você os olhos nas riquezas, elas
se vão; pois riquezas adquirem asas, como uma águia que voa para os céus. **6** Não coma o pão do
avarento, nem cobice os seus alimentos gostosos. **7** Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim
é; ele diz: coma e beba, mas ele não está sendo sincero com você. **8** A porção que você comer, vo-
mitará, e seus elogios terão sido em vão. **9** Não fale aos ouvidos de um tolo; porque ele desprezará a
sabedoria das suas palavras. **10** Não remova os limites antigos; nem invada os campos dos órfãos, **11**
porque o seu Redentor é forte; Ele defenderá a causa deles contra você. **12** Dedique-se ao aprendi-
zado, e os seus ouvidos, às palavras de sabedoria. **13** Não deixe de aplicar correções a uma criança,
porque mesmo que a castigue com a vara, ela não morrerá por isso! **14** Castigue-a com uma vara e
você a livrará do *she'ol*. **15** Meu filho, se o seu coração for sábio, meu coração também se alegrará;
16 o mais íntimo de meu ser se exultará quando os seus lábios falarem o que é correto. **17** Não tenha
inveja dos pecadores, antes se conserve no temor de Yahúh por todos os seus dias. **18** Porque assim
você terá uma recompensa no futuro, e não será frustrada a sua esperança. **19** Ouça bem, meu filho;
seja sábio e guie seu coração pelo caminho certo. **20** Não esteja entre os beberrões de vinho, nem en-
tre os glutões, comedores de carne, **21** porque tanto o beberrão quanto o comilão cairão em pobreza;
a sonolência os cobrirá de trapos. **22** Escute seu pai, que o gerou, e não despreze a sua mãe quando
ela envelhecer. **23** Adquira a verdade e não abra mão dela; sim, também a sabedoria, a disciplina
e o entendimento. **24** Grandemente se regozijará o pai do justo; e quem gerar um filho sábio, nele
se alegrará. **25** Então, que seu pai e sua mãe se alegrem; que aquela que o deu à luz jubile. **26** Meu
filho, dê-me seu coração; que seus olhos tenham prazer nos meus caminhos, **27** porque uma mulher
prostituta é como uma cova profunda; e poço estreito é a mulher aventureira. **28** Ela também se põe
a espreita como o salteador, e multiplica entre os homens os prevaricadores. **29** Para quem são os
lamentos? Para quem os pesares? Para quem as lutas, para quem as queixas? Para quem as feridas sem
causa? E para quem os olhos avermelhados? **30** Para os que gastam seu tempo no vinho, para os que
andam buscando bebida misturada. **31** Não olhe para o vinho quando se mostra vermelho, como
se ele desse sua cor ao copo. Ele pode escoar suavemente agora, **32** mas, no fim, morde como uma
serpente e pica como um basilisco! **33** Seus olhos verão coisas estranhas, e você falará perversidades.
34 Você se sentirá como se estivesse sobre as ondas do mar, ou como se estivesse no topo de um mas-
tro. **35** E você dirá: espancaram-me, mas eu não senti! Bateram em mim, eu nem percebi! Quando
despertarei?... Quero mais bebida ainda!

24 **1** ...Não tenha inveja dos maus, nem deseje estar com eles; **2** porque o seu coração trama
a violência, e seus lábios só falam falsidades. **3** Com a sabedoria se edifica a casa, e com o
entendimento ela se estabelece, **4** e pelo conhecimento seus aposentos se enchem de todas as coisas
preciosas e deleitáveis. **5** O sábio é mais poderoso do que o forte, e o que possui o conhecimento é
mais poderoso do que o valente. **6** Porque com sábia estratégia você pode fazer a guerra, e na multi-
dão dos conselheiros vem o triunfo. **7** A sabedoria é inalcançável para o insensato; num julgamento
a sua boca não terá palavra. **8** Aquele que cuida em fazer o mal é chamado de mestre de intrigas. **9**
O desígnio do insensato é pecado; e o escarnecedor é uma abominação para todos. **10** Se você se
enfraquece no dia da angústia, sua força é, na verdade, muito pequena. **11** Livre os que estão sendo
levados à morte, detém os que vão tropeçando para a matança. **12** Se você disser: nós não o sabíamos;

por acaso Aquele que pesa os corações não o levaria em conta? E Aquele que guarda a sua vida não o sabe? E não retribuirá a cada um conforme o seu procedimento? **13** Meu filho, coma mel, porque é bom; um favo de mel é doce ao seu paladar. **14** Saiba que assim é a sabedoria para você, pois se você a encontrar, terá uma recompensa, e sua esperança não será frustrada. **15** Não se ponha em emboscada, ó ímpio, contra a habitação do justo, nem assole a sua pousada. **16** Porque o justo, ainda que caia por sete vezes, voltará a se levantar; mas os ímpios são derribados pela calamidade. **17** Não se regozije quando seu inimigo cair; não alegre seu coração quando ele tropeçar, **18** para que Yahúh não o veja, e isso seja mau aos seus olhos, e desvie dele a Sua ira. **19** Não se entristeça por causa dos malfeitores, nem tenha inveja dos ímpios; **20** porque o maligno não tem futuro, e a lâmpada dos ímpios se apagará. **21** Meu filho, tema a Yahúh, e ao rei, e não esteja entre os que vivem mudando de opinião, **22** porque de repente lhes advirá uma calamidade, e a ruína deles ninguém sabe quando será. **23** Estes também são provérbios dos sábios: fazer acepção de pessoas num julgamento não é uma boa prática. **24** Aquele que disser ao ímpio: você é justo; será amaldiçoado pelos povos, e as nações o detestarão; **25** mas para os que julgam corretamente haverá alegrias, e sobre eles virá grandiosas bênçãos. **26** Como beijo nos lábios é a resposta com palavras sinceras. **27** Faça primeiro o trabalho externo, apronte bem seu campo e depois construa sua casa. **28** Não seja testemunha sem causa contra o seu próximo, nem o engane com seus lábios. **29** Não diga: como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um conforme merecem seus atos. **30** Passei pelo campo do preguiçoso e pela vinha de um homem insensato **31** e vi que tudo estava cheio de espinheiros, e o solo coberto de urtigas, e o seu muro de pedra estava derrubado. **32** Ao ver aquilo comecei a refletir, vi e aprendi uma lição: **33** eu me deitarei um instante aqui, descansarei um pouco mais ali, cruzarei os braços para dormir um pouco mais; **34** assim a pobreza lhe sobrevirá como um ladrão, e a escassez o abaterá como um soldado invasor.

Provérbios de Shelomoh coligidos no tempo do rei Chizkiyahu

25 **1** Estes também são provérbios de Shelomoh, compilados pelos homens de Chizkiyahu, rei de Yahudáh. **2** Ocultar significados faz parte da grandeza do Altíssimo; mas a honra dos reis é investigá-los. **3** Como os céus na sua altura, e como a Terra na sua profundidade, assim o coração dos reis é inescrutável. **4** Tire da prata a escória e se fará um vaso refinado. **5** Tire o ímpio da presença do rei e o seu trono se firmará na justiça. **6** Não se engrandeça na presença do rei, nem se ponha no lugar dos grandes; **7** pois é melhor que digam a você: suba aqui, do que ser humilhado na presença dos nobres. **8** O que os seus olhos viram não se apresse a revelar, para depois, ao fim, não saber o que há de fazer, podendo-se confundir o seu próximo. **9** Discuta sua causa com o seu próximo, mas não divulgue o segredo de outrem, **10** para que você não seja repreendido por aquele que o ouviu, nem incorra em descrédito irreparável. **11** Como maçãs de ouro em recipientes de prata, assim é a palavra dita de forma apropriada. **12** Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido obediente. **13** Como o frescor de neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera o espírito dos seus donos. **14** Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez. **15** Com persistente paciência se persuade o governante, e a língua branda quebranta os ossos. **16** Se você encontrar mel, coma somente o que basta a você; porque, se comer demais, poderá vomitá-lo. **17** Ponha raramente o seu pé na casa do seu próximo, para que ele não se enfade de você, e o aborreça. **18** Como uma clava, uma espada, e uma flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra seu próximo. **19** Como um dente quebrado, ou um pé deslocado, é a confiança no homem desleal, no dia da tribulação. **20** Quem entoa canções ao coração aflito é como aquele que despe suas roupas num dia de frio, ou como derramar vinagre sobre a ferida. **21** Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe pão para comer, e se tiver sede, dê-lhe água para beber; **22** porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha, e Yahúh o recompensará. **23** O vento norte traz a chuva, e a língua caluniadora faz a fisionomia se contrair. **24** É melhor morar num canto de um teto do que numa casa ampla com uma mulher briguenta. **25** Como água fresca para o homem sedento, assim são as boas-novas vindas

de uma terra distante. **26** Como fonte turva, e manancial contaminado, assim é o justo que fraqueja diante do ímpio. **27** Assim como não é bom comer mel em demasia, não é digno para o homem enaltecer sua própria grandeza. **28** Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem autocontrole.

26 **1** ...Como a neve no verão, e como a chuva no tempo da colheita, assim a honra é inadequada para um tolo. **2** Como o pássaro no seu vaguear, como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem causa não encontra pouso. **3** O chicote é para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as costas dos tolos. **4** Não responda ao tolo com igual tolice, para que você não se iguale a ele; **5** mas responda ao tolo como merece sua tolice, para que ele não se considere sábio aos seus próprios olhos. **6** Quem envia uma mensagem através de um tolo é como se cortasse seus próprios pés, e acabará sofrendo o prejuízo. **7** As pernas do aleijado pendem frouxas; assim é o provérbio na boca de um tolo. **8** Como o que amarra a pedra na funda, assim é aquele que dá honra a um tolo. **9** Como o espinho que fere a mão do bêbado, assim é o provérbio na boca de um tolo. **10** Como o flecheiro que fere a todos, assim é aquele que assalaria um tolo ou um transgressor. **11** Como um cão que retorna ao seu vômito, assim é o tolo que repete a sua tolice. **12** Você conhece alguém que é sábio aos seus próprios olhos? Maior esperança há para o tolo do que para ele! **13** O preguiçoso diz: há um leão no caminho! Sim, um leão no meio da rua! **14** Como a porta se move em suas dobradiças, assim o preguiçoso faz em sua cama. **15** O preguiçoso enterra a sua mão no prato, e nem ao menos quer levá-la de novo à boca. **16** O preguiçoso é mais sábio a seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder corretamente. **17** Quem passa e se intromete em questão alheia é como aquele que agarra um cão feroz pelas orelhas. **18** Como um louco que atira tições, flechas e morte; **19** assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: fiz isso por brincadeira. **20** Faltando lenha, o fogo se apaga; e não havendo difamador, a contenda para. **21** Como o carvão é para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas. **22** As palavras do murmurador são como alimentos deliciosos, que descem ao íntimo do ventre. **23** Como o vaso de barro coberto de escória de prata, assim são os lábios ardentes e o coração maligno. **24** Aquele que odeia dissimula com os seus lábios; mas no seu interior abriga falsidades. **25** Embora fale agradavelmente, não confie nele, porque em seu coração há sete abominações. **26** Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, perante a congregação será revelada a sua malícia. **27** Quem abre uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre aquele que a rolou. **28** A língua falsa odeia aqueles a quem ela tenha ferido; e a boca lisonjeira provoca ruína.

27 **1** ...Não se gabe do dia de amanhã, porque você não sabe o que ele trará à luz. **2** Deixe que outro elogie você, e não a sua própria boca; um estranho, e não seus próprios lábios. **3** Tanto a pedra quanto a areia são pesadas; mas o desprazer causado pelo insensato é mais pesado do que ambas. **4** A fúria é cruel, e a ira é destruidora; mas quem é capaz de suportar o ciúme? **5** Melhor é a repreensão aberta do que o amor oculto. **6** De um amigo, até as feridas que o inflige são fiéis; mas de um inimigo, até os beijos são enganosos. **7** O que está farto despreza o favo de mel; mas para o faminto, qualquer coisa, mesmo amarga, parece doce. **8** Como uma ave que vagueia longe do seu ninho, assim se sente o homem que anda vagueando longe do seu lugar. **9** Como óleos e perfumes alegram o coração, assim também é a doçura de um amigo que traz conselhos sinceros. **10** Não abandone o seu amigo, que também é amigo de seu pai; nem entre na casa de seu irmão no dia de sua adversidade. Mais vale um vizinho que está perto do que um irmão que está longe. **11** Seja sábio, meu filho, e alegre meu coração, para que eu tenha o que responder àquele que me criticar. **12** O prudente percebe o perigo e se desvia dele; mas os insensatos passam adiante e sofrem a pena. **13** Tome a roupa daquele que fica por fiador do estranho e as mantém como penhor para uma mulher leviana. **14** Quem bendiga ao seu amigo em alta voz, ao se levantar de madrugada, terá suas palavras consideradas como maldição. **15** A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher briguenta são muito semelhantes; **16** contê-la é como tentar parar o vento, ou como segurar azeite com na mão. **17** Assim como se afia o ferro com o ferro; assim o homem apura a percepção de seu amigo. **18** Quem cuida

da figueira comerá do seu fruto, e quem trata bem seu patrão será honrado. **19** Assim como a água reflete o rosto, assim o coração do homem reflete ao homem. **20** Assim como o *she'ol* e o *Avadon* nunca se fartam, assim também os olhos do homem nunca se satisfazem. **21** Assim como o crisol refina a prata e o forno apura o ouro, assim também o homem é provado quando recebe elogios. **22** Ainda que socasse o insensato num pilão como o grão que é moído, contudo não se apartaria dele a sua tolice. **23** Procure conhecer a condição de seus rebanhos; cuide bem de suas ovelhas; **24** porque as riquezas não são eternas, e a coroa não dura por todas as gerações. **25** Quando o feno for retirado e a grama nova aparecer, e o verde dos montes for colhido; **26** os cordeiros o proverão de vestes, e os bodes valorizarão o seu campo, **27** e haverá leite de cabras suficiente para o sustento de sua casa e de seus servos.

Provérbios contra a falta de ética

28 **1** ...Os ímpios fogem, mesmo quando ninguém os persiga; mas os justos se sentem seguros como um leão. **2** Por causa da transgressão de uma terra, muitos governantes se sucedem; mas por virtude de homens prudentes e entendidos, ela subsistirá por longo tempo. **3** Um pobre que oprime os miseráveis é como chuva devastadora que nada deixa para alimento. **4** Os que abandonam a Toráh louvam os ímpios; mas os que obedecem os ensinamentos da Toráh lutam contra eles. **5** Os homens maus não compreendem a justiça, mas os que buscam a Yahúh entendem plenamente as coisas. **6** Melhor é o pobre que anda na sua sinceridade do que o rico perverso nos seus caminhos. **7** O filho sábio obedece a Toráh; mas o companheiro dos libertinos envergonha seu pai. **8** O que aumenta a sua riqueza através de usura ajunta-a (sem saber) para quem é generoso com os pobres. **9** Quem desvia seus ouvidos do ensino da Toráh, até mesmo sua oração é abominável. **10** Quem faz com que os corretos se desviem para um mau caminho, ele mesmo cairá na cova que abriu; mas os puros herdarão o bem. **11** O rico se considera sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que tem entendimento o analisa criticamente. **12** Quando os justos triunfam, há grande alegria; mas quando se exaltam os ímpios, como consequência haverá vítimas. **13** O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e a elas renuncia alcançará misericórdia. **14** Feliz é o homem que vive em temor contínuo; mas o que endurece seu coração cairá em desgraças. **15** Como um leão a rugir ou um urso faminto, assim é o ímpio que governa sobre um povo pobre. **16** Um governante a quem falta entendimento é também um opressor cruel, mas o que odeia o ganho injusto terá seus dias prolongados. **17** O homem culpado do sangue de qualquer pessoa será fugitivo até a morte; ninguém o salvará. **18** Quem caminha em retidão será salvo; mas o perverso em seus caminhos cairá de repente. **19** Quem cultiva sua terra terá abundância de alimentos; mas o que segue os ociosos se fartará de miséria. **20** O homem fiel receberá abundantes bênçãos; mas o que não tem escrúpulos, buscando enriquecer-se, não ficará impune. **21** Fazer acepção de pessoas não é bom; mas às vezes até por um pedaço de pão alguém prevarica. **22** Aquele que é cobiçoso corre atrás das riquezas; e não sabe que há de vir sobre ele a penúria. **23** Quem repreende a alguém encontrará, por fim, mais favor do que quem lisonjeia com a língua. **24** Quem furta de seu pai ou de sua mãe e diz que isso não é pecado é companheiro do destruidor. **25** O cobiçoso levanta contendas; mas quem confia em Yahúh prosperará. **26** Quem confia em si mesmo é insensato; mas quem anda sabiamente escapará do mal. **27** Quem dá ao pobre não passará necessidade; mas o que fecha seus olhos receberá somente maldições. **28** Quando os ímpios sobem, o povo se esconde; mas quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

29 **1** ...O homem que, sendo repetidamente repreendido, se endurece, será quebrantado de repente sem que haja cura. **2** Quando os justos governam, o povo se alegra; mas quando o ímpio está no poder, o povo geme. **3** Quem ama a sabedoria dá alegria a seu pai; mas o companheiro de prostitutas desperdiça a sua riqueza. **4** O rei consolida a sua terra pela justiça, mas aquele que a sobrecarrega de impostos a leva à ruína. **5** Aquele que lisonjeia o seu próximo arma uma rede para seus próprios pés. **6** Na transgressão do homem mal há um laço; mas o justo dele se escapa, por isso canta e se regozija. **7** O justo toma conhecimento da causa dos pobres; mas o ímpio não tem entendimento

para a conhecer. **8** Os escarnecedores abrasam a cidade; mas os sábios desviam a ira. **9** Se um sábio contende com um insensato, esteja ele raivoso ou alegre, não terá descanso. **10** Os homens sanguinários odeiam quem é sincero; mas os corretos procuram o seu bem. **11** O tolo dá vazão a toda sua ira; mas o sábio a reprime e aplaca. **12** O governador que dá atenção às palavras mentirosas, todos os seus servos serão ímpios. **13** O pobre e o opressor têm isso em comum: é Yahúh quem concede luz aos olhos de ambos. **14** Se o rei julgar os pobres com equidade, o seu trono estará seguro para sempre. **15** A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha sua mãe. **16** Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas os justos assistirão a queda deles. **17** Discipline seu filho, e ele dará descanso a você; sim, ele trará prazer ao seu coração. **18** Quando não há visão, o povo vive sem freios; mas quem obedece a Toráh será bendito. **19** O servo não se emendará com palavras; porque, ainda que entenda, não o atenderá. **20** Você tem visto um homem que é apressado para falar? Há mais esperança para um tolo do que para ele. **21** Aquele que cria delicadamente o seu servo desde a meninice, no fim o terá por herdeiro. **22** O homem iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões. **23** A soberba do ser humano o abaterá; mas o humilde de espírito será honrado. **24** Quem é cúmplice de um ladrão odeia a si próprio; sendo ajuramentado, nada denuncia. **25** O temor do ser humano lhe arma laços; mas o que confia em Yahúh está seguro. **26** Muitos buscam o favor do governante; mas é de Yahúh que o homem recebe o direito. **27** O injusto é uma abominação para os justos, e quem segue o caminho da retidão é uma abominação para os ímpios.

As palavras de Agur

30 **1** Essas são as palavras proféticas de Agur, filho de Yakeh, a profecia. Mensagem dirigida a Iyti'al; a Iyti'al e a Ukal: **2** na verdade, eu sou o mais rude dos homens; não tenho o discernimento humano; **3** não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento dos fiéis. **4** Quem subiu aos céus e de lá desceu? Quem ajuntou o vento nas palmas de Suas mãos? Quem mais prendeu as águas e seu manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da Terra? Qual é o Seu nome, e qual é o nome de Seu filho? Diga-me caso o saiba! **5** Toda palavra do Altíssimo é pura; Ele é um escudo para os que nEle confiam. **6** Não acrescente nada às suas palavras, para que Ele não o repreenda e você seja achado mentiroso. **7** Duas coisas lhe peço: não as negue a mim, antes de minha morte: **8** afaste de mim a falsidade e a mentira; não me dê nem pobreza nem riqueza: dê-me apenas o alimento que me é necessário, **9** para que, estando farto, não o renegue, e não diga: quem é Yahúh? Ou, empobrecendo, não venha a furtar, e profane o nome do meu Criador. **10** Não calunie o servo diante de seu amo, para que ele não o amaldiçoe e você seja considerado culpado. **11** Há uma geração que amaldiçoa seu pai, e que não bendz nem mesmo a sua mãe. **12** Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, contudo, nunca foi lavada de sua imundícia. **13** Há uma geração cujos olhos são altivos e cujas pálpebras são levantadas para cima! **14** Há uma geração cujos dentes são como espadas, cujas mandíbulas são como facas, para devorarem da terra os aflitos, e os necessitados da humanidade. **15** A sanguessuga tem duas filhas; elas clamam: dê-me, dê-me! Há três coisas que nunca se satisfazem; sim, e quatro que nunca dizem: basta! **16** o *she'ol*, o útero estéril, a terra sedenta d'água, e o fogo que nunca diz: basta! **17** Os olhos de quem zomba de seu pai ou despreza a obediência à sua mãe serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhotes da águia. **18** Há três coisas que estão além da minha comprensão, sim, e uma quarta coisa que não conheço: **19** o caminho de uma águia nos céus, o caminho de uma cobra na penha, o caminho de um navio no mar aberto e o caminho de um homem com uma virgem. **20** O caminho de uma mulher adúltera é assim: ela come, e limpa a sua boca, e diz: não pratiquei nada errado. **21** Por causa de três coisas estremece a terra, sim, e ainda há uma quarta coisa que ela não pode suportar: **22** quando escravo se torna rei; o tolo quando se farta de comer; **23** a mulher desdenhada quando se casa; e a serva quando fica herdeira de sua dona. **24** Há na Terra quatro seres que são pequenos, entretanto são extremamente sábios: **25** as formigas, criaturas que não são fortes, todavia, no verão armazenam o seu alimento; **26** os coelhos, criaturas de pouco poder, contudo, fazem as suas casas nas rochas; **27** os gafanhotos não têm rei, no entanto marcham

todos enfileirados; **28** a lagartixa, que pode ser apanhada com as mãos, contudo anda nos palácios dos reis. **29** Há três animais que andam com elegância, sim, e um quarto que se move majestosamente: **30** o leão, que é o mais forte entre os animais, e que não se desvia diante de ninguém; **31** o galo que anda ereto, o bode, e o rei à frente do seu povo. **32** Se você procedeu loucamente, exaltando a si mesmo, ou se foi um conspirador, tape sua boca com a mão. **33** Porque quem espremer o leite produz queijo fresco, e quem pressiona o nariz faz jorrar sangue, quem provoca a ira produz a contenda.

Conselhos para o rei Lemu'al

31 **1** Palavras de Lemu'al, rei de Massá, com as quais profeticamente sua mãe o exortou: **2** o que direi a você, meu filho? O que direi a você, ó filho do meu ventre? O que direi a você, ó filho de meus votos? **3** Não dê às mulheres estranhas a sua força, nem seus caminhos àquelas que destroem reis. **4** Não é para os reis, ó Lemu'al, não é para os reis embebedar-se com vinho, nem para os príncipes desejar bebida forte, **5** para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito. **6** Dê bebida forte ao que está para perecer, e o vinho a quem está profundamente deprimido, **7** que ele beba e se esqueça sua indigência, e da sua miséria não se lembre mais. **8** Abra a sua boca a favor do mudo, a favor do direito de todos os desamparados. **9** Abra a sua boca; julgue corretamente, e faça justiça aos pobres e aos necessitados.

A boa dona de casa

א Álef **10** Uma mulher virtuosa, quem a encontrará? Pois o seu valor excede ao de joias preciosas.
ב Bêt **11** O coração de seu marido nela confia plenamente, e fortuna não lhe faltará.
ג Guímel **12** Ela lhe faz o bem e evita o mal por todos os dias da sua vida.
ד Dálet **13** Ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as mãos.
ה Hê **14** É como os navios dos negociantes; de longe traz seus mantimentos.
ו Vav **15** Quando ainda está escuro, ela se levanta, e prepara alimento para a família, e dá tarefa às suas servas.
ז Zayin **16** Ela analisa um campo e compra-o; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.
ח Chêt **17** Ela reúne suas forças e se lança ao trabalho.
ט Têt **18** Ela prova para que seja boa a sua mercadoria; mesmo à noite não se apaga a sua lâmpada.
י Yud **19** Ela se aplica ao trabalho da roda de fiar, e as suas próprias mãos sustentam o fuso.
כ Caf **20** Ela abre a mão para o pobre; sim, ao necessitado estende as suas mãos.
ל Lâmed **21** Ela não teme por sua família quando vem a neve, porque para todos ela aprontou vestes contra o frio.
מ Mem **22** Ela mesma faz para si cobertas; seus vestidos são do mais fino linho branco e de púrpura.
נ Nun **23** Seu marido é respeitado nos portões da cidade quando se assenta entre os anciãos da terra.
ס Sâmech **24** Ela faz vestidos de linho, e vende-os, e supre os mercadores com cintos.
ע Ayin **25** Vestida de força e dignidade, pode rir confiante no tempo vindouro.
פ Pê **26** Só abre sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.
צ Tsad **27** Ela cuida de tudo na sua casa e não come o pão da preguiça.
ק Cof **28** Seus filhos se levantam e a elogiam, como também seu marido, que a louva, dizendo:
ר Rêsh **29** Muitas são as mulheres que têm procedido virtuosamente, mas você superou a todas!
ש Shin **30** A graça é passageira, a beleza pode desaparecer, mas a mulher que teme a Yahúh por todo o tempo será exaltada.
ת Tav **31** Que ela receba a recompensa merecida, e que suas obras sejam elogiadas às portas da cidade!

סֵפֶר רוּת

O LIVRO DE
Rut

Alimelech e sua família em Mo'av

1 **1** Nos dias em que os juízes governavam, houve uma falta de alimentos naquela terra, e um homem de Bêt-Léchem de Yahudáh saiu a peregrinar nos campos de Mo'av – ele, sua mulher e seus dois filhos. **2** O nome do homem era Alimelech, e sua mulher se chamava Na'omí, e seus filhos, Machlon e Chilyon; eles eram efratitas, de Bêt-Léchem de Yahudáh. E chegando aos campos de Mo'av, estabeleceram-se ali. **3** E Alimelech, o marido de Na'omí, faleceu; e ela ficou com os seus dois filhos, **4** os quais se casaram com mulheres mo'avitas; uma delas se chamava Orpáh, e a outra, Rut; e moraram ali quase dez anos. **5** E com o tempo morreram também os dois, Machlon e Chilyon, ficando assim a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

Na'omí e sua noras, Orpáh e Rut, voltam para Yahudáh

6 Então ela, com as suas noras, resolveu voltar dos campos de Mo'av, pois soube que Yahúh havia visitado o seu povo para terminar a escassez de alimentos e novamente lhes conceder o pão de cada dia. **7** Por isso ela saiu do lugar onde estava, e com ela as duas noras. Indo elas caminhando para voltarem para a terra de Yahudáh, **8** Na'omí disse às suas noras: "Cada uma de vocês deve voltar para a casa de suas mães; e que Yahúh use com vocês de benevolência, como vocês o fizeram com os falecidos e comigo. **9** Que Yahúh lhes conceda que achem descanso cada uma num lar construído por um novo marido!". Quando ela as beijou, todas choraram juntas. **10** E elas disseram-lhe: "Retornaremos com você para o seu povo!". **11** Na'omí respondeu-lhes: "Voltem, minhas filhas; por que vocês desejam ir comigo? Poderia eu ainda gerar filhos que viessem a ser maridos de vocês? **12** Voltem, minhas filhas, pois já sou velha demais para me casar. Ainda que eu casasse essa noite, e ainda viesse a ter filhos, **13** vocês os esperariam até que crescessem? Permaneceriam sem se casarem esperando por eles? Não, minhas filhas, a minha amargura é maior do que a de vocês, pois a mão de Yahúh se descarregou contra mim!". **14** Então levantaram a voz, e tornaram a chorar juntas; e Orpáh beijou a sua sogra e se foi, porém Rut se apegou a ela, **15** e Na'omí disse: "Veja, a sua concunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses; volte você também com a sua concunhada!". **16** No entanto, Rut disse: "Não me obrigue a abandoná-la, deixe-me seguir-te. Pois aonde quer que você for, eu irei também; e onde quer que você pousar, ali pousarei também; o seu povo será o meu povo, o seu Altíssimo será o meu Altíssimo! **17** Onde quer que você morra, morrerei eu também, e lá serei sepultada. Que Yahúh traga sobre mim uma terrível maldição, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de você!". **18** E Na'omí, vendo que ela estava determinada a segui-la, deixou de lhe falar nisso. **19** Assim foram-se ambas, até que chegaram a Bêt-Léchem. E aconteceu que, ao entrarem em Bêt-Léchem, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres perguntavam: "Essa é realmente Na'omí?". **20** Ela lhes respondeu: "Não me chamem de Na'omí, mas me chamem de Maráh, porque o Todo-Poderoso me encheu de amargura. **21** Saí daqui em plenitude, porém Yahúh me fez retornar vazia. Por que me chamam de Na'omí, visto que Yahúh testemunhou contra mim, e o Todo-Poderoso me tratou tão amargamente?". **22** E assim Na'omí e sua nora Rut, a mo'avita, retornaram dos campos de Mo'av, e chegaram a Bêt-Léchem no início da colheita da cevada.

1:20 – "Na'omí" significa **"agradável".**
1:20 – "Maráh" significa **"amarga".**

Rut vai rebuscar espigas no campo de Bo'áz

2 **1** E Na'omí tinha um parente por parte da família de Alimelech, um homem proeminente, e seu
nome era Bo'áz. **2** E Rut, a mo'avita, disse a Na'omí: "Deixa-me ir ao campo recolher espigas atrás daquele em cujos olhos eu alcançar confiança!". E ela lhe respondeu: "Vá, minha filha!". **3** Ela foi e, chegando ao campo, respigava atrás dos ceifeiros, e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Bo'áz, que era da família de Alimelech. **4** E Bo'áz, chegando de Bêt-Léchem, saudou os ceifeiros dizendo: "Que Yahúh seja com vocês!". E eles responderam-lhe: "Que Yahúh o abençoe!". **5** Depois Bo'áz perguntou ao moço que era o supervisor dos ceifeiros: "De onde é essa moça?". **6** E o moço lhe disse: "É uma jovem mo'avita que retornou dos campos de Mo'av com Na'omí, **7** e ela pediu para colher e ajuntar espigas que cair dos feixes atrás dos ceifadores: assim ela veio, e está aqui trabalhando desde cedo até agora, sem descansar nem sequer um pouco!".

Bo'áz fala benignamente com Rut

8 Então Bo'áz disse a Rut: "Escute, minha filha; não vá colher em outro campo, nem tampouco se afaste daqui, mas ajunte-se às minhas jovens. **9** Firme os seus olhos no campo que ceifarem e ande atrás delas. Ordenei a todos para que não a incomodem. Quando você tiver sede, beba dos vasos que elas portam!". **10** Então ela, inclinando-se e prostrando-se com o rosto em terra, perguntou-lhe: "Por que alcancei favor aos seus olhos, para que faça caso de mim, sendo eu uma estrangeira?". **11** E Bo'áz respondeu-lhe: "Contaram-me tudo o que você fez por sua sogra após a morte de seu marido, e como deixou seu pai e sua mãe, e a terra onde você nasceu, e veio para um povo de quem antes nada sabia. **12** Que Yahúh a recompense por isso que você fez, e que seja concedido a você pleno galardão da parte de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, sob cujas asas você se refugiou!". **13** E ela disse: "Meu amo, que eu possa sempre continuar agradando-lhe, pois você me consolou, e falou bondosamente a sua serva, não sendo eu nem mesmo como uma das suas criadas!". **14** Na hora da refeição, Bo'áz chamou-
-a, dizendo: "Venha e compartilhe de nosso pão; tempere no vinagre a sua porção!". Ela sentou-se ao lado dos ceifadores, e eles lhe ofereceram grãos tostados, e ela comeu até ficar satisfeita, e ainda deixou algumas sobras. **15** Quando ela se levantou para recolher espigas, Bo'áz deu ordem aos seus servos, dizendo: "Até entre os feixes deixem-na respigar, e não a censurem. **16** Também, deixem cair, de propósito, algumas espigas dos feixes, para que ela as recolha, e não a repreendam!". **17** Assim ela recolheu espigas naquele campo até a tarde; e debulhou o que havia apanhado e conseguiu quase uma *efáh* de cevada. **18** Então, pegando a cevada que ela havia colhido, veio à cidade e mostrou à sua sogra, e deu-lhe também o que lhe sobrara da refeição após saciar sua fome. **19** E sua sogra lhe perguntou: "Onde você respigou hoje? Onde estava trabalhando? Bendito seja aquele que acolheu você!". E ela relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: "O nome do homem com quem hoje trabalhei é Bo'áz!". **20** E Na'omí disse à sua nora: "Que ele seja abençoado por Yahúh, que nunca para de mostrar a sua beneficência com os vivos e com os mortos!". E Na'omí prosseguiu dizendo: "Esse homem tem parentesco conosco, e é um dos nossos parentes remidores!". **21** E Rut, a mo'avita, disse: "Ele também me disse para permanecer com seus servos até o fim da colheita!". **22** Então Na'omí disse à sua nora, Rut: "Será bom, minha filha, que você permaneça com suas servas, pois assim não será molestada em outro campo!". **23** E assim ela continuou a rebuscar espigas junto às servas de Bo'áz, até o término da colheita da cevada e do trigo, morando com a sua sogra.

Rut vai e se deita aos pés de Bo'áz

3 **1** E Na'omí, sua sogra, disse-lhe: "Minha filha, não deveria eu buscar seu bem-estar e pensar em
como conseguir segurança para você? **2** E não é Bo'áz, com cujas servas você esteve trabalhando, que é nosso parente? Essa noite ele vai joeirar a cevada no celeiro. **3** Você deve banhar-se e perfumar-se e vestir os seus melhores vestidos, e dirigir-se ao celeiro; porém não deixe que ele perceba a sua presença, até que tenha acabado de comer e beber. **4** Quando ele se deitar, repare bem o lugar onde ele está;

mais tarde vá até lá, levante a coberta dos pés dele e deite-se ali, e ele dirá o que você deve fazer!". **5** Ela respondeu: "Tudo quanto você me disser, isso farei!". **6** Então ela se dirigiu ao celeiro, e fez conforme tudo o que sua sogra lhe tinha recomendado. **7** E tendo Bo'áz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se junto ao extremo da pilha de grãos, e vindo ela de mansinho, descobriu-lhe os pés, e se deitou.

Bo'áz promete a Rut casar com ela

8 No meio da noite, ele acordou repentinamente e, ao virar-se, viu que havia uma mulher deitada aos seus pés. **9** E ele perguntou: "Quem é você?". E ela respondeu: "Sou Rut, sua serva; estenda a sua capa sobre a sua serva, porque você é um parente remidor!". **10** Então ele disse: "Que Yahúh a abençoe, minha filha! Sua última gentileza é maior que a primeira, pois você não saiu à procura de nenhum jovem, quer fossem pobres ou ricos. **11** E agora, minha filha, não tenha medo! Farei tudo quanto você me disser, pois todos os líderes da cidade dentre meu povo sabem que você é uma mulher virtuosa. **12** E é bem verdade que eu sou um parente remidor, porém existe ainda outro remidor de parentesco mais próximo que eu. **13** Fique aqui essa noite, e será que pela manhã, se ele cumprir para com você os deveres de remidor, que o faça; mas se não os quiser cumprir, então eu o farei tão certamente como vive Yahúh! Agora, repouse até amanhecer!". **14** Ela ficou deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que alguém a reconhecesse, pois ele disse: "Que ninguém venha a saber que uma mulher esteve no celeiro!". **15** E prosseguiu, dizendo: "Estenda o seu manto e segure-o firmemente!". Ela assim o fez e ele colocou lá seis medidas de cevada, e ela pôs no ombro e foi para a cidade. **16** Quando chegou à sua sogra, ela lhe perguntou: "Como foram as coisas, minha filha?". E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe havia feito, **17** e disse mais: "Ele me deu essas seis medidas de cevada, dizendo: você não deve voltar de mãos vazias para sua sogra!". **18** Então Na'omí disse: "Espere e fique tranquila, minha filha, até que saiba como irá terminar o caso; porque aquele homem não descansará enquanto não resolver ainda hoje essa situação!".

O casamento de Bo'áz com Rut

4 **1** Bo'áz se dirigiu ao portão da cidade e assentou-se ali. Quando o remidor de que ele havia falado ia passando, disse-lhe Bo'áz: "Meu amigo, venha cá e sente-se aqui ao meu lado!". E o parente atendeu ao seu chamado. **2** Então ele chamou dez homens dentre os anciãos da cidade, e lhes disse: "Sentem-se aqui conosco!". E eles se sentaram. **3** Então ele disse ao parente remidor: "Na'omí, que retornou da terra dos mo'avitas, está a vender a porção de terra que pertencia a Alimelech, nosso irmão. **4** Resolvi informá-lo a respeito disso, e lhe dizer: compre-a na presença dos que estão sentados aqui, na presença dos anciãos do meu povo; se você quiser redimi-la, que o faça, e se não, declare-me, para que eu o saiba, pois não há ninguém mais na linhagem para redimi-la, senão você, e eu depois de você!". Então o outro respondeu: "Eu a redimirei!". **5** Então Bo'áz disse: "No dia em que você comprar o campo da mão de Na'omí e da viúva Rut, a mo'avita, que foi mulher do falecido, também a esta você estará redimindo, para suscitar o nome dele na sua herança!". **6** Então disse o remidor: "Nesse caso não poderei redimi-lo para mim, para que não prejudique a minha própria descendência; pegue para você o meu direito de remissão, porque eu não posso redimi-la!". **7** Naquele tempo era costume em Yishra'al, para validar qualquer negócio relativo à remissão e à permuta, o homem tirava a sandália e a dava à outra parte; e isso era por testemunho em Yishra'al. **8** Assim o remidor fez e disse a Bo'áz: "Compre-a para você!". E tirou a sandália. **9** Então Bo'áz disse aos anciãos e a todo o povo: "Vocês são testemunha de que hoje estou comprando da mão de Na'omí tudo quanto pertencia a Alimelech, e todas as posses de Chilyon e de Machlon, **10** e de que também estou recebendo por mulher Rut, a mo'avita, que foi mulher de Machlon, para suscitar o nome do falecido na sua herança, para que o nome dele não seja eliminado dentre seus irmãos e do portão do seu lugar; disso vocês são hoje minhas testemunhas!". **11** E todo o povo que estava junto ao portão e os anciãos declararou: "Nós somos testemunhas! Que Yahúh faça com que essa mulher, que entra hoje na sua casa, seja como Rachal e

Le'ah, que juntas edificaram a Casa de Yishra'al, e a faça prosperar em Efratáh e se tornar famosa em Bêt-Léchem! **12** Que a sua casa, pela posteridade que o Altíssimo lhe dará dessa jovem, seja como a casa de Peretz, que Tamar deu a Yahudáh!".

Rut dá à luz Oved, avô de David

13 E assim Bo'áz recebeu Rut por esposa, e ele se relacionou sexualmente com ela, e Yahúh permitiu a Rut engravidar, e ela teve um filho. **14** Então as mulheres disseram a Na'omí: "Bendito seja Yahúh, que hoje proveu a você um remidor! Que o seu nome se torne famoso em Yishra'al! **15** Ele será restaurador da sua vida e consolador na sua velhice, pois sua nora, que muito a ama, o deu à luz; ela é melhor para você do que sete filhos!". **16** E Na'omí pegou o menino, e o pôs no colo e se tornou sua ama. **17** E as mulheres da vizinhança lhe deram o nome, dizendo: "De Na'omí nasceu um filho!". E chamaram o menino pelo nome de Oved. Esse é o pai de Yishay, e avô de David.

A genealogia de David

18 Essas são as gerações de Peretz: Peretz foi o pai de Chetzron, **19** Chetzron foi o pai de Ram, Ram foi o pai de Aminadav, **20** Aminadav foi o pai de Nachshon, Nachshon foi o pai de Salmon, **21** Salmon foi o pai de Bo'áz, Bo'áz foi o pai de Oved, **22** Oved foi o pai de Yishay, e Yishay foi o pai de David.

סֵפֶר שִׁיר הַשִּׁירִים

SÊFER SHIR HASHIRIM

Cântico dos cânticos

A noiva anseia pelo noivo

1 **1** O cântico dos cânticos, que é de Shelomoh.

A noiva

2 Que os Seus lábios me cubram de beijos! Porque o Seu amor é melhor do que o vinho. **3** Suave é o cheiro dos Seus perfumes; Seu nome é como azeite de unção derramado; por isso as virgens o amam. **4** Leve-me com Você! Correremos atrás de Você! O rei me levou para os seus aposentos.

Coro

Em Você nos alegraremos e nos regozijaremos; e do Seu amor nos lembraremos mais do que do vinho; com razão elas o amam!

A noiva

5 Eu sou morena, mas formosa, ó filhas de Yirushalayim, como as tendas de Kedar, como as cortinas do palácio de Shelomoh. **6** Não fiquem me olhando assim por eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinha; a minha vinha, porém, não cuidei da minha vinha. **7** Diga-me, meu amor: onde você apascenta o Seu rebanho, onde o faz descansar pelo meio-dia? Por que razão seria eu como a que anda errante pelos rebanhos de Seus companheiros?

O noivo

8 Se você não o sabe, ó mais formosa entre as mulheres, vá seguindo as pisadas das ovelhas, e apascente os seus cabritos junto às tendas dos pastores! **9** A uma égua dos carros do Faraó Eu a comparo, ó Minha amada! **10** Formosas são as suas faces entre as suas tranças, e formoso o seu pescoço com os colares. **11** Nós faremos para você tranças de ouro, enfeitadas de pontinhos de prata.

A noiva

12 Enquanto o Rei reclina à Sua mesa, o meu nardo exala Sua fragrância. **13** O meu Amado é para mim como um saquitel de mirra colocado entre meus seios. **14** O meu Amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Guedí.

O noivo

15 Como você é formosa, ó Minha amada! Como você é linda! Os seus olhos são como os das pombas!

A noiva

16 Como Você é formoso e agradável, ó Meu amado! O nosso leito é frutífero. **17** As traves da nossa casa são de cedro, e os esteios, de cipreste.

2 **1** Eu sou a rosa dos campos de Sharon, o lírio dos vales!

O noivo

2 Como o lírio entre os espinhos, assim é a Minha amada entre as filhas!

A noiva

3 Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu Amado entre os filhos! Com grande prazer sentei-me à Sua sombra; e o Seu fruto é doce ao meu paladar. **4** Ele levou-me à sala do banquete, e o amor era Seu estandarte sobre mim. **5** Sustente-me com passas, forre o meu leito com maçãs, porque desfaleço de amor! **6** Que a Sua mão esquerda esteja sob minha cabeça, e que a Sua mão direita me abrace. **7** Prometam e jurem, ó filhas de Yirushalayim, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordem nem despertem o meu amor, até que Ele o queira! **8** Esta é a voz do meu Amado: Ele está vindo, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas! **9** O meu Amado é semelhante a uma gazela, ou como um filhote de corço; Ele está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, reluzindo pelas grades. **10** O meu Amado responde e me diz:

O noivo

levante-se, Minha amada, e venha, ó Minha formosa! **11** Pois já passou o inverno; a chuva cessou e se foi; **12** aparecem as flores na terra; já chegou o tempo das aves cantarem, e o arrulhar de pombos se ouve em nossa terra. **13** A figueira começa a dar os seus primeiros figos; as vides estão em flor e exalam o seu aroma. Levante-se, Minha amada, e venha, ó Minha formosa! **14** Você está escondida como uma pomba na fenda de uma rocha, no oculto das ladeiras! Mostra-Me a sua face, deixe-Me ouvir a sua voz; pois a sua voz é agradável, e o seu semblante é aprazível! **15** Peguem as raposas para nós; sim, as raposinhas! Eles correm pelos vinhedos quando nossas vinhas estão em flor.

A noiva

16 O meu Amado é meu, e eu sou dEle; Ele apascenta o Seu rebanho entre os lírios! **17** Antes que surja a brisa do dia e as sombras fujam, volte depressa, meu Amado, correndo como uma gazela ou como um filhote de corço sobre os montes de Báter.

3 **1** De noite, em meu leito, busquei Aquele a quem amo; busquei-o, porém não o encontrei. **2** Eu me levantarei e percorrerei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei Aquele a quem amo. Procurei-o, porém não o encontrei. **3** Os guardas que rondavam pela cidade me encontraram; eu lhes perguntei: vocês viram Aquele a quem amo? **4** E, logo que saí de perto deles, eu o encontrei e detive-o, e não o deixei ir embora, até que o levei para a casa de minha mãe, ao aposento daquela que me gerou. **5** Prometam e jurem, ó filhos de Yirushalayim, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordem, nem despertem o amor, até que Ele o queira!

Coro

6 Quem é que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso, e de todo tipo de pós aromáticos dos mercadores? **7** É a liteira do rei Shelomoh, escoltada por sessenta soldados,

os melhores de Yishra'al, **8** todos armados com espadas, experientes na guerra, cada um com a sua espada à cinta, por causa dos temores noturnos. **9** O rei Shelomoh fez para si um palanquim de madeira do Levanon. **10** Ele fez suas colunas de prata; o estrado, de ouro, o assento, de púrpura, o interior carinhosamente revestido pelas filhas de Yirushalayim. **11** Saiam, ó filhas de Tziyon, e contemplem o rei Shelomoh com a coroa com a qual sua mãe o coroou no dia do seu casamento, no dia da alegria do seu coração!

O noivo

4 **1** Como você é formosa, ó Minha amada! Como você é linda! Os seus olhos são como os das pombas por detrás do véu; o seu cabelo é como um rebanho de cabras que descem pelas colinas de Guil'ad. **2** Os seus dentes são como um rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e as quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas deixará de ter filhos. **3** Os seus lábios são como uma fita vermelha, e a sua boca é formosa; as suas faces são como as metades de uma romã por detrás do véu. **4** O seu pescoço é como a torre de David, edificada para sala de armas; na qual estão pendurados mil broquéis, todos escudos de guerreiros valentes. **5** Seus dois seios são como dois filhotes gêmeos de uma gazela, que pasta entre os lírios.

A noiva

6 Antes que surja a brisa do dia e as sombras fujam, eu mesma irei à montanha de mirra e à colina do incenso.

O noivo

7 Tudo em você é lindo, ó Minha amada, e em você não há mancha! **8** Venha do Levanon Comigo, ó Minha noiva, venha do Levanon Comigo! Desça do cume de Amanáh, do alto de Senir e de Chermon, de onde vivem os leões, e das colinas dos leopardos. **9** Você atraiu o Meu coração, Minha irmã, ó Minha noiva! Com apenas um olhar, com um dos colares do seu pescoço, você atraiu meu coração. **10** Quão doce é o seu amor, Minha irmã, ó Minha noiva! O seu amor é melhor do que o vinho! E o aroma dos seus perfumes é mais do que qualquer tipo de especiarias! **11** Os seus lábios, ó Minha noiva, destilam mel! Mel e leite estão debaixo da sua língua, e o cheiro dos seus vestidos é como o cheiro do Levanon! **12** Jardim fechado é você Minha irmã, ó Minha noiva! Sim, jardim fechado, fonte selada! **13** Os seus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes; a hena juntamente com nardo, **14** o nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com todos os tipos de árvores de incenso; mirra e aloés, com todas as principais especiarias. **15** Você é uma fonte de jardim, poço de águas viva, correntes que emanam do Levanon!

A noiva

16 Desperte, vento do norte! Venha, vento do sul! Soprem no Meu jardim para espalhar sua fragrância! Que o meu Amado entre em Seu jardim, e saboreie os seus excelentes frutos!

O noivo

5 **1** Já entrei no Meu jardim, Minha irmã, ó Minha noiva! Colhi a Minha mirra com o Meu bálsamo, comi o Meu favo com o Meu mel, bebi o Meu vinho com o Meu leite. Comam, ó amigos! Bebam até ficarem embriagados, ó amados!

A noiva

2 Eu dormia, mas o meu coração vigiava. Então ouvi a voz do meu Amado! Ele está batendo na porta!

O noivo

Abra para Mim, Minha irmã, Minha amada, Minha pomba, Minha imaculada; pois a Minha cabeça está molhada de orvalho, e Meus cabelos, da umidade da noite.

A noiva

3 Já tirei a minha túnica; será que preciso me vestir de novo? Já lavei os meus pés; por que sujá-los outra vez? **4** O meu Amado estendeu a Sua mão pelo buraco da porta, e o meu coração estremeceu por amor a Ele. **5** Eu me levantei para abrir a porta para o meu Amado; e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sobre a maçaneta da fechadura. **6** Então eu abri a porta para o meu Amado, mas Ele já se tinha retirado e ido embora. O meu coração palpitou quando Ele falou. Busquei-o, mas não o pude encontrar; chamei-o, porém Ele não me respondeu. **7** Os guardas que rondavam pela cidade me encontraram; eles me espancaram e me feriram; tiraram o meu véu, aqueles guardas dos muros! **8** Prometam e jurem, ó filhas de Yirushalayim, se vocês encontrarem o meu Amado, digam que estou enferma de amor.

Coro

9 Em que difere o seu Amado de qualquer outro, ó mais formosa entre as mulheres? O que é que o seu Amado tem de tão maravilhoso para fazermos essa promessa a você?

A noiva

10 O meu Amado é o mais belo e o mais forte; Ele se distingue entre dez mil. **11** A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são ondulados, pretos como as penas de um corvo. **12** Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em aros. **13** As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como uma torre de ervas aromáticas; e os Seus lábios são como lírios que gotejam mirra destilante. **14** As Suas mãos são como cilindros de ouro guarnecidos de crisólitas; e o Seu corpo é como obra de marfim coberta de safiras. **15** As Suas pernas são como colunas de mármore montadas sobre bases de ouro puro; Sua aparência é como o Levanon, excelente como os cedros. **16** O Seu falar é muitíssimo suave; sim, Ele é totalmente desejável. Assim é o meu Amado, assim é o meu Noivo, ó filhas de Yirushalayim!

Coro

6 **1** Para onde foi o seu Amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde se dirigiu o seu Amado, a fim de que o busquemos juntamente com você?

A noiva

2 O meu Amado desceu ao Seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar o Seu rebanho nos jardins e para colher os lírios. **3** Eu sou do meu Amado, e o meu Amado é meu; Ele apascenta o Seu rebanho entre os lírios!

O noivo

4 Você é formosa, ó Minha amada! Encantadora como a cidade de Tirtzáh, aprazível como Yirushalayim, imponente como os exércitos, marchando sob seus estandartes. **5** Desvie seus olhos para longe de mim, porque eles Me atraem completamente! Os seus cabelos ondulados são como um rebanho de cabras descendo as montanhas de Guil'ad. **6** Os seus dentes são brancos como um rebanho de

ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas deixará de ter filhos. **7** As suas faces são como as metades de uma romã, por detrás do véu. **8** Pode haver sessenta rainhas, oitenta concubinas e virgens inumeráveis. **9** Mas uma só é a Minha noiva, a Minha imaculada; ela é a única de sua mãe, a escolhida daquela que lhe deu à luz. As filhas a veem e a chamam bem-aventurada; as rainhas e as concubinas a elogiam.

Coro

10 Quem é essa que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, imponente como um exército marchando sob seus estandartes?

A noiva

11 Desci ao jardim das nogueiras para ver os renovos do vale, para ver se floresciam as vides e se as romãzeiras estavam em flor. **12** Antes de eu o sentir, Ele pôs-me na carruagem, e comigo estava um príncipe.

Coro

7 **1** Volte, volte, ó Shulamit! Volte, volte, para que nós a possamos contemplar! Por que vocês estão olhando para a Shulamit como se ela dançasse para Machanayim?

O noivo

2 Quão formosos são os seus pés nas sandálias, ó filha de príncipes! Os contornos de suas coxas são como joias feitas por um artífice experiente. **3** O seu umbigo é como uma taça redonda em que nunca falta bebida; o seu ventre é como um montão de trigo cercado de lírios. **4** Os seus seios são como dois filhos gêmeos de uma gazela. **5** O seu pescoço é como uma torre de marfim; os seus olhos, como os tanques de Cheshbon, junto ao portão de Bat-Rabim; o seu nariz é como uma torre do Levanon voltada para Damássek. **6** A sua cabeça está sempre erguida como o monte Karmel, e os cabelos da sua cabeça são como o tecido púrpura; o rei está preso pelas suas tranças. **7** Quão formosa e quão aprazível é, ó amor em delícias! **8** Essa sua estatura é semelhante à palmeira, e os seus seios são semelhantes aos cachos de uvas. **9** Eu dizia: subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; então os seus seios serão como os cachos da vide, e o cheiro de seu fôlego, tão perfumado quanto maçãs, **10** e os seus beijos, como o vinho mais fino.

A noiva

Vinho que se escoa suavemente para o meu Amado, deslizando entre seus lábios e dentes. **11** Eu sou do meu Amado, e o Seu amor é por mim. **12** Venha, ó meu Amado! Saiamos ao campo, passemos as noites nos povoados. **13** Levantemo-nos de manhã para ir aos vinhedos, vejamos se florescem as vides, se estão abertas as suas flores, e se as romãzeiras já estão em flor; ali darei a você o meu grande amor. **14** Os jasmins exalam perfume, e às nossas portas há todos os tipos de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para Você, ó meu amado!

8 **1** Ah, gostaria que você fosse como meu irmão, amamentado pelos seios de minha mãe! Quando eu o encontrasse lá fora, eu o beijaria, e ninguém se importaria! **2** Eu o levaria e o conduziria na casa de minha mãe, e Você me instruiria; eu daria a você vinho aromático como bebida, o suco fresco de minhas romãs. **3** A Sua mão esquerda estaria sob minha cabeça, e a Sua mão direita me abraçaria. **4** Prometam e jurem, ó filhas de Yirushalayim, que não acordem nem despertem o amor, até que Ele o queira!

Coro

5 Quem é essa que vem subindo do deserto e vem encostada tão aprazivelmente ao seu Amado?

O noivo

Debaixo de uma macieira Eu a despertei; ali esteve sua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que deu à luz você. **6** Ponha-me como um selo sobre o seu coração, ponha-me como um selo sobre o seu braço; pois o amor é tão forte quanto a morte, e o ciúme, tão cruel quanto o *she'ol*; as suas chamas são chamas de fogo, verdadeiras labaredas de **Yah**. **7** As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém quisesse comprar o amor e por ele oferecesse todas as suas riquezas, receberia somente o desprezo.

Coro

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos por nossa irmã, no dia em que ela for pedida em casamento? **9** Se ela for uma muralha, construiremos sobre ela uma torrezinha de prata; e, se ela for uma porta, nós a reforçaremos com tábuas de cedro.

A noiva

10 Eu sou uma muralha, e os meus seios são como as suas torres; então eu era aos Seus olhos como aquela que acha paz.

Coro

11 Shelomoh possuía um vinhedo em Ba'al-Chamon; arrendou esse vinhedo a uns guardas, e cada um deles lhe pagaria mil peças de prata por seus frutos.

A noiva

12 O meu vinhedo que me pertence está diante de Mim; você, ó Shelomoh, terá as mil peças de prata, e os que guardam o fruto terão duzentas.

O noivo

13 Ó você, que habita nos jardins! Os Meus companheiros estão atentos para ouvir a sua voz; Eu também quero ouvi-la!

A noiva

14 Venha depressa, meu Amado! Que Você seja semelhante a uma gazela ou como um filhote do corço sobre os montes perfumados!

8:6 – Essa é a vigésima sétima vez que a forma **"Yah"** aparece nas Escrituras Hebraicas.

סֵפֶר קֹהֶלֶת

SÊFER KOHELET

Eclesiastes

Todas as coisas terrestres são ilusão

1 **1** Palavras do pregador, filho de David, rei em Yirushalayim. **2** É ilusão, é ilusão, diz o pregador;
tudo é ilusão. **3** Que proveito tira o ser humano de todo o seu trabalho, com que se afadiga de-
baixo do sol? **4** Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a Terra permanece para sempre. **5** O
sol nasce e o sol se põe, e corre de volta ao seu lugar donde nasce. **6** O vento vai para o sul e faz o
seu giro para o norte; dá voltas e mais voltas na sua carreira e retoma ao mesmo lugar. **7** Todos os
rios fluem para o mar; contudo, o mar não se enche; ao lugar para onde os rios correm, para lá eles
fluem continuamente. **8** Tudo é tão fastidioso e extenuante que ninguém consegue sequer descrever;
os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir. **9** O que já existiu, isso é o que há
de ser; e o que se tem feito, isso se tornará a fazer, e não há nada que seja novo debaixo do sol. **10**
Há alguma coisa de que se possa dizer: veja, isso é novo? Isso, porém, já existiu nas eras que foram
antes de nós. **11** Contudo, não há lembrança por parte das gerações passadas, assim como não haverá
lembrança por parte das gerações futuras do que agora acontece.

A experiência do pregador

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Yishra'al, em Yirushalayim. **13** E apliquei o coração a inquirir e a
investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo dos céus. Que tarefa enfadonha
o Altíssimo deu à humanidade para nela nos manter ocupados! **14** Analisei todas as atividades que
se realizam debaixo do sol e compreendi que tudo era vaidade e ilusão. **15** Não se pode endireitar
aquilo que é torto; não se pode contar aquilo que não existe. **16** Eu falei comigo mesmo, dizendo:
eu engrandeci, e em sabedoria excedi a todos os que houveram antes de mim em Yirushalayim; na
verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento. **17** E apliquei o coração a
conhecer a sabedoria, bem como a estupidez e a insensatez, percebi que isso também era ilusão. **18**
Quanto mais sábia é uma pessoa, mais aborrecimentos ela tem; e quem aumenta seu conhecimento
incrementa também seu sofrimento.

A vaidade dos prazeres e das riquezas

2 **1** E eu disse a mim mesmo: experimentarei os prazeres da vida e verificarei o que é alegria; mas vi
que também isso era ilusão. **2** Sobre o riso, eu disse: "Isso é tolice!"; e sobre o prazer, exclamei:
"Para que serve?". **3** Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne, sem deixar
de me guiar pela sabedoria, e como me apoderar da tolice, até que eu pudesse ver o que havia de
bom para os seres humanos naquilo que eles faziam debaixo dos céus durante a sua curta vida aqui
na Terra. **4** Fiz para mim obras magníficas: construí palácios, plantei vinhedos, **5** jardins e pomares, e
plantei neles árvores frutíferas de todas as espécies. **6** Construí tanques de águas para irrigar as árvores
que nasciam na floresta. **7** Comprei servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive gran-
des possessões de gados e de rebanhos, mais do que todos os meus antecessores em Yirushalayim. **8**
Ajuntei também para mim prata e ouro, e tesouros de reis e províncias; provi-me de cantores e canto-
ras, e das delícias dos filhos dos homens, concubinas em grande número. **9** Assim fui engrandecido,
e me tornei mais rico do que todos os que houve antes de mim em Yirushalayim; perseverou também
comigo a minha sabedoria. **10** E tudo quanto os meus olhos desejaram, não lhes neguei, nem privei

o meu coração de alegria alguma; pois o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e isso foi o meu proveito de todo o meu trabalho. **11** Então eu olhei para todas as obras que as minhas mãos haviam feito, como também para o trabalho que eu aplicara em fazê-las; e vi que tudo era vaidade e ilusão, e proveito nenhum havia debaixo do sol.

A vaidade da sabedoria

12 Voltei minha atenção para a comparação entre sabedoria, estupidez e a tolice; pois que fará o homem que suceder ao rei a não ser o mesmo que já foi realizado? **13** Então eu compreendi que a sabedoria é mais excelente do que a tolice, assim como a luz é mais excelente do que as trevas. **14** Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda em trevas; contudo, percebi que o mesmo destino os aguarda. **15** Por isso eu disse no meu coração: "O que acontece com os tolos vai acontecer comigo também; então, para que busquei me tornar mais sábio?". Então respondi a mim mesmo que também isso era ilusão. **16** Pois tanto o sábio quanto o tolo não serão lembrados por muito tempo, visto que, no futuro, tudo cairá no esquecimento. E como morre o sábio, assim também morre o tolo! **17** Por isso odiei a vida, pois as atividades realizadas debaixo do sol me eram penosas; sim, tudo é vaidade e ilusão.

A vaidade do trabalho

18 Também eu aborreci todo o meu trabalho em que me afadigara debaixo do sol, visto que tenho de deixá-lo ao meu sucessor. **19** E quem sabe se ele será sábio ou tolo? Contudo, ele se assenhoreará de todo o meu trabalho em que me afadiguei sob o sol, com toda a sabedoria que apliquei. Também isso é ilusão! **20** Por isso eu me voltei e entreguei o meu coração ao desespero no tocante a todo o trabalho em que me afadigara debaixo do sol. **21** Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o fruto do seu labor para ser porção de quem não trabalhou nele; também isso é vaidade e frustração. **22** Pois, que obtém o homem com todo o seu trabalho e com a fadiga em que ele anda trabalhando debaixo do sol? **23** Pois os seus dias são dolorosos, e o seu trabalho é esgotante; nem sequer durante a noite o seu coração tem descanso. Isso também é ilusão. **24** Portanto, não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer e desfrutar das vantagens resultantes de seu trabalho. Vi que também isso vem da mão do Altíssimo. **25** Pois quem pode comer, ou quem pode desfrutar melhor do que eu? **26** Porque ao homem que Lhe agrada, Ele dá sabedoria, conhecimento e alegria; mas ao pecador Ele dá trabalho, para que ele colha e ajunte, a fim de deixá-lo àquele que agrada ao Altíssimo: também isso é vaidade e ilusão.

Para todas as coisas há um tempo determinado por Yahúh

3 **1** Para tudo existe uma ocasião própria, e há tempo determinado para cada acontecimento debaixo dos céus. **2** Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; **3** tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derribar, e tempo de construir; **4** tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de lamentar, e tempo de dançar; **5** tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de abster-se de abraçar; **6** tempo de procurar, e tempo de desistir; tempo de guardar, e tempo de descartar; **7** tempo de rasgar, e tempo de remendar; tempo de ficar calado, e tempo de falar; **8** tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz. **9** Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha? **10** Tenho visto o trabalho penoso que o Altíssimo deu à humanidade para nos manter ocupados. **11** Ele fez tudo apropriado para o seu devido tempo; também pôs na mente do homem a ideia da eternidade, se bem que esse não possa descobrir plenamente a obra que o Altíssimo fez desde o princípio até o fim. **12** Percebi que não há coisa melhor para eles do que se alegrarem e fazer o bem enquanto viverem; **13** e também que todo homem coma e beba, e desfrutear do bem resultante de todo o seu trabalho é uma dádiva do Altíssimo. **14** Compreendi que tudo quanto o Altíssimo faz durará eternamente; nada se lhe pode

acrescentar, e nada se lhe pode diminuir; e isso o Altíssimo faz para que os seres humanos o temam. **15** O que é já existiu; e o que há de ser também já existiu antes; o Altíssimo faz acontecer de novo o que já se passou.

As injustiças do mundo

16 Vi, ainda, debaixo do sol que no lugar da retidão estava a impiedade; e que no lugar da justiça estava a perversidade. **17** Eu disse no meu coração: "O Altíssimo julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito e para toda obra!". **18** Aí cheguei a conclusão que isso é por causa dos seres humanos, para que o Altíssimo possa prová-los, e eles possam ver que são em si mesmos semelhantes aos animais. **19** Pois o que acontece aos seres humanos, o mesmo acontece aos animais; a mesma coisa acontece a ambos; assim como morre o homem, também morre o animal; todos têm o mesmo fôlego; e os seres humanos não têm vantagem sobre os animais, porque tudo é ilusão. **20** Todos eles vão para um mesmo lugar; todos procedem do pó, e todos ao pó retornarão. **21** Quem sabe se o espírito do ser humano vai para cima e o espírito do animal desce à profundidade da terra? **22** Assim, eu compreendi que não há coisa melhor para o ser humano do que se alegrar com o fruto do seu trabalho, pois essa é a sua recompensa; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Os males e as tribulações da vida humana

4 **1** Então olhei de novo para toda a injustiça que se exerce debaixo do sol, e vi fluir as lágrimas dos olhos dos oprimidos sem que houvesse quem os consolasse. O poder estava nas mãos dos seus opressores, e eles não tinham consolador. **2** Por isso cheguei à conclusão que são mais felizes os que já morreram do que os que ainda vivem. **3** E melhor que ambos é aquele que ainda não nasceu, e que não viu as más ações que se fazem debaixo do sol. **4** Também vi que todo o trabalho e toda a destreza em obras provêm da inveja que o ser humano tem de seu próximo. Isso também é vaidade e ilusão. **5** Os tolos cruzam as mãos e devoram a sua própria carne. **6** É melhor uma porção com tranquilidade do que ambas as mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento. **7** Mais uma vez percebi a ilusão de tudo que há debaixo do sol. **8** Há um que é só, não tendo parente; não tem filho nem irmão e, contudo, de todo o seu trabalho não há fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. E ele não pergunta: para quem estou trabalhando e privando-me dos prazeres? Isso também é ilusão e enfadonha ocupação. **9** É melhor dois juntos do que o solitário, pois melhor será o resultado do seu trabalho. **10** Pois se um deles cair, o outro ajudará seu companheiro a se levantar; mas ai do que estiver só quando cair, pois não haverá quem o ajude levantar! **11** Também, se duas pessoas dormirem juntas, uma aquece a outra; mas quem aquecerá o solitário? **12** E, se alguém quiser prevalecer contra uma pessoa, duas podem resistir contra ele; e o cordão de três dobras não se arrebenta facilmente. **13** É melhor o jovem pobre e sábio do que o rei idoso e insensato, que já não aceita conselhos. **14** Um homem pode muito bem sair do cárcere e se tornar o rei do seu país, mesmo tendo nascido pobre. **15** Observei todos os viventes que andavam debaixo do sol, e eles estavam com o jovem, o sucessor, que havia de ficar no lugar do rei. **16** O número de pessoas que um rei governa é imensurável; no entanto, os que vierem depois não terão em alta conta. Na verdade, isso também é vaidade e ilusão. **17** Tenha muito cuidado quando você for ao Templo do Altíssimo, porque é melhor ir para ouvir do que oferecer sacrifícios de tolos; pois os tolos não percebem que estão fazendo isso de maneira incorreta.

A loucura de se fazer votos precipitados

5 **1** Não se precipite em abrir a boca, nem o seu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante do Altíssimo; pois o Altíssimo está nos céus, e você está sobre a Terra; portanto, sejam poucas as suas palavras. **2** Por causa da muita ocupação vêm os sonhos, e quanto mais o tolo falar, mais tolices dirá. **3** Assim, quando você fizer algum voto ao Altíssimo, não tarde em cumpri-lo; porque Ele não se agrada dos tolos. O que você prometer, cumpra-o! **4** É melhor você não prometer do que

prometer e não cumprir. **5** Não permita que a sua boca faça você pecar, nem diga na presença do mensageiro que foi apenas um engano; por que razão você provocaria a ira do Altíssimo contra a sua voz e destruiria a obra das suas mãos? **6** Porque na multidão dos sonhos há ilusões e muitas palavras; mas você deve temer o Altíssimo! **7** Se você vir em alguma província opressão contra os pobres, e a perversão violenta do direito e da justiça, não fique admirado de semelhante caso, pois quem está altamente colocado tem superior que o supervisiona, ainda existem outros acima deles.

A vaidade causada pelas riquezas

8 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo. **9** Quem ama o dinheiro nunca possuirá dinheiro suficiente; nem o que ama a riqueza terá ganho suficiente; isso também é ilusão. **10** Quando se multiplicam os bens, multiplicam-se também os que comem; e que proveito tem o seu dono senão o de apenas contemplá-los? **11** O sono do trabalhador é tranquilo, quer coma pouco quer muito; mas a insaciedade do rico não o deixa dormir sossegado. **12** Há um grave mal que vi debaixo do sol: riquezas foram guardadas por seu dono para o seu próprio dano; **13** e as mesmas riquezas se perderam por qualquer má aventura; então, se lhe nascer um filho, nada possuirá para deixar-lhe. **14** Como saiu do ventre de sua mãe, assim também se irá, nu como veio; e apesar de todo o seu trabalho, nada poderá levar dessa vida. **15** Ora, isso é um grave mal; porque justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de ter trabalhado para o vento, **16** e de haver passado todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido, muito enfado, enfermidades e aborrecimentos? **17** Então cheguei à conclusão: a melhor coisa que uma pessoa pode fazer durante a curta vida que o Altíssimo lhe deu é comer, beber e aproveitar bem o que ganhou com o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol. Pois essa é a parte que cabe a cada um. **18** Quanto ao homem a quem o Altíssimo deu riquezas e bens, e poder para desfrutá-los, e receber a sua porção, e se alegrar no seu trabalho, isso é um presente do Altíssimo. **19** Pois essas pessoas não sentirão os dias de sua vida passarem; pois o Altíssimo as mantém ocupadas com o que lhes traz alegria ao coração.

Os bens deste mundo dão prazer, mas não satisfazem o espírito

6 **1** Há um mal que tenho visto debaixo do sol e que pesa muito sobre o ser humano. **2** Um homem a quem o Altíssimo deu riquezas, prosperidade e honrarias, de maneira que nada lhe falta de tudo quanto ele deseja, porém depois o Altíssimo não permite que ele aproveite nada disso, antes é algum estranho quem aproveita; também isso é frustrante e doloroso. **3** Que adianta um homem viver muitos anos e gerar centenas de filhos se não aproveitar as coisas boas da vida, e, além disso, não tiver um enterro decente? Digo que uma criança que nasce morta tem mais sorte do que ele; **4** pois a chegada do natimorto é algo vão, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome; **5** e ainda que nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o tal, **6** ainda que vivesse duas vezes mil anos sem nada desfrutar. Acaso não vão todos para um mesmo lugar? **7** Todo o trabalho do homem é para satisfazer sua boca, mesmo que o apetite nunca se sacie. **8** Pois, que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que falta ao pobre se ele sabe como se comportar na vida? **9** É melhor o que se pode ver do que aquilo que é imaginado; isso também é vaidade e ilusão. **10** Tudo o que existe recebeu nome tempos atrás; e sabe-se que ele é apenas um ser humano; e ele não pode contender com o que está acima dele. **11** Visto que as muitas palavras aumentam a futilidade; que vantagem o homem tira delas? **12** Porque, quem pode dizer que vantagem advém ao homem, durante o curto espaço de sua vã existência, que passa como uma sombra? Pois quem pode mostrar ao homem o que acontecerá debaixo do sol depois que ele se for?

As vantagens do sofrimento e da paciência

7 **1** Um bom nome é melhor do que o mais caro perfume, e o dia da morte é melhor do que o dia do nascimento. **2** É melhor ir a uma casa onde há luto do que ir a uma casa onde há festa; pois

onde há luto lembramos que um dia também iremos morrer. E os vivos nunca devem se esquecer disso. **3** É melhor a tristeza do que o riso, pois a tristeza faz o rosto ficar abatido, mas torna o coração compreensivo. **4** O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa de prazer. **5** É melhor ouvir a repreensão do sábio do que ouvir os cânticos dos tolos. **6** Pois igual ao crepitar dos espinhos debaixo da panela, assim é o riso do tolo; também isso é ilusão. **7** Verdadeiramente a opressão faz endoidecer até o sábio, e a propina corrompe o coração. **8** É melhor o término de uma coisa do que o seu início; é melhor o paciente do que o arrogante. **9** Não se apresse no seu espírito a irar-se, porque a ira abriga-se no seio dos tolos. **10** Nunca pergunte: por que razão foram os dias passados melhores do que esses; pois essa não é uma pergunta inteligente. **11** Tão boa é a sabedoria acompanhada de uma herança, e de grande proveito para os que veem o sol. **12** Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui. **13** Considere as obras do Altíssimo; pois quem poderá endireitar o que Ele fez torto? **14** No dia da prosperidade alegre-se, mas no dia da adversidade lembre disso: é o Altíssimo quem manda tanto a felicidade como as dificuldades, e o ser humano nunca sabe o que vai acontecer amanhã.

A moderação em tudo é proveitosa

15 Tudo isso vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece praticando a justiça, e há ímpio que tem vida longa praticando a maldade. **16** Por isso, não seja demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que você atrairia para si a desolação? **17** Não seja perverso e nem seja tolo; por que você haveria de morrer antes do seu tempo? **18** Bom é que você não se esqueça disso, e que também daquilo não retire a sua mão; porque quem teme o Altíssimo escapa de tudo isso. **19** A sabedoria fortalece ao sábio mais do que dez governadores que haja na cidade. **20** Pois não há sobre a Terra alguém tão justo que só faça o bem, e nunca peque. **21** Não leve a sério tudo o que os outros dizem, para que não venha a ouvir o seu servo falar mal de você; **22** pois você sabe muito bem que muitas vezes você mesmo tem falado mal dos outros.

Avaliação da mulher enganosa

23 Eu usei a minha sabedoria para examinar tudo isso. Eu estava resolvido a ser sábio; porém isso estava além de minha capacidade. **24** Longe está o que já se foi, e profundíssimo; quem o poderá alcançar? **25** Eu apliquei o meu coração para pesquisar, inquirir e buscar a sabedoria e a razão de todas as coisas, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a tolice é loucura. **26** E eu descobri uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração está recheado de armadilhas e redes, e cujas mãos são como grilhões. Quem obedecer o Altíssimo escapará dela; mas o pecador será preso por ela. **27** Veja o que descobri, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a resposta; **28** resposta que ainda busco, mas não a encontrei. Encontrei um homem entre mil, mas entre as mulheres não encontrei nenhuma. **29** Tudo que concluí se resume nisso: o Altíssimo criou os seres humanos corretos, mas eles buscaram muitas invenções.

A obediência e a submissão devidas ao rei

8 **1** Quem é como o sábio, que compreende o significado das coisas? A sabedoria do ser humano faz resplandecer o seu rosto e abrandar a dureza de seu semblante. **2** Eu o aconselho: obedeça as ordens do Rei, e isso por causa do juramento ao Altíssimo. **3** Não se apresse a sair da presença dEle; nem persista em fazer o que é errado, pois ele faz tudo o que lhe agrada. **4** Porque a palavra do rei é suprema; e quem lhe poderá perguntar: o que você está fazendo? **5** Quem cumprir o mandamento não experimentará nenhum castigo; e o coração do sábio discernirá o tempo e a justiça. **6** Porque para cada assunto tem seu tempo e seu julgamento; porquanto a miséria do ser humano pesa sobre ele. **7** Porque ele não sabe o que há de acontecer; pois quem lhe dará a entender como há de ser? **8** Não

há nenhum ser humano que tenha domínio sobre o espírito para o reter; nem que tenha poder sobre o dia da morte; nem há licença em tempo de guerra; nem tampouco a impiedade livrará aquele que a ela está entregue. **9** Tudo isso tenho observado enquanto aplicava o meu coração a toda obra que se faz debaixo do sol; houve um tempo em que alguns tinham o poder, e outros sofriam, dominados por eles.

As desigualdades na vida

10 Vi também os ímpios sepultados em paz, e os que antes entravam e saíam do *lugar sagrado*; e foram esquecidos na cidade onde haviam assim procedido; isso também é ilusão. **11** Pois não se executa logo o julgamento sobre a má obra, por isso o coração da humanidade está inteiramente disposto a praticar o mal. **12** Ainda que o pecador pratique o mal uma centena de vezes, mesmo assim ele tem uma vida longa, contudo, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem o Altíssimo, exatamente porque o temem. **13** No entanto, as coisas não irão bem para os ímpios, e, como uma sombra, seus dias não serão prolongados, pois eles não temem o Altíssimo. **14** Ainda há outra coisa frustrante que se faz sobre a Terra: ocorrem fatos com os justos como se eles praticassem atos ímpios; e também há ímpios com as quais acontecem coisas como se eles realizassem atos justos. Eu disse que isso também é ilusão. **15** Por isso, recomendei que se aproveite a vida, pois nada há de melhor para o ser humano do que comer, beber e alegrar-se em sua contínua labuta sob o sol, por todos os dias da sua vida que o Altíssimo lhe dá debaixo do sol. **16** Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que se faz sobre a Terra, sem que, dia e noite, permitisse sono a meus olhos, **17** então contemplei toda a grandeza da obra do Altíssimo, e vi que o ser humano não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; pois por mais que o ser humano pesquise para descobrir, não conseguirá; embora o sábio presuma conhecer tudo, nem por isso poderá atingir assência do conhecimento.

A sorte parece ser a mesma para todos

9 **1** Eu apliquei o meu coração a tudo isso, para claramente entender que os justos e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos do Altíssimo; até mesmo o sentimento de amor e de ódio, sem que o ser humano perceba; tudo passa perante a Sua face. **2** Tudo acontece igualmente a todos; o mesmo acontece ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro; assim ao que oferece sacrifícios como ao que se abstém de fazê-lo; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que receia fazer juramentos. **3** Esse é o pior mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: que a todos acontece o mesmo, e também o coração dos seres humanos está cheio de maldade e repleto de loucuras por toda a extensão de sua vida, até alcançar a morte. **4** Entretanto, para os vivos ainda há esperança, pois mais vale um cão vivo do que um leão morto! **5** Pois os vivos sabem que morrerão um dia, mas os mortos não sabem coisa alguma, nem tampouco têm eles daí em diante salários, pois a sua memória ficou entregue ao esquecimento. **6** Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja já pereceram; daí em diante eles não têm parte alguma do que se faz debaixo do sol. **7** Portanto, vá em frente. Coma com prazer o seu pão e beba alegremente o seu vinho; pois o Altíssimo já aceitou as suas obras. **8** Que suas vestes sejam sempre brancas, e nunca falte o azeite sobre a sua cabeça. **9** Enquanto você viver neste mundo de ilusão, desfrute a vida com a mulher que você ama, pois essa é a sua parte nessa dura vida em recompensa aos trabalho que você faz debaixo do sol. **10** Tudo o que você tiver de fazer, faça o melhor possível, porque no *she'ol*, para onde você vai, não há trabalho, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

A sabedoria é, muitas vezes, mais útil aos outros do que àquele que a possui

11 Observei, ainda, e vi que debaixo do sol nem sempre são os corredores mais velozes que ganham a corrida; nem sempre os soldados mais fortes ganham a batalha, nem sempre os sábios têm o pão

para comer, nem sempre os inteligentes ficam ricos, nem sempre os entendidos alcançam altas posições; mas a ocasião e a sorte ocorrem a todos. **12** Pois o ser humano não sabe quando a sua hora vai chegar. Como os peixes apanhados na rede, e como os passarinhos que caem, de repente, na armadilha, assim também os seres humanos, num fatídico momento, são presos numa armadilha que sobre eles desaba.

Exemplo que ilustra esta verdade

13 Também vi esse exemplo de sabedoria debaixo do sol, que me transmitiu uma grande sabedoria: **14** Havia uma pequena cidade com poucos habitantes, e veio contra ela um poderoso rei, e a cercou com o seu exército e construiu rampas de ataque em redor dela e se preparou para derrubar as suas muralhas. **15** Entretanto, naquela cidade morava um homem pobre, mas muito inteligente, que livrou a cidade através da sua sabedoria; contudo, tempos depois, ninguém se lembrou mais daquele homem pobre. **16** Então eu disse: "É melhor a sabedoria do que a força, mas ninguém acredita que uma pessoa pobre pode ser sábia e ninguém presta atenção no que ela diz!". **17** É melhor ouvir as palavras calmas de uma pessoa sábia do que os gritos de um líder numa reunião de tolos. **18** É melhor a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador pode destruir muitos bens.

A loucura é a causa de muitas desgraças

10 **1** Assim como algumas moscas mortas podem estragar um frasco inteiro de perfume, assim também um pouco de tolice pode fazer a sabedoria e a honra perderem o seu valore. **2** O coração do sábio o guia para o que é certo, mas o coração do tolo o guia para o erro. **3** E até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento, e a todos transparece a sua tolice. **4** Se uma autoridade zangar-se contra você, permaneça em seu lugar, pois até mesmos graves ofensas podem ser perdoadas se você não perder a calma. **5** Há um mal que vi debaixo do sol, semelhante a um erro que procede dos que governam: **6** eles colocam pessoas tolas em altos cargos, enquanto os ricos ocupam lugares humildes. **7** Tenho visto servos montados a cavalo, e príncipes andando a pé como se fossem servos. **8** Quem abrir uma cova pode cair nela; quem romper um muro pode ser picado por uma cobra. **9** Quem trabalha com pedras pode se ferir com elas, e quem racha lenha se expõe ao perigo. **10** Se você deixa o machado perder o corte e não o afia, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade. **11** Se uma cobra picar antes de ser encantada, o encantador não terá vantagem em sua arte. **12** Graciosas a todos são as palavras da boca do sábio, mas os lábios do tolo o destroem. **13** Ele começa dizendo tolices, e o fim do seu discurso é loucura perversa. **14** Por mais que um tolo fale, ele desconhece, como todos os seres humanos, o que vai acontecer amanhã; e quem lhe poderá declarar o que acontecerá depois de sua partida? **15** Somente um homem muito tolo, tão tolo que se esgota do seu trabalho e não consegue encontrar o caminho de casa! **16** Ai de você, ó terra, quando o seu rei age como se fosse um adolescente, e quando os seus príncipes banqueteiam até pela manhã! **17** Bem-aventurada é você, ó terra, quando o seu rei é filho de nobres, e quando os seus príncipes comem no tempo apropriado, para refazerem as forças, e não para bebedices! **18** Se por preguiça você deixar de consertar o telhado de sua casa, ele acabará ficando cheio de goteiras, e a casa cairá. **19** Faz-se festa para se divertir; o vinho alegra a vida; mas para tudo é necessário dinheiro. **20** Não insulte o rei, nem mesmo em pensamentos, nem tampouco critique o rico nem mesmo no seu próprio quarto, pois as aves dos céus poderão levar as notícias, e uma criatura com asas pode repetir o que você disse.

O procedimento prudente do sábio

11 **1** Jogue o seu pão sobre a superfície das águas, porque depois de muitos dias você o achará. **2** Divida sua porção com sete, e ainda até com oito; porque você não sabe que desastres podem atingir a Terra. **3** Quando as nuvens ficam cheias, a chuva cai sobre a Terra. Caindo uma árvore para o

sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará. **4** Quem observa o vento não semeará, e o que fica a esperar pelas nuvens não colherá. **5** Assim como você não sabe qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também jamais você compreenderá as obras do Altíssimo, o Criador de todas as coisas. **6** Durante a manhã, semeie a sua semente, e não retenha a sua mão até o entardecer, pois você não sabe qual das sementes germinará, se essa, se aquela, ou se ambas crescerão. **7** Então será agradável ver a luz do dia, e será um prazer contemplar o sol. **8** Se o homem viver muitos anos, e se alegrar em todos eles; contudo não deve se esquecer que haverá muitos dias de trevas. Tudo quanto sucede é ilusão.

Conselhos para os jovens

9 Jovem, rejubile na sua adolescência, enquanto ainda você é jovem, e entregue seu coração à alegria! Siga o caminho que seu coração pede e que seus olhos buscam, mas lembre-se de uma coisa: o Altíssimo o levará a juízo por tudo o que você fizer. **10** Portanto, retire a ira do seu coração, o desgosto, e afaste do seu corpo o mal, pois a infância e a juventude são passageiras.

Os jovens devem se preparar para a velhice e para a morte

12 **1** Lembre-se também do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os maus dias e cheguem os anos em que você dirá: não tenho prazer neles; **2** antes que se escureçam o sol e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva; **3** no dia em que os guardas da casa tremerem, e se curvarem os homens fortes, e cessarem as moedoras, por já serem poucas, e se turvarem as vistas dos que olham pelas janelas, **4** e as portas da rua se fecharem; quando debilitarem-se nos moinhos os ruídos, e quando se assustar ante a voz das aves, e quando se reduzirem os sons das canções; **5** como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho; e florescer a amendoeira, e se espalhar o gafanhoto, e quando se extinguir o desejo, porque o ser humano se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; **6** antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre a taça de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna, **7** e o pó volte para a terra, como o era, e o espírito volte ao Criador que o deu! **8** É ilusão, é ilusão, diz o pregador, tudo é ilusão!

Conclusão

9 Além de ser sábio, o pregador também ensinou ao povo o conhecimento, meditando, e estudando, e pondo em ordem muitos provérbios. **10** Procurou o pregador achar palavras agradáveis, e escreveu com acerto discursos plenos de verdade. **11** As palavras dos sábios são como aguilhões; e como pregos bem fixados são as palavras dos mestres das congregações, as quais foram dadas pelo único Pastor. **12** Além disso, meu filho, há mais uma coisa que eu quero dizer: muitos livros serão escritos – não há limite para isso; e estudar demais cansa a mente. **13** De tudo o que foi dito, a conclusão é essa: tema o Altíssimo e obedeça aos Seus mandamentos, porque esse é o dever de todos os seres humanos. **14** Porque o Altíssimo levará a julgamento tudo aquilo que praticamos, e até mesmo aquilo que está encoberto, quer seja o bom ou o mal.

סֵפֶר אֵיכָה

SÊFER HA-EYCHÁH
Lamentações

A humilhação de Yirushalayim. Os pecados e aflições do povo
א Álef

1 **1** Como está sentada solitária a cidade (de Yirushalayim) que era tão populosa! Tornou-se como uma viúva aquela que era grande entre as nações! Aquela que era princesa entre as províncias tornou-se uma escrava!

ב Bêt

2 Ela chora amargamente noites adentro, e as lágrimas correm por seu rosto; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos a traíram e tornaram seus inimigos.

ג Guímel

3 Yahudáh foi levada para o cativeiro para sofrer aflição e dura servidão; ela habita entre as nações, mas não encontra descanso ali; todos os seus perseguidores a cercam e não há como escapar.

ד Dálet

4 Os caminhos de Tziyon estão tristes, porque não há quem venha à assembleia solene; todos os seus portões estão desertos; os seus sacerdotes gemem; as suas virgens estão tristes, enquanto ela mesma sofre amargamente.

ה Hê

5 Os seus adversários a dominam, os seus inimigos prosperam; pois Yahúh a afligiu por causa da multidão de suas transgressões; os seus filhinhos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.

ו Vav

6 E da filha de Tziyon já se foi todo o seu esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como cervos que não encontram pasto e caminham sem forças, fugindo do caçador.

ז Zayin

7 Lembre-se, Yirushalayim, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas preciosas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse, os adversários a viram e zombaram da sua ruína.

ח Chêt

8 Yirushalayim pecou gravemente, por isso tornou-se impura; todos os que antes a honravam agora desprezam-na, pois viram a sua desgraça; ela também geme e vira o rosto para o lado.

ט *Têt*

9 A sua imundícia era notória; nem ela mesma tinha consciência do que poderia lhe acontecer; por isso ela caiu de modo terrível! E não há quem a console. Ó Yahúh, veja a minha aflição, pois o inimigo cada vem mais se engrandece!

י *Yud*

10 O adversário se apossou de todos os seus tesouros, e ela viu os *goyim* entrarem em Seu *mikdosh*, onde havia sido ordenado que não entrasse quem não pertencesse à Sua congregação.

כ *Caf*

11 Todo o seu povo anda gemendo, procurando o que comer; eles deram as suas coisas mais preciosas em troca de alimentos para refazerem as suas forças. A cidade diz: veja, ó Yahúh, e contempla quão desprezível me tornei!

ל *Lâmed*

12 Isso não comove a vocês que passam pelo caminho? Olhem e vejam se há dor igual à minha dor, que veio sobre mim, com que Yahúh me afligiu no dia de Sua ardente ira.

מ *Mem*

13 Das alturas Ele enviou fogo, que penetrou e se espalhou sobre meus ossos; Ele estendeu uma rede sob meus pés e me fez tropeçar. Ele tornou-me desolada e desfalecida a cada dia.

נ *Nun*

14 O peso das minhas transgressões, acumuladas em Suas mãos, foi pendurado em meu pescoço e me fez perder todas as minhas forças; o Soberano Criador me entregou nas mãos daqueles a quem eu não posso resistir.

ס *Sâmech*

15 O Soberano Criador rejeitou todos os meus valentes soldados; Ele convocou contra mim um exército para esmagar os meus jovens; o Soberano Criador pisou como num lagar a virgem, filha de Yahudáh.

ע *Ayin*

16 Tudo isso me faz chorar; lágrimas vertem como água de meus olhos; porque está longe de mim o consolador que poderia renovar o meu ânimo; os meus filhos estão desolados, pois sobre eles prevaleceu o inimigo.

פ *Pê*

17 Tziyon estendeu as suas mãos, mas não havia quem a consolasse; Yahúh ordenou acerca de Ya'akóv que fossem inimigos os que estão em redor dele; Yirushalayim tornou-os uma coisa imunda.

צ *Tsad*

18 Justo é Yahúh, pois fui eu que me rebelei contra os Seus mandamentos; peço que me ouçam, todos os povos, e vejam a minha dor! As minhas virgens e os meus jovens foram levados em cativeiro.

ק *Cof*

19 Chamei meus amantes, mas eles me traíram; os meus sacerdotes e os meus anciãos perecem na cidade, enquanto procuravam para si alimentos, para refazerem as suas forças.

ר *Rêsh*

20 Veja, ó Yahúh, como estou angustiada! Turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim, pois gravemente me rebelei. Na rua me desfilha a espada, e até dentro de casa há mortes.

ש *Shin*

21 Eles ouviram os meus gemidos, mas não há ninguém que me console; todos os meus inimigos souberam do meu mal e se alegram de que Você mesmo o determinou; mas faça com que venha o dia que Você anunciou, para que eles sofram com eu!

ת *Tav*

22 Condene-os por causa de todas as suas maldades, e faça-lhes como Você fez a mim por causa de todas as minhas transgressões; pois muitos são os meus gemidos, e desfalecido está o meu coração.

O cerco, a falta de alimentos e a ruína de Yirushalayim

א *Álef*

2 1 Como o Soberano Criador na Sua ira cobriu com nuvens escuras a filha de Tziyon! Ele fez cair dos céus à Terra a proteção de Yishra'al, e no dia da Sua ira não poupou sequer o apoio de Seus pés (isto é, o templo).

ב *Bêt*

2 O Soberano Criador devorou sem piedade todas as moradas de Ya'akóv; derrubou na Sua fúria as fortalezas da filha de Yahudáh; abateu-as até a terra. Tratou como profanos o reino e os seus príncipes.

ג *Guímel*

3 Na fúria da Sua ira, anulou toda a força que Yishra'al possuía; retirou para trás a Sua mão direita da presença do inimigo (que era o escudo de Yishra'al); e ardeu contra Ya'akóv, como labareda de fogo que tudo consome em redor.

ד *Dálet*

4 Armou o Seu arco como um inimigo, firmou a Sua mão direita como um adversário, e matou todos os líderes; como fogo chamejante, despejou sobre a tenda da filha de Tziyon toda a Sua fúria.

ה *Hê*

5 O Soberano Criador tornou-se como um inimigo; devorou a Yishra'al; sim, devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas, e multiplicou na filha de Yahudáh o pranto e a lamentação.

ו *Vav*

6 Ele arrancou o Seu tabernáculo com violência, como se fosse uma horta; destruiu o Seu *lugar sagrado* de assembleia; Yahúh entregou ao esquecimento em Tziyon a assembleia solene e o *shabat*; e na indignação da Sua ira rejeitou com desprezo rei e sacerdotes.

ז *Zayin*

7 O Soberano Criador rejeitou o Seu altar, abominou o Seu *mikdosh*; entregou na mão do inimigo os muros dos Seus palácios; deram-se gritos no Templo de Yahúh, que soavam como se fosse um dia de celebração de festividade.

ח *Chêt*

8 Yahúh determinou a destruição da muralha da filha de Tziyon; Ele estendeu o cordel, não reteve a Sua mão de fazer estragos; fez gemer o antemuro e o muro; eles juntamente se enfraqueceram.

ט *Têt*

9 O seus portões estão caídos por terra; Ele destruiu e despedaçou as suas trancas; o seu rei e os seus príncipes estão exilados entre as nações e não há mais estudo da Toráh; também os seus profetas não recebem visão alguma da parte de Yahúh.

י *Yud*

10 Os anciãos da filha de Tziyon sentam-se no chão e ficam em silêncio; põem cinzas sobre as suas cabeças; vestem-se de pano de saco; as virgens de Yirushalayim curvam suas cabeças até o chão.

כ *Caf*

11 Meus olhos se turvam de lágrimas, a minha vida está perturbada, o meu coração se derrama de tristeza por causa do quebrantamento da filha do meu povo; pois as crianças e os recém-nascidos se desfalecem pelas ruas da cidade.

ל *Lâmed*

12 Ao desfalecerem, como moribundos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas vidas no colo de suas mães, perguntam a elas: onde há alguma coisa para eu comer e beber?

מ *Mem*

13 Que posso dizer a você? E a que a compararei, ó filha de Yirushalayim? A quem a assemelharei, para consolá-la, ó virgem filha de Tziyon? Pois grande como o mar é a sua ferida; quem poderá curá-la?

נ *Nun*

14 Os seus profetas anunciaram para você visões falsas e enganosas, e não manifestaram a sua transgressão, para a desviarem do cativeiro; mas anunciaram a você profecias mentirosas e coisas que a levaram ao exílio.

ס *Sâmech*

15 Todos os que passam pelo caminho zombam de você; eles dão risadas e sacodem a cabeça ante a filha de Yirushalayim, dizendo: é essa a cidade que era chamada de "Perfeição de beleza", o orgulho de toda a Terra?

ע *Ayin*

16 Todos os seus inimigos abrem a boca para zombar de você; eles assobiam, e rangem os dentes, dizendo: nós a devoramos! Esse é verdadeiramente o dia por que tanto ansiávamos. Agora nós o vimos realizado!

פ *Pê*

17 Yahúh fez o que intentou; cumpriu Sua palavra, que decretou desde os dias da antiguidade; Ele devastou sem piedade; fez que o inimigo se alegrasse por sua causa, exaltou o poder dos seus adversários.

צ *Tsad*

18 Clame ao Soberano Criador, ó filha de Tziyon; que suas lágrimas corram como um riacho, dia e noite! Não se detenha, nem deixe que repousem os seus olhos!

ק *Cof*

19 Levante-se e clame no meio da noite, no princípio de cada vigília da madrugada! Derrame seu coração como água diante da face do Soberano Criador! Levante a Ele as suas mãos em prece, pela vida de seus filhinhos, que desmaiam de fome em cada esquina de suas ruas.

ר *Rêsh*

20 Olhe, ó Yahúh, e analise: alguma vez Você tratou alguém assim? Deverão as mulheres comer o fruto de seu ventre, as crianças que trazem nos braços? Deverão ser mortos os sacerdotes e os profetas no *mikdosh* do Soberano Criador?

ש *Shin*

21 Estão caídos por terra nas ruas crianças e velhos; as minhas virgens e os meus jovens foram mortos à espada; Você os matou no dia da Sua ira; trucidou-os sem misericórdia.

ת *Tav*

22 Você convocou de todas as partes os meus terrores, como em um dia de assembleia solene. No dia da ira de Yahúh não houve quem escapasse ou sobrevivesse; aqueles que eu trouxe nas mãos e criei com tanto amor, o meu inimigo os exterminou.

Yirmyahu convida o povo a reconhecer o seu pecado e arrepender-se
א *Álef*

3 **1** Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara da Sua fúria. **2** Ele me conduziu e me fez
andar em trevas, e não na luz. **3** Apenas contra mim Ele voltava a mão repetidamente, o dia todo.

ב *Bêt*

4 Ele fez envelhecer a minha carne e a minha pele e quebrou os meus ossos. 5 Ele construiu fortalezas contra mim, e me envolveu em amargura e privação. 6 Ele fez-me habitar em lugares tenebrosos, como se eu já estivesse morto há muito tempo.

ג *Guímel*

7 Ele me aprisionou com pesadas correntes, de modo que não posso escapar; agravou os meus grilhões. **8** Ainda que grito e clamo por socorro, mas Ele não quer ouvir a minha oração. **9** Ele fechou os meus caminhos com blocos de pedras, e minhas veredas se tornaram tortuosas.

ד *Dálet*

10 Ele tem sido para mim como um urso à espreita; como um leão em seu esconderijo. **11** Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me desolado. **12** Armou o Seu arco e usou-me como alvo para Suas flechas.

ה *Hê*

13 Ele fez penetrar nos meus rins as flechas da Sua aljava. **14** Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, eles zombam de mim em suas canções o dia todo. **15** Ele encheu-me de amarguras e fartou-me de desespero.

ו *Vav*

16 E com pedrinhas de areia Ele fez quebrarem os meus dentes, e me cobriu de cinzas. **17** Já não sei mais o que é paz e esqueci o que é felicidade. **18** Digo, pois: a minha força já se foi, como também a minha esperança em Yahúh.

ז *Zayin*

19 Lembre-se da minha aflição e amargura, do meu sofrimento e da minha miséria. **20** Eles sempre estão em minha mente, e isso me deprimi. **21** Torno a trazer isso à minha mente, portanto, tenho esperança.

Esperança de auxílio pela misericórdia do Altíssimo
ח *Chêt*

22 A benignidade de Yahúh jamais acaba! As Suas misericórdias são infindáveis; **23** elas se renovam a cada manhã, e imensa é a Sua fidelidade! **24** Por isso eu digo: Yahúh é a minha porção; portanto, esperarei nEle!

ט *Têt*

25 Bom é Yahúh para os que esperam por Ele, para quem O busca. **26** Bom é ter esperança e aguardar em silêncio a salvação de Yahúh. **27** Bom é que o ser humano aprenda a suportar com paciência o sofrimento desde a sua juventude.

י *Yud*

28 Que, sozinho e silencioso, aceite o que lhe foi imposto por Ele. **29** Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança. **30** Dê a sua face ao que o fere; tenha fartura de afrontas.

כ *Caf*

31 Pois a rejeição do Soberano Criador não dura para sempre. **32** Embora entristeça a alguém, contudo, Ele ainda terá compaixão, segundo a grandeza da Sua misericórdia. **33** Porque Ele não aflige nem entristece de bom grado os seres humanos,

ל *Lâmed*

34 nem esmaga debaixo dos Seus pés a todos os presos da Terra, **35** tampouco quer perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo, **36** nem subverter o homem na sua causa, não são do agrado do Soberano Criador.

מ *Mem*

37 Quem pode ordenar alguma coisa e fazer acontecer sem que o Soberano Criador o tenha ordenado? **38** Não é pela ordem do Altíssimo que ocorre tanto o mal como o bem? **39** Por que se queixaria o homem vivente por causa da punição de seus pecados?

נ *Nun*

40 Examinemos seriamente os nossos caminhos e voltemos para Yahúh. **41** Ergamos os nossos corações e nossas mãos para o Altíssimo que está nos céus, dizendo: **42** nós transgredimos, e fomos rebeldes, e Você não nos perdoou,

ס *Sâmech*

43 cobriu-se de ira, e nos perseguiu; matou e não teve piedade. **44** Você se cercou de nuvens, para que as nossas orações não chegassem a Você. **45** Como escória e refugo nos pôs no meio dos povos.

ע *Ayin*

46 Todos os nossos inimigos abriram a boca para zombar de nós. **47** Assolação e destruição trouxeram sobre nós, temor e desespero. **48** Rios de lágrimas vertem dos meus olhos por causa da queda da filha do meu povo.

פ *Pê*

49 Os meus olhos vertem lágrimas sem cessar; não há descanso, **50** até que Yahúh olhe lá dos céus e nos veja. **51** Os meus olhos me afligem pelo destino das mulheres da minha cidade.

צ *Tsad*

52 Os meus inimigos, que não tinham razão para me odiar, me caçaram como se eu fosse um passáro. **53** Eles me jogaram vivo na masmorra, e lançaram pedras sobre mim. **54** A água subiu acima da minha cabeça, e eu pensei: “Estou acabado!”.

ק *Cof*

55 Da profundeza da masmorra invoquei o Seu nome, ó Yahúh! **56** Você ouviu a minha voz; não esconda o Seu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor. **57** Você se aproximou de mim no dia em que eu o invoquei, e disse: "Não tenha medo!".

ר *Rêsh*

58 Você pleiteou a minha causa, ó Soberano Criador, e remiu a minha vida! **59** Você viu a injustiça que sofri, ó Yahúh; portanto, julgue a minha causa! **60** Você viu todos os atos de vingança, todos os desígnios deles contra mim.

שׁ *Shin*

61 Você ouviu as afrontas deles, ó Yahúh, e tudo que tramaram contra mim **62** os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia inteiro. **63** Observe-os quando eles se sentam ou se levantam, eu sou tema de suas canções irônicas.

ת *Tav*

64 Dê-lhes a recompensa, ó Yahúh, de acordo com o merecimento de seus atos! **65** Dê-lhes a dureza de coração, e que recaia sobre eles a Sua maldição! **66** Persiga-os com a fúria da Sua ira e os extermine de debaixo dos Seus céus, ó Yahúh!

Os sofrimentos em decorrência do cerco da cidade

א *Álef*

4 **1** Como o ouro ficou escuro! Como o ouro puríssimo perdeu o seu brilho! Como estão espalhadas as pedras do *mikdosh* pelas esquinas das ruas!

ב *Bêt*

2 Os preciosos filhos de Tziyon, que eram comparados a ouro puro, agora são reputados por vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

ג *Guímel*

3 Até os chacais abaixam o peito para amamentar seus filhotes; mas a filha do meu povo tornou-se insensível como os avestruzes no deserto.

ד *Dálet*

4 A língua do bebê de peito, de sede, gruda no céu da boca; as crianças imploram por alimento, mas ninguém as atende.

ה *Hê*

5 Os que antes comiam comidas finas agora morrem de fome pelas ruas; os que vestiam roupas caras agora vivem nos montes de lixo.

ו *Vav*

6 Pois a transgressão da filha do meu povo é maior do que o pecado de Sedom, a qual foi subvertida em um instante, sem que mão alguma lhe tocasse.

ז *Zayin*

7 Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que leite, seus corpos eram mais corados do que o coral, e a sua formosura era como a de safira.

ח *Chêt*

8 Agora, porém, seu semblante está escuro como o carvão; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele está colada aos ossos; secou-se, tornou-se como um pau.

ט *Têt*

9 Os mortos à espada foram mais felizes do que os mortos pela fome, pois estes se esgotavam devagarzinho por não terem nada para comer.

י *Yud*

10 As mãos das mulheres compassivas cozinharam os próprios filhos, os quais lhes serviram de alimento quando ocorreu a destruição da filha do Meu povo.

כ *Caf*

11 Yahúh deu cumprimento à Sua fúria, derramou o ardor da Sua ira; acendeu uma chama de fogo em Tziyon, que consumiu até as suas fundações.

ל *Lâmed*

12 Os reis da Terra não acreditavam, bem como nenhum dos moradores do mundo, que um inimigo pudesse penetrar pelos portões de Yirushalayim.

מ *Mem*

13 Isso aconteceu por causa dos pecados dos seus falsos profetas e das transgressões dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.

נ *Nun*

14 Eles vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de tal sorte que não se lhes pode tocar nas roupas.

ס *Sâmech*

15 E o povo gritava: fora daqui, vocês são impuros! Não encostem a mão em nós! Quando eles fugiram, andando de nação em nação, os próprios *goyim* disseram: esses homens não podem morar aqui!

ע Ayin

16 A ira de Yahúh os espalhou; Ele nunca mais tornará a olhar para eles, pois não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos anciãos.

פ Pê

17 Os nossos olhos desfaleciam esperando em vão pelo socorro; depositamos nossa confiança em uma nação que não podia nos livrar.

צ Tsad

18 Os nossos inimigos vigiavam nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; estavam contados os nossos dias, porque era chegado o nosso fim.

ק Cof

19 Os nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

ר Rêsh

20 O fôlego de nossa vida, o ungido de Yahúh, foi preso em suas armadilhas, o mesmo de quem dizíamos: sob sua proteção, poderemos viver em paz entre as nações.

שׁ Shin

21 Regozije-se e alegre-se, ó filha de Edom, que habita na terra de Utz, pois o cálice da aflição chegará a você também; você se embebedará e se mostrará desnuda.

ת Tav

22 Já se cumpriu o castigo da sua transgressão, ó filha de Tziyon! Ele nunca mais a levará para o cativeiro; mas a sua transgressão, ó filha de Edom, será exposta, e sua punição virá.

Os fiéis pedem misericórdia

5 **1** Lembre-se, ó Yahúh, do que nos tem acontecido! Olhe para nós e veja a nossa calamidade! **2** A nossa terra foi entregue a estrangeiros, e em nossas casas moram os forasteiros. **3** Tornamo-nos órfãos de pai; as nossas mães ficaram viúvas. **4** Temos de comprar a nossa própria água de beber; temos de pagar pela nossa própria lenha. **5** Os nossos perseguidores nos tratam com dureza; estamos esgotados, e não temos descanso. **6** Para ter o que comer, precisamos pedir, estendendo as mãos aos egípcios e aos ashuritas. **7** Nossos pais pecaram, e não mais existem; e nós sofremos por causa de suas transgressões. **8** Somos governados por escravos, e não há quem nos livre de suas mãos. **9** Corremos perigos mortais para conseguir o nosso alimento, expostos ao ataque de espadas no deserto. **10** Nossa pele queima como se estivéssemos num forno por causa do ardor da fome. **11** Eles violentaram as mulheres em Tziyon, e também as virgens das cidades de Yahudáh. **12** Príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos anciãos não foram respeitadas. **13** Os jovens foram obrigados a movimentar os moinhos, e as crianças tropeçaram carregando pesados fardos de lenha. **14** Os velhos já não mais se reúnem nos portões, e os jovens já não cantam mais. **15** A alegria fugiu de nossos corações; conver-

teu-se em lamentação a nossa dança. **16** Caiu a coroa da nossa cabeça – ai de nós, porque pecamos e estamos condenados! **17** Por isso desfalece o nosso coração, e as lágrimas escureceram a nossa visão. **18** Pelo monte de Tziyon, que está assolado, andam os chacais. **19** Você, ó Yahúh, permanece eternamente; e o Seu trono subsiste de geração em geração. **20** Por que, então, se esqueceria de nós para sempre, por que nos desamparou por tanto tempo? **21** Retorne-nos a Você, ó Yahúh, e seremos convertidos! Restaura os nossos dias como eram antes! **22** Ou será que Você nos rejeitou para sempre? Será que a Sua ira contra nós nunca vai acabar?

סֵפֶר הֲדַסָּה

O LIVRO DE
Hadassah

O banquete do rei Achashverosh

1 **1** Isso aconteceu nos dias de Achashverosh, e Achashverosh reinava sobre cento e vinte e sete
províncias que iam desde a Índia até Kush. **2** Naqueles dias, estando o rei Achashverosh assentado
no seu trono do seu reino em Shushan, a capital, **3** no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete
a todos os seus ministros e seus servidores, estando assim perante ele os chefes dos exércitos da Páras
e da Maday, os nobres e os governadores das províncias. **4** Nessa ocasião ele mostrou as riquezas
do seu grandioso reino e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, isto é, por cento
e oitenta dias. **5** E, passados aqueles dias, o rei deu um banquete a todos os moradores de Shushan,
a capital, tanto os ricos como os pobres, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real. **6** O pátio
estava todo enfeitado com cortinas coloridas, tecidos de lã azul-celeste atadas com cordões de linho
fino e de púrpura a argola de prata e a colunas de mármore; as armações dos leitos eram de ouro e
prata sobre um pavimento mosaico de pórfiro, de mármore, de madrepérola e de pedras preciosas.
7 Os convidados tomavam as bebidas em taças de ouro, as quais eram diferentes umas das outras; e
havia vinho real em abundância, segundo a generosidade do rei. **8** E bebiam como estava prescrito,
sem constrangimento; pois o rei tinha ordenado a todos os oficiais do palácio que fizessem conforme
a vontade de cada um. **9** Também a rainha Vashtí deu um banquete às mulheres na casa real pertencente ao rei Achashverosh.

A rainha Vashtí se recusa ir ao banquete

10 No sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre por causa do vinho, ordenou a Mehuman,
Biztá, Charvoná, Bigtá, Avagtá, Zetar e Charkas, esses sete eunucos que serviam na presença do rei
Achashverosh, **11** que trouxessem à presença do rei a rainha Vashtí, com a coroa real, para mostrar
aos povos e aos príncipes a sua beleza, pois ela era muito bonita. **12** Porém, a rainha Vashtí recusou
atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; por isso, o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira. **13** Então o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos, pois assim se tratavam
os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; **14** e os mais chegados a ele
eram: Karshená, Shetar, Admatá, Tarshish, Meres, Marsená, Memuchan. Esses eram os sete ministros
da Páras e da Maday, que ocupavam as mais altas posições no reino e serviam como conselheiros
íntimos do rei. **15** E o rei perguntou a eles o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vashtí, por não
haver cumprido a ordem do rei Achashverosh dada por intermédio dos eunucos. **16** Então Memuchan
disse na presença do rei e dos ministros: "A rainha Vashtí não somente ofendeu o rei, mas também todos os ministros, e todos os povos que há em todas as províncias do rei Achashverosh. **17** Pois o que a
rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos
quando se disser: o rei Achashverosh ordenou que trouxessem à sua presença a rainha Vashtí, porém
ela não foi. **18** Hoje mesmo as princesas da Páras e da Maday, sabendo do que fez a rainha, dirão o
mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. **19** Se bem parecer
ao rei, promulgue da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos, para
que não seja revogado, que Vashtí não entre mais na presença do rei Achashverosh, e que o rei dê os
seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela. **20** Quando o decreto que o rei baixar for
publicado em todo o seu reino, grande como é, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto
aos nobres como aos humildes!". **21** Esse conselho pareceu bem tanto ao rei como aos ministros; e

o rei fez conforme a palavra de Memuchan, **22** enviando cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua, mandando que cada homem fosse o chefe de sua casa e que falasse segundo a língua de seu povo.

Hadassah é escolhida para ser rainha

2 **1** Passadas essas coisas e aplacada a ira do rei Achashverosh, ele se lembrou de Vashtí e do que ela havia feito e do decreto que ele havia assinado contra ela. **2** Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: "Procurem para o rei moças virgens de boa aparência e formosas. **3** Que o rei ponha em todas as províncias do seu reino oficiais que ajuntem todas as moças virgens e formosas em Shushan, a capital, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegay, eunuco do rei, guarda das mulheres; e deem a elas os cosméticos necessários. **4** E a moça que agradar ao rei seja rainha em lugar de Vashtí!". Essa proposta agradou ao rei, e assim se fez. **5** Havia então em Shushan, a capital, um certo homem *yahudi*, cujo nome era Mordechay, filho de Ya'ir, neto de Shim'í, bisneto de Kish, da tribo de Beniyamin, **6** que tinha sido levado de Yirushalayim com os exilados que foram deportados com Yahuyachin, rei de Yahudáh, a quem Nevuchadne'tzar, rei de Baval, havia exilado. **7** Ele havia criado Hadassah – que é Estér, filha de seu tio, pois ela não tinha nem pai nem mãe; e a moça era bela, de porte formoso e boa aparência. Tendo-lhe morrido seu pai e sua mãe, Mordechay a adotou como filha. **8** Tendo se divulgado a ordem do rei e o seu edito, e ajuntando-se muitas moças em Shushan, a capital, sob a custódia de Hegay, levaram também Hadassah ao palácio do rei, à custódia de Hegay, guarda das mulheres. **9** E a moça agradou-lhe e alcançou o favor dele; por isso ele se apressou em dar-lhe os cosméticos e os devidos alimentos, como também sete jovens escolhidas do palácio do rei a serviam; ele também a levou, juntamente com as jovens que a serviam, para o melhor aposento da casa das mulheres. **10** Hadassah não tinha declarado quem era seu povo nem a sua linhagem, pois Mordechay lhe tinha ordenado que não o declarasse a ninguém. **11** E todos os dias Mordechay passeava diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Hadassah passava e do que lhe acontecia. **12** Quando chegava a vez de cada moça vir ao rei Achashverosh, depois que fora feito a cada uma segundo prescrito para as mulheres, por doze meses, pois assim se cumpriam os dias de seus preparativos, isto é, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias e cosméticos de uso entre as mulheres. **13** Então quando a moça comparecia diante do rei, recebia tudo o que desejasse para levar consigo da casa das mulheres para o palácio do rei; **14** à tarde, ela ia para lá e voltava na manhã seguinte para a segunda casa das mulheres, à custódia de Sha'ashgaz, eunuco do rei, responsável pelas concubinas; ela não tornava mais ao rei, a menos que o rei se agradasse dela e mandasse chamá-la pelo nome. **15** Quando chegou a vez de Hadassah, filha de Avichayil, tio de Mordechay, que a adotou por filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou Hegay, eunuco do rei, guarda das mulheres. E Hadassah agradou aos olhos de todos quantos a viam. **16** Hadassah foi levada ao rei Achashverosh, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de *Tevêt*, no sétimo ano de seu reinado. **17** E o rei gostou de Hadassah mais que de qualquer outra de suas mulheres, e ela alcançou favor e aprovação dele mais do que todas as outras virgens; por isso, ele pôs a coroa real na cabeça dela, e a constitui rainha no lugar de Vashtí. **18** Então o rei deu um grande banquete a todos os seus ministros e aos seus servos; era um banquete em honra de Hadassah; e concedeu alívio às províncias, e distribuiu presentes com régia liberalidade. **19** Quando pela segunda vez se ajuntavam as virgens, Mordechay estava sentado na entrada do portão do palácio real. **20** Hadassah encontrava-se como Mordechay lhe havia ordenado, não tinha declarado a sua linhagem nem o seu povo, porque obedecia as ordens de Mordechay, do mesmo modo quando estava sendo criada na casa dele.

Mordechay descobre uma conspiração contra o rei

21 Naqueles dias, estando Mordechay sentado na entrada do portão do palácio real, dois eunucos do rei, guardas do portão real, Bigtan e Teresh, se indignaram e tramaram tirar a vida do rei Achashverosh. **22** E veio isso ao conhecimento de Mordechay, que revelou à rainha Hadassah; e Hadassah o disse ao

rei em nome de Mordechay. **23** Quando o assunto foi investigado, e constatado que era verdadeiro, ambos foram enforcados; e isso foi escrito no Livro das Crônicas perante o rei.

Haman é exaltado e cria ódio contra Mordechay

3 **1** Depois dessas coisas o rei Achashverosh engrandeceu a Haman, filho de Hamdatá, o agaguita, e o exaltou, pondo-lhe num cargo acima dos de todos os ministros que estavam com ele. **2** E todos os servos do rei que estavam na entrada do portão do palácio real se inclinavam e se prostravam perante Haman, porque assim havia ordenado o rei a seu respeito. Mordechay, porém, não se inclinava nem se prostrava diante dele. **3** Então os servos do rei que estavam na entrada do portão do palácio real disseram a Mordechay: "Por que você transgride a ordem do rei?". **4** E aconteceu que, repetindo eles isso dia após dia, sem que ele desse atenção, denunciaram-no a Haman, para ver se o procedimento de Mordechay seria tolerado, pois ele lhes tinha dito que era *yahudi*. **5** E Haman, vendo que Mordechay não se inclinava nem se prostrava diante dele, encheu-se de fúria. **6** Entretanto, ao descobrir a que povo Mordechay pertencia, pareceu-lhe pouco tirar a vida somente de Mordechay. Por esse motivo Haman procurou destruir todos os *yahudim*, o povo de Mordechay, que havia em todo o reino de Achashverosh.

Haman pretende matar todos os yahudim

7 No primeiro mês – que é o mês de *Nissan* [ou aviv], no décimo segundo ano do reinado de Achashverosh, Haman ordenou que fizessem um sorteio, para decidir o dia e o mês em que os *yahudim* seriam mortos. Foi sorteado o décimo terceiro dia do décimo segundo mês – que é o mês de *Adar*. **8** E Haman disse ao rei Achashverosh: "Existe espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do seu reino um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumprem as leis do rei; por isso não convém ao rei tolerá-lo. **9** Se bem parecer ao rei, decrete-se que eles sejam mortos; e eu pagarei trezentos e quarenta *toneladas* de prata aos encarregados dos negócios do rei para os recolherem ao tesouro do rei!". **10** Então o rei tirou do seu dedo o anel e o deu a Haman, filho de Hamdatá, o agaguita, o inimigo dos *yahudim*; **11** e o rei disse a Haman: "Essa prata é dada a você, como também esse povo, para fazer dele o que bem parecer aos seus olhos!".

O rei decreta a morte dos yahudim

12 Então foram chamados os escrivães do rei no décimo terceiro dia do primeiro mês e, conforme tudo quanto Haman ordenou, eles escreveram a todos os comandantes do exército do rei, aos governadores que havia sobre todas as províncias, e aos ministros de cada povo; a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo segundo a sua língua; tudo foi escrito em nome do rei Achashverosh e selado com o anel de selar do rei. **13** Enviaram-se as cartas por meio dos mensageiros a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem e exterminassem de vez todos os *yahudim*, jovens e velhos, crianças e mulheres, em um só dia, isso é, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de *Adar*, e para que lhes saqueassem os bens. **14** Uma cópia do documento havia de ser publicada como decreto em cada província, de forma clara, para que todos os povos estivessem preparados para aquele dia. **15** Os mensageiros saíram às pressas segundo a ordem do rei, e o decreto foi proclamado em Shushan, a capital. Então o rei e Haman se assentaram a beber, mas a cidade de Shushan estava perplexa.

Mordechay solicita a intervenção de Hadassah

4 **1** Quando Mordechay soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, vestiu-se de pano de saco e se cobriu de cinza, e saiu pela cidade, lamentando e chorando amargamente; **2** e chegou até o portão do palácio real, porque ninguém vestido de pano de saco podia passar pelo

portão do palácio real. **3** Em todas as províncias aonde chegavam a ordem do rei e o seu decreto, havia entre os *yahudim* grande pranto, com jejum, choro e lamentação; e muitos se vestiam de pano de saco e se deitavam sobre cinzas. **4** Quando as moças que serviam Hadassah e os eunucos vieram e lhe informaram o que estava acontecendo, a rainha ficou muito angustiada; e enviou roupa para Mordechay, a fim de tirar-lhe a roupa de pano de saco; porém ele não aceitou. **5** Então Hadassah mandou chamar Hatach, um dos eunucos do rei, que este havia designado para servi-la, e o mandou ir encontrar-se com Mordechay para descobrir o que estava acontecendo e por quê. **6** Hatach saiu a encontrar-se com Mordechay à praça da cidade, diante do portão do palácio real; **7** e Mordechay disse-lhe tudo quanto tinha acontecido, como também a soma exata do dinheiro que Haman prometera pagar ao tesouro do rei pela destruição de todos os *yahudim*. **8** Também deu-lhe uma cópia do decreto escrito que havia sido publicado em Shushan para os destruir, para que a mostrasse a Hadassah, e explicasse a ela, ordenando-lhe que fosse encontrar-se com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e na sua presença lhe suplicasse pelo seu povo. **9** E Hatach voltou e contou a Hadassah o que Mordechay lhe havia dito. **10** Então Hadassah falou a Hatach, mandando-o dizer a Mordechay: **11** "Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que, para todo homem ou mulher que entrar à presença do rei no pátio interior sem ser chamado, não há senão uma sentença: a de morte, a menos que o rei estenda para ele o cetro de ouro, para que viva; mas eu já há trinta dias não sou chamada para entrar a encontrar-se com o rei!". **12** E contaram a Mordechay o que Hadassah dissera. **13** Então Mordechay mandou que dessem essa resposta a Hadassah: "Não pense que por você estar no palácio do rei terá mais chance de escapar da morte do que os outros *yahudim*. **14** Pois se você ficar calada numa situação como essa, dos céus virão socorro e livramento para os *yahudim*, e eles serão salvos; mas você e a família de seu pai perecerão; e quem sabe se não foi para tal tempo como esse que você tenha sido feita rainha justamente para ajudar?". **15** Novamente Hadassah mandou-os responder a Mordechay: **16** "Vá e reúna todos os *yahudim* que estiverem em Shushan, e todos vocês jejuem e orem por mim, e não comam nem bebam nada durante três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as jovens que me servem também jejuaremos do mesmo modo. Depois irei falar com o rei, mesmo sendo contra a lei; e se eu tiver de morrer por causa disso, eu morrerei!". **17** Então Mordechay foi e fez conforme tudo quanto Hadassah lhe havia ordenado.

Hadassah convida o rei e Haman para um banquete

5 **1** No terceiro dia, Hadassah se vestiu de trajes reais e se pôs no pátio interior do palácio do rei, defronte da sala do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono, na sala real, defronte da entrada. **2** Quando o rei viu a rainha Hadassah, que estava em pé no pátio, ela obteve o favor dele; por isso o rei estendeu para Hadassah o cetro de ouro que tinha na sua mão. Hadassah aproximou-se e tocou na ponta do cetro. **3** Então o rei perguntou: "O que está acontecendo, rainha Hadassah? O que você deseja? Peça o que você quiser que eu lhe darei, até mesmo a metade do meu reino!". **4** Hadassah respondeu: "Se parecer bem ao rei, venha hoje com Haman ao banquete que tenho preparado para o rei!". **5** Então o rei disse: "Façam Haman apressar-se para que se cumpra a vontade de Hadassah!". Assim, o rei e Haman foram ao banquete que Hadassah havia preparado. **6** Novamente o rei disse a Hadassah, no banquete do vinho: "Qual é o seu pedido? Peça o que você quiser, que eu lhe darei, até mesmo a metade do reino!". **7** Então Hadassah respondeu, dizendo: "O meu pedido e o meu desejo são: **8** se tenho alcançado o favor do rei, e se parecer bem ao rei conceder a minha petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com Haman ao banquete que lhes prepararei, e amanhã farei conforme a palavra do rei!".

O plano de Haman contra Mordechay

9 Então naquele dia Haman saiu alegre e bem animado; porém, vendo Mordechay na entrada do portão do palácio real, e que ele não se curvou diante dele, nem fez qualquer outro sinal de respeito, Haman se encheu de fúria contra Mordechay. **10** Contudo, Haman se conteve e foi para casa. Então

ele mandou chamar seus amigos e pediu que Zeresh, sua mulher também viesse. **11** E Haman começou a falar da sua riqueza, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e de como agora ocupava a mais alta posição no reino, acima de todos os outros ministros e servidores do rei. **12** E acrescentou: "Além de tudo isso, eu fui a única pessoa que a rainha Hadassah convidou para acompanhar o rei ao banquete que ela preparou para ele. E ela também me pediu que eu fosse com ele a outro banquete amanhã! **13** Porém tudo isso não me satisfaz enquanto eu continuar vendo Mordechay, o *yahudi,* sentado na entrada do portão do palácio real!". **14** Então Zeresh, sua mulher, e todos os seus amigos lhe disseram: "Mande construir uma forca de uns vinte metros de altura, e pela manhã diga ao rei que nela seja enforcado Mordechay; e então você poderá ir feliz com o rei ao banquete!". Essa sugestão agradou Haman, o qual mandou fazer a forca.

O rei lê as Crônicas e determina honrar Mordechay

6 **1** Naquela noite, o rei perdeu o sono; por isso, ele ordenou que trouxessem o livro de registro das Crônicas, e elas foram lidas diante do rei. **2** E encontrou o registro de que Mordechay é quem tinha denunciado Bigtan e Teresh, os dois eunucos da guarda real do portão que tinham procurado tirar a vida do rei Achashverosh. **3** E o rei perguntou: "Que honra ou dignidade foi conferida a Mordechay por isso?". E os servos do rei que o serviam responderam: "Nada foi feito por ele!". **4** Então o rei perguntou: "Quem está no pátio?". E Haman acabara de entrar no pátio exterior do palácio real para falar com o rei, a fim de falar-lhe sobre o enforcamento de Mordechay na forca que lhe havia preparado. **5** E os servos do rei lhe responderam: "É Haman que está no pátio!". E o rei ordenou: "Mandem-no entrar!". **6** Quando Haman entrou, o rei lhe perguntou: "O que se deve fazer ao homem a quem o rei se agrada honrar?". Então Haman disse consigo mesmo: "A quem se agradaria o rei honrar mais do que a mim para que lhe sejam feitas honrarias?". **7** Por isso Haman respondeu ao rei: "Que ao homem a quem o rei se deseja honrar **8** sejam dados trajes reais que o rei tenha usado, e o cavalo em que o rei costuma andar, e ponha na sua cabeça uma coroa real; **9** sejam entregues os trajes e o cavalo à mão de um dos mais nobres ministros do rei, e vistam aquele homem a quem o rei deseja honrar, e façam-no andar montado pela praça da cidade, e proclamem diante dele: assim é que faz ao homem a quem o rei deseja honrar!". **10** Então o rei disse a Haman: "Vá depressa e pegue os trajes e o cavalo, como você disse, e faça assim para com Mordechay, o *yahudi*, que está sentado à entrada do portão do palácio real; e não deixe fazer coisa alguma de tudo quanto você disse!". **11** Haman pegou os trajes e o cavalo e vestiu em Mordechay, e o conduziu montado pelas ruas da cidade, enquanto proclamava diante dele: assim é que se faz ao homem a quem o rei se deseja honrar! **12** Depois disso, Mordechay voltou para a entrada do portão do palácio real; porém Haman se recolheu a toda pressa para sua casa de cabeça coberta, em sinal de lamentação. **13** E Haman contou a Zeresh, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha acontecido. Então os seus conselheiros e Zeresh , sua mulher, lhe disseram: "Se Mordechay, perante o qual você já começou a cair, é da descendência dos *yahudim*, você não prevalecerá contra ele, antes certamente sua derrota diante dele é iminente!". **14** Enquanto eles ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei e se apressaram em levar Haman ao banquete que Hadassah havia preparado.

Hadassah denuncia Haman, o qual foi enforcado

7 **1** E foram o rei e Haman ao banquete da rainha Hadassah. **2** E novamente, no segundo dia, enquanto bebiam vinho, o rei perguntou a Hadassah: "Qual é o seu pedido, rainha Hadassah? Peça o que você quiser que eu lhe darei, até mesmo a metade do meu reino!". **3** Então a rainha Hadassah, disse: "Ó rei! Se eu puder me valer da sua bondade, e se for do seu agrado, a única coisa que eu quero é que você salve a minha vida e a vida do meu povo; **4** porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, mortos e exterminados de vez! Se ainda como servos e como servas nos tivessem vendido, eu teria me calado, porque ao adversário não se lhe importa o prejuízo que terá o rei!". **5** Então o rei Achashverosh perguntou à rainha Hadassah: "Quem é o homem que está

pensando em fazer isso e onde está ele?". **6** E Hadassah respondeu: "O nosso inimigo e perseguidor é Haman, esse homem perverso!". Então Haman ficou aterrorizado perante o rei e a rainha. **7** E o rei, na sua fúria, se levantou do banquete do vinho e entrou no jardim do palácio; Haman, porém, ficou implorando à rainha Hadassah para que lhe poupasse a vida, porque percebeu que o castigo contra ele já estava determinado pelo rei. **8** Quando o rei voltou do jardim do palácio à sala do banquete do vinho, viu Haman caído, prostrado sobre o leito em que Hadassah estava. Então o rei disse: "Por acaso ele também está querendo forçar a rainha diante dos meus olhos, na minha própria casa?". E tendo o rei, ditas essas palavras, os seus servidores particulares cobriram a cabeça de Haman. **9** Então Charvoná, um dos eunucos que serviam o rei, disse: "Perto da casa de Haman há uma forca de uns vinte metros de altura que ele mandou fazer para enforcar Mordechay, aquele que havia falado em defesa do rei!". Então o rei disse: "Enforquem-no nela!". **10** Assim, enforcaram Haman na forca que ele tinha preparado para Mordechay. Então a fúria do rei se acalmou.

O rei concede a Mordechay um edito em favor dos yahudim

8 **1** Naquele mesmo dia, o rei Achashverosh deu à rainha Hadassah a casa e todos os bens de Haman, o inimigo dos *yahudim*. E Mordechay apresentou-se perante o rei, pois Hadassah tinha contado quem ele era. **2** O rei tirou o seu anel de selar que ele havia tomado de Haman e o deu a Mordechay. A seguir, Hadassah nomeou Mordechay para administrar a casa e todos os bens de Haman. **3** E Hadassah tornou a falar perante o rei e, lançando-se aos pés dele, com lágrimas, suplicou que revogasse a maldade de Haman, o agaguita, e o intento que esse projetara contra os *yahudim*. **4** Então o rei estendeu para Hadassah o cetro de ouro. Hadassah levantou-se e, pondo-se em pé diante do rei, **5** disse: "Se parecer bem ao rei, e se eu tenho alcançado a sua atenção, e se esse negócio é correto diante do rei, e se eu lhe agrado, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Haman, filho de Hamdatá, o agaguita, nas quais ele escreveu para destruir os *yahudim* que há em todas as províncias do rei. **6** Pois como poderia suportar a calamidade que sobreviria a meu povo? Como eu suportaria ver o extermínio de meus parentes?". **7** Então o rei Achashverosh disse à rainha Hadassah e ao *yahudi* Mordechay: "Ouçam! Eu mandei enforcar Haman por causa do plano que ele havia feito para matar os *yahudim* e dei todos os seus bens a Hadassah. **8** Porém, escrevam aos *yahudim*, em nome do rei, como bem parecer a vocês, e selem as cartas com o anel do rei; pois um documento escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado!". **9** Então foram chamados os escrivães do rei naquela mesma hora, aos vinte e três dias do terceiro mês – que é o mês de *Sivan*; e eles escreveram conforme tudo quanto Mordechay ordenou a respeito dos *yahudim*, aos comandantes do exército do rei, aos governadores e aos ministros das províncias, que se estendem da Índia até Kush, cento e vinte e sete províncias. O decreto foi traduzido para todas as línguas faladas no reino, e a cada província foi traduzido segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos *yahudim* segundo o seu modo de escrever e conforme a sua língua. **10** Eles escreveram as cartas em nome do rei Achashverosh e, selando-as com anel do rei, enviaram-nas pelas mãos de mensageiros montados em ginetes, usados no serviço real, criados nas estrebarias do rei. **11** Nessas cartas o rei concedia aos *yahudim* que havia em cada cidade o direito de reunião e de defesa de suas vidas, mediante a destruição, morte e extermínio das forças de qualquer povo ou província que os atacasse, bem como a seus filhos, mulheres ou a quem tentasse confiscar seus bens, **12** no dia designado em qualquer província do rei Achashverosh, ou seja, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de *Adar*. **13** E uma cópia da carta, que seria divulgada como decreto em todas as províncias, foi publicada entre todos os povos, para que os *yahudim* estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem de seus inimigos. **14** O rei deu a ordem, e os mensageiros montaram em cavalos que se usavam no serviço real e saíram depressa. O decreto foi lido em público também em Shushan, a capital. **15** Enquanto isso, Mordechay saiu da presença do rei, vestido de um traje real azul-celeste e branco, trazendo uma grande coroa de ouro, e um manto de linho fino e de púrpura, e a cidade de Shushan exultou e se alegrou. **16** E para os *yahudim* houve luz e alegria, prazer e honra. **17** Também em toda a província, e em toda cidade, aonde chegava a ordem do rei ao seu decreto, havia entre os

yahudim alegria e prazer, banquetes e festas; muitos, entre os povos da Terra, se tornaram *yahudim*, pois o temor dos *yahudim* lhes sobreveio.

Os yahudim matam seus inimigos

9 **1** No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de *Adar*, em que a ordem do rei e o seu decreto estavam para se executar, no dia em que os inimigos dos *yahudim* esperavam assenhorear-se deles, mas o que aconteceu foi o contrário; os *yahudim* foram os que se assenhorearam dos que os odiavam. **2** Os *yahudim* se reuniram nas suas respectivas cidades, em todas as províncias do rei Achashverosh, para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir aos seus ataques, pois todos estavam com medo deles. **3** E todos os príncipes das províncias, os representantes do rei, os governadores e os que executavam os negócios do rei auxiliavam aos *yahudim*, porque eles temiam Mordechay. **4** Pois Mordechay era importante na casa do rei, e a sua fama se espalhava por todas as províncias, porque o homem ia se tornando cada vez mais poderoso. **5** Portanto, os *yahudim* feriram a todos os seus inimigos a golpes de espada, matando e destruindo-os; e fizeram daqueles que os odiavam como bem quiseram. **6** E em Shushan, a capital, os *yahudim* mataram e destruíram quinhentos homens; **7** como também mataram Parshandatá, Dalfon, Aspatá, **8** Poratá, Adalyá, Aridatá, **9** Parmashtá, Arissay, Ariday e Vayzatá, **10** os dez filhos de Haman, filho de Hamdatá, o inimigo dos *yahudim*; porém eles não se apossaram dos bens deles. **11** Nesse mesmo dia veio ao conhecimento do rei o número dos mortos em Shushan, a capital. **12** E o rei disse à rainha Hadassah: "Em Shushan, a capital, os *yahudim* mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Haman; que não teriam feito nas demais províncias do rei? O que você deseja? E só pedir e o seu desejo será concedido! Se você quiser mais alguma coisa, eu lhe darei!". **13** Então Hadassah respondeu: "Se parecer bem ao rei, conceda autorização aos *yahudim* que se encontram em Shushan que façam ainda amanhã conforme o decreto de hoje; e que os dez filhos de Haman sejam pendurados na forca!". **14** Então o rei mandou que assim se fizesse; e foi publicado em edito em Shushan, e os dez filhos de Haman foram pendurados. **15** Por isso, os *yahudim* que se encontravam em Shushan reuniram-se também no dia catorze do mês de *Adar*, e mataram em Shushan trezentos homens; porém eles não se apossaram dos bens deles. **16** Da mesma forma, os demais *yahudim* que se encontravam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa de suas vidas, e tiveram sossego dos seus inimigos, matando dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém eles não se apossaram dos bens deles. **17** Isso ocorreu no dia treze do mês de *Adar*, e no dia catorze descansaram, e fizeram dele um dia feriado para celebração e alegria. **18** Mas os *yahudim* que se encontravam em Shushan se reuniram nos dias treze e catorze do mesmo mês; e descansaram no dia quinze, fazendo dele um dia feriado para celebração e alegria. **19** Portanto, os *yahudim* dos povoados, que habitam nas cidades não muradas, fazem do dia catorze do mês de *Adar* um dia para celebração, alegria e festas; um dia feriado em que eles mandam porções de comidas uns aos outros.

A festa dos purim

20 Mordechay escreveu essas coisas, e enviou cartas a todos os *yahudim* que se encontravam em todas as províncias do rei Achashverosh, aos de perto e aos de longe, **21** ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze do mês de *Adar* e o dia quinze do mesmo mês, todos os anos, **22** como os dias em que os *yahudim* obtiveram descanso dos seus inimigos, e o mês em que sua tristeza foi transformada em alegria, e o pranto, em dia de festa, a fim de que os fizessem dias de celebração e de alegria, e de mandarem porções de comidas uns aos outros, e de distribuírem presentes aos pobres. **23** Então os *yahudim* se comprometeram a fazer como já tinham começado, e como Mordechay lhes tinha escrito; **24** porque Haman, filho de Hamdatá, o agaguita, o inimigo de todos os *yahudim*, tinha planejado destruir os *yahudim*, e tinha lançado pur, isto é, um sorteio, para assolá-los e destruir; **25** mas quando isso veio ao conhecimento do rei, ele ordenou por cartas que o mau intento que Haman formara contra os *yahudim* recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na

forca. **26** É por isso que esses dias feriados são chamados de "purim" (que é o plural) do nome "pur". Assim, por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, e do que tinham testemunhado nesse sentido, e do que lhes havia acontecido, **27** os *yahudim* concordaram e se comprometeram por si, sua descendência, e por todos os que haviam de unir-se com eles, a não deixarem de comemorar esses dois dias, conforme o que se escrevera a respeito deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos. **28** Ficou resolvido que daí em diante, por todas as gerações, todas as famílias de *yahudim*, em todas as províncias e em todas as cidades do reino, comemorariam a "festa dos purim" para que os *yahudim* lembrassem sempre do que havia lhes acontecido. Nunca, em qualquer época, deixariam de comemorar essa festa entre os seus descendentes. **29** Então a rainha Hadassah, filha de Avichayil, e Mordechay, o *yahudi*, escreveram cartas com toda a autoridade para confirmar essa segunda carta a respeito da "festa dos purim", **30** e enviaram cartas a todos os *yahudim*, às cento e vinte e sete províncias do reino de Achashverosh, com palavras de paz e de verdade, **31** para confirmar a "festa dos purim" nos seus dias determinados, como Mordechay, o *yahudi*, e a rainha Hadassah lhes tinham ordenado, e assim como eles haviam marcado para si mesmos e para seus descendentes dias de festas, de jejuns e de lamentações. **32** A ordem de Hadassah, confirmando as instruções para a comemoração de "purim" foi escrita num livro.

A exaltação de Mordechay

10 **1** Depois disso, o rei Achashverosh impôs tributo sobre a terra e sobre as ilhas do mar. **2** Quanto aos demais atos do seu poder e do seu valor, e a narrativa completa da grandeza de Mordechay, a quem o rei exaltou, estão escritos no Livro das Crônicas dos reis da Maday e da Páras. **3** Pois Mordechay, o *yahudi*, era o segundo depois do rei Achashverosh; ele foi um grande homem entre os *yahudim*, e estimado pela multidão de seus irmãos, porque procurava o bem-estar do seu povo, trabalhando pela prosperidade e pela paz de toda sua nação.

סֵפֶר דָּנִיֵּאל הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Dani'al

Dani'al e seus companheiros na corte do rei Nevuchadne'tzar

1 **1** No terceiro ano do reinado de Yahuyakim, rei de Yahudáh, veio Nevuchadne'tzar, rei de Baval, a Yirushalayim, e os seus soldados cercaram a cidade. **2** E o Soberano Criador entregou em suas mãos Yahuyakim, rei de Yahudáh, e uma parte dos utensílios sagrados do Templo do Altíssimo; e ele os levou para a terra de Shin'ar, à casa do seu deus; e os pôs na casa do tesouro do seu deus. **3** E o rei ordenou a Ashpenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Yishra'al, que fossem da família real ou das famílias mais nobres, **4** jovens em quem não houvesse defeito físico, de boa aparência, dotados de sabedoria, inteligência e conhecimento em todos os campos, e que tivessem capacidade para trabalhar no palácio do rei; e que lhes ensinasse as letras e a língua dos kasditas. **5** E o rei determinou que os jovens recebessem todos os dias da mesma comida e do mesmo vinho que ele, o rei, comia e bebia, e que fossem devidamente instruídos nos costumes dos kasditas, para que depois de três anos de preparo esses jovens pudessem ser apresentados ao rei. **6** E entre os que foram escolhidos estavam Dani'al, Chananyah, Misha'al e Azaryah, todos da tribo de Yahudáh. **7** Mas o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, isto é: a Dani'al deu o nome de Beltesha'tzar; a Chananyah, o de Shadrach; a Misha'al, o de Meshach; e a Azaryah, o de Aved-Nego. **8** No entanto, Dani'al propôs no seu coração não se contaminar, nem com a comida do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, ele pediu ao chefe dos eunucos que o isentasse de ingerir tais alimentos e bebidas. **9** E o Altíssimo fez com que Dani'al alcançasse o favor e misericórdia diante do chefe dos eunucos. **10** Entretanto, o chefe dos eunucos disse a Dani'al: "Eu temo meu amo, o rei, que determinou a comida e a bebida de vocês. E se ele chegar a perceber que os seus rostos estão abatidos em comparação com os dos outros jovens da sua idade? Assim poriam em perigo a minha cabeça para com o rei!". **11** Então Dani'al disse ao despenseiro, a quem o chefe dos eunucos havia posto sobre Dani'al, Chananyah, Misha'al e Azaryah: **12** "Por favor! Peço que faça uma experiência com seus servos: por dez dias, dê-nos por alimento somente vegetais e água. **13** Depois nos examine na sua presença e veja a nossa aparência (após esse período) e compare-nos com os jovens que se alimentam com a comida do rei; e proceda para com os seus servos conforme o que você ver!". **14** Assim ele lhes atendeu o pedido, e concedeu-lhes dez dias de teste. **15** E, ao fim dos dez dias, seus semblantes tinham melhor aparência e eles estavam mais robustos do que todos os jovens que se alimentavam com a comida do rei. **16** Desde então o despenseiro retirava a comida e o vinho que lhes estavam destinados e servia-lhes somente vegetais e água. **17** Quanto a esses quatro jovens, o Altíssimo lhes deu inteligência, sabedoria e um conhecimento profundo dos escritos e das ciências dos kasditas; e Dani'al recebeu ainda o dom de compreender visões e interpretar sonhos. **18** E ao fim do período determinado pelo rei para prepará-los, o chefe dos eunucos levou todos os jovens (que havia trazido de Yahudáh) à presença de Nevuchadne'tzar. **19** Então o rei conversou com eles; e entre todos eles não encontrou ninguém que se comparasse a Dani'al, Chananyah, Misha'al e Azaryah; por isso, eles permaneceram no palácio para servir ao rei. **20** E em toda matéria de sabedoria e discernimento, a respeito da qual lhes perguntou o rei, ele os achou dez vezes mais inteligentes do que todos os sábios e encantadores que havia em todo o seu reino. **21** Assim, Dani'al ficou no palácio real até o ano em que rei Koresh começou a governar Baval.

O sonho do rei Nevuchadne'tzar

2 **1** No segundo ano de seu reinado, Nevuchadne'tzar teve uns sonhos que o deixaram tão preocupado que afastaram seu sono. **2** Então o rei mandou chamar os sábios, os magos, os adivinhadores,

e os astrólogos, para que interpretassem ao rei os seus sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei. **3** E o rei lhes disse: "Tive um sonho terrível, que me deixou muito preocupado, e não vou ficar sossegado enquanto não souber o que ele quer dizer!". **4** Os astrólogos disseram ao rei na língua aramaica: "Ó nosso rei, que eterna seja a sua vida! Conte o seu sonho a seus servos, e nós o interpretaremos!". **5** Porém o rei disse aos astrólogos: "Essa minha palavra é irrevogável, se vocês não me contarem o sonho e a sua interpretação, eu os farei em pedaços, e as suas casas serão completamente destruídas; **6** mas se vocês me declararem o sonho e a sua interpretação, receberão de mim presentes, recompensas e grande honra. Portanto, digam-me o que eu sonhei e qual é a sua interpretação!". **7** Mas os astrólogos disseram pela segunda vez: "Que sua majestade, o rei, conte o sonho a seus servos, e nós o interpretaremos!". **8** E o rei respondeu: "Percebo que vocês não sabem me responder e querem apenas ganhar tempo, porque vocês sabem que a minha palavra é irrevogável. **9** Se não me contarem o sonho, uma só sentença será a de todos vocês; pois vocês combinaram me enganar com palavras mentirosas e perversas, esperando que a situação mude; portanto, contem-me o sonho, para que eu saiba que vocês podem dar-me a sua interpretação!". **10** E os astrólogos disseram na presença do rei: "Majestade, não há ninguém sobre a Terra que possa cumprir a palavra do rei; pois nenhum rei, por grande e poderoso que fosse, tenha exigido coisa semelhante de algum de seus sábios, magos, encantadores, ou astrólogos. **11** A coisa que o rei requer de nós é difícil, e ninguém há que a possa declarar ao rei, senão os anjos, cuja morada não é aqui no meio dos seres humanos!". **12** Então o rei ficou furioso com a resposta, e ordenou que matassem todos os sábios de Baval. **13** Quando a ordem foi publicada, segundo a qual deviam ser mortos todos os sábios, Dani'al e seus companheiros também foram procurados para que fossem mortos.

O Altíssimo revela a Dani'al o sonho de Nevuchadne'tzar

14 Então Dani'al falou, avisada e prudentemente, a Aryoch, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Baval; **15** pois disse a Aryoch, capitão do rei: "Por que é o decreto do rei tão urgente?". Então Aryoch explicou o caso a Dani'al. **16** Então Dani'al se apresentou ao rei e pediu que lhe designasse o prazo, para que desse ao rei a interpretação. **17** Então Dani'al foi para casa e contou o caso a Chananyah, Misha'al e Azaryah, seus companheiros, **18** para que pedissem misericórdia ao Criador dos céus, para que lhes revelasse o segredo do sonho, a fim de que Dani'al e seus companheiros não perecessem juntamente com o resto dos sábios de Baval. **19** Então foi revelado o mistério a Dani'al numa visão noturna; por isso Dani'al louvou o Criador dos céus. **20** E Dani'al orou assim: "Bendito seja o nome do Altíssimo para todo o sempre, porque são dEle a sabedoria e o poder. **21** É Ele quem faz mudar os tempos e as estações; Ele entrona reis e os depõe; é Ele quem dá a sabedoria aos sábios e conhecimento a quem o busca. **22** Ele revela as coisas mais profundas e os mistérios mais secretos; Ele conhece o que está em trevas e Ele é a origem da luz que irradia a luminosidade. **23** Ó Altíssimo de meus antepassados, eu o agradeço e o louvo, porque Você me deu sabedoria e força; e agora me deu a conhecer o que lhe pedimos nos mostrando o segredo do sonho do rei!". **24** Assim, Dani'al foi encontrar-se com Aryoch, ao qual o rei tinha incumbido de matar os sábios de Baval. Então ele entrou, e disse-lhe assim: "Não mate os sábios de Baval; leve-me à presença do rei, e lhe darei a interpretação!".

Dani'al explica ao rei a interpretação do seu sonho

25 Então Aryoch levou Dani'al rapidamente à presença do rei, e disse-lhe assim: "Encontrei entre os filhos dos cativos de Yahudáh um homem que afirma poder revelar ao rei seu sonho e dar a sua interpretação!". **26** E o rei perguntou a Dani'al, cujo nome (babilônico) era Beltesha'tzar: "Você é capaz de contar-me o sonho que tive e dar a sua interpretação?". **27** E Dani'al disse na presença do rei: "Majestade, o mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem encantadores, nem magos, nem adivinhadores, nem astrólogos lhe podem revelar; **28** mas há um Altíssimo nos céus, o qual desvenda todos os mistérios, e Ele revelou ao rei Nevuchadne'tzar o que há de acontecer no fim dos tempos.

O seu sonho e as visões que sua majestade teve na sua cama são essas: **29** estando você, ó rei, na sua cama, subiram os seus pensamentos sobre o que havia de acontecer no futuro. Aquele que revela os mistérios revelou ao rei o que acontecerá. **30** E a mim me foi revelado esse mistério, não por ter eu mais sabedoria que qualquer outro vivente, mas para que a interpretação pudesse ser revelada ao rei, e então sua majestade pudesse entender os pensamentos de sua mente. **31** Sua majestade, ó rei, teve uma visão na qual viu uma grande estátua. Essa estátua, imensa e de excelente esplendor, estava em pé diante de você, e a aparência dela era terrível. **32** A cabeça da estátua era do mais fino ouro; o peito e os braços eram de prata; o tronco e as coxas eram de bronze; **33** as pernas eram de ferro, e os pés em parte eram de ferro e em parte eram de barro. **34** Sua majestade estava vendo isso, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mãos, a qual atingiu os pés feitos de ferro e barro da estátua e os despedaçou. **35** Então a estátua desmoronou, quebrando-se todas as suas partes, e foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, que se reduziram a um pó semelhante à poeira dos depósitos de grãos no verão; e o vento os levou embora sem deixar nenhum vestígio deles. No entanto, a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma grande montanha que encheu a Terra toda. **36** Esse foi o sonho do rei; agora direi a sua interpretação. **37** Sua majestade, ó rei, é rei de reis, a quem o Criador dos céus tem dado o reino, o poder, a força e a honra; **38** e em cuja mão Ele entregou os filhos dos homens, onde quer que habitem os animais do campo e as aves dos céus, e o fez reinar sobre todos eles; você é a cabeça de ouro. **39** Depois de sua majestade se levantará outro reino, inferior ao seu, que será como a prata; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a Terra. **40** E haverá um quarto reino, e será forte como o ferro, e assim como o ferro quebra e esmigalha tudo, esse reino há de quebrar e esmigalhar completamente todos os outros reinos da Terra. **41** Quanto ao que sua majestade viu dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso significa um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois sua majestade viu o ferro misturado com barro de lodo. **42** E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil. **43** Quanto ao que sua majestade viu do ferro misturado com barro de lodo, isso significa que eles solidificarão suas alianças por meio de casamento mistos; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se funde com o barro. **44** Mas, nos dias desses reis, o Criador dos céus estabelecerá um reino que não será jamais destruído; nem passará a soberania desse reino a outro povo; ele esmiuçará e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre, **45** como a pedra vista por sua majestade, a qual foi cortada da montanha sem auxílio de mãos humanas, que esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O grande Criador está revelando ao rei o que vai acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro e sua interpretação é fidedigna!".

Dani'al é recompensado e engrandecido pelo rei

46 Então o rei Nevuchadne'tzar prostrou-se com o rosto em terra, reverenciando a Dani'al, e ordenou que lhe oferecessem um presente e perfumes suaves para exaltá-lo. **47** E o rei disse a Dani'al: "Verdadeiramente o seu Altíssimo é Soberano sobre todos os deuses, e rei acima de todos os reis, e o revelador dos mistérios, pois você foi capaz de revelar esse mistério!". **48** Então o rei engrandeceu Dani'al, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o constituiu governador sobre toda a província de Baval, como também o fez chefe principal de todos os sábios de Baval. **49** A pedido de Dani'al, o rei constituiu superintendentes sobre os negócios da província de Baval a Shadrach, Meshach e Aved-Nego, mas Dani'al permaneceu na corte do rei.

A estátua de ouro

3 **1** O rei Nevuchadne'tzar mandou fazer uma estátua de ouro que media cerca de vinte e sete metros de altura por dois metros e setenta de largura; e ordenou que a pusessem na planície de Durá, na província de Baval. **2** A seguir, o rei Nevuchadne'tzar convocou a todos os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados, e todos os oficiais das províncias, para

que viessem à cerimônia de inauguração e consagração da estátua que ele havia mandado levantar. **3** Vieram todos os que haviam sido convocados pelo rei Nevuchadne'tzar, e ficaram de pé em frente da estátua para a cerimônia de inauguração. **4** E o pregoeiro clamou em alta voz: "Ó povos e nações de todas as línguas! **5** É ordem do rei, no momento em que vocês ouvirem o som do *shofar*, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, ou de qualquer outro instrumento musical, vocês deverão se ajoelhar e adorar a imagem de ouro que o rei Nevuchadne'tzar mandou fazer. **6** Quem não se ajoelhar e não adorar a estátua será imediatamente jogado dentro de uma fornalha de fogo ardente!". **7** Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som do *shofar*, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, ou de qualquer outro instrumento musical, se prostraram todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nevuchadne'tzar tinha levantado.

Os companheiros de Dani'al não ajoelham diante da estátua de ouro

8 Nesse tempo chegaram alguns homens kasditas e denunciaram os *yahudim*. **9** Eles disseram ao rei Nevuchadne'tzar: "Que o rei viva para sempre! **10** Sua majestade, ó rei, fez um decreto, pelo qual todo homem que ouvir o som do *shofar*, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles ou de qualquer outro instrumento musical deve se ajoelhar e adorar a estátua de ouro; **11** e quem não se ajoelhasse e não a adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente. **12** Há uns homens *yahudim*, que sua majestade constituiu sobre os negócios da província de Baval: Shadrach, Meshach e Aved-Nego; esses homens, ó rei, não fizeram caso de sua majestade, eles não servem aos nossos deuses, nem adoram a estátua de ouro que sua majestade mandou fazer!". **13** Ao ouvir isso, Nevuchadne'tzar ficou furioso e mandou chamar Shadrach, Meshach e Aved-Nego. Logo esses homens foram trazidos perante o rei. **14** E Nevuchadne'tzar disse-lhes: "É verdade, ó Shadrach, Meshach e Aved-Nego, que vocês não servem a meus deuses nem adoram a estátua de ouro que eu mandei fazer? **15** Pois bem! Será que agora vocês estão dispostos a se ajoelhar e adorar a estátua, logo que vocês ouvirem o som do *shofar*, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, ou de qualquer outro instrumento musical? Se não, vocês serão jogados imediatamente dentro de uma fornalha de fogo ardente; e quem é esse Altíssimo que os poderá livrar das minhas mãos?". **16** Então Shadrach, Meshach e Aved-Nego responderam ao rei: "Ó rei Nevuchadne'tzar, não necessitamos de responder sua majestade sobre esse negócio. **17** O nosso Criador, o único a quem servimos, pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; Ele nos livrará de sua mão, ó rei! **18** Mas fique sabendo, ó rei, que mesmo que o nosso Criador não nos salve, não serviremos a seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que sua majestade mandou fazer!".

Os três jovens são lançados na fornalha de fogo ardente

19 Então Nevuchadne'tzar ficou tão furioso que seu semblante mudou de aspecto contra Shadrach, Meshach e Aved-Nego; e ele deu ordem para que aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer; **20** e ordenou aos seus soldados mais fortes do seu exército que amarrassem Shadrach, Meshach e Aved-Nego e os jogassem na fornalha de fogo ardente. **21** Assim os três jovens foram amarrados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram jogados na fornalha de fogo ardente. **22** E tão urgente era a ordem do rei e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os soldados que jogaram Shadrach, Meshach e Aved-Nego lá dentro. **23** Esses três jovens, Shadrach, Meshach e Aved-Nego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

Os três jovens são protegidos pelo Anjo do Eterno

24 De repente, o rei Nevuchadne'tzar se levantou depressa, assustado, perguntou aos seus conselheiros: "Não foram três os homens que jogamos amarrados dentro do fogo?". E eles responderam ao rei: "Sim, isso é verdade, ó rei!". **25** Mas ele disse: "Como é, então, que estou vendo quatro homens soltos caminhando no meio do fogo? Eles não sofreram dano algum, e a aparência do quarto homem

é semelhante a um anjo!". **26** Então Nevuchadne'tzar se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente e os chamou, dizendo: "Shadrach, Meshach e Aved-Nego, servos do Criador Altíssimo, saiam daí e venham aqui!". Logo Shadrach, Meshach e Aved-Nego saíram da fornalha. **27** E os ministros, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, estando reunidos ali, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os corpos desses homens, nem mesmo o seu cabelo tinha sido chamuscado, nem sofreram mudança os seus mantos, nem sobre eles tinha passado o cheiro de fogo. **28** Então Nevuchadne'tzar disse: "Bendito seja o Altíssimo de Shadrach, Meshach e Aved-Nego, o qual enviou o Seu anjo e livrou os Seus servos, que confiaram nEle. Eles preferiram desobedecer às minhas ordens, oferecendo seus corpos para serem jogados na fornalha de fogo ardente, do que ajoelhar e adorar um ídolo, senão unicamente o seu Altíssimo. **29** Por isso, hoje decreto que todo o povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Altíssimo de Shadrach, Meshach e Aved-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam completamente destruídas; porquanto não há outro Altíssimo que possa livrar como este!". **30** Então o rei engrandeceu a Shadrach, Meshach e Aved-Nego, dando-lhes importantes cargos na província de Baval.

O edito do rei

31 O rei Nevuchadne'tzar enviou a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a Terra, a seguinte mensagem: "Paz e felicidades a todos! **32** Pareceu-me bem relatar os sinais e maravilhas que o Criador Altíssimo tem feito em meu favor. **33** Quão extraordinários são os Seus sinais! Quão poderosas são as Suas maravilhas! O Seu reino é um reino eterno, e o Seu domínio vai de geração em geração!

4 **1** Eu, Nevuchadne'tzar, estava tranquilo em minha casa, e próspero no meu palácio. **2** Mas certa noite, estando eu na minha cama, tive um sonho que me aterrorizou, conturbando meus pensamentos e provocando em minha mente visões assustadoras. **3** Portanto expedi um decreto, que fossem trazidos à minha presença todos os sábios de Baval, para que me revelassem a interpretação do sonho. **4** Então entraram os magos, os astrólogos, os sábios e os adivinhadores, e eu lhes contei o sonho; mas nenhum deles pôde me explicar a interpretação do sonho. **5** Por fim, entrou na minha presença Dani'al, que é chamado de Beltesha'tzar, nome que recebeu em honra a meu deus, no qual há o Espírito do Eterno; e eu lhe contei o sonho, dizendo:"

Nevuchadne'tzar sonha com uma grande árvore

6 "Ó Beltesha'tzar, chefe dos magos! Eu sei que o Espírito do Eterno está em você, e nenhum mistério é ocultado a você, por isso vou lhe contar o meu sonho para que você me explique a sua interpretação. **7** Eram assim as visões da minha cabeça: eu estava deitado na minha cama e, de repente tive uma visão. Nela vi uma árvore muito alta, plantada no centro da terra; **8** ela crescia e se tornava cada vez mais forte, de maneira que a sua altura chegava até os céus; ela podia ser vista de qualquer lugar da Terra. **9** As suas folhas eram belas, e o seu fruto, abundante, e havia nela sustento para o mundo todo; debaixo dela os animais do campo encontravam sombra, e as aves dos céus faziam morada nos seus galhos, e todos os seres vivos se alimentavam dos seus frutos. **10** Eu via isso nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama, quando, de repente vi um anjo que descia dos céus **11** e clamava em alta voz dizendo: derrubem a árvore, cortem os seus galhos! Arranquem as suas folhas e espalhem os seus frutos! Afugentem-se os animais da sua sombra, e as aves dos seus galhos!" **12** "Contudo, deixem na terra o tronco com as suas raízes, e o amarrem com correntes de ferro e de bronze, em meio à tenra relva do campo; e seja molhado pelo orvalho dos céus, e seja a sua porção como a dos animais que se alimentam da erva da terra. **13** Que seja mudada a sua mente, para que não seja mais a de ser humano, e lhe seja dada mente de animal, até que passem sobre ele sete tempos (isto é, sete anos). **14** Essa ordem foi emitida pelos vigiadores, a sentença foi anunciada pelos fiéis, a fim de que todos os viventes saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e Ele o dá a quem quer, e até o mais

humilde dos homens constitui sobre eles. **15** Esse foi o sonho que eu, o rei Nevuchadne'tzar, sonhei, e nenhum dos sábios do meu reino pôde me dar a interpretação, mas você, ó Beltesha'tzar, pode dar a interpretação, pois em você está o Espírito do Eterno!" **16** Então Dani'al, chamado de Beltesha'tzar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. E o rei disse: "Beltesha'tzar, não deixe que meu sonho nem a sua interpretação o amedrontem!".

Dani'al explica o sonho do rei a respeito da grande árvore

Mas Dani'al respondeu: "Ah, meu amo! Quem dera que esse sonho dissesse respeito a quem o odeia, e a interpretação recaísse sobre seus inimigos! **17** A árvore que sua majestade viu crescer, e se tornou forte, cuja altura chegava até os céus, e que era avistada por toda a Terra; **18** cujas folhas eram belas, e o seu fruto, abundante, e que nela havia sustento para todos, debaixo da qual os animais do campo encontravam sombra, e em cujos galhos habitavam as aves dos céus, **19** é sua majestade, ó rei, que cresceu e se fortaleceu; pois a sua grandeza cresceu, e chegou até os céus, e o seu domínio, até os confins da Terra. **20** Quanto ao anjo visto pelo rei descendo dos céus, dizendo: derrubem a árvore e cortem seus galhos, mas deixem na terra o tronco com as suas raízes, e o amarrem com correntes de ferro e de bronze, em meio à tenra relva do campo; e seja molhado pelo orvalho dos céus, e seja a sua porção como a dos animais que se alimentam com as ervas da terra, até que passem sobre ele sete tempos; **21** e essa é a interpretação: esse sonho trata da sentença do Altíssimo que é vinda sobre o rei, meu amo: **22** sua majestade será expulso do meio da sociedade humana, e a sua morada será com os animais do campo, e sua majestade será obrigado a comer capim como os bois, dormirá ao ar livre e será molhado pelo orvalho dos céus. Isso durará sete anos, até que sua majestade reconheça que o Altíssimo tem domínio sobre todos os reinos do mundo e constitui como rei o homem que Ele quiser. **23** Quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o seu reino voltará para sua majestade, depois que sua majestade tiver reconhecido que o Altíssimo rege todas as coisas. **24** Portanto, ó rei, aceite o meu conselho e ponha fim aos seus pecados, praticando a justiça, e abandone suas transgressões, usando de misericórdia para com os pobres; talvez assim se possa prolongar seu tempo de prosperidade!". **25** E, de fato, tudo isso aconteceu com o rei Nevuchadne'tzar.

A loucura do rei Nevuchadne'tzar

26 Doze meses depois da interpretação do sonho, quando o rei caminhava sobre o palácio real de Baval, **27** ele disse: "Não é essa a magnífica Baval que eu construí para a morada real, pela força do meu poder e para o esplendor da minha majestade?". **28** O rei ainda estava falando, quando veio uma voz dos céus, que disse: "A você se diz, ó rei Nevuchadne'tzar, que você deixará agora de possuir seu reino. **29** Você será expulso do convívio entre a sociedade humana, e a sua morada será entre os animais do campo, e você será obrigado a comer capim, como os bois, e isso durará sete anos, até que você reconheça que o Altíssimo tem domínio sobre todos os reinos do mundo e constitui como rei quem Ele quiser!". **30** Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nevuchadne'tzar, e ele foi expulso do convívio humano, e passou a pastar capim, como os bois, dormia ao ar livre, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho dos céus, até que lhe cresceu o cabelo e tornaram-se como penas das águias, e as suas unhas, como as garras de uma ave de rapina.

O rei Nevuchadne'tzar louva o Criador Altíssimo

31 "Mas ao fim daqueles sete anos, eu, Nevuchadne'tzar, levantei aos céus os meus olhos, e voltaram a mim as capacidades de um ser humano, e eu bendisse o Altíssimo, louvei e exaltei Aquele que vive para sempre; porque o Seu domínio é um domínio eterno, e o Seu reino se estende por todas as gerações. **32** E todos os moradores da Terra diante dEle são como nada; e segundo a Sua vontade Ele governa todos os exércitos dos céus e todos os moradores da Terra; não há ninguém que possa impedi-lo de fazer o que quer; não há ninguém que possa obrigá-lo a explicar o que faz! **33** E no mesmo instante

voltou a mim o meu entendimento, e para a honra do meu reino voltaram a mim a minha majestade e o meu poder. Normalizou-se a minha aparência e fui novamente buscado e reverenciado por meus conselheiros e os meus ministros; e fui restabelecido como dirigente de meu reino, e foi-me acrescentada excelente grandeza. **34** Agora eu, o rei Nevuchadne'tzar, louvo, exalto e agradeço ao Rei dos céus, pois todas as Suas obras são verdadeiras e corretas, e todos os Seus caminhos são fundamentados na justiça, e Ele pode humilhar os que se portam de forma arrogante!"

O banquete do rei Belsha'tzar

5 **1** O rei Belsha'tzar deu um grande banquete a mil dos seus nobres, e bebeu vinho em excesso na presença dos seus convidados. **2** Sob a influência do vinho, Belsha'tzar ordenou que trouxessem as taças de ouro e de prata que Nevuchadne'tzar, seu avô, havia retirado do templo que estava em Yirushalayim, para o rei, e os seus convidados, e sua rainha e as suas concubinas bebessem nelas. **3** Então trouxeram as taças de ouro que haviam sido tiradas do Templo do Altíssimo, que estava em Yirushalayim, e o rei, sua rainha, suas concubinas, juntamente com seus convidados, beberam nelas, **4** e deram louvores aos deuses feitos de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra que eles adoravam.

Uma mão misteriosa escreve na parede do palácio real

5 Naquele momento apareceram uns dedos como de uma mão humana, e começaram a escrever defronte da *menoráh*, na caiadura da parede do palácio real. Quando o rei viu a parte da mão que estava escrevendo, **6** o semblante do rei se empalideceu e pensamentos aterrorizantes tomaram conta dele; as juntas do seu corpo se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro. **7** Então o rei ordenou em alta voz, pedindo que trouxessem os magos, os astrólogos e os adivinhadores; e o rei disse aos sábios de Baval: "Aquele que for capaz de ler o que foi escrito na parede e me revelar a sua interpretação será vestido de púrpura real, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será a terceira autoridade mais importante no meu reino!". **8** Então entraram no salão todos os sábios do rei, mas nenhum deles foi capazes de ler o que estava escrito, nem pôde explicar ao rei a sua interpretação. **9** Nisso o rei Belsha'tzar ficou extremamente preocupado, e o seu semblante ficou ainda mais pálido, e os seus nobres estavam totalmente perplexos. **10** Nisso a rainha-mãe, que tinha ouvido os gritos do rei e dos seus nobres, entrou no salão do banquete e disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Não se aterrorize em pensamentos, nem fique pálido assim, **11** pois aqui no seu reino há um homem que tem o Espírito do Eterno, e nos dias de seu avô encontrou-se nele luz, inteligência e sabedoria, como a sabedoria dos anjos; e seu avô, o rei Nevuchadne'tzar, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos sábios, e dos adivinhadores, **12** pois nesse Dani'al se encontrava um espírito excelente, conhecimento e entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver questões complicadas, ao qual o rei pôs o nome de Beltesha'tzar. Portanto, chame agora Dani'al, e ele explicará ao rei o que está escrito na parede!".

Dani'al explica ao rei o significado das palavras misteriosas

13 Então Dani'al foi conduzido à presença do rei. E o rei disse à Dani'al: "Você é aquele Dani'al, um dos exilados de Yahudáh, que o rei, meu avô, trouxe de Yahudáh? **14** Tenho ouvido dizer a seu respeito que o Espírito do Eterno está em você, e que em você se encontra a luz, o entendimento e a excelente sabedoria. **15** Acabaram de sair da minha presença os sábios, os encantadores, os magos e os astrólogos, que foram trazidos para que lessem o que está escrito na parede e me explicassem a sua interpretação; mas eles não capazes de ler e nem dar a interpretação destas palavras. **16** Ouvi dizer a seu respeito que você pode dar interpretações e esclarecer enigmas. Portanto, se você puder ler o que está escrito e me esclarecer a sua interpretação, você será vestido com roupas de púrpura, e receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço, e será a terceira autoridade mais importante

do meu reino!". **17** Então Dani'al disse na presença do rei: "Guarde suas dádivas e dê seus prêmios a outro; entretanto, vou ler ao rei o que está escrito, e lhe explicarei a interpretação. **18** Ó rei! O Criador Altíssimo concedeu a Nevuchadne'tzar, seu avô, um reino, grandeza, honra e majestade; **19** e por causa da grandeza que lhe foi concedida, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele mandava matar quem ele desejasse e deixava viver quem ele quisesse; ele exaltava quem ele desejasse, e rebaixava quem ele quisesse. **20** Mas quando seu coração se assoberbou e seu espírito se endureceu, ele passou a agir arrogantemente; foi deposto do seu trono real, e sua grandeza lhe foi retirada. **21** E foi expulso do convívio entre os humanos, e o seu coração foi feito semelhante aos dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; comia capim, como os bois, dormia ao ar livre e do orvalho dos céus foi molhado o seu corpo, até que ele reconheceu que o Altíssimo tem domínio sobre todos os reinos do mundo e constitui como rei quem Ele quiser. **22** E sua majestade, ó rei Belsha'tzar, sendo seu neto, não humilhou em seu coração, embora já soubesse tudo isso; **23** em vez disso, sua majestade afrontou o Criador dos céus, pois mandou trazer à sua presença as taças de ouro que foram tirados do templo dEle, e sua majestade, os seus nobres, a rainha e as suas concubinas beberam vinho nelas; além disso, vocês louvaram os deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, de sua idolatria, que não veem, não ouvem, nem sabem de nada; mas ao Altíssimo, em cuja mão está a sua vida, e a Quem pertencem todos os seus caminhos, a Ele sua majestade não o exaltou. **24** Por isso Ele enviou aquela parte da mão para escrever essas palavras. **25** E isso é o que foi escrito: *menê, menê, tekél uparsin*! **26** Essa é a interpretação da mensagem: *menê* (significa "*contado*"): O Altíssimo tem *contado* os dias do seu reino e lhes decretou o fim; **27** *tekél* (significa "*pesado*"): sua majestade foi *pesada* na balança e foi achada em falta. **28** *parsin* (significa "*divido*"): o seu reino será *divido* e entregue aos medos e persas!". **29** Então Belsha'tzar deu ordem, e vestiram a Dani'al com roupas de púrpura real, puseram uma corrente de ouro no seu pescoço e foi proclamado que ele seria a terceira autoridade mais importante no reino de Baval. **30** Naquela mesma noite Belsha'tzar, o rei dos kasditas, foi morto.

Dani'al na cova dos leões

6 **1** E Daryavesh, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade. **2** Pareceu bem a Daryavesh constituir sobre o reino cento e vinte governadores, que estivessem por todo o reino; **3** e sobre eles três ministros, dos quais Dani'al era um; a fim de que esses governadores lhes prestassem contas para que não houvesse prejuízo para o erário real. **4** Então Dani'al se distinguiu logo, mostrando ser mais competente do que os outros ministros e governadores, porque nele havia um espírito excelente, e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino. **5** Nisso os ministros e os governadores procuravam achar ocasião contra Dani'al a respeito do reino, mas não conseguiam achar ocasião ou falta alguma, porque ele era fiel, e não se encontrava nele nenhum caso de negligência ou má administração. **6** Por isso esses homens disseram: "Nunca encontraremos motivo para acusar Dani'al, a menos que a procuremos no que diz respeito à lei do seu Altíssimo!". **7** Então os ministros e os governadores foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: "Ó rei Daryavesh, que viva para sempre! **8** Todos os ministros do reino, os governadores, os prefeitos, os conselheiros e outras autoridades, nos reunimos e concordamos em pedir ao rei que se promulgue um decreto e publique o respectivo interdito, que qualquer que, por um espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a sua majestade, ó rei, seja lançado na cova dos leões. **9** Agora, ó rei, se sua majestade estiver de acordo, promulgue o interdito, e assine o edito, para que não possa ser mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar!". **10** Em virtude disso, o rei Daryavesh assinou o decreto e mandou que fosse publicado. **11** Embora Dani'al, mesmo sabendo que o decreto estava assinado, continuou em sua casa, no seu quarto em cima, cujas janelas estavam abertas, na direção de Yirushalayim; ali ele se ajoelhava e orava ao seu Altíssimo três vezes ao dia, como já antes costumava fazer. **12** Então aqueles homens que desejavam acusar Dani'al foram juntos até à casa dele e o encontraram orando e suplicando ao seu Altíssimo. **13** Então, eles correram até à presença do rei e o lembraram a respeito do decreto: "Sua majestade, o rei, não assinou um decreto

pelo qual todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, por um espaço de trinta dias, com exceção de sua majestade, ó rei, fosse lançado na cova dos leões?". E o rei respondeu: "Sim, é verdade; conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar!". **14** Então eles disseram ao rei: "Mas Dani'al, que é dos exilados de Yahudáh, não tem feito caso de sua majestade, ó rei, e nem se importa com o decreto que sua majestade assinou, pois ele ora três vezes ao dia ao seu Altíssimo!". **15** Ao ouvir isso o rei ficou extremamente triste, e a favor de Dani'al propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr do sol daquele dia, ele fez tudo o que pôde para salvá-lo. **16** Nisso aqueles homens foram juntos ao rei, e lhe disseram: "Sua majestade sabe, ó rei, que é lei dos medos e persas que nenhuma lei ou decreto que o rei estabelecer não pode ser revogada nem modificada!". **17** Então o rei ordenou que trouxessem Dani'al e o jogassem na cova dos leões. Porém, o rei disse a Dani'al: "O seu Altíssimo, a quem você continuamente serve, Ele o livrará!". **18** Após Dani'al ter sido jogado na cova dos leões, trouxeram uma pedra e a colocaram na entrada da cova, e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus nobres, para que, mesmo no caso de Dani'al, a lei fosse cumprida na sua totalidade. **19** Depois disso, o rei voltou para seu palácio e passou a noite em jejum, e não quis que fossem trazidos instrumentos de música à sua presença, e naquela noite ele não conseguiu dormir. **20** Então o rei se levantou ao romper do dia e foi depressa até à cova dos leões. **21** E, chegando-se à cova, chamou por Dani'al com voz triste; e disse o rei a Dani'al: "ÓDani'al, servo do Criador vivo! Será que o seu Altíssimo, a quem você continuamente serve, foi capaz de livrá-lo dos leões?". **22** Então, Dani'al falou ao rei: "Ó rei, que a sua vida seja eterna! **23** O meu Altíssimo enviou o Seu anjo, que fechou a boca dos leões para que eles não me fizessem mal algum, porque diante dele fui considerado inocente; e também diante de sua majestade, ó rei, não tenho cometido delito algum!". **24** Então o rei ficou muito alegre e ordenou que retirassem Dani'al da cova. Assim, Dani'al foi retirado da cova, e não havia nele lesão alguma, porque seu Altíssimo, em quem ele havia confiado plenamente, o havia protegido. **25** Em seguida o rei deu ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Dani'al, e foram jogados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e eles ainda nem tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos e os devoraram. **26** Então o rei Daryavesh fez uma proclamação a todos os povos, nações e línguas que viviam em toda a Terra, dizendo: "Que haja paz e felicidades a todos! **27** De agora em diante, decreto que, em todo o domínio do meu reino, as pessoas temam e reverenciem o Altíssimo de Dani'al, porque Ele é o Criador vivo e permanece para toda a eternidade. Seu reino nunca será destruído; o seu domínio nunca terá fim. **28** Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas nos céus e na Terra. Foi Ele quem livrou Dani'al do poder dos leões!". **29** Assim, Dani'al prosperou no reinado de Daryavesh, e depois também durante o reinado de Koresh, o persa.

A visão dos quatro animais simbólicos

7 **1** No primeiro ano do reinado de Belsha'tzar, rei de Baval, certa noite, enquanto Dani'al dormia em sua cama, ele sonhou, e no sonho teve visões; ao acordar ele descreveu o conteúdo daquilo que tinha sonhado. **2** E assim Dani'al relatou: "No sonho que tive naquela noite, eu vi os quatro ventos dos céus que agitavam o grande mar. **3** E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, se ergueram do mar. **4** O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia; enquanto eu olhava, suas assas foram arrancadas, e ele foi levantado da terra, e posto em dois pés para que andasse como um homem; e foi-lhe dado um coração humano. **5** Continuei olhando, e vi que o segundo animal era semelhante a um urso, o qual se levantou inclinado para um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e uma voz lhe dizia: levante-se e devore muita carne! **6** Depois disso, continuei olhando, e vi que o terceiro animal era semelhante a um leopardo, mas tinha nas costas quatro asas, como asas de ave; ele tinha também quatro cabeças, e foi-lhe dada autoridade para reinar. **7** Depois disso, eu continuava olhando, em visões noturnas, e vi que havia um quarto animal, verdadeiramente terrível e espantoso, e extremamente forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele despedaçava e devorava as suas vítimas, e o que sobrava ele esmagava com as suas patas; ele era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres. **8** Eu estava observando os chifres, e vi que

entre eles nasceu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes; e vi que nesse chifre havia olhos, semelhante aos olhos humanos, e uma boca que falava coisas grandiosas!".

Dani'al vê o Ancião de dias numa visão

9 "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de dias se assentou em um deles; as Suas vestes eram brancas como a neve, e o cabelo da Sua cabeça eram brancos, pareciam ser de lã puríssima; o Seu trono era como de chamas de fogo, e ao redor dele era fogo ardente. **10** Um rio de fogo fluía de Sua presença; milhares de milhares o adoravam, e miríades de miríades estavam de pé diante dEle. A seguir, teve início o julgamento, e os livros foram abertos. **11** Então estive olhando, e, por causa das palavras arrogantes que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e entregue para ser queimado pelo fogo. **12** Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado a autoridade para governar, todavia, sua vida foi prolongada por mais um tempo e uma estação. **13** Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e vi que vinha entre as nuvens dos céus Alguém semelhante a um filho de homem; e Ele dirigiu-se ao Ancião de dias, e foi apresentado diante dEle. **14** E foi-lhe dado o poder, a honra, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não terá fim, e o Seu reino jamais será destruído!"

A explicação das visões

15 "Quanto a mim, Dani'al, o meu espírito ficou agitado em meu interior, e as visões da minha mente me aterrorizavam. **16** Aproximei-me de um dos que ali estavam e perguntei-lhe qual era o significado de tudo isso que eu tinha visto. Ele me respondeu e me explicou a interpretação das coisas. **17** Os quatro grandes animais simbolizam quatro reinos que se levantarão da Terra. **18** Mas o reino será dado aos eleitos do Altíssimo, e eles o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre! **19** Então tive desejo de saber o significado do quarto animal, que era diferente de todos os outros, o qual tinha um aspecto terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze, o qual despedaçava e devorava suas vítimas e esmagava com as patas o que havia sobrado; **20** e também o significado dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que chifre que brotou, diante do qual caíram outros três, isto é, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava com arrogância e parecia ser mais robusto do que os seus companheiros. **21** Enquanto eu olhava, esse chifre começou a fazer guerra contra os eleitos do Altíssimo e prevalecia contra eles, **22** até que veio o Ancião de dias, e foi executado o julgamento a favor dos eleitos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os eleitos do Altíssimo possuíram o reino. **23** E assim ele me explicou: o quarto animal representa um quarto reino na Terra, o qual será diferente de todos os demais reinos; ele conquistará o mundo inteiro, destruirá as nações e as deixará arrasadas. **24** Quanto aos dez chifres, eles indicam que desse mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. **25** Ele proferirá palavras contra o Altíssimo e extenuará Seus eleitos; ele cuidará em mudar os tempos e a lei; e os eleitos do Altíssimo serão dominados por ele durante um tempo, dois tempos e metade de um tempo. **26** No entanto, o tribunal se assentará em julgamento, e lhe tirará o domínio, para destruí-lo e para desfazê-lo por completo. **27** E o reino, o domínio e a grandeza dos reinos debaixo de todos os céus serão dados ao povo eleito do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno, e todos os governantes o servirão, e lhe obedecerão. **28** Aqui termina a explicação que me foi dada. Quanto a mim, Dani'al, os meus pensamentos muito me preocuparam e o meu semblante ficou pálido; mas guardei cuidadosamente essas coisas em meu coração!"

A visão do carneiro dominado pelo bode

8 **1** "No terceiro ano do reinado de Belsha'tzar, eu, Dani'al, tive outra visão, depois daquela que me apareceu no princípio de seu reinado. **2** E na visão que tive, parecia-me que eu estava na cidade

de Shushan, a capital, que fica na província de Elam; e conforme a visão, eu estava às margens do rio Ulay. **3** Levantei meus olhos e avistei um carneiro que estava em pé diante do rio. Ele tinha dois chifres; e os dois chifres eram bem grandes; mas um era maior do que o outro, e o maior tinha nascido por último. **4** Vi que o carneiro dava chifradas para o oeste, e para o norte e para o sul, e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se dos seus ataques; ele fazia conforme a sua vontade e ficava cada vez mais poderoso. **5** Eu o estava contemplando quando percebi que um bode vinha do oeste, deslizando sobre a face de toda a Terra, tão depressa que as suas patas nem tocavam ao solo; e aquele bode tinha um chifre só, bem grande, que ficava entre os dois olhos. **6** Ele dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres desiguais, o qual eu tinha visto em pé diante do rio, e atacou-o com toda a fúria da sua força. **7** Eu vi o bode, furioso, atacar o carneiro e quebrar os dois chifres dele, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode jogou o carneiro por terra e o pisoteou com as patas; também não havia quem pudesse livrar o carneiro da fúria do bode. **8** Então o bode se engrandeceu poderosamente; e estando ele forte, aquele grande chifre foi quebrado, e em seu lugar nasceram outros quatro chifres compridos, que apontavam na direção dos quatros ventos dos céus. **9** Ainda de um deles saiu um chifre pequeno, o qual aumentou extraordinariamente de tamanho em direção ao sul e ao leste, apontando para a Terra Prometida; **10** e cresceu tanto, que chegou até o lugar onde está o exército dos céus; e lançou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisoteou. **11** Sim, ele desafiou até o Príncipe do exército dos céus; e lhe tirou o holocausto contínuo que eram levados a Seu altar, e o lugar do Seu *mikdosh* foi deitado abaixo. **12** Por causa do pecado, o exército foi posto sob seu poder, bem como o holocausto contínuo; ele lançou a verdade por terra; e fez o que era do seu agrado, e prosperou. **13** Depois ouvi dois anjos conversando, e um perguntou ao outro: até quando durará a visão relativamente ao holocausto contínuo e à transgressão assoladora, e à entrega do *mikdosh* e do exército dos céus, para serem pisados? **14** E ouvi a resposta: até duas mil e trezentas tardes e manhãs; só então o *mikdosh* será restaurado ao estado original!"

O anjo Gavri'al explica a visão a Dani'al

15 "Havendo eu, Dani'al, tido a visão, procurei entendê-la, e vi que repentinamente se apresentou na minha frente um ser na semelhança de um homem. **16** E ouvi uma voz humana vinda do meio do rio Ulay que exclamou, dizendo: 'Gavri'al, explique a visão a esse homem!'. **17** Ele se aproximou de onde eu estava; e vindo ele, fiquei amedrontado e me prostrei com o rosto em terra. Mas ele me disse: 'Compreenda, ó filho do homem, pois essa visão se refere ao fim dos tempos!'. **18** Enquanto ele falava comigo, caí profundamente adormecido, com o rosto em terra; mas ele me pegou e me pôs em pé **19** e disse: 'Eu vou contar-lhe o que vai acontecer quando passar o tempo da ira do Altíssimo, pois essa visão é a respeito do tempo marcado para o fim. **20** Aquele carneiro que você viu, o qual tinha dois chifres, estes simbolizam os reis da Maday e da Páras. **21** Mas o bode é o império da Yavan; e o grande chifre que ele tinha entre os dois olhos é seu primeiro rei. **22** Quanto ao chifre que se quebrou, nascendo quatro chifres em seu lugar, significa que quatro reinos se emergirão da mesma nação, porém não poderosos como o primeiro. **23** Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao máximo, se levantará um rei, cruel, enganador e que entende enigmas. **24** Grande será o seu poder, mas não de si mesmo; ele destruirá de forma arrasadora e ele terá sucesso no que realizar, e fará o que lhe aprouver; e destruirá nações poderosas e também o povo eleito. **25** Com a sua presença, ele enganará a todos; ficará cada vez mais orgulhoso, e mesmo em tempo de paz ele matará muitas pessoas à traição; e ele se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas será destruído sem o uso de força humana. **26** A visão da tarde e da manhã, que foi mostrada a você, é verdadeira. No entanto, mantenha a visão em segredo, pois ela diz respeito a dias distantes, no futuro!'. **27** E eu, Dani'al, fiquei abatido e adoeci por alguns dias; depois me levantei e voltei aos meus deveres no reinado. Mas continuei muito preocupado acerca da visão, mas ninguém o percebeu!"

Dani'al ora pelo seu povo

9 **1** "No primeiro ano do reinado de Daryavesh, filho de Achashverosh, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos kasditas, **2** no primeiro ano do seu reinado, eu, Dani'al,

estava lendo os Livros Sagrados e entendi que o número de anos de que Yahúh havia falado a Yirmyahu, o profeta, que haviam de durar as desolações de Yirushalayim, era de setenta anos. **3** Então busquei a face do Soberano Criador, o Altíssimo, a fim de encontrar uma resposta, e em sinal de tristeza vesti uma roupa de pano de saco, sentei-me sobre cinzas e fiquei em jejum e orações, implorando a Ele. **4** E orei a Yahúh, meu Criador, em confissão, dizendo: ó Soberano Criador, Altíssimo grande e poderoso, que mantém a aliança e concede misericórdia aos que o amam e obedecem os Seus mandamentos! **5** Nós pecamos e cometemos transgressões, procedemos impiamente, e fomos rebeldes e nos desviamos dos Seus mandamentos e das Suas leis. **6** Não demos atenção aos Seus servos, os profetas, que em Seu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também a todo o povo da Terra. **7** A você, ó Soberano Criador, pertence a justiça, porém a nós, somente a vergonha que transparece em nossos rostos, como hoje se percebe nos homens de Yahudáh, e nos habitantes de Yirushalayim e em todo o Yishra'al; tanto nos que estão próximos como nos que estão distantes, em todas as nações para onde Você os tem lançado, por causa das transgressões que eles cometeram contra Você. **8** Ó Yahúh! A nossa vergonha está estampada em nosso rosto, com também de nossos reis, de nossos príncipes e de nossos pais, porque pecamos contra Você. **9** Só o Soberano Criador, nosso Altíssimo, pode nos conceder a misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra Ele, **10** e não temos obedecido à voz de Yahúh, nosso Criador, para andarmos segundo a Sua Toráh, que nos deu por intermédio de Seus servos, os profetas. **11** Sim, todo o Yishra'al tem transgredido a Sua Toráh, desviando-se, para não obedecer à Sua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na Toráh de Môsheh, servo do Altíssimo, recaiu sobre nós, porque pecamos contra Ele. **12** Ele confirmou a Sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande castigo, pois debaixo de todos os céus nunca houve uma desgraça tão grande como a que caiu sobre Yirushalayim. **13** E assim como está escrito na Toráh de Môsheh, todo esse castigo nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor de Yahúh, nosso Criador, para que nos arrependêssemos de nossas transgressões, e para alcançarmos discernimento na Sua verdade. **14** Por isso Yahúh preparou esse castigo e o trouxe sobre nós, pois Yahúh, nosso Criador, é justo em todas as obras que faz; e nós não temos obedecido à Sua voz. **15** Na verdade, ó Soberano Criador, nosso Altíssimo, que tirou o Seu povo da terra de Mitzrayim com mão poderosa e fez com que o Seu nome fosse conhecido como hoje se vê, reconhecemos que pecamos e temos procedido impiamente. **16** Ó Soberano Criador, segundo todas as Suas justiças, peço a Você que afaste a Sua ira e a Sua fúria da Sua cidade de Yirushalayim, do Seu monte sagrado, pois nossos pecados, e as transgressões de nossos pais são a causa dos povos de todas as nações vizinhas zombarem de Yirushalayim e de Seu povo. **17** Agora, pois, ó nosso Criador, ouça a minha oração e atenda as suas súplicas desse Seu servo, e sobre o Seu *mikdosh* assolado faça resplandecer o Seu rosto, para que todos saibam que Você é o Soberano Criador. **18** Incline o Seu ouvido e ouça, ó meu Altíssimo! Abra os Seus olhos e contemple a nossa desolação, e olhe para a cidade que é chamada pelo Seu nome; pois não elevamos as nossas súplicas perante a Sua face fiados em nossas justiças, mas em suas muitas misericórdias. **19** Ouça, ó Soberano Criador! Perdoe-nos, ó Soberano Criador! Atenda-nos, ó Soberano Criador! E venha nos ajudar e ponha mãos à obra sem tardar, por amor a Si mesmo, ó meu Altíssimo, pois a Sua cidade e o Seu povo se chamam pelo Seu nome!"

A profecia das setenta semanas

20 "Enquanto eu estava ainda falando e orando e confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Yishra'al, e lançando a minha súplica perante a face de Yahúh, meu Criador, pelo monte sagrado do meu Altíssimo, **21** sim, enquanto estava eu ainda estava falando em oração, Gavri'al, o homem que eu tinha visto na minha visão no princípio, veio voando rapidamente e parou perto de mim, por volta da hora do sacrifício da tarde. **22** Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: 'Dani'al, eu vim agora para explicar a você sobre a visão. **23** Assim que você começou a orar, foi-lhe dada uma resposta, e eu vim esclarecê-la a você, pois você é muito amado; portanto, preste atenção nas minhas palavras para que você entenda a visão. **24** Setenta semanas estão decretadas sobre o seu povo e sobre a cidade

sagrada, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados e para expiar a transgressão, e trazer a justiça eterna, confirmando a visão e a profecia, e para ungir o *lugar especialmente sagrado*!'".

O Mashiyah

25 "Preste atenção (Dani'al) e compreenda: desde a saída da ordem para restaurar e para reconstruir Yirushalayim até o *Mashiyah,* o Príncipe, haverá sete semanas; e durante sessenta e duas semanas será reconstruída com praças e muralhas, enfrentando tempos dificultosos. **26** E depois das sessenta e duas semanas, o *Mashiyah* será morto injustamente, e nada lhe subsistirá; e virá um rei com seu exército e destruirá a cidade e o templo, e o seu fim virá com uma inundação; e até o fim haverá guerra e estão decretadas grandes assolações. **27** Ele fará uma aliança firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação, e sobre as asas das abominações virá o assolador; até que venha a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador!"

A visão de Dani'al na beira rio Tigre

10 **1** "No terceiro ano do reinado de Koresh, rei da Páras, eu, Dani'al, também chamado pelo nome de Beltesha'tzar, recebi uma mensagem do Altíssimo. A mensagem era verdadeira, mas muito difícil de entender; eu recebi a revelação por meio de uma visão. **2** Naqueles dias, eu, Dani'al, fiquei de luto por três semanas inteiras. **3** Durante aquele tempo, não comi alguma que me satisfizesse, nem carne, nem vinho entraram em minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumprissem as três semanas completas. **4** No dia vinte e quatro do primeiro mês, eu estava às margens do grande rio Tigre; **5** levantei os meus olhos e avistei um homem vestido com roupas de linho e usando um cinto de ouro fino de Ufaz; **6** seu corpo brilhava como o berilo, e seu rosto parecia um relâmpago; seus olhos eram como tochas de fogo; seus braços e seus pés tinham o brilho de cobre polido; e a sua voz ressoava como o barulho de uma multidão. **7** E somente eu, Dani'al, vi aquela visão, pois os homens que estavam comigo não viram nada, mas eles ficaram atemorizados e fugiram para se esconder. **8** Fiquei sozinho contemplando a grande visão. Fiquei pasmado de medo; desfigurou-se o meu semblante com a palidez da morte e perdi totalmente as minhas forças. **9** Quando ouvi o som de suas palavras, eu caí profundamente adormecido, com o rosto em terra!"

Dani'al é sustentado e consolado pelo anjo

10 "A seguir, uma mão tocou-me e me levantou, eu fiquei de joelhos a tremer, apoiando-me sobre as palmas das minhas mãos. **11** E o anjo me disse: 'Dani'al, você é um homem muito amado, agora fique de pé e preste atenção no que eu vou lhe dizer, pois eu fui enviado a você!'. Ao ouvi-lo, eu fiquei de pé, tremendo dos pés à cabeça. **12** Então ele me disse: 'Não fique com medo, Dani'al, porque desde o primeiro dia em que você aplicou o seu coração a compreender e a humilhar-se perante o seu Criador, foram ouvidas as suas palavras, e em respostas às suas orações eu vim. **13** Mas o príncipe protetor do reino da Páras lutou contra mim durante vinte e um dias, até que Micha'al, um dos mais destacados mensageiros celestes, veio para me ajudar, pois eu estava lutando sozinho contra os representantes celestes dos reis da Páras. **14** Agora, eu vim explicar a você o que vai acontecer ao seu povo nos últimos dias, pois a visão se refere a coisas futuras!'. **15** Enquanto ele me dizia isso, abaixei o rosto para a terra e fiquei sem fala. **16** De repente, alguém que tinha a semelhança de um ser humano tocou em meus lábios; então abri a boca e falei àquele que estava em pé diante de mim: 'Meu amo, por causa da visão me sobrevieram dores e aflições, e perdi totalmente as minhas forças. **17** Como é que eu, o seu servo, posso falar com o meu amo, pois estou completamente sem forças e quase não consigo respirar?'. **18** Então aquele que tinha a semelhança de um ser humano me tocou de novo, e com isso eu senti as minhas forças voltarem. **19** E ele me disse: 'Não tenha medo, ó homem muito amado! A paz esteja com você! Seja forte e

tenha ânimo!'. Quando ele falou comigo, eu senti fortalecido, e disse: 'Fale, meu amo, pois você já me fortaleceu!'. **20** A seguir, ele perguntou: 'Você sabe por que eu vim falar com você? Foi para dizer-lhe o que está escrito no "Livro da Verdade". Mas agora eu preciso ir para lutar contra o príncipe protetor da Páras; e, quando eu for, virá o príncipe de Yavan. **21** Mas na minha luta contra eles não há ninguém para me ajudar, a não ser Micha'al, o príncipe protetor de Yishra'al!'"

Os reis do norte e do sul

11 **1** "E eu, no primeiro ano do reinado de Daryavesh, o medo, me levantei para ajudá-lo e fortalecê-lo. **2** O que eu vou dizer-lhes agora é verdadeiro: ainda se levantarão três reis na Páras; depois deles terá um quarto rei, que será muito mais rico do que todos eles; e tendo-se tornado forte através de suas riquezas, ele reunirá todos os soldados e atacará o reino de Yavan. **3** Então se levantará um rei poderoso; ele governará um grande reino e fará tudo o que lhe aprouver. **4** Mas, depois de ter elevado tanto, o seu reino será desfeito e será divido em quatro reinos, segundo os quatro ventos dos céus, e nenhum pertencerá aos seus descendentes, nem tampouco terão o poder que ele tinha, pois outros se apoderarão de pedaços desses reinos. **5** O rei do sul se tornará mais forte que seu inimigo, mas um dos seus príncipes será mais forte do que ele, e reinará, e grande será o seu domínio, **6** mas depois de alguns anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul será dada em casamento ao rei do norte para garantir a paz entre as duas nações. Porém ela não conseguirá deter o poder do ameaçador braço poderoso e seu rei não subsistirá; então, tanto ela quanto os que a trouxeram serão rendidos, juntamente com seu pai, que a fortalecia em tempos difíceis. **7** Mas um dos rebentos de suas raízes se levantará em seu lugar e se tornará rei. Ele virá com suas tropas contra o exército do rei do norte e entrará em sua fortaleza, e vencerá a batalha e o dominará. **8** Ele levará para Mitzrayim as imagens de seus deuses, e seus príncipes com os seus objetos preciosos feitos de prata e ouro ao cativeiro no Mitzrayim; e haverá alguns anos de paz entre as duas nações, **9** mas depois o rei de Aram procurará invadir Mitzrayim, porém ele será derrotado e voltará para a sua terra. **10** Então os filhos do rei do norte se prepararão para a guerra e reunirão uma multidão de exércitos; lançarão então um ataque arrasador e conseguirão avançar ,arrasando tudo como se fosse uma enchente. Invadirão Mitzrayim e atacarão a fortaleza do rei. **11** Então o rei do sul, enfurecido, sairá com o seu exército contra o rei do norte; apesar da imensidão de seus exércitos, os aramitas serão entregues nas mãos dos egípcios. **12** O rei de Mitzrayim ficará muito orgulho por ter derrotado os aramitas, mas apesar de ter derrubado milhares de seus inimigos, não prevalecerá por muito tempo. **13** Porque o rei do norte voltará com uma multidão maior do que a primeira; e no final dos tempos lançará um ataque com um grande exército bem armado para atacar Mitzrayim. **14** E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e entre eles haverá alguns homens violentos do seu povo (Yishra'al), que se levantarão obedecendo a uma visão que eles tiveram, mas serão derrotados. **15** E virá o rei do norte com o seu exército, construirá rampas de ataque em volta de uma cidade protegida por muralhas e a conquistará; e as forças do sul não poderão resistir, nem mesmo os melhores soldados do exército egípcio poderão impedir o avanço das tropas aramitas. **16** O invasor agirá então para com o rei do sul como ele bem quiser, e ninguém o poderá impedir; ele invadirá a Terra Prometida e a conquistará, tendo-a inteiramente sob seu poder. **17** E firmará o propósito de vir com toda a força do seu reino, mas entrará em acordo com o rei do sul e lhe dará a filha em casamento. Seu objetivo será destruí-lo, mas o acordo não durará ou vigorará a seu favor. **18** Depois disso ele voltará os seus olhos para as ilhas, e conquistará muitas delas; mas um príncipe do exército fará cessar a sua insolência, e ainda fará recair sobre ele a sua vergonha. **19** Então ele voltará para atacar as fortalezas de sua própria terra, mas fracassará e será morto; e nunca mais se ouvirá falar dele. **20** Então em seu lugar surgirá o que enviará um oficial para cobrar impostos a fim de enriquecer o seu reino; mas dentro de poucos dias esse rei será morto, embora não será pela ira do inimigo nem através de uma batalha. **21** Depois surgirá em seu lugar

---

10:20 – Yavan é o nome bíblico da atual **Grécia.**

alguém desprezível, ao qual não tinham dado a majestade real; mas ele disfarçará suas más intenções, e com lisonjas conquistará o poder. **22** Ele derrotará todos os exércitos inimigos e matará o príncipe da aliança. **23** Ele enganará os que fizerem aliança com ele; e subirá, e mesmo sobre uma pequena nação ele se tornará cada vez mais poderoso. **24** Atacará de surpresa os lugares mais férteis da província; e fará nelas coisas terríveis, que os seus antepassados nunca fizeram; dividirá entre eles a presa, os despojos e os bens; por um pouco de tempo ele fará planos para atacar as fortalezas do país. **25** Ele empregará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul sairá à guerra com um grande e mui poderoso exército, mas não subsistirá, pois intentarão projetos de traição contra ele, **26** pois aqueles mesmos que participam de sua mesa o destruirão; e o seu exército será varrido, e muitos dos seus soldados serão mortos. **27** Também esses dois reis terão o coração voltado para fazerem o mal, e assentados à mesma mesa falarão a mentira; mas não alcançarão sucesso, porque ainda virá o fim no tempo determinado. **28** Depois o rei de Aram tornará para a sua terra, levando todas as riquezas que tiver conseguido na guerra; e o seu coração será contra a Aliança Sagrada; e fará o que lhe aprouver, e depois tornará para a sua terra. **29** No tempo determinado, voltará e entrará no sul; mas não acontecerá dessa vez como na primeira. **30** Porque virão contra ele navios de Kitim e o atacarão, desesperado ele desistirá da luta e, cheio de fúria, ele se indignará novamente contra a Aliança Sagrada, e fará com eles o que ele bem quiser. Dessa vez, ele se unirá aos (*yahudim*) que tiverem abandonado a Aliança Sagrada. **31** Os seus soldados profanarão o templo, isto é, a fortaleza, e acabarão com o holocausto contínuo, estabelecendo em seu lugar a abominação devastadora. **32** Por meio de bajulação lisonjeira, o rei ganhará o apoio dos *yahudim* que se perverteram e abandonaram a aliança; mas o povo que ama o seu Criador ficará firme e combaterá o rei. **33** Os sábios entre o povo ensinarão a muitos; mas por algum tempo cairão pela espada e pelo fogo, ou serão mandados para fora do país como prisioneiros, ou perderão todos os seus bens. **34** Durante esse tempo de perseguição, o povo eleito receberá a ajuda de alguns, pois muitos se aproximarão deles com lisonjas. **35** Alguns dos sábios serão mortos, mas isso será um meio de purificar e aperfeiçoar o povo eleito, até o fim do tempo; pois isso ainda será para o tempo determinado. **36** E o rei agirá segundo seus impulsos, e se exaltará, e se engrandecerá acima de todos os deuses; ele falará coisas terríveis e espantosas contra o Altíssimo que é acima de todos os deuses; e ele fará tudo isso até que se cumpra a indignação do Altíssimo, pois aquilo que está determinado acontecerá. **37** Esse rei não terá consideração pelos deuses de seus pais, nem pelo deus mais amado das mulheres, nem por qualquer outro deus, pois ele acreditará que está acima de todas as coisas. **38** Mas ele adorará ao deus protetor das fortalezas onde estiver; e a um deus a quem seus pais não conheceram, ele o honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com belos ornamentos. **39** E construirá castelos fortes em homenagem aos deuses das nações. E todos os que o aceitarem como rei receberão honrarias, posições de autoridade e terras. **40** E no fim do tempo, o rei do sul lutará contra ele; e o rei do norte virá como um turbilhão contra ele, com carros de guerra e cavalaria, e com muitos navios; e como as águas de uma enchente, os seus soldados invadirão Mitzrayim, e passará para adiante. **41** Ele invadirá também a Terra Prometida e matará milhares e milhares de pessoas; mas de suas mãos escaparão os povos de Edom e de Mo'av, e a maior parte do povo de Amon. **42** O seu exército ocupará muitos países; nem mesmo a terra de Mitzrayim escapará. **43** Se apoderará dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas de Mitzrayim; Put e Kush também serão dominados por ele. **44** Mas chegarão notícias do leste e do norte que o encherão de medo; e, furioso, ele sairá com os seus soldados, resolvido a matar muita gente. **45** E armará o seu acampamento entre o Mar Mediterrâneo e o grandioso monte sagrado; lá ele encontrará o seu fim, e não haverá quem o socorra!"

11:30 – Kitim é um título relativo aos romanos.

11:36 – O contexto do referido versículo faz alusão ao imperador **Constantino.**

11:37 – O ídolo mais amado pelas mulheres é o **ídolo greco-romano**, e essas mulheres simbolizam as nações.

Os tempos messiânicos. As palavras seladas

12 **1** "Naquele tempo se levantará Micha'al, o grande príncipe celestial, que se levanta para
defender os filhos do seu povo; e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve desde
que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo o seu povo será libertado, todos aqueles que
tiverem seus nomes escritos no Livro. **2** E muitos dos que dormem no pó da terra serão despertados,
uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. **3** Os sábios que ensinam muitas
pessoas a praticarem a justiça resplandecerão como o fulgor do firmamento e brilharão como as es-
trelas sempre e eternamente. **4** Porém você, Dani'al, guarde em segredo essas palavras e sele o Livro
até o tempo do fim; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará!" **5** "Então
eu, Dani'al, olhei e vi dois anjos que estavam em pé, um de uma banda à beira do rio (Tigre), e o
outro da outra banda à beira do rio (Tigre). **6** E um deles perguntou ao homem vestido com roupas
de linho, que estava por cima das águas do rio: 'Quando é que todas essas coisas maravilhosas vão
acontecer?'. **7** E ouvi o homem vestido com roupas de linho, que estava por cima das águas do rio,
quando ele levantou as duas mãos aos céus, e jurou por Aquele que vive eternamente, que após um
tempo, dois tempos, e metade de um tempo, quando tiverem acabado de despedaçar o poder do povo
eleito, aí então se cumprirão todas essas coisas. **8** Eu ouvi, mas não pude entender o significado; por
isso, perguntei: 'Ó meu Soberano Criador, como será o fim de todas essas coisas?'. **9** No entanto, ele
respondeu: 'Agora, Dani'al, você pode seguir o seu caminho, porque o significado dessas palavras
estão ocultos e selados até o tempo do fim. **10** Muitos serão provados, e com isso serão purificados
e embranquecidos; mas os ímpios continuarão nas suas maldades, e nenhum deles entenderá o que
está acontecendo, mas os sábios entenderão. **11** E desde o tempo em que os sacrifícios diários foram
suspensos, e estabelecida a abominação devastadora no templo, haverá mil duzentos e noventa dias.
12 Bendito é o que espera e alcança os mil trezentos e trinta e cinco dias! **13** Porém você, Dani'al,
siga firme em seu caminho até que chegue o seu fim. Então você descansará, mas ao chegar o final
dos tempos você ressuscitará para receber a sua recompensa!'"

סֵפֶר עֶזְרָא הַכֹּהֵן

O LIVRO DO SACERDOTE
Ezrá

O decreto do rei Koresh

1 **1** No primeiro ano do reinado de Koresh, rei da Páras, para que se cumprisse a palavra de Yahúh, proferida pela boca de Yirmyahu, Yahúh despertou o espírito de Koresh, rei da Páras, para que ele proclamasse por todo o seu reino, por escrito e também por meio de leitura em público, esse decreto: **2** "Assim diz Koresh, o rei da Páras: Yahúh, o Criador dos céus, me deu todos os reinos da Terra e me encarregou de lhe construir um Templo em Yirushalayim, que está situada em Yahudáh. **3** Que o Altíssimo esteja entre vocês que são o Seu povo! Portanto, vão a Yirushalayim, que está situada em Yahudáh, para reconstruir o Templo de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al; Ele é o Altíssimo que habita em Yirushalayim. **4** Os homens desse lugar devem ajudar todos os remanescente de Yishra'al que precisarem de ajuda a fim de voltarem para a sua terra. Devem lhes dar prata, ouro, mantimentos e animais, além de oferendas voluntárias para o Templo do Altíssimo, que está em Yirushalayim!".

Os yishra'alitas voltam para Yirushalayim para reconstruir o templo

5 Então os chefes das casas paternas de Yahudáh e Beniyamin, e os sacerdotes, e os levitas, todos aqueles cujo Espírito do Eterno despertara, se aprontaram para ir a Yirushalayim para reconstruir o Templo de Yahúh. **6** E todos os seus vizinhos os ajudaram com utensílios de prata, com ouro, com bens, com animais e com coisas preciosas, e também oferendas voluntárias para apresentar no templo. **7** E o rei Koresh entregou os utensílios que pertenciam ao Templo de Yahúh, que Nevuchadne'tzar tinha trazido de Yirushalayim e posto no templo de seus deuses. **8** E Koresh, rei da Páras, devolveu os utensílios a Mitredat, o tesoureiro, que os entregou contados e relacionados a Sheshbatzar, o príncipe de Yahudáh. **9** Essas são as quantidades do que foi restituído: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas para abate, **10** trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios. **11** Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos. Sheshbatzar levou tudo isso de volta a Yirushalayim quando voltou de Baval com os yishra'alitas que tinham sido levados para lá como prisioneiros.

Lista dos repatriados que voltaram da Baval

2 **1** Esses são os filhos de Yishra'al que Nevuchadne'tzar, rei de Baval, tinha levado como prisioneiros e que voltaram para Yirushalayim e para Yahudáh, cada um para a sua própria cidade; **2** os quais vieram acompanhados de seus líderes: Zerubaval, Yeshua, Nechemyah, Azaryahu, Re'elayah, Nachamaní, Mordechay, Bilshan, Mizpar, Bigvay, Rechum e Ba'anáh. Essa é a lista das pessoas do povo de Yishra'al que voltaram de Baval, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada grupo: **3** os filhos de Par'osh, dois mil cento e setenta e dois. **4** Os filhos de Shefatyah, trezentos e setenta e dois. **5** Os filhos de Árach, setecentos e setenta e cinco. **6** Os filhos de Pachat-Mo'av, descendentes de Yeshua e de Yo'av, dois mil oitocentos e doze. **7** Os filhos de Elam, mil duzentos e cinquenta e quatro. **8** Os filhos de Zatú, novecentos e quarenta e cinco. **9** Os filhos de Zakay, setecentos e sessenta. **10** Os filhos de Baní, seiscentos e quarenta e dois. **11** Os filhos de Bevay, seiscentos e vinte e três. **12** Os filhos de Azgad, mil duzentos e vinte e dois. **13** Os filhos de Adonikam, seiscentos e sessenta e seis. **14** Os filhos de Bigvay, dois mil e cinquenta e seis. **15** Os filhos

de Adin, quatrocentos e cinquenta e quatro. **16** Os filhos de Ater, também chamado de Chizkiyahu, noventa e oito. **17** Os filhos de Betzay, trezentos e vinte e três. **18** Os filhos de Charif, cento e doze. **19** Os filhos de Chashum, duzentos e vinte e três. **20** Os filhos de Guibar, noventa e cinco. **21** Os filhos de Bêt-Léchem, cento e vinte e três. **22** Os homens de Netofáh, cinquenta e seis. **23** Os homens de Anatot, cento e vinte e oito. **24** Os filhos de Bêt-Azmavet, quarenta e dois. **25** Os filhos de Kir'yat-Arim, de Kefiráh e de Be'erot, setecentos e quarenta e três. **26** Os filhos de Ramáh e de Gáva, seiscentos e vinte e um. **27** O povo de Michmas, cento e vinte e dois. **28** O povo de Bêt-Al e de Ha'ay, duzentos e vinte e três. **29** Os filhos de Nevo, cinquenta e dois. **30** Os filhos de Magbish, cento e cinquenta e seis. **31** Os filhos do outro Elam, mil duzentos e cinquenta e quatro. **32** Os filhos de Charim, trezentos e vinte. **33** Os filhos de Lod, de Chadid e de Ono, setecentos e vinte e cinco. **34** Os filhos de Yerechó, trezentos e quarenta e cinco. **35** Os filhos de Sena'áh, três mil seiscentos e trinta. **36** Essa é a lista dos grupos de famílias de sacerdotes que voltaram do cativeiro, sendo indicados o nome do chefe e o número de pessoas de cada grupo: os filhos de Yeda'yah, da Casa de Yeshua, novecentos e setenta e três. **37** Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois. **38** Os filhos de Pash'chur, mil duzentos e quarenta e sete. **39** Os filhos de Charim, mil e dezessete. **40** Os levitas: os filhos de Yeshua, e de Kadmi'al, dos filhos de Hodavyah, setenta e quatro. **41** Os cantores: os filhos de Assaf, cento e vinte e oito. **42** Os filhos dos porteiros: os filhos de Shalum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Akuv, os filhos de Chatitá, os filhos de Shovay, ao todo, cento e trinta e nove. **43** Essa é a lista dos grupos de famílias de servidores do templo que voltaram do cativeiro, sendo indicado o nome do chefe de cada grupo: os filhos de Tzichá, os filhos de Chassufá, os filhos de Taba'ot, **44** os filhos de Keros, os filhos de Si'ahá, os filhos de Padon, **45** os filhos de Levanáh, os filhos de Chagaváh, os filhos de Akuv, **46** os filhos de Chagav, os filhos de Shalmay, os filhos de Chanan, **47** os filhos de Guidal, os filhos de Gachar, os filhos de Re'ayah, **48** os filhos de Retzin, os filhos de Nekodá, os filhos de Gazam, **49** os filhos de Uzáh, os filhos de Passêach, os filhos de Bessay, **50** os filhos de Ashnáh, os filhos dos Me'unim, os filhos dos Nefussim, **51** os filhos de Bakbuk, os filhos de Chakufá, os filhos de Charchur, **52** os filhos de Batzlut, os filhos de Mechidá, os filhos de Charshá, **53** os filhos de Barkos, os filhos de Sisrá, os filhos de Támach, **54** os filhos de Netziyach, os filhos de Chatifá. **55** Os filhos dos servos de Shelomoh: os filhos de Sotay, os filhos de Soferet, os filhos de P'rudá, **56** os filhos de Ya'eláh, os filhos de Darkon, os filhos de Guidal, **57** os filhos de Shefatyah, os filhos de Chatil, os filhos de Pocheret-Hatzvayim, os filhos de Amí. **58** Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Shelomoh somavam trezentos e noventa e dois. **59** E também voltaram pessoas das cidades de Tal-Melach, de Tal-Charshá, de K'ruv, de Adan e de Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e sua linhagem eram de Yishra'al: **60** os filhos de Delayahu, os filhos de Toviyah, os filhos de Nekodá, somavam seiscentos e cinquenta e duas pessoas. **61** E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Chavayah, os filhos de Kotz, os filhos de Barzilay, que pegou mulher das filhas de Barzilay, o guil'adita, e que foi chamado pelo nome de seu sogro. **62** Esses procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não encontraram e não puderam provar quem eram os seus antepassados; por isso foram considerados impuros, sendo excluídos do sacerdócio; **63** e o governador lhes mandou que não comessem do alimento especialmente sagrado até que se levantasse um sacerdote usando Urim e Tumim para decidir a questão. **64** Toda essa congregação junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta pessoas, **65** sem a inclusão de seus servos e servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; também havia duzentos cantores e cantoras. **66** Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco; **67** os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte. **68** Alguns dos chefes das Casas paternas, ao chegarem ao local do Templo de Yahúh em Yirushalayim, deram ofertas voluntárias para reconstruir o Templo do Altíssimo no seu lugar. **69** Cada um, conforme as suas posses, deu para a tesouraria da obra cerca de quinhentos e catorze quilos de ouro, dois mil e oitocentos quilos de prata e cem túnicas sacerdotais. **70** E os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os servidores, se estabeleceram em suas cidades, e todo o Yishra'al voltou às suas cidades.

É levantado o altar

3 **1** Quando chegou o sétimo mês, estando já os filhos de Yishra'al reassentados em suas cidades, todo o povo se reuniu de comum acordo em Yirushalayim. **2** Então o sacerdote Yahúshua, filho de Yahutzadak, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zerubaval, filho de She'alti'al, e seus irmãos, construíram o altar do Altíssimo de Yishra'al, para oferecer sobre ele holocaustos, como está escrito na Toráh de Môsheh, homem do Altíssimo. **3** Eles colocaram o altar sobre a sua base, atentos aos povos vizinhos que lhes infundiam temor, e ofereceram sobre ele holocaustos a Yahúh, holocaustos todas as manhã e às tardes. **4** Eles celebraram a *chag ha-sukot* como está escrito, e ofereceram holocaustos diários segundo o número ordenado para cada dia, **5** e em seguida o holocausto contínuo, e os determinados para a *chag rosh-hodesh* e de todas as festas solenes e sagradas a Yahúh, como também os que eram trazidos como oferenda voluntária a Yahúh. **6** O povo começou a oferecer holocaustos a Yahúh desde o primeiro dia do sétimo mês; porém ainda não havia sido começada a reconstrução do Templo de Yahúh. **7** O povo deu dinheiro para pagar os pedreiros e os carpinteiros; como também comida, bebida e azeite para serem mandados às cidades de Tzor e Tzidon, para que trouxessem cedros do Levanon, por mar, até o porto de Yafo, segundo a concessão que lhes tinha feito Koresh, rei da Páras.

São postos os alicerces do novo templo

8 E assim, no segundo mês do segundo ano da sua volta ao lugar do Templo do Altíssimo em Yirushalayim, Zerubaval, filho de She'alti'al, e Yahúshua, filho de Yahutzadak, junto com seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro para Yirushalayim, deram início à obra de reconstrução do templo. Todos os levitas da idade de vinte anos para cima foram encarregados de supervisionar a obra do Templo de Yahúh. **9** Então Yahúshua, com seus filhos e seus irmãos, Kadmi'al e seus filhos, os filhos de Yahudáh, uniram num só propósito para coordenar os trabalhadores na obra no Templo de Yahúh; como também os filhos de Chenadad, com seus filhos e seus irmãos, os levitas. **10** Quando os construtores fizeram os alicerces do Templo de Yahúh, os sacerdotes, trajando suas vestes específicas, apresentaram-se com trombetas, e os levitas, filhos de Assaf, com címbalos, para louvar Yahúh, conforme David, rei de Yishra'al, os instruiu. **11** Eles cantavam de forma responsiva, louvando Yahúh e agradecendo com essas palavras, dizendo: "Agradeçam a Yahúh, pois Ele é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre sobre Yishra'al! E todo o povo levantou grande brado, louvando a Yahúh, por terem feito os alicerces do Templo de Yahúh. **12** Porém, muitos dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes das casas paternas, os idosos que tinham visto o primeiro templo, choraram em altas vozes quando, à sua vista, foi lançado o fundamento desse novo templo, enquanto também muitos que ali estavam gritavam de alegria, **13** de maneira que ninguém conseguia distinguir entre o barulho dos gritos de alegria do barulho do choro do povo, porque o povo estava chorando tão alto que o barulho podia ser ouvido de muito longe.

Os inimigos fazem parar a reconstrução do templo

4 **1** Quando os adversários das tribos Yahudáh e de Beniyamin souberam que eles haviam voltado do cativeiro e estavam reconstruindo o Templo de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, **2** eles se aproximaram de Zerubaval e dos chefes das casas paternas e disseram-lhes: "Permita-nos que ajudemos na reconstrução do templo, pois assim como vocês, nós também adoramos o seu Altíssimo, e lhe temos oferecido sacrifícios desde os dias de Essar-Chadon, rei de Ashur, que nos trouxe até aqui!". **3** Mas Zerubaval e Yahúshua e os demais chefes das casas paternas de Yishra'al lhes responderam: "Não convém que vocês nos ajudem a reconstruir o templo para o nosso Criador, mas nós sozinhos

---

3:4 – Chag Ha-Sukot é a "festa das cabanas", também conhecida como "dos tabernáculos" ou "das barracas".
3:5 – Chag Rosh-Hodesh é a "festa da lua nova", a qual marcava o início de cada mês hebraico.

o reconstruiremos para Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, conforme Koresh, rei da Páras, nos ordenou fazer!". **4** Então os povos em volta de Yishra'al fizeram de tudo para debilitar as mãos do povo de Yahudáh, fustigando-os com ataques enquanto construíam; **5** e, além disso, contrataram contra eles conselheiros para frustrarem os seus planos de construção, durante todos os dias do reinado de Koresh, rei da Páras, até o reinado de Daryavesh.

Uma carta para o rei

6 Durante o reinado de Achashverosh, no princípio do seu reino, os adversários apresentaram a ele uma acusação por escrito contra os habitantes de Yahudáh e de Yirushalayim. **7** E também nos dias de Artachshastá, Bishlam, Mitredat, Tav'al e o resto de seus companheiros escreveram uma carta a Artachshastá, rei da Páras; e a carta foi escrita em caracteres aramaicos, e traduzida para a língua persa. **8** Rechum, que era o redator, e Shimshay, o escrivão, escreveram uma carta contra Yirushalayim, ao rei Artachshastá. A carta dizia: **9** "Essa carta é enviada por Rechum, o redator, Shimshay, o escrivão, junto com todos os seus companheiros: os dina'itas, os afarsakitas, os ark'vitas, os bavlitas, os shushankitas, os dehítas, os elamitas, **10** e as demais nações que o grande e poderoso Asnapar exilou, e que fez habitar na cidade de Shomron e no restante da província dalém do rio Eufrates!". **11** Esse é o teor da carta que eles mandaram ao rei Artachshastá: "Seus servos, os homens de além do rio Eufrates, assim escrevem: **12** ó rei, levamos ao seu conhecimento que os *yahudim* que você mandou para cá chegaram a Yirushalayim e estão reconstruindo aquela rebelde e malvada cidade, e já começaram a levantar as muralhas e agora estão cavando as fundações. **13** É bom que o rei também saiba que, se aquela cidade for reconstruída, e se as suas muralhas forem levantadas de novo, eles não pagarão nem tributo, nem taxa, nem pedágio; e assim causará muito prejuízo à renda real. **14** Assim, como partilhamos pão e sal no palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei, e lhe sugerimos **15** que você faça uma busca no Livro das Crônicas de seus antepassados e verifique o que está escrito e saberá que aquela é uma cidade rebelde, provocadora de prejuízos aos reis e às províncias e forjadora de rebelião em tempos antigos; por isso é que ela foi destruída. **16** Portanto, nós estamos avisando ao rei que, se aquela cidade for reconstruída e as suas muralhas forem levantadas de novo, sua majestade não terá porção alguma a oeste do rio!". **17** Então o rei enviou a seguinte resposta a Rechum, o redator, e a Shimshay, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Shomron e no restante da província a oeste do rio: "Saudações! **18** A carta que vocês nos enviaram foi claramente lida na minha presença. **19** Eu ordenei que se pesquisasse no Livro das Crônicas e foi verificado que desde tempos antigos aquela cidade se tem levantado contra os reis e que ela sempre esteve cheia de rebeldes e de sedutores. **20** E tem havido reis poderosos sobre Yirushalayim, os quais dominavam igualmente toda a província dalém do rio Eufrates; e a eles se pagavam tributos, taxas e pedágio. **21** Portanto, ordenem agora que aqueles homens parem as obras, a fim de que não seja reconstruída aquela cidade enquanto eu não ordenar. **22** Que cumpram essa ordem com todo o cuidado para evitar que eu tenha mais prejuízos!". **23** Então, logo que a carta do rei Artachshastá foi lida perante Rechum e Shimshay, o escrivão, e seus companheiros, eles foram apressadamente a Yirushalayim, e, ameaçando os *yahudim* com a força do seu poder e com violência, os obrigaram a parar as obras. **24** Então a obra de reconstrução do Templo do Altíssimo, que estava em Yirushalayim, ficou interrompida até o segundo ano do reinado de Daryavesh, rei da Páras.

Chagay e Zecharyah exortam o povo para que reiniciem a construção

5 **1** E os profetas Chagay e Zecharyah, neto de Ido, profetizaram em nome do Altíssimo de Yishra'al aos *yahudim* que estavam em Yahudáh e em Yirushalayim (comunicando a ordem do Altíssimo de recomeçar a obra mesmo sem autorização oficial). **2** Então se levantaram Zerubaval, filho de She'alti'al, e Yahúshua, filho de Yahutzadak, e recomeçaram a construir o Templo do Altíssimo, que está em Yirushalayim; e com eles estavam os profetas do Altíssimo, que os ajudavam. **3** Naquele tempo vieram (a Yirushalayim) encontrar-se com eles Tatenay, o governador da província a oeste do

rio Eufrates, Shetar-Boznay e os seus companheiros, e assim lhes perguntaram: "Quem deu permissão para vocês reconstruírem esse templo e consertarem essas muralhas?". **4** E em seguida perguntaram: "Quais são os nomes dos homens que estavam ajudando a reconstruir o templo?". **5** Mas o Altíssimo estava protegendo os anciãos dos *yahudim*, de modo que os oficiais persas não conseguiram obrigá-los a interromper a obra até que o assunto fosse comunicado a Daryavesh e ele respondesse por carta sobre isso. **6** Então Tatenay, o governador da província a oeste do rio Eufrates, Shetar-Boznay e os seus companheiros, os governadores, que estavam desse lado do rio, enviaram ao rei Daryavesh **7** um relatório, no qual estava escrito assim: "Ao rei Daryavesh, plena paz! **8** Que seja do conhecimento do rei que nós fomos à província de Yahudáh e vimos que o Templo do Grande Altíssimo está sendo reconstruído com enormes pedras e que as vigas de madeira estão sendo colocadas nas paredes. O trabalho está sendo feito com muito cuidado, e a obra está indo depressa. **9** Então perguntamos àqueles anciãos, falando-lhes assim: quem deu permissão para vocês reconstruírem o templo e as muralhas? **10** Além disso, lhes perguntamos pelos seus nomes, para que pudéssemos informar à sua majestade sobre quem são os chefes dos trabalhadores. **11** E essa é a resposta que eles nos deram: nós somos servos do Criador dos céus e da terra, e estamos reconstruindo o templo que um grande rei de Yishra'al construiu e terminou há muitos anos. **12** No entanto, pele fato de nossos pais terem provocado o Criador dos céus, Ele os entregou na mão de Nevuchadne'tzar, o kasdita, rei de Baval, o qual destruiu esse templo e levou o povo para Baval, como prisioneiros. **13** Porém, no primeiro ano do reinado de Koresh, rei de Baval, o rei Koresh baixou um decreto para que o Templo do Altíssimo fosse reconstruído. **14** E até os utensílios de ouro e de prata do Templo do Altíssimo, que Nevuchadne'tzar tinha tomado do templo que estava em Yirushalayim e levado para o templo de Baval, o rei Koresh os tirou do templo de Baval, e eles foram entregues a um homem cujo nome era Sheshbatzar, a quem ele tinha constituído governador (de Yahudáh); **15** e disse-lhe: pegue esses utensílios e leve-os para o templo que está em Yirushalayim e reconstrua o Templo do Altíssimo no mesmo lugar do primeiro. **16** Então Sheshbatzar veio e colocou os fundamentos do Templo do Altíssimo, que está em Yirushalayim; e desde então, até agora, ele vem sendo reconstruído, mas ainda não terminou. **17** Agora, pois, se assim parece bem ao rei, mande fazer uma pesquisa nos arquivos reais, que estão em Baval, para verificar se é verdade que o rei Koresh emitiu um decreto para reconstruir o Templo do Altíssimo em Yirushalayim, e depois o rei nos informe qual sua decisão concernente ao assunto!".

O decreto de Koresh é encontrado

6 **1** Então o rei Daryavesh ordenou que fosse foi feita uma busca nos arquivos reais, onde se guardavam os tesouros em Baval. **2** E em Ekbátana, a capital, que está na província da Maday, foi encontrado um pergaminho, e nele estava escrito um memorial, que dizia assim: **3** "No primeiro ano do reinado de Koresh, o rei, ele, Koresh baixou um decreto concernente ao Templo do Altíssimo em Yirushalayim: que seja reconstruído o templo, o lugar em que se oferecem sacrifícios, e que os seus fundamentos sejam bem firmes; a sua altura será de vinte e sete metros, e a sua largura, de vinte e sete metros. **4** As paredes deverão ser feitas com uma carreira de madeira trabalhada em cima de cada três carreiras de grandes pedras; e todas as despesas serão pagas pelo tesouro do rei. **5** Além disso, que sejam restituídos os utensílios de ouro e de prata do Templo do Altíssimo, que Nevuchadne'tzar tirou do templo em Yirushalayim e levou para Baval, e que se torne a levar para o templo em Yirushalayim, cada um para o seu devido lugar; coloquem-nos no Templo do Altíssimo!".

A ordem do rei Daryavesh

6 "Portanto, Tatenay, governador da província de além do rio Eufrates, Shetar-Boznay e os seus companheiros, os governadores, que estão além do rio Eufrates, retirem-se desse lugar! **7** Deixem de impedir a obra de reconstrução do Templo do Altíssimo. Deixem que o governador dos *yahudim* e os seus anciãos reconstruam o Templo do Altíssimo no lugar onde ficava o que foi destruído. **8** Além disso, ordeno a vocês que ajudem esses anciãos dos *yahudim* na reconstrução desse Templo do Altíssimo.

As despesas serão pagas imediatamente para que a obra não pare. O dinheiro para isso será tirado do tesouro real, isto é, dos tributos recebidos na província de além do rio Eufrates. **9** Igualmente o que for necessário, como novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos ao Criador dos céus; também trigo, sal, vinho e azeite, conforme a especificação dos sacerdotes que estão em Yirushalayim, isso lhes devem ser fornecidos diariamente, sem falta; **10** para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Criador dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos. **11** Ordeno também que se alguém alterar esse decreto, que se arranque uma viga de sua casa e que ele seja pregado nela e que a sua casa seja transformada num montão de entulhos. **12** E que o Altíssimo que fez habitar ali o Seu nome acabe com qualquer rei ou nação que estender a mão para desobedecer a essa ordem e tentar destruir esse Templo do Altíssimo, que está em Yirushalayim! Eu, Daryavesh, promulguei esse decreto. Que ele seja cumprido na sua íntegra!"

O templo é terminado e inaugurado

13 Então Tatenay, o governador da província a oeste do rio Eufrates, Shetar-Boznay e os seus companheiros executaram com toda a diligência o que o rei Daryavesh havia ordenado. **14** E assim os anciãos dos *yahudim* progrediram na reconstrução do templo, animados pelas profecias de Chagay, o profeta, e de Zecharyah, neto de Ido. Eles terminaram a reconstrução do templo, conforme as ordens do Altíssimo de Yishra'al, e de acordo com o decreto de Koresh, e de Daryavesh, e de Artachshastá, reis da Páras. **15** E terminaram a reconstrução do templo no terceiro dia do mês de *Adar* – no sexto ano do reinado Daryavesh.

A dedicação do templo

16 E os filhos de Yishra'al, os sacerdotes e os levitas, e os remanescentes do cativeiro fizeram a inauguração do templo, dedicando-o com alegria à adoração ao Altíssimo. **17** Para essa dedicação eles ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e como oferenda expiatória pelo pecado de todo o Yishra'al, doze bodes; um bode para cada uma das tribos de Yishra'al. **18** Então eles constituíram os sacerdotes nas suas divisões e os levitas nas suas turmas, para o serviço do Templo do Altíssimo em Yirushalayim, conforme o que está escrito na Toráh de Môsheh.

A celebração de Pêssach

19 E o povo que havia voltado do cativeiro babilônico celebrou o Pêssach no dia catorze do primeiro mês, **20** pois os sacerdotes e levitas haviam se purificado, e ritualmente todos eles estavam limpos. Eles sacrificaram o cordeiro de Pêssach para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos. **21** Assim todos os filhos de Yishra'al que tinham voltado do cativeiro comeram da carne dos sacrifícios, juntamente com todos os que, unindo-se a eles, se apartaram da imundícia das nações pagãs, para buscarem a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, **22** e celebraram a *chag ha-matzot* por sete dias com muita alegria, pois Yahúh havia mudado o coração do rei de Ashur para ficar a favor deles, ajudando-os na obra de reconstrução do Templo do Altíssimo, o Altíssimo de Yishra'al.

Artachshastá envia Ezrá a Yirushalayim

7 **1** Depois dessas coisas, no reinado de Artachshastá, rei da Páras, um homem chamado Ezrá, filho de Serayah, filho de Azaryahu, filho de Chilkiyahu, **2** filho de Shalum, filho de Tzadok, filho de Achituv, **3** filho de Amaryah, filho de Azaryahu, filho de Merayot, **4** filho de Zerachyah, filho de Uzí, filho de Bukí, **5** filho de Avishú'a, filho de Pinchás, filho de Al'azar, filho de Aharon, o sumo

---

6:22 – Chag ha-matzot é a **"festa dos pães sem fermento"** ou **"dos pães ázimos"**.
7:5 – "Avishú'a" significa **"Meu pai é a salvação"**.

sacerdote, **6** esse Ezrá saiu de Baval e foi para Yirushalayim. E ele era escriba e mestre na Toráh de Môsheh, outorgada por Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al; e o rei lhe deu tudo o que pediu, pois a mão de Yahúh, seu Altíssimo, estava sobre ele. **7** No sétimo ano do reinado de Artachshastá, também foram a Yirushalayim alguns dos filhos de Yishra'al, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores. **8** E Ezrá chegou a Yirushalayim no quinto mês do sétimo ano desse rei, **9** pois eles saíram de Baval no primeiro dia do primeiro mês, e no primeiro dia do quinto mês chegaram a Yirushalayim, graças à mão benéfica do Criador sobre eles. **10** Pois Ezrá havia dedicado a sua vida a estudar e a cumprir a Toráh de Yahúh, e a ensinar em Yishra'al todos os Seus estatutos e as Suas ordenanças.

A carta do rei Artachshastá

11 Esse é o texto da carta que o rei Artachshastá enviou a Ezrá, o sacerdote, o escriba instruído nas palavras dos mandamentos de Yahúh e dos Seus estatutos para Yishra'al: **12** "De Artachshastá, rei de reis, ao sacerdote Ezrá, mestre na Toráh do Criador dos céus: saudações! **13** Promulgo um decreto que, no meu reino, todos aqueles que fazem parte do povo de Yishra'al, seus sacerdotes e levitas, que voluntariamente desejarem ir a Yirushalayim com você, podem ir. **14** Porquanto você é enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros a Yahudáh e a Yirushalayim para ver se a Toráh do seu altíssimo, que lhe foi entregue, está sendo bem obedecida, **15** e para levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Altíssimo de Yishra'al, cuja habitação se encontra em Yirushalayim, **16** com toda a prata e o ouro que você receber em toda a província de Baval, e com as oferendas voluntárias que o povo e os seus sacerdotes voluntariamente as oferecerem para o templo do seu Altíssimo, que está em Yirushalayim. **17** Portanto, com toda diligência compre com esse dinheiro: novilhos, carneiros, cordeiros, as oferendas de cereais, as ofertas de libações e apresente-os sobre o altar do templo do seu Altíssimo, que está em Yirushalayim. **18** E você e seus irmãos poderão fazer com o resto da prata e do ouro o que bem quiserem, conforme a vontade do seu Altíssimo. **19** Entregue os utensílios sagrados que lhe foram dados para serem usados nos serviços do templo do seu Altíssimo, em Yirushalayim. **20** E qualquer coisa mais que for necessária para o templo do seu Altíssimo será paga com recursos da casa dos tesouros do rei. **21** E eu, o rei Artachshastá, decreto a todos os tesoureiros que estão na província que está do outro lado do rio Eufrates para que tudo quanto o sacerdote Ezrá, mestre na Toráh do Criador dos céus, pedir a vocês, que lhe entreguem imediatamente, **22** até atingir a soma de três mil e quatrocentos quilos de prata, doze mil e quinhentos quilos de trigo, dois mil litros de vinho, dois mil litros de azeite e a quantidade de sal necessária. **23** Tudo quanto for ordenado pelo Criador dos céus a respeito do Seu templo, que seja prontamente atendido, para que assim eu tenha certeza de que Ele nunca ficará irado comigo nem com os meus descendentes que forem reis depois de mim. **24** Vocês estão proibidos de cobrar qualquer tipo de imposto, taxa ou tributo dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servidores e outros servos desse templo do Altíssimo. **25** E você, Ezrá, use a sabedoria que o seu Altíssimo lhe deu e constitua administradores e juízes, que governem e julguem todo o povo que está na província dalém do rio, isto é, todos os que conhecem as leis do seu Altíssimo; e ensine-as aos que não as conhecem. **26** E todo aquele que desobedecer a lei do seu Altíssimo, e a lei do rei, será castigado imediatamente: quer seja morte quer seja exílio quer seja confiscação de bens, ou prisão!".

Ezrá louva o Eterno Yahúh

27 (E Ezrá disse:) "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de nossos pais, que pôs no coração do rei esse desejo de restaurar o Templo de Yahúh, que está em Yirushalayim, **28** e que estendeu sobre mim a Sua benevolência perante o rei e os seus conselheiros e perante todos os príncipes poderosos do rei. Assim encorajado pela mão de Yahúh, meu Criador, que estava sobre mim, eu consegui convencer muitos chefes dos grupos de famílias de Yishra'al a voltarem comigo para a nossa terra!"

A lista dos que voltaram da Baval com Ezrá

8 **1** "Essa é a lista dos chefes de suas casas paternas, e essa é a genealogia dos que foram comigo de Baval para Yirushalayim no reinado de Artachshastá, o rei: **2** dos filhos de Pinchás: Guershon; dos filhos de Iytamar: Dani'al; dos filhos de David: Chatush; **3** dos filhos de Shechanyah, dos filhos de Par'osh: Zecharyah; e com ele, segundo as genealogias dos homens, se contaram cento e cinquenta; **4** dos filhos de Pachat-Mo'av: Alyo'enay, filho de Zerachyah, e com ele duzentos homens; **5** dos filhos de Shechanyah, o filho de Yachazi'al, e com ele trezentos homens; **6** dos filhos de Adin: Eved, filho de Yonatan, e com ele cinquenta homens; **7** dos filhos de Elam: Yesha'yah, filho de Atalyah, e com ele setenta homens; **8** dos filhos de Shefatyah: Zevadyah, filho de Micha'al, e com ele oitenta homens; e **9** dos filhos de Yo'av: Ovadyah, filho de Yechi'al, e com ele duzentos e dezoito homens; **10** e dos filhos de Baní: Shelomit, o filho de Yossifyah, e com ele cento e sessenta homens; **11** e dos filhos de Bevay: Zecharyah, o filho de Bevay, e com ele vinte e oito homens; **12** e dos filhos de Azgad: Yochanan, o filho de Katan, e com ele cento e dez homens; **13** e dos filhos de Adonikam, que foram os últimos, seus nomes eram: Alifelet, Ye'i'al e Shema'yah, e com eles sessenta homens; **14** e dos filhos de Bigvay, Utay e Zavud, e com eles setenta homens!"

Ezrá manda buscar levitas

15 "Eu, Ezrá, reuni todas essas pessoas às margens do rio que corre para a cidade de Ahavá; e ficamos ali acampados três dias. Então passei em revista o povo e os sacerdotes, e não havia ali nenhum dos filhos de Levi. **16** Por isso mandei chamar nove chefes: Alí'ezer, Ari'al, Shema'yah, Alnatan, Yariv, Alnatan, Natan, Zecharyah e Meshulam, como também, Yoyariv e Alnatan, que eram mestres. **17** E os enviei ao chefe Ido, que habitava em Chassifyá, com uma mensagem para dizerem a Ido e aos seus irmãos, os servidores, em Chassifyá, que nos mandassem ministros para o templo do nosso Altíssimo. **18** E, pela boa mão de nosso Criador sobre nós, trouxeram-nos um homem entendido chamado Sherevyah, dos filhos de Machli, filho de Levi, filho de Yishra'al; com os seus filhos e irmãos, num total de dezoito homens. **19** Eles também trouxeram Chashavyah, e com ele Yesha'yah, dos filhos de Merarí, com seus irmãos e os filhos deles, num total de vinte homens; **20** e dos servidores do templo, os quais eram descendentes daqueles que o rei David e os príncipes haviam escolhido para ajudar os levitas, duzentos e vinte homens. E fizeram uma lista com os nomes de todos eles!"

O povo jejua e ora

21 "Então proclamei um jejum ali junto ao rio Ahavá, para nos humilharmos diante do nosso Criador, a fim de lhe pedirmos que nos dirigisse na nossa viagem e nos protegesse, nossos filhos e nossos pertences. **22** Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados, e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho, pois havíamos dito ao rei: 'O nosso Criador protege todos os que nEle confiam, mas o Seu poder e a Sua ira estão contra todos os que o abandonam!'. **23** E assim nós jejuamos e oramos, pedindo ao nosso Criador que nos protegesse, e Ele atendeu as nossas orações!"

A entrega das contribuições aos sacerdotes

24 "Então escolhi doze dos principais dentre os sacerdotes: Sherevyah e Chashavyah, e com eles dez dos seus irmãos. **25** Pesei para eles a prata, o ouro e os utensílios sagrados, e também a oferenda para o templo do nosso Altíssimo, que o rei, e seus conselheiros, e seus príncipes e todo o Yishra'al ali presente, haviam oferecido; **26** e entreguei nas mãos dos sacerdotes cerca de vinte e dois mil quilos de prata, e três mil e quatrocentos quilos em utensílios de prata; e três mil e quatrocentos quilos de ouro; **27** e vinte taças de ouro pesando oito quilos e meio, e dois utensílios de bronze claro e brilhante, tão precioso como o ouro. **28** Então eu disse a eles: 'Vocês são consagrados para Yahúh, e também esses utensílios são sagrados; como também essa prata e esse ouro são oferendas voluntárias, oferecidas a Yahúh,

o Altíssimo de seus pais. **29** Vigiem e guardem-nos até que vocês os pesem na presença dos principais dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes das Casas paternas de Yishra'al, em Yirushalayim, para colocá-los nas salas do Templo de Yahúh!'. **30** Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata, e do ouro, e dos utensílios, a fim de levá-los a Yirushalayim, para o templo do nosso Altíssimo!'"

A chegada em Yirushalayim

31 "Então partimos do rio Ahavá, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Yirushalayim. A mão do nosso Criador estava sobre nós, e Ele nos livrou da mão dos nossos inimigos, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho. **32** Quando chegamos a Yirushalayim, descansamos três dias. **33** No quarto dia fomos ao templo do nosso Altíssimo e pesamos a prata, o ouro, os utensílios sagrados, e entregamos nas mãos de Meremot, filho do sacerdote Uriyah; e com ele estava Al'azar, filho de Pinchás, e dois levitas Yozavad, filho de Yahúshua, e No'adyah, filho de Binuy. **34** Tudo foi entregue contado e pesado; e o peso de tudo foi registrado na ocasião. **35** Os exilados que tinham voltado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Altíssimo de Yishra'al: eles ofereceram doze novilhos a favor de todo o povo de Yishra'al, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeirinhos, e doze bodes em oferenda pelo pecado; tudo isso foi oferecido em holocausto a Yahúh. **36** Eles também entregaram o decreto do rei às autoridades do reino, e aos governadores da província a oeste do rio Eufrates, os quais ajudaram o povo nas coisas concernentes ao Templo do Altíssimo!"

A oração e a confissão de Ezrá a respeito dos casamentos mistos

9 **1** "Depois que tudo isso já tinha sido feito, os líderes vieram encontrar-se comigo e disseram: ' O povo de Yishra'al, os sacerdotes e os levitas não se mantiveram separados dos povos dessa terra, praticando as abominações e costumes pagãos dos kena'anitas, dos chititas, dos p'rizitas, dos yevussitas, dos amonitas, dos mo'avitas, dos egípcios e dos emoritas; **2** pois eles pegaram das suas filhas para si e para seus filhos; de maneira que a linhagem sagrada se tem misturado com os povos de outras terras; e até os chefes e magistrados foram os primeiros a cometer essa infidelidade!'. **3** Quando eu ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto em sinal de tristeza, desarrumei o cabelo da minha cabeça e da barba, e sentei-me atônito, em silêncio. **4** Então se reuniram à minha volta todos os que veneravam as palavras do Altíssimo de Yishra'al, por causa da transgressão dos que tinham voltado do cativeiro babilônico; porém eu permaneci sentado atônito até a hora do sacrifício da tarde. **5** Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com minha túnica e meu manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos a Yahúh, meu Criador, **6** e disse: 'Ó meu Altíssimo! Estou muito envergonhado e não tenho coragem de levantar o meu rosto a Você, meu Criador; porque as nossas transgressões se multiplicaram sobre as nossas cabeças, e a nossa culpa tem crescido até os céus. **7** Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje temos estado em grande culpa, e por causa de nossas transgressões, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes fomos entregues na mão dos reis da terra, à espada, ao cativeiro, à rapina e ao sentimento de vergonha, como acontece hoje. **8** Mas agora, ó Yahúh, nosso Criador, Você foi bondoso e nos concedeu um momento de graça, permitindo que um remanescente de nosso povo fosse libertado para nos dar um refúgio em Seu *lugar sagrado*, iluminando nossos olhos, e nos dando um pouco de alívio em nossa escravidão, **9** pois éramos escravos; porém nosso Criador não nos abandonou em nossa escravidão, mas estendeu sobre nós a Sua benevolência perante os reis da Páras, para nos dar nova vida, e eles deixaram que reconstruíssemos o Seu templo e reparássemos suas ruínas, para nos dar um abrigo seguro em Yahudáh e em Yirushalayim. **10** Mas agora, ó nosso Altíssimo, o que podemos dizer depois que tudo isso aconteceu? Pois temos desobedecido os Seus mandamentos, **11** os quais Você nos ordenou por intermédio de Seus servos, os profetas, dizendo: a terra em que vocês estão entrando para a possuir é uma terra impura devido às imundícias dos povos que nela habitam e às abominações com que, na sua corrupção, a encheram de uma extremidade à outra. **12** Por isso, não deem em casamento suas filhas aos filhos deles, nem aceitem que as filhas se casem com seus filhos, nem procurem jamais a paz ou a prosperidade deles,

para que vocês sejam fortes e possam desfrutar dos bons alimentos produzidos pela terra, e a possam deixar como herança a seus filhos para sempre. **13** Mas depois de tudo o que nos tem acontecido por causa das nossas más ações, e da nossa grande culpa, ainda assim Você, ó nosso Criador, nos tem castigado menos do que merecíamos por nossas transgressões, e ainda nos deixou esse remanescente; **14** tornaremos agora a violar os Seus mandamentos, contraindo matrimônio com os povos que cometem tais abominações? Você não ficaria indignado contra nós a ponto de nos destruir, de tal forma que não ficaria remanescente algum e não haveria quem escapasse? **15** Ó Altíssimo Yahúh de Yishra'al! Você é justo, pois permitiu que sobrevivêssemos como remanescentes, como se pode ver hoje. Nós confessamos que somos culpados; e por causa disso somos indignos de estar em Sua presença!'"

Os yishra'alistas despedem suas mulheres estrangeiras

10 **1** Enquanto Ezrá estava ajoelhado em frente do Templo do Altíssimo, orando, chorando e confessando esses pecados, reuniu-se em sua volta uma grande congregação de homens, mulheres e crianças de Yishra'al, e todo o povo chorava amargamente. **2** Então Shechanyah, filho de Yechi'al, da família de Elam, dirigiu-se a Ezrá, dizendo: "Nós temos sido infiéis para com o nosso Criador, casando com mulheres estrangeiras dentre os povos dessa terra. No entanto, a despeito disso, ainda há esperança para Yishra'al! **3** Faremos uma aliança com o nosso Altíssimo e mandaremos embora todas essas mulheres com seus filhos, conforme o conselho do Soberano Criador, e dos que tremem diante do mandamento do nosso Altíssimo. Assim estaremos fazendo de acordo com os ensinamentos da Toráh. **4** Levante-se, pois a você pertence a tarefa de conseguir que isso seja feito, e nós o apoiaremos. Portanto, anime-se e mãos à obra!". **5** Então Ezrá se levantou e fez com que os principais dos sacerdotes, os chefes dos levitas e todo o Yishra'al jurassem que fariam conforme Shechanyah havia dito; e eles juraram. **6** Em seguida, Ezrá se levantou e saiu da frente do Templo do Altíssimo e entrou na sala de Yochanan, filho de Alyashiv; e, enquanto ali esteve, ele não comeu pão, nem bebeu água, porque estava muito triste por causa da infidelidade dos que haviam retornado do cativeiro. **7** E foi proclamado em toda a Yahudáh e em Yirushalayim, a todos os que vieram do cativeiro, que deviam reunir-se em Yirushalayim; **8** e avisaram também que todo aquele que não viesse dentro de três dias, conforme a convocação dos governadores e dos anciãos, todas as suas propriedades seriam confiscadas, e seria ele excluído da congregação dos que voltaram do cativeiro. **9** E assim, todos os homens de Yahudáh e de Beniyamin dentro de três dias se reuniram em Yirushalayim. E isso aconteceu no vigésimo dia do nono mês; e todo o povo se assentou na praça diante do Templo do Altíssimo, e estava caindo uma chuva forte e, por causa do tempo e da importância daquele assunto, todos tremiam. **10** Então Ezrá, o sacerdote, se levantou e disse-lhes: "Vocês foram infiéis e traíram o nosso povo ao se casarem com mulheres estrangeiras, aumentando o pecado de Yishra'al. **11** Portanto, confessem agora os seus pecados a Yahúh, o Altíssimo de seus pais, e façam o que Ele se agrada, separando-se dos povos que vivem na nossa terra, e mandem embora as mulheres estrangeiras com quem vocês casaram!". **12** E toda a congregação respondeu em alta voz: "Sim! Faremos tudo conforme as suas palavras! **13** Porém somos muitos, também é tempo de grandes chuvas, e não podemos continuar aqui fora. Isso não é uma tarefa que se pode realizar em um ou dois dias, pois somos muitos os culpados nessa transgressão. **14** Deixe que os nossos líderes fiquem em Yirushalayim e se encarreguem do caso, e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras virão num dia marcado, acompanhado dos anciãos e juízes de sua cidade, até que se desvie de nós o ardor da ira do nosso Criador por causa dessa situação!". **15** Somente Yonatan, filho de Assah'al, e Yachzeyah, filho de Tikváh, apoiados por Meshulam e Shabetay, o levita, se opuseram a isso. **16** E assim, os que haviam voltado do cativeiro fizeram como se havia proposto. Então Ezrá, o sacerdote, escolheu alguns homens entre os chefes dos grupos de famílias, segundo as suas casas paternas, e anotou os nomes deles; e eles se apartaram de todos no primeiro dia do décimo mês, para se dedicar a examinar caso a caso. **17** No primeiro dia do primeiro mês (do ano seguinte), eles terminaram de examinar todos os casos dos homens que haviam casado com mulheres estrangeiras.

Lista dos yishra'alitas que tinham mulheres estrangeiras

18 Entre os filhos dos sacerdotes, foram esses os que haviam se casado com mulheres estrangeiras: dos filhos de Yahúshua, filho de Yahutzadak e seus irmãos: Ma'asseyah, Alí'ezer, Yariv e Guedalyah. **19** Eles deram a mão, comprometendo-se a despedirem suas mulheres estrangeiras; e, por serem culpados, ofereceram um carneiro dos rebanhos como sacrifício pelos seus pecados. **20** Dos filhos de Imer: Chanani e Zevadyah. **21** Dos filhos de Charim: Ma'asseyah, Aliyah, Shema'yah, Yechi'al e Uziyah. **22** E dos filhos de Pash'chur: Alyo'enay, Ma'asseyah, Yishma'al, Netan'al, Yozavad e Al'assáh. **23** Dos levitas: Yozavad, Shim'í, Kelayah – o Kelitá, Petachyah, Yahudáh e Alí'ezer. **24** Dos cantores: Alyashiv. Dos porteiros: Shalum, Telem e Urí. **25** E de Yishra'al, dos filhos de Par'osh: Ramyah, Yeziyah, Malkiyah, Miyamin, Al'azar, Chashavyah e Benayah. **26** Dos filhos de Elam: Matanyah, Zecharyah, Yechi'al, Avdí, Yeremot e Aliyah. **27** Dos filhos de Zatú: Alyo'enay, Alyashiv, Matanyah, Yeremot, Zavad e Azizá. **28** Dos filhos de Bevay: Yahuchanan, Chananyah, Zabay e Atlay. **29** Dos filhos de Baní: Meshulam, Maluch, Adayah, Yashuv, She'al e Yeremot. **30** Dos filhos de Pachat-Mo'av: Adná, Kelal, Benayah, Ma'asseyah, Matanyah, Betzal'al, Binuy e Menasheh. **31** Dos filhos de Charim: Alí'ezer, Yishiyah, Malkiyah, Shema'yah, Shim'on, **32** Beniyamin, Maluch e Shemaryah. **33** Dos filhos de Chashum: Matenay, Matatáh, Zavad, Alifelet, Yeremay, Menasheh e Shim'í. **34** Dos filhos de Baní: Ma'aday, Amram e U'al, **35** Benayah, Bedyah, Keluhu, **36** Vanyah, Meremot, Alyashiv, **37** Matanyah, Matenay e Ya'assay. **38** Dos filhos de Binuy: Shim'í, **39** Shelemyah, Natan, Adayah, **40** Machnadvay, Shashay, Sharay, **41** Azare'al, Shelemyah, Shemaryah, **42** Shalum, Amaryah e Yosséf. **43** Dos filhos de Nevo: Ye'i'al, Matityah, Zavad, Zeviná, Yah'day, Yo'al e Benayah. **44** Todos esses haviam casado com mulheres estrangeiras. Eles se divorciaram delas e as mandaram embora com seus filhos.

סֵפֶר נְחֶמְיָה הַנָּבִיא

O LIVRO DO PROFETA

Nechemyah

Nechemiyah ora a favor do povo e de Yirushalayim

1 **1** Palavras de Nechemyah, filho de Chachalyah. No mês de *Kislêv*, no vigésimo ano (do reinado de Artachshastá), enquanto eu estava em Shushan, a capital do país, **2** Chanani, um de meus irmãos, veio de Yahudáh com alguns homens; e eu lhes perguntei pelos *yahudim* remanescentes que tinham vindo do cativeiro (babilônico) e por notícias a respeito de Yirushalayim. **3** Eles me contaram que aqueles que não tinham morrido e haviam voltado para a província de Yahudáh estavam passando por grandes dificuldades. Contaram também que os estrangeiros que moravam ali por perto os desprezavam, dizendo: "Finalmente as muralhas de Yirushalayim permanecem caídas, e os portões que foram queimados a fogo ainda não foram consertados!". **4** Quando eu ouvi essas palavras, sentei-me e chorei; lamentei por alguns dias; jejuando, orei perante o Criador dos céus, **5** dizendo: "Ó Yahúh, Criador dos céus, ó Altíssimo grande e temível, que guarda a Sua aliança e usa de misericórdia para com aqueles que O amam e obedecem os Seus mandamentos! **6** Que Seus ouvidos estejam atentos, e Seus olhos, abertos, para ouvir a oração do Seu servo, que hoje faço perante Você, dia e noite, rogando pelos filhos de Yishra'al, Seus servos, confessando eu os pecados dos filhos de Yishra'al, que temos cometido contra Você; sim, eu e a casa de meu pai pecamos; **7** na verdade temos procedido perversamente contra Você, e não temos obedecido os Seus mandamentos, nem os estatutos, nem os preceitos que Você ordenou por meio de Seu servo Môsheh. **8** Lembre-se, por favor, da palavra que Você ordenou a Seu servo Môsheh, dizendo: 'Se vocês (ó povo de Yishra'al), forem infiéis, Eu os espalharei entre as nações; **9** mas se vocês se converterem a Mim e obedecerem os Meus mandamentos e os cumprirem, ainda que os seus dispersos estejam espalhados nos mais remotos confins dos céus, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o Meu nome!'. **10** Eles são os Seus servos e o Seu povo, que Você resgatou com o Seu grande poder e com a Sua mão poderosa. **11** Ó Soberano Criador, por favor, que Seus ouvidos estejam atentos à oração do Seu servo, e à oração de todos os Seus servos que têm prazer em temer o Seu nome; e faça com que eu tenha prosperidade hoje e que o rei seja bondoso comigo!". Nesse tempo eu era copeiro do rei.

Artachshastá permite que Nechemyah vá a Yirushalayim

2 **1** O que vou contar aconteceu no mês de *Nissan*, no vigésimo ano do reinado de Artachshastá. Um dia, quando o rei estava jantando, eu peguei vinho e o servi. Antes disso, eu nunca havia me mostrado triste na presença dele, **2** e por isso o rei me perguntou: "Por que você está tão triste, visto que não está doente? Certamente você deve estar se sentindo infeliz!". Nesse momento eu fiquei com muito medo **3** e disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Como não haveria de se entristecer o meu semblante quando a cidade onde os meus antepassados estão sepultados está em ruínas, e os seus portões foram destruídos pelo fogo?". **4** Então o rei me perguntou: "O que você deseja?". Então eu orei (em espírito) ao Criador dos céus, **5** e disse ao rei: "Se for do seu agrado, ó rei, e se seu servo tiver alcançado graça diante de sua majestade, peço que me envie à terra de Yahudáh, a fim de reconstruir a cidade onde os meus antepassados estão sepultados!". **6** Então o rei, estando a rainha assentada junto a ele, me perguntou: "Quanto tempo durará a sua viagem, e quando é que você voltará?". Vendo

---

1:1 – Nechemyah pronuncia-se **"Nerremiá".**

que parecia bem ao rei enviar-me, determinei com ele um prazo. **7** Eu disse ainda ao rei: "Se for do agrado do rei, dê-me cartas endereçadas aos governadores das províncias dalém do rio Eufrates, com instruções para que me permitam passar até que eu chegue a Yahudáh; **8** como também uma carta para Assaf, o guarda florestal do rei, para que ele me ceda madeira necessária para construir as vigas dos portões da fortaleza que protege o templo, e para fazer as muralhas da cidade, e para a casa em que eu hei de habitar!". E o rei me deu tudo o que pedi, graças à mão benéfica do meu Altíssimo sobre mim. **9** O rei mandou que fossem comigo alguns oficiais do exército e uma tropa da cavalaria. Então eu viajei para a província dalém do rio Eufrates e ali entreguei aos governadores as cartas do rei. **10** Mas quando Sanvalat, o choronita, e Toviyah, o servo amonita, tomaram conhecimento disso, eles ficaram extremamente desgostosos em saber que alguém tinha vindo para ajudar os filhos de Yishra'al.

Nechemyah anima o povo a reconstruir as muralhas de Yirushalayim

11 Eu cheguei a Yirushalayim e, após estar ali por três dias, **12** levantei durante a noite, eu e uns poucos homens comigo; e não contei a ninguém o que o meu Altíssimo pusera no meu coração para fazer por Yirushalayim. Não havia comigo animal algum, senão aquele que eu montava. **13** Assim, saí à noite pelo Portão do Vale, passei pela Fonte do Crocodilo e pelo Portão do Lixo, e conforme andava, eu ia examinando as muralhas de Yirushalayim que haviam sido derrubadas e os portões que haviam sido destruídos pelo fogo. **14** Então virei para o norte e passei pelo Portão da Fonte e fui à piscina do rei; porém não havia espaço por onde eu pudesse passar o animal que eu montava. **15** Ainda de noite, fui pelo vale e (mais uma vez) contemplei as muralhas; e, virando, voltei pelo mesmo caminho pelo qual tinha ido e entrei de novo na cidade pelo Portão do Vale. **16** Nenhuma das autoridades da cidade ficou sabendo aonde eu tinha ido, nem o que eu estava fazendo, pois até então eu não tinha contado nada a nenhum dos *yahudim*, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que trabalhavam na obra. **17** Então eu lhes disse: "Vejam como é triste a situação em que estamos! A cidade de Yirushalayim está em ruínas e os seus portões foram destruídos pelo fogo. Vamos reconstruir de novo as muralhas de Yirushalayim para não continuarmos nessa situação desonrosa!". **18** Então contei a eles como o Altíssimo havia me abençoado e me ajudado, e contei também as palavras que o rei me tinha dito. Eles disseram: "Vamos recomeçar a construção agora!". E, animados, eles se aprontaram para recomeçar a boa obra. **19** Mas quando Sanvalat, o choronita, e Toviyah, o servo amonita, e Gueshem, o arábe, souberam do que estávamos fazendo, eles zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: "O que é isso que vocês estão fazendo? Vocês querem rebelar-se contra o rei?". **20** Então eu lhes respondi: "O Criador dos céus nos fará prosperar. Por isso, nós, Seus servos, vamos começar a reconstrução, mas vocês não têm parte, nem direito algum, nem memorial em Yirushalayim!".

A reconstrução das muralhas da cidade de Yirushalayim

3 **1** Então Alyashiv, o sumo sacerdote, juntamente com os seus irmãos, os sacerdotes, reconstruíram o Portão das Ovelhas, e o consagraram e lhe assentaram os batentes. Eles reconstruíram as muralhas até a Torre dos Cem e até a Torre de Chanan'al. **2** Ao seu lado, os homens de Yerechó reconstruíram sua parte; também ao lado Zakur, o filho de Imrí, reconstruiu o trecho seguinte. **3** Os filhos de Sena'áh reconstruíram o Portão dos Peixes, colocaram-lhe as vigas, e assentaram seus batentes, com seus ferrolhos e trancas. **4** Ao seu lado os reparos foram feitos por Meremot, filho de Uriyah, neto de Kotz; ao seu lado foi feito por Meshulam, filho de Berechyah, neto de Meshezav'al; ao seu lado foi feito por Tzadok, filho de Ba'anáh; **5** ao lado destes os reparos foram feitos pelos tekoítas; porém os homens nobres da cidade não quiseram ajudar na mão de obra que os seus superiores mandaram. **6** Yoyadá, filho de Passêach, e Meshulam, filho de Bessodyah, reconstruíram o antigo portão da cidade, colocaram-lhe as vigas e assentaram os seus batentes, com seus ferrolhos e trancas. **7** Ao lado deles os reparos foram feitos por Melatyah, o guivonita, e Yadon, o meronotita, e os homens de Guiv'on e de Mitzpáh, chegando até à casa do governador da província dalém do rio Eufrates; **8** ao seu lado Uzi'al, filho de Charhayah, fez os reparos que cabiam aos ourives; ao lado dele Chananyah, um dos

perfumistas, fez os reparos de Yirushalayim até chegar a muralha larga. **9** Ao seu lado os reparos foram feitos por Refayah, filho de Chur, que era governador da metade do distrito de Yirushalayim; **10** ao seu lado Yeda'yah, filho de Charumaf, fez os reparos em frente à sua casa; ao seu lado Chatush, filho de Chashavnyah, fez os trechos seguintes. **11** Malkiyah, filho de Charim, e Chashuv, filho de Pachat-Mo'av, restauraram outra parte, e também a torre dos fornos; **12** e ao seu lado os reparos foram feitos por Shalum, filho de Lochêsh, governador da outra metade do distrito de Yirushalayim, ele fez os reparos com a ajuda de suas filhas. **13** O Portão do Vale foi restaurado por Chanun e os moradores de Zanôach; eles o reconstruíram e colocaram suas portas, e assentaram seus batentes, com seus ferrolhos e trancas, e também consertaram cerca de quatrocentos e cinquenta metros de muralha até o Portão do Lixo. **14** Malkiyah, filho de Rechav, governador do distrito Bêt-Kerem, reconstruiu o Portão do Lixo. Ele pôs as portas no lugar e assentou os seus batentes, com seus ferrolhos e trancas. **15** O Portão da Fonte foi restaurado por Shalum, filho de Kol-Chôzeh, governador do distrito de Mitzpáh; ele o reconstruiu, cobriu, colocou suas portas e assentou os seus batentes, com seus ferrolhos e trancas; reconstruiu também a muralha da piscina de Shálach, do jardim do rei, até os degraus que descem da Cidade de David. **16** Depois dele Nechemyah, filho de Azbuk, governador da metade do distrito de Bêt-Tzur, fez os reparos até em frente ao túmulo de David, até a piscina artificial, e até o quartel do exército.

Lista dos leveitas que trabalharam na reconstrução das muralhas

17 Depois dele, os reparos seguintes foram feitos pelos levitas: Rechum, filho de Baní, e ao seu lado trabalhou, Chashavyah, governador da metade do distrito de Ke'ilah, fizeram reparos em seu distrito; **18** na sequência, seu irmão, Bavay, filho de Chenadad, governador da outra metade do distrito de Ke'ilah, fez reparos. **19** Ao seu lado Ézer, filho de Yeshua, governador de Mitzpáh, restaurou a outra parte, em frente à subida para a casa das armas, até o lugar onde a muralha faz esquina. **20** Depois dele, Baruch, filho de Zakay, restaurou outra parte, desde a esquina da muralha até a porta da casa de Alyashiv, o sumo sacerdote. **21** Depois dele, Meremot, filho de Uriyah, neto de Kotz, restaurou outra parte, desde a porta da casa de Alyashiv até o fim da casa.

Lista dos sacerdotes que trabalharam na reconstrução das muralhas

22 Depois dele, os sacerdotes que habitavam na campina deram continuação aos reparos da muralha; **23** depois Beniyamin e Chashuv fizeram os reparos em frente à sua casa; depois deles, Azaryah, filho de Ma'asseyah, neto de Ananyah, fez os reparos próximo à sua casa. **24** Depois dele, Binuy, filho de Chenadad, restaurou a outra parte, desde a casa de Azaryah até a esquina da muralha. **25** Palal, filho de Uzay, restaurou desde a esquina até a torre que se projeta da parte superior do palácio real, próximo ao pátio da guarda. Depois dele, Pedayah, filho de Par'osh, restaurou o trecho seguinte. **26** E os servidores que habitavam em Ófal restauraram até em frente ao Portão das Águas, para o leste, até a torre que se projeta dali.

Outros que trabalharam na reconstrução das muralhas

27 Na sequência, os tekoítas restauraram outra parte, iniciando em frente à grande torre que se projeta e vai até a muralha de Ófal. **28** Acima do Portão dos Cavalos, cada sacerdote restaurou a parte em frente à sua própria casa; **29** depois deles, Tzadok, filho de Imer, restaurou em frente à sua casa. Depois dele, Shema'yah, filho de Shechanyah, que era guarda do Portão Leste, restaurou o trecho seguinte. **30** Depois dele, Chananyah, filho de Shelemyah, e Chanun, o sexto filho de Tzalaf, restauraram o trecho seguinte. Depois deles, Meshulam, filho de Berechyah, restaurou uma parte em frente à sua casa. Esse foi o segundo trecho que ele restaurou. **31** Depois dele, Malkiyah, um dos ourives, restaurou uma parte até a casa dos servidores do templo e dos mercadores, em frente ao Portão da Guarda, e até o posto de vigia da esquina. **32** E os ourives e os mercadores restauraram o último trecho da muralha, que fica entre o posto de vigia da esquina e o Portão das Ovelhas. **33** No entanto,

quando Sanvalat soube que estávamos reconstruindo as muralhas, ele ficou furioso e indignou-se muito e zombou dos *yahudim*; **34** e falou na presença de seus irmãos e do exército de Shomron, dizendo: "O que esses miseráveis *yahudim* estão fazendo? Será que eles pretendem reconstruir a cidade? Acaso pensam que oferecerão sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Será que dos montões de entulho e das pedras que foram queimadas eles podem tirar pedras para a reconstrução?". **35** Toviyah, o amonita, estava ao lado dele, o qual disse: "Ainda que eles reconstruam as muralhas, até mesmo uma raposa, se ali subir, poderá derrubá-la!". **36** Ó nosso Altíssimo! Veja o quanto eles zombam de nós! Faça recair sobre as suas cabaças as ofensas que eles nos dirigem, e faça com que eles sejam despojados e levados como prisioneiros para uma terra estrangeira! **37** Não perdoe o mal que eles fazem, e não esqueça os seus pecados, pois eles insultam os construtores na Sua face. **38** Assim, continuamos a reconstruir as muralhas, e logo as muralhas já estavam na metade da sua altura em toda a sua extensão, pois o povo estava animado para trabalhar.

Os inimigos pretendem retardar a reconstrução das muralhas

4 **1** Mas quando Sanvalat, Toviyah, os arábes, os amonitas e os ashdoditas souberam que a restauração das muralhas de Yirushalayim ia avante e que as suas brechas já estavam sendo fechadas, ficaram extremamente irados, **2** e se reuniram e combinaram que viriam juntos atacar Yirushalayim e fazer confusão ali. **3** Nós, porém, oramos ao nosso Criador e, por causa deles, pusemos guarda dia e noite. **4** Então o povo de Yahudáh cantava uma canção assim: "Os carregadores já estão cansados, e ainda há muito entulho para carregar. A reconstrução dessa muralha quando vamos terminar?". **5** Nossos inimigos disseram: "Eles não perceberão nada até que nos infiltremos no meio deles e os matemos e façamos parar a obra!". **6** Mas aconteceu que, vindo os *yahudim* que habitavam entre eles, por dez vezes nos avisaram, dizendo: "Eles virão de todos os lugares contra nós!". **7** Então eu armei o povo com espadas, lanças e arcos e flechas e os coloquei por grupos de famílias atrás da muralha, e em todos os lugares onde ela ainda não estava consertada. **8** Olhei e vi que o povo estava preocupado, e por isso disse a eles, e às suas autoridades, e aos seus oficiais: "Não tenham medo dos nossos inimigos! Lembrem-se de que o Soberano Criador é grande e temível, e lutem por seus irmãos, seus filhos, suas filhas, suas mulheres e suas casas!". **9** Quando os nossos inimigos souberam que nós tínhamos sido avisados, e que o Altíssimo tinha dissipado o plano deles, todos nós voltamos à reconstrução da muralha, cada um para a sua obra. **10** Daquele dia em diante, metade dos homens trabalhavam na obra, enquanto que a outra metade ficava de guarda, armados com lanças, escudos, arcos e flechas, e couraças; e os chefes apoiavam toda a Casa de Yahudáh. **11** Os que estavam reconstruindo a muralha, e os carregadores que levavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a sua arma; **12** e cada um dos que trabalhava trazia a sua espada presa à cinta, e assim trabalhavam. E o que tocava o *shofar* estava ao meu lado para fazer soar o alarme. **13** E eu disse ao povo, e aos oficiais, e às suas autoridades: "A obra é grande e extensa, e nós estamos espalhados ao longo da muralha, longe uns dos outros; **14** no entanto, em qualquer lugar em que vocês ouvirem o som do *shofar*, reúnam-se em volta de mim. O nosso Criador lutará por nós!". **15** Assim trabalhávamos na obra; metade deles ficava de guarda empunhando as lanças desde o nascer do sol até o sair das estrelas, enquanto que a outra metade trabalhava. **16** Também nesse tempo eu disse aos encarregados do trabalho que eles e todos os seus ajudantes pernoitassem em Yirushalayim, para que assim nós pudéssemos trabalhar de dia e servir como vigias da cidade à noite. **17** Dessa maneira nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me acompanhavam tirávamos as nossas roupas, nem mesmo para dormir. E todos nós estávamos sempre com as nossas armas à direita.

Nechemyah se opõe aos que emprestam com usura

5 **1** Então se levantou um grande clamor do povo e de duas mulheres contra os seus irmãos *yahudim*, **2** pois havia alguns que diziam: "As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para nos alimentarmos e continuarmos vivos!". **3** Também havia os que diziam: "Para não morrermos de fome, tivemos de penhorar os nossos campos, os nossos vinhedos e as nossas casas, para conse-

guirmos trigo para aliviar a fome!". **4** Havia, ainda, outros que diziam: "Tivemos de pedir dinheiro emprestado até para pagar o tributo do rei sobre os nossos campos e os nossos vinhedos. **5** Acontece que a nossa carne é como a carne de nossos irmãos *yahudim*, e nossos filhos como os filhos deles; no entanto, nós temos de fazer com que nossos filhos e nossas filhas trabalhem como escravos, e algumas de nossas filhas já foram vendidas como escravas. Não podemos fazer nada para evitar isso, pois os nossos campos e os nossos vinhedos estão em posse de outros!". **6** Quando eu ouvi eles clamarem com essas palavras, fiquei muito aborrecido. **7** Então consultei comigo mesmo sobre a situação; depois repreendi os nobres, as autoridades e os oficiais, e disse-lhes: "Vocês estão explorando os seus irmãos!". E convoquei contra eles uma grande assembleia. **8** E disse-lhes: "Nós, segundo as nossas posses, temos resgatado os *yahudim*, nossos irmãos, que foram vendidos às nações como escravos, e agora vocês, que são *yahudim*, estão forçando o seus próprios irmãos a se venderem a vocês?". Então eles se calaram, e não acharam o que responder. **9** E eu disse mais: "O que vocês estão fazendo é errado! Por acaso vocês não deviam andar no temor do nosso Criador, em vez de dar aos nossos inimigos, os povos pagãos, razão para nos afrontar? **10** Também eu, meus irmãos e meus servos temos emprestado dinheiro e trigo ao povo. E agora vamos perdoar essa dívida! **11** Portanto, devolvam hoje mesmo os seus campos, os seus vinhedos, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que vocês têm exigido deles como juros!". **12** Então eles disseram: "Nós lhes devolveremos tudo, e nada lhes pediremos; faremos assim como você nos disse!". Então eu chamei os sacerdotes e, perante eles, fiz as autoridades jurarem que fariam conforme prometeram.

O bom exemplo de Nechemyah

13 Também sacudi a dobra da minha túnica e disse: "Assim o Altíssimo vai sacudir da sua casa e do seu trabalho todo homem que não cumprir essa promessa; assim mesmo seja ele sacudido e despojado!". E toda a assembleia disse: "Que assim seja!". E aí louvaram a Yahúh; e o povo fez conforme a sua promessa. **14** Além disso, durante o tempo em que fui governador na terra de Yahudáh, após ter sido nomeado pelo rei Artachshastá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo do reinado de Artachshastá, isto é, por doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida a que eu tinha direito como governador. **15** Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo, exigindo que eles pagassem quarenta *shekalim* de prata por dia a fim de comprar pão e vinho; e até os seus servos dominavam sobre o povo. Porém eu não fiz assim, por causa do temor do Altíssimo. **16** Além disso, eu dediquei ao trabalho de reconstrução da muralha e não comprei para mim nenhuma propriedade; e todos os meus servos ajudaram na reconstrução. **17** Também hospedei na minha casa cento e cinquenta homens dentre os *yahudim*, e os magistrados, além das pessoas das nações vizinhas que vinham encontrar-se conosco. **18** E todos os dias eu mandava matar um boi e seis das melhores ovelhas, como também aves domésticas, e de dez em dez dias eu mandava vir uma nova remessa de vinho. Todavia, nem por isso exigi o pão devido ao governador, porque já era bastante pesado o serviço que recaía sobre o povo. **19** Lembre-se de modo favorável, ó meu Altíssimo, de tudo quanto tenho feito em prol desse povo!

Os inimigos conspiram para surpreender e intimidar Nechemyah

6 **1** Quando Sanvalat, Toviyah e Gueshem, o arábe, e o resto dos nossos inimigos souberam que eu já havia terminado de reconstruir a muralha e que nela já não havia brecha alguma, embora ainda não tivéssemos colocado as portas dos portões, **2** então Sanvalat e Gueshem me mandaram um recado. Eles queriam que eu fosse me encontrar com eles num dos povoados da planície de Ono. Eles, porém, tinham a intenção de me fazer algum mal. **3** Por isso, eu enviei-lhes mensageiros com o seguinte recado: "Estou ocupado fazendo uma grande obra, de modo que não posso ir aí. Por que cessaria essa obra enquanto eu a deixasse e fosse encontrar-me com vocês?". **4** Eles me mandaram o mesmo recado por quatro vezes; e eu lhes respondi da mesma forma. **5** Então, Sanvalat, ainda pela quinta vez, me enviou o seu servo com uma carta aberta na mão, **6** na qual estava escrito: "Está havendo um comentário entre as nações, e Gueshem também o diz, que você e os *yahudim* pretendem

se rebelar contra as ordens do rei, e por isso você está reconstruindo a muralha, e ele disse também que o seu plano é se tornar o rei deles; **7** e que você já constituiu alguns profetas para proclamarem em Yirushalayim que você é o rei de Yahudáh. Essas coisas certamente chegarão aos ouvidos do rei, e por isso, proponho que nós dois nos encontremos para conversar a respeito desse assunto!". **8** Então mandei dizer-lhe: "Nada do que você está dizendo é verdade. Foi você quem inventou tudo isso!". **9** Eles estavam tentando nos amedrontar, pois pensavam: isso enfraquecerá suas mãos e impedirá que trabalhem! Agora, pois, ó meu Altíssimo, fortaleça as minhas mãos! **10** E fui à casa de Shema'yah, filho de Delayah, neto de Mehetav'al, que estava proibido de sair de casa, por isso fui visitá-lo; contei-lhe o que havia acontecido, e ele me disse: "Nós dois precisamos nos esconder juntos no Templo do Altíssimo, no *lugar sagrado*, e fechemos suas portas, porque eles virão e tentarão matar você; sim, ainda esta noite eles virão para matá-lo!". **11** Mas eu respondi: "Um homem como eu deve fugir? Quem poderia, como eu, entrar no templo e viver? De maneira nenhuma entrarei!". **12** Então percebi que não era o Altíssimo que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim, porque Toviyah e Sanvalat o tinham subornado. **13** Eles o subornaram para me amedrontar, a fim de que eu seguisse sua sugestão e pecasse, para que eles tivessem motivo para me infamar e escandalizar-me. **14** Ó meu Altíssimo, lembre-se do que Toviyah e Sanvalat fizeram e castigue-os conforme seus atos. Lembre-se também da profetisa No'adyah, e dos demais falsos profetas que tentaram me intimidar.

Termina a reconstrução das muralhas de Yirushalayim

15 (Continuamos nosso trabalho,) E as muralhas foram terminadas no dia vinte e cinco do mês de *Alul*, depois de cinquenta e dois dias de trabalho. **16** Quando todos os nossos inimigos souberam disso, todas as nações vizinhas temeram e abateram-se muito em seu próprio conceito; pois perceberam que fizemos essa obra com o auxílio do nosso Criador. **17** Além disso, naqueles dias os nobres de Yahudáh enviaram muitas cartas a Toviyah, e as respostas de Toviyah vinham para eles. **18** Pois havia muitos em Yahudáh que lhe juraram fidelidade, por ser ele genro de Shechanyah, filho de Árach, e por seu filho Yochanan ter casado com a filha de Meshulam, filho de Berechyah. **19** Eles até mesmo elogiavam Toviyah na minha presença por suas boas ações e lhe contavam tudo o que eu dizia a respeito dele. E Toviyah continuou enviando cartas para me intimidar.

Nechemyah estabelece guardas em Yirushalayim

7 **1** Depois que as muralhas já estavam concluídas e os portões estavam todos colocados nos seus lugares, e havendo sido designados os porteiros do templo, os cantores e os levitas, **2** para governar a cidade de Yirushalayim eu nomeei Chanani, meu irmão, e, com ele, encarreguei Chananyah como oficial comandante do palácio, pois ele era um homem fiel e temente ao Altíssimo, mais do que muitos outros; **3** e eu lhes disse: "Não abram os portões de Yirushalayim até que o sol aqueça; e enquanto os guardas estiverem nos postos, os portões devem permanecer fechados e trancados!". E designei dentre os habitantes de Yirushalayim guardas, cada um por seu turno, e cada um em seu posto perto de sua casa. **4** E a cidade era larga e grande, mas os seus habitantes eram poucos, pois ainda eram poucas as casas que haviam sido reconstruídas.

A lista dos que voltaram do cativeiro da Baval

5 Então o meu Altíssimo pôs no meu coração o desejo de reunir os nobres, os líderes e o povo, para que eles pudessem ser registrados de acordo com a sua genealogia. E achei o livro da genealogia do primeiro grupo que havia voltado de Baval e nele achei escrito o seguinte: **6** "Esses são os filhos da província que saíram do cativeiro dentre os exilados, que Nevuchadne'tzar, rei da Baval, havia levado como prisioneiros para Baval, e que retornaram para Yirushalayim e para Yahudáh, cada um para a sua cidade, **7** os quais vieram com seus líderes: Zerubaval, Yeshua, Nechemyah, Azaryah, Re'elayah, Nachamaní, Mordechay, Bilshan, Mizpar, Bigvay, Rechum e Ba'anáh. Esse é o número dos homens do povo de Yishra'al:

8 os filhos de Par'osh, dois mil cento e setenta e dois; **9** os filhos de Shefatyah, trezentos e setenta e dois; **10** os filhos de Árach, seiscentos e cinquenta e dois; **11** os filhos de Pachat-Mo'av, dos filhos de Yeshua e de Yo'av, dois mil oitocentos e dezoito; **12** os filhos de Elam, mil duzentos e cinquenta e quatro; **13** os filhos de Zatú, oitocentos e quarenta e cinco; **14** os filhos de Zakay, setecentos e sessenta; **15** os filhos de Baní, seiscentos e quarenta e oito; **16** os filhos de Bevay, seiscentos e vinte e oito; **17** os filhos de Azgad, dois mil trezentos e vinte e dois; **18** os filhos de Adonikam, seiscentos e sessenta e sete; **19** os filhos de Bigvay, dois mil e sessenta e sete; **20** os filhos de Adin, seiscentos e cinquenta e cinco; **21** os filhos de Ater, de Chizkiyah, noventa e oito; **22** os filhos de Chashum, trezentos e vinte e oito; **23** os filhos de Betzay, trezentos e vinte e quatro; **24** os filhos de Charif, cento e doze; **25** os filhos de Guiv'on, noventa e cinco; **26** os filhos de Bêt-Léchem e de Netofáh, cento e oitenta e oito; **27** os homens de Anatot, cento e vinte e oito; **28** os homens de Bêt-Azmavet, quarenta e dois; **29** os homens de Kir'yat-Ye'arim, de Kefiráh, e de Be'erot, setecentos e quarenta e três; **30** os homens de Ramáh e Gáva, seiscentos e vinte e um; **31** os homens de Michmas, cento e vinte e dois; **32** os homens de Bêt-Al e Ha'ay, cento e vinte e três; **33** os homens do outro Nevo, cinquenta e dois; **34** os filhos do outro Elam, mil duzentos e cinquenta e quatro; **35** os filhos de Charim, trezentos e vinte; **36** os filhos de Yerechó, trezentos e quarenta e cinco; **37** os filhos de Lod, de Chadid e de Ono, setecentos e vinte e um; **38** os filhos de Sena'áh, três mil novecentos e trinta. **39** Os sacerdotes: os filhos de Yeda'yah, descendentes de Yeshua, novecentos e setenta e três; **40** os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; **41** os filhos de Pash'chur, mil duzentos e quarenta e sete; **42** os filhos de Charim, mil e dezessete; **43** Os levitas: os filhos de Yeshua, de Kadmi'al, descendentes de Hodavyah, setenta e quatro. **44** Os cantores: os filhos de Assaf, cento e quarenta e oito. **45** Os porteiros: os filhos de Shalum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Akuv, os filhos de Chatitá, os filhos de Shovay, cento e trinta e oito. **46** Os servidores do templo: os filhos de Tzichá, os filhos de Chassufá, os filhos de Taba'ot, **47** os filhos de Keros, os filhos de Si'ahá, os filhos de Padon, **48** os filhos de Levanáh, os filhos de Chagaváh, os filhos de Shalmay, **49** os filhos de Chanan, os filhos de Guidal, os filhos de Gachar, **50** os filhos de Re'ayah, os filhos de Retzin, os filhos de Nekodá, **51** os filhos de Gazam, os filhos de Uzáh, os filhos de Passêach, **52** os filhos de Bessay, os filhos de Me'unim, os filhos de Nefussim, **53** os filhos de Bakbuk, os filhos de Chakufá, os filhos de Charchur, **54** os filhos de Batzlut, os filhos de Mechidá, os filhos de Charshá, **55** os filhos de Barkos, os filhos de Sisrá, os filhos de Támach, **56** os filhos de Netziyach, os filhos de Chatifá, **57** os filhos dos servos de Shelomoh: os filhos de Sotay, os filhos de Soferet, os filhos de P'rudá, **58** os filhos de Ya'eláh, os filhos de Darkon, os filhos de Guidal, **59** os filhos de Shefatyah, os filhos de Chatil, os filhos de Pocheret-Hatzvayim e os filhos de Amon. **60** Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Shelomoh eram trezentos e noventa e dois. **61** Esses foram os que foram de Tal-Melach, Tal-Charshá, K'ruv, Adan, e Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e as sua linhagem eram de Yishra'al: **62** os filhos de Delayah, os filhos de Toviyah, os filhos de Nekodá, seiscentos e quarenta e dois. **63** E dos sacerdotes: os filhos de Chavayah, os filhos Kotz, os filhos de Barzilay, que havia casado com uma das filhas das Barzilay, o guil'adita, e que foi chamado pelo nome de seu sogro. **64** Esses tentaram localizar o seu registro entre os arrolados nos registros genealógicos, mas não foram encontrados; por isso, foram considerados impuros e não lhes foi permitido servir como sacerdotes. **65** E o governador (Nechemyah) lhes disse que não poderiam comer do alimento especialmente consagrado até que se levantasse um sacerdote que recebesse uma resposta clara sobre sua origem através dos Urim e Tumim. **66** Toda essa congregação junta somava quarenta e dois mil trezentas e sessenta pessoas, **67** sem incluir seus servos e servas, que

---

7:7-66 – A lista das pessoas que voltaram do cativeiro encontrada por Nechemyah por volta do ano 445 a.C., conforme afirma o versículo 5, não confere na sua totalidade com a lista que o sacerdote Ezrá havia feita cinco anos antes, ou seja, por volta do ano 450 a.C. Portanto, essa divergência evidencia que houve uma falha por parte daqueles que copiaram ou por aqueles que as traduziram posteriormente, pois é inconcebível que os escritores inspirados pelo Espírito Eterno tenham cometido tal erro. O pior é que tanto a lista de Ezrá quanto a lista que Nechemyah copiou não resultam nas 42.360 pessoas, apresentadas no final de cada lista. Entretanto, há diversos argumentos relacionados a essa contradição, porém a maior parte deles são incoerentes e não apresentam uma solução para o caso.

foram sete mil trezentas e trinta e sete pessoas. Havia também duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras. Seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentas e quarenta e cinco; **68** seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco, e seus jumentos, seis mil setecentos e vinte.

Ofertas para a reconstrução do templo

69 E alguns dos chefes das casas paternas contribuíram com ofertas voluntárias para a reconstrução do templo. O governador (Nechemyah) deu para a tesouraria oito quilos e quatrocentos gramas de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta túnicas sacerdotais. **70** E alguns dos chefes das casas paternas deram para a tesouraria da obra cento e sessenta e oito quilos de ouro e mil duzentos e cinquenta e sete quilos de prata. **71** E o resto do povo deu cento e sessenta e oito quilos de ouro, mil cento e quarenta e dois quilos de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais. **72** E assim os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns dentre o povo, os servidores do templo e todo o Yishra'al habitaram em suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, todos os filhos de Yishra'al já estavam morando em suas cidades.

Ezrá lê o Livro da Toráh diante do povo

8 **1** Então todo o povo se reuniu de comum acordo na praça (em Yirushalayim) em frente ao Portão das Águas; e pediram a Ezrá, o mestre da Toráh, que trouxesse o livro que continha a Toráh de Môsheh, que Yahúh tinha ordenado a Yishra'al. **2** No primeiro dia do sétimo mês, Ezrá, o sacerdote, trouxe a Toráh perante a congregação, que consistia de homens, mulheres e crianças que já tinham idade suficiente para entender o que lhes fosse apresentado. **3** E ali, na praça em frente ao Portão das Águas, Ezrá leu a Toráh, começando desde o nascer do sol até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres, e das crianças que já tinham idade suficiente para entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao Livro da Toráh. **4** Ezrá, o mestre da Toráh, ficava em pé sobre um estrado de madeira, que fizeram para esse fim, e estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matityah, Shema, Anayah, Uriyah, Chilkiyah e Ma'asseyah; e à sua esquerda, Pedayah, Misha'al, Malkiyah, Chashum, Chashbadanáh, Zecharyah e Meshulam. **5** E Ezrá abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava sobre o estrado acima do povo; quando ele o abriu, imediatamente todo o povo se pôs em pé. **6** Então Ezrá bendisse a Yahúh, o grande Criador, e todo povo, levantando as mãos, respondeu: "*Amna'o*! *Amna'o*!". E, ajoelhando-se, adoraram a Yahúh, com os rostos encostado na terra. **7** Também Yeshua, Baní, Sherevyah, Yamin, Akuv; Shabetay, Hodiyah, Ma'asseyah, Kelitá, Azaryah, Yozavad, Chanan, Pela'yah e os outros levitas explicavam a Toráh ao povo; e o povo estava atento e permanecia em pé em seu lugar. **8** Assim eles iam lendo com clareza os textos nos livros da Toráh do Altíssimo, e davam explicações para que todos compreendessem a leitura. **9** E Nechemyah, que era o governador, e Ezrá, sacerdote e mestre da Toráh, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: "Esse dia é consagrado a Yahúh, nosso Criador, e por isso vocês não devem se lamentar nem chorar!". Pois todo o povo chorava, ao ouvir as palavras da Toráh. **10** E disse-lhes mais: "Agora vão para casa e façam festa. Repartam a sua comida e o seu vinho com quem não tiver nada preparado para si; porque esse dia é consagrado ao nosso Criador. Portanto, não se entristeçam, pois a alegria que Yahúh dá fará com que vocês fiquem fortes!". **11** Desse modo, os levitas acalmaram o povo, pois disseram: "Alegrem-se, porque esse dia é sagrado! Por isso não se entristeçam!". **12** Então todos foram para suas casas, comeram e beberam alegremente. E o que eles tinham, repartiam com os outros, porque eles tinham entendido o que havia sido lido para eles.

A chag ha-sukot, ou seja, a festa das cabanas

13 No dia seguinte os chefes das casas paternas de todo o povo, os sacerdotes e os levitas reuniram-se na presença de Ezrá, o mestre da Toráh, para estudarem com ele os ensinamentos da Toráh; **14** e acharam escrito na Toráh que Yahúh, por intermédio de Môsheh, havia ordenado que os filhos de

Yishra'al deviam habitar em cabanas durante a festa do sétimo mês (chamada *chag ha-sukot*); **15** e que publicassem em Yirushalayim e fizessem passar pregão por todas as suas cidades, dizendo: "Saiam pelos montes e tragam ramos de oliveiras, de zambujeiros e de murtas, folhas de palmeiras e ramos de outras árvores frondosas para construir cabanas, conforme está escrito na Toráh!". **16** Então todo o povo saiu e trouxe os ramos; e todos construíram para si cabanas, cada um sobre o terraço de sua casa, nos seus quintais, nos pátios do Templo do Altíssimo, na praça do Portão das Águas e na praça do Portão de Efrayim. **17** E toda a comunidade dos que haviam voltado do cativeiro construiu cabanas, e habitaram nelas, pois os filhos de Yishra'al não tinham feito isso desde os dias de Yahúshua [Filho de Nun], até aquele dia. E houve assim uma grande alegria. **18** E Ezrá leu o Livro da Toráh do Altíssimo todos os dias da festa, desde o primeiro até o último; e celebraram a *chag ha-sukot* por sete dias, e no oitavo dia houve uma reunião solene para terminar a festa, em conformidade com o que determinava a Toráh.

O povo se arrepende e confessa os seus pecados

9 **1** No dia vinte e quatro desse (sétimo) mês, os filhos de Yishra'al se reuniram para jejuar, vestidos com roupas feitas de pano de sacos e cobrindo com terra suas cabeças. **2** E os da linhagem de Yishra'al se apartaram de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as transgressões de seus pais. **3** E, levantando-se no seu lugar, leram nos Livros da Toráh de Yahúh, seu Criador, durante um quarto do dia. Durante o outro quarto do dia eles confessaram os seus pecados e adoraram a Yahúh, seu Criador. **4** Então Yeshua, Vaní, Kadmi'al, Shevanyah, Buní, Sherevyah, Baní e Kenaní se puseram em pé sobre o estrado dos levitas e clamaram em alta voz a Yahúh, seu Criador. **5** E os levitas Yeshua, Kadmi'al, Baní, Chashavnyah, Sherevyah, Hodiyah, Shevanyah e Petachyah disseram: "Levantem-se e bendigam a Yahúh, seu Criador, de eternidade em eternidade! Que todos bendigam o Seu grandioso nome, que está exaltado muito acima de qualquer bênção e louvor! **6** Só Você é Yahúh; Você criou os céus e os céus dos céus, juntamente com todo o seu exército celestial, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles há, e Você os conserva a todos com vida, e o exército dos céus se ajoelha e o adora. **7** Você é Yahúh, o Altíssimo que elegeu a Avram, e o tirou de Ur dos kasditas, e lhe mudou o nome para Avraham; **8** e achou o seu coração fiel perante Você, e Você fez com ele uma aliança de que daria à sua descendência a terra dos kena'anitas, dos chititas, dos emoritas, dos p'rizitas, dos yevussitas e dos guirgashitas; e Você cumpriu as Suas palavras, pois Você é justo. **9** Você também viu a aflição de nossos pais em Mitzrayim, e ouviu o seu clamor junto ao Mar Suf; **10** e Você realizou sinais e maravilhas contra o Faraó; e contra todos os seus servos, e contra todo o povo de sua terra, pois Você sabia com que soberba eles os haviam tratado; e assim Você adquiriu renome, como hoje se vê. **11** Você dividiu o mar diante dos nossos pais, de modo que eles puderam passar pelo meio do mar, em terra seca; e fez com que os seus perseguidores se afogassem nas profundezas, como uma pedra que afunda em águas turbulentas. **12** Além disso, Você os guiou de dia por uma coluna de nuvem, e de noite por uma coluna de fogo, para iluminar o caminho por onde eles haviam de ir. **13** Você desceu sobre o Monte Sinay, e dos céus falou com eles, e lhes deu juízos retos e ensinamentos verdadeiros, e estatutos e mandamentos preciosos; **14** o Seu *shabat* sagrado os fez conhecer, e lhes ordenou mandamentos e estatutos contidos na Toráh, dada por intermédio de Môsheh, Seu servo. **15** Dos céus Você lhes deu pão quando eles tiveram fome, e da rocha Você fez brotar água quando eles tiveram sede; e Você lhes ordenou que entrassem para tomar posse da terra que com juramento Você lhes havia prometido dar. **16** Porém, eles, os nossos pais, se comportaram soberbamente e endureceram a cerviz, e não quiseram obedecer os Seus mandamentos, **17** recusando-se a escutá-los e não se lembrando mais das Suas maravilhas, que Você fez no meio deles; antes eles endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, escolheram um líder, a fim de voltarem para o Mitzrayim para serem escravos de novo. Mas Você é o Criador que está sempre pronto para perdoar, misericordioso, piedoso e amoroso, tardio em irar-Se e grande em beneficência, e por isso Você não os abandonou. **18** Mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição, e disseram: esse é o deus de vocês, que os tirou de Mitzrayim, e cometeram grandes blasfêmias, **19** mesmo assim,

pela multidão das Suas misericórdias, Você não os abandonou no deserto. A coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para guiá-los pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir. **20** Também com a grandeza de Seu Espírito os ensinava o que deviam fazer, e o Seu maná Você não retirou da boca deles, e deu-lhes água quando tiveram sede. **21** Sim, durante quarenta anos Você os sustentou no deserto; não lhes faltou coisa alguma; a sua roupa não envelheceu, e o seus pés não se incharam. **22** Além disso, Você lhes deu reinos e povos, que lhes repartiu em porções; assim eles herdaram a terra de Sichon, isto é, a terra do rei de Cheshbon, e a terra de Og, rei de Bashan. **23** E, ainda, Você multiplicou os seus filhos como as estrelas dos céus, e os introduziu na terra que Você havia prometido a seus pais que nela entrariam para a possuírem. **24** Por isso, seus filhos entraram e possuíram a terra; e Você derrotou perante eles os moradores da terra, os kena'anitas, e os entregou em suas mãos, com seus reis, e os povos da terra, para que fizessem deles conforme bem desejassem. **25** Eles tomaram cidades fortificadas e conquistaram terras férteis, e se apossaram de casas cheias de todo tipo de coisas boas, cisternas cavadas, vinhedos e olivais, e árvores frutíferas em abundância; comeram, fartaram-se e engordaram, e viveram em delícias, pela Sua grande bondade. **26** Entretanto, eles tornaram-se desobedientes e se rebelaram contra Você; eles viraram as costas para Sua Toráh, mataram os Seus profetas que os exortavam para que voltassem a Você; assim cometeram grandes provocações. **27** Por isso Você os entregou nas mãos dos seus adversários, que os castigaram; mas no tempo da angústia, quando eles clamaram a Você, Você os ouviu dos céus; e segundo a multidão das Suas misericórdias lhes deu libertadores que os libertaram das mãos de seus adversários. **28** Mas quando eles alcançavam paz e repouso, tornavam a fazer o mal diante de Você; por isso, Você os deixava nas mãos dos inimigos, de modo que estes dominassem sobre eles; todavia, quando eles voltavam e clamavam a Você, Você os ouvia dos céus, e segundo a Sua misericórdia os livrou muitas vezes; **29** e os advertiu para que retornassem à Sua Toráh; contudo, eles agiram soberbamente, e não deram atenção aos Seus mandamentos, mas pecaram contra os Seus juízos, pelos quais viverá o homem que os cumprir; mas eles viraram as costas e na sua rebeldia não quiseram ouvi-lo. **30** Não obstante, por muitos anos Você os suportou, e os alertou pelo Seu Espírito, por intermédio dos Seus profetas; todavia, eles não quiseram dar atenção; por isso, Você os entregou nas mãos de povos de outras terras. **31** Contudo, pela Sua infinita misericórdia não os destruiu por completo, nem os abandonou, porque Você é o Altíssimo misericordioso e bondoso! **32** E Você, ó nosso Criador, ó Altíssimo grande, poderoso e temível, que mantém fielmente as promessas da aliança e a beneficência, não deixe parecer pouco diante de Você toda a aflição que sobreveio a nós, a nossos reis, a nossos príncipes, a nossos sacerdotes, a nossos profetas, a nossos pais e a todo o Seu povo, desde os dias dos reis de Ashur até o dia de hoje. **33** Você tem sido justo em nos castigar, pois Você fielmente procedeu, mas nós agimos perversamente. **34** Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não cumpriram a Sua Toráh, nem deram atenção aos Seus mandamentos e aos Seus testemunhos, nem às advertências que lhes fazia. **35** Porque eles, no seu reino, na muita abundância de bens que Você lhes deu, na terra espaçosa e fértil que Você pôs diante deles, não O serviram, nem se converteram de suas más obras. **36** Essa é a razão por que hoje somos escravos! Escravos na própria terra que Você deu a nossos pais, para usufruir de seus frutos e desfrutar do seu bem. **37** Os produtos que ela produz vão para os reis que Você pôs sobre nós, por causa dos nossos pecados; também eles dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado como bem lhes apraz, e estamos em grande aflição!".

O povo se compromete por escrito a obedecer a Toráh

10 **1** E por causa de tudo isso, nós (o povo de Yishra'al) firmamos um pacto duradouro, escrito e assinado por nós e selado pelos nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes. **2** Os sacerdotes que selaram foram: Nechemyah, o governador, filho de Chachalyah, Tzidkiyah, **3** Serayah, Azaryah, Yirmyahu, **4** Pash'chur, Amaryah, Malkiyah, **5** Chatush, Shevanyah, Maluch, **6** Charim, Meremot, Ovadyah, **7** Dani'al, Guin'ton, Baruch, **8** Meshulam, Aviyah, Miyamin, **9** Ma'azyah, Bilgay e Shema'yah; esses foram os sacerdotes. **10** E os levitas foram: Yeshua, filho de Azanyah, Binuy, dos

filhos de Chenadad, Kadmi'al, **11** e seus irmãos: Shevanyah, Hodiyah, Kelitá, Pela'yah, Chanan, **12** Michá, Rechov, Chashavyah, **13** Zakur, Sherevyah, Shevanyah, **14** Hodiyah, Baní e Beninu. **15** Os chefes do povo foram: Par'osh, Pachat-Mo'av, Elam, Zatú, Baní, **16** Buní, Azgad, Bevay, **17** Adoniyah, Bigvay, Adin, **18** Ater, Chizkiyah, Azur, **19** Hodiyah, Chashum, Betzay, **20** Charif, Anatot, Nevay, **21** Magpi'ash, Meshulam, Chezir, **22** Meshezav'al, Tzadok, Yadu'a, **23** Pelatyah, Chanan, Anayah, **24** Hoshê'a, Chananyah, Anayah, **25** Lochêsh, Pilchá, Shovêk, **26** Rechum, Chashbadaná, Ma'asseyah, **27** Achiyah, Chanan, Anan, **28** Maluch, Charim e Ba'aná. **29** E além de todos esses, o resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo, e todos os que se separaram dos povos de outras terras para seguir a Toráh do Altíssimo, com suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os capazes de compreender e entender **30** uniram-se aos seus irmãos, os seus nobres, e convieram num juramento sob pena de maldição de que andariam segundo os ensinamentos da Toráh do Altíssimo, a qual foi dada por intermédio de Môsheh, servo de Altíssimo, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos de Yahúh, nosso Criador, e os Seus preceitos e os Seus estatutos; **31** de que não daríamos as nossas filhas em casamento aos estrangeiros que vivem em nossa terra, nem escolheríamos as filhas deles para se casarem com os nossos filhos; **32** e se os povos da terra trouxessem no dia de *shabat* qualquer mercadoria ou quaisquer cereais para nos venderem, nada lhes compraríamos no *shabat*, nem em qualquer outro dia sagrado; e de que deixaríamos a terra descansar no sétimo ano da semeadura e que não cobraríamos nele nenhuma dívida. **33** Também sobre nós impusemos ordenanças, obrigando-nos a dar a cada ano quatro gramas de prata para ajudar nas despesas do templo do nosso Altíssimo; **34** para os pães da proposição, para a contínua oferenda de cereais, para o contínuo holocausto dos *shabatot* e para *chag rosh-hodesh*, para as festas fixas, para as coisas sagradas, para as oferendas pelo pecado a fim de fazer expiação por Yishra'al, e para toda a obra do templo do nosso Altíssimo. **35** E todos os anos, nós, os sacerdotes, os levitas e o povo faríamos um sorteio para ver quais os grupos de famílias que teriam de fornecer a lenha para trazer ao Templo do Altíssimo, para se queimarem os sacrifícios que são oferecidos sobre o altar de Yahúh, nosso Criador, como está escrito na Toráh. **36** Também nos obrigamos a trazer de ano em ano ao Templo de Yahúh uma oferta das primícias de todos os frutos de todas as árvores. **37** Traremos também os primogênitos de nossos filhos e de nosso gado, como está escrito na Toráh, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos ao Templo do Altíssimo, aos sacerdotes que ministram no templo do nosso Altíssimo para os consagrar; **38** e também traremos as primícias da nossa massa, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de todo tipo de árvores, vinho, e azeite de oliva aos sacerdotes nos depósitos do templo do nosso Altíssimo; e entregaremos os dízimos das nossas colheitas aos levitas; pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades por onde temos lavoura. **39** E um sacerdote, descendente de Aharon, deve acompanhar os levitas quando esses receberem os dízimos; e os levitas devem trazer o dízimo dos dízimos ao templo do nosso Altíssimo, para os depósitos, dentro da tesouraria. **40** Pois os filhos de Yishra'al e os filhos de Levi devem trazer oferendas de cereais, de vinho e de azeite de oliva para aquelas salas em que estão guardados os utensílios do templo, e onde ficam os sacerdotes ministrantes, os porteiros e os cantores; e que assim não abandonaríamos o Templo do nosso Altíssimo.

Lista dos que ficaram morando em Yirushalayim

11 **1** E os príncipes do povo ficaram morando em Yirushalayim; e o restante do povo fez sorteios para escolher uma família de cada dez para que habitasse em Yirushalayim, a cidade sagrada, devendo as outras nove famílias se espalhar pelas demais cidades. **2** E o povo abençoou todos aqueles que voluntariamente se ofereceram para morar em Yirushalayim. **3** Esses são os chefes da província que habitaram em Yirushalayim; porém nas cidades de Yahudáh habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, isto é, Yishra'al, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os filhos dos servos de Shelomoh. **4** E habitaram em Yirushalayim alguns dos filhos de Yahudáh e dos filhos de Beniyamin. Dos filhos de Yahudáh, eram: Atayah, filho de Uziyah, filho de Zecharyah, filho de Amaryah, filho de Shefatyah, filho de Mahalal'al, dos filhos de Peretz; **5** e Ma'asseyah, filho de Baruch, filho de Kol-Chôzeh, filho de Chazayah, filho de Adayah, filho de Yoyariv, filho de Zecharyah, filho de Shi-

loní. **6** Todos os filhos de Peretz que habitaram em Yirushalayim eram quatrocentos e sessenta e oito homens de valor. **7** Esses são os filhos de Beniyamin: Salú, filho de Meshulam, filho de Yo'ed, filho de Pedayah, filho de Kolayah, filho de Ma'asseyah, filho de Iyti'al, filho de Yesha'yah. **8** E depois dele estava Gabay e Salay, com novecentos e vinte e oito homens. **9** Yo'al, filho de Zichrí, foi designado superintendente sobre eles, tendo Yahudáh, filho de Senu'áh, como o segundo comandante da cidade. **10** Dos sacerdotes ficaram: Yeda'yah, filho de Yoyariv, Yachin, **11** Serayah, filho de Chilkiyah, filho de Meshulam, filho de Tzadok, filho de Merayot, filho de Achituv, que era o administrador do Templo do Altíssimo; **12** e com ele, oitocentos e vinte e dois membros desse grupo de famílias que trabalhavam no templo; e também Adayah, filho de Yerocham, filho de Pelalyah, filho de Amtzí, filho de Zecharyah, filho de Pash'chur, filho de Malkiyah, **13** com seus irmãos, chefes de casas paternas, duzentos e quarenta e dois pessoas. E Amashsay, filho de Azare'al, filho de Achzay, filho de Meshilemot, filho de Imer, **14** e com seus cento e vinte e oito homens fortes e valentes; e o superintendente sobre eles era Zavdi'al, descendente de uma família importante. **15** E dos levitas ficaram: Shema'yah, filho de Chashuv, filho de Azrikam, filho de Chashavyah, filho de Buní; **16** Shabetay e Yozavad, dos chefes dos levitas, que presidiam o serviço externo do Templo do Altíssimo; **17** e Matanyah, filho de Micháh, neto de Zavdi, bisneto de Assaf, que era o cantor dirigente que iniciava a oração de agradecimento, e Bakbukyah, o segundo entre seus irmãos; depois Avdá, filho de Shamú'a, neto de Galal e bisneto de Yedutun. **18** O total de levitas na sagrada cidade (de Yirushalayim) foi de duzentos e oitenta e quatro. **19** Também os porteiros: Akuv, Talmon e seus irmãos, os guardas dos portões, foram cento e setenta e duas pessoas.

Os que habitaram nas demais cidades de Yahudáh

20 E o resto do povo de Yishra'al, dos sacerdotes e dos levitas, se espalhou por todas as cidades de Yahudáh, cada um na porção de sua herança. **21** Os servidores do templo habitaram em Ófal; Tzichá e Guishpá presidiram sobre eles. **22** O superintendente dos levitas em Yirushalayim era Uzí, filho de Baní, filho de Chashavyah, filho de Matanyah, filho de Michá, dos filhos de Assaf, os cantores; ele estava encarregado do serviço do Templo do Altíssimo. **23** Pois havia uma ordem da parte do rei acerca deles, e uma escala fixa para os cantores, estabelecendo o dever de cada dia. **24** E Petachyah, filho de Meshezav'al, dos filhos de Zerach, filho de Yahudáh, estava à disposição do rei, em todos os negócios concernentes ao povo. **25** Quanto aos povoados com os seus campos, alguns dos filhos de Yahudáh habitaram em Kir'yat-Arbá e seus povoados, em Divon e seus povoados, e em Yekavtz'al e seus povoados; **26** eles também habitaram nas cidades de Yeshua, em Moladáh, em Bêt-Pálet, **27** em Chatzar-Shu'al, em Be'er-Sheva e seus povoados, **28** em Tziclag, em Mechonáh e seus povoados, **29** em En-Rimon, em Tzor'áh, em Yarmut, **30** em Zanôach, em Adulam e seus povoados, em Lachish e seus campos, e em Azekáh e seus povoados. Eles acamparam-se também desde Be'er-Sheva até o vale do Hinom. **31** Os filhos de Beniyamin também habitaram desde Gueva em diante, em Michmas e Ayah, em Bêt-Al e seus povoados, **32** em Anatot, em Nov, em Ananyah, **33** em Chatzor, em Ramáh, em Guitayim, **34** em Chadid, em Tzevo'im, em Nevalat, **35** em Lod e em Ono, no vale dos artesãos. **36** E dos levitas que habitavam em Yahudáh, algumas turmas foram habitar com o povo de Beniyamin.

Lista dos sacerdotes e levitas que voltaram do cativeiro

12 **1** Esses são os sacerdotes e os levitas que voltaram do cativeiro com Zerubaval, filho de She'alti'al, e com Yeshua: Serayah, Yirmyahu, Ezrá, **2** Amaryah, Maluch, Chatush, **3** Shechanyah, Rechum, Meremot, **4** Ido, Guin'ton, Aviyah, **5** Miyamin, Ma'adyah, Bilgáh, **6** Shema'yah, Yoyariv, Yeda'yah, **7** Salú, Amok, Chilkiyah e Yeda'yah; esses foram os líderes entre os seus colegas sacerdotes, nos dias de Yeshua. **8** E os levitas eram: Yeshua, Binuy, Kadmi'al, Sherevyah, Yahudáh e Matanyah, que era o encarregado dos cânticos de agradecimento – ele e seus irmãos. **9** Bakbukyah e Uní, com seus irmãos, alternavam com eles, segundo os seus cargos. **10** Yeshua foi pai de Yoyakim; Yoyakim, pai de Alyashiv; Alyashiv, pai de Yoyadá; **11** Yoyadá, pai de Yonatan; e Yonatan, pai de Yadu'a. **12** Nos

dias de Yoyakim os sacerdotes, chefes das casas paternas foram: por Serayah, Merayah; por Yirmyahu, Chananyah; **13** por Ezrá, Meshulam; por Amaryah, Yahuchanan; **14** por Melichú, Yonatan; por Shevanyah, Yosséf; **15** por Charim, Adná; por Merayot, Chelkay; **16** por Ido, Zecharyah; por Guin'ton, Meshulam; **17** por Aviyah, Zichrí; por Minyamin e por Mo'adyah, Piltay; **18** por Bilgáh, Shamú'a; por Shema'yah, Yahunatan; **19** por Yoyariv, Matenay; por Yeda'yah, Uzí; **20** por Salay, Kalay; por Amok, Éver; **21** por Chilkiyah, Chashavyah; por Yeda'yah, Netan'al.

Registro das famílias de sacerdotes e de levitas

22 Nos dias de Alyashiv, Yoyadá, Yochanan e Yadu'a foram relacionados os levitas chefes das casas paternas; e assim também foi feito uma relação dos sacerdotes no reinado de Daryavesh, o persa. **23** Os filhos de Levi, chefes de casas paternas, foram inscritos no Livro das Crônicas, até os dias de Yochanan, filho de Alyashiv.

A distribuição dos serviços do templo entre os levitas

24 E os chefes dos levitas eram: Chashavyah, Sherevyah, Yeshua, filho de Kadmi'al, e seus irmãos que alternavam com eles, turma contra turma, para louvarem e agradecerem, segundo a ordem de David, homem do Altíssimo. **25** Matanyah, Bakbukyah, Ovadyah, Meshulam, Talmon e Akuv eram os porteiros que faziam a guarda dos depósitos junto aos portões. **26** Esses viveram nos dias de Yoyakim, filho de Yahúshua, neto de Yahutzadak, como também nos dias de Nechemyah, o governador, e do sacerdote Ezrá, o mestre da Toráh.

A inauguração das muralhas da cidade de Yirushalayim

27 Na ocasião da consagração da muralha de Yirushalayim, eles procuraram pelos levitas de todos os lugares para que viessem a Yirushalayim, a fim de celebrarem a dedicação com alegria e com ações de graças, e com cânticos, acompanhados por címbalos, alaúdes e harpas. **28** Reuniram-se os descendentes dos cantores, tanto da campina dos arredores de Yirushalayim como dos povoados dos netofatitas; **29** como também de Bêt-Guilgal, e dos campos de Gueva e Azmavet, pois os cantores haviam construído seus povoados ao redor de Yirushalayim. **30** E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e depois purificaram o povo, os portões e as muralhas. **31** Então eu (Nechemyah) mandei que os príncipes de Yahudáh se reunissem em cima da muralha e os organizei em dois grandes grupos para marchar ao redor da cidade, entoando louvores em agradecimento ao Altíssimo, em direção à direita, sobre a muralha, até o Portão do Lixo; **32** e depois dela seguiam Hosha'yah e a metade dos príncipes de Yahudáh, **33** com Azaryah, Ezrá, Meshulam, **34** Yahudáh, Beniyamin, Shema'yah e Yirmyahu; **35** e em seguida vinham os filhos dos sacerdotes tocando trombetas, os quais eram: Zecharyah, filho de Yonatan, filho de Shema'yah, filho de Matanyah, filho de Micha'yah, filho de Zakur, filho de Assaf. **36** e seus irmãos, Shema'yah, Azare'al, Milalay, Guilalay, Ma'ay, Netan'al, Yahudáh e Chanani, com os instrumentos musicais de David, homem do Altíssimo; e Ezrá, o mestre da Toráh, ia adiante deles. **37** E da entrada do Portão da Fonte eles foram diretamente às escadas da Cidade de David, onde começa a subida da muralha, acima da casa de David, até o Portão das Águas, a leste da cidade. **38** O outro grupo dos que entoavam louvores em agradecimento foi para a esquerda, e eu os segui com a metade do povo, sobre a muralha, passando pela Torre dos Fornos até a muralha larga, **39** e seguindo por cima do Portão de Efrayim, e sobre o antigo portão da cidade, e sobre o Portão dos Peixes, e pela Torre de Chanan'al, e a Torre dos Cem, até o Portão das Ovelhas; e chegaram ao Portão da Guarda, próximo ao templo. **40** Assim, os dois grupos que entoavam cânticos de louvores em agradecimento ao Altíssimo pararam no Templo do Altíssimo, como também eu e a metade dos magistrados que estavam comigo. **41** Entre os sacerdotes encontravam-se Alyakim, Ma'asseyah, Minyamin, Micha'yah, Alyo'enay, Zecharyah e Chananyah, que tocavam trombetas, **42** como também Ma'asseyah, Shema'yah, Al'azar, Uzí, Yahuchanan, Malkiyah, Elam e Ézer; e os cantores cantavam, tendo Yizrachyah por dirigente.

43 Naquele dia eles ofereceram grande quantidade de sacrifícios, e o povo estava muito contente, pois o Altíssimo lhes havia enchido de alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, de modo que essa celebração em Yirushalayim podia ser ouvida de longe.

A manutenção dos sacerdotes e levitas

44 No mesmo dia foram nomeados homens que ficaram encarregados de receber as ofertas alçadas, as primícias e os dízimos, e também dos depósitos dos tesouros, para neles recolherem, dos campos, das cidades, as porções designadas pela Toráh para os sacerdotes e para os levitas, pois Yahudáh se alegrava pelo fato de os sacerdotes e os levitas terem retornado a seus postos, **45** ministrando os preceitos do seu Altíssimo relativos à purificação, como também o fizeram os cantores e porteiros, conforme a ordem de David e de seu filho Shelomoh. **46** Pois desde os dias de David e de Assaf já havia um chefe dos cantores, e havia cânticos de louvor e de agradecimentos ao Criador. **47** Assim, nos dias de Zerubaval e nos dias de Nechemyah, todo o povo de Yishra'al dava diariamente ofertas para o sustento dos cantores e dos porteiros do templo, como era requerido. E os levitas, por sua vez, também separavam as porções destinadas aos sacerdotes filhos de Aharon.

Os estrangeiros são separados de Yishra'al

13 **1** Naquele dia, o Livro de Môsheh foi lido na presença de todo o povo, e achou-se escrito nele que nunca seria permitido a nenhum amonita ou mo'avita entrar na assembleia do Altíssimo; **2** isso porque eles não haviam dado comida nem água aos filhos de Yishra'al na sua viagem quando saíram do Mitzrayim; em vez disso, esses dois povos contrataram Bil'am para os amaldiçoar, mas o nosso Criador converteu a maldição em bênção. **3** Quando eles ouviram esse ensinamento da Toráh, eles expulsaram todos os de ascendência mista do meio de Yishra'al.

Toviyah é expulso do templo

4 E antes disso, Alyashiv, o sacerdote, encarregado dos depósitos do templo do nosso Altíssimo, se aparentara com Toviyah por meio de casamento. **5** Havia feito para ele uma sala ampla, onde anteriormente se recolhiam as oferendas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite, que eram dados por ordenança aos levitas, aos cantores e aos porteiros, como também as oferendas alçadas para os sacerdotes. **6** Porém, quando isso aconteceu, eu não estava em Yirushalayim, pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artachshastá, rei da Baval, eu havia voltado para lá a fim de dar um relatório ao rei; mas, depois de algum tempo pedi permissão ao rei para partir, **7** e voltei a Yirushalayim; e soube do terrível mal que Alyashiv havia feito em servir a Toviyah, preparando-lhe uma sala nos pátios do Templo do Altíssimo. **8** Isso me indignou muito, por isso joguei todos os móveis de Toviyah para fora da sala. **9** Então ordenei que limpassem as salas; e tornei a trazer para ali os utensílios do Templo do Altíssimo, juntamente com as oferendas de cereais e o incenso.

O restabelecimento da manuntenção alimentícia dos levitas

10 Eu soube também que os cantores e os levitas que faziam o serviço do templo haviam saído de Yirushalayim e voltado cada um para o seu campo, porque o povo não estava dando o suficiente para o sustento deles. **11** Então repreendi os líderes e disse-lhes: "Por que vocês abandonaram o Templo do Altíssimo?". Eu reuni os levitas e os cantores e os coloquei de novo nos seus postos. **12** E toda a Yahudáh começou de novo a trazer para os depósitos do templo os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite. **13** Estabeleci Shelemyah, o sacerdote, e Tzadok, o escrivão, e Pedayah, dentre os levitas por tesoureiros a cargo dos depósitos, e como ajudante deles nomeei Chanan, filho de Zakur, neto de Matanyah, porque esses foram considerados como dignos de confiança. Eles foram encarregados de

fazer a distribuição dos mantimentos entre seus irmãos. **14** Por isso, ó meu Criador, lembre-se de mim, e não risque as beneficências que eu tenho feito para o templo do meu Altíssimo e por seu cuidado!

O restabelecimento da observância do shabat

15 Naqueles dias vi em Yahudáh homens que estavam prensando uvas para fazer vinho no *shabat*. Outros carregavam os seus jumentos de cereais, vinho, uvas, figos, e todo tipo de cargas, e traziam a Yirushalayim no dia de *shabat*; e protestei contra eles quanto ao dia em que estavam vendendo mantimentos. **16** E em Yirushalayim habitavam homens da cidade de Tzor, os quais traziam peixes e todo tipo de mercadorias, e vendiam-nas no *shabat* aos filhos de Yahudáh e até em Yirushalayim. **17** Então eu repreendi os líderes de Yahudáh, e lhes disse: "Que coisa terrível é essa que vocês fazem, profanando o dia de *shabat*? **18** Por acaso não foi por causa disso que o nosso Criador castigou os nossos pais, deixando que essa cidade fosse destruída? Contudo, vocês ainda insistem em profanar o *shabat*, fazendo com que assim o Altíssimo fique ainda mais irado contra Yishra'al!". **19** Portanto, ordenei que os portões da cidade de Yirushalayim fossem fechados ao anoitecer, na véspera do *shabat*, e mandei que não as abrissem até terminar o *shabat* e coloquei nos portões alguns de meus servos, para assegurar que nenhuma carga entrasse na cidade no dia de *shabat*. **20** Então os negociantes e os vendedores de todos os tipos de mercadorias passaram a noite do sexto dia fora de Yirushalayim, uma ou duas vezes, **21** mas eu os adverti, dizendo-lhes: "Não adianta vocês passarem a noite do lado de fora das muralhas, esperando pela manhã. Se vocês fizerem isso de novo, eu usarei a força contra vocês! Daquele dia em diante eles não vieram mais no *shabat*. **22** Também ordenei aos levitas que se purificassem, viessem e guardassem os portões, para termos a certeza de que o *shabat* seria conservado como dia sagrado. Nisso também, ó meu Altíssimo, lembre-se de mim, e perdoa-me segundo a abundância da Sua misericórdia!

Nechemyah condena o casamento misto

23 Vi também naqueles dias *yahudim* que tinham casado com mulheres ashdoditas, amonitas e mo'avitas; **24** e seus filhos falavam parcialmente a língua ashdodita, e não sabiam falar a língua dos *yahudim*, senão segundo a língua de cada um daqueles povos. **25** Eu repreendi aqueles homens e os amaldiçoei; espanquei alguns deles e, arrancando-lhes os cabelos, os fiz jurar pelo Altíssimo que nunca mais nem eles nem seus filhos nem suas filhas casariam com estrangeiros. **26** E eu disse a eles: "Por acaso não pelas práticas dessas coisas que Shelomoh, rei de Yishra'al, pecou? Entre muitas nações não houve rei semelhante a ele, e ele era amado pelo seu Altíssimo, e o Criador o constituiu rei sobre todo o Yishra'al. No entanto, mesmo a ele as mulheres estrangeiras o fizeram pecar. **27** Será que nós vamos seguir o exemplo dele, para fazermos todo esse grande mal, essa infidelidade contra o nosso Criador, casando com mulheres estrangeiras?". **28** Também um dos filhos de Yoyadá, filho de Alyashiv, o sumo sacerdote, era genro de Sanvalat, o choronita, por isso o expulsei para longe de mim. **29** Lembre-se deles, ó meu Altíssimo, pois eles profanaram o ofício sacerdotal e também a aliança que Você fez com os sacerdotes e com os levitas!

As reformas feitas por Nechemyah

30 Assim eu os purifiquei de tudo que era estrangeiro, e determinei os cargos para os sacerdotes e para os levitas, cada um na sua função; **31** como também organizei o que diz respeito à oferta da lenha em tempos determinados, e fiz regulamentos a respeito das ofertas dos primeiros cereais e das primeiras frutas colhidas pelo povo. Leve isso em conta, ó meu Altíssimo, para o meu bem!

סֵפֶר דִּבְרֵי־הַיָּמִים

SÊFER DIVRÊ HAYAMIM ÁLEF

1º Crônicas

Os descendentes de Adam até Nôach

1 **1** Adam, Shêt, Enosh, **2** Kenan, Mahalal'al, Yáred, **3** Chanoch, Metushálach, Lámech, **4** Nôach, Shem, Cham e Yáfet.

Os descendentes dos filhos de Nôach

5 Os filhos de Yáfet: Gômer, Magog, Maday, Yavan, Tuval, Meshech e Tirás. **6** Os filhos de Gômer: Ashkenaz, Rifat e Togarmáh. **7** Os filhos de Yavan: Alisháh, Tarshish, Kitim e Dodanim. **8** Os filhos de Cham são: Kush, Mitzrayim, Put e Kena'an. **9** Os filhos de Kush: Sevá, Chaviláh, Savtáh, Ramáh e Savtechá; e os filhos de Ramáh: Shevá e Dedan. **10** Kush foi pai de Nimrod, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra: **11** e Mitzrayim gerou os ludim, os anamim, os lehavim, os naftuchim, os **12** patrussim, os kasluchim (dos quais descenderam os *pelishtim*), e os Kaftorim. **13** Kena'an foi pai de Tzidon, seu primogênito, e também de Chêt, **14** e dos yevussitas, e dos emoritas, e dos guirgashitas, **15** e dos chivitas, e dos arkitas, e dos sinitas, **16** e dos arvaditas, e dos tzemaritas e dos chamatitas. **17** Os filhos de Shem: Elam, Ashur, Arpachshad, Lud, Aram, Utz, Chul, Guéter e Meshech. **18** Arpachshad foi pai de Shálach; e Shálach foi pai de Éver, **19** e de Éver nasceram dois filhos: o nome de um era Peleg, pois nos seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão era Yoktan. **20** Yoktan foi pai de Almodad, Shálef, Chatzarmávet, Yárach, **21** Hadoram, Uzal, Dikláh, **22** Eval, Avima'al, Shevá, **23** Ofir, Chaviláh e Yovav; todos esses eram filhos de Yoktan.

Os descendentes de Shem

24 Shem, Arpachshad, Shálach; **25** Éver, Peleg, Re'ú; **26** Serug, Nachor, Terach; **27** Avram, que é Avraham.

Os descendentes de Yishma'al

28 Os filhos de Avraham, foram: Yitzchak e Yishma'al. **29** Essas foram as suas gerações: o primogênito de Yishma'al foi Nevayot; depois Kedar, Adbe'al, Mivsam, **30** Mishmá, Dumáh, Massá, Hadad, Temá, **31** Yetur, Nafish e Kedmáh; esses foram os filhos de Yishma'al.

Os descendentes de Avraham e Keturáh

32 Quanto aos filhos de Keturáh, concubina de Avraham, essa deu à luz Zimran, Yokshan, Medan, Midyan, Yishbak e Shúach. Os filhos de Yokshan foram Shevá e Dedan. **33** Os filhos de Midyan: Efáh, Éfer, Chanoch, Avidá e Elda'ah; todos esses foram filhos de Keturáh. **34** Avraham foi pai de Yitzchak. Os filhos de Yitzchak foram: Essáv e Yishra'al.

Os descendentes de Essáv

35 Os filhos de Essáv foram: Alifaz, Re'u'al, Ye'ush, Ya'lam e Korach. **36** Os filhos de Alifaz foram: Teman, Omar, Tzefô, Ga'tam, Kenaz, Timna e Amalék. **37** Os filhos de Re'u'al foram: Nachat, Zerach, Shamáh e Mizáh.

Os descendentes de Se'ir

38 Os filhos de Se'ir: Lotan, Shoval, Tziv'on, Anáh, Dishon, Étzer e Dishan. **39** Os filhos de Lotan foram: Chorí e Heman; e a irmã de Lotan foi Timna. **40** Os filhos de Shoval foram: Alvan, Manachat, Eval, Shefô e Onam. Os filhos de Tziv'on: Ayah e Anáh. **41** Anáh foi pai de Dishon. Os filhos de Dishon foram: Chemdan, Eshban, Yitran e Cheran. **42** Os filhos de Étzer: Bil'han, Za'avan e Akan. Os filhos de Dishan: Utz e Aram.

Os reis e príncipes de Edom

43 Esses foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Yishra'al: Bela, filho de Be'or; e o nome da sua cidade era Dinhaváh. **44** E Bela morreu, e Yovav, filho de Zerach, de Botzráh, passou a reinar em seu lugar. **45** E Yovav morreu, e Chusham, da terra dos temanitas, passou a reinar em seu lugar. **46** E Chusham morreu, e passou a reinar em seu lugar Hadad, filho de Bedad, que derrotou os midianitas no campo de Mo'av; e o nome da sua cidade era Avit. **47** E Hadad morreu, e Samláh, de Masrekáh, passou a reinar em seu lugar. **48** E Samláh morreu, e Sha'ul, de Rechovot, junto ao rio, passou a reinar em seu lugar. **49** E Sha'ul morreu, e Ba'al-Chanan, filho de Achbor, passou a reinar em seu lugar. **50** E Ba'al-Chanan morreu, e Hadad passou a reinar em seu lugar; e o nome da sua cidade era Pa'í. O nome de sua mulher era Mehetav'al, filha de Matred, neta de Me-Zahav. **51** E Hadad morreu... E os príncipes de Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe Alyah, o príncipe Yetet, **52** o príncipe Aholivamáh, o príncipe Alah, o príncipe Pinon, **53** o príncipe Kenaz, o príncipe Teman, o príncipe Mivtzar, **54** o príncipe Magdi'al, o príncipe Iyram. Esses foram os príncipes de Edom.

Os doze filhos de Yishra'al, que é Ya'akóv

2 **1** Esses foram os filhos de Yishra'al: Re'uven, Shim'on, Levi, Yahudáh, Yissachar, Zevulun, **2** Dan, Yosséf, Beniyamin, Naftali, Gad e Asher.

Os descendentes de Yahudáh, nascidos da filha de Shú'a

3 Os filhos de Yahudáh: Er, Onam e Shálach; esses três lhe nasceram da filha de Shú'a, a kena'anita. E Er, o primogênito de Yahudáh, foi mau aos olhos de Yahúh, por isso Ele o matou. **4** E Tamar, nora de Yahudáh, deu à luz Peretz e Zerach. Os filhos de Yahudáh foram cinco ao todo. **5** Os filhos de Peretz: Chetzron e Chamul: **6** os filhos de Zerach: Zimrí, Etan, Heman, Chalkol e Dára; cinco ao todo. **7** Os filhos de Charmí: Akar, o perturbador de Yishra'al, que pecou no anátema (por ter se apossado de coisas consquistadas na guerra, que haviam sido proibidas). **8** E Etan foi pai de Azaryah.

Os antepassados do rei David

9 Os filhos que nasceram a Chetzron foram: Yerachme'al, Ram e Kalév. **10** Ram foi pai de Aminadav, e Aminadav foi pai de Nachshon, o príncipe dos filhos de Yahudáh; **11** Nachshon foi pai de Salmon, e Salmon foi o pai de Bo'áz; **12** Bo'áz foi pai de Oved, e Oved pai de Yishay; **13** de Yishay nasceram Ali'av, seu primogênito, e Avinadav, o segundo; Shim'áh, o terceiro; **14** Netan'al, o quarto; Raday, o quinto; **15** Ótzen, o sexto; e David, o sétimo; **16** e suas irmãs foram: Tzeruyah e Avigayil. Os filhos de Tzeruyah foram: Avishay, Yo'av e Assah'al, três ao todo. **17** Avigayil deu à luz Amassá; e o pai de Amassá foi Yeter, o yishma'alita.

Os descendentes de Chetzron

18 De Kalév, filho de Chetzron, nasceram filhos de Azuváh, sua mulher, e de Yeri'ot; e os filhos delas foram esses: Yesher, Shovav e Ardon. **19** E depois que Azuváh morreu, Kalév casou-se com Efraták,

da qual lhe nasceu Chur. **20** Chur foi pai de Urí, e Urí foi pai de Betzal'al. **21** Então Chetzron, tendo já sessenta anos, casou com a filha de Machir, pai de Guil'ad; eles tiveram um filho chamado Seguv. **22** Seguv foi pai de Ya'ir, o qual veio a governar vinte e três cidades na terra de Guil'ad. **23** Mas os reinos de Gueshur e Aram tomaram sessenta cidades dali, incluindo dele Chavot-Ya'ir, e Kenat e seus povoados. Todos esses foram filhos de Machir, o pai de Guil'ad. **24** Depois da morte de Chetzron, em Kalév de Efratáh, Aviyah, mulher de Chetzron, deu a ele um filho, Ashchur, o pai de Teko'a.

Os descendentes de Yerachme'al

25 Os filhos de Yerachme'al, primogênito de Chetzron, foram: Ram, o primogênito, Bunáh, Oren, Ótzem e Achiyah. **26** Yerachme'al teve outra mulher, cujo nome era Ataráh, a qual foi mãe de Onam. **27** Os filhos de Ram, primogênito de Yerachme'al, foram: Ma'atz, Yamin e Êker. **28** Os filhos de Onam foram: Shamay e Yadá; e os filhos de Shamay foram: Nadav e Avishur. **29** O nome da mulher de Avishur era Avichayil, que deu à luz Achban e Molid. **30** Os filhos de Nadav foram: Seled e Apayim; e Seled morreu sem ter filhos. **31** O filho de Apayim: Yishi; o filho de Yishi: Sheshan; o filho de Sheshan: Achlay. **32** Os filhos de Yadá, irmão de Shamay: Yeter e Yonatan; Yeter morreu sem ter tido filhos. **33** Os filhos de Yonatan foram: Pelet e Zazá. Esses foram os filhos de Yerachme'al. **34** Sheshan não teve filhos, mas somente filhas. Sheshan tinha um servo egípcio, cujo nome era Yarchá; **35** Sheshan deu uma das suas filhas em casamento a Yarchá, seu servo; e eles tiveram um filho que se chamava Atay, **36** e Atay foi pai de Natan, e Natan foi pai de Zavad, **37** e Zavad foi pai de Eflal, e Eflal foi pai de Oved, **38** e Oved foi pai de Yehu, e Yehu foi pai de Azaryah, **39** e Azaryah foi pai de Cheletz, e Cheletz foi pai de Al'assáh, **40** e Al'assáh foi pai de Sismay, e Sismay foi pai de Shalum, **41** e Shalum foi pai de Yekamyah, e Yekamyah foi pai de Alishamá.

Outros descendentes de Kalév

42 Os filhos de Kalév, irmão de Yerachme'al, foram: Meshá, seu primogênito, que foi pai de Zif e dos habitantes de Mare'sháh, o pai de Chevron. **43** Os filhos de Chevron foram: Korach, Tapúach, Rekem e Shema. **44** Shema foi pai de Racham, o pai de Yorka'am; e Rekem foi pai de Shamay. **45** O filho de Shamay foi Ma'on; e Ma'on foi pai de Bêt-Tzur. **46** Efáh, a concubina de Kalév, deu à luz Charan, Motzáh e Gazez; e Charan também foi pai de um filho chamado Gazez. **47** Os filhos de Yah'day foram: Reguem, Yotam, Gueshan, Pelet, Efáh e Sha'af. **48** Ma'acháh, concubina de Kalév, deu à luz Shever e Tirchanáh. **49** Mais tarde ela deu à luz também Sha'af e Shevá. Sha'af fundou a cidade de Madmanáh, e Shevá fundou as cidades de Machbenáh e de Guiv'áh; e a filha de Kalév foi Achsáh. **50** Esses foram os filhos de Kalév. Os filhos de Chur, o primogênito de Efratáh: Shoval, filho de chur, fundou a cidade de Kir'yat-Ye'arim, **51** Salmá, o seu segundo filho, fundou a cidade de Bêt-Léchem, e Charef, o terceiro, fundou a cidade de Bêt-Gader. **52** E Shoval, que fundou a cidade de Kir'yat-Ye'arim, teve dois filhos: Haro'eh e Chatzi-Hamenuchot. **53** As famílias de Kir'yat-Ye'arim foram: os yitritas, os putitas, os shumatitas e os mishra'itas; deles descenderam os tzor'atitas e os eshta'ulitas. **54** Os filhos de Salmá: os da cidade de Bêt-Léchem, os netofatitas, os da cidade de Atarot-Bêt-Yo'av, e metade dos manachititas e os tzoritas. **55** As famílias dos escrivães que habitavam em Yavesh foram: os tiratitas, os shimatitas e os suchatitas; esses são os kenitas que descenderam de Chamat, pai da família de Rechav.

Os filhos de David nascidos em Chevron

3 **1** Esses foram os filhos de David que nasceram quando ele estava em Chevron: o primogênito foi Amnom, filho de Achino'am, a yizre'alita; o segundo, Dani'al, filho de Avigayil, a karmelita; **2** o terceiro, Avshalom, filho de Ma'acháh, filha de Talmay, o rei de Gueshur; o quarto, Adoniyah, filho de Chaguit; **3** o quinto, Shefatyah, filho de Avital; o sexto, Yitre'am, filho de Egláh, sua mulher. **4** Seis filhos lhe nasceram em Chevron, onde ele reinou por sete anos e seis meses; e reinou também trinta

e três anos em Yirushalayim. **5** Esses foram os que nasceram quando (David) estava em Yirushalayim: Shim'áh, Shovav, Natan e Shelomoh; esses quatro lhe nasceram de Bat-Shú'a, filha de Ami'al. **6** E nasceram-lhe ali outros nove: Yivchar, Alishú'a, Alfálet, **7** Nôgah, Nefeg, Yáfi'a, **8** Alishamá, Alyadá e Alifelet. **9** Todos esses foram filhos de David, além dos filhos que ele teve com as suas concubinas; e Tamar foi irmã deles.

Os descendentes do rei Shelomoh

10 Shelomoh foi pai de Rechav'am, e Rechav'am foi pai de Aviyah, e Aviyah foi pai de Assá, Assá foi pai de Yahushafat, **11** e Yahushafat foi pai de Yahuram, e Yahuram foi pai de Achazyahu, e Achazyahu foi pai de Yo'ash, **12** e Yo'ash foi pai de Amatzyahu, e Amatzyahu foi pai de Yotam, **13** e Yotam foi pai de Achaz, e Achaz foi pai de Chizkiyahu, e Chizkiyahu foi pai de Menasheh, **14** e Menasheh foi pai de Amon, e Amon foi pai de Yo'shiyahu. **15** Os filhos de Yo'shiyahu: Yochanan, o primogênito; Yahuyakim, o segundo; Tzidkiyahu, o terceiro, e Shalum, o quarto. **16** Os filhos de Yahuyakim: Yahuyachin e Tzidkiyah.

Os descendentes do rei Yahuyachin

17 São esses os filhos do rei Yahuyachin, que foram deportados pelos babilônios: She'alti'al, seu filho; **18** também Malkiram, Pedayah, Shen'atzar, Yekamyah, Hoshamá e Nedavyah. **19** Os filhos de Pedayah: Zerubaval e Shim'í; e os filhos de Zerubaval: Meshulam, Chananyah e Shelomit, irmã deles; **20** também Chashuváh, Ohal, Berechyah, Chassadyah e Yushav-Chessed, cinco ao todo. **21** Chananyah foi pai de Pelatyahu; Pelatyahu foi pai de Yesha'yah; Yesha'yah foi pai de Refayah; Refayah foi pai de Arnan; Arnan foi pai de Ovadyah; e Ovadyah foi pai de Shechanyah. **22** Os filhos de Shechanyah: Shema'yah, e os filhos de Shema'yah foram: Chatush, Yig'al, Bariyach, Ne'aryah e Shafat, seis ao todo. **23** Os filhos de Ne'aryah: Alyo'enay, Chizkiyah e Azrikam, três ao todo. **24** E os filhos de Alyo'enay: Hodavyahu, Alyashiv, Pela'yah, Akuv, Yochanan, Delayah e Ananí, sete ao todo.

Outros descendentes de Yahudáh

4 **1** Os filhos de Yahudáh: Peretz, Chetzron, Charmí, Chur e Shoval. **2** Re'ayah, filho de Shoval, foi o pai de Yachat, e Yachat foi o pai de Achumay e Láhad; essas são as famílias dos tzor'atitas. **3** Esses foram os filhos de Etam: Yizre'al, Yishmá e Yidbash; e o nome da irmã deles era Hatzlelponí. **4** Penu'al foi o pai de Guedor, e Ézer foi o pai de Chusháh; esses foram os filhos de Chur, o primogênito de Efratáh, fundador da cidade de Bêt-Léchem. **5** E Ashchur, o pai de Teko'a, tinha duas esposas: Chel'áh e Na'aráh. **6** Na'aráh deu à luz Achuzam, Chéfer, Temení e Ha'achashtarí; esses foram os filhos de Na'aráh. **7** Os filhos de Chel'áh, foram: Tzeret, Tzochar e Etnan. **8** Kotz foi o pai de Anuv e Tzoveváh, e das famílias de Acharchal, filho de Harum. **9** Ya'betz foi mais ilustre do que seus irmãos, e sua mãe lhe pusera o nome de Ya'betz, porque ela havia sofrido muito durante o parto dele. **10** E Ya'betz invocou o Altíssimo de Yishra'al, dizendo: "Ó Altíssimo, abençoa-me e estenda as minhas fronteiras; e que a Sua mão seja comigo e faça que do mal eu não seja afligido!". E o Altíssimo lhe concedeu o que lhe pedira em oração. **11** E Keluv, irmão de Shuchá, foi o pai de Mechir; e Mechir foi o pai de Eshton. **12** Eshton foi o pai de Bêt-Rafá, Passêach e Techináh, que foi o pai de Iyr-Nachash; esses foram os homens de Recháh. **13** Os filhos de Kenaz: Otni'al e Serayah; e Otni'al foi o pai de Chatat. **14** Me'onotay foi o pai de Ofráh; Serayah foi o pai de Yo'av, fundador da cidade de Gue-Charashim, cujos habitantes eram artífices. **15** Os filhos de Kalév, filho de Yefuném: Iyrú, Alah e Na'am; e Alah foi o pai de Kenaz: **16** Os filhos de Yehalel'al: Zif, Zifáh, Tiryá e Assar'al. **17** Os filhos de Ezráh: Yeter, Mered, Éfer e Yalon; e (a mulher de Mered) deu à luz a Miryam, Shamay, e Yishbách, pai de Eshtemo'a, **18** cuja mulher *yahudiyah* deu à luz a Yered, pai de Guedor, Chever, pai de Sochoh, e Yekuti'al, pai de Zanôach; e esses foram

---

3:5 - Bat-Shú'a é um nome atribuído a **Bat-Sheva**, ex-esposa do soldado Uriyah, a qual era filha de Ami'al.
4:14 – "Gue-Charashim" significa **"Vale dos Artífices".**

os filhos de Bityah, filha do Faraó, que Mered desposara. **19** Os filhos da esposa de Hodiyah, irmã de Nacham, foram: o pais de Ke'ilah, o garmita, e Eshtemo'a, o ma'achatita. **20** Os filhos de Shim'on: Amnom, Rináh, Ben-Chanan e Tilon; e os filhos de Yishi: Zochet e Ben-Zochet.

Os descendentes de Shálach

21 Os filhos de Shálach, filho de Yahudáh: Er, o pai de Lecháh; La'dáh, o pai de Mare'sháh, e as famílias dos trabalhadores em linho fino em Bêt-Ashbê'a; **22** como também Yokim, e o homem de Kozevá, e Yo'ash e Saraf, que casaram com mulheres mo'avitas e ficaram morando em Yashuví-Léchem – e esses registros são antigos. **23** Esses foram os oleiros, os habitantes de Neta'im e de Guederáh, que moravam ali a serviço do rei.

Os descendentes de Shim'on

24 Os filhos de Shim'on: Nemu'al, Yamin, Yariv, Zerach e Sha'ul. **25** Sha'ul foi o pai de Shalum, e Shalum foi o pai de Mivsam, e Mivsam foi o pai de Mishmá. **26** Mishmá foi o pai de Chamu'al, e Chamu'al foi o pai de Zakur, e Zakur foi o pai de Shim'í. **27** Shim'í teve dezesseis filhos e seis filhas; porém seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a sua família tanto como as dos filhos de Yahudáh. **28** Eles habitaram em Be'er-Sheva, Moladáh, Chatzar-Shu'al, **29** Bil'háh, Etzem, Tolad, **30** Betu'al, Chormáh, Tziclag, **31** Bêt-Markavot, Chatzar-Sussim, Bêt-Birí e Sha'arayim; essas foram as suas cidades até o reinado de David. **32** Os seus povoados foram: Etam, Ayin, Rimon, Tochen e Ashan – cinco cidades, **33** com todos os seus povoados, que estavam em redor dessas cidades, até Ba'al. Essas foram as suas habitações e as suas genealogias. **34** E Meshovav, Yamlech, Yosháh, filho de Amatzyah, **35** Yo'al, Yehu, filho de Yoshivyah, neto de Serayah, e bisneto de Assi'al, **36** Alyo'enay, Ya'akováh, Yeshochayah, Assayah, Adí'al, Yessimi'al, Benayah, **37** e Zizá, filho de Shif'í, neto de Alon, bisneto de Yeda'yah, trineto de Shimrí e tetraneto de Shema'yah; **38** esses, registrados por nome, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram grandemente. **39** Chegaram até a entrada de Guedor, ao leste do vale, em busca de pasto para os seus rebanhos; **40** e acharam pasto abundante e bom, e a terra era espaçosa, tranquila e pacífica; pois os que antes habitavam ali eram descendentes de Cham. **41** Esses que estão inscritos por nome vieram nos dias de Chizkiyahu, rei de Yahudáh, e destruíram as tendas e os habitantes que se achavam ali, e os exterminaram totalmente até o dia de hoje, e habitaram em lugar deles; porque ali havia pasto para os seus rebanhos. **42** Também deles, isto é, dos filhos de Shim'on, quinhentos homens foram para o monte Se'ir, tendo por capitães Pelatyah, Ne'aryah, Refayah e Uzi'al, filhos de Yishi. **43** Eles atacaram e mataram o restante dos amalekitas que havia escapado, e ficaram habitando ali até o dia de hoje.

Os descendentes de Re'uven

5 **1** Quanto aos filhos de Re'uven, o primogênito de Yishra'al – pois ele era o primogênito; mas, por ele ter tido relações sexuais com uma concumbina de seu pai (Ya'akóv), o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de Yosséf, o filho de Yishra'al, de sorte que a sua genealogia não é contada segundo o direito da primogenitura; **2** pois Yahudáh prevaleceu sobre seus irmãos, e dele proveio "o Príncipe" (isto é, o Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*); porém a primogenitura foi dada a Yosséf. **3** Assim, os filhos de Re'uven, o primogênito de Yishra'al, foram: Chanoch, Palú, Chetzron e Charmí. **4** Os filhos de Yo'al: Shema'yah, e Shema'yah foi pai de Gog, e Gog foi pai de Shim'í, **5** e Shim'í foi pai de Micháh, e Micháh foi pai de Re'ayah, e Re'ayah foi pai de Ba'al, **6** e Ba'al foi pai de Be'eráh, a quem Tilgat-Pilne'esser, o rei de Ashur, levou cativo; ele foi o chefe da tribo dos re'uvenitas. **7** E seus irmãos, pelas suas famílias, quando se fez a genealogia das suas gerações, foram: o chefe Ye'i'al, Zecharyah,

---

4:21 – "Bêt-Avodat-Habutz" significa **"casa dos fabricantes de linho".**

8 Bela, filho de Azáz, neto de Shema, bisneto de Yo'al, que habitou em Aro'er, em um território que se estendia até o Nevo e Ba'al-Me'on; **9** ao leste ocupou o território que se estendia até a entrada do deserto, como quem vem do rio Eufrates, pois seu rebanho se tinha multiplicado na terra de Guil'ad. **10** Nos dias de Sha'ul (a tribo de Re'uven), atacou e matou os hagri'itas; e eles habitaram nas suas tendas em toda a região leste de Guil'ad.

Os descendentes de Gad

11 E os filhos de Gad habitaram defronte deles na terra de Bashan, até Salcháh: **12** Yo'al era o chefe; Shafan, o segundo comandante; Ya'nay e Shafat foram os fundadores de outros grupos de famílias em Bashan, **13** juntamente com seus irmãos, segundo as suas casas paternas: Micha'al, Meshulam, Sheva, Yoray, Ya'kan, Zi'a e Éver – sete ao todo. **14** Esses foram os descendentes de Avichayil, filho de Churí, neto de Yarôach, bisneto de Guil'ad, trineto de Micha'al, tetraneto de Yeshishay, e Yeshishay era filho de Yachdo, neto de Buz. **15** E Achi, filho de Avdí'al, neto de Guní, chefe da casa paterna. **16** Eles habitaram em Guil'ad, em Bashan, e nos seus povoados, como também em todos os arredores de Sharon até os seus limites. **17** Todos esses foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de Yotam, rei de Yahudáh, e nos dias de Yarov'am, rei de Yishra'al.

Os exércitos das tribos do leste

18 Os re'uvenitas, os gaditas e a meia tribo de Menasheh tinham quarenta e quatro mil setecentos e sessenta soldados bem treinados no uso de escudos, espadas e arco e flechas, aptos para a batalha. **19** Eles fizeram guerra contra os hagri'itas, contra Yetur, Nafish e Nodav, **20** e foram ajudados contra eles, de sorte que os hagri'itas e todos quantos estavam com eles foram entregues em suas mãos, pois clamaram ao Altíssimo na batalha, e Ele lhes deu atenção, pois eles confiaram nEle. **21** Eles tomaram e levaram dos inimigos cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos; eles também tomaram como prisioneiros cem mil homens, **22** porém, muitos foram mortos, pois a batalha era do Altíssimo; então eles ficaram habitando no lugar deles, até a época em que o povo foi levado como prisioneiro para fora de sua terra.

A meia tribo de Menasheh do leste

23 Os filhos da meia tribo de Menasheh habitaram naquela terra e multiplicaram-se desde Bashan até Ba'al-Chermon, Senir e o monte Chermon. **24** Esses foram os cabeças de suas casas paternas, isto é: Éfer, Yishi, Ali'al, Azri'al, Yirmyahu, Hodavyah e Yachdi'al, homens corajosos, homens de renome, e chefes de suas casas paternas.

As tribos do leste são levadas como prisioneiras

25 Porém, eles cometeram transgressões contra o Altíssimo de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais o Altíssimo destruíra da presença deles. **26** Por isso, o Altíssimo de Yishra'al excitou o espírito de Pul, rei de Ashur, que também era conhecido como Tilgat-Pilne'esser, para que invadisse a terra deles e os levasse cativos, isto é: os re'uvenitas, os gaditas, e a meia tribo de Menasheh; eles os transportaram para Chelach, Chavor, Hará, e para o rio de Gozan, onde estão até o dia de hoje.

Os filhos de Levi

27 Os filhos de Levi: Guershon, Kehat e Merarí. **28** Os filhos de Kehat: Amram, Yitzhar, Chevron e Uzi'al. **29** Os filhos de Amram: Aharon, Môsheh e Miryam; e os filhos de Aharon: Nadav, Aviyahu, Al'azar e Iytamar. **30** Al'azar foi o pai de Pinchás, e Pinchás foi o pai de Avishú'a, **31** e Avishú'a foi

o pai de Bukí, e Bukí foi o pai de Uzí, **32** e Uzí foi o pai de Zerachyah, e Zerachyah foi o pai de Merayot, **33** e Merayot foi o pai de Amaryah, e Amaryah foi o pai de Achituv, **34** e Achituv foi o pai de Tzadok, e Tzadok foi o pai de Achima'atz, **35** e Achima'atz foi o pai de Azaryah, e Azaryah foi o pai de Yochanan, **36** e Yochanan foi o pai de Azaryah, que exerceu o sacerdócio no templo que Shelomoh construiu em Yirushalayim; **37** Azaryah foi o pai de Amaryah, e Amaryah foi o pai de Achituv, **38** e Achituv foi o pai de Tzadok, e Tzadok foi o pai de Shalum, **39** e Shalum foi o pai de Chilkiyah, e Chilkiyah foi o pai de Azaryah, **40** e Azaryahu foi o pai de Serayah, Serayah foi o pai de Yahutzadak, **41** e Yahutzadak foi levado cativo (para a Babilônia) quando Yahúh levou em cativeiro Yahudáh e Yirushalayim por intermédio de Nevuchadne'tzar.

Os descendentes de Levi

6 **1** Os filhos de Levi: Guershon, Kehat e Merarí. **2** Esses são os nomes dos filhos de Guershon: Livní e Shim'í. **3** Os filhos de Kehat: Amram, Yitzhar, Chevron e Uzi'al. **4** Os filhos de Merarí: Machli e Mushí. Essas são as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais. **5** Guershon foi o pai de Livní, e Livní foi o pai de Yachat, e Yachat foi o pai de Zimáh, **6** e Zimáh foi o pai de Yo'ach, e Yo'ach foi o pai de Ido, e Ido foi o pai de Zerach, e Zerach foi o pai de Ye'atray. **7** Os filhos de Kehat: Kehat foi o pai de Aminadav, e Aminadav foi o pai de Korach, e Korach foi o pai de Assir, **8** e Assir foi o pai de Alkanáh, e Alkanáh foi o pai de Evyassaf, e Evyassaf foi o pai de Assir, **9** e Assir foi o pai de Tachat, e Tachat foi o pai de Uri'al, e Uri'al foi o pai de Uziyah, e Uziyah foi o pai de Sha'ul. **10** Os filhos de Alkanáh: Amassay e Achimot. **11** Quanto a Alkanáh, Alkanáh foi o pai de Tzofay, e Tzofay foi o pai de Nachat, **12** e Nachat foi o pai de Ali'av, e Ali'av foi o pai de Yerocham, e Yerocham foi o pai de Alkanáh. **13** E os filhos de Shemu'al: Vashní (Yo'al), seu primogênito, e Aviyah, o segundo. **14** Os filhos de Merarí: Merarí foi o pai de Machli, e Machli foi o pai de Livní, e Livní foi o pai de Shim'í, e Shim'í foi o pai de Uzáh, **15** e Uzáh foi o pai de Shim'áh, e Shim'áh foi o pai de Chaguiyah, e Chaguiyah foi o pai de Assayah.

Os levitas cantores e músicos

16 Esses foram os (homens) que David constituiu sobre o serviço da música no Templo de Yahúh depois que a Arca da Aliança foi colocada lá. **17** Eles ministravam com cântico diante do tabernáculo da Tenda da Revelação, até que Shelomoh construiu o Templo de Yahúh em Yirushalayim; eles exerciam o seu ministério segundo a sua ordem. **18** São esses os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos kehatitas, Heman, o cantor, era filho de Yo'al, e Yo'al era filho de Shemu'al, **19** e Shemu'al era filho de Alkanáh, e Alkanáh era filho de Yerocham, e Yerocham era filho de Ali'al, e Ali'al era filho de Tôach, **20** e Tôach era filho de Tzuf, e Tzuf era filho de Alkanáh, e Alkanáh era filho de Machat, e Machat era filho de Amassay, **21** e Amassay era filho de Alkanáh, e Alkanáh era filho de Yo'al, e Yo'al era filho de Azaryah, e Azaryah era filho de Tzefanyah, **22** e Tzefanyah era filho de Tachat, e Tachat era filho de Assir, e Assir era filho de Evyassaf, e Evyassaf era filho de Korach, **23** e Korach era filho de Yitzhar, e Yitzhar era filho de Kehat, e Kehat era filho de Levi, e Levi era filho de Yishra'al. **24** E seu irmão Assaf ficava à sua direita; e Assaf, o regente do segundo coro, era filho de Berechyahu, e Berechyahu era filho de Shim'áh, **25** e Shim'áh era filho de Micha'al, e Micha'al era filho de Ba'asseyah, e Ba'asseyah era filho de Malkiyah, **26** e Malkiyah era filho de Etní, e Etní era filho de Zerach, e Zerach era filho de Adayah, **27** e Adayah era filho de Etan, e Etan era filho de Zimáh, e Zimáh era filho de Shim'í, **28** e Shim'í era filho de Yachat, e Yachat era filho de Guershon, e Guershon era filho de Levi. **29** E à esquerda estavam seus irmãos, os filhos de Merarí: Etan era o regente do terceiro coro; Etan era filho de Kishí, e Kishí era filho de Avdí, e Avdí era filho de Maluch, **30** e Maluch era filho de Chashavyah, e Chashavyah era filho de Amatzyah, e Amatzyah era filho de Chilkiyah, **31** e Chilkiyah era filho de Amtzí, e Amtzí era filho de Baní, e Baní era filho de Shemer, **32** e Shemer era filho de Machli, e Machli era filho de Mushí, e Mushí era filho de Merarí, e Merarí era filho de Levi. **33** E seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo do Templo do Altíssimo, **34** enquanto Aharon e

seus filhos ofereciam os sacrifícios sobre o altar do holocausto e o incenso sobre o altar do incenso, para todo o serviço das mais puras oferendas, e para fazer expiação a favor de Yishra'al, conforme tudo quanto Môsheh, servo do Altíssimo, havia ordenado.

Os descendentes de Aharon

35 Esses foram os descendentes de Aharon: Aharon foi o pai de Al'azar, e Al'azar foi o pai de Pinchás, e Pinchás foi o pai de Avishú'a, **36** e Avishú'a foi o pai de Bukí, e Bukí foi o pai de Uzí, e Uzí foi o pai de Zerachyah, **37** e Zerachyah foi o pai de Merayot, e Merayot foi o pai de Amaryah, e Amaryah foi o pai de Achituv, **38** e Achituv foi o pai de Tzadok, e Tzadok foi o pai de Achima'atz.

As cidades dos levitas

39 Essas foram as suas habitações, segundo os seus acampamentos nos seus limites, isto é: aos filhos de Aharon, das famílias dos kehatitas – porque eles foram sorteados primeiro –, **40** deram-lhes Chevron, na terra de Yahudáh, e os campos que a rodeiam; **41** porém os campos da cidade e os seus povoados, deram-nos a Kalév, filho de Yefuném. **42** E aos filhos de Aharon deram as cidades de refúgio: Chevron, Livnáh e seus campos, Yatir, Eshtemo'a e seus campos, **43** Chilez e seus campos, Devir e seus campos, **44** Ashan e seus campos, Bêt-Shemesh e seus campos; **45** e da tribo de Beniyamin: Gueva e seus campos, Álemet e seus campos, Anatot e seus campos; todas as suas cidades, pelas suas famílias, somaram treze cidades. **46** Mas aos filhos de Kehat, aos restantes dos grupos de famílias da tribo, foram dadas por sorteio dez cidades da meia tribo de Menasheh. **47** Aos filhos de Guershon, segundo as suas famílias, saíram por sorteio treze cidades das tribos de Yissachar, Asher, Naftali e Menasheh, na região de Bashan; **48** e aos filhos de Merarí, segundo as suas famílias, saíram por sorteio doze cidades das tribos de Re'uven, Gad e Zevulun. **49** Assim os filhos de Yishra'al deram aos levitas essas cidades e seus campos. **50** Deram-lhes por sorteio, da tribo dos filhos de Yahudáh, da tribo dos filhos de Shim'on, e da tribo dos filhos de Beniyamin, essas cidades que são mencionadas nominalmente. **51** Algumas das famílias dos filhos de Kehat receberam da tribo de Efrayim cidades em seu território. **52** Deram-lhes as cidades de refúgio: Shechem e seus campos, na região montanhosa de Efrayim, como também Guézer e seus campos. **53** Yokma'am e seus campos, Bêt-Choron e seus campos, **54** Ayalon e seus campos, e Gat-Rimon e seus campos; **55** e para a meia tribo de Menasheh: Aner e seus campos, e Bil'am e seus campos, deram-nos aos restantes dos grupos de famílias dos filhos de Kehat. **56** Aos filhos de Guershon deram, da família da meia tribo de Menasheh: Golan, na região de Bashan e seus campos, e Ashtarot e seus campos; **57** e da tribo de Yissachar: Kedesh e seus campos, Dávrat e seus campos, **58** Ra'mot e seus campos, e Anem e seus campos; **59** e para a tribo de Asher: Mashal e seus campos, Avdon e seus campos, **60** Chukok e seus campos, e Rechov e seus campos; **61** e da tribo de Naftali: Kedesh, em Galil, e seus campos, Chamon e seus campos, e Kir'yatayim e seus campos. **62** Aos restantes dos filhos de Merarí deram, da tribo de Zevulun, Rimon e seus campos, Tavor e seus campos; **63** e dalém do rio Yarden, na altura de Yerechó, a leste do rio Yarden, deram, da tribo de Re'uven: Betzer, no deserto, e seus campos, Yah'tzáh e seus campos, **64** Kedemot e seus campos, e Mefa'at e seus campos; **65** e da tribo de Gad: Ra'mot, em Guil'ad, e seus campos, Machanayim e seus campos. **66** Cheshbon e seus campos, e Ya'zêr e seus campos.

Os descendentes de Yissachar

7 **1** Os filhos de Yissachar foram: Tolá, Puváh, Yashuv e Shimron – quatro ao todo. **2** Os filhos de Tolá: Uzí, Refayah, Yeri'al, Yachmay, Yivsam e Shemu'al, chefes de suas casas paternas, da linhagem de Tolá, homens valentes nas suas gerações; o seu número nos dias de David foi de vinte e dois mil e seiscentos descendentes. **3** O filho de Uzí era Yizrachyah, e os filhos de Yizrachyah eram: Micha'al, Ovadyah, Yo'al e Yishiyah, cinco, todos eles chefes. **4** E houve com eles, nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, em tropas de gente de guerra, trinta e seis mil soldados; pois tiveram

muitas mulheres e filhos. **5** E seus irmãos, em todas as famílias de Yissachar, soldados valentes, todos contados pelas suas genealogias, foram oitenta e sete mil.

Os descendentes de Beniyamin

6 Os filhos de Beniyamin foram: Bela, Becher e Yedi'a'al – três ao todo. **7** Os filhos de Bela: Etzbon, Uzí, Uzi'al, Yeremot e Iyrí, cinco, todos chefes de casas paternas, soldados corajosos, os quais foram contados pelas suas genealogias, e eram vinte e dois e trinta e quatro homens. **8** Os filhos de Becher: Zemiráh, Yo'ash, Alí'ezer, Alyo'enay, Omrí, Yeremot, Aviyah, Anatot e Álemet; todos esses foram filhos de Becher. **9** E foram contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas casas paternas, eram vinte mil e duzentos soldados corajosos. **10** Os filhos de Yedi'a'al: Bil'han, e mais os filhos de Bil'han: Ye'ush, Beniyamin, Ehúd, Kena'anáh, Zetan, Tarshish e Achisháchar. **11** Todos esses filhos de Yedi'a'al, segundo os chefes das casas paternas, soldados corajosos, foram dezessete mil e duzentos, todos preparados, que podiam sair à batalha com o exército. **12** E também Shupim, e Chupim, os filhos de Iyr, com Chushim, o filho de Acher.

Os descendentes de Naftali

13 Os filhos de Naftali foram: Yachtze'al, Guní, Yetzer e Shalum, filhos de Bil'háh.

Os descendentes de Menasheh

14 Os filhos de Menasheh foram: Asri'al, que ele teve da sua mulher; e da sua concubina Aramiyah ele teve Machir, o pai de Guil'ad; **15** e Machir casou-se com a irmã de Chupim e Shupim, que se chamava Ma'acháh. E o nome do segundo filho de Machir era Tzelofchad; e Tzelofchad teve filhas. **16** Ma'acháh, mulher de Machir, teve dois filhos, e o nome de um era Peresh, e o nome de seu irmão era Sharesh; e seus filhos foram: Ulam e Rákem. **17** Ulam foi pai de um homem chamado Bedan. Esses foram os descendentes de Guil'ad, filho de Machir, neto de Menasheh. **18** Hamolechet, a irmã de Guil'ad, teve três filhos: Iysh'hod, Avi'ezer e Machláh. **19** E os filhos de Shemidá foram: Achyan, Shechem, Likchí e Ani'am.

Os descendentes de Efrayim

20 Os descendentes de Efrayim foram: Efrayim foi o pai de Shutelach, e Shutelach foi o pai de Báred, e Báred foi o pai de Tachat, e Tachat foi o pai de Eladá, e Eladá foi o pai de Tachat, **2l** e Tachat foi o pai de Zavad, e Zavad foi o pai de Shutelach; Efrayim também foi o pai de Ézer e Al'ad, aos quais foram mortos pelos moradores de Gat, naturais daquela terra, quando tentavam roubar o seu gado. **22** E Efrayim, o pai deles, chorou por muitos dias, por isso seus irmãos vieram para consolá-lo. **23** Depois ele teve relações com sua mulher, ela ficou grávida e deu à luz um filho, ao qual ele deu o nome de Beriy'ah, porque a desgraça tinha caído sobre o seu lar. **24** Efrayim foi pai de uma filha chamada She'eráh; ela construiu as cidades de Bêt-Choron, a baixa e a alta, como também a cidade de Uzén-She'eráh. **25** Efrayim foi pai de um filho chamado Refach, e Refach foi o pai de Reshef, e Reshef foi o pai de Telach, e Telach foi o pai de Tachan, **26** e Tachan foi o pai de La'dan, e La'dan foi o pai de Amihud, e Amihud foi o pai de Alishamá, **27** e Alishamá foi o pai de Nun, e Nun foi o pai de Yahúshua. **28** As suas possessões e as suas habitações foram Bêt-Al e seus povoados, e indo na direção leste até Na'aran, e na direção oeste até Guézer e seus povoados, e Shechem e seus povoados, até Ayah e seus povoados; **29** e próximo ao território dos filhos de Menasheh, Bêt-She'an e seus povoados, Ta'anach e seus povoados, Meguido e seus povoados, e Dor e seus povoados. Nesses lugares habitaram os filhos de Yosséf, filho de Yishra'al.

Os descendentes de Asher

30 Os filhos de Asher foram: Yimnáh, Yishváh, Yishví, Beriy'ah e She'eráh, irmã deles: **31** Os filhos de Beriy'ah: Chever e Malki'al; Malki'al foi o pai de Birzayit. **32** Chever foi o pai de Yaflet, Shomer,

Chotam e Shu'á, irmã deles. **33** Os filhos de Yaflet: Pássach, Bim'hal e Ashvat; esses foram os filhos de Yaflet. **34** Os filhos de Shomer: Achi, Rohgáh, Chubáh e Aram. **35** Os filhos de seu irmão Chélem foram: Tzofach, Yimnáh, Shelesh e Amal. **36** Os filhos de Tzofach: Súach, Charnefer, Shu'al, Berí, Yimráh, **37** Betzer, Hod, Shamáh, Shilsháh, Yitran e Be'erá h. **38** Os filhos de Yeter: Yefuném, Pispáh e Ará. **39** Os filhos de Ulá: Árach, Chani'al e Ritzyá. **40** Todos esses foram filhos de Asher, chefes das casas paternas, soldados escolhidos e corajosos, os mais importantes dos príncipes; e o número deles, contados segundo as suas genealogias para o serviço de guerra, foi de vinte e seis mil homens.

A descendência de Beniyamin

8 **1** Beniyamin foi o pai de Bela, seu primogênito; de Ashbal, o segundo; e de Achrach, o terceiro; **2** de Nocháh, o quarto; e de Rafá, o quinto. **3** Bela teve esses filhos: Adar, Guerá, Avihúd, **4** Avishú'a, Na'aman, Achoach, **5** Guerá, Shefufan e Churam. **6** Esses foram os filhos de Echúd, que foram os chefes das casas paternas dos habitantes de Gueva e que foram exilados para Manachat; **7** Na'aman, Achiyah e Guerá; esse os transportou; ele foi pai de Uzáh e Achichud. **8** Shacharayim se divorciou de Chushim e Ba'ará, suas mulheres, e algum tempo depois, quando ele já estava morando na terra de Mo'av, ele se casou com Chodesh. **9** E de Chodesh, sua mulher, ele teve Yovav, Tziv'yah, Meshá, Malkam, **10** Ye'utz, Sachyah e Mirmáh; esses foram seus filhos, chefes de casas paternas. **11** De Chushim ele teve Avituv e Alpá'al. **12** Os filhos de Alpá'al: Éver, Mish'am, Shâmed – Shâmed construiu as cidades de Ono e Lod e seus povoados,

Os descendentes de Beniyamin em Ayalon e Gat

l3 Beriy'ah e Shema foram chefes de casas paternas dos habitantes de Ayalon, os quais afugentaram os habitantes de Gat. **14** Achyo, Shashak e Yeremot, **15** Zevadyah, Arad, Éder, **16** Micha'al, Yishpáh e Yochá foram filhos de Beriy'ah;

Os descendentes de Beniyamin em Yirushalayim

17 Zevadyah, Meshulam, Chizkí, Chever, **18** Yishmeray, Yizliy'ah e Yovav – esses foram filhos de Alpá'al; **19** Yakim, Zichrí, Zavdi, **20** Ali'enay, Tziletay, Ali'al, **21** Adayah, Bera'yah e Shimrat – esses foram filhos de Shim'í; **22** Yishpan, Éver, Ali'al, **23** Avdon, Zichrí, Chanan, **24** Chananyah, Elam, Antotiyah, **25** Yifdeyah e Penu'al – esses foram filhos de Shashak; **26** Sham'sheray, Shecharyah, Atalyah, **27** Ya'areshyah, Aliyah e Zichrí – esses foram filhos de Yerocham. **28** Esses foram chefes de casas paternas, segundo as suas gerações, homens de liderança; e eles habitaram em Yirushalayim.

Os descendentes de Beniyamin em Guiv'on e Yirushalayim

29 E em Guiv'on habitaram o pai de Guiv'on, cuja mulher se chamava Ma'acháh, **30** e seu filho primogênito era Avdon, e ele teve ainda Tzur, Kish, Ba'al, Nadav, **31** Guedor, Achyo, Zacher e Miklot. **32** Miklot foi o pai de Shim'áh; também esses habitaram em Yirushalayim perto de seus irmãos.

A família do rei Sha'ul

33 Ner foi o pai de Kish, e Kish foi o pai de Sha'ul; Sha'ul foi o pai de Yahunatan, de Malki-Shú'a, de Avinadav e de Eshba'al. **34** Yahunatan foi o pai de Meriv-Ba'al; e Meriv-Ba'al (isto é, Mefibóshet) foi o pai de Micháh. **35** Os filhos de Micháh foram: Piton, Melech, Tachrê'a e Achaz. **36** Achaz foi o pai de Yahu'adáh, e Yahu'adáh foi o pai de Álemet, Azmavet e Zimrí; Zimrí foi o pai de Motzáh; **37** e Motzáh foi o pai de Bin'á, e Bin'á foi o pai de Rafáh, e Rafáh foi o pai de Al'assáh, e Al'assáh foi o pai de Atzal. **38** Atzal teve seis filhos, cujos nomes eram: Azrikam, Bochru, Yishma'al, Shecharyah, Ovadyah e Chanan; todos esses foram filhos de Atzal. **39** Os filhos de Essek, seu irmão, foram: Ulam, seu primogênito;

Ye'ush, o segundo, e Alifelet, o terceiro. **40** Os filhos de Ulam foram homens famosos, corajosos e bons flecheiros; eles tiveram muitos filhos e netos – cento e cinquenta ao todo. Todos esses foram descendentes da tribo de Beniyamin.

Os habitantes de Yirushalayim que voltaram do cativeiro

9 **1** Assim, todo o povo de Yishra'al foi relacionado por genealogias, que estão inscritas no Livro dos Reis de Yishra'al; então (o povo de) Yahudáh foi exilado para Baval, por causa da sua infidelidade. **2** E os primeiros a se restabelecerem nas suas possessões e nas suas cidades eram de Yishra'al: os sacerdotes, os levitas, e os servidores do templo. **3** E alguns dos filhos de Yahudáh, de Beniyamin, e de Efrayim e Menasheh habitaram em Yirushalayim: **4** Utay, filho de Amihud, neto de Omrí, bisneto de Imrí, trineto de Bari, dos filhos de Peretz, filho de Yahudáh; **5** dos shilonitas: Assayah, o primogênito, e seus filhos; **6** dos filhos de Zerach: Ye'i'al e seus irmãos, eles eram seiscentos e noventa ao todo; **7** dos filhos de Beniyamin: Salú, filho de Meshulam, neto de Hodavyah, bisneto de Hasnu'áh; **8** Yivne'yah, filho de Yerocham; Alah, filho de Uzí, neto de Michrí; Meshulam, filho de Shefatyah, neto de Re'u'al, bisneto de Yivniyah, **9** e seus irmãos, segundo as suas gerações – eram ao todo novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens foram chefes de casas paternas, segundo as casas de seus pais.

Os sacerdotes que habitaram em Yirushalayim depois do cativeiro

10 E dos sacerdotes: Yeda'yah, Yahuyariv e Yachin; **11** Azaryah, filho de Chilkiyah, neto de Meshulam, bisneto de Tzadok, trineto de Merayot e tetraneto de Achituv, regente do Templo do Altíssimo; **12** Adayah, filho de Yerocham, neto de Pash'chur, bisneto de Malkiyah; Massay, filho de Adí'al, neto de Yachzeráh, bisneto de Meshulam, trineto de Meshilemit, tetraneto de Imer; **13** como também seus irmãos, chefes de suas casas paternas – eram ao todo mil setecentos e sessenta homens capacitados para o serviço do Templo do Altíssimo. **14** E dos levitas: Shema'yah, filho de Chashuv, neto de Azrikam, bisneto de Chashavyah, dos descendentes de Merarí: **15** Bakbakar, Cheresh, Galal e Matanyah, filho de Michá, neto de Zichrí, bisneto de Assaf; **16** Ovadyah, filho de Shema'yah, neto de Galal, bisneto de Yedutun; e Berechyah, filho de Assá, neto de Alkanáh, morador dos povoados dos netofatitas.

Os guardas do templo que moravam em Yirushalayim

17 Foram guardiões dos portões: Shalum, Akuv, Talmon, Achiman e seus irmãos, sendo Shalum o chefe; **18** e até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, que ficava a leste. Esses foram os guardiões dos portões para os acampamentos dos filhos de Levi. **19** Shalum, filho de Koré, neto de Evyassaf, bisneto de Korach, e seus irmãos da casa de seu pai, os koraítas estavam encarregados do serviço como guardas das entradas do tabernáculo, como seus pais também tinham sido encarregados do acampamento de Yahúh, sendo guardas da entrada. **20** E Pinchás, filho de Al'azar, anteriormente era o líder sobre eles; e Yahúh estava com ele. **21** E Zecharyah, filho de Meshelemyah, era guarda da porta da Tenda da Revelação. **22** Todos esses, escolhidos para serem guardas das entradas, eram duzentos e doze ao todo; e foram contados por suas genealogias, nos seus povoados. David e Shemu'al, o profeta, os constituíram nos seus respectivos cargos. **23** Eles e seus filhos tinham o cargo de guarda das portas do Templo de Yahúh, isto é, da Casa da Tenda. **24** Os porteiros estavam aos quatro lados, ao leste, ao oeste, ao norte e ao sul. **25** Seus irmãos, que moravam nos seus povoados, deviam de tempo em tempo vir para ajudá-los durante sete dias, **26** pois os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam encarregados das salas e dos tesouros do Templo do Altíssimo. **27** E se alojavam ao redor do Templo do Altíssimo. Porque a sua guarda lhes estava entregue, e tinham o encargo de abri-lo todas as manhãs.

Os outros levitas

28 Alguns deles estavam encarregados das vestes usadas nos cultos, pois todas as vezes que essas vestes eram usadas, eles as contavam quando eram levadas e quando eram devolvidas. **29** Outros estavam encarregados dos móveis e de todos os utensílios sagrados, como também da farinha de trigo, do vinho, do azeite de oliva, do incenso e das especiarias. **30** Os que manipulavam as especiarias eram dos filhos dos sacerdotes. **31** E Matityah, um dos levitas, o primogênito de Shalum, o koraíta, estava encarregado de tudo o que se fazia em assadeiras. **32** E seus irmãos, dentre os filhos dos kehatitas, alguns tinham a seu cargo os pães da proposição, para os prepararem de *shabat* em *shabat*. **33** Havia também os cantores, chefes de casas paternas dos levitas, que moravam nos aposentos e estavam isentos de outros serviços, porque de dia e de noite se ocupavam naquele serviço. **34** Estes eram chefes de casas paternas dos levitas, em suas gerações; e estes habitaram em Yirushalayim.

Os antepassados e os descendentes do rei Sha'ul

35 Em Guiv'on habitou Ye'i'al, pai de Guiv'on – e o nome de sua mulher era Ma'acháh; **36** seu filho primogênito chamava Avdon, e os outros eram Tzur, Kish, Ba'al, Ner, Nadav, **37** Guedor, Achyo, Zecharyah e Miklot. **38** Miklot foi pai de Shim'am; também estes habitaram em Yirushalayim perto de seus irmãos. **39** Ner foi pai de Kish; e Kish foi pai de Sha'ul; e Sha'ul foi pai de Yahunatan, de Malki-Shú'a, de Avinadav e de Eshba'al. **40** E Yahunatan foi pai de Meriv-Ba'al, e Meriv-Ba'al foi pai de Micháh. **41** Os filhos de Micháh foram: Piton, Melech, Tachrê'a e Achaz. **42** Achaz foi pai de Yarchá; e Yarchá foi pai de Álemet, de Azmavet e de Zimrí; e Zimrí foi pai de Motzáh; **43** e Motzáh foi pai de Bin'á, e Bin'á foi pai de Refayah, e Refayah foi pai de Al'assáh, e Al'assáh foi pai de Atzal. **44** E Atzal teve seis filhos, cujos nomes eram: Azrikam, Bochru, Yishma'al, Shecharyah, Ovadyah e Chanan; todos esses foram filhos de Atzal.

A morte do rei Sha'ul e de seus filhos

10 **1** Então os *pelishtim* guerrearam contra Yishra'al no monte Guilbo'a. Muitos dos homens de Yishra'al fugiram diante dos *pelishtim*, abandonando seus mortos ali. **2** Os *pelishtim* perseguiram Sha'ul e seus filhos, e mataram Yahunatan, Avinadav e Malki-Shú'a, filhos de Sha'ul. **3** A batalha se agravou contra Sha'ul, e os flecheiros o alcançaram, e ele foi ferido pelos flecheiros, de maneira que ele ficou em agonia. **4** Então Sha'ul disse ao seu escudeiro: "Arranque a sua espada e me mate com ela, para que não venham esses incircuncisos e escarneçam de mim!". Mas o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então Sha'ul pegou a sua própria espada e se jogou sobre ela. **5** E o seu escudeiro, vendo que Sha'ul estava morto, jogou-se também sobre sua própria espada e morreu junto com ele. **6** Assim, Sha'ul e seus três filhos morreram juntos, e nenhum dos seus descendentes se tornou rei. **7** Quando todos os homens de Yishra'al que estavam no vale souberam que o exército de Yishra'al havia fugido, e que Sha'ul e os seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; então os *pelishtim* vieram e habitaram nelas.

A sepultura de Sha'ul

8 No dia seguinte, quando os *pelishtim* vieram para despojar os mortos, encontraram Sha'ul e seus filhos estirados no monte Guilbo'a. **9** Então o despojaram, cortaram a cabeça (de Sha'ul) e pegaram as suas armas, e enviaram mensageiros pela terra dos *pelishtim* em redor, para levarem a boa nova a seus ídolos e ao seu povo. **10** Eles puseram as armaduras dele no templo de seus deuses, e pregaram-lhe a cabeça no templo de Dagon. **11** Quando o povo da cidade de Yavesh, em Guil'ad, soube de tudo quanto os *pelishtim* haviam feito a Sha'ul, **12** todos os seus homens corajosos se prepararam e, tomando o corpo de Sha'ul e os corpos de seus filhos, trouxeram-nos a Yavesh; e os sepultaram debaixo de um carvalho em Yavesh, e jejuaram sete dias. **13** Assim, morreu Sha'ul por causa da sua infidelidade

para com Yahúh; por causa da palavra de Yahúh, de que ele não escaparia, e também porque ele procurou uma médium (isto é, uma feiticeira) para a consultar, **14** em vez de consultar Yahúh. Por isso, Ele o matou e transferiu o reinado a David, filho de Yishay.

David é ungido rei de Yishra'al pelo profeta Shemu'al

11 **1** Então todo o Yishra'al se uniu a David em Chevron, dizendo: "Nós somos como seus ossos e sua carne! **2** Também no passado, mesmo quando Sha'ul ainda era rei, era você que comandava Yishra'al nas batalhas; também Yahúh, o seu Criador, te disse: você apascentará o Meu povo Yishra'al; você será chefe sobre o Meu povo Yishra'al!". **3** E assim todos os anciãos de Yishra'al vieram ao rei em Chevron; e David fez com eles uma aliança em Chevron, perante Yahúh, e ungiram David rei sobre Yishra'al, conforme a palavra que Yahúh havia dito por intermédio de Shemu'al.

David cerca e conquista a cidade de Yirushalayim

4 Então David, com todo o povo de Yishra'al, partiu para Yirushalayim – naquela época a cidade se chamava Yevussi; e estavam ali os yevussitas, que eram os primeiros habitantes daquela terra. **5** E os habitantes de Yevussi disseram a David: "Você não entrará aqui!". Todavia, David tomou a fortaleza de Tziyon, e ela passou a se chamar Cidade de David. **6** E David disse: "Qualquer um que atacar primeiro os yevussitas será chefe e capitão do exército!". Então Yo'av, cuja mãe era Tzeruyah, se dirigiu primeiro ao ataque, por isso se tornou o comandante. **7** Então David habitou na fortaleza, e por isso ela foi chamada de Cidade de David. **8** Ele construiu a cidade ao redor dela, do aterro (ao lado da muralha) para dentro; e Yo'av restaurou o resto da cidade. **9** David tornava-se cada vez mais forte, porque o Yahúh dos exércitos estava com ele.

Os soldados valentes do rei David

10 São esses os chefes dos valentes soldados de David, que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Yishra'al, para o fazerem rei, conforme a palavra de Yahúh, no tocante a Yishra'al. **11** Essa é a relação dos valentes soldados de David: Yashov'am, filho de Chachmôní, o chefe dos trinta, o qual, brandindo a sua lança lutou contra trezentos homens e os matou numa só batalha. **12** Depois dele, Al'azar, filho de Dodô, o achochíta; ele estava entre os três valentes. **13** Ele estava com David em Pas-Damim quando os *pelishtim* ali se reuniram para a batalha, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugia da presença dos *pelishtim*. **14** Mas eles se puseram no meio daquele campo, e o defenderam, e mataram os *pelishtim*; e Yahúh realizou uma grande salvação. **15** Três dos trinta capitães desceram ao penhasco, a encontrar-se com David, na caverna de Adulam, enquanto o exército dos *pelishtim* estava acampado no vale dos refa'itas. **16** Naquele tempo, David estava na fortaleza que havia no alto de um morro, e a guarnição dos *pelishtim* estava em Bêt-Léchem. **17** E David, ofegante, exclamou: "Quem me dera alguém me pudesse dar de beber da água da cisterna que está próxima ao portão de Bêt-Léchem!". **18** Então aqueles "três" passaram pelo meio do acampamento dos *pelishtim*, tiraram água da cisterna de Bêt-Léchem, que está próxima ao portão, e a trouxeram a David; porém David não a quis beber, mas a derramou perante Yahúh, **19** dizendo: "Ó meu Altíssimo, não permita que eu faça tal coisa! Pois isso seria o mesmo que beber o sangue desses homens que arriscaram suas vidas para trazê-la!". E assim, ele não quis beber daquela água. Isso fizeram aqueles três homens valentes. **20** Avishay, irmão de Yo'av, era o líder desses "três"; o qual, brandindo a sua lança contra trezentos homens, os matou, e teve o nome entre os três. **21** Ele foi mais ilustre do que os outros dois, por isso foi feito chefe deles; todavia não igualou aos três primeiros. **22** Havia também Benayah, filho de Yahuyadá, filho de um homem valente de Kavtze'al, autor de grandes feitos; este matou dois filhos de Ari'al de Mo'av; depois desceu e matou um leão dentro de uma cova, no tempo da neve. **23** Ele matou também um egípcio, um homem de grande estatura, de dois metros e vinte centímetros de altura. O egípcio tinha na mão uma lança do tamanho de uma lançadeira de tecelão; mas Benayah

foi contra ele com apenas um cajado, e arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou. **24** Esses foram os atos de coragem que fez Benayah, filho de Yahuyadá, por isso teve o nome entre os trinta valentes. **25** Ele era o mais ilustre entre os trinta, contudo não se igualou aos três primeiros; David o designou como chefe da sua guarda pessoal. **26** Os valentes dos exércitos foram: Assah'al, irmão de Yo'av; Alchanan, filho de Dodô, da cidade de Bêt-Léchem; **27** Shamot, o harorita; Cheletz, o pelonita; **28** Iyrá, filho de Ikesh, o tekoíta; Avi'ezer, o anatotita; **29** Sibechay, o chushatita; Iylay, o achochíta; **30** Maharay, o netofatita; Chélev, filho de Ba'anáh, o netofatita; **31** Itay, filho de Rivay, de Guiv'áh, dos filhos de Beniyamin; Benayahu, o piratonita; **32** Hiday, dos ribeiros de Ga'ash; Avi'al, o arvatita; **33** Azmavet, o bacharumita; Alyachbá, o sha'alvonita; **34** dos filhos de Hashem, o guizonita: Yonatan, filho de Shaguêh, o hararita; **35** Achi'am, filho de Sachar, o hararita; Alifal, filho de Ur. **36** Chéfer, o mecheratita; Achiyah, o pelonita; **37** Chetzro, o karmelita; Na'aray, filho de Ezbay; **38** Yo'al, irmão de Natan; Mivchar, filho de Hagrí; **39** Tzelek, o amonita; Nachray, o berotita, escudeiro de Yo'av, filho de Tzeruyah; **40** Iyrá, o yitrita; Garev, o yitrita; **41** Uriyah, o chitita; Zavad, filho de Achlay; **42** Adiná, filho de Shizá, o re'uvenita, chefe dos re'uvenitas, e com ele, trinta; **43** Chanan, filho de Ma'acháh; Yahushafat, o mitnita; **44** Uziyah, o ashteratita; Shamá e Ye'i'al, filhos de Chotam, o aro'erita; **45** Yedi'a'al, filho de Shimrí, e Yochá, seu irmão, o titzita; **46** Ali'al, o machavita; Yerivay e Yoshavyah, filhos de Alna'am; Yitmáh, o mo'avita; **47** Ali'al, Oved e Ya'assi'al, de Metzovayah.

Os primeiros partidários que se uniram ao exército de David

12 **1** Esses são os que se juntaram a David na cidade de Tziclag, quando ele ainda fugia de Sha'ul, filho de Kish; eles estavam entre os valentes que o ajudaram a lutar em suas batalhas. **2** Eram arqueiros, e usavam tanto a mão direita como da esquerda para atirar pedras com fundas e disparar flechas com o arco; eles eram dos benyamitas, irmãos de Sha'ul. **3** O líder deles era Achi'ezer, depois Yo'ash, filhos de Shema'áh, o guivatita; Yeziyah e Pelet, filhos de Azmavet; B'racháh e Yehu, o anatotita; **4** Yishma'yah, o guivonita, valente entre os trinta, e chefe deles; **5** Yirmyahu, Yachazi'al, Yochanan e Yozavad, o guederatita; **6** Al'uzay, Yeremot, Be'alyah, Shemaryahu e Shefatyahu, o charufita; **7** Alkanáh, Yishiyahu, Azare'al, Yo'ezer e Yashov'am, os korchitas; **8** e Yo'eláh e Zevadyah, filhos de Yerocham, de Guedor. **9** Dos gaditas se passaram para David, à fortaleza no deserto, homens valentes adestrados para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança; seus rostos eram como rostos de leões, e eles eram tão ligeiros como corças sobre os montes. **10** Ézer era o líder; Ovadyah, o segundo; Ali'av, o terceiro; **11** Mishmanáh, o quarto; Yirmyah, o quinto; **12** Atay, o sexto; Ali'al, o sétimo; **13** Yochanan, o oitavo; Alzavad, o nono; **14** Yirmyahu, o décimo; Machbanay, o décimo primeiro. **15** Esses, dos filhos de Gad, foram os comandantes do exército; o menor deles, sozinho, podia vencer cem, e o maior, mil! **16** Esses são os que passaram o rio Yarden durante o primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram em fuga todos os que habitavam nos vales, tanto do lado leste quanto do lado oeste. **17** Igualmente, alguns dos filhos de Beniyamin e de Yahudáh vieram a David, à fortaleza. **18** David saiu-lhes ao encontro e lhes disse: "Se vocês vieram a mim pacificamente para me ajudar, o meu coração se unirá com vocês; porém se é para me entregar aos meus inimigos, sem que eu não tenha feito nada de errado, então que o Altíssimo de nossos pais veja isso e faça justiça!". **19** Então o Espírito do Eterno veio sobre Amassay, o líder dos trinta, que disse: "Nós somos seus, ó David, e com você estamos, ó filho de Yishay! *Shalom*, *shalom* seja com você, e *shalom* com todos os que o ajuda! Pois seu Altíssimo o ajuda!". E David os recebeu, e os constituiu oficiais de tropas. **20** Também de Menasheh alguns se passaram para David; foi quando ele veio com os *pelishtim* para a batalha contra Sha'ul; todavia não os ajudou, pois os chefes dos *pelishtim*, tendo feito conselho, despediram David, dizendo: "Pagaremos com nossas cabeças, pois ele certamente passará para Sha'ul, seu amo!". **21** Voltando ele à cidade de Tziclag, passaram-se para ele, de Menasheh: Adnach, Yozavad, Yedi'a'al, Micha'al, Yozavad, Alihú e Tziletay, chefes de milhares dos de Menasheh. **22** Eles ajudaram David na batalha contra a tropa de saqueadores, pois todos eles eram soldados valentes, e foram comandantes no exército.

11:34 – "Hashem" significa **"o nome".**

A lista do exército de David

23 Porque naquele tempo, dia após dia, novos homens vinham juntar-se ao grupo de David para ajudá-lo, até que se formou um grande exército, como o exército do Altíssimo. **24** Esses são os números dos chefes armados para a guerra, que vieram se juntar a David em Chevron, a fim de transferir a ele o reino de Sha'ul, conforme a palavra de Yahúh: **25** dos filhos de Yahudáh, que portavam escudo e lança, seis mil e oitocentos homens armados para a guerra; **26** dos filhos de Shim'on, homens valentes para guerrear, sete mil e cem soldados; **27** dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos soldados; **28** Yahuyadá, que era o chefe da Casa de Aharon, e com ele estavam três mil e setecentos soldados; **29** e Tzadok, ainda jovem, homem valente, com vinte e dois príncipes da casa de seu pai; **30** dos filhos de Beniyamin, irmãos de Sha'ul, três mil soldados, pois, até então, a maior parte deles tinha permanecido fiel à Casa de Sha'ul; **31** dos filhos de Efrayim, vinte mil e oitocentos soldados valentes, homens de renome nas casas de seus pais; **32** da meia tribo de Menasheh, dezoito mil homens, que foram designados por nome para virem coroar David como rei; **33** dos filhos de Yissachar, duzentos de seus chefes, entendidos na ciência dos tempos para saber o que Yishra'al devia fazer, e todos os seus irmãos sob suas ordens; **34** de Zevulun, cinquenta mil homens que estavam prontos para sair com o exército, ordenados para a peleja com todas as armas de guerra, como também destros para ordenarem a batalha com toda lealdade; **35** de Naftali, mil oficiais, e com eles trinta e sete mil soldados com escudo e lança; **36** dos danitas, vinte e oito mil e seiscentos soldados, destros para ordenarem a batalha; **37** de Asher, dos que estavam prontos para sair com o exército e ordenar a batalha, quarenta mil soldados; **38** do outro lado do rio Yarden, dos re'uvenitas e gaditas, e da meia tribo de Menasheh, com todos os tipos de instrumentos de guerra, cento e vinte mil soldados. **39** Todos esses, homens de guerra, que sabiam ordenar a batalha, vieram a Chevron com inteireza de coração, para constituir David rei sobre todo o Yishra'al; e também todo o resto de Yishra'al estava com um só coração para constituir David rei. **40** Eles estiveram ali com David por três dias, comendo e bebendo, pois seus irmãos lhes tinham preparado as provisões. **41** Também da vizinhança, e mesmo desde Yissachar, Zevulun e Naftali, trouxeram sobre jumentos, e camelos, e mulas e bois, pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, vinho e azeite. Também trouxeram muitos bois e ovelhas para matar e comer. Tudo isso mostrava a alegria que havia em todo o país de Yishra'al.

David dispõe-se a trazer a Arca da Aliança para Yirushalayim

13 **1** E David consultou os comandantes de milhares e de centenas, isto é, todos os oficiais. **2** E disse David a toda a congregação de Yishra'al: "Se vocês acharem por bem, e se isso for da vontade de Yahúh, nosso Criador, enviemos mensageiros por toda parte aos nossos outros irmãos que estão em todas as terras de Yishra'al, e também aos sacerdotes e levitas em suas cidades, e nos seus campos, para que se juntem a nós, **3** e tragamos de volta a arca do nosso Criador, já que não a buscamos nos dias de Sha'ul!". **4** E toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso pareceu correto aos olhos de todo o povo. **5** Então David convocou todo o Yishra'al, desde Shichor, o riacho de Mitzrayim, até a entrada de Chamat, para trazer de Kir'yat-Ye'arim a Arca do Criador Eterno. **6** E David, com todo o Yishra'al, foram até à cidade de Ba'alah, isto é, Kir'yat-Ye'arim, que está no território de Yahudáh, para trazer dali a arca do Criador Altíssimo, o Yahúh que está entronizado acima dos *keruvim*. **7** E levaram a arca do Criador Eterno sobre uma carroça nova, tirando-a da casa de Avinadav; Uzáh e Achyo conduziam a carroça. **8** E David e todo o Yishra'al alegravam-se perante o Altíssimo com todas as suas forças, cantando e tocando harpas, alaúdes, tamboris, címbalos e trombetas. **9** Quando chegaram ao campo de debulhar cereais que pertencia a Kidon, os bois tropeçaram, e Uzáh estendeu a mão para segurar a Arca da Aliança. **10** Entretanto, a ira de Yahúh se acendeu contra Uzáh, e o Altíssimo o feriu por ter estendido a mão à arca; e ele morreu ali perante o Altíssimo. **11** E David se encheu de desgosto porque Yahúh havia irrompido contra Uzáh; por isso aquele lugar chamou-se Peretz-Uzáh, como se chama até o dia de hoje. **12** E David ficou com medo do Altíssimo naquele dia,

---

13:11 – "Peretz-Uzáh" significa **"Rompimento de Uzáh".**

e disse: "E agora, como poderei levar comigo a arca do Criador Eterno?". **13** E assim David não levou a arca para Yirushalayim. Em vez disso, ele a deixou na casa de um homem chamado Oved-Edom, que era da cidade de Gat. **14** E assim a arca do Criador Eterno ficou com a família de Oved-Edom, três meses em sua casa; e Yahúh abençoou a família de Oved-Edom, e tudo o que lhe pertencia.

O reinado de David é reconhecido por Chiram, rei de Tzor

14 **1** Chiram, o rei de Tzor, enviou mensageiros a David com madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros, para construir um palácio para David. **2** Então David percebeu que Yahúh o tinha confirmado para ser rei sobre Yishra'al, pois o seu reino tinha sido muito exaltado por amor a Yishra'al, Seu povo.

Os filhos de David que nasceram em Yirushalayim

3 David arranjou em Yirushalayim ainda outras mulheres, e teve ainda filhos e filhas. **4** Esses são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Yirushalayim: Shim'áh, Shovav, Natan, Shelomoh, **5** Yivchar, Alishú'a, Alfálet, **6** Nôgah, Nefeg, Yáfi'a, **7** Alishamá, Alyadá e Alifelet.

David derrota os pelishtim

8 Quando os *pelishtim* souberam que David havia sido ungido rei sobre todo o Yishra'al, vieram todos em busca dele; e David soube disso e logo saiu ao encontro deles. **9** Então os *pelishtim* vieram e se estenderam pelo vale dos refa'itas. **10** E David consultou o Altíssimo, dizendo: "Devo lutar contra os *pelishtim*? Você os entregará em minhas mãos?". E Yahúh lhe respondeu: "Vá, porque Eu os entregarei em suas mãos!". **11** E os *pelishtim* foram a Ba'al-Peratzim, e David os derrotou ali; e David disse: "O Altíssimo destruiu meus inimigos, por minha mão, como um rio rompe suas margens!". Por isso, eles chamaram aquele lugar de Ba'al-Peratzim. **12** Os *pelishtim* deixaram ali os seus deuses, que, por ordem de David, foram queimados a fogo. **13** Mas os *pelishtim* tornaram a voltar e se estenderam pelo vale. **14** E David tornou a consultar o Altíssimo, mas o Altíssimo lhe respondeu: "Não os ataque daqui! Dê a volta por trás e os ataque pelo outro lado, perto das amoreiras; **15** e quando você ouvir um ruído de marcha no topo das amoreiras, ataque-os, porque isso quer dizer que Eu estou indo na sua frente para derrotar o exército dos *pelishtim*!". **16** E David fez como o Altíssimo lhe havia ordenado, e derrotou o exército dos *pelishtim,* desde Guiv'on até Guézer. **17** Assim, a fama de David se espalhou por todas aquelas terras, e Yahúh fez com que todas aquelas nações o temessem.

Os levitas designados para levarem a Arca da Aliança

15 **1** E David construiu para si mesmo casas na Cidade de David; também preparou um lugar para a arca do Criador Eterno, e armou-lhe uma tenda. **2** Então David disse: "Ninguém deve carregar a arca do Criador Eterno, senão os levitas, pois Yahúh os elegeu para carregar a arca do Eterno Yahúh, e para o servirem para sempre!". **3** Então David convocou todo o Yishra'al em Yirushalayim, a fim de trazer a arca do Eterno Yahúh ao seu lugar, que lhe havia preparado para isso. **4** E David reuniu os filhos de Aharon e os levitas: **5** dos filhos de Kehat, Uri'al, o chefe, e cento e vinte de seus irmãos; **6** dos filhos de Merarí: Assayah, o chefe, e duzentos e vinte de seus irmãos; **7** dos filhos de Guershon: Yo'al, o chefe, e cento e trinta de seus irmãos; **8** dos filhos de Alitzafan: Shema'yah, o chefe, e duzentos de seus irmãos; **9** dos filhos de Chevron: Ali'al, o chefe, e oitenta de seus irmãos; **10** dos filhos de Uzi'al: Aminadav, o chefe, e cento e doze de seus irmãos. **11** Então David chamou os sacerdotes Tzadok e Avyatar, e os levitas Uri'al, Assayah, Yo'al, Shema'yah, Ali'al e Aminadav, **12** e disse-lhes:

14:9 – O vale dos refa'itas é o **"Vale dos Gigantes".**
14:11 – "Ba'al-Peratzim" significa **"Planície do Rompimento".**

"Vocês são os chefes das casas paternas entre os levitas. Consagrem-se e purifiquem seus irmãos levitas, para que possam trazer a arca do Eterno Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, para o lugar que preparei para ela. **13** Porquanto da primeira vez vocês não a levaram, e por isso Yahúh, nosso Criador, fez uma brecha em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança!". **14** Então os sacerdotes e os levitas se purificaram, a fim de carregar a arca do Eterno Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **15** E os levitas trouxeram a arca do Criador Eterno sobre os seus ombros, pelas varas que nela havia, como Môsheh tinha ordenado, conforme a palavra de Yahúh.

A designação dos músicos para o templo

16 E David ordenou aos chefes dos levitas que designassem alguns de seus irmãos como cantores, para tocar os instrumentos musicais: alaúdes, harpas, címbalos, e levantarem a voz com alegria. **17** E os levitas designaram Heman, filho de Yo'al; e dos seus irmãos, Assaf, filho de Berechyahu; e dos filhos de Merarí, seus irmãos: Etam, filho de Kushayahu; **18** e com eles estavam seus irmãos da segunda ordem: Zecharyahu, Ben, Ya'azi'al, Shemiramot, Yechi'al, Uní, Ali'av, Benayahu, Ma'asseyahu, Matityahu, Alifelehu e Miknyahu, e Oved-Edom e Ye'i'al, os porteiros. **19** Assim, os cantores Heman, Assaf e Etam foram escolhidos para tocar címbalos de bronze; **20** e Zecharyahu, Azi'al, Shemiramot, Yechi'al, Uní, Ali'av, Ma'asseyahu e Benayahu, com alaúdes adaptados ao soprano; **21** e Matityahu, Alifelehu, Miknyahu, Oved-Edom, Ye'i'al e Azazyahu, com harpas adaptadas ao baixo, para dirigirem; **22** e Kenanyahu, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era apto nisso; **23** enquanto Berechyahu e Alkanáh eram porteiros da arca; **24** e Shevanyahu, Yahushafat, Netan'al, Amassay, Zecharyahu, Benayahu e Alí'ezer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca do Criador Eterno, enquanto Oved-Edom e Yechiyah eram porteiros da arca.

A Arca da Aliança é levada para Yirushalayim

25 Então David e os anciãos de Yishra'al, comandantes sobre os milhares, foram com alegria à casa de Oved-Edom, buscar a Arca da Aliança de Yahúh. **26** E sucedeu que, havendo o Altíssimo ajudado os levitas que carregavam a Arca da Aliança de Yahúh, foram oferecidos em sacrifício sete novilhos e sete carneiros. **27** David ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que carregavam a arca, os cantores, juntamente com eles, Kenanyahu, diretor dos cânticos; David usava ainda um éfod de linho. **28** E assim, todo o Yishra'al conduziu a Arca da Aliança de Yahúh com vozes de júbilo, ao som de *shofarot*, trombetas e címbalos, juntamente com alaúdes e harpas.

Michal despreza David

29 Quando a Arca da Aliança de Yahúh estava entrando na Cidade de David, Michal, a filha de Sha'ul, assistindo da janela, viu o rei David dançando e celebrando de alegria; ela desprezou-o no seu coração.

Oferta de sacrifícios

16 **1** Eles trouxeram a arca do Criador Eterno, e a colocaram no meio da tenda que David lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e oferendas de paz diante o Altíssimo. **2** Quando David acabou de oferecer os holocaustos e as oferendas de paz, ele abençoou o povo no nome de Yahúh. **3** Então ele repartiu a todos em Yishra'al, tanto a homens como a mulheres, a cada um um pão, um pedaço de carne e um bolo de uvas-passas. **4** E também designou alguns dos levitas como ministros perante a arca do Eterno Yahúh, para celebrarem e para agradecerem e louvarem a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, isto é: **5** Assaf, como chefe, e Zecharyah, o segundo depois dele; a seguir, Ye'i'al, Shemiramot, Yechi'al, Matityahu, Ali'av, Benayahu, Oved-Edom e Ye'i'al, com alaúdes e com harpas; enquanto

Assaf tocava címbalos; **6** e Benayah e Yachazi'al, os sacerdotes, tocavam trombetas continuamente diante da Arca da Aliança do Altíssimo. **7** Foi nesse mesmo dia que David, pela primeira vez, ordenou que pelo ministério de Assaf e de seus irmãos agradecessem a Yahúh, nestes termos:

Salmo de David em agradecimento ao Eterno

8 "Louvem a Yahúh, proclamem o Seu nome! Divulguem entre as nações os Seus feitos. **9** Cantem-Lhe, salmodiem-Lhe! Falem de todas as Suas obras maravilhosas. **10** Exaltem-se no Seu imaculado nome, e que se alegrem os corações dos que buscam a Yahúh. **11** Busquem a Yahúh e a Sua força; busquem a Sua presença continuamente. **12** Lembrem-se das obras maravilhosas que Ele tem feito, dos Seus prodígios e dos juízos da Sua boca. **13** Vocês, descendentes de Yishra'al, seus servos, ó vocês, filhos de Ya'akóv, Seus escolhidos. **14** Pois Ele é Yahúh, nosso Criador; em toda a Terra são cumpridas Suas sentenças. **15** Ele se lembra da Sua aliança para sempre, da promessa empenhada a milhares de gerações; **16** da aliança que Ele fez com Avraham e do Seu juramento a Yitzchak, **17** o qual também a Ya'akóv Ele confirmou por estatuto, e a Yishra'al como aliança eterna, **18** dizendo: 'Darei a vocês a terra de Kena'an, e ela será de vocês para sempre!'. **19** Quando vocês eram poucos em número, sim, mui poucos, e estrangeiros naquela terra, **20** peregrinando de nação em nação, e de reino em reino, **21** Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, e por amor a eles, Ele repreendeu reis, **22** dizendo: 'Não toquem em Meus ungidos, e não maltratem os Meus profetas!'. **23** Cantem a Yahúh, todos os moradores da Terra! Proclamem de dia em dia a Sua salvação. **24** Publiquem entre as nações a Sua grandiosidade e entre todos os povos as Suas maravilhas. **25** Pois grande é Yahúh, e mui digno de louvor; Ele também deve ser mais temido do que todos os deuses. **26** Pois todos os deuses dos povos são apenas ídolos, porém Yahúh é o Criador dos céus. **27** Diante dEle há honra e majestade; há força e alegria no Seu lugar. **28** Tributem a Yahúh, ó famílias das nações! Tributem a Yahúh honra e força! **29** Tributem a Yahúh a honra devida ao Seu nome; tragam oferendas e venham perante Ele; adorem Yahúh em esplendor e trajes de pureza. **30** Trema diante dEle toda a Terra; é certo também que Ele firmou os alicerces dela para que não se abale. **31** Que os céus se alegrem; que a terra se regozije; e anunciem entre as nações: Yahúh é Rei! **32** Que brame o mar com todas as criaturas que nele vivem; que exultem os campos com tudo o que neles há; **33** então as árvores da floresta gritarão de alegria diante Yahúh, pois Ele vem para julgar a Terra. **34** Agradeçam a Yahúh, porque Ele é bom, pois a Sua benignidade dura para sempre! **35** E digam a Ele: salve-nos, ó Criador da nossa salvação! Ajunte-nos e resgate-nos denter as nações, para que louvemos o Seu imaculado nome, e nos exultemos em Seu louvor. **36** Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, de eternidade a eternidade!" Então todo o povo disse: "*Amna'o*!". E louvou a Yahúh.

A adoração em Yirushalayim e em Guiv'on

37 David deixou ali, diante da Arca da Aliança de Yahúh, Assaf e seus irmãos, para ministrarem continuamente diante da Arca, segundo o trabalho requerido para cada dia. **38** Também deixou Oved-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito ao todo; Oved-Edom, filho de Yedutun e Chossáh, para serem guardas dos portões; **39** e deixou Tzadok, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante do Tabernáculo de Yahúh, no grande altar que havia em Guiv'on, **40** para oferecerem holocaustos a Yahúh continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos holocaustos; e isso segundo tudo o que está escrito na Toráh que Yahúh tinha ordenado a Yishra'al; **41** e com eles estavam Heman e Yedutun e os demais escolhidos, que tinham sido nominalmente designados para agradecerem a Yahúh, porque a sua benignidade dura para sempre. **42** Estavam Heman e Yedutun encarregados das trombetas e dos címbalos para os que os haviam de tocar, e dos outros instrumentos para os cânticos do Altíssimo; e os filhos de Yedutun estavam encarregados de guardar os portões. **43** Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa, e David voltou para abençoar a sua família.

A mensagem de Natan para David

17 **1** Estando David, já morando em seu palácio, David disse ao profeta Natan: "Enquanto eu
moro num palácio revestido de cedros, a Arca da Aliança de Yahúh está em uma tenda!". **2**
Então Natan disse a David: "Faça tudo quanto há no seu coração, porque o Altíssimo está com você!".
3 Mas, naquela noite, veio a palavra do Altíssimo a Natan, dizendo: **4** "Vá e diga a David, Meu servo:
assim diz Yahúh: você não construirá um templo para Eu habitar! **5** Porque em nenhuma casa habitei, desde o dia em que tirei o povo de Yishra'al do Mitzrayim até o dia de hoje, mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo. **6** Por todas as partes por onde tenho andado com todo o Yishra'al, por acaso falei alguma palavra a algum dos juízes de Yishra'al, a quem ordenei que apascentasse o Meu povo, dizendo: por que não Me têm construido um templo revestido de cedro? **7** Agora, assim você dirá a Meu servo David: assim diz o Yahúh dos exércitos: Eu tirei você do trabalho de cuidar de ovelhas no campo, e o fiz rei sobre o Meu povo Yishra'al; **8** e estive com você por onde quer que andasse, e da sua presença exterminei todos os seus inimigos; também fiz para você um grande nome, como o nome dos grandes que estão na Terra. **9** Escolhi um lugar para o Meu povo Yishra'al, e o plantarei, para que ele habite no seu lugar, e nunca mais sejam perseguidos; e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como antes faziam, **10** e como desde os dias em que ordenei juízes sobre o Meu povo Yishra'al e subjugarei todos os seus inimigos. Além disso, declaro que o Altíssimo fará de você uma casa. **11** Quando seus dias chegarem ao fim e você partir para estar com seus pais, levantarei um de seus descendentes para suceder você, um dos seus filhos, e estabelecerei o seu reino. **12** Ele Me construirá uma casa (isto é, um templo), e Eu firmarei o seu trono para sempre. **13** Eu serei como um pai para ele, e ele será como um filho para Mim, e a Minha misericórdia não se afastará dele, como a tirei daquele que o antecedeu; **14** mas o confirmarei na Minha casa e no Meu reino para sempre, e para sempre o seu trono será estabelecido!". **15** Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa visão, assim Natan falou a David.

A oração de David em agradecimento

16 Então o rei David entrou, sentou-se diante Yahúh, e disse: "Quem sou eu, ó Eterno Yahúh, e o que é a minha casa, para que me tenha trazido de tão longe? **17** E como se isso ainda fosse pouco aos Seus olhos, ó Altíssimo; Você também falou da casa do Seu servo para tempos distantes, e já me considera como um homem ilustre, ó Eterno Yahúh! **18** O que mais eu, David, poderei dizer em vista de tamanha honra que Você tem concedido ao Seu servo? Pois Você conhece o Seu servo intimamente. **19** Ó Yahúh! É por amor a Seu servo, e segundo o Seu coração, que Você fez todas essas grandezas, tornando conhecidas todas essas grandes coisas. **20** Ó Yahúh, não há ninguém semelhante a Você, e não há outro Criador senão Você somente, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos. **21** E também quem pode ser comparado com o Seu povo Yishra'al, essa nação tão singular na Terra, a quem o Altíssimo foi resgatar para ser Seu povo, a fim de engrandecer o Seu nome por meio de magníficos e grandes feitos, expulsando as nações da presença do Seu povo, que Ele remiu de Mitzrayim? **22** Pois Você fez com que o Seu povo de Yishra'al fosse Seu povo para sempre, e Você, ó Eterno Yahúh, se fez o seu Altíssimo. **23** Portanto, agora, ó Yahúh, seja confirmada para sempre a palavra que Você falou acerca da Seu servo e acerca da Sua casa, e faça como falou.
24 E que o Seu nome seja estabelecido e exaltado para sempre, e para que se diga: o Yahúh dos exércitos é o Altíssimo de Yishra'al, sim, é o Soberano para Yishra'al; e que a Casa de David, Seu servo, seja estabelecida em sua presença para sempre. **25** Pois Você, ó meu Criador, revelou ao Seu servo que lhe edificaria uma casa, e é por isso que o Seu servo encontrou confiança para orar em Sua presença. **26** E Você, ó Yahúh, Você é o Altíssimo que tem feito essa maravilhosa promessa ao Seu servo. **27** E agora, pois, que seja do Seu agrado abençoar a casa (isto é, a família) do Seu servo, para que ela permaneça para sempre diante de Você, pois o que Você abençoar, ó Yahúh, será bendito para sempre!".

David triunfa em várias batalhas contra os inimigos

18 **1** Depois disso, David derrotou de novo os *pelishtim* e os subjugou, e tomou a cidade de Gat e os povoados que ficavam ao seu redor das mãos dos *pelishtim*. **2** E derrotou também os mo'avitas, e estes lhe ficaram sujeitos, pagando-lhe tributos. **3** E David derrotou também Hadad'ezer, rei de Tzováh, junto a Chamat. Isso aconteceu quando Hadad'ezer tentava estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates. **4** E David tomou dele mil carros de guerra, prendeu sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria; e jarretou todos os cavalos dos carros de guerra; porém reservou deles cem carros. **5** Quando os aramitas de Damássek vieram para socorrer Hadad'ezer, rei de Tzováh, David matou deles vinte e dois mil homens. **6** Então David pôs guarnições (isto é, governadores) entre os aramitas de Damássek, e os aramitas lhe ficaram sujeitos, pagando-lhe tributos; e Yahúh concedia êxito a David por onde quer que ele fosse. **7** David tomou os escudos de ouro que os servos de Hadad'ezer empunhavam e os trouxe a Yirushalayim. **8** E também de Tivchat, e de Kun, cidades de Hadad'ezer, David tomou muitíssimo bronze, com o qual anos mais tarde Shelomoh fez a piscina de bronze, as colunas, e os utensílios de bronze para o templo. **9** Quando To'iy, rei de Chamat, soube que David tinha derrotado todo o exército de Hadad'ezer, rei de Tzováh, **10** ele enviou Yoram, seu filho, ao rei David, para saudá-lo e lhe dar os parabéns por haver guerreado contra Hadad'ezer e por tê-lo vencido – pois Hadad'ezer tinha estado em guerra contra To'iy – ele enviou-lhe também vários utensílios de ouro, de prata e de bronze, **11** os quais também o rei David consagrou a Yahúh, juntamente com a prata e o ouro que ele havia trazido de todas as nações dos edomitas, dos mo'avitas, dos amonitas, dos *pelishtim* e dos amalekitas. **12** Além disso, Avishay, filho de Tzeruyah, matou dezoito mil edomitas no "Vale do Sal". **13** Ele pôs governadores em Edom, e todos os edomitas ficaram submissos a David; e Yahúh concedia êxito a David por onde quer que ele fosse.

Os oficiais do exército de David

14 E David reinou sobre todo o Yishra'al; ele julgava e fazia justiça a todo o seu povo. **15** Yo'av, filho de Tzeruyah, comandava o exército; Yahushafat, filho de Achilud, era o secretário do rei; **16** Tzadok, filho de Achituv, e Avyatar, filho de Avimelech, eram sacerdotes; Serayah era escrivão; **17** Benayahu, filho de Yahuyadá, era o chefe dos k'retitas e p'letitas; e os filhos de David tinham as mais altas posições no reinado.

David derrota os amonitas e os aramitas

19 **1** Aconteceu, depois disso, que Nachash, rei dos amonitas, morreu; e seu filho passou a reinar em seu lugar. **2** Então David disse: "Usarei de benevolência para com Chanun, filho de Nachash, porque seu pai usou de benevolência para comigo!". E David enviou mensageiros para consolá-lo acerca da morte de seu pai. Mas quando os servos de David chegaram à terra dos amonitas, a Chanun, para consolá-lo, **3** os príncipes dos amonitas disseram a Chanun: "Você pensa que David está honrando seu pai só porque enviou consoladores a você? Será que ele não enviou seus servos para reconhecer, transtornar e a espionar a terra?". **4** E por isso Chanun prendeu os servos de David, rapou-lhes a barba, e lhes cortou as roupas pelo meio até a altura das nádegas e os mandou embora. **5** Então foram alguns e contaram a David como esses homens tinham sido tratados; por isso ele mandou mensageiros ao seu encontro, pois eles estavam profundamente envergonhados. E o rei disse: "Fiquem em Yerechó até que suas barbas cresçam novamente, e então depois venham!". **6** E os amonitas, vendo que tinha sido feito tamanha injúria para com David, Chanun e os amonitas enviaram cerca de trinta e quatro *toneladas* de prata, para alugar para si carros de guerra e cavaleiros de Aram-Naharayim, de Aram-Ma'acháh e de Tzováh. **7** Eles alugaram trinta e dois mil carros de guerra

---

Curiosidade: o capítulo 18 de 1º Crônicas narra a mesma passagem contida no capítulo 8 de 2º Shemu'al.

e o rei de Ma'achâh com a sua gente, os quais vieram e se acamparam diante de Medevá; também os amonitas foram convocados de suas cidades e vieram para a guerra. **8** Quando David soube disso, enviou Yo'av e todo o exército de homens valentes. **9** E os amonitas saíram e ordenaram a batalha diante do portão da cidade; porém os reis que tinham vindo ajudá-los se puseram à parte em campo aberto. **10** Quando Yo'av viu que a batalha estava ordenada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu os melhores dentre os homens de Yishra'al, e os pôs em ordem contra os aramitas; **11** e o resto do povo ele entregou sob o comando de Avishay, seu irmão; e eles se puseram em ordem de batalha contra os amonitas. **12** E Yo'av disse: "Se os aramitas forem mais fortes do que eu, você virá socorrer-me; e, se os amonitas forem mais fortes do que você, então eu socorrerei você. **13** Seja corajoso! Vamos lutar com firmeza pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Criador; e que seja feita a vontade de Yahúh!". **14** Então Yo'av e os soldados que estavam com ele avançaram para atacar, e os aramitas fugiram dele. **15** Quando os amonitas viram que os aramitas tinham fugido, eles também fugiram de Avishay, irmão de Yo'av, e entraram na cidade. Então Yo'av voltou para Yirushalayim. **16** Quando os aramitas viram que tinham sido derrotados diante de Yishra'al, mandaram buscar os aramitas que habitavam além do rio Eufrates. Essas tropas eram comandadas por Shofach, o comandante do exército de Hadad'ezer. **17** Quando David soube disso, reuniu todo o exército de Yishra'al, atravessou o rio Yarden e, indo ao encontro deles, ordenou contra eles a batalha. Tendo David ordenado a batalha contra os aramitas, a luta começou. **18** Mas os aramitas fugiram da presença de Yishra'al; porém, David e o seu exército mataram deles sete mil soldados que guiavam os carros de guerra, e quarenta mil soldados de infantaria; matou também Shofach, o comandante do exército. **19** E os servos de Hadad'ezer viram que tinham sido derrotados diante de Yishra'al, fizeram paz com David, ficando debaixo do seu poder; e os aramitas nunca mais quiseram socorrer os amonitas.

David conquista a cidade de Rabáh

20 **1** Na primavera seguinte, na época do ano em que os reis costumam sair para a guerra, Yo'av saiu com o seu exército e devastou a terra dos amonitas, e foi, e pôs cerco a Rabáh; porém, David ficou em Yirushalayim. E Yo'av atacou Rabáh e a destruiu. **2** E David tirou a coroa da cabeça de Malkam (ídolo dos amonitas), que pesava cerca de trinta e quatro quilos. A coroa era de ouro, e havia nela pedras preciosas, as quais David tirou e as colocou na sua própria coroa. E ele levou da cidade de Rabáh um grande despojo. **3** Além disso, ele trouxe o povo que habitava naquela cidade e o pôs para trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados; e assim David fez o mesmo em todas as cidades dos amonitas. Então David e os seus soldados voltaram para Yirushalayim.

Os gigantes mortos pelos soldados de David

4 Depois disso, aconteceu outra guerra em Gat contra os *pelishtim*; então Sibechay, o chushatita, matou Saf, um dos filhos do gigante; e eles ficaram subjugados. **5** E houve novamente guerra contra os *pelishtim*; e Alchanan, filho de Ya'ir, matou Lachmí, irmão de Golyat, o gatita, que tinha uma lança, cuja haste parecia uma lançadeira de tecelão. **6** Houve ainda outra guerra em Gat, onde havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e ele também era descendente de Rafa (o gigante). **7** E tendo ele insultado a Yishra'al, Yahunatan, filho de Shim'í, irmão de David, o matou. **8** Esses que foram mortos pelas mãos de David e pelas mãos de seus soldados, eram descendentes dos gigantes da cidade de Gat.

David faz um recenseamento do povo

21 **1** Então ha-Satan se levantou contra Yishra'al, e incitou David a fazer um recenseamento de Yishra'al. **2** E David disse a Yo'av e aos líderes do povo: "Vão por toda a terra de Yishra'al,

---

Curiosidade: a parte final do capítulo 20 de 1º Crônicas narra a mesma passagem contida na parte final do capítulo 21 de 2º Shemu'al.

desde Be'er-Sheva até Dan, e façam a contagem do povo e me apresentem um relatório, para que eu saiba quantos somos!". **3** Então disse Yo'av: "Que Yahúh faça de Seu povo uma centena de vezes mais do que ele o é agora! Entretanto, ó rei, meu amo, não são todos eles servos de meu amo, de qualquer forma? Por que meu amo requer isso? Por que trazer essa culpa sobre Yishra'al?". **4** Porém a palavra do rei prevaleceu contra Yo'av, por isso Yo'av saiu e percorreu todo o Yishra'al; depois disso, retornou a Yirushalayim. **5** E Yo'av informou ao rei David que o total de homens capazes para o serviço militar era o seguinte: em Yishra'al havia um milhão e cem mil homens; e em Yahudáh havia quatrocentos e setenta mil homens. **6** Mas ele não contou os da tribo de Levi e Beniyamin entre eles, porque a ordem do rei pareceu absurda aos olhos de Yo'av.

O Eterno castiga o povo de Yishra'al por causa do pecado de David

7 Esse negócio desagradou o Altíssimo, e por isso Ele castigou o povo de Yishra'al. **8** Então David disse ao Altíssimo: "Pequei gravemente em fazer tal coisa! Agora, peço que perdoe a transgressão de Seu servo, pois tenho cometido uma loucura!". **9** E Yahúh falou a Gad, o vidente de David, dizendo:

Yahúh dá a David opção para escolher o seu castigo

10 "Vá e diga a David: assim diz Yahúh: Eu proponho a você três tipos de punição; escolha uma delas, e Eu a executarei contra você!". **11** E Gad veio a David e lhe disse: "Assim diz Yahúh: escolha o que você quiser: **12** ou três anos de falta de alimentos; ou ser por três meses consumido diante de seus adversários, enquanto a espada de seus inimigos o alcance; ou que por três dias a espada de Yahúh, isto é, a peste na terra, e o anjo de Yahúh causem destruição por todos os limites de Yishra'al. Agora, pense sobre a resposta que devo levar a Quem me enviou a você!". **13** Então David disse a Gad: "Estou em grande angústia; porém, que eu caia nas mãos de Yahúh, porque grandiosas são as Suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens!". **14** Então Yahúh enviou a peste a Yishra'al; e morreram de Yishra'al setenta mil homens. **15** E o Altíssimo mandou também um anjo a Yirushalayim para a destruir; e, estando ele prestes a destruí-la, Yahúh olhou e mudou o seu parecer acerca daquele castigo, e disse ao anjo destruidor: "Basta! Retire a sua mão agora!". E o anjo de Yahúh estava junto à eira de Ornan, o yevussita. **16** E David, levantando os olhos, viu o anjo de Yahúh, que estava parado entre a terra e os céus, tendo na mão uma espada desembainhada estendida sobre Yirushalayim. Então David e os anciãos, todos eles vestindo roupas feitas de pano de sacos, ajoelharam-se e encostaram os seus rostos no chão, **17** e David disse ao Altíssimo: "Não fui eu quem mandou que se contasse o povo? Sim. Eu sou o único que pequei e procedi muito mal; mas essas ovelhas, o que fizeram? Por favor! Que a Sua mão, ó meu Altíssimo Yahúh, seja contra mim e contra a família de meu pai, porém não contra o Seu povo, destruindo-o com esta peste!".

David constrói um altar na eira de Ornan

18 Então o anjo de Yahúh ordenou a Gad que dissesse a David para que ele fosse e preparasse um altar a Yahúh na eira de Ornan, o yevussita. **19** E David foi conforme a palavra que Gad havia falado em nome de Yahúh. **20** E Ornan, virando-se, viu o anjo; e seus quatro filhos, que estavam com ele, se esconderam. E Ornan estava debulhando trigo. **21** Ao ver David, que se vinha chegando, Ornan saiu do terreiro, e ajoelhou-se diante dele com o rosto em terra. **22** Então David disse a Ornan: "Quero que você me venda o lugar da sua eira, para que eu construa nele um altar para Yahúh, para que cesse essa praga de sobre o povo. Eu pagarei um preço justo por ele!". **23** Então Ornan disse a David: "Fique com o terreno e faça, ó rei, meu amo, o que bem lhe parecer! Eu dou os bois para holocaustos, os trilhos para servir de lenha e o trigo para oferenda de cereais; eu lhe dou tudo isso!". **24** Mas o rei David disse a Ornan: "Isso não! Eu quero comprá-lo e pagarei o preço justo, pois não posso dar como oferta a Yahúh o que é seu, nem oferecerei holocausto que não me custou nada!". **25** Então David comprou de Ornan aquele lugar e pagou cerca de sete quilos de ouro. **26** Então David construiu ali um altar

para Yahúh, e ofereceu holocaustos e oferendas de paz; ele invocou Yahúh, o qual lhe respondeu mandando fogo dos céus para queimar os sacrifícios que estavam sobre o altar. **27** Então Yahúh ordenou ao anjo que colocasse a sua espada na bainha, e ele obedeceu.

O lugar do templo

28 Naquele instante David entendeu que Yahúh lhe respondera na eira de Ornan, o yevussita, então ele passou a oferecer seus sacrifícios ali, **29** pois o Tabernáculo de Yahúh que Môsheh havia feito no deserto e o altar do holocausto ainda estavam naquele tempo no lugar de adoração que ficava no alto de Guiv'on; **30** mas David não podia ir até lá para consultar o Altíssimo, porque estava atemorizado por causa da espada do anjo de Yahúh.

David faz preparativos para a construção do templo

22 **1** Então David disse: "Nesse lugar será construído o Templo de Yahúh. nesse altar o povo de Yishra'al deverá oferecer os holocaustos!". **2** Então David ordenou que se reunissem os estrangeiros que estavam na terra de Yishra'al, e designou trabalhadores das pedreira para lavrar pedras de cantaria para a construção do Templo do Altíssimo. **3** David também preparou ferro em abundância para fazer pregos e dobradiças das portas das entradas; como também ajuntou tanto bronze, que não foi possível pesar; **4** e madeira de cedro sem conta, porque o povo de Tzor e Tzidon trazia a David cedro em abundância. **5** E David pensou assim: "Shelomoh, meu filho, ainda é jovem e sem experiência, e o templo que ele há de construir para Yahúh deve ser magnífico em excelência, de renome e grandeza em todas as terras; então eu deixarei tudo preparado para ele!". E assim, David ajuntou grande quantidade de material antes de sua morte.

David dá ordens a Shelomoh a respeito da construção do templo

6 Então ele chamou Shelomoh, seu filho, e ordenou que ele construísse um templo em honra a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **7** E David disse a Shelomoh: "Meu filho, quanto a mim, tive em meu coração o propósito de construir um templo para o nome de Yahúh, o meu Altíssimo. **8** Porém, a palavra de Yahúh foi dirigida a mim, dizendo: você tem derramado muito sangue, e tem feito grandes guerras; portanto, você não construirá um templo para o Meu nome, porquanto você tem derramado muito sangue na terra, perante Mim. **9** No entanto, você terá um filho, que será um homem de paz. Eu darei a ele descanso de todos os seus inimigos que estejam ao redor dele; portanto, Shelomoh será o nome dele, e eu darei paz e descanso ao povo de Yishra'al durante o seu reinado. **10** Ele construirá um templo para o Meu nome. Ele será como uma filho para Mim, e Eu serei como um pai para ele, e confirmarei o trono de seu reino sobre Yishra'al para sempre. **11** Agora, meu filho, que Yahúh esteja com você! Para que você consiga construir o Templo de Yahúh, seu Criador, conforme Ele prometeu que você faria. **12** Tão somente que Yahúh te dê inteligência e sabedoria para você governar sobre Yishra'al, de acordo com os ensinamentos da Toráh de Yahúh, seu Criador! **13** Então você prosperará, se tiver o cuidado de guardar os estatutos e os juízos que Yahúh ordenou a Môsheh acerca de Yishra'al. Seja firme e tenha bom ânimo; não tenha medo nem se espante! **14** Com trabalhos e muito esforço preparei para a construção do Templo de Yahúh mais de três mil e quatrocentas *toneladas* de ouro, e mais de trinta e quatro mil *toneladas* de prata. E, além disso, há uma grande quantidade de bronze e ferro que, por sua abundância, não se pesou; também armazenei madeira e pedras preparadas, mas você deve arranjar mais ainda. **15** Além disso, você tem trabalhadores em grande número para trabalhar nas pedreiras, e há pedreiros e carpinteiros, e também uma grande quantidade de especialistas em todo tipo de trabalho: **16** em ouro, prata, bronze e ferro. Portanto, mãos à obra! E que Yahúh esteja com você!". **17** E David ordenou a todos os líderes de Yishra'al que ajudassem a Shelomoh, seu filho, dizendo: **18** "Por acaso Yahúh, nosso Criador, não tem estado com vocês e não lhes tem dado paz de todos os lados? Pois Ele entregou na minha mão todos os povos que moravam nesta terra; e a terra foi

subjugada diante de Yahúh e de Seu povo. **19** Portanto, agora sirvam a Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração e de todo o ser. Levantem-se e comecem a construir o *mikdosh* de Yahúh, para que a Arca da Aliança de Yahúh e os utensílios sagrados do Altíssimo sejam trazidos para o templo que será construído para o nome de Yahúh!".

David constitui a Shelomoh rei de Yishra'al

23 **1** E David já estava bem velho e farto de dias. Então ele constituiu Shelomoh, seu filho, rei sobre Yishra'al.

Os turnos e as funções dos levitas

2 Ele reuniu todos os líderes de Yishra'al, como também todos os sacerdotes e os levitas. **3** Foi feito um recenseamento dos levitas de trinta anos para cima, e o total deles, segundo o seu registro, foi de trinta e oito mil homens. **4** Desse total, vinte e quatro mil foram designados para administrarem a obra da construção do Templo de Yahúh, enquanto que seis mil foram designados para oficiais e juízes; **5** quatro mil como porteiros; e quatro mil para louvarem a Yahúh com os instrumentos, que eu mandei fazer para o louvar, disse David. **6** David os repartiu por turmas segundo os filhos de Levi: Guershon, Kehat e Merarí. **7** Dos guershonitas: La'dan e Shim'í. **8** Os filhos de La'dan: Yechi'al, o chefe, Zetam e Yo'al – três ao todo. **9** Os filhos de Shim'í: Shelomit, Chazí'al e Haran – três ao todo; esses foram os chefes das casas paternas de La'dan. **10** Os filhos de Shim'í: Yachat, Zizá, Ye'ush e Beriy'ah; esses foram os filhos de Shim'í – quatro ao todo. **11** Yachat era o chefe, e Zizá o segundo. Mas Ye'ush e Beriy'ah não tiveram muitos descendentes; por isso esses, contados juntos, se tornaram uma só casa paterna. **12** Os filhos de Kehat: Amram, Yitzhar, Chevron e Uzi'al – quatro ao todo. **13** Os filhos de Amram: Aharon e Môsheh. Aharon e seus descendentes foram separados para ministrarem no *lugar especialmente sagrado*, e para eternamente queimarem incenso perante Yahúh e o servirem, e pronunciarem bênçãos em nome do Altíssimo para sempre. **14** Mas, quanto a Môsheh, homem do Altíssimo, seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi. **15** Os filhos de Môsheh, foram: Guershon e Alí'ezer. **16** O filho de Guershon: Shevu'al, o chefe. **17** O filho de Alí'ezer: Rechavyah, o chefe. Alí'ezer não teve outros filhos, porém os descendentes de Rechavyah foram muito numerosos. **18** O filho de Yitzhar: Shelomit, o chefe. **19** Os filhos de Chevron: Yeriyahu, o chefe; Amaryah, o segundo; Yachazi'al, o terceiro, e Yekame'am, o quarto. **20** Os filhos de Uzi'al: Michá, o chefe, e Yishiyah, o segundo. **21** Os filhos de Merarí: Machli e Mushí. Os filhos de Machli: Al'azar e Kish. **22** Al'azar morreu não tendo filhos, mas tão somente filhas; e os filhos de Kish, seus primos, casaram-se com elas. **23** Os filhos de Mushí: Machli, Éder e Yeremot – três ao todo. **24** Esses são os filhos de Levi, segundo as suas casas paternas, isto é, segundo os chefes das casas paternas, conforme o número dos que foram registrados pelos seus nomes, individualmente, da idade de vinte anos para cima, os quais trabalhavam no serviço do Templo de Yahúh. **25** Pois David havia dito: "O Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al deu paz ao Seu povo; e ele habita em Yirushalayim para sempre!". **26** Por isso, os levitas não precisam mais carregar a Tenda da Revelação nem os objetos usados na adoração. **27** Assim, de acordo com as últimas ordens de David, foram contados os levitas da idade de vinte anos para cima, **28** porque o seu cargo seria o de ajudar os descendentes de Aharon no serviço do Templo de Yahúh, nos pátios, nas salas, e na purificação de todas as coisas sagradas, e em qualquer trabalho para o serviço do templo do Altíssimo, **29** cuidando dos pães da proposição, e da farinha de trigo usada na oferenda de cereais, quer seja de bolos sem fermento, quer seja do que se assa na panela, quer seja do que é misturado com azeite, e de todos os tipos de medidas e pesos; **30** e de estarem cada manhã em pé para render agradecimentos e louvores a Yahúh, assim como todas as tarde, **31** e oferecerem continuamente diante de Yahúh todos os holocaustos, nos *shabatot*, na *chag rosh-hodesh* e nas festas fixas (isto é, as festas solenes), segundo o número ordenado. **32** Também teriam a seu cargo a responsabilidade de cuidar da Tenda da Revelação e do *mikdosh*, e ajudar os filhos de Aharon, seus parentes, no serviço ministerial na Casa de Yahúh.

David divide os sacerdotes em vinte e quatro turnos

24 **1** Esses são os grupos aos quais pertenciam os descendentes de Aharon: os filhos de Aharon, foram: Nadav, Aviyahu, Al'azar e Iytamar. **2** Todavia, Nadav e Aviyahu morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; por isso, Al'azar e Iytamar exerceram o sacerdócio. **3** E David, juntamente com Tzadok, dos filhos de Al'azar, e com Achimelech, dos filhos de Iytamar, os distribuiu segundo os deveres do seu serviço. **4** E os descendentes de Al'azar foram divididos em dezesseis grupos, e os descendentes de Iytamar foram divididos em oito; isso foi feito assim porque entre os descendentes de Al'azar havia um número maior de chefes de casas paternas. **5** Assim foram distribuídos por sorteio, tanto uns como os outros; porque havia oficiais do *mikdosh* e oficiais do Altíssimo, tanto dentre os filhos de Al'azar, como dentre os filhos de Iytamar. **6** E Shema'yah, filho de Netan'al, o escrivão dentre os levitas, os registrou na presença do rei, dos oficiais, de Tzadok, o sacerdote, de Avyatar, filho de Achimelech, e dos chefes das casas paternas entre os sacerdotes e entre os levitas, tomando-se uma casa paterna para Al'azar, e outra para Iytamar. **7** Assim, o primeiro sorteio saiu para Yahuyariv; o segundo, para Yeda'yah; **8** o terceiro, para Charim; o quarto, para Se'orim; o quinto, **9** para Malkiyah; o sexto, para Miyamin; **10** o sétimo, para Kotz; o oitavo, para Aviyah; **11** o nono, para Yeshua; o décimo, para Shechanyah; **12** o décimo primeiro, para Alyashiv; o décimo segundo, para Yakim; **13** o décimo terceiro, para Chupáh; o décimo quarto, para Yeshev'av; **14** o décimo quinto, para Bilgáh; o décimo sexto, para Imer; **15** o décimo sétimo, para Chezir; o décimo oitavo, para Hapitzetz; **16** o décimo nono, para Petachyah; o vigésimo, para Yechezk'al; **17** o vigésimo primeiro, para Yachin; o vigésimo segundo, para Gamul; **18** o vigésimo terceiro, para Delayahu; o vigésimo quarto, para Ma'azyah. **19** Essa foi a distribuição deles, de acordo com os seus turnos, para entrarem no Templo de Yahúh, segundo lhes fora ordenado por Aharon, o seu antepassado, como Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, lhe tinha ordenado.

A lista dos levitas

20 Esses são os outros chefes de casas paternas dos filhos de Levi: dos filhos de Amram: Shuva'al; dos filhos de Shuva'al: Yechdeyah. **21** Quanto a Rechavyahu – dos filhos de Rechavyahu: Yishiyah, o chefe; **22** dos ytzharitas: Shelomot; dos filhos de Shelomot: Yachat; **23** dos filhos de Yachat: Yeriyahu o primogênito; Amaryah, o segundo; Yachazi'al, o terceiro, e Yekame'am, o quarto; **24** dos filhos de Uzi'al: Micháh; dos filhos de Micháh: Shamir; **25** o irmão de Micháh: Yishiyah; dos filhos de Yishiyah: Zecharyahu. **26** Os filhos de Merarí: Machli e Mushí; dos filhos de Ya'aziyahu: Beno; **27** os descendentes de Merarí, filhos de Ya'aziyahu: Beno, Shoham, Zakur e Ivrí; **28** dos filhos de Machli: Al'azar; e esse não teve filhos. **29** Quanto a Kish – dos filhos de Kish: Yerachme'al; **30** e os filhos de Mushí: Machli, Éder e Yeremot. Esses foram os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas. **31** Esses também, como seus irmãos, os filhos de Aharon, lançaram sorteio na presença do rei David, de Tzadok, de Achimelech, e dos chefes das casas paternas entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto para o chefe de casa paterna como para o seu irmão menor.

A função dos cantores em seus turnos

25 **1** Então David, juntamente com os comandantes do exército, separou para o serviço alguns dos filhos de Assaf, e de Heman, e de Yedutun, para anunciar a mensagem com harpas, alaúdes e címbalos. Essa é a lista dos homens escolhidos para fazer a obra, segundo o seu serviço: **2** dos filhos de Assaf: Zakur, Yosséf, Netanyah e Assar'alah. Quem os dirigia era Assaf, que anunciava as mensagens sob as ordens do rei. **3** De Yedutun: os filhos de Yedutun: Guedalyahu, Tzerí, Yesha'yahu, Chashavyah e Matityahu – seis ao todo, a cargo de seu pai, Yedutun que anunciava a mensagem com a harpa, louvando a Yahúh e dando-Lhe graças. **4** De Heman: os filhos de Heman: Bukyahu, Matanyahu, Uzi'al, Shevu'al, Yeremot, Chananyah, Chanani, Alí'atáh, Guidaltí, e Romamtí-Ezer, Yoshbekashah, Malotí, Hotir e Machazi'ot. **5** Todos esses foram filhos de Heman, o profeta do rei,

segundo a promessa do Altíssimo de exaltá-lo, por isso o Altíssimo deu a Heman catorze filhos e três filhas. **6** Todos esses estavam sob a direção de seu pai para a música no Templo de Yahúh, com címbalos, alaúdes e harpas para o serviço do templo do Altíssimo. E Assaf, Yedutun e Heman estavam sob as ordens do rei. **7** Era o número deles, juntamente com seus irmãos que tinham sido instruídos para cantar a Yahúh, eram duzentos e oitenta e oito, todos eles mestres. **8** E os seus cargos foram determinados por sorteios, todos igualmente, tanto o pequeno como o grande, assim o mestre como o *talmid*. **9** O primeiro sorteio, que era de Assaf, saiu para Yosséf; o segundo saiu para Guedalyahu, que com seus irmãos e filhos eram doze ao todo; **10** o terceiro saiu para Zakur, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **11** o quarto saiu para Yitzrí, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **12** o quinto saiu para Netanyahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **13** o sexto saiu para Bukyahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **14** o sétimo saiu para Assar'alah, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **15** o oitavo saiu para Yesha'yahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **16** o nono saiu para Matanyahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **17** o décimo saiu para Shim'í, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **18** o décimo primeiro saiu para Azare'al, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **19** o décimo segundo saiu para Chashavyah, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **20** o décimo terceiro saiu para Shuva'al, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **21** o décimo quarto saiu para Matityahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **22** o décimo quinto saiu para Yeremot, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **23** o décimo sexto saiu para Chananyahu, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **24** o décimo sétimo saiu para Yoshbekasháh, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **25** o décimo oitavo saiu para Chanani, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **26** o décimo nono saiu para Malotí, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **27** o vigésimo saiu para Alí'ataáh, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **28** o vigésimo primeiro saiu para Hotir, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **29** o vigésimo segundo saiu para Guidaltí, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **30** o vigésimo terceiro saiu para Machazi'ot, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo; **31** o vigésimo quarto saiu para Romamtí-Ezer, que com seus filhos e irmãos eram doze ao todo.

Os porteiros do templo

26 **1** Quanto à lista das turmas dos porteiros do templo: dos korchitas: Meshelemyahu, filho de Koré, dos filhos de Assaf. **2** Os filhos de Meshelemyahu foram: Zecharyahu, o primogênito; Yedi'a'al, o segundo; Zevadyahu, o terceiro; Yatni'al, o quarto; **3** Elam, o quinto; Yahuchanan, o sexto; Alyo'enay, o sétimo. **4** Os filhos de Oved-Edom foram: Shema'yah, o primogênito; Yahuzavad, o segundo; Yo'ach, o terceiro; Sachar, o quarto; Netan'al, o quinto; **5** Ami'al, o sexto; Yissachar, o sétimo; Pe'uletay, o oitavo, pois o Altíssimo o abençoou. **6** Também a seu filho Shema'yahu nasceram filhos que lideraram sobre a casa de seu pai, pois eles eram soldados valentes. **7** Os filhos de Shema'yah foram: Otní, Refa'al, Oved e Alzavad, com seus irmãos, homens valentes, também Alihú e Semachyahu. **8** Todos esses foram dos filhos de Oved-Edom; eles e seus filhos e irmãos, homens capazes e de força para o serviço, eram sessenta e dois, de Oved-Edom. **9** Os filhos e os irmãos de Meshelemyahu, homens valentes, foram dezoito ao todo. **10** Os filhos de Chossáh, dos descendentes de Merarí, foram: Shimrí, o chefe – embora não fosse o primogênito, seu pai o constituiu chefe; **11** Chilkiyahu, o segundo; Tevalyahu, o terceiro, e Zecharyahu, o quarto; todos os filhos e irmãos de Chossáh foram treze ao todo. **12** Destes se fizeram as turmas dos porteiros, isto é, dos homens principais, tendo cargos como seus irmãos, para ministrarem no Templo de Yahúh. **13** E fizeram sorteios, tanto para os pequenos como para os grandes, segundo as suas casas paternas, e assim cada uma foi escalada para tomar conta de um portão. **14** E saiu por sorteio o portão do lado leste para a Shelemyahu. Depois se fez o sorteio por seu filho Zecharyahu, que era um sábio conselheiro, e saiu-lhe por sorteio o portão norte. **15** A Oved-Edom saiu o portão do sul; e seus filhos foram sorteados para tomar conta da casa dos depósitos. **16** Shupim e Chossáh receberam por sorteio o portão do lado oeste, e o portão de Shalechet, junto ao caminho da subida. O serviço dos guardas foi dividido do seguinte modo: **17** cada dia havia

seis levitas (guardas) no portão leste; no portão norte, quatro por dia, no portão sul, quatro por dia, porém para na casa dos depósitos, de dois em dois. **18** No pátio da parte oeste ficavam quatro guardas de frente para a entrada, e dois no pátio propriamente dito. **19** Essas foram as turmas dos porteiros dentre os filhos dos korchitas, e dentre os filhos de Merarí.

Os guardas dos tesouros do templo

20 E dos levitas, Achiyah tinha o encargo dos tesouros do Templo do Altíssimo e dos tesouros das ofertas consagradas. **21** Quanto aos filhos de La'dan, os filhos dos guershonitas que pertencem a La'dan, chefes das casas paternas de La'dan; Yechi'alí. **22** Os filhos de Yechi'alí: Zetam e Yo'al, seu irmão; esses eram os encarregados dos tesouros do Templo de Yahúh. **23** E dos amramitas, dos ytzharitas, dos chevronitas, dos uzi'alitas: **24** Shevu'al, filho de Guershon, o neto de Môsheh, que era chefe dos tesouros. **25** Seus irmãos: Alí'ezer foi pai de Rechavyah, e Rechavyah foi pai de Yesha'yahu, e Yesha'yahu foi pai de Yahuram, e Yahuram foi pai de Zichrí, e Zichrí foi pai de Shelomot. **26** Esse Shelomot e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das ofertas consagradas, que o rei David e os chefes das casas paternas, capitães de milhares e de centenas, e os comandantes do exército tinham consagrado ao Eterno. **27** Dos despojos ganhos nas guerras, eles dedicaram ofertas para fazer reparos no Templo de Yahúh. **28** Também tudo quanto fora consagrado por Shemu'al, o profeta, e por Sha'ul, filho de Kish, por Avner, filho de Ner, e por Yo'av, cuja mãe se chamava Tzeruyah, isto é, tudo quanto qualquer um havia dedicado estava sob a guarda de Shelomot e seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

29 Dos ytzharitas: Kenanyahu e seus filhos foram postos sobre Yishra'al no que se referia a negócios externos, como oficiais e juízes. **30** Dos chevronitas, foram: Chashavyah e seus irmãos – eram mil e setecentos homens valentes, que tinham a seu cargo a parte oeste do rio Yarden, em Yishra'al, em todos os negócios de Yahúh e no serviço do rei. **31** Yeriyahu era o chefe dos chevronitas segundo as suas gerações, conforme as casas paternas. No quadragésimo ano do reinado de David, foi feita uma pesquisa nas listas de famílias dos descendentes de Chevrôn, e acharam-se entre eles soldados valentes em Ya'zêr, na região de Guil'ad. **32** Yeriyahu e seus irmãos eram dois mil e setecentos homens valentes, chefes das casas paternas, os quais o rei David constituiu sobre os re'uvenitas e os gaditas, e a meia tribo dos menashitas, para todos os serviços do Altíssimo, e para todos os negócios do rei.

A organização militar de David e o turno de serviço para cada mês

27 **1** Essa é a lista dos filhos de Yishra'al, os chefes das casas paternas, e os chefes dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que prestavam serviço militar ao rei. Cada mês do ano uma turma diferente de vinte e quatro mil homens estava a serviço, dirigidos pelo comandante daquele mês. As turmas entravam e saíam de mês em mês, durante todos os meses do ano. **2** O comandante da primeira turma para o primeiro mês era Yashov'am, filho de Zavdi'al; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **3** Ele era descendente de Peretz, e chefe de todos os comandantes do exército durante o primeiro mês. **4** O comandante da turma do segundo mês era Doday, o achochíta; Miklot era um dos oficiais dessa turma; e nessa turma havia vinte e quatro mil homens. **5** O terceiro comandante, para o terceiro mês, era Benayah, filho do sacerdote Yahuyadá; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **6** Esse é aquele Benayah que era o homem mais valente entre os trinta e comandava os trinta; e sobre a sua turma estava seu filho Amizavad. **7** O quarto comandante, do quarto mês, era Assah'al, irmão de Yo'av, e depois dele Zevadyah, seu filho; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **8** O quinto comandante, do quinto mês, era Sham'hut, o yizrachita; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **9** O sexto comandante, do sexto mês, era Iyrá, filho de Ikesh, o tekoíta; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **10** O sétimo comandante, do sétimo mês, era Cheletz, o pelonita, descendente de Efrayim; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **11** O oitavo

comandante, do oitavo mês, era Sibechay, o chushatita, dos zarchitas; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **12** O nono comandante, do nono mês, era Avi'ezer, o anatotita, dos benyamitas; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **13** O décimo comandante, do décimo mês, era Maharay, o netofatita, dos zarchitas; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **14** O décimo primeiro comandante, do décimo primeiro mês, era Benayah, o piratonita, dos filhos de Efrayim; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens. **15** O décimo segundo comandante, do décimo segundo mês, era Chelday, o netofatita, que era descendente de Otni'al; e em sua turma havia vinte e quatro mil homens.

Os chefes das tribos de Yishra'al

16 E os líderes das tribos de Yishra'al eram esses: sobre os re'uvenitas, Alí'ezer, filho de Zichrí, era o chefe; sobre os shim'onitas: Shefatyahu, filho de Ma'acháh; **17** sobre os levitas: Chashavyah, filho de Kemu'al; sobre os aharonitas: Tzadok; **18** sobre Yahudáh: Aliyahu, um dos irmãos de David; sobre Yissachar: Omrí, filho de Micha'al; **19** sobre Zevulun: Yishma'yahu, filho de Ovadyah; sobre Naftali: Yeremot, filho de Azri'al; **20** sobre os filhos de Efrayim: Hoshê'a, filho de Azazyahu; sobre a meia tribo de Menasheh do Oeste: Yo'al, filho de Pedayah; **21** sobre a meia tribo de Menasheh do Leste em Guil'ad: Ido, filho de Zecharyahu; sobre Beniyamin: Ya'assi'al, filho de Avner; **22** sobre Dan: Azare'al, filho de Yerocham. Esses eram os líderes das tribos de Yishra'al. **23** Entretanto, o rei David não contou os homens que tinham menos de vinte anos, porquanto Yahúh tinha dito que havia de multiplicar Yishra'al como as estrelas dos céus. **24** Yo'av, cuja mãe se chamava Tzeruyah, tinha começado a contá-los, porém não terminou, porquanto tinha vindo a ira do Altíssimo sobre Yishra'al por causa do recenseamento, por isso o número total não foi escrito no Livro das Crônicas do rei David.

Os administradores das propriedades do rei David

25 Sobre os tesouros do rei, o responsável era Azmavet, filho de Adí'al; sobre os tesouros dos campos, das cidades, dos povoados e das fortalezas, Yahunatan, filho de Uziyahu; **26** sobre os trabalhadores do campo, na lavoura da terra, Ezrí, filho de Keluv; **27** sobre as vinhas, Shim'í, o ramatita; sobre o produto das vides nas adegas do vinho, Zavdi, o shifmita; **28** sobre as plantações de oliveiras e de figueiras que havia nas planícies de Yahudáh: Ba'al-Chanan, o guederita; sobre os depósitos de azeite, Yo'ash; **29** sobre o gado que pastava na planície de Sharon, Shitray, da cidade de Sharon; sobre o gado que pastava nos vales, Shafat, filho de Adlay; **30** sobre os camelos, Ovil, o yishma'alita; sobre as jumentas, Yechdeyahu, o meronotita; **31** e sobre as ovelhas e cabras, Yaziz, o haguerita. Todos esses eram administradores dos bens do rei David.

Os conselheiros do rei David

32 Yahunatan, tio de David, era um conselheiro, um homem de entendimento e escrivão; ele e Yechi'al, filho de Chachmôní, estavam encarregados da educação dos filhos do rei; **33** Achitofel era um conselheiro do rei; Chushay, o arkita, era o confidente do rei; **34** depois de Achitofel estavam Yahuyadá, filho de Benayah, e Avyatar eram seus conselheiros; e Yo'av era o comandante do exército do rei.

David apresenta Shelomoh como seu sucessor

28 **1** Então David reuniu em Yirushalayim todos os líderes de Yishra'al, os chefes das tribos, os chefes das turmas que serviam o rei, os chefes de mil, e os chefes de cem, e os administradores de todos os bens e possessões do rei e de seus filhos, como também os oficiais e os homens mais valorosos e valentes. **2** Então o rei David se pôs em pé, e disse: "Meus irmãos e povo meu! Ouçam-me. Em meu coração eu havia proposto construir uma casa onde a Arca da Aliança de Yahúh pudesse estar permanentemente, e para o estrado dos pés do nosso Criador, e eu fiz os preparativos para construí-la.

3 No entanto, o Altíssimo me disse: você não construirá um templo para o Meu nome, porque você é homem de guerra, você tem derramado muito sangue. **4** Todavia, Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, escolheu-me dentre todos os da casa de meu pai para ser rei sobre Yishra'al para sempre, pois Ele escolheu Yahudáh para ser o líder; e na Casa de Yahudáh, a casa de meu pai, e entre os filhos de meu pai, Ele se agradou de mim para me fazer rei sobre todo o Yishra'al, **5** e, de todos os meus filhos – pois Yahúh me deu muitos filhos – Ele escolheu o meu filho Shelomoh para se assentar no trono do reino de Yahúh sobre Yishra'al, **6** e me disse: seu filho Shelomoh é quem irá construir o Meu templo e os Meus pátios, porque o escolhi para ser um filho para Mim e Eu serei um pai para ele. **7** E estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os Meus mandamentos e os Meus juízos, como o faz no dia de hoje. **8** Agora, portanto, à vista de todo o Yishra'al, a congregação de Yahúh, e na presença de nosso Criador, eu recomendo a vocês que obedeçam cuidadosamente todos os mandamentos que Yahúh, nosso Criador, ordenou, para que essa boa terra continue a ser de vocês e para que vocês possam deixá-la como herança a seus filhos para sempre. **9** E você, meu filho Shelomoh, reconheça o Altíssimo de seu pai, e sirva-o de todo o coração e com espírito voluntário, pois Yahúh examina todos os corações, e conhece todos os seus desígnios e os pensamentos do povo. Se você o buscar, Ele o aceitará; mas, se você o abandonar, Ele o rejeitará para sempre. **10** Agora, tenha cuidado, porque Yahúh escolheu você para construir o Seu templo sagrado. Portanto, seja forte e faça a obra!".

David dá a Shelomoh a planta do templo

11 Então David deu a Shelomoh, seu filho, a planta de toda a obra: do alpendre com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas salas internas, como também da sala do propiciatório; **12** e também o modelo de tudo o que tinha em mente para os pátios do Templo de Yahúh, para todas as salas em redor, para sala dos tesouros do templo do Altíssimo e para a sala dos tesouros dos utensílios sagrados; **13** também para a área preparada do lado de fora para as turmas dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço do Templo de Yahúh e para todos os utensílios necessários ao serviço do Templo de Yahúh, **14** especificando o peso do ouro necessário para os vasos de ouro, para todos os utensílios de cada espécie de serviço, o peso da prata necessária para todos os vasos de prata, para todos os utensílios de cada espécie de serviço; **15** o peso do ouro necessário para as *menorot* e suas candeias, o peso do ouro para cada *menoráh* e as suas candeias, e o peso da prata necessário para as *menorot* de prata, para cada *menoráh* e as suas candeias, de acordo com a forma com que cada *menoráh* deveria ser usada; **16** também o peso do ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa; como também da prata para as mesas feitas de prata; **17** e o ouro puro para os garfos, as bacias e os jarros; para as taças de ouro, o peso para cada taça; como também para as taças de prata, o peso para cada taça, **18** e para o altar do incenso, o peso do ouro refinado; como também o ouro para o projeto da carruagem e dos *keruvim* que, de asas estendidas, cobririam a Arca da Aliança de Yahúh. **19** "Tudo isso que está nestas plantas foi escrito de acordo com as instruções que Yahúh me deu, explicando como tudo deve ser feito!" **20** E David disse a seu filho Shelomoh: "Seja forte e corajoso, e faça a obra! Não tenha medo, nem desanime! Pois Yahúh, o meu Altíssimo, está com você. Ele não falhará nem o desamparará até que seja terminada toda a obra da construção do Templo de Yahúh. **21** Essas são as turmas dos sacerdotes e dos levitas que foram escalados para cuidar de todos os serviços do templo do Altíssimo; estarão com você trabalhadores que sabem fazer todos os tipos de serviços; também todo o povo e seus líderes estarão inteiramente às suas ordens!".

As ofertas de David e do povo para a construção do templo

29 **1** Então o rei David disse a toda a congregação: "O meu filho Shelomoh é o único a quem o Altíssimo escolheu, mas ele ainda é jovem e sem experiência, e a obra é grande, porque não se trata da construção de um palácio para morada de humanos, mas de um templo para Yahúh. **2** Por isso, eu tenho usado todas as minhas forças no preparo dos materiais necessários para o templo do

meu Criador: o ouro para as obras de ouro, a prata para as de prata, o bronze para as de bronze, o ferro para as de ferro e a madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de ornato, pedras de várias cores, todo tipo de pedras preciosas, e mármore em abundância. **3** Além disso, pelo meu afeto ao templo do meu Criador, estou doando o meu tesouro particular de ouro e prata para o templo do meu Criador, além de tudo quanto já preparei para o *mikdosh*: **4** dei mais de cem *toneladas* de ouro, do ouro de Ofir, e cerca de duzentas e quarenta *toneladas* de prata refinada, para revestir as paredes do templo; **5** ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, para toda a obra a ser feita por mão de artífices. Por isso, quem está disposto a fazer oferta voluntária, consagrando-se hoje a Yahúh?". **6** Então os chefes das casas paternas, os chefes das tribos de Yishra'al, e os chefes de milhares e de centenas, juntamente com os administradores da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias, **7** e deram para o serviço do Templo de Yahúh mais de cento e setenta *toneladas* de ouro, dez mil barras de ouro, e trezentas e quarenta *toneladas* de prata, seiscentas e quinze *toneladas* de bronze, e três mil e quatrocentas *toneladas* de ferro. **8** E os que tinham pedras preciosas deram-nas para o tesouro do Templo de Yahúh, que estava ao cargo de Yechi'al, o guershonita. **9** E o povo se alegrou pelas ofertas que eles deram voluntariamente, pois de um coração perfeito as haviam oferecido a Yahúh; e também o rei David ficou muito contente.

Oração de David em agradecimento ao Eterno

10 Então David bendisse a Yahúh na presença de toda a congregação, dizendo: "Bendito seja Você, ó Yahúh, o Altíssimo Yishra'al, nosso pai, de eternidade em eternidade! **11** Seus são, ó Yahúh, a grandeza, o poder, a honra, a majestade e a eternidade, porque tudo quanto há nos céus e na Terra é Seu; Seu é, ó Yahúh, o reino, e Você é o Soberano sobre tudo. **12** Tanto as riquezas como honra vêm de Você, e Você domina sobre tudo, e na Sua mão estão a força e o poder; na Sua mão estão o engrandecer e o dar força a tudo. **13** Por isso, agora, ó nosso Criador, o agradecemos e louvamos o Seu grandioso nome. **14** Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas de forma tão voluntária? Porque tudo vem de Você, e nós somente devolvemos aquilo que já era Seu! **15** Porque tanto os nossos antepassados como nós passamos pela vida como estrangeiros diante de Você, como peregrinos que estão de passagem. Os nossos dias sobre a Terra são como a sombra que passa, e não podemos escapar da morte. **16** Ó Yahúh, nosso Criador; toda essa abundância que preparamos com a finalidade de construir um templo para honrar o Seu imaculado nome vem da Sua mão, tudo isso já era Seu! **17** Eu sei também, meu Altíssimo, que Você põe à prova os corações e que ama as pessoas corretas. Assim, na sinceridade de meu coração voluntariamente ofereci todas essas coisas; e vejo com alegria que o Seu povo, que está reunido aqui, trouxe voluntariamente ofertas a Você. **18** Ó Yahúh, Altíssimo de Avraham, Yitzchak e Yishra'al, nossos pais, conserve para sempre no coração do Seu povo essas disposições e esses pensamentos, e guarda-o fiel a Você. **19** E dê a Shelomoh, meu filho, um coração perfeito, para obedecer aos Seus mandamentos, aos Seus testemunhos e aos Seus estatutos, e para realizar todas essas coisas e para construir o templo para o qual fiz esses preparativos!". **20** Então David disse a toda a congregação: "Agora, louvem Yahúh, nosso Criador!". E toda a congregação bendisse Yahúh, o Altíssimo de seus antepassados, e todos se ajoelharam e encostaram o rosto no chão diante de Yahúh, na presença do rei. **21** No dia seguinte, eles degolaram animais em sacrifícios a Yahúh e ofereceram em holocausto a Yahúh mil novilhos, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e sacrifícios em abundância a favor de todo o Yishra'al. **22** Eles comeram e beberam naquele dia diante de Yahúh, com grande prazer. E pela segunda vez proclamaram Shelomoh, filho de David, como rei e o ungiram a Yahúh para ser o líder, e a Tzadok para ser sacerdote.

Shelomoh é proclamado rei de Yishra'al

23 Assim Shelomoh se assentou no trono de Yahúh como rei, no lugar de seu pai David, e ele prosperou; e todo o Yishra'al obedeceu a ele. **24** E todos os chefes, e os homens poderosos, e também todos

os filhos do rei David se submeteram a Shelomoh, o rei. **25** E Yahúh deu a Shelomoh uma grandeza excelente à vista de todo o Yishra'al, e deu-lhe tal majestade real qual antes dele não teve nenhum rei em Yishra'al.

A morte do rei David

26 Assim, David, filho de Yishay, reinou sobre todo o Yishra'al. **27** A duração de seu reinado sobre Yishra'al foi de quarenta anos; sendo sete anos em Chevron e trinta e três anos em Yirushalayim. **28** Ele morreu numa idade bem avançada, cheio de dias, riquezas e honra; e Shelomoh, seu filho, reinou em seu lugar. **29** E os atos do rei David, desde o primeiro até o último, estão escritos nas Crônicas do profeta Shemu'al, o vidente, e nas Crônicas de Natan, o profeta e nas Crônicas de Gad, o vidente, **30** juntamente com o que se passou no seu reinado e a respeito do seu poder e os acontecimentos que sobrevieram a ele, a Yishra'al, e a todos os reinos daquelas terras.

סֵפֶר דִּבְרֵי־הַיָּמִים ב׳

SÊFER DIVRÊ HAYAMIM BÊT

2º Crônicas

Shelomoh oferece sacrifícios em Guiv'on

1 **1** E Shelomoh, filho de David, consolidou-se no seu reino. Yahúh, seu Criador, estava com ele, e muito o engrandeceu. **2** E Shelomoh falou a todo o Yishra'al, aos chefes de milhares e de centenas, aos juízes e a todos os líderes de todo o Yishra'al, chefes das casas paternas. **3** E Shelomoh e toda a congregação com ele foram ao grande altar que estava em Guiv'on, porque ali estava a Tenda da Revelação do Altíssimo, que Môsheh, servo de Yahúh, tinha feito no deserto. **4** Entretanto, David tinha levado a arca do Criador Eterno de Kir'yat-Ye'arim ao lugar que ele havia preparado para ele; ele havia armado uma tenda para ela em Yirushalayim. **5** Também o altar de bronze feito por Betzal'al, filho de Urí, neto de Chur, estava ali diante do Tabernáculo de Yahúh; e Shelomoh e a congregação consultaram Yahúh. **6** Então Shelomoh ofereceu ali sacrifícios diante de Yahúh, sobre o altar de bronze, que estava junto à Tenda da Revelação; ofereceu sobre ele mil animais em holocaustos.

Shelomoh pede sabedoria ao Altíssimo

7 Naquela mesma noite o Altíssimo apareceu a Shelomoh, e lhe disse: "Peça-me o que você desejar e Eu lhe darei!". **8** Então Shelomoh respondeu ao Altíssimo: "Você tem usado de grande benevolência para com David, meu pai, e me constituiu rei em seu lugar. **9** Agora, Você, ó Altíssimo Yahúh, tem sido fiel à Sua promessa feita a David, meu pai, pois Você me constituiu rei sobre um povo tão numeroso quanto os grãos de pó da terra. **10** Agora, então, dê-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa governar esse povo; pois quem poderia julgar esse Seu povo, que é tão grande?". **11** Então o Altíssimo disse a Shelomoh: "Já que esse é o desejo de seu coração, e você não pediu riquezas, bens, honra, nem a morte daqueles que o odeiam, nem tampouco pediu muitos dias de vida, mas pediu sabedoria e conhecimento para poder governar o Meu povo, sobre o qual eu o constitui rei, **12** pois bem, sabedoria e conhecimento dou a você, mas também lhe darei riquezas, bens e honra, tais como não os teve nenhum rei antes de você, nem haverá depois de você rei que tenha coisas semelhantes!". **13** Assim, Shelomoh saiu do lugar onde estava o grande altar em Gui'on, diante da Tenda da Revelação, e retornou para Yirushalayim, e ali ele reinou sobre Yishra'al.

As riquezas de Shelomoh

14 Shelomoh ajuntou carros de guerra e cavaleiros, chegando a mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavaleiros. Ele posicionou uma parte deles por várias cidades e deixou o restante junto de si em Yirushalayim. **15** E o rei fez com que houvesse tanto ouro e prata em Yirushalayim, que se tornaram tão comuns como pedras pelo chão, e os cedros eram tão abundantes como as figueiras bravas que existem nas planícies de Yahudáh. **16** Os cavalos de Shelomoh tinham sido trazidos de Mitzrayim e de Kevê; os mercadores do rei os compravam de Kevê por preço determinado. **17** Os mercadores compravam de Mitzrayim e depois vendiam cada carro de guerra por seiscentos *shekalim* de prata, e cada cavalo por cento e cinquenta *shekalim* de prata; e assim por meio deles eram exportados para todos os reis dos chititas, e para os reis de Aram. **18** Então Shelomoh ordenou que construísse o templo para o nome de Yahúh, como também um palácio real para ele mesmo.

Shelomoh faz aliança com Chiram, rei de Tzor

2 **1** E Shelomoh designou setenta mil homens para servirem como carregadores, e oitenta mil para servirem como cortadores de pedra nas montanhas, e três mil e seiscentos mestres de obra sobre eles. **2** Então Shelomoh enviou essa mensagem a Chiram, rei de Tzor: "Assim como você vendeu a David, meu pai, cedros para que ele construísse o seu palácio, assim também faça o mesmo comigo. **3** Eu vou construir um templo para o nome de Yahúh, meu Criador, e o consagrarei a Ele, e também para queimar diante dEle o incenso aromático, e para apresentar continuamente o pão da proposição, e para oferecer os holocaustos em cada manhã e a tarde, nos *shabatot*, na *chag rosh-hodesh* e nas festas fixas de Yahúh, nosso Criador; o que é obrigação perpétua de Yishra'al. **4** O templo que vou construir será grande, porque o nosso Criador é maior do que todos os deuses. **5** Mas quem é capaz de construir uma casa para Ele, visto que os céus e até os céus dos céus não o podem conter? E quem sou eu para Lhe construir um templo, a não ser para queimar incenso perante Ele? **6** Agora me envia um homem hábil para trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, tecidos de púrpura, carmesim e em materiais tingidos de azul-celeste, e que saiba entalhar madeira, para estar com os peritos que estão comigo em Yahudáh e em Yirushalayim, os quais David, meu pai, escolheu. **7** Mande-me também madeiras de cedro, cipreste e de algumins do Levanon; pois eu bem sei que os seus servos são peritos em cortar madeira no Levanon; e os meus servos trabalharão junto com os seus servos, **8** a fim de preparar-me madeiras em abundância, pois o templo que eu vou construir será grande e maravilhoso. **9** E aos seus servos, os trabalhadores que cortarem a madeira, eu fornecerei vinte mil tonéis de trigo malhado, vinte mil tonéis de cevada, dois mil barris de vinho e dois mil barris de azeite!". **10** Chiram, rei de Tzor, mandou por escrito a resposta a Shelomoh, dizendo: "Devido ao amor que Yahúh tem pelo Seu povo, o constituiu rei sobre ele!". **11** E Chiram disse ainda: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, o Criador dos céus e da Terra, que deu ao rei David um filho sábio, de grande prudência e entendimento para construir um templo para Yahúh, e um palácio real para si mesmo! **12** Agora estou enviando um homem perito, cheio de entendimento, de nome Chiram, como meu pai, **13** a sua mãe pertencia à tribo de Dan, e cujo pai era da cidade de Tzor; ele sabe trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, pedra e em madeira, bem como em tecidos de linho fino e de fios de lã púrpura, materiais tingidos de azul-celeste, carmesim. Ele é hábil em obras de entalhe, e para toda espécie de engenhosas invenções; para que lhe seja designado um lugar juntamente com os seus peritos, e com os peritos de seu pai David, meu amo. **14** Então, que o meu amo mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho dos quais falou; **15** e nós cortaremos tanta madeira do Levanon quanto você precisar, e a levaremos em jangadas pelo mar até Yafo, e dali você mandará transportá-las para Yirushalayim!".

Os preparativos para a construção do templo

16 E Shelomoh fez uma contagem de todos os estrangeiros que moravam na terra de Yishra'al, seguindo o padrão do recenseamento que seu pai, David, havia feito; e havia no país cento e cinquenta e três mil e seiscentos estrangeiros. **17** Ele designou deles setenta mil homens para servirem como carregadores, e oitenta mil para cortarem pedras na montanha, como também três mil e seiscentos mestres de obra para dirigirem o povo no serviço.

Shelomoh inicia a construção do templo

3 **1** Então Shelomoh começou a construir o Templo de Yahúh em Yirushalayim, no monte Moriyah, onde Yahúh tinha aparecido a David, seu pai, no lugar que David tinha preparado na eira de Ornan, o yevussita. **2** Ele começou a construção no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado. **3** O templo do Altíssimo que Shelomoh construiu media vinte e sete metros de comprimento por nove metros de largura, de acordo com a medida antiga. **4** O alpendre que estava na frente tinha nove metros de comprimento, correspondendo à largura do templo, e a altura era de nove metros;

e por dentro ele o revestiu de ouro puro. **5** A sala principal, ele a forrou com madeira de cipreste e a revestiu de ouro fino, no qual fez entalhes de figuras representando palmeiras e correntes. **6** Ele ornamentou o templo com pedras preciosas e com ouro do país de Parvayim. **7** Também revestiu de ouro as traves e os umbrais, bem como as paredes e portas do templo, e entalhou formas de *keruvim* nas paredes. **8** Ele fez também o *lugar especialmente sagrado*, cujo comprimento era de nove metros, correspondendo à mesma largura do templo, e a sua largura era de nove metros; e para revestir as paredes do *lugar especialmente sagrado* foram gastos mais de vinte *toneladas* de ouro fino. **9** O ouro usado para dourar os pregos pesava mais de meio quilo. Ele também revestiu de ouro os cenáculos.

Os dois keruvim

10 Ele também fez dois *keruvim* de metal e os revestiu de ouro, e os colocou no *lugar especialmente sagrado*. **11** Cada um dos *keruvim* tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento. Os *keruvim* estavam com as asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede da casa, e a outra asa, tendo também dois metros e vinte e cinco centímetros, tocava na asa do outro *K'ruv*; **12** também a asa do outro *K'ruv*, tendo dois metros e vinte e cinco centímetros, tocava na outra parede da casa, e a outra asa, tendo igualmente dois metros e vinte e cinco centímetros, tocava na asa do primeiro *K'ruv*. **13** Assim, as asas desses *keruvim* se estendiam por nove metros; eles estavam postos em pé, com os rostos virados para o *lugar sagrado*. **14** Ele também fez o véu de tecido de lã azul-celeste, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele *keruvim*.

As duas colunas

15 Diante do templo ele fez duas colunas, cada uma medindo dezesseis metros de altura; e o capitel que estava sobre cada uma era de dois metros e vinte centímetros de altura. **16** Ele também fez correntes no oráculo, e as colocou no topo das colunas; fez também cem romãs de bronze, ligando-as às correntes. **17** E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e a que estava à direita recebeu o nome de Yachin, e a que estava à esquerda recebeu o nome de Bo'áz.

O altar e a piscina de bronze

4 **1** Ele também fez um altar de bronze de nove metros de comprimento por nove metros de largura e quatro metros e meio de altura. **2** Ele fez também uma piscina de fundição; era redonda e media dois metros e vinte e cinco centímetros de profundidade, quatro metros e meio de diâmetro e treze metros e meio de circunferência. **3** Ao redor da borda de fora da piscina havia figuras de bois, dez em cada extensão de quarenta e quatro centímetros, contornando-o todo; os bois estavam em duas fileiras e foram fundidos em uma só peça junto com a piscina. **4** A piscina estava apoiada sobre as costas de doze bois de bronze, três dos quais olhavam para o norte, três para o oeste, três para o sul, e três para o leste; e a piscina estava posta sobre os bois, cujas ancas estavam todas para a banda de dentro. **5** A grossura das paredes da piscina era de quatro dedos; e a sua borda era como a borda de uma taça, como a flor de um lírio; e a capacidade da piscina era de cerca de uns sessenta mil litros.

Outros utensílios para o templo

6 Ele fez também dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; isto é, lavaram nelas o que pertencia ao holocausto. Porém a piscina era para os sacerdotes se lavarem nela. **7** Ele fez dez *menorot* de ouro, segundo o que fora ordenado a respeito delas, e as pôs no templo, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo. **8** Ele também fez dez mesas, e as pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e fez ainda cem bacias de ouro. **9** Ele fez o pátio para os sacerdotes, e o grande pátio e as suas portas, as quais revestiu de bronze. **10** E a piscina foi colocada ao lado direito do templo, na direção sudeste. **11** Churam fez ainda os caldeirões, as pás e as bacias para aspersão.

Assim Churam terminou a obra que fazia para o rei Shelomoh no templo do Altíssimo. **12** Essa é a lista do que ele fez: as duas colunas, os globos, e os dois capitéis no alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas; **13** e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas. **14** Também fez as bases, e as pias sobre as bases; **15** a piscina, e os doze bois debaixo dela. **16** Semelhantemente, os caldeirões, as pás, os garfos e todos os utensílios, o mestre Churam os fez de bronze luzente para o rei Shelomoh, para o Templo de Yahúh. **17** O rei mandou que tudo fosse feito na fundição que ficava na campina do rio Yarden, na terra argilosa entre Sukot e Tzeredáh. **18** E Shelomoh mandou fazer utensílios em grande abundância, de forma que o peso do bronze não se podia averiguar. **19** E Shelomoh também mandou fazer todos os utensílios que eram para o templo do Altíssimo; o altar de ouro, as mesas para os pães da proposição, **20** as *menorot* com as suas candeias, de ouro puro, para permanecerem acesas em frente ao oráculo, segundo a ordenança; **21** as flores, as candeias e as tenazes, de ouro puríssimo, **22** como também as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, todos esses objetos foram feitos de ouro puro. E as portas de entrada para o *lugar especialmente sagrado*, como as portas do *mikdosh*, eram feitas de ouro.

As dádivas de David são colocadas no templo

5 **1** Quando terminou toda a obra que Shelomoh fez para o Templo de Yahúh, então Shelomoh trouxe as coisas que David, seu pai, tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e todos os utensílios, e os colocou entre os tesouros do templo do Altíssimo.

Shelomoh traz a Arca da Aliança para o templo

2 Então Shelomoh reuniu em Yirushalayim os anciãos de Yishra'al, e todos os cabeças das tribos, os chefes das casas paternas dos filhos de Yishra'al, para levarem a Arca da Aliança de Yahúh da Cidade de David, que é Tziyon, para o templo. **3** Todo o povo de Yishra'al se reuniu diante do rei por ocasião da *chag ha-sukot*, no sétimo mês. **4** E, tendo chegado todos os anciãos de Yishra'al, os levitas levantaram a Arca da Aliança **5** e a levaram para o templo. Os sacerdotes levitas levaram também a Tenda da Revelação e todos os utensílios sagrados de uso no templo. **6** Então o rei Shelomoh e toda a congregação de Yishra'al se reuniram em frente da Arca da Aliança e ofereceram em sacrifício um grande número de ovelhas e bois, tantos que não se podiam contar nem registrar. **7** E os sacerdotes levaram a Arca da Aliança de Yahúh para o seu lugar, dentro do *mikdosh* do templo, para o *lugar especialmente sagrado*, debaixo das asas dos *keruvim*. **8** Pois os *keruvim*, com suas asas estendidas sobre o lugar da arca, cobriam a arca e as varas usadas para carregá-la. **9** As varas eram tão compridas que as suas pontas podiam ser vistas por qualquer pessoa que ficasse diretamente em frente ao oráculo, mas não podiam ser vistas de nenhum outro lugar. Elas estão lá até o dia de hoje. **10** Na arca não havia nada além de um vaso de ouro contendo o *maná*, o cajado de Aharon, que floresceu e as duas segundas tábuas que Môsheh ali tinha posto em Chorêv, quando Yahúh fez uma aliança com os filhos de Yishra'al, ao saíram de Mitzrayim. **11** Quando os sacerdotes saíram do *mikdosh*, pois todos os sacerdotes que se achavam presentes se tinham consagrado, sem levar em conta a ordem das suas turmas; **12** também os levitas que eram cantores, todos eles, isto é, Assaf, Heman, Yedutun e seus filhos, e seus irmãos, vestidos de roupas de linho fino, com címbalos, com alaúdes e com harpas, estavam em pé ao lado leste do altar, e juntamente com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas. **13** Quando os trombeteiros e os cantores tocavam em uníssono, para serem ouvidos louvando harmoniosamente e agradecendo a Yahúh, levantavam suas vozes juntamente com as trombetas, címbalos e outros instrumentos musicais, e louvavam o Altíssimo, dizendo: "Louvem a Yahúh, porque Ele é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre!". Então uma nuvem encheu a Casa, isto é, o Templo de Yahúh, **14** de tal forma que os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, pois o resplendor de Yahúh encheu o templo do Altíssimo.

Shelomoh pede bênção a favor do povo e engrandece o Eterno

6 **1** Então Shelomoh disse: "Yahúh disse que habitaria nas nuvens espessas, **2** mas eu construí para
Você um templo para morada, um lugar para a Sua eterna habitação!". **3** Então o rei virou, olhou
para o povo que estava em pé, e pediu a bênção do Altíssimo para toda a congregação de Yishra'al.
4 E ele disse: "Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, que pelas Suas mãos cumpriu o que falou
pela Sua boca a David, meu pai, dizendo: **5** desde o dia em que tirei o Meu povo da terra de Mit-
zrayim, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Yishra'al para construir nela um templo em
que estivesse o Meu nome, nem escolhi homem algum para ser chefe do Meu povo Yishra'al. **6** Agora,
porém, escolhi Yirushalayim, para que ali esteja o Meu nome, e escolhi David para que reinasse sobre
o Meu povo Yishra'al. **7** E David, meu pai, teve no seu coração o propósito de construir um templo
para o nome de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, **8** porém, Yahúh disse a David, meu pai: embora você
teve no seu coração o propósito de construir um templo para o Meu nome, fez bem em ter isso no
seu coração, **9** porém você não construirá o templo, mas seu filho, que há de descender de você, esse
construirá o templo para o Meu nome. **10** Assim Yahúh cumpriu a palavra que falou, pois eu me tornei
rei em lugar de David, meu pai, e me assentei sobre o trono de Yishra'al, como prometeu Yahúh, e
construí o templo para o nome de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **11** E pus nele a arca, na qual estão
guardadas as duas segundas tábuas da aliança que Yahúh fez com os filhos de Yishra'al!".

Shelomoh ora ao Eterno Yahúh

12 Depois (Shelomoh) se posicionou diante do altar de Yahúh, na presença de toda a congregação de
Yishra'al, e estendeu as mãos, **13** pois Shelomoh tinha mandado construir uma plataforma de bronze
de dois metros e vinte centímetros de comprimento, dois metros e vinte centímetros de largura e um
metro e trinta centímetros de altura, e a tinha colocado no meio do pátio; e ele subiu sobre ela e,
pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Yishra'al, estendeu as mãos para os céus, **14** e
disse: "Ó Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al! Não há, nem nos céus nem na Terra, Criador semelhante a
Você, que mantém a aliança feita com Seus servos e mostra beneficência para com eles, que vivem na
Sua presença com todo o seu coração; **15** também cumpriu ao Seu servo David, meu pai, o que lhe
falou; sim, pela Sua boca o disse, e pela Sua mão o cumpriu, como se vê nesse dia de hoje. **16** Agora,
ó Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, mantém ao Seu servo David, meu pai, o que Você lhe prometeu,
dizendo: nunca te faltará descendente diante de mim que se assente sobre o trono de Yishra'al; tão
somente que seus filhos guardem o seu caminho para andarem de acordo com a Minha Toráh, como
você andou diante de Mim. **17** Agora, ó Yahúh, Altíssimo de Yishra'al, que a Sua palavra, que Você
falou ao Seu servo David, seja confirmada. **18** Mas, por acaso, habitaria o Altíssimo com os seres
humanos na Terra? Porque, se os próprios céus e os céus dos céus não o podem conter; quanto me-
nos essa casa que eu tenho construído! **19** Contudo, atente para a oração e a súplica do Seu servo, ó
Yahúh, meu Criador, para ouvir o clamor e a oração que o Seu servo faz diante de Você; **20** que dia e
noite estejam os Seus olhos abertos para esse templo, sim, para o lugar de que Você disse que ali poria
o Seu nome; para ouvir a oração que o Seu servo fizer voltado para esse lugar. **21** Ouça as súplicas do
Seu servo, e do Seu povo Yishra'al, que fizerem nesse lugar; sim, ouça do lugar da Sua habitação, dos
céus; e, ouvindo, perdoa-nos. **22** Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que
jure, e ele vier jurar perante o Seu altar, nesse templo, **23** ouça então dos céus, e julga os Seus servos.
Castigue o culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e declara que não tem culpa
aquele que for inocente, retribuindo-lhe segundo a sua justiça. **24** Quando o Seu povo Yishra'al for
derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra Você; e eles se converterem, e confessarem o Seu
nome, e orarem e fizerem súplicas a Você nesse templo, **25** ouça então dos céus, e perdoa os pecados
do Seu povo Yishra'al, e traga-os de volta para a terra que Você deu a eles e a seus pais. **26** Quando
os céus se fecharem e não houver chuva, por terem pecado contra Você, e então se orarem, com
seus rostos voltados para esse lugar, e confessarem o Seu nome, e se converterem dos seus pecados,
quando Você os afligir, **27** ouça então dos céus, e perdoa o pecado dos Seus servos, e do Seu povo

Yishra'al, já que os continua ensinando o bom caminho, no qual devem andar, e envie a chuva sobre a Sua terra, que Você deu ao Seu povo por herança. **28** Quando houver na terra falta de alimentos ou peste, quando houver na seara crestamento ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; quando os seus inimigos os cercarem nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver; **29** então toda oração e toda súplica que qualquer pessoa ou todo o Seu povo Yishra'al fizer, reconhecendo cada um a sua chaga e a sua dor, e estendendo as suas mãos na direção desse templo e orar, **30** ouça então dos céus, lugar da Sua habitação, perdoe e dê a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo vir o seu coração, pois só Você conhece os pensamentos secretos dos corações dos seres humanos, **31** para que temam a Você e andem nos Seus caminhos todos os dias que viverem na terra que Você deu a nossos pais. **32** Assim também ao estrangeiro que não pertence ao Seu povo Yishra'al, quando ele vier de terras distantes por amor do Seu grande nome, da Sua mão poderosa e do Seu braço estendido, vindo ele e orando nesse templo, **33** ouça então dos céus, lugar da Sua habitação, e faça conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os povos da Terra conheçam o Seu nome e temam a Você como o Seu povo Yishra'al, e assim eles saibam que pelo Seu nome é chamado esse templo que construí. **34** Quando o Seu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho que Você os enviar, e eles orarem a Você, virados para essa cidade que Você escolheu e para esse templo que construí para o Seu nome, **35** ouça então dos céus as suas orações e as suas súplicas, e defenda a sua causa. **36** Quando o Seu povo pecar contra Você, pois não há humano que não peque, e Você se indignar contra eles, e os entregar aos seus inimigos, de maneira que eles os levem em cativeiro para alguma terra longínqua, ou que seja próxima; **37** e, se, na terra para onde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: nós pecamos, cometemos transgressões, procedemos perversamente; **38** e, se eles se arrependerem de todo o seu coração e de todo o ser, na terra do seu cativeiro a que os tenham levados cativos, e orarem voltados para a direção da sua terra, que Você deu a seus pais, e para a cidade que Você escolheu, e para o templo que construí para o Seu nome, **39** ouça então dos céus, lugar da Sua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a causa deles e perdoa o Seu povo que pecou contra Você. **40** Agora, ó meu Altíssimo, que os Seus olhos estejam abertos, e os Seus ouvidos atentos à oração feita nesse lugar. **41** Venha agora, ó Eterno Yahúh, para o lugar do Seu repouso, junto com a Arca da Aliança que representa o Seu poder; que os Seus sacerdotes, ó Eterno Yahúh, sejam vestidos de salvação, e os Seus fiéis se alegrem por causa da Sua bondade! **42** Ó Eterno Yahúh! Não deixe de atender o Seu ungido! Lembre-Se das Suas misericórdias para com David, Seu servo!".

O resplendor da presença de Yahúh enche o templo

7 **1** Quando Shelomoh acabou de orar, desceu fogo dos céus e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e o resplendor de Yahúh encheu o templo. **2** E por causa dessa luz, os sacerdotes não puderam entrar no Templo de Yahúh, pois o resplendor de Yahúh tinha enchido o Templo de Yahúh. **3** E todos os filhos de Yishra'al, ao ver o fogo descer e o resplendor de Yahúh sobre o templo, prostraram-se com o rosto em terra, sobre o pavimento, adoraram o Altíssimo e lhe deram graças, dizendo: "Louvem Yahúh porque Ele é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre!".

A conclusão da solenidade

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante de Yahúh. **5** Então o rei (Shelomoh) ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo consagraram o templo do Altíssimo. **6** Os sacerdotes estavam em pé nos seus postos, como também os levitas com os instrumentos musicais que David, o rei, tinha feito para louvar a Yahúh, porque a Sua benignidade dura para sempre. E assim eles executavam os cânticos de louvor compostos por David; e todo o Yishra'al ficou de pé enquanto os sacerdotes, que estavam em frente dos levitas, tocavam trombetas. **7** E Shelomoh consagrou também o centro do pátio que estava diante do Templo de Yahúh, porque era ali que ele tinha que oferecer os holocaustos e a gordura das oferendas de paz, pois no altar de bronze que Shelomoh tinha feito não cabiam os holocaustos, e as oferendas de cereais e a gordura.

8 Assim, naquele tempo, Shelomoh celebrou por sete dias a festa da dedicação do altar, juntamente com todo o povo de Yishra'al, uma grande congregação, vinda desde a entrada de Chamat, no norte, até a fronteira de Mitzrayim, no sul. **9** No oitavo dia, eles organizaram uma assembleia solene, pois haviam celebrado por sete dias a dedicação do altar, e por sete dias a festa. **10** Então, no vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele despediu o povo para as suas casas, cheios de alegria e de bom ânimo pela bondade que Yahúh tinha demonstrado a David, a Shelomoh e a todo o Yishra'al, Seu povo. **11** Assim, Shelomoh terminou de construir o Templo de Yahúh e o palácio real. Tudo quanto Shelomoh desejou fazer no Templo de Yahúh e no seu próprio palácio, ele o realizou com êxito.

Yahúh aparece a Shelomoh e lhe faz promessas

12 E Yahúh apareceu a Shelomoh durante a noite e lhe disse: "Eu ouvi a sua oração e escolhi para Mim esse templo para ser o lugar onde serão oferecidos os sacrifícios. **13** Se Eu fechar os céus de modo que não haja chuva; ou se Eu ordenar aos gafanhotos que destruam as plantações da terra, ou se enviar a peste entre o Meu povo; **14** e então, se o Meu povo, que é chamado pelo Meu nome, se humilhar, orar e buscar a Minha face e se retornar dos seus maus caminhos, então Eu os ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. **15** Agora estarão abertos os Meus olhos e atentos os Meus ouvidos às orações que forem feitas nesse lugar. **16** Pois agora escolhi e consagrei esse templo, para que nele esteja o Meu nome para sempre; e nele estarão fixos os Meus olhos e o Meu coração perpetuamente. **17** E, quanto a você, se andar diante de Mim como andou David, seu pai, fazendo conforme tudo o que te ordenei, guardando os Meus estatutos e as Minhas ordenanças, **18** então confirmarei o trono do seu reino, conforme a aliança que fiz com David, seu pai, dizendo: nunca deixará de haver um descendente seu que governe em Yishra'al. **19** Mas, se você e o seu povo se desviarem, e deixarem de seguir os Meus estatutos e os Meus mandamentos, que lhes tenho proposto, e forem, e servirem os deuses, adorando-os, **20** então os arrancarei da Minha terra que dei a vocês; e esse templo que consagrei ao Meu nome, o lançarei da Minha presença, e farei com que ele seja um exemplo de rejeição e um objeto de zombaria entre todos os povos. **21** Esse templo, que agora é tão exaltado, deixará pasmados todos os que passarem perto dele, e perguntarão: por que Yahúh fez isso a essa terra e a esse templo? **22** Então, a resposta será: foi porque os yishra'alitas abandonaram Yahúh, o Altíssimo de seus pais, que os tirou da terra de Mitzrayim, e se apegaram aos deuses alheios, e os adoraram, servindo-os; é por isso que o Altíssimo trouxe esse castigo sobre eles!".

Outros trabalhos e construções de Shelomoh

8 **1** Ao final dos vinte anos durante os quais Shelomoh construiu o Templo de Yahúh e seu próprio palácio, **2** Shelomoh reconstruiu as cidades que Chiram (rei de Tzor) lhe tinha dado, e mandou que os filhos de Yishra'al habitassem nelas. **3** Depois Shelomoh atacou a cidade de Chamat-Tzováh e apoderou-se dela. **4** Ele reconstruiu a cidade de Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, que ele construiu em Chamat. **5** Ele reconstruiu também a cidade de Bêt-Choron de Cima e a Bêt-Choron de Baixo, que eram cidades protegidas por muralhas e portões com ferrolhos; **6** como também a cidade de Ba'alát, e todas as cidades-armazéns que Shelomoh tinha, e todas as cidades onde ficavam os seus carros de guerra e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo quanto Shelomoh desejava construir em Yirushalayim, no Levanon e em toda a extensão da terra sob seu domínio.

Shelomoh faz tributários os goyim daquela terra

7 Quanto a todo o povo que tinha ficado dos chititas, dos emoritas, dos p'rizitas, dos chivitas e dos yevussitas, os quais não eram de Yishra'al; **8** e seus filhos que restaram na terra depois deles, os quais

---

7:14 – A expressão **"O povo que é chamado pelo Meu nome**" se refere ao povo judeu, pois em hebraico eles são chamados de **Yahudim**, cujo significado é **"Adoradores de Yahúh"**. **Yahúh** é o Criador Eterno.

os filhos de Yishra'al não exterminaram, Shelomoh lhes impôs tributo de trabalho servil, até o dia de hoje. **9** Mas, dos filhos de Yishra'al, Shelomoh não fez escravo algum para a sua obra, pois eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros de guerra e dos seus cavaleiros. **10** O rei Shelomoh tinha duzentos e cinquenta oficiais-chefe que presidiam sobre o seu povo. **11** E Shelomoh trouxe a filha do Faraó da Cidade de David para o palácio que ele havia construído para ela; pois disse: "Nenhuma esposa minha morará no palácio de David, rei de Yishra'al, porquanto os lugares nos quais a arca do Eterno Yahúh entrou são sagrados!". **12** Então Shelomoh ofereceu holocaustos a Yahúh, sobre o altar de Yahúh, que ele havia construído em frente ao vestíbulo; **13** e isso segundo o dever de cada dia, fazendo ofertas de acordo com o mandamento de Môsheh, nos *shabatot,* nas festas de *rosh-hodesh*, e nas três festas anuais, isto é: na festas de *matzot, shavu'ot* e *sukot*. **14** Também, conforme a ordem de David, seu pai, ele designou as turmas dos sacerdotes para os seus cargos, como também os levitas para os seus cargos, para louvar o Altíssimo e ministrar diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia. Ele também designou os porteiros, pelas suas turmas, para cada portão; pois David, o homem do Altíssimo, assim tinha ordenado. **15** E os sacerdotes e os levitas não se desviaram do que lhes ordenou o rei, em negócio algum, especialmente no tocante aos tesouros. **16** E assim se executou toda a obra de Shelomoh, desde o dia em que se lançaram os fundamentos do Templo de Yahúh, até o fim, quando terminou a construção do Templo de Yahúh. **17** Então Shelomoh foi a Etzyon-Guéver, e a Alot, às margens do mar (Suf), na terra de Edom. **18** Então Chiram, por meio de seus servos, enviou-lhe navios, e marinheiros práticos no mar, e eles foram com os servos de Shelomoh a Ofir, e de lá trouxeram para o rei Shelomoh mais de quinze *toneladas* de ouro.

A rainha de Shevá visita o rei Shelomoh

9 **1** Quando a rainha de Shevá ouviu falar da fama de Shelomoh, ela veio a Yirushalayim para prová-lo com perguntas difíceis. Ela trouxe consigo uma grande comitiva, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas. Quando ela veio à presença de Shelomoh, ela falou com ele sobre todas as coisas que estavam no seu coração, **2** e Shelomoh respondeu a todas as suas perguntas; não houve nada que Shelomoh não soubesse explicar a ela. **3** A rainha de Shevá, ao ver a sabedoria de Shelomoh, o palácio que ele havia construído, **4** a comida que era servida à sua mesa, o modo de sentar de seus oficiais, a maneira com seus servos o serviam e como se trajavam, seus copeiros e seus trajes, e a forma como ele entrava no Templo para oferecer os holocaustos a Yahúh; isso tudo a deixou de boca aberta e muito admirada. **5** Então ela disse ao rei: "O que ouvi na minha terra acerca dos seus feitos e da sua sabedoria é verdadeiro! **6** Porém eu não o acreditava, até que vim e vi com os meus próprios olhos; agora vejo que não me contaram nem a metade da grandeza da sua sabedoria! Ela vai muito além daquilo que ouvi. **7** Como deve ser feliz o seu povo! Como devem ser felizes esses seus servos, que estão sempre diante de você, ouvindo a sua sabedoria! **8** Bendito seja Yahúh, seu Altíssimo, que Se agradou de você e te pôs sobre o seu trono, para ser rei por Yahúh, seu Criador! Por causa do amor do seu Altíssimo por Yishra'al, para estabelecer-te para sempre, por isso te constituiu rei sobre eles, para você executar juízo e justiça!". **9** Então ela deu ao rei mais de quatro *toneladas* de ouro, e especiarias em grande abundância e pedras preciosas; e nunca houve especiarias como aquelas que a rainha de Shevá deu ao rei Shelomoh. **10** Também os servos de Chiram, e os servos de Shelomoh, que de Ofir trouxeram ouro, trouxeram madeira de algumins, e pedras preciosas. **11** O rei usou a madeira de algumins para fazer degraus para o Templo de Yahúh e para o palácio do rei, como também para fazer harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca antes se viram na terra de Yahudáh. **12** Então o rei Shelomoh deu à rainha de Shevá tudo quanto ela desejou e tudo quanto ela lhe pediu, excedendo mesmo o que ela havia trazido ao rei. Depois disso, a rainha e os seus servos voltaram para a sua terra.

As riquezas e a magnificência de Shelomoh

13 E o peso do ouro que Shelomoh recebia anualmente era cerca de vinte e três *toneladas*, **14** sem contar o que os mercadores e negociantes traziam; além disso, todos os reis da Arav e os governadores

do país traziam a Shelomoh ouro e prata. **15** E o rei Shelomoh mandou fazer duzentas armaduras de ouro batido, empregando em cada armadura cerca de sete quilos de ouro batido; **16** como também trezentos escudos de ouro batido, empregando em cada escudo cerca de três quilos e meio de ouro. E o rei os colocou no palácio da floresta do Levanon. **17** E o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro. **18** Esse trono tinha seis degraus e um estrado de ouro ligado ao trono. O trono tinha dois braços junto ao lugar do assento, e no lado de cada braço havia a figura de um leão. **19** E havia doze leões em pé sobre os seis degraus, de ambos os lados. Nunca se havia feito um trono como esse em nenhum reino! **20** Também todas as taças que o rei Shelomoh usava para beber eram de ouro, e todos os utensílios do palácio da floresta do Levanon eram de ouro puro, porque a prata era considerada sem valor nos dias de Shelomoh. **21** Pois o rei tinha navios que iam a Tarshish com os servos de Chiram; de três em três anos os navios voltavam de Tarshish trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões. **22** Assim, o rei Shelomoh excedeu todos os reis da Terra, tanto em riqueza como em sabedoria. **23** E todos os reis da Terra buscavam a presença de Shelomoh para ouvir a sabedoria que o Altíssimo tinha posto em seu coração, **24** e cada um trazia o seu presente – utensílios de prata, utensílios de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas. E era assim ano após ano. **25** E Shelomoh tinha quatro mil estábulos para os cavalos de seus carros de guerra e doze mil cavaleiros, os quais designou para as cidades dos carros, e para estarem junto ao rei em Yirushalayim. **26** Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio Eufrates, passando pela terra dos *pelishtim*, até a fronteira de Mitzrayim. **27** E o rei tornou a prata tão comum em Yirushalayim como as pedras do chão, e os cedros tantos em abundância como as figueiras bravas que existem nas planícies de Yahudáh. **28** E trouxeram cavalos para Shelomoh de Mitzrayim e de todas as terras.

A morte de Shelomoh

29 E o restante dos atos de Shelomoh, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nos relatos de Natan, o profeta, e na profecia de Achiyah, o shilonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Yarov'am, filho de Nevat. **30** E Shelomoh reinou em Yirushalayim durante quarenta anos sobre todo o Yishra'al. **31** Então Shelomoh dormiu com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David, seu pai. E Rechav'am, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

Rechav'am causa separação entre as tribos

10 **1** E Rechav'am foi a Shechem, pois todo o Yishra'al se havia reunido ali para proclamá-lo rei. **2** E Yarov'am, filho de Nevat, que estava então em Mitzrayim para onde fugira da presença do rei Shelomoh, quando soube disso, voltou de Mitzrayim. **3** Eles mandaram chamá-lo; e Yarov'am e todo o Yishra'al vieram e falaram a Rechav'am, dizendo: **4** "Seu pai nos tratou com dureza; agora alivia a dura servidão e o pesado jugo que seu pai nos impôs, e nós seremos seus servidores!". **5** Ele lhes respondeu: "Voltem daqui a três dias, e aí eu darei a minha resposta!". Então o povo foi embora. **6** E o rei Rechav'am consultou os anciãos, que haviam sido conselheiros de Shelomoh, seu pai, quando esse ainda vivia, e perguntou-lhes: "Que resposta vocês me aconselham a dar a esse povo?". **7** Eles lhe disseram: "Se você for benigno para com esse povo, se tratá-los bem e lhes falar boas palavras, então eles serão seus servos para sempre!". **8** No entanto, ele deixou de lado o conselho que os anciãos lhe deram, e se aconselhou com os jovens que haviam crescido com ele, e que agora eram seus conselheiros. **9** Ele perguntou a eles: "Que conselho vocês me dão para que respondamos a esse povo que está pedindo para que alivie o jugo que seu pai nos impôs?". **10** E os jovens que haviam crescido com ele responderam-lhe: "Assim você dirá a esse povo, que te falou, dizendo: seu pai fez pesado nosso jugo, mas você o alivia de sobre nós; assim lhes falará: o meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura de meu pai! **11** Assim, se meu pai impôs a vocês um jugo pesado, eu aumentarei ainda mais o seu jugo; meu pai os castigou com açoites, eu os castigarei com escorpiões!". **12** E três dias depois, Yarov'am e todo o povo foram falar de novo com Rechav'am, como o rei havia ordenado, dizendo: "Voltem daqui a três dias!". **13** E o rei Rechav'am lhes respondeu asperamente e, deixando o conselho

dos anciãos, **14** falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: "Meu pai tornou pesado o jugo sobre vocês, mas eu lhes aumentarei o peso ainda mais; meu pai os castigou com açoites, mas eu os castigarei com escorpiões!". **15** E o rei não deu atenção ao povo, porque essa mudança vinha do Altíssimo, para que Yahúh confirmasse a Sua palavra, a qual Ele havia falado por intermédio de Achiyah, o shilonita, a Yarov'am, filho de Nevat.

Dez tribos seguem Yarov'am

16 Quando todo o Yishra'al viu que o rei não lhes dava atenção, começaram a gritar: "Que parte temos nós em David? Não há mais para nós herança no filho de Yishay! Que cada um vá para sua casa, ó Yishra'al! Cuide de sua casa, ó David!". Assim todo o Yishra'al se foi para as suas casas, **17** deixando Rechav'am como rei somente sobre os filhos de Yishra'al que habitavam nas cidades de Yahudáh. **18** Então o rei Rechav'am mandou que Hadoram, que era responsável pelos tributários servis, fosse falar com os filhos de Yishra'al, mas eles o apedrejaram, e ele morreu. Porém o rei Rechav'am subiu depressa no seu carro de guerra e fugiu para Yirushalayim. **19** Assim Yishra'al se rebelou contra a Casa de David, até o dia de hoje.

O REINADO DE RECHAV'AM, REI DE YAHUDÁH (930-913)

11 **1** Quando Rechav'am chegou a Yirushalayim, ele convocou da Casa de Yahudáh e Beniyamin cento e oitenta mil guerreiros escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Yishra'al a fim de restituírem o reino a Rechav'am.

Yahúh proíbe que Rechav'am guerreie contra as dez tribos

2 Porém, a palavra de Yahúh foi dirigida a Shema'yahu, homem do Altíssimo, dizendo: **3** "Fale a Rechav'am, filho de Shelomoh, rei de Yahudáh, e a todo o Yishra'al que está em Yahudáh e Beniyamin, dizendo: **4** assim diz Yahúh: vocês não irão, nem lutarão contra os seus próprios irmãos. Que cada um de vocês volte para sua casa, porque de mim proveio isso!". Então eles obedeceram a palavra de Yahúh, e desistiram de atacar Yarov'am.

As cidades fortificadas por Rechav'am

5 Então Rechav'am ficou morando em Yirushalayim e, construiu muralhas e fortalezas nas seguintes cidades: **6** Bêt-Léchem, Etam, Teko'a, **7** Bêt-Tzur, Sochoh, Adulam, **8** Gat, Mare'sháh, Zif, **9** Adorayim, Lachish, Azekáh, **10** Tzor'áh, Ayalon e Chevron, essas são as cidades fortificadas que estão em Yahudáh e em Beniyamin. **11** Ele fortificou essas cidades e pôs nelas comandantes, e construiu armazéns de mantimentos, azeite e vinho. **12** Ele equipou cada cidade com armaduras, escudos e lanças, fortificando-as grandemente, e assim ele pôde dominar os territórios de Yahudáh e de Beniyamin.

Sacerdotes e levitas vêm a Yirushalayim

13 E os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Yishra'al recorreram a ele de todos as partes do país, **14** pois os levitas deixaram os seus arrabaldes e as suas possessões, e vieram para Yahudáh e para Yirushalayim, porque Yarov'am e seus filhos os lançaram fora, para que não exercessem o ofício sacerdotal a Yahúh; **15** e Yarov'am constituiu para si os seus próprios sacerdotes, para oferecer sacrifícios em altares pagãos e adorar demônios e as imagens de bezerros que ele tinha mandado fazer. **16** Além desses, todos aqueles das tribos de Yishra'al que procuravam de coração buscar a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, também vieram a Yirushalayim, para oferecer sacrifícios ao Yahúh de seus pais. **17** Assim fortaleceram o reino de Yahudáh e apoiaram a Rechav'am, filho de Shelomoh, por três anos, porque durante três anos eles andaram no caminho de David e Shelomoh.

A família de Rechav'am

18 E Rechav'am casou-se com Machalat, filha de Yeremot, filho de David, cuja mãe era Avichayil, filha de Ali'av e neta de Yishay, **19** a qual lhe deu os filhos Ye'ush, Shemaryah e Zaham. **20** Depois Rechav'am casou-se com Ma'acháh, filha de Avshalom; essa lhe deu Aviyah, Atay, Zizá e Shelomit. **21** Rechav'am amava a Ma'acháh, filha de Avshalom, mais do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; pois tinha arranjado dezoito mulheres e sessenta concubinas que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas. **22** Rechav'am designou Aviyah, filho de Ma'acháh, chefe e príncipe herdeiro entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei. **23** Rechav'am também usou de prudência, distribuindo todos os seus filhos por entre todas as terras de Yahudáh e Beniyamin, por todas as cidades fortificadas; e deu-lhes mantimentos em abundância, e arranjou muitas esposas para eles.

Shishak, rei de Mitzrayim, invade Yahudáh

12 **1** Quando o reino de Rechav'am se consolidou e tornou-se forte, ele deixou de obedecer a Toráh de Yahúh, e com ele todo o Yishra'al. **2** Eles foram infiéis a Yahúh, e por isso, no quinto ano do reinado de Rechav'am, Shishak, rei de Mitzrayim, atacou Yirushalayim **3** com mil e duzentos carros de guerra e sessenta mil cavaleiros; era inumerável o exército que vinha com ele de Mitzrayim: luvitas, suki'itas e kushitas; **4** E ele tomou as cidades fortificadas de Yahudáh, e marchou contra Yirushalayim.

Yahúh castiga Rechav'am por causa da idolatria

5 Então Shema'yah, o profeta, foi encontrar-se com Rechav'am e com os líderes de Yahudáh que tinham se reunido em Yirushalayim por causa de Shishak, e disse-lhes: "Assim diz Yahúh: vocês Me abandonaram, e por isso Eu também os estou entregando nas mãos de Shishak!". **6** Então os líderes de Yishra'al e o rei se humilharam e disseram: "Yahúh é justo!". **7** Quando Yahúh viu que eles haviam se arrependido, veio a palavra de Yahúh a Shema'yah, dizendo: "Eles se arrependeram, e por isso não os destruirei; mas lhes darei algum socorro, e a Minha fúria não será derramado sobre Yirushalayim por mão de Shishak. **8** Todavia, eles se tornarão servos de Shishak, para que saibam a diferença entre servir a Mim e servir os reinos da Terra!". **9** Então Shishak, rei de Mitzrayim, atacou Yirushalayim, e a tomou e levou os tesouros do Templo de Yahúh, e os tesouros do palácio do rei; levou tudo, inclusive os escudos de ouro que Shelomoh havia feito. **10** Para substituí-los, o rei Rechav'am fez escudos de bronze, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que eram encarregados de guardar os portões do palácio do rei. **11** E todas as vezes que o rei entrava no Templo de Yahúh, vinham os da guarda e levavam os escudos e depois tornavam a pô-los de volta na sala da guarda. **12** Depois que ele se humilhou, a ira de Yahúh se desviou dele, e ele não foi completamente destruído, porque ainda havia coisas boas em Yahudáh.

O resumo do reinado de Rechav'am

13 E o rei Rechav'am se fortaleceu e continuou a reinar em Yirushalayim. Rechav'am tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante dezessete anos em Yirushalayim, a cidade que Yahúh escolheu entre todas as tribos de Yishra'al, para pôr ali o Seu nome. E o nome da mãe de Rechav'am era Na'amáh, a amonita. **14** Ele fez o que era mau, pois não procurou com todo o seu coração conhecer a vontade de Yahúh. **15** E os atos de Rechav'am, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas histórias de Shema'yah, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias. Houve guerra entre Rechav'am e Yarov'am por todos os seus dias. **16** E Rechav'am dormiu com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David. E Aviyah, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE AVIYAH, REI DE YAHUDÁH (913-911)

13 **1** No décimo oitavo ano do reinado de Yarov'am (em Yishra'al), Aviyah começou a reinar sobre
Yahudáh, **2** e reinou durante três anos em Yirushalayim; o nome de sua mãe era Micha'yahu,
filha de Uri'al, da cidade de Guiv'áh. E houve guerra entre Aviyah e Yarov'am. **3** Aviyah foi à batalha
com um exército de quatrocentos mil homens escolhidos, todos soldados valentes, e Yarov'am con-
duziu a batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, todos soldados valentes. **4** Então
Aviyah subiu ao cume do monte Tzemarayim, que está na região montanhosa de Efrayim, e disse:
"Ouçam-me, Yarov'am e todo o Yishra'al: **5** por acaso não lhes convém saber que Yahúh, o Altíssimo
de Yishra'al, deu para sempre a David a soberania sobre Yishra'al, a ele e a seus filhos, por meio de
uma aliança de sal (inviolável)? **6** Mas Yarov'am, filho de Nevat, servo de Shelomoh, filho de David,
levantou-se e se rebelou contra seu amo; **7** e ajuntaram-se a ele homens vadios filhos de Beliya'al, e
fortaleceram-se contra Aviyah, neto de Shelomoh, sendo Aviyah ainda jovem e inexperiente de cora-
ção, e não pôde resistir-lhes. **8** E agora vocês julgam que podem resistir ao reino de Yahúh, que está
na mão dos filhos de David, só porque vocês são uma grande multidão e tem com vocês os bezerros
de ouro que Yarov'am fez para ser seus deuses? **9** Vocês expulsaram os sacerdotes de Yahúh, filhos
de Aharon, e os levitas, e escolheram os seus próprios sacerdotes, como o fazem os povos pagãos.
Qualquer que vem a consagrar-se, trazendo um novilho e sete carneiros torna-se sacerdote dos não
deuses. **10** Mas, quanto a nós, Yahúh é o nosso Altíssimo, e nunca o rejeitamos! Os nossos sacerdotes
que ministram a Yahúh são filhos de Aharon, e são auxiliados pelos levitas. **11** Todos os dias, de manhã
e à tarde, eles apresentam perante Yahúh os holocaustos que são completamente queimados, ofere-
cem incenso aromático, também colocam os pães da proposição sobre a mesa de ouro puro, e a cada
tarde acendem as candeias da *menoráh* de ouro, porque nós temos obedecido os preceitos de Yahúh,
nosso Criador, mas vocês o rejeitaram. **12** Sei que o Altíssimo está conosco e vai à nossa frente, como
também os Seus sacerdotes estão prontos com as suas trombetas para soar o alarme contra vocês.
Ó filhos de Yishra'al! Não lutem contra Yahúh, o Altíssimo de seus pais, porque vocês não poderão
vencer!". **13** Yarov'am armou uma emboscada para atacar Yahudáh pela retaguarda; de maneira que
as suas tropas estavam em frente de Yahudáh e a emboscada por detrás. **14** Então quando os soldados
de Yahudáh olharam para trás e viram que estavam cercados pelos soldados de Yarov'am; então cla-
maram a Yahúh, e os sacerdotes tocaram as trombetas. **15** E os soldados de Yahudáh deram o brado
de guerra e, ao bradarem, Yahúh feriu Yarov'am e todo o Yishra'al diante de Aviyah e de Yahudáh. **16**
E os filhos de Yishra'al fugiram da presença de Yahudáh, e o Altíssimo os entregou em suas mãos. **17**
De maneira que Aviyah e os seus soldados fizeram grande matança sobre eles; pois que caíram mortos
de Yishra'al quinhentos mil soldados escolhidos. **18** E assim, os filhos de Yishra'al foram derrotados
naquele dia, e os filhos de Yahudáh venceram, porque confiaram em Yahúh, o Altíssimo de seus pais.
19 E Aviyah perseguiu Yarov'am e o resto do seu exército e tomou-lhe várias cidades: Bêt-Al e seus
povoados, Yeshanáh e seus povoados, e Efron e seus povoados. **20** Yarov'am não recuperou mais a sua
força nos dias de Aviyah, e finalmente a ira de Yahúh o feriu, e ele morreu. **21** Aviyah se fortaleceu,
e casou-se com catorze mulheres e foi pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas. **22** O restante dos
atos de Aviyah, os seus caminhos e as suas palavras, estão escritos no Livro do profeta Ido. **23** E Aviyah
dormiu com seus pais, e o sepultaram na Cidade de David. E Assá, seu filho, passou a reinar em seu
lugar. Durante o seu reinado houve dez anos de paz na terra de Yahudáh.

O REINADO DE ASSÁ, REI DE YAHUDÁH (911-870)

14 **1** E Assá fez o que era bom e correto aos olhos de Yahúh, seu Criador; **2** proibiu os sacrifícios
nos altares dos deuses das nações, e os cultos nos lugares pagãos de adoração, quebrou as
colunas idólatras e cortou os postes-ídolos, **3** e ordenou ao povo de Yahudáh que adorasse somente
a Yahúh, o Altíssimo de seus pais, e que obedecesse à Toráh e aos mandamentos. **4** Também proibiu
em todas as cidades de Yahudáh os cultos nos lugares pagãos e destruiu os altares de adoração ao
sol; e sob o seu governo, o reino esteve em paz. **5** Ele construiu muralhas e fortalezas nas cidades de

Yahudáh; porque a terra estava em paz, e não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto Yahúh lhe havia dado descanso. **6** Ele disse ao povo de Yahudáh: "Enquanto não há perigo de guerra, vamos construir muralhas, fortalezas e portões com trancas; a terra ainda é nossa porque temos adorado Yahúh, nosso Criador; nós o temos buscado, e Ele nos deu descanso por todos os lados!". Então eles construíram as fortificações e prosperaram. **7** E o rei Assá tinha um exército de trezentos mil homens de Yahudáh, equipados com armaduras e lanças; e duzentos e oitenta mil de Beniyamin, armados com escudos, e atiravam com arco e flecha; todos esses eram soldados valentes.

Assá derrota Zerach, o kushita

8 E Zerach, o kushita, veio para atacá-los com um exército de um milhão de homens, e trezentos carros de guerra, e avançou até a cidade de Mare'sháh. **9** Então Assá saiu para guerrear contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Tzefatáh, perto da cidade de Mare'sháh. **10** E Assá clamou a Yahúh, seu Altíssimo, dizendo: "Ó Yahúh! Além de Você não há ninguém numa batalha que possa socorrer tanto o fortes quanto o fraco. Ajude-nos, ó Yahúh, nosso Criador, porque em Você confiamos e em Seu nome estamos aqui para lutar contra esse grande exército. Ó Yahúh, Você é o nosso Criador, não permita que o ser humano prevaleça contra Você! **11** Então Yahúh derrotou os kushitas diante de Assá e diante de Yahudáh, e os kushitas fugiram. **12** Assá e o povo que estava com ele os perseguiram até Guerar; e caíram tantos dos kushitas que já não havia neles resistência alguma; porque foram quebrantados diante de Yahúh e de Seu exército. Os homens de Yahudáh levaram dali um grande despojo. **13** Depois eles atacaram e invadiram todas as cidades nos arredores de Guerar, porque veio sobre elas o terror da parte de Yahúh, e os soldados saquearam todas as cidades, pois havia nelas muito despojo. **14** Eles atacaram também os acampamentos dos pastores de rebanhos, e levaram muitas ovelhas e camelos, e depois voltaram para Yirushalayim.

As reformas religiosas feitas por Assá

15 **1** Então o Espírito do Eterno veio sobre Azaryahu, filho de Oded, **2** que saiu ao encontro de Assá e lhe disse: "Rei Assá e todo o povo de Yahudáh e de Beniyamin, ouçam-me! Yahúh está com vocês, porque vocês estão com Ele! Se vocês O buscarem, O acharão; mas se O rejeitarem, Ele também os rejeitará! **3** E por longo tempo Yishra'al esteve sem o verdadeiro Altíssimo, sem sacerdote que o instruísse e sem os ensinamentos da Toráh. **4** No entanto, quando vieram os tempos difíceis, eles voltaram para Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, e o buscaram, e o acharam. **5** Naqueles tempos não havia paz nem para o que saia, nem para o que entrava, mas grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes daquelas terras. **6** Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque o Altíssimo as conturbara com todo tipo de aflições. **7** Mas sejam fortes e não fiquem desanimados, porque as suas obras terão uma recompensa!". **8** Assá, ao ouvir essas palavras e a profecia do profeta (Azaryahu) filho de Oded, reanimou-se e lançou fora todos os ídolos abomináveis que haviam na terra de Yahudáh e de Beniyamin, como também das cidades que ele tinha conquistado na região montanhosa de Efrayim, e renovou o altar de Yahúh, que estava diante do alpendre do Templo de Yahúh. **9** Depois ele mandou chamar todo o povo de Yahudáh e de Beniyamin, e os de Efrayim, Menasheh e Shim'on que com estavam morando em Yahudáh, pois muitos de Yishra'al tinham vindo a ele quando viram que Yahúh, o seu Criador, estava com ele. **10** Eles se reuniram em Yirushalayim no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Assá, **11** e no mesmo dia ofereceram em sacrifício a Yahúh, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas. **12** E fizeram uma aliança de buscar a Yahúh, o Altíssimo de seus pais, de todo o seu coração e de todo o seu ser; **13** e que todo aquele que não buscasse a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, fosse morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher. **14** Eles prestaram juramento a Yahúh em alta voz, com júbilo, ao som de trombetas e *shofarot*. **15** E todo o povo de Yahudáh se alegrou por causa desse juramento, porque eles, de todo o seu coração, juraram, e de toda a sua vontade buscaram ao Altíssimo, e o acharam; e Yahúh lhes permitiu que vivessem em paz com todos os povos vizinhos. **16** O rei Assá depôs a sua

avó Ma'acháh da posição de rainha-mãe, porque ela tinha feito um abominável ídolo para servir de *Asheráh*, ao qual Assá derrubou e, despedaçando-o, o queimou junto ao riacho de Kidron. **17** Embora ele não tenha destruído todos os lugares pagãos de adoração em Yishra'al; porém, o coração de Assá foi fiel ao Altíssimo todos os seus dias. **18** Ele trouxe para o templo do Altíssimo as coisas que seu pai tinha consagrado e também as que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e utensílios. **19** E não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Assá.

Assá e Ben-Hadad, rei de Aram, pelejam contra Ba'shá

16 **1** No trigésimo sexto ano do reinado de Assá, Ba'shá, rei de Yishra'al, invadiu Yahudáh e começou a cercar de muralhas a cidade de Ramáh, para não deixar Assá, rei de Yahudáh, sair nem entrar. **2** Por isso, Assá pegou a prata e o ouro dos tesouros do Templo de Yahúh, e do palácio real, e enviou mensageiros a fim de que levassem a Ben-Hadad, rei de Aram, que habitava em Damássek, dizendo: **3** "Vamos fazer uma aliança, como havia entre meu pai e o seu. Essa prata e esse ouro são para você. Vá e retire o apoio que você está dando a Ba'shá, rei de Yishra'al, para que assim ele tenha de tirar os seus soldados do meu território!". **4** E Ben-Hadad atendeu ao rei Assá, e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Yishra'al, os quais feriram Iyon, Dan, Heval-Mayim e todas as cidades-armazéns de Naftali. **5** Quando Ba'shá soube disso, desistiu de construir as muralhas de Ramáh e interrompeu a sua obra. **6** Então o rei Assá convocou todo o povo de Yahudáh, e eles levaram as pedras de Ramáh, e a sua madeira, que Ba'shá estava usando para construir as muralhas em volta de Ramáh, e com esse material Assá construiu muralhas em volta de Gueva e Mitzpáh.

Assá é repreendido por Chanani

7 Naquele mesmo tempo, Chanani, o vidente, veio encontrar-se com Assá, rei de Yahudáh, e lhe disse: "Porque você confiou no rei de Aram, e não confiou em Yahúh, seu Criador, por isso o exército do rei de Aram escapou da sua mão! **8** Por acaso não foram os kushitas e os luvitas um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Contudo, você confiou em Yahúh, e Ele os entregou nas mãos. **9** Porque, quanto a Yahúh, Seus olhos passam por toda a Terra, a fim de dar forças a todos cujos corações são fiéis para com Ele; nisso você procedeu loucamente, pois, a partir de agora, haverá guerras contra você!". **10** Então Assá ficou tão indignado contra o vidente, que mandou amarrá-lo com correntes e lançou-o na prisão, porque estava enfurecido contra ele por causa disso; também nesse mesmo tempo Assá oprimiu alguns do povo.

A morte de Assá

11 Todos os atos de Assá, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Yahudáh e de Yishra'al. **12** No trigésimo novo ano do seu reinado, Assá ficou doente dos pés; e era muito grave a sua enfermidade; e nem mesmo na enfermidade ele buscou a Yahúh, mas aos médicos. **13** E Assá dormiu com seus pais, morrendo no quadragésimo primeiro ano do seu reinado. **14** E o sepultaram no túmulo que ele tinha mandado cavar para si na Cidade de David, e o deitaram numa cama que ele enchera de perfumes e de diversas especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e dessas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

O REINADO DE YAHUSHAFAT, REI DE YAHUDÁH (870-848)

17 **1** E Yahushafat, seu filho, passou a reinar em seu lugar, e se preparou para se defender do Reino de Yishra'al. **2** E pôs forças armadas em todas as cidades fortificadas de Yahudáh e dispôs guarnições na terra de Yahudáh, como também nas cidades de Efrayim que Assá, seu pai, tinha tomado. **3** E Yahúh estava com Yahushafat, porque ele andou conforme os primeiros caminhos de David, seu pai, e não adorou os *ba'alim*; **4** antes buscou ao Altíssimo de seu pai, e andou nos Seus mandamentos, e

não segundo as obras que Yishra'al fazia. **5** Por isso Yahúh consolidou o reino em sua mão, e todo o povo de Yahudáh trouxe presentes a Yahushafat, e ele teve grandes riquezas e honra em abundância. **6** Ele dedicou o seu coração nos caminhos de Yahúh; além disso, ele removeu de Yahudáh os altares pagãos de adoração e os postes-ídolos. **7** No terceiro ano do seu reinado, ele enviou os seus príncipes, Ben-Chayil, Ovadyah, Zecharyah, Netan'al e Micha'yahu, para ensinarem nas cidades de Yahudáh, **8** e com eles foram os levitas Shema'yahu, Netanyahu, Zevadyahu, Assah'al, Shemiramot, Yahunatan, Adonyahu, Tovyahu e Tov-Adoniyah, e com esses levitas foram os sacerdotes Alishamá e Yahuram. **9** Eles ensinaram em Yahudáh, levando consigo o livro da Toráh de Yahúh, e foram por todas as cidades de Yahudáh ensinando o povo. **10** Então caiu o temor de Yahúh sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Yahudáh, de maneira que eles não fizeram guerra contra Yahushafat. **11** Alguns dentre os *pelishtim* traziam presentes a Yahushafat, e prata como tributo; os árabes lhe trouxeram rebanhos: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes. **12** E assim Yahushafat ia se tornando cada vez mais poderoso. Ele construiu fortalezas e cidades-armazéns em Yahudáh, **13** e teve grande quantidade de mantimentos nas cidades de Yahudáh, e soldados, homens valorosos, em Yirushalayim. **14** Esse é o número deles segundo as suas casas paternas: de Yahudáh os comandantes de mil eram: o comandante Adnáh comandava trezentos mil soldados valorosos; **15** depois dele, o comandante Yahuchanan comandava duzentos e oitenta mil homens; **16** depois dele vinha Amassyah, filho de Zichrí, que voluntariamente se entregou a Yahúh, e comandava duzentos mil soldados valorosos; **17** e de Beniyamin: Alyadá, um oficial destemido, com duzentos mil homens armados de escudos e arcos e flechas; **18** e depois dele, Yahuzavad comandava cento e oitenta mil homens preparados para a guerra. **19** Todos esses estavam a serviço do rei Yahushafat em Yirushalayim; além desses, o rei havia colocado outros soldados em todas as cidades de Yahudáh que eram protegidas por muralhas.

Aliança entre Yahushafat e Ach'av

18 **1** E Yahushafat tinha grandes riquezas e honra em abundância, e ele se tornou aliado de Ach'av, rei de Yishra'al, por laços de casamento. **2** Depois de alguns anos, ele foi encontrar-se com Ach'av na cidade de Shomron. E Ach'av matou ovelhas e bois em abundância, para Yahushafat e para o povo que o acompanhava; e Ach'av procurou convencer Yahushafat a ir com ele atacar a cidade de Ra'mot-Guil'ad. **3** E Ach'av, rei de Yishra'al, perguntou a Yahushafat, rei de Yahudáh: "Você irá comigo a Ra'mot-Guil'ad (para tomá-la)?". E Yahushafat respondeu-lhe: "Se você for, eu também irei, se o seu povo for, o meu povo também irá; iremos lutar junto com você nessa guerra!".

As promessas dos falsos profetas

4 Entretanto, Yahushafat disse ao rei de Yishra'al: "Mas primeiro vamos consultar a palavra de Yahúh!". **5** Então o rei de Yishra'al reuniu os profetas, que eram quatrocentos homens, e perguntou a eles: "Devemos atacar a cidade de Ra'mot-Guil'ad ou não?". Eles responderam: "Ataquem, porque o Altíssimo a entregará nas mãos do rei!". **6** Porém, Yahushafat, perguntou: "Além destes, não há aqui ainda algum profeta de Yahúh a quem eu possa consultar?". **7** Então o rei de Yishra'al respondeu a Yahushafat: "Sim, ainda há um homem por intermédio de quem podemos consultar a Yahúh; mas eu o odeio, porque ele nunca profetiza o bem a meu respeito, mas sempre o mal! Trata-se de Micha'yahu, filho de Yimláh!". Mas Yahushafat replicou: "Não fale assim, ó rei!". **8** Então o rei de Yishra'al chamou um eunuco, e disse: "Depressa! Traga aqui Micha'yahu, filho de Yimláh!". **9** E o rei de Yishra'al e Yahushafat, rei de Yahudáh, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada do portão de Shomron, e todos os profetas profetizavam diante deles. **10** E um dos profetas, chamado Tzidkiyahu, filho de Kena'anáh, fez para si uns chifres de ferro e disse: "Assim diz Yahúh: com esses chifres vocês escornearão os aramitas, até que ele sejam consumidos!". **11** E todos os profetas profetizavam a mesma coisa, dizendo: "Marche contra a cidade de Ra'mot-Guil'ad, e você será bem-sucedido, pois Yahúh a entregará nas mãos do rei!".

A profecia de Micha'yahu

12 O mensageiro que tinha ido chamar Micha'yahu lhe falou, dizendo: "As palavras dos profetas foram unânimes e favoráveis ao rei. Que seja também a sua palavra como a deles – diga algo bom!". **13** Porém, Micha'yahu respondeu: "Assim como vive Yahúh, juro que falarei somente o que meu Altíssimo me disser!". **14** Quando ele chegou à presença do rei, o rei lhe perguntou: "Micha'yahu, devemos atacar a cidade de Ra'mot-Guil'ad ou não?". Ele respondeu: "Ataquem e serão bem-sucedidos; e eles serão entregues em suas mãos!". **15** Mas o rei lhe disse: "Quantas vezes preciso adverti-lo de que você não me fale senão a verdade em nome de Yahúh?". **16** E Micha'yahu respondeu: "Eu vi todo o Yishra'al disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e assim diz Yahúh: esses homens não têm líder; que eles retornem em paz cada um para sua casa!". **17** Então o rei de Yishra'al disse a Yahushafat: "Eu não disse a você que ele nunca profetiza nada de bom a meu respeito, mas somente coisas ruins?". **18** Prosseguiu Micha'yahu: "Portanto, ouçam a palavra de Yahúh! Eu vi Yahúh assentado no Seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda. **19** E Yahúh perguntou: 'Quem induzirá Ach'av, rei de Yishra'al, para que ele vá a Ra'mot-Guil'ad e seja morto lá?'. E alguns anjos respondiam de um modo, e outros de outro, **20** até que saiu um espírito e se apresentou perante Yahúh, e disse: 'Eu o induzirei!'. E Yahúh lhe perguntou: 'De que modo?'. **21** E o espírito respondeu: 'Eu irei e serei um espírito de engano na boca de todos os profetas de Ach'av!'. Então o Altíssimo disse: 'Você o induzirá e prevalecerá; vá e faça isso!'. **22** Então, agora, sei que Yahúh pôs um espírito de engano na boca desses seus profetas; portanto, Yahúh é Quem falou o mal a seu respeito!". **23** Então o profeta Tzidkiyahu, filho de Kena'anáh, chegou perto de Micha'yahu e deu um tapa na face dele, e perguntou: "Por qual caminho passou de mim o Espírito de Yahúh para falar a você?". **24** E Micha'yahu respondeu: "Você descobrirá isso naquele dia, quando entrar numa sala interior para tentar se esconder!". **25** Então o rei de Yishra'al ordenou: "Prenda Micha'yahu e tornem a levá-lo a Amon, o governador da cidade, e a Yo'ash, o filho do rei, **26** dizendo-lhes: assim diz o rei: prendam esse homem no cárcere, e sustentem-no a pão e água até que eu volte são e salvo!". **27** Mas Micha'yahu exclamou: "Se você voltar em paz, então, de fato, Yahúh não falou por meu intermédio!". E disse mais: "Ouçam isso, vocês, todos o povo!".

A morte de Ach'av

28 Assim o rei de Yishra'al e Yahushafat, rei de Yahudáh, foram atacar a cidade de Ra'mot-Guil'ad. **29** E o rei de Yishra'al disse a Yahushafat: "Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha; você, porém, vista os seus trajes reais!". E o rei de Yishra'al se disfarçou, e eles entraram na batalha. **30** Então o rei de Aram deu ordens aos capitães dos seus carros de guerra, dizendo: "Não ataquem os pequenos (soldados) nem contra grande (oficiais), mas tão somente o rei de Yishra'al!". **31** Por isso, quando os capitães dos carros de guerra viram o rei Yahushafat, pensaram que ele era o rei de Yishra'al e viraram-se para atacá-lo; mas Yahushafat clamou, e Yahúh o socorreu, fazendo com que os aramitas se desviassem dele. **32** Quando os capitães dos carros de guerra viram que ele não era o rei de Yishra'al, deixaram de segui-lo. **33** No entanto, um soldado aramita entesou o seu arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Yishra'al por entre a couraça e a armadura abdominal. Por isso, o rei disse ao condutor do seu carro de guerra: "Dê a volta e tire-me para fora da batalha, porque estou gravemente ferido!". **34** E a batalha tornou-se violenta naquele dia, contudo o rei de Yishra'al segurou-se de pé no seu carro de guerra, de frente para os aramitas, até a tarde; porém ao pôr do sol, ele morreu.

O rei Yahushafat é repreendido por Yehu, o profeta

19 **1** Então Yahushafat, o rei de Yahudáh, voltou em paz à sua casa em Yirushalayim. **2** Mas Yehu, filho de Chanani, o vidente, saiu ao encontro do rei Yahushafat e lhe disse: "Deveria você ajudar o ímpio e ser amigo daqueles que odeiam Yahúh? Por causa disso virá sobre você grande ira da parte de Yahúh. **3** Entretanto, alguma virtude se acha em você, porque você tirou para fora da terra os postes-ídolos, e se dispôs de todo o coração a buscar Yahúh!".

Yahushafat nomeia juízes em todas as cidades de Yahudáh

4 Então Yahushafat continuou morando em Yirushalayim, e tornou a passar pelo povo em visita, desde Be'er-Sheva até a região montanhosa de Efrayim, fazendo com que o povo voltasse a Yahúh, o Altíssimo de seus pais. **5** Ele estabeleceu juízes em toda a terra, em todas as cidades fortificadas de Yahudáh, de cidade em cidade; **6** e disse aos juízes: "Tenham cuidado no que vocês hão de fazer, pois vocês não devem julgar da parte do homem, mas da parte de Yahúh, e Ele estará com vocês no julgamento. **7** Portanto, tenham temor de Yahúh e tomem cuidado no que vocês hão de fazer, porque Yahúh, nosso Criador, não tolera os que cometem injustiça, nem os que usam dois pesos e duas medidas nos julgamentos, nem os que aceitam subornos para torcer a justiça!". **8** Também em Yirushalayim, Yahushafat estabeleceu alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes das casas paternas de Yishra'al para julgarem da parte de Yahúh, as causas religiosas e civis dos moradores da cidade. Depois que eles voltaram para Yirushalayim, **9** ele ordenou-lhes, dizendo: "Assim vocês devem proceder: com temor de Yahúh, com fidelidade e com coração perfeito. **10** Todas as vezes que se lhes submeter qualquer controvérsia da parte de seus irmãos que habitam nas suas cidades – seja assunto relacionado a um homicídio, ou relativo à Toráh e a algum mandamento, ou a estatutos e juízos –, vocês devem alertá-los para que não se tornem culpados perante Yahúh e, desse modo, trazer grande ira tanto sobre vocês quanto sobre seus irmãos. Procedam assim e vocês não incorrerão em culpas. **11** Amaryah, o sumo sacerdote, presidirá sobre vocês em todos os assuntos relativo a Yahúh; e Zevadyahu, filho de Yishma'al, chefe da Casa de Yahudáh, presidirá em todos os negócios do rei; também os levitas atuarão como policiais perante vocês. Procedam corajosamente, e que Yahúh esteja com os que são bons!".

Yahushafat derrota os mo'avitas e os amonitas

20 **1** Depois disso, o povo de Mo'av e o povo de Amon, e com eles alguns dos amonitas, vieram para guerrear contra Yahushafat. **2** E alguns homens vieram dar a notícia a Yahushafat, dizendo: "Está vindo contra você um grande exército do país de Edom, dalém do mar; e eles já estão em Chatzetzon-Tamar, que é En-Guedí!". **3** Então Yahushafat teve medo, e pôs-se a orar a Yahúh, e proclamou um jejum a todo o povo de Yahudáh. **4** E todo o povo de Yahudáh se reuniu para buscar socorro da parte de Yahúh; e vieram pessoas de todas as cidades de Yahudáh para buscar Yahúh em Yirushalayim.

A oração de Yahushafat

5 E Yahushafat pôs-se em pé no meio da congregação de Yahudáh e de Yirushalayim, no Templo de Yahúh, diante do pátio novo, **6** e disse: "Ah! Yahúh, Altíssimo de nossos pais! Acaso não é Você o Altíssimo nos céus? Não é Você que governa sobre todas as nações do mundo? Na Sua mão está a força e o poder, e não há ninguém que possa resistir contra Você. **7** Acaso, ó nosso Altíssimo, Você não expulsou os moradores dessa terra da presença do Seu povo Yishra'al, e não a deu para sempre à descendência de Avraham, Seu amigo? **8** Eles habitaram nela, e nela construíram um *mikdosh* para o Seu nome, dizendo: **9** se algum mal nos sobrevier, tal como: a espada, o juízo, a peste, ou falta de alimentos, nós nos apresentaremos diante desse templo e diante de Você, pois o Seu nome está nesse templo, e clamaremos a Você em nossa aflição, e Você ouvirá e nos livrará. **10** Agora os amonitas e os mo'avitas, junto com os edomitas do monte Se'ir, pelos quais Você não permitiu que passassem os filhos de Yishra'al, quando vinham da terra de Mitzrayim, mas deles se desviaram e não os destruíram, **11** agora veja como eles nos recompensam, vindo nos atacar para nos expulsar da Sua herança, que Você nos fez herdar. **12** Ó nosso Altíssimo! Acaso Você não executará julgamento contra eles? Porque nós não temos força suficiente para resistir a essa grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que fazer; porém os nossos olhos estão firmados em Você!". **13** Todo os homens de Yahudáh estavam ali de pé diante de Yahúh, inclusive as suas mulheres, seus filhos e até as crianças de colo. **14** Então veio o Espírito de Yahúh no meio da congregação, sobre Yachazi'al, filho de Zecharyahu, neto

de Benayah, bisneto de Ye'i'al, trineto de Matanyah, o levita, dos descendentes de Assaf, **15** e disse: "Prestem atenção e escutem isso, ó todo o Yahudáh, e vocês, habitantes de Yirushalayim, e você, ó rei Yahushafat! Assim lhes diz Yahúh: não tenham medo, nem se assustem por causa dessa grande multidão, porque a batalha não será contra vocês, mas contra Mim. **16** Amanhã vocês os atacarão quando eles estiverem vindo pela ladeira de Tzitz. Vocês se encontrarão com eles no fim do vale, defronte do deserto de Yeru'al. **17** Nessa batalha vocês não terão que lutar; fiquem parados e vejam o livramento que Yahúh lhes concederá, ó povo de Yahudáh e habitantes de Yirushalayim! Não tenham medo, nem se assustem; amanhã marchem ao encontro dos inimigos, porque Yahúh estará com vocês!". **18** Então Yahushafat se prostrou com o rosto em terra; e todo o povo de Yahudáh e os habitantes de Yirushalayim também se prostraram perante Yahúh, adorando Yahúh. **19** E os levitas, dos filhos dos kehatitas e dos filhos dos korchitas, levantaram-se e louvaram Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, em alta voz. **20** Na manhã seguinte, todos se levantaram bem cedo e saíram ao deserto de Teko'a; ao saírem, Yahushafat pôs-se em pé e disse: "Ouçam-me, ó povo de Yahudáh e habitantes de Yirushalayim! Confiem em Yahúh, seu Criador, e vocês estarão seguros; confiem em Seus profetas, e vocês serão bem-sucedidos!". **21** E tendo ele consultado o povo, designou os cantores que haviam de louvar Yahúh, vestidos de trajes decentes para que marchassem à frente do exército, cantando assim: "Agradeçam a Yahúh, porque a Sua benignidade dura para sempre!". **22** Quando eles começaram a cantar e a dar louvores, Yahúh pôs emboscadas contra os amonitas, os mo'avitas e os edomitas do monte Se'ir, que tinham vindo contra Yahudáh; e eles foram derrotados. **23** Pois os amonitas e os mo'avitas atacaram os edomitas moradores do monte Se'ir, para destruí-los e exterminá-los; e, quando eles exterminaram os moradores do monte Se'ir, começaram a matar uns aos outros. **24** Nisso o exército de Yahudáh chegou a um ponto alto do deserto, e olharam para a multidão, e viram o chão coberto de mortos; ninguém tinha escapado com vida. **25** Quando Yahushafat e o seu povo vieram para saquear os seus despojos, acharam entre eles muitos animais de carga, objetos de valor e roupas, assim como joias preciosas, e pegaram para si tanto que não podiam levar mais; gastaram três dias para saquear o despojo, porque era muito. **26** No quarto dia, eles se reuniram no vale de B'racháh e ali louvaram a Yahúh. Por isso aquele lugar é chamado o vale de B'racháh até o dia de hoje. **27** Então, voltando dali todos os homens de Yahudáh e de Yirushalayim com Yahushafat à frente deles, retornaram a Yirushalayim com alegria, porque Yahúh os alegrara ao livrá-los de seus inimigos. **28** Eles chegaram a Yirushalayim ao som de alaúdes, harpas e trombetas, e entraram no Templo de Yahúh. **29** Então veio o temor do Altíssimo sobre todos os reinos daqueles países, quando eles souberam que Yahúh havia derrotado os inimigos de Yishra'al. **30** Assim, o reinado de Yahushafat teve paz, pois o Altíssimo lhe concedeu paz com todas as nações ao redor.

O reinado e a morte de Yahushafat

31 E Yahushafat reinou sobre Yahudáh; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante vinte e cinco anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Azuváh, filha de Shilchí. **32** Ele andou no mesmo caminho de Assá, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era correto aos olhos de Yahúh. **33** Porém os altares de adoração pagã não foram destruídos, pois o povo ainda não tinha resolvido adorar somente o Altíssimo de seus pais. **34** O restante dos atos de Yahushafat, desde os primeiros até os últimos, estão escrito nas Crônicas de Yehu, filho de Chanani, que estão inseridas no Livro dos Reis de Yishra'al. **35** Depois disso, Yahushafat, o rei de Yahudáh, se aliou com Achazyah, o rei de Yishra'al, que vivia uma vida cheia de impiedade; **36** ele aliou-se com ele para construír navios capazes de ir a Tarshish; eles construíram os navios em Etzyon-Guéver. **37** Então Alí'ezer, filho de Dodavahu, de Mare'sháh, profetizou contra Yahushafat, dizendo: "Porquanto você se aliou com Achazyah, Yahúh vai destruir as suas obras!". E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Tarshish.

20:26 – "Vale de B'racháh" significa **"Vale da Bênção"**

O REINADO DE YAHURAM, REI DE YAHUDÁH (848-841)

21 **1** E Yahushafat dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na Cidade de David, e Yahuram, seu filho, passou a reinar em seu lugar. **2** E (Yahuram) tinha mais irmãos, filhos de Yahushafat, que se chamavam: Azaryah, Yechi'al, Zecharyahu, Azaryahu, Micha'al e Shefatyahu; todos esses foram filhos de Yahushafat, rei de Yahudáh. **3** Seu pai lhes havia dado grandes dádivas em prata, em ouro e em objetos preciosos, e a cada um deles entregou o governo de uma das cidades fortificadas de Yahudáh; mas o reino ele o deu a Yahuram, porque ele era o primogênito. **4** No entanto, quando Yahuram tinha tomado o controle do reino de seu pai, e havendo-se fortificado, ele matou todos os seus irmãos à espada, como também alguma das altas autoridades de Yishra'al. **5** E Yahuram tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante oito anos em Yirushalayim. **6** E andou nos maus caminhos dos reis de Yishra'al, como fez a Casa de Ach'av; isso porque se casou com a filha do rei Ach'av; ele fez o que era mal aos olhos de Yahúh. **7** No entanto, Yahúh não quis destruir a Casa de David, por causa da aliança que tinha feito com ele, prometendo que os seus descendentes sempre seriam reis. **8** Nos dias do reinado de Yahuram, os edomitas se rebelaram contra o domínio de Yahudáh, e constituíram para si um rei. **9** Por isso Yahuram avançou com os seus comandantes e com todos os seus carros de guerra; e, levantando-se de noite, derrotou os edomitas que o tinham cercado e aos capitães dos carros. **10** Todavia, os edomitas ficaram revoltados contra o domínio de Yahudáh até o dia de hoje. Na mesma época, a cidade de Livnáh também se rebelou contra o seu domínio, porque ele tinha abandonado Yahúh, o Altíssimo de seus pais. **11** Ele fez também altares pagãos de adoração nos montes de Yahudáh, induziu os habitantes de Yirushalayim a adorar ídolos e impeliu Yahudáh a prevaricar. **12** Então chegou a ele uma carta da parte de Aliyahu, o profeta, que dizia: "Assim diz Yahúh, o Altíssimo de David, seu pai: você não andou nos bons caminhos de Yahushafat, seu pai, e nem nos bons caminhos de seu avô Assá, rei de Yahudáh; **13** em vez disso, você andou nos maus caminhos dos reis de Yishra'al e induziu Yahudáh e os habitantes de Yirushalayim a idolatria semelhante à idolatria da Casa de Ach'av, e também matou seus irmãos, da Casa de seu pai, os quais eram melhores do que você; **14** por isso Yahúh ferirá com uma grande praga o seu povo, os seus filhos, as suas mulheres e tudo quanto você possui; **15** e você terá uma grave enfermidade nos seus intestinos, que irá piorando cada vez mais, até que os seus intestinos saiam fora do corpo por causa da doença!". **16** E Yahúh despertou contra Yahuram o espírito dos *pelishtim* e dos árabes que habitam ao lado dos kushitas. **17** Eles foram e invadiram Yahudáh e derrotaram (Yahuram) e levaram embora todos os bens que puderam encontrar no palácio real, e também seus filhos e suas mulheres; deixaram somente Yahu'achaz (Achazyahu), o seu filho mais novo. **18** Depois de tudo isso Yahúh castigou (Yahuram) com uma enfermidade intestinal incurável. **19** E no decorrer do tempo, ao fim de dois anos, seus intestinos saíram para fora do corpo por causa da doença, e ele morreu dessa horrível enfermidade. Seu povo não queimou ervas aromáticas em honra a ele, como queimara a seus pais. **20** Ele tinha trinta e dois anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante oito anos em Yirushalayim. Ele morreu sem deixar de si saudade, e foi sepultado na Cidade de David, mas não nos túmulos dos reis.

O REINADO DE ACHAZYAHU, REI DE YAHUDÁH (841)

22 **1** Então os habitantes de Yirushalayim coroaram Achazyahu, o filho mais novo de Yahuram, como rei em seu lugar, porque a tropa que tinha vindo com os árabes ao acampamento tinha matado todos os mais velhos. Assim Achazyahu, filho de Yahuram, se tornou rei de Yahudáh. **2** Ele tinha quarenta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante um ano em Yirushalayim. E o nome de sua mãe era Atalyahu, filha de Omrí. **3** Ele também andou nos maus caminhos da Casa de Ach'av, porque sua mãe era sua conselheira para proceder impiamente. **4** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, como fez a Casa de Ach'av; porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua perdição. **5** Andando nos conselhos deles, ele foi com Yoram, filho de Ach'av, rei de Yishra'al, a guerrear contra Chaza'al, rei de Aram, em Ra'mot-Guil'ad, onde os aramitas

feriram Yoram, **6** o qual voltou para curar-se em Yizre'al das feridas que lhe fizeram em Ramáh, quando ele guerreava contra Chaza'al, rei de Aram. Então Achazyahu, filho de Yahuram, rei de Yahudáh, foi visitar Yoram, filho de Ach'av, em Yizre'al, porque ele estava doente.

Yehu mata Achazyahu

7 Foi por vontade do Altíssimo que Achazyahu, para sua ruína, visitou Yoram. Quando ele chegou, saiu com Yoram contra Yehu, filho de Nimshí, a quem Yahúh tinha ungido para exterminar a Casa de Ach'av. **8** Quando Yehu executava juízo contra a Casa de Ach'av, ele encontrou os líderes de Yahudáh e os filhos dos irmãos de Achazyahu, que o serviam, e os matou. **9** Depois ele saiu à procura de Achazyahu, o qual foi preso quando se escondia em Shomron, e trouxeram-no a Yehu e o mataram. No entanto, eles o sepultaram, pois disseram: "Ele era neto de Yahushafat, que buscou a Yahúh de todo o seu coração!". Assim, a Casa de Achazyahu já não tinha ninguém que fosse capaz de reinar.

O REINADO DE ATALYAHU, RAINHA DE YAHUDÁH (841-835)

10 Quando Atalyahu, mãe de Achazyahu, viu que seu filho estava morto, ela levantou-se e destruiu toda a descendência real da Casa de Yahudáh. **11** Contudo, Yahusheva, filha do rei, pegou Yo'ash, filho de Achazyahu, e o furtou dentre os filhos do rei, que estavam para ser mortos, e o pôs com a sua ama no dormitório do templo. Assim Yahusheva, filha do rei Yahuram, mulher de Yahuyadá, o sacerdote, e irmã de Achazyahu, o escondeu de Atalyahu, de modo que ela não o matou. **12** E (Yo'ash) esteve com eles seis anos, escondido no templo do Altíssimo. Enquanto isso, Atalyahu reinava sobre aquela terra.

Yahuyadá unge Yo'ash como rei de Yahudáh

23 **1** No sétimo ano, o sacerdote Yahuyadá tomou coragem e armou uma conspiração com alguns capitães de cem: Azaryahu, filho de Yerocham, Yishma'al, filho de Yahuchanan, Azaryahu, filho de Oved, Ma'asseyah, filho de Adayah, e Alishafat, filho de Zichrí. **2** Eles percorreram Yahudáh, reunindo os levitas de todas as cidades de Yahudáh, juntamente com os chefes das Casas paternas de Yishra'al, e vieram para Yirushalayim. **3** Toda aquela congregação fez aliança com o rei (Yo'ash) no templo do Altíssimo. E Yahuyadá lhes disse: "Aqui está o filho do rei! É ele quem deve ser rei, de acordo com a promessa que Yahúh fez a respeito dos descendentes de David! **4** Isso é o que vocês devem fazer: uma terça parte de vocês, isto é, dos sacerdotes e dos levitas que vierem para o dever do *shabat*, servirá de porteiros às entradas; **5** a outra terça parte estará junto ao palácio real; a outra terça parte ficará no Portão do Fundamento; o restante do povo deverá permanecer nos pátios do Templo de Yahúh. **6** Ninguém deverá entrar no Templo de Yahúh, com exceção dos sacerdotes e dos levitas que estiverem de serviço; eles entrarão, porque foram purificados; mas todos os outros devem ficar do lado de fora, conforme a ordenança de Yahúh. **7** E os levitas, com as suas armas na mão, ficarão em volta do rei (Yo'ash) e irão com ele a qualquer lugar aonde ele for. E qualquer pessoa que entrar no templo, que seja morta!". **8** E os levitas e todo o povo de Yahudáh fizeram conforme tudo o que Yahuyadá, o sacerdote, havia ordenado; e cada oficial reuniu os seus homens, tanto os que haviam de entrar de serviço no *shabat* como os que haviam de sair, pois Yahuyadá, o sacerdote, não deixou que fossem embora as turmas que estavam saindo do serviço. **9** E Yahuyadá, o sacerdote, também distribuiu entre os capitães de cem as lanças, as armaduras e os escudos que tinham pertencido ao rei David, os quais estavam guardados no templo do Altíssimo. **10** Em seguida ele posicionou os soldados, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo do templo, diante do altar e à frente do templo, para protegerem o rei. **11** Então eles trouxeram para fora o filho do rei e, pondo-lhe a coroa e o testemunho, o constituíram rei; e Yahuyadá e seus filhos o ungiram, e disseram: "Vida longa ao rei!".

A morte da rainha Atalyahu

12 Quando a rainha Atalyahu ouviu a voz de povo, correndo e aclamando o rei, ela veio ter com o
povo no Templo de Yahúh; **13** e quando ela olhou, viu que o rei estava junto à sua coluna, à entrada,
e os capitães e os trombeteiros perto do rei; e todo o povo se alegrava, e tocava trombetas; e também
os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam os cânticos de louvor. Diante disso, em sinal de
desespero, a rainha Atalyahu rasgou os seus vestidos e clamou: "Traição! Traição!". **14** Nisso Yahuyadá,
o sacerdote, trouxe para fora os capitães que estavam sobre o exército e disse-lhes: "Tragam-na por
entre as fileiras, e quem tentar salvá-la que seja morto à espada!". Pois o sacerdote havia dito: "Não a
matem na área do Templo de Yahúh!". **15** Então eles a prenderam e a levaram para o palácio do rei, e
chegando à entrada do Portão dos Cavalos, ali a mataram.

As reformas feitas por Yahuyadá, o sacerdote

16 Então Yahuyadá fez uma aliança entre ele, todo o povo e o rei, pelo qual seriam o povo de Yahúh.
17 Depois disso, todo o povo foi ao templo do deus Ba'al, e o derrubaram; quebraram os seus altares e
os seus ídolos, e ali, diante dos altares, eles mataram Matan, o sacerdote de Ba'al. **18** Então Yahuyadá
colocou guardas no Templo de Yahúh, sob a direção dos sacerdotes e dos levitas, a quem David havia
designado no Templo de Yahúh para oferecerem com alegria e com cânticos os holocaustos de Yahúh,
como está escrito na Toráh de Môsheh, e segundo a ordem de David. **19** Ele colocou guardas nos
portões do Templo de Yahúh, para impedir que qualquer pessoa impura entrasse na área do templo.
20 E os capitães, juntamente com os nobres, os governadores e todo o povo da terra, conduziram o
rei do Templo de Yahúh para o palácio real, passando pelo Portão Superior, e o rei se sentou no trono
real. **21** Assim, todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram a rainha
Atalyahu à espada.

O REINADO DE YO'ASH, REI DE YAHUDÁH (835-796)

24 **1** E Yo'ash tinha sete anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante qua-
renta anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Tziv'yah, da cidade de Be'er-Sheva.
2 E Yo'ash fez o que era correto aos olhos de Yahúh enquanto Yahuyadá, o sacerdote, era vivo. **3** E
Yahuyadá escolheu duas esposas para (Yo'ash), das quais ele teve filhos e filhas. **4** Depois disso, Yo'ash
resolveu restaurar o Templo de Yahúh. **5** Ele reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: "Vão pelas
cidades de Yahudáh e coletem o dinheiro que todo o povo de Yishra'al deve dar anualmente para
restaurar o templo do Criador de vocês; e vejam se apressem esse negócio!". Mas os levitas não se
apressaram. **6** E por isso o rei chamou Yahuyadá, o chefe, e lhe perguntou: "Por que você não exigiu
que os levitas trouxessem de Yahudáh e de Yirushalayim o imposto que Môsheh, servo de Yahúh, man-
dou cobrar do povo de Yishra'al, para pagar as despesas da Tenda do Testemunho?". **7** Pois os filhos
da rainha Atalyahu, aquela mulher ímpia, tinham arruinado o templo do Altíssimo; e até usaram os
utensílios sagrados do Templo de Yahúh no serviço de adoração aos *ba'alim*. **8** O rei mandou fazer
uma caixa, e a puseram do lado de fora, perto do portão do Templo de Yahúh. **9** E foi publicado em
Yahudáh e em Yirushalayim que trouxessem a Yahúh o imposto que Môsheh, o servo do Altíssimo,
havia ordenado a Yishra'al quando eles ainda estavam no deserto. **10** Então todos os líderes e todo
o povo se alegraram por trazer suas contribuições e colocá-las na caixa, até ela que ficou cheia. **11**
Quando era trazida a caixa pelas mãos dos levitas ao recinto do rei, na ocasião em que viam que
havia muito dinheiro, vinham o escrivão do rei e o representante do sumo sacerdote, tiravam o di-
nheiro da caixa e, pegando-a, tornavam a levá-la ao seu lugar. Assim faziam dia após dia, e ajuntaram
dinheiro em abundância. **12** Então o rei (Yo'ash) e Yahuyadá entregavam o dinheiro aos homens que
estavam encarregados da obra do Templo de Yahúh; e eles contratavam pedreiros e carpinteiros para
restaurar o Templo de Yahúh, como também pessoas que trabalhavam com ferro e bronze para conser-
tar os defeitos do Templo de Yahúh. **13** Assim, os encarregados da obra faziam com que o serviço da

restauração progredisse em suas mãos; e restauraram o templo do Altíssimo, ficando como era quando havia sido construído. **14** Quando eles terminaram a obra, trouxeram ao rei e a Yahuyadá o ouro e a prata que havia sobrado, e eles usaram esse ouro e essa prata para fazer utensílios para o Templo de Yahúh, para serem usados no ministério e nos holocaustos, e colheres, e vasos de ouro e de prata. Assim, eles ofereciam holocaustos continuamente no Templo de Yahúh, durante todos os dias de vida de Yahuyadá. **15** Todavia, Yahuyadá envelheceu e morreu cheio de dias – ele tinha cento e trinta anos de idade quando morreu. **16** E o sepultaram na Cidade de David junto com os reis, porque ele tinha feito o bem em Yishra'al, e para com o Altíssimo e Seu templo.

A idolatria do rei Yo'ash

17 Depois da morte de Yahuyadá vieram os príncipes de Yahudáh e prostraram-se diante do rei; então o rei concordou com o que eles disseram. **18** E eles, abandonando o Templo de Yahúh, o Altíssimo de seus pais, passaram a adorar os postes-ídolos e outros ídolos. Por causa desse pecado veio grande ira sobre Yahudáh e Yirushalayim. **19** Mas o Altíssimo enviou profetas a fim de avisar o povo para que se convertessem a Yahúh, os quais os alertaram, mas eles não lhes deram atenção. **20** Então o Espírito Eterno veio sobre Zecharyahu, filho do sacerdote Yahuyadá, o qual se pôs em pé num lugar acima do povo, e lhes disse: "Assim diz o Altíssimo: por que vocês transgridem os mandamentos de Yahúh, fazendo com que o castigo caia sobre vocês? Vocês abandonaram Yahúh, e por isso também Ele os abandonará!".

O rei Yo'ash manda matar o profeta Zecharyahu

21 Eles, porém, conspiraram contra ele e, por ordem do rei, o mataram a pedradas no pátio do Templo de Yahúh. **22** Assim, Yo'ash, o rei, não se lembrou da bondade que Yahuyadá, o pai de Zecharyahu, tinha feito para com ele, antes levou seu filho à morte, o qual, morrendo, disse: "Que Yahúh veja isso e o retribua!". **23** Decorrido um ano, o exército de Aram veio contra Yo'ash; eles invadiram Yahudáh e Yirushalayim, mataram dentre o povo todos os seus líderes, e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damássek. **24** O exército dos aramitas tinha vindo com poucos homens, contudo Yahúh entregou em suas mãos um exército muito grande, porque os *yahudim* haviam abandonado Yahúh, o Altíssimo de seus pais. Assim os aramitas executaram juízo contra o rei Yo'ash.

A conspiração contra o rei Yo'ash

25 Quando os aramitas se retiraram, deixaram-no gravemente ferido; então dois dos seus servos conspiraram contra ele porque ele tinha derramado o sangue do filho do sacerdote Yahuyadá, e eles o mataram em sua cama, e assim ele morreu. Depois eles o sepultaram na Cidade de David, porém não nos túmulos dos reis. **26** Os que conspiraram contra ele foram Yozavad, filho de Shim'at, a amonita, e Yahuzavad, filho de Shimrit, a mo'avita. **27** Quanto a seus filhos, e ao grande número de profecias pronunciado contra ele, e à restauração do templo do Altíssimo, estão escritos no comentário do Livro dos Reis. Então Amatzyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE AMATZYAHU, REI DE YAHUDÁH (796-767)

25 **1** E Amatzyahu tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante vinte e nove anos em Yirushalayim. E o nome de sua mãe era Yahu'adan, da cidade de Yirushalayim. **2** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, mas não o fez com coração perfeito. **3** Quando o reino já estava firmemente sob seu controle, ele matou os seus servos que tinham assassinado o rei seu pai. **4** No entanto, ele não matou os filhos deles, mas fez segundo está escrito na Toráh, que é o livro de Môsheh, conforme Yahúh ordenou, dizendo: "Não morrerão os pais pelos delitos dos filhos, nem os filhos morrerão pelos delitos dos pais; mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado!".

Amatzyahu derrota os edomitas

5 Depois Amatzyahu reuniu todos os homens de Yahudáh e os colocou, segundo as suas casas paternas sob comandantes de milhares e de centenas, por todo o Yahudáh e Beniyamin; ele os contou de vinte anos para cima, e entre eles encontrou trezentos mil homens selecionados, capacitados para ir à guerra e que sabiam manejar lança e escudo. **6** Além desses, Amatzyahu contratou cem mil homens valentes de Yishra'al, por cerca três mil e quatrocentos quilos de prata. **7** Mas um homem do Altíssimo veio encontrar-se com ele, dizendo: "Ó rei, não leve com você o exército de Yishra'al, porque Yahúh não está com Yishra'al, nem com nenhum dos filhos de Efrayim. **8** Mas se você julga que assim o seu exército ficará mais forte para a batalha, o Altíssimo fará com que você caia diante dos seus inimigos, pois o Altíssimo tem poder para dar o triunfo ou causar a derrota!". **9** Então Amatzyahu perguntou ao homem do Altíssimo: "Mas o que se fará dos três mil e quatrocentos quilos de prata que eu paguei às tropas de Yishra'al para que lutassem do meu lado?". O homem do Altíssimo respondeu: "Yahúh tem muito mais do que isso para dar a você!". **10** Então Amatzyahu separou as tropas que tinham vindo a ele de Efrayim, para que voltassem para a sua terra; e por isso se acendeu a ira deles contra Yahudáh, e voltaram para a sua terra ardendo em ira. **11** E Amatzyahu tomou coragem, conduziu o seu povo e foi ao Vale do Sal, onde ele matou dez mil dos filhos de Se'ir. **12** E os filhos de Yahudáh prenderam vivos outros dez mil edomitas, e trazendo-os ao cume de um rochedo, lançaram-nos dali abaixo, de modo que todos foram despedaçados. **13** Mas os homens das tropas que Amatzyahu despedira, não deixando que fossem com ele à batalha, atacaram as cidades de Yahudáh, desde Shomron até Bêt-Choron, e mataram três mil dos seus habitantes, e saquearam grande despojo.

Yahúh repreende e castiga Amatzyahu por causa da idolatria

14 Quando Amatzyahu retornou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Se'ir e os estabeleceu para serem seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-lhes incenso. **15** Por isso, Yahúh se irou contra Amatzyahu e lhe enviou um profeta, que lhe disse: "Por que você está adorando os deuses desse povo, os quais não puderam livrar nem o seu próprio povo da sua mão?". **16** Enquanto ele ainda falava com o rei, ele o interrompeu, dizendo: "Desde quando eu coloquei você como meu conselheiro? Cale a boca! Se não, mandarei matá-lo!". Então o profeta se calou, mas antes disse: "Eu sei que o Altíssimo resolveu te destruir, porque você fez tudo isso, e não deu atenção ao meu conselho!".

Amatzyahu é derrotado por Yahu'achaz

17 Então Amatzyahu, rei de Yahudáh, consultou os seus conselheiros, e mandou dizer a Yahu'ash, o rei de Yishra'al, que era filho de Yahu'achaz, neto de Yehu: "Venha, enfrentemo-nos face a face!". **18** Mas Yahu'ash, rei de Yishra'al, mandou responder a Amatzyahu, rei de Yahudáh, dizendo: "Certa vez um espinheiro que estava nos montes do Levanon mandou dizer a um cedro que estava no Levanon: dê a sua filha em casamento a meu filho. Mas uma fera que estava no Levanon passou e despedaçou o espinheiro. **19** Você disse a você mesmo: eu venci os edomitas. E por isso o seu coração ficou orgulhoso. Agora alegre-se com a sua fama e fique em sua casa; por que se meteria no mal, para cair você e Yahudáh contigo?". **20** Mas Amatzyahu, porém, não lhe deu atenção, pois isso vinha da parte do Altíssimo, para que Ele pudesse entregá-los na mão dos seus inimigos, por eles tinham buscado os deuses de Edom. **21** Então Yahu'ash, rei de Yishra'al, partiu; e ele e Amatzyahu, rei de Yahudáh, se enfrentaram face a face em Bêt-Shemesh, que pertence a Yahudáh. **22** E Yahudáh foi derrotado diante de Yishra'al, e todos os seus soldados fugiram cada um para a sua casa. **23** E Yahu'ash, rei de Yishra'al, prendeu Amatzyahu, rei de Yahudáh, filho de Yo'ash, o neto de Yahu'achaz, em Bêt-Shemesh, e o trouxe a Yirushalayim, onde demoliu a muralha de Yirushalayim, desde o Portão de Efrayim até o Portão da Esquina, um trecho de mais ou menos duzentos metros. **24** Ele também pegou todo o ouro, e toda a prata, e todos os utensílios do Templo de Yahúh que estavam sendo guardados pelos descendentes de Oved-Edom, e os tesouros do palácio do rei, e também levou reféns, e voltou para Shomron.

A morte de Amatzyahu, rei de Yahudáh

25 E Amatzyahu, filho de Yo'ash, rei de Yahudáh, viveu quinze anos depois da morte de Yahu'ash, filho de Yahu'achaz, rei de Yishra'al. **26** Quanto ao restante dos atos de Amatzyahu, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Yahudáh e de Yishra'al! **27** Desde o tempo em que Amatzyahu se desviou de Yahúh, houve uma conspiração em Yirushalayim para matá-lo, e por isso ele fugiu para Lachish; mas perseguiram-no até Lachish, e ali o mataram. **28** E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais na Cidade de Yahudáh.

O REINADO DE UZIYAHU, REI DE YAHUDÁH (767-739)

26 **1** Então todo o povo de Yahudáh pegou Uziyahu, que tinha dezesseis anos de idade, e o constituíram rei em lugar de seu pai, Amatzyahu. **2** Ele reconstruiu a cidade de Alot e a restituiu a Yahudáh; foi depois que o rei (Amatzyahu) dormiu com seus pais. **3** E Uziyahu tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante cinquenta e dois anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yekolyahu, da cidade de Yirushalayim. **4** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, conforme tudo o que Amatzyahu seu pai havia feito. **5** Ele consultou o Altíssimo durante o tempo de vida de Zecharyahu, que o instruiu no temor do Altíssimo; e enquanto ele buscou a Yahúh, o Altíssimo o fez prosperar. **6** Ele foi à guerra contra os *pelishtim*, e derrubou as muralhas da cidade de Gat, as muralhas de Yavnêh e as muralhas de Ashdod, e construiu cidades perto de Ashdod e em outros lugares da região dos *pelishtim*, **7** porque o Altíssimo o ajudou contra os *pelishtim* e contra os árabes que habitavam em Gur-Ba'al, e contra os me'unitas. **8** E os amonitas pagaram tributo a Uziyahu, e sua fama se espalhou até a entrada de Mitzrayim, pois ele se tornou muito poderoso. **9** E Uziyahu construiu torres em Yirushalayim, no Portão da Esquina, no Portão do Vale e no lugar onde a muralha faz esquina, e as fortificou. **10** Ele construiu também torres de vigia no deserto, e cavou muitos poços, pois tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; e tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois ele gostava da agricultura. **11** E Uziyahu tinha um exército de homens destros nas armas, que saíam à guerra em grupos organizados de acordo com as relações que estavam aos cuidados do escrivão Ye'i'al e do oficial Ma'asseyah, sob o camando de Chananyahu, um dos generais do rei. **12** O número total dos chefes das casas paternas, soldados valorosos, era de dois mil e seiscentos homens, **13** e sob as suas ordens havia um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos homens, uma armada poderosa que auxiliava o rei na guerra contra os inimigos. **14** E Uziyahu proveu todo o exército de escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até fundas para atirar pedras. **15** E em Yirushalayim, ele fabricou máquinas inventadas por peritos, para que fossem colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, as quais lançavam flechas e grandes pedras. E a sua fama se espalhou até muito longe, porque ele foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso.

Uziyahu é atacado de lepra

16 No entanto, quando ele se tornou forte e poderoso, o seu coração se exaltou e ele se corrompeu, de maneira que ele cometeu transgressões contra Yahúh, seu Criador, pois ele entrou no Templo de Yahúh para queimar incenso no altar do incenso. **17** Mas Azaryahu, o sacerdote, entrou após ele, com oitenta sacerdotes de Yahúh, homens valorosos, **18** e se opuseram ao rei Uziyahu, dizendo-lhe: "A você, ó rei Uziyahu, não compete queimar incenso perante Yahúh, mas aos sacerdotes, filhos de Aharon, que foram consagrados para queimarem incenso. Saia do *mikdosh*, pois você cometeu uma transgressão; e não será isso para honra sua da parte de Yahúh, o Altíssimo!". **19** Então Uziyahu se enfureceu; ele tinha na mão um incensário pronto para queimar incenso, e sua fúria para com os sacerdotes fez que, imediatamente, surgisse lepra em sua testa, diante dos sacerdotes, no Templo de Yahúh, junto ao altar do incenso. **20** Então, Azaryahu, o sumo sacerdote, olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e viram que ele já estava leproso na sua testa. Rapidamente o levaram para fora, e ele mesmo se apressou a sair, porque Yahúh o havia castigado. **21** Assim, Uziyahu, o rei, ficou

leproso até o dia da sua morte; e, por ser leproso, ele morou numa casa separada, pois foi excluído do Templo de Yahúh. Enquanto isso, Yotam, seu filho, que era responsável pelo palácio do rei, julgava o povo da terra.

A morte de Uziyahu

22 Quanto ao restante dos atos de Uziyahu, desde os primeiros até os últimos, o profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, o escreveu. **23** Assim, Uziyahu dormiu com seus pais, e com eles o sepultaram, isto é, no campo de sepultura que pertencia aos reis, pois disseram: "Ele era leproso!". Então, Yotam, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE YOTAM, REI DE YAHUDÁH (739-733)

27 **1** Yotam tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e ele reinou durante dezesseis anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Yirushá, filha de Tzadok, **2** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, seguindo o exemplo de tudo quanto Uziyahu, seu pai, tinha feito, exceto invadir o Templo de Yahúh! Todavia, o povo ainda agia de forma corrupta. **3** Ele construiu o Portão Superior do Templo de Yahúh, e fez amplas reformas na muralha de Ófal. **4** Ele construiu também cidades na região montanhosa de Yahudáh, e castelos e torres de vigia nas florestas.

Yotam derrota os amonitas

5 Ele guerreou contra o rei dos amonitas e prevaleceu sobre eles; aí ele forçou os amonitas naquele ano a lhe darem cerca de três mil e quatrocentos quilos de prata, dez mil barris de trigo e dez mil barris de cevada. Os amonitas pagaram a ele a mesma quantidade no segundo e no terceiro ano. **6** Assim Yotam se tornou poderoso, porque dirigiu os seus caminhos na presença de Yahúh, seu Criador.

A morte de Yotam, rei de Yahudáh

7 Quanto ao restante dos atos de Yotam, e todas as suas guerras e seus feitos, estão escritos no Livro dos Reis de Yishra'al e de Yahudáh. **8** Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante dezesseis anos em Yirushalayim. **9** E Yotam dormiu com seus pais, e o sepultaram na Cidade de David. E Achaz, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE ACHAZ, REI DE YAHUDÁH (733-727)

28 **1** E Achaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante dezesseis anos em Yirushalayim. E não fez o que era correto aos olhos de Yahúh, como David, seu pai; **2** mas andou nos maus caminhos dos reis de Yishra'al, e até fez imagens de fundição para os *ba'alim*. **3** Ele também queimava incenso no vale do filho de Hinom, e chegou a queimar seus próprios filhos no fogo como oferta aos ídolos, conforme as abominações das nações a quem Yahúh havia expulsado da presença dos filhos de Yishra'al. **4** Ele também sacrificava e queimava incenso nos altares pagãos de adoração e nas colinas, como também debaixo de toda árvore frondosa. **5** Por isso, Yahúh, seu Criador, o entregou na mão do rei dos aramitas, os quais o derrotaram e levaram em cativeiro grande multidão de prisioneiros para Damássek. Ele foi também entregue na mão do rei de Yishra'al, o qual lhe infligiu uma grande derrota, **6** pois Pekach, filho de Remalyahu, matou em Yahudáh, num só dia cento e vinte mil homens, todos soldados valentes, porque eles haviam abandonado Yahúh, o Altíssimo de seus pais. **7** E Zichrí, um valente soldado de Efrayim, matou Ma'asseyah, filho do rei, e Azrikam, o mordomo, e Alkanáh, o segundo depois do rei. **8** E os filhos de Yishra'al levaram cativos de seus irmãos (de Yahudáh) duzentas mil pessoas, entre mulheres filhos e filhas; também saquearam deles grande despojo, que levaram para Shomron.

O profeta Oded

9 Mas estava ali um profeta de Yahúh, cujo nome era Oded, o qual saiu ao encontro do exército que
vinha para Shomron, e disse a eles: "Yahúh, o Altíssimo de seus pais, ficou irado contra Yahudáh e os
entregou nas mãos de vocês, e vocês os mataram com uma fúria que chegou até os céus. **10** E agora
vocês querem sujeitar a vocês os filhos de Yahudáh e de Yirushalayim como escravos e escravas; por
acaso não são vocês mesmos culpados para com Yahúh, seu Criador? **11** Agora ouçam-me, e levem
de volta os cativos que vocês trouxeram dentre seus irmãos, pois o ardor da ira de Yahúh está sobre
vocês!". **12** Então alguns dos chefes dos efrayimitas, isto é, Azaryahu, filho de Yochanan, Berechyahu,
filho de Meshilemot, Yechizkyahu, filho de Shalum, e Amassá, filho de Chadlay, se levantaram con-
tra os que voltavam da guerra, **13** e lhes disseram: "Não tragam esses prisioneiros para cá! Porque,
além da nossa culpa contra Yahúh, o que vocês querem fazer acrescentaria mais os nossos pecados
e as nossas culpas, pois já temos grande culpa, e o ardor da ira (de Yahúh) está sobre Yishra'al!". **14**
Então os homens armados deixaram os prisioneiros e o despojo diante dos príncipes e de toda a
congregação. **15** E os homens já mencionados por nome se levantaram e pegaram os prisioneiros, e
das vestimentas dos despojos, vestiram aqueles entre eles que não estavam adequadamente vestidos,
dando-lhes vestes e calçados, e lhes deram de comer e de beber, e ungiram com azeite os seus feri-
mentos; e, levando sobre jumentos todos os que estavam fracos, os deixaram em Yerechó, a Cidade
das Palmeiras. Depois eles retornaram para Shomron.

Achaz pede socorro ao rei de Ashur

16 Naquele tempo o rei Achaz mandou pedir socorro aos reis de Ashur. **17** Pois de novo os edomi-
tas, tendo invadido Yahudáh, a derrotaram e levaram prisioneiros. **18** E os *pelishtim* também tinham
invadido as cidades da baixada e do sul de Yahudáh, e tinham tomado Bêt-Shemesh, Ayalon,
Guederot, Sochoh e seus povoados, Timna e seus povoados, e Guimzo e seus povoados, e os *pe-
lishtim* começaram a morar nelas. **19** Pois Yahúh fez o povo de Yahudáh passar por essa humilhação
por causa do rei Achaz, pois ele havia levado o povo de Yahudáh a cometer imoralidades, e ele
mesmo havia desobedecido a Yahúh. **20** E Tilgat-Pilne'esser, rei de Ashur, marchou com o seu exér-
cito contra Achaz e, em vez de ajudá-lo, o oprimiu. **21** Embora Achaz tivesse saqueado o Templo de
Yahúh, e os palácios dos reis, e dos príncipes e dado os despojos por tributo ao rei de Ashur; porém
isso não adiantou nada.

A idolatria de Achaz, rei de Yahudáh

22 Pois quando as suas dificuldades aumentaram, ele cometeu pecados piores contra Yahúh, ele mes-
mo, o rei Achaz! **23** Pois ele ofereceu sacrifícios aos deuses de Damássek, mas esses mesmos deuses
foram a causa da sua derrota. Ele disse: "Os deuses dos reis de Aram os ajudam, portanto, eu lhes
oferecerei sacrifícios, para que eles me ajudem também!". Mas eles foram a ruína dele e de todo o
Yishra'al. **24** Achaz pegou os utensílios do templo do Altíssimo e os quebrou em pedaços, e fechou os
portões do Templo de Yahúh; e fez para si altares em todos os cantos de Yirushalayim. **25** Ele mandou
construir também em todas as cidades de Yahudáh altares de adoração pagã para queimar incenso aos
deuses, provocando assim à ira de Yahúh, o Altíssimo de seus pais.

A morte de Achaz

26 O restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, desde os primeiros até os últimos, estão
escritos no Livro dos Reis de Yahudáh e de Yishra'al. **27** Então Achaz dormiu com seus pais, e o sepul-
taram na cidade, em Yirushalayim; pois eles não o puseram nos túmulos dos reis de Yishra'al. Então
Chizkiyahu, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE CHIZKIYAHU, REI DE YAHUDÁH (727-698)

29 **1** E Chizkiyahu tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh; e reinou durante vinte e nove anos em Yirushalayim. O nome de sua mãe era Aviyah, filha de Zecharyahu. **2** Ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, conforme tudo quanto havia feito David, seu pai.

Chizkiyahu manda abrir e purificar o templo

3 Pois, no primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, ele reabriu os portões do pátio do Templo de Yahúh, e os consertou. **4** Depois ele mandou chamar os sacerdotes e os levitas e reuniu-os no pátio leste, **5** e disse-lhes: "Ouçam-me, ó levitas! Consagrem-se agora e consagrem também o Templo de Yahúh, o Altíssimo de seus pais, retirando a impureza do *lugar sagrado*. **6** Porque nossos pais foram infiéis; eles fizeram o que era mau aos olhos de Yahúh, nosso Criador, deixaram-no e, desviando os seus rostos da habitação de Yahúh, viraram as costas para Ele! **7** Também fecharam as portas do alpendre, apagaram as candeias, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no *mikdosh* ao Altíssimo de Yishra'al. **8** Por isso veio a ira de Yahúh sobre Yahudáh e Yirushalayim; e Ele os entregou para serem motivo de espanto, de admiração e de zombaria, como vocês estão vendo com os seus próprios olhos. **9** Por isso nossos pais foram mortos à espada na guerra, e nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres foram levados embora como prisioneiros. **10** Agora tenho no coração o propósito de fazer uma aliança com Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, para que Ele desvie de nós o ardor da Sua ira. **11** Meus filhos! Não sejam negligentes, pois Yahúh escolheu vocês para estar diante dEle a fim de servi-Lo como Seus ministros e queimar incensos a Ele!".

Os levitas purificam o templo

12 Então se levantaram os levitas: Machat, filho de Amassay, e Yo'al, filho de Azaryahu, dos filhos dos kehatitas; e dos filhos de Merarí: Kish, filho de Avdí, e Azaryahu, filho de Yehalel'al; e dos guershonitas: Yo'ach, filho de Zimáh, e Eden, filho de Yo'ach; **13** e dos filhos de Alitzafan: Shimrí e Ye'i'al; dos filhos de Assaf: Zecharyahu e Matanyahu; **14** e dos filhos de Heman: Ye'i'al e Shim'í; e dos filhos de Yedutun: Shema'yahu e Uzi'al. **15** Eles reuniram seus irmãos levitas, e todos eles se consagraram e entraram conforme a ordem do rei, segundo as palavras de Yahúh, para purificar o Templo de Yahúh. **16** E os sacerdotes também entraram na parte interior do Templo de Yahúh para purificá-la e tirar para fora, ao pátio do Templo de Yahúh, toda a imundícia que encontrassem no Templo de Yahúh; e os levitas a pegaram e a levaram para fora, ao riacho de Kidron. **17** Eles começaram a purificá-lo no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês chegaram ao alpendre do Templo de Yahúh, e purificaram o Templo de Yahúh em oito dias; e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminaram a purificação do templo. **18** Então eles foram encontrar-se com Chizkiyahu, o rei, no palácio, e disseram: "Purificamos todo o Templo de Yahúh, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães da proposição com todos os seus utensílios. **19** Além disso, todos os utensílios que o rei Achaz, no seu reinado, lançou fora, na sua infidelidade, já os preparamos e purificamos e os colocamos diante do altar de Yahúh!".

Chizkiyahu restabelece o culto ao Eterno

20 No dia seguinte, Chizkiyahu, o rei, se levantou de madrugada, reuniu os príncipes da cidade e foram juntos ao Templo de Yahúh. **21** Eles trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como oferenda pelo pecado a favor do reino, e do *mikdosh* e de Yahudáh; e o rei ordenou aos sacerdotes, filhos de Aharon, que os oferecessem sobre o altar de Yahúh. **22** Os sacerdotes, pois, imolaram os novilhos, e pegando o sangue, o espargiram sobre o altar; também imolaram os carneiros e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente imolaram os cordeiros e espargiram o sangue sobre o altar. **23** Então trouxeram os bodes, como oferenda pelo pecado, perante o rei e a congregação,

e eles impuseram suas mãos sobre eles, **24** e os sacerdotes os imolaram, e com o seu sangue fizeram uma oferenda pelo pecado, sobre o altar, para fazer expiação por todo o Yishra'al. Porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e aquela oferenda pelo pecado por todo o Yishra'al. **25** Ele também estabeleceu os levitas no Templo de Yahúh para tocar címbalos, alaúdes e harpas, conforme a ordem de David, e de Gad, o vidente do rei, e de Natan, o profeta, pois essa ordem tinha vindo de Yahúh, por meio de Seus profetas. **26** E os levitas estavam ali de pé com os instrumentos musicais que David havia mandado usar, e os sacerdotes, com as trombetas. **27** Então Chizkiyahu ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar; e quando começou o holocausto, todos também começaram a cantar hinos de louvores a Yahúh ao som das trombetas e dos instrumentos musicais de David, rei de Yishra'al. **28** Então toda a congregação prostrou-se em adoração, e os cantores cantavam e os trombeteiros tocavam; tudo isso continuou até se acabar o holocausto. **29** Tendo eles acabado de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram. **30** Então Chizkiyahu, o rei, e os príncipes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Yahúh, usando as letras de David, e de Assaf, o vidente. Eles cantaram louvores com alegria; depois eles se inclinaram e se prostraram. **31** Então Chizkiyahu disse: "Agora que vocês se consagraram a Yahúh, cheguem-se e tragam sacrifícios pacíficos e ofertas de gratidão ao Templo de Yahúh!". Então toda a congregação trouxe sacrifícios pacíficos e ofertas de gratidão, e todos os que estavam dispostos de coração trouxeram holocaustos. **32** E o número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros; tudo isso foi oferecido em holocausto a Yahúh, **33** além de seiscentos bois e três mil ovelhas como ofertas consagradas. **34** Porém, não havia sacerdotes em número suficiente para tirar a pele dos animais que estavam sendo oferecidos em holocaustos; por isso seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até terminarem os sacrifícios, e até que os outros sacerdotes se purificassem, pois os levitas foram mais diligentes para se consagrarem do que os sacerdotes. **35** Além da abundância dos holocaustos, havia a gordura das oferendas de paz e as ofertas de libação para cada holocausto. Assim se restabeleceu o ministério do Templo de Yahúh. **36** Chizekyahu e todo o povo se alegraram por causa daquilo que o Altíssimo tinha preparado a favor do povo, pois tudo isso foi feito de improviso.

Chizkiyahu convida todo o povo para a celebração de Pêssach

30 **1** Depois disso, Chizkiyahu enviou mensageiros por todo o Yishra'al e Yahudáh, e escreveu cartas a Efrayim e a Menasheh, para que viessem ao Templo de Yahúh em Yirushalayim, a fim de celebrar o Pêssach a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **2** Pois o rei havia se aconselhado com os príncipes e com toda a congregação em Yirushalayim para celebrarem o Pêssach no segundo mês, **3** pois não a puderam celebrar no tempo próprio porque não se tinham consagrado sacerdotes em número suficiente; também o povo não havia se reunido em Yirushalayim. **4** A idea pareceu boa aos olhos do rei e de toda a congregação. **5** Então eles decretaram que se fizesse uma proclamação por todo o Yishra'al, desde Be'er-Sheva até Dan, para que viessem celebrar o Pêssach de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, em Yirushalayim, pois muitos não o tinham celebrado de acordo com o que está escrito (na Toráh de Môsheh). **6** Assim, os mensageiros foram com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Yishra'al e Yahudáh, segundo a ordem do rei, dizendo: "Filhos de Yishra'al! Voltem para Yahúh, o Altíssimo de Avraham, de Yitzchak e de Yishra'al, para que Ele se volte para o restante de vocês que escaparam da mão dos reis de Ashur! **7** Não sejam como seus pais e seus irmãos, que foram infiéis para com Yahúh, o Altíssimo de seus pais, de modo que Ele os entregou à desolação, como vocês estão vendo. **8** Não sejam teimosos como foram seus pais, mas sejam obedientes a Yahúh, e entrem no Seu *mikdosh* que Ele separou para a Sua adoração para sempre, e adorem a Yahúh, seu Criador, para que o ardor da Sua ira se desvie de vocês. **9** Pois, se vocês voltarem para Yahúh, seus irmãos e seus filhos acharão misericórdia diante daqueles que os levaram como prisioneiros, e eles retornarão para essa terra, porque Yahúh, seu Criador, é bondoso e misericordioso, e não desviará de vocês o Seu rosto se vocês retornarem para Ele!". **10** Assim, os mensageiros foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efrayim e Menasheh, até Zevulun, porém muitos riam-se e zombavam deles. **11** Porém algumas pessoas de Asher, e de Menasheh, e de Zevulun foram humildes e vieram a Yirushalayim. **12** Então a

mão do Altíssimo esteve com Yahudáh, dando-lhes um só coração para cumprir a ordem do rei e dos príncipes de acordo com a palavra de Yahúh. **13** Então um grande povo se reuniu Yirushalayim no segundo mês para celebrar a *chag ha-matzot*. Era uma grande multidão. **14** E, levantando-se, tiraram os altares de adoração pagã que havia em Yirushalayim; também removeram todos os altares de incenso, e os jogaram no riacho de Kidron. **15** No décimo quarto dia do segundo mês, eles sacrificaram os cordeiros de Pêssach, e os sacerdotes e os levitas ficaram com vergonha e se purificaram e levaram holocaustos ao Templo de Yahúh. **16** Então eles se posicionaram nos seus lugares, segundo a sua ordem descrita na Toráh de Môsheh, homem do Altíssimo; e os sacerdotes espargiram no altar o sangue dos animais que eles recebiam das mãos dos levitas. **17** E como ainda havia muitos na congregação que não tinham se consagrado, por isso os levitas tiveram que matar os cordeiros de Pêssach por todo aquele que não estava puro, a fim de dedicá-los a Yahúh. **18** Porque muitas pessoas das tribos de Efrayim, de Menasheh, de Yissachar e de Zevulun não haviam se purificado, mesmo assim, comeram o cordeiro de Pêssach, ainda que não segundo o que está escrito; pois Chizkiyahu tinha orado a favor deles, dizendo: "Ó Yahúh bondoso, perdoe todo aquele **19** que dispõe o seu coração para buscar a Yahúh, o Altíssimo de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do *mikdosh*!". **20** E Yahúh ouviu Chizkiyahu e perdoou o povo. **21** E os filhos de Yishra'al que se encontravam em Yirushalayim celebraram a *chag ha-matzot* por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram a Yahúh todos dia com instrumentos que tocavam fortemente, cantando a Yahúh. **22** E Chizkiyahu elogiou a todos os levitas que tinham bom entendimento no serviço de Yahúh. Assim, eles comeram as ofertas da festa durante sete dias, sacrificando oferendas pacíficas, e agradecendo a Yahúh, o Altíssimo de seus pais. **23** E toda a congregação resolveu festejar por mais sete dias, e assim eles celebraram por mais sete dias com muita alegria. **24** Pois Chizkiyahu, rei de Yahudáh, deu à congregação para os sacrifícios mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e muitos sacerdotes se consagraram. **25** E toda a congregação de Yahudáh se alegrou, juntamente com os sacerdotes e levitas, e todos os que vieram de Yishra'al, como também os estrangeiros que moravam em Yishra'al e em Yahudáh. **26** Assim houve grande alegria em toda a cidade de Yirushalayim, pois desde os dias de Shelomoh, filho de David, rei de Yishra'al, não tinha havido coisa semelhante em Yirushalayim. **27** Então os sacerdotes, os quais eram levitas, ficaram de pé e pediram que o Altíssimo abençoasse o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a oração deles chegou até a imaculada habitação dEle nos céus.

Os yishra'alitas destroem os ídolos e os altares de adoração pagã

31 **1** Quando a festa terminou, todos os yishra'alitas que ali estavam saíram pelas cidades de Yahudáh e despedaçaram as colunas (do deus Ba'al), cortaram os postes-ídolos e derrubaram os altos e altares de adoração pagã por toda a Yahudáh, Beniyamin, como também em Efrayim e Menasheh, até que tivessem destruídos todos eles. Depois todos os filhos de Yishra'al voltaram para as suas cidades, cada um para sua possessão.

Chizkiyahu regula as turmas dos sacerdotes e levitas

2 E Chizkiyahu estabeleceu as turmas dos sacerdotes e levitas, turma por turma, cada um segundo o seu serviço, tanto os sacerdotes como os levitas, para os holocaustos e as oferendas de paz, para ministrar, render ações de graças e cantar louvores nos portões do acampamento de Yahúh. **3** A contribuição das possessões do rei foi designada para os holocaustos: os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos *shabatot*, da *chag rosh-hodesh* e das festas fixas, conforme está escrito na Toráh de Yahúh. **4** Além disso, ele ordenou ao povo que morava em Yirushalayim que contribuísse com a porção pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que eles pudessem dedicar à Toráh de Yahúh. **5** Assim que essa ordem foi divulgada, os filhos de Yishra'al trouxeram em abundância as primícias de trigo, vinho, azeite, mel e outros produtos do campo; eles também trouxeram o dízimo de tudo e mais do que isso. **6** Os filhos de Yishra'al e de Yahudáh que habitavam nas cidades de Yahudáh também

trouxeram o dízimo dos bois e das ovelhas, e o dízimo das coisas dedicadas que foram consagradas a Yahúh, seu Criador, e os ajuntou aos montes. **7** Eles começaram a empilhar essas ofertas no terceiro mês, e só terminaram no sétimo mês. **8** Quando Chizkiyahu e os príncipes vieram, e vendo aqueles montões, eles bendisseram a Yahúh e elogiaram o povo de Yishra'al. **9** Então Chizekyahu perguntou aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões, **10** e Azaryahu, o sumo sacerdote, que era descendente de Tzadok, respondeu-lhe: "Desde que o povo começou a trazer as ofertas para o Templo de Yahúh tem havido o que comer e de que se fartar, e ainda nos tem sobrado bastante, porque Yahúh tem abençoado o Seu povo, e por isso está sobrando essa grande quantidade!". **11** Então Chizkiyahu ordenou que se preparassem depósitos no Templo de Yahúh. Depois de tê-los preparado, **12** eles trouxeram fielmente as oferendas, os dízimos e as coisas consagradas; e o responsável por isso era o levita Konanyahu, que tinha como ajudante o seu irmão Shim'í. **13** E Yechi'al, Azazyahu, Nachat, Assah'al, Yeremot, Yozavad, Ali'al, Yismachyahu, Machat e Benayahu eram superintendentes sob a direção de Konanyahu e de Shim'í, seu irmão, por decreto de Chizkiyahu, o rei, e de Azaryahu, o chefe do templo do Altíssimo. **14** E o levita Koré, filho de Yimnáh, era guarda do Portão Leste, e estava encarregado das oferendas voluntárias que se faziam ao Altíssimo, para distribuir as ofertas feitas a Yahúh e as ofertas *especialmente sagradas*. **15** E sob o seu comando estavam Eden, Minyamin, Yeshua, Shema'yahu, Amaryahu e Shechanyahu, nas cidades dos sacerdotes, para fazerem com fidelidade a distribuição a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes de forma igual, **16** exceto aos que estavam contados pelas genealogias, homens da idade de trinta anos para cima, todos os que entravam no Templo de Yahúh, para o seu serviço diário nos seus cargos segundo as suas turmas. **17** Quanto ao registro dos sacerdotes, era feito segundo as suas casas paternas; e o dos levitas da idade de vinte anos para cima era feito segundo os seus cargos nas suas turmas. **18** Os sacerdotes eram registrados com todas as suas crianças, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, por toda a congregação, porque estes se dedicavam fielmente às coisas consagradas. **19** Também para os filhos de Aharon os sacerdotes que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens designados por nome para distribuírem porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os registrados entre os levitas. **20** E Chizkiyahu fez assim em todo o Yahudáh; e fez o que era bom, correto e fiel perante Yahúh, seu Criador. **21** Toda a obra que (Chizkiyahu) empreendeu no serviço do templo do Altíssimo, de acordo com os ensinamentos da Toráh e os mandamentos, para buscar a seu Criador, ele a fez de todo o seu coração e foi bem-sucedido.

Sancheriv, rei de Ashur, invade Yahudáh

32 **1** Depois dessas coisas e dessas provas de fidelidade (que o rei Chizkiyahu deu), veio Sancheriv, rei de Ashur, e invadiu Yahudáh e acampou-se contra as cidades fortificadas, a fim de apoderar-se delas. **2** Quando Chizkiyahu viu que Sancheriv tinha vindo com o propósito de atacar Yirushalayim, **3** ele se aconselhou com os seus príncipes e os seus conselheiros militares, e resolveram estancar as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram. **4** Assim, uma multidão se reuniu e estancou todas as fontes, como também o riacho que corria pelo meio da terra. Isso foi feito para que os ashuritas encontrassem pouca água quando chegassem perto da cidade. **5** Então ele se animou e fechou todas as brechas da muralha da cidade, construiu torres de vigia sobre ela, e fez outra muralha por fora, fortificou Milo na Cidade de David, e fez muitas armas e escudos. **6** Então ele nomeou oficiais de guerra sobre o povo e, reunindo-os na praça junto ao portão de entrada da cidade, falou-lhes ao coração, dizendo: **7** "Sejam fortes e corajosos! Não se assustem e nem tenham medo do rei de Ashur, nem do seu enorme exército, pois Aquele que está do nosso lado é maior do que o que está com ele. **8** Com ele está a força humana, mas conosco está Yahúh, nosso Criador, para nos ajudar e para guerrear por nós!". E o povo confiou nas palavras de Chizkiyahu, rei de Yahudáh.

Sancheriv afronta Chizkiyahu e o Eterno Yahúh

9 Depois disso, Sancheriv, rei de Ashur, enquanto estava diante de Lachish, com todas as suas forças, enviou os seus oficiais a Yirushalayim, a Chizkiyahu, rei de Yahudáh, e a todos os de Yahudáh que

estava em Yirushalayim, dizendo: **10** "Assim diz Sancheriv, rei de Ashur: em quem vocês confiam, para resistir a um cerco contra Yirushalayim? **11** Não estaria Chizkiyahu enganando vocês? Não estaria ele condenando-os à morte pela fome e pela sede, quando diz: Yahúh, nosso Criador, nos livrará das mãos do rei de Ashur? **12** Não foi esse mesmo Chizkiyahu que tirou os altos e os altares de adoração pagã e ordenou a Yahudáh e a Yirushalayim, dizendo: diante de um só altar adorarão, e sobre ele queimarão incenso? **13** Será que vocês não sabem o que eu e meus antepassados temos feito com os povos de outras nações? Por acaso os deuses daquelas nações puderam de alguma maneira livrar a sua terra da minha mão? **14** Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pode livrar o seu povo da minha mão, para que o seu Altíssimo possa livrar vocês da minha mão? **15** Portanto, não deixem que Chizkiyahu os engane assim. Não se iludam e nem acreditem nele. Porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, jamais foi capaz de livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos o seu Altíssimo lhes poderá livrar da minha mão? **16** E os servos de Sancheriv falaram ainda mais contra Yahúh, o Criador, e contra o Seu servo Chizkiyahu. **17** Ele também escreveu cartas para blasfemar de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, dizendo contra Ele: assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Altíssimo de Chizkiyahu não livrará o seu povo da minha mão!". **18** E os oficiais gritaram isso em língua hebraica ao povo de Yirushalayim que estava em cima da muralha da cidade, a fim de os atemorizarem e os perturbarem e com isso poder tomar a cidade. **19** E os oficiais falaram do Altíssimo de Yirushalayim como se Ele fosse como os deuses dos povos das nações, que são apenas ídolos feitos pelas mãos dos homens. **20** Por causa disso, Chizkiyahu, o rei, e Yesha'yahu, o profeta, filho de Amotz, oraram e clamaram aos céus.

A destruição do exército de Ashur pelo anjo do Eterno

21 Então Yahúh enviou um anjo que destruiu no acampamento do rei de Ashur todos os valentes guerreiros, e os príncipes, e os chefes. Ele, envergonhado, voltou para a sua terra, e quando entrou na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada. **22** Assim Yahúh livrou Chizkiyahu e os habitantes de Yirushalayim da mão de Sancheriv, rei de Ashur, e da mão de todos os outros inimigos; e o Altíssimo deu ao Seu povo paz com todas nações vizinhas. **23** E muitas pessoas foram a Yirushalayim levando oferendas a Yahúh, e presentes preciosos a Chizkiyahu, rei de Yahudáh, e desde então ele foi grandemente respeitado por todas as nações.

A doença de Chizkiyahu

24 Naqueles dias, Chizkiyahu ficou doente e estava quase à morte, então ele orou a Yahúh, o qual lhe respondeu e lhe deu um sinal. **25** Mas Chizkiyahu não correspondeu ao benefício que lhe fora feito, pois o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Yahudáh e Yirushalayim. **26** Porém, Chizkiyahu se arrependeu da soberba do seu coração, como também os habitantes de Yirushalayim, e assim a grande ira de Yahúh não veio sobre eles nos dias de Chizkiyahu.

A riqueza e a honra de Chizkiyahu

27 E Chizkiyahu teve vasta riqueza e honra em grande abundância. Ele também construiu depósitos para guardar a prata, o ouro, as pedras preciosas, as especiarias, os escudos e toda espécie de objetos de valor que possuía; **28** também construiu celeiros para armazenar o trigo, o vinho e o azeite; e construiu estrebarias para todo tipo de animais, e currais para os rebanhos. **29** E, além disso, ele construiu para si cidades, e comprou rebanhos e manadas em abundância, pois o Altíssimo lhe tinha dado muitíssimas possessões. **30** Foi nessa época que Chizkiyahu mandou tapar o manancial superior das águas de Guichon, fazendo-as correr em linha reta pelo lado oeste de Yirushalayim, a fim de levar água para dentro da cidade. Chizkiyahu prosperou em todas as suas obras. **31** No entanto, a respeito dos embaixadores dos príncipes de Baval, que lhe foram enviados para perguntar acerca do prodígio

que fora feito na sua terra, o Altíssimo o deixou à vontade para experimentá-lo e saber tudo o que havia no seu coração.

A morte de Chizkiyahu

32 O restante dos atos de Chizkiyahu, e as suas boas obras, estão escritos na visão do profeta Yesha'yahu, filho de Amotz, no Livro dos Reis de Yahudáh e de Yishra'al. **33** Então Chizkiyahu dormiu com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos túmulos dos filhos de David; e todo o Yahudáh e os habitantes de Yirushalayim lhe prestaram homenagens na sua morte. Então Menasheh, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE MENASHEH, REI DE YAHUDÁH (698-643)

33 **1** E Menasheh tinha doze anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante cinquenta e cinco anos em Yirushalayim.

A idolatria de Menasheh

2 Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, conforme as abominações dos povos que Yahúh havia expulsado da terra da presença dos filhos de Yishra'al. **3** Pois ele reconstruiu os lugares elevados de adoração pagã que Chizkiyahu, seu pai, tinha derribado; construiu altares de adoração aos *ba'alim*, e fez *asherot*, e adorou todo o exército dos céus, e o serviu. **4** Ele também construiu altares pagãos no Templo de Yahúh, do qual Yahúh tinha dito: "Em Yirushalayim estará o Meu nome para sempre!". **5** (Menasheh também) construiu altares para adorar a todo o exército dos céus, nos dois pátios do Templo de Yahúh. **6** Além disso, ele queimou seus filhos como sacrifício (aos ídolos) no vale do filho de Hinom; e usou de augúrios e de encantamentos, e praticava artes mágicas e feitiçarias, e instituiu adivinhos e médiuns, sim, ele fez muito mal aos olhos de Yahúh, para provocá-lo à ira. **7** Ele colocou também, no templo do Altíssimo, imagens esculpidas des ídolos que ele tinha feito, acerca dos quais o Altíssimo tinha dito a David e a Shelomoh, seu filho: "Nesse templo e em Yirushalayim, que escolhi de todas as tribos de Yishra'al, porei o Meu nome para sempre; **8** e nunca mais removerei o pé de Yishra'al da terra que destinei a seus pais; contanto somente que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que Eu lhes ordenei, toda a Toráh, os estatutos e as ordenanças dados por intermédio de Môsheh!". **9** Porém Menasheh fez Yahudáh e aos habitantes de Yirushalayim pecarem tanto, que eles fizeram coisas ainda piores do que as nações que Yahúh tinha destruído da presença dos filhos de Yishra'al.

O cativeiro de Menasheh e sua oração

10 Então Yahúh falou a Menasheh e ao seu povo, porém eles não deram atenção. **11** Por isso, Yahúh trouxe sobre eles os comandantes do exército do rei de Ashur, os quais prenderam Menasheh com ganchos e, amarrando-o com correntes de bronze, o levaram para Baval. **12** E, estando ele angustiado, suplicou a Yahúh, seu Criador, e humilhou-se muito perante o Altíssimo de seus pais; **13** sim, orou a Ele, e o Altíssimo aceitou a sua prece e atendeu a sua súplica e tornou a trazê-lo a Yirushalayim, ao seu reino. Então Menasheh reconheceu que Yahúh era realmente o Criador. **14** Depois disso ele construiu uma muralha do lado de fora da Cidade de David, a oeste de Guichon, no vale, até a entrada do Portão dos Peixes, e a fez passar ao redor da parte da cidade chamada Ófal, e a levantou muito alto; ele também estabeleceu comandantes do exército em todas as cidades fortificadas de Yahudáh. **15** Ele tirou do Templo de Yahúh os deuses estrangeiros e o ídolo que ele havia colocado lá, como também todos os altares pagãos que tinha edificado no monte do Templo de Yahúh, e em Yirushalayim, e os jogou para fora da cidade. **16** Ele também restaurou o altar de Yahúh, e ofereceu sobre ele sacrifícios de oferendas de paz e oferendas de gratidão, e ordenou a Yahudáh que servisse a Yahúh, o Altíssimo

de Yishra'al. **17** Contudo, o povo ainda continuou a oferecer sacrifícios nos altares de adoração pagã, mas os oferecia somente a Yahúh, seu Criador.

A morte de Menasheh

18 Quanto ao restante dos atos de Menasheh, e a sua oração ao seu Altíssimo, e as palavras dos videntes que falaram a ele em nome de Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, tudo isso está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Yishra'al. **19** E também a sua oração, e como o Altíssimo aceitou a sua prece, todo seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde ele construiu altares de adoração pagã e colocou postes-ídolos e as imagens esculpidas antes de ter se humilhado, estão escritos nas Crônicas dos Profetas. **20** E Menasheh dormiu com seus pais, e o sepultaram no jardim do palácio real, e Amon, seu filho, passou a reinar em seu lugar.

O REINADO DE AMON, REI DE YAHUDÁH (643-640)

21 Amon tinha vinte e dois anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante dois anos em Yirushalayim.

A impiedade de Amon

22 Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, como havia feito Menasheh, seu pai. E Amon ofereceu sacrifícios a todas as imagens esculpidas que Menasheh, seu pai, tinha feito, e as adorou. **23** Mas ele não se humilhou e nem se arrependeu perante Yahúh, como Menasheh, seu pai, havia humilhado; pelo contrário, Amon multiplicou os seus delitos.

A conspiração contra Amon e sua morte

24 Então seus servos conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio. **25** Porém o povo de Yahudáh matou todos os que conspiraram contra o rei Amon, e constituíram seu filho Yo'shiyahu para reinar em seu lugar.

O REINADO DE YO'SHIYAHU, REI DE YAHUDÁH (640-609)

34 **1** E Yo'shiyahu tinha apenas oito anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante trinta e um anos em Yirushalayim. **2** E ele fez o que era correto aos olhos de Yahúh, e andou nos bons caminhos de David, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

A purificação do templo e do culto

3 Pois no oitavo ano de seu reinado, sendo ele ainda bem jovem, começou a buscar o Altíssimo de David, seu pai; e no décimo segundo ano, começou a purificar Yahudáh e Yirushalayim, destruindo os lugares altos de adoração pagã, os postes-ídolos e as imagens esculpidas e de fundição. **4** E na presença dele foram demolidos os altares dos *ba'alim*; e ele derribou os altares de incenso que estavam acima deles; os postes-ídolos e as imagens esculpidas e de fundição, ele os quebrou e reduziu a pó, e espargiu esse pó sobre as sepulturas das pessoas que tinham oferecido sacrifícios a esses ídolos. **5** Ele queimou os ossos dos sacerdotes pagãos sobre os seus altares, e assim (Yo'shiyahu) purificou Yahudáh e Yirushalayim. **6** E nas cidades de Menasheh, de Efrayim, de Shim'on e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor, **7** ele derribou os altares de adoração pagã, reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas, e cortou todos os altares de incenso por toda a terra de Yishra'al. Depois disso, ele retornou a Yirushalayim.

O rei faz reformas no templo

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e o templo, ele enviou Shafan, filho de Atzalyahu, Ma'asseyah, o governador da cidade (de Yirushalayim), e Yo'ach, filho de Yo'acház, o secretário do rei, para fazer reparos no Templo de Yahúh, seu Criador. **9** Eles foram encontrar-se com Chilkiyahu, o sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido ao templo do Altíssimo, e que os levitas, guardas da entrada, tinham recebido da mão de Menasheh, de Efrayim e de todo o resto de Yishra'al, como também de todo o Yahudáh e Beniyamin, e dos habitantes de Yirushalayim. **10** Então eles o entregaram nas mãos dos oficiais que eram responsáveis pela obra que estava sendo feita no Templo de Yahúh, e eles o usaram para pagar os trabalhadores que trabalhavam na obra do Templo de Yahúh, consertando e restaurando o templo, **11** ou seja, eles deram o dinheiro aos carpinteiros e aos construtores, a fim de que comprassem pedras lavradas, e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Yahudáh tinham destruído. **12** E os homens trabalhavam com toda fidelidade na obra; e os encarregados sobre eles eram Yachat e Ovadyah, levitas, dos filhos de Merarí, como também Zecharyahu e Meshulam, dos filhos dos kehatitas, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música **13** estavam sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em qualquer tipo de serviço; também dentre os levitas haviam os escrivães, os oficiais e os guardas dos portões.

Chilkiyahu acha o livro da Toráh

14 Quando estavam tirando o dinheiro que se tinha trazido ao Templo de Yahúh, Chilkiyahu, o sacerdote, achou o livro da Toráh de Yahúh dada por intermédio de Môsheh. **15** E Chilkiyahu disse a Shafan, o escrivão: "Eu achei o livro da Toráh no Templo de Yahúh!". E (Chilkiyahu) entregou o livro a Shafan. **16** E Shafan levou o livro ao rei, e prestou contas também ao rei, dizendo: "Seus servos estão fazendo tudo que lhes foi ordenado. **17** Pegamos o dinheiro que estava no Templo de Yahúh e o entregamos nas mãos dos encarregados e nas mãos dos que fazem a obra!". **18** Então Shafan, o escrivão, relatou ainda ao rei, dizendo: "Chilkiyahu, o sumo sacerdote, entregou-me um livro!". E Shafan leu-o em voz alta diante o rei.

Yo'shiyahu manda consultar a profetisa Chuldáh

19 Quando o rei ouviu as palavras da Toráh, rasgou as suas vestes (em sinal de tristeza). **20** Então o rei ordenou a Chilkiyahu, a Achikam, filho de Shafan, a Avdon, filho de Michá, a Shafan, o escrivão, e a Assayah, servo do rei, dizendo: **21** "Vão e consultem a Yahúh por mim e pelo povo remanescente em Yishra'al e em Yahudáh, a respeito dos ensinamentos desse livro que foi encontrado; pois grande é a fúria de Yahúh que se tem derramado sobre nós por não terem os nossos pais obedecido a palavra de Yahúh, para fazerem conforme tudo quanto está escrito nesse livro!". **22** Então Chilkiyahu e os enviados do rei foram encontrar-se com Chuldáh, a profetisa, que morava no bairro novo de Yirushalayim. Ela era mulher de Shalum, filho de Tokehat, neto de Chasráh, que era o encarregado da rouparia real; então eles falaram a ela o que havia acontecido.

Chuldáh prediz a ruína de Yirushalayim

23 Ela lhes respondeu: "Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al, mandou dizer ao homem que os enviou a mim a seguinte mensagem: **24** assim diz Yahúh: Eu trarei o castigo sobre esse lugar e sobre os seus habitantes, isto é, todas as maldições que estão escritas no livro que foi lido diante o rei de Yahudáh, **25** porquanto eles Me abandonaram e queimaram incenso aos deuses pagãos, para Me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a Minha fúria se acenderá contra esse lugar, e não se apagará. **26** Portanto, ao rei de Yahudáh, que os enviou para consultar a Yahúh, assim lhe dirão: assim diz Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al: quanto às palavras que você ouviu, **27** porquanto o seu coração se arrependeu, e se humilhou perante o Altíssimo, quando ouviu Suas palavras contra esse lugar e

contra os seus habitantes, e se humilhou perante Mim, e rasgou as suas vestes, e chorou perante Mim, também Eu o ouvi – diz Yahúh. **28** Portanto, Eu o reunirei com seus pais; você será recolhido ao seu túmulo em paz, e os seus olhos não verão nenhuma calamidade que estou para trazer sobre esse lugar e sobre os seus habitantes!". E assim, eles voltaram com essa resposta ao rei.

Yo'shiyahu renova a aliança com o Eterno

29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Yahudáh e de Yirushalayim, **30** e o rei foi ao Templo de Yahúh, juntamente com todos os homens de Yahudáh, e os habitantes de Yirushalayim, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no Templo de Yahúh. **31** Então o rei pôs-se em pé em seu lugar, e fez uma aliança na presença de Yahúh, de viver seguindo Yahúh e obedecendo aos Seus mandamentos, Seus testemunhos e aos Seus estatutos, de todo o coração e de todo o seu ser, a fim de cumprir todas as palavras da aliança, que estavam escritas naquele livro. **32** E (Yo'shiyahu) também fez com que todos quantos se encontravam em Yirushalayim e em Beniyamin prometessem ser fiéis à aliança; então os habitantes de Yirushalayim passaram a obedecer à aliança do Altíssimo, o Altíssimo de seus pais. **33** E Yo'shiyahu tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Yishra'al, e ainda fez que todos quantos se encontravam em Yishra'al servissem a Yahúh, seu Criador. E enquanto ele viveu, o povo não deixou de seguir a Yahúh, o Altíssimo de seus pais.

A celebração de Pêssach em Yirushalayim

35 **1** E Yo'shiyahu celebrou o Pêssach a Yahúh em Yirushalayim; eles imolaram o cordeiro de Pêssach no décimo quarto dia do primeiro mês. **2** Ele estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos, e os animou a servirem (ministerialmente) no Templo de Yahúh. **3** Ele disse aos levitas que ensinavam a todo o Yishra'al e que estavam consagrados a Yahúh: "Ponham a Arca Sagrada no templo que Shelomoh, filho de David, rei de Yishra'al, construiu; daqui em diante vocês não precisarão mais carregá-la nos seus ombros. Agora dediquem ao serviço de Yahúh, seu Criador, e ao Seu povo Yishra'al. **4** Organizem-se segundo as suas casas paternas, e segundo as suas turmas, conforme o que ordenou David, rei de Yishra'al, e Shelomoh, seu filho. **5** Estejam no *lugar sagrado* segundo as divisões das casas paternas de seus irmãos, os filhos do povo, e que haja para cada divisão uma parte de uma família levítica. **6** Também sacrifiquem os cordeiros para a celebração de Pêssach, e consagrem-se, e preparem a festa para seus irmãos, fazendo conforme a palavra de Yahúh, dada por intermédio de Môsheh!". **7** E Yo'shiyahu deu aos filhos do povo, a todos que ali estavam, cordeiros do rebanho em número de trinta mil, todos para os sacrifícios de Pêssach, e três mil novilhos; tudo isso era da propriedade pessoal do rei. **8** E os seus príncipes também fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. E Chilkiyahu, Zecharyahu e Yechi'al, administradores do templo do Altíssimo, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios de Pêssach, dois mil e seiscentos cordeiros e trezentos novilhos. **9** E também Konanyahu, e Shema'yahu e Netan'al, seus irmãos, como também Chashavyah, Ye'i'al e Yozavad, chefes dos levitas, deram aos levitas, para os sacrifícios de Pêssach, cinco mil cordeiros e quinhentos novilhos. **10** Quando tudo estava preparado para a festa, os sacerdotes puseram-se nos seus postos, e os levitas se reuniram em turmas, conforme a ordem do rei. **11** Então eles sacrificaram os cordeiros para a realização de Pêssach, e os sacerdotes espargiam sobre o altar o sangue que recebiam das mãos dos levitas, e os levitas tiravam a pele dos animais. **12** Eles puseram à parte os holocaustos para os distribuírem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, a fim de que os oferecessem a Yahúh, como está escrito no livro de Môsheh; e assim fizeram com os novilhos. **13** Eles assaram os animais ao fogo, segundo a ordenança; e as ofertas sagradas eles cozinharam em panelas, caldeirões e em tachos, e rapidamente as repartiram entre todo o povo. **14** Em seguida, os levitas prepararam o que era para eles e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Aharon, se ocuparam até a noite em oferecer os holocaustos e a gordura que deveria ser queimada; por isso os levitas prepararam tanto para si quanto para os sacerdotes, filhos de Aharon. **15** Então os cantores,

filhos de Assaf, estavam nos seus postos, segundo o mandado de David – de Assaf, de Heman e de Yedutun, o vidente do rei; como também os guardas estavam nos seus lugares, guardando os portões do templo. Eles não precisaram abandonar o seu posto, pois seus irmãos, os levitas, levavam a parte do sacrifício que era deles. **16** E assim foi estabelecido todo o serviço de Yahúh naquele dia, para a celebração de Pêssach, e para oferecer holocaustos sobre o altar de Yahúh, de acordo com a ordem do rei Yo'shiyahu. **17** E os filhos de Yishra'al que ali estavam celebraram o Pêssach naquela ocasião, e durante sete dias celebraram a *chag ha-matzot*. **18** Em Yishra'al nunca havia sido celebrado um Pêssach semelhante a esse, desde os dias do profeta Shemu'al; e nenhum dos reis de Yishra'al celebrou um Pêssach como o que o rei Yo'shiyahu celebrou com os sacerdotes e levitas e todo o Yahudáh e Yishra'al que ali estavam, e os habitantes de Yirushalayim. **19** Foi no décimo oitavo ano do reinado de Yo'shiyahu que se celebrou esse Pêssach.

Yo'shiyahu provoca o rei de Mitzrayim e é morto

20 Depois de tudo isso, quando Yo'shiyahu já havia terminado de restaurar o Templo, Nechoh, rei de Mitzrayim, marchou com o seu exército para guerrear contra Karkemish, que ficava na beira do rio Eufrates; e Yo'shiyahu saiu ao encontro dele, **21** mas Nechoh enviou-lhe mensageiros, dizendo: "O que eu tenho contra você, ó rei de Yahudáh? Não é contra você que eu venho lutar, mas é contra os meus inimigos que faço guerra, e o Altíssimo mandou que eu me apressasse. O Altíssimo está comigo; portanto, se você lutar contra o Altíssimo, Ele te destruirá!". **22** Porém Yo'shiyahu não quis voltar atrás, não querendo ouvir as palavras de Nechoh, que saíram da boca do Altíssimo, mas disfarçou-se para guerrear contra ele. Então ele marchou para lutar contra Nechoh no vale de Meguido. **23** Então os flecheiros atiraram contra o rei Yo'shiyahu e o acertaram. Então o rei disse a seus servos: "Tirem-me daqui, porque estou gravemente ferido!". **24** Seus servos o removeram do carro de guerra e, pondo-o no seu segundo carro, o trouxeram a Yirushalayim. Entretanto, ele morreu, e foi sepultado nos túmulos de seus pais. E todo o povo de Yahudáh e de Yirushalayim pranteou Yo'shiyahu. **25** E Yirmyahu compôs uma lamentação em honra a Yo'shiyahu; e todos os cantores e cantoras têm falado de Yo'shiyahu nas suas lamentações até o dia de hoje; e as estabeleceram por costume em Yishra'al, e elas estão escritas no Livro das Lamentações. **26** Quanto ao restante dos atos de Yo'shiyahu, e as suas boas obras em conformidade com o que está escrito na Toráh de Yahúh, **27** e os seus atos, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Yishra'al e de Yahudáh.

O REINADO DE YAHU'ACHAZ, REI DE YAHUDÁH (609)

36 **1** Então o povo de Yahudáh escolheu Yahu'achaz, filho de Yo'shiyahu, e o constituiu rei em lugar de seu pai, em Yirushalayim. **2** E Yahu'achaz tinha vinte e três anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante três meses em Yirushalayim. **3** Entretanto, o rei (Nechoh) de Mitzrayim o destronou em Yirushalayim, e obrigou o povo de Yahudáh a pagar um tributo de cerca de três mil e quatrocentos quilos de prata e cerca de trinta e quatro quilos de ouro. **4** Então o rei de Mitzrayim constituiu Alyakim, irmão de Yahu'achaz, como rei sobre Yahudáh e Yirushalayim, e mudou o seu nome para Yahuyakim; mas a seu irmão, Yahu'achaz, Nechoh o pegou e o levou para Mitzrayim.

O REINADO DE YAHUYAKIM, REI DE YAHUDÁH (609-597)

5 E Yahuyakim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante onze anos em Yirushalayim; e fez o que era mau aos olhos de Yahúh, seu Criador. **6** E Nevuchadne'tzar, rei de Baval, veio e invadiu Yahudáh e amarrou (Yahuyakim) com correntes, a fim de levá-lo preso para Baval. **7** E Nevuchadne'tzar também levou para Baval alguns dos utensílios do Templo de Yahúh, e os colocou no seu palácio em Baval. **8** Quanto ao restante dos atos de Yahuyakim, e as abominações que ele praticou, e as acusações que foram feitas contra ele, estão escritos no Livro dos Reis de Yishra'al e de Yahudáh. E Yahuyachin, seu filho, reinou em seu lugar.

O REINADO DE YAHUYACHIN, REI DE YAHUDÁH (597)

9 E Yahuyachin tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante três meses e dez dias em Yirushalayim; e fez o que era mau aos olhos de Yahúh. **10** Na primavera, o rei Nevuchadne'tzar mandou que o levassem para Baval, juntamente com os utensílios preciosos do Templo de Yahúh; e constituiu a Tzidkiyahu, irmão de Yahuyachin, rei sobre Yahudáh e Yirushalayim.

O REINADO DE TZIDKIYAHU, REI DE YAHUDÁH (597-586)

11 E Tzidkiyahu tinha vinte e um anos de idade quando se tornou rei de Yahudáh, e reinou durante onze anos em Yirushalayim. **12** Ele fez o que era mau aos olhos de Yahúh, seu Criador, e não se humilhou perante o profeta Yirmyahu, que lhe falava da parte de Yahúh.

A tomada de Yirushalayim

13 (Tzidkiyahu) também se rebelou contra o rei Nevuchadne'tzar, que o tinha obrigado a jurar pelo nome do Altíssimo que seria seu aliado. Mas ele se endureceu na sua teimosia e se obstinou no seu coração, para não voltar para Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al. **14** Além disso, todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais a sua infidelidade, seguindo todas as abominações das outras nações; eles profanaram o Templo de Yahúh, que Ele tinha consagrado para Si em Yirushalayim. **15** E Yahúh, o Altíssimo de seus pais, falou-lhes persistentemente por intermédio de Seus mensageiros, porque se compadeceu do Seu povo e da Sua habitação. **16** Eles, porém, zombavam dos mensageiros do Altíssimo, desprezando as Suas palavras e ofendendo os Seus profetas, até que a fúria de Yahúh subiu tanto contra o Seu povo, que não houve mais remédio.

O cativeiro de Yahudáh

17 Por isso, Ele trouxe sobre eles o rei dos kasditas, o qual mandou matar os seus jovens à espada em Seu *mikdosh*. Eles não tiveram piedade nem dos rapazes, nem das moças, nem dos adultos nem dos velhinhos; Ele entregou todos eles em suas mãos. **18** E todos os utensílios do Templo do Altíssimo, grandes e pequenos, os tesouros do Templo de Yahúh, e os tesouros do rei e dos seus príncipes (o rei dos Kasditas), levou tudo para Baval. **19** Eles também queimaram o templo do Altíssimo, derribaram as muralhas de Yirushalayim, queimaram a fogo todos os seus palácios e destruíram todos os seus utensílios preciosos. **20** E aqueles que escaparam da espada foram levados como prisioneiros para Baval; e se tornaram escravos do rei e de seus filhos, até quando o reino da Páras começou a dominar, **21** para se cumprir a palavra de Yahúh, proferida pela boca de Yirmyahu, até que a terra tivesse desfrutado dos seus *shabatot*; pois durante todos os dias da desolação ela descansou, até que os setenta anos se cumprissem.

O decreto de Koresh, rei da Páras

22 No primeiro ano do reinado de Koresh, rei da Páras, para que se cumprisse a palavra de Yahúh, proferida pela boca de Yirmyahu, Yahúh despertou o espírito de Koresh, rei da Páras, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, por escrito e também por meio de leitura em público, esse decreto: **23** "Assim diz Koresh, rei da Páras: Yahúh, o Criador dos céus, me deu todos os reinos da Terra, e me encarregou de reconstruir para Ele o templo em Yirushalayim, que está em Yahudáh. Eu ordeno que todos vocês, que são o povo dEle, vão para a cidade de Yirushalayim, e que Yahúh, seu Criador, seja com vocês!".

36:22 – Páras é o nome bíblico da antiga **Pérsia.**

As Imaculadas Escrituras

4ª Parte:
A B'rit Chadasháh

יְהוֹשֻׁעַ הַמָּשִׁיחַ

"Yahúshu'a é a Pedra
que foi rejeitada por vocês, os edificadores,
a qual foi posta como Pedra Angular. E em nenhum outro há
salvação; porque não existe outro nome, debaixo do céus,
dado à humanidade, por meio do qual
possamos ser salvos!"

[**Atos 4:11-12**]

ÍNDICE DOS LIVROS CONTIDOS NA B'rit Chadasháh:

Nº ORD.:	*NOMES:*	*Q. CAP.:*	*Q. VERS.:*	*PÁGINA:*
1	MATITYAHU (***Mateus***)	28	1071	855
2	MARKUS (***Marcos***)	16	678	899
3	LUKAS (***Lucas***)	24	1151	928
4	YOCHANAN (***João***)	21	879	975
5	MA'ASSÊ HASHELIHIM **(*Atos*)**	29	1034	1006
6.	YA'AKÓV (***Tiago***)	5	108	1048
7	KEFÁ ÁLEF (***1º Pedro***)	5	105	1053
8	KEFÁ BÊT (***2º Pedro***)	3	61	1058
9	YOCHANAN ÁLEF (***1º João***)	5	105	1061
10	YOCHANAN BÊT (***2º João***)	1	13	1066
11	YOCHANAN GUÍMEL (***3º João***)	1	15	1067
12	YAHUDÁH (***Judas*)**	1	25	1068
13	ROMIM (***Aos romanos***)	16	433	1070
14	KORINTIM ÁLEF (***1º Aos koríntius***)	16	437	1087
15	KORINTIM BÊT (***2º Aos koríntius***)	13	257	1103
16	GALATIM (***Aos gálatas***)	6	149	1114
17	EFESSIM (***Aos eféssius***)	6	155	1121
18	FILIPIM (***Aos filipenses***)	4	104	1127
19	KOLASSIM (***Aos kolossenses***)	4	95	1131
20	TASSELONIKIM ÁLEF **(*1º Tes.*)**	5	89	1135
21	TASSELONIKIM BÊT **(*2º Tes.*)**	3	47	1139
22	TIMÓTIUS ÁLEF (***1º Timóteo***).	6	113	1142
23	TIMÓTIUS BÊT (***2º Timóteo***)	4	83	1147
24	TITUS (***Tito***)	3	46	1151
25	PILEMON (***Filemom***)	1	25	1153
26	IVRIM (***Aos ivritas***)	13	303	1154
27	HIT'GALUT (***Revelação***)	22	405	1167

Nota: A **B'RIT CHADASHÁH** é composta por **27** livros, contendo **261** capítulos e **7.985** versículos.

הַבְּשׂוֹרָה הַקְּדוֹשָׁה עַל־פִּי מַתִּתְיָהוּ

AS BOAS-NOVAS DE YAHÚSHUA, O MASHIYAH,
NARRADAS POR

Matityahu

Yahúshua e sua ascendência genealógica maternal
[=Lk 3:23-38]

1 **1** Livro da genealogia de Yahúshua, *ha-Mashiyah*, filho de David, filho de Avraham: **2** Avraham foi o pai de Yitzchak, Yitzchak foi o pai de Ya'akóv, Ya'akóv foi o pai de Yahudáh e de seus irmãos, **3** Yahudáh foi o pai de Peretz e Zárach, e a mãe deles foi Tamar. Peretz foi o pai de Chetzron, Chetzron foi o pai de Ram, **4** Ram foi o pai de Aminadav, Aminadav foi o pai de Nachshon, Nachshon foi o pai de Salmon, **5** Salmon foi o pai de Bo'áz, e a mãe de Bo'áz foi Rachav. Bo'áz foi o pai de Oved, e a mãe de Oved foi Rut. Oved foi o pai de Yishay, **6** e Yishay foi o pai do rei David. David foi o pai de Shelomoh, cuja mãe tinha sido mulher de Uriyah. **7** Shelomoh foi o pai de Rechav'am, Rechav'am foi o pai de Aviyah, Aviyah foi o pai de Assá, **8** Assá foi o pai de Yahushafat, Yahushafat foi o pai de Yahuram, Yahuram foi o pai de Uziyahu, **9** Uziyahu foi o pai de Yotam, Yotam foi o pai de Achaz, Achaz foi o pai de Chizkiyahu, **10** Chizkiyahu foi o pai de Menasheh, Menasheh foi o pai de Amon, Amon foi o pai de Yo'shiyahu, **11** Yo'shiyahu foi o pai de Yahuyachin e seus irmãos, no tempo da deportação para Baval. **12** Depois da deportação para Baval, Yahuyachin foi o pai de She'alti'al, She'alti'al foi o pai de Zerubaval, **13** Zerubaval foi o pai de Avihúd, Avihúd foi o pai de Alyakim, Alyakim foi o pai de Azur, **14** Azur foi o pai de Tzadok, Tzadok foi o pai de Yachin, Yachin foi o pai de Alyhúd, **15** Alyhúd foi o pai de Al'azar, Al'azar foi o pai de Matan, Matan foi o pai de Ya'akóv, **16** Ya'akóv foi o pai de Yosséf e Yosséf foi o pai de Miryam, da qual nasceu Yahúshua, chamado o *Mashiyah*. **17** De modo que todas as gerações, desde Avraham até David, foram catorze gerações; e desde David até a deportação para Baval, catorze gerações; e desde a deportação para Baval até o *Mashiyah*, catorze gerações.

O anúncio do nascimento de Yahúshua, o Mashiyah
[= Lk 1:26-38]

18 E o nascimento de Yahúshua, o *Mashiyah*, foi assim: estando Miryam, sua mãe, compromissada com Yosséf, antes de se casarem, ela ficou grávida pela virtude do *Rúach ha-Kodesh*. **19** E como Yosséf, (futuro) esposo de Miryam, era um homem justo, e não querendo ele expô-la à difamação pública, então fez planos para deixá-la discretamente. **20** Mas, enquanto ele projetava sobre isso, apareceu-lhe um anjo de Yahúh em um sonho e disse: "Yosséf, filho de David, não tenha medo de receber Miryam como sua esposa, pois o que nela se gerou procede do *Rúach ha-Kodesh*; **21** ela dará à luz um filho, e você porá nEle o nome Yahúshua; porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles. **22** E tudo isso

---

Nota: a Peshitta Aramaica apresenta no versículo 16 a palavra "Gabrá", que nesse contexto em específico significa "Pai de", pois o Yosséf filho de Ya'akóv era o pai de Miryam, e não o marido dela. Essa correção harmoniza a afirmativa contida no versículo 17 que diz que são catorze gerações desde a deportação para Baval até o Mashiyah, pois se o Yosséf relacionado no versículo 16 fosse realmente o esposo de Miryam, daria somente treze gerações. Prova disso, a Peshitta apresenta no versículo 19 do mesmo capítulo o termo "ba'alá", o qual descreve com exatidão o vínculo matrimonial de Yosséf em relação à Miryam, pois a tradução de "ba'alá é "esposo de" ou "marido de".

aconteceu para cumprir o que havia sido dito da parte de Yahúh por meio do profeta que diz: **23** [a] *a jovem ficará grávida e dará à luz um filho, e Ele será intitulado "Imanú'al",* que significa: *o Eterno está conosco*!". **24** E Yosséf, tendo despertado do sono, fez como o anjo de Yahúh lhe havia ordenado, e aceitou Miryam como sua esposa, **25** porém ele não teve relação sexual com ela enquanto ela não deu à luz um filho, o seu primogênito; e pôs-lhe o nome [b] *Yahúshua*.

Uns sábios do Oriente visitam o Mashiyah

[= Lk 2:1-7]

2 **1** Depois de Yahúshua ter nascido na cidade de Bêt-Léchem, na terra de Yahudáh, no tempo do reinado de Horedus, vieram do Oriente à cidade de Yirushalayim uns [c] *sábios*, **2** e perguntaram: "Onde está Aquele que é nascido *Rei dos Yahudim*? Pois do Oriente vimos a Sua estrela e viemos adorá-lo!". **3** Quando o rei Horedus soube disso, ficou muito preocupado, e bem como todo o povo de Yirushalayim; **4** e, reunindo todos os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh, e perguntou-lhes onde havia de nascer o *Mashiyah*. **5** Eles responderam-lhe: "Na cidade de [d] *Bêt-Léchem*, na terra de Yahudáh; pois assim foi escrito pelo profeta: **6** [e] *e você, Bêt-Léchem, da terra de Yahudáh, de forma alguma é a menor entre as principais cidades de Yahudáh; porque de você sairá Aquele que reinará sobre o Meu povo Yishra'al*!". **7** Então Horedus chamou secretamente os sábios do Oriente e perguntou-lhes quando exatamente a estrela havia aparecido; **8** e enviando-os a Bêt-Léchem, disse-lhes: "Vão e procurem diligentemente pelo Menino; e quando o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá e o adore!". **9** E depois de receberem a ordem do rei, eles partiram; e a estrela que eles tinham visto quando no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o Menino. **10** Quando viram a estrela, eles ficaram maravilhados e felizes. **11** E entrando na *sukáh*, viram o Menino com Miryam, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e depois eles abriram as suas bagagens e o presentearam com ouro, incenso e mirra. **12** E sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem para falar com Horedus; por isso eles regressaram à sua terra por outro caminho.

Yosséf, Miryam e o Mashiyah vão para Mitzrayim

13 E depois que eles foram embora, um anjo de Yahúh apareceu a Yosséf em sonho, e disse: "Prepare-se, pegue o Menino e sua mãe e fujam para *Mitzrayim*, e fiquem lá até que Eu fale para você voltar, pois Horedus está procurando o Menino para matá-lo!". **14** Então ele se levantou no meio da noite, pegou o Menino e sua mãe, e partiram para Mitzrayim, **15** e lá eles ficaram até a morte de Horedus, para cumprir o que fora dito da parte de Yahúh pelo profeta: [f] *de Mitzrayim chamei o Meu Filho.*

Horedus manda matar os meninos de dois para baixo

16 Quando Horedus percebeu que os sábios do Oriente o haviam enganado, ficou muito furioso e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia na cidade de Bêt-Léchem e

---

[a] Yesha'yahu 7:14

[b] "**Yahúshua"** significa **"Yahúh é a salvação"**

[c] **Sábios ou magos?** A maioria das versões das Escrituras afirmam que "o Mashiyah", assim que nasceu, foi visitado por uns **"magos vindos do Oriente"**. A palavra **"mago"** se origina etimologicamente da palavra grega **"magom",** cujo significado é **praticante de magia, feiticeiro, bruxo.** Será que aqueles visitantes que vieram do Oriente para presentear e adorar o recém-nascido **"Rei dos Yahudim"** eram na verdade magos? Associaria o Salvador da humanidade com magos, feiticeiros e bruxos? Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? **(2º Aos koríntius 6:14).** A verdade é que Ele foi visitado por uns sábios que esperavam o cumprimento das profecias messiânicas.

[d] "**Bêt-Léchem"** significa **"casa de pão"**

[e] Micháh 5:1

[f] Hoshê'a 11:1

em todos os seus arredores, segundo a contagem do tempo dita a ele pelos sábios do Oriente. **17** Cumpriu-se então o que fora dito por meio do profeta Yirmyahu: **18** [b] *em Ramáh se ouviu um clamor, lamentação e grande pranto; era Rachal chorando por seus filhos. Ela recusa a se deixar consolar pela perda de seus filhos, porque eles já não estão mais vivos.*

Yosséf, Miryam e o Mashiyah voltam do Mitzrayim

19 Depois da morte de Horedus, um anjo de Yahúh apareceu em sonho a Yosséf, em [c] *Mitzrayim*, **20** e disse: "Apronte-se, pegue o Menino e sua mãe e voltem para a terra de Yishra'al, porque já morreram os que procuravam matar o Menino!". **21** Então ele se aprontou, pegou o Menino e sua mãe e foi para a terra de Yishra'al. **22** Mas, quando (Yosséf) ficou sabendo que Arkelus reinava em Yahudáh no lugar de seu pai Horedus, teve medo de ir morar lá; mas avisado em sonho por divina revelação, (Yosséf) foi para as regiões da Galil, **23** e ficou morando em uma cidade chamada Netzaret, para cumprir o que fora dito pelo profeta: [a] *Ele será chamado de netzeri*.

A mensagem de Yochanan, 'o Imersor'

[= Mk 1:1-6 = Lk 3:1-14 = Yo 1:19-28]

3 **1** E naqueles dias foi chamado Yochanan, 'o Imersor', e anunciava no deserto de Yahudáh, **2** dizendo: "Retornem ao caminho do Eterno, porque está sendo oferecido o Reino dos Céus! **3** Porque esse é o homem mencionado pelo profeta Yesha'yahu, que diz: [d] *voz do que clama no deserto: preparem o caminho de Yahúh! Endireitem no deserto um caminho para o nosso Salvador!*". **4** E Yochanan usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro em volta da cintura e se alimentava de espiguetas e mel silvestre. **5** Então iam encontrar-se com ele os habitantes da cidade de Yirushalayim, e de toda a região de Yahudáh e também das províncias ao redor do rio Yarden, **6** e eram por ele imergidos no rio Yarden, confessando os seus pecados. **7** Mas, quando Yochanam viu que muitos dos p'rushitas e dos tzadukitas vinham à sua imersão, lhes disse: "Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir do castigo vindouro? **8** Produzam frutos dignos de arrependimento, **9** e não suponham poder consolar a si mesmos, dizendo: Avraham é nosso pai! Porque eu afirmo a vocês que mesmo dessas pedras o Eterno pode suscitar filhos a Avraham! **10** E já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bons frutos será cortada e jogada no fogo!".

Yochanan dá testemunho a respeito de Yahúshua

[= Mk 1:7,8 = Lk 3:15-20 = Yo 1:15-18]

11 "Eu, na verdade, realizo a imersão de vocês em água, na base do arrependimento; mas Aquele que vem depois de mim é mais importante do que eu, que não sou digno nem mesmo de carregar as Suas sandálias; Ele lhes imergirá com o fogo do *Rúach ha-Kodesh*. **12** Ele tem Consigo uma pá em Sua mão, e limpará bem a Sua eira; recolherá o Seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga!"

---

[b] Yirmyahu 31:15

[c] Mitzrayim é o nome bíblico do atual Egito.

[a] **Ele será chamado de "netzeri."** Na Tanach não há um versículo que corresponda exatamente a este, porém nota-se que Matityahu introduz essa referência aos profetas em termos mais gerais do que suas outras citações. Em Yesha'yahu 11:1 refere-se ao Mashiyah como um **"ramo, broto, renovo ou rebento"** (hebr. *netzer*) da raiz de Yishay, provavelmente Matityahu se baseou nesse versículo.

[d] Yesha'yahu 40:3

Yahúshua é imerso por Yochanan no rio Yarden
[= Mk 1:9-11 = Lk 3:21-22 = Yo 1:32-34]

13 Então Yahúshua veio da Galil encontrar-se com Yochanan, 'o Imersor', junto do rio Yarden, para ser imergido por ele. **14** Mas Yochanan se opunha, dizendo: "Eu é que preciso ser imergido por Você, e Você vem a mim?". **15** Yahúshua lhe respondeu: "Consinta por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça!". Então Yochanan consentiu. **16** E assim que Yahúshua foi imergido, e que já estava saindo da água, os céus se abriram, e ele viu o resplendor do *Rúach* Eterno descendo e pousando sobre Ele. **17** E dos céus veio uma voz, que disse: "Esse é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar!".

Yahúshua é provado no deserto por ha-Satan
[= Mk 1:12, 13 = Lk 4:1-13]

4 **1** Então Yahúshua foi conduzido pelo *Rúach ha-Kodesh* ao deserto, para ser provado por *ha-Satan*. **2** E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. **3** Então, o Acusador aproximou-se e lhe disse: "Se você é Filho do Altíssimo, ordene que essas pedras se transformem em pães!". **4** Mas Yahúshua lhe respondeu: "Está escrito: [(a)] *nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Yahúh*!". **5** Então *ha-Satan* o levou à cidade sagrada, colocou-o sobre o pináculo do templo, **6** e disse-lhe: "Se você é Filho do Altíssimo, jogue-se daqui abaixo, porque está escrito: [(b)] *pois Ele ordenará a Seus anjos que cuidem de Você, para o protegerem em todos os Seus caminhos. Eles o susterão em suas mãos, para que Você não tropece em pedra alguma*!". **7** Porém, Yahúshua lhe respondeu: "Também está escrito: [(c)] *não ponha Yahúh, seu Criador, à prova*!". **8** Novamente *ha-Satan* o levou a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e as suas grandezas **9** e disse-lhe: "Eu lhe darei tudo isso se Você se ajoelhar e me adorar!". **10** Então Yahúshua ordenou-lhe: "Vá embora, *Satan*! Porque está escrito: [(d)] *adore a Yahúh, seu Criador, e sirva somente a Ele*!". **11** Então *ha-Satan* o deixou, e vieram os anjos e o serviram.

Yahúshua inicia a sua missão na Galil
[= Mk 1:14, 15 = Lk 4:14, 15]

12 Quando Yahúshua soube que Yochanan, 'o Imersor', tinha sido preso, Ele voltou para a Galil; **13** e, deixando a cidade de Netzaret, foi morar em Kefar-Nachum, cidade marítima, na região fronteiriça entre Zevulun e Naftali; **14** para cumprir o que fora dito por intermédio do profeta Yesha'yahu, que disse: **15** [(e)] *a terra de Zevulun e a terra de Naftali, o caminho do lago Kineret, além do rio Yarden, a Galil dos goyim,* **16** *o povo que estava sentado em trevas viu uma grande "Luz"; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a esses a Luz raiou!* **17** Desde então Yahúshua começou a anunciar, dizendo: "Retornem ao caminho do Eterno, porque está sendo oferecido o Reino dos Céus!".

Yahúshua convida os primeiros emissários
[= Mk 1:16-20]

18 E Yahúshua estava andando à beira do lago Kineret, viu dois irmãos que eram pescadores – Shim'on, chamado Kefá, e seu irmão Andray – lançando suas redes ao lago, porque eram pescadores. **19** E disse-lhes: "Sigam-Me, e Eu farei de vocês pescadores de homens!". **20** Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. **21** Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos – Ya'akóv, filho de Zavday, e Yochanan, seu irmão – no barco com seu pai Zavday, consertando as redes; e Ele chamou os dois. **22** E eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, partiram com Yahúshua.

[(a)] Devarim 8:3 [(b)] Salmo 91:11, 12 [(c)] Devarim 6:16
[(d)] Devarim 6:13 [(e)] Yesha'yahu 8:23; 9:1

Yahúshua ensina por toda a Galil e cura muitos enfermos

23 E Yahúshua andava por toda a região da Galil, ensinando nas sinagogas, anunciando as boas-novas do Reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. **24** E assim as notícias sobre Ele se espalharam por toda a região de Aram, e por isso as pessoas traziam todos os que padeciam, sofrendo de várias doenças e tormentos, isto é, os endemoninhados, os epiléticos e os paralíticos; e Ele os curou. **25** De modo que grandes multidões o seguiam, vindas da Galil, de [a] *Dekápole*, de Yirushalayim, de Yahudáh e dalém do rio Yarden.

O sermão do monte. As bem-aventuranças
[= Lk 6:20-23]

5 **1** Quando Yahúshua viu aquelas multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os Seus *talmidim* chegaram perto dEle, **2** e Ele começou a ensiná-los, dizendo: **3** "Benditos os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus! **4** Benditos os que choram, porque eles serão consolados! **5** Benditos [b] *os pacíficos*, porque eles *herdarão a Terra!* **6** Benditos os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos! **7** Benditos os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia! **8** Benditos os limpos de coração, porque eles verão o Eterno! **9** Benditos os pacificadores, porque eles serão chamados filhos do Altíssimo! **10** Benditos os que são perseguidos porque são justos, porque deles é o Reino dos Céus! **11** Benditos são vocês, quando lhes injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vocês por Minha causa! **12** Se alegrem e exultem, porque grande é a recompensa que está guardada nos céus para vocês; porque assim eles perseguiram os profetas que vieram antes de vocês!".

Yahúshua diz que os talmidim são o sal da terra e a luz do mundo
[= Mk 9:49,50 = Lk 14:34,35]

13 "Vocês são o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, o que poderá ser usado para restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser jogado fora, e ser pisado pelos homens. **14** Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; **15** nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo de uma vasilha, mas no velador, assim ilumina a todos que estão na casa. **16** Assim também a luz que há em vocês deve resplandecer diante dos homens, para que vejam as boas obras de vocês, e louvem o Pai Celestial de vocês!"

Yahúshua ensina o cumprimento da Toráh e dos profetas

17 "Não pensem que vim revogar a Toráh ou os profetas; não vim abolir, mas plenificá-los! **18** Sim, é verdade! Pois Eu lhes digo que, enquanto a Terra e os céus durarem, nada será abolido da Toráh, nem mesmo um *yud* ou um *kôtz*, até que tudo seja cumprido. **19** Portanto, qualquer um que desobedecer a um desses mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será considerado o menor no Reino dos Céus; mas aquele que os obedecer e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. **20** Pois eu afirmo a vocês que vocês só entrarão no Reino dos Céus, se excederem a justiça dos mestres da Toráh e dos p'rushitas!"

---

[a] **Dekápole:** nome dado à região situada aos arredores do lago **Kineret**, que significa **"As Dez Cidades".**
[b] Salmo 37:11

Yahúshua completa o que foi dito aos antigos a respeito do homicídio

21 "Vocês ouviram que foi dito aos antigos: [f] *não assassine*; e quem assassinar será réu de juízo. **22** Eu, porém, lhes digo que todo aquele que demonstrar ira contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem disser a seu irmão: você não vale nada, será trazido a juízo; e quem lhe disser: tolo, estará sujeito à penalidade de queimar no fogo eterno. **23** Portanto, se você estiver apresentando a sua oferta no altar do templo, e ali se lembrar de que seu irmão tem alguma coisa contra você, **24** deixe ali diante do altar a sua oferta, e vá logo fazer as pazes com seu irmão, e depois venha apresentar a sua oferta. **25** Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, entre em acordo com essa pessoa enquanto você e ela estão a caminho do tribunal; caso contrário, ela poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz, ao oficial do tribunal, e você poderá ser colocado na prisão! **26** Sim, é verdade! Pois lhe digo que você não sairá dali enquanto não pagar o último centavo. **27** Vocês ouviram o que foi dito: [g] *não cometa adultério*. **28** Eu porém lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher e desejar possuí-la, já em seu coração cometeu adultério com ela. **29** Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora! Pois é melhor você perder um dos seus membros do que o seu corpo inteiro ser jogado no tormento eterno. **30** E, se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora! Pois é melhor você perder um dos seus membros do que o corpo inteiro ser jogado no tormento eterno. **31** Também foi dito: [h] *quem repudiar sua esposa, dê-lhe carta de divórcio.* **32** Eu porém lhes digo que todo homem que divorciar-se de sua esposa, a não ser em caso de adultério, será culpado de fazer com que ela se torne adúltera, se ela casar de novo. E o homem que casar com ela também cometerá adultério!"

Yahúshua ensina a respeito dos juramentos

33 "E, ainda, vocês ouviram o que foi dito aos antigos: [a] *não quebre a sua promessa, mas cumpra para com Yahúh os seus juramentos.* **34** Eu, porém, lhes digo: não jurem de jeito nenhum; nem pelos [b] *céus*, porque é o *trono* do Eterno; **35** nem pela Terra, porque ela *é* o *estrado onde Ele descansa os Seus pés*; nem por Yirushalayim, porque é [c] *a Cidade do Grande Rei;* **36** nem jurem nem mesmo pela sua cabeça, porque vocês não podem fazer com que nem mesmo um só fio de seus cabelos fique branco ou preto. **37** Que o falar de vocês seja sempre "sim", quando for "sim", e "não", quando for "não"; pois o que passa disso vem do Maligno!"

Yahúshua ensina a respeito da vingança

38 "Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: [d] *olho por olho, e dente por dente.* **39** Mas Eu, porém, lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Pelo contrário, se alguém bater na face direita do seu rosto, permita-lhe bater também na esquerda! **40** Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe que ele leve também a sua capa! **41** E, se alguém te obrigar a carregar uma carga por um quilômetro, carregue-a por dois quilômetros. **42** Quando alguém lhe pedir alguma coisa, dê-lhe; e, se alguém pedir algo emprestado a você, empreste!"

Yahúshua ensina a respeito do amor ao próximo

43 "Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: [e] *ame o seu próximo e odeie os seus inimigos.* **44** Eu porém lhes digo: amem os seus inimigos! Orem por aqueles que os perseguem, **45** para que vocês

---

[f] Shemôt 20:13; Devarim 5:17
[g] Shemôt 20:14; Devarim 5:18
[h] Devarim 24:1
[a] Vayikra 19:12; Bemidbar 30:3 [b] Yesha'yahu 66:1
[c] Salmos 48:2 [d] Shemôt 21:24; Vayikra 24:20; Devarim 19:21
[e] Vayikra 19:18

se tornem filhos do Pai Celestial, porque Ele faz com que o sol brilhe sobre os bons e sobre os maus, e manda a chuva tanto para os que fazem o bem como para os que fazem o mal. **46** Pois, se vocês amarem somente aos que os amam, que recompensa vocês terão? Até os coletores de impostos amam as pessoas que os amam! **47** E, se vocês forem amáveis somente com os seus amigos, que fazem de extraordinário nisso? Até mesmo os pagãos fazem isso! **48** Portanto, sejam perfeitos em amor, assim como o Pai Celestial de vocês é perfeito!"

Yahúshua ensina a respeito da prática da justiça
[= Lk 11:1-4]

6 **1** "Tenham o cuidado de não praticarem os seus atos religiosos diante das pessoas, a fim de serem vistos por elas. Se vocês fizerem isso, não terão nenhuma recompensa do Pai Celestial!"

Yahúshua ensina como se deve dar esmolas

2 "Portanto, quando vocês derem esmola, não fiquem contando aos outros o que vocês fizeram, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa! **3** Mas, quando vocês derem esmola, não permitam que a sua mão esquerda saiba o que faz a direita; **4** para que a sua esmola fique em secreto; e seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa!"

Yahúshua ensina como se deve orar
[= Lk 11:1-4]

5 "E, quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, com o propósito de serem vistos pelos outros. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa! **6** Mas quando vocês forem orar, entrem em seus quartos, fechem a porta e orem ao seu Pai que está em secreto; e o seu Pai, que vê o que vocês fizeram em segredo, lhes dará a recompensa. **7** E, ao orar, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos; porque eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. **8** Não se assemelhem a eles, pois o Pai sabe do que vocês necessitam antes mesmo de vocês Lhe pedirem. **9** Portanto, orem assim: Pai nosso que está nos céus! Exaltado seja o Seu nome. **10** Que venha o Seu Reino. Que a Sua vontade seja feita aqui na Terra como é feita nos céus! **11** Dê-nos o alimento necessário para cada dia. **12** Perdoe os nossos pecados, assim como nós também perdoamos as pessoas que nos ofenderam. **13** E não deixe que sejamos tentados, mas livra-nos do Maligno. *Porque Seu é o Reino e o poder, e a majestade, para todo o sempre. Amna'o!* **14** Porque, se vocês perdoarem as pessoas que lhes ofenderem, também o Pai Celestial perdoará vocês; **15** mas, se vocês não perdoarem as pessoas pelas ofensas cometidas por elas, o Pai Celestial também não perdoará as ofensas de vocês!"

Yahúshua ensina como se deve jejuar

16 "Quando vocês jejuarem, não se apresentem com uma aparência triste, como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os outros vejam que eles estão jejuando. Em verdade lhes

---

Nota: algumas versões recentes das Escrituras mencionam os versículos 49, 50, 51 e 52 extraídos do talmude judaico, os quais, segundo alguns estudiosos, são a complementação do capítulo **5** de Matityahu; vejam o que os referidos versículos dizem: **49** *Se vocês não se absterem das coisas impuras, não entrarão no Reino do Eterno; e se não se purificarem verdadeiramente o shabat, não verão o Pai.* **50** *Estive no meio do mundo e apareci a eles em carne, encontrei-os embriagados e ninguém que tivesse sede. Causa grande dor ao Meu coração a situação dos filhos dos homens, que têm a mente cega e não veem a própria miséria.* **51** *Onde estiverem dois ou três o Eterno estará com eles, e onde estiver um só, também estarei com ele.* **52** *Levante a pedra e aí estarei; rache a lenha e Eu estou aí.*

digo que eles já receberam a sua recompensa! **17** Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo, **18** para os outros não perceberem que você está jejuando. E somente o Pai, que está em secreto, saberá que você está jejuando; e o Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa!"

Yahúshua ensina que se deve ajuntar riquezas é nos céus
[= Lk 12:32-34]

19 "Não ajuntem para vocês riquezas aqui na Terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam; **20** mas ajuntem para vocês riquezas nos céus, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. **21** Pois onde estiverem as suas riquezas, aí também estarão os seus corações!"

Yahúshua fala sobre a luz do corpo

22 "Os olhos são como uma luz para o corpo. Portanto, se os seus olhos forem bons (ou seja, se vocês forem generosos), todo o seu corpo terá luz. **23** Porém, se os seus olhos forem maus (ou seja, se vocês forem avarentos e maldosos), todo o seu corpo ficará cheio de escuridão. Assim, se a luz que está em você virar escuridão, quão terrível será essa escuridão!"

Yahúshua ensina que não há como servir o Altíssimo e as riquezas
[= Lk 16:13]

24 "Ninguém pode servir a dois donos ao mesmo tempo; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir ao Criador sendo escravos do dinheiro!"

Yahúshua ensina que se deve confiar no Pai Celestial
[= Lk 12:22-31]

25 "Por isso, Eu lhes digo: não se preocupem com essa vida a respeito do que vocês precisam para comer e beber, nem com a roupa que vocês precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que o alimento? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas? **26** Olhem para as aves que voam pelos céus: elas não plantam, nem colhem, nem armazenam comidas em depósitos. No entanto, o Pai Celestial as alimenta. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? **27** E qual de vocês, por mais que se preocupem, poderão acrescentar uma única hora à sua vida? **28** E por que se preocupar com o que vocês haverão de vestir? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham, nem fazem roupas para si mesmos; **29** entretanto, Eu lhes digo que nem mesmo Shelomoh, em toda a sua grandeza, se vestiu de maneira tão bela quanto um deles. **30** Se o Eterno veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã desaparece, queimada no forno, quanto mais Ele vestirá vocês, homens de pequena fé! **31** Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: onde é que vamos arranjar alimentos? Ou: onde é que vamos arranjar algo para beber? Ou: onde é que vamos arranjar roupas? **32** Porque são os pagãos deste mundo que depositam seus corações em todas essas coisas. Mas o Pai Celestial de vocês sabe que vocês precisam de tudo isso. **33** Portanto, busquem em primeiro lugar o Reino do Eterno e a Sua justiça, e Ele lhes dará todas essas coisas. **34** Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações! Basta a cada dia as suas próprias dificuldades!"

Yahúshua ensina que não se deve julgar os outros
[= Lk 6:37, 38]

7 **1** "Não julguem os outros, para que vocês não sejam julgados; não condenem, para que vocês não sejam condenados. **2** Porque com o juízo com que vocês julgarem vocês serão julgados; e

a medida com que vocês medirem os outros também será usada para medir vocês. **3** E por que você vê o cisco que está no olho do seu irmão, e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho? **4** Como é que você pode dizer ao seu irmão: deixe-me tirar esse cisco do seu olho, quando você está com uma trave no seu próprio olho? **5** Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então você poderá enxergar bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão! **6** Não deem as coisas *sagradas* aos cães, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; nem joguem as suas pérolas aos porcos, pois eles as pisarão!"

Yahúshua ensina que se deve orar para alcançar dádivas
[= Lk 11:9-13]

7 "Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. **8** Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e àqueles que batem, a porta será aberta. **9** Por acaso algum de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? **10** Ou lhe dará uma cobra, quando ele pede um peixe? **11** Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará boas coisas aos que a Ele buscarem e pedirem! **12** Portanto, tratem os outros como vocês gostariam que eles tratassem vocês; pois nisso se resume os ensinos da Toráh e dos profetas!"

Yahúshua esclarece sobre os dois caminhos. A porta estreita
[= Lk 13:22-30]

13 "Entrem pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela; **14** e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram!"

Yahúshua alerta sobre os falsos profetas

15 "Cuidado com os falsos profetas! Eles vêm a vocês disfarçados de ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores! **16** Vocês os reconhecerão pelo que eles praticam. Pode alguém colher uvas de espinheiros, ou figos de pés de urtiga? **17** Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus. **18** Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má, dar frutos bons. **19** Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada no fogo. **20** Portanto, vocês reconhecerão os falsos profetas pelos seus frutos!"

Yahúshua esclarece a respeito de quem entrará no Reino dos Céus

21 "Nem todo aquele me diz: Mestre, Mestre! entrará no Reino dos Céus, mas somente quem faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. **22** Muitos Me dirão naquele dia: meu Mestre, meu Mestre! Não profetizamos em Seu nome? E em Seu nome não expulsamos demônios? E em Seu nome não realizamos muitos milagres? **23** Então Eu lhes direi na cara: Eu nunca conheci vocês! [(a)] *Afastem-se de Mim todos vocês que praticaram a transgressão à Toráh!*"

Yahúshua ensina a respeito dos dois alicerces
[= Lk 6:46-49]

24 "Portanto, todo aquele que ouve essas Minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente, que construiu a sua casa sobre a rocha. **25** Caiu a chuva, vieram as enchentes, e os

---

[(a)] Salmos 6:9

ventos sopraram fortemente contra aquela casa, mas ela não caiu, porque ela estava alicerçada sobre a rocha. **26** Mas todo aquele que ouve essas Minhas palavras e não as põe em prática será comparado a um homem insensato, que construiu a sua casa sobre a areia. **27** Caiu a chuva, vieram as enchentes, e os ventos sopraram fortemente contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda!"

O fim do sermão do monte. A autoridade de Yahúshua

28 Quando Yahúshua acabou de dizer essas coisas, as multidões se maravilhavam com a forma que Ele ensinava; **29** porque Ele as ensinava com autoridade própria, e não como os mestres da Toráh.

Yahúshua cura um leproso
[= Mk 1:40-45 = Lk 5:12-16]

8 **1** Quando Yahúshua desceu do monte, grandes multidões o seguiram. **2** Então veio um homem leproso, ajoelhou-se na frente dEle e disse: "[(b)] *Ravi*, eu sei que se Você quiser, Você pode me curar!". **3** E Yahúshua estendeu a mão, tocou nele e disse: "Sim, Eu quero! Você está curado!". No mesmo instante ele ficou curado da lepra. **4** Então Yahúshua disse-lhe: "Olhe, não conte isso a ninguém; mas vá ao sacerdote e peça para ele examinar você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, ofereça o sacrifício que [(c)] *Môsheh* ordenou!".

Yahúshua cura o servo de um oficial romano
[= Lk 7:1-10]

5 E assim que Yahúshua entrou na cidade de Kefar-Nachum, um oficial do exército romano foi encontrar-se com Ele e implorou, dizendo: **6** "*Ravi*, o meu servo está na minha casa, tão doente, que não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo terrivelmente!". **7** E Yahúshua disse: "Eu irei, e o curarei!". **8** O oficial romano respondeu-lhe: "*Ravi*, eu não sou digno de que Você entre em minha casa. Dê somente uma ordem, e o meu servo ficará curado. **9** Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho soldados às minhas ordens; e digo para um: vá! E ele vai; e a outro: venha cá! E ele vem. E digo também ao meu servo: faça isso! E ele o faz!". **10** Ao ouvir isso, Yahúshua ficou muito admirado e disse às pessoas que o seguiam: "Em verdade lhes digo que nem mesmo entre o povo de Yishra'al encontrei alguém com tamanha fé! **11** Eu também lhes digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa com Avraham, Yitzchak e Ya'akóv, no Reino dos Céus; **12** mas os filhos dos outros reinos serão lançados nas trevas exteriores, onde as pessoas lamentarão e rangerão os dentes de desespero!". **13** Então Yahúshua disse ao oficial: "Vá para casa, pois será feito conforme você crê!". Naquela mesma hora o servo do oficial romano ficou curado.

Yahúshua cura a sogra de Shim'on Kefá
[= Mk 1:29-31 = Lk 4:38, 39]

14 E Yahúshua foi à casa de Kefá e viu a sogra dele de cama, com febre alta. **15** Ele tocou na mão dela, e a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-los.

Yahúshua cura muitas pessoas
[= Mk 1:32-34 = Lk 4:40, 41]

16 Ao entardecer, o povo levou a Ele muitas pessoas que estavam dominadas por demônios, e Ele, com a Sua palavra, expulsou os espíritos maus, e curou todos os enfermos; **17** para cumprir o que foi

---

[(b)] **Ravi** era um título muito usado para se dirigir à Yahúshua, cuja tradução é **"Meu Mestre"**
[(c)] **Môsheh** significa **"Aquele que foi salvo (ou tirado) das águas"**.

dito por intermédio do profeta Yesha'yahu, que diz: [a] *Ele recebeu sobre si as nossas dores, e levou as nossas enfermidades*. **18** E Yahúshua, ao ver uma multidão ao redor de si, Ele deu ordem para atravessar para o outro lado do lago.

Yahúshua põe à prova os que querem segui-lo
[= Lk 9:57-62]

19 E um mestre da Toráh, aproximando-se dEle, disse-lhe: "*Rav*, estou pronto para Lhe seguir para qualquer lugar que Você for!". **20** E Yahúshua respondeu-lhe: "As raposas têm as suas tocas, e as aves dos céus têm seus ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde sequer reclinar a cabeça!". **21** E um de Seus [b] *talmidim* Lhe disse: "*Ravi*, permita que primeiro eu vá sepultar meu pai!". **22** Mas Yahúshua respondeu-lhe: "Siga-Me, e deixe que os mortos sepultem os seus mortos!".

Yahúshua ordena e a tempestade se acalma
[= Mk 4:35-41 = Lk 8:22-25]

23 E Ele entrou no barco, e Seus *talmidim* O seguiram. **24** E de repente uma grande tempestade agitou o lago, de tal maneira que as ondas começaram a cobrir o barco. Mas Yahúshua estava dormindo. **25** Os *talmidim* foram acordá-lo, dizendo: "Salve-nos, *Rav*! Nós vamos morrer!". **26** Ele lhes disse: "Por que vocês estão com medo? Como é pequena a fé de vocês!". Então Ele se levantou e repreendeu os ventos e as ondas, e tudo ficou calmo repentinamente. **27** E aqueles homens ficaram admirados e disseram: "Que Homem é esse, que até os ventos e as águas Lhe obedecem?".

Yahúshua cura o endemoninhado de Gadarah
[= Mk 5:1-13 = Lk 8:26-34]

28 Quando Yahúshua chegou ao outro lado do lago, à terra dos gad'rim, saiu dos sepulcros ao Seu encontro um homem que estava dominado por demônios; era tão violento e perigoso que ninguém se arriscava a passar por aquele caminho. **29** E ele começou a gritar, dizendo: "O que Você quer de nós, Filho do Altíssimo? Você veio aqui para nos atormentar antes do tempo?". **30** E aconteceu que perto dali estava uma grande vara de porcos pastando. **31** E os demônios rogavam-Lhe, dizendo: "Se Você vai nos expulsar, permita-nos entrar naquela vara de porcos!". **32** E Yahúshua disse-lhes: "Podem ir!". Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a toda a vara se precipitou pelo despenhadeiro e caíram no lago e se afogaram. **33** Nisso aqueles que apascentavam os porcos fugiram e, chegando à cidade, contaram todas essas coisas, e também o que havia acontecido com o homem que estava dominado por demônios. **34** E por causa disso todos os moradores daquela cidade sairam ao encontro de Yahúshua; e quando o viram, pediram com insistência que Ele fosse embora da terra deles.

Yahúshua cura um paralítico em Kefar-Nachum
[= Mk 2:1-12 = Lk 5:17-26]

9 **1** E Yahúshua entrou em um barco, atravessou novamente o lago e voltou para a Sua cidade. **2** E algumas pessoas Lhe trouxeram um paralítico deitado em uma cama. Yahúshua viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: "Coragem, Meu filho! Os seus pecados estão perdoados!". **3** E ao ver isso, os mestres da Toráh disseram entre si mesmos: "Esse Homem está blasfemando!". **4** Mas Yahúshua, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: "Por que vocês alimentam pensamentos maus em seus corações? **5** Digam-Me: o que é mais fácil dizer ao paralítico: os seus pecados estão perdoados, ou dizer:

---

[a] Yesha'yahu 53:4
[b] **Talmidim:** alunos, aprendizes ou seguidores.

levante-se e ande? **6** Pois vou mostrar a vocês que o Filho do Homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados!". Então Ele disse ao paralítico: "Levante-se, pegue a sua cama e vá para sua casa!". **7** O homem se levantou e foi para sua casa. **8** Quando a multidão viu isso, ficou temerosa, e exaltaram o Eterno, que dera tal autoridade aos homens.

Yahúshua convida Matityahu para ser emissário

[= Mk 2:13, 14 = Lk 5:27, 28]

9 E Yahúshua saiu dali e viu um coletor de impostos, sentado na coletoria, chamado Matityahu, e disse-lhe: "Siga-Me!". E ele se levantou e o seguiu. **10** Mais tarde, enquanto Yahúshua estava jantando em casa, chegaram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa juntamente com Yahúshua e Seus *talmidim*. **11** Quando os p'rushitas viram isso, perguntavam aos *talmidim*: "Por que o *Rav* de vocês come com os cobradores de impostos e com pecadores?". **12** E Yahúshua ouviu a pergunta deles e respondeu: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. **13** Vão e aprendam o que significa: [a] *Eu quero misericórdia, e não sacrifícios [de animais]. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores!*".

Yahúshua ensina a respeito do jejum

14 Então os *talmidim* de Yochanan, 'o Imersor', vieram encontrar-se com Ele e perguntaram: "Por que é que nós e os p'rushitas jejuamos com frequência, mas os Seus *talmidim* não jejuam?". **15** E Yahúshua respondeu-lhes: "Podem por acaso ficar tristes os convidados às núpcias, enquanto o Noivo está com eles? Claro que não! Mas chegará o tempo em que o Noivo lhes será tirado, aí então eles jejuarão. **16** Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. **17** Nem se põe vinho novo em odres velhos; pois se alguém fizer isso, os odres se rebentam, derrama-se o vinho, e os odres se estragam; mas o vinho novo é posto em odres novos, e assim ambos se conservam!".

Yahúshua cura uma mulher que sofria de hemorragia

[= Mk 5:25-34 = Lk 8:42-48]

18 Enquanto Ele ainda estava falando essas coisas, chegou um chefe da sinagoga e se ajoelhou diante dEle e disse: "*Ravi*, minha filha acabou de falecer; mas venha e ponha a Sua mão sobre ela, e ela viverá!". **19** Então Yahúshua levantou-se e foi com ele, juntamente com Seus *talmidim*. **20** E uma mulher, que fazia doze anos que estava com uma hemorragia, chegou por trás dEle e tocou no *tzitzit* do Seu manto; **21** porque ela dizia consigo mesma: "Se eu tão somente tocar em Seu manto, ficarei curada!". **22** E Yahúshua virou-se, viu a mulher e disse: "Coragem, Minha filha! A sua fé te libertou!". E desde aquele momento a mulher ficou curada.

Yahúshua ressuscita a filha de Ya'ir

[= Mk 5:35-43 = Lk 8:49-56]

23 Quando Yahúshua chegou à casa daquele chefe da sinagoga e viu os tocadores de flauta e a multidão em alvoroço, **24** disse: "Saiam todos para fora! A menina não está morta; apenas está dormindo!". E muitos riram dEle. **25** Depois de as pessoas terem sido postas para fora, Yahúshua entrou no quarto em que a menina estava, pegou-a pela mão, e disse: "Menina, levante-se!". E ela se levantou. **26** E a notícia desse acontecimento se espalhou por toda aquela terra.

---

[a] Hoshê'a 6:6

Yahúshua cura dois cegos

27 E Yahúshua saiu dali, e no caminho dois cegos começaram a segui-Lo, gritando: "Filho de David, tenha compaixão de nós!". **28** E assim que Ele entrou em casa, os cegos se aproximaram dEle; e Yahúshua perguntou-lhes: "Vocês creem que Eu posso curar vocês?". Eles responderam: "Sim, *Rav*! Nós cremos!". **29** Então Ele tocou nos olhos deles e disse: "Que lhes seja feito segundo a sua fé!". **30** E a visão deles foi restaurada. Aí Yahúshua ordenou-lhes terminantemente, dizendo: "Não contem isso a ninguém!". **31** Porém eles saíram e divulgaram as notícias a respeito dEle por toda aquela terra.

Yahúshua cura um mudo endemoninhado

32 Enquanto eles se retiravam, algumas pessoas lhe trouxeram um homem que não podia falar porque estava dominado por um demônio. **33** E logo que o demônio foi expulso, o homem começou a falar, e as multidões se admiraram, dizendo: "Nunca vimos em Yishra'al uma coisa assim!". **34** Mas os p'rushitas diziam: "É o chefe dos demônios que dá a esse Homem poder para expulsar demônios!".

Yahúshua fala sobre a seara e os trabalhadores

35 E Yahúshua andava visitando todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, anunciando as boas-novas do Reino, e curando todo tipo de doenças e enfermidades. **36** E ao ver as multidões, Ele Se compadeceu daquela gente, porque eles estavam aflitos e desamparados, como ovelhas que não têm pastor. **37** Então Ele disse aos Seus *talmidim*: "Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. **38** Peçam ao Dono da seara para que Ele mande mais trabalhadores para a sua seara!".

Yahúshua escolhe doze emissários

[= Mk 3:13-15 = Lk 6:12, 13]

10 **1** E Yahúshua chamou os Seus doze *talmidim* e lhes deu autoridade sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, para curarem todos os tipos de doenças e enfermidades.

Estes são os nomes dos doze

[= Mk 3:16-19 = Lk 6:14-16]

2 Estes são os nomes dos doze emissários: primeiro, Shim'on, chamado Kefá, e Andray, seu irmão; Ya'akóv, filho de Zavday, e Yochanan, seu irmão; **3** Filipos e Bar-Talmay; Tomá e Matityahu, o coletor de impostos; Ya'akóv, filho de Chalpay, e Taday; **4** Shim'on, o zelote, e Yahudáh *ish-Keriyot,* aquele que foi o traidor.

Yahúshua instrui os doze e envia-os numa missão

[= Mk 6:7-13 = Lk 9:1-6]

5 E Yahúshua enviou esses doze homens e ordenou-lhes, dizendo: "Não entrem no território dos *goyim*, nem entrem em cidade dos shomronitas; **6** mas, em vez disso, procurem as ovelhas perdidas da Casa de Yishra'al; **7** e indo, proclamem essa mensagem: é chegado o Reino dos Céus! **8** Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; portanto, distribuam sem cobrar nada. **9** Não levem guardados no cinto nem ouro, nem prata, nem moedas de cobre; **10** não levem alforje de viagem, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador tem o direito de receber o que precisa para viver. **11** Quando vocês entrarem em uma cidade ou em um povoado, procurem alguém que queira recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa pessoa até vocês irem embora daquele lugar. **12** Quando vocês entrarem em uma casa, digam: que a *shalom* seja nessa casa! **13** Se as pessoas daquela casa receberem vocês bem, que a

saudação de *shalom* fique com elas. Mas, se não os receberem bem, que a *shalom* retorne para vocês. **14** E, se em alguma casa ou cidade as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los, saiam daquele lugar. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, em testemunho contra aquela gente. **15** Em verdade lhes digo que, no Dia do Juízo, haverá mais tolerância para com os habitantes de Sedom e Amoráh do que para com aquela cidade!".

Yahúshua alerta os emissários sobre o que lhes sobrevirá

16 "Escutem! Eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos; portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas. **17** Tenham cuidado, pois haverá pessoas que levarão vocês aos tribunais, e os açoitarão em suas sinagogas; **18** e por serem Meus seguidores, vocês serão levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos *goyim*. **19** Mas, quando levarem vocês para serem julgados, não fiquem preocupados com o que deverão dizer ou como irão falar; porque naquela hora lhes será dado o que haverão de dizer. **20** Porque não serão vocês que estarão falando, mas o *Rúach* do Pai Celestial é quem falará por intermédio de vocês. **21** Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. Os filhos se rebelarão contra os pais e os matarão. **22** E vocês serão odiados de todos por causa do Meu nome, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo. **23** Quando vocês forem perseguidos em uma cidade, fujam para outra; porque em verdade lhes digo que vocês não acabarão de percorrer todas as cidades de Yishra'al antes que venha o Filho do Homem. **24** O *talmid* não é mais importante do que o seu mestre, nem o servo é mais importante do que o seu patrão. **25** Portanto, basta ao *talmid* ser como o seu mestre, e o servo, como o seu patrão. Se não respeitaram ao Pai de família chamando-o de *Ba'al-Zevuv*, quanto mais aos domésticos na fé!"

Yahúshua esclarece a quem se deve temer

[= Lk 12:4-12]

26 "Portanto, não tenham medo deles; porque não há nada encoberto que não venha a ser descoberto, nem oculto que não venha a ser conhecido. **27** O que estou dizendo a vocês particularmente, repitam publicamente; e o que vocês ouviram em segredo, anunciem abertamente. **28** E não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar o espírito; antes, obedeçam com temor Aquele que pode fazer perecer no tormento eterno tanto o espírito como o corpo. **29** Não se vendem cinco passarinhos por duas moedinhas? Porém nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai Celestial. **30** E até mesmo os fios de cabelo da cabeça de vocês estão todos contados. **31** Portanto, não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos! **32** Portanto, todo aquele que Me confessar na presença dos homens, também Eu o confessarei na presença de Meu Pai, que está nos céus. **33** Mas qualquer que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei na presença de Meu Pai, que está nos céus e perante os Seus anjos!"

Yahúshua alerta a respeito das dificuldades

[= Lk 12:49-53]

34 "Não pensem que vim trazer paz à Terra. Não vim trazer paz, mas espada! **35** Pois Eu vim para fazer com que [a] *o filho fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;* **36** *e assim, os inimigos de uma pessoa serão os membros de sua própria família*. **37** Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de estar Comigo no Reino dos Céus. **38** E quem não toma o seu madeiro [isto é, não estiver pronto para sofrer ou morrer], e não Me segue, não é digno de Mim. **39** Quem achar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa a achará!"

---

[a] *Micháh 7:6*

Yahúshua diz que quem receber um mensageiro terá recompensas

40 "Quem receber vocês estará recebendo a Mim; e quem Me receber estará recebendo Aquele que Me enviou. **41** Quem receber um profeta na qualidade de profeta receberá a recompensa de profeta; e quem receber um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo. **42** E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de *talmid*, em verdade lhes digo que de modo algum perderá a sua recompensa!"

Yochanan envia dois talmidim seus a Yahúshua
[= Lk 7:18-23]

11 **1** Quando Yahúshua terminou de dar as instruções aos Seus doze *talmidim*, saiu dali e foi ensinar e anunciar a Sua palavra nas cidades da região. **2** E Yochanan, 'o Imersor', estava na prisão, e quando ouviu falar das obras que o *Mashiyah* estava fazendo, mandou alguns dos Seus *talmidim* perguntar-lhe: **3** "Você é Aquele que havia de vir, ou devemos esperar outro?". **4** Yahúshua respondeu-lhes: "Voltem e contem a Yochanan as coisas que vocês estão ouvindo e vendo. **5** Digam a ele que [a] *os cegos veem, e os aleijados andam*, os leprosos são curados, *os surdos ouvem*, [b] *os mortos são ressuscitados*, [c] *e aos pobres são anunciadas as boas-novas*. **6** E feliz daquele que não se ofender por Minha causa!".

Yahúshua dá testemunho de Yochanan, 'o Imersor'
[= Lk 7:24-35]

7 Quando (os *talmidim* de Yochanan) foram embora, Yahúshua começou a dizer às multidões a respeito de Yochanan: "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? **8** Não? Então o que vocês foram ver? Um homem trajado de vestes luxuosas? Ora, os que se vestem bem e vivem no luxo moram em palácios reais! **9** Então Me digam: o que vocês foram ver? Um profeta? Sim! Eu lhes digo que vocês viram muito mais do que um profeta. **10** Esse é aquele de quem está escrito: [d] *Eu enviarei o Meu mensageiro à Sua frente; e Ele preparará o Seu caminho diante de Você*. **11** Em verdade lhes digo que, entre os nascidos de mulher não surgiu outro maior do que Yochanan, 'o Imersor'! Porém aquele que é o menor no Reino dos Céus é maior do que ele! **12** E desde os dias de Yochanan, 'o Imersor', até agora, o Reino dos Céus tem sido atacado com violência, e os violentos tentam apoderar-se dele. **13** Pois todos os profetas e a Toráh profetizaram a respeito de Yochanan, 'o Imersor'. **14** E, se vocês quiserem acreditar, esse (Yochanan) é o Aliyahu que havia de vir. **15** Se vocês têm ouvidos para ouvir, então que ouçam! **16** Mas com quem posso comparar as pessoas de hoje? São como crianças sentadas nas praças, e gritam umas às outras: **17** nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram! Cantamos canções fúnebres, mas vocês não choraram! **18** Pois veio Yochanan, 'o Imersor', que não come pão e nem bebe vinho, e vocês dizem: ele está dominado por um demônio. **19** Veio o Filho do Homem, que come pão e bebe vinho, e vocês dizem: aí está um comilão e beberrão de vinho! Amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores! Entretanto, a prova da sabedoria são as ações que ela produz!".

Yahúshua castigará os habitantes de Korazin e de Bêt-Tzaydáh
[= Lk 10:13-16]

20 Então Yahúshua começou a repreender as cidades onde havia sido realizada a maior parte dos Seus milagres. Ele fez isso porque os seus moradores não haviam se arrependido dos seus pecados. Ele disse: **21** "Ai de você, cidade de Korazin! Ai de você, cidade de Bêt-Tzaydáh! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tzor e em Tzidon, os seus moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito tempo. E para mostrar que estavam arrependidos, teriam vestido roupa feita de pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça! **22** Contudo, Eu lhes

[a] Yesha'yahu 35:5,6 [b] Yesha'yahu 26:14 [c] Yesha'yahu 61:1 [d] Mal'achí 3:1

digo que no Dia do Juízo haverá mais tolerância para as cidades de Tzor e de Tzidon do que para vocês! **23** E você, cidade de Kefar-Nachum, que se [a] *eleva até os céus, na verdade será rebaixada até o she'ol!* Porque, se os milagres que foram realizados em você tivessem sido realizados na cidade de Sedom, ela existiria até hoje. **24** Contudo, Eu lhes digo que no Dia do Juízo haverá mais tolerância para a cidade de Sedom do que para vocês!".

Yahúshua, o salvador dos humildes

[= Lk 10:21-24]

25 Naquela ocasião Yahúshua disse: "Eu te agradeço, ó Pai, Criador dos céus e da Terra, porque Você ocultou essas coisas aos sábios e cultos, e as revelou às pessoas comuns e sem instrução. **26** Sim, ó Pai, porque essa tem sido a Sua vontade. **27** Todas as coisas Me foram entregues por Meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho a não ser o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho o quiser revelar!".

Yahúshua convida a todos que se unam a Ele

28 "Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos, e Eu lhes darei descanso. **29** Sejam Meus seguidores e aprendam Comigo porque Sou manso e humilde de coração, [b] *e vocês encontrarão descanso para as suas almas*. **30** Pois o Meu jugo é suave e a Minha carga é leve!"

Yahúshua tem a soberania sob o shabat

[= Mk 2:23-28 = Lk 6:1-5]

12 **1** Naquele tempo Yahúshua estava atravessando uma lavoura de trigo num dia de *shabat*; e os Seus *talmidim*, sentindo fome, começaram a colher alguns grãos e a comê-los. **2** Os p'rushitas, vendo aquilo, disseram-lhe: "Veja! Os Seus *talmidim* estão fazendo o que não é permitido fazer no *shabat*!". **3** Ele, porém, lhes disse: "Vocês nunca leram o que David e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? **4** Como entraram no Templo do Eterno e comeram os pães da mesa de Yahúh, embora não fosse permitido que ele comesse, nem seus companheiros, mas somente os sacerdotes tinham o direito de comer esses pães? **5** Ou vocês não leram na Toráh que, aos *shabatot*, os sacerdotes no templo violam o *shabat* e ficam sem culpa? **6** Entretanto, Eu lhes digo que aqui está o que é maior do que o templo! **7** Mas, se vocês soubessem o que significa: [c] *misericórdia quero, e não sacrifícios de animais,* vocês não condenariam os inocentes. **8** Porque o Filho do Homem até do *shabat* é dono!".

Yahúshua cura um homem que tinha uma das mãos atrofiada

[= Mk 3:1-6 = Lk 6:6-11]

9 E Yahúshua, saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles. **10** E estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada. Então algumas pessoas que queriam acusar Yahúshua (de desobediência à Toráh), então o interrogaram, dizendo: "É permitido curar nos *shabatot*?". **11** E Ele lhes disse: "Se um de vocês tiver uma só ovelha, e no *shabat* ela cair num buraco, será que vocês não vão fazer tudo para tirá-la dali? **12** Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no *shabat*!". **13** Então Ele disse àquele homem: "Estenda a mão!". E ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou sã como a outra. **14** Então os p'rushitas que estavam ali saíram e começaram a fazer planos contra Ele, para o matarem. **15** Yahúshua, percebendo isso, retirou-se dali. Muitas pessoas o seguiram; e Ele curou todos os que estavam doentes, **16** e advertiu-lhes que não contassem nada a ninguém a respeito dEle. **17** Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta

---

[a] Yesha'yahu 14:13, 15
[b] Yirmyahu 6:16 [c] Hoshê'a 6:6

Yesha'yahu: **18** [a] *aqui está o Meu Servo, a Quem Eu apoio; Meu escolhido, em Quem o Meu ser se compraz; Eu pus o Meu Rúach sobre Ele; Ele fará a integridade sair para as nações.* **19** *Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a Sua voz na rua.* **20** *Ele não quebrará uma vara ferida, nem extinguirá um pavio que esteja se apagando; Ele trará a justiça segundo a verdade.* **21** *Ele não falhará nem será esmagado até que tenha estabelecido a justiça na Terra, e as ilhas esperarão pela sua Toráh.*

Yahúshua cura um endemoninhado que era cego e mudo

[= Lk 11:14]

22 Trouxeram-lhe então um homem cego e mudo porque estava dominado por um demônio; e Ele o curou, de modo que ele começou a ver e a falar. **23** E toda a multidão ficou admirada e perguntava: "Será que esse Homem é o Filho de David?".

Yahúshua se defende da blasfêmia dos p'rushitas

[= Mk 3:20-30 = Lk 11:15-23]

24 Mas os p'rushitas, ouvindo isso, disseram: "É [b] *Ba'al-Zevuv*, o chefe dos demônios, quem dá a esse Homem poder para expulsar os demônios!". **25** Mas Yahúshua, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. **26** E se *Satan* expulsa a *Satan*, está dividido contra si mesmo; como então subsistirá o seu reino? **27** E, se Eu expulso os demônios por meio de *Ba'al-Zevuv*, então quem dá aos seguidores de vocês o poder para expulsar demônios? Por isso, os seus próprios seguidores serão os seus juízes! **28** Mas na verdade é pelo poder do *Rúach* Eterno que Eu expulso os demônios, e isso prova que o Reino do Eterno chegou a vocês! **29** Ou, como pode alguém entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens sem primeiro amarrá-lo? Só então poderá saquear a casa dele. **30** Quem não é a Meu favor é contra mim; e quem Comigo não ajunta espalha. **31** Portanto, Eu lhes digo que todo pecado e blasfêmia poderão ser perdoados aos homens; mas quem blasfemar contra o *Rúach ha-Kodesh* não será perdoado. **32** Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso poderá ser perdoado; mas se alguém falar contra o *Rúach ha-Kodesh*, não lhe será perdoado, nem nesse mundo, nem no vindouro!".

Yahúshua faz uma alegoria e dá como exemplo as árvores e seus frutos

[= Lk 6:43-45]

33 "Uma árvore boa dá fruto bom, e uma árvore má dá fruto mal; porque pelo fruto se conhece a árvore. **34** Raça de serpentes! Como poderiam vocês falar coisas boas sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. **35** O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. **36** Digo-lhes que de toda palavra fútil que os homens disserem, terão que prestar conta no Dia do Juízo. **37** Porque pelas suas palavras vocês serão absolvidos, e pelas suas palavras vocês são condenados!"

Yahúshua apresenta o profeta Yonáh como um sinal ao povo

[= Mk 8:11-13 = Lk 11:29-32]

38 Então alguns dos mestres da Toráh e dos p'rushitas disseram: "*Rav*, queremos ver da Sua parte algum sinal!". **39** Mas Ele lhes respondeu: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal! E nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Yonáh; **40** porque assim como Yonáh [c] *ficou três dias e três noites no*

---

[a] Yesha'yahu 42:1-4

[b] **Ba'al-Zevuv** é um título atribuído a **Satan**, cujo significado é **"Senhor das Moscas"**. Ele é o chefe dos demônios.

[c] Yonáh 1:17

ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra. **41** No Dia do Juízo o povo de Ninvêh vai se levantar e acusar vocês, pois eles se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a mensagem de Yonáh. E está aqui quem é mais importante do que Yonáh. **42** No Dia do Juízo a rainha de Shevá vai se levantar e acusar vocês, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Shelomoh. E está aqui quem é mais importante do que Shelomoh!".

Yahúshua fala sobre a estratégia de ha-Satan
[= Lk 11:24-26]

43 "Quando um espírito imundo sai de alguém, anda por lugares áridos, procurando onde descansar, mas não o encontra. **44** Então diz a si mesmo: vou voltar para a minha casa, de onde saí. E, chegando, encontra a casa desocupada, varrida e adornada. **45** Depois sai, vai buscar outros sete espíritos piores do que ele, e eles entram e todos ficam morando ali. Assim a situação desse alguém fica pior do que antes. Assim também há de acontecer a essa geração perversa!"

Yahúshua e sua família
[= Mk 3:31-35 = Lk 8:19-21]

46 Enquanto Ele ainda estava falando à multidão, Sua mãe e Seus irmãos chegaram. Ficaram do lado de fora e pediram para falar com Ele. **47** [(a)] *Então alguém lhe disse: a Sua mãe e Seus irmãos estão lá fora e querem falar com Você.* **48** Porém Ele respondeu ao que Lhe falava: "Quem é a Minha mãe? E quem são os Meus irmãos?". **49** E, apontando para os Seus *talmidim*, disse: "Vejam! Aqui estão a Minha mãe e os Meus irmãos! **50** Pois qualquer que fizer a vontade do Meu Pai que está nos céus, esse é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe!".

Yahúshua conta a parábola do semeador
[= Mk 4:1-9 = Lk 8:4-8]

13 **1** Naquele mesmo dia, Yahúshua saiu de casa e sentou-se à beira do lago Kineret; **2** mas a multidão que se reuniu em torno dEle era tão numerosa que, por isso, Ele entrou num barco e sentou-se; e todo o povo ficou em pé na praia. **3** E Ele falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: "O semeador saiu a semear. **4** E quando ele estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e vieram as aves e comeram tudo. **5** E outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; **6** mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram, porque não tinham raízes profundas. **7** E outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. **8** Mas a outra parte das sementes caiu em boa terra e, nascendo, cresceram e deram frutos; umas produziram na base de cem, de sessenta e de trinta grãos por um!". **9** E disse-lhes: "Quem tem ouvidos para ouvir, então que ouça!".

Yahúshua ensina o povo por meio de parábolas
[= Mk 4:33,34]

10 Então os *talmidim* chegaram perto de Yahúshua e perguntaram-lhe: "*Rav*, por que Você fala ao povo por meio de parábolas?". **11** E Yahúshua respondeu-lhes: "Porque a vocês é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não lhes é dado; **12** pois quem tem receberá mais, para que tenha mais ainda. Mas quem não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. **13** Por isso Eu lhes falo por parábolas; porque eles olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem. **14** E neles se cumpre a profecia de Yesha'yahu, que diz: [(b)] *vocês sempre ouvirão, mas nunca entenderão; olharão, mas jamais perceberão.* **15**

[(a)] Alguns manuscritos não contêm o versículo 47, o qual diz**:** *Então alguém lhe disse: a sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem falar com você".* [(b)] Yesha'yahu 6:9, 10

Porque o coração desse povo tornou-se insensível. Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, para que Eu os cure. **16** Mas benditos os seus olhos, porque vocês veem, e os seus ouvidos, porque vocês ouvem. **17** Em verdade lhes digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram!".

Yahúshua explica o significado da parábola do semeador

[= Mk 4:10-20 = Lk 8:9-15]

18 "Portanto, escutem e aprendam o que significa a parábola do semeador. **19** As pessoas que ouvem a mensagem do Reino, mas não a entendem, são como as sementes que foram semeadas na beira no caminho. O Maligno vem e tira o que foi semeado no coração delas. **20** As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem a mensagem, e logo a aceitam com alegria, **21** mas não têm raiz em si mesmo, antes é de pouca duração, e sobrevindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, elas logo abandonam a sua fé. **22** E as sementes que foram semeadas entre os espinhos, são como as pessoas que ouvem a mensagem; mas as preocupações desta vida e a ilusão das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. **23** Mas as sementes que foram semeadas em boa terra são como aquelas pessoas que ouvem a mensagem e a entendem, e produzem frutos: umas, cem; outras, sessenta; e outras, trinta vezes mais do que a quantidade semeada!"

Yahúshua conta a parábola do trigo e do joio

24 E Yahúshua lhes contou outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boas sementes em suas terras; **25** mas, enquanto as pessoas dormiam, veio o inimigo e semeou no meio do trigo ervas daninhas, chamadas joio, e depois foi embora. **26** Quando o trigo cresceu e começou a dar sementes, então apareceu também o joio. **27** Aí os servos do dono das terras chegaram e disseram: Patrão, você não semeou boas sementes nas suas terras? Então de onde vieram os joios? **28** Ele respondeu-lhes: foi o inimigo quem fez isso! E os servos lhe perguntaram: Você quer que a gente vá e arranque o joio? **29** Porém ele disse: não; porque, ao arrancar o joio, vocês poderão arrancarão com ele também um pouco de trigo. **30** Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até o tempo da colheita; e, por ocasião da colheita, direi aos ceifeiros: arranquem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado; depois colham o trigo e o guardem no meu celeiro!".

Yahúshua conta a parábola da semente de mostarda

[= Mk 4:30-32 = Lk 13:18, 19]

31 E Yahúshua contou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é semelhante a uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou na sua horta. **32** Ela é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de todas as hortaliças e se transforma em uma árvore, de maneira que aves vêm e se aninham nos seus ramos!".

Yahúshua conta a parábola do fermento

[= Lk 13:20, 21]

33 E contou-lhes ainda outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha e esperou até que toda a massa ficasse fermentada!". **34** Yahúshua falou todas essas coisas às multidões em parábolas. Ele não dizia nada a eles a não ser por meio de parábolas, **35** para cumprir o que foi dito pelo profeta (Assaf): [(a)] *abrirei em parábolas a Minha boca; publicarei coisas que estavam ocultas desde a criação do mundo.*

[(a)] Salmos 78:2

Yahúshua explica o significado da parábola do trigo e do joio

36 Então Yahúshua deixou a multidão e voltou para casa. E os Seus *talmidim* aproximaram-se dEle e perguntaram: "*Rav*, explica-nos a parábola do joio do campo!". **37** E ele, respondendo, disse: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem; **38** o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do Reino; o joio são os filhos de Beliya'al; **39** o inimigo que semeia o joio é o próprio Satan; a colheita é o fim desta era, e os que fazem a colheita são os anjos. **40** Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também será no fim dos tempos. **41** O Filho do Homem enviará os Seus anjos, e eles ajuntarão e tirarão do Seu Reino todos os que servem de tropeço, os que praticam a transgressão à Toráh, **42** e depois os anjos jogarão essas pessoas na fornalha de fogo, onde vão chorar e ranger os dentes de desespero. **43** Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, então que ouça!".

Yahúshua conta a parábola do tesouro escondido

44 "O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido em um campo, que certo homem o encontrou e escondeu-o de novo; então, cheio de alegria, foi e vendeu tudo quanto possuía e comprou aquele campo!"

Yahúshua conta a parábola da pérola

45 "O Reino dos céus também é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas; **46** e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto possuía e a comprou!"

Yahúshua conta a parábola da rede

47 "Igualmente, o Reino dos Céus é semelhante a uma rede que é lançada ao mar, e que apanha toda espécie de peixes. **48** E, quando está cheia, os pescadores a arrastam para a praia e sentam para separar os peixes: os peixes bons são postos dentro dos cestos; os ruins, porém, são jogados fora. **49** Assim será no fim dos tempos: os anjos virão e separarão as pessoas más das boas, **50** e jogarão as pessoas más na fornalha de fogo. E ali elas vão chorar e ranger os dentes de desespero. **51** Vocês entenderam todas essas coisas?" "Sim!", responderam eles. **52** E Ele lhes disse: "Por isso, todo mestre da Toráh que se torna *talmid* do Reino dos Céus é semelhante a um proprietário de uma casa que tira do seu tesouro coisas novas e velhas!".

Yahúshua ensina em Netzaret e é rejeitado pelos seus conterrâneos
[= Mk 6:1-6 = Lk 4:16-30]

53 Quando Yahúshua terminou de contar essas parábolas, se retirou dali. **54** E, chegando à Sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de tal forma que todos ficaram admirados e perguntavam: "De onde lhe vêm essa sabedoria e esses poderes milagrosos? **55** Não é Ele o filho do carpinteiro? E não se chama Sua mãe Miryam, e Seus irmãos Ya'akóv, Yosséf, Shim'on e Yahudáh? **56** E não estão entre nós todas as Suas irmãs? De onde lhe vem tudo isso?". **57** E por isso ficaram desiludidos com Ele. Mas Yahúshua disse-lhes: "Um profeta é honrado em toda parte, menos em sua terra e na sua própria casa!". **58** Ele não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Yochanan foi executado a mando de Horedus
[= Mk 6:14-30 = Lk 9:7-9]

14 **1** Naquele tempo Horedus, o tetrarca, que era o governador da Galil, ouviu sobre a fama de Yahúshua, **2** e disse aos que o serviam: "Esse é Yochanan, 'o Imersor'; ele ressuscitou dentre os mortos, e por isso esses poderes operam nele!". **3** Pois o próprio Horedus tinha mandado prender

Yochanan, acorrentando-o, e o jogou na cadeia por causa de Horodyah, mulher de Filipos, seu irmão; **4** pelo fato de Yochanan ter dito muitas vezes a Horedus: "É uma violação contra a Toráh você tê-la por esposa!". **5** Horedus queria matá-lo, mas temia o povo, pois o povo tinha Yochanan como um profeta. **6** Entretanto, na celebração do dia do aniversário de Horedus, a filha de Horodyah dançou diante dos convidados, e agradou tanto a Horedus **7** que ele prometeu sob juramento dar à moça tudo o que ela pedisse. **8** E seguindo o conselho de sua mãe, ela disse: "Quero a cabeça de Yochanan, 'o Imersor', em uma bandeja, agora mesmo!". **9** O rei ficou profundamente transtornado; mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que o pedido da moça fosse atendido, **10** e mandou decapitar a Yochanan na prisão, **11** e a cabeça foi trazida em uma bandeja, e entregaram à jovem, e ela a levou para a sua mãe. **12** Então os *talmidim* de Yochanan vieram e levaram seu corpo e o sepultaram. Depois foram contar o acontecido a Yahúshua.

Yahúshua realiza a primeira multiplicação de pães e peixes

[= Mk 6:31-44 = Lk 9:10-17 = Yo 6:1-15]

13 Ao saber o que havia acontecido, Yahúshua saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar deserto. Mas quando as multidões souberam onde Ele estava, vieram das suas cidades e o seguiram a pé. **14** E Ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão; e, compadecendo-se deles, curou as pessoas entre eles que estavam doentes. **15** Ao cair da tarde, os Seus *talmidim* aproximaram-se dEle e disseram: "*Rav*, este é um lugar deserto e já está ficando tarde; mande embora a multidão, para que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer!". **16** Mas Yahúshua respondeu: "Eles não precisam ir embora. Deem vocês mesmos algo para eles comerem!". **17** Então eles disseram-lhe: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes!". **18** E Ele disse: "Traga-os aqui para Mim!". **19** Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos aos céus, agradeceu ao Pai; e partindo os pães, entregou-os aos *talmidim*, e eles distribuíram ao povo. **20** Todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas, e os *talmidim* ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. **21** E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Yahúshua anda por sobre as águas do lago Kineret

[= Mk 6:45-52 = Yo 6:16-20]

22 Logo em seguida, Yahúshua ordenou aos Seus *talmidim* que entrassem no barco e fossem adiante dEle para o outro lado (do lago), enquanto Ele despedia a multidão. **23** Após ter despedido a multidão, Yahúshua subiu ao monte para orar sozinho. Anoiteceu, e Ele estava ali sozinho. **24** Naquele momento o barco já estava a alguns quilômetros de distância da terra, açoitado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele. **25** Por volta da quarta vigília da noite, Yahúshua foi encontrar-se com eles, andando em cima da água. **26** Quando os *talmidim* viram-no andando em cima da água, ficaram assustados e disseram: "É um espírito!". E gritaram de medo. **27** Mas Yahúshua imediatamente disse-lhes: "Tenham fé! Sou Eu! Não tenham medo!". **28** Então Kefá disse: "*Ravi*! Se for Você mesmo, permita que eu vá encontrar com Você andando sobre as águas!". **29** "Venha!", disse Ele. Então Kefá saiu do barco e começou a andar sobre as águas, e foi ao encontro de Yahúshua. **30** Mas, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então ele gritou: "*Rav*, salve-me!". **31** Imediatamente Yahúshua estendeu a mão, segurou-o, e disse-lhe: "Homem de pequena fé! Por que você duvidou?". **32** E logo que eles entraram no barco, o vento cessou. **33** Então os que estavam no barco prostraram-se diante dEle, dizendo: "Verdadeiramente Você é o Filho do Altíssimo!".

Yahúshua realiza muitas curas em Guenessaret

[= Mk 6:53-56]

34 E depois de atravessarem o lago, chegaram à região de Guenessaret. **35** Quando as pessoas daquele lugar o reconheceram, espalharam a notícia em toda aquela circunvizinhança, e trouxeram-Lhe

todos os doentes, **36** e rogaram-Lhe que apenas deixasse que os doentes tocassem no *tzitzit* do Seu manto; e todos os que tocaram nele ficaram curados.

Yahúshua censura a tradição dos anciãos
[= Mk 7:1-13]

15 **1** Então os p'rushitas e os mestres da Toráh vieram de Yirushalayim para falar com Yahúshua e lhe perguntaram: **2** "Por que os Seus *talmidim* comem sem lavar as mãos, transgredindo a tradição dos anciãos?". **3** Ele, porém, respondendo, disse-lhes: "Epor que vocês transgridem o mandamento do Eterno e seguem os seus próprios ensinamentos? **4** Pois o Eterno ordenou: [(a)] *honre seu pai e sua mãe; e quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, que seja morto!* **5** Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, em sinal de respeito, mas diz: eu dediquei isso ao Eterno, **6** e então não precisa ajudar os seus pais. Dessa forma vocês desprezam a palavra do Eterno para seguir os seus próprios ensinamentos. **7** Hipócritas! Bem profetizou Yesha'yahu a respeito de vocês, dizendo: **8** [(b)] *esse povo honra-Me com os lábios; mas na verdade o seu coração está longe de Mim.* **9** *Mas em vão Me adoram, pois eles ensinam regras inventadas pelos homens, como se fossem Meus mandamentos*!".

Yahúshua explica acerca daquilo que torna o ser humano impuro
[=Mk 7:14-23]

10 Então Ele chamou a multidão para junto de Si e disse: "Ouçam e entendam isso! **11** Não é o que entra pela boca que faz com que alguém fique impuro. Pelo contrário, o que sai da boca é que pode tornar a pessoa impura!". **12** Então os *talmidim* aproximando-se dEle, disseram: "*Rav*, Você sabe que os p'rushitas ficaram ofendidos com o que Você disse?". **13** Ele respondeu: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada pelas raízes. **14** Não se preocupem com eles. Eles são guias cegos; e se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco!". **15** Então Kefá disse-lhe: "*Ravi*, explique-nos essa parábola!". **16** E Yahúshua disse: "Vocês também ainda não entenderam? **17** Vocês não compreendem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois é expelido para fora do corpo? **18** Mas o que sai da boca procede do coração de vocês, e são essas coisas que fazem com que as pessoas se tornem impuras. **19** Porque é do coração que procedem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os furtos, as mentiras, as calúnias e as blasfêmias. **20** São essas coisas que fazem com que alguém se torne impuro; mas comer sem lavar as mãos, isso não torna ninguém impuro!".

Yahúshua cura a filha de uma mulher kena'anita
[= Mk 7:24-30]

21 E Yahúshua saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tzor e de Tzidon. **22** E uma mulher de Kena'an, que morava naquela terra, chegou perto dEle e clamou em alta voz: "*Ravi*, Filho de David, tenha compaixão de mim! A minha filha está horrivelmente endemoninhada!". **23** Mas Yahúshua não lhe disse nenhuma palavra. Então os Seus *talmidim* chegaram perto dEle e disseram: "*Rav*, mande essa mulher embora, pois ela está nos seguindo, e seus gritos são insuportáveis!". **24** Ele respondeu: "Eu fui enviado apenas para as ovelhas perdidas da Casa de Yishra'al!". **25** Então a mulher veio e ajoelhou-se aos Seus pés e disse: "*Ravi*, ajude-me!". **26** Ele, porém, respondeu: "Não é bom tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos!". **27** Mas ela disse: "Isso é verdade, *Ravi*; mas até mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa dos seus donos!". **28** Então Yahúshua respondeu-lhe: "Ó mulher, grande é a sua fé! Que seja feito o que você quer!". Naquele mesmo instante a filha dela foi curada.

[(a)] Shemôt 21:17; Vayikrá 20:9 [(b)] Yesha'yahu 29:13

Yahúshua cura muitas pessoas na beira do lago da Galil
[= Mk 7:31-37]

29 E Yahúshua saiu dali e foi para a beira do lago Kineret. Ele subiu a um monte e sentou-se ali. **30** E vieram a Ele grandes multidões, trazendo-Lhe os mancos, os aleijados, os cegos, os mudos, e muitos outros doentes, que eram colocados aos Seus pés; e Ele curou todos; **31** de modo que o povo ficou admirado quando viu os mudos a falar, os aleijados a ficar sãos, os mancos a andar, e os cegos a enxergar. Então todo o povo louvou o Altíssimo de Yishra'al.

Yahúshua realiza a segunda multiplicação de pães e peixes
[= Mk 8:1-10]

32 Yahúshua chamou os Seus *talmidim* e disse: "Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão Comigo, e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque poderiam desmaiar de fraqueza a caminho de casa!". **33** Então os *talmidim* Lhe perguntaram: "Como vamos encontrar, neste lugar remoto, alimento que dê para toda essa multidão?". **34** Yahúshua perguntou-lhes: "Quantos pães vocês têm?". Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos!". **35** Então Ele ordenou ao povo que se assentasse no chão, **36** pegou os sete pães e os peixes, agradeceu ao Pai, partiu-os, e os entregou aos *talmidim*, e eles os distribuíram ao povo. **37** Todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas, e os *talmidim* ainda recolheram sete cestos cheios dos pedaços que sobraram. **38** E os que comeram foram cerca de quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. **39** E depois de ter despedido a multidão, Yahúshua entrou no barco e foi para a região de Magdalah.

Yahúshua apresenta o profeta Yonáh como um sinal ao povo
[= Mk 8:11-13 = Lk 11:29-32]

16 **1** Então os p'rushitas e os tzadukitas vieram com o objetivo de pôr Yahúshua à prova, pedindo que Ele lhes mostrasse um sinal dos céus. **2** Mas Ele respondeu-lhes: "Ao cair da tarde vocês dizem: vamos ter bom tempo, porque os céus estão rubro. **3** E de manhã cedo vocês dizem: hoje acontecerá uma tempestade, porque os céus estão de um vermelho sombrio. E vocês, olhando os céus, sabem discernir como vai ser o tempo, e não podem discernir os sinais dos tempos? **4** Uma geração perversa e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Yonáh!". E, tendo dito isso, Ele os deixou e foi embora.

Yahúshua alerta contra o fermento dos p'rushitas e dos tzadukitas
[= Mk 8:14-21 = Lk 12:1-3]

5 Quando os *talmidim* atravessaram para o outro lado do lago, esqueceram-se de levar pão. **6** E Yahúshua lhes alertou, dizendo: "Olhem! Tenham cuidado com o fermento dos p'rushitas e dos tzadukitas!". **7** Por isso eles começaram a dizer uns aos outros: "Ele está dizendo isso porque não trouxemos pão!". **8** E Yahúshua, percebendo isso, disse: "Por que é que vocês estão conversando entre si por não terem pão? Como é pequena a fé de vocês! **9** Vocês ainda não entenderam? Não se lembram dos cinco pães que Eu parti para cinco mil homens, e de quantos cestos vocês encheram com o que sobrou? **10** Ou dos sete pães para quatro mil homens, e de quantos cestos vocês encheram com o que sobrou? **11** Vocês não entendem que Eu não estou falando a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos p'rushitas e dos tzadukitas!". **12** Então eles entenderam que Ele não estava dizendo que tivessem cuidado com o fermento usado nos pães, mas com os ensinamentos dos p'rushitas e dos tzadukitas.

Kefá confessa que Yahúshua é o Mashiyah
[= Mk 8:27-30 = Lk 9:18-20 = Yo 6:67-69]

13 Quando Yahúshua chegou às regiões de Kessareyah de Filipos, perguntou aos Seus *talmidim*: "Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?". **14** Eles responderam: "Alguns dizem que é Yochanan, 'o Imersor'; outros, Aliyahu; outros, Yirmyahu, ou um dos antigos profetas!". **15** "E vocês?", perguntou-lhes Yahúshua, "quem vocês dizem que Eu sou?". **16** E Shim'on Kefá respondeu: "Você é o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo vivo!". **17** Yahúshua disse-lhe: "Bendito é você, Shim'on, filho de Yochanan, porque essa verdade não foi revelada a você por nenhum ser humano, mas veio diretamente do Meu Pai, que está nos céus. **18** Portanto, Eu lhe digo: você é *Kefá*, e sobre essa pedra edificarei a Minha *k'nessiyah*, e as portas do *she'ol* não prevalecerão contra ela. **19** Eu lhe darei as chaves do Reino dos Céus; o que você ligar na Terra será ligado nos céus, e o que você desligar na Terra será desligado nos céus!". **20** Então Ele ordenou que os *talmidim* não contassem a ninguém que Ele era o *Mashiyah*.

Yahúshua prediz a sua morte e ressurreição
[= Mk 8:31-33 = Lk 9:21, 22 = Yo 12:27-36]

21 Daquele momento em diante, Yahúshua, o *Mashiyah*, começou a explicar aos Seus *talmidim* que era necessário que Ele fosse a Yirushalayim, para que padecesse muito nas mãos dos líderes *yahudim*, dos chefes dos sacerdotes, e dos mestres da Toráh, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse. **22** Então Kefá, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "*Ravi*, que o Eterno tenha compaixão de Você! Isso nunca vai acontecer contigo!". **23** Ele virou-se e disse a Kefá: "Afaste-se de Mim, Satan; você Me serve de escândalo! Porque você não compreende as coisas que são do Eterno, mas sim as que são dos homens!".

Yahúshua ensina que se deve abnegar para servi-lo
[= Mk 8:34-38 = Lk 9:23-27; 14:25-33]

24 Então Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "Se alguém quiser ser Meu seguidor, negue-se a si mesmo, tome cada dia o seu madeiro, e siga-me; **25** pois quem achar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa a achará. **26** Pois o que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que daria uma pessoa em resgate de sua vida? **27** Pois o Filho do Homem virá na plenitude do Pai, com os Seus anjos; e então retribuirá a cada um de acordo com as suas obras. **28** Em verdade lhes digo que, alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu Reino!".

Yahúshua transfigura-se diante de Kefá, Ya'akóv e Yochanan
[= Mk 9:2-10 = Lk 9:28-36]

17 **1** Cerca de uns oito dias depois, Yahúshua levou consigo Kefá e os irmãos Ya'akóv e Yochanan, e os conduziu em particular a um alto monte; **2** e enquanto eles olhavam, Ele começou a mudar de aparência: o Seu rosto ficou resplandecente como o sol, e as Suas roupas se tornaram brancas como a luz. **3** E apareceram-lhes Môsheh e Aliyahu conversando com Ele. **4** Então Kefá disse a Yahúshua: "*Ravi*, como é bom estarmos aqui! Se Você quiser, farei aqui três cabanas: uma para Você, outra para Môsheh, e outra para Aliyahu!". **5** Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela saiu uma voz, que disse: "Esse é o Meu Filho amado, em quem tenho prazer de habitar; a Ele obedeçam!". **6** Os *talmidim*, ouvindo isso, ficaram tão atemorizados que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. **7** Mas Yahúshua se aproximou e tocou neles e disse: "Levantem-se! Não tenham medo!". **8** Então eles abriram os olhos, olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Yahúshua. **9** Enquanto eles desciam do monte, Yahúshua lhes ordenou: "Não contem a ninguém o que vocês viram até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dentre os mortos!".

Yahúshua explica sobre a vinda do profeta Aliyahu
[= Mk 9:11-13]

10 Então os *talmidim* lhe perguntaram: "Por que os mestres da Toráh dizem que é necessário que Aliyahu venha primeiro?". **11** Ele respondeu: "Na verdade, Aliyahu havia de vir e restaurar todas as coisas; **12** digo-lhes, porém, que Aliyahu já veio, e as pessoas não o reconheceram, mas o maltrataram como quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles!". **13** Então os *talmidim* entenderam que Ele estava falando a respeito de Yochanan, 'o Imersor'.

Yahúshua cura um jovem possesso que sofria epilepsia
[= Mk 9:14-29 = Lk 9:37-43]

14 Quando eles chegaram perto da multidão, um homem aproximou-se de Yahúshua, ajoelhou-se diante dEle e disse: **15** "*Ravi*, tenha misericórdia do meu filho! Ele é epilético e sofre de ataques tão terríveis que muitas vezes cai no fogo ou na água. **16** Eu o trouxe aos Seus *talmidim* a fim de que eles o curassem, mas eles não puderam curá-lo!". **17** E Yahúshua respondeu: "Ó geração incrédula e perversa! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui!". **18** Então Yahúshua repreendeu o demônio, e o demônio saiu, e no mesmo instante o menino ficou curado. **19** Depois os *talmidim* aproximaram-se de Yahúshua, em particular, e perguntaram-lhe: "*Ravi*, por que nós não conseguimos expulsar aquele demônio?". **20** Ele lhes disse: "Foi porque vocês têm pouquíssima fé! Pois em verdade lhes digo que, se vocês tivessem fé, mesmo que fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a esse monte: saia daqui e vá para lá, e ele iria; e nada lhes seria impossível! **21** [(a)] *Mas essa espécie de demônio não se expulsa senão à força de oração e de jejum*!".

Yahúshua prediz novamente a sua morte e ressurreição
[= Mk 9:30-32 = Lk 9:43b-45]

22 E, estando eles reunidos na Galil, Yahúshua disse-lhes: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens; **23** e eles o matarão, mas no terceiro dia Ele ressuscitará!". E eles ficaram muito tristes.

Yahúshua paga o imposto do templo

24 Quando eles chegaram à cidade de Kefar-Nachum, os cobradores do imposto do templo se aproximaram de Kefá e perguntaram: "O *Rav* de vocês não paga o imposto do templo?". **25** "Claro que sim!", disse Kefá. Quando ele entrou em casa, mas, antes que falasse alguma coisa, Yahúshua lhe perguntou: "Shim'on, o que é que você acha? De quem os reis da terra cobram taxas e impostos? Dos próprios filhos ou de outras pessoas?". **26** "De outras pessoas!", respondeu Kefá. Então Yahúshua disse: "Isso quer dizer que os filhos estão isentos. **27** Mas, para evitar ofendê-los, vá ao lago, jogue o anzol e puxe o primeiro peixe que você fisgar. Na boca dele você encontrará uma moeda. Então vá e pague com ela o Meu imposto e o seu!".

Yahúshua explica quem é o maior no Reino dos Céus
[= Mk 9:33-36 = Lk 9:46-48]

18 **1** Naquele momento os *talmidim* se aproximaram de Yahúshua e perguntaram-lhe: "Quem é o maior no Reino dos Céus?". **2** Yahúshua chamou uma criança, colocou-a na frente deles, **3** e disse: "Em verdade lhes digo que, se vocês não se converterem e não se tornarem como criança, de modo algum entrarão no Reino dos Céus! **4** Portanto, quem se tornar humilde como essa criança, esse é o maior no Reino dos Céus. **5** E qualquer um que receber em Meu nome uma criança tal como essa estará recebendo a Mim!".

[(a)] Alguns manuscritos não contêm o versículo 21 do capítulo 17, o qual diz**:** *Mas essa espécie de demônio não se expulsa senão à força de oração e de jejum*.

Yahúshua exorta os enganadores desse mundo
[= Mk 9:42-48 = Lk 17:1,2]

6 "Mas quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para essa pessoa que ela fosse jogada nas profundezas do mar, com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. **7** Ai do mundo, por causa dos enganadores! Essas coisas têm de acontecer, mas ai das pessoas enganosas! **8** Se a sua mão ou o seu pé faz com que você peque, corte-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna sem uma das mãos ou sem um dos pés do que ter as duas mãos e os dois pés e ser jogado no fogo eterno. **9** E, se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o e jogue fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com um olho só do que ter os dois olhos e ser jogado no lago de fogo. **10** Cuidado, não desprezem a nenhum destes pequeninos! Pois Eu lhes digo que os anjos deles estão sempre vendo a face do Meu Pai, que está nos céus, **11** [(a)] *porque o Filho do Homem veio salvar o que se havia perdido*!".

Yahúshua conta a parábola da ovelha perdida
[= Lk 15:3-7]

12 "Qual é a opinião de vocês? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove pastando nos montes e irá procurar a que se extraviou? **13** E, se conseguir encontrá-la, em verdade lhes digo que ele ficará muito mais contente por causa dessa ovelha do que pelas noventa e nove que não se extraviaram! **14** Assim também o Pai, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos venha a se perder!"

Yahúshua ensina como se deve tratar um irmão culpado

15 "E, se seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão; **16** mas, se ele não te ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as Imaculadas Escrituras, que dizem: [(b)] *qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de pelo menos duas ou três testemunhas*. **17** Mas, se a pessoa que pecou recusar ouvi-los, então conte tudo à congregação; e, se ela também recusar ouvir até mesmo a congregação, considere-a como um pagão ou como um cobrador de impostos. **18** Em verdade lhes digo que tudo quanto vocês ligarem na Terra será ligado nos céus, e tudo quanto vocês desligarem na Terra será desligado nos céus. **19** Ainda digo mais a vocês: se dois de vocês que estão na Terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos céus. **20** Pois onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, Eu estou ali com eles!"

Yahúshua explica sobre quantas vezes se deve perdoar um irmão

21 E Kefá, aproximando-se dEle, perguntou: "*Ravi*, até quantas vezes devo perdoar o meu irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?". **22** Yahúshua lhe respondeu: "Não digo a você que seja somente até sete vezes; mas até setenta vezes sete!".

Yahúshua conta a parábola do credor incompassivo

23 "Por isso o Reino dos Céus é comparado a um rei que resolveu fazer um acerto de contas com os seus servos; **24** e, tendo começado o acerto, trouxeram um que lhe devia milhões de moedas de prata; **25** mas não tendo ele com que pagar, então seu patrão ordenou que fossem vendidos como escravos o servo, a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía para pagar

---

[(a)] Alguns manuscritos não contêm o versículo 11, o qual diz: *Porque o Filho do Homem veio salvar o que se havia perdido.* [(b)] Devarim 19:15

a dívida. **26** Mas aquele servo se ajoelhou diante do patrão e pediu: tenha paciência comigo, eu pagarei tudo a você. **27** Então o patrão daquele servo, movido de compaixão, perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora. **28** Aquele servo saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Ele pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sufocá-lo, dizendo: pague o que você me deve! **29** Então o seu companheiro se ajoelhou aos seus pés e implorou: tenha paciência comigo, eu lhe pagarei tudo. **30** Mas ele não concordou e, em vez disso, saiu e mandou pôr o outro na cadeia, até que pagasse a dívida. **31** Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram contar tudo ao patrão. **32** Então o patrão chamou aquele servo à sua presença e disse: servo de [d] *Beliya'al*! Você me implorou, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia. **33** Você não devia também ter misericórdia do seu companheiro, assim como eu tive misericórdia de você? **34** E, indignado, o seu patrão o entregou aos carcereiros para que fosse preso a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida. **35** Assim o Meu Pai Celestial fará com vocês, a menos que vocês perdoem de coração a seu irmão!"

Yahúshua atravessa o rio Yarden

[= Mk 10:1]

19 **1** E depois de dizer essas palavras, Yahúshua saiu da região da Galil e foi para a região de Yahudáh que fica no lado leste do rio Yarden. **2** Uma grande multidão o seguiu, e ali Ele curou os doentes.

Yahúshua ensina a respeito do divórcio

[= Mk 10:2-12 = Lk 16:18]

3 Os p'rushitas se aproximaram dEle e, querendo conseguir alguma prova contra Ele, perguntaram: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?". **4** Yahúshua respondeu-lhe: "Por acaso vocês não leram que desde o princípio o Criador [a] *os fez homem e mulher,* **5** e que ordenou: [b] *por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão como uma só carne?* **6** Assim já não são mais como duas pessoas, mas como uma só pessoa. Portanto, o que o Eterno uniu, o homem não deve separar!". **7** Eles lhe disseram: "Então por que Môsheh permitiu ao homem [c] *mandar a sua esposa embora se der a ela um documento de divórcio?*". **8** Ele respondeu-lhes: "Môsheh permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de seus corações; mas não foi assim desde o princípio. **9** Porém, Eu lhes digo que qualquer homem que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e se casar com outra, cometerá adultério! E o que casar com a divorciada também cometerá adultério!". **10** Os *talmidim* lhe disseram: "Se tal é a condição do homem relativamente à mulher, então é melhor não casar!". **11** Ele, porém, lhes disse: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é dado. **12** Porque há pessoas fiéis que o são desde o nascimento do ventre de sua mãe; e há pessoas que pelos homens foram feitas fiéis; e outros há que a si mesmos se fizeram fiéis por causa do Reino dos Céus. Quem pode aceitar a fidelidade, aceite-a!".

Yahúshua abençoa as crianças

[= Mk 10:13-16 = Lk 18:15-17]

13 Então Lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas, mas os *talmidim* repreenderam as pessoas que fizeram isso. **14** Mas Yahúshua disse-lhes: "Deixem as crianças

---

[d] **Servos de Beliya'al** é um termo usado para se referir às pessoas que vivem de acordo com a vontade do Maligno, ou seja, vivem praticando más ações.

[a] Bere'shit 1:27 5:2 [b] Bere'shit 2:24 [c] Devarim 24:13

e não as impeçam de vir a Mim, pois de tais é o Reino do Eterno!". **15** E depois de impor as mãos sobre elas, partiu dali.

Yahúshua é interrogado por um jovem rico

[= Mk 10:17-22 = Lk 18:18-23]

16 E um jovem se aproximou de Yahúshua e disse: "*Ravi,* que bem farei para conseguir a vida eterna?". **17** Yahúshua respondeu-lhe: "Por que você Me pergunta sobre o que é bom? Um só é bom; mas se você quer herdar a vida eterna, obedeça aos mandamentos!". **18** O jovem perguntou: "Quais?". Yahúshua respondeu: [d] *não assassine, não cometa adultério, (não furte,) não roube, não dê falso testemunho;* **19** [e] *honre o seu pai e a sua mãe, e* [f] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo.* **20** O jovem respondeu: "Tudo isso eu tenho obedecido. O que me falta ainda?". **21** Então Yahúshua disse-lhe: "Se você quer ser perfeito, vá, venda todos os seus bens e distribua o dinheiro entre os pobres, e assim você terá um tesouro nos céus, e depois venha e siga-Me!". **22** Mas, quando o jovem ouviu isso ficou pesaroso e foi embora triste, porque possuía muitos bens.

Yahúshua alerta sobre o perigo das riquezas em relação à salvação

[= Mk 10:23-31 = Lk 18:24-30]

23 Então Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "Em verdade lhes digo que dificilmente as pessoas que têm riquezas entrarão no Reino do Eterno. **24** E outra vez lhes digo que é mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino do Eterno!". **25** Quando os Seus *talmidim* ouviram isso, ficaram grandemente maravilhados, e perguntaram: "Então quem pode ser salvo?". **26** Yahúshua olhou para eles e disse: "Para os seres humanos isso é impossível; mas para o Eterno todas as coisas são possíveis!". **27** Então Kefá disse-Lhe: "Veja, nós deixamos tudo para segui-lo. Que recompensa teremos?". **28** Yahúshua respondeu-lhe: "Em verdade lhes digo que no mundo vindouro, quando o Filho do Homem se assentar em Seu trono majestoso, vocês se assentarão em doze tronos, para julgar as doze tribos de Yishra'al! **29** E todos aqueles que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por amor do Meu nome, receberá cem vezes mais, e ainda herdará a vida eterna. **30** Porém, muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros!".

Yahúshua conta a parábola dos trabalhadores na vinha

20 **1** "O Reino dos Céus é semelhante a um fazendeiro que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. **2** Ele combinou com os trabalhadores o salário de costume, ou seja, uma moeda por dia, e mandou que fossem trabalhar na sua vinha. **3** Por volta das nove horas da manhã, ele saiu e viu alguns homens que não estavam fazendo nada na praça, **4** e disse-lhes: vão vocês também trabalhar na minha vinha, e eu lhes pagarei o que for justo. E eles foram. **5** Por volta do meio-dia e às três horas da tarde, ele fez o mesmo com outros trabalhadores. **6** Igualmente, cerca de uma hora antes do pôr do sol, ele saiu e encontrou ainda outros que estavam desocupados na praça e perguntou-lhes: por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer nada? **7** Eles responderam-lhe: é porque ninguém nos contratou! Então ele disse: vão vocês também trabalhar na minha vinha. **8** Quando anoiteceu, o dono da vinha disse ao administrador: chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando pelos que foram contratados por último e terminando pelos primeiros. **9** Chegando, pois, os trabalhadores que começaram a trabalhar cerca de uma hora antes do pôr do sol, receberam uma moeda cada um. **10** Vindo, então, os trabalhadores que tinham sido contratados primeiro, pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo eles também receberam uma moeda cada um.

---

[d] Shemôt 20:13-16; Devarim 5:17-20 [e] Shemôt 20:12; Devarim 5:16 [f] Vayikrá 19:18

11 Quando eles receberam o pagamento, começaram a se queixar do fazendeiro, dizendo: **12** esses homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora, mas nós aguentamos o dia todo debaixo desse sol quente. No entanto, o pagamento deles foi igual ao nosso! **13** Mas o fazendeiro respondeu a um deles: escute amigo! Eu não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda? **14** Pegue o seu pagamento e vá embora! Pois eu quero dar aos que vieram por último o mesmo que dei a você. **15** Por acaso não tenho o direito de fazer o que quiser com o que é meu? Ou você está com inveja somente porque fui bom para eles? **16** Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos!"

Yahúshua prediz pela terceira vez a sua morte e ressurreição
[= Mk 10:32-34 = Lk 18:31-34]

17 Quando Yahúshua estava indo para Yirushalayim, chamou os doze para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam, dizendo: **18** "Nós estamos indo para Yirushalayim, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Toráh, e eles o condenarão à morte, **19** e O entregarão aos *goyim* para que zombem dEle, e O açoitem e executem-No; mas no terceiro dia Ele ressuscitará!".

A mãe de Ya'akóv e Yochanan faz um pedido a Yahúshua
[= Mk 10:35-41]

20 Então os filhos de Zavday, juntamente com a sua mãe, se aproximaram de Yahúshua, e ela ajoelhou-se diante dEle para fazer-Lhe um pedido. **21** E Yahúshua perguntou à mulher: "O que é que você quer?". Ela respondeu: "Conceda que esses meus dois filhos se assentem um à Sua direita e o outro à Sua esquerda, no Seu Reino!". **22** Entretanto, Yahúshua respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que Eu vou beber?". Eles responderam: "Podemos!". **23** Então Ele lhes disse: "Sim, vocês beberão do Meu cálice; mas o sentar-se à Minha direita e à Minha esquerda não cabe a Mim conceder-lhes. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por Meu Pai!". **24** Quando os dez ouviram isso, ficaram indignados contra os dois irmãos.

Yahúshua ensina que quem quiser ser o maior será o menor
[= Mk 10:42-45 = Lk 22:24-30]

25 Então Yahúshua chamou-os para junto de Si e disse: "Como vocês sabem, os governadores dos [(a)] *goyim* os dominam, e os seus grandes exercem autoridades sobre eles. **26** Mas entre vocês não pode ser dessa forma. Pelo contrário, quem de vocês quiser se tornar líder, que sirva os outros, **27** e quem entre vocês quiser ser o primeiro, que seja o servo de todos; **28** assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos!".

Yahúshua cura um cego em Yerechó
[= Mk 10:46-52 = Lk 18:35-43]

29 Ao chegarem à cidade de Yerechó, seguiu-O uma grande multidão; **30** e um cego que estava sentado à beira do caminho ouviu alguém dizer que Yahúshua estava passando por ali, clamou, dizendo: "Yahúshua, Filho de David, tenha compaixão de mim!". **31** E a multidão o repreendeu e mandou que ele se calasse; ele, porém, gritava ainda mais alto, dizendo: "Yahúshua, Filho de David, tenha compaixão de mim!". **32** Então Yahúshua parou, chamou o cego e perguntou: "O que você quer que Eu lhe faça?". **33** Ele respondeu: "*Ravi*, eu quero enxergar!". **34** E Yahúshua, movido de compaixão, tocou nos olhos dele, e instantaneamente ele passou a enxergar, e então O seguiu.

[(a)] **Goyim** são os povos gentílicos, porém, dependendo do contexto em que essa palavra aparece nas Escrituras, ela pode ser traduzida por nações.

Yahúshua entra triunfante em Yirushalayim
[= Mk 11:1-11 = Lk 19:28-40 = Yo 12:12-19]

21 **1** Quando se aproximaram de Yirushalayim, pararam defronte do povoado de Bêt-Paguê, que fica perto do Monte das Oliveiras; dali Yahúshua enviou dois *talmidim* na frente, dizendo-lhes: **2** "Vão ao povoado que fica ali adiante, e logo que vocês entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa, e um jumentinho com ela. Desamarem-na e tragam-nos a Mim. **3** E, se alguém falar alguma coisa, digam que o *Rav* precisa deles; e logo os enviará de volta. **4** E isso aconteceu para cumprir o que foi dito pelo profeta, que diz: **5** [a] *digam à filha de Tziyon (isto é: Yirushalayim): olhem! Aí está vindo o seu Rei, montado humildemente em um jumento, em um jumentinho, a cria de um animal de carga!".* **6** Então os *talmidim* foram e fizeram como Yahúshua lhes havia ordenado. **7** Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e puseram seus mantos sobre ele, e Yahúshua o montou. **8** Da grande multidão que ia com eles, alguns estendiam os seus mantos no chão para forrar o caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pela via. **9** E as multidões, tanto as que iam à frente como as que vinham atrás, clamavam ao Filho de David, dizendo: [b] *hosha-ná!* [c] *Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh!* [d] *Hosha-ná, Alyon!* **10** Quando Yahúshua entrou em Yirushalayim, toda a cidade ficou agitada, e o povo perguntava: "Quem é este?". **11** E a multidão respondia: "Este é Yahúshua, o profeta de Netzaret da Galil!".

Yahúshua purifica o templo
[= Mk 11:15-19 = Lk 19:45-48 = Yo 2:13-22]

12 Então Yahúshua entrou no pátio do templo e expulsou todos os que realizavam negócios ali, tanto os mercadores quanto seus fregueses. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas; **13** e disse-lhes: "Está escrito: [e] *a Minha Casa será chamada Casa de Oração*. Mas vocês a transformaram num [f] *esconderijo de ladrões!*".

Yahúshua realiza a cura de alguns cegos e aleijados no templo

14 E chegaram-se a Ele no templo alguns cegos e aleijados, e Ele os curou. **15** Mas, quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh viram as maravilhas que Ele havia feito, e as crianças, clamando no pátio do Templo: [g] *salve-nos*, ó Filho de David; então ficaram furiosos **16** e perguntaram-Lhe: "Você está ouvindo o que eles estão dizendo?". E Yahúshua respondeu: "Claro que sim! Será que vocês nunca leram: [h] *da boca dos pequeninos e das criancinhas de peito sai o perfeito louvor?*". **17** E, com isso Ele os deixou e saiu da cidade e foi para o povoado de Bêt-Anyah, e passou a noite ali.

Yahúshua amaldiçoa a figueira que não deu frutos
[= Mk 11:12-14; 20-26]

18 E na manhã seguinte, no caminho de volta para a cidade, Ele teve fome, **19** e, avistando uma figueira à beira do caminho, foi até lá, mas não encontrou nela senão folhas somente. Então Ele disse à figueira: "Nunca mais dê figos!". E a figueira secou imediatamente. **20** Os *talmidim* viram isso e perguntaram admirados: "Como a figueira secou tão depressa?". **21** Então Yahúshua respondeu-lhes: "Em verdade digo-lhes que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, não só farão o que Eu fiz a essa figueira, mas até, se a esse monte vocês disserem: levante-se e se atire ao mar!, e isso acontecerá; **22** e tudo o que pedirem em oração e crerem receberão!".

---

[a] Zecharyah 9:9 [b] Salmos 118:25 [c] **Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh** é a tradução da expressão hebraica: **Baruch habá beshem Yahúh!** (Salmos 118:26)
[d] **Hosha-ná, Alyon!**, que traduzido é **"Salve-nos, ó Altíssimo"** (Salmos 118:25)
[e] Yesha'yahu 56:7
[f] Yirmya 7:11
[g] Salmos 118:25 [h] Salmos 8:3

Yahúshua é questionado acerca da sua autoridade
[= Mk 11:27-29 = Lk 20:1-3]

23 E Yahúshua entrou no templo, e estando a ensinar, aproximaram-se dEle os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh e os líderes do povo e perguntaram: "Com que autoridade Você faz essas coisas? E quem lhe deu tal autoridade?". **24** Yahúshua respondeu-lhes: "Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se Me derem a resposta certa, Eu direi com que autoridade faço essas coisas!".

Yahúshua interroga os sacerdotes acerca da imersão de Yochanan
[= Mk 11:30-33 = Lk 20:4-8]

25 "A imersão de Yochanan, 'o Imersor', – de onde ela vinha? Dos céus ou dos homens?" Aí eles começaram a dizer uns aos outros: "Se dissermos que é dos céus, Ele vai perguntar: então por que vocês não confiaram nele? **26** Mas, se dissermos que é dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque todos consideram Yochanan como profeta!". **27** Então eles responderam a Yahúshua: "Nós não sabemos!". E Ele lhes disse: "Então Eu também não lhes direi com que autoridade faço essas coisas!".

Yahúshua conta a parábola dos dois filhos

28 "Mas o que é que vocês acham disso? Um certo homem tinha dois filhos. Ele foi falar com o mais velho e disse: filho, hoje você vai trabalhar na minha vinha. **29** Ele respondeu: sim, meu pai; mas não foi. **30** O pai foi e deu ao outro filho a mesma ordem. E este respondeu: eu não quero ir. Mas depois mudou de ideia e foi. **31** Qual dos dois fez a vontade do pai?" Eles responderam: "O segundo!". Então Yahúshua disse a eles: "Está certo! Em verdade lhes digo que os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino do Eterno antes de vocês! **32** Pois Yochanan veio para mostrar a vocês o caminho da justiça, e vocês não confiaram nele, mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram; vocês, porém, mesmo depois de verem isso, não se arrependeram e nem confiaram nele!".

Yahúshua conta a parábola dos lavradores maus
[= Mk 12:1-12 = Lk 20:9-19]

33 "Ouçam ainda outra parábola: um certo homem plantou uma vinha e cercou-a com uma cerca, construiu um tanque para prensar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha para uns lavradores e ausentou-se daquela terra. **34** Quando chegou a época da colheita, o dono mandou alguns servos aos arrendatários a fim de receber os seus frutos. **35** Mas os arrendatários prenderam os servos, espancaram um, assassinaram outro e mataram ainda outro a pedradas. **36** Então o dono enviou outros servos, em maior número do que os primeiros, e os arrendatários fizeram o mesmo com eles. **37** Por último ele enviou o seu próprio filho, pensando: a meu filho eles terão respeito. **38** Mas, quando os arrendatários viram "o filho", disseram uns aos outros: esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e apoderemo-nos de sua herança! **39** Então eles o agarraram, e o jogaram para fora da vinha e o mataram. **40** Quando o dono da vinha voltar, o que é que ele fará com aqueles arrendatários?" **41** Eles responderam: "Ele destruirá com violência esses perversos, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe entregarão os frutos!". **42** Então Yahúshua perguntou: "Vocês nunca leram as Escrituras: [(a)] *a Pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como Pedra angular; por Yahúh foi feito isso, e é algo maravilhoso aos nossos olhos?* **43** Portanto, Eu lhes digo que o Reino do Eterno será tirado de vocês e será dado a uma geração futura que dê os seus frutos! **44** [(b)] *e quem cair sobre essa Pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem Ela cair será reduzido a pó*!".

[(a)] Salmos 118:22, 23 [(b)] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 44,** porém, como ele foi mencionado também na narrativa de Lukas, capítulo 20, versículo 18, presume-se, então, que a sua citação no livro de Matityahu seja verdadeira**.**

45 Os chefes dos sacerdotes e os p'rushitas, ao ouvirem essas parábolas, entenderam que Yahúshua estava falando a respeito deles. **46** Por isso eles queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão, porquanto o povo o tinha por profeta.

Yahúshua conta a parábola da festa das bodas
[= Lk 14:15-24]

22 **1** E Yahúshua tornou a falar-lhes por parábolas, dizendo: **2** "O Reino dos Céus é semelhante a um rei que preparou uma festa de casamento para seu filho. **3** Depois enviou os seus servos a chamar os convidados para o casamento, mas eles não quiseram vir. **4** Então ele enviou outros servos com o seguinte recado: digam aos convidados que tudo está preparado para a festa. Já matei as ovelhas e os bois gordos, e tudo está pronto. Venham à festa! **5** Mas os convidados não se importaram com o convite e foram tratar dos seus negócios: um foi para a sua fazenda, e outro para os seus negócios; **6** e os outros agarraram os servos, bateram neles e os mataram. **7** Mas o rei ficou com tanta raiva que enviou os seus exércitos, e mandou matar aqueles assassinos e queimar a cidade deles. **8** Então ele disse aos seus servos: a minha festa de casamento, na verdade, está pronta, mas os que foram convidados não eram dignos. **9** Agora vão às esquinas das ruas e convidem para a festa todas as pessoas que vocês encontrarem. **10** Então aqueles servos saíram pelas ruas e reuniram todos os que puderam encontrar, tanto maus como bons, e o salão de festa ficou cheio de convidados para o casamento. **11** Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajando veste nupcial, **12** e, por isso, perguntou-lhe: amigo, como você entrou aqui sem ter vestes nupciais? Mas o homem não respondeu nada. **13** Então o rei ordenou aos servos: amarrem os pés e as mãos desse homem e o joguem fora, na escuridão! Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero. **14** Porque muitos são convidados, mas poucos são escolhidos!".

Yahúshua é interrogado a respeito dos tributos
[= Mk 12:13-17 = Lk 20:20-26]

15 Então os p'rushitas se retiraram e começaram a planejar um meio de conseguir alguma prova contra Yahúshua. **16** Então eles mandaram alguns dos seus seguidores, juntamente com alguns membros do partido de Horedus, a dizer: "*Ravi*, sabemos que Você fala a verdade e não Se importa com a opinião dos outros, porque não julga pela aparência dos homens, mas ensina segundo a verdade o caminho do Eterno. **17** Portanto, diga-nos: é contra os mandamentos da Toráh pagar tributos ao kêssar? Devemos pagar ou não?". **18** Mas Yahúshua, percebendo a astúcia deles, disse-lhes: "Hipócritas! Por que vocês estão procurando uma prova contra Mim? **19** Mostrem-Me a moeda usada para pagar o tributo!". E eles lhe trouxeram um denário. **20** Então Ele lhes perguntou: "De quem é essa imagem e esse nome que estão gravados nessa moeda?". **21** Eles responderam: "São do kêssar!". Então Ele lhes disse: "Deem a kêssar o que é de kêssar, e ao Eterno o que é do Eterno!". **22** Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados. Então eles O deixaram e foram embora.

Yahúshua é interrogado pelos tzadukitas acerca da ressurreição
[= Mk 12:18-27 = Lk 20:27-40]

23 Naquele mesmo dia, alguns tzadukitas, que dizem não haver ressurreição, vieram a Ele e disseram: **24** "*Rav*, Môsheh nos deixou escrito que [(a)] *se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para suscitar descendência a seu irmão*. **25** E havia entre nós sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o seu irmão. **26** A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete. **27** Depois de todos eles, morreu também a mulher. **28** Portanto, na ressur-

[(a)] Devarim 25:5, 6; Devarim 25:5

reição, de qual dos sete ela será esposa? Pois todos eles foram casados com ela!". **29** Yahúshua respondeu-lhes: "Vocês erram não compreendendo as Escrituras, nem o poder do Eterno! **30** Pois, na ressurreição, nem homens nem mulheres se casarão; mas serão como os anjos dos céus. **31** E, quanto à ressurreição dentre os mortos, será que vocês nunca leram o que o foi dito pelo Eterno: **32** [b] *Eu sou o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak, e o Altíssimo de Ya'akóv?* E Yahúh não é o Altíssimo dos mortos, mas dos vivos!". **33** E a multidão, ouvindo isso, se maravilhava com o Seu ensinamento.

Yahúshua ensina o grande e mais importante mandamento

[= Mk 12:28-34 = Lk 10:25-37]

34 Os p'rushitas se reuniram quando souberam que Ele havia feito os tzadukitas calarem a boca; **35** e um deles, que era mestre da Toráh, para o pôr à prova, perguntou-Lhe: **36** "*Ravi*, qual é o mais importante mandamento da Toráh?". **37** Yahúshua respondeu: [c] *ame Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração, de todo o seu ser e com toda a sua força.* **38** Esse é o maior e o mais importante mandamento. **39** E o segundo mandamento mais importante é semelhante a esse: [d] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo*. **40** Desses dois mandamentos dependem toda a Toráh e os profetas!".

Yahúshua pergunta de quem o Mashiyah é filho

[= Mk 12:35-37 = Lk 20:41-44]

41 Enquanto os p'rushitas estavam reunidos, Yahúshua perguntou-lhes: **42** "O que vocês pensam a respeito do Mashiyah? De quem Ele é filho?". Eles responderam-Lhe: de David!". **43** Yahúshua tornou a perguntar: "Como é então que David, inspirado pelo *Rúach ha-Kodesh*, o chama de meu Rei, dizendo: **44** [e] *Yahúh disse ao meu Rei: sente-se à Minha direita até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo de Seus pés?* **45** Portanto, se próprio David o chama de meu Rei, como Ele pode ser seu filho?". **46** E ninguém foi capaz de dizer-Lhe uma só palavra em resposta, e daquele dia em diante eles não tiveram coragem de Lhe fazer mais perguntas (a respeito desse assunto).

Yahúshua censura os p'rushitas e os tzadukitas

[= Mk 12:38-40 = Lk 11:37-44; 20:45-47]

23 **1** Então Yahúshua falou à multidão e aos Seus *talmidim*, dizendo: **2** "Na cadeira de Môsheh estão assentados os mestres da Toráh e os p'rushitas. **3** Portanto, tudo o que Môsheh disse, isso vocês devem fazer; mas não façam segundo os ensinamentos e as obras deles, porque eles ensinam e não praticam. **4** Pois eles amarram fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros das pessoas; mas eles mesmos nem com o dedo querem tocá-los. **5** Tudo o que eles fazem é com a finalidade de serem vistos pelos outros, pois alargam os seus filactérios, e aumentam *tzitziyot* dos seus mantos; **6** gostam dos lugares de honra nos banquetes, e das primeiras cadeiras nas sinagogas, **7** e sentem prazer em receber cumprimentos especiais nas praças, e de serem chamados pelos homens de "*ravi*". **8** Vocês, porém, não queiram ser chamados de "*ravi*", porque um só é o "*Rav*" de vocês, e todos vocês são irmãos. **9** E não chamem ninguém na terra de pai de vocês, porque vocês têm somente um Pai, Aquele que está nos céus. **10** Nem queiram ser chamados de líderes, porque vocês têm somente um Líder, que é o *Mashiyah*! **11** Mas o maior entre vocês é aquele que serve os outros!".

---

[b] Shemôt 3:6 [c] Devarim 6:5
[d] Vayikrá 19:18 [e] Salmos 110:1

Yahúshua condena o fingimento e faz várias advertências

12 "Qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilhar será exaltado. **13** Mas ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês fecham a porta do Reino dos Céus para as pessoas, e vocês mesmos não entram, nem deixam que entrem os que estão querendo entrar. **14** [(a)] *Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem prolongadas orações! Por isso, a punição de vocês será mais severa!* **15** Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês atravessam os mares e viajam por todas as terras a fim de procurar converter uma pessoa para a sua religião. E, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais filho da maldição do que vocês! **16** Ai de vocês, guias cegos! Pois vocês ensinam assim: se alguém jurar pelo templo, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se alguém jurar pelo ouro do templo, então é obrigado a cumprir o que jurou. **17** Tolos e cegos! Pois qual é mais importante: o ouro ou o templo que purifica o ouro? **18** Vocês também ensinam isso: se alguém jurar pelo altar, não é obrigado a cumprir o juramento. Mas, se jurar pela oferta que está no altar, então é obrigado a cumprir o que jurou. **19** Cegos! Pois qual é mais importante: a oferta ou o altar que purifica a oferta? **20** Portanto, quando alguém jura pelo altar, jura por ele e por tudo quanto está sobre ele. **21** E, quando alguém jura pelo templo jura por ele e por Aquele que nele habita. **22** E quando alguém jura pelos céus, jura pelo trono do Eterno e por Aquele que nele está assentado. **23** Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês dão o dízimo até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho, mas não obedecem aos mandamentos mais importantes da Toráh, que são: a justiça, a misericórdia e a fé. Mas são justamente essas coisas que vocês devem fazer, sem deixar de lado as outras. **24** Guias cegos! Vocês coam um mosquito, e engolem um camelo! **25** Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês lavam o exterior do copo e do prato, mas por dentro vocês estão cheios de roubo e impiedade. **26** Parushita cego! Lave primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo! **27** Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês são semelhantes aos túmulos pintados de branco, que por fora realmente parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de todo tipo de podridão. **28** Assim também vocês exteriormente parecem justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e de desejo de violar a Toráh. **29** Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês fazem túmulos bonitos para os profetas e enfeitam os monumentos dos justos, **30** e dizem: se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, jamais teríamos participado na morte dos profetas. **31** Assim, vocês testemunham contra vocês mesmos, que são descendentes daqueles que mataram os profetas. **32** Portanto, encham-se com a medida de seus pais, isto é, terminem o que seus antepassados começaram! **33** Serpentes, raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação do tormento eterno? **34** Por isso, Eu lhes mandarei profetas, homens sábios e mestres: vocês vão matar alguns deles, executarão outros como criminosos; e a outros vocês os açoitarão em suas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade. **35** E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue dos justos que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Heval, o justo, até o sangue de Zecharyahu, filho de Yahuyadá, a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar. **36** Em verdade lhes digo que todas essas coisas sobrevirão sobre essa geração!"

Yahúshua faz um lamento por amor a Yirushalayim

[= Lk 13:34, 35; 19:41-44]

37 "Yirushalayim, Yirushalayim! Que mata os profetas! Que apedreja os mensageiros que a você são enviados! Quantas vezes Eu quis reunir os seus filhos, assim como a galinha reúne os seus pintinhos

---

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 14, o qual diz:** *Ai de vocês, mestres da Toráh e p'rushitas, hipócritas! Pois vocês exploram as viúvas e roubam os seus bens e, para disfarçarem, fazem prolongadas orações! Por isso, a punição de vocês será mais severa*

debaixo das suas asas, mas vocês se recusaram! **38** [a] *Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada*. **39** Pois Eu lhes digo que vocês não me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: [b] *bendito é Aquele que vem em nome de* [c] *Yahúh*!"

Yahúshua prediz a destruição do templo
[= Mk 13:1, 2 = Lk 21:5, 6]

24 **1** E assim que Yahúshua saiu do pátio do templo, e já estava indo embora, os Seus *talmidim* se aproximaram dEle para Lhe mostrarem as construções do templo. **2** Mas Ele lhes disse: "vocês estão vendo tudo isso? Em verdade lhes digo que aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!".

Yahúshua prediz sofrimentos e perseguições
[= Mk 13:3-13 = Lk 21:7-18]

3 Quando Ele estava sentado no Monte das Oliveiras, os Seus *talmidim* chegaram perto dEle e Lhe perguntaram em particular: "*Rav*, diga-nos, quando é que isso vai acontecer, e qual será o sinal da Sua vinda e do fim do mundo?". **4** Yahúshua respondeu-lhes: "Tomem cuidado para que ninguém engane vocês, **5** porque muitos virão em Meu nome, dizendo: eu sou Ele, o *Mashiyah*; e enganarão muitas pessoas. **6** Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras; olhem, não se amedrontem; porque tudo isso deve acontecer, mas ainda não é o fim. **7** Porquanto as nações guerrearão umas contra as outras, e reino contra reino; e haverá falta de alimentos e terremotos em vários lugares do mundo. **8** Mas todas essas coisas são como as primeiras dores de parto. **9** Nesse tempo, vocês serão presos e entregues para serem torturados e serão condenados à morte. E vocês serão odiados por todas as gentes por causa do Meu nome. **10** Naquele tempo muitos vão abandonar a sua fé e vão trair uns aos outros, e mutuamente se odiarão. **11** Igualmente hão de surgir muitos falsos profetas e enganarão muita gente; **12** e, por se multiplicar a apostasia, o amor de muitos esfriará. **13** Mas quem permanecer firme até o fim será salvo. **14** E essas boas-novas do Reino serão anunciadas no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim!".

Yahúshua explica sobre a grande tribulação
[= Mk 13:14-23 = Lk 21:20-24]

15 "Quando vocês virdes a [d] *abominação devastadora* no *lugar sagrado* que foi predita pelo profeta Dani'al (que o leitor entenda o que isso quer dizer!), **16** então, os que estiverem na região de Yahudáh, que fujam para os montes; **17** quem estiver no telhado, que fuja logo e não entre em sua casa para pegar os seus pertences, **18** e quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas. **19** Que tempo terrível será para as grávidas e para as mães que estiverem amamentando naqueles dias! **20** Orem para que vocês não tenham que fugir no inverno nem no *shabat*; **21** porque [e] *naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde o princípio do mundo até agora; e nunca mais acontecerá nada semelhante a isso.* **22** E se Yahúh não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas Ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias. **23** Portanto, se alguém disser para vocês: vejam! *O Mashiyah* está aqui! Ou: o *Mashiyah* está ali!, não acreditem; **24** porque aparecerão falsos '*Mashiyah*' e falsos profetas realizando grandes milagres e coisas extraordinárias; de maneira que, se fosse possível, eles enganariam até mesmos os escolhidos. **25** Eu estou lhes avisando antecipadamente! **26** Portanto, se alguém lhes disser: vejam! Ele está no deserto!, não

---

[a] Yirmyahu 22:5
[b] Salmo 118:26
[c] **Yahúh** significa **"Ele é Yah",** ou seja, **"Ele é o Criador".**
[d] Dani'al 9:27; 11:31; 12;11 [e] Yo'al 2:2; Dani'al 12:1

vão lá. Ou: vejam! Ele está no interior da casa!, não acreditem. **27** Porque, assim como a luz do sol sai do leste e se mostra até o oeste, assim será também a vinda do Filho do Homem. **28** Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os urubus!"

Yahúshua fala a respeito da vinda do Filho do Homem
[= Mk 13:24-27 = Lk 21:25-28]

29 "Logo depois daqueles dias de sofrimentos, [a] *o sol escurecerá, e a lua não brilhará mais*; as estrelas cairão dos céus e [b] *os poderes dos céus serão abalados*. **30** Então aparecerá nos céus o sinal do Filho do Homem, e [c] *todos os povos da Terra se lamentarão*, e verão [d] *o Filho do Homem vindo nas nuvens* dos céus, com poder e grande resplendor. **31** E Ele enviará os Seus anjos [e] *com grande sonido de shofar*, e eles ajuntarão os eleitos desde os quatro ventos, desde a extremidade da Terra até a extremidade dos céus!"

Yahúshua conta a parábola da figueira
[= Mk 13:28-32 = Lk 21:29-35]

32 "Aprendam a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. **33** Assim também, quando vocês virem acontecer todas essas coisas, saibam que Ele está próximo, às portas. **34** Em verdade lhes digo que não passará essa geração sem que todas essas coisas se cumpram. **35** Os céus e a Terra passarão, mas as Minhas palavras permanecerão para sempre. **36** Quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente o Pai. **37** Pois como foi dito nos dias de Nôach, assim será também a vinda do Filho do Homem. **38** Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, o povo comia e bebia, casava e dava-se em casamento, até o dia em que Nôach entrou na arca, **39** e eles não perceberam nada, até que veio o dilúvio e levou a todos. Será exatamente dessa forma quando o Filho do Homem vier. **40** Então, estando dois homens trabalhando no campo – um será levado, e o outro, deixado; **41** estando duas mulheres a trabalhar no moinho – uma será levada, e a outra, deixada!"

Yahúshua exorta à vigilância
[= Mk 13:33-37 = Lk 21:36-38]

42 "Portanto, fiquem vigiando, pois vocês não sabem o dia em que o Salvador de vocês virá. **43** Lembrem disso: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. **44** Por isso vocês também precisam estar sempre prontos, porque o Filho do Homem virá numa hora em que vocês não sabem!"

Yahúshua conta a parábola do mordomo fiel e do infiel
[Lk 12:35-48]

45 "Quem é o mordomo fiel e prudente, a quem o seu patrão encarrega de tomar conta dos outros servos, para dar a eles o alimento no tempo certo? **46** Bendito aquele servo que estiver fazendo o seu trabalho quando o seu patrão chegar! **47** Em verdade lhes digo que o patrão vai colocá-lo como encarregado sobre todos os seus bens. **48** Mas se o mordomo for mau e disser no seu coração: o meu patrão está demorando muito para voltar, **49** e ele começar a espancar os seus companheiros, e a comer e beber com os bêbados; **50** então o patrão voltará em um dia em que o mordomo menos espera, e numa hora que ele não sabe, **51** aí o patrão o cortará pelo meio, e lhe dará a sua parte com os infiéis. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero!"

---

[a] Yesha'yahu 13:10; Yechezk'al 32:7; Yo'al 2:10; 4:15 [b] Yesha'yahu 34:4; Chagay 2:6,21 [c] Zecharyah 12:10-14 [d] Dani'al 7:13, 14 [e] Yesha'yahu 27:13

Yahúshua conta a parábola das dez virgens

25 **1** "Naquele dia o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, pegando as suas candeias, saíram ao encontro do noivo. **2** Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes. **3** E as insensatas, pegando as suas candeias, não levaram azeite consigo. **4** As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as suas candeias. **5** E como o noivo estava demorando, as dez virgens começaram a cochilar, e dormiram. **6** Mas no meio da noite ouviu-se um grito: o noivo está chegando! Saiam ao encontro dele! **7** Então todas aquelas virgens acordaram e acenderam as suas candeias. **8** E as insensatas disseram às prudentes: deem-nos um pouco do azeite de vocês, porque as nossas candeias estão se apagando. **9** Mas as prudentes responderam: não; talvez não haja o suficiente tanto para nós quanto para vocês. Vão ao vendedor e comprem azeite para vocês. **10** E assim que elas saíram para comprá-lo, chegou o noivo; e as cinco virgens que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento, e a porta foi fechada. **11** Mais tarde as outras virgens chegaram e começaram a gritar: *Rav*, *Rav*, abra a porta para nós! **12** Mas ele respondeu: em verdade lhes digo que não conheço vocês! **13** Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora!"

Yahúshua conta a parábola dos talentos

[= Mt 25:14-30]

14 "Porque o Reino dos Céus será como um homem que ia fazer uma viagem. Ele chamou os seus servos e os pôs para tomarem conta dos seus bens. **15** A um, ele deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um – a cada um de acordo com a sua capacidade; e seguiu viagem. **16** O servo que havia recebido cinco talentos foi imediatamente negociar com eles, e ganhou outros cinco; **17** do mesmo modo, o que havia recebido dois talentos ganhou outros dois; **18** mas o que havia recebido um talento foi e cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão. **19** E depois de muito tempo, o patrão daqueles servos voltou e fez um acerto de contas com eles. **20** Então o servo que havia recebido cinco talentos chegou e entregou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Patrão, você me entregou cinco talentos. Veja, aqui estão outros cinco que consegui ganhar. **21** Seu patrão lhe disse: muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco você foi fiel, e por isso sobre o muito eu lhe colocarei. Venha e participe da alegria do seu amo! **22** Também o outro servo que havia recebido dois talentos aproximou-se e disse: Patrão, você me entregou dois talentos. Veja, aqui estão outros dois que consegui ganhar. **23** Seu patrão lhe disse: muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco você foi fiel, e por isso sobre o muito eu lhe colocarei. Venha e participe da alegria do seu amo! **24** E por fim, o servo que havia recebido um talento se aproximou e disse: Patrão, eu sei que você é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. **25** Por isso tive medo e escondi o seu talento na terra. Veja, aqui está o que é seu! **26** Então o seu patrão lhe respondeu: servo perverso e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei? **27** Então você deveria ter depositado o meu dinheiro no banco, para que, quando eu voltasse, pelo menos o receberia com juros. Depois se virou para os outros servos e disse: **28** tirem dele o talento e deem-no ao que tem dez talentos. **29** Porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem não tem, até aquilo que parece ter lhe será tirado. **30** E joguem nas trevas exteriores esse servo inútil. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero!"

Yahúshua prediz o grande julgamento. O juízo final

31 "Quando o Filho do Homem vier como Rei, acompanhado de todos os anjos, Ele se assentará no Seu trono real; **32** e todos os povos da Terra serão reunidos diante dEle, e Ele separará as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; **33** e Ele colocará as ovelhas à Sua direita, mas os cabritos à Sua esquerda. **34** Então o Rei dirá aos que estiverem à Sua direita: venham, benditos de Meu Pai! Venham e recebam por herança o Reino que está preparado para vocês desde a criação do mundo! **35** Porque tive fome, e vocês Me deram o que comer; tive sede, e vocês Me deram água para beber; era estrangeiro, e vocês Me receberam em suas casas; **36** necessitei de roupas, e vocês

as providenciaram; estive doente, e vocês cuidaram de Mim; estive preso, e vocês Me visitaram. **37** Então os justos lhe perguntarão: *Rav*, quando foi que o vimos com fome, e lhe demos alimento, ou com sede, e lhe demos água para beber? **38** Quando foi que o vimos como estrangeiro, e lhe recebemos em nossas casas, ou necessitando de roupas e lhe demos o que vestir? **39** Quando foi que o vimos doente, ou na prisão, e fomos visitá-lo? **40** Então o Rei lhes responderá: em verdade lhes digo que quando vocês fizeram isso aos mais humildes dos Meus irmãos, foi a Mim que fizeram. **41** Então Ele dirá também aos que estiverem à sua esquerda: afastem-se de Mim, malditos! Vão para o fogo eterno, preparado para Satan e seus anjos! **42** Porque tive fome, e vocês não Me deram o que comer; tive sede, e vocês não Me deram água para beber; **43** era estrangeiro, e vocês não Me receberam em suas casas; estava necessitando de roupas, e vocês não Me deram o que vestir; estava doente e na prisão, e vocês não Me visitaram. **44** Então estes também lhe perguntarão: *Rav*, quando foi que o vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou necessitando de roupas, ou doente, ou na prisão, e não o servimos? **45** Aí o Rei responderá: em verdade lhes digo que todas as vezes que vocês deixaram de ajudar umas dessas pessoas mais humildes, foi a Mim que vocês deixaram de ajudar. **46** Portanto, vocês irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna!"

Os sacerdotes e os mestres da Toráh planejam matar Yahúshua

[= Mk 14:1, 2 = Lk 22:1, 2 = Yo 11:47-57]

26 **1** Quando Yahúshua acabou de ensinar essas coisas, disse aos Seus *talmidim*: **2** "Como vocês sabem, daqui a dois dias é a festa de Pêssach; e o Filho do Homem será entregue para ser pregado num madeiro!". **3** Então os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh e os líderes do povo se reuniram no pátio da casa do sumo sacerdote, o qual se chamava Kayafá; **4** e eles fizeram um plano para prender Yahúshua por meios ilícitos e matá-lo. **5** Mas diziam: "Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo!".

Yahúshua é ungido por Miryam em Bêt-Anyah

[= Mk 14:3-9 = Lk 7:36-50 = Yo 11:2; 12:3-8]

6 E Yahúshua estava no povoado de Bêt-Anyah, sentado à mesa na casa de Shim'on, um fabricante de vasos. **7** Então chegou uma mulher com um vaso feito de alabastro cheio de um perfume muito caro, se aproximou e derramou sobre a cabeça dEle. **8** Quando os *talmidim* viram isso, ficaram indignados e disseram: "Por que esse desperdício? **9** Esse perfume poderia ter sido vendido por um bom preço, e o dinheiro, dado aos pobres!". **10** Mas Yahúshua, percebendo o que se passava, disse-lhes: "Por que vocês estão aborrecendo essa mulher? Ela fez algo maravilhoso por Mim. **11** Pois os pobres estarão sempre com vocês, mas a Mim vocês nem sempre terão. **12** Ela derramou esse perfume sobre Mim para preparar o Meu corpo para o Meu sepultamento. **13** Em verdade lhes digo que em qualquer lugar do mundo onde essas boas-novas forem anunciadas, também o que ela fez será contado, e ela será lembrada!".

Yahúshua é traído por Yahudáh ish-Keriyot

[= Mk 14:10, 11 = Lk 22:3-6]

14 Então um dos doze, chamado Yahudáh *ish-Keriyot,* foi encontrar-se com os chefes dos sacerdotes, **15** e disse: "Quanto vocês me pagam para que eu lhes entregue Yahúshua?". [c] *E eles lhe pagaram trinta moedas de prata*. **16** E desse momento em diante, Yahudáh *ish-Keriyot* ficou procurando uma boa oportunidade para entregá-lo.

Os emissários preparam o Pêssach no tempo determinado

[= Mk 14:12-16 = Lk 22:7-13]

17 No primeiro dia da *chag ha-matzot*, os *talmidim* chegaram perto de Yahúshua e perguntaram: "*Rav*, aonde Você quer que vamos e preparemos o *seder* de Pêssach?". **18** Ele respondeu: "Vão à cidade,

procurem um certo homem e lhe digam: o *Ravi* manda dizer: o Meu tempo está próximo. Meus *talmidim* e Eu vamos celebrar o Pêssach em sua casa!". **19** E os *talmidim* fizeram como Yahúshua lhes havia ordenado e prepararam o *seder* de Pêssach.

Yahúshua celebra o Pêssach com os doze e revela o traidor

[= Mk 14:17-21 = Lk 22:14-16 = Yo 13:1, 2]

20 Ao anoitecer Yahúshua estava sentado à mesa com os doze *talmidim*; **21** e, enquanto estavam comendo, Ele disse: "Em verdade lhes digo que um de vocês vai Me trair!". **22** Eles ficaram profundamente abalados e começaram a perguntar-lhe, um após o outro: "Por acaso sou eu, *Ravi*?". **23** Ele respondeu: "Aquele que molhar Comigo o pão no prato, esse é quem vai Me trair. **24** Em verdade o Filho do Homem vai morrer, conforme está escrito nas Escrituras a Seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do Homem for traído! Seria melhor para esse homem nunca ter nascido!". **25** Também Yahudáh, o traidor, perguntou: "Por acaso sou eu, *Ravi*?". Yahúshua respondeu: "Você o disse!".

Yahúshua realiza a transição de Pêssach para a era messiânica

[= Mk 14:22-26 = Lk 22:17-23]

26 Enquanto eles estavam comendo, Yahúshua pegou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos *talmidim*, dizendo: "Peguem e comam; isso é o Meu corpo!". **27** Em seguida, pegou um cálice de vinho, agradeceu ao Pai e depois o deu a eles, dizendo: "Bebam dele todos vocês; **28** pois isso é o Meu sangue, o sangue da renovação da aliança, o qual é derramado em favor de muitos para a remissão dos pecados. **29** Mas lhes digo que desde agora não mais beberei desse fruto da videira até aquele dia em que com vocês o beba de novo, no Reino de Meu Pai!". **30** Então eles cantaram um hino de louvor e foram para o Monte das Oliveiras.

Yahúshua prediz que Kefá o negará

[= Mk 14:27-31 = Lk 22:31-34 = Yo 13:36-38]

31 E Yahúshua disse-lhes: "Essa noite todos vocês vão fugir e Me abandonar, pois está escrito: [(a)] *ferirei o Pastor até à morte, e as ovelhas do rebanho se dispersarão*. **32** Mas, depois que Eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a região da Galil!". **33** Então Kefá disse-Lhe: "Ainda que todos o abandonem, eu jamais o abandonarei!". **34** Mas Yahúshua disse-lhe: "Em verdade Eu lhe digo que essa noite, antes que o galo cante, você Me negará três vezes!". **35** Kefá respondeu-Lhe: "Ainda que eu tenha de morrer com Você, jamais o negarei!". E todos os *talmidim* disseram a mesma coisa.

Yahúshua no jardim do Gat-Shemenáh

[= Mk 14:32-42 = Lk 22:39-46 = Yo 18:1, 2]

36 Então Yahúshua foi com Seus *talmidim* para o lugar chamado Gat-Shemenáh, e lhes disse: "Sentem-se aqui, enquanto Eu vou ali orar!". **37** Ele levou Consigo Kefá e os dois filhos de Zavday (isto é, Yochanan e Ya'akóv). Aí Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição, **38** e disse a eles: "O Meu íntimo está triste até a morte; fiquem aqui e vigiem Comigo!". **39** Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou, dizendo: "[(b)] *Avi!* Se for possível, afaste de Mim esse cálice de sofrimento! Porém que não seja feito como Eu quero, mas como Você quer!". **40** Depois Ele voltou aos *talmidim* e os encontrou dormindo. Então Ele disse a Kefá: "Vocês não puderam vigiar Comigo nem por uma hora? **41** Vigiem e orem para que não sejam tentados; o espírito, na verdade, está

[(c)] Zecharyah 11:12

[(a)] Zecharyah 13:7 [(b)] **"Aví"** traduzido é **"Meu Pai"**

preparado, mas a natureza humana é fraca!". **42** Pela segunda vez Ele saiu e orou, dizendo: "*Avi*! Se esse cálice de sofrimento não pode ser afastado de Mim sem que Eu o beba, então que seja feita a Sua vontade!". **43** Ele voltou novamente e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam carregados de sono. **44** Ele tornou a sair de perto deles e foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. **45** Então Ele voltou para onde os *talmidim* estavam e disse-lhes: "Vocês vão dormir e descansar agora? Olhem! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. **46** Levantem-se! Vamos! Aí vem chegando aquele que me trai!".

Yahúshua é preso pelos guardas do templo

[= Mk 14:43-52 = Lk 22:47-53 = Yo 18:3-11]

47 Enquanto Yahúshua ainda estava falando, chegou Yahudáh *ish-Keriyot,* um dos doze, e com ele uma grande multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Toráh e pelos líderes do povo. **48** E o traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: "Aquele que eu beijar é o Homem que vocês querem – prendam-no!". **49** Ao chegar, ele foi diretamente a Yahúshua e disse: [c] *Shalom, Ravi*! E o beijou. **50** Mas Yahúshua disse-lhe: "Amigo, o que você veio fazer?". Nisso os guardas se aproximaram, agarraram Yahúshua e o prenderam. **51** Nesse momento um dos que estavam com Yahúshua (isto é, Shim'on Kefá), estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote (chamado Malchus), decepando-lhe uma orelha. **52** Então Yahúshua disse-lhe: "Guarde a sua espada, porque todos os que usam espada à espada morrerão. **53** Você não sabe que, se Eu pedisse ajuda ao Meu Pai, Ele Me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? **54** Mas, se Eu fizesse isso, como poderiam se cumprir as Escrituras que dizem que isso tem de acontecer assim?". **55** Então Yahúshua disse à multidão naquela hora: "Vocês vieram com espadas e porretes para Me prender como se Eu fosse um ladrão? Todos os dias Eu estava no pátio do templo ensinando, e vocês não Me detiveram. **56** Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas!". Então todos os *talmidim* o abandonaram e fugiram.

Yahúshua é levado à presença do sanhedrin

[= Mk 14:53-64 = Lk 22:66-71 = Yo 18:19-21]

57 Aqueles que prenderam Yahúshua o levaram à presença de Kayafá, o sumo sacerdote, com quem os mestres da Toráh e os líderes estavam reunidos. **58** E Kefá o seguiu de longe até o pátio da casa do sumo sacerdote; então entrou e sentou-se entre os guardas para ver o que aconteceria. **59** Os chefes dos sacerdotes e todo o [a] *sanhedrin* estavam procurando alguma acusação contra Yahúshua a fim de condená-lo à morte. **60** Mas não encontraram nada contra Ele, embora muitos se levantassem para dizer mentiras a respeito dEle. Por fim, duas pessoas se apresentaram **61** e disseram: "Esse Homem afirmou: posso derrubar o Templo do Eterno e reedificá-lo em três dias!". **62** Aí o sumo sacerdote se levantou e perguntou-Lhe: "Você não tem nada a dizer a respeito das acusações que esses homens fazem contra Você?". **63** Mas Yahúshua permaneceu calado. Então o sumo sacerdote lhe disse: "Pelo Eterno vivo eu exijo que Você nos diga se Você é o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo!". **64** Yahúshua respondeu-lhe: "E como você disse; contudo Eu lhes digo que vocês verão em breve [b] *o Filho do Homem sentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens dos céus!"* **65** Então o sumo sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: "Blasfêmia! Para que precisamos ainda de testemunhas? Vocês acabaram de ouvi-lo blasfemar. **66** Então, qual é o veredicto de vocês?". Eles responderam: "Ele é culpado e deve morrer!".

---

[c] **"Shalom, Ravi!",** traduzido, é **"Meu Mestre, que a paz seja contigo!"**

[a] **Sanhedrin** era o "Conselho Superior" dos yahudim, formado pelos líderes religiosos, os quais se reuniam para resolver questões entre si, principalmente relativas à Toráh.

[b] Dani'al 7:13; Salmos 110:1

Yahúshua é zombado e espancado pelos guardas do templo
[= Mk 14:65 = Lk 22:63-65 = Yo 18:22-27]

67 Então alguns começaram a cuspir no rosto dEle e a dar-lhe socos; **68** outros o esbofeteavam, dizendo: "Profetize para nós, ó *Mashiyah*, quem foi que bateu em Você?".

Kefá nega que conhece Yahúshua
[= Mk 14:66-72 = Lk 22:54-62 = Yo 18:15-18]

69 E Kefá estava sentado lá fora no pátio, quando uma empregada aproximou-se dele e disse: "Você também estava com Yahúshua da região da Galil!". **70** Mas ele o negou diante de todos, dizendo: "Eu não sei do que você está falando!". **71** Depois, ele saiu em direção à entrada do pátio, onde outra empregada o viu e disse às pessoas que ali estavam: "Esse homem também estava com Yahúshua de Netzaret!". **72** E ele o negou outra vez, dizendo: "Juro que não conheço tal Homem!". **73** E daí a pouco, os que estavam por ali chegaram perto de Kefá e disseram: "Certamente você é um deles, pois a sua maneira de falar te denuncia!". **74** Então ele começou a se amaldiçoar e a jurar, dizendo: "Juro que não conheço esse Homem!". E imediatamente um galo cantou. **75** E Kefá lembrou-se do que Yahúshua havia falado: "Antes que o galo cante, você Me negará três vezes!". Então Kefá saiu dali e chorou amargamente.

Os yahudim entregam Yahúshua a Pilatus
[= Mk 15:1 = Lk 23:1, 2 = Yo 18:28-32]

27 **1** Assim que amanheceu, todos os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo se encontraram para planejar uma forma de conseguir que Yahúshua fosse morto. **2** Então eles o amarraram e levaram-no e o entregaram a Pilatus, o governador.

Yahudáh ish-Keriyot comete suicídio

3 Quando Yahudáh *ish-Keriyot,* o traidor, viu que Yahúshua tinha sido condenado, sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e aos líderes do povo, dizendo: **4** **"**Eu pequei entregando à morte um Homem inocente!". Eles responderam: "O que é que nós temos com isso? O problema é seu!". **5** Então ele jogou as moedas de prata para dentro do templo e saiu e foi enforcar-se. **6** Os chefes dos sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "É proibido depositar esse dinheiro na caixa do tesouro do templo, porque é preço de sangue!". **7** Então decidiram em conselho usar o dinheiro para comprar o "Campo do Oleiro", para servir de cemitério para os estrangeiros. **8** Por isso aquele campo é chamado até hoje de "Campo de Sangue". **9** Assim cumpriu o que foi dito pelo profeta (*Zecharyah*): [(a)] *pegaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a Quem certos filhos de Yishra'al o avaliaram,* **10** *e as usaram para comprar o "Campo do Oleiro", assim como Yahúh me havia ordenado.*

Yahúshua é interrogado por Pilatus
[= Mk 15:2-7 = Lk 23:3-7 = Yo 18:33-38]

11 Enquanto isso, Yahúshua estava em pé diante do governador; e ele Lhe perguntou: "Você é o Rei dos *Yahudim*?". Yahúshua respondeu: "É como dizem!". **12** Mas, ao ser acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes, Ele não respondeu nada. **13** Então Pilatus Lhe perguntou: "Você não está ouvindo as acusações que eles estão fazendo contra Você?". **14** E

27:9 – A profecia citada no referido versículo é de autoria do profeta Zecharyah, e não de Yirmyahu, a qual está escrito em seu livro, no capítulo 11, versículos 12 e 13. [(a)] Zecharyah 11:12, 13

Yahúshua não disse uma palavra sequer para rebater as acusações contra Ele; de modo que o governador ficou muito admirado com isso. **15** Era costume do governador, por ocasião da festa de Pêssach, libertar um dos prisioneiros, e o povo escolhia aquele que quisesse. **16** Naquele tempo estava preso um homem muito conhecido, chamado Bar-Abá. **17** Portanto, quando a multidão se reuniu ali, Pilatus perguntou: "Qual desses dois vocês querem que eu solte? Bar-Abá ou Yahúshua, chamado o *Mashiyah*?". **18** Pois sabia que o haviam entregado porque tinham inveja dEle. **19** Enquanto Pilatus estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: "Não se envolva na questão desse justo, porque essa noite, em um sonho, eu sofri muito por causa dEle!".

Yahúshua é condenado à morte a pedido dos yahudim
[= Mk 15:8-15 = Lk 23:13-25 = Yo 19:5b-16]

20 Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo convenceram a multidão a pedir a libertação de Bar-Abá e a execução de Yahúshua. **21** Então o governador perguntou-lhes: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?". E eles responderam: "Bar-Abá!". **22** Pilatus tornou a perguntar: "Que devo fazer então com Yahúshua, chamado o [(a)]*Mashiyah*?". E eles gritaram: "Execute-O num madeiro!". **23** Pilatus perguntou: "Por quê? Que mal Ele fez?". Mas eles gritavam ainda mais alto: "Execute-O num madeiro!". **24** Quando Pilatus percebeu que não obteria nenhum resultado, mas, ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água e lavou as mãos diante da multidão e disse: "Minhas mãos estão limpas do sangue desse Homem; a responsabilidade é de vocês!". **25** E todo o povo respondeu: "Que o castigo por derramar o sangue dEle caia sobre nós e sobre nossos filhos!". **26** Então Pilatus soltou Bar-Abá, como eles haviam pedido, e mandou açoitar Yahúshua e o entregou para ser executado.

Pilatus entrega Yahúshua aos soldados romanos
[= Mk 15:16-20 = Yo 19:1-5]

27 Os soldados do governador levaram Yahúshua para o pátio interno do palácio do quartel-general, e toda a tropa se reuniu ao redor dEle. **28** Arrancaram-Lhe as roupas e o cobriram com uma capa vermelha. **29** Teceram uma coroa de ramos cheios de espinhos e a colocaram em Sua cabeça; puseram um bastão na Sua mão direita. Então, eles se ajoelharam diante dEle e zombavam, dizendo: "Salve-Se, Rei dos Yahudim!". **30** Cuspiam nEle e usavam o bastão para bater na cabeça dEle. **31** Depois de terem escarnecido dEle, tiraram-Lhe a capa vermelha e puseram de volta as roupas dEle. Em seguida o levaram para fora para ser executado.

Os soldados obrigam Shim'on a carregar o madeiro para Yahúshua
[= Mk 15:21 = Lk 23:26]

32 Quando estavam saindo, os soldados encontraram um homem chamado Shim'on, da cidade de Kuriní, a quem eles obrigaram a carregar o madeiro de Yahúshua.

Yahúshua é pregado num madeiro pelos soldados romanos
[= Mk 15:22-26 = Lk 23:33-38 = Yo 19:18-22]

33 Quando eles chegaram ao lugar chamado *Golgoltá*, **34** eles Lhe deram vinho misturado com uma erva venenosa; mas Ele, provando-o, não quis beber. **35** Então, depois de O pregarem no madeiro,

---

[(a)] **"Ha-Mashiyah"** significa **"O Ungido de Yah".**

repartiram suas vestes entre si, através de sorteio, [a] *para cumprir o que foi dito pelo profeta (David), que diz: repartiram entre si as Minhas roupas, e da Minha túnica fizeram sorteio.* **36** Depois disso os soldados sentaram-se ali e ficaram guardando-o. **37** Puseram acima da cabeça dEle uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra Ele: *Yahúshua de Netzaret, o Rei dos yahudim*.

Yahúshua foi executado entre dois malfeitores
[= Mk 15:27-32 = Lk 23:39-43]

38 Executaram também junto com Ele dois ladrões, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. **39** E as pessoas que passavam por ali zombavam dEle, [b] *balançavam a cabeça e o insultavam* **40** dizendo: "Então Você pode derrubar o templo e reconstruí-lo em três dias? Se Você é mesmo o Filho do Altíssimo, desça agora do madeiro e salve-Se a Si mesmo!". **41** Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh, os líderes e os prushitas também zombavam dEle, dizendo: **42** "Ele salvou os outros, mas não é capaz de salvar a Si mesmo! Se Ele é o Rei de Yishra'al, que desça agora do madeiro, e então creremos nEle! **43** [c] *Ele confiou no Eterno. Que Ele o salve agora, se de fato lhe quer bem!* Afinal, Ele não disse que era Filho do Altíssimo?". **44** Até mesmo um dos ladrões que com Ele estava sendo executado, também o insultava.

Yahúshua morre ao ser executado num madeiro
[= Mk 15:33-41 = Lk 23:44-49 = Yo 19:28-30]

45 E, desde a sexta hora, até a nona hora do dia, houve trevas sobre toda a Terra. **46** Por volta da nona hora do dia, Yahúshua bradou em alta voz, dizendo: [d] *Avi, Avi! Lamáh shavaktani?* **47** Alguns dos que estavam ali ouviram isso e disseram: "Ele está chamando Aliyahu!". **48** Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, ensopou-a em [e] *vinagre* e, colocou-a na ponta de uma vara e *deu-a para* Yahúshua *beber*. **49** Mas outros disseram: "Espere! Vamos ver se Aliyahu vem salvá-lo!". **50** Novamente Yahúshua bradou com grande voz, e entregou o espírito. **51** Naquele momento, o véu do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo; a terra tremeu e as pedras se fenderam, **52** os túmulos se abriram e muitos corpos dos fiéis que tinham morrido foram ressuscitados; **53** e, saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Yahúshua, eles entraram na cidade *sagrada*, onde muitas pessoas os viram. **54** Quando o oficial do exército romano e os seus soldados, que estavam vigiando Yahúshua, viram o terremoto e tudo o que estava acontecendo, ficaram aterrorizados e disseram: "Verdadeiramente Ele era o Filho do Altíssimo!". **55** Também estavam ali, olhando de longe, algumas mulheres que tinham acompanhado Yahúshua desde a região da Galil, auxiliando-o. **56** Entre elas estavam Miryam de Magdalah, Miryam, mãe de Ya'akóv e de Yosséf; e a mãe dos filhos de Zavday.

Yahúshua é sepultado num túmulo novo
[= Mk 15:42-47 = Lk 23:50-56 = Yo 19:38-42]

57 Ao cair da tarde, chegou um homem rico da cidade de Ramatayim, chamado Yosséf, que também era *talmid* de Yahúshua. **58** Ele se dirigiu a Pilatus e pediu o corpo de Yahúshua. Então Pilatus mandou que o entregassem a ele. **59** E Yosséf pegou o corpo, envolveu-o em um lençol novo de linho **60** e o colocou no seu próprio túmulo novo, que ele (isto é, Yosséf) havia mandado cavar na rocha. Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e foi embora. **61** Mas, Miryam de Magdalah e a outra Miryam estavam ali, sentadas diante do túmulo.

---

[a] **Alguns manuscritos não contêm a parte "B" do versículo 35, a qual diz:** *Sortearam a Sua túnica, para cumprir o que foi dito pelo profeta (David), que diz: repartiram entre si as Minhas roupas, e da Minha túnica fizeram sorteio (Salmos* 22:19*).* [b] Salmos 22:8 [c] Salmos 22:9 [d] A expressão **Avi, Avi! Lamáh shavaktani?,** traduzida é **"Meu Pai, Meu Pai! Por que me desamparaste?** (Salmos 22:2) [e] Salmos 69:22

O túmulo de Yahúshua é guardado pelos soldados romanos

62 No dia seguinte, isto é, o dia depois da preparação, os chefes dos sacerdotes e os p'rushitas se dirigiram a Pilatus **63** e disseram: "Governador, nós lembramos que, quando ainda estava vivo, Aquele enganador disse: depois de três dias Eu serei ressuscitado. **64** Por isso, mande vigiar bem o túmulo até o terceiro dia; para não acontecer que os Seus *talmidim* furtem o corpo dEle e depois digam ao povo que Ele ressuscitou dentre os mortos; e assim o último engano será pior do que o primeiro!". **65** Então Pilatus disse-lhes: "Levem esses soldados com vocês e guardem o túmulo da maneira que vocês quiserem!". **66** Eles foram, puseram um selo de segurança na pedra e deixaram os soldados ali, vigiando o túmulo.

Yahúshua ressuscita triunfante
[= Mk 16:1-8 = Lk 24:1-12 = Yo 20:1-10]

28 **1** Na noite após o *shabat*, ao raiar do primeiro dia da semana, Miryam de Magdalah e a outra Miryam foram visitar o túmulo. **2** De repente, houve um grande terremoto; pois um anjo de Yahúh desceu dos céus, tirou a pedra e sentou-se sobre ela. **3** O seu aspecto era como um relâmpago, e as suas roupas eram brancas como a neve. **4** Os guardas tremeram de medo do anjo e ficaram como se estivessem mortos. **5** Mas o anjo disse às mulheres: "Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Yahúshua, que foi executado. **6** Ele não está mais aqui; porque já foi ressuscitado, como Ele tinha dito! Venham e vejam o lugar onde Ele estava. **7** Agora vão depressa e digam aos Seus *talmidim* que Ele foi ressuscitado dentre os mortos, e está indo para a região da Galil à frente de vocês. Lá vocês o verão. Era isso o que eu tinha a dizer para vocês!". **8** Elas saíram rapidamente do túmulo, com temor e grande alegria, correram para dar a notícia aos *talmidim*. **9** De repente, Yahúshua veio ao encontro delas e disse: *shalom alechem*! E elas se aproximaram, prostraram diante dEle e abraçaram os Seus pés em adoração. **10** Então Yahúshua disse-lhes: "Não tenham medo! Vão e digam a Meus irmãos para irem à região da Galil, e lá eles Me verão!".

Os líderes dos yahudim subornam os guardas romanos

11 Enquanto elas ainda estavam a caminho, alguns dos soldados que estavam vigiando o túmulo foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. **12** Os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes do povo. E depois de discutir o assunto, deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados, **13** e ordenaram-lhes o seguinte: "Digam às pessoas que os *talmidim* dEle vieram de noite, quando vocês estavam dormindo, e furtaram o corpo. **14** E, se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema!". **15** Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram como foram instruídos pelos chefes dos sacerdotes. Esse boato se espalhou entre os *yahudim* até o dia de hoje.

Yahúshua aparece aos onze num monte da Galil

16 Então os onze *talmidim* foram para a Galil e chegaram ao monte que Yahúshua lhes tinha designado. **17** E, quando eles O viram, prostraram-se diante dEle; mas alguns tiveram suas dúvidas. **18** Então Yahúshua aproximou-Se deles e disse: "Assim como Meu Pai me enviou, Eu também envio vocês. Foi dada a Mim toda a autoridade nos céus e na Terra!".

Yahúshua ordena aos emissários que anunciem as boas-novas
[= Mk 16:15-18 = Lk 24:47-49 = Yo 20:19-23 = At 2:38; 10:48; 19:5]

19 "Portanto, vão e façam *talmidim* em todas as nações em Meu nome; **20** ensinando-os a obedecer todas as coisas que Eu tenho ordenado a vocês. E lembrem-se: Eu estou com vocês todos os dias, até a consumação dos séculos!"

הַבְּשׂוֹרָה הַקְּדוֹשָׁה עַל־פִּי מַרְקוֹס

**AS BOAS-NOVAS DE YAHÚSHUA, O MASHIYAH,
NARRADAS POR**

Markus

A mensagem de Yochanan, 'o Imersor'
[= Mt 3:1-10 = Lk 3:1-14 = Yo 1:19-28]

1 **1** O princípio das boas-novas sobre Yahúshua, o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo, se iniciou **2** conforme está escrito no profeta Mal'achí: [a] *Eu enviarei o Meu mensageiro à sua frente, e Ele preparará o caminho para Você;* **3** (conforme escreveu também o profeta Yesha'yahu): [b] *voz do que clama no deserto: preparem o caminho de Yahúh! Endireitem no deserto um caminho para o nosso Salvador!* **4** E foi por isso que Yochanan, 'o Imersor', apareceu no deserto, proclamando a imersão que envolvia o arrependimento para remissão dos pecados. **5** E iam encontrar-se com ele pessoas de toda a terra de Yahudáh, e moradores da cidade de Yirushalayim. As pessoas confessavam os seus pecados e eram imersas por ele no rio Yarden. **6** E Yochanan, 'o Imersor', usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro em volta da cintura e se alimentava de [c] *espiguetas* e mel silvestre.

Yochanan dá testemunho a respeito de Yahúshua
[= Mt 3:11, 12 = Lk 3:15-20 = Yo 1:15-18]

7 E ensinava, dizendo: "Depois de mim vem Aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno nem mesmo de curvar-me e desamarrar as correias das Suas sandálias. **8** Eu imerjo vocês nas águas, mas Ele imergirá vocês no *Rúach ha-Kodesh*!".

Yahúshua é imerso por Yochanan no rio Yarden
[= Mt 3:13-17 = Lk 3:21-22 = Yo 1:32-34]

9 E naqueles dias Yahúshua veio de Netzaret, uma pequena cidade da região da Galil, e foi imerso por Yochanan no rio Yarden. **10** E no momento que estava saindo da água, viu os céus se abrirem, e o *Rúach ha-Kodesh* descendo sobre Ele. **11** E dos céus veio uma voz, que disse: "Você é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar!".

Yahúshua é provado no deserto por ha-Satan
[= Mt 4:1-11 = Lk 4:1-13]

12 Logo em seguida o *Rúach* o impeliu para o deserto, **13** onde Ele permaneceu durante quarenta dias sendo provado por *ha-Satan*. Ali havia animais selvagens, e os anjos o serviam.

---

[a] Mal'achí 3:1
[b] Yesha'yahu 40:3
[c] **Espigueta,** como o próprio nome já define, era uma pequena espiga de um cereal nativo daquela região, e, juntamente com o **mel silvestre,** constituía a base alimentar de **Yochanan, 'o Imersor'.**

Yahúshua inicia a sua missão na Galil
[= Mt 4:12-17 = Lk 4:14,15]

14 Depois da prisão de Yochanan, 'o Imersor', Yahúshua foi para a região da Galil, anunciando as boas-novas do Eterno **15** e dizendo: "O tempo chegou, e o Reino do Eterno está sendo oferecido! Retornem ao Eterno e creiam nas boas-novas!".

Yahúshua convida os primeiros emissários
[= Mt 4:18-22]

16 E, passando pelo lago Kineret, Ele viu Shim'on e Andray, irmão de Shim'on, jogando uma rede ao lago, pois eles eram pescadores. **17** Yahúshua disse-lhes: "Venham Comigo, e Eu farei de vocês pescadores de homens!". **18** Então eles deixaram imediatamente as suas redes e o seguiram. **19** Indo um pouco mais adiante, Ele viu Ya'akóv, filho de Zavday, e Yochanan, seu irmão, que estavam no barco, consertando as redes, **20** Ele os chamou e eles deixaram seu pai Zavday no barco com os empregados e o seguiram.

Yahúshua cura um endemoninhado em Kefar-Nachum
[= Lk 4:31-37]

21 E, chegaram à cidade de Kefar-Nachum; e, no *shabat*, Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. **22** Todos ficavam maravilhados com o Seu modo de ensinar, porque Ele os ensinava com autoridade própria, e não como os mestres da Toráh. **23** Naquele momento estava na sinagoga um homem possesso por espíritos imundos, o qual gritou: **24** "O que Você quer de nós, Yahúshua de Netzaret? Você veio para nos destruir? Nós bem sabemos que Você é o *Imaculado do Altíssimo*!". **25** Mas Yahúshua o repreendeu, dizendo: "Cale-se e saíam dele!". **26** Então os espíritos imundos sacudiram violentamente o homem e, dando um grito bem alto, saíram dele. **27** E todos se maravilharam a ponto de perguntarem uns aos outros: "O que é isso? É um novo ensinamento dado com autoridade! Pois Ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!". **28** E as notícias a Seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região da Galil.

Yahúshua cura a sogra de Shim'on Kefá
[= Mt 8:14, 15 = Lk 4:38,39]

29 Em seguida, eles saíram da sinagoga e foram à casa de Shim'on e de Andray com Ya'akóv e Yochanan. **30** A sogra de Shim'on estava de cama, com febre. Assim que Ele chegou, contaram a Ele que ela estava doente. **31** Então Yahúshua chegou perto dela, segurou a mão dela e a ajudou a se levantar. A febre a deixou, e no mesmo instante ela começou a servi-los.

Yahúshua cura muitas pessoas
[= Mt 8:16-18 = Lk 4:40, 41]

32 À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Yahúshua todos os doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios; **33** e todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa; **34** e Ele curou muitas pessoas que sofriam de diversos tipos de doenças e expulsou muitos demônios; mas não permitiu que os demônios falassem, porque eles sabiam quem Ele era.

Yahúshua se retira para um lugar deserto para orar
[= Lk 4:42-44]

35 De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Yahúshua se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando. **36** Shim'on e seus companheiros foram procurá-lo; **37** e quando

o encontraram, disseram: "*Rav*, todos estão procurando por Você!". **38** Yahúshua respondeu-lhes: "Vamos para outro lugar, às povoações vizinhas, para que Eu possa anunciar as boas-novas ali também, pois foi para isso que Eu vim!". **39** Então Ele andou por toda a região da Galil, anunciando as boas-novas nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

Yahúshua cura um leproso

[= Mt 8:1-4 = Lk 5:12-16]

40 E veio ao encontro dEle um homem com lepra, ajoelhou-se e disse: "*Ravi*, eu sei que se Você quiser, Você pode me curar!". **41** Yahúshua teve compaixão dele, e estendeu a mão, tocou nele e disse: "Sim! Eu quero. Você está curado!". **42** No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado. **43** E Yahúshua ordenou severamente a ele, **44** dizendo: "Olhe! Não conte isso a ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Môsheh ordenou!". **45** Ele, porém, saindo dali, começou a publicar o caso por toda parte, falando abertamente o que tinha acontecido. Por causa disso Yahúshua já não podia mais entrar publicamente em nenhuma cidade, mas ficava fora em lugares desertos. E pessoas de todas as partes vinham procurá-lo.

Yahúshua cura um paralítico em Kefar-Nachum

[= Mt 9:1-8 = Lk 5:17-26]

2 **1** Alguns dias depois, Yahúshua voltou para a cidade de Kefar-Nachum, e logo se espalhou a notícia de que Ele estava em Sua casa. **2** Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. E Ele lhes anunciava as boas-novas. **3** Nisso, quatro homens trouxeram um paralítico deitado numa cama, **4** mas não puderam aproximar-se dEle por causa da multidão. Então eles subiram e fizeram um buraco no telhado da casa, e pela abertura desceram a cama em que estava o paralítico. **5** E Yahúshua, vendo a fé deles, disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados!". **6** Então os mestres da Toráh e os p'rushitas que estavam sentados ali pensaram consigo mesmos: **7** "Como esse Homem pode dizer uma coisa dessas? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão um só, que é o Eterno?". **8** Mas Yahúshua logo percebeu em Seu Espírito o que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que vocês estão pensando tais coisas em seus corações? **9** O que é mais fácil dizer ao paralítico: os seus pecados estão perdoados ou levante-se, pegue a sua cama e ande? **10** Pois vou provar a vocês que Eu, o Filho do Homem, tenho sobre a Terra autoridade para perdoar pecados!". Então Ele disse ao paralítico: **11** "Eu lhe digo: levante-se, pegue a sua cama e vá para sua casa!". **12** No mesmo instante ele se levantou diante de todos, pegou a sua cama e foi embora. Todos ficaram muito admirados e louvavam ao Eterno, dizendo: "Nunca vimos nada semelhante a isso!".

Yahúshua convida Matityahu para ser emissário

[= Mt 9:9-13 = Lk 5:27,28]

13 Yahúshua saiu outra vez para a beira do lago; e muita gente ia procurá-Lo, e Ele ensinava a todos. **14** Enquanto estava caminhando, (Yahúshua) viu Matityahu, filho de Chalpay, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Siga-Me!". E ele se levantou e O seguiu.

Yahúshua come com pecadores

[= Lk 5:29-32]

15 Mais tarde, Yahúshua estava jantando na casa de Matityahu, juntamente com Seus *talmidim*, e estavam também sentados com Ele muitos coletores de impostos e pecadores, pois havia vários deles entre Seus seguidores. **16** Quando os mestres da Toráh, que eram do partido dos p'rushitas, viram que

Yahúshua comia com pecadores e coletores de impostos, perguntaram aos *talmidim*: "Por que Ele come com os pecadores e com os coletores de impostos?". **17** Yahúshua ouviu a pergunta e disse-lhes: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores!".

Yahúshua é questionado a respeito do jejum

[= Lk 5:33-39]

18 E os *talmidim* de Yochanan, 'o Imersor', e os p'rushitas estavam jejuando. Então alguns se aproximaram de Yahúshua e perguntaram: "Por que os *talmidim* de Yochanan, 'o Imersor', e os dos p'rushitas jejuam, mas os Seus *talmidim* não jejuam?". **19** Yahúshua respondeu-lhes: "Podem os convidados às núpcias jejuar, enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo estiver com eles, eles não precisam jejuar! **20** Mas virá o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; e quando esses dias chegarem, eles jejuarão. **21** Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando ainda mais o buraco. **22** E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, o vinho novo romperá os odres, e se perderá o vinho e também os odres. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos!".

Yahúshua tem a soberania sob o shabat

[= Mt 12:1-8 = Lk 6:1-5]

23 Em um *shabat*, Yahúshua e os Seus *talmidim* estavam atravessando uma lavoura de trigo. Enquanto caminhavam, Seus *talmidim* iam colhendo algumas espigas. **24** E os p'rushitas, vendo aquilo, disseram-lhe: "Veja! Por que os Seus *talmidim* estão fazendo uma coisa que não é permitida fazer no *shabat*?". **25** Ele respondeu-lhes: "Será que vocês não leram o que David e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? **26** Ele entrou no Templo do Eterno, no tempo do sumo sacerdote Avimelech, e comeu dos pães da mesa de Yahúh, dos quais não era permitido comer, senão apenas os sacerdotes, e deu também aos seus companheiros!". **27** E prosseguiu: "O *shabat* foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do *shabat*. **28** Portanto, o Filho do Homem até do *shabat* é dono!".

Yahúshua cura um homem que tinha uma das mãos atrofiada

[= Mt 12:9-21 = Lk 6:6-11]

3 **1** Yahúshua foi outra vez a uma sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada. **2** Estavam também na sinagoga algumas pessoas que queriam acusá-lo de desobediência à Toráh; por isso ficaram observando cuidadosamente, para ver se Ele ia curar o homem no *shabat*. **3** E Yahúshua disse ao homem que tinha a mão atrofiada: "Levante-se e venha para onde todos possam vê-lo!". **4** Então lhes perguntou: "É permitido fazer no *shabat* o bem ou o mal? Salvar uma vida ou matar?". Mas eles não responderam nada. **5** E, olhando em redor para eles com indignação, condoendo-Se da dureza dos seus corações, disse ao homem: "Estenda a sua mão!". Ele estendeu a mão e ela foi curada. **6** Logo depois os p'rushitas saíram dali, e imediatamente se reuniram com alguns membros do partido de Horedus e começaram a fazer planos para O matar.

Yahúshua cura muitos doentes na beira do lago da Galil

7 Yahúshua saiu com os Seus *talmidim* para a beira do lago, e uma grande multidão vinda da região da Galil o seguiu; também de Yahudáh, **8** de Yirushalayim, de Edom e do território além do rio Yarden, e das

---

2:26 – Avyatar (Abiatar) não era o sumo sacerdote no tempo em que o rei David entrou no templo juntamente com seus companheiros e comeram dos pães da proposição. Na verdade, quem era o sumo sacerdote era Avimelech, pai de Avyatar. Avyatar era sacerdote, e não sumo sacerdote (2º Shemu'al 23:6; 30:7).

regiões das cidades de Tzor e de Tzidon, ao ouvirem falar de tudo quanto Ele fazia, vieram encontrar-
-se com Ele. **9** Ele pediu aos *talmidim* que arranjassem um barco, por causa da multidão, para que
não O apertassem; **10** porque Ele tinha curado tantas pessoas, que todos os doentes se juntavam em
volta dEle para tocá-Lo. **11** E as pessoas que tinham espíritos imundos, quando O viam, prostravam-se
diante dEle e gritavam: "Você é o Filho do Altíssimo!". **12** Mas Ele proibiu duramente os espíritos de
dizerem quem Ele era.

Yahúshua escolhe doze emissários
[= Mt 10:1 = Lk 6:12, 13]

13 Depois Ele subiu ao monte, e chamou a Si aqueles que Ele mesmo queria, os quais vieram para
junto dEle. **14** Então Ele escolheu doze homens para estarem consigo, e serem enviados para anunciar
as boas-novas, **15** e para terem autoridade de expulsar os demônios.

Estes são os nomes dos doze emissários
[= Mt 10:2-4 = Lk 6:14-16]

16 Os doze foram estes: Shim'on, a quem Ele deu o nome de Kefá; **17** Ya'akóv, filho de Zavday, e
Yochanan, irmão de Ya'akóv, aos quais Ele chamou de [a]*Benê-Raguesh*; **18** Andray, Filipos, Bar-Talmay,
Matityahu, Tomá, Ya'akóv, filho de Chalpay, Taday, Shim'on, o zelote, **19** e Yahudáh *ish-Keriyot,* aquele
que foi o traidor.

Yahúshua se defende da blasfêmia dos mestres da Toráh
[= Mt 12:24-32 = Lk 11:15-23]

20 Quando Ele entrou numa casa, uma grande multidão se ajuntou de novo, e era tanta gente que
Ele e os *talmidim* não tinham tempo nem para comer. **21** Quando Sua família soube disso, foi buscá-
-Lo, porque algumas pessoas estavam dizendo que Ele estava fora de Si. **22** E os mestres da Toráh que
tinham vindo de Yirushalayim disseram: "Ele está possesso de Ba'al-Zevuv; e é pelo poder do chefe
dos demônios que Ele expulsa os demônios!". **23** Então Yahúshua os chamou e lhes falou por meio
de comparações: "Como pode Satan expulsar Satan? **24** E se um reino se dividir em grupos que lutam
entre si, tal reino não pode subsistir. **25** Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela
começam a lutar entre si, tal família não pode subsistir. **26** E, se Satan se tem levantado contra si mes-
mo, e está divido, tampouco pode subsistir; antes tem fim. **27** Pois ninguém pode invadir a casa de um
homem forte e roubar os seus bens sem primeiro amarrá-lo. Somente assim alguém poderá saquear
a casa dele. **28** Em verdade lhes digo: todos os pecados que as pessoas cometerem ou as blasfêmias
que proferirem poderão ser perdoados; **29** mas aquele que blasfemar contra o *Rúach ha-Kodesh* nun-
ca mais terá perdão, porque a culpa desse pecado dura eternamente!". **30** Ele falou isso porque eles
diziam que Ele estava possesso de um espírito imundo.

Yahúshua e sua família
[= Mt 12:46-50 = Lk 8:19-21]

31 Então Sua mãe e Seus irmãos chegaram; eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. **32**
Uma multidão estava sentada à volta dEle, e Lhe disseram: "*Rav*, a Sua mãe e Seus irmãos estão lá
fora, procurando por Você!". **33** Yahúshua perguntou: "Quem é a Minha mãe? E quem são os Meus
irmãos?". **34** E olhando em redor, para as pessoas que estavam sentadas em volta dEle, disse: "Vejam!
Aqui estão a Minha mãe e Meus irmãos! **35** Pois todo aquele que fizerem a vontade do Eterno, esses
são Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe!".

---

[a]) **"Benê-Raguesh"** significa **"Filhos do trovão"**

Yahúshua conta a parábola do semeador
[= Mt 13:1-9 = Lk 8:4-8]

4 **1** Yahúshua começou a ensinar outra vez à beira do lago. E reuniu-se com Ele uma tão grande multidão que Ele teve de entrar num barco que estava no lago e sentar-Se nele; e todo o povo ficou em pé na praia. **2** Então Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas. No decurso de Seu ensino, disse-lhes: **3** "Ouçam! O semeador saiu a semear. **4** Quando ele estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e vieram as aves e comeram tudo. **5** E outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; **6** mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram, porque não tinham raízes. **7** E outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. **8** Mas a outra parte das sementes que caiu em boa terra e, nascendo, cresceram e deram frutos; umas produziram na base de cem, de sessenta e de trinta grãos por um!". **9** E disse-lhes: "Quem tem ouvidos para ouvir, então que ouça!".

Yahúshua explica o significado da parábola do Semeador
[= Mt 13:18-23 = Lk 8:9-15]

10 Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali começaram, junto com os doze, a fazer perguntas a Ele a respeito da parábola. **11** E Ele disse-lhes: "A vocês é dado a conhecer os segredos do Reino do Eterno, mas para os que estão de fora tudo é ensinado por meio de parábolas; **12** para que [(a)] *eles olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não entendam; para que não se convertam e sejam perdoados!*". **13** Então Yahúshua perguntou-lhes: "Se vocês não entenderam essa parábola, como vão entender as outras parábolas? **14** O semeador semeia a mensagem do Reino. **15** As sementes que caíram à beira do caminho são aquelas pessoas que ouvem a mensagem do Reino; mas logo vem *ha-Satan* e tira o que foi semeado no coração delas. **16** As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem a mensagem, e logo a aceitam com alegria, **17** mas não têm raiz em si mesmas, antes é de pouca duração, e sobrevindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, elas logo abandonam a sua fé. **18** E as sementes que foram semeadas entre os espinhos, são como as pessoas que ouvem a mensagem; **19** mas as preocupações dessa vida e a ilusão das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. **20** Mas as sementes que foram semeadas em boa terra são como aquelas pessoas que ouvem a mensagem e a entendem, e produzem frutos: umas, cem; outras, sessenta; e outras, trinta vezes mais do que a quantidade semeada!".

Yahúshua conta a parábola da candeia
[= Lk 8:16-18]

21 E Ele lhes disse: "Por acaso alguém acende uma candeia para colocá-la debaixo de uma vasilha ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela deve ser colocada no velador. **22** Porque nada está encoberto senão para ser manifesto; e nada foi escondido senão para vir à luz. **23** Se vocês têm ouvidos para ouvir, então que ouçam!". **24** Ele também lhes disse: "Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo! A mesma medida que vocês usarem para medir os outros será usada para medir vocês, e ainda lhes será acrescentada! **25** Quem tem receberá ainda mais, mas quem não tem, até aquilo que parece ter lhe será tirado!".

Yahúshua conta a parábola da semente

26 Ele disse: "O Reino do Eterno é semelhante a um homem que semeia a semente sobre a terra, **27** quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce sem ele saber como isso acontece.

[(a)] Yesha'yahu 6:9, 10

28 A terra por si mesma produz fruto: primeiro nasce a planta, depois a espiga, e por último, os grãos que enchem a espiga. **29** Mas assim que o fruto amadurece, o homem vem com a foice, pois chegou o tempo da colheita!".

Yahúshua conta a parábola da semente de mostarda
[= Mt 13:31, 32 = Lk 13:18, 19]

30 Yahúshua continuou: "Com o que podemos comparar o Reino do Eterno? Que ilustração usaremos para descrevê-lo? **31** Ele é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes que há na Terra. **32** Mas, depois de semeada, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças e cria grandes galhos, de tal maneira que aves podem aninhar-se à sua sombra!".

Yahúshua ensina o povo por meio de parábolas
[= Mt 13:10-17]

33 Assim, usando muitas parábolas semelhantes a essa, Yahúshua anunciava a mensagem ao povo, de um modo que eles podiam compreender. **34** E só falava com eles por meio de parábolas; mas em particular explicava tudo a Seus *talmidim*.

Yahúshua ordena e a tempestade se acalma
[= Mt 8:23-27 = Lk 8:22-25]

35 Naquele dia, de tardinha, Yahúshua disse-lhes: "Vamos para o outro lado do lago!". **36** Então eles deixaram o povo ali, entraram no barco em que Ele estava e foram com Ele; e outros barcos O acompanharam. **37** De repente, se levantou um forte vendaval, e as ondas arremessavam-se com tanta força contra o barco, que ele já estava ficando cheio de água. **38** Yahúshua estava dormindo na parte detrás do barco, com a cabeça sobre um travesseiro. Então os *talmidim* O acordaram e disseram: "*Rav*! Nós podemos morrer! Você não se importa com isso? **39** Então Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao lago: "Silêncio! Acalmem-se!". O vento cessou, e tudo ficou calmo. **40** Então Ele lhes perguntou: "Por que é que vocês são assim, tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?". **41** Entretanto, eles estavam apavorados, e diziam uns aos outros: "Quem é esse que até o vento e as águas Lhe obedecem?".

Yahúshua cura o endemoninhado de Gadarah
[= Mt 8:28-34 = Lk 8:26-34]

5 **1** (Yahúshua e Seus *talmidim*) chegaram ao outro lado do lago, à terra dos Gad'rim. **2** E, assim que Yahúshua saiu do barco, Lhe veio ao encontro, vindo do cemitério, um homem possesso por espíritos imundos, **3** o qual tinha a sua morada nos túmulos. Ninguém conseguia prendê-lo nem mesmo com correntes. **4** Muitas vezes já tinham amarrado as suas mãos e os seus pés com correntes de ferro, mas ele quebrava tudo, e ninguém conseguia dominá-lo. **5** Passava os dias e as noites andando entre os túmulos e pelos montes, gritando e se ferindo de propósito com pedras. **6** Ao ver Yahúshua de longe, correu, prostrou-se de joelhos diante dEle **7** e, clamando em alta voz, disse: "O que Você quer comigo, ó Yahúshua, Filho do Eterno Altíssimo? Eu imploro em nome do Eterno! Não me castigue!". **8** Ele disse isso porque Yahúshua lhe havia ordenado: "Espírito imundo, saia desse homem!". **9** E Yahúshua perguntou-lhe: "Qual é o seu nome?". Ele respondeu: "O meu nome é legião, porque somos muitos!". **10** E ele continuou implorando a Yahúshua para que Ele não os expulsassem para fora daquela região. **11** E estava por ali pastando no monte uma grande quantidade de porcos, **12** e os espíritos imundos imploraram a Yahúshua, dizendo: "Permita-nos que entremos naqueles porcos!". **13** E Ele lhes permitiu. Então os espíritos imundos saíram do homem e entraram nos porcos, e a toda a vara, que era de cerca de dois mil porcos, se precipitou pelo despenhadeiro e caiu no lago, e todos se afogaram.

Yahúshua é rejeitado pelos gad'rim
[= Lk 8:35-39]

14 Nisso, aqueles que apascentavam os porcos fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos campos; e muita gente foi ver o que tinha acontecido. **15** Quando chegaram perto de Yahúshua, viram ali o homem que antes estava dominado por uma legião de demônios, sentado, vestido e em perfeito juízo; então eles ficaram espantados. **16** E as pessoas que tinham visto aquilo lhes contaram o que havia acontecido ao homem que era possesso de demônios e aos porcos. **17** Então eles começaram a pedir com insistência que Yahúshua se retirasse da terra deles. **18** E, quando Yahúshua estava entrando no barco, o homem que estivera endemoninhado pediu que o deixasse ir com Ele. **19** Mas Yahúshua não permitiu, mas disse-lhe: "Vá para sua casa e conte para sua família o que Yahúh lhe fez, e como Ele teve misericórdia de você!". **20** Então ele foi embora e começou a proclamar em Dekápole tudo quanto Yahúshua tinha feito por ele; e todos ficavam admirados.

Ya'ir pede a Yahúshua que cure a sua filha
[= Lk 8:40-42]

21 Yahúshua voltou de barco para a outra margem do lago, e uma grande multidão se reuniu ao redor dEle na praia. **22** Então chegou ali um dos chefes da sinagoga, chamado Ya'ir, e, logo que viu Yahúshua, ajoelhou-se aos Seus pés **23** e Lhe implorou desesperadamente, dizendo: "Minha filhinha está quase morrendo! Venha, por favor, e imponha Suas mãos sobre ela para que sare e viva!". **24** Yahúshua foi com ele, e uma grande multidão foi junto e O apertava de todos os lados.

Yahúshua cura uma mulher que sofria de hemorragia
[= Mt 9:18-22 = Lk 8:42-48]

25 Entre a multidão estava uma mulher que fazia doze anos que estava sofrendo com uma hemorragia, **26** e que tinha sofrido muito nas mãos de muitos médicos, e já havia gastado tudo o que possuía, mas, em vez de melhorar, piorava. **27** E tendo ela ouvido falar a respeito de Yahúshua, entrou no meio da multidão e, chegando por trás dEle, tocou em Seu manto, **28** porque pensava consigo mesma: "Se eu apenas tocar na roupa dEle, ficarei curada!". **29** E instantaneamente a hemorragia cessou; e ela sentiu em seu corpo que havia sido curada da doença. **30** No mesmo instante Yahúshua sentiu que dEle havia saído poder e, virando-Se para a multidão, perguntou: "Quem tocou em Minha roupa?". **31** Seus *talmimim* responderam-Lhe: "*Rav*, Você está vendo a multidão aglomerada à Sua volta e ainda pergunta: quem tocou em Mim?". **32** Mas Yahúshua continuou olhando em redor para ver quem tinha feito aquilo. **33** Então a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que lhe havia acontecido, veio e ajoelhou-se diante dEle e contou-Lhe toda a verdade. **34** E Ele disse: "Minha filha, a sua fé te libertou! Vá em paz; você está livre do seu sofrimento!".

Yahúshua ressuscita a filha de Ya'ir
[= Mt 9:23-26 = Lk 8:49-56]

35 Enquanto Ele ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram: "A sua filha já morreu; por que você ainda incomoda o *Rav*!". **36** Mas Yahúshua não se importou com a notícia e disse ao chefe da sinagoga: "Não tenha medo; crê somente!". **37** E não permitiu que ninguém fosse com Ele, senão Kefá, Ya'akóv e Yochanan, irmão de Ya'akóv. **38** Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Yahúshua encontrou ali um grande alvoroço, gente chorando e gritando bem alto. **39** Ao entrar, disse-lhes: "Por que tanto choro e todo esse desespero? A menina não morreu, ela está apenas dormindo!". **40** E as pessoas começaram a rir dEle. Mas Yahúshua mandou que todos saíssem e, junto com os três *talmidim* e os pais da menina, entrou no quarto onde ela estava.

41 Pegou-a pela mão e disse-lhe: [a] *talitá, kumi*. **42** Imediatamente a menina se levantou e começou a andar, e todos ficaram admirados. Ela tinha doze anos de idade. **43** Ele ordenou expressamente que não contassem nada sobre isso a ninguém; e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.

Yahúshua ensina em Netzaret e é rejeitado pelos seus conterrâneos
[= Mt 13:53-58 = Lk 4:16-30]

6 **1** Então Yahúshua saiu dali e foi para a sua terra, e Seus *talmidim* O seguiram. **2** E, chegando o *shabat*, Ele começou a ensinar na sinagoga; e muitas pessoas, ao ouví-Lo, ficaram admiradas e perguntaram: "De onde Lhe vêm essas coisas? E que sabedoria é essa que Lhe é dada? Como é que Ele faz esses milagres? **3** Por acaso Ele não é o carpinteiro, filho de Miryam? Não é irmão de Ya'akóv, de Yosséf, de Yahudáh e de Shim'on? E não estão aqui entre nós suas irmãs?". Por isso ficaram desiludidos com Ele. **4** Então Yahúshua disse-lhes: "Um profeta é honrado em toda parte, menos na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa!". **5** Por isso, Ele não realizou ali milagres, a não ser curar alguns poucos doentes, pondo as mãos sobre eles. **6** Ele ficou admirado da incredulidade deles. Em seguida passou a ensinar nos povoados circunvizinhos.

Yahúshua instrui os doze e envia-os numa missão
[= Mt 10:5-15 = Lk 9:1-6]

7 Ele chamou os doze e começou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes autoridade para expulsar os espíritos imundos. **8** E lhes disse: "Não levem nada para a viagem, senão apenas um bordão. Nada de pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto, **9** mas que vão calçados de sandálias, e não vistam duas túnicas!". **10** Disse ainda: "Quando vocês entrarem em uma cidade, fiquem hospedados na casa em que forem recebidos até saírem daquele lugar. **11** Mas, se em algum lugar as pessoas não os receberem e recusarem a ouvi-los, vão embora e, ao sair dali, sacudam o pó das suas sandálias, em testemunho contra aquela gente!". **12** Então eles foram e anunciaram ao povo que todos se arrependessem dos seus pecados; **13** e expulsaram muitos demônios, e curaram muitos doentes ungindo-os com azeite.

Yochanan foi executado a mando de Horedus
[= Mt 14:1-12 = Lk 9:7-9]

14 Enquanto isso, o rei Horedus ouviu falar dessas coisas, porque o nome de Yahúshua havia se tornado bem conhecido, e algumas pessoas diziam: "Yochanan, 'o Imersor', ressuscitou dentre os mortos; por isso esses poderes miraculosos operam nEle!". **15** Mas outros diziam: "Ele é Aliyahu!". E ainda outros diziam: "Ele é um profeta, como um daqueles profetas antigos!". **16** Mas quando Horedus ouviu essas coisas, disse: "Ele é Yochanan, 'o Imersor'! Aquele a quem eu mandei degolar; ele ressuscitou!". **17** Pois tinha sido o próprio Horedus que havia mandado prender a Yochanan, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia, por causa de Horodyah, mulher de seu irmão Filipos; porque ele se havia casado com ela. **18** Pois Yochanan tinha dito muitas vezes a Horedus: "É uma violação contra a Toráh você se casar com a mulher de seu irmão!". **19** Por isso, Horodyah o odiava e queria matá-lo, mas não podia; **20** porque Horedus temia a Yochanan e o protegia, por saber que ele era um homem justo e puro. Sempre que o ouvia, ficava profundamente abalado; mesmo assim, gostava de ouvi-lo. **21** Porém, no dia do aniversário de Horedus, finalmente chegou a oportunidade que Horodyah estava esperando. Nesse dia Horedus deu um banquete para as pessoas importantes do seu governo: altos funcionários, chefes militares e autoridades da região da Galil. **22** Durante o banquete, a filha de Horodyah entrou no salão e dançou, e isso agradou a Horedus e aos convidados. Então o rei disse à jovem: "Peça-me o que você quiser, e eu lhe darei!". **23** E jurou-lhe, dizendo: "Prometo que darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do meu reino!". **24** Então ela foi e perguntou à sua mãe: "O que pedirei?".

---

[a] **"Talitá kumi"** é uma expressão hebraica cuja tradução é **"Menina", Eu te ordeno: "Levante-se".**

Ela respondeu: "Peça a cabeça de Yochanan, 'o Imersor'!". **25** No mesmo instante a jovem voltou à presença do rei e pediu: "Quero a cabeça de Yochanan, 'o Imersor', em uma bandeja, agora mesmo!". **26** O rei ficou profundamente transtornado; mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que o pedido da moça fosse atendido. **27** O rei enviou imediatamente um soldado de sua guarda pessoal com ordens para trazer a cabeça de Yochanan. Então o soldado foi à cadeia, decapitou Yochanan, **28** e trouxe a cabeça dele em uma bandeja e entregou à jovem, e a jovem a deu à sua mãe. **29** Quando os *talmidim* de Yochanan souberam disso, vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. **30** Os emissários que tinham sido enviados voltaram e se reuniram com Yahúshua e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado.

Yahúshua realiza a primeira multiplicação de pães e peixes
[= Mt 14:13-21 = Lk 9:10-17 = Yo 6:1-15]

31 Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que eles não tinham tempo nem para comer. Então Ele lhes disse: "Venham Comigo para um lugar deserto onde poderemos ficar a sós. Lá vocês descansarão um pouco!". **32** Então eles foram sozinhos de barco para um lugar à parte. **33** Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram; e gente de todas as cidades correram para lá a pé, e ainda chegaram naquele lugar primeiro do que eles. **34** Quando Yahúshua desceu do barco, viu uma grande multidão e compadeceu-Se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas. **35** De tardinha, os seus *talmidim* aproximaram-se dEle e disseram: "*Rav*, este é um lugar afastado, e está ficando tarde. **36** Mande o povo embora, para que vão aos sítios e aos povoados ao redor e comprem para si alguma coisa para comer!". **37** Mas Ele lhes respondeu: "Deem vocês mesmo algo para eles comerem!". Então eles disseram: "Para comprarmos pães para toda essa gente, nós precisaríamos mais de duzentas moedas!". **38** Yahúshua perguntou-lhes: "Quantos pães vocês têm? Vão e verifiquem!". Os *talmidim* foram verificar e disseram: "Temos cinco pães e dois peixes!". **39** Então Ele lhes ordenou que fizessem com que todos se sentassem em grupos sobre a grama verde. **40** Todos se sentaram em grupos de cinquenta e de cem. **41** Então Yahúshua pegou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos aos céus, agradeceu ao Pai. Depois partiu os pães e os entregou aos seus *talmidim* para que eles distribuíssem ao povo. E também repartiu os dois peixes entre todos. **42** E todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas. **43** E os *talmidim* ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pães e de peixes que sobraram. **44** E os que comeram os pães eram cerca de cinco mil homens.

Yahúshua anda por sobre as águas do lago Kineret
[= Mt 14:22-33 = Yo 6:16-20]

45 Logo em seguida, Yahúshua ordenou aos Seus *talmidim* que subissem no barco e fossem adiante dEle para o outro lado do lago, em direção ao povoado de Bêt-Tzaydáh, enquanto Ele despedia a multidão. **46** E, tendo-a despedido, foi ao monte para orar. **47** Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Ele, sozinho na margem. **48** Ele viu que os *talmidim* estavam remando com dificuldade porque o vento soprava fortemente contra eles. E por volta da quarta vigília da noite (ou seja, entre três e seis horas da madrugada), Yahúshua foi encontrar-Se com eles andando em cima da água, e ia passar adiante deles; **49** mas, quando eles o viram andando em cima da água, pensaram que era um espírito e começaram a gritar; **50** porque todos o viram e ficaram assustados; mas Ele imediatamente falou com eles, dizendo: "Coragem, sou Eu! Não tenham medo!". **51** Ele subiu para junto deles no barco, e o vento cessou. Eles ficaram completamente pasmados. **52** É que a mente deles estava fechada, e eles não tinham compreendido o milagre dos pães.

Yahúshua realiza muitas curas em Guenessaret
[= Mt 14:34-36]

53 E, terminada a travessia, chegaram à região de Guenessaret, onde amarraram o barco na praia. **54** Tão logo eles desceram do barco, o povo reconheceu Yahúshua; **55** e saíram correndo por toda aquela

região, começaram a trazer os doentes em macas a qualquer lugar onde dissessem que Ele estava. **56** Onde quer que Ele fosse, em povoados, cidades ou nas fazendas, o povo levava os doentes nas praças e implorava a Ele que os deixasse pelo menos tocar no *tzitzit* do Seu manto; e todos os que o tocavam ficavam curados.

Yahúshua censura a tradição dos anciãos
[= Mt 15:1-9]

7 **1** Os p'rushitas e os mestres da Toráh que tinham vindo de Yirushalayim foram encontrar-se com Yahúshua, **2** e repararam que alguns dos Seus *talmidim* estavam comendo com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las. **3** Pois os p'rushitas, e todos os *yahudim*, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem antes lavar as mãos cuidadosamente; **4** e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem. Eles seguem ainda muitos outros costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros e recipientes de bronze. **5** Os p'rushitas e os mestres da Toráh perguntaram-Lhe: "Por que os Seus *talmidim* não obedecem a tradição dos anciãos, mas, em vez disso, comem sem lavar as mãos?". **6** Yahúshua respondeu-lhes: "Hipócritas! Bem que Yesha'yahu profetizou a respeito de vocês; pois assim está escrito: [a] *esse povo honra-Me com os lábios; mas na verdade o seu coração está longe de Mim;* **7** *mas em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.* **8** Vocês se afastaram do mandamento do Eterno, e se apegaram à tradição dos homens!". **9** Ele lhes disse ainda: "Vocês sempre arranjam um jeito de se esquivar dos mandamentos do Eterno, para seguir os seus próprios mandamentos! **10** Pois Môsheh disse: [b] *honre seu pai e sua mãe.* E disse também: [c] *quem maldisser o seu pai ou a sua mãe, certamente deverá ser morto.* **11** Mas vocês ensinam que, se um alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar seu pai ou sua mãe, mas diz: eu prometi isso como oferta ao Altíssimo, **12** e então essa pessoa fica desobrigada a ajudar os seus pais. **13** Assim vocês desprezam a palavra do Eterno mediante a tradição que vocês passam de pais para filhos. Vocês fazem também muitas outras coisas semelhantes a esta!".

Yahúshua explica acerca daquilo que torna o ser humano impuro
[= Mt 15:10-20]

14 Ele chamou outra vez a multidão e disse: "Escutem todos o que Eu vou dizer e entendam isso! **15** Nada há fora de uma pessoa que, entrando nela, possa torná-la impura, mas o que sai de dentro, ou seja, do coração da pessoa, é que faz com que ela fique impura. **16** [d] *Se vocês têm ouvidos para ouvir, então que ouçam!*". **17** Quando Ele deixou a multidão e entrou em casa, os Seus *talmidim* Lhe fizeram perguntas acerca da parábola. **18** Ele respondeu-lhes: "Até vocês estão sem entender? Vocês não compreendem que tudo aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura, **19** porque não vai para o coração, mas para o estômago, e depois é expelido para fora do corpo, que assim purificam os alimentos!". **20** E prosseguiu: "O que sai da boca da pessoa é o que pode torná-la impura. **21** Porque é de dentro, do coração das pessoas que procedem os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os furtos, os homicídios, os adultérios, **22** a cobiça, o rancor, o engano, a libertinagem, a inveja, a calúnia, a arrogância, a insensatez; **23** todas essas más coisas procedem de dentro da pessoa e a tornam impura!".

Yahúshua cura a filha de uma mulher kena'anita
[= Mt 15:21-28]

24 A seguir, Ele saiu dali e foi para as regiões das cidades de Tzor e Tzidon. Lá Ele encontrou uma casa para ficar e desejava manter-se no anonimato, mas isso não foi possível; **25** porque logo uma mulher,

---

[a] Yesha'yahu 29:13 [b] Shemôt 20:12; Devarim 5:16 [c] Shemôt 21:1; Vayikrá 20:9
[d] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 16, o qual diz**: *Se vocês têm ouvidos para ouvir, então que ouçam!*

cuja filha estava possessa de um espírito imundo, ouvindo falar a respeito dEle, veio e ajoelhou-se aos Seus pés; **26** [(a)] e ela implorou-Lhe que expulsasse de sua filha o demônio. **27** Mas Yahúshua disse-lhe: "Deixe que primeiro se fartem os filhos; porque não é bom tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos!". **28** Ela, porém, disse-Lhe: "Isso é verdade, *Ravi*; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem as sobras do pão que os filhos deixam cair!". **29** Então Yahúshua disse-lhe: "Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o demônio já saiu de sua filha!". **30** E, voltando para casa, ela encontrou a menina deitada na cama; de fato, o demônio já tinha saído dela.

Yahúshua cura um homem surdo e gado em Dekápole

[= Mt 15:29-31]

31 E Yahúshua saiu da região da cidade de Tzor, passou por Tzidon e pelas regiões de Dekápole e chegou ao lago Kineret. **32** E trouxeram-Lhe um homem surdo, que quase não conseguia falar, e pediram a Yahúshua que pusesse a mão sobre ele. **33** Yahúshua o tirou do meio da multidão, em particular, pôs os dedos nos ouvidos do homem e, cuspindo, tocou em sua língua; **34** e erguendo os olhos aos céus, suspirou profundamente e disse ao homem: [(b)] *hipatach!* **35** E instantaneamente os ouvidos do homem foram abertos, sua língua se movia livremente, e ele começou a falar com clareza. **36** Então Yahúshua ordenou a todos que não contassem para ninguém o que tinha acontecido; mas, quanto mais Ele proibia, mais eles divulgavam. **37** E todas as pessoas que O ouviam se maravilhavam e diziam: "Tudo o que Ele faz, tem feito muito bem. Ele faz até mesmo os surdos ouvirem e os mudos falarem!".

Yahúshua realiza a segunda multiplicação de pães e peixes

[= Mt 15:32-39]

8 **1** Naqueles dias, ajuntou-se outra vez uma grande multidão. Como eles não tinham nada para comer, Yahúshua chamou os *talmidim* e disse-lhes: **2** "Sinto pena dessas pessoas porque já faz três dias que elas estão Comigo e não têm nada para comer. **3** Se Eu as mandar de volta para suas casas com fome, elas vão cair de fraqueza pelo caminho, pois algumas delas vieram de longe!". **4** E Seus *talmidim* perguntaram: "Como é possível encontrar pães suficientes para saciar a fome de tanta gente em um lugar afastado como este?". **5** Yahúshua perguntou-lhes: "Quantos pães vocês têm?". Eles responderam: "Sete!". **6** Então Yahúshua mandou que o povo se assentasse no chão; depois pegou os sete pães, agradeceu ao Pai e, partiu-os e os entregou aos Seus *talmidim*, e eles os distribuíram ao povo. **7** Eles tinham também alguns peixinhos, pelos quais Ele agradeceu ao Pai, e mandou que também fossem distribuídos ao povo. **8** Todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas, e os *talmidim* ainda recolheram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. **9** E eram cerca de quatro mil homens (sem contar as mulheres e as crianças). E depois que Yahúshua despediu o povo, **10** entrou logo no barco com Seus *talmidim* e foi para as regiões de Dalmanutah.

Yahúshua apresenta o profeta Yonáh como um sinal ao povo

[= Mt 12:38-42; 16:1-4 = Lk 11:29-32]

11 Vieram os p'rushitas e começaram a discutir com Ele e, querendo pô-Lo à prova, pediram que Ele realizasse um milagre para mostrar que o Seu poder vinha mesmo dos céus. **12** Ele, suspirando profundamente em Seu Espírito, disse: "Por que essa geração deseja um sinal? Em verdade lhes digo que a essa geração não será dado sinal algum (exceto o do profeta Yonáh)!". **13** E, deixando-os, tornou a entrar no barco e foi para o outro lado do lago.

[(a)] **Alguns manuscritos incluem a parte "A" do versículo 26, o qual diz:** *A mulher era de origem grega, de nacionalidade siro-fenícia.*

[(b)] **Hipatach** quer dizer **"Abra-se!"**

Yahúshua alerta contra o fermento dos p'rushitas e de Horedus
[= Mt 16:5-12 = Lk 12:1-3]

14 Os *talmidim* se esqueceram de levar pão e eles só tinham um pão no barco. **15** E Yahúshua lhes alertou, dizendo: "Cuidado! Acautelem-se do fermento dos p'rushi-tas e do fermento de Horedus!". **16** Por isso eles começaram a dizer uns aos outros: "Ele está dizendo isso porque não trouxemos pão!". **17** E Yahúshua, percebendo isso, disse: "Por que é que vocês estão conversando por não terem pão? Vocês não compreenderam ainda, nem entenderam? O coração de vocês está endurecido? **18** Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam? E vocês não se lembram disso? **19** Quando Eu reparti os cinco pães para os cinco mil homens, quantos cestos cheios de pedaços que sobraram os quais vocês recolheram?". Eles responderam: "Doze!". **20** "E quando reparti os sete pães para os quatro mil homens, quantos cestos cheios de pedaços que sobraram, os quais vocês recolheram?" Eles responderam: "Sete!". **21** E Ele disse-lhes: "E vocês ainda não compreenderam?".

Yahúshua cura um cego no povoado de Bêt-Tzaydáh

22 Depois eles chegaram ao povoado de Bêt-Tzaydáh. E algumas pessoas trouxeram um cego e pediram que Yahúshua tocasse nele. **23** Yahúshua pegou o cego pela mão e o levou para fora do povoado; e, cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: "Você está vendo alguma coisa?". **24** O homem olhou para cima e disse: "Vejo pessoas, mas elas se parecem com árvores em movimento!". **25** Então Yahúshua tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos; e ele olhou atentamente e sua visão foi restaurada, então ele começou a ver nitidamente todas as coisas. **26** Em seguida, Yahúshua o mandou para casa, dizendo: "Não volte para o povoado!".

Kefá confessa que Yahúshua é o Mashiyah
[= Mt 16:13-20 = Lk 9:18-20 = Yo 6:67-69]

27 E Yahúshua saiu com os Seus *talmidim* para os povoados de Kessareyah de Filipos, e no caminho Ele perguntou aos *talmidim*, dizendo: "Quem as pessoas dizem que Eu sou?". **28** Os *talmidim* Lhe responderam: "Uns dizem que Você é Yochanan, 'o Imersor'; outros dizem que é Aliyahu; e ainda outros dizem que é um dos profetas!". **29** Então Ele lhes perguntou: "E vocês? Quem vocês dizem que Eu sou?". Kefá respondeu-Lhe: "Você é o *Mashiyah*!". **30** Então Yahúshua ordenou que a ninguém dissesse aquilo a respeito dEle.

Yahúshua prediz a sua morte e ressurreição
[= Mt 16:21-23 = Lk 9:21,22 = Yo 12:27-36]

31 Então Ele começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muitas coisas, que fosse rejeitado pelos líderes do povo e pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Toráh, que fosse morto, e que depois de três dias ressurgisse. **32** E Ele dizia-lhes isso abertamente. Então Kefá o levou para um lado e começou a repreendê-Lo. **33** Mas Ele virou-Se e, olhando para Seus *talmidim*, repreendeu Kefá, dizendo: "Afaste-se de Mim, Satan! Porque você não compreende as coisas que são do Eterno, mas sim as que são dos homens!".

Yahúshua ensina que se deve abnegar para servi-lo
[= Mt 16:24-28 = Lk 9:23-27; 14:25-33]

34 Então Yahúshua chamou a multidão e os Seus *talmidim* e disse: "Se alguém quiser ser Meu seguidor, negue-se a si mesmo, tome cada dia o seu madeiro, e siga-Me; **35** pois quem achar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa e por causa das boas-novas do Reino a achará. **36** Pois o que adianta alguém ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? **37** O que daria uma pessoa

em resgate de sua vida? **38** Portanto, se alguém que entre essa geração adúltera e pecadora se envergonhar de Mim e dos Meus ensinamentos, também o Filho do Homem Se envergonhará dele quando vier na plenitude do Pai com os Seus anjos!".

9 **1** E disse-lhes mais: "Em verdade lhes digo que, dos que aqui estão, alguns não provarão a morte antes que vejam o Reino do Eterno chegar de maneira poderosa!".

Yahúshua transfigura-Se diante de Kefá, Ya'akóv e Yochanan
[= Mt 17:1-9 = Lk 9:28-36]

2 Cerca de uns oito dias depois, Yahúshua levou consigo Kefá, Ya'akóv e Yochanan em particular a um alto monte; e enquanto eles olhavam, Ele começou a mudar de aparência: **3** as Suas roupas tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas, mais do que qualquer lavadeira dessa Terra seria capaz de branquear. **4** E apareceu-lhes Aliyahu e Môsheh conversando com Yahúshua. **5** Então Kefá disse a Yahúshua: "*Ravi*, como é bom estarmos aqui! Se Você quiser, farei aqui três cabanas: uma para Você, outra para Môsheh, e outra para Aliyahu!". **6** Pois ele não sabia o que dizer, porquanto ficaram atemorizados. **7** Nisso veio uma nuvem que os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: "Esse é o Meu Filho amado; a Ele obedeçam!". **8** De repente, eles olharam à volta e não viram mais ninguém consigo, senão só a Yahúshua. **9** Enquanto eles desciam do monte, Yahúshua ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que eles tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos. **10** E eles mantiveram o assunto sob sigilo, mas continuaram perguntando entre si o que seria o ressuscitar dentre os mortos.

Yahúshua explica sobre a vinda do profeta Aliyahu
[= Mt 17:10-13]

11 Então eles perguntaram: "Por que os mestres da Toráh dizem que Aliyahu deve vir primeiro?". **12** Yahúshua respondeu-lhes: "Na verdade, Aliyahu havia de vir primeiro para restaurar todas as coisas; mas por que é que está escrito a respeito do Filho do Homem que Ele deve sofrer muito e ser rejeitado? **13** Digo-lhes que Aliyahu já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme está escrito a respeito dele!".

Yahúshua cura um jovem possesso que sofria epilepsia
[= Mt 17:14-21 = Lk 9:37-43]

14 Quando eles chegaram onde estavam os outros *talmidim*, viram uma grande multidão em volta deles e os mestres da Toráh discutindo com eles. **15** Tão logo as pessoas viram Yahúshua, ficaram surpresas e correram para cumprimentá-Lo. **16** Então Ele perguntou aos mestres da Toráh: "O que é que vocês estavam discutindo com eles?". **17** Um homem que estava na multidão respondeu: "*Ravi*, eu trouxe meu filho porque ele está dominado por um espírito maligno que não o deixa falar; **18** e este, onde quer que o toma, arremessa-o contra o chão, e ele começa a espumar pela boca, range os dentes, e ele está ficando cada vez mais fraco; e eu pedi aos Seus *talmidim* que expulsassem o espírito maligno, mas eles não conseguiram!". **19** Então Yahúshua disse-lhes: "Ó geração incrédula! Até quando ficarei com vocês? Por quanto tempo terei de suportá-los? Tragam o menino aqui!". **20** Então Lhe trouxeram o menino; e quando ele viu Yahúshua, o espírito imediatamente fez com que o menino entrasse em convulsão; e, caindo por terra, começou a rolar no chão, espumando pela boca. **21** E Yahúshua perguntou ao pai do menino: "Há quanto tempo isso acontece com ele?". O pai respondeu: "Desde a infância; **22** e muitas vezes o espírito o joga no fogo ou na água para matá-lo; mas, se Você pode fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e nos ajude!". **23** Yahúshua respondeu-lhe: "Se Eu posso? Tudo é possível ao que confia!". **24** Imediatamente o pai do menino, clamando, com lágrimas disse: "*Ravi,* eu confio! Ajude-me a ter mais fé ainda!". **25** Quando Yahúshua viu que a multidão estava se aglomerando em torno deles, repreendeu o espírito imundo, dizendo: "Espírito surdo e mudo! Eu te ordeno: saia desse menino e nunca mais entre nele!". **26** E o espírito gritou e agitou

violentamente o menino e depois saiu dele, deixando-o como morto, de tal forma que a maior parte das pessoas dizia que ele havia morrido. **27** Mas Yahúshua pegou o menino pela mão e o levantou, e ele ficou em pé. **28** Quando Yahúshua entrou em casa, Seus *talmidim* Lhe perguntaram em particular: "Por que nós não conseguimos expulsar aquele espírito?". **29** Ele respondeu-lhes: "Esse é o tipo de espírito que só pode ser expulso por meio de oração (e jejum)!".

Yahúshua prediz novamente a sua morte e ressurreição

[= Mt 17:22,23 = Lk 9:43b-45]

30 Depois de saírem dali, continuaram atravessando a região da Galil, e Ele não queria que ninguém soubesse onde Ele estava; **31** porque Ele estava ensinando os Seus *talmidim*, e lhes dizia: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles vão matá-Lo, mas três dias depois de ter sido morto, Ele ressuscitará. **32** Mas eles não entenderam o que Ele quis dizer e tinham receio de perguntar-Lhe.

Yahúshua explica quem é o maior no Reino dos Céus

[= Mt 18:1-5 = Lk 9:46-48]

33 Eles chegaram à cidade de Kefar-Nachum. Quando Ele já estava em casa, perguntou-lhes: "O que vocês estavam discutindo pelo caminho?". **34** Mas eles ficaram calados, porque no caminho haviam discutido entre si sobre qual deles era o mais importante. **35** E ele sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quer ser o primeiro, deve tornar-se o último e servir a todos!". **36** Então Ele pegou uma criança e a pôs no meio deles e, abraçando-a, disse-lhes: **37** "Quem receber uma criança como essa em Meu nome recebe a Mim, e quem Me recebe não recebe somente a Mim, mas também Àquele que Me enviou!".

Yahúshua ensina que quem não é contra nós está ao nosso favor

[= Lk 9:49,50]

38 Yochanan disse-lhe: "*Ravi*, vimos um homem expulsando demônios em Seu nome, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo!". **39** Yahúshua, porém, respondeu: "Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagre pelo poder do Meu nome e logo em seguida seja capaz de falar mal de Mim; **40** pois quem não é contra nós está ao nosso favor. **41** Portanto, quem lhes der a beber até mesmo um copo d'água em Meu nome, porque vocês são do *Mashiyah*, em verdade lhes digo que de maneira alguma perderá a sua recompensa!".

Yahúshua exorta os enganadores desse mundo

[= Mt 18:6-11 = Lk 17:1,2]

42 "Mas quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para essa pessoa que ela fosse jogada nas profundezas do mar, com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. **43** E se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ser jogado no tormento eterno, para o fogo que nunca se apaga! **44** [(a)] *Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga*. **45** Ou, se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com um só pé do que ter os dois pés e ser jogado no tormento eterno. **46** *Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga*. **47** Ou, se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o fora! Pois é melhor você entrar no Reino do Eterno com um só olho do que ter os dois olhos e ser jogado no tormento eterno, **48** [(b)] *onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga*!".

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm os versículos 44 e 46, embora a mesma frase seja citada no versículo 48, a qual diz:** *Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.*

[(b)] Yesha'yahu 66:24

Yahúshua diz que os emissários são o sal da terra
[= Mt 5:13-16 = Lk 14:34, 35]

49 "Na verdade, todos serão purificados pelo fogo, assim como os sacrifícios são purificados pelo fogo. **50** O sal é uma coisa excelente, mas se o sal se tornar insípido, como poderá temperar? Por isso, tenham sal em si mesmos – ou seja, sejam temperantes e vivam em paz uns com os outros!"

Yahúshua atravessa o rio Yarden
[= Mt 19:1,2]

10 **1** Então Yahúshua saiu dali e foi para a região de Yahudáh que fica no lado leste do rio Yarden. Novamente uma grande multidão se reuniu em volta dEle, e outra vez, como já era de costume, Ele a ensinava.

Yahúshua ensina a respeito do divórcio
[= Mt 19:3-12 = Lk 16:18]

2 Então os p'rushitas se aproximaram dEle e, para pô-Lo à prova, perguntaram: "A Toráh permite ao homem repudiar sua mulher?". **3** Ele, porém, respondeu-lhes: "O que Môsheh lhes ordenou?". **4** Eles responderam: [a] *Môsheh permitiu ao homem dar à sua esposa uma carta de divórcio e repudiá-la.* **5** Mas Yahúshua disse-lhes: "Môsheh escreveu esse mandamento por causa da dureza dos corações de vocês. **6** Mas desde o princípio da criação, o Criador [b] *os fez homem e mulher*. **7** [c] *Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher,* **8** *e os dois serão como uma só carne*; assim já não são mais como duas pessoas, mas como uma só pessoa. **9** Portanto, o que o Eterno uniu o homem não deve separar!". **10** Quando estavam em casa novamente, os *talmidim* tornaram a fazer-lhe perguntas sobre isso. **11** E Ele respondeu-lhes: "Quem se divorciar de sua mulher e casar-se com outra estará cometendo adultério contra ela; **12** e se uma mulher se divorciar de seu marido e casar-se com outro homem, ela também estará cometendo adultério!".

Yahúshua abençoa as crianças
[= Mt 19:13-15 = Lk 18:15-17]

13 Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas, mas os *talmidim* repreenderam as pessoas que fizeram isso. **14** Mas quando Yahúshua viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem que as crianças venham a Mim e não proíbam que façam isso, pois de tais é o Reino do Eterno. **15** Em verdade lhes digo que quem não receber o Reino do Eterno como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele!". **16** Então Ele as pegou em Seus braços, impôs as mãos sobre elas e as abençoou.

Yahúshua é interrogado por um homem rico
[= Mt 19:16-22 = Lk 18:18-23]

17 Quando Yahúshua estava saindo de viagem, um homem correu em Sua direção, ajoelhou diante dEle e Lhe perguntou: "Bom *Rav*, o que devo fazer para herdar a vida eterna?". **18** Yahúshua respondeu-lhe: "Por que você Me chama de bom? Ninguém é bom, senão um que é o Eterno. **19** Você conhece os mandamentos: [d] *não assassine, não cometa adultério, (não furte,) não roube, não dê falso testemunho,* [e] *honre o seu pai e a sua mãe e* [f] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo*!". **20** Ele, porém, disse-lhe: "*Ravi*, tudo isso eu tenho obedecido desde criança! O que me falta ainda?". **21**

---

[a] Devarim 24:1,3 [b] Bere'shit 1:27; 5:2 [c] Bere'shit 2:24 [d] Shemôt 20:13-16; Devarim 5:17-20
[e] Shemôt 20:12; Devarim 5:16 [f] Vayikrá 19:18

E Yahúshua olhou para ele com amor e disse: "Se você quer ser perfeito, vá, venda todos os seus bens e distribua o dinheiro entre os pobres, e assim você terá um tesouro nos céus, e depois venha e siga-Me!". **22** Mas, quando o jovem ouviu isso, ficou pesaroso e foi embora triste, porque possuía muitos bens.

Yahúshua alerta sobre o perigo das riquezas em relação à salvação

[= Mt 19:23-30 = Lk 18:24-30]

23 Então Yahúshua olhou para os Seus *talmidim* que estavam à Sua volta, e disse-lhes: "Dificilmente as pessoas que têm riquezas entrarão no Reino do Eterno!". **24** E os *talmidim* ficaram maravilhados com essas palavras; mas Yahúshua, tornando a falar, disse-lhes: "Meus filhos, como é difícil para os que confiam nas riquezas entrar no Reino do Eterno! **25** É mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino do Eterno!". **26** Quando ouviram isso, eles ficaram perplexos e perguntaram uns aos outros: "Então quem pode ser salvo?". **27** Yahúshua olhou para eles e disse: "Para os seres humanos isso é impossível; mas não para o Eterno, porque para o Eterno todas as coisas são possíveis!". **28** Então Kefá disse: "Nós deixamos tudo para segui-lo. Que recompensa teremos?", **29** Yahúshua respondeu: "Em verdade lhes digo que ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou terras, por Minha causa e por causa das boas-novas, **30** que não receba cem vezes mais, ainda nessa vida, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e terras, com perseguições; e no mundo que há de vir receberá a vida eterna. **31** No entanto, muitos que agora são os primeiros serão os últimos; e muitos que agora são os últimos serão os primeiros!".

Yahúshua prediz pela terceira vez a sua morte e ressurreição

[= Mt 20:17-19 = Lk 18:31-34]

32 Eles estavam a caminho, indo em direção a Yirushalayim; e Yahúshua ia adiante deles, e eles estavam admirados – e as outras pessoas que iam com eles estavam atemorizadas. Então Yahúshua chamou outra vez os doze para um lado e começou a contar-lhes as coisas que lhe haviam de acontecer, **33** dizendo: "Nós estamos indo para Yirushalayim, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Toráh; e eles O condenarão à morte e O entregarão aos *goyim*. **34** Eles vão zombar dEle, cuspir nEle, bater nEle e matá-Lo; mas depois de três dias Ele ressuscitará!".

Ya'akóv e Yochanan fazem um pedido a Yahúshua

[= Mt 20:20-24]

35 Nisso, Ya'akóv e Yochanan, filhos de Zavday, aproximaram-se dEle e disseram: "*Rav*, nós queremos lhe fazer um pedido. **36** Ele lhes perguntou: "O que vocês querem que Eu faça para vocês?". **37** Eles responderam: "Quando Você estiver no trono do Seu Reino, conceda-nos que sentemos um à Sua direita, e outro à Sua esquerda!". **38** Mas Yahúshua disse-lhes: "Vocês não sabem o que estão pedindo! Por acaso vocês podem beber do cálice que Eu vou beber, e ser imersos na imersão em que Eu vou ser imergido?". **39** Eles responderam: "Podemos!". Mas Yahúshua disse-lhes: "De fato, vocês beberão do cálice que Eu vou beber, e receberão a imersão em que Eu vou ser imergido; **40** mas o sentar-se à Minha direita e à Minha esquerda, não cabe a Mim conceder-lhes. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por Meu Pai!". **41** Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados contra Ya'akóv e Yochanan.

Yahúshua ensina que quem quiser ser o maior será o menor

[= Mt 20:25-28 = Lk 22:24-30]

42 Então Yahúshua chamou-os para junto de si e disse-lhes: "Como vocês sabem, os governadores dos *goyim* os dominam, e os seus grandes exercem autoridades sobre eles. **43** Mas entre vocês não pode

ser dessa forma. Pelo contrário, quem de vocês quiser se tornar líder, que sirva os outros; **44** e quem entre vocês quiser ser o primeiro, que seja o servo de todos! **45** Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a Sua vida em resgate de muitos!".

Yahúshua cura um cego chamado Bar-Timay

[= Mt 20:29-34 = Lk 18:35-43]

46 Eles chegaram à cidade de Yerechó. Quando Yahúshua e Seus *talmidim* estavam entrando na cidade, juntamente com uma grande multidão, estava sentado à beira do caminho um mendigo cego chamado Bar-Timay, filho de Timay. **47** Quando o cego ouviu alguém dizer que era Yahúshua de Netzaret que estava passando, ele começou a clamar, dizendo: "Yahúshua! Filho de David! Tenha compaixão de mim!". **48** E muitos o repreendiam, para que ele se calasse; mas ele clamava ainda mais: "Yahúshua, Filho de David! Tenha compaixão de mim!". **49** Então Yahúshua parou e disse: "Chamem-no!". Eles chamaram o cego e lhe disseram: "Coragem! Levante-se, porque Ele está chamando você!". **50** Então o cego jogou a sua capa para um lado, de um salto pôs-se em pé e foi encontrar-se com Yahúshua. **51** Yahúshua perguntou-lhe: "O que você quer que Eu faça por você?". O cego respondeu: "*Ravi*, eu quero enxergar de novo!". **52** Yahúshua disse-lhe: "Vá! A sua fé te libertou!". E imediatamente ele recuperou a visão e foi seguindo Yahúshua pelo caminho.

Yahúshua entra triunfante em Yirushalayim

[= Mt 21:1-11 = Lk 19:28-40 = Yo 12:12-19]

11 **1** Quando eles estavam chegando a Yirushalayim, pararam defronte dos povoados de Bêt-Paguê e de Bêt-Anyah, que ficam perto do Monte das Oliveiras. Dali Yahúshua enviou dois dos Seus *talmidim* na frente, **2** dizendo-lhes: "Vão ao povoado que fica ali adiante, e logo que vocês entrarem lá encontrarão preso um jumentinho, em que ainda ninguém montou; desamarem-no e tragam-no aqui. **3** E se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam: o *Rav* precisa dele, e logo o enviará de volta!". **4** Eles foram e encontraram o jumentinho preso ao portão do lado de fora na rua, e o desamarraram. **5** E algumas pessoas que ali estavam lhes perguntaram: "O que vocês estão fazendo? Por que estão desamarrando o jumentinho?". **6** Eles responderam como Yahúshua lhes tinha mandado, e aquelas pessoas deixaram que levassem o animal. **7** Então trouxeram o jumentinho a Yahúshua e puseram seus mantos sobre ele, e Yahúshua montou nele. **8** Da grande multidão que ia com eles, muitos estendiam os seus mantos no chão para forrar o caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pela via. **9** E as multidões, tanto as que iam à frente como as que vinham atrás, clamavam, dizendo: [(a)] *hosha-ná!* [(b)] *Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh!* **10** Bendito o Reino vindouro, o Reino de nosso pai David! [(c)] *Hosha-ná, Alyon*! **11** Então Yahúshua entrou em Yirushalayim, foi ao templo e observou tudo em redor, e, como já era tarde, foi para o povoado de Bêt-Anyah com os doze.

Yahúshua amaldiçoa a figueira que não deu frutos

[= 20-26 = Mt 21:18-22]

12 No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Bêt-Anyah, Yahúshua teve fome, **13** e, avistando uma figueira à beira do caminho, foi até lá, mas não encontrou nela senão folhas somente, porque não era tempo de figos. **14** Então Yahúshua disse à figueira: "Que nunca mais alguém coma do seu fruto!". E Seus *talmidim* ouviram isso.

[(a)] **"Hosha-ná"** é uma expressão hebraica, cujo significado é **"salve-nos".** (Salmos 118:25)

[(b)] **Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh** *é a tradução da expressão hebraica "***Baruch habá beshem Yahúh!".** (Salmos 118:26)

[(c)] **"Hosha-ná, Alyon!".** cuja tradução é **"Salve-nos, ó Altíssimo".** (Salmos 118:25)

Yahúshua purifica o templo
[= Mt 21:12, 13 = Lk 19:45-48 = Yo 2:13-22]

15 Quando eles chegaram a Yirushalayim, Yahúshua entrou no pátio do templo e expulsou todos os que realizavam negócios ali, tanto os mercadores quanto seus fregueses. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas, **16** e não consentia que ninguém atravessasse o pátio do templo carregando mercadorias; **17** e ensinava, dizendo-lhes: "Está escrito: [d] *a Minha Casa será chamada 'Casa de Oração' para todas as nações!* Mas vocês a transformaram num [e] *esconderijo de ladrões!*". **18** E os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh ouviram isso e começaram a procurar uma forma de matá-lo. Mas eles tinham medo dEle, porque toda a multidão se maravilhava com os Seus ensinamentos. **19** Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

Yahúshua ensina a respeito do poder da fé
[= 11:12-14 = Mt 21:18-22]

20 Quando passavam na manhã seguinte, eles viram que a figueira tinha secado até às raízes. **21** Então Kefá lembrou-se do que havia acontecido e disse: "*Ravi*, veja! A figueira que Você amaldiçoou está seca!". **22** Yahúshua respondeu-lhes: "Tenham fé no Eterno! **23** Em verdade lhes digo que se alguém disser a esse monte: levante e se jogue ao mar; e não duvidar em seu coração, mas confiar que vai acontecer aquilo que diz, então assim lhe será feito. **24** Portanto, Eu lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, confiem que vocês receberão, e assim tudo lhes será dado. **25** E quando vocês estiverem orando, perdoem aos que lhes ofenderam, para que também o Pai de vocês que está nos céus perdoe as ofensas de vocês. **26** [a] *Mas, se vocês não perdoarem os outros, também o Pai de vocês, que está nos céus, não perdoará as ofensas de vocês*!".

Yahúshua é questionado acerca da sua autoridade
[= Mt 21:23, 24 = Lk 20:1-3]

27 Voltaram novamente a Yirushalayim, e quando Yahúshua estava andando pelo pátio do templo, aproximaram-se dEle os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh e os líderes do povo, **28** e Lhe perguntaram: "Com que autoridade Você faz essas coisas? E quem te deu tal autoridade?". **29** Yahúshua respondeu-lhes: "Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, Eu direi com que autoridade faço essas coisas!".

Yahúshua interroga os sacerdotes acerca da imersão de Yochanan
[= Mt 21:25-27 = Lk 20:4-8]

30 "A imersão de Yochanan, 'o Imersor' – de onde ela vinha? Dos céus ou dos homens? Respondam-Me!". **31** Aí eles começaram a dizer uns aos outros: "Se dissermos que é dos céus, Ele vai perguntar: então por que vocês não confiaram nele? **32** Mas, se dissermos que é dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque todos consideram Yochanan um profeta!". **33** Então eles responderam a Yahúshua: "Nós não sabemos!". E Ele lhes disse: "Então Eu também não lhes direi com que autoridade faço essas coisas!".

---

[d] *Yesha'yahu 56:7* [e] *Yirmyahu 7:11*

[a] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 26, o qual diz:** *Mas, se vocês não perdoarem os outros, também o Pai de vocês, que está nos céus, não perdoará as ofensas de vocês.*

Yahúshua conta a parábola dos lavradores maus
[= Mt 21:33-46 = Lk 20:9-19]

12 **1** Então Yahúshua começou a falar-lhes por meio de parábolas, dizendo: "Um homem plantou uma vinha, cercou-a com uma cerca, cavou um tanque para prensar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Depois arrendou a vinha para uns lavradores e ausentou-se daquela terra. **2** Quando chegou a época da colheita, o dono enviou um servo aos arrendatários a fim de receber o fruto da vinha. **3** Mas os arrendatários o agarraram, bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias. **4** Então o dono enviou outro servo, mas eles bateram na cabeça dele e o humilharam. **5** Ele enviou ainda outro, mas os arrendatários o mataram. E o mesmo aconteceu com muitos outros – eles bateram em alguns e mataram outros. **6** Ele tinha ainda um para enviar: o seu filho amado. Finalmente Ele o enviou, pensando assim: o meu filho eles vão respeitar. **7** Mas os arrendatários disseram uns aos outros: esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e a herança será nossa! **8** Assim, eles agarraram o filho, e o jogaram para fora da vinha e o mataram. **9** O que fará o dono da vinha? Ele virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros. **10** Vocês nunca leram a passagem das Escrituras que diz: [(a)] *a Pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como Pedra angular.* **11** *Foi Yahúh que fez isso e aos nossos olhos é algo maravilhoso?*". **12** Então os líderes dos *yahudim* procuravam um meio de prendê-Lo, porque perceberam que essa parábola era contra eles, mas tinham medo da multidão; por isso, O deixaram e foram embora.

Yahúshua é interrogado a respeito dos tributos
[= Mt 22:15-22 = Lk 20:20-26]

13 Depois enviaram os p'rushitas e os membros do partido de Horedus para falar com Yahúshua, a fim de conseguir alguma prova contra Ele. **14** Eles chegaram e disseram: "*Rav*, sabemos que Você fala a verdade e não se importa com a opinião dos outros, porque não julga pela aparência dos homens, mas ensina segundo a verdade o caminho do Eterno. Portanto, diga-nos: é contra os mandamentos da Toráh pagar tributos ao kêssar? Devemos pagar ou não?". **15** Mas Yahúshua, percebendo a astúcia deles, disse-lhes: "Hipócritas! Por que vocês estão procurando uma prova contra Mim? Mostrem-Me a moeda usada para pagar o tributo!". **16** E eles lhe trouxeram um denário. Então Ele lhes perguntou: "De quem é essa imagem e esse nome que estão gravados nessa moeda?". Eles responderam: "São do kêssar!". **17** Então Yahúshua disse-lhes: "Deem ao kêssar o que é do kêssar, e ao Eterno o que é do Eterno!". E eles se admiravam dEle.

Yahúshua é interrogado pelos tzadukitas acerca da ressurreição
[= Mt 22:23-33 = Lk 20:27-40]

18 Então alguns dos tzadukitas, que dizem não haver ressurreição, vieram a Ele e disseram: **19** "*Rav*, Môsheh nos deixou escrito que [(b)] *se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para suscitar descendência a seu irmão.* **20** E havia entre nós sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o seu irmão. **21** A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro, e, finalmente, com todos os sete. **22** Depois de todos eles, morreu também a mulher. **23** Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete ela será esposa? Pois todos eles foram casados com ela!". **24** Yahúshua respondeu-lhes: "Por acaso vocês não erram pelo fato de não compreenderem as Escrituras nem o poder do Eterno?". **25** Pois, quando os mortos ressuscitarem, nem homens nem mulheres se casarão; mas serão como os anjos dos céus. **26** E, quanto aos mortos, que hão de ressuscitar, será que vocês nunca leram no livro de Môsheh onde se fala da sarça, como o Eterno lhe disse:

[(a)] Salmo 118:22, 23 [(b)] Devarim 25:5, 6

[a] *Eu sou o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak, e o Altíssimo de Ya'akóv?* **27** E Ele não é o Altíssimo dos mortos, mas dos vivos. Vocês estão completamente errados!".

Yahúshua ensina o grande e mais importante mandamento

[= Mt 22:34-40 = Lk 10:25-37]

28 Um dos mestres da Toráh que estava ali ouviu o debate e, percebendo que Yahúshua tinha dado uma boa resposta, por isso perguntou-Lhe: "*Ravi*, qual é o primeiro de todos os mandamentos?". **29** Yahúshua respondeu: "O primeiro de todos os mandamentos é: [b] *ouça, ó Yishra'al! Yahúh é o nosso Criador; Yahúh é único!* **30** *Ame Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração, de todo o seu ser, de toda a sua mente e com todas as suas forças*. **31** E o segundo mandamento é esse: [c] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo*. Não existe outro mandamento mais importante do que esses!". **32** Então o mestre da Toráh disse: "Muito bem, *Rav*! Você falou a verdade quando disse que Ele é um, e não existe outro além dEle; **33** e que devemos amá-Lo de todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças, e amar o próximo como a nós mesmos. Pois obedecer a esses dois mandamentos é mais importante do que oferecer animais em holocaustos e oferecer outros sacrifícios!". **34** E Yahúshua, ao ver que o mestre da Toráh havia respondido sabiamente, disse-lhe: "Você não está longe do Reino do Eterno!". E depois disso ninguém mais ousou perguntar-Lhe.

Yahúshua pergunta de quem o Mashiyah é filho

[= Mt 22:41-46 = Lk 20:41-44]

35 Quando Yahúshua estava ensinando no pátio do templo, perguntou: "Como podem os mestres da Toráh ensinar que o *Mashiyah* é Filho de David? **36** Pois o próprio David, inspirado pelo *Rúach ha-Kodesh*, disse: [d] *Yahúh disse ao meu Rei: sente-se à Minha direita, até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo de Seus pés*. **37** Portanto, se o próprio David o chama de meu Rei, como Ele pode ser seu filho?". E a grande multidão o ouvia com entusiasmo.

Yahúshua censura os mestres da Toráh

[= Mt 23:1-11 = Lk 11:37-44; 20:45-47]

38 E, prosseguindo Ele no seu ensino, disse: "Cuidado com os mestres da Toráh! Eles gostam de andar com vestes compridas, e sentem prazer em receber cumprimentos especiais nas praças, **39** e gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos lugares de honra nos banquetes, **40** que gostam de espoliar as casas das viúvas e, por pretexto, fazem longas orações! Por isso, a punição deles será mais severa!".

Yahúshua explica acerca da oferta da viúva pobre

[= Lk 21:1-4]

41 E Yahúshua sentou-se defronte da caixa das ofertas do templo e olhava com atenção as pessoas que depositavam dinheiro nas caixas. Muitas pessoas ricas doavam grandes quantias, **42** mas chegou uma pobre viúva e colocou na caixa duas moedinhas de pequeno valor. **43** Ele chamou os Seus *talmidim* e disse-lhes: "Em verdade lhes digo que essa pobre viúva doou mais do que todos os outros que depositaram ofertas na caixa; **44** porque os outros doaram daquilo que lhes estava sobrando; porém ela, que é tão pobre, doou tudo o que tinha e que seria usado para o seu sustento!".

---

[a] Shemôt 3:6 [b] Devarim 6:4, 5 [c] Vayikrá 19:18 [d] Salmo 110:1

Yahúshua prediz a destruição do templo
[= Mt 24:1, 2 = Lk 21:5,6]

13 **1** Quando Yahúshua estava saindo do templo, um dos Seus *talmidim* Lhe disse: "*Ravi*, olhe! Que pedras enormes! Que construções magníficas!". **2** Então Yahúshua disse-lhe: "Você está vendo estas grandes construções? Pois aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!".

Yahúshua prediz sofrimentos e perseguições
[= Mt 24:3-14 = Lk 21:7-18]

3 Quando Ele estava sentado no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Kefá, Ya'akóv, Yochanan e Andray perguntaram-Lhe em particular: **4** "Diga-nos, quando é que essas coisas vão acontecer? Que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir?". **5** Então Yahúshua começou a dizer-lhes: "Tomem cuidado para que ninguém engane vocês, **6** porque muitos virão em Meu nome, dizendo: eu sou Ele, o *Mashiyah;* e enganarão muitas pessoas. **7** Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras; olhem, não se assustem; porque tudo isso deve acontecer, mas ainda não é o fim. **8** Portanto, guerreará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá falta de alimentos e terremotos em vários lugares do mundo. Mas todas essas coisas serão como as primeiras dores de parto. **9** Mas olhem por vocês mesmos, porque vocês serão presos e levados aos tribunais e serão chicoteados nas sinagogas; e por serem Meus seguidores também serão levados perante governadores e reis, para lhes servir de testemunho. **10** Mas é necessário que primeiro as boas-novas sejam anunciadas entre todas as nações. **11** Quando, porém, eles os prenderem e levarem a juízo, não se preocupem antecipadamente com o que dizer; mas o que lhes for dado naquela hora, isso falem; porque as palavras que vocês disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do *Rúach ha-Kodesh*. **12** Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos; e os filhos se voltarão contra os pais e os matarão. **13** E vocês serão odiados por todos por causa do Meu nome; mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo!".

Yahúshua explica sobre a grande tribulação
[= Mt 24:15-28 = Lk 21:20-24]

14 "Quando vocês virdes a [e] *abominação devastadora* estar onde não deveria estar (que o leitor entenda o que isso quer dizer), então os que estiverem na região de Yahudáh, que fujam para os montes; **15** quem estiver no telhado, que fuja logo e não entre em sua casa para pegar seus pertences; **16** e quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar suas roupas. **17** Que tempo terrível será para as grávidas e para as mães que estiverem amamentando naqueles dias! **18** Orem para que isso não aconteça no inverno; **19** porque [a] *naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde o princípio, quando o Eterno criou o mundo, até agora; e nunca mais acontecerá nada semelhante a isso*. **20** E se Yahúh não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas Ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias. **21** Portanto, se alguém disser para vocês: vejam! O *Mashiyah* está aqui! Ou: o *Mashiyah* está ali!, não acreditem; **22** porque aparecerão falsos '*Mashiyah*' e falsos profetas realizando grandes milagres e coisas extraordinárias; de maneira que, se fosse possível, eles enganariam até mesmos os escolhidos. **23** Portanto, vocês já estão de sobreaviso, pois antecipadamente lhes tenho dito tudo!"

Yahúshua fala a respeito da vinda do Filho do Homem
[= Mt 24:29-31 = Lk 21:25-28]

24 "Logo depois daqueles dias de sofrimento, [b] *o sol escurecerá, e a lua não brilhará mais;* **25** *as estrelas cairão dos céus e os poderes que estão nos céus serão abalados*. **26** Então verão o [c] *Filho do Homem vindo nas nuvens*, com poder e grande resplendor. **27** E Ele enviará os Seus anjos [d] *com*

---

[e] Dani'al 9:27; 11:31; 12:11
[a] Yo'al 2:2; Dani'al 12:1 [b] Yesha'yahu 13:10; 34:4; Yechezk'al 32:7; Yo'al 2:10; 3:4; 4:15; Chagay 2:6,21
[c] Dani'al 7:13, 14 [d] Yesha'yahu 27:13

grande sonido de shofar, e eles ajuntarão os eleitos, desde os quatro ventos, desde a extremidade da Terra até a extremidade dos céus!"

Yahúshua conta a parábola da figueira
[= Mt 24:32-41 = Lk 21:29-35]

28 "Aprendam a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. **29** Assim também, quando vocês virem todas essas coisas acontecendo, saibam que Ele está próximo, às portas. **30** Em verdade lhes digo que não passará essa tribo sem que todas essas coisas aconteçam. **31** Os céus e a Terra passarão, mas as Minhas palavras permanecerão para sempre. **32** Quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente o Pai!"

Yahúshua exorta à vigilância
[= Mt 24:42-44 = Lk 21:36-38]

33 "Fiquem alertas! Mantenham-se vigilantes, porque vocês não sabem quando chegará o dia. **34** É como um homem que sai de casa e viaja para longe; mas, antes de ir, dá ordens, distribui o trabalho entre os servos e manda o porteiro ficar de vigia. **35** Então vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; se será à tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo, ou de manhã; **36** para que, vindo de repente, não lhes encontre dormindo. **37** O que Eu digo a vocês, digo a todos: fiquem alertas!"

Os sacerdotes e os mestres da Toráh planejam matar Yahúshua
[= Mt 26:1-5 = Lk 22:1,2 = Yo 11:47-57]

14 **1** Faltavam dois dias para a celebração de Pêssach (que se dava no primeiro dia da [a] *chag ha-matzot);* e os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh tentavam encontrar uma forma escusa de prender Yahúshua e matá-Lo, **2** pois eles diziam: "Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo!".

Yahúshua é ungido por Miryam em Bêt-Anyah
[= Mt 26:6-13 = Lk 7:36-50 = Yo 11:2; 12:3-8]

3 Enquanto Yahúshua estava no povoado Bêt-Anyah, sentado à mesa na casa de um homem chamado Shim'on, um fabricante de vasos, chegou uma mulher com um frasco feito de alabastro cheio de perfume de nardo puro, de grande preço. Ela rompeu o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Yahúshua. **4** Alguns dos que estavam ali ficaram indignados e disseram uns aos outros: "Por que esse desperdício de perfume? **5** Esse perfume poderia ter sido vendido por um preço bem alto, e o dinheiro, dado aos pobres!". Eles criticavam a mulher com dureza. **6** Porém Yahúshua disse-lhes: "Deixem essa mulher em paz! Por que vocês a estão aborrecendo? Ela fez algo maravilhoso por Mim. **7** Pois os pobres estarão sempre com vocês e, sempre que o desejarem, poderão ajudá-los, mas a Mim, vocês nem sempre terão. **8** Ela fez o que pôde. Ela derramou esse perfume sobre Mim para preparar o Meu corpo para o Meu sepultamento. **9** Em verdade lhes digo que em qualquer lugar do mundo onde essas boas-novas forem anunciadas, também o que ela fez será contado, e ela será lembrada!".

---

[a] **A Chag Ha-Mazot,** que é a **festa dos pães sem fermento**, se iniciava no dia 14 do mês de Aviv e ia até o dia 21 do mesmo mês, com duração de sete dias. A celebração de Pêssach se dava no primeiro dia da festa dos pães sem fermento, pois era nesse dia à tarde que se imolava o cordeiro de Pêssach.

Yahúshua é traído por Yahudáh ish-Keriyot
[= Mt 26:14-16 = Lk 22:3-6]

10 Então um dos doze, chamado Yahudáh *ish-Keriyot,* foi encontrar-se com os chefes dos sacerdotes, para combinar como entregaria Yahúshua para eles. **11** Quando eles ouviram o que ele disse, ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim, Yahudáh *ish-Keriyot* começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Yahúshua.

Os emissários preparam o Pêssach no tempo determinado
[= Mt 26:17-19 = Lk 22:7-13]

12 No primeiro dia da *chag ha-matzot*, em que os *yahudim* sacrificavam o cordeiro de Pêssach, os *talmidim* perguntaram a Yahúshua: "*Rav*, aonde Você quer que vamos e preparemos o *seder* de Pêssach?". **13** Então Ele enviou dois dos Seus *talmidim*, dizendo: "Vão à cidade e sairá ao encontro de vocês um homem carregando um pote de água. Sigam-no, **14** e onde ele entrar, digam ao dono da casa: o *Rav* mandou perguntar: onde fica a sala em que Eu e Meus *talmidim* comeremos o *seder* de Pêssach? **15** Então ele mostrará a vocês uma grande sala no andar superior da casa, mobiliada e arrumada. Façam os preparativos ali!". **16** Então os dois *talmidim* saíram e foram à cidade e encontraram tudo como Ele lhes havia falado, e prepararam o *seder* de Pêssach.

Yahúshua celebra o Pêssach e revela quem é o traidor
[= Mt 26:20-25 = Lk 22:14-16 = Yo 13:1,2]

17 À tarde Ele chegou com os doze. **18** E, quando estavam sentados à mesa, comendo, Yahúshua disse: "Em verdade lhes digo que um de vocês, que está comendo Comigo, vai Me trair!". **19** Eles ficaram profundamente abalados e começaram a perguntar-Lhe, um após o outro: "*Ravi*, por acaso sou eu?" **20** Ele respondeu-lhes: "É um dos doze. É aquele que molha o pão no prato junto Comigo. **21** Em verdade o Filho do Homem vai morrer, conforme está escrito nas Escrituras a Seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem for traído! Seria melhor para esse homem nunca ter nascido!".

Yahúshua realiza a transição de Pêssach para a era messiânica
[= Mt 26:26-30 = Lk 22:17-23]

22 Enquanto estavam comendo, Yahúshua pegou o pão e agradeceu ao Pai. Depois partiu o pão e deu aos *talmidim* e disse: "Peguem; isso é o Meu corpo!" (e todos comeram do pão). **23** Em seguida, pegou um cálice de vinho e agradeceu ao Pai. Depois passou o cálice aos *talmidim*, e todos beberam do vinho. **24** E disse-lhes: "Isso é o Meu sangue, o sangue que confirma a renovação da aliança, que será derramado em favor de muitas pessoas. **25** Em verdade lhes digo que desde agora não mais beberei desse fruto da videira até aquele dia em que beberei um vinho novo com vocês no Reino do Eterno!". **26** Então eles cantaram um hino de louvor e foram para o Monte das Oliveiras.

Yahúshua prediz que Kefá o negará
[= Mt 26:31-35 = Lk 22:31-34 = Yo 13:36-38]

27 E Yahúshua disse-lhes: "Essa noite todos vocês vão fugir e Me abandonar, pois está escrito: [(a)] *ferirei o Pastor até a morte, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.* **28** Mas, depois que Eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a região da Galil!". **29** Então Kefá disse-Lhe: "Ainda que todos o abandonem,

---

[(a)] Zecharyah 13:7

eu jamais o abandonarei!". **30** Mas Yahúshua disse-lhe: "Em verdade Eu lhe digo que essa noite, antes que o galo cante, você Me negará três vezes!". **31** Kefá respondeu-Lhe: "*Ravi*, ainda que eu tenha de morrer com Você, jamais o negarei!". E todos os *talmidim* disseram a mesma coisa.

Yahúshua no jardim do Gat-Shemenáh

[= Mt 26:36-46 = Lk 22:39-46 = Yo 18:1, 2]

32 Então eles foram para o lugar chamado Gat-Shemenáh, e Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "Sentem-se aqui enquanto Eu vou ali orar!". **33** Ele levou Consigo Kefá, Ya'akóv e Yochanan. Aí Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição, **34** e disse a eles: "O Meu íntimo está triste até a morte; fiquem aqui e vigiem Comigo!". **35** Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou para que, se fosse possível, afastasse dEle aquela hora de sofrimento. **36** E orava assim: "[(a)] *Avi, Avi!* Todas as coisas são possíveis para Você! Afasta de Mim esse cálice de sofrimento. Porém que não seja feito como Eu quero, mas como Você quer!". **37** Depois Ele voltou e os encontrou dormindo. Então Ele disse a Kefá: "Shim'on, você está dormindo? Vocês não puderam vigiar nem por uma hora? **38** Vigiem e orem para que vocês não sejam tentados; o espírito, na verdade, está preparado, mas a natureza humana é fraca!". **39** Ele foi pela segunda vez orar, dizendo as mesmas palavras. **40** Ele voltou novamente e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam carregados de sono; e eles não sabiam o que lhe responder. **41** Quando voltou pela terceira vez, disse-lhes: "Continuem dormindo e descansem. Agora basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. **42** Levantem-se! Vamos! Aí vem chegando o traidor!".

Yahúshua é preso pelos guardas do templo

[= Mt 26:47-56 = Lk 22:47-53 = Yo 18:3-11]

43 Enquanto Yahúshua ainda estava falando, chegou Yahudáh *ish-Keriyot*, um dos doze, e com ele uma grande multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Toráh e pelos líderes do povo. **44** E o traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: "Aquele que eu beijar é o Homem que vocês querem – prendam-no e o levem bem seguro!". **45** Ao chegar, ele foi diretamente a Yahúshua e disse: [(b)] *shalom, Ravi!* E o beijou. **46** Então os homens se aproximaram, agarraram Yahúshua e o prenderam. **47** Mas um dos que estavam com Yahúshua, (isto é, Shim'on Kefá), estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote (chamado Malchus), decepando-lhe uma orelha. **48** Então Yahúshua disse à multidão: "Vocês vieram com espadas e porretes para Me prender como se Eu fosse um ladrão? **49** Todos os dias Eu estava no pátio do templo ensinando, e vocês não Me prenderam! Mas tudo isso está acontecendo para que se cumpram as Escrituras!". **50** Nisso, todos os *talmidim* o abandonaram e fugiram. **51** Havia um jovem que queria seguir Yahúshua, mas ele tinha apenas um lençol envolto sobre o corpo. Quanto tentaram agarrá-lo para prender, **52** ele largou o lençol e fugiu nu.

Yahúshua é levado à presença do sanhedrin

[= Mt 26:57-66 = Lk 22:66-71 = Yo 18:19-21]

53 Em seguida, eles levaram Yahúshua ao sumo sacerdote, com quem estavam reunidos todos os chefes dos sacerdotes, os líderes do povo e os mestres da Toráh. **54** E Kefá seguiu Yahúshua de longe até o pátio da casa do sumo sacerdote; então entrou, sentou-se com os guardas e ficou aquecendo-se ao fogo. **55** Os chefes dos sacerdotes e todo o *sanhedrin* estavam procurando alguma acusação contra Yahúshua a fim de condená-Lo à morte. Mas não encontraram nada. **56** Pois muitas pessoas deram falso testemunho contra Ele, mas os testemunhos eram incoerentes. **57** Por fim, algumas pessoas

---

[(a)] **"Avi, Avi!",** que, traduzido, é **"Meu Pai, Meu Pai".**
[(b)] **"Shalom, Ravi!",** que, traduzido, é **"Meu Mestre, que a paz seja contigo!".**

se levantaram e testemunharam falsamente contra Ele, dizendo: **58** "Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei esse templo que foi construído por mãos humanas, e em três dias construirei outro, não feito por mãos de homens!". **59** Mesmo assim o testemunho deles era incoerente. **60** Aí o sumo sacerdote se levantou no meio de todos e perguntou a Yahúshua: "Você não tem nada a dizer a respeito das acusações que esses homens fazem contra Você?". **61** Mas Yahúshua permaneceu calado, e não respondeu nada. Então o sumo sacerdote tornou a perguntar: "Você é o *Mashiyah*, o Filho Bendito?". **62** Yahúshua respondeu: "Eu o sou. Além disso, vocês verão [a] *o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo com as nuvens dos céus!".* **63** Então o sumo sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: "Para que precisamos ainda de testemunhas? **64** Vocês acabaram de ouvi-Lo blasfemar! Então, qual é o veredicto de vocês?". Eles responderam: "Ele é culpado e deve morrer!".

Yahúshua é zombado e espancado pelos guardas do templo
[= Mt 26:67, 68 = Lk 22:63-65 = Yo 18:22-27]

65 Então alguns começaram a cuspir no rosto dEle. Depois vendaram os Seus olhos e começaram a dar-Lhe socos e diziam: "Profetiza! Quem foi que bateu em Você?". E os guardas que o levaram também o espancaram.

Kefá nega que conhece Yahúshua
[= Mt 26:69-75 = Lk 22:54-62 = Yo 18:15-18]

66 E Kefá estava lá embaixo no pátio, quando chegou uma das empregadas do sumo sacerdote, **67** e ela viu Kefá, que estava se aquentando perto do fogo, então olhou bem para ele e disse: "Você também estava com o Homem de Netzaret, Yahúshua!". **68** Mas ele o negou, dizendo: "Eu não o conheço e nem sei do que você está falando!" Depois, ele saiu em direção à entrada do pátio. **69** E a empregada, vendo-o de novo, começou a dizer às pessoas que ali estavam: "Esse homem é um deles!". **70** Mas ele o negou outra vez. E pouco depois as pessoas que estavam por ali disseram novamente a Kefá: "Certamente você é um deles, pois você também é da região da Galil!". **71** Então ele começou a se amaldiçoar e a jurar, dizendo: "Juro que não conheço esse Homem de quem vocês estão falando!". **72** E imediatamente um galo cantou. E Kefá lembrou-se do que Yahúshua havia falado: "Antes que o galo cante, você Me negará três vezes!". Então Kefá saiu dali e chorou amargamente.

Os yahudim entregam Yahúshua a Pilatus
[= Mt 27:1,2 = Lk 23:1, 2 = Yo 18:28-32]

15 **1** De manhã bem cedo, os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes do povo e com os mestres da Toráh e com todo o *sanhedrin* e fizeram seus planos. Eles amarraram Yahúshua, e o levaram e entregaram a Pilatus.

Yahúshua é interrogado por Pilatus
[= Mt 17:11-19 = Lk 23:3-7 = Yo 18:33-38]

2 Pilatus perguntou-Lhe: "Você é o Rei dos Yahudim?". Yahúshua respondeu-lhe: "É como dizem!". **3** E os chefes dos sacerdotes começaram a fazer muitas acusações contra Ele. **4** Então Pilatus perguntou-Lhe outra vez: "Você não vai responder? Veja quantas acusações eles estão fazendo contra Você!". **5** Mas Yahúshua não respondeu mais nada, e Pilatus ficou muito admirado com isso. **6** Era costume do governador, por ocasião da festa de Pêssach, libertar um dos prisioneiros a pedido do povo. **7** Naquele

[a] Dani'al 7:13; Salmos 110:1

tempo estava preso um homem chamado Bar-Abá, junto com outros rebeldes que haviam cometido um assassinato durante uma rebelião.

Yahúshua é condenado à morte a pedido dos yahudim
[= Mt 27:20-26 = Lk 23:13-25 = Yo 19:5b-16]

8 E a multidão veio e começou a pedir a Pilatus que fizesse o que era de costume. **9** Então Pilatus perguntou-lhes: "Vocês querem que eu solte para vocês o Rei dos Yahudim?". **10** Pilatus sabia muito bem que os líderes dos *yahudim* O haviam lhe entregado porque tinham inveja dEle. **11** Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão para que pedisse a Pilatus que, em vez de soltar Yahúshua, ele soltasse Bar-Abá. **12** E Pilatus tornou perguntar a eles: "Que devo fazer então com Aquele que vocês chamam Rei dos *yahudim*?". **13** E eles gritavam: "Execute-o num madeiro!". **14** Pilatus perguntou: "Por quê? Que mal Ele fez?". Mas eles gritavam ainda mais alto: "Execute-o num madeiro!". **15** Então Pilatus, querendo satisfazer a multidão, libertou Bar-Abá, mandou açoitar Yahúshua e o entregou para ser executado.

Pilatus entrega Yahúshua aos soldados romanos
[= Mt 27:27-31 = Yo 19:1-5]

16 Os soldados do governador levaram Yahúshua para o pátio interno do palácio do quartel-general, e toda a tropa se reuniu ao redor dEle. **17** Depois vestiram nEle uma capa vermelha e puseram na cabeça dEle uma coroa feita de ramos de espinhos. **18** E começaram a saudá-Lo, dizendo: "Salve-se, Rei dos Yahudim!". **19** Eles batiam na cabeça dEle com um bastão, cuspiam nEle e se ajoelhavam diante dEle em tom de zombaria. **20** Depois de terem escarnecido dEle, tiraram-Lhe a capa vermelha e puseram de volta as roupas dEle. Em seguida O levaram para fora para O executar.

Os soldados obrigam Shim'on a carregar o madeiro para Yahúshua
[= Mt 27:32 = Lk 23:26]

21 No caminho, os soldados encontraram um homem chamado Shim'on, da cidade de Kuriní, pai de Alechsandrus e de Rufus. Ele estava vindo do campo para a cidade, e os soldados o obrigaram a carregar-Lhe o madeiro.

Yahúshua é pregado num madeiro pelos soldados romanos
[= Mt 27:33-37 = Lk 23:33-38 = Yo 19:18-22]

22 E levaram Yahúshua ao lugar chamado *Golgoltá*, **23** e eles lhe deram vinho misturado com uma erva venenosa, mas Ele não quis beber. **24** Então, depois que os soldados o pregaram no madeiro, eles repartiram as roupas dEle entre si através de sorteio, para ver o que cada um levaria. **25** E era a terceira hora do dia quando o pregaram no madeiro. **26** Puseram acima da cabeça dEle uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra Ele: *Yahúshua de Netzaret, o Rei dos yahudim*.

Yahúshua foi executado entre dois malfeitores
[= Mt 27:38-44 = Lk 23:39-43]

27 Executaram também junto com Ele dois ladrões, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. **28** [(a)] *Assim cumpriu-se a passagem das Escrituras que diz: Ele foi contado com os malfeitores*. **29** E as pessoas que passavam por ali zombando dEle balançavam a cabeça e o insultavam dizendo: "Então Você

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 28, o qual diz**: *Assim cumpriu-se a passagem das Escrituras que diz: Ele foi contado com os malfeitores* (Yesha'yahu 53:12).

pode derrubar o templo e reedificá-lo em três dias? **30** Pois desça desse madeiro e salve a Si mesmo!". **31** Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh e os líderes do povo também zombavam dEle, dizendo: "Ele salvou os outros, mas não é capaz de salvar a Si mesmo!". **32** Se Ele é o *Mashiyah,* o Rei de Yishra'al, que desça agora do madeiro e então creremos nEle!". Até mesmo um dos ladrões que estava sendo executado com Ele também o insultava.

Yahúshua morre ao ser executado num madeiro
[= Mt 27:45-56 = Lk 23:44-49 = Yo 19:28-30]

33 E, desde a sexta hora do dia até a nona hora do dia, houve trevas sobre toda a Terra. **34** Por volta da nona hora do dia, Yahúshua bradou em alta voz, dizendo: [a] *Avi, Avi! Lamáh shavaktani?* **35** Alguns dos que estavam ali ouviram isso e disseram: "Ele está chamando Aliyahu!". **36** Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a para Yahúshua beber. Mas outros disseram: "Espere! Vamos ver se Aliyahu vem salvá-Lo!". **37** Novamente Yahúshua bradou com grande voz e morreu. **38** Naquele momento, o véu do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo. **39** E o oficial do exército romano que estava olhando para Yahúshua, vendo Ele morrer daquele modo, disse: "Verdadeiramente esse Homem era o Filho do Altíssimo!". **40** Também ali estavam algumas mulheres olhando de longe, entre elas Miryam de Magdalah, Miryam, mãe de Ya'akóv, o mais jovem, e de Yosséf, e Shelomit. **41** Essas mulheres tinham acompanhado e ajudado Yahúshua quando Ele estava na região da Galil. Além dessas, estavam ali muitas outras mulheres que tinham ido com Ele para Yirushalayim.

Yahúshua é sepultado num túmulo novo
[= Mt 27:57-61 = Lk 23:50-56 = Yo 19:38-42]

42 Ao cair da tarde, como era o dia da preparação, isto é, a véspera do *shabat*, **43** chegou Yosséf, que era da cidade de Ramatayim. Ele era um homem importante e fazia parte do *sanhedrin*, e que também esperava a vinda do Reino do Eterno. Por isso, ele se dirigiu corajosamente a Pilatus e pediu o corpo de Yahúshua. **44** Pilatus ficou surpreso quando soube que Yahúshua já estava morto, e chamou o oficial romano e perguntou-lhe se, de fato, Yahúshua tinha morrido. **45** Depois de ter recebido a confirmação de seu oficial de que Yahúshua estava morto, mandou entregar o corpo a Yosséf. **46** Yosséf comprou um lençol de linho, tirou o corpo do madeiro e envolveu-o no lençol. Em seguida pôs o corpo em um túmulo novo cavado na rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e foi embora. **47** E Miryam de Magdalah e Miryam, mãe de Yosséf, estavam observando e viram onde o corpo foi colocado.

Yahúshua ressuscita triunfante
[= Mt 28:1-10 = Lk 24:1-12 = Yo 20:1-10]

16 **1** Quando terminou o *shabat*, Miryam de Magdalah, Miryam mãe de Ya'akóv, e Shelomit, compraram perfumes para ungir o corpo de Yahúshua. **2** E, no primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. **3** No caminho perguntavam umas às outras: "Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?". **4** Então elas olharam e viram que a pedra, apesar de ser muito grande, já havia sido removida. **5** Então elas entraram no túmulo e viram um anjo vestido de roupas brancas assentado à direita; e elas ficaram atemorizadas, **6** mas ele disse: "Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Yahúshua de Netzaret, que foi executado num madeiro. Ele já ressuscitou e não está mais aqui! Vejam o lugar onde o haviam posto. **7** Agora vão e digam a Kefá e aos demais *talmidim* que Ele vai adiante de vocês para a região da Galil. Lá vocês o verão, como Ele mesmo lhes disse!". **8** Tremendo e assustadas, elas saíram e fugiram do túmulo. E não contaram nada a ninguém, porque estavam temerosas.

---

[a] **"Avi, Avi! Lamá shavaktani",** traduzido, é **"Meu Pai, Meu Pai! Por que Me desamparaste?"** (Salmos 22:2).

Yahúshua aparece a Miryam de Magdalah
[= Yo 20:11-18]

9 E, tendo ressuscitado, no primeiro dia após o *shabat,* bem cedo, apareceu primeiramente a Miryam de Magdalah, de quem Ele havia expulsado sete demônios. **10** Ela foi contar isso aos que haviam andado com Ele, pois eles estavam tristes e chorando. **11** Mas quando eles a ouviram dizer que Yahúshua estava vivo e que tinha aparecido a ela, eles não acreditaram.

Yahúshua aparece a dois de seus talmidim
[Lk 24:13-35]

12 Depois disso, Yahúshua manifestou-Se sob outra forma a dois deles que iam caminhando para o campo. **13** Eles voltaram e contaram isso aos outros *talmidim*, mas também não acreditaram neles.

Yahúshua finalmente aparece aos onze
[= Lk 24:36-43]

14 Por fim, Yahúshua apareceu aos onze enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não terem crido em quem lhes disse que O haviam visto já ressuscitado.

Yahúshua ordena aos emissários que anunciem as boas-novas
[= Mt 28:19, 20 = Lk 24:47-49 = Yo 20:19-23 = At 2:38; 10:48; 19:5]

15 E disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e anunciem as boas-novas a toda criatura. **16** Quem crer e for imergido será salvo, mas quem não crer será condenado. **17** E esses sinais acompanharão aos que crerem: pelo poder do Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, **18** não serão afetados se pegarem em serpentes e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum, e impondo as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados!".

Yahúshua é elevado aos céus
[= Lk 24:50-53 = Atos 1:6-11]

19 Depois de falar com eles, o Salvador Yahúshua foi elevado aos céus e *sentou-Se à direita do Poder*. **20** E eles foram e anunciaram as boas-novas do Reino por toda parte, e o Eterno cooperava com eles, confirmando a mensagem com os sinais que os acompanhavam.

Nota: O texto compreendido entre os versículos 9 ao 20, do capítulo 16 de Markus, é encontrado em muitos manuscritos gregos, porém não nos dois mais antigos. Todavia esse trecho das Escrituras é tido como canônico pelos estudiosos devido à sua similaridade com outros textos contidos nos demais livros. De fato ele dá a continuidade necessária ao assunto que vinha sendo tratado nos versículos anteriores.

הַבְּשׂוֹרָה הַקְּדוֹשָׁה עַל־פִּי לוּקָס

AS BOAS-NOVAS DE YAHÚSHUA, O MASHIYAH,
NARRADAS POR

Lukas

Prefácio

1 **1** Prezado Teófilus: muitas pessoas têm se esforçado para fazer uma narrativa coordenada dos fatos
que se cumpriram entre nós, **2** com base no que lhes foi contado por aqueles que desde o início
foram testemunhas oculares e servos da palavra. **3** Portanto, ó excelentíssimo Teófilus, eu mesmo
investiguei cuidadosamente como aconteceram essas coisas desde o começo, e pareceu-me bem que
lhe escrevesse uma narrativa em ordem, **4** para que você pudesse conhecer plenamente a verdade das
coisas que lhe foram ensinadas.

Zecharyahu e Alisheva

5 Nos dias de Horedus, rei da província de Yahudáh, havia um sacerdote chamado Zecharyahu, que
pertencia ao grupo de sacerdotes de Aviyah. Sua esposa era descendente de Aharon, e seu nome era
Alisheva. **6** Os dois eram justos aos olhos do Eterno, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos de Yahúh. **7** Mas eles não tinham filhos, porque Alisheva era estéril, e os dois já eram
muito velhos.

Um anjo de Yahúh anuncia o nascimento de Yochanan

8 E estando ele a exercer as funções sacerdotais perante o Eterno, na ordem da sua turma, **9** segundo
o costume do sacerdócio, ele foi escolhido por sorteio para entrar no Templo de Yahúh, para queimar
o incenso no altar; **10** e toda a multidão estava do lado de fora, orando, enquanto o incenso se queimava. **11** Então um anjo de Yahúh apareceu em pé à direita do altar do incenso. **12** E Zecharyahu
ficou assustado e aterrorizado com a visão. **13** Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Zecharyahu,
porque a sua oração foi ouvida! Alisheva, sua esposa, lhe dará um filho, e você porá nele o nome de
Yochanan. **14** O nascimento dele vai trazer alegria e prazer para você e para muita gente; **15** porque
ele será grande aos olhos de Yahúh. Ele nunca beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do *Rúach ha-Kodesh* já desde o ventre de sua mãe, **16** e fará muitos dos filhos de Yishra'al retornar a Yahúh, o
seu Criador. **17** Ele irá à frente do *Mashiyah* no espírito e poder de Aliyahu, para [a] *fazer voltar o coração dos pais aos filhos*, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para Yahúh um povo
apercebido!". **18** Então Zecharyahu disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Pois estou muito
velho, e a minha mulher também já está com a idade avançada!". **19** O anjo lhe respondeu: "Eu sou
Gavri'al, e estou a serviço do Eterno, e fui enviado para falar com você e lhe dar essas boas-novas. **20**
Agora você ficará mudo, e não poderá falar até o dia em que essas coisas aconteçam, porque você
não acreditou nas minhas palavras, que a seu tempo se cumprirão!". **21** Enquanto isso, o povo estava
esperando Zecharyahu, e todos estavam admirados com a demora dele no templo. **22** Quando saiu,
Zecharyahu não podia falar. Então eles perceberam que ele havia tido uma visão no templo. Sem
poder falar, ele fazia sinais com as mãos para o povo. **23** Quando terminou seu período de serviços
ministeriais no templo, ele voltou para casa.

---

[a] Mal'achí 3:23, 24

Alisheva se alegra ao saber que está grávida

24 Pouco tempo depois, Alisheva, sua esposa, ficou grávida, e durante cinco meses não saiu de casa. E ela disse: **25** "Agora que Yahúh me ajudou, ninguém mais vai me desprezar por eu não ter filhos!".

Gavri'al anuncia o nascimento de Yahúshua, o Mashiyah

[= Mt 1:18-25]

26 Quando Alisheva estava no sexto mês de gravidez, o Eterno enviou o anjo Gavri'al a uma cidade da região da Galil, chamada Netzaret, **27** a uma jovem noiva de um homem chamado Yosséf, da descendência de David. E o nome da virgem era Miryam. **28** E o anjo veio onde ela estava e disse: "*Shalom*, agraciada! Yahúh está contigo! Você é favorecida entre as mulheres!". **29** Porém ela, ao ouvir essas palavras, ficou profundamente preocupada e pôs-se a pensar que saudação seria essa. **30** Então o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Miryam! Você foi agraciada pelo Eterno. **31** Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nEle o nome Yahúshua. **32** Ele será grandioso e será chamado Filho do Eterno Altíssimo. E o Eterno Yahúh lhe dará o trono de Seu antepassado, o rei David, **33** e Ele reinará eternamente sobre a Casa de Ya'akóv, e o Seu Reino não terá fim!". **34** Então Miryam perguntou ao anjo: "Como isso poderá acontecer, sendo que eu nunca tive relação sexual com homem nenhum?". **35** O anjo respondeu: "O *Rúach ha-Kodesh* virá sobre você e o poder do Altíssimo a cobrirá; por isso o Menino que há de nascer do seu ventre será chamado *o Imaculado*, Filho do Altíssimo. **36** E também sua parenta Alisheva está grávida e terá um filho em sua velhice. Está no sexto mês de gravidez aquela que era estéril; **37** pois para o Eterno nada é impossível!". **38** Então Miryam disse: "Sou uma serva de Yahúh; que se cumpra em mim conforme o que você disse!". E o anjo foi embora.

Alisheva recebe a visita de Miryam

39 Naqueles dias, Miryam se aprontou e foi apressadamente a uma cidade que fica na região montanhosa da província de Yahudáh, **40** entrou na casa de Zecharyahu e cumprimentou Alisheva. **41** Quando Alisheva ouviu a saudação de Miryam, o bebê se mexeu no ventre dela, e Alisheva ficou cheia do *Rúach ha-Kodesh*, **42** e disse em alta voz: "Quão abençoada é você entre as mulheres, e bendito é o Filho que está em seu ventre! **43** Mas quem sou eu, para que a mãe do meu Salvador venha me visitar? **44** Pois, tão logo soou a voz da sua saudação em meus ouvidos, o bebê saltou de alegria dentro de mim! **45** Você é abençoada porque você creu que vão se cumprir as coisas que da parte de Yahúh lhe foram anunciadas!".

Miryam canta em louvor a Yahúh, o Eterno

46 Então Miryam disse: "[(a)] *O meu ser exalta a grandeza de Yahúh,* **47** *e o* meu espírito *se alegra no Eterno, meu Salvador;* **48** *pois Ele lembrou-se da Sua humilde serva*. De agora em diante todas as gerações vão me chamar de bem-aventurada, **49** porque o Poderoso fez grandes coisas por mim! [(b)] *O Seu nome é Imaculado*. **50** E *a Sua misericórdia é estendida* de geração em geração *sobre aqueles que o temem*. **51** Com Seu braço poderoso Ele dispersou os que eram orgulhosos nos pensamentos de seus corações; **52** derrubou dos seus tronos reis poderosos, e exaltou os humildes. **53** Aos famintos encheu de fartura, e mandou os ricos embora sem nada. **54** Ele cumpriu a Sua promessa ao Seu servo Yishra'al, lembrando-Se de Sua misericórdia **55** que havia prometido a Avraham e aos seus descendentes para sempre!". **56** E Miryam ficou com Alisheva cerca de três meses, e depois voltou para casa.

O nascimento de Yochanan, 'o Imersor'

57 E completou-se para Alisheva o tempo de dar à luz, e ela teve um filho. **58** Os seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande bondade que Yahúh havia feito para com ela, e todos se alegraram com

---

[(a)] 1º Shemu'al 2:1 [(b)] Salmos 103:17; 111:9

ela. **59** Quando o menino estava com oito dias, vieram circuncidá-lo e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zecharyahu. **60** Mas a sua mãe disse: "Não. O nome dele vai ser Yochanan!". **61** Então disseram: "Mas você não tem nenhum parente com esse nome!". **62** Então fizeram acenos ao pai do menino, perguntando qual era o nome que ele queria pôr no menino. **63** Ele gesticulou pedindo uma tabuinha e escreveu: "O nome dele é Yochanan!". E todos ficaram muito admirados. **64** Naquele momento Zecharyahu voltou a falar novamente e começou a louvar o Eterno. **65** Então todos os seus vizinhos ficaram temerosos, e em toda a região montanhosa da província de Yahudáh foram divulgadas essas coisas. **66** E todos os que ouviram falar dessas coisas as guardavam no coração e se perguntavam: "O que será que esse menino vai ser?". Pois claramente a mão de Yahúh estava com ele.

Zecharyahu canta em louvor a Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al

67 Então Zecharyahu, o pai de Yochanan, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, começou a profetizar, dizendo: **68** "[(a)] *Bendito seja Yahúh, o Altíssimo de Yishra'al*, porque visitou e redimiu o Seu povo para libertá-lo, **69** e enviou para nós um poderoso Salvador, Aquele que é descendente do Seu servo David; **70** assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos Seus fiéis profetas, **71** para nos livrar dos nossos inimigos e do poder de todos os que nos odeiam. **72** Isso aconteceu para que Ele pudesse mostrar a misericórdia prometida a nossos antepassados, de que Ele se lembraria de Sua imaculada aliança **73** e do juramento que fez a Avraham, nosso pai, **74** de conceder que nós, libertos da mão de nossos inimigos, O servíssemos sem temor, **75** em pureza e justiça diante dEle, todos os dias da nossa vida. **76** E você, menino, será chamado profeta do Eterno Altíssimo, porque [(b)] *irá ante a face de Yahúh, a fim de preparar o caminho para Ele*, **77** e você anunciará ao povo do Altíssimo o conhecimento da salvação, que virá mediante ao arrependimento e perdão dos pecados, **78** graças à entrenhável misericórdia do nosso Criador. Ele fará brilhar sobre nós a Sua luz, **79** e dos céus [(c)] *iluminará todos os que estão nas trevas, vivendo à sombra da morte*, a fim de guiar os nossos pés no caminho da paz!". **80** E o menino cresceu e se tornou forte em espírito; e habitou nos desertos até chegar o dia de aparecer publicamente a Yishra'al.

O nascimento de Yahúshua, o Mashiyah

[= Mt 2:1-12]

2 **1** Naquele tempo, o imperador romano Ogustus publicou um decreto para que todos os povos do império fossem recenseados. **2** Esse primeiro recenseamento foi feito quando Kurínius era governador de Aram. **3** Então todos tinham de ser cadastrados, cada um em sua cidade natal. **4** Por isso, Yosséf, por ser descendente de David, saiu da cidade de Netzaret, na região da Galil, e foi à Cidade de David, chamada Bêt-Léchem, na região de Yahudáh, **5** para ser cadastrado, e levou consigo Miryam, sua noiva, que estava grávida. **6** Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, **7** e ela teve o seu Filho primogênito. Então ela enrolou o Menino em panos e O deitou em uma *suká*, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Um anjo de Yahúh visita os pastores de Bêt-Léchem

8 E havia naquela região pastores que estavam no campo, apascentado durante as vigílias da noite o seu rebanho. **9** Então um anjo de Yahúh apareceu-lhes, e a presença de Yahúh os cercou de resplendor; por isso eles ficaram atemorizados, **10** mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo! Pois eu aqui estou para anunciar boas notícias para vocês, ela será motivo de grande alegria para todo o povo! **11** Porque hoje mesmo, na Cidade de David, nasceu o Salvador de vocês – Ele é o *Mashiyah,* o Altíssimo. **12** E isso lhes será por sinal: vocês encontrarão um bebê enrolado em panos, deitado em uma *suká*!". **13** Então, de repente, apareceu junto ao anjo uma grande multidão do exército celestial. Eles cantavam

---

[(a)] Salmos 41:14; 72:18; 106;48 [(b)] Mal'achí 3:1; Yesha'yahu 40:3 [(c)] Yesha'yahu 9:1

hinos de louvor ao Eterno, dizendo: **14** "Que o Altíssimo seja honrado nos mais altos céus, e que haja paz na Terra entre os filhos dos homens!". **15** Assim que os anjos os deixaram e voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos já à cidade de Bêt-Léchem, e vejamos isso que aconteceu e que Yahúh nos contou!". **16** Eles foram depressa, e encontraram Miryam e Yosséf, e viram o Menino deitado em uma *suká*. **17** Então eles divulgaram o que o anjo tinha dito a respeito do Menino; **18** e todos os que ouviram o que os pastores contaram ficaram muito admirados. **19** Porém Miryam guardava todas essas coisas, e sobre elas refletia em seu coração. **20** E os pastores voltaram para o campo, exaltando e louvando o Eterno por tudo o que ouviram e viram. E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado.

Yahúshua é circuncidado ao oitavo dia, de acordo com a Toráh

21 No oitavo dia, quando o Menino foi circuncidado, puseram nEle o nome Yahúshua, pois o anjo tinha dado esse nome ao Menino antes de sua concepção.

Yahúshua é apresentado no templo, conforme ordena a Toráh

22 Terminados os dias da purificação de Miryam, conforme manda a Toráh de Môsheh, eles levaram o Menino à cidade de Yirushalayim, para apresentá-lo a Yahúh, **23** conforme está escrito na Toráh de Yahúh: [a] *todo primogênito deverá ser consagrado a Yahúh*, **24** e também para oferecer em sacrifício [b] *um par de rolinhas ou dois pombinhos*, conforme está escrito na Toráh de Yahúh.

Shim'on canta em louvor a Yahúh, o Eterno

25 Na cidade de Yirushalayim havia um homem chamado Shim'on. Ele era justo e temente ao Altíssimo e esperava ansiosamente pela consolação de Yishra'al; e o *Rúach ha-Kodesh* estava sobre ele. **26** E fora-lhe revelado pelo *Rúach ha-Kodesh* que ele não morreria antes de ver o *Mashiyah* de Yahúh. **27** Guiado pelo Espírito do Eterno, Shim'on foi ao templo; e quando os pais trouxeram o Menino Yahúshua, para fazerem por Ele o que requeria a Toráh, **28** Shim'on o pegou em seus braços e louvou o Altíssimo, e disse: **29** "Agora, ó Eterno Yahúh, de acordo com a Sua palavra, Seu servo pode partir em paz; **30** pois eu vi com os meus próprios olhos a Sua salvação, **31** a qual Você preparou na presença de todos os povos; **32** uma luz para mostrar o Seu caminho aos *goyim*, e para honra do Seu povo Yishra'al!". **33** Enquanto isso, o pai e a mãe de [c] *Yahúshua* estavam maravilhados com as coisas que Shim'on dizia a respeito dEle. **34** E Shim'on os abençoou e disse a Miryam, mãe do Menino: "Esse Menino foi posto tanto para queda como para salvação de muitos em Yishra'al, e para ser alvo de contradição, **35** sim, e uma espada traspassará o Seu próprio ser, para que se revelem os pensamentos íntimos de muitas pessoas!".

Chanáh, a profetisa

36 Havia ali também uma profetisa chamada Chanáh, que era viúva e muito idosa. Ela era filha de Penu'al, da tribo de Asher. Sete anos depois que ela havia casado, o seu marido morreu, **37** e ela permaneceu viúva desde então; e agora ela tinha oitenta e quatro anos de idade. Ela não se afastava do templo, servindo ao Eterno noite e dia em jejuns e orações. **38** Naquele momento ela chegou e agradeceu a Yahúh, e começou a falar a respeito do Menino para todos os que esperavam a libertação da cidade de Yirushalayim.

Yahúshua e seus pais voltam para Netzaret

39 Assim que Yosséf e Miryam cumpriram tudo que a Toráh de Yahúh exigia, voltaram para a região da Galil, para a casa deles na cidade de Netzaret. **40** E o Menino ia crescendo e se fortalecendo, ficando cheio de sabedoria; e a bênção do Eterno estava sobre Ele.

---

[a] Shemôt 13:2, 12, 15 [b] Vayikrá 12:8 [c] **"Yahúshua"** significa "Yahúh é a salvação"

Yahúshua conversa com os mestres da Toráh acerca das Escrituras

41 E Seus pais iam todos os anos à cidade de Yirushalayim, para a celebração de Pêssach. **42** Quando Yahúshua completou doze anos de idade, eles foram à festa de Pêssach, conforme o costume da festa. **43** Depois que a festa acabou, eles começaram a viagem de volta para casa, mas Yahúshua tinha ficado em Yirushalayim, e os Seus pais não perceberam. **44** Eles supunham que Ele estivesse em algum lugar da caravana e passaram um dia todo a caminho de casa antes de começarem a procurar por Ele entre os parentes e conhecidos; **45** e como não o encontraram, voltaram à cidade de Yirushalayim em busca dEle. **46** Três dias depois, O encontraram. Ele estava no templo, sentado no meio dos mestres da Toráh, ouvindo-os e fazendo perguntas a eles. **47** E todos os que O ouviam se admiravam da Sua inteligência e das Suas respostas. **48** Quando Seus pais o viram, ficaram maravilhados, e Sua mãe lhe disse: "Filho, por que Você fez isso conosco? Seu pai e eu estávamos muito preocupados procurando por Você!". **49** Mas Ele lhes disse: "Por que vocês estavam Me procurando? Vocês não sabiam que Eu devo Me preocupar com os assuntos da Casa de Meu Pai?". **50** Eles, porém, não entenderam o que Ele quis dizer. **51** Então Yahúshua voltou com eles para a cidade de Netzaret, e continuava a ser obediente a eles. E Sua mãe guardava todas essas coisas em seu coração. **52** E Yahúshua crescia, tanto em estatura como em sabedoria diante do Eterno e dos homens.

A mensagem de Yochanan, 'o Imersor'

[= Mt 3:1-10 = Mk 1:1-16 = Yo 1:19-28]

3 **1** No décimo quinto ano do reinado do imperador romano Tivárius, quando Fontius Pilatus era o governador da província de Yahudáh, Horedus era o governador da província da Galil, seu irmão Filipos era o governador da província de Yetur e da província de Tarchonáh, e Lussanyás era o governador de Avilin; **2** Chanan e Kayafá eram os sumos sacerdotes; foi nesse tempo que a mensagem do Eterno foi dada a Yochanan, 'o Imersor', filho de Zecharyahu, no deserto. **3** E ele percorreu toda a região do rio Yarden, anunciando a imersão mediante ao arrependimento para a remissão de pecados. **4** Isso aconteceu como está escrito no livro do profeta Yesha'yahu, que diz: [(a)] *voz do que clama no deserto: preparem o caminho de Yahúh! Endireitem no deserto um caminho para o nosso Salvador!* **5** *Todos os vales serão aterrados, e todos os morros e montanhas serão aplanados, e as estradas sinuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados se aplanarão;* **6** *e toda a humanidade verá a salvação vinda do Eterno.* **7** E Yochanan dizia às multidões que iam para ser imersas por ele: "Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir do castigo vindouro? **8** Produzam frutos que comprovem que vocês se arrependeram de seus pecados, e não comecem a dizer a si mesmos: nós somos filhos de Avraham! Porque eu lhes digo que até dessas pedras o Eterno pode suscitar filhos a Avraham. **9** O machado já está posto à raiz das árvores, pronto para cortar; toda árvore que não produz bom fruto será cortada e jogada no fogo!". **10** Então as multidões lhe perguntavam: "Se é assim, o que devemos fazer?". **11** Ele respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver alimentos, reparta com quem não tem!". **12** Chegaram também uns cobradores de impostos para ser imersos, e perguntaram-lhe: "*Rav*, o que devemos fazer?". **13** Ele respondeu-lhes: "Não cobrem além daquilo que o governo exige!". **14** Alguns soldados também lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?". Ele respondeu: "Vocês não devem extorquir coisa alguma de ninguém; nem pela força nem por meio de acusações falsas; e se contentem com o soldo que vocês recebem!".

Yochanan dá testemunho a respeito de Yahúshua

[= Mt 3:11, 12 = Mk 1:7, 8 = Yo 1:15-18]

15 O povo estava em grande expectativa, e todos pensavam em seus corações que talvez o próprio Yochanan fosse o *Mashiyah*. **16** Mas Yochanan disse a todos: "Eu, na verdade, realizo a imersão de

[(a)] Yesha'yahu 40:3-5

vocês nas águas, mas está chegando Aquele que é mais importante do que eu, de Quem não sou digno de desamarrar as correias das sandálias dEle! Ele os imergirá no *Rúach ha-Kodesh* e em fogo. **17** Ele tem na Sua mão uma pá para limpar bem a Sua eira, e recolher o trigo ao Seu celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível!" **18** Assim, com muitas outras exortações ele anunciava as boas-novas do Reino ao povo. **19** Mas o governador Horedus, sendo repreendido por ele por causa de Horodyah, que era mulher do próprio irmão de Horedus, e por todas as maldades que havia feito, **20** então Horedus resolveu acrescentar mais uma maldade às que ele já havia feito: mandou pôr Yochanan na prisão.

Yahúshua é imerso por Yochanan no rio Yarden
[= Mt 3:13-17 = Mk 1:9-11 = Yo 1:32-34]

21 Quando todo o povo estava sendo imerso, Yahúshua também foi imergido; e, estando Ele a orar, os céus se abriram; **22** e o *Rúach ha-Kodesh* desceu sobre Ele, e dos céus veio uma voz, que disse: "Você é o Meu Filho amado em Quem tenho o prazer de habitar!".

Yahúshua e sua ascendência genealógica provinda de Yosséf
[= Mt 1:1-17]

23 E Yahúshua tinha cerca de trinta anos de idade quando começou o Seu ministério publicamente. Ele era filho [por adoção] de Yosséf, Yosséf era filho de Alí; **24** Alí era filho de Matat, Matat era filho de Levi, Levi era filho de Malki, Malki era filho de Ya'nay, Ya'nay era filho de Yosséf, **25** Yosséf era filho de Matityah, Matityah era filho de Amotz, Amotz era filho de Nachum, Nachum era filho de Cheslí, Cheslí era filho de Nagai, **26** Nagai era filho de Machat, Machat era filho de Matityah, Matityah era filho de Shim'í, Shim'í era filho de Yosséf, Yosséf era filho de Yodáh, **27** Yodáh era filho de Yochanan, Yochanan era filho de Reshá, Reshá era filho de Zerubaval, Zerubaval era filho de She'alti'al, She'alti'al era filho de Nerí, **28** Nerí era filho de Malki, Malki era filho de Adí, Adí era filho de Kossam, Kossam era filho de Almodam, Almodam era filho de Er, **29** Er era filho de Yeshua, Yeshua era filho de Alí'ezer, Alí'ezer era filho de Yorim, Yorim era filho de Matat, Matat era filho de Levi, **30** Levi era filho de Shim'on, Shim'on era filho de Yahudáh, Yahudáh era filho de Yosséf, Yosséf era filho de Yonam, Yonam era filho de Alyakim, **31** Alyakim era filho de Malyá, Malyá era filho de Miná, Miná era filho de Matatáh, Matatáh era filho de Natan, Natan era filho de David, **32** David era filho de Yishay, Yishay era filho de Oved, Oved era filho de Bo'áz, Bo'áz era filho de Shálach, Shálach era filho de Nachshon, **33** Nachshon era filho de Aminadav, Aminadav era filho de Admim, Admim era filho de Arni, Arni era filho de Chetzron, Chetzron era filho de Peretz, Peretz era filho de Yahudáh, **34** Yahudáh era filho de Ya'akóv, Ya'akóv era filho de Yitzchak, Yitzchak era filho de Avraham, Avraham era filho de Terach, Terach era filho de Nachor, **35** Nachor era filho de Serug, Serug era filho de Re'ú, Re'ú era filho de Peleg, Peleg era filho de Éver, Éver era filho de Shálach, **36** Shálach era filho de Arpachshad, Arpachshad era filho de Shem, Shem era filho de Nôach, Nôach era filho de Lámech, **37** Lámech era filho de Metushálach, Metushálach era filho de Chanoch, Chanoch era filho de Yáred, Yáred era filho de Mahalal'al, Mahalal'al era filho de Kenan, **38** Kenan era filho de Enosh, Enosh era filho de Shêt, Shêt era filho de Adam, e Adam foi criado pelo Altíssimo.

3:23-38 – Essa **genealogia** narrada por Lukas se difere da que foi narrada por Matityahu, pelo seguinte motivo: Lukas descreve a genealogia de Yahúshua por meio da linhagem de Yosséf, embora Yosséf não sendo biologicamente o pai de Yahúshua, mas ele também descendia da linhagem de Yahudáh, assim como Miryam, sua esposa. Matityahu narra a genealogia de Miryam, a mãe biológica de Yahúshua. Entretanto, mesmo sendo Yosséf e Miryam descendentes de Yahudáh, existe uma diferença na genealogia de um em relação ao outro, isso porque Yosséf vem da linhagem de Natan, filho do rei Davi, e Miryam vem da linhagem de Shelomoh, que também era filho do rei Davi e irmão de Natan.

Yahúshua é provado no deserto por ha-Satan
[= Mt 4:1-11 = Mk 1:12, 13]

4 **1** Então Yahúshua, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, voltou do rio Yarden e foi levado pelo *Rúach* ao deserto. **2** E lá Ele foi provado por *ha-Satan* durante quarenta dias. E durante todo esse tempo Ele não comeu coisa alguma; e terminados aqueles dias, Ele teve fome. **3** Então o Acusador lhe disse: "Se Você é o Filho do Altíssimo, mande que essa pedra se transforme em pão!". **4** Yahúshua respondeu-lhe: "Está escrito: [(a)] *nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Yahúh*!". **5** Então *ha-Satan* levou Yahúshua a um lugar alto, e o Acusador mostrou-lhe em um instante todos os reinos do mundo **6** e lhe disse: "Eu lhe darei toda a autoridade e toda honra desses reinos, porque tudo isso foi entregue a mim, e eu posso dá-los a quem eu quiser. **7** Portanto, se Você se ajoelhar diante de mim e me adorar, tudo isso será Seu!". **8** Yahúshua respondeu-lhe: "Está escrito: [(b)] *adore a Yahúh, seu Criador, e sirva somente a Ele*!". **9** Então *ha-Satan* o levou à cidade de Yirushalayim e o colocou sobre a parte mais alto do templo e lhe disse: "Se você é o Filho do Altíssimo, jogue-Se daqui abaixo, **10** pois está escrito: [(c)] *pois Ele ordenará a Seus anjos que cuidem de Você, para o protegerem em todos os Seus caminhos*. **11** *Eles O susterão em suas mãos, para que Você não tropece em pedra alguma*!". **12** Então Yahúshua respondeu-lhe: "Também está escrito: [(d)] *não ponha Yahúh, seu Criador, à prova*!". **13** Quando *Satan* acabou de provar Yahúshua de várias maneiras, foi embora, deixando-o sozinho até outra ocasião oportuna.

Yahúshua inicia a sua missão na Galil
[= Mt 4:12-17 = Mk 1:14, 15]

14 Então Yahúshua voltou para a região da Galil no poder do *Rúach*; e a Sua fama correu por toda a circunvizinhança. **15** Ele ensinava nas sinagogas deles, e por todos era louvado.

Yahúshua ensina em Netzaret e é rejeitado pelos seus conterrâneos
[= Mt 13:53-58 = Mk 6:1-6]

16 Ele foi à cidade de Netzaret, onde havia sido criado, e no *shabat* Ele foi à sinagoga, como era de costume. E Ele Se levantou para ler as Escrituras, **17** e lhe deram o livro do profeta Yesha'yahu. Ele abriu o livro, onde encontrou escrita a seguinte mensagem: **18** [(e)] *o Rúach de Yahúh está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para anunciar as boas-novas aos pobres; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos oprimidos e dar vista aos cegos;* **19** *e proclamar o ano aceitável de Yahúh*. **20** E, fechando o livro, devolveu-o ao ajudante da sinagoga e sentou-Se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle. **21** Então Ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu essa passagem das Escrituras que vocês acabaram de ouvir!". **22** E todos começaram a elogiar Yahúshua e estavam admirados com a Sua maneira agradável e simpática de falar, e diziam: "Esse não é Filho de Yosséf?". **23** Então Yahúshua disse-lhes: "Sem dúvida vocês vão repetir para Mim o ditado: médico, cure a si mesmo! E também vão dizer: ouvimos a respeito de todas as coisas que Você fez em Kefar-Nachum; faça as mesmas coisas aqui, na Sua própria cidade!". **24** E continuou: "Em verdade lhes digo que nenhum profeta é aceito na sua terra. **25** Em verdade lhes digo que havia muitas viúvas em Yishra'al no tempo do profeta Aliyahu, quando não choveu durante três anos e seis meses, de modo que houve uma grande falta de alimentos por toda a terra. **26** No entanto, Aliyahu não foi enviado a nenhuma delas, senão a apenas uma viúva que morava em Tzarfat, na terra de Tzidon. **27** Havia também muitos leprosos em Yishra'al no tempo do profeta Alishá, mas nenhum deles foi curado, senão Na'aman, o aramita!". **28** Ao ouvirem isso, todos os que estavam na sinagoga se encheram de ira, **29** e, se levantaram, arrastaram Yahúshua para fora da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte em que a sua cidade estava construída, para jogá-Lo dali abaixo. **30** Mas Ele passou no meio da multidão e foi embora.

[(a)] Devarim 8:3 [(b)] Devarim 6:13, 14 [(c)] Salmo 91:11, 12 [(d)] Devarim 6:16 [(e)] Yesha'yahu 61:1, 2; 58-6

Yahúshua cura um endemoninhado em Kefar-Nachum
[= Mk 1:21-28]

31 Então Ele foi a Kefar-Nachum, uma cidade da região da Galil, e ali Ele ensinava o povo no *shabat*. **32** Eles ficaram muito admirados com a Sua maneira de ensinar, porque Ele os ensinava com autoridade. **33** Na sinagoga havia um homem possesso por espíritos de demônios, que gritou em alta voz: **34** "Ah! O que Você quer de nós, Yahúshua de Netzaret? Você veio para nos destruir? Nós bem sabemos que Você é o *Imaculado do Altíssimo*!". **35** Mas Yahúshua o repreendeu, dizendo: "Calem-se e saíam desse homem!". Então os demônios jogaram o homem no chão, no meio do povo, e saíram dele sem causar nenhum ferimento. **36** Todos ficaram espantados e diziam uns aos outros: "Que palavra é essa que Ele ordena com poder e autoridade aos espíritos imundos, e eles saem?". **37** E as notícias a respeito dEle se espalhavam por toda aquela região.

Yahúshua cura a sogra de Shim'on Kefá
[= Mt 8:14, 15 = Mk 1:29-31]

38 E Yahúshua saiu da sinagoga e foi à casa de Shim'on Kefá. A sogra de Shim'on estava doente, com febre alta, e pediram-Lhe que fizesse algo por ela. **39** E Ele foi, parou perto da cama dela e repreendeu a febre, e a febre a deixou, e no mesmo instante ela se levantou e começou a servi-los.

Yahúshua cura muitas pessoas
[= Mt 8:16-18 = Mk 1:32-34]

40 Ao anoitecer, o povo trouxe a Yahúshua muitas pessoas enfermas, com vários tipos de doenças. Ele pôs as Suas mãos sobre cada uma delas e as curou. **41** Também os demônios saíram de muitas pessoas, gritando: "Você é o Filho do Altíssimo!". Eles sabiam que Yahúshua era o *Mashiyah*, e por isso Ele os repreendia e não deixava que falassem.

Yahúshua se retira para um lugar deserto para orar
[= Mk 1:35-39]

42 Quando amanheceu, Yahúshua saiu da cidade e foi para um lugar onde podia ficar sozinho. Mas a multidão começou a procurá-Lo, e quando O encontraram, não queriam deixá-Lo ir embora. **43** Mas Ele lhes disse: "Eu preciso anunciar as boas-novas do Reino do Eterno também em outras cidades, pois foi para isso é que fui enviado!". **44** Ele também anunciava a mensagem nas sinagogas da região de Yahudáh.

Yahúshua concede aos emissários uma pesca maravilhosa

5 **1** Certo dia, Yahúshua estava à beira do lago Kineret, e a multidão se apertava em volta dEle para ouvir a palavra do Eterno. **2** Ele viu dois barcos junto à praia do lago, deixados ali pelos pescadores que estavam lavando suas redes. **3** Ele entrou em um dos barcos, que era o de Shim'on, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da margem. Então sentou-Se, e do barco começou a ensinar a multidão. **4** Quando acabou de falar, Ele disse a Shim'on: "Leve o barco para as águas mais profundas e lancem as suas redes para a pesca!". **5** Shim'on respondeu: "*Ravi*, trabalhamos a noite toda e não pegamos nada! Mas, sobre a Sua palavra, lançarei as redes!". **6** Quando eles jogaram as redes na água, pegaram uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes começaram a rasgar-se. **7** Então fizeram sinais aos companheiros que estavam no outro barco, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos, de maneira tal que quase iam a pique. **8** Quando Shim'on Kefá viu o que havia acontecido, ajoelhou-se aos pés de Yahúshua e disse: "*Ravi*, afaste-se de mim porque sou um homem pecador!". **9** Pois ele e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade de peixes que haviam recolhido, **10** bem como Ya'akóv e Yochanan, filhos de Zavday, que eram sócios de Shim'on.

Então Yahúshua disse a Shim'on: "Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de homens!". **11** Assim que eles chegaram com os barcos à praia, deixaram tudo e seguiram Yahúshua.

Yahúshua cura um leproso
[= Mt 8:1-4 = Mk 1:40-45]

12 Certa vez, Ele estava em uma cidade onde havia um homem que tinha o corpo completamente coberto de lepra. Ao ver Yahúshua, o leproso se ajoelhou diante dEle, encostou o rosto no chão e suplicou-Lhe: "*Ravi*, eu bem sei que Você pode me curar se quiser!". **13** Yahúshua estendeu a mão, tocou nele e disse: "Sim! Eu quero. Você está curado!". No mesmo instante a lepra desapareceu dele. **14** Então Yahúshua ordenou-lhe, dizendo: "Não conte isso a ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá e ofereça pela sua purificação os sacrifícios que Môsheh ordenou!". **15** Mas as notícias a respeito de Yahúshua se espalhavam ainda mais, por isso, grandes multidões se reuniam para ouvi-Lo e serem curadas das suas doenças. **16** Mas era Seu costume retirar-Se para lugares desertos a fim de orar.

Yahúshua cura um paralítico em Kefar-Nachum
[= Mt 9:1-8 = Mk 2:1-12]

17 Certo dia, Yahúshua estava ensinando, e, sentados ali perto dEle estavam alguns p'rushitas e mestres da Toráh, que tinham vindo de vários povoados da região da Galil, e de Yahudáh e também de Yirushalayim; e o poder de Yahúh estava com Ele para curar os doentes. **18** Alguns homens trouxeram um homem paralítico deitado em uma cama, e eles queriam levá-lo para dentro da casa e colocá-lo diante de Yahúshua, **19** mas, por causa da multidão, não conseguiram entrar com o paralítico. Então eles subiram e fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Yahúshua estava, e pela abertura desceram o paralítico deitado em uma cama, no meio do povo, diante de Yahúshua. **20** E Yahúshua, vendo a fé deles, disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados!". **21** Então os mestres da Toráh e os p'rushitas que estavam sentados ali pensaram consigo mesmos: "Como esse Homem pode dizer uma coisa dessas? Ele está blasfemando! Ninguém pode perdoar pecados além do Eterno!". **22** Mas Yahúshua logo percebeu em Seu Espírito o que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que vocês estão pensando essas coisas em seus corações? **23** O que é mais fácil dizer: os seus pecados estão perdoados ou levante-se, pegue a sua cama e ande? **24** Pois vou provar a vocês que Eu, o Filho do Homem, tenho sobre a Terra autoridade para perdoar pecados!". Então Ele disse ao paralítico: "Eu lhe digo: levante-se, pegue a sua cama e vá para sua casa!". **25** No mesmo instante o homem se levantou diante de todos, pegou a sua cama e foi embora, exaltando o Eterno. **26** Todos ficaram admirados, e, cheios de temor, exaltavam o Eterno, dizendo entre si: "Hoje vimos coisas extraordinárias!".

Yahúshua convida Matityahu para ser emissário
[= Mt 9:9-13 = Mk 2:13, 14]

27 Depois disso, (Yahúshua) saiu e viu um coletor de impostos chamado Matityahu (o qual era da tribo de [a] *Levi*) sentado na coletoria, e disse-lhe: "Siga-Me!". **28** Ele se levantou, deixou tudo e o seguiu.

Yahúshua come com pecadores
[= Mk 2:15-17]

29 Então Matityahu deu um grande banquete em sua casa em honra a Yahúshua, e havia ali muitos cobradores de impostos e outras pessoas que estavam com eles à mesa. **30** Então os p'rushitas e os

---

[a] Inúmeras versões das Escrituras apresentam nesse versículo o nome **Levi** como sendo o nome do emissário **Matityahu.** Na verdade, ele era um levita, mas seu nome não era **Levi,** mas sim **Matityahu.**

mestres da Toráh, que eram do partido dos p'rushitas, murmuraram contra os *talmidim*, perguntando: "Por que vocês comem e bebem com os coletores de impostos e pecadores?". **31** Mas Yahúshua respondeu-lhes: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. **32** Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores, a fim de que se arrependam dos seus pecados!".

Yahúshua é questionado a respeito do jejum

[= Mk 2:18-22]

33 Eles disseram-Lhe: "Os *talmidim* de Yochanan, 'o Imersor', jejuam frequentemente e fazem orações, como também os dos p'rushitas, mas os Seus não jejuam!". **34** Yahúshua respondeu-lhes: "Podem os convidados às núpcias jejuar enquanto o noivo está com eles? **35** Mas virá o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; e quando esses dias chegarem, eles jejuarão!". **36** Então Yahúshua fez uma comparação: "Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando ainda mais o buraco. **37** E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, o vinho novo romperá os odres, e se perderá o vinho e também os odres. **38** Mas vinho novo deve ser colocado em odres novos. **39** E ninguém quer vinho novo depois de ter bebido vinho velho, pois diz: o vinho velho é melhor!".

Yahúshua tem a soberania sob o shabat

[= Mt 12:1-8 = Mk 2:23-28]

6 **1** Naquele tempo, Yahúshua estava atravessando uma lavoura de trigo num dia de *shabat*; e os Seus *talmidim*, sentindo fome, começaram a colher alguns grãos e a comê-los. **2** Os p'rushitas, vendo aquilo, disseram-Lhe: "Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer no *shabat*?". **3** E Yahúshua respondeu-lhes: "Vocês nunca leram o que David e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? **4** Como entrou no Templo do Eterno, juntamente com seus companheiros, e comeram os pães da mesa de Yahúh, embora não fosse permitido que ele comesse, nem seus companheiros, mas somente os sacerdotes tinham o direito de comer daqueles pães?". **5** E Yahúshua, concluindo, disse: "O Filho do Homem até do *shabat* é dono!".

Yahúshua cura um homem que tinha a mão direita atrofiada

[= Mt 12:9-21 = Mk 3:1-6]

6 Em outro *shabat*, Yahúshua entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita atrofiada. **7** Então os mestres da Toráh e os p'rushitas ficaram observando Yahúshua para ver se Ele ia curar alguém no *shabat*, para que pudessem acusá-Lo de desobediência à Toráh. **8** Mas Yahúshua conhecia os pensamentos deles, e por isso disse ao homem que tinha a mão atrofiada: "Levante-se e fique em pé onde todos possam ver você!". Então ele se levantou e ficou em pé. **9** Então Yahúshua disse-lhes: "Agora Eu pergunto a vocês: é permitido fazer no *shabat* o bem ou o mal? Salvar uma vida, ou matar?". (Mas eles não responderam nada). **10** E, olhando para todos os que estavam à Sua volta, disse ao homem: "Estenda a mão!". Ele a estendeu, e sua mão ficou curada. **11** Mas os mestres da Toráh e os p'rushitas se encheram de fúria e começaram a fazer planos sobre o que poderiam fazer contra Yahúshua.

Yahúshua escolhe doze emissários

[= Mt 10:1 = Mk 3:13-15]

12 Naqueles dias Yahúshua saiu para o monte a fim de orar e passou a noite toda em oração ao Pai. **13** Quando amanheceu, chamou Seus *talmidim* e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de emissários:

Estes são os nomes dos doze
[= Mt 10:2-4 = Mk 3:16-19]

14 Shim'on, a quem Ele chamou de Kefá, e Andray, seu irmão; Ya'akóv e Yochanan; Filipos e Bar--Talmay; **15** Matityahu e Tomá; Ya'akóv, filho de Chalpay, e Shim'on, chamado Zelote; **16** Yahudáh, filho de Ya'akóv; e Yahudáh *ish-Keriyot*, aquele que foi o traidor.

Yahúshua cura muitas pessoas

17 E Yahúshua desceu do monte com eles e parou em um lugar plano, onde havia um grande número de Seus seguidores, mas também uma grande multidão estava ali. Eram pessoas de todas as regiões de Yahudáh, da cidade de Yirushalayim, e do litoral de Tzor e de Tzidon, que tinham vindo para ouvi-Lo e serem curadas de suas doenças. **18** Os que eram atormentados por espíritos imundos foram curados. **19** E todos queriam tocar em Yahúshua, porque dEle saía um poder que curava a todos.

Yahúshua fala a respeito dos bem-aventurados
[= Mt 5:1-12]

20 Então, Yahúshua olhando para os Seus *talmidim,* disse: "Benditos são vocês, os pobres! Porque o Reino do Eterno é de vocês. **21** Benditos são vocês que agora têm fome, porque serão saciados. Benditos são vocês que agora choram, pois vocês sorrirão. **22** Benditos são vocês quando as pessoas os odiarem, e quando os expulsarem da sua companhia, e os injuriarem, e rejeitarem o seu nome como indigno, por serem seguidores do Filho do Homem. **23** Alegrem-se quando isso acontecer e exultem, pois uma grande recompensa está guardada nos céus para vocês; pois os antepassados dessas pessoas fizeram essas mesmas coisas com os profetas!".

Yahúshua fala a respeito daqueles que serão castigados

24 "Mas ai de vocês que agora são ricos, porque já receberam todo o consolo que teriam! **25** Ai de vocês que agora estão fartos, porque padecerão fome! Ai de vocês que agora estão rindo, porque lamentarão e chorarão! **26** Ai de vocês quando as pessoas lhes elogiarem, pois os antepassados dessas pessoas também elogiaram os falsos profetas!"

Yahúshua ensina que devemos amar os nossos inimigos

27 "Mas Eu digo a vocês que estão Me ouvindo: amem os seus inimigos! Façam o bem a quem odeia vocês; **28** falem bem daqueles que falam mal de vocês; orem a favor daqueles que os caluniam. **29** Se alguém lhe bater em uma face, não lhe negue a outra. Se alguém tomar a sua capa, deixe que leve a túnica também. **30** Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; se alguém tirar o que é seu, não peça de volta. **31** Tratem as outras pessoas do jeito que vocês gostariam que elas os tratassem. **32** Se vocês amarem somente aqueles que os amam, que mérito há nisso? Até mesmo as pessoas más amam as pessoas que as amam. **33** E se vocês fizerem o bem apenas a quem lhes faz o bem, que mérito há nisso? Até mesmo as pessoas más fazem isso. **34** E, se vocês emprestarem somente para aqueles que vocês acham que vão lhes pagar, que mérito há nisso? Até mesmo as pessoas más emprestam aos maus, para receberem de volta o que emprestaram. **35** Façam o contrário: amem os seus inimigos, façam o bem e emprestem sem esperar receber nada de volta, e assim vocês terão uma grande recompensa e serão chamados filhos do Altíssimo; porque Ele é bondoso até para com os ingratos e maus. **36** Tenham misericórdia dos outros, assim como o Pai de vocês é misericordioso!"

Yahúshua ensina que não se deve julgar os outros
[= Mt 7:1-6]

37 "Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e vocês não serão condenados. Perdoem, e vocês serão perdoados. **38** Doem, e vocês receberão dádivas – uma medida plena, compactada, sacudida e transbordante serão colocada em suas mãos. Porque a mesma medida que vocês usarem para medir os outros também será usada para medir vocês!"

Yahúshua conta a parábola do cego que guia outro cego

39 Ele também lhes contou uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no buraco? **40** O *talmid* não é mais importante do que o seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre. **41** E por que você vê o cisco que está no olho do seu irmão, e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho? **42** Como é que você pode dizer ao seu irmão: deixe-me tirar esse cisco do seu olho; quando você está com uma trave no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho, e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão!"

Yahúshua faz uma alegoria e dá como exemplo as árvores e seus frutos
[= Mt 12:33-37]

43 "Não há árvore boa que dê mal fruto, nem tampouco árvore má que dê fruto bom. **44** Porque cada árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto. Não é possível colher figos de espinheiros, nem colher uvas de pés de urtiga. **45** A pessoa boa produz coisas boas tiradas do bom depósito que tem no seu coração, ao passo que a pessoa má produz coisas más tiradas do mau depósito que há em seu coração; pois a boca fala daquilo que há em abundância no coração!"

Yahúshua ensina a respeito dos dois alicerces
[= Mt 7:24-27]

46 "Por que vocês me chamam: *Ravi, Ravi*, e não fazem o que Eu digo? **47** Todo aquele que vem a Mim, e ouve as Minhas palavras e as põe em prática, Eu lhes mostrarei a quem é semelhante: **48** é comparado ao homem prudente que, construindo uma casa, cavou uma vala profunda e pôs os alicerces sobre a rocha. Quando vieram as enchentes, e os ventos sopraram fortemente contra aquela casa, porém ela não se abalou, porque ela tinha sido bem construída. **49** Mas todo aquele que ouve essas Minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e os ventos sopraram fortemente contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda!"

Yahúshua cura o servo de um oficial romano
[= Mt 8:5-13]

7 **1** Quando Yahúshua acabou de falar essas coisas ao povo, ele foi para a cidade de Kefar-Nachum. **2** Havia ali um oficial romano que tinha um servo a quem estimava muito; ele estava doente, quase à morte. **3** Quando o oficial ouviu falar sobre Yahúshua, enviou alguns líderes dos *yahudim* para pedirem a Ele que viesse curar o seu servo. **4** Eles foram falar com Yahúshua e Lhe pediram com insistência, dizendo: "Esse homem é digno de Sua ajuda, **5** porque ele ama o nosso povo, e ele mesmo construiu uma sinagoga para nós!". **6** Então Yahúshua foi com eles; mas, quando já estava perto da casa, o oficial romano mandou alguns amigos dizerem a Yahúshua: "*Rav*, não se preocupe comigo, pois eu não sou digno de que entre em minha casa; **7** por isso nem ainda me julguei digno de ir à Sua presença para falar pessoalmente com Você. Dê apenas uma ordem, e o meu servo ficará curado. **8** Pois também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho soldados sob o meu comando.

Digo a um deles: vá! E ele vai. Digo a outro: venha! E ele vem. Digo também ao meu servo: faça isso! E ele o faz!". **9** Yahúshua, ao ouvir isso, ficou muito admirado com ele. Então Ele virou-se e disse à multidão que O seguia: "Em verdade lhes digo que nem mesmo entre o povo de Yishra'al encontrei tamanha fé!". **10** Quando os mensageiros que haviam sido enviados voltaram à casa do oficial, encontraram o servo já curado.

Yahúshua ressuscita o filho de uma viúva da cidade de Na'in

11 Pouco depois, Yahúshua, acompanhado pelos Seus *talmidim* e uma grande multidão, seguiu viagem para uma cidade chamada Na'in. **12** Quando Ele estava chegando perto do portão da cidade, ia saindo um enterro. O defunto era filho único de uma viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. **13** Quando o *Rav* a viu, Ele sentiu compaixão por ela e disse-lhe: "Não chore!". **14** A seguir, aproximou-Se do caixão, e os que o estavam carregando pararam. Então Yahúshua disse: "Moço, Eu ordeno a você: levante-se!". **15** O moço sentou-se no caixão e começou a falar, e Yahúshua [(a)] *o entregou à sua mãe*. **16** Todos ficaram espantados, e exaltavam o Eterno, dizendo: "Que grande Profeta apareceu entre nós! O Eterno veio salvar o Seu povo!". **17** Essas notícias a respeito de Yahúshua se espalharam por toda a região de Yahudáh e pelas terras circunvizinhas.

Yochanan envia dois talmidim seus a Yahúshua
[= Mt 11:1-6]

18 E os *talmidim* de Yochanan, 'o Imersor', contaram todas essas coisas a ele. Então Yochanan, 'o Imersor', chamou dois deles **19** e os enviou a Yahúshua para Lhe perguntarem: "Você é Aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?". **20** Quando aqueles homens chegaram a Yahúshua, disseram-Lhe: "Yochanan, 'o Imersor', nos enviou para perguntar-Lhe o seguinte: "Você é Aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?". **21** Naquele momento Yahúshua estava curando muitas pessoas que estavam doentes, que sofriam de várias moléstias, expulsando espíritos malignos e fazendo muitos cegos enxergarem. **22** Então Ele lhes respondeu: "Voltem e contem a Yochanan o que vocês viram e ouviram. Digam a ele que [(b)] *os cegos veem, os aleijados andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres são anunciadas as boas-novas de salvação*. **23** E felizes são as pessoas que não duvidam de Mim!".

Yahúshua dá testemunho de Yochanan, 'o Imersor'
[= Mt 11:7-19]

24 E assim que os mensageiros de Yochanan foram embora, Yahúshua começou a falar à multidão a respeito de Yochanan, 'o Imersor': "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? **25** Não? Então o que vocês foram ver? Um homem trajado de vestes luxuosas? Ora, os que se vestem bem e vivem no luxo moram em palácios reais! **26** Então Me digam: o que vocês esperavam ver? Um profeta? Sim! Eu lhes digo que vocês viram muito mais do que um profeta. **27** Esse é aquele de quem está escrito: [(c)] *Eu enviarei o Meu mensageiro à Sua frente; e Ele preparará o Seu caminho diante de Você*. **28** Em verdade lhes digo que entre os nascidos de mulher não surgiu outro maior do que Yochanan, 'o Imersor'! Porém, aquele que é o menor no Reino do Eterno é maior do que ele!". **29** E todo o povo que o ouviu, até mesmo os coletores de impostos, reconheceu a justiça do Eterno, recebendo a imersão de Yochanan. **30** Mas os p'rushitas e os mestres da Toráh não quiseram ser imergidos nas águas por Yochanan, 'o Imersor', e assim rejeitaram o plano do Eterno para si mesmos. **31** Mas, com quem posso comparar as pessoas de hoje? Com quem elas são parecidas? **32** São como crianças sentadas nas praças e gritam umas às outras: nós tocamos músicas de casamento, mas vocês não dançaram! Canta-

[(a)] 1º Reis 17:23 [(b)] Yesha'yahu 35:5,6; 61:1 [(c)] Mal'achí 3:1

mos canções fúnebres, mas vocês não choraram! **33** Pois veio Yochanan, 'o Imersor', que não come pão e nem bebe vinho, e vocês dizem: ele está dominado por um demônio. **34** Veio o Filho do Homem, que come pão e bebe vinho, e vocês dizem: aí está um comilão e beberrão de vinho! Amigo dos coletores de impostos e dos pecadores! **35** Entretanto, a prova da sabedoria são as ações que ela produz.

Uma mulher de má fama unge os pés de Yahúshua

[= Mt 26:6:13 = Mk 14:3-9 = Yo 11:2; 12:3-8]

36 Um dos p'rushitas convidou Yahúshua para jantar com ele, e Ele foi à casa do parushita e sentou-se para comer. **37** E uma mulher de má fama que morava naquela cidade, quando soube que Yahúshua estava jantando na casa do parushita, levou um frasco feito de alabastro cheio de perfume, **38** e ficou atrás dEle, junto aos Seus pés. Ela chorava, e as suas lágrimas molhavam os pés dEle, e ela os enxugava com os cabelos da sua cabeça. Ela beijava-Lhe os pés e ungia-os com o perfume. **39** Mas, ao ver isso, o parushita que o havia convidado pensou consigo mesmo: "Se esse Homem fosse realmente um profeta, saberia quem é essa mulher que está tocando nEle e a vida de pecado que ela leva!". **40** Yahúshua então disse ao parushita: "Shim'on, tenho uma coisa para lhe dizer!". Respondeu Shim'on: "Diga-a, *Ravi*!". **41** Então Yahúshua disse: "Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentas moedas, e outro, cinquenta. **42** Mas nenhum dos dois tinha condições de pagar a dívida; então o credor perdoou a ambos. Por isso, qual deles o amará mais?". **43** Shim'on respondeu: "Suponho que é aquele que tinha o débito maior!". Yahúshua disse-lhe: "Você julgou bem!". **44** Em seguida, virando-Se para a mulher, e disse a Shim'on: "Você está vendo essa mulher? Quando entrei em sua casa, você não Me ofereceu água para lavar os pés; mas essa mulher lavou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos! **45** Você não Me beijou quando cheguei; ela, porém, desde que entrei, não parou de beijar os Meus pés! **46** Você não ungiu a Minha cabeça com azeite; mas essa mulher ungiu os Meus pés com perfume! **47** Por isso, Eu lhe digo que os pecados dela, mesmo sendo muitos, lhe foram perdoados, pelo grande amor que ela mostrou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama!". **48** Então Yahúshua disse a ela: "Os seus pecados estão perdoados!". **49** Mas os que estavam com Ele à mesa começaram a dizer entre si: "Quem é esse Homem que até perdoa pecados?". **50** Mas Yahúshua disse à mulher: "A sua fé te libertou; vá em paz!".

Yahúshua recebe ajuda de umas mulheres que o acompanhavam

8 **1** Logo depois disso, Yahúshua viajou de cidade em cidade, e de povoado em povoado, anunciando as boas-novas do Reino do Eterno. Com Ele estavam os doze, **2** e também algumas mulheres que haviam sido libertas de espíritos malignos e curadas de enfermidades. Eram Miryam, chamada de Magdalit, de quem tinham sido expulsos sete demônios; **3** Yochanáh, mulher de Kuzá, ministro das finanças do governo de Horedus, e Shoshanáh e muitas outras que os serviam com os seus bens.

Yahúshua conta a parábola do Semeador

[= Mt 13:1-9 = Mk 4:1-9]

4 Reuniu-se uma grande multidão, vindo encontrar-se com Ele; gente de várias cidades. Quando estavam todos reunidos, Yahúshua contou essa parábola: **5** "O semeador saiu a semear. Quando Ele estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, foram pisadas pelas pessoas, e vieram as aves e comeram tudo. **6** E outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda; mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram, porque não tinham raízes profundas. **7** E outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. **8** Mas a outra parte das sementes que caiu em boa terra, nascendo, cresceram e deram frutos; umas produziram na base de cem, outras, de sessenta, e outras, de trinta grãos por um!". E Yahúshua terminou, dizendo: "Quem tem ouvidos para ouvir, então que ouça!"

Yahúshua explica o significado da parábola do semeador
[= Mt 13:18-23 = Mk 4:10-20]

9 Então Seus *talmidim* perguntaram o que significava essa parábola. **10** Ele respondeu: "A vocês é dado conhecer os segredos do Reino do Eterno; mas os outros são ensinados por parábolas, [a] *para que olhem, mas não vejam; e ouçam, mas não entendam*. **11** E essa é a explicação da parábola: a semente é a palavra do Eterno. **12** As sementes que caíram à beira do caminho são as pessoas que ouvem a mensagem; mas logo vem *ha-Satan* e tira a mensagem do coração delas, para que não aconteça que, crendo, sejam salvas. **13** As sementes que caíram sobre as pedras são as pessoas que ouvem a mensagem e a recebem com muita alegria; mas elas não têm raiz profunda, apenas creem por algum tempo, mas na hora da provação abandonam a fé e se desviam. **14** As sementes que caíram entre os espinhos são as pessoas que ouvem a mensagem, mas, ao seguir seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e pelos prazeres dessa vida, por isso seu fruto nunca amadurece. **15** Mas as sementes que caíram em boa terra são aquelas pessoas que ouvem a mensagem, e com coração fiel e obediente a retêm e dão fruto com perseverança!".

Yahúshua conta a parábola da candeia
[= Mk 4:21-25]

16 "Ninguém acende uma candeia e a cobre com uma vasilha ou a põe debaixo da cama; mas a candeia deve ser colocada no velador, para que os que entram vejam a luz. **17** Porque não há nada oculto que não será revelado; e não há nada escondido que não seja trazido à luz. **18** Portanto, tomem cuidado e vejam como vocês ouvem; porque quem tem receberá ainda mais, mas quem não tem, até aquilo que parece ter lhe será tirado!"

Yahúshua e sua família
[= Mt 12:46-50 = Mk 3:31-35]

19 Então a mãe e os irmãos de Yahúshua vieram encontrar-se com Ele, mas não conseguiam aproximar-se dEle por causa da multidão. **20** Então alguém Lhe disse: "A Sua mãe e Seus irmãos estão lá fora e querem falar com Você!". **21** Ele, porém, lhes respondeu: "Minha mãe e Meus irmãos são os que ouvem a palavra do Eterno e a praticam!".

Yahúshua ordena, e a tempestade se acalma
[= Mt 8:23-27 = Mk 4:35-41]

22 Certo dia, Yahúshua entrou em um barco com Seus *talmidim* e disse-lhes: "Vamos para o outro lado do lago. E eles foram. **23** Enquanto eles navegavam, Yahúshua dormiu. Uma forte ventania caiu sobre o lago, de modo que o barco começou a encher de água, colocando-os em grande perigo. **24** Então os *talmidim* acordaram Yahúshua, dizendo: "*Rav, Rav*! Nós vamos morrer!". Ele se levantou e repreendeu o vento e a fúria da água, e tudo se acalmou e ficou tranquilo. **25** Então Ele disse aos *talmidim*: "Onde está a fé de vocês?". Mas eles estavam apavorados e admirados, e diziam uns aos outros: "Quem é Esse, pois, que ordena e até o vento e as águas Lhe obedecem?".

Yahúshua cura o endemoninhado de Gadarah
[= Mt 8:28-34 = Mk 5:1-13]

26 Eles navegaram e chegaram à terra dos gad'rim, que está no lado leste do lago da Galil. **27** Assim que Yahúshua saiu do barco, um homem daquela cidade, que estava possesso de demônios, foi ao

---

[a] Yesha'yahu 6:9

encontro dEle. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem morava em uma casa, mas vivia nos túmulos do cemitério. **28** Quando viu Yahúshua, o homem deu um grito e prostrou-se a Seus pés e clamando em alta voz, disse: "Yahúshua, Filho do Eterno Altíssimo! O que Você quer comigo? Por favor, não me castigue!". **29** Ele disse isso porque Yahúshua havia ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem, pois já havia muito tempo que se apoderava dele. Os guardas chegaram até a amarrar os pés e as mãos do homem com correntes de ferro, mas ele as quebrava, e o demônio o levava para os desertos. **30** E Yahúshua perguntou-lhe: "Qual é o seu nome?". Ele respondeu: "O meu nome é legião!". Ele disse isso porque muitos demônios tinham entrado naquele homem. **31** Eles imploram a Yahúshua para que não os mandasse para o abismo. **32** E estava por ali pastando no monte uma grande quantidade de porcos, e os espíritos imundos imploraram a Yahúshua, dizendo: "Permita-nos que entremos naqueles porcos!". E Ele lhes permitiu. **33** Então os espíritos imundos saíram do homem e entraram nos porcos, e toda a vara se precipitou pelo despenhadeiro, e caíram no lago e se afogaram. **34** Nisso, aqueles que apascentavam os porcos fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos campos.

Yahúshua é rejeitado pelos gad'rim

[= Mk 5:14-20]

35 E muitas pessoas foram ver o que tinha acontecido. Quando chegaram perto de Yahúshua, viram ali o homem que antes estava dominado por uma legião de demônios, sentado, vestido e no seu perfeito juízo; então eles ficaram espantados. **36** Os que tinham visto tudo contaram ao povo como o homem que antes era endemoninhado fora libertado. **37** Então todo o povo da região dos gad'rim pediu a Yahúshua que se retirasse da terra deles, porque estavam com medo. Então Yahúshua entrou no barco e foi embora. **38** O homem que estivera endemoninhado pediu que o deixasse ir com Ele. Mas Yahúshua não permitiu, mas disse-lhe: **39** "Volte para sua casa e conte aos seus parentes o que o Altíssimo fez por você, e como Ele teve misericórdia de você!". Ele foi e anunciou por toda a cidade tudo quanto Yahúshua lhe havia feito.

Ya'ir pede a Yahúshua que cure a sua filha

[= Mk 5:21-24]

40 Quando Yahúshua voltou, a multidão o recebeu com alegria, pois todos tinham ficado ali à espera dEle. **41** Então veio um homem chamado Ya'ir, que era chefe da sinagoga daquele lugar, ajoelhou-se aos pés de Yahúshua e implorou-Lhe que fosse até a sua casa, **42** porque tinha uma única filha, de cerca de doze anos de idade, que estava à morte.

Yahúshua cura uma mulher que sofria de hemorragia

[= Mt 9:18-22 = Mk 5:25-34]

Enquanto Yahúshua ia caminhando, a multidão o apertava de todos os lados. **43** Entre a multidão estava uma mulher que fazia doze anos que estava sofrendo com uma hemorragia, e que tinha sofrido muito nas mãos de muitos médicos, e já havia gastado tudo o que possuía, mas ninguém havia conseguido curá-la. **44** Ela chegou por trás de Yahúshua e tocou no *tzitzit* do manto dEle, e instantaneamente a hemorragia cessou. **45** Yahúshua perguntou: "Quem tocou em Mim?". Como todos negassem, Kefá disse-Lhe: "*Ravi*, a multidão está aglomerada à sua volta e por isso o aperta!". **46** Mas Yahúshua disse: "Alguém tocou em Mim, pois Eu senti que de Mim saiu poder!". **47** Então a mulher, percebendo que não ia conseguir passar despercebida, veio tremendo de medo e ajoelhou-se aos pés de Yahúshua e contou a Ele perante todo o povo por que lhe havia tocado e como fora instantaneamente curada. **48** Ele disse-lhe: "Minha filha, a sua fé te libertou! Vá em paz!".

Yahúshua ressuscita a filha de Ya'ir
[= Mt 9:23-26 = Mk 5:35-43]

49 Enquanto Ele ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram: "A sua filha já morreu. Não incomode mais o *Rav*!". **50** Mas Yahúshua, ao ouvir a notícia, disse ao chefe da sinagoga: "Não tenha medo; crê somente, e ela será salva!". **51** Quando Yahúshua chegou à casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, senão Kefá, Ya'akóv, Yochanan e o pai e a mãe da menina. **52** Todos os que estavam ali choravam e se lamentavam por ela, mas Yahúshua disse: "Não chorem, a menina não morreu; ela está apenas dormindo!". **53** As pessoas começaram a rir dEle, pois sabiam que a menina estava morta. **54** Mas Yahúshua foi, pegou-a pela mão e disse: "Menina, levante-se!". **55** Então seu fôlego de vida voltou, e ela se levantou imediatamente; e Yahúshua lhes ordenou que dessem a ela alguma coisa para comer. **56** Os pais dela ficaram maravilhados, mas Yahúshua lhes ordenou que não contassem a ninguém o que havia acontecido.

Yahúshua instrui os doze e envia-os numa missão
[= Mt 10:5-15 = Mk 6:7-13]

9 **1** Yahúshua chamou os doze e deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curarem doenças; **2** e os enviou a proclamar o Reino do Eterno e fazer curas. **3** E disse-lhes: "Nessa viagem, não levem nada: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem tenham duas túnicas. **4** Quando vocês entrarem em uma cidade ou em um povoado, procurem alguém que queira recebê-los e fiquem hospedados na casa dessa pessoa até vocês irem embora daquele lugar. **5** Mas, se em algum lugar as pessoas não os receberem e se recusarem a ouvi-los, vão embora e, ao sair dali, sacudam o pó das suas sandálias, em testemunho contra aquela gente!". **6** Então os *talmidim* saíram de viagem e passaram pelos povoados, curando os doentes e anunciando as boas-novas de salvação por toda parte.

Yochanan foi executado a mando de Horedus
[= Mt 14:1-12 = Mk 6:14-30]

7 E Horedus, o governador da província da Galil, ouviu falar de tudo o que se passava e ficou perplexo, pois algumas pessoas estavam dizendo que Yochanan, 'o Imersor', tinha ressuscitado dentre os mortos; **8** outros diziam que Aliyahu tinha aparecido; e, ainda, outros afirmavam que um dos antigos profetas havia ressuscitado. **9** Mas Horedus disse: "Eu mesmo mandei decapitar Yochanan, 'o Imersor'! Então quem será esse Homem de quem ouço falar essas coisas?". E Horedus procurava vê-lo.

Yahúshua realiza a primeira multiplicação de pães e peixes
[= Mt 14:13-21 = Mk 6:31-44 = Yo 6:1-15]

10 Quando os emissários voltaram, contaram a Yahúshua tudo o que eles haviam feito. E Ele, levando-os consigo, retirou-Se em particular para uma cidade chamada Bêt-Tzaydáh. **11** Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Ele os recebeu e falou-lhes a respeito do Reino do Eterno, e curou os que necessitavam de cura. **12** De tardinha, quando o dia já começava a declinar, os doze aproximaram-se de Yahúshua e disseram: "*Rav*, esse é um lugar deserto e já está ficando tarde; mande embora a multidão, para que vá aos povoados e aos sítios em redor procurar hospedagem e alguma coisa para comer!". **13** Mas Yahúshua respondeu: "Deem vocês mesmos algo para eles comerem!". Então eles disseram-Lhe: "Só temos cinco pães e dois peixes – a menos que compremos alimento para toda essa multidão!". **14** Pois eram cerca de cinco mil homens. Então Ele disse aos Seus *talmidim*: "Mandem o povo sentar-se em grupos de cinquenta pessoas cada um!". **15** Eles fizeram o que lhes havia sido

ordenado, e todos se assentaram. **16** Então Yahúshua pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para os céus, agradeceu ao Pai; depois partiu os pães e os peixes e os entregou aos Seus *talmidim* para que eles distribuíssem ao povo. **17** Todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas, e os *talmidim* ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram.

Kefá confessa que Yahúshua é o Mashiyah

[= Mt 16:13-20 = Mk 8:27-30 = Yo 6:67-69]

18 Certa vez, Yahúshua estava orando em particular, e somente Seus *talmidim* estavam com Ele. E Ele perguntou-lhes: "Quem o povo diz que Eu sou?". **19** Eles responderam: "Uns dizem que Você é Yochanan, 'o Imersor'; outros dizem que é Aliyahu; e ainda outros dizem que é um dos antigos profetas que ressuscitou dentre os mortos!". **20** E vocês?" – perguntou-lhes Yahúshua. – "Quem vocês dizem que Eu sou?". E Shim'on Kefá respondeu: "Você é o *Mashiyah* do Eterno!".

Yahúshua prediz a sua morte e ressurreição

[= Mt 16:21-23 = Mk 8:31-33 = Yo 12:27-36]

21 Então Yahúshua ordenou aos *talmidim* que não contassem a ninguém que Ele era o *Mashiyah*; **22** e disse-lhes: "É necessário que o Filho do Homem suporte um sofrimento terrível, que seja rejeitado pelos líderes do povo, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Toráh, que seja morto, e que ao terceiro dia ressuscite!".

Yahúshua ensina que se deve abnegar para servi-lo

[= 14:25-33 = Mt 16:24-28 = Mk 8:34-38]

23 Em seguida disse a todos: "Se alguém quiser ser Meu seguidor, negue-se a si mesmo, tome cada dia o seu madeiro, e siga-Me; **24** pois quem achar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa a achará. **25** Pois do que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? **26** Portanto, se alguém se envergonhar de Mim e dos Meus ensinamentos, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na plenitude do Pai com os Seus anjos. **27** Em verdade lhes digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Reino do Eterno!".

Yahúshua transfigura-se diante de Kefá, Yochanan e Ya'akóv

[= Mt 17:1-9 = Mk 9:2-10]

28 Cerca de uns oito dias depois de ter dito essas coisas, Yahúshua levou consigo Kefá, Yochanan e a Ya'akóv, e subiu ao monte para orar. **29** Enquanto Ele orava, o Seu rosto mudou de aparência, e a sua roupa tornou-se branca e resplandecente. **30** De repente, apareceram dois homens ali conversando com Ele. Eram Môsheh e Aliyahu, **31** que estavam cercados por um esplendor celestial, e falavam da Sua partida que estava para se cumprir em Yirushalayim. **32** E Kefá e os que estavam com ele se haviam deixado vencer pelo sono; mas acordaram subitamente e viram o resplendor de Yahúshua e os dois homens em pé ao lado dEle. **33** E, quando esses dois estavam se afastando de Yahúshua, Kefá disse: "*Ravi*, como é bom estarmos aqui! Se Você quiser, farei aqui três cabanas: uma para Você, outra para Môsheh, e outra para Aliyahu!". Kefá não sabia o que estava dizendo. **34** Enquanto ele ainda estava falando, apareceu uma nuvem que os cobriu. Os *talmidim* ficaram com medo quando a nuvem desceu sobre eles. **35** E da nuvem veio uma voz que dizia: "Esse é o Meu Filho, o Meu eleito; a Ele obedeçam!". **36** Quando a voz cessou, eles viram que Yahúshua estava sozinho; e eles se mantiveram calados, e por aqueles dias não contaram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

Yahúshua cura um jovem possesso que sofria epilepsia
[= Mt 17:14-21 = Mk 9:14-29]

37 No dia seguinte, quando eles desceram do monte, uma grande multidão veio ao encontro de Yahúshua. **38** E um homem que estava entre a multidão clamou, dizendo: "[(a)]*Ravi*, tenha misericórdia do meu filho, porque é o meu único filho! **39** Pois um espírito mau se apodera dele, e, de repente, o menino dá um grito e começa a ter convulsões e a espumar pela boca, e mesmo depois de o ter maltratado bastante, dificilmente o larga. **40** Já pedi aos Seus [(b)] *talmidim* que o expulsassem, mas eles não conseguiram!". **41** Yahúshua respondeu: "Ó geração incrédula e perversa! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui!". **42** Quando o menino estava chegando, o demônio o derribou no chão e o fez ter uma convulsão; mas Yahúshua repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai. **43** E todos se maravilhavam da majestade do Eterno.

Yahúshua prediz novamente a sua morte e ressurreição
[= Mt 17:22,23 = Mk 9:30-32]

Enquanto estavam admirados com tudo que Yahúshua estava fazendo, Ele disse a Seus *talmidim*: **44** "Prestem muita atenção ao que vou dizer a vocês: o Filho do Homem será traído e entregue nas mãos dos homens!". **45** Mas eles não entenderam o que Ele queria dizer com isso, cujo sentido lhes era encoberto para que não o compreendessem; e temiam perguntá-Lo a esse respeito.

Yahúshua explica quem é o maior no Reino dos Céus
[= Mt 18:1-5 = Mk 9:33-36]

46 Surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria o mais importante. **47** Mas Yahúshua, percebendo o pensamento de Seus corações, pegou uma criança e a pôs ao Seu lado, **48** e disse-lhes: "Qualquer um que recebe essa criança em Meu nome, recebe a Mim; e qualquer um que Me recebe, recebe Aquele que Me enviou; pois aquele que é o mais humilde entre vocês, esse é o maior!".

Yahúshua ensina que quem não é contra nós está ao nosso favor
[= Mk 9:38-41]

49 Yochanan disse: "*Ravi*, vimos um homem expulsando demônios em Seu nome, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo!". **50** Yahúshua respondeu-lhes: "Não o proíbam, pois quem não é contra nós está ao nosso favor!".

Yahúshua é rejeitado pelos shomronitas

51 Como estava chegando o tempo de Yahúshua ir para os céus, Ele manifestou o firme propósito de ir para Yirushalayim. **52** Então Ele mandou que alguns mensageiros fossem na frente, e no caminho eles entraram em um povoado da região de shomron, a fim de lhe prepararem pousada. **53** Mas os moradores dali não quiseram acolher Yahúshua, porque viram que Ele estava indo para Yirushalayim. **54** Quando os Seus *talmidim* Ya'akóv e Yochanan viram isso,

---

[(a)] **"Ravi",** traduzido, é **"Meu Mestre".**
[(b)] **"Talmidim"** quer dizer **"alunos, aprendizes ou seguidores".**

disseram: "*Rav*, quer que peçamos que [a] *derrame fogo dos céus para destruir* esse povo como Aliyahu também fez?". **55** Porém Yahúshua, virando-se para eles, os repreendeu, [b] *dizendo: "Vocês não sabem de que Espírito vocês são,* **56** [c] *pois o Filho do Homem não veio para destruir a vida das pessoas, mas para salvá-las!".* Então Ele e os Seus *talmidim* foram para outro povoado.

Yahúshua põe à prova os que querem segui-Lo

[= Mt 8:19-22]

57 Quando eles iam pelo caminho, um homem disse a Yahúshua: "*Ravi*, eu O seguirei para onde quer que Você for!". **58** Yahúshua respondeu-lhe: "As raposas têm as suas tocas, e as aves dos céus têm seus ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça!". **59** Ele disse a outro: "Siga-Me!". Mas o homem respondeu: "*Ravi* permita que eu vá primeiro sepultar meu pai!". **60** Yahúshua disse: "Deixe que os mortos sepultem os seus mortos; mas vá e anuncie o Reino do Eterno!". **61** Outro homem disse: "*Ravi*, eu O seguirei, mas primeiro permita que eu vá me despedir da minha família!". **62** Porém Yahúshua lhe respondeu: "Quem põe a mão no arado e olha para trás não está capacitado para o Reino do Eterno!".

Yahúshua envia setenta talmidim

10 **1** Depois disso, Yahúshua escolheu mais setenta *talmidim* e os enviou de dois em dois, a fim de que fossem adiante dEle a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. **2** Antes de enviá-los, Ele disse: "Na verdade, a lavoura é grande, mas os trabalhadores são poucos; peçam ao dono da lavoura que mande trabalhadores para fazerem a colheita. **3** Vão, mas prestem atenção! Eu os envio como cordeiros para o meio de lobos. **4** Não levem bolsa, nem alforje, nem sandálias; e não parem para conversas inúteis com as pessoas pelo caminho. **5** Sempre que vocês entrarem em uma casa, digam primeiro: que a *shalom* seja sobre essa casa! **6** E se houver ali um filho de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; senão, ela voltará para vocês. **7** Permaneçam na mesma casa, comendo e bebendo o que lhes oferecerem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. **8** Também, em qualquer cidade em que entrarem e forem bem recebidos, comam do que puserem diante de vocês. **9** Curem os doentes daquela cidade e digam-lhes: o Reino do Eterno chegou a vocês. **10** Mas quando vocês entrarem em uma cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: **11** até a poeira desta cidade, que grudou aos nossos pés, sacudimos como sinal de protesto contra vocês! Mas lembrem-se disso: o Reino do Eterno é oferecido a vocês. **12** Eu lhes digo que haverá mais tolerância no Dia do Juízo para a cidade de Sedom do que para aquela cidade!".

Yahúshua castigará os habitantes de Korazin e de Bêt-Tzaydáh

[= Mt 11:20-24]

13 "Ai de você, cidade de Korazin! Ai de você, cidade de Bêt-Tzaydáh! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tzor e em Tzidon, os seus moradores já teriam abandonado os seus pecados há muito tempo. E, para mostrarem que estavam arrependidos, teriam vestido roupa feita de pano grosseiro e teriam jogado cinzas na cabeça! **14** No entanto, Eu lhes digo que no Dia do Juízo haverá mais tolerância para Tzor e Tzidon do que para vocês! **15** E você, cidade de Kefar-Nachum, acha que vai ser exaltada até os céus? Pois você será rebaixada até o *she'ol*! **16** Quem ouvir vocês estará ouvindo a Mim; e quem os rejeitar estará rejeitando a Mim; e quem Me rejeitar estará rejeitando Aquele que Me enviou!"

---

[a] 2º Reis 1:9-16

[b] **Alguns manuscritos não contêm a parte "B" do versículo 55, e a parte "A" do versículo 56, as quais são:** ... [b] *dizendo: "Vocês não sabem de que Espírito vocês são,* **56** [c] *pois o Filho do Homem não veio para destruir a vida das pessoas, mas para salvá-las!".*

O regresso dos setenta talmidim

17 Depois os setenta *talmidim* voltaram com muita alegria, dizendo: "*Rav*, até os demônios nos obedeciam quando, pelo poder do Seu nome, nós ordenávamos que saíssem das pessoas!". **18** Yahúshua disse-lhes: "De fato, Eu via *ha-Satan* cair dos céus como um raio. **19** Eu lhes dei autoridade para pisar sobre cobras e escorpiões, e para vencer todas as forças do inimigo, sem sofrer dano algum. **20** Porém não fiquem alegres porque os espíritos maus lhes obedecem, mas se alegrem por estar o nome de cada um de vocês escrito nos céus!".

Yahúshua, o Salvador dos humildes

[= Mt 11:25-27]

21 Naquele momento, Yahúshua transbordou de alegria no *Rúach ha-Kodesh* e disse: "Eu te agradeço, ó Pai, Criador dos céus e da Terra, porque Você ocultou essas coisas aos sábios e cultos, e as revelou às pessoas comuns e sem instrução; sim, ó Pai, porque essa tem sido a Sua vontade. **22** O Pai Me entregou todas as coisas; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar!". **23** Então Yahúshua virou-se para os *talmidim* e lhes disse em particular: "Benditos os olhos que veem o que vocês estão vendo! **24** Pois Eu lhes digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não puderam; e gostariam de ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram!".

Yahúshua conta a parábola do bom shomronita

[= Mt 22:34-40 = Mk 12:28-34]

25 Um certo mestre da Toráh se levantou e, para pôr Yahúshua à prova, perguntou-Lhe: "*Ravi*, o que devo fazer para herdar a vida eterna?!" **26** Yahúshua perguntou-lhe: "O que está escrito na Toráh? E como você entende o que ela diz?". **27** O homem respondeu: [a] *ame Yahúh, seu Criador, de todo o seu coração, de todo o seu ser, com todas as suas forças e com toda a sua mente e ame o seu próximo como você ama a si mesmo*. **28** Yahúshua disse: "A sua resposta está correta! Faça isso e você viverá!". **29** Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Yahúshua: "Mas quem é o meu próximo?". **30** Yahúshua respondeu assim: "Um homem estava indo de Yirushalayim para Yerechó, e no caminho foi atacado por assaltantes, os quais tiraram a sua roupa, e, espancando-o, foram embora, deixando-o quase morto. **31** Casualmente um sacerdote estava andando por aquele mesmo caminho; quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. **32** De igual modo também um levita passou por aquele lugar, viu-o, e passou pelo outro lado da estrada e foi embora. **33** Mas um shomronita, que ia de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão; **34** e aproximando-se dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o shomronita colocou-o no seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria, onde cuidou dele. **35** No dia seguinte, tirou duas moedas e deu-as ao dono da hospedaria e disse-lhe: cuide dele, e tudo o que você gastar a mais com ele, eu pagarei quando voltar. **36** Qual desses três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?!" **37** O mestre da Toráh respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele!". Yahúshua disse-lhe: "Pois vá e faça a mesma coisa!".

Yahúshua visita Martah e Miryam

38 E continuando a sua viagem, Yahúshua chegou a um povoado (chamado [b] *Bêt-Anyah*), onde uma mulher chamada Martah o recebeu em sua casa. **39** Ela tinha uma irmã chamada Miryam, a qual, sentando-se diante do *Rav*, ficou ouvindo o que Ele ensinava. **40** Martah, porém, estava ocupada com os

---

[a] Devarim 6:4; Vayikrá 19:18

[b] **"Bêt-Anyah"** significa **"Casa de Anyah".**

afazeres; e, aproximando-se dEle, disse: "*Ravi*, Você não se importa que minha irmã tenha me deixado sozinha com todo esse trabalho? Mande-a vir me ajudar!". **41** Porém o *Rav* lhe respondeu: "Martah, Martah, você está ansiosa e preocupada com muitas coisas! **42** Entretanto, poucas são necessárias, e apenas uma é essencial, e Miryam escolheu a melhor de todas, e esta não será tirada dela!".

Yahúshua ensina como se deve orar
[= Mt 6:9-15]

11 **1** Um dia, Yahúshua estava orando em um certo lugar e, ao terminar de orar, um dos Seus *talmidim* disse: "*Ravi*, nos ensine a orar, como também Yochanan, 'o Imersor', ensinou os *talmidim* dele!". **2** Então Ele lhes disse: "Quando vocês orarem, digam: Pai nosso que está nos céus! Exaltado seja o Seu nome. **3** Que venha o Seu Reino. Que a Sua vontade seja feita aqui na Terra como é feita nos céus! Dê-nos o alimento necessário para cada dia. **4** Perdoe os nossos pecados, assim como nós também perdoamos as pessoas que nos ofenderam. E não deixe que sejamos tentados, mas livra-nos do Maligno!".

Yahúshua conta a parábola do amigo importuno

5 Também disse-lhes: "Suponham que um de vocês tenham um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: amigo, me empreste três pães, **6** pois um amigo meu chegou de viagem em minha casa, e eu não tenho nada para oferecer a ele. **7** Imaginem que o amigo responda lá de dentro: não me incomode! A porta já está fechada, eu e meus filhos estamos deitados. Não posso me levantar para lhe dar os pães. **8** Eu lhes digo: ainda que ele não se levante só por ser seu amigo, mas por causa da sua importunação, certamente ele se levantará e lhe dará tudo o que ele precisar!".

Yahúshua ensina que se deve orar para alcançar dádivas
[= Mt 7:7-12]

9 "Por isso Eu lhes digo: peçam e vocês receberão; procurem e vocês encontrarão; batam, e a porta será aberta para vocês. **10** Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate. **11** E qual o pai dentre vocês que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma cobra? **12** Ou, se o filho pedir um ovo, lhe dará um escorpião? **13** Portanto, se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai Celestial dará o *Rúach ha-Kodesh* àqueles que lhe pedirem!"

Yahúshua cura um endemoninhado mudo
[= Mt 12:22,23]

14 Yahúshua estava expulsando de certo homem um demônio que não o deixava falar. Quando o demônio saiu, o homem começou a falar, e a multidão ficou admirada.

Yahúshua se defende da blasfêmia dos p'rushitas
[= Mt 12:24-32 = Mk 3:20-30]

15 Mas alguns deles disseram: "É Ba'al-Zevuv, o chefe dos demônios, que dá poder a esse Homem para expulsar os demônios!". **16** E outros tentavam pô-Lo à prova, pedindo-Lhe que fizesse um milagre para mostrar que o Seu poder vinha dos céus. **17** Mas Yahúshua, conhecendo os pensamentos deles, disse-Lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. **18** E se *Satan* está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pergunto isso porque vocês dizem que é Ba'al-Zavuv que Me dá poder para expulsar os demônios. **19** E, se Eu expulso os demônios por meio de Ba'al-Zevuv, então quem dá aos seguidores

de vocês o poder para expulsar demônios? Por isso, os seus próprios seguidores serão os seus juízes! **20** Mas na verdade é pelo [a] *dedo do Eterno* que Eu expulso os demônios, e isso prova que o Reino do Eterno chegou a vocês! **21** Quando um homem forte e bem armado guarda a sua própria casa, seus bens estão seguro. **22** Mas, quando um homem mais forte do que ele o ataca e vence, tira-lhe a armadura e as armas nas quais ele confiava, e reparte tudo o que tomou dele. **23** Quem não é a Meu favor é contra Mim; e quem Comigo não ajunta, espalha!".

Yahúshua fala sobre a estratégia de ha-Satan

[= Mt 12:43-45]

24 "Quando um espírito imundo sai de alguém, anda por lugares áridos, procurando onde descansar, mas não o encontra. Então diz a si mesmo: vou voltar para a minha casa, de onde saí. **25** E, chegando, encontra a casa desocupada, varrida e adornada. **26** Depois sai, vai buscar outros sete espíritos piores do que ele, e eles entram, e todos ficam morando ali. Assim a situação desse alguém fica pior do que antes!"

A exclamação de uma mulher

27 Enquanto Ele dizia essas coisas, uma mulher que estava no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: "Bendito é o ventre que te deu à luz e os seios que te amamentaram!". **28** Mas Ele respondeu: "Benditos são os que ouvem a palavra do Eterno, e a cumprem!".

Yahúshua apresenta o profeta Yonáh como um sinal para o povo

[= Mt 12:38-42; 16:1-4 = Mk 8:11-13]

29 Quando a multidão se ajuntou em volta de Yahúshua, Ele começou a dizer: "Esta é uma geração perversa! Ela pede um milagre como sinal de aprovação do Eterno, mas nenhum sinal lhes será dado, senão o de Yonáh. **30** Porque, assim como o profeta Yonáh foi um sinal para os moradores da cidade de Ninvêh, assim também o Filho do Homem o será para essa geração. **31** No Dia do Juízo a rainha de Shevá se levantará contra as pessoas dessa geração, e as condenará, pois ela veio dos confins da Terra para ouvir a sabedoria de Shelomoh, e está aqui quem é mais importante do que Shelomoh. **32** No Dia do Juízo os moradores da cidade de Ninvêh se levantarão contra as pessoas dessa geração, e as condenarão, porque eles se arrependeram dos seus pecados quando ouviram a mensagem de Yonáh, e está aqui quem é mais importante do que Yonáh!".

Yahúshua compara os olhos com a luz da candeia

33 "Ninguém acende uma candeia para pôr em um lugar escondido ou debaixo de uma vasilha; pelo contrário, coloca-a no velador, para que todos os que entram possam ver a sua luz. **34** Os olhos são como uma luz para o corpo. Portanto, se os seus olhos forem bons (ou seja, se vocês forem generosos), todo o seu corpo terá luz. Porém, se os seus olhos forem maus (ou seja, se vocês forem avarentos e maldosos), todo o seu corpo ficará cheio de escuridão. **35** Por isso tenha cuidado para que a luz que está em você não seja escuridão! **36** Então, se todo o seu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, ele será inteiramente repleto de luz, como acontece quando a luz de uma candeia brilha sobre você!"

Yahúshua censura os p'rushitas

[= 20:45-47 = Mt 23:1-11 = Mk 12:38-40]

37 Quando Yahúshua terminou de falar, um parushita o convidou para jantar com ele; e Yahúshua foi e sentou-se à mesa. **38** Mas o parushita ficou surpreso quando viu que Yahúshua não tinha se lavado

---

[a] Shemôt 31:18

antes da refeição. **39** Então o *Rav* lhe disse: "Vocês, p'rushitas, lavam o exterior do copo e do prato; mas interiormente vocês estão cheios de roubo e impiedade. **40** Tolos! Quem fez o exterior não fez também o interior? **41** Portanto, deem aos pobres o que está dentro do copo e do prato, e assim vocês verão que todas as coisas ficarão limpas para vocês. **42** Mas ai de vocês, p'rushitas! Pois vocês dão o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortaliça, mas desprezam a justiça e o amor do Eterno! Ora, vocês devem fazer essas coisas, mas sem desprezar as outras! **43** Ai de vocês, p'rushitas! Porque vocês gostam demais dos lugares de honra nas sinagogas, e gostam de ser cumprimentados com estima nas praças. **44** Ai de vocês! Porque vocês são como as sepulturas sem sinalização, sobre as quais as pessoas pisam sem perceber!".

Yahúshua censura os mestres da Toráh
[= Mt 23:1-11 = Mk 12:38-40]

45 Então um dos mestres da Toráh disse a Yahúshua: "*Ravi*, falando assim Você está nos ofendendo também!". **46** Yahúshua respondeu: "Ai de vocês também, mestres da Toráh! Porque vocês sobrecarregam as pessoas com fardos difíceis de suportar, e vocês mesmos não levantam um dedo para ajudá-las! **47** Ai de vocês! Porque vocês constroem túmulos bonitos em memória dos profetas, mas foram seus antepassados que os mataram. **48** Com isso vocês mostram que concordam com o que os seus antepassados fizeram, pois eles mataram os profetas e vocês constroem túmulos para eles. **49** Por isso, a sabedoria do Eterno disse: Eu lhes mandarei profetas e emissários; eles matarão alguns e perseguirão os outros; **50** para que sobre essa geração recaia a responsabilidade pelo sangue de todos os profetas, derramado desde a criação do mundo; **51** começando pelo sangue de Heval, até o sangue de Zecharyahu, que foi assassinado entre o altar e o *lugar sagrado*. Sim, Eu lhes digo, a responsabilidade por esses crimes cairá sobre essa geração! **52** Ai de vocês, mestres da Toráh! Porque vocês se apoderaram da chave do conhecimento! E assim nem vocês mesmos entraram, nem deixam os outros entrarem!".

Os p'rushitas e os mestres da Toráh planejam condenar Yahúshua

53 Quando Yahúshua saiu dali, os mestres da Toráh e os p'rushitas começaram a apertá-Lo fortemente, e a fazer-Lhe perguntas acerca de muitas coisas, **54** armando-Lhe ciladas, a fim de o apanharem em alguma coisa que dissesse, para condená-Lo.

Yahúshua alerta contra o fermento dos p'rushitas
[= Mt 16:5-12 = Mk 8:14-21]

12 **1** Enquanto isso, milhares de pessoas se ajuntaram, formando uma grande multidão, de tal maneira que umas pisavam nas outras. Então Yahúshua começou a falar primeiramente aos Seus *talmidim*: "Tomem cuidado com o fermento dos p'rushitas, isto é, com a falsidade deles. **2** Porque não há nada oculto que não será revelado; e não há nada escondido que não será conhecido. **3** Portanto, tudo o que vocês disserem na escuridão à luz será ouvido, e o que vocês sussurrarem por trás das portas fechadas será proclamado dos telhados!".

Yahúshua esclarece a quem se deve temer
[= Mt 10:26-33]

4 "Eu digo a vocês, Meus amigos: não tenham medo dos que matam o corpo, e depois disso nada mais podem fazer. **5** Mas Eu lhes mostrarei a Quem é que vocês devem temer: temam Àquele que, depois de matar o corpo, tem poder para jogá-los no tormento eterno; sim, Eu lhes digo, a Ele vocês devem temer! **6** Não se vendem cinco passarinhos por duas moedinhas? No entanto, nenhum deles está esquecido diante do Eterno. **7** Mas até os fios de cabelos da cabeça de vocês estão todos contados!

Não tenham medo, pois vocês valem mais do que muitos passarinhos! **8** E digo-lhes que todo aquele que Me confessar na presença dos homens, também o Filho do Homem o confessará na presença dos anjos do Eterno; **9** mas quem Me negar na presença dos homens também será negado na presença dos anjos do Eterno. **10** Além disso, todo aquele que falar contra o Filho do Homem poderá ser perdoado, mas ao que blasfemar contra o *Rúach ha-Kodesh* não lhe será perdoado. **11** Quando vocês forem levados às sinagogas, ou diante dos magistrados e das autoridades, não fiquem preocupados, pensando como vocês vão se defender ou o que deverão dizer. **12** Pois naquela hora o *Rúach ha-Kodesh* lhes ensinará o que vocês deverão dizer!"

Yahúshua fala a respeito da cobiça

13 Alguém que estava no meio da multidão disse a Yahúshua: "*Ravi*, mande o meu irmão repartir comigo a herança que o nosso pai deixou!". **14** Mas Ele lhe respondeu: "Amigo, quem Me constituiu juiz ou repartidor entre vocês?". **15** E disse a todos: "Prestem atenção! Tenham cuidado contra toda espécie de cobiça, porque a vida de uma pessoa não depende da abundância das coisas que ela possui!".

Yahúshua conta a parábola do rico insensato

16 Então Yahúshua contou uma parábola, dizendo: "As terras de um homem rico produziram uma grande colheita. **17** Então ele pensou consigo mesmo: o que farei? Eu não tenho lugar suficiente para guardar toda a minha colheita. **18** Então ele disse: farei o seguinte: vou derrubar os meus depósitos de cereais e construir outros maiores ainda, e neles guardarei todos os meus cereais e os meus bens; **19** e então direi a mim mesmo: que homem de sorte você é! Você tem em depósito uma grande quantidade de bens para durar muitos anos. Agora descanse, coma, beba e divirta-se! **20** Mas o Eterno lhe disse: tolo! Nessa mesma noite você morrerá! E quem ficará com tudo que você guardou? **21** É isso o que acontece com aqueles que ajuntam riquezas para si mesmos, e não são ricos para com seu Criador!".

Yahúshua ensina que se deve confiar no Pai Celestial

[= Mt 6:25-34]

22 Então Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "Épor isso que Eu lhes digo: não se preocupem com suas vidas quanto ao que vocês irão comer, nem com o corpo quanto ao que vocês irão vestir. **23** Pois a vida é mais importante do que o alimento, e o corpo é mais importante do que as roupas. **24** Vejam os corvos! Eles não plantam nem colhem, não têm despensas nem celeiros; mas o Eterno os alimenta. Quanto mais vocês que valem muito mais do que os pássaros! **25** E qual de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma única hora à sua vida? **26** Portanto, se vocês não podem fazer nem as mínimas coisas como essa, por que então se preocupam tanto com as outras? **27** Vejam como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fazem roupas para si mesmos; entretanto, Eu lhes digo que nem mesmo Shelomoh, em toda a sua grandeza, se vestiu de maneira tão bela como um deles. **28** Se o Eterno assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é jogada no forno, quanto mais Ele vestirá vocês, homens de pequena fé! **29** Portanto, não fiquem preocupados com o que vocês haverão de comer, ou com o que haverão de beber, ou com o que haverão de vestir. **30** Porque são os pagãos desse mundo que depositam seus corações em todas essas coisas. Mas o Pai Celestial sabe que vocês precisam de tudo isso. **31** Portanto, busquem em primeiro lugar o Reino do Eterno, e Ele lhes dará todas essas coisas!".

Yahúshua ensina que se deve ajuntar riquezas nos céus

[= Mt 6:19-21]

32 "Não tenha medo, ó pequeno rebanho! Pois o Pai tem prazer em dar o Reino a vocês. **33** Vendam tudo o que vocês possuem e doem o dinheiro aos pobres. Façam para vocês bolsas que não enve-

lheçam e guardem as suas riquezas nos céus, onde elas nunca se acabarão, porque lá os ladrões não podem roubá-las, e as traças não podem destruí-las. **34** Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará também o coração de vocês!"

Yahúshua conta a parábola do mordomo fiel e do infiel

[= Mt 24:45-51]

35 "Estejam preparados para tudo e mantenham acesas as suas candeias; **36** e sejam semelhantes aos servos que esperam pelo seu patrão, que vai voltar da festa de casamento; para que, quando ele chegar e bater na porta, vocês possam abrir-lhe sem demora. **37** Benditos aqueles servos que o patrão encontrar vigiando quando vier! Em verdade lhes digo que ele vestirá suas roupas para servi-los, mandará que se sentem à mesa e ele mesmo os servirá! **38** Mesmo que ele chegue tarde da noite ou de manhã cedo, benditos serão os servos que estiverem vigiando. **39** Lembrem-se disso: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa. **40** Estejam vocês também apercebidos; porque o Filho do Homem vai chegar numa hora que vocês não sabem!" **41** Então Kefá perguntou: "*Ravi*, Você disse essa parábola só a nós ou é para todos?". **42** Yahúshua respondeu: "Quem é o mordomo fiel e prudente, a quem o patrão encarrega de tomar conta dos outros servos, para dar a eles o alimento no tempo certo? **43** Bendito aquele servo que estiver fazendo isso quando o seu patrão chegar. **44** Em verdade lhes digo que o patrão vai colocá-lo como encarregado sobre todos os seus bens. **45** Mas, se o mordomo for mau e disser no seu coração: o meu patrão está demorando muito para voltar, e ele começar a espancar os seus companheiros, e a comer e beber com os bêbados, **46** então o patrão desse servo virá num dia em que o menos espera, numa hora que ele não sabe, aí o patrão o cortará pelo meio, e lhe dará a sua parte com os infiéis. **47** O servo que sabia a vontade do seu patrão, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites; **48** mas o servo que não sabia a vontade do seu patrão, e fez coisas que mereciam castigo, com poucos açoites será castigado. Daquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será requerido!".

Yahúshua traz fogo e dissensão à Terra

[= Mt 10:34-39]

49 "Vim trazer fogo à Terra! E como gostaria que já estivesse aceso. **50** Mas tenho de passar por uma imersão; e como estou aflito até que isso aconteça! **51** Vocês pensam que Eu vim trazer paz à Terra? Na verdade Eu lhes digo: não vim trazer paz, mas divisão! **52** Pois de agora em diante, uma família de cinco pessoas ficará dividida: três contra duas e duas contra três. **53** Os pais vão ficar contra os filhos, e [a] *os filhos, contra os pais*. As mães vão ficar contra as filhas, e *as filhas, contra as mães*. As sogras vão ficar contra as noras, e *as noras, contra as sogras*!"

Yahúshua esclarece sobre os finais dos tempos

54 Então Yahúshua disse à multidão: "Quando vocês veem uma nuvem se levantado no horizonte, logo dizem: lá vem chuva. E, de fato, chove. **55** E, quando sentem o vento sul soprando, vocês dizem que virá uma onda de calor, e ela vem. **56** Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da Terra e dos céus; como não sabem interpretar o que querem dizer os sinais dessa época?".

Yahúshua alerta acerca de se fazer um concerto enquanto há tempo

57 "Por que vocês não decidem por si mesmos qual é o caminho certo a seguir? **58** Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, entre em acordo com esse alguém enquanto você

---

[a] Micháh 7:6

e ele estão a caminho do tribunal; caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz, ao oficial do tribunal, e você poderá ser colocado na prisão! **59** Em verdade lhe digo que você não sairá dali enquanto não pagar o último centavo!".

Yahúshua convida todos a uma conversão

13 **1** Naquele momento, algumas pessoas chegaram e contaram a Yahúshua como Pilatus havia mandado matar vários galilitas no momento em que eles ofereciam os sacrifícios ao Eterno. **2** Então Yahúshua respondeu-lhes: "Vocês pensam que pelo fato de terem morrido dessa forma terrível esses galilitas eram mais pecadores do que as outras pessoas daquela região? **3** De modo nenhum! Em verdade Eu lhes digo que, se vocês não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram! **4** Ou vocês pensam que aquelas dezoito pessoas que morreram, quando a torre de Shilôach caiu sobre elas, eram mais culpadas do que todos os outros habitantes de Yirushalayim? **5** De modo nenhum! Em verdade Eu lhes digo que, se vocês não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como elas morreram!".

Yahúshua conta a parábola da figueira estéril

6 Então Yahúshua contou essa parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. E, quando foi procurar fruto nela, não achou nenhum. **7** Então ele disse a quem tomava conta da vinha: olhe! Já faz três anos seguidos que venho procurando fruto nessa figueira sem encontrar nada. Corte-a! Por que deixá-la ainda ocupando a terra sem produzir nada? **8** Mas o viticultor respondeu-lhe: patrão, deixe a figueira ficar mais esse ano. Cavarei ao redor dela e a adubarei; **9** e se ela der fruto o ano que vem, muito bem; mas, se não der, então mande cortá-la!".

Yahúshua cura uma mulher que estava doente há dezoito anos

10 Yahúshua estava ensinando em uma das sinagogas no *shabat*. **11** E estava ali uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente há dezoito anos; ela andava encurvada e de forma alguma conseguia endireitar-se. **12** Ao vê-la, Yahúshua chamou-a à frente e disse-lhe: "Mulher, você está curada!". **13** E pôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou, e começou a exaltar o Eterno. **14** Então o chefe da sinagoga, indignado porque Yahúshua havia feito uma cura no *shabat*, usando da palavra, disse à congregação: "Há seis dias da semana em que se deve trabalhar; portanto, venham durante esses dias para serem curados, mas não no dia de *shabat*!". **15** Então o *Rav* respondeu-lhe: "Hipócritas! No *shabat*, qualquer um de vocês não vai à estrebaria e desamarra o seu boi ou o seu jumento para levá-lo para beber água? **16** E não devia ser libertada dessa prisão, no dia de *shabat*, essa mulher que é descendente de Avraham, a qual *ha-Satan* prendeu durante dezoito anos?". **17** E com essa resposta, todos os adversários de Yahúshua ficaram envergonhados; mas a multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que Ele fazia.

Yahúshua conta a parábola da semente de mostarda

[= Mt 13:31,32 = Mk 4:30-32]

18 E Ele continuou dizendo: "Com que se assemelha o Reino do Eterno? E a que o compararei? **19** Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou na sua horta. Ela é a menor de todas as sementes; mas, quando cresce, torna-se a maior de todas as hortaliças e se transforma em uma árvore, de maneira que as aves vêm e se aninham nos seus ramos!".

Yahúshua conta a parábola do fermento

[= Mt 13:33-35]

20 Ele disse outra vez: "Com o que compararei o Reino do Eterno? **21** É semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha e esperou até a massa ficar toda fermentada!".

Yahúshua esclarece sobre a porta estreita
[= Mt 7:13,14]

22 E assim Yahúshua percorria as cidades e os povoados, ensinando e caminhando para Yirushalayim.
23 E alguém lhe perguntou: "*Ravi*, são poucos os que vão ser salvos?". Ele respondeu-lhes: **24** "Se esforcem para entrar pela porta estreita, porque Eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não serão capazes. **25** Quando o Dono da Casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, e então começarão a bater na porta, dizendo: *Rav*, abra-nos a porta! Ele, porém, responderá: não os conheço, nem sei de onde vocês são! **26** Então vocês dirão: nós comemos e bebemos na Sua presença, e Você ensinou nas nossas ruas. **27** Mas Ele responderá a vocês: não sei de onde vocês são. Afastem-se de Mim, todos vocês que praticaram a transgressão à Toráh! **28** Quando vocês virem Avraham, Yitzchak, Ya'akóv e todos os profetas no Reino do Eterno, e vocês estiverem do lado de fora, ali vocês chorarão e rangerão os dentes de desespero. **29** Muitos virão do leste e do oeste, do norte e do sul, para sentarem-se à mesa no Reino do Eterno. **30** E os que agora são os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos!".

Yahúshua é avisado que Horedus deseja matá-Lo

31 Naquele momento chegaram alguns p'rushitas e disseram a Yahúshua: "Saia e vá embora daqui, pois Horedus quer matá-Lo!". **32** Yahúshua respondeu-lhes: "Vão e digam para aquela raposa que Eu mandei dizer o seguinte: hoje e amanhã expulsarei demônios e curarei pessoas, e no terceiro dia serei consumado. **33** Mas Eu preciso continuar a Minha viagem hoje, amanhã e depois de amanhã; porque não convém que um Profeta morra fora de Yirushalayim!".

Yahúshua faz um lamento por amor a Yirushalayim
[= 19:41-44 = Mt 23:37-39]

34 "Yirushalayim, Yirushalayim! Você, que mata os profetas! Você, que apedreja os mensageiros que lhe são enviados! Quantas vezes Eu quis ajuntar os seus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram! **35** [(a)] *Agora a casa de vocês ficará completamente abandonada*. E Eu lhes digo que vocês não Me verão mais, até chegar o tempo em que dirão: [(b)] *Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh*!".

Yahúshua cura um homem hidrópico num shabat

14 **1** Certo *shabat*, Yahúshua entrou na casa de um dos chefes dos p'rushitas para tomar uma refeição, e Ele era atentamente observado pelas pessoas que ali estavam. **2** Encontrava-se ali diante dEle um homem doente, com as pernas e os braços inchados. **3** E Yahúshua perguntou aos mestres da Toráh e aos p'rushitas: "A Toráh permite curar no *shabat* ou não?". **4** Eles, porém, ficaram calados. Então Yahúshua, tocando no homem, o curou, e o mandou embora. **5** E disse a eles: "Qual de vocês, se um filho ou um boi cair num poço, não vai tirá-lo logo de lá, mesmo que isso aconteça num dia de *shabat*?". **6** Quanto a isso eles nada puderam responder.

Yahúshua conta a parábola dos primeiros assentos e dos convidados

7 Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, contou-lhes essa parábola: **8** "Quando você for convidado por alguém para uma festa de casamento, não sente no primeiro lugar; porque pode ser que alguém mais importante do que você tenha sido convidado; **9** e vindo a pessoa

---

[(a)] Yirmyahu 22:5 [(b)] **"Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh"** é a tradução da expressão hebraica "**Baruch habá beshem Yahúh!**". (Salmos 118:26)

que convidou vocês dois poderá dizer a você: dê seu lugar a esse homem. Então você será humilhado e terá de sentar-se num dos últimos lugares. **10** Em vez disso, quando você for convidado, vá e sente-se no último lugar, para que, quando vier aquele que o convidou, ele diga a você: meu amigo, venha sentar-se aqui num lugar melhor. Então você será honrado na presença de todos os convidados. **11** Porque aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, mas aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado!". **12** Yahúshua disse também ao homem que o havia convidado: "Quando você der um almoço ou um jantar, não convide seus amigos, nem seus irmãos, nem seus parentes, nem os vizinhos ricos. Pois se o fizer, eles também poderão, por sua vez, convidá-lo, e você estará sendo recompensado dessa forma. **13** Mas quando você der uma festa, convide os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos; **14** e você será abençoado, porque eles não têm com que retribuir o que você fez; mas a sua retribuição será na ressurreição dos justos!".

Yahúshua conta a parábola da grande ceia

[= Mt 22:1-14]

15 Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa com Yahúshua disse-Lhe: "Felizes serão aqueles que comerem pão no Reino do Eterno!". **16** Yahúshua, porém, lhe disse: "Certa vez, um homem ofereceu uma grande ceia, e convidou muitas pessoas. **17** Quando chegou a hora da ceia, ele mandou o seu servo dizer aos convidados: venham, porque tudo já está pronto! **18** Mas eles, um por um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse ao servo: comprei um sítio e preciso ir vê-lo. Por favor, peço que me desculpe. **19** Outro disse: comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los. Por favor, peço que me desculpe. **20** Ainda outro disse: acabei de casar-me, por isso não posso ir. **21** Então o servo voltou e contou tudo isso a seu patrão: então o dono da casa ficou indignado, e disse ao seu servo: vá depressa pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos! **22** Mais tarde o servo disse: Patrão, já fiz o que você ordenou, mas ainda estão sobrando lugares. **23** Então o patrão disse ao servo: então vá pelos caminhos e pelas estradas, e insista com as pessoas a entrar, para que a minha casa fique cheia. **24** Pois eu lhes digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia!".

Yahúshua ensina que se deve abnegar para servi-Lo

[= 9:23-27 = Mt 16:24-28 = Mk 8:34-38]

25 Certa vez uma grande multidão estava acompanhando Yahúshua. Ele virou-Se para eles e disse: **26** "Se alguém quiser Me acompanhar não pode ser Meu *talmid* se não Me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida. **27** Quem não leva o seu madeiro e não Me acompanhar não pode ser Meu *talmid*. **28** Pois qual de vocês, querendo construir uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem dinheiro suficiente para terminá-la? **29** Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não podendo terminar a construção, todos os que a virem vão zombar dele, **30** dizendo: esse homem começou a construir, mas não pode terminar! **31** Ou qual é o rei que, pretendendo declarar guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se com dez mil soldados pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil soldados? **32** Caso sua força militar não seja suficiente, então, enquanto o outro ainda estiver longe, enviará embaixadores e pedirá um acordo de paz. **33** Portanto, qualquer um de vocês que não renunciar a tudo quanto possui não pode ser Meu *talmid*!".

Yahúshua diz que os emissários são o sal da terra e a luz do mundo

[= Mt 5:13-16 = Mk 9:49, 50]

34 "O sal é uma coisa excelente, mas, se o sal se tornar insípido, o que poderá ser usado para restaurar-lhe o sabor? **35** Não serve nem para o solo nem para adubo; as pessoas o jogarão fora. Se vocês têm ouvidos para ouvir, então que ouçam!"

Yahúshua ensina os coletores de impostos e pecadores

15 **1** E aproximaram-se dEle muitos coletores de impostos e pecadores para ouvi-Lo. **2** Mas os p'rushitas e os mestres da Toráh o criticavam, dizendo: "Esse Homem se mistura com pecadores e até come com eles!".

Yahúshua conta a parábola da ovelha perdida

[= Mt 18:12-14]

3 Então Yahúshua contou-lhes essa parábola: **4** "Se um de vocês tiver cem ovelhas e perder uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás da que se perdeu até encontrá-la? **5** E, quando a encontra, fica muito contente e volta com ela nos ombros. **6** E, chegando à sua casa, chama os amigos e vizinhos e diz: alegrem-se comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido. **7** Assim, digo lhes que, da mesma forma, haverá mais alegria nos céus por um pecador que se arrepende de seus pecados do que por noventa e nove pessoas justas que não necessitam de arrependimento!".

Yahúshua conta a parábola da dracma perdida

8 "Ou qual é a mulher que, se tiver dez dracmas e perder uma dessas moedas valiosas, não acenderá uma luz, varrerá a casa, e a procurará com muito cuidado até encontrá-la? **9** E, quando a encontrar, chamará suas amigas e vizinhas e dirá: alegrem-se comigo, porque achei a moeda que eu tinha perdido. **10** Assim, digo-lhes que, da mesma forma, há grande alegria entre os anjos do Eterno quando um pecador se arrepende de seus pecados!"

Yahúshua conta a parábola do filho pródigo

11 Yahúshua disse outra parábola: "Um certo homem tinha dois filhos. **12** Certo dia o mais novo deles disse ao pai: pai, dê-me a parte da herança que será minha. Assim, ele repartiu sua propriedade entre os dois. **13** Poucos dias depois, o filho mais novo vendeu sua parte da herança, saiu de casa e foi para um país distante, e ali ele desperdiçou todo o seu dinheiro, levando uma vida pervertida. **14** Mas, depois de ter gastado todo o seu dinheiro, houve naquela terra uma grande escassez de alimentos, e ele começou a passar necessidades. **15** Então ele procurou um dos moradores daquele país e pediu ajuda, o qual o mandou para a sua fazenda para apascentar porcos. **16** Ali, com fome, ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeiras que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. **17** Caindo em si, ele pensou: quantas pessoas que trabalham como diaristas para meu pai têm alimento de sobra, e eu aqui estou perecendo de fome! **18** Eu me porei a caminho e voltarei para a casa de meu pai e lhe direi: pai, pequei contra os céus e contra você; **19** e já não sou mais digno de ser chamado seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores. **20** Assim, ele aprontou-se e foi para a casa de seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o avistou, encheu-se de compaixão por ele e, correndo, o abraçou e o beijou. **21** E o filho disse: pai, pequei conta os céus e contra você; já não sou mais digno de ser chamado seu filho! **22** Mas o pai disse aos seus servos: depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel no dedo dele e sandálias em seus pés; **23** tragam e matem o novilho cevado. Vamos comer e celebrar, **24** porque esse meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi encontrado! E começaram a festa. **25** Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando ele voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e o barulho da dança. **26** Então ele chamou um dos servos e perguntou: o que é que está acontecendo? **27** O servo lhe respondeu: o seu irmão voltou para casa vivo e com saúde. Por isso seu pai mandou matar o novilho cevado. **28** Mas ele se indignou e não quis entrar. Então seu pai veio para fora e insistiu com ele para que entrasse. **29** Ele, porém, respondeu ao pai: olha! Tenho trabalhado para você todos esses anos e nunca desobedeci a uma ordem sua; no entanto, você nunca me deu nem ao menos um cabrito para eu me alegrar com meus amigos. **30** Porém esse seu filho que desperdiçou todos os seus bens com as meretrizes, e agora

ele volta e você manda matar o novilho cevado para ele! **31** Então o pai respondeu: filho, você sempre esteve comigo, e tudo o que tenho é seu. **32** Precisávamos celebrar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi encontrado!".

Yahúshua conta a parábola do administrador desonesto

16 **1** E Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "Havia um certo homem rico que tinha um administrador; e este foi acusado perante ele de estar desfazendo-se de seus bens. **2** Então ele o chamou e disse: que é isso que estou ouvindo falar a seu respeito? Preste conta da sua administração, porque você já não pode mais ser meu administrador. **3** O administrador pensou consigo mesmo: e agora, o que é que eu vou fazer? Meu patrão está me despedindo, e eu não tenho forças para cavar fossos e tenho vergonha de mendigar. **4** Ah! Já sei o que vou fazer... Assim, quando eu for mandado embora, terei amigos que me receberão em suas casas! **5** Então ele chamou todos os devedores do seu patrão e perguntou ao primeiro: quanto você deve ao meu patrão? **6** Ele respondeu: três mil litros de azeite! Então o administrador disse-lhe: pegue a sua conta, sente-se depressa e escreva mil e quinhentos litros! **7** Perguntou depois a outro: e você, quanto deve? Ele respondeu: duas toneladas e meia de trigo. Então o administrador disse-lhe: pegue a sua conta e escreva duas toneladas! **8** E o patrão do administrador desonesto o elogiou pela sua esperteza; porque os mundanos são mais espertos ao lidar com o seu tipo de pessoa do que os filhos da luz. **9** Por isso, Eu lhes digo: usem as riquezas desse mundo para fazer amigos, para que, quando elas lhes faltarem, vocês possam ser recebidos por eles nos tabernáculos eternos. **10** Quem é fiel nas pequenas coisas, também será fiel nas grandes; quem é desonesto nas pequenas coisas também será desonesto nas grandes. **11** Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas desse mundo, quem lhes confiará as verdadeiras? **12** E, se vocês não forem confiáveis em relação ao que pertence aos outros, quem dará o que lhes pertence? **13** Nenhum servo pode servir a dois donos ao mesmo tempo; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir o Criador e serem escravos do dinheiro!".

Yahúshua reprova as ações dos p'rushitas

14 Os p'rushitas, ao ouvirem essas coisas, zombaram dEle, porque eles eram gananciosos. **15** E Yahúshua disse-lhes: "Vocês são os que se justificam a si mesmos diante dos homens, mas o Eterno conhece os corações de vocês; porque o que as pessoas têm em alta estima, perante o Eterno é abominação. **16** A Toráh e os profetas profetizaram a respeito de Yochanan, 'o Imersor'. Desde então as boas-novas do Reino do Eterno estão sendo anunciadas e cada um se esforça para entrar nele. **17** É mais fácil os céus e a Terra desaparecerem do que cair um *kôtz* da Toráh!".

Yahúshua ensina a respeito do divórcio

[= Mt 19:3-12 = Mk 10:1-12]

18 "Se um homem se divorciar de sua esposa e casar com outra, comete adultério; e quem casar com a divorciada por seu marido também comete adultério!"

Yahúshua conta a parábola do rico e o mendigo Al'azar

19 "E havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e passava os seus dias desfrutando do seu luxo. **20** Havia também um certo homem muito pobre, chamado Al'azar. Ele era mendigo e tinha o corpo totalmente coberto de feridas, e que costumavam deixá-lo perto do portão da casa do rico; **21** o qual ficava por ali, procurando matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os cachorros vinham lamber as suas feridas. **22** Certo dia o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para junto de Avraham; morreu também o rico, e foi sepultado. **23** No *she'ol*,

onde estava em tormentos, o rico olhou para cima e viu Avraham ao longe e Al'azar a seu lado. **24** E, clamando, disse: meu pai Avraham, tenha misericórdia de mim! Mande que Al'azar molhe a ponta do dedo na água e venha refrescar a minha língua, porque estou agonizando nesse fogo! **25** Porém Avraham disse: filho, lembre-se de que em sua vida você recebeu todas as coisas boas, porém Al'azar só recebeu males; agora, porém, ele está sendo consolado, e você está atormentado. **26** E, além disso, entre nós e vocês há um grande abismo, de maneira que os que quisessem passar daqui para o lado dai não poderiam, nem os dai passar para cá. **27** Então o rico disse: nesse caso, ó pai Avraham, eu imploro que você mande Al'azar à casa de meu pai, **28** pois tenho cinco irmãos, e assim ele possa adverti-los a fim de que eles não venham também para esse lugar de tormento. **29** Mas Avraham respondeu: seus irmãos têm a Toráh de Môsheh, os livros dos profetas para os avisar; eles deveriam ouvi-los! **30** O rico respondeu: não, meu pai Avraham, eles precisam de algo mais! Se alguém ressuscitar e for falar com eles, aí eles se arrependerão de seus pecados. **31** Porém Avraham lhe respondeu: se eles não escutarem Môsheh nem os profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos!"

Yahúshua exorta os enganadores desse mundo

[= Mt 18:6-11 = Mk 9:42-48]

17 **1** Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: "É impossível que não aconteçam coisas que façam com que as pessoas caiam em pecado, mas ai daqueles que forem culpados! **2** Melhor seria para essas pessoas que elas fossem jogadas nas profundezas do mar, com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço, do que fazer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim!".

Yahúshua ensina quantas vezes se deve perdoar um irmão

3 "Cuidem de si mesmos! Se o seu irmão pecar, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-o. **4** Além disso, se ele pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes ele vier a você e disser: estou arrependido; então você deverá perdoá-lo!" **5** Os emissários pediram a Yahúshua, dizendo: "*Rav*, aumente a nossa fé. **6** Ele respondeu: "Se a fé de vocês fosse do tamanho de uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a essa figueira: arranque-se e plante-se no mar! E ela lhes obedeceria. **7** Algum de vocês, tendo um servo a trabalhar na lavoura ou cuidando das ovelhas, lhe dirá quando ele regressa do campo: venha agora e sente-se à mesa para comer? **8** Claro que não! Pelo contrário, você dirá: prepare o meu jantar, se vista para o trabalho e sirva-me enquanto eu como e bebo. Depois disso, você pode comer e beber. **9** Por acaso ele agradecerá ao servo porque ele fez o que lhe foi mandado? Não! **10** O mesmo acontece com vocês: quando vocês tiverem feito tudo o que lhes for ordenado fazer, digam: somos simples servos; cumprimos apenas o nosso dever!".

Yahúshua cura dez leprosos e somente um o agradece

11 A caminho de Yirushalayim, Yahúshua passou pela fronteira entre as regiões de Shomron e da Galil. **12** Ao entrar em um povoado, dez leprosos foram se encontrar com Ele, os quais pararam de longe **13** e gritaram: "*Rav* Yahúshua, tenha compaixão de nós!". **14** Ele, logo que os viu, disse-lhes: "Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês!". E aconteceu que, quando eles iam pelo caminho, ficaram curados. **15** Um deles, ao perceber que tinha sido curado, voltou exaltando o Eterno em alta voz; **16** e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Yahúshua e agradeceu-Lhe. Ele era [(a)] *shomronita*. **17** Porém Yahúshua perguntou: "Não eram dez os que foram curados? Onde estão os outros nove? **18** Nenhum deles quis voltar para dar honra ao Eterno, a não ser esse estrangeiro?". **19** Então Ele disse ao homem da região de Shomron: "Levante-se e vá; a sua fé te libertou!".

[(a)] **Shomronita** é um título relativo aos habitantes da província de **Shomron.**

Yahúshua explica sobre a vinda do Reino do Eterno

20 Os p'rushitas perguntaram a Yahúshua quando viria o Reino do Eterno, e Ele respondeu-lhes: "O Reino do Eterno não vem com aparência exterior. **21** Ninguém vai dizer: vejam! Ele está aqui, ou, Ele está ali. Porque o Reino do Eterno está dentro de vocês!". **22** Então Ele disse aos *talmidim*: "Chegará o tempo em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do Homem, mas não verão. **23** As pessoas vão dizer a vocês: venham, Ele está aqui! Ou Ele está ali! Não corram atrás deles, nem os sigam; **24** porque, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade dos céus, ilumina até a outra extremidade, assim será também no dia em que o Filho do Homem voltar. **25** Mas antes é necessário que Ele suporte um sofrimento terrível e seja rejeitado pelo povo de hoje. **26** Como aconteceu nos dias de Nôach, assim também será nos dias antes da vinda do Filho do Homem. **27** As pessoas comiam e bebiam, homens e mulheres se casavam, tudo transcorria normalmente até o dia em que Nôach entrou na arca; então veio o dilúvio e os destruiu a todos. **28** Da mesma forma aconteceu nos dias de Lot: as pessoas comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construíam; **29** mas, no dia em que Lot saiu de Sedom, Yahúh fez chover fogo e enxofre dos céus e os destruiu a todos; **30** assim também acontecerá no dia em que o Filho do Homem aparecer. **31** Naquele Dia, quem estiver no telhado, que fuja logo e não entre em sua casa para pegar os seus pertences, e quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas. **32** Lembrem-se da mulher de Lot! **33** Pois quem achar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa a achará. **34** Eu lhes digo: naquela noite, duas pessoas estarão dormindo em uma cama; uma será levada, e a outra será deixada. **35** Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será levada, e a outra será deixada. **36** [(a)] *Dois homens estarão trabalhando no campo; um será levado, e o outro será deixado*!". **37** Então os *talmidim* perguntaram-lhe: "*Rav*, onde vai ser isso?". Ele respondeu: "Onde estiver o corpo de um morto, aí se ajuntarão também os abutres!".

Yahúshua conta a parábola da viúva perseverante

18 **1** Então Yahúshua contou aos *talmidim* uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar: **2** "Havia em uma certa cidade um juiz que não temia o Eterno, nem respeitava as pessoas. **3** Naquela cidade havia também uma viúva que se dirigia constantemente a ele, dizendo-lhe: julgue o meu caso contra o meu adversário! **4** E por muito tempo o juiz não quis julgar o caso da viúva; porém, finalmente, disse a si mesmo: ainda que não temo o Eterno nem respeito as outras pessoas; **5** mas, pelo fato dessa viúva estar sempre me incomodando, vou dar a sentença e farei que ela receba justiça, para que ela não continue a vir incomodar-me!". **6** Então o *Rav* comentou: "Reparem no que diz esse juiz corrupto. **7** E não fará o Eterno justiça aos Seus escolhidos que clamam a Ele dia e noite? Será que Ele vai demorar a ajudá-los? **8** Eu digo-lhes que Ele fará justiça ao Seu povo, e depressa! Mas, quando o Filho do Homem vier, por acaso Ele encontrará fé na Terra?".

Yahúshua conta a parábola do parushita e do coletor de impostos

9 Yahúshua também contou essa parábola para alguns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos e desprezavam os outros: **10** "Dois homens foram ao templo para orar; um era parushita, e o outro coletor de impostos. **11** O parushita orava de pé e em seu íntimo dizia: ó Eterno, eu te agradeço porque não sou ganancioso, nem desonesto, nem imoral como as outras pessoas, nem ainda como esse coletor de impostos. **12** Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho. **13** Mas o coletor de impostos ficou de longe e nem ousava levantar o rosto para os céus, mas, batendo no

---

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 36, o qual diz:** *Dois homens estarão trabalhando no campo; um será levado, e o outro será deixado.*

peito, dizia: ó Eterno, tenha misericórdia de mim, pois sou pecador! **14** Eu lhes digo que esse homem foi para casa justificado diante do Eterno, e não o outro; porque quem se exalta será humilhado, mas quem se humilha será exaltado!".

Yahúshua abençoa as crianças
[= Mt 19:13-15 = Mk 10:13-16]

15 As pessoas traziam-lhe crianças para que Ele as abençoasse, mas os *talmidim* viram isso e repreenderam aquelas pessoas. **16** Porém, quando Yahúshua viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem que as crianças venham a Mim e não as impeçam, pois de tais é o Reino do Eterno. **17** Em verdade lhes digo que quem não receber o Reino do Eterno como uma criança de modo algum entrará nele!".

Yahúshua é interrogado por um jovem rico
[= Mt 19:16-22 = Mk 10:17-22]

18 Um jovem *yahudi* lhe perguntou: "Bom *Rav*, o que devo fazer para herdar a vida eterna?". **19** Yahúshua respondeu-lhe: "Por que você Me chama de bom? Somente o Eterno é bom, e mais ninguém! **20** Se você quer herdar a vida eterna, obedeça aos mandamentos!". O jovem perguntou: "Quais?". Yahúshua respondeu: [(a)] *não assassine, não cometa adultério, não roube, (não furte) não dê falso testemunho contra ninguém,* [(b)] *honre o seu pai e a sua mãe e* [(c)] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo.* **21** O jovem respondeu: "Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos desde criança! O que me falta ainda?". **22** Então Yahúshua disse-lhe: "Se você quer ser perfeito, vá, venda todos os seus bens e distribua o dinheiro entre os pobres, e assim você terá um tesouro nos céus, e depois venha e siga-Me!". **23** Mas, quando o jovem ouviu isso, ficou pesaroso e foi embora triste, porque possuía muitos bens.

Yahúshua alerta sobre o perigo das riquezas em relação à salvação
[= Mt 19:23-30 = Mk 10:23-31]

24 Vendo a tristeza dele, Yahúshua disse: "Como é difícil para as pessoas que têm riquezas entrarem no Reino do Eterno! **25** Pois é mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino do Eterno!". **26** Então os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?". **27** Yahúshua respondeu: "As coisas que são impossíveis aos seres humanos são possíveis ao Eterno!". **28** *Kefá* [(d)] disse: "Nós deixamos tudo para segui-lo. Que recompensa teremos?". **29** Yahúshua respondeu: "Em verdade lhes digo que todos aqueles que deixarem casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por amor ao Reino do Eterno, **30** receberão muitas vezes mais no presente, e no mundo que há de vir herdarão também a vida eterna!".

Yahúshua prediz pela terceira vez a sua morte e ressurreição
[= Mt 20:17-19 = Mk 10:32-34]

31 Yahúshua levou os doze para um lado e disse-lhes: "Estamos indo para Yirushalayim, onde tudo o que foi escrito pelos profetas acerca do Filho do Homem se cumprirá; **32** pois Ele será entregue aos *goyim*, e eles vão zombar dEle, insultá-Lo e cuspir nEle; **33** e depois de O açoitarem, O matarão. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará!". **34** Mas eles não entenderam nada disso; essas palavras lhes eram obscuras, e eles não tinham ideia do que Ele estava falando.

[(a)] Shemôt 20:13; Devarim 5:17-20 [(b)] Shemôt 20:12; Devarim 5:16 [(c)] Vayikrá 19:18
[(d)] **Kefá** é o nome que **Shim'on** recebeu de **Yahúshua**. Entretanto, **Cefas** é um erro de transliteração

Yahúshua cura um cego em Yerechó
[= Mt 20:29-34 = Mk 10:46-52]

35 Quando Ele ia chegando à cidade de Yerechó, um homem cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola. **36** Quando ele ouviu a multidão passando, perguntou o que era aquilo; **37** e lhe disseram: "É Yahúshua de Netzaret que está passando!". **38** Então ele se pôs a clamar, dizendo: "Yahúshua, Filho de David, tenha compaixão de mim!". **39** E as pessoas que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; ele, porém, clamava ainda mais: "Yahúshua, Filho de David, tenha compaixão de mim!". **40** Yahúshua parou e mandou que trouxessem o cego até Ele. Quando ele chegou perto, Yahúshua perguntou-lhe: **41** "O que você quer que Eu lhe faça?". Ele respondeu: "*Ravi*, eu quero enxergar!". **42** Yahúshua disse-lhe: "Vá! A sua fé te libertou!". **43** E instantaneamente ele recuperou a visão e foi seguindo Yahúshua pelo caminho, exaltando o Eterno. E todo o povo, ao ver isso, louvou o Eterno.

Yahúshua é recebido por Zakay, chefe dos coletores de impostos

19 **1** Yahúshua entrou em Yerechó e estava atravessando a cidade. **2** Morava ali um certo homem rico chamado Zakay, o qual era chefe dos coletores de impostos. **3** Ele estava tentando ver quem era Yahúshua, mas, por ser de pequena estatura, não conseguia, por causa da multidão. **4** Por isso, ele correu adiante da multidão e subiu em uma figueira brava a fim de vê-lo, porque ele sabia que Yahúshua ia passar por ali. **5** Quando Yahúshua chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: "Zakay, desça depressa, porque importa que eu fique em sua casa hoje!". **6** E (Zakay) desceu rapidamente, e recebeu Yahúshua em sua casa com muita alegria. **7** Todos os que viram isso começaram a murmurar, dizendo: "Esse Homem foi se hospedar na casa de um homem pecador!". **8** Mas Zakay levantou-se e disse a Yahúshua: "Olhe, *Ravi*, eu vou dar a metade dos meus bens aos pobres; e se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu restituirei pagando quatro vezes mais!". **9** Então Yahúshua disse: "Hoje a Salvação chegou a essa casa, pois esse homem também é filho de Avraham. **10** Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido!".

Yahúshua conta a parábola dos talentos
[= Mt 25:14-30]

11 Enquanto eles ouviam isso, Yahúshua contou-lhe uma parábola, porque estavam perto de Yirushalayim, e as pessoas supunham que o Reino do Eterno se havia de manifestar imediatamente. **12** Então Yahúshua disse: "Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. **13** Antes de viajar, chamou dez dos seus servos, deu a cada um um [(a)] *manim,* e disse-lhes: negociem com essa quantia até que eu venha. **14** Mas os seus conterrâneos o odiavam e por isso mandaram atrás dele uma comissão, dizendo: não queremos que esse homem reine sobre nós. **15** Quando Ele voltou, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem tinha dado o dinheiro, a fim de saber quanto cada um havia conseguido ganhar. **16** O primeiro chegou e disse: Patrão, seu *maneh* rendeu outros dez *manim*. **17** O patrão respondeu-lhe: excelente! Você é um bom servo. E pelo fato de você ter sido fiel nas pequenas coisas, eu o colocarei como governador sobre dez cidades. **18** O segundo veio e disse: Patrão, seu *maneh* rendeu outros cinco *manim*. **19** A esse Ele disse: você vai ser o governador de cinco cidades! **20** E veio outro servo e disse: Patrão, aqui está o seu *maneh*. Eu o embrulhei em um lenço e o escondi; **21** pois tive medo de você, porque sei que é um homem severo; que tira o que não colocou e colhe o que não semeou. **22** A esse o patrão disse: servo perverso! Eu o julgarei por suas palavras! Então você sabia que eu sou homem severo, que tiro o que não coloquei, e colho o que não semeei? **23** Então por que você não depositou

[(a)] **"Manim"** *é o plural de* **"maneh".** *O* **maneh** *era um tipo de dinheiro provavelmente em forma de moeda de ouro.*

o meu dinheiro em um banco? Assim, quando Eu voltasse da viagem, pelo menos receberia de volta o dinheiro com juros. **24** Ele disse aos que estavam ali: tirem o *maneh* desse homem e deem-no ao que tem dez *manim*. **25** Eles disseram-lhe: Patrão, ele já tem dez *manim*! **26** Mas o patrão respondeu: pois Eu lhes digo que a todo aquele que possui algo, mais lhe será dado; mas ao que não tem, até aquilo que parece ter lhe será tirado. **27** Quanto, porém, àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, traga-os aqui e matem-nos na minha presença!".

Yahúshua entra triunfante em Yirushalayim

[= Mt 21:1-11 = Mk 11:1-11 = Yo 12:12-19]

28 Depois de dizer isso, Yahúshua continuou caminhando adiante deles, para Yirushalayim. **29** Quando iam chegando aos povoados de Bêt-Paguê e de Bêt-Anyah, que ficam perto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos Seus *talmidim* na frente, **30** com a seguinte ordem: "Vão ao povoado que fica ali adiante e, logo que vocês entrarem lá, encontrarão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem o animal e o tragam-no aqui. **31** Se alguém lhes perguntar por que vocês o estão desamarrando, digam: o *Rav* precisa dele!". **32** Então eles foram e encontraram tudo conforme Yahúshua lhes havia falado. **33** Quando eles estavam desamarrando o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: "Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?". **34** Eles responderam: "O *Rav* precisa dele!". **35** Então eles o levaram para Yahúshua e, colocando os seus mantos sobre o jumentinho, Yahúshua montou nele. **36** E enquanto Ele ia passando, as pessoas estendiam os seus mantos no caminho. **37** Quando Yahúshua chegou perto de Yirushalayim, na descida do Monte das Oliveiras, uma grande multidão de *talmidim* ia com Ele, e todos estavam cheios de alegria e começaram a louvar o Eterno em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. **38** Eles diziam: "[(a)] *bendito é o Rei que vem em nome de Yahúh!* Paz nos céus e honra nas alturas!". **39** Nisso, alguns dos p'rushitas que estavam no meio da multidão disseram a Yahúshua: "*Rav*, repreenda os Seus *talmidim*!". **40** Mas Ele lhes respondeu: "Digo-lhes que, se eles se calarem, as pedras clamarão!".

Yahúshua chora de pena de Yirushalayim

[= 13:34-35 = Mt 23:37-39]

41 Quando Yahúshua chegou perto e viu a cidade, chorou com pena dela, **42** e disse: "Ah! Yirushalayim! Se hoje mesmo você reconhecesse aquele que te poderia trazer a paz! Mas agora isso está encoberto aos seus olhos. **43** Porque chegarão os dias em que os seus inimigos vão cercá-la de trincheiras, e vão rodeá-la, e apertá-la de todos os lados. **44** E a derribarão por terra, você e seus filhos que estiverem dentro das suas muralhas; e não deixarão em você pedra sobre pedra, porque você não reconheceu o tempo em que o Eterno veio para salvá-la!".

Yahúshua purifica o templo

[= Mt 21:12,13 = Mk 11:15-19 = Yo 2:13-22]

45 Então Yahúshua entrou no pátio do templo e expulsou todos os que realizavam negócios ali, **46** e disse-lhes: "Está escrito: [(b)] *a Minha Casa será chamada Casa de Oração.* [(c)] *Mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões!".* **47** E todos os dias Ele ensinava no templo; mas os chefes dos sacerdotes, os mestres da Toráh e os líderes do povo queriam matá-Lo; **48** mas não achavam um jeito de fazer isso; porque todo o povo ficava maravilhado ao ouvi-lo.

[(a)] Salmo 118:26 – *Bendito é o Rei* (**Yahúshua**) *que vem em* **"nome"** *de Yahúh!* Nessa profecia há harmonia entre o nome do Pai, **Yahúh**, com o nome do Filho, **Yahúshua**.
[(b)] Yesha'yahu 56:7 [(c)] Yirmyahu 7:11

Yahúshua é questionado acerca da sua autoridade
[= Mt 21:23,24 = Mk 11:27-29]

20 **1** Certo dia, quando Yahúshua estava ensinando o povo no templo, anunciando-lhes as boas-novas, chegaram ali os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh, junto com os líderes do povo, **2** e perguntaram: "Com que autoridade Você faz essas coisas? E quem lhe deu tal autoridade?". **3** Yahúshua respondeu: "Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, Eu direi com que autoridade faço essas coisas:"

Yahúshua interroga os sacerdotes acerca da imersão de Yochanan
[= Mt 21:25-27 = Mk 11:30-33]

4 "A imersão de Yochanan, 'o Imersor' – de onde ela vinha? Dos céus ou dos homens?" **5** Aí eles começaram a dizer uns aos outros: "Se dissermos que é dos céus, Ele vai perguntar: então por que vocês não confiaram nele? **6** Mas, se dissermos que é dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque todos consideram Yochanan um profeta!". **7** Então eles responderam a Yahúshua: "Nós não sabemos!". **8** E Yahúshua disse-lhes: "Então Eu também não lhes direi com que autoridade faço essas coisas!".

Yahúshua conta a parábola dos lavradores maus
[= Mt 21:33-46 = Mk 12:1-12]

9 A seguir, Yahúshua contou ao povo essa parábola: "Um certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se daquela terra por algum tempo. **10** Quando chegou a época da colheita, o dono enviou um servo aos arrendatários a fim de receber os seus frutos. Mas os arrendatários o agarraram, bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias. **11** Então o dono enviou outro servo, mas eles bateram na cabeça dele, o humilharam e o mandaram embora de mãos vazias. **12** Ele mandou ainda um terceiro servo; mas os arrendatários também bateram nele e o expulsaram. **13** Aí o dono da vinha pensou: o que devo fazer? Já sei: enviarei o meu filho amado; talvez eles o respeitem. **14** Mas quando os arrendatários o viram, disseram uns aos outros: esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo para que a herança seja nossa! **15** Então eles o agarraram, e o jogaram para fora da vinha e o mataram. O que o dono da vinha fará com aqueles arrendatários? **16** Ele virá e matará aqueles arrendatários e arrendará a vinha a outros lavradores!". Quando as pessoas ouviram isso, disseram: "Que tal coisa não aconteça!". **17** Mas Yahúshua, olhando para eles, disse: "Então, por que está escrito nas Escrituras: [(a)] *a pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como Pedra angular?* **18** Todo aquele que cair sobre essa 'Pedra' será despedaçado; mas aquele sobre quem Ela cair será reduzido a pó!". **19** Os mestres da Toráh e os chefes dos sacerdotes perceberam que era contra eles que Yahúshua havia contado essa parábola, e por isso queriam prendê-Lo ali mesmo, mas tiveram medo do povo.

Yahúshua é interrogado a respeito dos tributos
[= Mt 22:15-22 = Mk 12:13-17]

20 E, aguardando uma oportunidade, enviaram espiões, os quais se fingiam justos, para O apanharem em alguma coisa que Ele dissesse como desculpa para entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador romano. **21** Eles O interrogaram, dizendo: "*Rav*, sabemos que Você fala a verdade, e não se importa com a opinião dos outros, nem julga pela aparência e que realmente ensina o caminho do Eterno. **22** Portanto, diga-nos: é contra os mandamentos da Toráh pagar tributos ao kêssar? Devemos pagar ou não?". **23** Mas Yahúshua, percebendo a astúcia deles, disse-lhes: **24** "Mostrem-me a moeda usada para pagar o tributo!". E eles Lhe trouxeram um denário. Então Ele lhes perguntou: "De quem é essa imagem e esse nome que estão gravados nessa moeda?". Eles responderam: "São do kêssar!".

[(a)] Salmos 118:22

25 Então Yahúshua disse-lhes: "Deem ao kêssar o que é do kêssar, e ao Eterno o que é do Eterno!". **26** Eles não puderam conseguir nenhuma prova contra Yahúshua diante do povo; na verdade, ficaram admirados com Sua resposta, e por isso calaram-se.

Yahúshua é interrogado pelos tzadukitas acerca da ressurreição
[= Mt 22:23-33 = Mk 12:18-27]

27 Chegaram, então, alguns dos tzadukitas, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-Lhe: **28** "*Rav*, Môsheh nos deixou escrito que [a] *se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para suscitar descendência a seu irmão.* **29** E havia entre nós sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem deixar filhos. Assim, ele deixou a viúva para o seu irmão. **30** Então o segundo irmão casou-se com a viúva; e, depois o terceiro. **31** E assim a mesma coisa aconteceu com os sete irmãos, isto é, todos morreram sem deixar filhos. **32** Depois de tudo isso, morreu também a mulher. **33** Portanto, no dia da ressurreição, de qual dos sete ela será esposa? Pois todos eles foram casados com ela!". **34** Yahúshua respondeu: "Nessa vida, homens e mulheres se casam, **35** mas os que são julgados dignos de alcançar a vida futura e a ressurreição dentre os mortos não se casarão, **36** pois serão como os anjos e já não poderão mais morrer. E serão filhos do Eterno, sendo filhos da ressurreição. **37** E Môsheh demonstrou claramente que os mortos serão ressuscitados, na passagem que ele fala a respeito da sarça, quando ele diz que Yahúh é [b] *o Altíssimo de Avraham, o Altíssimo de Yitzchak e o Altíssimo de Ya'akóv.* **38** E isso mostra que Ele não é o Altíssimo de mortos, mas dos vivos, pois para Ele todos estão vivos!". **39** E alguns mestres da Toráh disseram: "Boa resposta, *Rav*!". **40** Os tzadukitas não ousaram perguntar-Lhe mais coisa alguma.

Yahúshua pergunta de quem o Mashiyah é filho
[= Mt 22:41-46 = Mk 12:35-37]

41 Porém Yahúshua lhes perguntou: "Como as pessoas podem dizer que o *Mashiyah* é Filho de David? **42** Pois o próprio David, inspirado pelo *Rúach ha-Kodesh*, disse no livro dos Salmos: [c] *Yahúh disse ao meu Rei: sente-se à Minha direita,* **43** *até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo de Seus pés*. **44** Portanto, se o próprio David chama o *Mashiyah* de meu Rei, como é que o *Mashiyah* pode ser Filho de David?".

Yahúshua censura os mestres da Toráh
[= 11:37-44 = Mt 23:1-11 = Mk 12:38-40]

45 Enquanto todo o povo o ouvia, Yahúshua disse aos Seus *talmidim*: **46** "Cuidado com os mestres da Toráh! Eles gostam de andar com vestes compridas, e sentem prazer em receber cumprimentos especiais nas praças, e gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos lugares de honra nos banquetes, **47** e espoliam os bens das viúvas e, por pretexto, fazem prolongadas orações! Por isso, a punição deles será mais severa!".

Yahúshua explica acerca da oferta da viúva pobre
[= Mk 12:41-44]

21 **1** E Yahúshua estava no pátio do templo, observando com atenção as pessoas ricas depositarem dinheiro na caixa de ofertas do templo; **2** e viu também uma pobre viúva depositar ali duas moedinhas de pequeno valor; **3** e disse: "Em verdade lhes digo que essa pobre viúva doou mais do que todos os outros; **4** porque os outros doaram daquilo que lhes estava sobrando; porém ela, que é tão pobre, doou tudo o que tinha, que seria usado para o seu sustento!".

---

[a] Devarim 25:5,6 [b] Shemôt 3:6 [c] Salmos 110:1

Yahúshua prediz a destruição do templo
[= Mt 24:1,2 = Mk 13:1,2]

5 E algumas pessoas estavam comentando a respeito do templo, como estava ornado de formosas pedras e dádivas, então Ele disse: **6** "Chegará o dia em que tudo isso que vocês estão vendo será destruído. E não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada!".

Yahúshua prediz sofrimentos e perseguições
[= Mt 24:3-14 = Mk 13:3-13]

7 Então eles Lhe perguntaram: "*Rav*, quando é que essas vão acontecer? Que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir?". **8** Então Yahúshua começou a dizer-lhes: "Tomem cuidado para que ninguém engane vocês. Porque muitos virão em Meu nome, dizendo: eu sou ele, [isto é, o *Mashiyah*] ou já chegou o tempo. Porém não sigam essas pessoas. **9** Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras; olhem, não se assustem; porque tudo isso deve acontecer, mas ainda não é o fim!". **10** Então Ele disse-lhes: "Portanto, guerreará nação contra nação, e reino contra reino; **11** e haverá grandes terremotos em vários lugares do mundo, epidemias e falta de alimentos. Acontecerão também coisas espantosas, e grandes sinais serão vistos nos céus. **12** Mas, antes de acontecerem todas essas coisas, vocês serão perseguidos e presos. Vocês serão entregues para serem julgados nas sinagogas e depois jogados na prisão. E por serem Meus seguidores, vocês serão levados à presença de reis e governadores por causa do Meu nome. **13** Isso acontecerá com vocês para que deem testemunho. **14** Mas convençam-se de uma vez que não devem preocupar-se com o que dirão para se defenderem; **15** porque Eu darei lhes palavras e sabedoria, que nenhum dos seus adversários poderá resistir-lhes nem contradizer. **16** Vocês serão entregues às autoridades pelos seus próprios pais, irmãos, parentes e amigos, e matarão alguns de vocês. **17** E todos odiarão vocês por causa do Meu nome. **18** Mas não se perderá um único fio de cabelo da cabeça de vocês. **19** Permaneçam firmes, pois assim vocês serão salvos!".

Yahúshua explica sobre a grande tribulação
[= Mt 24:15-28 = Mk 13:14-23]

20 "Mas, quando vocês virem a cidade de Yirushalayim cercada de exércitos, fiquem sabendo que logo ela será destruída. **21** Então, os que estiverem na região de Yahudáh, que fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, que saiam depressa; e os que estiverem nos campos, que não entrem nela. **22** Porque aqueles dias serão os 'Dias do Castigo', para que se cumpra tudo o que está escrito nas Escrituras. **23** Que tempo terrível será para as grávidas e para as mães que estiverem amamentando naqueles dias! Porque haverá grande aflição sobre a Terra e virá um terrível castigo contra esse povo. **24** Muitos serão mortos à espada, e outros serão levados como prisioneiros para todos os países do mundo; e Yirushalayim será pisada pelos *goyim*, até que os tempos dos *goyim* se completem!"

Yahúshua fala a respeito da vinda do Filho do Homem
[= Mt 24:29-31 = Mk 13:24-27]

25 "Aparecerão sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a Terra haverá angústia das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. **26** Muitos desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto [a] *os poderes dos céus serão abalados*. **27** Então eles verão vir [b] *o Filho do Homem em uma nuvem*, com poder e grande resplendor. **28** Quando essas coisas começarem a acontecer, fiquem firmes e de cabeça erguida, porque a salvação de vocês se aproxima!"

---

[a] *Chagay 2:6,21* [b] *Dani'al 7:13,14*

Yahúshua conta a parábola da figueira
[= Mt 24:32-41 = Mk 13:28-32]

29 Então Ele lhes contou uma parábola: "Olhem para a figueira, e para todas as árvores; **30** quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. **31** Assim também, quando vocês virem acontecer todas essas coisas, saibam que o Reino do Eterno está próximo. **32** Em verdade lhes digo que não passará essa geração sem que todas essas coisas se cumpram. **33** Os céus e a Terra passarão, mas as Minhas palavras permanecerão para sempre. **34** Cuidem de si mesmos! Não deixem que os seus corações se carreguem de glutonaria, ou de bebedeiras, ou que as preocupações com as coisas dessa vida façam vocês ficarem tão ocupados que aquele dia os pegue de surpresa, como se fosse uma armadilha! **35** Porque ele virá sobre todos os que habitam na face da Terra!".

Yahúshua exorta à vigilância
[= Mt 24:42-44 = Mk 13:33-37]

36 "Portanto, fiquem alertas e orem sempre para que vocês tenham forças para escapar de todas essas coisas que acontecerão e permanecer de pé na presença do Filho do Homem!" **37** Yahúshua ensinava no pátio do templo durante o dia, e, à noite Ele ia para o Monte das Oliveiras e ficava lá até de manhã. **38** E todo o povo ia de manhã cedo encontrar-se com Ele no templo para ouvi-lo.

Os sacerdotes e os mestres da Toráh planejam matar Yahúshua
[= Mt 26:1-5 = Mk 14:1,2 = Yo 11:47-57]

22 **1** E aproximava-se a *chag ha-matzot*, conhecida por *chag ha-Pêssach*. **2** E os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh procuravam um meio para matar Yahúshua em segredo, porque eles temiam o povo.

Yahúshua é traído por Yahudáh ish-Keriyot
[= Mt 26:14-16 = Mk 14:10,11]

3 Então *ha-Satan* entrou em Yahudáh *ish-Keriyot*, que era um dos doze; **4** e ele foi encontrar-se com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do templo para combinar a maneira como ele ia lhes entregar Yahúshua. **5** Eles ficaram contentes com isso e prometeram dar dinheiro a ele. **6** Yahudáh concordou e começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Yahúshua sem que o povo ficasse sabendo.

Os emissários preparam o Pêssach no tempo determinado
[= Mt 26:17-19 = Mk 14:12-16]

7 E chegou o dia da *chag ha-matzot*, no qual o cordeiro pascal tinha de ser sacrificado. **8** Então Yahúshua enviou Kefá e Yochanan, dizendo: "Vão e preparem o *seder* de Pêssach para nós, para que o comamos!". **9** Eles lhe perguntaram: "*Rav,* aonde Você quer que façamos os preparativos?". **10** Ele disse-lhes: "Quando vocês entrarem na cidade, encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no até a casa em que ele entrar **11** e digam ao dono da casa: o *Rav* mandou perguntar a você onde fica o salão em que Ele e os Seus *talmidim* comerão o *seder* de Pêssach. **12** Então ele mostrará a vocês uma grande sala no andar superior da casa, mobiliada e arrumada. Façam os preparativos ali!". **13** Então eles saíram e foram à cidade e encontraram tudo como Ele lhes havia falado, e prepararam o *seder* de Pêssach.

Yahúshua celebra o Pêssach com os doze
[= Mt 26:20-25 = Mk 14:17-21 = Yo 13:1, 2]

14 Quando chegou a hora, Yahúshua sentou-se à mesa com os emissários **15** e disse-lhes: "Como tenho desejado comer esse *seder* de Pêssach com vocês antes da Minha morte! **16** Em verdade lhes digo que não a celebrarei outra vez com vocês até que ela se cumpra no Reino do Eterno!".

Yahúshua realiza a transição de Pêssach para a era messiânica
[= Mt 26:26-30 = Mk 14:22-26]

17 Depois pegou o pão, agradeceu ao Pai, em seguida partiu o pão e deu aos emissários, dizendo: "Isso é o Meu corpo, que é entregue em favor de vocês; façam isso para se lembrarem de Mim!". **18** Em seguida, pegou um cálice de vinho, agradeceu ao Pai e depois passou o cálice aos emissários, dizendo: "Bebam dele todos vocês! **19** Mas Eu lhes digo que desde agora não mais beberei desse fruto da videira até aquele dia em que beberei um vinho novo com vocês, no Reino do Eterno!". **20** Ele fez o mesmo com o cálice após a ceia, dizendo: "Esse cálice é a renovação da aliança, confirmada pelo Meu sangue, que é derramado em favor de vocês. **21** Mas vejam! O traidor está aqui sentado Comigo à mesa! **22** Em verdade o Filho do Homem vai morrer, conforme está escrito nas Escrituras a Seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem for traído!". **23** Eles ficaram profundamente abalados e começaram a perguntar-Lhe, um após o outro, qual deles faria aquilo.

Yahúshua ensina que quem quiser ser o maior será o menor
[= Mt 20:25-28 = Mk 10:42-45]

24 Surgiu também uma discussão entre eles, sobre qual deles deveria ser considerado o mais importante. **25** Mas Yahúshua disse-lhes: "Os reis dos *goyim* dominam sobre eles, e os que sobre eles exercem autoridade são chamados benfeitores. **26** Mas entre vocês não pode ser dessa forma. Pelo contrário, quem de vocês quiser se tornar líder, que sirva os outros. **27** Pois quem é mais importante: é o que está sentado à mesa para comer ou é o que está servindo? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês Eu sou como quem serve. **28** Mas vocês são os que têm permanecido ao Meu lado durante as Minhas provações; **29** por isso, assim como Meu Pai Me deu o direito de governar, Eu também dou o mesmo direito a vocês; **30** para que comam e bebam à Minha mesa no Meu Reino, e se assentem sobre tronos para julgar as doze tribos de Yishra'al!".

Yahúshua prediz que Kefá o negará
[= Mt 26:31-35 = Mk 14:27-31 = Yo 13:36-38]

31 "Shim'on, Shim'on, escute bem! *Ha-Satan* pediu você para si, para peneirá-lo como trigo; **32** mas Eu orei por você, Shim'on, para que não lhe falte fé; e quando você se converter, fortaleça seus irmãos!". **33** Então Kefá disse a Yahúshua: "*Ravi*, estou pronto a ir com Você tanto para a prisão como para a morte!". **34** Yahúshua afirmou: "Eu digo a você, Kefá, que hoje, antes que o galo cante, você Me negará três vezes, dizendo que não Me conhece!".

Yahúshua diz que duas espadas são o suficiente

35 Então Yahúshua perguntou-lhes: "Quando Eu os enviei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, por acaso faltou a vocês alguma coisa?". Eles responderam: "Nada!". **36** Então Ele disse: "Mas agora, quem tiver bolsa leve-a, como também o alforje; e quem não tiver espada venda o seu manto e compre uma. **37** Porque Eu lhes digo que importa que se cumpra em Mim isso que está escrito: [(a)] *Ele foi contado com os malfeitores,* pois o que está escrito a Meu respeito tem de acontecer!". **38** Eles disseram: "*Rav*, aqui estão duas espadas!". Ele respondeu-lhes: "Isso é o suficiente!".

Yahúshua no jardim do Gat-Shemenáh
[= Mt 26:36-46 = Mk 14:32-42 = Yo 18:1, 2]

39 Saindo dali, Yahúshua foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras; e os Seus *talmidim* O seguiam. **40** Quando chegou àquele lugar, Yahúshua disse-lhes: "Orem, para que vocês não sejam

[(a)] Yesha'yahu 53:12

tentados!". **41** Ele se afastou deles a uma distância de mais ou menos trinta metros; e ajoelhou-Se e começou a orar, **42** dizendo: "*Avi!* Se for possível, afasta de Mim esse cálice de sofrimento! Porém que não se faça a Minha vontade, mas a Sua!". **43** Então apareceu-Lhe um anjo dos céus, que o confortava. **44** E com muita angústia Ele orou intensamente, de forma que o Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão. **45** Depois de orar, Ele Se levantou, voltou para o lugar onde os *talmidim* estavam e os encontrou dormindo, pois a tristeza deles era muito grande; **46** e disse-lhes: "Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que vocês não sejam tentados!".

Yahúshua é preso pelos guardas do templo
[= Mt 26:47-56 = Mk 14:43-52 = Yo 18:3-11]

47 Enquanto Ele ainda estava falando, chegou uma multidão conduzida por Yahudáh *ish-Keriyot,* um dos doze. Ele se aproximou de Yahúshua para beijá-Lo, **48** mas Yahúshua disse-lhe: "Yahudáh, você está traindo o Filho do Homem com um beijo?". **49** Quando os *talmidim* que estavam com Ele viram o que ia acontecer, disseram: "*Rav*, devemos atacar essa gente com as nossas espadas?". **50** Então um dos *talmidim* (chamado Shim'on Kefá) feriu o servo do sumo sacerdote (chamado Malchus), decepando-lhe a orelha direita. **51** Mas Yahúshua ordenou: "Deixe-os; basta!". E, tocando na orelha do homem, o curou. **52** Então Yahúshua disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes do povo que tinham vindo para prendê-Lo: "Por que vocês vieram com espadas e porretes para Me prender como se Eu fosse um ladrão? **53** Todos os dias Eu estava com vocês no pátio do templo, e vocês não tentaram Me prender. Mas essa é a hora de vocês, a hora em que o poder das trevas reina!".

Kefá nega que conhece Yahúshua
[= Mt 26:69-75 = Mk 14:66-72 = Yo 18:15-18]

54 Então eles o prenderam e o levaram para a casa do sumo sacerdote; e Kefá os seguia de longe, **55** mas, quando eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram ao redor do fogo, Kefá foi e sentou-se entre eles. **56** Mas uma das empregadas o viu sentado ali perto da fogueira, olhou fixamente para ele e disse: "Esse homem também estava com Yahúshua!". **57** Mas Kefá negou, dizendo: "Mulher, eu não conheço esse Homem!". **58** Pouco tempo depois, um homem o viu ali e disse: "Você também é um deles!". Mas Kefá disse: "Homem, eu não sou um deles!". **59** Cerca de quase uma hora depois, outro homem afirmou enfaticamente: "Não há dúvida de que esse homem estava com Ele, porque ele também é da região da Galil!". **60** Mas Kefá respondeu: "Homem, eu não sei do que é que você está falando!". Naquele instante, enquanto ele falava, um galo cantou. **61** Então Yahúshua, virando-Se, olhou diretamente para Kefá; e Kefá se lembrou das palavras que Yahúshua lhe havia dito: "Hoje, antes que o galo cante, você Me negará três vezes, dizendo que não Me conhece!". **62** Então Kefá saiu dali e chorou amargamente.

Yahúshua é zombado e espancado pelos guardas do templo
[= Mt 26:67, 68 = Mk 14:65 = Yo 18:22-27]

63 Enquanto isso, os homens que estavam guardando Yahúshua zombavam dEle e batiam nEle; **64** e, vendando os olhos dEle, perguntavam: "Profetize agora! Quem foi que lhe bateu?". **65** E, blasfemando, diziam muitas outras coisas para insultá-Lo.

Yahúshua é levado à presença do sanhedrin
[= Mt 26:57-66 = Mk 14:53-64 = Yo 18:19-21]

66 E ao amanhecer, reuniu-se o concílio dos líderes do povo, incluindo os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh, e o conduziram ao *sanhedrin*, onde lhe disseram: **67** "Se Você é o *Mashiyah*,

diga-nos!". Ele respondeu: "Se Eu lhes disser, vocês não acreditarão em Mim; **68** e se Eu lhes perguntar, vocês não Me responderão. **69** Mas de agora em diante o Filho do Homem estará [a] *sentado à direita do poder do Eterno*!". **70** Então todos perguntaram: "Então isso significa que Você é o Filho do Altíssimo?". E Ele lhes respondeu: "Vocês dizem que Eu sou!". **71** Então eles disseram: "Por que precisamos ainda de mais testemunho? Pois nós mesmos o ouvimos da sua própria boca!".

Os yahudim entregam Yahúshua a Pilatus

[= Mt 27:1, 2 = Mk 15:1 = Yo 18:28-32]

23 **1** Com isso, todo o *sanhedrin* se levantou e levou Yahúshua a Pilatus. **2** Lá eles começaram a acusá-Lo, dizendo: "Encontramos esse Homem pervertendo a nossa nação, proibindo-nos de pagar o tributo ao kêssar, e dizendo ser Ele mesmo o *Mashiyah*, rei!".

Yahúshua é interrogado por Pilatus

[= Mt 27:11-19 = Mk 15:2-7 = Yo 18:33-38]

3 Pilatus perguntou-Lhe: "Você é o Rei dos Yahudim?". Yahúshua respondeu-lhe: "É como eles dizem!". **4** Então Pilatus disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro nenhum motivo para condenar esse Homem!". **5** Mas eles insistiam ainda mais, dizendo: "Ele incita o povo com Seu ensino por toda a região de Yahudáh. Ele começou na região da Galil e agora chegou aqui!". **6** Então Pilatus, ouvindo isso, perguntou: "Esse Homem é da região da Galil?". **7** Quando soube que Yahúshua era da jurisdição de Horedus, enviou-O a Horedus, que também naqueles dias estava em Yirushalayim.

Yahúshua diante de Horedus

8 E Horedus ficou muito contente quando viu Yahúshua, pois tinha ouvido falar a respeito dEle e fazia muito tempo que desejava vê-Lo; na verdade, esperava ver algum sinal feito por Ele. **9** Então ele fez muitas perguntas a Yahúshua, mas Ele nada lhe respondeu. **10** Estavam ali os chefes dos sacerdotes e os mestres da Toráh, acusando-O com grande veemência. **11** Horedus e seus soldados zombaram de Yahúshua e o trataram com desprezo. A seguir, vestiram-No com uma capa de púrpura e tornaram a enviá-lo a Pilatus. **12** Nesse mesmo dia Pilatus e Horedus tornaram-se amigos; pois antes andavam em inimizade um com o outro.

Yahúshua é condenado à morte a pedido dos yahudim

[= Mt 27:20-26 = Mk 15:8-15 = Yo 19:5b-16]

13 Então Pilatus convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo **14** e disse-lhes: "Vocês me apresentaram esse Homem como pervertedor do povo, e eu já lhe fiz várias perguntas na presença de vocês, não achei nele nenhuma culpa dessas coisas que vocês o acusam. **15** Horedus também não encontrou nada contra Ele e por isso O mandou de volta para nós. Tornou-se claro que esse Homem não fez nada que mereça a pena de morte. **16** Portanto, eu vou mandar açoitá-Lo e depois o soltarei!". **17** Na festa de Pêssach, Pilatus tinha o costume de soltar um preso a pedido do povo. **18** Mas todos clamaram a uma só voz, dizendo: "Execute esse Homem! E solte Bar-Abá para nós!". **19** Bar-Abá tinha sido preso por ter causado uma rebelião na cidade e por participar de um homicídio. **20** Então Pilatus, querendo soltar Yahúshua, falou outra vez com a multidão. **21** Mas eles gritavam ainda mais: "Execute-O num madeiro! Execute-O num madeiro!". **22** E Pilatus disse pela terceira vez: "E que mal Ele fez? Não achei nEle nenhuma culpa que faça com que Ele mereça a pena de morte. Portanto, eu vou mandar açoitá-Lo e depois o soltarei!". **23** Mas eles continuaram gritando insistentemente, pedindo que Ele fosse executado num madeiro. E prevaleceram os seus clamores. **24** Então Pilatus resolveu

[a] Salmos 110:1

atender-lhes o pedido; **25** e soltou-lhes o homem que havia sido preso por causa de uma rebelião e de um homicídio, aquele a quem pediram; mas entregou Yahúshua para fazerem com Ele o que quisessem.

Os soldados obrigam Shim'on a carregar o madeiro para Yahúshua
[= Mt 27:32 = Mk 15:21]

26 Então os soldados levaram Yahúshua. No caminho eles encontraram um homem chamado Shim'on, da cidade de Kuriní. Ele estava vindo do campo para a cidade e os soldados o obrigaram a carregar o madeiro nas costas, seguindo atrás de Yahúshua.

Yahúshua caminha rumo ao calvário
[= Yo 19:17]

27 Uma grande multidão O seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam e se lamentavam por Ele. **28** Yahúshua virou-Se para elas e disse: "Filhas de Yirushalayim, não chorem por Mim; chorem por si mesmas e por seus filhos! **29** Porque chegará o tempo em que as pessoas dirão: felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, e os ventres que nunca geraram, e os seios que nunca amamentaram! **30** Chegará o tempo em que [a] *eles dirão às montanhas: caiam em cima de nós! E dirão também aos montes: cubram-nos!* **31** Porque, se eles fazem essas coisas ao lenho verde, o que se fará ao lenho seco?". **32** E levavam também com Ele outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com Ele.

Yahúshua é pregado num madeiro pelos soldados romanos
[= Mt 27:33-37 = Mk 15:22-26 = Yo 19:18-22]

33 Quando chegaram ao lugar chamado *Golgoltá*, ali O pregaram no madeiro, juntamente com dois malfeitores, um à Sua direita e o outro à Sua esquerda. **34** Então Yahúshua disse: "Pai, perdoa-lhes; porque eles não entendem o que estão fazendo!". [b] *Então os soldados repartiram as roupas dEle, através de sorteio entre eles*. **35** E o povo ficou ali observando, e as próprias autoridades zombavam dEle, dizendo: Ele "Salvou os outros. Então que salve a Si mesmo, se é, de fato, o *Mashiyah,* o Eleito do Eterno!". **36** Os soldados também zombavam dEle, e, chegando-se a Ele, ofereceram-lhe vinagre **37** e disseram: "Se Você é o Rei dos *Yahudim*, salve a Si mesmo!". **38** Puseram acima da cabeça dEle um acrônimo em letras hebraicas, gregas e latinas, como acusação contra Ele: *Yahúshua de Netzaret, o Rei dos yahudim*.

Yahúshua foi executado entre dois malfeitores
[= Mt 27:38-44 = Mk 15:27-32]

39 Então um dos malfeitores que estavam pendurados ali insultava Yahúshua, dizendo: "Você não é o *Mashiyah*? Então salve a Si mesmo e a nós!". **40** Porém o outro o repreendeu, dizendo: "Você nem ao menos teme o Salvador, estando na mesma condenação? **41** No nosso caso, a punição é justa; estamos recebendo o que os nossos atos merecem; mas esse Homem nenhum mal fez!". **42** Então ele disse: "Yahúshua, lembre-se de mim quando Você entrar no Seu Reino!". **43** Yahúshua respondeu-lhe: "Em verdade lhe digo que hoje mesmo você estará Comigo no paraíso!".

Yahúshua morre ao ser executado num madeiro
[= Mt 27:45-56 = Mk 15:33-41 = Yo 19:28-30]

44 Já era quase a sexta hora do dia, e houve trevas em toda a Terra até a nona hora, pois o sol parou de brilhar; **45** naquele momento, o véu do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo.

---

[a] Hoshê'a 10:8 [b] Salmos 22:19

46 Então Yahúshua, clamando com grande voz, disse: [a] *Avi! Em Suas mãos entrego o Meu Espírito!* E depois de dizer isso, Ele morreu. **47** Quando o oficial do exército romano viu o que havia acontecido, começou a exaltar o Eterno, dizendo: "Na verdade, esse Homem era justo!". **48** E todos os que estavam reunidos ali para assistir àquele espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltaram para casa batendo no peito em sinal de tristeza. **49** Entretanto, todos os amigos de Yahúshua e as mulheres que o acompanharam desde a região da Galil ficaram de longe olhando tudo aquilo.

Yahúshua é sepultado num túmulo novo

[= Mt 27:57-61 = Mk 15:42-47 = Yo 19:38-42]

50 Então veio um homem chamado Yosséf, natural de Ramatayim, cidade dos *yahudim*. Ele era um homem bom e justo, **51** e esperava a vinda o Reino do Eterno. Ele era membro do *sanhedrin*, mas não tinha consentido com o que o Conselho havia resolvido e feito, **52** e, chegando a Pilatus, pediu-lhe o corpo de Yahúshua. **53** Então tirou o corpo do madeiro, envolveu-o em um lençol de linho e o colocou em um túmulo novo cavado em rocha, que nunca havia sido usado. **54** Era o dia da preparação, e o *shabat* estava para começar. **55** E as mulheres que tinham vindo com Yahúshua desde a região da Galil foram com Yosséf e viram o túmulo e como o corpo de Yahúshua tinha sido colocado ali. **56** Então elas voltaram para casa e prepararam perfumes e unguentos para passar no corpo dEle. E no *shabat*, as mulheres descansaram, conforme o mandamento (da Toráh).

Yahúshua ressuscita triunfante

[= Mt 28:1-10 = Mk 16:1-8 = Yo 20:1-10]

24 **1** No primeiro dia após o *shabat*, nas primeiras horas, ainda escuro, as mulheres foram ao túmulo, levando os perfumes e os unguentos que haviam preparado, **2** e elas encontraram a pedra da entrada do túmulo removida! **3** Quando elas entraram no túmulo, descobriram que o corpo do Salvador Yahúshua havia sumido. **4** Estavam paradas ali, perplexas a esse respeito, quando, de repente, apareceu diante delas um anjo com roupas extremamente resplandecentes; **5** e elas ficaram atemorizadas e se ajoelharam, encostando o rosto no chão. E o anjo disse a elas: "Por que vocês estão procurando entre os mortos Aquele que está vivo? **6** Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem-se do que Ele lhes disse quando ainda estava com vocês na Galil, **7** dizendo: o Filho do Homem deve ser entregue nas mãos de homens pecadores e ser executado num madeiro como um malfeitor, mas ao terceiro dia ressurgirá!". **8** Então as mulheres lembraram-se das palavras dEle; **9** e, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais. **10** As mulheres que contaram essas coisas aos emissários foram Miryam de Magdalah, Yochanáh e Miryam, mãe de Ya'akóv, e as outras que estavam com elas. **11** Mas os emissários não acreditaram nelas; na verdade, eles pensaram que elas estavam delirando. **12** Porém Kefá se levantou e correu ao túmulo; e, abaixando-se, viu somente os panos de linho e nada mais. Aí voltou para casa, pensando no que havia acontecido.

Yahúshua aparece a dois de seus talmidim a caminho de Ama'ús

[Mk 16:12-13]

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Ama'ús, que fica cerca de onze quilômetros de distância da cidade de Yirushalayim; **14** e eles iam comentando entre si sobre tudo aquilo que havia acontecido. **15** Enquanto conversavam e argumentavam, o próprio Yahúshua se aproximou e começou a caminhar com eles; **16** mas algo os impediu de O reconhecerem. **17** Então Ele lhes perguntou: "Sobre o que vocês estão conversando enquanto caminham?". Eles pararam, com o rosto entristecido, **18** e um deles, chamado Klofáh, respondeu-Lhe: "Você é o único peregrino em Yirushalayim que não sabe as coisas que aconteceram lá nesses últimos dias?". **19** Ele lhes perguntou:

---

[a] Salmos 31:6

"O que foi?". Eles responderam: "As que dizem respeito a Yahúshua de Netzaret. Ele era um profeta poderoso em obras e palavras diante do Eterno e de todo o povo. **20** Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e executado num madeiro como um malfeitor. **21** E nós esperávamos que Ele fosse o Libertador de Yishra'al! Além disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram; **22** e hoje de manhã, algumas mulheres do nosso meio nos assustaram; pois elas foram bem cedo ao túmulo **23** e não encontraram o corpo dEle, por isso elas voltaram dizendo também que viram um anjo que afirmou que Yahúshua está vivo! **24** Além disso, alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e encontraram tudo exatamente como as mulheres haviam dito; porém eles não viram Yahúshua!". **25** Então Ele lhes disse: "Como vocês são tolos e demoram a entender e a crer em tudo o que os profetas disseram! **26** Por acaso não era necessário que o *Mashiyah* padecesse essas coisas e assim recebesse a plenitude?". **27** Então, começando pelos livros de Môsheh, e por todos os profetas, explicou-lhes todas as passagens das Escrituras que falam a respeito dEle. **28** Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Ele fez como quem ia para mais adiante. **29** Mas eles insistiram muito com Ele, dizendo: "Fique conosco, porque já é tarde, e a noite vem chegando!". Então Yahúshua entrou para ficar com eles. **30** Estando com eles à mesa, Ele pegou o pão e o abençoou. Depois partiu o pão e deu a eles. **31** Então os olhos deles foram abertos, e eles reconheceram que era Yahúshua; nisso Ele se tornou invisível para eles. **32** Então eles disseram um para o outro: "Não parecia que o nosso coração queimava dentro do peito quando Ele nos falava pelo caminho, explicando as Escrituras?". **33** E na mesma hora eles se levantaram e voltaram para Yirushalayim e encontraram os onze reunidos com os outros que estavam com eles, **34** os quais diziam: "É verdade! O *Rav* ressuscitou e foi visto por Shim'on!". **35** Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como Yahúshua fora reconhecido por eles quando partiu o pão.

Yahúshua aparece aos onze emissários

[= Mk 16:14]

36 Enquanto eles ainda falavam sobre isso, o próprio Yahúshua apareceu de repente no meio deles e disse-lhes: "*Shalom alechem!*". **37** Mas eles ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um espírito. **38** Mas Ele lhes disse: "Por que vocês estão assustados? E por que há tantas dúvidas na mente de vocês? **39** Olhem as Minhas mãos e os Meus pés e vejam que 'sou Eu' mesmo! Apalpem-me e vocês vão crer, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que Eu tenho!". **40** Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés. **41** Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres e admirados. Então Yahúshua perguntou-lhes: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?". **42** Eles lhe deram um pedaço de peixe assado e um favo de mel, **43** o qual ele pegou e comeu na presença deles.

Yahúshua explica o cumprimento das Escrituras a seu respeito

44 Depois Yahúshua disse-lhes: "Foi isso que Eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês, que era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito a Meu respeito na Toráh de Môsheh, nos *Nevi'im* e nos *Ketuvim*!". **45** Então Yahúshua abriu-lhes o entendimento para que eles pudessem compreender as Escrituras; **46** e disse-lhes: "Assim está escrito, e assim convinha que o *Mashiyah* padecesse e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos;"

Yahúshua ordena aos emissários que anunciem as boas-novas

[= Mt 28:19,20 = Mk 16:15-18 = Yo 20:19-23 = At 2:38; 10:48; 19:5]

47 "e que em Seu nome anunciasse a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando primeiramente na cidade de Yirushalayim. **48** Vocês são testemunhas destas coisas. **49** E Eu enviarei sobre vocês a promessa de Meu Pai; portanto, fiquem na cidade de Yirushalayim até que vocês sejam revestidos do poder do alto!".

Yahúshua é elevado aos céus
[= Mk 16:19,20 = Atos 1:6-11]

50 Então Ele os levou para fora da cidade, em direção ao povoado de Bêt-Anyah; e, levantando as mãos sobre eles, os abençoou. **51** E, enquanto os abençoava, foi retirado dentre eles e elevado aos céus. **52** E depois deles se curvarem em sinal de adoração, voltaram para Yirushalayim cheios de alegria. **53** E permaneciam constantemente no pátio do templo, bendizendo o Eterno.

הַבְּשׂוֹרָה הַקְּדוֹשָׁה עַל־פִּי יוֹחָנָן

AS BOAS-NOVAS DE YAHÚSHUA, O MASHIYAH,
NARRADAS POR

Yochanan

A encarnação do Verbo

1 **1** No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com o Eterno, e o Verbo era (o próprio) Eterno. **2** Ele estava
desde o princípio com o Eterno. **3** Todas as coisas vieram à existência por meio dEle, e sem Ele, nada
do que foi feito veio a existir. **4** Nele estava a vida, e a vida era Luz da humanidade; **5** a Luz resplandeceu
nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra Ela. **6** Houve um homem enviado pelo Eterno, cujo nome
era Yochanan, 'o Imersor'. **7** Ele veio para ser testemunha, para testificar a respeito da Luz, para que todos
pudessem crer por meio dele. **8** Ele não era a Luz, mas veio para dar testemunho a respeito da Luz. **9** Pois
era a Luz da verdade, que ilumina a todos o seres humanos que vêm ao mundo. **10** Ele estava no mundo, e
o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. **11** Ele veio para os Seus, mas os Seus não O rece-
beram. **12** Mas, a todos quantos O receberam, isto é, aos que creram no Seu nome, deu-lhes o direito de se
tornar filhos do Altíssimo; **13** os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade
do homem, mas do Criador. **14** E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. E
nós vimos a revelação da Sua natureza Divina, natureza que Ele recebeu como [a] *Unigênito* do Pai.

Yochanan dá testemunho a respeito de Yahúshua
[= Mt 3:11, 12 = Mk 1:7,8 = Lk 3:15-20]

15 Yochanan, 'o Imersor', testemunhou a respeito de Yahúshua, dizendo: "Esse é Aquele de quem eu disse:
Aquele que vem depois de mim, é mais importante do que eu, pois antes que eu nascesse Ele já existia.
16 Pois todos nós temos recebido da Sua plenitude, bênçãos e mais bênçãos. **17** Porque a Toráh foi dada
por intermédio de Môsheh; mas a graça e a verdade vieram por intermédio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **18**
O homem jamais viu o Eterno. Mas o Filho Unigênito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer!".

A mensagem de Yochanan, 'o Imersor'
[= Mt 3:1-10 = Mk 1:1-16 = Lk 3:1-14]

19 Esse foi o testemunho de Yochanan, quando os *yahudim* lhe enviaram de Yirushalayim sacerdotes
e levitas para que lhe perguntassem: "Quem é você?" **20** Ele foi sincero e declarou abertamente: "Eu
não sou o *Mashiyah*!". **21** Então eles tornaram a perguntar: "Então quem é você? Você é Aliyahu?".
Ele respondeu: "Não, eu não sou!". "Você é o profeta, Aquele por quem esperamos?" Ele respondeu:
"Não!". **22** Então eles disseram-lhe: "Diga-nos quem é você para que possamos dar uma resposta às
pessoas que nos enviaram. O que é que você diz a respeito de si mesmo?". **23** Ele respondeu, citando
a profecia de Yesha'yahu: [b] *eu sou a voz do que clama no deserto: preparem no deserto um caminho
para Yahúh; endireitem as veredas para o nosso Salvador passar!* **24** E os que tinham sido envia-
dos eram do grupo dos p'rushitas. **25** Então eles lhe perguntaram: "Se você não é o *Mashiyah*, nem
Aliyahu, nem o profeta que estamos esperando, então por que você realiza a imersão de pessoas?". **26**
Yochanan respondeu-lhes: "Eu realizo a imersão de pessoas nas águas, mas entre vocês está Alguém

---

[a] **"Unigênito"** quer dizer **"o único gerado de si mesmo",** e literalmente significa **"nascer de si mesmo".**
Entretanto, o termo **"Primogênito"** significa **"o primeiro"** a ser gerado por alguém.
[b] Yesha'yahu 40:3

que vocês não conhecem. **27** Este é Aquele que vem depois de mim, mas era anterior a mim, de quem eu não sou digno de desamarrar as correias das Suas sandálias!". **28** Essas coisas aconteceram no povoado de Bêt-Anyah, a leste do rio Yarden, onde Yochanan estava imergindo.

Yochanan afirma que Yahúshua é o Cordeiro do Altíssimo

29 No dia seguinte, Yochanan viu Yahúshua vindo em sua direção, e disse: "Vejam! Esse é o Cordeiro do Altíssimo, que tira o pecado do mundo! **30** Esse é Aquele de quem eu falava ao dizer: depois de mim vem um Homem, ainda assim Ele era anterior a mim, porque antes que eu nascesse Ele já existia. **31** Eu não O conhecia; apenas sabia que Ele seria manifesto a Yishra'al, e é por isso que eu vim, a fim de realizar as imersões em água!".

Yahúshua é imerso por Yochanan no rio Yarden
[= Mt 3:13-17 = Mk 1:9-11 = Lk 3:21-22]

32 Então Yochanan deu este testemunho: "Eu vi o *Rúach* descendo dos céus e permanecer sobre Ele. **33** Eu não O conhecia, mas Aquele que me enviou para imergir em água me disse: 'Aquele sobre quem você vir o *Rúach* descer e pousar, Esse é o que imergirá no *Rúach ha-Kodesh*!'. **34** Eu mesmo vi e por isso dou o testemunho de que Esse é o Filho do Altíssimo!".

Dois talmidim de Yochanan seguem Yahúshua

35 No dia seguinte, Yochanan estava outra vez ali, com dois dos seus *talmidim* **36** e, olhando para Yahúshua, que passava, disse: "Vejam! Esse é o Cordeiro do Altíssimo!". **37** Quando os dois *talmidim* ouviram isso, saíram seguindo Yahúshua. **38** Então Yahúshua olhou para trás, viu que eles o seguiam e perguntou-lhes: "O que vocês desejam?" Eles disseram: "*Rav*, onde Você mora?". **39** Ele respondeu-lhes: "Venham e vejam!". Então eles foram e viram onde Ele estava, e passaram o resto do dia com Ele; isso aconteceu por volta da décima hora do dia. **40** Andray, irmão de Shim'on Kefá, era um dos dois que ouviram Yochanan,'o Imersor', falar a respeito de Yahúshua, e por isso o haviam seguido. **41** A primeira coisa que Andray fez foi encontrar seu irmão Shim'on e lhe dizer: "Achamos o *Mashiyah*!" [que significa "o Ungido de Yah"]. **42** Então Andray levou seu irmão Shim'on a Yahúshua. E Yahúshua, olhando para ele, disse: "Você é Shim'on, filho de Yochanan, mas de agora em diante você será chamado de [a] *Kefá*!" [que significa "pedra"].

Yahúshua encontra Filipos e Netan'al

43 No dia seguinte, Yahúshua resolveu ir para a região da Galil e encontrou Filipos e disse-lhe: "Siga-me!". **44** E Filipos era de Bêt-Tzaydáh, a cidade onde Andray e Kefá moravam. **45** Filipos encontrou Netan'al e lhe disse: "Achamos Aquele a respeito de quem Môsheh escreveu na Toráh e sobre quem os profetas também escreveram: é Yahúshua, filho de Yosséf, de Netzaret!". **46** Netan'al perguntou: "Pode haver coisa bem-vinda de Netzaret?". Filipos disse-lhe: "Venha e veja!". **47** Quando Yahúshua viu Netan'al vindo em Sua direção, disse a respeito dele: "Aí está um verdadeiro yishra'alita, em quem não há falsidade!". **48** Então Netan'al perguntou-Lhe: "De onde Você me conhece?". Yahúshua respondeu-lhe: "Antes que Filipos te chamasse, Eu já tinha visto você sentado debaixo da figueira!". **49** Então Netan'al disse: "*Ravi*, Você é o Filho do Altíssimo! Você é o Rei de Yishra'al!". **50** Yahúshua respondeu-lhe: "Você crê em Mim só porque Eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que essa!". **51** E disse mais: "Em verdade, em verdade lhes digo que vocês verão os [b] *céus* que estão abertos e *os anjos do Eterno subindo e descendo* sobre o Filho do Homem!".

---

[a] **Kefá** é o nome que o Mestre Yahúshua deu ao emissário **Shim'on**. **Cefas** é uma falsa transliteração.
[b] Bere'shit 28:12

Yahúshua vai às bodas em Kanáh da Galil

2 **1** Três dias depois, houve um casamento no povoado de [c] *Kanáh,* na região da Galil, e a mãe de Yahúshua estava ali. **2** Yahúshua e Seus *talmidim* também haviam sido convidados para o banquete de casamento. **3** Quando acabou o vinho, a mãe de Yahúshua disse-Lhe: "Eles não têm mais vinho!". **4** Yahúshua respondeu: "Mulher, por que Eu deveria Me preocupar com isso? Ainda não chegou a Minha hora!". **5** Então sua mãe disse aos serventes: "Façam tudo o que Ele lhes disser!". **6** Havia seis potes de pedra, onde os *yahudim* guardavam água para usar nas purificações cerimoniais; em cada pote cabiam entre setenta e cinco e cento e quatorze litros. **7** Yahúshua disse aos serventes: "Encham de água esses potes!". E eles os encheram até a boca. **8** Em seguida Ele disse: "Agora tirem um pouco e levem ao encarregado da festa!". E eles o levaram. **9** Quando o encarregado da festa provou a água; ela havia sido transformada em vinho! Ele não sabia de onde tinha vindo aquele vinho, mas os serventes que tinham tirado a água sabiam. Por isso, o encarregado da festa chamou o noivo **10** e lhe disse: "Todos costumam servir primeiro o melhor vinho, e depois que os convidados já beberam muito, servem o vinho de qualidade inferior; mas você guardou até agora o melhor vinho!". **11** Assim Yahúshua deu início aos Seus milagres em Kanáh da Galil, e revelou a Sua natureza Divina, e os Seus *talmidim* creram nEle. **12** Depois disso, Yahúshua, Sua mãe, Seus irmãos e os Seus *talmidim* foram para a cidade de Kefar-Nachum e ficaram ali alguns dias.

Yahúshua purifica o templo

[= Mt 21:12, 13 = Mk 11:15-19 = Lk 19:45-48]

13 Estando próxima a celebração de Pêssach dos *Yahudim*, Yahúshua foi para a cidade de Yirushalayim. **14** No pátio do templo Ele encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombas; e viu também os cambistas sentados às suas mesas, trocando dinheiro para o povo. **15** Então Ele fez um chicote de cordas e expulsou todas aquelas pessoas para fora do pátio do templo, também as ovelhas e os bois; e virou as mesas dos cambistas, espalhando as moedas pelo chão, **16** e disse aos que vendiam pombas: "Tirem essas coisas daqui! Como vocês ousam transformar a Casa de Meu Pai num mercado?". **17** Então os Seus *talmidim* se lembraram de que está escrito: [a] *o Meu zelo pela Sua Casa queima dentro de Mim como fogo.* **18** Então os *yahudim* o confrontaram, perguntando-Lhe: "Que milagre você pode fazer para nos provar que tem autoridade para fazer tudo isso?". **19** Yahúshua respondeu-lhes: "Derrubem esse templo, e em três dias Eu o levantarei!". **20** Porém os *yahudim* disseram: "Foram necessários quarenta e seis anos para construir esse templo, e Você o levantará em três dias?". **21** Porém o templo sobre o qual Yahúshua estava a se referir era o Seu próprio corpo. **22** Por isso, quando Ele ressuscitou dentre os mortos, Seus *talmidim* se lembraram de que Ele havia falado isso, e então creram nas Imaculadas Escrituras e nas palavras que Yahúshua havia dito.

Muitas pessoas creram no nome Yahúshua

23 Quando Yahúshua estava em Yirushalayim na festa de Pêssach, muitas pessoas creram no Seu nome ao ver os milagres que Ele realizava. **24** Mas Yahúshua não confiava neles, pois os conhecia a todos, **25** e Ele não necessitava que ninguém lhe desse informação a respeito de pessoa alguma, pois Ele bem sabia o que havia nos filhos dos homens.

Yahúshua instrui Nakdimon a respeito do novo nascimento

3 **1** E havia entre os p'rushitas um homem chamado Nakdimon, um dos chefes dos *yahudim*. **2** Certa noite, ele foi encontrar-se com Yahúshua e disse-Lhe: "*Ravi*, sabemos que Você vem da parte do Eterno, pois ninguém pode fazer esses milagres que Você faz, se o Eterno não estiver com ele!".

---

[c] **Kanáh** era um vilarejo situado na província da Galil.
[a] Salmos 69:10

3 Yahúshua respondeu-lhe: "Em verdade, em verdade lhe digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino do Eterno!". **4** Nakdimon perguntou: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Por acaso pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?". **5** Yahúshua respondeu: "Em verdade, em verdade lhe digo que se alguém não nascer da água e do *Rúach*, não pode entrar no Reino do Eterno. **6** O que nasce da carne é carnal, e o que nasce do *Rúach* é espiritual. **7** Por isso, não fique admirado por Eu ter lhe dito isso: necessário é que você nasça de novo. **8** O vento sopra onde quer, e vocês ouvem o barulho que ele faz, mas não sabem de onde ele vem, nem para onde ele vai; assim é todo aquele que é nascido do *Rúach*!". **9** Nakdimon perguntou-Lhe: "Como pode ser isso?". **10** Yahúshua respondeu-lhe: "Você é mestre em Yishra'al, e não entende essas coisas? **11** Em verdade, em verdade lhe digo que nós falamos daquilo que conhecemos e damos testemunho do que vimos, mas vocês não aceitam o nosso testemunho! **12** Se falei de coisas terrenas e vocês não acreditaram em Mim, como vão crer quando Eu lhes falar das coisas celestiais? **13** Nenhum homem subiu aos céus, senão o que desceu dos céus, o Filho do Homem, que está nos céus. **14** Assim como Môsheh, no deserto, levantou a serpente de bronze, assim também o Filho do Homem deve ser levantado, **15** para que todos aqueles que nEle confiam possam ter vida eterna!".

Yahúshua e sua missão

16 "Porque o Criador amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todos aqueles que nEle creem não pereçam, mas tenham vida eterna. **17** Porque o Altíssimo não enviou o Filho para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. **18** Quem crê nEle não é julgado, mas quem não crê já está julgado, porque não creram no nome do Unigênito Filho do Altíssimo. **19** E esse é o julgamento: a Luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram as trevas e rejeitaram a Luz, porque as suas obras são malignas. **20** Porque todo aquele que faz o mal aborrece a Luz e foge da Luz, para que as suas más ações não sejam expostas. **21** Mas quem pratica a verdade vem para a Luz, para que todos possam ver que as suas ações são feitas de acordo com a vontade do Criador!"

Yochanan testemunha novamente acerca de Yahúshua

22 Depois disso, Yahúshua e os Seus *talmidim* foram para a terra de Yahudáh, onde permaneceram por algum tempo imergindo as pessoas. **23** E Yochanan, 'o Imersor', também estava imergindo pessoas em Enayim, perto de Shalem, porque lá havia muitas águas; e as pessoas continuavam vindo para serem imersas. **24** Pois Yochanan, 'o Imersor', ainda não tinha sido preso. **25** Surgiu então uma discussão entre os *talmidim* de Yochanan e um *yahudi* a respeito da cerimônia de purificação. **26** Então eles foram encontrar-se com Yochanan e disseram-lhe: "*Rav*, Aquele Homem que estava com você do outro lado do rio Yarden, do qual você deu testemunho, está imergindo, e muitos estão indo encontrar-se com Ele!". **27** Yochanan respondeu: "O homem não pode receber coisa alguma, a não ser aquilo que lhe foi dado dos céus. **28** Vocês mesmos me são testemunhas de que eu disse que não sou o *Mashiyah*, mas sou um mensageiro que foi enviado adiante dEle. **29** Aquele que tem a noiva é o noivo; porém, o amigo do noivo está presente, e o escuta, e se enche de alegria quando ouve a voz do noivo. Portanto, agora a minha alegria está completa. **30** É necessário que Ele cresça e que eu diminua!".

Yahúshua é enviado do alto

31 "Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que vem da Terra é da Terra e fala das coisas terrenas. Aquele que veio dos céus é sobre todos. **32** Ele testifica daquilo que viu e ouviu, mas nenhum homem de si mesmo aceita o Seu testemunho! **33** Mas quem aceitar o Seu testemunho, esse confirma que o Eterno é verdadeiro. **34** Pois Aquele que o Eterno enviou fala as palavras do Eterno, porque o Eterno dá do Seu *Rúach* sem limitação. **35** O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas mãos dEle. **36** Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece o Filho não verá a vida, mas sofrerá para sempre o castigo do Criador!"

Yahúshua conversa com uma mulher shomronita

4 **1** Quando Yahúshua ficou sabendo que os p'rushitas ouviram falar que Ele estava ganhando mais *talmidim* e imergindo mais pessoas do que Yochanan, 'o Imersor', **2** (embora não fosse o próprio Yahúshua quem realizava as imersões, mas os Seus *talmidim*), **3** então Yahúshua partiu da região de Yahudáh e voltou outra vez para a região da Galil. **4** Isso significava que Ele tinha de atravessar a região de Shomron. **5** Ele chegou a uma cidade de Shomron, chamada Shechem, que ficava perto da herdade que Ya'akóv havia dado a seu filho Yosséf. **6** O poço d'água que pertencera a Ya'akóv ficava ali; então Yahúshua, cansado da viagem, sentou-se ao lado do poço, para que pudesse descansar do cansaço da jornada. **7** E Seus *talmidim* tinham ido à cidade para comprar alimento. Quando Yahúshua se sentou era mais ou menos a sexta hora do dia. **8** Veio uma mulher de Shomron tirar água, e Yahúshua disse-lhe: "Por favor, me dê um pouco de água para beber!". **9** A mulher da região de Shomron lhe respondeu: "Como, Você sendo *yahudi*, me pede água para beber, visto que sou uma mulher shomronita?" (ela disse isso porque os *yahudim* não se relacionavam com os shomronitas). **10** Então Yahúshua disse-lhe: "Se você conhecesse o dom do Eterno e Quem está te pedindo água, então você Lhe pediria, e Ele te daria água viva!". **11** E a mulher disse-Lhe: "*Ravi*, Você não tem balde para tirá-la, e o poço é fundo. Onde Você conseguiria essa água viva? **12** Você é maior que o nosso pai Ya'akóv que nos deu esse poço, do qual ele, seus filhos e o seu gado beberam água daqui?". **13** Então Yahúshua disse-lhe: "Quem beber dessa água terá sede de novo, **14** mas quem beber da água que Eu der nunca mais terá sede! Porque a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água em seu interior, que jorrará para a vida eterna!". **15** Então a mulher disse-lhe: "*Ravi*, por favor, dê-me dessa água, para que eu nunca mais tenha sede, nem precise mais voltar aqui para tirar água!". **16** Yahúshua disse-lhe: "Vá, chame o seu marido e volte aqui!". **17** A mulher respondeu: "Eu não tenho marido!". Então Yahúshua disse-lhe: "Você está certa, porque você não tem marido! **18** Porque você já teve cinco maridos e você não está casada com o homem com quem você vive atualmente; de fato, ele não é seu marido! Você disse a verdade!".

Yahúshua explica a respeito da verdadeira adoração

19 A mulher disse-Lhe: "*Ravi*, vejo que Você é profeta! **20** Nossos pais adoraram o Eterno nesse monte, mas vocês, *yahudim*, dizem que Yirushalayim é o lugar onde se deve adorá-Lo!". **21** Yahúshua disse-lhe: "Mulher, creia em Mim, pois está chegando o tempo em que vocês não adorarão o Pai nem nesse monte, nem em Yirushalayim. **22** Vocês não sabem o que adoram; mas nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos *yahudim*. **23** Mas está chegando o tempo – e de fato é agora – em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura pessoas que O adorem assim. **24** O Pai é Espírito, e por isso os que O adoram devem adorá-lo de forma espiritual e verdadeira!". **25** A mulher respondeu: "Eu sei que o *Mashiyah* virá; e, quando Ele vier, nos ensinará todas as coisas!". **26** Então Yahúshua afirmou-lhe: "Eu sou Ele, que estou falando com você!". **27** Naquele momento chegaram os Seus *talmidim* e ficaram admirados por Yahúshua estar conversando com uma mulher; mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria, e também não perguntaram a Yahúshua por que motivo Ele estava falando com ela. **28** Então a mulher deixou ali o seu pote, voltou à cidade e disse às pessoas de lá: **29** "Venham, vejam o Homem que me disse tudo quanto eu tenho feito. Será que não é Ele o *Mashiyah*?". **30** E muitos saíram da cidade e foram ao encontro dEle.

Yahúshua ensina a respeito da ceifa e dos ceifeiros

31 Enquanto isso, os *talmidim* insistiam com Yahúshua, dizendo: "*Rav*, coma alguma coisa!". **32** Mas Ele respondeu: "Eu tenho um alimento para comer que vocês não conhecem!". **33** Então os *talmidim* começaram a perguntar uns aos outros: "Será que alguém já trouxe algum alimento para Ele?". **34** Yahúshua disse-lhes: "O Meu alimento é fazer a vontade dAquele que Me enviou e concluir a Sua

obra. **35** Vocês costumam dizer: daqui a quatro meses teremos a colheita. Porém Eu lhes digo: abram os olhos e olhem para os campos! O que foi semeado já está maduro e pronto para a colheita! **36** Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna. E assim, tanto o que semeia como o que colhe se alegram juntos. **37** Porque nisto é verdadeiro o provérbio que diz: um é o que semeia, e outro o que colhe. **38** Eu lhes enviei para colherem onde vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês se beneficiaram do trabalho deles!".

Muitos shomronitas creram em Yahúshua

39 E muitas pessoas daquela cidade da região de Shomron creram nEle, por causa do testemunho que a mulher dizia: "Ele me disse tudo quanto eu tenho feito!". **40** Quando os shomronitas chegaram ao lugar onde Yahúshua estava, pediram a Ele que ficasse com eles; e Ele ficou ali dois dias. **41** E muitos outros creram nEle por causa da Sua palavra; **42** e diziam à mulher: "Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar e sabemos que Ele é verdadeiramente o *Mashiyah,* o Salvador do mundo!".

Yahúshua volta para a província da Galil

43 Depois dos dois dias, Yahúshua saiu dali em direção à região da Galil. **44** Pois o próprio Yahúshua disse: [a] *um profeta não é honrado na sua própria terra*! **45** Assim que Ele chegou à Galil, os galilitas lhe deram boas-vindas, porque tinham visto todas as coisas que havia feito em Yirushalayim na ocasião da celebração de Pêssach; pois também eles tinham ido à festa.

Yahúshua cura o filho de um oficial do rei

46 Yahúshua foi outra vez ao povoado de Kanáh da Galil, onde Ele havia transformado a água em vinho. E estava ali um oficial a serviço do rei, que tinha um filho doente em casa, na cidade de Kefar-Nachum. **47** Quando ele soube que Yahúshua tinha vindo de Yahudáh para a Galil, foi encontrar-se com Ele, e Lhe pediu que fosse a Kefar-Nachum e curasse seu filho; pois ele estava à beira da morte. **48** Então Yahúshua disse-lhe: "Vocês só creem quando veem grandes sinais e prodígios!". **49** O oficial disse-Lhe: "*Ravi*, venha depressa, antes que meu filho morra!". **50** Yahúshua disse-lhe: "Pode ir, o seu filho está curado!". E o homem creu na palavra de Yahúshua e foi embora. **51** Estando ele ainda a caminho, seus servos o encontram com a notícia de que seu filho já estava curado. **52** Então ele lhes perguntou a que horas seu filho tinha melhorado, e eles disseram: "A febre o deixou ontem, por volta da nona hora do dia!". **53** O pai lembrou que havia sido naquela mesma hora que Yahúshua tinha dito: "O seu filho está curado!". Então ele e todos os da sua casa creram em Yahúshua. **54** Esse foi o segundo milagre que Yahúshua realizou na região da Galil, ao voltar da região de Yahudáh.

Yahúshua cura um paralítico em Bêt-Chasdá

5 **1** Depois disso, houve uma festa dos *yahudim*, e Yahúshua foi à Yirushalayim. **2** Em Yirushalayim, perto do Portão das Ovelhas existe um tanque que em hebraico é chamado de [b] *Bêt-Chasdá*, o qual tem cinco alpendres. **3** Nesses alpendres havia um grande número de pessoas doentes, cegas, mancas e paralíticas [c] *esperando pelo movimento da água,* **4** *porque de tempo em tempo um anjo do Eterno descia ao tanque de purificação e agitava a água, e a primeira pessoa que descesse ali, depois*

---

[a] Matityahu 13:57; Markus 6:4; Lukas 4:24

[b] **"Bêt-Chasdá"** significa **"casa da misericórdia"**.

[c] **Alguns manuscritos não contêm a parte "B" do versículo 3 e o versículo 4:** *"... esperando pelo movimento da água,* **4** *porque de tempo em tempo um anjo do Eterno descia ao tanque de purificação e agitava a água, e a primeira pessoa que descesse ali, depois do movimento da água, era curado de qualquer doença que tivesse"*.

do movimento da água, era curado de qualquer doença que tivesse. **5** Estava ali um homem que fazia trinta e oito anos que estava doente. **6** Yahúshua, vendo-o deitado e sabendo que ele estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: "Você quer ser curado?". **7** O doente respondeu-lhe: "Sim, *Ravi*; mas eu não tenho ninguém para me colocar no tanque quando a água é agitada; e, enquanto eu tento entrar, desce outro antes de mim!". **8** Então Yahúshua disse-lhe: "Levante-se, pegue a sua cama e ande!". **9** No mesmo instante o homem ficou curado; e pegou a cama e começou a andar. E aquele dia era *shabat*. **10** Por isso, os líderes dos *yahudim* disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é *shabat*! A Toráh não permite que você carregue a sua cama nesse dia!". **11** Mas ele respondeu: "Aquele que me curou me disse: pegue a sua cama e ande!". **12** Eles lhe perguntaram: "Quem é o Homem que mandou você pegar a cama e andar?". **13** Mas o homem que havia sido curado não sabia quem Ele era, pois Yahúshua tinha ido embora por causa da multidão que estava naquele lugar. **14** Mais tarde, Yahúshua o encontrou no pátio do templo e lhe disse: "Olhe, você agora está curado! Não peque mais, para que não aconteça com você uma coisa ainda pior!". **15** O homem saiu dali e contou aos líderes dos *yahudim* que era Yahúshua quem o havia curado.

Yahúshua é perseguido pelos yahudim por causa do shabat

16 Por isso, os líderes dos *yahudim* começaram a perseguir Yahúshua, porque Ele fazia essas coisas no *shabat*. **17** Mas Yahúshua disse-lhes: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também!". **18** E, porque Ele disse isso, os líderes dos *yahudim* ainda mais procuravam matá-Lo, porque Ele não só violava o *shabat*, mas também dizia que o Eterno era Seu próprio Pai, fazendo-Se igual ao Eterno.

Yahúshua declara que suas obras são feitas em união com o Pai

19 Então Yahúshua disse-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, pois Ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai faz, o Filho também o faz igualmente. **20** Pois o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele está fazendo; e vai mostrar a Ele coisas ainda maiores do que essas, para que vocês se maravilhem. **21** Pois assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem Ele quer. **22** Porque o Pai não julga ninguém, mas confiou ao Filho todo o julgamento, **23** para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou. **24** Em verdade, em verdade lhes digo que quem ouve as Minhas palavras e crê nAquele que Me enviou tem vida eterna e não vem a julgamento, mas já se removeu da morte passando para a vida! **25** Em verdade, em verdade lhes digo que está chegando a hora, e ela já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho do Altíssimo, e os que a ouvirem viverão. **26** Pois assim como o Pai tem vida em Sua essência, assim também deu ao Filho ter vida em Sua essência. **27** E Ele deu ao Filho autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. **28** Não se surpreendam com isso, pois está chegando a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a voz do Filho do Homem: **29** os que tiverem praticado o bem sairão para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal para a ressurreição do juízo!".

Yahúshua recebe o testemunho do Pai

30 "Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma, mas de acordo com o que ouço, assim julgo; e o Meu julgamento é justo, porque não procuro fazer a Minha própria vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. **31** Se Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. **32** Outro é quem dá testemunho de Mim, e sei que o testemunho que Ele dá a Meu respeito é verdadeiro. **33** Vocês enviaram mensageiros a Yochanan, e ele deu testemunho da verdade; **34** e Eu não recebi o testemunho do homem, mas digo essas coisas para que vocês possam ser salvos. **35** Ele era como uma candeia que estava acesa e trazia a Luz, e por um pouco de tempo vocês se alegraram com essa luz. **36** Mas Eu tenho o testemunho dAquele que é maior do que Yochanan, 'o Imersor'; porque as obras que o Pai Me deu para realizar, elas dão testemunho de Mim e provam que o Pai Me enviou. **37**

E o Pai que Me enviou, Ele mesmo tem dado testemunho de Mim. Vocês nunca ouviram a voz dEle, nem viram a Sua forma; **38** e as palavras dEle não permanecem em vocês, porque vocês não creem nAquele que Ele enviou. **39** Vocês estudam as Escrituras por pensar que nelas terão vida eterna; e são elas que dão testemunho a Meu respeito, **40** mas vocês não querem vir a Mim para terem vida eterna! **41** Eu não preciso de elogios da parte dos homens, **42** mas conheço vocês muito bem e sei que o amor do Eterno não está em vocês. **43** Eu vim em nome de Meu Pai, e vocês não Me aceitaram; se outro vier em seu próprio nome, a esse vocês aceitarão. **44** Como vocês podem crer, recebendo honra uns dos outros e não buscam a honra que vem unicamente do Eterno? **45** Não pensem que Eu serei o acusador de vocês perante o Pai. Quem vai acusá-los é Môsheh, em quem vocês confiam. **46** Se vocês realmente confiassem em Môsheh, confiariam também em Mim, porque ele escreveu a Meu respeito. **47** Mas, se vocês não confiam no que ele escreveu, como poderão confiar no que Eu digo?"

Yahúshua realiza a primeira multiplicação de pães e peixes
[= Mt 14:13-21 = Mk 6:31-44 = Lk 9:10-17]

6 **1** Depois disso, Yahúshua atravessou o lago Kineret, também chamado de Tivaryah, **2** e uma grande multidão o seguiu, porque eles tinham vistos os milagres que Ele realizava para com os doentes. **3** Yahúshua subiu em um monte e sentou-Se ali com Seus *talmidim*. **4** E a celebração de Pêssach, que é principal festa dos *yahudim*, estava próxima. **5** Então, quando Yahúshua olhou e viu uma grande multidão que vinha encontrar-se com Ele, disse a Filipos: "Onde compraremos pães para todas essas pessoas se alimentarem?". **6** Mas Yahúshua disse isso para testar Filipos, pois Yahúshua bem sabia o que ia fazer. **7** Filipos respondeu-Lhe: "Para comprarmos pães para toda essa gente, nós precisaríamos de mais de duzentas moedas!". **8** Então um dos *talmidim*, chamado Andray, irmão de Shim'on Kefá, disse: **9** "Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas o que representa isso para tanta gente?". **10** Yahúshua disse: "Digam ao povo que se assente!". Naquele lugar havia muita grama, por isso eles se sentaram. E estavam ali cerca de cinco mil homens. **11** Em seguida Yahúshua pegou os pães e agradeceu ao Pai. Depois partiu os pães e os entregou aos *talmidim* para que eles distribuíssem ao povo. E também repartiu os dois peixes entre todos, e eles comeram à vontade. **12** Depois que todas as pessoas comeram até ficarem satisfeitas, Ele disse aos Seus *talmidim*: "Recolham os pedaços que sobraram para que não haja desperdício!". **13** Eles recolheram os pedaços que sobraram e encheram doze cestos com o que sobrou dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que comeram. **14** Quando aquelas pessoas viram o milagre que Yahúshua havia realizado, disseram: "Esse é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo!". **15** E Yahúshua sabia que eles estavam a ponto levá-Lo à força para o constituírem rei; por isso Ele voltou para o monte. Dessa vez, Ele foi sozinho.

Yahúshua anda por sobre as águas do lago Kineret
[= Mt 14:22-33 = Mk 6:45-52]

16 Ao cair da tarde, os Seus *talmidim* foram ao lago, **17** e entraram num barco e começaram a atravessar o lago em direção à cidade de Kefar-Nachum; enquanto isso, escureceu, e Yahúshua ainda não tinha vindo encontrar-Se com eles. **18** De repente, um vento forte começou a soprar fortemente e a levantar as ondas. **19** Eles tinham remado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram Yahúshua andando em cima da água e aproximando-Se do barco; eles ficaram com muito medo. **20** Porém Ele lhes disse: "Não tenham medo, sou Eu!". **21** Então eles O receberam com alegria no barco, e logo o barco chegou ao lugar para onde estavam indo.

Yahúshua é procurado pelo povo

22 No dia seguinte, a multidão que havia ficado no outro lado do lago percebeu que apenas um pequeno barco tinha estado ali, e que Yahúshua não tinha embarcado nele com Seus *talmidim*, mas que eles tinham ido a sós. **23** Enquanto isso, outros barcos chegaram da cidade de Tivaryah e encostaram

perto do lugar onde a multidão tinha comido pão depois que o Salvador havia agradecido ao Pai. **24** Quando a multidão percebeu que nem Yahúshua nem os Seus *talmidim* estavam ali, entraram também nos barcos e foram a Kefar-Nachum, à procura de Yahúshua.

Yahúshua é o verdadeiro Pão da Vida

25 Assim que o encontraram do outro lado do lago, perguntaram-Lhe: "*Rav*, quando foi que Você chegou aqui?". **26** Yahúshua respondeu-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo que vocês não estão Me procurando porque entenderam os Meus milagres, mas apenas porque comeram os pães até ficarem saciados. **27** Não trabalhem somente pelo alimento que se estraga, mas pelo alimento que permanece para a vida eterna, o qual o Filho do Homem lhes dará; pois esse é Aquele em quem o Eterno, o Pai, colocou o selo de aprovação!". **28** Então eles perguntaram-Lhe: "Oque precisamos fazer para praticarmos as obras do Eterno?". **29** Yahúshua respondeu-lhes: "A obra do Eterno é essa: que vocês creiam nAquele que Ele enviou!". **30** Então eles disseram-Lhe: "Que milagre Você fará para que vejamos e creiamos em Você? O que Você pode fazer? **31** Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: [a] *dos céus Ele deu pão para eles comerem*!". **32** Yahúshua disse-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo: não foi Môsheh quem lhes deu o pão dos céus. Todavia, Meu Pai lhes dá o verdadeiro pão dos céus. **33** Porque o pão do Eterno é Aquele que desceu dos céus e dá vida ao mundo!". **34** E eles disseram-Lhe: "*Rav*, dê-nos sempre desse pão!". **35** Yahúshua declarou-lhes: "Eu sou o Pão da Vida! Quem vier a Mim nunca mais terá fome, e quem crer em Mim nunca mais terá sede. **36** Mas como já lhes disse, vocês Me têm visto, mas ainda não creram. **37** Todos aqueles que o Pai Me dá virão a Mim, e quem vier a Mim de maneira nenhuma o rejeitarei. **38** Porque Eu desci dos céus não para fazer a Minha própria vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. **39** E a vontade dAquele que Me enviou é essa: que nenhum daqueles que o Pai Me deu se perca, mas que Eu os ressuscite no último dia. **40** Pois essa é a vontade de Meu Pai: que todos aqueles que vierem ao Filho e crerem nEle tenham vida eterna; e Eu os ressuscitarei no último dia!".

Os yahudim murmuram contra Yahúshua

41 Os *yahudim* murmuravam sobre Ele, porque Ele havia falado: "Eu sou o Pão que desceu dos céus", **42** e diziam: "Este não é Yahúshua, o filho de Yosséf? Por acaso não conhecemos o pai e a mãe dEle? Como é que agora Ele diz que desceu dos céus?". **43** Yahúshua respondeu-lhes: "Parem de murmurar entre si! **44** Ninguém pode vir a Mim, se o Pai que Me enviou não o trouxer; e Eu o ressuscitarei no último dia. **45** Está escrito nos profetas: [b] *todos serão ensinados pelo Eterno*. Portanto, todos os que ouvem o Pai e aprendem dEle vêm a Mim. **46** Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser Aquele que é vindo do Eterno; só Ele tem visto o Pai. **47** Em verdade, em verdade lhes digo: quem crer em Mim tem a vida eterna. **48** Eu sou o Pão da vida. **49** Os pais de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram. **50** Aqui está o Pão que desce dos céus, para que o que dele comer não morra. **51** Eu sou o Pão vivo que desceu dos céus; se alguém comer desse Pão, viverá para sempre; e o pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne!". **52** Então os *yahudim* começaram a discutir entre si, dizendo: "Como pode esse Homem nos dar a Sua própria carne para comer?". **53** Então Yahúshua disse-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo: se vocês não comerem a carne do Filho do Homem, e não beberem o Seu sangue, não terão vida em si mesmos. **54** Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. **55** Porque a Minha carne é o verdadeiro alimento, e o Meu sangue é a verdadeira bebida. **56** Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue vive em Mim, e Eu vivo nele. **57** Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai. Assim, quem de Mim se alimenta também viverá por Mim. **58** Esse é o Pão que desceu dos céus. Ele não é como o maná que os seus pais comeram e mesmo assim morreram. Quem comer desse Pão viverá para sempre!". **59** Yahúshua disse essas coisas enquanto ensinava na sinagoga da cidade de Kefar-Nachum.

---

[a] Salmos 78:24; Nechemyah 9:15 [b] Yesha'yahu 54:13

Muitos seguidores de Yahúshua se queixam da sua mensagem

60 Ao ouvir isso, muitos dos Seus *talmidim* disseram: "A Sua mensagem é dura! Quem aguenta ouvi-la?". **61** Porém Yahúshua, sabendo que os Seus *talmidim* estavam se queixando em si mesmo a respeito disso, disse-lhes: "Isso escandaliza vocês? **62** Suponham, então, o que aconteceria se vocês vissem o Filho do Homem voltando para onde estava antes? **63** O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita. As palavras que Eu lhes tenho dito são espirituais e dão vida. **64** Mas há alguns de vocês que não crêem!". Pois Yahúshua sabia, desde o princípio quem eram os que não iam crer nEle e sabia também quem era o que ia traí-lo. **65** E continuou: "Por isso lhes disse que ninguém pode vir a Mim, se pelo Pai lhe não for concedido!".

Yahúshua é abandonado por muitos de seus seguidores

66 Por causa disso, muitos dos Seus *talmidim* voltaram para trás e não o acompanharam mais.

Shim'on Kefá confessa que Yahúshua é o Imaculado do Altíssimo
[= Mt 16:13-20 = Mk 8:27-30 = Lk 9:18-20]

67 Então Yahúshua perguntou aos doze: "Vocês também não querem ir embora?". **68** Shim'on Kefá respondeu-Lhe: "[(a)] *Ravi*, a quem nós iríamos seguir? Pois só Você tem as palavras que dão vida eterna!
69 E nós já cremos e sabemos que Você é o *Imaculado do Altíssimo*!".

Yahúshua prediz que Yahudáh ish-Keriyot irá traí-Lo

70 Yahúshua disse-lhes: "Eu não escolhi vocês, os doze? No entanto, um de vocês é um adversário!". **71** Ele referia-Se a Yahudáh, filho de Shim'on, de Keriyot, pois esse homem, embora fosse um dos doze, iria traí-Lo.

A incredulidade dos irmãos de Yahúshua

7 1 Depois disso, Yahúshua andou por toda a região da Galil, evitando intencionalmente a região de Yahudáh, porque os líderes dos *yahudim* dali queriam matá-Lo. **2** Mas a festa dos *yahudim* chamada [(b)] *chag ha-sukot* estava próxima; **3** por isso, os irmãos de Yahúshua Lhe disseram: "Saia daqui e vá para a terra de Yahudáh, para que também os Seus seguidores possam ver os milagres que Você faz. **4** Pois quem quer ser bem conhecido não deve esconder o que está fazendo. Já que Você faz essas coisas, mostre-Se ao mundo!". **5** Seus irmãos falaram dessa maneira porque não criam nEle. **6** Então Yahúshua disse-lhes: "Minha hora ainda não chegou, mas para vocês qualquer hora serve. **7** O mundo não pode odiá-los, mas ele Me odeia, porque testifico que as obras dele são más. **8** Vão vocês à festa, mas Eu não vou a essa festa porque a Minha hora ainda não chegou!". **9** E, tendo dito isso, permaneceu na região da Galil.

Yahúshua vai à chag ha-sukot

10 Depois que Seus irmãos foram à festa, Yahúshua também foi, não publicamente, mas em segredo. **11** Os líderes dos *yahudim* O procuravam na festa e perguntavam: "Onde Ele está?". **12** Entre a multidão havia muitos comentários a respeito dEle. Alguns diziam: "Ele é um Homem bom!". Mas outros

---

[(a)] **"Ravi",** traduzido, é **"Meu Mestre".**
[(b)] **A chag ha-sukot** é a **festa das cabanas,** também conhecida como **festa dos tabernáculos** ou, ainda, **festa das barracas.**

diziam: "Não é não; Ele está enganando o povo!". **13** Mas ninguém falava abertamente a respeito dEle, porque tinham medo dos líderes dos *yahudim*.

Yahúshua ensina no templo e é contraditado pelos yahudim

14 Só depois que a metade da festa já tinha passado, Yahúshua foi ao templo e começou a ensinar. **15** Então os líderes dos *yahudim* ficaram muito admirados e diziam: "Como esse Homem sabe tanto sem ter estudado?". **16** Então Yahúshua disse-lhes: "Meu ensino não é Meu, mas vem dAquele que Me enviou. **17** Se alguém quiser fazer a vontade do Eterno, saberá se Meu ensino procede dEle ou se Eu falo por Mim mesmo. **18** Quem fala por si mesmo busca a sua própria honra, mas o que busca a honra dAquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há falsidade nEle. **19** Môsheh não lhes deu a Toráh? No entanto, nenhum de vocês obedece à Toráh! Por que vocês querem Me matar?". **20** A multidão respondeu: "Você está dominado por um demônio! Quem está querendo matá-Lo?". **21** Yahúshua respondeu-lhes: "Eu fiz um milagre, e todos vocês estão admirados por causa disso. **22** Môsheh ordenou-lhes a circuncisão – não que ela tenha vindo de Môsheh, mas dos patriarcas –, e vocês realizam a circuncisão de um menino no *shabat*. **23** E se um menino pode ser circuncidado no *shabat*, para que a Toráh de Môsheh não seja violada, então por que vocês estão contra Mim só porque Eu curei completamente o corpo de um homem no *shabat*? **24** Não julguem pela aparência, mas julguem segundo o juízo correto!

O povo confessa que Yahúshua é o Mashiyah

25 Algumas pessoas que moravam em Yirushalayim disseram: "Não é esse o Homem que vocês estão querendo matar? **26** Ele está falando abertamente, e ninguém diz nada contra Ele! Será que as autoridades realmente o reconhecem como o *Mashiyah*? **27** No entanto, sabemos de onde esse Homem é; mas, quando vier o *Mashiyah*, ninguém saberá de onde Ele é!". **28** Yahúshua estava ensinando no pátio do templo e disse bem alto: "Sim, vocês Me conhecem e sabem de onde Eu sou! Eu não vim de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, porém vocês não O conhecem. **29** Mas Eu O conheço, porque venho dEle, e Ele Me enviou!". **30** Então quiseram prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs as mãos, porque a Sua hora ainda não tinha chegado. **31** Porém muitas pessoas que estavam na multidão creram nEle, e diziam: "Será que quando o *Mashiyah* vier, fará mais milagres do que esse Homem fez?".

Os sacerdotes mandam os guardas do templo prenderem Yahúshua

32 Os p'rushitas ouviram a multidão comentar essas coisas a respeito dEle; por isso, eles e os chefes dos sacerdotes mandaram alguns guardas do templo para o prenderem. **33** Yahúshua disse: "Estarei com vocês apenas por um pouco mais de tempo e depois voltarei para Aquele que Me enviou. **34** Vocês procurarão por Mim e não Me encontrarão; e para onde Eu vou vocês não podem ir!". **35** Então os líderes *yahudim* disseram uns aos outros: "Para onde esse Homem irá, que não o encontraremos? Será que Ele pretende ir para os dispersos na terra de Yavan, e ensinar os *yahudim* de língua grega? **36** O que será que Ele quis dizer quando disse: vocês Me procurarão e não Me encontrarão; e para onde Eu vou, vocês não podem ir?".

Yahúshua é a fonte da vida eterna

37 E no seu último dia, o grande dia da festa, Yahúshua pôs-se em pé e clamou em alta voz, dizendo: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba! **38** Quem crê em Mim, como dizem as Escrituras, rios de água viva fluirão do seu interior!". **39** E isso Ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nEle cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Yahúshua ainda não tinha sido entronizado. **40** Então algumas pessoas que estavam entre a multidão, ao ouvir essas palavras,

disseram: "Verdadeiramente esse Homem é o profeta!". **41** Outros diziam: "Ele é o *Mashiyah*!". Mas outros perguntavam: "Será que o *Mashiyah* virá da região da Galil? **42** [a]*Não dizem as Escrituras que o Mashiyah vem da descendência de David, e que* [b]*Ele nascerá em Bêt-Léchem, a cidade de onde era David?*". **43** Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dEle. **44** Alguns deles queriam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs as mãos.

Os guardas do templo voltam sem Yahúshua

45 Os guardas voltaram para o lugar onde estavam os chefes dos sacerdotes e os p'rushitas, e eles lhes perguntaram: "Por que vocês não O trouxeram?". **46** Os guardas responderam: "Ninguém jamais falou como esse Homem fala!". **47** Então os p'rushitas disseram aos guardas: "Será que vocês também foram enganados?". **48** Por acaso alguma autoridade ou algum parushita creu nEle? **49** Esse povo crê nEle porque não sabe nada a respeito da Toráh; eles são malditos!". **50** Mas Nakdimon, que era um deles, e que anteriormente havia se encontrado com Yahúshua, disse-lhes: **51** "De acordo com a Toráh, não podemos condenar um homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez!". **52** Eles responderam: "Por acaso você também é da região da Galil? Estude as Escrituras e veja por si mesmo que da Galil nunca surgiu nenhum profeta!". **53** Então todos foram embora, cada um para sua própria casa.

Yahúshua perdoa uma mulher apanhada em adultério

8 **1** Mas Yahúshua foi para o Monte das Oliveiras. **2** Ao amanhecer, Ele voltou ao pátio do templo, e todo o povo vinha encontrar-Se com Ele, e Yahúshua, sentando-Se, os ensinava. **3** Então os mestres da Toráh e os p'rushitas trouxeram-Lhe uma mulher apanhada no ato de adultério e a obrigaram a ficar de pé no meio de todos. **4** Então eles disseram a Yahúshua: "*Rav*, essa mulher foi apanhada em flagrante adultério. **5** E Môsheh nos ordena na Toráh que as tais devem ser apedrejadas até a morte. Mas Você, o que nos diz a respeito disso?". **6** Eles fizeram essa pergunta a fim de pegá-Lo em contradição, para terem de que acusá-Lo. Yahúshua, porém, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo. **7** Mas, como insistissem em perguntar-Lhe, Yahúshua ergueu-Se e disse-lhes: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nessa mulher!". **8** E, tornando a inclinar-Se, continuou a escrever no chão. **9** Quando ouviram isso, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos. Ficaram só Yahúshua e a mulher ali em pé. **10** Então Yahúshua, pondo-Se de pé e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: "Mulher, onde estão os seus acusadores? Ninguém a condenou?". **11** Ela respondeu: "Ninguém, *Ravi*!" Então Yahúshua disse-lhe: "Nem Eu condeno você. Agora vá e não peque mais!".

Yahúshua é a Luz do mundo

12 Então Yahúshua tornou a falar-lhes, dizendo: "Eu sou a Luz do mundo; quem Me segue nunca andará em trevas, mas terá a luz que dá vida!". **13** Então os p'rushitas Lhe disseram: "Agora Você está testemunhando a favor de Você mesmo; por isso o Seu testemunho não é verdadeiro!". **14** Yahúshua respondeu-lhes: "Ainda que Eu testemunhe a Meu favor, o Meu testemunho é verdadeiro, pois sei de onde vim, e para onde vou; mas vocês não sabem de onde vim, nem para onde vou. **15** Vocês julgam apenas segundo padrões humanos; mas Eu não julgo ninguém. **16** E, mesmo que Eu julgue, o Meu juízo é verdadeiro, porque não julgo sozinho, pois o Pai, que Me enviou, está Comigo. **17** E mesmo na Toráh de vocês está escrito que o testemunho de duas pessoas é válido. **18** Eu dou testemunho a respeito de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou também dá testemunho a Meu respeito!". **19** Eles perguntaram-Lhe: "Onde está esse Seu Pai?". Yahúshua respondeu: "Vocês não conhecem a Mim nem a Meu Pai; se vocês Me conhecessem, também conheceriam Meu Pai!". **20** Yahúshua disse essas

[a] 2º Shemu'al 7:12 [b] Micháh 5:1

palavras enquanto ensinava no pátio do templo, perto da tesouraria; e ninguém o prendeu, porque ainda não tinha chegado a Sua hora.

Yahúshua defende a Sua missão e autoridade

21 Yahúshua disse-lhes outra vez: "Eu vou embora, e vocês procurarão por Mim, porém vocês morrerão sem o perdão de seus pecados. Para onde Eu vou vocês não podem ir!". **22** Então os líderes dos *yahudim* disseram: "Será que Ele vai suicidar-Se? Será por isso que Ele diz: para onde Eu vou vocês não podem ir?". **23** Yahúshua disse-lhes: "Vocês são de baixo; Eu sou de cima; vocês são deste mundo; mas Eu não sou deste mundo. **24** Por isso Eu lhes disse que vocês vão morrer sem o perdão de seus pecados; porque, se vocês não crerem que Eu sou quem digo ser, morrerão em seus pecados!". **25** Então Lhe perguntaram: "Quem é Você?". Yahúshua respondeu-lhes: "Exatamente o que venho dizendo que sou desde o princípio. **26** Existem muitas coisas que tenho que dizer e julgar a respeito de vocês. Porém Aquele que Me enviou é verdadeiro; portanto, o que dEle ouvi, isso falo ao mundo!". **27** Eles não entenderam que Ele lhes estava falando a respeito do Pai. **28** Por isso Yahúshua disse: "Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que Eu sou quem digo ser, e que nada faço de Mim mesmo, mas digo apenas o que o Pai Me ensinou. **29** E Aquele que Me enviou está Comigo; Ele não Me deixou sozinho, pois faço sempre o que Lhe agrada!". **30** Quando Ele disse essas coisas, muitos creram nEle.

Yahúshua é a verdade que liberta

31 Então Yahúshua disse aos *yahudim* que creram nEle: "Se vocês permanecerem em Minha palavra, verdadeiramente são Meus *talmidim*; **32** e vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará!". **33** Eles responderam-Lhe: "Somos descendentes de Avraham, e nunca fomos escravos de ninguém; o que Você quer dizer com: vocês serão livres?". **34** Yahúshua respondeu-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo que todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado. **35** E o escravo não fica para sempre com a família, mas o filho sempre faz parte da família. **36** Portanto, se o Filho os libertar, vocês realmente serão livres! **37** Eu bem sei que vocês são descendentes de Avraham; porém querem matar-Me, porque a Minha palavra não encontra lugar em vocês. **38** Eu falo das coisas que o Meu Pai Me mostrou; e vocês fazem o que também ouviram do pai de vocês!".

Yahúshua declara quem são os verdadeiros filhos de Avraham

39 Eles responderam: "O nosso pai é Avraham!". Então Yahúshua disse-lhes: "Se vocês são filhos de Avraham, façam as obras que Avraham fez! **40** Mas Eu lhes falei a verdade que ouvi do Eterno, e assim mesmo vocês estão procurando Me matar. E Avraham não fez isso! **41** Vocês estão fazendo as coisas que o pai de vocês faz!". Eles responderam: "Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é o Eterno!". **42** Yahúshua respondeu-lhes: "Se o Eterno fosse o Pai de vocês, vocês Me amariam, porque Eu saí e vim do Eterno; pois Eu não vim de Mim mesmo, mas foi Ele que Me enviou. **43** Por que vocês não entendem o que Eu digo? É porque vocês não podem suportar a Minha mensagem. **44** Vocês adotaram *ha-Satan* como pai e querem satisfazer os desejos do pai de vocês; ele é homicida desde o princípio, e nunca se apegou à verdade, porque não há verdade nele; quando ele mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois *Satan* é mentiroso e pai da mentira. **45** Mas, porque Eu falo a verdade, vocês não creem em Mim! **46** Qual de vocês pode provar que Eu tenho algum pecado? Se falo a verdade, por que não acreditam em Mim? **47** Quem é do Eterno ouve as palavras do Eterno; por isso vocês não as ouvem, porque vocês não pertencem ao Eterno!".

Yahúshua se declara superior ao patriarca Avraham

48 Os líderes dos *yahudim* disseram: "Por acaso não temos razão quando dizemos que Você é shomronita e que está dominado por um demônio?". **49** Yahúshua respondeu: "Eu não estou dominado por

nenhum demônio; antes honro o Meu Pai, mas vocês Me desonram. **50** Eu não busco a Minha própria honra; há quem a busque para Mim, e Ele é o juiz. **51** Em verdade, em verdade lhes digo que, se alguém obedecer à Minha palavra, nunca verá a morte!". **52** Então os líderes dos *yahudim* disseram: "Agora temos a certeza de que Você está dominado por um demônio! Avraham e todos os profetas morreram; mas Você diz: quem obedecer a Minha palavra nunca provará a morte! **53** Por acaso Você é maior do que nosso pai Avraham, que morreu? Os profetas também morreram! Quem Você pretende ser?". **54** Yahúshua respondeu: "Se Eu exaltar a Mim mesmo, a Minha honra não valerá nada. Quem Me exalta é Meu Pai, esse mesmo que vocês dizem que é o Altíssimo de vocês. **55** Vocês não O conhecem, mas Eu O conheço; e se Eu disser que não O conheço, serei mentiroso como vocês! Mas Eu O conheço e obedeço a Sua palavra. **56** Avraham, (o qual vocês dizem ser) o pai de vocês, desejava ver o Meu dia; ele o viu, e ficou feliz!". **57** Então os líderes dos *yahudim* disseram-Lhe: "Você não tem nem cinquenta anos e viu Avraham?". **58** Yahúshua respondeu-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo que antes que Avraham existisse, Eu sou!". **59** Nesse momento, eles pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Yahúshua ocultou-Se e saiu do pátio do templo.

Yahúshua cura um homem cego de nascença

9 **1** Ao passar, Yahúshua viu um homem cego de nascença. **2** Os Seus *talmidim* perguntaram-Lhe: "*Rav*, quem pecou, foi ele ou foram os seus pais, para que nascesse cego?". **3** Yahúshua respondeu: "Ele é cego, mas não por causa dos pecados dele, nem de seus pais; mas foi para que nele se manifestem as obras do Eterno. **4** Precisamos trabalhar enquanto é dia, para realizar as obras dAquele que Me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. **5** Enquanto estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo!". **6** Depois de dizer isso, Yahúshua cuspiu no chão e com a saliva fez um barro, e untou os olhos do cego com o barro **7** e lhe disse: "Vá, lave-se no tanque de [a] *Shilôach*!". O cego foi, lavou-se e voltou vendo. **8** Então os seus vizinhos e aqueles que anteriormente o tinham visto pedindo esmolas perguntavam: "Não é esse o mesmo homem que ficava sentado a mendigar?". **9** Uns diziam: "É ele!". Enquanto outros diziam: "Não é, mas se parece com ele!". Porém ele dizia: "Sou eu mesmo!". **10** Eles lhe perguntaram: "Como seus olhos foram abertos?". **11** Ele respondeu: "O Homem chamado Yahúshua misturou terra com saliva, untou-me os olhos e disse-me: vá ao tanque de Shilôach e lave-se. Então eu fui, e assim que me lavei, comecei a enxergar!". **12** Eles lhe perguntaram: "Onde está esse Homem?" Ele respondeu: "Não sei!".

Os p'rushitas interrogam o homem que havia sido cego

13 Então levaram aos p'rushitas o homem que havia sido cego. **14** O dia em que Yahúshua havia misturado terra com saliva e curado o homem da cegueira era um *shabat*. **15** Então os p'rushitas também lhe perguntaram como ele tinha sido curado. Ele respondeu-lhes: "Ele pôs uma mistura de terra com saliva em meus olhos, em seguida eu lavei no tanque, e agora posso ver!". **16** Por isso alguns dos p'rushitas disseram: "Esse Homem não é do Eterno, pois Ele não guarda o *shabat*!". Mas outros disseram: "Como pode um Homem pecador realizar milagres como esses?". E por causa disso houve divisão entre eles. **17** Então os p'rushitas tornaram a perguntar ao homem que era cego: "O que você nos diz a respeito dEle, visto que Ele curou você da cegueira?". O homem respondeu: "Ele é profeta!". **18** Os líderes dos *yahudim*, porém, não acreditavam que ele tivesse sido cego e que agora podia ver enquanto não chamaram os pais do homem que havia sido curado, **19** e lhes perguntaram: "É esse o filho de vocês, o qual vocês dizem que nasceu cego? E como é que agora ele está enxergando?". **20** Seus pais responderam: "Sabemos que esse é o nosso filho, e que nasceu cego; **21** mas não sabemos como é que ele agora pode enxergar, e não sabemos também quem o curou. Perguntem a ele. Ele tem idade suficiente para falar por si mesmo!". **22** Seus pais disseram isso porque tinham medo dos líderes dos *yahudim*, porque eles já tinham combinado que, se alguém reconhecesse que Yahúshua

[a] **"Shilôach"** significa **"Aquele que foi enviando"**.

era o *Mashiyah*, seria expulso da sinagoga. **23** Foi por isso que os pais dele disseram: "Ele tem idade suficiente. Perguntem a ele mesmo!". **24** Então os líderes dos *yahudim* chamaram pela segunda vez o homem que fora cego, e lhe disseram: "Jure ao Eterno que você vai dizer a verdade! Nós sabemos que esse Homem é pecador!". **25** Ele respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora enxergo!". **26** Eles tornaram a perguntar: "O que foi que Ele fez a você? Como Ele curou você da cegueira?". **27** O homem respondeu-lhes: "Eu já disse a vocês, e vocês não acreditaram. Por que vocês querem ouvir isso outra vez? Por acaso vocês também querem se tornar *talmidim* dEle?". **28** Então eles se zangaram com ele e disseram: "*Talmid* dEle que seja você; nós, porém, somos *talmidim* de Môsheh! **29** Sabemos que o Eterno falou a Môsheh, mas, quanto a esse Homem, nós nem mesmo sabemos de onde Ele é!". **30** O homem respondeu-lhes: "Nisso está a maravilha: vocês não sabem de onde Ele é, mas Ele me curou! **31** Sabemos que o Eterno não atende quem vive no pecado; mas, se alguém for temente ao Eterno e fizer a Sua vontade, a esse Ele atende. **32** Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu dizer que alguém tivesse curado um cego de nascença. **33** Se esse Homem não fosse enviado pelo Eterno, nada poderia fazer!". **34** Eles disseram-lhe: "Você nasceu cheio de pecado e ainda ousa nos ensinar?". E o expulsaram da sinagoga.

Yahúshua revela-Se ao homem que havia sido cego

35 Yahúshua ficou sabendo que o haviam expulsado da sinagoga; e, quando o encontrou, perguntou-lhe: "Você crê no Filho do Altíssimo?". **36** Ele respondeu: "*Ravi*, diga-me quem é Ele para que eu creia nEle!". **37** Yahúshua disse-lhe: "Você já o viu! E é Ele que está falando com você agora!". **38** O homem disse: "Eu creio, *Ravi*!". E ajoelhou-se diante dEle e o adorou. **39** Então Yahúshua afirmou: "Eu vim a esse mundo para juízo, a fim de que os cegos possam ver e os que veem se tornem cegos!". **40** Alguns p'rushitas que estavam por perto, ouvindo isso, perguntaram-Lhe: "Por acaso nós somos cegos também?". **41** Yahúshua respondeu-lhes: "Se vocês fossem cegos, não teriam pecado; mas, como dizem que podem ver, então o seu pecado permanece!".

Yahúshua conta a parábola do pastor das ovelhas

10 **1** "Em verdade, em verdade lhes digo: quem não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e assaltante. **2** Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. **3** A esse o porteiro abre a porta; e as ovelhas reconhecem a sua voz quando ele as chama pelo nome, e ele as conduz para fora. **4** Depois de conduzir para fora todas as que lhe pertencem, ele vai na frente delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz; **5** mas de modo algum seguirão o estranho; pelo contrário, elas fugirão dele, porque a voz de estranhos não lhes é familiar!" **6** Yahúshua contou-lhes essa parábola, mas eles não entenderam o que Ele queria dizer.

Yahúshua é a única porta que conduz à salvação eterna

7 Então Yahúshua tornou a dizer-lhes: "Em verdade, em verdade lhes digo: Eu sou a porta das ovelhas. **8** Todos os que vieram antes de Mim eram ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não deram atenção à voz deles. **9** Eu sou a porta; se alguém entrar por Mim, estará seguro; entrará e sairá, e encontrará pastagem. **10** O ladrão só vem para roubar, matar e destruir; mas Eu vim para que as ovelhas possam ter vida, vida em sentido pleno!".

Yahúshua é o bom pastor

11 "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a Sua vida pelas ovelhas. **12** Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, quando vê o lobo chegando, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas. **13** E o mercenário foge, porque trabalha somente por dinheiro, e por isso ele não se importa com o que acontece com as ovelhas. **14** Eu sou o bom pastor;

conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem, **15** assim como o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; e dou a Minha vida pelas ovelhas. **16** Tenho ainda outras ovelhas que não são desse aprisco; e Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a Minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um pastor. **17** Por isso, o Pai Me ama, porque Eu dou a Minha vida para retomá-la! **18** Ninguém tira a Minha vida de Mim, mas Eu a dou por Minha espontânea vontade; tenho autoridade de dá-la, e autoridade para retomá-la. Pois foi isso que Meu Pai Me ordenou fazer!" **19** Por causa dessas palavras houve outra dissensão entre os *yahudim*. **20** E muitos deles diziam: "Ele está dominado por um demônio! Está louco! Por que vocês dão atenção a Ele?". **21** Outros diziam: "Essas palavras não são de quem está endemoninhado; pode por acaso um demônio dar vista aos cegos?".

Yahúshua é interrogado na chag ha-chanukáh

22 Chegou o tempo de celebrar a *chag ha-chanukáh*, em Yirushalayim. E era inverno, **23** e Yahúshua estava andando no pátio do templo, perto da entrada chamada Alpendre de Shelomoh. **24** E o povo se ajuntou em volta dEle e perguntou: "Até quando Você nos deixará em suspense? Se Você é o *Mashiyah*, diga-nos abertamente!". **25** Yahúshua respondeu-lhes: "Eu já lhes disse, mas vocês não acreditaram em Mim. As obras que Eu faço em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim. **26** Mas vocês não creem, porque vocês não são das Minhas ovelhas. **27** As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem; **28** e Eu lhes dou a vida eterna, e por isso elas nunca morrerão, e ninguém pode arrancá-las das Minhas mãos. **29** Meu Pai, que as deu para Mim, é maior do que todos, e ninguém pode arrancá-las das mãos de Meu Pai. **30** Eu e o Pai somos um!". **31** Então os *yahudim* pegaram outra vez em pedras para apedrejá-Lo. **32** Yahúshua disse-lhes: "Eu fiz diante de vocês muitas obras boas da parte do Meu Pai: por causa de qual delas vocês querem Me apedrejar?". **33** Os *yahudim* responderam-Lhe: "Não é por causa de nenhuma obra boa que queremos apedrejá-Lo, mas por blasfêmia, porque Você, um simples homem, se apresenta como sendo o Eterno!". **34** Yahúshua afirmou: "Não está escrito no Tanach de vocês que [a] *Eu disse que vocês são poderosos?* **35** Se o Tanach chamou de *poderosos* aqueles a quem a Toráh do Eterno foi entregue (e as Escrituras não podem ser anuladas), **36** então vocês estão dizendo Àquele a quem o Pai escolheu e enviou ao mundo: Você está cometendo blasfêmia; só porque Eu disse: sou Filho do Altíssimo? **37** Se Eu não faço as obras de Meu Pai, então não acreditem em Mim. **38** Mas, se Eu as faço, e vocês não creem em Mim, então creiam pelo menos nas obras que faço; para que vocês entendam e saibam que o Pai está em Mim e Eu estou no Pai!". **39** Outra vez tentaram prendê-Lo, mas Ele escapou das mãos deles. **40** Então Yahúshua atravessou de novo o rio Yarden e foi para o lugar onde Yochanan, 'o Imersor', imergia no princípio, e ficou lá. **41** Muitas pessoas foram encontrar-se com Ele, e diziam: "Yochanan, na verdade, não fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse a respeito desse Homem é verdade!". **42** E ali muitas pessoas creram em Yahúshua.

Yahúshua recebe a notícia de que Al'azar está doente

11 **1** Um homem chamado Al'azar estava doente. Ele era do povoado de Bêt-Anyah, onde Miryam e a sua irmã Martah moravam. **2** E Miryam, cujo irmão Al'azar se encontrava doente, era a mesma que ungiu os pés do Salvador Yahúshua com perfume e os enxugou com os seus cabelos. **3** Então as duas irmãs mandaram um recado a Yahúshua, dizendo: "*Rav*, aquele amigo que Você tanto ama está doente!". **4** Quando Yahúshua ouviu isso, disse: "Essa doença não é para a morte, mas para a honra do Eterno, para que o Filho do Altíssimo seja exaltado por ela!". **5** E Yahúshua amava muito Martah, e a sua irmã e também Al'azar. **6** Porém, quando Ele soube que Al'azar estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. **7** Depois disso, disse a Seus *talmidim*: "Vamos voltar para a terra de Yahudáh!". **8** Mas eles Lhe disseram: "*Rav*, ainda há pouco os *yahudim* queriam apedrejá-Lo, e Você ainda quer voltar para lá?". **9** Yahúshua respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém

[a] Salmos 82:6

anda de dia não tropeça, porque vê a luz desse mundo; **10** mas, se alguém andar de noite, tropeça, porque nele não há luz!". **11** Yahúshua disse essas coisas, e acrescentou: "O nosso amigo Al'azar está dormindo, mas Eu vou lá despertá-lo do sono!". **12** Os *talmidim* disseram: "*Rav*, se ele está dormindo, ficará bom!". **13** Mas Yahúshua usou essa expressão para dizer que Al'azar estava morto; porém eles pensaram que Ele estivesse falando do sono natural. **14** Então Yahúshua disse-lhes claramente: "Al'azar morreu; **15** e por causa de vocês estou contente pelo fato de que Eu não estivesse lá, pois assim vocês vão crer. Vamos à casa dele!". **16** Então Tomá disse aos seus companheiros: "Vamos também para morrermos com ele!".

Yahúshua é a ressurreição e a vida

17 Quando Yahúshua chegou, já fazia quatro dias que Al'azar tinha sido sepultado. **18** (O povoado de) Bêt-Anyah ficava a cerca de três quilômetros de Yirushalayim. **19** E muitos dos *yahudim* tinham vindo visitar Martah e Miryam para confortá-las pela perda do irmão. **20** Quando Martah soube que Yahúshua estava chegando, foi ao encontro dEle; Miryam, porém, ficou sentada em casa. **21** Então Martah disse a Yahúshua: "*Ravi*, se Você estivesse aqui meu irmão não teria morrido! **22** E mesmo agora sei que tudo quanto Você pedir ao Eterno, o Eterno lhe concederá!". **23** Yahúshua disse-lhe: "Seu irmão vai ressuscitar!". **24** Martah disse: "Sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia!". **25** Então Yahúshua disse-lhe: "Eu sou a ressurreição e a vida! Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá; **26** e quem vive e crê em Mim jamais morrerá. Você acredita nisso?". **27** Martah respondeu-lhe: "Sim, *Ravi*, eu creio que Você é o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo, que havia de vir ao mundo!".

Yahúshua chora ao ouvir o lamento das irmãs de Al'azar

28 Depois de dizer isso, ela foi para casa e chamou particularmente Miryam, sua irmã, e lhe disse: "O *Ravi* chegou e está chamando você!". **29** Ao ouvir isso, Miryam levantou-se depressa e foi encontrar-se com Ele, **30** pois Yahúshua ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Martah o havia encontrado. **31** Então as pessoas que estavam com Miryam em casa, consolando-a, viram que ela se levantou e saiu apressadamente; então elas a seguiram, pensando que ela ia ao túmulo para chorar ali. **32** Quando Miryam chegou ao lugar onde Yahúshua estava, logo que o viu, ajoelhou-se aos pés dEle e disse: "*Ravi*, se Você estivesse aqui meu irmão não teria morrido!". **33** Yahúshua, quando viu que Miryam e as pessoas que a acompanhavam estavam chorando, comoveu-Se em espírito, e, aflito, **34** perguntou: "Onde foi que vocês o sepultaram?". Responderam-Lhe: "*Rav*, venha e veja!". **35** Yahúshua chorou. **36** Então as pessoas disseram: "Vejam o quanto Ele amava Al'azar!". **37** Mas alguns deles disseram: "Não podia Ele, que curou um cego, fazer também alguma coisa para que Al'azar não morresse?".

Yahúshua ressuscita Al'azar

38 E outra vez, Yahúshua, comovendo-Se profundamente, foi ao túmulo. Era uma caverna e tinha uma pedra colocada na entrada. **39** E Yahúshua ordenou, dizendo: "Tirem a pedra!". Martah, irmã do defunto, disse-Lhe: "*Ravi*, ele já está cheirando mal, pois já faz quase quatro dias que ele morreu!". **40** Yahúshua disse-lhe: "Eu não te falei que, se você crer, verá a manifestação do poder do Eterno?". **41** Então tiraram a pedra. E Yahúshua olhou para o alto e disse: "Pai, Eu o agradeço porque Você Me ouviu. **42** Eu sei que Você sempre Me ouve, mas digo isso por causa da multidão que está aqui, para que eles possam crer que Você Me enviou!". **43** E, tendo dito isso, Yahúshua clamou em alta voz: "Al'azar, saia para fora!". **44** E Al'azar, que estivera morto, saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados com tiras de pano, e o seu rosto estava envolto num lenço. Então Yahúshua disse-lhes: "Desenrolem as faixas e deixem que ele vá!". **45** Muitos daqueles [a] *yahudim* que tinham vindo visitar Miryam, ao

---

[a] **Yahudim** é um título relativo aos descendentes de Yahudáh, cujo significado é "Adoradores de Yahúh".

ver o que Yahúshua fizera, creram nEle. **46** Mas alguns deles foram encontrar-se com os p'rushitas e disseram-lhes o que Yahúshua tinha feito.

Os sacerdotes e os p'rushitas planejam matar Yahúshua

[= Mt 26:1-5 = Mk 14:1,2 = Lk 22:1, 2]

47 Então os chefes dos sacerdotes e os p'rushitas reuniram o *sanhedrin* e disseram: "O que faremos? Porquanto esse Homem está realizando muitos milagres! **48** Se deixarmos que Ele continue fazendo essas coisas, todos vão crer nEle. Aí as autoridades romanas agirão contra nós e destruirão o templo e a nossa nação!". **49** Porém um deles, chamado Kayafá, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: "Vocês não sabem nada! **50** Será que não entendem que é melhor que morra um só Homem a favor povo, para que toda a nação não seja destruída?". **51** Kayafá não disse isso por iniciativa própria; mas, por ser o sumo sacerdote daquele ano, estava profetizando que Yahúshua deveria morrer pela nação, **52** e não apenas por aquela nação, mas também para reunir num só corpo os filhos do Altíssimo que estão espalhados no mundo inteiro. **53** Daquele dia em diante, os líderes dos *yahudim* fizeram planos para matá-Lo. **54** Por isso Yahúshua já não andava mais publicamente entre os *yahudim*, mas saiu dali e foi para uma região vizinha ao deserto, a uma cidade chamada Efrayim; e ali ficou algum tempo com os Seus *talmidim*. **55** Ao se aproximar a festa de Pêssach dos *yahudim*, muitos vieram de várias regiões do país a Yirushalayim, a fim de realizar a Cerimônia da Purificação, antes da celebração de Pêssach. **56** Eles procuravam Yahúshua e, no pátio do templo, perguntavam uns aos outros: "O que vocês acham? Será que Ele não virá à festa?". **57** E os chefes dos sacerdotes e os p'rushitas tinham dado ordem que, se alguém soubesse onde Ele estava, deveriam informá-los, para que o pudessem prender.

Yahúshua participa de um jantar na casa de Al'azar

12 **1** Seis dias antes de Pêssach, Yahúshua chegou ao povoado de Bêt-Anyah, onde morava Al'azar, a quem Ele tinha ressuscitado dentre os mortos. **2** Prepararam ali um jantar em honra a Yahúshua. Martah servia a refeição, e Al'a-zar era um dos que estavam à mesa com Ele.

Miryam unge com perfume os pés de Yahúshua

[= 11:2 = Mt 26:6-13 = Mk 14:3-9 = Lk 7:36-50]

3 Então Miryam pegou um frasco cheio de um perfume muito caro, feito de nardo puro, derramou sobre os pés de Yahúshua e os enxugou com os seus cabelos; de modo que toda a casa se encheu com a fragrância do perfume. **4** Mas um dos *talmidim*, chamado Yahudáh *ish-Keriyot*, aquele que ia trair Yahúshua, disse: **5** "Esse perfume vale mais de trezentas moedas! Por que não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres?". **6** Ele disse isso não porque tivesse cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era o responsável pela bolsa do dinheiro e costumava subtrair do que punham nela. **7** Então Yahúshua disse: "Deixe-a em paz! Ela guardou isso para preparar-Me para o dia do Meu sepultamento; **8** pois os pobres estarão sempre com vocês e, sempre que o desejarem, poderão ajudá-los, mas a Mim vocês nem sempre terão!".

Os chefes dos sacerdotes planejam matar Al'azar

9 Uma grande multidão de *yahudim* ficou sabendo que Yahúshua estava em Bêt-Anyah; então foram lá não só por causa de Yahúshua, mas também para ver Al'azar, a quem Ele tinha ressuscitado dentre os mortos. **10** Mas os chefes dos sacerdotes fizeram planos para matar também Al'azar; **11** porque muitos *yahudim*, por causa dele, estavam deixando os seus líderes e crendo em Yahúshua.

Yahúshua entra triunfante em Yirushalayim
[= Mt 21:1-11 = Mk 11:1-11 = Lk 19:28-40]

12 No dia seguinte, as grandes multidões que tinham vindo à festa, ouvindo dizer que Yahúshua vinha a Yirushalayim, **13** então pegaram ramos de palmeiras e saíram ao encontro dEle e clamavam: "[(a)] *Hosha-ná!* [(b)] *Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh!* Bendito o Rei de Yishra'al!". **14** Depois de encontrar um jumentinho, Yahúshua montou nele, conforme está escrito: **15** [(c)] *não tenha medo, ó filha de Tziyon! Pois o seu Rei está chegando montado sobre um jumentinho!* **16** Os Seus *talmidim* a princípio não entenderam isso; mas, depois que Yahúshua foi entronizado, então eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dEle, e de que Ele fez isso por eles. **17** A multidão que estava com Yahúshua quando Ele chamou Al'azar para fora do túmulo e o ressuscitou dentre os mortos dava-Lhe testemunho; **18** e foi por isso que a multidão foi encontrar-se com Yahúshua, pois ficaram sabendo que Ele tinha realizado esse milagre. **19** Então os p'rushitas disseram entre si: "Não estamos conseguindo nada! Vejam! O mundo inteiro vai atrás dEle!".

Alguns yahudim de língua grega desejam ver Yahúshua

20 E entre os que tinham ido a (Yirushalayim) a adorar no dia da festa estavam alguns *yahudim* de língua grega. **21** Eles foram falar com Filipos, que era da cidade de Bêt-Tzaydáh, da região da Galil, e rogaram-lhe, dizendo: "*Rav*, queremos ver Yahúshua!". **22** Filipos foi e disse a Andray, e então Andray e Filipos foram e disseram a Yahúshua. **23** Então Yahúshua respondeu-lhes: "Chegou a hora de ser exaltado o Filho do Homem. **24** Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo caindo na terra e não morrer, ele continuará a ser apenas um grão; mas se morrer, dará muitos frutos. **25** Quem ama a sua vida não terá a verdadeira vida; mas quem não se apega à sua vida nesse mundo a guardará para a vida eterna. **26** Se alguém quiser Me servir, siga-Me; e onde Eu estiver, ali estará também o Meu servo. Meu Pai honrará todos os que Me servem!".

Yahúshua prediz a sua morte e ressurreição
[= Mt 16:21-23 = Mk 8:31-33 = Lk 9:21, 22]

27 "Agora estou sentindo uma grande aflição. O que posso dizer? Pai, livra-Me dessa hora de sofrimento? Não! Pois foi para passar por essa hora que Eu vim. Direi isso: **28** Pai, exalte o Seu nome!" Então dos céus veio uma voz, que dizia: "Já O tenho exaltado, e O exaltarei novamente!". **29** A multidão que ali estava ouviu a voz e dizia que era um trovão; outros diziam que era um anjo que tinha falado com Ele. **30** Yahúshua respondeu: "Essa voz veio não por Minha causa, mas por causa de vocês. **31** Chegou a hora desse mundo ser julgado; agora será expulso o governante desse mundo. **32** E quando Eu for levantado da Terra, atrairei todas as pessoas para Mim!". **33** Ele disse isso significando o tipo de morte que sofreria. **34** A multidão respondeu-Lhe: "Nós aprendemos da Toráh que o *Mashiyah* permanecerá para sempre. Como Você diz que o Filho do Homem precisa ser levantado? Quem é esse Filho do Homem?". **35** Então Yahúshua disse-lhes: "A Luz estará entre vocês por mais um pouco de tempo. Andem enquanto têm essa Luz, para que a escuridão não caia de repente sobre vocês; pois quem anda na escuridão não sabe para onde vai. **36** Enquanto vocês têm a Luz, creiam na Luz, para que vocês se tornem filhos da Luz!". Depois que Yahúshua disse essas coisas, saiu e ocultou-Se deles.

[(a)] **"Hosha-ná"** é uma expressão hebraica, cujo significado é **"salve-nos".** (Salmos 118:25)
[(b)] "**Bendito é Aquele que vem em nome de Yahúh"** é a tradução da expressão hebraica "**Baruch habá beshem Yahúh!".** (Salmos 118:26)
[(c)] Zecharyah 9:9

O motivo da incredulidade dos yahudim

37 Mesmo Yahúshua tendo feito tantos milagres na presença deles, eles não acreditaram nEle; **38** para que se cumprisse a palavra do profeta Yesha'yahu, que disse: [a] *Yahúh, quem creu na nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de Yahúh?* **39** Por isso não podiam crer, porque o profeta Yesha'yahu disse ainda: **40** [b] *cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, e nem se convertam, para que Eu os cure*. **41** Yesha'yahu disse essas coisas porque viu a revelação da natureza Divina de Yahúshua e falou a respeito dEle. **42** Ainda assim, muitos líderes dos *yahudim* creram em Yahúshua; mas, por causa dos p'rushitas, não o confessavam publicamente, para não serem expulsos da sinagoga; **43** porque eles amaram mais a honra dos homens do que a honra do Eterno.

Yahúshua faz um resumo do seu ensino

44 Yahúshua disse em alta voz: "Quem crê em Mim crê não somente em Mim, mas também nAquele que Me enviou. **45** E quem Me vê vê Aquele que Me enviou. **46** Eu, que sou a Luz, vim ao mundo para que todo aquele que crê em Mim não permaneça nas trevas. **47** E, se alguém ouvir as Minhas palavras e não as praticar, Eu não o julgo; pois Eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. **48** Quem Me rejeita e não aceita as Minhas palavras já tem quem o julgue: a própria palavra que Eu tenho anunciado, essa o julgará no último dia. **49** Porque Eu não falei de Mim mesmo; mas o Pai que Me enviou é quem Me ordena o que devo dizer e anunciar. **50** E eu sei que o Seu mandamento é vida eterna. Portanto, o que Eu digo é exatamente aquilo que o Pai Me mandou dizer!".

Yahúshua celebra o Pêssach com os doze

[= Mt 26:20-25 = Mk 14:17-21 = Lk 22:14-16]

13 **1** Um pouco antes da festa de Pêssach, Yahúshua sabia que tinha chegado a Sua hora de passar desse mundo para o Pai, e tendo amado os Seus que estavam no mundo, Ele os amou até o fim. **2** Enquanto celebravam o Pêssach, tinha já *ha-Satan* colocado no coração de Yahudáh, filho de Shim'on de Keriyot, o desejo de trair Yahúshua.

Yahúshua lava os pés dos doze emissários

3 E Yahúshua, sabendo que o Pai havia entregado tudo em Suas mãos, e que tinha vindo do Pai e estava voltando para o Pai, **4** levantou-Se da ceia, tirou a Sua túnica, pegou uma toalha e amarrou-a em volta da cintura. **5** Em seguida pôs água em uma bacia e começou a [c] *lavar os pés* dos *talmidim* e a enxugá-los com a toalha que estava amarrada em Sua cintura. **6** Quando Ele se aproximou de Shim'on Kefá, ele lhe disse: "*Ravi*, Você vai lavar os meus pés?". **7** Yahúshua respondeu-lhe: "O que Eu estou fazendo você não vai entender agora; mas depois você entenderá!". **8** Porém Kefá disse-Lhe: "*Ravi*, Você nunca lavará os meus pés!". Yahúshua respondeu-lhe: "Se Eu não lavar os seus pés, você não tem parte Comigo!". **9** Então Shim'on Kefá disse-Lhe: "*Ravi*, então não lave somente os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!". **10** Yahúshua respondeu-lhe: "Aquele que já tomou banho não necessita de lavar senão os pés, pois o resto do corpo já está todo limpo. Vocês todos estão limpos, isto é, todos, menos um!". **11** Pois Ele sabia quem iria traí-Lo, e por isso disse: "Todos, menos um!".

---

[a] Yesha'yahu 53:1 [b] Yesha'yahu 6:10

[c] **"O Lava Pés"** é um ensinamento que Yahúshua realizou com as suas próprias mãos, para dar à humanidade o exemplo de humildade.

Yahúshua dá uma lição de humildade aos doze

12 E depois de lavar-lhes os pés, Yahúshua tornou a vestir a Sua túnica, sentou-Se novamente à mesa e perguntou-lhes: "Vocês entenderam o que Eu lhes fiz? **13** Vocês Me chamam de *Ravi* e Altíssimo e vocês estão certos, porque Eu o sou. **14** E sendo Eu o Altíssimo e o *Rav* de vocês, lavei-lhes os pés, então vocês também devem lavar os pés uns dos outros. **15** Porque Eu lhes dei o exemplo para que vocês façam como Eu lhes fiz. **16** Em verdade, em verdade lhes digo: o servo não é mais importante do que o seu patrão, nem o enviado é mais importante do que aquele que o enviou. **17** Agora que vocês já sabem dessas coisas, benditos serão se as praticarem. **18** Não estou Me referindo a todos vocês; Eu conheço aqueles que escolhi. Mas para que se cumprisse o que a Escritura diz: [a] *aquele que comia do Meu pão levantou-se contra Mim*. **19** Estou lhes dizendo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam que Eu sou quem digo ser. **20** Em verdade, em verdade lhes digo: quem receber aquele que Eu enviar estará Me recebendo; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou!".

Yahúshua prediz e revela quem irá traí-Lo

[= Mt 26:20-25 = Mk 14:18-21 = Lk 22:21-23]

21 E depois de dizer isso, Yahúshua, em angústia profunda de espírito, declarou abertamente aos doze: "Em verdade, em verdade lhes digo que um de vocês vai Me trair!". **22** Os *talmidim* se entreolhavam, perplexos, sem saber de quem Ele falava. **23** E encontrava-se reclinado sobre o peito de Yahúshua um de Seus *talmidim*, aquele a quem Yahúshua mais amava. **24** A esse Shim'on Kefá fez um sinal e lhe disse: "Pergunte ao *Rav* de quem Ele está falando!".. **25** Então aquele *talmid* (chamado Yochanan), recostando-se assim ao peito de Yahúshua, perguntou-Lhe: "*Ravi*, quem é ele?". **26** Yahúshua respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado!". Em seguida Yahúshua pegou um pedaço de pão, molhou-o no vinho e deu-o a Yahudáh, filho de Shim'on de Keriyot. **27** E assim que Yahudáh recebeu o pedaço de pão molhado, *ha-Satan* entrou nele. E Yahúshua disse-lhe: "O que você vai fazer faça-o depressa!". **28** E nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Ele lhe disse isso; **29** e como Yahudáh era o encarregado da bolsa de dinheiro, alguns pensaram que Yahúshua tinha mandado que ele fosse comprar alguma coisa para a festa; ou que desse alguma ajuda aos pobres. **30** Então Yahudáh *ish-Keriyot*, tendo recebido o pedaço de pão, saiu logo. E já estava de noite.

Yahúshua ensina o amor ao próximo

31 Depois que Yahudáh saiu, Yahúshua disse: "Agora é exaltado o Filho do Homem, e o Pai é exaltado nEle; **32** se o Pai é exaltado nEle, também o Pai O exaltará em Si mesmo, e o fará sem demora. **33** Filhinhos, Eu não vou ficar com vocês por muito tempo. Vocês procurarão por Mim; mas Eu digo agora o que já disse aos *yahudim*: para onde Eu vou vocês não podem ir. **34** Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como Eu amo vocês, vocês também devem amar uns aos outros. **35** Dessa forma todos conhecerão que vocês são Meus *talmidim*, se tiverem amor uns pelos outros!".

Yahúshua prediz que Kefá o negará

[= Mt 26:31-35 = Mk 14:27-31 = Lk 22:31-34]

36 Shim'on Kefá perguntou-Lhe: "*Ravi*, para onde Você vai?". Yahúshua respondeu-lhe: "Para onde Eu vou vocês não podem Me seguir agora; mas vocês Me seguirão mais tarde!". **37** Kefá tornou a perguntar: "*Ravi*, por que não posso segui-Lo agora? Por Você darei a minha vida!". **38** Yahúshua respondeu: "Você dará a sua vida por Mim? Em verdade, em verdade lhe digo: essa noite, antes que o galo cante, você Me negará três vezes, dizendo que não Me conhece!".

---

[a] Salmos 41:10

Yahúshua conforta os emissários

14 **1** "Não fiquem aflitos. Confiem no Eterno e confiem também em Mim. **2** Na Casa de Meu Pai há muitos lugares para morar. Se não houvesse, Eu lhes teria dito; vou preparar lugar para vocês. **3** E, depois que Eu for e preparar lugar para vocês, voltarei para levá-los Comigo; para que onde Eu estiver vocês estejam também. **4** E vocês conhecem o caminho para onde vou!" **5** Então Tomá perguntou: "*Ravi*, não sabemos para onde Você vai; então, como podemos saber o caminho?".

Yahúshua é o caminho, a verdade e a vida

6 Yahúshua respondeu-lhe: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por Mim. **7** Agora que vocês Me conhecem, também conhecerão o Meu Pai; e de agora em diante vocês O conhecem e, de fato, vocês O viram!". **8** Filipos disse-Lhe: "*Ravi*, mostre-nos o Pai, e isso será o suficiente para nós!". **9** Yahúshua respondeu-lhe: "Faz tanto tempo que Eu estou com vocês, e você ainda não Me conhece, Filipos? Quem Me viu, viu o Pai; por isso, como você pode dizer: mostre-nos o Pai? **10** Será que você não acredita que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu lhes digo não as digo por Mim mesmo, mas o Pai, que vive em Mim, é Quem realiza as Suas obras. **11** Confiem no que lhes digo: Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim. Mas, se não puderem, confiem ao menos por causa das mesmas obras. **12** Em verdade, em verdade lhes digo: quem crê em Mim fará também as obras que Eu faço! Na verdade, fará coisas ainda maiores do que essas, pois Eu vou para o Pai. **13** E tudo o que vocês pedirem em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja honrado no Filho. **14** Se vocês pedirem alguma coisa em Meu nome, Eu a farei. **15** Se vocês Me amam, obedeçam aos Meus mandamentos!".

Yahúshua promete enviar o Espírito Consolador

16 "E Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Conselheiro Consolador, semelhante a Mim, o Espírito da Verdade, para ficar com vocês para sempre. **17** O mundo não pode receber esse Espírito, porque não o vê nem o conhece; mas vocês o conhecem, porque Ele habita com vocês e estará em vocês. **18** Não os deixarei órfãos, mas voltarei para ficar com vocês. **19** Daqui a pouco o mundo não Me verá mais; mas vocês Me verão, porque Eu vivo, e vocês também viverão. **20** Quando chegar o dia, vocês compreenderão que Eu estou no Pai e que vocês estão em Mim e Eu em vocês. **21** Aquele que aceita os Meus mandamentos e os obedece, esse prova que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu também o amarei e Me revelarei a ele!" **22** Então Yahudáh (não o de *Keriyot*) perguntou-Lhe: "Mas por que, *Ravi*, Você se revelará a nós, e não ao mundo?". **23** Yahúshua respondeu-lhe: "Se alguém Me ama, obedecerá a Minha palavra, e Meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada. **24** Quem não Me ama não obedece às Minhas palavras; e a palavra que vocês estão ouvindo não é Minha, mas do Pai que Me enviou. **25** Eu lhes disse essas coisas enquanto ainda estou com vocês. **26** Mas o Consolador, o *Rúach ha-Kodesh*, que o Pai enviará em Meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e lhes fará lembrar de tudo quanto Eu lhes disse. **27** Deixo com vocês a *shalom*. É a Minha *paz* que dou a vocês; não lhes dou a *paz* como o mundo a dá. Não fiquem aflitos, nem tenham medo. **28** Vocês ouviram o que Eu disse: Eu vou, mas voltarei para ficar com vocês. Se vocês Me amassem, ficariam alegres, sabendo que Eu vou para o Pai; porque o Pai é maior do que Eu. **29** Isso Eu lhes digo agora, antes que essas coisas aconteçam, para que, quando acontecerem, vocês creiam. **30** Não posso continuar a falar com vocês por muito tempo, porque está vindo o governante desse mundo, e ele nada tem em Mim; **31** mas, assim como o Pai Me ordenou, isso é exatamente o que Eu faço, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai. Levantem-se, vamos sair daqui!".

Yahúshua é a videira verdadeira

15 **1** "Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o viticultor. **2** Todos os galhos que não dão frutos Ele corta, embora estejam em Mim. Mas todos os galhos que dão frutos Ele poda, a fim de

que fiquem limpos e deem mais frutos ainda. **3** Vocês já estão limpos pela palavra que Eu lhes tenho falado. **4** Permaneçam em Mim e Eu permanecerei em vocês; pois, assim como o galho só dá uvas se permanecer ligado à videira, assim também vocês só podem dar frutos se permanecerem ligados a Mim. **5** Eu sou a videira, e vocês são os galhos. Quem permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim vocês não podem fazer nada. **6** Quem não permanece em Mim será tirado fora, como um galho, e secará; será como os galhos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. **7** Se vocês permanecerem em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. **8** Nisto é exaltado Meu Pai, quando vocês produzem muitos frutos e, assim, vocês provam que são Meus *talmidim*. **9** Assim como o Pai Me ama, Eu também amo vocês; portanto, permaneçam no Meu amor. **10** Se vocês obedecerem aos Meus mandamentos, permanecerão no Meu amor; assim como Eu também obedeço aos mandamentos do Meu Pai e permaneço em Seu amor. **11** Eu lhes disse isso para que a Minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. **12** O Meu mandamento é esse: que vocês amem uns aos outros, assim como Eu amo vocês. **13** Ninguém tem maior amor do que esse, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. **14** Vocês serão Meus amigos, se fizerem o que Eu lhes mando. **15** Eu não chamo mais vocês de servos, porque o servo não sabe o que o seu patrão faz; mas chamo vocês de amigos, porque tudo o que ouvi de Meu Pai lhes dei a conhecer. **16** Não foram vocês que Me escolheram, mas fui Eu que os escolhi, e os designei, para que vocês vão e deem frutos e que esse fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirem ao Pai em Meu nome Ele lhes conceda. **17** Isso é o que lhes ordeno: que vocês amem uns aos outros!"

Yahúshua prediz que seus talmidim serão odiados e perseguidos

18 "Se o mundo os odeia, saibam que, primeiro do que a vocês, ele odiou a Mim. **19** Se vocês pertencessem ao mundo, o mundo os amaria por vocês serem dele; mas, porque vocês não pertencem ao mundo, antes Eu os escolhi, tirando-os do mundo, por isso é que o mundo odeia vocês. **20** Lembrem-se da palavra que Eu lhes disse: o servo não é mais importante do que o seu patrão. Se eles Me perseguiram, também perseguirão vocês; se eles obedecessem à Minha palavra, também obedeceriam às palavras de vocês. **21** Mas eles farão tudo isso com vocês por causa do Meu nome, porque não conhecem Aquele que Me enviou. **22** Se Eu não tivesse vindo, nem lhes falado, não seriam culpados de pecado; mas agora eles não têm desculpa para seu pecado. **23** Quem Me odeia odeia também Meu Pai. **24** Se Eu não tivesse realizado na presença deles milagres que nenhum outro fez, eles não seriam culpados de pecado; mas agora não somente viram, mas também odiaram tanto a Mim como a Meu Pai. **25** Mas isso é para que se cumpra o que está escrito nas Escrituras, que diz: [a] *odiaram-Me sem causa.* **26** Quando o Consolador vier, que Eu lhes enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que provém do Pai, Ele testemunhará a Meu respeito; **27** e também vocês darão testemunho a Meu respeito, porque vocês estão comigo desde o princípio!"

Yahúshua alerta e dá as últimas instruções aos emissários

16 **1** "Eu lhes tenho dito essas coisas para que vocês não se desanimem. **2** Vocês serão expulsos das sinagogas; e ainda mais, chegará o tempo em que qualquer um que os matar julgará que está fazendo a vontade do Eterno. **3** Eles farão isso com vocês porque não conheceram nem o Pai nem a Mim. **4** Mas Eu lhes digo isso para que, quando chegar a hora dessas coisas acontecerem, vocês lembrem que Eu os já tinha avisado. Não lhes disse isso antes porque Eu ainda estava com vocês. **5** Porém agora vou para Aquele que Me enviou; e nenhum de vocês Me pergunta: para onde Você vai?"

Yahúshua fala a respeito da vinda do Espírito Consolador

6 "Mas, porque Eu disse isso, o coração de vocês ficou cheio de tristeza. **7** Mas Eu lhes digo a verdade: é para o bem de vocês que Eu vou. Se Eu não for, o Conselheiro Consolador não virá para vocês; mas,

---

[a] Salmos 35:19; 69:5

se Eu for, Eu O enviarei a vocês. **8** Quando Ele vier, convencerá as pessoas desse mundo de que elas
têm uma ideia errada a respeito do pecado, da justiça e do juízo. **9** As pessoas desse mundo estão
erradas a respeito do pecado porque elas não creem em Mim; **10** estão erradas a respeito da justiça
porque Eu vou para o Pai, e não Me verão mais; **11** e também estão erradas a respeito do juízo porque
o governante desse mundo já está julgado. **12** Tenho ainda muitas coisas para lhes dizer, mas vocês
não as podem suportar neste momento. **13** Porém, quando o Espírito da verdade vier, Ele os guiará em
toda a verdade; porque Ele não falará por Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e lhes anunciará as
coisas vindouras. **14** Ele Me honrará, porque receberá do que é Meu e o anunciará a vocês. **15** Tudo o
que o Pai tem é Meu; por isso Eu lhes disse que Ele, recebendo do que é Meu, o anunciará a vocês!"

Yahúshua fala a respeito da sua morte e ressurreição

16 "Daqui a pouco vocês não Me verão mais; porém, pouco depois, vocês Me verão novamente!" **17**
Então alguns dos Seus *talmidim* perguntaram uns para os outros: "O que significa o que Ele nos diz?
Daqui a pouco vocês não Me verão mais; porém, pouco depois, vocês Me verão novamente; porque
Eu vou para o Pai?". **18** E continuaram dizendo: "O que quer dizer pouco depois? Não entendemos
o que Ele está dizendo!". **19** Yahúshua, percebendo que eles queriam lhe fazer perguntas, disse-lhes:
"Eu afirmei que daqui a pouco vocês não Me verão mais e que um pouco depois vocês Me verão
novamente. Por acaso não é a respeito disso que vocês estão fazendo perguntas uns aos outros? **20** Em
verdade, em verdade lhes digo que vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará; vocês
estarão tristes, porém a tristeza de vocês se converterá em alegria. **21** Quando uma mulher está para
dar à luz ela sente dores, porque chegou a sua hora; mas, depois que a criança nasce, ela se esquece
do sofrimento, por causa da alegria de que uma criança veio ao mundo. **22** Assim também vocês
agora, na verdade, estão tristes; mas Eu os verei novamente. Então o coração de vocês se encherá
de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês. **23** Quando esse dia chegar, vocês não Me
perguntarão mais nada! Em verdade, em verdade lhes digo que tudo o que vocês pedirem ao Pai em
Meu nome Ele lhes dará. **24** Até agora vocês não pediram nada em Meu nome; peçam e receberão,
para que a alegria de vocês seja completa!".

Yahúshua fala abertamente aos emissários

25 "Eu lhes disse todas essas coisas por meio de comparações; mas chegará a hora em que não lhes
falarei mais nada de forma indireta, mas lhes falarei claramente a respeito do Pai. **26** Naquele dia vocês
pedirão as coisas em Meu nome; e Eu lhes digo que não precisarei mais rogar ao Pai por vocês; **27** pois
o próprio Pai os ama. Ele os ama porque vocês Me amam e creram que Eu vim do Eterno. **28** Eu vim do
Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai!" **29** Então os Seus *talmidim* disseram:
"*Rav*, agora Você está falando claramente, e não por meio de comparações. **30** Agora sabemos que Você
conhece todas as coisas e não precisa que ninguém lhe faça perguntas. Por isso cremos que Você veio
do Eterno!". **31** Yahúshua respondeu-lhes: "Então agora vocês creem? **32** Pois se aproxima a hora, e já
chegou, em que vocês serão espalhados cada um para o seu lado; e assim vocês vão me deixar sozinho;
mas Eu não estou só, porque o Pai está Comigo. **33** Eu lhes disse essas coisas para que, unidos a Mim,
vocês tenham paz. Nesse mundo vocês terão aflições; mas sejam fortes! Eu venci o mundo!".

Yahúshua ora a favor dos seus seguidores

17 **1** Depois de dizer essas coisas, Yahúshua olhou para os céus e disse: "Pai, chegou a hora; exal-
te Seu Filho, para que também o Filho Te exalte; **2** assim como Você deu ao Filho autoridade
sobre todos os seres humanos, para que Ele possa conceder a vida eterna a todos aqueles que lhe têm
dado. **3** E a vida eterna é esta: que eles te reconheçam como único Criador verdadeiro, e a Yahúshua,
o *Mashiyah*, Aquele que Você enviou. **4** Eu Te exaltei na Terra, completando a obra que Você Me deu
para fazer. **5** Agora, ó Pai, exalte-Me junto a Você, com aquela plenitude que Eu tinha com Você antes

que o mundo existisse. **6** Eu manifestei o Seu nome àqueles que Você tirou do mundo e Me deu. Eles eram Seus, e Você os deu para Mim; e eles obedeceram à Sua palavra. **7** Agora eles sabem que tudo o que Você Me deu provém de Você. **8** Pois Eu lhes entreguei a mensagem que Você Me deu, e eles a receberam, e reconheceram que verdadeiramente Eu vim de Você, e creram que Você Me enviou. **9** Eu intercedo por eles. Não peço em favor do mundo, mas por aqueles que Você Me deu, pois são Seus; **10** tudo o que é Meu é Seu, e tudo o que é Seu é Meu; e neles sou exaltado. **11** Eu não ficarei mais no mundo, mas eles continuam no mundo, e Eu vou para junto de Você. Pai *Imaculado*, proteja-os no poder do Seu nome, o nome que Você Me deu, para que eles sejam um, assim como somos nós. **12** Enquanto Eu estava com eles, Eu os protegi no poder do Seu nome, o mesmo nome que Você Me deu; sim, Eu os protegi, e nenhum deles se perdeu, senão [a] *o filho da perdição*, para que se cumprissem as Escrituras. **13** Mas agora vou para junto de Você; e digo isso enquanto ainda estou no mundo, para que eles possam ter a Minha alegria completa em si mesmos. **14** Eu lhes dei a Sua palavra, mas o mundo ficou com ódio deles, porque eles não pertencem ao mundo, assim como Eu também não pertenço ao mundo. **15** Não peço que os tire do mundo, mas que os proteja do Maligno. **16** Eles não pertencem ao mundo, assim como Eu não pertenço ao mundo. **17** Purifique-os na verdade, pois a Sua palavra é a verdade. **18** Assim como Você Me enviou ao mundo, também Eu os enviarei ao mundo. **19** E por eles Eu Me entrego completamente a Você, para que também eles sejam completamente firmados na verdade. **20** E não intercedo somente por eles, mas também por aqueles que através da Sua palavra ainda hão de crer em Mim; **21** para que todos eles sejam um; assim como Você, ó Pai, está em Mim, e Eu em Você, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que Você Me enviou. **22** A honra que Você Me deu Eu reparti com eles, para que eles sejam um, assim como nós somos um; **23** Eu estou neles, e Você está em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo reconheça que Você Me enviou, e que Você os ama, assim como Você Me ama. **24** Pai, desejo que, onde Eu estiver, estejam também Comigo aqueles que Você Me deu, para verem a Minha natureza Divina, a qual Você Me deu; pois Você Me ama antes da criação do mundo!".

Yahúshua afirma que revelou o nome do Pai aos talmidim

25 "Pai justo, o mundo não te conheceu, mas Eu te conheço; e aqueles que Você Me deu reconheceram que Você Me enviou; **26** e Eu fiz com que eles conhecessem o Seu nome, e farei que eles o conheçam ainda mais; para que haja neles aquele amor com que Você Me amou e para que Eu também esteja neles!"

Yahúshua no jardim do Gat-Shemenáh

[= Mt 26:36-46 = Mk 14:32-42 = Lk 22:39-46]

18 **1** Depois de fazer essa oração, Yahúshua saiu com Seus *talmidim* e atravessou a fonte, que flui no inverno, pelo vale do riacho de Kidron, onde havia um arvoredo; e Ele entrou ali com eles. **2** E Yahudáh, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Yahúshua tinha se reunido muitas vezes ali com os *talmidim*.

Yahúshua é preso pelos guardas do templo

[= Mt 26:47-56 = Mk 14:43-52 = Lk 22:47-53]

3 Então Yahudáh, *ish-Keriyot*, foi para lá com um grupo de soldados e alguns guardas do templo mandados pelos chefes dos sacerdotes e pelos p'rushitas, e chegaram ali armados e estavam com lanternas e tochas. **4** Yahúshua, sabendo tudo o que lhe iria acontecer, caminhou na direção deles e perguntou: "Quem vocês estão procurando?". **5** Eles responderam-Lhe: "Yahúshua de Netzaret!". Então Yahúshua disse: "Sou Eu!", E Yahudáh, o traidor, estava com eles. **6** Quando Yahúshua disse: "Sou Eu!", eles

[a] Salmos 109:8

recuaram e caíram por terra. **7** Então Ele lhes perguntou novamente: "Quem vocês estão procurando?". Eles tornaram a responder: "Yahúshua de Netzaret!". **8** Yahúshua respondeu-lhes: "Já lhes disse que sou Eu; se é a Mim que vocês procuram, então deixem que esses outros vão embora!". **9** Isso aconteceu para que se cumprisse o que Ele tinha dito antes: [a] *daqueles que Você Me deu, nenhum se perdeu*. **10** Então Shim'on Kefá, que tinha consigo uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. O nome daquele servo era Malchus. **11** Porém Yahúshua disse a Kefá: "Guarde a sua espada na bainha! Por acaso você pensa que Eu não devo beber o cálice de sofrimento que o Pai Me deu?".

Yahúshua é levado à presença de Chanan, o sumo sacerdote

12 Em seguida, a escolta de soldados romanos e o seu comandante, com os guardas do templo, prenderam Yahúshua e o amararam. **13** E primeiramente o levaram à casa de Chanan. Chanan era sogro de Kayafá, que naquele ano era o sumo sacerdote. **14** E Kayafá foi quem disse aos *yahudim* que convinha que morresse um homem pelo povo.

Kefá nega que conhece Yahúshua

[= Mt 26:69-75 = Mk 14:66-72 = Lk 22:54-62]

15 Shim'on Kefá e outro *talmid* foram seguindo Yahúshua. Esse *talmid* era conhecido do sumo sacerdote e por isso conseguiu entrar no pátio da casa do sumo sacerdote junto com Yahúshua, **16** mas Kefá ficou do lado de fora, perto do portão. Então o outro *talmid* que era conhecido do sumo sacerdote saiu e falou com a mulher que era encarregada do portão, e ela deixou Kefá entrar para dentro. **17** E junto ao portão a mulher perguntou a Kefá: "Você não é também um dos *talmidim* desse Homem?". Ele respondeu: "Não, eu não sou!". **18** E estavam ali os servos e os guardas, que tinham acendido um fogo para se aquecerem, porque fazia frio; e também Kefá estava ali em pé no meio deles, aquecendo-se também.

Yahúshua é levado à presença do sanhedrin

[= Mt 26:57-66 = Mk 14:53-64 = Lk 22:66-71]

19 Então o sumo sacerdote interrogou Yahúshua a respeito dos Seus *talmidim* e do Seu ensinamento. **20** E Yahúshua respondeu-lhe: "Eu tenho falado abertamente a todos; sempre ensinei nas sinagogas e no pátio do templo, onde todos os *yahudim* se reúnem, e nunca disse nada em segredo. **21** Então por que você está Me fazendo essas perguntas? Pergunte aos que Me ouviram o que é que lhes falei, pois eles sabem muito bem o que Eu disse!".

Yahúshua é zombado e espancado pelos guardas do templo

[= Mt 26:67,68 = Mk 14:65 = Lk 22:63-65]

22 Quando Yahúshua disse isso, um dos guardas do templo que estava ali perto deu uma bofetada no rosto de Yahúshua e disse: "Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?". **23** Yahúshua respondeu-lhe: "Se Eu disse alguma mentira, prove que menti! Mas, se Eu falei a verdade, por que você Me bateu?". **24** Então Chanan enviou Yahúshua, ainda de mãos amarradas, a Kayafá, o sumo sacerdote. **25** Enquanto isso, Shim'on Kefá ainda estava lá de pé, se aquecendo perto do fogo. Então lhe perguntaram: "Você não é um dos *talmidim* dAquele Homem?". Ele o negou, dizendo: "Não, eu não sou!". **26** Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Kefá tinha decepado a orelha, disse: "Será que eu não vi você com ele no jardim?". **27** Então Kefá O negou pela terceira vez, e no mesmo instante um galo cantou.

---

[a] Yochanan 17:12

Os yahudim entregam Yahúshua a Pilatus
[= Mt 27:1, 2 = Mk 15:1 = Lk 23:1, 2]

28 Depois levaram Yahúshua da casa de Kayafá para o palácio do governador romano; já era manhã. Os líderes dos *yahudim* não entraram no pretório, porque não desejavam tornar-se ritualmente impuros, pois só assim poderiam participar da celebração de Pêssach. **29** Então Pilatus saiu ao encontro deles e perguntou: "Que acusação vocês têm contra esse Homem?". **30** Eles responderam-lhe: "Se Ele não tivesse feito nada errado, não O teríamos trazido a você!". **31** Pilatus disse-lhes: "Levem esse Homem e O julguem vocês mesmos, de acordo com a Toráh de vocês!". Porém os *yahudim* responderam: "Mas nós não temos o direito de tirar a vida de ninguém!". **32** Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que havia falado Yahúshua, indicando a espécie de morte que Ele estava para sofrer.

Yahúshua é interrogado por Pilatus
[= Mt 27:11-19 = Mk 15:2-7 = Lk 23:3-7]

33 Pilatus tornou a entrar no pretório, chamou a Yahúshua e perguntou-Lhe: "Você é o Rei dos *yahudim*?". **34** Yahúshua respondeu-lhe: "Você está afirmando isso de si mesmo ou foram outras pessoas que lhe disseram isso a Meu respeito?". **35** Pilatus respondeu: "Por acaso eu sou *yahudi*? O Seu próprio povo e os chefes dos sacerdotes foram quem O entregaram a mim. O que Você fez?". **36** Yahúshua respondeu: "O Meu reino não é desse mundo! Se o meu reino fosse desse mundo, os Meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos líderes dos *yahudim*; mas o Meu reino não é desse mundo!". **37** Então Pilatus perguntou-Lhe: "Então Você é rei?". Yahúshua respondeu: "Você disse que Eu sou rei! Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz!". **38** Então Pilatus perguntou-Lhe: "O que é a verdade?".

Os yahudim pedem a condenação de Yahúshua

Depois de dizer isso, Pilatus saiu outra vez para falar com os *yahudim* e disse-lhes: "Não achei nEle nenhuma culpa que faça com que Ele mereça a pena de morte. **39** Mas, de acordo com o costume de vocês, eu sempre solto um prisioneiro por ocasião da festa de Pêssach. Vocês querem que eu solte o Rei dos *yahudim*?". **40** Então todos começaram a gritar: "Não, Ele não! Nós queremos que solte Bar-Abá!" (Ora, Bar-Abá era um bandido).

Pilatus entrega Yahúshua aos soldados romanos
[= Mt 27:27-31 = Mk 15:16-20]

19 **1** Então Pilatus mandou açoitar Yahúshua. **2** E os soldados romanos teceram uma coroa de ramos cheios de espinhos e a puseram na cabeça dEle, e Lhe vestiram uma capa vermelha; **3** e chegando-se a Ele, diziam: "Salve-se, Rei dos yahudim!" E davam bofetadas nEle. **4** Então Pilatus saiu outra vez e disse para a multidão: "Escutem! Vou trazer o Homem aqui para fora, para que vocês saibam que não encontro nenhum motivo para condená-Lo!". **5** Então Yahúshua foi trazido para fora com a coroa de espinhos na cabeça e vestido com uma capa vermelha.

Yahúshua é condenado à morte a pedido dos yahudim
[= Mt 27:20-26 = Mk 15:8-15 = Lk 23:13-25]

E Pilatus disse-lhes: "Vejam! Aqui está o Homem!". **6** Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas do templo viram Yahúshua, começaram a gritar: "Execute-O num madeiro! Execute-O num madeiro!". Mas Pilatus disse-lhes: "Então que vocês O levem e O executem! Porque eu não encontro nenhum motivo para condenar esse Homem!". **7** Mas a multidão insistia: "Nós temos uma Toráh, e segundo essa Toráh Ele deve morrer, porque Ele afirma que é o Filho do Altíssimo!". **8** Quando Pilatus ouviu isso, mais atemorizado ficou; **9** e entrando outra vez no pretório, perguntou a Yahúshua: "De onde Você é?". Mas Yahúshua não

lhe deu resposta. **10** Então Pilatus disse: "Você se nega a falar comigo? Você não sabe que tenho poder tanto para libertá-Lo como para mandar executá-Lo?". **11** Yahúshua respondeu-lhe: "Você não teria nenhum poder sobre Mim, se este não lhe fosse dado do alto; por isso, aquele que Me entregou a você, maior pecado tem!". **12** Daí em diante Pilatus procurou uma forma de libertar Yahúshua, mas a multidão gritava: "Se você libertar esse Homem, você não é amigo do kêssar! Pois todo aquele que afirma que é rei é contra o kêssar!". **13** Quando Pilatus ouviu isso, trouxe Yahúshua para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado "O Pavimento" (em hebraico o nome desse lugar é Gabetá). **14** Isso aconteceu por volta da sexta hora do dia, era o dia da preparação do *seder* de Pêssach. E Pilatus disse para a multidão: "Aqui está o rei de vocês!". **15** Mas eles gritaram: "Fora! Fora! Execute-O!". Então Pilatus perguntou: "Devo executar o rei de vocês?". Mas os chefes dos sacerdotes responderam: "Não temos rei, senão kêssar!". **16** Então Pilatus entregou Yahúshua aos soldados para ser executado num madeiro, e eles O levaram.

Yahúshua caminha rumo ao calvário
[= Lk 23:27-32]

17 Então Yahúshua, carregando o Seu próprio madeiro, foi caminhando para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama *Golgoltá*.

Yahúshua foi executado num madeiro entre dois malfeitores
[= Mt 27:33-37 = Mk 15:22-26 = Lk 23:33-38]

18 Ali os soldados pregaram Yahúshua no madeiro, e juntamente com Ele foram executados dois malfeitores, um à Sua direita e o outro à Sua esquerda. **19** E Pilatus mandou escrever um acrônimo numa tabuleta, e pregaram sobre o madeiro; e nele estava escrito: *Yahúshua de Netzaret, o Rei dos yahudim*. **20** Muitos *yahudim* leram esse título, porque o lugar onde Yahúshua foi executado fica próximo da cidade, e estava escrito em hebraico, latim e grego. **21** Então os chefes dos sacerdotes disseram a Pilatus: "Não escreva: *Rei dos yahudim*; mas escreva: *esse Homem disse: Eu sou o Rei dos Yahudim*. **22** Pilatus respondeu: "O que escrevi, escrevi!".

Os soldados romanos dividem entre si as vestes de Yahúshua

23 Depois que os soldados executaram Yahúshua num madeiro, pegaram as roupas dEle e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado.

Os soldados romanos sorteiam entre si a túnica de Yahúshua

Mas a túnica de Yahúshua não tinha costura, era toda tecida em uma só peça de alto a baixo. **24** Por isso os soldados disseram uns aos outros: "Não vamos rasgar a túnica. Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela. Isso aconteceu para que se cumprisse o que a Escritura diz: [a] *eles dividiram entre si as Minhas roupas, e fizeram sorteio da Minha túnica*. E, de fato, foi isso que os soldados fizeram. **25** Estavam em pé, perto do madeiro de Yahúshua, a Sua mãe, e a irmã de Sua mãe, e Miryam, esposa de Klofáh, e Miryam de Magdalah. **26** E Yahúshua, vendo ali Sua mãe, e ao lado dela o *talmid* a quem Ele mais amava (chamado Yochanan), então disse à Sua mãe: "Mulher, este é seu filho!". **27** Em seguida Ele disse ao *talmid*: "Essa é sua mãe!". Daquela hora em diante aquele *talmid* a levou para morar em sua casa.

Yahúshua morre ao ser executado num madeiro
[= Mt 27:45-56 = Mk 15:33-41 = Lk 23:44-49]

28 Depois disso, sabendo Yahúshua que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, Ele disse: "Estou com sede!". **29** Havia ali uma vasilha cheia de vinagre comum.

---

[a] Salmos 22:19

Então eles pegaram uma vara de hissopo e puseram uma esponja ensopada de vinagre, e a ergueram à altura da boca dEle. **30** Então Yahúshua, depois de ter somente provado o vinagre, disse: "Tudo está consumado!". E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Um soldado fura o lado de Yahúshua com uma lança

31 Era o "dia da preparação", e os líderes dos *yahudim* não queriam que os corpos permanecessem no madeiro durante o *shabat*, pois se tratava de um *shabat* especialmente importante. Por isso, pediram a Pilatus que mandasse quebrar as pernas (daqueles que tinham sido pregados nos madeiros) e que os corpos deles fossem retirados dali. **32** Então os soldados foram e, na verdade, quebraram as pernas do primeiro homem e, em seguida, quebraram as pernas do outro; **33** mas, quando chegaram perto de Yahúshua, viram que Ele já estava morto; por isso, não lhe quebraram as pernas; **34** porém um dos soldados perfurou o lado de Yahúshua com uma lança, e de imediato saiu sangue e água. **35** E quem viu isso é que dá esse testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que diz a verdade, para que também vocês creiam. **36** Porque isso aconteceu para que se cumprisse o que dizem as Escrituras: [(a)] *nenhum dos Seus ossos será quebrado.* **37** E também há outra passagem nas Escrituras que diz: [(b)] *eles olharão para Aquele a quem perfuraram.*

Yahúshua é sepultado num túmulo novo

[= Mt 27:57-61 = Mk 15:42-47 = Lk 23:50-56]

38 Depois disso, Yosséf da cidade de Ramatayim, que era *talmid* de Yahúshua, embora se mantivesse em segredo por medo dos líderes dos *yahudim*, veio e pediu a Pilatus que lhe permitisse tirar o corpo de Yahúshua do madeiro; e Pilatus o permitiu, então ele foi e o tirou e levou. **39** E também veio Nakdimon, aquele que anteriormente tinha ido encontrar-se com Yahúshua à noite, trazendo cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés. **40** Eles pegaram o corpo de Yahúshua, e o enrolaram em lençóis de linho nos quais haviam espalhado essa mistura de especiarias, segundo o que os *yahudim* costumavam fazer na preparação dos mortos para serem sepultados. **41** Nas proximidades do lugar onde Yahúshua foi executado havia um jardim, e nesse jardim havia um túmulo novo, onde ninguém ainda tinha sido colocado. **42** Então puseram ali o corpo de Yahúshua porque aquele túmulo estava perto e também porque era o "dia da preparação", e o *shabat* dos *yahudim* já estava quase começando.

Yahúshua ressuscita triunfante

[= Mt 28:1-10 = Mk 16:1-8 = Lk 24:1-12]

20 **1** No primeiro dia, após o *shabat*, Miryam de Magdalah foi ao túmulo bem cedo, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra que tapava a entrada do túmulo tinha sido removida. **2** Então ela voltou correndo ao encontro de Shim'on Kefá e do outro *talmid* (chamado Yochanan), aquele a quem Yahúshua amava mais, e disse-lhes: "Tiraram o *Ravi* do túmulo, e não sabemos onde o puseram!". **3** Então Kefá e o outro *talmid* saíram e foram ao túmulo. **4** Os dois saíram correndo juntos, mas o outro *talmid* correu mais rápido do que Kefá e chegou primeiro ao túmulo. **5** Ele se abaixou para olhar lá dentro e viu os lençóis de linho ali; porém não entrou no túmulo. **6** Em seguida, Shim'on Kefá, que vinha logo atrás dele, chegou, entrou no túmulo e viu os lençóis de linho ali deixados, **7** e a faixa que tinham colocado em volta da cabeça de Yahúshua. A faixa não estava junto com os lençóis, mas estava enrolada ali ao lado. **8** Depois o outro *talmid* (chamado Yochanan), que havia chegado primeiro, também entrou no túmulo e viu e creu. **9** Porque eles ainda não tinham entendido que as Escrituras ensinam que o *Mashiyah* deveria ressuscitar dentre os mortos. **10** Então os dois *talmidim* (isto é, Kefá e Yochanan) voltaram para casa.

[(a)] Shemôt 12:46; Bemidbar 9:12; Salmo 34:21 [(b)] Zecharyah 12:10

Yahúshua aparece a Miryam de Magdalah
[= Mk 16:9-11]

11 Porém Miryam de Magdalah ficou em pé do lado de fora do túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela abaixou-se e olhou para dentro do túmulo, **12** e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido colocado o corpo de Yahúshua. Um à cabeceira, e o outro aos pés. **13** E os anjos perguntaram-lhe: "Mulher, por que você está chorando?". Ela respondeu-lhes: "Levaram o *Ravi*, e não sei onde o colocaram!". **14** Ao dizer isso, ela virou para trás e viu Yahúshua ali em pé, mas ela não sabia que era Yahúshua. **15** Então Yahúshua perguntou-lhe: "Mulher, por que você está chorando? Quem você está procurando?". Ela, julgando que fosse o jardineiro, respondeu-Lhe: "Se você O tirou daqui, diga onde O colocou, e eu mesma irei buscá-Lo!". **16** Yahúshua disse-lhe: "Miryam!". Ela, virando-se, disse-Lhe em hebraico: [(a)] *Ravi!* **17** Yahúshua disse-lhe: "Não Me segure, pois ainda não subi ao Pai; mas vá se encontrar com Meus irmãos e diga a eles que Eu vou subir para o Pai, (que é) o Pai de vocês, para o Eterno, (que é) o Altíssimo de vocês!". **18** Então Miryam de Magdalah foi e disse aos *talmidim* de Yahúshua: "Eu vi o *Ravi*!". E contou o que Ele lhe tinha dito.

Yahúshua ordena aos emissários que anunciem as boas-novas
[= Mt 28:19, 20 = Mk 16:15-18 = Lk 24:47-49 = At 2:38; 10:48; 19:5]

19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os *talmidim* estavam reunidos de portas trancadas com medo dos líderes dos *yahudim*, então Yahúshua entrou, se pôs no meio deles e disse: [(b)] *Shalom alechem*! **20** Tendo-os cumprimentado, mostrou-lhes as mãos e o Seu lado (que havia sido perfurado pelo soldado romano). E os *talmidim* ficaram muito alegres ao verem o *Rav*. **21** Então Yahúshua disse-lhes pela segunda vez: "*Shalom alechem!* Assim como o Pai Me enviou, também envio vocês!". **22** E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebam o *Rúach ha-Kodesh*! **23** Se vocês perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; mas se os retiverem, permanecerão retidos!".

A incredulidade de Tomá

24 Acontece que Tomá, que era um dos doze, cujo nome significa "o Gêmeo", não estava com eles quando Yahúshua apareceu. **25** Os outros *talmidim* lhe disseram: "Nós vimos o *Rav*!". Porém ele lhes respondeu: "Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dEle, e não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no lado dele (onde foi perfurado com a lança), de maneira nenhuma crerei!".

Yahúshua aparece novamente aos emissários e exorta Tomá

26 Oito dias depois, os *talmidim* estavam outra vez reunidos ali com as portas trancadas, e Tomá estava com eles. Apesar das portas estarem trancadas, Yahúshua entrou, se pôs no meio deles e disse: "*Shalom alechem*!". **27** Em seguida disse a Tomá: "Veja as Minhas mãos e ponha o seu dedo aqui. Estenda a sua mão e ponha no meu lado (onde foi perfurado com a lança); e não seja incrédulo, mas creia!". **28** Então Tomá exclamou: "Meu Criador e meu Salvador!". **29** Yahúshua disse-lhe: "Você creu porque Me viu? Felizes são os que não Me viram, mas mesmo assim creram!".

A finalidade das boas-novas

30 Yahúshua, na verdade, realizou na presença de Seus *talmidim* muitos outros milagres que não estão escritos nesse livro; **31** mas estes foram escritos para que vocês creiam que Yahúshua é o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo, e para que, crendo, tenham vida em "Seu nome".

[(a)] **"Ravi",** traduzido, é **"Meu Mestre".** [(b)] **"Shalom alechem",** traduzido, é " **que a paz seja convosco".**

Yahúshua aparece a sete emissários no lago Kineret

21 **1** Depois disso, Yahúshua apareceu outra vez aos *talmidim*, à margem do lago de [a] *Tivaryah*. Foi
assim que aconteceu: **2** estavam juntos Shim'on Kefá, Tomá, Netan'al, que era do povoado de Kanáh
da região da Galil, os filhos de Zavday (Ya'akóv e Yochanan), e mais outros dois *talmidim*. **3** Shim'on Kefá
disse aos outros: "Eu vou pescar!". E eles disseram: "Nós também vamos pescar com você!". Então eles
entraram no barco e foram, mas naquela noite não pegaram nada. **4** Mas ao romper da manhã, Yahúshua se
apresentou na praia; porém os *talmidim* não sabiam que era Ele. **5** Então Yahúshua perguntou-lhes: "Filhos,
vocês pegaram alguma coisa?". Eles responderam: "Não!". **6** Ele lhes disse: "Joguem a rede à direita do barco
e vocês pegarão peixes!". Então eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la para dentro do
barco, por causa da grande quantidade de peixes que havia nela. **7** Então aquele *talmid* (chamado Yochanan)
a quem Yahúshua mais amava disse a Kefá: "É o *Rav*!". Quando Shim'on Kefá ouviu dizer que era o *Rav*,
vestiu a túnica, porque a havia tirado para trabalhar, e lançou-se às águas. **8** Mas os outros *talmidim* seguiram
no barco, arrastando a rede com os peixes, pois estavam apenas cerca de uns noventa metros da praia. **9**
Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira com brasas, e um peixe sobre ela e um pouco de pão. **10**
Então Yahúshua disse-lhes: "Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de pegar!". **11** Então Shim'on
Kefá entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia com cento e cinquenta e três grandes
peixes; e, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. **12** Yahúshua disse-lhes: "Venham comer!". Nenhum
dos *talmidim* teve a coragem de Lhe perguntar: "Quem é você?". Pois eles sabiam que era o *Rav*. **13** Então
Yahúshua aproximou-se, pegou o pão e o deu a eles, e fez o mesmo com o peixe. **14** Essa foi a terceira vez
que Yahúshua apareceu aos Seus *talmidim* depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

Yahúshua interroga Shim'on Kefá

15 Quando eles acabaram de comer, Yahúshua perguntou a Shim'on Kefá: "Shim'on, filho de Yochanan, você
Me ama mais do que esses outros Me amam?". Ele respondeu-Lhe: "Sim, *Ravi*! Você sabe que eu Te amo!".
Então Yahúshua disse-lhe: "Alimente as Minhas ovelhas!". **16** Mas Yahúshua perguntou-lhe pela segunda vez:
"Shim'on, filho de Yochanan, você Me ama?". Ele respondeu-Lhe: "Sim, *Ravi*!". Você sabe que eu Te amo!".
Yahúshua disse-lhe: "Pastoreie as Minhas ovelhas!". **17** E Yahúshua perguntou-lhe pela terceira vez: "Shim'on,
filho de Yochanam, você Me ama?". Então Shim'on ficou triste pelo fato de ter lhe perguntado pela terceira
vezes: Você Me ama? E respondeu-lhe: "*Ravi*, Você sabe todas as coisas! Você sabe que eu Te amo!". Então
Yahúshua ordenou-lhe: "Alimente as Minhas ovelhas! **18** Em verdade, em verdade lhe digo que, quando você
era jovem, você se vestia e ia para onde queria. Mas, quando você envelhecer, estenderá as mãos e outra
pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir!". **19** Ele disse isso, significando o tipo de morte com
a qual Kefá haveria de honrar o Eterno. E, havendo dito isso, disse a Kefá: "Siga-Me!".

Kefá interroga Yahúshua a respeito do emissário Yochanan

20 Então Kefá virou-se para trás e viu que aquele *talmid* (chamado Yochanan) a quem Yahúshua mais amava
vinha atrás dele. Esse era o mesmo que na celebração de Pêssach havia encostado sobre o peito de Yahúshua
e perguntado: "*Ravi*, quem irá traí-Lo?". **21** Quando Kefá viu aquele *talmid*, perguntou a Yahúshua: "*Ravi*, e
quanto a ele?". **22** Yahúshua respondeu-lhe: "Se Eu quiser que ele viva até que Eu volte, o que você tem com
isso? Mas você, siga-Me!". **23** Então se espalhou entre os seguidores de Yahúshua um boato de que aquele
talmid (chamado Yochanan) não ia morrer. Mas Yahúshua não disse que ele não iria morrer. Ele apenas disse:
"Se Eu quiser que ele viva até que Eu volte, o que você tem com isso?".

O testemunho do emissário Yochanan

24 Esse é o *talmid* que testifica essas coisas e que as escreveu. E nós sabemos que o seu testemunho é
verdadeiro. **25** E ainda há muitas outras coisas que Yahúshua fez; e, se todas elas fossem escritas, uma
por uma, creio que nem o mundo inteiro caberia nos livros que seriam escritos!

---

[a] O lago de **Tivaryah** é o mesmo lago chamado **Kineret**, e que também é conhecido pelo nome de **Mar da Galil**.

סֵפֶר מַעֲשֵׂי הַשְּׁלִיחִים

O LIVRO DOS
Atos dos emissários

Introdução

1 **1** Prezado Teófilus: em meu primeiro livro, escrevi a respeito de todas as coisas que Yahúshua fez
e ensinou, desde o começo do Seu trabalho, **2** até o dia em que, depois de ter dado instruções por
meio do *Rúach ha-Kodesh* aos emissários que Ele havia escolhido, Ele foi elevado aos céus. **3** Depois
da Sua morte, Yahúshua apareceu a eles de muitas maneiras, por um espaço de quarenta dias, com
muitas provas infalíveis de que estava vivo, e lhes falava das coisas concernentes ao Reino do Eterno.
4 Em um desses encontros, Ele ordenou-lhes que não se ausentassem da cidade de Yirushalayim, mas
que esperassem pela promessa do Pai, conforme Eu disse a vocês. **5** Porque, na verdade, Yochanan,
'o Imersor', imergia as pessoas nas águas, mas daqui a poucos dias vocês serão imergidos no *Rúach
ha-Kodesh*.

Yahúshua é elevado aos céus
[= Mk 16:19-20 = Lk 24:50-53]

6 Certa vez, enquanto eles estavam reunidos com Yahúshua, perguntaram-Lhe: "*Rav*, é nesse tempo
que Você vai restaurar a autonomia a Yishra'al?". **7** Ele respondeu-lhes: "Não cabe a vocês saber os
tempos ou as épocas; o Pai os mantém reservados à Sua própria autoridade. **8** Mas, quando o *Rúach
ha-Kodesh* descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão Minhas testemunhas, tanto em Yi-
rushalayim como em toda a região de Yahudáh e de Shomron, e até os confins da Terra!". **9** Depois
de dizer essas coisas, Yahúshua foi elevado para os céus diante dos olhos deles; e uma nuvem O
encobriu da vista deles. **10** Enquanto eles ainda estavam olhando firme para os céus, à procura de
Yahúshua, apareceram repentinamente dois homens vestidos de branco, em pé, perto deles, **11** os
quais lhes disseram: "Homens da região da Galil, por que vocês estão aí olhando para os céus? Esse
Yahúshua que estava com vocês e que foi elevado para os céus voltará do mesmo modo que vocês
O viram subir!".

Os talmidim reunidos num cenáculo em Yirushalayim

12 Então eles desceram do Monte das Oliveiras e voltaram para Yirushalayim, que fica à distância
da jornada de um *shabat* da cidade (ou seja, quase um quilômetro). **13** Quando chegaram à cida-
de, eles subiram à sala onde estavam hospedados, que fica no andar superior da casa, onde per-
maneciam Kefá, Yochanan, Ya'akóv, Andray, Filipos, Tomá, Bar-Talmay, Matityahu, Ya'akóv filho de
Chalpay, Shim'on o Zelote, e Yahudáh filho de Ya'akóv. **14** Todos eles perseveravam unanimemente
em oração, juntamente com algumas mulheres, incluindo Miryam, a mãe de Yahúshua, e os irmãos
dEle.

Matiyah é escolhido para assumir o lugar de Yahudáh ish-Keriyot

15 Num daqueles dias de reunião, estavam presentes cerca de cento e vinte pessoas, então Kefá se le-
vantou e disse: **16** "Meus irmãos, [(a)] convinha que se cumprissem as Escrituras que o *Rúach ha-Kodesh*
predisse pela boca de David acerca de Yahudáh *ish-Keriyot*, que foi o guia daqueles que prenderam
Yahúshua; **17** pois ele era contado entre nós e teve parte nesse ministério. **18...**[(b)] **19...**[(c)] **20** Porquanto

no livro dos Salmos está escrito: [d] *que fique deserta a sua habitação, e que ninguém mais habite nela!*
E também diz: [e] *que outro ocupe o seu ministério*. **21** Portanto, é necessário que escolhamos um dos
homens que conviveram conosco durante todo o tempo em que o Salvador Yahúshua andou entre nós,
22 desde que foi imergido por Yochanan, 'o Imersor', até o dia em que Yahúshua foi elevado às alturas
– um deles deve tornar-se testemunha junto conosco de Sua ressurreição!". **23** E foram apresentados
dois homens: Yosséf, chamado Bar-Shabá, que tinha o apelido de "Justo", e Matiyah. **24** Em seguida
eles oraram, dizendo: "Ó Soberano Criador, Você conhece o coração de todos. Mostra-nos
qual desses dois Você tem escolhido **25** para assumir o lugar nesse ministério e emissariado, do qual
Yahudáh *ish-Keriyot*, se desviou, indo para o lugar ao qual pertencia!". **26** Então eles fizeram um
sorteio para escolher um dos dois, e a sorte caiu sobre [f] Matiyah, e por voto comum ele foi contado
com os onze emissários.

A visitação do Rúach ha-Kodesh sobre os emissários

2 **1** Quando chegou o dia da [g] *chag ha-shavu'ot*, todos estavam reunidos no mesmo lugar. **2** De
repente veio dos céus um barulho como de um vento soprando muito forte e encheu toda a casa
onde eles estavam sentados. **3** E foram vistos por eles raios como que de fogo, que se separaram e
pousaram sobre cada um deles. **4** E todos ficaram cheios do *Rúach ha-Kodesh* e começaram a falar
línguas diferentes, conforme o *Rúach ha-Kodesh* lhes concedia que falassem.

Todos ouviam a mensagem na sua própria língua

5 Estavam em Yirushalayim *yahudim* religiosos vindos de todas as nações que há debaixo dos céus.
6 Quando eles ouviram aquele barulho, juntou-se uma multidão; e todos ficaram muito admirados
porque cada um podia ouvir na sua própria língua o que os emissários estavam dizendo. **7** E, cheios
de espanto, se maravilhavam dizendo uns aos outros: "Como isso é possível? Não são da região da
Galil todas essas pessoas que estão falando? **8** Como é que cada um de nós as ouvimos falar na pró-
pria língua em que nascemos? **9** Nós que somos da Páras, da Maday, de Elam, da Aram-Naharayim,
de Yahudáh, da Kapudekiyá, do Pontus, da Assyá, **10** da Fruguiyá, da Fampulyá, do Mitzrayim e das
regiões da Luv que ficam próximas a Kuriní, e visitantes romanos, tanto *yahudim* de nascimento como
convertidos ao judaísmo; **11** *yahudim* da ilha de K'retí e da Arav! Como nós os ouvimos falar em nos-
sas próprias línguas a respeito das grandezas do Eterno?". **12** E todos pasmavam e estavam perplexos,
dizendo uns aos outros: "O que será que isso quer dizer?". **13** Porém, outros zombavam, dizendo:
"Eles beberam vinho demais!".

A mensagem do emissário Kefá

14 Então Kefá levantou-se com os onze e, em alta voz, disse à multidão: "Homens da região de
Yahudáh e todos os que estão aqui em Yirushalayim, deixem-me dizer-lhes o que isso significa! Ouçam-
-me com atenção! **15** Estas pessoas não estão bêbadas, como vocês estão pensando, pois ainda é
a terceira hora do dia. **16** Mas isso que está acontecendo é o que foi predito pelo profeta Yo'al, o qual

---

[a] Salmos 41:10 [b] **Alguns manuscritos contêm o versículo 18, o qual diz:** *Com o dinheiro que recebeu pelo seu crime, Yahudáh ish-Keriyot comprou um campo; e ali precipitando-se, caiu prostrado e arrebentou-se pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.*
[c] **Alguns manuscritos contêm o versículo 19, o qual diz:** *Isso se tornou conhecido de todos os habitantes de Yirushalayim, de modo que esse campo passou a ser chamado Chakal-Demá*, que na própria língua deles significa, **"Campo de Sangue"**.
[d] Salmos 69:26 [e] Salmos 109:8 [f] **Matiyah** é o nome original daquele emissário que foi escolhido para substituir Yahudáh, "o Traidor", que havia se enforcado.
[g] **A chag ha-shavu'ot** é a festa da colheita dos yahudim, celebrada sete semanas depois de Pêssach, ou seja, no quinquagésimo dia após a celebração de Pêssach.

diz: **17** [a] *e acontecerá nos últimos dias – diz o Eterno – que derramarei do Meu Espírito sobre todas as pessoas; e os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os seus jovens terão visões, os seus anciãos terão sonhos e revelações;* **18** *e sobre os seus servos e sobre as suas servas derramarei do Meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.* **19** *E mostrarei maravilhas em cima nos céus; e sinais embaixo, na Terra – sangue, fogo e fumaça espessa.* **20** *O sol se converterá em trevas, e a lua se tornará cor de sangue antes que venha o grande e temível Dia de Yahúh.* **21** *E acontecerá que todo aquele que invocar o nome de Yahúh será salvo.* **22** Homens de Yishra'al, ouçam essas palavras! Yahúshua de Netzaret foi um homem aprovado pelo Eterno por meio de obras poderosas, milagres e sinais que o Eterno realizou por meio dEle, na presença de vocês, como vocês mesmos sabem muito bem disso. **23** E por determinação da própria vontade e presciência do Eterno, Yahúshua foi entregue nas mãos de vocês, e vocês mesmos o mataram por mãos de pessoas iníquas, que O executaram num madeiro; **24** ao qual o Eterno ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que Ele fosse detido por ela. **25** Pois assim David fala a respeito dEle: [b] *sempre via diante de Mim Yahúh, porque Ele está à minha direita, para que eu não seja abalado;* **26** *por isso se alegrou o Meu coração, e a Minha língua exultou; e também o Meu corpo há de repousar em segurança;* **27** *pois não Me abandonará no she'ol, nem permitirá que 'o Seu Ungido' sofra decomposição;* **28** *fez-Me conhecer os caminhos da vida e Me encherá de alegria na Sua presença.* **29** Irmãos, sei que posso dizer-lhes com franqueza a respeito do patriarca David. Esse grande líder morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. **30** Sendo ele profeta, e sabendo que o Eterno lhe havia prometido com juramento que faria sentar sobre o seu trono um dos seus descendentes, **31** prevendo isso, David falou a respeito da ressurreição do Mashiyah, de que Ele não seria abandonado no *she'ol*, nem a Sua carne sofreria decomposição. **32** E o Eterno ressuscitou esse Yahúshua, e todos nós somos testemunhas disso! **33** Além disso, Ele foi exaltado pela destra do Eterno, e recebeu do Pai a promessa do *Rúach ha-Kodesh*, e derramou sobre nós esse dom, conforme vocês estão vendo e ouvindo agora. **34** Pois David não subiu aos céus, mas ele próprio diz: [c] *Yahúh disse ao meu Rei: sente-Se à Minha direita,* **35** *até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo de Seus pés.* **36** Portanto, que todo o povo de Yishra'al saiba com certeza que esse mesmo Yahúshua, a quem vocês executaram num madeiro, o Eterno o fez *Salvador e Mashiyah*!".

As primeiras imersões messiânicas

[= 10:47, 48; 19:5,6 = Mt 28:19 = Mk 16:15-18 = Lk 24:47-49 = Yo 20:19-23]

37 Quando eles ouviram isso, sentiram um arrependimento profundo em seus corações e perguntaram a Kefá e aos demais emissários: "Irmãos, o que devemos fazer?". **38** Então Kefá respondeu-lhes: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja imergido em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, para que os seus pecados sejam perdoados, e receberão o dom do *Rúach ha-Kodesh*. **39** Pois essa promessa é para vocês, para seus filhos e para todos os que estão longe – para todos quantos Yahúh, o nosso Criador, chamar!".**40** E com muitas outras explicações Kefá continuou dando o seu testemunho, e os exortava, dizendo: "Salvem-se dessa geração perversa!".

Quase três mil pessoas foram imersas no nome Yahúshua

41 De modo que foram imergidos os que de bom grado aceitaram a sua palavra; e naquele dia quase três mil pessoas se uniram ao grupo dos messiânicos.

O início da k'nessiyah

42 E todos perseveravam no ensinamento dos emissários, nas reuniões em comum, no partir do pão e nas orações. **43** Em cada pessoa havia temor, e muitos milagres e sinais eram feitos por intermédio dos

---

[a] Yo'al 3:1-5 [b] Salmos 16:8-11
[c] Salmos 110:1

emissários. **44** Todos os que criam em Yahúshua permaneciam unidos e possuíam tudo em comum; **45** na verdade, eles vendiam suas propriedades e outros bens e dividiam o dinheiro com todos, segundo a necessidade de cada um. **46** E permaneciam unidos todos os dias no pátio do templo, e nas suas casas partiam o pão, compartilhando seu alimento com alegria e singeleza de coração, **47** e louvavam o Eterno por tudo e eram estimados por todos. E cada dia o Eterno acrescentava à *k'nessiyah* aqueles que haviam de se salvar.

A cura de um aleijado de nascença

3 **1** Certo dia, Kefá e Yochanan estavam indo ao templo para a oração da nona hora do dia. **2** Estava ali um homem aleijado de nascença, o qual todos os dias algumas pessoas costumavam colocá-lo junto a um dos portões do templo, chamado "Portão Formoso", para pedir esmolas aos que ali entravam. **3** Quando o aleijado viu Kefá e Yochanan, que iam entrando no pátio do templo, pediu-lhes uma esmola. **4** Então Kefá e Yochanan olharam firmemente para ele, e Kefá disse: "Olhe para nós!". **5** O aleijado olhou atentamente para eles, esperando receber deles alguma coisa. **6** Então Kefá disse: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso lhe dou: em nome de Yahúshua, o *Mashiyah* de Netzaret, levante-se e ande!". **7** E, segurando-o pela mão direita, Kefá ajudou-o a levantar-se; e no mesmo instante os pés e tornozelos dele se firmaram; **8** e ele, de um salto, pôs-se em pé e começou a andar. Em seguida ele entrou no templo com eles, andando, pulando e louvando o Eterno. **9** Todo o povo viu o homem pulando e louvando o Eterno, **10** e eles reconheceram que aquele era o mendigo que ficava sentado a pedir esmola à entrada do "Portão Formoso" do templo; e todos ficaram admirados e espantados com o que lhe havia acontecido. **11** E o homem que havia sido curado se apegou a Kefá e Yochanan, e todo o povo ficou maravilhado e correu para a parte do pátio do templo chamada "Alpendre de Shelomoh", onde eles estavam.

A mensagem de Kefá no pátio do templo

12 Quando Kefá viu isso, disse ao povo: "Homens [a] *yishra'alitas*! Por que vocês estão tão surpresos com isso? Ou por que vocês estão olhando para nós como se tivéssemos feito esse homem andar por nosso próprio poder ou piedade? **13** [b] *O Altíssimo de Avraham, de Yitzchak e de Ya'akóv, o Altíssimo de nossos pais*, exaltou o Seu Filho Yahúshua, a quem vocês entregaram às autoridades e O rejeitaram perante a face de Pilatus quando ele havia resolvido libertá-Lo. **14** Mas vocês renegaram o Imaculado e Justo. Em vez de pedirem a liberdade para Ele, pediram que Pilatus soltasse um homicida! **15** Assim vocês mataram o Autor da vida, mas o Eterno O ressuscitou dentre os mortos, e nós somos testemunhas disso. **16** Foi o poder do nome Yahúshua que deu forças para esse homem andar. O que vocês estão vendo e sabendo foi feito pela fé no Seu nome; sim, é a fé que vem por meio de Yahúshua que curou esse homem que está na presença de todos vocês em perfeita saúde. **17** Agora, meus irmãos, eu sei que vocês o fizeram por ignorância, como também os seus líderes. **18** Mas o Eterno assim cumpriu o que havia anunciado há muito tempo por intermédio de todos os Seus profetas que o Seu *Mashiyah* haveria de padecer sofrimentos e morrer. **19** Portanto, arrependam-se e convertam-se, para que sejam apagados os seus pecados, e venham assim os tempos de alívio pela presença de Yahúh, **20** e que Ele envie o *Mashiyah*, que já desde de muito tempo lhes foi anunciado, isto é, Yahúshua. **21** O qual deve permanecer nos céus até que chegue o tempo da restauração de todas as coisas, das quais o Eterno falou pela boca dos Seus fiéis profetas, desde o princípio. **22** Pois o próprio Môsheh disse: [c] *Yahúh, nosso Criador, suscitará a vocês, dentre seus irmãos, um profeta semelhante a mim; vocês devem obedecê-Lo em tudo o que Ele lhes disser.* **23** *E acontecerá que todo aquele que não obedecer a esse profeta será eliminado do meio do povo.* **24** E todos os profetas, desde Shemu'al e os que vieram depois, falaram a respeito dEle e anunciaram esses dias. **25** Vocês são filhos dos profetas, e estão incluídos na aliança que o Eterno fez com nossos pais ao dizer a Avraham: [d] *por*

---

[a] **Yishra'alitas** é um título relativo aos habitantes de **Yishra'al,** país hoje conhecido pelo nome de **Israel.**
[b] Shemôt 3:6,15
[c] Devarim 18:15,16 [d] Bere'shit 22:18; 26:4

meio da sua descendência, Eu abençoarei todas as famílias da Terra. **26** Assim o Eterno ressuscitou a Seu Servo e o enviou primeiramente a vocês para poder abençoá-los, desviando cada um de vocês dos seus maus caminhos!".

Kefá e Yochanan são presos pela guarda do Templo

4 **1** Kefá e Yochanan ainda estavam falando ao povo quando chegaram alguns sacerdotes, o capitão da guarda do templo e alguns tzadukitas, **2** muitos irritados porque os dois estavam ensinando o povo e anunciando em Yahúshua a doutrina da ressurreição dentre os mortos. **3** Então a guarda do templo prendeu os dois, e como já estava anoitecendo, os colocaram na prisão até o dia seguinte. **4** Porém muitas pessoas que ouviram a palavra creram, e os que creram foram cerca de quase cinco mil pessoas.

Kefá e Yochanan são levados ao sanhedrin

5 No dia seguinte, as autoridades dos *yahudim*, os líderes do povo e os mestres da Toráh se reuniram em Yirushalayim **6** com Chanan, o sumo sacerdote, Kayafá, Yochanan, Alechsandrus e outros homens que eram da família do sumo sacerdote. **7** Então mandaram trazer os dois e os puseram diante deles e lhes perguntaram: "Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?". **8** Então Kefá, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, disse-lhes: "Autoridades e líderes do povo! **9** Se hoje somos chamados para prestar conta acerca de um ato de bondade feito a favor de um deficiente, e do modo como ele foi curado, **10** pois então que todos vocês e de todo o povo de Yishra'al saibam que em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, de Netzaret, Aquele a quem vocês executaram e a quem o Eterno ressuscitou dentre os mortos, é pelo poder do nome dEle que esse homem está aqui diante de vocês completamente curado. **11** Este Yahúshua é [(a)] *a Pedra que foi rejeitada por vocês, os edificadores, a qual foi posta como Pedra angular*. **12** E em nenhum outro há salvação; porque não existe outro nome, debaixo dos céus, dado à humanidade, por meio do qual possamos ser salvos!". **13** Então eles, vendo a coragem de Kefá e Yochanan, pois sabiam que eram homens iletrados e indoutos, ficaram admirados, e reconheceram também que eles haviam estado com Yahúshua. **14** Além disso, não podiam dizer nada contra os dois, pois o homem que havia sido curado estava ali, de pé, junto com eles. **15** Então ordenaram que Kefá e Yochanan saíssem da sala do *sanhedrin*, enquanto conferenciaram entre si, **16** dizendo: "O que vamos fazer com esses homens? Pois todos os habitantes de Yirushalayim sabem que por meio deles um grande milagre foi realizado, e nós não podemos negar isso. **17** Mas, para não deixar que a notícia se espalhe ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-los para que de agora em diante eles não falem nesse nome a mais ninguém!". **18** Então eles os chamaram novamente e ordenaram duramente que não falassem nem ensinassem nada em nome de Yahúshua. **19** Mas Kefá e Yochanan responderam: "Que vocês mesmos julguem isso diante do Eterno: devemos obedecer a vocês ou o Criador? **20** Pois nós não podemos deixar de falar a respeito do que vimos e ouvimos!". **21** Mas eles os ameaçaram com mais dureza ainda, e, não achando motivo para castigá-los, os mandaram embora. Eles não puderam puni-los por causa do povo, porque todos exaltavam o Eterno por causa do que havia acontecido; **22** pois tinha mais de quarenta anos de idade o homem em quem se operara essa cura milagrosa.

A oração dos seguidores de Yahúshua

23 Depois de terem sido soltos, eles voltaram para o grupo de irmãos e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo lhes haviam dito. **24** Ao ouvirem isso, eles elevaram unanimemente a voz ao Eterno e disseram: "[(b)] *Ó Soberano Criador dos céus, da terra, do mar, e de tudo o que neles existem!* **25** Por meio do *Rúach ha-Kodesh*, e pela boca de nosso pai David, Seu servo, Você disse: [(c)] *por que se enfureceram as nações, e os povos fizeram planos inúteis?* **26** *Levantaram-se os reis da terra, e os governantes*

[(a)] Salmos 118:22 [(b)] Salmos 146:6 [(c)] Salmos 2:1,2

se ajuntaram contra Yahúh e contra o Seu Mashiyah. **27** Porque verdadeiramente se ajuntaram, nessa cidade, contra o Seu imaculado servo Yahúshua, ao qual Você ungiu para ser o *Mashiyah*, não só Horedus, mas também Fontius Pilatus com os *goyim* e o povo de Yishra'al; **28** para fazerem tudo o que, pelo Seu poder e Seu plano, já havia predeterminado que ia acontecer. **29** Agora, ó Soberano Criador, olhe para as ameaças deles e dê capacidade aos Seus servos para anunciarem corajosamente a Sua palavra, **30** enquanto estende a Sua mão para curar e para que se façam sinais e milagres mediante o poder do nome de Seu imaculado servo Yahúshua!". **31** Quando eles terminaram de orar, tremeu o lugar em que estavam reunidos. E todos ficaram cheios do *Rúach ha-Kodesh* e começaram a anunciar corajosamente a palavra do Eterno.

A comunhão entre os integrantes da k'nessiyah

32 Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo. Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os outros tudo o que possuíam. **33** Com grande poder os emissários davam testemunho da ressurreição do Salvador Yahúshua, e em todos eles havia abundantes bênçãos. **34** Pois não havia entre eles nenhum necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas as vendiam e traziam o dinheiro **35** e o entregavam aos emissários, e eles distribuíam a cada um de acordo com a sua necessidade.

Bar-Nabá faz uma doação à comunidade messiânica

36 Então Yosséf, a quem os emissários chamavam de [(a)] *Bar-Nabá*, levita, natural de Kafrus, **37** possuindo uma propriedade no campo, vendeu-a, e trouxe o dinheiro e entregou aos emissários.

A astúcia de Chananyah e Shapirá

5 **1** Mas um certo homem chamado Chananyah, casado com uma mulher chamada Shapirá, vendeu uma propriedade **2** e, com o consentimento dela, reteve parte da quantia para si mesmos, e levaram a outra parte e a entregaram aos emissários. **3** Então Kefá disse a Chananyah: "Por que você deixou *ha-Satan* dominar o seu coração, para que mentisse ao *Rúach ha-Kodesh* e retivesse parte do dinheiro que você recebeu pela venda daquela terra? **4** Antes de vendê-la, a propriedade era sua; e, depois de tê-la vendido, o dinheiro também era seu para ser usado como você bem quisesse. Então por que você resolveu fazer isso? Você não mentiu aos homens, mas ao Eterno!". **5** Assim que ouviu essas palavras, Chananyah caiu morto. E todos os que souberam do que havia acontecido ficaram com grande temor. **6** Então vieram alguns moços, cobriram o corpo de Chananyah, levaram para fora e o sepultaram. **7** Cerca de três horas depois, chegou a mulher de Chananyah, sem saber o que havia acontecido com seu marido. **8** Então Kefá perguntou a ela: "Diga-me, é verdade que vocês venderam aquela propriedade por tal preço?". E ela respondeu: "Sim, isso foi o preço que nos pagaram por ela!". **9** Então Kefá lhe disse: "Por que vocês conspiraram para pôr à prova o Espírito de Yahúh? Os moços que acabaram de sepultar o seu marido já estão lá na porta e agora vão levar você também!". **10** No mesmo instante ela caiu morta aos pés de Kefá. Os moços entraram e, vendo que ela estava morta, levaram o corpo dela e o sepultaram ao lado do marido. **11** Por causa disso sobreveio um grande temor sobre a *k'nessiyah* e também sobre todos os que souberam dessas coisas.

Muitos milagres são realizados por meio dos emissários

12 E muitos sinais e milagres eram realizados entre o povo pelas mãos dos emissários. Unidos em mente e propósito, os messiânicos se reuniam no "Alpendre de Shelomoh". **13** Ninguém de fora tinha coragem de se juntar a eles; mas o povo os tinha em grande estima; **14** e a multidão dos que criam

---

[(a)] **"Bar-Nabá"** significa **"filho da consolação".**

em Yahúshua, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais. **15** Por causa dos milagres que os emissários realizavam, as pessoas punham os doentes nas ruas, deitados em camas e macas para que, quando Kefá passasse, pelo menos a sua sombra cobrisse alguns deles. **16** Multidões vinham das cidades vizinhas a Yirushalayim, trazendo os seus doentes e os atormentados por espíritos imundos, e todos eles eram curados.

Os yahudim religiosos mandam prender os emissários

17 Então o sumo sacerdote e todos os seus companheiros que eram da seita dos tzadukitas ficaram com inveja, **18** e prenderam os emissários e os puseram na prisão pública. **19** Mas naquela noite um anjo de Yahúh abriu as portas da prisão, conduziu-os para fora e disse: **20** "Vão, fiquem no pátio do templo e continuem anunciando ao povo tudo sobre essa nova vida!". **21** E tendo ouvido isso, eles foram na manhã seguinte, bem cedo, para o pátio do templo e começaram a ensinar. Então o sumo sacerdote e os seus associados convocaram uma reunião do *sanhedrin*, com todos os líderes dos filhos de Yishra'al, e mandaram que alguns guardas do templo fossem buscar os emissários na prisão. **22** Porém, quando os guardas chegaram lá, não encontraram os emissários na prisão; então eles voltaram para o lugar onde o Conselho estava reunido **23** e disseram: "Nós fomos até lá e encontramos a prisão trancada com toda a segurança, e as sentinelas em pé vigiando nas portas; mas, quando as abrimos, não encontramos ninguém lá dentro!". **24** Quando o capitão da guarda do templo e os chefes dos sacerdotes ouviram isso, ficaram perplexos imaginando o que teria acontecido com os emissários. **25** Então chegou alguém e disse-lhes: "Escutem! Os homens que vocês prenderam estão lá no pátio do templo, ensinando o povo!".

Os emissários são levados novamente ao sanhedrin

26 Então o capitão com os guardas do templo foram lá e trouxeram os emissários, mas sem o uso da força, porque tinham medo de serem apedrejados pelo povo. **27** E, tendo-os trazido, os puseram diante do *sanhedrin*. E o sumo sacerdote perguntou-lhes: **28** "Nós já não lhes demos ordens expressas para não ensinarem nesse nome? E o que foi que vocês fizeram? Vocês encheram a cidade de Yirushalayim com esse ensinamento e, além disso, estão querendo nos culpar pela morte desse Homem!". **29** Então Kefá e os outros emissários responderam: "Nós devemos obedecer o Criador, e não os homens! **30** [c] *O Altíssimo de nossos pais* ressuscitou Yahúshua, ao qual vocês pediram que o matassem, [a] *pregando-O num madeiro*; **31** sim, o Eterno, com [b] *a Sua destra*, O elevou a Rei e Salvador, para dar ao povo de Yishra'al a oportunidade de se arrepender e receber o perdão dos seus pecados. **32** E nós somos testemunhas dessas coisas, como também o *Rúach ha-Kodesh*, que O Eterno concedeu aos que O obedecem!".

Gamli'al dá o seu parecer favorável aos emissários

33 Quando os membros do *sanhedrin* ouviram isso, ficaram furiosos e queriam matar os emissários. **34** Mas levantou-se um dos membros do *sanhedrin*, um parushita chamado Gamlí'al, doutor da Toráh, muito respeitado por todo o povo. Ele ordenou que os emissários fossem retirados dali por um momento; **35** e depois ele disse ao "Conselho": "Homens de Yishra'al, cuidado com o que vocês pretendem fazer a esses homens. **36** Porque, há algum tempo, apareceu um homem chamado Todáh, alegando ser alguém especial, e com isso conseguiu reunir uns quatrocentos seguidores; mas ele foi morto e todos os seus seguidores se dispersaram e acabaram em nada. **37** Depois disso apareceu Yahudáh, da região da Galil, que liderou outra rebelião no tempo do recenseamento para o pagamento do tributo aos romanos. Ele também conseguiu juntar muita gente, mas também foi morto, e todos os seus seguidores foram dispersos. **38** Portanto, nesse caso de agora, meu conselho é que vocês não

---

[c] Shemôt 3:15
[a] Devarim 21:21,23 [b] Salmos 110:1

interfiram; deixem esses homens e soltem-nos, porque se essa ideia ou esse movimento vier dos homens, ele fracassará; **39** mas, se vem do Eterno, vocês não serão capazes de impedi-los; e nesse caso vocês estariam lutando contra o próprio Criador!". **40** E o *sanhedrin* concordou com Gamlí'al. Depois chamaram os emissários e mandaram açoitá-los, e ainda ordenaram-lhes que nunca mais falassem em nome de Yahúshua, e os soltaram. **41** Os emissários saíram do *sanhedrin* extremamente alegres por terem sido considerados dignos de sofrer afronta por causa do nome de Yahúshua. **42** E todos os dias, no pátio do templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e anunciar as boas-novas de salvação, dizendo que Yahúshua é o *Mashiyah*.

A escolha dos sete meshartim

6 **1** Naqueles dias, crescendo o número de *talmidim*, houve uma murmuração dos irmãos *yahudim* de língua grega contra os irmãos *yahudim* de língua hebraica, porque as viúvas daquele grupo estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimentos. **2** Então os doze convocaram uma reunião geral dos *talmidim* e disseram: "Não é correto deixarmos de anunciar a palavra do Eterno para servimos às mesas. **3** Por isso, irmãos, escolham entre vocês sete homens de confiança, cheios do *Rúach ha-Kodesh* e de sabedoria, e nós os encarreguemos desse importante serviço. **4** Assim nós poderemos continuar usando todo o nosso tempo na oração e no ministério da palavra!". **5** O parecer dos emissários agradou a todos. Então eles escolheram Istefanus, um homem cheio de fé e do *Rúach ha-Kodesh*, Filipos, Próchorus, Nikanor, Timon, Parmenás, e Niklás de Antiokyá, um *goyi* que antes tinha se convertido ao judaísmo, **6** e apresentaram esses homens aos emissários, os quais puseram as mãos sobre a cabeça deles e oraram. **7** Assim, a palavra do Eterno continuou sendo divulgada, de maneira que crescia muito o número dos *talmidim* em Yirushalayim; também muitos sacerdotes *yahudim* aceitaram a fé messiânica.

Istefanus é preso e levado ao sanhedrin

8 E Istefanus, um homem cheio de fé e de poder, realizava grandes milagres e sinais entre o povo. **9** Porém se levantaram contra ele alguns membros da Sinagoga dos Homens Livres, que era a sinagoga dos *yahudim* que tinham vindo de Kuriní, de Alechsandryá, da Kilikyá e da região da Assyá, e disputavam com Istefanus; **10** e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito através do qual ele falava. **11** Então eles subornaram algumas pessoas para que dissessem: "Nós ouvimos esse homem dizer blasfêmias contra Môsheh e contra o Eterno!". **12** Dessa maneira, eles excitaram o povo, bem como os líderes e os mestres da Toráh; e investindo contra Istefanus, o agarraram e o levaram perante o *sanhedrin*; **13** e ali eles apresentaram falsas testemunhas que diziam: "Esse homem não para de falar contra o nosso templo sagrado e contra a Toráh; **14** e nós o ouvimos dizer que esse Yahúshua de Netzaret vai destruir o nosso templo e mudar os costumes que Môsheh nos transmitiu!". **15** Então todos os que estavam sentados na sala do *sanhedrin* olharam firmemente para Istefanus e viram que o rosto dele parecia o rosto de um anjo.

A mensagem de Istefanus e sua defesa

7 **1** O sumo sacerdote perguntou-lhe: "O que essas pessoas estão dizendo é verdade?". **2** Istefanus respondeu: "Irmãos e pais, ouçam-me! O Pai da Eternidade apareceu a nosso pai Avraham, quando ele ainda morava em Aram-Naharayim, antes de ir morar em Haran, **3** e disse-lhe: [a] *saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para uma terra que Eu lhe mostrarei.* 4 Então ele saiu da terra dos kasditas e foi morar em Haran. Depois que o pai dele morreu, o Eterno trouxe Avraham para essa terra em que vocês estão morando agora. **5** Ele não lhe deu nenhuma herança aqui, [b] *nem sequer o espaço de um pé*; mas prometeu que a [c] *lhe daria em possessão, e depois dele ela seria de seus descendentes*, embora, naquele tempo, Avraham não tivesse filhos. **6** Pois o Eterno disse que [d] *a descendência de*

[a] Bere'shit 12:1 [b] Devarim 2:5 [c] Bere'shit 12:7; 13:15; 15:4, 7, 18-21; 17:8; 24:7; 48:4 [d] Bere'shit 15:13, 14, 16

Avraham seria peregrina em terra estrangeira e que ela seria escravizada e maltratada durante quatrocentos anos. **7** Mas Eu castigarei a nação que os tiver escravizado, disse o Eterno; *e depois disso eles sairão daquela terra e Me adorarão nesse lugar*. **8** E o Eterno instituiu a Avraham a "Cerimônia da Circuncisão" como prova da aliança que fez com ele. Então Avraham gerou Yitzchak, e o circuncidou ao oitavo dia de nascimento; e Yitzchak gerou a Ya'akóv, e também o circuncidou, e Ya'akóv gerou os doze patriarcas e também fez o mesmo. **9** [a] *Os patriarcas, movidos de inveja, venderam Yosséf como escravo para o Mitzrayim*; mas o Eterno estava com ele, **10** e o libertou de todas as suas tribulações, [b] *e lhe deu graça e sabedoria perante o Faraó, rei de Mitzrayim, que o constituiu governador sobre todo o Mitzrayim e sobre o palácio real.* **11** [c] *Sobreveio então uma falta de alimentos e grande tribulação em todo o Mitzrayim e Kena'an; e nossos patriarcas não tinham mais o que comer*. **12** Mas quando Ya'akóv ouviu falar que em Mitzrayim havia trigo, enviou para lá nossos patriarcas pela primeira vez. **13** E na segunda vez, [d] *Yosséf revelou sua identidade a seus irmãos*, e a família de Yosséf tornou-se conhecida do Faraó. **14** Então Yosséf mandou buscar o seu pai Ya'akóv e todos os seus parentes, que eram setenta pessoas ao todo. **15** Ya'akóv foi para Mitzrayim, e ali ele e os nossos patriarcas ficaram morando até o dia da morte deles; **16** e depois os seus restos mortais foram [e] *transportados para Chevron e depositados no túmulo que Avraham havia comprado dos filhos de Chêt, em Chevron, por certo preço em prata*. **17** Ao se aproximar o tempo em que o Eterno havia de cumprir a Sua promessa feita a Avraham, [f] *o nosso povo estava aumentando muito no Mitzrayim;* **18** *até que se levantou outro rei, que não tinha conhecido Yosséf*, o qual passou a governar Mitzrayim. **19** Esse rei usou de crueldade para com o nosso povo, maltratando os nossos antepassados, a ponto de obrigá-los a abandonar seus recém-nascidos, para que morressem. **20** Nesse tempo nasceu Môsheh, o qual era uma criança formosa, e durante três meses ele foi criado na casa de seus pais. **21** Mas, quando tiveram de abandoná-lo, a filha do Faraó o recolheu das águas e o criou como se fosse o seu próprio filho. **22** E assim Môsheh foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e se tornou um homem que falava e agia com autoridade. **23** Quando ele completou quarenta anos, resolveu visitar seus irmãos, os filhos de Yishra'al. **24** Ali viu um egípcio maltratando um deles injustamente, então saiu em defesa dele e o vingou, matando o egípcio. **25** Môsheh supunha que seus irmãos entenderiam que o Eterno ia libertá-los por intermédio dele, mas eles não entenderam. **26** No dia seguinte, Môsheh viu dois yishra'alitas brigando, e tentou estabelecer a paz entre eles, dizendo: 'Homens, escutem! Vocês são irmãos; por que querem ferir um ao outro?'. **27** Mas aquele que fazia injustiça ao seu próximo empurrou Môsheh para um lado e disse: [g] *quem constituiu você como líder e juiz sobre nós?* **28** *Você está querendo me matar como matou o egípcio ontem?* **29** Ao ouvir isso, Môsheh fugiu de Mitzrayim e exilou-se na terra de Midyan, onde gerou dois filhos. **30** E passados mais quarenta anos, [h] *apareceu-lhe um anjo no deserto, perto do monte Sinay, numa chama de fogo no meio de uma sarça*. **31** Môsheh, vendo isso, ficou admirado com aquela visão; e, enquanto se aproximava para ver melhor, soou a voz de Yahúh, que disse: **32** [i] *Eu sou o Altíssimo de seus pais, o Altíssimo de Avraham, de Yitzchak e de Ya'akóv. E Môsheh ficou trêmulo e não tinha coragem de olhar.* **33** *Então Yahúh disse-lhe: 'Tire as sandálias dos seus pés, porque o lugar onde você está é terra sagrada.* **34** *Eu tenho visto como o Meu povo está sendo maltratado em Mitzrayim, ouvi os seus gemidos, e desci para libertá-los. Agora Eu enviarei você a Mitzrayim!'.* **35** Esse Môsheh, a quem eles haviam rejeitado, dizendo 'Quem constituiu você como líder e juiz?', é o mesmo a quem o Eterno enviou como líder e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça. **36** Foi esse homem que os tirou de lá, realizando milagres e sinais na terra de Mitzrayim, no Mar Suf e no deserto, durante quarenta anos. **37** Esse é o Môsheh que disse aos filhos de Yishra'al: [j] *o Eterno suscitará do meio de vocês, entre seus irmãos, um profeta semelhante a mim*. **38** Esse é o homem que esteve entre o povo de Yishra'al no deserto, acompanhado do Anjo que lhe falava no monte Sinay, e com nossos pais, o qual recebeu palavras de vida para nos serem transmitidas. **39** No entanto, os nossos pais se recusaram a obedecer-lo, ao contrário, eles o rejeitaram, e

---

[a] Bere'shit 37:11, 28; 39:1-3, 21, 23 [b] Bere'shit 41:37-44 [c] Bere'shit 41:54; 42:5 [d] Bere'shit 45:1
[e] Bere'shit 23:16, 19, 20 [f] Shemôt 1:7,8 [g] Shemôt 2:14 [h] Shemôt 3:1:2
[i] Shemôt 3:6-10 [j] Devarim 18:15

em seus corações voltaram para Mitzrayim, **40** dizendo a Aharon: [c] *faça para nós deuses que nos liderem; porque a esse Môsheh que nos tirou da terra de Mitzrayim, não sabemos o que houve com ele*. **41** Então naqueles dias fizeram uma imagem em forma de um bezerro e mataram animais para oferecer como sacrifício a esse ídolo, e fizeram uma celebração em honra àquilo que as suas próprias mãos tinham feito. **42** Por isso, o Eterno se afastou deles e deixou que adorassem as estrelas dos céus, como está escrito no Livro dos Profetas: [d] *por acaso vocês Me ofereceram sacrifícios e oferendas no deserto, onde andaram durante os quarenta anos de sua travessia, ó Casa de Yishra'al?* **43** *Sim, vocês levaram a tenda de Sikut, seu (ídolo) rei, e o altar de kiyun, seu deus-estrela, imagens que vocês fizeram para adorá-las! Por isso lhes levarei como prisioneiros para além de Baval*. **44** Entre os nossos pais no deserto estava o Tabernáculo do Testemunho, como havia ordenado Aquele que disse a Môsheh que o fizesse segundo o modelo que Ele lhe havia mostrado; **45** o qual nossos pais, tendo-o recebido, o levaram sob a liderança de Yahúshua [Filho de Nun], quando conquistaram as terras das nações que o Eterno expulsou da presença dos nossos pais. O tabernáculo ficou lá com eles até o tempo de David. **46** Ele usufruiu do favor do Eterno e pediu permissão para providenciar uma habitação para o Altíssimo de Ya'akóv. **47** Entretanto, foi Shelomoh quem Lhe construiu um templo; **48** mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: **49** [e] *os céus são o Meu trono, e a Terra é o estrado para os Meus pés. Que casa vocês poderiam construir para Mim? E que lugar seria o do Meu repouso? – diz Yahúh*. **50** *Por acaso não foi a Minha mão que fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir?* **51** [f] *Como vocês são teimosos*, [g] *duros de coração e surdos*! Vocês sempre [h] *se opõem ao Rúach ha-Kodesh*, como seus pais também fizeram! **52** Qual dos profetas os pais de vocês não perseguiram? Eles mataram os mensageiros que no passado anunciaram a vinda do Justo, do qual vocês agora se tornaram traidores e homicidas! **53** Vocês, que receberam a Toráh por intermédio dos profetas, mas não a obedeceram!".

Istefanus é arrastado para fora da cidade e morto a pedradas

54 Quando os membros do *sanhedrin* acabaram de ouvir isso, ficaram furiosos e rangiam os dentes contra Istefanus. **55** Mas ele, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, olhou firmemente para os céus, viu o resplendor do Eterno, e Yahúshua em pé à direita do Poder, **56** e disse: "Olhem! Eu estou vendo os céus abertos, e o Filho do Homem em pé à direita do Poder!". **57** Nisso, eles taparam os ouvidos e começaram a gritar bem alto e avançaram todos juntos contra ele, **58** e o arrastaram para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. E as testemunhas de acusação deixaram um moço chamado Sha'ul tomando conta de suas túnicas. **59** Enquanto eles atiravam as pedras, Istefanus orava, dizendo: "Ó Salvador Yahúshua, receba o meu espírito!". **60** E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: "Ó Yahúh, não leve em conta esse pecado deles!". E, depois que disse isso, ele morreu. E Sha'ul também consentiu na morte de Istefanus.

A primeira perseguição contra a k'nessiyah

8 **1** A partir daquele dia, desencadeou-se intensa perseguição contra a *kehiláh* messiânica que estava em Yirushalayim; e com exceção dos emissários, todos os demais *talmidim* foram dispersos pelas regiões da província de Yahudáh e de Shomron. **2** E uns homens piedosos sepultaram Istefanus e, chorando, lamentaram profundamente por ele. **3** Porém Sha'ul desejava destruir a *k'nessiyah*, e, indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os entregava à prisão.

Filipos anuncia as boas-novas em Shomron

4 No entanto, aqueles que tinham sido dispersos iam por toda parte, anunciando as boas-novas do Reino. **5** E Filipos, indo à região de Shomron, ali lhes anunciava o *Mashiyah*, **6** e a multidão

---

[c] Shemôt 32:1, 23 [d] Amós 5:25-27 [e] Yesha'yahu 66:1, 2 [f] Shemôt 32:9; 33:3, 5 [g] Vayikrá 26:41; Yirmyahu 6:10; 9:25 [h] Yesha'yahu 63:10

ouvia com atenção as coisas que Filipos dizia, e enquanto o escutavam viam os milagres que ele realizava; **7** pois de muitas pessoas eram expulsos espíritos imundos, os quais saíam dando gritos; e muitos paralíticos e mancos eram curados; **8** por isso, houve grande alegria naquela região.

Shim'on, o praticante de artes mágicas

9 E morava ali um certo homem chamado Shim'on, que durante algum tempo vinha praticando a arte mágica naquela cidade, impressionando todo o povo da região de Shomron e dizendo ser ele um grande homem. **10** Por isso todos o escutavam com muita atenção, desde o menor até o maior, dizendo: "Esse é o poder do Altíssimo, chamado o Grande Poder!". **11** Eles o seguiam porque já desde muito tempo ele os vinha iludindo com suas artes mágicas. **12** Mas, quando eles creram na palavra de Filipos, que lhes anunciava as boas-novas do Reino do Eterno e a respeito do nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, foram imergidos, tanto homens como mulheres. **13** E creu até o próprio Shim'on e, sendo imergido, seguia Filipos por toda parte e, maravilhado, observava os sinais e os grandes milagres que eram realizados.

Kefá e Yochanan são enviados a Shomron

14 Quando os emissários que estavam em Yirushalayim ouviram dizer que o povo da região de Shomron havia recebido a palavra do Eterno, enviaram para lá Kefá e Yochanan, **15** que chegaram e oraram por eles para que recebessem o *Rúach ha-Kodesh*, **16** pois até aquele momento o Espírito do Eterno ainda não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido imergidos em nome do Salvador Yahúshua. **17** Então, enquanto Kefá e Yochanan lhes impuseram as mãos, eles receberam o *Rúach ha-Kodesh*. **18** Quando Shim'on viu que pela imposição das mãos dos emissários se dava o *Rúach ha-Kodesh*, lhes ofereceu dinheiro, **19** dizendo: "Quero que vocês me deem também esse poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o *Rúach ha-Kodesh*!". **20** Porém Kefá disse-lhe: "Que vá você com seu dinheiro à perdição! Você pensa que pode comprar com dinheiro o dom gratuito que vem do Eterno? **21** Você não tem parte nem sorte nesse ministério, porque o seu coração não é honesto diante do Eterno. **22** Portanto, arrependa-se desse seu plano perverso e ore a Yahúh, talvez Ele lhe perdoe o mau pensamento do seu coração; **23** pois vejo que está cheio de inveja, uma inveja amarga como fel, e sob o controle da desobediência à Toráh!". **24** Então Shim'on disse (a Kefá e a Yochanan): "Por favor, orem por mim a Yahúh, para que nada do que vocês disseram aconteça comigo!". **25** Depois de terem dado o seu testemunho e de terem anunciado a palavra de Yahúh, Kefá e Yochanan voltaram para Yirushalayim, anunciando as boas-novas em muitos povoados da região de Shomron.

Filipos e o alto funcionário da rainha de Kush

26 Mas um anjo de Yahúh disse a Filipos: "Apronte-se e vá em direção ao sul pelo caminho que vai de Yirushalayim à cidade de Azáh, a via deserta!". **27** Filipos se aprontou e foi. No caminho ele viu um alto funcionário de [(a)] *Kush*, que era fiel ao Eterno e mordomo-mor de Kandak, rainha dos kushitas, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Yirushalayim para adorar **28** e regressava para casa sentado na sua carruagem e lia o livro do profeta Yesha'yahu. **29** Então o *Rúach ha-Kodesh* disse a Filipos: "Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a!". **30** Então Filipos correu para perto da carruagem e ouviu o kushita lendo no livro do profeta Yesha'yahu, e disse: "Você entende o que está lendo?". **31** Ele respondeu: "Pois como posso entender se alguém não me explicar?". Então ele convidou Filipos para subir e sentar-se com ele na carruagem. **32** E a parte das Escrituras que ele estava

---

[(a)] **Kush** era um dos filhos de **Cham** e neto de **Nôach**. **Kush** é a atual **Etiópia**, e o seu povo são os kushitas ou etíopes. (Gn 10:6)

lendo era essa: [a] *Ele foi levado como ovelha ao matadouro, e, como está mudo o Cordeiro diante do que o tosquia, assim Ele não abriu a Sua boca.* **33** *Ele foi humilhado e privado da justiça; quem contará a Sua geração? Porque a Sua vida foi tirada da terra.* **34** O fiel kushita perguntou a Filipos: "Por favor, me explique uma coisa! De quem o profeta está falando? É dele mesmo ou de outra pessoa?". **35** Então, começando por aquela passagem das Escrituras, Filipos anunciou-lhe as boas-novas a respeito de Yahúshua. **36** E, prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o fiel kushita: "Veja, aqui há água. Existe alguma razão pela qual eu não possa ser imergido?". **37** [b] *E Filipos disse: 'Se você crê de todo o coração, você pode!'. E o kushita respondeu: "Eu creio que Yahúshua, o Mashiyah, é o Filho do Altíssimo!".* **38** Ele ordenou que parasse a carruagem; então Filipos e o fiel kushita desceram e entraram na água, e Filipos o imergiu ali. **39** Quando eles saíram da água, o Espírito de Yahúh arrebatou Filipos, e o fiel kushita não o viu mais, porém continuou a sua viagem, cheio de alegria. **40** De repente, Filipos apareceu na cidade de Ashdod e continuou anunciando as boas-novas do Reino por todas as cidades pelas quais passava, até chegar a Kessareyah.

A conversão de Sha'ul à fé messiânica

[= 22:6-21 = 26:12-18]

9 **1** Enquanto isso, Sha'ul, respirando ainda ameaças de morte contra os *talmidim* do Eterno, dirigiu-se ao sumo sacerdote **2** e pediu-lhe cartas de apresentação para as sinagogas de Damássek, que o autorizavam a prender qualquer pessoa que encontrasse, homens ou mulheres, que pertencessem a fé messiânica, e os conduzir presos a Yirushalayim. **3** Mas, seguindo viagem, quando Sha'ul já estava perto da cidade de Damássek, de repente, um resplendor de luz vinda dos céus brilhou ao seu redor; **4** e, caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Sha'ul, Sha'ul! Por que você Me persegue?". **5** Ele perguntou: "Quem é Você?". E Ele respondeu: "Eu sou Yahúshua, Aquele que você persegue! **6** Mas levante-se, entre na cidade, e lá alguém dirá o que você deve fazer!". **7** Os homens que estavam viajando com ele ficaram parados sem poder fazer nada. Eles ouviram um barulho, mas não viram ninguém. **8** Eles ajudaram Sha'ul a levantar-se do chão; mas, quando ele abriu os olhos, não conseguia enxergar nada; e, guiando-o pela mão, eles o levaram até Damássek. **9** Ele ficou três dias sem poder enxergar, e durante esses dias não comeu nem bebeu nada.

O Eterno envia seu servo Chananyah para orientar Sha'ul

10 E havia em Damássek um certo *talmid* chamado Chananyah; e em uma visão o Eterno disse-lhe: "Chananyah!". Ele respondeu: "Aqui estou, ó Eterno!". **11** E o Eterno disse-lhe: "Levante-se e vá à casa de Yahudáh, que fica na rua Direita, e procure por um homem da cidade de Tarsus chamado Sha'ul. Ele está orando, **12** e em uma visão viu um homem chamado Chananyah chegar e pôr as mãos sobre ele, para que recuperasse a vista!". **13** Chananyah respondeu: "Ó Altíssimo, muitas pessoas me falaram a respeito desse homem e de todas as maldades que ele tem feito aos Seus servos em Yirushalayim; **14** e aqui ele tem autorização dos chefes dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o Seu nome!". **15** Porém o Eterno disse-lhe: "Vá, porque esse homem é para Mim um vaso escolhido, para levar o Meu nome aos *goyim*, aos reis e aos filhos de Yishra'al; **16** pois Eu lhe mostrarei o quanto ele terá de sofrer pelo Meu nome!". **17** Então Chananyah foi e entrou na casa de Yahudáh, pôs as mãos sobre Sha'ul e disse: "Irmão Sha'ul, o Salvador Yahúshua, Aquele que apareceu a você no caminho quando você estava vindo para cá, me enviou para que você possa enxergar de novo e seja cheio do *Rúach ha-Kodesh*!". **18** Naquele momento, algo semelhante a escamas caíram dos olhos de Sha'ul, e ele pôde enxergar de novo. Então ele se levantou e foi imergido; **19** depois ele comeu alguma coisa e recuperou sua força.

---

[a] Yesha'yahu 53:7, 8

[b] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 37, o qual diz:** *E Filipos disse: "Se você crê de todo o coração, você pode!". E o kushita respondeu: "Eu creio que Yahúshua, o Mashiyah, é o Filho do Altíssimo!".*

Sha'ul anuncia em Damássek que Yahúshua é o Filho do Altíssimo

Sha'ul passou alguns dias com os *talmidim* que estavam em Damássek; **20** e, de imediato, começou a anunciar nas sinagogas que Yahúshua era o Filho do Altíssimo. **21** Todos os que ouviam Sha'ul ficavam perplexos e perguntavam: "Não é esse o homem que em Yirushalayim perseguia os que invocavam esse nome? Não foi ele que veio aqui para prendê-los e levá-los de volta aos chefes dos sacerdotes?". **22** Porém Sha'ul se enchia cada vez mais de poder e criou um alvoroço entre os *yahudim* que moravam em Damássek, provando que Yahúshua era o *Mashiyah*. **23** Algum tempo depois, os *yahudim* de Damássek se reuniram e fizeram planos para matá-lo. **24** No entanto, os seus planos chegaram ao conhecimento de Sha'ul. Eles vigiavam os portões da cidade dia e noite a fim de o matarem; **25** mas, certa noite, os *talmidim* puseram Sha'ul dentro de um cesto e o desceram pela muralha da cidade.

Sha'ul chega à cidade de Yirushalayim

26 Ao chegar em Yirushalayim, Sha'ul tentou unir-se aos *talmidim*, mas todos tinham medo dele porque não acreditavam que ele também era um *talmid*. **27** Então Bar-Nabá veio ajudá-lo e o apresentou aos emissários, e lhes contou como Sha'ul tinha visto o resplendor do Eterno no caminho e como o Eterno havia falado a ele, e sobre como em Damássek, Sha'ul, pelo poder do nome de Yahúshua, havia anunciado corajosamente as boas-novas. **28** Depois disso, Sha'ul permaneceu com eles, andando por toda parte em Yirushalayim, e continuava a anunciar corajosamente o nome de Yahúshua. **29** Ele também conversou e debateu com os *yahudim* de língua grega (ou seja, os helenistas); então eles começaram a fazer planos para matá-lo. **30** Quando os irmãos souberam disso, levaram Sha'ul para a cidade de Kessareyah e depois o enviaram para a cidade de Tarsus.

A comunidade messiânica cresce em número de pessoas

31 Assim as *kehilot* do Soberano Criador espalhadas por toda a terra de Yahudáh, da Galil e de Shomron passaram por um período de paz, sendo edificadas, e andando no temor de Yahúh; e, pelo auxílio do *Rúach ha-Kodesh*, se multiplicavam em número de pessoas.

A cura de Anyah por intermédio de Kefá

32 Kefá viajava por toda a região, e passou também visitando os irmãos que moravam na cidade de Lod. **33** Ali ele encontrou um homem chamado Anyah, que era paralítico, e fazia oito anos que ele estava acamado. **34** Kefá disse-lhe: "Anyah! Yahúshua, o *Mashiyah*, já curou você! Agora levante-se e arrume a sua cama!". No mesmo instante Anyah se levantou. **35** Então todos os moradores da cidade de Lod e da região de Sharon que viram isso se converteram ao Eterno.

A ressurreição de Tavitá por intermédio de Kefá

36 Na cidade de Yafo havia uma *talmidáh* por nome [(a)]*Tavitá*. Ela usava todo o seu tempo fazendo o bem e ajudando os pobres. **37** Aconteceu que, justo naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de lavarem o corpo dela, o colocaram em um quarto no andar superior. **38** Como Lod fica perto de Yafo, e os *talmidim* souberam que Kefá estava ali, enviaram-lhe dois homens, que lhe pediram: "Por favor, venha depressa a Yafo encontrar conosco!". **39** Então Kefá se aprontou e foi com eles; quando ele chegou, eles o levaram ao quarto no andar superior. Algumas viúvas ficaram em volta dele, chorando e mostrando-lhe as túnicas e vestidos que Tavitá havia feito enquanto estava com elas. **40** Porém Kefá pediu que todas as pessoas saíssem do quarto; em seguida ajoelhou-se e orou. Depois, voltando-se para o corpo, disse: "Tavitá, levante-se!". Ela abriu os olhos e, quando ela viu Kefá, sentou-se. **41** Ele

---

[(a)] **"Tavitá"** significa **"gazela"**

estendeu-lhe a mão e a ajudou a ficar de pé. Em seguida chamou os irmãos, inclusive as viúvas, e a entregou-lhes viva. **42** Esse ato tornou-se conhecido por toda a cidade de Yafo, e muitos creram no Salvador. **43** E Kefá ficou muitos dias em Yafo, na casa de um homem curtidor de couros chamado Shim'on.

Kornélius, um oficial do exército romano

10 **1** Na cidade de Kessareyah havia um homem chamado Kornélius, que era um oficial do exército romano do regimento chamado Italiano. **2** Ele era um homem piedoso e temente ao Eterno com toda a sua casa, e ajudava muito os *yahudim* pobres, e de contínuo orava ao Eterno. **3** Certo dia, por volta da nona hora do dia, ele viu claramente em uma visão um anjo do Eterno, que se aproximou dele e disse: "Kornélius!". **4** Ele olhou atentamente para o anjo e, com muito medo, perguntou: "O que é, meu amo?". O anjo respondeu-lhe: "As suas orações e seus atos de caridade chegaram à presença do Eterno, e Ele não se esqueceu de você!". **5** Agora mande alguns homens à cidade de Yafo para trazerem um homem de nome Shim'on, também chamado de Kefá. **6** Ele está hospedado na casa de outro Shim'on, um curtidor de couros, que mora à beira do mar (Ele dirá o que você deve fazer). **7** Assim que o anjo que lhe falou, foi embora, e imediatamente Kornélius chamou dois dos seus servos e um piedoso soldado dos que estavam a seu serviço; **8** e, havendo lhes contado tudo, os enviou a Yafo.

Kefá recebe uma visão

9 No dia seguinte, por volta da sexta hora do dia, enquanto eles ainda estavam a caminho e já estavam perto da cidade de Yafo, Kefá subiu ao terraço da casa para orar. **10** Kefá ficou com fome e quis comer alguma coisa; mas, enquanto lhe preparavam a refeição, ele teve uma visão, **11** na qual viu os céus abertos e algo parecido com um grande lençol que estava sendo baixado pelas quatro pontas sobre a terra. **12** Dentro dele havia todas as espécies de quadrúpedes e de répteis e de aves dos céus. **13** E uma voz disse-lhe: "Kefá, levante-se! Mate e coma!". **14** Mas Kefá respondeu: "De jeito nenhum, Eterno! Eu nunca comi coisa alguma suja ou impura!". **15** A voz lhe falou pela segunda vez: "Não chame de impuro aquilo que o Eterno purificou!". **16** Isso aconteceu por três vezes, e em seguida aquilo que parecia um lençol foi recolhido de volta aos céus.

Os enviados de Kornélius chegam a Yafo

17 Enquanto Kefá ainda estava refletindo, perplexo, sobre qual seria o significado da visão que tivera, chegaram os homens que haviam sido enviados por Kornélius e, tendo perguntado pela casa de Shim'on, pararam junto ao portão. **18** Eles chamaram alguém da casa e perguntaram se ali estava hospedado um homem chamado Shim'on, conhecido por Kefá. **19** Estando Kefá ainda a meditar sobre a visão, o *Rúach ha-Kodesh* disse-lhe: "Três homens estão aqui procurando por você. **20** Agora se apronte, desça e vá com eles sem receio, porque fui Eu mesmo que mandei que eles viessem aqui!". **21** Então Kefá desceu e disse aos homens: "Eu sou a pessoa que vocês estão procurando. Qual é a causa pela qual vocês vieram aqui?". **22** Eles responderam: "Nós fomos enviados por um oficial do exército romano chamado Kornélius. Ele é um homem justo e temente ao Eterno e é muito estimado por toda a nação *yahudita*. Então Yahúh mandou um anjo *kadosh* para que pedisse a você que fosse até a casa dele, para que ele ouça as suas palavras!".

Kefá recebe os enviados de Kornélius e depois vai com eles

23 Então Kefá convidou os homens para entrarem, e os hospedou ali aquela noite. No dia seguinte, ele se levantou e foi com eles, e alguns irmãos que moravam na cidade de Yafo também foram. **24** No outro dia chegaram à cidade de Kessareyah. E Kornélius já estava reunido com seus parentes e amigos mais íntimos que ele havia convidado, esperando a chegada de Kefá. **25** Quando Kefá ia entrando,

Kornélius veio ao seu encontro, ajoelhou-se a seus pés e curvou a cabeça diante dele. **26** Mas Kefá fez com que ele se levantasse e disse: "Fique de pé, pois eu sou apenas um homem como você!". **27** Enquanto conversava com Kornélius, Kefá entrou e encontrou muitas pessoas reunidas ali, **28** então ele disse a todos: "Vocês bem sabem que não é permitido a um *yahudi* ajuntar-se ou entrar na casa de estrangeiros; mas o Eterno me mostrou que eu não devo chamar ninguém de vulgar ou impuro; **29** por isso, quando vocês me chamaram, eu vim sem objeção. Agora eu pergunto: por que razão você mandou me chamar?". **30** Então Kornélius respondeu: "Três dias atrás, por volta da nona hora do dia, eu estava orando aqui em minha casa, quando, de repente, um homem com roupas resplandecentes apareceu na minha frente **31** e disse: 'Kornélius, as suas orações foram ouvidas e os seus atos de caridade feitos aos pobres estão em memória diante do Eterno. **32** Mande alguém à cidade de Yafo e procure por Shim'on, conhecido por Kefá; ele está hospedado na casa de Shim'on, um curtidor de couros, que mora à beira do mar1'. **33** Assim, mandei chamá-lo imediatamente, e você foi gentil o suficiente para vir. Agora estamos todos reunidos aqui na presença do Eterno, prontos para ouvir tudo o que Yahúh mandou você nos dizer!". **34** Então Kefá, fazendo uso da palavra, disse: "Agora eu entendo e reconheço que verdadeiramente o Eterno não faz acepção de pessoas; **35** mas que lhe é aceitável aquele que, em qualquer nação, o teme e pratica o que é justo. **36** Vocês conhecem a palavra que Ele enviou aos filhos de Yishra'al, anunciando as boas-novas de paz por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, que é o Salvador de todos. **37** Essa mensagem vocês bem sabem que foi anunciada por toda a terra de Yahudáh, começando pela região da Galil, depois que Yochanan, 'o Imersor', anunciou a mensagem a respeito da imersão **38** concernente a Yahúshua de Netzaret, como o Eterno o ungiu com o *Rúach ha-Kodesh* e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos por *Satan*, porque o Eterno estava com Ele. **39** Nós somos testemunhas de tudo quanto Ele fez, tanto na terra de Yahudáh como na cidade de Yirushalayim. E depois o mataram, *pregando-O num madeiro*. **40** Mas o Eterno O ressuscitou ao terceiro dia e Lhe concedeu que se manifestasse, **41** não a todo povo, mas às testemunhas que o Eterno antes havia ordenado; a nós, que comemos e bebemos juntamente com Ele depois ter ressuscitado dentre os mortos. **42** Então Ele nos mandou anunciar as boas-novas ao povo e testificar que Ele foi constituído pelo Eterno como juiz dos vivos e dos mortos. **43** Todos os profetas dão testemunho a respeito dEle, dizendo que todos os que creem nEle receberão o perdão dos pecados por meio de Seu nome!".

O Rúach ha-Kodesh desce sobre os goyim

44 Quando Kefá ainda estava falando essas coisas, o *Rúach ha-Kodesh* desceu sobre todos os que estavam ouvindo a palavra. **45** Os irmãos, que eram da circuncisão, que tinham vindo de Yafo com Kefá, ficaram admirados de que também sobre os *goyim* se derramasse o dom do *Rúach ha-Kodesh*; **46** porque eles os ouviram falar em línguas e magnificar a grandeza do Eterno.

Kefá manda imergir Kornélius e sua família em nome de Yahúshua

[= 2:37, 38; 19:5, 6 = Mt 28:19 = Mk 16:15-18 = Lk 24:47-49 = Yo 20:19-23]

47 Então Kefá disse: "Pode alguém proibir essas pessoas de serem imergidas nas águas, elas que também receberam o *Rúach ha-Kodesh* como nós recebemos?". **48** Então mandou que aquelas pessoas fossem imergidas em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*. E elas pediram a Kefá que ficasse alguns dias com elas.

Kefá se justifica aos irmãos por haver imergido Kornélius

11 **1** E os emissários e os irmãos que estavam na região de Yahudáh souberam que também os *goyim* haviam recebido a palavra do Eterno. **2** E quando Kefá foi a Yirushalayim, aqueles que queriam que os *goyim* fossem circuncidados o criticaram, **3** dizendo: "Você entrou em casa de homens incircuncisos e até mesmo comeu com eles!". **4** Em resposta, Kefá começou a explicar-lhes

detalhadamente o que havia acontecido, dizendo: **5** "Eu estava na cidade de Yafo e lá, enquanto estava orando, tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado dos céus pelas quatro pontas, e parou perto de mim. **6** Olhei para dentro dele e vi todas as espécies de animais quadrúpedes, e de répteis e aves. **7** Depois ouvi uma voz que me dizia: 'Kefá, levante-se! Mate e coma!'. **8** Mas eu respondi: 'De jeito nenhum, Altíssimo! Eu nunca comi coisa alguma suja ou impura!' **9** Mas a voz me falou dos céus pela segunda vez: 'Não chame de impuro aquilo que o Eterno purificou!'. **10** Isso aconteceu por três vezes, e depois tudo aquilo foi recolhido de volta aos céus. **11** Justamente naquela hora, pararam em frente à casa onde eu estava hospedado três homens que tinham sido enviados de Kessareyah para me buscar. **12** E o *Rúach* me disse que fosse com eles, sem receio. Esses seis irmãos da cidade de Yafo também foram comigo, e todos nós entramos na casa de Kornélius. **13** E ele nos contou como viu na casa dele um anjo, em pé, que disse-lhe: 'Mande alguém à cidade de Yafo para chamar Shim'on, que também é conhecido por Kefá. **14** Ele tem uma mensagem para você que tornará possível que você e toda a sua família sejam salvos!'. **15** Assim que eu comecei a falar, o *Rúach ha-Kodesh* desceu sobre eles, assim como tinha vindo sobre nós no princípio! **16** Então lembrei-me que o *Ravi* tinha dito: 'Yochanan, na verdade, imergiu as pessoas nas águas, mas vocês serão imergidos no *Rúach ha-Kodesh*!'. **17** Portanto, se o Eterno lhes deu o mesmo dom que havia dado também a nós, ao crermos no Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, quem era eu para ir contra a vontade do Eterno?". **18** Ouvindo essas coisas, eles se acalmaram e exaltaram o Eterno, dizendo: "Na verdade, o Eterno concedeu também aos *goyim* a oportunidade de se arrependerem e ganharem a vida eterna!".

Os emissários são chamados de messiânicos em Antiokyá

19 Alguns daqueles *talmidim* que foram dispersos pela perseguição que havia começado com a morte de Istefanus passaram pela região da Pinukiyá, pela ilha de Kafrus e pela cidade de Antiokyá, anunciando as boas-novas do Reino somente aos *yahudim*. **20** Porém, havia entre eles alguns que eram de Kafrus e da cidade de Kuriní, os quais foram à cidade de Antiokyá e falaram também aos gregos, anunciando-lhes as boas-novas a respeito do Salvador Yahúshua. **21** E a mão de Yahúh estava sobre eles, e muitas pessoas creram e se converteram ao Eterno. **22** Essas notícias chegaram aos ouvidos da *kehiláh* que estava na cidade de Yirushalayim; e eles resolveram enviar Bar-Nabá a Antiokyá. **23** Quando ele chegou lá e viu como o Eterno tinha abençoado aquele povo, ficou alegre e animou todos a permanecerem fiéis ao Eterno, de todo o coração; **24** porque ele era um bom homem, cheio do *Rúach ha-Kodesh* e de fé. E muitas pessoas se uniram ao Eterno. **25** Depois Bar-Nabá foi à cidade de Tarsus à procura de Sha'ul **26** e, quando o encontrou, ele o levou para Antiokyá. Eles se reuniram com a congregação local durante um ano e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antiokyá que, pela primeira vez, os *talmidim* foram chamados de "messiânicos".

Agavus prediz uma grande falta de alimentos no império romano

27 Naqueles dias, alguns profetas foram de Yirushalayim para Antiokyá, **28** e um deles, chamado Agavus, levantou-se e, pelo *Rúach*, predisse que haveria uma grande falta de alimentos em todo o Império Romano; e isso aconteceu no tempo em que Klôdius era o imperador. **29** Por isso, os *talmidim* decidiram enviar ajuda aos irmãos que moravam na região de Yahudáh, e cada um contribuiu de acordo com as suas posses. **30** O que eles coletaram, enviaram por mão de Bar-Nabá e Sha'ul, para que ele entregasse aos anciãos da *kehiláh*.

11:26 – Messiânicos ou Messianistas são títulos relativos aos seguidores do **"Mashiyah Yahúshua",** e, segundo afirmação desse versículo, foi na cidade de Antiokyá (Antioquia) que eles pela primeira vez receberam essa denominação. Da mesma forma, em nossos dias todos aqueles que creem no **"Mashiyah"** também são **"Messiânicos".** "**Messiânicos"** é a tradução da palavra hebraica **"Meshichyim",** a qual está no plural e é derivada da palavra **"Mashiyah"**.

Horedus manda matar Ya'akóv e prender Kefá

12 **1** Por volta dessa época, o rei Horedus começou a prender e a perseguir alguns membros da *k'nessiyah*; **2** e mandou matar à espada Ya'akóv, irmão de Yochanan. **3** Ao perceber que isso agradava os *yahudim*, ele mandou prender também Kefá. Isso aconteceu nos dias da *chag ha-matzot*. **4** Portanto, quando Horedus o prendeu, colocou-o na cadeia, entregando-o para ser guardado por quatro grupos de quatro soldados cada um, com a intenção de levá-lo a julgamento público depois de Pêssach. **5** E assim Kefá foi mantido sob guarda na prisão; mas a *k'nessiyah* orava de contínuo ao Eterno a favor dele.

Kefá é libertado da prisão por um anjo de Yahúh

6 Na noite anterior ao julgamento a que Horedus iria submetê-lo, Kefá estava dormindo entre dois soldados, preso por duas correntes, e havia sentinelas diante do portão vigiando a prisão. **7** De repente, apareceu um anjo de Yahúh, e uma luz resplandeceu dentro da cela. O anjo tocou no ombro de Kefá e o acordou e disse: "Levante-se depressa!". Então as correntes caíram das mãos de Kefá. **8** O anjo disse-lhe: "Vista suas roupas e calce as suas sandálias!". E Kefá fez o que o anjo mandou. O anjo disse ainda: "Ponha a sua capa e venha comigo!" **9** E, saindo, Kefá seguiu o anjo, mas não conseguia entender se era real o que se fazia por intermédio do anjo. Ele pensava que aquilo era uma visão. **10** Depois de terem passado pela primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro, que dava para a rua da cidade. O portão abriu sozinho, e eles saíram, passaram uma rua, e, de repente, o anjo foi embora. **11** Então Kefá caiu em si e disse: "Agora sei verdadeiramente que Yahúh enviou o seu anjo, e me livrou do poder de Horedus e de tudo o que os *yahudim* tinham a intenção de fazer contra mim!". **12** Quando Kefá entendeu o que havia acontecido, foi à casa de Miryam, mãe de Yochanan, chamado Markus, onde muitas pessoas estavam reunidas, orando. **13** Quando Kefá bateu no portão do pátio, uma menina chamada Rodí veio atender; **14** e, quando ela reconheceu a voz de Kefá, ficou tão contente,que, em vez de abrir o portão, voltou correndo para dentro, para contar que Kefá estava lá fora. **15** Mas eles disseram-lhe: "Você está fora de si!". Mas ela insistia em afirmar que era verdade. Então eles lhe disseram: "É o anjo dele!". **16** Enquanto isso, Kefá continuou a bater, e, quando eles abriram o portão e viram que era Kefá mesmo, ficaram maravilhados. **17** Mas ele fez um sinal com a mão para que eles se calassem e lhes contou como o Eterno o havia tirado da prisão, e disse: "Contem isso a Ya'akóv e aos irmãos!". Em seguida ele saiu dali e foi para outro lugar. **18** Quando amanheceu, houve uma grande confusão entre os soldados, pois eles não sabiam o que tinha acontecido com Kefá. **19** E Horedus mandou fazer uma busca completa, mas não o encontraram; por isso, ele fez uma investigação entre os guardas e ordenou que fossem mortos. Depois disso, Horedus saiu da região de Yahudáh e foi para a cidade de Kessareyah e ficou ali durante algum tempo.

Horedus morre ao ser comido por vermes

20 E Horedus estava muito irado contra o povo de Tzor e de Tzidon; por isso, eles se reuniram e pediram uma audiência com ele. Depois de conseguirem o apoio de Blastus, que era um alto funcionário do rei, pediram ao rei Horedus que fizesse as pazes com eles, pois os alimentos que abasteciam o seu país vinham do país do rei. **21** Então uma data foi marcada, e Horedus, vestido de seus trajes reais, sentou-se no trono e começou a fazer um discurso. **22** E o povo gritava: "É a voz do Eterno, e não de um homem!". **23** No mesmo instante um anjo de Yahúh feriu Horedus, porque ele aceitou a honra que só o Eterno é digno de recebê-la; por isso, ele foi comido por vermes e morreu. **24** E as boas-novas do Eterno eram anunciadas em toda parte e iam se espalhando. **25** Bar-Nabá e Sha'ul, tendo terminado aquela missão, voltaram de Yirushalayim, levando consigo Yochanan, chamado Markus.

Primeira viagem missionária de Sha'ul e Bar-Nabá

13 **1** Na *kehiláh* messiânica que estava na cidade de Antiokyá havia os seguintes profetas e mestres: Bar-Nabá, Shim'on, chamado Níger, Lúkius, da cidade de Kuriní, Menachem, que foi criado com Horedus, o tetrarca, e Sha'ul. **2** Certa vez, enquanto eles ministravam perante Yahúh e jejuavam, o *Rúach ha-Kodesh* disse-lhes: "Separem Bar-Nabá e Sha'ul para a obra a que os tenho chamado!". **3** Então, depois que eles jejuaram, oraram e impuseram as mãos sobre Bar-Nabá e Sha'ul, e os enviaram na sua missão. **4** Portanto, esses dois, depois de terem sido enviados pelo *Rúach ha-Kodesh*, foram à cidade de Selukyá e dali eles navegaram para a ilha de Kafrus. **5** Eles aportaram na cidade de Selamim e começaram a anunciar a palavra do Eterno nas sinagogas dos *yahudim*. E eles tinham Yochanan Markus como auxiliar no trabalho missionário.

Sha'ul e Bar-Nabá encontram Bar-Yeshua, o mago

6 Eles atravessaram toda a ilha e chegaram à cidade de Páfus, e ali encontraram um certo mago, falso profeta, *yahudi*, chamado Bar-Yeshua. **7** Ele era amigo de Sarguius Pólus, o governador da ilha, que era um homem muito inteligente. O governador mandou chamar Bar-Nabá e Sha'ul, pois estava ansioso para ouvir a palavra do Eterno; **8** entretanto, o mago Alimá (como era chamado entre os gregos) se opôs aos *talmidim* e fez o que pôde para que o governador não aceitasse a fé messiânica. **9** Então Sha'ul, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, olhou firmemente para ele **10** e disse: "Ó filho de Beliya'al! Cheio de engano e de maldade! Inimigo de tudo que é justo! Você nunca vai parar de perverter os retos caminhos de Yahúh? **11** Agora ouça! A mão de Yahúh pesará sobre você, e você ficará cego, incapaz de ver a luz do sol por algum tempo!". No mesmo instante ele sentiu uma nuvem escura cobrir os seus olhos e ele começou a se virar para todos os lados, procurando alguém que o guiasse pela mão. **12** Quando o governador viu o que havia acontecido, creu e ficou maravilhado com os ensinamentos do Eterno.

Yochanan Markus volta a Yirushalayim

13 Zarpando da cidade de Páfus, Sha'ul e seus companheiros chegaram a Parguí, uma cidade da região da Fampulyá. Porém Yochanan Markus os deixou e voltou para Yirushalayim. **14** Mas os outros continuaram a viagem, saindo de Parguí, e chegaram à cidade de Antiokyá, no distrito da Fissidyá; e no *shabat* entraram na sinagoga e se assentaram. **15** Depois da leitura da Toráh e dos profetas, os líderes da sinagoga mandaram dizer-lhes: "Irmãos, se algum de vocês tem uma mensagem de aconselhamento ao povo, pode falar agora!".

Sha'ul anuncia as boas-novas em Antiokyá

16 Então Sha'ul se levantou, fez um sinal com a mão, pedindo silêncio, e começou a dizer: "Homens yishra'alitas, e os que temem o Eterno, ouçam-me! **17** O Altíssimo do povo de Yishra'al escolheu nossos pais, e fez o povo crescer durante a permanência como estrangeiros [(a)] *na terra de Mitzrayim, de onde os tirou com braço poderoso,* **18** e, no deserto, suportou os maus costumes deles por um espaço de quase [(b)] *quarenta anos*; **19** e, havendo destruído as [(c)] *sete nações* na terra de Kena'an, deu o território delas a Seu povo por herança. **20** Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disso, [(d)] *deu-lhes juízes* até o tempo do profeta Shemu'al. **21** Então o povo pediu um rei, e o Eterno lhes deu Sha'ul, filho de Kish, da tribo de Beniyamin, que reinou sobre eles durante quarenta anos. **22** E tendo deposto Sha'ul, suscitou-lhes David como rei, dando Sua aprovação, disse: [(e)] *encon-*

[(a)] Shemôt 6:6; 12:51 [(b)] Shemôt 16:35; Bemidbar 14:34 [(c)] Devarim 7:1 [(d)] Shofetim 2:16 [(e)] Salmo 89:21; 1º Shemu'al 13:14

trei em David, filho de Yishay, um homem segundo o Meu coração, que fará toda a Minha vontade. **23** Da descendência de David, o Eterno trouxe Yahúshua, o *Mashiyah*, para Salvador de Yishra'al, conforme havia prometido. **24** Antes da vinda de Yahúshua, Yochanan, 'o Imersor', anunciou a Sua palavra a todo o povo de Yishra'al, dizendo que eles deviam se arrepender e ser imergidos nas águas. **25** Mas, quando Yochanan estava terminando a sua missão, disse ao povo: 'Quem vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês estão esperando. Mas ouçam-me! Ele vem depois de mim, porém eu não sou digno de desamarrar as sandálias dos Seus pés!'. **26** Meus irmãos, descendentes de Avraham, e também os *goyim* que temem o Eterno, que estão entre vocês, escutem! A palavra da vida foi enviada a todos nós! **27** Porém os habitantes de Yirushalayim e as suas autoridades não reconheceram que Yahúshua é o Salvador, nem entenderam a mensagem dos profetas que é lida todos os *shabatot*, e desse modo cumpriram essa mensagem ao condená-Lo. **28** E, embora não encontrassem nenhuma base legítima para a sentença de morte; entretanto, pediram a Pilatus que O executasse. **29** Quando cumpriram todas as coisas que estavam escritas a respeito dEle, eles O tiraram do [f] *madeiro* e O puseram em um túmulo. **30** Mas o Eterno O ressuscitou dentre os mortos; **31** e Ele foi visto durante muitos dias por aqueles que tinham ido com Ele da região da Galil para a cidade de Yirushalayim; e essas pessoas agora são testemunhas que falam a respeito dEle para o povo. **32** E nós anunciamos a vocês que a promessa que foi feita aos nossos pais, **33** o Eterno a cumpriu, a nós, filhos deles, ressuscitando a Yahúshua, como está escrito no Salmo segundo: [g] *Você é o Meu Filho, hoje Te gerei*. **34** E a respeito de Sua ressurreição dentre os mortos, afirmando que Ele nunca entraria em decomposição, o Eterno disse: [h] *Eu vou dar a vocês as puras e fiéis bênçãos que prometi a David*; **35** e isso também é explicado em outro Salmo, que diz: [a] *Você não permitirá que o Seu Ungido sofra decomposição*. **36** Porque David, na verdade, serviu aos propósitos do Eterno em sua geração; mas depois disso morreu e foi sepultado junto a seus pais e sofreu decomposição. **37** Mas Aquele a quem o Eterno ressuscitou não sofreu decomposição. **38** Portanto, irmãos, quero que saibam que é por meio de Yahúshua que o perdão de pecados é anunciado a vocês! **39** E todas as coisas que não puderam ser justificados pela Toráh de Môsheh, por Ele é justificado todo aquele que crê. **40** Portanto, cuidem para que não cumpra sobre vocês o que está escrito no profeta, que diz: **41** [b] *vejam, ó desprezadores! Admirem-se e desapareçam! Porque em seus dias estou realizando uma obra, na qual vocês não crerão, mesmo que alguém a explicasse para vocês!".*

Sha'ul e *Bar-Nabá* são convidados para voltarem à reunião seguinte

42 Quando Sha'ul e Bar-Nabá estavam saindo da reunião, as pessoas os convidaram para que eles voltassem no *shabat* seguinte, para falarem mais a respeito desse assunto. **43** Quando acabou a reunião na sinagoga, muitos *yahudim* e outras pessoas que haviam crido em Yahúh acompanharam Sha'ul e Bar-Nabá, que conversaram com eles, recomendando-lhes que continuassem firmados no Eterno.

Sha'ul e *Bar-Nabá* vão anunciar as boas-novas aos *goyim*

44 No *shabat* seguinte, quase todas as pessoas da cidade se reuniram para ouvir a palavra do Eterno. **45** Mas quando os *yahudim* que não criam no *Mashiyah* viram a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Sha'ul falava. **46** Porém Sha'ul e Bar-Nabá, falando corajosamente, disseram: "Era necessário que a palavra do Eterno fosse anunciada primeiramente a vocês; mas, como vocês a rejeitaram, julgando-se indignos da vida eterna, então agora nós vamos anunciar as boas-novas aos *goyim*; **47** porque assim nos ordenou Yahúh: [c] *Eu te estabeleci como luz para os goyim, a fim de que você leve a salvação até aos confins da Terra*!". **48** Quando os *goyim* ouviram isso, se alegraram muito e exaltaram a Yahúh; e creram todos quantos haviam sido destinados para a vida eterna. **49** E a palavra de Yahúh foi divulgada por toda aquela região. **50** Mas os líderes dos *yahudim* incitaram

[f] Devarim 21:23 [g] Salmo 2:7 [h] Yesha'yahu 55:3
[a] Salmos 16:10 [b] Chavakuk 1:5 [c] Yesha'yahu 49:6

as mulheres *gentílicas* da alta sociedade convertidas ao judaísmo e os principais homens da cidade, e organizaram uma perseguição contra Sha'ul e Bar-Nabá e os expulsaram daquela região. **51** Então Sha'ul e Bar-Nabá sacudiram a poeira das suas sandálias, em testemunho contra eles, e foram para a cidade de Iykonyon; **52** porém os *talmidim* continuaram muito alegres e cheios do *Rúach ha-Kodesh*.

Sha'ul e Bar-Nabá anunciam as boas-novas em Iykonyon

14 **1** Em Iykonyon, aconteceu a mesma coisa. Eles foram à sinagoga dos *yahudim* e falaram de tal maneira que muitos *yahudim* e gregos creram. **2** Mas os *yahudim* incrédulos incitaram os *goyim* contra os irmãos. **3** Por isso, Sha'ul e Bar-Nabá permaneceram ali por muito tempo, falando corajosamente a respeito do Salvador. E Yahúh confirmava que a mensagem deles era verdadeira, concedendo que por suas mãos se realizassem milagres e maravilhas. **4** E o povo da cidade ficou dividido: uns apoiavam os *yahudim* incrédulos, e outros eram a favor dos emissários. **5** Depois, os incrédulos, tanto os *goyim* como os *yahudim*, juntamente com seus líderes, conspiraram para maltratar os emissários e até mesmo apedrejá-los; **6** mas eles ficaram sabendo disso e fugiram para Lustrá e Darví, cidades do distrito da Lukonyá, e para as regiões vizinhas; **7** e ali continuaram a anunciar as boas-novas de salvação.

A cura de um aleijado em Lustrá por intermédio de Sha'ul

8 Na cidade de Lustrá havia um homem que estava sempre sentado porque era aleijado dos pés desde o nascimento, e nunca tinha andado. **9** Esse homem ouviu Sha'ul falar, e Sha'ul olhou firmemente para ele e, vendo que o homem tinha fé para ser curado, **10** disse em alta voz: "Pelo poder do nome de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, levante-se e fique de pé!". O homem deu um salto e começou a andar. **11** Quando a multidão viu o que Sha'ul havia feito, começou a gritar em língua lukonita: "Os deuses tomaram a forma de homens e desceram até nós!". **12** Eles deram a Bar-Nabá o nome de Zeus, e a Sha'ul, Hermim, porque era Sha'ul que falava mais, **13** e o sacerdote de Zeus, cujo templo ficava fora da cidade, trouxe bois e coroas de flores aos portões da cidade, com a intenção de oferecer-lhes um sacrifício juntamente com o povo. **14** Porém quando os emissários Bar-Nabá e Sha'ul ouviram isso, rasgaram as suas próprias roupas e correram para o meio da multidão e gritaram: **15** "Amigos, por que vocês estão fazendo isso? Nós somos apenas seres humanos, como vocês. Estamos aqui anunciando-lhes as boas-novas de salvação para que dessas práticas inúteis se convertam ao [a] *Eterno vivo, que criou os céus, a terra, o mar e tudo o quanto neles existe*; **16** o qual nos tempos passados permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos. **17** Contudo, não deixou de dar testemunho de Si mesmo, fazendo o bem, dando-lhes chuvas dos céus e estações frutíferas, enchendo-lhes de mantimento, e de alegria os seus corações!". **18** Mesmo depois de terem dito isso, os emissários tiveram muita dificuldade para evitar que a multidão oferecesse os animais em sacrifício a eles.

Sha'ul é apedrejado e arrastado para fora da cidade

19 Então alguns *yahudim* incrédulos que tinham chegado da cidade de Antiokyá e de Iykonyon persuadiram a multidão e apedrejaram Sha'ul e o arrastaram para fora da cidade, porque pensavam que ele tinha morrido. **20** Mas quando os *talmidim* se reuniram ao redor dele, ele se levantou e entrou na cidade de novo. No dia seguinte, Sha'ul e Bar-Nabá foram para a cidade de Darví.

Sha'ul e Bar-Nabá findam a primeira viagem missionária

21 Depois de terem anunciado as boas-novas de salvação naquela cidade fazendo muitos *talmidim*, voltaram para as cidades de Lustrá, Iykonyon e Antiokyá, **22** fortalecendo os *talmidim* e encorajando-

[a] Salmos 146:6

-os a permanecer firmes na fé, lembrando-lhes que é por meio de muitas tribulações que devemos entrar no Reino do Eterno. **23** Depois de designar-lhes anciãos em cada congregação, Sha'ul e Bar-Nabá, com oração e jejum, entregavam esses líderes congregacionais à proteção do Eterno, em Quem eles haviam crido. **24** Então Sha'ul e Bar-Nabá atravessaram o distrito da Fissidyá e chegaram à região da Fampulyá. **25** E, tendo anunciado as boas-novas em Parguí, foram para o porto da Atalyá; **26** e dali navegaram de volta a Antiokyá, onde eles haviam sido entregues aos cuidados do Eterno para a missão que acabavam de cumprir. **27** Quando chegaram ali, reuniram a *kehiláh* e contaram tudo quanto o Eterno havia feito por meio deles e como Ele abrira aos *goyim* a porta da fé. **28** Então eles ficaram ali por algum tempo com os *talmidim*.

A controvérsia entre os emissários acerca da circuncisão dos goyim

15 **1** Então alguns homens saíram da terra de Yahudáh e foram para a cidade de Antiokyá e começaram a ensinar aos irmãos, dizendo: "Se vocês não se circuncidarem, segundo a ordenança escrita na Toráh de Môsheh, vocês não podem ter a vida eterna!". **2** Porém Sha'ul e Bar-Nabá não concordaram e tiveram uma contenda e grande discussão com eles a respeito disso. Por isso, os irmãos da congregação local resolveram que Sha'ul e Bar-Nabá e mais alguns outros fossem à Yirushalayim, a fim de estudar esse assunto com os emissários e com os anciãos das *kehilot* messiânicas. **3** Assim que eles foram enviados pela *kehiláh* messiânica de Antiokyá, seguiram caminho atravessando as regiões da Pinukiyá e de Shomron, contando com detalhes como os *goyim* estavam se convertendo ao Eterno; e essas notícias trouxeram muita alegria a todos os irmãos. **4** E, quando chegaram a Yirushalayim, foram recebidos pela *kehiláh* messiânica, incluindo os emissários e os anciãos; e eles relataram tudo quanto o Eterno havia feito por meio deles. **5** Mas alguns da seita dos p'rushitas, que tinham crido, se levantaram e disseram: "É necessário que os *goyim* sejam circuncidados e que obedeçam aos mandamentos da Toráh de Môsheh!".

A reunião dos emissários e líderes congregacionais em Yirushalayim

6 Então os emissários e os anciãos se reuniram para analisar a questão. **7** Depois de um longo debate, Kefá levantou-se e disse-lhes: "Meus irmãos, vocês sabem que há muito tempo o Eterno me escolheu dentre vocês, para que os *goyim* ouvissem da minha boca a mensagem das boas-novas de salvação e cressem. **8** E o Eterno, que conhece o coração de todos, mostrou que aceita os *goyim*, pois deu o *Rúach ha-Kodesh* também a eles, assim como tinha dado a nós; **9** e Ele não fez distinção alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé. **10** Então, por que vocês estão provando o Eterno agora, ao colocar uma carga nas costas dos que estão crendo, sendo que nem nossos pais nem nós pudemos carregar? **11** Mas cremos que temos a vida eterna por meio da graça do Salvador Yahúshua, do mesmo modo que eles também!". **12** Então toda a congregação ficou em silêncio, enquanto ouvia Bar-Nabá e Sha'ul contarem quantos milagres e maravilhas o Eterno havia realizado por meio deles entre os *goyim*.

O parecer do emissário Ya'akóv

13 Quando eles terminaram de falar, Ya'akóv disse: "Meus irmãos, ouçam-me! **14** Shim'on relatou como primeiramente o Eterno visitou os *goyim* para separar dentre eles um povo para o Seu nome. **15** E as palavras dos profetas estão em concordância com isso, pois está escrito: **16** [(a)] *depois disso voltarei, e reconstruirei o tabernáculo de David, que está caído; reedificarei as suas ruínas, e o restaurarei;* **17** *para que o restante da humanidade possa buscar Yahúh, sim, todos os goyim, sobre os quais é invocado o Meu nome,* **18** – *diz Yahúh, que anuncia essas coisas, que são conhecidas desde a antiguidade*. **19** Portanto, minha opinião é a de que não devemos pôr obstáculos no caminho dos *goyim* que se convertem ao Eterno. **20** Em vez disso, devemos escrever-lhes uma carta para informá-los que eles não devem comer coisas que foram oferecidas em sacrifício aos ídolos; que não comam nenhum animal que tenha morrido sufocado; que não bebam nem comam sangue e que não pratiquem a

[(a)] Amós 9:11, 12

imoralidade sexual. **21** Pois, desde os tempos antigos a Toráh de Môsheh tem sido lida todos os *shabatot* nas sinagogas, e em cada cidade há homens que anunciam as suas palavras!".

A decisão dos emissários é enviada a Antiokyá

22 Então os emissários e os anciãos, com toda a *kehiláh* messiânica, decidiram escolher dentre eles alguns homens e enviá-los a Antiokyá com Sha'ul e Bar-Nabá. Os escolhidos foram Yahudáh, chamado Bar-Shabá, e Silá. Esses dois homens eram estimados entre os irmãos. **23** E por intermédio deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os emissários e os anciãos, irmãos de vocês, enviamos saudações aos irmãos entre os *goyim* da cidade de Antiokyá, de Suryá e da Kilikyá. **24** Ouvimos dizer que alguns do nosso meio sem nossa autorização foram aí e os perturbaram com palavras, confundindo a mente de vocês, **25** por isso decidimos, de forma unânime, escolher alguns homens e enviá-los a vocês com os nossos amados irmãos Bar-Nabá e Sha'ul, **26** homens que têm arriscado as suas vidas em defesa do nome de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. **27** Portanto, enviaremos Yahudáh (chamado Bar-Shabá) e Silá para falarem pessoalmente com vocês sobre essas coisas que estamos escrevendo. **28** Porque pareceu bem ao Rúach ha-Kodesh e a nós não lhes impor maior encargo além destas coisas que, de fato, são necessárias: **29** que vocês não comam das coisas que foram oferecidas em sacrifícios aos ídolos; que não comam nenhum animal que tenha morrido sufocado; que não comam (nem bebam) sangue e que não pratiquem a imoralidade sexual. Se vocês evitarem essas coisas, estarão fazendo o que é certo. Saúde a todos!".

A decisão dos emissários é lida na congregação de Antiokyá

30 Então eles, tendo-se despedido, foram para Antiokyá, onde reuniram na congregação local e entregaram a carta. **31** E, quando a leram, alegraram-se pelas palavras de consolação que havia nela. **32** Depois Yahudáh e Silá, que também eram profetas, disseram muitas coisas para encorajar e fortalecer os irmãos. **33** E, depois que passaram algum tempo por ali, foram enviados de volta pelos irmãos àqueles que os havia enviado, com votos de boa viagem. **34** [(a)] *Porém Silá achou melhor permanecer ali*. **35** Mas Sha'ul e Bar-Nabá ficaram algum tempo na cidade de Antiokyá, onde, com muitos outros, ensinavam e anunciavam a palavra de Yahúh.

Sha'ul e Bar-Nabá se separam

36 Alguns dias depois, Sha'ul disse a Bar-Nabá: "Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades em que temos anunciado a palavra de Yahúh, para ver como eles estão indo!". **37** E Bar-Nabá queria levar Yochanan Markus. **38** Porém Sha'ul considerava imprudente levá-lo consigo, porque ele os abandonou na Fampulyá, não permanecendo com eles até o fim da primeira viagem missionária. **39** Houve um desentendimento tão profundo entre eles a respeito disso, que se separaram um do outro. Bar-Nabá levou Yochanan Markus consigo, navegando para a ilha de Kafrus.

Sha'ul leva Silá consigo na sua segunda viagem missionária

40 Mas Sha'ul, tendo escolhido a Silá, seguiu viagem, depois que os irmãos o entregaram aos cuidados de Yahúh. **41** E Sha'ul atravessou a região de Suryá e a região da Kilikyá, fortalecendo as congregações.

Timótius acompanha Sha'ul e Silá

16 **1** Sha'ul foi às cidades de Darví e Lustrá. Em Lustrá morava um *talmid* chamado Timótius, filho de uma [(b)] *yahudiyah* messiânica, mas seu pai era grego. **2** Todos os irmãos de Lustrá e Iykonyon

---

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 34, o qual diz:** *Porém Silá achou melhor permanecer ali*.
[(b)] **"Yahudiyah"** é o feminino da palavra **"yahudi".**

falavam bem de Timótius. **3** Sha'ul quis que Timótius o acompanhasse; por isso o circuncidou, por causa dos *yahudim* que moravam naqueles lugares, pois todos sabiam que o pai de Timótius era grego. **4** Nas cidades por onde passavam, eles entregavam aos irmãos as decisões que haviam sido tomadas pelos emissários e anciãos em Yirushalayim e aconselhavam que eles obedecessem a essas decisões. **5** Assim, as congregações eram fortalecidas na fé, e o número de messiânicos crescia cada dia mais.

A visão que Sha'ul teve em Tro'as

6 E passando pela região da Fruguiyá e da Galatyá, foram impedidos pelo *Rúach ha-Kodesh* de anunciar a palavra na região da Assyá. **7** Quando chegaram à fronteira da Mussyá, tentaram entrar na Bitunyá, mas o Espírito de Yahúshua não lhes permitiu. **8** Então contornaram a Mussyá, e chegaram à cidade de Tro'as. **9** Naquela noite Sha'ul teve uma visão. Ele viu um homem da região da Makedonyá, que estava em pé e lhe implorava, dizendo: "Venha para a Makedonyá e nos ajude!". **10** "Depois que Sha'ul teve essa visão, nós resolvemos partir imediatamente para a Makedonyá, pois estávamos certos de que o Eterno nos havia chamado para anunciar as boas-novas de salvação ao povo dali.

Sha'ul em Filipos. Ludyá se converte à fé messiânica

11 Partindo de Tro'as, navegamos diretamente para a ilha de Samotrakyá, e no dia seguinte chegamos ao porto de Nápolis; **12** e dali zarpamos para Filipos, que é a principal cidade do primeiro distrito da região da Makedonyá e também colônia romana; e ficamos alguns dias nessa cidade; **13** então, em um *shabat*, saímos da cidade e fomos para a beira do rio, pois pensávamos que ali devia haver um lugar de oração. Sentamos e começamos a conversar com as mulheres que estavam reunidas ali. **14** Uma daquelas mulheres que estavam nos ouvindo era Ludyá, uma vendedora de púrpura, da cidade de Ti'atirá. Ela já era temente ao Eterno, e Yahúh abriu a mente dela para que compreendesse o que Sha'ul dizia. **15** Assim que ela e os membros de sua casa foram imergidos, ela lhes fez este convite: 'Se vocês me consideram fiel ao Eterno, venham e fiquem em minha casa!'. Assim ela nos convenceu a ficar na casa dela!".

Sha'ul cura uma jovem que tinha um espírito de adivinhação

16 "Certo dia, quando estávamos indo para o local de oração, veio ao nosso encontro uma escrava. Essa jovem estava dominada por um espírito mau que a capacitava a predizer o futuro, e os seus donos ganhavam muito dinheiro com as adivinhações que ela fazia. **17** Essa jovem começou seguir a Sha'ul e a nós, gritando assim: 'Esses homens são servos do Criador Altíssimo e estão anunciando a vocês o caminho da salvação!'. **18** Ela fez isso por muitos dias. Por fim, Sha'ul se aborreceu, virou-se para ela e disse ao espírito: 'Pelo poder do nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, eu ordeno que você saia dessa moça agora!'. E, no mesmo instante o espírito saiu!"

Sha'ul e Silá são açoitados e presos

19 Mas quando os donos da escrava perceberam que sua esperança de lucro tinha se acabado, agarraram Sha'ul e Silá e os arrastaram para uma praça pública, à presença dos magistrados. **20** Eles os apresentaram a essas autoridades romanas e disseram: "Esses homens, sendo *yahudim*, estão causando muitos problemas a nossa cidade. **21** Eles estão ensinando costumes contrários à nossa lei, coisas inaceitáveis e impraticáveis para nós, romanos!". **22** A multidão se ajuntou para atacar Sha'ul e Silá, e os magistrados rasgaram-lhes as roupas e mandaram açoitá-los com varas. **23** Depois de baterem muito neles, as autoridades jogaram os dois na prisão e deram ordem ao carcereiro para guardá-los com toda segurança. **24** E tendo recebido tal ordem, o carcereiro os jogou numa cela que ficava no fundo da cadeia e prendeu os pés deles entre dois blocos de madeira. **25** Por volta da meia-noite, Sha'ul e Silá estavam orando e cantando hinos de louvores ao Eterno, e os outros presos os escutavam com atenção. **26** De repente, houve um tão grande terremoto que abalou os alicerces da cadeia. Naquele instante, todas as portas se abriram, e as correntes que prendiam os presos se soltaram.

O carcereiro se converte à fé messiânica

27 O carcereiro acordou e, quando viu que as portas da prisão estavam todas abertas, desembainhou a espada para suicidar-se, supondo que os prisioneiros tivessem fugido. **28** Mas Sha'ul gritou bem alto: "Não faça isso! Todos nós estamos aqui!". **29** Então o carcereiro pediu que lhe trouxessem uma luz, entrou depressa na cela e se ajoelhou, tremendo, aos pés de Sha'ul e Silá, **30** e, tirando os dois para fora, perguntou: "Homens, o que é necessário que eu faça para que seja salvo?". **31** Eles responderam: "Creia no Salvador Yahúshua e será salvo, você e as pessoas de sua casa!". **32** Então eles anunciaram a palavra de Yahúh ao carcereiro e a todos os que estavam em sua casa. **33** Naquela mesma hora da noite, o carcereiro começou a cuidar deles, lavando os ferimentos da surra que haviam levado; e, sem demora, ele e todas as pessoas de sua casa foram imergidas nas águas. **34** Em seguida ele levou Sha'ul e Silá para sua casa e lhes serviu refeição à mesa e alegrou-se muito com toda a sua casa, porque agora eles criam no Eterno.

Sha'ul e Silá são libertados da prisão

35 Na manhã seguinte, os magistrados romanos mandaram alguns soldados com a seguinte ordem para o carcereiro: "Solte esses homens!". **36** Então o carcereiro transmitiu a Sha'ul essas palavras, dizendo: "Os magistrados mandaram a ordem para que vocês dois sejam soltos. Portanto, vocês podem ir embora em paz!". **37** Mas Sha'ul disse aos soldados: "Depois de nos açoitarem publicamente sem termos sido julgados, apesar de sermos cidadãos romanos, ainda nos jogaram na prisão. E agora querem livrar-se de nós secretamente? De modo nenhum será assim! Que venham eles mesmos e nos libertem!". **38** Os soldados foram dizer isso aos magistrados, os quais ficaram atemorizados quando souberam que Sha'ul e Silá eram cidadãos romanos. **39** Eles vieram, pediram desculpas a eles e, conduzindo-os para fora da prisão, pediram que fossem embora da cidade. **40** Ao saírem da prisão, Sha'ul e Silá foram à casa de Ludyá. Ali encontraram os irmãos e, depois de confortarem a todos, foram embora.

Sha'ul e Silá anunciam as boas-novas em Tasseloniky

17 **1** Depois de passar por Amfípolis e Apolonyá, Sha'ul e Silá chegaram a Tasseloniky, onde havia uma sinagoga dos *yahudim*. **2** E Sha'ul, segundo o seu costume, foi à sinagoga, e por três *shabatot* consecutivos falou com eles sobre as Escrituras, **3** explicando e provando que era necessário que o *Mashiyah* padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. "E que esse Yahúshua que eu estou anunciando a vocês" – dizia ele – "é o *Mashiyah*". **4** E alguns deles foram convencidos e se uniram a Sha'ul e Silá. Um grande número de gregos convertidos ao judaísmo e muitas mulheres da alta sociedade também se juntaram ao grupo. **5** Mas alguns *yahudim* incrédulos ficaram com inveja. Por isso, eles reuniram alguns homens de Beliya'al dentre os vadios das ruas e formaram um grupo de desordeiros e deram início a um tumulto na cidade, e atacaram a casa de Yasson, procurando Sha'ul e Silá a fim de entregá-los ao povo. **6** Mas, como não os encontraram, levaram à força Yasson e alguns irmãos até a presença dos magistrados da cidade, gritando: "Esses homens que têm transtornado o mundo todo chegaram também aqui, **7** e Yasson os hospedou em sua casa! Todos eles estão desobedecendo aos decretos do kêssar, dizendo que existe um outro rei, chamado Yahúshua!". **8** Assim eles agitaram a multidão e os magistrados da cidade, que ouviram essas coisas. **9** De maneira que só depois de Yasson e outros terem pago a fiança estipulada eles os deixaram ir.

Sha'ul e Silá anunciam as boas-novas em Bero'áh

10 Tão logo anoiteceu, os irmãos enviaram Sha'ul e Silá para a cidade de Bero'áh. Quando chegaram lá, eles foram à sinagoga dos *yahudim*. **11** As pessoas dali eram mais bem educadas do que as de Tasseloniky, porque receberam a palavra com bastante entusiasmo e todos os dias examinavam as

Escrituras para saber se o que Sha'ul dizia era mesmo verdade. **12** De sorte que muitos deles creram, bem como bom número de mulheres gregas da alta sociedade e também muitos homens. **13** Mas, quando os *yahudim* incrédulos de Tasseloniky souberam que a palavra do Eterno estava sendo anunciada na cidade de Bero'áh por Sha'ul, dirigiram-se também para lá com o propósito de criar confusão e atiçar a multidão contra eles. **14** Então os irmãos enviaram Sha'ul imediatamente para o litoral; porém Silá e Timótius permaneceram em Bero'áh. **15** Os irmãos que protegiam Sha'ul o levaram até a cidade de Atinas. Depois voltaram para Bero'áh, levando um recado de Sha'ul pedindo que Silá e Timótius viessem encontrar-se com ele em Atinas o mais depressa possível.

A mensagem de Sha'ul em Atinas

16 Enquanto estava esperando Silá e Timótius em Atinas, Sha'ul ficou comovido ao ver a cidade tão cheia de ídolos. **17** Por isso, ele disputava na sinagoga com os *yahudim* e com os gregos convertidos ao judaísmo, e todos os dias, na praça pública, ele falava com as pessoas que se encontravam ali. **18** E alguns filósofos epicureus e estoicos disputavam com ele e perguntavam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros comentavam: "Parece que ele é pregador de deuses estrangeiros!". Eles diziam isso porque Sha'ul anunciava as boas-novas a respeito de Yahúshua e a ressurreição. **19** Então eles o levaram a uma reunião no Areópago e disseram: "Podemos saber que novo ensino é esse que você está apresentando? **20** Pois você nos diz algumas coisas estranhas; portanto, queremos saber o que vem a ser isso!". **21** É que todos os moradores de Atinas, como também os estrangeiros que ali residiam, gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas novidades dos intelectuais. **22** Então Sha'ul ficou de pé diante deles, na reunião do Areópago, e disse: "Homens de Atinas! Vejo que vocês são excepcionalmente religiosos em todos os aspectos; **23** porque, quando eu estava andando pela cidade e observava seus lugares sagrados onde vocês adoram os seus deuses, encontrei um altar em que estava escrito: *'Ao Supremo desconhecido'*. Pois Esse que vocês o reverenciam sem o conhecer é justamente Aquele que eu estou anunciando a vocês. **24** O Eterno criou o mundo e tudo o que nele há. Sendo Ele o Criador dos céus e da Terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; **25** nem tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; **26** e de um só homem Ele fez todas as raças humanas, para habitarem sobre toda a face da Terra, e fixou os limites de seus territórios e os períodos nos quais surgiriam. **27** O Eterno fez isso para que as pessoas pudessem procurar por Ele, e talvez O encontrassem, embora, na verdade, Ele não esteja longe de cada um de nós; **28** porque nEle vivemos, nos movemos e existimos. Como alguns dos poetas de vocês disseram: todos nós somos, na verdade, Seus filhos. **29** Assim, visto que somos filhos do Altíssimo, não devemos supor que a essência divina seja semelhante a um ídolo de ouro, ou de prata, ou de pedra esculpida pela arte e imaginação do homem. **30** Porém, o Eterno, não levando em conta os tempos da ignorância; mas agora Ele ordena que todas as pessoas, em todos os lugares, que se voltem para Ele, abandonando seus pecados; **31** porquanto Ele já marcou o dia em que vai julgar o mundo com justiça, por meio do Homem que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-O dentre os mortos!".

A respeito das boas-novas, uns zombam, outros creem

32 Mas quando eles ouviram Sha'ul falar a respeito da ressurreição de mortos, alguns zombaram dele, mas outros disseram: "Em outra oportunidade queremos ouvir você falar sobre esse assunto!". **33** Assim, Sha'ul saiu da reunião e foi embora. **34** Mas algumas pessoas creram e se juntaram a ele, entre os quais Dionussius, o areopagita, e também uma mulher chamada Damaris, e mais outras pessoas.

Sha'ul fica um ano e meio em Koríntus

18 **1** Depois disso, Sha'ul saiu de Atinas e foi para a cidade de Koríntus, **2** e encontrou ali um *yahudi* chamado Akilas, o qual era natural da região do Pontus, e fazia pouco tempo que ele

tinha chegado da Iytalyá com sua mulher, Pris'kelah, porque o imperador Klôdius havia expedido um decreto expulsando todos os *yahudim* que moravam na cidade de Romi. Sha'ul foi visitá-los, **3** e, por terem a mesma profissão, fabricantes de tendas, Sha'ul ficou morando com eles, e trabalhavam juntos. **4** Todos os *shabatot*, Sha'ul debatia na sinagoga, onde tentava convencer os *yahudim* e os *goyim*.

Sha'ul anuncia aos yahudim que Yahúshua é o Mashiyah

5 Depois que Silá e Timótius chegaram da região da Makedonyá, Sha'ul passou a dedicar-se exclusivamente ao anúncio da palavra, testificando aos *yahudim* que Yahúshua é o *Mashiyah*. **6** Mas eles, porém, se opunham a Sha'ul, e começaram a insultá-lo. Então, em sinal de protesto, ele sacudiu o pó da sua roupa e disse-lhes: "Que o sangue de vocês recaia sobre as suas cabeças; a responsabilidade não é minha, e de agora em diante vou anunciar as boas-novas aos *goyim*!". **7** E, saindo dali, ele entrou na casa de um homem temente ao Eterno, chamado Titus Yustus. A casa dele ficava ao lado da sinagoga. **8** Krispus, que era o chefe da sinagoga, creu no Salvador, e também todas as pessoas da sua casa; e muitas pessoas da cidade de Koríntus que ouviram, creram e foram imergidas. **9** Certa noite, em uma visão, o Eterno disse a Sha'ul: "Não tenha medo, continue falando e não se cale, **10** porque Eu estou com você e ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois tenho muitas pessoas nessa cidade!". **11** E Sha'ul ficou ali um ano e meio, ensinando-lhes a palavra do Eterno.

Sha'ul é levado ao tribunal à presença de Galiun

12 Quando Galiun era o governador da província da Achayá, os *yahudim* incrédulos, de comum acordo contra Sha'ul, o agarraram e o levaram ao tribunal, **13** e disseram ao governador: "Esse homem está querendo convencer o povo a adorar o Eterno de um modo contrário aos ensinamentos da Toráh!". **14** Quando Sha'ul ia falar para defender-se, Galiun disse aos *yahudim*: "Ouçam, ó *yahudim*: se de fato houvesse alguma falta grave ou um grande crime, eu os ouviria com toda a paciência; **15** mas, como é só uma questão de palavras, de nomes e de ensinamentos da Toráh de vocês; portanto, que resolvam isso vocês mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas!". **16** Em seguida os expulsou do tribunal. **17** Então eles agarraram Sóstenis, o chefe da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal. Porém Galiun não demonstrou nenhuma preocupação com isso.

Sha'ul finda a sua segunda viagem missionária

18 Sha'ul, tendo ficado ali ainda muitos dias; depois, despediu-se dos irmãos e navegou para Suryá, juntamente com Pris'kelah e Akilas. Antes de embarcar em Kankray, ele rapou a cabeça, porque tinha um voto. **19** Eles chegaram à cidade de Efessus, e Sha'ul os deixou ali e se dirigiu à sinagoga, onde conversou com os *yahudim*. **20** Eles pediram que ficasse com eles por mais algum tempo, mas ele não quis, **21** antes se despediu deles, dizendo: "Se o Eterno quiser, voltarei novamente!". Então Sha'ul embarcou e zarpou de Efessus. **22** Quando desembarcou na cidade de Kessareyah, foi logo para Yirushalayim e cumprimentou a *kehiláh* local, e depois seguiu para a cidade de Antiokyá.

Sha'ul inicia a sua terceira viagem missionária

23 E, tendo demorado ali algum tempo, ele foi embora, passando sucessivamente pela região da Galatyá e da Fruguiyá, fortalecendo a todos os *talmidim*.

Apolus chega em Efessus e é instruído por Pris'kelah e Akilas

24 Enquanto isso, chegou a Efessus um certo *yahudi* chamado Apolus, nascido na cidade de Alechsandryá. Ele era orador eloquente e tinha um profundo conhecimento das Escrituras. **25** Era também instruído no caminho do Eterno, e com grande fervor espiritual falava e ensinava com precisão os fatos a respeito

de Yahúshua; porém conhecia somente a imersão de Yochanan, 'o Imersor'. **26** Ele começou a falar corajosamente na sinagoga, mas quando Pris'kelah e Akilas o ouviram falar; então o levaram consigo e lhe explicaram mais detalhadamente o caminho do Eterno. **27** Quando Apolus resolveu ir para a região da Achayá, os irmãos da cidade de Efessus o animaram e escreveram uma carta aos *talmidim* de lá para que o recebessem bem. Quando chegou lá, ele ajudou muito aos que pela misericórdia haviam crido. **28** Pois Apolus, com argumentos convincentes, derrotava os *yahudim* incrédulos nas discussões públicas, provando através das Escrituras que Yahúshua é o *Mashiyah*.

Sha'ul chega em Koríntus e encontra alguns talmidim

19 **1** Enquanto Apolus estava na cidade de Koríntus, Sha'ul completou sua viagem pelo interior da região da Assyá e chegou à cidade de Efessus, e, encontrando ali alguns *talmidim*, **2** perguntou-lhes: "Vocês receberam o *Rúach ha-Kodesh* quando creram?". Eles responderam: "Não, nem sequer ouvimos dizer que exista *Rúach ha-Kodesh*!". **3** E Sha'ul perguntou-lhes: "Então que tipo de imersão vocês receberam?". E eles disseram: "A imersão de Yochanan!". **4** Mas Sha'ul disse: "Yochanan realizava as imersões mediante ao arrependimento de pecados, dizendo ao povo que cresse nAquele que após ele havia de vir, isto é, em Yahúshua!".

Sha'ul imerje doze homens no nome de Yahúshua

[= 2:37, 38; 10:48 = Mt 28:19 = Mk 16:15-18 = Lk 24:47-49 = Yo 20:19-23]

5 Depois de ouvirem isso, aqueles homens foram imergidos em nome do Salvador Yahúshua, **6** e quando Sha'ul pôs as mãos sobre eles, o *Rúach ha-Kodesh* veio sobre eles, e eles começaram a falavam em línguas e a profetizar. **7** Eles eram ao todo uns doze homens. **8** Durante três meses consecutivos Sha'ul foi à sinagoga e falou corajosamente ao povo, dialogando e procurando convencer as pessoas a respeito do Reino do Eterno. **9** Algumas pessoas, porém, começaram a se endurecer e recusaram-se a ouvir, passando a difamar o "Caminho" perante toda a sinagoga.

Sha'ul anuncia as boas-novas na escola de Turenus

Então Sha'ul retirou-se, levando consigo os *talmidim*, e começou a ensinar diariamente na escola de um homem chamado Turenus. **10** Ele fez isso durante dois anos, para que todos que habitavam na região da Assyá, tanto *yahudim* como os *goyim*, ouvissem a palavra do Eterno. **11** E o Eterno realizava milagres extraordinários por intermédio das mãos de Sha'ul, **12** tanto que as pessoas pegavam lenços e aventais que ele usava e os levavam para os doentes tocarem. E, quando os doentes tocavam neles, ficavam curados, e os que eram possessos ficavam libertos dos espíritos malignos.

O uso indevido do nome Yahúshua pelos filhos de Skeváh

13 Então alguns *yahudim* exorcistas que viajavam de um lugar para outro tentaram fazer uso do nome de Yahúshua sobre as pessoas que tinham espíritos malignos, dizendo: "Pelo poder do nome de Yahúshua, a quem Sha'ul anuncia, eu mando que vocês saiam!". **14** E os homens que faziam isso eram os sete filhos de um *yahudi* chamado Skeváh, que era um sumo sacerdote. **15** Mas, certa vez, um espírito maligno disse a eles: "Eu conheço Yahúshua e sei quem é Sha'ul; mas vocês, quem são?". **16** Então o homem no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e bateu neles com tanta violência que eles fugiram daquela casa nus e feridos. **17** E todos os que moravam em Efessus, tanto *yahudim* como *goyim*, souberam disso; e sobreveio um temor sobre todos eles, e o nome do Salvador Yahúshua se tornou mais respeitado ainda. **18** E muitos dos que haviam crido vinham e confessavam publicamente as coisas más que haviam feito anteriormente. **19** E muitos daqueles que praticavam ocultismo, artes mágicas e feitiçarias ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos; e, calculando o valor dos livros que foram queimados, chegou-se à quantia de

cinquenta mil moedas de prata. **20** Assim, de maneira poderosa, a palavra de Yahúh era anunciada e se espalhava cada vez mais.

Sha'ul envia Timótius e Arastus à Makedonyá

21 Depois desses acontecimentos, Sha'ul resolveu ir à cidade de Yirushalayim, passando pelas regiões da Makedonyá e da Achayá. Depois de ir a esses lugares, ele disse: "Preciso ir à cidade de Romi!". **22** Então Sha'ul enviou à Makedonyá dois dos que o auxiliavam, Timótius e Arastus, mas ele ficou mais algum tempo na região da Assyá.

Dematrius excita grande tumulto em Efessus

23 Foi nessa época que houve um grande tumulto na cidade de Efessus acerca do caminho de Yahúh, **24** porque um certo ourives chamado Dematrius, que fazia da prata miniaturas do templo da deusa Artemis (que é a Diana dos efésios), era empregador de um grande número de artífices. **25** Ele convocou uma reunião com todas as pessoas ligadas a esse ramo e disse: "Amigos, vocês bem sabem que o nosso sustento vem do ofício em que trabalhamos, **26** e vocês mesmos podem ver e ouvir que não é só aqui em Efessus, mas em quase toda a região da Assyá, que esse Sha'ul tem convencido e desviado muita gente, dizendo que não são deuses os ídolos feitos por mãos humanas. **27** E não somente há perigo de que essa nossa profissão caia em descrédito, mas também que o templo da grande deusa Artemis seja reduzido a nada, vindo mesmo a ser destituída da sua majestade aquela a quem toda a Assyá e o mundo inteiro adoram!". **28** Ao ouvirem isso, eles ficaram enfurecidos e começaram a gritar: "Grande é a Artemis dos eféssius!". **29** E a confusão se espalhou por toda a cidade, e todos juntos correram ao teatro, arrastando consigo Gaius e Aristarchos, dois macedônios, companheiros de Sha'ul naquela viagem. **30** Sha'ul queria apresentar-se pessoalmente ao povo, mas os *talmidim* não o deixaram ir. **31** Até mesmo alguns oficiais da província, amigos dele, enviaram-lhe uma mensagem pedindo que ele não se arriscasse a ir ao teatro. **32** Naquela altura dos acontecimentos, a multidão que se encontrava no teatro estava em uma confusão total: uns gritavam uma coisa, e outros gritavam outra, pois a maioria das pessoas nem sabia porque estava ali. **33** Algumas pessoas ficaram pensando que Alechsandrus era o culpado, pois os *yahudim* o obrigaram a ir e ficar lá na frente. Então Alechsandrus fez um sinal com a mão e tentou falar para se defender diante do povo. **34** Mas, quando perceberam que ele era *yahudi*, ficaram gritando todos juntos a mesma coisa durante quase duas horas: "Grande é a Artemis dos Eféssius!". **35** Por fim, o escrivão da cidade conseguiu acalmar a multidão. Ele disse o seguinte: "Cidadãos de Efessus! Existe alguém aqui que não saiba que a cidade de Efessus é a guardiã do templo da grande Artemis e da pedra sagrada que caiu dos céus? **36** E visto que essas coisas não podem ser contestadas; portanto, é melhor que vocês se acalmem e não façam nada precipitadamente. **37** Porque esses homens que vocês trouxeram aqui não assaltaram o templo, nem ofenderam a nossa deusa. **38** No entanto, se Dematrius e seus companheiros têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos, e há juízes: que apresentem a queixa, e os outros, sua defesa. **39** Mas, se vocês demandam algo mais, devem decidi-lo por meio de uma assembleia legítima. **40** Pois corremos o risco de sermos acusados de revolta pelos acontecimentos de hoje, não havendo justificativa alguma para isso, e, se formos inquiridos, seremos incapazes de dar uma explicação razoável para esta reunião ilícita!". **41** Depois de dizer essas palavras, ele encerrou a reunião.

Sha'ul visita novamente a Makedonyá e Yavan

20 **1** Depois que acabou a confusão, Sha'ul mandou chamar os *talmidim* e falou com eles para animá-los. A seguir, despediu-se deles e foi para a região da Makedonyá. **2** E, havendo andado por aquelas regiões, aconselhando os *talmidim* com muitas mensagens, ele foi para Yavan, **3** onde permaneceu por três meses. Enquanto se preparava para embarcar para Suryá, descobriu que alguns *yahudim* incrédulos tinham armado uma cilada contra ele. Então ele mudou os planos e resolveu

voltar pela Makedonyá. **4** Ele estava acompanhado pelos irmãos: Sópatrus da cidade de Bero'áh, filho de Purus; Aristarchos e Sekondus da cidade de Tasseloniky; Gaius da cidade de Darví; Timótius, Tuchikus e Trófimus da região da Assyá. **5** Esses homens foram na frente e nos esperavam na cidade de Tro'as. **6** E nós, depois da [a] *chag ha-matzot*, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos encontrar-se com eles na cidade de Tro'as, onde nós ficamos por sete dias.

Sha'ul realiza uma prolongada reunião em Tro'as

7 No *shabat*, quando estávamos reunidos para o partir do pão, Sha'ul dirigiu-lhes a palavra; e pelo fato de que iria viajar no dia seguinte, prolongou o seu discurso até a meia-noite. **8** E havia muitas candeias acesas no salão do andar superior onde estávamos reunidos. **9** E um jovem chamado Avtuchus, que estava sentado no peitoril da janela, adormeceu profundamente durante o longo discurso de Sha'ul. Vencido pelo sono, ele caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, ele já estava morto. **10** Então Sha'ul desceu, abaixou-se, abraçou o rapaz e disse: "Não se assustem! Ele está vivo!". **11** Em seguida Sha'ul subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois continuou a falar até o amanhecer; e, em seguida, foi embora. **12** E levaram o jovem, vivo, para a casa dele, e isso os deixou muito animados.

Sha'ul embarca em Assús e chega a Militus

13 Nós, porém, fomos na frente e embarcamos no navio que nos levou até o porto de Assús, onde devíamos esperar Sha'ul, porque ele mandou que fizéssemos isso porque queria ir por terra até lá. **14** Quando ele nos encontrou em Assús, nós o recebemos a bordo e seguimos viagem até a cidade de Mituliní. **15** E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte da ilha de Kiyús. No outro dia aportamos na ilha de Samús, e no dia seguinte chegamos ao porto de Militus. **16** Sha'ul tinha decidido não passar na cidade de Efessus, para não demorar na região da Assyá, pois estava com pressa de chegar a Yirushalayim, se possível, antes do dia de [b] *chag ha-shavu'ot*.

Sha'ul se reúne com os líderes da kehiláh messiânica de Efessus

17 Em Militus, Sha'ul mandou chamar os anciãos da *kehiláh* messiânica da cidade de Efessus. **18** Quando eles chegaram, Sha'ul disse-lhes: "Vocês bem sabem de que modo me tenho portado entre vocês, desde o primeiro dia em que cheguei na província da Assyá, **19** servindo ao Eterno com toda a humildade, e com lágrimas e provações que pelas ciladas dos *yahudim* incrédulos me sobrevieram. **20** Vocês também sabem que não deixei de falar-lhes nada que fosse proveitoso e que lhes ensinei tudo publicamente e de casa em casa, **21** declarando com a maior seriedade, tanto a *yahudim* como a *goyim*, que eles deviam se arrepender dos seus pecados e se converter ao Eterno e crer no nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. **22** Agora eu vou para Yirushalayim, compelido pelo *Rúach*, sem saber o que me vai acontecer lá, **23** só sei que em todas as cidades o *Rúach ha-Kodesh* tem me avisado que prisões e sofrimentos estão me esperando, **24** mas não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, o importante é que eu possa terminar o meu percurso e completar a missão que o Salvador Yahúshua me confiou, para dar testemunho das boas-novas do amor e da bondade do Eterno. **25** Agora ouçam-me! Sei que nenhum de vocês, entre os quais passei anunciando o Reino do Eterno, jamais tornará a ver o meu rosto. **26** Portanto, testifico que de hoje em diante, se algum de vocês se perder, eu não sou o responsável. **27** Pois não deixei de anunciar-lhes todo o conselho do Eterno. **28** Cuidem de si mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o *Rúach ha-Kodesh* os colocou como líderes, para apascentar a *k'nessiyah* do Mashiyah, que Ele comprou com o Seu próprio sangue. **29** Pois eu sei que, depois que eu for, lobos cruéis surgirão entre vocês e eles não pouparão o rebanho. **30** E dentre vocês mesmos se levantarão homens falando mentiras, procurando levar os

---

[a] **Chag ha-matzot** é a festa dos pães ázimos, ou seja, dos pães sem fermento.
[b] **Chag ha-shavu'ot** é a festa da colheita dos yahudim, realizada no quinquagéssimo dia após o Pêssach.

irmãos para o seu lado. **31** Portanto, vigiem e lembrem-se de que durante três anos não cessei noite e dia de ensinar com lágrimas a cada um de vocês. **32** Agora eu os entrego aos cuidados do Eterno e à palavra do Seu amor e da Sua bondade, porque Ele é Poderoso para edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são purificados. **33** Não cobicei nem a prata, nem o ouro, nem as roupas de ninguém. **34** Vocês mesmos sabem que eu trabalhei com as minhas próprias mãos e consegui tudo o que eu e os meus companheiros de trabalho precisávamos. **35** Em tudo lhes dei o exemplo de que trabalhando assim podemos socorrer os enfermos, lembrando sempre das palavras do Salvador Yahúshua, que disse: 'É mais feliz quem dá do que quem recebe!'".

Sha'ul ora com os irmãos, e se despedem com um beijo fraternal

36 Quando Sha'ul acabou de falar, ajoelhou-se com os irmãos e orou. **37** Então todos choraram muito e, abraçando Sha'ul, o beijaram para despedir-se. **38** Eles se entristeceram, principalmente pelo fato de que ele lhes tinha dito que nunca mais veriam o seu rosto. Então eles o acompanharam até o navio.

Sha'ul chega a Tzor

21 **1** Nós nos despedimos deles e fomos embora, navegando diretamente para a ilha de Kos. No dia seguinte, paramos no porto de Rodus e dali continuamos até a cidade de Pataráh, **2** onde encontramos um navio que ia para a Pinukiyá. Então embarcamos nele e seguimos viagem. **3** Quando já avistávamos a ilha de Kafrus, contornamos pela esquerda, navegamos em direção à região da Suryá e chegamos à cidade de Tzor, onde desembarcamos, pois o navio havia de ser descarregado ali. **4** Naquela cidade encontramos alguns *talmidim* e ficamos com eles sete dias. Então, avisados pelo *Rúach ha-Kodesh*, eles disseram a Sha'ul que não fosse a Yirushalayim. **5** Depois de passarmos ali aqueles dias, saímos e seguimos a nossa viagem, e todos aqueles irmãos, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam até fora da cidade; e todos nós ajoelhamos ali na praia e oramos. **6** Depois de nos despedirmos uns dos outros, embarcamos no navio, e eles voltaram para casa.

Sha'ul chega a Kessareyah

7 Seguimos viagem, navegando da cidade de Tzor, e chegamos à cidade de Ako; e ali cumprimentamos os irmãos e passamos um dia com eles. **8** No dia seguinte partimos e chegamos à cidade de Kessareyah. Ali fomos para a casa de Filipos, proclamador das boas-novas, o qual era um dos sete homens que haviam sido escolhidos em Yirushalayim, e ficamos ali com ele. **9** Ele tinha quatro filhas solteiras que tinham o dom de profecia.

Agavus prediz a prisão de Sha'ul

10 Enquanto permanecíamos ali, um profeta chamado Agavus veio da região de Yahudáh **11** para nos visitar. Ele pegou o cinto de Sha'ul, amarrou os próprios pés e as próprias mãos e disse: "Isso diz o *Rúach ha-Kodesh*: assim será amarrado pelos *yahudim* incrédulos na cidade de Yirushalayim o homem a quem pertence esse cinto, e eles o entregarão nas mãos dos *goyim*!". **12** Quando ouvimos isso, nós e os irmãos daquele lugar pedimos com insistência a Sha'ul que não fosse a Yirushalayim. **13** Mas Sha'ul respondeu: "Por que vocês estão chorando e magoando-me o coração? Eu estou preparado não apenas para ser preso, mas até mesmo para morrer em Yirushalayim pela causa do nome do Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!". **14** E, como nós não conseguimos convencê-lo a não ir, então dissemos: "Que seja feita a vontade de Yahúh!". **15** Depois de passarmos alguns dias ali, juntamos nossas coisas e fomos para Yirushalayim. **16** E foram também conosco alguns irmãos da cidade de Kessareyah e nos levaram à casa onde íamos ficar hospedados. O dono da casa era um homem chamado Menasson, natural da ilha de Kafrus, um *talmid* antigo.

Sha'ul chega a Yirushalayim e visita Ya'akóv

17 Quando nós chegamos a Yirushalayim, os irmãos nos receberam com muita alegria. **18** No dia seguinte, Sha'ul foi conosco à casa de Ya'akóv para se encontrar com ele. E todos os anciãos da *kehiláh* estavam presentes. **19** Depois de cumprimentá-los, Sha'ul contou-lhes detalhadamente todas as coisas que o Eterno havia feito por intermédio dele entre os *goyim*. **20** Ao ouvirem o relato de tudo, eles exaltaram o Eterno e disseram a Sha'ul: "Veja, irmão! Há milhares de *yahudim* que creram no *Mashiyah*, e todos são zelosos da Toráh. **21** Eles foram informados a seu respeito, de que você está ensinando os *yahudim* que estão entre os *goyim* a abandonarem os ensinamentos de Môsheh, dizendo a eles que não circuncidem os seus filhos, nem sigam os requisitos da Toráh. **22** O que vamos fazer? Com certeza eles já ouviram dizer que você chegou. **23** Portanto, faça o que lhe dissermos: temos quatro homens que fizeram voto; **24** leve-os com você e participe com eles na "Cerimônia de Purificação" e pague as despesas relativas à raspagem da cabeça de vocês. Assim todos saberão que não é verdade aquilo de que eles foram informados a seu respeito. Pelo contrário, eles vão ficar sabendo que, de fato, você vive de acordo com os ensinamentos da Toráh. **25** Mas, quanto aos *goyim* que creram em Yahúshua, nós já enviamos uma carta a eles com nossa decisão unânime de que eles não devem comer coisas que foram oferecidas em sacrifício aos ídolos; que não comam nenhum animal que tenha morrido sufocado, que não comam [nem bebam] sangue e que não pratiquem a imoralidade sexual!". **26** No dia seguinte, Sha'ul levou consigo aqueles quatro homens, participou da "Cerimônia de Purificação" com eles e entrou no templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação, quando seria feita a respectiva oferta a favor de cada um deles.

Sha'ul é preso no templo

27 Mas, quando os sete dias da purificação já estavam quase terminando, alguns *yahudim* incrédulos da região da Assyá viram-no no templo, então atiçaram a multidão e agarraram Sha'ul **28** e começaram a gritar: "Homens de Yishra'al, nos ajudem! Esse é o homem que vai por toda parte ensinando coisas contra o nosso povo, contra a Toráh e contra esse lugar! E, além disso, agora ele está trazendo alguns *goyim* ao templo, profanando assim esse lugar puro!". **29** Eles disseram isso porque tinham visto anteriormente Trófimus, que era de Efessus, na cidade com Sha'ul, e pensaram que Sha'ul o tinha levado ao templo. **30** A confusão se espalhou por toda a cidade, e as pessoas vieram correndo de todos os lados. Eles agarraram Sha'ul e o arrastaram para fora do templo, e fecharam rapidamente os portões. **31** Mas, enquanto a multidão tentava matá-lo, o comandante das tropas romanas recebeu a notícia de que toda a cidade de Yirushalayim estava em revolta. **32** Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados e correu para o meio do povo. Quando a multidão viu o comandante e os soldados, parou de espancar a Sha'ul. **33** Então o comandante chegou perto de Sha'ul, prendeu-o e mandou amarrá-lo com duas correntes. Depois perguntou: "Quem é esse homem? O que foi que ele fez?". **34** E na multidão uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra. A desordem era tão grande que o comandante não pôde descobrir o que havia acontecido. Então mandou que os soldados levassem Sha'ul para o quartel. **35** Quando Sha'ul chegou às escadas, precisou ser carregado pelos soldados por causa da violência da multidão **36** que vinha atrás, gritando: "Matem-no!". **37** Quando Sha'ul estava a ponto de ser colocado dentro do quartel, disse ao comandante: "Posso dizer-lhe alguma coisa?". O comandante disse: "Você sabe grego? **38** Por acaso você não é aquele egípcio que há poucos dias liderou uma revolução e levou quatro mil terroristas armados para o deserto?". **39** Mas Sha'ul disse-lhe: "Eu sou *yahudi*, nascido em Tarsus, cidade muito importante da região da Kilikyá; e eu lhe peço que me permita dizer algo ao povo!". **40** Então o comandante permitiu. Em seguida Sha'ul ficou de pé na escadaria e fez um sinal com a mão para o povo, pedindo silêncio. Quando todos ficaram calados, Sha'ul falou a eles em língua hebraica, dizendo:

Sha'ul se defende perante os yahudim

22 **1** "Irmãos e pais! Ouçam a minha defesa que apresento diante de vocês!" **2** Quando eles ouviram que (Sha'ul) lhes falava em língua hebraica, fizeram ainda maior silêncio. E ele prosseguiu: **3** "Eu sou *yahudi*, nascido na cidade de Tarsus, na região da Kilikyá, mas fui criado nesta cidade e, sendo aluno de Gamlí'al fui instruído em todos os ensinamentos da Toráh de nossos pais. Eu era tão zeloso para com o Eterno, assim como vocês no dia de hoje também o são. **4** Persegui os que seguiam esse "Caminho" e fiz com que alguns fossem condenados à morte. Prendi tanto homens como mulheres e os joguei na cadeia. **5** O sumo sacerdote e todo o *sanhedrin* são testemunhas de que estou dizendo a verdade, pois eu recebi cartas deles, escritas para os irmãos que moravam na cidade de Damássek, e quando estava a caminho de lá com o objetivo de prender os seguidores desse "Caminho" e trazê-los de volta a Yirushalayim, para que fossem castigados!".

Sha'ul relata a sua conversão à fé messiânica

[= 9:1-9 = 26:12-18]

6 "Aconteceu, porém, que, quando eu caminhava e ia chegando perto de Damássek, por volta do meio-dia, de repente uma luz intensa, vinda dos céus, brilhou ao meu redor! **7** Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia (em língua hebraica): 'Sha'ul, Sha'ul, por que você Me persegue?'. **8** Eu respondi: 'Quem é Você?'. E o *Ravi* disse-me: 'Eu sou Yahúshua de Netzaret, Aquele que você persegue!'. **9** E os homens que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz dAquele que falava comigo. **10** Então perguntei: '*Ravi*, o que devo fazer?'. E Yahúshua me disse: 'Levante-se e entre na cidade de Damássek, e lá alguém lhe dirá tudo o que você deverá fazer!'. **11** Como eu estava cego por causa do resplendor daquela luz, então fui guiado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damássek. **12** Havia ali um certo homem chamado Chananyah. Ele era piedoso e obediente à Toráh, e tinha bom testemunho diante de toda a comunidade dos *yahudim* daquela cidade. **13** Ele veio encontrar-se comigo, e de pé ao meu lado, disse-me: 'Irmão Sha'ul, que você enxergue de novo!'. Naquele mesmo instante recuperei a visão e o vi. **14** Então ele disse: 'Sha'ul, [(a)] *o Altíssimo de nossos pais* de antemão escolheu você para conhecer a vontade dEle, ver o Justo, e ouvir a voz de Sua boca. **15** Pois você será testemunha dEle para dizer a todos aquilo que você viu e ouviu. **16** E agora, o que você está esperando? Levante-se, seja imergido e tenha os seus pecados lavados ao invocar o nome de Yahúshua!'. **17** Depois de ter voltado a Yirushalayim, e quando eu estava orando no templo, tive uma visão **18** e vi Yahúshua, e Ele me disse: 'Rápido! Saia depressa de Yirushalayim, porque as pessoas daqui não aceitarão o que você tem a lhes dizer a Meu respeito!'. **19** Eu disse: '*Ravi*, eles sabem muito bem que eu ia a todas as sinagogas para prender e açoitar os que criam em Você; **20** também quando derramaram o sangue de Istefanus, Sua testemunha, eu estava ali presente, concordando com aquele crime, e até tomei conta das capas daqueles que o matavam!'. **21** Mas Ele disse: 'Vá! Porque Eu vou enviá-lo para bem longe; vou enviá-lo aos *goyim*!'".

Sha'ul livra-se de ser açoitado por ser cidadão romano

22 A multidão ficou ouvindo até esse ponto; porém depois eles começaram a gritar com toda a força, dizendo: "Tirem esse homem da face da Terra! Ele não merece viver!". **23** Eles gritavam, sacudiam as suas capas e levantavam poeira ao ar; **24** por isso, o comandante mandou que levassem Sha'ul para dentro do quartel, ordenando que fosse chicoteado para que ele contasse por que a multidão estava gritando daquela forma contra ele. **25** Porém, quando o estavam amarrando com as correias de couro para chicoteá-lo, Sha'ul perguntou ao oficial romano que ali estava: "É de direito chicotear um cidadão romano sem que antes ele seja julgado?". **26** Quando o oficial romano ouviu isso, foi ao comandante e disse: "Você percebe o que está fazendo? Esse homem é um cidadão romano!". **27** Então

[(a)] Shemôt 3:15

o comandante foi até Sha'ul e perguntou-lhe: "Diga-me uma coisa: você é mesmo cidadão romano?". Sha'ul respondeu: "Sim, eu sou!". **28** O comandante disse: "Eu comprei o direito de cidadania romana por uma grande quantia em dinheiro!". Porém Sha'ul disse: "Mas eu sou cidadão romano de nascimento!". **29** Imediatamente os homens que iam chicoteá-lo recuaram; e até o comandante temeu ao saber que Sha'ul era cidadão romano, porque ele tinha mandado amarrá-lo.

Sha'ul é levado perante o sanhedrin

30 No dia seguinte, o comandante queria saber ao certo porque os *yahudim* incrédulos estavam acusando Sha'ul. Então mandou soltá-lo e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o *sanhedrin* se reunissem. Depois mandou que trouxessem Sha'ul, e o colocou diante deles.

Sha'ul se defende perante o sanhedrin

23 **1** E Sha'ul olhou diretamente para os membros do *sanhedrin* e disse: "Meus irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante do Eterno com toda a boa consciência!". **2** Mas o sumo sacerdote, Chananyah, mandou que os homens que estavam perto de Sha'ul lhe batessem na boca. **3** Então Sha'ul disse a Chananyah: "O Eterno o castigará por isso, parede embranquecida! Você está sentado aí para me julgar de acordo com a Toráh; no entanto, você transgride a Toráh mandando me bater?". **4** Os que estavam perto de Sha'ul disseram: "Você está insultando o sumo sacerdote do Eterno?". **5** Sha'ul respondeu: "Irmãos, eu não sabia que ele era o sumo sacerdote, pois está escrito na Toráh: [a] *não fale mal dos juízes, nem amaldiçoe ao governador do seu povo*!". **6** Sabendo que uma parte do "Conselho" era composta por tzadukitas, e outra, por p'rushitas, Sha'ul disse bem alto: "Meus irmãos, eu sou parushita, filho de p'rushitas; é por causa da esperança da ressurreição dentre os mortos que estou sendo julgado!". **7** Quando ele disse isso, surgiu uma discussão entre os p'rushitas e tzadukitas, e a multidão ficou dividida. **8** É que os tzadukitas não creem que há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os p'rushitas creem em todas essas coisas. **9** Portanto, houve uma grande agitação, e alguns mestres da Toráh que estavam do lado dos p'rushitas se levantaram e protestaram, dizendo: "Não vemos nenhum mal nesse homem. E se algum espírito ou anjo lhe falou, não resistamos ao Eterno!". **10** A discussão se tornou tão violenta que o comandante, temendo que Sha'ul fosse despedaçado por eles, mandou que os soldados descessem e o tirassem do meio deles e o levassem à força de volta ao quartel.

Yahúshua aparece a Sha'ul e encoraja-o

11 Na noite seguinte, Yahúshua apareceu a Sha'ul e disse: "Tenha coragem, Sha'ul! Assim como você acabou de testemunhar fielmente a Meu respeito em Yirushalayim, assim também deverá testemunhar em Romi!".

Os yahudim planejam matar Sha'ul numa cilada

12 No dia seguinte, alguns *yahudim* incrédulos se ajuntaram e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Sha'ul; **13** mais de quarenta homens estavam envolvidos nessa conspiração; **14** e eles foram encontrar-se com os chefes dos sacerdotes e com os líderes *yahudim* e disseram: "Fizemos um juramento sob pena de maldição de não comermos coisa alguma enquanto não matarmos Sha'ul. **15** Agora vocês e o *sanhedrin* peçam ao comandante que traga Sha'ul aqui. Digam que vocês estão querendo examinar melhor o caso dele. E nós estaremos prontos para matá-lo antes que ele chegue aqui!". **16** Mas o filho da irmã de Sha'ul ficou sabendo do plano, foi ao quartel e avisou a Sha'ul. **17** Então Sha'ul chamou um dos oficiais romanos e disse: "Leve esse moço ao comandante, porque ele tem alguma coisa para contar a ele!". **18** Assim, o oficial levou

[a] Shemôt 22:27

o moço ao comandante e disse: "Aquele preso que se chama Sha'ul mandou me chamar e pediu-me que trouxesse à sua presença esse moço, porque ele tem algo a dizer a você!". **19** O comandante pegou o moço pela mão, levou-o para um lado e perguntou-lhe em particular: "O que você tem para me dizer?". **20** Ele disse: "Os *yahudim* combinaram de pedir a você que leve amanhã Sha'ul ao *sanhedrin* sob pretexto de examinar melhor o caso dele. **21** Mas não acredite neles, porque mais de quarenta homens armaram ciladas à espera dele. Eles fizeram um juramento sob pena de maldição de não comerem nem beberem enquanto não o matarem; eles estão prontos nesse momento, esperando apenas que você aceite o pedido deles!". **22** Então o comandante deixou o moço ir embora, advertindo-o: "Não diga a ninguém que você me contou isso!".

Klodius envia Sha'ul ao governador Pilichas

23 Então ele chamou dois capitães e disse: "Preparem duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem à cidade de Kessareyah. Estejam prontos para sair daqui na terceira hora da noite. **24** Preparem também cavalos para Sha'ul montar e o levem com toda a segurança ao governador Pilichas!". **25** E o comandante escreveu a seguinte carta: **26** "De: Klodius Lússi'as, ao excelentíssimo governador Pilichas, saudações! **27** Esse homem foi preso pelos *yahudim* e estava prestes a ser morto por eles quando eu sobrevim com a tropa e o livrei ao saber que ele é um cidadão romano. **28** Eu queria saber por que o acusavam, e por isso resolvi levá-lo diante do *sanhedrin* dos *yahudim* **29** e descobri que ele estava sendo acusado de questões a respeito da Toráh deles, mas não havia nenhuma acusação que merecesse morte ou prisão. **30** Quando fui informado de que estava sendo preparada uma cilada para matá-lo, enviei-o imediatamente a você e também ordenei que seus acusadores apresentem o que têm contra ele diante de você!".

Sha'ul no quartel-general de Horedus

31 Então os soldados cumpriram as ordens. Pegaram Sha'ul durante a noite e o levaram à cidade de Antipatris. **32** No dia seguinte, os soldados voltaram para o quartel, deixando que os soldados da cavalaria continuassem a viagem com Sha'ul; **33** os quais, logo que chegaram à cidade de Kessareyah, entregaram a carta ao governador e passaram Sha'ul a seu cuidado. **34** O governador leu a carta e perguntou a Sha'ul de que província ele era. Ao saber que era da Kilikyá, disse: **35** "Ouvirei seu caso quando seus acusadores também tiverem chegado!". E ordenou que ele fosse mantido sob custódia no quartel-general de Horedus.

Chananyah e Tartulus acusam Sha'ul perante Pilichas

24 **1** Cinco dias depois, o sumo sacerdote Chananyah foi à cidade de Kessareyah com alguns líderes do povo e um advogado chamado Tartulus, os quais se apresentaram ao governador Pilichas para fazer acusações contra Sha'ul. **2** Depois que Sha'ul foi chamado, Tartulus começou a acusá-lo, dizendo: **3** "Excelentíssimo governador, o seu governo nos tem trazido um longo período de paz, e graças à sua sábia administração muitas reformas necessárias estão sendo feitas para o bem do povo dessa nação. Somos muito agradecidos por tudo aquilo que temos recebido em todas as ocasiões e em todos os lugares. **4** No entanto, não quero tomar muito do seu tempo, e por isso peço-lhe o favor, conforme a sua bondade, que nos ouça por um momento. **5** Descobrimos que esse homem é uma peste. Ele provoca desordens entre os *yahudim* no mundo inteiro e é também o líder da seita dos nazarenos. **6** Além disso, ele tentou profanar o templo, e então nós o prendemos. [(a)] *Nós íamos julgá-lo de acordo com a nossa Toráh,* **7** *mas o comandante Lússi'as veio e o tirou de nossas mãos*

[(a)] **Alguns manuscritos não contêm a parte "B" do versículo 6, o versículo 7 e a parte "A" do versículo 8, que dizem:** *Nós íamos julgá-lo de acordo com a nossa Toráh,* **7** *mas o comandante Lússi'as veio e o tirou de nossas mãos à força,* **8** *mandando que os seus acusadores viessem aqui e fizessem a acusação diante de você.*

à força, **8** *mandando que os seus acusadores viessem aqui e fizessem a acusação diante de você*. Se você fizer perguntas a esse homem, ele mesmo confirmará todas as acusações que estamos fazendo contra ele!". **9** Os *yahudim* também concordaram com as acusações, dizendo que tudo era verdade.

Sha'ul se defente diante de Pilichas

10 Então o governador fez sinal para que Sha'ul falasse, e ele disse: "Eu sei que há muitos anos você é o juiz sobre essa nação; por isso, estou feliz por fazer a minha defesa. **11** Como você mesmo pode comprovar, faz apenas doze dias que fui à Yirushalayim para adorar. **12** Os *yahudim* não me viram discutindo com ninguém nos pátios do templo, nem nas sinagogas, nem agitando o povo nas ruas e nem em qualquer outro lugar da cidade. **13** E eles não podem provar as coisas de que agora me acusam. **14** Entretanto, isso eu admito: eu sigo o "Caminho" a que eles chamam seita; mas é desse modo que eu sirvo o Altíssimo de nossos pais, pois creio em tudo o que está escrito na Toráh e nos livros dos *Nevi'im*. **15** Tendo esperança no Eterno, como os meus acusadores também esperam, de que um dia todos haverão de ressuscitar, tanto os justos como os injustos. **16** Por isso procuro sempre ter uma consciência limpa diante do Eterno e dos homens. **17** Depois de ter ficado fora de Yirushalayim durante sete anos, voltei para lá com o objetivo de levar uma oferta de amor ao meu próprio povo e oferecer sacrifícios; **18** e ocupado nessas coisas, alguns *yahudim* me encontraram na área do templo, depois de eu ter realizado a "Cerimônia da Purificação". Não havia muita gente comigo, nem desordem. **19** Porém alguns *yahudim* da região da Assyá estavam lá. São eles que deveriam estar aqui, na sua presença, para apresentar-lhe uma queixa, se é que eles têm alguma coisa contra mim! **20** Ou então que esses homens que estão aqui digam que crime eu cometi quando estive perante o *sanhedrin*, **21** a não ser acerca dessa única palavra que, estando no meio deles, eu disse em voz alta: por crer na ressurreição dos mortos é que hoje estou sendo julgado por vocês!".

Sha'ul é levado à presença de Pilichas e Drussiláh

22 Pilichas, porém, que era bem informado a respeito do "Caminho", adiou a questão, dizendo a eles: "Quando o comandante Lússi'as chegar, eu resolverei o caso de vocês!". **23** Ele ordenou ao capitão que Sha'ul ficasse detido e mandou que lhe dessem alguma liberdade e permitiu que seus amigos cuidassem das necessidades dele. **24** Alguns dias depois, Pilichas veio com Drussiláh, a sua esposa, que era *yahudiyah*. E mandou chamar Sha'ul, e eles o ouviram falar a respeito da fé em Yahúshua, o *Mashiyah*. **25** Mas, quando Sha'ul começou a falar sobre a justiça, o domínio próprio e o Dia do Juízo Final, Pilichas ficou atemorizado e disse: "Por ora, basta! Quando tiver ocasião favorável, eu mandarei buscá-lo!". **26** Além disso Pilichas esperava que Sha'ul tentasse suborná-lo; por esse motivo, mandava buscá-lo com certa frequência e conversava com ele. **27** Dois anos depois, Pilichas foi sucedido por Porkius Festus. Pilichas queria agradar os *yahudim*; por isso, ao sair, manteve Sha'ul preso.

Sha'ul é levado à presença de Festus

25 **1** Três dias depois de chegar àquela província, Festus saiu da cidade de Kessareyah e foi até Yirushalayim. **2** Lá os chefes dos sacerdotes e os líderes dos *yahudim* apresentaram as suas acusações contra Sha'ul e pediram a Festus **3** o favor de mandar trazer Sha'ul para Yirushalayim. É que eles haviam planejado um meio de emboscá-lo e matá-lo no percurso. **4** Mas Festus respondeu que Sha'ul estava detido em Kessareyah, e que ele mesmo brevemente partiria para lá. **5** "Portanto" – ele disse –, que as autoridades dentre vocês venham comigo e lá apresentem suas queixas contra esse homem, caso ele tenha feito algo errado!". **6** Após ter permanecido entre eles por oito ou dez dias, Festus voltou para Kessareyah; e no dia seguinte, sentou-se no tribunal e ordenou que trouxessem Sha'ul. **7** Assim que ele chegou, os *yahudim* que tinham vindo de Yirushalayim ficaram em volta dele e começaram a fazer muitas acusações graves contra ele, mas não conseguiram provar nada.

Sha'ul apela para o kêssar

8 Porém Sha'ul se defendeu dizendo: "Não cometi nenhuma ofensa contra a Toráh, crida pelos *yahudim*, nem contra o templo, nem contra o kêssar!". **9** No entanto, Festus, querendo agradar aos *yahudim*, perguntou a Sha'ul: "Você estaria disposto a ir a Yirushalayim e lá ser julgado na minha presença acerca destas coisas?". **10** Mas Sha'ul respondeu: "Estou diante do tribunal do kêssar, e é aqui que devo ser julgado. Não fiz nenhum mal aos *yahudim*, como você sabe muito bem. **11** Caso eu seja um malfeitor, e tenha cometido alguma coisa que mereça a pena de morte, então estou pronto para morrer; mas, se o que dizem contra mim não é verdade, ninguém pode me entregar a eles! Portanto, apelo para o kêssar!". **12** Então Festus, depois de conversar com os seus conselheiros, disse: "Você apelou para o kêssar; para o kêssar irá!".

Sha'ul é levado à presença de Agripas e Berenikáh

13 Alguns dias depois, o rei Agripas e Berenikáh, sua irmã, vieram à cidade de Kessareyah para prestar homenagem a Festus. **14** Pelo fato de terem permanecido ali muitos dias, Festus contou ao rei o caso de Sha'ul, dizendo: "Há aqui um certo homem que foi deixado preso por Pilichas, **15** a respeito do qual, quando estive em Yirushalayim, os chefes dos sacerdotes e os líderes dos *yahudim* fizeram acusações contra ele e pediram que eu o condenasse. **16** Mas eu lhes disse que não é costume dos romanos condenar homem algum sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se das acusações. **17** Por isso, quando eles vieram aqui, não perdi tempo, e, logo no dia seguinte, sentei no tribunal e mandei que trouxessem o homem. **18** Os seus acusadores chegaram, mas não apresentaram nenhuma acusação de algum crime sério, como eu esperava. **19** A única acusação que tinham contra ele eram algumas questões a respeito da própria religião deles e também sobre um Homem chamado Yahúshua, que já morreu, mas Sha'ul afirma que esse Homem está vivo. **20** Eu não sabia como proceder a uma investigação sobre essas coisas, por isso perguntei a Sha'ul se ele estaria disposto a ir a Yirushalayim e lá ser julgado a respeito dessas acusações. **21** Mas Sha'ul apelou para que fosse reservado ao julgamento do imperador, mandei que fosse detido até que eu possa enviá-lo ao kêssar!". **22** Então Agripas disse a Festus: "Eu gostaria de ouvir esse homem pessoalmente!". Festus respondeu-lhe: "Amanhã você o ouvirá!".

Festus manda trazer novamente Sha'ul à presença de Agripas

23 No dia seguinte, Agripas e Berenikáh chegaram com grande cerimônia e pompa; entraram na sala de audiência acompanhados por chefes militares e pelas pessoas mais importantes da cidade; então, por ordem de Festus, Sha'ul foi trazido. **24** Então Festus disse: "Rei Agripas e todos que estão presentes, vejam esse homem! É contra ele que todos os *yahudim*, tanto daqui como de Yirushalayim, apresentaram acusações diante de mim, insistindo que não convinha que ele vivesse mais. **25** Eu acho que ele não fez coisa alguma que mereça a sentença de morte. Mas, como ele mesmo pediu para ser julgado pelo imperador, decidi enviá-lo. **26** No entanto, não tenho nada em específico a respeito dele para escrever ao imperador. Essa é a razão de eu tê-lo trazido à presença de vocês, e especialmente de você, ó rei Agripas, para que, depois de feito o interrogatório, eu possa ter algo para escrever. **27** Porque não me parece racional enviar um prisioneiro sem apresentar as acusações que são feitas contra ele!".

Sha'ul se defente perante o rei Agripas

26 **1** Agripas disse a Sha'ul: "Você tem a permissão para apresentar a sua defesa. Então Sha'ul, estendendo a mão, começou a sua defesa: **2** "Ó rei Agripas, eu me sinto feliz em poder defender-me no dia de hoje, em sua presença, de todas as coisas de que os *yahudim* me acusam. **3** E especialmente porque você conhece muito bem todos os costumes e questões que há entre os *yahudim*. Portanto, peço que me ouça com paciência. **4** Todos os *yahudim* sabem como vivi desde a

juventude, tanto em minha terra natal quanto em Yirushalayim. **5** Eles me conhecem há muito tempo e podem confirmar isso, se quiserem, que desde o começo fui membro do partido dos p'rushitas, o mais rigoroso da nossa religião. **6** E agora aqui estou eu para ser julgado por causa da minha esperança na promessa que o Altíssimo fez a nossos pais, **7** a qual as nossas doze tribos, servindo ao Altíssimo fervorosamente noite e dia, esperam alcançar; é por causa dessa esperança, ó rei, que estou sendo acusado pelos *yahudim*. **8** Por que é que vocês, *yahudim*, consideram impossível que o Altíssimo ressuscite os mortos? **9** Eu pensava que era minha obrigação fazer todo o possível para combater o nome de Yahúshua de Netzaret; **10** e eu agi dessa forma em Yirushalayim. Após receber a autorização dos chefes dos sacerdotes, eu não somente joguei muitos dos seguidores de Yahúshua em prisões, como também eu votava contra eles quando eram condenados à morte. **11** Durante muito tempo eu os castiguei, indo de sinagoga em sinagoga, obrigando-os a negar a sua fé e, enfurecido cada vez mais contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras!".

Sha'ul relata novamente a sua conversão à fé messiânica

[= 9:1-9 = 22:6-21]

12 "Certo dia, quando eu estava indo à cidade de Damássek com esse objetivo, levando autorização e ordem dos chefes dos sacerdotes, **13** ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz vinda dos céus, mais brilhante do que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos meus companheiros de viagem. **14** Todos nós caímos no chão, e ouvi uma voz me dizer em hebraico: 'Sha'ul, Sha'ul! Por que você Me persegue? Não adianta você resistir contra os aguilhões!'. **15** E eu disse: 'Quem é Você?'. E o *Ravi* respondeu: 'Eu sou Yahúshua, Aquele que você persegue! **16** Mas levante-se e fique de pé! Eu apareci a você para constituí-lo ministro para que dê testemunho daquilo que você já viu a Meu respeito e do que lhe mostrarei depois. **17** Vou livrar você das ciladas dos *yahudim* e dos *goyim*, aos quais Eu o envio, **18** para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas à luz, e do poder de *Satan* ao Altíssimo, para que recebam o perdão de pecados e herança entre aqueles que são purificados pela fé em Mim!'".

Sha'ul fala a respeito da sua missão

19 "Portanto, ó rei Agripas, eu não fui desobediente à visão celestial! **20** Pelo contrário, anunciei primeiramente as boas-novas aos que estão em Damássek, e depois em Yirushalayim, e por toda a terra de Yahudáh e também aos *goyim*, dizendo que deviam arrepender-se e se converterem ao Altíssimo e praticar obras que mostrassem que eles estavam, de fato, arrependidos. **21** Foi por causa disso que os *yahudim* me prenderam no pátio do templo e tentaram me matar. **22** Tendo alcançado socorro da parte do Altíssimo, por isso até o dia de hoje continuo anunciando a Sua palavra a todos, tanto aos simples como aos importantes, dizendo apenas o que os profetas e Môsheh disseram que aconteceria, **23** que o *Mashiyah* morreria e que Ele seria o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, para anunciar a luz da salvação tanto aos *yahudim* como aos *goyim*!".

Sha'ul é interrompido por Festus

24 Quando Sha'ul chegou a esse ponto da sua defesa, Festus gritou em alta voz: "Sha'ul, você está fora de si! Você estudou tanto que está delirando!". **25** Mas Sha'ul disse: "Não estou delirando, ó excelentíssimo Festus; estou em perfeito juízo e digo a verdade. **26** Eu posso falar diante do rei Agripas com toda a liberdade, pois tenho a certeza de que ele sabe dessas coisas muito bem, porque nada disso aconteceu em nenhum lugar escondido!". **27** Então Sha'ul disse: "Rei Agripas, você crê nos profetas? Eu sei que crê!". **28** Agripas disse a Sha'ul: "Você está querendo me convencer, nesse curto prazo, a transformar-me num messiânico?". **29** Sha'ul respondeu: "Quer o tempo seja muito, quer seja escasso, desejo que o Altíssimo não faça somente com que você, mas também todos quantos hoje me ouvem, que se tornem semelhantes a mim, com exceção dessas correntes!".

Sha'ul teria sido solto, se não tivesse apelado para o kêssar

30 Então o rei se levantou, e com ele o governador, Berenikáh e os outros que estavam sentados, **31** e ao saírem comentaram entre si, dizendo: "Esse homem não fez nada que mereça a pena de morte nem prisão!". **32** Então Agripas disse a Festus: "Esse homem bem que poderia ser liberado, se ele não tivesse apelado para o kêssar!".

Sha'ul é enviado para Iytalyá

27 **1** Assim que ficou decidido que devíamos partir para a Iytalyá, entregaram Sha'ul e outros prisioneiros a um oficial romano chamado Yúlius, do Batalhão do Imperador. **2** Nós embarcamos em um navio adramitino, que estava pronto para navegar em direção dos portos ao longo da costa da região da Assyá, acompanhados por Aristarchos, um macedônio da cidade de Tasseloniky. **3** No dia seguinte, chegamos ao porto de Tzidon, e Yúlius, tratando Sha'ul com bondade, permitiu-lhe ir ver os amigos e receber deles o que necessitava. **4** Partindo dali, fomos navegando ao norte da ilha de Kafrus, porque os ventos estavam contra nós. **5** Então passamos para o mar aberto ao longo das costas da Kilikyá e da região da Fampulyá e chegamos a Murá, uma cidade da região da Lukyá. **6** Ali, o oficial romano encontrou um navio da cidade de Alechsandryá, que ia para a Iytalyá, e nos fez embarcar nele. **7** Navegando vagarosamente por muitos dias, e com grande dificuldade, chegamos em frente da cidade de Knidus. Como o vento não permitia continuar naquela direção, navegamos pelo cabo Salmoní da ilha de K'retí e seguimos pelo lado sul daquela ilha, o qual é protegido dos ventos; **8** e, costeando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, próximo da cidade de Lassiyá. **9** Pelo fato de termos perdido muito tempo, continuar a viagem seria ariscado, porque o inverno estava chegando; então Sha'ul os avisou, **10** dizendo-lhes: "Amigos, percebo que nossa viagem se transformará em uma catástrofe, não apenas pela perda da carga e do navio, mas também haverá perda de vidas!". **11** Mas o oficial romano deu mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que às palavras de Sha'ul. **12** Além do mais, pelo fato de o porto não estar bem equipado para o inverno, a maioria decidiu que devíamos sair dali e tentar chegar a Fenichas, essa cidade que é um porto da ilha de K'retí é um lugar protegido dos ventos do sudoeste e noroeste. E eles achavam que poderíamos passar o inverno ali.

A tempestade em alto mar

13 Assim que uma brisa suave do sul começou a soprar, eles pensaram que podiam alcançar o que tinham planejado. Portanto, levantaram âncora ,e fomos costeando a ilha de K'retí bem perto do litoral. **14** Mas, de repente, um vento muito forte, vindo do lado nordeste, chamado "Avriklidon", desencadeou-se do lado da ilha **15** e arrastou o navio de tal maneira que não pudemos resistir contra o vento; por isso, desistimos de lutar e deixamos que o vento nos levasse. **16** Enquanto passávamos ao sul de uma pequena ilha chamada Kodáh, ali, com muita dificuldade, conseguimos controlar o barco salva-vidas. **17** Os marinheiros recolheram o barco salva-vidas para dentro do navio e amarraram o casco do navio com cordas grossas; e, temendo que o navio fosse arrastado para os bancos de areia de Sirte, baixaram as velas e deixaram que o navio fosse levado pelo vento. **18** Mas, no dia seguinte, pelo fato de lutarmos contra uma tempestade tão forte, eles começaram a jogar a carga no mar. **19** E no terceiro dia, os marinheiros, com as próprias mãos, jogaram no mar os equipamentos de navegação. **20** Durante muitos dias não pudemos ver o sol nem as estrelas, e uma grande tempestade continuava sobre nós, até que gradualmente perdemos toda a esperança de sobreviver. **21** Fazia muito tempo que eles não se alimentavam. Então Sha'ul levantou-se diante deles e disse: "Vocês deviam ter aceito meu conselho de não partir da ilha de K'retí; se o tivessem feito, teriam evitado essa perda desastrosa. **22** Agora, porém, meu conselho é que tenham coragem, porque nenhum de vocês perderá a vida; vamos perder somente o navio. **23**

Pois nessa noite me apareceu o anjo do Eterno, a quem pertenço e a quem sirvo, **24** e disse: 'Não tenha medo, Sha'ul! Você terá de comparecer perante o kêssar; e o Eterno, na Sua bondade, já lhe deu a vida de todos os que estão navegando com você!'. **25** Por isso, homens, tenham coragem! Eu confio no Eterno e creio que vai acontecer assim como me foi dito. **26** Mesmo assim, devemos ser arrastados para alguma ilha!".

O naufrágio

27 Era a décima quarta noite, e ainda estávamos sendo levados pela tempestade no Mar Adriyah. Mas, por volta da meia-noite, os marinheiros suspeitaram que estávamos nos aproximando de terra. **28** Então jogaram no mar uma corda com um peso na ponta e viram que a água ali tinha trinta e sete metros de fundura. Mais adiante tornaram a medir, e deu vinte e sete metros. **29** Eles, temendo que o navio fosse jogado contra as rochas, lançaram quatro âncoras da parte de trás do navio, e esperaram ansiosos que amanhecesse. **30** Nesse ponto, os marinheiros tentaram fugir do navio – eles abaixaram o barco salva-vidas ao mar, fingindo que iam jogar âncoras da parte da frente do navio. **31** Então Sha'ul disse ao oficial romano e aos soldados: "Se os marinheiros não ficarem no navio, vocês não poderão se salvar!". **32** Então os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salva-vidas e o deixaram cair no mar. **33** Pouco antes do amanhecer, Sha'ul insistia a todos que comessem alguma coisa, dizendo: "Já faz catorze dias que vocês têm estado em expectativa ansiosa, e durante esse tempo vocês não comeram nada. **34** Portanto, eu os aconselho a comerem alguma coisa; vocês precisam se alimentar para poder continuar vivendo. Porque nenhum de vocês perderá sequer um fio de cabelo!". **35** Assim que disse isso, pegou o pão e agradeceu ao Eterno na presença de todos. Depois partiu o pão e começou a comer. **36** Então todos, com o ânimo restaurado, se puseram também a comer. **37** Éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis pessoas. **38** Depois que todos comeram até ficarem satisfeitos, começaram a aliviar o peso do navio, jogando o trigo no mar.

Todos chegam sãos e salvos à terra seca

39 Quando amanheceu, os marinheiros não reconheceram a terra, mas viram uma baía onde havia uma praia, e consultavam se poderiam nela encalhar o navio. **40** Então eles cortaram as cordas das âncoras e as deixaram no mar; ao mesmo tempo afrouxaram as cordas que mantinham os lemes fora da água; e içaram a vela do mastro da frente ao vento e dirigiram-se à praia. **41** Mas eles encontraram um lugar onde duas correntes se encontravam, e o navio encalhou ali em um banco de areia. A parte da frente ficou presa e não podia se mover, e a de trás começou a ser arrebentada pela força das ondas. **42** Nesse momento, os soldados combinaram matar todos os prisioneiros, para que nenhum deles fugisse, escapando a nado. **43** Mas o oficial romano queria poupar a vida de Sha'ul, e impediu-os de executar o plano. Pelo contrário, ordenou que todos os que soubessem nadar fossem os primeiros a se jogar ao mar e nadar até a praia; **44** e que os demais se salvassem segurando-se em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. E foi assim que todos nós chegamos a salvo em terra.

Sha'ul chega à ilha chamada Melití

28 **1** Depois de nosso livramento, soubemos que a ilha se chamava Melití. **2** Os moradores dali nos receberam com muita bondade. Como estava chovendo e fazia frio, eles acenderam uma fogueira e nos acolheram. **3** Sha'ul ajuntou um feixe de gravetos e os estava jogando ao fogo, quando uma cobra venenosa, fugindo do calor, agarrou-se na mão dele. **4** Quando os habitantes da ilha viram a cobra pendurada na mão de Sha'ul, disseram uns aos outros: "Esse homem deve ser um assassino. Ainda que ele tenha escapado do mar, a justiça não vai deixá-lo viver!". **5** Ele, porém, sacudiu a cobra ao fogo, e não sofreu dano algum. **6** Mas os habitantes locais esperavam

que Sha'ul começasse a inchar ou que caísse morto de repente; porém, depois de esperar bastante tempo, e vendo que nada de anormal lhe acontecia, mudaram de opinião e começaram a dizer que ele era um deus.

Povlius hospeda Sha'ul

7 Próximo dali estavam as terras que pertenciam ao governador da ilha, chamado Povlius. Ele nos recebeu amigavelmente, e durante três dias nós fomos seus hóspedes. **8** Aconteceu que o pai de Povlius estava de cama, doente com febre e disenteria. Sha'ul foi visitá-lo, entrou no quarto, orou com as mãos sobre ele e o curou. **9** Depois disso, todas as pessoas da ilha que tinham doenças vieram, e também foram curadas. **10** Eles mostraram muito respeito por nós, e quando estávamos para embarcar, puseram a bordo tudo de que precisávamos para a viagem.

Sha'ul continua a viagem para Iytalyá

11 Depois de ficarmos três meses na ilha, embarcamos em um navio procedente da cidade de Alechsandryá, que tinha na proa a figura dos "Deuses Gêmeos", Castor e Pólux. Esse navio tinha passado o inverno na ilha. **12** Nós chegamos à cidade de Sarkussá e ficamos ali três dias. **13** Dali seguimos viagem e chegamos à cidade de Reguiyon. No dia seguinte, o vento começou a soprar do sul, e em dois dias chegamos à cidade de Potióli. **14** Ali encontramos alguns irmãos que nos convidaram a passar uma semana com eles; e depois fomos para Romi.

Sha'ul chega a Romi

15 E os irmãos da cidade de Romi tinham recebido a notícia da nossa chegada e vieram se encontrar conosco no Portão de Apius e às Três Vendas. Quando Sha'ul viu os irmãos, agradeceu ao Eterno e se animou. **16** Quando chegamos a Romi, o oficial romano entregou os presos ao general do exército; mas Sha'ul recebeu permissão do oficial para morar por conta própria, sob a custódia de um soldado. **17** Três dias depois, Sha'ul convocou uma reunião com os líderes dos *yahudim* da cidade de Romi. Quando eles estavam reunidos, ele lhes disse: "Meus irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o nosso povo nem contra as tradições de nossos pais, mesmo assim eu vim preso desde Yirushalayim e entregue nas mãos dos romanos; **18** os quais me interrogaram e queriam me soltar, pois não acharam motivo para me condenar à morte. **19** Mas os *yahudim* incrédulos não queriam que me soltassem. Por isso fui obrigado a apelar para o kêssar, não que eu tivesse uma acusação para fazer contra o meu próprio povo. **20** Foi por esse motivo que lhes convidei, para vê-los e conversar com vocês. Estou preso com essas correntes de ferro por causa dAquele que é a esperança de Yishra'al!". **21** Mas eles lhe disseram: "Nós não recebemos nenhuma carta de Yahudáh a seu respeito, e nenhum dos irmãos que vieram de lá relatou ou disse qualquer coisa de mal contra você. **22** No entanto, gostaríamos de ouvir de você o que você pensa; porque tudo o que sabemos a respeito dessa seita que você pertence é que as pessoas falam contra ela em todos os lugares.

Sha'ul anuncia as boas-novas em Romi

23 Então eles marcaram um dia com Sha'ul, e nesse dia muitos foram encontrar-se com ele em sua residência, aos quais desde a manhã até a noite ele lhes anunciou e explicou com bom testemunho a mensagem sobre o Reino do Eterno, e por meio da Toráh de Môsheh e dos Livros dos Profetas, procurou convencê-los a respeito de Yahúshua. **24** Alguns foram convencidos pelo que ele disse, mas outros se recusaram a crer. **25** Então todos foram embora, discordando entre si. Mas, antes que saíssem, Sha'ul ainda fez a sua declaração final, dizendo: "Bem falou o *Rúach*

ha-Kodesh aos seus pais, por intermédio do profeta Yesha'yahu, **26** dizendo: [a] *vá a esse povo e diga: vocês ouvirão, mas não entenderão; olharão, mas não perceberão.* **27** *Porque o coração desse povo tornou-se insensível. Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, para que Eu os cure.* **28** Portanto, quero que saibam que essas boas-novas de salvação vindas do Eterno serão enviadas aos *goyim*, e eles as ouvirão!". **29** [b] *Depois que Sha'ul disse isso, os yahudim foram embora, discutindo entre si com veemência.*

Sha'ul fica prisioneiro em sua própria casa durante dois anos

30 Sha'ul morou dois anos inteiros na casa que ele havia alugado e recebia todos os que iam vê-lo, **31** anunciando o Reino do Eterno e ensinando abertamente as coisas a respeito do Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, sem impedimento algum.

Sha'ul viaja de Romi à Ispamyá

29 **1** E Sha'ul, cheio das bênçãos do *Mashiyah,* e abundando no *Rúach*, partiu de Romi, determinado a ir à Ispamyá, pois há muito tempo ele havia proposto ir até lá, e também decidira ir de lá à Bretanha. **2** Pois ele ouvira na Pinukiyá que alguns dos filhos de Yishra'al, por volta da época do cativeiro *ashurita*, haviam escapado pelo mar para as ilhas mais distantes, conforme dito pelo profeta (Ezrá), chamadas pelos romanos de Bretanha. **3** E Yahúh ordenou que as boas-novas fossem anunciadas a todas as nações distantes daqui e [c] *às ovelhas perdidas da Casa de Yishra'al*. **4** E nenhum homem impediu Sha'ul, pois ele testificava corajosamente a respeito de Yahúshua perante os tribunais e entre o povo. E ele levou consigo alguns dos irmãos que moraram com ele em Romi, e eles embarcaram num navio em Ostrium, e, tendo ventos favoráveis, foram trazidos com segurança até um porto da Ispamyá.

Sha'ul anuncia as boas-novas na Ispamyá

5 E muitas pessoas estavam reunidas de cidades e vilas, e no interior montanhoso, pois eles tinham ouvido falar da conversão do emissário e dos muitos milagres que ele operara. **6** E Sha'ul pregou poderosamente na Ispamyá, e grandes multidões creram e se converteram, pois eles perceberam que ele era um emissário enviado pelo Eterno.

Sha'ul viaja da Ispamyá à Bretanha

7 E eles saíram da Ispamyá, e Sha'ul e sua companhia, encontrando um barco em Armórica que viajava até a Bretanha, eles entraram nele. E passando ao longo da costa sul, eles chegaram até um porto chamado Rafinius. **8** Agora, quando foi dito no exterior que o emissário havia desembarcado em sua costa, uma grande multidão dos habitantes o conheceu. E eles trataram a Sha'ul de forma cortês, e ele entrou pelo portão leste da cidade deles, e se alojou na casa de um *ivrita*, um de sua própria nação. **9** E pela manhã ele veio e permaneceu sobre o monte Lud, e as pessoas se aglomeravam no portão, e se reuniram no caminho largo, e ele anunciou-lhes o *Mashiyah*, e eles acreditaram na palavra e no testemunho de Yahúshua.

Sha'ul profetiza acerca dos últimos dias

10 E à noite o *Rúach ha-Kodesh* veio sobre Sha'ul, e ele profetizou, dizendo: "Eis que nos últimos dias o Eterno da paz habitará nas cidades, e os habitantes delas serão numerosos. No sétimo censo do

---

[a] Yesha'yahu 6:9, 10 [b] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 29, o qual diz:** *Depois que Sha'ul disse isso, os yahudim foram embora, discutindo entre si com veemência".* [c] Matityahu 10:6; 15:24

povo, os seus olhos se abrirão, e o resplendor da sua herança brilhará diante deles. As nações virão para adorar no monte que testifica a paciência e o longo sofrimento do servo de Yahúh. **11** E nos últimos dias novas pregações das boas-novas sairão de Yirushalayim, e o coração do povo se alegrará, e eis que as fontes serão abertas, e não haverá mais pragas. **12** Naqueles dias haverá guerras e rumores de guerra, e um Rei se levantará, e a Sua espada será para a cura das nações, e a Sua pacificação habitará, e o resplendor do Seu Reino será uma maravilha entre os príncipes!". **13** E sucedeu que alguns dos druidas vieram até Sha'ul privadamente, e mostraram por seus ritos e cerimônias que eles descendiam dos *yahudim* que haviam escapado do cativeiro na terra de Mitzrayim. E o emissário (Sha'ul) acreditou nestas coisas, e deu a eles o beijo da *shalom*. **14** E Sha'ul habitou em seus alojamentos por três meses, confirmando e anunciando a respeito do *Mashiyah* continuamente.

Sha'ul viaja de Rafinius a Atium em Ga'ul

15 E depois dessas coisas, Sha'ul e seus irmãos partiram de Rafinius e velejaram até Atium em Ga'ul. **16** E Sha'ul anunciou a palavra à guarnição romana e entre o povo, exortando a todos os homens a se arrepender e confessar os seus pecados. **17** E vieram até ele alguns de Belga'e para perguntá-lo sobre o novo ensinamento e sobre o Salvador Yahúshua. E Sha'ul abriu o seu coração a eles e disse-lhes todas as coisas que haviam ocorrido a ele, e de como o *Maschiach* veio ao mundo para salvar os pecadores. Então eles partiram examinando minuciosamente entre eles sobre as coisas que haviam ouvido.

Sha'ul e seus companheiros chegam a Helvetyá

18 E depois de muita pregação e trabalho, Sha'ul e seus companheiros de ministério entraram em Helvetyá, e vieram até o monte Fontius Pilatus, onde aquele que condenara o Salvador Yahúshua caira, e, precipitando-se, morrera tão miseravelmente. **19** E imediatamente uma torrente irrompera da montanha e levara seu corpo, quebrando em pedaços, para dentro de um lago. **20** E Sha'ul estendeu suas mãos sobre a água e orou a Yahúh, dizendo: "Ó Yahúh Eterno, dê um sinal a todas as nações que aqui Fontius Pilatus, que aceitara a condenação de Seu Filho Unigênito, caiu precipitado no fosso!". **21** Enquanto Sha'ul falava, eis que veio um grande terremoto, e a face das águas se transformou, e a forma do lago era como a do Filho do Homem em agonia sobre o madeiro. **22** E uma voz veio dos céus dizendo: "Até Pilatus escapou da ira vindoura, pois ele lavou suas mãos perante a multidão no derramamento de sangue do Salvador Yahúshua!". **23** Portanto, quando Sha'ul e os que estavam com ele viram o terremoto, e ouviram a voz do anjo, então eles louvaram o Eterno, e foram poderosamente fortalecidos no *Rúach*. **24** E eles viajaram e vieram até o monte Yúlius, onde havia dois pilares, um à direita e outro à esquerda, erguidos por [a] *kêssar* Ogustus. **25** E Sha'ul, cheio do *Rúach ha-Kodesh*, permaneceu entre os dois pilares dizendo: "Homens e irmãos, estas pedras que vocês estão vendo hoje testificarão a minha viagem para cá. E de fato eu digo que elas permanecerão até o derramamento do *Rúach* sobre todas as nações, nem será o caminho obstruído por todas as gerações!". **26** E eles saíram e vieram até Iltricum, pretendendo ir pela Makedonyá para a Assyá. E graça era encontrada em todas as *kehilot* messiânicas, e eles prosperavam e tinham *shalom*. *Amna'o*!

---

[a] **Kêssar** era um título atribuído aos imperadores romanos.

אִגֶּרֶת יַעֲקֹב

A CARTA DO EMISSÁRIO
Ya'akóv

Prefácio e saudação

1 1 Eu, Ya'akóv, servo do Eterno, por meio do Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, escrevo essa carta às doze tribos que estão dispersas entre as nações: *shalom*!

Os benefícios das provações

2 Meus irmãos, sintam-se felizes quando vocês enfrentarem vários tipos de provações, **3** pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provações, ela produz a perseverança; **4** e que essa perseverança possa completar a sua tarefa, para que vocês se tornem maduros e corretos, não falhando em coisa alguma. **5** E se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a ao Eterno, e Ele a dará sem censura, porque Ele é generoso e bondoso para com todos. **6** Mas peçam com fé e não duvidem de maneira nenhuma, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que o vento leva de um lado para o outro. **7** Quem é assim não pense que vai receber de Yahúh alguma coisa, **8** pois não tem firmeza e nunca sabe o que deve fazer.

As circunstâncias terrenas são transitórias

9 Mas o irmão que é pobre financeiramente e humilde deve orgulhar-se de sua elevada posição, **10** e o rico deve orgulhar-se no seu abatimento, porque, à semelhança da flor da erva do campo, ele fenecerá. **11** Pois como o sol se levanta em seu ardor e faz secar a planta, de maneira que sua flor cai e a sua beleza é destruída, da mesma forma a pessoa rica em meio aos seus afazeres também murchará.

A origem do pecado e da tentação

12 Bendito é aquele que suporta a provação, pois, depois de aprovado, receberá como coroa a vida eterna, que o Soberano Criador prometeu aos que o amam. **13** Ninguém ao ser tentado deve dizer: estou sendo tentado pelo Eterno. Pois o Eterno não pode ser tentado pelo mal e Ele mesmo não tenta ninguém. **14** Mas as pessoas são tentadas quando são atraídas e enganadas pelos seus próprios desejos maus. **15** Então esses desejos malignos fazem com que o pecado nasça; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

A origem do bem

16 Não se iludam, meus amados irmãos. **17** Todo bom ato de adoração e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai que fez as luzes celestiais, em quem não há mudança, nem sombra de variação. **18** Pela Sua própria vontade, Ele nos gerou pela palavra da verdade, para que pudéssemos ser uma espécie de primeiros frutos de tudo o que Ele criou.

A importância de saber ouvir e praticar a palavra

19 Portanto, meus amados irmãos, lembrem sempre disso: que cada um de vocês esteja sempre pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar. **20** Porque a ira do ser humano não realiza a justiça

do Eterno. **21** Portanto, livrem-se de toda vulgaridade e de toda má conduta, e aceitem humildemente a palavra implantada em seus corações, a qual é poderosa para salvá-los. **22** Não enganem a si mesmos sendo apenas ouvintes da palavra, mas a ponham em prática! **23** Porque aquele que é ouvinte da palavra e não a põe em prática é semelhante a uma pessoa que contempla a imagem do seu rosto em um espelho. **24** Dá uma boa olhada, depois vai embora e logo esquece a sua aparência. **25** Mas aquele que olhar atentamente para a parte perfeita da Toráh, que concede liberdade, e não se tornar apenas um ouvinte que se esquece de tudo, mas alguém que pratica a obra que ela requer, então será muito abençoado em tudo o que fizer. **26** Se alguém pensa que serve ao Eterno, mas não controla a sua língua, está enganando a si mesmo, e a sua religiosidade é vã. **27** A religiosidade pura e imaculada diante do Eterno, nosso Pai, é essa: visitar e auxiliar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e não se contaminar com as corrupções do mundo.

Não se deve fazer acepção de pessoas

2 **1** Meus irmãos, tenham fé em Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, o Pai da Eternidade, sem fazer acepção de pessoas. **2** Suponham que entre na reunião de vocês um homem com anéis de ouro nos dedos, trajando roupas caras, e também entre um pobre, trajando roupas velhas. **3** Digamos que vocês tratem melhor o que está bem vestido e dizem: sente-se aqui num lugar de honra; enquanto dizem ao pobre: você, fique em pé ali atrás, ou: sente-se aí no chão, junto aos meus pés. **4** Nesse caso vocês não estarão criando distinção entre vocês mesmos, baseando-se em motivações malignas para julgar o valor dos outros? **5** Ouçam, meus amados irmãos! O Eterno não escolheu os pobres desse mundo para fazê-los ricos na fé e para serem herdeiros do Reino que Ele prometeu aos que O amam? **6** Mas vocês desprezam os pobres! Por acaso não são os ricos que exploram vocês e os arrastam para serem julgados nos tribunais? **7** Não são eles que blasfemam do bom nome que é pronunciado sobre vocês? **8** No entanto, se vocês estiverem cumprindo a Toráh do Eterno, estarão fazendo o que devem, pois está escrito: [e] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo*. **9** Mas, se vocês fazem acepção de pessoas, vocês estão cometendo pecado, sendo por isso condenados pela Toráh como transgressores da Toráh. **10** Pois qualquer que obedecer todos os mandamentos da Toráh, mas tropeçar em um só ponto, torna-se culpado de transgredir integralmente a Toráh. **11** Pois Aquele que disse [a] *não adultere*, também disse [b] *não assassine*. Mesmo que você não cometa adultério, mas assassine, torna-se transgressor da Toráh. **12** Falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela Toráh que concede liberdade, **13** porque o juízo será sem misericórdia para quem não usou de misericórdia para com o próximo; entretanto, a misericórdia triunfa sobre o juízo!

A fé sem as boas obras não tem proveito algum

14 De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé e não tiver boas obras? Por acaso essa fé pode salvá-lo? **15** Se um irmão ou uma irmã estiverem necessitando de roupas e não tiverem nada para comer, **16** e algum de vocês lhes disser: vá em paz! Vistam agasalhos e se alimentem bem; e não lhes derem as coisas necessárias para o corpo, que bem há nisso? **17** Assim também é a fé: se ela não vier acompanhada de boas obras, é morta em si mesma. **18** Mas alguém poderá dizer: você tem fé, e eu tenho obras. E eu respondo: então me mostre essa sua fé sem as obras, e eu lhe mostrarei a minha fé por meio das minhas obras. **19** Você crê que [c] *o Criador é um só*? Ótimo! Os demônios também o creem e estremecem! **20** Mas quer saber, ó homem insensato, que a fé sem as obras não vale nada? **21** Por acaso não foi pelas obras que o nosso pai Avraham foi declarado justo quando ofereceu sobre o altar o seu filho Yitzchak? **22** Veja como a sua fé e as suas obras agiram juntas, e mediante as obras a fé se tornou completa. **23** Assim se cumpriu a Escritura, que diz: [d] *e Avraham creu no Eterno, e por*

---

[e] Vayikrá 19:18
[a] Shemôt 20:13; Devarim 5:18 [b] Shemôt 20:13; Devarim 5:17 [c] Devarim 6:4 [d] Bere'shit 15:6

isso lhe foi creditado em sua conta como justiça e ele foi chamado de [e] *amigo do Altíssimo.* **24** Vejam então que é pelas obras que o ser humano é declarado justo, e não somente pela fé. **25** Da mesma forma, Rachav, a prostituta, também não foi declarada justa por causa de suas obras, quando acolheu os espiões e os enviou por outro caminho? **26** Portanto, assim como o corpo sem o fôlego de vida está morto, assim também a fé sem obras está morta.

Os pecados cometidos através da língua e o dever de refreá-la

3 **1** Meus irmãos, nem todos vocês queiram ser mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior severidade. **2** Todos nós cometemos erros. Se alguém não comete nenhum erro no que diz, é uma pessoa madura, capaz de controlar todo o seu corpo. **3** Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, então conseguimos dirigir todo o corpo do animal. **4** Pensem também em um navio: embora seja tão grande e impelido por fortes ventos, o piloto o dirige na direção que quiser mediante um pequeno leme. **5** Da mesma forma a língua, que é um pequeno membro do corpo, mas se gaba de grandes coisas. Vejam como uma grande floresta pode ser incendiada por uma pequena chama de fogo. **6** A língua também é um fogo; sim, a língua é um mundo de maldade, colocada entre os membros do nosso corpo e o contamina por inteiro, incendiando todo o curso de nossa vida, sendo por sua vez inflamada pelo *Guehinom*. **7** Os seres humanos dominam e continuam domesticando todas as espécies de animais, aves, répteis e criaturas do mar. **8** No entanto, ninguém consegue domar a língua. É um mal irrefreável; está cheia de veneno mortal. **9** Com ela bendizemos a Yahúh, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos os seres humanos, feitos [a] *à semelhança do Criador*. **10** Da mesma boca saem palavras tanto de bênção como de maldição. Não convém, meus irmãos, que façamos assim. **11** Por acaso pode a mesma fonte jorrar água doce e água amarga ao mesmo tempo? **12** Meus irmãos, por acaso pode uma figueira produzir azeitonas ou um pé de uva produzir figos? Nem tampouco pode uma fonte de água salgada jorrar água doce.

A verdadeira sabedoria vem do alto

13 Existe entre vocês alguém que seja sábio e que tenha entendimento? Pois então que prove isso mediante seu bom comportamento e pelas suas ações, praticadas com humildade e sabedoria. **14** Mas, se no coração de vocês existe inveja, amargura e egoísmo, então não mintam contra a verdade, gabando-se de serem sábios. **15** Esse tipo de sabedoria não vem do alto; ela é desse mundo, vem da natureza humana e é diabólica. **16** Porque onde existem inveja e ambição egoísta, há também discórdia e todo tipo de coisas más. **17** Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois pacífica, moderada, amigável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. **18** E os frutos da justiça são semeados pelos pacificadores para os que exercitam a paz.

A origem das contendas

4 **1** O que causa disputas e brigas entre vocês? Por acaso elas não são causadas pelos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês? **2** Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem alcançá-las, disputam e brigam. O motivo pelo qual vocês não recebem é porque vocês não oram! **3** E, quando vocês oram, não recebem porque vocês pedem mal intencionados. Vocês pedem coisas para gastar em seus próprios prazeres. **4** Infiéis! Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo do Eterno? Portanto, quem quiser ser amigo do

[e] Yesha'yahu 41:8; 2º Crônicas 20:7
[a] Bere'shit 1:26, 27

mundo se torna inimigo do Eterno! **5** Ou vocês pensam que as Escrituras falam em vão ao dizer que o desejo da cobiça é contra o *Rúach* que habita em nós? **6** No entanto, a graça que Ele nos concede é mais forte, pois a Escritura diz: [c] *o Eterno se opõe aos arrogantes, mas concede graça aos humildes!* **7** Portanto, sejam sujeitos ao Eterno e resistam a *Satan*, que ele fugirá de vocês. **8** Aproximem-se do Criador, e Ele se aproximará de vocês! Limpem as mãos, pecadores; purifique o coração, vocês que têm a mente vacilante! **9** Sintam as suas misérias, lamentem-se e chorem. Que seu riso se transforme em pranto, e a sua alegria, em tristeza! **10** Humilhem-se perante Yahúh, e Ele os colocará numa posição de honra.

Não se deve maldizer e nem julgar os outros

11 Meus irmãos, não falem mal uns dos outros! Quem fala mal de um irmão, ou julga a seu irmão, está falando mal da Toráh e julgando a Toráh. E, se você julga a Toráh, então você não é obediente à Toráh, mas é alguém que a julga. **12** Há um único legislador, Ele também é o único juiz. Só Ele pode salvar e destruir. Quem você pensa que é para julgar os outros?

A falibilidade dos projetos humanos

13 Agora ouçam, vocês que dizem: hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano fazendo negócios e ganhando muito dinheiro. **14** No entanto, vocês não sabem o que acontecerá amanhã! Que é a nossa vida? Pois somos como uma neblina passageira, que aparece por um pouco de tempo e logo depois desaparece. **15** Em vez disso, vocês deveriam dizer: se Yahúh permitir, estaremos vivos e faremos isso ou aquilo. **16** Porém vocês são orgulhosos e vivem se gabando. Todo esse orgulho é maligno. **17** Portanto, qualquer um que saiba a coisa certa a se fazer e não faz comete pecado.

O Eterno condena as riquezas mal adquiridas e mal empregadas

5 **1** Agora, ricos, ouçam! Chorem e lamentem por causa das desgraças que lhes sobrevirão! **2** As suas riquezas estão corrompidas e fedem, e suas roupas foram corroídas pelas traças; **3** seu ouro e sua prata enferrujaram, e a corrosão deles dará testemunho contra vocês e devorará sua carne como fogo! Estamos nos últimos dias, e vocês continuam acumulando bens! **4** Ouçam! Os salários que vocês fraudulentamente retiveram dos trabalhadores que ceifaram seus campos clama contra vocês; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos de [a] *Yahúh dos exércitos*. **5** Vocês tiveram uma vida de luxo e prazeres aqui na Terra – em um tempo de matança, vocês continuaram se fartando até contentarem o coração. **6** Vocês condenaram e assassinaram o justo; ele não resistiu a vocês.

Conselhos acerca da paciência e da perseverança

7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até que o Salvador venha. Vejam como o lavrador aguarda pelo precioso fruto da terra. Ele espera pacientemente, até que receba [b] *as primeiras e as últimas chuvas*. **8** Vocês também precisam ter paciência. Não se desanimem, porque a volta do Salvador está próxima. **9** Irmãos, não se queixem uns contra os outros, para que vocês não sejam julgados. Vejam: o Juiz está perto, pronto para vir! **10** Irmãos, lembrem dos profetas que falaram em nome de Yahúh e os tomem como exemplo de paciência nos momentos de sofrimento. **11** E nós os consideramos benditos por terem suportado as aflições com paciência. Vocês ouviram falar a

---

[c] Provérbios 3:34
[a] **"Yahúh dos exércitos"** é a tradução da expressão hebraica **"Yahúh Tzeva'ot".**
[b] Devarim 11:14; Yirmyahu 5:24; Yo'al 2:23

respeito da paciência de Iyóv e sabem como no final Yahúh o abençoou, porque [a] *Yahúh é cheio de misericórdia e compaixão*.

Conselhos acerca do juramento, da sinceridade e da oração

12 Mas, acima de tudo, meus irmãos, quando vocês prometerem alguma coisa, não jurem pelos céus, nem pela Terra, nem façam qualquer outro juramento. Digam somente "sim", quando for sim, e "não", quando for não, para que não caiam em condenação. **13** Há alguém entre vocês com dificuldades? Ele deve orar. Há alguém contente? Que cante louvores. **14** Há alguém doente entre vocês? Que chame os anciãos da *kehiláh*, e eles orarão por essa pessoa, ungido-a com azeite de oliva em nome de Yahúh. **15** A oração oferecida com fé curará o doente, e Yahúh restaurará sua saúde; e, se essa pessoa tiver cometido pecados, lhes serão perdoados. **16** Portanto, confessem abertamente seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que possam ser curados. A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz. **17** O profeta Aliyahu era um ser humano como nós; no entanto, ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a Terra durante três anos e seis meses. **18** Depois ele orou novamente, e os céus deram chuva, e a terra produziu frutos. **19** Meus irmãos, se alguém dentre vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta ao bom caminho, **20** saibam que quem fizer um pecador retornar do seu caminho errado o salvará da morte, e [b] *fará que a multidão de pecados dele sejam perdoados*.

---

[a] Shemôt 34:6; Salmo 103:8; 111:4 [b] Provérbios 10:12

הָאִגֶּרֶת הָרִאשׁוֹנָה לְכֵיפָא הַשָּׁלִיחַ

A 1ª CARTA DO EMISSÁRIO KEFÁ
1º Kefá

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Kefá, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, escrevo essa carta aos eleitos do Eterno que vivem
dispersos no Pontus, na Galatyá, na Kapudekiyá, na Assyá e na Bitunyá, **2** os quais foram escolhidos de acordo com a presciência do Eterno, nosso Pai, e separados pelo *Rúach* para a obediência a Yahúshua, o *Mashiyah*, para receberem a purificação dos pecados pelo Seu sangue: graça e shalom lhes sejam multiplicadas!

Esperança de salvação e prova de fé

3 Bendito seja o Eterno, o Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, que através da Sua grande misericórdia nos fez nascer outra vez para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Yahúshua, o *Mashiyah*, dentre os mortos, **4** para recebermos uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vocês, **5** que pelo poder do Eterno são guardados, mediante a fé na vida que está preparada para se revelar no último tempo. **6** Alegrem-se por isso, ainda que agora por um pouco de tempo vocês devam ser contristados por várias provações. **7** Essas provações são para mostrar que a fé que vocês tem é verdadeira e mais preciosa do que o ouro perecível, embora provado pelo fogo. E assim vocês receberão aprovação, elogios e honra no dia em que Yahúshua, o *Mashiyah*, for revelado, **8** a Quem, sem O terem visto, vocês O amam. E mesmo que vocês não O estejam vendo agora, mas vocês creem nEle. Assim vocês se alegram com uma alegria tão grande e honrosa que as palavras não conseguem descrever. **9** E vocês estão alcançando o objetivo da sua fé, ou seja, sua salvação. **10** Foi a respeito dessa dádiva de salvação destinada a vocês que os profetas profetizaram e também perguntaram e procuraram saber com muito cuidado, **11** indagando qual o tempo ou qual a ocasião que o Espírito do *Mashiyah* que estava neles indicava ao predizer os sofrimentos que o *Mashiyah* teria de suportar e as coisas maravilhosas que aconteceriam a seguir. **12** Aos quais foi revelado que seu ministério, enquanto falavam a respeito desses assuntos, não era para benefício próprio, mas para o benefício de vocês. E essas mesmas coisas que agora lhes foram anunciadas por aqueles que lhes anunciaram as boas-novas de salvação por intermédio do *Rúach ha-Kodesh* enviado dos céus, essas coisas os anjos bem desejam fazer.

Exortação à pureza messiânica

13 Portanto, preparem sua mente para o trabalho. Continuem alertas e depositem toda esperança na bênção que vocês receberão quando Yahúshua, o *Mashiyah*, for revelado. **14** Como filhos obedientes, não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando estavam na ignorância; **15** mas, assim como é puro Aquele que os chamou, então que vocês também se tornem puros em tudo o que fizerem; **16** pois está escrito: [a] *sejam puros, porque Eu sou puro.* **17** E, se vocês chamam de Pai Aquele que julga com igualdade todas as pessoas, de acordo com as ações de cada um, então, durante o resto da vida de vocês aqui na Terra tenham respeito a Ele. **18** Vocês devem ter consciência de que o resgate pago para libertá-los do estilo de vida inútil que vocês herdaram de

[a] Vayikrá 11:44, 45; 19:2; 20:7

seus pais não constituiu algo perecível, como prata ou ouro; **19** pelo contrário, ele custou o precioso sangue da morte sacrifical do *Mashiyah*, como o de um cordeiro sem defeito e sem mancha, **20** o qual, na verdade, foi conhecido ainda antes da criação do mundo, mas manifesto no fim dos tempos por amor a vocês, **21** que por meio dEle vocês creem no Eterno, que O ressuscitou dentre os mortos e lhe deu honra, de modo que a fé e esperança de vocês estivessem firmadas no Eterno.

Exortação ao amor sincero

22 Agora que vocês já se purificaram por meio da obediência à verdade, de forma que vocês têm um amor sincero pelos irmãos na fé, amem profundamente uns aos outros, de todo o coração, **23** pois vocês, pela viva e eterna palavra do Altíssimo, nasceram de novo como filhos do Pai imortal, e não de pais mortais. **24** Pois é como está escrito: [b] *toda a humanidade é como a erva do campo, e toda a sua grandeza é como a flor da erva. A erva murcha e seca-se, e a flor cai;* **25** *mas a palavra de Yahúh permanece para sempre.* Essas palavras são as boas-novas que foram anunciadas a vocês.

Os fiéis são o templo espiritual edificado no Mashiyah

2 **1** Portanto, abandonem a maldade, o engano, o fingimento, a inveja e a maledicência. **2** Sejam como bebês recém-nascidos, sedentos pelo puro leite espiritual que é a palavra não falsificada, para que, alimentando-se dela, vocês possam crescer para a salvação. **3** Pois é como está escrito: [c] *vocês já descobriram por si mesmos que Yahúh é bom.* **4** Cheguem perto dEle, a Pedra Viva que os seres humanos rejeitaram como inútil, mas, para com o Eterno eleita e preciosa, **5** vocês também, como pedras vivas, estão sendo utilizados na construção de um templo espiritual para serem sacerdotes puros, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais, aceitáveis ao Eterno, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **6** Por isso está escrito: [d] *vejam! Ponho em Tziyon uma Pedra, uma Pedra Angular, escolhida e preciosa; e quem nela crer não será envergonhado.* **7** Portanto, para vocês, os que creem, essa "Pedra" é preciosíssima; mas para os descrentes, *a Pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como a principal da esquina*, **8** e a Escritura diz: [a] *é uma Pedra de tropeço e Rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes à mensagem, para o que também foram destinados.* **9** Mas vocês são a geração eleita, os sacerdotes do Rei, a nação *sagrada*, o povo adquirido para anunciar as grandezas dAquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz; **10** anteriormente vocês não eram um povo, mas agora são o povo do Eterno; antes vocês que não tinham alcançado misericórdia, mas agora vocês a alcançaram.

Os messiânicos devem ter uma vida exemplar diante dos demais

11 Amados, lembrem que vocês são como estrangeiros que estão de passagem por esse mundo. Portanto, peço-lhes que não cedam aos desejos carnais que estão sempre em guerra contra vocês. **12** Vivam, porém, de forma honrosa entre os pagãos, para que naquilo em que falam mal de vocês, como de malfeitores, tenham de reconhecer que vocês praticam boas ações, e assim exaltem o Eterno no dia da Sua vinda. **13** Por amor ao Eterno, sejam obedientes a toda autoridade humana: ao imperador, que é a mais alta autoridade, **14** e aos governadores que são escolhidos por Ele para castigar os malfeitores, e para honrar os que fazem o bem. **15** Pois o Eterno quer que vocês façam o bem para que os ignorantes e tolos não tenham nada que dizer contra vocês. **16** Submetam-se como pessoas livres, mas não permitam que a liberdade sirva de desculpa para o mal; mas vivam como servos do Eterno. **17** Respeitem todas as pessoas – amem os irmãos de fé. Temam o Eterno e honrem o imperador.

---

[b] Yesha'yahu 40:6-8 [c] Salmos 34:9 [d] Yesha'yahu 28:16; Salmos 118:22
[a] Yesha'yahu 8:14

Os messiânicos devem se submeter a seus patrões e às autoridades

18 Vocês, servos, sejam obedientes aos seus patrões, demonstrando-lhes todo o respeito – não somente aos que são bons e compreensivos, mas também àqueles que os tratam mal. **19** Porque isso é agradável, que alguém, por causa da consciência para com o Eterno, suporte a dor da punição imerecida. **20** Pois que crédito há em suportar com paciência o castigo merecido por ter feito algo errado? Mas, se vocês sofrem uma punição por terem feito o bem e, se vocês suportarem esse sofrimento com paciência, o Eterno os abençoará por causa disso, **21** pois foi para isso que vocês foram chamados; porque também o *Mashiyah* sofreu a favor de vocês, deixando o exemplo, para que vocês sigam os Seus passos. **22** [d] *Ele não cometeu nenhum pecado, nem engano algum foi encontrado em seus lábios.* **23** Quando Ele foi insultado, não respondeu com insultos; quando sofria, não ameaçava, mas entregava os Seus agressores Àquele que julga com justiça. **24** [e] *Ele mesmo levou os nossos pecados* em Seu corpo sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados, e pudéssemos viver para a justiça [a] e *por meio de Seus ferimentos vocês foram curados*. **25** Pois vocês eram [b] *como ovelhas desgarradas* que haviam perdido o caminho; mas agora foram trazidos de volta para seguir o Pastor e Inspetor que cuida de vocês.

Os deveres dos casais messiânicos

3 **1** Da mesma maneira, vocês, esposas, devem ser submissas a seus maridos, a fim de que, se alguns deles não obedece a palavra de Yahúh, seja levado a crer pelo modo de vocês agirem. Não será preciso vocês dizerem nada, **2** porque eles verão como a conduta de vocês é honesta e respeitosa. **3** A beleza de vocês não deve consistir em coisas exteriores, como penteados extravagantes, o uso de joias de ouro, ou vestidos luxuosos. **4** Pelo contrário, a beleza de vocês deve estar na singeleza do coração, adornado com as virtudes imperecíveis de um espírito gentil e sereno, que aos olhos do Eterno isso tem muito valor. **5** Porque era assim que se adornavam no passado as mulheres que obedeciam ao Altíssimo, e estavam submissas a seus maridos; **6** como Sarah obedecia a Avraham e o chamava de "meu amo"; da qual vocês são filhas, se praticarem o bem e não sucumbirem ao medo. **7** Da mesma maneira, vocês, maridos, conduzam suas vidas matrimoniais com entendimento, reconhecendo que elas são fisicamente mais fracas e que por isso devem ser tratadas com respeito, como coerdeiras do dom da vida, para que as orações de vocês não sejam barradas.

Exortação à prática do amor fraternal

8 Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar e de sentir. Amem uns aos outros e sejam compassivos, misericordiosos e humildes. **9** Não retribuam mal por mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, retribuam a ofensa com uma bênção; porque para isso vocês foram chamados, para herdarem uma bênção. **10** Pois está escrito: [c] *quem quiser preservar sua vida e ter dias felizes, deve refrear sua língua para não falar coisas más, e seus lábios não falem mentiras;* **11** *afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a.* **12** *Porque os olhos de Yahúh estão sobre os justos, e Seus ouvidos, atento às suas orações; mas o rosto de Yahúh volta-se contra os que praticam coisas más.*

Exortação à prática do bem em qualquer circunstância

13 E quem lhes fará mal se vocês forem zelosos do bem? **14** Mas, se vocês sofrerem por amor da justiça, benditos serão por isso! Não tenham medo de ninguém, nem fiquem preocupados. **15** Purifiquem os seus corações no *Mashiyah*, nosso Salvador, e estejam sempre preparados para dar uma resposta

---

[d] Yesha'yahu 53:9 [e] Yesha'yahu 53:4, 12
[a] Yesha'yahu 53:5 [b] Yesha'yahu 53:6 [c] Salmos 34:13-17

racional e educada a qualquer pessoa que lhes pedir para explicar a razão da esperança que vocês têm. **16** Tenham sempre a consciência limpa, de forma que, ao falarem mal de vocês, os que abusam da boa conduta de vocês como seguidores do *Mashiyah* sejam envergonhados. **17** Pois é melhor que sofram por fazer o bem, se a vontade do Eterno assim o quer, do que por praticar o mal.

O Mashiyah é o nosso exemplo de paciência e amor

18 Pois o próprio *Mashiyah* morreu uma só vez pelos pecados, o Justo em favor dos injustos, para levar-nos ao Eterno. Ele, na verdade, foi morto na carne, mas foi trazido à vida pelo Espírito; **19** e em Espírito Ele foi e pregou aos espíritos em prisão; **20** os quais em outro tempo foram desobedientes, nos dias de Nôach, quando o Eterno esperou pacientemente enquanto Nôach construía a arca, na qual poucas pessoas, ou seja, oito pessoas ao todo, se salvaram através da água. **21** Isso também prefigura o que nos liberta agora, a água da imersão, que não é a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso da manutenção da boa consciência para com o Eterno, por meio da ressurreição de Yahúshua, o *Mashiyah*, **22** o qual subiu aos céus e está à destra do Eterno, com os anjos, autoridades e poderes que lhe estão sujeitos.

Deve-se morrer para o pecado para obter pureza de vida

4 **1** Portanto, assim como o *Mashiyah* sofreu fisicamente por nós, vocês também devem estar prontos para sofrer, como Ele estava. Porque todo aquele que sofreu fisicamente já rompeu com o pecado; **2** para que, no tempo de vida que ainda lhes resta nesse mundo, que vivam de acordo com a vontade do Eterno, e não se deixem mais ser controlados pelos desejos humanos. **3** Porque no passado vocês já gastaram bastante tempo fazendo o que os *goyim* gostam de fazer. Naquele tempo vocês viviam na libertinagem, na imoralidade, nos desejos carnais, nas borrachices, nas glutonarias, nas bebedices, nas orgias e na abominável adoração de ídolos. **4** E agora os *goyim* acham estranho quando vocês não se juntam com eles nessa vida louca e imoral e, por isso, os insultam. **5** Porém eles terão de prestar contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. **6** Pois é por isso que as boas-novas de salvação foram anunciadas também aos mortos, para que, na verdade, eles fossem julgados como se tivessem no seu corpo físico, a fim de que eles pudessem viver a vida espiritual como o Eterno quer que eles vivam.

Alguns deveres de irmão para com irmão

7 Mas o fim de todas as coisas já está perto. Portanto, sejam prudentes e mantenham-se alertas em oração. **8** Acima de tudo amem sinceramente uns aos outros, pois o amor perdoa muitos pecados. **9** Recebam uns aos outros em suas casas sem reclamação. **10** Pelo fato de cada um de vocês terem recebido algum dom espiritual, deve-se usá-lo para o bem dos outros, como bons administradores da multiforme graça do Eterno. **11** Se alguém prega, que anuncie as boas-novas, entregando a mensagem do Eterno; se alguém ministra, que ministre com a força que o Eterno concede; para que em tudo o que fizer o Eterno seja exaltado por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, a Quem pertencem a honra e o domínio para todo o sempre! *Amna'o*!

O sofrer por causa do Mashiyah é um grande privilégio

12 Meus amados irmãos, não considerem estranha a dura provação que vem sobre vocês para testá-los, como se alguma coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês. **13** Em vez disso, alegrem-se à medida que vocês participam dos sofrimentos do *Mashiyah*, para que vocês também fiquem cheios de alegria quando o resplendor da Sua presença for revelada. **14** Se vocês são censurados e insultados por causa do nome do *Mashiyah*, benditos são! Isso prova que sobre vocês repousa o *Rúach* da Sua presença, ou seja, o Espírito do Eterno. **15** Que se algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por

ser assassino, ou ladrão, ou desordeiro, ou por ser alguém que se intromete em assuntos alheios. **16** Mas, caso alguém sofra por ser messiânico, não se envergonhe, antes exalte o Eterno nesse nome. **17** Porque o tempo de começar o julgamento já chegou, e ele começa pela Casa do Eterno; e, se ele começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem às boas-novas do Eterno? **18** É como está escrito: [a] *se o justo dificilmente se salva, qual será o fim do ímpio e pecador?* **19** Portanto, os que sofrem segundo a vontade do Eterno devem entregar-se completamente aos cuidados do fiel Criador e à continuidade da prática do bem.

Os deveres dos líderes das kehilot messiânicas

5 **1** Aos anciãos das *kehilot* messiânicas que estão entre vocês, eu, que também sou um ancião e testemunha dos sofrimentos do *Mashiyah,* e participante das bênçãos que se há de revelar, peço que: **2** apascentem o rebanho do Eterno que está aos cuidados de vocês, não como por obrigação, mas espontaneamente, de boa vontade; não pelo desejo de ganhar dinheiro, mas entusiasmado pelo verdadeiro desejo de servir. **3** Não ajam como donos da herança de Yahúh que está aos cuidados de vocês, mas que vocês sejam bons exemplos para o rebanho. **4** E, quando o "Sumo Pastor" aparecer, vocês receberão como coroa imperecível a eternidade.

Conselhos aos jovens messiânicos

5 Da mesma forma, vocês, os jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Além disso, todos vocês devem se revestir de humildade uns para com os outros, pois está escrito: [b] *o Eterno se opõe aos arrogantes, mas concede graça aos humildes!* **6** Portanto, sejam humildes debaixo da mão do Eterno Todo-Poderoso para que no tempo certo Ele os exalte; **7** entregando a Ele todas as suas preocupações, porque Ele tem cuidado de vocês. **8** Sejam prudentes e fiquem alertas! Porque *ha-Satan*, o adversário de vocês, aproxima-se sorrateiramente e, como o leão que ruge, procura alguém para devorar; **9** ao qual resista-lhe firme na fé, pois vocês sabem que no mundo inteiro os seus irmãos na fé estão passando pelos mesmos sofrimentos.

Votos e saudações finais

10 Mas, depois de vocês sofrerem por um pouco de tempo, o Eterno, que tem por nós um imensurável amor e que nos chamou para fazermos parte de Sua maravilhosa eternidade, por meio do *Mashiyah*, Ele mesmo irá pessoalmente restaurar, estabelecer, fortalecer e firmar todos vocês. **11** A Ele seja o domínio para todo o sempre! *Amna'o*! **12** Com a ajuda de Silá, a quem eu considero um fiel irmão na fé, eu lhes escrevi essa pequena carta, animando-os e testemunhando que essa é a verdadeira graça do Eterno; continuem firmes nela! **13** A *kehiláh* messiânica que está em Baval, a coeleita com vocês, envia-lhes saudações, como também Markus, meu filho na fé, envia-lhes saudações. **14** [a] *Saúdem uns aos outros com shalom e um beijo de pureza fraternal.* Shalom a todos vocês que pertencem ao *Mashiyah!*

---

[a] Provérbios 11:31 [b] Provérbios 3:34

הָאִגֶּרֶת הַשֵּׁנִית לְכֵיפָא הַשָּׁלִיחַ

A 2ª CARTA DO EMISSÁRIO KEFÁ
2º Kefá

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Shim'on Kefá, servo e emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, escrevo essa carta a vocês que, por causa da bondade e da justiça do nosso Criador e Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, alcançaram uma fé tão preciosa quanto a nossa: **2** graça e shalom lhes sejam multiplicadas à medida que vocês chegam ao pleno conhecimento do Eterno, por meio de Yahúshua, nosso Salvador!

Os dons e as virtudes messiânicas

3 O poder de Yahúh nos tem dado tudo o que necessitamos para viver uma vida que agrada a Ele, por meio do conhecimento que temos dAquele que nos chamou para sermos participantes da Sua eternidade e bondade. **4** Dessa maneira Ele nos tem dado os Seus maravilhosos e preciosos dons que prometeu, para que por eles vocês possam participar da natureza divina e fugir da corrupção que os desejos malignos trouxeram ao mundo. **5** E por isso mesmo façam todo o possível para acrescentar à sua fé a bondade, e à bondade o conhecimento, **6** e ao conhecimento o autocontrole, e ao autocontrole a perseverança, e à perseverança a piedade, **7** e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor. **8** Porque, se vocês tiverem essas qualidades em abundância, elas impedirão que vocês sejam estéreis e improdutivos como resultado do pleno conhecimento que vocês têm de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador. **9** Mas aquele que não possui essas virtudes é como um cego, ou como alguém que tem a visão tão curta a ponto de se esquecer que foi purificado dos seus antigos pecados. **10** Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes na certeza de que vocês foram chamados e escolhidos. Se vocês fizerem isso, jamais abandonarão a fé, **11** e assim lhes será amplamente concedida a entrada no Reino Eterno do nosso Libertador e Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*.

O emissário fala dos motivos pelos quais escreveu esta carta

12 Por isso, sempre terei o cuidado de lembrar-lhes essas coisas, se bem que vocês já as sabem e estão firmemente estabelecidos na verdade que receberam. **13** E considero necessário lembrar-lhes constantemente essas coisas enquanto eu estiver no tabernáculo desse corpo. **14** Pois sei que brevemente deixarei esse corpo mortal, assim como Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, já me disse claramente. **15** Portanto, farei tudo o que puder para que, depois da minha morte, vocês sejam capazes de lembrar-se dessas coisas em todo o tempo.

A superioridade das boas-novas messiânicas

16 Porque nós não estávamos fiando em mitos astuciosamente inventados quando anunciamos a vocês o poder e a vinda de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, pois nós vimos com os nossos próprios olhos a grandeza da Sua majestade. **17** Nós estávamos lá quando Ele recebeu do Eterno, nosso Pai, honra e poder. E uma voz do Supremo Poder Lhe foi dirigida, dizendo: "Esse é o Meu Filho amado, em Quem Eu tenho o prazer de habitar!". **18** Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus quando estávamos com Ele no monte sagrado. **19** E ainda temos a confirmação das mensagens anunciadas pelos profetas. Vocês farão bem se lhes derem atenção, pois elas são como uma luz que brilha em lugar escuro e sombrio, até que o dia raie e a estrela da a'lva brilhe em seus corações. **20** Antes de tudo, entendam isso: nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação de uma pessoa em particular. **21** Pois

nunca uma profecia foi produzida por vontade humana, mas os homens escolhidos eram movidos pelo *Rúach ha-Kodesh* quando anunciavam as mensagens que vinha do Eterno.

Os falsos mestres, seu caráter, obras e seu justo castigo

2 **1** No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, da mesma forma também haverá falsos professores entre vocês, os quais, sob falsos pretextos, introduzirão encobertamente heresias destrutivas, negando até mesmo o *Mashiyah* que os comprou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. **2** E muitos seguirão as suas dissoluções, e, por causa deles, o Caminho verdadeiro será difamado. **3** Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar vocês, contando histórias inventadas. A punição deles já foi decretada há muito tempo, não está inativa; sua destruição não está inerte! **4** Pois se o Eterno não poupou nem mesmo os anjos quando pecaram, mas os jogou em calabouços sombrios, presos no abismo da escuridão, aguardando o dia do julgamento. **5** Ele não poupou o mundo antigo, mas preservou Nôach, o pregador da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios. **6** Ele também condenou as cidades de Sedom e Amoráh, reduzindo-as a cinzas e ruínas, como advertência para aqueles que, no futuro, vivessem de forma ímpia; **7** mas Ele resgatou Lot, homem justo, que se afligia com a libertinagem daquele povo que vivia na imoralidade. **8** Todos os dias esse bom homem, por viver entre eles, se sentia agoniado ao ver e ouvir as coisas más que aquele povo fazia. **9** Tudo isso nos mostra que Yahúh sabe como resgatar da provação os piedosos, e Ele também sabe como guardar os maus debaixo de castigo para o dia do julgamento; **10** especialmente aqueles que seguem os seus próprios desejos imorais e desprezam a autoridade dEle. Esses falsos mestres são atrevidos e arrogantes. Eles não têm nenhum receio de difamar e insultar os seres angelicais. **11** Ora, nem mesmo os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos do que esses falsos mestres, não os acusam com insultos na presença de Yahúh. **12** Mas esses homens agem por instinto, como animais irracionais, que nasceram para serem capturados e mortos. Eles difamam das coisas sobre as quais eles não possuem nenhum conhecimento. Por tudo isso eles serão destruídos na sua corrupção, **13** recebendo a paga da injustiça que cometeram contra os outros, pois tais homens têm prazer em se entregar aos seus desejos imorais, em plena luz do dia. Eles são manchas e defeitos que revelam seus enganos enquanto partilham refeições com vocês. **14** Não podem ver uma mulher sem a desejarem, e o seu apetite pelo pecado é insaciável. Enganam as pessoas fracas e só pensam em ganhar dinheiro, pois são filhos da maldição! **15** Esses tais abandonaram o Caminho certo e se desviaram, seguindo o caminho de Bil'am, filho de Be'or, que amou o prêmio da injustiça, **16** mas foi repreendido por causa da sua transgressão, pois uma jumenta falou com voz humana e refreou a loucura do profeta! **17** Esses falsos mestres são como fontes sem água, e como névoas levadas pelo vento, para os quais estão reservadas as mais densas trevas. **18** Eles dizem coisas arrogantes e loucas, e com seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro. **19** Prometem liberdade às pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina. **20** Portanto, todos aqueles que escaparam das contaminações desse mundo, por meio do pleno conhecimento do nosso Libertador e Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, mas depois for novamente envolvido e dominado por elas, sua situação posterior torna-se pior do que a primeira. **21** Pois teria sido melhor que eles não tivessem conhecido o Caminho da justiça do que, depois de terem-no conhecido plenamente, voltar atrás e se desviar-se do imaculado mandamento que lhes fora transmitido. **22** O que aconteceu com eles prova que é verdadeiro o provérbio que diz: [a] *o cão volta ao seu próprio vômito, e a porca lavada volta a rolar na lama!*

A vinda do nosso Salvador e o seu significado

3 **1** Amados irmãos, escrevo-lhes essa segunda carta. Em ambas, procuro despertá-los a um pensamento de pureza e aconselhamento, **2** para que vocês tenham em mente as palavras que foram

[a] Provérbios 26:11

preditas pelos fiéis profetas, e do mandamento do nosso Libertador e Salvador, que lhes foram dadas por meio dos emissários, que as anunciaram a vocês. **3** Em primeiro lugar entendam isso: nos últimos dias surgirão homens dominados pelas suas próprias paixões. Eles vão zombar de vocês, **4** dizendo: onde está a prometida vinda dEle? Pois os nossos pais morreram, e todas as coisas permanecem do mesmo jeito que era desde a criação do mundo. **5** Pois esses zombadores ignoram, de propósito, que pela palavra do Eterno já desde a antiguidade existem céus e terra surgidos da água e existentes entre as águas, **6** e que, por causa dessas coisas, o mundo daquele tempo foi submerso e destruído pelas águas do dilúvio. **7** Pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo, guardados para o dia do julgamento, quando os ímpios serão destruídos. **8** Além do mais, amados irmãos, não ignorem isso: [a] *para Yahúh, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.* **9** Yahúh não tardará em cumprir a Sua promessa, como algumas pessoas pensam. Pelo contrário, Ele tem paciência com vocês porque não quer que ninguém seja destruído, mas deseja que todos venham a arrepender-se de seus pecados. **10** Porém, o Dia de Yahúh chegará como um ladrão. Naquele dia, os céus desaparecerão com grande estrondo, e os elementos serão derretidos e desfeitos, e a Terra e tudo o que nela há serão queimados. **11** Visto que tudo será destruído dessa forma, que tipo de pessoas vocês deverão ser? A vida de vocês deve ser revestida de pureza e piedade. **12** Enquanto esperam pelo dia da vinda do Eterno, trabalhem para que Ele venha logo. Naquele dia os céus serão destruídos com fogo, e os elementos se derreterão pelo calor. **13** Nós, porém, de acordo com a Sua promessa, aguardamos [b] *novos céus e uma nova terra*, nos quais habita a justiça.

O messiânico deve crescer na paciência, na bondade e no conhecimento

14 Por isso, amados irmãos, enquanto vocês esperam essas coisas, façam o possível para serem encontrados por Ele imaculados, irrepreensíveis e em paz. **15** Lembrem-se que a paciência de nosso Salvador é uma oportunidade para vocês serem salvos. Pois o nosso amado irmão Sha'ul lhes escreveu a respeito desse assunto, de acordo com a sabedoria que lhe foi dada. **16** De fato, ele fala sobre essas coisas em todas as suas cartas, nas quais há algumas coisas que são difíceis de entender, que os ignorantes e os fracos na fé explicam de maneira errada, como fazem também com as outras partes das Escrituras. E assim eles causam a sua própria destruição. **17** Mas vocês, meus amados irmãos, já sabem dessas coisas com antecedência, por isso, tomem cuidado para não serem levados pelo engano dos homens perversos e para não caírem da sua posição segura. **18** Porém continuem crescendo na bondade e no conhecimento de nosso Libertador e Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. A Ele seja dada a honra, agora e para toda a eternidade! *Amna'o*!

---

[a] Salmos 90:4 [b] Yesha'yahu 65:17; 66:22

הָאִגֶּרֶת הָרִאשׁוֹנָה לְיוֹחָנָן הַשָּׁלִיחַ

A 1ª CARTA DO EMISSÁRIO YOCHANAN
1º Yochanan

A Palavra que dá vida se manifestou em carne

1 **1** A Palavra, que dá vida, existia desde o princípio. Nós O ouvimos e com os nossos próprios olhos O vimos. Nós O contemplamos e tocamos nEle com as nossas mãos! **2** A Vida foi manifestada, e nós A vimos. É por isso que agora A testificamos e A anunciamos a vocês – a vida eterna! Ela estava com o Pai e foi manifestada a nós. **3** O que vimos e ouvimos anunciamos a vocês para que vocês também tenham comunhão conosco, assim como temos comunhão com o Pai, por meio de Seu Filho Yahúshua, o *Mashiyah*. **4** Escrevemos essas coisas a vocês para que a nossa alegria seja completa.

O Eterno é luz. Quem não anda na luz não tem comunhão com Ele

5 A mensagem que ouvimos dEle e anunciamos a vocês é essa: o Eterno é luz, e nEle não há treva alguma! **6** Portanto, se dissermos que temos comunhão com Ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. **7** Porém, se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos, então, comunhão uns com os outros, e o sangue de Seu Filho Yahúshua nos purifica de todo pecado.

A confissão dos pecados e o perdão de Yahúshua

8 Se dissermos que não temos nenhum pecado, estamos enganando a nós mesmos, e não há verdade em nós. **9** Mas, se reconhecermos nossos pecados, então, por ser digno de confiança e justo, Ele nos perdoará e nos purificará de toda a injustiça. **10** Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemos dEle um mentiroso, e a Sua palavra não está em nós.

A prova de que se conhece o Salvador é obedecê-Lo

2 **1** Meus filhinhos, escrevo-lhes essas coisas para que vocês não pequem. Porém, se alguém pecar, temos quem interceder por nossa causa junto ao nosso Pai, Yahúshua, o *Mashiyah*, o justo. **2** E Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. **3** O que nos convence de estarmos certos de que O conhecemos é se obedecermos aos Seus mandamentos. **4** Qualquer um que diga: eu O conheço, mas não obedece aos Seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. **5** Mas, se alguém obedecer às Suas palavras, então o amor do Altíssimo estará nele. Dessa forma podemos ter certeza que estamos unidos com Ele. **6** Aquele que diz que está unido com Ele também deve conduzir sua vida da mesma forma que Ele.

O antigo e o novo mandamento: o amor fraternal

7 Amados irmãos, não lhes escrevo um mandamento novo. Pelo contrário, trata-se de um mandamento antigo, que vocês receberam desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que vocês já ouviram. **8** No entanto, o que lhes escrevo é um mandamento novo porque a Sua verdade é vista tanto nEle quanto em vocês, pois as trevas estão se dissipando, e já brilha a verdadeira luz. **9** Aquele que diz que está na luz, mas odeia o seu irmão, ainda está nas trevas. **10** Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há nada que leve alguém a tropeçar. **11** Mas aquele que odeia o seu irmão

está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde está indo, porque as trevas não deixam que esse alguém enxergue.

O êxito sobre o Maligno

12 Filhinhos, eu escrevo a vocês porque os seus pecados foram perdoados por causa do nome do *Mashiyah*. **13** Pais, eu escrevo a vocês porque vocês conhecem Aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu escrevo a vocês porque vocês têm vencido o Maligno. **14** Eu escrevi a vocês, filhinhos, porque vocês conhecem o Pai. Eu escrevi a vocês, pais, porque vocês conhecem Aquele que existe desde o princípio. Eu escrevi a vocês, jovens, porque vocês são fortes, e a palavra do Eterno permanece em vocês, e vocês já venceram o Maligno.

Não se deve amar o mundo

15 Não amem o mundo, nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. **16** Pois todas as coisas do mundo – os desejos da natureza humana, a vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida –, tudo isso não provém do Pai, mas do mundo. **17** E o mundo está passando, junto com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; mas aquele que faz a vontade do Eterno vive para sempre.

A manifestação dos antimashiyah

18 Filhinhos, esta é a última hora. Vocês ouviram dizer que o *antimashiyah* está vindo; e, de fato, muitos *antimashiyah* têm surgido, e por isso sabemos que esta é a última hora. **19** Eles saíram dentre nós, mas não eram parte de nós; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas todos eles saíram para que se manifestasse que não são dos nossos. **20** Porém vocês receberam a unção do *Mashiyah*, que procede do *Rúach ha-Kodesh*, e por isso todos vocês conhecem a verdade. **21** Portanto, eu escrevo a vocês, mas não é porque vocês não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem e sabem que nenhuma mentira vem da verdade. **22** Então quem é mentiroso senão aquele que diz que Yahúshua não é o *Mashiyah*? Quem diz isso é um *antimashiyah* – esse nega o Pai e o Filho. **23** Pois quem nega o Filho nega também o Pai; e quem aceita o Filho tem também o Pai. **24** Por isso, guardem no coração a mensagem que vocês ouviram desde o princípio. Se aquilo que vocês ouviram desde o princípio permanecer no coração de vocês, então vocês viverão sempre unidos com o Filho e com o Pai. **25** E isso é o que Ele nos prometeu: a vida eterna. **26** Escrevo-lhes essas coisas a respeito daqueles que estão tentando enganá-los.

A unção do Rúach ha-Kodesh

27 Quanto a vocês, a unção do *Mashiyah* que vocês receberam do Pai permanece em vocês; e enquanto estiver sobre vocês, não há necessidade de que ninguém os ensine, pois o *Rúach* os ensina a respeito de todas as coisas, e os Seus ensinamentos são verdadeiros, e não falsos. Portanto, obedeçam aos ensinamentos que Ele os ensinou e continuem unidos com o *Mashiyah*. **28** E agora, filhinhos, continuem unidos com Ele; para que, quando Ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dEle na Sua vinda. **29** Já que vocês sabem que Ele é justo, devem saber também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dEle.

Os filhos do Altíssimo

3 **1** Vejam como é grande o amor que o Pai tem por nós! Ele nos concedeu que fôssemos chamados filhos do Altíssimo! E, de fato, somos Seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece; porque não conheceu a Ele. **2** Amados irmãos, agora nós somos filhos do Altíssimo, e ainda não é manifesto

o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele realmente é. **3** E todo aquele que tem essa esperança nEle continua a purificar-se, assim como Ele é puro. **4** Todo aquele que vive habitualmente no pecado está também transgredindo a Toráh – de fato, o pecado é a transgressão contra a Toráh. **5** Vocês bem sabem que Ele veio para tirar os pecados e que Ele não tem nenhum pecado. **6** Portanto, quem vive unido com Ele não continua pecando. Porém, quem continua pecando não O viu nem O conheceu.

Os filhos do Altíssimo e os filhos do Maligno

7 Meus filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. **8** Aquele que continua pecando pertence a *Satan*, porque *ha-Satan* vem pecando desde o princípio. Foi para isso que o Filho do Altíssimo se manifestou: para destruir as obras de *Satan*. **9** Aquele que é nascido do Altíssimo não peca habitualmente, porque a semente plantada pelo Altíssimo está nele, e ele não pode continuar no pecado, porque é nascido do Altíssimo. **10** Dessa forma sabemos quem são os filhos do Altíssimo e quem são os filhos de *Satan*: quem não pratica a justiça não é do Altíssimo. Da mesma forma, quem não ama seu irmão não é filho do Altíssimo.

Exortação ao amor fraternal

11 Porque essa é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros, **12** e não sejamos como Kayin, que era do Maligno e assassinou seu próprio irmão. E por que ele o matou? Porque as ações de Kayin eram más, e as de seu irmão (Heval) eram justas. **13** Meus irmãos, não estranhem se as pessoas do mundo os odeiam. **14** Nós, de nossa parte, sabemos que temos passado da morte para a vida porque amamos os nossos irmãos. Quem não ama seu irmão ainda está sob o poder da morte. **15** Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna. **16** O modo pelo qual conhecemos o amor é pelo fato do *Mashiyah* ter dado Sua vida por nós. Por isso nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos! **17** Se alguém tiver recursos materiais, e, vendo o seu irmão passando necessidade, fechar seu coração para ele, como pode afirmar que, de fato, ama o Altíssimo? **18** Meus filhinhos, não devemos amar somente de palavras e de conversa. Mas devemos ter um amor verdadeiro, que só pode ser demonstrado por meio de ações. **19** Assim saberemos que somos da verdade, e sentiremos o nosso coração seguro na presença dEle; **20** porque se o nosso coração nos condena, maior é o Eterno do que os nossos corações, que conhece todas as coisas. **21** Portanto, meus amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para nos aproximarmos do Eterno; **22** então, tudo o que Lhe pedirmos, receberemos dEle, porque obedecemos aos Seus mandamentos e fazemos o que é agradável à Sua vista. **23** E esse é o Seu mandamento: que creiamos no nome de Seu Filho Yahúshua, o *Mashiyah*, e que nos amemos uns aos outros, como Ele nos ordenou. **24** Quem obedece aos Seus mandamentos permanece no Eterno, e o Eterno nele. E por causa do *Rúach* que Ele nos deu, sabemos que Ele permanece em nós.

Os falsos profetas

4 **1** Amados irmãos, não confiem em todos os que dizem que têm o *Rúach* do Eterno. Ponham à prova essas pessoas para saber se o espírito que elas têm vem mesmo do Eterno; porque muitos falsos profetas têm surgido no mundo. **2** Vocês poderão reconhecer o *Rúach* do Eterno dessa forma: quem reconhece que Yahúshua, o *Mashiyah*, veio em forma humana tem o *Rúach* do Eterno. **3** Quem não reconhece que Yahúshua veio em forma humana não tem o *Rúach* do Eterno; o que ele tem é o espírito do *antimashiyah*, a respeito do qual vocês já ouviram dizer que esse espírito viria, e agora ele já está no mundo! **4** Meus filhinhos, vocês são do Eterno e vocês já venceram os falsos profetas, porque maior é Aquele que está em vocês do que o espírito que está naqueles que pertencem ao mundo. **5** Eles são do mundo, por isso falam como quem é do mundo, e o mundo os ouve. **6** Mas nós

somos do Eterno. Quem conhece o Eterno nos ouve, mas quem não pertence ao Eterno não nos ouve. Dessa forma podemos distinguir o Espírito da Verdade do espírito do erro.

Devemos amar uns aos outros pois o Eterno é amor

7 Amados irmãos, amemos uns aos outros, porque o amor procede do Criador. Quem ama é nascido do Eterno e conhece o Eterno. **8** Quem não ama não conhece o Eterno, pois o Eterno é amor. **9** Dessa forma o Eterno mostrou o Seu amor por nós: em que o Eterno enviou o Seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos ter vida por meio dEle. **10** Nisso está o amor: não que nós tenhamos amado o Eterno, mas foi Ele que nos amou primeiro e enviou o Seu Filho como sacrifício para que, por meio dEle, os nossos pecados fossem perdoados. **11** Amados irmãos, visto que o Eterno nos amou dessa maneira, então nós também devemos amar uns aos outros. **12** Ninguém jamais viu o Eterno; se nós amarmos uns aos outros, o Eterno permanecerá em nós, e o Seu amor encherá completamente o nosso coração. **13** A razão pela qual podemos ter a certeza de que permanecemos nEle, e Ele em nós, é porque Ele nos deu do Seu *Rúach*. **14** E nós vimos e anunciamos aos outros que o Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo. **15** Quem reconhecer que Yahúshua é o Filho do Altíssimo, o Eterno permanece nele, e ele no Eterno. **16** Assim reconhecemos o amor que o Eterno tem por nós e confiamos nesse amor. O Eterno é amor; e quem permanece nesse amor permanece no Eterno, e o Eterno nele. **17** Dessa forma o nosso amor atinge a maturidade para que, no dia do juízo tenhamos confiança, porque a nossa vida nesse mundo é como a vida do *Mashiyah*. **18** No amor não há medo. Pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo é relativo ao castigo; e quem tem medo ainda não alcançou a maturidade relativa ao amor. **19** Nós amamos porque o Eterno nos amou primeiro. **20** Se alguém diz: eu amo o Criador, mas odeia seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar o Criador, a quem não vê. **21** Sim, esse é o mandamento que temos da parte do *Mashiyah:* quem ama o Criador, que ame também seu irmão.

A fé que vence o mundo

5 **1** Todos aqueles que creem que Yahúshua é o *Mashiyah* são nascidos do Eterno; e todos aqueles que amam o que O gerou amam também os que são nascidos dEle. **2** Assim sabemos que amamos os filhos do Altíssimo quando amamos o Eterno e obedecemos aos Seus mandamentos. **3** Pois amar o Eterno é obedecer aos Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são difíceis de obedecer, **4** porque todos os que são nascidos do Eterno vencem o mundo. Assim, com a nossa fé conseguimos ter êxito sobre o mundo. **5** Quem é que vence o mundo a não ser aqueles que creem que Yahúshua é o Filho do Altíssimo?

O testemunho a respeito de Yahúshua, o Mashiyah

6 Esse é Aquele que veio por meio de água e sangue, isto é, Yahúshua, o *Mashiyah*; não apenas com água, mas com água e sangue. E o próprio *Rúach ha-Kodesh* é quem dá testemunho, porque o *Rúach* é a verdade. **7... 8... 9** Se aceitamos o testemunho dos seres humanos, o testemunho do Eterno tem mais valor, pois esse é o testemunho que o Eterno deu a respeito de Seu Filho. **10** Quem crê no Filho do Altíssimo tem esse testemunho no seu próprio coração. Mas quem não crê no Eterno faz dEle um

---

5:7,8 – Os estudiosos questionam a autenticidade do texto dos versículos **7** e **8** da primeira carta de Yochanan, inclusive os próprios trinitarianos afirmam que provavelmente esse texto era uma glosa marginal que foi introduzida posteriormente no texto principal. Ademais, ele foi acrescido na Vulgata latina entre parênteses, e é inexistente nos melhores e mais antigos manuscritos gregos. Portanto, é prudente apresentá-los somente em nota de rodapé. Veja o conteúdo dos referidos versículos: **7** *Porque três são os que testificam nos céus: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.*
8 *E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam num.*

mentiroso, porque não crê no testemunho que o Eterno deu a respeito de Seu Filho. **11** E esse é o testemunho: o Eterno nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. **12** Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho do Altíssimo não tem a vida.

A certeza de vida eterna aos que crerem no nome Yahúshua

13 Eu lhes escrevi essas coisas para que vocês saibam que têm a vida eterna por crerem no nome do Filho do Altíssimo. **14** E essa é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve. **15** E, se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido. **16** Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não leva à morte, deve orar ao Eterno, e Ele dará vida a essa pessoa. Isso, no caso de pecados que não trazem a morte. Mas existe pecado que conduz à morte, e por esse não digo que ore. **17** Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte. **18** Sabemos que todo aquele que é nascido do Eterno não vive pecando, porque o Filho do Altíssimo o protege, e o Maligno não pode tocar nele. **19** Sabemos que somos do Eterno e que o mundo inteiro está sob o poder do Maligno.

Yahúshua é o verdadeiro Salvador e a vida eterna

20 Sabemos também que o Filho do Altíssimo já veio e nos deu discernimento para conhecermos Aquele que é verdadeiro; e nós estamos unidos com Aquele que é verdadeiro, isto é, com Seu Filho Yahúshua, o *Mashiyah*. Esse é o verdadeiro Salvador e a vida eterna. **21** Meus filhinhos, afastem-se dos ídolos!

הָאֶגֶרֶת הַשֵּׁנִית לְיוֹחָנָן הַשָּׁלִיחַ

A 2ª CARTA DO EMISSÁRIO YOCHANAN
2º Yochanan

Prefácio e saudação

1 **1** Do ancião para a eleita e seus filhos, a quem amo na verdade. Não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade amam vocês. **2** Nós os amamos por causa da verdade que permanece em nós e estará com vocês para sempre: **3** que a graça, a misericórdia e a *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, o Filho do Pai, estejam com vocês em verdade e amor!

Exortação ao amor fraternal

4 Fiquei muito feliz ao encontrar alguns de seus filhos vivendo de acordo com a verdade, assim como o Pai nos ordenou que vivêssemos. **5** E agora, querida eleita, peço que nos amemos uns aos outros, não como se estivesse escrevendo um novo mandamento, porque esse é o que tivemos desde o princípio. **6** Esse amor quer dizer isso: que vivamos em obediência a Seus mandamentos. Esse é o mandamento que vocês já ouviram desde o princípio: continuem a amar uns aos outros.

Os falsos ensinadores e como se deve tratá-los

7 Porque já muitos enganadores saíram pelo mundo afirmando que Yahúshua, o *Mashiyah*, não veio em forma humana. Esses tais são os enganadores e os *antimashiyah*. **8** Cuidem de si mesmos, para que vocês não percam o fruto do trabalho que já fizemos, mas que recebam a plena recompensa. **9** Todo aquele que vai além do ensino do *Mashiyah* não permanece nEle, não tem o Eterno. Quem permanece fiel ao ensino do *Mashiyah* tem tanto o Pai quanto o Filho. **10** Se alguém vem encontrar-se com vocês, e não obedece a esse ensino, não o receba em casa como irmão de fé, nem tampouco o saúde com *shalom*. **11** Pois quem o saúda com a *shalom* participa de suas más ações.

Informações finais. Saudações

12 Embora eu tenha muitas coisas para lhes ensinar, não quis fazer isso por carta. Pois espero visitá-los e falar com vocês pessoalmente, para que assim a nossa alegria seja completa. **13** Os filhos de sua irmã, a eleita, lhes desejam *shalom*.

הָאִגֶּרֶת הַשְּׁלִישִׁית לְיוֹחָנָן הַשָּׁלִיחַ

A 3ª CARTA DO EMISSÁRIO YOCHANAN

3º Yochanan

Prefácio e saudação

1 **1** Do ancião para o amado irmão Gaius, a quem amo em verdade. **2** Amado irmão, tenho orado para que você prospere em tudo e tenha boa saúde, assim como você tem prosperado espiritualmente. **3** Fiquei muito feliz quando alguns irmãos vieram e me contaram o quanto você é fiel à verdade, e sobre como você continua vivendo na verdade. **4** Nada me alegra mais do que ouvir que os meus filhos vivem de acordo com a verdade.

O bom exemplo de Gaius

5 Amado irmão, você tem sido fiel em tudo o que tem feito para com os irmãos, mesmo quando eles lhes são desconhecidos. **6** Eles testemunharam a respeito do seu amor a toda a *kehiláh* messiânica daqui. Você fará bem se os ajudar a continuar a sua viagem de forma agradável ao Eterno, **7** pois foi por amor ao nome que eles começaram a sua viagem a serviço do *Mashiyah,* sem aceitar nenhuma ajuda dos *goyim*. **8** Portanto, somos nós que devemos apoiar nosso povo, para podermos partilhar do seu trabalho de anunciar a verdade.

Exortação a Diótrifas

9 Escrevi uma pequena carta à *kehiláh* messiânica, mas Diótrifas, que deseja ser o líder entre eles, não reconhece nossa autoridade. **10** Portanto, quando eu for aí, chamarei a atenção dele a respeito de tudo o que ele tem feito, proferindo contra nós palavras maliciosas. Não satisfeito com isso, ele recusa receber os irmãos que chegam aí, e, se alguém deseja recebê-los, ele os proíbe e ainda os expulsa da *kehiláh*! **11** Amado irmão, não imite o que é mau, mas o que é bom. Quem faz o bem é do Eterno, e quem faz o mal não pertence ao Eterno.

Dematrius, um messiânico fiel

12 Todos falam bem de Dematrius, até a própria verdade fala bem dele. Nós também testemunhamos positivamente a respeito dele, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

Instruções finais. Saudações

13 Tenho ainda muitas coisas para lhe falar, mas não quero lhe falar isso por carta. **14** No entanto, espero vê-lo em breve, e então conversaremos pessoalmente. **15** Desejo *shalom* a você! Os seus irmãos lhe enviaram saudações. Entregue nominalmente a *shalom* a cada um dos nossos irmãos.

אִגֶּרֶת יְהוּדָה

A CARTA DO EMISSÁRIO
Yahudáh

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Yahudáh, servo de Yahúshua, o *Mashiyah*, e irmão de Ya'akóv, escrevo essa carta aos que foram chamados, amados pelo Eterno, nosso Pai, e protegidos por Yahúshua, o *Mashiyah:* **2** que a misericórdia, a *shalom* e o amor sejam multiplicados a vocês.

O messiânico deve batalhar a favor da fé que lhe foi confiada

3 Amados irmãos, enquanto eu empregava toda a diligência para escrever-lhes a respeito da salvação que compartilhamos, senti a necessidade de lhes escrever aconselhando vocês a que continuem lutando a favor da fé que de uma vez por todas foi confiada aos fiéis.

Exortação contra os ímpios e os falsos mestres

4 Pois se infiltraram sorrateiramente certos homens entre vocês, os quais já desde muito tempo atrás estavam destinados para este juízo, homens ímpios que pervertem a graça do nosso Eterno ao convertê-la em libertinagem, e rejeitam o nosso único Soberano e Salvador nosso, Yahúshua, o *Mashiyah*. **5** Embora vocês já conheçam tudo isso, quero apenas lembrar-lhes, que, havendo Yahúh libertado um povo, tirando-o da terra de Mitzrayim, destruiu depois os que não creram. **6** Lembrem-se dos anjos que não se mantiveram dentro dos limites de sua autoridade, mas abandonaram a sua própria habitação, Ele os mantém em trevas, em prisões eternas, onde estão guardados para serem julgados Naquele Grande Dia. **7** Lembrem-se dos habitantes de Sedom e Amoráh, e das cidades vizinhas, que agiram como aqueles anjos, cometendo pecados e perversões sexuais, os quais estão expostos como advertência do fogo eterno esperando por aqueles que devem sofrer punição. **8** Da mesma forma, esses falsos mestres, com suas visões, contaminam a própria carne, rejeitam a autoridade do Eterno e insultam os seres celestiais. **9** Nem mesmo o arcanjo Micha'al, quando *ha-Satan* discutiu com ele a respeito do corpo de Môsheh, não ousou fazer acusações ofensivas contra ele, mas apenas disse: "Que Yahúh repreenda você!". **10** Esses homens blasfemam de tudo o que não entendem; e até naquilo que eles compreendem por instinto, como os animais irracionais, mesmo nisso eles se corrompem. **11** Ai deles! Porque entraram pelo mesmo caminho de Kayin, e por causa do dinheiro eles se entregaram ao mesmo erro de Bil'am, e serão destruídos na rebelião de Korach. **12** Esses homens são como manchas de sujeira nos seus encontros festivos, quando vocês partilham refeições de amizade. São como apascentadores que se apascentam a si mesmos sem temor. São como nuvens sem água, levadas pelos ventos; são como árvores sem folhas nem fruto, duplamente mortas, pois foram desenraizadas; **13** são como as ondas furiosas do mar, jogando para cima a espuma de seus atos vergonhosos; são como estrelas sem rumo, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas. **14** E Chanoch, o sétimo depois de Adam, também profetizou a respeito desses homens, dizendo: "Vejam! Yahúh veio com os Seus milhares de fiéis **15** para executar o juízo contra todos, isto é, condenar todos os ímpios por seus atos iníquos cometidos perversamente e por causa de todas as palavras terríveis que ímpios pecadores falaram contra Ele!". **16** Esses homens estão sempre se queixando, descontentes com a sua sorte, seguindo suas próprias cobiças, cuja boca diz coisas muito arrogantes, os quais vivem se gabando e bajulam os outros por interesse.

Avisos e conselhos

17 Mas vocês, amados irmãos, lembrem-se das palavras que foram preditas pelos emissários de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah;* **18** os quais disseram a vocês: "Nos últimos tempos surgirão pessoas que vão zombar de vocês, as quais seguirão os seus próprios desejos malignos!". **19** Esses são os que causam divisões, pois são dominados pelos seus desejos carnais e não possuem a unção do *Rúach*. **20** Mas vocês, amados irmãos, edifiquem a si mesmos na puríssima fé e orem unidos no *Rúach ha-Kodesh*. **21** Permaneçam no amor do Eterno, esperando que Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, na Sua misericórdia, conceda a vocês a vida eterna. **22** Tenham piedade daqueles que estão na dúvida, **23** e livrem outros, arrebatando-os do fogo; e para com outros mostrem misericórdia com temor, abominando até mesmo as roupas deles, contaminadas pelos vícios.

Oração de louvor

24 E Aquele que é Poderoso para impedi-los de cair e apresentá-los sem defeito e cheios de alegria na Sua Majestosa presença; **25** ao único Criador, nosso Libertador, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, sejam dado honra, majestade, domínio e poder, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! *Amna'o*!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשָּׁלִיחַ אֶל־הָרוֹמִים

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE ROMI

Aos romanos

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, servo de Yahúshua, o *Mashiyah*, chamado para ser emissário, escolhido para anunciar as boas-novas do Eterno, **2** que Ele desde a antiguidade havia prometido por meio dos Seus profetas nas Imaculadas Escrituras, **3** as quais falam a respeito de Seu Filho, que nasceu da descendência de David segundo a natureza carnal, **4** e com grande poder demonstrou ser o Filho do Altíssimo segundo o *Rúach ha-Kodesh*, através da ressurreição dentre os mortos; Ele é Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, **5** pelo qual recebemos a graça e o emissariado por amor do Seu nome, para a obediência da fé entre todos os *goyim*, **6** entre os quais vocês são também chamados para pertencerem a Yahúshua, o *Mashiyah*. **7** Por isso eu escrevo esta carta a todos os irmãos que pertencem à *kehiláh* messiânica que está na cidade de Romi, amados pelo Eterno, chamados para serem purificados: desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

O amor de Sha'ul pelos messiânicos de Romi. Seu desejo de vê-los

8 Primeiramente agradeço ao meu Criador, mediante Yahúshua, o *Mashiyah*, por todos vocês, porque em todo o mundo se ouve falar a respeito da fé que vocês têm. **9** Pois o Eterno, a quem sirvo em espírito, anunciando as boas-novas a respeito de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente me lembro de vocês **10** em minhas orações, pedindo que, se for da vontade do Eterno, que Ele me conceda uma oportunidade para que eu possa ir visitá-los. **11** Pois desejo muito vê-los, para partilhar com vocês bênçãos espirituais, a fim de que sejam fortalecidos; **12** isto é, para que juntamente com vocês possamos, por meio da fé comum, animarmos uns aos outros. **13** Meus irmãos, quero que saibam que muitas vezes planejei ir visitá-los, mas até agora tenho sido impedido de fazer isso. Pois eu gostaria que o meu trabalho produzisse algum fruto entre vocês também, como tem produzido entre os demais *goyim*. **14** Pois é meu dever anunciar a todos, tanto aos gregos como às pessoas não civilizadas, tanto aos sábios como às pessoas ignorantes; **15** é por isso que eu estou ansioso para anunciar as boas-novas também a vocês que moram na cidade de Romi.

O assunto da carta: a justiça pela fé em Yahúshua, o Mashiyah

16 Eu não me envergonho das boas-novas, pois elas são o poder do Eterno para a salvação de todos aqueles que creem; primeiramente anunciada aos *yahudim*, e depois aos *goyim*. **17** Porque através das boas-novas é revelada, de fé em fé, a justiça do Eterno, como está escrito: [a] *mas o justo pela sua fé viverá*.

A idolatria e a depravação da humanidade

18 Pois dos céus é revelada a ira do Eterno contra toda a impiedade e perversidade dos homens que detêm a verdade em injustiça. **19** Porque o que se pode conhecer a respeito do Criador está bem claro a eles, pois foi o próprio Eterno que lhes mostrou isso. **20** Pois as Suas coisas invisíveis, tanto o Seu

---

[a] Chavakuk 2:4

Eterno poder como a Sua natureza divina, são claramente vistas desde a criação do mundo, e podem ser entendidas pelos seres humanos através das coisas que Ele criou. Portanto, eles não têm desculpa nenhuma, **21** porque eles sabem que é o Eterno, contudo não O exaltaram como Criador, nem O agradeceram. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e o seu coração insensato se encheu de escuridão. **22** Alegando serem sábios tornaram-se tolos! **23** Pois, na verdade, eles deixaram de honrar e adorar o Criador imortal, para honrar e adorar meras imagens que são feitas à semelhança de seres humanos mortais, como também de aves, de quadrúpedes e de répteis! **24** Por isso, o Eterno os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem os seus corpos entre si; **25** pois eles trocaram a verdade do Eterno pela mentira, e adoraram e serviram à criatura, em vez de adorarem e servirem o próprio Criador, que deve ser louvado para sempre. *Amna'o*! **26** Por causa dessas coisas o Eterno os entregou às paixões vergonhosas. Pois até as mulheres trocaram as relações sexuais naturais pelas que são contra a sua própria natureza; **27** e da mesma forma também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homem com homem, cometendo atos vergonhosos, e por isso recebem em si mesmos o castigo que merecem pela sua perversão.

Os ímpios são entregues aos sentimentos perversos

28 E assim como eles rejeitaram o verdadeiro conhecimento a respeito do Criador, o próprio Eterno, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm. **29** Eles estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, impiedade, malícia, cobiça, maldade, vícios, ciúmes e imoralidades; cheios de inveja, homicídios, contendas, mentiras, malignidade; **30** são murmuradores, detratores, aborrecedores do Eterno, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais; **31** néscios, infiéis nos contratos, não têm amor por ninguém e nem misericórdia dos outros. **32** Eles conhecem suficientemente bem o decreto do Eterno, que declara dignos de morte os que tais coisas praticam. Mas mesmo assim eles continuam a fazê-las e, pior ainda, aprovam os que fazem as mesmas coisas que eles fazem.

Os yahudim e os goyim são igualmente culpados

2 **1** Portanto, você, independentemente de quem seja, é indesculpável ao julgar os outros; pois, quando você julga outra pessoa, mas faz as mesmas coisas que ela faz, você está condenando a si mesmo.

O julgamento do Eterno

2 E bem sabemos que o juízo do Eterno é aplicado imparcialmente de acordo com a verdade sobre os que praticam tais coisas. **3** E você, que é um simples ser humano, que julga os outros que praticam tais coisas, apesar de você mesmo praticá-las, pensa que escapará do juízo do Eterno? **4** Ou talvez você despreze a grande bondade, a paciência e a tolerância, ignorando que a benignidade do Eterno tem a intenção de levar você ao arrependimento? **5** Mas, por causa de sua teimosia e de seu coração impenitente, você está aumentando ainda o castigo que irá sofrer no dia da ira e da revelação do justo juízo do Eterno, **6** que [(a)] *retribuirá a cada um de acordo com os seus atos*. **7** O Eterno dará a vida eterna às pessoas que buscam o favor do alto, a honra e a imortalidade mediante a perseverança em fazer o bem. **8** Mas fará cair a Sua ira e a Sua indignação sobre os que são contenciosos, desobedientes à verdade e transgressores da Toráh. **9** Sim, Ele retribuirá com tribulação e angústia a todo ser humano que pratica o mal, primeiramente para os *yahudim*, depois para os *goyim*; **10** mas Ele estende a Sua graça, a honra e a *shalom* a todos aqueles que praticam o bem, primeiramente aos *yahudim*, depois aos *goyim*; **11** pois para com o Eterno não há acepção de pessoas. **12** Porque todos os que pecaram

[(a)] Salmos 62:13; Provérbios 24:12

sem conhecer a Toráh morrerão isentos da Toráh; mas todos aqueles que pecaram conhecendo a Toráh serão julgados pelo que está escrito na Toráh. **13** Pois não são os meros ouvintes da Toráh a quem o Eterno considera justos; mas são os praticantes do que a Toráh ensina. **14** Pois todas as vezes que os *goyim*, que não conhecem a Toráh, fazem por natureza as coisas que a Toráh requer, apesar de não estarem submissos à Toráh, para si mesmos são lei! **15** Eles demonstram, pela sua maneira de agir, que a conduta ditada pela [e] *Toráh está escrita em seus corações*. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os defendem, confirmam isso. **16** E, de acordo com as boas-novas que eu anuncio, assim será naquele dia em que o Eterno, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, julgará os segredos mais íntimos de todas as pessoas.

Os yahudim são indesculpáveis diante da Toráh

17 Mas se você diz que é *yahudi*, apoia-se na Toráh e orgulha-se no Eterno **18** e conhece a Sua vontade e aprova o que é correto, porque tem sido instruído na Toráh; **19** e está convencido que é guia dos cegos, luz dos que estão em trevas, **20** instruidor de pessoas espiritualmente ignorantes e um professor de crianças, porque você está certo de que na Toráh se encontra a expressão do conhecimento e da verdade; **21** então você, que ensina os outros, por que é que você não ensina a si mesmo? Você, que ensina que [a] *não se deve roubar*, mas você mesmo rouba? **22** Você, que diz que [b] *não se deve cometer adultério*, mas você mesmo adultera? Você, que detesta os ídolos, mas você mesmo comete atos de idolatria? **23** Você, que se orgulha tanto da Toráh, desonra o Eterno ao transgredir a Toráh? **24** Como está escrito: [c] *por causa de vocês, o nome do Eterno é blasfemado entre os goyim*.

O verdadeiro yishra'alita e a verdadeira circuncisão

25 Porque a circuncisão, na verdade, tem valor se você obedecer a Toráh; porém, se você é um transgressor da Toráh, a sua circuncisão torna-se incircuncisão! **26** Portanto, se um homem que não foi circuncidado obedecer à Toráh, por acaso a sua incircuncisão não será considerada como circuncisão? **27** Na verdade, o homem fisicamente incircunciso que obedece à Toráh condenará você, que, apesar de ter passado pela cerimônia da circuncisão e ter a Toráh escrita, ainda transgride a Toráh! **28** Porque o *yahudi* de verdade não é apenas o exteriormente *yahudi*; a circuncisão não é apenas exterior e física. **29** Pelo contrário, o *yahudi* de verdade é aquele que o é interiormente, e a verdadeira circuncisão é a do coração, espiritual, e não literal, para que seu louvor não proceda dos homens, mas do Eterno.

Sha'ul responde a objeções

3 **1** Então qual é a vantagem de ser *yahudi*? E qual a utilidade da circuncisão? **2** Muitas, em todos os sentidos! A primeira vantagem é que aos *yahudim* foi confiada a palavra do Eterno. **3** Mas, se alguns deles foram infiéis, por acaso a sua infidelidade anulará a fidelidade do Eterno? **4** De modo nenhum! O Eterno é verdadeiro, ainda que todas as pessoas sejam mentirosas; como está escrito: [d] *para que seja justificado em Suas palavras, e que prevaleça quando for julgado.* **5** Mas, se as injustiças que cometemos servem para mostrar que o Eterno age com justiça, o que podemos dizer? Que o Eterno é injusto quando nos castiga com ira? (Eu falo aqui como as pessoas costumam falar.) **6** É claro que não! Se o Eterno não fosse justo, como poderia julgar o mundo? **7** Mas, alguém dirá, se por meio da minha mentira a verdade do Eterno é destacada, e lhe dá mais honra, por que ainda sou julgado por ser um mero pecador? **8** Então por que não dizer: façamos o mal para que nos venha o bem? Na verdade, alguns caluniosamente afirmam que dizemos isso; a condenação dos quais é justa!

---

[e] Yirmyahu 31:32
[a] Shemôt 20:13; Devarim 5:19 [b] Shemôt 20:13; Devarim 5:18
[c] Yesha'yahu 52:5 [d] Salmo 51:6

Todas as pessoas na condição de pecadores

9 Então será que nós, os *yahudim*, estamos em posição de vantagens diante dos *goyim*? De maneira nenhuma! Pois já demonstrei que todas as pessoas, tanto *yahudim* como *goyim*, todos estão debaixo do poder do pecado; **10** como está escrito: [a] *não há nenhum justo, nem um sequer!* **11** *Não há quem entenda; não há quem adore o Criador.* **12** *Todos se desviaram do caminho certo, e se tornaram simultaneamente inúteis. Não há quem demonstre bondade, nem um sequer!* **13** [b] *Suas gargantas são como túmulos abertos; usam suas línguas para enganar, e* [c] *dos seus lábios saem palavras de morte, como se fossem veneno de serpente;* **14** [d] *suas bocas estão cheias de maldições e amargura.* **15** [e] *Seus pés são rápidos para derramar sangue.* **16** *Por onde passam, deixam destruição e miséria;* **17** *e não conhecem o caminho da paz.* **18** [f] *Não há temor do Eterno diante dos seus olhos.*

O yahudi não constitui exceção

19 E nós sabemos que tudo o que a Toráh diz, o diz aos que estão sujeitos à Toráh, para que se cale toda boca e todo o mundo fique sujeito ao juízo do Eterno. **20** [g] *Porque à Sua vista nenhuma pessoa viva será considerada justa* com base na obediência legalista da Toráh, pois o verdadeiro objetivo da Toráh é mostrar às pessoas quão pecadoras elas são.

A justificação pela fé em Yahúshua, o Mashiyah

21 Mas agora, a partir da Toráh, foi manifestada a justiça do Eterno, ainda que a Toráh e os profetas testemunhem a respeito dEle: **22** trata-se da justiça do Eterno que vem por intermédio da fé em Yahúshua, o *Mashiyah*, para todos os que creem; pois não há distinção entre *yahudi* e *goyi*. **23** Porque todos pecaram e estão afastados da presença do Eterno; **24** mas, alcançados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Yahúshua, o *Mashiyah*, **25** ao qual o Eterno ofereceu como sacrifício pelo perdão de pecados através do Seu sangue, para demonstração da Sua justiça por ter Ele na Sua paciência, deixados de lado os delitos outrora cometidos; **26** para demonstração da Sua justiça nesse tempo presente, para que Ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Yahúshua. **27** Portanto, será que temos motivos para nos vangloriarmos? De modo nenhum! Que parte da Toráh a exclui? A que diz respeito às obras? Não, pelo contrário, isso se encontra na parte da Toráh que diz respeito à fé. **28** Concluímos, pois, que as pessoas são justificadas pela fé, e não pela obediência legalista da Toráh. **29** Por acaso o Eterno é Salvador somente dos *yahudim*? Ele não é também o Salvador dos *goyim*? Claro que Ele é também o Salvador dos *goyim*, **30** pois [h] *o Criador é um só*, e pela fé Ele há de justificar os *circuncisos*, e também por meio da fé os *incircuncisos*. **31** Anulamos então a Toráh por meio da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos que a Toráh tem seu valor.

O patriarca Avraham foi justificado pela fé

4 **1** Então o que é que podemos dizer que Avraham, nosso pai, obteve pelo esforço próprio? **2** Porque, se Avraham foi justificado pelas obras, então ele teria motivo para se orgulhar. Mas as coisas não são dessa forma diante do Eterno! **3** E o que diz a Toráh? [i] *Avraham confiou no Eterno, e isso lhe foi creditado como justiça.* **4** O salário que o trabalhador recebe não é um presente, mas é o pagamento a que ele tem direito por causa do trabalho que fez; **5** porém, ao que não trabalha, mas crê nAquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é creditada como justiça; **6** assim também David declara bendito o homem a quem o Eterno credita justiça sem as obras legalistas, dizendo: **7** [j] *benditos aqueles cujos atos de transgressão à Toráh são perdoados, e cujos pecados Ele apaga!* **8** *Bendito o*

---

[a] Salmos 14:1-3; 53:2-4 [b] Salmos 5:10 [c] Salmos 140:4 [d] Salmos 10:7 [e] Yesha'yahu 59:7, 8; Provérbios 1:16
[f] Salmos 36:2 [g] Salmos 143:2 [h] Devarim 6:4
[i] Bere'shit 15:6 [j] Salmos 32:1, 2

homem a quem Yahúh não imputará o pecado. **9** Essa bênção é apenas para os que são circuncidados? Ou também para os que não são circuncidados? Pois já citamos as Escrituras que dizem: [c] *a fé de Avraham foi creditada como justiça*. **10** Quando foi que isso lhe aconteceu? Estando na circuncisão, ou na incircuncisão? Ele não era circuncidado, mas sim um incircunciso! **11** Na verdade, ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça creditada com base na fé que ele teve quando ainda não era circuncidado. Isso aconteceu para que ele pudesse ser o pai espiritual de todos os que creem, mesmo que não sejam circuncidados, a fim de que a justiça lhes seja creditada. **12** Ele é também o pai dos que são circuncidados. Não apenas porque são circuncidados, mas também porque andam nas mesmas pisadas daquela fé que teve nosso pai Avraham, antes de ser circuncidado.

Avraham pai de todos na fé

13 Porque a promessa feita a Avraham e à sua descendência de que ele havia de ser herdeiro do mundo não ocorreu por causa do legalismo da Toráh, mas pela justiça produzida pela fé. **14** E se os herdeiros da promessa são por meio do legalismo, então a fé seria inútil, e a promessa do Eterno seria anulada. **15** Porque a Toráh traz punição, pois onde não há ensinamentos da Toráh, também não há violação. **16** Portanto, o direito de ser herdeiro provém da fé, para que seja como um presente gratuito da parte do Criador, a fim de que a promessa seja estendida a toda a descendência, não somente à descendência que é descrita na Toráh, mas também para aqueles que creem, como Avraham creu, pois ele é o pai espiritual de todos nós. **17** Como está escrito: [d] *designei você para ser o pai de muitas nações*. Avraham é o nosso pai aos olhos do Eterno, em quem Avraham creu, o qual vivifica os mortos e chama à existência o que não existe. **18** Avraham teve fé e esperança mesmo quando não havia motivo para ter esperança, e por isso ele se tornou *o pai de muitas nações,* conforme o que lhe fora dito: [a] *a sua descendência será muito grande*. **19** Avraham tinha quase cem anos; mas, mesmo quando ele considerou o seu próprio corpo já sem vitalidade, ou quando lembrou que Sarah não podia ter filhos, a sua fé não enfraqueceu; **20** contudo, ele não duvidou da promessa do Eterno, nem vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando honra ao Eterno, **21** e estando certíssimo de que o que o Eterno tinha prometido também era Poderoso para cumprir. **22** Por isso, também [b] *essa prova de fé lhe foi creditada como justiça*. **23** E não é só por causa dele que está escrito que lhe foi creditado; **24** mas também por causa de nós, a quem há de ser creditado, a nós, os que cremos nAquele que dentre os mortos ressuscitou a Yahúshua, nosso Salvador; **25** o qual foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos justificados por Ele.

A justificação pela fé e paz com o Criador

5 **1** Agora que fomos justificados pela fé, tenhamos paz com o nosso Criador, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, **2** por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a essa graça, na qual estamos firmes, e alegremo-nos na esperança de participar das riquezas do Eterno. **3** E não somente isso, mas alegremo-nos também nas tribulações, porque sabemos que as tribulações produzem a paciência, **4** e a paciência produz a experiência, e a experiência produz a esperança; **5** e a esperança não nos decepciona, pois o Eterno já derramou o Seu amor em nossos corações, por meio do *Rúach ha-Kodesh*, que Ele nos deu. **6** Pois, quando ainda não tínhamos esperança, o *Mashiyah* morreu pelos ímpios, no tempo determinado. **7** Porque dificilmente haverá quem morra em prol de uma pessoa justa, ainda que seja possível que por uma pessoa boa alguém tenha coragem de morrer. **8** Mas o Eterno dá prova do seu amor para conosco, pelo fato do *Mashiyah* ter morrido por nós enquanto ainda vivíamos no pecado. **9** Portanto, sendo agora justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira do juízo do Eterno. **10** Porque se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com o Criador pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados,

---

[c] Bere'shit 15:6 [d] Bere'shit 17:5
[a] Bere'shit 15:5 [b] Bere'shit 15:6

seremos salvos pela Sua vida. **11** E não somente isso, mas também nós nos alegramos no Eterno, pois Ele agiu por intermédio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, pelo qual agora temos recebido essa reconciliação.

A morte veio por meio de Adam, e a vida, por meio do Mashiyah

12 Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte, assim também a morte se espalhou por toda a raça humana, porque todos pecaram. **13** Porque antes da Toráh ser outorgada, o pecado já estava no mundo, mas o pecado não era levado em conta porque ainda não existia a Toráh. **14** No entanto, desde Adam até Môsheh, a morte dominou todos os seres humanos, mesmo aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adam, o qual era figura dAquele que havia de vir. **15** Mas o dom gratuito não é semelhante à ofensa. Pois se, por meio da ofensa de um homem, muitos morreram; mas a graça do Eterno é muito maior, e Ele dá gratuitamente a salvação a muitos, por meio gracioso de um só Homem, que é Yahúshua, o *Mashiyah*. **16** O dom gratuito não é semelhante ao resultado do pecado de um homem; pois de um pecador procedeu o juízo que trouxe condenação, mas o dom gratuito veio após muitas ofensas para justificação. **17** Porque, se pelo pecado de um só homem a morte veio a reinar por meio dele, quanto mais aqueles que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por meio de um único Homem, Yahúshua, o *Mashiyah*! **18** Portanto, assim como por meio de uma só ofensa veio o juízo sobre todos os seres humanos para condenação, assim também por meio de um só ato de justiça veio a graça sobre todos os seres humanos para a justificação e vida. **19** Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um único Homem muitos serão considerados justos. **20** E a Toráh entrou em cena para que a ofensa fosse multiplicada; mas onde o pecado se multiplicou, a graça se multiplicou muito mais ainda; **21** tudo isso aconteceu para que, assim como o pecado veio a reinar por meio da morte, assim também viesse a reinar a graça pela justiça, a fim de que todos possam ter a vida eterna por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

A novidade de vida em Yahúshua, o Mashiyah

6 **1** Portanto, o que devemos dizer? Será que devemos continuar vivendo no pecado, para que a graça aumente ainda mais? **2** De jeito nenhum! Como podemos nós, que já morremos para o pecado, continuar vivendo nele? **3** Vocês não sabem que todos nós que fomos imergidos em Yahúshua, o *Mashiyah*, fomos imergidos na Sua morte? **4** Assim, quando fomos imergidos, fomos sepultados com ele na Sua morte, para que, assim como o *Mashiyah* foi ressuscitado dentre os mortos para a honra do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. **5** Porque, se fomos unidos a Ele na semelhança da Sua morte, certamente também o seremos unidos a Ele na ressurreição semelhante à dEle. **6** Sabemos que o nosso velho ego foi morto no madeiro com Ele, para que o corpo de nossas inclinações pecaminosas fosse destruído, a fim de que não sejamos mais escravizados pelo pecado. **7** Pois quem morre fica livre do poder do pecado. **8** E se já morremos com o *Mashiyah*, cremos também que viveremos com Ele. **9** Sabemos que o *Mashiyah* foi ressuscitado dentre os mortos e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre Ele. **10** Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para o Eterno. **11** Assim também vocês se considerem como mortos para o pecado; mas, por estarem unidos com Yahúshua, o *Mashiyah*, devem se considerar vivos para o Eterno. **12** Portanto, não permitam que o pecado domine os seus corpos mortais e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da natureza humana; **13** e não ofereçam nenhuma parte do corpo de vocês como instrumento de impiedade. Pelo contrário, entreguem-se completamente ao Eterno, como pessoas vivas dentre os mortos, para que Ele use vocês como instrumentos de justiça. **14** Porque o pecado não terá domínio sobre vocês, pois vocês não estão debaixo do legalismo da Toráh, mas debaixo da graça.

Libertos do legalismo e do pecado se tornam servos do Eterno

15 Desse modo, a que conclusão chegamos? Vamos pecar porque não estamos sob o legalismo da Toráh, mas debaixo da graça? De jeito nenhum! **16** Vocês não sabem que, se apresentarem a si mesmos como escravos obedientes a alguém, então tornam-se escravos daquele a quem obedecem, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? **17** Mas agradecemos ao Eterno porque vocês, que antes eram escravos do pecado, agora já obedecem de coração às verdades que estão nos ensinamentos que receberam; **18** e, depois de terem sido libertados do pecado, foram feitos servos da justiça. **19** Falo usando palavras bem simples porque vocês ainda são fracos. Pois assim como vocês no passado se entregaram inteiramente como escravos da impureza e transgressão à Toráh, assim entreguem-se agora inteiramente como servos da justiça para a purificação. **20** Porque, quando vocês eram escravos do pecado, vocês estavam livres em relação à justiça. **21** Porém o que vocês receberam de bom quando faziam aquelas coisas de que vocês se envergonham agora? Pois o resultado final delas era a morte! **22** Mas agora vocês foram libertados do pecado, e feitos servos do Eterno, produzindo frutos para a purificação, e por fim terão a vida eterna. **23** Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito da parte do Eterno é a vida eterna, que temos por estarmos unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

A analogia do casamento

7 **1** Irmãos, certamente vocês sabem – estou falando àqueles que são instruídos na Toráh – que a Toráh possui autoridade sobre uma pessoa apenas enquanto essa pessoa está viva. **2** Por exemplo, a mulher casada está ligada pela Toráh ao seu marido enquanto ele estiver vivo; mas, se ele morrer, ela estará livre da parte da Toráh que diz respeito ao marido. **3** Portanto, enquanto o marido estiver vivo, ela será chamada adúltera caso ela se una a outro homem; mas, se ele morrer, ela estará legalmente livre dessa parte da Toráh, e assim não será adúltera caso venha a se casar com outro homem. **4** Assim também, meus irmãos, vocês já foram mortos para o pecado pela Toráh mediante o corpo do *Mashiyah*, para que possam pertencer a outra pessoa, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de que possamos viver uma vida útil ao serviço do Eterno. **5** Pois, quando vivíamos de acordo com a nossa velha natureza, as paixões ligadas aos pecados agiam por meio da Toráh em todo o nosso ser, resultando em fruto para a morte. **6** Mas agora fomos libertados desse aspecto da Toráh, porque já morremos para aquilo que nos mantinha prisioneiros, para servirmos de uma nova forma provida pelo Espírito, e não do jeito antigo de seguir exteriormente a letra da Toráh.

A Toráh e o pecado

7 Portanto, o que devemos dizer? Que a própria Toráh é pecado? De jeito nenhum! No entanto, foi a Toráh que me fez saber o que é pecado. Pois eu nunca teria consciência de que a cobiça é pecado, se a Toráh não tivesse dito: [(a)] *não cobice.* **8** Porém o pecado, aproveitando a oportunidade oferecida pelo mandamento, operou em mim toda espécie de desejo maligno; por isso, não havendo a Toráh o pecado está morto. **9** Pois houve um tempo em que eu não conhecia a Toráh. Mas, quando fiquei conhecendo o mandamento, o pecado tornou-se vivo, **10** e eu morri. E o próprio mandamento que deveria trazer vida a mim, na verdade, trouxe morte! **11** Porque o pecado, aproveitando a oportunidade apresentada pelo mandamento, me enganou e, por meio do mandamento, me matou. **12** Portanto, a Toráh é pura, e o mandamento é puro, justo e bom. **13** Então, algo bom se tornou em fonte de morte para mim? De jeito nenhum! Pelo contrário, o pecado operou a morte em mim por meio do que era bom, para que pudesse ser claramente exposto como pecado, a fim de que pelo mandamento o pecado se manifestasse excessivamente maligno.

[(a)] Shemôt 20:14; Devarim 5:21

A impotência da Toráh diante do pecado

14 Porque bem sabemos que a Toráh é espiritual; mas eu sou humano e fraco, vendido ao pecado como escravo. **15** Não entendo o meu comportamento, pois não faço o que gostaria de fazer. Pelo contrário, faço justamente aquilo que aborreço! **16** E, se faço o que não desejo, estou de acordo que a Toráh é boa. **17** Agora, porém, não sou mais eu que faço isso, mas o pecado que vive em mim é que faz. **18** Porque eu sei que aquilo que é bom não vive em mim, ou seja, na minha natureza humana. Porque, mesmo tendo dentro de mim a vontade de fazer o bem, eu não consigo fazê-lo. **19** Pois não faço o bem que desejo, mas justamente o mal que não desejo é o que faço! **20** E se eu faço o que não desejo, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que vive em mim é que faz. **21** Assim, eu sei que o que acontece comigo é isso: apesar de eu desejar fazer o bem, o mal está bem ali comigo! **22** Porque, no meu eu interior, tenho prazer na Toráh do Eterno; **23** mas nos meus membros vejo a ação de uma lei diferente guerreando contra a Toráh do meu entendimento, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que opera em meus membros. **24** Que criatura miserável eu sou! Quem me salvará desse corpo sujeito à morte? **25** Agradeço ao Eterno, pois Ele fará isso por intermédio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador! De modo que eu mesmo com o entendimento sirvo à Toráh do Eterno; mas, em relação à minha velha natureza, sou escravo da lei do pecado.

Nenhuma condenação para os que estão em Yahúshua

8 **1** Portanto, não há condenação para aqueles que, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, não andam segundo a natureza carnal. **2** Porque a Toráh espiritual, que produz vida por meio de Yahúshua, *o Mashiyah*, me libertou da lei do pecado e da morte. **3** Pois aquilo que a Toráh não poderia fazer por si mesma, por lhe faltar poder para fazer a velha natureza humana cooperar, o Pai, enviando o Seu próprio Filho como ser humano com uma natureza semelhante à nossa, executou a punição contra o pecado na natureza humana, **4** para que a justa exigência da Toráh pudesse ser plenamente cumprida em nós, que não vivemos mais de acordo com o desejo de nossa velha natureza, mas segundo o que o *Rúach* deseja. **5** Pois as pessoas que vivem de acordo com a natureza carnal têm a mente voltada para as coisas carnais; mas as que vivem de acordo com o *Rúach* têm a mente voltada para as coisas espirituais. **6** Porque a mente controlada pela antiga natureza é morte espiritual; mas a mente controlada pelo *Rúach* é vida e paz. **7** Por isso as pessoas que têm a mente controlada pela sua velha natureza se tornam inimigas do Eterno, pois não se submetem à Toráh do Eterno e, de fato, não o podem fazer. **8** Desse modo, quem vive de acordo com a sua antiga natureza é incapaz de agradar o Eterno. **9** Vocês, porém, não vivem de acordo com sua antiga natureza, mas como o *Rúach* quer, se é que o *Rúach* do Eterno habita realmente em vocês. Quem não tem o *Rúach* do *Mashiyah* não pertence a Ele. **10** Mas, se o *Mashiyah* está em vocês, então o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça. **11** E, se o *Rúach* dAquele que dentre os mortos ressuscitou a Yahúshua habitar em vocês, então Aquele que dentre os mortos ressuscitou Yahúshua, o *Mashiyah*, também dará vida a seus corpos mortais por meio de Seu *Rúach*, que habita em vocês.

Filhos e herdeiros da promessa

12 Portanto, meus irmãos, nós temos uma obrigação de não vivermos de acordo com a nossa velha natureza; **13** porque, se vocês viverem de acordo com a sua antiga natureza, com certeza vocês morrerão espiritualmente; mas, se pelo *Rúach* vocês mortificarem os desejos pecaminosos de seus corpos, vocês viverão. **14** Pois todos os que são guiados pelo Espírito Eterno são filhos do Altíssimo. **15** Porque vocês não receberam um espírito de escravidão para conduzi-los novamente ao medo. Pelo contrário, vocês receberam o *Rúach* que nos torna filhos e por meio do qual clamamos: [(a)] *Avinú, Avinú!* **16** O próprio *Rúach* testifica com o nosso espírito que somos filhos do Altíssimo; **17** e, se somos filhos,

---

[(a)] **"Avinú, Avinú!",** traduzido, é **"Nosso Pai, nosso Pai!".**

então também somos herdeiros; herdeiros do Eterno e coerdeiros do *Mashiyah*; porque, se tomamos parte nos sofrimentos dEle, também seremos exaltados com Ele.

Os sofrimentos do presente e o triunfo no porvir

18 Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a grandiosidade daquilo que será revelado em nós no futuro. **19** Porque a criação aguarda com muita expectativa que os filhos do Altíssimo sejam revelados. **20** Porquanto a criação ficou sujeita à vaidade, não por vontade própria, mas porque o Criador quis que fosse assim. **21** Porém, existe uma esperança segura de que a própria criação também será libertada da escravidão da corrupção e usufruirá a liberdade que acompanha a recompensa que os filhos do Altíssimo terão. **22** Pois sabemos que até agora toda a criação geme, como se sentisse dores de parto; **23** e não só ela, mas até nós, que temos os primeiros frutos do *Rúach*, também gememos dentro de nós mesmos, enquanto aguardamos com ardor a nossa adoção – ou seja, termos o corpo redimido e libertado. **24** Pois foi por meio da esperança que fomos salvos. Contudo, se vemos o que esperamos, então não se trata de esperança – afinal, quem espera por aquilo que vê? **25** Mas, se continuamos a esperar pelo que não vemos, então aguardamos ansiosamente por isso, e com perseverança.

A intercessão do Rúach Eterno a favor dos fiéis

26 Do mesmo modo também o *Rúach* vem nos ajudar na nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir como convém, mas o próprio *Rúach* intercede por nós com gemidos que não podem ser explicados por palavras. **27** E Aquele que investiga os corações conhece exatamente a intenção do *Rúach*: que Ele, segundo a vontade do Eterno, interceda pelos fiéis. **28** Pois sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam o Eterno; daqueles que são chamados de acordo com o Seu propósito. **29** Porque aqueles que já antes haviam sido conhecidos, também os predestinou para serem conforme à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos; **30** e aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também exaltou.

As provas e a certeza do amor do Altíssimo a nosso favor

31 Que, então, diremos dessas coisas? Se o Eterno está do nosso lado, quem prevalecerá contra nós? **32** Aquele que não poupou nem mesmo o Seu próprio Filho, mas o entregou a favor de todos nós! Se Ele nos deu o Seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas? **33** Portanto, quem terá o direito de acusar os escolhidos do Eterno? Ninguém! Porque é o próprio Eterno quem os justifica. **34** Quem poderá condená-los? Ninguém! Pois foi Yahúshua, o *Mashiyah*, quem morreu e que foi ressuscitado dentre os mortos, o qual se encontra à direita do Eterno, intercedendo por nós! **35** Quem nos separará do amor do *Mashiyah*? As tribulações, ou as dificuldades, ou as perseguições, ou a falta de alimentos, ou a pobreza, ou o perigo, ou a morte? **36** Como está escrito: [a] *mas por amor a Você estamos em perigo de morte todos os dias; somos considerados como ovelhas que vão para o matadouro.* **37** Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores por meio dAquele que nos amou. **38** Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem outras autoridades, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, **39** nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura será capaz de nos separar do amor do Eterno, que está em Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

Sha'ul se entristece por causa da incredulidade de Yishra'al

9 **1** Digo a verdade no *Mashiyah,* não minto, pois a minha consciência, que é controlada pelo *Rúach ha-Kodesh*, também dá esse testemunho. **2** Sinto uma grande tristeza e incessante dor no

[a] Salmos 44:23

meu coração, **3** que eu mesmo desejaria pôr-me sob a maldição do Eterno e ser separado do *Mashiyah,* se isso pudesse ajudar meus irmãos, minha carne e meu sangue; **4** os quais são yishra'alitas, de quem é a adoção, e a honra, e as alianças, e a promulgação da Toráh, e a adoração no templo e as promessas; **5** eles são descendentes dos patriarcas; e de quem descende o *Mashiyah* segundo a carne, o qual é sobre todas as coisas. Que o Eterno seja louvado eternamente! *Amna'o*!

A rejeição de Yishra'al não invalida as promessas do Eterno

6 Entretanto, a presente condição de Yishra'al não significa que a palavra do Eterno tenha falhado. Porque nem todos os que são de Yishra'al são verdadeiramente yishra'alitas; **7** nem por serem [b] *descendentes de Avraham* são todos filhos; pelo contrário, somente [c] *a partir de Yitzchak que é considerada sua descendência abençoada*. **8** Isso quer dizer que os verdadeiros descendentes de Avraham não são aqueles que nasceram de modo natural; mas são aqueles que nasceram como resultado da promessa do Eterno. **9** Porque a palavra da promessa é essa: [d] *no tempo certo Eu voltarei, e Sarah terá um filho*. **10** E não somente isso, mas os dois filhos de Riv'káh tinham o mesmo pai, o nosso pai Yitzchak; **11** e antes dos gêmeos terem nascido e antes de terem feito qualquer coisa, boa ou má, para que o plano do Eterno pudesse permanecer como uma questão de escolha soberana, independente das ações deles, mas dependente do Eterno, Aquele que chama, **12** foi dito a ela: [e] *o mais velho servirá ao mais novo*. **13** Isso concorda com o que está escrito: [f] *Eu escolhi Ya'akóv, e rejeitei Essáv.*

A rejeição de Yishra'al não invalida a justiça do Eterno

14 O que vamos dizer, então? Que o Eterno é injusto ao fazer isso? De jeito nenhum! **15** Porque o Eterno disse a Môsheh: [g] *terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e Me compadecerei de quem Eu Me compadecer.* **16** Portanto, isso não depende dos desejos ou esforços humanos, mas somente do Eterno, que usa de misericórdia. **17** Pois a Escritura diz ao Faraó: [a] *foi para isso mesmo que Eu o levantei, para que Eu demonstre em você o Meu poder, e para que o Meu nome seja conhecido em toda a Terra*. **18** Portanto, o Eterno tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece o coração de quem Ele quer.

A soberania do Todo-Poderoso

19 No entanto, vocês me dirão: se é assim, como é que o Eterno pode encontrar culpa nas pessoas? Afinal, quem pode ir contra a vontade do Eterno? **20** Mas, ó mero ser humano, quem é você para discutir com o Criador? [h] *Por acaso a criatura tem o direito de dizer ao que a criou: por que você me fez assim?* **21** Ou o oleiro não tem poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso? **22** E que dirão se o Eterno, querendo mostrar a Sua ira e tornar conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição? **23** Que dizer, se Ele o fez para tornar conhecidas as riquezas da Sua plenitude nos vasos de misericórdia, que de antemão preparou para a Sua honra, **24** os quais somos nós, a quem também Ele chamou, não apenas dentre os *yahudim*, mas também dentre os *goyim*? **25** Como Ele diz por intermédio do profeta Hoshê'a: [i] *aqueles que não eram Meu povo Eu chamarei de Meu povo; e a nação que Eu não amava chamarei de Minha amada.* **26** *E no mesmo lugar em que lhes foi dito: vocês não são Meu povo, ali eles serão chamados de os filhos do Altíssimo vivo!* **27** Também Yesha'yahu exclama a respeito de Yishra'al, dizendo: [j] *ainda que os filhos de Yishra'al seja tão numeroso como os grãos de areia da praia do mar, mas somente o remanescente deles é que será salvo.* **28** *Porque o Soberano Criador*

---

[b] 2º Crônicas 20:7; Salmos 105:6 [c] Bere'shit 21:12 [d] Bere'shit 18:14
[e] Bere'shit 25:23 [f] Mal'achí 1:2, 3 [g] Shemôt 33:19
[a] Shemôt 9:16 [h] Yesha'yahu 29:16; 45:9
[i] Hoshê'a 2:1, 25 [j] Yesha'yahu 10:22, 23

certamente cumprirá a Sua palavra sobre a Terra, e sem demora. **29** Além disso, o próprio Yesha'yahu disse anteriormente: [l] *se o Yahúh dos exércitos não nos tivesse deixado alguns descendentes, seríamos agora como a cidade de Sedom, estaríamos totalmente destruídos como Amoráh*.

Yishra'al tropeçou na Pedra Angular

30 Portanto, o que devemos dizer? Diremos que os *goyim,* que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que vem por meio da fé. **31** Mas o povo de Yishra'al, que buscava a justiça pela obediência à Toráh, não compreendeu a justiça da Toráh. **32** E por que não? Porque eles procuravam alcançar isso por meio das suas ações legalistas, e não por meio da fé; por isso, eles tropeçaram na [m] *Pedra de tropeço;* **33** como está escrito: [n] *vejam! Ponho em Tziyon uma Pedra de tropeço; uma Rocha que servirá de empecilho; e quem nEla crer não será envergonhado.*

Os yahudim rejeitam a justiça do Eterno

10 **1** Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração ao Eterno a favor de Yishra'al são para que sejam salvos; **2** porque posso testemunhar que eles têm zelo pelo Eterno, mas não com entendimento. **3** Porque, não conhecendo a justiça do Eterno, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça do Eterno. **4** Porque o objetivo da Toráh é o *Mashiyah*, que oferece justiça a todos aqueles que crerem.

A salvação foi estendida a todos

5 Pois Môsheh escreveu que [a] *o homem que pratica a justiça que vem da Toráh viverá por ela*. **6** Mas a justiça que vem por meio da fé diz assim: não diga em seu coração: quem subirá aos céus e trará do alto o *Mashiyah*? **7** Nem pergunte: quem descerá à profundeza do *she'ol* e fará o *Mashiyah* ressurgir dentre os mortos? **8** Mas, então o que isso quer dizer? [b] *A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração*; isto é, a palavra da fé que anunciamos. **9** Porque, se com a sua boca você confessar que Yahúshua é o Salvador, e em seu coração você crer que o Eterno o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo; **10** pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. **11** Porque a Escritura diz: [c] *quem nEle crer não será envergonhado*. **12** Isso significa que não há distinção entre *yahudim* e *goyim*, porque Yahúh é o mesmo para com todos, rico para com todos que o invocam. **13** Como diz a Escritura: [d] *todo aquele que invocar o nome de Yahúh será salvo*. **14** Mas como eles poderão invocar Aquele em quem não creram? E como poderão crer nAquele de quem não ouviram falar? E como poderão ouvir, se ninguém o anunciar? **15** E como poderão anunciar se não forem enviados? Pois assim está escrito: [e] *quão formosos sobre os montes são os pés dos que anunciam boas-novas, que proclamam a paz, que anunciam coisas boas!*

Os yahudim rejeitam as boas-novas de salvação

16 Mas nem todos deram atenção às boas-novas, pois Yesha'yahu diz: [f] *ó Yahúh, quem deu crédito à nossa mensagem?* **17** Portanto, a fé vem pelo ouvir as boas-novas a respeito do *Mashiyah*. **18** Mas eu pergunto: será que eles não ouviram a mensagem? Sim, com certeza eles a ouviram! Como está escrito: [g] *a voz deles percorreu toda a Terra, e as suas palavras até os confins do mundo*. **19** Mas pergunto ainda: será que o povo de Yishra'al não soube disso? Primeiro diz Môsheh: [h] *Eu farei com que eles fiquem com ciúmes de um povo que não é nação; e mediante uma nação insensata lhes provocarei à ira*. **20** Além disso, Yesha'yahu diz com ousadia: [i] *fui encontrado por aqueles que não Me procuravam*

---

[l] Yesha'yahu 1:9 [m] Yesha'yahu 8:14
[n] Yesha'yahu 28:16
[a] Vayikrá 18:5 [b] Devarim 30:11-14 [c] Yesha'yahu 28:16 [d] Yo'al 3:5 [e] Yesha'yahu 52:7 [f] Yesha'yahu 53:1
[g] Salmos 19:5 [h] Devarim 32:21 [i] Yesha'yahu 65:1

e tornei-Me acessível aos que não perguntavam por Mim. **21** Mas, a respeito de Yishra'al, Ele diz: [a] *todo o dia estendi as Minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.*

O futuro espiritual de Yishra'al

11 **1** Então eu pergunto: será que o Eterno repudiou o Seu próprio povo? De jeito nenhum! Porque eu mesmo sou yishra'alita, [b] *descendente de Avraham* e membro da tribo de Beniyamin. **2** [c] *O Eterno não repudiou o Seu povo*, que Ele havia escolhido desde o princípio. Ou vocês não sabem o que a Escritura diz a respeito de Aliyahu? Ele clamou ao Eterno contra Yishra'al, dizendo: **3** [d] *ó Yahúh, eles mataram os Seus profetas e derrubaram os Seus altares. Eu sou o único que sobrou, e agora eles estão querendo me matar também!* **4** No entanto, qual foi a resposta que o Eterno deu a ele? [e] *Reservei para Mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Ba'al.* **5** A mesma coisa também acontece agora: existe o remanescente segundo a eleição da graça. **6** Se essa eleição é pela graça, já não se baseia em obras legalistas; de outra forma, a graça não seria verdadeiramente de graça. **7** E isso quer dizer que Yishra'al não alcançou o objetivo pelo qual se esforçava; mas os eleitos alcançaram; e os outros foram endurecidos, **8** como está escrito: [f] *o Eterno lhes deu um espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.* **9** E David disse: [g] *que a mesa deles se torne em laço e armadilha, e sejam-lhes as suas oferendas de paz uma emboscada.* **10** *Que seus olhos fiquem escuros para que não vejam, e que seus corpos fiquem sempre curvados debaixo do peso de suas dificuldades!* **11** Agora eu pergunto: será que eles tropeçaram e caíram para nunca mais se levantar? De maneira nenhuma! Pelo contrário, é por meio desse tropeço que a salvação chegou aos *goyim*, para [h] *provocar-lhes ciúme.* **12** E se o tropeço deles é a riqueza do mundo, isto é, se a posição temporária de Yishra'al em uma condição espiritual menos favorável que a dos *goyim* lhes traz riquezas, quão maiores riquezas lhes trará Yishra'al em sua plenitude!

O enxerto dos goyim na oliveira verdadeira

13 Mas é a vocês, *goyim*, que falo; e, enquanto eu for o emissário dos *goyim*, tornarei conhecida a importância do meu trabalho, **14** na esperança de poder, de alguma maneira, provocar ciúme no meu povo, para que assim seja possível salvar alguns deles! **15** Porque, se o fato de eles terem rejeitado Yahúshua significa a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? **16** Se as primícias são puras, também a massa o é; e se a raiz é pura, também os ramos o são. **17** E se alguns dos ramos foram quebrados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado no lugar deles e feito coparticipante da raiz e da seiva da oliveira, **18** não se exalte contra os ramos; e, se contra eles você se exaltar, lembre-se de que não é você que sustenta a raiz, mas é a raiz que mantém você. **19** Então você dirá: os ramos foram quebrados, para que eu pudesse ser enxertado. **20** Isso é verdade. Mas lembre-se que eles foram quebrados porque não creram; no entanto, você só continua ligado à oliveira por causa da sua fé. Portanto, não seja arrogante; pelo contrário, tenha bastante temor! **21** Pois, se o Eterno não poupou os [i] *ramos naturais*, certamente não poupará a você também. **22** Considere, pois, a bondade e a severidade do Eterno: por um lado, severidade para com os que caíram; mas, por outro lado, bondade para com você – desde que você permaneça na bondade dEle! Caso contrário, você também será cortado! **23** Além disso, se os *yahudim* não permanecerem na incredulidade, serão enxertados na oliveira, porque poderoso é o Eterno para enxertá-los novamente. **24** Pois, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza, e contra a natureza foi enxertado em oliveira legítima, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira esses que são ramos naturais!

---

[a] Yesha'yahu 65:2 [b] 2º Crônicas 20:7; Salmos 105:6 [c] 1º Shemu'al 12:22; Salmos 94:14 [d] 1º Reis 19:10, 14 [e] 1º Reis 19:18 [f] Devarim 29:4; Yesha'yahu 29:10 [g] Salmos 69:23, 24 [h] Devarim 32:21
[i] **"Ramos naturais"** se referem aos yahudim.

O endurecimento espiritual de Yishra'al é temporário

25 Por isso não quero, irmãos, que vocês ignorem esse mistério, para que não suponham de si mesmos, pois a verdade é: esse endurecimento veio em parte sobre Yishra'al, até que a plenitude dos *goyim* seja alcançada; **26** e assim todo o povo de Yishra'al será salvo, como está escrito: [b] *de Tziyon virá o Redentor, e Ele desviará de Ya'akóv as impiedades;* **27** *e essa será a Minha aliança com eles, quando Eu tirar os seus pecados.* **28** Quanto às boas-novas, eles, na verdade, são opositores por causa de vocês; mas quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas. **29** Porque os dons e a vocação do Eterno são irrevogáveis. **30** Do mesmo modo que vocês eram anteriormente desobedientes ao Criador, mas agora alcançaram misericórdia por causa da desobediência dos *yahudim*, **31** assim também eles agora são desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vocês demonstrada. **32** Porque o Eterno encerrou conjuntamente toda a humanidade debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos. **33** Ó como são grandes as riquezas do Eterno! Como são profundos o Seu conhecimento e a Sua sabedoria! Quão inescrutáveis são os Seus juízos, e quão insondáveis os Seus caminhos! **34** É como está escrito: [c] *quem pode guiar o Rúach de Yahúh? Ou, quem teria a dimensão para aconselhá-Lo?* **35** [d] *Ou, quem deu primeiramente alguma coisa a Ele, para que dEle seja recompensado?* **36** Porquanto todas as coisas são dEle, pois foram criadas por Ele e existem para Ele. Que Ele seja louvado eternamente! *Amna'o*!

A nossa vida a serviço do Eterno

12 **1** Aconselho a vocês, irmãos, pela compaixão do Eterno, que apresentem os seus corpos como um sacrifício vivo, purificado e agradável ao Eterno, que é o culto racional de vocês. **2** E não vivam como vivem as pessoas desse mundo, mas transformem-se mediante a renovação de sua mente, para que vocês saibam qual seja a boa, agradável e perfeita vontade do Eterno.

O devido uso de dons espirituais

3 Por isso, digo a cada um de vocês, pela graça que me foi dada, que não se considerem melhores do que realmente são. Em vez disso, pensem com humildade a respeito de si mesmos, conforme a medida da fé que o Eterno repartiu a cada um. **4** Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, **5** assim nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos ao *Mashiyah*, e individualmente somos membros uns dos outros. **6** No entanto, possuímos diferentes dons segundo a graça que nos foi dada. Se o seu dom for profecia, use-o na medida de sua fé; **7** se for de ministério, use-o para ministrar; se você for um mestre, use esse dom para ensinar; **8** se você for um conselheiro, use esse dom para confortar e exortar. Se você for alguém que reparte com os outros o que tem, que faça isso de forma sábia e generosa; se você estiver na liderança, lidere com diligência e zelo; se for alguém que pratica atos de misericórdia, que faça-o com alegria.

As virtudes recomendadas

9 Não amem apenas de forma exterior. Repudiem o mal e apeguem-se ao bem. **10** Amem-se cordialmente uns aos outros com amor fraternal e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito; **11** não sejam preguiçosos, mas trabalhem com entusiasmo; sirvam, porém, a Yahúh com fervor espiritual; **12** alegrem-se em Sua esperança, sejam pacientes ao passar por dificuldades, perseverando sempre em oração; **13** socorram aos irmãos nas suas necessidades e sejam hospitaleiros; **14** peçam ao Eterno que abençoe os que lhes perseguem; sim, peçam que Ele abençoe, e não que amaldiçoe; **15** alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram; **16** que haja união entre vocês; não ambicionem coisas altivas, mas se contentem com as humildes; não sejam sábios aos seus próprios olhos; **17** não

---

[b] Yesha'yahu 59:20, 21; 27:9 [c] Yesha'yahu 40:13 [d] Iyov 35:7

paguem o mal com o mal, mas procurem agir de maneira digna perante todos os homens. **18** No que depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz com todas as pessoas. **19** Meus irmãos, nunca procurem se vingar de ninguém, mas deixem que seja o Eterno quem dê o castigo, porque está escrito: [a] *a vingança é de Minha responsabilidade; Eu a executarei – diz Yahúh*. **20** Mas façam como está escrito: [b] *se o seu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer, e se tiver sede, dá-lhe água para beber; porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha*. **21** Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem.

Da obediência às autoridades

13 **1** Todas as pessoas devem obedecer às autoridades superiores. Pois nenhuma autoridade existe sem a permissão do Eterno, e as que existem foram colocadas onde estão pelo Criador. **2** Portanto, quem se revolta contra as autoridades está se revoltando contra o que o Criador instituiu; e os que agem dessa maneira trarão sobre si mesmos a condenação. **3** Pois os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Você não quer temer quem possui autoridade? É simples: faça o bem e você terá a proteção dela; **4** porque as autoridades estão a serviço do Eterno para o seu benefício. Mas, se você fizer o que é errado, então tenha medo, pois as autoridades, de fato, têm poder para castigá-lo. Elas estão a serviço do Eterno e trazem o castigo dEle sobre os transgressores. **5** Outra razão para obedecer às autoridades, além do temor da punição, é a questão da sua própria consciência, que manda que você faça isso. **6** É por isso também que vocês pagam impostos; pois as autoridades são servidores públicos e estão a serviço do Eterno, para cumprirem as suas incumbências. **7** Portanto, paguem a cada um o que lhes é de direito: se você deve ao coletor de impostos, pague o imposto; se você deve ao fisco, pague a dívida; se você deve respeito a alguém, respeite; se você deve honra a alguém, honre.

O amor ao próximo é o pleno cumprimento das Escrituras

8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor que vocês devem dedicar uns aos outros; pois quem ama o próximo está cumprindo a Toráh. **9** Pois os mandamentos: [c] *não cometa adultério; não assassine; não roube; (não furte;) não cobice* – esses e muitos outros estão resumidos em um só mandamento, que é: [d] *ame o seu próximo como você ama a si mesmo*. **10** Quem ama os outros não faz mal a eles. Portanto, o cumprimento da Toráh é o amor.

Vigilância na espera

11 Vocês precisam fazer isso porque vocês conhecem o tempo em que estamos vivendo e sabem que já é hora de despertarem do sono; pois a nossa redenção está agora mais perto de nós do que quando começamos a crer. **12** A noite está terminando, e o dia vem chegando; por isso, deixemos de fazer o que pertence às trevas e armemo-nos com as armas da luz. **13** Vivamos honestamente, como pessoas que vivem na luz do dia. Nada de glutonarias e bebedeiras, nem participando de imoralidade sexual e indecência, nem contendas e inveja. **14** Em vez disso, revistam-se das qualidades do Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, e não procurem satisfazer os desejos pecaminosos da natureza humana de vocês.

Deve-se ter tolerância para com os fracos na fé

14 **1** Com respeito à pessoa que é fraca na fé, receba-a sem argumentar ou emitir opiniões. **2** Algumas pessoas creem que de tudo se pode comer; outras, porém, que são fracas na fé, comem apenas vegetais. **3** Quem come de tudo não deve desprezar quem se abstém de certos alimentos; e quem só come vegetais não deve julgar quem come de tudo, pois o Eterno o acolheu. **4** Quem é você

---

[a] Devarim 32:35 [b] Provérbios 25:21, 22
[c] Shemôt 20:13-15; Devarim 5:17-19 [d] Vayikrá 19:18

para julgar o servo de outra pessoa? Aos olhos de seu próprio Dono ele será aceito ou reprovado; mas estará firme, porque poderoso é Yahúh para firmá-lo. **5** Algumas pessoas consideram certos dias mais importantes do que outros, enquanto que outras pessoas julgam que todos os dias são iguais. O importante é que cada um esteja plenamente convicto em sua própria mente. **6** Quem dá mais valor a certo dia faz isso para honrar Yahúh. E quem come de tudo faz isso para honrar Yahúh, pois agradece ao Eterno pelo alimento; e quem não come certas coisas faz isso para honrar Yahúh e agradece ao Eterno por isso. **7** Porque nenhum de nós vive apenas para si mesmo, e nenhum de nós morre para si próprio. **8** Porque se vivemos, vivemos para Yahúh; se morremos, morremos para Yahúh. De sorte que, quer vivamos, quer morramos, pertencemos a Yahúh. **9** Na verdade, foi para isso mesmo que o *Mashiyah* morreu e tornou a viver, para ser o Salvador tanto dos mortos como dos vivos. **10** Então por que você julga seu irmão? Ou, por que você despreza seu irmão? Pois todos nós havemos de comparecer diante do tribunal do Eterno. **11** Porque está escrito: [a] *assim como Eu vivo – diz Yahúh, todo joelho se dobrará diante de Mim, e toda língua confessará o Eterno.* **12** Portanto, cada um de nós prestará contas de si mesmo ao Eterno.

Não se deve julgar os outros

13 Por isso devemos parar de julgar uns aos outros! Antes seja o seu propósito não pôr tropeço nem escândalo no caminho de seu irmão. **14** Eu sei, e estou certo no Salvador Yahúshua, que nada é impuro por si mesmo. Mas, se alguém considera alguma coisa impura, então para ele é impuro. **15** Se você faz com que um irmão fique triste por causa do que você come, então você não está agindo com amor. Não faça perecer por causa do seu alimento aquele por quem o *Mashiyah* morreu. **16** Não deem motivo para os outros falarem mal daquilo que vocês consideram bom; **17** porque o Reino do Eterno não é uma questão de alimento ou de bebida, mas de viver com justiça, em paz e com a alegria que o *Rúach ha-Kodesh* dá. **18** E quem serve ao *Mashiyah* dessa maneira agrada o Eterno e é aprovado por todos. **19** Por isso, procuremos sempre as coisas que trazem a paz e que nos ajudam a fortalecer uns aos outros na fé. **20** Não destrua a obra do Eterno por uma questão de alimento. Na verdade, tudo é limpo, mas é errado comer alguma coisa quando isso faz com que outra pessoa tropece. **21** Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que faça seu irmão tropeçar. **22** O que você crê a respeito de tudo isso guarde entre você e o Eterno. Feliz a pessoa que não é condenada pela consciência quando faz o que acha que deve fazer! **23** Mas quem tem dúvidas a respeito do que come, se comer será condenado, pois aquilo que ele faz não se baseia na fé. E tudo que não se baseia na fé é pecado.

Devemos agradar uns aos outros conforme o exemplo do Mashiyah

15 **1** Portanto, nós que somos fortes na fé devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos. **2** E assim cada um de nós deve agradar o seu irmão, para o bem dele, a fim de que ele cresça na fé. **3** Pois nem o próprio *Mashiyah* procurou agradar a si mesmo; pelo contrário, é como está escrito: [b] *as afrontas daqueles que te afrontaram recaíram sobre Mim*. **4** Porque todas as coisas que foram escritas no passado foram com o propósito de nos ensinar, a fim de que tenhamos esperança por meio da paciência e da coragem que as Escrituras nos dão. **5** E que o Eterno, que é a fonte da paciência e da coragem, lhes dê o mesmo sentimento uns para com os outros, seguindo o exemplo de Yahúshua, o *Mashiyah*! **6** E isso é para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, possam louvar o Criador e Pai por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*.

As boas-novas são para todos os povos

7 Portanto, acolhamos uns aos outros, assim como também o *Mashiyah* nos acolheu, para honra do Eterno. **8** Pois eu lhes digo que o *Mashiyah* Se tornou servo do povo *yahudi* para demonstrar a fide-

[a] Yesha'yahu 45:23
[b] Salmos 69:10

lidade do Eterno ao confirmar as promessas feitas aos patriarcas; **9** e para fazer com que os *goyim* louvassem o Eterno pela Sua misericórdia, como está escrito: [b] *por isso Eu te exaltarei entre os goyim e cantarei louvores ao Seu nome*. **10** E outra vez diz: [c] *se alegrem, ó goyim, juntamente com o povo escolhido!* **11** E ainda diz: [d] *louvem a Yahúh todos os goyim! Que todos os povos O louvem!* **12** E também Yesha'yahu diz: [e] *virá a Raiz de Yishay, Aquele que surge para governar os goyim; nEle os goyim esperarão*. **13** Que o Eterno, a fonte da esperança, lhes encha de toda alegria e paz, por meio da fé que vocês têm nEle, para que pelo poder do *Rúach ha-Kodesh* vocês possam transbordar com esperança!

A explicação de Sha'ul a respeito de seu ministério

14 Estou pessoalmente convencido, meus irmãos, de que vocês já estão repletos de bondade, cheios de conhecimento e capacitados para aconselhar uns aos outros. **15** Mas em parte lhes escrevo com toda a franqueza, como para lhes trazer outra vez isso à memória. Eu escrevi assim por causa do privilégio que o Eterno me deu **16** de ser servo de Yahúshua, o *Mashiyah*, entre os *goyim*, ministrando as boas-novas que vêm do Eterno, a fim de que os *goyim* possam ser uma oferta aceitável, purificada pelo *Rúach ha-Kodesh*. **17** Portanto, por estar unido com Yahúshua, o *Mashiyah*, tenho motivo para me orgulhar do serviço que faço para com o Eterno; **18** porque não ousarei falar a respeito de coisa alguma, senão daquilo que o *Mashiyah* realizou por meu intermédio, a fim de levar os *goyim* à obediência mediante minhas palavras e minhas ações, **19** por meio do poder de sinais e milagres e pelo poder do *Rúach-ha-Kodesh*. Assim, viajando desde Yirushalayim e arredores até a província de Ilurikon, tenho anunciado plenamente as boas-novas a respeito do *Mashiyah*; **20** desse modo, tenho me esforçado sempre para anunciar as boas-novas nos lugares onde o *Mashiyah* ainda não é conhecido, para que eu não edifique sobre fundamento alheio; **21** pelo contrário, como está escrito: [a] *aqueles que nunca ouviram falar a respeito dEle O verão, e os que não tinham ouvido falar sobre Ele O entenderão*.

O plano de Sha'ul para visitar a kehiláh messiânica de Romi

22 Por essa razão, muitas vezes eu quis visitá-los, mas não foi possível; **23** mas agora, já que terminei o meu trabalho nessas regiões, e como há muitos anos tenho grande desejo de ir ver vocês, **24** espero vê-los quando eu for à Ispamyá. Gostaria também que vocês me ajudassem a ir até lá, depois de eu ter o prazer de estar com vocês por algum tempo. **25** Mas agora vou a Yirushalayim para levar uma ajuda aos irmãos que vivem ali. **26** Pois as *kehilot* messiânicas das regiões da Makedonyá e da Achayá acharam por bem fazer uma oferta fraternal para ajudar os pobres dentre os fiéis que estão em Yirushalayim. **27** Eles acharam por bem fazer isso, mas a verdade é que eles lhes devem isso. Pois, se os *goyim* foram participantes das bênçãos espirituais com os *yahudim*, então os *goyim* também devem ajudar os *yahudim* em questões materiais. **28** Assim, quando eu tiver terminado essa tarefa e tiver entregado toda a oferta que foi recolhida para eles, viajarei para a Ispamyá e visitarei vocês de passagem. **29** E bem sei que, quando for visitá-los, irei na plenitude das bênçãos do *Mashiyah*.

Sha'ul pede aos irmãos que orem a seu favor

30 Peço aos irmãos, por nosso Salvador Yahúshua, *o Mashiyah*, e pelo amor do *Rúach ha-Kodesh*, que se unam à minha luta, orando ao Eterno a meu favor, **31** para que eu seja livrado dos incrédulos que estão na terra de Yahudáh e que essa ajuda que eu vou levar a Yirushalayim seja bem aceita pelos irmãos que vivem ali. **32** E assim, se for da vontade do Eterno, eu chegarei aí na cidade de Romi cheio de alegria e lhes farei uma visita que me dará um novo ânimo. **33** E que o Eterno, a fonte de nossa paz, seja com todos vocês! *Amna'o*!

---

[b] 2º Shemu'al 22:50; Salmos 18:50 [c] Devarim 32:43 [d] Salmos 117:1 [e] Yesha'yahu 11:10
[a] Yesha'yahu 52:15

Sha'ul apresenta a irmã Puví à kehiláh de Romi

16 **1** Apresento-lhes a nossa irmã Puví, a qual pertence à *kehiláh* messiânica que está em Kankray;
2 para que vocês a recebam no Eterno, como deve fazer o povo do Eterno, e lhe deem toda
a assistência necessária da parte de vocês, porque ela tem ajudado muitas pessoas e a mim também.

As saudações pessoais

3 Saúdem com *shalom* a Pris'kelah e ao seu marido Akilas, meus cooperadores em Yahúshua, o
Mashiyah, **4** os quais arriscaram suas vidas por mim; não apenas eu lhes agradeço, mas também todas
as *kehilot* messiânicas dos *goyim*. **5** Saúdem com *shalom* também à *kehiláh* messiânica que se reúne
na casa deles. Saúdem com *shalom* ao meu querido amigo Apênetus, que foi a primeira pessoa da
região da Assyá a crer no *Mashiyah*. **6** Saúdem com *shalom* a Miryam, que muito trabalhou por vocês.
7 Saúdem com *shalom* a Andrônikus e a Yunyás, meus parentes que estiveram na prisão comigo, os
quais são bem conhecidos entre os emissários, e creram no *Mashiyah* antes de mim. **8** Saúdem com
shalom a Ampli'as, meu amado irmão no Eterno. **9** Saúdem com *shalom* a Urvanus, nosso cooperador
na obra do *Mashiyah,* e ao meu amado irmão Istakís. **10** Saúdem com *shalom* a Apalis, um irmão cuja
fé no *Mashiyah* foi testada e aprovada. Saúdem com *shalom* os membros da família de Aristóvlus.
11 Saúdem com *shalom* a Horodiun, meu parente. Saúdem com *shalom* os membros da família
de Narkissus que estão no *Mashiyah.* **12** Saúdem com *shalom* a Trufenáh e a Trufassáh, irmãs que
trabalham arduamente na obra do Eterno. Saúdem com *shalom* a amada irmã Parsís, que também
muito trabalhou na obra do Eterno. **13** Saúdem com *shalom* a Rufus, eleito pelo Eterno, e sua mãe, que
tem sido como uma mãe para mim. **14** Saúdem com *shalom* aos irmãos Assúnkritus, Plegon, Hermas,
Patrovás, Hermim e a todos os irmãos que estão com eles. **15** Saúdem com *shalom* a Pilólogus e Yulyá,
Nirvas e sua irmã, e Olumpás, e a todos os irmãos que estão com eles. **16** [a] *Saúdem uns aos outros
com shalom e um beijo de pureza fraternal*. Todas as *kehilot* messiânicas saúdam vocês com *shalom*.

Conselhos finais

17 Meus irmãos, peço que vocês tomem cuidado com aqueles que promovem dissensões e escândalos
contra esse ensinamento que vocês aprenderam. Afastem-se dessas pessoas. **18** Porque tais pessoas não
servem o nosso Salvador, o *Mashiyah*, mas servem a seus próprios ventres; e por meio de conversa suave
e bajulação elas enganam o coração das pessoas simples. **19** Pois a obediência de vocês é conhecida
de todos, e por isso eu me alegro por causa de vocês. Entretanto, desejo que sejam sábios em relação
ao bem, mas simples em relação ao mal. **20** E o Eterno, a fonte da nossa paz, em breve esmagará Satan
debaixo dos pés de vocês. A graça do nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com vocês!

As saudações dos companheiros de Sha'ul

21 Timótius, meu cooperador, envia saudações a vocês, bem como Lúkius e Yasson, e Sospatrus, meus parentes. **22** Eu, Tartius, que escrevi essa carta que Sha'ul ditou, saúdo vocês no Eterno. **23** Gaius, meu anfitrião, em
cuja casa se reúne toda a *kehiláh* daqui, envia saudações a vocês. Arastus, o tesoureiro da cidade, e também
o nosso irmão Kuartus enviam saudações. **24** [b] *A graça do nosso Salvador Yahúshua, o Mashiyah, seja com
todos vocês! Amna'o*! **25** E Aquele que é poderoso para fortalecê-los na fé, de acordo com as boas-novas
que eu anuncio a respeito de Yahúshua, o *Mashiyah*, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio
desde os tempos eternos, **26** mas manifesto agora por meio das Escrituras Proféticas, e por ordem do Criador,
o Eterno, ela se tornou conhecida em todas as nações para que todos creiam através da fé. **27** Ao único e
sábio Criador seja dada a honra por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, para todo o sempre! *Amna'o*!

---

[a] Saudação messiânica**.**
[b] **Alguns manuscritos não contêm o versículo 24, que diz:** *A graça do nosso Salvador Yahúshua, o Mashiyah, seja com todos vocês! Amna'o!*

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הָרִאשׁוֹנָה אֶל־הַקּוֹרִנְתִּים

A 1ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE KORÍNTUS

1º Aos koríntius

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, chamado para ser emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, pela vontade do Eterno, escrevo junto com o irmão Sóstenis **2** esta carta à *kehiláh* messiânica do Eterno que está na cidade de Koríntus, aos purificados por Yahúshua, o *Mashiyah*, e chamados para se integrarem aos eleitos, juntamente com todos aqueles que em todos os lugares invocam o nome de nosso *Rav* Yahúshua, o *Mashiyah*, Salvador deles e nosso: **3** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

Bênçãos por meio do Mashiyah

4 Sempre agradeço ao Eterno por vocês, por causa da graça que Ele tem lhes dado por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*; **5** porque em tudo vocês foram enriquecidos por estarem nEle, tanto no poder da palavra como no conhecimento espiritual. **6** A mensagem a respeito do *Mashiyah* está tão confirmada entre vocês, **7** de maneira que vocês não deixaram de receber nenhum dom espiritual enquanto esperam ardentemente a vinda do nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, **8** o qual também lhes capacitará a se manterem firmes até o fim, para que no dia da volta do nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, vocês estejam irrepreensíveis. **9** Fiel é o Eterno que os chamou para terem comunhão com o Seu Filho Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

Dissensão entre os irmãos de Koríntus

10 No entanto, irmãos, peço em nome de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, que todos vocês estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês; antes sejam unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer. **11** Pois fui informado a respeito de vocês, meus irmãos, por algumas pessoas da família de Klo'áh, de que há discussões entre vocês. **12** Quero dizer com isso que cada um de vocês diz uma coisa diferente: um diz: eu sigo Sha'ul; outro diz: eu sigo Apolus; outro diz: eu sigo Kefá; e ainda outro diz: eu sigo o *Mashiyah*. **13** Por acaso o *Mashiyah* está dividido? Será que Sha'ul foi executado num madeiro por amor de vocês? Ou será que vocês foram imergidos em nome de Sha'ul? **14** Agradeço ao Eterno porque, com exceção de Krispus e Gaius, não imergi mais nenhum de vocês, **15** para que ninguém diga que foi imergido em meu nome. **16** Ah! Sim. Imergi também Stefanus e a família dele; além desses, não me lembro se imergi mais alguém. **17** Porque o *Mashiyah* não me enviou para imergir, mas para anunciar as boas-novas; não em sabedoria humana, para não se tornar vão o sacrifício do *Mashiyah*.

A mensagem das boas-novas a respeito do Mashiyah

18 Porque a mensagem sobre a morte do *Mashiyah* num madeiro é considerada loucura para os que estão no caminho da perdição; mas para nós, que estamos no caminho da salvação, é o poder do Eterno. **19** Pois está escrito: [a] *destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei o entendimento dos*

---

[a] Yesha'yahu 29:14

entendidos. **20** Onde estão os filósofos? Onde estão os mestres da Toráh? Onde estão os questionadores desse século? Por acaso o Eterno não tornou em loucura a sabedoria desse mundo? **21** Pois o Eterno, na Sua sabedoria, não permitiu que os seres humanos o conhecessem por meio da sabedoria desse mundo. Pelo contrário, o Eterno quis salvar aqueles que creem, por meio da mensagem que anunciamos, a qual é loucura para o mundo. **22** Enquanto os *yahudim* pedem sinais como prova, e os gregos procuram a sabedoria, **23** nós continuamos anunciando o *Mashiyah* que foi executado em um madeiro, que é um escândalo para os *yahudim*, e loucura para os gregos, **24** mas para os que são chamados, tanto *yahudim* como *goyim*, *o Mashiyah* é o poder do Eterno e a sabedoria do Eterno! **25** Pois a suposta loucura do Eterno é mais sábia do que a sabedoria humana; e a suposta fraqueza do Eterno é mais forte do que a força dos homens. **26** Agora, meus irmãos, olhem para si mesmos e observem aqueles a quem o Eterno chamou, e vocês verão que não são muitos os sábios segundo a sabedoria humana, nem muitos os poderosos e nem muitos os nobres que são chamados. **27** Pelo contrário, o Eterno escolheu os simples desse mundo, para envergonhar os sábios; e o Eterno escolheu aqueles que o mundo considera fraco, para envergonhar os poderosos; **28** e o Eterno escolheu aqueles que o mundo considera desprezíveis e sem valor, a fim de reduzir a nada aqueles que o mundo considera importantes; **29** para que nenhum mortal se vanglorie diante do Eterno. **30** Mas vocês são dEle por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, o qual se tornou para nós sabedoria, justiça, purificação e redenção por parte do Eterno! **31** Portanto, está escrito: [b] *se alguém quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que Yahúh faz*.

O caráter da mensagem de Sha'ul

2 **1** E eu, irmãos, quando fui encontrar-me com vocês para anunciar o testemunho do Eterno, não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria, **2** pois resolvi que, enquanto estivesse com vocês, me esqueceria de tudo, a não ser lembrar somente de Yahúshua, o *Mashiyah*, que foi executado num madeiro. **3** Quando visitei vocês, eu estava como alguém fraco, nervoso e trêmulo por causa do medo. **4** A minha linguagem e a minha mensagem não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do poder do *Rúach*; **5** para que a fé de vocês não se apoiasse na sabedoria humana, mas no poder do Eterno.

A verdadeira sabedoria

6 No entanto, aos que são espiritualmente maduros, anunciamos uma mensagem de sabedoria. Mas não se trata da sabedoria desse mundo nem a dos líderes desse mundo, que estão sendo reduzidos a nada; **7** mas falamos da sabedoria do Eterno em mistério, que esteve oculta até agora, a qual o Eterno preordenou antes mesmo da criação do mundo para nossa honra; **8** a qual nenhum dos líderes desse mundo a compreendeu; porque se a tivessem compreendido, não teriam executado o Pai da Eternidade. **9** Mas, como está escrito: [a] *as coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu e que jamais o coração de alguém imaginou são as coisas que o Eterno preparou para aqueles que o amam.*

O ensino revelado por meio do Rúach ha-Kodesh

10 No entanto, o Eterno nos revelou essas coisas por meio do Seu *Rúach*; pois o *Rúach* examina todas as coisas, até mesmos os planos mais profundos do Eterno. **11** E qual dos homens conhece as coisas do homem senão a mente do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos do Eterno, a não ser o próprio *Rúach* Eterno. **12** E nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o *Rúach* que provém do Eterno, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente pelo Eterno; **13** as quais também falamos, não com palavras

---

[b] Yirmyahu 9:23
[a] Yesha'yahu 64:3

ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo *Rúach ha-Kodesh*. Assim explicamos as verdades espirituais aos que são espirituais. **14** E o homem no seu natural não aceita as coisas do *Rúach* Eterno, pois para ele são loucura! Além disso, ele é incapaz de entender tais coisas, pois elas são discernidas espiritualmente. **15** Mas quem é espiritual é capaz de discernir todas as coisas, mas ele não pode ser discernido por ninguém. **16** É como está escrito: [c] *quem pode guiar o Rúach de Yahúh? Ou, quem teria a dimensão para aconselhá-Lo?* Mas nós temos o *Rúach* do *Mashiyah*!

As dissensões demonstram a falta de espiritualidade

3 **1** E eu, irmãos, não pude falar com vocês como costumo fazer com pessoas espirituais, mas tive de falar com vocês como se vocês fossem pessoas mundanas, como se fossem criancinhas no *Mashiyah*. **2** Eu lhes dei leite por alimento, e não comida sólida, porque vocês não estavam preparados para suportá-la. Mesmo agora, ainda não estão preparados, **3** porque vocês vivem ainda como se fossem mundanos; pois, havendo entre vocês inveja e contendas, será que isso não prova que vocês são mundanos e fazem o que todos fazem? **4** Pois quando alguém diz: eu sigo Sha'ul; e outro: eu sigo Apolus; será que assim não estão agindo como mundanos? **5** Afinal de contas, quem é Apolus? E quem é Sha'ul? Somos apenas servos por meio de quem vocês vieram a crer, e isso conforme o que o Eterno concedeu a cada um. **6** Eu plantei a semente; Apolus a regou, mas foi o Eterno quem a fez crescer. **7** De modo que, não importa quem planta, nem quem rega, mas sim o Eterno, que dá o crescimento. **8** Pois não existe diferença entre o que planta e o que rega; no entanto, cada um será recompensado de acordo com o seu trabalho. **9** Porque nós somos cooperadores do Eterno; vocês são lavoura do Eterno e edifício do Eterno.

A responsabilidade dos que ensinam

10 Usando o dom que o Eterno me deu, lancei o alicerce, como um sábio construtor, e outro constrói sobre ele; porém cada um deve ser cuidadoso ao construir sobre ele. **11** Porque ninguém pode lançar outro alicerce além do que já está posto, o qual é Yahúshua, o *Mashiyah*. **12** Alguns usarão ouro ou prata ou pedras preciosas para construírem sobre esse alicerce; outros usarão madeira ou feno ou palha. **13** No entanto, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. **14** Se a obra que alguém construiu sobre o alicerce resistir ao fogo, esse receberá a recompensa. **15** Mas, se a obra de alguém for destruída pelo fogo, ele sofrerá prejuízo; porém o tal será salvo, como se tivesse passado pelo fogo. **16** Vocês não sabem que são o templo do Eterno e que o *Rúach* Eterno habita em vocês? **17** Assim, se alguém destruir o templo do Eterno, o Eterno destruirá essa pessoa; pois o templo do Eterno, que são vocês, é sagrado.

A sabedoria humana

18 Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês se acha sábio segundo a sabedoria humana, então se faça de louco para que possa ser verdadeiramente sábio. **19** Porque a sabedoria desse mundo é loucura diante do Eterno; pois está escrito: [a] *Ele apanha os sábios na sua própria astúcia*; **20** e outra vez diz: [b] *Yahúh sabe que os pensamentos dos sábios são inúteis*. **21** Portanto, que ninguém se engrandeça naquilo que os homens podem fazer; porque tudo é de vocês; **22** seja Sha'ul, ou Apolus, ou Kefá; seja o mundo, ou a vida, ou a morte; sejam as coisas presentes, ou as vindouras, tudo é de vocês, **23** e vocês pertencem ao *Mashiyah,* e o *Mashiyah* pertence ao Eterno.

---

[c] Yesha'yahu 40:13
[a] Iyóv 5:13 [b] Salmos 94:11

Os ministros encarregados dos mistérios do Eterno

4 **1** Que os homens nos considerem como servos do *Mashiyah,* e encarregados dos mistérios do Eterno. **2** E, além disso, o que se requer dos encarregados é que cada um seja responsável e fiel. **3** Mas para mim não tem a menor importância ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; na verdade, nem eu julgo a mim mesmo. **4** Porque, embora em nada me sinta culpado, nem por isso sou justificado; pois quem me julga é Yahúh. **5** Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o Eterno, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também mostrará as intenções que estão nos corações das pessoas; e então cada um receberá do Eterno a recompensa que merece.

Exortação a não ir além do que está escrito

6 Meus irmãos, essas coisas eu as apliquei figuradamente a mim e a Apolus, por amor de vocês; para que vocês aprendam através do nosso exemplo a não ir além do que está escrito, de modo que nenhum de vocês se orgulhe a favor de um e despreze o outro. **7** Afinal, o que o torna tão especial? E o que você tem que não foi recebido como dom? E, se de fato foi um dom, então por que é que você fica se vangloriando como se o que você tem não fosse recebido? **8** Pelo que parece, vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, e nós não! Que bom se vocês fossem reis de verdade, para que pudéssemos partilhar junto com vocês do mesmo reinado! **9** Porque me parece que o Eterno pôs a nós, os emissários, no último lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer na arena pública; pois nos tornamos como um espetáculo para todo o mundo, tanto para os anjos como para os seres humanos. **10** Nós somos como loucos por amor do *Mashiyah,* mas vocês são sábios por estarem unidos com o *Mashiyah*. Nós somos fracos, e vocês são fortes; vocês são honrados, e nós somos desprezados! **11** Até a presente hora temos passado fome, e sede; temos nos vestido com trapos, temos recebido bofetadas e não temos pousada certa, **12** e nos exaurimos, trabalhando com as próprias mãos para sobreviver. Quando somos injuriados, nós bendizemos; quando somos perseguidos, nós suportamos com paciência; **13** quando somos insultados, respondemos com palavras mansas; somos considerados como lixo, e até agora somos tratados como a imundície desse mundo!

Sha'ul admoesta os irmãos como um pai

14 Não estou escrevendo essas coisas para envergonhar vocês, mas para ensiná-los como se vocês fossem meus próprios filhos queridos. **15** Pois mesmo que vocês tivessem dez mil tutores em conexão com o *Mashiyah*, vocês não poderiam ter mais de um pai; pois quando levei a vocês as boas-novas, eu me tornei pai de vocês na fé, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **16** Portanto, o meu conselho a vocês é que sigam o meu exemplo. **17** Por isso mesmo estou enviando Timótius a vocês, que é meu amado e fiel filho no Eterno. Ele lhes trará à lembrança o estilo de vida que vivo unido ao *Mashiyah,* e como ensino por toda parte em cada *kehiláh*. **18** Mas alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los. **19** Porém, se Yahúh permitir, eu irei visitá-los em breve, e então conhecerei não somente as palavras dos que andam orgulhosos, mas também o que eles são capazes de fazer. **20** Pois o Reino do Eterno não é uma questão de palavras, mas de poder. **21** O que vocês preferem: que eu vá até vocês com uma vara ou com o coração cheio de amor e espírito de mansidão?

Um caso de imoralidade na kehiláh messiânica de Koríntus

5 **1** Realmente estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade sexual tão grande que nem mesmo entre os *goyim* se vê. Fiquei sabendo que alguém está tendo relações com a sua própria madrasta! **2** E vocês continuam orgulhosos? Não deveriam, em vez disso, sentir certa tristeza e remover da comunhão de vocês o homem que praticou esse mal? **3** Eu, na verdade, ainda que não esteja aí pessoalmente, mas estou com vocês em espírito, e já julguei, como se estivesse aí presente,

aquele que cometeu esse ato abominável. **4** Em nome de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, quando vocês estiverem reunidos, comigo espiritualmente presente, pelo poder de nosso Salvador Yahúshua, **5** entreguem esse homem a Satan para que seu corpo seja destruído, mas que o seu espírito seja salvo no Dia de Yahúshua, nosso Salvador. **6** Não é bom que vocês estejam orgulhosos! Vocês não sabem que um pouco de fermento leveda toda a massa? **7** Joguem fora o velho fermento do pecado, para que vocês sejam uma nova massa, porque, na verdade, vocês estão sem fermento. Porque o *Mashiyah*, nosso Cordeiro de Pêssach, já foi oferecido em sacrifício. **8** Por isso, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com a *matzáh*, a *matzáh* da pureza e da verdade. **9** Já por carta lhes escrevi que não se associem com os que se prostituem; **10** com isso não me referia à comunicação em geral com os devassos desse mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os que adoram ídolos; porque, se fosse assim, vocês teriam que sair desse mundo! **11** Mas agora lhes escrevo para que vocês não se associem com aquele que se diz irmão na fé, mas se entrega à imoralidade sexual, ou é avarento, ou adora ídolos, ou é maldizente, ou é beberrão, ou é roubador. Com essa pessoa vocês não devem nem comer! **12** Pois como haveria eu de julgar os que estão de fora? Não são os de dentro da comunidade que vocês devem julgar? **13** Mas o Eterno julgará os que estão de fora. Apenas [(a)] *expulsem esse iníquo do meio de vocês*.

Sha'ul censura as demandas entre os irmãos na fé

6 **1** Como se atrevem alguns de vocês, tendo uma queixa contra um irmão na fé, recorrer aos juízes pagãos, em vez de recorrer ao povo do Eterno para resolver o caso? **2** Vocês não sabem que os servos do Eterno hão de julgar o mundo? Então, se o mundo há de ser julgado por vocês, será que vocês não são capazes de julgar essas mínimas coisas? **3** Por acaso vocês não sabem que nós julgaremos até mesmo os anjos? Quanto mais, então, devemos julgar as coisas pertencentes a essa vida! **4** Portanto, se vocês têm questões a respeito da vida cotidiana, por que as colocam diante de homens que não pertencem à *kehiláh* messiânica? **5** Vocês deveriam se envergonhar por isso! Será que entre vocês não há um sábio sequer que possa resolver uma questão entre irmãos? **6** Em vez disso, um irmão vai ao tribunal contra outro irmão, e isso diante de incrédulos! **7** Na verdade, só o fato de existir demandas entre vocês já é uma derrota para vocês. Não seria melhor suportar a injustiça? Não seria melhor ficar com o prejuízo? **8** Em vez disso, vocês mesmos cometem injustiças e defraudam, e fazem tudo isso contra os seus próprios irmãos! **9** Vocês não sabem que os injustos não terão parte no Reino do Eterno? Não se enganem, pois as pessoas que praticam imoralidade sexual, que adoram ídolos, os adúlteros, os homossexuais, os sodomitas, **10** os ladrões, os avarentos, os bêbedos, os maldizentes e os assaltantes não terão parte no Reino do Eterno. **11** E alguns de vocês praticavam essas coisas. Mas agora vocês foram lavados, foram purificados e foram justificados em nome do Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, pelo poder do *Rúach* do nosso Criador.

A sensualidade é condenada

12 Vocês dizem: todas as coisas nos são permitidas. Pode até ser, mas nem todas as coisas são proveitosas. Para mim, tudo é permitido? Talvez, mas eu não me deixarei dominar por nada. **13** O alimento foi feito para o estômago, e o estômago para o alimento. Mas o Eterno dará fim a ambos. De qualquer modo, o nosso corpo não foi feito para a prostituição, mas para servir o Eterno, e o Eterno cuida do nosso corpo. **14** E o Eterno não somente ressuscitou o *Mashiyah*, mas também nos ressuscitará pelo Seu poder. **15** Vocês não sabem que os seus corpos são membros do corpo do *Mashiyah?* É conveniente pegar os membros do corpo do *Mashiyah* e os unir a uma prostituta? De jeito nenhum! **16** Ou será que vocês não sabem que o homem que se une com uma prostituta torna-se como um só corpo com

[(a)] Devarim 13:6; 17:7, 12; 19:19; 21:21; 22:21, 24; 24:7

ela? Pois está escrito: [a] *os dois se tornarão como uma só pessoa*. **17** Porém quem se une ao Eterno se torna espiritualmente uma só pessoa com Ele. **18** Portanto, fujam da imoralidade sexual! Todos os outros pecados que a pessoa comete são fora do corpo; mas quem se prostitui ou adultera peca contra o seu próprio corpo. **19** Ou vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do *Rúach ha-Kodesh*, que habita em vocês, o qual é proveniente da parte do Eterno? A verdade é que vocês não pertencem a si mesmos, **20** pois vocês foram comprados por um alto preço. Portanto, usem os seus corpos para honrar o Eterno.

Respostas às perguntas acerca do casamento

7 **1** Quanto às perguntas sobre as quais vocês me escreveram, bom seria que o homem não tocasse em mulher; **2** mas, por causa da prostituição, que cada homem tenha a sua própria mulher, e que cada mulher tenha o seu próprio marido. **3** O homem deve cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir o seu dever como esposa. **4** A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma forma o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. **5** Não se neguem um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vocês se dedicarem à oração; logo após, voltem a se relacionar, para que *ha-Satan* não lhes tente pela sua incontinência. **6** Não digo isso como um mandamento, mas como uma sugestão. **7** Na verdade, eu gostaria que todos fossem como eu; mas cada um recebeu do Eterno o seu próprio dom, um para isto, outro para aquilo. **8** Aos solteiros e às viúvas eu digo que seria melhor para eles ficarem sem casar, como eu. **9** Mas, se vocês não conseguem dominar o desejo sexual, então se casem, pois é melhor casar do que ficar queimando de desejo.

A estabilidade da família

10 Para todos os casados tenho um mandamento, não de minha parte, mas do Eterno: a mulher não deve se separar do seu marido. **11** No entanto, se ela se separar, deve permanecer sozinha ou que se reconcilie com o seu marido. Também o marido não deve abandonar sua mulher. **12** Mas aos outros digo eu, e não o Eterno: se algum irmão é casado com uma mulher incrédula, e ela concorda em continuar vivendo com ele, ele não deve abandoná-la. **13** E se alguma irmã tem marido incrédulo, e ele concorda em continuar vivendo com ela, ela não deve abandoná-lo. **14** Pois o marido incrédulo foi separado pelo Eterno para a mulher, e a mulher incrédula foi separada pelo Eterno para o irmão; de outro modo, seus filhos seriam impuros, mas dessa forma eles foram purificados pelo Eterno. **15** Porém, se o marido incrédulo ou a esposa incrédula quiser se separar, então que se divorciem; porque nesse caso o irmão, ou a irmã, está livre para fazer como quiser, pois o Eterno chamou vocês para viverem em paz. **16** Pois como você terá certeza, ó mulher, de que vai salvar o seu marido? Ou você, ó marido, como você pode ter a certeza de que vai salvar sua mulher?

Cada um permaneça na condição que o Eterno chamou

17 Que cada pessoa viva como o Eterno lhe designou, na circunstância em que o Eterno a chamou. Esta é a regra que eu ensino em todas as *kehilot* messiânicas. **18** Se foi chamado alguém estando circuncidado, Então não tente remover as marcas da circuncisão. E se alguém foi chamado estando incircunciso? Ele não deve circuncidar-se. **19** Ser circuncidado nada significa, e ser incircunciso não significa nada; o importante é obedecer aos mandamentos do Eterno. **20** Cada pessoa deve permanecer na condição em que estava ao ser chamado. **21** Você foi chamado sendo servo? Não se preocupe com isso. Mas, se você pode tornar-se livre, então aproveite a oportunidade. **22** Pois o escravo que foi chamado pelo Eterno é agora um homem livre que pertence ao Eterno; da mesma forma o que foi chamado sendo livre, tornou-se servo do *Mashiyah*. **23** Vocês foram comprados por um bom preço,

[a] Bere'shit 2:24

por isso, não se tornem escravos de seres humanos. **24** Irmãos, cada um permaneça diante do Eterno na condição em que foi chamado.

Conselhos aos solteiros e às viúvas

25 Quanto aos solteiros, não tenho nenhum mandamento da parte do Eterno; porém dou a minha opinião como uma pessoa que, pela misericórdia do Eterno, merece confiança. **26** Por causa dos tempos difíceis em que vivemos, eu penso que é melhor as pessoas permanecerem como estão. **27** Isto é, se o homem tem mulher, não deve procurar se separar dela. E, se ele for solteiro, não deve procurar esposa. **28** Porém, se vocês se casarem, não estarão cometendo pecado. E se uma moça solteira se casar, também não estará cometendo pecado. Apenas as pessoas casadas sofrerão os problemas normais da vida conjugal, e eu gostaria de poupá-los disso. **29** Irmãos, o que eu quero dizer é isso: não nos resta muito tempo, e daqui em diante os que têm mulher sejam como se não a tivessem; **30** os que choram, como se não chorassem; os que riem, como se não rissem; os que compram, como se não possuíssem; **31** e os que cuidam das coisas desse mundo, como se não estivessem ocupados com elas. Pois a aparência desse mundo passa. **32** Desejo que vocês se livrem de preocupações. O solteiro deve se preocupar com as coisas do Eterno, sobre como agradar ao Eterno, **33** mas o homem casado se preocupa com as coisas do mundo, sobre como agradar a sua mulher, **34** encontrando-se dividido. Da mesma forma, as viúvas e as moças solteiras devem cuidar das coisas do Eterno, sobre como serem puras, tanto no corpo como no espírito; porém, a mulher casada cuida das coisas desse mundo, sobre como agradar ao marido. **35** Estou lhes dizendo isso para o benefício de vocês, e não para impor-lhes restrições, mas para o que é decente, a fim de poderem se dedicar ao Eterno sem distração alguma. **36** Mas, se alguém julga que se comporta de forma desonrosa ao tratar a noiva dessa forma, e se há forte desejo sexual e que devem casar, então que se casem. Não existe pecado nisso. **37** Todavia, aquele que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas tendo domínio sobre a sua própria vontade, se decidiu no seu coração manter a sua noiva virgem, fará bem. **38** De modo que aquele que casa com a sua noiva faz bem; mas aquele que permanecer solteiro faz melhor ainda. **39** A mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas, se o marido falecer, ela fica livre para se casar com quem quiser, desde que seja de acordo com a palavra do Eterno. **40** No entanto, em minha opinião, ela será mais feliz se permanecer como está, e ao dizer isso, creio que falo pelo *Rúach* Eterno.

Acerca dos alimentos oferecidos em honra aos ídolos

8 **1** E a respeito dos alimentos oferecidos em sacrifícios aos ídolos, sabemos que, como vocês dizem, todos nós temos conhecimento. Sim, é verdade, mas o conhecimento enche a pessoa de orgulho, mas o amor nos faz crescer na fé. **2** Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não sabe como convém saber. **3** Mas, se alguém ama o Eterno, esse é reconhecido por Ele. **4** Quanto ao comer alimentos que tenham sido oferecidos em sacrifícios aos ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente não existe, e que não há outro Criador, senão um só. **5** Pois, ainda que existissem os chamados deuses, tanto nos céus como na Terra, **6** todavia, para nós há um só Criador, que é o Pai, de Quem são todas as coisas e para Quem nós vivemos; e existe um só Mediador, que é Yahúshua, o *Mashiyah*, por meio de Quem todas as coisas foram criadas e por meio dEle nós viemos à existência. **7** Mas nem todos têm esse conhecimento; pois existem pessoas tão acostumadas com os ídolos que até agora comem desses alimentos oferecidos em sacrifícios aos ídolos; e a sua consciência, sendo fraca, contamina-se. **8** Não é este ou aquele alimento que melhora nosso relacionamento com o Eterno; pois não perderemos nada se não comermos e não ganharemos nada se comermos desse alimento. **9** Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não venha ser motivo de tropeço para os fracos na fé. **10** Porque, se alguém que tem a consciência fraca nesse assunto flagrar você que tem conhecimento comendo desse alimento sentado à mesa no templo de um ídolo, não será ele induzido por você a comer alimentos oferecidos em sacrifícios aos ídolos? **11** Desse modo, por causa do seu conhecimento a pessoa mais fraca é destruída; esse seu irmão por quem o *Mashiyah*

morreu. **12** E pecando assim contra os irmãos por ferir-lhes a consciência fraca, vocês pecam contra o *Mashiyah*! **13** Por isso, se o meu alimento faz com que meu irmão tropece, nunca mais comerei carne, para não servir de tropeço a meu irmão.

A liberdade e os direitos do emissário Sha'ul

9 **1** Não sou livre? Não sou emissário? Não vi Yahúshua, *o Mashiyah*, nosso Salvador? Não são vocês mesmos o resultado do meu trabalho no Eterno? **2** Mesmo que outros não me considerem como emissário, ao menos para vocês o sou; porque vocês são o selo do meu emissariado no Eterno. **3** Essa é a minha defesa para com os que me acusam. **4** Não temos o direito de receber alimentação e bebida pelo nosso trabalho? **5** Em nossas viagens não temos o direito de levar conosco a esposa crente, como fazem os demais emissários, os irmãos do *Ravi* e também Kefá? **6** Ou será que só eu e Bar-Nabá somos os únicos que temos de trabalhar para nos sustentar? **7** Quem já ouviu falar que um soldado vai à guerra à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho? **8** O que digo não se baseia apenas na autoridade humana, pois a Toráh diz a mesma coisa. **9** Pois na Toráh de Môsheh está escrito: [(a)] *não amordace o boi quando ele estiver trilhando o cereal.* Por acaso o Eterno está preocupado com bois? **10** Ou foi a nosso respeito que Ele disse isso? É claro que isso está escrito em nosso favor! Porque tanto o que planta como o que colhe fazem o seu trabalho na esperança de receber a sua parte da colheita. **11** Se temos semeado a vocês a semente espiritual, será demais se recebermos de vocês alguma recompensa material? **12** Se outros participam desse direito sobre vocês, será que nós não temos mais direito do que eles? No entanto, nós não temos usado esse direito; antes temos suportado tudo, para não pormos impedimento algum às boas-novas do *Mashiyah*. **13** Vocês não sabem que os que administram o que é sagrado comem do alimento que é do templo? E que os que continuamente oferecem sacrifícios no altar recebem uma parte da carne dos animais que são sacrificados no altar? **14** Da mesma forma, o *Ravi* ordenou aos que anunciam as boas-novas, que sejam sustentados pelo trabalho de anunciar as boas-novas.

Sha'ul se orgulha em anunciar as boas-novas gratuitamente

15 Mas eu não usei nenhum desses direitos. Nem estou escrevendo isso agora para exigir esses direitos para mim mesmo, porque eu prefiro morrer a permitir que alguém tire a honra que eu tenho de agir assim! **16** E se anuncio as boas-novas de salvação, não tenho de que me exaltar, porque faço isso por uma compulsão interior; e ai de mim se não anunciar as boas-novas! **17** Por isso, se eu faço o meu trabalho de boa vontade, tenho recompensa; mas, se o fizer de má vontade, estaria apenas incumbido de uma tarefa. **18** Nesse caso, qual é a minha recompensa? Apenas esta: é a satisfação de anunciar as boas-novas gratuitamente, sem exigir os direitos que me competem como pregador das boas-novas. **19** Apesar de eu ser um homem livre, fiz-me servo de todos, a fim de ganhar para o *Mashiyah* o maior número possível de pessoas. **20** Ou seja, entre os *yahudim* coloquei-me no lugar de *yahudi*, a fim de ganhá-los; para os que estão debaixo do legalismo da Toráh, coloquei-me no lugar de alguém que está nessa sujeição, a fim de ganhar os que estão sujeitos ao legalismo da Toráh, ainda que eu mesmo não esteja sujeito ao legalismo da Toráh. **21** Para os que vivem fora do contexto da Toráh, coloquei-me no lugar de alguém alheio à Toráh, a fim de ganhar os alienados da Toráh, apesar de eu mesmo não estar fora do contexto da Toráh divina, mas no contexto da Toráh afirmada pelo *Mashiyah*. **22** Fiz-me como fraco para com os fracos na fé, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de que em todas as circunstâncias eu pudesse salvar ao menos algumas pessoas. **23** E faço tudo isso por causa das boas-novas de salvação, para poder partilhar das suas bênçãos com aqueles que vierem a crer. **24** Vocês não sabem que numa corrida todos os corredores competem, mas apenas um ganha o prêmio? Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. **25** Todo atleta em treinamento se submete a

[(a)] Devarim 25:4

disciplina severa, e ele o faz para ganhar uma coroa corruptível. Mas nós o fazemos para ganhar uma coroa incorruptível. **26** Por isso, não corro sem objetivo, mas vou direto à linha de chegada; assim combato, não como batendo ao ar. **27** Trato o meu corpo com severidade e o reduzo à submissão, para que, depois de eu anunciar as boas-novas a outros, eu mesmo não venha a ser desqualificado.

Exemplos dos castigos de Yisra'al por causa da desobediência

10 **1** Por isso, irmãos, não quero que vocês percam o significado do que aconteceu com nossos pais. Todos eles foram protegidos pela nuvem e todos passaram através do Mar Suf; **2** e, na nuvem e no mar, todos foram imergidos com Môsheh, **3** e também todos comeram do mesmo alimento espiritual; **4** e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque beberam da Pedra espiritual que os acompanhava; e aquela Pedra era o *Mashiyah*. **5** Mas o Eterno não ficou contente com a maioria deles, e por isso eles foram mortos, e os seus corpos ficaram espalhados no deserto. **6** Tudo isso aconteceu a fim de nos servir de exemplo, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

O messiânico deve fugir da idolatria e da prostituição

7 Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: [(a)] *o povo sentou-se a comer e a beber, e depois se levantou para festejar*. **8** Nem nos prostituamos, como alguns deles fizeram, e por causa disso foram mortos vinte e quatro mil deles num só dia. **9** E não devemos pôr à prova a paciência de Yahúh, como alguns deles fizeram, e por isso foram mortos pelas serpentes. **10** Vocês não devem se queixar, como alguns deles fizeram, e por isso foram mortos pelo destruidor. **11** Tudo isso aconteceu com os nossos pais a fim de servir de exemplo para os outros, e foi escrito para servir de advertência para nós, pois estamos vivendo os fins dos tempos. **12** Portanto, aquele que pensa estar em pé, tome cuidado para não cair! **13** Nenhuma tentação lhes sobrevirá senão as mesmas que outras pessoas enfrentam; mas o Eterno cumpre a Sua promessa e não deixará que vocês sejam tentados acima do vocês que podem suportar. Quando uma tentação vier, Ele dará forças a vocês para que possam suportá-la, e assim vocês poderão escapar dela.

A idolatria é o culto aos demônios

14 Por isso, meus amados irmãos, fujam da adoração de ídolos! **15** Eu falo com vocês como com pessoas que têm a capacidade para entender o que estou afirmando; julguem vocês mesmos o que eu estou dizendo. **16** Por acaso o cálice de bênção pelo qual nós agradecemos ao Pai quando o bebemos não é a comunhão no sangue do *Mashiyah*? O pão que partimos e comemos não é, por acaso, a comunhão no corpo do *Mashiyah*? **17** Pois nós, embora sejamos muitos, constituímos um único corpo, pois todos participamos de um mesmo pão. **18** Olhem para o Yishra'al carnal: os que comem das coisas oferecidas em sacrifícios não são por acaso participantes do altar? **19** Mas o que eu quero dizer com isso? Que o alimento oferecido em sacrifício ao ídolo tem algum valor? Ou que o ídolo tenha alguma importância? **20** É claro que não! O que eu estou dizendo é que as coisas que os pagãos oferecem em sacrifícios, eles as sacrificam aos demônios, e não ao Eterno. E eu não quero que vocês tenham participação com os demônios! **21** Vocês não podem beber do cálice do Eterno e do cálice de demônios; vocês não podem participar da mesa do Eterno e da mesa de demônios. **22** Ou vocês querem provocar a ira do Eterno? Por acaso nós somos mais fortes do que Ele?

Os limites da liberdade messiânica

23 Alguns dizem assim: todas as coisas nos são permitidas. Sim, mas nem todas as coisas são úteis; todas as coisas nos são permitidas, mas nem todas as coisas edificam. **24** Ninguém deve procurar os

---

[(a)] Shemôt 32:6

interesses próprios, e sim aquilo que é de interesse de todos. **25** Vocês podem comer de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntar por causa da consciência, **26** pois está escrito: *a Yahúh pertence a Terra e tudo o que nela existe*. **27** Portanto, se algum dos incrédulos lhes convidar para uma refeição, e vocês quiserem ir, comam de tudo o que se puser diante de vocês e não façam perguntas por motivo de consciência. **28** Mas, se alguém disser a vocês: isso foi oferecido em sacrifício aos ídolos; nesse caso não comam, por causa daquele que lhes advertiu e por motivo de consciência. **29** No entanto, não estou me referindo à consciência de vocês, mas da consciência do outro. Mas alguém pode perguntar: por que a minha liberdade deve ser limitada pela consciência dos outros? **30** E se eu agradecer ao Eterno pelo alimento que como, por que serei criticado por causa daquilo que já agradeci? **31** Portanto, tudo o que vocês fizerem, seja comer, beber ou fazer qualquer outra coisa, façam tudo para honra do Eterno. **32** Não sejam um obstáculo para ninguém – nem para *yahudim*, nem para *goyim* e nem para a *k'nessiyah* do Eterno; **33** assim como também eu em tudo que faço procuro agradar a todos, não buscando o meu próprio bem, mas o bem de todos, a fim de que todos possam ser salvos.

Sha'ul nos convida a seguir o seu exemplo de fé

11 **1** Sigam o meu exemplo, como eu sigo o exemplo do *Mashiyah*. **2** E eu os elogio porque vocês sempre se lembram de mim e obedecem os ensinamentos, assim como eu os transmiti a vocês. **3** Mas quero que vocês entendam que o *Mashiyah* é o Cabeça de todo homem, e o homem é o cabeça da mulher, e o Eterno é o Cabeça do *Mashiyah*.

O homem não deve cobrir a cabeça ao orar e profetizar

4 Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra o seu próprio Cabeça.

A mulher messiânica deve cobrir a cabeça para orar e profetizar

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra o seu cabeça, porque é a mesma coisa que estivesse rapada. **6** Portanto, se a mulher não se cobre com uma mantilha, tosquie--se também; mas, já que é vergonhoso para a mulher tosquiar-se ou rapar, então que ela ponha uma mantilha. **7** Pois o homem, na verdade, não deve usar mantilha sobre a cabeça, porque é a imagem e a honra do Criador; mas a mulher é a honra do homem. **8** Porque o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem; **9** nem o homem foi criado por causa da mulher, mas a mulher foi criada por causa do homem. **10** Portanto, a mulher deve cobrir a cabeça com uma mantilha em sinal de sua submissão à autoridade dos anjos. **11** No entanto, por estarmos unidos com o Eterno, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher. **12** Pois, assim como a mulher foi feita do homem, assim também o homem nasce da mulher, mas tudo procede do Criador. **13** Julguem entre vocês mesmos: é conveniente que uma mulher com a cabeça descoberta ore ao Eterno? **14** Pois a própria natureza não nos ensina que é uma desonra para o homem usar cabelo comprido? **15** Mas, se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela motivo de honra. Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. **16** Mas, se alguém quiser contender a respeito disso, nós não temos o costume de contender, nem as *kehilot* messiânicas do Eterno.

Instruções quanto à celebração de Pêssach messiânico

17 Nisto, porém, que vou dizer-lhes não lhes elogio, porquanto vocês se reúnem, não para melhor, mas para pior! **18** Para começar, me contaram que quando vocês se reúnem há dissensões entre vocês, e eu creio que em parte isso é verdade. **19** E até importa que haja entre vocês divisões, para que os aprovados se tornem manifestos entre vocês. **20** De maneira que, quando vocês se reúnem num lugar, não é de Pêssach do Eterno que vocês participam; **21** porque na hora da celebração, cada

um toma antes de outrem o seu próprio Pêssach; e assim, enquanto uns ficam com fome, outros se embebedam. **22** Por acaso vocês não têm as suas próprias casas onde podem comer e beber? Ou será que preferem desprezar a *k'nessiyah* do Eterno e envergonhar os pobres? O que vocês esperam que eu lhes diga? Querem que eu os elogie? Nisso não elogiarei vocês! **23** Porque eu recebi do Eterno o que também ensinei a vocês: que o Salvador Yahúshua, na noite em que foi traído, pegou o pão; **24** e, depois de agradecer ao Pai, partiu-o e disse: "Isso é o Meu corpo que é entregue em favor de vocês; façam isso para se lembrarem de Mim!". **25** Semelhantemente também, depois de cear, pegou o cálice, dizendo: "Esse cálice é a renovação da aliança, confirmada no Meu sangue; façam isso todas as vezes que o beberem, para se lembrarem de Mim!". **26** Porque todas as vezes que vocês comerem desse pão e beberem desse cálice, vocês estarão anunciando a morte do *Mashiyah*, até que Ele venha. **27** Portanto, quem comer do pão ou beber do cálice do Eterno indignamente será culpado do corpo e do sangue do *Mashiyah*! **28** Por isso, cada um deve examinar a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. **29** Porque quem comer do pão ou beber do cálice sem discernir que se trata do corpo do *Mashiyah* estará comendo e bebendo para a sua própria condenação. **30** É por causa disso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns já morreram espiritualmente. **31** Mas, se nós nos examinássemos a nós mesmos, não incorreríamos no juízo. **32** Mas quando somos julgados por Yahúh, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo. **33** Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para celebrar o Pêssach, esperem uns pelos outros. **34** E se alguém sentir fome, que coma em casa, a fim de que vocês não se reúnam para condenação. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for aí.

A respeito dos diversos dons espirituais

12 **1** E a respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que vocês permaneçam na ignorância. **2** Vocês sabem que, quando ainda eram pagãos, vocês se inclinavam para os ídolos mudos, conforme eram induzidos ao erro por eles, os quais não têm vida. **3** Portanto, quero que vocês compreendam que ninguém, falando pelo poder do *Rúach* Eterno, diz: Yahúshua é amaldiçoado! E ninguém pode dizer que Yahúshua é o Salvador se não for usado pelo *Rúach ha-Kodesh*. **4** E há diversidade de dons, mas o *Rúach* que os concede é o mesmo. **5** E há diversidade de ministérios, mas o Eterno que servimos é o mesmo. **6** E há diversidade de operações, mas é o mesmo Eterno que opera tudo em todos. **7** A cada um, porém, é concedida uma manifestação particular do *Rúach* para o bem comum. **8** Porque a um, pelo *Rúach*, é concedida a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo *Rúach*, a palavra do conhecimento; **9** a outro, pelo mesmo *Rúach*, a fé; a outro, pelo mesmo *Rúach*, os dons de curar; **10** a outro a realização de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir espíritos; a outro a variedade de línguas; e a outro a capacidade de interpretar as línguas. **11** Mas é um só e o mesmo *Rúach* que atua em todas essas manifestações, distribuindo particularmente a cada um, conforme Ele quer.

A união dos membros messiânicos forma o corpo do Mashiyah

12 Porque, assim como há apenas um corpo com muitos membros, e todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, também é assim com o *Mashiyah*. **13** Assim, por meio de um único *Rúach* todos nós, *yahudim* ou *goyim*, escravos ou livres, fomos imergidos num único corpo; e a todos nós foi dado a beber de um único *Rúach*. **14** Pois também o corpo não é constituído de um só membro, mas de muitos. **15** Se o pé disser: já que não sou mão, não sou parte do corpo; nem por isso deixará de ser parte do corpo. **16** E se a orelha disser: já que não sou olho, não sou parte do corpo; nem por isso deixará de ser parte do corpo. **17** Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? **18** Mas agora o Criador colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. **19** E se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? **20** Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo. **21** Por isso, o olho não pode dizer à mão: não preciso de você. E a cabeça não pode dizer aos pés: não preciso de vocês. **22** A verdade é que os membros do corpo

aparentemente menos importantes tornaram-se os mais necessários; **23** e os membros do corpo que consideramos serem menos honrados, a esses tratamos com muito mais honra; e os que em nós não são decorosos têm muito mais decoro, **24** ao passo que os decorosos não têm necessidade disso. Mas o Eterno assim formou o corpo, dando muito mais honra aos membros que tem carência dela, **25** para que não haja divisão no corpo, mas que todos os membros tenham igual cuidado uns dos outros. **26** De maneira que, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. **27** E vocês formam em conjunto o corpo do *Mashiyah* e, individualmente, são membros dEle. **28** E o Eterno ordenou na *k'nessiyah*, primeiramente os emissários; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os professores; depois, os que realizam milagres; depois, os que têm o dom de curar; depois, os que têm a capacidade de ajudar; depois, os que têm o dom de liderar; e depois os que falam em várias línguas. **29** Por acaso são todos emissários? São todos profetas? São todos professores? São todos realizadores de milagres? **30** Todos têm dons de curar? Todos falam línguas estranhas? Todos são intérpretes de línguas? **31** Por isso procurem com zelo os maiores dons. Porém eu lhes mostrarei um caminho ainda mais excelente.

O amor é o dom supremo

13 **1** Ainda que eu falasse todas as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, as minhas palavras seriam como o metal que soa ou como o címbalo que retine. **2** E ainda que eu tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, mas, se não tivesse amor, nada seria. **3** E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que eu entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. **4** Quem ama é paciente e bondoso; quem ama não é ciumento nem orgulhoso, nem soberbo; **5** quem ama não é grosseiro nem egoísta; não se ira facilmente, não é malicioso e nem guarda mágoas; **6** quem ama não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade; **7** quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. **8** O amor jamais acabará, mas as profecias passarão, as línguas cessarão e o conhecimento passará. **9** Porque nosso conhecimento é parcial, e nossas profecias também são parciais; **10** mas, quando vier o que é perfeito, então o que é parcial findará. **11** Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança e argumentava como criança; mas logo que me tornei adulto, não procedo mais de forma infantil. **12** Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido. **13** Mas agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém a maior delas é o amor.

O dom de profecia é superior ao dom de línguas

14 **1** Portanto, pratiquem o amor, e procurem com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. **2** Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas ao Eterno; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios. **3** Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, aconselhamento e consolação. **4** O que fala em língua edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a *k'nessiyah*. **5** Eu desejo que todos vocês falem em línguas; todavia, eu desejo muito mais que profetizem, pois quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a *k'nessiyah* receba edificação. **6** E agora, irmãos, suponham que eu vá encontrar-me com vocês falando em línguas estranhas. Que proveito vocês terão, se eu não lhes falar por meio de revelação, ou de conhecimento, ou de profecia ou de ensinamento? **7** E até as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja harpa, se não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na harpa? **8** Porque, se o toque do *shofar* não for distinguível, quem se preparará para a batalha? **9** Assim também vocês, se com as suas línguas não pronunciarem palavras bem inteligíveis, como alguém entenderá o que vocês dizem? Vocês estariam como que falando ao ar! **10** Há, por exemplo, tantas espécies de línguas no mundo, e nenhuma delas é sem significação. **11** Porém, se eu não entendo a língua na qual alguém está falando comigo, então quem fala essa língua é

estrangeiro para mim, e eu também sou um estrangeiro para ele. **12** Assim também vocês, já que estão desejosos de ter dons espirituais, procurem através deles o crescimento espiritual para a edificação da *k'nessiyah*. **13** Por isso, o que fala em língua, ore para que a possa interpretar. **14** Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero. **15** Então o que devo fazer? Orarei com o espírito, mas também orarei com entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com entendimento. **16** De outro modo, se vocês agradecerem ao Eterno em línguas estranhas, como que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer a*mna'o* sobre o seu agradecimento, visto que ela não sabe o que você está dizendo? **17** Mesmo que vocês agradeçam bem ao Eterno, mas os outros não serão edificados. **18** Agradeço ao Eterno por falar em línguas estranhas mais do que todos vocês, **19** mas nas reuniões da *k'nessiyah* prefiro falar cinco palavras que possam ser entendidas, a fim de instruir os outros, do que falar dez mil palavras em línguas estranhas!

Os dons em face dos visitantes na congregação

20 Irmãos, não sejam como crianças quanto à forma de pensar. Sejam crianças em relação ao mal, mas sejam adultos no entendimento. **21** Está escrito nos *Nevi'im*: [a] *por meio de pessoas de outras línguas e por lábios de estrangeiros falarei a esse povo; e mesmo assim eles não Me darão atenção – diz Yahúh.* **22** Portanto, as línguas são um sinal, não para os que creem, mas para os incrédulos; a profecia, porém, não é sinal para os incrédulos, mas para os que creem. **23** Se toda a *k'nessiyah* se reunir num lugar e todos falarem em línguas estranhas, e pessoas não instruídas ou incrédulas estiverem presentes, será que elas não vão dizer que vocês estão loucos? **24** Mas, se todos vocês profetizarem, e algum incrédulo ou não instruído estiver presente, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo e será convencido por todos do seu pecado, e será julgado pelo que ouviu; **25** e os segredos do seu coração se tornam manifestos; e assim, prostrando-se sobre o seu rosto, adorará ao Eterno, declarando que o Eterno está verdadeiramente entre vocês!

A necessidade de ordem nas reuniões de adoração

26 Portanto, meus irmãos, o que deve se fazer? Todas as vezes que vocês se reunirem, que todos estejam prontos e que cada um possa apresentar um salmo, ou um ensinamento, ou uma revelação, ou falar línguas estranhas ou interpretar línguas estranhas, mas que tudo seja feito para o crescimento espiritual da *k'nessiyah*. **27** Se alguém falar em línguas estranhas, então que se faça isso por dois, ou quando muito três, e cada um por sua vez, e que haja alguém que interprete o que está sendo dito. **28** Mas, se não houver intérprete, então que fiquem calados na *kehiláh* messiânica e falem somente consigo mesmos e com o Eterno. **29** Que dois ou três profetas falem, os demais devem avaliar o que foi dito. **30** Mas se ao outro profeta, que estiver sentado, for revelada alguma coisa, então quem estiver falando deve se calar. **31** Porque todos vocês poderão profetizar, um de cada vez, para que todos aprendam e todos sejam consolados; **32** além disso, o espírito dos profetas está sob o controle dos profetas; **33** porque o Eterno não é Eterno de desordem, mas sim de paz. Como em todas as *kehilot* messiânicas, **34** as mulheres devem ficar caladas nas reuniões de adoração, porque elas não têm permissão para falar. Pelo contrário, devem manter-se em sujeição, como também ordena a Toráh. **35** E se quiserem saber de alguma coisa, que perguntem em casa a seus próprios maridos, porque é vergonhoso que uma mulher fale nas reuniões da *k'nessiyah*. **36** Por acaso a palavra do Eterno veio de vocês? Ou será que ela veio somente para vocês? **37** Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que eu escrevo a vocês são mandamentos do Eterno. **38** Mas, se alguém não der atenção a isso, ele também deve ser ignorado. **39** Portanto, meus irmãos, procurem com zelo o dom de profetizar, mas não proíbam o falar em línguas estranhas. **40** Mas façam tudo com decência e ordem.

---

[a] Yesha'yahu 28:11

A ressurreição do Mashiyah é a garantia da nossa ressurreição

15 **1** Agora, irmãos, quero que vocês se lembrem das boas-novas que já lhes anunciei; as quais também vocês aceitaram e nas quais continuam firmes, **2** e pelas quais também vocês serão salvos, se continuarem firmes nelas tal como eu as anunciei a vocês. Se não fizerem assim, vocês terão crido em vão. **3** Porque primeiramente lhes ensinei o que também aprendi: que o *Mashiyah* morreu por nossos pecados, conforme está escrito nas Escrituras; **4** e Ele foi sepultado e, no terceiro dia, foi ressuscitado, conforme está escrito nas Escrituras; **5** e apareceu a Kefá e depois aos onze; **6** depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, pois alguns já morreram; **7** depois apareceu a Ya'akóv, e a seguir apareceu a todos os emissários; **8** e por último de todos apareceu também a mim, como para alguém nascido fora do tempo. **9** Pois eu sou o menor dos emissários, que nem sou digno de ser chamado emissário por ter perseguido a *k'nessiyah* do Eterno. **10** Mas pela graça do Eterno sou o que sou; e a Sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos os outros emissários; todavia não eu, mas a graça do Eterno que está comigo. **11** De qualquer forma, seja eu ou sejam eles, o importante é que foi isso que todos nós anunciamos, e foi nisso que vocês creram.

A nossa ressurreição

12 Se anunciamos que o *Mashiyah* foi ressuscitado dentre os mortos, como alguns entre vocês podem dizer que não há ressurreição de mortos? **13** Se não houvesse ressurreição de mortos, também o *Mashiyah* não teria ressuscitado; **14** e se o *Mashiyah* não tivesse ressuscitado, o que nós anunciamos seria em vão, como também a fé de vocês seria vã. **15** E, além disso, seríamos considerados como falsas testemunhas do Eterno dizendo que Ele ressuscitou o *Mashiyah*, o que não teria acontecido, se, na verdade, os mortos não ressuscitassem. **16** Porque, se os mortos não ressuscitam, também o *Mashiyah* não ressuscitou. **17** E,se o *Mashiyah* não ressuscitou, a fé de vocês é vã, e vocês ainda estão nos seus pecados. **18** E também os que morreram crendo no *Mashiyah* estão perdidos. **19** Se é só para essa vida que esperamos no *Mashiyah*, nós somos as pessoas mais infelizes desse mundo.

O Mashiyah, as primícias dos que dormem

20 Mas a verdade é que o *Mashiyah* ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. **21** Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por meio de um homem veio a ressurreição dos mortos. **22** Pois, assim como por meio de Adam todos morrem, do mesmo modo, por estarem unidos ao *Mashiyah,* todos ressuscitarão. **23** Porém cada um na sua ordem: o *Mashiyah* foi o primeiro de todos; depois os que são do *Mashiyah*, na Sua vinda. **24** Então virá o fim depois que Ele tiver destruído todos os governos espirituais, todas as autoridades e poderes, e então entregará o reino ao Eterno, nosso Pai. **25** [(a)] *Pois é necessário que Ele reine até que tenha posto todos os Seus inimigos debaixo de Seus pés.* **26** E o último inimigo a ser vencido será a morte. **27** Pois a Escritura diz: [(b)] *todas as coisas sujeitaram debaixo de Seus pés*. Mas, quando diz: todas as coisas lhe estão sujeitas, é claro que a palavra não inclui o Pai, pois é Ele quem sujeita todas as coisas ao *Mashiyah*. **28** E quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitaram, para que o Eterno seja tudo em todos.

A ressurreição em relação à vida prática

29 Se fosse de outra forma, o que obteriam as pessoas que são imergidas a favor dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, por que então as pessoas se deixam imergir a favor deles? **30** E se fosse assim, por que nós iríamos nos expor a perigos toda hora? **31** Eu lhes declaro, irmãos, pelo orgulho que tenho de vocês, que estamos unidos com Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, que enfrento a morte

---

[(a)] Salmos 110:1 [(b)] Salmos 8:7

todos os dias. **32** Se o meu combate em Efessus contra os inimigos, como se combatesse contra "animais selvagens", se fosse somente por interesses humanos, que proveito eu teria disso? Se os mortos não ressuscitassem, poderíamos viver como diz o ditado: [a] *vamos comer e beber, porque amanhã morreremos.* **33** Não sejam enganados. As más companhias corrompem os bons costumes. **34** Acordem para a justiça e não pequem mais; porque alguns ainda não têm conhecimento do Eterno; digo isso para a vergonha de vocês.

Os ressuscitados terão um novo corpo

35 Mas alguém perguntará: de que forma os mortos ressuscitam? Que tipo de corpo eles vão ter? **36** Tolo! Quando você semeia uma semente na terra, ela só brota se morrer. **37** E, quando você semeia, não semeia o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como o de trigo, ou o de outra semente qualquer. **38** Mas o Eterno lhe dá um corpo que Ele quiser, e a cada tipo de semente Ele dá um corpo próprio. **39** Nem todas as carnes são de um mesmo tipo: os seres humanos têm um tipo de carne; os animais, outro; as aves, outro; e os peixes, outro. **40** Também existem corpos celestiais e corpos terrenos. No entanto, a beleza dos corpos celestes é de uma espécie, ao passo que a beleza dos corpos terrenos é totalmente diferente. **41** O sol tem o seu próprio brilho; a lua, outro brilho; e as estrelas têm um brilho diferente. E mesmo as estrelas diferem em brilho umas das outras. **42** Assim também é com a ressurreição dos mortos. Quando o corpo é sepultado, ele sofre decomposição, mas quando for ressuscitado, nunca mais poderá decompor-se. **43** Sepulta-se em ignomínia; mas, ao ressurgir, será maravilhoso. Quando semeado, é fraco; mas, quando for ressuscitado, será forte. **44** Semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual. **45** Pois assim está escrito: [b] *Adam, o primeiro homem, tornou-se ser vivente; porém o último Adam se tornou em espírito vivificante.* **46** Mas não é o espiritual que vem primeiro, mas sim o humano; depois é que vem o espiritual. **47** O primeiro homem é da terra, feito de barro; o segundo Homem é dos céus. **48** Os que pertencem à terra são como aquele que foi feito do pó da terra; os que pertencem aos céus são semelhantes Àquele que veio dos céus. **49** E, assim como nascemos à imagem do homem terreno, assim também portaremos a imagem do Homem celestial.

Os vivos serão transformados num piscar de olhos

50 Mas digo isso, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino do Eterno; nem tampouco algo que se decompõe pode partilhar do que não sofre decomposição. **51** Eu lhes digo um mistério: nem todos nós dormiremos! Mas todos nós seremos transformados **52** num instante, em um piscar de olhos, quando tocar o último *shofar*; porque o *shofar* soará, e os mortos serão ressuscitados com corpos celestiais, e nós seremos transformados. **53** Porque esse corpo material, que pode se decompor, deve ser revestido de imperecibilidade; esse corpo que é mortal deve ser revestido de imortalidade. **54** Mas, quando isso que é perecível se revestir de imperecibilidade, e isso que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: [c] *a morte foi vencida para sempre.* **55** [d] *Onde estão, ó morte, as suas pragas? Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?* **56** O que dá à morte o poder de ferir é o pecado, e o que dá ao pecado o poder de ferir é a Toráh. **57** Mas graças ao Eterno que nos faz vencedores por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*! **58** Portanto, meus amados irmãos, permaneçam firmes e constantes, sempre trabalhando na obra do Eterno, pois vocês sabem que os seus esforços não são em vão no Eterno.

A coleta para os irmãos carentes da província de Yahudáh

16 **1** Quanto à coleta feita a favor dos irmãos carentes, que vocês procedam da mesma forma que ordenei às *kehilot* da região da Galatyá. **2** Toda semana, após as reuniões de *shabat*, cada um

---

[a] Yesha'yahu 22:13; 56;12 [b] Bere'shit 2:7
[c] Yesha'yahu 25:8 [d] Hoshê'a 13:14

de vocês deve colocar algum dinheiro à parte, segundo o que puder, conforme tiver prosperado, e guardá-lo. Assim não haverá necessidade de recolher ofertas quando eu chegar. **3** E, quando eu tiver chegado, enviarei com cartas de apresentação aqueles que vocês escolheram para levar a oferta a Yirushalayim; **4** mas, se for conveniente que eu também vá, eles farão a viagem comigo.

Os planos de Sha'ul

5 Eu visitarei vocês depois que tiver passado pela região da Makedonyá, pois tenho de passar pela Makedonyá; **6** e pode ser que eu fique algum tempo com vocês, talvez todo o inverno, e assim vocês poderão me ajudar a continuar a minha viagem para onde quer que eu vá. **7** Pois não quero ver vocês dessa vez apenas de passagem; espero passar algum tempo com vocês, se Yahúh o permitir. **8** No entanto, permanecerei aqui em Efessus até o dia da *chag ha-shavu'ot*; **9** porque uma grande porta foi aberta para meu trabalho, embora muitas pessoas se opõem a mim.

Recomendações acerca de Timótius e Apolus

10 E se Timótius chegar aí, cuidem para que ele nada tenha a temer enquanto estiver com vocês; pois ele também trabalha na obra de Yahúh, da mesma forma que eu. **11** Portanto, que ninguém o despreze. Pelo contrário, vocês devem ajudá-lo a continuar a sua viagem em paz, a fim de que ele venha encontrar-se comigo, porque eu e os irmãos esperamos por ele. **12** Quanto ao irmão Apolus, eu lhe pedi que visitasse vocês, junto com outros irmãos; e apesar de ele achar que não deve ir agora; irá, porém, quando tiver uma boa oportunidade.

As exortações finais

13 Vigiem, permaneçam firmes na fé, comportem-se como pessoas do bem, sejam fortes. **14** E tudo o que vocês fizerem, que façam com amor. **15** Irmãos, vocês sabem que Stefanus e a família dele foram as primeiras pessoas da região da Achayá a crerem no *Mashiyah,* e que eles têm se dedicado a ajudar os servos do Eterno. **16** Peço a vocês, meus irmãos, que sigam a orientação deles e também de todos aqueles que trabalham na obra como eles. **17** Eu estou alegre com a presença de Stefanus, de Fortunatus e de Achaykus, pois eles supriram o que vocês, por estarem ausentes, não puderam fazer. **18** Porque eles animaram o meu espírito, assim como eu procedi em relação a vocês. Desejo que demonstrem apreço aos tais.

Saudações e as bênçãos

19 As *kehilot* da região da Assyá lhes saúdam com *shalom*. Akilas e sua esposa Pris'kelah, com a *kehiláh* que se reúne em sua casa, lhes saúdam com *shalom*. **20** Todos os irmãos lhes saúdam com *shalom*. [(a)] *Saúdem uns aos outros com shalom e um beijo de pureza fraternal*. **21** Eu, Sha'ul, que escrevi esta carta com o meu próprio punho, também envio *shalom* a todos. **22** Se alguém não ama o Eterno, que seja amaldiçoado! *Maran Atá*! **23** A graça de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com vocês! **24** O meu amor seja com todos vocês, pois estamos unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*!

[(a)] Saudação messiânica.

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשְּׁנִית אֶל־הַקּוֹרִנְתִּים

A 2ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE KORÍNTUS

2º Aos koríntius

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, pela vontade do Eterno, escrevo junto com o nosso irmão Timótius essa carta à *kehiláh* do Eterno que está na cidade de Koríntus, e também a todos os irmãos que estão espalhados por toda a região da Achayá: **2** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

Sha'ul agradece ao Eterno pelo consolo nos seus sofrimentos

3 Bendito seja o Eterno e Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, o Pai compassivo e o Altíssimo de todo o encorajamento e consolo, **4** que nos estimula em todas as nossas dificuldades, para que também possamos encorajar os que estiverem enfrentando dificuldades. E assim nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos do Eterno. **5** Da mesma forma que os sofrimentos do *Mashiyah* transbordam para nós, assim também por meio do *Mashiyah* transborda o nosso encorajamento. **6** Por isso, se passamos por dificuldades, isso também é para o encorajamento e libertação de vocês; ou, se somos ajudados, então vocês também recebem forças para suportar com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. **7** Além disso, a nossa esperança em relação a vocês permanece inabalável, sabendo que, como vocês são participantes dos nossos sofrimentos, assim também vocês o serão na nossa recompensa. **8** Por isso, irmãos, queremos que vocês saibam das dificuldades pelas quais passamos na região da Assyá. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão duros que já não tínhamos mais esperança de escapar de lá com vida. **9** Sentíamos no coração como se estivéssemos sob uma sentença de morte. Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a não confiar em nós mesmos, e sim no Eterno, que ressuscita os mortos. **10** Ele nos livrou e continuará a nos livrar desses terríveis perigos de morte, **11** enquanto vocês nos ajudam, orando a nosso favor. Assim o Eterno responderá às muitas orações feitas em nosso favor e nos abençoará; e muitos lhe agradecerão as bênçãos que Ele nos dará.

A sinceridade do emissário Sha'ul

12 Porque nos orgulhamos disso: a nossa consciência nos assegura de que ao lidarmos com o mundo, e especialmente com vocês, nos portamos com sinceridade e motivação pura – não com a sabedoria humana, mas movidos pelo poder da graça concedida pelo Eterno. **13** Pois escrevemos a vocês somente o que vocês podem ler e entender; minha esperança é que vocês as entendam plenamente, **14** como também já em parte nos entenderam, para que no dia da vinda do nosso Salvador Yahúshua vocês possam se orgulhar de nós, como nós nos orgulhamos de vocês.

Sha'ul justifica a sua demora em ir a Koríntus

15 Eu estava tão certo disso que planejei ir visitá-los, a fim de que vocês recebessem o benefício da segunda visita. **16** De fato, eu estava pensando em visitá-los na minha ida para a região da Makedonyá e também na volta, a fim de conseguir ajuda para a minha viagem à terra de Yahudáh. **17** Será que usei de leviandade quando resolvi fazer isso? Será que, ao fazer os meus planos, penso somente nos meus

próprios interesses e por isso digo "sim, sim" e "não, não" ao mesmo tempo? **18** Tão certo quanto o Eterno é fidedigno, não dizemos "sim" quando queremos responder "não", **19** porque o Filho do Altíssimo, Yahúshua, o *Mashiyah*, que lhes foi anunciado por nosso intermédio – isto é, por mim, Silá e Timótius –, não era de "sim e não" ao mesmo tempo; pelo contrário, nEle sempre houve o "sim". **20** E tantas quantas forem as promessas do Eterno, nEle está o "sim"; essa é a razão de nós, por meio dEle, pronunciarmos o a*mna'o* quando damos honra ao Eterno. **21** Mas Aquele que nos estabelece unidos ao *Mashiyah*, e nos ungiu, é o Altíssimo, **22** o qual também nos selou e nos deu como garantia do futuro o *Rúach ha-Kodesh* em nossos corações. **23** E invoco o Eterno como minha testemunha – Ele conhece o meu coração e sabe que, para evitar aborrecimentos para vocês, resolvi não ir à cidade de Koríntus. **24** Não que tenhamos domínio sobre a fé de vocês, pois vocês estão firmes na fé. Pelo contrário, queremos trabalhar com vocês para que vocês possam ser mais felizes ainda.

2 **1** Portanto, para não entristecê-los de novo, eu resolvi não ir visitá-los. **2** Pois, se eu entristeço vocês, quem me alegrará, a não ser o povo que por mim é entristecido? **3** Foi por isso que escrevi aquela carta, para que, ao chegar aí, eu não seja entristecido da parte dos que deveriam me alegrar; pois estou confiante em vocês de que a minha alegria é a felicidade de todos vocês. **4** Escrevi-lhes com o coração contristado e angustiado, e derramando muitas lágrimas, não com o objetivo de lhes causar tristeza, mas para que soubessem do grande amor que tenho por todos vocês.

O irmão arrependido deve ser perdoado e reaceito

5 Mas, se alguém tem causado tristeza, não fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês. **6** Para tal pessoa, a repreensão que já foi feita pela maioria já é suficiente. **7** Agora vocês devem perdoá-lo e consolá-lo, para que ele não seja devorado por excessiva tristeza. **8** Por isso peço que demonstrem a ele que vocês o amam de verdade. **9** E foi por isso também que escrevi aquela carta. Eu queria pôr vocês à prova, para saber se vocês estão sempre prontos a obedecer aos meus ensinos. **10** A todos a quem vocês perdoarem alguma coisa, também eu perdoo. Porque, quando eu perdoo, se é que, de fato, tenho alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de vocês, na presença do *Mashiyah*, **11** para que Satan não leve vantagem sobre nós, pois conhecemos bem os planos dele.

A preocupação de Sha'ul por não ter encontrado Titus em Tro'as

12 Quando cheguei à cidade de Tro'as para anunciar as boas-novas a respeito do *Mashiyah*, vi que o Eterno havia aberto uma porta para mim, **13** mas, não tive descanso no meu espírito por não ter encontrado ali o nosso irmão Titus. Por isso me despedi dos irmãos dali e fui para a região da Makedonyá.

O triunfo do Mashiyah no ministério do emissariado

14 Mas agradeço ao Eterno porque, unidos no *Mashiyah*, sempre somos conduzidos em triunfo, e por meio de nós o conhecimento das boas-novas tem se espalhado como um perfume por todos os lugares! **15** Porque para o Eterno somos como o cheiro suave do sacrifício do *Mashiyah*, aroma que se espalha entre os que se salvam e os que se perdem. **16** Para uns, na verdade, cheiro de morte para morte; mas para outros, cheiro de vida para vida. Quem é apto para essa tarefa? **17** Porque nós não somos falsificadores da palavra do Eterno, como tantos outros; mas é com sinceridade, e enviados por parte do Eterno e na presença do próprio Eterno, que anunciamos as boas-novas a respeito do *Mashiyah*.

A excelência do ministério da renovação da aliança

3 **1** Quando dizemos isso, será que estamos outra vez recomendando-nos a nós mesmos? Ou, por acaso, necessitamos, como acontece com alguns, de entregar cartas de recomendação para vocês

ou pedi-las a vocês? **2** Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos. **3** Vocês mostram ser uma carta do *Mashiyah*, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o *Rúach* do Eterno vivo; ela não está gravada em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

A sublimidade do ministério das boas-novas

4 E é através do *Mashiyah* que temos tal confiança no Eterno; **5** não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem do Eterno, **6** O qual também nos capacitou para sermos ministros de uma aliança renovada, cuja essência não é um texto escrito, mas o *Rúach*; porque o texto escrito traz morte, mas o *Rúach* concede vida. **7** Ora, se o que trazia a morte operava por meio de letras gravadas em tábuas de pedras, veio com tal grandiosidade de maneira que os filhos de Yishra'al não suportavam fixar os olhos no rosto de Môsheh, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que aquele brilho já estivesse desvanecendo, **8** como não será acompanhada de maior resplendor e grandiosidade a obra do *Rúach*? **9** Porque, se o ministério que condena as pessoas teve a sua grandiosidade, muito mais excede em grandiosidade o ministério da justiça, que traz a salvação. **10** Pois na verdade, o que antes era grandioso, não o é mais em comparação com a grandiosidade inexcedível. **11** Porque, se aquilo que era transitório foi grandioso, muito mais grandioso é o que permanece para sempre.

A presença do Eterno concede liberdade

12 E, por termos tal esperança, falamos com toda confiança. **13** Nós não fazemos como Môsheh, que cobria o rosto com um véu para que o povo de Yishra'al não visse o resplendor desvanecente. **14** Além disso, a mente deles era semelhante à pedra, pois até o dia de hoje, quando eles leem a antiga aliança, a mente deles está coberta com o mesmo véu, o qual só pode ser retirado quando se crê no *Mashiyah*. **15** Até o dia de hoje, quando eles leem a Toráh de Môsheh, o véu ainda permanece sobre a mente deles. **16** [(a)] *No entanto, quando Yishra'al se voltar para o Eterno, esse véu lhe será retirado.* **17** E o nosso Criador é Espírito; e onde o Espírito do nosso Criador está presente, aí existe liberdade. **18** Portanto, todos nós, com o rosto descoberto, refletimos como um espelho o resplendor que vem do nosso Criador. E estamos sendo transformados à imagem dEle, sempre mais replandescentes, pela ação do Espírito Eterno.

Sha'ul cumpre o seu ministério com fidelidade

4 **1** Por isso, tendo esse ministério, assim como já alcançamos misericórdia, jamais desanimaremos; **2** pelo contrário, nós rejeitamos tudo o que é feito escondido e tudo que é vergonhoso. Não agimos de má fé, nem adulteramos a palavra do Eterno; mas agimos sempre abertamente, de acordo com a verdade, e assim nos recomendamos à consciência de todos diante do Eterno. **3** Mas, se ainda as nossas boas-novas de salvação estão encobertas, elas se encontram encobertas apenas para aqueles que estão se perdendo,

Ha-Satan impede que as pessoas entendam as boas-novas

4 os quais o deus desse século [isto é, *ha-Satan*] cegou-lhes a mente, para que não lhes resplandeça a luz das boas-novas de salvação, que é o poder e a majestade do *Mashiyah,* o qual é a imagem do Pai. **5** Pois nós não anunciamos a nós mesmos, mas anunciamos que Yahúshua, o *Mashiyah*, é o nosso Salvador, e a nós como servos de vocês, por amor a Yahúshua. **6** Pois foi o Eterno que disse: que a Luz

---

[(a)] Shemôt 34:34

brilhe nas trevas. Ele é quem brilhou em nossos corações – a Luz do conhecimento da grandiosidade do Eterno, radiante na face de Yahúshua, o *Mashiyah*.

As riquezas do Mashiyah depositadas em vasos de barro

7 Porém nós que possuímos esse tesouro somos vasos de barro, para que fique claro que a excelência do poder pertence ao Eterno, e não procede de nós mesmos. **8** Passamos por vários tipos de dificuldades, mas não fomos derrotados; algumas vezes ficamos perplexos, mas não nos desesperamos; **9** somos perseguidos, mas não estamos desamparados; às vezes somos gravemente feridos, mas não fomos destruídos; **10** sempre carregamos em nosso corpo a morte de Yahúshua, para que também a vida de Yahúshua se manifeste em nossos corpos; **11** pois nós, que estamos vivos, estamos sempre entregues à morte por amor de Yahúshua, para que também a vida de Yahúshua se manifeste em nosso corpo mortal. **12** De modo que a morte atua em nós, mas em vocês atua a vida. **13** Está escrito: [a] *eu cri e por isso falei*. Pelo fato de termos o mesmo *Rúach* de fé, também falamos porque cremos, **14** pois sabendo que Aquele que ressuscitou o Salvador Yahúshua também nos ressuscitará com Yahúshua e nos levará, junto com vocês, até a presença dEle. **15** Pois tudo aconteceu para o bem de vocês, a fim de que a graça do Eterno alcance um número cada vez maior de pessoas, e estas façam mais orações de agradecimentos, para honra do Eterno.

A viva esperança de obter a vida eterna

16 Por isso nunca ficamos desanimados. Ainda que o nosso "eu" exterior esteja destinado à decomposição, o nosso "eu" interior vai se renovando dia a dia. **17** Pois as nossas leves e transitórias dificuldades que passamos, produzem para nós uma honra eterna de valor indescritível. **18** Pois não nos concentramos nas coisas que se veem, mas sim nas que não se veem, porque as coisas visíveis são temporárias, mas as invisíveis são eternas.

Ao nos despirmos do tabernáculo terrestre, nos revestiremos do celestial

5 **1** Porque sabemos que, quando o nosso tabernáculo terrestre que nos serve de morada for desfeito, teremos um edifício permanente da parte do Eterno, uma casa não feita por mãos humanas, eterna, nos céus. **2** Pois nesse tabernáculo nós gememos, desejando muito ser revestidos da nossa habitação que é dos céus, **3** e quando nos vestirmos com ele, não seremos achados nus. **4** Porque, na verdade, nós, os que estamos nesse tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas sim revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. **5** E quem nos preparou para essa mudança foi o próprio Eterno, o qual nos deu o Seu *Rúach* como garantia de tudo o que Ele tem para nos dar. **6** Por isso, sempre estamos confiantes, sabendo que, enquanto estivermos nesse corpo, estamos longe do lar junto ao Eterno, **7** porque vivemos pela fé, e não pelo que vemos. **8** Então estamos confiantes, mas desejamos deixar de viver nesse corpo, para irmos viver com o Eterno. **9** Porém, acima de tudo, o que queremos é sermos agradáveis ao Eterno, seja vivendo no nosso corpo aqui, seja vivendo lá com o Eterno. **10** Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal do *Mashiyah*, para que cada um receba o que merece, de acordo com o que fez de bom ou de mau, por meio desse corpo.

O zelo do emissariado de Sha'ul

11 Portanto, conhecendo o temor do Eterno, por isso procuramos convencer as pessoas a se renderem à verdade. Além disso, o Eterno sabe quem realmente somos; espero que vocês também, na sua

---

[a] Salmos 116:10

consciência, reconheçam quem somos. **12** Não nos recomendamos outra vez a vocês. Pelo contrário, queremos lhes dar motivo para terem orgulho de nós a fim de que tenham o que responder aos que se sentem orgulhosos por causa da aparência exterior de alguém, e não por causa das qualidades internas. **13** Pois, se enlouquecemos, é em favor do Eterno; se conservamos o juízo, é em favor de vocês. **14** Pois o amor do *Mashiyah* nos une, porque julgamos assim: se um Homem morreu a favor de toda a humanidade, logo todos morreram; **15** e Ele morreu a favor de todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. **16** Portanto, a partir de agora, não vamos mais avaliar ninguém segundo os conceitos do mundo. E se antes de tornarmos messiânicos avaliamos o *Mashiyah* segundo os conceitos do mundo, agora não fazemos mais isso. **17** Por isso, se alguém está unido com o *Mashiyah*, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, e tudo se fez novo.

A reconciliação da humanidade com o seu Criador

18 Mas todas as coisas provêm do Criador, que nos reconciliou Consigo mesmo através do *Mashiyah*, e nos confiou o ministério da reconciliação; **19** isto é, o próprio Pai estava no *Mashiyah* reconciliando a humanidade Consigo mesmo, sem imputar às pessoas as suas transgressões; e Ele nos encarregou da palavra da reconciliação. **20** Portanto, somos embaixadores da parte do *Mashiyah*, como se o próprio Criador, por nosso intermédio, chamasse vocês a uma reconciliação. A nossa tarefa é anunciar por ordem do *Mashiyah* que vocês se reconciliem com o Criador! **21** Aquele que não cometeu pecado, o Eterno o ofertou por nossos pecados, para que unidos a Ele participemos de forma plena da justiça do Eterno.

A abnegação de Sha'ul em seu ministério

6 **1** Portanto, nós, como cooperadores na obra do Eterno, também aconselhamos a vocês, para que não recebam a graça do Eterno em vão; **2** porque Ele diz: [(a)] *no tempo aceitável lhe ouvi e no dia da salvação lhe socorri*. Ouçam! Este é o tempo em que o Eterno mostra a Sua bondade. Hoje é o dia da salvação. **3** Esforçamo-nos para não pôr obstáculos no caminho de ninguém, para que nenhuma pessoa censure o nosso ministério. **4** Pelo contrário, tentamos recomendar a nós mesmos de todas as formas, como ministros do Eterno, suportando com muita paciência as aflições, as necessidades, as dificuldades, **5** os espancamentos, as prisões, as agressões em tumultos populares, os trabalhos excessivos, as vigílias e os jejuns. **6** Por meio da nossa pureza, conhecimento, longanimidade e bondade, provenientes do *Rúach ha-Kodesh*; pelo caráter do nosso amor verdadeiro; **7** pela veracidade da mensagem que anunciamos através do poder do Eterno; pelo uso correto das armas da justiça; pela divulgação da nossa causa ou de sua defesa; **8** pelo fato de sermos honrados e desrespeitados; pelos elogios e calúnias; somos tratados como enganadores, mas falamos a verdade; **9** somos tratados como desconhecidos, embora somos bem conhecidos de todos; somos tratados como se estivéssemos mortos, mas, como vocês estão vendo, continuamos vivos; temos sido castigados, mas não fomos mortos; **10** temos razões para nos entristecermos, mas sempre estamos cheios de alegria; parecemos pobres, mas enriquecemos muitas pessoas; parece que não temos nada, mas na verdade possuímos tudo!

Exortação à prática do amor mútuo

11 Queridos irmãos da cidade de Koríntus! Temos lhes falado de forma franca, abrindo completamente o nosso coração para vocês! **12** Não temos fechado o nosso coração; vocês é que têm fechado o coração de vocês para nós. **13** Eu falo com vocês como se vocês fossem meus filhos. Tenham por nós os mesmos sentimentos que temos por vocês e abram os seus corações.

[(a)] Yesha'yahu 49:8

Não se deve associar com os incrédulos

14 Não se prendam com os incrédulos no mesmo jugo. Pois que sociedade tem a justiça com a transgressão à Toráh? Que comunhão há entre a luz e as trevas? **15** Que harmonia pode existir entre o *Mashiyah* e Beliya'al? O que há em comum entre o que crê e o incrédulo? **16** Que acordo pode haver entre o templo do Eterno e os ídolos? Pois nós somos o templo vivo do Eterno, como o Eterno disse: [a] *habitarei neles, e entre eles andarei; e Eu serei o Altíssimo deles, e eles serão o Meu povo*. **17** Por isso [b] *saiam do meio deles e separem-se – diz Yahúh, e não toquem em nada que seja impuro,* [c] *e então Eu os aceitarei;* **18** e [d] *Eu serei Pai para vocês, e vocês serão para Mim filhos e filhas – diz o Yahúh dos exércitos*.

Sha'ul exorta a uma purificação carnal e espiritual

7 **1** Portanto, amados irmãos, visto que temos tais promessas, devemos nos purificar de tudo aquilo que contamina o nosso corpo e o nosso espírito, aperfeiçoando a pureza no temor do Eterno.

O afeto de Sha'ul para com os irmãos de Koríntus

2 Receba-nos em seus corações; não fizemos injustiça com ninguém, não corrompemos a ninguém, nem exploramos ninguém. **3** Não digo isso para lhes culpar, pois já tenho declarado que vocês estão sempre em nossos corações, tanto para morrermos juntos quanto para vivermos. **4** Estou muito confiante e orgulhoso de vocês; em meio a todas as nossas dificuldades, eu continuo muito animado e cheio de alegria.

Sha'ul se alegra com a chegada de Titus

5 Porque, mesmo depois que chegamos à região da Makedonyá, não tivemos descanso algum. Pelo contrário, enfrentamos todos os tipos de problemas: discussões com os de fora, apreensões com os de dentro. **6** Mas o Eterno, que anima os abatidos, nos deu ânimo com a chegada de Titus; **7** e não foi somente a chegada dele que nos animou, mas também pela informação dada por ele de que vocês o animaram. Ele contou que vocês estão com saudade de mim e disse que estão muito tristes e estão prontos para me defender. Por isso agora estou mais feliz ainda! **8** Não me arrependo de ter escrito aquela carta, embora vocês tenham ficado tristes por causa dela. Quando soube que a carta os deixou tristes por algum tempo, eu poderia ter ficado arrependido, **9** mas agora estou alegre, não porque vocês ficaram tristes, mas porque aquela tristeza fez com que vocês se arrependessem. Aquela tristeza foi segundo a vontade do Eterno; de modo que não causamos nenhum mal a vocês. **10** Porque a tristeza segundo a vontade do Eterno produz o arrependimento que conduz à salvação; e nisso não há motivo para alguém ficar triste. Mas as tristezas desse mundo produzem a morte. **11** Vocês suportaram a tristeza da maneira que agrada o Eterno. E vejam agora os resultados: isso fez com que vocês levassem a sério o assunto e resolvessem se defender. Fez também com que vocês ficassem indignados e com medo. Depois ficaram com vontade de me ver e resolveram castigar o culpado. Em tudo isso vocês mostraram que não tiveram nenhuma culpa naquele caso. **12** Portanto, ainda que lhes tenha escrito aquela carta, não a escrevi por causa de quem enganou, nem por causa de quem foi enganado, mas para que, diante do Eterno, vocês pudessem perceber por si mesmos o grande cuidado que vocês têm por nós. **13** Foi por isso que ficamos animados. Além do ânimo que recebemos, ficamos mais contentes ainda vendo a alegria de Titus; pois todos vocês lhe deram paz de espírito. **14** Eu havia falado muito bem de vocês a ele, e vocês não me fizeram passar vergonha. Temos sempre dito a verdade a vocês, assim também é verdadeiro o elogio que fizemos a Titus a respeito de

---

[a] Vayikrá 26:12; Shemôt 6:7; Yirmyahu 31:32; 32:38; Yechezk'al 37:27 [b] Yesha'yahu 52:11
[c] Yechezk'al 20:41 [d] 2º Shemu'al 7:14; Yesha'yahu 43:6

vocês. **15** E a afeição dele por vocês cresce cada vez mais quando ele se lembra de como vocês todos estavam prontos para obedecer e do modo humilde e respeitoso com que o acolheram. **16** Alegro-me por poder confiar plenamente em vocês.

A oferta dos irmãos da Makedonyá aos irmãos de Yahudáh

8 **1** Agora, irmãos, queremos que vocês saibam sobre a graça que o Eterno tem concedido às *kehilot* messiânicas da região da Makedonyá. **2** Os irmãos dali têm sido muito provados pelas tribulações. Mas a alegria deles foi tanta que, embora sendo muito pobres, eles deram ofertas com grande generosidade. **3** Digo-lhes que eles não contribuíram apenas de acordo com suas possibilidades; eles voluntariamente contribuíram com muito mais do que poderiam, **4** pedindo-nos, encarecidamente que lhes concedêssemos o privilégio de participarem da ajuda a favor dos irmãos; **5** e não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Eterno e depois, pela vontade do Eterno eles se deram a nós também; **6** de maneira que aconselhamos a Titus, que começou a recolher essas ofertas, que continuasse e ajudasse vocês a completarem esse serviço especial de amor. **7** Do mesmo modo que vocês se destacaram em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo, no amor por nós; assim também nessa dádiva de amor queremos que vocês se destaquem. **8** Não estou querendo mandar em vocês, mas para provar, mediante o zelo de outros, a sinceridade do amor de vocês; **9** pois vocês já conhecem o grande amor do nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, que, sendo rico, mas, por amor a vocês Ele se fez pobre, a fim de que vocês fossem enriquecidos por meio da pobreza dEle. **10** Como disse, apenas dou minha opinião referente ao assunto. Há um ano atrás, vocês não foram só os primeiros a agir, mas os primeiros a querer ajudar. **11** Agora seria proveitoso terminar o que vocês começaram, a fim de que sua disposição para dar início ao projeto seja equiparada pelo desejo de completá-lo, mediante a contribuição de acordo com o que têm. **12** Porque, se a disposição de contribuir existe, a aceitação da dádiva será avaliada pelo que vocês têm, e não pelo que não têm. **13** Pois digo isso não para que haja alívio para outros e aperto para vocês, **14** mas para que haja igualdade, suprindo, nesse tempo presente, a necessidade dos outros através daquilo que lhes está sobrando, para que também em outra ocasião, se vocês precisarem, e eles tiverem em abundância, aí eles poderão suprir a necessidade de vocês, e assim haja igualdade; **15** como está escrito: [a] *quem ajuntou muito nada teve de sobra; e quem ajuntou pouco não teve falta de nada.*

O novo encargo de Titus

16 Mas agradeço ao Eterno porque pôs no coração de Titus o mesmo desejo que nós temos de ajudar vocês. **17** Ele aceitou o nosso aconselhamento; e, por ser zeloso, resolveu ir por iniciativa própria encontrar-se com vocês. **18** E juntamente com ele, enviamos o irmão cujo trabalho pelas boas-novas de salvação é elogiado em todas as *kehilot* messiânicas; **19** e não só isso: ele também foi escolhido pelas *kehilot* para viajar conosco, a fim de podermos ministrar essa obra de caridade para honra do Eterno e para provar a nossa boa vontade de ajudar; **20** assim evitando que alguém nos critique com referência a essa grande oferta que estamos recolhendo; **21** porque nos esforçamos para fazer o que é certo, não só diante do Eterno, mas também diante dos homens. **22** Com eles enviamos também outro irmão nosso, o qual muitas vezes e em muitas coisas já experimentamos ser zeloso, mas agora muito mais zeloso ainda pela muita confiança que vocês têm. **23** Quanto a Titus, ele é meu companheiro, que trabalha comigo a favor de vocês; e os outros irmãos que vão com ele são enviados pelas *kehilot* messiânicas e dão honras ao *Mashiyah*. **24** Por isso o amor que vocês demonstrarem a esses irmãos justificará o nosso orgulho por vocês e por eles perante a face das *kehilot* que os enviaram.

---

[a] Shemôt 16:18

Instruções de Sha'ul em referência à grande coleta

9 **1** Não há necessidade de que eu lhes escreva a respeito da oferta que vocês estão enviando aos irmãos; **2** porque eu bem sei que vocês estão prontos para ajudar, e por isso eu os tenho elogiado perante os irmãos da Makedonyá. Eu disse que vocês, os irmãos que moram na região da Achayá, já estão dispostos a ajudar desde o ano passado; e a boa vontade de vocês foi o incentivo da maioria deles. **3** Agora estou enviando esses irmãos, a fim de que não seja em vão o nosso elogio que fizemos a respeito de vocês sobre esse assunto. Mas, como eu disse, vocês estarão prontos para ajudar. **4** Pois se alguns irmãos da Makedonyá forem comigo e não os encontrarem preparados, seríamos humilhados por termos estados tão confiantes em vocês – isso sem falar na vergonha que vocês mesmos sentiriam. **5** Por isso achei necessário aconselhar esses irmãos para que fossem antes de mim encontrar com vocês, para prepararem a oferta que vocês prometeram. E assim, quando eu chegar aí, ela já esteja pronta, e todos ficarão sabendo que vocês ofertaram voluntariamente, e não porque foram obrigados.

Baseado no que se semeia é o que se colhe

6 Mas lembrem-se disso: aquele que semeia pouco, pouco também colherá; e aquele que semeia em abundância, em abundância também colherá. **7** Que cada um dê a sua oferta conforme propôs no seu coração; não com má vontade, nem por constrangimento; porque o Eterno ama quem contribui com alegria. **8** E o Eterno é poderoso para dar a vocês muito mais do que precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras; **9** conforme está escrito: [(a)] *Ele deu com generosidade aos pobres; a Sua bondade durará para sempre.* **10** E Aquele que dá a semente ao que semeia e o pão como alimento também dará e multiplicará as sementes que vocês precisam, e na colheita Ele aumentará os frutos da justiça de vocês. **11** Vocês serão enriquecidos de toda forma, para que possam ser generosos em tudo. E assim muitos agradecerão ao Eterno pela oferta que vocês estão mandando por meio de nós. **12** Porque a realização desse serviço não só supre as necessidades dos irmãos, mas também faz com que eles façam muitas orações de gratidão ao Eterno. **13** Eles exaltarão o Eterno, pois esse serviço que vocês estão prestando mostra a eles o quanto vocês são dedicados às boas-novas a respeito do *Mashiyah,* pela oferta generosa que vocês estão dando a eles e a todos os outros. **14** E nas orações deles a favor de vocês, que eles possam sentir sua forte afeição pelo fato do Eterno lhes ter sido tão gracioso. **15** Agradeçamos ao Eterno pelo Seu dom indescritível!

Sha'ul defende sua autoridade como emissário

10 **1** Agora sou eu mesmo, Sha'ul, que lhes faço um pedido com a mansidão e a benignidade procedentes do *Mashiyah*; eu que, na verdade, sou considerado humilde quando estou entre vocês, mas duro quando estou longe. **2** No entanto, eu lhes imploro que, quando eu for aí, não me obriguem a ser duro. Pois com certeza terei de agir com dureza contra alguns que afirmam que vivemos de forma mundana. **3** Apesar de vivermos no mundo, não lutamos de forma mundana, **4** pois as armas que usamos na nossa luta não são do mundo. Pelo contrário, elas possuem o poder do Eterno para destruir fortalezas. E assim destruímos todos os argumentos **5** e toda a arrogância que se opõe contra o conhecimento que vem do Eterno; levando todo pensamento cativo e o tornamos obediente ao *Mashiyah*. **6** E quando vocês provarem que são obedientes, então estaremos prontos para punir qualquer ato de desobediência. **7** Vocês julgam as coisas pela aparência. Se alguém estiver convencido em si mesmo que pertence ao *Mashiyah*, deve lembrar-se de que nós também pertencemos ao *Mashiyah* tanto quanto ele. **8** Ainda que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Eterno nos deu para edificação, e não para destruição, não tenho nada de que me envergonhar. **9** Meu objetivo não é intimidar-lhes com essas cartas. **10** Porque eles dizem: as cartas dele são severas e duras, mas a sua presença pessoal é fraca, e como orador ele é insignificante. **11** Porém essas pessoas

---

[(a)] Salmos 112:9

devem perceber que o que dizemos em nossas cartas quando estamos longe é o mesmo que faremos quando estivermos aí junto com vocês,

A esfera da ação missionária de Sha'ul

12 pois não ousamos contar-nos ou comparar-nos com alguns que engrandecem a si mesmos; mas esses, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, estão sem entendimento. **13** Nós, porém, não nos orgulharemos além da medida, mas conforme o padrão da medida que o Eterno nos designou para chegarmos até vocês; **14** porque não nos estendemos além do que convém, como se não chegássemos a vocês, pois já chegamos também até vocês levando as boas-novas a respeito do *Mashiyah*. **15** Assim não nos exaltemos além da medida em trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, à proporção que cresce a fé de vocês, possamos fazer um trabalho ainda maior entre vocês, conforme o que nos foi concedido pelo Eterno, **16** para anunciar as boas-novas de salvação em regiões que estão além de onde vocês moram. Isso sem entrar em campos de outras pessoas, para não nos exaltarmos do trabalho feito por elas. **17** Pois está escrito: [(a)] *quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que Yahúh faz*. **18** Pois quem elogia a si mesmo não é digno de aprovação, mas sim aquele a quem Yahúh aprova.

Os falsos emissários e suas falsas mensagens

11 **1** Eu gostaria que vocês suportassem um pouco da minha insensatez – por favor, suportem-na! **2** Porque estou zeloso de vocês como o Eterno é zeloso; pois vocês são como uma virgem pura que eu prometi dar em casamento ao único Noivo, que é *o Mashiyah*. **3** Pois, assim como Chaváh foi enganada pela serpente e sua astúcia, eu tenho medo que de algum modo a mente de vocês também sejam corrompida e vocês abandonem a devoção sincera e pura para com o *Mashiyah*. **4** Se alguém se aproximar de vocês e lhes anunciar um outro nome, diferente do que nós lhes anunciamos, o qual é Yahúshua, ou se vocês receberem um espírito diferente daquele que receberam, ou aceitarem "boas-novas" diferentes das que já foram aceitas, com certeza vocês sofrerão! **5** Eu considero que em nada tenho sido inferior aos mais excelentes emissários! **6** Talvez eu não seja um orador muito eloquente, mas possuo o conhecimento; de qualquer modo, temos sempre demonstrado isso a vocês de várias formas e em todas as circunstâncias. **7** Por acaso pequei ao humilhar-me para que vocês fossem exaltados, anunciando-lhes as boas-novas do Eterno sem cobrar nada? **8** Despojei outras *kehilot* messiânicas, recebendo delas salário, para servir vocês; **9** e durante o tempo em que estive com vocês e passava por necessidade, não fui pesado a ninguém; pois os irmãos que vieram da região da Makedonyá trouxeram tudo o que eu precisava; e em tudo me guardei, e ainda me guardarei, de lhes ser pesado. **10** Assim como a verdade do *Mashiyah* está em mim, eu garanto que ninguém, em nenhum lugar da região da Achayá, tirará de mim essa honra de anunciar as boas-novas sem cobrar nada. **11** Por que estou dizendo isso? Será que é porque não amo vocês? O Eterno sabe que os amo! **12** O que estou fazendo agora vou continuar a fazer, a fim de evitar que aqueles tais "emissários" tenham motivo de se exaltar e dizer que realizam o trabalho que fazemos da forma que fazemos. **13** Pois os tais são falsos emissários, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em emissários do *Mashiyah*. **14** E isso não é de admirar, pois o próprio Satan se disfarça em anjo de luz. **15** Portanto, não é nada demais que os servidores dele se disfarcem, apresentando como ministros da justiça. Mas no fim eles receberão exatamente o que as suas ações merecem.

Os sofrimentos de Sha'ul por causa das boas-novas de salvação

16 Repito: ninguém deve julgar-me insensato. Mas, se vocês pensam isso, pelo menos me recebam como a um insensato, para que eu possa me orgulhar ao menos um pouco! **17** De fato, o que estou dizendo agora não é o que o Eterno me mandou dizer, mas o digo como por insensatez, nessa confiança de orgulhar-me. **18** Já que existem tantas pessoas que se orgulham por motivos apenas carnais, eu também vou me orgulhar de mim mesmo. **19** Se vocês são tão sábios, suportem com alegria os

---

[(a)] Yirmyahu 9:23

insensatos! **20** Pois vocês suportam quem os escraviza, explora, defrauda, engana, e lhes dá bofetadas no rosto. **21** Para minha vergonha devo admitir nossa "fraqueza" em relação a essas coisas! Mas, se os outros se atrevem a se orgulhar de alguma coisa, eu também vou me atrever, embora isso seja uma insensatez. **22** Eles são ivritas? Eu também sou. Eles são yishra'alitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Avraham? Eu também sou. **23** Eles são servos do *Mashiyah*? Falo como fora de mim, eu sou ainda mais do que eles; em trabalhos muito mais; em prisões muito mais; em açoites sem medida; em perigo de morte muitas vezes; **24** por cinco vezes os *yahudim* incrédulos me açoitaram com trinta e nove chibatadas. **25** Três vezes os romanos me bateram com porretes, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei em mar aberto; **26** em diversas viagens que fiz, fui exposto ao perigo nos rios, de ladrões, em perigos causados pelos meus patrícios, os *yahudim*, e também pelos *goyim*; passei por perigos nas cidades, nos desertos e em alto mar; e também perigos entre os falsos irmãos. **27** Trabalhei ardentemente e passei dificuldades. Muitas vezes fiquei sem dormir. Tenho passado fome e sede; têm me faltado abrigo, alimentos e roupas. **28** Além dessas questões exteriores, ainda pesa diariamente sobre mim a preocupação que tenho por todas as *kehilot* messiânicas. **29** Quando alguém se enfraquece, eu também não me sinto fraco? Quando alguém cai em pecado, sem que eu sinta meu interior queimar? **30** Se tenho de me orgulhar, então me orgulharei das coisas que mostram quão fraco sou. **31** O Eterno, nosso Pai, por meio de Yahúshua, nosso Salvador, que é eternamente bendito, sabe que não estou mentindo. **32** Quando eu estive na cidade de Damássek, o governador nomeado pelo rei Aretas pôs guardas nos portões da cidade para me prenderem; **33** mas através de uma janela, os irmãos desceram-me num cesto muralha abaixo; e assim escapei das garras do governador.

As visões e revelações que o Eterno deu a Sha'ul

12 **1** Preciso orgulhar-me, embora não ganharei nada com isso; mas vou falar a respeito das visões e revelações que o Eterno me tem dado. **2** Conheço um homem, servo do *Mashiyah*, que há catorze anos foi transportado, de repente, ao terceiro céu; se ele estava no corpo ou fora do corpo, não sei, o Eterno o sabe. **3** E sei que tal homem, se ele estava no corpo ou fora do corpo, não sei, o Eterno o sabe, **4** que foi levado ao paraíso, e ouviu palavras que não podem ser verbalizadas, coisas que ao ser humano é impossível conceber. **5** De tal homem me orgulharei, mas de mim mesmo não me orgulharei, a não ser das minhas fraquezas. **6** No entanto, se eu quisesse me orgulhar, não seria uma insensatez, porque falarei a verdade. Mas, pela grandeza extraordinária dessas revelações, refreio-me, para que ninguém pense mais de mim que minhas palavras e meus atos o permitirem.

O espinho na carne

7 Mas, para evitar que eu tornasse excessivamente orgulhoso por causa das coisas maravilhosas que vi, foi-me dado um espinho na carne, isto é, um mensageiro de Satan para me dar bofetadas, a fim de que eu não me exaltasse demais; **8** a respeito do qual três vezes implorei ao Eterno que o afastasse de mim; **9** mas o Eterno me disse: "A minha graça é o suficiente para você, pois o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza!". Portanto, eu me sinto feliz em me orgulhar das minhas fraquezas, a fim de que o poder do *Mashiyah* permaneça sobre mim. **10** Por isso eu também me alegro nas fraquezas, nos insultos, nas dificuldades, nas perseguições e nos problemas suportados por causa do amor ao *Mashiyah*. Porque quando estou fraco, então é que sou forte.

As credenciais de um emissário

11 Comportei-me como um insensato, mas foram vocês que me obrigaram a isso; porque eu devia ser honrado por vocês, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes emissários, ainda que nada sou. **12** As coisas que provam que, de fato, sou emissário foram realizadas entre vocês com toda a paciência, por meio de sinais, maravilhas e milagres. **13** E em que vocês foram inferiores às outras *kehilot* messiânicas, a não ser pelo fato de eu não lhes ter sido pesado? Por essa injustiça, por favor, perdoem-me!

Sha'ul deseja visitar a kehiláh messiânica de Koríntus

14 Já estou preparado para fazer a minha terceira visita a vocês e novamente não lhes serei pesado, pois não desejo o que vocês possuem, mas sim a vocês! Pois não são os filhos que devem juntar riquezas para os pais, mas os pais, para os filhos. **15** Quanto a mim, gastarei com felicidade tudo o que possuo e até a mim mesmo para ajudá-los. Será que vocês me amarão menos só porque eu os amo tanto? **16** Portanto, vocês vão concordar que eu não lhes fui pesado. Porém alguém poderá dizer que os enganei e tapeei com mentiras. **17** Por acaso explorei vocês por meio de algum mensageiro que lhes enviei? **18** Eu pedi a Titus que fosse visitá-los e enviei com ele outro irmão na fé. Por acaso Titus se aproveitou de vocês? Não vivemos pelo mesmo *Rúach* e andamos no mesmo caminho?

Sha'ul apela para o Juiz de todos

19 Talvez vocês pensem que estamos querendo nos defender diante de vocês, mas não é isso. Perante o Eterno, falamos como as pessoas unidas ao *Mashiyah* devem fazer. E tudo o que fazemos, queridos irmãos, é para a edificação de vocês. **20** Tenho medo de chegar e não os encontrar no caminho que gostaria que vocês estivessem e também de não ser encontrado no caminho em que vocês gostariam de me ver. Tenho medo de encontrar brigas, invejas, iras, rivalidades, calúnias, fofocas, arrogâncias e desordens. **21** Receio, ainda, que na minha próxima visita o meu Altíssimo me humilhe diante de vocês e que eu tenha de chorar por muitos de vocês que continuam a cometer os mesmos pecados que cometiam no passado, e ainda não se arrependeram da impureza, da prostituição e da libertinagem que praticaram.

Sha'ul promete investigar e punir

13 **1** Essa será a terceira vez que irei visitá-los. Está escrito: [a] *qualquer acusação precisa ser confirmada pelo testemunho de duas ou três pessoas*. **2** Quero dizer uma coisa a vocês que pecaram no passado e a todos os outros. Durante a minha segunda visita, eu já tinha dito isso, e agora, mesmo estando ausente, torno a dizer: na próxima vez que eu for visitá-los, não os pouparei, **3** pelo fato de vocês procurarem prova de que o *Mashiyah* fala por meio de mim, o qual não é fraco ao lidar com vocês; pelo contrário, Ele mostra o Seu poder entre vocês. **4** Pois, apesar de ter sido executado em um madeiro em estado de fraqueza, o *Mashiyah* vive agora pelo poder do Eterno. Pois nós também somos fracos nEle; mas, em nossa convivência com vocês viveremos com Ele pelo poder do Eterno. **5** Examinem-se para saber se vocês estão firmes na fé; provem-se a si mesmos. Vocês não percebem que Yahúshua, *o Mashiyah*, está em vocês? A não ser que vocês sejam reprovados! **6** Mas espero que vocês entendam que nós não somos reprovados. **7** E oramos ao Eterno pedindo que vocês não façam nada que seja mau. Não estamos preocupados com a aparência de sucesso, mas que vocês façam o bem, embora pareça que tenhamos falhado. **8** Pois nós nada podemos contra a verdade, mas somente a favor da verdade. **9** Por isso ficamos alegres quando estamos fracos, contando que vocês estejam fortes; na verdade, oramos para que vocês sejam aperfeiçoados na fé. **10** Portanto, escrevo essas coisas estando ausente, para que, quando estiver com vocês, eu não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Eterno me deu, e assim tratá-los de forma áspera, porque o Eterno a concedeu a mim para edificá-los, e não para destruí-los.

Saudações messiânicas

11 E agora, irmãos, se alegrem, sejam perfeitos, sejam consolados, sejam de um mesmo parecer e vivam em paz. E o Eterno de amor e de paz estará com vocês. **12** [b] *Saúdem uns aos outros com shalom e um beijo de pureza fraternal*. **13** Todos os irmãos lhes saúdam com *shalom*. **14** Que a bondade imerecida do nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, e o amor do Eterno e a comunhão do *Rúach ha-Kodesh* estejam com todos vocês!

---

[a] Devarim 19:15 [b] Saudação messiânica.

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשְּׁלִיחַ אֶל־הַגָּלָטִים

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL ÀS KEHILOT MESSIÂNICAS DA PROVÍNCIA DA GALATYÁ

Aos gálatas

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, que fui chamado para ser emissário, não da parte dos homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Yahúshua, o *Mashiyah*, e pelo Eterno, o Pai, que o ressuscitou dentre os mortos, **2** escrevo esta carta às *kehilot* messiânicas que estão na região da Galatyá, e todos os irmãos que estão comigo lhes enviam saudações: **3** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*! **4** Ele entregou a Si mesmo para morrer por nossos pecados, para nos livrar desse mundo mau, em obediência à vontade do Eterno, nosso Pai. **5** Que Ele seja louvado para todo o sempre! *Amna'o*!

A inconstância dos gálatas

6 Estou muito admirado pelo fato de vocês estarem me abandonando tão depressa, aquele que os chamou por meio da graça do *Mashiyah*, e estão aceitando outras supostas "boas-novas", **7** que não são boas-novas de forma nenhuma! O que está acontecendo de fato é que certas pessoas estão perturbando vocês, querendo perverter as verdadeiras boas-novas do *Mashiyah*. **8** Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo dos céus anunciasse a vocês outras "boas-novas" diferentes das boas-novas que já lhes anunciamos, que seja amaldiçoado! **9** Pois já dissemos antes e agora repetimos: se alguém lhes anunciar boas-novas diferentes daquelas que vocês já receberam, que essa pessoa seja amaldiçoada!

As boas-novas que Sha'ul recebeu e anunciou

10 Por acaso eu busco a aprovação das pessoas? Não! O que eu busco é a aprovação do Eterno! Será que estou procurando agradar as pessoas? Se eu ainda estivesse fazendo isso, não seria servo do Mashiyah. **11** Além disso, irmãos, quero deixar algo bem claro: as boas-novas que eu anuncio não são de origem humana; **12** porque não as recebi de homem algum, nem elas me foram ensinadas; mas as recebi por revelação diretamente de Yahúshua, o *Mashiyah*. **13** Vocês já ouviram falar do meu procedimento anterior quando eu estava no judaísmo tradicional. Vocês sabem como eu perseguia sem misericórdia a *k'nessiyah* do Eterno e fazia tudo para destruí-la; **14** e na minha nação excedia na obediência ao judaísmo tradicional a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. **15** Mas o Eterno me escolheu desde o ventre de minha mãe para servi-Lo; e quando Ele me chamou pela Sua graça, **16** e revelou para mim o Seu Filho, para que eu O anunciasse entre os *goyim*, eu não fui pedir conselhos a ninguém, **17** nem fui a Yirushalayim para falar com aqueles que já antes de mim eram emissários. Em vez disso, imediatamente fui para a região da Arav, e voltei outra vez a Damássek.

Sha'ul vai a Yirushalayim, a Aram e a Kilikyá

18 Só depois de três anos fui a Yirushalayim para conhecer Kefá pessoalmente, e estive com ele quinze dias. **19** Mas não vi nenhum outro emissário, a não ser Ya'akóv, irmão do Salvador. **20** O que estou escrevendo a vocês é verdade. O Eterno sabe que não estou mentindo. **21** Depois fui para as regiões de Aram e da Kilikyá. **22** Nesse tempo as *kehilot* do *Mashiyah* que estavam na terra de Yahudáh ainda

não me conheciam pessoalmente; **23** mas somente tinham ouvido dizer que aquele que antes nos perseguia agora está anunciando as boas-novas da fé que anteriormente procurava destruir! **24** E exaltavam o Eterno a meu respeito.

Sha'ul se reúne com os demais líderes messiânicos

2 **1** Catorze anos depois, eu voltei novamente a Yirushalayim com Bar-Nabá, levando também comigo Titus. **2** Voltei para lá por causa de uma revelação e, ali, numa reunião particular com os líderes da *k'nessiyah*, eu lhes expus as boas-novas que anuncio entre os *goyim*. Procedi dessa forma porque eu não queria que o trabalho que eu tinha feito e estava fazendo atualmente fosse em vão. **3** Mas nem mesmo Titus, que estava comigo, embora sendo grego, não foi forçado a circuncidar-se. **4** De fato, a questão foi levantada porque alguns homens que se fazem passar por irmãos infiltraram-se em nosso meio, os quais sutilmente entraram para espionar a nossa liberdade que temos por estarmos unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*, e para nos tornar escravos de novo. **5** Mas em momento algum nos submetemos a eles, para que a verdade das boas-novas de salvação pudesse ser preservada entre vocês. **6** E aqueles que pareciam ser os líderes da *k'nessiyah* – digo isso porque para mim não importa o que eles eram, pois o Eterno não julga pela aparência exterior –, aqueles líderes, repito, não me deram nenhuma ideia nova. **7** Pelo contrário, eles reconheceram que a mim foi confiada a responsabilidade de anunciar as boas-novas de salvação aos incircuncisos (ou seja, aos *goyim*), assim como tinha dado a Kefá a responsabilidade de anunciá-las aos circuncisos (ou seja, aos *yahudim*); **8** pois Aquele que opera por meio de Kefá, tornando-o emissário aos circuncisos, também operou por meu intermédio, tornando-me emissário aos *goyim*. **9** Por isso Ya'akóv, Kefá e Yochanan, que eram considerados colunas da *k'nessiyah*, reconheceram que o Eterno me tinha dado essa tarefa especial. E, como sinal de que éramos companheiros, eles deram a mim e a Bar-Nabá as destras de comunhão, para que nós fôssemos aos *goyim*, e eles aos circuncisos; **10** recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres; e isso eu sempre procurei fazer com diligência.

Sha'ul repreende Kefá por causa da circuncisão carnal

11 Porém, quando Kefá veio a Antiokyá, eu me opus publicamente a ele, porque ele estava agindo de forma errada. **12** Pois antes da chegada de certas pessoas da comunidade liderada por Ya'akóv, Kefá comia com os irmãos *goyim*; mas, quando eles chegaram, ele se afastou e separou-se deles, porque temia a facção que era favorável à circuncisão dos irmãos *goyim*. **13** E os outros irmãos *yahuditas* também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Bar-Nabá se deixou levar por essa dissimulação. **14** Mas, quando vi que eles não estavam agindo corretamente de acordo com a verdade das boas-novas, eu disse a Kefá na presença de todos: "Se você, que é *yahudi*, vive como um *goyi*, e não como os *yahudim*; então por que você está forçando os *goyim* a viverem como *yahudim*?".

Yahudim e goyim serão salvos pela fé em Yahúshua

15 Nós somos *yahudim* por nascimento, e não pecadores dentre os *goyim*, **16** sabendo também que o homem não é declarado justo pelo Eterno com base na observância legalista da Toráh, mas sim por meio da fidelidade da fé em Yahúshua, o *Mashiyah*. Assim também nós temos depositado a nossa confiança em Yahúshua, o *Mashiyah,* para sermos justificados pela fé no *Mashiyah*, e não por observância legalista da Toráh. Pois mediante o legalismo [(a)] *ninguém será declarado justo*. **17** Ao procurarmos ser justificados no *Mashiyah*, descobrimos também que somos pecadores. Mas será que o *Mashiyah* trabalha a favor do pecado? De jeito nenhum! **18** Porque, se torno a reconstruir aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor. **19** Foi deixando a Toráh falar por si mesma que

[(a)] Salmos 143:2

eu morri para a interpretação legalista errônea da Toráh, a fim de viver um relacionamento sincero com o Eterno. **20** Já estou executado com o *Mashiyah*. Assim o meu ego orgulhoso não mais vive, mas o *Mashiyah* é quem vive em mim; e a vida que agora vivo em meu corpo, vivo-a pela fé no Filho do Altíssimo, o qual me amou, e Se entregou à morte por mim. **21** Não faço nula a graça do Eterno; porque, se o caminho para a obtenção da justiça for mediante a observância legalista da Toráh, então a morte do *Mashiyah* foi em vão!

Sha'ul apela para a experiência dos gálatas

3 **1** Ó gálatas sem juízo! Quem foi que fascinou vocês? Diante dos olhos de vocês eu fiz uma descrição clara sobre a morte de Yahúshua, o *Mashiyah*, o qual foi executado num madeiro! **2** Gostaria de saber de vocês apenas uma coisa: vocês receberam o *Rúach* mediante a observância legalista da Toráh, ou foi pelo ouvir as boas-novas a respeito da fé e terem crido nelas? **3** Como vocês são tão lentos de raciocínio? Tendo começado pelo poder do *Rúach*, e agora pensam que poderão alcançar o alvo através de suas próprias forças carnais? **4** Será que vocês sofreram tanto em vão? Se vocês pensam dessa forma, seu sofrimento certamente foi em vão. **5** Por acaso Aquele que lhes dá o *Rúach*, e que realiza milagres entre vocês, faz isso por causa da observância legalista da Toráh ou por que vocês ouviram as boas-novas de salvação e creram nelas?

Sha'ul apresenta Avraham como exemplo de fé

6 O mesmo aconteceu com Avraham: [a] *ele confiou no Eterno, e isso lhe foi creditado como justiça*. **7** Saibam que os que são da fé, esses são os verdadeiros filhos de Avraham. **8** E as Escrituras, prevendo que o Eterno havia de justificar pela fé os *goyim*, anunciou antecipadamente a boa-nova a Avraham, dizendo: [b] *por meio de você, serão abençoados todos os povos*. **9** De modo que os que são da fé são abençoados junto com Avraham, que confiou e foi fiel. **10** Pois todos os que estão sob o jugo do pecado estão debaixo da maldição descrita na Toráh; porque está escrito: [c] *maldito é todo aquele que não cumprir tudo o que está escrito no Livro da Toráh*! **11** É evidente que pela observância legalista da Toráh ninguém será justificado diante do Eterno, pois está escrito: [d] *o justo pela sua fé viverá*. **12** Além do mais, o legalismo da Toráh não é baseado na fé, mas naquilo que está escrito: [e] *guardarão os Meus estatutos e as Minhas ordenanças, pelas quais o homem, obedecendo-as, viverá*. **13** O *Mashiyah* nos livrou da maldição descrita na Toráh ao tornar-Se amaldiçoado em nosso lugar; porque está escrito: [f] *maldito todo aquele que for executado num madeiro*! **14** Yahúshua, o *Mashiyah*, fez isso para que os *goyim* pudessem receber a bênção anunciada a Avraham, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do *Rúach*.

A Toráh não invalida as promessas do Eterno

15 Irmãos, permitam-me fazer uma analogia extraída do cotidiano: um testamento, mesmo que seja de um homem, uma vez confirmado, ninguém o anula, nem lhe acrescenta coisa alguma. **16** E as promessas foram feitas a Avraham e a seu descendente; não diz: e a seus descendentes, como se estivesse falando de muitos, mas fala apenas de um só: [g] *e a seu Descendente* – e Esse é o *Mashiyah*. **17** O que eu quero dizer é o seguinte: a Toráh, que surgiu quatrocentos e trinta anos depois, não invalida o juramento feito pelo Eterno, de maneira a tornar sem efeito a promessa. **18** Pois se a herança procede da parte legal da Toráh, já não provém mais da promessa; mas o Eterno, pela promessa, a deu gratuitamente a Avraham. **19** Então por que existe a parte legal da Toráh? Ela foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem a promessa tinha sido feita. Além do

---

[a] Bere'shit 15:6 [b] Bere'shit 12:3 [c] Devarim 27:26 [d] Chavakuk 2:4 [e] Vayikrá 18:5 [f] Devarim 21:22, 23
[g] Bere'shit 12:7; 13:15; 17:7; 24:7

mais, ela foi entregue por meio dos profetas, pela mão de um mediador. **20** E o mediador não o é de um só, mas o Criador é um só. **21** Será que a parte legal da Toráh opõe-se às promessas do Eterno? De jeito nenhum! Pois, se a parte legal Toráh, dada pelo Eterno, tivesse em si mesma o poder de conceder vida às pessoas, então a justiça, na verdade, procederia da obediência legalista da Toráh. **22** Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Yahúshua, o *Mashiyah*, fosse dada aos que creem.

A tutela da Toráh para nos conduzir ao Mashiyah

23 Mas, antes que chegasse o tempo da fé, estávamos aprisionados, em sujeição ao legalismo da Toráh, mantidos sob guarda até que a vindoura fé fosse revelada. **24** De modo que a Toráh se tornou a nossa ponte para nos conduzir ao *Mashiyah*, a fim de que fôssemos justificados pela fé e pela fidelidade. **25** Mas, agora que chegou o tempo da fé, já não estamos mais sob o controle do tutor. **26** Pois, por meio da fé em Yahúshua, o *Mashiyah*, todos vocês se tornaram filhos do Altíssimo. **27** Porque todos vocês que foram imersos no *Mashiyah* se revestiram do *Mashiyah*. **28** Desse modo, não existe diferença entre *yahudi* e *goyi*; nem entre escravos e pessoas livres; nem entre homens e mulheres, porque todos vocês são um por estarem unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*. **29** E, se vocês pertencem ao *Mashiyah*, então são descendentes de Avraham e herdeiros conforme a promessa.

A nossa filiação no Mashiyah

4 **1** O que estou dizendo é que: enquanto o herdeiro for menor de idade, em nada ele se difere de um servo, ainda que seja o dono de tudo; **2** mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo previamente determinado pelo pai. **3** Assim também nós, quando éramos criança no entendimento, éramos escravos dos poderes espirituais que dominam o mundo; **4** mas, quando chegou o tempo certo, o Eterno enviou Seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, em uma cultura que pervertia a Toráh em legalismo, **5** para que pudesse libertar os que estavam sujeitos ao legalismo da Toráh, a fim de que pudéssemos receber a adoção de filhos do Altíssimo. **6** E, para mostrar que vocês são Seus filhos, o Eterno enviou aos nossos corações o *Rúach* de Seu Filho, que clama: [a] *avinú, avinú!* **7** Portanto, vocês já não são mais servos, mas filhos; e, já que vocês são filhos do Altíssimo, são também herdeiros dEle.

O valor transitório dos ritos dos yahudim

8 No passado, quando vocês não conheciam o Criador, vocês serviam aos ídolos, que na realidade não são deuses; **9** mas agora que vocês já conhecem o Criador e, mais do que isso, vocês são conhecidos pelo Criador, como é que vocês querem voltar novamente a esses rudimentos fracos e miseráveis? Vocês querem se tornar escravos deles outra vez? **10** Por que vocês dão tanta importância a certos dias, meses, estações e anos? **11** Temo que todo o meu trabalho entre vocês tenha sido em vão!

A perplexidade de Sha'ul

12 Irmãos, peço-lhes que se ponham em meu lugar – além do mais, eu mesmo me coloquei no lugar de vocês. Não se trata de algo que vocês fizeram de errado comigo; **13** vocês sabem que, pelo fato de eu ter estado doente, anunciei-lhes as boas-novas de salvação pela primeira vez. **14** Embora o meu estado de saúde fosse uma dura prova para vocês, vocês não me desprezaram e nem me rejeitaram, antes me receberam como se eu fosse um anjo do Altíssimo, como se eu fosse o próprio Yahúshua, o *Mashiyah*! **15** E como vocês estavam felizes! Eu posso afirmar que, se pudessem, vocês teriam arrancado os seus próprios olhos e os teriam dado a mim! O que foi que aconteceu? **16** Será que me

---

[a] **"Avinú, avinú!"**, traduzido, é **"Nosso Pai, nosso Pai!".**

tornei inimigo de vocês por lhes ter dito a verdade? **17** É verdade que esses mestres mostram que têm zelo por vocês, porém seus motivos não são bons. O que eles querem é separar vocês de nós para que vocês sintam por eles o mesmo interesse que eles sentem por vocês. **18** É bom vocês terem um interesse sincero sempre, e não somente quando estou com vocês. **19** Meus queridos filhos, eu estou sofrendo novamente por vocês, como uma mulher que tem dores de parto. E continuarei sofrendo até que o *Mashiyah* seja gerado em vocês. **20** Como eu gostaria de estar aí com vocês nesse momento e alterar o tom de minha voz; porque estou perplexo a respeito de vocês.

Sarah e Hagar, alegoria das duas alianças

21 Digam-me, vocês que querem se sujeitar ao sistema que perverte a Toráh em legalismo: será que vocês não ouvem o que a própria Toráh diz? **22** Ela diz que Avraham teve dois filhos: um com uma escrava, e outro com uma mulher livre. **23** O filho da escrava nasceu naturalmente, como todas as demais crianças, mas o filho da mulher livre nasceu mediante a promessa do Eterno. **24** O que se entende por alegoria: pois essas mulheres representam as duas alianças. Uma aliança é a do Monte Sinay, que gera filhos para a servidão – essa é Hagar. **25** E essa Hagar representa o Monte Sinay na Arav, e ela simboliza a Yirushalayim atual, que é escrava com todo o seu povo. **26** Mas a Yirushalayim do alto é livre; a qual é nossa mãe. **27** Pois está escrito: [a] *alegre-se, ó estéril, que não dá à luz; grite de alegria, você que não está em trabalho de parto, porque mais são os filhos da abandonada do que os da que tem marido.* **28** E vocês, meus irmãos, são filhos da promessa, como Yitzchak. **29** Mas, assim como naquele tempo o que nasceu naturalmente como as demais crianças perseguia ao que nasceu segundo o poder do *Rúach*, assim é também agora. **30** Mas o que é que diz a Toráh? [b] *Mande embora a escrava e o filho dela, porque de forma alguma o filho da escrava herdará junto com o filho da mulher livre!* **31** Portanto, meus irmãos, nós não somos filhos da escrava, mas da livre.

Exortação a conservar a liberdade messiânica

5 **1** O *Mashiyah* nos libertou para que nós sejamos realmente livres. Por isso, permaneçam firmes e não se deixem prender novamente a um jogo de escravidão. **2** Ouçam bem as minhas palavras: eu, Sha'ul, lhes digo que, se vocês deixarem que os circuncidem por meio do legalismo, então o sacrifício do *Mashiyah* não lhes servirá para nada. **3** Repito isso mais uma vez: todo homem que permite que o circuncidem está obrigado a obedecer a todos os mandamentos da Toráh! **4** Vocês que se justificam por meio do legalismo da Toráh estão separados do *Mashiyah*! Vocês caíram da graça do Eterno. **5** Mas nós, pelo poder do *Rúach* que atua em nós por meio da nossa fé, aguardamos com certeza a esperança da justiça que provém da fé. **6** Pois, quando estamos unidos com Yahúshua, o *Mashiyah*, não faz diferença nenhuma estar ou não estar circuncidado; o que realmente importa é a fé que atua por meio do amor. **7** Vocês estavam indo tão bem! Quem convenceu vocês a deixarem de obedecer à verdade? **8** Não importa o tipo de persuasão utilizada, ela não procede dAquele que os chamou (para obediência da verdade). **9** É preciso só um pouco de fermento para levedar a massa toda. **10** Mas eu ainda tenho confiança em vocês, e o fato de nós estarmos unidos no Eterno me dá a certeza de que vocês voltarão a pensar da maneira certa; tenho certeza também de que aquele que está perturbando vocês, seja ele quem for, sofrerá a punição. **11** Porém, irmãos, se é verdade que eu ainda continuo a anunciar que a circuncisão é necessária, por que ainda sou perseguido? Se eu ainda anunciasse isso, então a minha pregação a respeito da morte do *Mashiyah* num madeiro não ofenderia ninguém. **12** Eu gostaria que aqueles que estão inquietando vocês não ficassem só nas palavras, mas que eles se castrassem de uma vez!

---

[a] Yesha'yahu 54:1 [b] Bere'shit 21:10

A liberdade é limitada pelo amor

13 Porque vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se transforme em desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros. **14** Pois toda a Toráh se resume em uma só frase: [a] *ame o próximo como você ama a si mesmo*. **15** Mas, se vocês agem como animais selvagens, ferindo e prejudicando uns aos outros, cuidado, ou vocês acabarão se destruindo!

As obras da natureza carnal e o fruto do Espírito

16 O meu conselho a vocês é: andem no *Rúach* para que não sejam dominados pelos desejos da natureza humana. **17** Porque a nossa natureza humana luta contra o *Rúach*, e o *Rúach* luta contra a natureza humana; e esses se opõem um ao outro, para que vocês não façam o que querem. **18** Mas, se vocês são guiados pelo *Rúach*, então vocês não estão sujeitos à observância legalista da Toráh. **19** As coisas que a natureza humana tem prazer em realizar são bem conhecidas, as quais são: a imoralidade sexual, a impureza, a indecência, **20** a adoração de ídolos, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, a ira, as desuniões, as dissensões, as divisões, **21** as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a essas, contra as quais lhes previno como já antes lhes preveni, que os que tais coisas praticam não terão parte no Reino do Eterno! **22** Mas o fruto do *Rúach* é o amor, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a fidelidade, **23** a mansidão e o autocontrole. Não existe nada escrito na Toráh contra essas coisas. **24** Além disso, as pessoas que pertencem a Yahúshua, o *Mashiyah*, já condenaram a velha natureza humana à morte no madeiro, junto com todas as paixões e desejos carnais. **25** Se é através do *Rúach* que temos vida, que seja também através do *Rúach* que coloquemos em ordem a nossa vida diária. **26** Nós não devemos nos tornar orgulhosos e convencidos, provocando e invejando uns aos outros.

O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

6 **1** Irmãos, se alguém chegar a ser surpreendido em algum delito, vocês, que são espirituais, devem corrigir esse alguém com espírito de mansidão; e tenham cuidado de si mesmos, para que vocês também não sejam tentados. **2** Ajudem uns aos outros a carregar suas cargas, e assim vocês estarão cumprindo a Toráh conforme o *Mashiyah* ensina. **3** Porque se alguém pensa ser alguma coisa, quando, de fato, não é, está enganando a si mesmo. **4** Portanto, cada um deve avaliar as suas próprias ações. Se elas forem boas, então terá motivo de se orgulhar do que fez, e não em pensar que vocês são melhores do que os outros; **5** porque cada um deve carregar a sua própria carga.

O instruído na fé deve partilhar seus bens com seu instrutor

6 E aquele que estiver sendo instruído acerca da palavra deve partilhar as suas coisas boas com quem é seu instrutor. **7** Não se iludam: ninguém zomba do Eterno! Pois o que o homem semear, é isso mesmo que ele colherá. **8** Porque quem semeia no campo da sua natureza humana, a fim de satisfazer a sua vontade carnal, colherá a morte; mas quem semeia no campo espiritual do *Rúach* colherá a vida eterna. **9** Por isso, não nos cansemos de fazer o bem; e, se não desistirmos, no tempo certo faremos a colheita. **10** Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos que fazem parte da nossa família na fé.

---

[a] Vayikrá 19:18

Sha'ul se orgulha das boas-novas a respeito do Mashiyah

11 Vejam com que grandes letras lhes escrevo com minha própria mão! **12** Todos os que desejam causar boa impressão exteriormente são os que tentam fazer vocês se circuncidarem. Eles fazem isso somente para não serem perseguidos por causa da mensagem sobre a morte do *Mashiyah* num madeiro. **13** Porque nem mesmos os que foram circuncidados obedecem aos mandamentos da Toráh, mas eles querem que vocês se circuncidem para que eles possam se exaltar de terem colocado o sinal da circuncisão no corpo de vocês. **14** Quanto a mim, que o Eterno não permita que eu me orgulhe de outra coisa a não ser da mensagem sobre a morte de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, no madeiro, por meio da qual o mundo está morto para mim e eu estou morto para o mundo. **15** Pois não faz diferença alguma se o homem é circuncidado ou não; o importante é ser uma nova criatura. **16** E a todos quantos andarem conforme esses conselhos, *shalom* e misericórdia sejam sobre eles, e também sobre o Yishra'al do Eterno! **17** De agora em diante, não quero que ninguém me traga mais problemas; porque eu trago em meu corpo as cicatrizes que comprovam que eu pertenço a Yahúshua! **18** A graça de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com o espírito de todos vocês, meus irmãos! *Amna'o*!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשְּׁלִיחַ אֶל־הָאֶפְסִים

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE ÉFESSUS

Aos eféssius

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, pela vontade do Eterno, escrevo esta carta
à *kehiláh* messiânica que está na cidade de Efessus, isto é, aos fiéis irmãos que confiam em
Yahúshua, o *Mashiyah*: **2** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de
nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

As bênçãos do Eterno por meio do Mashiyah, nosso Redentor

3 Bendito seja o Eterno, o Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, o qual nos abençoou por intermédio do *Mashiyah,* dando-nos todos os dons espirituais vindos dos céus; **4** como também nos elegeu nEle antes da criação do mundo, para sermos purificados e irrepreensíveis diante dEle, por causa do Seu amor por nós; **5** e nos predestinou para que fôssemos Seus filhos de adoção por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, de acordo com Seu prazer e propósito, **6** para que Lhe rendêssemos louvor pela grandiosidade de Sua graça, a qual nos deu gratuitamente por meio de Seu Amado; **7** em quem temos a redenção através do Seu sangue, isto é, os nossos pecados são perdoados segundo as riquezas da Sua graça, **8** que Ele nos deu em abundância com toda a sabedoria e prudência, **9** nos fazendo conhecer o mistério da Sua vontade, segundo o Seu propósito, que nele propôs **10** para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer submeter à autoridade do *Mashiyah* todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na Terra. **11** Também por meio dEle fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito dAquele que faz todas as coisas de acordo com o conselho da Sua vontade, **12** para que nós, os que antes havíamos depositado a nossa esperança no *Mashiyah,* sejamos o louvor da Sua honra; **13** no qual também vocês, que já ouviram a palavra da verdade, as boas-novas de salvação, e depositaram a sua confiança no *Mashiyah,* foram selados com o *Rúach ha-Kodesh*, que Ele havia prometido, **14** o qual é a garantia de que receberemos a nossa herança, e isso nos dá a certeza de que o Eterno dará liberdade completa aos que são Seus, para o louvor da Sua honra.

Oração de agradecimento

15 Por isso, desde que ouvi falar da fé que vocês têm em Yahúshua, nosso Salvador, e do amor que vocês têm por todos os eleitos, **16** não cessei de agradecer por vocês, lembrando-me sempre de vocês nas minhas orações, **17** pedindo para que o Eterno, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, o Pai da Eternidade, lhes dê o dom do *Rúach* que lhes dará sabedoria e revelações, para que vocês possam chegar ao pleno conhecimento dEle; **18** e que a mente de vocês seja iluminada, para que conheçam a esperança para a qual Ele os chamou, e saibam como são grandiosas as riquezas da Sua herança que Ele prometeu aos eleitos, **19** e quão imenso é o Seu poder que atua em nós que confiamos nEle. Esse poder que atua em nós é a mesma força poderosa **20** que ressuscitou o *Mashiyah* dentre os mortos e O fez sentar-Se à Sua direita nos céus, **21** muito acima de qualquer governante, autoridade, poder, domínio, e acima de qualquer nome que se possa ser invocado, não só nesse mundo, mas também no vindouro; **22** e [(a)] *sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés*, e sobre todas as coisas o constituiu como Cabeça da *k'nessiyah*, **23** que é o Seu corpo, o complemento dAquele que cumpre tudo em todas as coisas.

[(a)] Salmos 8:7

A salvação é pela graça mediante a fé em Yahúshua

2 **1** Ele lhes deu vida, estando vocês mortos por causa de seus delitos e pecados, **2** nos quais anteriormente vocês andaram, seguindo o mau caminho desse mundo, guiados pelo príncipe das potestades do ar, o espírito que ainda atua entre os filhos da desobediência. **3** Na verdade, todos nós vivíamos como eles, satisfazendo os desejos da nossa natureza humana, fazendo o que o nosso corpo e a nossa mente queriam; e éramos por natureza filhos da ira, como todas as outras pessoas. **4** Mas o Eterno, que é riquíssimo em misericórdia, com Seu imensurável amor, Ele nos ama tão intensamente **5** que, mesmo quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, Ele nos vivificou juntamente com o *Mashiyah* – e é por meio da graça que vocês foram libertados. **6** Isto é, o Eterno nos ressuscitou juntamente com Yahúshua, o *Mashiyah*, e nos fez sentar nas regiões celestes, **7** para mostrar nos tempos vindouros a suprema riqueza da Sua graça, pela Sua bondade para conosco por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **8** Porque vocês foram libertados pela graça, por meio da fé, e isso não vem de vocês, é um presente dado pelo Eterno; **9** a libertação não vem por meio de esforços próprios, para que ninguém se glorie. **10** Porque somos feitos pelo Eterno, criados em Yahúshua, o *Mashiyah*, para que façamos as boas obras, as quais o Eterno anteriormente já havia preparado para que andássemos nelas.

Os goyim e os yahudim são unidos pelo sacrifício do Mashiyah

11 Portanto, lembrem-se que vocês, os *goyim* por nascimento, eram chamados de "incircuncidados" pelos *yahudim*, que chamam a si mesmos de "circuncidados" por meio da operação da carne, feita pela mão dos homens. **12** Naquele tempo vocês estavam sem o *Mashiyah*, separados da comunidade de Yishra'al, eram estrangeiros às alianças que incorporavam a promessa. Vocês viviam nesse mundo sem esperança e sem o Eterno. **13** Mas agora, unidos com Yahúshua, o *Mashiyah*, vocês que estavam longe do Criador foram trazidos para perto dEle, por meio do derramamento do sangue do *Mashiyah*. **14** Porque Ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, por meio do sacrifício do Seu corpo, Ele derrubou a muralha da inimizade que separava os *yahudim* dos *goyim*, **15** isto é, os mandamentos contidos na parte legalista da Toráh, estabelecidos na forma de ordenanças, para criar, em si mesmo, dos dois povos um novo povo, e, dessa forma, trazer a paz, **16** e pela Sua morte reconciliar ambos com o Criador em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade; **17** e, vindo, [(a)] *Ele anunciou as boas-novas de paz a vocês que estavam longe, e paz aos que estavam perto;* **18** porque por Ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo *Rúach*. **19** Portanto, vocês, os *goyim*, não são mais estrangeiros, nem visitantes. Agora vocês são concidadãos do povo do Eterno e membros da família dEle, **20** edificados sobre o fundamento dos emissários e dos profetas, sendo o próprio [(b)] *Yahúshua, o Mashiyah, a Pedra principal da esquina*; **21** no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo imaculado, dedicado a Yahúh, **22** no qual também vocês juntamente são edificados para se tornarem uma casa onde o Eterno possa habitar em Espírito.

O chamado aos goyim e o emissariado de Sha'ul

3 **1** Por essa razão, eu, Sha'ul, sou prisioneiro de Yahúshua, *o Mashiyah*, por amor de vocês, *goyim*... **2** Presumo que vocês já sabem que o Eterno, por meio de Sua graça, ordenou-me realizar esse trabalho para o bem de vocês; **3** e isso aconteceu por meio da revelação desse mistério, conforme acima, em poucas palavras, lhes escrevi, **4** e, se vocês lerem o que escrevi, poderão perceber a minha compreensão desse mistério que diz respeito ao *Mashiyah*, **5** o qual em outras gerações não foi revelado à humanidade, como agora o *Rúach* o dá a conhecer aos Seus fiéis emissários e profetas. **6** O mistério é esse: que os *goyim* fossem feitos coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes

---

[(a)] Yesha'yahu 57:19 [(b)] Salmos 118:22; Zec 10:4; Mat 21:42; Mar 12:10; Luk 20:17; Atos 4:11; 1º Kefá 2:6

com os *yahudim* nas promessas em Yahúshua, o *Mashiyah*, por meio das boas-novas de salvação; **7** das quais eu fui feito servo, segundo o dom gracioso do Eterno, que me foi dado mediante a atuação do Seu poder. **8** A mim, o menos importante entre todos os fiéis, foi me dado o privilégio de anunciar aos *goyim* as boas-novas a respeito das riquezas infindáveis do *Mashiyah* **9** e demonstrar a todos como é a realização desse mistério que desde os tempos da antiguidade esteve oculto no Eterno, que criou todas as coisas, **10** para que agora seja manifestada, por meio da *k'nessiyah*, com o objetivo de mostrar aos governantes e potestades nas regiões celestes, quão grande é a sabedoria do Eterno em todas as suas diferentes formas. **11** O Eterno fez isso de acordo com o Seu propósito antiquíssimo, o qual Ele realizou por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, **12** através do qual temos acesso ao Pai com toda confiança, por meio da fé que temos nEle. **13** Portanto, eu lhes peço que não desanimem diante das dificuldades que eu enfrento por vocês, pois elas lhes trazem benefícios.

Sha'ul ora a favor dos irmãos da comunidade de Éfessus

14 Por esse motivo, eu me ajoelho diante do Pai, **15** do qual [(a)] *toda a família nos céus e na Terra recebe o nome*, **16** e peço para que, segundo as riquezas da Sua majestade, Ele conceda que vocês sejam fortalecidos com poder pelo seu *Rúach* no homem interior, **17** para que o *Mashiyah* possa habitar nos seus corações, por meio da fé de vocês, a fim de que vocês sejam enraizados e fundamentados no amor, **18** para que assim, junto com todos os eleitos, vocês possam compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor do *Mashiyah*. **19** Sim, embora seja impossível conhecê-Lo perfeitamente, peço que vocês procurem conhecê-Lo para que sejam completamente cheios da plenitude do Eterno. **20** E Àquele que é poderoso para fazer tudo e muito mais do aquilo que pedimos ou pensamos, conforme o Seu poder que atua em nós, **21** a Ele seja a honra na *kehiláh* messiânica, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, de geração a geração, para todo o sempre! *Amna'o*!

A unidade da fé

4 **1** Portanto eu, como prisioneiro do Eterno, peço a vocês que vivam de forma concernente ao chamado para o qual foram chamados. **2** Sejam sempre humildes, gentis e pacientes, suportando uns aos outros com amor, **3** e façam todos os esforços para preservar a unidade concedida pelo *Rúach* através do poder unificador da paz. **4** Há um só corpo e um só *Rúach*, como também há uma só esperança para a qual vocês foram chamados. **5** Há um só Salvador, uma só fé, uma só imersão; **6** um só Criador, Pai de todos, o qual é o Altíssimo sobre todos e por todos e em todos.

Os dons sagrados dado aos fiéis

7 Porém, a cada um de nós foi dado um dom especial, de acordo com a generosidade do *Mashiyah*. **8** Por isso foi dito: [(b)] *depois que Ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos seres humanos.* **9** O que a expressão "Ele subiu" pode significar? Significa que Ele também desceu às partes mais baixas da Terra, ou seja, até o mundo dos mortos.

Yahúshua qualifica os seus ministros

10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. **11** E Ele escolheu uns para serem emissários, outros para profetas, outros para proclamadores das boas-novas, e outros para apascentadores e professores, **12** tendo em vista o aperfeiçoamento dos Seus escolhidos, para a obra do ministério, para edificação do corpo do *Mashiyah*; **13** até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho do Altíssimo, e alcancemos

---

[(a)] O **nome** é o que distingue as famílias, tanto nos céus quanto na Terra. [(b)] Salmos 68:19

a maturidade, conforme o nível estabelecido pela perfeição do *Mashiyah*; **14** para que não sejamos mais como crianças, inconstantes, arrastados pelas ondas e levados por qualquer vento de ensino, à mercê de pessoas astuciosas que inventam formas para enganar, induzindo os outros ao erro. **15** Em vez disso, que sigamos a verdade com amor e cresçamos em todos os bons sentidos nAquele que é o Cabeça, o *Mashiyah*. **16** Ele é quem faz com que o corpo todo fique bem ajustado e todos os membros fiquem ligados entre si pelo auxílio de todas as juntas. E, assim, cada parte trabalhando para cumprir sua função, o corpo todo cresce e se desenvolve por meio do amor.

A pureza messiânica é oposta aos costumes pagãos

17 Portanto, em nome do Eterno eu digo e insisto no seguinte: não vivam mais como os pagãos, com sua maneira inútil de pensar, **18** pois a mente deles está na escuridão, eles estão separados da vida que o Eterno dá, por causa da ignorância que há neles, em virtude da dureza de seus corações; **19** os quais, tendo perdido toda a sensibilidade, se entregaram à sensualidade, praticando todo tipo de impureza e coisas indecentes. **20** No entanto, essa não foi a lição que vocês aprenderam como *talmidim* do *Mashiyah*! **21** Se vocês realmente Lhe tiverem dado atenção, e se foram instruídos a Seu respeito, então terão aprendido que o que está em Yahúshua é verdade. **22** Portanto, no que diz respeito ao seu antigo estilo de vida, abandonem a velha natureza, a qual fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos. **23** É preciso que vocês sejam espiritualmente e mentalmente renovados. **24** Revistam-se da nova natureza, que segundo o Eterno foi criada em verdadeira justiça e pureza.

Como se deve viver a nova vida

25 Portanto, deixem a mentira, e [(a)] *que cada um de vocês fale somente a verdade com o seu próximo*, pois estamos ligados uns aos outros como parte de um corpo. **26** [(b)] *Se vocês ficarem nervosos, não deixem que isso faça com que pequem* e não deixem que o sol se ponha sem que vocês se tenham livrado da sua ira; **27** nem deem a Satan a oportunidade de tentar vocês. **28** Quem roubava, que não roube mais, porém comece a trabalhar a fim de viver honestamente, para que tenha o que compartilhar com os necessitados. **29** Que nenhuma palavra prejudicial aos outros ou a si mesmo saia da boca de vocês, mas usem apenas boas palavras, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, a fim de que façam bem aos que as ouvem. **30** E não entristeçam o *Rúach ha-Kodesh* do Eterno, no qual vocês foram selados para o dia da redenção. **31** Livrem-se de toda amargura, de todo rancor e de toda ira. Nada de gritarias, agressividade, insultos, calúnias e nem maldades! **32** Em lugar disso, sejam bondosos e compreensivos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim também como o Eterno, através do *Mashiyah*, perdoou vocês.

Exortação a uma linguagem pura

5 **1** Portanto, sigam os exemplos do Eterno, como filhos amados, **2** e vivam em amor, assim como também o *Mashiyah* nos amou, e deu a Sua vida por nós, como uma oferta de perfume agradável e como um sacrifício que agrada o Eterno! **3** Entre vocês não se deve nem mencionar qualquer tipo de imoralidade sexual, impurezas ou cobiça; essas coisas são totalmente impróprias para o povo eleito. **4** Vocês também não devem usar palavras de baixo calão, nem conversas tolas, nem gracejos indecentes, nem zombarias, pois essas coisas não convêm a vocês; em vez disso, digam palavras de agradecimento ao Eterno. **5** Pois vocês sabem muito bem disso: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento (pois a avareza é um tipo de idolatria), não tem parte no Reino do *Mashiyah* e do nosso Eterno.

[(a)] Zecharyah 8:16 [(b)] Salmos 4:5

Os filhos da Luz

6 Não deixem que ninguém engane vocês com palavras inúteis, pois é por causa dessas coisas que o castigo do Eterno cairá sobre os filhos da desobediência. **7** Portanto, não sejam participantes com eles; **8** pois anteriormente vocês eram trevas; mas agora, unidos ao Eterno, vocês são luz. Portanto, vivam como filhos da luz, **9** pois o fruto da luz está em toda a bondade, justiça e verdade, **10** provando que isso é agradável ao Eterno. **11** Não se associem às obras infrutuosas das trevas; antes repudiem-nas; **12** porque até mesmo falar sobre as coisas que essas pessoas fazem em oculto é vergonhoso. **13** Mas todas essas coisas expostas à luz são claramente reveladas. **14** E é por isso que se diz: desperte você que está dormindo! Levante-se dentre os mortos, e o *Mashiyah* o iluminará. **15** Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios, **16** usando bem cada oportunidade, porquanto os dias em que vivemos são maus. **17** Por isso, não sejam tolos, mas procurem entender o que o Eterno quer que vocês façam. **18** Não se embriaguem com vinho, porque ele os faz perder o controle e os levará à desgraça, mas encham-se das virtudes do *Rúach*. **19** Animem uns aos outros com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem de todo o coração hinos e salmos ao Eterno, **20** e sempre agradeçam por todas as coisas ao nosso Criador, nosso Pai, em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador. **21** Sejam sujeitos uns aos outros no temor ao *Mashiyah*.

Deveres recíprocos entre marido e mulher

22 As mulheres devem se submeter a seus maridos, como elas se submetem ao Eterno; **23** porque o marido é o cabeça da mulher, como também o *Mashiyah* é o Cabeça da *k'nessiyah*, sendo Ele próprio o salvador do corpo. **24** Portanto, da mesma forma que a *k'nessiyah* está submissa ao *Mashiyah*, assim também as mulheres devem submeter-se aos seus maridos em tudo. **25** Vocês que são maridos, amem a suas mulheres, assim como o *Mashiyah* amou a *k'nessiyah*, e deu a Sua vida por ela, **26** a fim de separá-la, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, **27** para apresentá-la a Si mesmo como uma "noiva" adornada, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas pura e irrepreensível. **28** É dessa maneira que os maridos devem amar cada um a sua mulher; como a seus próprios corpos. Porque o homem que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. **29** Porque ninguém jamais odiou o seu próprio corpo! Pelo contrário, toda pessoa alimenta e cuida do seu corpo, da mesma maneira que o *Mashiyah* também ama e cuida da *k'nessiyah*, **30** pois nós somos membros do Seu corpo. **31** É como está escrito: [a] *portanto, o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão como uma só pessoa.* **32** Grande é esse mistério, mas eu falo em referência ao *Mashiyah* e à *k'nessiyah*. **33** Mas esse texto também se aplica de modo individual a cada um de vocês: cada marido deve amar a sua esposa como ama a si mesmo, e cada esposa deve reverenciar o seu marido.

O lar messiânico: relação entre pais e filhos

6 **1** Filhos, sejam obedientes a seus pais em reverência ao Eterno, porque isso é justo. **2** [b] *Honre o seu pai e a sua mãe* – esse é o primeiro mandamento que contém uma promessa, a qual é: **3** *(faça isso) para que tudo corra bem para você, e seja longa a sua vida sobre a Terra.* **4** Pais, não irritem seus filhos nem façam deles pessoas ressentidas; em vez disso, vocês devem educá-los de acordo com a disciplina e os ensinamentos do Eterno.

Servos messiânicos: relação entre patrões e empregados

5 Servos, obedeçam com temor e respeito àqueles que são seus patrões aqui na Terra. E façam isso com sinceridade no coração, como se vocês estivessem trabalhando para o *Mashiyah*. **6** Não obedeçam

---

[a] Bere'shit 2:24 [b] Shemôt 20:12; Devarim 5:16

aos seus patrões somente quando eles estiverem vendo vocês, apenas para conseguir aprovação deles; mas, como servos do *Mashiyah,* fazendo de todo o coração o que o Eterno deseja. **7** Trabalhem com prazer, como se vocês estivessem trabalhando para o Eterno, e não para aos homens. **8** Lembrem-se que cada pessoa, seja serva ou livre, será recompensada pelo Eterno por todo o bem que fizer. **9** E vocês, patrões, tratem os seus servos da mesma forma. Não os ameacem. Lembrem que vocês e seus servos pertencem ao mesmo Altíssimo, que está nos céus, o qual trata todos igualmente.

A armadura do servo messiânico

10 Por fim, fortaleçam-se unidos ao Eterno, ligados na força do Seu poder. **11** Revistam-se de toda a armadura vinda do Eterno, para que vocês possam permanecer firmes contra as armadilhas de Satan; **12** pois não é contra os seres humanos que temos que lutar, mas sim contra as forças espirituais do mal que vivem na esfera celestial, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente esse mundo de trevas. **13** Por isso, peguem agora a armadura que o Eterno lhes dá, para que, quando chegar o dia de enfrentarem as forças do mal, vocês possam resistir firmes contra o inimigo; e quando a batalha for vencida, vocês permaneçam em pé. **14** Portanto, estejam preparados. [(a)] *Usem a verdade como um cinturão preso em torno da cintura;* e [(b)] *revistam-se da justiça como couraça*, **15** e [(c)] *calcem os pés com a prontidão para anunciar as boas-novas de paz*, **16** e sempre usem a fé como escudo, para se protegerem de todos os dardos de fogo do Maligno. **17** Recebam [(d)] *a salvação como capacete*, e a palavra do Eterno como a espada que o *Rúach* dá. **18** Façam tudo isso orando e suplicando em todo tempo no *Rúach* e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os irmãos. **19** Orem também por mim, para que, sempre que eu abrir a minha boca, me sejam dadas palavras para que eu torne conhecido, de forma destemida, o mistério das boas-novas de salvação, **20** do qual sou embaixador em cadeias, para que eu tenha coragem de anunciar as boas-novas como devo anunciá-las.

Saudações finais

21 E para que vocês também possam saber como estou e o que estou fazendo, Tuchikus, irmão amado e fiel ministro do Eterno, lhes informará de tudo. **22** Por essa razão, eu o enviei a vocês, para que saibam como estamos passando, e para que ele lhes conforte o coração. **23** *Shalom* seja com os irmãos. Que o Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, lhes conceda amor e fé! **24** Desejo graça a todos os que amam o nosso Salvador Yahúshua, *o Mashiyah*, com amor eterno!

[(a)] Yesha'yahu 11:5 [(b)] Yesha'yahu 59:17 [(c)] Yesha'yahu 52:7 [(d)] Yesha'yahu 59:17

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשְּׁלִיחַ אֶל־הַפִּילִיפִּים

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE Filipos

Aos filipenses

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, que sou Sha'ul, e Timótius, servos de Yahúshua, o *Mashiyah*, escrevemos esta carta a todos os irmãos em Yahúshua, o *Mashiyah*, que moram na cidade de Filipos, e também para os *anciãos* e *meshartim*: **2** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

Sha'ul ora a favor dos irmãos da comunidade de Filipos

3 Agradeço ao meu Criador todas as vezes que me lembro de vocês, **4** fazendo sempre, em todas as minhas orações, súplicas a favor de todos vocês com alegria **5** pela maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar as boas-novas, desde o primeiro dia até agora. **6** Pois estou certo de que Aquele que começou a boa obra entre vocês a manterá em aperfeiçoamento até o dia da vinda de Yahúshua, o *Mashiyah*. **7** É justo que eu pense dessa forma a respeito de todos vocês, porque os tenho em meu coração, pois tanto nas minhas prisões como na defesa e confirmação das boas-novas, todos vocês participam comigo nesse trabalho privilegiado. **8** Pois o Eterno pode testemunhar quanta saudade eu sinto de todos vocês, na terna misericórdia de Yahúshua, o *Mashiyah*. **9** E isso peço em oração: que o amor de vocês aumente mais e mais no pleno conhecimento e na intensidade do discernimento, **10** para que vocês saibam escolher com sabedoria o que é melhor, a fim de que sejam sinceros e estejam puros e irrepreensíveis para o dia da vinda do *Mashiyah*; **11** cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, para a honra e o louvor do Eterno.

A prisão de Sha'ul contribui para o proveito das boas-novas

12 E quero, irmãos, que saibam que as coisas que me aconteceram contribuíram para o progresso das boas-novas de salvação. **13** Pois foi assim que toda a guarda pretoriana e as demais pessoas daqui ficaram sabendo que, se estou preso acorrentado, é porque sou servo do *Mashiyah*. **14** Além disso, o fato de estar na prisão deu confiança à maioria dos irmãos no Eterno, que ficaram animados com isso e estão muito mais corajosos para anunciar sem temor a palavra do Eterno. **15** É verdade que alguns anunciam o *Mashiyah* por inveja e rivalidade, mas outros anunciam com boas intenções. **16** Esses fazem isso por amor, pois eles sabem que fui posto onde estou para defender as boas-novas. **17** Os outros não anunciam o *Mashiyah* com sinceridade, mas por ambição egoísta, com motivação impura. Eles supõem que assim aumentarão os meus sofrimentos enquanto estou na prisão. **18** Mas isso não tem importância. O que importa é que o *Mashiyah* está sendo anunciado, seja por maus pretextos ou a bem da verdade. Por isso estou alegre e vou continuar assim, **19** porque sei que, por meio das orações de vocês e o socorro do *Rúach* de Yahúshua, o *Mashiyah*, eu serei posto em liberdade. **20** Tudo isso concorda com a minha ardente expectativa e esperança de que nada terei de que me envergonhar, pelo contrário, tanto agora como sempre, o *Mashiyah* será honrado por meu corpo, quer ele esteja vivo, quer esteja morto. **21** Pois para mim o viver é no *Mashiyah,* e o morrer é vantagem. **22** Mas, se eu continuar vivendo nesse corpo e puder ainda fazer algum trabalho útil, então não sei o que devo escolher. **23** Mas de ambos os lados estou em aperto, pois desejo deixar essa vida e estar com o *Mashiyah*, porque isso é ainda bem melhor; **24** mas, por causa de vocês, eu creio que é muito mais necessário

que eu continue vivendo nesse corpo. **25** E, como estou certo disso, sei que continuarei vivendo e ficarei com todos vocês a fim de ajudá-los a progredir na fé e se alegrarem nela. **26** Assim, quando eu for visitar vocês outra vez, vocês terão muito mais razão para se orgulhar pela minha presença, por estarmos unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*.

Exortação à constância e à unidade messiânica

27 Agora, o importante é que vocês vivam de forma digna das boas-novas do *Mashiyah,* para que, quer eu vá e os veja, quer eu ouça à distância a respeito de vocês, permaneçam firmes e unidos, combatendo juntamente com um só desejo pela fé das boas-novas, **28** não amedrontados por qualquer coisa realizada pelos adversários; o que para eles é indício de perdição, mas para vocês é esperança de salvação, e isso procede do Eterno; **29** pois Ele tem concedido a vocês o privilégio de servir o *Mashiyah*, não somente crendo nEle, mas também sofrendo por Ele, **30** empenhados no mesmo combate que vocês viram que tive no passado, e como vocês sabem, é a mesma luta que ainda continua.

Exortação ao amor fraternal e à humildade

2 **1** Portanto, se me é possível alguma consolação que há no amor do *Mashiyah*, alguma comunhão no *Rúach*, se alguns entranháveis afetos e compaixões, **2** então completem a minha alegria permanecendo unidos para que tenham o mesmo parecer, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, o mesmo pensamento; **3** nada façam por competição ou por vanglória; mas sejam humildes, e cada um considere os outros superiores a si mesmo; **4** não procurem somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.

Yahúshua dá um grande exemplo de humilhação

5 Que haja em vocês o mesmo sentimento que houve também em Yahúshua, o *Mashiyah*, **6** o qual, subsistindo em forma eterna, não considerou o ser igual ao Eterno, **7** mas Ele humilhou-Se, assumindo a posição de servo, tornando-Se semelhante aos seres humanos; **8** e, estando na forma de homem, Ele humilhou-Se, tornando-Se obediente até a morte – e morte num madeiro. **9** Por isso, o Pai O exaltou soberanamente, e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes; **10** para que, em honra ao nome Yahúshua [(a)] *se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na Terra, e debaixo da terra,* **11** *e toda língua confesse* que Yahúshua, o *Mashiyah*, é o Salvador, para honra do Eterno, o Pai. **12** Assim, meus amados, como vocês sempre foram obedientes, não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, então continuem trabalhando pela salvação de vocês [(b)] *com temor e respeito*; **13** porque o Eterno é quem lhes concede a disposição e a realização daquilo que faz a Sua vontade. **14** Façam tudo sem queixas nem discussões; **15** para que vocês sejam filhos do Altíssimo irrepreensíveis e imaculados, vivendo com toda pureza no meio de uma [(c)] *geração depravada e pervertida*, entre a qual vocês devem resplandecer como luminares no mundo, **16** à medida que se apegam à palavra da vida; para que no dia da vinda do *Mashiyah* eu tenha motivo de me orgulhar de vocês, de que todo o meu esforço e o meu trabalho não foram em vão. **17** Na verdade, ainda que o meu sangue seja derramado como a oferenda de bebida sobre o sacrifício em prol da fé de vocês, eu me alegrarei com todos vocês; **18** e, da mesma forma, vocês também devem ficar contentes e se alegrar comigo.

Sha'ul aguarda oportunidade para enviar Timótius

19 E eu espero no Salvador Yahúshua enviar-lhes Timótius em breve, para que me traga notícias de vocês, para que eu me sinta reconfortado. **20** Porque não tenho ninguém que se compare a ele, que cuidará com tanta sinceridade do bem-estar de vocês. **21** As pessoas buscam os seus próprios interesses,

---

[(a)] Yesha'yahu 45:23 [(b)] Salmos 2:11 [(c)] Devarim 32:5

e não os que são de Yahúshua, o *Mashiyah*. **22** Mas vocês sabem muito bem como Timótius provou o seu valor. Eu e ele, como se fôssemos pai e filho, temos trabalhado juntos na divulgação das boas-novas. **23** Portanto, espero enviá-lo assim que eu souber como vão ficar as coisas aqui para mim; **24** porém, estou confiante no Altíssimo, que em breve também poderei ir aí. **25** Também acho necessário enviar-lhes nosso irmão Epafroditus, meu companheiro de trabalho e de lutas, o qual vocês me enviaram para me socorrer nas minhas necessidades; **26** ele tem tido muitas saudades de todos vocês e estava preocupado por vocês terem sabido que ele estivera doente. **27** De fato ele esteve doente e quase morreu; mas o Eterno Se compadeceu dele, e não somente dele, mas também de mim; e assim evitou que eu tivesse tristeza sobre tristeza. **28** Por isso vou enviá-lo de volta o mais depressa possível, para que se alegrem quando o virem novamente, e eu também fique menos preocupado. **29** Portanto, recebam-no com toda a alegria, como se acolhe um irmão no Mashiyah. Tratem com grande estima e muita honra homens tais como ele; **30** pois ele, trabalhando na obra do *Mashiyah*, chegou até às portas da morte, arriscando a sua vida para me dar a ajuda que vocês não podiam me dar pessoalmente.

Sha'ul incentiva os irmãos a se alegrar por estarem unidos

3 **1** Finalmente, meus irmãos, se alegrem por estarem unidos no Eterno! Não me aborreço de escrever-lhes repetindo sempre as mesmas coisas, pois sei que isso contribuirá para a segurança de vocês.

Sha'ul alerta os irmãos contra os falsos mestres

2 Tomem cuidado com os "cães", esses maus obreiros que insistem em praticar a falsa circuncisão! **3** Porque os que receberam a verdadeira "circuncisão" fomos nós, que servimos o Eterno em espírito, através da fé que depositamos em Yahúshua, o *Mashiyah*, e não pomos a nossa confiança em cerimônias religiosas que praticam a circuncisão carnal. **4** Se bem que eu também poderia depositar a minha confiança nessas coisas. Se alguém julga que pode confiar nessas coisas carnais, eu tenho ainda mais motivos para pensar assim: **5** fui circuncidado ao oitavo dia de nascimento, sou da linhagem de Yishra'al, da tribo de Beniyamin, falante de hebraico, de pais que falavam hebraico; quanto à pratica da Toráh, eu era parushita; **6** quanto ao zelo, fui perseguidor da *k'nessiyah*; quanto à justiça que provém do legalismo da Toráh, fui irrepreensível. **7** Mas o que para mim servia de vantagem passei a considerá-lo como desvantagem por amor ao *Mashiyah*. **8** E não somente essas coisas, mas considero todas as coisas inferiores em comparação com o valor supremo de conhecer Yahúshua, o *Mashiyah*, como meu Salvador. Por causa dEle, abri mão de todas essas coisas e as considero como esterco, a fim de obter o *Mashiyah*, **9** e por estar unido a Ele, não tendo como minha justiça a que vem decorrente da obediência ao legalismo da Toráh, mas a justiça que vem pela fidelidade da fé no *Mashiyah*, isto é, a justiça que vem do Eterno pela fé; **10** para conhecê-Lo, isto é, conhecer o poder da Sua ressurreição e me tornar participante nos Seus sofrimentos, conformando-me com Ele na sua morte, **11** para ver se de alguma maneira eu consigo alcançar a ressurreição dentre os mortos. **12** Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, na esperança de conquistar o prêmio que Yahúshua, o *Mashiyah*, conquistou para mim. **13** Irmãos, eu, de minha parte, não considero que o tenha alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que ficam para trás, e avançando para obter o que está à minha frente, **14** prossigo para o alvo para ganhar o prêmio oferecido pelo chamado celestial do Eterno, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **15** Por isso, todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter essa maneira de pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de maneira diferente, o Eterno esclarecerá as coisas para vocês. **16** Mas, naquele nível de conduta que já chegamos, nele prossigamos.

Sha'ul convida a seguir o seu exemplo de fé e obediência

17 Irmãos, sejam meus imitadores, e olhem com atenção para aqueles que vivem de acordo com o exemplo que temos dado a vocês, **18** pois já disse isso muitas vezes e agora repito novamente com

lágrimas: existem muitos que, pela sua errônea maneira de viver, se tornaram inimigos do sacrifício do *Mashiyah*, no madeiro; **19** por isso o fim deles é a perdição; seu deus são os desejos do corpo; seu orgulho é daquilo que é vergonhoso; os quais só pensam nas coisas desse mundo. **20** Nós, porém, somos cidadãos dos céus, de onde esperamos o Libertador, o Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. **21** Ele transformará o nosso corpo fraco e mortal, tornando-o semelhante a Seu corpo majestoso, por meio de Seu eficaz poder que O capacita a pôr todas as coisas sob Seu controle.

Sha'ul exorta Avhodiyah e Suntichí a terem união

4 **1** Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês são a minha alegria, e eu me orgulho muito de vocês! Continuem firmes, vivendo unidos no Eterno. **2** Peço a Avhodiyah e também a Suntichí, por favor, procurem viver em união, como irmãs de fé que obedecem o Eterno. **3** E peço também a você, meu fiel companheiro de trabalho, que ajude essas duas irmãs, pois elas, junto com Klimís e com todos os outros meus cooperadores, trabalharam muito para anunciar as boas-novas. Seus nomes estão no "Livro da Vida". **4** Tenham sempre alegria por estarem unidos no Eterno; outra vez digo, tenham alegria! **5** Que todos vejam quão amáveis e gentis vocês são. Perto está a vinda do nosso Salvador! **6** Não fiquem ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, façam com que os seus pedidos se tornem conhecidos diante do Eterno pela oração e súplica em agradecimentos; **7** e a paz do Eterno, que está acima de todo o entendimento, guardará os seus corações e os seus pensamentos, pois vocês estão unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*. **8** Por fim, meus irmãos, encham a mente de vocês com todas as boas virtudes ou com algo digno de elogios, ou seja, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável e decente. **9** Continuem praticando o que vocês aprenderam e receberam de mim, tanto com as minhas palavras como com as minhas ações; então o Eterno, que nos dá a paz, estará com vocês.

A gratidão de Sha'ul para com os filipenses

10 E muito me alegro por estar unido ao Eterno, porque, depois de muito tempo, vocês expressaram novamente o cuidado que têm por mim. De fato vocês já demonstravam essa preocupação comigo, mas não tiveram a oportunidade para expressá-la. **11** Não estou dizendo isso para chamar-lhes a atenção para alguma necessidade minha, pois já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontro. **12** Sei passar falta, e sei também ter abundância; em todas as situações e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura como em passar fome; tanto em ter abundância como em passar por necessidades. **13** Posso enfrentar todas as situações, firmado nAquele que me fortalece. **14** Entretanto, foi bom vocês me ajudarem nas minhas necessidades. **15** Vocês, ó filipenses, sabem muito bem que, no princípio do meu trabalho de anunciar as boas-novas, quando eu parti da região da Makedonyá, nenhuma *kehiláh* partilhou comigo no sentido de dar e de receber, senão vocês somente. **16** Na verdade, quando eu estava na cidade de Tasseloniky, precisei de ajuda, vocês a mandaram duas vezes, suprindo minhas necessidades. **17** Não que eu esteja procurando ajuda, mas quero ver mais frutos sendo creditados na conta de vocês. **18** Recebi de tudo: estou plenamente suprido, agora que recebi por meio de Epafroditus as ofertas que vocês me enviaram, as quais são como um perfume suave, como um sacrifício aceitável e agradável ao Eterno. **19** E meu Altíssimo suprirá todas as necessidades de vocês de acordo com as grandiosas riquezas que Ele tem para oferecer por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*. **20** E ao nosso Criador, nosso Pai, seja dada honra para todo o sempre! *Amna'o*!

Saudações e bênção

21 Saúdem com *shalom* a todos os irmãos que pertencem a Yahúshua, o *Mashiyah*. Os irmãos que estão comigo enviam-lhes saudações. **22** Todos os eleitos lhes enviam saudações, especialmente os que estão na casa do kêssar. **23** A graça de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com o espírito de vocês!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשָּׁלִיחַ אֶל־הַקּוֹלַסִּים

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE KOLASSO

Aos kolossenses

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, pela vontade do Eterno, junto com o irmão
Timótius escrevo essa carta **2** à *kehiláh* messiânica que está na cidade de Kolasso, nossos
fiéis irmãos no *Mashiyah*: desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai! **3** Agra-
decemos o Eterno, o Pai, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, orando sempre por
vocês, **4** desde que ouvimos falar da fé que vocês têm em Yahúshua, o *Mashiyah*, e também do
amor que vocês têm por todos os irmãos, **5** por causa da esperança segura de que vocês rece-
berão o que lhes está reservado nos céus. Vocês ouviram falar a respeito disso por meio da palavra
da verdade. Essas boas-novas, **6** que já chegaram a vocês, como também estão crescendo e se
multiplicando no mundo inteiro, assim como ocorre entre vocês, desde o dia em que vocês as
ouviram e conheceram a graça do Eterno em verdade. **7** Vocês as aprenderam de Epafrás, nosso
amado companheiro e fiel servo do *Mashiyah*, que trabalha a favor de vocês, **8** o qual também
nos contou do amor que o *Rúach* deu a vocês.

Sha'ul ora a favor dos kolossenses

9 Por esse motivo, desde o dia em que ficamos sabendo de tudo isso, não cessamos de orar por vo-
cês, pedindo sempre ao Eterno que encha vocês do pleno conhecimento da Sua vontade, em toda
a sabedoria e entendimento espiritual; **10** para que vocês possam viver de maneira digna do Eterno,
agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento do Eterno, **11**
revestidos de toda a fortaleza, que vem do grandioso poder dEle, para que vocês possam suportar tudo
com paciência, perseverança e alegria; **12** agradecendo ao Pai por tê-los feito dignos de participar da
herança que Ele guardou no Reino da Luz para os eleitos.

Yahúshua, o nosso Redentor

13 Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou em segurança para o Reino do Seu Filho
Amado; **14** em quem temos a redenção – isto é, o perdão dos pecados;

Yahúshua, a imagem do Pai invisível e o Primogênito

15 o qual é a imagem visível do Pai invisível, o Primogênito de toda a criação; **16** porque por meio
dEle foram criadas todas as coisas – nos céus e na Terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam
dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por dEle e para Ele. **17** Ele existe
antes de todas as coisas, e todas as coisas são sustentadas por Ele em ordem e harmonia. **18** Ele é o
Cabeça do corpo, que é a *k'nessiyah* – Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para ter o
primeiro lugar em tudo. **19** Porque foi da própria vontade do Pai depositar nEle toda a plenitude **20** e,
por meio dEle, reconciliar Consigo todas as coisas, tanto as que estão na Terra como as que estão nos
céus, estabelecendo a paz por meio do sangue derramado pelo Filho ao ser executado num madeiro.
21 Antes vocês estavam separados do Criador e mantinham uma atitude hostil para com Ele por cau-
sa de suas ações ímpias, **22** mas agora Ele os reconciliou pelo corpo físico de Seu Filho, mediante

a morte, a fim de apresentá-los diante de Si mesmo puros, sem defeito e irrepreensíveis. **23** Mas é preciso que vocês continuem fiéis, alicerçados e firmes, sem se afastarem da esperança que vocês receberam quando ouviram as boas-novas. Essas boas-novas têm sido anunciadas a toda criatura que há debaixo dos céus, e das quais eu, Sha'ul, fui constituído ministro.

A missão e a mensagem de Sha'ul

24 Agora me alegro pelo que tenho sofrido por vocês, e completo em minha carne o que falta às aflições do *Mashiyah*, a favor do Seu corpo, que é a *k'nessiyah*; **25** da qual eu fui constituído ministro segundo a dispensação do Eterno, que me foi concedida para benefício de vocês. Essa missão é anunciar de forma plena a palavra do Eterno, **26** o mistério que esteve oculto de toda a humanidade durante os séculos passados; mas agora foi manifesto aos Seus escolhidos, **27** a quem o Eterno quis fazer conhecer quais são as riquezas da grandeza desse mistério entre os *goyim*, que é o *Mashiyah* unido a vocês, o que lhes dá a firme esperança da vida eterna! **28** O qual nós anunciamos, aconselhando e ensinando todas as pessoas, com toda a sabedoria, para que apresentemos todos espiritualmente maduros no *Mashiyah*; **29** e para realizar essa tarefa estou lutando com todas as forças que atua em mim poderosamente.

Sha'ul demonstra o seu afeto pelos kolossenses

2 **1** Pois quero que saibam o quanto eu tenho trabalhado por vocês e pelos que estão em Ludekyá, e por todos os que não me conhecem pessoalmente; **2** para que os seus corações sejam encorajados, estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério secreto do Eterno, que é o *Mashiyah*, **3** no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. **4** Eu digo isso a vocês para que não deixem que ninguém os engane com argumentos persuasivos. **5** Porque, apesar de estar longe de vocês fisicamente, estou presente em espírito, alegrando-me em ver a disciplina e a firmeza da fé de vocês no *Mashiyah*.

Sha'ul incentiva os kolossenses a permanecerem unidos com o Mashiyah

6 Portanto, assim como vocês receberam Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, assim também continuem a viveres unidos a Ele. **7** Estejam enraizados e edificados nEle, e confirmados na fé, assim como vocês foram ensinados. Agradeçam sempre por tudo.

Sha'ul adverte contra as falsas doutrinas

8 Tenham cuidado para que ninguém os prenda por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo tradições humanas, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo o *Mashiyah*; **9** porque nEle habita corporalmente toda a plenitude do Eterno. **10** E, por estarem unidos nEle, vocês foram plenificados – Ele é o Cabeça de todo governo e autoridades espirituais, **11** e também por estarem nEle vocês foram circuncidados, não com a circuncisão que é feita no corpo por mãos humanas, mas com a circuncisão realizada pela remoção do poder da natureza pecadora que dominava o nosso corpo. Nessa circuncisão feita pelo *Mashiyah* **12** vocês foram sepultados com Ele por meio da imersão, na qual também vocês foram ressuscitados com Ele pela fé no poder do Eterno, que o ressuscitou dentre os mortos. **13** Vocês estavam espiritualmente mortos por causa de seus pecados e da incircuncisão da carne. Mas agora o Eterno os vivificou juntamente com o *Mashiyah* ao lhes perdoar todos os pecados, **14** apagando a conta da nossa dívida que havia contra nós nas Suas ordenanças, a qual nos era contrária, por isso Ele removeu-a do meio de nós, cravando-a no madeiro; **15** e, ao levantar o Seu corpo, Ele despojou os principados e potestades, e os humilhou publicamente, triunfando sobre eles.

O cerimonialismo é sombra das coisas futuras

16 Portanto, não permitam que ninguém faça para vocês leis sobre o que devem comer ou beber, ou sobre a guarda de dias de festividades, ou sobre a *chag rosh-hodesh*, ou sobre o *shabat*. **17** Pois todas essas coisas são sombras daquilo que virá; mas o corpo é do *Mashiyah*. **18** Não permitam que ninguém domine vocês através de uma falsa humildade, insistindo em cultos de adoração aos anjos. Tais pessoas sempre contam alguma visão e se orgulham do seu entendimento carnal. **19** Elas não estão ligadas à Cabeça, da qual todo o corpo, recebendo sustento, se mantém unido por meio das juntas e ligamentos, e assim o corpo vai crescendo conforme o Eterno concede.

A novidade de vida em união com o Mashiyah

20 Se vocês morreram com o *Mashiyah* quanto aos rudimentos do mundo, então por que vocês ainda se sujeitam a essas ordenanças, como se vocês ainda pertencessem ao mundo? Não obedeçam mais a regras **21** tais como: não toque nisso! Não coma isso! Não manuseie aquilo! **22** Todas essas proibições dizem respeito a coisas que se tornaram inúteis depois de usadas. São apenas regras e ensinamentos que as pessoas inventam. **23** De fato, essas regras têm alguma aparência de sabedoria em culto voluntário de adoração aos anjos, à humildade fingida e à severidade para com o corpo. Mas tudo isso não tem valor algum para refrear as pessoas de agir de acordo com a velha natureza.

Exortação à pureza messiânica e ao amor fraternal

3 **1** Portanto, se vocês foram ressuscitados juntamente com o *Mashiyah*, busquem as coisas do alto, onde *o Mashiyah* está assentado à destra do Eterno. **2** Concentrem a mente nas coisas do alto, e não nas que são aqui da Terra; **3** porque vocês já morreram, e a sua vida está guardada com o *Mashiyah*, no Eterno. **4** Quando o *Mashiyah*, que é a nossa vida, aparecer, então vocês também aparecerão com Ele cheios de resplendor! **5** Por isso mortifiquem as suas inclinações carnais, isto é, a imoralidade sexual, a impureza, as paixões, os desejos maus, e a avareza, que é um tipo de idolatria. **6** Por causa dessas coisas vem o castigo do Eterno sobre os filhos da desobediência; **7** e assim também em outro tempo vocês eram dominados por esses desejos, quando vocês praticavam essas coisas. **8** Mas agora se livrem também de tudo isso: da ira, do nervosismo, da malícia, da maledicência e da linguagem indecente. **9** Não mintam uns aos outros, porque vocês já se despiram do velho "eu" com os seus costumes, **10** e se revestiram com uma nova natureza, que é continuamente renovada em conhecimento mais abrangente, cada vez mais perto da imagem dAquele que o criou; **11** onde não existe diferença entre *yahudi* e *goyi*, circuncidados e incircuncidados, civilizados e selvagens, servos e pessoas livres; pelo contrário, o *Mashiyah* é tudo em todos.

As boas virtudes devem ser cultivadas

12 Portanto, como eleitos do Eterno, purificados e amados, revistam-se de sentimentos de compaixão e bondade, humildade, delicadeza e paciência, **13** suportando e perdoando uns aos outros; caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa, assim como o Eterno perdoou vocês, assim também vocês devem perdoar uns aos outros. **14** E, acima tudo isso, revistam-se do amor, pois o amor une com perfeição todas as coisas. **15** E que a *shalom* procedente do *Mashiyah* os dirija em suas decisões, pois foi para essa paz que vocês foram chamados para se integrarem a um só corpo. E sejam agradecidos! **16** Que a palavra do *Mashiyah*, com toda a Sua riqueza, habite nos corações de vocês! Ensinem e instruam uns aos outros com toda a sabedoria. Cantem salmos, hinos e canções espirituais, louvando ao Eterno com gratidão em seus corações. **17** E tudo o que vocês fizerem por meio de palavras ou por ações, façam em nome de Yahúshua, nosso Salvador, e por meio dEle agradeçam ao Criador, nosso Pai.

Deveres recíprocos entre marido e mulher

18 E vocês, mulheres, sejam submissas a seus maridos, como convém a quem obedece o nosso Criador. **19** Maridos, amem a suas esposas, e não as tratem asperamente. **20** Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso é agradável ao nosso Criador. **21** Pais, não irritem seus filhos nem os deixem ressentidos, para que eles não desanimem. **22** Servos, obedeçam em tudo àqueles que são seus patrões aqui na Terra, não somente quando eles estiverem vendo vocês, apenas para conseguir aprovação deles. Mas obedeçam com sinceridade de coração, por causa do temor que vocês têm a Yahúh. **23** E tudo o que vocês fizerem, façam-no de coração, como se estivessem trabalhando para Yahúh, e não aos homens. **24** Lembrem que Yahúh lhes dará como recompensa a herança, pois vocês servem nosso Salvador, o *Mashiyah*. **25** E aquele que pratica injustiça pagará pela injustiça que cometeu, e não haverá favoritismo.

Conselhos aos patrões e servos messiânicos

4 **1** Patrões, tratem os seus servos de forma justa e honesta. Lembrem-se de que vocês também têm um Soberano nos céus.

Exortação à oração e à prudência

2 Continuem firmes na oração, permanecendo alertas e sendo agradecidos. **3** Orem também por nós, para que o Eterno nos abra uma porta para anunciarmos a Sua palavra, a fim de falarmos a respeito do mistério do *Mashiyah*; e é por causa dessa palavra que eu estou na prisão. **4** Portanto, orem para que eu o possa anunciar como é o meu dever. **5** Comportem-se de maneira sábia para com os de fora, aproveitando bem cada oportunidade. **6** Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e interessantes, e que vocês saibam também como responder bem a cada pessoa!

Sha'ul envia Tuchikus e Oníssimus aos kolossenses

7 Tuchikus, o irmão amado, fiel ministro e conservo no Eterno, lhes dará notícias a meu respeito, **8** o qual lhes envio exatamente para esse fim: para que saibam como estamos e assim ele conforte os corações de vocês. **9** Com ele vai Oníssimus, fiel e amado irmão, que é um de vocês; eles vão lhes contar tudo o que aqui se passa.

Saudações finais

10 Aristarchos, que está na cadeia comigo, envia saudações, e também Markus, o primo de Bar-Nabá. Vocês já têm orientações a respeito de Markus. Se ele for até vocês, o recebam bem. **11** Yeshua, chamado Justo, também lhes envia saudações. Esses três são os únicos dentre os circuncisos (ou seja, entre os *yahudim* convertidos) que trabalham comigo a favor do Reino do Eterno; os quais têm sido para mim uma consolação. **12** Epafrás, que é um de vocês, e servo de Yahúshua, o *Mashiyah*, também envia saudações. Ele sempre ora com fervor por vocês, para que vocês permaneçam sempre firmes, espiritualmente maduros e plenamente confiantes, cumprindo toda a vontade do Eterno. **13** Pois posso testemunhar que ele se esforça muito por vocês, como também pelos irmãos de Ludekyá e de Hirápolis. **14** Lukas, o médico amado, e o irmão Dimas enviam saudações. **15** Saúdem com *shalom* a todos os irmãos que estão em Ludekyá; também para Numfás e para *kehiláh* que se reúne na casa dela. **16** Depois que essa carta for lida entre vocês, façam que ela também seja lida na *kehiláh* messiânica de Ludekyá; e vocês, da mesma forma, leiam a carta que vai chegar de Ludekyá. **17** E digam isso a Archipus: procure cumprir o ministério que você recebeu do Eterno. **18** Essa saudação com *shalom*, eu, Sha'ul, escrevo de próprio punho. Não se esqueçam que estou na cadeia. A graça seja com vocês!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הָרִאשׁוֹנָה אֶל־הַתַּסְלוֹנִיקִים

A 1ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE TASSELONIKY

1º Aos tessalonicenses

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, que sou Sha'ul, Silá e Timótius escrevemos esta carta à *kehiláh* messiânica que está na cidade de Tasseloniky, unida ao Eterno, nosso Pai, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador: desejo graça a vocês, e *shalom*!

Sha'ul agradece pela fé e fidelidade dos tessalonicenses

2 Sempre agradecemos ao Eterno por todos vocês, mencionando-os frequentemente em nossas orações, **3** trazendo à memória perante o nosso Criador, nosso Pai, como vocês puseram em prática a sua fé, como o amor de vocês os fez trabalhar arduamente com firmeza e perseverança em nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. **4** Irmãos, sabemos que o Eterno os ama e os escolheu para serem dEle; **5** pois as boas-novas que anunciamos a vocês não foram apenas uma questão de palavras, mas também uma demonstração de poder do *Rúach ha-Kodesh* com plena convicção da verdade, como vocês bem sabem a maneira que nos comportamos entre vocês, para o próprio bem de vocês. **6** E vocês seguiram o nosso exemplo e o exemplo do Eterno. Embora tenham sofrido muito, vocês receberam a mensagem com aquela alegria que vem do *Rúach ha-Kodesh*. **7** De modo que vocês se tornaram um exemplo para todos os messiânicos das regiões da Makedonyá e da Achayá. **8** Porque a palavra de Yahúh se fez ouvir da parte de vocês não somente nas regiões da Makedonyá e da Achayá, mas também em todos os lugares a fé de vocês para com o Eterno se tornou conhecida, de tal maneira que não temos necessidade de falar mais nada; **9** porque eles mesmos continuam a dizer-nos a respeito das boas-vindas recebidas da parte de vocês e sobre como vocês deixaram os ídolos e se converteram ao Eterno, para servirem ao Eterno vivo e verdadeiro, **10** e a respeito de como vocês esperam dos céus por Seu Filho, Yahúshua, a quem Ele ressuscitou dentre os mortos, o qual nos livrará do castigo que está para vir.

O trabalho de Sha'ul e de seus companheiros em Tasseloniky

2 **1** Porque vocês mesmos sabem, irmãos, que a nossa visita a vocês não foi infrutífera. **2** Pelo contrário, apesar de termos sido maltratados e insultados na cidade de Filipos, como vocês sabem, tivemos a coragem, que vem da confiança no Eterno, para lhes anunciar as boas-novas em meio a uma grande pressão. **3** Porque o nosso aconselhamento não se baseia em erros ou em má intenção, nem tentamos enganar ninguém; **4** mas, assim como fomos aprovados pelo Eterno para que as boas-novas nos fosse confiadas, assim falamos, não para agradar aos homens, mas ao Eterno, que prova os nossos corações. **5** Pois nunca usamos de discursos lisonjeiros, como vocês sabem, nem agimos com intuitos gananciosos. O Eterno é testemunha disso, **6** nem procuramos receber honra de homens, nem de vocês nem de outros, embora pudéssemos, como emissários do *Mashiyah*, por direito exigir de vocês alguma coisa; **7** em vez disso, fomos gentis quando estávamos com vocês, como uma mãe que acaricia seus próprios filhos. **8** Nós os amávamos tanto, que gostaríamos de ter dado a vocês não somente a notícia das boas-novas de salvação que vêm do Eterno, mas até mesmo as nossas próprias vidas; porque vocês se tornaram muito queridos para nós! **9** Irmãos, vocês com certeza se lembram de nosso labor e dificuldades para ganhar o nosso sustento. Trabalhávamos noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vocês enquanto lhes anunciávamos as boas-novas que vêm do Eterno. **10** Vocês e o Eterno são testemunhas de que o nosso comportamento entre

vocês que creram foi limpo, correto e sem nenhuma falha; **11** pois vocês sabem que tratávamos a cada um de vocês como um pai trata os seus filhos. **12** Aconselhamos e encorajamos vocês, para que vivessem de uma maneira que agrada ao Eterno, que os chama para terem parte no Seu Reino e na Sua eternidade.

O proceder fiel dos tessalonicenses nas perseguições

13 Outro motivo pelo qual sempre agradecemos ao Eterno é que, ao levarmos a vocês a palavra do Eterno, vocês a ouviram e a aceitaram. Vocês a aceitaram não como uma mera mensagem humana, mas como ela verdadeiramente é, ou seja, a mensagem do Eterno, a qual também atua em vocês, os que creem. **14** Pois aconteceu com vocês, irmãos, o mesmo que já havia acontecido com as *kehilot* do Eterno que estão na terra de Yahudáh, que estão unidas a Yahúshua, o *Mashiyah*; vocês também foram perseguidos por seus próprios conterrâneos, do mesmo modo que os irmãos da terra de Yahudáh foram perseguidos pelos *yahudim* incrédulos; **15** os quais condenaram o Salvador Yahúshua e mataram os profetas e também nos perseguiram. Eles desagradam o Eterno e se opõem a toda a humanidade **16** ao tentar nos impedir de anunciar as boas-novas aos *goyim* para que sejam salvos; de modo que parece que o objetivo deles é pecar tão gravemente quanto puderem; mas finalmente o castigo caiu sobre eles.

O afeto de Sha'ul pelos tessalonicenses e o desejo de visitá-los

17 Nós, porém, irmãos, tivemos de nos privar da companhia de vocês por algum tempo. Pessoalmente estamos longe, mas de coração estamos perto. Sentimos muitas saudades de vocês e gostaríamos de vê-los outra vez; **18** por isso quisemos ir visitá-los. Pelo menos eu, Sha'ul, tentei isso não somente uma vez, mas duas, mas Satan nos impediu. **19** Afinal, quando o nosso Salvador Yahúshua voltar, qual será nossa esperança e alegria, nossa coroa? Por acaso não serão vocês? **20** Sim, na verdade vocês são o nosso orgulho e a nossa alegria!

Sha'ul envia-lhes Timótius para que lhe traga notícias

3 **1** Portanto, não podendo aguentar mais sem ter notícias de vocês; por isso, Silá e eu achamos por bem ficar sozinhos em Atinas **2** e enviamos Timótius, nosso irmão, e ministro do Eterno na divulgação das boas-novas que diz respeito ao *Mashiyah*, para fortalecê-los e encorajá-los acerca da fé, **3** a fim de que nenhum de vocês fique abalado por causa das perseguições. Pois vocês mesmos sabem que para isso fomos destinados; **4** pois quando estávamos com vocês, nós os avisamos que íamos ser perseguidos; e, de fato, como vocês sabem, isso realmente aconteceu. **5** Por isso não pude aguentar mais sem ter notícias de vocês e enviei Timótius para saber como vai a fé de vocês, receando que o Tentador os tivesse tentado de tal modo que todo o nosso trabalho tivesse sido em vão.

Timótius regressa com boas notícias

6 Mas agora que Timótius acaba de regressar de entre vocês, trazendo-nos boas notícias a respeito da fé e do amor de vocês, dizendo que vocês sempre se lembram de nós com carinho e que têm muita vontade de nos ver, assim como nós também desejamos vê-los; **7** por isso, irmãos, em todas as nossas dificuldades e sofrimentos, somos consolados a respeito de vocês, por causa da fé que vocês têm, **8** e agora nós sentimos com mais vida, porque sabemos que vocês estão firmes no nosso Salvador. **9** E assim, como podemos agradecer ao Eterno de forma suficiente por vocês ou expressar diante do nosso Altíssimo toda a alegria que sentimos por causa de vocês? **10** Dia e noite rogamos incessantemente para que possamos ir visitá-los pessoalmente e suprirmos o que possa faltar na fé de vocês.

Sha'ul ora a favor dos tessalonicenses

11 Que o nosso Criador, nosso Pai, por meio de Yahúshua, nosso Salvador, prepare o nosso caminho até vocês! **12** Que o Eterno faça com que cresça cada vez mais o amor que vocês têm uns pelos outros

e por todas as pessoas, e que esse amor se torne igual ao nosso amor por vocês, **13** para que Ele lhes dê a capacidade interior para serem íntegros, cheios de pureza, quando vocês estiverem diante de nosso Criador, nosso Pai, na vinda de nosso Salvador Yahúshua com todos os Seus eleitos.

Exortação à pureza, à caridade e ao trabalho

4 **1** Finalmente, irmãos, vocês aprenderam conosco a maneira como devem viver para agradar ao Eterno; e é exatamente dessa forma que vocês estão vivendo agora. Portanto, agora pedimos e aconselhamos em nome de nosso Salvador Yahúshua que vocês continuem a proceder dessa maneira, cada vez mais obedientes. **2** Pois vocês conhecem os ensinamentos que lhes demos pela autoridade do nome de Yahúshua, nosso Salvador. **3** O que o Eterno requer de vocês é isto: que sejam completamente purificados e se afastem da imoralidade sexual. **4** Que cada um de vocês saiba viver com a sua esposa de um modo honroso, com pureza e respeito, **5** e não com paixões sexuais depravantes, como fazem os incrédulos que não conhecem o Eterno. **6** Ninguém deve iludir e enganar seu irmão, tirando proveito dele, porque Yahúh castigará duramente os que fazem essas coisas, como já lhes explicamos isso anteriormente com toda clareza. **7** Porque o nosso Altíssimo não nos chamou para vivermos na impureza, mas para buscarmos a purificação. **8** Portanto, quem rejeita esse ensinamento não está rejeitando o homem, mas sim o Eterno, que lhes dá o Seu *Rúach ha-Kodesh*. **9** A respeito do amor pelos irmãos na fé, não há necessidade de lhes escrever, pois vocês mesmos já foram instruídos por Yahúh que devem amar uns aos outros; **10** porque vocês já têm demonstrado esse amor a todos os irmãos que vivem em toda a região da Makedonyá. Aconselhamos, porém, irmãos, que vocês cresçam nisso cada vez mais, **11** e procurem viver em paz, cuidem dos seus próprios afazeres e vivam do seu próprio trabalho, como já dissemos antes, **12** a fim de que vocês andem dignamente para com os que são de fora, e vocês não precisarão viver à custa de ninguém.

A situação dos que morreram em obediência ao Mashiyah

13 Irmãos, queremos que vocês saibam a verdade a respeito dos que já morreram, para que vocês não fiquem tristes como ficam aqueles que não têm esperança. **14** Porque, se cremos que Yahúshua morreu e ressuscitou, assim também cremos que o Eterno, por meio de Yahúshua, os tornará a trazer juntamente com Ele.

O dia da vinda de Yahúh

15 Ao dizermos isso, fundamentamo-nos na própria palavra do Eterno: que nós, os que estivermos vivos no dia da vinda de Yahúh, com certeza não iremos antes daqueles que já morreram. **16** Porque o nosso próprio Salvador descerá dos céus com grande brado, com o chamado de um dos anjos principais, ao som de *shofar* do Eterno, e os que morreram crendo no *Mashiyah* ressuscitarão primeiro. **17** Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Eterno nos ares, e assim ficaremos para sempre com o Eterno. **18** Portanto, consolem uns aos outros com essas palavras.

A vinda de Yahúh é iminente e repentina

5 **1** Irmãos, vocês não precisam que eu lhes escreva a respeito de quando e como essas coisas vão acontecer. **2** Pois vocês sabem perfeitamente que o Dia de Yahúh virá como vem um ladrão, na calada da noite; **3** pois quando as pessoas começarem a dizer: "Há paz e segurança", então lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto àquela que está grávida; e não haverá escape.

Sha'ul exorta a que estejamos sempre sóbrios e vigilantes

4 Mas vocês, irmãos, não estão em trevas, e aquele dia não deverá pegá-los como um ladrão que ataca de surpresa; **5** porque todos vocês são filhos da Luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem

das trevas; **6** por isso não vamos ficar dormindo como os demais; pelo contrário, vamos permanecer alertas e sóbrios. **7** Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-
-se de noite; **8** mas nós, que somos do dia, permaneçamos sóbrios, [a] *revestindo-nos da fé e do amor como uma couraça, e tendo a esperança da salvação como capacete*; **9** porque o Eterno não nos escolheu para sofrermos o castigo da Sua ira, mas para obtermos a salvação por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, **10** que morreu por nós para podermos viver com Ele, tanto se estivermos vivos como se estivermos mortos quando Ele vier. **11** Por isso aconselhem e ajudem uns aos outros, como na verdade vocês têm feito até agora.

Conselhos e saudações

12 Nós lhes pedimos, irmãos, que respeitem os que trabalham arduamente entre vocês, isto é, aqueles que foram escolhidos pelo Eterno para guiá-los e ensiná-los; **13** e que os tenham em grande estima e amor, por causa do trabalho que eles executam. E vivam em paz uns com os outros. **14** Pedimos também a vocês, irmãos, que aconselhem com firmeza os insubordinados, consolem os desanimados, deem coragem aos tímidos, ajudem os fracos na fé e tenham paciência com todos. **15** Cuidem para que ninguém pague o mal com o mal; pelo contrário, sempre procurem fazer o bem uns aos outros e também aos que não são irmãos na fé. **16** Estejam sempre alegres. **17** Orem com regularidade. **18** E sempre agradeçam por tudo, pois isso é o que o Eterno requer de vocês que estão unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*. **19** Não apaguem a ação do *Rúach*; **20** não desprezem as profecias, **21** exa-
minem tudo. Retenham o que for bom; **22** mantenham-se distantes de toda espécie de mal. **23** Que o Eterno de paz os purifique completamente. E que Ele conserve o espírito, a vida e o corpo de vocês plenamente íntegros e inculpáveis para o dia da vinda de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*. **24** Fiel é Aquele que os chama, e Ele fará isso. **25** Irmãos, continuem orando por nós. **26** [b] *Saúdem a todos os irmãos com shalom e um beijo de pureza fraternal*. **27** Peço com insistência, com a autori-
dade do nosso Altíssimo, que essa carta seja lida para todos os irmãos. **28** A graça de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com vocês!

---

[a] Yesha'yahu 59:17 [b] Saudação messiânica.

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשֵּׁנִית אֶל־הַתַּסְלוֹנִיקִים

A 2ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL À KEHILÁH MESSIÂNICA DA CIDADE DE TASSELONIKY

2º Aos tessalonicenses

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, que sou Sha'ul, Silá e Timótius escrevemos essa carta à *kehiláh* messiânica dos tessalonicenses, unida ao Eterno, nosso Pai, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador: **2** desejo graça a vocês, e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

Sha'ul agradece pela fé e perseverança dos tessalonicenses

3 Devemos sempre agradecer ao Eterno por vocês, irmãos, pois isso é justo para nós, porque a fé de vocês cresce cada vez mais, e o amor que vocês têm uns pelos outros está se tornando cada vez maior. **4** É por isso que nas *kehilot* messiânicas do Eterno falamos com orgulho sobre vocês, por causa da perseverança e da fé que vocês demonstram em meio a todas as perseguições e sofrimentos por que estão passando. **5** Elas são uma clara evidência de que o Eterno é justo na Sua maneira de julgar; e, como resultado disso, vocês serão considerados dignos do Reino do Eterno, pelo qual também vocês estão sofrendo.

O juízo final

6 É justo o Eterno retribuir com problemas a quem lhes causa dificuldades, **7** e dará descanso a vocês e também a nós que estamos sofrendo juntamente com vocês, quando dos céus se manifestar o nosso Salvador Yahúshua com os Seus anjos poderosos, **8** [(a)] *em uma chama flamejante. Então Ele punirá os que rejeitam o Eterno* e não dão atenção às boas-novas de salvação a respeito de Yahúshua, nosso Salvador, nem lhe obedecem; **9** os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, [(b)] *serão banidos da presença do Eterno e do resplendor do Seu poder*. **10** Isso acontecerá naquele dia, o dia em que Ele vier para ser louvado por todos os Seus eleitos e para receber homenagens de todos os que confiaram nEle. Vocês também estarão entre eles, pois vocês creram na mensagem que anunciamos. **11** É por isso que sempre oramos por vocês, para que o nosso Salvador, que chamou vocês para a nova vida, faça com que sejam merecedores dela, e que Ele realize com poder todos os desejos que vocês têm de fazer o bem e complete o trabalho que vocês fazem com fé. **12** Desse modo, o nome de Yahúshua, nosso Salvador, será exaltado por causa do comportamento de vocês, e vocês serão exaltados por Ele, mediante a graça de nosso Criador, dada por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador.

A vinda do Salvador Yahúshua, o Mashiyah

2 **1** E quanto à vinda de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, e do nosso encontro com Ele, pedimos a vocês, irmãos, **2** que não se deixem abalar em pensamento, nem se tornem extremamente ansiosos por causa de um espírito, ou uma mensagem transmitida, ou uma carta supostamente escrita por nós, com a afirmação de que o Dia de Yahúh já tivesse chegado.

[(a)] Yesha'yahu 66:15; Yirmyahu 10:25; Salmos 79:6
[(b)] Yesha'yahu 2:10, 19, 21

A extrema apostasia e a manifestação do antimashiyah

3 Não deixem que ninguém os engane com nada disso; porque esse dia não virá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem contrário à Toráh, o filho da perdição. **4** Ele se oporá e se levantará contra tudo que se faz referência ao Criador e sua adoração, e ele se colocará acima de tudo, e ele entrará e sentará no Templo do Eterno, proclamando ser ele mesmo o próprio Eterno! **5** Vocês não se lembram que eu lhes disse todas essas coisas quando eu ainda estava com vocês? **6** E agora vocês sabem o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado.

O caráter do homem do pecado e a sua derrota

7 Pois o mistério da ira contra a Toráh já está agindo; somente há um que agora o detém até que seja tirado do caminho; **8** e então será revelado o inimigo da Toráh, a quem o Salvador Yahúshua [a] *matará com um assopro de Sua boca* e o destruirá com o resplendor da Sua vinda; **9** a esse inimigo da Toráh cuja vinda é segundo a eficácia de Satan com todo o poder para realizar falsos milagres, sinais e maravilhas, **10** e Satan o capacitará para enganar, de todas as formas, os que caminham para a destruição, porque eles não tiveram amor pela verdade que poderia salvá-los. **11** E é por isso que o Eterno lhes envia a operação do erro para agir no meio deles, para que eles creiam naquilo que é falso; **12** para que sejam julgados e condenados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na impiedade.

A comunhão na oração

13 Mas nós devemos sempre agradecer ao Eterno por vocês, irmãos, a quem o nosso Salvador ama, porque o Eterno os escolheu desde o princípio para a purificação pelo poder do *Rúach* e pela fé que vocês têm na verdade, **14** e para isso os chamou por meio das boas-novas que anunciamos, para que vocês pudessem alcançar as riquezas de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador. **15** Portanto, irmãos, permaneçam firmes e conservem aquelas verdades que ensinamos a vocês, tanto nas mensagens como na nossa carta. **16** E que o próprio Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, por meio do nosso Pai, nosso Criador, que nos ama e pela Sua bondade nos deu uma eterna consolação e uma firme esperança, **17** confortará o coração de vocês e os fortalecerá para fazerem e dizerem tudo o que é bom!

Sha'ul roga as orações dos tessalonicenses

3 **1** Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra de Yahúh seja propagada rapidamente e seja bem aceita, como aconteceu entre vocês. **2** Orem também para que o Eterno nos livres das pessoas perversas e más, pois nem todos creem. **3** Mas fiel é o nosso Salvador, o qual lhes dará forças e os livrará do maligno. **4** E, quanto a vocês, confiamos no nosso Salvador que vocês estão fazendo as coisas que lhes recomendamos e temos a certeza de que continuarão a fazê-las. **5** E que o nosso Criador direcione o coração de vocês ao amor do Eterno e à perseverança dada pelo *Mashiyah*.

Trabalhar sempre e praticar o bem

6 Irmãos, em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, ordenamos a vocês que se afastem de qualquer irmão que vive desordenadamente e sem trabalhar e que não segue os ensinamentos que vocês receberam de nós. **7** Porque vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, pois não nos portamos desordenadamente enquanto estávamos entre vocês, **8** nem comemos de graça o pão de ninguém; na verdade, com labor e canseira trabalhávamos noite e dia para não sermos pesados a

[a] Yesha'yahu 11:4; Iyóv 4:9

nenhum de vocês. **9** Não porque não tivéssemos o direito de receber sustento, mas para que pudéssemos nos tornar um exemplo a ser seguido. **10** Porque, quando ainda estávamos com vocês, lhes demos a seguinte ordem: se alguém não quiser trabalhar, que não coma também! **11** Estamos dizendo isso porque ouvimos dizer que alguns entre vocês vivem desordenadamente, não trabalham, e ainda se intrometem na vida alheia; **12** a esses tais, porém, ordenamos e aconselhamos, em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, que tomem juízo e trabalhem para que comam o seu próprio pão. **13** Mas vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem! **14** Mas, se alguém não quiser obedecer ao que dizemos nessa carta, tomem nota dele e não tenham nada em comum com ele, para que ele se envergonhe. **15** No entanto, não o tratem como inimigo, mas o aconselhem como se aconselha a um irmão. **16** Que o próprio Criador da paz lhes dê paz sempre e de todas as maneiras! E que o nosso Altíssimo seja com todos vocês!

Saudação final e a bênção

17 Essa saudação com *shalom* é de próprio punho, de Sha'ul, que é o sinal em todas as minhas cartas; e é assim que escrevo. **18** A graça de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com todos vocês!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הָרִאשׁוֹנָה אֶל־טִימוֹתְיוּס

A 1ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL A TIMÓTIUS

1º Timótius

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, por ordem do Eterno, nosso Salvador, por meio
de Yahúshua, o *Mashiyah*, a nossa esperança, **2** escrevo a você, Timótius, meu verdadeiro filho na
fé. Desejo a você graça, misericórdia e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de Yahúshua,
o *Mashiyah,* nosso Salvador!

Sha'ul condena as falsas doutrinas, as fábulas e as genealogias

3 Quando eu estava indo para a região da Makedonyá, aconselhei-o para que permanecesse
na cidade de Éfessus, para que você advertisse algumas pessoas que estavam ensinando falsas
doutrinas. **4** Diga a esses irmãos que deixem de lado as fábulas e as genealogias intermináveis,
pois essas coisas só produzem discussões e não trazem nenhuma edificação para com o Eterno,
cuja obediência é por meio da fé. **5** Essa correção está sendo dada a fim de que amemos uns
aos outros com um amor que vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé
verdadeira; **6** das quais coisas alguns se desviaram e se perderam em discussões infrutíferas, **7**
querendo ser mestres da Toráh, mas eles não entendem nem o que dizem, nem aquilo que falam
com tanta confiança.

O Toráh e os seus objetivos

8 Sabemos que a Toráh é boa, se alguém a usa da maneira proposta pela própria Toráh. **9** Devemos
lembrar que a parte legalista da Toráh não foi feita para o justo, mas para os transgressores e insubordinados, para os irreverentes e pecadores, para os ímpios e profanos, para os parricidas, matricidas e
homicidas, **10** para os imorais, tanto os homossexuais quanto os heterossexuais, para os sequestradores, para os mentirosos, para os perjuros, e para todos que agem de forma contrária à sã doutrina, **11**
os quais não se harmonizam com as boas-novas do grandioso e bendito Criador, que me encarregou
de anunciá-las.

Sha'ul agradece pela misericórdia de Yahúshua

12 Agradeço a Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, por me dar forças e me considerar
digno de ingressar no Seu ministério, **13** ainda que no passado eu era blasfemador, perseguidor e injuriador; mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na minha
incredulidade. **14** Mas o nosso Eterno derramou a Sua graça abundantemente sobre mim e
me deu a fé e o amor que há em Yahúshua, nosso Salvador. **15** Fiel é essa declaração e merece plena aceitação: que Yahúshua, o *Mashiyah*, veio ao mundo para salvar os pecadores,
dos quais eu sou o principal! **16** Mas foi por esse motivo que alcancei misericórdia, para
que em mim, o principal pecador, Yahúshua, o *Mashiyah*, mostrasse toda a Sua paciência e
bondade, a fim de que eu servisse de exemplo para os que viriam a crer nEle e obter a vida
eterna. **17** Ao Rei Eterno, imortal e invisível, ao único Criador sejam a honra e os louvores
para todo o sempre! *Amna'o*!

A incumbência de Timótius

18 Essa incumbência eu entrego a você, meu filho Timótius. Ela está de acordo com as profecias que foram ditas há muito tempo a seu respeito, para que, por meio delas, você combata o bom combate, **19** conservando a fé e mantendo a sua consciência limpa, a qual alguns não têm escutado a sua própria consciência e naufragaram no tocante à fé; **20** e entre eles estão Humenius e Alechsandrus, os quais entreguei a Satan, para que aprendam a não blasfemar mais.

Devemos orar a favor de todas as pessoas

2 **1** Em primeiro lugar eu aconselho a vocês que façam orações, petições, intercessões e agradecimentos ao Eterno a favor de todos os seres humanos. **2** Orem pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver de forma tranquila e pacífica, sendo piedosos e honestos em tudo. **3** Pois isso é bom e agradável diante do Eterno, nosso Salvador, **4** o qual deseja que toda a humanidade seja libertada e chegue ao pleno conhecimento da verdade.

O Mashiyah, único mediador entre o Criador e os seres humanos

5 Pois [c] *existe um só Criador*, e um só mediador entre o Criador e os seres humanos: que é Yahúshua, o *Mashiyah*, que veio na forma humana, **6** o qual se entregou como resgate a favor de todos, para servir de testemunho a seu tempo. **7** Por isso, eu fui constituído pregador, emissário e professor dos *goyim* para anunciar a mensagem da fé e da verdade. O que digo é verdade, não minto! **8** É meu desejo, portanto, que ao orar, não importa onde, que os homens levantem as mãos puras, sem ódio e sem discussão.

O porte e o adorno da verdadeira mulher messiânica

9 Da mesma forma, desejo que as mulheres se ataviem com roupas decentes, com simplicidade e sobriedade. Que elas se adornem, mas não com tranças, nem com joias de ouro ou de pérolas, nem com vestidos caros! **10** Em vez disso, elas devem se adornar com aquilo que é adequado às mulheres que fazem compromisso de servir o Eterno com boas obras! **11** As mulheres devem aprender em silêncio, com toda a submissão. **12** Pois não permito que as mulheres ensinem ou tenha autoridade sobre os homens, elas devem ficar em silêncio. **13** Porque primeiro foi formado Adam, depois Chaváh. **14** E Adam não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. **15** No entanto, a mulher será salva dando à luz a filhos, se ela permanecer na fé, no amor e na purificação.

Os pré-requisitos de um dirigente e dos meshartim

3 **1** Esse ensinamento é verdadeiro: se alguém deseja ser um *rosh* congregacional, está desejando um excelente trabalho. **2** O [a] *rosh* da congregação deve ser irrepreensível, ser marido de uma só mulher, ser moderado, ter autocontrole, ser ordeiro, ser hospitaleiro e ser capacitado para ensinar. **3** Ele não deve beber vinho excessivamente, nem se envolver em brigas, mas deve ser afável, pacífico e não ganancioso. **4** Deve governar bem a sua própria casa, educando os filhos de maneira que eles lhe obedeçam com todo o respeito. **5** Pois, se alguém não consegue governar a sua própria casa, como será capaz de cuidar da *kehiláh* do Eterno? **6** O *rosh* não pode ser um recém-imergido, para que não se encha de orgulho e, assim, incorra na mesma condenação que Satan. **7** Também é necessário que ele tenha uma boa reputação perante os de fora, para que não fique desmoralizado e não caia no laço do adversário. **8** Da mesma forma, os [b] *meshartim* devem ter bom caráter, ser homens em cuja palavra se pode confiar. Não devem beber vinho excessivamente nem ser gananciosos por lucros desonestos.

---

[c] Devarim 6:4

[a] **Rosh** é o dirigente de congregação. "**Rosh"** significa **"líder ou cabeça".** [b] **Mesharti** é o auxiliar do Rosh.

9 Devem se apegar à verdade revelada pela fé e ter sempre a consciência limpa. **10** Primeiro devem ser provados e, depois, caso se mostrem idôneos, só então que exercitem a sua função ministerial. **11** Da mesma forma, as esposas dos *meshartim* devem ter bom caráter, não devem ser fofoqueiras, mas equilibradas e fiéis em tudo. **12** Os *meshartim* devem ser maridos de uma só mulher, e ser capaz de governar bem os seus filhos e a sua própria casa. **13** Porque os que servirem bem como *meshartim* adquirirão para si uma posição honrosa e a confiança dos irmãos na fé e serão capazes de falar com coragem sobre a sua fé em Yahúshua, o *Mashiyah*.

O Mashiyah, o grande mistério da piedade

14 Escrevo essas coisas a você, embora esperando visitá-lo em breve. **15** Mas, se caso eu demorar, essa carta vai instruí-lo de como você se deve proceder na Casa do Altíssimo, que é a *k'nessiyah* do Eterno vivo, a qual é a coluna e o suporte da verdade. **16** E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: O Eterno que Se manifestou em forma humana, ficou provado que era justo em espírito, foi visto pelos anjos, e foi anunciado entre os *goyim*, e no mundo inteiro muitos creram nEle, e foi recebido acima nos céus.

A apostasia nos últimos tempos

4 **1** E o *Rúach* diz claramente que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando atenção a espíritos enganadores e a ensinamentos que vêm de demônios. **2** Esses ensinamentos são espalhados por homens hipócritas e mentirosos, cuja consciência foi cauterizada, como se tivesse sido queimada com ferro aquecido na brasa. **3** Eles proíbem o casamento e exigem a abstinência de certos alimentos, que são criados pelo Eterno para serem ingeridos pelos que são fiéis, mediante oração de agradecimento, os quais conhecem bem a verdade. **4** Pois todas as coisas criadas pelo Eterno são boas, e, portanto, nada deve ser rejeitado, se é recebido com uma oração de agradecimento, **5** porque pela palavra do Eterno e pela oração se tornam puros.

Exortação à fidelidade e à diligência no ministério

6 Se você der esses conselhos aos irmãos, você estará sendo um bom ministro do Salvador Yahúshua, nutrido pelas palavras da fé e do verdadeiro ensinamento que você tem seguido. **7** Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas, e exercite-se na piedade. **8** Pois o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, visto que tem a promessa da vida presente e da que há de vir. **9** Esse ensinamento é verdadeiro e merece toda aceitação. **10** É por isso que trabalhamos e lutamos, porque temos depositado a nossa esperança no Eterno vivo, que é o salvador de toda a humanidade, especialmente dos que creem. **11** Ordene essas coisas e ensine-as a eles. **12** Não permita que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, no comportamento, no amor, na fé e na pureza. **13** Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura das Escrituras, ao aconselhamento e ao ensino das boas-novas. **14** Não se descuide do dom que há em você, o qual lhe foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos *anciãos*. **15** Pratique essas coisas e se dedique inteiramente a elas, para que o seu progresso seja evidente a todos. **16** Cuide de você mesmo e tenha cuidado com o que você ensina. Persevere nessas coisas, pois, fazendo isso, você salvará tanto a si mesmo como os que te ouvem.

O tratamento devido aos idosos, às viúvas, aos rapazes e às moças

5 **1** Não repreenda de forma áspera os homens idosos, mas aconselhe-os como se eles fossem o seu pai. Trate os jovens como irmãos; **2** as mulheres idosas, como mães, e as moças, como irmãs, com toda a pureza. **3** Respeite e cuide das viúvas que são verdadeiramente viúvas. **4** Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que eles aprendam, em primeiro lugar, a cumprir suas obrigações religiosas para

com a sua própria família, e assim estarão recompensando os seus progenitores; porque isso é agradável aos olhos do nosso Altíssimo. **5** A verdadeira viúva, aquela que não tem ninguém para cuidar dela, que ponha a sua esperança no Eterno, e persevere em súplicas e orações, de dia e de noite, pedindo a ajuda dEle. **6** Mas a viúva que se entrega aos prazeres, embora esteja viva, espiritualmente está morta. **7** Instrua-a a respeito disso, para que ninguém possa culpá-la de nada. **8** Além do mais, se alguém não provê as necessidades dos próprios parentes, especialmente dos da sua própria família, negou a fé e é pior do que um incrédulo. **9** Que seja colocada na lista de viúvas apenas a viúva que tiver mais de sessenta anos e tiver casado uma só vez e que tenha sido fiel ao marido, **10** e ela deve ser conhecida como uma mulher que praticou boas ações, criou bem os filhos, exercitou a hospitalidade, lavou os pés dos domésticos na fé, socorreu os necessitados, enfim, praticou todo tipo de boas obras. **11** Mas não ponha na lista as viúvas mais jovens, porque, quando os seus desejos fazem com que queiram casar de novo, elas abandonam o *Mashiyah*. **12** E assim elas se tornam culpadas por terem violado a primeira fé; **13** e, além disso, elas se acostumam a não fazer nada e a andar de casa em casa; e, pior ainda, elas aprendem a ser fofoqueiras e bisbilhoteiras, falando coisas que não convêm. **14** Portanto, é melhor que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos e cuidem de suas casas, para que os nossos adversários não tenham motivos para falar mal de nós. **15** Pois algumas viúvas já se desviaram e seguiram *ha-Satan*. **16** Se algum homem ou mulher messiânica tem viúvas na sua família, eles devem ajudá-las. A *kehiláh* não deve ser sobrecarregada com elas, para que possa ajudar as viúvas que não tenham ninguém que as ajude!

Direitos devidos aos dirigentes congregacionais

17 Os *anciãos* que governam bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente os que trabalham arduamente no anúncio das boas-novas e no ensino. **18** Porque diz a Escritura: [a] *não amordace o boi quando ele estiver trilhando o cereal*. Em outras palavras, isso quer dizer: o trabalhador merece o seu salário. **19** Não aceite nenhuma acusação contra um *ancião*, a não ser que ela seja confirmada [b] *por duas ou três testemunhas,* pelo menos. **20** Repreenda perante toda a congregação aqueles que vivem no pecado, para que também os outros tenham temor. **21** Perante o Eterno e os anjos eleitos, eu lhe peço solenemente diante de Yahúshua, o *Mashiyah*, que você obedeça a essas instruções, sem prejulgar e sem demonstrar favoritismo a ninguém. **22** Não seja apressado em impor as mãos sobre alguém para dedicá-lo ao serviço do Eterno, nem tome parte nos pecados dos outros. Conserve-se a si mesmo puro. **23** Não beba somente água, mas use um pouco de vinho para ajudar na digestão, já que frequentemente você tem ficado doente do estômago. **24** Os pecados de algumas pessoas podem ser vistos claramente, antes de entrarem em julgamento. Mas os pecados de outras pessoas só serão descobertos depois. **25** Da mesma forma, as boas ações também são vistas claramente, e mesmo aquelas que são difíceis de ver não poderão ficar ocultas para sempre.

Deveres dos servos para com seus patrões

6 **1** Todos os servos que estão debaixo do jugo devem tratar seus patrões com todo o respeito, para que o nome do Eterno e os Seus ensinamentos não sejam blasfemados. **2** E os servos que têm patrões messiânicos não devem demonstrar menos respeito por eles pelo fato de serem irmãos na fé. Pelo contrário, devem servi-los melhor ainda, porque eles, que utilizam os seus bons serviços, creem e são amados. Ensine e recomende essas coisas.

Os falsos mestres e os perigos da ambição materialista

3 Se alguém ensina alguma doutrina diferente e não concorda com as sãs palavras de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador, e com os ensinamentos decorrentes da piedade, **4** é soberbo e não sabe

---

[a] Devarim 25:4 [b] Devarim 17:6; 19:15

nada, mas delira acerca de questões e disputas de palavras, das quais procedem as invejas, brigas, insultos, suspeitas maliciosas **5** e disputas constantes entre pessoas com a mente corrompida e que não funcionam mais de forma apropriada, e que foram privadas da verdade, cuidando que a fé é um meio de enriquecer; **6** e, de fato, a verdadeira fé é uma fonte de muita riqueza, mas apenas para os que estão contente com o que têm. **7** Porque não trouxemos nada para esse mundo, e é evidente que não podemos levar nada daqui; **8** por isso, se tivermos alimentos e roupas, devemos contentar com isso. **9** Porém os que querem ficar ricos caem em tentação, e são pegos pelo laço da ambição tola e dolorosa que os submergem na ruína e na destruição. **10** Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os tipos de males; e nessa cobiça algumas pessoas se desviaram da fé e encheram a sua vida de muitos sofrimentos.

Sha'ul alerta Timótius acerca dos perigos da ambição

11 Mas você, ó homem do Altíssimo, fuja dessas coisas; busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a paciência. **12** Combata o bom combate da fé, conquiste a vida eterna, para a qual você foi chamado ao testemunhar plenamente a respeito de sua fé na presença de muitas testemunhas. **13** Agora, diante do Criador, que dá vida a todas as criaturas, e de Yahúshua, o *Mashiyah*, que perante Fontius Pilatus deu o testemunho da boa confissão, eu aconselho a você **14** que cumpra esse mandamento com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de nada, e continue assim até a vinda de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador; **15** a qual, no tempo próprio, manifestará o Bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Altíssimo acima de todos os líderes; **16** Aquele que possui, Ele só, a imortalidade, e habita em luz inacessível; a Quem nenhum ser humano viu nem pode ver. A Ele pertence a honra e o poder Eterno! *Amna'o*!

Exortação aos ricos desse mundo

17 Aconselhe aos ricos desse mundo que não sejam orgulhosos, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas depositem a sua esperança no Eterno, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas desfrutarmos. **18** Aconselhe-os a que façam o bem, que se enriqueçam de boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para partilhar com os outros dos bens que possui. **19** Dessa forma eles estarão juntando para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.

Conselho final e bênção

20 Ó Timótius, guarde bem o tesouro que lhe foi confiado. Afaste-se das conversas ímpias e profanas e da argumentação contraditória que eles falsamente chamam de "conhecimento". **21** Algumas pessoas, afirmando que tinham esse "conhecimento", se desviaram do caminho da fé. A graça seja com você!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל הַשֵּׁנִית אֶל־טִימוֹתְיוֹס

A 2ª CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL A TIMÓTIUS

2º Timótius

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, pela vontade do Eterno, que sustém a promessa
da vida para quem está unido com Yahúshua, o *Mashiyah*, **2** escrevo a você, Timótius, meu amado
filho na fé: desejo a você graça, misericórdia e *shalom* da parte do Eterno, nosso Pai, por meio de
Yahúshua, o *Mashiyah,* nosso Salvador!

Sha'ul agradece ao Eterno pela fé sincera de Timótius

3 Agradeço ao Eterno, a Quem sirvo com uma consciência pura, como também os meus antepassados
serviram, pois constantemente lembro-me de você em minhas orações e súplicas de noite e de dia. **4**
Recordando-me das suas lágrimas, desejo muito vê-lo outra vez, para que possa encher-me de alegria;
5 trazendo à memória a fé sincera que há em você, a mesma fé que a sua avó, Lo'is, e sua mãe, Avnikí,
tinham. E tenho a certeza de que é a mesma fé que você possui.

Sha'ul exorta ao zelo, à firmeza e à perseverança

6 Por isso quero que você mantenha acesa a chama do dom que você recebeu do Eterno através da
imposição das minhas mãos. **7** Porque o Eterno não nos deu o *Rúach* de covardia; pelo contrário, o
Rúach nos enche de poder, de amor e autodisciplina. **8** Portanto, não se envergonhe de testemunhar a
favor de nosso Salvador, nem se envergonhe de mim, que estou na cadeia porque sou servo dEle. Pelo
contrário, com a força que vem do Eterno, esteja pronto para sofrer comigo por amor às boas-novas. **9**
Porque Ele nos libertou e nos chamou para uma vida de pureza. Não foi por causa das nossas obras,
mas porque este era o Seu propósito e por causa da Sua graça que nos foi dada por meio de Yahúshua,
nosso Salvador, antes dos tempos eternos, **10** mas agora ela foi revelada publicamente por meio do
aparecimento de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, o qual destruiu o poder da morte e, por meio
das boas-novas, revelou a vida que dura para sempre. **11** Para anunciar essas boas-novas, eu fui cons-
tituído pregador, emissário e professor dos *goyim*, **12** e essa é a razão pela qual sofro também essas
coisas. No entanto, não me envergonho, porque eu sei em quem depositei a minha confiança, e estou
certo de que Ele é poderoso para guardar, até aquele dia, aquilo que Ele me confiou. **13** Siga o padrão
dos sãos ensinamentos que você ouviu de mim, e fique firme na fé e no amor que há em Yahúshua, o
Mashiyah. **14** Por meio do *Rúach ha-Kodesh*, que habita em nós, guarde com segurança esse precioso
tesouro que foi depositado em você.

Sha'ul na prisão e o procedimento de alguns irmãos

15 Você já sabe que todos os irmãos da região da Assyá se afastaram de mim, inclusive Puglus e Har-
mógnis. **16** Que o Eterno conceda misericórdia à casa de Onissíforus, porque muitas vezes ele me
recreou, e não se envergonhou de mim por eu estar na cadeia. **17** Pelo contrário, quando ele veio à
cidade de Romi, procurou diligentemente por mim até me encontrar. **18** Que o Eterno conceda que
"naquele dia" ele alcance misericórdia perante Yahúh! E você sabe também o quanto ele me ajudou
em Éfessus.

Os estímulos na defesa da fé e no sofrimento pelo Mashiyah

2 **1** Portanto, você, meu filho, seja forte por meio da graça que há em Yahúshua, o *Mashiyah*. **2** E os ensinamentos que você ouviu de mim, na presença de muitas testemunhas, retransmita-os a homens fiéis, que sejam capacitados para ensinar as outras pessoas também. **3** Como bom soldado de Yahúshua, o *Mashiyah*, seja participante do meu sofrimento. **4** Nenhum soldado em serviço se envolve com negócios da vida civil, porque ele tem de agradar àquele que o alistou para a guerra. **5** E também se um atleta lutar nos jogos públicos, não receberá o prêmio se não obedecer às regras da competição. **6** E o lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a desfrutar dos frutos. **7** Reflita sobre o que estou dizendo, pois o Eterno o capacitará para entender todas essas coisas. **8** Lembre-se de Yahúshua, o *Mashiyah*, um descendente de David, que ressuscitou dentre os mortos, de acordo com as boas-novas que eu anuncio, **9** pelas quais sofro a ponto de encontrar-me encarcerado como se eu fosse um malfeitor. Mas a mensagem do Eterno não está presa, **10** e por isso suporto tudo com paciência, por amor aos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que vem de Yahúshua, o *Mashiyah*, com honra eterna. **11** Esse é um ensinamento verdadeiro: se já morremos com Ele, também com Ele viveremos. **12** Se perseverarmos em obediência, também com Ele reinaremos. Se nós o negarmos, Ele também nos negará. **13** Se nós formos infiéis, Ele permanece fiel, pois Ele não pode negar a Si mesmo.

As falsas doutrinas e os falsos irmãos. Como corrigi-los

14 Sempre faça as pessoas se lembrarem disso e ordene a elas, de modo solene, diante do Eterno, a não se envolverem em disputas a respeito de palavras. Elas não resultam em nada útil, senão para perverter os ouvintes. **15** Faça todo o possível para apresentar-se diante do Eterno como alguém digno de aprovação, como um obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. **16** Mantenha-se, porém, distante de conversas ímpias e profanas, pois quem se dedica a elas se tornará apenas mais um ímpio, **17** e as suas palavras alastrarão como gangrena, entre os quais estão Humenius e Filitus, **18** que se desviaram do caminho da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e assim estão pervertendo a fé de algumas pessoas. **19** No entanto, o firme fundamento do Eterno permanece, tendo esse selo: [a] *Yahúh conhece os Seus*, e [b] *todo aquele que profere o nome de Yahúh deve abandonar o pecado*. **20** Em uma grande casa não existem somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro. E alguns, na verdade, são designados para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso. **21** Se alguém se purificar de todos os esses erros de que tenho falado, será vaso para honra, purificado e útil ao Eterno, preparado para toda boa obra. **22** Por isso (Timótius), fuja das paixões da juventude, e procure viver uma vida correta, baseada na fé, no amor e na paz com os que, de coração puro, invocam o nome do Eterno. **23** Fique longe das questões tolas e sem valor, pois você sabe que elas geram contendas, **24** e ao servo do Eterno não convém ser contencioso, mas sim ser gentil para com todos, capacitado para ensinar e paciente; **25** deve corrigir com delicadeza aqueles que se opõe contra ele, na esperança de que o Eterno lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, **26** para que se voltem ao seu perfeito juízo e se desprendam dos laços de Satan, para cumprirem a vontade do Eterno, pois tinham sido capturados vivos pelo inimigo.

A extrema corrupção nos últimos tempos

3 **1** Lembre-se disso: nos últimos dias haverá tempos difíceis. **2** Pois muitas pessoas serão egoístas, amantes do dinheiro, orgulhosas, arrogantes, insultantes, desobedientes aos pais, ingratas, profanas, **3** não terão amor pelos outros, implacáveis, caluniosas, descontroladas, violentas, inimigas do

---

[a] Bemidbar 16:5; Nachum 1:7 [b] Bemidbar 16:26

bem, **4** traidoras, atrevidas, obstinadas, amarão mais os prazeres (desse mundo) do que o Eterno, **5** e, ainda que mantenham a aparência de religiosidade, mas com suas ações negam o poder dela. Afaste-se dessas pessoas! **6** Porque algumas dessas pessoas se introduzem pelas casas e conseguem dominar mulheres fracas, que estão cheias de pecados e que são levadas por todo tipo de desejos. **7** São mulheres que estão sempre aprendendo, mas não são capazes de chegar ao pleno conhecimento da verdade. **8** E assim como Yanis e Yambris se opuseram a Môsheh, assim também essas pessoas resistem à verdade, tendo já as suas mentes corrompidas, sendo reprovadas quanto à fé. **9** De fato, não terão prosperidade, pois todos verão como elas são insensatas. Foi isso que aconteceu com aqueles dois.

Sha'ul exorta Timótius a que permaneça firme na verdade

10 Mas você tem observado os meus ensinamentos, a minha maneira de agir e o meu propósito na vida, a minha fé, a minha paciência, o meu amor e a minha perseverança, **11** bem como as perseguições e os sofrimentos que me sobrevieram nas cidades de Antiokyá, Iykonyon e Lustrá. Que terríveis perseguições eu sofri! Porém o Eterno me livrou de todas elas. **12** Na verdade, todos os que querem viver de forma piedosa em Yahúshua, o *Mashiyah*, serão perseguidos. **13** Porém as pessoas más e impostoras irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas. **14** Quanto a você, permaneça firme nas verdades que aprendeu e em que creu de todo o coração, sabendo de quem o tem aprendido, **15** e que desde a infância você conhece as Imaculadas Escrituras, que podem lhe dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Yahúshua, o *Mashiyah*.

A inspiração, o valor e a utilidade das Imaculadas Escrituras

16 Todas as Imaculadas Escrituras são inspiradas pelo *Rúach* Eterno e são valiosas para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir com justiça; **17** para que os servos do Eterno estejam plenamente preparados e prontos para praticar todo tipo de boas ações.

Sha'ul pede insistentemente que Timótius anuncie as boas-novas

4 **1** Perante o Eterno, eu lhe peço solenemente, em nome de Yahúshua, o *Mashiyah*, que julgará os vivos e os mortos, quando Ele vier e estabelecer o Seu Reino: **2** anuncie as boas-novas e insista em divulgá-las, seja o tempo favorável ou não. Procure convencer, repreender, animar e ensinar com toda a paciência.

Os falsos mestres e a porta do favoritismo

3 Porque vai chegar o tempo em que as pessoas não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si professores que falarão de acordo com os seus próprios desejos, **4** e, assim, as pessoas recusarão a ouvir a verdade, e se voltarão aos mitos. **5** Mas você, seja moderado em qualquer situação, suporte o sofrimento, faça o trabalho de um proclamador das boas-novas, e cumpra bem o seu ministério.

Sha'ul prediz a sua morte

6 Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo. **7** Combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé. **8** Tudo o que me espera agora é a coroa da justiça que está guardada para mim, a qual o Eterno, "o Justo Juiz", me concederá naquele dia – e não somente a mim, mas também a todos que esperam ansiosamente, com amor, a Sua vinda.

Sha'ul pede que Timótius vá visitá-lo urgente

9 Faça todo o esforço para que venha visitar-me o mais breve possível; **10** pois Dimas me abandonou, amando o mundo presente, e foi para a cidade de Tasseloniky, Kriskis foi para a região da Galatyá, e Titus, para a região da Dalmatyá; **11** apenas Lukas está comigo. Traga Markus com você, porque ele é um auxiliar muito útil em meu trabalho. **12** Quanto a Tuchikus, eu o enviei à cidade de Éfessus. **13** Quando você vier, traga o porta-livro que deixei na cidade de Tro'as, na casa de Karpus. Traga também os livros, especialmente os pergaminhos. **14** Alechsandrus, que trabalha com metais, me prejudicou muito; Yahúh lhe retribuirá de acordo com o que ele fez. **15** Você deve tomar muito cuidado com ele, pois ele combateu violentamente a nossa mensagem. **16** Na primeira vez em que tive a oportunidade de apresentar a minha defesa diante das autoridades, ninguém esteve a meu favor; todos me abandonaram – que isso não seja contado contra eles. **17** Mas o Eterno esteve ao meu lado e me deu forças para que eu pudesse cumprir a pregação, para que todos os *goyim* a ouvissem, e eu fui resgatado da boca do leão. **18** O Eterno me livrará de todo ataque maligno e me levará em segurança para o Seu Reino Celestial. A Ele seja dada a devida honra para todo o sempre! *Amna'o*!

As saudações finais e a bênção

19 Saúde com *shalom* a Pris'kelah e ao seu marido Akilas e também à família de Onissíforus. **20** Arastus ficou na cidade de Koríntus, e eu deixei Trófimus na cidade de Militus porque ele estava doente. **21** Faça o possível para vir antes do inverno. Os irmãos Ovulus, Pudis, Linus, Klodyah, e todos os demais irmãos enviam saudações com *shalom*. **22** Que o nosso Salvador seja com o seu espírito! A graça seja com você!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל אֶל־טִיטוּס

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL A

Titus

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, servo do Eterno e emissário de Yahúshua, o *Mashiyah*, fui escolhido para promover a fé entre os eleitos do Eterno, para fazer com que eles possam chegar ao pleno conhecimento da verdade que conduz à piedade, **2** que se baseia na esperança infalível de recebermos a vida eterna, a qual o Eterno, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos, **3** e no tempo designado Ele revelou a Sua palavra, mediante a pregação da qual eu fui incumbido por ordem do Eterno, nosso Salvador. **4** Escrevo essa carta a você, Titus, meu verdadeiro filho na fé, que nos é comum. Desejo a você graça e *shalom* da parte do Eterno, o Pai, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador!

Sha'ul encarrega Titus de organizar as kehilot

5 A razão pela qual te deixei em K'retí foi para que você pusesse em boa ordem o que ainda faltava fazer e para nomear em cada cidade [a] *anciãos* para dirigirem as congregações em cada localidade, conforme foram minhas instruções. **6** O dirigente congregacional deve ser irrepreensível, ser marido de uma só mulher, e que tenha os filhos fiéis, que não tenham a reputação de rebeldes nem de insubmissão. **7** Pois é necessário que o *rosh* da congregação seja irrepreensível, como responsável pela Casa do Altíssimo. Não deve ser orgulhoso, nem irritadiço, nem dado excessivamente ao vinho, nem violento, nem ganancioso; **8** mas deve ser hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, piedoso e temperante. **9** Deve sustentar com firmeza a palavra fiel de acordo com a doutrina, para que seja poderoso, tanto para aconselhar com o verdadeiro ensinamento como para convencer os contradizentes.

Os falsos mestres e as falsas doutrinas

10 Porque existem muitos insubordinados que iludem a mente das pessoas com suas conversas inúteis e enganadoras, especialmente os da circuncisão, **11** aos quais convém tapar a boca; porque estão transtornando famílias inteiras ensinando coisas que não convêm, com a intenção vergonhosa de ganhar dinheiro. **12** Foi justamente um deles, um profeta da ilha de K'retí, quem disse: "Os cretenses são sempre mentirosos; são como animais selvagens, são uns glutões preguiçosos, **13** e isso é verdade!". Portanto, você deve repreender severamente esses falsos mestres, para que sejam sadios na fé **14** e parem de dar crédito às fábulas dos *yahudim* e a mandamentos de homens que se desviam da verdade. **15** Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos nada é puro, pois a mente e a consciência deles estão contaminadas. **16** Eles afirmam que conhecem o Eterno, mas por seus atos o negam, sendo abomináveis e desobedientes; provaram ser incapazes de fazer qualquer coisa boa.

Instruções aos velhos, às mulheres e aos jovens messiânicos

2 **1** Mas você, Titus, deve ensinar de acordo com a sã doutrina. **2** Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios, prudentes e sãos na fé, no amor e na perseverança. **3** Da mesma maneira, ensine as mulheres mais velhas a se comportarem de forma reverente no seu viver. Elas não devem ser calu-

---

[a] **"Anciãos"** é a tradução da palavra hebraica **"zekenim".**

niadoras, nem dadas excessivamente ao vinho, mas que sejam exemplos do bem, **4** para que ensinem as mulheres mais novas a amarem aos seus maridos e filhos, **5** a serem moderadas, puras, boas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra do Eterno não seja blasfemada. **6** Aconselhe também os jovens para que sejam prudentes.

Titus deve ser um exemplo de boa conduta messiânica

7 Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver ensinando. **8** Use uma linguagem sadia e irrepreensível, para que ninguém possa criticá-lo e para que o adversário fique envergonhado por não ter nada de mal a dizer contra nós. **9** Diga aos servos que sejam submissos a seus donos em tudo, que deem satisfação sem retrucar, **10** e que não furtem nada dos seus donos! Pelo contrário, que eles demonstrem perfeita lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina do nosso Eterno, o Salvador. **11** Porque a graça do Eterno se manifestou, trazendo salvação a toda a humanidade. **12** Ela nos ensina a renunciar à impiedade e aos prazeres mundanos e a viver nesse presente mundo uma vida prudente, justa e piedosa, **13** aguardando o bendito cumprimento da esperança infalível, na qual aparecerá o resplendor do grande Libertador Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador. **14** Foi Ele que se deu a Si mesmo por nós, a fim de nos libertar de todos os atos de transgressão à Toráh, e purificar para Si um povo particularmente Seu, zeloso em praticar boas ações. **15** Ensine essas coisas, aconselhe e repreenda-os com toda a autoridade. E que ninguém despreze você!

A obediência às autoridades e o dever do bom messiânico

3 **1** Recomende aos irmãos a que se submetam ao governo e às suas autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos para qualquer forma honrosa de serviço. **2** Aconselhe-os a não falar mal de ninguém, nem ser contenciosos, mas moderados, e a se comportarem gentilmente para com todos as pessoas.

A bondade e a ternura do nosso Criador

3 Porque também nós éramos anteriormente tolos e desobedientes, enganados e escravizados por vários tipos de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja; éramos odiados, e odiávamos uns aos outros. **4** Mas quando o Eterno, nosso Salvador, revelou a Sua bondade e o Seu amor para com toda a humanidade, **5** Ele nos libertou, porque teve compaixão de nós, e não porque tivéssemos feito alguma obra de justiça. Ele nos libertou por meio do *Rúach ha-Kodesh*, que nos lavou, fazendo com que renascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida. **6** E Ele derramou generosamente o Seu *Rúach* sobre nós por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, nosso Salvador. **7** Ele o fez a fim de que, por Sua graça, pudéssemos ser considerados justos diante dEle e nos tornarmos herdeiros, com a esperança infalível de recebermos a vida eterna. **8** Esse ensinamento é verdadeiro. Quero que você, Titus, fale com firmeza a respeito dessas coisas, para que os que creem no Eterno procurem dedicar-se às boas obras. Essas coisas são boas e valiosas para a comunidade. **9** Mas evite as discussões tolas, as longas listas de nomes de antepassados, contendas e debates a respeito da Toráh; porque são coisas inúteis e sem valor. **10** Se um irmão causar divisões entre os irmãos na fé, corrija essa pessoa uma ou duas vezes; depois disso, rejeite-a, **11** sabendo que essa tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e já por si mesma está condenada.

Recomendações particulares, saudações e bênção

12 Quando eu lhe enviar o irmão Artemas ou o irmão Tuchikus, faça o possível para ir se encontrar comigo na cidade de Nikópolis, pois resolvi passar o inverno lá. **13** Faça o que puder para ajudar Zenás, o mestre na Toráh, e Apolus, nos preparativos para a viagem, de modo que nada lhes falte. **14** Que os nossos irmãos também aprendam a dedicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, a fim de que não fiquem improdutivos. **15** Todos os que estão comigo enviam saudações com *shalom* a você. Dê saudações com *shalom* àqueles que nos amam na fé. A graça seja com todos vocês!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל אֶל־פִּילֵימוֹן

A CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL A

Pilemon

Prefácio e saudação

1 **1** Eu, Sha'ul, prisioneiro por causa de Yahúshua, o *Mashiyah*, junto com o irmão Timótius, escrevo
a você, Pilemon, nosso amado companheiro de trabalho, **2** e à nossa irmã Apiyah, e a Archipus,
nosso companheiro de lutas, e à *kehiláh* que se reúne em sua casa: **3** desejo graça a você, e *shalom* da
parte do Eterno, nosso Pai, por meio de nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*!

Sha'ul agradece pela fé e o amor de Pilemon

4 Sempre me lembro de você nas minhas orações e agradeço ao meu Altíssimo, **5** porque tenho ouvido
falar do seu amor por todos os irmãos e da fé que você tem em Yahúshua, nosso Salvador. **6** Oro para que
a comunhão da sua fé que une você a nós faça com que compreendamos mais profundamente todas as
bênçãos que temos recebido na nossa vida, por estarmos unidos com o *Mashiyah*. **7** Porque seu amor tem
me dado grande alegria e muita coragem, pois você, irmão, tem reanimado o coração de muitos irmãos.

Sha'ul intercede junto a Pilemon a favor de Oníssimus

8 Por isso, embora estejamos unidos no *Mashiyah*, e eu tenha plena liberdade de exigir o que você deve
fazer; **9** no entanto, eu, Sha'ul, sendo o tipo de pessoa que sou, um velho, e, além disso, prisioneiro por
causa de Yahúshua, o *Mashiyah*, prefiro pedir a você com base no amor. **10** O pedido que tenho a fazer-lhe
diz respeito a meu filho Oníssimus, de quem me tornei pai na fé enquanto estava na prisão. **11** Seu nome
significa "útil", e, apesar de ele já lhe ter sido inútil, tornou-se agora utilíssimo – não apenas para você,
mas também para mim; **12** de forma que, ao devolvê-lo a você, estou enviando parte do meu coração.
13 Eu bem quisera retê-lo comigo para que ele me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa
das boas-novas; **14** mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que qualquer bem que você
fizer por mim seja de forma voluntária, e não forçada. **15** Talvez a razão de Oníssimus ter sido afastado de
você por um breve período seja para você tê-lo de volta para sempre, **16** não mais como servo, mas, muito
mais do que um servo, como um irmão amado. E isso ele é, especialmente para mim. E agora, quão mais
querido ele deve ser por você, como ser humano e também como irmão por meio do nosso Salvador. **17**
Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho, recebe-o de volta como se estivesse receben-
do a mim mesmo. **18** E se ele deu algum prejuízo a você ou lhe deve alguma coisa, ponha isso na minha
conta. **19** Eu, Sha'ul, com a minha própria mão escrevo isso: eu o pagarei. É claro que não preciso trazer à
memória de que você me deve a sua própria vida. **20** Portanto, meu irmão, me faça esse favor por estarmos
unidos por meio do nosso Salvador. Reanime o meu coração, como irmão no *Mashiyah*.

Comunicações pessoais. Saudações e bênção

21 Ao escrever isso, estou confiante que você vai fazer o que lhe estou pedindo e sei até que você
fará ainda mais do que peço. **22** Peço também que prepare pousada para mim, pois espero que,
mediante as orações de todos vocês, o Eterno me conceda a oportunidade de visitá-los. **23** Epafrás, o
irmão que está na prisão comigo por causa de Yahúshua, o *Mashiyah*, deseja *shalom* a você, **24** assim
como também Markus, Aristarchos, Dimas e Lukas, meus cooperadores. **25** A graça do nosso Salvador
Yahúshua, o *Mashiyah*, seja com o seu espírito! *Amna'o*!

אִגֶּרֶת שָׁאוּל אֶל־הָעִבְרִים

CARTA DO EMISSÁRIO SHA'UL AOS IVRIM

Aos ivritas

Yahúshua, o Mashiyah, a perfeita revelação de Yahúh

1 **1** Nos dias antigos, em que momentos e por quais manifestações Yahúh falou aos nossos pais? Foi através dos profetas! **2** Mas nestes últimos dias Ele tem nos falado através do Filho, a Quem constituiu Herdeiro de todas as coisas, e por Quem fez todos os mundos; **3** por causa da sua porção, sendo Ele o resplendor da Sua presença e o Criador de todas as coisas pelo poder de Sua palavra, em Sua essência realizou a purificação dos nossos pecados, e assentou-Se à destra da Majestade nas alturas.

O Filho é superior aos anjos

4 E assim como Ele recebeu um nome superior aos dos anjos, assim também Ele é considerado maior em Seu poder, e será honrado por eles. **5** Pois a qual dos anjos disse jamais: [a] *na manifestação de Meu Filho Você é, hoje te gerei?* E ainda em outro lugar: [b] *Eu lhe serei por Pai, e Ele Me será por Filho?* **6** E assim outra vez, ao introduzir no mundo o Primogênito, Ele disse: [c] *e que todos os anjos de Yahúh o adorem*. **7** Mas aos anjos Ele disse: [d] *Ele fez de Seus anjos espíritos, e de Seus servos um fogo ardente*. **8** Mas ao Filho Ele disse: [e] *ó Eterno, o Seu trono é para todo o sempre, e ainda o cetro da justiça é o cetro do Seu reino.* **9** [f] *Você amou a justiça e odiou a violação da Toráh; por isso o Eterno, o Seu Criador, Te ungiu com óleo de alegria, mais do que a nossos companheiros*; **10** e Você, ó Soberano Criador, no princípio criou a Terra, e com as Suas próprias mãos fez os céus; **11** eles passarão, e todos eles, como roupa, envelhecerão. **12** E como roupas, Você os trocará, e eles serão descartados. Verdadeiramente, Você permanece em Sua continuidade. **13** Além disso, a qual dos anjos Ele disse ao menos uma vez: [g] *sente-se à Minha direita até que Eu ponha os Seus inimigos como estrado debaixo dos Seus pés?* **14** Todos eles são espíritos a serviço, os quais são enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação.

A importância da mensagem messiânica

2 **1** Por isso convém atentarmos cuidadosamente às palavras que Ele dirá à nação, para aqueles que não se desviam do Caminho da verdade. **2** Pois esta palavra que foi falada por intermédio dos profetas foi confirmada e permanecerá firme. E toda transgressão e violação contra a Toráh recebeu um pagamento em justiça e em retidão. **3** Como escaparemos se não reconhecermos a grande salvação? Aquelas verdades segundo as quais aquilo que está no primeiro dos livros começará, de acordo com o próprio Soberano Criador? E que posteriormente, conforme aqueles que a ouviram, foi atestada a nós e confirmada em nós. **4** E foi o Eterno que os fortaleceu com sinais e prodígios, e com muitos tipos de milagres pelo selo do *Rúach ha-Kodesh*, segundo a Sua vontade.

---

[a] Salmos 2:7 [b] Shemu'al 7:14; 1º Crônicas 17:13 [c] Salmos 97:7 [d] Salmos 104:4 [e] Salmos 45:7
[f] Salmos 45:8 [g] Salmos 110:1; Matityahu 22:44

Yahúshua é coroado

5 Porque não foi aos anjos que o Eterno deu o poder de governar o mundo que há de vir, do qual estamos falando. **6** Mas alguém testifica em um lugar dizendo: [a] *o que é o ser humano para que Você se lembre dele? Ou o filho do homem, para que o visite?* **7** Entretanto, um pouco menor que os poderosos Você o fez, e colocou sobre a Sua cabeça honra e majestade. **8** Ora, haja vista que Ele sujeitou a si mesmo todas as coisas, nada decretou que não estivesse debaixo do Seu poder, *amna'o*! E vemos com nossos olhos, indagando: não estão todas as coisas sujeitas a Ele? **9** Mas Ele foi reduzido por um curto período em posição inferior à dos anjos, assim como vemos Yahúshua, que em servidão sofreu e morreu no madeiro, coroado de resplendor e honra. Pois, pela misericórdia do Eterno, por causa da humanidade, Ele morreu.

Yahúshua anunciou o nome Yahúh aos seus servos

10 Porque é apropriado a Ele que todas as coisas sejam por Ele. E quem sustenta todas as coisas? E quem traz muitos filhos à eternidade? Ele é o que conduz à salvação, aperfeiçoado pelos sofrimentos. **11** Por essa razão, tanto o purificado quanto o que purifica vêm do mesmo; por essa causa Ele não se envergonha de chamá-los de irmãos, **12** ao dizer: [b] *anunciarei o Seu nome aos meus irmãos, e no meio da congregação Eu Te louvarei.* **13** E outra vez diz: [c] *confiarei nEle*. E diz ainda: [d] *aqui estou com os filhos que o Eterno Me deu.* **14** E porque os outros filhos são servos da carne e do sangue, também Ele da mesma forma participou das mesmas coisas. Por causa disso, através da morte Ele afligirá aquele que tinha poder sobre a morte; **15** e, dessa forma, libertará todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida na escravidão. **16** Pois, na verdade, Ele não escolheu os anjos para fazer habitação no meio deles, mas sim a descendência de Avraham. **17** Por isso convinha que em tudo estivesse com Seus irmãos, para Se tornar um "Grande Sacerdote" amoroso e fiel nas coisas concernentes ao Eterno, a fim de fazer expiação. **18** Porque naquilo que Ele mesmo foi provado, agora Ele pode socorrer aos que agora são provados.

O Mashiyah é superior a Môsheh

3 **1** Portanto, fiéis irmãos que também são chamados pela vocação celestial, vejam: considerem o Emissário e o Sumo Sacerdote a quem confessamos, Yahúshua, o *Mashiyah*, **2** o qual foi fiel ao que O constituiu em toda a Sua casa, assim como também o foi Môsheh. **3** Pois Ele foi digno de andar em uma honra muito mais excelente do que Môsheh. Aquele que construiu a casa é mais importante do que a casa, e, portanto, foi digno de andar em uma honra maior do que a de Môsheh. **4** Pois toda casa que existe é construída por alguém, mas quem cria todas as coisas é o Eterno. **5** Môsheh foi fiel em toda a sua casa, como servo do testemunho das coisas que se haviam de anunciar depois daquilo que eles compreendiam; **6** verdadeiramente, Yahúshua, o *Mashiyah,* era o Filho sobre a Sua casa. Por isso nos mantemos firmes, pois a Sua casa é a nossa casa. E se preservarmos o amor e a esperança, perseveraremos até o fim.

O perigo da incredulidade e da rebeldia

7 Por isso diz o *Rúach ha-Kodesh*: [e] *hoje, se vocês ouvirem a Sua voz,* **8** *não endureçam os seus corações em rebeldia, como na rebelião nos dias de tentação no deserto,* **9** *onde os seus pais foram tentados e provados, e viram as Minhas obras por quarenta anos.* **10** *Por isso Me indignei contra aquele povo, e disse: esse povo sempre se desvia em seu coração, e não conhece os Meus caminhos.*

---

[a] Salmos 8:5-7 [b] Salmos 22:23 [c] Yesha'yahu 8:17 [d] Yesha'yahu 8:18
[e] Salmos 95:7-11

11 *Assim jurei na Minha ira: eles não entrarão no meu descanso!* **12** Tenham cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha um perverso coração de incredulidade que o leve a apartar-se do Eterno vivo! **13** Mas aconselhem uns aos outros todos os dias, durante o tempo apontado que se chama "hoje". Que nenhum de vocês, pela astúcia, perverta o seu coração em pecado; **14** Porque somos participantes do *Mashiyah* na aliança, se preservarmos a confiança, até o final, naquilo com o qual iniciamos, **15** isto é, naquilo que foi dito: [e] *hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam os seus corações em rebeldia*. **16** Pois alguns dos que a ouviram se rebelaram, mas nem todos os que saíram de Mitzrayim por meio de Môsheh se rebelaram. **17** E contra quem o Eterno se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram no local onde seus corpos caíram no deserto? **18** E a quem Ele jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que não creram? **19** Portanto, vemos que eles não puderam entrar na "Terra Prometida" porque não creram.

O descanso dado pelo Eterno aos seus fiéis

4 **1** E agora, que nós possamos temer e vigiar. Quem impedirá que o Seu testemunho seja uma entrada para o Seu descanso? E não estaremos nós unidos? E quem impedirá que Ele estabeleça em vocês um temor que unifique o Seu corpo? **2** Pois verdadeiramente Ele estabeleceu que as boas--novas do Eterno fossem ouvi- das por nós, tanto quanto por eles. Mas eles não se beneficiaram, pois não uniram com a fé, aquilo que ouviram. **3** Porque nós, os que temos crido, entramos no Seu descanso, tal como foi dito: [a] *assim jurei na Minha ira: não entrarão no Meu descanso.* E também verdadeiramente, assim como Ele fez as obras, Ele descansou da criação do mundo, **4** dizendo em outro lugar, sobre o sétimo dia: [b] *e o Eterno descansou, no sétimo dia de todas as Suas obras;* **5** E, repetindo, foi dito novamente: [c] *não entrarão no Meu descanso*. **6** E que depois disso há novamente esperança na preparação que está no fim disso, que alguns entrarão no Seu descanso. E alguns que foram escolhidos no início não entraram, o que prova que não eram fiéis a Ele. **7** E novamente, além disso, Ele separa esse dia específico. E o grande dia Ele propôs por causa do que disse David em mistério: [d] *hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam os seus corações.* **8** Porque, se Yahúshua [Filho de Nun] lhes houvesse conduzido ao descanso, não teria falado posteriormente desse dia específico. **9** Portanto, resta ainda um repouso "sabático" para o povo do Eterno. **10** Pois todo aquele que entra no Seu descanso descansará de suas obras, assim como o Eterno descansou das Suas obras. **11** Ora, à vista disso, procuremos cuidadosamente entrar no descanso conforme foi estabelecido, para que não caiamos à semelhança dos que não eram fiéis. **12** Porque a Palavra do Eterno é forte e viva e é mais afiada do que uma espada de dois gumes, penetrando até a junção do corpo e do espírito, dividindo também os membros e transpassando os ossos que estão neles. E discerne os pensamentos e as intenções do coração. **13** E não há criatura alguma que não seja vista e revelada na presença dEle, mas todas as coisas e palavras são reveladas e estendidas aos olhos dEle, a Quem teremos de prestar contas.

Yahúshua, o Sumo Sacerdote que se compadece de nós

14 E de quem temos um "Sacerdote" que é elevado através dos céus pela sua fundação, que é Yahúshua, o *Mashiyah*, o Filho do Altíssimo. Por isso temos o dever de confessar a Ele. **15** Porque não temos um "sacerdote" que não possa carregar as nossas fraquezas; porém um que, como nós, foi provado de todas as formas, porém Ele nunca pecou. **16** Portanto aproximemo-nos dEle na confiança de nossas vidas, aproximemo-nos do Seu trono de misericórdia através do amor que recebemos, e alcancemos a graça continuamente.

---

[e] Salmos 95:7, 8

[a] Salmos 95:11 [b] Bere'shit 2:2 [c] Salmos 95:11 [d] Salmos 95:7, 8

O Mashiyah, o Sumo Sacerdote eterno

5 **1** Porque todo "sumo sacerdote" escolhido dentre os filhos dos homens é constituído por Yahúh dentre os filhos dos homens. Mas este é a Palavra que oferece sacrifícios pelo pecado e ofertas, **2** o qual também se alegra em tomar sobre si aqueles nos quais não há entendimento de coração. E também tomou sobre si aquele cujo corpo é diminuído por fraqueza. **3** Portanto, Ele também, por causa do povo, fez uma oferta pelos pecados. **4** E não há um que pela mão do homem toma a si mesmo para ser posto como o Primogênito, pois Ele é chamado e escolhido pelo Eterno. Ele é como Aharon. **5** Assim também o *Mashiyah* não exaltou a Si mesmo para se tornar "sumo sacerdote", mas Ele foi exaltado por Aquele que lhe disse: [a] *Você é o Meu Filho, hoje Te gerei*; **6** o qual também disse em outro lugar: [b] *Você é Sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek*. **7** E sucedeu das orações e que nos dias da Sua carne e do Seu livramento, ofereceu as primícias, com grande clamor e lágrimas de sofrimento, e orações Àquele que podia livrá-Lo da morte. E nos ouviu pela piedade dAquele que é Filho e Eterno. **8** Apesar de ser Filho do Altíssimo, Ele aprendeu por meio daquilo que sofreu, a operar o Seu ministério segundo a vontade do Eterno. **9** E, tendo sido aperfeiçoado em todos os aspectos pela perfeição, Ele se tornou a causa da vida do mundo que há de vir, **10** sendo pelo Eterno chamado "Sumo Sacerdote", segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek. **11** Sobre isso temos muito que dizer, mas são coisas difíceis de se entender, porquanto vocês se tornaram vagarosos e sem entendimento. **12** Embora vocês já devessem ser mestres, pelo tempo decorrido, contudo necessitam ainda de ensinamento repetido, para iniciarem em vocês os princípios da Palavra do Eterno! Para vocês faço uma analogia: vocês necessitam ainda alimentar-se apenas de leite, e não alimento sólido! **13** Porque quem ainda precisa alimentar-se apenas de leite não está fortificado na Palavra de pureza, pois não tem recebido a fundação, pois ainda é uma criança. **14** Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais têm discernimento, tendo acostumado os seus sentidos e aprendido a discernir entre a justiça e o mal.

Exortação ao crescimento na fé e à maturidade espiritual

6 **1** Portanto, é tempo de deixarmos para trás as primeiras lições das boas-novas a respeito do *Mashiyah*, para que cresçamos em maturidade através da fé no Eterno, sem lançarmos novamente uma fundação de arrependimento das obras que conduzem à morte, **2** como também da instrução acerca de imersões, da imposição das mãos e da ressurreição dos mortos e do julgamento eterno. **3** E isso faremos, se o Eterno o permitir.

O perigo daqueles que retornam ao pecado

4 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram os dons celestiais, e participaram do *Rúach ha-Kodesh*, **5** e provaram a boa palavra do nosso Eterno, e os poderes do mundo que há de vir, **6** e depois voltaram à rebeldia, sejam outra vez renovados através do arrependimento, pois eles se rebelaram contra o Filho do Altíssimo uma segunda vez, expondo-O novamente à vergonha. **7** Pois a verdade é que a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela, e produz erva que nasce da obra daqueles que trabalham nela, é uma bênção do Eterno. **8** Mas se, na verdade, produz espinhos e ervas daninhas, não serve para nada, pois é um derramamento da maldição, a qual termina em queimada.

As coisas melhores e pertencentes à salvação

9 E também verdadeiramente falamos em todos os lugares sobre o caráter reto. Amados irmãos, confiamos que vocês estão abundantemente cheios de boas coisas, as quais estão dentro de vocês, e, em

---

[a] Salmos 2:7 [b] Salmos 110:4

sua força, unindo-nos para a salvação. **10** Porque Yahúh não é injusto para se esquecer da dificuldade e do trabalho, e do amor que vocês demonstraram, quando ajudaram em Seu nome os irmãos na fé, e continuam ainda a ajudar. **11** Mas desejamos que cada um de vocês demonstre a essência estabelecida nEle. A esperança de crescer em força até o fim. **12** Não sejam preguiçosos. Se vocês seguirem aqueles que, mediante a fé e paciência, herdam as promessas, vocês também herdarão as promessas.

A imutabilidade da promessa do Eterno

13 Porque, quando o Eterno fez a promessa a Avraham, visto que não tinha outro maior por quem jurar, jurou por Si mesmo, **14** dizendo: [a] *Eu prometo que o abençoarei e o multiplicarei grandemente*. **15** E assim, tendo Avraham esperado com paciência, viu a promessa ser cumprida. **16** Pois os filhos dos homens juram por alguém superior a si mesmos, e o juramento que eles têm põe fim a toda contenta, e preserva o documento. **17** Assim, quando mais o Eterno deseja mostrar a Luz da luz dos herdeiros da promessa do decreto, e preservar aquilo que Ele certificou e garantiu por um juramento, **18** e mostrar mediante duas coisas imutáveis, sobre as quais é impossível que o Eterno minta: o ser consolação e força para que nós nos refugiemos nEle; e reforçar em nós a promessa das boas-novas, as quais são para nós confirmadas e asseguradas, **19** as quais, como um grande machado, são uma ferramenta de ferro, assim as boas-novas são uma âncora para a nossa vida, a qual Ele também unirá ao meio do véu, **20** onde, tendo entrado por nós previamente, Yahúshua se tornou um "Sumo Sacerdote" para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek.

O sacerdócio de Malki-Tzedek prefigurava o do Mashiyah

7 **1** Porque esse [b] *Malki-Tzedek*, rei de Shalem, sacerdote do Criador Altíssimo, o qual saiu ao encontro de Avraham quando esste regressava da batalha em que matou os reis, e lhe deu uma bênção, **2** a quem também Avraham deu um décimo de todos os despojos. O nome de Malki-Tzedek primeiramente significa Rei de Justiça. E, porque ele era também o rei da cidade de Shalem, o seu nome também significa rei de paz; **3** o qual é sem pai, sem a genealogia de um filho, também sem mãe, não tendo princípio de dias nem fim de vida, e feito semelhante ao Filho do Altíssimo, e vive como Sumo Sacerdote para sempre.

O sacerdócio do Mashiyah é superior ao sacerdócio levítico

4 Considerem e vejam a sua grandeza, pois até mesmo Avraham, nosso pai, deu a ele um décimo dos despojos! **5** E também os filhos de Levi coletam para o sacerdócio, tendo recebido um mandamento de coletar o dízimo do povo conforme decreto da Toráh, isto é, de seus irmãos, apesar de também terem saído dos lombos de Avraham; **6** verdadeiramente, aquele que não é da tribo deles recebeu dízimos de Avraham, e deu uma bênção sobre aqueles que para ele são benditos. **7** E não há dúvida de que aquele que abençoa está em posição superior à de quem recebe a bênção. **8** E certamente aqui há filhos dos homens, que morrem e dormem, recebendo dízimos. Mas quem recebeu de Avraham é aquele de quem se diz: Ele está vivo. **9** E, por assim dizer, por meio de Avraham, até aquele que recebe dízimos, pagou dízimos, **10** pois ele estava ainda nos lombos de seu pai quando este encontrou aquele que se chamava Malki-Tzedek.

O sacerdócio levítico teve fim, mas o do Mashiyah é eterno

11 De modo que, se a perfeição fosse por meio do sacerdócio levítico (visto que em sua vigência o povo recebeu a Toráh), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek, e que não fosse contado segundo a ordem de Aharon?

---

[a] Bere'shit 22:17 [b] **"Malki-Tzedek"** significa **"Rei de Justiça"**.

12 Pois, onde se diz que há necessidade da repetição do ofício do sacerdócio de Malki-Tzedek, está sendo afirmado que há uma repetição da Toráh. **13** Porque aquele sobre quem essas coisas foram ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu ao altar, **14** e todos sabem que o nosso Salvador proveio da tribo de Yahudáh, da qual Môsheh nada falou sobre o sacerdócio nessa forma, a qual recebe estatura dAquele que é diminuído. **15** E é ainda mais evidente e bem conhecido que se levanta outro sacerdote à semelhança e segundo a ordem de Malki-Tzedek, **16** o qual não é segundo um decreto sobre a carne, mas outro decreto sobre a vida que não tem fim. **17** Porque dEle assim se testifica: [a] *Você é um sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek*. **18** Para mim, nisto houve o exílio dos primeiros sacerdotes por realizarem um trabalho ineficaz e por se embebedarem com coisas que não são dignas de serem usadas. **19** Pois mantemos que a Toráh não é capaz de nos plenificar. Mas há uma esperança maior, a nós que antes não tínhamos nenhuma, pela qual nos aproximamos do Eterno,

Yahúshua, o único Sumo Sacerdote perfeito

20 e é conforme esta palavra maior, a qual é uma certeza das questões, feita não sem um juramento. Pois outros foram feitos sacerdotes sem juramento, **21** mas Ele se tornou sacerdote com juramento dAquele que lhe disse: Yahúh jurou e não mudará a Sua decisão: [b] *Você é um sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Malki-Tzedek*. **22** E, dessa forma, a garantia de Yahúshua, nosso *Mashiyah*, é boa e forte para uma aliança maior. **23** Pois muitos são os que foram estabelecidos como sacerdotes e não foram capazes de continuar por causa da morte. **24** Mas Este é estabelecido e preservado eternamente. Ele é um "sumo sacerdote" que jamais passará. **25** Pois a Sua morte é capaz de salvar plenamente aqueles que vêm ao Eterno, os quais Ele inscreveu no Livro da Vida. Ele vive nas alturas e intercede por eles. **26** Porque esse é o tipo de "sumo sacerdote" que supre nossa necessidade, pois é justo, e inocente, e sem corrupção, e separado do pecado, e mais elevado que os céus; **27** Ele não necessita, como os outros sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios todos os dias, primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos pecados da comunidade de Yishra'al; porque Ele fez um sacrifício, de uma vez por todas, quando ofereceu a Si mesmo por nós. **28** Porque a Toráh constitui sumos sacerdotes a filhos de homens que estão sujeitos a fraquezas, mas a palavra que fala sobre um juramento, que diz respeito à Toráh, permanece e preserva os filhos do Eterno para sempre plenificados.

O antigo pacto era o símbolo transitório da eterna aliança

8 **1** Em resumo ao que estamos dizendo, a coisa mais importante é essa: temos um "sumo sacerdote" tal, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus. **2** Lá Ele serve no [c] *lugar especialmente sagrado*, ou seja, no Verdadeiro Tabernáculo, que foi erguido por Yahúh, e não por seres humanos. **3** Porque todo sumo sacerdote oferece sacrifícios e oferendas; por isso era necessário que Este também tivesse alguma coisa a ser oferecida. **4** E se Ele estivesse na Terra, não seria um sacerdote, visto que de outra tribo já existem sacerdotes que apresentam as oferendas segundo a Toráh, **5** as quais são imagem e semelhança das coisas que são preservadas, as quais foram ditas pelo *Mashiyah*, através de uma voz celestial no dia que foi preparado por Ele para concluir a vontade no tempo determinado, pois foi dito através dEle: [d] *olhe e faça conforme o modelo que foi mostrado a você no monte*. **6** Mas agora Ele recebeu um sacerdócio que é mais excelente do que aquele que foi criado, para ser mais excelente do que o primeiro, o qual é preservado em promessas melhores do que as primeiras. **7** Pois, se o primeiro sacerdócio estivesse sem praga [isto é, em decorrência da violação da Toráh], nós não teríamos que buscar um lugar para outro sacerdócio.

---

[a] Salmos 110:4 [b] Salmos 110:4
[c] A expressão hebraica **"Lugar especialmente sagrado"** se refere ao **"Tabernáculo Celestial".**
[d] Shemôt 25:40

A renovação da aliança

8 Porque repreendendo-os, disse: [c] *eis que virão dias – diz Yahúh, em que farei uma renovação da aliança com a Casa de Yishra'al e com a Casa de Yahudáh*. **9** *Essa aliança não será como aquela que Eu fiz com seus pais no dia em que os peguei pela mão e os tirei da terra de Mitzrayim; pois assim como eles violaram a Minha aliança, Eu os condenei – diz Yahúh*. **10** *Mas essa é a aliança que farei com a Casa de Yishra'al, depois daqueles dias – diz Yahúh, porei a minha Toráh no seu entendimento, em seu coração a escreverei e Eu serei o Altíssimo deles, e eles serão o Meu povo;* **11** *e não haverá mais necessidade de ninguém ensinar o seu amigo, nem o seu irmão, dizendo: conheça a Yahúh! Porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até o maior – diz Yahúh*. **12** *Porque perdoarei as suas transgressões, e de seus pecados não Me lembrarei mais*. **13** E, conforme Ele disse aliança renovada, é porque Ele tornará antiquada a primeira, e para aquela que se tornará antiquada, nos dias que hão de vir, Ele oferecerá aquilo que é esperado.

Os ritos, as ofertas e os sacrifícios mosaicos eram imperfeitos e ineficazes

9 **1** Ora, o primeiro sacerdócio possuía regras e ordenanças relativas à adoração e um *mikdosh* na Terra. **2** Pois um tabernáculo foi erguido. E na primeira parte dele havia a [a] *menoráh* e a mesa, e os pães da proposição, a qual é chamada de *lugar sagrado*. **3** Atrás do segundo véu ficava o lugar chamado de *lugar especialmente sagrado,* **4** onde se encontravam o incensário sobre o altar de ouro e a Arca da Aliança, toda coberta de ouro em redor. Dentro da arca estavam um vaso de ouro contendo o *maná*, o cajado de Aharon, que floresceu, e as segundas tábuas; **5** e sobre ela os *keruvim* da *shekináh*, separados sobre o trono da misericórdia, sobre os quais não é possível falarmos agora em particular. **6** Depois de tudo isso ter sido preparado, os sacerdotes entravam todos os dias na parte externa do tabernáculo, para realizar todo o serviço sacerdotal do Eterno; **7** mas na segunda parte do tabernáculo foi ordenada a presença só do sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferece por si mesmo e pelos pecados do povo cometidos por ignorância; **8** e isso o *Rúach ha-Kodesh* nos ensina, de modo bem claro, que o caminho das coisas *imaculadas* não está revelado, enquanto é preservado o primeiro tabernáculo, **9** o qual é uma alegoria para o tempo presente, na qual o sacerdote oferece sacrifícios e oferendas que não são são capazes, no momento, de purificar a consciência de um servo do Eterno; **10** pois essas práticas consistiam apenas em alimentos, bebidas, e nas diferentes imersões, e nas ordenanças de purificação do corpo, apontados até que venha o tempo da renovação.

O sacrifício do Mashiyah não se repete porque é perfeito e eficaz

11 Mas o *Mashiyah*, tendo se tornado "sumo sacerdote" das coisas boas que vêm do tabernáculo que é maior e melhor em maturidade do que o primeiro, o qual não é feito por mãos humanas, e nem é dessa criação, **12** e não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no *mikdosh,* tendo nos assegurado uma redenção eterna. **13** Porque, se o sangue de novilhos e bodes e também as cinzas de uma novilha queimada, os quais são espargidos pelos sacerdotes sobre as pessoas impuras, e elas ficam purificadas exteriormente, **14** imaginem então quanto mais o sangue do *Mashiyah*, que pelo *Rúach* Eterno ofereceu-se ao Pai como sacrifício imaculado, purificará nossas consciências das obras que conduzem à morte, para que possamos viver e servir ao Eterno vivo? **15** E por causa dessa morte, Ele é feito mediador de uma "aliança renovada" entre Ele e nós, a qual não é outra, feita através do sangue com a redenção dos servos que estão dentro da primeira aliança, para que os quais possam receber a promessa, que é da herança eterna. **16** Pois onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador. **17** Porque um testamento só tem efeito a partir da morte do testador, e nada através dele é herdado enquanto o testador ainda vive. **18** E essa

---

[c] Yirmyahu 31:30-33

[a] **A menoráh** também é conhecida pelo nome de **"candelabro", "castiçal"** ou **"candeeiro".**

é a razão pela qual a primeira aliança também não foi estabelecida sem sangue; **19** porque, no dia em que Môsheh escreveu ao povo as palavras de Yahúh na Toráh, ele pegou o sangue de novilhos, misturou com água e aspergiu sobre o próprio "Livro da Toráh", como também sobre todo o povo, usando lã tingida de vermelho e hissopo, **20** dizendo: [e] *este é o sangue da aliança que Yahúh fez com vocês através das palavras de sal.* **21** Da mesma forma aspergiu com o sangue também o tabernáculo e todos os utensílios do serviço sacerdotal do Eterno. **22** E quase todas as coisas se purificam por meio de sangue, segundo os mandamentos da Toráh, e sem derramamento de sangue não há lugar para a expiação de pecados.

O verdadeiro tabernáculo

23 Portanto, essa é a razão pela qual as cópias das coisas celestiais deveriam ser purificadas somente por meio de sangue. Verdadeiramente, as coisas celestiais em suas essências são purificadas por aspersões mais excelentes e estão em um tabernáculo melhor. **24** Pois o *Mashiyah* não entrou num *mikdosh* feito por mãos humanas, que era uma mera cópia do verdadeiro *mikdosh*, mas Ele entrará nos céus em nosso favor, comparecendo no momento do serviço na presença do Eterno. **25** Ele também não se oferece repetidas vezes, como o sumo sacerdote que de ano em ano entra no *mikdosh* com sangue alheio; **26** pois se assim fosse, seria necessário que Ele desde o início da criação do mundo sofresse a morte muitas vezes. Mas, agora, na consumação dos séculos, Ele apareceu uma vez, para sacrificar a Si mesmo, um sacrifício para a expiação do pecado. **27** E, assim como aos seres humanos está ordenado morrer uma só vez, vindo depois o juízo, **28** assim também a oferta do nosso *Mashiyah* foi uma só vez, para expiar os pecados de muitos. E Ele entrará uma segunda vez no mundo, não para lidar com o pecado, mas para resgatar os que o esperam para a salvação eterna.

Os antigos sacrifícios eram transitórios, mas o do Mashiyah é eterno

10 **1** Por causa disso, a Toráh é como a sombra dos bens que estão para vir, e não a essência dos bens em si. Portanto, as oferendas não são capazes de trazer plenitude eterna, e por isso são oferecidas continuamente, ano após ano, as mesmas ofertas. **2** E se fosse assim, teriam deixado de ser oferecidas, pois tendo sido purificados os ofertantes segundo as tais, não se estabeleceria mais a consciência do pecado. **3** Mas estes são apenas uma lembrança das transgressões e pecados, **4** porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados e transgressões. **5** Portanto, a respeito da Sua vinda ao mundo, foi dito: [a] *sacrifício e oferenda Você não quer, mas um corpo Você preparou para Mim;* **6** *ofertas de holocaustos e oferendas pelo pecado Você não pede*. **7** Então foi dito: *eis que Eu venho. No começo do Livro está escrito a Meu respeito. Eu farei a Sua vontade, Meu Eterno.* **8** Depois de dizer acima: *sacrifício e oferendas, holocaustos e sacrifícios pelo pecado Você não deseja nem pede*, os quais se oferecem segundo a Toráh. **9** E então Ele disse: *eis que Eu venho para fazer a Sua vontade, ó Eterno*. Nesse lugar, Ele transfere o primeiro, para preservar o segundo. **10** E pela vontade dEle somos purificados por aquilo que Yahúshua, o *Mashiyah*, ofereceu de uma vez por todas, isto é, Seu corpo. **11** E todo sacerdote levita todos os dias sacrificava ofertas e ministrava o serviço do Eterno continuamente, os quais nunca são capazes de remover pecados; **12** mas Esse, que foi oferecido uma vez, aboliu o pecado para sempre e sentou-Se à direita do Eterno **13** e Ele está estabelecido desde aquele momento [b] *até que os Seus inimigos sejam colocados como estrado debaixo de Seus pés.* **14** Assim, por uma oferta Ele aperfeiçoou para sempre o coração dos que são purificados. **15** E este também é o testemunho do *Rúach ha-Kodesh*, após aquilo que foi dito primeiramente: **16** [c] *essa será a aliança que farei com a Casa de Yishra'al depois daqueles dias – diz Yahúh: Eu porei a Minha Toráh em seus corações e a escreverei em suas mentes*. **17** [d] *E Eu perdoarei as suas transgressões e não Me*

---

[e] Shemôt 24:8

[a] Salmos 40:7-9 [b] Salmos 110:1 [c] Yirmyahu 31:33 [d] Yirmyahu 31:34b

lembrarei mais de seus pecados. **18** E tudo isso confirma que há perdão. Não é mais necessário oferecer oferendas por causa do pecado.

O privilégio de acesso à presença do Eterno aos que creem

19 Semelhantemente, meus irmãos e meus amados, por isso temos o poder de nos aproximarmos das coisas elevadas através do sangue de Yahúshua, **20** o qual estabelece para nós o novo e vivo caminho através do véu, isto é, por meio do Seu corpo. **21** E temos também um Sumo Sacerdote. Um Sumo Sacerdote que é lembrado sobre a Casa do Eterno. **22** Dessa forma, nos aproximemos dEle com um coração verdadeiro e na confiança da fé, que nos consome em nossos corações e nos asperge de uma consciência maligna e nos lava em nossos corpos com as águas de purificação. **23** E que possamos reter sem hesitação o entendimento da esperança, pois Aquele que faz a promessa é verdadeiro e fiel; **24** e é necessário que consideremos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, **25** e que vocês não abandonem as nossas reuniões congregacionais, como é costume de alguns, mas que cada um de vocês brilhe ainda mais na medida em que veem que aquele "dia" está se aproximando.

O perigo e o castigo do pecado voluntário

26 Porque se pecarmos voluntariamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, não há estabelecido para nós outra oferta pelo pecado, **27** apenas a terrível expectativa do julgamento, e ardor de fogo, que consumirá os rebeldes. **28** Mas o homem que violava a Toráh de Môsheh era morto sem misericórdia alguma, pelo testemunho de duas ou mais testemunhas; **29** suponham quão maior será o castigo que virá sobre a pessoa que pisar o Filho do Altíssimo, e considerar impuro o sangue da aliança renovada, pelo qual foi purificado, e insultar o *Rúach* da graça? **30** Pois conhecemos Aquele que disse: [a] *a vingança é de Minha responsabilidade, Eu retribuirei – diz Yahúh*. E outra vez: *pois Yahúh julgará o Seu povo*. **31** Pois é uma coisa terrível cair nas mãos do Criador da vida!

Exortação à reflexão do início da fé no Mashiyah

32 Lembrem-se dos dias passados, quando, depois de terem recebido a luz, vocês suportaram uma grande luta de aflições. **33** Alguns foram insultados, maltratados publicamente e perseguidos, e em outras ocasiões vocês estavam prontos para se tornarem companheiros dos que assim foram tratados. **34** Pois vocês se compadeceram dos que estavam presos, e aceitaram com alegria a espoliação dos seus bens, pois vocês sabem que terão nos céus uma herança melhor e eterna. **35** Portanto, não percam a confiança, pois ela trará consigo uma grande recompensa. **36** Mas vocês precisam ter paciência, através da qual vocês poderão fazer a vontade do Eterno, para que vocês possam alcançar a promessa. **37** [b] *Pois ainda haverá um pouco de tempo, e depois Aquele que há de vir virá, e Ele não tardará*. **38** *Mas o justo viverá pela fé; e aqueles que recuarem, o Meu ser não tem prazer neles*. **39** Nós, porém, não somos daqueles que recuam e vão para a destruição, mas daqueles que são fiéis, os quais preservam a vida!

A natureza da verdadeira fé

11 **1** A fé é a certeza de receber as coisas que se esperam, e a revelação das coisas que não se veem, **2** as quais por meio das obras os antigos alcançaram um bom testemunho. **3** Por uma obra de fé entendemos que os mundos foram criados instantaneamente pela Palavra do Eterno; de modo que tudo aquilo que se vê não foi criado a partir dos fenômenos existentes.

---

[a] Devarim 32:35, 36 [b] Chavakuk 2:3, 4

Exemplos de fé extraídos da Toráh. Os primeiros heróis

4 Por uma obra de fé, Heval ofereceu ao Eterno uma oferta maior do que a de Kayin e foi recebido na presença do Eterno, pela qual alcançou um testemunho de que ele era justo. Apesar de estar em silêncio, ele testemunhou da sua morte. Ele está verdadeiramente morto, mas pela mão dEle, isto é, do Eterno, ainda fala. **5** Por uma obra de fé, Chanoch foi trasladado para cima pelo Eterno para que ele não provasse a morte, e não foi encontrado, porque o Eterno o levou, pois antes de ser levado, ele alcançou testemunho de que havia agradado o Eterno, conforme foi dito: e Chanoch andava com o Eterno. Mas através da fé é possível a um homem ser estabelecido e ser recebido na presença do Eterno. **6** E sem fé é impossível agradar o Altíssimo, pois quem deseja se aproximar do Altíssimo, é necessário que tenha confiança que Ele exista, e para todos os que o buscam, Ele é a recompensa. **7** Por uma obra de fé, Nôach honrou o Eterno e preparou uma arca para salvar a sua família, pois ele recebera um alerta do Altíssimo sobre aquilo que ainda não era visto. Através disso ele comandou o mundo e herdou a justiça por meio de uma obra de fé.

O exemplo de fé dos patriarcas

8 Por uma obra de fé, Avraham ouviu, ao ser chamado para entrar em uma terra onde ele teria herança, e ele obedeceu, mesmo não sabendo para onde iria. **9** Por uma obra de fé, ele foi um estrangeiro na terra da promessa, tal como habitou em terra estranha e morou em tendas com Yitzchak e Ya'akóv, herdeiros com ele da mesma promessa; **10** pois ele foi sentinela para uma cidade cuja fundação é construída e formada por Aquele que é Eterno. **11** Por uma obra de fé, Sarah também recebeu a virtude e ficou grávida e deu à luz em sua idade avançada, pois ela confiou na fidelidade dAquele que prometeu a ela. **12** É por isso também que de um só homem, cujo corpo já estava morrendo, nasceram tantos descendentes, tão numerosos, [a] *como as estrelas dos céus, e incontáveis como os grãos de areia da praia do mar*. **13** Todas essas pessoas morreram mantendo a sua fé, e não alcançaram as promessas; mas tendo-a visto de longe, creram, e ficaram satisfeitas reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra. **14** Para vocês que dizem "Esta é a cidade dEle", nisso estamos buscando a terra vindoura. **15** E se eles mantivessem a lembrança da terra da qual haviam saído, talvez eles tivessem tido uma oportunidade para retornarem para lá. **16** Mas, ao contrário disso, eles almejam algo mais excelente; puro e celestial é o que vem do Eterno. Ele não se envergonha de ser chamado o Altíssimo deles, pois de fato Ele construiu uma cidade para eles. **17** Por uma obra de fé, Avraham ofereceu Yitzchak ao ser provado e deu o seu único filho, no qual a promessa foi recebida, **18** a quem fora dito: [b] *por meio de Yitzchak é que será contada a sua descendência*. **19** E disse que, pelo Eterno, ele seria ressuscitado dentre os mortos. Portanto, em uma visão, ele foi ressuscitado dentre os mortos. **20** Por uma obra de fé, Yitzchak deu uma bênção a Ya'akóv e a Essáv, concernentes às coisas vindouras. **21** Por uma obra de fé, nos dias de sua morte, Ya'akóv deu uma bênção ao segundo dos filhos de Yosséf, [c] *inclinando sobre a ponta do cajado em oração*. **22** Por uma obra de fé, Yosséf falou, nos dias de sua morte, acerca da saída dos filhos de Yishra'al e lhes deu ordem a respeito dos seus ossos.

Môsheh, um exemplo de fé

23 Por uma obra de fé, Môsheh, [d] *quando nasceu, foi escondido por seus pais durante três meses, pois eles viram que ele era uma criança formosa e bela*; e não tiveram medo de desobedecer o decreto do rei. **24** Por uma obra de fé, Môsheh não permitiu que fosse chamado o filho da filha do Faraó, título pelo qual ele seria maior, **25** o qual preferiu sofrer com o povo do Eterno do que desfrutar dos prazeres momentâneos que o pecado oferece. **26** Pois ele considerou o sofrer e o desprezo, por causa do *Mashiyah,* como sendo uma riqueza maior do que os tesouros de Mitzrayim, pois ele tinha em vista uma recompensa futura. **27** Por uma obra de fé, ele abandonou Mitzrayim e não teve medo da

---

[a] Bere'shit 15:5, 6; 22:17; 32:13; Shemôt 32:13; Devarim 1:10; 10:22 [b] Bere'shit 21:12
[c] Bere'shit 47:31 [d] Shemôt 2:2

ira do rei. Por isso ele foi preservado pelo descanso, vendo aquilo que não se pode ver. **28** Por uma obra de fé, ele celebrou o Pêssach e estabeleceu a aspersão do sangue, para que aquele que destruiu os primogênitos de Mitzrayim não lhes tocasse. **29** Por uma obra de fé, os yishra'alitas atravessaram o Mar Suf como se fosse em terra seca, no qual os egípcios que tentaram atravessar se afogaram.

A demonstração de fé dos yishra'alitas

30 Por uma obra de fé, as muralhas da cidade de Yerechó caíram, depois que os yishra'alitas marcharam em volta delas durante sete dias. **31** Por uma obra de fé, Rachav, a prostituta herege, acolheu em paz os espiões em sua casa e, por isso, não pereceu com aqueles que não criam. **32** O que mais devo dizer? Pois o tempo é muito curto para que eu fale acerca de Guid'on, de Barak, de Shimshon, de Yiftách, de David, de Shemu'al e dos demais profetas; **33** os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, e alcançaram a promessa que [c] *fechou a boca dos leões*, **34** e tendo combatido e tendo o fogo, escaparam de serem mortos à espada, e se fortaleceram pelas experiências de batalha, e pela luta retomaram exércitos de hostes dos estrangeiros. **35** As mulheres receberam aqueles que foram ressuscitados dentre os mortos. Alguns terminaram em tortura, e não buscaram livramento, mas esperavam aquilo que era melhor e mais excelente. **36** E outros têm tribulações sofridas por zombarias e açoitamentos, e também o cativeiro da prisão em cadeias. **37** Outros foram mortos a pedradas; outros, serrados ao meio; e outros, mortos à espada. Eles andaram vestidos de peles, em trajes de peles de bois e bodes, passando necessidade e opressão. **38** E isso eles entenderam: que o mundo não era digno deles, pois andaram errantes pelo deserto e sobre os montes, e dentro das cavidades de rochas e nas cavernas da terra! **39** E todos eles tinham um testemunho pela obra da fé. No entanto, eles não alcançaram o cumprimento da promessa, **40** porque o Eterno estabeleceu algo que é mais excelente, que não está completo sem nós.

O Mashiyah, nosso exemplo de perseverança em meio às provações

12 **1** E, portanto, pelo fato de também estarmos rodeados de tantas testemunhas, deixemos de lado tudo aquilo que nos atrapalha e todo o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência o percurso que está posto adiante de nós. **2** E olhando para Yahúshua, que é quem inicia e completa a nossa fé, o qual, pela obtenção da alegria, sofreu cativo em aflição, e não considerou isso como repreensão para se envergonhar, e sentou-se à destra do trono do Eterno. **3** Portanto, vendo o quanto Ele suportou tamanha hostilidade dos pecadores, para que vocês não se cansem, nem desistam.

As provações revelam o amor paternal do Eterno para com seus filhos

4 Porque na luta contra o pecado vocês ainda não tiveram de combater até a morte, **5** e vocês já se esqueceram da exortação que fala com vocês como a filhos: [a] *meu filho, não despreze a correção de Yahúh, nem se desanime quando Ele o corrigir*; **6** *pois Yahúh corrige a quem Ele ama, e castiga a quem Ele aceita como filho.* **7** Se vocês sofrem disciplina e castigo, então vocês são tratados como filhos. E agora, quem é o filho que não é corrigido? **8** Mas, se vocês estão sem disciplina, então vocês não são filhos de Yahúh, mas são então bastardos, e não filhos. **9** Além disso, temos pais segundo a nossa carne, os quais nos corrigiram, e nós os reverenciamos. Não seremos muito mais submissos ao Pai dos espíritos no qual há vida? **10** Porque eles nos corrigiram por um curto período, da melhor forma que podiam, como bem lhes parecia; mas o Eterno nos corrige para o nosso próprio bem, para que possamos participar da Sua pureza. **11** Mas toda correção, quanto ocorre, não é vista como fonte de alegria, mas como algo de tristeza. Mas ela produz frutos de justiça para aqueles que por ela são treinados. **12** Portanto, [b] *levantem as mãos fracas e os joelhos debilitados*, **13** e tracem um caminho reto para os seus pés, a fim de que o que é manco não se extravie, antes seja curado.

---

[c] Dani'al 6:23

[a] Provérbios 3:11, 12 [b] Yesha'yahu 35:3

Exortação à paz e à pureza messiânica

14 Procurem ter paz com todas as pessoas, e busquem a purificação, sem a qual ninguém verá Yahúh.
15 Vigiem para que não haja entre vocês quem esteja sem a misericórdia do Eterno, para que entre vocês não haja raiz que produza veneno e fel, e brotem problemas e contamine muitos; **16** e que não haja entre vocês quem seja um fornicador ou profano como Essáv, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura. **17** Como vocês bem sabem, depois ele quis herdar a bênção, mas foi rejeitado, porque não encontrou um lugar para arrependimento, apesar de tê-lo buscado com lágrimas.

O contraste espiritual entre o Sinay e Tziyon

18 Pois vocês não chegaram a um monte que não pode ser tocado e queimado com fogo, nem às trevas e à escuridão, e nem ao vento da tempestade, **19** e nem ao som do *shofar*, e nem à voz com palavras tais, a qual os que a ouviram imploraram que ela não lhes falasse mais nada; **20** porque eles não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado, pelo qual: [a] *se até mesmo um animal tocar o monte, ele deverá ser apedrejado ou golpeado com uma lança*. **21** E tão terrível era a visão, que Môsheh disse: [b] *estou aterrorizado e trêmulo!* **22** Em lugar disso, vocês chegaram ao Monte Tziyon, e ao lugar do Eterno vivo, à Yirushalayim dos céus, e à grande multidão de anjos; **23** e à comunidade do Primogênito, a qual foi escrita nos céus, e ao Eterno, o juiz de toda a Terra, aos espíritos dos justos que são aperfeiçoados; **24** e ao mediador da aliança renovada, Yahúshua, e ao sangue da aspersão, que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Heval. **25** Portanto, tenham cuidado para não rejeitarem Aquele que fala com vocês! Pois se não houve escapatória para aqueles que rejeitaram aquele que lhes advertia na Terra, muito menos escaparemos nós se nos desviarmos dAquele que nos adverte lá dos céus, **26** a voz do qual naquela época fez com que a Terra estremecesse; mas agora Ele prometeu e disse mais uma vez: [c] *Eu abalarei não somente a Terra, mas também os céus!* **27** Mas na palavra dEle, ainda mais uma vez significando a remoção daquelas coisas que são abaláveis, como se fossem coisas construídas. E aquilo que de fato não se abalará será erguido. **28** Por isso, por termos recebido um reino inabalável, retenhamos a misericórdia, isto é, sejamos agradecidos, pela qual sirvamos ao Eterno por espontânea vontade, com reverência e temor; **29** pois Yahúh, nosso Criador, é um fogo consumidor!

Os deveres sociais dos messiânicos

13 **1** O amor entre os irmãos trará a força dEle para perto de vocês. **2** E não se esqueçam de exercer a hospitalidade com um coração disposto, pois ao servirem à Palavra, algumas pessoas, sem saber, hospedaram anjos. **3** Lembrem-se dos que estão presos como se vocês estivessem na cadeia com eles. Lembrem-se dos que estão sendo maltratados como se vocês estivessem pessoalmente sendo maltratados com eles. **4** Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e as esposas sejam fiéis uns aos outros; porém, aos que se entregam à prostituição e ao adultério, o Eterno os julgará. **5** Sejam os seus caminhos sem medidas, e o juramento dEle em suas distribuições, pois Ele diz: [d] *...Eu nunca os deixarei e jamais os desampararei.* **6** A respeito disso, podemos dizer confiantes: [e] *Yahúh é o meu ajudador, e não tenho medo do que me possa fazer o ser humano!*

Os deveres espirituais dos messiânicos

7 Lembrem-se dos seus apascentadores, que anunciaram a vocês a palavra de Yahúh, e, considerem o estilo de vida deles, imitando-lhes a fé. **8** Yahúshua, o *Mashiyah*, é o mesmo ontem, hoje e também para todo o sempre Ele é. **9** Não se deixem levar por nenhum tipo de doutrina perversa. Pois essa é

---

[a] Shemôt 19:12, 13 [b] Devarim 9:19 [c] Chagay 2:6 [d] Devarim 31:6 [e] Salmos 118:6

a palavra de arrependimento, para que os seus corações sejam fortalecidos com misericórdia, e não pelo servir a regras sobre alimentos que não têm trazido nenhum proveito aos que a obedecem. Que vocês se deleitem em servir ao Eterno. **10** Temos um altar, do qual os sacerdotes não têm permissão para se alimentar dele, nem concluir o serviço do tabernáculo. **11** Porque o sangue dos animais é trazido pelo sumo sacerdote para o *mikdosh* para expiar pelos pecados. A carne deles era queimada fora do acampamento. **12** E nesse serviço também Yahúshua, nosso *Mashiyah,* que purifica o povo com o sangue do Seu corpo, sofreu a morte fora dos portões da cidade (de Yirushalayim). **13** Portanto, saiamos ao encontro dEle fora do acampamento, e soframos a mesma desonra que Ele sofreu. **14** Porque não estamos permanentemente estabelecidos nesta cidade, mas buscamos aquela que há de vir. **15** E, por isso, ofereçamos entre nós uma oferta de louvor ao Eterno, isto é, o fruto dos nossos lábios que confessam o Seu nome. **16** Mas não se esqueçam de fazer o bem e de partilhar uns com os outros. Pois tais sacrifícios são agradáveis aos olhos do Eterno. **17** Escutem o conselho de seus líderes e submetam-se a eles, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês, e eles sabem que vão prestar contas disso ao Eterno. Que eles possam fazer isso com alegria, e não com tristeza, porque isso não trará nenhum proveito para vocês.

Algumas recomendações pessoais e bênçãos

18 Orem para que Ele nos conforte, testemunhando por nós de que temos de boa consciência lembrado do nosso dom de seguir o caminho de retidão perante todos os homens. **19** Mas eu peço que vocês façam isso, para que em breve eu possa ir até vocês. **20** E que o Eterno, o Príncipe da Paz, que pelo sangue da "aliança eterna" tornou a trazer dentre os mortos o nosso Salvador Yahúshua, o *Mashiyah*, o grande Pastor das ovelhas, **21** que Ele os aperfeiçoe em toda boa obra, para que vocês possam fazer a Sua vontade, trazendo-lhes para perto daquilo que é conforme a Sua vontade, por meio de Yahúshua, o *Mashiyah*, a quem seja a honra para todo o sempre, *amna'o*! **22** Peço-lhes, porém, meus amados irmãos, que se apeguem e preservem a palavra de exortação para o bem, pois eu a lhes escrevi resumidamente. **23** Saibam que o nosso irmão Timótius já saiu da cadeia. Se ele vier brevemente, eu o levarei comigo quando for ver vocês. **24** Saúdem com *shalom* a todos os líderes e a todos os eleitos. Os irmãos aqui da Iytalyá também lhes desejam *shalom*. **25** Que a graça seja com todos vocês!

הִתְגַּלּוּת יָהוֹשֻׁעַ הַמָּשִׁיחַ אֶל־יוֹחָנָן

O LIVRO DA REVELAÇÃO
De Yahúshua, o Mashiyah, ao Emissário Yochanan

O título, o Autor e o assunto do livro

1 **1** Esta é a revelação de Yahúshua, o *Mashiyah*, a qual o Pai Lhe deu, para que Ele pudesse mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente irão acontecer. Ele enviou o Seu anjo para mostrar essas coisas a Seu servo Yochanan, **2** o qual deu testemunho da palavra do Eterno e testificou tudo o que viu a respeito de Yahúshua, o *Mashiyah*. **3** Bendito é aquele que lê, e os que ouvem as palavras dessa mensagem profética e obedecem ao que está escrito nesse livro! Pois está próximo o tempo em que todas essas coisas irão acontecer!

Dedicatória às sete kehilot messiânicas da Assyá

4 Eu, Yochanan, escrevo às sete *kehilot* que estão na região da Assyá: desejo a vocês graça e *shalom* da parte dAquele que é, e que era, e que há de vir, e da parte do *Rúach* séptuplo que está diante do Seu trono; **5** e da parte de Yahúshua, o *Mashiyah*, que é a fiel testemunha, o Primogênito dentre os mortos e o governante dos reis da Terra. Àquele que nos ama e por meio do Seu sangue nos libertou dos nossos pecados, **6** e que fez de nós um reino, isto é, sacerdotes para servirmos ao nosso Criador, o Pai. A Ele sejam a honra e o domínio para todo o sempre! *Amna'o*! **7** [a] *olhem! Ele vem com as nuvens!* Todos o verão, até mesmo aqueles que [b] *o traspassaram com a lança. Todos os povos do mundo se lamentarão sobre dEle*. Certamente acontecerá assim, *amna'o*! **8** "Eu Sou o [c] *Álef e o Tav*" – diz Yahúh – ", Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Altíssimo Todo-Poderoso!".

Numa visão, Yochanan contempla Yahúshua entronizado

9 Eu sou Yochanan, irmão de vocês e companheiro no sofrimento, no Reino, e na perseverança por estarmos unidos em Yahúshua, o *Mashiyah*. Eu estava exilado na ilha chamada Patmus por ter proclamado a palavra do Eterno e testemunhado a respeito de Yahúshua. **10** Eu fui arrebatado em espírito no Dia do Eterno, e ouvi atrás de mim uma voz forte, como o som de um *shofar*, **11** que me disse: "Escreva em um livro o que você vai ver e envia-o às *kehilot* que estão nestas sete cidades: Efessus, Smirná, Parguemús, Ti'atirá, Sardis, Piladelfiyá e a Ludekyá!". **12** E virei-me para ver quem falava comigo; e, ao virar-me, vi uma *menoráh* de ouro, **13** e no meio da *menoráh* estava alguém [d] *semelhante ao Filho do Homem*, vestido com uma roupa que chegava até os pés e com um cinto de ouro à altura do peito. **14** Os Seus cabelos eram brancos como a lã da cor da neve; e os [e] *Seus olhos eram irradiantes como chamas de fogo;* **15** *e os Seus pés brilhavam como bronze refinado na fornalha e depois polido; e a Sua voz parecia o barulho de uma grande cachoeira*. **16** Em Sua mão direita havia sete estrelas; e da Sua boca saía uma espada afiada dos dois lados; e o Seu rosto brilhava como o sol, quando brilha com todo o seu fulgor. **17** Quando eu O vi, caí aos Seus pés como morto. Porém Ele pôs a Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo! Eu Sou o Primeiro e o Último. **18** Eu Sou Aquele que vive. Estive morto, mas veja! Estou vivo para todo o sempre! E tenho autoridade sobre a morte e sobre o *she'ol*. **19** Portanto, escreva as coisas que você tem visto, tanto as que estão acontecendo agora como as que vão acontecer depois. **20** Esse é o significado do mistério das sete estrelas que

---

[a] Dani'al 7:13 [b] Zecharyah 12:10,12,14 [c] O "**Álef"** e o **"Tav"** são a primeira e a última letra do alfabeto hebraico, respectivamente.
[d] Dani'al 7:13 [e] Dani'al 10:5, 6; Yechezk'al 1:24; 43:2

você viu na Minha mão direita e da *menoráh* de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete *kehilot*, e a *menoráh* são as sete *kehilot*!".

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Éfessus

2 **1** "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Éfessus escreva o seguinte: assim diz Aquele que tem as sete estrelas em Sua mão direita e que anda no meio da *menoráh* de ouro: **2** Eu sei o que vocês têm feito, o quanto trabalharam arduamente com toda a perseverança. Sei que vocês não compartilham com pessoas más; por isso, vocês puseram à prova os que se dizem que são emissários, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são mentirosos. **3** Vocês são perseverantes e têm sofrido por amor do Meu nome sem se desanimarem. **4** Porém eu tenho uma coisa contra vocês que abandonaram aquele amor inicial. **5** Portanto, lembrem-se de onde vocês estavam antes de caírem! Arrependam-se dos seus pecados e voltem a fazer o que vocês faziam antes! Se acaso vocês não se arrependerem, Eu virei brevemente e tirarei do seu lugar a sua *menoráh*! **6** Mas vocês têm isso a seu favor: vocês odeiam o que os nicolaítas fazem, como Eu também odeio. **7** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*. Aos que vencerem, darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no paraíso do Altíssimo!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Smirná

8 "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Smirná escreva o seguinte: assim diz Aquele que é o Primeiro e o Último, que foi morto e reviveu: **9** Eu Sei o quanto vocês estão sofrendo e quão pobre são, mas, de fato, são ricos! Sei como falam mal de vocês aqueles que dizem ser *yahudim*, mas não o são, porém eles são sinagoga de Satan. **10** Não tenham medo do que vocês vão sofrer em breve. Prestem atenção: Satan colocará alguns de vocês na prisão para que sejam provados, e vocês passarão por essa experiência penosa durante dez dias. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e como prêmio por terem vencido, Eu lhes darei a vida eterna. **11** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*. Aos que vencerem de modo algum sofrerão o castigo da segunda morte!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Parguemús

12 "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Parguemús escreva o seguinte: assim diz Aquele que tem a espada afiada dos dois lados: **13** Eu sei que vocês moram aí onde está o trono de Satan. Contudo, vocês continuam apegados fielmente ao Meu nome e não abandonaram a fé que têm em Mim, até mesmo quando Antipas, Minha fiel testemunha, foi morto aí na cidade de vocês, lugar onde Satan habita. **14** No entanto, tenho algumas coisas contra vocês: há entre vocês alguns que seguem o ensinamento de Bil'am, o qual ensinou Balak a preparar armadilhas contra o povo de Yishra'al, para que eles comessem alimentos que tinham sido oferecidos em sacrifícios aos ídolos e se prostituíssem. **15** Da mesma forma, existe também entre vocês alguns que seguem os ensinamentos dos nicolaítas. **16** Portanto, arrependam-se dos seus pecados! Senão em breve virei a vocês, e batalharei contra eles com a espada que sai da Minha boca. **17** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*. Aos que vencerem lhes darei do maná que está guardado, e lhes darei também uma pedra branca, na qual está escrito um novo nome que ninguém conhece, a não ser quem o recebe!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Ti'atirá

18 "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Ti'atirá escreva o seguinte: assim diz o Filho do Altíssimo, cujos olhos brilham como chama de fogo, e os pés semelhantes a bronze polido: **19** Eu sei que vocês estão praticando o amor, a fé, o trabalho e a perseverança, e sei também que as boas ações que vocês estão praticando agora são mais numerosas do que as primeiras. **20** No entanto, tenho uma coisa contra vocês: vocês continuam tolerando Iyzevel, aquela mulher que se diz profetisa. Ela leva os Meus servos para o mau caminho, ensinando-os a cometer imoralidades sexuais e a comerem alimentos que foram oferecidos em

sacrifícios aos ídolos. **21** Eu dei-lhe tempo para que se arrependesse dos seus pecados, mas ela não quer abandonar a sua prostituição. **22** Portanto, Eu a jogarei num leito de dores, e trarei grande sofrimento a quem comete adultério com ela, a não ser que eles se arrependam e abandonem os pecados praticados junto com ela. **23** Matarei os filhos dessa mulher! Então todas as *kehilot* saberão que Eu sou Aquele que conhece os pensamentos e os desejos dos corações, e darei a cada um de vocês o que os seus atos merecem. **24** Porém, digo a vocês e aos demais que estão em Ti'atirá, a todos quantos não seguem esse mau ensinamento e não aprenderam o que alguns chamam de 'os segredos profundos de Satan'. Afirmo que não porei outra carga sobre vocês; **25** mas quero apenas que vocês guardem aquilo que receberam com toda firmeza, até que Eu venha. **26** Aos que vencerem e continuarem a fazer a Minha vontade até o fim, [(a)] *Eu lhes darei autoridade sobre as nações,* **27** *e com vara de ferro vocês as governarão, quebrando-as em pedaços como se fossem vasos de barro,* **28** assim como Eu recebi autoridade de Meu Pai. Também lhes darei a estrela da manhã. **29** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Sardis

3 **1** "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Sardis escreva o seguinte: assim diz Aquele que tem o séptuplo *Rúach* do Eterno e as sete estrelas: Eu conheço os seus atos. Vocês dizem que estão vivos, mas na verdade estão mortos! **2** Acordem e fortaleçam o que resta antes que isso também morra! Pois considero que os seus atos ainda não estão de acordo com aquilo que o Meu Pai exige. **3** Portanto, lembrem-se do que vocês receberam e ouviram. Obedeçam e se arrependam dos seus pecados. Porque, se vocês não acordarem, Eu virei sobre vocês de surpresa, como um ladrão, e vocês não saberão a que hora virei contra vocês. **4** Mas também há alguns de vocês aí em Sardis que não contaminaram as suas vestes e andarão Comigo vestidos de roupas brancas, pois merecem essa honra. **5** Aqueles que vencerem serão vestidos de roupas brancas, e de maneira nenhuma riscarei os seus nomes do "Livro da Vida"; antes declararei abertamente os seus nomes diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. **6** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Piladelfiyá

7 "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Piladelfiyá escreva o seguinte: assim diz Aquele que é puro é verdadeiro, e que possui [(b)] *a chave que pertencia ao rei David, a qual, se abrir algo, ninguém será capaz de fechar, e, se fechar alguma coisa, ninguém poderá abrir:* **8** Eu conheço os seus atos. vejam: coloquei diante de vocês uma porta aberta, e ninguém poderá fechá-la. Sei que vocês têm pouca força; no entanto, vocês têm permanecido nos Meus ensinamentos e não abandonaram o Meu nome. **9** Vejam o que farei com aqueles que pertencem à sinagoga de Satan, aqueles mentirosos que se fazem passar por *yahudim*, e não o são. Farei com que eles venham e se prostrem aos seus pés e saibam que Eu amo vocês. **10** Pelo fato de vocês terem obedecido a Minha palavra para aguentar o sofrimento com paciência, e por isso Eu os protegerei no tempo da aflição que virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a Terra. **11** Eu venho sem demora! Continuem firmes naquilo que vocês receberam, para que ninguém lhes roube a coroa da vida eterna. **12** A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Pai, e ele nunca mais sairá dali; e, escreverei nele o nome do Meu Pai, e o nome da cidade do Meu Pai, a nova Yirushalayim, que desce dos céus, da parte de Meu Pai, e também o Meu novo nome. **13** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*!"

Mensagem à kahal messiânica da cidade de Ludekyá

14 "Ao anjo da *kahal* que está na cidade de Ludekyá escreva o seguinte: assim diz o *Amna'o*, a testemunha fiel e verdadeira, Aquele por meio de Quem o Eterno fez todas as coisas: **15** Eu conheço os seus atos. Sei que vocês não são nem frios nem quentes. Como eu gostaria que vocês fossem uma

---

[(a)] Salmos 2:8, 9 [(b)] Yesha'yahu 22:22

coisa ou outra! **16** Mas, já que vocês são apenas mornos, e não são quentes nem frios, então Eu os vomitarei da Minha boca. **17** Pois vocês dizem: [d] *somos ricos, estamos bem de vida*, e não precisamos de mais nada! Mas vocês não sabem que são uns miseráveis, infelizes, pobres, nus e cegos! **18** Portanto, aconselho a vocês que comprem de Mim ouro refinado no fogo, para que realmente se tornem ricos. E comprem roupas brancas para se vestirem e cobrir a sua nudez vergonhosa. Comprem também colírio para ungirem os seus olhos, a fim de que possam enxergar. **19** Eu repreendo e castigo a todos os que amo. Portanto, sejam zelosos e se arrependam dos seus pecados! **20** Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo. **21** Aos que vencerem, Eu lhes darei o direito de se sentarem Comigo no Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai em Seu trono. **22** Quem tem ouvidos, então que ouça o que o *Rúach* diz às *kehilot*!"

A visão do trono do Eterno

4 **1** Depois dessas coisas, olhei, e diante de mim estava uma porta aberta nos céus, e uma voz semelhante ao som de um *shofar*, que eu ouvi falando comigo anteriormente, disse: "Suba aqui, e Eu mostrarei a você o que deve acontecer depois dessas coisas!". **2** Imediatamente fui arrebatado em espírito, e diante de mim estava um trono nos céus, e nele estava assentado Alguém; **3** e Aquele que estava assentado tinha a aparência brilhante, semelhante a uma pedra de jaspe e sárdio, e em volta do trono havia um arco-celeste, cujo brilho era semelhante ao de uma esmeralda.

Os vinte e quatro anciãos

4 Ao redor do trono havia outros vinte e quatro tronos, nos quais estavam assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça. **5** Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono havia sete tochas acesas, as quais são o séptuplo *Rúach* do Eterno.

Os seres viventes simbólicos

6 E diante do trono havia algo semelhante a um mar de vidro, claro como cristal. Ao redor do trono, em cada um dos seus lados, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, na frente e atrás. **7** [a] *O primeiro desses seres era semelhante a um leão; o segundo era semelhante a um touro; o terceiro tinha o rosto semelhante ao de um ser humano; e o quarto era semelhante a uma águia voando*. **8** [b] *Cada um dos quatro seres viventes tinha seis asas*, repletas de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite eles repetem sem cessar: [c] *kadosh, kadosh, kadosh é o Yahúh dos exércitos*, Aquele que era, e que é, e que há de vir! **9** Toda vez que os seres viventes dão louvor, honra e agradecimentos Àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre, **10** os vinte e quatro anciãos prostram diante dAquele que está assentado no trono, e adoraram ao que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono e dizem: **11** "Ó Eterno Yahúh, nosso Criador! Você é digno de receber louvor, honra e poder, porque Você criou todas as coisas, e por Sua vontade elas foram criadas e vieram a existir!".

O Cordeiro Redentor e o livro selado

5 **1** Então vi na mão direita dAquele que está assentado sobre o trono um livro em forma de rolo, escrito por dentro e por fora, e selado com sete selos. **2** E vi também um anjo poderoso, proclamando em alta voz: "Quem é digno de romper os selos e abrir o livro?". **3** Mas não havia ninguém,

---

[d] Hoshê'a 12:9

[a] Yechezk'al 1:5-10 [b] Yesha'yahu 6:2 [c] Yesha'yahu 6:3

nem nos céus, nem na Rerra, nem debaixo da terra capaz de abrir o "livro" e ver o que estava escrito nele. **4** Chorei muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o "livro" ou de ver o que estava escrito nele. **5** Então um dos anciãos me disse: "Não chore! Pois o Leão da tribo de Yahudáh, a raiz de David, venceu para romper os sete selos e abrir o 'livro'!". **6** Então vi um Cordeiro que parecia ter sido oferecido em sacrifício. Ele estava em pé junto ao trono e rodeado pelos quatro seres viventes, no círculo dos anciãos. Ele tinha sete raios de luz e sete olhos, que são o *Rúach* séptuplo do Eterno, que foi enviado a toda a Terra. **7** Ele se aproximou e pegou o "livro" que estava na mão direita dAquele que estava assentado no trono. **8** Ao pegá-lo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha nas mãos uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos eleitos; **9** e eles cantavam um cântico novo, dizendo: "Você é digno de pegar o livro e romper os seus selos, pois Você foi morto, e com o preço do Seu sangue Você comprou para o Eterno pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações. **10** Você fez com que essas pessoas fossem um reino de sacerdotes para servirem o nosso Criador, e eles reinarão sobre a Terra!". **11** Então olhei e ouvi a voz de um grande número de anjos – milhares e milhares, milhões e milhões deles! Todos estavam ao redor do trono, bem como os seres viventes e os anciãos, **12** e cantavam em alta voz, dizendo: "Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, majestade e louvor!". **13** E ouvi também todas as criaturas que há nos céus, na terra, debaixo da terra e no mar – sim, todas as coisas que neles há, dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a majestade e o poder para todo o sempre!". **14** Os quatro seres viventes disseram: *amna'o*! E os anciãos prostraram-se e o adoraram.

O Cordeiro abre o primeiro selo

6 **1** Então vi quando o Cordeiro rompeu o primeiro dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizer com uma voz forte como o barulho de um trovão: "Venha!". **2** Olhei e vi um cavalo branco, e o seu cavaleiro segurava um arco, e lhe deram uma coroa; e ele saiu vencendo e conquistando.

O segundo selo

3 Quando Ele rompeu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: "Venha!". **4** E saiu outro cavalo; era um cavalo vermelho, e ao seu cavaleiro foi dado poder para tirar a paz da Terra, trazendo a guerra, a fim de que as pessoas matassem umas às outras. E foi-lhe dada uma grande espada.

O terceiro selo

5 Quando Ele rompeu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Venha!". Olhei e vi um cavalo preto, e o seu cavaleiro tinha uma balança na mão. **6** E ouvi o que soava como uma voz, que vinha do meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Um quilo de trigo pelo salário de um dia! Três quilos de cevada pelo mesmo preço! Não falsifiquem o azeite nem misturem água no vinho!".

O quarto selo

7 Quando Ele rompeu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: "Venha!". **8** Olhei e vi um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro se chamava Morte, e o *she'ol* seguia com ele. Foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da Terra, para matar por meio de guerras, falta de alimentos, doenças, e também por animais selvagens da Terra.

O quinto selo

9 Quando Ele rompeu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por terem anunciado a palavra do Eterno e por causa do testemunho que deram. **10** Eles clamavam em alta voz, dizendo: "Ó Soberano Criador, Altíssimo puro e verdadeiro! Quando Você julgará

os moradores da Terra e vingará o nosso sangue daqueles que nos mataram?". **11** E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais de tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram.

O sexto selo

12 E vi quando Ele rompeu o sexto selo, e houve um grande terremoto, e o sol tornou-se negro como uma roupa de luto, e a lua ficou toda vermelha como sangue, **13** e as estrelas dos céus caíram sobre a Terra como figos verdes caem da figueira quando sacudidos por um vento forte. **14** E os céus foram se recolhendo como se enrola um pergaminho; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. **15** Então os reis da Terra, os governantes, os chefes militares, os ricos e os poderosos e todas as outras pessoas, escravas ou livres, se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montanhas, **16** e diziam aos montes e aos rochedos: "Caiam sobre nós e nos escondam dos olhos dAquele que está assentado no trono e nos protejam da ira do Cordeiro! **17** Pois chegou o grande dia da ira dEle, e quem poderá suportá-la?".

Os cento e quarenta e quatro mil selados

7 **1** Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da Terra, retendo os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. **2** E vi outro anjo subindo do lado do sol nascente, tendo na mão o sinete do Eterno vivo. Ele bradou em alta voz aos quatro anjos a quem havia sido dado poder para que danificassem a terra e o mar, **3** dizendo: "Não danifiquem a terra, nem o mar, nem as árvores até que marquemos com o sinete a testa dos servos do nosso Criador!". **4** E ouvi a quantidade dos que foram marcados com o selo: *eram cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Yishra'al* (*exceto da tribo de Dan*): **5** da tribo de Yahudáh foram doze mil assinalados; da tribo de Re'uven, doze mil; da tribo de Gad, doze mil; **6** da tribo de Asher, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Menasheh, doze mil; **7** da tribo de Shim'on, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Yissachar, doze mil; **8** da tribo de Zevulun, doze mil; da tribo de Yosséf, doze mil; da tribo de Beniyamin, doze mil.

A grande multidão dos salvos

9 Depois disso, olhei e vi uma tão grande multidão, que ninguém podia contar. Eram de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono na presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos; **10** e clamavam em alta voz, dizendo: "Do nosso Criador que está assentado no trono, e do Cordeiro, vem a nossa salvação!". **11** E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes. Então eles prostraram-se diante do trono, encostaram o rosto no chão e adoraram o Eterno, **12** dizendo: "*Amna'o*! Louvor, majestade, sabedoria, gratidão, honra, poder e força pertencem ao nosso Criador para todo o sempre! *Amna'o*!". **13** E um dos anciãos me perguntou: "Quem são esses que estão trajando compridas vestes brancas? De onde foi que eles vieram?". **14** Então lhe respondi: "Eu não sei. Mas certamente você sabe!". Então ele me disse: "Essas são as pessoas que vieram da Grande Tribulação. Elas levaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. **15** Por isso, elas estão diante do trono do Eterno e o servem de dia e de noite em Seu templo. E Aquele que está assentado no trono as protegerá com a Sua presença. **16** [(a)] *Elas nunca mais terão fome nem sede. Nem o sol nem qualquer outro calor abrasador as castigará.* **17** [(b)] *Pois o Cordeiro que está no centro do trono as apascentará e as conduzirá às fontes de água viva;* [(c)] *e o Eterno enxugará dos seus olhos todas as lágrimas*!".

O sétimo selo. Os sete anjos com os seus shofarot

8 **1** Quando o Cordeiro rompeu o sétimo selo, houve silêncio nos céus por cerca de quase meia hora.
2 E vi os sete anjos em pé diante do Eterno, e lhes foram dados sete *shofarot*. **3** Veio outro anjo com
um incensário de ouro e ficou de pé ao lado do altar. E foi-lhe dado muito incenso para adicionar às
orações de todos os eleitos e oferecê-lo sobre o altar de ouro que está diante do trono. **4** E das mãos do
anjo que estava diante do Eterno subiu a fumaça do incenso, junto com as orações dos eleitos. **5** Depois
o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e o jogou sobre a Terra; e houve trovões, estron-
dos, relâmpagos e terremoto. **6** Então os sete anjos que tinham os sete *shofarot* se prepararam para tocar.

O primeiro shofar

7 O primeiro anjo tocou o seu *shofar*, e foi lançada sobre a terra uma chuva de granizo e fogo, mistu-
rados com sangue. E foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores e toda a relva verde.

O segundo shofar

8 O segundo anjo tocou o seu *shofar*, e foi lançado no mar algo como um grande monte em chamas,
e a terça parte do mar transformou-se em sangue. **9** E morreu a terça parte das criaturas viventes que
havia no mar, e a terça parte dos navios e barcos foi destruída.

O terceiro shofar

10 O terceiro anjo tocou o seu *shofar*, e uma grande estrela, queimando como uma tocha, caiu dos céus
sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas. **11** O nome da estrela era "Amargor". E a terça
parte das águas tornou-se amarga, e muitas pessoas morreram ao beberem daquelas águas, porque se
tornaram amargas.

O quarto shofar

12 O quarto anjo tocou o seu *shofar*, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua e a terça
parte das estrelas, de forma que a terça parte deles se escureceu. E a terça parte do dia não houve luz,
e aconteceu o mesmo com a noite. **13** Depois olhei e vi uma águia que voava bem alto pelo meio dos
céus, e enquanto voava, eu ouvi ela dizer em alta voz: "Ai, ai, ai das pessoas que habitam sobre a Terra
por causa dos outros toques do *shofar* dos três anjos que ainda vão tocar!".

O quinto shofar

9 **1** O quinto anjo tocou o seu *shofar*, e vi uma estrela que tinha caído dos céus sobre a Terra, e lhe
foi dada a chave do poço que leva ao abismo. **2** Ela abriu o poço do abismo, e dele subiu fumaça
do poço, como a fumaça de uma gigantesca fornalha. E o sol e os céus se escureceram com a fumaça
que saía do poço. **3** Da fumaça saíram gafanhotos, que desceram sobre a Terra, e foi-lhes dado poder
semelhante ao que têm os escorpiões da Terra. **4** Foi dito aos gafanhotos que não causassem dano à
relva da terra, nem às árvores, nem à planta alguma, mas somente podiam ferir as pessoas que não
tivessem a marca do sinete do Eterno em suas testas. **5** Não se permitiu aos gafanhotos matar as pes-
soas, apenas atormentá-las durante cinco meses. E a dor causada por esse tormento era semelhante à
dor da picada de um escorpião quando fere alguém. **6** Naqueles dias as pessoas procurarão a morte,
mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá delas. **7** A aparência dos gafanhotos era

---

[a] Yesha'yahu 49:10
[b] Yesha'yahu 49:10; Yirmyahu 2:13; Yechezk'al 34:23; Salmos 23:1, 2
[c] Yesha'yahu 25:8

semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra. Eles tinham sobre suas cabeças algo semelhante a uma coroa de ouro, e a cara deles era semelhante ao rosto de um ser humano. **8** Os cabelos deles eram como cabelos de mulheres, e os dentes, como os de leões. **9** Tinham couraças como couraças de ferro, e o barulho de suas asas era como o barulho de carros puxados por muitos cavalos quando correm para a batalha. **10** Os gafanhotos tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o poder de ferir as pessoas durante cinco meses. **11** Eles tinham um rei que os governava, que era o anjo que tomava conta do abismo, cujo nome em hebraico é *Avadon*, que traduzido é: *Destruidor*. **12** O primeiro "ai" já passou; depois disso dois outros "ais" ainda virão.

O sexto shofar

13 O sexto anjo tocou o seu *shofar*, e ouvi uma voz que vinha dos quatro cantos do altar de ouro que estava diante do Eterno, **14** a qual disse ao sexto anjo, que tinha nas mãos o *shofar*: "Solte os quatro anjos que estão presos perto do grande rio Eufrates!". **15** E os quatro anjos foram soltos. Eles haviam sido preparados para aquela hora, dia, mês e ano, a fim de matarem a terça parte da humanidade. **16** O número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões! Pois ouvi o número deles. **17** Na minha visão vi os cavalos e os seus cavaleiros: os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como safira e amarelas como enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e da boca expeliam fogo, fumaça e enxofre. **18** A terça parte da humanidade foi morta por essas três pragas, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam da boca dos cavalos. **19** Pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas; pois as suas caudas eram semelhantes a uma serpente com cabeça na ponta dela, e com ela os cavalos feriam o povo. **20** O resto da humanidade, ou seja, os que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram daquilo que haviam feito com as próprias mãos, para deixarem de adorar os demônios e [(a)] *os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar*. **21** Também não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades sexuais, nem de seus roubos.

Os anjos e os sete trovões. Yochanan e o livrinho

10 **1** Então vi outro anjo poderoso que estava descendo dos céus. Ele estava envolto em uma nuvem, e havia um arco-celeste acima de sua cabeça; o seu rosto era como o sol, e suas pernas eram como colunas de fogo, **2** e ele tinha um livrinho aberto em suas mãos. Ele pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra, **3** e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. **4** Quando os sete trovões acabaram de soar as suas vozes, eu já ia escrever, mas ouvi uma voz dos céus dizer: "Guarde em segredo o que os sete trovões disseram, e não o escreva!". **5** Então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra [(b)] *levantou a mão direita aos céus,* **6** *e jurou por Aquele que vive para todo o sempre,* [(c)] *o qual criou os céus e tudo o que existe neles, e a terra e tudo o que existe nela, e o mar e tudo o que existe nele*, que não haverá mais demora, **7** mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando esse estiver para tocar o *shofar*, se cumprirá o mistério do Eterno, como anunciou aos Seus servos, os profetas. **8** A voz que eu tinha ouvido dos céus falou novamente comigo e disse: "Vá e pegue o livro que está aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra!". **9** Assim, eu me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o livrinho, e ele me disse: "[(d)] *Pegue o livrinho e coma-o*. Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel!". **10** Aí peguei o livrinho da mão do anjo, e o comi, e na minha boca era doce como mel; mas, depois que o engoli, o meu estômago ficou amargo. **11** Então me disseram: "Você deve profetizar outra vez a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis!".

[(a)] Salmos 115:4-7; 135:15-17; Dani'al 5:23
[(b)] Devarim 32:40; Dani'al 12:7
[(c)] Nechemyah 9:6; Shemôt 20:11; Salmos 146:6
[(d)] A expressão **"Pegue o livrinho e coma-o"** significa **"Memorize-o".**

Ordens para medir o Templo do Altíssimo

11 **1** Depois disso, deram-me uma régua semelhante a uma vara de medir e me disseram: "Levante-se, meça o Templo do Altíssimo e o altar e conte as pessoas que estão adorando no templo. **2** Exclua, porém, o pátio exterior do templo; não o meça, porque ele foi dado aos *goyim*, e eles pisarão a *"Cidade Sagrada"* por quarenta e dois meses!".

A duas testemunhas

3 "Eu enviarei as Minhas duas testemunhas, vestidas com roupa feita de pano grosseiro, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias. **4** Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e as duas *menorot* que estão em pé diante do Dono da Terra. **5** E se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos. Pois se alguém lhes quiser fazer mal, deverá morrer dessa forma. **6** Elas têm autoridade para fechar os céus, de modo que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando. Elas têm autoridade para transformar água em sangue e para ferir a Terra com todo tipo de pragas quantas vezes quiserem. **7** E quando as duas testemunhas tiverem terminado de anunciar a sua mensagem, a besta que vem do abismo lutará contra elas e as vencerá e as matará, **8** e os seus corpos ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que simbolicamente se chama Sedom e Mitzrayim, onde também o Salvador delas foi executado num madeiro. **9** Durante três dias e meio, pessoas de todas as nações, tribos, línguas e raças olharão para esses dois corpos e não permitirão que sejam sepultados. **10** E os habitantes da Terra ficarão felizes com a morte dessas duas testemunhas, comemorarão e mandarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas haviam atormentado muito os que habitam sobre a Terra!" **11** Mas, depois daqueles três dias e meio, veio um sopro de vida da parte do Eterno e entrou neles, e eles se levantaram, e um grande temor caiu sobre as pessoas que os viram. **12** Aí os dois profetas ouviram uma forte voz, que vinda dos céus, que lhes disse: "Subam aqui!". Enquanto os seus inimigos olhavam, os dois profetas subiram aos céus numa nuvem. **13** Naquela hora houve um violento terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída, e no terremoto morreram sete mil pessoas, e os sobreviventes ficaram atemorizados e exaltaram o Criador dos céus. **14** O segundo "ai" já passou; o terceiro "ai" virá em breve.

O sétimo shofar

15 Então o sétimo anjo tocou o seu *shofar*, e houve nos céus grandes vozes, que diziam: "O poder para governar o mundo pertence agora ao nosso Criador, e ao Seu *Mashiyah*, e Ele reinará para sempre!". **16** E os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante do Eterno prostraram-se sobre seus rostos e adoraram o Eterno, **17** dizendo: "Agradecemos-te, [a] ó Yahúh, nosso Criador, Altíssimo Todo-Poderoso, que é, e que era! Porque Você tem usado o Seu grande poder e começou a reinar. **18** [b] *Os goyim estão muito furiosos* porque já chegou o tempo da Sua ira e a hora de os mortos serem julgados, e o tempo da recompensa dos Seus servos, os profetas, e dos seus eleitos, daqueles que temem o Seu nome, tanto pequenos como grandes. Chegou também o tempo de destruir os que destroem a Terra!". **19** Então o Templo do Altíssimo que está nos céus foi aberto, e a Arca da Aliança foi vista lá dentro. E houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e uma forte chuva de granizo.

A mulher e o dragão

12 **1** Então apareceu nos céus um grande e misterioso sinal – uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça. **2** A mulher estava

[a] Amós 3:13; 4:13
[b] Salmos 2:1

grávida e gritava com as dores do parto, pois já estava a ponto de dar à luz. **3** E apareceu nos céus outro sinal – um enorme dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as suas cabeças sete coroas reais. **4** Com a sua cauda ele arrastou a terça parte das estrelas dos céus e as jogou sobre a Terra. E o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz a fim de devorar seu Filho assim que nascesse. **5** Ela deu à luz um Filho, um Homem, que governará [a] *todas as nações com cetro de ferro*; e o seu Filho foi arrebatado para junto do Eterno e para o Seu trono. **6** E a mulher fugiu para o deserto, onde o Eterno já havia preparado um lugar para ela. Ali ela será sustentada durante mil duzentos e sessenta dias.

Micha'al e seus anjos lutam e vencem o dragão

7 Depois houve uma batalha nos céus – Micha'al e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram, **8** mas foram vencidos, e por isso ele e os seus anjos não puderam mais ficar nos céus. **9** O grande dragão foi expulso dos céus. Ele é a antiga serpente, também conhecido por *Soten* e *Satan,* o enganador do mundo. Ele e os seus anjos foram lançados sobre a Terra.

O triunfo do Mashiyah e do seu povo

10 Então ouvi uma alta voz nos céus, que disse: "Agora chegou a salvação, o poder e o reino do nosso Criador e a autoridade do Seu *Mashiyah*; porque o acusador de nossos irmãos, que os acusava dia e noite diante do nosso Criador, foi lançado para baixo! **11** E nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e mesmo diante da morte eles não se apegaram às suas vidas. **12** Portanto, ó céus e todos vocês que habitam nele, alegrem-se! Mas ai da terra e do mar! Pois Satan desceu até vocês e ele está muito furioso, porque ele sabe que o tempo que lhe resta está acabando!".

O dragão persegue a mulher

13 Quando o dragão viu que tinha sido jogado sobre a Terra, começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. **14** Mas foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que ela pudesse voar para o seu lugar no deserto, onde ela será sustentada [b] *por três anos e meio*, fora da vista do dragão. **15** Então o dragão fez jorrar da sua boca água como um rio atrás da mulher, para fazer que ela fosse arrastada pela correnteza. **16** A terra, porém, veio socorrê-la – ela abriu a boca e engoliu o rio que o dragão fizera jorrar da sua boca. **17** Então o dragão ficou furioso contra a mulher e saiu para lutar contra os demais filhos dela, isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos do Eterno e testemunham a respeito de Yahúshua. **18** Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

A besta que emerge do mar

13 **1** Então vi emergir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres havia dez coroas reais e sobre suas cabeças estava escrito nomes blasfemos. **2** A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade. **3** Vi também que uma das cabeças da besta havia recebido um golpe mortal, mas a ferida mortal foi curada. O mundo inteiro ficou maravilhado e seguiu a besta, **4** e adoraram o dragão, porque ele tinha dado a sua autoridade à besta, e adoraram a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta? Quem pode lutar contra ela?". **5** À besta foi dada uma boca para falar blasfêmias e palavras arrogantes, e lhe foi dada autoridade para atuar durante quarenta e dois meses. **6** Então ela abriu a boca para blasfemar contra o Eterno, contra o Seu nome,

[a] Salmos 2:9 [b] Dani'al 7:25; 12:7

contra o Seu templo e contra todos os que habitam nos céus. **7** Também foi permitido à besta lutar contra os eleitos e vencê-los. Foi lhe dada autoridade sobre todas as tribo, povos, línguas e nações. **8** E todos os habitantes da Terra a adorarão, com exceção daqueles que, desde a criação do mundo, têm os nomes escritos no "Livro da Vida", o qual pertence ao Cordeiro, que foi morto. **9** Portanto, se vocês têm ouvidos, então que ouçam isso: **10** [(a)] *se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá! Se alguém há de ser morto à espada, morto à espada será!* Esse é o tempo em que a perseverança e a fé dos fiéis será provada.

A besta que emerge da terra

11 Então vi emergir da terra outra besta que tinha dois chifres semelhantes aos de um carneiro, mas falava como o dragão. **12** Ela exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença. E forçava a Terra e os que nela habitavam a adorarem a primeira besta, aquela cuja ferida mortal havia sido curada. **13** Ela realiza grandes milagres, chegando a fazer descer fogo dos céus à Terra, à vista das pessoas. **14** Ela enganou todos os habitantes da Terra por meio dos milagres que lhe foram permitidos realizar na presença da primeira besta. A segunda besta disse a todos os habitantes da Terra que fizessem uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas não havia morrido. **15** Foi concedido poder à segunda besta para que ela soprasse o fôlego de vida na imagem da primeira besta, para que ela pudesse falar e fazer com que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. **16** Ela obrigou a todos – pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos – a receberem um sinal na mão direita ou na testa, **17** para que ninguém pudesse comprar ou vender, a não ser quem tivesse o sinal, isto é, o nome da besta ou o número do seu nome. **18** Aqui exige sabedoria. Aquele que tem entendimento deve calcular o número da besta, pois é o número de um homem, e o seu número é 666.

O Cordeiro e os seus remidos no Monte Tziyon

14 **1** Então olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Tziyon, e com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil que traziam na testa escrito o nome dEle e o nome de Seu Pai. **2** E ouvi uma voz dos céus, que parecia o barulho de uma grande cachoeira ou o som de um grande trovão. A voz que ouvi era como a música de harpistas tocando as suas harpas. **3** Eles estavam cantando um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos, e ninguém podia aprender aquele cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da Terra. **4** Esses são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. Esses são os que acompanham o Cordeiro para onde quer que Ele vá. Esses são os que foram comprados dentre a humanidade para serem os primeiros a ser oferecidos ao Pai e ao Cordeiro. **5** Em seus lábios não se encontrou nenhuma mentira – eles são irrepreensíveis.

A primeira voz

6 E vi outro anjo voando pelo meio dos céus, com a mensagem a respeito das boas-novas eternas para serem anunciadas aos que habitam sobre a Terra – a todas as nações, tribos, línguas e povos. **7** Ele disse em alta voz: "Temam ao Eterno e honrem-no, porque chegou a hora de Ele julgar a humanidade! Adorem Aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas!".

A segunda voz

8 Um segundo anjo seguiu o primeiro, dizendo: "[(a)] *Caiu! Caiu Baval, a grande!* Ela fez todas as nações beberem do vinho da sua prostituição, provocando a ira do Eterno!".

[(a)] Yirmyahu 15:2; 43:11

A terceira voz

9 Um terceiro anjo seguiu o segundo, e disse em alta voz: "Aqueles que adorarem a besta e a sua imagem e receberem o sinal na testa ou na mão **10** também beberão do vinho da ira do Eterno, que se encontra preparado sem mistura no cálice da Sua ira. Eles serão atormentados com fogo e enxofre diante dos anjos e diante do Cordeiro. **11** A fumaça do fogo que os atormenta sobe para todo o sempre. Ali não há alívio, nem de dia nem de noite, para todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para os que recebem o sinal do seu nome. **12** Nesse momento, é necessária a perseverança por parte dos eleitos, aqueles que obedecem aos mandamentos do Eterno e são fiéis a Yahúshua!".

A quarta voz

13 Então ouvi uma voz dos céus, que disse: "Escreva isso: benditas são as pessoas que desde agora morrem em perfeita obediência ao Soberano Criador! Sim, isso é verdade! – diz o *Rúach*, elas poderão descansar dos seus trabalhos, pois as suas boas obras as acompanharão!".

A ceifa

14 Então olhei e vi uma nuvem branca, na qual estava sentado alguém [b] *semelhante ao Filho do Homem*, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. **15** E outro anjo saiu do templo e bradou em alta voz com Aquele que estava sentado sobre a nuvem: "Use a sua foice e faça a colheita, porque já chegou a hora de colher, porque a lavoura da terra já está madura!". **16** Então Aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra e fez a colheita.

A vindima

17 Aí outro anjo saiu do templo celestial, e ele também tinha uma foice afiada. **18** E então saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo. Ele bradou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: "Use sua foice afiada e colha os cachos de uva da videira da terra, porque suas uvas estão maduras!". **19** Então o anjo passou a sua foice sobre a terra, e colheu as uvas da videira da terra e as jogou no grande lagar da ira do Eterno. **20** As uvas foram pisadas no lagar fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, a uma distância de trezentos quilômetros.

Os sete anjos com as sete últimas pragas

15 **1** Vi ainda outro grande e admirável sinal nos céus. Eram sete anjos com as sete últimas pragas, porque com elas a ira do Eterno será consumada.

Os remidos entoam o cântico de Môsheh e o cântico do Cordeiro

2 Então vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo; e os que tinham vencido a besta e a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé, junto ao mar de vidro, e tocavam as harpas que o Eterno lhes tinha dado. **3** Eles estavam cantando o cântico de Môsheh, servo do Eterno, e o cântico do Cordeiro. Cantavam assim: "Grandes e maravilhosas são as Suas obras, ó Yahúh dos exércitos, Altíssimo Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os Seus caminhos, ó Rei das nações! **4** Quem não O temerá, ó Eterno Yahúh, e não exaltará o Seu nome? Pois só Você é

---

[a] Yesha'yahu 21:9
[b] Dani'al 7:13

puro! Por isso, todas as nações virão e se prostrarão diante de Você, porque os Seus atos justos são vistos por todos!".

O Eterno envia as pragas

5 Depois disso olhei, e abriu-se o templo, isto é, o tabernáculo do testemunho nos céus, **6** e de lá saíram os sete anjos que tinham as sete pragas. Eles estavam vestidos com roupas de linho branco e resplandecente e tinham cinturões de ouro à altura do peito. **7** Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Eterno, Aquele que vive para todo o sempre. **8** O templo ficou cheio de fumaça por causa do resplendor da presença do Eterno, isto é, do Seu poder, e ninguém podia entrar no templo enquanto as sete pragas dos sete anjos não cumprissem o seu propósito.

A primeira praga

16 **1** Ouvi uma alta voz vinda de dentro do templo, que disse aos sete anjos: "Vão e derramem sobre a Terra as sete taças da ira do Eterno!". **2** Então o primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a Terra, e apareceram feridas terríveis e dolorosas em todas as pessoas que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

A segunda praga

3 O segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar, e a água se tornou como o sangue de uma pessoa morta, e morreram todos os seres vivos do mar.

A terceira praga

4 O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e eles se transformaram em sangue. **5** E ouvi o anjo que tinha autoridade sobre águas dizer: "Você é justo e puro em todos os Seus julgamentos, ó Eterno, o que é, e o que era! **6** Os maus derramaram o sangue dos Seus eleitos e dos Seus profetas, e por isso Você lhes tem dado sangue a beber, e eles estão recebendo o que merecem!". **7** E ouvi uma voz que vinha do altar, que disse: "Na verdade, ó Yahúh dos exércitos, Altíssimo Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os Seus julgamentos!".

A quarta praga

8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse as pessoas com fogo. **9** Elas sofreram queimaduras dolorosas por causa do intenso calor e por isso elas blasfemaram contra o nome do Eterno, que tem poder sobre essas pragas. Mas essas pessoas nem assim se arrependeram dos seus pecados, nem lhe deram honra.

A quinta praga

10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino ficou em trevas, e as pessoas mordiam a própria língua de dor. **11** E, por causa das suas dores e feridas, elas blasfemaram contra o Criador dos céus. Porém elas não se arrependeram dos seus atos pecaminosos.

A sexta praga

12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e sua água secou, para que fosse preparado o caminho dos reis que vêm do Oriente. **13** E da boca do dragão, da boca da besta e da boca

do falso profeta, vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs. **14** Eles são espíritos demoníacos que realizam milagres. Esses três espíritos maus vão ao encontro dos reis do mundo inteiro, a fim de reuni-los para a batalha do "Grande Dia" do Yahúh dos exércitos. **15** Ouçam! Eu venho (de surpresa) como (vem um) ladrão! Bendito aquele que permanece alerta e mantém suas vestes limpas, para que não ande nu e não seja envergonhado em público! **16** E os espíritos reuniram os reis em um lugar que, em hebraico, é chamado de *Har-Meguidon*.

A sétima praga

17 E por último, o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e uma alta voz saiu do templo, vinda do trono, dizendo: "Está realizado!". **18** Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um violento terremoto, como nunca havia ocorrido desde que a humanidade existe sobre a Terra. Foi o pior e maior de todos! **19** A grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades de todas as nações foram destruídas, e o Eterno lembrou-Se de Baval, a grande, e lhe fez beber o vinho da Sua taça – o vinho da fúria da Sua ira. **20** Todas as ilhas desapareceram e todos os montes sumiram. **21** E caiu dos céus sobre as pessoas uma chuva de enormes pedras de granizo, com cerca de quarenta quilos cada uma. E as pessoas blasfemaram contra o Eterno por causa da praga de pedras de granizo, pois essa praga foi terrível.

A descrição da grande prostituta

17 **1** Então um dos sete anjos que tinham as sete taças veio e me disse: "Venha, eu vou mostrar a você o julgamento da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; **2** com a qual os reis da Terra se prostituíram, e os habitantes da Terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição!". **3** Então ele me levou em espírito a um deserto, onde vi uma mulher montada em uma besta de cor vermelha, coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres. **4** A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escuro e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Em sua mão havia um cálice de ouro cheio de vinho, que representava as suas abominações e as impurezas da sua prostituição. **5** Na sua testa estava escrito um nome simbólico: Baval, a grande, mãe de todas as prostitutas e das coisas abomináveis da Terra. **6** E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos eleitos, isto é, com o sangue dos mártires de Yahúshua. Quando a vi, fiquei muito admirado. **7** Então o anjo me perguntou: "Por que você está admirado? Eu vou contar a você o significado oculto da mulher e da besta que a carrega, a qual tem sete cabeças e dez chifres. **8** A besta que você viu era e já não é. Ela está para subir do abismo, e dali sairá, e será destruída. Os habitantes da Terra que desde a criação do mundo não têm os seus nomes escritos no "Livro da Vida" ficarão admirados quando virem a besta que era, agora não é, mas que está para aparecer. **9** Aqui se requer sabedoria e entendimento: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. **10** Elas também representam sete reis: cinco já caíram, um está governando e o outro ainda virá. Quando ele vier, deverá permanecer por pouco tempo. **11** A besta que era e agora não é, é o oitavo rei; ele é um dos sete, e caminha para a destruição. **12** Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não começaram a governar, mas vão receber autoridade como reis para governar junto com a besta durante uma hora. **13** Eles têm um único propósito e darão seu poder e sua autoridade à besta. **14** Eles lutarão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, porque Ele é o Soberano sobre todos os líderes e o Rei acima de todos os reis. E com Ele vencerão os que foram chamados, eleitos e fiéis!". **15** E o anjo ainda me disse: "As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. **16** Os dez chifres que você viu e a besta odiarão a prostituta. Eles tirarão tudo o que ela tem e a deixarão nua, e comerão a sua carne e queimarão o resto com fogo. **17** Pois o Eterno pôs nos corações deles o desejo de executarem o Seu propósito, ou seja, chegarem a um acordo e entregarem seus reinos à besta, até que se cumpram as palavras do Eterno. **18** A mulher que você viu é a grande cidade que domina sobre os reis da Terra!".

O anúncio da queda de Baval

18 **1** Depois disso, vi outro anjo descendo dos céus. Ele tinha um grande poder, e a Terra foi iluminada com o seu resplendor. **2** Ele bradou em alta voz, dizendo: "[(a)] *Ela caiu! Caiu Baval, a grande*! Ela se tornou um lar para os demônios, e guarida de todo espírito imundo e morada de todos os tipos de aves imundas e detestáveis. **3** Pois todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da Terra se prostituíram com ela, e os negociantes da Terra se enriqueceram à custa da abundância de suas delícias!". **4** Então ouvi outra voz dos céus, que disse: "Sai dela, povo Meu! Para que vocês não sejam participantes dos seus pecados, nem sejam infectados por suas pragas! **5** Pois os seus pecados se acumularam até os céus, e o Eterno se lembrou dos seus crimes. **6** Deem a ela o mesmo que ela deu a vocês! Retribuam em dobro o que ela fez! Encham o cálice dela com bebida duas vezes mais forte do que a bebida que ela preparou para vocês! **7** Façam-na sofrer tanto tormento e tristeza quanto a honra e o luxo que ela deu a si mesma! Pois, em seu coração, ela diz: 'Estou assentada como rainha! Não sou viúva e jamais terei tristeza!'. **8** Por isso, num mesmo dia cairão sobre ela essas pragas: morte, tristeza e falta de alimentos, e ela será queimada no fogo, pois forte é o Eterno Yahúh, que a julga!".

Os lamentos dos admiradores de Baval

9 "Os reis da Terra, que se prostituíram com ela e viveram em delícias, chorarão e se lamentarão por ela quando virem a fumaça do seu incêndio. **10** Temerosos por causa do tormento dela, ficarão de longe e dirão: oh, não! A grande cidade! Baval, a cidade poderosa! Em apenas uma hora chegou seu julgamento e o seu castigo! **11** Os comerciantes da Terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém compra mais as suas mercadorias: **12** o seu ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda e sua lã vermelha, toda espécie de madeira odorífera, todo tipo de objetos feitos de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro, mármore, **13** canela, especiarias, perfume, mirra, incenso, vinho, azeite, farinha, trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens, escravos e almas de seres humanos. **14** Os comerciantes dizem à cidade: acabaram-se todos aqueles frutos que você desejava de todo o coração! Você perdeu para sempre toda a riqueza, luxo e a fama que possuía; nunca mais serão recuperadas. **15** Os comerciantes destas coisas, que se enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela; chorarão, lamentarão **16** e dirão: oh, não! A grande cidade costumava usar linho fino, púrpura e lã vermelha! Ela se adornava com ouro, pedras preciosas e pérolas! **17** Em apenas uma hora ela perdeu toda a sua riqueza! E todos os capitães de navios, todos os passageiros, marinheiros e outros que trabalham no mar ficarão à distância. **18** E, contemplando a fumaça do incêndio dela, clamavam: que outra cidade foi semelhante a essa grande cidade? **19** Em sinal de tristeza eles jogaram pó sobre as suas cabeças, chorando, e lamentaram, dizendo: oh, não! A grande cidade! À custa da sua grande riqueza, se enriqueceram todos os que tinham navios no mar! E em apenas uma hora ela foi arruinada! **20** Alegrem-se, ó céus, por causa da destruição dessa cidade! Alegrem-se, ó eleitos, emissários e profetas do Altíssimo. Pois o Eterno a condenou pelo que ela fez a vocês!"

A ruína de Baval é completa e definitiva

21 Então um anjo poderoso levantou uma grande pedra do tamanho de uma pedra de moinho e a jogou no mar, e disse: "Com igual ímpeto será Baval, a grande cidade, lançada por terra, para nunca mais ser encontrada. **22** E em seu meio não se ouvirá mais o som de harpistas, nem de músicos, nem de flautistas e nem de trombeteiros, e em seu meio nunca mais será encontrado nenhum trabalhador de qualquer ofício, e nunca mais se ouvirá em seu meio o ruído das pedras de moinho! **23** A luz da candeia nunca mais brilhará dentro de você, e voz de noivo e de noiva nunca mais será ouvida ali.

[(a)] Yesha'yahu 21:9

Os seus comerciantes eram os mais poderosos da Terra, e todas as nações foram enganadas pelas suas feitiçarias. **24** Nela foi encontrado o sangue dos profetas, dos eleitos e de todos os que foram assassinados na terra!".

Alegria e triunfo nos céus

19 **1** Depois disso, ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que dizia: "[a] *Halelu-Yah*! A salvação, a majestade, a honra e o poder pertencem ao nosso Criador! **2** Porque os Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois Ele julgou a grande prostituta, que havia corrompido a Terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos Seus servos!". **3** E a multidão disse pela segunda vez: "*Halelu-Yah*!. A fumaça do incêndio da grande cidade sobe para todo o sempre!". **4** Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram o Eterno que está sentado no trono, e disseram: "*Amna'o*! *Halelu-Yah*!". **5** Então veio do trono uma voz, que disse: "Louvem o nosso Criador, todos vocês que são os Seus servos, e todos que O temem, tanto pequenos como grandes!". **6** Então ouvi algo semelhante ao som da voz de uma grande multidão, como o barulho de uma grande cachoeira, e como o estrondo de fortes trovões, que dizia: "*Halelu-Yah*! Pois já reina o nosso Criador, o Yahúh dos exércitos! **7** Regozijemo-nos e nos alegremos, e demos-Lhe a honra; porque chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a Sua noiva já se preparou. **8** A ela foi dado linho finíssimo, resplandecente e puro para se vestir, pois o linho finíssimo são os atos justos dos eleitos!". **9** E o anjo disse-me: "Escreva isso: benditos são os que foram convidados para a festa de casamento do Cordeiro!". E o anjo disse ainda: "Essas são as verdadeiras palavras do Eterno!". **10** Então eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo, mas ele me disse: "Olha, não faça isso! Sou apenas um conservo seu e de seus irmãos que continuam fiéis ao testemunho de Yahúshua. Adore o Eterno! Pois o testemunho de Yahúshua é o *Rúach* da profecia!".

O Mashiyah vence a besta e o falso profeta

11 E vi os céus abertos, e apareceu um cavalo branco. Montado nele estava Aquele que se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com justiça. **12** Os Seus olhos eram como chama de fogo, e em Sua cabeça havia muitas coroas reais. Havia escrito nEle um nome que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. **13** Ele estava vestido com um manto salpicado de sangue, e o Seu nome é a palavra do Eterno. **14** Os exércitos dos céus O seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. **15** De Sua boca saía uma espada afiada, com a qual Ele ferirá as nações; [b] *Ele as governará com cetro de ferro*. E é Ele mesmo que pisará o lagar do qual fluirá o vinho da fúria da ira do Eterno, o Yahúh dos exércitos. **16** No Seu manto e em Sua perna está escrito esse nome: "Rei dos reis e Soberano sobre os poderosos". **17** E vi um anjo que estava em pé no sol. Ele clamou em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio dos céus, dizendo: "Venham e se ajuntem para a grande ceia do Eterno! **18** Venham e comam carnes de reis, de generais, dos poderosos, de cavalos e de cavaleiros e de todos os tipos de pessoas, sejam escravas ou livres, importantes ou comuns!". **19** E vi a besta, os reis da Terra e seus exércitos reunidos para guerrearem contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército. **20** Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que, em sua presença, havia realizado milagres usados para enganar aqueles que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. A besta e o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo que queima com enxofre. **21** Os seus exércitos foram mortos pela espada que saía da boca dAquele que estava montado no cavalo. E todas as aves comeram da carne deles até se fartarem.

---

[a] **"Halelu-Yah"** é uma ordem dada no sentido plural, cujo significado é **"Louvem a Yah"! "Yah"** é a forma inicial do nome **"Yahúh"**. Yahúh é o nome do Criador Eterno, cujo significado é **"Ele é Yah"**, ou seja, **"Ele é o Criador".**

[b] Salmos 2:9

Ha-Satan é preso por mil anos. A primeira ressurreição

20 **1** Então vi um anjo descendo dos céus, trazendo a chave do abismo e uma grande corrente na sua mão. **2** Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Enganador ou Satan, e o acorrentou por mil anos. **3** Então o anjo jogou Satan no abismo e trancou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais pudesse enganar as nações até terminarem os mil anos. Depois disso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo. **4** Então vi alguns tronos, e os que estavam sentados neles receberam autoridade para julgar. Vi também as almas daqueles que foram decapitados por testemunharem a respeito de Yahúshua e por anunciarem a palavra do Eterno, também os que não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido o sinal na testa nem nas mãos. Essas pessoas reviveram e reinaram com o *Mashiyah* durante mil anos. **5** Mas os outros mortos não reviveram até que os mil anos tivessem terminado. Essa é a primeira ressurreição. **6** Benditos e puros são as pessoas que fazem parte da primeira ressurreição, pois a segunda morte não tem poder sobre elas; mas serão sacerdotes do Eterno e do *Mashiyah* e reinarão com Ele durante os mil anos.

Ha-Satan é solto e derrotado para sempre

7 Quando se completarem os mil anos, *ha-Satan* será solto da sua prisão, **8** e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da Terra, isto é, [c] *Gog e Magog*, reunindo-as para a batalha, e eles são tantos como os grãos de areia da praia do mar. **9** Elas marcharam por toda a extensão da Terra e cercaram o acampamento dos eleitos e a cidade que Ele ama. No entanto, desceu fogo dos céus e destruiu a todos. **10** E Satan, que os enganava, foi jogado no lago de fogo e enxofre, onde já haviam sido jogado a besta e o falso profeta. E lá eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

O juízo final, o grande trono branco

11 E vi um grande trono branco, e Aquele está sentado nele, de cuja presença fugiram a Terra e os céus e não se achou lugar para eles. **12** E vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. E foram abertos uns livros, e também foi aberto outro livro, que é o "Livro da Vida". Os mortos foram julgados de acordo com o que cada um havia praticado, conforme estava escrito nos livros. **13** O mar entregou os mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos mortos também entregaram os mortos que estavam em seu poder. E todos foram julgados de acordo com o que cada um havia praticado. **14** Então a morte e *she'ol* foram jogados no lago de fogo. Esse lago de fogo é a segunda morte. **15** E todo aquele que não tinha o seu nome escrito no "Livro da Vida" foi jogado no lago de fogo.

O novos céus e a nova Terra

21 **1** Então vi [a] *uns novos céus e uma nova Terra*, porque os primeiros céus e a primeira Terra tinham passado, e o mar já não existe. **2** E vi a Imaculada Cidade, a nova Yirushalayim, descendo dos céus, da parte do Eterno, preparada como uma noiva enfeitada para se encontrar com o seu noivo. **3** E ouvi uma alta voz, vinda do trono, que disse: "Vejam! O Templo do Altíssimo está entre os seres humanos, pois [b] *Ele habitará com eles, e eles serão o Seu povo. O próprio Eterno estará com eles e será o Altíssimo deles*. **4** Ele enxugará dos olhos deles todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas!". **5** Então Aquele que estava sentado no trono disse: "Vejam! Estou fazendo tudo novo!". E também me disse: "Escreva isso, pois essas palavras são verdadeiras e merecem confiança!". **6** E Ele continuou, dizendo:

---

[c] Yechezk'al 38:2

[a] Yesha'yahu 65:17; 66:22 [b] Vaiykrá 26:11, 12; Yesha'yahu 7:14; 8:8, 10; Yirmyahu 31:33; Yechezk'al 37:27; 2º Crônicas 6:18

"Está cumprido! Eu Sou o Álef e o Tav, o Princípio e o Fim. A quem tem sede darei água para beber de graça da Fonte da Vida. **7** Aqueles que vencerem herdarão essas coisas; e Eu serei o Altíssimo deles, e eles serão Meus filhos. **8** Mas quanto aos covardes, os incrédulos, os abomináveis, os assassinos, os adúlteros, os médiuns, os idólatras e todos os mentirosos; o lugar dessas pessoas é o lago que queima com fogo e enxofre, que é a segunda morte!".

A nova Yirushalayim

9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se de mim e disse: "Venha! Eu vou mostrar a você a Noiva, a Esposa do Cordeiro!". **10** E ele levou-me em espírito ao cume de um grande e alto monte e mostrou-me Yirushalayim, a Imaculada Cidade, descendo dos céus da parte do Eterno. **11** A cidade brilhava porque possuía o resplendor do Eterno, e o seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como se fosse uma pedra de jaspe, clara como um cristal. **12** Ela era cercada por uma muralha muito alta e grande, com doze portões, guardados por doze anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Yishra'al. **13** Havia três portões ao leste, três portões ao norte, três portões ao sul e três portões a oeste. **14** A muralha da cidade estava construída sobre doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze emissários do Cordeiro. **15** O anjo que estava falando comigo tinha por medida uma régua de ouro, para medir a cidade, seus portões e a muralha. **16** A cidade era quadrada, pois o seu comprimento era igual à sua largura. O anjo mediu a cidade com à régua de ouro e viu que ela media dois mil e duzentos quilômetros. O seu comprimento, largura e altura eram iguais. **17** O anjo mediu também a muralha e viu que tinha sessenta e cinco metros de espessura, segundo a medida humana usada pelo anjo. **18** A muralha era feita de diamante, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido. **19** Os fundamentos da muralha da cidade estavam decorados com todos os tipos de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de diamante; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; **20** o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de turquesa; o décimo segundo, de ametista. **21** Os doze portões eram doze pérolas. E cada portão era feito de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, transparente como vidro. **22** Não vi nenhum templo na cidade, pois o seu templo é o Yahúh dos exércitos, e o Cordeiro. **23** A cidade não precisa de sol nem de lua para a iluminarem, pois o resplendor do Eterno brilha sobre ela, e o Cordeiro é a sua luz. **24** As nações andarão à sua luz, e os reis da Terra lhe trarão seu esplendor. **25** Os seus portões nunca fecharão, permanecerão abertos o dia todo, porque lá não existirá noite. **26** As nações lhe trarão a honra e o esplendor. **27** Porém nela não entrará nada que seja impuro, nem pessoas que praticam coisas vergonhosas ou que contem mentiras. Entrarão na cidade somente as pessoas que estão inscritas no "Livro da Vida", o qual pertence ao Cordeiro.

As magníficas coisas do Eterno

22 **1** O anjo também me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, fluindo do trono do Eterno e do Cordeiro. **2** Entre a rua principal da cidade e o rio estava a Árvore da Vida, que produz doze frutos por ano, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da "Árvore" são para a cura das nações. **3** Ali não haverá jamais maldições. Nela estará o trono do Eterno e do Cordeiro, e os Seus servos O adorarão, **4** e verão a Sua face, e Seu nome estará em suas testas. **5** E ali não haverá mais noite. Eles não precisarão mais da luz de candeias nem de luz do sol, pois Yahúh brilhará sobre eles. E eles reinarão para todo o sempre.

A certeza do cumprimento da profecia deste livro

6 Então o anjo me disse: "Essas palavras são verdadeiras e merecem confiança, e Yahúh, que dá o Seu *Rúach* aos profetas, enviou o Seu anjo para mostrar aos Seus servos as coisas que devem acontecer

em breve. **7** Ouçam! Eu venho em breve! Benditos são os que obedecem as mensagens proféticas escritas nesse livro!".

As admoestações e as promessas finais

8 Eu, Yochanan, sou aquele que ouviu e viu todas essas coisas. E quando eu as acabei de ouvir e ver, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas e ia adorá-lo. **9** Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou apenas um conservo seu e de seus irmãos, os profetas, e de todas as pessoas que obedecem às palavras desse livro. Adore o Criador!". **10** E o anjo ainda me disse: "[(a)] *Não sele as mensagens proféticas desse livro*, porque o tempo em que acontecerão essas coisas está próximo. **11** Quem é injusto, que continue praticando a injustiça. Quem é imundo, que continue na imundície. Quem é justo, que continue praticando a justiça. Quem é puro, que continue se purificando. **12** Ouçam! Eu venho sem demora! E Minha recompensa está Comigo, para retribuir a cada um de acordo com os seus atos. **13** Eu sou o Álef e o Tav, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. **14** Benditos aqueles que cumprem os Meus mandamentos para que tenham acesso à Árvore da Vida e possam entrar na cidade pelos portões! **15** Ficarão fora da cidade os cães, os médiuns, os adúlteros, os assassinos, os adoradores de ídolos e todos aqueles que amam a mentira e a praticam. **16** Eu, Yahúshua, enviei o Meu anjo para anunciar essas coisas a vocês a favor das *kehilot messiânicas*. Eu Sou a Raiz e o Descendente de David, a resplandecente Estrela da manhã. **17** E o *Rúach* e a Noiva dizem: venha! E quem ouvir isso, diga: venha! E quem tiver sede, venha. E quem quiser, receba de graça a água da vida!".

A conclusão do livro

18 Eu afirmo a todos aqueles que ouvirem as mensagens proféticas desse livro: se alguém lhes acrescentar alguma coisa, o Eterno acrescentará ao castigo desse alguém as pragas descritas nesse Livro. **19** E se alguém tirar alguma palavra profética desse livro, o Eterno tirará desse alguém as bênçãos descritas nesse Livro, ou seja, a sua parte na Árvore da Vida e também a sua parte na Imaculada Cidade. **20** Aquele que testifica todas essas coisas diz: certamente venho em breve! *Amna'o*! Venha, Salvador Yahúshua! **21** A graça do *Mashiyah*, nosso Salvador, seja com todos vocês! *Amna'o*!

[(a)] Dani'al 12:4

Glossário Explicativo

ADAM: significa "O homem feito de barro", ou "O homem no sentido genérico", ou simplesmente "O ser humano".
ÁLEF: é a primeira letra do alfabeto hebraico.
AMNA'O: é uma palavra de confirmação, cujo significado é "Que assim seja".
ANÍ AL SHADAY: traduzido é **"**Eu Sou o Eterno Todo-Poderoso".
ANTIMASHIYAH: contra o Mashiyah.
ASHERÁH: imagem esculpida de uma deusa pagã, adorada pelos cristãos como a "Rainha dos Céus". Essa divindade também tinha uma associação com árvores sagradas, que eram plantadas junto aos altares de adoração.
ASHERIM: é o plural da palavra "asheráh".
ASHEROT: é o plural de "asheráh" e o sinônimo de "asherim".
ASHURITA: é o título relativo aos habitantes de Ashur [Assíria].
ATÁH AL RO'I: significa "Você é o Eterno que tudo vê".
AVADON: destruidor, destruição, perdição.
BA'AL: é o nome de um antigo deus [ídolo] fenício. Hoje ele simboliza o deus-maior da humanidade. Ba'al significa "Senhor".
BA'ALIM: é o plural de "Ba'al". Ba'alim são todos os ídolos menores adorados pelos povos pagãos.
BA'AL-ZEVUV: é um título atribuído a Satan, cujo significado é "Senhor das Moscas". Ele é o chefe dos demônios.
BAT: unidade de medida equivalente a 36 litros.
BATIM: é o plural de "bat".
BE'ER-LACHAY-RO'I: significa "Poço onde apareceu a mim Aquele que tudo vê".
BE'ER –SHEVA: significa "Poço do Juramento."
BELIYA'AL: é um título atribuído ao Maligno.
CHAG HA-CHANUKÁH: é a festa da dedicação.
CHAG HA-MATZOT: é a festa dos pães sem fermento, a qual durava sete dias, com início no dia 14 e estendendo até o dia 21 do mês de aviv, que é o primeiro mês judaico.
CHAG HA-Pêssach: é a festa de Pêssach.
CHAG HA-SHAVU'OT: é a festa da colheita anual dos yahudim, celebrada no quinquagésimo dia após o Pêssach.
CHAG HA-SUKOT: é a festa das cabanas, dos tabernáculos ou das barracas.
CHAG ROSH-HODESH: é a festa da lua nova, a qual marcava o início de cada mês judaico.
CIRCUNCISÃO: é o sinal da aliança entre o Eterno e o povo yahudim, através do qual se cortava o prepúcio do pênis dos récem-nascidos ao oitavo dia de nascimento, a qual é chamada em hebraico de celebração da "b'rit-miláh".
CÓR: unidade básica de medida equivalente a um hômer, isto é, 360 litros.
CÔVADO: unidade básica de medida de comprimento. O côvado citado no livro do profeta Yechezk'al equivale a 52 centímetros.
EFÁH: unidade básica de medida equivalente a 36 litros.
GOYI: gentio, estrangeiro, nação.
GOYIM: gentios, estrangeiros, nações.
GUERÁ: unidade básica de medida de peso equivalente a 0,6 grama.
GUEROT: é o plural de "guerá".
HALELU-YAH: louvem a Yah.
HA-MASHIYAH: significa "o Ungido de Yah".
HA-SHEM: traduzido é "o nome". Em hipótese alguma a expressão "ha-shem" deve ser usada para substituir o nome do Eterno Yahúh.
HIN: unidade básica de medida equivalente a 6 litros.

HÔMER: unidade básica de medida equivalente a 360 litros.
HUPÁH: dossel sob o qual se realiza a cerimônia judaica de casamento.
IMANÚ'AL: é um título atribuído ao Mashiyah, cujo significado é "O Eterno está conosco". Imanú'al não é o nome próprio do Mashiyah, mas sim um título de atributo.
KADOSH: imaculado, puro, sem pecado.
KAHAL: congregação ou comunidade messiânica.
KASDITAS: é o título relativo aos habitantes da terra de Ur.
KEFÁ: é o nome que o Mestre Yahúshua deu ao emissário Shim'on.
KEHILÁH: é o singular de "kehilot".
KEHILOT: são as congregações ou comunidades messiânicas.
K'NESSIYAH: é a noiva do Cordeiro, a qual é composta pelas kehilot messiânicas, também conhecida por oholyah.
KÊSSAR: era o título dado aos imperadores romanos, o qual foi traduzido para o português como sendo César.
KETUVIM: é o nome do terceiro conjunto de livros da Tanach classificados como "escritos".
Kôtz: espinho. Porém no contexto bíblico é aquele traço existente em alguns caracteres hebraicos, o qual faz a distinção entre alguns deles.
KUSHITAS: é o título relativo aos habitantes de Kush.
KUSH: é o nome bíblico da atual Etiópia.
LÉTECH: unidade básica de medida equivalente a 180 litros.
MANEH: era um tipo de dinheiro, provavelmente em forma de moeda de ouro.
MAN: cuja tradução é "Maná", que significa "comida ou alimento vindo dos céus"
MANIM: é o plural de "maneh".
MATZÁH: é o singular de "matzot".
MATZOT: são os pães ázimos, ou seja, os pães sem fermento.
MENORÁH: utensílio sagrado, também conhecido pelo nome de "candelabro", "castiçal" ou "candeeiro".
MENOROT: é o plural de "menoráh".
MESHARTIM: é o plural de "Mesharti". O MESHARTI é a segunda autoridade na hierarquia congregacional, cujo encargo é suprir as necessidades dos irmãos carentes, principalmente dos órfãos e das viúvas..
MESTRE DA TORÁH: grande conhecedor da Toráh, escriba.
MIKDOSH: é um lugar sagrado, separado para adoração.
MITZRAYIM: é o nome bíblico do atual Egito. Mitzrayim era filho de Cham, e neto de Nôach.
NAZIR: é um voto especial de dedicação ao Eterno. Às vezes é feito de forma espontânea, conforme explica no livro de Bemidebar 6:1-21, ou, em casos especiais, como o de Shimshom, era anunciado por um anjo de Yahúh conforme está escrito em Shofetim 13:2-5.
NEVI'IM: é o nome do segundo conjunto de livros da Tanach de autoria dos profetas.
PÁRAS: é o nome bíblico da antiga Pérsia.
PARUSHITA: é o título relativo a um indivíduo membro da seita dos "p'rushim", traduzido da palavra hebraica "parush".
PELISHTI: é o singular de "pelishtim".
PELISHTIM: é o título relativo aos habitantes de Peleshet.
PELESHET: nome bíblico da antiga Filisteia, atual Palestina.
P'RUSHITAS: é o plural de "parushita", traduzido da palavra hebraica "p'rushim".
PUR: significa "sorteio".
RAV: mestre.
RAVI: meu mestre.
RÉGUA: instrumento de medida citado no livro do profeta Yechezk'al, equivalente a seis côvados, de côvados equivalentes a um côvado e um palmo cada um. Lembrando que cada côvado mencionado em Yechek'al equivale a 52 centímetros e cada palmo, a 26 centímetros.

ROSH: é o dirigente de congregação, ou apascentador, cujo significado é "líder ou cabeça".
Rúach: espírito.
Rúach HA-KODESH: Espírito Bendito, Sopro Bendito, Espírito Puro. Esse é o Espírito Eterno, popularmente conhecido como Espírito Santo.
SATAN: é o nome próprio do nosso adversário. Ele também é chamado de: Diabo, Tentador, Acusador, Inimigo, Príncipe das Trevas, Demônio, Maligno, Destruidor, Ba'al-Zevuv etc.
SEDER: ordem [m]. Refeição cerimonial noturna que dá início à festa de Pêssach nos lares dos yahudim.
SHABAT: é o nome do sétimo dia da semana, sábado.
SHABATOT: é o plural da palavra "shabat".
SHALOM: paz, saúde e prosperidade.
SHALOM ALECHEM: é uma saudação, cujo significado é "Que a paz seja convosco".
SHEKALIM: é o plural de "shekel".
SHEKEL: é uma das mas mais antigas unidades de peso, usada posteriormente como nome da moeda corrente do povo israelita. Um shekel pesava entre 11 a 12 gramas de prata.
SHEKINÁH: é a presença divina.
SHEMITÁH: é o ano sabático comemorado a cada final de seis anos, no qual a Terra entrava num descanso solene, dedicado ao Criador.
SHE'OL: é o mundo dos mortos, traduzido também como: sepultura, túmulo ou cova.
SHOFAR: corneta feita de chifre de carneiro.
SHOFAROT: é o plural da palavra "shofar".
SUKÁH: cabana, barraca ou tabernáculo.
SUKOT: é o plural da palavra "sukáh".
TALIT: é um acessório religioso em forma de xale feito de seda, ou linho, tendo em suas extremidades as tzitziot (franjas). Ele é usado como uma cobertura na hora das preces judaicas, principalmente no momento da oração de "shacharit" (primeiras orações feitas pela manhã).
TALMID: aluno, aprendiz, seguidor.
TALMIDIM: é o plural da palavra "talmid".
TANACH: se divide em três partes: Toráh, Nevi'im e Ketuvim.
TAV: é a última letra do alfabeto hebraico.
TORÁH: é o nome do primeiro conjunto de livros da Tanach, escritos por Môsheh, os quais são: Bere'shit, Shemôt, Vayikrá, Bemidbar e Devarim.
TZADUKITAS: é o título relativo aos indivíduos membros da seita dos "tzadukim".
TZITZIT: é o singular de "Tzitziot". TZITZIOT é o nome dado às franjas do talit, que servem como meio de lembrança dos mandamentos do Eterno.
TZEMACH: broto, renovo, rebento.
YAH: é a forma inicial do nome Eterno "Yahúh", provinda do verbo "hayah".
YAHUDÁH ISH-KERIYOT: Yahudáh, o homem da cidade de Keriyot.
YAHUDI: é o singular de "yahudim".
YAHUDIM: é o título relativo aos descendentes de Yahudáh [yahuditas].
YAHUDIYAH: é o feminino de "yahudi".
YAHÚH TZIDKENÚ: significa "Yahúh é a nossa justiça".
YAHÚH-YIR'EH: significa "Yahúh proverá".
YAVAN: é o nome bíblico da atual Grécia.
YOM-KIPUR: o dia da expiação.
YOVÊL: é o ano sabático comemorado a cada 49 anos, ou seja, no quinquagésimo ano.
YUD ou YÔD: é o menor caractere entre as vinte e duas consoantes que compõem o alfabeto hebraico, e que na transliteração equivale ao "Y".



GOSTOU DO LIVRO?

acesse www.publit.com.br e descubra
ou encomende novos títulos de seu interesse.

QUER PUBLICAR O SEU?

Conheça nossas soluções editoriais de publicação.
Qualidade, Rapidez e Baixo custo.

PUBLIT SOLUÇÕES EDITORIAIS
Prazer em Publicar

Rua Miguel Lemos, 41 - salas: 711 e 712 - Copacabana - Rio de Janeiro | RJ
email: editor@publit.com | 21 2525 3936